DICIONÁRIO ESCOLAR

LATINO-PORTUGUÊS

DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO - PORTUGUÊS

Organizado **por**

ERNESTO FARIA
Catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil

Com a colaboração de

MARIA AMÉLIA PONTES VIEIRA
Assistente da Cadeira na Faculdade Nacional de Filosofia

SIEGLINDE MONTEIRO AUTRAN
Assistente da Cadeira na Faculdade Nacional de Filosofia

RUTH JUNQUEIRA DE FARIA
Professora de Latim do Ensino Secundário

E dos professores

ESTELLA GLATT
PAULO MAIA DE CARVALHO
MARIA AUGUSTA BEVILACQUA
HILDA JUNQUEIRA

3? edição — 1962

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO — CAMPANHA **NACIONAL** DE MATERIAL DE **ENSINO**

Esta edição do DICIONÁRIO ESCOLAR LATTNO-PORTUGUÊS foi publicada pela CAMPANHA NACIONAL DE MATERIAL DE ENSINO, sendo Presidente da República o **Doutor João Belchior Marques Goulart,** Primei-ro-Ministro o Doutor **Tancredo de Almeida** Neves, Ministro da Educação e Cultura o Doutor **Antonio de Oliveira Britto,** Responsável pela Diretoria Geral do Departamento Nacional de Educação a Professora **Dulcie Kanitz Vicente Vianna** e Diretora Executiva da Campanha Nacional de Material de Ensino **a** Professora **Heloisa Araújo.**

Esta ê a terceira edição do Dicionário Escolar Latino-Português, lançada pela Campanha Nacional de Material de Ensino, do Departamento Nacional de Educação. O rápido esgotar das primeiras edições falam sobejamente da sua excelente acolhida entre mestres e alunos.

Visa o Dicionário Escolar Latino-Português a atender aos estudantes dos cursos de grau médio. Registra, pois, essencialmente os vocábulos de uso corrente no período clássico da língua, não deixando, contudo,' de mencionar palavras usadas por autoi~es de valor literário, anteriores e posteriores àquela época. Ao apresentar as diversas acepções de um vocábulo, faz citação precisa de autores e das obras em que ocorre o seu emprego, peculiaridade que o valoriza e o recomenda para a melhor compreensão e aprendizagem do léxico latino.

A elaboração do Dicionário Escolar Latino-Português foi confiada ao professor Ernesto Faria, Catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Latinista e autor consagrado nos meios educacionais do País, representa o seu nome uma garantia do valor da obra, que agora se apresenta revista e ampliada.

Com a publicação da terceira edição do Dicionário Escolar Latino-Português, prossegue o Ministério da Educação e Cultura, através da Campanha Nacional de Material de Ensino, o seu plano de assistência ao estudante brasileiro, proporcionando-lhe uma obra de alto padrão por preço acessível.

Rio de Janeiro, janeiro de 1962.

HELOÍSA ARAÚJO

Diretora Executiva da C.N.M.E.

PRINCIPAIS ABREVIATURAS USUAIS

ABL. = ablativo
ABS. = absoluto, ou em absoluto
ABS.t = absolutamente
AÇUS. = acusativo
ADJ. = adjetivo
ADV. = advérbio
CF. = confere, compare
COMP. = comparativo
CONJ. = conjunção
DAT. -= dativo
DEM. = demonstrativo
DEP. = depoente
DIM. = diminutivo
DISTRIB. = distributivo
F. = feminino
FREQ. = frequentativo
FUT. = futuro
GEN. = genitivo
IMPF. = imperfeito
IMPESS. = impessoal
INDECL. = indeclinável
INF. = infinitivo
INTERJ. = interjeição
INTERR. = interrogação, interrogativo
INTR. = intransitivo
LOC.= locativo
M. = masculino
N. = neutro
NOM. = nominativo
NUM. = numeral
ORD. — ordinal
PART. = particípio
PERF. = perfeito
PASS. = passado ou passivo
PES. = pessoa
PL. = plural
PREP. = preposição
PRÉS. = presente
PR. = próprio
PRON. = pronome
PREV. = prevérbio
REFLEX. = reflexivo
SG. = singular
SENT. = sentido
SINC. = sincopado
SUBS. = substantivo
SUBJ. = subjuntivo
SUPERL. = superlativo
TR. = transitivo
V. = verbo
V. = veja
VOC. = vocativo.

OV.
HER. = Heróidas
IB. = íbis
MED. = Medicamina Faciei
MET. = Metamorfoses
P. = Pônticas
REM. = Remedia Amoris
TRIST. — Tristes

PÉRS. = Pérsio

PETR. = Petrônio

PLAUT. = Plauto
AMPH. = Anfitrião AS. = Asinaria AUL. = Aulularia BAC. = Bacchides CAPT. = Cativos CAS. = Casina CIST. = Cistellaria CURC. - = Curculio EP. = Epidicus MEN. = Menaechmi MERC. = Mereator MIL. = Miles Gloriosus MOST. = Mostellaria PERS. = Persa POEN. = Poenulus PS. = Pseudolus RUD. = Rudens ST. = Stichus TRIN. — Trinummus TRUC. — Truculentus VID. = Vidularia

PLÍN. = Plínio (o Velho)
H. NAT. — História Natural

PLÍN. = Plínio (o jovem)
PAN. = Panegírico de Trajano EP. = Epistulae

PROP. = Propércio

Q. CURC. = Quinto Cürcio

SAL. = Salústio
C. CAT. = Conjuração de Catilina B. JUG. = Bellum Jugurthinum HIST. = Fragmentos de História

SÊN. = Sêneca
APOC. = Apocolocyntosis BEN. = De Beneficiis CLEM. = De Clementia PROV. — De Providentia CONST. = De Constantia

SEN.
MARC. = Ad Mareiam
VIT. = De Vita Beata
OT. = De Otio
TRANQ. = De Tranquillitate animi
BREV. = De Brevitate Vitae
POLYB. = Ad Polybium
HELV. = Ad Helviam
EP. = Epistulae
NAT. = Naturales Quaestiones
AG. = Agamemnon
HERC. F. = Hércules furens
HERC. OE. = Hércules Oetaeus
MED. = Medea
PHAED. = Fedra
OED. = Edipo
TH. = Tiestes
TRO. = Troadas

S. IT. = Silio Itálico

SUET. = Suetônio

TÁC. = Tácito
AN. = Anais
AGR. — Agrícola
GERM. = Germânia
HIST. = Histórias
D. = Diálogo dos Oradores

TER. = Terêneio AD. = Adelphoe AND. = Andria EUN. = Eunuchus * HEAUT. = Heautontimorumenos HEC. = Hecyra PHORM. = Phormio

T. LIV. = Tito Lívio

TIB. — Tibulo

V. FLAC. = Valério Flaco

V. MAX. = Valério Máximo

VARR. = Varrão
L. ou L. LAT. = De Língua Latina MEN. = Menippearum fragmenta R. = Res rusticae

VEL. = Veleio Patérculo

VERG. — Vergílio
BUC. = Bucólicas EN. = Eneida G. = Geórgicas CATAL. = Catalepton COP. = Copa CUL. = Culex.

A

a subs. f. (ou n.) indecl. 1) 1* letra do alfabeto latino (Cíc. Div. 1,23). 2) Abreviações diversas: a) A. = **Aulus,** Aulo (prenome romano); b) A.U.C.= **anno urbis conditae** «do ano da fundação da cidade»; c) a.u.c. = **ab urbe condita** «desde a fundação da cidade» (expressões frequentes nos historiadores); d) a.d. = **ante diem** (nas datas, particularmente frequente nas cartas); **aceppi tuas litteras a. d. quintum Terminalia** (Cíc. At. 6, 1, 1) «recebi tua carta no quinto dia antes das **Terminalia»; e) a = absolvo** (nos boletins dos juízes) «absolvo», donde Cícero denominá-la «a letra da salvação» (Cíc. Mil. 15).

ā, ou āh — interj. Veja ah.

a, ab, abs — prep. abl. e prev. I — Sent. próprio: 1) Ponto de partida (da vizinhança de um lugar, e não do interior do mesmo), podendo ou não ter ideia de movimento: **a signo Vertumni in Circum Maximum venit** (Cíc. Verr. 1, 154) «veio da estátua de Vertuno ao Circo Máximo». 2) Afastamento, separação: de, longe de: **ab oppido castra movit** (Cés. B. Civ. 3, 80, 7) «levantou acampamento (afastando-se) da cidade». 3) Ainda em sentido local: do lado de: **a decumana porta** (Cés. **B.** Gal. 6, 37, 1) «do lado da porta decumana». II — Desses empregos concretos passou a ser usada em outras acepções deles derivadas, indicando: 4) Procedência de, da parte de: **legati ab Aeduis et a Treveris veniebant** (Cés. B. Gal. 1, 37, 1) «vinham embaixadores da parte dos éduos e dos tréviros». 5) Descendência: de, descendente de: **a Deucalione ortus** (Cíc. Tusc. 1,21) descendente de Deucalião». **III** — Em sent. figurado: 6) Do lado de, do partido de, em favor de: **ab reo dicere** (Cíc. Clu. 93) «falar em favor do réu». 7) A respeito de, quanto a, acerca de: **tempus mutus a litteris** (Cíc. At. 8, 14, **1)** «época silenciosa quanto a cartas». Com verbos passivos, indica o complemento de causa eficiente: **a magistratu Aeduorum accusaretur** (Cés. **B. Gal. 1, 19,** 1) «seria acusado por um magistrado dos éduos». IV —■ Sent. temporal: 8) Desde, depois de: a **tuo di-**gressu (Cíc. At. 1, 5,4) «depois da tua partida». Obs.: Como prevérbio, ab-indica afastamento, ausência, e daí privação: **abduco** «levar para longe, afastar»; **améns** «privado da razão, louco». **Ab** é empregada geralmente antes de vogal e de d, I, n, r, s e da semivogal **i** (j); abs antes de **t** (raro); a antes das demais consoantes. Entretanto no uso corrente encontram-se exceções **que** mostram que essas regras não são de caráter absoluto. Em composição ab se emprega antes de vogal, de h e das consoantes d, 1, n, *r,* s; **abs** antes de c, t; antes de p, abs reduz-se a as; a é a forma reduzida antes das bilabiais b, m.

ubaculus, -I, subs. m. Abáculo (pequeno cubo de vidro colorido para ornamentar pavimentos) **(Plín. H.** Nat. 36,199).

abācus, -í, subs. m. 1) Qualquer espécie de mesa, ou tabuleiro: ábaco. 2) Tábua de cálculo (Pérs. 1, 131). 3) Mesa ou tabuleiro de jogo (Suet. Ner. 22). 4) Baú, arca (Cíc. Tusc. 5, 61).

abaliênātiō, -ōnis, subs. f. Abalienação (transferência legal), cessão por venda (Cíc. Top. 28).

abāliênātus, -a, -um, part. pass. de **aba-liêno.**

abaliênō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Fazer passar a outrem, alienar, vender: ea quae **accepisset a maioribus vendidisse atque abalienasse** (Cíc. **Verr.** 4, 134) **«ter** vendido e alienado o que tinha recebido dos antepassados». 2) Desviar, privar (Cíc. Fam. 1, 8, 5). **II** — Sent. figurado: 3) Afastar, indispor (Cíc. De Or. 2, 182).

Abantêus, -a, -um, adj. De Abante, aban-teu, abantéia (Ov. Met. 15, 164)).

Abantiādês, -ae, subs. m. Abantíada, descendente de Abante, filho de Abante, i. é, Acrísio (Ov. Met. 4, 607).

Abāri.s, -is, ou -idis, subs. pr. m. Nome de diversas personagens: 1) Ábare, nome de um rútulo (Verg. En. 9, 344). 2) Nome de um companheiro de Fineu (Ov. Met. 5, 86). Obs.: Ac. Abarin (Ov. Met. 5, 86).

Abas, -āntis, subs. pr. m. Abante, nome de diversas personagens (Verg. En. 3,286.),

abāvus, -í, subs. m. 1) Trisavô (Cíc. Br. 213). 2) Antepassado (geralmente no plural) (Cie. Har. 38).

Abazea, -õrum, n. pl. v. Sabazia.

Abbassium, -i, subs. pr. n. Abássio, cidade da Frigia (T. Liv. 38, 15, 15).

1. Abdêra, -ae, subs. pr. f. Abdera, cidade da Trácia (Cie. At. 4, 17, 3).

2. Abdêra, -õrum, subs. pr. n. pl. O mesmo que o precedente (T. Liv. 45,29,6).

Abdêritae, -ārmti, subs. loc. m. pl. Abde-ritas, habitantes de Abdera (T. Liv. 38, 41, 9).

Abdêrítānus, -a, -um, adj. De Abdera, relativo a Abdera, abderitano (Marc. 10,25,4).

Abdêritês, -ae, subs. loc. m. Abderita, natural de Abdera (Cíc. Br. 30).

abdicātiõ, -õnis, subs. f. 1) Ação de deixar de lado, renunciar a uma coisa (T. Liv. 6,16,8). 2) Deserdação (Sên. Contr. 1,8,6).

abdicātus, -a, -um, part. pass. de abdico.

1. abdico, -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. I — Sent. primitivo: Negar, recusar-se a reconhecer. Daí: 1) Renegar (T. Liv. 40, 11, 2). II — V. refl. 2) Renunciar a, demitir-se de, abdicar: magistratu se abdicavit (Cíc. Cat. 3,15) «demitiu-se da magistratura». III — V. intr. 3) Demitir-se: abdicaverunt cônsules (Cíc. N. Deo. 2, 11) «demitiram-se os cônsules». Obs.: No sentido n' 2, é usado por Sa-lústio, e na prosa imperial, sem ser reflexivo: abdicato magistratu (Sal. Cat. 47, 3) «tendo abdicado a magistratura».

2. abdico, -is, -ére, -dixi, -dictum, v. tr. (termo da língua religiosa). Recusar (não dar mais sinais favoráveis) (Cíc. Div. 1, 31).

abdictus, -a, -um, part. pass. de abdico, -is.

abdidi, perf. de abdo.

abdítus, -a, -um. I — Part. pass. de abdo II — Adj.: 1) Retirado, afastado (Cíc. Tusc. 5, 38). Daí, em sent. figurado: 2) Escondido, secreto (Cíc. Or. 30). 3) Subs. n. sg. (formando expressões adverbiais) ex abdito (Cíc. Or. 79) «de proveniência secreta». 4) No pl.: as profundezas, as entranhas: terrai abdita (Lucr. 6, 809) «as profundezas da terra».

abdixi, perf. de abdico.

abdõ, -is, -ére, -didi, -ditum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, afastar: carros... in artiores selvas abdiderunt. (Cés. B. Gal. 7, 18, 3) «retiraram as carroças para os mais densos bosques». II — Sent. figurado: 2) Encobrir, esconder, ocultar (Cíc. Div. 2, 51). 3) Cravar, afundar, com dat. (uso poético) lateri abdidit ensem (Verg. En. 2, 553) «cravou a espada no flanco». Obs. Com abl., ou com in mais acusativo é também de emprego poético (Ov. Met. 8, 25).

abdómen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ventre, abdómen (falando dos animais e principalmente do porco) (Plín. H. Nat. 11, 37, 84). II — Sent. figurado: 2) Gula, sensualidade: insaturabile abdómen (Cíc. Sest. 110) «ventre insaciável» .

abdúco, -is, -êre, -dúxi, -ductum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, fazer sair (Cés. B. Civ. 1, 15, 3). 2) Levar à força, arrastar (Cíc. Verr. 5, 125). II — Sent. figurado: 3) Separar de, afastar, desviar (Cíc. Tusc. 1, 83). 4) Levar, destruir: omnia sternet abducetque secum vetustas (Sen. Marc. 26, 6) «a velhice abaterá e levará tudo consigo». Obs. Imperat. abduce frequente na língua arcaica (Plaut. Cure. 693); (Ter. Ad. 482).

abductus, -a, -um, part. pass. de abdúco.

abdúmen =abdomen.

abdúxi, perf. de abdúco.

abêgi, perf. de abigo.

Abêlla, -ae, subs. pr. f. Abela, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 740).

Abellínum, -I, subs. pr. n. Abelino, cidade da Itália, na Campânia (Plín. H. Nat. 3, 63).

abêna, -ae, v. habena.

Abentinus, -i, v. Aventinus.

abèo, -is, -ire, -ii, -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se, ir-se embora (e daí: partir) (Cíc. Cat. 2,1). II — Sent. figurado: 2) Ir-se, desaparecer: abiit ille annus (Cíc. Sest. 71) «foi-se aquele ano». 3) Deixar, livrar-se de (abl. com prep. ab) (Cíc. Div. 2,22). 4) Mudar de natureza, transformar-se (ac. com a prep. in) (Ov. Met. 1, 236). 5) Na lín-

gua familiar: abin in malam crucem? (Plaut. Most. 850) «por que não vais para o inferno?». Obs.: Constrói-se com abl. com as preposições ab, de, ex, com açus. com in, bem como com infinitivo.
abequítõ, -ãs, -ãre, -ãvi, v. intr. Partir a cavalo (T. Lív. 24, 31, 10).
abéram, pret. imperf. de absiun.
abéro, fut. imperf. de absiun.
aberrãtíõ, -õnis. subs. f. I — Sent. pró
prio: 1) Meio de se afastar. II — Sent. figurado: 2) Distração, diversão (Cíc. At. 12, 38, 3).
abêrrõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Errar longe, des viar-se do caminho, extraviar-se (Plaut. Men. 31). II — Sent. figurado: 2) Afas tar-se (sent. moral) (Cíc. Lig. 19). 3) Desviar o espírito, a atenção (Cíc. Of. 1, 100).
abes, ind. pres. ou imperat. de absum.
abêsse, inf. pres. de absum.
abeüntis, gen. sg. do part. pres. abiens (v. abeo).
abfõre, ou abfutürum esse, inf. de absum.
abfõrem, imperf. subj. de absum.
abfúat, o mesmo que absit.
abfui, perf. de absiun.
abfutürus, -a, -um, part. fut. de absum.
abhinc, adv. I — Sent. local: 1) Longe daqui (Lucr. 3, 954). II — Sent. temporal: 2) A partir desse momento, a contar de agora (Cíc. Div. 2, 118). Obs.: Constrói-se com açus. e abl.
abhõrrens, -êntis. I — Part. pres. de abhorrêo. II — Adj.: Importuno, inoportuno (T. Lív. 30, 44, 6). 2) Que não se pode conciliar com, incompatível: huic profectioni abhõrrens mos (T. Lív. 2, 14, 1) «costume que não se pode conciliar com esta partida». Obs.: Constrói-se com dat.
abhorrêo, -ês, -êre, -üi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se com horror: non debent... iudices a musarum honore et a poetarum salute abhorrere (Cíc. Arch. 27) «não devem os juizes afastar-se com horror da glória das musas nem da sal vaguarda dos poetas». 2) Afastar-se, distanciar-se (Cíc. Arch. 1). II — Sent. figurado (por enfraquecimento de sentido). 3) Ser estranho a, ser oposto, estar em contradição com (Cíc. Arch. 3). Obs. Constrói-se com ab e abl. ou só com abl (Tac, Q. Cúrc), ou como in-transitivo puro (Cíc. Clu. 41).
abi, imperat. de abeo.
abíbitur, fut. pass. impess. de abeo. abiciõ, v. abjicio.
abidum (Ter. Heaut. 249) «vai-te, pois».
abiêgnus, -a, -um, adj. De abeto (Prop. 3, 1, 25). abiens, -euntis, part. pres. de abeo.
abiês -êtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abeto (árvore) (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). II — Daí, todo objeto fabricado com abeto: 2) Navio, nave (Verg. En. 8, 91). 3) Lança (Verg. En. 11, 667).
abígõ, -is, -ére, -egi, -ãctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar violentamente, afastar aos empurrões, enxotar (Cíc. De Or. 2, 247). Roubar o gado, tocando-o (Cíc. Verr. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Fazer desaparecer, desaparecer, dissipar (Verg. En. 8, 407).
1. abü, perf. de abeo.
i. Abii -õrum, subs. loc. m. pl. Os ábios, povo da Cítia que passava por muito civilizado (Q. Cúrc. 7, 6, 11).
abitiõ, -õnis, subs. f. Partida: Quidve hinc abitio? (Plaut. Rud. 503) «por que a partida daqui?».
abitus, -üs, subs. m. 1) Partida, afastamento (Cíc. Verr. 3, 125). 2) Passagem, saída (Verg. En. 9, 380).
abiví, perf. de abeo.
abjêci, perf. de abjicio.
anbjêctê (ou abiectê), adv. De modo abjeto, vilmente, e, por enfraquecimento de sentido: com desânimo, sem esperança (Cíc. Phil. 3, 28).
abjêctíõ (ou abiêctío), -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de rejeitar, de deixar cair. II — Daí, em sentido moral: 2) Abatimento, desânimo (Cíc. Pis. 88).
abjêctiis, -a, -um (ou abiêctus). I — Part. pass. de abjicio. II — Adj.: 1) Baixo, abjeto (Cíc. Mil. 47). 2) Abatido, desanimado, sem coragem (Cíc. Lae. 59). Na lingua da retórica: 3) Banal, sem relevo.
abjicio (abicío), -is, -ére, -jêci, -jêctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar longe, atirar longe de si (T. Lív. 2, 46, 3). II — Daí, em sent. físico ou moral: 2) Jogar abaixo, rebaixar, rejeitar, abandonar (Cíc. Of. 1, 72). 3) Atirar-se, jogar-se ao chão, atirar-se aos pés de, deixar-se abater (reflexivamente) (Cíc. De Or. 1, 28). III — Sent. figurado: 4) Renunciar a, desfazer-se de (Cíc. Cat. 2, 14). Obs. A melhor grafia deste verbo é abicio, abicis, abicêre, etc.
abjudicãtus (abiudicãtus), -a, -um, part. pass. de abjudíco.

abjudícõ (ou abiudíco), -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar alguém de uma coisa por sentença judicial, abjudicar (Cie. Agr. 2, 43). II — Daí: 2) Rejeitar, renunciar a, recusar (Cíc. Caec. 99).

abjungõ (ou abiúngo), -is, -āre, -junxi, -júnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar do jugo, desatrelar: maerentem abiungens iuvencum (Verg. G. 3, 518), «desatrelando o novilho consternado». II — Sent. figurado: 2) Separar, apartar (Cés. B. Gal. 7, 56, 2).

abjúnxi, pret. perf. de abjungo.

abjúrātus, -a, -um, part. pass. de abjuro.

abjuro (ou abiúro), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Negar por juramento, abjurar (Plaut. Rud. 14). II — Daí: 2) Negar, recusar (Cíc. At. 1, 8, 3).

ablātivus, -í, subs. m. Ablativo (acompanhado ou não de casus) (Quint. 1, 4, 26).

ablātus, -a, -um, part. pass. de aufêro.

ablêgātiõ, -õnis, subs. f. 1) Ação de afastar para algum lugar (T. Lív. 6, 39, 7). 2) Banimento, desterro, exílio (Plín. H. Nat. 7, 149).

ablêgātus, -a, -um, part. pass. de ablêgo.

ablêgõ, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. Afastar, mandar para longe, exilar (Cíc. At. 2, 18, 3).

abligurríõ, -Is, -ire, -ivi, (ou -u), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer desaparecer lambendo (Am. Nat. 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, devorar (Ter. Eun. 235).

ablõcõ, -ās, -āre, v. tr. Alugar (Suet. Vit. 7).

abludõ, -is, -êre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não estar de acordo no jogo com. II — Sent. figurado: 2) Afastar-se de, ser diferente (Hor. Sát. 2, 3, 320).

abluí, perf. de ablúo.

ablúo, -is, -ère, -úí, -útum, v. tr. Tirar lavando, lavar [o sangue ou o suor] (Verg. En. 2, 719/720).

ablútíõ, -õnis, subs. f. Ablução, ação de lavar (Plín. H. Nat. 17, 74).

ablútus, -a, -um, part. pass. de ablúo.

abnātõ, -ās, -āre, v. tr. Salvar-se a nado (Estác. Ach. 1, 382).

abnegátus, -a, -um, part. pass. de abnego.

abnégõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Recusar, negar, denegar (Verg. En. 7, 424/425). 2) Com infinitivo: recusar-se a, renunciar a (Verg. En. 2, 637).

abnépõs, -õtis, subs. m. Trineto (Suet. Tib. 3).

abnêptis, -is, subs. f. Trineta (Suet. Ner. 35).

Abnõba, -ae, subs. pr. f. Ábnoba, montanha da Germânia (Tác. Germ. 1).

abnôcto, -ās, -āre, v. intr. Passar a noite fora de casa (Sên. Vit. 26, 6).

abnõrmis, -e, adj. Que não está de acordo com a regra fixa (Hor. Sát. 2, 2, 3).

abnuõ, -is, -êre, -ui, -utum ou -uitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar por um sinal de cabeça; fazer sinal que não (A. Gél. 10, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Recusar, negar (Cíc. Leg. 1, 40). Obs. Part. fut. abnuiturus (Sal. Hist. 1, 50).

abnútõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. freq. Recusar muitas vezes (com movimento de cabeça), recusar (Cíc. De Or. 3, 164).

Abolāni, -õrum, subs. loc. m. Abolanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

abolèõ, -ês, -êre, -êvi (-ui), -Hum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Destruir, aniquilar, abolir, suprimir (Verg. En. 4, 497). II — Sent. figurado: 2) Fazer perder a lembrança de, olvidar (T. Lív. 10, 4, 4). Obs. Verbo raro (atestado apenas a partir de Verg. e T. Lív.), cujas formas mais frequentes são o inf. prés. e o part. pass.

abolêscõ, -is, -êre, -êvi, v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Extinguir-se. II — Daí: 2) Decair pouco a pouco, perder-se, apagar-se (Verg. En. 7, 231).

abolêvi, perf. de aboléo e de abolêscõ.

abolitiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Anulação, supressão (Tác. An. 13, 50). II — Sent. figurado: 2) Anistia (Suet. Tib. 4).

abolltus, a, -um, part. pass. de abolêo.

abolia, -ae, subs. f. Abola, manto de lã grosseira usado, principalmente, por soldados e camponeses (Marc. 8, 48, 1).

abolúi, perf. de aboléo.

abõminãndus, -a, -um, adj. Abominável, abominando (T. Lív. 8, 24, 11).

abõminātus, -a, -um, part. pass. de abo-minor.

abõminor, -āris, -ārí, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir como mau agouro (T. Lív. 39, 22, 5). n — Na língua comum: 2) Afastar-se com horror, detestar, abominar (Ov. Met. 9, 677).

Aboriginês, -um, subs. loc. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Aboriginês ou os primeiros habitantes do Lácio e da Itália (Cíc. Rep. 2, 5). II — Daí: 2) Os aboriginês, primeiros habitantes de um país.

aborior, -iris, -irí, -õrtus sum, v. dep. intr. Morrer, desaparecer, extinguir-se (Lucr. 3, 155).

aboríscor, éris, -I, v. dep. intr. Morrer, desaparecer (Lucr. 5, 733).
abortĩõ, -õnis,subs. f. Aborto (Cíc. Clu.34).
abortivus, -a, -um, adj. Nascido antes do tempo (Hor. Sát. 1, 3, 46).
1. abõrtus, -a, -um, part. pass. de aboríor.
2 abõrtus, -fls, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aborto (Cíc. At. 14, 20, 2). 2) Obra (literária) imperfeita (Plín. Praef.
28). abrādõ, -is, -ēre, -rāsí, -rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar raspando ou cortando, raspar (Cíc. Com. 20). II — Sent. figurado: 2) Roubar, extorquir, arrebatar a (Cíc. Caec. 19).
abrāsi, perf. de abrādo.
abrāsus, -a, -um, part. pass. de abrādo.
abrêptus, -a, -um, part. pass. de abripio.
Abrincaténi, -õrum, ou Abrincatui -õrum, subs. loc. m. pl. Abrincátuos, povo da Gália que deu o nome à cidade de Avranches (Plín. H. Nat. 4, 107).
abripiõ, -is, -êre, -ripuí, -rêptum, v. tr. Arrebatar, arrancar, levar à força: abripe-re a tribunali (Cíc. Verr. 5, 17) «arrancar do tribunal». Obs.: Constrói-se, na prosa clássica, com as preposições ab, de, ex; e com o dativo na prosa imperial.
abripúi, perf. de abripio.
abrogãtiõ, -õnis, subs. f. Ab-rogação, supressão de uma lei por intermédio de outra (Cíc. At. 3, 23, 2).
abrogātus, -a, -um, part. pass. de abrõgo.
abrõgõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. técnico: 1) Pedir a ab-rogação *ās,* ab-rogar, suprimir por lei ou decreto (Cíc. Br. 222). II — Daí, na língua comum: 2) Tirar, suprimir: abroges fidem iuris iurandi (Cíc. Rose. Com. 44) «tires
0 crédito do juramento».
abrúmpõ, -is, -êre, -rupi, -ruptum, v. tr.
1 — Sent. próprio: 1) Separar quebran do, separar violentamente (T. Lív. 3, 19, 9). II — Daí: 2) Rasgar (sentido físico e moral), romper bruscamente (Verg. En. 3, 199). in — Sent. figurado: 3) Cortar, interromper bruscamente (Verg. En. 4, 388).
abrúpi, perf. de abrumpo.
Abrupõlís, -is, subs. pr. m. Abrúpolis, rei da Trácia (T. Lív. 42, 41, 11).
abrúptê, adv. Bruscamente, abruptamente (Quint. 3, 8, 6).
abruptiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rutura (Cíc. Div. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Divórcio (Cíc. At. 11, 3, 1).
abruptum, -i, subs. n. Precipício, abismo (Verg. En. 12, 687).
abrúptus, -a, -um, I — Part. pass. de abrumpo. II — Adj. — Sent. próprio: 1) Abrupto, escarpado, inacessível (Tác. An. 2, 23). Daí, em sent. figurado: 2) Perigoso, temerário (S. It. 7, 219). 3) Intratável (tratando-se do caráter) (Tác. An. 4, 20).
abs, veja a, ab.
abscêdõ, -is, -êre, -cêssi, -cêssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir para longe, ir-se embora, distanciar-se, afastar-se: abscede (Plaut. Aul. 55) «vai te embora». II — Sent. figurado: 2) Ir-se, desaparecer (Ov. F. 3, 307). 3) Abandonar (T. Lív. 37, 25, 2).
abscêssi. perf. de abscêdo.
abscêssiõ, -õnis, subs. f. Ação de se afastar, afastamento (Cíc. Tim. 44).
abscêssfirus, -a, -um, part. fut. de abscêdo.
1. abscêssus, -a, -um, part. pass. de abscêdo.
2. abscêssus, -ús, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se afastar, afastamento, partida (Verg. En. 10, 444). II — Sent. figurado: 2) Ausência (Tác. An. 4, 57). 3) Retirada (Tác. An. 12, 33).
1. abscidi, perf. de abscido.
2. abscidi, perf. de abscindo.
abscidõ, -is, -êre, -cidi, -cisum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, ou destacar cortando, cortar: abscidere caput (Cíc. Phil. 11, 5) «cortar a cabeça». II — Sent. figurado: 2) Cortar: abscissus in duas partes exercitus (Cés. B. Civ. 3, 72, 2) «o exército foi cortado em duas partes». 3) Tirar, arrebatar (T. Lív. 35,45,6).
abscindo, -is, -êre, -cidi, -císsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar rasgando, rasgar, arrancar (Cíc. Verr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Suprimir (Hor. Epo. 16, 35).
abscísê, adv. Concisamente, de modo conciso (V. Max. 3, 7,6).
abscissus, -a, -um, part. pass. de abscindo.
abscisus, -a, -um. I — Part. pass. de abscido. II — Adj.: 1) Abrupto, severo, rigoroso (T. Lív. 32,5,12). III — Sent. figurado: 2) Intratável, áspero, inacessível (Sên. Ciem. 1,2,2).
abscõndi, ou abscondidi, perf. de abscõndo.
absconditê, adv. 1) Obscuramente, abstrusamente (Cíc. Inv. 2, 269). 2) Profundamente (Cíc. Fin. 3, 2).
absconditus, -a, -um, I — Part. pass. de abscõndo. II — Adj.: 1) Escondido, invisível, oculto (Cíc. Phil. 2, 108). Sent. figurado: 2) Ignorado, secreto, misterioso (Cíc. Cat. 3,3).

abscõndõ, -is, -êre, condidi (-condi), -cõnditum (cõnsuni), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder, ocultar (Cíc. Nat. 2,66). II — Sent. figurado: 2) Perder de vista (emprego poético) (Verg. En. 3,291). 3) Dissimular (Cíc. Amer. 121). 4) Deitar-se, desaparecer (tratando-se de astros e na v. pass.) (Verg. G. 1, 221). Obs.: O perf. abscondídi é o clássico; a forma abscondi começa com Séneca, o retor.

absêns, -êntis. I — Part. prés. de absum. n — Adj.: ausente (Cíc. Verr. 5, 109). Obs.: Abl. sing. absenti (Plaut. Mil. 1341); (Plaut. Men. 492). Gen. pl. absen-tum (Plaut. Stich. 5).

absentia, -ae, subs. f. Ausência, afastamento (Cíc. Pis. 37).

absentium, v. absinthium.

absentivus, -a, -um, adj. Ausente (Petr. 33,2).

absiliõ, -Is, -ire, -silui (-silivi), v. intr. Saltar para longe de, afastar-se saltando (Lucr. 6,1217).

absini, prés. do subj. de absum.

absimílis, -e, adj. Dissemelhante, diferente (Cés. B. Gal. 3, 14, 5).

absinthium, -í, subs. n. Absinto (Lucr. 1,935).

absisiiti, perf. de absisto.

absistõ, -is, -êre, -stiti, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se de, retirar-se (Cés. B. Gal. 5,17,2). II — Daí: 2) Cessar de, deixar de, renunciar a (Verg. En. 6, 399). 3) Parar, não continuar (Verg. En. 1,192). Obs.: Constrói-se com abl. e com inf. No significado 3) como intransitivo absoluto.

absolutê, adv. De modo acabado, perfeitamente (Cíc. Or. 227).

absolútiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desembaraçar-se, liber-tar-se. II — Daí: 2) Quitação, solução (Cíc. Cat. 3, 9). III Sent. figurado: 3) Acabamento, perfeição (Cíc. Fin. 5, 38). 4) Na língua retórica: exatidão (Cíc. Inv. 32).

absolutõrius, -a, -um, adj. Que absolve, absolutório (Sên. Contr. 6,5).

absolfitus, -a, -um, I — Part. pass. de absolvo. II — Adj.: acabado, perfeito (Cíc. Of. 3,14).

absolvi, perf. de absolvo.

absolvo, -is, -êre, -solvi, -solútum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desligar: te absolvam brevi (Plaut. Ep. 466) «eu te desembaraçarei imediatamente»,II Daí: 2) Absolver, perdoar (Cíc. Clu. 116). 3) Acabar, terminar (Cíc. Fin. 2, 105). 4) Acabar, dizer tudo (Sal. C. Cat. 38,3).

absõnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio 1) Dissonante, sem harmonia, desafinado (Cíc. De Or. 3,41). II — Sent. figurado: 2) Discordante (T. Lív. 1,15,6). Obs.: Constrói-se com dat., ou abl. com a prep. ab.

absorbêõ, -ês, -êre, -bui, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engolir, devorar (Cíc. Phil. 2,67). II — Sent. figurado: 2) Absorver, engolir (Cíc. Sest. 13).

absorbúi, perf. de absorbèo.

absque, prep. abl. Na ausência de, sem, exceto (Plaut. Men. 1022). Obs.: Na época arcaica e principalmente em Plau-to e Terêncio, aparece com sentido condicional, vindo acompanhado de abl. e do imperf. do subj. de sum, esset ou foret: absque te esset, hodie non viverem (Plaut. Men. 1022) «se não fosses tu, hoje não estaria vivo».

abstêmius, -a, -um. adj. I — Sent. próprio 1) Que se abstém de bebidas, abs-têmio (Hor. Ep. 1,12,7). II — Sent. moral: 2) Sóbrio (Hor. Ep. 1,12,6).

abstêntus, -a, -um, part. pass. de abs-tinéo.

abstergéô, -ês, -êre, -têrsi, -têrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enxugar, limpar (Cíc. Phil. 14,34). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, fazer desaparecer (Cíc. Tusc. 3, 43). Obs.: Abstersti (Ca-tul. 99, 8) é o perf. sincopado.

absterréõ, -ês, -êre, -terrui, -territum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar pelo terror. II — Daí: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 2,142). 3) Tirar, recusar (com ac. e dat.) (Lucr. 4, 1234). Obs.: Constrói-se com açus. e abl. acompanhado ou não da prep. de, e com dat.

absterritus, -a, -um, part. pass. de abs-terrêo.

abstêrsi, perf. de abstergéô.

abstinens, -êntis. I — Part. prés. de abs-tinéo. II — Adj. 1) Que se abstém, abstinente (Col. R. Rust. 11, 1, 13). 2) Moderado, reservado (Cíc. Q. Fr. 1,1,11). 3) Desinteressado (Cíc. Of. 2, 76). Obs.: Constrói-se com abl. Em poesia aparece com genitivo (Hor. O, 4, 9, 37).

abstinênter, adv. Desinteressadamente (Cíc. Sest. 37).

abstinentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Respeito pelo que é dos outros, ação de abster-se de alguma coisa (Cíc. At. 5, 15, 2). II — Sent. figurado: 2)

Desinteresse (Cíc. Of. 2, 77). 3) Abstinência, jejum (Tác. An. 4,35).

abstinéõ, -és, -êre, -tinúí, -tentam, v. tr. I __ Sent. próprio: 1) Ter à distância, manter afastado (T. Lív. 7,27,8). II — Daí: 2) Abster-se de tocar, abster-se (Cíc. Verr. 1,93). 3) Intransitivãmente: abster-se, conter-se (Cés. B. Gal. 1, 22, 3). Obs.: Intransitivamente é usado com abl. precedido da prep. ab ou sem ela, e em poesia com o genitivo.

abstinúí, perf. de abstinéõ.

abstítí, perf. de absisto.

abstõ, -ãs, -ãre, v. intr. Manter-se afastado, estar longe (Hor. A. Poét. 360).

abstrãhõ, -is, -êre, -trãxi, -tratam, v. tr. I __ Sent. próprio: 1) Levar puxando, arrancar, retirar: ab matris amplexu (Cíc. Font. 46) «arrancar dos braços da mãe». II — Sent. figurado: 2) Desviar, distrair, separar (Cíc. C. M. 15). Obs.: Constrói-se com açus., ou abl. com as reposições: ab, de ou ex. Obs.: Inf. perf. sincopado abstraxe (Lucr. 3,650).

abstrãxi, perf. de abstrãhõ.

abstrúdõ, -is, -êre, -trúsi, -trúsum, v. tr. I — Sent. próprio 1) Impelir para longe, empurrar. II — Daí: 2) Ocultar, esconder (sent. próprio e figurado): semina flammae abstrusa in venis si-licis (Verg. En. 6, 6) «Germes das chamas escondidos nos veios do sílex».

abstrúsi, perf. de abstrúdõ.

abstrúsus, -a, -um. I — Part. pass. de abstrúdõ. II — Adj.: 1) Oculto, secreto, escondido (Cíc. Dom. 25). 2) Impenetrável (Cíc. Ac. 2,30). 3) Dissimulado, fechado (tratando-se do caráter)'. (Tác. An. 1,24).

abstúlãs, 2" pes. sing. do subj. prés. de abstúlo (are.) = aufêro.

abstúli, perf. de aufêro.

absum, -és, -esse, ãfúi (abfúi), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar afastado, distante de, distar (sentido local ou temporal): non longe a Tolosatium fi-ibus absunt (Cés. B. Gal. 1, 10, 1) «não estão muito longe da fronteira dos to-losates». (Senectus) haud procul absit a morte (Cíc. C. M. 77) «...a velhice não esteja muito longe da morte». II — Daí: 2) Estar ausente (Cíc. Fam. 4, 3, 1). 3) Faltar (Cíc. Br. 203). 4) Diferir, ser diferente (Cíc. Of. 1,50).

absúmõ, -is, -êre, -súmpsi, -súmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consumir, esgotar (T. Lív. 23,12,4). II — Daí: 2) Destruir, aniquilar (T. Lív. 24,47, 16). 3) Morrer, perecer (T. Lív. 5,7,3). III — Sent. figurado: 4) Consumir, devorar, esgotar, dissipar (Cíc. Quinct. 34).

absúmpsí, perf. de absúmo.

absúmptas, -a, -um, part. pass. de absúmo.

absúrdê, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo discordante, desafinadamente: si absurde canat (Cíc. Tusc. 2, 12) «se cantar desafinadamente». II — Sent. figurado: 2) Estupidamente,' absurdamente (Cíc. Rep. 2,28).

absúrdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um som desagradável ao ouvido, desafinado, dissonante (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 2) Chocante, desagradável, discordante (Cíc. De Or. 2,85). Donde: 3) Absurdo (Cíc. Phil. 8, 4).

absynthlum, v. absinthium.

Absyrtas, -I, subs. pr. m. 1) Absirto, irmão de Medeia (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Rio da Bíria (Luc. 3,190).

Abudius, subs. pr. Nome de família (Tác. An. 6, 30): Abúdio.

abúndans, -dãntis. I — Part. prés. de abundo. II — Adj.: 1) Sent. próprio: Cheio de água, transbordante (Lucr. 1, 282). III — Sent. figurado: 2) Cheio, rico, abundante (Cíc. Quint. 40). Obs.: Constrói-se com abl. e gen.

abundãnter, adv. Abundantemente, copiosamente (Cíc. De Or. 3,53). Comp.: abundãntius ■— mais abundantemente (Cíc. Top. 41). Superl.: abundantissimê — muito abundantemente (Plín. H. Nat. 5,57).

abundantia, -ae, subs. f. 1) Abundância, plenitude (Cíc. Ac. 1,18). 2) Riqueza, opulência (Cíc. Cat. 2,10).

abúndê, adv. Com abundância, em abundância, abundantemente. (Cíc. Fam. 10, 23,6).

abúndõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. I) — Sent. próprio: 1) Transbordar, cor rer copiosamente: amnis abúndans exit (Verg G. 1, 115) «um rio transbor dante sai do leito». II — Sent. figurado: 2) Abundar, ter em abundância, ser rico (Cíc. C. M. 56). III — Termo de retórica: 3) Ser excessivo, redundante: oratio omnibus ornamentis abundavit (Cíc. Balb. 17) «o discurso foi excessivo em todas as pompas de estilo».

Aburius, -i, subs. pr. m. Abúrio, nome de homem (T. Lív. 39,4,3).

abúsiõ, -õnis, subs. f. Catacrese (termo de retórica): (Cíc. Or. 94).
abúsivê, adv. Por catacrese, metaforicamente (Quint. 8,6,35).
abúsqué (=usque ab), prep. De, desde (Verg. En. 7,289).
1. abusus, -a, -um, part. pass. de abútor.
2. abúsus, -us, subs. m. Utilização de uma coisa até seu esgotamento, consumação completa (Cíc. Top. 17).
abútêndus, -a, -um, gerundivo de abútor: de que se pode abusar (Suet. Gal. 14).
abútor, -éris, -útl, -usus sum. v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: consumir no uso e dai: 1) Usar até à consumação, consumir, gastar, dissipar (Plaut. Pers. 262). 2) Usar completamente, esgotar (Cie. Verr. 3,61). 3) Usar (desviando do uso normal) (Cíc. Nat. 2,151). Donde: 4) Abusar (Cés. B. Civ. 3,90,2).
Abydênus, -a, -um, adj. Abideno, de Abi-dos, cidade da Ásia Menor (Ov. Her. 18,100).
ac, conj. v. atque.
Academia, (Academia), -ae, subs. f. Academia, ginásio onde doutrinava Platão (Cíc. Or. 12). 2) Ginásio de Cícero em sua casa de campo de Túsculo (Cíc. Tusc. 2,9). 3) Em sentido metafórico: a filosofia de Platão (Cíc. Br. 149).
Acadêmica, -õrum, subs. pr. m. pli. Acadêmicas, título de uma obra de Cícero (Cíc. At. 13,19,5).
Acadêmici, -õrum, subs. m. pl. Acadêmicos, filósofos da Academia (Cíc. Fin. 2,34).
Acadêmícus, -a, -um, adj. Acadêmico, relativo à Academia (Cíc. At. 13,19,3).
Acadêmus, -I, subs. pr. m. Academo, herói ateniense (Hor. Ep. 2,2,45).
Acalãndrus, -i, subs. pr. m. Acalandro, rio da Lucânia, na Itália (Plín. H. Nat. 3,97).
acalãnthis, -idis, subs. f. Pintassilgo (Verg. G. 3, 338).
Acamãntis, -Idis, subs, pr. f. Acamântide ou Acamãntis, nome primitivo da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 129).
Acãmãs, -ãntis, subs. pr. m. Acamante, nome de diversas personagens gregas (Verg. En. 2,262).
Acanthis, -idis, subs. pr. f. Acântide, nome de mulher (Prop. 4,5,63).
Acanthius, -a, -um, adj. De Acanto, cidade da Macedónia (Plín. H. Nat. 31,85).
Acãnthõ, subs. pr. f. Acanto, mãe do Sol (Cíc. Nat. 3, 54).
1. acãnthus, -I, subs. m. e f. 1) Masculino: acanto, cuja folha é muito usada como ornato arquitetônico (Verg. G. 4, 123). 2) Feminino: nome de uma árvore espinhosa do Egito e sempre verde (Verg. G. 2,119).
2. Acãnthus, -I, subs. pr. m. Acanto, 1) Nome de uma cidade da Macedónia (Plin. H. Nat. 4,38). 2) Nome de cidade da Ásia Menor, também chamada Dulópolis (Plín. H. Nat. 5,104).
Acãrnãn, -anis, subs. pr. m. Acarnane, nome do herói epônimo da Acarnânia (Ov. Met. 9, 914). Obs.: açus. sing.: Acar-nana (T. Lív. 36, 11, 6); açus. pl.: Acar-nanas (T. Lív. 26,24,6).
Acarnãnês, -ium, subs. loc. m. pl. Os Acar-nanes, habitantes da Acarnânia (T. Lív. 26,24,6).
Acarnânia, -ae, subs. pr. f. Acarnânia, região da Grécia setentrional (Plín. H. Nat. 4,5).
Acarnãnicus, -a, -um, adj. Da Acarnânia, acarnânico (T. Lív. 26, 25, 16).
Acarnãnus, -a, -um, adj. Da Acarnânia, referente à Acarnânia, acarnano (C. Nep. Tem. 1,2).
Acãstus, -I, subs. pr. m. Acasto, nome de um filho de Pélias (Ov. Met. 8,306). 2) Nome de um escravo de Cícero (Cie. At. 6,9,1).
Acbãrus, -I, subs. pr. m. Ácbaro, nome de rei árabe (Tác. An. 12,12).
Achataria, v. Ecbatana.
Acca, -ae, subs. pr. f. 1) Acca Larentia: Aca Larência, divindade da mitologia romana (A. Gél. 7, 7). 2) Segundo a lenda, a esposa do pastor Fáustulo, a qual amamentou Rómulo e Remo (Es-tác. S. 2,1,100). 3) Companheira de Camila (Verg. En. 11,820).
accãntõ, (adcãntõ), -ãs, -ãre, v. intr. Cantar junto de (Estác. S. 4, 4, 54).
accêdõ, -is, -ère, -cêssi, -cêssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar para, aproximar-se, ir ou vir para (sentido físico e moral): hostium equitatus ad castra accedit (Cés. B. Gal. 5, 50, 4) «a cavalaria inimiga se aproxima de nosso acampamento». Daí, com ideia de hostilidade: 2) Marchar contra, atacar (Cíc. Cat. 3. 8). 3) Juntar-se, acrescentar (Cíc. Lae. 66). 4) Colocar-se ao lado, aderir, aceder (Cíc. Verr. 3,69). II — Empregos especiais: 5; Penetrar, misturar-se (com açus. de movimento) (Cíc. R. Amer. 92). 6) Acrescer (na expressão:

accedere quod — acre : o fato que) (Cic. At. 1,19, D. Obs.: No período clássico é usado sempre intransitivamente. Salústio e depois os escritores imperiais

0 empregam transitivamente (Sal. B. Jug. 62,1).

accelérõ (adceléro), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Apressar-se si accelerare volent (Cic. Cat. 2, 6) «se quiserem apressar-se». II — Tr.: 2) Apressar, acelerar: Merque accelerat (Cés. B. Civ. 2,39,6) «e apressa a marcha». accêndí, perf. de accêndo. accêndõ, -is, -ère, -di, -cênsum, v. tr. I ■— Sent. próprio: 1) Pôr fogo em, acender (Cíc. Pis. 5). Daí: 2) Iluminar (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 3) Inflamar, excitar, animar (T. Lív. 2, 42,1). accensêõ (adcensêo), -ês, -êre (-censul), -cênsum, v. tr. Acrescentar, juntar ao número de, associar (Ov. Met. 15, 546).

1. accênsus, -a, -um, part. pass. de accên do e de accensêõ.

2. accênsus, -i, subs. m. 1) Acenso, ordenança (oficial subalterno que acompanhava os magistrados mais categorizados) (Cíc. Verr. 3,157). 2) Soldado de reserva, destinado a preencher as vagas nas legiões (T. Lív. 8,10,2). accêntus, -us, subs. m. Acento, acentuação, entonação (Quint. 1,5,22). accêpí, perf. de accipio.

acceptãtus, -a, -um. 1) Part. pass. de ac-cêpto. 2) Adj.: aceito (Sên. Ben. 2, 7, 3). acceptiõ, -õnis, subs, f. Ação de receber, aceitação, recebimento (Cíc. Top. 37). accêptõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, (freq.) v. tr.

1— Sent. próprio: 1) Receber frequente mente, ter o hábito de receber (Plaut. Ps. 627). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Aceitar, acolher, suportar (Q. Cúrc. 4,6,8).

accêptor, -õris, subs. m. Aquele que recebe (com a ideia acessória de acolher, receber de boa vontade), o que aprova, recebedor, acolhedor (Plaut. Trin. 204).

accêptrix, -icis, subs. f. Aquela que recebe, recebedora (Plaut. Truc. 571).

accêptum, -I, subs. n. O que se recebeu, receita, crédito (Cíc. Verr. 2, 186).

accêptus, -a, -um, I — Part. pass. de accipio. 1) Consignado no haver, i.é, creditado (Cíc. Verr. 1, 92). II — Adj.: 2) Bem aceito, estimado, benquisto (Cés. B. Gal. 1, 3, 5). 3) Bem recebido, agradável (tratando-se de coisas) (Cíc. Phil. 13, 50).

accers-, v. arcess-.

accêssi, perf. de accêdo.

accessiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se aproximar, aproximação. Daí: 2) Acréscimo, aumento (Cíc. Lae. 11). II — Daí: 3) O que se junta a mais, suplemento, adjunção, anexo, acessório: Syphax accessiõ Punici belli fuerat (T. Lív. 45, 7, 2) «Siface (rei da Numídia) fora um acessório (desempenhara um papel acessório) na guerra púnica». 4) Complemento, noção suplementar (linguagem filosófica) (Cíc. Fin. 2, 35). 5) Acesso de febre ou de uma doença (linguagem médica) (Sên. Ep. 72, 6).

1. accêssus, -a, -um, part. pass. de, accêdo,

2. accêssus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chegada, aproximação (Cíc. Mil. 52). II — Daí: 2) Acesso (junto a alguém ou a um lugar), possibilidade de aproximação (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 25).

Accheruns, v. Acheruns.

Accia, veja Accius.

Acciãnus, -a, -um, adj. Do poeta Ácio (Cíc. Tusc. 3, 62).

accidens, -tis. I — Part. prés. de accido. II — Adj.: Qualidade acidental, acidente (oposto à substância), não essencial, acessório (Sên. Const. 9, 1). Obs.: Geralmente só empregado no pl.; o sing. é da decadência.

accidí, perf. de accido.

1. accídõ, -is, -ère, -cidi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair (para ou "em direção a) (Cés. B. Gal. 3, 14, 4). II— Daí: 2) Chegar, acontecer (Cíc. De Or. 3, 28). 3) Acontecer (sentido favorável ou não): quid praeclarius mihi accidere potuit? (Cic. Sen. 24) «que de mais magnífico me pôde acontecer?»; quod acciderit, feramus (Cíc. Sest. 143) «suportemos o que acontecer».

2. accido, -is, -ére, -cidi, -císum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Começar a cortar (Verg. En. 2, 627). 2) Cortar de perto, cortar rente, derrubar cortando (T. Liv. 26, 41, 22). Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Abater, destruir (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado de emprego poético: 4) Consumir, comer (Verg. En. 7, 125).

Acciênses, -ium, subs. loc. m. pl. Os adenses, povo do antigo Lácio (Plin. H. Nat. 3, 69).

acciéõ, -ês, -êre, -ivi, -itum, v. tr. Mandar vir (Plaut. MU. 935).

aceu, perf. de accío.

accinctus, -a, -um. I ■— Part. pass. **de accingo. II** — **Adj.:** 1) Bem ajustado. Daí: 2) Pronto, disposto (Plin. Pan. 20, 3).

accingíer = accingi. inf. prés. passivo.

accingō (adcingo), -is, -ère, -cinxi, -cin-ctum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Cingir, ligar por meio de um cinto (Estác. Theb. 1, 428). II — Daí: 2) Armar, equipar: **ipse Vitellius paludatus accinc-tusque** (Tác. Hist. 2, 89) «e o próprio Vitélio vestido com seu trajo militar e armado»; **accincta flagello** (Verg. En. 6, 570) «armada de um chicote». 3) Preparar-se (reflexivamente): **ad con-sulatum accingi** (T. Lív. 4, 2, 7) «preparar-se para o consulado».

accinxí, perf. de **accingo.**

acciō, -Is, -Ire, -Ivi, (-ii), -itum, v. tr. Cha mar, mandar vir (Cíc. De Or. 3, 141). Obs.: Imperf. **accibant** (Lucr. 5, 996).

accipiō (adcipio), -is, -ère, -cêpi, -cêptum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Tomar para si, receber, aceitar: **ab defessis accipere scalas (T. Lív.** 26, 45, 6) «tomar as escadas das mãos dos íatigados». II — Daí: 2) Receber (pelos sentidos), ouvir, ouvir dizer, escutar (Cíc. Phil. 8, 28). Donde, em sentido intelectual: 3) Compreender, interpretar, entender (Cíc. Dej. 26). 4) Aprender (Cíc. Arch. 18). 5) Em sent. moral: sofrer, experimentar, suportar (Cíc. Tusc. 5, 56). Obs.: Fut. perf. **accepso** (Pac. Tr. 325).

accipíter, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ave de rapina (de modo geral) e especialmente: falcão, açor (Cíc. Nat. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Ladrão (Plaut. Pers. 409). Obs. Feminino em (Lucr. 4, 1009).

1. accitus, -a, -um. I — Part. pass. **de accio. II** — Adj.: Importado, de origem estrangeira (Tác. An. 14, 20).

2. **accitus, abl.** -u, subs. m. Chamamento, convocação, ordem de vir (Cíc. Verr. 3, 68). Obs. Geralmente só é usado o abl. sg.

Accius, -í, subs. pr. m. Ácio, nome de família: **1) L.. Accius,** Lúcio Ácio, um dos grandes poetas trágicos romanos (Cíc. Fin. 4, 68). **2) T. Accius Pisaurensis** (Cíc Br. 275) Tito Ácio Pisaurense.

acclāmātiō (adclāmātiō), -ōnis, subs. f. 1) Sentido favorável: aplauso, aclamação (T. Lív. 31, 15, 2). 2) Sentido desfavorável: clamor, grito de desagrado, vaia (Cíc. At. 1, 16, 4). 3) Exclamação (termo de retórica) (Quint. 8, 5, 11).

acclāmātus, -a, -um, part. pass. de **ac-clāmo.**

acclāmō (adclāmō), -ās, -āre, -āvi, **-atum,** v. intr. I — Sent. próprio: gritar, soltar gritos. 1) Daí, em sentido desfavorável (uso clássico): soltar gritos de protesto, vaiar, apupar: **acclamatur** (Cíc. Pis. 65) «solta-se um grito hostil». 2) Sent. favorável: soltar gritos de aprovação, aprovar por aclamação, aclamar (acepção frequente nos escritores imperiais) **populus et miles... Neroni Othoni ac-clamavit** (Tác. Hist. 1, 78, 3) «o povo e **a** militança aclamaram Nero Otão». II — Transitivamente: 3) Proclamar **(T.** Lív. 34, 50, 9).

acclārō (adclārō), -ās, -āre, āvi, -atum, v. tr. Tornar claro ou evidente **(T. Lív.** 1, 18, 9).

acclinātus, -a, -um, part. pass. de **acclino.**

acclinis (adclinis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se inclina para, inclinado, encostado **a** (Verg. En. 10, 835). 2) Inclinado (em declive) (Ov. F. 5, 154). II — Sent. figurado: 3) Propenso a, inclinado para (Hor. Sát. 2, 2, **6).**

acclinō (adclinō), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Inclinar (para ou contra), encostar-se (Ov. Met. 5, 72). II — Sent. figurado: 2) Inclinar, propender, pender (sentido moral) (T. **Lív.** 4, 48, **9).**

acclivis (adclivis) -e, adj. **1)** Em **aclive,** em rampas ascendentes (Cés. B. Gal. 7, 19, 1). 2) íngreme (Cíc. Q. Fr. 3, **1, 4).**

acclivitās, -latis, subs. f. Direção ascendente, subida, escarpa, encosta (Cés. B. Gal. 2, 18, 2).

Accō, -ōnis, subs. pr. m. Ação, nome de personagem gaulês (Cés. B. Gal. **6, 4,1).**

accognōscō (adcognōscō), -is, -ère, -ōvi. ítum, v. tr. Reconhecer (Sên. Ep. 118, 12); (Petr. 69, 2).

accōla, -ae, subs. m. O que habita ou mora perto, vizinho (Cíc. Verr. 4, 111).

accōlō (adcōlō), -is, -ère, -colui, -cúltum, v. intr. Habitar junto de, nas margens ou nas proximidades de **(Cíc. Rep.** 6, 19).

accolúi, perf. de **accōlo.**

accommodātê (adcommodātê), adv. **De** modo apropriado, convenientemente (Cíc. Fin. 5, 24).

accommodātiō (adcommodātiō), -ōnis, subs. f. 1) Adaptação, conformidade, apropriação (Cíc. Inv. 1, 9). 2) Condescendência, espírito de acomodação (Cíc. Verr. 3, 189).

accommodātus (adconunodātus), -a, -um. __ **Part.** pass. de **accommōdo. II** — Adj.: Apto, próprio para, conforme, apropriado para (Cíc. Of. **1,** 42). **accomōdê (adcommōdê),** adv. De modo apropriado, apropriadamente, convenientemente: **accornmodissíme** (Quint. 9, 3, 82) «muito apropriadamente». **accommōdo (adcommōdō), -ās, -are, -āví, -atum,** v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Adaptar, ajustar: **sibi coronam ad caput ac- I commodare** (Cíc. De Or. 2, 250) «ajustar uma coroa à cabeça». II — Sent. figurado: 2) Apropriar, adaptar, destinar (Cíc. De Or. 22, 159). Obs.: Cons-trói-se com dat. com ad ou **in** e açus. e I raramente como intransitivo.

accommōdus (adcommōdus), -a, -um, adj. Próprio, conveniente para (Verg. En. 11, 522). Obs. Constrói-se com dat.

accredídi, perf. de **accrêdo.**

accrêdō (adcrêdō), -is, -ère, -didi, -ditum, v. intr. Estar disposto a acreditar, acreditar em, dar crédito a (Cíc. At. 6, 2). Obs.: Constrói-se geralmente com o dat. Subj. prés. are. **acereduas** (Plaut. As. 854). **accrêscō (adcrêscō), -is, -ère, -crêvi, -crêtum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) I Crescer, aumentar de volume, desenvolver-se: **flumen** acerevit (Cíc. Inv. 2, 97) «o rio cresceu». Daí: 2) Ser acrescentado ou anexado a, acrescentar-se, acrescer (Hor. A. Poét. 252). II — Sent. figurado: 3) Crescer, desenvolver-se (Ter. And. 539). **accrêtiō (adcrêtiō), -ōnis,** subs. f. Aumento, acréscimo (Cíc. Tusc. 1, 68). accrêtus, -a, -um, part. pass. de **accrêscō. accrêví,** perf. de **accrêscō.**

accubitíō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar deitado (Cíc. Of. 1, 128). II — Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Ação de tomar lugar à mesa, participação num banquete (Cíc. C. M. 45). **accubitus, -ôs,** subs. m. O mesmo que **accubitío** (Estác. Teb. 1, 712).

accúbō (adcúbō), -ās, **-āre, -cubuí, -cubitum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dei tar-se, estar deitado. Daí (como os ro manos comiam deitados): 2) Estar dei tado à mesa, tomar lugar à mesa (Cíc Tusc. 4, 3). II — Sent. figurado: 3) Es tar deitado, repousar (Hor. O. 4, 12, 18) 4) Prolongar, estender (Verg. G. 3, 333) **accubúl,** perf. de **accúbo** e de **accúmbo aceudō, -is, -ére, -udí, -usum,** v. tr. A jun tar (a uma quantia) (Plaut. Merc. 432)

accúmbō, -is, -ére, -cubuí, -cubítum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se junto de, deitar-se (Plaut. Most. 326) Daí (como os romanos comiam deita dos): 2) Estar deitado no leito à me sa, tomar lugar à mesa (Cíc. **Mur. 74)**

accumulātê, adv. Com abundância, largamente (Cíc. Flac. 89).

accumulātor, -ōris, subs. **m.** Acumulador (Tác. An. 3, 30).

accumúlō (adcumúlō), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Acumular, amontoar (Cíc. Agr. 2, 59). Daí. 2) Cumular, aumentar (Verg. En. 6, 884).

accurātê, adv. Com cuidado, com diligência, com solicitude (Cíc. Br. 86). Comp.: **aceuratius** (Cíc. Part. 14). Superl.: **accuratissime** (Cíc. Div. **1, 22).**

accurātiō, -ōnis, subs. f. Ação de cuidar, zelar, prestar atenção (Cíc. Br. 238).

accúrātus, -a, -um. I — Part. pass. **de aceuro. II** — Adj.: Feito com cuidado, acurado, completo (Cíc. Br. 283). Nota: Nunca se refere a pessoas.

aceurō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Cuidar de, ocupar-se com cuidado (de alguma coisa ou de alguém) (Cíc. Inv. 1, 58). Obs.: Constrói-se com açus. (Cíc. Inv. 1, 58), ou acompanhado ou não de **ut,** ou de ne (Plaut. Mil. 165); (Ter. Hec. 738).

accúrro, perf. de **aceurro.**

accúrrō, -is, -ére, -cúrri (-cucúrri), -cur-siim, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Acorrer, **vir a** correr (para junto de), correr em direção **a** (Cíc. Verr. 5, 106). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, surgir repentinamente (Cíc. Div. 2, 138). Obs.: Constrói-se também com **a** prep. ad (Cés. B. Gal. 1, 22, 2), e com a prep. **in** (Cíc. At. 15, 3, 1) com dois dats. (Sal. B. Jug. 101, 10), e com açus. em Tácito (An. 15, 53). O perf. **aceucurri** é raro.

1. aceursus, -a, -um, part. pass. de **accúrrō.**

2. **aceursus, -fis,** subs. m. Ação de acorrer (para junto de alguém ou em direção **a** alguém) (Tác. His. 2, 43).

accúsābilis, -e, adj. Digno de ser acusado, censurável, repreensível (Cíc. Tusc. **4,** 75).

accúsātiō, -ōnis, subs. f. 1) Acusação, incriminação (principalmente em sentido jurídico) (Cíc. Mur. 46). 2) Discurso do acusador (Cic Br. 277, 3). Em particular os discursos de Cícero contra Ver-

res (Cíc. Or. 103). Obs.: a) Com gen. subjetivo: Catonis accusatio (Cíc. Mur. 7) «acusação de Catão, i.é, feita por Catão»; b) com gen. objetivo: M. Aquili accusatio (Cíc. Br. 222) «acusação de M. Aquilio, i.é, contra M. Aquílio».

accúsãtívus, -a, -um, adj. (casus) Acusa-tivo (o caso) (Quint. 7, 9, 10).

accúsãtor, -õris, subs. m. 1) Acusador (Cíc. Br. 131). 2) Acusador de ofício (Cic. Brut. 131). 3) O delator (Tác. An. 2, 28).

accusãtõríê, adv. À maneira de uma acusação, com paixão, como acusador (Cíc. Verr. 3, 164; 4, 2).

accúsãtõrius, -a, -um, adj. De quem acusa, de acusador (Cíc. Clu. 11).

accusãtrix, -leis, subs. f. Acusadora (Plín. Ep. 10, 59).

accfisãtus, -a, -um, part. pass. de accúso.

aceusitõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. freq. tr. Incriminar (Plaut. Most. 712).

accúsõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acusar: me tibi excuso in eo ipso in quo te aceuso (Cíc. Q. Fr. 2, 21) «excuso-me naquilo mesmo em que te acuso». Daí, na língua jurídica: 2) Acusar em justiça, intentar uma acusação (Cíc. Clu. 108). II — Expres-sões diversas: 3) Accusare ambitus (Cíc. Clu. 114) «intentar uma acusação de cabala eleitoral». 4) Accusare pe-cuniae captae (T. Lív. 38, 51, 2) «intentar uma acusação de venalidade». 5) De pecuniis repetundis (Cíc. Clu. 114) «acusar de concussão». 6) Accusare ali-quem capitis (Cíc. Fin. 2, 27) «intentar a alguém uma acusação capital». Obs.: Constrói-se com gen. de crime (n°* 3 e 4), abl. com prep. de (n9 5), com oração infinitiva (Tác. An. 14, 18), etc.

1.acer, -éris, subs. f. n. Bordo (árvore), madeira de bordo (Ov. Met. 10, 95).

2. acer, -cris, -cre, adj. I — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo: acres stimuli (Verg. En. 9, 718) «aguilhões pontiagudos». Donde, em sentido físico: 2) Penetrante (referente ao frio) (Hor. O. 1, 4, 1). II — Sent. moral: 3) Vivo, agudo (falando da inteligência e dos sentidos) (Cíc. Fin. 2, 52). 4) Impetuoso, violento, enérgico (falando do caráter) (Cíc. Br. 86). Obs.: O neutro acre usado substantivadamente significa: violência, rispidez (Hor. Ep. 1, 10, 14).

acerbe, adv. — Sent. próprio: 1) Asperamente, duramente, cruelmente, acerbamente (Cíc. Verr. 5, 19). Donde: 2) Impacientemente (Cíc. Clu. 59). Obs.: Comp.: acerbius (Cíc. Lae. 57); superl.: acerbissime (Cíc. Plane. 86).

acerbitãs, -tãtis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Aspereza, agudeza, acidez das frutas verdes (Cíc. Plane. 92). II — Sent. figurado: 2) Acerbidade, rigor, severidade, rispidez (sent. moral) (Cíc. C. M. 65). 3) Calamidade, desgraça (Cíc. Cat. 4, 1).

accêrbõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. Tornar acre, tornar amargo (sentido próprio e figurado) acerbare gaudia (Estác. Theb. 12, 75) «tornar amarga a alegria»; acerbare crimen (Verg. En. 11,407) «agravar uma acusação». Obs.: Verbo de emprego muito raro.

acêrbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Acerbo, azedo, áspero ao paladar, ao ouvido, ao olfato: acerba uva (Fedr. 4, 3, 4) «uva azeda»; vox acerba (Quint. 11, 3, 169) «voz estridente»; acerbus odor (V. Flac. 4, 493) «cheiro forte». II — Daí: 2) Prematuro, inacabado, imperfeito (Cíc. Prov. 34). Sent. moral: 3) Cruel, mordaz, penoso, hostil (Cíc. Br. 266). Obs.: O pl. acerba significa: coisas penosas, violentas (Verg. En. 12, 500).

acêrnus, -a, -um, adj. De bordo (Verg. En. 9,86).

acêrra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acerra (caixa de guardar incenso) (Verg. En. 5,744). n — Daí: 2) Altar sobre o qual se queimava incenso, perante um morto (Cíc. Leg. 2,60).

Acêrrae, -rum, subs. pr. f. Acerras. 1) Cidade da Itália, na úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114). 2) Cidade da Itália, na Campânia (Verg. G. 2, 225).

Acerrãni, -õrum, subs. loc. m. Acerranos, habitantes de Acerras (T. Lív. 23,17, 5).

accerrimê, adv. superl. de acriter.

Acerrõnius, -i, subs. pr. m. Acerrônio, nome próprio (Cíc. Tui. 16,17).

acersecõmês, -ae, subs. m. Que não tem o cabelo cortado, escravo favorito (Juv. 8, 128).

acervãlis, -e, adj. Que procede por acumulação [com referência ao sorites] (Cíc. Div. 2,11).

acervãtim, adv. 1) Em montão, conjuntamente, acumuladamente (Lucr. 6,1263). 2). Em resumo, sumariamente (Cíc. Clu. 30).

acervãtiõ, -õnis, subs. f. Acumulação (Sên. Nat. 2,2,3).

acervãtus, -a, -um, part. pass. de acervo.

acêrvõ, -ās, āre, -āvi, -atum, v. tr. No «pntido próprio e figurado: acumular, amontoar, acervar (T. Lív. 5, 48, 3); (Sên. Ben. 2, 29, 5).

acêrvus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acervo, montão, grande quantidade (Cíc. Tusc. 5, 45). II — Daí: 2) Sorites (raciocínio composto de uma série de proposições, encadeadas umas às outras); (Hor. Ep. 2, 1, 47).

acêscõ -is, -êre, acui, v. intr. Tornar-se azedo (Hor. Ep. 1,2,54).

Acesínés, -is, subs. pr. m. Acesines, rio da índia (Q. Cure. 9,4,8).

Acêsta, -ae, subs. pr. f. Segesta, cidade da Sicilia (Verg. En. 5, 718).

Acestaeus, -a, -um, adj. De Segesta, aces teu (Plín. H. Nat. 3, 91).

Acestênsis, -e, adj. De Segesta (Cíc. Verr. 3, 83).

Acéstês, -ae, sub. pr. m. Acestes, rei da Sicília (Verg. En. 1, 550).

acêtābúlum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinagreira, acetábulo (Quint. 8, 6, 35). Daí: 2) Prato ou vasilha, especialmente prato de baixela (Ulp. Dig. 34, 2, 19). 3) Copo de prestidigitador (Sên. Ep. 45,8). Cálice das flores (Plín. H. Nat. 26, 58).

acêtāria, -õrum, subs. n. pl. Legumes temperados com vinagre, salada (Plín. H. Nat. 19, 58).

acêtum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinagre. II — Sent. figurado: 2) Espírito, graça, sagacidade, agudeza de espírito (Hor. Sát. 1,7,32).

Achāeí, -õrum, subs. loc. m. 1) Aqueus, povo que vivia ao N. do Peleponeso (T. Lív. 27,30,6). 2) Gregos (expressão homérica) (Juv. 3,61). 3) Habitantes da Grécia, reduzida à província romana (Cíc. Caec. 64). 4) Habitantes de uma colónia grega, no Ponto Euxino (Ov. P. 4,10,27).

Achāias, veja Achaias.

Achaeménês, -is, subs. pr. m. Aquêmenes, primeiro rei da Pérsia, avô de Ciro (Hor. O. 2, 12, 21).

Achaemenidae, -ārum, subs. loc. m. Aquemênidas, povo da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 98).

Achaemenídês, -is, subs. pr. m. Aquemê-nidas, companheiro de Ulisses (Verg. En. 3, 614).

Achaemenius, -a, -um, adj. Da Aquemênia, aquemênio, pérsico (Hor. O. 3, 1, 44).

L Achāeus, -a, -um, adj. Aqueu.

2. Achāeus, -I, subs. pr. m. 1) Aqueu, herói epônimo dos aqueus (Sérv. En. 1, 242). 2) Rei da Síria (Ov. Ib. 299).

Achâia, -ae, subs. pr. f. 1) Acaia, região ao N. do Peloponeso, junto ao golfo de Corinto (Plín. H. Nat. 4, 12). 2) Grécia (em poesia) (Ov. Met. 13, 325). 3) Depois da destruição de Corinto, designa. va a Grécia reduzida à província romana (Cíc. Fam. 15, 15, 2).

Achālas, -adis, subs. loc. f. Mulher da Acaia ou da Grécia (Ov. Her. 3, 71).

Achāicus, -a, -um, adj. 1) Acaico (Cíc. At. 11, 14, 1). 2) Grego (Verg. En. 5, 623). 3) Da Grécia (província romana) (Cíc. Fam. 4, 4, 2). 4) Acaico (sobrenome de Mummius) (V. Patérc. 1, 13, 2).

Achais, -idis, subs. pr. f. 1) Acaia, Grécia (Ov. Met. 5, 577). 2) Acaica, grega (Ov. Met. 15, 293).

Achāius, -a, -um, v. Achāicus (Verg. Catai. 5,1).

Achārnae, -ārum, subs. pr. f. Acamas, povoado da Atiça (Estác. Teb. 12, 623).

Acham ânus, -a, -um, adj. De Acamas (C. Nep. Them. 1, 2).

Acharnê, -Ss, subs. pr. f. Acarne, cidade da Magnésia (Plín. H. Nat. 4, 32).

Acharneus, -i, subs. loc. m. Habitantes de Acamas, acarnano (Sên. Phaedr. 21).

Achārrae, -ārum, subs. pr. f. Acarras, cidade da Tessália (T. Liv. 32, 13, 13).

Achates, -ae, subs. pr. m. Acates ou Ágata. 1) Rio da Sicília, no qual se encontraram primeiro as pedras chamadas ágata (Plín. H. Nat. 3, 90). 2) Acates, companheiro de . Eneias (Verg. En. 1, 174).

Achelõías, -adis ou Achelôis, -idis, subs. pr. f. 1) Filha de Aquelôo. 2) No pl.: as Sirenes, filhas de Aquelôo e Melpô-mene (Ov. Met. 5, 552).

Achelõius, -a, -um, adj. Da Etólia, de Aquelôo (Verg. G. 1, 9).

Achelõus, -i, subs. pr. m. Aquelôo: 1) Rio da Acarnânia e da Etólia, o mais importante da Grécia, hoje Aspropótamo (Plín. H. Nat. 4, 5). 2) Deus deste rio (Ov. Met. 9, 96). 3) Água do rio, e, por extensão: água (Ov. F. 5, 343); (Macr. Sat. 5, 18, 3).

Achérõn, -õntis, subs. pr. m. Aqueronte, 1) Rio do Bruttium, na Calábria (T. Liv. 8, 24, 11). 2) Rio misterioso dos infernos (Cíc. Nat. 3, 43). 3) Os infernos (Hor. O. 1, 3, 36). 4) Deus deste rio (Verg. En. 7, 91).

Acherõntía, -ae, subs. pr. f. Aqueroncia, hoje Acerenza, cidade da Apúlia (Hor. O. 3, 4, 14).
Achéros, subs. pr. m. = Acheron § 1: (T. Lív. 8, 24, 11).
Acheruns, -untis, subs. pr. m. Aqueronte, rio dos infernos (Plaut. Capt. 689).
Acherunticus, -a, -um, adj. Do Aqueronte (Plaut. Bac. 198).
Acheruntini, -õrum, subs. loc. m. Aqueron-tinos, povo das margens do Aqueronte (Plín. H. Nat. 3, 73).
Acherusis, -idos, subs. pr. f. Aquerúsis, caverna da Bitínia (V. Flac. 5, 73).
Acheriisíus, -a, -um. adj. Relativo ao Aqueronte. 1) Dos infernos, infernal (Lucr. 1, 120). 2) Relativo ao rio dos infernos (Plín. H. Nat. 3, 61).
achèta, -ae, subs. m. Cigarra (Plín. H. Nat. 11, 92).
Achilla, v. Acilla.
Achillãs. -ae, subs. pr. m. Aquilas, assassino de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 104, 2)'.
Achillêon, -i, subs. pr. n. Cidade da Tróa-de, onde se acha o túmulo de Aquiles (Plin. H. Nat. 5, 125).
Achillês, -is (ou -i, ou -ei) (ac. -em ou -ea), subs. pr. m. 1) Aquiles, herói grego, celebrado no poema épico de Homero, a Ilíada; era filho do rei Peleu e de Tétis (Cic. Tusc. 1, 105). 2) Sent. figurado: um Aquiles (Verg. En. 6, 89).
Achillêus, -a, -um, adj. De Aquiles (Plín. H. Nat. 4, 93).
Achillidês, -ae, subs. m. Descendente de Aquiles (Ov. Her. 8, 3).
Achina, -ae, v. Acina.
Achivi, -õrum, subs. loc. m. Os aquivos, i. é, os gregos (Verg. En. 6, 837).
Achivus, -a, -um, adj. Aquivo, grego (Ov. P. 1, 4, 33).
Achõlla, v. Acilla.
Achõreus, -i, subs. pr. m. Acoreu, nome de um sacerdote egípcio (Luc. 8, 475)
Achradina, -ae, subs. pr. f. Acradina, bairro da cidade de Siracusa, na Sicília (Cíc. Verr. 4, 119).
Acidalius, -a, -um, adj. Acidálio, de Acidá-lia, fonte da Beócia, onde se banhavam Vénus e as Graças. Acidália era o epíteto de Vénus (Verg. En. 1, 720). Daí, o sentido: relativo a Vénus, de Vénus (Marc. 9, 13, 3).
acide, adv. Amargamente, com azedume, de modo desagradável. Obs.: Comp.: acidius (Petr. 92, 5).
Acidinus, -i, subs. pr. m. Acidino, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 260).
acidus, -a, -um. adj. I — Sent. próprio: 1) Azedo, ácido (Verg. G. 3, 380). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, agudo, penetrante (Hor. Ep. 2, 2, 64).
aciês, -êi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponta, gume de uma lâmina (Cíc. Verr. 5, 113). Daí, por metonímia: 2) Espada. II — Sent. figurado: 3) Penetração, faculdade de penetração do olhar (Cíc. Fin. 4, 65). Donde: 4) Olhar (Cíc. Tusc. 4, 38). E, por metonímia: 5) Pupila (Cíc. Nat. 2, 142) e também: 6) Olho (Verg. En. 4, 643). 7) Penetração da inteligência, brilho da inteligência (Cíc. De Or. 1, 151). E: 8) Brilho, refulgência (Verg. G. 1, 395). III — Na língua militar: 9) Linha de batalha, exército formado em linha de batalha (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). Daí: 10) Batalha (Cíc. Lig. 9). Notem-se as expressões: prima acies (T. Lív. 8,8) «a primeira linha de combate ou linha de frente»; secunda acies (Cés. B. Civ. 1, 41) «a segunda linha de combate» etc; in aciem procedere (T. Lív. 9, 27) «marchar em batalha»; media acies (Cés. B. Gal. 3, 24) «no meio da linha de batalha». Obs.: O gen. acie aparece em (Cés. B. Gal. 2, 23, 1) e em (Sal. Hist. 1, 41).
Aeiliãnus, -a, -um, adj. De Acílio, o historiador (T. Lív. 25, 39, 12).
1. Acilius, -a, -um, adj. De Acílio (Cíc. Verr. 1, 26).
2. Acilius, -i, subs. pr. m. Acílio, o nome de família, notadamente o historiador C. Acílio Glábrio (Cíc. Of. 3, 115).
Acilla (ou Acylla, Acholla, Achilla, Achulla), -ae, subs. pr. f. Acila, cidade da África Romana, ao sul de Thapso (T. Lív. 33, 48, 1).
1. atina, v. acinus.
2. Acina, -ae, subs. pr. f. Acina, cidade da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 184).
acinãcês, -is, subs. m. Cimitarra, alfange (Hor. O. 1, 27, 5).
acinus, -I, subs. m. (ou acinum, -I, n., principalmente no pl.). Bago de uvas, baga de fruto ou cacho (romã, sabugueiro, etc.) (Cíc. C. M. 52). Obs.: Em Catulo aparece a forma feminina: acina, -ae (27, 4).
acipênser, -èris, subs. m. (ou acupên-ser e aquipênser). Peixe marítimo raro e muito apreciado (Cíc. Fin. 2, 91).
Aciris, -is, subs. pr. m. Rio da Lucânia (Plín. H. Nat. 3, 97).
Acis, -ídis, subs. pr. m. Ácis. 1) Rio da Sicília (Ov. F. 4, 468). 2) Pastor amado

por Galatéia (Ov. Met. 13, 750). 3) Subs. f-: uma das Cidades (Plín. H. Nat 4, 66). Obs.: Voc. Aci (Ov. Fast. 4, 468). Ac. Acin (Ov. Met. 13, 861).
aciscõ, veja acêsco.
aclys (aclis), -ydis, (-Idis), subs. f. Ácli-de, dardo pequeno (Verg. En. 7, 730).
Acme, subs. pr. f. Acme, nome de mulher (Catul. 45). Obs.: Açus. Acmen (Catul. 45, D.
Acmõn, -õnis, subs. m. Ácmon. 1) Nome de um companheiro de Eneias (Verg. En 10, 127). 2) Companheiro de Dio-medes (Ov. Met. 14, 494).
Acmõnênsis, e adj Acmonense, de Acmô-nia, cidade da Frigia (Cic. Flac. 34).
Acmonidês, -is (ou -ae), subs. pr. m. Ac mônides, um dos Ciclopes. (Ov. F. 4, 288).
Acoetês, -is, subs. pr. m. Acetes, 1) Personagem mitológica (Ov. Met. 3, 577; 582). 2) Companheiro de Eneias (Verg. En. 11, 30).
aconitum, -i, (ou aconiton, -i), subs. n. 1) Acônito (Verg. G. 2, 152). 2) Veneno violento, bebida envenenada (Ov. Met. 1, 147). Obs.: Geralmente usado no pl.: aconita. No sg. aparece o ac. aconiton em Ovidio (Met. 1, 147).
Acontêus, -i, subs. pr. m. Aconteu, nome próprio (Verg. En. 11, 612); (Ov. Met. 5, 201).
Acontius, -í, subs. pr. m. Acôncio (Ov. Her. 19 e 20). acõsmos, beleza descuidada (Lucr. 4, 1160). acquiêscõ (adquiêscõ), -is, -escêre, -quiêvi, -quiêtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar-se ao repouso, repousar, descansar (Cic. Leg. 15). 2) Encontrar repouso em, encontrar alegria ou consolação em (Cic. Fin. 1, 53). II — Sent. figurado (tratando-se de coisas): 3) Descansar, acalmar-se, estar em repouso, em segurança (T. Lív. 4, 60, 2). 4) Tomar o último repouso, morrer (C. Nep. Han. 13, 1). Obs.: Perfeito acquie-runt **(Cic.** Mil. 102). acquiro (adquiro), -is, -êre, -quisivi, -quisitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar a, aumentar: quod iam ad vitae fruc-tum possit acquiri (Cic. Cat. 3, 28) «o que possa agora ajuntar-se ao benefício da vida». 2) Adquirir, obter (vantagens) (Verg. En. 4, 175). II — Sent. figurado: 3) Juntar dinheiro, enriquecer (Tác. An. 16,17). Obs.: Formas sincopadas: acquisisti (Cíc. Fam. 6, 11, 2); acquisierint (Cic. De Or. 3, 131); acquisisse (Sên. Contr. 1, pr. 14).
acquisitus, -a, -um, part. pass. de acquiro.
acquisivi, perf. de acquiro.
Acradina, veja Achradina.
Acrae, -ārum, subs. pr. f. Acras, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 36, 1).
Acraephia, -ae, subs. pr. f. Acréfia, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).
Acrāeus, -a, -um, adj. Acreu, epíteto dado às divindades adoradas em lugares altos (T. Lív. 38, 2, 1).
Acragantinus, -a, -um, adj. Acragantino, de Agrigento (Lucr. 1, 716).
Acrāgās, -āntis, subs. pr. m. Agrigento, cidade da Sicilia (Verg. En. 3, 703).
acrātophõros, -i (ou acratophõron, -i, n.) subs. m. Acratóforo vasilha para vinho (Cíc. Fin. 3, 15).
acre (açus. n. de acer, empregado adverbialmente = acriter). Com ardor (Sal. Hist. 4, 76).
acrêdúla, -ae, subs. f. Nome de ave desconhecida, talvez a coruja ou o mocho (Cíc. Div. 1, 14).
Acrênses, -ium, subs. loc. m. pl. Habitantes de Acras, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).
Acriae, -ārum, subs. pr. f. Ácrias, cidade marítima da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 2).
ācricúlus, -a, -um, adj. Ligeiramente picante, um tanto mordaz (Cíc. Tusc. 3, 38).
Acríllae, -ārum, subs. pr. f. Acrilas, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 35, 3).
acrimõnía, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acidez. II — Sent. figurado: 2) Dureza, acrimônia, austeridade (de caráter), aspereza, energia (Cíc. Verr. pr. 52). 3) Eficácia (de argumento) (Cíc. Inv. 2, 143).
ācríor, comparativo de acer.
ācris, v. acer.
Acrisiõnê, -ês, subs. pr. f. Acrisione (Dâ-nae), filha de Acrísio (Verg. Catai. 9, 33).
Acrisiõnêus, -a, -um, adj. De Acrísio, de Argos (Verg. En. 7, 410).
Acrisiõniādês, -ae, subs. m. Descendente de Acrísio (Ov. Met. 5, 69).
Acrisius, -i, subs. m. Acrísio, rei de Argos (Hor. O. 3, 16, 1).
Acritās. -ae, subs. pr. m. Ácritas, promontório da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).
ācríter, adv. 1) Acremente, de modo penetrante (Cíc. Pis. 68). 2) Energicamente (Cíc. Lae. 44). 3) Encarniçada-

mente: acriter pungnatum est (Cés. B. Gal. 1, 26, 1) «combateu-se encarniçadamente».

acroãma, -ãtis, subs. n. Músico, artista (Cíc. Sest. 116). Obs.: Empréstimo grego. Propriamente: o que se ouve com prazer, audição, concerto, sinfonia (Petr. 53).

acroãsis, -is, subs. f. Auditório erudito, audição (Cíc. At. 15, 17, 2).

acroceraunhis, -a, -um, adj. Acroceráunio, dos montes Acroceráunios (metaforicamente: perigoso) (Ov. Rem. 739).

Acrocorinthus, -i, subs. pr. f. Acrocorin-to, cidadela de Corinto (T. Lív. 33, 31, 11).

Acrõn, -õnis, subs. pr. m. 1) Ácron, nome do rei dos Cenínios (Prop. 4, 10, 7). 2) Nome de guerreiro morto por Mezêncio (Verg. En. 10, 719).

Acronõma (Acrun-) Saxa. Acrônoma, lugar desconhecido, perto de Roma (Cic. At. 13, 40, 2).

acrostichis, -idis, subs. f. Acróstico (Cíc. Div. 2, 111 — em grego).

arrola, -ae, subs. pr. m. Ácrota, rei dos Albanos (Ov. Met. 14, 616).

1. acta, -ae, subs. f. 1) Costa, margem, praia (Verg. En. 5, 613). 2) Prazeres de praia (Cíc. Verr. 5, 94).

2. acta, -õrum, subs. n. pl. 1) Coisas fei tas. 2) Ações, feitos (Ov. Met. 9, 134). 3) Atos oficiais (leis, ordens, resoluções de magistrados ou atos relativos ao Se nado) (Cíc. Phil. 2, 83). 4) Registros de atos oficiais (Suet. Dom. 20).

Actaeõn, -õnis, subs. pr. m. Acteão, filho de Aristeu, transformado em veado e devorado pelos próprios cães, por ter surpreendido Diana banhando-se com as ninfas. (Ov. Met. 3, 138).

Actaeus, -a, -um, adj. 1) Da Ática, ático, ateniense (Verg. Buc. 2, 24). 2) Actaei, -õrum, subs. m. Os atenienses (C. Nep. Thras. 2, 1).

actãrius, veja actuarius.

Actê, -ês, subs. pr. f. 1) Antigo nome da Ática (Plín. H. Nat. 4, 23). 2) Acte, favorita de Nero (Tác. An. 13, 12).

Actiãcus, -a, -um, adj. 1) De Ácio (Ov. F. 1, 711). 2) De Apolo (que tinha um templo no promontório de Ácio) (Ov, Met. 13, 715).

Actías, -adis, subs. loc. f. 1) Da Ática (Verg. G. 4, 463). 2) De Ácio (Estác. S. 3, 2, 120).

actiõ, -õnis, subs. f. 1) Maneira de agir, ação, atividade (Cíc. Ac. 2, 62). 2) Ação do orador (gestos, recitação, atitudes) (Cíc. De Or. 1, 18). 3) Ação de um magistrado no exercício de suas funções públicas (Cíc. Or. 148). 4) Na língua judiciária: ação, processo (Cíc. MU. 36).

actitãtus, -a, -um, part. pass. de actito.

actitõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer muitas vezes (emprego raro e tardio). II — Daí:
2) Advogar muitas vezes (Cíc. Br. 246).
3) Representar frequentemente (Cíc. Rep. 4, 13).

Actíum, -I, subs. pr. m. Ácio, nome de cidade e de promontório da Acarnânia, célebre pela batalha de Ácio, que deu a vitória a Otávio (Cíc. Fam. 16, 6, 2).

Actius, -a, -um, adj. De Ácio (Verg. En. 3, 280).

activus, -a -um, adj. Ativo, em ação (oposição a passivo) (Sên. Ep. 95, 10): (Quint. 2, 18, 5). Obs.: Termo técnico da língua filosófica e gramatical.

1. actor, -õris, subs. m. 1) Aquele que empurra em sua frente alguma coisa, o que faz mover, avançar (Ov. Her. 1, 95). 2) O que faz alguma coisa, o executor, o homem de ação (Cíc. Sest. 61). 3) O que representa, o ator (T. Lív. 7, 2, 8). 4) Orador (Cíc. De Or. 3, 213). 5) Advogado, o que move uma ação (Cíc. Verr. pr. 2 — acusando) (Cíc. Sest. 75 — defendendo). 6) Agente, ad ministrador, superintendente (na época imperial) (Tác. An. 2, 30).

2. Actor, -õris, subs. pr. m. Actor, avô de Pátroclo.

Actorldês, -ae subs. m. Descendente de Actor (Ov. Met. 13, 273). Actoríus Nasõ, subs. pr. m. Atório Na-
são, historiador (Suet. Cães. 9). actuaria, -ae, subs. f. (subentendendo-se
navis). Navio ligeiro. (Cíc. At. 5, 9, 1).

actuãriõla, -ae, subs. f. Barco pequeno (Cíc. At. 10, 11, 4).

1. actuarius, -a, -um, adj. Ligeiro, fácil de se mover (Cés. B. Gal. 5, 1, 3).

2. actuarius, -i, subs. m. 1) Atuário, intendente militar, fornecedor (Eutr. 9, 9). 2) Atuário, secretário (Sên. Ep. 33, 9). 3) Guarda-livros, contador (Petr. 53).

acturn, -i, subs. n. O que se realizou, ato, ação (Cíc. Fin. 3, 58). Obs.: Geralmente usado no pl. V. acta, -õrum.

actuõsê, adv. Com veemência (Cíc. De Or. 3, 102).

actuõsus, -a, -um, adj. Cheio de atividade, operoso, diligente (Cíc. Nat. 1, 110).
1. actas, -a, -um, part. pass. de ago.
2 actus, -us, subs. m. 1) Fato de estar em movimento, movimento: actus faci-lis rotae (Petr. 135) «movimento rápido da roda»; (Verg. En. 12, 687). 2) Impulso empurrão (Cíc. Rep. 2, 67). 3) Ação (do orador ou do ator), gesto, representação (T. Lív. 7, 2, 11). 4) Ato (de uma peça teatral) (Cíc. C. M. 5). 5) Realização de uma coisa, execução (Quint. 10 6, D- 6) Cargo público, administra ção (Traj. apud. Plín. Ep. 10, 28).
actútum, adv. Imediatamente, rapidamente (Quint. 4, 3, 13). acua, acuārius, v. aqua, aquarius.
1. acúi, perf. de acuo.
2. acõi, perf. de acêsco.
acúla (aquolo), -ae, subs. f. Fio d'água, regato (Cíc. De Or. 1, 28). aculeãtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de aguilhão ou espeto, que tem ferrão (Plin. H. Nat. 20, 247).
11 — Sent. figurado: 2) Penetrante, sutil (Cíc. Ac. 2, 75).
Acúlêo, -õnis, subs. pr. m. Aculeão. 1) Cognome da gens Fúria e Visellia (T. Lív. 38, 55, 5). 2) Célebre advogado, que se casou com a tia materna de Cícero (Cíc. De Or. 1, 191).
aculêus, -I, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aguilhão, ferrão, ponta: aculeus apis (Cic. Tusc. 2, 52) «o ferrão da abelha». II — Sent. figurado: 2) Aguilhão (Cíc. Flac. 41). Daí: 3) No pl. com sentido metafórico: aculei orationis (Cíc. Sull. 47) «aguilhões da palavra» (i. é, palavras capazes de maltratar). 4) Sutile-zas (Cíc. Fin. 4, 7).
acõmen, -ínis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ponta, aguilhão: auspicia ex acuminibus (Cíc. Nat. 2, 9) «auspícios tirados das pontas das lanças». II — Sent. figurado: 2) Agudeza de espírito, sutileza, finura: acumen verbi aut sententiae (Cíc. De Or. 2, 244) «sutileza de expressão ou de pensamento».
acuõ, -is, -êre, acúi, -cútum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar agudo, aguçar: acuere serram (Cíc. Tusc. 5,116) «aguçar uma serra». II — Sent. figurado:
2) Aguçar (Cíc. De Or. 3,121). 3) Estimular, animar, excitar (Cíc. De Or. 1, 115). 4) Termo de gramática: dar acentuação aguda, pronunciar de modo agudo (Quint. 1,5,22).
açus, -ās, subs. f. Agulha (de coser, bordar ou de cirurgião) (Cíc. Mil. 65); acu pingere (Ov. Met. 6,23) «bordar».
Acúsilās, -ae, subs. pr. m. Acúsilas, historiador (Cíc. De Or. 2,53).
acútê, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo penetrante. II — Sent. figurado: 2) Sútilmente, engenhosamente (Cíc. Lae. 6). Notem-se as expressões: acute cernere (Lucr. 4, 810) «ver distintamente»; acute sonare (Cíc. Rep. 6,18) «ter um som agudo». Obs.: Comp.: acutius e superl.: acutissime (Cíc. Inv. 2,51).
Acutilius, -i, subs. pr. m. Acutílio, nome próprio (Cíc. At. 1,5,4).
acútúlus, -a, -um adj. Ligeiramente agudo, sutil (Cíc. Nat. 3,18).
acútus, -a, -um. I — Part. pass. de acuo. II — Adj. — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo (Hor. O. 3,27,61). Daí: 2) Agudo, alto (tratando-se do som) (Cíc. De Or. 1, 251). 3) Penetrante (tratando-se de frio) (Hor. O. 1,9,3). 4) Picante (tratando-se do sabor) (Plin. Ep. 7,3,5). III — Sent. figurado: 5) Penetrante, agudo (Cíc. Plane. 66).
6) Agudo, fino, perspicaz, sutil (tratando-se da inteligência): homo acutus (Cíc. Verr. 2, 128) «homem perspicaz».
7) Fino, sutil, leve (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3,66). 8) Termo de gramática: agudo: syllaba acuta (Quint. 1,5,23) «sílaba aguda». IV — Subs.:
9) Sons agudos: acuta (Cic. Rep. 6,18).
10) Riscos, perigos: acuta belli (Hor. O. 4, 4, 76) «os riscos da guerra». V — Adverbialmente: 11) Claramente, dis tintamente (Hor. Sát. 1, 3, 26).
Acyla, v. Acilla.
Acys, v. Acis.
ad, prep. com açus. e prev. I — Como preposição indica: a) Aproximação, direção para (geralmente com ideia de movimento), aplicando-se ao espaço e ao tempo: 1) A, para, até: cum ego ad Heracleam accederem (Cic. Verr. 5, 129) «como eu me aproximasse de He-racléia». 2) Com nomes de cidades e pequenas ilhas, indica a direção ou a chegada nas vizinhanças das mesmas: ad Genavam pervenit (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «chegou às vizinhanças de Genebra». Sent. temporal: 3) Até, em, durante, por, dentro de: ad hanc diem (Cíc. Cat. 3, 17) «até hoje»; ad vespe-ram (Cíc. Cat. 2, 6) «pela tarde»; ad annum (Cíc. At. 5, 2, 1) «dentro de um ano». 4) Indica a proximidade em seus

vários aspectos: perto de, junto de, em casa de, diante de, na frente de, do lado de (sem ideia de movimento): pons qui erat ad Genavam (Cés. B. Gal. 1, 7, 2) «ponte que havia perto de Genebra»; fuit ad me (Cic. At. 10, 4, 8) «esteve junto de mim (ou em minha casa)»; ad populum agere (Cic. Phil. 12, 17) «falar perante o povo»; ad laevam, ad dextram (Cic. Tim. 48) «à esquerda, à direita». Desses sentidos gerais e básicos de «em direção a» ou «na vizinhança de», decorrem numerosas acepções derivadas: 5) Em vista, para: ad omnes casus (Cés. B. Gal. 4,31,2) «em vista de todas as eventualidades». 6) Relativamente a, com relação a, quanto a, (Cic. Verr. 5,22). 7) Segundo, conforme: ad naturam (Cic. Fin. 1, 30) «segundo a natureza». 8) Em comparação com (Cic. Tusc. 1, 40). 9) Cerca de, pouco mais ou menos (com numerais) (Cés. B. Gal. 1, 4, 2). 10) Contra (na língua militar) (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). II — Como prevérbio ad indica a aproximação, a direção para, e, desses sentidos, passa a indicar o começo de uma ação, o que o faz entrar frequentemente na formação de verbos incoativos: eo, adeo, amo, adamo, venio, advento, adolesco. Exprime, também, ideia de adição: do, addo, modum, admodum, augeo, adaugeo. Obs.: Em composição, o -d- final do prevérbio geralmente se assimila à consoante seguinte, como em aceurro de adeurro, affero de adfero, aggero de adgero, appelto de adpello, etc. Mas, antes dos grupos consonânti-cos gn, se, sp, geralmente sofre síncope o d de ad: agnitus de adgnitus, ascribo ou adscribo, aspicio ou adspicio.

adactio, -õnis, subs. f. Ação de obrigar, obrigação, constrangimento (T. Lív. 22, 38,5).

adãctus, -a, -um, part. pass. de adigo.

adaequãtus, -a, -um, part. pass. de adae-quo.

adãequê, adv. De um modo igual, de tal maneira (Plaut. Cas. 857).

adãequõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplainar, alisar, nivelar com (Cés. B. Gal. 3, 12, 3). II — Daí: 2) Tornar alguma coisa igual à outra, igualar (Cic. Arch. 24). 3) Alcançar, atingir (igualando) (Cés. B. Gal. 1, 48, 7). 4) Comparar a (Tác. An. 2, 73) Obs.: Constrói-se na prosa de Cícero mais frequentemente com abl. acompanhado da prep. rum, e ainda com açus. ou dat. Como intr. absoluto: (Cíc. Q. 2, 4, 6),

addalligo, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. tr. Ligar a (Plín. H. Nat. 17,211). Obs.: Constrói-se com a prep. ad e com o dat. (Plín. H. Nat. 27,89).

adamãntêus, -a, -um, adj. De ferro, duro como o ferro, como o aço, de diamante, duro como o diamante (Ov. Met. 7,104).

adamantinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Adamantino, de diamante, duro como o diamante (Plín. H. Nat. 37, 11, 73). II — Sent. figurado: 2) Inflexível, indomável (Hor. O. 1, 6, 7); (Prop. 3, 9, 9).

adãmãs (adamans), -ãntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ferro ou outro metal muito duro, diamante (Verg. En. 6, 552). II — Sent. figurado: 2) Inflexível, inexorável (Ov. Met. 9, 614).

Adamãstus, -í, subs. m. Adamasto, um habitante de ítaca (Verg. En. 3, 614).

adamãtus, -a, -um, part. pass. de adãmo.

adambúlõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. Passear, ou andar junto de um lado para outro (Plaut. Bac. 768).

adãmõ, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. tr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Começar a amar, apaixonar-se (Cíc. Amer. 121). 2) Amar profundamente, amar muito (raro) (Sên. Ep. 71, 5). Obs.: Não é atestado antes de Cícero.

Adãna, -ãrum, subs. pr. n. Adanos, cidade da Cilicia (Plín. H. Nat. 5,92).

adaperiõ, -Ts, -erire, -perúi, -pêrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir completamente, abrir (T. Lív. 25, 30, 10). Daí: 2) Descobrir (Sên. Ep. 64). II — Sent. figurado: 3) Deixar ver, tornar visível (Plín. H. Nat. 2,47,48,129).

adapertilis, -e, adj. Que se se pode abrir, que deixa ver por uma abertura (Ov. Trist. 3, 11, 45).

adapêrtus, -a, -um, part. pass. de adaperiõ.

adaperúi, perf. de adaperiõ.

adaptãtus, -a, -um, part. pass. de adapto.

adãptõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. Adaptar, ajustar (Suet. Oth. 12).

1. adauetus, -a, -um, part. pass. de adau-géo.
2. adauetus, -us, subs. m. Aumento, crescimento (Lucr. 2, 1122).

adaugèõ, -ês, -êre, -auxi, -auetum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, ampliar (Cíc. Ac. 1,21). II — Na língua religiosa: 2) Oferecer em sacrifício, consagrar (Plaut. Stich. 386).

adaugéscō, -is, -ére, v. tr. incoat. Começar a crescer ou aumentar, crescer (poético) (Cic. Div. 1,13).

adaugmen, -inis, subs. n. Crescimento, aumento (Lucr. 6,614).

adbíbō, is, -ére, -bibi, -bibitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Absorver bebendo. II __ Sent. figurado: 2) Escutar com atenção, ouvir (Hor. Ep. 1, 2, 67).

addécet, -ére, v. impess. Convir (Plaut. Bacch. 128); (Plaut. Amph. 1004).

addensèō, -és, -ére, v. tr. Tornar denso ou espesso, condensar (Verg. En. 10, 432).

addênsō, -ās, -āre, v. tr. Tornar espesso, condenar-se (Plín, H. Nat. 20, 230). Obs.: Só é usado na passiva.

addicō, -is, **-ére, -díxi,** -dictuni, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar o assentimento a, estar de acordo com, aprovar (T. Lív. 1, 36, 3). Dai, na língua jurídica: 2) Adjudicar alguma coisa ou pessoa a alguém, declarar por sentença: **cum in-dicatum non faceret, addictus Hermippo et ab hoc ductus est** (Cíc. Flac. 48) «como não executasse o julgamento, foi adjudicado a Hermipo e por êle levado».) Pôr à venda, vender, adjudicar (em leilão (Cíc. Mil. 56). 4) Consagrar, de-dicar, entregar (Cíc. Plane. 93). Obs.: A**ddico** é uma das palavras sagradas pronunciadas pelo pretor ao regular ma instância: do, dico, addico: «nomeio o juiz, declaro o direito, confirmo a vontade». Imperat. are: addice (Plaut. Poen. 498); perf.: **addixti** (Marc. 10,31,1).

addictíō, -ōnis, subs. f. Adjudição (do pretor) (Cíc. Verr. pr. 12).

L **addictus,** -a, -um, part. pass. de **addico.**

2. **addictus,** -i, subs. m. Escravo por dívida (T. Lív. 6, 36, 12); (Sên. Ben. 3, 8, 2).

addídi, perf. de **addo.**

addiscō, -is, -ère, **addidici,** v. tr. Acrescentar ao que se sabe, aprender além do que se sabe (Cíc. Of. 1, 23). Obs.: Com inf.: aprender a fazer alguma coisa (Ov. _Met. 3,592).

additāmêntum, -i, subs. n. Adição, aumento, aditamento (Cíc. Sest. 68).

addítns, -a, -um. part. pass. de **addo.**

addixí, perf. de **addico.**

addō, -is, -ére, -didi, -ditum, v. **tr. I** — Sent. próprio: 1) Colocar junto de, pôr juntamente: **cui me custodem addiderat** (Plaut. Capt. 708) «tinha-me colocado junto do qual como guarda». II — Daí: 2) Ajuntar, acrescentar, aumentar: **pau-ca addit** (Cés. B. Civ. 1,8,4) «acrescentou poucas palavras». 3) Tornar-se mais corajoso, dar coragem (na expressão addere **ânimos)** (Cíc. At. 7, 2, 5).

addocèō, -és, -ére, v. tr. Aumentar a instrução, ensinar (Hor. Ep. **1,** 5, 18).

Addúa e Adua, -ae, subs. pr. m. Ádua, afluente do rio Pó (Plín. H. Nat. 2, 224).

addubitātus, -a, -um, part. pass. de **addu-bíto.**

addubitō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. In-clinar-se à dúvida, estar em dúvida, duvidar de (Cíc. Nat. 2,118).

addúcé = adduc, imperativo de **addúco.**

addúco, -is, **-ére, -dúxi, -dúctum,** v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Puxar para si, fazer vir a si, levar consigo (Cés. B. Gal. 3, 14, 6); (Cíc. Div. 1, 123). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Conduzir, levar: adducere exercitum (Cíc. At. 7, 9, 2) «conduzir o exército». 3) Na língua jurídica: fazer comparecer em juízo, chamar em juízo (Cíc. Verr. 1, 115). 4) Contrair, enrugar, emagrecer (Ov. Met. 3, 397); II — Sent. figurado: 5) Levar a (determinado lugar, estado ou modo de pensar) (Cíc. Br. 322). III — Na voz passiva: 6) Ser levado (emprego excepcional) **adducor litora** (Ov. Met. 3,598) «sou levado à praia». 7) Ser convencido (persuadido) **adducti iudices** smit **po-tuisse reuni condemnari** (Cíc. Clu. 104) «os juízes foram convencidos de que o réu poderia ser condenado». Obs.: Imperat. ar.: adduce (Plaut. Stich. 151); (Ter. Phorm. 309); perf.: **adduxti** (Ter. Heaut. 819); inf. pass.: **adducier** (Plaut. Bac. 112).

addúcté, adv. (desusado): adductius comp.): mais vigorosamente, mais duramente (Tác. Hist. 3, 7).

addúctus, -a, -um. I — Part. pass. de **addúco.** II — Adj.: No sentido físico: 1) Contraído, enrugado (Ov. Her. 2, 131). No sentido moral: 2) Grave, sério, severo (Tác. An. 12, 7).

addúxi, perf. de **addúco.**

adédi, perf. de **adêdo.**

adèdō, -is, -ére, -dêdi, -èsum, v. **tr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr-se a comer, roer, devorar_ (Verg. G. 4, 242). II — Sent. figurado:' 2) Devorar, gastar perdulària-mente (tratando-se de dinheiro) (Cíc. Quinct. 48). 3) Consumir, devorar (o fogo) (Verg. En. 9, 537). 4) Destruir, inundar (a água) (Hor. O. 3, 29, 36).

adêgi, perf. de **adigo.**

Adêlphi, ou Adelphoe, **-õrum.** subs. pr. m. Adelfos, comédia de Terêncio (Ter. Ad. 10).

adêmi, perf. de adímo.

adêmpsit, subj. perf. de adímo = ade-merit (Plín. Ep. 363).

ademptiõ, -õnis, subs. f. Ação de tirar, supressão (Cic. Dom. 78).

adêmptus, -a, -um, part. pass. de adímo.

1. adéõ, adv. I — Sent. próprio: 1) Até aí, até esse ponto (sent. local) (Cat. Agr. 40, 3). 2) É também usado em sent. temporal, vindo frequentemente reforçado por usque e seguido de dum, donec, quoad: até que, até ao momento: usque adeo hominem in periculo fuisse quoad scitum sit Sestium vivere (Cic. Sest. 82) «ter o homem corrido perigo até o momento em que se tenha sabido que Sestio estava vivo». II — Daí, passou a ser empregado nas gradações (em correlação ou não com ut): 3) A tal ponto, tão, de tal forma... que: adeone me delirare censes, ut ista esse cre-dam? (Cíc. Tusc. 1, 10) «julgas que eu esteja a tal ponto longe da razão, que acredite, serem reais estas coisas?» 4) Com maior razão (ou, quando precedido de atque): muito mais, ou melhor (empregos reforçativos) (Tác. Hist. 4, 80); (Cíc. Cat. 1, 5). 5) Aliás, principalmente (para pôr em realce uma palavra que o precede imediatamente) (Cíc. Verr. 3, 120); tuque adeo Caesar (Verg. G. 1, 24) «e tu, principalmente, César».

2. adéõ, -Is, -ire, -u, ítum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: a) Intr.: 1) Ir em direção a (para), aproximar-se, ir ter com (Cíc. Verr. 4, 26). Daí, em língua militar: 2) Avançar: Caesar... adit (Cés. B. Gal. 6, 6, 1) «César... avança». II — Sent. figurado: 3) Empreender, encarre-gar-se de (Cíc. Pomp. 70). b) Tr.: I — Sent. próprio: 4) Dirigir-se a, aproximar-se (Cés. B. Gal. 4, 20, 2). 5) Ir encontrar (ver), visitar (Cíc. Dom. 30). II — Donde, em sent. figurado: 6) Recorrer a, invocar, consultar (T. Lív. 23, 11, 5). 7) Expor-se a, afrontar (Cíc. Amer. 110). Na língua jurídica: 8) Aceitar, tomar: hereditatem non adire (Cíc. Phil. 2, 42) «não aceitar a sucessão». Obs.: Constrói-se como intransitivo absoluto e com ad e in, e ainda como transitivo.

adeps, -dípis, subs. m. e f. 1) Gordura, terra gorda (Cíc. Cat. 3, 16) 2) Gongorismo, rebuscamento de estilo (termo de retórica) (Quint. 2, 10, 6).

adeptiõ, -õnis, subs. f. Aquisição (Cíc. Fin. 2, 41).

adêptus, -a, -um, part. pass. de adipiscor: 1) Tendo conseguido, tendo adquirido, tendo conquistado. 2) Passivo: tendo si do conseguido (Sal. C. Cat. 7, 3).

adequitõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. Ir a cavalo em direção a, contra, ir a cavalo ao lado de (Cés. B. Gal. 1, 46, 1).

adêram, imperf. de adsum.

adêrõ, fut. de adsum.

adêrrõ, -ãs, -ãre, v. intr. Errar, ou vaguear em torno de, ou junto de (Estác. S. 2, 2, 120).

ades, 2.ª pes. do indic. prés. e do imperat. de adsum.

adêsdum (de ades e dum), vem pois (Ter. And. 29).

adesse, inf. prés. de adsum.

adest. 1) 3' pes. sg. Indic. prés. de adsum. 2) 3ª pessoa sg. Indic. prés. de adédo, em lugar de adedit (Luc. 6, 267).

adêsuriõ, -is, -ire, -Ivi, v. intr. incoat. Começar a sentir fome (Plaut. Trin. 169).

adêsus, -a, -um, part. pass. de adèdo.

adeúndus, -a, -um, Gerundivo de adéo: onde se pode ou se deve penetrar.

adf- = aff-.

adg- = agg-.

adhãerens, -êntis, part. prés. de adhaerêo.

adhaerêõ, -ês, -êre, -haesi, -haesum, v. intr.' I — Sent. próprio: 1) Estar aderente a, aderir, estar ligado a, ficar fixo em (Cíc. Nat. 2, 137). 2) Manter-se ligado (Lucr. 3, 557). II — Sent. figurado: 3) Estar sempre ligado a, manter-se preso (T. Lív. 41, 20, 2).

adhaerêscõ, -is, -êre, -haesi, -haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se aderente, aderir a, prender-se a (Cés. B. Gal. 5, 48, 8). II — Sent. figurado: 2) Prender-se a, ligar-se a (Cíc. Ac. 2, 8).

adhãesi, perf. de adhaerêo e de adhaerêscõ.

adhaesiõ, -õnis, subs. f. Aderência (Cíc. Fin. 1, 19).

1. adhãesus, -a, -um, part. pass. de adhaerêo e de adhaerêscõ.

2. adhãesus, -ús, subs. m. Aderência (Lucr. 3, 98).

adhãlõ, -ãs, -ãre, v. tr. Atingir com o hálito (Plín. H. Nat. 22, 95).

Adhêrbal, -ãlis, subs. pr. m. Aderbal, filho de Micipsa (Sal. B. Jug. 5, 7).

adhibèõ, -ês, -êre, -buí, -bitum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Aplicar a (sent. físico e moral) (Cíc. Sest. 135). Daí: 2) Empregar, recorrer, fazer uso (Cíc. (Verr. 2, 122); **adhibere vim alicui** (Cíc. Verr. 4, 116) «fazer uso de violência ■ntra alguém». II — Sent. figurado: 3) Apresentar, oferecer, mostrar (Cíc. Fin. 24). 4) Convidar, fazer aproximar Cíc. Verr. 5, 70). Reflexivamente: 5) Proceder, portar-se (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 22). Obs.: Constrói-se com açus. acompanhado ou não de **in** ou **ad,** com dat. e com abl. com **in. adhibítus, -a, -um,** part. prés. de **adhibèo. adhibúi,** perf. de **adhibéo.**

adhinníõ, -is. -ire, -ivi, -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Relinchar ou nitrir para ou ao lado de (Ov. Am. 1, 280). II — Sent. figurado: 2) Relinchar (pejo-tivamente aplicado ao homem), gri-tar de alegria, exultar de prazer: **ad illius bane orationem adbunnivit** (Cíc. is. 69) «relinchou de alegria ao ouvir as palavras daquele». adboc, veja **adhuc.**

adhortātiõ, **-õnis,** subs. f. Exortação, en-corajamento (Cíc. De Or. 2, 11). **adhortator, -õris,** subs. m. Aquele que exorta, animador **(T. Lív.** 2, 58, 7).

adhortãtus, -a, -um, part. pass. de **adhor-tor. adhõrtor, -āris, -āri,** -hortātus **sum,** v. dep. tr. Dirigir exortações a, exortar, encorajar, incitar (Cíc. Phil. 4, 11). Obs.: Constroi-se com ac.; com **ad** (Cíc. Phil. 89); ou com **in** (Sên. Ep. 94, 37); m **de** (Cés. B. Gal. **7,** 17, 2); com subj.: **adhõrtor properent** (Ter. Eun. 583exorto-os a se apressarem»; com (emprego comum): exortar a (Cíc. Phil. 1, 22); com ne: exortar a que não Cés. B. Gal. 6, 37, 10). adhuc**,** adv. 1) Até aqui, até agora, ainda (Cíc. Verr. 4, 102). 2) Ainda agora (Cíc. Amer. 18). 3) Emprego não clássico: ainda (referindo-se ao passado ou ao futuro): **cum** vigerem **adhuc viribus (T. L**ív. 28, 40, 10) «quando eu estava ainda m todo vigor de minhas forças»; **nines adhuc tibi favebunt** (Luc. 7, 212) todos então ainda te apoiarão». Dian-te de compar.: **adhuc difficilior** (Quint. 1, 5, 22) «ainda mais difícil». 4) Expres-são idiomática: **adhuc locorum** (Plaut. Capt. 385) «até agora». **adhúcíne (adhucne),** adv. Acaso ainda (Apul. Met. 9, 3). **Adiabênê, -ês** e **Adiabena, -ae,** subs. pr. f. Adiabena, região da Assíria (Plín. **H.** Nat. 5, 66). **Adiabêni, -õrum,** subs. loc. m. Adiabenos, habitantes de Adiabena (Tác. An. 12,13).

Adiabênus, -a, **-um,** adj. De Adiabena, adiabeno (Tác. An. 12, 14). **Adiatõrix, -igis,** subs. m. Adiatorige, rei dos Romanos (Cíc. Fam. 2, 12, **2). adiciõ** = **adijicío.**

adiens, -eiintis, part. prés. de adêo. adigõ, -is, -êre, **-dêgi,** -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para fazer entrar, fincar (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) Obrigar a prestar juramento, obrigar a comparecer (pe rante um árbitro), exigir um juramen to (Cíc. Ac. 2, 116). Daí, na época im perial: 3) Obrigar, forçar, constranger, compelir (Prop. 3, 29, 14). Obs.: Cons trói-se com açus., acompanhado de ad, ou **in** e com **dat.** Subj. Perf.: **adaxint** = **adegrerint** (Plaut. Aul. 50).

adii, perf. de **adêo.**

Adimāntus, -i, subs. pr. m. Adimanto, nome de diversas personagens **(C.** Nep. Ale. **7);** (Ov. **Ib.** 327).

adimõ, -is, -êre, -êmí, -êmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, arrebatar, suprimir, subtrair (Cíc. Ac. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Proibir: **adimam cantare severis** (Hor. Ep. 1, 19, 9) «impedirei de cantar às pessoas severas». Obs.: **adempsit** = **ademerit** (Plaut. Ep. 363).

adipātus, -a, -um, adj. I — Sent. Próprio: 1) Gordo, cheio de gordura. II — Sent. figurado: 2) Pesado, grosseiro (falando-se de estilo) (Cíc. Or. 25).

adipes, -is, v. **adeps.**

adipiscor, -éris, -ci, adêptus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Chegar a, atingir, alcançar: **fugientes Gal los Macedo-nes adepti ceciderunt** (T. Lív. 44, 28) «os macedônios tendo alcançado os gauleses em fuga os mataram». II — Sent. figurado: 2) Alcançar (Cíc. C. M. 4). Daí: 3) Obter, adquirir, apoderar-se de (Cíc. Leg. 1,59). Obs.: Inf. are: **adipis-cier (Ter.** And. 332).

adips, v. adeps.

1. aditus, -a, -um, part. pass. de **adêo.**

2. **aditus, -fis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de aproximar se, aproximação (Cíc. Phil. 5, 9) Dai: 2) Acesso, entrada: **non est aditus viris** (Cíc. **Verr. 4,** 99) «não há acesso para os homens». II — Sent. figurado: 3) Acesso, entrada (Cic. Mur. 17).

adivi, perf. de **adêo.**

adjãcens, -êntis. I — Part. prés. de adjacèo. II — Adjacentia — Subs. n. pl. adjacências, vizinhança, circunvizinhança (Tác. An. 1, 79).

adjacèo, -ês, -êre, -cúí, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Jazer perto, estar deitado ao lado (Tác. An. 1, 65). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Estar situado perto, estar contíguo (Cés. B. Gal. 6, 33, 2).

adjacúi, perf. de adjacèo.

adjectiõ, -õnis, subs. m. 1) Adição, aumento, anexação: Romana res adjectio-ne populi Albani aucta (T. Lív. 1, 30, 6) «o poderio romano aumentado pela anexação do povo albano». 2) Termo de retórica: repetição de uma palavra na frase (Quint. 9, 3, 18).

1. adjêctus, -a, -um, part. pass. de adjicio.

2. adjêctus, -ús, subs. m. Ação de pôr em contacto, aproximação (Lucr. 4, 673).

adjiciõ, (adiciõ), -is, -êre, -jêcí, -jêctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar (alguma coisa) ao lado de, atirar, jogar perto (Cíc. Nat. 2, 144). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Ajuntar, acrescentar, unir a, aumentar (açus. com ad, ou in) duas legiones ad Servilianum exer-citum adjicere (T. Lív. 22, 11, 3) «ajun-tar duas legiões ao exército de Serví-lio». II — Sent. figurado: 3) Dirigir ou voltar os olhos ou o pensamento para alguém (Cíc. Agr. 2, 25). 4) Lançar (em leilão) (Cíc. Verr. 3, 77).

adjúdicãtus, -a, -um, part. pass. de adjudico.

adjudico, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. tr. 1) Adjudicar, atribuir (Cíc. Agr. 2, 58). 2) Pronunciar, decidir (Cíc. De Or. 2, 129). Obs.: Constrói-se com açus. ou dat.

adjiimêntum, -i, subs. n. Ajuda, socorro, auxílio, assistência (Cíc. Verr. 5, 124).

adjunctiõ, -õnis, subs. f. 1) Ação de unir, união, aproximação (Cíc. At. 7, 2, 4). 2) Adjunção (termo de retórica) (Cíc. De Or. 3, 206).

adjúnctor, -õris, subs. m. O que acrescenta (Cíc. At. 8, 3, 3).

adjúnctus, -a, -um, I — Part. pass. de adjúngo. II — Adj.: 1) Atrelado, e daí: unido, junto, acrescentado (Cíc. Clu. 30). 2) Como neutro, tomado substanti-vadamente: parte integrante (Cíc. Leg. 2, 54).

adjúngõ, -is, -êre, -júnxi, -júnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jungir, adj ungir, atrelar (Tib. 1, 9, 7). II — Sent. figura-do: 2) Juntar, unir, acrescentar, ajuntar (Cés. B. Civ. 3, 89, 1). Daí: 3) Aplicar, fazer incidir (Cíc. Amer. 86). adjúnxi, perf. de adjúngo.

1. adjúrõ, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. tr. 1) Adjurar, afirmar por juramento, acres centar por juramento (Cíc. Fam. 9, 19, 1). 2) Em poesia: jurar: adjuro Stygii caput fontis (Verg. En. 12, 816) «juro pela fonte do Estige».

2. adjúrõ = adjavero.

adjútõ, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. freq. tr. Ajudar, aliviar (Plaut. Cas. 579). Obs.: É usado a partir de Plauto, mas não aparece na prosa clássica.

adjútor, -õris, subs. m. 1) O que ajuda, auxiliar (Cés. B. Gal. 5, 41, 8). 2) Assistente, ajudante (título oficial) (Cés. B. Civ. 3, 62). 3) Substituto (no teatro) (Hor. Sát. 1, 9, 46).

adjútõrium, -I, subs. n. Ajuda, socorro, adjutório (Sên. Ep. 31, 5).

adjútrix, -íeis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A que ajuda ou assiste, auxiliar: Minerva adjútrix consiliorum meorum (Cíc. Dom. 57) «Minerva que ajuda os meus planos». II — Sent. particular: 2) No Império, nome de duas legiões auxiliares de fuzileiros navais: prima adjútrix (Tác. Hist. 2, 43) «a primeira legião auxiliar».

adjútus, -a, -um, part. pass. de adjuvo.

adjuvi, perf. de adjuvo.

adjuvo, -ãs, -ãre, -júvi, -jútum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em auxílio de, auxiliar, ajudar, favorecer: bonos cives adjuvat fortuna (Cíc. Phil. 13, 16) «a sorte ajuda os bons cidadãos». II — Sent. figurado: 2) Sustentar, manter, animar, realçar (T. Lív. 1, 25, 9). 3) Impessoal: ser útil (Cíc. Fin. 4, 64).

adl- — all-.

admãtúrõ, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. tr. Apressar (Cés. B. Gal. 7, 54, 2).

admemõrdi = admõrdi, perf. de admor-dèo.

admensus, -a, -um, part. pass. de adme-tior.

admêtior, -iri, -mênsus sum, v. dep. tr. Medir alguma coisa ou alguém (Cíc. Verr. 3, 192).

Admêtus, -I, subs. pr. m. Admeto. 1) Nome de um rei de Feras, na Tesssá-lia (Ov. P. 3, 1, 106). 2) Rei dos Mo-lossos (C. Nep. Tem. 8, 3).

admigrõ, -ãs, -ãre, v. intr. Ir para, juntar--se a, ir juntar-se a (com ad) (Plaut. Pers. 347).

adininiculātus, -a, -um, part. pass. de **adminicúlo. adminicúlō, -ās, -āre, -āvi, -atum,** v. tr. **I**
- Sent. próprio: 1) Escorar, estacar, empar (termo técnico tratando-se de videiras) (Cic. Fin. 5, 39). II — Sent. figurado: 2) Apoiar, ajudar (Varr. Men.
105).

adininicúlum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: D Estaca, escora (Cic. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: 2) Ajuda, apoio, adminiculo (Cic. Lae. 88).

administer, -tri, subs. m. O que ajuda, auxiliar, operário, trabalhador: u**nus puer victus cotidiani administer** (Cic. Amer. 77) «um só escravo que ajuda a preparar o alimento de cada dia»; **sine administris** (Sal. B. Jug. 74, 1) «sem auxiliares». Obs.: Constrói-se com gen. ou com açus. acompanhado de **ad.**

administra, -ae, subs. f. A que ajuda em alguma coisa, criada, auxiliar (Cic. Pomp. 36).

adininistrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sentido próprio: 1) Auxílio, ajuda, assistência: **sine administratione hominum** (Cic. Of. 2, 12) «sem a ajuda dos homens». Daí: 2) Administração, direção, governo: **ad-ministratio reipublicae** (Cic. De Or. 1, 165) «administração do Estado». 3) Execução (Cíc. Inv. 2, 163).

administrātor, -ōris, subs. m. O que admi-nistra, administrador, encarregado (Cíc. De **Or. 1,** 210).

administrātus, -a, -um, part. pass. de **administro.**

administro, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. e intr. **I** — Sent. próprio: Tr.: 1) Auxiliar, ajudar, prestar auxílio, servir (alguém) (Varr. R. 3, 16, 5). II — Daí: 2) Ocupar-se de, cuidar de, executar: **ad tempus omnes res administrarentur** (Cés. B. Gal. 4, 23, 5) «que todas as coisas fossem executadas no momento oportuno». 3) Governar, administrar, dirigir (Cic. Verr. 5, 43). 4) Administrar (tratando-se de governo), governar (Cíc. At. 6, 4, 1). 5) Cumprir as suas obrigações (Plaut. Epid. 418).

adinirābilis, -e, adj. 1) Digno de admiração, admirável, maravilhoso (Cíc. Lig. 37). 2) Extraordinário, prodigioso (Cíc. Phil. 3, 18).

admirābilitās, -tātis, subs. f. O que é digno de admiração (Cíc. Nat. 2, 90).

admirābilíter, adv. 1) De modo admirável, admiravelmente (Cíc. Nat. 2, 132).
2) De modo estranho, bizarro, diferente (Cíc. Tusc. 4, 36).

admirāndus, -a, -um. I — Gerundivo de **admiror.** II — Adj.: 1) Digno de admiração, admirável (Cíc. De Or. 1, 76). Obs.: O neutro pl. substantivado **admi-randa** — significa: coisas admiráveis, maravilhosas (Sên. Ep. 114,12).

admirātiō, -ōnis, subs. f. 1) Admiração: **magna** est admira tio **dicentis** (Cíc. Of. **2,** 48) «grande é a admiração pelo orador».
2) Espanto, surpresa (Cíc. Nat. 2, 124).

admirātor, -ōris, subs. m. O que admira, admirador (Sên. Contr. 2, 2, 8).

admirai ns, -a, -um, part. pass. de **admiror.**

admiror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. **tr. I** — Sent. próprio: 1) Admirar, olhar com admiração para, surpreender-se, ad-mirar-se: **admirantibus omnibus** (Cíc. De Or. 3, 213) «tendo todos olhado com admiração». II — Daí: 2) Admirar com desejo, desejar, cobiçar (Cíc. **Of. 1,** 20).

admiscéō, -ês, -êre, -miscúi, -mixtum, v. **tr. I** — Sent. próprio: 1) Juntar ou acrescentar misturando, misturar: **admixto calore** (Cíc. Nat. 2, 26) «pela mistura do calor». II — Sent. figurado: 2) Juntar a, confundir: **his Antonianos milites admi-niscuit** (Cés. B. Civ. 3, 4, 2) «a estas legiões juntou os soldados de Antonio».
3) Reflexivo ou passivo: imiscuir-se, in gerir-se, ocupar-se de: **admisceri ad con-silium** (Cíc. Phil. 12, 16) «imiscuir-se na deliberação». 4) Misturar com (Cat. Agr. 115, 2). Obs.: Constrói-se com abl. acom panhado ou não da prep. **cum,** com açus. com **a** prep. **in** e com o dat.

admiscúi, perf. de **admiscéō.**

admisi, perf. de **admitto.**

admissārius, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Garanhão, reprodutor (Varr. R. Rust. 2, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Homem lascivo (Cíc. Pis. 69).

admisse = admisisse, inf. perf. **de admitto** (Plaut. **Mil.** 1287).

admissio, -ōnis, subs. f. Ação de admitir à presença de alguém, audiência (Sên. Ciem. 1, 10, 1).

admissum, -i, subs. n. 1) Ação, ato **(no** sentido pejorativo) (Lucr. 5, 1224). 2) Má ação, crime: **admissa Poppaeae** (Tác. An. 11, 4) «os crimes de Po-péia».

admittō, -is, -êre, -misi, -missum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 11 Deixar ir, deixar aproximar-se, dar acesso, deixar entrar, receber, admitir: **admittere in hostem**

equos (T. Lív. 25, 19, 3) «deixar ir os cavalos contra os inimigos». II — Sent. figurado: 2) Deixar fazer, admitir, permitir, ser favorável: quod semel admis-sum (Cic. Fin. 1, 2) «o que foi permitido uma vez». 3) Permitir-se alguma coisa (sent pejorativo), cometer, perpetrar: admittere in se facinus (Cic. Mil. 103) «-cometer um crime»; admittere scelus (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 7) «perpetrar um crime». 4) Acolher, aceitar: admittere preces (Tác. H. 4, 60) «acolher as preces». Obs.: Constrói-se com açus. acompanhado da prep. in ou ad, ou com dat.

admixtiõ, -õnis, subs. f. Mistura (Cic. CM. 80).

admixtus, -a, -um, part. pass. de admis-cêo.

admoderãtê, adv. Proporcionadamente, de modo adequado (Lucr. 2, 169).

admõdum, adv. I — Sent. próprio: 1) Até à medida, até ao limite. Donde: 2) Inteiramente, grandemente, bastante: admõdum diligere (Cíc. At. 1, 13, 4) «estimar grandemente». II — Daí, com numerais, indica que o algarismo não é exagerado, i.é, em número redondo: admodum cen-tum et viginti (Cés. B. Gal. 5, 40, 2) «em número redondo cento e vinte».

admoeniõ, -is. -ire, -ivi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fa?er trabalhos de cerco, cercar a muralha, sitiar: ...oppidum (Plaut. Pseud. 384) «sitiar uma cidade». II — Sent. figurado: 2) Preparar uma cilada (Plaut. Cist. 540).

admõlior. -iris, -iri, -itus sum, v. intr. e tr. I — Intr. Fazer esforços para, esforçar--se (Plaut. Rud. 598). II — Tr. Pôr em movimento para, aproximar, deitar a mão a alguém (Plaut. As. 570).

admonéo, és, -êre, -monúi, -monítum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer lembrar, relembrar (Cíc. Verr. 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Aconselhar, avisar, advertir (Cíc. Har. 44). Daí, por evolução de sentido: 3 Castigar, dar uma lição (a alguém), chamar à ordem (Sên. Ciem. 1, 14, 1). 4) Excitar (Verg. En. 10, 587).

admonitíõ, -õnis, subs. f. Ato de relembrar, recordação, evocação, sugestão, advertência (Cíc. Fin. 5,2).

admonítor, -õris, subs. m. O que faz lembrar, instigador, evocador (Cíc. Fam. 9, 8, 1).

admonitum, -i, subs. n. Advertência, aviso, conselho (Cíc. De Or. 2, 64).

1. admonitus, -a, -um, part. pass. de admonéo.

2. admonitus, -ús. subs. m. 1) Aviso, advertência (Cíc. At. 9, 10, 5). 2) Conselho, sugestão (Cíc. Verr. 2, 60). 3) Instância, palavra de encorajamento (Cíc. Rep. 2, 67). 4) Evocação, lembrança: locorum admonitu (Cíc. Fin. 5,4) «pela evocação dos lugares. Obs.: Só é usado no abl. sg.

admonúl, perf. de admonéo.

admõram, admõrim, admõrunt = admo-véram, admovérim, admovêrunt.

admordéõ, -ês, -êre, -momõrdi, -mõrsum, v. tr. Em sentido físico e moral: morder, tirar mordendo (Prop. 3, 11, 53); (Plaut. Pers. 267). Obs.: O perf. também aparece sem reduplicação: admõrdi.

admorsus, -a, -um, part. pass. de admordéõ.

admõstí = admovisti.

admõtiõ, -õnis, subs. f. Aproximação, aplicação: admotio digitorum (Cíc. Nat. 2, 150) «aplicação dos dedos (às cordas de um instrumento)».

admõtus, -a, -um, part. pass. de admovêo.

admovéõ, -ês, -êre, -movi, -mõtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer mover para, aproximar, fazer aproximar: hoc opus ad turrim hostium admovent (Cés. B. Civ. 2, 10, 7) «fazer mover para junto da torre dos inimigos esta máquina de guerra.» II — Daí: 2) Aplicar, empregar, inspirar: admovere orationem ad sensus animorum inflammandos (Cíc. De Or. 1, 60) «empregar o discurso para inflamar as paixões do auditório.» III — Desses sentidos funda-mentais desenvolveram-se numerosas expressões como: 3) aurem admovere (Cíc. De Or. 2. 153) «aplicar o ouvido, escutar». 4) fidibus manum admovere (Cíc. Br. 200) «aplicar os dedos às cordas de um instrumento, dedilhar»; manus admovere (T. Lív. 5, 11, 16) «pôr a mão». Obs.: Constrói-se com açus. acompanhado da prep. ad, ou com o dat.

admúgiõ, -is, -ire, -gii (givi), -gitum, v. intr. Responder mugindo, mugir para (Ov. Am. 1, 279). Obs.: Constrói-se com dat.

admurmurãtiõ, -õnis, subs. f .Sussurro:
a) de aprovação (Cíc. Q. Fr. 2, 1);
b) de censura ou reprovação (Cíc. Pis. 31).

admurmúrõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. Fazer sussurro: a) em sinal de aprova

cão (Cic. a
o (Cic. At. 1, 13, 2); b) em sinal de censura ou reprovação (Cic. Verr. **5,**
41). **admutilō, -ās, -āre, -āvi, -atum,** v.. tr. Tos
quiar, e daí: lograr, surripiar (Plaut. **Capt.** 269).

adn- =ann

adnāscor = **agnāscor.**

adnātō, -ās, **-āre, -āvi,** v. intr. 1) Nadar para (Plín. H. Nat. 9, 38). 2) Nadar ao lado de (Sên. Agr. 452).

adnātus, v. **agnatus.**

adnāvígō, -ās, **-āre, -āvi,** v. intr. Navegar para (Plín. H. Nat. 35, 81).

adnô (annō), -ās, -āre, v. intr. 1) Nadar para, em direção a, nadar perto de, ao longo de (Verg. En. 6, 358). 2) Chegar a nado, vir por água: .. **.ad urbem** (Cic. Rep. 2, 9) «chegar a nado à cidade». Obs.: Constrói-se com o açus. acompanhado da prep. **ad** e com o dat.

adoléō, -és, **-êre, -lêvi, -dúltum,** v. tr. **I** —
Sent. próprio: 1) Queimar, fazer queimar (Ov. Met. 1, 492). II — Na língua religiosa: 2) Queimar, ou consumir pelo fogo em honra de um deus (Verg. En. 7, 71). **adolêscens, -êntis, v. adul-. adolescentia, -ae, v. adul-.**

1. **adolêscō, -is, -ère, -Iêví, adultum,** v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Crescer, desenvolver-se, engrossar, tornar-s2 maior (tratando-se de seres vivos, das plantas) **liberi cum adoleverunt** (Cés. **B.** Gal. 6, 18,3) «quando os filhos tiverem acabado de crescer». II — Sent. figurado: 2) Crescer, desenvolver-se: **cupiditas acendi aliquid adolescit cum aetatibus** (Cic. Fin. 5, 55) «o desejo de fazer algo crescer com a idade».
2. adolêscō, -is, -êre, v. intr. (incoat. de **adolèo),** tr. Transformar-se em vapor, arder, queimar (Verg. G. 4, 379).

adolêsse = adolevisse, inf. perf. de **adolêo e de adolêscō.**

adolúi = adolêvi.

Adōn, -ōnis, subs. pr. m. = **Adónis** (Varr. Men. 540).

Adōneus, -ei (trissíl. oxít.) subs. m. = **Adónis** (Catul. 29, **8).**

Adónis, -is (ídis), subs. pr. m. 1) Adónis. que foi célebre por sua beleza (Verg. Buc. 10, 18). 2) Rio da Fenícia, ao sul de Biblos (Plín. **H.** Nat. 5,78).

adoperiō, -Is, -ire, -perúl, -pêrtum, v. tr. Cobrir, fechar (Verg. En. 3, 405). Obs.: Não aparece nem em Cícero nem
rão e pelos autores do período imperial. É empregado principalmente no part. pass. **adopèrtus, -a, -um.**

adopèrtus, -a, -um, part. pass. de **adoperiō.**

adoperui, perf. de **adoperío.**

adopinor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Conjeturar, pensar, julgar (Lucr. **4,** 816).

adoptātiō, -ōnis, subs. f. Adoção, perfilhação (Cic. Tusc. 1, 31).

adoptātus, -a, -um, part. pass. de **adopto.**

adoptiō, -ōnis, subs. f. Ação de adotar, adoção (Cíc. Dom. 34).

adoptivos, -a, **-um,** adj. 1) Adotivo: a) Que adota (Cíc. Dom. 35); b) Que **é** adotado (Tnc. An. 13, 14). 2) Obtido por enxertia (tratando-se de frutos) (Ov. A. Am. 2, 652).

adōptō, -ās, **-āre, -āvi, -atum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar por escolha, escolher, fazer escolha de (Cic. Phil. 6, 13). Daí, na língua jurídica: 2) Adotar, perfilhar (Cíc. Dom. 37). II — Sent. figurado: 3) Ajuntar, reunir: **adoptare Caesaris libertis se** (Plín. H. Nat. 12, 12) «reunir-se aos libertos de César». 4) Dar seu próprio nome a, pôr um nome em: **Baetis provinciam adoptans** (Plín. H. Nat. 3, 9) «que deu seu nome à província de Bétis.)

ador, -ōris, subs. n. Espécie de trigo (Hor. Sát. 2, 6, 89). Obs.: A quantidade do **o** nos casos declives deve ser breve.

adōrābilis, -e, adj. Adorável (Apul. Met. 11, 18).

adōrātiō, -ōnis, subs. f. Adoração (Plín. H. Nat. 28, 22).

adōrātus, -a, **um,** part. pass. de **adoro.**

adōréa (adōrla), -ae, subs. f. 1) Recompensa dada aos soldados, adórea (Hor. O. 4, 4, 41). 2) Glória militar, adória (Plín. H. Nat. 18, 14). Obs.: Palavra de raro emprego; não aparece em Cícero nem em César. X

adōréum, -I, subs. n. Trigo, espelta (Plín. H. Nat. 18, **191).**

adōréus, -a, -um, adj. De trigo: **adorea liba (Verg. En. 7, 109) «bólo de trigo».**

adōria, v. adōrèa.

adorio = adoríor.

adoríor, -íris, -Irl, -dōrtus (adorsus) sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, assaltar: **adoriri aliquem gladiis, fusti-bus** (Cíc. Sest. 79) «atacar alguém com espadas, com paus». II — Sent. figurado: 2) Começar, empreender, tentar

(Cic. At. 13, 22, 4). Obs. Subj Im-perf. adoreretur (Suet. Claud. 13).
adornātus, -a, -um, part. pass. de adorno.
adõrnõ, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. I — Aprestar, preparar, prever, equipar: Pompeius naves onerarias adornabat (Cés. B. Civ. 1, 26, 1) «Pompeu equipava navios de carga». Daí: 2) Ornar, enfeitar, adornar (Cíc. Verr. 1, 58).
adõrõ, -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir uma súplica a, pedir (suplicando), implorar (T. Lív. 6, 12, 7). II — Daí: 2) Adorar, prestar culto a, venerar (Suet. Vit. 2). 3) Venerar, admirar, reverenciar (Sen. Beat. 18, 2). adõrsus, v. adõrtiis.
adõrtus, -a, -um, part. pass. de adorior.
adpet-. v. appet-.
adpl-, v. appl-.
adpôscõ, -is, -êre, v. tr. Pedir a mais (Hor. Ep. 2, 2, 100).
adpr-. adpu-, v. app-.
adquiro = acquíro.
adr-, v. arr.
adrādõ, -is, -ére, -rāsi, -rāsum, v. tr. Raspar, tirar raspando, tosar (Hor. Ep. 1, 7, 50).
Adramyttênus, -a, -um, adj. De Adramita, adramiteno (Cíc. Flac. 31).
Adramyttêum, -í, subs. pr. n. Adramiteu, cidade da Misia (T. Lív. 37, 19, 7).
Adrāna, -ae, subs. pr. m. Ádrana, rio da Germânia (Eder) (Tác. An. 1, 56).
Adrānuni, -I, subs. pr. n. Adrano, cidade da Sicília (S. It. 14, 250). ■
adrāsi, perf. de adrādo.
Adrāstis, -ídis, subs. pr. f. Árgia, filha de Adrasto (Estác. Theb. 12, 678).
Adrāstus, -i, subs. pr. m. Adrasto, rei de Argos (Verg. En. 6, 480).
adrāsus, -a, -um, part. pass. de adrādo.
Adría, adriāeus, v. Hadr-.
Adrumêtínus, -a, -um, adj. De Adrumeto, adrumetino.
Adrúmêtum (Hadrumetum), -I, subs. pr. n. Adrumeto, cidade marítima entre Cartago e Léptis (Cés. B. Civ. 2, 23, 4).
Adryas, -adis, subs. f. Hamadriade, ninfa dos bosques (Prop. 1, 20, 12).
ads-, v. ass-.
adsp-, v. asp-.
adsum, -dês, -desse, adfúi ou affui, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar perto, estar presente, estar entre, ou junto de: qui aderant (Cíc. Verr. 4, 85) «os que estavam perto»; ad diem adesse (Cíc. Verr. 2, 99) «estar presente no dia marcado». II — Sent. figurado: 2) Defender, favorecer, assistir alguém (Cíc. Fam. 6, 14, 31. 3) Participar, tomar parte, assistir: tuis rebus adero (Cíc. De Or. 2, 272) «defenderei teus interesses». 4) Tratando-se de coisas: estar aí, haver (impessoal) (Cíc. Tusc. 5, 15); (Cíc. Tusc. 5, 62). 5) Ter, possuir (com dat.): Domitiano aderat aninius (Tác. Hist. 3, 59) «Domiciano tinha coragem». Obs.: Subj. Prés. arc. adsiet (Plaut. As. 415); adsient (Ter. Phorm. 313).
adt-, v. att-.
Aduatúca, ae, subs. pr. f. Aduátuca, cidade da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 32, 3).
Aduatúci, -õrum, subs. loc. m. Aduátucos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4. 9).
adúlans, -āntis. I — Part. prés. de adúlor. II — Adj.: afável, adulador, lisonjeador (Plín. Pan. 26, 1).
adúlātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Festa que fazem os cães e outros animais (Cíc. Nat. 2, 158). II — Sent. figurado, aplicando-se ao homem:
2) Adulação, lisonja (Tác. An. 11, 21).
3) Ação de lançar-se por terra, prosternação (entre os orientais) (T. Lív. 9, 18, 4).
adúlâtor, -õris, subs. m. Adulador, vil lisonjeiro (Sên. Contr. 7, 3 (18), 9).
adulātõrius, -a, -um, adj. Adulador, lisonjeiro (Tác. An. 6, 32).
adúlātus, -a, -um, part. pass. de adúlor.
adulêscens, -êntis. I — Part. prés. de adu-lêsco. II — Adj.: 1) Jovem, adolescente (Cíc. Fam. 9, 8, 1). III — Subs. m. e f.; 2) Jovem, adolescente (de 17 a 30 anos) (Cíc. Clu. 11); (Ter. And. 488). 3) Para se distinguir duas pessoas do mesmo nome: D. Brutum adulescentem... prae-ficit (Cés. B. Gal. 3, 11, 5) «põe no comando... D. Bruto, o jovem». Obs.: Gen. pl.: adulescentium e, às vezes, adulescentum (Plaut. As. 133).
adulescentía, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Adolescência (período da vida que, nos homens, vai dos 15 aos 30 anos mais ou menos), mocidade (Cíc. CM. 4). Daí: 2) A mocidade, i.é, os jovens (Cíc. Arch. 16).
adulescentúla, -ae, subs. f. Mocinha, menina. adolescente (Ter. And. 118).
1. adulescentúlus, -a, -um, adj. De homem novo, de jovem adolescente (Cíc. Phil. 8, 14).
2. adulescentúlus, -I, subs. m. Um homem bem jovem, mocinho, rapaz, adolescente (Cíc. Caec. 68).

adulêscõ = adolêsco 1.

adúlõ, -ās, -āre, āvi, -atum, v. tr. Aproximar se fazendo festa, acariciar (Lucr. 5 1070). Obs.: Verbo arcaico e raro.

adulor. āris, -āri, -ātus suni, v. dep. tr. _ Sent. próprio: 1) Aproximar-se fazendo festa (tratando-se de animais), acariciar (Ov. Met. 14, 259). II — Sent. figurado, aplicando-se ao homem: 2) Adular, lisonjear (Cic. Lae. 99). Obs.: Constrói-se também com dat. (C. Nep. At. 8, 6); (T. Lív. 36, 7, 4), construção esta reservada ao segundo sentido.

1. adúlter, -era, -èrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Alterado, estragado, falso (Ov. A. Am. 3, 643). II — Donde: 2) De adúltero, próprio de adúltero (Ov. Am. 3, 4, 5).

2 adúlter, -êri, subs. m. 1) Adúltero (Verg. En. 10, 92). 2) Amante (Cíc. Sest. 39i.

adultera, -ae, subs. f. Adúltera (Hor. O. 3. 33, 25).

adulterātíõ, -õnis, subs. f. Adulteração falsificação (Plín. H. Nat. 21, 32).

adulterātus, -a, -um, part. pass. de adultero.

adulterimis, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: D Adulterino, de raça cruzada (Plín. H. Nat. 7, 14). II — Daí: 2) Falsificado, falso (Cíc. Clu. 41).

i adulteríum, -I, subs. n. Adultério (Tác. An. 4, 12).

adultero, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alterar, adulterar, corromper, falsificar (Cíc. Caec. 73). II — Sent. figurado: 2) Seduzir, cometer adultério (Cíc. Of. 1, 128).

adúltus, -a, -um. I — Part. pass. de adolêsco. II — Adj.: em sent. próprio: 1) Crescido, grande, nutrido, e daí, adulto (Cíc. Br. 330). III — Sent. figurado: 2) Forte, desenvolvido, vigoroso (Cíc. Cat. 1, 30).

adiimbrātim, adv. De' modo vago, sem contornos precisos, imperfeitamente (Lucr. 4, 362).

adumbrātiõ, -õnis, subs. f. Esboço, bosquejo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Or. 103).

adumbrātus, -a, -um, I — Part. pass. de adumbro. II — Adj.: — Sent. próprio: 1) Esboçado, figurado a traços (Cíc. Nat. 1, 75). III — Sent. figurado: 2) Vago, superficial (Cíc. Tusc. vag 3, 3) Fictício, falso (Cíc. Lae. 97). Fict

adúmbrõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I' — Sent. próprio: 1) Pôr à sombra, cobrir de sombra, sombrear (Col. 5, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Esboçar, delinear, pintar (Cic. De Or. 2, 194). 3) Imitar, reproduzir de modo imperfeito, inventar, fingir (Q.Cúrc. 10,3,14).

aduncitās, -tātis, subs. f. Curvatura (em forma de gancho): ...rostrorum (Cíc. Nat. 2, 122) «curvatura dos bicos».

adúncus, -a, -um, adj. Recurvado, adunco (Cíc. Tusc. 2, 24).

Adunicātês, -um ou -um, subs. loc. m. Adunicates, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 35).

adúrens, -êntis, part. prés. de aduro.

adurgéõ, -ês, -ére, v. tr. 1) Apertar contra (Cels. 7, 12, 1). 2) Perseguir (Hor. O. 1, 37, 17).

adúrõ, -Is, -êre, -ússi, -ústum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar na superfície, queimar ligeiramente, queimar: sine gremitu aduruntur (Cíc. Tusc. 5, 77) «deixam queimar-se sem um gemido». 2) Queimar (tratando-se de frio) (Verg. G. 1, 92). II — Sent. figurado: 3) Inflamar, abrasar (tratando-se de amor) (Hor. O. 1, 27, 15).

adúsque, prep. com açus. Até a (Verg. En. 11, 261).

adússi, perf. de aduro.

adústiõ, -õnis. subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de queimar, queimadura (Plín. H. Nat. 20, 61). II — Sent. figurado: 2) Inflamação, esfoladura (Plín. H. Nat. 17, 116).

adústus, -a, -um. I — Part. pass. de adúro. II — Adj.: Adusto, queimado, queimado pelo sol, escuro, bronzeado (Sên. Nat. 4, 2, 18). Obs.: O n. pl. adusta, -oram, significa: queimaduras (Plín. H. Nat. 20, 71).

advecticíus, -a, -um, adj. Trazido de algum lugar, importado, adventício (Sal. B. Jug. 44, 5).

advectiõ, -õnis, subs. f. Ação de transportar, transporte (Plín. H. Nat. 9,169).

advêctõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Transportar (Tácr An. 6, 13).

1. advêctus, -a, -um, part. pass. de adveho.

2. advêctus, -Qs, subs. m. Transporte, viagem (Tác. Hist. 4, 84). Obs.: Só usado no abl.

advèhõ, -is, -êre, -vèxí, -vêetum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para, transportar para (Cíc. Verr. 5, 64). II — Daí:

2) Chegar (Verg. En. 8, 136). 3) Importar (Tác. Germ. 9). Obs.: Constrói-se com o dat., com o açus. (ling. poética) e com o açus. acompanhado das preps. **ad** ou **in.** Obs.: perf. **advexti** (Plaut. Merc. 390); Inf. Perf. **advexe** (Plaut. Mera 333).

advêlans, -antis, part. prés. de **adveio.**

advèlõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Pôr um véu em, cobrir, velar, coroar, cingir (Verg. En. 5, 246).

advéna, -ae, subs. m. 1) Estrangeiro (Cic. Verr. 4, 130). 2) Adj.: m. e f.: Vindo de país estrangeiro, ádvena, estranho a (Cic. Leg. 2, 19). Obs.: Pode ser aplicado aos três géneros.

advènat = adveniat.

advêní, perf. de **advenio.**

adveniõ, -Is, -ire, -vêni, -vêntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir para perto de, chegar, sobrevir: **advenire in provinciam** (Cic. Phil. 11, 30) «chegar à pro víncia». II — Sent. figurado: 2) Chegar: **cum id advenit** (Cíc. C. M. 69) «quando isso (o fim da vida) chegar». Obs.: Constrói-se com o abl. sem prep. ou precedido da prep. **ab** ou ex, e com açus. acompanhado da prep. **ad** ou **in, ou** como intr. absoluto.

adventiclus, -a, -um,, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Que vem de fora, adventício, estranho, emprestado (Cíc. Pomp. 24).
II — Sent. figurado: 2) Relativo à che gada, pela chegada (Suet. Vit. 13). 3) Que acontece de maneira surpreenden te, extraordinário (Cíc. At. **1, 19,** 4).

advento, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chegar rapidamente, aproximar-se, chegar: **Caesar adven-tare jam jamque nuntiabatur** (Cés. B. Civ. 1, 14, 1) «já se anunciava César chegar rapidamente». (Cíc. Fam. 2, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Chegar, aproximar-se: **quod tempus adventat** (Cíc. De Or. 1, 199) «o tempo que se aproxima». Obs.: É mais usado nas formas de prés. e impf. Constrói-se com açus. simples ou com **ad,** e rara-ramente **in,** ou com o dat.

adventor, -õris, subs. m. 1) O que vem visitar, visitante, cliente, freguês (Plaut. Truc. 616). 2) O que vem de fora, estrangeiro, hóspede (Plaut. As. 359).

adventõrius, -a, -um, adj. Que se oferece a quem chega, pertencente **a** um hóspede (Marc. **12, pref.).**

advêntus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ato de chegar, chegada, vinda (Cíc. Cat. 1, 16). Daí: 2) Vinda, invasão (na ling. militar) (Cíc. Rep. 2, 11). II
— Sent. figurado: 3) Chegada (Cíc. Tusc. 3, 29). Obs.: Gen. sing. **adventi** (Ter. Phorm. 154).

advêrrõ, -is, -êre, v. tr. 1) Varrer, arrastar.
E daí: 2) Exterminar, expulsar (Estác.
Theb. 4, 203). **adversa, -õrum, v.**

advèrsus, -a, -um.

1. adversaria, -ae, subs. f. Antagonista, adversária, inimiga (em qualquer acepção) (Cíc. Fam. 2, 4, 2).

2. adversaria, -õrum, subs. n. pl. Minuta, rascunho de um escrito (Cíc. Com. 7).

1. adversārius, -a, -um, adj. Contrário, oposto (Cíc. Caec. 4).

2. **adversārius, -í,** subs. m. Antagonista, adversário, rival (inimigo em qualquer acepção) (Cic. Mur. 9). Obs.: Gen. pl. **adversarium** (Ter. Hec. **22).**

adversātor, -õris subs. m. O que se opõe, adversário, opositor (Apul. Socr. 5).

adversātrix, -icis, subs. f. A que se opõe, adversária, opositora (Plaut. Most. 257).

adversātus, -a, -um, part. pass. de **advêr-sor.**

adversiõ, -õnis, ou **animi adversio** (Cic. Arch. 16), subs. f. Ação de dirigir para, aplicação do espírito, atenção (Tert. Marc. 2, **13).**

advêrsor (advorsor), -āris, -āri, -atus **sum,** v. dep. int. Voltar-se contra, ser contrário, hostil, opor-se: **adversante ra-tione** (Cíc. Tusc. 4, 14) «sendo contrária a razão». Obs.: Constrói-se com dat. (ser contrário a alguém) (Cíc. Phil. **1,** 36). Obs.: Inf. **advorsarier** (Plaut. Amph. 703).

1. advèrsus, (adversum), adv. Em senti do oposto, em frente, contra (Plaut. As. 295); (T. Lív. 27, **2,** 9).

2. **advèrsus (adversum),** prep. açus. I — Sent. próprio: 1) Em frente de, dian te de, em presença de: **porta quae ad versum castra romana erat** (T. Lív. 26, 14, **6)** «a porta que ficava em fren te ao acampamento romano». II — Daí: 2) Contra, ao encontro de (Cés. B. Gal. 4, 14, 2). 3) Em resposta **a** (T. Lív. 22, 40, 1). 4) Relativamente a, com respeito a, para com: **pietas ad vèrsus deos** (Cíc. Fin. 3, 73) «piedade para com os deuses».

3 advêrsus, -a, -um. I — Part. pass. de ' **advêrto.** II — Adj. — Sent. próprio: 1 Voltado para, face a face: **adversis hostibus occurrebant** (Cés. B. Gal. 2, 24,1) — «encontravam-se face a face com os inimigos». III — Sent. figurado: 2) Contrário, oposto, inimigo (Cic. Mil. 3). 3) Contrário, adverso, infeliz, difícil (Tác. An. 2, 53). 4) Em lógica: contrário, oposto (pelo sentido): **referunt adversa contrariis** *(Cic.* Or. 65) «referem-se a termos de sentidos opostos». Obs.: O n. pl. **adversa, -orum** significa: «adversidade» (Ter. Hec. 388).

adverti, perf. **de advêrto.**

advértõ (advõrto), -is, -ére, -verti, -vêr-suni, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Voltar para ou contra, dirigir para ou contra, aplicar: **advertere ter ris proram** (Verg. G. 4, 117) «voltar a proa para a terra». II _ Sent. figurado: 2) Prestar atenção, escutar (Verg. En. 8, 440). 3) Chamar a atenção, fazer lembrar, advertir (Tác. An. 12, 51). 4) Ver, notar (Cic. Sull. 9) Obs.: Constrói-se geralmente com acus., e com açus. com **in,** ou com dat.

advesperãscit, -ãvit, -ascére, v. impess. incoat. Entardecer, fazer-sa noite, aproximar-se a noite (Cic. Verr. 4, 147).

advêxe = **advexisse,** inf. perf. de **advého.**

advêxi, perf. de **advého.**

advêxtí = advexisti, 2" pess. sg. perf. do indicat. de advého.

advigilo, -ãs, **-ãre, -ãvi, -atum,** v. intr. Velar, vigiar, olhar por, estar alerta (sentido próprio e figurado) (Cic. Leg. 2,39). Obs.: Constrói-se com dat., com abl. com prep. **pro,** ou com açus. com **ad** ou **in.**

advocãtiõ, -õnis, subs. f. 1) Assistência, defesa, consulta judiciária (Cic. Fam. 7, 10, 2). 2) Reunião, assembleia dos defensores (do acusado) (Cic. Sest. 119). 3) Prazo (de um modo geral) (Sên. Ir. 1, 18, 1).

advocãtus, -I, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Que assiste ao que foi chamado perante a justiça, assistente, patrono (sem advogar, ajudando o réu com sugestões, conselhos, etc.) (Cic. Sull. 81). II — Sent. figurado: 2) Ajudante, defensor (T. Lív. 26, 48, 10).

advõcõ, -ãs, **-ãre, -ãvi, -atum,** v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Chamar a si, convocar, convidar (Cic. Dom. 124). Daí, em sentido particular: 2) Chamar como conselheiro (num processo), chamar em seu auxílio (Cic. Quinct. 69). 3) Tomar como defensor (na época imperial) (Sên. Ciem. 1, 9, 10). II — Sent. figurado: 4) Apelar para, recorrer a, invocar a assistência (Ov. Met. 7, 138). Obs. Constrói-se com açus. com **ad** ou **in,** ou com dat.

advolíãtus, -fls, subs. m. Chegada em vôo, vôo (poét.) (Cíc. Tusc. **2, 24).**

advõlõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para, aproximar-se voando (Cíc. Nat. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Voar para, precipitar-se, acorrer (Cés. B. Gal. 5, 17, 2). Obs.: Constrói-se com o açus. com ad ou **in,** com o açus. sem prep. ou ainda com 0 dat.

advoliitus, -a, **-um,** part. pass. de **advõlvo.**

advõlvi, perf. de **advõlvo.**

advõlvõ, -is, -ére, -volvi, -volutum, v. **tr.** **1** — Sent. próprio: 1) Rolar para junto de, levar rolando: **advolvere ingentes montibus ornos** (Verg. En. 6, 182). «levar rolando das montanhas enormes freixos». II — Donde: 2) Deixar cair junto a, prostrar junto de **(advolvi** ou **se advolvere) (T.** Lív. **28, 34, 3).**

advõrsus, advõrsum, advõrto, v. advêrsus, adversum, advêrto.

Adyrmachidae, -ãruni, subs. loc. n. Adirmáquidas, povo da lábia (Plín. **H.** Nat. 5, 39)..

adytum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ádito, a parte mais secreta de um templo, santuário (Cés. B. Civ. 3, 105, 5). Donde: 2) Mausoléu (referindo-se a um túmulo) (Verg. En. 5, 84). II — Sent. figurado: 3) Santuário (Lucr. 1, 737).

Aea, -ae, subs. pr. f. Éa, nome da Cólqui-da, nos tempos mitológicos (Plín. **H.** Nat. 6, **13).**

Aeacidêius. -a, -um, adj. Dos eácidas (Ov. Met. 7, 472).

Aeacídês, -ae, subs. pr. m. Eácida, descendente masculino de Éaco (Verg. En. **6, 58).**

Aeãcus, -i, subs. pr. m. Éaco, rei de Egina, avô de Aquiles (Ov. Met. 13, 25).

Aeãea, -ae, (Aeaeê, -ês), subs. pr. f. Eéia, ilha fabulosa, morada da feiticeira Circe **(Verg. En. 3,** 386).

Aeãeus, -a, -um, adj. De Eéia, eécio (referente a Circe) (Verg. En. 3, 386).

Aeãs, **-antis,** subs. pr. Eante, rio do Epi-ro (Ov. Met. 1, 580).

Aebura, -ae, subs. pr. f. Ébura, cidade da Espanha (T. Lív. 40, 3, 3).

1. Aebfitius, -a, -um, adj. De Ebúcio (Cic. Leg. 2, 21).
2. Aebútius, -i, subs. pr. m. Ebúcio, nome de família romana.
Aecae, -ārum, subs. pr. f. Ecas, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20, 5).
Aecāni, -õrum, subs. loc. m. Ecanos, habitantes de Ecas (Plín. H. Nat. 3, 105).
aecāstor, v. ecastor.
Aeclānum (Aeculanum), -I, subs. pr. n. Eculano, cidade do Sâmnio (Cic. At. 7, 3, 1).
aecus, -a, -um, v. aequus.
aedèpol, v. edepol.
aedês (aedis), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lareira, lugar em que se faz o fogo. O singular indica, especialmente, a morada do deus, o templo: in aede Castoris (Cic. Verr. 1, 129) «no templo de Castor». Daí: 2) O plural aedes, -lum tem valor de coletivo e indica o conjunto de uma construção; casa, habitação (Cic. Verr. 1, 53). Donde: 3) Quarto (Verg. G. 2, 461). 4) Templo (pl.). (Cic. Verr. 4, 119).
aedicúla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno templo, capela, nicho (onde se coloca uma imagem) (Cic. Dom. 136). Donde: 2) No plural: casa pequena (Cíc. Cael. 17).
aedificātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de edificar, construir, construção (Cíc. Rep. 2, 44). Daí: 2) Edifício, casa (Cíc. Fam. 5, 6, 3). aedificātiuncúla, -ae, subs. f. Pequena construção (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).
aedificātor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Construtor, arquiteto (Cíc. Nat. 1, 18). E daí, pejorativamente: 2) Que tem mania de construir (C. Nep. At. 13, 1).
aedificātus, -a, -um, part. pass, de aedifíco. aedifieíum, -I, subs. n. Edifício, construção (de um modo geral) (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 7); (T. Lív. 5, 41). aedificõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr I — Sent. próprio: 1) Construir, edificar (Cic. Dom. 146). II — Sent. figurado: 2) Construir, criar, constituir: aedificare mundum (Cíc. Nat. 1, 19) «criar o mundo».
1. aedilicíus, -a, -um, adj. De edil, relativo a edil (Cíc. Clu. 126).
2. aedilicíus, -i, subs. m. Antigo edil (Cíc. Phil. 8, 24).
ardil is, -is, subs. m. Edil, magistrado romano (Cíc. Sest. 95).
aedllitas, -tātis, subs. f. Edilidade (cargo de edil) (Cíc. Verr. 4, 133). aedilitius, v. aedilicíus. aedis, -is, v. aedes. aeditimus (aeditúmus), -i (subs. m. = aeditum. Guarda de um templo (Cíc. Verr. 4, 96). aeditúens, -êntis, subs. m. Guarda de um templo (Lucr. 6, 1275). aedituus, -i, subs. m. Guarda de um templo, porteiro (Plaut. Cure. 204). aêdõn, -õnis, subs. f. Rouxinol (Sên. Ag. 671). Aedúi (Haedui), -õrum, subs. loc. m. Éduos, povo da Gália Central (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).
1. Aedúus. -a, -um, adj. Éduo.
2. Aedúus, -1, (sg.) subs. loc. m. Um éduo, habitante da Édua.
aedus, -i, subs. m., v. haedus.
Aeêta, -ae e Aeêtês, -ae, subs. pr. m. Eeta, rei da Cólquida (Cíc. Nat. 3, 48).
Aeêtêus, -a, -um, adj. De Eeta, eeto (Catul. 64, 3).
Aeêtías, -adis, subs. pr. f. (Ov. Met. 7,9). ou Aeetínê, -ês, subs. f. (Ov. Her. 6, 103) ou Aeêtis, -idis, subs. pr. f. (Flac. 6, 481). Filha de Eeta, Medeia.
Aeêtíus, -a, -um, adj. De Eeta, eeto (V. Flac. 6, 267).
Aefúla, -ae, subs. pr. f. ou Aefúlum, -í, subs. n. Éfulo, pequena cidade do Lack), destruída desde o tempo de Plínio (Hor. O. 3, 29, 6).
Aefulāní, -õrum, subs. loc. m. Efulanos, habitantes de Éfulo (Plín. H. Nat. 3, 69).
Aefulānus, -a, -um, adj. De Éfulo (T. Lív. 26, 9, 9).
Aegae (Aegāeae, Aegêae, Aegiae), -ārum, subs. pr. f. Egas. 1) Cidade da Macedónia (Edessa, mais tarde) (Plin. H. Nat. 4, 33). 2) Cidade da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 121). 3) Cidade da Sicília (Tác. An. 13, 8).
Aegāeõn, -õnis, subs. m. Egéon. 1) Outro nome de Briaréu, gigante de cem braços (Verg. En. 10, 565). 2) Nome de um deus marinho (Ov. Met. 2, 10). Daí, metaforicamente: 3) O mar Egeu (Estác. Theb. 5, 288). Obs. Açus.: Aegaeona (Ov. Met. 2, 10).
Aegāeum (-êum) maré, subs. pr. n. Mor Egeu (Cíc. Pomp. 55) ou Aegêum pelā-gus (Varr. R. Rust. 2, 1, 8) ou maré Aegāeum (Cíc. Fin. 3, 45) ou somente Aegéum (Plín. H. Nat. 9, 52).
Aegāeus (Aegêus), -a, -um, adj. Do Mar Egeu (Verg. En. 3, 74).

Aegaléōs, subs. pr. m. Monte da Ática (Es-tác. Theb. 12, 620).
Aegātês, -íum (Aegātae, -ārum), subs. pr. f. Ilhas Egates (T. Liv. 21, 10, 7).
Aegêādês, Aegêātês, v. Aegae.
aeger, -gra, -griun, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Cic. At. 6, 7, 2). Donde, substantivado: 2) Doente (Cic. De Or. 2, 186). II — Sent. figurado: 3) Atormentado, inquieto (T. Liv. 1, 58, 9). 4) Penoso, doloroso, angustiante (Verg. En. 5, 432). 5) Infeliz (poético) (Verg. En. 2, 268).
Aegeria, v. Egerla.
aegerrimê, superl. de aegre.
Aegetini, -ōrum, subs. loc. m. Egetinos, habitantes de uma cidade da costa da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).
Aegêuni maré, v. Aegaeus
Aegêus (dissilabo), -él, subs. pr. m. Egeu. rei de Atenas, pai de Teseu (Ov. Her. 10, 131). Obs.: açus.: Aegea (Ov. Met. 15, 856).
Aegiālê, -ês e Aegiālêa (ou -lia), -ae, subs. pr. f. Egialéia, mulher de Diomedes (Estac. S. 3, 5, 48).
Aegiālêus, -èi, subs. pr. m. Egialeu, filho de Eeta, irmão de Medeia, também chamado Absirto (Pacúv. apud Cic Nat. 3, 48).
Aegidês, -ae, subs. m. Filho ou descendente de Egeu (Ov. Met. 8, 174).
Aegiênsês, -íum, subs. loc. m. Egienses, habitantes de Égio (T. Liv. 38, 30, 1).
Aegila (Aegilia), -ae subs. pr. f. Égila, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 57).
Aegimúrus (Aegimōros), -i, subs. pr. f. Egimoro, ilha perto de Cartago (T. Liv. 30, 24, 9).
Aegina, -ae, subs. pr. f. Egina. 1) Filha de Asopo (Ov. Her. 3, 75). 2) Ilha montanhosa da Grécia (Cic. Of. 3, 46).
Aeginênsês, -íum, subs. m. ou Aeginêtae, -arum, subs. loc. m. Eginetas, habitantes de Egina (Cic. Of. 3, 46).
Aeginiênsês, -íum, subs. loc. m. Habitantes de Egínio (T. Liv. 44, 46, 3).
Aeginium, -i, subs. pr. n. Egínio. cidade da Macedónia (Cés. B. Civ. 3, 79, 7).
Aegíon (Aegium), -I, subs. pr. n. Égio, cidade da Acaia (T. Liv. 38, 29, 3).
Aegira, -ae, subs. pr. f. Egira. 1) Cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 12). 2) Antigo nome de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).
aegis, -Idis (-Idos), subs. f. I — Sent. próprio: égide. 1) Escudo de Minerva, com a cabeça da Medusa (Verg. En. 8, 435), 2) Escudo de Júpiter (Verg. En. 8, 354). II — Sent. figurado: 3) Escudo, defesa, égide (Ov. Rem. 346).
Aegísos, -I, subs. pr. f. Egiso, cidade da Cítia (Ov. P. 1, 8, 13).
Aeglsthus, -I, subs. pr. m. Egisto, filho de Tieste, morto por Orestes (Cic. Nat. 3, 91).
Aegium, v. Aegíon.
Aegius, -a, -um, adj. De Égio (Plín. H. Nat. 14, 42).
Aeglê, -ês, subs. pr. f. 1) Egle, uma das náiades (Verg. Buc. 6, 21). 2) Nome de mulher (Marc. 1, 72, 3).
Aegocérōs, -ōtis, subs. pr. m. Capricórnio, signo do Zodíaco, Egóceros (Lucr. 5, 615).
Aegōn, -ōnis, subs. pr. m. 1) Égon, Mar Egeu (Estác. Theb. 5, 56). 2) Nome de pastor (Verg. Buc. 3, 2).
Aegos flúmen, subs. pr. n. Nome de um rio (Egos) e de uma cidade do Querso-neso da Trácia (C. Nep. Lys. 1, 4).
aegrê, adv. De modo aflitivo, com dificuldade, penosamente, de má vontade (Cés. B. Civ. 3, 63, 8).
aegrêō, -ês, -êre, v. intr. Estar doente (Lucr. 3, 106).
aegrêscō, -is, -êre, v. intr. incoat, I —. Sent. próprio: 1) Adoecer (Lucr. 5, 349). II — Sent. figurado: 2) Adoecer, sofrer (tratando-se da alma) (Lucr. 3, 521). 3) Piorar, enfadar-se, irritar-se, afligir-se (Verg. En. 12, 46).
aegrimōnia, -ae, subs. f. Sofrimento (moral, principalmente), desgosto (Cíc. At. 31, 38, 2).
Aegritomārus. -I, subs. pr. m. Egritoma-ro, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 118).
aegritúdō, -inis, subs. f. I ■— Sent. próprio: 1) Doença (física) (Tác. An. 2, 69). II — Sent. figurado: 2) Desgosto, inquietação, aflição (Cíc. Tusc. 3, 27).
aegror, -ōris, subs. m. Doença (Lucr. 6, 1132).
Aegrōtātīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença (física) (Cíc. Tusc. 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Aflição, preocupação, ansiedade (Cíc. Tusc. 3, 8).
aegrōtō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I —■ Sent. próprio: 1) Estar doente (Cíc. C. M. 67). II — Sent. figurado: 2) Estar doente, estar abalado, estar em má situação (referindo-se à alma) (Plaut. Trin. 72).

1. aegrõtus, -a, -um, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Doente (Cíc. Tusc. 3, 12). II — Sent. figurado: 2) Preocupado, ansioso, inquieto (Plaut. Trin. 76).

2. aegrõtus, -I, subs. m. Um doente (Cíc. Phil. 1, **11).**

Aegyla, v. **Aegíla.**

Aegypta, -ae, subs. pr. m. Egita, liberto de Cícero (Cíc. At. 8, 15, 1).

1. Aegypthis, -a, -um, adj. Egípcio *(Cíc.* Nat. 3, 59).

2. **Aegypthis,** -I, subs. loc. m. Egípcio (Cíc. Div. 2, 22).

Aegyptus, -i, subs. pr. f. Egito, nome da região ao nordeste da África (Cíc. At. 2, 5, **1).**

Aeliãnus, -a, -um, adj. De Élio, eliano. Cíc. Br. 206).

aelinos, -I, subs. m. Canto fúnebre, nênia (Ov. Am. 3, 9, 23).

Aelius, -í, subs. pr. m. Élio, nome próprio de homem (Cíc. Pis. 10).

Aêllo, -Gs, subs. pr. f. 1) Aelo, uma das Harpias (Ov. Met. 13, 710). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3,219).

Aemathia, v. Emathía.

Aemilía, -ae (via), subs. pr. f. 1) Via Emi-liana (Cíc. Fam. 10, 30, 4). Donde: 2) Nome da região em que se encontra esta via (Marc. 6, 85, 5).

Aemiliãna, -õrum, subs. pr. n. Arrabalde de Roma, Emiliana (Varr. R. Rust. 3, 2, 6).

Aemiliãnus, -a, **-um,** adj. Emiliano, sobrenome do segundo Cipião Africano, filho de L. Emílio Paulo (Cíc. Of. 1, 121).

1. Aemilius, -a, -um, adj. Emiliano (Hor. A. Poét. 32). 2) Escola (de gladiadores) fundada por um Emílio Lépido.

2. **Aemilius, -i,** subs. pr. m. Emílio, nome de família romana, ilustrado por várias personagens, entre as quais L. Emílio Paulo, vencedor de Perseu.

Aeminiênsis, -is, adj. Eminiense, da cidade de Emínio (Plín. H. Nat. 4, 118).

Aeminium, -i, subs. pr. n. Emínio, cidade **e** rio da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

Aemon, v. Haemon.

Aemonia, Aemonidês, Aemonius, v. Haem-

aemúla, -ae, v. aemúlus.

aemulãtiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emulação (no bom e mau sentido), rivalidade, desejo de igualar (Tác. Agr. 21). Daí: 2) Rivalidade invejosa, inveja, ciúme (Cíc. Tusc. 4, 56).

aemulãtor, -õris, subs. m. 1) Que procura igualar, emulo, competidor (Cíc. At. 2, 1, 10). Donde: 2) Rival (Tác. H. 3, 66).

1. aemulãtus, -a, **-um,** part. pass. **de emiílor.**

2. aemulãtus, -As, subs. m. Emulação, rivalidade (Tác. An. 13, 46).

aemúlor, -ãris, -ãri, -ãtus sum, v. tr. **e** intr. dep. I — Sent. próprio: 1) Igualar imitando, ser emulo, procurar igualar, imitar (T. Lív. 26, 36, 8). Daí: 2) Rivalizar, competir, ser rival (tr. e intr.) (Prop. 2, 34, 19). 3) Invejar, ter inveja (intr.) (Cíc. Tusc. 1, 44). Obs.: Cons-trói-se com açus. e com o dat. e, às vezes, com açus. ou abl. com a prep. cum, ou com oração infinitiva.

aemúlus, -a, -um, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Que imita, que procura igualar (no bom e mau sentido), comparável, emulo (Tác. An. 13, 3). Daí: 2) Rival, adversário (Tác. An. 15, 13). 3) Ciumento, invejoso, inimigo (Verg. En. 5, 415). 4) Rival (em amor) (Cíc. Verr. 5, 133). Obs.: Geralmente substantivado no masculino, **aemúlus, -i;** ou no feminino, **aemula, -ae.**

Aemus, v. Haemus.

Aenãria, -ae, subs. pr. f. Enária, ilha vulcânica no mar Tirreno, na costa ocidental da Itália (Cíc. **At. 10, 13,** 1).

Aenêa (Aenía), -ae, subs. pr. f. Enéia, cidade marítima da Macedónia (T. Lív. 40, 4, 9).

Aeneãdae, -ãrum, (-um), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiros ou descendentes de Eneias (Verg. En. 7, 616). II — Sent. figurado: 2) Romanos (Verg. En. 8, 648).

Aeneãdês, -ae, subs. m. Filho ou descen-cendente de Eneias (Verg. En. 9, 653).

Aenêãs, -ae, subs. pr. m. 1) Eneias, filho de Anquises e Vénus, famoso chefe troiano (Verg. En. 1, 92). 2) **Aeneas Sil-vius,** rei da Alba **(T. Lív. 1, 3).**

Aeneãtês, -um (-íum), subs. loc. m. Habitantes de Enéia **(T.** Lív. 40, 4).

aêneãtor (ahê-), -õris. subs. m. Tocador de trombeta (Sên. Ep. 84, **10).**

Aenêí, -õrum, subs. loc. m. Êneos, habitantes de Enos, Trácia **(T.** Lív. 37, 33).

Aenêis, -Idos, subs. pr. f. Eneida, poema de Vergílio **(A. Gél.** 17, 10, 7).

Aenéius, -a, -um, adj. De Eneias (Verg. **En. 7,** 1).

aênêus, (ahênéus), -a, -um, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Êneo, de bronze, de cobre (Cíc. Of. 3, 38). Donde: 2) Da côr do bronze (Suet. Ner.2). II — Sent. figurado: 3) Duro como o bronze (Ov. Met. 1, 125).

Aeniãnês, -um, ou Aeniénsês, -ium, subs. loc. m. Enienses, povo entre a Etólia e a Tessália (Cic. Rep. 2, 8). Aenidês, -ae, subs. pr. m. 1) Filho ou descendente de Eneias (Verg. En. 9, 653). 2) No pl.: Habitantes de Cízico (V. Flac. 3, 4).
eniênsês, v. Aeniãnes. -nígma, -ãtis, subs. n. Enigma, obscuridade, mistério (Cíc. Div. 2, 64). enfi, -iõrum, subs. loc. m. Habitantes de Enos, na Trácia (T. Liv. 37, 33). eningia, -ae, subs. pr. f. Eningia, ilha do Oceano Setentrional (Plín. H. Nat. 4, 96).
nípês (ahên-), -edis, adj. De pés de bronze (Ov. Her. 6,32). Aênobãrbus (Ahên-), -i, subs. pr. m. Aeno-barbo, epíteto dos Domícios (Suet. Ner. 1).
Aenos (Aenus), -I, subs. pr. 1) Fem.: Enos, cidade da Trácia (Cíc. Flac. 32). 2) Masc: Rio da Récia (Tác. Hist. 3, 5). "num (ahên), subs. n. Caldeirão, marmita, vaso de bronze (Verg. En. 1, 213). Aenus, (ahên-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De bronze, de cobre (Lucr. 1, 316). II — Sent. figurado: 2) Firme, inflexível, inexorável (Hor. O. 1, 35, 19). Aeõlês, -um, subs. m. Eólios, povo da Ásia Menor (Cíc. Flac. 27). Aeólia, -ae, subs. pr. f. 1) Eólia, região da Ásia Menor (Cíc. Div. 1, 3). 2) Residência de Éolo, deus dos ventos (Verg. En. 1, 52).
Aeolíae insúlae e Aeolíae, -ãrum, subs. pr. f. Ilhas Eólias, perto da Sicília (Plin. H. Nat. 3, 92).
Aeolícus, -a, -um, adj. Relativo aos eólios, eólico (Plín. H. Nat. 6, 7).
AeolIdae, -ãrum, subs. loc. m. Eólios, antigos habitantes da Tessália (Luc. 6, 384).
Aeolldés, -um, subs. m. Filhos ou descendentes de Éolo (Ov. Met. 12, 26).
Aeõlis, -ídis, subs. f. 1) Natural da Eólia, Tessália (Ov. Met. 11, 579). 2) Região da Ásia Menor (T. Liv. 33, 38, 3).
Aeolius, -a, -um, adj. 1) Eólio, dos eólios e de suas colónias (Ov. Met. 6, 116). 2) De Éolo (deus dos ventos) (Ov. Am. 3, 12, 29).
Aeõlus, -i, subs. pr. m. Éolo, deus dos ventos (Verg. En. 1, 52).
Aephítus, v. Aepytus.
aepúlum, v. epulum.
•Aepy, subs. pr. n. Cidade da Messênia (Estác. Theb. 4, 180).
Aepytius, -a, -um, adj. De Épito, da Arcádia (Estác. Theb. 9, 847).
Aepytus, -i, subs. pr. m. Épito, rei da Arcádia (Ov. Met. 14, 613).
aequãbilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Igual em todas as suas partes, regular, uniforme (Cíc. Nat. 2, 23). Daí: 2) Que pode ser igualado a, igual: jus aequabile (Cíc. Of. 2, 42) «direito igual (para todos)». II — Sent. figurado (sempre igual moralmente): 3) Justo, imparcial, constante (Tác. An. 6, 31).
aequãbilitãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Igualdade, regularidade, constância, unidade (Cíc. Of. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Justiça, imparcialidade: aequabilitatis conservado (Cíc. De Or. 1, 188) conservação de imparcialidade».
aequãbiliter, adv. Igualmente, uniformemente (Cíc. Verr. 5, 52). Obs.: Comp.: aequabilius (Tác. An. 15, 21).
aequaevus, -a, -um, adj. Da mesma idade, coevo, eqiievo (Verg. En. 5, 452).
aequãlis, -e, adj. I — Sent. próprio:)1 Da mesma grandeza, da mesma estatura, do mesmo tamanho: paupertatem divitiis esse aequalem (Cíc. Leg. 2, 25) «ser a pobreza da mesma estatura da riqueza». 2) Da mesma idade, contemporâneo, (Cíc. De Or, 1, 117). E, finalmente: 3) Igual, uniforme, constante (Hor. Sát. 1, 3, 9).
aequãlitãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Igualdade, uniformidade (Cic. Leg. 1, 49). II — Sent. figurado: 2) Harmonia (igualdade de proporções), regularidade na vida (Plín. Ep. 2, 5, 11); (Sên. Ep. 31, 8).
aequãliter, adv. Em partes iguais, igualmente, uniformemente (Cíc. Verr. 3, 163).
aequanimitãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benevolência (Ter. Phorm. 34). Donde 2) Equanimidade, igualdade de ânimo (Sên. Ep. 66, 13).
aequãtio, -õnis, subs. f. Nivelamento, igualdade, distribuição igual (T. Liv. 8, 4, 3).
aequãtus, -a, -um, part. pass. de aequo. Obs.: Locuções: aequatis procedere ve-lis: «ir de vento em popa»; aequatae aurae «ventos favoráveis».
aequê, adv. I — Sent. próprio: 1) Igualmente, da mesma maneira (Cés. B. Civ. 2, 10, 2). II — Sent. figurado: 2) Justamente, equitativamente, sem fazer di-

ferença. Obs.: aequissíme: muito equitativamente, com muita equidade (Cic. Verr 3, 147); comp: aequíus: mais equitativamente, com maior equidade, melhor (Sal. Hist. fr. 3, 93).

Aequi, -õrum, subs. loc. m. Équos, povo vizinho dos Latinos (Cic. Rep. 2, 20).

Aeqiiicõli (Aequiculãni, Aequicúli), -õrum, subs. m. Équos, eqiiículos, ou equicula-nos (Plín. H. Nat. 3, 108).

Aequicâlus, -a, -um, adj. Équo, equículo (Verg. En. 7, 747).

Aequícus, -a, -um, adj. Dos équos, relativamente aos équos (T. Lív. 3, 4, 3).

aequilibritãs, -tãtis, subs. f. Exata proporção das partes (Cíc. Nat. 1, 109).

aequilíbríum, -I, subs. m. Equilíbrio, nível (Sên. Nat. 3, 25, 6).

Aequimaelium, v. Aequimelíum.

Acquuiiêliiun, -I, subs. pr. n. Equimélio, nome de um bairro de Roma (Cíc. Div. 2, 39).

aequinoetiãlis, -e, adj. Equinocial (Catul. 46, 2).

aequinoctium, -i, subs. n. Equinócio, igualdade dos dias e das noites (Cíc. At. 12, 28, 3).

aequiparãbilis, -e, adj. Comparável (Plaut. Cure. 168).

aequiparo (acquipérõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Igualar, pôr no mesmo nível, equiparar (Plaut. Mil. 12). II — Sent. figurado: 2) Igualar, comparar, pôr em paralelo (Ov. P. 2, 5, 44). Obs.: Constrói-se com o açus. acompanhado da prep. ad ou com o ablat. precedido de eum.

aequipérõ = aequiparo.

aequitãs, -tãtis, subs. f. .1) Igualdade, equilíbrio (sem pender para nenhum lado) (Cíc. Tusc. 1, 97). Daí: 2) Justiça, equidade, imparcialidade (Cíc. Verr. 1, 151). II — Sent. figurado: 3) Moderação, tranquilidade de espírito (Cés. B. Gal. 6, 22, 4).

aequõ, -ãs, -ãre, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplainar, tornar igual, nivelar, igualar (Cés. B. Civ. 2, 2, 4). 2) Tornar igual a (Cíc. Of. 1, 3). II — Sent. figurado: 3) Atingir, chegar a, igualar (T. Lív. 4, 10, 8). Obs.: Constrói-se com abl. com cum, ou com dat.

aeqiiom, veja aequus.

aequor, -õris, subs. n. — Sent. próprio: 1) Superfície plana (em geral): in eam-porum patentium aequoribus (Cíc. Div. 1, 93) «na superfície plana das planícies abertas». Daí: 2) Planície (Verg. En. 10, 450). Donde: 3) Superfície do mar, ou das águas em repouso, mar, rio (Verg. En. 1, 29). II — Sent. figurado: 4) Mar: magno feror aequore (Ov. Met. 15, 176) «navego em alto mar», i. é, trato de um grande assunto.

aequorèus, -a, -um, adj. Marinho, marítimo, equóreo (Ov. Met. 8, 604).

aequum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Terreno plano, planície (T. Liv. 22, 14, 11). II — Sent. figurado: 2) Equidade, justiça (= aequitas): quid in jure aut in aequo verum esset (Cíc. Br. 145) «o que houvesse de verdadeiro no direito ou na equidade».

aequus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plano, liso (no sent. horizontal), sem altos nem baixos: aequiore loco (Cés. B. Gal. 7, 51, 1) «num lugar mais plano». Desse sentido geral, passou, especialmente na língua militar, a significar: Vantagem do terreno para um dos contendores. 2) Vantajoso, favorável) (Cés. B. Civ. 3, 73, 5); e daí, na língua comum: favorável (Verg. En. 9, 234). II — Sent. figurado: 3) Igual, justo, imparcial (Cés. B. Civ. 1, 26, 4). 4) Benévolo, amigo, propício (T. Lív. 38, 55, 4). 5) Igual, calmo, tranquilo, resignado (Cíc. Amer. 145).

ãêr, -ãêris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ar (Cíc. Nat. 2, 42). II — Linguagem poética: 2) Ar (atmosfera) de uma região: in crasso aere natus (Hor. Ep. 2, 1, 244) «nascido numa atmosfera pesada». 3) Cimo (Verg. G. 2, 123), 4) Nuvem, nevoeiro (Verg. En. 1, 411). Obs.: Açus. sg. mais usado: aera (Cíc. Nat. 1, 10, 26). Gen. sg. aeros (Estác. Theb. 2, 693).

aerãría, -ae (cella), subs. f. Mina de cobre (Cés. B. Gal. 3, 21, 3).

aerãrium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tesouro público, erário (T. Lív. 28, 38, 14). Donde: 2) O dinheiro do tesouro, os dinheiros públicos (Cíc. Tusc. 3, 48). 3) Aerarium sanctius: tesouro secreto, a parte mais sagrada do tesouro, i.é, a reserva do tesouro, a caixa de reserva (Cíc. At. 7, 21, 2).

1. aerãrius, -a, -um, adj. 1) De bronze, de cobre (T. Lív. 26, 30, 6). 2) Relativo a dinheiro, do tesouro (Cíc. Cat. 4, 15).

2. aerãrius, -i, subs. pr. m. Erário, cidadão que não tinha direito de votar e que pagava, apenas, uma taxa (aes) fixada pelos censores (Cíc. Clu. 122).

aerātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de bronze, ornado, guarnecido, revestido de bronze: lecti aerati (Cic. Verr. 4, 60) «leitos guarnecidos de bronze». Daí: 2) Feito de bronze (Verg. En. 11, 656). II — Sent. figurado: 3) Cheio do dinheiro, endinheirado (Cic. At. 1, 16, 3).

Aerêa, -ae, subs. pr. f. Érea, cidade da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 36).

aeréus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De bronze, de cobre, de latão (Verg. En. 7, 743). Donde: 2) Guarnecido de bronze ou cobre (Verg. En. 5, 274)

Aería, -ae, subs. pr. f. Aéria. 1) Antigo nome de Creta (Plin. H. Nat. 4, 58). 2) Antigo nome dado ao Egito (A. Gel. 14, 6, 4).

Aerías, -ae, subs. pr. m. Aérias, rei construtor do templo de Vénus, em Pafios (Tác. An. 3, 62).

aerífer, -fera, -fêrum, adj. Erífero, que traz bronze (Ov. F. 3, 740).

aeripês, -edis, adj. Que tem pés de bronze (Verg. En. 6, 802).

āerius, -a, -um, adj. f. — Sent. próprio: li Aéreo, do ar (Ov. A. Am. 2, 44). Donde: 2) Elevado, alto: aeria quercus (Verg. En. 3, 680) «carvalho elevado» Obs.: O adj. aerius é, sobretudo, poético.

Aerõpa, -ae. e Aerõpê, -ês, subs. pr. f. Aéropa, esposa de Atreu (Ov. Tr. 2, 391).

Aerõpus, -I, subs. pr. m. Aéropo, nome de homem (T. Lív. 29, 12, 11).

aeriiginõsus, -a, -um, adj. Coberto de azinhavre, ferrugento (Sên. Contr. 1, 2, 21).

aerugõ, -Inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Azinhavre (Cic. Tusc. 4, 32). II — Sent. figurado: 2) Rancor, fel, inveja (Hor. Sát. 1, 4, 101). 3) Avareza, cobiça (Hor. A. Poét. 330).

aerumna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sofrimento, provação, tribulação (Cic. Tusc. 4, 18). 2) Aplica-se especialmente aos trabalhos de Hércules: Heculis aerumna (Cic. Fin. 2, 118) «as tribulações, os trabalhos de Hércules». 3) Miséria, desventura (Cíc. Prov. 17).

aerumnābilis, -e, adj. Atribulado, aflitivo, desgraçado (Lucr. 6, 1231).

aerumnõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de sofrimento, de misérias; infeliz, desgraçado (Cíc. At. 3, 19, 2). II — Na linguagem poética: 2) Atormentado, perigoso (Sên. Ir. 2, 7. 1); aerumnosum salum (Cíc. Tusc. 3,67) «mar perigoso».

aes, aeris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bronze, cobre, latão: ex aere (Cíc. Verr. 4,72) «de bronze». Donde: 2) Objeto de bronze (tábuas de leis, estátuas, instrumentos de música): legnm aera (Cíc. Cat. 3, 19) «o bronze das tábuas das leis». II — Sendo a primeira forma de moeda em Roma para servir de base às trocas, compras ou vendas (o aes grave, i. é, o bronze a peso), passou a significar: 3) Moeda, dinheiro, o asse e suas frações: prodigus aeris (Hor. Art. Poét. 164) «pródigo de dinheiro». III — Sent. figurado: 4) Fortuna, meios, recursos: meo sum pauper in aere (Hor. Ep. 2, 2, 12) «sou pobre (mas vivo) com meus próprios recursos.» 5) Dívida (Cíc. Cat. 2,4). 6) Soldo, salário, ganho, lucro (T. Lív. 5, 2, 3). Obs.: Dat. are. aere (Cíc. Fam. 7, 13, 2).

Aesācos (Aesācus), -I, subs. pr. m. Ésa-cos, filho de Príamo (Ov. Met. 11,791).

Aesar, subs. pr. m. Ésar. 1) Deus dos etruscos (Suet. Aug. 97,2). 2) Rio da Calábria (Ov. Met. 15, 23).

Aesareus (Aesarius), -a, -um, adj. De Ésar (Ov. Met. 15, 54).

Aeschínês, -ae (-is), subs. pr. m. Esquines. 1) Famoso orador grego (Cíc. Tusc. 3, 63). 2) Discípulo de Sócrates (Cíc. Inv. 1, 31). 3) Filósofo da Nova Academia, discípulo de Carnéades (Cíc. De Or. 1,45). 4) Orador asiático, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325).

Aeschylêus, -a, -um, adj. De Esquilo (Prop. 2, 34, 41).

Aeschylus, -I, subs. pr. m. Esquilo. 1) O primeiro dos grandes trágicos gregos. (Cíc. De Or. 3, 27). 2) Rétor de Cnido, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325).

Aesculāpium, -I, subs. n. Templo de Esculápio (T. Lív. 38, 5, 2).

Aesculāphis, -í, subs. pr. m. Esculápio, deus da medicina (Cíc. Nat. 3, 57).

aesculêtum, -i, subs. n. Floresta de carvalhos, carvalhal (Hor. O. 1, 22, 13).

aesculéus, -a, -um, adj. De carvalho (Ov. Met. 1,449).

aescúlus, -í, subs. f. Ésculo, variedade de carvalho (Verg. G. 2, 16).

Aesêpius, -a, -um, adj. Do Esepo (V. Flac. 3, 420).

Aesêpus, -i, subs. pr. m. Esepo, rio da Mí-sia (Plín. H. Nat. 5,141).

Aesernla, -ae, subs. pr. f. Esérnia, cidade do Sâmnio, destruída por Sila (Cic. At. 8, lld, 2).

1. Aesernlnus, -a, -um, adj. De Esérnia (T. Lív. 10, 31).

2. Aesernlnus, -I, subs. loc. m. Esernino.
1) Habitante de Esérnia (T. Liv. 27, 10).
2) Subs. pr. m. Nome de um gladiador célebre tomado como o tipo do lutador temível (Cic. Q. Fr. 3, 4, 2).

Aesinās, -ātis, adj. De Esinas, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 11, 241). No pl.: Aesinates, habitantes de Esinas (Plín. H. Nat. 3, 113).

Aesis, -is, subs. pr. m. Êsis, rio da Úmbria (T. Liv. 5, 35, 3), Obs.: Açus. sg.: Aesim.

Aesíus, -I, subs. pr. m. Ésio, rio da Bitinia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Aesõla, v. Aesula.

Aesõn, -ônis, subs. pr. m. Éson, pai de Jasão (Ov. Met. 7, 5).

Aesõnênsês, -ium, subs. loc. m. Esonenses, habitantes, de Éson, cidade dos Pire-neus, na Espanha (Plín. H. Nat. 3, 23).

Aesonídès, -ae, subs. m. Descendente masculino de Éson (Jasão) (Ov. Met. 7,164).

Aesonitis, -a, -um, adj. De Éson (Ov. Met. 7, 156).

Aesõpêus (Aesõpius), -a, -um, adj. De Esopo, esópico (Sên. Pol. 8, 3).

Aesôpus, -I, subs. pr. m. 1) Esopo, célebre fabulista grego (Quint. 5,11,19). 2) Ator trágico, amigo de Cícero (Cíc. Fam. 7, 1, 2).

Asquiliae, v. Esquiliae.

aestās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verão, estio (Cíc. At. 4, 2). II — Do sentido de verão, estação do ano, passou, no império, a significar: 2) Ano: quae duabus aestatibus gesta (Táe. An. 6, 39) «acontecimentos ocorridos nos dois anos», (cf. Verg. En. 1, 756); e daí: 3) Quadra de verão (Verg. En. 6, 707). 4) Calor do verão: igneam aestatem defendit cappellis (Hor. O. 1, 17, 3) «protege os cabritos do ígneo calor do verão».

aesti, veja aestus.

aestifer, -êra, -érum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que traz ou produz calor, ardente, abrasador (Verg. G. 2, 353). II — Donde: 2) Queimado pelo calor, que comporta o calor (Lucr. 6, 721).

Aestíi, -õrum, subs. loc. m. Estios, povo da Germânia (Tác. Germ. 45).

aestimābilis, -e, adj. Estimável, que se pode avaliar, que tem valor (Cíc. Fin. 3, 20).

aestimātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avaliação, cálculo, estimação: aestimatio frumenti (Cíc. Verr. 3, 202) «avaliação do trigo». Donde: 2) Pagamento pela avaliação (pl.) (Cíc. Fam. 9, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Apreciação, valor de uma coisa (T. Lív. 37, 59, 2). Na língua filosófica: 4) Preço de uma coisa, valor (Cic. Fin. 3, 20).

aestimātor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que avalia, avaliador (Cíc. Pis. 86). II — Sent. figurado: 2) Apreciador (T. Lív. 34, 25, 8).

aestimātus, -a, -um, part. pass. de aes-tlmo.

aestímõ (aestúmõ), -ās, āre, āvi, -ātuin, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar o preço ou o valor, avaliar, julgar do valor de alguma coisa: aestimare frumen-tum (Cíc. Verr. 1, 95) «fixar o preço do trigo». Donde: 2) Fazer caso de, estimar, ter na conta de, considerar: aestimare levi momento (Cés. B. Gal. 7, 39, 3) «considerar como de pouca importância». Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Pensar, ser de opinião, julgar (Sên. Nat. 1, 1, 13). Obs.: O último significado é raro, aparecendo, principalmente, com oração infinitiva.

aestiva, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Acampamento de verão (T. Lív. 27, 8, 19). Donde: 2) Tempo apropriado para campanha, expedição militar, campanha: aestivis confectis (Cic. At. 5, 21, 6) «terminada a campanha».

aestivê, adv. Como no verão, com roupas leves (Plaut. Men. 255).

aestivõsus, -a, -um, adj. De verão, que tem o calor do verão (Plín. H. Nat. 34, 116).

aestivus, -a, -um, adj. De verão, estivo (Cíc. Verr. 5, 81).

Aestraeum v. Astraeum.

Aestriênses, -ium, subs. loc. m. Estrien-ses, habitantes de Estreo, cidade da Macedónia (Plín. H. Nat. 4, 35).

aestuāns, -āntis. I — Part. prés. de aestuo. II — Adj.: Quente, fervente, estuante (Cíc. Har. 2).

aestuārium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estuário (lugar alagado pelo mar na maré alta ou deixado por êle na maré baixa) (Cés. B. Gal. 3, 9, 4). Daí: 2) Charco formado pelas inundações de

um rio, estuário de um rio (Cés. B. Gal. %28, 1); (Tác. An. 14, 32). aestumātus = aestimātus. aestúmo = aestimo. aestulõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder (tratando-se do fogo), ou ferver (tratando-se da água) (Verg. G. 4, 263); (Hor. O. 2, 6, 4). Donde: 2) Ser ardente, ter muito calor (Cic. Tusc. 5, 74). II — Sent. figurado: 3) Desejar ardentemente, arder de amor (Ov. Met. 6, 491). 4) Inquietar-se, agitar-se, ficar agitado (Cíc. Verr. 2, 74). aestuõsê, adv. Com calor. Comp.: aestuo síus (Hor. Ep. 3, 17) «com mais calor». aestuõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito quente, ardente, estuoso, abrasador (Cíc At. 5, 14, 1). Donde: 2) Fervente, agitado; freta aestuosa (Hor. O. 2, 7, 16) «mares agitados». aestus, Os, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calor ardente, ardor: aestu febrique jactari (Cíc. Cat. 1, 31) «ser atormentado pelo calor e pela febre». Donde: 2) Agitação do mar, ondas encapeladas, maré: furit aestus harenis (Verg. En. 1, 107) «as ondas encapeladas revolvem com fúria a areia». II — Sent. figurado: 3) Agitação de espírito, perturbação, agitação violenta (Verg. En. 4, 532).

Aesúla. Aesulānus, Aesúlum, veja Aefula, etc.

aetās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idade: aetates vestrae nihil differunt (Cíc. Br. 150) «vossas idades em nada diferem». Daí: 2) Tempo que a vida dura, vida (Cíc. Br. 39). 3) Período da vida, época, tempo (Verg. Buc. 9, 51). 4) Geração, século (Cíc. Or. 186). 5) Juventude, velhice (particularmente fa lando): aetas ejus dare potuit suspicioni locum (Cíc. Cael. 9) «sua juventude pôde dar lugar à suspeita», aetatis excusatio (Cés. B. Civ. 1, 85, 9) «a deseul pa da idade avançada». Obs.: O gen. pl. mais usado no período clássico é: acta tum.

aetātúla, -ae, subs. f. Tenra idade, juventude (Cíc. Fin. 5, 55).

aeternitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Eternidade (Cíc. Div. 1, 115). Donde: 2) Vida eterna (Cíc. Tusc. 1, 39). aetêrnõ, adv. Eternamente (Ov. Am. 3, 3, 11).

aetêrnõ, -ās, -āre, v. tr. Eternizar, tornar eterno (Hor. O. 4, 14, 5). aetêrnum, açus. n. adv. Eternamente, indefinidamente (Verg. G. 2, 400).

aetérnus, -a, -um, adj. 1) Eterno (Cic. Nat. 1, 20); (Cíc. Cat. 4, 22). Dai: 2) Perpétuo, que dura para ssmpre (Ov. Trist. 1, 3, 63).

Aethalia, -ae, subs. pr. f. Etália. 1) Ilha perto de Éfeso (T. Lív. 37, 13, 2). 2) Antigo nome de Quios (Plín. H. Nat. 5, 136).

Aethālos, -I subs. pr. m. Étalos, nome próprio (Ov. Ib. 621).

aethêr, -éris (ou -eros), subs. n. I — Sent. próprio. 1) Éter (ar sutil, que envolve a atmosfera): (Cic. Nat. 1, 37; 2, 42). Donde: 2) A parte superior do ar, o ar (Verg. G. 1, 406). II — Sent. figurado: 3) Céu (poét.): rex aetheris (Verg. En. 12, 140) «rei do céu». 4) Éter, deus do ar, Júpiter: pater omnipotens, Aether (Verg. G. 2, 325) «o pai onipotente, Éter».

aetheríus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Etéreo (Cíc. Nat. 2, 42). Daí: 2) Aéreo, do ar (Verg. G. 2, 292). II — Sent. figurado: 3) Celeste, divino (Ov. Met. 2, 512). 4) Relativo ao mundo do céu (em oposição ao inferno) (Verg. En. 6, 762).

Aethiõn, -õnis, subs. pr. m. Etíon, nome de um adivinho (Ov. Met. 5, 146).

Aethiõpê, -ês, subs. pr. f. Etíope, antigo nome da ilha de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

Aethiõpes, -um, subs. loc. m. Etíopes, habitantes da Etiópia (Cíc. Div. 2, 96). Obs.: Açus. Aethiopas.

Aethiopía. -ae, subs. pr. f. Etiópia, região da África (Plín. H. Nat. 6, 187).

Aethioplcus, -a, -um, adj. Etiópico (Plín. H. Nat. 6, 209).

Aethíops, -õpis, subs. pr. m. 1) Etíope (Catul. 66. 52). 2) Etíope, filho de Vulcano (Plín. H. Nat. 6, 187).

Aethõn, -õnis, subs. pr. m. Etão ou Éton 1) Nome de um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153). 2) Nome do cavalo do jovem Palas (Verg. En. 11, 90). 3) Nome de homem (Marc. 12, 77, 3).

1. aethra, -ae, subs. f. I — Sant. próprio: 1) A parte mais elevada do céu, onde ficam os astros (Verg. En. 3, 585). II — Sent. figurado: 2) O ar puro, o céu (Lucr. 6, 467).
2. Aethra, -ae, subs. pr. f. Etra. 1) Filha do Oceano e de Tétis (Ov. F. 5, 171). 2) Mulher de Egeu, filha de Teseu (Ov. Her. 10, 131).

Aethrê, -ês, subs. pr. f. Ilha perto de Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 137).

aetiologla, -ae, subs. f. Investigação das causas (Sên. Ep. 95, 65). Aètiõn, -õnis, subs. pr. m. Aécion, nome de um célebre pintor grego (Cíc. Br. 70). Aetna, -ae, subs. pr. f. Etna, 1) Vulcão da Sicília (Cic. Div. 2, 43). 2) Cidade ao pé do Etna (Cíc. Verr. 3, 57). Aetnãeus, -a, -um, adj. 1) Etneu, do Etna (Cíc. Nat. 2, 96). 2) Da Sicília (por extensão) (S. It. 9, 196). Aetnênsis, -e, adj. Da cidade de Etna (Cíc. Verr. 3, 47). Aetõli, -õrum, subs. loc. m. Etolos, habitantes da Etólia, povo da Grécia (T. Lív. 37, 4, 6). Aetõlía, -ae, subs. pr. f. Etólia, província da Grécia (Cíc. Pis. 91). Aetõlícus, -a, -um, adj. Etólico, da Etólia (T. Lív. 37, 6, 5). Aetõlis, -idis, subs. pr. f. Mulher da Etólia (Ov. Her. 9, 131). Aetõlius, -a, -um, = Aetõlícus, adj. Etólio, da Etólia (Ov. Met. 14, 461).

1. Aetolus, -a, -um, adj. Da Etólia (Ov. Met. 14, 528).
2. Aetõlus, -i, subs. pr. m. Etolo, filho de Marte, que deu nome à Etólia (Plín. H. Nat. 7, 201).

aevitãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idade, duração da vida (Cíc. Leg. 3, 7) Daí: 2) Longa duração, velhice, eternidade, imortalidade (Apul. Plat. 1,120).

aevitèrnus, -a, -um, veja aeternus.

aevum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo (considerado em sua duração, continuada ou ilimitadamente) (Lucr. 1, 1004). Daí: 2) Duração da vida, existência (Cíc. Rep. 6, 13). E, por extensão: 3) Idade da vida, idade: aequali aevo (Verg. En. 3, 491) «da mesma idade». 4) Época, geração, século: omnis aevi clari viri (T. Lív. 28, 43, 6) «os grandes homens de todos os séculos». 5) Eternidade, longa duração (Hor. Ep. 1, 2, 43).

aevus. -I, subs. m. (are), v. aevum.

Aex, Aegos (ou -is), subs. pr. f. Aigos. 1) Rochedo do mar Egeu, semelhante a uma cabra (Plín. H. Nat. 4, 51). 2) Aegos flumen (C. Nep. Lis. 1, 4) «rio Ai gos».

af, prep. (are), v. ab (Cíc. Or. 158).

Afer, Afra, Afrum, adj. Africano (Ov. F. 2, 318). Obs.: No pl.: os africanos (Cíc. Balb. 41).

affãbílis (adfãbílis), -e, adj. A quem se pode facilmente falar, afável, acolhedor (Cic. Of. 1, 113). affãbilitãs (adfãbilitãs), -tãtis, subs. f. Afabilidade, cortesia (Cíc. Of. 2, 48). affãbrê (adfãbrê), adv. Artisticamente, com arte (Cíc. Verr. 1, 14). affãtim (adfãtim), adv. Suficientemente, amplamente, abundantemente (Cíc. At. 2, 16, 3).

1. affãtus (adfãtus), -a, -um, part. pass. de affor (adfor).
2. affãtus (adfãtus), -iis, subs. m. Pala vras dirigidas a qualquer pessoa, dis curso, fala (Verg. En. 4, 284).

affêci (adfêcí), perf. de afficio (adficío).

affectãtiõ (adfectâtiõ), -õnis, subs. f. Pretensão, aspiração para alguma coisa, procura, paixão (Sên. Ep. 89, 4).

affectãtor (adfectãtor), -õris, subs. m. O que aspira a, ou se esforça por, pretendente (Sên. Const. 19, 3).

affectãtus (adfectãtus), -a, -um, part. pass. de affêcto (adfêcto). Obs.: Tem muitas vezes um sentido pejorativo: afetado, rebuscado (Quint. 11, 3, 10).

affectíõ (adfectiõ), -õnis, subs. f. 1) Relação, disposição, modo de ser, estado (Cíc. Tusc. 3, 10). Daí: 2) Boa disposição para com alguém, afeição, sentimento, paixão (Tác. An. 4, 15). 3) Vontade, inclinação (Tác. Germ. 5). 4) Influência (Cíc. Tusc. 4, 14).

affêctõ (adfêctõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. freq. de afficio. I — Sent. próprio: 1) Meter-se a, abalançar-se a, empreender (Cíc. R. Amer. 140). II — Daí: 2) Procurar obter, pretender, aspirar, ambicionar (Sal. B. Jug. 66, 1). Obs.: Cons-trói-se com açus. ou com oração infinitiva.

1. affêctus (adfêctus), -a, -um, I — Part. pass. de afficio (adficío). II — Adj.: 1) Afetado, possuído de, dotado, tomado de, cheio de (Cíc. Tusc. 4, 81). 2) Que se apresenta desta ou daquela maneira; disposto (Cíc. Tusc. 3, 15). 3) Bem ou mal disposto, doente, abalado, enfraquecido, oprimido (Cic. Cat. 2, 20).
2. affêctus (adfêctus), -us, subs. m. 1) Estado ou disposição de espírito (Cíc. Tusc. 5, 47). Donde: 2) Sentimento, impressão (Ov. Met 8, 473). 3) Sentimento de afeição (Ov. Tr. 4, 5, 30). 4) Paixão (termo da linguagem filosófica e retórica) (Sên. Ep. 75).

afféro (adférõ), affers, -ferre, attüli (adtulí), allãtum (adlãtum), v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Trazer ou levar (sentido concreto ou abstrato): **afferre can delabrum Komain** (Cíc. Verr. 4, 64) «trazer um candelabro para Roma»; **af-ferre scyphos ad praetorem** (Cíc. **Verr. 4,** 32) «levar as taças para o pretor» Dai, em sentido abstrato: 2) Trazer ou levar uma notícia: **afferre nuntium** (Cíc. Amer. 19) «trazer uma notícia». II — Donde, em sentido figurado: 3) Anunciar, comunicar, contar: **quidquid huc erit a Pompeio allarum** (Cíc. Fam. **7,** 17,
5) «tudo o que fôr comunicado para cá a respeito de Pompeu». Donde: 4) Anunciar, comunicar uma ordem (T. Lív. 23, 27, 9). Na língua jurídica: 5) Trazer ou produzir um testemunho, uma prova, uma causa; donde: alegar, referir, dizer (Cíc. At. 11, 15, 1); (Cíc. At. 7, 9, 4).
6) Trazer como conseqüência, ocasionar, causar (Cíc. Phil. 6, 17). Obs.: Inf. Pres. Pass. **adferrier** (Plaut. Aul. 571).

afficio (adficlõ), -is, -ère, -fêcí, -fêctum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Pôr em determinado estado, em certa disposição, dispor (Cíc. Verr. 4, 151); **ânimos ita afficere ut** (Cíc. De **Or.** 2, 176) «dispor o espírito (do auditório) de tal sorte que». 2) Impressionar, causar impressão (boa ou má) (Cíc. Fam. 16, 4, 1). 3) Enfraquecer, afetar (T. Lív. 28, 15, 4).

affictus **(adfictus),** -a, -um, part. pass. de **affingo (adfingo).**

affígõ (adfigõ), -is, -ère, -fixi, -fixum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Enfiar em, pregar em, fixar a, prender a (Cíc. R. Amer. 57); affixus **ad Caucasum** (Cic. Tusc. 2, 28) «preso ao Cáucaso». II — Sent. figurado: 2) Fixar, gravar, gravar na memória de (Cíc. De Or. 2, 357). Obs.: Constrói-se com o açus. sem prep. e também com as preps. **ad** ou **in,** e com o dat.

affingõ (adfíngõ), -is, -êre, -finxi, -fictum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Imaginar além ou em acréscimo, acrescentar imaginando, ajuntar, anexar (Cíc. Nat. 1, 92). Donde: 2) Atribuir falsamente, Imputar (sem razão) (Cíc. **Or.** 74).

affinis (adfinis), -e, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Vizinho, limítrofe: **regiones af fines barbaris** (T. Lív. 45, **29, 14)** «regiões vizinhas dos bárbaros». II — Sent. figurado: 2) Cúmplice, que está imiscuído em alguma trama (Cíc. **Sull.** 70). E também: 3) Aliado, parente por afinidade, afim (Cíc. Verr. 3, 138). Obs. Geralmente **affinis** é subs. nesta 3' acepção. Constrói-se com dat.

affinitãs (adfinitãs), -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, contigüi-dade (Varr. R. Rust. 1, 16, 1). Daí: 2) Parentesco por afinidade, afinidade, parentesco (Cíc. Sen. 15). Obs.: O gen. pl. mais geralmente usado no período imperial é: **affinitatum.**

affínxi (adfínxi), perf. de **affingo.**

affirmãtê (adfirmãtê), adv. De modo firme, solenemente, formalmente (Cíc. Of. 3, 104).

affirmãtiõ (adfirmãtiõ), -õnis, subs. f. Afirmação, segurança, garantia (Cíc. Of. 3. 104).

affirmãtivê (adfirmãtivê), adv. De modo afirmativo (Prisc. 18, 92).

affirmãtus (adfirniãtus), -a, **-um,** part. pass. de **affirmo.**

affirmo (adfirmõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. 1) Firmar, confirmar, corroborar, provar (Cíc. Inv. 1, 67). 2) Afirmar, asseverar, assegurar (Cíc. Ac. 1, 16).

affixl (adfixi), perf. de **affigo.**

affixus (adfixus), -a, **-um.** I — Part. pass de **affigo.** II — Adj.: Aplicado, atento

1. afflãtus (adflatus), -a, -um, part. passi. de **afflo (adflo).**

2. afflãtus (adflãtus), -fis, susb. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, respiração (Plín. H. Nat. 9, 6). II — Sent. figurado: 2) Emanação: inspiração: **nemo vir magnus sine aliquo afflatu divino unquam fuit** (Cíc. Nat. 2, 167) «nunca houve nenhum grande homem sem alguma inspiração divina».

afflictãtiõ (adflictãtiõ), -õnis, subs. f. Dor, tortura, desolação, tormento (Cíc. Tusc. 4, 18).

afflictõ (adflictõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. intens. I — Sent. próprio: 1) Afligir muito, bater com violência, arrastar (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 2) Perturbar, inquietar, atormentar, vexar, abater (Tác. Hist. 4, 79). 3) **afflictare** se (refl.) ou **afflictari** (pass.): cair em desânimo, afligir-se, estar sucumbido, estar doente de corpo e de espírito (Sal. **C.** Cat. 31, 3).

afflictor (adflictor), -õris, subs. m. Aquele que arruina, destruidor (Cíc. Pis. 64).

afflictus (adflictus), -a, -um, I — Part. pass. de **affligo. II** — Adj.: Abatido, acabrunhado, desesperado (Cíc. Of. 3, 114).

affligõ (adfligõ), -is, -ére, -flixi, -flictum, v. tr. I — Sent. .próprio: 1) Bater em, abater, lançar contra, bater com força em, derrubar, despedaçar, quebrar: **ad scopulos afflicta navis** (Cíc. Post. 25) «o navio lançado contra os rochedos». II — Sent. figurado: 2) Abater, abaixar, atenuar, atormentar, destruir: **ne-que ego me afflixi** (Cíc. Div. 2, 6) «e eu não me deixei abater». Obs.: Constrói-se com açus. com **ad** e, às vezes, com dat.

afflixi (adflíxi), perf. de **affligo.**

afflõ (adflõ), -ās, āre, -āvi, -atum, v. tr. intr. I — Sent. próprio: 1) Soprar (para ou contra, ou sobre), bafejar (Varr. R. 1, 12, 3) — Sent. figurado: 2) Exalar, espalhar, transpirar (Tib. 2, 1, 80).

afflúens (adfluens), -êntis. I — Part. prés. de **affluo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que corre em abundância. Donde: 2) Abundante, copioso, cheio, rico (Cíc. Lae. 58). Obs:. Constrói-se com abl. e com gen.

affluênter (adfluênter), adv. Abundantemente. Obs.: Mais usado no comparativo: **affluentius (Cíc.** Tuc. **5, 16).**

affluentia (adfluentia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fluxo, ação de correr para (Plín. H. Nat. 26, 94). II — Sent. figurado: 2) Abundância, superabundância (Cíc. Agr. 2, 95).

afflúõ (adfluõ), -is, -ére, -fluxi, -flúxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para, vir correndo, afluir (Tác. An. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Vir em grande quantidade, vir, chegar (T. Lív. 24, 49. 5). 3) Ter em abundância, abundar (Cíc. Fin. 2, 93). Obs.: Constrói-se com açus. acompanhado de **ad,** com dat. e com abl.

af**fluxi (adfluxi),** perf. de **afflúo.**

affor (adfor), -fāris, -fāri, -fātus sum, v. dep. tr. Falar a (Cíc. CM. 1). Obs. Verbo raro, arcaico e poético. Formas usadas em Cícero: **affari, affatur, affatus;** nos poetas: **affabatur, affamini, affare (imperat.) e affatu.**

affõre (adfõre), inf. fut. de adsum.

af forem (adfõrem) = adessem.

affrāngõ, -is, -ére, -frāctum, v. tr. Quebrar contra (Estác. Theb. 10, 47).

affricõ (adfrícõ), -ās, -āre, -fricui, -fricā-tum ou **-fríctum,** v. tr. 1) Esfregar contra, entrechocar-se (Col. 7, 5, 6). 2) Comunicar pelo contato, pelo ato de esfregar (Sên. Ep. 7, 7).

affrictus (adfrictus), -us, subs. m. Ação de esfregar, fricção (Plín. H. Nat. 31, 72).

affricuí (adfricúí), perf. de **affríco.**

afffidi (adfudi), perf. de **afffindo.**

affui (adfúi), perf. de **adsum.**

affulgêõ (adfulgêõ), -és, -ére, -fulsi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar (tra-tando-se de astros), luzir, aparecer brilhando; **navium speciem de caelo afful-**sisse (T. Lív. 21, 62, 4) «(diz-se) que no céu brilharam fogos em forma de navios». II — Sent. figurado: 2) Brilhar, aparecer, mostrar-se, luzir (T. Lív. 23, 32, 7).

affulsi (adffilsi), perf. de **affulgéo.**

adffundo (adfundo), -is,-ère-fudi, -fusum, v. tr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Derramar em ou sobre, espalhar, verter: **venenum vulneri affusum** (Tác. An. 1, 10) «veneno derramado na ferida». (Sên. Ben. 4, 11, 6). II — Sent. reflexivo **(affundere** se ou, na passiva **affundi)**: 2) Derramar-se sobre, espalhar-se, lan-çar-se **a** (Sên. Nat. 1, 8, 2). III — Sent. passivo: 3) Ser banhado, ser regado (Plín. H. Nat. 3, 24).

affusus (adfusus), -a, -um, part. pass. **de affundo.** **Afrānius, -i,** subs. pr. m. Afrânio. 1) Afrânio, célebre poeta cómico (Cíc. Fin. 1, 7). 2) General de Pompeu, na Espanha (Cés. B. Cív. 1, 37, 1). **Afri, -õrum, v. Afer.**

Africa, -ae, subs. pr. f. 1) Ạ́frica (Sal. B. Jug. 89, 7). 2) Província da África (Cíc. Pomp. 34).

1. Africānus, -a, -um, adj. Africano (Cíc. Dej. 25).

2. **Africānus, -i,** subs. pr. m. Africano, apelido dos dois Cipiões: um, o vencedor de Aníbal, o outro, Cipião Emiliano, o destruidor de Cartago e Numância.

1. Africus, -a, **-um,** adj. Africano, africo (Cíc. De Or. 3, 167).

2. **Afrícus, -i** ou **Africus ventus,** subs. pr. m. O Africo, vento de SW (Plín. Nat. 2, 119).

āfui (abfui), perf. de **absum.**

Agamatae, -ārum, subs. loc. m. Agamatas, povo vizinho do Palus Meótido (Plín. **H.** Nat. 6, 21).

Agamêdê, -ês, subs. pr. f. Agamede, cidade de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

Agamêdês, is, subs. pr. m. Agamedes, um dos arquitetos que construíram o templo de Apolo, em Delfos (Cíc. Tusc. 1, 114).

Agamêmnõn (Agamemno), -õnis, subs. pr m. Agamêmnõn, supremo comandante dos gregos em Tróia (Cíc. Tusc. 4, 17).

Agamemnonidês, -ae, subs. pr. m. Filho de Agamêmnõn (Orestes) (Juv. 8, 215).

Airamemnoníus, -a, -um, adj. De Agamêmnõn (Verg. En. 6, 489).

Aganippê, -ês, subs. pr. f. Aganipe, fonte do Hélicon (Verg. Buc. 10, 12).

Aganippêus, -a, -um, adj. Aganipeu, de Aganipe (Prop. 2, 3, 20).

Affanippis, -Idos, subs. f. Consagrada às Musas (Ov. F. 5, 7).

agãso, -õnis, subs. m. 1) Moço de estrebaria, palafreneiro, escudeiro (T. Lív. 7, 14, 7). 2) Lacaio, criado de baixa condição (Hor. Sát. 2, 8, 72).

Agassae, -ārum, subs. pr. f. Agassas, cidade da Tessália (T. Lív. 44, 7, 5).

Agātha, -ae, subs. pr. f. Ágata (hoje Ag-de) cidade da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 33).

Agatharchidês, -ae, subs. pr. m. Agatár-quida, filósofo grego (Plín. H. Nat. 7, 29).

Agathõcles, -is, (-1), subs. pr. m. Agáto-cles. 1) Rei da Sicília (Cíc. Verr. 4, 122). 2) Escritor da Babilónia (Cíc. Div. 1, 50).

Agathoclêus, a, -um, adj. De Agátocles (Sil. 14, 652).

Agathyrna, -ae, subs. pr. f. Agatirna, cidade da Sicília (T. Lív. 26, 40, 17).

Agathyrsi, -õrum. subs. loc. m. Agatirsos, povo da Cítia (Verg. En. 4, 146).

Agāvê, -ês, subs. pr. f. Agave, filha de Cadmo (Ov. Met. 3, 725).

age, agite imperat. de ago, usado como interj.: Eia! Vamos! Coragem! Pois bem! (Cíc. Caec. 48); (Cíc. Mil. 55).

Agedincum, -i, subs. pr. n. Agedinco, capital dos Sénones (Cês. B. Gal. 7, 10, 4).

Agelāstus, -I, subs. pr. m. Agelasto (que não ri), apelido de Crasso (Cíc. Tusc. 3, 31).

agêllus, -i, subs. m. (dim. de ager.) Campo pequeno (Cíc. Verr. 3, 85).

agêma, -ātis, subs. n. Corpo ou divisão de soldados, segundo a organização mace-dônica (T. Lív. 42, 51, 4).

Agendicum, veja Agedincum.

Agènõr, -õris, subs. pr. m. Agenor, antepassado de Dido: Agenoris urbs (Verg. En. 1, 338) «Cartago».

Agenoréus, -a, -um, adj. Agenório, de Agenor (Ov. F. 6, 712).

Agenoridae, -ārum, subs. m. Descendentes de Agenor, agenóridas (cartagineses) (Ov. P. 1, 3, 77).

Agenorídês, -ae, subs. pr. m. 1) Cadmo, filho de Agenor (Ov. Met. 3, 8). 2) Per-seu, descendente de Agenor (Ov. Met. 4, 771).

ager, -gri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Campo: agri arvi (Cíc. Rep. 5, 3) «campos lavráveis». II — Daí: 2) Domínio (público ou particular), território (Cíc. Verr. 1, 82); ager publicus (Cíc. Agr. 2, 56) «território (domínio) do Estado». 3) Campo (em oposição a urbs) (Cíc. Cat. 2, 21).

Agêsilāus, -i, subs. pr. m. Agesilau, rei de Esparta (C. Nep. Ages. 1).

Agêsimbrõtus, -i, subs. pr. m. Agesimbro-to, almirante ródio (T. Lív. 32, 16, 7).

Agêsipõlis, -is, subs. pr. m. Agesípolis, nome de um Lacedemônio (T. Lív. 34, 26, 14).

Agessinātês, -ium, (-um), subs. loc. m. Agessinates, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

Aggaritānus, -a, -um, adj. De Agar (Plín-H. Nat. 5, 30).

agger, -êris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Materiais amontoados, montão de terra (Cés. B. Gal. 7, 79, 4). II — Daí, nas línguas técnicas: 2) Terrapleno, muralha, trincheira, açude, baluarte, estrada, calçada (Cés. B. Gal. 2, 30, 3); (Tác. An. 13, 53); (Verg. En. 5, 273). III — Em poesia: 3) Elevação, colina, outeiro (Verg. En. 6, 830).

aggerātus, -a, -um, part. pass. de aggêro.

1. aggèrõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I —■ Sent. próprio: 1) Amontoar terra. Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Amontoar, acumular: aggerat cada vera (Verg. G. 3, 556) «amontoa cadáveres». II — Sent. figurado: 3) Exagerar, aumentar, encher (Verg. En. 4, 197).

2. aggêro (adgéro), -is, -ère, -gêssi, -gês-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer a ou para: ingens aggeritur tumulo tellus (Verg. En. 3, 63) «leva-se quantidade grande de terra para o túmulo». II — Sent. figurado: 2) Amontoar, acumular (Cés. B. Civ. 3, 49, 3); 3) Prduzir muito, produzir em massa (Tác. An. 2, 27). aggêssi (adgêssi), perf. de aggêro. 1. aggêstus (adgêstus), -a, -um, part. pass. de aggêro 2.

2. aggêstus (adgêstus), -us, subs. m. Ação de levar, transporte (Tác. An. 1, 35).

agglomérõ (adglomérõ), -ās, -āre, -āví, •atum, v. tr. Enovelar, reunir, amontoar, aglomerar (Verg. En. 2, 341).

agglutinātus (adglutinātus), -a, -um, part. pass. de agglutino (adglutíno).

agglutínõ (adglfitinõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colar a, grudar a, soldar, aglutinar (Cic. At. 16, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Unir--se estreitamente a alguém (Plaut. Cist. 648).

aggravātus (adgravātus), -a, -um, part. pass. de aggrāvo (adgrāvo).

aggrāvõ (adgrāvõ), -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar mais pesado, sobrecarregar: aggravare caput (Plin. H. Nat. 25, 20) «tornar a cabeça mais pesada». II -=- Sent. figurado: 2) Agravar, piorar (T. Lív. 4, 12, 7). 3) Fazer carga, oprimir, acabrunhar: aggravare reum (Quint. 5, 7, 18) «fazer carga contra o réu».

aggredior (adgredior), -éris, -grédí, -grês-sus sum, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: 1) Ir contra alguém, atacar, agredir (Cés. B. Civ. 3, 40, 1). Daí: 2) Sondar, procurar atrair (Cíc. Verr. 2, 36). 3) Empreender, abordar (Cíc. B. Civ. 3, 80, 7). B) Intr.: 4) Caminhar em direção a, dirigir-se a, ir em direção a, ir ter com, acercar-se de, aproximar-se: si-lentio aggressi (Cés. B. Civ. 3, 50, 1) «tendo-se aproximado em silêncio».

aggrêgõ (adgrêgõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Reunir, ajuntar, associar, agregar (Cíc. Mur. 16).

agressiõ (adgressiõ), -õnis, subs. f. Ataque, assalto (Cic. Or. 50).

aggrêssus (adgrêssus), -a, -um, part. pass. de aggredíor (adgredíor).

agilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai depressa, ágil, rápido (Ov. Her. 4, 169). II — Sent. figurado: 2) Ativo, vivo (Hor. Ep. 1, 18, 90). 3) Que pode ser movido facilmente (T. Lív. 30, 10, 3).

agilitās, -tātis, subs. f. Agilidade, rapidez (T. Lív. 44, 34, 8).

Agis, -ídis, subs. pr. m. Agis. 1) Rei de Esparta (Cíc. Of. 2, 80). 2) Irmão de Age-silau (C. Nep. Ages. 1, 4). 3) Nome de um habitante da Lícia (Verg. En. 10, 751).

agitābilis, -e, adj. Que se pode mover facilmente, agitável, ligeiro (Ov. Met. 1, 75).

agitans, -āntis, part. prés. de agito.

agitātiõ, -õnis, subs. f. 1) Ação de pôr em movimento, agitação (T. Lív. 27, 29, 2). Dai: 2) Atividade, prática, exercício (Cíc. Of. 1, 17).

agitātor, -õris, subs. m. Condutor de carros, nos jogos; condutor de cavalos, de bestas de carga, cocheiro (Cíc. Ac. 2, 94).

agitātus, -a, -um. I — Part. pass. de agito. II — Adj.: Móvel, ágil, agitado (Cíc. Tim. 9).

agito, -āre, -āre, -āvi, -atum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: (com ideia de movimento): 1) Impelir com força, fazer avançar; donde: agitar: agitare equum (Cíc. Br. 192) «fazer avançar o cavalo»; corpora Inic et illuc agitare (Sal. B. Jug. 60) «agitar os corpos para cá e para lá». Daí: 2) Perseguir (sent. físico e moral), não deixar em repouso, excitar, inquietar, atormentar, censurar: eos agitant Furiae (Cíc. Leg. 1, 40) «as Fúrias os perseguem». II — Sent. figurado: 3) Remover constantemente (no espírito), pensar, refletir, debater, discutir (C. Nep. Ham. 1, 4). Daí: 4) Ocupar-se de, tratar de, falar de, deliberar, preparar (Sal. B. Jug. 66, 1). 5) Com ideia temporal (tr. e intr.): passar a vida, o tempo; viver, habitar (Verg. G. 4, 154). Obs.: Constrói-se com obj. dir., com abl. com prep. ou sem ela; ou intransitivamente.

Aglaia, -ae, (Aglaiê, -és), subs. pr. f. Aglaia, uma das Graças (Sên. Ben. 1, 3, 61.

Aglaõphõn, -õntis, subs. pr. m. Aglaofon-te, célebre pintor grego (Cíc. De Or. 3, 26).

Aglaosthénês, -is, subs. pr. m. Aglaóste-nes, historiador grego (Plín. H. Nat. 4, 66).

Aglauros (Aglaurus), -i, subs. pr. f. Aglau-ro, filha de Cécrops (Ov. Met. 2, 560).

Aglosthénês, v. Aglaosthénês.

agmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: Movimento para frente: 1) Marcha, curso, movimento: leni fluit agmine Thy-bris (Verg. En. 2, 782) «o Tibre corre num curso calmo». II — Na língua militar: 2) Exército em marcha, fileira, coluna: ordo agminis (Cés. B. Gal. 2, 19, 1) «ordem do exército em marcha»; primum agmen (Cés. B. GaL

15, 5) «a vanguarda»; novissimum agmen (Cés. B. Gal. 1, 15, 2) «a reta guarda»; agmen constituere (Sal. B. Jug. 49, 5) «fazer alto»; lentum agmen (Tác. Hist. 2, 99) «marcha lenta». III _ Daí, na língua comum: 3) Multidão em marcha, multidão (T. Lív. 6, 38, 5) 4) No pl.: tropas, esquadrão (Verg En. 1, 490).

agmêntum, v. amêntum. agna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cordeira, ovelha nova (Tib. 1, 1, 31). II — Na língua religiosa: 2) Vítima, ovelha nova, oferecida em sacrifício (Verg. En. 5, 772).

Agnālía. -ium, subs. n. v. Agonalia (Ov. F. 1, 325).

agnāseor (adgnāscor), -āris, -āri, ātus sim, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer ao lado, nascer junto: quidquid agnascatur illis e caelo missum putant (Plín. H. Nat. 16, 249) «o que quer que nasça junto a eles (os carvalhos sagrados) julgam enviado do céu». II — Na língua jurídica: 2) Nascer depois do testamento (Cic. Caec. 72).

agnātiõ, -õnis, subs. f. Parentesco pelo lado paterno, agnação (Cic. De Or. 1, 173).

1. agnātus, -a, -um, part. pass. de ag nāseor.

2. agnātus, -i, subs. m. 1) Parente pelo lado paterno, agnato, ou agnado (Cíc. Inv. 2, 148). 2) Criança nascida quando já estão estabelecidos os herdeiros, na turais ou por adoção (Tác. Hist. 5, 5).

agnina, -ae, subs. f. (= agnina caro). Carne de cordeiro (Hor. Ep. 1, 15, 35).

agnitiõ, -õnis, subs. f. 1) Conhecimento, agnição (Cíc. 'Nat. 1, 1). 2) Reconhecimento (Plín. H. Nat. 10, 194).

agnitor, -õris, subs. m. Que reconhece (Quint. 12, 8, 13).

agnitus, -a, -um, part. pass. de agnosco.

agnõscõ (adgnõscõ), -is, -ére, -nõvi, nitum, v. tr. 1) Reconhecer: Gabinium si vidis-sent duumvirum, citius agnovissent (Cíc. Pis. 25) «se tivessem visto Gabínio como duúnviro mais rapidamente o teriam reconhecido». 2) Conhecer (pelos sentidos ou pelo espírito), perceber (Cíc. Tusc. 1, 70). 3) Admitir, declarar, confessar, considerar como (Cíc. Fam. 5, 20, 5). Obs.: Part. Fut. agnõtúrus = agniturus (Sal. Hist. 2, 73). Formas sincopadas: agnorunt (Ov. Met. 4, 5, 5); agnosse (Ov. Met. 4, 613).

agnõvi, perf. de agnõsco.

agnus, -i, subs. m. Cordeiro (Cíc. C. M. 56). Obs. Na língua antiga agnus era dos dois géneros.

ago, -is, -êre, êgi, āctuni, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Empurar para a frente, impelir, fazer marchar na frente, fazer avançar, tocar: vinctum ante se regem agebat (C. Nep. Dat. 3, 2) «fazia marchar na frente o rei acorrentado»; en ipse capellas ago (Verg. Buc. 1, 13) «eis que eu mesmo toco as cabritas». Daí: 2) Dirigir-se para, ir, vir (reflexivo ou passivo com sentido reflexivo) (Verg. En. 6, 337). Donde, com dat.: 3) Fazer sair, lançar, expulsar, fazer ir, arrastar (Cic. At. 11, 21,2). 4) Fazer entrar, afundar, introduzir, enterrar (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). II — Sent. figurado (ideia de atividade com sentido durativo): 5) Agir, fazer: quid agam (Cíc. At. 7, 12, 3) «que farei?». Daí: 6) Ocupar-se de, tratar de, regular um negócio (Cíc. Br. 249). Empregos especiais: 7) Viver, passar a vida (tr. intr.) (Cíc. Tusc. 5, 77); agere incerta pace (T. Lív. 9, 25, 6) «viver numa paz incerta». 2) Agere em oposição a quies-cere, agir (principalmente com gerúndio), fazer, ocupar-se (Cíc. Nat. 2, 132). Na língua jurídica (intransitivamente): 9) Encaminhar uma ação segundo a lei, agir, proceder segundo a lei, intentar uma ação, advogar, defender: agere in hereditatem (Cíc. De Or. 1, 175) «intentar uma ação a respeito de herança». Na língua comum: 10) Tratar de, discutir, sustentar, empreender (Cíc. Mur. 51); (Cés. B. Gal. 1, 13, 3). Na língua religiosa: 11) Cumprir os ritos dos sacrifícios (rituais), sacrificar (Ov. F. 1, 322). Na língua do teatro: 12) Representar, representar um papel (Cíc. De Or. 1, 124). 13) Proceder bem ou mal para com alguém (intr.) (Cíc. Quinct. 84). 14) Passivo — Estar em jogo; estar na ordem do dia, estar em perigo (Cíc. Quinct. 9). Notem-se as expressões: agere gratias (Cíc. Phil. 1, 3) «agradecer»; laudes agere (T. Lív. 26, 48, 3) «glorificar»; paenitentiam agere (Tác. D. 15) «arrepender-se»; agere otia «estar em descanso»; etc. Obs.: Constrói-se com açus. de direção, com inf., com dat., com supino, com açus. e abl. com prep., e intransitivamente. O inf. pass. arc . agier aparece nas fórmulas jurídicas até no período clássico (Cíc. Of. 3, 61).

agõn, -õnis, subs. m. Luta, combate (nos jogos públicos) (Plin. Ep. 4, 22, 1).
Agõnālia, -íum (-iõrum), subs. pr. n. Ago-nais, festas em honra de Jano (Ov. F. 1, 319).
Agõnālis, -e, adj. Que pertence às Ago-nais (Varr. L. Lat. 6, 12).
Agonia, -õrum, subs. n. pl. v. Agonalia (Ov. F. 5, 721).
Agõnis, -ídis, subs. pr. f. Agônis, nome de mulher (Cíc. Caec. 55).
agorānõmus, -i, subs. m. Magistrado en-carregado da superintendência dos mercados em Atenas (Plaut. Capt. 824).
Agra, -ae, subs. pr. f. Agra, cidade da Arábia (Plín. H. Nat. 6, 156).
Agrae, -ārum, subs pr. í. Agras, cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).
Agrāeí, -õrum, subs. loc. m. Agreus, habitantes de Agras (povo da Arábia) (Plín. H. Nat. 6, 159)
Agragantinus, v. Acragantinus.
Agrāgas, v. Acragas.
agrāríi, -õrum, subs. m. pl. Os partidários da lei agrária, da repartição de terras (Cíc. Cat. 4, 4).
agrārus, -a, -um, adj. Dos campos, agrário, relativo aos campos (Cíc. Of. 2, 78)
agrêdúla, v. acredula.
Agrei, v. Agraei.
1. agrêstis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos campos, relativo aos campos, rústico, agreste: vita agrêstis (Cíc. Amer. 74) «vida do campo». II — Sent. figurado: 2) Silvestre, selvagem, grosseiro, inculto, bárbaro (Cíc. Amer. 74).
2. agrêstis, -is, subs. m. Camponês (Cíc Cat. 2, 20).
Agriānes, -um, subs. loc. m. Agriães, povo da Trácia ou da Panônia (Cíc. Pis. 91).
1. agricola, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lavrador, agricultor: o fortu-natos nimium agrícolas (Verg. G. 2, 459) «ó agricultores extremamente felizes». II — Adj.: 2) Rústico (Tib. 2, 1, 36). Obs.: Gen. pl. agricolum (Lucr. 4, 586).
2. Agricola, -ae, subs. pr. m. Agrícola, general romano, sogro de Tácito (Tác. Agr.).
agricultio (ou agri cultiõ), -õnis, subs. f. Agricultura (Cíc. C. M. 56). agricultor (ou agri cultor), -õris, subs. m. Agricultor (T. Lív. 4, 25, 4). agricultura (ou agri cultura), -ae, subs. f. Agricultura (Cíc. Of. 2, 12).
Agrigentini, -õrum, subs. loc. m. Habitan- i tes de Agrigento, agrigentinos (Cíc. Verr. 4, 73).
Agrigentinus, -a, -um, adj. De Agrigento, agrigentino (Cíc. Verr. 4, 48).
Agrigêntum, -í, subs. pr. n. Agrigento, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 93).
agrios (-ns), -a, -um, adj. Selvagem, agreste (com relação às plantas) (Plín. H. Nat. 12, 45).
agripèta, -ae, subs. m. 1) O que luta pela posse de terra (na partilha das terras aos veteranos) (Cíc. At. 15, 29, 3). 2) Colono, i. é, o que recebeu uma parcela de terra, em partilha (Cíc. Nat. 1, 72).
Agrippa, -ae, subs. pr. m. Agripa. 1) V. Menenius. 2) M. Vipsanius, genro de Augusto (Tác. An. 4, 40). 3) Postumus (Tác. An. 1, 3). 4) Nome de dois reis | da Judeia (Tác. An. 12, 23).
Agrippênsês, -íum, subs. loc. m. Agripen-ses, povo da Bitínia (Plín. H. Nat. *b,* 149).
Agrippina, -ae, subs. pr. f. Agripina. 1) Mulher de Germânico (Tác. An. 2, 54). 2) Filha de Germânico e mãe de Nero (Tác. An. 4, 75). 3) Mulher de Tibério (Suet. Tib. 7).
Agrippínênsês, subs. loc. m. Habitantes de Agripina, agripinenses (Tác. Hist. 1, 57).
Agrippínênsis Colónia, subs. f. Colónia de Agripina, que ficava sobre o rio Reno, Colónia (Tác. Hist. 1, 57).
Agripplnus, -í, subs. pr. m. Agripino, sobrenome romano (Tác. An. 16, 28).
1. agrius, -a, -um, v. agrios.
2. Agrius, -i, subs. pr. m. Ágrio, nome de homem (pai de Térsites) (Ov. Her. 9, 153).
Agro, -õnis, subs. pr. f. Agro, cidade da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 193). Agugõ, -õnis, subs. pr. f. Agugo, cidade às margens do Nilo (Plín. H. Nat. 6, 180).
Agúntum, -i, subs. pr. n. Agunto, cidade da Nórica (Plín. H. Nat. 3, 146). Agyieús, -ei, ou -eõs, subs. pr. m. Agieu epíteto de Apolo, guarda das ruas (Hor. O. 4, 6, 28). Agylla, -ae, subs. pr. f. Agila, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 51). Agylleús, subs. pr. m. Agileu, nome de homem (Estác. Theb. 6, 837). Agyllinus, -a, -um, adj. De Agila, agilino (Verg. En. 7, 652). Agyrinênsês, subs. loc. m. Habitantes de Agírio, agirinenses (Cíc. Verr. 2, 156).

Agyrinénsis, -e, adj. De Agírio, agirinense (Cic. Verr. 4. 17).

Agyrinus. -a, um, adj. De Agírio, agirino (Plín. H. Nat. 3, 91).

Agyrium, -í, subs pr. n. Agírio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4. 50).

ah, ou ā, interj. **Ah!** ai! Oh! Exprime fortes emoções, como a sua correspondente portuguesa ah! Indica, assim, sentimentos diversos: dor, alegria, cólera, admiração, espanto, ameaça, indignação. Pertence, principalmente, à língua falada e à poesia (Plaut., Ter., Verg., Catul., Ov.); (Cíc Rep. 1, 59)

aha, forma reduplicada da interj. ah.

Ahāla, -ae, subs. pr. m. Aala, sobrenome de família romana, dos Servílios (Cíc. Cat. 1, 3).

Ahārna, -ae, subs. pr. f. Aarna, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 25, 4).

ahên-, veja aên-.

ai, interj. ai! Designa dor (Ov. Met. **10,** 215).

aibant, 3ª pes. pl. imperf. sincop. de **āio.**

aiens, -éntis I — Part. prés. de āio. II — Adj.: afirmativo (Cíc. Top. 49).

āin, forma sincop. de **aisne,** usada na poesia: 2' pes. sg. do prés. do indic: dizes tu? (Cíc. Or. 154).

āiō, ais, v. defect. I — Sent. próprio: 1) Dizer sim, afirmar (Cíc. Of. 3, 91): II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Dizer (Cíc. Verr. 1, 117); (Cíc. Or. 155). Obs.: **Ait** aparece, muitas vê-es, ora intercalado, ora posto depois uma citação, ora acompanhando um Provérbio. Formas usadas: indic. prés. aio, **ais, ait, aiunt;** imperf indic: **aie-bam** ou **aibam, aiebas** ou **aibas,** etc; imperat.: ai (raro); subj. prés.: **aiam, aias, aiat, aiant;** part. prés.: aiens 'raro). Quanto à quantidade: āis, **āis ou ais** (ditongo); **āit** e **ait** (ditongo); **ái.**

âisti, 2ª pes. perf. de **aio** (Ov. **Her.** 11, **61).**

Aius Locútius (T. Lív. 5, 50, 5), v. o seguinte.

Aius Loquens, -tis, subs. pr. m. Divindade que anunciou aos romanos a chegada dos gauleses (Cíc. Div. **1, 101).**

Ajax, -ācis, subs. pr. m. Ajax. 1) Filho de Telemão (Cíc. Tusc. 1, 71). 2) Filho de Oileu (Cíc. De Or. 2, 265).

āla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponto de articulação da asa ou do braço, parte do braço desde a espádua até cotovelo, axila, espádua (Hor. Ep. 1, 13, 12). Daí: 2) Asa (de ave ou de qualquer ser alado) (T. Lív. 7, 26, 5). II — Sent. figurado: 3) Ala (de um edifício) (Vitr. 4, 7, 2). 4) Ala de um exército (sentido muito comum) **(T. Lív.** 27, 2, 6). 5). No pl. **alae:** a) esquadrão (poético) (Verg. En. 11, 604); b) caçadores a cavalo (Verg. En. 4, 121). Obs.: Depois, **ala** passou a ser aplicado especialmente à cavalaria (T. Lív. **26,** 38, 14).

Alabanda, -ae, subs. pr. f. e **Alabanda, •ōrum,** subs. n. Alabandas, cidade da Caria (T Lív. 33, 18, 7).

Alabandênsês, -ium, subs. loc. m. Alabandenses (Cíc. Nat. 3, 50).

Alabandênsis, -e, adj. De Alabandas, alabandense *(Cíc.* De Or. 1, 126).

Alabandêus, -a, -um, adj. Alabandeu, de Alabandas (Cíc. Br. 325) e **Alabāndis, -ium** (Cíc. Fam. 13, 56, 1), subs. loc. Habitantes de Alabandas.

Alabāndus, -I, subs. pr. m. Alabando, herói epônimo de Alabandas (Cíc. Nat. **3,** 50).

Alabānênsês, -ium, subs. loc. m. Alaba-nenses, povo da Espanha Tarraconense (Prín. H. Nat. 3, 26).

alabārchês, v. **arabarches.**

alabāster, -tri, subs. m. Vaso de alabastro para perfume (Cíc. Ac. **fr.** 11).

alabastritês, -ae, subs. m. Pedra de alabastro **(Plín. H.** Nat. 36, 182).

Alabāstron, -í, subs. pr. n. Alabastro, cidade do Egito (Plín. H. Nat. 37, 143).

Alabastros -í, subs. pr. m. Alabastros, rio da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 122).

alabāstrum, -i, subs. n., v. **alabāster** (Marc. 11, 8, 9).

Alabi, -ōrum, subs. pr. m. Povo da Etiópia, os álabos (Plín. **H.** Nat. **6,** 190).

Alābis, -is; Alābōn, -ōnis, subs. loc. m. Rio da Sicília (S. It. 14, 228).

alācer (alāeris), -is, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vivo, cheio de entusiasmo, esperto, impetuoso (T. Lív. 6, 24, 7). II — Daí: 2) Alegre, risonho, jovial (Verg. Buc 5, 58). 3) Ágil, rápido, veloz (Sal. Hist. 2, 19). Obs.: O m. **alacris** é raro, aparecendo, porém, em Vergílio (En. 5, 380). O comparativo é de uso geral (Cic. Rep. 6, 13), mas não tem superlativo.

alacritās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vivacidade, ardor, entusiasmo: **canum alacritas in venando** (Cíc. Nat. 2, 158) «o ardor dos cães na caça II — Daí: 2) Alegria, jovialidade **(no** bom e mau sentido) (Cíc. Tusc. 4, 36).

Alander- ou Alãndrus, -I, subs. pr. m. Alandro, rio da Frigia (T. Lív. 38. 18, 1).
alapa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bofetada (Fedr. 5, 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Liberdade (Fedr. 2, 5, 25). Obs.: O senhor, ao alforriar o escravo, dava-lhe uma pequena bofetada, que fazia parte do ritual da cerimónia: a bofetada significava liberdade.
ālārii, -õrum ou ālārês, -íum, subs. m. pl. Cavaleiros auxiliares, alários (Tác. Hist. 2, 94).
ālāris, -e, adj. Pertencente às alas de um exército (T. Lív. 10, 41, 5).
ālārius, -a, -um, adj. 1) Que pertence às alas de um exército (Cés. B. Civ. 1, 73, 3). 2) Alarii (substant.): tropas auxiliares a pé (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). 3) Cavaleiros auxiliares (Cic. Fam. 2. 17, 7).
Alāstor, -õris, subs. pr. m. Alastor, um dos companheiros de Sarpédon, morto por Ulisses (Ov. Met. 13, 257).
Alatrinas, v. Aletrinas.
ālātus, -a, -um, adj. Alado, que tem asas (Verg. En. 4, 259).
alauda, -ae, subs. f. 1) Alauda, calhandra, cotovia (Plín. H. Nat. 11, 121). 2) Nome de uma legião romana nas Gá-lias organizada às custas de César, (Suet. Cés. 24).
alaudae, -ānim, subs. f. pl. Os soldados da legião Alauda, acima referida (Cic. Phil. 13, 3).
1. Alba, -ae, subs. pr. f. 1) Alba Longa ou Alba, antiga cidade da Itália, capital do primitivo Lácio (Verg. En. 1, 277). 2) Alba ou Alba Fucentia: Alba, cidade dos Équos, nos confins dos Mar-sos, na Itália Central (Cés. B. Civ. 1, 15, 7).
2. Alba, -ae, subs. pr. m. Alba. 1) Nome de um rei de Alba Longa (Ov. Met. 14, 612). 2) Alba Aemilius, confidente de Verres (Cíc. Verr. 3, 145).
AIbāna, -ae, subs. pr. f. Via Albana, que conduzia à Cápua (Cíc. Agr. 2, 94).
Albāni, -õrum, subs. loc. m. Albanos. 1) Habitantes de Alba Longa (T. Lív. 1, 29). 2) Albaneses, habitantes da Albânia (Tác. An. 2, 68).
Albânia, -ae, subs. pr. f. Albânia, região da Ásia, nas margens do mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 36).
Albānum, -I, subs. pr. n. Casa de Alba. 1) Casa de campo de Pompeu (Cíc. At. 4, 11, 1). 2) Casa de Clódio (Cíc. Mil. 46).
1. AIbānus, -a, -um, adj. Albano. 1) De Alba (Cíc. Mil. 85). 2) Da Albânia (Plín. H. Nat. 6, 38).
2. AIbānus Lacus, subs. pr. m. Lago Albano, perto de Alba (T. Lív. 5, 15, 4).
albātus, -a, -um. I — Part. pass. de albo. II — Adj.: Vestido de branco (Cíc. Vat. 31).
albens, -êntis, part. pres. de albéo.
Albênsês, -íum, subs. loc. m. Albenses, ha-bitantes de Alba (Plín. H. Nat. 3, 69).
albéõ, -ês, -êre, v. intr. Ser branco, alvejar (Verg. En. 12, 36).
albêscõ, -is, -êre, v. incoat. intr. Tornar-se branco, alvejar (Cíc. Ac. 2, 105).
Albiānus, -a, -um, adj. De Álbio (Cic. Caec. 28).
albicapillus, -i, subs. m. Velho de cabelos brancos (Plaut. Mil. 631).
albicêra olea, subs. f. Espécie de oliveira branca (Plín. H. Nat. 15, 70).
albicêris, -is, subs. f., v. albicêra (Cat. Agr. 6, 1).
Albicí, -õrum, subs. loc. m. Álbicos, povo vizinho de Massília (Marselha) (Cés. B. Civ. 1, 34, 4).
albicõ, -ās, -āre, v. tr. e intr. A — Tr.: 1) Embranquecer alguma coisa (Varr. Men. 75). B — Intr.: 2) Ser branco, alvejar (Hor. O. 1, 4, 4).
albidus, -a, -um, adj. Esbranquiçado, ál-bido (Ov. Met. 3, 74).
Albingauní, -õrum, subs. loc. m. Habitantes de Albingauno, os albingaunos (T. Lív. 29, 5, 2).
Albingaunum, -i, subs. pr. n. Albingauno, cidade da Ligúria (Mel. 2, 72).
Albinius, -i, subs. pr. m. Albínio, nome de homem (Cíc. Sest. 6).
Albinovānus, -i, subs. pr. m. Albinovano, nome de diferentes personagens romanos: 1) Acusador de Séstio (Cíc. Vat. 3). 2) Celsus Albinovānus, contemporâneo de Horácio (Hor. Ep. 1, 8, 1). 3) Pedo Albinovānus, amigo de Ovídio (Ov. P. 4, 10, 4).
Albintimilium, -í, subs. pr. n. Albintimí-lio, cidade da Ligúria (Tác. Hist. 2, 13).
Albínns, -i, subs. pr. m. Albino. 1) Usurário romano (Hor. A. Poét. 327). 2) Autor de uma história romana em grego (Cíc. Br. 81). 3) Espúrio Postúmio Albino, que tomou parte na guerra de Ju-gurta (Sal. B. Jug. 35).
Albíõn, -õnis, subs. pr. f. Álbion, antigo nome da Grã-Bretanha (Plín. H. Nat. 4, 102).

Albis, -is, subs. pr. m. Elba, rio da Alemanha (Tác. Germ. 41).

albiscō = albêscō.

Albius, -í, subs. pr. m. Álbio, nome de diversas personagens (Cíc. At. 13, 14, **1)**; **Albius Tibullus** (Hor. Ep. 1, 4, 1) «o poeta Tibulo».

Albrúna, -ae, subs. pr. f. Albruna, nome de uma profetisa germânica (Tác. Germ. 8).

Albúcius (Albútius), -i, subs. pr. m. Albú-cio, nome de homem (Cic. Br. 131).

Albucrarênsis, -e, adj. De Albucrara (Ga-licia, albucrarense (Plín. H. Nat. 33, 80).

Albúla, -ae, subs. pr. m. Álbula, nome antigo do Tibre (Verg. En. 8, 332).

albulus, **-a, -um,** adj. dim. de **albus.** Esbranquiçado, branco, côr de espuma (Catul. 29, 8).

álbum, -I, subs. n. 1) Quadro branco, em que se registravam os nomes dos magistrados, as íestas solenes, etc, exposto publicamente para que todo mundo pudese ler o que continha. Depois, passou a designar qualquer registro, lista (Sên. Ep. 48, 10); (Tác. An. 4, 42). 2) Branco, côr branca, parte branca de alguma coisa (Verg. Buc. **2,** 41); **(T. Liv.** 4, 25, 13).

Álbum Intimiliun, -I, subs. **pr.** n. Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

Albunêa, -ae, subs. pr. f. Albúnea, fonte perto de Tíbur (Hor. O. 1, 7, 12).

Albúrnus, -I, subs. pr. m. Alburno, montanha da Lucânia (Verg. G. 3, 147).

albus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco (sem brilho, em oposição a **ater)** (Cíc. Tusc. 5. 114). 2) Pálido (por doença, terror, etc), que faz empalidecer (Pérs. 3, 115). II — Sent. figurado: 3) Claro, límpido, sereno (Sên. Contr. 7, pref. 2). 4) Favorável, propício (Hor. O. 1, 12, 27). 5) Em expressões proverbiais, como por ex.: **aveni albani videre** (Cíc. Fam. 7, 28, 2) «ver **um** melro branco, i. é, uma raridade».

Alcāeus, -I, subs. pr. m. Alceu, poeta lírico grego (Cíc. Tusc. 4, 71).

Alcamènês, -is, subs. pr. m. Alcâmenes, nome de célebre escultor (Cíc Nat. 1, 82).

Alcānder, -dri, subs. pr. m. Alcandro. 1) Nome de um troiano (Ov. Met. 13, 258). 2) Nome de um companheiro de Eneias (Verg. En. 9,767).

Alcānor, -ōris, subs. pr. m. Alcanor, nom" de um troiano (Verg. En. 10, 338).

Alcathōê, -ês, subs. pr. f. Alcátoe, nome dado a Mégara (Ov. **Met. 7, 443).**

Alcathōus, -I, subs. pr. m. Alcátoo, filho de Pélops e fundador de Mégara (Ov. Met. 8,8).

Alce, -ês, subs. pr. f. Alce, cidade da Espanha Tarraconense **(T.** Liv. 40, 48).

alcêdo, -ōnis (-inis), subs. f. = **alcyon.**

1. alces, -is, subs. f. Alce, espécie de veado (Cés. B. Gal. 6, 27).

2. **Alces,** -is, subs. m. Alces, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

Alcêstê, -ês, e Alcêstis, -is, subs. pr. f. Al-ceste, mulher de Admeto (Marc 4, 75).

Alcí, -ōrum, subs. pr. m. Alcos, nome de duas divindades germânicas (Tác. Germ. 43).

Alcibiādês, -is, subs. pr. m. 1) Alcibíades (450? 404 a.C), filho de Clinias e sobrinho de Péricles, foi brilhante homem de Estado e general de valor (C. Nep. Alcib. 1). 2) Lacedemônio que tomou parte na guerra contra Roma (T. Liv. 39,35).

Alcidāmās, -āntis, subs. pr. m. Alcidaman-te. 1) Nome de rétor grego, discípulo de Górgias (Cic. Tusc. 1, 116). 2) Nome de outras personagens (Ov. Met. **7,** 368).

Alcidêmos, -i, subs. pr. f. Alcidemos, epíteto de Minerva (T. Liv. 42, 51, **2).**

Alcides, -ae, subs. pr. m. Alcides, descen dente de Alceu (Hércules) (Verg. En. 10,460).

Alcimédê, -ês, subs. pr. 1 Aleímede, mãe de Jasão, mulher de Éson (Ov. Her. **6,** 105).

Alcimêdōn, -ōntis, subs. pr. m. Alcimedon-te, nome de homem (Verg. Buc. 3, 37).

Alcinōus, -I, subs. pr. m. Alcínoo, rei dos Feácios (Ov. P. 2, 9, 42).

Alcippê, -ês, subs. pr. f. Alcipe, nome de mulher (Verg. Buc. **7,** 14).

Aleis, veja **Alei.**

Alcithōê, -ês, subs. pr. f. Alcítoe, uma das filhas de Mínias (Ov. Met. 4,1).

Alcmaeo, -ōnis, (Cíc.) **e Alcumêus, -i,** (Plaut. Capt. 562), subs. pr. m. Alcmêon, ou Alcmeu. 1) Filho de Anfiarau (Cíc. Ac. 2,52). 2) Filósofo, discípulo de Protágoras (Cíc. Nat. 1,27).

Alcmaeonius, -a, -um, adj. De Alcméon, ou Alcmeu (Prop. 3, 5, 41).

Alçmān, -anis, subs. pr. m. Alcmano, ou Álcman, poeta lírico grego (Plín. H. Nat. 11,114).

Alcmêna, -ae, e Alcmênê, -ês, subs. pr. í. Alcmena, mãe de Hércules (Cíc. Nat. 3, 42); (Ov. Met. 9, 276).

Alco (Alcõn), -õnis, subs. pr. m. Álcon, ou Alcão. 1) Filho de Astreu (Cíc. Nat. 3, 53). 2) Artífice siciliano (Ov. Met. 12, 683). 3) Nome de um escravo (Hor Sát. 2, 8, 15).

Alcumaeõn, v. Alcmaeo.

Alcumêna, v. Alcmena.

alcyõn (halcyõn), -õnis, subs. f. Alcíone, ou alcião, ave marítima (Verg. G. 1, 398).

Alcyõnê (Haleyõnê), -ês, subs. pr. f. Alcíone. 1) Filha de Éolo (Ov. Met. 11, 384). 2) Filha de Atlas, uma das Plêiades (Ov. Her. 19, 133).

1. āléa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jogo de dados, jogo de sorte, jogo (Cíc. Phil. 2, 56). Dai: 2) Sorte (Suet. Cés. 32). II — Sent. figurado: 3) Risco, perigo, azar (Hor. O. 2, 1, 6).

2. Alèa, -ae, subs. pr. f. Álea, cidade do Peloponeso, a NE da Arcádia (Plin. H. Nat. 4, 20).

āleātor, -õris, subs. m. Jogador (Cíc. Cat. 2, 23).

âleātõrius, -a, -um, adj. Relativo ao jogo de sorte ou aos jogadores (Cíc. Phil. 2, 67).

Alebas, v. Alevas.

ālec ou allec, v. hallec.

Alêctõ (Allectõ), subs. pr. f. Alecto, a mais terrível das Fúrias: era o espirito da vingança, representada com a cabeça envolvida de serpentes (Verg. En. 7, 341). Obs.: É indeclinável.

ālêcúla ou allecúla, v. halecula.

Alêí (-ii) campi. Planície de Ale, por onde errou Belerofonte, depois de ter sido lançado fora de seu cavalo Pégaso e ter ficado cego por um raio de Júpiter (Cíc. Tusc. 3, 63). Aleia arva (Ov. Ib. 255).

Alêius, -a, -um, adj. Do território de Áleo, na Lícia (Cíc. Poet. Tusc. 3, 63).

Alêmõn, -õnis, subs. pr. m. Alêmon, pai do fundador de Crotona, cidade da Magna Grécia (Ov. Met. 15,19).

Alêmonidês, -ae, subs. pr. m. Filho de Alêmon (Ov. Met. 15, 26).

Alentinus, v. Aluntinus.

āléõ, -õnis, subs. m. Jogador (Catul. 29, 2).

1. ales, -ítis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem asas, alado (Hor. O. 3, 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Rápido, ligeiro (Ov. Met. 10, 587).

2. ales, -itis, subs. m. e f. 1) Ave (poét.) (Verg. En. 8,27). 2)Auspício, agouro (na língua augurai, uma vez que cabia às aves, pelo vôo ou pelo canto, dar os prognósticos felizes ou funestos de uma empresa) (Hor. Epo. 16, 24). Obs.: a) O feminino é mais frequente que o masculino; b) gen. pl. alitum (Lucr. 2,928) e (Verg. En. 8,27).

Alêsa, v. Halaesa.

alêscõ, -is, -ére, v. incoat. intr. Crescer, aumentar (Lucr. 2, 1130).

Alêsia. -ae, subs. pr. f. Alésia cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 68, 1).

Alêsus, v. Halaesus.

Alêtês, -ae, subs. pr. m. Aletes, nome de um dos companheiros de Eneias (Verg. En. 1, 121).

Alêtrinās, -ātis, subs. m., f., n. De Alétrio (Cíc. Clu. 46).

Alêtrínātes, subs. loc. m. Aletrinates ou aletrinos, habitantes de Alétrio (Cíc. Clu. 49).

Alêtrlum, -i, subs. pr. n. Alétrio, cidade dos hérnicos (Plaut. Capt. 883).

Alêvās, -ae, subs. pr. m. Alevas. 1) Tirano da Larissa, morto por seus soldados (Ov. Ib. 323). 2) Nome de um estuário (Plín. H. Nat. 34, 86).

Alexānder, -dri, subs. pr. m Alexandre. 1) Alexandre Magno (356-326), filho de Filipe II da Macedónia e discípulo de Aristóteles (Q. Cúrc). 2) Alexandre, rei da Macedónia, filho de Perseu (T. Lív. 42, 52, 5). 3) Tirano da Tessália (Cíc. Div. 1, 53). 4) Rei do Epiro (T. Lív. 8, 3). 5) Outro nome de Paris (Cíc. Pat. 34).

Alexandrêa (ia), -ae, subs. pr. f. Alexandria, nome de diferentes cidades, entre as quais: 1) Cidade do Egito, no delta do Nilo, fundada por Alexandre Magno (Cíc. Fin. 5,54). 2) Cidade da Tróade (Cíc. Ac. 2, 11). 3) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 6, 91).

Alexandrini, -õrum, subs. loc. m. Alexandrinos, habitantes de Alexandria (Cíc. Rab. 14).

Alexandrinus, -a, -um, adj. 1) Alexandrino, de Alexandria, cidade do Egito (Cés. B. Civ. 3,110). 2) De Alexandria, cidade da Tróade (Plín. H. Nat. 15, 131).

Alexinus, -i subs. pr. m. Alexino, Filósofo de Mégara (Cíc. Ac. 2,75).

Alexiõn, -õnis, subs. pr. m. Aléxion, médico do tempo de Cícero (Cíc. At. 7, 2,3).

Alexirhõê, -ês, subs. pr. f. Alexirroe, ninfa filha de Granico (Ov. Met. 11, 763).

Alêxis -is (-Mis), subs. pr. m. Aléxis, liberto de Ático (Cíc. At. 5, 20, 9).

Alfatêrni, -õrum, subs. loc. m. Alfaternos, habitantes de Alfaterna, cidade da Cam-pânia (Plin. H. Nat. 3,108). **Alfellãní, -õrum,** subs. loc. m. Alfelanos, habitantes de uma cidade dos hirpinos (Plín. H. Nat. 3, 105). **Aliênus** ou **Alphênus, -I,** subs. pr. m. Alieno: **Alfemis Varus,** jurisconsulto romano (Hor. Sát. 1, 3, 130). **Alfins** ou **Alphius, -I,** subs. pr. m. Álfio, nome próprio romano (Cíc. Plane. 104). **alga, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alga, sargaço (Verg. En. 7, 590). II — Sent. figurado: 2) Alga (indicando uma coisa de pouco valor) (Verg. Buc. 7,42). algens, -êntis, part. prés. de algéo: frio, que tem frio, gelado. **algênsis,** -e, adj. Que nasce ou vive na

■ alga, ou se alimenta de algas (Plín. H. Nat. 9, 131). **algèõ,** -ês, **-êre, alsi, alsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter frio, estar com I frio, gelar (Cíc. Tusc. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Morrer de frio (Juv. 1, 74). algêscõ, -is, -ère, v. intr. incoat. Resfriar--se, tornar-se frio (Ter. Ad. 36). **Algidum, -I,** subs. pr. n. Álgido, cidade do Lácio **(T.** Lív. 26, 9, 11). **1. Algídus, -a, -um,** adj. Do monte Álgido (Ov. F. 6, 722). 2. **algídus,** -a, -um, adj. Álgido, muito frio, gelado (Catul. 63, 70). **3. Algídus, -I,** subs. pr. m. Álgido, monte perto de Túsculo (Hor. O. 1, 21, 6).

algiõsus, v. **alsiõsus.**

algor, -ôris, subs. m. Frio, frio rigoroso, algor (Tác. Hist. 3, 22).

algõsus, -a, -um, adj. Coberto de algas (Plín. H. Nat. 32, 95). algus, -us, subs. m. Frio, frio intenso (Lucr. 3, 732). **1. Alia, v. Alia. 2. alia, v. aléa.**

3. alia adv. Por outro lado (T. **Lív.** 38. 40, 8); **alius, alia (T.** Lív. 30, 4, 2) «um por um lado, e outro por outro». **Aliãcmõn,** v. **Haliãcmon.**

aliae, gen. **e** dat. **v. alius.**

alias, adv. **1)** Em outra ocasião, em outras circunstâncias (Cíc. Fam. 9, 25, 2). 2) Aliás, de outro **modo,** sem o que (sentido condicional, a partir de Plínio, O velho) (Tác. An. 16, 1).

alibi, adv. 1) Em outro lugar (Cíc. At. 13, 52, 2). 2) Em outra coisa (T. Lív. **10,** 20, 16).

Alicarnãssos, v. **Halicarnãssus.**

alicúbi, adv. Em qualquer lugar, em qualquer parte (Cíc. At. 9, 10, 7).

alicunde, adv. De qualquer lugar, de qualquer parte (Cíc. Verr. 2, 48).

alid, v **alis.**

aliênãtiõ, -õnis subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alienação, transmissão do direito de propriedade para outro (Sen. Ben. 5, 10, 1); (Cíc. Or. 144). II — Sent. figurado: 2) Separação, rutura, desinteligência (Cíc. Phil. 2, 1). 3) Alienação mental, delírio (na língua médica) (Sên. Ep. 78, 9).

aliênãtus -a, -um, part. pass. de **alieno.**

Aliêni (Fórum), subs. pr. n. Fórum de Alieno, cidade da Gália Transpadana (Tác. Hist. 3, 6).

alienígena, -ae, subs. m. Nascido em outro país, estrangeiro (Cíc. Font. 32).

aliênigènus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro (Sên. Ep. 108, 22). II — Sent. figurado: 2) Heterogéneo (Lucr. 1, 860).

alieno, -ãs, -ãre. ãvi, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Afastar, distanciar (Cíc. Sest. 40). 2) Alienar (amizade), tornar inimigo, tornar hostil (Cíc. Sull. 64). II — Na lingua jurídica: 3) Alienar, vender, transmitir os direitos *ás* propriedade (Cíc. Agr. 2, 33). Na língua médica: 4) Alienar (a mente), perturbar (Cés. B. Gal. 6, 41, 3). 5) Sent. passivo (Sal. B. Jug. 48, 1).

1. aliênus, -a, -um, adj. I — Sent. pró prio: 1) Que pertence a outro, alheio, estranho (T. Lív. 3, 62, 9). Daí: 2) Es trangeiro (Cíc. Verr. 4, 114). II — Sent. figurado: 3) Afastado de, contrário, hostil (Cés. B. Civ. 1, 6, 2). 4) Inoportu no, deslocado, impróprio, incompativel (Cíc. Verr. 4, 109). 5) Prejudicial, des vantajoso (Cés. B. Gal. 4, 34, 2); (Cíc. De Or. 3, 155).

2. **Aliênus, -I,** subs. m., v. **Alliênus.**

Alifae, v. Allífae.

ãliger, -êra, -êrum, adj. Alado, alígero (Ov. F. 4, 562). **ãliger, -èra, -êrum,** adj. Alado, alígero (Verg. En. 1, 663). **Aligêri,** subs. m. pl. Os Amores (S. **It.** 7, 458).

1. alii, v. alei.

2. alii, gen., **v. alius.**

alimêntum, -í, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alimento, subsistência (Cic. Tim. 18). Daí, metaforicamente: 2) Pensão dada aos pais já velhos, para sua subsistência (Cíc. Rep. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Alimento, pasto, assunto (T. Lív. 35, 23, 10). Obs. Usado principalmente no pl.

Alimèntus, -I, subs. pr. m. Alimento, sobrenome da família Cíncia (T. Lív. 26, 23, 20.

Alímne, -ês, subs. pr. f. Alimne, cidade da Frigia (T. Lív. 38, 14).

alimõnia. -ae, subs. f. e alimõníum, -I, subs. n. Alimento, alimentação (Tác. An. 11, 16).

alíõ, adv. I — Sent. próprio: 1) Para outro lugar, para outra parte (com ideia de movimento) (Cíc. Fam. 14, 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Para outro assunto, para outro fim (Cíc. De Or. 1, 133).

aliõqui ou aliõquin, adv. Por outro lado, de outro modo (T. Lív. 27, 27, 11).

aliõrsum (aliovõrsum), adv. Para outro lugar, em outra direção (Plaut. Truc. 403).

ālípês, -edis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem asas nos pés, alípede (Ov. F. 5, 100). II — Sent. figurado: 2) Rápido, ligeiro (Verg. En. 12, 484).

Aliphae, Aliphānus, v. Allifae, Allifānus.

Aliphêra, -ae, subs. pr. f. Alifera, cidade da Arcádia (Cíc. At. 6, 2, 3).

Aliphíraei, -õrum, subs. loc. m. Alifireus, habitantes de Alifera (Plín. H. Nat. 4, 22).

ālipilus, -I, subs. m. Que tira os pêlos das axilas (Sên. Ep. 56, 2).

alipta (aliptês). -ae, subs. m. Alipta, o que unta e perfuma os atletas ou os que se banham (Cíc. Fam. 1, 9, 15).

aliquā, adv. 1) Por qualquer lugar, por qualquer parte (Cíc. Verr. 1, 67). 2) De qualquer maneira (Verg. Buc. 3, 15).

aliquāmdiú (aliquāndíu), adv. Durante algum tempo, por algum tempo (Cíc. Ac. 1, 12).

aliquam multl, -ae, -a, (raro) Bastante numeroso, bastantes (Cíc. Verr. 4, 56).

aliquāndõ, adv. 1) Algumas vezes (Cíc. De Or. *2.* 326). 2) Outrora (Verg. En. 8, 602). 3) Algum dia, uma vez (Cíc. Cat. 4, 20). 4) Erúim. finalmente (Cíc. Verr. 3, 144).

aliquāntillus, -a, -um, adj. Bem pouquinho (Plaut Capt. 137).

aliquāntúlum, adv. e subs. n. (diminutivo de aliquantum). Um pouco, em pequena quantidade (Plaut. Merc. 640).

aliquantum, subs. n., mais empregado como advérbio. Grande quantidade, quantidade apreciável, bastante: secum aliquantum nummorum ferens (Cíc. Inv. 2, 14) «levando consigo uma grande quantidade de dinheiro»; aliquantum commotus (Cíc. Clu. 140).

aliquāntus, -a, -um, adj. Bastante grande: timor aliquāntus (Sal. B. Jug. 105, 4) «um temor bastante grande».

aliquânténus, adv. Até certo ponto, até certo grau, um tanto (Quint. 10, 1, 74).

aliques, v. aliquis.

aliqui, -qua, -quod, pron. indel 1) Algum, alguma (Cíc. Inv. 1, 94). 2) Alguém, algum, alguma (sem acompanhar o subs.) (Cés. B. Gal. 5, 26, 4); sive aliqua est óculos in se dejecta modestos (Ov. Am. 2, 4, 11) «ou se alguma baixou modestamente os olhos». Obs.: Aliqui é mais raro que aliquis. Ocorre para o fem. uma forma aliquae'. que é rara Aliquod nunca aparece isolado, e aliqua, muito raramente. O plural é raríssimo no período clássico.

aliquis, -qua, -quid, pron. indef. 1) Algum, alguém, alguma coisa (indeterminado, mas existente): dum modo aliquis (Cic. At. 10, 15, 3) «contanto que haja alguém». 2) Algum, alguém, alguma coisa (não importa qual): cum aliquam ob causam navigarent (Cíc. Verr. 5, 72) «como navegassem por um motivo qualquer». 3) Alguém ou alguma coisa (de importância) (Cíc. Verr. 5, 11). 4) Alguma, alguém = qualquer (com sentido irónico) (Cíc. Phil. 2, 14). 5) Cerca de, uns (com números) (Plaut. Men. 950). Obs.: Dat. sing. arc. aliquoi (Sên. Contr. 9, 5,11); dat. abl. pl. aliquis (T. Lív. 24, 22, 14).

alíquõ, adv. I — Sent. próprio: 11 Para qualquer lugar, para qualquer parte (com ideia de movimento): aliquo concedere (Cíc. Cat. 1, 17) «retirar-se para qualquer lugar». II — Sent. figurado: 2) Para alguma coisa, para algum fim (= ad aliquam rem) (Cíc. De Or. 1, 135).

aliquoi, v. aliquis.

aliquõnde, v. alicunde.

aliquot, pron. indecl. Alguns, um certo número, vários (Cíc. Mur. 32).

aliquotiens, adv. Algumas vezes (Cíc. Br. I 217).

Aliquovorsum adv. Para alguma parte (Plaut. Cas. 297).
Alis, alid " alius, aliud (Lucr. 1, 263).
Aliso ou Alisõn, -õnis, subs. pr. m. Aliso, fortaleza na Germânia (Tác. An. 2, 7).
Aliter, adv. De outra maneira, diferentemente (Cíc. Verr. 1, 24). 2) Em expressões: longe aliter (Cíc. Amer. 138) «muito diferentemente», «de modo muito diverso».
ālitis, gen. de ales.
alitus, -a, -um, part. pass. de alo.
aliübi, adv. Em outra parte, alhures (Sên. Ep. 99. 29).
ālium, -í, subs. n. Alho (Plaut. Most. 39).
aliünde. adv. I — Sent. próprio: 1) De outro lugar, de outra parte (Cíc. Tusc. 4, 2). II — Sent. figurado: 2) De longe, de outra coisa (Cíc. Fam. 5, 13, 1).
alíus, -a, -ud, pron. 1) Outro (falando de mais de dois) (Cíc. Flac. 39). 2) O pl. n. alia significa: outra coisa, outros fatos (T. Lív. 29, 18, 7). 3) Diferente, outro, diverso (Cíc. Fam. 11, 12, 2). 4) Os outros (alii = ceteri) (Cíc. Verr. 4, 44). 5) Outro (em lugar de alter) (Cés. B. Civ. 3, 21, 2). 6) Em locuções: alius ac, atque, et, praeter, quam, diferente de: unicamente (Cic. Verr. 2, 128). 7) Alius... alius (repetido duas ou mais vezes): um... outro; alii... alii (mais comum): uns... outros; alius... alius... ple-rique (Cés. B. Gal. 6, 37, 7): um... outro... a maior parte. 8) Alius alium (marcando reciprocidade ou alternativa): um a outro (Cíc. Rep. 3, 23). Obs.: Formas raras: gen. f. aliae (Cíc. Div. 2, 30); dat. m. alio (Sên. Ben. 4, 32, 3).
allābor (adlābor), -cris, -lābi, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para, escorregar até, correr para, aproximar-se de (arrastando-se) (T. Lív. 25, 16, 2). II — Em poesia: 2) Chegar a, aportar, arribar (com açus.) (Verg. En. 9, 474); (Verg. En. 3, 131).
allabõrõ (adlabõrõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. 1) Trabalhar em, trabalhar com esforço, ter um acréscimo de trabalhos (com ut) (Hor. Epo. 8, 20). 2) Ajuntar com trabalho, trabalhar para juntar (por juntar a) (Hor. O. 1, 38, 5).
allācrimans (adlācrimans), -āntis, part. pres. de alacrimo ou de alacrimor: chorando junto de, chorando por causa de (Verg. En. 10, 628). Obs.: Só esta forma é empregada, sendo, aliás, rara.
Allantênsês, -íum, subs. loc. m. Alanten-ses, habitantes de Alante (Macedônia) (Plín. H. Nat. 4, 35).
1. allāpsus (adlāpsus), -a, -um, part. pass. de allābor.
2. allāpsus (adlāpsus), -ús, subs. m. 1) Aproximação em silêncio (Hor. Epo. 1, 19). 2) Curso (de água), escoamento (Apul. Met. 5, 1).
allātrõ (adlātrõ), -ās, -āre, āvi, -atum, v. tr. e intr. 1) Ladrar contra, injuriar (T. Lív. 38, 54, 2). 2) Bramir (tratando-se do mar), bater de encontro a (tratando--se de ondas) (Plín. H. Nat. 2, 173). Obs.: Este verbo é empregado apenas em sentido figurado.
allātus (adlātus), -a, -um, part. pass. de afféro.
adlaudābilis (adlaudābílis), -e, adj. Digno de louvor (Lucr. 5, 158).
allāudõ (adlāudõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Exaltar, louvar muito, encher de elogios (Plaut. Merc. 85).
allec, v. hallec (allex, hallex).
allêctõ (adlêctõ), -ās, -āre, v. freq. de alli-cio, tr. Atrair fortemente, convidar a (Cíc. CM. 57).
allêctõ, v. alêctõ.
allêctus (adlêctus), -a, -um, part. pass. de allêgo (adlêgõ).
allêgātíõ (adlêgātíõ), -õnis, subs. f. Missão, embaixada, solicitação (Cíc. Verr. 1, 44).
allêgātú, (adlêgātú), abl. usado na expressão «meo allegatu»: «por solicitação minha» (Plaut. Trin. 1142).
allêgātus (adlêgātus), -a, -um, part. pass. de allêgo (adlêgõ).
allêgi (adlêgi), perf. de allêgo (adlêgo).
1. allêgo (adlêgõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Mandar, enviar, despachar, deputar (Cíc. Phil. 5, 14). 2) Alegar, dar por desculpa (Quint. 3, 18, 46).
2. allêgo (adlêgõ), is, -êre, -lêgí, -lêetum, v. tr. Juntar por escolha ou por eleição, admitir numa corporação, associar, eleger (T. Lív. 10, 6, 6).
allêgoria, -ae, subs. f. Alegoria (Quint. 8, 6, 14).
allevāmêntum (adlevāmêntum), -í, subs. n. Alívio (Cíc. Sull. 66).
allevātíõ (adlevātiõ), -õnis, subs. f. I —■ Sent. próprio: 1) Ação de levantar, elevação (Quint. 11, 3, 83). II — Sent. figurado: 2) Alívio (Cíc. Fam. 9, 1, 1).
allevātus (adlevātus), -a, -um, part. pass. de allévo (adlévo).
allêvi (adlêvi), perf. de allino (adlino).
allêvõ (adlévõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se erguer, elevar (Sên. Ep. 80, 1) II — Sent.

figurado: 2) Aliviar, mitigar, diminuir (Cíc. Br. 12). 3) Passivo: Aliviar-se, con-solar-se, tomar coragem (Tác. An. 6, 43).
allêxi (adlêxi), perf. de allicilo (adlicío).
Allia, -ae, subs. pr. f Alia, regato na região dos sabinos, onde os romanos foram vencidos pelos gauleses, em 390 a.C. (T. Lív. 5, 37).
Alliāna Regío, subs. pr. f. Região Aliana, entre o P ó e o Tessino (Plín. H. Nat. 19, 9).
allibêscõ (adlibêscõ), v. allubêscõ (adlu-bêscõ).
allicefacíõ (adlicefaciõ), -is, êre, v. tr. Atrair (Sên. Ep. 118, 6).
allicefāctus (adlicefāctus), -a, -um, part. pass de allicefacíõ.
alliciõ (adlicíõ), -is, -êre, -lêxi, -lêctum, v tr. Atrair, seduzir, aliciar (Cíc. Tusc. 1, 6).
allicúi (adlicúi) = allêxi.
allido (adlidõ), -is, -êre, -lisí, -lisuni. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esbarrar contra, bater de encontro a, ferir contra, quebrar: ad scopulos allidi (Cés. B. Civ. 3, 27, 2) «ser batido de encontro aos rochedos». II — Sent. figurado: 2) Ficar arruinado, sofrer dano: in quibus dam-nationibus Servius allisus est (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 6) «nas quais condenações Sérvio ficou arruinado».
Alliênsis, -e, adj. De Alia (Cíc. At. 9, 5).
Alliênus, -i, subs. pr. m. Alieno, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 11, 1).
Allifae ou Alliphae, subs. pr. f. Alifas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 8, 25).
Allifanus, -a, -um, adj. De Alifas, alifa-no (Hor. Sát. 2, 8, 39).
alligātus (adligātus), -a, -um part. pass. de alligo (adligo).
alligõ (adligú), -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar (no sentido físico e moral), atar, amarrar, unir: ad palum alligare (Cíc. Verr. 5. 10) «amarrar a um poste». Daí: 2) Apertar, contrair, tornar espesso: hare-nae quae humore alligantur (Sên. Ep. 55, 2) «areias que pela umidade se tornam espessas». II — Sent. figurado: 3) Amarrar, prender, reter, submeter (Cic. Nat. 2, 64).
allinõ (adlinõ), -is, -êre, -lêvi, -litum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar esfregando, ungir (Sen. Nat. 4, 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Pôr um revestimento em, pôr um sinal em, manchar, cobrir, impregnar (Cíc. Verr. pr. 17).
Alliphae, veja Allifae.
allisi (adlisi), perf. de allido (adlido).
allisus (adlisus), -a, -um, part. pass. de allido (adlido).
allium, veja alium.
Allobrõgês, -um, subs. loc. m. Alóbroges, povo da Gália Narbonense (Cíc. Div. 1, 21).
Allobrogicus, -a, -um, adj. Dos Alóbroges, alobrógico (Plín. H. Nat. 14, 3).
allocútiõ (adlocútiõ). -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alocução, fala, discurso (Quint. 9; 2, 37). Donde: 2) Palavras de consolação (Catul. 38, 5)
allocútus (adlocútus), -a, -um, part. pass. de allõquor (adloquor).
alloquium (adloquium), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alocução, fala. conversa (Luc. 10, 174). Donde: 2) Palavras de consolo, exortação: deformis aegri-moniae dulcia alloquia (Hor. Epo. 13, 18) «doces consolações do desgosto horrendo».
allõquor (adloquor), -èris, -lõqui, -locútus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir a palavra a, falar a (Cíc. Clu. 172). Daí, como intr. 2) Fazer uma alocução exortar, arengar (Sên. Ep. 98, 9).
Allubêscõ (adlubêscõ), -êre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Agradar (a alguém) (Apul. Met. 7, 11). Daí: 2) Começar a agradar, gostar de, encontrar prazer em (Plaut. Mil. 1004).
allúceõ (adlúcêõ) -ês, -êre, -luxi, v. intr, I — Sent. próprio: 1) Luzir perto, brilhar junto de (Sên. Ep. 92, 5). II — Por enfraquecimento de sentido: 2) Brilhar, luzir: nobis alluxit (Suet. Vit. 8) «a luz brilhou para nós».
allúdiõ (adiúdiô), -ās, -āre, v. intr. Gracejar, brincar com (Plaut. Poen. 1234).
allúdõ (adlúdo), -is, -êre, -lúsi, -lusum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir gracejos a, gracejar, brincar (Cíc. De Or. 1, 240). Daí: 2) Aludir, fazer alusão a (Hor. Ep. 1, 10, 6).
allúi (adlúi), perf. de allúo (adlúo).
allúõ (adlúõ), -is, -êre, allúi, v. tr. Sent. próprio e figurado: Vir molhar, banhar (Cés. B. Civ. 2, 1, 3).
Allúsi (adlúsi), perf. de allúdõ (adlúdo).
Allúsus (adlúsus), -a, -um, part. pass. de allúdõ (adlúdo).
alluviês (adluviês), -êi, subs. f. Inundação, transbordamento (T. Lív. 1, 4, 5).

alluvíô (adluviõ), -õnis, subs. f. Ação de trazer banhando, aluvião (Cic. De Or 1 173); (Apul. Mund. 23).
allúxi (adlúxi), perf. de allucêõ (adlucéõ)
Almana, -ae, subs. pr. f. Almana, cidade da' Macedónia (T. Lív. 44, 26, 7).
Almõ õnis, subs. pr. m. Almão. 1) Regato perto de Roma (Ov. F. 4, 337). 2) Divindade desse regato (Ov. F. 2, 601).
1 almus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1)O que alimenta, nutriz, criador, almo (Lucr. 2, 992). II — Sent. figurado: 2) Benéfico, propício, maternal, doce, bom (Hor. O. 3, 4, 42).
2. Almas, -I, subs. pr. m. Almo, monte da ' Panônia (Eutr. 9, 11).
alnus, -I, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amieiro, alno (árvore) (Verg. G. 2, 110). Daí, por metonímia: 2) Objeto feito de amieiro, principalmente barco (Verg. G. 1, 136).
alô, -is, -ère, alui, altum ou alitum, v. tr. 1) Alimentar, nutrir (sentido próprio e figurado) (Cic. Nat. 2, 124). Dai: 2) Fazer crescer, desenvolver, animar, fomentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 1, 30).
Blõê, -ês, subs. f. 1) Aloés ou áloe, nome de uma planta (Cels. 1, 3). 2) Amargor (Juv. 6, 181).
Alõêus, -êi, ou -êos, subs. pr. m. Aloeu, nome de um gigante (Luc. 6, 410).
alogia, -ae, subs. f. Disparate, alogia, tolice (Sên. Apoc. 7).
Alõidae, -ārum, subs. pr. m. Aloídas (Oto e Efiaito, gigantes filhos de Aloeu) (Verg. En. 6, 582).
Alõpê, -ês, subs. pr. f. Álope, cidade da Lócrida (T. Lív. 42, 56).
Alõpeconnêsus, -i, subs. pr. f. Alopecone-so, cidade do Quersoneso da Trácia (T Lív. 31, 16, 5).
Alpes -íum, subs. pr. f. Os Alpes (Verg. G. 3, 474). Obs.: Constituem os Alpes uma grande cadeia de montanhas, situada ao N. da Itália. Dividem-se em três secções: Alpes Ocidentais, Setentrionais e Orientais.
alpha, subs. n. indecl. 1) Alfa, primeira letra do alfabeto grego (Juv. 14, 209). Donde: 2) Primeiro (Mara 2, 57, 4).
Alphêias, -adis, subs. pr. f. Alfêias, filha de Alfeu (Ov. Met. 5, 487).
Alphénor, -õris, subs. pr. m. Alfenor, um dos filhos de Níobe (Ov. Met. 6, 248).
Alphênus, v. Alfênus.
Alphesiboea, -ae, subs. pr. f. Alfesibéia, mulher de Alcmeon (Prop. 1, 15, 19).
Alphesiboeus, -i, subs. pr. m. Alfesibeu, nome de um pastor (Verg. Buc. 5. 63).
1. Alphêús, -a, -um, adj. De Alfeu (Verg. En. 10, 179).
2. Alphêus ou Alphêos, -i, subs. pr. m. Alfeu, rio do Peloponeso, entre a Elida e a Arcádia (Ov. Met. 2, 250).
Alpicus, -a, -um, adj. Dos Alpes, álpico (C. Nep. Hann. 3, 4).
1. Alpinus, -a, -um, adj. Dos Alpes, alpino (Verg. Buc. 10, 47).
2. Alpinus, -i, subs. pr. m. Alpino, nome de um poeta (Hor. Sát. 1, 10, 36).
Aipis, -is, subs. pr. f. Os Alpes (Ov. A. Am. 3, 150), v. Alpes.
alsi, perf. de algêo.
Alsiênse, subs. n. Propriedade de Pompeu, em Álsio (Cíc. Mil. 54).
Alsiênsis, -e, adj. De Álsio, alsiênse (T. Lív. 27, 38, 4).
alsiõsus, -a, -um (ou alsius, -a, -um), adj. Friorento, que teme o frio (Varr. R. 2, 3, 6) Obs.: Algiõsus é forma posterior.
Alsium, -i, subs. pr. n. Álsio, porto da Etrúria (Cíc. At. 13, 50, 4).
alsius (comparativo neutro do desusado alsus): Mais fresco, mais frio (Cíc. At. 4, 8, 1).
altāría, -íum, subs. n. pl. Altar em que se queimam as ofertas feitas aos deuses (Cíc. Cat. 1, 24).
altê, adv. 1) Em cima, do alto, ao alto (Cíc. Or. 98). 2) Profundamente (T. Lív. 1, 41, 5). 3) De longe, do princípio (Cíc. Or. 11). Obs.: Comp.: altius (Tác. An. 2, 82): mais profundamente; superl. altissime (Plín. Ep. 5, 15, 5).
alter, -éra, -èrum, pron. 1) Um (de dois), o outro (falando de dois) (Cíc. Tusc. 1, 97). 2) O segundo (numa enumeração). o seguinte (Cíc. Br. 197). 3) Outro (Cíc. Lae. 80). 4) Outrem (Cíc. Quinct. 51). 5) Alter... alter: um... outro, o primeiro ... o segundo; alteri... alteri (sentida coletivo) (Cíc. Sest. 96). 6) Alterum tantum: outro tanto, o dobro (T. Lív. 1, 36, 7). 7) TJnus et alter: um e depois o outro (Cíc. Verr. 2, 75). 8) Unus aut alter: um ou dois (Cíc. Mur. 43). 9) Alter alterum: um ao outro (Cíc. Clu. 122).
altercātiõ, -õnis subs. f I — Sent. próprio: 1) Altercação, disputa (T. Lív. 1, 7, 2). II — Daí, na língua jurídica: 2) Debate judiciário (ataques e respostas entre advogados), contestação (Cíc. De Or. 2, 255).

altercātor, -õris, subs. m. Interpelado!˙, aparteante (Quint. 6, 4, 15).
altercātus, -a, -um, part. pass. de altercor.
alterco, -ās, -āre, v. intr. Altercar, disputar (Ter. Andr. 653). Obs.: Verbo raro e arcaico. V. o seguinte.
altércor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Discutir, altercar (Cés. B. Civ. 3, 19, 5). Daí, em linguagem jurídica: 2) Discutir, debater judicialmente (Cic. Br. 159). II — Sent. figurado: 3) Lutar com (Hor. Sát. 2, 7, 57).
alterius utríus, v. alterúter.
altêrnans, -āntis, part. prés. de alterno.
alternātus, -a, -um, part. pass. de alterno.
alterais (abl. pl. de alternus tomado adverbialmente). Alternativamente (Verg. G. 1, 71). Obs.: Aparece repetido: alter -nis... alterais (Sên. Ep. 120, 19) «ora... ora».
alterno, -ās, -āre, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer alternadamente, alternar (Sên. Tranq. 17, 3). 2) Ir alternando, estar alternado (Verg. G. 3, 220). II — Sent. figurado: 3) Hesitar (Verg. En. 4, 287).
alternus, -a, -um, adj. 1) Um depois do outro, alternado (Cíc. Arch. 25). Donde: 2) Recíproco, mútuo (T. Lív. 23, 26, 11).
alterúter, -tra, -trum, pron. Um ou outro (de dois), um dos dois (Cíc. Caec. 58). Obs.: Às vezes, pode aparecer a declinação dos dois elementos separadamente: altera utra (Cíc. Rep. 3, 62), alterius utrius (Cíc. At. 10, 1, 2), alte-rum utrum (Cíc. Fam. 4, 4, 5), alteram utram (Cíc. Div. 2, 62), altero utro (Cíc. Br. 143), altera utra (T. Lív. 8, 5, 6).
alterutêrque, -traque, -trumque, pron. Um e outro (Plín. H. Nat. 20, 64).
Althaea, -ae, subs. pr. f. Alteia, mãe de Meleagro (Ov. Met. 8, 446).
alticinctus, -a, -um, adj. 1) Cingido em cima, arregaçado. Donde o sentido de: 2) Desembaraçado, ativo (Fedr. 2, 5, 11).
1. altilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se alimenta, que se engrossa (falando principalmente de aves), que se pode engordar (Plín. H. Nat. 19, 2).
2. altilis, -is, subs. f. Ave doméstica engordada (Juv. 5, 115). Obs.: É de uso mais comum no plural (Hor. Ep. 1, 7, 35).
Altínātés, -um (him), subs. loc. m. Alti-nates, habitantes de Altino (Plín. Ep. 3,2,2).

Altinum, -i, subs. pr. n. Altino, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 118). altisõnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que soa alto (Cíc. poét. Div. 1, 106). II — Sent. figurado: 2) Sublime (Juv. 11, 181). altitõnans, -āntis, adj. Que troveja do alto ou nas alturas, retumbante (Lucr. 5, 745). altitúdõ, -inis, sul s. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, elevação (ou profundidade de um rio, do mar, de um fosso (Ces. B. Gal. 7, 69, 4); (Cés. B. Gal. 4, 17, 2). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, profundidade (Sal. B. Jug. 95, 3). altivõlans, -āntis, adj. Que voa alto (Cíc. Div. 1, 107). altivõlus, -a, -um, adj. Que voa alto (Plín. H. Nat. 10, 42). altor, -õris, subs. m. O que alimenta (Ov. Met. 11, 101). altrim sécus, veja altrinsécus (Plaut. Pseud. 357). altrinsécus, adv. Do outro lado, de um e de outro lado (Plaut. Mil. 446). altrix, -icis, subs. f. A que alimenta, a ama (Cíc. Flac. 62). altrõvérsum ou altrõvõrsum, adv. Do outro lado, para outro lado (Plaut. Cas. 555). altum, -i subs. n. e alta, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O alto mar: naves in altum provectae (Cés. B. Gal. 4, 28, 3) «navios arrastados para o alto mar». 2) O alto do céu, o ceu: Maia genitum demittit ab alto (Verg. En. 1, 297) «envia o filho de Maia do alto do céu». 3) Profundeza (Sên. Prov. 6, 9). 4) As alturas, os lugares altos (Verg. G 2, 210).
1. altus, -a, -um, part. pass. de alo.
2. altus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alto, elevado (Cíc. Scaur. 4). 2) Pro fundo (tratando-se de rio, mar, etc): flumen latissimum atque altissimum (Cés. B. Gal. 1, 2, 3) «rio larguíssimo e profundíssimo». II — Sent. figurado: 3) Nobre, sublime, alto (Verg. En. 10, 873). 4) Profundo (Tác. Hist. 4, 82). 5) Soberbo, altivo, desdenhoso (Hor. O. 4, 9, 42). 6) Remoto, antigo, ilustre (Verg. En. 4, 230).
ālúcinor = hallficinor.
alui, perf. de alo.
alumna, -ae, subs. f. Pupila, discípula (Cíc. Br. 45).
alúmnus, -i, subs. m. 1) Criança de peito (Cíc. Verr. 5, 169). Daí: 2) Pupilo, discípulo (Cíc. Fin. 4, 72).

Aluntínus, -a, -um, adj. De Alúncio, alun-tino (Cíc. Verr. 3, 103).
Aluntíum, -i, subs. pr. n. Alúncio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 51).
alúta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Couro tenro (amaciado com alúmen). pele macia (Cés. B. Gal. 3, 13, 6). Don Cic por metonímia: 2) Sapato (Ov. A. Am. 3. 271.3 Bolsa, saco (Juv. 14, 289) 4) Cosmético (para enfeitar o rosto (Ov. A. Am. 3, 202).
Alútae -ārum, subs. pr. f. Alutas, cidade da Libúrnia (Plín. H. Nat. 3, 129).
Alutrénsês, -ium, subs. loc. m. Alutren-ses habitantes de Alútria, cidade da ístria (Plín. H. Nat. 3, 130).
alvārium, -i. subs. n. Cortiço de abelhas (Plín. H. Nat. 12, 98).
alveāre, -is, subs. n. Cortiço de abelhas (Quint. 1, 12, 7).
alveõlus, -í, subs. m. 1) Vasilha pequena, gamela (Fedr. 2, 5, 15). 2) Tabuleiro de jogar (Cíc. Fin. 5, 56). 3) Leito estreito de um regato (Q. Cúrc. 6, 4, 4).
alvêus, -i subs. f. 1) Vasilha de madeira, cuba, gamela (T. Lív. 1, 4, 6). 2) Porão de navio (T. Lív. 23, 34, 17). 3) Cavidade profunda, cavidade (Verg. G. 2. 453). 4) Leito de um rio, álveo, canal (Verg. En. 7, 33). 5) Tabuleiro de jogar (Plín. H. Nat. 37, 13). 6) Canoa (T. Liv. 21,26, 9). 7) Tina para banho, banheiro (Cíc. Cael. 67).
alvus, -i, subs. f. 1) Cavidade intestinal, ventre, intestinos (Cíc. Nat. 2, 136). 2) O útero, a madre (Cíc. Div. 1, 39). 3) O estômago (Cíc. Nat. 2, 136). 4) Corti ço de abelhas (Plín. H. Nat. 21, 73). 5) Porão de um navio (Tác. Hist. 3, 47). Obs.: Masculino na língua arcaica (Plaut. Ps. 823).
Alyāttés, -is, subs. pr. m. Aliates, rei da Lídia, pai de Creso (Plín. H. Nat. 2, 53). Obs.: Gen. Aliattei (Hor. O. 3, 16, 41).
Alyāttí, -õrum, subs. pr. m. Aliatos, cida de nas fronteiras da Galácia (T. Lív. 38, 18, 3).
Alyzia, -ae, subs. pr. f. Alízia, cidade da Acarnânia (Cíc. Fam. 16,2).
ama, -ae, v. hama.
amābilis, -e, adj. 1) Digno de amor, amável, amoroso, terno (Cíc. At. 5, 19, 2). 2) Agradável (Hor. O. 3, 13, 10).
amābilitās, -tātis, subs. f. Amabilidade (Plaut. Poen. 1174).
amābiliter, adv. 1) Com amor, amorosamente (Ant. apud. Cíc. At. 14, 13, 2). 2) De modo agradável (Hor. Ep. 2, 1, 148). Obs.: amabilius, comp. (Ov. A. Am. 3, 675).
amābõ, fut. de amo, empregado como expressão de cortesia: por favor, por mercê (Cíc. At. 2, 2, 1).
Amafinius, -i, subs. pr. m. Amafínio, filósofo epicurista (Cíc. Tusc. 4, 6).
1. Amalthêa, -ae, subs. pr. f. Amalteia, ninfa que amamentou Júpiter com leite de cabra; nome da própria cabia, segundo outros (Ov. F. 5, 115).
2. Amalthêa, -ae, subs. pr. f. ou Amai-thêum ou Amalthium, -i, subs. n Santuário de Amalteia, na casa de campo de Ático, no Epiro, depois na casa de Cícero, em Arpino (Cíc. Leg. 2, 7); (Cíc. At. 2, 1, 11). 3) Uma sibila (Tib. 2, 5, 67).
āmandātiõ, õnis, subs. f.' Afastamento, exílio (Cíc. Amer. 44).
amandātns, -a, -um, part. pass. de amando.
āmāndõ (āmêndõ). -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Afastar, exilar (Cíc. Verr. 5, 69).
amāndus, -a, -um, adj. Amável (Hor. O. 4, 11, 34).
Amāniênsês, ium, subs. loc. m. Amanien-ses, habitantes do monte Amano (Cíc. Fam. 2, 10, 3).
amans, -āntis. I — Part. prés. de amo. II — Adj.: 1) Amante, que ama, amigo (Cíc. At. 11, 28, 7). 2) Apaixonado, enamorado (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). IH — Subst.: amante (m. e f.) (Cic. Tusc. 4, 27).
amānter, adv. Como amigo, amigavelmente, afetuosamente (Cíc. Fam. 5, 19, 1).
Amantia, -ae, subs. pr. f. Amância, cidade do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 40, 5).
Amantiilni (Amantini), -õrum, subs. loc. m. Amantinos, habitantes de Amância (Plín. H. Nat. 4, 35).
amanuênsis, -is, subs. m. Secretário, amanuense (Suet. Ner. 44).
Amānus, -i, subs. pr. m. Amano, cordilheira situada entre a Síria e a Cilicia (Cíc. Fam..2, 10, 2).
amāracinum, -i, subs. n. Essência de manjerona (Lucr. 2, 847).
amāratínus, -a, -um, adj. De manjerona (Plín. H. Nat. 21, 163).
amārāciun, -i, subs. n. (-cus, -í, subs. m. e f.) Manjerona (Plín. H. Nat. 21, 67).
amarāntus, -i, subs. m. Amaranto (flor) (Ov. F. 4, 439).
amārõ, adv. Amargamente, com amargor (Sên. Ben. 5, 23, 2).

amāritíês, -êi, subs. **f.** (ou **amāritía,** -ae). Amargor (Catul. 68, 18).

amāritúdō, -ínis, subs. f. Amargor, azedume (Plín. **H.** Nat. 21, 160).

amāror, -ōris, subs. m. Amargor (Verg. G 2, 247).

amārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amargo (sent. físico) (Cíc. Fin. 2, 36). 2) Acre, desagradável (falando-se de cheiro) (Plín. H. Nat. 18, 122). II— Sent. figurado: 3) Amargo, penoso (V. Max. 7, 6). 4) Amargura (n. pl.) (Hor. O. 2, 16, 26). 5) Sarcástico, mordaz (Ov. **Tr.** 3, 11, 31). 6) Irritável, impertinente, colérico (Cíc. At. 14, 21, 3).

Amaryllis, -Idis, subs. pr. f. Amarílis, ou Amarílide, nome de uma pastora (Verg. Buc. **1,** 36).

Amarynthis, -ídis, subs. pr. f. Amarintide, ou Amaríntis, epíteto de Diana, a quem foi consagrado um templo em Amarinto (T. Lív. 35, 38, 3).

Amasénus, -i, subs. pr. m. Amaseno, pequeno rio do Lácio (Verg. En. 11, 547).

Amāsis, -is, subs. pr. m. Amásis, rei do Egito (Luc. 9, 155).

amāsiuncúla, -ae, subs. f. Amante, namorada (Petr. 75, 6).

amāsiuncúlus, -i, subs. m. Amante, namorado (Petr. 45, 7).

amāsius, -i, subs. m. Amante, namorado (Plaut. Truc. 658).

amasso = **amavèro,** fut. perf. de **amo** (Plaut. Cas. 1001).

Amāstris, -is, ou **-idis,** subs. pr. f. Amás-trides ou Amástris, cidade do Ponto assim chamada em homenagem à mulher de Dionísio, tirano de Heracléia (Plín. H. Nat. 6, 5).

Amastriācus, -a, -um, adj. De Amástris, amastríaco (Ov. **Ib.** 331).

Amastriāni, -ōrum, subs. loc. m. Amas-trianos, habitantes de Amástrides (Plín. Ep. 10, 99).

1. **Amāta,** -ae, subs. pr. f. Amata, mulher de Latino e mãe de Lavínia (Verg. En. 7, 343).

2. **amāta,** -ae, subs. f., part. pass. de **amo,** tomado subst.: amante **(T.** Lív. 30, **14,** 1).

Amāthus, -úntis, subs. pr. 1) Masc: Amatunte, fundador de Amatunte (Tác. An. 3, 62). 2) Fem.: Amatunte, cidade de Chipre, com um templo de Vénus (Verg. En. 10, 51).

Amathúsia, -ae, subs. pr. f. Amatúsia, i.é, Vénus (Ov. Am. 3, 15, 15).

Amathúsiacus, -a, -um, adj. De Amatunte (Ov. Met. 10, 227).

amātiō, -ōnis, subs. f. Manifestação do amor (Plaut. Capt. 1030).

amātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ama, amigo (Cíc. At. 1, 20, 7). 2) Amoroso, apaixonado (usado adjt.) (Apul. Met. 5, 24). II — Sent. pejorativo: 3) Dissoluto, libertino (Cíc. Cael. 50).

amātōriê, adv. Apaixonadamente (Cíc. Phil. 2, 77).

amātōrium, -i, subs. n. Meio de provocar amor, filtro amoroso (Sên. Ep. 9, 6).

amātōrius, -a, -um, adj. De amor, amoroso, que provoca amor, relativo ao amor, amatório (Cíc. Tusc. 4, 73).

amātrix, -íeis, subs. f. Aquela que ama, namorada, amante, amásia (Plaut. As. 511).

amātus, -a, -um, part. pass. de **amo.**

Amāzōn, -ōnis, subs. f. Amazona (Verg. En. 11, 648). '

Amāzōnês (Amāzonides), -um, subs. pr. f. As Amazonas, mulheres guerreiras, que constituíam uma nação governada sem homens, nas proximidades do Ponto Euxino (Verg. En. 11, 659). Em sentido figurado: heroína do amor (Ov. **A.** Am. 2, 743).

Amāzonicus (Amāzonius), -a, -um, adj. De Amazona, amazônico (Plín. H. Nat. 3, 43); (Hor. O. 4, 4, 20).

ambāctus, -i, subs. m. Vassalo, escravo (Cés. B. Gal. 6, 15, 2).

ambāges, -is, subs. f. e principalmente: ambāgês, -um, subs. f. pl.: I — Sent. próprio: 1) Sinuosidades, rodeios, voltas do caminho (Ov. Met. 8, 161). II — Sent. figurado: 2) Circunlóquios (sent. moral) (Verg. G. 2, 46). 3) Obscuridade enigma, incerteza, dúvida (T. Lív. 1, 56, 9). Obs.: O sg. é raro e usado quase que exclusivamente no abl. (Ov. Met. 8, 161); (Tác. An. 12, 63). Em Tácito ocorre também o nom. sg. (Hist. 5, 13).

Ambārri, -ōrum, subs. loc. m. Ambarros, povo da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

ambe v. **ambi** (primeiro elemento de palavras compostas).

ambêdi, perf. de **ambédo.**

ambêdō, -is, -ere, -êdi, -êsuni, v. tr. Comer em volta, roer em volta, devorar (Verg. En. 5, 752). Obs.: Encontram-se também as formas: **ambes, ambest, am-bens** por **ambedis, ambedit, ambedens,** respectivamente.

ambésus, -a, -um, part. pass. de ambêdo.

ambi', amb-, am- ou an-, primeiro elemento 'de palavras compostas: em volta de, de cada lado.

Anibiãni, -õrum, subs. loc. m. Ambianos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 8).

ambibam, imperí. de ambío.

Anibibarii -iõrum, subs. loc. m. Ambibá-rios, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 7, 75, 4).

ambiêndus, -a, -um, gerundivo de ambio: que deve ser lançado em volta.

ambígo, -is, -ère, v. intr. I — Sent. próprio: D Empurrar de um lado e de outro, pôr nos pratos da balança. Daí - -Sent. figurado: 2) Deixar em suspenso, hesitar, estar indeciso, duvidar (Tác. An. 1, 16). 3) Disputar, contestar, estar em litígio, discutir (Cic. Fin. 2, 4). Obs.: Transitivamente, só na v. passiva (Cic. De Or. 2, 110).

ambigue, adv. Ambiguamente, de modo duvidoso (Cic. De Or. 1, 140).

ambiguítãs, -tãtis, subs. f. Ambiguidade, incerteza, obscuridade, equívoco (Cic. Inv. 1, 74).

ambiguum, -i, subs. n. Dúvida, incerteza, ambiguidade (Cíc. De Or. 2, 110).

ambigúus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ambíguo, de dois sentidos (Verg. En. 3, 180). II — Sent. figurado: 2) Incerto, duvidoso, indeciso (T. Lív. 4, 42. 10). 3) Equívoco, enganador (Cíc. Tusc. 3, 20).

anibii. perf. de ambio. Ambilatrí, -õrum, subs. loc. m. Ambila-tros, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

Ambiliati, -õrum, subs. loc. m. Ambiliatos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

ambiõ, -Is, -Ire, ii (-ivi), -Itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Andar em volta. rodear, cercar (Cic. Tim. 29). II — Daí, na língua política: 2) Procurar obter, disputar um cargo público (fazendo corte aos eleitores, cercando-os com pedidos ou promessas), cabalar, fazer cabala (Plaut. Amph. 74). Obs.: a) Cons-trói-se com açus. com ut ou ne, e com oração infinitiva, b) Impf. ind.: ambibam (Ov. M_t. 5, 361); (T. Lív. 27, 18. 6); ambiebam (Q. Cúrc. 4, 2, 9); fut. impf.: ambiet (Sên. Oed. 505); ambi-bunt (Plín. H. Nat. 18, 345).

Ambiõrix, -ígis, subs. pr. m. Ambiorige, chefe dos Eburões (Cés. B. Gal. 5, 41, 4).

ambitiõ, -ónis, subs. f. I — Na lingua política: 1) Solicitação, pretensão, cabala (referindo-se às manobras dos candidatos a cargos, a fim de conseguirem votos) (Cíc. Sull. 11). II — Daí, na língua comum: 2) Ambição (de um modo geral) (Cic. Of. 1, 87). 3) Desejo de popularidade (Cíc. Of. 1, 108). 4) Desejo de agradar, lisonja, adulação (Tác. Hist. 1, 1). 5) Ostentação, pompa (Tác. Germ. 27).

ambitiõsê, adv. I — Na língua politica:
1) Com cabala, com empenho (Quint. 6, 3, 68). II — Daí, na língua comum:
2) Ambiciosamente (Tác. Hist. 1, 10).
3) Com lisonja, com complacência (Cíc. At. 15, la, 2). 4) Com ostentação (Tác. Agr. 29).

ambitiõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rodeia, que faz um círculo, que envolve (Hor. O. 1, 36, 20). II — Sent. figurado: 2) Ambicioso, intrigante, que cabala (Cíc. Leg. 3, 39). 3) Que procura agradar, desejoso de popularidade (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). 4) Faustoso, cheio de ostentação (Tác. Agr. 42).

1. ambitus, -a, -um, part. pass. de ambio.
2. ambitus, -fls, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Circuito, caminho em volta de, sinuosidade (Hor. A. Poét. 17). Daí: 2) Contorno, âmbito, circunferência (T. Lív. 27, 8, 17). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, rodeio (T. Lív. 27, 27, 12). 4) Na língua política: disputa ilegal dos cargos públicos, cabala (Cíc. Cael. 78). Daí: 5) Ambição, intriga (Tác. An. 1, 7). 6) Na língua retórica: período (Cíc. Or. 38).

Ambivarêti, -õrum, subs. loc. m. Ambiva-retos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Ambivarítí, -õrum, subs. loc. m. Ambiva-ritos, povo da Gália Belga, na margem esquerda do Mosa (Cés. B. Gal. 4, 9, 3).

ambivi, perf. de ambio.

Ambivius, -i, subs. pr. m. Ambívio Túrpio, célebre ator da época de Terêncio e grande amigo do mesmo (Cíc. CM. 14).

ambõ, -ae, -õ, num. Ambos, os dois ao mesmo tempo (Cíc. Br. 94).

Ambracia, -ae, subs. pr. f. Ambrácia. cidade do Epiro (Cíc. Pis. 91).

Ambraciênsis, -e, ou Ambracius, -a, -um, adj. De Ambrácia, ambraciense (T. Lív. 38, 43, 2).

Ambraciõtês, -ae, subs. loc. m. Ambracio-ta, habitante de Ambrácia (Cíc. Tusc. 1, 84).

Ambrõnês, -um, subs. loc. m. Ambrões povo de origem gaulesa (T. Lív. Epit. 68).

ambrósia, -ae, subs. f. 1) Ambrósia, alimento dos deuses (Cic. Tusc. 1, 65). 2) Ambrósia, bálsamo celeste para untar o corpo (Verg. G. 4, 415).

1. ambrosius (-éus), -a, -um, adj. 1) De an brósia, ambrósio (Marc. 4, 8, 8). Daí: 2) Suave, agradável, perfumado de ambrósia (Verg. En. 1, 403).

2. Ambrosius, -I, subs. pr. m. Ambrósio, nome de homsm (Juv. 6, 77).

Ambrysus, -I, subs. pr. f. Ambriso, cidade da Fócida (Plín. H. Nat. 4, 8).

ambúbāiae, -ārum, subs. f. Tocadoras de flauta da Síria, cortesãs, ambubaias (Hor. Sát. 1, 2, 1).

ambulăcrum, -i, subs. n. Alameda, ambu-lacro (Plaut. Most. 756).

ambulātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passeio (Cic. At. 1, 18, 1). Daí: 2) Lugar de passeio (Cic. Tusc. 4, 7).

amhulātiuncúla, -ae, subs. f. Passeio pequeno (Cíc. Fam. 2, 12, 21.

ambulātor, -õris, subs. m. 1) O que gosta de passear, passeador. Daí: 2) Vadio, bufarinheiro (Marc. 1, 42, 3).

ambulātõrius, -a, -um, adj. I — Feito durante um passeio (Apul. Met. 1, 2). 2) Que vai e vem, móvel, ambulativo, ambulatório (Plín. H. Nat. 21, 80).

ambulātus, -a, -um, part. pass. de ambúlõ.

ambúlõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Dar a volta, e, daí: dar uma volta, passear, ambular (Cíc. De Or. 2, 60). Donde, por generalização de sentido: 2) Andar a passo. caminhar, ir, marchar (Cíc. At. 8, 14, 1). Obs.: Constrói-se como intransitivo absoluto ou como transitivo com açus. de objeto interno ou com acus. de es paço percorrido.

ambúrõ, -is, -ére, -ússí, -ustum, v. tr. Queimar em torno, queimar (Plaut. Mil. 835). Obs.: Usado principalmente no part. pass. (Cíc. Mil. 12).

ambússi, perf. de ambúro.

ambustiõ, -õnis, subs. f. Ação de queimar, queimadura (Plín. H. Nat. 23, 87).

ambustulātus, -a, -um, adj. Queimado em volta, tostado (Plaut. Rud. 770).

1. ambústus, -a, -um, part. pass. de ambúro: 1) Queimado (Cíc. Mil. 12). 2) Quase atingido pelo fogo (Cic. Sest. 143).

2. Ambústus, -i, subs. pr. m. Ambusto, epíteto de vários Fábios (T. Lív. 5, 35, 5).

amêllus, -i, subs. m. Amelo (flor) (Verg G. 4, 271).

1. Amenanus, -a, -um, adj. Do Amenano (Ov. F. 4, 467).

2. Amenanus, -i, subs. pr. m. Amenano, rio da Sicília (Ov. Met. 15, 279).

āmêndo = amando.

āmens, -êntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que perdeu a mente, que está fora de si, desvairado (Cíc. Phil. 5, 37). Donde: 2) Louco, insensato, amente, demente (Cíc. At. 7, 10). 3) Extravagante, absurdo (Cíc. Verr. pr. 7).

āmentātus, -a, -um, part. pass. de amento: atado com uma correia, pronto (em condições de poder servir); hastae amentatae (Cíc. Br. 271) «lanças prontas (para serem usadas)».

âmentia, -ae, subs. f. Alienação mental, demência, loucura, amência (Cíc. Tusc. 3, 10).

āmêntõ (ammêntõ), -ās, -āre, -āvi, -atum (amêntum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prover o dardo de uma correia, atar uma correia ao dardo (Cíc. Br. 271). Donde: 2) Arremessar um dardo por meio de uma correia, atirar com força, disparar (Luc. 6, 221).

āmêntum (ammêntum), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Correia de dardo (Cés. B. Gal. 5, 48, 5). Donde: 2) Cordão atacador de sapatos (raro) (Plín. H. Nat. 34, 31).

Ameria, -ae, subs. pr. f. Améria, cidade da Úmbria, entre o Tibre e o mar, florescente no tempo de Cícero e sob o império (Cíc. Amer. 18).

Amerini, -õrum, subs. loc. m. Amerinos, habitantes de Améria (Cíc. Amer. 17).

Amerinus, -a, -um, adj. Amerino, de Améria (Cíc. Amer. 15).

ameriõla, -ae, subs. pr. f. Ameríola, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 38, 4).

ames, -ítis, subs. m. Pau ou forquilha para armar rede aos pássaros (Hor. Epo. 2, 33).

Amestratini, -õrum, subs. loc. m. Ames-tratinos, habitantes de Améstrato (Cíc. Verr. 3, 89).

Amestrātus, -i, subs. pr. f. Améstrato, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

amethystina, -õrum, subs. n. pl. Roupas da côr da ametista (Juv. 7, 136).

amethystinātus, -a, -um, adj. Vestido com roupa da côr de ametista (Marc. 2, 57, 2).

amethystinus, -a, -um, adj. 1) Da côr da ametista (Marc. 1, 96, 7). 2) Enfeitado de ametista (Marc. 10, 49, 1).

Amethystus (-os), -i, subs f. Ametista plín H. Nat. 37, 121).
amfractus, -a, -um, v. anfrāctus (T. Lív. 32, 11 2). amiāntus, -i, subs. m. Amianto (Plín. H. Nat. 36, 139). amíca, -ae, subs. f. Amiga, amásia, amante *(Cic.* Cael. 32). amícê, adv. Amigavelmente (Cic. Lae. 9)
Obs': Superl.: amicissíme (Cic. Caec. 29). amicíõ, is, -ire, amicúi ou -ixí, -íctum, v. tr I — Sent. próprio: 1) Pôr em torno de si uma roupa, vestir, cobrir-se com uma veste exterior, i.é, capa, toga, man to, etc. (Cic. De Or. 3, 127). II — Sent figurado, em linguagem poética: 2) Envolver, rodear (Hor. O. 1, 2, 31). Obs.: É usado intransitivamente no sentido de: vestir-se, arrumar-se (Plaut. Cas 723); (Prop. 3. 21, 8). Fut. amicibor (Plaut. Pers. 307).
amicitía, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amizade, simpatia (Cic. Las. 48) II Donde: 2) Aliança, boas relações (entre povos) (Cés. B. Gal. 4, 16, 5). Obs.: Gen. arc. amicitiai (Lucr. 3, 83).
amícitíês, êi, subs, f., veja amicitía (Lucr. 5, 1017).
1. amictus, -a, -um, part. pass. de amicío.
2. amictus, -ús, subs. m. I — Sent. próprio: D Ação de lançar um manto em volta de si (Cic. Tusc. 5, 90). Donde. •por extensão: 2) Qualquer peça do vestuário, toga, manto (Ov. Met. 10. 1). 3) Maneira de se vestir, como se envolver na toga (Cic. De Or. 2. 91). II — Sent. figurado: 4) Ar ambiente (Lucr. 6. 1133).
amicúi, perf. de amicio.
amicúla, -ae, subs. f. Diminutivo afetivo: querida amiga, queridinha (Cíc. De Or. 2, 240).
amiculum, -i, subs. n. Qualquer peça do vestuário, manto, amículo (Cíc. Nat. 3, 83).
amicúlus, -i, subs. m. Diminutivo afetivo: querido amigo, queridinho (Cíc. Verr. 3, 79).
1. amicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amigo de, que ama (Cíc. Sest. 121). Daí: 2) Devotado, afeiçoado (Cíc. Sest. 29). E na linguagem poética: 3) Agradável (Hor. O. 2, 17, 2).
2. amicus, -I, subs. m. I — Sent. próprio: D Amigo (Cíc. Of. 1, 63). II — Dai, em sentido figurado: 2) Confidente, favorito (Cíc. Div. 2, 135). 3) Aliado (Cíc. Verr. 4, 67). Obs.: Gen. pl. amicum (Ter. Heaut. 24).
āmígro, -ās, -āre, v. intr. Emigrar (T. Lív. 1, 34, 7).
Amílcar, v. Hamilcar.
Aminaeus (Aminêus), -a, -um. adj. Ami-neu, de Aminéia, região da Campânia, célebre por seu vinhos (Verg. G. 2, 97).
Amisênus, -í, subs. m., v. Amisus.
āmisí, perf. de amítto.
Amisia, -ae, subs. pr. m. Amisia, rio da Germânia (Emo) (Tác. An. 1, 60).
Amisos, -i, v. Amisus.
amíssim = amisérim, 1ª pes. s. do perf. subj. de amítto.
āmissiõ, -õnis, subs. f. Perda (Cíc. Pis. 40).
Amissis, -is, subs. m., v. Amisia (Plín. H. Nat. 4, 100).
āmissus, -a, -um, part. pass. de āmittõ.
āmisti = amisisti, 2' pes. s. perf. de amítto.
Amisum, -i, v. Amisus (Plín. H. Nat. 6, 7).
Amisus, -i, subs. pr. f. Amiso, cidade do Ponto, residência de Mitridates (Cic. Pomp. 21).
Amisêni, -õrum, subs. loc. m. Amisenos, habitantes de Amiso (Plín. Ep. 10, 93).
amita, -ae, subs. f. 1) Tia paterna (Cíc. Clu. 30). Magna amita (Tác. An. 2, 27) «tia-avó».
Amiterniní, -õrum, subs. loc. m. Amiter-ninos, habitantes de Amiterno (T. Lív. 28, 45, 19).
Amiterninus, -a, -um, adj. De Amiterno (T. Lív. 21, 62, 5).
Amitêrnum, -i, subs. pr. n. Amiterno, cidade dos sabinos, pátria de Salústio (T. Lív. 10, 39, 2).
Amitêrnus, -a, -um, adj. Amiterno, de Amiterno (Verg. En. 7, 710).
Amithaõn, v. Amythaon.
Amitinênsês, -ium, subs. loc. m. Amiti-nenses, povo da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).
Amitinum, -i, subs. pr. n. Amitino, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3,68).
āmittõ, -is, -êre, āmísi, āmissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar ou afastar-se, deixar partir: cur eumdema-nibus amiserunt? (Cíc. Cael. 64) «por que o deixaram escapar de suas mãos ? II — Daí, em sentido figurado: 2) Perder involuntariamente (Cíc. Caec. 15). 3) Perder voluntariamente, abandonar, renunciar (Cíc. Verr. pr. 13). Obs.: amisti = amisisti (Ter. Hec. 251).
amixi, perf. de amicio.

Ammaeênsis (Ammaiensis), -e, adj. Ame. ense, de Ameia, cidade da Lusitania (Plín. H. Nat. 37, 24).

ammiêntum, -I, v. amêntum.

Ammiênsis, v. Ammaeênsis.

Amminêus, v. Aminaeus.

ammiror = admiror.

ammitto = admittco.

Ammõn (Hammõn), -õnis, subs. pr. m. Amão, nome dado a Júpiter, na Líbia, ou melhor, divindade egípcia posteriormente identificada com Júpiter (Cíc. Nat. **1,** 82).

ammonéo = admonêo.

Ammõni, **-õrum,** subs. loc. m. Amonos, povo da Arábia Félix (Plín. H. Nat. 6, 159).

Ammõniãcus, -a, -um, adj. Amoníaco, relativo a Amão (Plín. H. Nat. 31, **79).**

amnicõla, -ae, subs. m. Amnícola, o que habita ou cresce junto de um rio (Ov. Met. 10, 96).

amnicúlus, -i, subs. m. Rio pequeno, regato **(T.** Lív. 36, 22, 8).

amnicus, -a, -um. adj. De rio, fluvial (Plín. H. Nat. 16, 166).

amnis, -is, subs. m. 1) Rio, corrente d'água (Cíc. Fam. 7, 20, 1). 2) Torrente (Verg. En. 4, 164); (Verg. G. 3, 447). Na linguagem poética: 3) Água (Verg. En. 7, 465). 4) Constelação do Eridan (Cíc. Arat. 145). Obs.: Feminino em Plauto (Merc. 859). Abl. sg.: **amni** ou **amne**

Amnum, -I, subs. pr. m. Amno, rio da Arábia Félix (Plín. H. Nat. 6, 151).

amõ, -ãs, **-ãre, -avi, -atum,** v. tr. 1) Amar, querer bem, estimar, gostar de (usado com referência às pessoas, aos deuses, ou às coisas) (Cic. Lae. 10). 2) Estar apaixonado por, ter uma amante, ter uma namorada (Cíc. Verr. 5, 82). Na linguagem poética: 3) Amar, gostar de (Hor. O. 1, 2, 50). Obs.: 1) Notem-se as locuções: a) **ita me dii ament (ama-bunt)** (Ter. Hec. 579) «pelo amor dos deuses, com firme certeza, sem dúvida» (fórmula de juramento); b) **amabo te,** ou simplesmente, amabo: por favor, por mercê (Cíc. At. 2, 2, 1). 2) Constrói-se com açus., com infinitivo, com oração infinitiva, ou ainda, intransitivamente (no significado 2). Fut. Perf. arc. **amasso** = amavero (Plaut. Mil. 1007). **Amoebefis, -èi,** subs. pr. m. Amebeu, tocador de harpa (Ov. A. Am. 3, 399). **amoenitãs, -tãtis,** subs. f. Encanto, delícia, amenidade (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. **2,** 100); (Tác. An. 5, **2).**

'- **amoenus, -a, -um,** adj. Agradável, encantador, aprazivel, ameno (Cíc. Leg. 2, 6). Obs.: O plural neutro substantivado significa: lugares agradáveis, ou aprazíveis (Tác. An. 3, **7).**

ãmõlíor, -íris, -iri, -Itus sum, v. dep. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Fazer esforço para mexer ou tirar do lugar. II — Sent. figurado: 2) Afastar com esforço, afastar, desviar, retirar (T. Liv. 28, 28, 10). Obs.: Inf. Prés. **amolirier** (Plaut. Most. 371).

ãmõlitus, -a, -um, part. pass. de **amolior.**

amõmum (amõmon), -i, subs. n. Amomo (planta) (Verg. Buc. 4, 25).

amor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amizade, afeição (Cíc. Flac. 103). Donde: 2) Amor (lícito ou ilícito) (Plaut. Merc. 325). 3) Paixão, grande desejo (Cíc. Sull. 73). 4) Paixão, grande amor (Ov. Met. 1, 452). 5) Desejo, von tade (sent. poético sem sent. erótico) (Verg. En. 2, 10). Obs.: **amor** (Verg. En. 11, 323).

Amõrge, -ês, subs. pr. f. Amorge, antigo nome do Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 115).

Amõrgos, -í, subs. pr. f. Amorgos. uma das ilhas Espórades (Tác. **An.** 4, **30).**

ãmõtiõ, -õnis, subs. f. Afastamento (Cíc. Fin. 1, 37).

ãmõtus, -a, -um, I — Part. pass. de **amo-vèo.** II — Adj.: afastado, distante **(T. Liv.** 25, 16, 14).

ãmovêõ, -ês, -êre, **-movi, -mõtuni,** v. **tr. I** — Sent. próprio: 1) Afastar, apartar, arredar, remover: **aliquem ex loco** amo **vere** (Cíc. At. 1, 12, 2) «afastar alguém do seu lugar». **II** — Sent. figurado:-2) Tirar, subtrair, furtar, roubar: **frumen-tum amovere** (Cíc. Ver. **3,** 20) «roubar o trigo».

amõvi, perf. de **amovêo.**

Ampêlos, -i, subs. pr. f. Âmpelos. 1) Cidade da Macedónia (Plín. H. Nat. 4, 37). 2) Promontório e cidade de Creta (Plín. H. Nat. 4, 59). 3) Subs. m.: nome de um jovem amado por Baco (Ov. F. 3, 409).

Ampelusía, -ae, subs. pr. f. Ampelúsia, promontório da África (Plín. H. Nat. 5, 2).

Amphiarãus, -i, subs. pr. Anfiarau, célebre adivinho de Argos (Cíc. Div. 1, 88).

Amphiarêiãdês, -ae, subs. m. Descendente masculino de Anfiarau (Alcmeon) (Ov. F. 2, 43).

Amphiarêus, -a, -um, adj. De Anfiarau (Prop. 2, 34, 39).

amphibolía (amphibologia), -ae, subs. £. Anfibologia, ambiguidade, duplo sentido, anfibolia (Cíc. Div. 2, 116). Obs.: Os manuscritos atestam frequentemente amphibología. amphictyõnês, -um, subs. m. Anfietiões, magistrados que representavam no Congresso da Grécia as diferentes cidades deste país (Cíc. Inv. 2, 69). amphidāmās, -āntis, subs. pr. m. Anfida-mante. um dos Argonautas (V. Flac. 1, 375).

Aniphigenia, -ae, subs. pr. f. Anfigenia, cidade da Messênia (Estác. Theb. 4, 178).

Amphilõchí, -õrum, subs. loc. m. Anfilo-cos habitantes da Anfilóquia (Cés. B Civ. 3, 55, 1).

Amphilocliia, -ae, subs. pr. f. Anfilóquia, região montanhosa ao N. da Grécia *(Cíc.* Pis. 96).

Amphilochíus, (Amphilochícus), -a, -um, Adj. Da Anfilóquia (T. Lív. 38, 10, 1).

Amphílochus, -í, subs. pr. m. Anfíloco, 1) Filho de Anfiarau (Cíc. Div. 1, 88). 2) Escritor grego (Plín. H. Nat. 18, 144).

Amphimêdõn, -õntis, subs. pr. m. Anfime-donte, nome de um líbio morto por Perseu (Ov. Met. 5, 75).

Amphinõmus, -I, subs. pr. m. Anfínomo, irmão de Anápis (Sên. Ben. 3, 37).

Amphiõn, -õnis, subs. pr. m. Anfião ou Anfíon, filho de Zeus e rei de Tebas (Hor. A. Poét. 394).

Amphioníus, -a, -um, adj. Anfiônio, de Anfião (Prop. 1, 9, 10).

Amphipõlis, -is, subs. pr. f. Anfípole, cidade da Macedónia (Cés. B. Cív. 3,102,2).

Amphipolitãnus, -a, -um, adj. Anfipolitano, de Anfípole (T. Lív. 44, 45. 9).

Amphisa, -ae, subs. f. v. Amphissa (Plín. H. Nat. 4, 8).

Amphissa, -ae, subs. pr. f. Anfissa, cidade da Grécia Central (T. Lív. 37, 5, 4).

Amphissos (-us), -I, subs. pr. m. Anfisso, filho de Apolo (Ov. Met. 9, 356).

amphitheātrum, -I, subs. n. Anfiteatro (Tác. An. 4, 62).

Amphitritê, -ês, subs. pr. f. Anfitrite, deusa e rainha do mar, uma das filhas de Nereu, amada por Posseidon, que com ela se casou (Ov. Met. 1, 14).

Amphitrúo (Amphitryo ou Amphitryõn), õnis, subs. pr. m. Anfitrião, rei de Tebas, marido de Alcmena (Ov. Met. 6, 112).

Amphitryõniãdés, -ae, subs. m. Descendente de Anfitrião, Hércules (Verg. En. 8, 214).

amphõra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ânfora, vaso de barro, com duas asas, para líquidos (Hor. Epo. 2, 15). Daí: 2) Ânfora, medida para líquidos, igual a duas urnas (Cíc. Font. 9).

Amphrysiãcus, -a, -um, adj. Anfrisíaco, de Anfrísio, de Apolo (Estác. Silv. 1, 4, 105).

Amphrysius, -a, -um, adj. Anfrísio, de Anfrísio, de Apolo (Verg. En. 6, 398).

Amphrysos (-us), -I, subs. pr. m. Anfriso, ' rio da Tessália (Verg. G. 3, 2).

Ampia, -ae, subs. pr. f. Âmpia, nome de mulher (Cíc. Fam. 6, 12, 3).

Ampius, -i, subs. pr. m. Âmpio, nome de homem (Cíc. Fam. 6, 12, 1).

amplê, adv. I — Sent. próprio: 1) Amplamente, grandemente, em larga escala (Cíc. Verr. 4, 62). II — Sent. figurado:
2) Pomposamente, gongòricamente (Cíc. Tusc. 5, 24). Obs.: Superl.: amplissime (Cíc. Verr. 2, 112). Comp.: amplius (v. amplius) (Cíc. Mur. 15).

amplêctor, -êris, -ctí, -plêxus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Abraçar (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 686). n — Sent. figurado: 2) Abranger, conter, compreender (Cíc. De Or. 3, 34). 3) Li-gar-se a, seguir, dedicar-se a, perfilhar a opinião de, eleger (Cíc. Mil. 73). 4) Amar, estimar, favorecer (Cíc. De Or.
1, 110). 5) Louvar, admitir, acolher, re ceber (Cíc. Fam. 5, 19, 2).

amplexātus, -a, -um, part. pass. de amplê-xor.

amplexo = amplêxor (Plaut. Poen. 1230).

amplêxor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. intens. I — Sont. próprio: 1) Abraçar (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 1, 9, 10). Donde: 2), Seguir a opinião (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 3). 3) Acariciar, amar, apreciar (Cíc. Mur. 83).

1. amplêxus, -a, -um, part. pass. de amplêctor.
2. amplêxus, -us, subs. m. I — Sent. próprio e figurado: 1) Entrelaçamento, abraço (Cíc. Div. 1, 79). Donde: 2) Carinho (Verg. En. 1, 687).

amplificātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acréscimo, aumento (Cíc. Div.
2, 33). Donde, na língua retórica: 2) Amplificação (Cíc. Or. 102).

amplificātor, -õris, subs m. O que aumenta, amplificador (Cíc. Tusc. 5, 10).

amplificātus, -a, -um, part. pass. de amplifico.

amplificê, adv. Magnificamente (Catul. 64, 265).

amplifico, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amplificar, aumentar. desenvolver, engrandecer (Cic. Rep. 3, 24). Dai, na linguagem retórica: 2) Desenvolver (um assunto) (Cic. De Or. 3, 104).

amplio, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar mais amplo, ampliar, aumentar, alargar, acrescentar (Hor. Sát. 1, 4, 32). II — Na língua jurídica: 2) Adiar (Cic. Caec. 29).

ampliter, adv., v. ample (Plaut. Bac. 677).

amplitúdõ, -ínis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amplitude, grandeza, dimensão (Cic. Verr. 4, 109). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, importância, prestígio, categoria (Cic. Tusc. 2, 64). Na língua retórica: 3) Pompa (referindo-se ao estilo (Cic. Or. 5).

1. amplius, comp. neutro usado substant com gen.: Maior quantidade, abundância (Cic. Cat. 4, 9).

2. amplius, adv. (comp. de ample). 1) Por mais tempo (Cíc. De Or. 1, 74). 2) A mais (Cés. B. Gal. 1, 35, 3).

amplus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amplo, largo, espaçoso, vasto, importante (Cíc. Of. 1, 139); (Cíc. Verr. 4, 96). II — Sent. figurado: 2) Magní fico, suntuoso (referindo-se a coisas) (Cíc. Mur. 37). 3) Ilustre, importante nobre (referindo-se a pessoas) (Cíc. Amer. 102). 4) Fecundo, sublime (re ferindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 97).

Amprêntae, -ārum, subs. loc. m. Ampren-tas, povo da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 12).

Ampsānctus, -i, subs. pr. m. Ampsacto, pequeno lago sulfuroso da Itália (Verg. En. 7, 565).

Ampsivarii, -õrum, subs. loc. m. Ampsi-vários, povo da Germânia Ocidental (Tác. An. 2, 8).

ampúlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno vaso de barro, frasco, am-pula (Cíc. Fin. 4, 30). II — Sent. figurado: 2) Estilo empolado, ênfase (no pl.) (Hor. A. Poét. 97).

ampullāceus, -a, -um, adj. Ampulaceo, em forma de frasco (Plín. H. Nat. 15, 55).

ampullārius, -i, subs. m. Fabricante ou vendedor de frascos (Plaut. Rud. 756).

ampúllor, -āris, -āri, -ātus suni, v. dep. intr. Usar de linguagem empolada, exprimir-se com ênfase (Hor. Ep. 1, 3, 14).

amputātĭõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, podar, corte, poda, amputação (Cíc. C. M. 53). Daí: por metonímia: 2) Objeto cortado ou podado (Plin. H. Nat. 12, 118).

amputātus, -a, -um, part. pass. de amputo.

amputo, -ās, -āre, -āvi, -atum, V. tr. I — Sentido próprio: 1) Cortar em toda volta, mutilar, amputar *(.Cíc.* CM. 52). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, encurtar, abreviar (Cic. Fin. 1, 44).

Ampycidês, -ae, subs. pr. m. Ampícides, filho de Âmpico (o mágico Mopso) (Ov. Met. 12, 456). Obs.: Açus.: Am-pyciden.

Ampycus, -i, subs. pr. m. Âmpico, sacerdote de Ceres (Ov. Met. 5, 110). Obs.: Ocorre também a forma Ampyx (Ov. Met. 5, 184).

Ampyx, -ycís, subs. pr. m. Âmpix. 1) Um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 450). 2) Guer-reiro petrificado por Perseu (Ov. Met. 5, 184). Obs.: Açus. Ampyca.

Amsānctus, v. Ampsānctus.

Amtõrgis, -is, subs. pr. f. Antorges, cidade da Bética (T. Lív. 25, 32, 9).

āmulêtum, -í, subs. n. Amuleto, talismã (Plín. H. Nat. 28, 38).

Amulius, -I, subs. pr. m. Amúlio, rei de Alba (Ov. F. 4, 53).

Amunclānus, -a, -um, adj. De Amiclas (Tác. An. 4, 59).

Amyclae, -ārum, subs. pr. f. Amiclas. 1) Antiga cidade do Peloponeso (Lacônia) (Ov. Met. 8, 314). 2) Cidade do Lácio, destruída por serpentes (Plin. H. Nat. 8, 104); (Verg. En. 10, 564).

Amyclaeus, -a, -um, adj. Amicleu ou ami-cleano, de Amiclas (do Peloponeso) (Verg. G. 3, 345).

Amyclās, -ae, subs. pr. m. Amiclas, nome de homem (Luc. 5, 520).

Amyclê, -ês, subs. f. Amicle, nome de mulher (Prop. 4, 5, 32).

Amyclidês, -ae, subs. m. Descendente de Amiclas (Jacinto) (Ov. Met. 10, 162).

Amycus, -I, subs. pr. m. Ámico. 1) Filho de Netuno (V. Flac. 4, 148). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 245). 3) Nome de um troiano (Verg. En. 10, 704).

Amydõn, -õnis, subs. pr. f. Ámidon, cidade da Macedónia (Juv. 3, 69).

amygdāla, -ae, subs. f. — Sent. próprio: 1) Amêndoa (Plín. H. Nat. 12, 36). Daí: 2) Amendoeira (Plín. H. Nat. 16, 103).

amygdaléus, -a, -um, adj. De amêndoa ou de amendoeira (Plín. H. Nat. 15, 26).

amygdalinus, -a, -um, veja amygdaléus.

agygdālum, -I, subs. n. Amêndoa ou amendoeira (Ov. A. Am. 3, 183). amylum, -í, subs. n. Amido, goma de amido (Plín. H. Nat. 18, 76).

amymõnê, -ês, subs. pr. f. Amimone. 1) Uma das cinquenta filhas do rei Dâ-nao (Prop. 3, 26, 47). 2) Fonte perto de Argos (Ov. Met. 2, 240). amynānder, -drí, subs. pr. m. Aminander,

si da Atamânia (T. Lív. 31, 28, 1).

amynomāchus, -I, subs. pr. m. Aminoma-*co,* filósofo epicurista (Cíc. Fin. 2, 101).

Anyntās, -ae, subs. pr. m. Amintas, rei da Macedónia, pai de Filipe (C. Nep. Reg. 2).

Amyntiādês, -ae, subs. pr. m. Amintía-;. 1) Descendente de Amintas (Ov. 297). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 66).

Amyntõr, -õris, subs. pr. m. Amintor, rei dos Dólopes (Ov. Met. 8, 307).

Amyntoridês, -ae, subs. pr. m. Amintóri-filho de Amintor (Ov. Ib. 257).

Amyrus, -i, subs. pr. m. Amiro, rio da Tessália (V. Flac. 2, 11). Amystis, -Idis, subs. f. Ação de esvaziar copo de um só trago (Hor. O. 1, 36, 14).

Amythãõ. -õnis, subs. pr. m. Amitáon, li de Melampo (Ov. Met. 15, 325).

Amythâonius, -a, -um, adj. De Amitáon (Verg. G. 3, 550).

Amyzõn, -õnis, subs. pr. f. Amízon, cidadā Caria (Plín. H. Nat. 5, 109). ou anne, conj. (partícula interrogati-que traduz uma grande dúvida ou uma restrição). I — Na interrogativa direta simples: 1) Será possível que? por ventura? acaso? adeone me delirare censes, ut ista esse credam? — an tu haec non credis? (Cíc. Tusc. 1, 10) jul-gas-me delirar a tal ponto que creia que isto existe? — ou porventura não crês nisto?» 2) É frequente o seu emprego em fórmulas de civilidade como: ama-bo, obsecro, quaeso, dic, etc: por favor, acaso, peço, porventura? dize, acaso? (Cíc. Quinct. 81). 3) Exprimindo uma restrição, especialmente nas interrogações oratórias: acaso? porventura? (Cíc. Amer. 148). II — Nas interrogativas duplas, ou tríplices tem sentido dubitativo. 4) Ou (a primeira interrogativa é introduzida por ne, utruni ou num): utrum superbiam prius memorem an crudelitatem? (Cíc. Verr. 1, 122) «qual das duas devo mencionar primeiro, sua soberba ou sua crueldade?» 5) Ou (sem nenhuma partícula na primeira interrogativa): est an non est? (Ter. Eun. 546) «é ou não é? III — Nas interrogativas indiretas é empregada depois de palavras que exprimem ignorância ou incer-teza: 6) haud scio an aliter sentias (Cíc. De Or. 1, 263) «não sei se pensas de outro modo». Obs. Anne é forma rara que se emprega principalmente em interrogativas duplas cujo primeiro membro é introduzido por an; também antes de vogal, ou por motivos de ritmo ou harmonia da frase (Verg. G. 1, 25).

Ana e Anās, -ae, subs. pr. m. Anās, rio da Bética (Cês. B. Civ. 1, 38, 1).

anabāthrum, -I, subs. n. Estrado, ou ar-quibancada móvel para assistir aos jogos, às leituras públicas, etc. (Juv. 7, 46).

Anabúra, -õrum, subs. pr. n. Anaburos, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 14).

Anācês ou Anāctēs, -um, subs. pr. m. pl. Ánaces ou Anates, sobrenome dos Dios-curos (Cíc. Nat. 3, 53).

Anachārsis, -idis, subs. pr. m. Anacársis, filósofo cita que viveu durante o séc. VI a.C. (Cíc. Tusc. 5, 90).

Anacrêõn, -õntis, subs. pr. m. Anacreonte, poeta lírico grego, natural de Teos, na Lídia (Cíc. Tusc. 4, 71).

Anacreontius, -a, -um, adj. De Anacreonte, Anacreôntico (Quint. 9, 4, 78).

Anactoria, -ae, subs. pr. f. Anactória, antigo nome de Mileto (Plín. H. Nat. 5, 112).

Anactoriè, -ês, subs. pr. f. Anactórie, jovem de Lesbos (Ov. Her. 15, 17).

anadêma, -ātis, subs. n. Enfeite para a cabeça, anadema (Lucr. 4, 1129).

Anadyomènê, -ês, subs. pr. f. Anadiôme-ne (a que sai das águas), apelido de Vénus (quadro célebre de Apeles) (Plín. H. Nat. 35, 87 e 91).

anaglyptus, -a, -um, adj. Esculpido em baixo relevo, anaglíptico (Marc. 4,39,8).

Anagnia, -ae, subs. pr. f. Anágnia, cidade do Lácio (Cíc. At. 16, 8, 1).

Anagnínum, -i, subs. n. Anagninum, propriedade de Cícero, próxima de Anágnia (Cíc. At. 12, 1, 1).

Anagninus, -a, -um, adj. De Anágnia. anagnino (Cíc. Dom. 81).

anagnõstês, -ae, subs. m. Leitor, anagnos-te (Cíc. At. 1, 12, 4). Obs.: Açus. anag-nosten.

analêcta, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que tira a mesa, que recolhe os restos de uma refeição, analêcta (Marc. 7, 20, 17). Daí: 2) Restos de uma refeição. II — Sent. figurado: 3) Fragmentos, compilação (Sên. Ep. 27, 7).

analectridês, -um, subs. f. Almofadinhas (Ov. A. Am. 3, 273).

analeptrídês, v. analectridês.

analogia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Relação, proporção, simetria (Varr. L. Lat. 8, 32). Dai, na língua gramatical: 2) Analogia (Quint. 1, 5, 13).

anapaestum, -i, subs. n. Anapesto, verso anapéstico, poema em versos anapésti-cos, i.é, constituído de pés formados por duas breves e uma longa (Cíc. Tusc. 3, 57).

anapaestus, -i, subs. m. 1) Anapesto (pé composto de duas sílabas breves e uma longa (Cíc. Tusc. 2, 37). Daí: 2) Verso anapéstico (Cíc. Or. 190).

Anãphè, -és, subs. pr. f. Anafe, ilha do mar de Creta (Ov. Met. 7, 461).

anaphõra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio. 1) Ascensão dos astros (Plín. H. Nat. 7, 160). Daí, em linguagem retórica: 2) Anáfora (repetição de palavras) (ex. em Cíc. Verr. 2, 26).

Anãpis, -is, subs. pr. m. 1) Anápis, irmão de Anfínomo (Ov. Met. 5, 417). 2) Rio da Sicília (T. Lív. 24, 36, 2).

Anãpus, -i, subs. pr. m. Ânapo, rio da Sicília (Ov. P. 2, 10, 26).

Anãrtês, -um, subs. loc. m. pl. Anartes, povo da Dácia setentrional (Cés. B. Gal. 6, 25, 2).

1. Anãs, -ae, subs. pr. m. Anãs, rio da Espanha, o atual Guadiana (Cés. B. Cív. 1, 38, 1).

2. anãs, -ítis (-ãtis), subs. f. Pato, pata: anites (Plaut. Cap. 1003) «patos»; ani-tum ova (Cíc. Nat. 2, 124) «ovos de pa tas».

anaticúla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Patinho (Cíc. Fin. 5, 42). II — Na linguagem afetiva: 2) Amorzinho (Plaut. As. 693).

anatina, -ae, subs. f. ou anetinus, -i, subs. m. Carne de pato (Petr. 56, 3).

anatocismus, -i, subs. m. Juros compostos, anatocismo (Cíc. At. 5, 21, 11). Anausis, -is, subs. pr. m. Anáusis, rei dos albanos (V. Flac. 6, 43).

Anaxágoras, -ae, subs. pr. m. Anaxágoras, grande filósofo grego, natural de Cla-zômenes (Cic. Br. 44).

Anaxãrchus, -i, subs. pr. m. Anaxarco de Abdera, discípulo de Demócrito, acompanhou Alexandre em suas expedições (Cíc. Tusc. 2, 52).

Anaxarètê, -ês, subs. pr. f. Anaxárete, moça cipriota transformada em rochedo por Vénus, que assim a punira de sua indiferença pelo amor de Ipis (Ov. Met. 14, 699).

Anaximãnder, -dri, subs. pr. m. Anaxi-mandro de Mileto, contemporâneo de Tales e seu sucessor na direção da Escola de Mileto (Cíc. Div. 1, 112).

Anaximénês, -is, subs. pr. m. Anaxímenes de Mileto, o último representante da Escola de Mileto (Cíc. Nat. 1, 26).

Ancaeus, -i, subs. pr. m. Anceu filho de Netuno e rei de Samos (Ov. Met. 8, 315).

Ancalítês, -um, subs. loc. m. pl. Ancalites, povo da Grã-Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

anceps, -cipitis, adj. I — Sent. próprio: 1) De duas cabeças, de duas caras (Ov. F. 1, 95). Daí: 2) Duplo (Cíc. Pomp. 9). II — Sent. figurado: 3) Ambíguo, equívoco (T. Lív. 8, 2, 12). 4) Duvidoso, incerto, hesitante (Cíc. Rep. 2, 13). É frequente com um matiz pejorativo. 5) Perigoso, desvantajoso, enganador (Tác. Hist. 1, 5).

Anchãrius, -i, subs. pr. m. 1) Ancário, nome de uma família romana (Cíc. Sest. 113). 2) Q. Ancário, tribuno da plebe durante o consulado de César e Bitulo, destinatário de uma das cartas de Cícero (Fam. 13, 40).

Anchemõlus, -í, subs. pr. m. Anquêmolo, filho do rei dos Marrúbios (Verg. En. 10, 389).

Anchiãlos ou Anchiãlus, -I, subs. f. e An-ehiãlum, -i, subs. pr. n. Anquíalo, cidade marítima da Trácia (Ov. Trist. 1, 10, 36).

Anchísa ou Anchisês, -ae, subs. pr. m. An-quises, membro da casa real de Tróia, pai de Eneias (Verg. En. 1, 617).

Anchisêus, -a, -um, adj. De Anquises (Verg. En. 5, 761).

Anchisiãdes, -ae, subs. pr. m. Filho de Anquises, i.é, Eneias (Verg. En. 6, 348).

anchõra (e seus derivados), v. ancora, etc.

ancile, -is, subs. n. 1) Escudo sagrado, segundo a lenda, caído do céu no reinado de Numa Pompílio (T. Lív. 1, 20). 2) Escudo oval, ancile, ou ancil (Verg. En. 7, 188).

ancílla, -ae, subs. f. Criada, escrava, ancila (Cíc.' Mil. 55).

ancillãris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a criadas, ancilar (Cíc. Tusc. 5 58). II — Sent. figurado: 2) Servil, baixo (A. Marc. 26, 6, 16).

ancillãtus, -a, -um, part. pass. de anclllor.

ancillor, -ãris, ãri, -ãtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser escravo, servir como criado, servir (Titin. 73)II — Sent. figurado: 2) Ser subserviente, depender de, obedecer a (Plín. H. Nat. 2, 213).

ancillúla, -ae, subs. f. Criadinha, criada nova (Cíc. De Or. 1, 236).

ancísus, -a, -um, adj. Cortado em volta (Lucr. 3, 660).

Ancõn, -õnis e Ancõna, -ae, subs. pr. f. Ancona, cidade e porto de mar, no golfo de Venécia (Catul. 36, 13); (Cés. B. Civ. 1, 11, 4).

Anconitãnus, -a, -um, adj. De Ancona (Cíc. Clu. 40).

ançora, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Âncora (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 2) Refúgio, recurso (Ov. Trist. 5, 2, 42).

ancorãle, -is, subs. n. Cabo de âncora (T. Lív. 37, 30, 10).

ancorãrius, -a, -um, adj. Pertencente à âncora (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

anctus, -a, -um, part. pass. de ango.

Ancus, -i, subs. pr. m. Anco Márcio, quarto rei de Roma (Verg. En. 6, 815).

Ancyra, -ae, subs. pr. f. Ancira, capital da Galácia (T. Lív. 38, 24).

andabãta, -ae, subs. m. Gladiador que combatia a cavalo e de olhos vendados, anábata (Cíc. Fam. 7, 10, 2).

Andania, -ae, subs. pr. f. Andânia, cidade da Messênia (T. Lív. 36, 31, 7).

1. Andes, -lum, subs. pr. f. Andes, aldeia perto de Mântua, berço de Vergílio (Don. Verg. 1).

2. Andes, -lum, subs. m. Andes, povo da Gália Céltica, habitantes do Anju atual (Cés. B. Gal. 2, 35, 3).

Andocidês, -is, subs. pr. m. Andócides, notável orador grego, nascido em Atenas (C. Nep. Alc. 3, 2).

andrachlê (andrachnê), -ês, subs. f. Beldroega, nome de uma planta (Plín H. Nat. 13, 120).

Andraemõn, -õnis, subs. pr. m. Andrê-mon: 1) Pai de Anfisso, transformado em lótus (Ov. Met. 9, 333). 2) Pai de Toante, guerreiro eólio na guerra de Tróia (Ov. Met. 13, 357).

Andría, -ae, subs. pr. f. 1) Ândria, cidade da Frigia (Plín. H. Nat. 5, 145). 2) Cidade da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 100). 3) Título de uma comédia de Terêncio.

Andrícus, -I, subs. pr. m. Ândrico, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 14, 1).

Andríscus, -i, subs. pr. m. Andrisco, homem humilde, escravo ou de origem servil, que se fêz passar por filho de Perseu, último rei da Macedónia, provocando assim a terceira guerra ma-cedônica (Flor. 2, 14, 3).

Andríus, -a, -um, adj. Ândrio, natural de Andros (Ter. And. 906).

Andrõclês, -is, subs. pr. m. Ândrocl*es, chefe dos acarnanos (T. Lív. 33, 16, 4).

Andrõclus, -i, subs. pr. m. Ândroclo, escravo de um procônsul romano na África, que curou a pata de um leão no deserto. Posteriormente atirado às feras, aconteceu que o mesmo leão o reconheceu, não lhe fazendo mal algum (Sên. Ben. 2, 19, 1).

Androgéõn, -õnis, subs. pr. m. Andrógeo, ou Androgeão, ou Androgeu, filho de Minos, e célebre participante dos jogos atenienses (Prop. 2, 1, 62).

Androgeõnêus, -a, -um, adj. De Androgeu (Catul. 64, 77).

Androgêôs, -õ (Verg. En. 2, 371) e An-drogéus, -I (Ov. Met. 7, 458), subs. pr. m. Androgeu, o mesmo que Androgeon. (Ov. Met. 7, 458).

androgynês, -is, subs. f. Mulher com coragem de homem (V. Máx. 8, 3, 1).

androgymis, -i, subs. m. Andrógino, her-mafrodita, o que tem dois sexos (Cíc. Div. 1, 98).

Androllitia, -ae, subs. pr. f. Androlícia, antigo nome de Magnésia (Plín. H. Nat. 5, 114).

Andromãcha, -ae e Andromãchê, -ês, subs. pr. f. Andrômaca, filha de Hecião, rei de Tebas, e esposa de Heitor (Verg. En. 3, 303).

Andromêda, -ae, e Andromêdê, -ês, subs. pr. f. Andrômeda, filha de Cefeu, rei lendário da Etiópia, e de Cassiopeia (Ov. Met. 4, 671).

Andronicus, -i, subs. pr. m. Andronico. 1) Lívio Andronico, natural de Tarento. Foi o verdadeiro criador da poesia latina (Cíc. Br. 72). 2) Nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 15, 3).

Andros (Andrus), -i, subs. pr. í. Andros ilha das Cidades (Ter. And. 222).

Androsthénês, -is, subs. pr. m. Andrós-tenes, nome de homem (Cés. B. Cív. 3, 80, 3).

ānêllus, -i, subs. m., v. annellus.

Anemuriensis, -ê, adj. Anemuriense, de Anemúrio (Tác. An. 12, 55).

Anemúrium, -i, subs. pr. n. Anemúrio, promontório e cidade de Cilicia (T. Lív. 33, 20, 4).

anêthum (-thum), -5, subs. n. Endrão, planta odorífica (Verg. Buc. 2, 48).

anfrāctus, -ús, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curvatura, sinuosidade, circuito (Cíc. Nat. 2, 47). Daí: 2) Desvio. dobra (Cés. B. Gal. 7, 46, 1). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, período (Cic. Div. 2, 127); (Cíc. Part. 21).

Angêa, -ae, subs. pr. f. Angéa, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

angêllus, -i, subs. m. Pequeno canto, pequeno ângulo (Lucr. 2, 428).

angina, -ae, subs. f. Angina, inflamação da garganta (Plaut. Trin. 540).

angipõrtus (angiportum), -ús (-i), subs. m. e n. Viela, beco, angiporto (Hor. O. 1, 25, 10).

Angina, -ae, subs. pr. f. Angicia, filha de Eetes, irmã de Medeia (Verg. En. 7, 759).

Anglii, -õrum, subs. m. pl. Anglos, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

angõ, -is, -ère, anxi, anctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, estreitar (sentido físico e moral) (Verg. En. 8, 260). II — Sent. figurado: 2) Opri mir, atormentar (Cíc. Tusc. 1, 83). Donde, na voz passiva: 3) Angi: ator mentasse (Cic. Tusc. 1, 22). Obs.: Constrói-se com oração infinitiva (Cíc. Br. 7) e com quod (Cíc. At. 12, 4, 12). O perf.: anxi ocorre em A. Gél. 1, 3, 8; e o part. anctum em P. Fest. 29, 8.

angol-, v. angul-.

angor, -ôris, subs. m. 1) Opressão (moral) T. Lív. 5, 48, 3). 2) Angústia, aflição (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Amarguras, tormentos (pl.) (Cíc. Phil. 2, 37).

Angrivarii, -õrum, subs. loc. m. pl. An-grivários, povo germânico (Tác. An. 2, 8).

anguen, -ínis, subs. n., v. anguis.

anguicõmus, -a, -um, adj. Angúícomo, que tem cobras na cabeça, como cabelos (Ov. Met. 4, 699).

anguicõlus, -i, subs. m. Cobrinha (Cic. Fin. 5, 42).

anguifer, -fera, -férum, adj. 1) Anguífero, que traz serpentes (Prop. 2, 2, 8). 2) Que alimenta, que produz serpentes, cobras (Estác. Silv. 3, 2, 119). Obs.: A forma masc. substantivada designa a constelação do Serpentário (Anth. 761, 49).

anguigéna, -ae, subs. m. f. Angúígena, nascido de uma serpente (Ov. Met. 3, 531).

anguimānus, -ús (ou -I), adj. O que tem tromba flexível como uma serpente, o elefante (Lucr. 2, 537).

anguinêus, -a, -um, v. anguinus (Ov. Trist. 4, 7, 12).

anguinum, -I, subs. n. ôvo de cobra (Plín. H. Nat. 29, 52).

anguinus, -a, -um, adj. Anguino, de Ser pente, semelhante à cobra, à serpente (Catul. 64, 193).

anguipês, -edis, subs. m. Anguípede, o que tem pés tortos, terminados como a cauda de serpente (Ov. Met. 1, 184).

anguis, -is, subs. m. e f. 1) Cobra, serpente (Cic. Verr. 5, 124). O Dragão (constelação) (Verg. G. 1, 244). 3) O Serpentário (constelação) (Ov. Met. 8. 182). Obs.: Palavra rara na prosa, algumas vezes é feminina (Cíc. Nat. 1, 101).

anguiténens, -tis, subs. m. A constelação do Serpentário (Cíc. Nat. 2, 108).

angulāris, -e, adj. Que tem cantos, ângulos, angular (Cat. Agr. 14, 1).

angulâtus, -a, -um, adj. Que tem ângulos, anguloso (Cíc. Nat. 1, 66).

angulus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (de uma sala) (Petr. Sat. 29). Daí: 2) Ângulo (Cés. B. Gal. 5, 13, 1), 3) Recinto, lugar retirado (Cic. Cat. 2, 8). II — Sent. figurado: 4) Quarto de estudo, sala de escola (Cic. De Or. 1, 57).

angustê, adv. I — Sent. próprio: 1) Estreitamente, apertadamente, de modo apertado (Cés. B. Civ. 3, 45, 1). II — Sent. figurado: 2) De modo limitado, restrito, acanhadamente, de modo mesquinho, escassamente (Cíc. Br. 233). Na língua retórica: 3) Concisamente, lacônicamente (Cíc. Or. 117).

Angustía,- ae, subs. f. (raro), angustiae, m, pl. (comum). I — Sent. pró-rio: 1) Espaço apertado, estreiteza, desfiladeiro (Cíc. Fam. 2, 10, 2). Re-ferindo-se ao tempo: 2) Brevidade, cur-ta duração (Cíc. Verr. 1, 148). II — Sennt. figurado: 3) Dificuldades, apuros, precariedade *(Cês.* B. Civ. 2, 17, 3). Angústia, aflição (Cic. Nat. 1, 88). Obs.: O sing. é muito raro, dele só aparecendo um exemplo em Cícero. angusticlāvius, -I, subs. m. Angusticlávio, o que usa uma banda estreita de púr-pura na túnica, tribuno da plebe (Suet. 10).

angustõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Sent. próprio e figurado: 1) Tornar estreito, estreitar, apertar (Catul. 64, 359); (Cíc Rep. 6, 21). Daí: 2) Restringir, reduzir (Sén. Tranq. 8, 9). angustum, -I, subs. n. e angústa, -õrum, n. pl. I — Sent. próprio: 1) Espaço estreito (T. Lív. 27, 46, 2). II — Sent. figurado: 2) Situação crítica ou difícil, perigo: res in angusto est (Cés. B. Gal. 2, 25, 1) «o negócio está em situação crítica». Na língua poética: 3) Augusta (n. pl.): estreiteza (Verg. En. 2, 332).

angústus, -a. -uni, adj. I — Sent. próprio: 1) Estreito, apertado (Cés. B. Civ. 2, 25, 1). Daí, referindo-se ao tempo. 2) De curta duração, curto, restrito (Cés. B. Civ. 3, 43, 2). II — Sent. figurado: 3) Limitado, acanhado, mesquinho (Cíc. Fin. 1, 61). Na língua retórica: 4) Seco. sutil (Cíc. Or. 187).

anhelans, -āntis, part. prés. de anhêlo, tomado adjetivamente: anelante, esbaforido, ofegante (Verg. En. 10, 837).

anhêlātus, -a, -um, part. pass. de anhêlo.

anhêlitus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, suspiro, respiração dificultosa (Sên. Ep. 30, 14). Daí: 2) Exalação (Cíc. Div. 1, 115).

anhêlo, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Respirar com dificuldade, estar ofegante, anelar, arquejar (Verg. En. 5, 425). Daí, passou a ser empregado transitivamente com o sentido de: 2) Exalar, respirar, exalar vapores (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 3) Respirar (Cíc. Cat. 2, 1).

anhêhis, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: D Anelante, ofegante (Verg. G. 2, 135). Daí: 2) Que resfalfa, que torna-ofegante (Verg. G. 3, 496).

Anicātus -i, subs. pr. m. Anicato, nome de um liberto de Ático (Cic. At. 2, 20, 1).

Anicêtus, -i, subs. pr. m. Aniceto, liberto da família Cláudia nomeado comandante da esquadra de Miseno. encarregado da execução de Agripina (Tác. An. 14, 3).

Anicius, -I, subs. pr. m. Anício ou Anísio, nome de família romana (Cíc. Br. 287).

anicúla, -ae, subs. f. Velhinha (Cíc. Div. 2, 36).

Anidus, -i, subs. pr. m. Anido, nome de montanha da Ligúria (T Lív 40. 38. 3).

Aníên, -ênis, Anío, -õnis ou Aniênus, -i, subs. pr. m. Ânio, afluente do Tibre (Cíc. Br. 54).

Aniénsis, -e, adj. Aniense, do Ânio (Cíc. Plane. 54).

Aniênus, -a, -um, adj. Anieno, do Ânio (Verg. G. 4, 369).

Anigros (Anígrus), -i, subs. pr. m. Âni-gros, rio da Tessália (Ov. Met. 15, 282).

anilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Anil. de velha (Verg. En. 7, 416). Daí: 2) À maneira de uma velha (Cíc. Tusc. 1, 93).

anilitās, -tātis, subs. f. Velhice da mulher (Catul. 61, 158). aníliter, adv. Ao modo de uma velha, como uma velha (Cíc. Nat. 3, 92). anima, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Sopro, emanação, ar (Cíc. Nat 2, 138). Daí: 2) Alma (princípio vital), sopro vital, vida (Cíc. Tusc. 1, 19). 3) Alma dos mortos (que se escapou do corpo por ocasião do passamento), al ma (em oposição ao corpo) (Cíc. Rep. 6, 3). Obs.: Gen. are. animai (Lucr.); dat. — abl. pl. animabus (decadência),

animābílis, -e, adj. Vivificante (Cíc. Nat. 2, 91).

animadversíõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aplicação do espírito, atenção, observação (Cíc. Or. 183). Donde:
2) Censura, repreensão (Cíc. Or 1951.
3) Punição, castigo, pena (Cíc. Of. 3, 111).

animadversor, -õris, subs. m. Observador (Cíc. Of. 1, 146).

animadvêrsus, -a, -um, part. pass. de animadvêrto.

animadvêrti, perf. de animadvêrto.

anúnadvêrtõ, -is, -ère, -verti, -versum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar o espírito a, prestar atenção, notar (Cic.

Amer. 59). Daí: 2) Observar, ver, reconhecer (Cés. B. Civ. 3, 69, 3). 3) Notar, criticar, censurar, repreender, punir, (Cíc. Br. 316). Obs.: Constrói-se com obj. direto, com açus. e inf., com ut e com açus. com ad ou in.

animal, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ser vivo, animal (geralmente refe-rindo-se aos animais, por oposição aos homens) (Cíc. Ac. 2, 37). 2) Animal (termo de injúria) (Cíc. Pis. 21).

animalis, -e, adj. 1) Que respira, animado: animale genus (Lucr. 1, 227) «a raça dos seres vivos». 2) De ar, aéreo: (natura) vel terrena, vel ignea, vel aniniālis, vel húmida (Cíc. Nat. 3, 34) «(substância) ou de terra ou de fogo, ou de ar, ou de água».

1 animans, -āntis. I — Part. prés. de animo. II — Adj.: Animado, que vive, que respira, vivente (Cíc. Nat. 2, 78).

2. animans, -āntis, subs. m. f. e n. Ser vivo, animal (Cíc. Tim. 12).

animātiõ, -õnis, subs. f. Infusão de vida, ser animado (Cíc. Tim. 35).

1. animātus, -a, -um. I — Part. pass. de animo. II — Adj. Sen. próprio: 1) Ani mado (Cíc. Top. 69). Daí: 2) Disposto (bem ou mal para com alguém) (C. Nep. Cim. 2, 4).

2. animātus, -us, subs. m. Respiração, vida (Plín. H. Nat. 11, 7).

animo, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sen. próprio: 1) Animar, dar vida a, vivificar (Cíc. Nat. 1, 110). Donde, em língua poética: 2) Transformar (Ov. Met. 14. 566). II — Na voz passiva: 3) Ter uma disposição particular de espírito, estar disposto desta ou daquela maneira: terrae suae solo et caelo acrius animan-tur (Tác. Germ. 29) «do solo e do clima de sua terra têm uma disposição mais ardente.»

animõsê, adv. 1) Com coragem, corajosamente, com energia (Cíc. Of. 1, 92). 2) Com ardor, apaixonadamente (Sên. Ep. 73, 5).

animõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Corajoso, intrépido, ardente (Cíc. Mil. 92). Daí: 2) Magnânimo, que tem grandeza de alma (Sên. Prov. 5, 5). 3) Orgulhoso, impetuoso (Ov. Met. 6, 206). 4) Apaixonado, ardente (Tác. H. 1, 24).

animúla, -ae, subs. f. (dim. de anima). Pequeno sôpro de vida, almazinha (Cíc. At. 9, 7, 1).

animulus, -I, subs. m. Amiguinho, cora-çãozinho (termo de carícia) (Plaut. Cas. 134).

animus, -i, subs. m. 1) Princípio pensante (em oposição a corpus e anima), espírito, alma (Cíc. Tusc. 1, 80). Daí: 2) Coração (como sede da coragem, do desejo, das inclinações e das paixões), vontade, desejo, ânimo (Cíc. Marc. 8). 3) Sede do pensamento, pensamento, inteligência (Cíc. De Or. 3, 67). Donde, na língua poética: 4) Caráter, condição, natureza (Verg. G. 2, 51).

anites = anates, pl. de anās, v. anās.

Aníus, -i, subs. pr. m. Ânio, rei e sacerdote de Delos (Verg. En. 3, 80).

Anna, -ae, subs. pr. f. Ana, irmā e confidente de Dido (Verg. En. 4, 9).

Anna Perênna, subs. pr. f. Ana Perena, velha deusa romana, identificada por alguns com Ana, irmã de Dido (Macr. Saturn. 1, 12, 6).

Annaea, -ae, subs. pr. f. Anéia, nome de mulher (Cíc. Verr. 1, 111).

Annaeus, -i, subs. pr. m. Aneu, nome de família romana, a que pertenciam os Sênecas e Lucano (Cíc. Verr. 3, 93).

1. annālis, -is, (subentendido: liber), subs. m. 1) Livro de anais (geralmente usado no plural: annāles, -ium, (Cíc. De Or. 2, 52). 2) Annales, subs. pr.: Os Anais, título de um poema épico de Ênio. 3) Título de uma obra de Tácito.

2. Annālis, -is, subs. pr. m. Analis, sobrenome dos Vílios (Cíc. Fam. 8, 8, 5).

annātõ = adnato.

anne, v. an.

annêctõ (adnêctõ), -is, -êre, -nexúi, -nêxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar a, atar, unir (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Ajuntar, acrescentar (Tác. An. 4, 28). Obs.: Constrói-se com ad, com dat. e com oração infinitiva.

Annêius, -í, subs. pr. m. Aneio, nome de família romana (Cíc. Fam. 15, 4, 2).

annêllus, (anêllus), -í, subs. m. Anelzinho (Hor. Sát. 2, 7, 8).

annexúi, perf. de annècto.

1. annêxus (adnêxus), -a, -um, part. pass. de annècto.

2. annêxus (adnêxus), -Os, subs. m. Reu nião, conexão (Tác. Hist. 3, 34). Obs.: Só é usada no abl. sg.

1. Anniānus, -a, -um, adj. De Ânio *(Cíc.* At. 4, 3, 3).

2. Anniānus, -i, subs. pr. m. Aniano, nome de um poeta romano (A. Gel. 6, 7).

Anníbal, v. Hannibal.

Annicerii, -ōrum, subs. pr. m. pl. Anicé-rios, discípulos de Aníceris (Cíc. Of. 3, 116).

Annicéris, -is, subs. pr. m. Aníceris, nome de um filósofo cirenáico (Lact. Inst. 3, 25, 16).

anniculus, -a, **-um,** adj. De um ano, com um ano de idade (C. Nep. At. 19, 4).

annífer, -fera, -fêrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz (frutos) todo o ano (Plín. H. Nat. 16, 107). Donde: 2) Que se renova todos os anos (Plín. **H** Nat. 19, 121).

Annisus (adnisus), -a, -um, part. pass. de **annítor.**

annitêndus (adnítêndus), -a, -um, gerun-divo de **annítor.**

annítor (adnitor), -èris, -ti, -nixus ou -nísus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apoiar-se em (sentido físico e moral), encostar-se a, firmar-se em (Cíc. Lae. 88). Daí: 2) Dobrar-se com esforço, fazer esforço, esforçar-se (Sal. B. Jug. 43, 4).

Annius, -í, subs. pr. m. Ânio, nome de família romana, à qual pertencia, entre outros, Milão, defendido por Cícero (Cíc. Mil.).

anniversārius, -a, -um, adj. Que volta todos os anos, anual (Cíc. Verr. 5, 84).

anníxus (adnixus), -a, -um, part. pass. de **annítor.**

annō = adno.

annōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Produção do ano, colheita do ano, colheita: **vectigal ex salaria annona sta-tuere** (T. Lív. 29, 37, 3) «estabelecer um imposto sobre **a** produção anual do sal». Donde, especialmente: 2) Colheita de trigo, provisões de trigo, provisões, víveres (Cíc. Dom. 12). II — Daí, em sent. figurado: 3) Preço alto, carestia, escassez (Cíc. Agr. 2, 80).

annōsus, -a, -um, adj. Carregado de anos, velho (Verg. En. 6, 282).

annotātor (adnotātor), -ōris, subs. m. Observador, o que espia, toma nota de (Plín. Pan. 49, 6).

annotātus (adnotātus), -a, -um, part. pass. de **annōto.**

annōtínus, -a, -um, adj. De **um** ano, do último ano (Cés. B. Gal. 5, 8, 6). **annōtō (adnōtō), -ās, -āre, -âvi, -atum,** v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Pôr uma nota ou um sinal, anotar, tomar nota de (Quint. 1, 4, 17). Daí: 2) Notar, observar (Tác. An. 13, 35). 3) Designar, destinar (Suet. Cal. 27).

annúí (udnui), perf. de **annúo.**

annuiturus (adnuitúrus), -a, -um, part. fut. **de annúo.**

annulārius, (anulārius), -I, subs. n. Fabricante de anéis (Cíc. Ac. 2, 86).

annulātus (anulātus), -a, -um, adj. Que tem ou traz anel (Plaut. Poen. 981).

annúlus (anúlus), -I, subs. m. 1) Anel (do dedo) (Cíc. Of. 3, 38). 2) Anel (de cabelo), argola (de cortina), qualquer espécie de anel, anel com sinete, etc. (Marc. 2, 66); (Plín. H. Nat. 31, 62). 3) Anel de ouro (distintivo de cavaleiro romano), título ds cavaleiro romano (Cíc. Verr. 3, 176).

annumerātus (adnumerātus), -a, -um, part. pass. de **annuméro.**

annumérō (adnumèro), -ās, -āre, āvi, -atum, v. tr. Contar, contar no número de, incluir no número de, acrescentar ao número de (Cíc. Verr. 2, 144). Obs.: Constrói-se com açus., com dat. e com abl. com a prep. **in.**

annuntiō (adnuntiō), -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. Anunciar, fazer saber, relatar (Sên. Vit. 28).

annúō (adnúō), -is, -êre, -núi, -nútum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Conceder por um sinal de cabeça, fazer um sinal, aprovar com um movimento de cabeça, aprovar, consentir (Cíc. Cat. 3, 10). II — Daí: 2) Afirmar, confessar, designar por um sinal, perguntar por um sinal (Cíc. Quinct. 18). Obs.: Constrói-se absolutamente, com dat., com açus. e com or. interrogativa.

annus -í, subs. m. I — Sent. próprio: 1) **Ano** (Cíc. C M. 24). II — Daí, na língua rústica: 2) Produção de um ano, colheita: **nec arare terram aut expectare annum** (Tác. Germ. 14) «nem arar **a** terra nem esperar a colheita (do ano)». No sent. poético: 3) Estação (das colheitas), outono (Verg. Buc. 2, 57).

annútō (adnútō), -ās, **-āre,** v. intr. Fazer sinal afirmativo com a cabeça, consentir (Plaut. Merc. 437).

annúum, -i, subs. n. (mais frequentemente: anuua, **-ōrum).** Salário de um ano, rendimento anual, pensão (Sên. Ben. **1,** 9, 4).

aimúus, -a, -um, adj. 1) Que dura um ano, de um ano, anual, ânuo (Cíc. Sest. 137). 2) Que volta cada ano (Cíc. Inv. 1, 34).

anomalia, -ae, subs. f. Anomalia, irregularidade (Varr. L. Lat. 9); (A. Gél. 2. 25, 1).

Anquillāria, -ae, subs. pr. f. Anquilária, cidade da costa da África (Cés. B. Cív. 2, 23, 1).

anquirõ, -is, -ére, -quisivi, -quísitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, examinar, procurar (Cíc. Of. 1, 11). II — Daí, na língua jurídica: 2) Fazer uma investigação judicial, processar, acusar, perseguir (T. Lív. 6, 20, 12). Obs.: Constrói-se com abl., com a prep. de, com gen. ou abl. (de crime). As formas derivadas do perfeito são sempre sincopadas: anquisissent (T. Lív. 2, 52, 5).

anquisívi, perf. de anquirõ.

ansa, -ae subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa, cabo (Verg. Buc. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Ocasião, oportunidade (Cíc. Lae. 59).

ansātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de asas (Varr. L. Lat. 5, 121). II — Sent. figurado: 2) Com as mãos nas cadeiras (Plaut. Pers. 308).

1. anser, -éris, subs. m. Pato, ganso (no fem. a fêmea do pato, pata) (Cic. Amer. 56).

2. Anser, -éris, subs. pr. m. Ânser. 1) Amigo de Antonio (Cíc. Phil. 13, 11). 2) Poeta latino (Ov. Trist. 2, 435).

Antaeus, -I, subs. pr. m. Anteu, gigante filho de Posseidon e de Gaia, morto por Hércules (Ov. Met. 9, 184). Aníandrius. -a, -um, adj. De Antandro (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). Antāndros (-us), -í, subs. pr. f. Antandro, cidade da Mísia (Plin. H. Nat. 5, 123).

1. ante, prep. de açus. 1) Diante de, na presença de, perante (ideia de lugar): ante oppidum considere (Cés. B. Gal 7, 79, 4) «tomar posição diante da cidadela». 2) Antes de (ideia de tempo): ante primam confectam vigiliam (Cés B. Gal 7, 3. 3) «antes de terminada a primeira vigília.» Em abreviatura: a.d. = ante diem. 3) Mais que (ideia de superioridade, em estilo poético): scelere ante alios immanior omnes (Verg. En. 1, 347) «o mais monstruoso celerado de todos os outros.» Obs.: Às vezes, nos poetas, vem posposta à palavra com a qual está construída (Lucr. 3, 67); (Ov. F. 1. 503).

2. ante, adv. I — Sent. local: 1) Diante. adiante, antes (Cíc. Ac. 2, 125). II — Sent. temporal: 2) Dantes, anteriormente, antes (Cíc. Tusc. 1, 99); (Cés. B. Cív. 3, 105, 2).

antêā, adv. Até agora, até então, antes (Cíc. Pomp. 13). Obs.: Seguido de quam significa: «antes que» (Cíc. Dej. 30).

anteāctus, -a, -um, part. pass. de anteāgo.

anteāgõ (= ante ago), -is, -ére, v. tr. Conduzir adiante, à frente.

anteambúlõ, -on is, subs. m. Anteâmbulo, escravo que vai na frente do senhor (batedor) (Marc. 2, 18, 5).

anteâquam, adv. Antes que (Cíc. Dej. 30).

Antecānem, subs. pr. indecl. Prociāo, constelação antes da Canícula (Cíc. Nat. 2, 114).

antecapiõ, -is, -ére, -cêpi, -cāptum (-cêp-tum), v. tr. 1) Tomar antes, obter antes, receber antes, antecipar, preceder (Sal. B. Jug 50, 1). 2) Antecipar, preceder (Sal. C. Cat. 55, 1).

antecāptus, -a, -um, part. pass. de ante-capío.

antecêdens -êntis. I — Part. prés. de antecedo. II — Adj.: 1) Antecedente. precedente, anterior (Cíc. Fat. 24). III — Substantivamente (neutro e em oposição a consequens): 2) Antecedente (Cíc. Top. 88). Obs.: Frequentemente usado no plural: os antecedentes (Cíc. Top. 53).

antecedo, -is, -ére, -eêssi, -cêssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Caminhar na frente, marchar na frente, anteceder, preceder (Cíc. Phil. 2, 58). B) Tr.: 2) Preceder (no tempo ou no espaço) (Cés. B. Gal. 4. 11, 2). 3) Chegar na frente, anteceder (Cés. B. Civ. 3, 75, 3). II — Sent. figurado: 4) Exceder (sentido físico e moral), ultrapassar, levar vantagem (Cés. B. Gal. 3, 8, 1). Obs.: Constrói-se com dat., açus., abl. e absolutamente.

antecêllõ, -is, -ére, v. intr. e tr. (Só é usado na comparação). Elevar-se acima dos demais, distinguir-se. ultrapassar, exceder, ser superior. A) Intr. (Cíc. Mur. 24). B) Tr. (Tác. An. 14, 55, período imperial). Obs.: Constrói-se com dat. (Cíc. Of. 1, 107), com açus. e com abl.
. de relação.

antecêpí, perf. de antecapio.

antecêptus = antecāptus, -a, -um, part. pass. de antecapiõ.

antecêssi, perf. de antecedo.

Antecessíõ, -õnis, subs. f. 1) Antecedência, precedência (Cic. Tim. 37). 2) Antecedente, fato que precede (Cíc. Of. 1, 11)

antecessor, -ôris, subs. m. 1) Batedor (Suet. Vit. 17, 2). 2) Predecessor, precursor, antecessor (Apul. u. 9); (Lact. Inst. 2, 8, 5).

1 antecêssus, -a, -um, part. pass. de antecedo.

2 antecêssus, -Os, subs. m. Antecipação '(Sên Ben. 4, 42, 4).

antecúrsor, -õris, subs. m. Guarda avançada, explorador, batedor (no pl.) (Cês. B.Gal. 5, 47, 1).

anteêõ, -is, -Ire, antéi (antu) ou anteivi (antivi), anteítum (antitum), v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ir na frente, adiante, preceder (Cic. Agr. 2. 93). II — Daí, em sent. figurado: 2) Ultrapassar, exceder (Cíc. Lae. 69). B) Tr.: 1) Preceder alguém (Hor. O. 1, 25, 19). 2) Antecipar, prevenir (Tác. An 5, 6). Obs.: Os prosadores e poetas da época imperial usam o pre-vérbio na forma sincopada: ant: anteat (Ov. Am. 2, 276), antissent (Tác. An. 3, 69).

anteférõ, -fers, -ferre, antetúli antelãtum, v. tr. 1) Levar adiante (Cés. B. Civ. 3, 106, 4). 2) Preferir (Cíc. Or. 23).

antefixa, -õrum, subs. n. pl. Antefixa, pequenas figuras decorativas colocadas verticalmente à frente das telhas, no vértice e nas beiras dos telhados, e que serviam também de goteira (T. Lív. 34, 44).

antefixus, -a, -um, part. pass. do desusado antefigo, tomado adjetivamente: an-tefixo, pregado diante, na frente (Tác. An. 1, 61).

antegredior, -èris, -grédi, -grêssus sum, v. dep. tr. Caminhar adiante, marchar na frente, ir antes, preceder (sent. pró prio e figurado) (Cic. Nat. 2, 53).

antegrêssus, -a, -um, part. pass. de ante-gredior.

Antehabéõ, -ês, -êre, v. tr. Preferir (Tác. An. 1, 58).

antéhãc, adv. Até agora, anteriormente I(Cíc. Fam. 12, 23, 3). Antêius, -i, subs. pr. m. Anteio, nome de homem (Tác. An. 2 6). anteii ou antíi, psrf. de antéo. anteivi ou antivi, perf. de anteêo. antelãtus, -a, -um, part. pass. de anteféro.

antelogium, -i, subs. n. Prólogo (Plaut. Men. 13).

antelúcãnum, -i, subs. n. Aurora (Sên. Ep. 122, 1).

antelucãnus, -a, -um, adj. Antes de amanhecer, até amanhecer, matinal (Cíc. Cat. 2, 22).

antemeridiãnus, -a, -um, adj. Que é antes do meio-dia, matinal (Cíc. De Or. 3, 22).

antemisi, perf. de antemitto.

antemissus, -a, -um, part. pass. de antemitto.

antemitto, -is, -êre, -misi, -missum, v. tr. Mandar adiante, enviar antes Obs.: A melhor forma é ante mitto.

1. antêmna, -ae, subs. f. Antena (de um navio) (Cés. B. Gal. 3, 14, 6).

2. Antêmna, -ae, e Antêmnae, -ãruni, subs. pr. f. Antena ou Antenas, cidade dos sabinos, no Lácio antigo (Varr. L. Lat. 5, 28).

antênna, v. antêmna.

Antenor, -õris, subs. pr. m. Antenor, um dos chefes troianos, amigo de Príamo (Ov. Met. 13, 201) .

Antenorêus, -a, -um, adj. De Antenor, relativo a Antenor (Marc. 1, 77).

Antenorides, -ae subs. m. Descendente de Antenor (Verg. En. 6, 484).

anteoccupãtiõ, -õnis, (melhor: ante oc-cupatiõ), subs. f. Antecipação, ato de antecipar uma objeção, anteocupação (Cíc. De Or. 3, 205).

anteparta, -oruin, n. pl. Bens adquiridos antes (Plaut. Trin. 643).

antèpês, -pedis, subs. m. Pé da frente (Cíc. Arat. 454).

antepilãnus, -í, sub. m. Antepilano, soldado das primeiras linhas (T. Lív. 8, 8, 7).

antepollêõ, -ês, -êre, v. tr. Ultrapassar (Apul. Met. 7, 5).

antepõnõ, -is, -êre, -posúi, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr adiante, antepor (Tác. An. 15, 32). II — Ssnt. figurado: 2) Preferir, dar preferência a (Cíc. Br. 68).

antepositus, -a, -um, part. pass. de antepõnõ.

antèposúi, perf. de antepõnõ.

antepõtens, -êntis. — Adj.: mais poderoso, superior, antepotente (Plaut. Trin. 1116).

antéquam (ou ante quam), conj. Antes que (Cíc. Mur. 2). Obs.: Constrói-se com indicativo e subjuntivo. Cona indicativo indica uma simples relação tem

poral, enquanto que com o subjuntivo indica ainda certos matizes lógicos ou estilísticos.

Antêrōs, -ōtis, subs. pr. m. Antero. 1) Irmão e companheiro de Eros, deus do amor correspondido (Cíc. Nat. 3, 60).
2) Escravo de Ático (Cíc. At. **9, 14, 3).**

antes, -íum, subs. m. 1) Fileiras (de cepas de vinha) (Verg. G. 2, 417). 2) Canteiros (de plantas, flores) **(Col. 10,** 376).

antesignānus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Antessignano, soldado que combate diante das insígnias, soldado da primeira linha (T. Lív. 22, 5, 7). 2) An tessignanos, soldados que combatiam diante das insígnias ou bandeiras cuja defesa lhes era confiada (no pl.) (Cés. B. Civ. 1, 43, 3). II — Sent. figurado:
3) Chefe, comandante (Cíc. Phil. 2, 29).

antestātus, -a, -um, part. pass. de **antêstor.**

antêsti, perf. de **antêsto.**

antêstō (ou **antístō),** -ās, **-āre, -stêtí** (ou **stiti),** v. intr. **I** — Sent. próprio: 1) Estar à frente de, diante de, no primeiro lugar (Cíc. Rep. 3, 28). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, exceder, ultrapassar (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: É um verbo are. raro.

antêstor, -āris, **-āri,** -ātns **sum,** v. dep. tr. Tomar por testemunha (Cíc. Mil. 68).

antetúll, perf. de **anteféro.**

antevêní, perf. de **antevenlo.**

anteveníō, -is, -ire, -vêni, -vêntum, v. intr e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir antes. chegar antes, antecipar-se (Verg. G. 3, 70). II — Sent. figurado: 2) Ex-ceder, ser superior a, tornar-se maior, superior (com dat.) Obs.: Empregado transitivamente tem os mesmos sentidos (Sal. **B.** Jug. 48, 2).

antevêrti (antevōrtí), perf. de **antevêrto.**

antevêrtō (antevōrtō), -is, -ére, -verti, (-vōrti), -vêrsum (-vōrsum), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Ir **na** frente, preceder, chegar antes (Ter. Eun. 738). II — Sent. figurado: 2) Prevenir (Cíc. Mil. 45). B) Tr.: 3) Anteci par, prevenir, (Apul. Met. 1, 10). 4) Preferir (Cés. B. Gal. **7, 7, 3).**

antevêrtōr = antevêrtō.

antevidéō = ante vidéo.

antevōlō, -ās, **-āre, v.** tr. Passar na frente voando (Estác. Theb. 3, 427).

Anthea, -ae, subs. pr. f. Antéia, cidade da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 16).

Anthêdōn, -ōnis, subs. pr. f. Antédon, cidade da Beócia (Ov. Met. 13, 905).

Anthedonius, -a, -um, adj. De Antédon (Estác. Theb. 9, 291).

Anthemúsia, -ae, subs. pr. f. Antemúsia, cidade da Mesopotâmia (Plín. **H.** Nat. 5, 86).

Anthemúsias, -adis = Anthemúsia (Tác. **An. 6, 41).**

Anthemúsium, -i = Anthemúsia (Eutr. 8, 3).

Antheús, -èi ou -èos, subs. pr. m. Anteu, companheiro de Eneias (Verg. En. 12, 443). Obs.: Acus. sing.: **Anthea** (Verg. En. **1,** 181).

Antiās, -ātis, e Antiātês, -um, subs. loc. m. Os anciates, habitantes de Âncio (T. Lív. 27, 38).

Anticātō, -ōnis, e Anticatōnês, -um, subs. **pr.** m. Anticatão ou Anticatões, título de dois trabalhos de César (Quint. **1,** 5, 68).

anticipātiō, -ōnis, subs. f. Conhecimento antecipado, pressentimento (Cíc. Nat. 1, 43).

anticipātus, -a, -um, part. pass. de **anti-cipo.**

anticipō, -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Tomar antecipadamente, antecipar (Varr. Men. 48). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, ultrapassar (Cic. Nat. 1, 76).

1. anticus, -a, -um, adj. Que está adiante, anterior (Cíc. Tim. 10).

2. **anticus, v. antiquus.**

Anticyra, -ae, subs. pr. f. Antícira. 1) Nome de três cidades, célebres pela produção de eléboro (Hor. A. Poét. 300). 2) Cidade da Fócida, no golfo de Corinto (T. Lív. 32, 18, 4). 3) Cidade da Lócrida (T. Lív. 26, 25, 1). 4) Por si-nédoque, o eléboro (que se julgava eficaz no tratamento da loucura) (Pérs. 4, 16).

antidêō = anteêo.

antidōtum, -i, subs. m. ou n. Antídoto, contra veneno (Celso 5, 23); (A. Gél. **17,** 6, 6).

Antigênês, -is, subs. pr. m. Antígenes, nome de homem (Verg. Buc. 5, 89).

Antigenidās, -ae, subs. pr. m. Antigêni-das, músico célebre (Cíc. Br. 187).

Antigōnê, -ês, e Antigōna, -ae, subs.- pr. f. Antígona, filha de Édipo e Jocasta (Prop. 2, 8, 21).

Antigonêa, -ae, subs. pr. f. Antigonéia, cidade do Epiro (T. Lív. 32, 5, 9).

Antigonia, v. Antigonêa.

Antigõnus, I, subs. pr. m. Antígono. 1) Nome de vários reis da Macedónia (Cíc. Of 2 48). 2) Nome de um liberto (Cíc. Fam. 13, 33).

Antilibānus, -i, subs. pr. m. Antilíbano, cordilheira da Síria (Cíc. At. 2, 16, 2).

Antilõchus, -i, subs. pr. m. Antíloco, filho de Nestor (Hor. O. 2, 9, 14).

Antimāchus, -I, subs. pr. m. Antímaco. 1) Poeta grego, cultor da elegia e da epopeia (Cíc. Br. 191). 2) Centauro (Ov. Met. 12, 460).

antinomia, -ae, subs. f. Antinomia, oposição de duas leis (Quint. 7, 7, 1).

Antinõus, -I, subs. pr. m. 1) Antínoo, um dos pretendentes de Penélope (Prop. 4 5 8). 2) Escravo de Adriano, de rara beleza que, morrendo afogado no Nilo, o imperador fêz divinizar (Tertul. Apol. 13).

Antiochêa, v. Antiochla.

Antiochênsês, -ium, subs. m. Antioquen-ses, ou antioquenos, habitantes de Antioquia (Tác. Hist. 2, 80).

Antiochênsis, -e, adj. Do rei Antíoco, o Grande (V. Max. 3, 7, 1).

Antiochêus, -a, -um, adj. 1) De Antíoco (o filósofo). 2) Antiochla (n. pl.): opiniões de Antíoco (Cíc. Ac. 2, 115).

Antiochia (Antiochêa), -ae, subs. pr. f. Antioquia, capital da Síria, uma das cidades mais povoadas, mais ricas e mais cultas do Oriente (Cés. B. Civ. 3, 102, 6).

Antiochii, -õrum, subs. m. Antíocos, discípulos do filósofo Antíoco (Cíc. Ac. 2, 70).

Antiochinus, -a, -um, adj. Do rei Antíoco, o Grande (Cíc. Phil. 11, 7).

Antiõchis, -idis, subs. pr. f. Nome dado ao mar Cáspio (Plín. H. Nat. 2, 167).

Antiochius, -a, -um, v. Antiochêus, -a, -um.

Antiõchus, -I, subs. pr. m. Antíoco. 1) Nome dado a vários reis da Síria (Cíc. De Or. 2, 75). 2) Nome de um filósofo acadêmico, mestre de Cícero e de Bruto (Cíc. Ac. 2, 132).

Antiõpa, -ae, e Antiõpê, -ês, subs. pr. f. Antíopa. 1) Filha do tebano Nicteu, de beleza extraordinária (Prop. 3, 13, 21). 2) Esposa de Piero, mãe das Piérides (Cíc. Nat. 3, 54).

Antipāter, -tri, subs. pr. m. Antípatro. 1) General de Alexandre, a quem êste deixou no governo da Macedónia, durante suas campanhas (Cic. Of. 2, 48). 2) Nome de vários filósofos (Cíc. Tusc. 5, 107), etc.

Antipatrêa, -ae, subs. pr. f. Antipátrea, cidade da Ilíria ou da Macedónia (T. Lív. 31, 27, 2).

Antiphātês, -ae, subs. pr. m. Antífates. 1) Rei dos Lestrigões (Hor. A. Poét. 145). 2) Filho de Sarpedonte (Verg. En. 9, 696).

Antiphilus, -i, subs. pr. m. Antífilo, nome de homem (T. Lív. 33, 1).

Antiphõ, -õnis, ou Antiphõn, -õntis, subs. pr. m. Antifonte, o mais antigo dos oradores áticos (Cíc. Br. 47).

antípodes, -um, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Antípodas. II — Daí, em sent. figurado: 2) Pessoas que fazem da noi-te dia e do dia noite (Sên. Ep. 122, 2).

antiquārius, -a, -um. I — Adj. 1) Relativo à antiguidade, de antiquário. 2) Antiquário, o que gosta de antiguidades (subs. m.) (Tác. D. 21). II — subs. f. Antiquária, -ae: 3) Mulher que gosta da antiguidade (Subs. f.) (Juv. 6, 454).

antiquātus, -a, -um, part. pass. de antiquo.

antiquê, adv. À moda antiga (Hor. Ep. 2, 1, 66).

antiquitās, -tātis, subs. f. 1) Antiguidade (tempo passado) (Cíc. Br. 60). 2) Costumes antigos, caráter antigo, a antiga simplicidade (Cíc. Verr. 3, 209).

antiquitus, adv. 1) Desde a antiguuida-de (Cés. B. Gal. 6, 4, 2). 2) Na antiguidade, nos tempos antigos, antigamente (Cés. B. Gal. 2, 4, 1).

antiquo, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Rejeitar (uma lei, uma proposta de lei) (Cíc. Leg. 3, 38). Obs.: Muito usado na língua jurídica.

antiquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Antigo, velho, passado, de outrora (Cíc. Tusc. 5, 10). II — Sent. figurado: 2) Mais importante, preferível, muito notável (no comparativo — an-tiquior — e no superlativo — antiquis-sinms — usado metaforicamente) (Cíc. Div. 1, 27). 3) Antiqui (m. pl.): os antigos escritores, os homens de outras eras (Cíc. Or. 218). Obs.: A forma anticus é também encontrável (T. Lív. 38, 17, 20).

Antissa, -ae, subs. pr. f. Antissa, cidade na costa oriental da ilha de Lesbos, destruída pelos romanos (T. Lív. 45, 31, 14).

Antissaeí, -õrum, subs. m. pl. Antisseus, habitantes de Antissa (T. Lív. 45, 31,14).

antistes, -His, subs. m. e f. 1) Antístite, pontífice, sacerdote, sacerdotisa (Cíc. Dom. 104); (T. Liv. 1, 20). 2) Mestre (Cíc. De Or. 2, 202).

Antisthõnês, -is, subs. pr. m. Antístenes, filósofo ateniense, contemporâneo de Sócrates e Platão, o fundador da escola cínica (Cíc. Nat. 1, 32).

antistita, -ae, subs. f. Sacerdotisa (Cíc. Verr. 4, 99).

Antistius, -i, subs. pr. m. Antístio, nome de várias personagens romanas, entre as quais o jurisconsulto Antistio La-beão (T. Lív. 45, 17).

antistõ = antêstõ.

antithêtõn (um), -i, subs. n. Oposição (Pérs. 1, 86).

Antium, -i, subs. pr. n. Âncio. cidade do Lácio, perto da foz do Tibre, berço de Calígula e de Nero (Cíc. At. 2, 8, 2).

antlõ = anclõ.

Antõniãnae, -ãrnm, subs. f. pl. Discursos do orador Antonio (Cíc. Verr. 5, 32).

Antoniniãnus, -a, -um, adj. De Antonino (nome de vários imperadores romanos) (Eutr. 8, 10).

Antoninus, -i, subs. pr. m. Antonino, nome de vários imperadores romanos.

Antõnius, -i, subs. m. Antonio. 1) Marco António (o orador), um dos maiores oradores de seu tempo, muito apreciado por Cícero (Cíc. Br. 139). 2) O triúnviro, neto do precedente, general e estadista romano, companheiro de lutas de César e inimigo de Cícero, que contra êle escreveu e pronunciou as célebres Filípicas (Cíc. Phil. 1, 1, etc).

antonomásia, -ae, subs. f. Antonomásia, termo de gramática (Quint. 8, 6, 29).

Antõrês, -ae, ou -is, subs. pr. m. Antores, companheiro de Hércules (Verg. En. 10, 177).

antruni, -i, subs. n. Antro, gruta, caverna, cavidade (Verg. En. 5, 19).

antrúo = amptrúo.

Anúbis, -is (-dis), subs. pr. m. Anúbis, deus egípcio (Verg. En. 8, 698).

ãnulãrius, -a, -um, v. annularius.

ãnulãtus, v. annulãtus.

ãnúlus, v. annúlus.

1. ânus, -i, subs. m. 1) Anel (Plaut. Men. 85;. 2) Ânus (Cíc. Fam. 9, 22, 2). Obs.: O sentido de «anel» passou a ser atri. buído ao diminutivo anúlus.

2. anus, -us, subs. f. I — Sent. próprio; 1) Velha (Cíc. Tusc. 1, 48). Donde: 2) Velha feiticeira (Hor. Sát. 1, 9, 30). — Como adj. 3) Velho, velha (Suet Ner. 11); (Catul. 68, 46).

anxi, perf. de angõ.

anxié, adv. Sent. próprio: com ansiedade, ansiosamente, com inquietação (Sal B. Jug. 82, 3).

anxiétãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. pró prio: 1) Ansiedade, desassossego, in quietação (Cíc. Tusc. 4, 37). II — Sent, figurado: 2) Escrúpulo, preocupação es crupulosa (Tác. D. 39).

anxifer, -fera, -férum, adj. Que atormen ta, atormentador (Cíc. Tusc. 2, 21).

anxitudõ, -inis, subs. f., v. anxiétãs. An siedade (Cíc. Rep. 2, 68).

anxíus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ansioso, inquieto, atormentado (Sal. B. Jug. 11, 8). Daí: 2) Penoso, angustiante, incómodo (Verg. En. 9, 88). II — Sent. figurado: 3) Sem repouso, vi gilante (Sên. Brev. 12, 2).

Anxur, -uris, subs. pr. m. Ânxur, guerreiro rútulo (Verg. En. 10, 154).

Anxúrãs, -ãtis, subs. m. De Ânxur (T. Lív. 27, 38, 4).

Anxurus, -i, subs. pr. m. Ânxuro, epíteto de Júpiter, adorado em Ânxur (Verg. En. 7, 799).

Anytus, -I, subs. pr. m. Ânito, um dos acusadores de Sócrates (Hor. Sát. 2, 4, 3).

Aoedê, -ês, subs. pr. f. Aede, uma das quatro musas primitivas (Cíc. Nat. 3, 54).

Aonia. -ae, subs. pr. f. Aônia, nome mitológico da Beócia, derivado de Aon, filho de Netuno e antigo rei da Beócia (A. Gél. 14, 6, 4).

Aonidae, -um, subs. loc. m. Os aônidas, naturais da Aônia (Estác. Th. 2, 697).

Aonides, -um, subs. pr. f. As Aônidas, i.é, as Musas (Ov. Met. 5, 333).

Aonius, -a, -um, adj. Aônio, da Aônia (Ov. Met. 3,339).

Aõrnos, -i, subs. pr. m. Aornos, pântano da Campânia (Verg. En. 6, 242).

Aorsi, -õrum, subs. loc. m. Aorsos, povo sármata (Tác. An. 12, 15).

apãge, ínterj. Afasta-te! fora! para trás! (Plaut. Amph. 580).

Apamêa, -ae, subs. pr. f. Apaméia, 1) Cidade da Síria, cujo nome se deriva de Apama, mulher do rei Seleuco Nicator (Cic. Fam. 12, 12). 2) Cidade da Frigia, fundada por Antíoco III Soter, que lhe deu esta denominação tirada do nome de sua mãe Apama (Cic. At. 5, 16).

Apamêênsis, ou Apamensis, -is, adj. Apameense, da cidade de Apaméia (Frigia) (Cic. At. 5, 21, 9).

Apamia, -ae, v. Apemêa.

Apelaurus, -i, subs. pr. m. Apelauro, cidade ou cantão da Arcádia (T. Lív. 33, 14).

apeliõtés ou aphêliõtês, -ae, subs. m. Vento leste (Plín. H. Nat. 2, 119); (Catul. 26, 3).

Apélla, -ae, subs. pr. m. Apela, 1) Nome de um liberto (Cic. Fam. 7, 25, 2). 2) Nome de um judeu (Hor. Sát. 1, 5, 100).

Apêliês, -is, subs. pr. m. Apeles, o maior pintor da antiguidade nascido na Jô-nia (Cic. Br. 70).

Appellêus, -a, -um, adj. De Apeles (Marc. 7, 83).

Apenninus, -í, v. Appennínus.

1. aper, -pri, subs. m. 1) Javali (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Espécie de peixe (Plín. H. Nat. 11, 267).

2. Aper, -pri, subs. pr. m. Áper (nome de um dos interlocutores do «Diálogo dos Oradores» de Tácito).

Aperantia, -ae, subs. pr. f. Aperância, pequena província da Tessália (T. Lív. • 36, 33).

Aperãnti, -õrum, subs. loc. m. Aperantos, habitantes de Aperância (T. Lív. 43, 22, 11).

aperibo, fut. imperf. arc. de aperio (Plaut. Truc. 763).

aperiõ, -is, -Ire, -peruí, -pêrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir: alicui portas aperire (Cíc. Phil. 3, 32) «abrir para alguém as portas da cidade». Donde: 2) Descobrir (sentido físico e moral), mostrar, desvendar: caput, partes corporis aperire (Cic. Phil. 2, 77) «descobrir a cabeça e as partes do corpo». 3) Abrir, fender, furar, cavar, escavar (T. Lív. 1, 55, 2). 4) Abrir-se (refl.) (Cíc. Div. 1, 74). II — Sent. figurado: 5) Expor, mostrar, esclarecer, explicar (Cíc. Fin. 4, 67). 6) Na língua das finanças: abrir um crédito (Cíc. At. 5, 1, 2).

aperte, adv. Abertamente, publicamente, com clareza, às claras (Cic. Cat. 1, 12); (Cíc. Com. 43).

apêrtõ, -as, -āre, v. tr. freq. Abrir, descobrir (Plaut. Men. 910).

apêrtum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar descoberto, planície (T. Liv. 23, 46, 10). Daí: 2) Ao ar livre (T. Lív. 43, 18, 8). II — Sent. figurado: 3) Abertamente, às claras: in aperto esse (Tác. Hist. 4, 4) «estar às claras».

apêrtus, -a, -um. A) Part. pass. de aperio. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Aberto (Cíc. Amer. 65). 2) Descoberto, nu (Cés. B. Civ. 1, 71, 1). II — Sent. figurado: 3) Sereno, claro, manifesto (Cíc. Div. 1, 2). 4) Aberto, livre (Cíc. Phil. 14, 17).
5) Franco, sincero, leal (Cic. Of. 3, 57).
6) Sent. pejorativo: sem caráter, descarado, impudente (Cíc. Clu. 48). Na língua militar: 7) Declarado (Cíc. Dom. 29). 8) Descoberto, sem defesa (Cés. B. Gal. 7, 50, 1). Obs.: Note-se a expressão apertum est (Cíc. Fin. 5, 34) «é claro que».

aperúi, perf. de aperio.

Apês, v. apis 1.

apex, -ícis, subs. m. 1) Ponta, cimo (sent. próprio e figurado): auge, fastígio, ápi ce ou apex (Verg. En. 4, 246). 2) Parte superior do barrete dos flâmines (pequena vara envolvida em lã; em seguida passou a designar o próprio barrete, tiara, mitra, coroa real) (T. Liv. 6, 41, 9); (Cíc. Leg. 1, 4). 3) Crista, penacho (Verg. En. 10, 270). 4) Lingua de fogo (poético) (Verg. En. 2, 682). Sent. figurado: 5) Embelezamento, sutileza (Cic. C. M. 60).

Aphareus, -I, subs. pr. m. Afareu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 341).

aphêliõtês, v. apeliõtes.

Aphidas, -ae, subs. pr. m. Afidas, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 317).

Aphidna, -ae, subs. pr. f. Afidna, nome de um demo da Ática (Ov. F. 5, 708).

aphrāctus, -i, subs. f. ou aphrāctum, 4, subs. n. Navio sem coberta (Cíc. At. 6, 8, 4).

Aphrodisía, -õrum, subs. pr. n. Afrodísias, festas em honra de Vénus (Plaut. Poen. 191).

Aphrodisias, -adis, subs. pr. f. Afrodisía-de: 1) Cidade da Cilicia (T. Lív. 33, 20, 4). 2) Cidade e promontório da Caria (T. Lív. 37, 21, 5).

Aphrodísium, -i, subs. pr. n. Afrodísio, cidade do Lácio, onde havia um templo de Afrodite (Plín. H. Nat. 3, 57).

apicãtus, -a, -um, adj. Coberto com o barrete dos flâmines (Ov. F. 3, 397).
Apicius, -I, subs. pr. m. Apício, nome de um gastrônomo célebre (Tác. An. 4, 1).
apicúla, -ae, subs. í. (dim. de apis) Pequena abelha, abelha (Plín. H. Nat 7, 85).
Apidãnus, -i, subs. pr. m. Apídano, rio da Tessália (Ov. Met. 1, 580).
apinae, -ãrum, subs. f. pl. Ninharias (Marc. 1, 113).
Apiõlae, -ãrum, subs. pr. f. pl. Apíolas, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 35, 7).
Apiõn, -õnis, subs. pr. m. Apião. 1) Re-tor do tempo de Tibério (Plíh. H. Nat. 30, 18). 2) Sobrenome de um Ptolomeu, rei de Cirene (Cíc. Agr. 2, 51).
1. apis, -is, subs., f. Abelha (Cíc. Tusc. 2, 52). Obs.: Geralmente usado no plu ral: apes, apium ou a puni.
2. Apis, -is, subs. pr. m. O boi Ápis, ado rado no Egito (Cíc. Nat. 1, 82).
apiscor, -èris, -pisei, aptus sum, v. dep. tr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Atingir, alcançar (Cíc. At. 8, 14, 3). II — Sent. figurado: 2) Obter, alcançar, ad quirir (Cíc. Leg. 1, 52). 3) Alcançar pela inteligência, compreender (Lucr. 1, 488). 4) Atacar (tratando-se de doen-ça) (Lucr. 6, 1235).
apium, gen., v. apis 1.
aplústre, -is, subs. n. Aplustres, ornatos da popa de um navio (Juv. 10, 136). Obs.: Geralmente é usado no plural:
aplustria, -ium e aplustra, -õrum.
apoclêti, -õrum, subs. m. Apocletos (magistrados da Etólia) (T. Lív. 35, 34, 2).
Apocolocynthõsis, -is, subs. pr. f. Apo-colocintose, título de uma sátira de Séneca, para expor Cláudio ao ridículo (a metamorfose em abóbora).
Apodõtí, -õrum, subs. loc. m. Apódotos, povo da Etólia (T. Lív. 32, 34).
apodytêrlum, -I, subs. n. Apoditério, vestiário de um balneário (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).
Apollinãre, -is, subs. n. Lugar consagrado a Apolo (T. Lív. 3, 63, 7). Apollinãris, -e, adj. De Apolo, apolinar (Cíc. At. 2, 19). Apollinêus, -a, -um, adj. De Apolo, apolí-neo (Ov. Met. 13, 631). Apõllõ, -ínis, subs. pr. m. Apolo, filho de Júpiter e Latona, e irmão de Ártemis. a Diana dos romanos (Cíc. Tusc. 1, 114). Obs.: Dat. Apolloni (T. Lív. 29, 10, 6); gen. pl. Apollinum (Cíc. Nat. 3, 67).
Apollodõrus, -I, subs. pr. m. Apolodoro. 1) Filósofo grego de Atenas (Cíc. Nat. 1, 93). 2) Retor de Pérgamo, professor do futuro Augusto (Suet. Aug. 80). 3) Gramático ateniense (Cíc. At. 12, 23, 2).
Apollõnia, -ae, subs. pr. f. Apolónia, nome de várias cidades (Cíc. Phil. 11, 26).
Apolloniãtae, -ãrum, subs. loc. m. pl. Apo-loniatas, habitantes de Apolónia (Cíc. Pis. 86).
Apolloniãtês, -ae, subs. m. Nativo da Apolónia (Cíc. Nat. 1, 29).
Apolloniênsis, -e, adj. Apoloniense, da Apolónia (Cíc. Verr. 3, 103).
Apollõnis, -idis, subs. pr. f. Apolônide, cidade da Lídia (Cíc. Flac. 51).
Apoliõnius, -i, subs. pr. m. Apolônio, nome de várias personagens gregas: 1) Apolônio de Alabanda, retor (Cíc. De Or. 1, 75). 2) Apolônio Molão, também de Alabanda, mas estabelecido em Rodes. Foi o mestre de retórica de Cícero (Cic. Br. 307). 3) Apolônio de Rodes, autor das «Argonáuticas» (Quint. 10, 1, 87).
apolõgõ, -ãs, -ãre, v. tr. Rebater, rejeitar, recusar (Sên. Ep. 47, 9).
apolõgus, -I, subs. m. Apólogo, fábula (Cíc. De Or. 2, 264).
apoproêgména, -õrum, subs. n. pl. Aquilo que se deve rejeitar (na moral estóica) (Cíc. Fin. 3, 15).
aposiõpêsis, -is, subs. f. Aposiopese, reticência, figura de retórica (Quint. 9, 2, 54).
apostrõphê, -ês, ou apostrõpha, -ae, subs. f. Apóstrofe, figura de retórica (Quint. 4, 1, 69).
apothêca, -ae, subs. f. 1) Lugar onde se guardam os comestíveis, despensa (Cíc. Vat. 12). 2) Celeiro, adega (Cíc. Phil. 2, 67); (Hor. Sát. 2, 5, 7).
apparãtê, adv. Com aparato, suntuosa-mente (Cíc. At. 13, 52, 1).
apparãtiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativo (Cíc. Of. 2, 56). II — Sent. figurado. 2) Sun-tuosidade, aparato (falando-se do trabalho do orador) (Cic. Inv. 1, 25).
1. apparãtus, -a, -um. A) Part. pas. de ap-pãro. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Preparado, pronto. Donde: 2) Provido, guarnecido (Cíc. Inv. 1, 58). II — Sent. figurado: 3) Suntuoso, magnificente (Cíc. Sest. 116).
2, apparãtus, -us, subs. m. I — Sent. pró prio: 1) Preparação, preparativo (Cic.

phil. 5, 30). Daí: 2) Petrechos, apare-
Ilhos (máquinas, instrumentos, equipa gem, tropas, etc.) (C. Nep. Eum. 5, 7). II— Sent. figurado: 3) Suntuosidade, pompa, aparato (Cíc. Phil. 2, 101). Na língua retórica: 4) Pompa de estilo (Cíc. De Or. 1, 229). appārêõ (adpāréo), -ês, -êre, -parui, -pa-rítum, v. intr. 1) Aparecer, estar à vis-
ta, mostrar-se (Cíc. At. 16, 2, 4). 2) Ser visível (sent. físico e moral), ser evidente, estar claro (Cíc. Caec. 76). 3) Impes.: É claro, é manifesto, é evidente (Cíc. Mil. 54). 4) Estar junto de alguma pessoa para servir, estar pronto para obedecer, estar a serviço de (T. Lív. 2, 55, 3). Obs.: Constrói-se com dat, com acus. e com infinito. Com oração infinitiva é construção rara, que ocorre em Cícero (Fin. 3, 23). apparíõ, -is, -ère, v. tr. Obter, adquirir (Lucr. 2, 1110). appāritíõ, -õnis, subs. f. 1) Serviço (prestado a um magistrado), função, cargo (Cíc. Fam. 13, 54). 2) Serviçal (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 12). appārítor, -õris, subs. m. Funcionário subalterno (ordenança, litor, secretário, intérprete, etc.) ao serviço de um magistrado (Cíc. Verr. 3, 86). appārõ (adpārõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v tr. 1) Preparar, fazer preparativos, aprestar (Cíc. Verr. 4, 44); (Cíc. Phil. 10, 7). 2) Preparar-se, equipar, dispor (tratando se de guerra) (Cíc. Pomp. 35). Obs.: Constrói-se intransitivamente, com acus. com as preposições ad e in, com inf. e com ut. appārúi, perf. de apparéo.
appellāssis = appellavéris (Ter. Phorm
742). appellātiõ, -õnis, subs. f. 1) Ação de dirigir a palavra, apelo (Cés. B. Civ. 2, 28, 2). 2) Nome, denominação (Cíc. Dom. 129). 3) Pronúncia (Cic. Br. 259). appellātor, -õris, subs. m. O que apela,
apelante (Cíc. Verr. 4, 146). appellātus, -a, -um, part. pass. de appêllo. appellitātus, -a, -um, part. pass. de ap-
pellito. appellitõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. freq. Chamar muitas vezes, estar habituado a ' chamar por (Tác. An. 4, 65). Obs.: Verbo raro, usado apenas no império. 1. appêllõ (adpêllõ), -ās, -āre. -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, dirigir-se a, dirigir a palavra a (Cíc. Phil. 13, 4). Daí: 2) Dirigir-se a alguém com um pedido, solicitar, recorrer a, suplicar, invocar (Cíc. Amer. 77). Donde: 3) Nomear, proclamar, mencionar, tomar por testemunha (Cic. Lae. 6). Na língua jurídica: 4) Apelar, recorrer (a um tribunal). 5) Demandar, litigar, (Cíc. Dej. 3). Na língua retórica: 6) Pronunciar (Cic. Br. 133).

2. appêllõ (adpêllõ), -is, -êre, appúlí, ap-púlsum, v. tr. 1) Impelir para, dirigir para, fazer chegar a (Cés. B. Civ. 1, 26, 1). Daí: 2) Aproximar-se, e na língua náutica: aportar, arribar (Cic. Phil. 2, 26); (Cés. B. Civ. 2, 43, 1). Obs.: Constrói-se com ac. com ad ou in, com dat. ou intransitivamente.

appêndi, perf. de appêndo.

appendicúla, -ae, subs. f. Acessório, corolário, pequeno apêndice (Cíc. Rab. Post. 8).

appendix, -icis, subs. f. 1) O que pende (Apul. Met. 8, 22). 2) Apêndice, suplemento, acessório (T. Lív. 9, 41, 16;.

appêndõ (adpêndõ), -is, -ére, -pendi, -pên-sum, v. tr. Suspender a, suspender; donde: pesar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 56); (Cíc. De Or. 14). Obs.: O sentido próprio de suspender só aparece na decadência.

Appennínicõla, ae subs. loc. m. e f. Apenínícola, habitante dos Apeninos (Verg. En. 11, 700).

Appenninigêna, -ae, subs. loc. m. e f. Ape ninígena, nascido nos Apeninos (Òv. Met. 15, 432).

Appenninus, -i, subs. pr. m. Os Apeninos, cadeia de montanhas que atravessa diagonalmente a Itália (Cíc. Cat. 2, 23).

appênsus (adpênsus), part. pass. de appêndo.

appètens (adpêtens), -êntis. A) Part. prés. de appêto. B) Adj.: Ávido, desejoso, ambicioso, avarento (Cíc. De Or. 2, 182). Obs.: Constrói-se com gen.

appetenter (adpeténter), adv. Com avidez, avidamente, com sofreguidão (Cíc. Of. 1, 33).

appetentia, -ae, (adpetentia), subs. f. Apetite, desejo, vontade, paixão (Cíc. Rep. 1, 2).

appetfi (adpetn), perf. de appètõ.

appetítiõ (adpetitio), -õnis, subs. f. I — Sent. próprio. 1) Ação de procurar alcançar; desejo (Cíc. Of. 1, 13). II — Sent. figurado: 2) Cobiça (Cíc. Of. 3, 30). 3) Apetite (Cíc. Fin. 3, 23).

1. appetitus (adpetitus), -a, -um, part. pass. de appéto.
2. appetitus (adpetitus), -Os, subs. m. 1) Apetite (sent. próprio e moral) (Cíc. Of. 1, 101). Daí: 2) Desejo, faculdade de desejar (Cíc. Of. 2, 11).
appètõ (adpêtõ), -is, -êre, -petívi (-petíi), -petitum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Procurar aproximar-se de, procurar alcançar (Cíc. Nat. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Atacar, assaltar (Cíc. Dom. 13). 3) Desejar, pretender, cobiçar, ter inclinação ou propensão para (Cíc. Lae. 46). 4) Fazer vir a si, puxar para si (Cíc. De Or. 3, 128). B) Intr.: 5) Aproximar-se, chegar (Cés. B. Gal. 6, 35, 1).
1. Appia Via e Appia, -ae, subs. pr. f. A Via Ápia, a mais antiga e a mais célebre das estradas romanas, que punha Roma em comunicação com a Itália do Sul (Cíc. Mil. 15).
2. Appia Aqua, -ae, subs. pr. f. A Água Ápia, o mais antigo dos aquedutos romanos (Plín. H. Nat. 36, 121).
Appiãni, -õrum, subs. loc. m. Apianos, habitantes de Ápia, cidade da Frigia (Cíc. Fam. 3, 9, 1).
Appías, -adis, subs. pr. f. Ápias (Ov. A. Am. 1, 82). 2) Nome dado por Cícero a uma Minerva de Ápio Cláudio (Cíc. Fam. 3, 1, 1).
Appiétas, -tãtis, subs. f. Nome forjado ironicamente por Cícero, para referir-se à descendência de Ápio (Cíc. Fam. 3, 7, 5).
appingõ (adpingõ), -is, -êre, -pinxi, -pictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pintar em, ou sobre (Hor. A. Poét. 30). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar (Cíc. At. 2, 8, 2). Obs.: Constrói-se com o dativo.
appinxi (adpinxí), perf. de appingo.
Appius, -i, subs. pr. m. Ápio, prenome romano, usado principalmente pela gens Cláudia (Eutr. 1, 18).
applaudo (adplaudo ou applõdõ), -is, -êre, -plausi, -plausum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Bater em, fazer bater uma coisa contra a outra (Ov. Met. 4, 352). Daí: B) Intr.: 2) Aplaudir (Plaut. Bac. 1211).
applausi (adplausi), perf. de applaudo.
1. applausus (adplausus), -a, -um, part. pass. de aplaudo.
2. applausus. -Os, subs. m. Ruído (Estác. Theb. 2. 513).
applicatio(adplicãtiõ), -õnis. subs. f. 1) Ligação (Cíc. Lae. 27). Na língua jurídica: 2) Jus applicationis «direito de herdar os bens de um cliente sem testamento» (Cíc. De Or. 1, 177).
applicãtúrus (adplicãtúrus), -a, -um, part. fut. de applico.
applicãtus (adplicãtus), -a, -um, part. pass. de applico.
applicõ (adplicõ), -ãs, -ãre, -ãvi, (--ui), -atum, (-citum), v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Aportar, aproximar-se, dirigir-se para (Cés. B. Civ. 3, 101, 5). B) Tr.: 2) Aproximar de, apoiar a (Cíc. Tusc. 5, 77). 3) Fazer aportar (T. Lív. 37, 12, 20). 4) Aplicar a, prender a, ligar a (sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 2, 55); (Cíc. Verr. 2,2). Obs.: 1) Constrói-se com ac. com ad ou in (raro) e com dat. 2) O perf. applicui aparece uma única vez em Cícero (Flac. 82).
applõdõ = applaudo.
applõrõ (adplõrõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum. Chorar com, chorar junto de, chorar (Sên. Nat. 4, 2, 6).
applõsus = applausus.
appõnõ (adpõnõ), -is, -ere, -posui, -posi-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr junto de, apor, pôr perto de, pôr diante de, depositar: ad malum versum notam apponere (Cíc. Pis. 73) «apor uma marca a um verso mau». Daí: 2) Servir (à mesa), pôr na mesa: legatis apposuit tantum quod satis esset (Cíc. Tusc. 5, 91) «serviu aos embaixadores, tanto quanto o bastante». 3) Designar alguém (para um serviço), colocar junto de, ao lado de (Cíc. Caec. 51). 4) Ajuntar, acrescentar, dar como auxiliar a (Cíc. Inv. 2, 117); (Hor. Sát. 1, 2, 107). Obs.: Constrói-se com obj. dir., com dat., ou com acus. com ad.
apporrêctus (adporrêctus), -a, -um, part. pass. do desus. apporrigo. Estendido junto de (Ov. Met. 2, 561).
apportãtus (adportãtus), -a, -um, part. pass. de appõrto.
appõrtõ (adpõrtõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer, transportar para, levar (Cíc. Verr, 4, 121). II — Sent. figurado: 2) Causar, produzir (uma novidade ou desgraça) (Lucr. 5, 220).
appõscõ (adpõscõ), -is, -êre, v. tr. Pedir a mais (Hor. Ep. 2, 2, 100).
appositê (adpositê), adv. Convenientemente, de modo apropriado (Cíc. Inv. 1, 6).

Appositiõ (adpositiõ), -õnis, subs. f. Acréscimo, adição (Quint. 5, 11, 1).

Appositum, -I, subs. n. Epíteto, o que qualifica (o substantivo) (Quint. 2, 14, 3).

appositus (adpositus), -a, -um. A) Part. pass. de appõno. B) Adjetivo. I — Sent. próprio: 1) Posto junto de, próximo, vizinho (Tác. An. 2, 7). II — Sent. figurado: 2) Inclinado, propenso, próprio para (Cic. Verr. 5, 188).

apposívi == apposúi (Plaut. Mil. 905).

apposúi (adposúi), perf. de appõno.

appõtus (adpõtus), -a, -um, adj. Que bebeu bem (Plaut. Rud. 566).

apprècor (adprècor), -āris, -āri, -atos sum. v. dep. tr. Pedir, dirigir súplicas a, suplicar, invocar (Hor. O. 4, 15, 28).

apprehêndi (adprehèndi), perf. de apprehêndo.

apprehêndo (adprehêndõ), -is, -êre, -pre-hêndi, -prehênsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar, apanhar, segurar, apoderar-se de (Cic. Nat. 1, 54). II — Daí, na língua militar: 2) Apossar-se de, atacar, assaltar (Cic. At. 10, 8). Obs.: Em poesia é comum a forn prendo.

apprehênsus (adprehênsus), -a, -um, pass. de apprehêndo.

apprêndõ = apprehêndo.

apprênsus = apprehênsus.

apprêssi, perf. de apprimo.

apprêssus (adprêssus), -a, -una, part. pass. de apprimo.

apprimê (adprimê), adv. Antes de tudo, sobretudo, principalmente (C. Nep. At. 13, 4).

apprímõ (adprímõ), -is, -êre, -prêssi, -prês-sum, v. tr. Apertar contra ou de encontro, apertar, estreitar (Tác. An. 2, 21). Obs.: Constrói-se com dat. ou açus. com ad.

approbātíõ (adprobātíõ), -õnis, subs. f. 1) Aprovação (Cíc. Br. 185). Daí: 2) Prova, confirmação (Cíc. Inv. 1, 67).

approbātor (adprobātor), -õris, subs. m. O que aprova, aprovador (Cíc. At. 16, 7, 2).

approbātus (adprobātus), -a, -uni, part. pass, de apprõbo.

apprõbê (adprõbê), adv. Muito bem (Plaut. Trin. 957).

apprõbõ (adprõbõ), -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. I ■— Sent. próprio: 1) Aprovar (Cíc. Pis. 7). Daí: 2) Fazer aprovar (Tác. An. 15, 59). II — Sent. figurado: 3) Provar, demonstrar *(Cíc.* Inv. 1, 58). Obs.: Constrói-se com açus. e com oração infinitiva (Cíc. Verr. 4, 142).

appromittõ (adpromittõ), -is, -ère, v. tr, Responder por alguém (Cíc. Amer. 26). Obs.: Constrói-se com oração infinitiva.

approperātus (adproperātus), -a, -um, part. pass. de appropèro.

appropêrõ (adpropêrõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Apressar, acelerar (T. Lív. 4, 9, 13). B) Intr. 2) Apressar-se muito (Cíc. Mil. 45).

appropinquātiõ (adpropinquātíõ), -õnis, subs. f. Aproximação (Cíc. Fin. 5, 32).

appropinquõ (adpropinquõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se, avizinhar-se, apropin-quar (Cíc. Fin. 4, 64); (Cés. B. Gal. 2, 10, 5). Obs.: Constrói-se com açus. acompanhado de ad ou com o dat.

appúgnõ (adpúgnõ), -ās, -āre, v. tr. Atacar, assaltar (Tác. An. 2, 81).

appulí (adpúli), perf. de appêllo 2.

1. appulsus (adpúlsus), -a, -um, part. pass. de appêllo 2.

2. appulsus, (adpúlsus), -ús, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de aportar, acesso, desembarque (T. Lív. 27, 30, 7). 2) Aproximação (do sol) (Cíc. Nat. 1, 24). II — Sent. figurado: 3) Contac to, ataque, dano (Cíc. Nat. 2, 141).

apricātiõ, -õnis, subs. f. Ação de se aquecer ao sol, soalheira (Cíc. At. 7, 11, 1).

apricor, -āris, -āri, v. dep. intr. Aquecer--se ao sol (Cíc. Tusc. 5, 92).

apricum, -i, subs. n. I •— Sent. próprio. 1) Lugar ensolarado (Plín. H. Nat. 16, 71). II — Sent. figurado: 2) Às claras, à luz do dia (Hor. Ep. 1, 6, 24).

apricus, -a, -um, adj. 1) Exposto ao sol (Cíc. Part. 36). Daí: 2) Que gosta de sol (Verg. En. 5, 128).

aprílis, -is, subs. m. Abril, o mês consagrado a Vénus (Ov. F. 4, 901). Obs:.: Frequentemente usado como adj.: men-sis Aprilis *{Cíc.* Fam. 6, 3, 6).

Aprõniānus, -a, -um, adj. De Aprônio (Cíc. Verr. 3, 28).

Aprõnius, -i, subs. pr. m. Aprônio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 22).

Apros, -i, subs. pr. f. Apros, ou Apri, cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 47).

aprúgnus, -a, -um, adj. De javali (Plaut Pers. 305).

aprúnus, v. aprúgnus.

Aprúsa, -ae, subs. pr. m. Aprusa, **rio** da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 115).
aps, v. **a, ab.**
apsinthium, v. absinthium.
e.psis (absis), -ídis, subs. f. 1) Arco, abó-boda (Piín. Ep. 2, 17, 8). 2) Curso de um planeta, apside (Plín. H. Nat. 2, 63).
Apsus, -I, subs. pr. m. Apso, riacho da Iliria (Cés. **B.** Civ. 3, 13, 5).
aptātus, -a, -um, part. pass. de **apto.**
aptê, adv. 1) Convenientemente, de modo apropriado (Cíc. Verr. 4, 54). 2) Na língua retórica: 2) Perfeitamente ligado (Cíc. Or. 219).
apto, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar, adaptar, apropriar, acomodar-se, pôr, ligar, atar, prender (T. Lív. 44, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Preparar, equipar, aparelhar, munir (T. Lív. 22, 5, 3). Obs.: Cons-trói-se com dat. e abl.
aptus, -a, -um. A) Part. pass. de **apío** 1) Ligado (sent. próprio e figurado), atado, unido (Cíc. Ac. 2, 119). 2) Preparado, equipado (Sal. Hist. 25). Na língua poética: 3) Munido de, provido de, guarnecido de (Lucr. 5, 1428). B) Adj. 4) Próprio, apropriado, apto, hábil para, conveniente, adequado (Cic. CM. 9). Obs.: Constrói-se com dat., com açus. mais a prep. ad, com açus. mais a prep. **in,** e com inf.
apud, prep. com açus. I — Com nomes de lugar: 1) Junto de, ao pé de, perto **de: apud focum** (Cíc. Rep. **3,** 40) «jun to ao fogo». 2) Em (principalmente com nomes próprios de localidades: rios, cidades, ilhas, regiões, etc.) **apud Manti-neam** (Cíc. Fin. **2,** 97) «em Mantinéa» 3) Diante de (em lugar de ad, marcando proximidade, **com** nomes de coisas) (Cés. B. Gal. 2, 7, 3). II — Com nomes de pessoa: 4) Em casa de, ao pé de, junto a, perto de (Cíc. Pomp. 13). 5) Entre (principalmente com nomes de povos) **apud Romanos, apud maiores nostros** (Cíc. Verr. 4, 108) «entre os romanos, entre os nossos maiores». Às vezes aparece posposta ao subs.: **Cumas apud** (Lucr. 6, 747) «perto de Cumas».
Apulêiānus, -a, -um, adj. De Apuleio (Cíc. Phil. 13, 32).
Apulêius (Appuleius), -I, subs. pr. m. Apuleio, nome de homem: 1) Lúcio Apuleio Saturnino, tribuno da plebe em 103 e 100 a.C, demagogo exaltado (Cíc. Br. 224). 2) Escritor romano.
Apúlia, -ae, subs. pr. f. Apúlia, região da Itália meridional, na costa do Adriático (Cíc. Dív. 1, 97).
Apúli, -ōrum, subs. loc. m. Ápulos, os ha-bitantes da Apúlia (T. Lív. 8, 25, 3).
Apulus, -a, -um, adj. Da Apúlia, apulo (Hor. O. 1, 33, 7).
aput = apud.
1. aqua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água (Cíc. Verr. 4, 107). Daí: 2) Água de rio, rio, lago, mar, água de chuva (Cíc. Div. 2, 69); (Cíc. Verr. 2, 86); água de chuva (Cíc. De Or. 3, 180). 3) No pl.: águas termais, banhos (Cíc. Plane. 65). Obs.: Notem-se as expressões como: a) **praebere aquam** (Hor. Sát. 1, 4, 88) «oferecer água para as abluções antes das refeições» e, daí, convidar alguém; b) **aquam dare** (Plín. Ep. 6, 2, 7) «fixar o tempo que um advogado dispõe para falar»; c) **aquam perdere** (Quint. 11, 3, 52) «empregar mal o tempo que lhe é dado para falar»; **d) mihi aqua haeret** (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 2) «estou atrapalhado»; e) **aquam et ter-ram ab aliquo petere (T.** Lív. 35, 17, 7) «pedir água e terra», i.é, «pedir a submissão do inimigo». Obs.: Gen. are: **aquāi** (Lucr. 1, 284); (Verg. En 7, 464).
2. **Aqua,** -ae, subs. f. Água, nome de uma constelação (Cíc. Arat. 179).
aquaedúctus ou **aquae duetus, -ús,** subs. m. 1) Aqueduto (Cíc. At. 13, 6). 2) Direito de conduzir águas para uma propriedade (Cíc. Caec. 26).
aquālicúlus, -i, subs. m. Ventre, pança (Pers. 1, 57).
1. aquârius, -a, -um, adj. Relativo a água (Cíc. **Vat. 12).**
2. **aquârius, -i,** subs. m. 1) Escravo que vai à água, aguadeiro (Juv. 6, 332). 2) Aquário (signo do Zodíaco) (Cíc. Arat. 56).
aquāticus, -a, -um, adj. 1) Aquático (Plín. H. Nat. 8, 101). 2) Cheio de água, aquoso (Plín. H. Nat. 16, 165).
aquātilis, -e, adj. 1) Aquático (Cíc. Nat. **2,** 151). 2) N. pl.: **aquatilia, -ium:** «animais aquáticos» (Plín. H. Nat. 31, 1).
aquātiō, -õnis, subs. f. 1) Aprovisionamento de água, aguada (Cíc. Of. 3, 59). **2)** Chuva (Plín. H. Nat. **32, 76).**
aquātor, -ōris, subs. m. O. que vai buscar água, aguadeiro (Cés. B. Civ. **1,** 73, 2).
1. aquila, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Águia (ave) (Cíc. Div. 1, 26). II —

Na língua militar: 2) Águia (insígnia I da legião romana) (Cíc. Cat. 1, 24). 3) O que leva a águia (insígnia) (Juv. 14, 197). 4) Águia (constelação) (Cíc. Arat. 372).

. Aquila, -ae, subs. pr. m. Águia, nome de homem (Cíc. Phil. 11, 6).

Aquilāria, -ae, subs. pr. f. Aquilária, cidade da África (Cés. B. Cív. 2, 23, 1).

Aquiiêia, -ae, subs. pr. f. Aquiléia, cidade da Itália, próxima do mar Adriático *i.* centro de considerável comércio (Cés. B. Gal. 1, 10, 3).

Aquileiênsês, -iun, subs. loc. m. pl. Os aquileenses, habitantes de Aquiléia (T. Lív. 43, 17, 1).

Aquiliānus, -a, -um, adj. De Aquílio (Cic. I Of. 3, 61).

aquilifer, -feri, subs. m. Legionário que traz a águia, porta-estandarte, aquilífero (Cés. B. Gal. 5, 37, 5).

aquilinas, -a, -um, adj. De águia, aquilino (Plaut. Ps. 852).

Aquilius (ou Aquilllus), -í, subs. pr. m. Aquílio, nome da família romana (Cíc. Br. 154).

1. Aquilo, -õnis, subs. pr. m. Aquilão (vento norte) (Verg. G. 2, 404).

2. Aquilo, -õnis, subs. pr. m. Aquilão, esposo de Orítia, pai de Calais e Zetes (Cíc. Leg. 1, 3).

Aquilõnia, -ae, subs. pr. f. Aquilônia, cidade da Itália, pátria dos Hirpinos (T. | Lív. 10, 38).

aquilõníus, -a, -um, adj. Do norte, aquilônio (Cíc. Nat. 2, 50).

aquílus, -a, -um, adj. Escuro, moreno (Plaut. Poen. 1112).

Aquinās, -ātis, adj. De Aquino (Cíc. Plane. ■ 22).

Aquinātés, -um, ou -ium, subs. loc. m. pl. Aquinates, os habitantes de Aquino (Cic. Clu. 192).

Aquinius, -i, subs. pr. m. Aquínio, nome de um poeta (Cic. Tusc. 5, 63).

Aquinum, -i, subs. pr. m. Aquino, cidade do Lácio, rica e florescente, graças a sua indústria (Cíc. Phil. 2, 105).

aquipênser, v. acipênser. Aquitânia, -ae, subs. pr. f. Aquitânia, uma das três partes da Gália independente, segundo César (Cés. B. Gal. 1, 1, 7).

Aquitãni, -õrum, subs. loc. m. pl. Os aqui-tanos, habitantes da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 1, 1).

Aquitānus, -a, -um, adj. Da Aquitânia, aquitano (Tib. 1, 7, 3).

aquor, -āris, -āri, -fiius sum, v. dep. intr. Fazer aguada, fazer provisão de água, ir buscar água (Cés. B. Civ. 1, 78, 1). aquõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aquoso, úmido, cheio de água (Cat. Agr. 34). II — Sent. figurado: 2) Claro, límpido (Prop. 4, 3, 52). aquula, -ae, subs. f. Fio de água (Cíc. De Or. 1, 28).

1. āra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altar, lar dos deuses (Cíc. Div. 1, 101) II — Sent. figurado: 2) Proteção, auxílio (Cíc. Mil. 90). 3) Ara (constelação) (Cíc. Nat. 2, 114). 4) Urna funerária (Verg. En. 6, 177). 5) Monumento honorífico (Cíc. Phil. 14, 34).

2. āra, -ae, v. hara.

arabārchês, -ae, subs. m. Arabarca (recebedor dos direitos de alfândega de gado vindo da Arábia para o Egito) (Cic. At- 2, 17, 3).

Arābês, Arābi, v. Arabs, Arābus.

Arábia, -ae, subs. pr. f. Arábia, península a SW da Ásia, considerada pelos antigos como riquíssima em recursos animais, vegetais e minerais. Dividia-se em Arábia Petraea, ao NW, Arábia Deserta, ao N. e Arábia Félix, ao Sul (Cíc. At. 9, 11, 14).

Arabs, -ābis, adj. e Arābes, -ābum, subs. loc. m. pl. Árabe, os árabes (Cíc. Fam. 3, 8, 10).

Arābus, -a, -um, adj., e Arābus, -i, subs. loc. m. Arábico, árabe (Plín. H. Nat. 36 153) e (Verg. En. 7, 605).

Arāchnê, -ês, subs. pr. f. Aracne, moça lídia, hábil na arte de tecer, que aprendera de Minerva. Foi transformada em aranha pela deusa que a punira por sua audácia de querer rivalizar com ela (Ov. Met. 6, 5).

Aracynthus, -i, subs. pr. m. Aracinto, montanha da Etólia (Verg. Buc. 2, 24).

Arados (Arādus), -i, subs. pr. f. Arado, cidade da Fenícia (Cíc. At. 9, 9, 2).

Aranditāni, -um, subs. loc. m. pl. Arandi-tanos, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

arānêa, -ae, subs. f. 1) Aranha (Verg. G. 4, 247). Donde, por sinédoque: 2) Teia de aranha (Plaut. Aul. 87). arāneõla, -ae, subs. f. Aranha pequena (Cíc. Nat. 2, 123). arāneõlus, -i, subs. m. Aranha pequena (Verg. Cul. 2).

arãneõsus, -a, -um, adj. 1) Cheio de teias de aranha (Catul. 25, 3). 2) Semelhante à teia de aranha (Plín. H. Nat. 11, 65).

arãnéum, -i, subs. n. Teia de aranha (Fedr. 2, 8, 23).

arãnéus, -a, -um, adj. De aranha (Plín. H. Nat. 18, 156).

Arar, -ãris, e Arãris, -is, subs. m. pr. Arar ou Áraris, rio importante da Gália Céltica, afluente do rio Ródano (Cés. B. Gal. 1, 12, 1).

arãter, v. arãtum.

arãtiõ, -õnis, subs. f. 1) Lavoura, acão de lavrar (Cic. Tusc. 5, 86). 2) No pl.: terras que o povo romano cedia para serem cultivadas, mediante o pagamento do dízimo (Cic. Verr. 3, 43).

arãtor, -õris, subs. m. 1) Lavrador (Cic. Phil. 3, 22). 2) Rendeiro das terras do Estado (Cíc. Verr. 3, 124).

arâtrum, -i, subs. n. Arado (Cíc. Amer. 50).

Arãtthus, -I, subs. pr. m. Arato, rio do Epiro (T. Lív. 43, 21, 9).

1. aratus, -a, -um, part. pass. de aro. Obs.: O n. pl. arata, -õrum significa campos cultivados.

2. Aratus, -i, subs. pr. m. Arato, matemático, poeta e astrónomo grego (Cíc. De Or. 1, 69).

Arãxês, -is, subs. pr. m. Araxes, rio da Arménia (Verg. En. 8, 728).

Arbêla, -õrum, subs. pr. pl. n. Arbelos, cidade da Assíria (Q. Cúrc. 4, 9, 9).

arbíter, -tri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Testemunha (ocular), espectador, assistente (Cíc. Verr. 5, 80). Donde: 2) Confidente (Q. Cúrc. 3, 12, 16). 3) Árbitro (escolhido pelas duas partes), juiz (termo de jurisprudência) (Cíc. Com. 25) Donde, em sentido geral: 4) Árbitro, juiz (Cíc. At. 15, 1-A, 2). 5) Expressões idiomáticas: a) arbiter bi-bendi (Hor. O. 2, 7, 25) «o rei do festim»; b) elegantiae arbiter (Tác. An. 16, 18) «o árbitro da elegância» (Petrônio)

arbitra, -ae, subs. f. 1) Testemunha, confidente (Hor. Epo. 5, 50). 2) Árbitro, que julga (Sên. Ep. 66, 35).

1. arbitrãtus, -a, -um, part. pass. de ar- bitror.

2. arbitrãtus, -us, subs. m. I — Sent. pró prio: 1) Arbitragem, decisão, julgamen to (Cíc. Fam. 13, 42, 1). II — Sent. figurado: 2) Vontade, arbítrio (geral mente em abl.) meo, tuo, suo arbitralú (Cíc. De Or. 1, 101; Dom. 8, etc). Obs.: No período clássico só é usado no abl.

arbitrium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Arbitragem, sentenca arbitral (Cíc. Of. 3, 61). II — Sent. figurado: 2) Julgamento, decisão (Cíc. Fam. 1, 9, 23). 3) Poder de decidir de, vontade (Cíc. Amer. 131).

arbitrõ = arbitror: arbitrãto (Cíc. Nat. 2, 74) «sê testemunha».

arbitror, -ãris, -âri, -atum sum, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Observar, espiar, ser testemunha de (Cíc. Font. 29). Daí: 2) Julgar, pensar, crer (Cés. B. Gal. 1, 2, 5). B) Intr.: 3) Julgar, pensar, crer (Cíc. Phil. 12, 28). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus. e com or. infinitiva. Imperat. are: arbitramino (Plaut. Epid. 695). Por vezes, aparece com sentido passivo: (Cic. Mur. 34); (Plaut. Epid. 267).

Arbocãla, -ae, subs. pr. f. Arbócala, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5, 6).

arbor (arbõs), -õris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Árvore (Cíc. Flac. 41). II — Daí, por sinédoque: 2) Objeto de madeira: a) mastro, remo; b) navio; c) patíbulo; d) lanca, dardo (Verg. En. 5, 504); (Verg. En. 10, 207); arbor infe-lix (Cíc. Rab. Perd. 13) «patíbulo»; lança (Estác. Theb. 12, 769). 3) Expressões idiomáticas: a) Arbor Jovis (Õv. Met. 1, 106) «o carvalho (árvore consagrada a Júpiter)»; b) arbor Phoebi (Ov. F. 3, 139) «o loureiro (árvore consagrada a Febo)»; c) arbor Palladis (Ov. A. Am. 2, 518) «a oliveira (árvore con-sagrada a Palas)»; d) arbos Hercúlea (Verg. G. 2, 66) «o olmeiro (árvore de Hércules)»; e) Pelias arbor (Ov. Her. 12, 8) «a nau Argo (o navio dos argonautas)». Obs.: O nom. arbos é frequente nos poetas, principalmente em Vergílio (Buc. 3, 56; G. 2, 57; En. 3, 27; etc).

arboréus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De árvore, arbóreo (Verg. G. 1, 55). II — Sent. figurado: 2) Ramoso; comua arbórea (Verg. En. 1, 190) «chifres ramosos (do veado)».

arbõs, v. arbor.

Arbuscúla, -ae, subs. pr. f. Arbúscula, nome de uma comediante, contemporânea de Cicero (Cíc. At. 4, 15, 6).

arbôstum, i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequeno bosque, lugar plantado de

árvores, arvoredo (Cíc. CM. 54). II — Sent. figurado: 2) Árvore (poét.) (Verg. Buc. 3, 10).

arbustus, .a, um dj. Plantado de árvores (Cíc. Rep. 5, 3).

arbutéus, -a, -um, adj. De medronheiro (Verg. G. 1, 166).

arbútum, -i, subs. n. 1) Medronho, o fruto do medronheiro (Verg. G. 1, 148). 2) O medronheiro (Verg. G. 3, 300).

arbútus, -i, subs. f. Medronheiro (Verg. G. 2, 69).

arca, -ae, subs. f. 1) Cofre, arca, caixa (para dinheiro), armário (Cíc. Div. 2, 86). Especialmente: 2) Caixinha (cofre de jóias) (Cíc. At. 1, 9, 2). Por extensão: 3) Caixão, sarcófago (Hor. Sát. 1, 8, 9). II — Sent. figurado: 4) Cárcere (Cíc. Mil. 60).

Arcādês, -um, subs. loc. m. Árcades, habitantes da Arcádia (Cíc. Nat. 3, 57).

Arcádia, -ae, subs. pr. f. Arcádia. 1) Região do interior do Peloponeso (Verg. G. 3, 392). 2) Cidade de Creta (Sên. Nat. 3, 11, 4).

Arcadícus, -a, -um, adj. Arcádico, da Arcádia (T. Lív. 1, 5, 1).

Arcadíus, -a, -um, adj. Arcádico, da Arcádia (Ov. F. 1, 462).

arcānõ, adv. Secretamente, em segredo, em particular (Cic. At. 16, 3, 1).

1. arcânum, -I, subs. n. Segredo, mistério (Hor. O. 1, 18, 16).

2. Arcânum, -i, subs. pr. n. Arcano, granja de Quinto Cicero, nos arredores de Arcas (Cic. At. 5, 1, 3).

arcānus, -a, -um, adj. Secreto, oculto, arcano, escondido, misterioso (Cíc. Fin. 2, 85).

Arcas, -adis, subs. pr. m. 1) Árcade, filho de Júpiter e de Calisto (Ov. F. 1, 47C) 2) Mercúrio (Marc. 9, 35, 6).

Arcens, -êntis, subs. pr. m. Arcente, nome de homem (Verg. En. 9, 581).

arcéõ, -ês, -êre, -cúi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, manter, reter: alvus arcet et continet quod recepit (Cíc. Nat. 2, 136) «o estômago contém e retém o que recebeu». Daí: 2) Manter à distân cia, ao longe, afastar (Cíc. Mur. 22) Obs.: Além do acus., constrói-se também com dat. (emprego poético); com or. inf. (emprego poético); com abl.

Arcesilās, -ae, subs. pr. m. Arcêsilas, filósofo grego acadêmico (Cíc. De Or. 3, 67).

Arcèsíus, -i, subs. pr. m. Arcésio, filho de Júpiter, e pai de Laerte (Ov. Met. 13, 144).

arcessii, perf. de arcêsso.

arcessitor, -õris, subs. m. O que chama (Plín. Ep. 5, 6, 45).

arcessitú, abl. m. do desusado arcessítus: a convite de (Cíc. Nat. 1, 15).

arcessítus, -a, -um. I — Part. pass. de arcêsso. II — Adj. Vindo de longe, de origem estrangeira, afetado, não natural (Cíc. De Or. 2, 256).

arcêsso (accêrsõ), -is, -ére, -ivi (-íi). -Hum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar vir, ir buscar, procurar, mandar chamar, chamar (Cíc. Clu. 27). Na língua gramatical: 2) Conseguir, obter, tirar de, extrair (Cíc. Br. 332). Obs.: 1) Constrói-se com acus., com dat., e com acus. ou gen. 2) Formas sincopadas em Cícero: arcessierunt = arcessiverunt, arces-sierim = arcessiverim; arcessierit = arcessiverit; arcessieram = arcessive-ram. 3) Inf. are: arcessier (Ter. Eun. 510). A forma accerso é de menor emprego. Formas conjugadas pela 4' conj. são raras e só aparecem depois do período clássico.

Archê, -ês, subs. pr. f. Arque, uma das quatro musas primitivas (Cíc. Nat. 3, 54).

Archelāus, -I, subs. pr. m. Arquelau. 1) Filósofo grego de Mileto, mestre de Sócrates (Cíc. Tusc. 5, 10). 2) Rei da Macedónia (Cíc. Tusc. 5, 34).

Archemāchus, -i, subs. pr, m. Arquêmaco, historiador grego (Plín. H. Nat. 7, 207).

Archemõrus, -i, subs. pr. m. Arquêmoro, filho de Licurgo (Estác. Theb. 4, 718).

Archesilās, v. Arcesilās.

archetypum, -i, subs. n. Original, modelo, arquétipo (Plín. Ep. 5, 10).

archetypus, -a, -um, adj. Original, que foi feito em primeiro lugar (Juv. 2, 7).

Archiācus, -a, -um, adj. De Árquias, feito pelo célebre marceneiro (Hor. Ep. 1, 5, 1).

Archías, -ae, subs. pr. m. Árquias: 1) Poeta grego, defendido por Cícero, em juízo (Cíc. Arch. 1). 2) Marceneiro célebre.

Archidāmus, -í, subs. pr. m. Arquidamo, chefe dos eólios (T. Lív. 35, 48, 10).

Archidêmus, -I, subs. pr. m. Arquidemo, filósofo de Tarso (Cíc. Ac. 2, 143).

Archigênês, -is, subs. pr. m. Arquígenes médico da época de Trajano (Juv. 6, 235).

Archilocus, -I, subs. pr. m. Arquiloco, poeta grego de Paros (Cíc. Tusc. 1, 3).

Archilochius, -a, -um, adj. Injurioso, satí rico (Cíc. At. 2, 21, 4).

archimagírus, -i, subs. m. Chefe dos cozinheiros, arquimagiro (Juv. 9, 109).

Archimêdês, -is, subs. pr. m. Arquimedes, célebre geômetra de Siracusa (Cíc. Tusc. 1, 62).

archipirāta, -ae, subs. m. Arquipirata, chefe dos piratas (Cíc. Verr. 5, 64).

Archippus, -I, subs. pr. m. Arquipo. 1) Rei dos Marsos (Verg. En. 7, 750). 2) General de Argos (T. Lív. 34, 40, 6).

architectātus, -a, -um, part. pass. de ar-chitêctor.

architêctõn, -õnis, subs. m. Arquiteto (Plaut. Most. 760).

architêctor, -āris, -āri, v. dep. tr. Inventar, arquitetar planos, procurar (Cíc. Fin. 2, 52).

architectúra, -ae, subs. f. Arquítetura (Cíc. Of. 1, 151).

architêctus, -i, subs. m. 1) Arquiteto (Cíc. De Or. 1, 62). 2) Inventor, autor (Cíc. Clu. 60).

archõn, -õntis, subs. m. Arconte (magistrado ateniense) (Cíc. Fat. 19).

Archytas, -ae, subs. pr. m. Árquitas, filósofo pitagórico de Tarento (Cíc. Tusc. 4, 78).

arcipirāta, v. archipirāta.

arcipõtens (arquipõtens), -êntis, subs. m. Arcipotente, i. é, que tem poder sobre 0 arco, hábil manejador do arco (epí teto de Apolo) (V. Flac. 5, 17).

arcitênens (arquitènens), -êntis, subs. m. Que traz o arco, ornado de arco (apelido de Apolo e Diana) (Ov. Met. 1, 441). 2) Apolo (Verg. En. 3, 75). 3) Sagitário (constelacão) (Cíc. Arat. 182).

arcté, ou arte, adv. I — Sent. próprio: 1) Estreitamente (Cés. B. Gal. 7, 23, 3). II — Sent. figurado: 2) Duramente, com severidade (Sal. B. Jug. 52, 6). 3) Estreitamente, ternamente (Plín. Ep. 6, 8, 1). Obs.: A grafia arte é preferível .

arctõ (artõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1 — Sent. próprio: 1) Apertar forte mente, estreitar (Lucr. 1, 576). II — Sent. figurado: 2) Reduzir, resumir (T. Lív. 45, 36, 4). Obs.: A grafia arto é preferível.

Arctoe = Arcti (Cíc. Arat. 441): v. Arctos.

Arctophylax, -fieis, subs. pr. m. O Boieiro (constelacão) (Cíc. Nat. 2, 96).

Arctos. ou Arctus, -i, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) A Ursa (a grande ou a pequena) (Verg. En. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) O Norte (Hor. O. 2, 15, 16). 3) A região Norte, ou os povos do Norte (Luc. 3, 74). 4) O polo norío (Ov. Met. 2, 132). 5) A noite (Prop 3, 15, 25).

Arctõus, -a, -um, adj. Ártico, setentrional (Marc. 5, 68). '

arctum (artum), -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espaco estreito (T. Lív. 23, 27, 7). II — Sent. figurado: 2) Situacão embaracosa, apuros (T. Lív. 26, 17, 5). Obs.: A grafia artum deve ser a preferida.

Arctúrus, -I, subs. pr. m. 1) Arcturo, estrela da constelacão do Boieiro (Cíc. Arat. 99). 2) A constelacão inteira (Verg. G. 1, 204).

arctus (artus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito, acanhado (Cíc. Rep. 2, 69). II — Sent. figurado: 2) Profundo (Cíc. Rep. 6, 10). 3) Tacanho, restrito (T. Lív. 2, 34, 5) Obs.: Prefira-se a grafia artus.

arcuātus (arquātus), -a, -um, adj. 1) Curvado em arco (T. Lív. 1, 21, 4). 2) Ictérico, com icterícia (Lucr. 4, 333).

arcui, perf. de arcéo.

arcúla, -ae, subs. f. (dim. de arca). 1) Caixinha, cofre pequeno (Cíc. Of. 2, 25). 2) Caixa de maquilagem ou de perfume (Cíc. At. 2, 1, 1).

arcuõ, ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Curvar em arco, dar forma de arco, arquear (T. Lív. 1, 21, 4).

arcupõtens, v. arcipõtens.

arcus, (arquus), -As, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arco (Cíc. Nat. 1, 101). II — Daí: 2) Objeto em forma de arco; a) arco-íris (Cíc. Nat. 3, 51); b) arco da abóbada (Verg. G. 2, 26); c) arco de triunfo (Tác. An. 2, 41); d) arco de círculo (Sên. Nat. 1, 10).

ardalíõ, -õnis, subs. m. Ardelião, homem intrometido, metedico, trapalhão (Marc. 2, 7, 7); (Fedr. 2, 5, 1).

1. ardéa, -ae, subs. f. Garca (Verg. G. 1, 364).

2. Ardéa, -ae, subs. pr. f. Árdea, antiga capital dos rútulos, situada no Lácio, perto do Mar Tirreno (Verg. En. 7, 411).

Ardéãs, -ãtis, adj. De Árdea, ardeate (Cíc. Nat. 3, 47).

Ardeãtês, -íum, subs. loc. m. pl. Ardeates, habitantes de Árdea (T. Lív. 4, 11, 3).

ardelíõ, v. ardaliõ.

ardens, -êntis. A) Part. pres. de ardéo. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Ardente, fervente (Cíc. Tusc. 1, 42). II — Sent. figurado: 2) Brilhante (Verg. En. 2, 734). 3) Ardente, sedento (Cíc. Fin. 2, 52).

ardênter, adv. Ardentemente, de modo ardente (Cíc. Tusc. 3, 39).

ardêõ, -ês, -êre, arsi, arsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder, estar em fogo, estar em brasa: domus ardebat (Cíc. Dom. 62) «a casa ardia, estava pegando fogo»; (Verg. En. 2, 311). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, cintilar (Cíc. Verr. 5, 163). 3) Desejar ardentemente, morrer por, estar ansioso por (Cés. B. Gal. 6, 34, 7). Na língua erótica: 4) Estar apaixonado, estar abrasado em amor (Hor. O. 2, 4, 7). 5) Estar inflamado, preso por um sentimento violento (ódio, cólera), aumentar com violência (Cés. B. Gal. 5, 29, 4).

ardeõla, -ae = ardêa 1. (Plín. H. Nat. 10, 164).

ardêscõ, -is, -ère, ãrsi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Pegar fogo, comecar a arder, inflamar-se (Lucr. 6, 670). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se, apai-xonar-se (Tác. An. 1, 32).

Ardiaei, -õrum, subs. pr. m. Ardieus, povo da Ilíria (T. Lív. 27, 30).

ardiõla, v. ardeõla.

Ardonéae, -āruni, subs. pr. f. Ardôneas, cidade da Apúlia (T. Liv. 24, 20).

ardor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calor ardente, ardor (Cíc. Rep. 6, 21). II — Sent. figurado: 2) Brilho resplendor (Cíc. Nat. 2, 107). 3) Fogo, paixão, desejo ardente (Cíc. Cael. 76).

Arduênna, -ae, subs. pr. f. As Ardenas região montanhosa e coberta de florestas ao N. da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 3, 4).

ardúum, -i, subs. n. Lugar elevado, montanha, lugar escarpado (geralmente no pl.) (Verg. En. 5, 695). Obs.: No sing. só é usado com preposicão: per arduum, (T. Lív. 38, 21, 3) «através dos montes».

ardúus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alto, elevado (Hor. Sát. 1, 2, 87). Donde: 2) Escarpado, de declive rápido (Cíc. Verr. 4, 51). II — Sent. figurado: 3) Difícil, árduo, desfavorável (Cíc. Or. 33).

ārêa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio 1) Espaco desocupado (sem construções), praça (Hor. O. 1, 9, 18): a) pátio de casa (Plín. Ep. 2, 17, 4); b) superfície plana para construcão (Cic. Rep. 2, 21); c) arena (para jogos) (T. Lív. 33, 32, 4); d) eira (para bater o trigo) (Cíc. Verr. 3, 20). II — Sent. figurado: 2) Carreira, teatro, época (da vida) (Cíc. At. 9, 18).

Arecomici, -õrum, subs. loc. m. pl. Arecô-micos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 35, 4).

ārefacíõ, -is, -êre, -fêcí, -fãctum, v. tr. Fazer secar, secar, esgotar (Varr. L. Lat. 5, 38). Em Lucrécio aparece por tmese a forma facit are: terram sol facit are «o sol faz secar a terra» (6, 962).

ārefãctus, -a, -um, part. pass. de arefacio.

ārefêci, perf. de arefacio.

ārefĩõ, -is, -fiêri, -fãctus sum (pass. de arefacio). Secar-se, esgotar-se (Plín. H. Nat. 32, 82).

Arelãtê, subs. pr. n. indecl. Aries, cidade da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 1, 35, 4).

Arellius, -i, subs. pr. m. Arélio Fusco, re-tor romano (Sên. Contr. 3, pref. 1).

Arêmoríca, -ae, subs. pr. f. Armórica, província ocidental da Gália (Plín. H. Nat. 4, 105).

Arêmorícus, -a, -um, adj. • Da Armórica, armórico (Cés. B. Gal. 5, 53, 6).

arena (harêna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Areia (Ov. Her. 5, 115). Daí: 2) Lugar coberto de areia, arena, anfiteatro (Cíc. Tusc. 2, 46). 3) Terreno (Cíc. Agr. 2, 71). 4) No pl.: bancos de areia, deserto (Ov. Met. 4, 617). 5) Gladiador, combatentes do circo (Juv. 6, 217).

arênāria, -ae, subs. f. Areal, lugar donde se tira areia (Cíc. Clu. 27). arênõsum, -i, subs. n. Terreno arenoso (Sal. B. Jug. 48, 3). arênõsus, -a, -um, adj. Arenoso (Verg. En. 4, 257).

arens, -êntis, adj. 1) Seco, ressequido, árido (Verg. G. 2, 377). 2) Abrasador, sedento (Prop. 2, 17, 6)

ārèõ, -ês, -êre, -úl, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar seco (Ov. Met. 2, 211). Donde: 2) Estar abrasado em sede, estar esgotado (Verg. Buc. 7, 57).

arêopagita, -ae, (arêopagitês, -ae), subs. m. Areopagita (membro do areópago) (Cic. Phil. 5, 14).

Arêopāgus (Areópagos), -I, subs. pr. m. Areópago, o mais alto tribunal de Atenas (Cíc. Nat. 2, 74). Obs. Nom.: Areos pagos (Sên. Tranq. 5, 1); acus. Ariuni pagum (Cíc. Div. 1, 54).

ārêscõ, -is, -êre, v. incoat. intr. Tornar-se seco, perder a umidade, secar-se (Cíc. Inv. 1, 109).

Arestoridés, -ae, subs. pr. m. Filho de Arestor (Argos) (Ov. Met. 1, 624).

aretālõgus, -I. subs. m. Tagarela, charlatão (Juv. 15, 16).

Arethúsa, -ae, subs. pr. f. Aretusa. 1) Ninfa do séquito de Diana, amada por Alfeu (Ov. Met. 4, 494). 2) Fonte perto de Siracusa (Cíc. Verr. 1, 4, 118).

Arêtium ou Arretíum, -I, subs. pr. m. Arécio, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 16, 12, 2).

Aretini, -õrum, subs. loc. m. pl. Aretinos, habitantes de Arécio (Cíc. At. 1, 14, 9).

1. Arêus, -a, -um, adj. Do Areópago (Tác. An. 2, 55).

2. Arêus, -i, subs. pr. m. Areu, nome de um filósofo (Sên. Marc. 4, 2).

arfúi = adfúi.

Arganthõnius, -I, subs. pr. m. Argantônio. rei dos Tartéssios, que teria vivido cento e vinte anos e reinado oitenta (Cíc. C. M. 69).

Argānthus, -I, subs. pr. m. Arganto, montanha da Bitínia (Prop. 1, 20, 33).

Argêi, -õrum, subs. pr. m. pl. Argeus. 1) Bonecos de junco que os sacerdotes atiravam ao Tibre nos idos de maio, representando, provavelmente, antigos sacrifícios humanos (Ov. F. 5, 621). 2) Pequenos santuários ou capelas, em Roma, destinados a sacrifícios (T. Lív. 1, 21, 5).

Argentānum, -I, subs. pr. n. Argentano, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 19, 10).

argentaria, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa bancária, banco (T. Lív. 40, 51, 9). Daí: 2) Ofício de banqueiro, negócio de banqueiro (Cíc. Caec. 10). 3) Mina de prata (T. Lív. 34, 21, 7).

1. argentārius, -a, -um, adj. 1) De prata (Plín. H. Nat. 33, 86). Daí: 2) Moeda, dinheiro (de prata) (Plaut. Ps. 300).

2. argentārius, -I, subs. m. Banqueiro, cambista, cobrador (Cíc. Of. 3, 58).

argentātus, -a, -um, adj. Prateado, ornado de prata (T. Lív. 9, 40, 3).

argentèus, -a, -um, adj. 1) Argênteo, de prata (Cíc. Cat. 1, 24). 2) Prateado, ornado com prata (Cíc. Mur. 40). 3) Branco como prata (Plín. H. Nat. 2, 90).

argêntum, -í, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prata (metal) (T. Lív. 26, 47, 7). Daí: 2) Objeto de prata, baixela de prata, prataria (Cíc. Verr. 4, 32). 3) Moeda de prata, prata cunhada, riqueza (Plín. H. Nat. 33, 42).

Argêus, -a, -um, adj. De Argos (Hor. O. 2, 6, 5).

Argilêtānus, -a, -um, adj. Argiletano, do Argileto (Cíc. At. 1, 14, 17).

Argilêtum, -I, subs. pr. n. Argileto, bairro de Roma, perto do monte Palatino (Cíc. At. 12, 32, 2).

Argilíus, -a, -um, adj. De Árgilos (C. Nep. Paus. 4, 1).

argilla, -ae, subs. f. Argila (Cês. B. Gal. 5, 43, 1)

Argílos, -I, subs. pr. f. Árgilos, cidade da Macedónia (C. Nep. Paus. 4, 4).

Arginúsae, -ārum, subs. pr. f. pl. Arginu-sas, ilhas do mar Egeu (Cic. Of. 1, 84).

argitis, -is, subs. f. Argita (videira que dá uvas brancas) (Verg. G. 2, 99).

Argius, -a, -um, adj. De Argos (Cíc. Tusc. 1, 113).

Argivi, -õrum, subs. loc. m. pl. Os argivos; em poesia, os gregos em geral (Hor. O. 3, 3, 67).

Argivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Argos, argivo (Cíc. Br. 50). II — Dai: 2) Por extensão: grego (Ov. Am. 3, 13, 31).

Argõ, -ús, subs. pr. f. Argo. 1) O navio dos Argonautas (Cíc. Top. 16, 61). 2) Nome de uma constelacão (Cíc. Arat. 126). Obs.: Aparecem no acus. as formas: Argo (Cíc. Nat. 3, 40); e Árgon (Prop. 1, 20, 17).

Argolicus, -a, -um, adj. De Argos, argó-lico (Verg. En. 5, 52).

Argonautae, -ārum, subs. m. pl. Argonautas, os companheiros de Jasão (Cíc. Nat. 2, 89).

Argos, subs. pr. n., e Argi, -õrum, m. pl. Argos, capital da Argólida, e que passava por ser a mais antiga cidade da

Grécia (Hor. O. 1, 7, 9). Obs.: Argos só se emprega no nom. e acus.

Argõus, -a, -um, adj. De Argo (Hor. Epo. 16, 57).

arguí, perf. de arguo.

arguiturus, part. fut. de arguo (Sal. Hist. fr. 2, 71).

argúmentālis, -e, adj. Que contém uma prova (Ascon., Cíc. Caecil, 1, 2).

argúmentātíõ, -õni.s. subs. f. 1) Argumentacão (Cíc. Nat. 3, 9). 2) Argumentos (Cíc Amer. 97).

argúmentātus, -a, -um, part. pass. de ar-gúinêntor.

argúmentor, -āris. -āri, -ātus sum v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Aduzir prova de alguma coisa, argumentar (Cic. Mil. 44). B) Tr.: 2) Aduzir como prova, dar como prova, provar (Cic. Clu. 64). 3) Demonstrar (Cic. At. 3, 12, 1) Obs.: Constrói-se como trans. com acus., com or. inf. e com interrogacão indireta.

arguniêntum, -i, subs. n. 1) Prova, argu-mento (Cíc. Ac. 2, 117). 2) Matéria ou assunto (a explicar ou tratar), assunto (Cíc. At. 10, 13, 2). arguo, -is, -ére, argúi, -gútum, v. tr. 1 — Sent. próprio: 1) Indicar, demonstrar, manifestar: si arguitur non licere (Cíc Par. 20) «se se demonstra que não é permitido.» II — Daí: 2) Acusar, arguir, censurar (Cíc. Mur. 67). Argus, -i, subs. pr. m. Argo. 1) Filho de Aresto, e que tinha cem olhos (Ov. Met. 1, 625). 2) O construtor do navio Argo (V. Flac. 1, 93). argútātiõ, -õni.s, subs. f. Tagarelice (sent. figurado) (Catul. 6, 11). argúté, adv. Com agudeza, com finura, agudamente, sutilmente (Cíc. Br. 42). argutia, v. argutiae, -ārum. argutiae, -ārum, subs. f. pl. 1) Argúcia, sutileza (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Gracejo, graca, vivacidade, finura, elegância (Cíc. Or. 59). Obs.: O sing. é raro e só usado na decadência. arguto, -ās, -āre, v. tr. Repetir sem cessar, repisar constantemente, tagarelar (Prop 1. 6, 7). argutulus, -a, -um, adj. Que é um tanto sutil, mordaz (Cíc. At. 13, 18). argúturus, -a, -um, part. fut. de arguo. argútus, -a, -um. I — Part. pass. de arguo. II — Adj.: 1) Claro, distinto, arguto (Cíc. At. 6, 5, 1). 2) Agudo, penetrante, arguto (voz ou vista), picante, ativo (gosto ou olfato) (Verg. G. 1, 377). Na língua poética: 3) Sonoro, melodioso (Verg. Buc. 7, 24). 4) Sagaz, fino, arguto, expressivo (Cíc. Or. 42).

Argynnus, ou Argynus, -i, subs. pr. m. Argino, menino a quem Agamêmnon elevou um altar (Prop. 4, 6, 22).

argyraspidês, -um, subs. m. pl. Argirás-pides, soldados que usavam escudos de prata (T. Lív. 37, 40, 7).

Argyripa (Argyríppa), -ae, subs. pr. f. Argíripa, ou Argiripa, cidade da Apúlia (Verg. En. 11, 246); (Cíc. At. 9, 3, 2).

aría, v. área.

Ariādna, -ae, ou Ariādnê, -ês, subs. pr. f. Ariadne. filha de Minos e Pasífae (Ov. F. 3, 462).

Ariadnaeus, -a, -um, adj. De Ariadne (Ov. F. 5, 346).

Ariarāthês, is, subs. pr. m. Ariárates. 1) Rei da Capadócia (T. Lív. 42, 19, 3).
2) Outras personagens com o mesmo nome (Cíc. Fam. 15,'2, 6).

Aricia, -ae, subs. pr. f. Arícia. 1) Mulher de Hipólito (Verg. En. 7, 762). 2) Aldeia perto de Roma (Cíc. Mil. 51).

Arícíni, -õrum, subs. loc. pl. Aricinos, os habitantes de Arícia (T. Lív. 2, 14).

Aricinus, -a, -um, adj. Aricino, de Arícia (Cíc. Phil. 3, 15).

ārídê, adv. Secamente (Sên. Contr. 2, pref. 1).

āriditās, -tātis. subs. f. Aridez, secura (Plín. H. Nat. 11, 117).

āridúlus, -a, -um, adj. (dim. de aridus). Um pouco seco (Catul. 64, 317).

āridum, -í, subs. n. Terra firme, lugar seco (Cés. B. Gal. 4, 29).

aridus, -a, -um, I — Sent. próprio: 1) Seco, ressequido, árido (Cíc. Pis. 97). II — Sent. figurado: 2) Magro, pobre, frugal (Ov. A. Am. 3, 272). Na língua retórica:
3) Seco, sem ornato (falando do estilo) (Cíc. De Or. 2, 159).

ariês, -étis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carneiro (animal); (signo do Zodíaco) (Cíc. Tusc. 5, 115). II — Daí, na língua militar: 2) Aríete (máquina de guerra) (Cés. B. Gal. 2, 32, 1), e escora, suporte (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). 3) Aries constelacão) (Cíc. Arat. 230).

arietātiõ, -õnis, subs. f. Choque (Sên. Nat. 5, 12, 5).

arietātus, -a, -um, part. pass. de ariéto.

ariêtõ, -ās, -āre, -āví, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar marradas, marrar

(Cic. Br. 24). II — Sent. figurado: 2) Tropecar, chocar-se contra, bater contra (Verg. En. 11, 890). 3) Ferir, perturbar, inquietar (Sên. Tranq. 1, 11).

Ariminênsês, -um, subs. loc. m. pl. Arimi nenses, habitantes de Arimino (Cic. Caec. 102).

Aríminum, -í, subs. pr. n. Arimino, cidade da úmbria, no mar Adriático (Cic. Fam. 16, 5, 2).

Ariobarzānês, -is, subs. pr. m. Ariobár zanes, rei da Capadócia, (Cíc. Fam. 15, 2).

Ariõn, ou Arío, -õnis, subs. pr. m. Aríon. 1) Poeta lírico grego de Lesbos que, segundo a lenda, foi salvo por um del fim (Cíc. Tusc. 2, 67). 2) Filósofo pita górico (Cíc. Fin. 5, 87).

Arionius, -a, -um, adj. Ariônico, do poeta Aríon (Ov. F. 2, 93). ariopagita, v. areopagita.

Ariovistus, -I, subs. pr. m. Ariovisto, rei dos germanos, vencido por César (Cés. B. Gal. 1, 31, 10). Aris, -inis, subs. pr. m. Áris, nome de homem (Cíc. Scaur. 9). Arisba, -ae, ou Arisbê, -ês, subs. pr. f Arisba, cidade da Tróade (Verg. En. 9, 264). arísta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barba da espiga (Cic. CM. 51). Daí: 2) Espiga (Verg. G. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Pêlo do corpo (Pérs. 3, 115).

Aristaeum, -I, subs. pr. n. Aristeu, cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 45).

Aristaeus, -i, subs. pr. m. Aristeu, filho de Apolo e de Cirene (Cíc. Nat. 3, 45).

Aristārchus, -i, subs. pr. m. Aristarco. 1) Gramático e crítico alexandrino nascido na ilha de Samotrácia (Cíc. Fam. 3, 11). II — Sent. figurado: 2) Um crítico severo e competente (Cíc. At. 1, 14, 3).

Aristeús, -I, subs. pr. m. Aristeu, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 110).

Aristides, -is, ou -i, subs. pr. m. Aristides. 1) Homem público ateniense, célebre por suas virtudes, o que lhe valeu o apelido de Justo (Cíc. Tusc. 5, 105). 2) Nome de um poeta de Mileto (Ov. Trist. 2, 413).

Aristipêus, -a, -um, adj. De Aristipo (Cíc. Fin. 2, 20).

Aristippus, -I, subs. pr. m. Aristipo, filósofo natural de Cirene, chefe da Escola Cerenaica (Cíc. Fin. 2, 18).

Aristíus, -I, subs. pr. m. Arístio Fusco, orador e gramático amigo de Horácio (Hor. Ep. 1, 10).

Aristõ, -õnis, subs. pr. m. Aristão, filósofo de Quios (Cíc. Nat. 3, 77).

Aristobúlus, -I, subs. pr. m. Aristobulo. 1) Rei da Síria (Tác. An. 13, 7). 2) Nome de outras personagens.

Aristodêmus, -i, subs. pr. Aristodemo. 1) Tirano de Cumas, junto de quem Tar-quínio o Soberbo se refugiou, segundo T. Lívio (T. Lív. 2, 21, 5). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. At. 2, 7, 5).

Aristogitõn, -õnis, subs. pr. m. Aristogí-ton. 1) Orador ático adversário de Demóstenes (Quint. 12, 10, 22). 2) Ateniense que conspirou contra os Pisistrátidas (Cíc. Tusc. 1, 116).

Aristomāchê, -ês, subs. pr. f. Aristôma-que, mulher do tirano Dionísio (Cíc. Tusc. 5, 59).

Aristonêus, -a, -um, adj. De Aristão, (Cíc. Fin. 4, 40).

Aristonicus, -I, subs. pr. m. Aristonico, rei de Pérgamo (Cíc. Agr. 2, 90).

Aristophānês, -is, subs. pr. m. Aristófanes. 1) O maior comediógrafo da Grécia (Cíc. Leg. 2, 37). 2) Gramático de Bizâncio (Cíc. Fin. 5, 50).

Aristophanêus, -a, -um, adj. Aristofânico, de Aristófanes (Cíc. Or. 190).

Aristotelêus, ou Aristotellus, -a, -um, adj. De Aristóteles, aristotélico (Cic. Fin. 3, 10).

Aristóteles, -is, subs. pr. m. Aristóteles, célebre filósofo grego, nascido em Es-tagira, a quem Filipe da Macedónia confiou a educacão de seu filho Alexandre Magno (Cíc. Tusc. 1, 22). Obs.: Gen. Aristoteli (Cíc. At. 13, 28, 3): acus. Aristotelen (Quint. 3, 6, 60).

Aristoxênus, -I, subs. pr. m. Aristóxeno, filósofo e músico, o mais distinto discípulo de Aristóteles (Cíc. Tusc. 1, 20).

Aristus, -I, subs. pr. m. Aristo, filósofo acadêmico, amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 10, 5).

arithmêtica, -õrum, subs. m. pl. Aritmética (Cíc. At. 14, 12, 3).

âritúdõ, -inis, subs. f. Aridez, secura (Plaut. Rud. 524).

Ariúsíus, -a, -um, adj. De Ariúsio (promontório da ilha de Quios) (Verg. Buc. 5, 71).

arma, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Armas (em geral), armas de-

fensivas (em oposicão a «tela») (Cés. B. Gal. 3, 14, 2). 2) Utensílios, instrumentos (Verg. En. 1, 177). II — Sen. figurado: 3) Exército, homens armados (Cic. Mil. 3). 4) O combate, as guerras (Cic. At. 7, 3, 5).

armāmênta, -õrum, subs. n. pl. Aprestos de toda espécie, mas, sobretudo, equipamento de um navio (Cés. B. Gal. 4, 29, 3). Obs.: O Sing. é raro.

armāmentāríum, -í, subs. n. Arsenal (Cíc. Rab. Perd. 20).

armārium, -I, subs. n. 1) Armário, cofre (Cíc. Cael. 52). 2) Guarda-louca (Plaut. Men. 531). 3) Biblioteca (Plín. Ep. 2, 17, 8). Obs.: Armaria, -ae, (sing.) (Juv. 3, 219).

armātúra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadura, equipamento (Cic. Fam. 7, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Soldados armados, tropas (Cés. B. Gal. 2, 10, 1).

1. armātus, -a, -um. A) Part. pass. de armo. B) Adj.: 1) Armado, equipado. 2) Subs. m. pl.: armāti, -õrum (Cic. Marc. 18) «homens armados», i.é, «soldados».

Z. armātus, -ús, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Armas, armaduras (T. Lív. 33, 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Solda dos em armas, tropas (T. Lív. 26, 5, 3). Obs.: No sing. só no abl.

Arménia, -ae, subs. pr. f. Arménia, região da Ásia ocidental (Cíc. Div. 2, 79).

Armenius, -a, -um, adj. Arménio, da Arménia (Cíc. At. 5, 20, 2).

armênta, v. armêntum.

armentālis, -e, adj. Pertencente a um rebanho ou manada de gado grosso (Verg. En. 11, 571).

armentārius, -i, subs. m. Pastor (Verg. G. 3, 344).

armêntum, -i, subs. n. 1) Rebanho de gado grosso, armento (cavalos e bois não domesticados) (Verg. En. 3, 540). Daí, por extensão: 2) Rebanho ou manada de qualquer animal (Verg. G. 4, 395). 3) Boi de lavoura (Cíc. Phil. 3, 31).

armifer, -fera, -férum, adj. 1) Guerreiro, belicoso, armífero (Ov. F. 3, 681). 2) Que produz homens armados (Sên. Med. 471).

1. armiger, -gera, -gêrum, adj. Que traz armas, armígero, que produz homens armados (— armifer — 2) (Prop. 3, 11, 10).

2. armiger, -eri, subs. m. 1) O que traz as armas de outro, escudeiro, armígero (Verg. En. 2, 477). 2) Armigêra, -ae, subs. f. Ave (águia) que leva as armas de Júpiter (o raio) (Verg. En. 5,255).

armilla, -ae, subs. f. Bracelete (Plin. H. Nat. 28, 4, 9). Obs.: Geralmente usado no pl.

armillātus, -a, -um, adj. 1) Que usa braceletes (Suet. Cal. 52). 2) Que usa colar (Prop. 4, 8, 24).

armillústrium, -i, subs. n. Lugar onde se fazia a purificacão das armas, armi-lústrio (T. Lív. 27, 37, 4).

Arminius-, -i, subs. pr. m. Armínio, célebre chefe germânico que derrotou, numa emboscada, as legiões de Varo (Tác. An. 1, 55).

armipõtens, -êntis, adj. Poderoso nas armas, belicoso, armipotente (Verg. En. 6, 500).

armisõnus, -a, -um, adj. Que faz estrondo com as armas, armíssono (Verg. En. 3, 544).

armo, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I —> Sent. próprio: 1) Armar, dar armas a (Cíc. Caec. 20). Donde: 2) Equipar, prover (um navio) (Cíc. Verr. 5, 50). 3) Fortificar (uma praca forte) (Cíc. Agr. 2, 87). II — Sent. figurado: 4), Munir, preparar (Cíc. Mil. 2).

armonia, v. harmonia.

armus, -i, subs. m. 1) A parte superior do braco (que forma a articulacão com o ombro), ombro (dos animais) (Ov. Met. 10, 700). 2) Ombro (do homem) (Verg. En. 11, 644). 3) Braco (Tác. Hist. 1, 36). 4) No pl.: armi, -õrum: flancos (de cavalo) (Verg. En. 6, 881).

Arnê, -és, subs. pr. f. Arne. 1) Filha de Éolo, o rei dos ventos (Ov. Met. 7, 465). 2) Nome de uma cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 331).

Arniênsis, -e, adj. De Amo, arniense, nome de uma tribo de Roma (Cíc. Agr. 2, 79).

Arnus, -i, subs. pr. m. Amo, rio da Etrú-ria (T. Lív. 22, 2, 2).

arõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. e intr. A) Tr. I — Sent. próprio: 1) Lavrar, arar: arare agrum (Cíc. De Or. 2, 131) «lavrar o campo». Donde, mais frequentemente: 2) Cultivar (Cíc. Verr. 5, 53). II — Sent. figurado, na língua poética: 3) Sulcar: arare aequor maris (Verg.

En. 2, 780) «sulcar a superfície do mar». B) Intr. 4) Cultivar os campos, dar se a trabalhos agrícolas, ser agricultor, produzir (Cíc. Verr. 3, 11).

Arpi, -õrum, subs. pr. m. pl. Arpos, ou Argiripa, cidade da Apúlia (Cíc. At. 9, 3, 2).

Arpinās, -ātis, I — Adj.: 1) Arpinate, de Arpino (Cíc. Agr. 3, 8). II — Subs.: 2) O homem de Arpino, o Arpinate: Mário e, mais frequentemente, Cícero (Juv. 8, 245) e (Juv. 8, 237).

Arpinātês, -ium, subs. m. pl. Os arpina-tes, habitantes de Arpino (Cíc. Of. 1, 21).

Arpinum, -i, subs. pr. n. 1) Arpino, cidade do Lácio, que deu o berco a Mário e a Cícero (Cíc. At. 2, 8). 2) Casa de campo em Arpino (Cíc. Tusc. 5, 74).

Arpinus, -a, -um, adj. De Arpino, i.é, de Cicero (Marc. 10, 19, 17).

arquātus, v. arcuātus.

arquiténens, v. arciténens.

arquõ = arcuõ.

arquus, v. anus.

arrādõ = adrādõ.

arrêctus (adrêctus), -a -um. A) Part. pass. de arrigo. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Escarpado (T. Lív. 21, 35, 11). II —■ Daí, em sent. figurado: 2) Que está na expectativa, atento, impaciente (Verg. G. 3, 105),

arrêpõ (adrêpõ), -is, -êre, -rêpsí, -rêptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir de rasto ou de gatinhas, rastejar (Varr. R. Rust. 3, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se brandamente (Cíc. Verr. 3, 158).

arrêpsi (adrêpsi), perf. de arrêpo (adrêpõ).

arrêxi (adrêxi), perf. de arrigo.

Arría, -ae, subs. pr. f. Arria, nome de mulher (Tác. An. 16, 34).

arridéõ (adridèõ), -ês, -êre, -risi, -risum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Rir-se para ou em resposta, sorrir para, rir com (Hor. A. Poét. 101). Daí: 2) Rir, sorrir (como aprovacão) (Cíc. De Or. 1, 134). II — Sent. figurado: 3) Sorrir, agradar, favorecer (Cíc. At. 13, 21, 3).

arrigo (adrigõ), -is, -êre, -rêxi, -rêctiun, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para, endireitar, erguer (Verg. En. 11, 496). II — Sent. figurado: 2) Excitar, animar, dar coragem (Sal. C. Cat. 39, 3). Obs.: Com o segundo sentido é raro na prosa, não aparecendo em Cicero.

arripíõ (adripiõ), -is, -êre, -ripúi, -rêptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar, arrebatar, tomar violentamente, à forca, apossar-se de, apropriar-se de (Cíc. Verr. 4, 95). Daí: 2) Atacar de surpresa, de repente, surpreender-se com um ataque repentino (Cíc. Sull. 54). II — Sent. figurado: 3) Atacar bruscamente (Cíc. Mur. 62). Na língua jurídica: 4) Levar aos tribunais, acusar (Cíc. Plane. 54).

arripui (adripúi), perf. de arripiõ.

arrisi (adrisi), perf. de arridéõ.

arrisor (adrisor), -õris, subs. m. O que sorri quando fala, adulador (Sên. Ep. 27, 7).

arrõdõ (adrõdõ), -is, -ére, -rõsi, -rõsum, v. tr. Roer em redor (em roda), romper com os dentes, morder em, roer (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 30, 2, 9).

arrõgans, -āntis, part. prés. adjetivado. Arrogante, presuncoso (Cíc. Br. 30).

arrogānter (adrogānter), adv. Com arrogância, arrogantemente, com presuncão (Cíc. Of. 1, 2).

arrogantia (adrogantia), -ae, subs. f. Arrogância, presuncão, altivez (Cés. B. Gal. 1, 33, 5).

arrogātus (adrogātus), -a, -um, perf. de arrogo.

arrõgõ, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir a mais, donde, na língua jurídica: ajuntar, associar: cui único consuli dictatorem arro-gari haud satis decorum visum est pa-tribus (T. Lív. 7, 25, 11) «ao cônsul úni-co não pareceu ao senado dever ser associado um ditador». Daí: 2) Tomar por herdeiro, perfilhar, adotar (A. Gél. 5, 19). II — Sent. figurado: 3) Arro-gar-se, atribuir a si, sem fundamentos, temeràriamente algo: sapientiam sibi ipsum detrahere, eis tribuere qui eam sibi arrogant (Cíc. Amer. 89) «recusar a si próprio a sabedoria e atribuí-la aos que se arrogam». Na língua poética: 4) Acrescentar, atribuir, dar (Hor. Ep. 2, 1, 35).

arrõsi (adrõsi), perf. de arrõdo.

arrõsor (adrõsor), -õris, subs. m. O que rói, parasita (Sên., Ep. 27, 7).

arrõsus (adrõsus), -a, -um, part. pas. de arrõdo.

Arruns, -tis, subs. pr. m. Arrunte, filho de Tarquínio (T. Lív. 1, 56, 7).

Ars, artis, subs. f. 1) Maneira de ser ou de proceder (natural ou adquirida, boa ou má), qualidade (boa ou má) (Cic. C. M. 29). 2) Habilidade (adquirida pelo estudo ou pela prática), conheci mento técnico (Cic. De Or. 1, 115). 3) Talento, arte, habilidade (T. Lív. 25,39, D. 4) Artifício, astúcia (Verg. En. 2, 15). 5) Ofício, profissão (Cic. De Or. 1, 73). 6) Trabalho, obra, tratado (Cíc. Or. 114). 7) No pl.: «obras de arte» (Cíc. Leg. 2, 4).

Arsamõsãta, -ae, subs. pr. f. Arsamósata, cidade da Arménia (Tác. An. 15, 10).

arsí, perf. de ardêõ e ardêscõ.

Arsía Silva, subs. pr. f. Floresta da Etrú-ria (T. Lív. 2, 7).

Arsíppus, -I, subs. pr. m. Arsipo, pai do terceiro Esculápio (Cíc. Nat. 3, 57).

arsúrus, -a, -um, part. fut. do ardéô.

arsus, -a, -um, part. pass. de ardéõ.

Artabãnus, -í, subs. pr. m. Artábano. 1) General de Xerxes (C. Nep. Reg. 1, 5). 2) Rei dos partas (Tác. An. 2, 3).

Artaclê, -ês, subs. pr. f. Artácie, fonte dos lestrigões, povo da Sicília (Tíb. 4, 1, 59).

Artaphêrnês, -is, subs. pr. m. Artafernes, general persa (C. Nep. Milc. 4, 1).

artãtus, -a, -um, part pass de artõ.

Artavãsdês, -is, subs. pr. m. Artavasdes, rei da Arménia (Cíc. At. 5, 20, 2).

Artaxãta, -ae, sub. pr. f. Artáxata, capital da Arménia (Tác. An. 2, 5, 6). '

Artaxêrxês, -is, subs. pr. m. Artaxerxes, nome de vários reis da Pérsia (C. Nep. Dat. 1, 1). Obs.: Acus. principalmente Artaxerxen.

arte, adv. v. arctê.

Artemidõrus, -í, subs. pr. m. Artemidoro. 1) Geógrafo de Éfeso (Plín. H. Nat. 2, 242). 2) Nome de outras personagens (Cíc. Verr. 1, 79).

Artémis, -idis, subs. pr. f. Ártemis, o nome grego de Diana (Plin. H. Nat. 25, 73).

Artemísia, -ae, subs. pr. f. Artemísia, mulher de Mausolo, rainha da Caria (Cíc. Tusc. 3, 75).

Artemisium, -i, subs. pr. n. Artemísio, promontório e cidade da Eubéia (C. Nep Them. 3, 2).

Artemita, -ae, subs. pr. f. Artemita, cidade da Assíria (Tác. An. 6, 41).

Arténiõ, -õnis, subs. pr. m. Artemão, nome de várias personagens (Cíc. Verr. 2, 128).

Artêna, -ae, subs. pr. f. Artena, cidade dos Volscos (T. Lív. 4, 61).

1. artéria, -ae, subs. f. 1) Traquéia-arté ria, artéria (Cíc. Nat. 2, 138).

2. artéria, subs. n. pl. Traquéia-artéria (Lucr. 4, 529).

artêríum, -i, subs. n. Traquéia-artéria (Lucr. 4, 527).

arthrítícus, -a, -um, adj. Gotoso, artrítico (Cíc. Fam. 9, 23).

articulãtim, adv. 1) Por partes, pouco a pouco (Plaut. Ep. 488). Daí: 2) Fragmento por fragmento, distintamente (Cíc. Leg. 1, 36).

articulãtiõ, -õnis, subs. f. 1) Formacão de nós nas árvores (Plín. H. Nat. 17, 136). 2) Doenca nos gomos das videiras (Plín. H. Nat. 17, 226).

articulo, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. Articular, pronunciar distintamente (Lucr. 4, 549).

articulõsus, -a, -um, adj. 1) Cheio de nós (Plín. H. Nat. 24, 150). 2) Retalhado (Quint. 4, 5, 24).

articúlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Articulacão, juntura, nó das árvores (Cíc. C. M. 53). 2) Juntura dos ossos (Cíc. De Or. 2, 359). 3) Membro pequeno, dedo (Ov. Her. 10, 140). II — Sent. figurado: 4) Ocasião, momento preciso, circunstância (favorável ou crítica) (Cíc. Quinct. 19). 5) Seccão, divisão, membro de frase (Cíc. De Or. 3, 96).

1. artifex, -leis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Artífice, operário, pessoa que exerce uma profissão, artista (Cíc. Rep. 1, 35). II — Sent. figurado: 2) Autor, criador (Cíc. Tim. 6). 3) Especialista numa profissão, perito numa arte (Cíc. De Or. 1, 23).

2. artifex, -icis, adj. 1) Hábil, engenhoso, perito (Cic. Br. 96). Daí: 2) Feito com arte (Prop. 2, 31, 7).

artificiãlis, -e, adj. Feito segundo os princípios da arte (Quint. 5, 1, 1).

artificiálíter, adv. Com arte (Quint. 2, 17, 42).

artificiõsê, adv. Com arte, artisticamente (Cic. De Or. 1, 186).

artificiõsus, -a, -um, adj. 1) Feito segundo os princípios de arte, artístico (Cíc. Inv. 1, 6). 2) Engenhoso, hábil (Cíc. Inv. 1, 61).

artificiam, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Profissão, ocupacão, arte, emprego (Cíc. Verr. 4, 123). 2) Perícia, competência, trabalho artístico (Cíc. Verr. 4, 72). II — Sent. figurado: 3) Teoria, sistema, ciência (Cíc. De Or. 1, 93). 4) Ardil, manha, astúcia (Cíc. Verr. 5,174).

artõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. arctõ. artocrêas, -ātis, subs. n. Pastel de carne
(Pérs. 6, 50). artolagānus, -I, subs. m. Espécie de pão
(Cíc. Fam. 9, 20, 2). artõpta, -ae, subs. f. Artópta, espécie de
forma para cozer pão (Plaut. Aul. 400):
(Juv. 5, 72). artúa, -um, subs. n. pl., v. artus, -ús 2. art um, v. arctum.

1. artus, -a, -um, v. arctus, -a, -um.
2. artus, -fis (mais frequente no pl. artus, -uum), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Articulacões, junturas dos ossos (Cíc. Nat. 2, 150). Daí: 2) Membros do corpo (Ov. Met. 2, 620). II — Sent. figurado: 3) Ramos de uma árvore (Plín. H. Nat. 14, 13). Obs.: dat. abl. pl.: artubus é o mais comum.

ārúi, perf. de areõ.

ârúla, -ae, subs. f. Pequeno altar (Cíc. Verr. 4, 5).

arundífer, -fera, -fêrum, adj. Que traz canas ou canicos, coroado de canas ou canicos, arundinoso (Ov. F. 5, 637).

arundinéus, -a, -um, adj. 1) Arundíneo, de canas, de canico (Verg. En. 10, 710). 2) Flauta (feita de canico) (Ov. Trist. 4, 1, 2).

arundinõsus, -a, -um, adj. Fértil em canas, ou em canicos, arundinoso (Catul. 36, 13).

arúndõ (liarúndõ), -ínis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cana (planta), canico (Verg. G. 2, 414). II — Daí: objeto de cana ou em forma de cana, ou de canico: 2) Flauta (Verg. Buc. 6, 8). 3) Haste da flecha (Ov. Met. 1, 471). Donde: 4) Flecha (Verg. En. 4, 73). 5) Canico de pescar (Plaut. Rud. 294). 6) Bastão, bengala (Hor. Sát. 2, 3, 248). 7) Travessa de tecelão (Ov. Met. 6, 55).

arúspex, aruspicina, v. haruspex, haruspi-cina.

Arvae, -ārum, subs. pr. f. pl. Arvas, cidade da Hircânia (Q. Cúrc. 6, 4, 23).

arvêctus, v. advêctus.

arvéna, v. advéna.

Arvêrni, -õrum, subs. loc. m. pl. Arvernos, povo da Gália Céltica, que habitava a região montanhosa da atual Auvergne (Cés. B. Gal. 1, 31, 3).

1. arvina, -ae, subs. f. Gordura, toucinho, banha de porco (Verg. En. 7, 627).
2. Arvina, -ae, subs. pr. m. Arvina, sobrenome romano (T. Lív. 8, 38).

arvum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Terra lavrada, campo (Cíc. Nat. 1, 122). Daí, na língua agrícola: 2) Seara (Verg. G. 1, 316). 3) Pastagem (Verg. G. 3, 75). 4) Litoral, costa (Verg. En. 2, 209). 5) Planície (Verg. En. 8, 604).

arvus, -a, -um, adj. Arável, lavrado (Cíc. Rep. 5, 3).

arx, arvis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parte mais alta de uma cidade, onde fica a cidadela, cidadela (Cíc. De Or.
2, 273). 2) Altura, o ponto mais elevado, cimo, cume, colina (Hor. O. 2, 6, 22); (Verg. G. 2, 535). 3) Lugar fortifi-cado, praca forte, baluarte (Verg. En.
3, 291). II — Sent. figurado: 4) Refúgio, protecão (Cíc. Verr. 4, 17). 5) O Capitólio (Cíc. Of. 3, 66).

as, assis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Asse (unidade do sistema monetário romano). Este sentido conservou-se na expressão jurídica: heres ex asse (Quint. 7, 1, 20) «herdeiro universais (da totalidade) em oposicão aos herdeiros parciais (Cat. apud. Sên. En. 94, 27). II — Sent. figurado: 2) Pouco valor coisa de pouca valia (Catul. 42,13). Obs.: O asse primitivamente subdividia-se em doze onças e pesava uma libra (as li-brarius: A. Gél. 20, 1, 31); era uma placa de bronze de forma retangular e não cunhada. O peso e, portanto, o valor foram diminuindo com o correr dos tem-pos. O gen. pl. geralmente usado é assium.

Asbõlus, -I, subs. pr. m. Ásbolo, nome de **ura** cão de Acteão (Ov. Met. 3, 218).

Ascalāphus, -i, subs. pr. m. Ascálafo, filho de Aqueronte com uma ninfa do Estige (Ov. Met. 5, 539).

Ascanius, -i, subs. pr. m. Ascânio, filho de Eneias e de sua primeira mulher Creusa (Verg. En. 1, 271).

ascêa, v. ascia.

Ascendi (adscêndi), perf. de ascendo.

ascendo (adscêndõ), -is, -êre, -ascendi, as-cênsum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Subir, fazer subir, trepar, montar: in Capitolium ascendere (Cíc. De Or. 2, 195) «subir ao Capitólio». II — Daí, em sent. figurado: 2) Ele-var-se, crescer: ad regium nomen ascendere (Cíc. Dej. 27) «elevar-se ao título de rei». B) Tr.: I — Sent. próprio: 3) Escalar, montar, chegar a (Cés. B. Gal. 7, 27, 2). II — Sent. figurado: 4) Fazer subir, subir: sum-mimi Iocum civitatis ascendere (Cíc. Mur. 55) «fazer subir ao posto mais alto da nacão». Obs.: Constrói-se como tr. e intr. com as preps. in ou ad.

scensíõ (adsc-), **-ōnis,** subs. f. Acão de subir, subida, ascensão (Plaut. Rud. 599).

1 ascênsus (adsc)'-a, um part- pass. de ascendo.

2 asсénsus (adsc), **-us,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acão de subir, subida, escalada (Cíc. Sest. 131). Daí: 2) Subida (caminho por onde se sobe) (Cíc. Verr. 4, 51)II— Sent. figurado: 3) Ascensão, acesso *(Cic.* Balb. 40).

ascia (ascèa), -ae, subs. f. Enxó, machadi-nha (Cíc. Leg. 2, 59).

Asciburgium, -í, subs. pr. n. Ascibúrgio, antiga cidade da Gália Bélgica, às margens do Reno (Tác. Hist. 4, 33).

ascíô (adsciõ), -Is, **-ire, -Ivi,** v. tr. Mandar vir, receber, ajuntar-se a (Verg. En. 12, 3S). Obs.: Verbo raro, aparecendo os primeiros exemplos em Vergílio e Tácito.

ascíscõ (adsciscõ), is, -êre, -Ivi, -itum, v. **tr. I** —■ Sent. próprio: 1) Juntar por decreto, associar oficialmente, mandar vir, chamar a si, juntar, admitir, adotar (Cés. B. Gal. 1, 5, 4). II — Daí, em sent. figurado: 2) Adquirir, conseguir. amar (Cíc. Br. 209). 3) Aprovar, admi-tir, acertar **(Cíc.** Ac. 2, 138). 4) Atri-buir-se, arrogar-se, tomar (para si) **(T. liv**. 33, 21, 3).

ascitus (adscitus), -a, -um. A) Part. pass. de ascíscõ. B) Adj.: Tomado emprestado, admitido **(C.** Nep. Att. 4, **1).**

Asclêpiādes, -ae, subs. pr. m. Asclepíades. 1) Poeta epigramático grego do período alexandrino. 2) Célebre médico da Bitínia (Cíc. De Or. 1, 62). 3) Filósofo cego de Erétria (Cíc. Tusc. 5, 113).

Ascõníus, -i, subs. m. Quinto Ascônio Pe-diano, gramático do I séc. d.C, comentador de Cícero.

Ascra, -ae, subs. pr. f. aldeia da Beócia, berco de Hesíodo (Ov. P. 4, 14, 31).

1. Ascra cus, -a, -um, adj. 1 Ascreu, de Ascra (Prop. 2, 13, 3). 2) Relativo a Hesíodo (Verg. En. 6,70). 2. Ascraeus, -i, subs. m. O ascreu, i. é, Hesíodo (Ov. Am. 1, 15, 11).

ascribõ (adscribõ), -is, -êre, -cripsi, -críp-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar por escrito, acrescentar a um escrito (Cíc. At. 3, 23). II — Daí, em sent. figurado: 2) Ajuntar, inscrever, marcar, gravar (Cíc. Verr. 2, 115). 3) Admi tir alguém no número de, associar, alistar, recrutar (Cíc. Phil. 2, 102). 4) Imputar, atribuir, referir (Plín. H. Nat. 34, 64). 5) Fazer figurar entre, insere ver no número de (Cic. Verr. 2, 110). Obs.: Constrói-se com acus., com dat., ou com a prep. **in** com acus. ou abl.

ascripsi (adscripsl), perf. de **ascribo.**

ascripticius (adscriptícíus), -a, -um, adj. Inscrito, admitido numa comunidade (Cíc. Nat. 3, 39).

ascriptiõ (adscriptiõ), -õnis, subs. f. O que se ajunta a um escrito, adicão (Cíc. Caec. 95).

ascriptor (adscriptor), -õris, subs. m. O que aprova, subscreve alguma coisa, partidário: **collegae ascriptores Iegis agrariae** (Cíc. Agr. 2, 22) «os colegas que subscreveram (subscritores) a lei agrária».

ascriptus (adscríptus), -a, -um, part. pass. **de ascribo.**

Ascua, -ae, subs. pr. f. Áscua, cidade da Espanha **(T. Lív.** 23, 27, 2).

Asculāni, -õrum, subs. pr. m. Asculanos, habitantes de Ásculo (Cíc. Font. **41).**

Asculānus, -a, -um, adj. Asculano, de Asculo (Cíc. Br.169).

Ascúlum, -I, subs. pr. n. Ásculo, cidade da Itália, antiga capital dos picentes, ou picenos (Cés. B. Civ. 1, 15, 3).

Asdrúbal, v. Hasdrúbal.

asêlla, -ae, subs. f. (dim. de **asina).** Burrinha (Ov. A. Am. 3, 290).

Asellíõ, -õnis, subs. pr. m. Aselião (Sem-prônio Aselião), historiador romano que tomou parte no cerco de Numânia (Cíc. Leg. 1, 6).

Asellius, -I, subs. pr. m. Asélio, nome de várias personagens **(T.** Lív. 4, 42).

1. asêlius, -I, subs. m. 1) Burrinho, jumento (Cíc. At. 1, 16, 12). 2) Peixe de água salgada (Varr. **L.** Lat. 5, 77).

2. Asêlius, -I, subs. pr. m. Aselo, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 258).

1. aséna, v. arena.

2. Asêna, -ae, subs. pr. f. Asena, cidade da Hispânia Ulterior (T. Lív. 23, 27).

Ásia, -ae, subs. pr. f. Ásia, 1) A maior das três partes do mundo conhecido dos antigos (Sal. B. Jug. 17, 3). 2) Ásia Anterior, ou Ásia Menor, assim chamada em oposicão à precedente, também denominada Ásia Maior (Cíc. Br. 51). 3) A Ásia propriamente dita, a província romana da Ásia (Cíc. **Pomp.** 14).

Asiagénês, -is, subs. pr. m. Sobrenome de Cipião Asiático **(T.** Lív. 39, 44, 1).

Asiānê, adv. Em estilo asiático (Quint. **12,** 10, 18).

Asiāni, -õrum, subs. loc. m. **pl.** 1) Asiáti cos, os habitantes da Ásia (Cíc. At. 1. **17,** 9). Especialmente: 2) Os oradores da chamada Escola Asiática (Quint. 12, **10,** 1).

Asianus, -a, -um, adj. Asiático (Cic. Phil. 5, 20). Asiãtici, -õrimi, subs. pr. m. pl. Asiáticos,
i. é, os oradores da Escola Asiática (Cíc Or. 27). Asiãtícus, -a, -um, adj. 1) Asiático, da
Ásia (Cíc. Pomp. 19). 2) Sobrenome de L Cornélio Cipião, vencedor de Antíoco (T. Lív. 37, 58, 6). Asilas, subs. pr. m. Asilas, nome de um
guerreiro (Verg. En. 10, 175). asilus, -i, subs. m. Tavão (inseto) (Verg.
G. 3, 147).

1. usina, -ae, subs. f. Burra, asna, jumenta (Plín. H. Nat. 8, 171).
2. Asína, -ae, subs. pr. m. Ásina, sobrenome da «gens» Cornélia (T. Lív. 22, 34, 1).

Asiníus, -i, subs. pr. m. Asinio, nome de família romana, e em especial de Asinio Polião, general, escritor e homem público romano, amigo de Vergílio e de Augusto, fundador da primeira biblioteca pública em Roma (Cíc. Fam 10, 31).

asinus, -I, subs. m. I —■ Sent. próprio: 1) Burro, asno, jumento (Cat. Agr. 10, 1) II — Sent. figurado: 2) Burro (homem estúpido) (Cíc. At. 4, 5, 3).

Asis, -Idis, adj. Asiático (Ov. Met. 5, 648).

1. Asius, -a, -um, adj. Da Ásia (região da Lídia) (Verg. En. 7, 701).
2. Asius, -i, subs. pr. m. Ásio, nome de homem (Verg. En. 10, 123).

Asõpiãdês, -ae, subs. pr. m. Asopíade, descendente de Asopo (Ov. Met. 7, 484).

Asõpis, -idis, adj. 1) De Asopo (Estác. Theb. 4, 370). 2) Egina, filha de Asopo (Ov. Met. 6, 113).

Asõpus, -i, subs. pr. m. Asopo. 1) Deus do rio do mesmo nome, filho do Oceano e de Tétis (Ov. Am. 3, 6, 41). 2) Nome de vários rios (Prop. 3, 15, 27); (T. Lív. 36, 22, 7).

asõtus, 4, subs. m. Homem voluptuoso, dado aos prazeres, devasso (Cic. Fin. 2, 22).

Aspar, -ãris, subs. pr. m. Aspar, amigo do rei Jugurta (Sal. B. Jug. 108. 1).

Asparagium, -i, subs. n. Asparágio, cidade da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 30, 7).

aspargo, v. aspêrgõ, -inis.

aspãrsiõ, v. aspêrsio, -õnis.

Aspasia, -ae, subs. pr. f. Aspasia, mulher de extraordinária beleza e inteligência, amada por Péricles, e que por sua cultura teria exercido grande influência literária e política em seu tempo (Cíc. Inv. 1, 51).

aspectãbilis (adspectãbílis), «e, adj. Visível (Cíc. Tim. 12).

aspectãtus (adspectãtus), -a, -um, part. pass. de aspecto.

aspecto (adspêctõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. freq. I — Sent. próprio: 1) Olhar frequentemente ou atentamente para, olhar, prestar atencão (Cíc. Plane. 101). II — Sent. figurado: 2) Estar atento a (Tác. An. 1, 4). III — Termo técnico da topografia: 3) Olhar contra, estar voltado para, estar defronte (Verg. En. 1, 420).

1. aspêctus (adspêctns), -a, -um, part. pass. de aspicio.
2. aspêctus (adspêctus), -ús, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acão de olhar, olhar (Cíc. Sest. 1). Daí: 2) Vista (faculdade de ver) (Cíc. Tusc. 1, 73). II — Sent. figurado: 3) Aspeto, aparência (Cíc. Of. 1, 126). Obs.: Formas arcaicas: iat.: aspectu (Verg. En. 6, 465); gen.: aspecti (Ác. Tr. 80, 188).

aspêllõ, (abs, pêllo), -is, -pelIére (púll), -púlsum, v. tr. Expulsar, afastar, re-1 pelir (Plaut. Merc. 115); (Plaut. Capt. 519). Aspendii, -õrum, subs. loc. m. pl. Aspêndios, habitantes de Aspendo (T. Lív. 37, 23, 3). Aspendius, -a, -um, adj. De Aspendo (Cíc.
Verr. 1, 53). Aspêndos, -i, subs. pr. f. e Aspêndum, -i,
subs. pr. n. Aspendo, cidade da Panfília (Cíc. Verr. 1, 53).

1. Asper, -éri, subs. pr. m. Ásper, nome romano (T. Lív. 3, 65, 4).
2. asper, -era, -êrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Áspero (sent. físico e moral), rugoso (Cíc. Fin. 2, 36). 2) Pedregoso, agudo (Cíc. Agr. 2, 67). 3) Duro (ao ouvido). 4) Desagradável (ao paladar) (Cat. Agr. 109). 5) Rouco (Cíc. De Or. 3, 216). II — Sent. figurado: 6) Rigoroso, tempestuoso (Verg. En. 6, 351). 7) Duro, penoso, severo, difícil, árduo (Cíc. Mur. 60). 8) Intratável (Hor. O.
1, 33, 5). Na língua retórica: 9) Rude, áspero, sem harmonia (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 20). Obs.: Formas sincopadas: aspris = asperis (Verg. En.
2, 379); aspros = ásperos (Estác. Theb. 1, 622).

asperãtus, -a, -um, part. pass. de aspêro.

aspêrê, adv. I — Sent. próprio: 1) Áspera mente (referindo-se ao som) (Cíc. De Or. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Com severidade, duramente, com dureza (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 5).

1 aspêrgo (ou aspargo), -Inis, subs. f. Aspersão, rega (Verg. En. 3, 534). Obs.: A forma aspargo é frequentemente en contrada nos manuscritos de Vergílio, Lucrécio, Ovídio, etc.

2. aspêrgo (adspêrgõ), -is, -êre, -spêrsi, .spêrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, derramar (Cíc. Div. 1, 23). Daí: 2) Aspergir, borrifar, molhar (Cic. Nat. 3, 88). II — Sent. figurado: 3) Espalhar, salpicar, manchar (Cíc. Mur. 66). Obs.: A forma aspargo é frequentemente encontrada nos manuscritos de Cícero, Lucrécio, Varrão, etc.

asperítas, -tātis, subs. f. I — Sent. pró prio: 1) Aspereza, aridez (Cíc. Nat. 2, 98). II — Sent. figurado: 2) Rigor, rudeza (Cíc. Phil. 8, 1). 3) Dificuldade de acesso, dureza, dificuldade (Cíc. De Or. 1, 3).

aspernāndus, -a, -um. I — Gerundivo de aspêrnor. II — Adj.: Desprezível (Verg En. 11, 106).

aspernātiõ, -õnis, subs. f. Ato de afastar, afastamento, desprezo (Cíc. Tusc. 4, 31); (Sên. Ir. 2, 2, 1).

aspernātus, -a, -um, part. pass. de aspCr-nor.

aspêrno = aspêrnor.

aspêrnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, rejeitar, recusar, renegar (Cíc. De Or. 2, 88). Dai: 2) Repelir com desprezo, desprezar, não fazer caso de (Cíc. Pis. 81). asperõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar áspero, desigual (Varr. R. Rust. 3, 16, 2(M. II — Sent. figurado: 2) Encapelar, encrespar (as ondas) (Verg. En. 3, 285). 3) Agucar, tornar agudo, afilar (Tác. An. 15, 54). 4) Tornar mais forte, violento. agravar, excitar, irritar (Tác. Hist. 2, 48).

aspêrsi (adspêrsi), perf. de aspêrgo. aspersiõ (adspersiõ), -õnis, subs. f. 1) Acão de espalhar (Cíc. Div. 1, 23). 2) Aspersão (Cíc. Leg. 2, 24). 1. aspêrsus (adspêrsus), -a, -um, part. pass. de aspêrgo. *9.* aspêrsus (adspêrsus), -ús, subs. m. Aspersão, rega (Plin. H. Nat. 8, 134) Obs.: Só usado no abl. aspêxi (adspêxi), perf. de aspicio. aspêxim (adspêxim) = aspexêrim.

aspiciõ (adspiciõ), -is, -êre, -spêxi, -pêc-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para, dirigir os olhos para, olhar, estar voltado para, ver (Cíc. C. M. 27). Daí: 2) Examinar, prestar atencão a (Cíc. Nat. 2, 87). U — Sent. figurado: 3) Considerar, socorrer (Cíc. De Or. 3, 28). 4) Olhar para, ou em frente, i.é, estar voltado (sentido topográfico), estar situado na direcão de (Tác. Agr. 24). Obs.: Constrói-se com acus. sem prep. ou acompanhado pela prep. ad.

aspirans (adspirans), -āntis, part. prés. de aspiro.

aspirātiõ (adspirātíõ), -õnis, subs. f. 1) Aspiracão (Cíc. Nat. 1, 79). 2) Exalacão, emanacão (Cíc. Div. 1, 79). Na língua gramatical: 3) Aspiracão (Cíc, Or. 160).

aspirātus (adspirātus), -a, -um, part. pass. de aspiro.

aspiro (adspirõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar para, sofrar: aspirant aurae in noctem (Verg. En. 7, 8) «as brisas sopram à noite.» 2) Soprar, favoravelmente (sent. próprio e figurado), favorecer (Verg. En. 2, 385). II — Sent. figurado: 3) Aspirar, pretender (Cíc. Fam. 7, 10, 1). B) Tr.: I — Sent. próprio: 4) Fazer soprar, soprar (Verg. En. 5, 607). II — Sent. figurado: 5) Inspirar, infundir (Verg. En. 8, 373). in — Na língua gramatical: 6) Aspirar, pronunciar com aspiracão (Quint. 1, 5, 20).

aspis, -idis, subs. f. Áspide (serpente venenosa) (Cíc. Nat. 3, 47).

asportātíõ, -õnis, subs. f. Acão de transportar (com ideia de afastamento), transporte (Cíc. Verr. 4, 110).

asportātus, -a, -um, part. pass. de aspõr-to.

aspõrtõ, -ās, -āre, **-āvi,** -atum, v. tr. I — Sent. geral: 1) Levar (com ideia de afastamento), transportar (de um lado para outro) (Cíc. Verr. 4, 107). II — Especialmente: 2) Conduzir, levar num navio (Cíc-. Verr. 1, 91).

asprātus, forma sincopada = asperātus.

asprêta, -õrum, subs. n. pl. Lugares pedregosos (T. Lív. 9, 24, 6). Obs.: O sing. é raro.

aspri, aspris, formas sincopadas = aspêri, aspêris.

asprõs, forma sincopada = asperõs.

1. assa, -ae, subs. f., v. assus, -a, -um.

2. assa, -ae, subs. f. Ama-sêca (que cuida das criancas sem amamentá-las) (Juv. 14, 208).

3. assa, -õrum, n. v. assum, -i 1.

Assarācus, -I, subs. pr. m. Assáraco, rei de Tróia, avô de Anquises (Ov. Met. 11, 756).

assārius, -a, -um, adj. Do valor de um asse (Sên. Apoc. 11, 2).

assecla (adsecúla, adsêcla), -ae, subs. m. 1) O que íaz parte da comitiva de alguém, sequaz (Cic. Verr. 1, 65). 2) Acólito, bandido (sent. pejorativo) (T. Lív. 5, 11, 2).

assectātiõ (ads-), -5nis, subs. f. Acão de acompanhar, acompanhamento, cortejo (Cic. Mur. 70).

assectātor (ads-), -õris, subs. m. 1) O que acompanha, sequaz, partidário (Cíc. Verr. 2, 29). 2) Discípulo (Plín. H. Nat. 30, 160).

assectātus (adsectātus), -a, -um, part. pass. de assêctor.

assector (adsêctor), -āris, -āri, -sectātus sum, v. dep. freq. tr. Acompanhar, seguir (Cíc. De Or. 1, 239).

assecúla, v. assecla.

assecfltus (adsecútus), -a, -um, part. pass. de assequor.

assêdi (adsêdi), perf. de assidêo e de assí-do.

assênsi (adsênsi), perf. de assentio.

assensiõ (adsen-), -õnis, subs. f. Assentimento, adesão, aprovacão (Cíc. Br. 114).

assênsor (ads-), -õris, subs. m. Aprovador (Cíc. Fam. 6, 21, 1).

1. assênsus (ads-), -a, -um. 1) Part. pass. de assentior: que consentiu. 2) Part. pass. de assentio (raro): reconhecido como verdadeiro (Cíc. Ac. 2, 99).

2. assênsus (ads-), -us, subs. m. 1) Ade são, assentimento, aprovacão (T. Lív. 34, 34, 1). 2) Acordo do espírito com as percepcões, harmonia dos sentimen tos (linguagem filosófica) (Cíc. Ac. 2, 108). Em língua poética: 3) Concurso (Verg. G. 3, 45).

assentātiõ (ads-), -õnis, subs. f. Assentimento por cálculo, lisonja (Cíc. Lae. 91).

assentātiuncúla (ads-), -ae, subs. f. Pequena ou ligeira lisonja (Cíc. Fam. 5, 12, 6).

assentātor (ads-), -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá sua aprovacão por lisonja, adulador, lisonjeiro (Cíc. Lae. 98). II — Sent. figurado: 2) Partidário, conivente (T. Lív. 31, 25, 10).

assentātõriê (adsentātiõriê), adv. De modo adulador, como adulador (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 3).

assentātrix (ads-), -leis, subs. f. A que aprova sistematicamente, aduladora (Plaut. Most. 257).

assentātus (adsentātus), -a, -um, part, pass. de assêntor.

assentio (adsentiõ), -is, -ire, -sênsi, -sen. sum, v. intr. (muito raro, mais comum: assentíor). Juntar seu assentimento ao de outrem, dar assentimento, aprovar (Cíc. At. 9, 9, 1).

assentior (adsentior), -iris, -iri -sênsug sum, v. dep. intr. Dar assentimento, ser da mesma opinião, aprovar (Cíc. Lae. 57)

assêntor (adsêntor), -āris, -āri, -âtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: verbo de significacão intensiva, com ideia de duracão e correspondendo a «sentio», 1) Ser da mesma opinião que, aprovar, partilhar da opinião de (Cíc. Fam. 7, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear, adular (Cíc. Br. 296).

assequor (adsequor), -èris, -qui, -secutus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ir no encalço de, perseguir, alcancar, atingir (Cíc. At. 3, 5). II — Sent. u. gurado: 2) Chegar a, obter, alcancar (Cíc. De Or. 1, 84). 3) Seguir mentalmen te, atingir pela inteligência, compreen der (Cíc. Nat. 3, 38). 4) Atingir, igua lar (Cíc. Br. 288).

asser, -eris, subs. m. 1) Pequena peça de madeira, barrote, estaca (Cés. B. Civ. 2, 2, 2). 2) Varais de liteira (Suet Cal. 58).

1. assêrô (adsêrõ), -is, -êre, -serúi, -ser tum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para si, chamar a si (Plaut. Cure. 491). Daí: 2) Reivindicar, reclamar, afirmar, defender (T. Lív. 3, 45, 2). II — Sent, figurado: 3) Atribuir, arrogar, apro-priar (Ov. Met. 1, 462).

2. assêrõ (adsèro), -is, -ére, -sêvi, -sítum, v. tr. Plantar junto de (Cat. Agr. 32/ 2).

assertiõ (adsertiõ), -õnis, subs. f. Acão de reivindicar para alguém a condicão de pessoa livre (ou escrava), libertacão (Quint. 3, 6, 57).

assêrtor (adsêrtor), -õris, subs. m. 1) O que declara diante do juiz, que alguém é livre ou escravo (T. Lív. 3, 44, 8). 2| Defensor, protetor, advogado, libertador (Tác. Hist. 2, 61).

assêrtus (adsêrtus), -a, -um, part. pass. de asséro 1.

asserúi (adserúi), perf. de asséro 1.

asservātus (adservātus), -a, -um, part de assêrvo.

asservíõ (adserviõ), -Is, -Ire, v. intr. Sueitar-se, submeter-se, condescender, ajudar (Cic. Tusc. 2, 56). Obs.: Constrói-se com dat.

assêrvõ (adsêrvõ), -ās, -are, -avi, -atum, v tr D Guardar perto de si, ter sob a sua guarda, ter ā vista (Cíc. Arch. 9). Dai" 2) Montar guarda, vigiar (Cés. B. civ. 1, 21, 2).

assessíõ (adsessiõ), -onis, subs. f. Acão de se sentar junto a alguém (para conso-Já-lo), assistência (Cic. Fam. 11, 27, 4). assessor (adsêssor), -õris, subs. m. Assessor, auxiliar (numa funcão), ajudante (Cíc. Div. 1, 95).

1. assêssus (adsêssus), -a, -um, part. pass. de assidêo.

2, assêssus (adsêssus), -ús, subs. m. Ato de estar sentado ao lado de alguém, assistência (Prop. 4, 11, 50).

assevērânter (adsevērânter), adv. De modo afirmativo, categoricamente (Cíc. At. 15, 19, 2). assevêrātiõ (adsevêrātiõ), -õnis, subs. f. 1) Asseveracão, afirmacão séria (Cíc. At. 13, 23, 3). Daí: 2) Seguranca, firmeza (Tác. An. 4, 19).

assevero (adsevêrõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Afirmar (com energia ou com persistência), asseverar, dizer de modo categórico, falar a sério (Cic. Br. 293).
2) Fazer profissão de (Tác. An. 13, 18).
3) Provar, atestar (Tác. Agr. 11). assêvi (adsévi), perf. de assêro 2. assiccõ (adslccõ), -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Secar, fazer secar (Sên. Nat. 4, 2, 28). II — Sent. figurado: 2) Enxugar (Sên. Polyb. 6, 5).

assidêõ (adsidêõ), -ês, -êre, -sêdi, -sêssum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado perto de, estar sentado (Cíc. Br. 200). Daí: 2) Acampar, sitiar (T. Lív. 23, 19, 5). II — Sent. figurado: 3) Assistir, não se afastar de, ajudar, cuidar, ocupar-se assiduamente de (Cíc. Verr. 3, 30). B) Tr.: 4) Estar acampado perto, assediar, cercar, sitiar (Verg. En. 11, 304).

assidõ (adsidõ), -is, -êre, -sêdi, (sêssum), v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Assentar-se ao pé de, tomar lugar, estabelecer-se (Cíc. Rep. 1, 18). B) Tr.: 2) Assentar--se, tomar lugar (Sal. B. Jug. 11, 3).

assidúê (adsidúê), adv. 1) Assiduamente, com assiduidade (Verg. Buc. 2, 4). Daí: 2) Incessantemente, sem interrupcão (Cíc. Div. 1, 74).

assiduitās (adsiduitās), -tātis, subs. f. 1) Assiduidade, presenca constante, perseveranca (Cíc. At. 12, 33, 2). 2) Persistência, permanência, continuidade (Cíc. Of. 2, 74).

assíduo (adsidúõ), adv. = assidue (Plín. H. Nat. 26, 16).

assiduus (adsidúus), -a, -um, adj. 1) Assíduo, constantemente presente (Cíc. Amer. 81). Daí: 2) Incessante, permanente, perpétuo (Cés. B. Gal. 7, 41, 2). Na língua jurídica: 3) Domiciliado. Daí vem o substantivo assidúus, -I: proprietário, contribuinte (cidadão inscrito no censo, em oposicão aos «proletarii») Cíc. Rep. 2, 40).

assignātiõ (adsignātiõ), -õnis, subs. f. Concessão, distribuicão, partilha (Cíc. Agr. 3, 10).

assignātus (adsignātus), -a, -um, part. pass. de assigno.

assignõ (adsígnõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Assinar, fazer a assignacão ou concessão (termo de direito público), atribuir numa partilha (Cíc. Dom. 116). II — Daí, na língua comum: 2) Atribuir, imputar, destinar (Cíc. Fin. 5, 44). Na língua imperial: 3) Selar, firmar, chancelar (Pérs. 5, 81).

assiliõ (adsiliõ), -is, -Ire, -silúi, súltum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para, saltar sobre, assaltar, acometer, atacar (Fedr. 4, 2, 14); (Ov. Met. 11, 526). II — Sent. figurado: 2) Passar de repente a (Cíc. De Or. 2, 213).

assimilātiõ, v. assimulātiõ (Plín. H. Nat. 11, 262).

assimilātus (adsimilātus), -a, -um, part. pass. de assimilo.

assimilis (adsimílis), -e, adj. Muito parecido, cuja semelhanca se aproxima de (Cíc. Nat. 2, 136); (Verg. En. 6, 603). Obs.: Constrói-se com gen. e com dat.

assimilo (adsimilõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. (forma mais usada na época arcaica e imperial). Tornar semelhante, tornar à semelhanca de (Plaut. Bac. 962); (Ov. Met. 5, 6); v. assimúlõ.

assimulātiõ (adsimulātiõ), -õnis, subs. f.
1) Semelhanca (Plín. H. Nat. 11, 262).'
2) Comparacão (Tác. An. 15, 49).

assimulātus (adsimulātus), -a, -um. I — Part. pass. de assimúlõ. II — Adj.: 1) Simulador, fingido (Cíc. Cael. 14). 2) Reproduzido (Cíc. Verr. 2, 189).

assimülõ (adsimülõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr, I — Sent. próprio: 1) Representar exatamente, copiar (Luer. 6, 189). II — Sent. figurado: 2) Fingir, simular (Plaut. Amph. 874). 3) Comparar, assimilar (Cíc. Inv. 1, 42). Obs.: Constrói--se com acus., dat., e acus. com inf.

assis, gen. de as, assis.

assisto (adsistõ), -is, -êre, -stiti, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Manter-se junto de, estar ou conservar-se junto de, parar (Cíc. Arch. 24). II — Dai: 2) Assistir a (sentido próprio e figurado), estar presente, comparecer em juízo (Tác. An. 13, 4). 3) Estar ou manter-se de pé (Cíc. Rep. 2, 37).

assolêõ (adsoléõ), -és, -êre, v. intr. Costu mar, ter por costume, ter costume: ut assolet (Cíc. Leg. 2, 21) «segundo é costume». Obs.: Só é empregado nas 3ª pess. do sg. e pl., ou impessoalmente.

assõnõ (adsõnõ), -ās, -āre, v. intr. Responder (a uma voz), produzir eco, ressoar (Ov. Met. 3, 507).

Assõríni, -õrum, subs. loc. m. Assorinos, habitantes de Assoro (Cíc. Verr. 3, 47).

Assõrum, -I, subs. pr. n. Assoro, cidade da Sicilia (Cíc. Verr. 4, 96).

assüctus (ou adsüctus), -a, -um, part. pass. de assügo.

assuêfaciõ (adsuêfacío), -is, -êre, -fêci, -fāctum, v. tr. Acostumar, habitar, ensinar (Cíc. Cat. 2, 9).

assuêfāctus (adsuêfāctus), -a, -um, part. pass. de assuêfaciõ.

assuêfêci (adsuêfêci), perf. de assuêfaciõ.

assuêram (adsuéram) = assuevéram.

assuêscõ (adsuêscõ), -is, -êre, -suêvi, -suê-tum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Habituar--se a, acostumar-se a (Cíc. Fam. 9, 22, 5). B) Tr. (raro e poético): 2) Habituar (Verg. En. 6, 832).

assuêtüdõ (adsuêtüdõ), -inis, subs. f. Hábito (T. Liv. 25, 26, 10). Obs.: Geralmente em abl

assuêtus (adsuêtus), -a, -um. I — Part. pass. de assuêscõ. II — Adj.: 1) Habituado, acostumado (Verg. En. 9, 509). 2) Habitual, costumeiro, familiar, ordinário (Ov. Met. 2, 603).

assuêvi (adsuêvi), perf. de assuêscõ.

assügõ (adsügõ), -is, -ére, -süctum, v. tr. Tirar sugando, sugar, chupar (Lucr. 4, 1194).

assui, perf. de assüõ.

assültõ (adsültõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Saltar a, sal-tar, lancar-se a, assaltar, atacar (Tác. | An. 11, 31). B) Tr. (raro). 2) O mesmo sentido anterior (Tác. An. 1, 51) Obs.: Constrói-se com dat. ou acus. assultus (adsültus), -Os, subs. m. Salto, pulo, ataque, assalto (Verg. En. 5, 442). J

1. assuni, -í, subs. n. Assado (Hor. Sát. 2, 2, 73).

2. assum, v. adsum.

assümõ (adsümõ), -is, -ére, -sümpsi, -sumptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1)] Tomar (acrescentando), associar a, to- 1 mar para si, acrescentar, ajudar, aceitar, conceber (Cíc At. 10, 12a, 3). II — Sent. figurado: 2) Atribuir, arrogar, aplicar, assumir (Cic. Of. 1, 2). Na lín- I gua filosófica: 3) Dar a proposicão me. | nor de um silogismo (Cíc. Inv. 1, 63). Na lingua retórica: 4) Tomar metafò-ricamente (Quint. 10, 1, 121).

assümpsi (adsümpsi), perf. de assumo.

assumptiõ (adsumptiõ), -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de se juntar ou associar, tomada, aceitacão (Cíc. Fin. 3, 18). 2) Proposicão menor de um silogismo (Cíc. Inv. 1, 64).

assumptivus (adsumptivus), -a, -um, adj. Que vem de fora (Cic. Inv. 2, 71).

assümptus (adsümptus), -a, -um, part. pass. de assumo.

assüõ (adsúõ), -is, -êre, -süi, -sütum, v. tr. Coser a (Hor. A. Poét. 16).

assürgõ (adsürgõ), -is, -ére, -surrêxi, -sur-rêctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1)] Levantar-se, erguer-se (Cíc. Clu. 196). Daí: 2) Erguer-se em sinal de cortesia, mostrar-se cortês, honrar (Cíc. Inv. 1, 48). II — Sent. figurado: 3) Elevar, crescer (Verg. En. 12, 494).

assurrêxi (adsurrêxi), perf. de assürgo.

assurrêetus (adsurrêctus), -a, -um, part. pass. de assürgo.

Assuria, Assuríus, v. Assyría, Assyrius.

assus, -a, -um, adj. Assado (Hor. Sát. 2, 2, 51); (Cíc. At. 12, 6, 2).

assutus (adsütus), -a, -um, part. part. pass. de assüo.

Assyria, -ae, subs. pr. f. Assíria, região da Ásia, centro de poderoso império, depois anexado à Média, e posteriormente tornada por Trajano em província romana (Plín. H. Nat. 5, 66).

Assyrii, -õrum, subs. loc. m. Assírios (Cíc. Div. 1,1).

Assyrius, -a, -um, adj. Da Assíria (Verg. En. 4, 15).

ast, conj- D Por outro lado (introduz uma segunda condicão numa frase condicional): si ego hic peribo, ast ille, ut dixit, non redit (Plaut. Capt. 683) «se eu morrer aqui, e, por outro lado, êle não voltar, como disse». 2) Introduz uma frase que indica que um ato será «editado, desde que uma condicão pré-via seja realizada: Bellona, si hodie no-bis victoriam duis, ast ego tibi templum voveo (T. Lív. 10, 19, 17) «Belona, se hoje nos deres a vitória, eu por meu lâdo te consagro um templo». 3) Mas, porém, entretanto (Cíc. At. 1, 16, 17). Obs.: O terceiro sentido é o mais comum, principalmente usado pelos poetas imperiais.

1. asta, v. hasta.

2 Asta, -ae, subs. pr. f. Asta. 1) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 49). 2) Cidade da Bética (T. Lív. 39, 21).

Astacídês, -ae, subs. pr. m. Astácida ou filho de Ástaco (Menalipo) (Estác. Theb. 8, 718).

Astae, -āruni, subs. loc. m. Astas, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40).

astans (adstans), -tāntis, part. pres. de asto.

Astāpa, -ae, subs. pr. f. Ástapa, cidade da Bética (T. Lív. 28, 22).

Astapênsês, -íum, subs. loc. m. Astapen-ses, habitantes da Ástapa (T. Lív. 28, 22).

Astārtê, -ês, subs. pr. f. Astarte (Vênus), divindade da Síria (Cíc. Nat. 3, 59).

astāssint = adstitêrint.

Astênsis, -e, adj. Astense, de Asta (T. Lív. 39, 21, 2).

astêr, -èris, subs. m. Estrela (Macr. Scip. 1, 14).

Asteria, -ae, (Asteríê, -ês), subs. pr. f. As-téria. 1) Irmã de Latona (Cíc. Nat. 3, 42). 2) Nome de outras mulheres (Hor. O. 3, 7, 1).

Asteríê, -ês, subs. f., v. Asteria.

Astêrnõ (adstêrnõ), -is, -ére, v. tr. Estender perto, esticar-se, deitar se junto (usado unicamente na forma passiva reflexiva) (Ov. Met. 2, 343).

asteroplêetos, -on, adj. Atingido pelo raio (Sên. Nat. 1, 15, 3).

Asticê, -ês, subs. pr. f. Ástice, região da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 45).

asticus, -a, -um, adj. Da cidade, da capital (Suet. Cal. 20).

Astíí, õrimi, subs. loc. m. Ástios, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40, 7). astipulātor (adstipulātor), -õris, subs. m.

I — Sent. próprio: 1) Abonador, fiador (Cíc. Pis. 18). II — Sent. figurado: 2) O que está de acordo com, partidário (Cíc. Ac. 2, 67).

astipülor (adstipulor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Na língua jurídica: 1) Obrigar-se por outro, ficar por fiador de (Gaius «Inst.» 3, 110). II — Daí, na língua comum: 2) Aprovar, ser da mesmo opinião (T. Lív. 39, 5, 3). 3) Aderir, dar adesão a (Plín. H. Nat. 7, 154).

astiti (adstítí), perf. de assisto e perf. de asto.

astõ (adstõ), -ās, -āre, -stiti, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar de pé junto de, parar junto: asta et audi (Plaut. Cist. 597) «pára aqui e ouve». Daí: 2) Erguer-se, elevar-se perto de (Verg. En. 2, 328). Por enfraquecimento de sentido: 3) Estar perto, estar presente, com-parecer: astante ipso (Cés. B. Civ. 2, 20, 4) «estando êle próprio presente».

II — Sent. figurado: 4) Erguer-se, le vantar-se (Cíc. Tusc. 1, 85).

Astraea, -ae, subs. pr. f. 1) Astréia, filha de Zeus e de Tómis, espalhava entre os homens o sentimento da justica (Ov. Met. 1, 150). 2) A Virgem (constelacão) (Ov. Met. 9, 534).

Astraeum, -i, subs. pr. n. Astreu, cidade da Peônia (T. Lív. 40, 84).

Astraeus, -i, subs. pr. m. Astreu, um dos Titãs (Ov. Met. 14, 545).

Astrāgos, subs. pr. m. (ou Astrāgon, subs. n.). Ástrago, fortaleza da Caria (T. Lív. 33, 18).

astrātus, -a, -um, part. pass. de astêrno.

astrépõ (adstrêpõ), -is, -ère, v. intr. Responder com ruído, fazer ruido perto, aplaudir com ruído (Tác. Hist. 2, 90).

astrictê (adstrictê), adv. De modo cerrado, estreitamente, estritamente (Cíc. De Or. 3, 184).

astrictus (adstrictus), -a, -um, adj. I — Part. pass. de astringo. II — Adj. I — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito, ligado (Hor. Ep. 2, 1, 174). II — Sent. figurado: 2) Refreado, constrangido, parco, econômico (Prop. 2, 23, 18). Na língua retórica: 3) Conciso (Cíc. Br. 309).

astrifer, -fera, -fèrum, adj. 1) Astrífero, que traz os astros, que conduz os astros (Luc. 9, 5). 2) Colocado entre os astros, celeste (Marc. 8, 28, 8).
astríger, -gera, -gérum, adj. Astrígero, que leva os astros (Estāc. Theb. 10, 828).
astringõ (adstringõ), -is, -ère, -inxi, -trictum, v. tr. intr. I — Sent. próprio: 1) Amarrar estreitamente a, ligar, atar, apertar (Cíc. Verr. 4, 90). 2) Reduzir, enrugar, contrair: (alvus) tum astringi-tur, tum relaxatur (Cíc. Nat. 2, 136 «(o ventre) tanto se contrai quanto se dilata.» II — Sent. figurado: 3) Encadear, ligar, obrigar, sujeitar (Cíc. Prov. 34). 4) Tornar-se culpado (reflexivo — astringere se) (Cic. Phil. 4, 9). Na língua retórica: 5) Resumir, abreviar: astrin gere argumenta (Cíc. Tusc. 3, 13) «resumir uma argumentacão.»
astrinxi (adstrinxi), perf. de astríngo.
astrologia, -ae, subs. f. 1) Astronomia (Cíc. Div. 2, 87). 2) Astrologia (S. Jer. Pelag. 1, 8).
astrolõgus, -i, subs. m. 1) Astrônomo (Cíc. Div. 2, 87). 2) Astrólogo (Cíc. Div. 1, 132).
astronomia, -ae, subs. f. Astronomia (Sên. Ep. 95, 10).
astrüctus (adstrüctus), -a, -um, part. pass. de astrüo.
astrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Astro, estrela (Ov. F. 2, 117). 2) Constelacão: Canis astrum (Verg. G. 1, 218). «a constelacão do Cão». II — Sent. figurado: 3) No pl.: Céu (Verg. En. 9, 641).
astrüõ (adstrüõ), -is, -ére, -strüxi, -strüc-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir ao lado de, construir em adicão a (T. Lív. 42, 15, 16). 2) Ajuntar, acrescentar (Táe. Agr. 44).
astiüxi (adstrüxi), perf. de astrüo.
1. astü, subs. n. indecl. A cidade por excelência para os gregos, Atenas (Cíc. Leg. 2, 5).
2. asítu, abl de astus.
astupéõ (adstupêõ), -és, -ére, v. intr. Estar pasmado de, admirar-se à vista de, ficar de boca aberta com (Ov. Met. 3, 418). Obs.: Constrói-se com dat.
Astur, -uris, adj. Ásture, das Astúrias (Marc. 10, 16, 3).
Astüra, -ae, subs. pr. m. Ástura. 1) Rio do Lácio (T. Lív. 8, 13, 5). 2) Subs. f.: ilha e cidade do Lácio (Cíc. At. 12, 40); (Cíc. Fam. 6, 19, 2).
asturcõ, -õnis, subs. m. Cavalo da Astúria, cavalo que anda a passo travado (Marc. 14, 119).
Astüres, -um, subs. loc. m. pl. Asturianos, habitantes das Astúrias (Flor. 4,12,46).
Asturia, -ae, subs. pr. f. Astúria, província da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).
astus, -üs, subs. m. Habilidade, astúcia (Verg. En. 11, 704). Obs.: Geralmente usado no abl sing.
astüté adv. Com astúcia, habilmente, ma-nhosamente (Cíc. Caec. 4).
astütia, -ae, subs. f. 1) Habilidade, astú-cia, manha (Cíc. Of. 3, 68). 2) Logro, trapaca (Cic. Fam. 3, 10, 9).
astütus, -a, -um, adj. Astucioso, velhaco, malicioso, astuto, (Cíc. Verr. pr. 34).
asty, v. astu 1.
Astyãgês, -is, subs. pr. m. Astíages: 1) Filho de Ciaxares, último rei dos Medas (Just. 1, 4). 2) Inimigo de Perseu, me-tamorfoseado em pedra (Ov. Met. 5, 203).
Astyãnax -āctis, subs. pr. m. Astíanax. 1) Filho de Heitor e Andrômaca, nascido durante a guerra de Tróia (Verg. En. 2, 457). 2) Nome de um poeta trágico contemporâneo de Cícero (Cíc. At. 4, 15, 6).
astyous, v. asticus.
Astypalaea, -ae, subs. pr. f. Astipaléia, uma das ilhas Cidades (Ov. A. Am. 2, 82).
Astypalaeênsis, -e, adj. De Astipaléia (Cíc. Nat. 3, 45).
Astypalaeius, -a, -um, adj. De Astipaléia (Ov. Met. 7, 461).
Asüvíus, -i, subs. pr. m. Asúvio, nome de homem (Cic. Clu. 36).
asylum, -i, subs. n. Templo, lugar inviolável, refúgio, asilo (Verg. En. 8, 342).
at, conj. 1) Por outro lado, por outra parte, mas, mas por outro lado, mas ao contrário (Cíc. Plane. 11). 2) Pelo menos, ao menos: sit fur, sit sacrilegus... at est bônus imperator (Cíc. Verr. 5, 44) «que seja ladrão, que seja ímpio... ao menos é um bom general». 3) Mas talvez, mas acaso (Cíc. At. 15, 4, 3). Obs.: como conj. adversativa, é freqüentemente empregada para reforcar o sentido de outras partículas, como: contra, tamen, enim: «mas ao contrário», «mas no entanto», «mas com eleito».

Atābülus, -i, subs. pr. m. Atábulo (vento quente que sopra na Apúlia) (Hor. Sát. 1, 5, 78).

Atacinus (Varro), subs. pr. m. Atacino (P. Terêncio Varrão), poeta, latino (Hor. Sát. 1, 10, 46).

Atalanta, -ae (Atalantê, -ês), subs. pr. f. Atalanta. 1) Mulher de Meléagro (Ov. Her. 4, 99). 2) Filha de Esqueneu, rei de Ciros (Ov. Met. 10, 565). 3) Ilha vizinha da Eubéia (T. Lív. 35, 37, 7).

Atalantaeus, -a, -um (ou Atalantêus, -a, -um), adj. De Atalanta (Estác. Theb. 7, 267).

Atalantiādes, -ae, subs. pr. m. Atalan-tíada, filho de Atalanta, Partenopeu (Estác. Theb. 7, 789).

Atanāgrum, -I, subs. pr. n. Atanagro, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 61).

Atāndrus, v. Antāndros.

Atarnítês, -ae, subs. pr. m. Hérmias, tirano de Atarnes (Ov. Ib. 319).

atat, v. attat.

atāvus, -í, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O pai do trisavô ou da trisavô (Cic. Cael. 14). II — Sent. figurado: 2) No pl.: Os antepassados (Hor. O. 1, 1, 1).

Atax, -ācis, subs. pr. m. Atax, riacho da Gália Narbonense, que vem dos Piri-neus (Luc. 1, 403).

Ateius (Attêíus), -i, subs. pr. m. Ateio, nome de homem. Ex.: Ateius Capito, ju-risconsulto célebre (Plín. H. Nat. 14, 93); Ateius Philologus, gramático célebre, amigo de Salústio e de Polião (Suet. Gram. 10).

Atêlla, -ae, subs. pr. f. Ateia, cidade da Itália, no território dos Oscos, ao N. de Nápoles, conhecida por ter sido o berco das farsas chamadas atelanas (Cíc. Agr. 2, 86).

atellāna, -ae, subs. f. Atelana, pequena peca de teatro (Cíc. Fam. 9, 16, 7).

Atellāni, -õruin, subs. loc. m. Atelanos, habitantes de Ateia (Plín. H. Nat. 3, 63).

Atellānicus, -a, -um, adj. Atelânico, dos atelanos (Suet. Tib. 45).

Atellāníus, -a, -um, adj. Dos atelanos (Cíc. Div. 2, 25).

1. Atellānus. -a, -um, adj. Atelano, de Ateia (Cíc. Q. Fr. 2, 14).

2. Atellānus, -I, subs. m. Ator que representa nas atelanas (Quint. 6, 3, 47).

Atenas, v. Atinas.

ater, -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Negro, preto, atro, escuro (Cíc. Tusc. 5, 114). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, tenebroso, atro, tempestuoso, sombrio, horrível (Hor. Sát. 2, 2, 16). 3) Funesto, atro, cruel, infeliz, pérfido, maligno, afrontoso (Hor. O. 1, 28, 13). Aternius, -I, subs. pr. m. Atérnio, nome de um cônsul (Cíc. Rep. 2, 60). Atêrnus, -I, subs. pr. m. Aterno, rio da Itália Central, nasce na Sabina e lanca as águas no Adriático (Plín. H. Nat. 3, 44). Atésis, v. Athésis.

Ateste, -is, subs. pr. n. Ateste, cidade da Itália na Venécia, hoje Este (Tác. Hist. 3, 6). Atestínus, -a, -um, adj. Atestino, de Ateste (Marc. 10, 93). Atesüi, -õrum, subs. loc. m. pl. Atésuos, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 4, 107). Athācus, -i, subs. pr. f. Ataco, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 34). Athamānês, -um, subs. loc. m. pl. Atama-nes, habitantes da Atamânia (Cíc. Pis. 40). Athamānia, -ae, subs. pr. f. Atamânia, província do Epiro (T. Lív. 36, 14). Athamānicus, -a, -um, adj. Da Atamânia (Plín. H. Nat. 20, 253). Athamānus, -a, -um, adj. Da Atamânia (Prop. 4, 6, 15). Athamanteus, -a, -um, adj. De Atamanta (Ov. Met. 4, 497). Athamantiādês, -ae, subs. pr. m. Filho de Atamante (Ov. Met. 13, 919). Athamanticus, -a, -um, adj. De Atamante (Plín. H. Nat. 20, 253). Athamāntis, -Idis ou Idos, subs. pr. f. Ata-mântide, filha de Atamante, Hele (Ov. F. 4, 903). Athāmās, -āntis, subs. pr. m. Atamante, rei de Tebas, cuja lenda foi assunto de várias tragédias (Ov. Met. 3, 564). Athāna, -ae, subs. pr. f. Atana, nome grego de Minerva (Petr. 58). Athanagia, -ae, subs. pr. f. Atanágia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Liv. 21, 61). Athênae, -ārum, subs. pr. f. pl. Atenas, cidade da Grécia, capital da Ática. Teve seu apogeu com Péricles, na metade do V séc. Deve seu nome a Atena, deusa da sabedoria, a Minerva dos romanos (Cíc. Of. 1, 1).

Athênaei, -õrum, subs. pr. m. pl. Atenienses, os habitantes de Atenas (não da Ática).

1. Athênaeum, -i, subs. pr. n. Ateneu, burgo de Atamânia (T. Liv. 38, 1, 11).

2. Athênaeum, -I, subs. pr. n. O Ateneu, o templo consagrado a Atena (Minerva) em Atenas, onde os poetas e oradores vinham ler suas obras.

1. Athênaeus, -a, -um, adj. Ateniense, de Atenas (da Ática) (Lucr. 6, 749).

2. Athênaeus, -í, subs. pr. m. Ateneu, no me de homem (Cíc. Fam. 15, 4. 6).

Athênagõras, -ae, subs. pr. m. Atenágo-ras, nome de homem (T. Liv. 31, 40, 8).

Athênãis, -ídis, subs. pr. f. Atenaide, nome de mulher (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

Athêniênsês, -ium, subs. loc. m. Os atenienses, habitantes de Atenas (Cíc. Flac. 26).

Athêniênsis, -e, adj. Ateniense, de Atenas (na Ática) (Cíc. Fam. 1, 18).

Athêníõ, -õnis, subs. pr. m. Atenião, chefe dos escravos revoltados na Sicília (Cíc. Verr. 3, 66).

Athènodõrus, I, subs. pr. m. Atenodoro, filósofo estóico (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

Athèsis (Atêsis), -is, subs. pr. m. Ádige, rio da Venécia, que se lanca no Adriático, ao N. do Pó (Verg. En. 9, 680).

Athis, v. Attis.

ãthlêta, -ae, subs. m. Atleta, campeão (Cíc. C. M. 27).

ãthlêtícê, adv. Atlèticamente, à maneira dos atletas (Plaut. Baa 248).

Athõ (Athõn), -õnis, v. Athos (Cíc. Rep. 3, 49).

Athos (gen., dat., abl -õ; acus. -õ e -on), subs. pr. m. Atos, montanha da Mace-dônia, na mais oriental península da Calcídica, a península de Acte, que às vezes também se . denomina Athos.

Athrãcis, v. Atrãcis.

Atía, -ae, subs. pr. f. Ácia, mãe de Augusto (Suet. Aug. 4).

Atiãnus, -a, -um, adj. Aciano, de Ácio Varrão, oficial de Pompeu (Cés. B. Civ. 1, 12, 3).

Atiliãnus, -a, -um, adj. Atiliano, de Atílio (Cíc. At. 5, 1).

Atilius (Attilius), -I, subs. pr. m. Atílio, nome de familia romana e em particular: Attilius Regulus (Plín. H. Nat. 3, 138); Atilius Calatinus (Cíc. CM. 61).

Atimètus, -i, subs. pr. m. Atimeto, nome de homem (Tác. An. 13, 22).

Atina, -ae, subs. pr. f. Atina, cidade dos volscos (Verg. En. 7, 630).

Atinãs, subs. pr. m. Atinas, nome de homem (Verg. En. 11, 869).

Atinía Lex, subs. pr. f. A lei Atínia (Cíc. Verr. 1, 109).

Atinius, -i, subs. pr. m. Atínio, nome de homem (Cíc. Dom. 123).

Atius, -I, subs. pr. m. 1) Nome de família romana. 2) M. Ácio Bailo, avô materno de Augusto (Cíc. Phil. 3, 16); (Suet. Aug. 4).

Atlantêus, -a, -um, adj. De Atlante, de Atlas (Hor. O. 1, 34, 11).

Atlantiãcus, -a, -um, ou Atlantícus, -a, -um, adj. Atlântico (Cíc. Rep. 6, 21).

Atlantiãdês, -ae, subs. pr. m. Atlantíada, filho ou descendente de Atlas (Ov. Met. 2, 704).

Atlantidês, -um, subs. pr. f. pl. Atlânti-das, i.é, as filhas de Atlas (Verg. G. 1, 221).

Atlãntis, -Idis, subs. pr. f. 1) De Atlas (Luc. 10, 144). 2) Filha de Atlas (Ov. F. 4, 31). 3) A Atlântida, ilha fabulosa (Plín. H. Nat. 6, 199).

Atlas, ou Atlans, -ãntis, subs. pr. m. Atlas, ou Atlante, gigante que teve, como castigo por lutar contra os deuses, a pena de sustentar sobre os ombros o peso do mundo (Cíc. Tusc. 5, 8).

atõmus, -I, subs. m. Átomo, corpúsculo *(Cíc.* Fin. 1, 17).

atque, ou ac, conj. I — Sent. próprio 1) E por outro lado, e o que é mais: fa-ciam... ac lubens (Ter. Heaut. 763) «farei... e, o que é mais, com prazer»; (Cíc. Caec. 24). 2) E entretanto, e contudo (freqüentemente reforcada por «tamen»): id sustulit ac tamen eo con-tentus non fuit (Cíc. Verr. 4, 190) «roubou-o e entretanto não se satisfez com isso». II — Por enfraquecimento de sentido: 3) E: o poema tenerum, et moratum atque molle (Cíc. Div. 1, 66) «ó poema fraco, arrastado e mole». 4) Do que, como, do mesmo modo que (nas comparacões): vir bônus et prudens dici delector ego ac tu (Hor. Ep. 1, 16, 32) «eu me regozijo como tu de ser chamado um homem de bem e sensato». Obs.: Atque é geralmente usada antes de vogai ou h, e ac antes de consoante, sendo que tal regra não é de um rigor absoluto.

Atqui. conj. 1) Mas de qualquer modo, e entretanto (Cíc. At. 8, 3, 6). 2) Na verdade, efetivamente, com efeito (Cíc. Leg- 1. 15'- Obs.: Nos manuscritos freqüentemente confunde-se com atque, conjuncão de forma e sentido próximos.

ataquin, conj. Forma posterior de atqui (Cíc. Phil. 10, 17). Atracídês, -ae, subs. pr. m. Atrácides (Ov. Met. 12, 209). Atrācis, -ídis, subs. f. Hipodâmia, (natural da Tessália) (Ov. Am. 1, 4, 8).

atrāmentiun, -i, subs. n. 1) Atramento, tinta com que os romanos escreviam (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 1). 2) Liqüido preto, côr preta (Cíc. Fam. 9, 21, 3). Atratínus, -I, subs. pr. m. Atratino, sobrenome romano (Cíc. Cael. 2).

atrātus, -a, -um, adj. 1) Enegrecido (Prop. 3, 5, 34). Daí: 2) Vestido de luto (Tác. An. 3, 2).

Atrêbas, -ātis, adj. Atrébate (Cés. B. Gal. 4, 35, 1).

Atrebātés, -um, subs. loc. m. Os Atréba-tes, povo da Gália setentrional (Cés. B. Gal. 2,-41, 9).

Atreus, -í, subs. pr. m. Atreu, filho de Pé-lops e de Hipodâmia, pai de Agamém-non e de Menelau; foi rei de Micenas (Cíc. Tusc. 4, 77).

Atría, -ae, subs. pr. f. Átria, cidade da Ve nécia (T. Lív. 5, 33, 7). Atriārius, -i, subs. m. Escravo que guarda o átrio, atriário (C. Nep. Dig. 4, 9, 1).

Atrida, ou Atridês, -ae, subs. pr. m. Atri-da, filha de Atreu (Ov. Met. 12, 632). Obs.: O pl. Atridae, -arum, os Atridas, Agamémnon e Menelau (Verg. En. 1, 458).

Atriênsis, -is, subs. m. Atriense, escravo encarregado da guarda do átrio (Cíc. Pis. 67).

Atriõlum, -I, subs. n. Atríolo, pequeno átrio, pequeno vestíbulo (Cíc. At. 1, 10, 3).

atrium, -I, subs. n. 1) Átrio, vestíbulo (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2). 2) Pórtico de um templo (Cíc. Mil. 59). Daí, na língua poética: 3) A casa (Ov. Her. 16, 184). A**tríus,** -I, subs. pr. m. Átrio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 5, 9, 1).a atrõcitās, -tātis, subs. f. 1) Atrocidade crueldade, monstruosidade, horror (Cic. **Verr.** 4, 105). 2) Violência, furor, ru-deza, rigor (Cíc. Cat. 4, 11).

ātrõcíter, adv. 1) Atrozmente, com atrocidade, cruelmente (Cíc. Amer. 154). 2) De modo rude, rudemente, duramente, com excessivo rigor (Cíc. Verr. 1, 70).

Atrõpos, (sem gen.) subs. pr. f. Átropo, uma das Parcas (Marc. 10, 44, 6).

atrõx, -õcis, adj. 1) Atroz, medonho, de aspecto terrível, cruel (Cíc. Amer. 62). 2) Perigoso (Tác. An. 3, 64). 3) Violento, impetuoso, implacável, indomável, impiedoso (T. Lív. 1, 51, 9).

Atta, -ae, subs. pr. m. Ata, sobrenome romano, entre outros, do poeta dramático latino C. Quíncio Ata (Hor. Ep. 2, 1, 79).

attāg-ên, -ênis, subs. m. e attagêna, -ae, subs. f. Francolim, galinha brava (Hor. Epo. 2, 54); (Marc. 2, 37, 3).

Attalênsês, -Ium, subs. loc. m. pl. Ata-lenses, habitantes de Atalia (Panfília) (Cíc. Agr. 1, 5).

Attalicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Atálico, do rei Átalo (Cíc. Agr. 2, 50). II — Sent. figurado: 2) Suntuoso, rico (Hor. O. 1, 1, 11).

Attālus, -i, subs. pr. m. Átalo. 1) Nome de vários reis de Pérgamo, o principal dos quais foi Átalo I, célebre por sua imensa riqueza (Hor. O. 2, 18, 5). 2) Nome de um filósofo estóico (Sên. Ep. 108, 13).

attāmen (ou mais freqüentemente em duas palavras at tamen), conj. Mas no entanto, mas contudo, mas ao menos (Cíc. Br. 15).

āttāt ou attātae, interj. Ah! Oh! (indicando admiracão) (Ter. And. 125).

attegía, -ae, subs. f. Choca, cabana (Juv. 14, 196).

attempèrõ (adtempêrõ), -ās, -āre, v. tr.

1) Adaptar, ajustar, (Vitr. 10, 7, 2).

2) Dirigir contra (Sên. Ep. 30, 8). attempt-

(adtempt-) = attent-,

attêndõ (adtêndõ), -is, -êre, -tendi, -tên-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para, tender a, dirigir para (Apul. M. 4, 6). n — Sent. figurado: 2) Prestar atencão, estar atento, donde: atender, cuidar (Cíc. Verr. 5, 42). **III** ■— Locucões: attendere animuni ou animo (Cíc. Verr. 1, 28) «prestar atencão». Obs.: Constrói-se com acus., dat., oracão inf. e absolutamente.

attêndi (adtêndi), perf. de attêndo.

attentātus (adtentātus), -a, -um, part. pass. de **attênto. attêntê (adténtê),** adv. Atentamente, com atencão, com aplicacão (Cíc. Br. 200).

attentiō (adt-), -ōnis, subs. f. Atencão, aplicacão (Cíc. De Or. 2, 150).

attêntō (adtêntō ou, melhor, **attêmptō), -ās, -āre, -avi, -atum,** v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Pôr a mão em, tocar em, tentar, experimentar, ensaiar: **fidem alicuius attemptare** (Cic. Or. 208) «experimentar a boa fé de alguém». 2) Atacar, atentar contra (Sên. Ir. 2, 28, 7). 3) (Sem idéia de hostilidade) Atacar: **locos laetiores attentavit** (Tác. **D.** 22) «atacou (abordou) os desenvolvimentos mais brilhantes».

attêntus (adtêntus), -a, -um. I -— Part. pass. de **attêndo** ou **de attinéo. II** — Adj.: 1) Atento, aplicado, vigilante, solícito, desvelado (Cíc. Verr. 1, 126). 2) Econômico, interesseiro (Hor. Ep. 1, 7, 91).

attenuātê (adtenuātê), adv. De modo simples (tratando-se do estilo) (Cíc. **Br.** 201).

attenuātus (adtenuātus), -a, -um, I — Part. pass. de **attenüo.** II — Adj.: 1) Fraco, diminuído (Her. 4, 53). 2) Simples, tênue (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 108).

attenúō (adtenüō), -ās, -āre, -avi, -atum, y. **tr. I** — Sent. próprio: 1) Afinar, diminuir, emagrecer, afilar, enfraquecer (Ov. Met. 3, 489). II — Sent. figurado: 2) Reduzir, consumir, atenuar (Cés. B. Civ. 3, 89, 1). Na língua retórica: 3) Relaxar, reduzir (o estilo) à expressão mais simples (Cíc. Br. 283)

attêrō (adtérō), -is, -êre, -trivi (ou **-terüi,) -trítum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar contra, calcar aos pés, pisar (Hor. O. 2, 19, 30). Daí: 2) Gastar com o uso, gastar (Plín. H. Nat. 7, 70). II — Sent. figurado: 3) Usar, diminuir, arruinar, destruir, derrubar (Tác. Hist. 3, 50); (Sal. B. Jug. 5, 4).

atteiüí (adterüi) = attrivi, perf. de attéro.

attêstor (adstestor), -āris, -āri, -testātus sum, v. dep. tr. 1) Atestar, testemunhar, provar, dar testemunho (Fedr. 1, 10, 3), 2) Confirmar (um primeiro presságio) (Sên. Nat. 2, 49, 2).

attêxō (adtêxō), -is, êre, -texüi, -têxtum, v. tr. Tecer contra, entrelacar, unir a, adaptar, acrescentar a (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

attexúi (adtexúi), perf. de **attêxo.**

attêxus (adtêxus), -a, -um, part. pass. de **attêxo.**

Atthis, **-ídis,** adj. **f. 1)** Ateniense (Marc. 11, 53, 4). Subs. pr. f.: 2) A Ática (Lucr. 6, 1114). 3) Uma amiga de Safo (Ov. Her. 15, 18). 4) A ateniense Filomela, que foi transformada em rouxinol, donde **Atthis** ser também empregado como sinônimo poético de rouxinol (Marc. 1, **54,** 9).

Attiānus ou **Accianus, -a, -um,** adj. De Ácio (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

Attíca, -ae, subs. pr. f. 1) Ática, região da Grécia central, que tinha por capital Atenas (Cíc. Br. 43). 2) Filha de Pom-pônio Ático (Cíc. At. 12, 1).

Attícê, adv. Do modo dos áticos, com ati-cismo **(Cíc.** Br. 290).

Attíci, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os áticos, habitantes da Ática e também, por extensão, os atenienses (Cíc. Br. 224; Of. **1,** 104).

Atticúla, -ae, subs. pr. f. Atícula (dim. de Ática), filha de Ático (Cíc. At. 6, 4).

1. Atticus, -a, -um, adj. Ático, da Ática ou de Atenas **(T.** Lív. 28, 8, 11).

2. **Attícus, -I,** subs. pr. m. Pompônio Áti co, amigo, correspondente e editor de Cícero (C. Nep. At.).

attinêo (adtinêô), -ês, **-êre, -tinüi, -têntum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) intr.: 1) Tocar em, chegar a, dirigir-se estar contíguo a, confinar com, esten der-se (Q. Cúrc. 6, 2, 13). II — Sent, figurado: 2) Concernir, dizer respeito a, referir-se a, pertencer a, interessar a (Cíc. Amer. 48). B) Tr.: 3) Ter perto, reter, deter, (Tác. An. 1, 35); (Plaut. Capt. 266). 4) Guardar, estar de guar da a, garantir, manter (Cíc. Inv. 2, 169) 5) Manter ocupado, ocupar, distrair (Sal., B. Jug. 108).

attingō (adtingō), -is, -êre, -tigi, -tāctum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Tocar em, atingir, alcancar (Cíc. Verr. 4, 112). Daí 2) Chegar a, aportar a (Cíc. Q. Fr. 1 1, 24). 3) Confinar com, estar contíguo **a** (Cés. B. Gal. 1,1, 5). 4) Tocar (falar)

meter-se a tocar: historiam attingere (Cíc. Br. 44) «tocar na história, i.é, falar da história». II — Sent. figurado: 5) Atingir, alcancar (Cíc. Tusc. 5, 17).

attinüi (atltinüi), perf. de attinéo.

Attis, -idis, ou Attin, -inis, subs. pr. m. Átis, pastor frígio amado por Cibele (Ca-tul. 63).

1 attõllõ (adtôllõ), -is, -ére, (sem perf. e sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para, erguer, levantar (T. Lív. 10, 36, 11). Daí: 2) Elevar, erigir (Verg. En. 3, 134). II — Sent. figurado:
3) Elevar-se. elevar (T. Lív. 22, 26, 3).
4) Exaltar (Verg. En. 12, 4). 5) Realcar, engrandecer (Sên. Ep. 94, 72).

2. attõllõ (adtõllõ) = affêro (adfêro).

attondêo (adtondèõ), -ês, -êre, -tõndi, -tõn-snm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Talhar, cortar, desbastar, podar (Verg. Buc. 10, 7). Daí: 2) Tosquiar, cortar, raspar (os cabelos, a barba) (Verg. Buc. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Podar, tosquiar (Cíc. Tusc. 5, 49).

attõndi (adtõndí), perf. de attondêo.

attonitus (adt.), -a, -um. I — Part. pass. de attõno. II — Adj.: 1) Assombrado por um raio, atordoado (Sên. Nat. 2, 27, 3). 2) Estupefato (Verg. En. 5; 529). 3) Cheio de entusiasmo, em delírio, inspirado (Verg. En. 7, 580). 4) Que causa espanto ou temor (poético) (Luc. 8, 591).

attõnõ (adtõnõ), -ās, -āre, -tonüi, -tonitum, v. tr. Tornar atônito pelo raio, assombrar, espantar, atroar, aturdir (Ov. Met. 3, 532).

attõnsus (adtõnsus), -a, -um, part. pass. de attondêo.

attonül (adtonúi), perf. attõno.

attorquèõ (adtorquêõ), -ês, -êre, v. tr. Dirigir, lancar, arremessar contra alguém (um dardo) (Verg. En. 9, 52).

attrãctõ (adtrãcto) = attrêcto (adtrêctõ).

attrãctus (adtrâctus), -a, -um. I — Part. pass. de attrāho. II — Adj.: contraído (Sên. Ep. 113, 26).

attrāho (adtrāhõ), -is, -êre, -trāxi, -trac-tum, v. tr. I Sent. próprio: 1) Puxar para si, atrair (Cíc. Div. 1, 86). 2) Puxar violentamente, arrastar (Cíc. Verr. 3, 61). II — Sent. figurado: 3) Atrair, arrastar, seduzir (Cíc. Fam. 7, 10, 4).

attrâxi (adtrâxi), perf. de attrāho.

1. attrectãtus (adtrectãtus), -a, -um, part. pass. de attrêcto.

2. attrectātus (adtr-), -üs, subs. m. Toque, contacto (Cíc. Tusc. 2, 50).

attrêcto (adtrêctõ ou attrāctõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr a mão em, tocar em, apalpar, manusear (Cíc. Har. 26). II — Sent. figurado: 2) Apropriar-se, apoderar-se de (T. Lív. 28, 24, 14). 3) Intentar, empreender (Tác. An. 3, 52).

attribüi (adtribüi), perf. de attribüo.

attribuõ (adtribüõ), -is, -ére, -tribüi, -tri-bütum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atribuir, destinar a, designar, dar (Cés. B. Civ. 1, 14, 4). Daí: 2) Submeter, anexar, impor (Cés. B. Gal. 7, 9, 6). II — Sent. figurado: 3) Atribuir, imputar (sent. moral) (Cíc. Nat. 3, 89).

attributiõ (adtr-), -õnis, subs. f. 1) Atribuicão, reparticão, consignacão de uma quantia nas mãos de outrem (Cíc. At. 16, 3, 5). 2) Circunstâncias (termo de retórica), propriedade característica de alguém ou de alguma coisa (Cíc. Inv. 1, 38).

attribütum (adtr-), -I, subs. n. Quantia confiada aos tribunos do tesouro para pagar o soldo dos soldados (Varr. L. Lat. 5, 181).

attribütus (adtribütus), -a, -um, part. pass. de attribüo.

1. attritus (adtrítus), -a, -um. I — Part. pass. de attêro: 1) Gasto (Verg. G. 1, 46). II — Adj.: 2) Gasto pelo atrito, usado (Verg. Buc. 6, 17). in — Sent. figurado: 3) Enfraquecido, arruinado, gasto (Tác. D. 18).

2. attritus (adtr-), -Os, subs. m. Atrito, friccão (Sên. Nat. 2, 22, 2).

attrivi (adtriví), perf. de attêro.

attuli (adtüli), perf. de affêro.

Attus, -i, subs. pr. m. Ato, nome de homem (Cíc. Div. 1, 32).

Atur, -uris ou Atürrus, -I, subs. pr. m. Aturro (Adur), rio da Aquitânia (Tib. 1, 7, 4); (Luc. 1, 420).

Atys, -yis, subs. pr. m. Átis. 1) Rei de Alba (T. Lív. 1, 3, 8). 2) Fundador da «gens» Átia (Verg. En. 5, 568).

au ou hau, interj. que indica perturbacão, surpresa, impaciência, servindo ainda para interpelar: Oh! Ah! Olá! (Plaut. Stich. 258).

auceps, aucupis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Passarinheiro (Hor. A. Poét. 458). II — Sent. figurado: 2) Espião, que está espreitando (Plaut. Mil. 955).

auctífer, -réra, -férum, adj. Fecundo (Cíc. apud Aug. Civ. 5, 8).

auctificus, -a, -um, adj. Que aumenta (Lucr. 2, 571).

auctiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aumento (sentido raro) (Macr. Sat. 1, 14, 1). Daí: 2) Hasta pública, venda em hasta pública (Cíc. Amer. 23).

auctiõnārius, -a, -um. Relativo à venda em hasta pública (Cíc. Agr. 1, 7).

auctiõnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Vender em hasta pública, em leilão (Cíc. Quinct. 23).

auctõ, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, acrescentar (Lucr. 1, 56). II — Sent. figurado: 2) Favorecer, proteger (Catul. **67,** 2).

auctor, -õris, subs. m. 1) Aquele que faz crescer, aquele que produz (Verg. G. 1, 27). Daí: 2) Aquele que funda, funda dor, inventor, autor (Cíc. Tusc. 4, 2); fundador de uma cidade (Verg. G. 3. 36); criador de um culto (Verg. En. 8, 269). 3) Autor (de uma obra literária ou artística) (T. Lív. 10, 9, 12); autor de uma estátua (Plín. pref. 27). 4) Instigador, promotor (Cíc. Of. 3, 109). 5) Fiador, abonador (lingua do direito) (T. Lív. 34, 2, 11). Vendedor em hasta pública, vendedor (Cíc. Verr. 5, 56). 7) O que tem poder para fazer uma coisa, testemunha, ratificador (Cíc. Br 55). 8) Autoridade, defensor (Cíc. **At.** 7, 3, 10). Obs.: **Auctor,** como f., em: Cícero (Div. 1, 27); Verg. (En. 12, 159); Ov. (F. 6, 709; Met. 7, 157); T. Lív. (40, 4, 14).

auctõrāmêntum, -I, subs. n. 1) Soldo, salário (Cíc. Of. 1, 150). 2) Obrigacão. ajuste (sent. figurado) (Sên. Ep. 69, 4). 3) Contrato de gladiadores (Sên. Ep. 37, 1).

auctõrātus, -a, -um, part. pass. de **auctõro.**

auctõritās, -tātis, subs. f. 1) Cumprimento. realizacão, consumacão (Cíc. Inv. 1, 28. 43). 2) Instigacão, autoridade, exemplo (Cíc. Of. 3, 109). 3) Garantia, fianca, responsabilidade, compra afiancada pelo vendedor (Cíc. Verr. 1, 144). 4) Voto emitido em primeiro lugar, opinião dominante, parecer, decisão (Cíc. Mil. 14). 5) Posse legítima, posse (Cíc. Top. 23). 6) Direito de propriedade, poder, jurisdicão (Cíc. Verr. 2, 121). 7) Vontade, desejo (Cíc. Mur. 47). 8) Consideracão, respeito, prestígio (Cíc. Verr. 4, 60). 9) Autoridade, peso (da pala-vra, da acão) (Cés. B. Gal. **3,** 23, 4).

auctõrõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Garantir, afiançar (Pomp. Dig. 26, 8, 14). 2) Na língua dos gladiadores — por especializacão — vender ou alugar mediante salário (para exercer o oficio de gladiador) (Sên. Apoc. **9).**

auctõror, -āris, -āri, -ātus sum = auctõro, v. dep. tr. Dar, vender ou alugar mediante um salário (Hor. Ep. 1, 18, 36).

1. auctus, -a, -um. I — Part. pass. de **augéo.** II — Adj.: Aumentado, maior, próspero **(T. Lív.** 25, **16,** 11).

2. **auctus, -üs,** subs. m. Aumento, crescimento (Tác. An. 2, 33).

aucupātõrius, -a, -um, adj. Que serve para cacar aves (Marc. 14, 218).

aucupātus, -a, -um, part. pass. de **aucüpor.**

aucüpis, gen. **de auceps.**

aucupium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caca de aves (Cíc. C. M. 56). Donde: 2) Produto de uma cacada de aves (Sên. Prov. 3, 6). II — Sent. figurado: 3) Meio de apanhar uma coisa, caca (sent. figurado) (Cíc. Or. 84).

aucúpor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. **I — Sent.** próprio: 1) Cacar passari nhos ou aves, apanhar aves (Varr. R. Rust. 1, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Espiar, espreitar, estar à espreita (Cíc. Amer. 22). 3) Estar à cata de, andar à cata de: **aucupari verba** (Cíc. Caec. 52) «andar à cata de palavras».

audácia, -ae, subs. f. 1) Audácia, ousadia (geralmente com sentido pejorativo) (Cíc. Cat. 1, 1). 2) Valor, coragem (sem matiz pejorativo) (T. Lív. 21, 4, 5). 3) Decisão ousada (sent. favorável) (Sal. C. Cat. 51, 37).

audācter, adv. **I** — (Pejorativamente): 1) Com audácia, audaciosamente (Cíc. Sull. 67). II — (Sem idéia pejorativa): 2) Corajosamente, denodadamente, com maior liberdade (Cíc. Fin. 2, 28); (Cíc. Or. 202). Obs.: Por vezes, ocorre a for ma **audaciter** (Cíc. CM. **72).**

audax, -ācis, adj. 1) Audacioso, corajoso, descarado, impudente (Cíc. Verr. 4, 111). 2) Ousado (sem matiz pejorativo) (Cíc. De Or. 3, 156). Na língua poética: 3) Confiante (Verg. En. 5, 67).

Audêna, -ae, subs. pr. m. Rio da Etrúria (T. Lív. **41,** 19).

audens, -êntis. I — Part. pres. de **audêo. II** — Adj.: Que ousa, audaz, audacioso, ousado (Verg. En. 10, 283).

audenter, adv. Corajosamente, com audácia (Tác. Hist. 2, 78). audentia, -ae, subs. f. Ousadia, coragem empreender (Tác. Germ. 31). audeo -és, -êre, ausus sum, v. semi-dep. ê intr. I — Tr.: 1) Ter desejos de, querer, querer muito (Plaut. Mil. 799). 2) Ter audácia de, ousar, tentar, empreender (Cic. Mil. 34). II — Intr.: 3) Ter audácia, ser ousado, atrever-se (Cíc. Verr. 1, 2). Obs.: O sentido próprio «ter desejo de, querer», é atestado principalmente na fórmula de polidez: si andes. e depois, sodes, «se queres». O pres. do subj. ausim, -is, etc, é freqüente nos cômicos e nos escritores do período imperial.

audíbam — audiêbam, imperf. do ind. de **áudio.**

aurtíbo =audíam, fut. I do ind. de áudio.

audiens, -êntis. I — Part. pres de áudio. II — Adj.: 1) Obediente (com dat.) (Cíc. Verr. 1, 88). III — Subs.: 2) Ouvinte (Cíc. Br. 89).

audientia, -ae, subs. f. Silêncio (para ouvir), atencão (para alguma coisa que se quer ouvir) (T. Lív. 43, 16, 8).

audii = audivl, perf. de áudio.

audin = audisne (2ª pess. sg. do ind. pres. + partícula ne).

audiõ -is, -ire, -ivi (-ii), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ouvir, estar com os ouvidos atentos a, escutar (Cíc. Rep. 6, 19). Daí: 2) Entender, compreender (Plaut. Capt. 240). II — Sent. figurado: 3) Ouvir dizer, ter conhecimento de, saber, ser informado (Cíc. Verr. 4, 117). 4) Escutar, obedecer, acreditar (Cic. Verr. 5, 7S). 5) Ouvir ou escutar as súplicas de (tratando-se dos deuses): di immortales meas precis audiverunt (Cíc. Pis. 43) «os deuses imortais ouviram as minhas súplicas». 6) Ser discípulo de, ouvir as licões de, ouvir uma causa, julgar uma causa (Cíc. Nat. 1, 72). 7) Bene ou male audire — «ter boa ou má reputacão» (Cic. De Or. 2, 277). 8) Ser bem ou mal apreciado por alguém: bene audire a parentibus (Cíc. Fin. 3, 57) «ser bem apreciado pelos pais». 9) Poético: ser chamado, nomeado (Hor. Ep. 1, 7, 38). Obs.: Fut. andino, -is, etc. (Plaut. Capt. 619); imperf. audibani, -as, etc. (Ov. F. 3, 507); inf. perf. audisse; m. que perf. subj. audissem, etc. são formas de emprego freqüente.

audissem, audisti, formas sincopadas de: audivíssem e audivisti.

auditin = audistisne.

auditiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de ouvir (Cíc. Fin. 5, 42). II — Sent. figurado: 2) Boato, voz cor rente (Cés. B. Gal. 7, 42, 2). 3) Audi cão (de uma leitura pública, de uma declamacão, etc.) (Sên. Contr. 9, 3, 14).

auditor, -õris, subs. m. 1) O que ouve, ouvinte (Cic. Br. 191). Dai: 2) Discípulo (Cic. Tusc. 4, 3).

auditõrium, -i, subs. n. 1) Lugar, sala onde se reúnem pessoas para ouvir alguém (Tác. D. 9). 2) Auditório (Plin. Ep. 4, 7, 2).

1. auditus, -a, um, part. pass. de áudio.

2. auditus, -fls, subs. m. 1) O sentido da audicão, faculdade de ouvir (Cíc. Tusc. 3, 41). 2) Acão de ouvir, audicão (Tác. An. 4, 69).

Aufêntiun, i, subs. pr. n. Aufento, rio do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59).

aufêrõ, -fers, -ferre, abstüli, ablātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, tirar, tomar, retirar, furtar (Cíc. Amer. 23). 2) Deixar de, cessar de, renunciar a (Hor. Sát. 2, 7, 43). 3) Retirar-se (reflexivo ou passivo) (Plaut. As. 469). 4) Obter, receber, auferir, ganhar, ob-ter a conviccão de (Cíc. De Or. 1, 239). 5) Levar com forca, arrebatar, arrancar (Cíc. Verr. 4, 57). 6) Poético: destruir, matar, arrebatar, decepar, fazer desaparecer, apagar, riscar (Hor. O. 2, 16, 29). 7) Passivo: retirar-se, escapar--se, esquivar-se, levar (Verg. En. 11, 867).

Aufidêna, -ae, subs. pr. f. Aufidena, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 12, 9).

Aufidiānus, -a, -um, adj. De Aufídio (Cic. Fam. 16, 19).

Aufidiênus, -i, subs. pr. m. Aufidieno, nome de homem (Tác. An. 1, 20).

Aufidius, -i, subs. pr. m. Aufídio, nome de homem (Cíc. Tusc. 5, 112). Aufídus, -í, subs. pr. m. Áufido, rio da Apúlia (Hor. O. 4, 9, 2). aufügi, perf. de aufugiõ. aufugiõ, -is, -êre, -fugi, v. intr. e tr. I — Intr.: Fugir, escapar-se, escapu lir-se (Cíc. Verr. 1,35). II — Tr. (poé tico): Fugir (Cíc. Nat. 2, 111).

Auga, -ae, ou **Auge,** -ês, subs. pr. f. Auge, mãe de Télefo (Ov. Her. 9, 49).

Augêas, -ae, v. **Augêus.**

augéõ, -ês, -êre, auxí. auctum, v. **tr.** e intr. A) Tr.: 1) Fazer crescer, aumentar, amplificar (sent. próprio e figurado): **numero pugnantium** augere (Cés. B. Gal. 7, 48, 2) «aumentar o número de combatentes»; augere spem (Cíc. Phil. 12, 2) «aumentar a esperanca». 2) Encher, carregar, prover, munir (Cíc. Nat. 2, 101). 3) Elevar em honra, glorificar, enriquecer, favorecer (Cíc. Of. 2, 21); (Cíc. Agr. 2, 69). B) Intr.: 4) Tornar-se maior, crescer, aumentar (Sal. Hist. 1, 77). Obs.: Inf. pass. are: augerier (Plaut. Merc. 48); **auxitis** = **auxeritis (T. Lív. 29, 27, 3).**

auger, v. augur.

augêscõ, -is, -êre, v. incoat. intr. Sent. próprio e figurado: Comecar a crescer, crescer, tornar-se maior, medrar, engrossar (Cíc. Nat. 2, 26); (Sal. B. Jug. 34, 2).

Augêus, -i, subs. pr. m. Augeu, rei da Elida, morto por Hércules (Sên. Herc. **F.** 247).

Augínus, -I, subs. pr. m. Augino, monte da Ligúria (T. Lív. 39, 2).

augmen, -ínis, subs. n. Aumento (Lucr. 2, 73).

augmêntum, -i, subs. n. Aumento (Sên. Suas. 1, 4).

augur, -uris, subs. m. e f. 1) O que anuncia o incremento ou crescimento de uma empresa, o que dá presságios, o intérprete (Hor. O. 1, 2, 32). 2) Augure (sacerdote que prediz o futuro, principalmente pelo vôo ou pelo canto das aves) (Cíc. Phil. 3, 12). 3) O que adivinha, adivinho, intérprete (Ov. Am. 3, 5, 31); (Hor. **O. 3, 17,** 12).

augurāle, -is, subs. n. 1) Lado direito da tenda do general, onde êle tomava os auspícios (Tác. **An.** 15, 30). 2) Vara dos augures (Sên. Tranq. **11,** 9).

augurâlis, -e, adj. Relativo aos augures, augural, de augure (Cíc. Div. 1, 72).

augurātĩõ, õnis, subs. f. Acão de tomar os agouros, ou augúrios (Cíc. Div. 2, 65).

1. augurātus, -a, -um, part. pass. de **augüro** e **augüror.**

2. augurātus, -üs, subs. m. Cargo de au gure, dignidade de augure (Cíc. Phil. **2,** 4).

Augurinus, -i, subs. pr. m. Augurino, sobrenome romano de muitos Minúcios (Plín. H. Nat. 18, 15).

augurium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ciência dos augures (Verg. En. 9, 328): Daí: 2) Adivinhacão, pre-dicão, profecia (Cíc. Phil. 2, 83). II — Sent. figurado: 3) Pressentimento, previsão (Cíc. Tusc. 1, 33). 4) Observacão e interpretacão de um presságio (através de sinais) sobretudo o vôo das aves) (T. Lív. 10, 7, 10). 5) Sinal, indício **(T.** Lív. 1, 34, 9).

augürõ, -ās, **-āre, -avi, -atum,** v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Augurar, predizer, pressagiar (Verg. En. 7, 273). 3) Passivo: ser consagrado pelos augúrios (Cíc. Vat. 10).

augüror, -āris, **-āri,** -atns **sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Predizer diante dos augúrios (Cíc. Div. 1, 72). Daí: 2) Predizer, augurar, pressagiar (Cíc. Tusc. 1, 96). II — Sent. figurado: 3) Julgar, pensar, supor, conjec-turar (Cíc. Mur. 65). Obs.: Este verbo não aparece antes de Cícero.

Augusta, -ae, subs. pr. f. 1) Augusta, título das imperatrizes romanas, por vezes da mãe, das filhas ou das irmãs do imperador (Tác. An. 1, 8). 2) Augusta, nome de várias cidades (ex. **Augusta Taurinorum** — Turim) (Plín. H. Nat. 3, 123).

Augustālês, -lum, subs. pr. pl. m. Sacerdotes em honra de Augusto (Tác. Hist. **2,** 95) ou **sodales Augustales** (Tác. An. **1, 54), sacerdotes Augustales** (Tác. An. 2, 83).

Augustâlis, -e, adj. De Augusto: **Ludi Augustales** (Tác. An. **1,** 54) «jogos em honra de Augusto».

augüstê, adv. Reverentemente, segundo o rito, religiosamente (Cíc. Nat. 2, 62). Obs.: **augustius** (comp.), mais religiosamente (Cíc. Br. 83).

Augustêus, -a, -um, adj. De Augusto (certa qualidade de mármore) (Plín. H. Nat. 36, 55).

Angustiam, **-õrum,** subs. m. Augustia-nos, corpo de cavaleiros que constituíam a claque de Nero (Tác. An. 14, 15).

Augustinus, -a, -um, adj. Augustino, de Augusto (Suet. Claud. 11, 2).

Augustodünum, -I, subs. pr. n. Augusto-duno, cidade da Gália Lugdunense, hoje Autum (Tác. An. 3, 43). Augüstus, -i, subs. pr. m. Augusto, título honorífico concedido pelo Senado a Otávio, em 27 da era cristã, e que passou a fazer parte de seu nome, bem como dos demais imperadores que o sucederam, tornando-se, assim, uma designacão oficial dos mesmos (Hor. O. 1, 12); (Ov. Met. 15, 860).

2. augüstus, -a, -um, adj. 1) Augusto, majestoso, venerável (T. Lív. 8, 6, 9). 2) Santo, sagrado (Cíc. Verr. 5, 186).

Augüstus, -a, -um, adj. 1) De Augusto (Ov. Met. 15, 869). 2) Mês de agosto, assim chamado em honra de Augusto (Juv. 3, 9). aula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pátio (de uma casa ou de um palácio) (Hor. Ep. 1, 2, 66). 2) = atrium (Hor. Ep. 1, 1, 87). Daí, por sinédo-que: 3) Palácio, corte (Verg. G. 2, 504); (Tác. An. 1, 7). Obs.: Gen. are: aulāi (Verg. En. 3, 354).

2. aula = olla, -ae, subs. f. Panela (Plaut. Aul. 390).

Aulaeum, -í, subs. n. 1) Tapete, tapecaria (Verg. En. 1, 697). 2) Cortina, pano de boca (de teatro) (Cíc. Cael. 75).

Aulêrci, -õrum, subs. loc. m. Aulercos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Aulêtês, -ae, subs. pr. m. Auletes, sobrenome de um Ptolomeu, rei do Egito (Cíc. Rab. Post. 28). aulici, -õrum, subs. m. pl. Escravos da corte, cortesãos, áulicos (C. Nep. Dat 5, 2).

aulicus, -a, -um, adj. Relativo à corte ou palácio do príncipe, áulico (Suet. Dom. 4). Aülis, -ídis (acus. Aulim ou Aulida), subs. pr. f. Áulis, porto da Beócia (Verg. En. 4, 426). aulla, v. olla. auloedus, -i, subs. m. Tocador de flauta (Cíc. Mur. 29).

aulon, -õnis, subs. pr. m. Áulon. 1) Montanha das redondezas de Tarento (Hor. O. 2, 6, 18). 2) Cidade da Elida (Plín. H. Nat. 4, 14).

Aululāria, -ae. subs. pr. f. Aululária, título de uma comédia de Plauto.

Aulus, -i, subs. pr. m. Aulo, prenome romano, cuja abreviatura é A. (Cíc. At. 6, 2).

auncülus, v. avuncülus.

Aunius, -í, subs. pr. f. Áunio, ilha vizinha da Galécia (Galiza) (Plín. H. Nat. 4, 111).

aura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O ar (em movimento), viracão, brisa (Cés. B. Civ. 3, 8, 2) Donde: 2) Eflúvio, exalacão (Verg. G. 4, 417). II — Sent. figurado: 3) Brilho, cintilacão (Verg. En. 6, 204). 4) Popularidade (Cíc. Har. 43). 5) No pl.: os ares, o céu (Verg. En. 4, 176). Obs.: Gen. are. amai (Verg. En. 6, 747).

aurāria, -ae, subs. f. Mina de ouro (Tác. An. 6, 19).

aurāta, -ae, subs. f. Dourado, nome de peixe (Marc. 13, 90).

aurātus, -a, -um, adj. 1) Dourado (Cíc. Sen. 28). 2) Ornado de ouro (T. Lív. 9, 40, 3). 3) Da côr do ouro (Verg. G. 1, 217).

Aurelía, -ae, subs. pr. f. Aurélia, mãe de Júlio César (Tác. D. 28).

1. Aurêlius, -i, subs. m. Aurélio. 1) Nome de célebre família romana. 2) C. Au rêlius Cotta, célebre orador, interlo cutor do De Oratore de Cícero.

2. Aurêlius, -a, -um. adj. De Aurélio. 1) Via Aurelia (Cíc. Cat. 2, 6) «via Au- reliana». 2) Aurelia Lex (Cíc. Phil. 1, 19) «a lei Aurélia» (sobre a organiza cão dos tribunais). 3) Fórum Aurelium (Cíc. Cat. 1, 24) «cidade da Etrúria, na via Aureliana». 4) Aurelium tribu nal (Cíc. Sest. 34) «o tribunal de Au rélio» (no fórum). 5) Gradus Aurelü (Cíc. Clu. 93) «os degraus de Auré lio» (o tribunal).

1. aureõlus, -a, -um, adj. I — Sent. pró prio: 1) De ouro, da côr de ouro (Plaut. Ep. 640). II — Sent. figurado: 2) Pre cioso, encantador, gracioso: aureõlus li- bellus (Cíc. Ac. 2, 135) «livrinho de ouro»; aureoli pedes (Catul. 61, 167) «pés graciosos».

2. aureõlus, -i, subs. m. Moeda de ouro (Marc. 5, 19, 14).

aurêscõ, -is, -ére, v. incoat. intr. Tomar a côr do ouro (Varr. L. Lat. 7, 83).

1. auréus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ouro, áureo, da côr de ouro (Verg. En. 2, 488). 2) Ornado de ouro (Verg. En. 1, 492). II — Sent. figurado: 3) Formoso, esplêndido, cintilante (Verg. En. 10, 16). 4) Da idade de ouro, puro, feliz (Ov. Met. 1, 89).

2. auréus, i, subs. m. Áureo, peca de ouro — nummus aureus (T. Lív. 38, 11, 8).

Auriāna Ala, subs. f. Divisão de cava laria Auriana (de Áurio, um desconhecido) (Tác. Hist. 3, 5).

auricilla (oricilla), -ae, subs. f. (dim. de auricüla). A parte inferior da orelha, o lóbulo da orelha (Catul. 25, 2).

auricõmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aurícomo, de cabelos da côr de ouro (V. Flac. 4, 92). II — Sent. figurado: 2) Que tem folhas da côr de ouro (Verg. En. 6, 141).

auricüla, ae-, subs. f. 1) Aurícula, orelha (parte exterior do ouvido) (Cic. Q. Fr. 2, 15, 4). 2) Orelhinha (poético) (Hor. Sát. 2, 5, 33). 3) Orelha, ouvido (Marc. 3, 28). Obs.: Oricula (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 4).

aurifer, -fera, fêrum, adj. 1) Aurífero, que produz ouro (Cíc. Tusc. 2, 22). 2) Que contém ouro (Tib. 3, 3, 29).

aurifex, -ícis, subs. m. Ourives (Cíc. Verr. 4, 56).

auriga, -ae, subs. m. 1) Auriga, cocheiro, condutor de carro (Cés. B. Gal. 4, 33, 2). 2) Moco de estrebaria, palafreneiro (Verg. En. 12, 85). Em poesia: 3) Piloto (Ov. Trist. 1, 4, 16). 4) Constelacão (Cíc. Arat. 468). Obs.: Feminino em auriga soror (Verg. En. 12, 918) «a irmā que conduz o carro».

aurigâríus, -I, subs. m. Aurigário, cocheiro de circo (Suet. Ner. 5).

aurígātiõ, -õnis, subs. f. Acão de guiar um carro (Suet. Ner. 35).

aurigêna, -ae, subs. m. Nascido de uma chuva de ouro (Perseu) (Ov. Met. 5, 250).

auríger, -gera, -gêrum. adj. Aurígero, que traz ouro (= aurifer) (Cíc. poét. Div. 2, 63).

Aurígis ou Auringis, -is. subs. pr. f. Au-rige, cidade da Bética (T. Lív. 24, 42, 5).

Auringis, v. Aurigis.

aurigõ, -ās, -āre, -āví, -atum, v. intr. Guiar um carro, governar, dirigir (Suet. Cal. 54).

auris, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orelha, ouvido (Cés. B. Gal. 7, 4, 10). II — Sent. figurado: 2) Ouvido (conhecimento) (Cíc. Sest. 107). 3) Ouvido atento, atencão (Cíc. Arch. 26). 4) Ouvinte (Cíc. Or. 119). Na língua agrícola: 5) Aiveca (do arado) (Verg. G. 1, 172).

auriscalpium, -i, subs. n. Instrumento para limpar as orelhas (Marc. 14, 23).

auritúlus, -i, subs. m. O orelhudo, o burro (Fedr. 1, 11, 6).

auritus, -a, -um, adj. 1) Aurito, o que tem orelhas grandes, orelhudo (Verg. G. 1, 308). 2) O que ouve, atento (Hor. O. 1, 12, 11).

Aurius, -í, subs. pr. m. Áureo, nome de homem (Cíc. Clu. 11).

1. aurora, -ae, subs. f. 1) A aurora (Cíc. Arat. 65). 2) O oriente, os países orien tais (Verg. En. 8, 686).

2. Aurora, -ae, subs. pr. f. Aurora, es posa de Titono, deusa da aurora, re presentada com dedos côr de rosa, que abrem as portas do céu ao carro do Sol (Verg. G. 1, 446).

aurum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ouro (Cíc. Nat. 2, 151). Daí: 2) Objeto de ouro, jóia de ouro (Verg. G. 2, 195). 3) Moeda de ouro (Cíc. Cael. 30). II — Sent. figurado: 4) Dinheiro, riqueza (Verg. En. 3, 56). 5) Côr do ouro, brilho do ouro (Verg. G. 4, 91). 6) Idade de ouro (Hor. O. 4, 2, 39).

Aurunca, -ae, subs. pr. f. Aurunca, cidade da Campânia, na Itália, hoje Sezza (Juv. 1, 20).

Aurüncus, -a, -um, adj. De Aurunca (Verg. En. 7, 206).

Aurünci, -õrum, subs. loc. m. Auruncos (Verg. En. 11, 318).

Aurunculêius, -i, subs. pr. m. Aurun culeio, nome de família romana (Cés B. Gal. 2, 11, 3).

Ausci, -õrum, subs. loc. m. Auscos, povo da Aquitânia, na Gália, à margem esquerda do Garona (hoje cidade de Auch) (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

auscultātiõ, õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de escutar, de espionar (Sên. Tranq. 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Acão de obedecer (Plaut Rud. 502).

auscultâtor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que escuta, ouvinte (Cíc. Part. 10). II — Sent. figurado: 2) O que obedece (Apul. M. 7, 16).

auscültõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Escutar, dar ouvidos a (Ter. Phorm. 995). II — Sent. figurado: 2) Escutar (em sinal

de obediência), obedecer (com dat): ...mihi ausculta (Cic. Amer. 104) (ex. único) «obedece-me».

auscülum, -i, v. oscúlum.

Auser, -éris, subs. pr. m. Áuser, rio da Etrúria, na Itália, afluente da margem direita do Arno (Plín. H. Nat. 3, 50).

Ausêtãni, -õruni, subs. loc. m. Ausetanos, habitantes de Ausa (Cês. B. Civ. 1, 60, 2). Ausêtãnus .a .um adj. Ausetano, de Ausa, cidade da Hispânia Tarraconens? (T. Lív. 29, 2, 2).

ausí, perf. arc. de audêo (Cat. Orig. 63). Ausim = ausiverim. Freqüentes nos cômicos, nos poetas e prosadores da época imperial.

Ausõna, -ae, subs. pr. f. Áusona, cidade da antiga Ausônia (T. Lív. 9, 25, 3).

Ausõnês, -uni, subs. loc. m. Ausônios, habitantes da Itália (Estác. S. 4, 5, 37).

Ausonia, -ae, subs. pr. f. Ausônia, antigo nome de uma parte da Itália, e a própria Itália (uso poético) (Verg. En. 10, 54).

Ausonidae, -um, subs. loc. m. Ausônidas. habitantes da Ausônia (Verg. En. 10, 564).

Ausõnis, -Idis, subs. pr. f. Ausônia, romana, italiana (Ov. F. 2, 98).

Ausonii, -õrum, subs. loc. m. Ausônios (Verg. En. 7, 233).

1 Ausonius, -a, -um, adj. Ausônio, romano, italiano (Verg. En. 4, 349).

2. Ausonius, -í, subs. pr. m. Ausônio, escritor latino.

1 auspex, -leis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Áuspice, o que advinha segundo o vôo, canto ou modo de comer das aves, adivinho (Cíc. At. 2, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Chefe, protetor (Verg. En. 4, 45). 3) Testemunha (num casamento), padrinho (Cíc. Div. 1, 28).

2. auspex, -ícis, adj. Favorável, feliz, de bom agouro, auspicioso (Sên. Med. 58).

auspicãtô. I — Abi. n. do part. pass. de auspico: 1) Tendo tomado os auspícios, com bons auspícios (Cíc. Mur. 1). n — Adv. 2) Com felicidade (Ter. Andr. 807).

auspicãtus, -a, -um. I — Part. pass. de auspico. II — Adj.: A) Sent próprio: 1) Consagrado pelos auspícios, sagrado (Cíc. Rab. Post. 11). B) Sent. figurado: 2) Favorável, feliz, auspicioso (Catul. 45, 26).

auspicitim, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ato de tomar os auspícios pela ob servacão do vôo, movimentos, canto ou maneira de comer das aves; auspício, sinal fornecido pela observacão acima referida (Cíc. CM. 11). Daí: 2) Presságio (T. Lív. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 3) Poder, autoridade (no pl.) (Verg. En. 4, 103). 4) Vontade, arbítrio (Verg. En. 4, 341).

auspico, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. intr. are. Tomar os auspícios (Plaut. Rud. 717).

auspicor, -ãris, -ãri, -ãtus sum, v. dep. tr. e intr. 1) Tomar os auspícios, observar o vôo, o canto das aves (Cíc. Div. 2, 72). 2) Tomar os auspícios para comecar um empreendimento, comecar, iniciar (Suet. Aug. 38).

Auster, -tri, subs. pr. m. 1) Austro. vento sul (Verg. G. 1, 462). 2) A região de onde sopra este vento, o meio-dia, país do sul (Cíc. Rep. 6, 22).

austêrê, adv. Severamente, duramente, com austeridade, austeramente (Cíc. Mur. 74).

austêritãs, -tãtis, subs. f. 1) Rudeza, as-peridade, de sabor acre (Plín. H. Nat. 14, 24). 2) Gravidade, severidade, seriedade (Quint. 2, 2, 5).

austeras, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rude, áspero (falando do cheiro, do sabor ou em sentido moral) (Plín. H. Nat. 12, 120); (Plín. H. Nat. 35, 30). II — Sent. figurado: 2) Severo, rígido, austero (Cíc. Cael. 33). 3) Austero, grave (Cíc. De Or. 3, 103).

austrãlis, -e, adj. Austral, do sul (Cíc. Rep. 6, 21); (Ov. Met. 2, 132).

austrínus, -a, -um, adj. 1) Austrino, do meio-dia: calores austrini (Verg. G. 2, 271) «os ventos quentes do meio-dia».
2) Subs. n. pl.: austrina, õrum = as regiões meridionais (Plín. H. Nat. 6, 213).

ausum, -i, subs. n. 1) Ato de audácia, coragem (Ov. Met. 2, 328). 2) Crime (Verg. En. 2, 535).

Ausur, v. Auser.

ausus, -a, -um, part. pass. de audéo.

aut, conj. 1) Ou, ou então: nolebas aut non audebas (Cíc. Quinct. 39) «tu não querias ou então não ousavas». 2) Ou senão, ou do contrário (C. Nep. Epam. 4, 3). 3) aut... aut; ou .. .ou; ou .. .ou então; ou ...pelo menos (Cíc. Caec.

57); (Cíc. Tusc. 3, 38). 4) [Depois de negacão Nem (Cés. B. Civ. 3, 61, 2). Obs.: Aut é uma conj. disjuntiva que serve para distinguir dois objetos ou duas idéias das quais uma deve excluir a outra. Vem freqüentemente reforcada por um advérbio: aut omnino, ou ao menos (Cíc. Br. 65); aut potius, ou antes (Cíc. Verr. 3, 113); aut fortas-se, ou talvez (Cíc. Agr. 2, 51); aut denique, ou enfim (Cíc. Arch. 12), etc. autem, conj. Por outro lado, ora, no entanto (Cés. B. Gal. 1, 37, 3); (Cíc. Phil.

, 29). Obs. Autem, formado de aut mais a enclítica -em, coloca-se geral mente depois da primeira palavra da frase, e serve para indicar uma oposi cão atenuada, constituindo como que uma conjuncão adversativa fraca.

authêpsa, -ae, subs. f. Autepsa, espécie de panela de dois fundos, ou panela, foga-reiro (Cíc. Amer. 133).

Autobülus, -I, subs. pr. m. Autobulo. 1) Nome de um pintor grego (Plín. H. Nat. 36, 148). 2) Nome de um dancarino (Cíc. Pis. 89).

autochthõn, -õnis, subs. m. Autóctone, indígena (Apul. M. 11, 5).

autogrāphus, -a, -um, adj. Autógrafo (Suet. Aug. 87).

Autolycus, -I, subs. pr. m. Autólico, filho de Mercúrio, avô de Ulisses, famoso por sua arte de furtar, que aprendera com seu pai, mas que aperfeicoara (Ov. Met.
11, 313).

Automatía, -ās, subs. pr. f. Automátia, deusa que preside, segundo sua vontade, os acontecimentos (C. Nep. Tim. 4,4).

autoniāton (-um), -I, n. 1) Autômato, máquina que se move por si mesma (Petr. 54, 4). 2) Movimento automático (Petr. 140).

automātus, -a, -um, adj. Espontâneo, voluntário (Petr. 50, 1).

Automèdõn, -õntis, subs. pr. m. Autome-donte. 1) Filho de Dioris, cocheiro do carro de Aquiles e seu companheiro de combate (Verg. En. 2, 477). 2) Condutor de carro (Cíc. Amer. 98).

Autonõê, -és, subs. pr. f. Autônoe, filha de Cadmo, mulher de Aristeu, mãe de Ac-teâo (Ov. Met. 3, 720).

Autonoêlum, -a, -um, adj. De Autônoe (Ov. Met. 3, 198).

autor e seus derivados, v. auctor.

Autrõníus, -i, subs. pr. m. Autrônio, nome de família romana (Cíc. Sull. 1).

Autrõniânus, -a, -um, adj. De Autrônio (Cíc. At. 1, 13, 6).

autumnālis, -e, adj. Do outono, outonal (Cíc. Arat. 287).

autumnus -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Outono (Tác. An. 11, 4). II — Sent figurado: 2) Producões do outono (Marc. 3, 58, 7). 3) Outonos, anos (Ov. Met. 3, 326).

auxi, perf. de augêo.

auxiliarii, -õrum, subs, m. pl. As tropas auxiliares (Tác. Hist. 1, 57).

auxiliāris, -e, adj. 1) Que socorre, auxiliar (Ov. Met. 9, 699: Lucina). Daí: 2) Eficaz (contra ou a favor) (Plín. H. Nat. 23, 82). Na língua militar: 3) Tropas auxiliares, referentes às tropas auxiliares (Cés. B. Civ. 1, 63, 1); (Tác. An. 2, 52).

auxiliāríus, -a, -um, adj. De socorro, de auxílio (Cíc. Prov. 15).

auxiliātor, -õris, subs. m. O que auxilia, auxiliar (Tác. An. 6, 37).

1. auxiliātus, -a, -um, part. pass. de auxi lio e auxilior.

2. auxiliātus, -us, subs. m., v. auxilíum.

auxilior, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr.
1) Levar socorro, prestar auxílio (Cés. B. Gal. 7, 50, 6). 2) Ajudar, socorrer, curar (com dat.) (Plín. H. Nat. 13, 125). 3) Ser eficiente (com contra ou adver-sus) (Plín. H. Nat. 27, 124). Obs.: Cons trói-se com dat. e com acus. acompa nhado de contra ou adversus.

auxilium, -i, subs. n. 1) Auxílio, socorro, ajuda, assistência (Cíc. Cat. 2, 19). Daí:
2) Meio de socorro, recurso, reforco (Cés. B. Gal. 3, 5, 2). 3) No pl.: tropas de reforco, tropas auxiliares, forcas mi litares (Cés. B. Gal. 6, 10, 1). 4) Re-] médio, socorro (em medicina) (Ov. Rem. 48).

auxim = augèam.

Auximātês, -íum, subst. loc. m. Auxima-tes, habitantes do Áuximo (Cés. B. Civ. | 1, 13, 5).

Auximum (Auximõn), -i, subs. pr. n. Áu-ximo, cidade do Piceno na Itália, próxima do mar, numa colina isolada (Cés. B. Civ. 1, 31, 2).

Auzêa (Auzia), -ae, subs. pr. f. Áuzea, cidade do interior da Mauritânia (Tác. An. 4, 25).

Avārê, adv. Com cobiça, com avareza (Cic. Of 3' 37)- Obs.: Superl.: avarissíme (Sên. Ot. 5, 7). Avaricum, -i, subs. pr. n. Avárico (hoje Bourges), capital dos Bitúriges (Cés. B. Gal. 7, 13, 3). avārítía, -ae, subs. f. 1) Grande desejo (Sên. Const. 12, 2). 2) Cobica, avidez (Cic. Com. 21). 3) Avareza, sofreguidão (Cic. Flac. 85). avārítíês, -êi, subs. f., v. avaritia (T. Lív. 24, 32, D.

avārus, *a, -um,* adj. I — Sent. próprio: 1) Cobicoso, ávido de dinheiro, avarento, avaro, insaciável (Cíc. Verr. pr. 41); (Cic. Phil. 2, 113). II — Sent. figurado: 2) Ávido, muito desejoso (Hor. Ep. 2, 179).

é ou havê. 1) (Fórmula de cumprimento): bom dia, salve-o Deus! (Cíc. Fam. 8, 16, 4); haveto (Sal. C. Cat. 35, 5). 2) (Sobre sepulturas): adeus! (Catul. 101, 10).

avehõ, -is, -ère, -vêxi, -vêctum, v. tr. Transportar de, levar de, levar para longe ; (Cés. B. Gal. 7, 55, 8).

Avella, v. Abella. avellāna, -ae, subs. f. Avelā (Cels. 3, 27, 4).

avêlli = avülsí, perf. de avêllo. avêllõ, -is, -ére, -vülsi (-võlsí) ou -vêlli, avülsum (avõlsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar à forca, separar violentamente, destacar, separar (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Tirar, arrancar (Cíc. Of. 3, 83). Obs.: Constrói-se: a) com ex (Cíc. Div. 1,); b) com ab (Cíc. Tusc. 3, 12); c) com de (Cíc. Font. 46); d) com abl (poético) (Verg. En. 2, 608); e) com dat. (Sên. Ben. 5, 8, 5).

, -ae, subs. f. 1) Aveia: steriles ave-(Verg. G. 1, 154) «a aveia estéril». Dai. 2) Colmo de aveia, colmo, palha (Plín. H. Nat. 6, 188). Donde, na língua poética: 3) Flauta pastoril, gaita (Verg. Buc. 1, 2).

avennio, (Aveníõ), -õnis, subs. pr. f. Avinhão, cidade da Gália Narbonense, na margem esquerda do Ródano (Plín. H. Nat. 3, 36).

aventicum, -i, subs. pr. n. Avêntico, cidade dos Helvécios, hoje Avenches, tem seu nome tirado da deusa céltica Aventia (Tác. Hist. 1, 68).

entínum, -i, subs. pr. n. Aventino (co-lina de Roma) (Cíc. Rep. 2, 58).

1. Aventínus, -i, subs. pr. m. Aventino. 1) Filho de Hércules (Verg. En. 7, 657). 2) Rei de Alba (Ov. F. 4, 51). 3) Aventínus mons (Cíc. Rep. 2, 33) «monte Aventino» (uma das sete colinas de Roma).

2. Aventinus, -a, -um, adj. Do Aventino (Ov. F. 1, 551).

avéõ, -ês, -ére, v. tr. defect. Desejar ardentemente, ser ávido — com acus. (Lucr. 3, 1080); (Cíc. At. 1, 15, 2). Obs.: Constrói-se em geral com oracão inf.

avêre, inf. = ave. Passar bem: avere jubeo = eu te saúdo; bom dia.

Avêrna, -õrum, subs. pr. n., v. Avêrnus, -i, (Verg. En. 3, 442).

Avernalis, -e, adj. Avernal, do Averno, dos infernos (Ov. Met. 5, 340).

1. Avêrnus, -a, -um, adj. Averno, avernal, do Averno, das regiões infernais (Verg. En. 6, 118).

2. Avêrnus, -I, subs. pr. m. Averno. 1) Lago da Campânia onde os poetas co locam a entrada dos infernos (Verg. En. 6, 126). 2) Os infernos (Ov. Am. 3, 9, 27).

avêrri, perf. de avêrro.

āvêrrõ, -is, -ére, -vêrri, v. tr. Tirar, despojar (Hor. Sát. 2, 4, 37).

averrüncõ, -ās, -āre, v. tr. e intr. Tr.: Afastar (um mal), desviar (fórmula religiosa) (T. Lív. 8, 6, 11). Intr.: (Cíc. At. 9, 2, 1).

āversabilis, -e, adj. Abominável (Lucr. 6, 390).

āversātiõ, -õnis, subs. f. Afastamento, aversão (Sên. Tranq. 2, 11).

āversātus, -a, -um, part. pass. de avêrsor.

āversiõ, -õnis, subs. f. 1) Afastamento, aborrecimento (em locucões): ex aver-sione (B. Hisp. 22, 3) «de costas». 2) Figura de retórica segundo a qual o orador afasta a atencão dos ouvintes do assunto que está tratando (Quint. 9, 2, 38).

āvêrsõ = avêrsor.

āvêrsor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. freq. intr. e tr. Intr.: 1) Voltar o rosto em sinal de repugnância, desviar-se, afastar-se com afetacão ou repugnância (Plaut. Trin. 627). Tr.: 2) Afastar de, desviar (T. Lív. 8, 7, 14). 3) Afastar, repelir, despregar (Tác. D. 20).

avêrsor, -õris, subs. m. O que desvia (alguma coisa) em seu proveito, ladrão (Cíc. Verr. 5, 152).

āvêrsus, -a, -um. I — Part. pass. de avêrto. II — Adj.: 1) Desviado, voltado para outro lado, do lado oposto, afastado, desviado (Cés. B. Gal. 2, 26, 2). 2) Contrário, oposto, hostil, inimigo (Cic. Arch. 20). 3) Neutro-substantivo: Do lado oposto (T. Lív. 5, 29, 4).

āvêrti, perf. de avêrto.

āvêrtõ (āvôrtõ), -is, -ére, -verti, avêrsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio A) Tr.: 1) Voltar para outro lado, desviar, afastar, repelir (Cíc. Nat. 2, 152). Daí: 2) Afastar o espírito, desviar a atencão (Cíc. Lae. 5). II — Sent. figurado: 3) Desviar, furtar, tirar, roubar (Cíc. Verr. 1, 11). 4) (Poético): Tirar, levar (Catul. 64, 5). B) Intr.: 5) Afastar-se (Verg. En. 1, 104). C) Passivo e depoente: 6) Voltar as costas, desviar-se de, evitar, fugir de, repelir (Cíc. Fam. 15, 4, 7). D) Reflexivo: 7) Voltar-se (Cíc. Phil. 5, 38).

avête, avêto, v. ave.

āvêxi, perf. de avêho.

1. avia, -ae, subs. f. Avó (paterna ou materna) (Cíc. Verr. 1, 92).

2. āvía, -õriun, subs. n. pl. Lugares intransitáveis (Tác. An. 2, 68).

Aviānius, -i, subs. pr. m. Aviânio. Nome de homem (Cíc. Fam. 13, 79).

Aviānus, -i, subs. pr. m. Aviano, nome de um fabulista latino.

aviāríum, -í, subs. n. 1) Galinheiro, pombal, viveiro de aves (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). 2) Arvoredo onde as aves fazem ninho (Verg. G. 2, 430).

avidê, adv. Avidamente (Cíc. Tusc. 4, 36); comp. avidlus (Sal. B. Jug. 60, 1); su-peri. avidissime (Cíc. Phil. 14, 1).

aviditās, -tātis, subs. f. 1) Avidez, desejo ardente (Cíc. Fin. 3, 7). 2) Cobica (Cíc. Phil. 5, 20). 3) Apetite (de comida) (Plín. H. Nat. 23, 144).

Avidius, -I, subs. pr. m. Avídio Cássio, imperador romano.

1. avídus, -a, -um, adj. 1) Ávido, que deseja ardentemente (Cíc. Fam. 9, 14, 2). 2) Ambicioso, cobicoso, avarento (Hor. O. 4, 7, 19). 3) Sôfrego, guloso, voraz (Cíc. Or. 104). 4) Insaciável (poét.) (Lucr. 1, 1031).

2. avídus, -I, subs. m. O avarento (Cíc. Com. 21).

Aviênus, -i, subs. pr. m. Avieno (Bufus Festus Aviênus), poeta latino do IV séc, tradutor dos «Fenômenos» de Arato.

Aviõla, -ae, subs. pr. m. Aviola, sobreno-me romano (V. Máx. 1, 8, 12).

Aviõnês, -um, subs. loc. m. Aviões, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 40).

avis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ave (Cíc. Nat. 2, 160). II — Sent. fi-gurado: 2) Presságio, auspício (T. Lív. 6, 12, 9). Obs.: Abi.: ave, ou avi

1. avitus, -a, -um, adj. Avito, de avô, que vem do avô ou dos antepassados, here-ditário (Cic. Tusc. 1, 45).

2. Avitus, -i, subs. pr. m. Avito, apelido romano: A. Cluentius Avitus, defendido por Cícero (Cíc. Clu. 11).

āviiin, -ii, subs. n., v. avia (2).

āvíus. -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Onde não há caminho trilhado, ínvio, intransitável, inacessível (T. Lív. 9, 19, 16). 2) Errante, extraviado (Verg. En, 11, 810). II — Sent. figurado: 3) Desviado de, afastado de (Lucr. 2, 82).

āvocātiõ, -õnis, subs. f. Acão de distrair, diversão (Sên. Ep. 56, 4).

āvôcõ, -ās, -āre, -āvi, -atum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar (pela palavra), chamar de parte (afastando) (T. Liv. 4, 61, 3). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Amer. 90). 3) Divertir, distrair (Plín. Ep. 9, 2, 1).

āvõlõ, -ās, -āre, -āvi, -atum. v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para longe, fu. gir (voando) (Catul. 66, 55). II — Sent. figurado: 2) Sair precipitadamente, fu. gir, desaparecer (Cíc. Fin. 2, 106).

āvols-, v. avuls-.

Avõna, -ae, subs. pr. m. Avona, rio da Bretanha (Tác. An. 12, 31).

avoncülus, v. avuncülus.

avós, v. avus.

āvülsi, perf. de avêilo.

āvülsus, -a, -um, part. pass. de avêilo.

avuncülus, -i, subs. m. Tio materno (Cic Br. 222).

avus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Avô (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figura-do: 2) Antepassados (T. Lív. 4, 44, 2).

Axabricênsês, subs. loc. m. Axabricenses, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

Axānthos, -i, subs. pr. f. Axanto, ilha ao N.O. da Gália (Plín. H. Nat. 4, 103).

Axènus Pontus e Axénus, -i, subs. pr. m. Áxeno, antigo nome do Ponto Euxino ou Mar Negro (Ov. Trist. 4, 4, 55).

Axia, -ae, subs. pr. f. Áxia, praca forte da Etrúria, hoje Castel d'Asso (CÍC. Caec. 20).

Aviānus, -i. subs. pr. m. Axiano, sobrenome romano (Cíc. At. 19, 29). Axilla -ae, subs. pr. m. Axila, sobrenome romano (Cíc. Or. 153). Axínus, -i, subs. m., v. Axenus (Cíc. Rep. 3, 15).

1 axis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: D Eixo (T. Liv. 37, 41, 7). 2) Eixo do mundo, eixo da terra (Cíc. Nat. 1, 52). 3) Polo (norte ou sul) (Lucr. 6, 720); (Verg. G. 2, 271). II — Sent. figurado: 4) Céu, firmamento, região celeste (Verg. En. 6, 536). 5) Carro (Ov. F. 4, 562). Obs.: Abl. sing.: axe e axi (Cíc. Tim. 37).

2 axis, -is, subs. m. Prancha, tábua (Cés. B. Civ. 2, 9, 2).

Axius, -i, subs. pr. m. 1) Axio, rio profundo da Macedônia, vindo do monte Scardus (T. Lív. 39, 24). 2) Nome romano (Suet. Cés. 9). Axõna, -ae, subs. pr. m. Áxona, rio da Gália Bélgica, hoje Aisne (Cés. B. Gal. 2, 5, 4). axungia, -ae, subs. f. Gordura de porco, enxúndia (Plín. H. Nat. 28, 145). Axur, v. Anxur. Axylos, subs. pr. f. Áxilos, região da Galácia (T. Lív. 38,. 18). Azān, -anis, subs. pr. m. Azane, herói epônimo de um povo da Arcádia (Estác. Theb. 4, 292). Azõrus, -I, subs. pr. f. Azoro, cidade da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6). Azõtus (Azõtos), -I, subs. pr. f. Azoto, cidade da Palestina, na Judéia (Plín. H. Nat. 5, 68),

B

b, subs. f. n. indeclin 2ª letra do alfabeto romano.

Baba, -ae, subs. pr. m. Baba, nome de escravo (Sên. Ep. 15, 8).

babae, interj. de admiracão e aprovacão: oh! ah!; muito bem, às mil maravilhas (Plaut. Cas. 906).

babaecālus, -i, (babae) subs. m. Tolo, imbecil (Petr. 37, 10).

Babía, -ae, subs. pr. f. Bábia, cidade da Itália meridional (Plín. H. Nat. 14, 69).

Babílus, -i, subs. pr. m. Bábilo, astrônomo do tempo de Nero (Suet. Ner. 36),

Babiillius, -i, subs. pr. m. Babúlio, nome de um romano rico, amigo de César (Cic. At. 13, 48, 1).

Babylõn, -õnis, subs. pr. f. Babilônia, antiga capital da Caldéia, e depois dos impérios assírio e babilônio; estava situada às margens do rio Eufrates (Cic Div. 1, 47).

Babylõnia, -ae, subs. pr. f. Babilônia (T. Lív. 38, 17).

babylonica, -õrum, subs. n. Tapetes babi-lônicos, fazendas bordadas (Lucr. 4, 1026).

Babylonii -õrum, subs. loc. m. Os babilônios (Cic. Div. 2, 97).

bāca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baga, fruto (de uma árvore qualquer) (Cic. Tusc. 1, 31). Daí: 2) Objeto em forma de baga, e particularmente azeitona (Cic. Div. 2, 16). Na língua poética: 3) Pérola (Hor. Epo. 8, 14).

bac, v. bacch.

bācānal, v. bacchanal.

bācātus, -a, -um, adj. De pérola, feito de pérolas (Verg. En. 1, 655).

bacaudae, v. bag-.

bacca, v. baca.

baccar, -âris, subs. n. e baccāris, -is, subs. f. 1) Nardo rústico usado como antídoto contra os feiticos (Plín. H. Nat. 12, 45). 2) Planta de que se tirava um perfume (Verg. Buc. 4, 19).

baccātus, v. bacatus.

Baccha, (arc. Baca), -ae e Bacchê, -ês, subs. pr. f. pl.: Bacchae, -ārum. Bacantes, mulheres que celebravam os mistérios de Baco, as Bacanais (Plaut. Amph. 703).

Bacchaeus, -a, -um. 1) v. Baccheius: 2) v. Baccha.

Bacchanal (are. Bacānal), -ālis, subs. n. 1 — Sentido próprio: 1) Lugar onde se reuniam as bacantes (Plaut. Aul. 408). 2) No sg. e, mais freqüentemente, no pl.: Bacchānālia, -um, subs. n. Bacanais, festas em honra do deus Baco (Cic. Leg. 3, 37). II — Sent. figurado, na língua poét: 3) Orgia, intem-peranca, devassidão, libertinagem (Juv. 2, 3).

bacchar, v. baccar.

bacchātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Celebracão das orgias do Baco (Hig. Fab. 4, 8). II — Sent. figurado: 2) Orgia (Cic. Verr. 1, 33).

bacchātus, -a, -um, part. pass. de baechor.

Bacchê, -ês, v. Baccha (Ov. Trist. 4, 1, 41).

Bachêis, -Idis, ou -Idos. I — Adj.: De Bá-quis, rei de Corinto. II — Subs. f.: Descendente de Báquis, coríntio (Estác. S. 2, 2, 34).

Baccheius, -a, -um, adj. De Baco, báquico (Verg. G. 2, 454).

Bacchêus, -a, -um, adj. 1) De Baco (Estác. Theb. 12, 791). 2) Das bacantes (Ov. Met. 11, 17).

Bacchiādae, -ārum, subs. pr. m. Baquía-das, família corintia, descendente de Báquis (Ov. Met. 5, 407).

1. Bacchicus, -a, -um, adj. De Baco, báquico (Marc. 7, 63, 4).

2. Bacchicus, (baechius) pes. Báquico ou baquio (pé constituído de uma sílaba breve e duas longas) (Quint. 9, 4, 82).

Bacchis, -idis, subs. pr. f. Báquis, nome de mulher. Obs.: no pl. «Bacchídes» — título de uma comédia de Plauto.

Bacchium, -I, subs. pr. n. Baquio, ilha perto da Jônia (T. Lív. 37, 21, 7).

1. Bacchius, -a, -um, adj. De Baco (Ov. Met. 3, 518).

2. Bacchius, -i, subs. pr. m. Baquio 1) Autor de Mileto que escreveu sobre r agricultura (Varr. R. Rust. 1, 1, 8). 2 Nome de um gladiador (Hor. Sát. 1 7, 20).

3, Bacchius Pes, v. bacchícus pes. bacchor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Festejar Baco, celebrar os mistérios de Baco (Cíc. Ac. fr. 20). II — Sent. figurado: 2) Estar exaltado, estar fora de si, estar embriagado (Cíc. Cat. 1, 26). 3) Agitar-se : furiosamente, enfurecer-se, agitar-se desenfreadamente (Verg. En. 6, 77). 4) Gritar, fazer ruído como as bacantes (Verg. En. 4, 666). 5) Passivo: — Ser percorrido, freqüentado pelas bacantes (Verg. G. 2, 487). 6) Errar, espalhar-se (Lucr. 5, 823). Obs.: part. pres.: Bac-chāntes, -ium = Bachae, Bacantes (Ov. Met. 3, 702). Bacchus, -i, subs. pr. m. Baco, deus do vinho e da inspiracão poética (Cíc. Flac. 60). Bacenis, -is, subs. pr. f. Bacenis, floresta da Germânia (Cés. B. Gal. 6, 10, 5). bücifer, -fera, -férum. adj. I — Sent. próprio: 1) Bacífero, que tem bagas, que produz bagas (Plín. H. Nat. 16, 50). Daí, particularmente: 2) Fértil em oliveiras, que produz azeitonas (Ov. Am. 2, 16, 8). barillum, -i, subs. n. 1) Varinha, bastão pequeno (Cíc. Fin. 2, 33). Especialmen-te 2) Vara que os litores usam (Cíc. Agr. 2, 93).

Bacis, -ídis, subs. pr. m. Bácis. 1) Nome um famoso adivinho da Beócia (Cíc. Div. 1, 34). 2) Touro adorado no Egito (Macr. Sat. 1, 21, 20). Obs.: acus. em -in (Estrab. 17, 817). Bactra, -õrum, subs. pr. n. Bactras, cidade Ásia central, capital da Batriana (Verg. G. 2, 138). actrius (Bactrênus), -a, -um, adj. Bátrio,

Bactras (Ov. Met. 5, 135). Actros (-us), -i, subs. pr. m. Bactro, rio Bactriana (Luc. 3, 267). actrum, -I, subs. n., v. Bactra. acülum, -i, subs. n. 1) Bastão, bengala (Cíc. Verr. 5, 142). 2) Cetro (Q. Cúrc. 9, 1, 30). 3) Bastão de augure (T. Lív. 1, 18, 7). 4) Bastão dos filósofos cínicos (Marc. 4, 53).

acülus, -i, subs. m. (só ocorre na decadência) v. bacülum. aduhennae Lucus, -I, subs. pr. m. Floresta de Baduena, na Germânia (Tác. An. 4, 73).

Baebius. -a, -um, adj. De Bébio (T. Lív. 40, 44, 2).

Baebius, -I, subs. pr. m. Bébio, nome de família plebéia romana, freqüente-mente citada na história e nos monumentos (Cíc. Pis. 88).

Baecúla, -ae, subs. pr. f. Bécula, cidade da Bética (T. Lív. 27, 18).

Baetíca, -ae, subs. pr. f. Bética, atual Andaluzia, região ao sul da Espanha (Plín. H. Nat. 3, 7).

Baetici, õrum, subs. loc. m. pl. Béticos, habitantes da Bética (Plín. Ep. 1, 7).

Baeticus. -a, -um, adj. Bético, do Bétis, da Bética (Juv. 12, 40).

Baetis, -is, subs. pr. m. Bétis, rio do sul da Espanha, hoje Guadalquivir, e que deu seu nome à Bética, região por êle banhada (Plín. H. Nat. 2, 219).

Baetüría, -ae, subs. pr. f. Betúria, nome dado à parte noroeste da Bética (T. Lív. 39, 30, 1).

Baga, -ae, subs. pr. m. Baga, rei dos mouros (T. Lív. 29, 30).

Bagaudae, -ārum, subs. pr. m. Bagaudas, tribo de salteadores que assolou a Gá-lia (Eutr. 9, 20).

bagõās, -ae, subs. m. e -gõus, -I, subs. m. Nome dado entre os persas ao eunuco, escravo encarregado de guardar as escravas (Ov. Am. 2, 2, 1).

Bagrāda, -ae, subs. pr. m. Bágrada, grande rio da África, que nasce na Numídia hoje Medjerda (Cés. B. Cív. 2, 24, 1).

Bāiae, -ārum. subs. pr. f. pl. 1) Baias, cidade da Campânia, célebre por suas águas termais e belas residências de prazer, aí construídas pelos romanos ricos, nos fins da República e no Império (Cíc. Fam. 9, 12, 1). 2) Banhos, ter-mas (Cíc. Cael. 38).

Baiānus, -a, -um, adj. De Baias (Cíc. At. 14, 8, 1).

Bāius, -a, -um, adj. 1) De Baias. 2) Dos banhos (Prop. 1, 11, 30).

bā.jülõ (baiúlõ), -ās. -āre, v. tr. Levar às costas (Plaut. As. 660).

bājulus, -i, subs. m. Carregador, moco de fretes, bajulo (Cíc. Br. 257).

bālaena, v. ballaena, ballêna.

balanaíus, -a, -um, adj. Perfumado com bálsamo (Pérs. 4, 37).

bālans, -āntis. I — Part. pres. de balo. II— Subs. f.: ovelha (Verg. G. 1, 272).

Balāri, -õrum, subs. loc. m. Bálaros, povo da Sardenha (T. Lív. 41, 6).

balātrõ, -õnis, subs. m. Farsista, ator de baixa categoria, charlatão (Hor. Sát. 1, 2, 2). Obs.: Palavra injuriosa cujo sentido exato é desconhecido.

bālātus, -üs, subs. m. Balido (da ovelha), berro (da cabra) (Verg. En. 9, 62). **balbê,** adv. **I** — Sent. próprio: balbuciando, gaguejando (Lucr. 5, 1020). II — Sent. figurado: confusamente (Varr. d. Non. 80, 7). **Balbülius,** -i, subs. pr. m. Balbílio, nome de homem (Cíc. At. 15, 13, **4). Balblilus, -I,** subs. pr. m. Balbilo, nome de homem (Sên. Nat, 4, 2). **Balbinus, -i,** subs. pr. m. Balbino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 3, 40).

1. **balbus, -a, -um,** adj. Gago, que gagueja (Cíc. Fam. 2, 10, 1).

2. **Balbus, -i,** subs. pr. m. Balbo. 1) Sobrenome romano (Cíc. At. 8, 9, 4). 2) Monte da África (T. Lív. 29, 31).

balbutio, (albuttiõ), -ís, -Ire, -Ivi, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gaguejar, balbuciar, pronunciar mal (Cels. 5,26, 31). 2) Dizer balbuciando (Cíc. Ac. 2, 137). Obs.: Constrói-se intransitiva e transitivamente e com oracão infinitiva (Hor. Sát. 1, 3, 48). Só é transitivo no *2"* sentido.

Baleia, -ae, subs. f. **v. Baltía.**

Baleāris Insülae e Baleares, -um, subs. pr. f. Ilhas Baleares (Cíc. **At. 12, 2, 1).**

Baleārícus, -a, -um, e **Baleāris,** -e, adj. Baleárico, das ilhas Baleares (Cés. **B.** Gal. 2, 7, **1).**

bālêna, v. bāllaena.

Balesium, -i, subs. pr. n. Balésio. cidade da Calábria, no sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 101).

Baletum, -I, subs. pr. n. Baleto, rio do Bruttium, ao sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 72).

balinéae, -ārurn, subs. f. Banhos (Plaut. As. 357). **balinéum, -i, v. balneum** (Cíc. At. 15, 3,5). **Baliniênsês, -ium,** subs. loc. m. pl. Balinienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3,64).

1. **bālista, v. ballista.**

2. **Bālista, -ae, v. Ballista.**

bāllaena (ballena), -ae, subs. **f.** Baleia (Ov. Met. 2, 9).

ballena, v. **bāllaena.**

Balliõ, -õnis, subs. pr. m. Balião. I — Sent. próprio: nome de um mediador ou alcoviteiro de uma peca de Plauto. II — Sent. figurado: velhaco (Cic. Phil. 2, 15).

1. **ballista (bālista), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bālista (máquina de arremessar pedras ou dardos) (Cés. B. Civ. 2, 2, 2). Daí: 2) Dardo ou projétil lancado pela bālista (Plaut. Trin. 668).

2. **Ballista, -ae,** subs. pr. m. Bālista, monte da Ligúria (T. Lív. 39, 2, 7).

ballux (bālux), -ücis, subs. f. Areia de ouro (Marc. **12, 57, 9).**

balnêae, -arum, subs. f. Banhos (Cíc. Cael. 62; 62).

balneâria, -õrum, subs. n. pl. Banhos, local dos banhos (Cíc. At. **13, 29,** 2).

balneārius, -a, **-um,** adj. De banho, balneário, relativo aos banhos (Catul. 33, **1).**

balneātor, -ôris, subs. m. O que tem estabelecimento de banhos, o escravo que cuida dos banhos (Cíc. Cael. 62).

balneõlum, -I, subs. n. Pequeno banho (Sên. Ep. 86, 3).

balnêum, -i, subs. n. 1) Banho, sala de banhos (Cíc. At. 13, 52, 1). 2) No plural: banhos públicos (Hor. Ep. 1,1,62).

bālõ, -ās, -āre, -āví, -atum, v. intr Balar, balir, dar balidos (Ov. F. 4, 710).

balsāmum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Balsameiro (Tác. Híst. 5, 6). Daí: 2) Bálsamo, produto do balsameiro (Apul. Met. 10, 21); no plural: (Verg. G. 2, 119).

baltéa, subs. **n. pl. v. baltêus.**

baltéus, -I, subs. m. ou **baltéum, -i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cinturão, ta-labarte (Verg. En. 12, 492). Daí: 2) Cinto, cinta (poético) (Luc. 2, 362). 3) Chicote de acoitar escravos (Juv. 9, 112). Obs.: O **neutro,** embora menos freqüentemente, é atestado em Varr. L. Lat. 5, 116; Prop. 4, 10, 22; Plín. H. Nat. 33, 152; etc.

Baltia (-cia), -ae, subs. pr. f. Baleia, nome antigo da Escandinávia (Plín. **H. Nat. 4,95).**

bālux, v. ballux.

Bambaliõ, -õnis, subs. pr. m. Bambalião, alcunha dada ao sogro de Marco Antônio (Cíc. Phil. 3, 16).

Bandusia, -ae, subs. pr. f. Bandúsia, fonte cantada por Horácio (Hor. O. 3, 13, 1).

Bantia, -ae, subs. pr. f. Bância, cidade da Itália, nos confins da Lucânia e da Apúlia (T. Lív. 27, 25, 13).

Bantini, -õrum, subs. loc. m. pl. Banti-nos, habitantes de Bância (Plín. H. Nat. 3, 98).

Bantinus, -a, -um, adj. De Bância, ban-**tino** (Hor. O. 3, 4, 15).

Bapbyrus, -í, subs. pr. m. Báfiro, rio da Macedônia (T. Lív. 44, 6, 15).

baptistêrium, -i, subs. n. Piscina grande onde se pode nadar (Plin. Ep. 5,6,25).

barāthrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abismo, báratro, sorvedouro (falan-do do mar) (Verg. En. 3, 421). II — Sent. figurado: 2) As regiões infernais (Lucr. 6, 606). 3) Estômago insaciável, abismo (Hor. Ep. 1, 15, 31). barba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barba (do homem ou dos animais) (Cíc. Tusc. 5,58). II — Sentido figu rado: 2) Folhas tenras, ramos novos (Plín. H. Nat. 15,89).

2. Barba, -ae, subs. pr. m. Barba, sobrenome romano (Cíc. At. 13,52,1).

Barbāna, -ae, subs. pr. m. Barbana, rio da Ilíria, hoje Bojana (T. Lív. 44,31,3).

barbarê, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo bárbaro ou estrangeiro (de qualquer país que não seja a Grécia) (Plaut. Asin. 11). II — Sent. figurado:
2) De maneira bárbara, grosseira (Hor. O. 1,13,14). 3) De maneira bárbara, viciosa (Cíc. Tusc. 2,12).

barbarí, -õrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio — Bárbaros: 1) Para os gregos, os romanos, os latinos (Cíc. Rep. 1,58); 2) Para os romanos, todos os povos, salvo os gregos e os romanos (Cic. Verr. 4, 112). II — Sent figura do: 3) Povos incultos (Cíc. Mil. 30). Obs.: Gen. pl. barbaram — em C. Nep. Milc. 2,1; Ale. 7,4; Fedro 4,7,11; Sên. Ciem. 1, 26, 5; Tác. An. 14,39; 15,25, etc.

barbaria, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O país dos bárbaros, qualquer país que não seja a Grécia ou a Itália (Cic. Phil. 13,18). II — Sent. figurado: 2) Falta de cultura, costumes grosseiros (Cíc. Phil. 2, 108). Na língua da grama tica: 3) Linguagem rústica ou viciosa (Cíc. Br. 258).

1. barbaricum, n. tomado adverbialmente: à maneira dos bárbaros (Sil. I. 12, 418).

2. Barbaricum, -i, subs. n. País estrangei ro (Eutr. 7, 8).

barbarícus, -a, -uni, adj. I — Sent. pró prio: 1) Bárbaro, estrangeiro (que não' é grego nem romano) (Plín. H. Nat. 15,56). E particularmente: 2) Da Frí-gia (Verg. En. 2,504).

barbáries, v. barbaria (Cíc. Cat. 3, 25).

barbarismus, -i, subs. m. Barbarismo (Quint. 1,5,5).

barbārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro (que não é grego nem romano) (Cíc. Verr. 5,160). II — Sent. figurado: 2) Rude, selvagem, inculto (Cíc. Verr. 4, 148). Na linguagem gramatical: 3) Incorreto (falando de língua) (Cíc. At. 1,19,10). Obs.: gen. pl. um, v. Barbari, -orum.

Barbatius, -i. subs. pr. m. Barbácio, nome de homem (Cíc. Phil. 13,2).

barbātülus, -i, subs. m. (dim. de barba-tus). 1) O que deixa crescer a barba, que tem pequena barba (Cíc. At. 1, 14, 5). 2) Nome de um peixe (Cíc. Par. 38).

1. barbatus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Barbado, que tem barba (Cíc. Nat. 1,83). Daí: 2) Coberto de pêlos (falando de animais) (Catul. 19, 6). II — Sent. figurado: 3) Velho, do tempo antigo (Cíc. Cael. 33).

2. barbātus, -i, subs. m. 1) Filósofo (Pérs. 4, 1). 2) Bode (Fedr. 4, 9, 10).

3. Barbātus, -i, subs. pr. m. Barbado, sobrenome romano (T. Lív. 4, 7,10).

barbíger, -gera, -gérum, adj. Barbígero, barbífero, que tem barba, barbado (Lucr. 6, 970).

barbitos (barbitus), -i, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Lira, alaúde (instrumento musical de muitas cordas) (Hor. O. 1,32,4). II — Sent. figurado: 2) Canto (ao som da música) (Ov. Her. 15,8). Obs.: fem. (Ov. Her. 15,8).

Barbosthênês, -is, subs. pr. m. Barbóste-nes, montanha da Lacônia (T. Lív. 35, 27,30).

1. barbüla, -ae, subs. f. (dim. de barba). I — Sent. próprio: 1) Barba pequena, buco (Cíc. Cael. 33). II — Sent. figu rado: 2) Lanugem de certas plantas (Plín. H: Nat. 27, 98).

2. Barbüla, -ae, subs. pr. m. Bárbula, so brenome romano (T. Lív. 9,20,7).

Barcas (Barca), -ae subs. pr. m. Barcas, chefe, fundador da família de Amílcar e de Anibal (S. It. 10, 354); (C. Nep. Hamilc. 1,1).

Barcaei, -õrum, subs. loc. m. pl. Barceos, habitantes de Barce, na Cólquida (Verg. En. 4,34).

Barcê, -ês, subs. pr. f. Barre. 1) Ama de Siqueu, marido de Dido (Verg. En. 4, 632). 2) Cidade da província da Líbia (Plín. H. Nat. 5,32).

barch-, v. barc-.
Barcini, -õrum, subs. m. pl. De Barcas (T. Lív. 21,3,3). Barcíiiõ (-nõn). -õnis, subs. pr. f. Barcinão ou Bárcino, cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Barcelona (Plin. H. Nat. 3,22). Barcinus, -a, -um, adj. Da família dos Barcas (T. Lív. 21,9,4). bardaicus, -a, -um, adj.: bandaicus calceus, sapato de soldado (Juv. 16,13). barditus, -fls, subs. m. Canto de guerra dos germanos (Tác. Germ. 3,2). Bardo, -õnis, subs. pr. f. Bardão, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 33, 21,8). bardocucullus, -i, subs. m. Manto gaulês com capuz (Marc. 1,53,5).
1. bardus, -a, -um, adj. Estúpido, tolo, retardado (Cíc. Fat. 10).
2. badus, -I, subs. m. Bardo (poeta gaulês) (Luc. 1,449).
Bardylis, -is, subs. pr. m. Bardílis, rei da Ilíria (Cíc. Of. 2,40).
1. Barêa, -ae, subs. pr. f. Baréia, cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Vera (Cíc. At. 16,4,3).
2. Baréa, -ae, subs. pr. m. Bárea, sobre nome romano (Tác. An. 16,23).
Bargullum (-lum), -i, subs. pr. n. Bárgulo, cidade do Epiro (T. Lív. 19,12,13).
Bargüsii, -õrum, subs. loc. m. pl. Bargúsios, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21,19,7). Bargylía, -õrum, subs. n. (Plín. H. Nat. 5, 107) e Bargylíae, -ārum, subs. pr. f. (T. Lív. 32, 33, 7) Bargílias, cidade da Caria. Bargyliêtae, -ārum, subs. loc. m. Bargilietas, habitantes de Bargílias (Cíc. Fam. 13, 56, 2). Bargyliêticus, -a, -um, adj. De Bargílias (T. Lív. 37, 17, 3). Baria, -ae, subs. f. v. Barea. 1. bāris, -idos (ou -Idis), subs. f. Pequeno barco a remo (utilizado no Nilo) (Prop. 3, 11, 44). Bārium, -i, subs. pr. n. Bário, cidade da Apúlia, na Itália, hoje Bari (T. Lív. 40, 18, 8). bārõ, -õnis, subs. m. Estúpido, imbecil (Cíc. Fin. 2, 76). Barpāna, -ae, subs. pr. f. Barpana, ilha do mar Tirreno, na Itália, hoje Caboli, perto da ilha de Elba (Plín. H. Nat. 3, 81).
1. barrus, -i, subs. m. Elefante (Hor. Epo. 12, 1).
2. Barrus, -i, subs. pr. m. Barro, sobrenome romano (Cíc. Br. 169).
bascauda, -ae, subs. f. Bacia pequena, bacia de mãos (Marc. 14, 99).
bāsiātiõ, -õnis, subs. f. Acão de beijar, beijo (Catul. 7, 1).
bāsiātor, -õris, subs. m. Que gosta de beijar, beijador, beijoqueiro (Marc. 11, 98,1).
bāsiātus, -a, -um, part. pass. de basio.
basílica, -ae, subs. f. Grande edifício público onde funcionavam os tribunais judiciais e onde os negociantes faziam transacões (Cíc. At. 2, 14, 2).
basiliscus, -i, subs. m. 1) Basilisco (serpente venenosa) (Plín. H. Nat. 8, 78).
Basilus, -i, subs. pr. m. Básilo, sobrenome romano (Cíc. Of. 3, 73).
bāsiõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Beijar. dar beijos (Catul. 8, 18). Obs.: Constrói-se com acusativo de pessoa e de obj. dir. interno: aliquem basia multa basiare (Catul. 7, 9) «dar a alguém muitos beijos».
basis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Base (de estátua, coluna, etc), pedestal (Cic. Verr. 4, 74). 2) Base (de triângulo) (Cíc. Nat. 2, 125). Obs.: Além do gen. regular em -is, também aparece em -eos (Vitr. 10, 15, 2); o acus. geralmente é em -im, mas também aparece o acus. -em (Vitr. 9, 4, 2).
bāsium, -i, subs. n. Beijo (Catul. 5, 7).
Bassānia, -ae, subs. pr. f. Bassânia, cidade da Ilíria grega (T. Lív. 44, 30, 7).
Bassanitae, -ārum, subs. loc. m. Bassani-tas, habitantes da Bassânia (T. Lív. 44, 30, 13).
Bassarêus, -él (-êõs), subs. pr. m. Bassa-reu, um dos nomes de Baco (Hor. O. 1, 18, 11).
Bassaricus, -a, -um, adj. De Baco (Prop. 3, 17, 30).
Bassāris, -idis, subs. f. Bacante (Pérs. 1, 101).
Bassi, -õrum, subs. loc. m. Bassos, povo da Bélgica (Plín. H. Nat. 4, 106).
Bassus, -i, subs. pr. m. Basso. 1) Sobrenome romano, por ex., dos Cecílios. 2) Um poeta amigo de Marcial (Marc. 3, 76, 1).
Basta, -ae, subs. pr. f. Basta, cidade da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 100).
Bastārnae, -ārum, subs. loc. m. Bastar-nas, povo da Dácia (T. Lív. 40, 5, 10).

Basterbini, -õrum, subs. loc. m. Basterbi-nos, povo da Itália inferior (Plín. H. Nat. 3, 105).
Bastêrnae, -ārum, subs. m. v. Bastārnae. (Plín. H. Nat. 4, 100).
Basterníni, -õriim, subs. loc. m. Basterni-nos, habitantes da Bastia, cidade da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).
Batāvi, -õrum, subs. loc. m. Batavos, habitantes da Batávia (hoje holandeses) povo de origem germânica, rude e belicoso (Tác. Hist. 4, 12).
Batāvodürum, -i, subs. pr. n. Batavoduro, cidade dos batavos (Tác. Hist. 5, 20).
1. Batāvus, -a, -um, adj. Batavo, da Batávia (Marc. 8, 33, 20).
2. Batāvus, -i, v. Batāvi.
Batõni, -õrum, subs. loc. m. Batenos, povo da Ásia,, além do mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 48).
Batêrnae, -ārum, subs. m. v. Bastārnae (V. Flac. 1, 96).
Bathyllus, -i, subs. pr. m. Batilo. 1) Jovem cantado por Anacreonte (Hor. Epo. 14, 9). 2) Famoso pantomimo de Alexandria, favorito de Mecenas e rival do não menos célebre Pilade (Tác. An. 1, 54).
Batíllum, -i, subs. m. Braseiro, turíbulo (Hor. Sát. 1, 5, 36). "batõ, -õnis, subs. pr. m. Batão: 1) Chefe germano, feito prisioneiro por Germânico (Ov. P. 2, 1, 46). 2) Filho de Lon garo, rei dos dardânios (T. Lív. 31, 28). battāra, -ae, subs. pr. m. Bátara, romano cuja morte é assinalada por Cícero (Cíc. Fam. 7, 9, 2).
battiādês, -ae, subs. pr. m. Batíades, descendente ou filho de Bato, Calímaco (Catul. 65, 16).
battis, -Idis, subs. pr. f. Bátide, mulher de Cós, cantada pelo poeta Filetas (Ov. Trist. 1, 6, 2).
battüõ (bātüõ), -is, -ére, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Bater, ferir (Plaut. Cas. 496). II — Intr.: 2) Bater-se, esgrimir, cru-
zar armas (Suet. Cal. 32). Daí: 3) Ter relacões (sent. obsceno) (Cíc. Fam. 9, 22, 4).
Battus, -I, subs. pr. m. Bato. 1) Nome dado a Aristóteles de Terá, fundador de Cirene (Ov. Her. 586). 2) Pastor que presenciou a morte de Artos e denun-
ciou a Mercúrio, sendo por este transformado em pedra (Ov. Met. 2, 688).
Batúlum, -i, subs. pr. n. Bátulo, fortaleza da Campânia (Verg. En. 7, 739).
bātüõ, v. battüo.
baubor, -āris, -āri (onomatopaico) v. intr. Latir (Lucr. 5, 1071).
Baucidias, -adis, subs. pr. f. Baucíade, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 56).
Baucis, -Idis, subs. pr. f. — Sent. próprio: 1) Báucis ou Báucide, mulher de File-mão (Ov. Met. 8, 631). II — Sent. figurado: 2) Uma mulher velha (Pérs.
4, 21).
Bauli, -õrum, subs. pr. m. Baulos, cidade da Campânia (Cíc. Ac. 2, 125).
Bavíus, -i, subs. pr. m. Bávio, mau poeta, inimigo de Vergílio e de Horário (Verg. Buc. 3, 90).
Bazaira, -ae, subs. pr. f. Bazaira, região da Cítia asiática (Q. Cúrc. 8, 1, 10).
beātê, adv. Com felicidade, felizmente, segundo se deseja (Cíc. Ac. 1, 33). Obs.: comp. beatius, (Cíc. Rep. 1, 32); superl. beatissime (Cíc. Fin. 5, 81).
beātitas, -tāiis, subs. f. Felicidade (Cíc. Nat. 1, 95).
beātitüdõ, -Inis, subs. f. Felicidade (Cíc. Nat. 1, 95).
beātülus, -a, -um, (dim. de beatus) Um tanto feliz, um pouco feliz (Pérs. 3, 103).
beātum, -i, subs. n. Felicidade (Cíc. Tusc.
5, 45).
beātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:
1) Cumulado de bens, que tem tudo que é necessário (Cic. Verr. 4, 126). Daí:
2) Rico, opulento (Hor. O. 1, 29, 1). II — Sent. figurado: 3) Que torna feliz, feliz (Cíc. Fin. 1, 32). Donde: 4) Bem--aventurado (Cíc. Fin. 5, 53). 5) Termo de retórica: rico, abundante (Quint. 10, 1, 61).
Bebriācum, Bebriacênsis, v. Betriācum, Betriacênsis.
Bebrycia, -ae, subs. pr. f. Bebrícia, região da Ásia Menor, posteriormente chamada Bitínia (V. Flac. 5, 502).
Bebrycius, -a, -um, adj. Da Bebrícia (Verg. En. 5, 373).
Bebryx, -ycis, subs. pr. m. Bébrice, rei dos Bébricos, também chamado Amico (V. Flac. 4, 261).
beceus, -I, subs. m. Bico (especialmente de galo) (Suet. Vit. 1, 8).
Begorritês Lacus, subs. pr. m. Begorri-ta, lago da Macedônia (T. Lív. 42, 53, 5).
Belbínātês (ager), subs. pr. m. Território da Belbina, cidade da Arcádia (T. Lív. 83, 34, 8).

Belena, are. por **Helena** (Quint. 1, 4. 15).

Belga, -ae, e Belgae, -ārum, subs. loc. m. Belga e belgas, habitantes da Gália Bélgica, ao norte da Gália Céltica, César denominava assim a todos os povos do norte da Gália, entre o Sena e **o** Reno (Cés. B. Gal. 1, 1, 1).

Belgicus, -a, -um, adj. Dos belgas, belga (Verg. G. 3, 204).

Belgium, -i, subs. pr. n. Bélgio, parte da Gália Bélgica (Cés. **B.** Gal. 5, 12, **2).**

Bêlias, -adis, subs. pr. f. Belíada, neta de Belo, e uma das Danaidas (Sên. Herc. Oet. 961).

1. **Bêlidês,** -ae, subs. pr. m. Belida. 1) Filhos de Belo, isto é, Danau e Egito (Estác. Theb. 6, 291). 2) Neto de Belo, Linceu (Ov. Her. 14, 73). 3) Descendente de Belo, Palamedes (Verg. En. 2, 82).

2. **Bêlidês,** -um, subs. pr. f. As Danaides, netas de Belo (Ov. Trist. 3, 1, 62).

Belitae, -ārum, subs. loc. m. Belitas, povo da Ásia (Q. Cúrc. 4, 12, 10).

1. **bellātor, -ōris,** subs. m. 1) Guerreiro (T. Lív. 9, 1, 2). 2) Peão no jogo do xadrez (Ov. A. Am. 3, 359).

2. **bellātor, -ōris,** adj. **I** — Sent. próprio: 1) Belicoso, de guerra, de batalha (Ov Met. 15, 368). II — Sent. figurado: 2) Fogoso (Verg. G. 2, 145).

1. bellātrix, -leis, subs. f. Guerreira (Verg. En. 1, 393).

2. **bellātrix, -icis,** adj. **I** — Sent. próprio: 1) Belicosa, de guerra, de combate (S It. 9, 516). II — Sent. figurado: 2) De guerra (Cic. Tusc. 4, 54).

bellātŭlus (belliātŭlus), -a, -um, adj. dim. **de bellus.** Lindo, gracioso (Plaut. Cas. 854).

bellê, adv. Lindamente, bem, deliciosamente (Cíc. At. 12, 37).

Bellerōphōn, ou mais freq. **Bellorophōn-**tês, **-ōntis,** subs. pr. m. Belerofonte, filho de Netuno, ou segundo outros, de Glauco; com o auxílio do cavalo alado Pégaso, venceu a Quimera (Cíc. Tusc. **3, 63).**

Bellerophontêus, -a, -um, adj. De Belerofonte (Prop. 3, **2,** 2).

Belliātŭlus, v. bellātŭlus.

bellicōsus, -a, -um, adj. 1) Belicoso, guerreiro, aguerrido (Cíc. Pomp. 28). 2) Fecundo em guerras **(T.** Lív. 10, 9, 10).

bellicum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Toque de trombeta. para chamar os soldados às armas, sinal de combate (Cíc. Mur. 30). **n** — Sent. figurado: 2) Sinal de guerra (Cíc. Or. 39). **bellícus,** -a, -um, adj. I — Sent. próprio:
1) De guerra, guerreiro (Cíc. Mur. 22).
II — Sent. figurado, na língua poética:
2) Valoroso, aguerrido (Ov. Met. 4, 754).

Belliênus, -i, subs. pr. m. Belieno, nome de homem (Cíc. Font. 18).

bellífer, -fera, -férum, v. belliger.

belliger, -gera, -gèrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Belígero, que traz a guerra, belicoso (Sil. I. 8, 261). Daí, referindo-se a coisas: 2) Guerreiro (Marc. 5, 25).

belligêrō, -ās, **-āre, -āvi, -atum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a guerra (T. Lív. 21, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Combater, lutar (Cíc. Quir. 19).

Belliocāssi ou Velliocāssi ou Velliocāsses, subs. loc. m. Belocassos, habitantes da região da Gália hoje chamada Vexin (Cés. B. Gal. **2,** 4, **9).**

Bellipōtens, -êntis, adj. **I** — Belipotente, Poderoso na guerra (En. An. 181). II — Como subs. m.: o deus da guerra (Marte) (Verg. En. 11, 8).

Bellius, -i, subs. pr. m. Bélio, nome de homem, forma contrata de Duellius (Cíc. Or. 153).

bellō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer guerra, guerrear (Cic. Pomp. 32). Daí, por generalizacão de sentido: 2) Guerrear, lutar (Ov. Met. 5, 101). Obs.: Constrói-se: — intransitivamente, ou com acusativo, precedido de **«adversum», «adversus» ou «contra»,** ou ainda com ablativo, acompanhado de **«pro»** ou «de», ou ainda com dativo (em poesia), ou com a expressão **«inter** se» ou, finalmente, com a passiva impessoal.

Bellōna, -ae, subs. pr. f. Belona, **a** deusa romana da guerra, irmā de Marte (Verg. En. 8, 703).

bellor, -āris, -ārí, v. dep. are. = **bello.** Fazer a guerra, combater (Verg. En. 11, 160).

Bellovāci, -ōrum, subs. loc. m. Belóvacos, povo da Gália Bélgica, chamada hoje Beauvais (Cés. **B. Gal. 2,** 4, 5).

Bellovesus, -i, subs. pr. m. Beloveso, rei dos Celtas **(T.** Lív. 5, 34, 3).

bellua, v. belua.

belluātus, -a, -um, v. beluātus.

bellum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Guerra (Cíc. Verr. 5, 124). Daí: 2) Combate, batalha (T. Liv. 8, 10, 7). —

Sent. figurado: 3) No plural: exércitos (Ov. Met. 12, 24). 4) (Subs. pr.) Guerra (divindade) (Verg. En. 1, 294). Belluõsus, v. beluõsus.
Bellus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bom (falando de pessoas ou coisas), em bom estado (Verr. s. Non. 77, 30) Donde: 2) De boa saúde (Cic. Fam. 16, 18, 1). II — Daí: 3) Bonito, encantador elegante, delicado. Obs.: Na época clás sica, aplica-se aos homens em sentido irônico (Cíc. Fin. 2, 102). 'Belo, v. balo.
Belüa (bellüa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Animal, fera (em oposicão ao homem) (Cíc. Of. 1, 30). Daí: 2) Animal de grande corpulência e ferocidade (Cíc. Nat. 1, 97). II — No sent. figurado, referindo-se ao homem: 3) Bruto, imbecil, bronco (Cíc. Verr. 5, 109). Obs.: O segundo significado é freqüente no período clássico, mas não único, nem obrigatório.
Beluātus, -a, -um, adj. Com formas de animal (Plaut. Ps. 147). Bêluõsus, -a, -um, adj. Povoado de monstros (Hor. O. 4, 14, 47). Mus, -i, subs. pr. m. Belo. 1) Primeiro rei dos assírios, pai de Nino (Verg. En. 1, 729). 2) A mais antiga divindade dos assírios, isto é, seu primeiro rei deifi-cado (Cíc. Nat. 3, 16, 42). 3) Pai de Egito e de Danau e avô das Danaides (Hig. F. 168). 4) Pai de Dido (Verg. En. 1, 621). 5) Rio da Fenícia (Tác. Hist. 5, 7).
Benācus, -I, subs. pr. m. O lago Benaco na Itália, hoje lago de Garda (Verg. G. 2, 160).
Bendidius, -a, -um, adj. Relativo ou pertencente a Bêndis, nome pelo qual era conhecida Diana entre os trácios (T. Lív. 38, 41, 1).
bene, adv. I — Sent. próprio e geral: bem. 1) Junto a verbos e advérbios, refor-cando-lhes o sentido (Cíc. C. M. 57); (Cíc. Sest. 23); (Verr. 2, 169). II — Em expressões idiomáticas: 2) bene agis (Cíc. Verr. 3, 135) «ages bem». 3) bene dicere (Cíc. Sest. 110) «falar bem (de alguém)». 4) Nas cartas: si vales bene est ego valeo, ou em abreviatura s.v.b.e.e.v.: «se estás passando bem, está bem, eu também estou». Obs.: comp. melius, superl.: optime.
benedícõ (benedícõ), -Is, -êre, -dixi, -dlc-tum, v. intr. Bendizer, falar bem, elogiar (Cíc. Sest. 110).
benedictum, -I, subs. n. Boa palavra, palavra benevolente (Plaut. Pers. 495).
benedictus, -a, um, part. pass. de benedícõ.
benedixi, perf. de benedico.
benefacío (bene faciõ), -is, -êre, -fêci, -fāc-tum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Agir bem: pulchrum est benefacere rei pu-blicae (Sal. C. Cat. 3, 1) «é belo agir bem no interesse do estado.» Dai: 2) Fazer bem a alguém, prestar um servico a, fazer um favor (Plaut. Bacch. 402); (Sal. Cat. 3, 1).
benefāctum, -i, subs. n. (geralmente no pl.) Boa acão, servico, benefício (Cíc. De Or. 2, 208).
benefāctus, -a, -um, part. pass. de bene-facio.
benefêci, perf de benefacío.
benefícê, adv. Com beneficência, beneficamente (A. Gell. 17, 5, 13).
beneficentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beneficência, tendência para praticar o bem (Cíc. De Or. 2, 343). Daí: 2) Clemência (Tác. An. 12, 20).
1. beneficiārius, -a, -um, adj. Que provém de um benefício (Sên. Ep. 90, 2).
2. beneficiārius, -I, subs. m. 1) Soldado que deve a sua promocão a alguma pessoa, soldado que, como recompensa, foi isento do servico, beneficiário (Cés. B. Civ. 3, 88, 4). 2) Agregado ao chefe (Cés. B. Cív. 1, 75, 2).
benefieium, -I, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benefício, favor, servico prestado (Cíc. Of. 1, 56). Donde: 2) Distincão, favor, mercê (oficialmente falando) (Cíc. Mur. 2). 3) Gratificacão (Cíc. Arch. 11).
benefícus, -a, -um, adj. Benéfico, generoso, liberal (Cíc. Mur. 70). Obs.: Superl.: beneficentissímus (Cíc. Nat. 2, 64).
benefiõ (bene fiõ), is, -flêri, passiva de benefacío.
beneventānus, -a, -um, adj. Beneventano, de Benevento (Cíc. Verr. 1, 38).
Benevêntum, -I, subs. pr. n. Benevento, antiga cidade dos hirpinos, no Sâmnio, na Itália, hoje Benevento (Cíc. Verr. 1, 38).
benevõlê, adv. Com benevolência, benèvo-lamente (Cíc. Fin. 1, 34).
benevõlens, -êntis, adj. Benevolente, favorável (Cíc. Fam. 3, 3, 1).
benevolentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposicão para querer bem,

benevolência, afeicão, dedicacão (Cic. Verr. 5, 160). Donde: 2) Boa vontade, disposicão favorável (Cic. Lae. 61).

benevõlus, -a, -um, adj. Benévolo, afeicoa-do, dedicado (Cic. Verr. pr. 23). Obs.: Comp.: benevolentíor, -íus; superl.: be-nevolentississimus, -a, -um.

benigno, adv. I — Sent. próprio: 1) Com bondade, com benevolência (Cic. Balb. 36). Daí: 2) Com beneficência (Cic. Dej. 36). II — Sent. figurado: 3) Generosamente (T. Lív. 26, 9, 5). 4) Muito obrigado (em fórmulas de agradecimento) (Hor. Ep. 1, 7, 16).

benignitās, -tātis, subs. f. I — Sent próprio: 1) Benignidade, benevolência (Cic. Sest. 31). II — Sent. figurado: 2) Bondade, generosidade (Cic. Clu. 196). 3) Liberalidade (Plín. H. Nat. 1, 29, 30).

benígnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Benigno, benévolo, bondoso, indul-gente (T. Lív. 28, 26, 6). II — Sent. figurado: 2) Generoso, liberal (Cic. Of. 1, 44). 3) Abundante, fértil (Hor. O. 2, 18, 10). benivõlens, v.

benevõlens. benivolentlae, v.

benevolentía. benivõlus, v. benevõlus.

bèõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cumular (os votos de alguém), satisfazer os votos de. II — Sent. figurado: 2) Tornar feliz, consolar (Plaut. Amph. 641). 3) Gratificar, recompensar, enriquecer (Hor. O. 4, 8, 29).

berbêna, -ae, v. verbêna.

berbex, v. verbex.

Berecyntiādês, -ae, subs. loc. m. Berecin-tiada, habitante de Berecinto, monte da Frigia consagrada a Cibele (Ov. Ib. 503).

Berecyntíus, -a, -um, adj. Berecíntio, do Berecinto (Verg. En. 6, 785).

Beregrâní, -õrum, subs. loc. m. Beregra-nos, habitantes de Beregra, cidade do Piceno, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 111).

Berenice, -ès, subs. pr. f. Berenice. 1) Em particular, filha de Ptolomeu Filadelfo e de Arsinoé (Plín. H. Nat. 2, 178). 2) Nome de muitas cidades (Plín. H. Nat. 5, 31). 3) Coma ou crinis Berenices: constelacão em que foi mudada a cabeleira de Berenice (Plín. H. Nat. 2, 178). 4) A Cabeleira de Berenice, título de um poema grego de Calímaco, traduzido em latim por Catulo (66).

Berenicaeus (ou -céus), -a, -um, adj. De Berenice (Catul. 66, 8).

Bergae, -ārum, subs. loc. pl. Bergas, cidade do Bruttium (T. Lív. 30, 19, 10).

Bergistāni, -õrum, subs. loc. m. Bergis-tanos, habitantes da Hispânia Tarraco-nense (T. Lív. 34, 16, 9). Obs.: sg.: -ânus (T. Lív. 34, 21, 2).

Bergium. -i, subs. pr. n. Bérgio, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 21, 1).

berna, -ae, v. verna.

Bernicê, -és, subs. f. sinc. por Berenice (Juv. 6, 156).

Berõê, -ês, subs. pr. f. Béroe. 1) Ama de Semeie ou Semeie (Ov. Met. 3, 278). 2) Uma das ninfas, filhas do Oceano (Verg. G. 4, 341). 3) Nome de uma troiana, esposa de Doriclo de Epiro (Verg. En. 5, 620).

Beroea, -ae, subs. pr. f. Beréia. 1) Cidade da Macedônia (Cic. Pis. 89). 2) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 5, 89).

Beroeaeus, -a, -um, adj. De Beréia (T. Lív. 40, 24, 7).

Beroeênsis, -e, adj. Bereense, de Beréia (Plín. H. Nat. 5, 82).

bês, bessis, subs. m. 1) Dois tercos de um todo de doze partes, fracão do asse ou da libra, oito oncas; heres ex bes-se (Plín. Ep. 7, 24, 2) «herdeiro dos dois tercos» (Plín. H. Nat. 18, 102). 2) Número oito: bessem bibamus (Marc. 11, 36, 7) «bebamos oito tacas». 3) 2/3% ao mês = 8% ao ano (Cíc. At. 4, 15, 7).

bêsālis, v. bessālis.

Besbicos, (-eus), -i, subs. pr. f. Bésbico, ilha da Propôntida (Plin. H. Nat. 5, 151).

Besidiae, -ārum, subs. pr. f. Besídias, cidade do Bruttium, na Itália (T. Lív. 30, 19, 10).

bessālis, -e, adj. Que contém oito oncas (Marc. 8, 71, 7).

Bessi, -õrum, subs. loc. m. Bessos, povo da Trácia (Cíc. Pis. 84).

Bessicus, -a, -um, adj. Dos bessos, pertencente aos bessos (Cíc. Pis. 84).

1. bestia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Animal (de toda espécie, em oposicão ao homem) (Cíc. Tusc. 2, 21). Daí: 2) Animal feroz (terrestre), fera (Cíc. Pis. 89).

2. Bestia, -ae. subs. pr. f. Bestia, sobrenome da familia Calpúrnia (Cíc. Br. 128).

1. bestiārius, -a, -um, adj. De animal feroz (Sên. Ep. 70, 22).

2. bestiãrius, -I, subs. m. Bestiário, gladiador (que combate contra as feras) (Cic. Sest. 135).

bestiõla, -ae, subs. f. (dim. de bestia) Animal pequeno, inseto (Cic. Nat. 2, 123).

Bestius, -I, subs. pr. m. Béstio, nome de homem (Pérs. 6, 37).

1. beta, subs. n. indeclinável. I — Sent. próprio: 1) Beta (2» letra do alfabeto grego) (Juv. 14, 209). 2) Segundo (Marc. 5, 26).

2. beta, -ae, subs. f. Acelga, ou celga (planta hortense) (Cíc. Fam. 7, 26, 2)

Betasi ou Betasü ou Baet-, -õrum, subs loc. m. Betasos ou betásios, povo da Bélgica (Tác. Hist. 4, 56). bêtis, -is, subs. f., v. beta 2. betíssõ = betizo. bêtízõ ou betíssõ, -ãs, -ãre, -avi, -atum, v. intr. Estar mole, lânguido (Suet. Aug. 87). beto = bito. Bêtriacênsis, -e, adj. De Betríaco (Suet. Oth. 9). Bêtriãcum ou Bêdriãcum, -I, subs. pr. n. Betríaco, ou Bedríaco, cidade perto de Verona (Tác. Hist. 2, 23). Bèturia, v. Baeturia. Betütius, -I, subs. pr. m. Betúcio, nome de homem (Cíc. Br. 169). Beudos Vétus, subs. pr. n. Beudovelho, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15, 14). Bêvus, -i, subs. pr. m. Bevo, rio da Macedônia (T. Lív. 31, 33). Biãnor (Biê-), -õris, subs. pr. m. Bianor, nome de um centauro morto por Te-seu (Ov. Met. 12, 345). Biãs, -ãntis, subs. pr. m. Biante, um dos sete sábios da Grécia (Cíc. Par. 8). Bibãcülus, -I, subs. pr. m. Bibáculo, sobrenome de Furius, poeta romano do I século (T. Lív. 22, 49, 16). Biberíus, -í, subs. pr. m. Bibério, nome ridículo dado ao imperador Tibério, por causa da sua inclinacão para o vinho (Suet. Tib. 42). bibí, perf. de bibo. bibitus, -a, -um, part, pass. de bibo. bibliopõla, -ae, subs. m. Livreiro (Marc. 4, 72). bibliothêca, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Biblioteca (lugar onde se guardam livros) (Cíc. Fam. 7, 28, 2). Donde: 2) Estante (onde se arrumam livros) (Plín. Ep. 2, 17, 8). Obs.: acus. sg. bi-bliothecen (Cíc. Fam. 13, 77, 3).

biblothêcê, -ês, v. bibliothêca.

Biblis, v. Byblis.

bibõ, -is, -êre, -bibí (bibitum), v. tr. e intr I — Sent. próprio: 1) Beber (Cíc. Tusc 5, 97). II — Sent. figurado: 2) Beber respirar, aspirar, absorver, sorver, im pregnar-se: Infelix Dido longum bi bebat amorem (Verg. En. 1, 749) «a infeliz Dido bebia um longo amor». 3) Beber, habitar: qui profundum Danu-vium bibunt (Hor. O. 4, 15, 21) «àqueles que bebem as águas do profundo Danúbio, i. é, que habitam às margens do Danúbio». Obs.: As fórmulas derivadas do supino só vão aparecer a partir do século III p. C.

Bibrãctê, -is, subs. pr. n. Bibrate, cidade da Gália Céltica, capital do país dos éduos, atual Autun (Cés. B. Gal. 1, 23, 1).

Bibrax, -ãctis, subs. pr. f. Bibrate, cidade da Gália Bélgica, no território dos remos (Cés. B. Gal. 2, 6, 1).

Bibrõci, -õrum, subs. loc. m. pl. Bíbrocos, povo do sul da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

Bibüla, -ae, subs. pr. f. Bíbula, nome de mulher (Juv. 6, 142).

1. Bibúlus, -I, subs. pr. m. Bíbulo, sobrenome romano, especialmente da «gens» Calpúrnia (Cíc. At. 1, 17, 11). 1) Marcus Calpurnius Bibulus, cônsul com César, partidário de Pompeu, morto durante a guerra civil (Hor. O. 3, 28, 8). 2) Lucius Calpurnius Bibulus, filho do precedente, e que morreu como governador da Síria; etc.

2. bibulus, -a, -uni, adj. I — Sent. próprio: 1) Que bebe bem, que é bom bebedor, que gosta de beber (Hor. Ep. 1, 14, 34). Donde: 2) Que se impregna, que se embebe, poroso, que chupa (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 3) Ávido, atento (Pérs. 4, 50).

biceps, -cipitis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas cabecas (Ov. F. 1, 65). Donde, na língua poética: 2) Que tem dois cumes (Ov. Met. 2, 221). II — Sent. figurado: 3) Duplo (Apul. Flor. 18).

bicõlor, -õris, adj. De duas cores (Verg. En. 5, 566).

bicorniger, -gera, -gérum, adj. Bicornígero, bicórneo. Que tem dois chifres (Ov. Her. 13, 33).

bicõrnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Bicorne, que tem dois chifres (Ov. Met.

15, 304). Daí: 2) Que se divide em dois braços, que tem duas embocaduras, que tem dois cimos (Ov. Met. 11, 763); (Es-tác. Theb. 1, 63).

bicõrpor, -õris, subs. m. e f. Que tem dois corpos (emprego poético) (Cíc. Tusc. 2, 22).

bideus, -êntis, adj. 1) Bidente, que tem dois dentes, que só tem dois dentes (Priap. 2, 26). 2) Que tem dois anos (falando de ovelha) (Verg. En. 4, 57). Daí: 3) Ovelha (Fedr. 1, 17, 8). 4) Qu? tem dois bracos, dois ramos (Verg. Cír. 212). 5). Alvião, enxadão (Verg. G. *2,* 400).

bidéntal, -ālis, subs. n. Lugar fulminado por um raio e purificado pelo sacrifício de uma ovelha (Hor. A. Poét. 471).

Bidinus, -a, -um, adj. De Bidê (Cic. Verr. 2, 54).

Bidis, -is, subs. pr. f. Bidê, cidade da Sicí-lia, perto de Siracusa (Cíc. Verr. 2, 53)

bidúum, -i, subs. n. Bíduo, espaço de dois dias (Cíc. At. 5, 17, 1); (Cíc. Nat. 2, 96).

bienníum, -i, subs. n. Biênio, espaco de dois anos (Cíc. Phil. 5, 7).

bifariam, adv. I — Sent. próprio: 1) Em duas direcões, em duas partes (Cic. Tusc. 3, 24). II — Sent. figurado: 2) De duas maneiras, em duas acepcões (Dig. 38, 10, 2).

bifer, -fera, -fêrum, adj. Bífero, que produz duas vezes por ano (árvore) (Verg G. 4, 119).

bifidātus, v. bifídus, -a, -um.

bifidus, -a, -um, adj. Bífido, tendido em duas partes, dividido em duas partes (Ov. Met. 14, 303).

bifõris, -e, adj. 1) Bífore, que tem duas aberturas, duplo (Verg. En. 9, 618). 2) Que tem dois batentes (Ov. Met. 2, 4).

biformātus, -a, -um, adj. De forma dupla (Cíc. poét. Tusc. 2, 28).

bifõrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Biforme, de forma dupla; de dois rostos (Ov. F. 1, 87). Daí: 2) Monstruoso (Tác. An. 12, 64).

bifrons -õntis, subs. f. Bifronte, que tem duas caras (Verg. En. 7, 180).

bifarcus, -a, -um, adj. Que tem duas pontas, bifurcado (T. Lív. 35, 5, 9).

biga, -ae, subs. f. (geralmente no plural: bigae, -arum) Carro puxado por dois cavalos, biga (Verg. En. 2, 272).

1. bigātus, -a, -um, adj. Que tem cunhada a figura de um carro puxado por dois cavalos (T. Lív. 33, 23, 7).

2. bigātus, -i, subs. m. (geralmente no plural). Moeda cujo emblema é um carro puxado por dois cavalos (T. Lív. 23, 15, 15).

Bigêrra, -ae, subs. pr. f. Bigerra, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 24, 41, 11).

Bigerriõnês, -um, subs. loc. m. pl. Biger-riões, povo da Aquitânia, na Gália, junto aos Pireneus, região chamada atualmente Bigorre (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

bijúgi, -õrum, subs. m. pl. Carro puxado por dois cavalos, parelha de cavalos (Verg. En. 10, 575).

bijügis, -e e bijügus, -a, -um, adj. 1) Bijugo, puxado por dois cavalos atrelados, emparelhados um com o outro (Verg. En. 10, 253). 2) Relativo aos carros ou aos jogos do circo (Verg. En. 5, 144).

Bilbilis, -is, subs. pr. f. Bílbile, pequena cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Baubola, pátria do poeta latino Marcial (Marc. 10, 103).

bilibra, -ae, subs. f. Peso de duas libras (T. Lív. 4, 15, 6).

bilibris, -e, adj. Que tem duas libras, que contém duas libras (Hor. Sát. 2, 2, 61).

bilinguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas línguas (Plaut. Ps. 1260). II — Sent. figurado: 2) Que fala duas línguas, bilingüe (Hor. Sát. 1, 10, 30). 3) Que tem duas palavras, pérfido, falso (Verg. En. 1, 661).

bilis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bílis (Plín. H. Nat. 22, 49). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, cólera, indignacão (Cíc. Tusc. 3, 11). Obs.: abl: bili (Plaut., Lucr., Cíc); bile (Hor., Plín., Juv.).

bilix, -icis, adj. Que é de dois tecidos, que é de dois fios (Verg. En. 12, 375).

bilustris, -e, adj. Que dura dois lustros (Ov. Am. 2, 12, 9).

bimāris, -e, adj. Bimare, que fica entre dois mares, banhado por dois mares (Hor. O. 1, 7, 2).

bimaritus, -I, subs. m. Bígamo (Cic. Plane. 3). Obs.: Palavra inventada, segundo Cicero, por Laterensis.

bimāter, -mātris, adj. Que tem duas mães (Ov. Met. 4, 12).

Bimbêlli, -õrum, subs. loc. m. pl. Bimbe-los, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 47).

bimêmbrês, -ium, subs. m. pl. Os centauros (Ov. Met. 12, 240).

Bimêmbris, -e, adj. De dois membros, de dupla natureza, bimembre (Juv. 13, 64).

bimêstris (bimênstris), -e, adj. De dois meses (Hor. O. 3, 17, 15).

bimúlus, -a, -um, adj. Que tem apenas dois anos de idade (Suet. Cal. 8). bimus, -a, -um, adj. 1) Bimo, de dois anos, que tem dois anos (Hor. O. 1, 19, 15). 2) Que dura dois anos (Cíc. Fam. 3, 8, 9). Obs.: — Etimològicamente: «que passou dois invernos», de bis hiems.

Bingíum, -i, subs. pr. n. Bíngio, cidade da Gália ou da Germânia superior, atualmente chamada Bíngen (Tác. Hist. 4, 70). bini -ae, -a, num. distrib. 1) De dois em dois, dois de cada vez, dois para cada um (Cíc. Verr. 2, 133). 2) Dois (com subs. que só se usam no plural) (Cíc. At. 5, 3, 1). 3) Um par, uma parelha (Cíc. Verr. 4, 32). binoctium, -i, subs. n. Espaco de duas noites (Tác. An. 3, 71). binõminis, -e, adj. Que tem dois nomes (Ov. Met. 14, 609). binus, -a, -um, adj. Duplo (Lucr. 5, 879). Bíõn (Bíõ), -ônis, subs. pr. m. Bião Boristenita, filósoío satírico grego (Cic. Tusc. 3, 62). Biõnêus. -a, -um, adj. De Bião, espirituoso, mordaz, satirico (Hor. Ep. 2, 2, 60).

Bipālmis, -e, adj. Que tem dois palmos (de altura, comprimento ou largura) (T. Lív. 42, 65, 9). bipartiõ (bipertíô), -is, -ire, v. tr. Dividir em duas partes, biparticão (Col. 11, 2, 36). bipartitõ ou bipertitõ, adv. Em duas partes, pela metade (Cíc. Flac. 32). bipartitus (bipertitus), -a, -um, adj. I — Part. pass. de bipartío. II — Adj.: Dividido em dois, bipartido (Cíc. Inv. 1, 67). bipātens, -êntis, adj. Bipatente, aberto dos dois lados, aberto de par em par (Verg. En. 2, 330). bipedālis, -e, adj. De dois pés, bipedal (Cés. B. Gal. 4, 17, 6). Bipedimüi, -õrum, subs. loc. m. pl. Bipedímuos, povo da Aquitânia, na Gália (Plín. H. Nat. 4, 108). bipennifer, -fera, -férum, adj. Bipenifero, que traz uma machadinha de dois gumes (Ov. Met. 4, 22).

1. bipênnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas asas, bipene (Plín. H. Nat. 11, 96). Daí, especialmente: 2) Que tem dois gumes (Verg. En. 11, 135).

2. bipênnis, -is, subs. f. Machadinha de dois gumes (Verg. En. 2, 479).

bipertitus, -a, -um, v. bipartitus.

1. bipês, -pêdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem dois pés, bípede (Verg. G. 4, 389). II — Sent. figurado: 2) Imbecil (Juv. 9, 92).

2. bipês, -pèdis, subs. m. Animal de dois pés (Cic. Dom. 48).

bipínnis, v. bipênnis.

1. birêmis, -e, adj. 1) Movido por dois remos, birreme (Hor. O. 3, 29, 62). 2) Que tem duas ordens de remos, birreme (T. Lív. 24, 40, 2).

2. birêmis, -is, subs. f. 1) Birreme, navio de duas ordens de remos (Cíc. Verr. 5, 59). 2) Barco movido por dois remos (Luc. 10, 56).

biridis, v. viridis.

Birrius, -i, subs. pr. m. Bírrio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 69).

bis, adv. Duas vezes (Cíc. Tusc. 5, 100). Obs.: 1) E' um adv. multiplicativo, de emprego freqüente com os numerais distributivos e cardinais: bis bina (Cíc. Nat. 2, 49) «dois vezes dois»; bis cen-tum (Verg. En. 8, 518) «duas vezes cem, duzentos». 2) bis ad eundem (= bis ad eundem lapidem offendere, Aus 400), expressão proverbial (Cíc. Fam. 10, 20, 2) «cometer duas vezes a mesma falta».

Bisāltae, -ārum, subs. loc. m. Bisaltas, habitantes da Bisálcia (Verg. G. 3, 461).

Bisaltia (A. Gél. 16, 15) e Bisaltica, -ae subs. pr. f. Bisálcia, região da Macedô-nia perto da Trácia (T. Lív. 45, 29, 6).

Bisāltis, -Idis, subs. pr. f. Bisáltide, ninfa transformada em ovelha por Netuno (Ov. Met. 6, 117).

Bisambritae, -ārum, subs. loc. m. pl. Bisâmbritas, povo da Índia (Plín. H. Nat. 6, 78).

Bisanthê, -ês, subs. pr. f. Bisante, cidade a SE da Trácia, na costa da Propôntida, e atual Rodosto (Plín. H. Nat. 4, 43).

bísõn, -õntis, subs. m. Bisonte (espécie de boi selvagem) (Marc. Spect. 23, 4).

bisquíni ou melhor bis quini, -ae, -a, num. distr. Dez, que são em número de dez (Verg. En. 2, 126). Obs.: palavra poética.

bisseni ou melhor, bis sêni, -ae, -a, num. distr. Doze, que são em número de doze (poético) (Ov. Met. 8, 243).
Bistonia, -ae, subs. pr. f. Bistônia ou a Trácia (V. Flac. 3, 159).
Bistõnis, -idis, adj. í. Da Trácia (Ov. P. 2, 9, 54).
Bistonides, -um, subs. pr. f. Bistônides, as bacantes ou sacerdotisas de Baco (Hor. O. 2, 19, 20). Bistonius, -a, -um, adj. Da Trácia (Ov. Met. 13, 430). Bithynia, -ae, subs. pr. f. Bitínia, região a NO da Ásia Menor, banhada pelo Ponto, entre a Propôntida e o Mar Negro (Cic. Verr. 5, 27). Bithynicus, -a, -um, adj. Da Bitínia (Cíc. Fam. 13, 9, 2). Bithynion, -I, subs. pr. n. Bitinio, cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149). Bithynis, -ídis, subs. f. Mulher da Bitínia (Ov. Am. 3, 6, 25). Bíthynus, -a, -um, adj. Da Bitínia (Hor. Ep. 1, 6, 33). Bitiās, -ae, subs. pr. m. Bícias, nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 738). bitõ (beto), -is, -ére, v. int. Ir, caminhar, andar (Plaut. Cure. 141). Biton, -õnis, subs. pr. m. Bitão, um dos dois filhos de Cidipe, sacerdotisa de Heros, em Argos (Cíc. Tusc. 1, 113). Bittis, -ídis, subs. f. v. Battis. Bituitus, -i, subs. pr. m. Bituito, rei dos arvernos (V. Máx. 9, 6, 3). bitümen, -inis, subs. n. Betume (Verg. G. 3, 451).
bituminātus, -a, -um, part. pass. de bitu-nuno: misturado com betume.
bitüminéus, -a, -um, adj. De betume (Ov. Met. 15, 350).
bitüminõ, -ās, -āre, v. tr. Cobrir, impregnar de betume (Plín. H. Nat. 31, 59).
Bitúriges, -um, subs. loc. m. 1) Bitúriges, povo da Gália Aquitânia, habitantes da região compreendida entre o Loire e o Garona (Cés. B. Gal. 7, 5, 1). 2) Bitúriges Vivisci, bitúriges ubiscos, povo da Aquitânia, à beira do Oceano, nas proximidades da atual Bordeaux (Plín. H. Nat. 4, 108).
bivíum, I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cruzamento de dois caminhos, lugar onde dois caminhos se encontram (Verg. En. 9, 238). II — Sent. figurado: 2) Dupla via, duplo meio (Varr. R. Rust. 1, 18, 7). 3) Dúvida (Ov. R, Am. 486).
bivius, -a, -um, adj. Que tem dois caminhos (Verg. En. 11, 516).
Bizac, v. Byz.
Bizanthê, v. Bisanthe.
Blaesiānus, -a, -um, adj. De Blésio (Marc. 8, 38, 14).
Blaesius, -I, subs. pr. m. Blésio, nome próprio romano (Marc. 8, 38, 10).
1. blaesus, -a, -um, adj. Gago (Juv. 15, 48).
2. Blaesus, -I, subs. pr. m. Bleso, nome de várias personagens da história antiga.
blandê, adv. I — Sent. próprio: 1) Lisonjeiramente, com carícia, blandicio-samente (Fedr. 1, 14, 5). II — Sent. figurado: 2) Com docura, agradàvel-mente (Cíc. At. 10, 2, 2). Obs.: Comp.: blandius (Cíc. De Or. 1, 112). superl.: blandissime (Cíc. Clu. 72).
Blandenonne (abi), subs. pr. f. Blan-denone, cidade da Itália, perto de Pla-centia (Cíc. Fr. 2, 13, 1).
blandidicus, -a, -um, adj. Que diz palavras lisonjeiras, meigo no falar (Plaut. Poen. 138).
blandiloquentia, -ae, subs. f. Docura no falar, palavras doces (En. Ap. Cíc. Nat. 3, 26).
blandilõquus, -a, -um, adj. = blandidicus (Plaut. Bac. 1173).
blandimêntum, -i, subs. n. (geralmente no pl.: -a, -õruni). I — Sent. próprio: 1) Carícias, carinho, lisonja (Cíc. Tusc. 5, 87). II — Sent. figurado: 2) Encanto, prazer, agrado, docura (Tác. An. 15, 64). 3) Condimento (Tác. Germ. 23).
blandíor, -íris, -iri, -itus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Acariciar, afagar (Cíc. Flac. 92); (T. Lív. 32, 40, 11). Daí: 2) Lisonjear, persuadir pela lisonja, atrair, encantar (Cíc. Ac. 2, 139). Obs.: — Constrói se intransitiva-mente, ou com dat., ou com a expressão «inter se», ou ainda com «ut».
blanditia, -ae, subs. f. (geralmente no pl. blanditiae, -ārum). I — Sent. próprio: 1) Carícias, blandícias, palavras ternas, lisonja (Cíc. Lae. 91). II — Sent. figurado: 2) Agrado, prazer, seducão, encanto (Cíc. Fin. 1, 33).
blandities, -êi, subs. f. v. blanditia (Apul. Met. 9, 28) .
blanditus, -a, -um. I — Part. pass. de blandíor. II — Adj.: Agradável, encantador (Plín. H. Nat. 9, 35).

blandus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1)Carinhoso, meigo (geralmente re-íerindo-se à voz e à pessoa), lisonjeiro (Verg. En. 1, 670). Donde: 2) Atraente, insinuante (T. Lív. 23, 18, 12).

Blannovii -õrum, subs. loc. m. pl. Bla-nóvios, povo céltico (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Blasíõ, -õnis, subs. pr. m. Blasião, sobrenome romano (T. Lív. 33, 27, 1).

Blasius, -I, subs. pr. m. Blásio, chefe dos Salapinos (T. Lív. 26, 38).

Blātérõ (blattêrõ ou blactérõ), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. Tagarelar (Hor. Sát. 2, 7, 35).

blātiõ, -is, -ire, v. tr. Dar à língua, ta-ramelar, falar sem precisão, para satisfazer, apenas, ao hábito de falar (Plaut. Amph. 626).

blatta, -ae, subs. f. Traca (Verg. G. 4, 243).

blattêrõ, v. blatéro.

blattinus, -a, -um, adj. Da côr da púr pura (Eutr. 7, 14).

blattíõ, v. blatio.

Blossius, -i, subs. pr. m. Blóssio, nome de homens, entre os quais o de um filósofo estóico, partidário de Tibério Gra-co (Cíc. Lae. 37).

bõâríus, -a, -um, adj. De bois, relativo aos bois (T. Lív. 10, 23, 3).

bõbus, dat. abl pl. de bos.

Boccār, -āris, subs. pr. m. Bocar, nome de Africano (Juv. 5, 90).

Bocchõris, -is, subs. pr. m. Bócoris, rei do Egito (Tác. Hist. 5, 3).

1.Bocchus, -I, subs. pr. m. Boco, rei da Mauritânia, sogro de Jugurta (Sal. B. Jug. 19, 7).

2. bocchus, -I, subs. m. Nome de uma planta (Verg. Cul. 404).

Bõdincomāgum, -I, subs. pr. n. Bodincô-mago, cidade da Ligúria, na Itália (Plin. H. Nat. 3, 122).

Bõdincus, -i, subs. pr. m. Bodinco, nome que os Lígures davam ao rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 122).

Boduognātus, -I, subs. pr. m. Boduogna-to, nome de um Nérvio (Cés. B. Gal. 2, 23, 4).

Boebê, -és (T. Lív. 31, 41, 4) e Boebêis, -idos, subs. pr. f. Bebe, lago da Tessália (Luc. 7, 176).

Bocõtārchés, -ae, subs. pr. m. Beotarca (um dos principais magistrados da Beó-cia) (T. Lív. 33, 27, 8).

Boeõti, -õrum, subs. pr. m. Beócios, habitantes da Beócia (Cíc. Pis. 86).

Boeõtía, -ae, subs. pr. f. Beócia, província central da Grécia continental (Cíc. Nat. 3,49).

Boêthus, -I, subs. pr. m. Boeto. 1) Escultor e cinzelador cartaginês (Cíc. Verr. 4, 32). 2) Filósofo estóico do tempo de Augusto (Cíc. Div. 1, 13).

Bogud, -fulis, subs. pr. m. Bógudc, rei da Mauritânia Tingitana (Cic. Fam. 10, 32, 1).

Bogudiāna, -ae, subs. pr. f. A Mauritânia Tingitana (Plín. H. Nat. 5, 19).

bõia, -ae, (pl.: boiae, -ārum), subs. f. 1) Correia de couro de boi, donde: 2) Qualquer espécie de argola, colar ou lago feito de couro (Plaut. Asin. 550).

Boihêmum, -i, subs. pr. n. País dos boios, na Germânia (Tác. Germ. 28).

Bõiiou Bõi, -õrum, subs. loc. m. pl. Boios. 1) Povo céltico da Gália Lugdunense, do território chamado atualmente Bourbonnais (Cés. B. Gal. 1, 5, 4). 2) Povo da Gália Transpadana (T. Liv. 5, 35, 2).

Boiõrix, -ígis, subs. pr. m. Boiorige, rei dos boios (T. Liv. 34, 46, 4).

Bola, -ae (Bolae, -ārum, T. Lív. 4, 49, 6), subs. pr. f. Bola, antiga cidade do Lá-cio (Verg. En. 6, 775).

Bõlāní, -õrum, subs. loc. m. pl. Bolanos, habitantes de Bola (T. Lív. 4, 49, 3).

1. Bõlānus, -a, -um, adj. De Bola (T. Lív. 4, 49, 11).

2. Bõlānus, -I, subs. pr. m. Bolano, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 77, 2).

Bolbiticum, ou -tinum ostium, subs. pr. n. Foz Bolbítina, uma das desembocaduras do Nilo (Plín. H. Nat. 5, 64).

Bolbülae, -ārum, subs. pr. f. Bólbulas, ilha perto de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 137).

bolbus, -i, v. bulbus (Ov. Rem. 797). bõlêtar, -āris, subs. n. Prato destinado aos cogumelos, ou prato em geral (Marc. 14, 101). bõlêtus, -I, subs. m. Boleto (cogumelo) (Sên. Nat. 4, 13). bombiõ, -is, -Ire, v. intr. Zumbir (Suet. frg. 254). bombus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zumbido (das abelhas) (Varr. R. Rust. 3, 16, 32). Daí: 2) Ruído, aclamacão (Lucr. 4, 544).

bombycínus, -a; -um, adj. 1) De seda. 2) Subs. n. pl.: bombycina, -õrum,: vestidos de seda (Marc. 8, 68, 7).

bombyx, -ycis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Bicho-da-seda (Marc. 8, 33, 11). Daí: 2) Seda, vestido de seda (Prop. 2, 3, 15).

Bõmílcar, -āris, subs. pr. m. Bomílcar. 1) Almirante cartaginês que levou alguns reforcos a Aníbal, depois da batalha de Canas (T. Lív. 23, 41, 10). 2) Aventureiro númida, favorito de Jugurta (Sal. B. Jug. 35).

bõna, -õrum, Hl. subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bens, vantagens, felicidade (Cic. De Or. 3, 36). Igual sentido na língua filosófica (Cíc. De Or. 2, 46). Dai: 2) Bens, riqueza, prosperidade (Cés. B. Gal. 5, 56, 3).

2. Bõna Déa (Diva), f. Boa Deusa, nome da deusa da fecundidade (Cíc. Pis. 95).

bõní, -õrum, subs. m. v. bônus.

bonitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa qualidade, bondade (Cíc. Of. 3, 14). Donde: 2) Ternura, benevolência (Cíc. Lae. 11). 3) Virtude, honestidade (Cíc. Of. 3, 77).

Bonnênsis, -e, adj. Bonense. de Bona, cidade da Germânia, banhada pelo Reno, e hoje chamada Bonn (Tác. Hist. 4, 20).

Bõnõnia, -ae, subs. pr. f. Bonônia, 1) Cidade da Itália Cispadana, atual Bolonha (Cíc. Fam. 12, 5, 2). 2) Cidade da Bélgica, hoje Boulogne-sur-Mer (Eutr. 9, 21).

Bonõniênsis, -e, adj. Bononiense, de Bonônia (Cíc. Br. 169).

bõnum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bem (moral) (Cíc. De Or. 1, 222). II — Sent. figurado: 2) Vantagem, utilidade, bom êxito (Cíc. Br. 123).

bônus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bom, boa (Cíc. Clu. 108); (Cíc. Sest. 98). II — Sent. figurado: 2) Corajoso, valente, bravo (Cíc. Fin. 1, 25). 3) Próprio para, conveniente (com dativo) (T. Lív. 29, 31, 9). 4) Honesto, virtuoso (Cíc. Verr. 4, 10). 5) Nobre (de nascimento) (Cíc. Mur. 15). 6) Favorável, propício (Cíc. Nat. 3, 83). 7) Querido, caro (Hor. Sát. 2, 3, 31). 8) Hábil (poético — com infinitivo) (Verg. Buc. 5, 1).

bõõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mugir (Plaut. Amph. 232). II — Sent. figurado: 2) Ressoar, reboar (Ov. A. Am. 3, 450).

Boõtês, -ae, subs. pr. m. Bootes, Boieiro, constelacão boreal de que faz parte a estrela Arcturo (Verg. G. 1, 229). Obs.: dat. Booti (Cíc. Nat. 2, 110), acus. Booten (Catul. 66, 67), abl Boote (Plín. H. Nat. 18, 202).

Bora, -ae, subs. pr. m. Bora, montanha da Macedônia (T. Lív. 45, 19, 8).

Borcãní, -õrum, subs. loc. m. pl. Borcanos, povo da Apúlia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. Bõrêās, -ae, subs. pr. m. 1) Bóreas, vento norte (Verg. G. 1, 93). 2) O setentrião (Hor. O. 3, 24, 38).

2. Bõrèās, -ae, subs. pr. m. Bóreas, per sonificacão do vento do norte (Ov. Met. 6, 682).

Bõrêus, -a, -um, adj. Boreal, setentrional (Ov. Trist. 4, 8, 41).

Borysthénês, -is, subs. pr. m. Borístene, grande rio da Sarmácia européia, atual Dnieper (Plín. H. Nat. 4, 82).

Borysthènius, -a, -um, adj. Boristênio, borístene (Ov. P. 4, 10, 53).

bõs, bovis, subs. m. e f. Boi, vaca (Cíc. At. 5, 15, 3). Obs.: — Nom. sg. bovis (Petr. 62, 13). Gen. pl. bovum, em alguns manuscritos (Cíc. Rep. 2, 16); bo-verum (Cat. Agr. 62), sendo, porém, boum a forma mais usada. Dat. e abl pl. bobus ou bubus.

Bosphõrāni, -õrum, subs. loc. m. pl. Bos-foranos, habitantes do Bósforo(Cíc. Pomp. 9).

Bosphõrānus (-réus), (rius), -a, -um, adj. Bosforano, do Bósforo (Ov. Trist. 2, 298).

Bosphõrus (-rõs), -i, subs. m. Bósforo, estreito entre a Trácia e a Ásia Menor. atual Dardanelos (Cíc. Mur. 34).

Bospõr-, v. Bosphor-.

Bostar, -āris, subs. pr. Bóstar, nome cartaginês (T. Lív. 22, 22, 9).

Bostrênus, -i, subs. loc. m. Bostreno, habitante de Bostra, cidade da Arábia, ao sul de Damasco, no deserto sírio (Cíc. Quinct. 2, 10, 3).

Boterdum, -í, subs. pr. n. Boterdo, cidade da Celtibéria, região da Hispânia Tar-raconense, habitada pelos celtiberos (Marc. 1, 49, 7).

bõtríõ, -õnis, v. botryo.

botryõ, -õnis, subs. m. Cacho de uvas (Marc. 11, 27, 4).

Bottiaea, -ae, subs. pr. f. Botiéia, parte da Macedônia (T. Lív. 26, 25, 4).

Bõtülus, -i, subs. m. Chourico, salsicha (Marc. 14, 72).
Boudicca, -ae, subs. pr. f. Boudica, rainha dos Icenos (Tác. An. 14, 31).
Bõviānum, -I, subs. pr. n. Boviano, cidade dos samnitas, na Itália (Cíc. Clu. 197). Boviātés, -um, subs. pr. m. Boviates, povo da Aquitânia, na Gália (Plin. H. Nat. 4, 108).
Bovillae, -ārum, subs. pr. f. pl. Bovilas, antiga cidade do Lácio, na Itália, à beira da Via Ápia (Tác. An. 2, 41). Bovillānus, -a, -um, adj. Bovilense, do Bovilas (Cíc. Plane. 23).
Bovíllus, -a, -um, adj. De boi, bovino (T. Lív. 22, 10, 3). Bovis, gen. de bos.
-ae, subs. f. (geralmente no pl.: bracae, -ārum). Bragas (calcões compridos, largos e apertados em baixo, usados pelos bárbaros) (Tác. Hist. 2, 20); (Ov. Trist. 5, 7, 49) bragas usadas pelos romanos.
Brācāri, -õrum ou Brācāres, -um, subs. loc. m. pl. Os Gauleses da Hispania Tarra-conense (Plin. H. Nat. 3, 28). Bracāti, -õrum, subs. m. pl. Os gauleses (Juv. 8, 234).
bācātus, -a, -um, adj. 1) Que usa bragas (Cíc. Font. 53). 2) Narbonense: bracata Gallia (Plin. H. Nat. 3, 31) «a Gália Narbonesa».
bracchium, v. brachium. achiõlum, -i, subs. n. (dim. de brachium). Braco pequeno, bracinho (Ca-tul. 61, 181).
brachium, -I, subs. n. I — Sent próprio: 1) Braco, antebraco (Verg. G. 1, 202); antebraco (Tác. Germ. 17); expressão popular: dirigere brachia contra tor-rentem (Juv. 4, 89) «nadar contra a maré». Daí: 2) Membro anterior de um animal (Plin. H. Nat. 9, 85). 3) Ra-Tno (das árvores) (Verg. G. 2, 368). 4) Braco (de mar) (Ov. Met. 1, 13). 5) Cadeia (de montanhas) (Plin. H. Nat. 5, 98). 6) Linha de comunicacão (T. Lív. 4, 9, 14). 7) Neutro plural: brachia, õrum (poético): antenas de navio (Verg. En. 5, 829).
bractèa, -ae, subs. f. Folha (de metal), folha de ouro, lâmina de metal e especialmente de ouro (Verg. En. 6, 209).
bracteātus, -a, -mn, adj. I — Ssnt. próprio: 1) Coberto de fôlhâs de metal, de lâminas de metal, especialmente de ouro, dourado (Sên. Ep. 41, 6). II — Sent. figurado: 2) Dourado, superficial (Sên. Ep. 115, 9).
bractêola, -ae, subs. f. Pequena folha de ouro (Juv. 13, 152).
Brancus, -I, subs. pr. m. Branco, rei dos alóbrogos, na Gália (T. Lív. 21, 31, 6).
Brannovicês, -um, subs. loc. m. pl. Bra-novices, nome de uma parte dos auler-cos, povo da Gália Lugdunense (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).
brattéa, v. braetêa.
bratteātus, v. bracteātus.
Bratuspantium, -I subs. pr. n. Bratuspân-cio, cidade da Gália Bélgica, primeira capital dos belóvacos, no território dos mesmos (Cés. B. Gal. 2, 13, 2).
Brennus, -i, subs. pr. m. Breno. 1) Chefe gaulês que invadiu a Etrúria em 190 a.C. penetrou em Roma e a destruiu, depois de ter massacrado oitenta consulares que tinham permanecido nos seus postos (T. Lív. 5, 38, 3). 2) Chefe de uma tribo gaulêsa do vale do Danúbio, que invadiu a Macedônia, devastou a Tessália, transpôs as Termópilas, e marchou sobre Delfos para pilhar-lhe o templo; uma tempestade, porém, os assaltou, não longe do lugar sagrado, e sua destruicão foi completada pela armada grega (Cíc. Div. 1, 81).
Breucí, -õrum, subs. loc. m. pl. Breucos, povo da Panónia (Plin. H. Nat. 3, 147).
Breuni, -õrum, subs. loc. m. pl. Breunos, povo da Récia (Hor. O. 4, 14, 11).
brévi (abl n. de brevis, empregado ad-verbialmente). I — Sent. próprio: 1) Brevemente (Cíc. Fin. 1, 55). Daí: 2) Em pouco tempo, durante pouco tempo, por um momento (T. Lív. 1, 9, 9). 3) Dentro de pouco tempo (Cíc. Verr. 173). 4) Locucões: brevi post (T. Lív. 24, 3, 14) «pouco depois; brevi post-quain (T. Lív. 6, 20, 15) «pouco depois que»; brevi deinde (Tác. Agr. 8) «pouco depois»; brevi ante (Sên. Suas. 6, 19) «pouco antes».
brêvía, -mm, subs. n. pl. Baixios, bancos de areia (Verg. En. 1, 111).
bréviārium, -i, subs. n. Resumo, sumário, inventário (Sên. Ep. 39, 1); (Suet. Aug. 101).
bréviātus, -a, -um, part. pass. de brevío.
brêvilõquens, -êntis, adj. Que se expressa em poucas palavras, conciso (Cíc. At. 7, 20).
brévilõquentia, -ae, subs. f. Concisão, 1? conismo (Cíc. Rep. 5, 11).

brêviõ, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, v. tr. Abreviar, resumir (Quint. 11, 3, 83).

brévis, -e, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Breve, curto (no tempo ou no espaco); estreito, profundo (no espaco) (Cés. B. Gal. 3, 4, 1); (Cés. B. Civ. 1, 43, 4). Daí: 2) De pequena estatura, baixo (falando de pessoas) (Cíc. De Or. 2, 245). 3) De curta duracão, passageiro (Cíc. Fin. 2, 93). II — Sent. figurado: 4) Efêmero (poét.) (Hor. O. 1, 36, 16). 5) Conciso, breve (Cíc. Cael. 9); (Cíc. At. 11, 7, 6). 6) Pequeno (Ov. Trist. 5, 2, 70). Na linguagem gramatical: 7) Breve (síla ba): **syllaba brevis** (Cíc. **Or. 217)** «sí laba breve».

brêvitãs, -tãtis, subs. f. Sent. próprio: 1) Curta extensão (no espaco), brevidade (no tempo) (T. Lív. 8, 19, 8); (Cíc. Verr. 5, 26). Daí: 2) Pequena estatura (Cés. B. Gal. 2, 30, 4). 3) Concisão, brevidade, referindo-se **a** escritos, discursos, etc. (Cíc. Verr. 1, 42). 4) Curta duracão (Cíc. Fin. 3, 47). Na linguagem gramatical: 5) Quantidade breve (de uma sílaba) (Cíc. Or. 173).

brévlter, adv. Sent. próprio: Com brevidade (no tempo ou no espaco). 1) Brevemente, em pouco tempo (Sên. Contr. 1, 7, 9). 2) Em curto espaco (Prop. 4, 8, 41); (Plín. H. Nat. 36, 30). Na língua retórica: 3) Com brevidade, com concisão, concisamente (Cíc. Cat. 3, 2); (Cíc. Br. 197). Na linguagem gra matical: 4) Com **a** quantidade breve (Cíc. Or. 159).

Briareus, (triss.), **-êi** ou -êos, subs. pr. m. Briareu ou Egião, gigante da mitologia, de cem bracos e cinqüenta cabecas, filho do Céu e da Terra (Verg. En. 6, 287).

Brig-ãntês, -um, subs. loc. m. pl. Brigan-tes, povo da Britânia Romana (Inglaterra) (Tác. An. 12, 32). Obs.: Acus.: -as (Sên. Apoc. 12).

Brigantinus Lacus, subs. pr. m. Lago Bri-gantino, grande lago da Récia, atual lago de Constanca (Plín. H. Nat. 9, 63).

Brigiãnl, -õrum, subs. loc. m. pl. Brigia-nos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Brilêssus, -i, subs. pr. m. Brilesso, montanha da Atica (Plín. H. Nat. 4, 24).

Brlmõ, -üs, subs. pr. f. Brimo, outro nome de Hécate, deusa das almas penadas, filha de Perses e Astéria (Prop. 2, 2,12).

Briniãtês, -um, **ou -íum,** subs. loc. m. pl. Briniates, povo da Ligúria oriental, na Itália (T. Lív. 39, **2).**

Brúiniãnus, -a, -um, adj. De Brínio, nome de família romana (Cíc. At. 13, 12, 4).

Brinta, -ae, subs. pr. m. Brinta, rio que passa em Pádua, na Itália, hoje Brenta (Marc. 4, 677).

Brisaeus (-eus), -I, subs. pr. m. Briseu, sobrenome de Baco, tomado do nome de um promontório da ilha de Lesbos, o promontório Brisa (Pérs. 1, 76).

Brisèis, -ídis ou **-idos,** subs. pr. f. Briseide filha do sacerdote Brises, feita prisio neira na guerra de Tróia e tornada es crava de Aquiles. Tomada por Aga mémnon, provocou a cólera de Aquiles que se recusou a combater até que Bri seide lhe fosse restituída (Hor. **O.** 2, 4, 3).

Brisêus, v. Brisaeus.

Britãnni, -õrum, subs. loc. m. pl. Britanos, habitantes da Britânia ou Grã-Bretanha, atual Inglaterra (Cés. B. Gal. 4, **21,** 5). Obs.: — no sg.: **Britannus** (Hor. Epo. **7, 7).**

Britannia, -ae, subs. pr. f. Britânia, ou Grã-Bretanha, ilha **a** NO da Europa, habitada por populacões célticas, com os mesmos costumes dos gauleses; foi conquistada pelos romanos, que aí se estabeleceram no sul e no centro, no tempo de Cláudio (Cés. B. Gal. 4, 21, 2).

1. Britannicus, -a, -um, adj. Britânico, da Britânia (Cíc. Nat. 3, 24).

2. **Britannicus, -i,** subs. pr. m. Britânico (Cláudio Tibério), filho de Cláudio e de Messalina (Tác. An. **11,** 4).

Britannus, -a, -um, adj. Britano, da Bretanha (Prop. 2, 1, 76).

Britõnês (Britt-), -um, subs. loc. m. pl. Bretões, povo céltico estabelecido na Britânia, ou Grã-Bretanha (Juv. **15,** 124). Obs.: sg.: **Britto, -õnis** (Marc. 11, 21, 9).

Brittãnia, -ae, subs. **f.** v. **Britannia.**

Brittãnnus, -a, -um, v. Britannus (Lucr. 6, 1106).

Brittíi, subs. v. **Bruttii** (Cíc. Caec. 54).

Brixia, -ae, subs. pr. Bríxia, cidade da Gália Transpadana, atual Bréscia **(T.** Lív. 5, 35, 1).

Brixiãnus, -a, -um, adj. De Bríxia (Tác. Hist. 2, 27).

Brixiãni, -õrum, subs. loc. m. pl. Brixia-nos, habitantes de Bríxia (T. Lív. 21, 15, 14).

Brocchus, -I, subs. pr. m. Broco, sobrenome romano (Cíc. Lig. 32).

Brogitārus, -I, subs. pr. m. Brogítaro, que quis suplantar seu sogro Dejótaro, feito rei da Galácia, na Ásia Menor, por César e o Senado, acusando-o de ter conspirado contra César. Cícero prova a inocência do rei da Galácia pronunciando o seu «Pro rege Dejótaro» (Cíc. Sest. 56).

Brõmius, -I, subs. pr. m. Brômio, sobrenome de Baco, tomado do nome da ninfa Broma, que o criou (Ov. Met. 4, 11). Brontês, -e, subs. pr. m. Brontes, um dos Ciclopes (Verg. En. 8, 425).

Brotêās, -ae, subs. pr. Brótea. 1) Nome de um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 262). 2) Nome de um filho de Vulcano (Ov. Met. 5, 107).

Bructéri, -õriim, subs. loc. m. pl. Brúte-ros, povo da Germânia (Tác. Germ. 33). Obs.: sg.: Bructérus (Suet. Tib. 19). Bructérus, -a, -um, adj. Brútero (Tác. Hist. 4, 61). bruma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O dia mais curto do ano (Varr. L. Lat. 6, 8). Daí: 2) Solstício de inverno (Cés. B. Gal. 5, 13, 3). II — Sent. figu rado (na líng. poét): 3) Inverno (Verg. G. 3, 443). 4) Ano (Marc. 4, 40, 5).

brumālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao solstício de inverno, do solstício de inverno (Cíc. Nat. 3, 37). Daí: 2) De inverno (Cíc. Arat. 61).

Brundisiní, -oram, subs. loc. m. pl. Brundisinos, ou brundísios, habitantes de Brundisio (Cic. At. 4, 1, 4). Brundisinus, -a, -um, adj. De Brundisio, brundisino (Cíc. Sest. 131). Brundisium (Brundusium), -I, subs. pr. n. Brundisio, cidade e porto da Calábria, no sul da Itália, atual Brindes (Cíc. At. 9, 3). Brittii (Britt-), -õrum, subs. loc. m. pl. Os brútios, habitantes do Brútio, região meridional da Itália, hoje Calábria, província napolitana (Cíc. Amer. 132). Bruttius, (ou-tiānus), -a, -um, adj. De Brútio, brútio (Plín. H. Nat. 16, 53); (Plín. H. Nat. 19, 141). brutum, -I, subs. n. Animal irracional (Sên. Ep. 121, 4). Obs.: — geralmente empregado no plural. brutus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado (Hor. O. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 2) Pesado de espírito, bruto, irracional (Cíc. At. 6, 1, 25).

2\. Brūtus, -I, subs. pr. m. Bruto, sobrenome romano. 1) Lucius Junius Brutus, filho de Lucius Junius e de uma irmã de Tarquínio o Soberbo, e o principal autor da revolucão que destruiu a realeza em Roma e estabeleceu a república (T. Lív. 1, 56, 7). 2) Marcus Junius Brutus, um dos chefes da conjuracão contra César. Este fê-lo governador da Gália Cisalpina e depois pretor, mas apesar disso Bruto deixou-se arrastar para a conspiracão pelas exortacões de Cássio e seus amigos (Cíc. Phil. 1, 8). 3) Brutus, título de um tratado de retórica de Cícero. 4) Outras personagens do mesmo nome (Cíc. Br. 107; 175; 222).

Bryanlum, -i, subs. pr. n. Briânio, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 39, 5).

būbālus, -i, subs. m. Búfalo, antílope (Marc. Spect. 23, 4).

Bubāsis, -ídis, adj. f. De Búbaso (Ov. Met. 9, 644).

Bubāstis, -is, subs, pr. f. Bubaste, nome de Diana entre os egípcios (Ov. Met. 9, 691).

Būbāsus, -í, subs. pr. f. Búbasco, cidade da Caria (Plín. H. Nat. 5, 104).

Bubetāni, -õrum, subs. loc. m. pl. Bubeta-nos, habitantes de Bubeto, antiga cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

bubõ, -õnis, subs. m. e f. Môcho, coruja (Verg. En. 4, 462).

Būbõn, -õnis, subs. pr. f. Bubão, cidade da Licia, na fronteira da Panfília (Plín. H. Nat. 5, 101).

bubūlcus, -I, subs. m. Boieiro, vaqueiro (Cíc. Div. 1, 57).

būbus, dat. abl pl. de bos.

1\. būca, v. bueca.

2\. Buca, -ae, subs. pr. f. Buca, cidade dos frentanos, no Sâmnio, na Itália (Plin. H. Nat. 3, 106).

bueca, -ae, subs. f. I. — Sent. próprio: 1) Cavidade bucal, boca (Cíc. At. 1, 12, 4). 2) No plural: face, bochechas, queixo (Hor. Sát. 1, 1, 21).

buccêlla, -ae, subs. f. Bocado, bocadinho, migalha (Marc. 6, 75, 3).

buccilla, v. buccêlla.

buccūla (būcūla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boca pequena (Suet. Cal. 4). II — Sent. figurado: 2) Convexi-dade do escudo (T. Lív. 44, 34, 8). 3) Parte do capacete que defende as faces .(Juv. 10, 134).

bucculêntus, -a, -um, adj. Que tem bochechas gordas, bochechudo, ou que tem uma boca larga (Plaut. Merc. 639).

bucêlla, v. buccêlla.

Bücêphālās, -ae e -us, -I, subs. pr. m. Bu-céfalo, nome do cavalo de Alexandre. Alexandre deu-lhe funerais magníficos, às margens do Hidaspo, e fundou junto ao túmulo do animal uma cidade, Bu-céfala (Plín. H. Nat. 8, 154).

bücerlus, -a, -um, adj. Que tem chifres de boi, de boi (Lucr. 2, 663).

bücêrus, -a, -um, adj. De boi (Ov. Met. 6, 395).

bücêtum, -i, subs. n. Pastagem para bois (Luc. 9, 185).

bficina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cometa de boieiro (Cic. Verr. 4, 96). Dai: 2) Trombeta (Verg. En. 11, 475). II — Sent. figurado: 3) Vigília (anunciada pelo toque de trombeta): prima, secunda bucina (T. Lív. 26, 15, 6) «primeira, segunda vigília». Sent. poético: 4) A trombeta do Tntão (Ov. Met. 1, 335).

bücinātor, -õnis, subs, m. I — Sent. próprio: 1) O que toca cometa ou trombeta (Cés. B. Civ. 2, 35, 6). II — Sent. figurado: 2) Apologista, panegirista (Cic. Fam. 16, 21, 2).

bücínõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. Tocar trombeta (Sên. Contr. 7 pr. 1).

bücúla, -ae, subs. f. Novilha, vaca nova: (bucula) ex aere Myronis (Cic. Verr. 4, 135) «a novilha de Míron em bronze».

Budālía, -ae, subs. pr. f. Budália, aldeia da Baixa Panônia, berco do imperador Dê-cio (Eutr. 9, 5).

büfõ, -õnis, subs. m. Sapo (Verg. G. 1, 184).

bulba, v. vulva.

bulbus -i, subs. m. Bulbo, protuberância das plantas (Plín. H. Nat. 19, 61).

büleutêrion, -I, subs. n. Lugar onde se reúne o Senado (Cíc. Verr. 2, 50).

bulla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bolha de ar que se forma na superfície da água (Plín. H. Nat. 31, 12). Daí, objeto em forma de bolha: 2) Cabeca de prego para ornamentar as portas (Cíc. Verr. 4, 124). 3) Prego que serve para marcar os dias felizes e infelizes (Petr. 30, 4). 4) Botão de tala-barte (Verg. En. 12, 942). 5) Bolinha de ouro ou de outro metal e de couro que os filhos dos patrícios traziam ao pescoco até a idade de 17 anos (Cíc. Verr. 1, 152). 6) Bola metálica suspensa ao pescoco de um animal (Ov. Met. 10, 114). II — Sent. figurado: 7) Um nada, uma ninharia (Petr. 42, 4).

bullātus, -a, -um, adj. 1) Ornado de pregos, de botões (Varr. L. Lat. 5, 116). 2) Que traz «bulla» ao pescoco: bulla ta statua (V. Máx. 3, 1, 1) «estátuas com a bolinha de ouro (ao pescoco)».

Bullidênsês (Byll-) ou Bulliênsês (Byll-), -íum ou Bullini (Byll-), -õrum ou Bulliõ-nés, -um, subs. loc. m. pl. Bulidenses ou bulienses ou bulinos ou buliões, habitantes de Bules (Cés. B. Civ. 3, 12, 4).

bullii = bullivi, perf. de bullio.

bulliõ, -Is, -Ire, -Ivi, ou -ii, -itum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ferver, estar em ebulicão (Sên. Nat. 631). II — Sent. figurado: 2) Ferver (Pérs. 3, 34).

Bullis (Byl-), -ídis, subs. pr. f. Búlis ou Biles, cidade do Epiro na Diria Grega (Cíc. Phil. 11, 27).

bullltus, -a, -um, part. pass. de bullio.

Bulõtus (amnis) subs. pr. m. O Buloto, curso d'água nas vizinhancas de Locros (T. Lív. 29, 7, 3).

bümāstus, -a, -um, adj. Qualidade de uvas que tem os bagos grandes (Verg. G. 2, 102).

Büpālus, -I, subs. pr. m. Búpalo, célebre escultor grego, de Quios (Hor. Epo. 6, 14).

Buprasium, -I, subs. pr. n. Buprásio, cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 13).

Büra, -ae e Büris, -is, subs. pr. f. Bura, cidade da Acaia (Ov. Met. 15, 295).

Burdegāla (Burdigāla), -ae, subs. pr. f. Burdégala, cidade da Aquitânia, na Gá-lia, hoje Bordeaux (Marc. 9, 32, 6).

Burgundu, -õrum, e Burgundiõnês, -um, subs. loc. m. Burgúndios, povo germânico estabelecido na Gália, no território dos atuais Burguinhões (Plín. H. Nat. 4, 99).

Büri, -õrum, subs. loc. m. pl. Búrios, povo da Germania (Tác. Germ. 43).

büris, -is, subs. f. Rabica do arado (Verg. G. 1, 170).

Burriênus, -I, subs. pr. m. Burrieno, nome de homem (Cíc. Quinct. 25).

Burrus, -I, subs. pr. m. Burro. 1) Are. por Pyrrhus (Cíc. Or. 160). 2) Afranius Burrus, comandante das coortes preto-rianas, e que contribuiu para fazer proclamar Nero imperador (Tác. An. 13, 2).

Bursa, v. Byrsa (T. Lív. 34, 62, 12).

Busa, -ae, subs. pr. f. Busa, nome de uma dama romana que viveu na Apúlia no IIP século a.C. (T. Lív. 22, 52, 7).

Busíris, -is ou -ídis, subs, pr. m. e f. Bu siris. 1) Masc: rei do Egito, um farac cruel que, segundo a lenda, sacrificava a seus deuses todos os estrangeiros que penetravam no Egito (Verg. G. 3, 5). 2] Fem.: cidade do Egito (Plín. H. Nat ■ 5, 64).

Busseníus, -I, subs. pr. m. Bussênio, nome de família (Cíc. At. 8, 12c, 1). bustuarius, -a, -um, adj. 1) Relativo aos lugares onde se queimavam cadáveres, e daí: relativo aos funerais (Cíc Pis. 19). 2) Que freqüenta os lugares onde se queimaram cadáveres (Marc 3, 93, 15).

bustum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1] lugar onde é queimado e sepultado um cadáver, fogueira (Cíc. Leg. 2, 64). I] — Daí: 2) Túmulo, sepultura, monu mento fúnebre (Cíc. At. 7, 9, 1). III — Sent. figurado: 3) Cinzas (Cíc. Pis. 9).

Butêõ, -õnis, subs. pr. m. Búteo ou Boteão sobrenome de um Fábio (T. Lív. 30 ,26, 6).

Butes, -ae, subs. pr. m. Butes, nome de homem (Verg. En. 5, 732).

Büthrõtum, -I, subs. pr. n. Butroto, cida de marítima do Epiro, hoje em ruínas perto de Livari (Cíc. At. 2, G, 2). Obs.: Buthrõtos, -i, subs. f. (Ov. Met. 13, 721)

Buthrotíus -a, -um, adj. De Butroto (Cíc At. 14, 10, 3). Obs.: subs. loc. m. pl.: ha bitantes de Butroto (Cíc. At. 14, 11, 2)

Butríum, -I, subs. pr. n. Bútrio, cidade da Umbria, na Itália, perto de Ravena (Plín. H. Nat. 3, 115).

Butrõtus, -í, subs. pr. m. Butroto, rio da Magna Grécia (Itália), perto da atual povoação de Bucorta; corresponde hoje ao rio Bruciano (T. Lív. 29, 7, 3).

Butunti, -õrum, subs. pr. m. pl. Butun tos, cidade da Calábria (Marc. 4, 55)

bütyrum, -I, subs. n. Manteiga (Plín. H. Nat. 28, 133).

Buxentum, -i, subs. pr. n. Buxento, cidade da Lucânia, na Itália, hoje Policastro (T. Lív. 32, 29, 4).

buxêtum, -I, subs. n. Plantação de bu-xos (Marc. 3, 58, 3).

buxéús, -a, -um, adj. 1) De buxo (planta) (Col. 8, 15, 5). Daí: 2) Da côr do buxo (amarelo) (Marc. 2, 41, 6).

buxífer, -fera, -férum, adj. Que produz buxos (Catul. 4, 13).

buxis, subs. f. v. pyxis.

buxum, -i, subs. n. e buxus, -í (-us), subs, f. I — Sent. próprio: 1) Buxo (planta) (Verg. G. 2, 437). Daí: 2) Buxo (madei ra) (Verg. G. 2, 449). II — Sent. figu rado: Objetos fabricados com buxo: 3) Peão (Verg. En. 7, 382); flauta (Verg. En. 9, 619); pente (Juv. 14, 194); ta buinha de escrever (Prop. 3, 23, 8).

Buzygaeus, -i, subs. pr. m. Busigeu, mon tanha da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 29)

bybliopõla, v. bibliopõla.

Byblis, -ídis (-idos), subs. pr. f. Bíblis. fi lha de Mileto e de Cianéia (Ov. Met. 9, 452).

Byllis, v. Bullis.

Byrsa, -ae, subs. pr. f. Birsa, cidadela de Cartago, fundada por Dido (Verg. En. 1, 367).

Byzācíum, -I, subs. pr. n. Bizácio, região da África (T. Lív. 33, 48). Byzantium, (-tion), -i, subs. pr. n. Bizâncio, cidade da Trácia, sobre o Bósforo da Trácia (Cíc. Sest. 56). Byzantíi, -õrum, subs. loc m. Bizantinos, habitantes de Bizâncio (Cíc. Verr. 2, 76).

Byzantíus, -a, -um, adj. De Bizâncio, bizantino (Cíc. Dom. 129).

C

C ■— subs. f. n. 3' letra do alfabeto latino. É empregada: a) como abreviatura de Caius, nome próprio; b) em matéria de julgamento, o c significa: «condemno» — eu condeno; c) como sinal numérico, C = cem.

caballinus, -a, -um, adj. De cavalo (Pérs. prl. 1).

1. cabāllus, -I, subs. m. Cavalo de trabalho, cavalo pequeno (Hor. Ep. 1, 7, 88).

2. Cabāllus, -I, subs. pr. m. Cavalo, sobrenome romano (Marc. 1, 41).

Cabiênsês, -um, subs. loc. m. Cabienses, povo do Lácio (Plin. H. Nat. 3, 63).

Cabillõnum, -I, subs. pr. n. Cabelono, cidade dos Éduos (Gália), hoje Chalon--sur-Saône (Cés. B. Gal. 7, 42, 5).

Cabíra, -ôrum, subs. pr. n. Cabiros, cidade do Ponto, na Ásia Menor (Eutr. 6, 8).

Cabirus, -I, subs. pr. m. Cabiro. 1) Divindade adorada sobretudo na Macedônia e na ilha de Samotrácia (Cic. Nat. 3, 58). 2) Rio da índia, vizinho do Indo (Plin. H. Nat. 6, 94).

Caburus, -i, subs. pr. m. Caburo, sobrenome de um gaulês (Cés. B. Gal. 1, 47, 4).

Cabylê, -ês (Cobyla, -ae), subs. pr. f. Cá-bila, cidade ao norte da Trácia (Eutr. '6, 8).

Cabylêtae, -ârum, subs. loc. m. pl. Cabile-tas, habitantes de Cábila (Plin. H. Nat. 4, 40).

cacāturiõ, -is, -Ire, v. desid. intr. Ter vontade de ir à sentina, ter vontade de de-fecar (Marc. 11, 77).

cachéctes, -ae, subs. m. Caquetico, que tem uma saúde precária (Plin. H. Nat. 28, 125).

Cachinna, -ae, subs. pr. f. Cidade da Arábia (Plin. H. Nat. 1, 150).

cachinnātíõ, -õnis, subs. f. Gargalhada (Cic. Tusc. 4, 66).

cachinnõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Rir às gargalhadas, rir a bandeiras despregadas, zombar (Cic. Verr. 3, 62). II — Sent. figurado: 2) Fazer estrondo (falando das ondas) (Ác. Trag. 573). Obs.: Transitivamente: Falar rindo, zombar de (Apul. Met. 3, 7). cachinnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grande risada, gargalhada (Cic. Fat. 10); (Suet. Cal. 32). II — Sent. poético: 2) Murmúrio das ondas (Catul. 64, 273).

caco, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. 1) Defecar (Catul. 23, 20). 2) Sujar (Catul. 36, 1).

cacoêthês, -is, subs. n. Mau hábito, mania, cacoete (Juv. 7, 52).

cacozêlia, -ae, subs. f. Imitacão de mau gosto, imitacão ridícula, ou inepta (Sên. Suas. 7, 11).

cacozêlus, -a, -um, adj. Imitador ridículo (Sên. Suas. 2, 16).

cacümen, -ínis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo (de uma árvore ou de um monte), ponta, cume, extremidade (Cés. B. Gal. 7, 73, 2). II — Sent. figurado: 2) Auge, perfeicão, apogeu (Lucr. 2, 1130).

cacüminô, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Tornar pontudo, agucar, terminar em ponta (Ov. Met. 3, 195).

Cacurius, i, subs. pr. m. Cacúrio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 37).

Cācus, -i, subs. pr. m. Caco, filho de Vul-cano, que tinha três cabecas pelas quais vomitava fogo (Verg. En. 8, 190).

cadáver, -èris, subs. n. Sent. próprio e figurado: cadáver, corpo morto (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cés. B. Gal. 7, 77, 8).

Cadi, -õrum, subs. loc. m. Cados, povo da Frígia (Prop. 4, 6, 8).

Cadmaeus, -a, -um, v. Cadmeius.

Cadmêa, -ae, subs. pr. f. Cadméia, cidadela de Tebas (C. Nep. Epam. 10, 3).

Cadmêis, -idis, adj. f. 1) De Cadmo, de Tebas (Ov. Met. 4, 545). 2) Subs. f.: Filha de Cadmo (Semele, Ino, Agave) (Ov. Met. 3, 287).

Cadmeus (Cadmêus), -a, -um, adj. 1) Cadmeu, de Cadmo, de Tebas (Estác. Theb. 1, 376). 2) Dos cartagineses (descendentes dos Tírios) (S. It. 1, 6).

Cadmus, -i, subs. pr. m. Cadmo. 1) Herói do ciclo tebano, filho de Agenor, irmão de Europa, fundador de Cadméia (Cíc.

Tusc. 1, 28). 2) Nome de um verdugo em Roma (Hor. Sát. 1, 6, 39). Cadõ, -is, -êre, cecidi, cãsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair (Cíc. De Or. 3, 186); (Verg. Buc. 1, 83). II — Sent. figurado: 2) Cair, estar abatido, sucumbir, desfalecer, desaparecer (Cíc. Phil. 3, 35). 3) Cair, morrer, ser imolado (Ov. Met. 12, 68); (Cic. Fin. 2, 61). 4) Declinar, pôr-se, cair (referindo-se aos astros, ao dia, à noite) (Verg. En. 4, 480); (Ov. Met. 4, 627); (Tác. Agr. 12, 8). 5) Acontecer (Cíc. De Or. 2, 15). 6) Vir dar em, terminar, acabar (Cic. Rep. 1, 68). 7) Aplicar-se, caber a, convir a (Cíc. Tusc. 5, 40). Na língua retórica e gramatical: 8) Terminar, acabar, ter uma desinência (Cíc. Br. 34); (Cíc. Or. 84).

cadra -ae, subs. pr. f. Cadra, colina da Ásia Menor (Tác. An. 6, 41).

Cadüceãtor, -õris, subs. m. Portador de um caduceu, emissário, arauto, caducea-dor (T. Lív. 26, 17, 5). Cadücèus, -I, subs. m. (Cãdücêum, -I, subs. n.) Caduceu (vara ou insígnia de Mercúrio e dos arautos) (Cíc. De Or. 1, 202). cadücifer, -fera, -férum, adj. Caducífero, que traz o caduceu (Mercúrio) (Ov. Met. 8, 627).

cadücum, -I, subs. n. Propriedade sem dono, bem caduco (Juv. 9, 88).

cadücus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que cai, sujeito a cair (Cíc. C. M. 52); (Verg. En. 10, 622). II — Sent. figurado: 2) Fraco, perecível, transitório (Cíc. Lae. 102). Termo de jurisprudência. 3) Caduco, perdido, sem dono (Cíc. De Or. 3, 122).

cadürci, -õrum, subs. loc. m. Cadurcos, povo da Gália Céltica, mais tarde da Aquitânia (Cés. B. Gal. 7, 64). cadürcum, -i, subs. n. Colchão de cama, cama (Juv. 6, 537). Obs.: Usado apenas no período imperial. cadürcus, -a, -um, adj. Cadurco, de Ca-durco (Cés. B. Gal. 7, 5, 1). cadus, -I, subs. m. (cadum, -I, subs. n.) — I Sent. próprio: 1) Cado, vasilha para vinho cuja capacidade é equivalente a três «urnas». Às vezes nela guardava-se também mel, óleo, etc; por extensão — tonei, barril (Verg. En. 1, 195). II — Daí: 2) Vaso de mármore, urna funerária (Verg. En. 6, 228). Cadüsii (Cadüsi), -õrum, subs. loc. m. Ca-dúsios, povo da Ásia, perto do mar Cáspio (T. Lív. 35, 48, 5).

Caea, v. Cea.

caecãtus, -a, -um, part. pass. de caeco.

Caecilia, -ae,. 1) subs. pr. f. Cecília, nome de mulher (Cíc. Div. 1, 99). 2) adj. v. Caecilius, -a, -um.

1. Caeciliãnus, -a, -um, adj. De Cecílio (Cíc. Amer. 16, 46). Obs.: Caeciliana cerase (Plín. H. Nat. 15, 102) «espécie de cerejas redondas».

2. Caeciliãnus, -I, subs. pr. m. Ceciliano, nome de homem (Tác. An. 3, 37).

1. Caecilius, -a, -um, adj. De Cecílio :Cae-cilía Didia lex (Cíc. Phil. 5, 8) «lei Cecília Dídia» (proposta por Cecílio e Dídio).

2. Caecilius, -i, subs. pr. m. 1) Caecilius Statius, Cecílio Estácio, poeta cômico de Roma (Cíc. De Or. 2, 50). 2) Nome de uma «gens» à qual pertencia a família dos Metelos (Cíc. Flac. 36).

Caecina, -ae, subs. pr. m. Cecina, nome de um ramo da «gens Licínia», entre os quais A. Licinius Caecina, defendido por Cícero.

caecítãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cegueira, falta de vista (Cíc. Tusc. 5, 113). II — Sent. figurado: 2) Cegueira (de espírito) (Cíc. Tusc. 3, 11).

caecõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. 1) Cegar, privar da vista (Lucr. 4, 325). Daí: 2) Deslumbrar, ofuscar, subornar (Cíc. Sest. 139). 3) Obscurecer (Cíc. Br. 264).

Caecübus, -a, -um, adj. De Cécubo, cidade afamada pelo seu vinho (Hor. Sát. 2, 8, 15). Obs.: — Tomado substantiva-mente: o vinho de Cécubo, o cécubo (Hor. O. 1, 20, 9).

Caecübus Ager, subs. pr. m. Cécubo, planície do Lácio, célebre por seus vinhos (Plín. H. Nat. 2, 209).

Caeculus, -i, subs. pr. m. Céculo, filho de Vulcano e fundador de Preneste (Verg. En. 7, 678).

1. caecus, -a, -um, adj. I — Sent. pró prio: 1) Cego, que não vê (Cíc. C. M. 37). II — Daí: 2) Invisível, privado de luz, obscuro, tenebroso (Verg. En. 12, 444). 3) Secreto, oculto, dissimulado (Cíc. Rep. 2, 6). III — Sent. figurado: 4) Cego, obscurecido (de espírito) (Cíc. Quinct. 83). 5) Incerto, duvidoso (T. Lív. 45, 31, 11). 6) Indistinto, surdo (Verg. En. 10, 98).

2. Caecus, -i, subs. pr. m. Cego, sobrenome de Ápio Cláudio (Cíc. C. M. 16).

caedês, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de cortar, corte (das árvores) (A Gél. 19, 12, 7). II — Daí: 2) Matanca massacre, carnificina (Cés. B. Civ. 3, 65, 1). II — Sent. figurado: 3) Imolacão (de animais) nos sacrifícios (Hor. O. 3, 23, 14). 4) Sangue derramado (Verg. En. 9, 818). Obs.: Nora. are. caedis (T. Lív. 1, 98, 10; 3, 5, 9).

Caedíci, -õrum, subs. loc. m. Cedicos, povo do Sâmnio, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 108). caedis, v. caedes. Caediciãnus, -i, subs. pr. m. Cediciano, nome de homem (Marc. 10, 32). Caedieíus, -i, subs. pr. m. Cedício, nome de homem (T. Lív. 5, 45, 7). caedõ, -is, -ére, cecidi, cãesum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar (as árvo res), abater (cortando): caedere arbo-res (Cíc. Div. 2, 33) «cortar as árvo res». II — Daí: 2) Cortar, encaixar, entalhar, gravar, abrir a buril (Cíc. Verr. 1, 147). 3) Ferir (com um instru mento), imolar, sacrificar (Cíc. Sest. 79). 4) Ferir mortalmente, matar (Cíc. Mil. 14). Língua militar: 5) Cortar em pedacos, desbaratar (T. Lív. 7, 30, 14). Tratando-se de animais: 6) Degolar (Cíc. Phil. 3, 31).

caelãtor, -õris, subs. m. Cinzelador, gravador (Cíc. Verr. 4, 54).

caelãtus, -a, -um, part. pass. de caelo.

caelãtüra, -ae, subs. f. Arte de gravar ou cinzelar, celatura, obra feita a cinzel (Quint. 2, 21, 9).

caelebs, -íbis, adj. Celibatário, solteiro, que não é casado (diz-se dos homens, dos animais, das plantas e das coisas) (Hor. Ep. 1, 1, 88); (Hor. O. 3, 8, 1) homens; (Plín. H. Nat. 10, 104) animais; (Hor. O. 2, 15, 4) plantas.

1 caeles, -ítis, adj. Celeste, do céu (Ov. F. 1, 236). Obs.: O nom. não é usado.

2. caeles, -ítis, subs. m. (geralmente no pl.: caelites, -um). Habitantes do céu, os deuses (Cíc. Rep. 6, 9).

caelestia, -ium, subs. n. pl. Coisas celestes (Cíc. C. M. 77).

1. caelêstis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do céu, celeste; (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 2) Divino, excelente, maravilhoso (Cíc. Phil. 5, 28). Obs.: O comp. caelestior ocorre em Sêneca (Ep. 66, 11) e o superl caelestissimus em V Patérculo (2, 66, 3). O abl caeleste aparece em Ovídio (Met. 15, 743); e o gen. pl. caelestum em Lucrécio (6, 1272).

2. caelêstis, -is, subs. m. (geralmente no pl.: caelêstes, -íum). Uma divindade (sg.), os deuses (pl.) (Cíc. Of. 3, 25).

Caeliãna, -õrum, subs. n. Os escritos de Caelius Antipater (Cíc. At. 13, 8).

Caeliãnus, -a, -um, adj. De Célio (Tác. Or. 21).

caelibãtus, -üs, subs. m. Celibato (Sên, Ben. 1, 9, 4).

caelicõlae, -ãrum (-um), subs. m. pl. Ce. lícolas, habitantes do céu, deuses (Catul. 30, 4); (Verg. En. 2, 641). Obs.: O gen. pl. caelicolum é o mais freqüente.

Caelicúlus, -I, subs. pr. m. Celículo, parte do monte Célio (Cíc. Har. 32); cf. Cae-lius minor (Marc. 12, 18, 6) «monte Célio Menor».

caelifer, -fera, -fêrum, adj. 1) Celífero, que traz o céu (Verg. En. 6, 796). 2) Que leva ao céu (M. Capei. 6, 637).

Caelimontãna Porta, subs. pr. f. Porta Celimontana, uma das entradas de Roma, junto ao monte Célio (Cíc. Pis. 55).

Caelimontãnus, -I, subs. pr. m. Celimon-tano, sobrenome romano (T. Lív. 3, 65, 2).

caelipotens, -têntis, Celipotente, senhor do céu (Plaut. Pers. 755). .

caelites, v. caeles.

Caelius, -i, subs. pr. m. Célio. 1) Monte Célio, uma das sete colinas de Roma (Cíc. Rep. 2, 33). 2) Caelius Antipater, historiador e jurista do tempo dos Gra-cos (Cíc. Br. 102). 3) Marcus Caelius Rufus (que foi defendido por Cícero (Cíc. Br. 273).

caelõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gravar, cinzelar, burilar (Cíc. Div. 1, 79); (Cíc. Tusc. 5, 61). Daí: 2) Ornar (T. Lív. 23, 24,. 12).

1. caelum, -i, subs. n. Cinzel, buril (Cíc. Ac. 2, 85).

2. caelum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Céu, abóbada celeste (Cíc. Nat. 1, 34). Daí: 2) O céu como habitacão dos deuses, e, por sinédoque, os deuses, imortalidade (Ov. Met. 1, 761). 3) O espaco, as regiões do ar, a atmosfera (Cíc. Nat. 1, 22). 4) Clima, região, zona (Cic Div. 1, 79). II — Sent. figurado: 5) Auge de felicidade (Cíc. Arch. 22). Sent poético: 6) Fenômenos celestes (raia etc.) (Cíc. Div. 1, 16).

Caelus, -I, subs. pr. m. 1) O Céu (o Urano dos gregos), a personificacão e divinir

zacão do céu (Cíc. Nat. 3, 44). 2) Pai de Saturno (Cíc. Nat. 2, 63). Caeniêntiim, -I, subs. n. Pedra britada, pedra miúda (Cíc. Mil. 74). caena, v. cena. caeneus, -êi (-eos), subs. pr. m. Ceneu, 1) Filha do lápita Elado, transformada em homem por Netuno (Verg. En. 6, 448). 2) Nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 9, 573). caeni, -õnim, subs. loc. m. Cenos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40, 7). caenina, -ae, subs. pr. f. Cenina, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68). caeninênsês, -íum, subs. loc. pl. Ceninen-ses (T. Lív. 1, 9, 8). caeninus, -a, -um, adj. De Cenina (Prop. caenis, -idis = Caeneus. caenophrürium, -i, subs. pl. n. Cenofrú-rio. cidade da Trácia (Eutr. 9, 15). caenõsus, -a, -um, adj. Lodoso, lamacento (Juv. 3, 266). caenum, -í, subs. n. (cenum ou coenum). i — Sent. próprio: 1) Lodo, lama (Cíc. Tusc. 4, 54). II — Sent. figurado: 2) Lama, imundície, ceno (Cíc. Vat. 17). 3) Imundo (termo injurioso) (Cíc. Sest. 20). Obs.: Não é usado no plural. nus, -I, subs. pr. m. Ceno, promontó-rio do Brútio, sobre o desfiladeiro da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 73).

caepa (cepa), -ae, subs. f. e caepe (cepe), subs. n. Cebola (Hor. Ep. 1, 12, 21). Obs.: O neutro caepe (cepe) só se usa no nom., acus. e abl sg..

Caepāríus, -i, subs. pr. m. Cepário, nome de homem (Cíc. Cat. 3, 14).

caepe, v. caepa.

Caepíõ, -õnis, subs. pr. m. Cepião, sobrenome dos Servílios (Cíc. Br. 135).

Caerātêus, -a, -um, adj. De Cerato, rio de Creta (Verg. Cir. 113).

Caere, subs. pr. n. indecli. e Caerês, -êtis (ou -ítis), subs. pr. f. Cere, cidade da Etrúria, antes chamada Agila, uma das doze cidades da confederacão etrusca I(T. Lív. 1, 60, 2). caerellia, -ae, subs. pr. f. Cerélia, nome de mulher (Cíc. Fam. 13, 72, 1). caeremõnía, v. caerimonia. caeretāna, -oram, subs. n. pl. Cs vinhos de Cere (Marc. 13, 124). caeres, -itis, v. Caere. I — Sent. próprio: 1) Dos censores, na expressão: caerites tabulae «listas dos censores», em que eram inscritos os cidadãos privados do direito de sufrágio. II — Sent. figurado: 2) Caerite cera digni (Hor. Ep. 1, 6, 62) «dignos de censura», i. é, de serem citados pelos censores.

caerimonia (eaere-), -ae, subs. f. (O sg. é raro). I — Sent. próprio: 1) Culto, prática religiosa, rito sagrado (Cíc. Amer. 113). II — Daí: 2) Religião, respeito, veneracão (Cíc. Balb. 55). 3) Cerimônia do culto (geralmente no pl.) (Cíc. Dom. 105).

Caerítès, -Itum, subs. loc. m. pl. Cérites, habitantes de Cere, que receberam dos romanos o direito de cidade, mas sem o direito de voto (T. Lív. 7, 19, 8).

Caeroesi, -õrum, subs. loc. m. Ceresos, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

caerüla, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As regiões celestes, a superfície azulada do céu e dos cumes das montanhas (Ov. Met. 11, 158). II — Daí: 2) A superfície azulada do mar, o mar (Verg. En. 4, 583).

caeruléus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Azul, de côr azul, cerúleo (Cés. B. Gal. 5, 14, 2). II — Dai: 2) Do mar, marinho (Cíc. Nat. 1, 83). 3) Azul carregado, azul marinho (Verg. En. 8, 622). Obs.: Epíteto da língua poética.

caerülus, -a, -um, = caeruléus. Cérulo, cerúleo (Hor. Epo. 13, 16); (Cíc. poét. Div. 1, 41).

Caesar, -āris, subs. pr. m. César, nome de família na «gens» Júlia, da qual Caio Júlio César foi o membro mais proeminente. «Caesar» no Império, passou a ser o título dos imperadores romanos.

Caesaréus, Caesarinus, Caesariānus, a, -um, adj. De César, cesáreo (Cíc. At. 16, 10, 1; 6, 8, 2).

Caesarèa, -ae, subs. pr. f. Cesaréia, nome de diversas cidades da Palestina, Capa-dócia, Armênia, Mauritânia, Lusitânia (Plín., Tác, etc).

caesariês, -iêi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabeleira (comprida e farta do homem ou da mulher), madeixa (Verg. En. 1, 590); (Verg. G. 4, 337) II— Daí: 2) Pêlo (da barba) (Ov. Met. 15, 656). Obs.: Palavra poética, sempre usada no sg.

Caesariõ, -õnis, subs. pr. m. Cesarião, filho de César e Cleópatra (Suet. Aug 17).

Caesellius, -i, subs. pr. m. Cesélio, nome romano de família (Tác. An. 16, 1).

Caesêna, -ae, subs. pr. f. Cesena, cidade da Gália Cispadana (Cíc. Fam. 16, 27, 2).

Caesennius, -í, subs. pr. m. Cesênio, nome romano de família (Cíc. Phil. 12, 23).

caesim, adv. 1) Por cortes, por talhos (T. Lív. 2, 46, 5). Na língua retórica-2) Com pequenas frases explicativas (Cíc. Or. 225).

1. caesíus, -a, -um, adj. Esverdeado (Cíc. Nat. 1, 83).

2. Caesius, -i, subs. pr. m. Césio, nome de homem, e, em particular, Césio Basso (Cíc. Verr. 1, 130).

Caesõ (Kaesõ), -õnis, subs. pr. m. Cesão, prenome dos Fábios, dos Quínctios, dos Duílios (T. Lív. 2, 43, 2).

Caesõnía, -ae, subs, pr. f. Cesônia, esposa de Calígula (Juv. 6, 616).

Caesõninus, -I, subs. pr. m. Cesonino, sobrenome romano (Cíc. Sen. 13).

Caesõnius, -í, subs. pr. m. Cesônio, nome de família romana (Cíc. At. 1, 1, 1).

caespes (cêspes), -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Céspede, pedaco de terra com relva, torrão de terra, moita (Tác. An. 1, 52). Daí: 2) Relva, terreno coberto de relva, solo (Verg. En. 11, 566). II — Sent. figurado: 3) Cabana (Hor. O. 2, 15, 17). 4) Altar (Tác. Hist. 4, 53).

caestus, -üs, subs. m. (caestus, -I). Manopla, cesto (correia de couro guarne-cida de chumbo ou ferro, enrolada em volta das mãos e bracos e usada pelos pugilistas, espécie de luva) (Cíc. Tusc. 2, 56).

caesüra, -ae, subs. f. 1) Acão de cortar, corte (Plín. H. Nat. 17, 150). 2) Termo de métrica: cesura (Diom. 496).

caesus, -a, -um. I — Part. pass. de caedo. II — Substantivo: 1) Morto, cadáver (T. Lív. 37, 44, 3).

caetêra, caetêriun, v. cetèra, cetèrum.

caetra e seus derivados, v. cetra.

Caeus, v. Céus e Coeus.

Caeyx, v. Ceyx.

Caia, -ae, subs. pr. f. Caia ou Gaia, prenome de mulher (Cíc. Mur. 12).

cāiānus ās, subs. m. O asse reduzido por Calígula; moeda de ínfimo valor (Estác. Silv. 4, 9, 22).

Caiātia, -ae, subs. pr. f. Caiácia, cidade da Itália, situada à direita do Volturno (T. Lív. 9, 43, 1).

Caiātínus, -a, -um, adj. Da Caiácia (T. Lív. 22, 13, 6).

Caicus, -i, subs. pr. m. Caicó. 1) Rio da Mísia (Cíc. Flac. 72). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 183).

Cāiêta, -ae, e Cāiêtê, -ês, subs. pr. f. Caiete. 1) Ama de Enéias (Verg. En. 7, 2). 2) Cidade do Lácio, num promontório, bom porto de mar, hoje Gaeta (Cíc. De Or. 2, 22).

cāiõ, -ās, -āre, v. tr. Bater, castigar, corrigir (Plaut. Cist. 252).

Cāius, -i, subs. pr. m. Caio ou Gaio, prenome romano (Cat. 10, 30).

Calāber, -bra, -brum, adj. Calabrês, da Ca-lábria (Verg. G. 3, 425).

Calábria, -ae, subs. pr. f. Calábria, nome dado pelos romanos à extremidade SE da península itálica, chamada Messápia pelos gregos (Hor. O. 1, 31, 5).

Calāctê ou Caleāctê, -ês, subs. pr. f. Ca-lata, cidade marítima do norte da Sicí-lia (Cíc. Verr. 3, 101).

Calactini, -õrum, subs. loc. m. Calatinos, habitantes de Calata (Cíc. Verr. 3, 101).

Calagõrris (ou Calagürris ou Calagüris), -is, subs. pr. f. Calagõrris, ou Calagúr. ris, cidade da Hispânia Tarraconense, berco de Quintiliano (Aus. 191, 7).

Calagurritāní, -õrum, subs. loc. m. Calagurritanos, habitantes de Calagõrris (Cés. B. Civ. 1, 60, 1).

Calais, -is, subs. pr. m. Calais. 1) Filho de Bóreas e Oritia, irmão de Zetes, morto por Hércules e transformado em vento (Ov. Met. 6, 716). 2) Nome de um jovem (Hor. O. 3, 9, 14).

calamārius, -a, -um, adj. De penas de escrever (Suet. Cl. 35).

Calāmis, -idis, subs. pr. m. Cálamis, escultor grego da primeira metade do século V, considerado mestre de Fídias (Cíc. Br. 70).

calamister, -tri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calamistro, ferro de frisar (Cíc. Sen. 16). II — Sent. figurado: 2) Afetacão de estilo, ornamentos excessivos (no pl.) (Cíc. Br. 262).

calamistrātus, -a, -um, adj. Frisado, que tem o cabelo frisado (Cíc. Sest. 18).

calamitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calamidade, flagelo, desastre, desgraca (Sal. C. Cat. 39, 4). II — Dal especializou-se em: 2) Flagelo que atinge as colheitas e conseqüente perda das mesmas pela geada, doenca, etc (Cíc. Verr. 3, 227). Obs.: Por vezes, ocorre o gen. plural calamitatium (Sên, Contr. 1, 1, 11).

calamitõsê, adv. Desastradamente, desgraçadamente (Cíc. Of. 3, 105). calamitõsus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-prio: 1) Que causa grandes prejuízos, pernicioso, funesto (Cíc. Verr. 1, 96).
2) Sujeito às calamidades (especialmente na agricultura: granizo, doenças, etc.) (Cíc. Agr. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Infeliz, desgracado, calamitoso (Cíc. Lae. 46).
calāmus, -I, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cana, cálamo (planta) (Plín. Ep. 16, 159). II — Daí: Objeto feito de cana: 2) Caneta, pena de escrever, cálamo (Cíc. At. 6, 8, 1). 3) Flauta (Lucr. 4, 590). 4) Canico de pesca (Ov. Met. 3, 587). 5) Flecha (Verg. Buc. 3, 13). III — Outros sentidos: 6) Colmo (de plan-Itas) (Verg. G. 1, 76).
calānus (ou Callānus), -í, subs. pr. m. calano, nome de um filósofo (Cíc. Tusc. |2, 52).
calathiscus, -i, subs. m. Cesto pequeno Catul. 64, 319).
Calathus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cesta feita de junco entrelacado, açafate (Verg. En. 7, 805). II — Daí: 2) Copo, taca, recipiente (Verg. Buc. 5, 71).
calātia, -ae, (e Calatiae, -ārum), subs. pr. . Calácia, cidade da Itália, ao longo da Via Ápia, a SE de Cápua, hoje Guajaz- zo (Cíc. At. 16, 8, 1). calātini, -õrum, subs. loc. m. pl. Calatinos, habitantes de Calácia (T. Lív.22,61,11). calātinus, -I, subs. pr. m. Calatino, sobre-nome dos Atílios (Cíc. Sest. 72). calator, -õris, subs. m. Arauto a servico de um magistrado, sacerdote ou particular (Suet. Gram. 12); (Plaut. Merc. 852).
calātus, -a, -uni, part. pass. de calo. calaurêa (ou Calauría), -ae, subs. pr. f. Calauréia, ilha da Grécia no golfo de Salonica (Ov. Met. 7, 284). calautica, -ae, subs. f. Espécie de touca de mulher (Cíc. fr. A. 13, 24). calavius, -I, subs. pr. m. Calávio, nome de uma família de Cápua (T. Lív. 9, 26, 7).
calcar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: l) Espora (T. Lív. 2, 20, 2). II — Sent. figurado: 2) Aguilhão, estímulo (Cíc. De Or. 3, 36).
bicaria, -ae, subs. f. v. calcarius. calcārius, -a, -um, adj. Relativo à cal, cal- cario, de cal (Cat. Agr. 38, 1).

Calcās v. Calchas
calcātus, -a, -um. 1) Part. pass. de calco. 2) Adj. Comum, trivial, banal, batido (Sên. Contr. 4 pr. 9).
calceāmen, -ínis, subs. n. (calceamêntum, -i, subs. n.) Calcado, sapato (Cíc. Tusc. 5, 90).
calceārium, -í, subs. n. (calciāríum, -i) Dinheiro para calcado (dado aos solda. dos) (Suet. Vesp. 8).
1. Calceātus (ou calciātus), -a, -um, part. pass. de calceo.
calceātus (calciātus), -üs, subs. m. Calcado (Suet. Cal. 52).
calcéõ (cálcio), -ās, -āre, āvi, -atum, v. tr. 1) Calcar (Suet. Vesp. 21); (Cíc. Cael. 62); (Suet. Vesp. 23).
calceõlus, -i, subs. m. (diminutivo de cal-ceus). Calcado, pequeno sapato (Cíc. Nat. 1, 82).
calces, v. calx 2.
calcêus, -I, subs. m. Calcado, sapato (Cíc. De Or. 1, 231). Obs.: — Note-se a expressão: calceos mutare (Cíc. Phil. 13, 28) «mudar os sapatos», i.é: «tornar-se senador», isto porque os senadores usavam um sapato especial, vermelho com cordões de couro.
Calchās, -āntis, subs. pr. m. Calcante, célebre adivinho grego (Cíc. Div. 1, 87).
Calchêdon (Chalcêdon ou Calcédon), -õnis, subs. pr. f. Calcedônia, cidade da Ásia Menor, Bitínia (T. Lív. 42, 56). Obs.: Ocorre também nos textos o gen. Cal-chedonos, e o acus. Calchedona ao lado de Calchedonem.
Calchêdonii -õrum, subs. loc. m. pl. Os calcedônios, habitantes da Calcedônia (Tác. An. 2, 63).
Calchêdonius, -a, -um, adj. Calcedônio, da Calcedônia (Cíc. Br. 30).
calciātus = calceātus.
calciõ = calcèo.
calcis, genit. de calx 1 — 2.
calcitrõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atirar para longe com violência, escoicear, dar coices (Plín. H. Nat. 30, 149). II — Sent. figurado: 2) Recalcitrar, resistir, mostrar-se recalcitrante (Cíc. Cael. 36).
calcius, v. calcêus.
calco, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Calcar com os pés, pisar, amassar com os pés (Verg. G. 2, 243); (Varr. R. Rust. 1, 54, 2). Daí: 2) Calcar aos pés, pisar (Sên. Ep. 86, 7).

II — Sent. figurado: 3) Espezinhar. pisar, calcar aos pés, esmagar (T. Lív. 34, 2, 2).

calcilātor, -ôris, subs. m. Calculador, guarda-livros (Marc. 10, 62, 4).

calcülus, -i, subs. m. (dim. de calx *2)*. I — Sent. próprio 1) Calhau, pedra pequena, seixo (Cic. De Or. 1, 261). II — Daí: 2)Bola para votar (branca ou vermelha), voto (Ov. Met. 15, 44); (Plín. Ep. 1, 2, 5). 3) Cálculo (na bexiga) (Cíc. Div. 2, 143). 4) Peão (pedra de uma espécie de jogo de xadrez) (Quint. 11, 2, 38). 5) Conta, cálculo (T. Lív. 5,4,7).

calda, -ae, subs. f. Água quente (Sên. Ep. 77, 9).

caldarium, -i, subs. n. Estufa, caldeira (Sên. Ep. 86, 11).

calidārius (calidarius), -a, -um, adj. De estufa, de água quente, de caldeira (Plín. Ep. 5, 6, 26).

Caldius, -I, subs. pr. m. Cáldio, nome dado por gracejo ao imperador Tibério Cláudio, por causa do costume que êle tinha de se embriagar (Suet. Tib. 42).

caldum, v. calidum.

1. caldus, -a, -um (calidus), adj. Quente; caldior (Hor. Sát. 1, 3, 53) «mais quente».

2. Caldus. -i, subs. pr. m. Caldo, sobrenome romano (Cíc. Inv. 2, 28).

Cale, -ês, subs. pr. f. Cale, cidade da Gália (Sal. frg. 3, 43).

Caledônia, -ae, subs. pr. f. Caledônia, nome dado à parte setentrional da ilha da Bretanha, habitada pelos caledônios, povo de costumes rudes e primitivos (Tác. Agr. 10).

Calêdonícus -a, -um, (caledonius, -a, -um), adj. Caledônico, da Caledônia (Plín. 4, 102).

calefaciõ, -is. -êre, -fêcí, -fãctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer, esquentar (Cíc. Nat. 2, 151). II— Sent. figurado: 2) Excitar, inflamar, comunicar calor (poét.) (Verg. En. 12, 269). 3) Não dar descanso (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 1). Obs.: Freqüentes são as formas sincopadas: calface (Cíc. Fam. 16, 18 2); calfacias (Cíc. Fam. 9, 16, 9); calfi-ciendum (Cíc. Nat. 2, 151).

calefãctõ, -ãs, -āre, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer muitas vezes, aquecer muito (Hor. Ep. 2, 2, 169). II — Sent. figurado: 2) Esquentar com pancadas (Plaut. Cas. 400).

1. calefãctus, -üs, geralmente no abl, calefactu, subs. m. Acão de esquentar (Sên. Nat. 4, 2, 27).

2. calefãctus, -a, -um, part. pass. de calefaciõ.

calefêci, perf. de calefacío.

calefiõ, -is, -fiérí, -fãctus sum, v. intr. (passiva de calefacío). Tornar-se quen. te, aquecer-se (Cíc. At. 2, 3, 3).

calêndae (Kalêndae), -ārum, subs. f. pl I — Sent. próprio: 1) Calendas (o pri. meiro dia do mês entre os romanos) (Cíc. At. 2, 2, 3). II — Daí: 2) Mês (Marc. 10, 75, 7). 3) Note-se a expres são: ad calendas Graecas (Suet. Aug. 87) «para as calendas gregas», i.é, nun ca, porque o mês grego não tinha ca lendas. 4) Calendae Martiae (Hor. O. 3, 8, 1), as calendas de marco, i. é, as fes tas em honra de Juno, celebradas nesta data pelas matronas romanas.

calendāris, -e, adj. Relativo às calendas (Macr. 1, 15, 18).

calendārium (Kalendāríum), -i, subs. n. Registro, livro de contas (Sên. Ben. 1, 2, 3).

calens, -êntis, I — Part. pres. de calêo. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Quente, ardente (Cíc. Nat. 2, 25). Em sent. fi-gurado: 2) Ardente, inflamado (Sên. Ir. 2, 20, 2).

Calêntum, -I, subs. pr. n. Calento, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 35, 171).

Calênum, -i, subs. pr. n. 1) Caleno ou Cales, cidade da Campânia, numa região fértil e rica (Plín. H. Nat. 3, 63). 2) Propriedade de Cícero perto de Gales (Cíc. At. 8, 3, 7).

1. Calenus, -a, -um, adj. De Cales (Cia Fam. 9, 13, 3).

2. Calênus, -I, subs. pr. m. Caleno, nome romano (Cíc. Phil. 8, 13).

caléõ, -ês, -êre, calüí, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar quente, ser quente, ter calor, estar aquecido (Cíc. Fin. 1', 30). II — Sent. figurado: 2) Estar sobre brasas, estar numa situacão difícil, estar embaracado (Cíc. At. 7, 20, 2). 3) Estar inflamado, inflamar-se, estar excitado, arder (T. Lív. 25, 39, 9); (Cíc. Br. 234). 4) Desejar ardentemente, estar impaciente por (Prop. 4, 3, 62).

Cales, -ium, subs. pr. f. Cales, cidade da Campânia, célebre pelos seus vinhos Cic qualidade, hoje Calvi (Hor. O. 4, 12, 14).

calêscõ, -is, -êre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se quente, aquecer-se

(Cíc. C. M. 57). II — Sent. figurado: 2) Aquecer-se (Ov. F. 6, 5). Calêtes, -um (Calêti, -õrum), subs. loc. m.
Caletos. povo da Gália, que ficava ao norte do curso inferior do Sena (Cés. B. Gal. 7, 75, 4). Caletrãnus Ager, subs. pr. m. Território
de Cáletra, antiga cidade da Etrúria (T. liv. 39, 55, 9).
calfaciõ — forma sincopada de calefacío.
calfãctõ — forma sincopada de calefãcto.
calfãctus — forma sincopada de cale-fãctns, -a, -um. calfãctus, -üs, subs. m. (sinc. de cale-fãctus). Acão de esquentar (Plín. H. Nat. 29, 48).
Calidae Aquae, subs. pr. f. Caldas, nome de umas têrmas na Zengitânia (T. Lív. 30. 24, 9). calidãrium, calidãrius, v. caldarium, cal-daríus. Calidiãnus, -a, -um, adj. De Calídio (Cíc. Verr. 4, 43). calídê, adv. Com ardor e daí: prontamente (Plaut. Ep. 285). Calidíus, -i, subs. pr. m. Calídio, nome de homem (Cíc. Br. 274). Calidõnês, -um, subs. loc. m. Caledônios,
habitantes da Caledônia (Tác. Agr. 25;. calídonía, -ae, v. Caledonía, -ae. calidum, -í, subs. n. 1) Calor (Lucr. 3, 295). 2*)* Vinho temperado com água quente (Plaut. Cure. 293). calidus, -a, -um, adj. (caleo) I — Sent. próprio: 1) Quente, cálido (Cíc. Nat. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Ardente, arrebatado, fogoso (Verg. G. 3, 119). 3) Temerário, precipitado (Cíc. Of. 1, 82). 2. Calidus, -i. subs. pr. m. Cálido, nome romano (C. Nep. At. 12, 4). caliêndrum, -I, subs. n. Touca de senhora,
cabeleira postiça (Hor. Sát. 1, 8, 48). calíga,, ae, subs. f. I — Sant. próprio: 1) Cáliga, sapato com atacadores (usados, principalmente, pelos soldados rasos romanos) (Cíc. At. 2, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Profissão de soldado (Plín. H. Nat. 7, 135).
1. caligãtus, -I, subs. m. Soldado raso (Suet. Aug. 25).
2. caligãtus, -a, -um, adj. Que traz o cal cado chamado cáliga (Suet. Vit. 7).
cãligínõ = cãligõ.
cãlisinõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sombrio, tenebroso, caliginoso (Cíc. Tusc. 1, 43). II — Sent. figurado: 2) Incerto, obscuro, confuso (Hor. O. 3, 29, 30).

1. cãligõ, -ãs, -ãre, -ãvi -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar enevoado, estar escuro, estar cerrado, estar car regado (Cíc. Arat. 205); (Verg. En. 2, 606). II — Sent. figurado: 2) Ter a vis ta enevoada, não ver com clareza, ficar cego (Q. Cúrc. 10, 7, 4).
2. cãligõ, -ínis, subs. f. I — Sent. próprio 1) Fumo negro, nuvem ou nevoeiro cer rado e negro, caligem (Verg. En. 12, 466). Daí: 2) Escuridão, cerracão, trevas (Cic. Agr. 2, 44). II — Sent. figurado 3) Ignorância (trevas da inteligência) desgraça (= época de revoltas, de sordens) (Cíc. Plane. 96). 4) Vertigem perturbação da vista (T. Lív. 26, 45, 3)
Caligüla, -ae, subs. pr. m. Caio Calígula imperador romano, sucessor de Tibério assim chamado por ter usado, quando crianca, uma pequena cáliga, nos acam pamentos comandados por seu pai Ger mânico (Tác. An. 1, 41).
Cãlistõ, v. Callísto.
caliturus, -a, -um, part. fut. de calèo.
calix, -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Copo, vaso para beber (de forma redonda e sem asa), cálice (Cíc. Pis. 67). Daí: 2) Vaso (de qualquer espécie), marmita, panela (Ov. F. 5, 509). II — Sent. figurado: 3) O conteúdo do vaso (Catul. 27, 2).
Callaecus, -a, -um, adj. Calaico, da Galécia (Marc. 4, 39, 7).
Callaicus, -I, subs. pr. m. Calaico, sobrenome de Júnio Bruto, vencedor dos ca-laicos (cf. Ov. F. 6, 461).
callaínus, -a, -um, adj. De côr verde pálido (Marc. 14, 139).
calléõ, -ês, -êre, callui, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr. 1) Ter calos, estar calejado (Plín. H. Nat. 11, 211).
II — Sent. figurado (intr. e tr.): 2) Es tar calejado em um ofício, ser versado em alguma coisa, conhecer bem, saber por experiência (Cíc. Balb. 32).
Callías, -ae, subs. pr. m. Cálias, nome de homem (C. Nep. Cim. 1, 3). Callicinus, -i, subs. pr. m. Calicino, colina
da Tessália (T. Lív. 42, 58, 5). Callicratês, -Is, subs. pr. m. Calícrates. 1)
Escultor da Lacedemônia (Plín. H. Nat. 7, 85). 2) Outros do mesmo nome (C. Nep. Dion. 8, 1). Callicratidãs, -ae, subs. pr. m. Calicrátidas,
general lacedemônio (Cíc. Of. 1, 84). Callicüla, -ae, subs. pr. f. Calícula, montanha da Campânia (hoje Cajanello)
(T. Lív. 22, 15, 3).

Callidāmè, -ês, subs. pr. f. Calídame, nome grego de mulher (Cíc. Verr. 2, 89).
callidê, adv. 1) Com habilidade, habilmente (Cíc. Verr. 1, 97); callidius (Cíc. De Or. 2, 32) «com muita habilidade». 2) Com astúcia, astuciosamente, com ve-lhacaria (Cíc. Verr. 1, 141).
calliditās, -ātis, subs. 1. 1) Habilidade, esperteza (no bom e no mau sentido) (Cíc. Part. 76). Daí: 2) Astúcia, velha-caria (Cic. Of. 1, 63).
Cāllidrõmos, -i, subs. pr. m. Calídromo, nome do cume do monte Eta (T. Lív. 36, 15, 10).
callidus, -a, -um, adj. 1) Hábil, esperto (no bom e no mau sent.). Daí: 2) Astuto, velhaco, manhoso (Cíc. Tusc. 1, 47); (Cíc. Lae. 99).
Callifae, -ārum, subs. pr. f. pl. Califas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 8, 25, 4).
Calligênês, -is, subs. pr. m. Calígenes, nome de um médico (T. Lív. 40, 56, 11).
Callimāchus, -I, subs. pr. m. Calímaco, poeta elegíaco, crítico e filólogo, nascido em Cirene (Cíc. Tusc. 1, 84).
Callinicum, -I, subs. pr. n. Calinico, cidade da Mesopotâmia (Eutr. 9, 24).
Callinõus ou Callinus, -I, subs. pr. m. Ca-lino poeta grego de Éfeso, considerado inventor do verso elegíaco (T. Maur. 1722).
Calliõpê, -ês, subs. pr. f. Caliope. 1) A mais augusta das nove musas, por vezes considerada como esposa de Apoio (Hor. O. 3, 4, 2). 2) Musa da eloqüência e da poesia épica, e daí: musa em geral, poesia (Verg. En. 9, 523); (Ov. Trist. 2, 568).
Calliopêa, -ae, subs. pr. f. O mesmo que o precedente (Verg. Buc. 4, 57).
Callipeucê, -ês, subs. pr. f. Calipeuce, des-filadeiro da Tessália (T. Lív. 44, 5, 11).
Calliphõ, -õntis, subs. pr. m. Califonte, nome de um filósofo grego (Cíc. Ac. 2, 131).
Callipia, -ae, subs. pr. f. Calípia, nome de uma fonte do Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 115).
Callipidês, -is, subs. pr. m. Calípides nome de um ator grego (Cíc. At. 13, 12, 3).
Callipõlis, -is, subs. pr. f. Calípolis, nome de diversas cidades, inclusive da Itália e da Sicília (T. Lív. 36, 30, 4); (Plín. H. Nat. 3, 100).
Callippus, -I, subs. pr. m. Calipo, general da Macedônia (T. Lív. 44, 28, 1).

Callipygis, -e, adj. Calipígio (que tem formosas nádegas) (Hor. Sát. 1, 2, 94).
Callirhõê (ou Callirõe), -ês, subs. pr. t Calírroe, filha de Aquelau, e esposa de Alcmeon (Ov. Met. 9, 414). callis, -is, subs. m. I — Sent. próprio:
1) Caminho de rebanhos, caminho fei. to pelos animais (T. Lív. 22, 14, 8). II — Dai: 2) Atalho, caminho (T. Liv. 31, 42, 8). Callisthénês, -is, subs. pr. m. Calístenes
filósofo grego (Cíc. Tusc. 3, 21). Callistõ, -õs, subs. pr. f. Calisto, uma
ninfa amada por Júpiter, que a trans formou posteriormente na constelacão da Ursa (Prop. 2, 28, 23). Callistrātus, -I, subs. pr. m. Çalistrato,
orador ateniense (C. Nep. Epam. 6, 1).
Callistus, -i, subs. pr. m. Calisto, nome de homem (Sên. Ep. 47, 9). Callithêra, -õrum, subs. pr. f. Caliteros,
cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 11).
callõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:
1) Caloso, que tem calos (Cels. 6, 3).
II — Daí: 2) Duro, espesso (Hor. Sát 2, 4, 14). callüi, perf. de callêo. callum, -i, subs. n. I — Sent. próprio:
1) Pele espessa e dura (dos animais e das plantas) (Cíc. Tusc. 5, 98). Daí:
2) Calosidade, calo (Plín. H. Nat. 22, 25, 70).
3) Crosta dura (Plín. H. Nat 17, 33). II — Sent. figurado: 4) Insensi. bilidade, endurecimento (Cíc. Tusc. 2, 36).
cālõ, -õnis, subs. m. Criado de baixa categoria, criado de um soldado ou de exército, bagageiro (Cés. B. Gal. 2, 24, 2).
1. calor, -õris, subs. m. I — Sent. pró prio: 1) Calor (Cíc. Nat. 2, 27). 2) Fe bre (Tib. 4, 11 2). II — Sent. figurado 3) Impetuosidade, arrebatamento, cor gem (Quint. 2, 15, 28). 4) Amor arden te (Hor. O. 4, 9, 11).
2. Calor, -õris, subs. pr. m. Calor, rio c Sâmnio (T. Lív. 24, 14, 2).
Calpêtus, -i, subs. pr. m. Cálpeto Sílvio, antigo rei do Lácio (Ov. F. 4, 46).
Cālpurniānus, -a, -um, adj. De Calpúrnio, calpumiano (T. Lív. 39, 31, 7).
1. Calpurnius, -a, -um, adj. Da família Calpúrnia, ou de Calpúrnio (Cíc. Mur, 46).
2. Calpurnius, -i, subs. pr. m. Calpúrnio, nome de uma família romana (Cíc. Br. 239).

caltha (culta), -ae, subs. f. Cravo de defunto, rosa de ouro (Verg. Buc. 2, 50).
calüi, perf. de caléo.
calumnía, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chicana, falsa acusacão, calúnia Cic. Verr. 2, 21); (Cíc. Fam. 1, 4, 1). Daí, na língua comum: 2) Falso pretexto, cabala, trapaca, embuste, intriga, fraude, má íé (Cíc. Fam. 1, 1, 1).
calumniātor-, -õris, subs. m. Sent. próprio: 1) Chicaneiro (nos tribunais), rábula litigioso (Her. 2, 14). 2) Daí: O que acusa íalsamente, caluniador (Cíc. **Verr. 1, 27).**
calumnior, -uris, -āri, -ātus sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acusar falsamente, sem razão, caluniar (Cíc. Fam. 9, 2, 31. Daí: 2) Usar de trapacas em juízo (Cíc. Amer. 55). Obs.: Constrói-se com acus. e intransitivamente.
1 calva, -ae, subs. f. Crânio, caveira (T. Lív. 23, 24, 12).
2, Calva, -ae, subs. pr. m. Calva, nome romano (Cíc. At. 15, 3, 1).
Calvêna, -ae, subs. pr. m. Calvena, apelido do calvo Matius, amigo de César (Cíc. At. 14, 5, 1).
Calventíus, -í, subs. pr. m. Nome de família romana (Cíc. Pis. 53).
Calvína. -ae, subs. pr. f. Calvina, nome de mulher (Juv. 3, 133).
1 Calvínus, -I, subs. pr. m. Calvino, nome de família romana (Cés. B. Civ. 3, 34, 3).
2. Calvímis, -í, subs. pr. m. Calvino, nome dos Domícios, Vetúrios, etc. (Cíc. Br. 130).
calvitíês, -êi, subs. f. Calvície (Petr. 108, 1).
calvitium, -i, subs. n. = cavitíes (Cíc. Tusc. 3, 62).
1 calvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Calvo, sem cabelo (Plaut. Amph. 462). II — Sent. figurado: 2) Liso (Cat. Agr. 8, 2). 3) Desguarnecido, desprovido (Marc. 12, 32, 20).
2. calvus, -I, subs. m. Calvo (Fedr. 5, 3, 1).
S. Calvus, -í, subs. pr. m. Calvo, nome, em particular de Licínio Calvo, poeta e orador amigo de Catulo (Catul. 14, 2).
calx, calcis, subs. f. I — Sent. próprio: D Calcanhar (Cíc. Sull. 71). Daí: 2) Pé (do homem ou dos animais) (Verg. En. 5, 324).
2. calx, caleis, subs. f. I — Sent. próprio: D Cal, pedra de cal (T. Lív. 21, 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Termo da carreira (marcado, primitivamente, com cal) (Cíc. C. M. 83). Daí: 3) Fim, termo (Cíc. Tusc. 1, 15).
Calybê, -ês, subs. pr. f. Cálibe, nome de mulher (Verg. En. 7, 419).
calybita, -ae, subs. m. Habitante de uma cabana (Verg. Cop. 25).
Calycādnus, -i, subs. pr. m. Calicadno, rio e promontório da Cilicia (T. Lív. 38, 38, 9).
Calydõn, -õnis, subs. pr. f. Cálidon, antiga cidade da Etólia (Cés. B. Civ. 3, 35, 1).
Calydõnis, idis, subs. pr. f. A Calidônia, i. é, Dejanira (Ov. Met. 9, 112).
Calydõníus, -a, -um, adj. Calidônio (Ov. Met. 8, 324).
Calymnê, ês (Calynía, -ae,) subs. pr. f. Calimne, ilha do mar Egeu (Ov. Met. 8, 222).
Calypsõ, fls, subs. pr. f. Calipso, ninfa de mitologia grega, de extraordinária beleza (Cíc. Of. 1, 113).
calyx, -ycis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cálice (das flores) «o que envolve (as flores)» (Plín. H. Nat. 21, 25). II — Daí, o que contém a semente ou o fruto: 2) Caroço, casca de fruta (Plín. H. Nat. 15, 92). 3) Casca de ôvo (Plín. H. Nat. 28, 19). 4) Concha do caramujo ou casca da tartaruga (Plín. H. Nat. 9, 100).
Camalodunum (-ulodünum), -i, subs. pr. n. Camaloduno, cidade da Britânia Romana (Tác. An. 12, 32).
Camarina (-erina), -ae, subs. pr. f. Ca-marina, cidade da costa SO da Sicília, atual Camarana (Plín. H. Nat. 3, 89).
Camarínus, -a, -um, adj. De Camarina (Verg. En. 3, 701).
Camars, -tis, subs. pr. f. Camarte, cidade da Etrúria, na Itália, chamada também Clusium, atual Chiusi, na Toscana (T. Lív. 10, 25, 11).
CambüniiMontes, subs. pr. m. Serras Cambúnias, cadeia de montanhas que separa a Macedônia da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6).
Camêlla, -ae, subs. f. Gamela, tigela (Ov. F. 4, 779).
camêlus, -i, subs. m. Camelo (T. Lív. 37, 40, 12).
Camêna, -ae, subs. pr. f., e Camênae, -ārum (mais usado). I — Sent. próprio: 1) Camenas, ninfas de cantos proféticos, mais tarde identificadas com as Musas (Verg. Buc. 3, 59). II — Sent. figurado:

2) Poesia, poema, canto (Hor. O. 1, 12, 39). Obs.: Usado principalmente no pl.

caméra (eamāra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teto abobadado, abóbada, arco (Cic. Q. Fr. 3, 1, 1). Daí: 2) Coberta de navio, navio com cobertura em forma de arco (Tác. Hist. 3, 47).

camerātus, -a, -um, part. pass. de camêro.

Camêrê, -ês, subs. pr. f. Câmere, cidade-zinha da Itália, perto de Síbaris (Ov. F. 3, 581).

Camería, -ae, subs. pr. f. Caméria, antiga cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 1, 38, 4).

Camerina, v. Camarina.

Camerinum, -i, subs. pr. n. Camerino, cidade da ümbria nos limites do Piceno e atual Camerino (Cic. At. 8, 12B, 2).

Camerinus, -i, subs. pr. m. Camerino. 1) Sobrenome romano, dentro da «gens». Sulpícia (T. Liv. 3, 31, 8). 2) Nome que designa a alta nobreza (Juv. 8, 38).

camèrõ, -ās, -āre, v. tr. Construir em forma de abóbada (Plín. H. Nat. 10, 97).

Camers, -tis, adj. Camerte, de Camerino Cíc. Sull. 53).

Camêrtes, -ium, subs. loc. m. pl. Camertes, habitantes de Camerino (Cic. Bali. 47). Obs.: No sg.: (Sal. C. Cat. 27, 1).

Camertinus, -a, -um, adj. De Camerino (Cic. Balb. 46).

Camilla, -ae, subs. pr. f. Camila, rainha dos Volscos, aliada de Turno (Verg. En. 7, 803).

Camillus, -i, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Camilo, sobrenome dos Fúrios. M. Furius Camillus, célebre ditador que salvou Roma dos gauleses (T. Lív. 5, 19, 2) II — Sent. figurado: Camilli, •õrum — as pessoas como Camilo (Cíc. Sest. 143).

caminus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Forno, forja (Ov. Met. 7, 106). II — Daí: 2) Fogo (de chaminé), fogão (Hor. Ep. 1, 11, 19). III — Sent. figurado: 3) Lar, lareira da chaminé (Cíc. Fam. 7, 10, 2). Sent. poético: 4) Forja (de Vulcano) (Verg. En. 3, 580).

Camirus (Camiros), -i, subs. pr. m. Cami-ro, filho de Hércules, que deu o nome a uma cidade da ilha de Rodes (Cíc. Nat. 3, 54).

Camisārês, -is, subs. pr. m. Camísares, nome de um sátrapa persa (C. Nep. Dat. 1).

Camoena, v. Camêna.

Campāni, -õrum, subs. m. Habitantes de Campânia (Cíc. Agr. 2, 94).

Campânia, -ae, subs. pr. f. Campânia, re gião da Itália Meridional, na costa do mar Tirreno (T. Lív. 2, 52, 1).

Campānus (Campānicus), -a, -um, adj, Da Campânia (Cíc. Agr. 1, 20); (Hor. Sát. 1, 5, 62); (Hor. Sát. 1, 5, 45).

campêster (campêstris), -tris, -tre, adj I — Sent. próprio: 1) Da planície, da campina (Hor. O. 3, 24, 9). Daí: 2) Re lativo ao campo de Marte, do campo de Marte (onde se realizavam exercícios físicos, os comícios, as eleições, etc). Donde: 3) Comícios, eleições (T. Lív. 7, 1, 2). Obs.: O nom. m. campêstris é muito raro (Col. 3, 13, 8).

campestria, -ium, subs. n. pl. Planícies, lugares planos (Tác. Germ. 43).

Campôni, -õrum, subs. loc. m. Camponos, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

campsa, v. capsa.

campus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Planície, terreno plano: erat ex oppi-do despectus in campum (Cés. B. Gal. 7, 79, 3) «havia da cidade uma vista para a,planície». Daí: 2) Campina cultivada, campo (Verg. Buc. 4, 28). 3) Campo para exercícios ou campo de batalha (Tác. Hist. 2, 70). 4) Campo de Marte, exercícios no Campo de Marte (e como aí se realizavam os comícios): comícios, eleições (Cíc. De Or. 3, 167). II — Sent. figurado: 5) Superfície do mar, o mar (Verg. G. 3, 198), ou do céu. o céu (Ov. Met. 6, 694). 6) Campo livre (carreira, teatro) (Cíc. Phil. 14, 17).

Camulodünum, v. Camalodünum.

camur (eamürus), -a, -um, adj. Recurvado para dentro (falando dos chifres dos bois) (Verg. G. 3, 55).

Cana, -ae, subs. pr. f. Cana, nome de mulher (Cíc. At. 13, 41, 1).

Canācê, -ês, subs. pr. f. Cánace, filha de Éolo (Ov. Her. 11).

Canāchus, -i, subs. pr. m. Cânaco, nome de dois artistas de Sicione (Cíc. Br. 70).

Canae, -ārum, subs. pr. f. Canas, cidade e promontório da Eólida (T. Lív. 36, 45, 8).

canālis, -is, subs. m. 1) Fosso, canal, tubo, cano, aqueduto (Verg. G. 3, 330). 2) Veio (de uma mina) (Plín. H. Nat. 33, 69).

Canastraeum, -i, subs. pr. n. Canastrcu, promontório da Macedônia (T. Lív. 31, 45, 16).

cancêllus, -i, subs. m. (geralmente no pl.: cancêlli, -õrum) I — Sent. próprio: 1) 1) Grades, balaustrada (Cíc. Sest. 124).

II __ Sent. figurado: 2) Limites, bar reira (Cic. Quinct. 36).

câncer, cancrí (ou cancèris) subs. m. j __ Sent. próprio: 1) Caranguejo, lagostim (Plín. H. Nat. 9, 97). II — Sent. diversos: 2) Câncer (constelacão) (Cic. Arat. 263). Sent. poét: 3) O Sul (Ov. Met. 4, 625). 4) Calor violento (Ov. Met. 10, 127).

Candāvía, -ae, subs. pr. f. Candávia, província da Macedônia (Cic. At. 3, 7, 3).

candela, -ae, subs. f. 1) Círio, candeia (Plín. H. Nat. 16, 178). 2) Corda encerada (T. Lív. 40, 29, 6).

candêlābrum, -I, subs. n. Candelabro (Cíc. Verr. 4, 64).

candêlābrus, -I, v. candêlābrum (Petr. 75, 10).

candens, -êntis. I — Part. pres. de candêo. II — Adj.: 1) Sent. próprio: ardente, candente, em brasa (Cíc. Of. 2, 25). 2) Daí: branco brilhante, tornado branco pelo calor (Lucr. 1, 258). 3) O Sol (Lucr. 6, 1197). 4) A lua (Cíc. Rep. 1, 23).

candéõ, -ês, -êre, candúi (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inflamado, queimar (Ov. Met. 1, 120). II Sent. figurado: 2) Brilhar de bran-cura, ser de uma brancura brilhante, ser branco como a neve (Catul. 64, 45).

candêscõ, -is, -êre, -dül, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se em brasa, inflamar-se (Lucr. 1, 490); (Ov. Met. 2, 230). II — Daí: 2) Tornar-se branco brilhante, embranquecer (Ov. Met. 6, 49).

candidāta, -ae, subs. f. A que aspira a um cargo (ao sacerdócio) (Quint. Decl. 252).

candidātõrius, -a, -um, adj. Relativo à candidatura (Cíc. At. 1, 1, 2).

candidātus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Candidato, vestido com uma toga **branca** (Cíc. At. 4, 15, 7). II — Sent. figurado: 2) O que pretende alguma **coisa,** aspirante (Quint. 6, pref. 13); I (Plín. Pan. 63).

candidê, adv. I — Sent. próprio: 1) De côr branca (Plaut. Cas. 767). II — Sent. I figurado: 2) Cândidamente, de boa fé; simplesmente (Quint. 12, 11, 8).

candidülus, -a, -ura, adj. **(dim.** de candi- dus). Branco brilhante, branquinho **(Cíc.** Tusc. 5, 46).

candidum, -i, subs. n. Côr branca (Ov. Met. 11, 314).

candidus, -a, -um. adj. I — Sent. próprio: 1) Branco brilhante, vestido de branco (Tib. 2, 1, 16). Daí: 2) Brilhante, resplandecente, ofuscante (pela brancura de neve: lírio, cegonha, barba, cabelos, roupa, etc.) (Hor. O. 1, 9, 1). 3) Claro, radioso (Verg. En. 5, 571). II — Sent. figurado: 4) Feliz, favorável (Tib. 1, 7, 64). 5) Sincero, franco, límpido (Hor. Ep. 1, 4, 1).

candor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brancura brilhante, alvura (Cíc. Nat. 2, 40). Daí: 2) Brilho, esplendor, beleza (Cíc. Cael. 36). II — Sent. figurado: 3) Clareza, limpidez; candura, pureza (Quint. 10, 1, 101); (Plín. Pan. 84).

candúi, perf. de candêo e candêsco.

1. cānens, -êntis, part. e adj. (canêo) Branco, esbranquicado, meio grisalho (Verg. En. 10, 192).

2. Canens, -êntis, subs. pr. f. Epíteto de uma ninfa do Lácio, personificacão do Canto, esposa de Pico (Ov. Met. 14, 333).

cānêo, -ês, -êre, canúi, v. intr. (raro e poét.): 1) Estar branco, branquejar. Daí: 2) Ter os cabelos brancos, enca-necer (Verg. En. 5, 416).

Canêphõros, -í, subs. f. (pl. Canêphõrae) Canéfora, mulher que leva uma cesta à cabeca, estátua de mulher com uma cesta à cabeca (Cíc. Verr. 4, 5).

canêrit = cecinérit.

cānêscõ, -is, -ére, canúi, v. incoat. intr. I) Sent. próprio: 1) Tornar-se branco, embranquecer (Ov. F. 3, 880). II — Sent. figurado: 2) Envelhecer (sent. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 2).

Cangi, -õrum, subs. loc. m. Cangos, povo da Bretanha, no país de Gales (Tác. An. 12, 32).

cāní, -õrum, subs. m. pl. Cãs, cabelos brancos, velhice (Cíc. C. M. 62).

canicúla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cadela pequena (Plín. H. Nat. 32, 79). Daí: 2) Canícula (constelacão) (Hor. O. 3, 13, 9). 3) Nome de um peixe (cão marinho) (Plín. H. Nat. 9, 151). II — Sent. figurado: 4) Mulher rabu-jenta, arengueira (Plaut. Cure. 598). 5) Lance de cão, lance infeliz no jogo de dados (Pérs. 3, 49).

Cānidía, -ae, subs. pr. f. Canídia, nome de uma feiticeira (Hor. Epo. 3, 8).

Cānidius, -I, subs. pr. m. Canídio, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 21, 4).

Caniniānus, -a, -um, adj. De Caninio (Cíc. Fam. 1, 7, 3).

Caninhis, -I, subs. pr. m. Caninio, nome romano. 1) Caninius Rebilus, lugar-te-nente de César nas Gálias (Cíc. At. 12, 37, 4). 2) Caninius Gallus, acusador de Antônio, mais tarde seu genro (Cic. Fam. 1, 2, 1).

caninus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Canino, de cão (Varr. R. Rust. 2, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Agressivo, mordaz (Quint. 12, 9, 9). 3) Canina litera (Pérs. 1, 109) a letra r (cuja pronúncia lembra o rosnar do cão).

canis (canes), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Cão, cadela (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Cão (termo de injúria) (Hor. Epo. 6, 1). 3) Agente de polícia (Cíc. Verr. 4, 40). III — Sent. diversos: 4) Canícula (constelacão) (Hor. Sát. 1, 7, 26).

cāniscõ, v. canêsco.

canistra, -õrum, subs n. pl. Cesto (de junco ou cana), acafate (Cíc. At. 5, 1, 13).

cānitia, -ae, subs. f. = canities (Plín. H. Nat. 31, 91).

cānitíês, -êi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Brancura (Ov. F. 6, 134). n — Daí 2) Brancura dos cabelos e da barba, cãs, velhice (Verg. En. 10, 549).

Cānius, -í, subs, pr. m. Cânio, nome de homem (Cíc. Of. 3, 58).

1. canna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cana, junco, (planta) (Ov. Met. 8, 337). II — Objeto feito de cana: 2) Flauta pastoril (Ov. Met. 2, 682).

2. Canna, -ae, subs. pr. m. Cana, rio vizinho de Canas, na Apúlia (T. Lív. 25, 12, 4).

Cannae, -ārum, subs. pr. f. Canas, aldeia da Apúlia, célebre pela vitória de Aníbal sobre os romanos, em 216, a.C. (Cíc. Tusc. 1, 89).

Cannênsis, -e, adj. De Canas (Cíc Br. 12).

Cannenefātes, v. Canninefātes.

Canninéfas, -ātis, subs. pr. m. Caninefate (Tác. An. 11, 18).

Canninefātes, -tum, subs. m. Caninefates, povo da Germânia (Tác. Hist. 4, 15).

cano, -is, -êre, cecini, cantum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cantar (falando de pessoas): canere ad tibicinem (Cíc. Tusc. 1, 3) «cantar com acompanhamento de flauta». 2) Tratando-se de animais (Cic. Div. 1, 12). 3) Tratando-se de instrumentos: tubae cornea-que cecinerunt (T. Lív. 30, 33, 12) «cantaram as trombetas e clarins». Usado transitivamente: II — Sent. próprio: 4) Cantar (Cíc. De Or. 2, 352). Daí: 5) Celebrar em verso, celebrar (Cíc. Tusc. 4, 3). Na língua religiosa: 6) Predizer, profetizar, anunciar (Cíc. Cat. 3, 18); (Verg. En. 5, 113). — Empregos especiais: 7) Dar sinal, produzir um som (com instrumento), tocar (um instrumento) (Cíc. Verr. 1, 53, 8) Ressoar, retumbar (Ov. Met. 1, 340). 9) Tocar um instrumento (Cíc. Tusc. 1, 4).

canõn, -õnis, subs. m. Regra, medida, câ-none (Plín. H. Nat. 34, 55).

Canopítae, -ārum, subs. loc. m. Canopitas habitantes de Canopo (Cíc. seg. Quint. 1, 5, 13).

Canõpus (Canõpos), -I, subs. pr. m. 1) Canopo, cidade do Baixo Egito, na costa mediterrânea (Tác. An. 2, 60). 2) Uso poético: Baixo Egito, Egito (Prop. 3, 11, 39).

canor, -õris, subs. m. Som, som melodioso, canto, melodia (Verg. G. 4, 71).

canõrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Canoro, que canta (Verg. G. 2, 328). II — Sent. figurado: 2) Sonoro, melodioso, harmonioso (Cíc. Br. 234).

Cantāber, -bri, subs. loc. m. Cântabro (Hor. O. 2, 6, 2).

Cantābri, -õrum, subs. loc. m. Cântabros, povo da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Gal. 3, 26, 6).

Cantabria, -ae, subs. pr. f. Cantábria, pais dos Cântabros (Plín. H. Nat. 34, 148).

Cantabricus, -a, -um, adj. Cantábrico, da Cantábria (Hor. Ep. 1, 18,55).

cantāmen, -inis, subs. n. Encanto, encantamento (Prop. 4, 4, 51).

cantātor, -õris, subs. m. Cantor, músico (Marc. 13, 77).

cantātus, -a, -um, part. pass. de canto.

cantêrius (cantherius), -i, subs. m. Cavalo castrado (em geral) (Cíc. Nat. 3, 11).

canthāris, -idis, subs. f. 1) Cantárida (inseto venenoso) (Cíc. Tusc. 5, 117). 2) Gorgulho (Plín. H. Nat. 18, 152).

1. canthārus, -í, subs. m. Taca ou copo de duas asas, cântaro (Verg. Buc. 6,17).

2. Canthārus, -i, subs. pr. m. Cântaro, nome de homem (Plin. H. Nat. 34, 85).

canthus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arco de ferro em volta da roda de uma carruagem (Quint. 1, 5, 88). II — Daí: 2) Roda (Pérs. 5, 71).

canticum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Canto, cancão (Sên. Ep. 114, 1). II —

Daí, no teatro: 2) Cântico (parte cantada com acompanhamento de flauta por um cantor, de pé, ao lado do músico, enquanto que outro ator fazia a mímica) (T. Lív. 7, 2). 3) Recitativo *(Cíc.* Or. 57).

cantilêna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1 Canto, cancão, cantilêna, estribilho (Ter. Phorm. 495); (Cíc. At. 1, 19, 8). II — Sent. figurado: 2) Ninharia, bagatela, tagarelice (Brut. Fam. 11, 20, 2).

Cantilíus, -í, subs. pr. m. Cantílio, secretário de um pontífice acoitado até morrer (T. Lív. 22, 57, 3).

cantiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canto, cancão (Plaut. Bac. 38). II — Daí: 2) Feitiçaria, encantamento (Cíc. Br. 217).

cantitõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum v. freq. iterat. tr. Cantar muitas vezes, freqüentemente (Cíc. Br. 75).

Cantíum, -I, subs. pr. Cântio. parte da Britânia Romana, hoje a região de Kent (Cés. B. Gal. 5, 13, 1).

cantiuncüla, -ae, subs. f. Pequena cancão, canconeta (Cíc. Fin. 5, 49).

canto, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. e intr. (freq. de cano com valor intensivo). Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cantar (tratando-se de pessoas e animais) (Cíc. Cat. 2, 23). Tr. II — Daí: 2) Celebrar em verso, celebrar (Hor. O. 3, 28, 9). 3) Declamar, recitar (Hor. Sát. 1, 10, 19). 4) Cantar em verso, expor em verso (Hor. O. 3, 1, 4). III — Empregos especiais: 5) Ressoar, tocar (um instrumento): cantabat tibia ludis (Ov. F. 6, 659) «ressoava a flauta para os jogos». 6) Praticar cerimônias mágicas, encantar (Verg. Buc. 8, 72).

Cantor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cantor, músico (Hor. Sát. 1, 3, 1). Daí: 2) Ator, cômico (Hor. A. Poét. 155). II — Sent. figurado: 3) O que repete constantemente, o que repisa (Cíc. De Or. 1, 236). 4) Panegirista (Cíc. Tusc. 3, 45).

1 cantus, -fls, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (das aves ou das pessoas) (Cíc. Cael. 35). Daí: 2) Som (de um instrumento) (Cíc. Mur. 22). II — Sen. figurado: 3) Poesia, verso, poema (V. Máx. 3, 2, 22). 4) Feiticaria, encantamento (Ov. Met. 7, 195).

2._ cantus, -i, subs. m. v. canthus.

cànui, perf. de canêo e canêsco.

1. Canulêius, -a, -um, adj. De Canuleio referente a Canuleio (Cíc. Rep. 2, 63).

2. Canulêius, -í, subs. pr. m. Canuleio, tribuno popular (T. Lív. 4, 1, 1).

cãnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio 1) Branco, branco prateado (Hor. O. 1, 4, 4). 2) Branco (referindo-se aos cabe los, à barba, à penugem ou plumagem) (Hor. O. 2, 11, 15); (Marc. 4, 36); (Ov. Met. 2, 373). II — Daí, em sent. figura do: 3) Velho, antigo, venerando (Verg. En. 1,292). 4) Aplica-se especialmente para caracterizar a velhice (Catul. 108, 1).

Cãnus (Kan-), -I, subs. pr. m. Cano, nome romano (Cíc. At. 13, 31, 4).

Canusíni, -õrum, subs. loc. m. pl. Canusi-nos, habitantes de Canúsio (Hor. Sát. 1, 10,30).

Canusinus, -a, -um, adj. Canusino, de Canúsio (Cíc. At. 1, 13,1).

Canusium, -I, subs. pr. n. Canúsio, cidade da Apülia, hoje Canossa (Cíc. At. 8, 1).

capacitas, -tãtis, subs. f. 1) Capacidade, possibilidade de conter alguma coisa. 2) Receptáculo (Cíc. Tusc. 1, 61).

Capaneus, -êi ou -èos, subs. pr. m. Capa-neu, homem violento, de altura gigantesca, um dos príncipes de Argos, que marcharam contra Tebas na expedicão dos Sete Chefes (Ov. Met. 9, 404).

Capaneius (Capaneus), -a, -um, adj. De Capaneu (Estác. Theb. 12, 545).

capax, -ãcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode conter, que contém, que tem capacidade, espaçoso, amplo (Hor. Epo. 9, 33). II — Sent. figurado: 2) Capaz, digno, idôneo (Tác. Hist. 1, 49). 3) Insaciável, ávido (Cíc. Or. 104).

capêdõ, -inis, subs. f. v. capis.

capêduncula, -ae, subs. f. Pequeno vaso de uma só asa, usado nos sacrifícios (Cíc. Nat. 3, 43).

1. capêlla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabrita, cabra (Verg. Buc. 7, 3). II — Sent. fiugrado: 2) Prenuncio de estação chuvosa com o aparecimento da estrela Cabra (Ov. F. 5, 113).

2. Capêlla, -ae, subs. pr. m. Capela. 1) Nome de um poeta do século de Augus to (Ov. P. 4, 16, 36). 2) Sobrenome de um Statilius (Suet. Vesp. 3).

Capelliãnus, -a, -um, adj. Capeliano, relativo a um Capela (Marc. 11, 31, 17).

Capêna, -ae, subs. pr. f. Capena, cidade da Itália, na Etrúria, à margem direita do Tibre (T. Lív. 22, 1, 10).

Capênas, -ãtis, adj. De Capena (T. I.Iv. 5, 16, 2); (Cíc. Flac. 71).

Capenãtes, -um, subs. loc. m. Os nabitan-

tes de Capena, os capenates (T. Lív. 26 11, 9).

Capênus, -a, -um, adj. De Capena (Verg. En. 7, 697): porta Capena (Cic. Tusc. 1, 13) «a porta Capena» (situada ao sul de Roma, na Via Ápia).

caper-, -pri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode (Verg. Buc. 7, 7). II — Sent. figurado: 2) Mau cheiro das axilas (Catul. 69, 6). Em astronomia: 3) A constelacão do Capricórnio (Manil. 2, 178).

capêssõ, -is, -êre, -sivi, -sítum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar apanhar, procurar alcançar, procurar tomar (Verg. En. 4, 346). II — Daí: 2) Tomar, agarrar, apanhar (Verg. En. 3, 234). 3) Empreender (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 1, 71). 4) Emprego especial: se capessere (are), dirigir-se para, ir, partir para (Plaut. Amph. 262). Obs.: Constrói-se, geralmente, com acus. Formas contratas: capessisse (T. Lív. 10, 5, 4): capessisset (Tác. An. 13, 25).

Capetus, -i, subs. pr. m. Cápeto Sílvio, rei de Alba (T. Lív. 1, 3, 8).

1. Caphāreus, -a, -um, adj. De Cafaréu (Ov. Trist. 5, 7, 36).

2. Caphāreus, -a, -um, adj. O mesmo que o precedente (Prop. 3, 7, 39).

3. Caphāreus (Caphêreus), -èi, ou -êos, subs. pr. m. Cafaréu, promontório da Eubéia (Verg. En. 11, 260).

Caphāris, -idis, adj. De Cafaréu (Sên. Herc. Oet. 805).

capillātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem cabelos, de cabelos compridos (Cíc. Agr. 2, 59). II — Daí: 2) Fino como cabelo (Plín. H. Nat. 19, 98).

capillus, -í, subs. m. I — Sent. próprio:
1) Cabelo (sing. coletivo) (Cés. B. Gal. 5, 14, 3); plural: (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Pêlo da barba (Suet. Ner. 1). 3) Pêlo dos animais (Col. 9, 10, 1).

capíõ, -is, -ère, cêpí, captum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, tomar nas mãos, agarrar (com idéia accessória de conter): cape saxa nianti (Verg. G. 3, 420) «toma nas mãos as pedras». Daí:
2) Conter (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil 2, 16). II — Sent. figurado: 3) Conter, conceber, compreender (Cíc. Mil. 87). 4) Ser capaz de (Sen. Ep. 47, 2). 5) Aprisionar, fazer prisioneiro (Cic Verr. 5, 72). 6) Tomar, apoderar-se, to mar à forca, ocupar (Cês. B. Civ. 3, 59, 2). 7) Adquirir, obter: ...consulatum (Cíc. Pis. 3) «obter o consulado». 8) Ocupar (Cés. B. Gal. 7, 62, 8). 9) Esco lher, receber, alcancar (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). Na língua jurídica: 10) Receber (por testamento, doacão ou legado), possuir (Cíc. At. 1, 20, 7). 11) Seduzir, cativar, enganar (Cíc. Tusc. 5, 31). 12) Passivo: Estar doente, padecer, sofrer, suportar (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 13) Estar privado (da utilizacão de um órgão) (Cíc. Tusc. 5, 117). 14) Tomar, retomar, perceber (sent. fig.) (Cíc. Phil. 3, 29); (Cés. B. Gal. 7, 26, 3). Obs.: Formas arcaicas: capso = cepero (Plaut. Bac. 712); capsit = ceperit (Plaut. Ps. 1022); capsimus = cepe-rimus (Plaut. Rud. 304).

capis, -idis, subs. f. Vaso ou taça de uma só asa, usado nos sacrifícios (T. Lív. 10, 7, 10).

capissõ = capêsso.

capistrõ, -ās, -āre, -atum, v. tr. Pôr o cabresto em, açaimar (Ov. Her. 2, 80).

capistrum, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mordaça (Verg. G. 3, 188). II — Sent. figurado: 2) Cabresto (referindo--se a-casamento): maritale capistrum (Juv. 6, 43) «o cabresto conjugai».

capital, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio:
1) Veu que as sacerdotisas trazem na cabeca (nos sacrifícios) (Varr. L. Lat. 5, 130). II — Termo de jurisprudência:
2) Crime capital, crime que se expia com a pena de morte (Cíc. Leg. 3, 6). Impess.: 3) Capital est... (mais oracão infinitiva) «é crime capital...» (T. Lív. 24, 37, 9). Obs.: Há uma forma de nom. «capitale» (Tác. Agr. 2).

capitālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Da cabeca, capital (Cíc. Verr. 2, 68). Daí, na língua do Direito: 2) Relativo à pena de morte, que determina a morte (natural ou apenas a morte civil) (T. Lív. 6, 4, 5). II — Sent. figurado:
3) Mortal, fatal, funesto (Cíc. Cat. 2, 3). 4) Principal, de primeira ordem (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 4).

capitāliter, adv. Com perigo de vida, mortalmente, de pena capital (Plín. Ep. 1, 5, 4).

Capitinus, -a, -um, adj. De Capício (Cíc. Verr. 3, 103).

Capitium, -i, subs. pr. n. Capício, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

capito, -õnis, subs. m. Sent. próprio: 1) O que tem cabeca grande (Cíc. Nat. 1, 80). 2) Epíteto dado aos parasitas (Plaut. Pérs. 60).

Capitõlini, -õrum, subs. m. pl. Sacerdotes capitolinos, encarregados da celebração dos jogos capitolinos (Cíc. Quinct. 2,5,2).

1. Capitôlinus, -a, -um, adj. Capitolino, do

Capitólio (Cic. Verr. 4, 66); (T. Lív. 5, 50, 4).
Capitõlinus, -I, subs. pr. m. Capitolino, sobrenome romano aplicável a várias pessoas especialmente M. Mânlio Capi tolino, que salvou o Capitólio (T. Lív. 3, 12, 2).
Capitôlium, -I, subs. pr. n. Capitólio, uma das sete colinas da Roma republicana entre o Quirinal e o Tibre (Cíc. Verr. 4, 129).
Capitulātim, adv. Sumariamente (C. Nep. Cat. 3, 4). capitülum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabeca pequena, cabeca (Plaut. Cure 293). II — Sent. figurado: 2) Pessoa, individuo (Plaut. As. 496). Cappadõcês, -um, subs. loc. m. pl. Os ca-padócios, habitantes da Capadócia (Hor. Ep. 1, 6, 39).
cappadocia, -ae, subs. pr. f. Capadócia região do centro da Ásia Menor (Cíc. Agr. 2, 55).
Cappādox, -õcis, I — Subs. pr. m. Capá-Idoce, rio da Ásia, que deu nome à Ca-padócia (Plín. H. Nat. 5, 9). II — Adj.: da Capadócia (Cíc. Sen. 14). fera, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabra (Cíc. Lae. 62). Daí: 2) Capricórnio (constelacão) (Hor. O. 3, 7, 6). II — Por anologia; 3) Catinga, mau cheiro das axilas (Hor. Ep. 1, 5, 29). Caprae Palus, subs. pr. O Pântano da .Cabra, situado, durante a época real, no centro do Campo de Marte (T. Lív. 1, 16, 1).
Caprèa, -ae, subs. f. 1) Cabra montes (Hor, O. 3, 15, 12). 2) Em expressão .proverbial: jungere capreas lupis (Hor. 0. 1, 33, 8) «cruzar as cabras com os lobos» (quando se quer fazer referência a uma coisa impossível). caprêae, -ārum, subs. pr. f. pl. Capri, ilho-ta do mar Tirreno, muito escarpada, onde Tibério mandou construir um palácio (Tác. An. 4,67). cappreāgínus, -a, -um, adj. Da raca das cabras (Plaut. Ep. 18). capreõlus (capriõlus), -I, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabrito montes (Verg. Buc. 2,41). Daí: 2) Enxada de dois den-tes, lembrando os chifres do cabrito montes (Col. 11, 3, 46). II — Sent. figu-rado: 3) Caibro, suporte (Cés. B. Civ. [2, 10, 3).
capricõrnus, -I subs. pr. m. O Capricórnio, Signo do Zodíaco (Cíc. Arat. 91). caprificus, -I, subs. f. Figueira brava (Hor. Epo. 5, 17).

caprigênus, -a, -um, adj. Caprígeno, nascido de uma cabra (Verg. En. 3, 221).
caprimülgus, -i, subs. m. Cabreiro, o que ordenha as cabras (Catul. 22, 10).
Caprinéus, -i, subs. pr. m. O Caprínеo, apelido dado a Tibério, por não deixar a ilha de Capri (Suet. Tib. 43).
caprinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caprino, de cabra (Cíc. Nat. 1, 82). II — Na expressão: de lana caprina (Hor. Ep. 1, 18, 15) "ninharia, bagatela".
capriõlus, v. capreõlus.
capripês, -pêdis, adj. Que tem pés de cabra, caprípede (Hor. O. 2, 19, 4).
Caprius, -I, subs. pr. m. Cáprio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 66).
1. capsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caixa de madeira, funda e de forma circular, que serve para conter e trans portar livros (os papiros) (Hor. Sát. 1, 4, 22). II — Daí: 2) Caixa para con servar frutas (Marc. 11, 8).
2. Capsa, -ae, subs. pr. f. Capsa, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 89,4).
capsārius, -I, subs. m. Escravo encarregado de levar a capsa de seu senhor, ou os livros dos meninos que vão à escola (Suet. Ner. 36).
Capsênsês, -ium, ou Capsentíni, -õrum. subs. loc. m. pl. Capsenses, habitantes de Capsa (Sal. B. Jug. 89, 6).
capsim = ceperim, perf. subj. de capio.
capsis, -it = ceperis, -it, fut. perf. de capio (Plaut. Ps. 1022).
capsõ = cepéro, fut. perf. de capio.
cápsula, -ae, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Catul. 68, 36).
Capta, -ae, subs. pr. f. Capta, sobrenome de Minerva (Ov. F. 3, 837).
captātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de apanhar, captacão (Plín. H. Nat. 20,160). II — Daí: 2) Acão de sur-peender, procurar (Cíc. Part. 81).
captātor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: I) Captador, o que procura ou anda à caca de alguma coisa (T. Lív. 3, 33, 7). II) Daí: 2) O que anda à caca de he ranca, cacador de heranca (Hor. Sát. 2, 5, 57).
captātus, -a, -um, part. pass. de capto.
captiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de tomar posse de alguma coisa, agarrar (A. Gél. 7, 10, 3). Daí: 2) Cilada, armadilha, engano (Cíc. Quinct. 53). II — Sent. figurado: 3) Sutileza, sofisma (Cic. Div. 2, 41).
captiõsé, adv. Capciosamente, de modo capcioso (Cíc. Ac. 2, 94).

captiõsus, -a, -um, ad]. 1) Capcioso, enganador (Cíc. Com. 29). 2) Sofistico, de sofisma (Cíc. Com 52). 3) Captiõsa, -õrum (Cíc. Fin. 1, 22): sofismas.
captiuncüla, -ae, subs. f. Sutileza, astúcia (Cic. At. 15, 7).
captiva, -ae, subs. f. Cativa, escrava (Eutr. 1, 7).
captivítās, -ātis, subs. f. 1) Cativeiro, escravidão (Tác. An. 12, 51). 2) Conjunto dos prisioneiros (Tác. An. 11, 23).
1 captivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prisioneiro, cativo (falando dos homens e dos animais) (Cíc. Verr. 5, 69). II — Sent. figurado: 2) Cativo (do amor) (Ov. Am. 1, 2, 30). III — Sent. poético: 3) De prisioneiro (Verg. En. 10, 520).
2. captivus, -I, subs. m. Prisioneiro, prisioneiro de guerra. (Cíc. Fam. 5, 11).
capto, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. freq. (iterat. de capío). I — Sent. próprio: 1) Procurar apanhar, fazer por tomar: laqueis captare feras (Verg. G. 1, 139) «procurar apanhar as feras com lacos» II — Sent. figurado: 2) Apanhar, tomar: frigus captabis opacum (Verg. Buc. 1, 52) «tomaras o fresco e a sombra». 3) Cobicar, ambicionar, procurar obter (Ov. Trist. 1, 75). 4) Captar, granjear fazer a corte a (Hor. Sát. 2, 5, 23). III — Empregos especiais: 5) Espiar, es preitar (Cíc. Har. 55). 6) Procurar apa nhar em flagrante, surpreender (Cíc. Ac. 2, 94). Obs.: — Constrói-se com acus. e or. inf., podendo ser usado in-transitivamente no sentido de fazer caca aos testamentos ou às herancas (Marc. 8, 38, 3).
captura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de tomar, apanhar, tomada, captura (Plín. H. Nat. 19, 10). Daí: 2) Presa, o que se apanha na caca ou na pesca (Plín. H. Nat. 35, 99). II — Sent. figurado: 3) Ganho, lucro inescrupuloso (V. Máx. 9, 4, 1). 4) Salário, jornal (V. Máx. 6, 9, 8).
1. captas, -a, -um, part. pass. de capío.
2. captus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tomada, faculdade de apanhar, acão de apanhar (V. Máx. 3, 3, 7). II — Sent. figurado: 2) Capacidade (sent. físico e moral), poder de compreensão, alcance do espírito (Cés B. Gal. 4, 3, 3).
Capüa, -ae, subs. pr. f. Cápua, cidade da Campânia, na Via Ápia, fundada pelos etruscos (Cíc. Agr. 1, 18).
capüdõ, -inis, subs. f. Vaso para os sacrifícios (Cíc. Par. 11).
capülus, -I, subs. m. e capülum, -T, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabo (de uma arma), punho (da espada) (Verg En 2, 553). 2) Rabica (do arado) (Ov. P 1, 8, 67).
caput, -pitis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabeca (do homem ou dos animais) (Hor. Ep. 1, 1, 76); (Cíc. C. M. 34). II — Daí: 2) Pessoa, indivíduo (Hor. Sát 2, 1, 27). 3) Vida, existência (Cíc. Of." 3, 107). III — Sent. figurado: 4) Cimo, parte superior, extremidade (de um objeto), ponta (Verg. En. 9, 678). 5) Fonte, origem, ponto de partida (Cíc. De Or., 1, 195). 6) Pessoa principal, chefe, cabeca (T. Lív. 8, 19, 13). 7) O essencial, a parte principal (falando de coisas) (Cíc, Pis. 47). 8) Capital (de cidade) (T. Lív. 6, 9, 1). Obs.: abl: capiti, era Verg. (En. 7, 668) e Catulo (68, 124).
caputâlis, v. capitālis.
Capys, -yos (-yis), subs. pr. m. Cápis. 1) filho de Assáraco e pai de Anquises (Ov. F. 4, 34). 2) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 183). 3) Um dos reis de Alba (T. Lív. 1, 3, 8). 4) Um dos fundadores de Cápua (Verg. En. 10, 145). 5) Nome de um rei de Cápua (T. Lív. 4, 37, 1).
Cār, -is, subs. pr. m. Cáris ou Care, herói epônimo da Caria, que inventou a ciência de adivinhar os augúrios pelo vôo das aves (Plín. H. Nat. 7, 203).
Caracālla, -ae, subs. pr. m. Caracala, nome de um imperador romano (Eutr. 8, 20).
Carālēs, -ium, subs. pr. f. Cáralis, capital da Sardenha (T. Lív. 23, 40, 8).
Caralitāni, -õrum, subs. loc. m. Caralita-nos, habitantes de Cáralis (Cés. B. Cív. 1, 30, 3).
Caralitauus, -a, -um, adj. De Cáralis (T. Lív. 27, 6, 14).
Caralitis, -is, subs. pr. f. Caralitis, pântano da Pisídia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 15, 2).
Carānus, -I, subs. pr. m. Cárano, primeiro rei da Macedônia (T. Lív. 45, 9, 3).
Caratācus, -i, subs. pr. m. Caráctaco, rei dos siluros (Tác. An. 12, 33).
Caravāndis, -idis, subs. pr. f. Caravândis, cidade da Ilíria (T. Lív. 44, 30, 9).
Caravantius, -I, subs. pr. m. Caravâncio, nome de um ilírio (T. Lív. 44, 30, 9).
carbaséus, (sinéus, -simis), -a, -um, adj. De linho fino (Cív. Verr. 5, 30).
carbāsus, -I, subs. f. (carbāsa, -õrum, n. pl. — freqüente a partir de Ovídio). I — Sent. próprio: 1) Tecido de linho fino, cárbaso, e daí: 2) Vestido de linho

(Verg. En. 8, 34). II — O que se faz com o linho: 3) Vela de navio (Ov. Met. 6, 233). 4) Cortina (de teatro) (Lucr. 6, 109). Obs.: — Como adj. — carbasa lina (Prop. 4, 3, 64) «linho fino». Aparece como masculino em V. Máx. (1, 1, 7) e como neutro em Plínio (Pan. 12, 33).

carbatínus, v. carpatínus.

1,carbõ, -õnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1)Carvão (vegetal), brasa (Cic. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Sinal de infâmia (feito a carvão), e daí: descrédito, censura: mox haec carbone notasti (Pérs. 5, 108) «logo marcaste isto a carvão», i. é, «censuraste».

2. Carbõ, -õnis, subs. pr. m. Carbão, sobrenome dos Papírios (Cic. Fam. 9, 21, 3).

Carcãsõ, -õnis, subs. pr. f. Carcassona, cidade da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 3, 20, 21.

carcer, -êris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Recinto fechado, barreiras que formam a pista dos carros, recinto donde partem os carros numa corrida (na prosa — pl.) (Cic. Br. 173). Daí: 2) Prisão (Cíc. Nat. 2, 6). II — Sent. figurado:
: 3) Ponto de partida (Cíc. C. M. 83). Por sinédoque: 4) O que encerra a prisão, i. é, os prisioneiros, ladrões, bandidos, delinqüentes (Cíc. Pis. 16).

Carchêdoníus, -a, -um, adj. Cartaginês, natural de Cartago (Plaut. Poen. 53).

carchésium, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Copo para beber (Verg. G. 4, 380). II— Daí: 2) Cesto da gávea de um navio (Luc. 5, 418). 3) Cabrestante, espécie de guindaste para levantar grandes pesos (Vitr. 10, 2, 10).

carcinõma, -ãtis, subs. n. I — Sent. próprio: D Cancro (doenca) (Cels. 5, 28, 2). II— Sent. figurado: 2) Chaga (Suet. Aug. 65).

Carcínos, (-nus), -í, subs. m. O Câncer, signo do zodíaco (Luc. 9, 536).

Cardácae (Cardãces), aram, (-um), subs. m. pl. Cárdaces, milicia persa aguerrida, mas dada à pilhagem (C. Nep. Dat. 8, 2).

cardiãcus, -I, subs. m. Doente do estômago (Cíc. Div. 1, 81).

1. cardõ, -inis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gonzo, couceira (Verg. En. 1, 449). Sent. diversos: 2) Polo (Norte e Sul), ponto cardial, linha transversal traçada do norte ao sul: cardines tem-porum (Plín. H. Nat. 18, 218) «as quatro estações». 3) Linha de demarcação (T. Lív. 37, 54, 23). II — Sent. figurado: 4) Ponto capital (de um assunto), conjuntura (Verg. En. 1, 672).

2. Cardõ, -õnis, subs. pr. f. Cardo, cidade da Hispânia Ulterior (T. Lív. 33,21). •

cardüus, -i, subs. m. Cardo, alcachofra (Verg. G. 1, 151).

cãrê, adv. Caro, de alto valor (Varr. R. Rust. 3, 5, 2). Obs.: — comp. carius (Cíc. Dom 115), superl. carissime (Sên. Ep. 42, 6).

cãrêctum (caroectum), -I, subs. n. Terreno cheio de tábua (planta), tabual (Verg. Buc. 3, 20).

carêõ, -ês, -êre, -üi, v. intr. I — Sent. pró» prio: 1) Ter falta de alguma coisa, não ter, estar privado ou isento de algo (Cíc. Br. 279). II — Daí: 2) Passar sem, abster-se de, sentir falta de (Cíc. Tusc. 1, 87). Obs.: — Constrói-se com abl, raramente com gen. ou acus. Part. fut: caritõrus (Ov. Met. 2, 222).

Cãrês, -um, subs. loc. m. Cários, habitantes da Caria (Cíc. Flac. 65).

cãrex (carix), -icis, subs. f. Tábua (planta) (Verg. G. 3,231).

Carfulênus, -i, subs. pr. m. Carfuleno, nome de um senador (Cíc. Phil. 3, 23).

Cãría, -ae, subs. pr. f. Caria, província da Ásia Menor (Cíc. Flac. 65).

cãrica, -ae, subs. f. Qualidade de figo (vindo da Caria) (Cíc. Div. 2, 84).

caricéus, -a, -um, v. cariõsus.

caries, -I, subs. f. Podridão (Ov. Trist. 5,12, 27). Obs.: Só usado no nom., acus. e abl sg.

carina, -ae, subs. f. I — Sent, próprio:
1) Casca de noz (propriamente as duas partes ocas da casca de noz) (Plín. H. Nat. 15, 88). II — Daí, por analogia:
2) Quilha de navio (pela semelhanca com a metade da casca de noz) (Cés. B. Gal. 3, 13, 1). 3) Navio (Verg. G. 1, 303).

Carinae, -ãrum, subs. pr. f. As Carinas, bairro muito populoso de Roma (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

carinãtus, -a, -um, part. pass. de carino.

carínõ, -ãs, -ãre, v. tr. Dispor em forma de quilha (Plín. H. Nat. 9, 103).

cariõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apodrecido, podre (Cat. Agr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Decrépito, arruinado (Ov. Am. 1, 12, 29).

cariõta, v. caryõta.

cãris, -Idis, subs. f. Espécie de caranguejo (Ov. Hal. 132).

caristia, -õrum, v. charistía.

cāritās, -tātis, subs. f. 1) Ternura, afeicão. amor (Cíc. Of. 3, 100). 2) Carestia, alto preco (Cíc. Of. 3,50).
caritūrus, -a, -um, part. fut. de caréo.
Carmêlus, -i, subs. pr. m. 1) Carmelo, monte da Judéia (Tác. Hist. 2, 78). 2) Carmelo, deus adorado no monte Carmelo, na Judeia (Tác. Hist. 2, 78).
carmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tudo que é escrito em verso, fôr mula ritmada, fórmula mágica, fórmula solene (religiosa ou jurídica) (Cíc. Mur. 26). 2) Palavras mágicas, predi-cão (Verg. Buc. 9, 69). 3) Poema, es pecialmente poesia lírica ou épica (Cic. Br. 71), donde: malum carmen (Hor. Ep. 2, 1, 153) ou carmen famosum (Hor. Ep. 1, 19, 31) «poesia satírica». 4) Divisão de um poema (canto, livro) (Lucr. 6, 937). 5) Canto, som da voz, som de um instrumento (Verg. En. 4, 462).
Carmênta, -ae (T. Lív. 1, 7, 8) ou Car-mêntis, -is, subs. pr. f. Carmênta, mãe de Evandro, profetisa muito estimada (Verg. En. 8, 336).
Carmentālia, -inm, subs. n. Carmentá-lias, festas em homenagem a Carmênta (Ov. F. 1, 585).
Carmentālis, -e, adj. De Carmênta, relativo a Carmênta (Cíc. Br. 56).
Carmo, -ōnis, subs. pr. f. Carmo, cidade da Bética (T. Lív. 33, 21, 8).
Carmōnênsês, -iam, subs. loc. m. Carmo nenses, habitantes de Carmo, cidade da Bética' (Cés. B. Civ. 2, 19, 4).
carnarius, -i, subs. m. Grande comedor de carne, grande apreciador de carne (Marc. 11, 100, 6).
Carneādês, -is, subs. pr. m. Carnéades de Cirene, filósofo grego, fundador da Nova Academia, que combatia o estoi-cismo (Cíc. De Or. 3, 68).
Cameadeus, (-Ins), -a, -um, adj. De Carnéades de Cirene (Cíc. Ac. 2, 148); (Cíc. Fin. 5, 16).
carnifex (carnūfex), -leia, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carrasco, algoz (Cíc. Verr. 1, 9). II — Sent, figurado: 2) Carrasco (termo de injúria) (Cíc. Pis. 11). III — Sent. poético (adj.): 3) Que tortura, algoz (Marc. 12, 48, 10).
carnidicatus, -a, -um, part pass. de carni-fico.
carnificina (carnuficina), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde se fazem as execucões, patíbulo (T. Lív. 2, 23). 2) Ofício de carrasco (Plaut. Capt. 132). II — Sent. figurado: 3) Tortura (Cíc. Tusc. 5, 78).
carnifico -ās, -āre, v. tr. Executar, decapitar (T. Lív. 24, 15, 5).
carnis, -is, subs. f. v. caro (T. Liv. 37, 3, 4).
carnuf- (v. carnif-) (are).
Carnūtês, -um, ou Carnūti, -ōrum, subs. loc. m. Carnutos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 2, 35, 2); (Plín. H. Nat. 4, 107).
caro, carnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedaco de carne, carne (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). II — Sent. metafórico: 2) Polpa (de um fruto) (Plín. H. Nat. 15, 96), III — Sent. figurado: 3) Carne (em oposicão ao espírito), o corpo, a matéria (Sên. Ep. 65, 22).
Carpathius, -a, -um, adj. De Cárpatos, ilha do mar Egeu (Verg. G. 4, 387); Carpa-thium mare: Mar de Cárpatos (Verg. En. 5, 595).
carpatinus, -a, -um, adj. De couro bruto, grosseiro (Catul. 98, 4).
carpêntum, -I, subs. n. 1) Carruagem de duas rodas (coberta e para uso das mulheres) (T. Lív. 5, 25, 10). 2) Carroca para carga (Palád. 10. 1, 2). 3) Carro do exército (entre os gauleses) (T. Lív. 10, 30, 5).
Carpetānia, -ae, subs. pr. f. Carpetânia. território dos carpetanos (T. Lív. 39, 30, 1).
Carpetāni, -ōrum, subs. loc. m. Carpetanos, povo da Ibéria (T. Lív. 21, 5, 7).
carpō, -is, -êre, carpsi, carptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher, arrancar (Verg. G. 2, 89/90). II — Na língua dos tecelões: carmear, desenredar a lā (Verg. G. 4, 334/335). 2) Daí: desfiar, rasgar, separar (sent. físico e moral), cortar, recortar (Cíc. De Or. 3, 190). Na língua comum: 3) Colher, gozar, recolher (Hor. O. 1, 11, 8). III— Empregos especiais: 4) Consumir, enfraquecer, atormentar (Cés. B. Civ. 1, 78, 5). 5) Censurar, atacar (Cic. Q. Fr. 2, 3, 2). Na língua militar: 6) Cansar o inimigo por ataques repetidos, perseguir (Cés. B. Civ. 1, 78, 5).
carpsi — perf. de carpo.
carptim, adv. Colhendo daqui e dali, por parcelas, por grupos (Sal. C. Cat. 4, 2); (Tác. Hist. 4, 46).
carptor, -ōris, subs. m. Trinchador (escravo que trincha a carne) (Juv. 9.109).
carptus, -a, -um, part. pass. de carpo.
Carrae, -ārum, subs. pr. f. Carras, cidade da Assiria (V. Máx. 1, 6, 11).
Carrinās, -ātis, subs. pr. m. Carrinas, nome de um retor (Juv. 7, 205).
carrūca (carrucha), -ae, subs. f. Carro (de origem gaulesa) (Marc. 3, 62, 5).

carrus, -í, subs. m. Carro (de quatro rodas), carroca (Cés. B. Gal. 1, 26, 3).

Carseolānus, -a, -um, adj. De Carséolos, cidade do Lácio (Ov. F. 4, 710).

Carseõli, -õnim, subs. pr. m. pl. Carséolos, cidade do Lácio (T. Lív. 10, 3, 2).

Carsülae, -ārum, subs. pr. f. Cársulas, cidade da Úmbria (Tác. Hist. 3, 60).

carta e seus derivados, v. charta.

Cartago, v. Carthāgo.

Carteia, -ae, subs. pr. Carteia. 1) Cidade da Bética (Cíc. At. 12, 44, 4). 2) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5).

Cartêiānus, -a, -um, adj. De Carteia (Plín. H. Nat. 3, 17).

Carthaeus (-thêius), -a, -um, adj. De Carteia de Céos (Ov. Met. 10, 109); (Ov. Met. 7, 358).

Carthâginiênsês, -íum, subs. loc. m. Os cartagineses (Cíc. Agr. 1, 2, 5).

Carthāginiênsis (Kar), -e, adj. Cartagi-nês, referente a Cartago (T. Lív. 24, 48).

Carthāgo (Karthāgo), -ínis, subs. pr. f. Cartago. 1) Colônia fenícia, na costa norte da África, fundada, segundo a lenda, por Dido (Cíc. Or. 160). 2) Nome de uma filha de Hércules (Cíc. Nat. 3, 42). Obs. Loc: Carthagini (Cíc. Agr. 2, 90) «em Cartago».

Cartima, -ae, subs. pr. f. Cártima, cidade da Bética (T. Lív. 40, 47).

Cartísmandúa, -ae, subs. pr. f. Cartismân-dua, rainha dos Brigantes (Tác. An. **12, 36).**

carüca, v. carrüca.

caruí, perf. de caréo.

caruncüla, -ae, subs. f. Bocadinho de carne (Cíc. Div. 2, 52).

1 cārus, -a, -um, adj. 1) Querido, caro, estimado (Cíc. Fam. 1, 7, 1). 2) Caro, de alto preco, custoso (Cíc. Div. 2, 593). Obs.: comp. caríor (Cíc. Div. 2, 593); superi. carissimus (Cíc. Dom. 14).

2. Cārüs, -í, subs. pr. m. Caro. 1) Nome de um poeta da época de Augusto (Ov. P. 4, 16, 9). 2) Sobrenome de Lucrécio.

Carventāna Arx, subs. pr. f. A cidadela de Carvento, no Lácio (T. Lív. 4, 53, 9).

Carvilius, -I, subs. pr. m. Carvílio. 1) Rei bretão (Cés. B. Gal. 5, 22, 1). *2)* Nome romano (Cíc. De Or. 2, 61).

Car.yae, -ārum, subs. pr. f. Cárias, povoado da Lacônia (T. Lív. 34, 36, 9).

Caryātidês, -um, subs. pr. f. Cariátides. 1) Sacerdotisas de Diana, no povoado de Cárias (Plín. H. Nat. 36, 38). 2) Cariátides, estátuas de mulher que em arquitetura servem de colunas (Vitr. 1, 1, 5).'

Carybdis, v. Charybdis.

caryõta, -ae (caryõtis, -idis) subs. f. Tâ-mara (Marc. 11, 31, 10).

Carystíus (-eus), -a, -um, adj. De Ca-risto (Ov. F. 4, 282).

Carystus, -í, subs. pr. f. Caristo. 1) Cidade da Eubéia (T. Lív. 32, 16). 2) Cidade da Ligúria (T. Lív. 42, 7, 3).

casa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana (Verg. Buc. 2, 29). 2) Tenda, barraca (de soldados) (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

Casca, -ae, subs. pr. m. Casca, sobrenome da «gens» Servília (Cíc. At. 13, 44, 3).

Cascellius, -i, subs. pr. m. Aulo Cascé-lio, famoso jurisconsulto, contemporâneo de César e Augusto (Hor. A. Poét. 371).

cascus, -a, -um, adj. Antigo, velho (Cíc. Tusc. 1, 27).

cāséus, -I, subs. n. (caséum, -í, subs. m.) 1) Queijo (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). 2) Termo de carinho (Plaut. Poen. 367). Obs.: O masculino caseus é a forma preferida.

casia, -ae, subs. f. 1) Caneleira (Plaut. Cure. 103). 2) Lauréola (planta) (Verg. G. 2, 213).

Casilinênsês, **-íum,** subs. loc. m. pl. Casi-linenses, habitantes de Casilino (Cíc. Inv. 2, 171).

Casilinum, -i, subs. pr. n. Casilino, cidade da Campânia (Cíc. Phil. 2, 102).

Casinās, -ātis, adj. De Casino (Cíc. Agr. 3, 14).

Casinum, -i, subs. pr. n. Casino, cidade do Lácio (Cíc. Phil. 2, 103).

caso as v. casso.

Caspería, -ae, subs. pr. f. Caspéria, cidade da Sabina (Verg. En. 7, 714).

Caspium Maré, subs. pr. n. Mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 39).

Caspius, -a, -um, adj. 1) Cáspio, do mar Cáspio (Verg. En. 6, 798). 2) Caspiae Pylae, ou Caspiarum claustra, ou Caspiae portae: Portas Cáspias, desfila-deiro do monte Taurus (P. Mel. 1, 81); (Tác. Hist. 1, 6); (Luc. 8, 222).

Cassāndra, -ae, subs. pr. f. Cassandra, filha de Hécuba e Príamo, de grande beleza. Apoio enamorou-se dela, conce-dendo-lhe o dom da profecia (Verg. En. 2, 246).

Cassandreus, -êi, subs. pr. m. O Cassan-dreu Apolodoro, o tirano de Cassan-dréia (Ov. P. 2, 9, 43).

Cassandrus (Cassānder), -dri, subs. pr. m. Cassandro: 1) Príncipe da Macedônia (Just. 12, 14, 1); (C. Nep. Eum. 13, 3). 2) Astrônomo célebre (Cíc. Div. 2, 88). casses, -íum, v. cassis 2. Cassi, -ōrum, subs. loc. m. Cassos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1). Cássia Via, subs. pr. f. A via Cássia, em Roma (Cic. Phil. 12, 22). Cássia Lex, subs. pr. í. A lei Cássia (Cíc. Leg. 3, 35). Cassiānus, -a, -um, adj. De Cássio (Cíc. Mil. 32); (Cés. B. Gal. 1, 13, 2). cassida, -ae, subs. f. Capacete de metal (Verg. En. 11, 774).

Cassin-, v. Casin-.

1. Cassiõpê, -ês (Cassiepia), subs. pr. í. Cassiopeia, mulher de Cafeu, rei da Etiópia e mãe de Andrômeda (Ov. Met. 4, 738).

2. Cassiõpê, -ês, subs. pr. f. Cassiopeia, ci dade da Corcira (Cic. Fam. 16, 9, 1).

1. cassis, -idis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Capacete de metal (Cés. B. Gal. 7, 45, 2). II — Sent. figurado: 2) Guerra (Juv. 7, 33).

2. cassis, -is, subs. m. (casses, -ium, m. pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede, armadilha de rede (para caca ou pesca) (Marc. 3, 58, 28). Daí: 2) Teia de aranha (Verg. G. 4, 24). II — Sent. figurado: 3) Ciladas (Tib. 1, 6, 5). Obs.: O sg. é raro (Ov. A. Am. 3, 554).

Cassius, -i, subs. pr. m. Cássio. nome romano. Destacam-se: 1) Caio Cássio, assassino de César (Cíc. At. 5, 21, 2). 2) Cássio de Parma, nome de um poeta (Hor. Ep. 1, 4, 3).

Cassivellaunus, -i, subs. pr. m. Cassive-launo, chefe bretão (Cés. B. Gal. 5, 11, 8).

1. casso = quasso.

2. casso, -ās, -āre, v. intr. Vacilar, estar a ponto de cair (Plaut. Mil. 956).

cassum, adv. Sem motivo, sem razão (Sên Herc. Oet. 353).

cassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio (Hor. Sát. 2, 5, 36). II — Sent. figurado: 2) Vão, inútil (Verg. En. 12, 780). Donde a expressão: 3) in cassum frustraque (Lucr. 5, 1428) «vāmente e sem resultado». Obs.: Com abl: privado de: cassum lumine corpus (Lucr. 5, 178) «corpo privado de luz».

Castalia, -ae, subs. pr. f. Castália, nome de uma fonte da Beócia consagrada a Apoio e às Musas. (Verg. G. 3, 293).

Castalius, -a, -um, adj. De Castália, re ferente à fonte Castália (Ov. A. Am 1, 15, 36).

castanéa, -ae, subs. f. 1) Castanha (Verg Buc. 1, 82). 2) Castanheiro (Col. 5 10, 14).

castanêus, -a, -um, adj. De castanheiro (Verg. Buc. 2, 52).

castê, adv. I — Sent. próprio: 1)Honestamente, virtuosamente, segundo os tuais (Cíc. Fin. 4, 63). II — Sent. figu rado: 2) Puramente, castamente (Cíc Br. 330). 3) Religiosamente, puramen-te (Cíc. Leg. 2, 24).

castellāni, -orum, subs. m. pl. Guarnicão do castelo fortificado (T. Lív. 38, 45, 9)

castellānus, -a, -um, adj. Que se refere ao castelo fortificado, do castelo fortifi cado (Cíc. Br. 256).

castellātim, adv. À maneira de pracas for tes, i. é, em pequenos grupos isolados em pequenos montes (T. Lív. 7, 36, 10).

castêllum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fortaleza, campo fortificado (Cés. B. Gal. 1, 8, 2). II — Sent. figurado: 2) Abrigo, caverna (Cíc. Pis. 11). 3) Aldeia' nas montanhas (Verg. G. 3, 475). Obs.: Castêllum é propriamente o dim. de castrum. V. esta palavra.

castigâtê, adv. 1) Com reserva, com moderacão, com recato (Sên. Contr. 6. 8).] 2) Concisamente (Macr. Somn. 1, 6).

castigātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. pró prio: 1) Repreensão, castigo (Cic. Tusc. 4, 45). II — Sent. figurado: 2) Apuro de estilo, cuidado em castigar o estilo (Macr. Sát. 2, 4, 12).

castigātor, -õris, subs. m. Castigador, o que castiga ou repreende, censor (T. Lív. 1, 59, 4).

castigātus, -a, -um. I — Part. pass. do castigo, II — Adj.: 1) De linhas puras, regular (tratando-se de beleza) (Ov. Am. 1, 5, 21). 2). Estrito, contido (A ! Gél. 4, 20, 1).

castigo, -as, -āre, -avi, -atum, v. tr. 1) Repreender, censurar (Cíc. Tusc. 3, 64). 2) Castigar, punir, corrigir (Quint. 2, 2, 5). 3) Conter, reprimir (T. Lív. 39, 25, 13).

castimõnia, -ae, subs. f. 1) Pureza de costumes, moralidade (Cíc. Cael. 11). 2) Continência, castidade de corpo (Cíc. Leg. 2, 2, 4).

castitās, -tātis, subs. f. 1) Pureza de costumes (A. Gél. 15, 18, 2). 2) Castidade (principalmente das mulheres) (Cíc. Leg. 2, 29).

castitudo -ínis, subs. f. v. castitas (Ac. Tr. 585). Castor, -õris, subs. pr. m. Castor, filho de Leda e irmão de Pólux (Cic. Nat. 2 6). Obs.: No pl. Castõres — os Dios-cúros, i. é: Castor e Pólux (Plín. H. Nat. 7, 86). 2 castor, -õris, subs. m. Castor (Juv. 12, 34). -castoréum, -I, subs. n. e castorêa; -õrum, subs. n. pl. Castóreo, medicamento tirado do castor (Verg. G. 1, 59). castoréus, -a, -um, adj. Castóreo, de Castor (Sên. Phaedr. 810). castra, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Acampamento, lugar fortificado, quartel (de inverno, verão) (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Dai: 2) Caserna (Tác. An. 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Dia de marcha (Cés. B. Gal. 7, 36, 1). 4) Servico militar (Cés. B. Gal. 1, 39, 5). 5) partido político, escola filosófica: Epicuri castra (Cíc. Fam. 9, 20, 1) «a escola de Epicuro». III — Notem-se as expressões da língua militar: 6) castra movere» (Cés. B. Gal. 1, 15, 1) levantar acampamento». 7) «castra ire» (Cés. B. Gal 1, 49, 2) «construir um acampamento». 8) «castra po-nere» (Cés. B. Gal. 1, 22, 5) «assentar acapamento, acampar». 9) «castra stativa.» (Cés. B. Civ. 3, 30, 3) «acam-ento permanente». 10) «castra aestiva» (Tác. An. 3, 21) «acampamen-to de verão, quartel de verão». 11) castra hiberna» (T. Lív. 29, 35) «acam-»nto de inverno». Obs.: Nas duas ultimas expressões é comum omitir-se lavra castra. castratus, -a, -um, part. pass. de castro. castrensis, -e, adj. Relativo ao acampa-:o, ao exército ou ao serviço mili-(Tác. Agr. 9). castriciãnus, -a, -um, adj. De Castrício At. 12, 28, 3). Castricius -i, subs. pr. m. Castrício, nome amem (Cíc. Flac. 54). castro-ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — . próprio: 1) Cortar, podar (Cat. 2, 33, 2). 2) Castrar (Plaut. Merc. Daí: 3) Amputar (Col. 7, 12, 14). - Sent. figurado: 4) Emascular, de-bilitar (Cíc. De Or. 3, 164). rum, -í, subs. n. Entrincheiramento, lugar fortificado, praca forte (C. Nep. 2 Castrum, -i, subs. pr. n. Castro, campo, nome que serve para designar locali-dade. Assim: Castrum Julium (Plín. H. Nat. 3, 15) «Júlio, cidade da Bética»; Castrum Novum (T. Lív. 36, 3, 6) «Novo, cidade da Etrúria». Pode aparecer absolut: Castrum (Ov. Met. 15, 727) cidade do Lácio, entre Árdea e Âncio.

Castúlõ, -õnis, subs. pr. f. Castulão, cidade da Hispânia Tarraconense, na fronteira da Bética (T. Lív. 28, 19, 2).

Castulonênsês, -ium, subs. loc. m. Castulonenses, habitantes de Castulão (Plín. H. Nat. 3, 25).

Castulonênsis Saltas, subs. pr. m. Macico montanhoso da Bética (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

castas, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se conforma com as regras ou ritos religiosos, religioso, piedoso (Verg. En. 3, 489). II— Sent. figurado: 2) Santo, sagrado (Tác. Germ. 40). 3) Isento de culpa, de impureza, virtuoso, íntegro (Cíc. Phil. 3, 15). 4) Casto, puro (Hor. O. 3, 3, 23). Na língua retórica: 5) Correto (falando do estilo) (A. GéL 19, 8, 3).

cãsuãlis, -e, adj. Relativo aos casos gramaticais (Varr. L. Lat. 8, 52).

casula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana (Juv. 14, 179). II — Sent. figurado: 2) Túmulo (Petr. 111, 5).

casürus, -a, -um, part. fut. de cado.

casus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Queda, ato de cair (ou morrer, por eufemismo) (T. Lív. 21, 35, 6). Daí: 2) Fim (Verg. G. 1, 340). 3) O que cai, acidente, acaso, circunstância imprevista, sorte (sent. favorável), ocasião (Cíc. Div. 2, 15). 4) Desgraca, desventura (Cés. B. Gal. 3, 22, 2). II — Sent. figurado: 5) Queda (Cíc. Sest. 140). Na linguagem gramatical: 6) Caso: rectus (Cíc. Or. 160) (caso) reto (i. é, o nom.).

Catabãthmos, -i, subs. pr. m. Catabatmos, monte e praca forte na Líbia (Sal. B. Jug. 17, 4).

Catadupa, -õrum, subs. pr. n. Catadupa, catarata do Nilo (Cíc. Rep. 6, 19).

Catadüpi, -õrum, subs. loc. m. Catadupos, povo vizinho da catarata de Catadupa (Plín. H. Nat. 5, 54).

cataegis, -ídis, subs. f. 1) Vento tempestuoso (Apul. Mund. 12). 2) Vento da Panfília (Sên. Nat. 5, 17, 5).

catagraphus, -a, -um, adj. Bordado, enfeitado (Catul. 25, 7).

Catalauni (Catelauni), -õrum, subs. loc. m. Catalaunos, povo da Gália Bélgica (Eutr. 9, 13).

Catāli, -õrum, subs. loc. m. Câtalos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 133).

Catamitus, -í, subs. pr. m. Catâmito, antigo nome de Ganimedes (Plaut. Men. 144). Em sent. fig.: Homem devasso (Cíc. Phil. 2, 77).

Cataonia, -ae, subs. pr. f. Cataônia, região da Ásia Menor, ao sul da Capadó-cia (C. Nep. Dat. 4, 1).

cataphrāctê, -ês (catapracta, -ae), subs. f. Catafracta, cota de malha guarnecida com escamas ou lâminas de ferro (para homens e cavalos) (Tác. Hist. 1, 79).

1. cataphrāctus, -a, -um, adj. Coberto de ferro, couraçado (T. Lív. 35, 48, 3).

2. cataphrāctus, -I, subs. m. Catafracto, couracado (Prop. 3, 12, 12).

cataplêxis, -is, subs. f. Beleza estarrece-dora (Lucr. 4, 1163).

catāplus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regresso de um navio ao porto, entrada no porto (Cíc. Rab. Post. 40). II — Sent. figurado: 2) Frota mercante (Marc. 12, 74, 1).

catapulta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Catapulta (Cés. B. Civ. 2, 9, 4). II — Daí: 2) Projétil lancado pela catapulta (Plaut. Capt. 796).

catarāeta (catarāetês), -ae, subs. f. e m. I — Sent. próprio: 1) Catarata, cata-dupa (Plín. H. Nat. 5, 54). II — Sent. figurado: 2) Comporta, dique, represa (Plín. Ep. 10, 61, 4). Especialmente: 3) Grade de madeira ou ferro que pro-teje a porta de uma praça forte ou o acesso a uma ponte (T. Lív. 27, 28, 10).

catāsta, -ae, subs. f. e catāsta, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Catāsta, estrado em que os escravos eram expostos à venda (Tíb. 2, 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Estrado (Marc. 9, 29, 5).

cate, adv. Com habilidade, com tato, com arte (Cíc. Arat. 304).

tateia, -ae, subs. f. Cateia, espécie de dardo dos gauleses, guarnecido de pregos e preso por uma correia (Verg. En. 7, 741).

1. catêlla, -ae, subs. f. (catula). Cadela pequena (Juv. 6, 654).

2. catêlla, -ae, subs. f. (catena). I — Sent. próprio: 1) Cadeia pequena, colar (Hor. Ep. 1, 17, 55). U — Daí: 2) Colar (recompensa militar) (T. Lív. 39, 31, 19).

1. catêllus, -i, subs. m. (catulus). I — Sent. próprio: 1) Cãozinho (Plaut. St. 620). II - - Sent. figurado: 2) Termo de carinho, queridinho (Hor. Sát. 2, 3, 259).

2. catêllus, -I, subs. m. Cadeia pequena, pulseira (Plaut. Cure. 691).

catêna, -ae, subs. f. (geralmente no pl.: catênae, -ārum). I — Sent. próprio: 1) Cadeia (Cés. B. Gal. 1, 47, 6). II Sent. figurado: 2) Laco, embaraco, sujeicão (Cíc. Sest. 16).

catênāríus, -a, -um, adj. Preso por uma cadeia (Sên. Contr. 7, 5, 12).

Catenātês, -um (-úim), subs. loc. m. Ca-tenates, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

catênātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Preso com corrente, acorrentado: (Hor. Epo. 7, 8). II — Sent. figurado: 2) Ligado, acorrentado (Marc. 1, 15, 7).

caterva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bando (armado e em desordem), caterva, tropas dos bárbaros (em oposicão às legiões romanas) (C. Nep. Chabr. 1, 2). Daí: 2) Esquadrão (de cavalaria) (Verg. En. 8, 593). 3) Multidão, caterva (Cíc. Verr. 5, 113).

catervātim, adv. Por grupos, aos bandos (Sal. B. Jug. 97, 4); (Verg. G. 3, 556)."

cathêdra, -ae, subs. f. I —Sent. próprio: 1) Cadeira, assento (Hor. Sát. 1, 10, 91). II — Daí: 2) Cadeira de professor, cátedra (Juv. 7, 203).

cathedrālicíus, -a, -um, adj. Feito para cadeira de bracos, efeminado (Marc. 10, 13, 1).

cathedrārius, -a, -um, adj. I — Sent, próprio: 1) Relativo à cadeira de bracos. II — Daí: 2) Relativo à cadeira de professor (Sên. Brev. 10, 1).

Cátia, -ae, subs. pr. f. Cácia, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 2, 95).

1. Catiānus, -a, -um, adj. De Cácio, o filósofo epicurista (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

2. Catiānus, -i, subs. pr. m. Caciano, nome de homem (Marc. 6, 46, 2).

Catiêna, -ae, subs. pr. f. Caciena, nome de mulher (Juv. 3, 133).

Catiênus, -i, subs. pr. m. Caiceno, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 61).

Catilina, -ae, subs. pr. m. Lúcio Sérgio Catilina, o célebre conspirador romano, contra quem Cícero escreveu as famosas «Catilínárias» e Salústio, «A respeito da conjuracão de Catilina» (Cíc. Cat. 1,1). Obs.: Cícero empregou a palavra em sentido figurado: seminarium Catilinarum (Cíc. Cat. 2, 23) «viveiro de conspiradores».

Catilínārius, -a, -um, adj. Catilinário, de Catilina (Plín. H. Nat. 33, 34).
Catilius, -I, subs. pr. m. Catílio, nome de homem (Cíc. Fam. 5, 10, 1).
catílla, -õrum, v. catillus, -i, (Petr. 50, 6).
catillõ, -ās, -āre, -atum, v. tr. Lamber os pratos (Plaut. Cas. 552). catillus, -I, subs. m. Prato pequeno '(Hor. Sát. 2, 4, 77).
2. Catillus (Catilus), -I, subs. pr. m. Ca-tilo, filho de Anfiarau e íundador de Tíbur (Verg. En. 7, 672); (Hor. O. 1, 16, 2).
Catina, -ae, subs. pr. f. Cátina, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 50).
Catinênsis, -e, adj. De Cátina (Cíc. Verr. 4, 17).
catinum, -i, subs. n. e catinus, -I, subs. m. Travessa (para servir à mesa) (Hor. Sát. 2, 2, 39).
Catius, -i, subs. pr. m. Cácio, filósofo epi-curista da época de Augusto (Cíc. Fam. 15, 16, 1).
Cato, -õnis, subs. pr. m. Catão, sobrenome dos Pórcios. Destaca-se entre todos Marco Pórcio Catão, o célebre censor, modelo de austeridade (Cíc. C. M. 3) Daí, em sent. figurado: Catones (Cíc. De Or. 3, 56) «homens virtuosos e aus-teros como Catão». Catõmum, -i, subs. n. Acão de ficar pendurado nos ombros de outro para ser chicoteado nas nádegas (Cíc. Fam. 7, 25, 1). Catõniānus, -a, -um, adj. De Catão, cato-niano (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 5). Catõnínus, -I. subs. m. Catonino, partidário ou admirador de Catão de útica (Cíc. Fam. 7, 25).
catta, -ae, subs. f. Gata (Marc. 13, 69, 1).
cattus, -I, subs. m. Gato (Pal. 4, 9, 4).
catüla, -ae, subs. f. Cadelinha (Prop. 4, 3, 55).
Catuliānus, -a, -um, adj. De Catulo (Plín. H. Nat. 34, 17). "Catulla, -ae, subs. pr. f. Catula, nome de mulher (Juv. 2, 49).
Catüllus, -I, subs. pr. m. Gaio Valério Catulo, natural de Verona, um dos maiores poetas latinos, contemporâneo de Cícero e César; morreu muito moco (Tíb. 3, 6, 41). . catúlus, -I, subs. m. I — Sent. próprio:
1) Filhote de animal, cria (Plaut. Ep. 579). 2) Cachorinho (por se relacionar com canis) (Cíc. Nat. 2, 38). 3) Leãozi nho (Verg. G. 3, 245). 4) Lobo pequeno (Verg. En. 2, 357).

2. Catülus, -i, subs. pr. m. Cátulo, sobrenome da família Lutatia.
Caturigês, -um, subs. loc. m. Caturiges, povo dos Alpes Cotios, na Gália Nar-bonense (Cês-. B. Gal. 1, 10, 4).
catus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo, áspero (falando do som) (En. An. 447). II — Sent. moral: 2) Sutil, sagaz, hábil, sensato (Plaut. Ep. 258).
Caucaséus, -a, -um, adj. Do Cáucaso (Prop. 2, 25, 14).
Caucasius, -a, -um, adj. Caucásio, do Cáucaso (Verg. G. 2, 440).
Caucāsus, -i, subs. pr. m.. O Cáucaso, cadeia de montanhas entre o Ponto e o mar Cáspio (Cíc. Tusc. 2, 23).
cauda, -ae, subs. f. (coda, -ae). I — Sent. próprio: 1) Cauda (Cíc. Fin. 3, 18). II — Sent. figurado: 2) Passar por bobo, na expressão: caudam trahere (Hor. Sát. 2, 3, 53) «trazer rabo», i. é, «servir de bobo». 3) Adular, na expressão: caudam jactare popello (Pérs. 4, 15) «adular o poviléu».
caudex, -ícis, subs. m. (codex, -icis). I — Sent. próprio: 1) Tronco de árvore (Verg. G. 2, 30). Daí: 2) Tabuinhas de escrever, e depois: 3) Livro, registro (Cíc. Verr. 1, 119).
Caudinus, -a, -um, adj. 1) Caudino, de Cáudio (Cíc. C. M. 41). 2) «Furcae Cau-dinae» (Lucr. 2, 137) e «Furculãe Cau-dinae» (T. Lív. 9, 2), «as Forcas Caudi-nas», desfiladeiro dos Apeninos Centrais, onde os romanos foram obrigados a capitular.
Caudium, -i, subs. pr. n. Cáudio, cidade do Sâmnio, capital dos caudinos, na Itália central (Cíc. Of. 3, 109).
caulae (caullae), -ārum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barreira que cerca um curral de gado lanígero, bardo (Verg. En. 9, 60). II — Sent. especial: 2) Poros da pele, cavidades (Lucr. 3, 255).
Caularis, -is, subs. pr. m. Caulare, rio da Panfília(T. Lív. 38, 15).
caules, v. caulis.
caulis (colis, coles), -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caule, haste das plantas (Cat. Agr. 157, 2). Daí: 2) Couve (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: Objeto parecido com a haste de uma planta : 3) Caneta, haste da pena (Plín. H. Nat. 11, 228).
caullae, v. caulae.

Caulõn, -õnis, subs. pr. m. e Caulõnèa, -ae, subs. pr. f. Caulônia, cidade do Brútio (Verg. En. 3, 553). Caunaravi, -õrum, subs. loc. m. Caunara-
vos, povo da Arábia (Plín. H. Nat. 6, 159). caunèae, -ārum, subs. f. pl. Figo seco (de Cauno) (Petr. 44, 13). Caunü, -õrum, subs. loc. m. Cáunios, os
habitantes de Caunos (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 33).

Caunos (-us), -I, subs. pr. f. Caunos, cidade da Caria (Plín. H. Nat. 5, 103).

Caunus, -í, subs. pr. m. Caunos, o herói, fundador de Caunos (Ov. Met. 9, 452).

caupõ (copo), -õnis, subs. m. Taberneiro (Cíc: Clu. 163).

caupõna, -ae, subs. f. 1) Taberna, estala-gem (Cíc. Pis. 53). 2) Taberneira (Apul. Met. 1, 21).

caupõníus, -a, -um, adj. De taberna: puer cauponius (Plaut. Poen. 1290) «garcon».

caupõnüla, -ae, subs. f. Taberna pequena (Cíc. Phil. 2, 77).

Caurênsês, -lum, subs. loc. m. Caurenses, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

Caurus, -i, subs. pr. m. Cauro. 1) Vento de noroeste (Verg. G. 3, 278). 2) Vento de sudoeste (Cés. B. Gal. 5, 7, 3),

causa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Causa, motivo, razão (Cíc. Tusc. 3, 23). II — Daí, na língua do direito: 2) Causa (de uma das partes num processo), processo, questão, litígio (Cíc. De Or.
2, 114). III — Sent. diversos: 3) Mo tivo alegado, pretexto, escusa (Cés. B. Civ. 1, 2, 3). 4) Partido, faccão (Cíc. Phil. 5, 43). 5) Relacão (entre pessoas), ligacão (Cés. B. Gal. 5, 41, 1). 6) Po sicão, situacão, caso (Cíc. Phil. 2, 59).

causa, prep. Por causa de, em vista de: «honoris causa» (Cíc. Amer. 6) «para honrar (como honraria)». Obs.: — Geralmente fica depois da palavra a que se refere; raramente antes, como em Cíc. Lae. 59; T. Lív. 40, 41, 22.

causaríns, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Sên. Nat. 1, Pref. 4). II — Daí: 2) Inválido (reformado, na ling. militar) (T. Lív. 6, 6, 14).

causara, -õrum, subs. m. pl. Os reformados (T. Lív. 6, 6, 14).

causātus, -a, -um, part. pass. de causor.

causéa (causia), -ae, subs. f. Chapéu ma-cedônio de abas largas (Plaut. Mil. 1178).

causidícus, -í, subs. m. Advogado, o que defende uma causa em juízo (Cíc. De Or. 1, 202). Obs.: Geralmente com senti. do pejorativo.

causifícor, -āris, -āri, v. intr. Pretextar, refutar (Plaut. Aul. 755).

causor (eaussor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Alegar, dar como razão pretextar (Tác. An. 13, 44).

caussa, v. causa.

causüla, -ae, subs. f. Pequena causa, pe-queno processo judicial (Cíc. Opt. 9),

cautê, adv. Com cautela, prudentemente (Cíc. Clu. 118). Obs.: — comp. cautius (Cíc. Dej. 18). superl. cautissíme **(Cíc.** At. 15, 26, 3).

cautela, -ae, subs. f. Desconfianca, precaucão, cautela (Plaut. Mil. 603).

cantes (cotes), -is, subs. f. (geralmente no pl.: cautês, -lum). Ponta de rochedo, escolho, rocha (Verg. En. 4, 366).

cautim, adv. Com precaucão, prudentemente (Ter. Heaut. 870).

cautĩõ, -õnis, subs. f. I. — Sent. próprio: 1) Precaucão, cautela, prudência (Cic. De Or. 2, 300). II — Sent. concreto: 2) Caucão, garantia, fianca (Cíc. Or. 131). Daí: 3) Promessa, empenho (Cíc. Sest 25).

cautor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem precavido (Plaut. Capt. 256). II — Daí: 2) Fiador, o que garante ou protege (Cíc. Sest. 15).

cautus, -a, -um, I — Part. pass. de cavéo. II — Adj.: 1) Precavido, prudente, circunspecto (Cíc. Amer. 117). 2) Cauteloso, esperto, matreiro (Hor. Ep. 1, 1, 73). 3) Seguro, certo, protegido (Cíc. Amer. 56). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de ad, adversum ergo, ou contra; com gen. e inf.

Cavarinus, -í, subs. pr. m. Cavarino, nome de um chefe gaulês (Cés. B. Gal. 5, 54, 2).

cavātus, -a, -um. I — Part. pass. de cavo. II — Adj.: Cavado, escavado, ôco, vazio (Verg. En. 3, 229); (Lucr. 6, 1194).

cavêa (cavía), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gaiola, jaula (de madeira ou ferro, para pássaros ou animais ferozes) (Cíc. Div. 2, 73). II — Daí: 2) Cortico (feito de vime) (Verg. G. 4, 58). Por extensão: 3) Parte do teatro onde se sentam os espectadores, platéia (Cíc. Lae. 24).

cavèõ, -és, -êre, cāvi, cautum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar cuidado, precaver-se, acautelar-se (Cíc. Amer.

17) II— Daí: 2) Velar por, cuidar de, olhar pelos interesses de, tomar providências para (c. dat.) (Cíc. Pis. 28); (Cic. Com. 25). Na língua jurídica: 3) Tomar providências, velar no interesse das partes, regular (por uma lei); pro-var garantir, dispor em testamento (Cíc Agr. 12); (Cíc. Leg. 2, 61). Obs.: Constrói-se intransitiva e transitiva-mente com dativo e ablativo precedido ou não da prep. ab. Constrói-se ainda seguido de subj., precedido ou não de ne ou ut ne; com inf., com acus. de pessoa ou coisa; e com acus. de coisa e dat. de pessoa.

Cavêrna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cavidade, abertura, fenda (A. Gél. 15, 16, 3). Daí: 2) Caverna, covil (Lucr. 6, 597)- 3) Porão de navio (líng. náutica) (Cíc. De Or. 3, 180). II — Sent. figurado: 4) Cavidade que forma a abóbada celeste (Cíc. Arat. 252). cavêsis, ou cave sis: toma cuidado, por favor (Plaut. Amph. 845; Aul. 584). vi, perf. de cavêo.

cavii, -õrum, subs. loc. m. Cávios, povo da Ilíria (T. Lív. 44, 30). Cavilla, -ae, subs. f. Gracejo, brincadeira (Plaut. Aul. 638).

cavillãtĩõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gracejo, zombaria (Cíc. De Or. 2, 218). II — Daí: 2) Sutileza, sofisma (Quint. 10, 7, 14).

cavillãtor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zombeteiro, folgazão (Cíc. At. 1 13, 2). II— Daí: 2) Sofista (Sên. Ep. 102, 20).

cavillãtrix, -icis, subs. f. 1) Uma sofista (Quint. 7, 3, 14). 2) A sofistica (Quint. 2, 15, 25).

. cavillãtus, -a, -um, part. pass. de cavD-lor.

cavillãtus, -üs = cavillatiõ. cavíllor, -ãris, -ãri, -ãtus sum, v. tr. e intr. dep. I — Sent. próprio: 1) Gracejar, dizer por gracejo, zombar, escarnecer (Cíc. At. 2, 1, 5). II — Intr.: 2) Usar de sofismas (T. Lív. 3, 20, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e or. inf. cavõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. 1) Cavar (Lucr. 1, 313). Poét.: 2) Abrir covas (Verg. G. 1, 262).

cavum, -i, subs. n. (geralmente no pl.) Buraco, cavidade (T. Lív. 24, 34, 9). . cavus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cavado, côncavo, ôco, profundo (Verg. Buc. 1, 18). II — Sent. figurado: 2) Vazio, vão (Verg. En. 6, 293).

2. cavas, -i, subs. m. Buraco, abertura (Hor. Sát. 2, 6, 116).

Caystríus, -a, -um, adj. De Caístro: «Cays-tríus ales» (Ov. Trist. 5, 1, 11) «a ave de Caístro», i. é, o cisne.

Caystros (-us), -i, subs. pr. m. Caístro, rio da Jônia (Verg. G. 1, 384).

-ce, part. reforcativa que se acrescenta aos demonstrativos: hisce (Plaut. Amph. 974) «aqueles ali». Transforma--se em -ei- diante de -ne interrogativo: hicine, haecine, etc. No período clássico geralmente se reduz a -c: hic, haec, illuc, etc.

Cêa, -ae, subs. pr. f. Cea ou Ceos, a ilha mais importante das Cidades, no mar Egeu (Verg. G. 1, .14).

Cebênna, -õrum, subs. pr. n. As Cevenas, montes situados na Gália (Cês. B. GaL 7, 8, 2).

Cebrênia, -ae, subs. pr. f. Cebrênia. região da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 124).

Cebrênis, -ídis, subs. pr. f. Cebrênide, filha do rio Cebrênis, da Tróade (Ov. Met. 11. 769).

1. cecidi, perf. de cado.
2. cecidi, perf. de caedo.

cecini, perf. de cano.

Cecinna, -ae, subs. pr. m. Cecina, rio da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 50).

Cecropia, -ae, subs. pr. f. 1) Cecrópia, cidade de Cécrops, i. é, Atenas (Catul. 64, 79). 2) Cidadela de Atenas (Plín. H. Nat. 7, 194).

Cecropidae, -ârum, subs. loc. m. Cecrópi-das, i. é, os atenienses (Verg. En. 6, 21).

Cecropidês, -ae, subs. m. Cecrópida, des-cendente de Cécrops (Ov. Met. 8, 550).

Cecrõpis, -idis, subs. pr. f. Cécropis, a des-cendente de Cécrops (Ov. Met. 2, 806).

Cecropius, -a, -um, adj. De Atenas, ou da Ática (Verg. G. 4, 177).

Cécrops, -õpis, subs. pr. m. Cécrops, o primeiro rei de Atenas (Ov. Met. 2, 555).

1. cêdõ, -is, -ére, cessi, cessam, v. intr. e tr. I — Intr. Sent. próprio: 1) Ir, andar, caminhar, chegar (Plaut. Aul. 526). 2) Tocar a, caber a (com dat.) (Cíc. Verr. 2, 170). 3) Geralmente, à idéia de caminhar, marchar, junta-se a idéia subsidiária de retirar-se, ir-se embora, re-. cuar, caminhar para trás (Cés. B. Gal 5, 50, 5); (Cíc. MU. 34, 93); (Cíc. At 7, 12, 4). Daí: 4) Ceder a, não resistir (Cés. B. Gal. 7, 89, 2); (Cíc. Phil. 2, 20). — Empregos especiais: 5) Fazer cessão de bens; renunciar à posse (Cíc.

Mil. 75). 6) Passar, decorrer (o tempo) (Cíc. C. M. 69). II — Tr.! 7) Ceder, conceder, dar, entregar (Cíc. Of. 2, 64). Obs.: Constrói-se com' abl com prep. ou sem ela, com de ou ex; com acus. sem prep. ou com ad ou in, podendo o acus. ser substituído por uma proposicão com ut e subj., e com dat.

2. cedo, cette, formas de imperativo: 1) Dá, dai, dá cá, dai cá (Ter. Phorm. 321). 2) Traze, deixa ver, mostra (Cic. Verr. 1, 84). 3) Dize, fala (Cíc. Rep. 1, 58). 4) Vamos (simples interjeicão exortati va) (Plaut. Aul. 157). Obs.: Comumen. te se constrói com a enclitica dum (Plaut. Men. 265). Nota: cedo, cette aparecem, em geral, na língua falada.

Cedrosi, v. Gedrosi.

cedrus, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cedro (Plín. H. Nat. 13, 52). II — Daí: 2) Madeira de cedro (Verg. G. 3, 414). 3) Resina de cedro (utilizada para con-servacão dos manuscritos) (Hor. A. Poét. 332).

Ceí, -õrum, subs. loc. m. Ceos, habitantes da ilha Ceos (Cíc. Div. 1, 130).

Celãdõn, -õntis, subs. pr. m. Celadonte, um guerreiro lápita (Ov. Met. 5, 144; 12, 250).

Celadüssae, -ãrimi, subs. pr. f. Celadus-sas, ilhas do mar Adriático (Plín. H. Nat. 3, 152).

Celaenae, -ãrum, subs. pr. f. Celenas, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 13, 5).

Celaenõ, -üs, subs. pr. f. Celeno. 1) Uma das Plêiades (Ov. Her. 19, 135). 2) Uma das Harpias (Verg. En. 3, 211).

cêlãtüra, v. caelatüra.

celèber, -bris, -bre, adj. I — Sent. próprio: 1) Freqüentado, movimentado, populoso (Cíc. Mil. 66); (Cíc. Arch. 4). II — Daí: 2) Apressado, precipitado (falando-se do andar), abundante, numeroso (Ác. Tr. 23). 3) Falando de fes. tas religiosas festejadas por uma mul-tidão numerosa, concorridas (Cíc. Phil. 14, 16). 4) Divulgado, exaltado, soleni-zado (T. Lív. 4, 53, 12). Enfim, no período imperial, e quase que exclusivamente em poesia: 5) Célebre, ilustre (T. Lív. 26, 27, 16). Obs.: O masc. ce-lebris ocorre em alguns escritores imperiais geralmente tardios (Tác. An. 2, 88); (Apul. Met. 2, 12).

celebrãssis = celebravéris, 2' pess. sg. fut. perf e perf. subj. de celebro.

celebrãtíõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afluência, concurso de pessoas (Cíc. Sull. 73). II — Daí: 2) Celebracão, solenidade (Cíc. At. 15, 29, 1).

celebrãtor, -õris, subs. m. O que celebra, o que louva (Marc. 8, 78, 3).

celebrãtus, -a, -um. I — Part. pass. de celebro. II — Adj.: Sent. próprio:]) Freqüentado (Sal. B. Jug. 47, 1). 2) Celebrado (Ov. Met. 7, 430). 3) Usado, empregado, difundido (Cíc. Phil. 2, 57).

celebritãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande número, afluência (falando de lugares e pessoas) (Cíc. At. 3, 7, 1); (Cíc. Leg. 2, 65). Daí: 2) Sole nidade (a que comparece em dias de festa uma multidão) (Cíc. Verr. 5, 361. II — Sent. figurado: 3) Celebridade, reputacão, larga difusão (de um nome) (Cíc. Arch. 5).

celebríter, adv. Freqüentemente (Suet. Tib. 52).

celebro, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Freqüentar, ir muitas vezes a um lugar, ir em grande número, assistir em massa a uma festa ou solenidade (Cíc. Mur. 70). Daí: 2) Fazer alguma coisa muitas vezes, praticar, exercer:... artes (Cíc. De Or. 1, 2) «praticar as artes». II — Sent. figurado: 3) Celebrar, solenizar, festejar, fazer exéquias (Cíc. Arch. 13). 4) Honrar, louvar, elogiar, tornar célebre (T. Lív. 9, 17, 6). III — Empregos especiais: 5) Divulgar, espalhar, tornar conhecido (Cíc. De Or. 3, 155).

Celêiãtês, -iuni, subs. loc. m. Celeiates, povo da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

Celêmna, -ae, subs. pr. f. Celemna, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 739).

1. celer, -êris, -ère, adj. I — Sent. próprio: 1) Pronto, rápido, célere (Verg. En. 4, 180). Daí: 2) Súbito, repentino (T. Lív. 21, 1, 5). II — Sent. figurado: 3) Vivo, rápido (Cíc. De Or. 2, 88).

2. Celer, -èris, subs. pr. m. Célere. 1) Ofi cial de Rômulo, que organizou a sua cavalaria (Ov. F. 4, 837). 2) Apelido de diversas famílias (Cíc. Br. 247).

celerâtus, -a, -um. Part. pass. de celêro.

celérè, adv. are. Cèleremente, rapidamente (Plaut. Cure. 283).

celérês, -um, subs. m. Os céleres, trezentos cavaleiros que formavam a guarda de Rômulo (T. Lív. 1, 15, 8).

celeripês, -pédis, adj. Celerípede, ligeiro de pés, veloz na carreira (Cíc. At. 9, 7, 1).

celeritãs, -tãtis, subs. f. I — Sent. pró-

prio: D Celeridade, rapidez, presteza (Cés. B. Gal. 1, 48, 6). II — Sent. figurado: 2) Agilidade, rapidez (Cíc. C. M. 78).

celeríter, adv. Prontamente, rapidamente, com presteza (Cíc. At. 15, 27, 1). Obs.: Comp. celerius, (Cic. Verr. 3, 60); su-perl. celerríme (Cíc. Fin. 2, 45).

celerõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Apressar, acelerar (Verg. En. 9, 378). 2) Intransitivamente: Apressar-se, dirigir-se apressadamente (Tác. An. 12,64).

Celétrum, -I, subs. pr. n. Céletro, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 40, 1).

celeuma, -ātis, v. celeusma.

Celéus, -i, subs. pr. m. Céleo, rei de Elêu-sis (Verg. G. 1, 165).

celeusma (celeuma), -ātis, subs. n. e celeusma, -ae, subs. f. Canto ritmado (para regular os movimentos dos remadores ou dos vindimadores) (Marc. 3, 67, 4).

cella, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno compartimento (com idéia acessória de lugar onde se oculta algu ma coisa), quarto pequeno, cela (Cíc. Phil. 2, 67). Daí: 2) Capela, santuário (de um templo) (T. Lív. 5, 50, 6). 3) Celeiro, adega (Cíc. C. M. 56). 4) Al-véolos das colmeias, células (Verg. G. 4, 164).

cellüla, -ae, subs. f. Compartimento pequeno (Ter. Eun. 310).

Celmis, -is, subs. pr. m. Celme, aio de Júpiter, metamorfoseado em diamante por ter dito que esse deus era mortal (Ov. Met. 4, 282).

cêlõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Esconder, ocultar, ter escondido (Cíc. Ac. 2, 60).

celox, -õcis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Navio ligeiro, bergantim (T. Lív. 21, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) Ventre, barriga (Plaut. Ps. 1305).

1 celsus, -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Elevado, alto, excelso (Hor. O. 2, 10, 10). II — Sent. figurado: 2) Soberbo, orgulhoso (Cíc. Tusc. 5, 42).

2. Celsus, -I, subs. pr. m. Celso. 1) Célebre médico e enciclopedista (Quint. 10, 1, 124). 2) Jurisconsulto do tempo de Trajano (Plín. Ep. 6, 5, 4).

Celtae, -ārum, subs. loc. m. Celtas, habitantes da Gália Central (Cés. B. Gal. 1, 1).

Celtibêr, -éri, subs. m. Celtibero (Catul. 39, 17).

Celtibêri, -õrum, subs. loc. m. Celtiberos, povo da Espanha (Cíc. Tusc. 2, 65).

Celtibêria, -ae, subs. pr. f. Celtibéria, região da Espanha (Cíc. Phil. 11, 12).

Celticum, -i, subs. pr. n. O país do celtas (T. Lív. 5, 34, 2).

Celticus, -a, -um, adj. Céltico, que se refere aos celtas (Plín. H. Nat. 4, 106).

Celtillus, -i, subs. pr. m. Celtilo, chefe ar-veno, pai de Vercingetorige (Cés. B. Gal. 7, 4, 1).

cêmêntum, -í, subs. n., v. caementum.

cena (cesna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jantar (refeição principal, entre as três e quatro horas da tarde) (Cíc. Fam. 7, 9, 3). II — Daí: 2) Sala de jantar (Plín. H. Nat. 12, 11). 3) Convidados (Juv. 2, 120). 4) Conjunto de iguarias que se servem ao mesmo tempo (Marc. 11, 31, 5).

cenābum, cenabênsis, v. gen-.

cênăcülum, -I, subs. n. 1) Sala de jantar (Varr. L. Lat. 5, 162). No pl.: cê-nācúla: 2) Andares superiores, quartos colocados nesses andares (Cíc. Agr. 2, 96).

Cênaeum, -T, subs. pr. n. Ceneu, capital da ilha Eubéia (T. Lív. 36, 20, 5).

Cênaeus, -a, -um, adj. De Ceneu (Ov. Met. 9, 136).

cênassõ = cenavéro, fut. perf. de ceno.

cênātiõ, -õnis, subs. f. Sala de jantar (Sên. Ep. 90, 9).

cênātiuncüla, -ae, subs. f., dim. de cena. Pequena sala de jantar (Plín. Ep. 4, 30, 2).

cênāturiõ, -is, -Ire, v. intr. Ter vontade de jantar (Marc. 11, 77, 3).

cênātus, -a, -um, part. pass. de ceno. 1) Que jantou, jantado (Plaut. Aul. 368). 2) Passado ao jantar, à mesa (Plaut. Truc. 279).

Cenchréae, -ārum, subs. pr. f. Cêncreas, porto de Corinto (T. Lív. 28, 8, 11).

Cenchrêis, -ídis, subs. pr. f. Cencreide. 1) Mãe de Mirra (Ov. Met. 10, 435). 2) Ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 57).

Cenchrius, -i, subs. pr. m. Cêncrio, rio da Jônia (Tác. An. 3, 61).

Cenimāgni, -õrum, subs. loc. m. Cenimag-nos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

cênitõ, -as, -āre, -āvi, v. freq. intr. Jantar muitas vezes, jantar freqüentemente (Cíc. Fam. 7, 16, 12).

1. cênõ, -ās, -āre, -āví, -atum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Jantar, cear (Cíc. Fam. 1, 2, 3). II — Tr.: 2) Comer ao jantar, jantar (Hor. Ep. 1, 5, 2).
2. Cenõ, -õnis, subs. pr. f. Cenão, cida de dos volscos (T. Lív. 2, 63, 6).
Cenomāni, -õrum, subs. loc. m. Cenoma-nos. 1) Povo da Céltica (Cés. B. Gal. 7, 75, 3). 2) Povo da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 1).
censen = censesne.
Censennia, -ae, subs. pr. f. Censênia, cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 44).
censèõ, -ês -êre, censüi, censum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Declarar alto e bom som, declarar de forma solene e categórica, dar a sua opinião segundo as fórmulas prescritas (T. Lív. 1, 32, 11). II — Na língua jurídica: 2) Declarar a fortuna e a categoria de cada pessoa, fazer o recenseamento, recen-sear (Cíc. Verr. 2, 139). III — Na lín gua comum: 3) Julgar, pensar, ser de parecer (Cíc. Verr. 5, 10). Daí: 4) Aconselhar, aprovar (Cíc. At. 11, 22, 2). 5) Avaliar, estimar, ter em conta (Cíc. Par. 48). 6) Ordenar, determinar, decretar (Cíc. Plane. 42). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e acus., com gen. Usa-se também subj. com ut, e, se a oracão fôr negativa, com ne ou ut ne.
censíõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avaliacão (feita pelo censor), recen-seamento (A. Gél. 10, 28, 2). II — Daí: 2) Castigo (aplicado pelo censor), multa (Plaut. Aul. 601).
censor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Censor (magistrado encarregado de se pronunciar sobre a pessoa e os bens de cada cidadão) (T. Lív. 4, 8, 7). II — Sent. figurado: 2) Censor, crítico (Cíc. Cael. 25).
Censõrinus, -I, subs. pr. m. Censorino, so-brenome da «gens» Márcia (Cíc. Br. 311).
censõrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De censor (Cíc. Cael. 35). II — Sent. figurado: 2) Rígido, severo, re-provador (Quint. 1, 4, 3).
censüi, perf. de censèo.
censura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Censura, dignidade do cargo de censor (Cíc. Br. 161). II — Sent. figurado: 2) Censura, crítica, juízo, exame (Plín. H. Nat. 14, 72).
1. census, -a, -um, part. pass. de censèo.
2. census, -üs, subs. m. I •— Sent. próprio: 1) Censo, recenseamento (registro das pessoas e bens feito pelos censores) (Cíc. Verr. 2, 63). II — Daí: 2) Lugar que se ocupa nesse registro, categoria de cada pessoa, posses de cada um, e daí: 3) Bens, fortuna (Cíc. Flac. 52).
centaurêum, -I, subs. n. Centáurea (plan-ta (Verg. G. 4, 270).
Centaurêus, -a, -um, adj. Dos centauros, relativo aos centauros (Hor. O. 1, 18, 8).
Centaurí, -õrum, subs. pr. m. Os centauros, monstros mitológicos com a cabeca e o tronco de homem, e o resto do corpo de cavalo (Verg. En. 7, 675).
Centaurus, -I, subs. pr. m. Centauro, a constelacão (Cíc. Nat. 2, 114).
centêni, -ae, -a, num. distrib. 1) Cem (para cada um) (Cíc. Par. 49). 2) Cem (n.° cardinal) (Verg. En. 10, 566).
Centênius, -i, subs. pr. m. Centênio, nome de um pretor (C. Nep. Han. 4).
centênus, -a, -um, adj. Centésimo, em número de cem (Marc. 8, 45); (Verg. En. 10, 207).
centésima, -ae, subs. f. 1) A centésima parte (Cíc. ad Br. 1, 18, 5). 2) No plural: juro a um por cento ao mês, ou a doze por cento ao ano (Cíc. Verr. 3, 165).
centêsimus, -a, -um, num. ord. Centésimo (Cíc. Mil. 98).
centiceps, -cipitis adj. Que tem cem cabecas (Hor. O. 2, 13, 34).
centiens (centies, adv. Cem vezes (Cíc. Pis. 81).
centimānus, -üs, subs. m. Centímano, que tem cem mãos (Hor. O. 2, 17, 14).
Centipês, -pèdis, adj. Centípede, que tem cem pés, ou que tem grande número de pés (Plín. H. Nat. 9, 145).
centiplex, v. centüplex.
1. cento, -õnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espécie de manta feita de retalhos cosidos uns aos outros (para vários fins e, especialmente, para apagar in cêndios) (Cés. B. Civ. 2, 10, 7). II — Daí: 2) Centão (poesia constituída por versos ou parte de versos de algum autor célebre) (Aus. Idil. 13).
2. Cento, -õnis, subs. pr. m. Centão, so brenome romano (Cíc. De Or. 2, 286).
Centõrês, -um, subs. loc. m. pl. Cêntores, povo vizinho da Cólquida (V. Flac. 6, 150).
Centrõnés, v. Ceutrõnés.

centrum, -i, subs. n. Centro (Plín. H. Nat. 2, 63).
centum, indecl., num. card. I — Sent. próprio: 1) Cem (Cês. B. Gal. 4, 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Hor. O. 2, 14, 26).
Centumālus, -I, subs. pr. m. Centumalo, sobrenome romano (Cic. Of. 3, 66).
Centumcêllae, -ārum, subs. pr. f. Cento-celas, cidade e porto da Etrúria (Plin. Ep. 6, 31, 1).
centumgeminus, -a, -um, adj. Que tem cem vezes um membro, cêntuplo. 1) Briareu, que tem cem bracos (Verg. En. 6, 287). 2) Tebas, que tem cem portas (V. Flac. 6, 118).
centümvir, -virí, subs. m. Centúnviro (membro de um tribunal constituído por cem juizes, que julgavam os negócios civis, sobretudo questões de heranca) (Cíc. Caec. 67).
centumvirālis, -e, adj. Centunviral, relativo aos centúnviros, da competência dos centúnviros (Cíc. De Or. 1, 173).
centuncülus, -I, subs. m. (dim. de cento). I — Sent. próprio: 1) Vestimenta de arlequim (Apul. Apol. 13, 7). Daí: 2) Farrapos, trapos remendados (T. Lív. 7, 14, 7).
centüplex, -leis, adj. Cêntuplo (Plaut. Pers. 560).
centuplicātõ, adv. Por preco centuplicado (Plín. H. Nat. 6, 101).
centúria, -ae, subs. f. 1) Centúria (grupo de cem cavaleiros) (T. Lív. 1, 13, 8). Daí: 2) Divisão de homens (uma das 193 classes em que Sérvio Túlio dividiu o povo romano) (Cíc. Planc. 49). Obs.: A centúria compreendia, teoricamente, 100 homens, e parece que, de fato, tal número não era fixo inicialmente; depois o número variou muito, e entre centúria e centum passou a existir, apenas, uma relacão etimoló-gica.
centuriātim, adv. 1) Por centúrias (T. Lív. 6, 20, 10). 2) Por centúrias militares (Cês. B. Civ. 1, 76, 4).
1 centuriātus, -a, -um. 1) Part. pass. de centurio, tomado adjetivāmente: formado por centúrias (Cíc. Agr. 2, 26). 2) Alistado, disposto, formado (T. Lív. 22, 38, 4).
2. centuriātus, -üs, subs. m. Divisão em centúrias (T. Lív. 22, 38, 3).
3. centuriātus, -us, subs. m. Grau de centurião (Cíc. Pis. 88).
1. centurio, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Formar em centúrias (Cíc. At. 16, 9).
2. centurio, -õnis, subs. m. Centurião (comandante de uma centúria militar) (Cês. B. Gal. 6, 36, 3); (Tác. An. 14, 8).
centuriõnātus, -üs, subs. m. 1) Inspecão dos centuriões (Tác. An. 1, 44). 2) Cargo ou dignidade de centurião (V. Máx. 3, 2, 23).
Centuripini, -õrum, subs. loc. m. pl. Cen-turipinos, habitantes de Centúripas (Cíc. Verr. 3, 108).
Centuripínus, -a, -um, adj. De Centúripas, nidade situada ao pé do vulcão Etna (Cíc. Verr. 2, 120).
centüssis, -is, subs. m. Quantia de 100 asses (Pérs. 5, 191).
cênüla, -ae, subs. f. (dim. de cena) Pequeno jantar, pequena refeicão (Cíc. Tusc. 5, 91).
cênum, v. caenum.
Cêos, -I, subs. pr. f. Céos, ilha do mar Egeu, em frente à Ática (Cíc. At. 5, 12, 1).
cêpe, v. caepe.
Cephaliõ, -õnis, subs. pr. m. Cefalião, nome de um escravo de Ático (Cíc. At. 7, 25).
Cephallānia (Cephallenia), -ae, subs. pr. f. Cefalônia, grande ilha do mar Jôni-co, em frente à Acarnânia (T. Lív. 38, 28, 6).
Cephaloedis, -idis, subs. f. Cephaloedium -I, subs. pr. n. Cefalédio, cidade da costa setentrional da Sicília (Cíc. Verr. 2, 128).
Cephaloeditāni, -õrum, subs. loc m. Ce-faleditanos, habitantes de Cefalédio (Cíc. Verr. 2, 130).
Cephalus, -i, subs. pr. m. Céfalo. 1) Filho de Éolo ou de Mercúrio, e amado da Aurora (Ov. Met. 6, 681). 2) Pai do orador Lísias (Cíc. At. 4, 16, 3).
Cêphêis, -idos, subs. pr. f. Andrômeda, filha de Cefeu (Ov. A. Am. 3, 191).
Cêphêius, -a, -um, adj. Descendente de Cefeu, de Cefeu: Cepheia arva (Ov. Met. 4, 669) «a Etiópia».
Cephênês, -um, subs. loc. masc. Cefenos, povo da Etiópia (Ov. Met. 5, 97).
Cephênia, -ae, subs. pr. f. Cefênia, país dos cefenos (Plín. H. Nat. 6, 41).
Cêphênus, -a, -um, adj. De Cefenos (Ov. Met. 4, 764).
Cêpheus, ei (-êos), subs. pr. m. Cefeu, rei da Etiópia e pai de Andrômeda (Cíc. Tusc. 5, 8).

Cêphisis, -ídis, subs. f. Do Cefiso (Ov. Met. 1, 369).

Cêphisius, -I, subs. pr. m. Filho de Cefiso, i. é, Narciso (Ov. Met. 3, 351).

Cêphísus (Cephissus), -I, subs. pr. m. Cefiso, rio da Grécia setentrional, que atravessa a Dórida, a Fócida e a Beó-cia, e que se vai lancar no simis Eu-boicus (Luc. 3, 175).

cêpi, perf. de capio.

cera, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cera (Cic. Tusc. 1, 108). Daí: Objeto feito de cera: 2) Sinete ou selo em cera (Cíc. Flac. 37). 3) Imagem ou busto de cera (Juv. 8, 19). No plural: 4) Ta-buinhas enceradas para escrever, página (Quint. 10, 3, 31); (Suet. Ner. 17). II — Sent. poético: 5) Células das abelhas (Verg. G. 4, 241).

Cerāmbus, -I, subs. pr. m. Cerambo, nome de um homem que, metamorfoseado em ave pelas ninfas, conseguiu escapar ao dilúvio (Ov. Met. 7, 353).

Ceramícus, -I, subs. pr. m. Cerâmico, nome de uma praca e de um bairro de Atenas (Cíc. Fin. 1, 39).

cêrāríum, -í, subs. n. Imposto para cera (imposto de selo) (Cíc. Verr. 3, 181).

cerasinus, -a, -um, adj. Da côr da cereja (Petr. 28, 8).

Cerāstae, -āruni, subs. loc. m. Cerastas, povo que vivia na ilha de Chipre, e que Vênus metamorfoseou em touros (Ov. Met. 10, 222).

cêrāstês, -ae, subs. m. Cerastes, serpente com chifres (Lucr. 9, 716).

Cerāstis, -Idis, subs. pr. f. Cerástide, antigo nome da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 129).

cerāsum, -í, subs. n. Cereja (Plín. H. Nat. 15, 102).

cerāsus, -i, subs. f. 1) Cerejeira (Verg. G. 2, 18). 2) Cereja (Prop. 4, 2, 15).

cêrātus, -a, -um. I — Part. pass. de cero. II — Adj.: cerata tabellā: Encerado, boletim de votos dos juizes (Cíc. Caecil. 24): ceratae pennae (Hor. O. 4, 2, 2) «penas coladas com cera».

Ceraunia, -õrum, subs. pr. n. Montes Ce-ráunios ou Acroceráunios, no Epiro (Verg. G. 1, 332).

Ceraunus, -i, subs. pr. m. Cerauno, sobrenome de Ptolomeu II, rei da Mace-dônia (C. Nep. Reg. 3, 4).

Cerbalus, -í, subs. pr. m. Cerbalo, riacho da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 103).

Cerberêus, -a, -um, adj. Cerbéreo, de Cér-bero (Lucr. 4, 731). j

Cerbérus (Cerbèros), -i, subs. pr. m. Cér-bero, cão monstruoso de três cabecas, que guardava os infernos (Cíc. Tusc. 1, 10).

Cercetius Mons, subs. pr. m. Cercécio, montanha da Tessália (T. Lív. 32, 14, 7).

Cerciníum, -i, subs. pr. n. CercíniO) cidade da Tessália (T. Lív. 31, 41).

Cerco, -õnis, subs. pr. m. Cercão, sobrenome romano (T. Lív. 42, 6).

Cercõpês, -um, subs. loc. m. Cercopes, povo metamorfoseado por Júpiter em macacos (Ov. Met. 14, 90).

cercopithêcus, -i, subs. m. Macaco de rabo comprido (Juv. 15, 4).

Cercops, -õpis, subs. pr. m. Cercope, filósofo pitagórico (Cíc. Nat. 1, 107).

cercürus, (cercyrus), -I, subs. m. 1) Navio ligeiro, navio de carga (T. Lív. 23, 34, 4). 2) Nome de um peixe do mar (Ov. Hal. 102).

Cercyõ, -õnis, subs. pr. m. Cercião, célebre salteador morto por Teseu (Ov. Met. 7, 439).

cercyrus, v. cercürus.

Cerdiciātês, -um, (ium), subs. loc. m. Cerdiciates, povo da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

cerdõ, -õnis, subs. m. Artífice, operário da mais baixa categoria: cerdo sutor (Marc. 3, 59) «sapateiro remendão».

Cereālia (Ceriālia), -ium, subs. pr. n. pl. Cereálias, festas em louvor a Ceres, a deusa que protegia as colheitas (Cíc. At. 2, 12, 2).

1. cereālis, -e, adj. Relativo ao trigo, ao pão, do pão (Verg. En. 1, 177).

2. Cereālis, -e, adj. 1) De Ceres: Cereale nemus (Ov. Met. 8, 742) «bosque con sagrado a Ceres». 2) Cereālis, -is, subs. pr m. Cereālis, nome de homem (Tác. Agr. 12) .

Cereātini Mariani, subs. loc. m. Nome de um povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 63).

cerebêllum, -i, subs. n. Mioleira pequena (de vitela, carneiro, etc.) (Suet. Vit. 13, 2). Obs.: Termo de culinária.

cerebrõsus, -a, -um, adj. Arrebatado, violento (Hor. Sát. 1, 5, 21).

cerébrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cérebro, miolos (Cíc. Tusc. 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Cérebro, cabeca (como sede da inteligência ou da cólera), razão, juízo, cólera (Hor. Sát. 2, 3, 75).

Cérellia, -ae, subs. pr. f. Cerélia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 51, 3).

céremõnía, v. **caerimonía.**

Cerês, -éris, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Ceres, deusa da agricultura, identificada com a divindade grega Deméter (Verg. G. 1, 147). II — Sent. figurado: 2) Seara, cereais, trigo, pão (Cíc. De Or. 3, 167).

1 cêréus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cera, feito de cera (Cíc. Nat. 3, 30). Daí: 2) Da côr da cera, amarelo: (Hor. O. 1, 13, 2). **II** — Sent. figurado: 3) Flexível, dócil, suave (Hor. A. Poét. 163).

:2 cérêus, -I, subs. m. Vela de cera, ci-'rio (Cíc. Of. 3, 80). **ceriālis, v. cereālis. cerimônia, v. caerimonía. cêrintha, -ae, e cerinthê,** -es, subs. f. Chu-pa-mel (planta) (Verg. G. **4,** 63).

ce**rinthus, -I,** subs. pr. m. e f. Cerinto. 1) Nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 81). 2) Cidade da Eubéia (Plín. H. Nat. 4, 64).

Cermālus, -i, subs. pr. m. Cérmalo, colina de Roma próxima ao Palatino (Cíc. **At.** 4, 3, 3).

cernõ, -is, -êre, crêvi, crêtum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Passar pelo crivo, peneirar, separar: **per cribrum cernere** (Cat. Agr. 107, 1) «passar pelo crivo». **II** — Sent. figurado: 2) Distinguir, dis cernir, ver claramente, perceber: **ex cruce Italiam** cernere (Cíc. Verr. 5, 169) «distinguir a Itália do alto da cruz». 3) Compreender, ver pelo pensamento ou pela imaginacão (Cic. Leg. 2, 43). Por enfraquecimento de sentido: 4) Ver, escolher (Cíc. Ac. 2, 20). 5) Decidir, resolver, decretar (Cíc. Leg. 3, 9). 6) Na língua jurídica: Fazer termo ou declaracão de herdeiro, acei tar o direito de sucessão (Cíc. Agr. 2, 40). Obs.: Constrói-se com acus. e inf. O perfeito é raro, unicamente usado na língua técnica, significando «decidir». O particípio, também raro, significa «pas sado pelo crivo».

cernülõ, -ās, **-āre,** v. intr. Cair de frente, cair de cabeca para baixo (Sên. Ep. 8. 4).

cernüus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que inclina a cabeca, inclinado para **o** chão. **II** — Daí: 2) O que cai de cabeca para diante (Verg. En. 10, 894).

cêrõma, -ae (ātis), subs. f. (n.). I — Sent. próprio: 1) Ungüento composto de cera e azeite, usado pelos lutadores (Sên. Ep. 57, 1). II — Sent. figurado: 2) Sala de exercícios (Sên. Brev. 12, 2). **III** — Sent. poético: 3) Luta (Marc. 5, 65, 3).

cêrõmaticus, -a, -um, adj. Untado com ceroma (Juv. 3, 68).

cêrõtum, -i (cêrâtum, -i), subs. n. Ceroto ou cerato (Marc. 11, 98).

cerrítus, -a, -um, adj. Furioso, delirante, demente (Cíc. At. 8, 5, **1).**

certāmen, -Inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Luta (em que se disputa alguma coisa), corrida, torneio, certame (Cíc. Tusc. 2, 62). Daí: 2) Combate, peleja (T. Lív. 2, 44, 11). 3) Disputa, rivalidade (Sal. B. Jug. 41, 2). **II** — Sent. figurado: 4) Ardor, esforco, empenho (Cic. Or. 126).

certātim, adv. A porfia, com insistência, (Cíc. Phil, 2, 118).

certātiô, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate, peleja, luta (nos jogos pú blicos ou no ginásio) (Cíc. Leg. 2, 38). **II** — Sent. figurado: 2) Disputa, con flito (Cíc. Fin. 2, 44). 3) Acão, questão, debate judiciário **(T. Lív.** 25, 4, 8).

1. **certātus, -a, -um. 1)** Part. pass. **de certo:** contestado, combatido (Ov. Met. 13, 713); abl n. (abs.): multum certato (Tác. An. 11, 10) «depois de um longo combate».

2. **certātus, -üs,** subs. m. Luta (Estác. Silv. 3, 1, 152).

certê, adv. 1) Certamente, seguramente, sem dúvida (Cíc. Tusc. 1, 9). 2) Pelo menos, em todo caso (Cíc. Fin. 4, **7).**

Certima, -ae, subs. f. Certima, praca-forte da Celtibéria **(T. Lív. 40,** 47).

Certis, -is, subs. pr. m. Certis, outro nome do rio Bétis **(T. Lív.** 28, 22, 1).

1. certo, adv. 1) Certamente, com certeza, na verdade, realmente sem dúvida (Cíc. At. 1, 12, 3). 2) De maneira irrevogável, irrevogàvelmente **(Ter.** Hec. **586).**

2. certo, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. 1) Tr.: Termo da língua do direito: Procurar obter uma decisão, debater, demandar, contestar (T. Lív. 25, 3, 14). 2) Daí: (Intr.) Combater, lutar (para conseguir determinado fim), disputar prêmios nos jogos públicos, rivalizar (Cíc. Fam. 7, 31, 1). 3) Em poesia: Esforcar-se, fazer esforcos, resistir (Verg. Buc. 5, 8). Obs.: Constrói-se na língua poét. com dat e **inf.**

certus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Resolvido, decidido (T. Lív. 2, 15, 5). 2) Que decidiu, decidido a, resolvido a (Verg. En. 5, 54). II — Daí: 3) Determinado, fixo, preciso (Cíc. Cat. 1, 7). 4) Seguro, fiel, com que se pode contar, constante (aplicado aos homens) (Cíc. Sull. 5). No pl. certi: homens de confiança (C. Nep. Diom. 9, 1). 6) Seguro, de confiança (aplicado às coisas) (Cíc. Phil. 11, 4). 7) Certo (com valor indeterminado = quidam): certi ho-mines (Cíc. Sest. 41) «certos homens». III — Locucões principais: a) certum est com inf. = «estou resolvido a» (Cíc. Verr. pr. 53); b) certiorem facere ali-quem (Cíc. Verr. 2, 55); (Cés. B. Gal. 5, 49, 4) «informar alguém (de alguma coisa)»; c) pro certo affirmare (T. Lív. 1, 3, 2) «afirmar categoricamente»; d) pro certo negare (Cíc. At. 5, 21, 5) «negar categoricamente»; e) pro certo polliceri (Cíc. Agr. 2, 108) «prometer categoricamente»; f) pro certo ponere (Cés. B. Gal. 7, 5, 6) «dar como certo». Obs.: Constrói-se: 1) com inf. 2) com genit. 3) absolutamente.

cêrŭla, -ae, subs. f. (dim. de cera). Boca-dinho de cera (Cíc. At. 15, 14, 4).

cerva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corca (fêmea do veado) (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. poético: 2) Cervo (Verg. En. 4, 69).

cervicula, -ae, subs. f. Pescoco pequeno, nuca pequena (Cíc. Verr. 3, 49).

cervinus, -a, -um, adj. De veado (Juv. 14, 251).

cervix, -icis, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Nuca (Suet. Tib. 68, 2).'II — Daí: 2) Pescoco (Cíc. Phil. 2, 51). III — Sent. figurado: 3) Cabeca, ombros (servindo de apoio, esteio) (Cíc. Sest. 138). 4) Confiança na sua própria forca, audácia, orgulho, obstinacão (Cíc. Verr. 3, 135).

cervus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cervo, veado (Cíc. Tusc. 3, 69). II — Daí, na linguagem militar: 2) Abrolhos, cavalo de frisa, estacadas feitas de troncos de árvore com os respectivos ramos (semelhantes aos chifres do veado), que se espetavam no chão para impedir a marcha da cavalaria (Cés. B. Gal. 7, 72, 4).

cesna, -ae, v. cena.

cessātiõ, -õnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Descanso, repouso (Cíc. Nat. 1, 36). II — Daí: 2) Cessacão, parada (A. Gél. 1, 25, 8).

eessātor, -õris, subs. m. Vagaroso, preguicoso (Cíc. Fam. 9, 17).

cessātus, -a, -um; part. pass. de cesso.

cessi, perf. de cedo.

cessíõ, -õnis, subs. f. Acão de ceder, cessão (termo jurídico) (Cíc. Top. 28).

cesso, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar, permanecer inativo, cessar, estar sem fazer nada (Cíc. C. M. 18). II — Sent. figurado: 2) Demorar-se, tardar, diferir (Cíc. Prov. 15). 3) Na língua jurídica: Não comparecer perante o tribunal, deixar à revelia, faltar (Suet. Cl. 15). 4) Relaxar, negligenciar (Hort. A. Poét. 357).

cessor, v. censor.

cessus, -a, -um, part. pass. de cedo.

Cestiānus, -a, -um, adj. De Céstio (Sen. Contr. 1, 7, 17).

Cestíus, -I, subs. pr. m. Céstio. 1) Nome de um pretor (Cíc. Phil. 3, 26). 2) Nome de um célebre retor (Sên. Suas. 7, 12).

Cestria, -ae, subs. pr. f. Céstria, cidade do Epiro (Plín. H. Nat. 4, 4).

cestrosphendonê, -ês, subs. f. Arma de arremesso usada pelos macedônios (T. Lív. 42, 65, 9).

cêtāría, -ae, subs. f. (cetaríum, -I, subs. n.) Viveiro (de peixes) (Hor. Sát. 2, 5, 44).

Cêtārini, -õrum, subs. loc. m. Cetarinos, habitantes de Cetária, cidade da Sicí-lia (Cíc. Verr. 3, 103),

cêtārius, -I, subs. m. Peixeiro, negociante de peixes do mar (Ter. Eun. 257).

cêtê, subs. n. pl. indecl. Cetáceos (peixes graúdos do mar) (Verg. En. 5, 822).

cêtéra (acus. pl. n. tomado adverbialmen-te). 1) Quanto ao resto, quanto ao mais, de resto (Sal. B. Jug. 19, 7). 2) Daqui para diante, de hoje para o futuro (Verg. En. 9, 656).

cêterõqui e cêterõquín, adv. De sobra, sobejamente, em demasia, além de (Cic. Or. 83).

cêtérum, n. tomado adverbialmente. 1) De resto, quanto ao demais, aliás (Sal. C. Cat. 17, 6). 2) Mas, porém (Sal. B. Jug. 48, 1).

cêtèrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que resta, restante (Sal. C. Cat. 36, 2). II — Daí, no plural: 2) Os outros, os restantes, o resto (Cíc. Verr. 5, 171). Obs.: cetêri contrapõe-se a alii.

Cethêgi, -õrum, subs. pr. m. pl. Os Cete-gos, i-é, romanos do tempo antigo (Hor. A. Poét. 50).

cethêgus, -I, subs. pr. m. Cetego. 1) Sobrenome dos Cornélios (Cíc. Br. 57; C M. 50). 2) Nome de um cúmplice de Catilina (Sal. C. Cat. 43, 3). Cetõ, -üs, subs. pr. f. Ceto. 1) Ninfa marinha, mulher de Forco e mãe das Gór-gonas (Lucr. 9, 646). 2) Uma das nereidas (Plín. H. Nat. 5, 69). Cetos, n. v. cêtus.

cetra (caetra), -ae, subs. f. Cetra, pequeno escudo de couro (T. Lív. 28, 5, 11); (Verg. En. 7, 732).

cetrãtus (caetrãtus), -a, -um, adj. 1) Armado de cetra (v. cetra) (Cés. B. Civ. I, 39, 1). 2) No plural: Soldados arma dos de cetra (Cés. B. Civ. 1, 70, 4).

Cetrõníus, -i, subs. pr. m. Cetrônio, nome de família romana (Tác. An. 1, 44). ce**tus,** -I, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cetáceo, atum (Serv. En. 1, 550). II _ Daí: 2) Baleia (constelacão) (Ma**nil.** 1, 612). 3) Peixe do mar (Plaut. Aul. 375).

u, adv. e conj. 1) Como, assim como, bem como (Verg. En. 5, 740). 2) Como se (Verg. En. 2, 438). Obs.: A partícula **ceu,** quer isolada, quer em correlacão com sic, ita, etc, designa comparacão. É sinônima de ut, sicut, quasi. Ceutrõnês, -um, subs. loc. m. Ceutrões. 1) Povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1). 2) Povo da Gália, nos Alpes (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).

ceutronícae Alpes, subs. pr. m. Alpes Ceutrões (Plín. H. Nat. 11, 240). cevéõ, -és, -êre, cêvi, v. intr. 1) Mover as nádegas (Juv. 2, 21). 2) Fazer festa como os animais, adular (Pérs. 1, 87). Ceyx -ycis, subs. pr. m. Ceix, esposo de Alcíone e que, juntamente com ela, foi metamorfoseado em alcião (Ov. Met. 11, 727).

Chabríãs, -ae, subs. pr. m. Cábrias, nome de um general ateniense (C. Nep. Chabr. 1).

chaere, interj. Bom dia, salve! (Cíc. n. 1, 9).

Chaerêa, -ae, subs. pr. m. Quérea, sobrenome romano (Cíc. Com. 1).

Chaerêãs, -ae, subs. pr. m. Quéreas. 1) Nome de um estatuário (Plín. H. Nat. 34, 75). 2) Autor de um tratado de agricultura (Varr. L. Lat. 1, 1, 8).

Chaerestrãtus, -I, subs. pr. m. Querés-trato, nome de um personagem de comédia (Cíc. Amer. 46).

Chaerippus, -I, subs. pr. m. Queripo, nome de homem (Cíc. Fam 12, 22, 4).

Chaerõnêa, -ae, subs. pr. f. Queronéia, cidade da Beócia (T. Lív. 35, 46, 4).

chalcaspidês, -um, subs. m. pl. Soldados armados com escudos de bronze (T. Lív. 44, 41, 2).

chalcêus, -a, -um, adj. De bronze (Marc. 9, 94, 4).

Chalcía, -ae, subs. pr. f. Cálcia, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 17, 31).

Chalcidêna, -ae, subs. pr. f. Calcidena, região da Síria (Plín. H. Nat. 5, 81).

Chalcidícus, -a, -um, adj. Calcídico, de Caleis, na Eubéia (Cíc. Nat. 3, 10). -

Chalcioecos, -I, subs. pr. m. Calcieco, nome de um templo de Minerva em Es-parta (T. Lív. 35, 36, 9).

Chalcis, -idis, (-idos), subs. pr. f. Caleis. 1) Cidade, capital da ilha de Eubéia (T. Lív. 35, 46, 1). 2) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 5, 89). 3) Cidade da Etó-lia (Plín. H. Nat. 4, 6).

Chaldaea, -ae, subs. pr. f. Caldéia, região da Ásia (Plín. H. Nat. 5, 90).

Chaldaei, -õrum, subs. loc. m. Caldeus, habitantes da Caldéia (Lucr. 5, 725).

Chaldaeus, -a, -um, adj. Caldeu, caldaico (Juv. 10, 94).

Chaldaicus, -a, -um, adj. Caldaico, caldeu (Cíc. Div. 2, 88).

chalybêíus (chalybeus), -a, -um, adj. De aço (Ov. F. 4, **405).**

Chalybês, -um, subs. loc. m. Cálibes, povo do Ponto, afamado por suas minas de ferro e fabricacão de aco (Verg. G. 1, 58).

chalybs, -ybis, subs. m. 1) Aco (Verg. En. 8, 446). Daí: 2) Objeto feito de aco, espada (Sên. Th. 364).

Chamavi, -õrum, subs. loc. m. Camavos, povo das margens do Reno (Tác. An. 13, 55).

channê (chane), -ae, subs. f. Nome de um peixe desconhecido (Ov. Hal. 108).

Chãõn, -õnis, subs. pr. m. Cáon, filho de Príamo (Verg. En. 3, 335).

Chãõnês, -um, subs. loc. m. Cáones, ou caônios, habitantes da Caônia (T. Lív. -43, 23, 6).

Cliãonia, -ae, subs. pr. f. Caônia, região do Epiro (Cíc. At. 6, 3, 2).

chãõnis, -Idis e Chãonius, -a, -um, adj. Da Caônia, do Epiro (Ov. Met. 10, 90); (Verg. En. 3, 334).

chāos, **-I,** subs. n. I — Sent, próprio: 1) Caos, confusão dos elementos de que se forma o universo (Verg. G. 4, 347). II — Daí: 2) O Caos personificado (Verg. En. 4, 510). 3) Os infernos (Ov. Met. 10, 30). **III** — Sent. figurado: 4) Trevas profundas, abismo (Estác. Silv. 3, 2, 92).

chara, -ae, subs. f. Planta ou raiz desconhecida (Cés. B. Civ. 3, 48, 1).

Charax, -ācis, subs. pr. f. Cárax, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 6, 10).

Charāxus, -I, subs. pr. m. Caraxo. 1) Irmão de Safo (Ov. Her. 15, 117). 2) Um dos centauros (Ov. Met. 12, 272).

Charíclō, -üs, subs. pr. f. Cáriclo, esposa de Quirão (Ov. Met. 2, 636).

Charidêmus, -i, subs. pr. m. Caridemo, nome de homem (Cic. Verr. **1,** 52).

Charimānder, -drí, subs. pr. m. Cariman-dro, autor de um tratado de astronomia (Sên. Nat. 7, 5, 2).

Charini, -ōrum, subs. loc. m. Carinos, povo da Germânia (Plin. H. Nat. 4, 99).

Charinus, -i, subs. pr. m. Carino, nome de homem (Ter. Andr. 345).

Charis, -ítos, subs. pr. m. Cárites, nome grego das Gracas (Plin. H. Nat. 36, 32).

Charisius, -í, subs. pr. m. Carísio. 1) Orador ateniense (Cíc. Br. 286). 2) Gramático latino (Serv. En. 9, 329).

charistia, -ōrum, subs. n. pl. Banquete de família (Ov. F. 2, 617).

chāritas, v. **caritas.**

Charítês, -um, subs. pr. f. As Cárites, i. é, as Gracas **(Ov. F. 5,** 219).

Charmādās, -ae, subs. pr. m. Cármadas, filósofo grego (Cic. Tusc. 1, 59).

1. Charōn, -ōntis, subs. pr. m. Caronte, o barqueiro dos infernos, que tinha por funcão fazer passar as almas dos mortos para a outra margem do Aqueron-te, o rio dos infernos (Verg. En. 6, 299).

2. Charōn, -ōnis, subs. pr. m. Câron, estadista tebano (C. Nep. Pel. 2, 5).

Charôndās, -ae, subs. pr. m. Carondas, legislador de Túrio (Cíc. Leg. 1, 57).

Charōnêus, -a, -um, adj. Relativo a Caronte, aos infernos (Plin. H. Nat. **2,** 208).

Charops, -ōpis, subs. pr. m. Cárope, nome de homem (Ov. Met. 13, 260).

charta **(carta),** -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folha de papel, papel, papiro (Hor. Ep. 2, 1, 11). U — Sent. figurado: 2) Folha escrita, documentos escri-tos, livros, arquivos (Hor. A. Poét. 310). Daí: 3) Volume (Catul. 1, 6).

chartüla, -ae, subs. f. Papel pequeno, escrito de pouca extensão (Cíc. **Fam.** 7, 18, 2).

chārus, v. cārus.

Charybdis, -Is, subs. f. Caribde. I — Sent. próprio: 1) Sorvedouro do mar da Si-cília (Cíc. Verr. 5, 146). II — Sent. figurado: 2) Sorvedouro, abismo (Cíc. De Or. 3, 163).

chasma, **ātis,** subs. n. 1) Abertura, abismo, sorvedouro (Sên. Nat. 6, 9). 2) Espécie de meteoro (Sên. Nat. **1, 14).**

Chasuāríi, -ōrum, subs. loc. m. Casuários, povo da Germânia (Tác. Germ. 34).

Chauci, -ōrum, subs. loc. m. Caucos, povo da Germânia (Tác. Germ. 35).

Chaus, -í, subs. pr. m. Caus, rio da Caria (T. Lív. 38, 14).

chelae, -ārum, subs. f. pl. Os bracos do Escorpião, a Balanca (constelacão) (Verg. G. 1, 33).

Chelidôn, -ōnis, subs. pr. f. Quelídon, nome de uma cortesã (Cíc. Verr. 4, 71).

chelydrus, -i, subs. m. Serpente venenosa (Verg. G. 2, 214).

chelys, -yis e **-yos,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tartaruga (Petr. fr. 32, 5). II — Sent. figurado: 2) Lira, citara (feita da concha da tartaruga (Ov. Her. 15, **181).**

cherāgra **(chirāgra),** -ae, subs. f. Gota nas mãos, quiragra (Hor. Ep. **1, 1,** 31).

Cherronêsus ou **Chersonêsus, -i,** subs. pr. f. Quersoneso, região da Trácia (Cíc. Agr. 2, 50); (Cíc. **At. 6, 1,** 19).

Chersidāmās, -āntis, subs. pr. m. Quersi-damante, nome de um troiano morto por Ulisses (Ov. Met. 13, 259).

chersos, -i, subs. f. Cagado (Marc. 14, 88).

Chersonêsus v. **Cherronêsus.**

Cherüsci, -ōrum, subs. loc. m. Queruscos, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 6,10, 5).

Chesippus, -i, subs. pr. m. Quesipo, nome dado por Zenão ao filósofo Crisipo (Cic. Nat. 1, 93).

Chii, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Quios (Cíc. Arch. 19).

Chiliārchês (chiliārcus), -ae, (-1), subs. pr. m. Quiliarca (comandante de **mil** homens) (Q. Cúrc. 5, 2, 3).

chiliārchus, -i, subs. m. Primeiro ministro entre os persas (C. Nep. Con. 3, 2).

Chimaera, -ae, subs. pr. f. Quimera. 1) Monstro fabuloso com cabeca de leão, corpo de cabra e cauda de dragão, que

expelia chamas pela boca. Coube a Belerofonte matá-lo, livrando seu pais do terrível monstro (Lucr. 5, 902). 2) Nome de um dos barcos de Enéias (Verg. En. 5, 118).

Chimaerêus, a um adj Da Quimera relativo a Quimera (Verg. Cul. 14).

Chimaerífer, -fera, -férum, adj. Que produziu a Quimera (Ov. Met. 6, 339).

Chindrum, -í, subs. pr. n. Quindro, rio da Ásia (Plin. H. Nat. 6, 48).

Chioné, -ês, subs. pr. f. Quíone. 1) Ninfa amada por Apoio e Hermes. 2) Nome de mulher (Juv. 3, 136).

Chionídês, -ae, subs. pr. m. Quiônides, filhos de Quíone, i. é, Autólio e Filemão (Ov. P. 3, 3, 41).

Chios (Chius), -I, subs. pr. f. Quios, ilha do mar Egeu (Cic. Verr. 5, 127).

chirāgra, v. cherāgra.

chiramaxium, -í, subs. n. Carrinho de mão (Petr. 28, 4).

Chirocméta, -õrum, subs. pr. n. «Os trabalhos manuais», título de uma obra de Demócrito (Plin. H. Nat. 24, 160).

chirogrāphum, -I, subs. n. (chirogrāphus, -i, subs. m. e chirogrāphon,.-!, subs. n). I — Sent. próprio: 1) O que se escreve de próprio punho, autógrafo *(Cíc.* Fam. 2, 13, 3). II — Daí: 2) Manuscrito (Cíc. Phil. 2, 8). 3) Escrito assinado pelo punho daquele que contrai uma obrigacão, obrigacão, recibo (A. Gél. 14, 2, 7).

Chirõn, -õnis, subs. pr. m. Quirão. 1) O mais célebre e o mais sábio dos centauros, que vivia numa gruta do monte Pélio, na Tessália (Verg. G. 3, 550). 2) A constelacão do Sagitário (Luc. 9, 536).

chíronomía, -ae, subs. f. Arte do gesto (Quint. 1, 11, 17).

chironõmõn, -õntis, (chironõmos, -I), subs. m. Pantomimo (Juv. 6, 63).

chirurgia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cirurgia (Cels. 7, pref.). II — Sent. figurado: 2) Remédio violento (Cíc. At. 4, 3, 3).

Chíum, -i, subs. n. Vinho de Quios (Hor. Sát. 1, 10, 24).

Chius, -a, -um, adj. Da ilha de Quios no mar Egeu (Petr. 63, 3).

chlamydātus, -a, -um, adj. Vestido de clâmide (Cíc. Rab. Post. 27).

chlamydāti, -õrum, subs. m. pl. Gente vestida de clâmide (Sên. Vit. 2, 2).

chlamys, -ydis, subs. f. 1) Clâmide (manto grego seguro no pescoco ou no ombro direito (Verg. En. 4, 137). 2) Capa de militar (Plaut. Mil. 1423).

Chlidê, -ês, subs. pr. f. Clide, nome de mulher (Ov. Am. 2, 7, 23).

Chloê, -ês, subs. pr. f. Cloé, nome de mulher (Ov. Am. 2, 7, 23).

Chlõreus, -èí (-èos), subs. pr. m. Cloreu, sacerdote de Cibele (Verg. En. 11, 768).

Chlõris, -idis, subs. pr. f. Clóris ou Flora. 1) Deusa das flores, mulher de Zéfiro, (Ov. F. 5, 195). 2) Nome grego de . mulher (Hor. O. 2, 5, 18).

Chlõrus, -i, subs. pr. m. Cloro. 1) Nome de um rio da Cilícia (Plin. H. Nat. 5, 91). 2), Nome de homem (Cíc. Verr. 2, 23).

Choerilus, -i, subs. pr. m. Quérilo, poeta grego, contemporâneo de Alexandre (Hor. A. Poét. 357).

Chõma, -ātis, subs. pr. n. Coma, cidade' da Lícia (Plin. H. Nat. 5, 101).

choraulê (choraula), -ês, (-ae), subs. m. Coraulo, tocador de flauta que acompanha os coros (Marc. 5, 56, 9).

chorda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tripa (Petr. 66, 7). Donde: 2) Corda de instrumento de música) (Tíb. 2, 5,, 3). II — Daí: 3) Corda, barbante (Plaut. Most. 743).

choréa (choréa), -ae, subs. f. (geralmente no pl.): Danca em coro (Verg. En. 6, 644).

choréus, -í, subs. m. Coreu ou troqueu (pé constituído por uma sílaba longa seguida de uma breve) (Cíc. Or. 212).

chorius, v. choréus.

chorocitharistês, -ae, subs. m. Músico que acompanha o coro com citara (Suet. Dom. 4, 4).

chorus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Coro (de dancarinos, músicos e cantores), danca em coro (Hor. O. 1, 1, 31). Daí: 2) Coro (do teatro) (Verg. G. 4, 460). II — Sent. figurado: 3) Reunião, ajuntamento, conjunto, roda, assembléia ou grupo (Cíc. Mur. 49).

Chremês, -mêtis (-mis), subs. pr. m. Cremes, nome de uma personagem de comédia (Ter. Andr. 472).

Chrestus, (-os), -i, subs. pr. m. Cresto. 1) Nome de homem (Cíc. Fam. 2, 8, 1). 2) O mesmo que Cristo (Suet. Cl. 25, 4).

chria, -ae, subs. f. Desenvolvimento oratório de um lugar comum (Sên. Ep. 33, 7).

1. **christiānus,** -a, -um, adj. Cristão (Eutr. 10, 16).

2. christiānus, -i, subs. m. Cristão (Tác. An. 15, 44). Christus, -I, subs. pr. m. Cristo (Tác. An. 15, 44); (Plín. Ep. 10, 96, 5).

1. chromis, -is, subs. f. Peixe do mar, hoje desconhecido (Ov. Hal. 121).

2. Chromis, -is, subs. pr m. Crômis. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 2, 933). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 6, 13).

chronicus, -a, -um, adj. Relativo à cronologia (A. Gél. 17, 21, 1).

Chrysa, -ae, e Chrysê, -ês, subs. pr. f. Cri-sa. 1) Cidade da Mísia (Ov. Met. 13, 174). 2) Ilha perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

Chrysās, -ae, subs. pr. m. Crisas, rio da Sicília (Cic. Verr. 4, 96).

Chrysêis, -idis, subs. pr. f. Criseide, filha de Crises (Ov. Trist. 2, 373).

chrysendéta, -õrum, subs. n. pl. Pratos ornados com esculturas em ouro (Marc. 2, 43, 11).

Chrysês, -ae, subs. pr. m. Crises, grande sacerdote de Apoio (Ov. A. Am. 2, 402).

Chrysippêus, -a, -um, adj. De Crisipo, o filósofo (Cic. Ac. 4, 30).

Chrysippus, -I, subs. pr. m. Crisipo. 1) Filósofo estóico (Cic. Fin. 2, 43). 2) Liberto de Cícero (Cíc. At. 7, 2, 8).

Chrísis, -ydis, subs. pr. f. Criside, nome de uma personagem de comédia (Ter. Andr. 58).

chrysius, -a, -um, adj. De ouro. No pl.: objetos em ouro (Marc. 9, 94, 4).

Chrysogõnus, -i, subs. pr. m. Crisógono nome de homem (Cíc. Amer. 124).

chrysolíthos (chrysolithus), -I, subs. m. Crisólito (pedra preciosa), topázio (Prop. 2, 16, 44).

Chrysopõlis, -is, subs. pr. f. Crisópolis. 1) Promontório e cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5,150). 2) Cidade da Arábia (Plaut. Pers. 506).

Chthonius, -I, subs. pr. m. Ctônio, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 441).

Chytri, -õrum, subs. pr. m. Quitros, cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

Chytros, -i, subs. pr. f. Quitros, cidade da ilha de Chipre (Ov. Met. 10, 718).

Ciani, -õrum, subs. loc. m. Cianos, habitantes de Cio, na Bitínia (T. Lív. 31, 31, 4).

cibāria, -õrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Alimentos, víveres (Cat. Agr. 56). II — Daí: 2) Racão (do soldado) (Cíc. Tusc. 2, 16).

cibārium, -I, subs. n. Alimento (Sên. Ben. 3, 21, 2).

cibāríus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio; 1) Relativo ao alimento, abastecimento (Plaut. Capt. 901). II — Sent. figurado; 2) Comum, grosseiro (falando de ali mento) (Cíc. Tusc. 5, 97).

cibātus, -üs, subs. m. Alimento, comida (Plaut. Mil. 224). Cibilitâní, -õrum, subs. pr. m. Cibilitanos, colônia da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4 118). cibõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Alimentar, nutrir (Suet. Tib. 72, 2). cibor, -āris, -āri, v. dep. intr. Tomar ali. mento, nutrir-se (Apul. Apol. 26, 8).

cibõrium, -I, subs. n. Cibório, copo de duas asas (semelhante às vagens da fava do Egito) (Hor. O. 2, 7, 22). cibus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1)' Alimento, comida (do homem, animais e plantas), cibo (Cíc. Tusc. 2, 64)'. Dai: 2) Seiva (Lucr. 1, 352). II — Sent. u. gurado: 3) Alimento, estimulante (Ov. Met. 6, 480). 4) Isca, engodo (Tib. 2, 6, 24). Cibyra, -ae, subs. pr. f. Cíbira, cidade da Cilícia e da Panfília (Cíc. Verr. 4, 30).

Cibyrāta, -ae, subs. m. e f. Cibirata, de Cilícia (Cíc. Verr. 4, 30). cibyrāticus, -a, -um, adj. De Cíbira (Cia At. 5, 21). cicāda, -ae, subs. f. Cigarra (Verg. Buc. 2, 13). cicātricõsus, -a, -um, adj. I — Sent. pró-prio: 1) Coberto de cicatrizes (Sên. Ir. 2, 35, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito emendado (falando de um escrito), (Quint. 10, 4, 3).

cicātrix, -leis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cicatriz (Cíc. De Or. 2, 124). II Sent. figurado: 2) Cicatriz (Cíc. Agr. 3, 4). III— Sent. diversos: 3) Esfola-dela feita numa árvore (Plín. H. Nat 17, 235). 4) Rasgão, buraco, fenda (Plín. H. Nat. 34, 63).

cicer, -êris, subs. n. I — Sent. próprio: D! Chícharo, grão de bico (Plaut. Bac. 767). II — Sent. figurado: 2) Homem do povo (Hor. A. Poét. 249). Obs.: pL desusado.

Cicèrõ, -õnis, subs. pr. m. Cícero. 1) Marco Túlio Cícero, o mais brilhante orador de Roma (Quint. 10, 1, 105). 2) «Quintus Cicero» — Quinto Cícero, seu irmão (Cíc. Q. Fr. 1, 1). 3) «Marcus Cicero» — Marco Cícero, seu filho (Cíc. At. 16,

3, 2). 4) E ainda «Quintus Cícero» — Quinto Cícero, seu sobrinho (Cic. At. 16, 1,6).

Cicerõnês, subs. pr. m. pl. Sent. figurado: Cíceros, oradores eloqüentes como Cícero, ou comparáveis a Cícero (Sên. Ciem. 1, 10).

Cicerõniãnus, -a, -um, adj. Ciceroniano, de Cícero (Sên. Contr. 7, 2, 12).

cichorêum, -I, subs. n. (cichorium, -I), Chicória (Hor. O. 1, 31, 16).

Cicirrus, -i, subs. pr. m. Cicirro, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 5, 52).

Cicõnês, -um, subs. loc. m. Cícones, povo da Trácia (Verg. G. 4, 519).

cicõnia, -ae, subs. f. Cegonha (Hor. Sát. 2, 2, 49).

cícur, -uris, adj. Domesticado, manso, doméstico (falando de animais) (Cíc. Nat. 2, 99).

Cicurini, -õrum, subs. pr. m. Cicurinos, sobrenome da família dos Vetúrios (Varr. L. Lat. 7, 91).

1 cicuta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cicuta (Pérs. 4, 2). II — Daí: 2) Flauta rústica (Verg. Buc. 5, 85).

2. Cicuta, -ae, subs. pr. m. Cicuta, sobrenome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 69).

ciêõ, -ês, -êre, civi, citum, ou ciõ -ís, -Ire, cívi citum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, mover, (Cíc. Tusc. 1, 54). II — Daí: 2) Mandar vir, chamar, invocar, apelar, nomear (Tác. Hist. 5, 17). III Empregos especiais: 2) Na língua jurídica: Citar, citar judicialmente (em justica) (T. Lív. 10, 8, 10). 4) Na língua militar: animar (T. Lív. 1, 21, 2). 5) Por extensão: excitar, provocar, abalar, agitar (Cíc. Nat. 2, 81). 6) Soltar (gritos, gemidos, sons), proferir palavras (Lucr. 5, 1060). Obs.: As formas de cio são usadas quando ao ..e- do tema se segue outra vogai. Ex.: cio em vez de cieo, ciam em vez de cieam.

Cièros, -i, subs. pr. m. Cíero, cidade da Tessália (Catul. 64, 35).

Cilícês, -um, subs. loc. Cilicianos, habitantes da Cilicia (Cés. B. Civ. 3, 101, 1).

Cilicia, -ae, subs. pr. f. Cilícia, região da Ásia Menor, transformada em província romana, que teve Cícero como pro-cônsul, de 52 a 50 a.C. (Cíc. Fam. 15, 1, 2). Ciliciênsis, -e, adj. Ciliciense, da Cilícia (Cic. Fam. 13, 67,1).

cilicíum, -I, subs. n. Tecido grosseiro de pêlo de cabra (da Cilícia) (Cíc. Verr. 1, 95).

Cilicíum maré, subs. pr. n. Mar da Cilícia, uma parte do Mediterrâneo (Plín. H. Nat. 5, 96).

Cilicius, -a, -um, adj. Cilício, da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

1. Cilix, -icis, subs. pr. m. Cilice, filho de Agenor, que deu o nome à Cilícia (Cíc. Fam. 3, 1, 2).

2. Cilix, -leis, adj. m. Da Cilícia, cilício (Lucr. 2, 416).

Cilla ae subs. pr. f. Cila, cidade da Tróade (Ov. Met. 13, 174). Cilnius, -I, subs. pr. m. Cílnio, nome de uma família nobre da Etrúria, da qual descendia Mecenas (T. Lív. 10, 3). Cilo -õnis, subs. pr. m. Cilão, sobrenome romano (Tác. An. 12, 21).

1. Cimber, -bri, subs. pr. m. Túlio Címber, um dos assassinos de César (Cíc. Phil. 2, 27).

2. Cimber, -bri, adj. m. Cimbro (Ov. P. 4, 3, 45).

Cimbii, -õrum, subs. pr. m. Címbios, cidade da Bética (T. Lív. 28, 37).

Cimbri, -õrum, subs. loc. m. Cimbros, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 33, 4).

Cimbricê, adv. Ao modo dos cimbros (Quint. Decl. 3, 13).

Cimbricus, -a, -um, adj. Dos Cimbros (Cíc. De Or. 2, 266).

Cimetra, -ae, subs. pr. f. Cimetra, cidade do Samnio (T. Lív. 10, 15, 6).

Cimex, -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percevejo (Catul. 23, 2). II — Sent. figurado: 2) Termo de injuria (Hor. Sát. 1, 10, 78).

Ciminius, -a, -um, adj. Do Címino (T. Lív. 9, 36).

Ciminus, -i, subs. pr. m. Címino, montanha («Ciminus Saltus») e lago («Ciminus Lacus») da Etrúria (Verg. En. 7, 697).

Cimmeríi, -õrum, subs. loc. m. Cimérios. 1) Povo da Cítia (Plín. H. Nat. 6, 35). 2) Povo fabuloso da Itália (Cíc. Ac. 2, 61).

Cimmeríum, -I, subs. pr. n. Cimério, antiga cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 61).

Cimõlus, -I, subs. pr. f. Cimolo, uma das ilhas Cidades, no mar Egeu (Ov. Met. 7, 463).

Cimõn, -õnis, e Cimo, -õnis, subs. pr. m. Címon (ou Cimão), general ateniense (C. Nep. Cim. 1); (V. Máx. 5, 4, 2).

1. cinaedus, -a, -um, adj. Dissoluto, torpe, efeminado, pederasta (Catul. 10, 24).
2. cinaedus, -i, subs. m. Devasso, pederasta (Juv. 2, 10).
Cinăra, -ae, subs. pr. f. Cinara, nome de mulher (Hor. Ep. 1, 7, 28).
1. cincinnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cabelos anelados (Cic. Sest. 26). II — Sent. figurado: 2) Cometa (Cic. Nat. 2, 14).
2. Cincinnātus, -i, subs. pr. m. Lúcio Quín-cio Cincinato, o ditador (Cic. C. M. 561; (T. Lív. 3, 25).
cincinnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Anel de cabelo (Cic. Pis. 25). II — Sent. figurado: 2) Ornato artificial (de estilo) (Cic. De Or. 3, 100).
Cinciõlus, -i, subs. pr. m. Cincíolo (dim. de Cíncio) (Cíc. De Or. 2, 286).
1. Cincius, -a, -mn, adj. De Cíncio (Cíc. C. M. 10).
2. Cincius, -í, subs pr. m. 1) Lúcio Cíncio Alimento, historiador latino (T. Lív. 21, 38, 3). 2) Marco Cíncio Alimento, tribuno da plebe, autor da Lei Cíncia (Cíc. De Or. 2, 286). 3) Nome de um amigo de Ático (Cíc. At. 1, 1, 1).
cinctüra, -ae, subs. f. Cintura, cinta (Quint. 11, 3, 139).
1. cinetus, -a, -um, part. pass de cingo.
2. cintus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de se cingir, modo especial de cingir a toga: cinetus Gabinus (Verg. En. 7, 612) «maneira de cingir a toga como os habitantes de Gábios». II— Daí: 2) Cintura, cinto (Suet. Ner. 51).
cinctütus, -a, -um, adj. Cingido, que traz a túnica chamada «cinetus» (Hor. A. Poét. 50).
Cinêãs, -ae, subs. pr. m. Cíneas, embaixador enviado por Pirro a Roma (Cic. Tusc. 1, 59).
cinefãctus, -a, -um, adj. Reduzido a cinzas (Lucr. 3, 904).
cinerārius, -i, subs. m. O que frisa os cabelos (fazendo aquecer o ferro na cinza, cabeleireiro (Catul. 61, 138).
Cinga, -ae, subs. pr. f. Cinga, ribeiro da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 48, 3).
Cingetõrix, -ígis, subs. pr. m. Cingetori-ge. 1) Chefe dos tréviros (Cés. B. Gal. 5, 3, 2). 2) Chefe bretão (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).
Cingilia, -ae, subs. pr. f. Cingília, cidade dos Vestinos (T. Lív. 8, 29).
cingõ, -is, -ére, cinxi, cinetum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, rodear com um cinto (Cíc. Scaur. 10). Daí: 2) Rodear, envolver, revestir (Cíc. Nat. 3, 94). Empregos especiais: 3) Na linguagem militar: Proteger, cobrir (Cés. B. Civ. 1, 83, 2). II — Sent. figurado: 4) Ter ao lado, ter junto de si, estar ao lado (T. Lív. 40, 6, 4). 5) Passiva: Cin-gir-se, armar-se (Verg. En. 11, 486). Obs.: Constrói-se com abl. cingüla, -ae, subs. f. Cilha, cintura (Ov. Rem. 236).
1. cingülum, -I, subs. n. Cintura (Verg. En. 1, 492).
2. Cingülum, -i, subs. pr. n. Cíngulo, cida de do Piceno (Cés. B. Civ. 1, 15, 2).
cingulus, -i, subs. m. Faixa de terra (Cíc. Rep. 6, 21).
cinis, -éris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cinza (Suet. Tib. 74). Daí: 2) Cinzas dos mortos, restos mortais (Cíc. Quinct. 97). 3) Ruína, cinzas (da cidade) (Cíc. Cat. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Morto, defunto (Fedr. 3, 9, 4). 5) Morte (Marc. 1,2).
Cinna, -ae, subs. pr. m. Cina. 1) Lúcio Cor-nélio Cina, cônsul juntamente com Mário (Cíc. Tusc. 5, 54). 2) Nome de um conspirador perdoado por Augusto (Sên. Clem. 1, 9, 1). 3) Hélio Cina, poeta, amigo de Catulo (Catul. 10, 31).
cinnamõmum (cinnāmum, cinnāmon), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cane-leira,, canela (Ov. Met. 10, 308). II — Sent. figurado: 2) Termo de carícia (Plaut. Curc. 100).
Cinnānus, -a, -um, adj. De Cina (Suet. Cal. 60).
cinxi, perf. de cingo.
Cinyphius, -a, -um, adj. Do Cínife (Verg. G. 3, 312).
Cinyps, -ypis (yphis), subs. pr. m. Cínife, rio da Libia (Plín. H. Nat. 5, 25).
Cinyrãs, -ae, subs. pr. m. Cíniras, pai de Adônis e rei de Chipre (Ov. Met. 10, 299).
Cinyrêíus, -a, -um, adj. De Cíniras (Ov. Met. 10, 369).
Cinyria, -ae, subs. pr. f. Ciniria, cidade de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).
ciõ = ciéo.
Cipius, -I, subs. pr. m. Cípio, nome de homem (Cíc. Fam. 7, 24, 1).
cippus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marco, poste (Varr. L. Lat. 5, 143). II — Daí: 2) Pedra funerária (Hor. Sát. 1, 8, 11). Na língua militar: 3) Estaca agucada espetada no chão para impedir o avanco das tropas inimigas (Cés. B. Gal. 7, 73, 4).

Ciprius ou Cyprius Vicus, subs. pr. m. Rua de Roma (T. Lív. 1, 48, 6).

Cipus (Cippus), -I, subs. pr. m. Cipó, nome de personagem lendária (Ov. Met. 15, 565).

1. circā, prep. (acus.) I — Sent. próprio: 1) Em volta de, circa urbem (T. Lív. 7, 38, 7) «em volta da cidade». II — Dai: 2) Ao pé de, nas imediacões de: circa montem Amanum (Cés. B. Cív. 3, 31, 1)«nas imediacões do monte Ama-no». 3) À roda de, por (com idéia de movimento de um lugar para outro), de todos os lados: circa domos ire (T. Lív. 26, 13, 1) «ir por todas as casas em volta». 4) Sent. temporal: Pouco mais ou menos, cerca de, quase: circa eamdem horam (T. Lív. 42, 57, 10) «mais ou menos na mesma hora». 5) Com nomes de número: cerca de: oppida circa septua-ginta (T. Lív. 45, 34, 6) «cerca de 70 fortalezas». III — Sent. figurado: 6) A respeito de, acerca de, para com (época imperial): omne tempus circa Thyestem consumere (Tác. D. 3) «consagrar todo tempo acerca de Tiestes».

2. circā, adv. 1) Em redor, em toda a volta, em circulo: montes qui circa sunt (T. Lív. 1, 4, 6) «montanhas que estão em redor». Daí: 2) De uma parte e de outra, de todos os lados: duabus circa portis (T. Lív. 23, 16, 8) «nas duas portas, de uma parte e de outra». 3) Na vizinhanca de, próximo, vizinho: urbes circa subegit (T. Lív. 30, 9, 2) «subme teu as cidades na vizinhanca».

3. Circa, -ae, subs. f. v. Circe (Hor. Ep. 1, 2, 23).

Circaeus, -a, -um, adj. 1) De Circe (Cic Caecil. 57). 2) De Circeios (Verg. En. 7, 10).

Circê, -ês, subs. pr. f. Circe, célebre feiti ceira, filha do Sol, a qual transformava os homens em animais (Cíc. Nat. 3, 54).

Circêii, -õrum, subs. pr. m. Circeios, cida de e promontório do Lácio, onde morava Circe (T. Lív. 1, 56, 3).

Circêiênsês, -íum, subs. loc. m. Circeien-ses, habitantes de Circeios (Cíc. Nat. 3, 48).

circenses, -ium, subs. m. pl. Jogos de circo (Juv. 10, 81).

circênsis, -e, adj. Circense, do circo (Cíc. Verr. 4, 33); (Marc. 14, 160).

circinõ, -ãs, -ârê, -āvi, atum, v. tr. 1) Sent. próprio: Formar um círculo em volta de, arredondar, formar em círculo (Plín. H. Nat. 17, 88). 2) Percorrer formando círculo (Ov. Met. 2, 721).

circinus, -i, subs. m. Compasso (Cés. B. Gal. 1, 38, 4).

1. circiter, adv. 1) Em toda a volta, em todos os sentidos, em todas as dimensões (Plín. H. Nat. 13, 85). 2) Quase, pouco mais ou menos: circiter pars quarta (Sal. C. Cat. 56) «pouco mais ou menos a quarta parte».

2 circiter, prep. com acus. 1) Nas vizinhancas de, próximo de: circiter haec loca (Paut. Cist. 677) «nas vizinhancas destes logares». 2) Cerca de, perto de, por volta de: circiter meridiem (Cés. B. Gal. 1, 50, 2) «por volta de meio dia».

circitõ, -ās, -āre, v. tr. Perturbar, agitar, fazer andar à roda (Sên. Ep. 90, 19).

circlus, forma sinc. de circülus (Verg. G. 3, 166).

circuèõ = circumêo.

circuitíõ, v. circumitio.

1. circuítus, -a, -uni, part. pass. de cir-cuéo ou circumêo.

2. circuitus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acão de ir à volta de, movimento de rotacão (Cíc. Nat. 2, 49). II Sent. figurado: 2) Contorno, circunferência (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). 3) Volta, desvio (Cés. B. Gal. 1, 41, 4). Na língua retórica: 4) Período (Cíc. Or. 204). 5) Perífrase (Marc. 11, 15).

circuivi, perf. de circuêo ou circiunéo. circulātim, adv. Por grupos (Suet. Cés. 84, 5). circulātor, -õris, subs. m. Saltimbanco, charlatão (Sên. Ep. 29, 5). circulātõrius, -a, -um, adj. De charlatão (Quint. 2, 4, 45). circulairix, -ícis, adj. Charlatā (Marc. 10, 3, 2). circulātus, -a, -um, part. pass. de circülor. circülor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Circular, formar um círculo, reunir se em círculo (Cíc. Br. 200). 2) Fazer-se de charlatão (Sên. Ep. 52, 8). circülus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (Cíc. Nat. 2, 47). Daí: 2) Círculo (zona do céu), órbita (de um . astro)" (Plín. H. Nat. 18, 230); (Cíc. Rep. 6, 15). Objetos em forma circular: 3) Anel (Suet. Aug. 80). 4) Bolo (Varr. L. Lat. 5, 106). II — Sent. figurado: 5) Reunião, assembléia, circulo (Cíc. At. 2, 18).

1. **circum,** prep. I — Sent. próprio: 1) Em volta de, em torno de: **terra** circum **axem** se **convertit** (Cíc. Ac. 2, 123) «a terra gira em torno de seu eixo». II — Daí: 2) Ao pé de, nas imediacões de (sent. local): **circum haec loca commorabor** (Cíc. At. 3, **17, 2)** «demorar-me-ei nas imediacões destes lugares». 3) Ao **pé** de, ao lado de (falando de pessoas): **Hectora circum pugnas obibat** (Verg. En. 6, 166) «ao lado de Heitor tomava parte nos combates». 4) Por (com idéia de movimento de um lugar para outro ou de uma pessoa para outra): **concur**sare **circum tabernas** (Cíc. Cat. 4, 17) «correr de um lado para outro por to das as tabernas».

2. **circum,** adv. 1) À roda de, em volta de, em torno de, de todos os lados (Cés. B. Civ. 2, 10, 1). 2) Dos dois lados, de ambas as partes, em todos os sentidos (Tác. An. 4, 74).

1. circumāctus, -a, -um, part. pass. de **circumāgo.**

2. **circumāctus, -üs,** subs. m. 1) Acão de andar à volta (de um centro ou de um eixo) (Plín. H. Nat. 28, 141). 2) Termo de astronomia: revolucão (Sên. Nat. **7,** 2, 2).

circumāgõ, -is, -êre, circumêgi, circumāc-tum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Conduzir em volta, levar em redor (Varr. L. Lat. 5,143). 2) Daí: Fazer dar a volta, voltar, modificar (T. Lív. 1, 14, 6). II — Empregos especiais — Passiva: 1) Executar o movimento circular (tra tando-se de astro), girar sobre si mes mo (Lucr. 5, 883). 2) Voltar-se para um e outro lado, dar uma volta (Hor. Sát. 1, 9, 17). 3) Deixar-se levar (sent. figu rado) (T. Lív. 44, 34, 4). 4) Locucões: se **circumagere** — executar o movimen to circular (tratando se de astro), gi rar sobre si próprio, passar, virar-se, voltar-se (T. Lív. 23, 39, 4). 5) Ser liber tado, ser alforriado (isto porque o se nhor, ao alforriar o escravo, o tomava pela mão direita e o fazia girar em tor no de si mesmo em sinal de alforria) (Sên. Ep. 8, 7).

circumamplêctor (circum amplêctor), -éris, -ecti, -plêxus sum, v. dep. tr. Abra car, rodear (Verg. Buc. 3, 45).

circumārõ, -ās, -āre, **-āvi,** v. tr. Lavrar em roda, encerrar em um círculo feito com o arado **(T. Lív.** 2, 10, 12).

circumcaesüra, -ae, subs. f. Contorno exterior (dos corpos) (Lucr. 3, 219),

circumcidi, perf. de **circumcldo. circumcídõ, -is, -êre, -cidi, -císum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Cortar em volta, aparar, podar (Cíc. Fin. 5, 39). 2) Daí: Circuncidar (Petr. 102, 14). II — Sent. figurado: 3) Reduzir, diminuir, suprimir (Cíc. Fin. 1, 44).

circumcingõ, -is, -ére, -cinxi, -cinctum, v. tr. Cercar, cercar por todos os lados (S. It. 10, 2).

circumcisê, adv. Com concisão, coneisa-mente (Quint. 8, 3, 81).

circumclsus, -a, -um. I — Part. pass. de **circumcido.** II — Adj. 1) Escarpado abrupto, alcantilado (Cés. B. Gal. 7, 36, 5). Daí: 2) Abreviado, curto, reduzido conciso (Plín. Ep. **1, 20,** 4).

circumclaudõ = circumclüdo.

circumclausus ou **circumclüsus, -a, -um,** part. pass. de **circumclüdo.**

circumclüdo, -is, -êre, -clusi, -clüsum, v. tr. Fechar por todos os lados, encerrar, cercar (Cés. B. Civ. 3, 30, 7).

circumclüsi, perf. de **circumclüso.**

circumcõlõ, -is, -ére, v. tr. Habitar **em** roda de, habitar nas proximidades de, à margem de **(T. Lív.** 5, **33, 10).**

circumcumülõ, ās, -āre, **v.** tr. Acumular em volta (Estac. Theb. 10, 655).

circumcürrõ, -is, -ère, v. intr. **I** — Sent. próprio: 1) Correr em volta de, ir em roda (Quint. 1, 10, 41). II — Sent. fi-gurado: 2) Circular (Quint, 2, 21, 7).

circumcürsõ, -ās, -āre, **-āvi, -atum** (freq. de **circumcürrõ),** v. tr. e intr. **I — Tr.:** 1) Correr em volta de, percorrer (Catul. 68, 133). II — Intr. 2). Correr por toda parte, andar por aqui e ali, andar à roda, girar: **hac illac circumcursa** (Ter. Heaut. 512) «corre para cá e para lá (por toda parte)».

circumdātus, -a, -um, part. pass. **de cir-cümdo.**

circumdédi, perf. de **circümdo.**

circümdõ, -ās, **-āre, -dédi, -dātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr em volta, colocar, dispor em volta (Cés. B. Gal, 7, 72, 4); (T. Lív. 36, 45, 8). Daí: 2) Rodear, cercar, encerrar (Cíc. Fam. 15, 4, 10). II — Sent. figurado: 3) Limitar, fechar, circunscrever (Cíc. De Or. 1, 264). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com. abl; com duplo acus..

circumdücõ, -is, -ère, -düxi, -düctum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Conduzir em volta, levar à roda (Cés. B. Gal. 1, 38, 4). 2) Cercar, fazer **um** círculo em vol-

ta (Varr. L. Lat. 5, 143). II — Sent. figurado: 3) Embair, enganar, iludir, lograr, surripiar (Plaut. Bac. 311). 4) Na língua dos gramáticos: Alongar uma sílaba na pronúncia (Quint. 12, 10, 33). 5) Na língua dos rétores: Desenvolver (Quint. 9, 4, 124). Obs. Constrói-se com acus. e com duplo acus. Imperat. are. circumduce (Plaut. Mil. 221).

circumductĩõ, -õnis, subs. f. Velhacaria (sent. figurado) (Plaut. Capt. 1031).

circumdüctum, -I, subs. n. Período (termo de retórica) (Quint. 9, 4, 22).

1. circumdüctus, -a, -um, part. pass. de circumdüco.

2. circumdüctus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contorno (de uma figura) (Quint. 1, 10, 43). II — Daí: 2) Movimento circular (dos astros) (Macr. Somn. 2, 1, 5).

circumdüxi, perf. de circumdüco.

circumêgí, perf. circumāgo.

circumêõ ou circuéõ, -is, -Ire, -Ivi (ou ii) -itum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ir em roda de, rodear, cercar, envolver, a) Intr. (Plín. Ep. 5, 6, 31); b) Tr. (Ov. Met. 7, 258). 2) Ir à roda, andar à roda, contornar, flanquear (tr.) (Cés. B. Gal. 7, 87, 4). II — Daí: 3) Percorrer solicitando, solicitar, ir de casa em casa (T. Lív. 1, 9, 14) (intr.). III — Sent. figurado: 4) Embair, enganar, lograr (Plaut. Ps. 899). 5) Usar de circunlóquios (rodeios), exprimir por meio de perífrases (Quint. 8 pr. 24). Obs.: Constrói-se com acus. ou intran-sitivamente. Inf. pass. are. circumirier (Plaut. Cure. 451).

circumequitõ, -ās, -āre, -avi, -atum, v. tr. Ir a cavalo em roda de, dar a volta a cavalo, cavalgar em volta de (T. Lív. 10, 34, 7).

círcumêrrõ, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Intr.: Dar a volta em torno de, girar, errar em volta de (Sên. Contr. 2, 1, 7). II — Tr.: (Verg. En. 2, 599).

circumférõ, -fers, -ferre, -tüli, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar em volta de, levar à volta, levar em roda, mover circularmente (Verg. En. 10, 886/ 887). Daí: 2) Levar de um lado para outro, fazer andar de mão em mão, fazer circular (Suet. Cés. 85); (Cíc. Verr. 2, 104). II — Sent. figurado: 3) Divulgar, propalar, difundir, publicar (T. Lív. 43, 17, 2). 4) Na passiva reflexiva: Mover-se circularmente, mover-se em torno de (Cíc. De Or. 3, 178).

circumflêctõ,, -is, -êre, -flêxí, -flêxum, v. tr. Descrever um círculo, percorrer à volta de (Verg. En. 5, 131).

circumflêxi, perf. de circumflêctõ.

circumflõ, -ās, -āre, v. tr. e intr. Soprar em volta, soprar para todos os lados (sent. próprio e figurado) (Estác. Theb. 11, 42); (Cíc. Verr. 3, 98).

circumflüens, -êntis. I — Part. pres. de circumflüo. Em sent. próprio: 1) Circulante, circunfluente (Apul. Met. 9, 11). II — Adj. Abundante, rico (Cíc. Br. 203).

circumflüo, -is, -êre, -flüxi, -flüxum, v. intr. e tr. I — Tr.: 1) Correr em volta de, rodear, circundar, circunfluir (Ov. Met. 13, 779). II — Intr.: 2) Sent. próprio: Sair do leito, transbordar (Plín. H. Nat. 2, 163). 3) Sent. figurado: Estar na abundância, ser abundante, transbordar, estar repleto (Cíc. At. 2, 21, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; quando intr. pode aparecer com abl, sendo de notar que o sent. próprio é muito raro.

circumflüus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre em roda (Ov. Met. 1, 30). Daí: 2) Rodeado de água (Ov. Met. 15, 624). II — Sent. figurado: 3) Cercado, rodeado, bordado (Estác. Theb. 6, 540).

circumflüxi, perf. circumflüo.

circiunforānêus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Das proximidades do fórum (Cíc. At. 2, 1, 11). II — Daí: 2) Que percorre os mercados, circumforâ-neo, ambulante (Cíc. Clu. 40).

circumfrémõ, -is, -êre, -fremüi, v. tr. e intr. Fazer barulho em volta de, bra-mir em volta de (Sên. Marc. 7, 2).

circumfremüi, perf. de circumfremo.

circumfüdí, perf. de circumfündo.

circumfulgéo, -ês, -êre, -fülsi, -fulsum, v. tr. Brilhar em volta de (Plín. H. Nat. 2, 101).

circumfüsi, perf. de circumfulgéo.

circumfündo, -is, -êre, -füdi, -füsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Circunfundir, derramar em volta, espalhar (Cat. Agr. 93). II — Daí: 2) Envolver, rodear, cercar (Cíc. Nat. 2, 17). 3) Pass.: Espalhar-se por toda a volta (Cés. B. Gal. 7, 28, 2). 4) Reflex.: Espalhar-se por toda a volta, envolver (com dat.) (T. Lív. 29, 34, 14).

circumfüsus, -a, -um, part. pass. de circumfündo.

circumgémō, -is, -êre, v. intr. Roncar (gemer) em volta, bramir em volta (Hor. Epo. 16, 51).

circumgêstō, -ās, -āre, v. freq. tr. 1) Vender de rua em rua, andar a vender. Daí: 2) Espalhar notícias, circular (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

circumgredíor, -éris, -grêdi, -grêssus sum, v. dep. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Fazer a volta de (A. Marc. 16, 12, 59). II — Sent. figurado: 2) Investir, acometer de todos os lados (Tác. An. 2, 25).

circumgrêssus, -a, -um, part. pass. de **circumgredíor.**

circumiciō = circumjicío .

circumíens, circumeuntis, part. pres. de **circumêo.**

circuminjicíō (circuminicío), -is, -êre ,v. tr. Lancar em redor (T. Lív. 25, 36, 5). Nota: É igual a **circumjicío.**

circumitio, -ōnis, stibs. f. (circuitío). I — Sent. próprio: 1) Ronda, patrulha (T. Lív. 3, 6, 9). Daí: 2) Contorno, curva (A. Marc. 24, 2, 2). **II** — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, rodeio, sutileza (Cíc. Div. 2, 40).

1. **circumítus, -a, -um,** part. pass. de **cir cumêo.**

2. **circumítus, -fls, v. circuítus 2.**

circumjacêō, -ês, **-êre,** v. intr. Estar estendido em volta ou perto, estender-se ao pé de, jazer em volta de, circunjazer estar colocado em roda de (Tác. An. 2, 72). Obs.: Constrói-se também com dat..

circumjêci, perf. de **circumjicío.**

1 **circumjêctus, -a, -um. I** — Part. pass. **de circumjicío. II** — Tomado substan-tivamente — no **pl.** n.: **circumjecta, -ōrum:** regiões circunvizinhas, imediacões (Tác. An. 1, 21).

2. **circumjêctus, -fls,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acão de envolver, rodear (Cíc. poet. Nat. 2, 65). **II** — Daí: 2) Circuito, cerca, âmbito (Cíc. Rep. 2, **11).**

circumjicío (circumicio), -is, -êre, -jêci, -jêctum, v. tr. 1) Lancar em roda, pôr ao redor, colocar em volta (Cíc. Div. 2, 62). 2) Rodear, cercar, envolver (Cíc. Tim. 26). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. Aparece também na voz pass. com acus. por causa de **circum.**

circumlatrō, -ās, **-āre,** v. tr. **1)** Ladrar em redor de alguém, ladrar junte de alguém (A. Marc. 22, 16, 16); (cf. Son. Marc. 22, 5). **2) Intr.:** Fazer **ruído** em volta de.

circumlâtus, -a, -um, part. pass. de **circumfêro.**

circumlêví, perf. de **circumlíno.**

circumligātus, -a, **-um,** part. pass. de **cir. cumligo.**

circumligō, -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. Ligar em volta, rodear, ligar uma coisa à outra (Verg. En. 11, 555). Obs.: Constrói-se com acus. e abl, e acus. com dat.

circumlíno, -is, -êre, -lêví (ou **livi), -litum** ou **circumliniō, -is, -ire, -linivi,** -Uni. **tum,** v. tr. üntar em volta, revestir com uma camada, embocar em volta (Cic. Tusc. 1,108). Obs. Constrói-se com acus. e abl; com acus. e dat. As formas de **circumliniō** não são clássicas.

circumlitus, -a, -um, part. pass. **de circumlíno.**

circumlocfitiō, -ōnis, subs. f. Circunlo-cucão, perifrase **(A.** Gél. **3, 1, 5).**

circumlôcens, -êntis, part. pres. do desus. **circumlucêo.** Que **brilha** em volta (Sên. Marc. 2, 5).

circumlüō, -is, -êre, v. tr. Banhar em volta de, banhar (T. Lív. 25, 11, 1).

circumluvíō, -ōnis, subs. f. e **circumlu-víum, -i,** subs. n. Nateiro, lodacal (Cic. De Or. 1, 173).

circummisí, perf. de **circummitto.**

circummissus, -a, -um, part. pass. de **circummitto.**

circummittō, -is, -êre, -mísí, -míssum, v. tr. Enviar em toda a volta, enviar por toda parte (Cés. **B. Gal. 7,** 63, 1).

circummoeniō = circummunío.

circummugíō, -Is, -ire, v. tr. Mugir em volta (Estác. Theb. 7, 753).

circummuníi (circummunívi), perf. de circummunio.

circummuníō (circummoeniō), -is, -ire, -muníví (ou **-munii), -munitum,** v. tr. Cercar de fortificacões, fortificar em volta, bloquear (Cés. B. Cív. 1, 81, **6).**

circummunitio, -ōnis, subs. f. Circunva-lacão, obras de circunvalacão (Cés. B. **Cív. 1, 19, 4).**

circummünitus, -a, -um, part. pass. de **circummunio.**

circumnavigō, -ās, -āre, -āvi, v. **tr.** Navegar em torno de **(Vel.** 2, 106, 3).

circumpadānus, -a, -um, adj. Que **é vizinho** do **Pó, que** vem das **proximidades** do **Pó (T.** Lív. **21, 35, 9).**

circumplaudō, -is, -êre, v. tr. Aplaudir em volta **de,** aplaudir **por toda a volta (Ov. Trist. 4, 2, 49),**

Circumplêctor, -èris, -plêctí, -plêxus sum, v dep. tr. Abraçar, cingir, rodear (Cés. B Gal. 7, 83. 2)- Obs.: A forma ativa circumplecto etc. é arcaica e da deca dência (Plaut. As. 6491 ;(A. Gél. 15, 1, 6).

circumplêxus, -a, -um, part. pass. de circumplêctor.

circumplicatus, -a, -um, part. pass. de circumplico-circumplicõ, -ãs, -ãre, -avi, -atum, v. tr. Envolver com as suas roscas, enroscar, enrolar (Cic. Div. 2, 62).

circumpõnõ, -is, -ponêre, -posüí, -posltum, v tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em volta, colocar ao redor (Tác. An. 14. 15), II — Dai: 2) Servir em volta, à mesa (Hor. Sát. 2, 4, 75). Obs.: Constrói-se com acus. e dat..

circumpositus, -a, -um, part. pass. de circumpõnõ.

circumposüi, perf. de circumpõnõ.

circumrêtíô, -is, ire, -ivi, -Itum, v. tr. Sent. próprio e figurado: Cercar com redes, apanhar em uma rede, enredar, embaracar (Cic. Verr. 5, 150).

circumrêtitus, -a, -um, part. pass. de circumrêtíô.

circumrõdõ, -is, -êre, -rõsi, -rõsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Roer em volta, roer (Cic. At. 4, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Dilacerar, caluniar, difamar (Hor. Ep. 1, 18, 82).

circumrõrans, -ãntis, adj. Aspergindo em volta, borrifando (Apul. Met. 11, 23).

circumsacpiõ, -s, -Ire, -saepsi, -saeptum, v. tr. 1) Rodear, cercar (T. Lív. 1, 49, '2). Daí: 2) Sitiar (Cic. Har. 45).

circumsaepsi, perf. de circumsaepío.

cireumsaeptus, -a, -um, part. pass. de circumsaepío.

circumscindõ, -is, -êre, v. tr. Rasgar em volta, dilacerar (T. Liv. 2, 55, 5).

circumscribõ, -is, -êre, -scripsi, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tracar um circulo em volta, circunscrever, rodear (Cic. Phil. 8, 23). Daí: 2) Limitar, circunscrever, restringir, abreviar (Cic. Mil. 88). II — Sent. figurado: 3) Da idéia de limitar passou à de: Definir, explicar, interpretar, interpretar capciosamente (Plín. Ep. 8, 18, 4). Daí: 4) Enganar, iludir, sofismar, lograr (Cic. Com. 24). 5) Revogar, suspender, (um magistrado), impedir alguém de exercer um cargo, eliminar, afastar (Cic. Verr. 2, 149).

circumscrípsi, perf. de circumscribõ.

circumscriptê, adv. 1) Com limites precisos, de modo preciso (Cic. Nat. 2, 147). Na língua retórica: 2) Em frases periódicas, i. é, por períodos (Cic. Or. 221).

circumscriptíõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Círculo tracado em volta (Cic. Phil. 8, 23). Daí: 2) Circuito, contorno, extensão circular (Cic. Tusc. 1, 45). 3) Espaco medido, espaco determinado (Cic. Nat. 1, 21). II — Sent. figurado: 4) Astúcia, ardil, dolo (Sên. Ep. 82, 22). 5) Período (termo de retórica) (Cíc. Or. 204).

circumscriptor, -õris, subs. m. Embusteiro, trapaceiro (Cic. Cat. 2, 7).

circumscriptus, -a, -um. 1) Part. pass. de circumscribõ. 2) Adj. Circunscrito, conciso (Cíc. De Or. 1, 189).

circumsècõ, -ãs, -ãre, -secüi, -sêctum, v. tr. 1) Cortar em volta (Cat. Agr. 114, 1); (Cíc. Clu. 180). 2) Daí: Circuncidar (Suet. Dom. 12).

circumsêctus, -a, -um, part. pass. de circumsècõ.

circumsecüí, perf. de circumsècõ.

circumsedêõ, -és, -êre, -sêdi, -séssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado em volta de (Sên. Ep. 9, 9). 2) Rodear, cercar (Cíc. Cat. 4, 3). Daí: 3) Sitiar, bloquear (Cíc. Phil. 7, 21). II — Sent. figurado: 4) Enganar, iludir (T. Lív. 24, 4, 4).

circumsêdi, perf. de circumsedèo.

circumsepíõ = circumsaepío.

circumsêptus = cireumsaeptus.

circumsessíõ, -õnis, subs. f. Cerco (de uma cidade) (Cíc. Verr. 1, 83).

circumsêssus, -a, -um, part. pass. de circumsedèo.

circumsidõ, -is, -êre, v. intr. Colocar-se em volta de, hostilizar, sitiar, bloquear (T. Lív. 9, 21, 6).

circumsiliõ, -is, -ire, v. intr. 1) Saltar de um lado para outro (Cat. Agr. 3, 9). 2) Assaltar por todos os lados (Juv. 10, 218).

circumsistõ, -is, -ére, -stètí, v. intr. 1) Parar em redor, estar sentado em volta de (Cíc. Verr. 5, 142). 2) Cercar (de modo hostil), bloquear, envolver (Cés. B. Gal. 7, 43, 5). Daí: 3) Envolver, invadir, apoderar-se (Verg. En. 2, 559). Obs.: Quando tr. constrói-se com acus. O perf. circumstiti é raro.

circumsõnõ, -ãs, -ãre, v. intr. e tr. 1) Intr.: Retumbar em volta, retumbar por todos

os lados, ressoar (T. Lív. 39, 10, 7); (cf. Cíc. Of. 3, 5). 2) Tr.: Retumbar em volta de, ressoar, atroar (Verg. En. 8, 474).

circumsõnus, -a, -um, adj. Que retumba em volta, circunsoante (Ov. **Met. 4,** 723).

circumspectātrix, -leis, subs. f. Aquela que olha em volta espionando, espiã (Plaut. Aul. 41).

circumspêctê, adv. Com prudência, caute losamente, com circunspecção (Sên. Ep. 110, 7). Obs.: Comp. **circumspectius** (Sên. Ben. 3, 14, 1).

circumspectiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de olhar em volta (Macr. Somn. 1, 15, 17). II — Sent. figurado: 2) Circunspecão, atencão (Cíc. Ac. 2, 35).

circumspêctõ, -ās, -āre, -āví, -atum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Olhar freqüentemente em torno de si (Cíc. Nat. 2, 126). II — Sent. figurado:
2) Estar atento (Cíc. Tusc. 1, 73). Tr.:
3) Considerar, examinar com atencão ou com desconfianca, ponderar (Tác. An. 4, 69). Daí:
4) Espiar, espreitar, procurar (T. Lív. 21, 39, 5).

1. circumspêctus, -a, -um. I — Part. pass. de **circumspicio.** II — Adj.: 1) Circuns pecto, prudente, sensato, discreto (Suet. Cl. 15, 1). 2) Distinto, notável, digno de consideracão (Ov. **F.** 5, 539).

2. cimuspêctus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acão de olhar em volta, vista de olhos por todos os lados (Plín. H. Nat. 11, 177). II — Sent. figurado: 2) Contemplacão, observacão cuidada (Ov. Trist. **4,** 6, 44).

circumspêxi, perf. de **circumspicio.**

circumspêxti = circumspexisti, 2ª pess. sg. perf. de **circumspicio.**

circumspicio, -is, -ère, -spêxi, -spêctum, v. intr. **e tr. I** — Intr.: **1)** Olhar em torno de si, lancar **a** vista em roda (Cíc. Div. 2, 72). Ser circunspecto, ser cauteloso, estar atento (Sên. Ep. 40, 11). 3) Contemplar-se, observar-se (Cíc. Par. 30). II — Trans.: 4) Olhar em torno de, percorrer com os olhos, examinar com atencão ou desconfianca, considerar (Cés. B. **Gal.** 5, 31, 4). Daí: 5) Espiar, espreitar, buscar, procurar **(T. Lív.** 5, **6,** 2); (Cés. **B.** Gal. **6,** 43, 4).

circumstantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de estar de volta em roda de (Sên. Nat. 2, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Situacão, circunstância (A. Gél. 14, 1, 14). 3) Particularidade (termo de retórica): ex circumstantia (Quint. 5, 10, 104) «segundo as particularidades (da causa)».

circumstèti, perf. de **circumsisto e de circümsto.**

circumstõ, -ās, -āre, -stéti, v. intr. e tr. **I** — Intr.: 1) Manter-se em volta, rodear (Cíc. At. 14, 12, 2). II — Trans.: 2) Rodear, sitiar, bloquear (Cíc. Cat. 1, 21). III — Sent. figurado: 3) Ameacar, rodear (Cíc. Phil. 10, 20).

circumstrepitus, -a, -um, part. pass. de **circumstrêpo.**

circumstrépõ, -is, -ère, -püi, -pitum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer ruído em volta, gritar em volta (Tác. An. 11, 31). rí
— Tr.: 2) Fazer ouvir com ruído, gritar, assediar com gritos (Tác. An. 3, 36).

circumstrepüí, perf. de **circumstrêpo.**

circumténdõ, -is, -ère, **-têntum,** v. tr. Envolver, rodear, cercar (Plaut. Mil. 235).

circumtêntus, -a, -um. part. pass. de **circumténdõ.**

circumtêrõ, -is, -ère, v. tr. Esmagar em volta, fazer grande pressão em volta **(Tib. 1, 2,** 95).

circumtêxtus, -a, -um. I — Part. pass. do desusado **circumtêxo.** II — Adj.: Tecido em volta, bordado (Verg. En. 1, 649).

circumtõnõ, -ās, -āre, -tonüi (sem supino) v. tr. Trovejar em torno, atroar em torno, fazer grande barulho em volta, aturdir (Hor. Sát. 2, 3, 223).

circumtõnsus, -a, -um, part. pass. do desus. circumtondéo. 1) Cortado em volta, cortado em redor da cabeca (Petr. 131). 2) Tratando-se de estilo: limado, burilado (Sên. Ep. 115, 2).

circumtonüi, perf. de **circumtõnõ.**

circumtúli, perf. de **circumfêro.**

circumvādõ, -is, -ère, -vāsi (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar de todos os lados (T. Lív. 10, 2, 12). **II**
— Sent. figurado: 2) Apoderar-se de, tomar, invadir **(T. Lív. 9, 40, 13).**

circumvāgus, -a, -um, adj. Que se espraia por todos os lados, que erra em redor (Hor. Epo. 16, 41).

circumvallātus, -a, -um, part. pass. de **circumvāllo.**

circumvāllõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: **1)** Fazer linhas de circunvalacão, circunvalar, bloquear, sitiar (Cés. B. Civ. 3, 43, 2). **II** — Sent. figurado: 2) Cercar, rodear (Ter. Ad. 302).

circunivāsí, perf. de **circumvādo.**

circumvectíõ, -õnis, subs. f. I — Sent próprio: 1) Transporte de mercadorias (Cíc. At. 2, 16, 4). II — Daí: 2) Movimento circular (Cíc. Tim. 29).

círcumvêctor, -âris, -āri, -vectātus sum. v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar-se em torno de, ir em volta de (T. Lív. 41, 17, 7). Daí: 2) Percorrer, visitar sucessivamente (Plaut. Rud. 33). II — Sent. figurado: 3) Expor com minúcias, descrever (Verg. G. 3, 285). Obs.: A forma ativa **circumvêcto,** etc. ocorre em Sílio Itálico (3, 291).

cireunivêctus, -a, -um, part. pass. de **circumvéhor.**

circumvéhor, -éris, -vêhi, -vêctus sum, v. dep. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Transportar-se em volta de, fazer a volta de, contornar (Cés. B. Gal. 7, 45, 2). — Sent. figurado: 2) Demorar-se em torno de, estender-se num assunto (Verg. Cir. 271). Obs.: Constrói-se com acus.

circumvêlõ, -ās, **-āre,** v. tr. Cobrir em volta, envolver (Ov. Met. 14, 263).

circumvêní, perf. de **circumvenío.**

circumveníõ, -ís, -ire, -vêni, -vêntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em volta de, rodear (Cés. B. Gal. 6, 16, 4). Daí: 2) Na língua militar: Cercar, atacar por todos os lados, sitiar, assaltar (Sal. B. Jug. 57, 2). II — Sent. figurado: 3) Oprimir, afligir (Cíc. Clu. **9).**

circumvêntus, -a, -um, part. pass. de **circumvenío.**

circumvérsor, -āris, -āri, v. dep. intr. Andar à roda, voltar-se para todos os lados (Lucr. 5, 520).

circumvêrsus, -a, -um. 1) Part. pass. de **circumvêrto.** 2) Part. pass. do desus **circumvérro,** varrido em volta (Cat. Agr. 143, 2).

circumvêrti, perf de **circumvêrto.**

circumvêrto (-võrtõ), -is, -ère, -verti, -vêrsum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Fazer girar à roda de, voltar-se em torno de (Suet. Vit. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Lograr, enganar (Plaut. Ps. 541).

circumvisõ, -is, -êre, v. tr. Examinar em volta, olhar à roda (Plaut. Amph. 1110).

circumvolātus, -a, -um, part. pass. de **circumvõlo.**

circumvolitõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. e intr. Voejar em torno, esvoacar em volta, circunvoar (Verg. G. 1, 377).

circumvõlõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. **tr.** Voar em torno de, circunvoar (Verg. En. **3,** 233).

circumvõlvi perf. de **circumvõlvo.**

circumvõlvõ, -is, -ère, -volvi, -volūtum, v. tr. 1) Circunvolver, rolar em torno de, em volta de, enrolar em volta de (Plín. H. Nat. 16, 244). Daí: 2) Percorrer (Verg. En. 3, 284). Obs.: Constrói-se somente como reflexivo ou na voz passiva.

circumvõrtõ = circumvêrto.

circus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (Cíc. Arat. 248). Daí: 2) Circo, o grande circo (de Roma) (T. Lív. 1, 35, 8). II — Sent. figurado: 3) Os espectadores (do circo) **(Juv. 9,** 144).

ciris, -is, subs. f. 1) Garca (Ov. Met. 8, 151). 2) Subs. pr. Título de um poemeto atribuído outrora **a** Vergílio.

cirrāti, -orum, subs. m. pl. Cabecas com cabelos encaracolados (falando de criancas) (Pérs. **1,** 29).

Cirrha, -ae, subs. pr. **f.** Cirra, cidade da Fócida, consagrada ao culto de Apoio (T. **Lív. 42,** 15, 5).

Cirrhaeus, -a, -um, adj. De Cirra (Luc. 5, 95).

cirrus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tufo de cabelos ou pêlos, anel de cabelo, caracol (Juv. 13, 165). Daí: 2) Topete de penas (de aves) (Plín. H. Nat. 11, 122). II — Sent. figurado: 3) Franjas (de vestido): só **no** pl. (Fedr. 2, 5, 13).

Cirta, -ae, subs. pr. f. Cirta, cidade da Numídia, hoje Constantina (Sal. B. Jug. 21, 2).

Cirtênsês, **-lum,** subs. loc. m. Cirtenses, habitantes de Cirta (Tác. **An.** 3, 74).

eis, prep. com acus. 1) Aquém de, da parte de cá (Cíc. Fam. 3, 8, 5). 2) Antes de (tratando-se do tempo) (Plaut. **Truc.** 348).

Cisalpinus, -a, -um, adj. Cisalpino, que está aquém dos Alpes (Cés. B. Gal. 6, **12).**

cisíum, -I, subs. n. Codeira de duas rodas. charrete (Cíc. **Amer.** 19).

Cismontānus, -a, -um, adj. Cismontano, que habita do lado de cá das montanhas (Plín. **H. Nat.** 3, 106).

Cispius, -i, subs. pr. m. Císpio. 1) Nome de homem (Cíc. Plane. 75). 2) Uma das colinas de Roma (Varr. L. Lat. 5, 50).

Cisrhênānus, -a, -um, adj. Cisrenano, si tuado aquém do Reno (Cés. B. Gal 6, 2, 3).

Cissêis, -idis, subs. pr. f. Cisseide, filha de Cisseu, isto é, Hécuba (Verg. En. 7, 320).

Cissêus, -èi (-êos), subs. pr. m. Cisseu. 1) Rei da Trácia e pai de Hécuba. 2) Nome de um companheiro de Turno (Verg. En. 10, 317).

Cissis, -is, subs. pr. f. Císsis, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21. 60, 7).

cisla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cesto de vime, cofre (Hor. Ep. 1, 17, 54). II — Daí: 2) Cesto usado em ai guns sacrifícios (Tíb. 1, 7, 48). 3) Urna eleitoral (Her. 1, 21).

cistêlla, -ae, subs. f. Pequena caixa ou cofre (Plaut. Rud. 1109).

Cistellāria, -ae, subs. pr. f. Título de uma comédia de Plauto.

cistellātrix, -leis, subs. f. Aquela que guarda os cofres (Plaut. Trin. 253).

cisterna, -ae, subs. f. Cisterna, reservató rio (Sên. Ep. 86, 4).

cisternínus, -a, -um, adj. De cisterna (Sên Ep. 86, 21).

cistophõros, -i, subs. m. Cistóforo, moeda de prata cujo cunho era a cesta mística de Baco (Cíc. At. 11, 1, 2).

cistúla, -ae, subs. f. Cesto pequeno (Marc. 4, 46, 13).

citātim, adv. Apressadamente, com precipitacão (B. Afr. 80, 4). Obs.: Comp. citatius (Quint. 11, 3, 112); superl. ci-tatissêmi (Quint. 1, 1, 37).

citātus, -a, -um. I — Part. pass. de cito. II — Adj.: Sent.: próprio: 1) Rápido. apressado, veloz (Cés. B. Gal. 4, 10, 3). Empregos especiais: 2) Na língua da retórica: Vivo (Quint. 11, 3, 111).

citerior, -ius, comp. de citer, adj. I — Sent. próprio: 1) Citerior, que está do lado de cá (em oposicão a ulterior) (Cíc. Prov. 36). II — Daí: 2) Mais próximo (Cíc. Leg. 3, 4). 3) Mais recente (falando do tempo) (Cíc. Farn. 2, 12, 1).

citerius, adv. Muito aquém, e daí: menos (Sên. Ir. 1, 17, 7).

Cithaerõn, -õnis, subs. pr. m. Citéron, ou Citerão, monte da Beócia, célebre por seus rebanhos. Era teatro das orgias das Bacantes (Verg. G. 3, 43); (Ov. Met. 3, 702).

cithāra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Citara (Quint. 1, 10, 13). II — Sent. figurado: 2) Canto (na lira) (Prop. 2, 10, 10). 3) Arte de tocar a citara (Verg. En. 12, 394).

citharísta, -ae, subs. m. Citarista, ou eita-redo, tocador de citara (Cíc. Verr. 1, 53).

citharistria, -ae, subs. f. Citarístria, to-cadora de citara (Ter. Phorm. 82).

citharizõ, -ās, -āre, v. intr. Tocar citara (C. Nep. Ep. 2, 1).

citharoedicus, -a, -um, adj. Relativo aos tocadores de citara (Suet. Ner. 40, 2).

citharoedus, -I, subs. m. Citaredo, cantor que canta ao som da citara (Cíc. Mur. 29).

Citiêi, -õrum, subs. loc. m. Cítios, habitantes de Cítio (Cíc. Fin. 4, 56).

Citiêus, -I, subs. m. Cítio, da cidade de Cítio (Cíc. Tusc. 5, 34).

citimus, -a, -um, adj. superl. Muito próximo, o mais próximo (Cíc. Rep. 6, 16).

Citíum, -i, subs. pr. n. Cicio. 1) Cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130). 2) Cidadc da Macedônia (T. Lív. 42, 51, 1).

Citius, -i, subs. pr. m. Cício, montanha da Macedônia (T. Lív. 43, 21, 7).

1. cito, adv. 1) Depressa, rapidamente (Cíc. De Or. 3, 146). 2) Facilmente Cíc. Br. 264). 3) Citius: mais depressa que, antes que, de preferência (Cíc. Br. 238).

2. cito, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, brandir (S. It. 4, 536). II — Sent. figurado: 2) Lancar, provocar, causar (Cíc. Tusc. 3, 24). III — No período clássico é usado na língua jurídica e política como: 1) Convocar (o Senado), chamar (T. Lív. 27, 24, 2); (Cíc. Verr. 2, 41). 2) Citar (em juízo), acusar (Cíc. Verr. 2, 97). 3) Citar como testemunha, invocar o testemunho (Cíc. Verr. 2, 146). 4) Citar, chamar as partes peran te o tribunal (Cíc. Verr. 2, 98).

1. citrā, adv. Desta parte, do lado de cá, aquém (Ov. Met. 5, 186); (Tác. Hist. 3, 23).

2. citrā, prep. com acus. I — Sent. pró prio: 1) Aquém de (Cés. B. Gal. 6, 32, 1). II — Sent. poético: 2) Sem ir até, sem atingir (Ov. Trist. 5, 8, 23). 3) Me nos que (Ov. A. Am. 3, 757). 4) Antes de (Ov. Met. 8, 365). III — Na época imperial: 5) Sem, fora de (Quint. 12, 6, 4).

citréa, -ae, subs. f. Limoeiro, tuia (Plín. H. Nat. 16, 107).

Citréum, i subs. m. Limão (Plín. H. Nat. 23, 105).
citréus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cítreo, de limoeiro, de tuia (Plin. H Nat. 15, 110). II — Daí: 2) De ma deira do limoeiro (Cic. Verr. 4, 37).
citrô, adv. empregado sempre com ultro: ultro citro (Cic. Nat. 2, 84) «lá e cá»; ultro citroque (Cic. Verr. 5, 170) «de um lado e de outro».
citrum, -i, subs. n. Madeira de cidreira, de tuia (Marc. 10, 80).
citümus, v. citimus.
citus, -a, -um, I — Part. pass. de ciéo. II _ Adj. 1) Pronto, rápido, ágil, li geiro (Cic. De Or. 3, 216). 2) Com va lor de advérbio: prontamente, sem tar dar (Verg. En. 4, 574). Obs.: Sem comp. nem superl.
Cius (Cios), -i, subs. pr. f. Cio, cidade da Bitínia (T. Lív. 32, 33, 16).
cívi, perf. de ciéo e de cio. civicus, -a, -um, adj. 1) De cidadão, civil, cívico (Ov. P. 1, 2, 126); (Cíc. Plane. 72); ou subs.: civica (Sên. Ciem. 1, 26. 5) «coroa civica». cívilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De cidadão (Cíc. At. 7, 13, 1). II — Daí: 2) Civil (Cíc. Div. 2, 24). 3) Cível (t. jurídico) (Cíc. Leg. 1, 17). 4) Vida política que se refere ao conjunto de cidadãos de um país), política (Cíc. Or. 30). 5) Digno de cidadão (Sal. B. Jug. 85, 35). III — Sent. figurado: 6) Popu lar, moderado, afável (Suet. Cés. 75). Civilis, -is, subs. pr. m. Civil, nome de um chefe batavo (Tác. Hist. 4, 13). cívílitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ciência de governar, a política (Quint. 2, 15, 25). II — Sent. figurado: 2) Afabilidade, bondade, cortesia (Suet. Aug. 51, 1).
civiliter, adv. 1) Como bom cidadão, como convém a um bom cidadão (Cíc. frag. Ep. 9, 4). 2) Com moderacão, afà-velmente, com bondade (Ov. Trlst. 3, 8, 41). Obs.: Comp. civilius (Plín. Paneg. 29, 2); superl. civilissíme (Eutr. 7, 8). civis, -is, subs. m. 1) Cidadão ou cidadã (membros livres de uma cidade a que pertencem por origem ou adoção), concidadão (Cíc. Cat. 1, 17). 2) Súditos (Cic. Rep. 3, 37). Obs.: Ao lado do abl sg. cive, é usada também a forma civi (Cíc. Sest. 29). civitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condicão de cidadão, direito de cidadão (Cíc. Balb. 20). II — Daí: 2) Conjunto de cidadãos, sede de um governo, Estado, cidade (Cés. B. Gal. 4, 3, 3); (Cíc. Verr. 2, 145). III — Sent. raro: = urbs (Tác. Hist. 4, 65). Obs.: No gen. pl. aparecem as duas formas: civitatium e civitatum.
civitātüla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Direito de cidadão numa cidade pequena (Sên. Apoc. 9, 4). II —-Daí: 2) Cidadezinha (Apul. Met. 10, 1).
clādês, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruína, destruicão, perda, calamida de, flagelo, desgraca: mea clades (Cíc. Sest. 31) «minha ruína, minha desgra ca (referindo-se ao exílio)»; (T. Lív. 2, 13, 1). II — Daí: 2) Desastre na guerra, derrota (T. Lív. 25, 19, 16). Obs.: Gen. pl. cladium, raramente cla-dum (S. It. 1, 41).
clādis, -is, subs. f. v. clades (T. Lív. 2, 22, 4).
Claeõn, -õntis, subs. pr. m. Cleonte, forte da Frígia (Plín. H. Nat. 31, 19).
1. clam, adv. Às escondidas, secretamente (Cíc. Clu. 55).
2. clam, prep. com acus. e abl 1) Às escondidas de, às ocultas de: clam patrem (Ter. Hec. 396) «às escondidas de meu pai»; clam vobis (Cés. B. Civ. 2, 32, 8) «sem o saberdes». Obs.: A construcão com acus. é freqüente em Plauto e Te-rêncio.
clāmātor, -õris, subs. m. Homem que grita muito (Cíc. Br. 182).
clāmātus, -a, -um, part. pass. de clamo.
clāmitātiõ, -õnis, subs. f. Gritaria (Plaut. Most. 6).
clāmitātus, -a, -um, part. pass. de clamito.
clāmíto, -ās, -āre, -āví, -atum, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar repetidas vezes, gritar muito (Cíc. Plane. 75). 2) Pedir com grandes gritos (Tác. An. 11, 34). II — Tr.: (raro) — 3) Repetir gritando, chamar com gritos freqüen tes, gritar (Plín. Ep. 9, 6, 2).
clāmõ, -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. e intr. I — Intr.: 1) Dar gritos, gritar, clamar (Cíc. Amer. 57). II — Tr.: Gritar por, chamar em altas vozes, proclamar, declarar (Verg. En. 4, 674). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., com acus. exclamativo e com or. infinitiva.
clamor, -õris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grito, brado, clamor (do homem e dos animais) (Cíc. Flac. 15); (Verg. G. 1, 362). II — Daí: 2) Grito

de guerra (T. Lív. 4, 37, 9). 3) Aclamacão, aplauso (Cíc. Br. 327). 4) As-suada, vaia (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3). III — Sent. figurado: 5) Barulho, ruído, estrondo (Verg. **En.** 3, 566).

clāmōsus, -a, -um, adj. **I** — Sent. pró prio: 1) Cheio de gritos, barulhento, que tem o costume de gritar (Quint. 6, 4, 15). II — Daí: 2) Que retumba ou ecoa com gritos (Estác. Theb. 4, 448).

Clampetia, -ae, subs. pr. f. Clampecia, cidade do Brútio **(T. Lív.** 29, 38, **1).**

clamys, v. **chlamys.**

clanculārius, -a, -um, adj. Secreto, oculto, anônimo (Marc. 10, 3, 5).

clancülō, adv. Furtivamente, discretamente (Macr. Saturn. 5, 18).

clancülum, dim. de clam. 1) Adv.: em segredo (Plaut. Amph. 523). 2) Prep. com acus.: às escondidas **de** (Ter. Ad. 52).

clandestinus, -a, -um, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Clandestino, secreto, que se faz às escondidas (Cíc. C. M. 40). II — Daí: 2) Imperceptível, invisível (Lucr. **1,** 128).

clangō, -is, -ère, v. tr. e intr. I — Intr.: 1) Gritar (tratando-se de aviso) (A. Marc. 28, 4, 34). II — Tr.: 2) Fazer ressoar (Estác. Theb. 4, 342).

clangor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grito de certas aves (águia, pato, pavão) (T. Lív. 1, 34, 8). II — Daí: 2) Som (de certos instrumentos) (Verg. En. 2, 313).

Clanis, -is, subs. pr. m. Clânis, personagem mitológica (Ov. Met. 5, 140).

Clanius, -í, subs. pr. m. Clânio, rio da Campânia (Verg. G. 2,225).

clārê, adv. 1) Claramente, nitidamente (para os sentidos) (Plaut. Mil. 630). 2) Claramente, distintamente (para o espírito) (Quint. 2, 17, 2). Obs.: Comp. **clarius** (Cíc. Verr. 3, 175); superl. **clarissime** (Plín. **H. Nat. 10,** 193).

clārèō, -és, **-ére,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, luzir, resplandecer (En. Tr. 367). II — Sent. figurado: (En. apud Cíc. C. M. 10). 2) Ser Dus-tre, evidente, claro (Lucr. **6,** 937).

clārêscō, -is, -ére, clārüi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se claro, brilhar (Sên. Herc. Fur. 123). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se ilustre, notabilizar-se (Suet. Ner. 1). 3) Tornar--se distinto ou claro, tornar-se evidente **(Verg.** En. 2, **301).**

clārigātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acão de reclamar do inimi-go o que êle tomou injustamente (Quint. 7, 3, 13). II — Daí: 2) Direit de represália (T. Lív. **8, 14,** 6).

clārisŏnus, -a, -um, adj. Que soa claro, claro (falando da voz) (Catul. 64, 125).

clāritās, -tātis, subs. f. I — Sent próprio: 1) Claridade, brilho (Plín. H. Nat. 9, 107). II — Daí: 2) Sonoridade (da voz) (Cíc. Ac. 1, 19). II — Sent. fign-rado: 3) Brilho (Quint. 2, 16, 10). 4) Ilustracão, celebridade (Cíc. Fam. 13, 68).

clāritudō, -ínis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Claridade, brilho (Tác. An. 1, 28). II — Sent. figurado: 2) Celebri-dade, reputacão (Sal. B. Jug. 2, 4).

Clārius, -i, subs. pr. m. Clário. 1) Apoio (Verg. En. 3, 360). 2) Antímaco, o poe-ta de Claros (Ov. Trist. 1, 6, 1).

claro, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. **I** — Sent. próprio: 1) Tornar claro, luminoso (Estác. Theb. 5, 284). II — Sent. figurado: 2) Aclarar, esclarecer (Lucr. 4, 776). 3) Tornar ilustre, ilustrar (Hor. O. 4, 3, 4).

Claros, -i, subs. pr. f. Claros, cidade da Jônia, famosa por um templo de Apoio (Ov. Met. 1, 516).

clarúi, perf. de **clarêsco.**

clārus, -a, -um, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Claro, sonoro (falando dos sons ou da voz): **clara você** (Cic. Clu. 134) «com voz sonora». Dai: 2) Claro, brilhante (falando das sensacões visuais) (Cíc. Of. 2, 44). II — Sent. figurado: 3) Claro, manifesto, evidente (Cíc. Cat. 1, 6). 4) Ilustre, glorioso, famoso (Cíc. Verr. 2, 86).

classiārii, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Marinheiros (Cés. B. Cív. 3, 100, 2). II — Daí: 2) Soldados da armada (C. Nep. Tem. 3, 2). 3) Peões que faziam servico de Roma a Óstia, e Putéolos (Suet. Vesp. 8, 3).

classiarius, -a, -um, adj. Da armada, da marinha (Tác. An. 14, **8).**

1. elassiei, -ōrum. subs. m. pl. 1) Marinheiros (Q. Cúrc. 4, 3, 18). 2) Soldados **da** armada (Tác. Hist. 2, **17).**

2. classici (subentend. eives), **-ōrum,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Cidadãos pertencentes à primeira das classes instituídas por Sérvio Túlio (A. Gél. 7, 13, 1). II — Sent. figurado: Adj.: 2) De primeira ordem, exemplar, clássico (A. Gél. 19, 8, 15).

classicūla, -ae, subs. **f.** Flotilha (Cíc. At. 16, 2, 4).

classícum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal dado pela trombeta (para chamar as diversas classes de cidadãos), e daí: 2) Som da trombeta, trombeta (Cés. B. Civ. 3, 82, 1). **II** — Sent. poético: 3) Trombeta guerreira (Verg. G. 2, 539).

classícus, -a, -um, adj. 1) Da armada, naval (T. Lív. 26, 48, 12). **2) Classící -ōrum,** subs. m. (Tác. Hist. 1, 36) «a legião dos soldados da armada»: 3) Os marinheiros (Q. Cúrc. 4, 3, 18).

classis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chamada, convocacão. Daí: 2) Classe (categoria em que se dividiam os cidadãos romanos suscetíveis de serem amados às armas), categoria (T. Lív. 42, 5). 3) Tropa, exército (Verg. En. , 715). 4) Armada, esquadra (Cíc. Pomp. 9). **II** — Sent. figurado: 5) Classe, graduacão (Cíc. Ac. 2, 73).

Clastidíum, -I. subs. pr. n. Clastídio, cidade da Gália Cisalpina (Cíc. Tusc. 4, 49).

Clatêrma, -ae, subs. pr. f. Claterna, cidade da Gália Clspadana (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

clātra, -ōrum, v. clatri (Prop. 4, 5, 74).

clātri, -ōrum, subs. m. pl. Grades (Hor. A. Poét. 473).

claudéō, -ês, **-êre, v.** intr. Coxear (Cíc. Or. 170).

Claudia, -ae, subs. pr. f. Cláudia, nome de mulher (Ov. F. 4, 305).

Claudiālis, -e, adj. De Cláudio, o imperador (Tác. An. 13, 2).

Claudiānus, -a, -um, adj. Que se refere a um membro da familia Cláudia (Sên. Nat. 7, 17, 21).

claudicātio, -ōnis, subs. f. Claudicacão, acão de coxear, coxeadura (Cíc. De Or. **2,** 249).

claudicō, -ās, -āre. -āví, -atum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Coxear, claudicar (Cíc. De Or. 2, 249). Daí: 2) Ser desigual, vacilar (Lucr. 4, 518). II — Sent. figurado: 3) Não andar direito; claudicar, não proceder bem (Cíc. Nat. 1, 107).

1 Claudíus, -a, -um, adj. Da família Cláudia, de um Cláudio (Hor. O. 4, 4, 73); (Ov. P. 1, 8, 44).

2. Claudíus, -I, subs. pr. m. Cláudio. 1) Nome de família romana, notadamente Ápio Cláudio Cego (Cíc. C. M. 16). 2) O imperador Cláudio (Suet. Claud. 2,1).

1. claudō (cludō), -is, -êre, clausi, clausum, v. **tr. 1)** Fechar, trancar, cerrar (Cíc. Tusc. 5, 59). 2) Encerrar, cercar, cingir, enclausurar (T. Lív. 23, 2, 9). Daí: 3) Deter, suspender, impedir, cortar (Ov. Met. 6, 572). 4) Encerrar, terminar, acabar (Ov. F. 3, 384). 5) Empregos diversos: Na língua da retórica: encerrar: **pedibus verba...** (Hor. Sát. **2,** 1, 28) «encerrar as palavras no ritmo». 6) Loc: **claudere urbem operibus (C.** Nep. Milc. **7,** 2) «cercar uma cidade com obras de circunvalacão»; **agmen claudere** (Cés. B. Gal. **2,**19, 3) «formar a retaguarda, encerrar a marcha». Obs.: A forma **cludo** não ocorre em César nem em Cícero.

2. claudō, -is, -ére, clausūrus, v. intr. Co xear, claudicar (Cíc. Tusc. 5, 22).

claudus, -a, -um, adj. **I** — Sent. próprio: 1) Coxo, claudicante (Hor. O. 3, 2, 32). Daí: 2) Que anda com dificuldade (Lucr. 4, 436). II — Sent. figurado: 3) Vacilante, hesitante, desigual, defeituoso (Ov. P. 3, 1, 86).

clausi, perf. de **claudō.**

claustra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Tudo que serve para fechar (barreira, ferrôlho, cerca, estacada, limite) (Cíc. Verr. 4, 52). H — Sent. figurado: 2) Barreira, chave, limite (Cíc. Mur. 17).

claustrum, -I, subs. n. f geralmente no pl., v. **claustra, -ōrum). V. claustra.**

cláusula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conclusão, fim (Cíc. Phil. 13, 47). II — Daí: 2) Cláusula, fim de frase, remate do período (termo de retórica) (Cíc. **Or.** 213).

clausum, -i, subs. n. 1) Lugar fechado, cerrado (Col. 7, 6, 5). 2) Encerramento, fechadura (Lucr. 1, 354).

clausūrus, -a, -um, part. fut. de claudeo e de claudō 2.

1. clausus, -a, -um, 1) Part. pass. de **claudō.** 2) Adj.: Escondido, secreto, oculto (Tác. **An. 3,** 15).

2. Clausus, -I, subs. pr. m. Clauso, ancestral da família Cláudia **(T. Lív.** 2, 16, 4).

clava, -ae, subs. f. Bastão, pau grosso, clava (Cíc. Verr. 4, 94).

clāvārium, -í, subs. n. Gratificacão dada aos soldados para as tachas dos sapatos (Tác. Hist. 3, 50).

clāvicula, -ae, subs. f. Gavinha de videi-ra (Cíc. C. M. 52).

1. clāvíger, -gera, -gêrum, adj. Clavigero, que traz uma clava ou maca, um bastão (Ov. F. 4, 68).

2. clāvíger, -geri, subs. m. Clavigero, que traz uma chave (epíteto de Jano) (Ov. F. 1, 228).

clāvis, -is, subs. f. 1) Chave (Cíc. Phil. 2, 69). 2) Tranca (Tib. 1, 6, 34). Obs.: Acus. clavim (Tib. 2, 4, 31). Abl. clave ou clavi.

clāvus, -í, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavilha (de madeira ou de ferro), prego, cravo (Cés. B. Cív. 2, 10, 2). II — Empregos especiais: 2) Cavilha que segura o leme: Dai: O leme (sent. próprio figurado): clavum rectum tenere (Quint. 2, 17, 24) «manter reto o leme»; clavum imperi tenere (Cíc. Sest. 20) «manter o leme do poder». Na língua rústica: 3) Nó das árvores (Plín. H. Nat. 17, 223). Donde: 4) Nó de púrpura ou de ouro (na guarnicão da toga dos senadores ou dos cavaleiros), banda de púrpura que guarnece a toga; (ou larga (laticlavo) para os senadores, ou estreita (angusticlavo) para os cavaleiros). Daí: latum clavum impe-trare (Plín. Ep. 2, 9, 2) «obter a dignidade de senador». 5) Na língua médica: Tumor, cabeca de prego, calo (Plín. H. Nat. 20, 184).

Clâzoménae, -ārum, subs. pr. f. Clazôme-nas, cidade da Jonia (Hor. Sát. 1, 7, 5).

Clāzomenius , -a, -um, adj. De Clazôme-nas (Cíc. De Or. 3, 138).

Cleānder, -dri, subs. pr. m. Cleandro, oficial de Alexandre (Q. Cúrc. 3, 1, 1).

Cleānthês, -is, subs. pr. m. Cleantes, nome de um filósofo estóico de Assos na Tróade, sucessor de Zenão na chefia da escola estóica (Cíc. Fin. 2, 69).

Cleārchus, -I, subs. pr. m. Clearco. 1) Tirano de Heracléia (Just. 15, 4). 2) General lacedemônio (V. Máx. 2, 7, 2).

1. clêmens, -êntis, adj. I — Sent. próprio: 1) De declive suave (sent. raro) (Plín. Paneg. 30). Daí: 2) Que corre docemente, com calma (Q. Cúrc. 5, 3, 2). II — Sent. moral: 3) Que se deixa dobrar, dócil, clemente, bom, indulgen-te, humano (Cíc. Plane. 31). III — Sent. poético: 4) Suave, calmo, manso, tranquilo (falando do ar, da temperatura, do mar) (Catul. 64, 272). Obs. Abl. mais comum: elementi, mas a forma clemente ocorre às vezes (T. Lív. 1, 26, 8).

2. Clemens, -êntis, subs. pr. m. Clemente, nome próprio (Tác. An. 1, 23).

clêmênter, adv. 1) Com clemência, com indulgência, com bondade, clementemente (Cés. B. Cív. 3, 20, 2). 2) Com calma, pacientemente (Cíc. At. 6, 1, 3). 3) De aclive suave, de fácil acesso (Tác. An. 13, 38).

clementia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serenidade (dos elementos), suavidade, bonanca (Luc. 8, 366). II — Sent. moral: 2) Bondade, clemência (C. Nep. Alc. 10, 3).

Cleõbis, -is, subs. pr. m. Cléobe, irmão de Bitão (Cíc. Tusc. 1, 113).

cleombrõtus, -i, subs. pr. m. Cleômbroto. 1) Chefe lacedemônio (Cíc. Of. 1, 84). 2) Filósofo adepto de Platão (Cíc. Tusc. 1, 84).

Cleomédõn, -õntis, subs. pr. m. Cleome-donte, lugar-tenente de Filipe da Macedónia (T. Liv. 32, 21).

Cleoménês, -is, subs. pr. m. Cleômenes. 1) Nome de um estatuário grego (Plín. H. Nat. 36, 33). 2) Nome de um sira-cusano (Cíc. Verr. 2, 36).

Cleõn, -õnis, subs. pr. m. Cleão, homem de Estado, general e célebre orador ateniense por ocasião das guerras do Pelo-poneso (Cíc. Br. 28).

Cleõnae, -ārum, subs. pr. m. Cleonas, cidade da Argólida (Ov. Met. 6, 417).

Cleonicus, -í, subs. pr. m. Cleonico, nome de um liberto de Séneca (Tác. An. 15, 45).

Cleópatra, -ae, subs. pr. f. Cleópatra, a famosa rainha do Egito, de invulgar beleza, por quem se apaixonaram César e Marco António (Suet. Cés. 35, 1). Obs.: A penúltima longa no verso é frequente em latim: (Luc. 10, 56); (Marc. 4, 22) etc. Mas o adj. Cleopā-tricus (Sid. 8, 12, 8) atesta a quantidade breve da penúltima.

Cieophāntus, -i, subs. pr. m. Cleofanto, nome de um médico grego (Cic. Clu. 47).

Cleõphõn, -õntis, subs. pr. m. Cleofonte, nome de um filósofo ateniense (Cíc. Rep. 4, 10).

clepõ, -is, -ére, elepsi, v. tr. 1) Roubar, furtar (Cíc. Tusc. 2, 23). 2) Esconder, ocultar, dissimular (Sên. Med. 156).

clepsi, perf. de clepo.

clepsydra, -ae, subs. f. Clépsidra (relógio de água) (Cíc. De Or. 3, 138).

Clêuās, -ae, subs. pr. m. Cleuas, nome de um general do rei Perseu (T. Lív. 43, 21).

diens, -êntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cliente (em oposicão ao patronas). aliado, vassalo, o que está sob a pro-
tecão de (Cés. B. Gal. 4, 6, 4). II -
" Sent. figurado: 2) Adorador de uma divindade particular (Hor. Ep. 2, 2, 78>.

clientela, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1)Protecão (concedida ao cliente). alianca, condicão de cliente (Cíc. Amer. 93). II — No pl.: 2) Clientes, clientela
I. (Cic. Cat. 4, 23). 3) Vassalos (Cés. B.
I Gal. 6, 12, 2).

clientülus, -i, subs. m. (dim. de cliens) Cliente pequeno (Tác. D. 37).

clínāmen, -inis, subs. n. Inclinacão, desvio (Lucr. 2, 292).

clinâtus, -a, -um, part. pass. de clíno.

Cliniādês, -ae, subs. pr. m. Filho de Clí-nias, i. é, Alcebíades (Ov. Ib. 633)

Cliníās, -ae, subs. pr. m. Clínias, pai de Alcebíades (C. Nep. Ale. 1).

elinicus, -í, subs. m. I — Sent. próprio: 1 Clinico, módico que visita os doentes (Marc. 9, 96, 1). II — Coveiro (Marc.
_1, 30).

clinõ, -ās, -āre, v. tr. Inclinar, fazer pender: clinatus (Cíc. Arat. 287) «inclina do». Obs.: Só empregado nos compostos, exceto o part. pass..

CIíõ, -us, subs. pr. f. Clio. 1) A musa da História (Hor. O. 1, 12, 2). 2) Nome de uma nereida (Verg. G. 4, 341).

clipeātus, -I, subs. m. Soldado de armadura pesada (T. Lív. 44, 41).

clipêõ (clypêõ), -ās, -āre, v. tr. Armar de escudo (Verg. En. 7, 793).

clipéum, -T, subs. n. v. clipêus (T. Lív. 1, 43, 2).

clipêus (clupéus), -I, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Clípeo, escudo (geralmente de metal, redondo e côncavo) (Cíc. Tusc 1, 34). Daí: 2) Escudo de armas em que se representa o busto dos deuses ou dos homens célebres (T. Lív. 25, 39. 13). 3) Disco do Sol (Ov. Met. 15. 192). 4) Espécie de meteoro de forma redonda, semelhante à do clipêus (Sên. Nat. 1. 1, 15).

Clisthénés, -is, subs. pr. m. Clístenes, célebre orador ateniense (Cíc. Br. 27).

Clitae, -ārum, subs. loc. f. e m. Clitas. 1) Cidade da Calcídica (T. Lív. 44, 11, 4). 2) Povo da Cilícia (Tác. An. 6, 41).

Clitārchus, -I, subs. pr. m. Clitarco, historiador grego (Cíc. Br. 42).

clitêllae, -ārum, subs. f. pl. Albarda, carga (de animal) (Hor. Ep. 1, 13, 8).

clítellārius, -a, -um, adj. Que traz albarda, de carga (Cic. Top. 36).

Cliternia, -ae, subs. pr. f. Clitérnia. cidade do Sâmnio (Plín. H. Nat. 3, 103).

Cliterninus, -a, -um, adj. De Cliterno, a cidade dos équos (Cic. Fam. 9. 22, 4).

Clitomāchus, -i, subs. pr. m. Clitômaco, filósofo grego (Cíc. Tusc. 5, 107).

Clitorius Fons, subs. pr. m. Fonte de Clitório, cidade da Arcádia (Ov. Met. 15, 322).

Clitus, -i, subs. pr. m. Clito, general de Alexandre (Cíc. Tusc. 4, 79).

clivõsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:
1) Que se ergue em declive, ladeirento (Verg. G. 2, 212). II — Sent. figurado:
2) Escarpado, íngreme (S. It. 6, 120).

clívus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Clivo, outeiro, ladeira, encosta, vertente (Verg. Buc. 9, 8); (Cíc. Mil. 64). H — Sent. figurado: 2) Dificuldade, trabalhos (Sên. Ep. 31, 4).

cloāca, -ae, subs. f. (cluaca). I — Sent. próprio: 1) Cloaca, esgoto: Cloaca máxima (T. Lív. 1, 56, 2) «a grande cloaca» (em Roma). 2) Em sent. figurado: ventre (Plaut. Cure. 121).

Clõdia, -ae, subs. f. v. Claudia.

1. Clõdiānus, -a, -um, adj. De Clódio (Cíc. Dom. 24).

2. Clõdiānus, -í, subs. pr. m. Clodiano, nome de homem (Cíc. At. 1, 19, 3).

clõdicõ, v. claudico.

1. Clõdíus, -a, -um, adj. De um Clódio, ou da família Clódia (Cíc. Dom. 34).

2. Clõdíus, -I, subs. pr. m. P. Clodius Pul-eher, pertencente à nobre «gens» Cláudia, irmão de Clódia, e tribuno da plebe, inimigo figadal de Cícero; foi morto por Milão, num combate de rua (Cíc. At. 2, 21, 6).

clõdõ — claudo.

Cloelia, -ae, subs. pr. f. Clélia, jovem romana, cuja facanha para se ver livre de Porsena nos é relatada por T. Lív. (2, 13, 6); (Verg. En. 8, 651).

Cloelii, -õrum, subs. pr. m. Clélios, família de Alba, que foi admitida no patri-ciado romano (T. Lív. 1, 30, 2).

Cloelíus (Cluilíus), -í, subs. pr. m. Clé-lio, nome de homem (T. Lív. 4, 17, 2).

Cloníus, -i, subs. pr. m. Clônio, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 9, 574).

cloõ, -ās, -āre, v. cluo.

clostrum, v. claustrum.

Clõthõ, -fls, subs. pr. f. Cloto, uma das Parcas (S. It. 5, 404).

cludo, -is, -êre, v. claudo (Suet. Aug. 22).
Cludrus, -i, subs. pr. m. Cludro, rio da Caria (Plín. H. Nat. 5, 108).
1. cluens, -èntis, part. pres. de cluêõ: célebre, afamado.
2. cluens, v. cliens.
Cluentia, -ae, subs. pr. f. Cluência, nome de mulher (Cic. Clu. 30). Cluentiãnus, -a, -um, adj. De Cluêncio (Cic. Clu. 125). Cluentius, -I, subs. pr. m. Cluêncio, nome romano (Cic. Clu. 11). cluêõ, -ês, -êre, v. intr. e tr. 1) Ouvir-se chamar de, ter a reputacão de, ter a fama de, ser nomeado de (Plaut. Trin. 309). Daí: 2) Ser celebrado, glorioso, ilustre, tornar-se famoso (Plaut. Capt. 689). 3) Por extensão: Ter um nome, existir (Lucr. 2, 351).
1. Cluilius, -a, -um, adj. De Cluílio (T. Lív. 1, 23, 3).
2. Cluilius, -i, subs. pr. m. Cluílio, chefe dos albanos (T. Lív. 1, 22, 4).
clunis, -is, subs. m. e f. (geralmente no pl.: clünês, -íum). Nádegas, ancas (Juv. 5, 167).
1. cluõ, -is, -ére, v. intr. v. cluêo (Sên. Apoc. 7, 2).
2. cluõ, -is, -êre, (are.) v. tr. Limpar (Plín. H. Nat. 15, 119).
Clupéa, -õrum, subs. pr. n. Clúpeos, cida de da Zeugitânia, na África (Cés. B. Civ. 2, 23, 2). clupéus, v. clipéus. clurinus, -a, -um, adj. De macaco (Plaut. Truc. 269). clüsi, perf. de cludo. Clusini Fontes, subs. pr. m. Fontes de Clúsio (Hor. Ep. 1, 15, 9). Clüsiõlum, -i, subs. pr. n. Clusíolo, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114). Clusium, -i. subs. pr. n. Clúsio, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 167). Clusius, -i, subs. pr. m. Clúsio, epíteto de Jano, cujo templo permanecia fechado em tempo de paz (Ov. F. 1, 130). Cluvia, -ae, subs. pr. f. Clúvia. 1) Cidade do Samnio (T. Lív. 9, 31). 2) Nome de mulher (Juv. 2, 49). Cluviãmun, -i, subs. pr. n. Cluviano, casa de campo de Clúvio (Cic. At. 14, 10, 3).
Cluvidiénus Quiêtus, -i, subs. pr. m. Cluvidieno Quieto, nome de homem (Tác. An. 15, 71). Cluviênus, -i, subs. pr. m. Cluvieno, nome de um poeta (Juv. 1, 80).
Cluvius, -I, subs. pr. m. Clúvio. 1) Nome de um amigo de Cícero (Cic. At. 6, 2, 3). 2) Nome de um historiador romano (Tác. Hist. 4, 39).
Clymenaeus, -a, -um, adj. De Climene(Es-tác. S. 1, 2, 123).
Clyménê, -ês, subs. pr. f. Clímene 1)Mãe de Faetonte (Ov. Met. 1, 736). 2) Nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 345).
Clymenêius, -a, -um, adj. De Clímene (Ov Met. 2, 19).
Clymênus, -i, subs. pr. m. Clímeno. 1) Nome de um companheiro de Fineu (Ov. Met. 598). 2) Epíteto de Plutão (Ov. F. 6, 757).
clypeãtus, clypéo, clypêus, v. clip-,
clypsõ = clipêo.
clystêr, -êris, subs. m. 1) Clister (Suet. Ner. 20, 1). 2) Seringa (de dar cliste-res) (Suet. Cl. 44, 3).
Clytaemnêstra, -ae, subs. pr. f. Clitem-nestra, figura feminina de uma peca de Esquilo, e que, para vingar a morte da filha, assassina o marido, Agamém-non (Cíc. Inv. 1, 18). Daí: em sent, figurado: Mulher que mata o marido (Juv. 6, 656).
Clytidae (Clutidae), -ãrum, subs. pr. m. Clútidas, nome de uma família de Élis (Cíc. Div. 1, 91).
Clytiê, -ês, subs. pr. f. Clície, oceânide amada por Apoio e que foi metamorfo-seada em girassol (Ov. Met. 4, 206).
Clytius, -i, subs. pr. m. Clício, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 129).
Clytus, -i, subs. pr. m. Clito. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 5, 88). 2) Nome de homem (T. Lív. 36, 11, 8).
Cnaeus (Cneus), -i, subs. pr. m. Gneu. prenome romano, cuja abreviatura é Cn. (Quint. 1, 7, 28).
Cnidii, -õrum, subs. loc. m. Cnídios, habitantes de Cnido (Cíc. Verr. 4, 135).
Cnidíus (Gnidius), -a, -um, adj. De Cnido, cnídio (Cíc. Br. 316).
Cnidus (Gnidus), -í, subs. pr. f. Cnido, cidade da Caria, onde havia um templo de Vênus (Cíc. Pomp. 33).
Cnõsus, Cnossus, Cnossiacus, v. Gnoss.
1. Coa, -ae, subs. pr. (de coéo). Epíteto dado por Célio a Clódia (Cael. apud. Quint. 8, 6, 53).
2. Coa, -õrum, subs. n. pl. Tecidos transparentes de Cós, ilha do mar Egeu (Hor. Sát. 1, 2, 101).
coaccêdõ, -is, -ére, v. intr. Juntar-se a (Plaut. Cure. 344).

coacervātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de acumular, acumulação (Sên. Vit. 1, 3). II — Daí: 2) Acumulação de argumentos (têrmo de retórica) (Cíc. Part. 122).

coacervātus, -a, -um, part. pass. de **coacĕrvo.**

coacĕrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Amontoar, acumular (Cíc. Agr. 2, 71). 2) Reunir em massa, em multidão (Cíc. Part. 40).

coacēscō, -is, -ĕre, coacŭī (sem supino), v. intr. Tornar-se azêdo, azedar-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. C. M. 65).

coācta, -ōrum, subs. n. pl. Estofos sem serem tecidos, feltro (Cés. B. Civ. 3. 44, 7).

coāctē, adv. Depressa, ràpidamente, logo (A. Gél. 10, 11, 8). Obs.: Comp. **coactius** (A. Gél. 19, 2).

coactiō, -ōnis, subs. f. Ação de recolher, arrecadação (Suet. Vesp. 1, 2).

coāctō, -ās, -āre, (freq. de **cogo**) v. tr. Forçar, obrigar, coagir, coatar (Lucr. 6, 1120).

coāctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ajunta (Tác. Hist. 2, 68). Daí: 2) Cobrador (de impostos) (Cíc. Rab. Post. 30). 3) Caixeiro de cobrança (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 4) O que obriga, coator (Sên. Ep. 52, 4).

1. **coāctus, -a, -um.** I — Part. pass. de **cogo.** II — Adj.: 1) Obrigado, forçado. Daí, em sent. figurado: 2) Não natural, artificial, fingido, hipócrita (Verg. En 2, 196).

2. **coāctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Impulso (Lucr. 2, 273). II — Sent. figurado: 2) Constrangimento, pressão (Cíc. Verr. 5, 75). Obs.: Raro, e atestado apenas no abl.

coacŭī, perf. **coacēsco.**

coaedificātus, -a, -um, part. pass. de **coaedifico.**

coaedificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum v. tr. Construir juntamente, juntar por meio de construções, cobrir de construções (Cíc. At. 13, 33, 4).

coaequālis, -e, adj. 1) Da mesma idade (Petr. 136, 1). 2) Semelhante, parecido, igual (Petr. 1, 1).

coaequātus, -a, -um, part. pass. de **coaequo.**

coaequō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Aplanar, nivelar (Sal. C. Cat. 20, 11). 2) Igualar (Cíc. Verr. 3, 95).

coagmentātio, -ōnis, subs. f. Reunião, combinação (Cíc. Nat. 1, 20).

coagmentātus, -a, -um, part. pass. de **coagmēnto.**

coagmēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1 — Sent. próprio: 1) Juntar, reunir (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Juntar (Cíc. Or. 77). 3) Loc.: **coagmentare pacem** (Cíc. Phil. 7, 21) «consolidar a paz».

coagmēntum, -ī, subs. n. Ajuntamento (geralmente no pl.) (Cés. B. Civ. 3, 105, 6).

coāgulātus, -a, -um, part. pass. de **coagŭlo.**

coāgŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Coagular, condensar, tornar espêsso (um líquido) (Plín. H. Nat. 23, 117).

coāgŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coalho, coágulo, o que serve para coalhar: daí: 2) Leite coalhado (Plín. H. Nat. 28, 158). II — Sent. figurado: 3) O que reúne, o que liga (Varr. apud Non. 1, 115). 4) Causa, origem (A. Marc. 29, 2, 1).

coalēscō, -is, -ĕre, coalŭī, coalĭtum, v. intr. 1) Crescer juntamente com, aumentar (T. Lív. 2, 48, 1). Daí: 2) Coligar-se, ajuntar-se, reunir-se, unir-se, (Sal. B. Jug. 87, 3). 3) Fortificar-se, consolidar-se, tomar raiz, enraizar-se (Sal. B. Jug. 93, 4). 4) Empregos diversos: Na língua médica — Fechar (uma ferida), cicatrizar (Plín. H. Nat. 9, 166). Obs.: A forma **colescere** aparece em Lucrécio (2, 1061). Constrói-se também com acus. com **in,** como na expressão: **multitudo coalescit in populi unius corpus** (T. Lív. 1, 8, 1) «a multidão se funde no corpo de um só povo».

coalĭtus, -a, -um, part. pass. de **coalēsco.** Encontra-se a partir de Tácito (Tác. An. 14, 1).

coalŭī, perf. de **coalēsco.**

coangŭstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Apertar, comprimir, estreitar, limitar, restringir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 3, 32).

coarctātiō, v. **coartātio.**

coargŭī, perf. de **coargŭo.**

coargŭō, -is, -ĕre, coargŭī, coargūtum, (coarguitūrus), v. tr. 1) Demonstrar, provar, mostrar (Cíc. Ac. 1, 13). 2) Convencer de (êrro, crime ou culpa) (Cíc. Verr. 5, 153). Daí: 3) Condenar (T. Lív. 34, 6, 4). 4) Acusar (raro) (Cíc. Mil. 36). Obs.: Constrói-se com acus. e gen. de crime.

coartātiō, -ōnis, subs. f. Ação de apertar, unir (T. Lív. 27, 46, 2).

coartātus, -a, -um, part. pass. de **coārto.**

coārtō (coārcto), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Apertar fortemente, estreitar, enfeixar (Cíc. At. 7, 10). Daí: 2) Abreviar, reduzir, contrair, coartar (Ov. F. 5, 546); (Tác. Hist. 2, 71). 3) Na língua dos gramáticos: Resumir, condensar (Cíc. De Or. 1, 163).

coāxō, -ās, -āre, v. intr. Coaxar (Suet. Aug. 94, 7).

Cobiomăchus, -ī, subs. pr. m. Cobiômaco, povoado da Gália Narbonense (Cíc. Font. 19).

cōbiō, v. **gobio.**

Cobulātus, -ī, subs. pr. m. Cobulato, rio da Ásia Menor (T. Lív. 38, 15).

Cōcalĭdēs, -um, subs. pr. f. As Cocálides, filhas de Cócalo (S. It. 14, 42).

Cōcălus, -ī, subs. pr. m. Cócalo, rei da Sicília (Ov. Met. 8, 261).

Cocanĭcus, -ī, subs. pr. m. Cocânico, lago da Sicília (Plín. H. Nat. 31, 73).

Coccēius, -ī, subs. pr. m. Coceio, nome de um amigo de Augusto e de Horácio (Hor. Sát. 1, 5, 28).

coccina, -ōrum, subs. n. pl. Vestidos de escarlate (Marc. 2, 39, 1).

coccinātus, -a, -um, adj. Vestido de escarlate (Marc. 1, 96, 6).

coccum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quermes, grão (que serve para tingir de escarlate) (Plín. H. Nat. 16, 32). II — Daí: 2) Escarlate (côr) (Hor. Sát. 2, 6, 102). 3) Tecido tingido de escarlate (Suet. Ner. 30, 3). 4) Manto de escarlate (S. It. 17, 395).

cochlĕa (coclĕa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caracol (Cíc. Div. 2, 133). II — Daí: 2) Casca do caracol (Marc. 11, 18, 23).

cochlĕar (cocheāre), -āris, subs. n. Colher (Marc. 14, 121).

cochleāris, (cocleāris), -e, adj. De colher: **cochlearis mensura** (Plín. H. Nat. 21, 172) «medida de uma colher, uma colherada».

Coclēs, -itis, subs. pr. m. Horácio Cocles, nome de um guerreiro legendário, que sòzinho teria defendido a ponte, sôbre o Tibre, que conduzia a Roma (T. Lív. 2, 10, 2).

Cocosātēs, -um, subs. loc. m. Cocosates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

cocta, -ae, subs. f. (subentend.: **aqua**). Água fervida (Marc. 2, 85, 1).

coctăna (cottăna), -ōrum, subs. n. pl. Qualidade de figos pequenos da Síria (Marc. 13, 28).

coctilis, -e, adj. Cozido (ao fogo), de tijolo (Ov. Met. 4, 57).

coctūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cozimento (Plín. H. Nat. 19, 143). Daí: 2) Fusão, infusão (Sên. Ep. 90, 33). II — Sent. figurado: 3) Tempo próprio para a maturação dos frutos (Plín. H. Nat. 14, 55).

Cōcy̆tius, -a, -um, adj. Do Cocito (Verg. En. 7, 479).

Cōcy̆tus (Coȳtos), -ī, subs. pr. m. Cocito, o rio dos infernos (Verg. En. 6, 132).

codex, v. **caudex.**

cōdicilli, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Tabuinha de escrever (Cíc. Phil. 8, 28). II — Daí: 2) Carta (Cíc. Fam. 6, 18, 1). 3) Memória (Tác. An. 6, 9). 4) Diploma (Suet. Cl. 29, 1). 5) Codicilo (escrito que completa um testamento) (Tác. An. 15, 64).

Codriō (Codrion), -ōnis, subs. pr. f. Codrião, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Codrus, -ī, subs. pr. m. Codro. 1) Nome do último rei de Atenas (Hor. O. 3, 19, 2). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 11). 3) Nome de uma poeta (Juv. 3, 203).

coebus, v. **cubus.**

coēgi, perf. de **cogo.**

Coela, -ae, subs. pr. f. Cela, gôlfo da Eubéia (T. Lív. 31, 47).

Coelae, -ārum, subs. pr. f. Celas, ilhas vizinhas da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 138).

coelebs, v. **caelebs.**

coelēstis, v. **caelēstis.**

Coelētae (Coelalētae), -ārum, subs. loc. m. Celetas, povo do Quersoneso da Trácia, no maciço do Ródope (Tác. An. 3, 38).

coelicŏlae, v. **caelicŏlae.**

coelum, v. **caelum.**

coēmi, perf. de **coēmo.**

coēmō, -is, -ĕre, coēmi, coēmptum, v. tr. Comprar ao mesmo tempo, comprar por atacado, comprar (Cíc. Verr. 4, 133).

coemptiō, -ōnis, subs. f. Coempção (forma de casamento segundo a qual havia uma espécie de compra da mulher feita pelo marido) (Cíc. De Or. 1, 237).

coēmptus, -a, -um, part. pass. de **coēmo.**

coena, v. **cena.**

coenōsus, v. **caenōsus.**

coenum, v. **caenum.**

coĕō, -īs, coīre, coiī, coīvī, raro, **coītum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Ir junto, reunir-se, encontrar-se (Cés. B. Gal. 6, 22, 2). Daí: 2) Juntar-se, unir-se (para ligação carnal) (Q. Cúrc. 9, 1, 26). Emprêgo poético: 3) Lutar, combater, pelejar (Verg. En. 12, 709). II — Tr.: 4) Formar (uma aliança ou sociedade) com (Cíc. Amer. 96). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad aliquem,** com acus. de lugar com **ad** ou **in.** Constrói-se também com abl. ou dat. Raramente com abl. de lugar. Formas sincopadas: **coisses** (Cíc. Phil. 2, 24); **coisset** (Cíc. Clu. 144); **coissent** (Ov. Met. 4, 60); etc.

coepī, -īstī, coepīsse, coeptum (coeptus). v. defect. tr. e intr. 1) Começar, principiar (Cíc. Amer. 91). 2) Passivo (raro) — Começar (Tác. An. 1, 65). 3) Intransitivamente: Começar, estabelecer (Sal. B. Jug. 85, 17). Obs.: Constrói-se com acus. ou inf. Em Lucrécio, como nos poetas arcaicos, aparece como trissílabo, **coepit** (Lucr. 4, 619). Só é usado no «perfectum».

coepiō, -īs, -īre, v. arc. tr. Começar (Plaut. Men. 960).

coeptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **coepio,** tr. Começar, iniciar principiar, empreender (Tác. Hist. 3, 70). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

coeptum, -ī, subs. n. Projeto, emprêsa, plano (Verg. G. 1, 40).

coeptūrus, -a, -um, part. fut. de **coepi.**

1\. **coeptus, -a, -um,** part. pass. de **coepi.**

2\. **coeptus, -ūs,** subs. m. Tentativa, ensaio (Cíc. Fin. 4, 41).

coepulōnus, -ī, subs. m. Companheiro de mesa (Plaut. Pers. 100).

Coerănus, -ī, subs. pr. m. Cérano, filósofo grego (Tác. An. 14, 59).

coerātor, v. **curātor.**

coercĕō, -ēs, -ēre, coercŭī, coercĭtum, v. tr. 1) Conter, encerrar, apertar (Cíc. Nat. 2, 48). Em sent. moral: 2) Refrear, reprimir, deter (Cíc. De Or. 1, 194). Daí: 3) Reprimir, corrigir, punir, castigar (Cíc. Of. 3, 23).

coercitiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de reprimir, repressão (T. Lív. 26, 36, 12). Daí: 2) Castigo, punição (Sên. Brev. 3, 2). 3) Coerção, poder coercivo (Suet. Cl. 31).

coercitor, -ōris, subs. m. O que detém, o que contém, o que reprime (Eutr. 7, 20).

coercĭtus, -a, -um, part. pass. de **coercĕo.**

coercŭī, perf. de **coercĕo.**

coerŭla e seus derivados, v. **caerŭla.**

coetus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Assembléia, ajuntamento (A. Gél. 14, 1, 14). II — Daí: 2) Reunião (de homens), grupo (de animais) (Cíc. Fin. 2, 12). II — Sent. figurado: 3) Intrigas, movimentos sediciosos (Tác. An. 1, 16).

Coeus, -ī, subs. pr. m. Céu, nome de um Titã (Verg. G. 1, 279).

coexercĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Exercer simultâneamente (Quint. 2, 17, 41).

cōgitābĭlis, -e, adj. Concebível (Sên. Ep. 85, 16).

cōgitātē, adv. Com reflexão, refletidamente, com meditação (Cíc. Arch. 18).

cōgitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pensamento, imaginação (Cíc. Of. 1, 156). II — Daí: 2) Reflexão, meditação, cogitação (Cés. B. Civ. 3, 17, 6). 3) Plano, resolução, projeto, idéia (Tác. Hist. 1, 23).

cōgitātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pensamento, reflexão, cogitação (Cíc. Br. 253). II — Daí: 2) Projeto, plano (Cíc. Dej. 21).

cōgitātus, -a, -um, part. pass. de **cogito.**

cōgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Especializado no sent. de «agitar pensamentos», daí: Pensar, cogitar, refletir, ponderar (Cíc. Tusc. 5, 111). 2) 2) Meditar, conceber, preparar, projetar (Cíc. Agr. 1, 22). 3) Ter êste ou aquêle pensamento ou sentido (a respeito de alguém), querer (bem ou mal) (Cael. Fam. 8, 12, 1); (C. Nep. Han. 2, 6). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., acus. com **in** ou **adversus,** inf., e **ut** com subj.

cognāta, -ae, subs. f. Parente por consangüinidade, cunhada (Ter. Hec. 592).

cognātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parentesco por consangüinidade, parentesco natural, parentesco pelo lado materno, cognação (Cíc. Verr. 2, 27). Daí: 2) Igualdade de raça, ou espécie (Plín. H. Nat. 8, 156). II — Sent. figurado: 3) Afinidade, semelhança (sent. moral) (Cíc. Verr. 4, 81). 4) A parentela, os parentes (Cíc. Verr. 2, 106).

cognātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cognato, parente por cognação, parente pelo sangue, de parente (Verg. En. 3, 502). II — Daí: 2) Aparentado, relacionado com (Hor. Sát. 2, 3, 280).

cognitīō, -ōnis, **subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de conhecer, de tomar conhecimento (Cíc. Pomp. 40). II — Daí: 2) Conhecimento através do estudo, estudo, concepção, cognição (Cíc. Of. 1, 153); (Cíc. Nat. 1, 36). III — Sent. jurídico: 3) Investigação, inquirição, processo, devassa (Cíc. Agr. 2, 60). 4) Reconhecimento, ação de reconhecer (Ter. Hec. 831).**

cognitor, -ōris, **subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que conhece uma causa judicial, defensor, advogado (Cíc. Cat. 4, 9). II — Daí: 2) Testemunha, abonador, fiador (Cíc. Verr. 1, 13).**

cognitūra, -ae, **subs. f. Cargo de agente do fisco (Suet. Vit. 2, 1).**

cognítus, -a, -um. **I — Part. pass. de cognōsco. II — Adj.: Conhecido, famoso cognito (Cíc. Caec. 104). Obs.: Comp. cognitior (Ov. Trist. 4, 6, 28) «mais conhecido, mais famoso»; superl. cognitissimus (Catul. 4, 14).**

cognōmen, -inis **s, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cognome (pospõe-se ao nomen — nome da «gens», a que se antepõe o praenomen): Barbatus (Publius Cornelius Scipio Barbatus). II — Daí: 2) Sobrenome, epíteto, apelido (T. Lív. 2, 33, 5). Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Nome (Verg. En. 3, 163).**

cognōmēntum, **-i, subs. n. 1) Sobrenome cognomento (Cíc. Fin. 2, 15). Daí: por enfraquecimento de sentido: 2) Nome (Tác. An. 2, 60).**

cognōminātus, **-a, -um. I — Part. pass. de cognomino. II — Adj.: Sinônimo (Cíc. Part. 53).**

cognōmino -ās, -āre, -āvi. -atum, **v. tr. 1) Cognominar, pôr nome, pôr sobrenome ou apelido (Quadr. apud. A. Gél. 9, 13, 19). 2) Distinguir, pôr um nome, ser chamado ou denominado (Plín. H. Nat. 21, 67).**

cognoram = cognoveram.

cognōscō, -is, -ère, -gnōvi, -gnitum, **v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conhecer (pelos sentidos), ver, ser informado, saber, tomar conhecimento (Cíc. Fam. 1, 5b, 1); (Cés. B. Gal. 1, 22, 4). Daí: 2) Conhecer (por experiência), aprender, saber, tomar conhecimento (Cés. B. Gal. 7, 1, 1); (Cés. B. Gal. 2, 26, 5). 3) Reconhecer (Cíc. Clu. 106). II — Empregos especiais: Na língua jurídica: 4) Tomar conhecimento de uma causa, fazer uma investigação, investigar judicialmente, julgar (Cíc. Scaur. 24). III — Intransitivamente: (Cíc. Verr. 2, 26). 5) Ter relações com, ter ligação ilícita com (Ov. Her. 6, 133). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com acus. e per; com abl., com prep. ex, de, ab, ou sem prep. Em Cícero e nos demais escritores são freqüentes as as formas contratas como: cognosti,** cognoram, cognoras, cognoro, cognorim, cognossem, cognōsse.

cognōsse = cognovisse.

cognōsti = cognovisti.

cognōvi, perf. de cognōscō.

cōgō, -is, -êre, -coēgi, coāctum, **v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar junto, conduzir juntamente (Cés. B. Gal. 1, 4, 3); (Verg. Buc. 6, 85). Daí: 2) Reunir no mesmo lugar, reunir, congregar (Cíc. Phil. 1, 12). II — Sent. figurado: 3) Impelir à fôrça, obrigar a reunir, e daí: 4) Forçar, obrigar, coagir (Cíc. Inv. 2, 98). III — Empregos especiais: 5) Condensar, resumir, reduzir, apertar, restringir (Cíc. De Or. 2, 142). 6) Na língua rústica: Condensar, coagular, gelar, tornar espêsso (Plín. H. Nat. 23, 126); (Verg. G. 4, 36). 7) Na língua militar: Marchar na retaguarda, fechar a marcha (T. Lív. 34, 28, 7). 8) Na língua retórica ou filosófica: Concluir, inferir, tirar uma conclusão (Cíc. Fat. 38). Obs.: Constrói-se com acus. sem prep. ou com as preps. ad e in; com subj. com ut; com inf.**

cohaerēnter, **adv. De modo contínuo, ininterruptamente, continuamente (Flor. 2, 17, 5).**

cohaerentia, -ae, **subs. f. Coerência, conexão, coesão (Cíc. Nat. 2, 155).**

cohaerēō, -ēs, -ēre, cohaesi, cohaesum, **v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar ligado em tôdas as partes (Cíc. Leg. 1, 24). 2) Formar um todo, ser coerente, estar ligado junto (Cíc. Or. 149); (Cíc. Cael. 15). Obs.: Constrói-se com dat., com abl. com cum ou in, e com inter se.**

cohaeres. v. cohēres.

cohaerēscō, -is, -ēre, cohaesi, **v. incoat. intr. Ligar-se junto, unir-se a (Cíc. Nat. 1, 54).**

cohaesl, **perf. de cohaerĕo e de cohaerēsco.**

cohaesus, -a, -um, **part. pass. de cohaerĕo.**

cohercéō v. coercéo.

cohērēs, -edis, **subs. m. e f. Co-herdeiro, co-herdeira (Cíc. Verr. 1, 127).**

cohibêõ, ês, -êre, cohibüi, cohibítum, v tr. I — Sent. próprio: 1) Ter juntamente, manter, conter, encerrar (Cic. Nat. 2, 35). Daí: 2) Deter, reter, coibir, reprimir, impedir (Hor. O. 3, 4, 80); (Cic. Pomp. 66). Obs.: Constrói-se com acus. ou com **quominus** com subj.; inf. pass.: **cohiberier** (Lucr. 3, 443).

cohibüi, perf. **cohibĕo.**

cohonêstõ, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, prestar honras (Cic. Quinct. 50). II — Daí: 2) Ornar, dar mais lustre, realçar (Cic. Verr. 2, 168).

Cohorrêsco, **-is, -ĕre cohorrŭi,** v. intr. Tremer com o corpo todo, começar a tremer, tremer de mêdo ou frio (sent. próprio ou figurado) (Cic. De Or. 3, 6).

cohorrui, perf. de **cohorrēsco.**

cohors, -1 **is,** subs. f. I — Sent. rural. 1) Cerrado, pátio (para gado ou instrumentos agrícolas), curral (Ov. F. 4, 704). II — Sent. militar: 2) Coorte, divisão ou parte do acampamento, tropas acantonadas nessa divisão, coorte (décima parte da legião romana) (Cés. B. Gal. 3, 1, 4). Daí: 3) Tropa auxiliar (Sal. B. Jug. 46, 7). II — Na língua comum: 4) Grupo, multidão, cortejo (Suet. Cal 19, 2); (A. Gél. 2, 18, 1). 5) Comitiva de um magistrado enviado para uma província (Cic. Cat. 10, 10). 6) Exército (Estác. Theb. 5, 672). 7) Com nomes de animais para formar coletivos: **cohors canum** (Plín. H. Nat. 8, 143) «matilha». Obs.: O nom. **chors** aparece em Marcial (7, 54, 7); e o gen. pl. **cohortium** em César (B. Gal. 2, 25, 1); Salústio (B. Jug. 46, 7); e T. Lívio (10. 19, 20).

cohortātiõ, **-ōnis,** subs. f. Exortação, discurso para exortar, discurso (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). Obs.: Gen. pl. **-ium** (Cés. B. Gal. 2, 25, 1).

cohortātus, -a, -iim, part. pass. de **cohōrtor.**

cohõrtor, -āris, -āri, -hortātus sum , v. dep. tr. Exortar com vivacidade, encorajar, incitar (Cés. B. Gal. 1, 25, 1); (Cic. Sest. 135). Obs.: Constrói-se com acus. (Cés. B. Gal. 7, 10, 3); com subj. isolado (Cés. B. Civ. 2, 33, 1); com subj. com **ut** ou **ne** (Cés. B. Gal. 7, 27, 2; 7, 86, 3); com inf. (Tác. An. 12, 49).

coiens, -eüntis, part. pres. de **coĕo.**

coīī, perf de **coĕo.**

coinquinātus, -a, -um, part. pass. de **coinquino.**

coinquínõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Manchar inteiramente, poluir (At. apud Cic. Nat. 3, 68). Daí: 2) Infectar, contagiar, contaminar (Col. 7, 5, 6).

coitiō, -ōnis, subs f. I — Sent. próprio: 1) Encontro, ajuntamento (Ter. Phorm. 346). Daí: 2) Coito, cópula (Macr. Saturn. 7, 16). II — Sent. figurado: 3) Coligação, conspiração, (Cic. Q. Fr. 2, 14, 4).

1. coitus, -a, -um, part. pass. de **coĕo.**

2. coitus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Junção (Plín. H. Nat. 2, 44). II — Daí: 2) Coito, cópula, casamento (Quint. 8, 6, 24). Na língua retórica: 3) Contração (Quint. 9, 4, 59).

coivi, perf de **coĕo.**

colāphus, -í, subs. m. Bofetada, sôco, murro (Plaut. Pers. 846).

Colchí, -õrum, subs loc. m. Os colcos, habitantes da Cólquida (Cic. Nat. 3, 54).

Colchicus, -a, -um, adj. De Cólquida (Hor. Epo. 5, 24).

1. Colchis, -idis, adj. f. 1) Natural da Cólquida (Estác. Theb. 3, 418). 2) Mulher da Cólquida (Medéia) (Hor. Epo. 16, 56).

2. Colchis, -idis, (ou idis). , subs. pr. f. Cólquida, região da Ásia Menor, na costa oriental do Ponto Euxino (V. Flac. 2, 423).

Colchus, -a, -um, adj. Da Cólquida, de Medéia (Hor. O. 2, 13, 8).

cõlêscõ, v. **coalēsco** (Lucr. 6, 1068).

coléus, -i, subs. m. (geralmente no **pl.**) Testículo (Cic. Fam. 9, 22, 4).

colis, -is, v. caulis.

collabāscõ (conlabāscõ), -is, -êre, v. intr. Vacilar, ameaçar ruir, baquear (Plaut. St. 522).

collabefactātus. **-a, -um,** part. pass. de collabefācto.

collabefāctõ, **-ās, -āre, -ātum**. v. tr. Abalar, sacudir, fazer vacilar (Ov. F. 1, 566).

collabefāctus , **-a, -um, part. pass. de collabefīo.**

collabefiõ, -is, -fiérí, -fāctus sum, v. intr. (passivo do desus. **collabefacio**). I — Sent. próprio: 1) Ser feito em pedaços, cair em pedaços (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Ser derrotado, suplantado (C. Nep. Arist. 1, 2).

collābor, -bèris, -lābi, lapsus sum. v. dep. intr. Cair com, cair ao mesmo tempo, cair, desabar, desfalecer (sent. próprio e figurado) (T. Liv. 44, 5, 6); (Verg. En. 4, 391).

collacerātus, **-a, -um,** adj. Todo rasgado, completamente dilacerado (Tác. Hist. 3, 74).

collacrimātíõ (conl-), -õnis, **subs. f. Ação de verter lágrimas, de se desfazer em lágrimas (Cic. De Or. 2, 190).**

collacrimõ (conlacrímõ), -ãs, -āre, -āvi, **-ātum, v. intr. 1) Chorar juntamente (Plaut. apud A. Gél. 1, 24, 3). 2) Desfazer-se em lágrimas, chorar abundantemente (Cic. Rep. 6, 9). 3) Tr.: Lamentar, deplorar (Cic. Sest. 123).**

collactêa, -ae, **subs. f. Irmã de leite, colaça (Juv. 6, 307).**

collaevõ, v. collêvo.

collāpsus, -a, -um, **part. pass. de collābor.**

Collātía, -ae, **subs. pr. f. Colácia, pequena cidade perto de Roma (T. Liv. 1, 38, 1).**

collāticíus, -a -uni. **adj. I — Sent. próprio: 1) Fornecido por várias pessoas. Daí: 2) Misturado, feito de mistura (Plín. H. Nat. 16, 69). II — Sent. figurado: 3) De empréstimo (Sên. Marc. 10, 1).**

Collātíni, -õruni, **subs. loc. m. Colatinos. 1) Habitantes de Colácia (T. Liv. 1, 38, 1). 2) Habitantes de uma cidade da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 105).**

1. Collatinus, -a, -um, **adj. Colatino, de Colácia (Verg. En. 6, 774).**

2. Collatinus, -i, **subs. pr. m. Colatino, sobrenome de um Tarquínio, o marido de Lucrécia (T. Lív. 1, 57, 6).**

collātio, -õnis, **subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ajuntamento, reunião (Plaut. Mil. 941). Daí: 2) Contribuição, subscrição (T. Liv. 5, 25, 5). Especialmente: 3) Oferenda feita aos imperadores (Plín Paneg. 41, 1). II — Sent. figurado: 4) Comparação, conforto, colação (Cic Top. 43). 5) Paralelo (têrmo de retórica) (Cic. Inv. 1, 49). 6) Encontro, embate (Cic. De Or. 1, 210).**

collātivus, -a, -uni, **adj. Que recebe tôdas as contribuições, tôdas as ofertas (Plaut. Curc. 231).**

collator, -õris, **subs. m. Contribuinte, subscritor (Plaut. Curc. 474).**

collātrõ, -ãs, -āre, **v. tr. Sent. figurado: Ladrar contra, invectivar, atacar (Sên. Vit. 17, 1).**

collātus, -a, -um, **part. pass. de confĕro.**

collaudātiõ (conl-), **-õnis, subs. f. Ação de fazer elogio, elogio, panegírico (Cic. Inv. 2, 125).**

collaudatus, -a, -um, **part. pass. de collaudo.**

collaudõ (conl-), -ãs, -āre, -āvi, -atum, **v. tr. Cumular de louvores, elogiar, fazer um grande elogio (Cic. De Or. 1, 30).**

collāxõ (conlāxõ), -as, -āre, **v. tr. Dilatar (Lucr. 6,233).**

collecta (concl), -ae, **subs. f. Coleta, contribuição em dinheiro, quota (Cic. De Or. 2, 233).**

collectānèus, -a, -um, **adj. Colhido, reunido de tôdas as partes (Suet. Cés. 56, 7).**

Collectícius (conl), -a, -um, **adj. Reunido (de tôdas as partes, às pressas) (Cic. Fam. 7, 3, 2).**

collectiõ, -õnis, **subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reunião (Cic. Pomp. 22). II — Sent. figurado: 2) Coleção (Cod. Th. 16, 5, 36). 3) Recapitulação, resumo (t. de retórica) (Cic. Br. 302). 4) Argumentação, conclusão (t. filosófico) (Sên. Ep. 45, 7).**

collectitius, v. collecticíus.

collectivus, -a, -um, **adj. I — Sent. próprio: 1) Recolhido (Sên. Nat. 3, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Concludente, baseado no raciocínio (t. de retórica) (Quint. 7, 1, 60).**

1. collêctus, -a. -um. **I — Part. pass. de colligo II — Adj.: 1) Conciso, reduzido (Tác. D. 31). 2) Modesto, pobre (Apul. Apol. 21, 3).**

2. — collêctus, -ūs, **subs. m. Montão (Lucr. 4, 414).**

collêga (conl-), -ae, **subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recebeu um cargo juntamente com outro, colega (numa magistratura) (Cic. Of. 1, 144). II — Daí: 2) Camarada, companheiro, confrade (Cic. Nat. 1, 114).**

collegi, perf. de collígo. o

collêgium (conl-), **-i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Colégio (de sacerdotes, magistrados) (Cic. Of. 3, 80); (Cic. Br. 1). II — Daí: 2) Corporação, associação (Tác. An. 14,17).**

collêvõ (collaevõ), -ãs, -āre, **v. tr. Tornar inteiramente liso, alisar (Plín. H. Nat. 17, 192); (Sên. Ep. 64, 7).**

collibèõ (conlubéõ), -ês, -êre, collibui, **i v. intr. Agradar, ser do gôsto de (Sal. C. Cat. 51, 9, 9).**

collibêrtus (conl-), -I, **subs. m. Liberto que serve o mesmo senhor, liberto do mesmo senhor, companheiro de alforria (Cic. Verr. 5, 154).**

collibet (conlibet ou collübet), -êre, collí büit, collibítum **est, v. impess. intr. Apraz, agrada, vem à mente (Cic. Fam. 15, 16, 2). Obs.: Apenas as formas do perfectum aparecem no período clássico.**

collibüi, perf. de collibéo.

colliciõ, -is, -êre, **v. tr. Arrastar, levar a (Ter. Hec. 842).**

collidō (conlidō), -is, -ĕre, collisi, collisum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrechocar, bater uma coisa contra a outra, colidir (Sên. Nat. 2,28). Daí: 2) Quebrar contra, quebrar (Q. Cúrc. 4, 3, 17). II — Sent. figurado: 3) Tornar hostil, chocar, fazer chocar, provocar a discórdia (Hor. Ep. 1, 2, 7).

colligatiō (conl-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conexão, união (Cíc. Fat. 31). II — Sent. figurado: 2) Vínculo, laço (Cíc. Of. 1, 53).

Colligātus, -a, -um, part. pass. de colligo 1.

1. colligo (conligō), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar junto, amarrar, prender, atar, unir, juntar (Cíc. Rab. Perd. 13). Daí: 2) Reunir, coligar, combinar (Cíc. Phil. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Reduzir, restringir, condensar, conter (Cíc. Or. 120).

2. collígō (conligō), -is, -ĕre, collēgi. collēctum , v. tr. 1) Recolher, juntar, reunir (Cíc. Verr. 5, 87); (Cíc. Cat. 2, 8). 2) Contrair, apertar, estreitar (T. Lív. 2, 50, 7). II — Sent. figurado: 3) Recolher, colhêr, adquirir, obter, ganhar (Cíc. Lae. 61); (Cés. B. Gal. 6, 12, 8). Empregos diversos: 4) Na língua filosófica: Concluir, deduzir (Cíc. Of. 2, 57). 5) Refletir em, passar pela memória, examinar (Cíc. Inv. 1, 1). 6) Provocar, causar, sofrer (Verg. G. 3, 327); (Hor. Ep. 1, 11, 13).

Collína Porta, subs. pr. f. A porta Colina, nome de uma tribo urbana (Cíc. Mil. 25).

Collina Porta, subs. pr. f. A porta Colina, uma das entradas de Roma (T. Lív. 5, 41, 4).

collinêō (conlinêō), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Apontar, dirigir em linha reta, fazer pontaria (Cíc. Fin. 3, 22). Intransitivamente: 2) Achar a direção certa (Cíc. Div. 2, 121).

Collippō, -ōnis, subs. pr. m. Colipo, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

colliquefāctus (conl-) , -a, -um, adj. 1) Fundido (Varr. R. Rust. 2, 4, 6). 2) Dissolvido (Cíc. Clu. 173).

collis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Colina, outeiro (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. poético: 2) Montanha (S. It. 3, 420).

collisi, perf. de collido.

1. collisus, -a, -um, part. pass. de collido.

2. collisus, -fis, subs. m. Choque, colisão (Sên. Nat. 6, 9, 1).

collocātiō (conl-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, colocação, construção (Cíc. Tim. 30). II — Sent. figurado: 2) Ação de dar em casamento (uma filha) (Cíc. Clu. 190).

collocātus, -a, -um, part. pass. de collŏco.

collŏcō (conl-), -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, pôr (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). Daí: 2) Fazer sentar, deitar, depositar, instalar, dispor (Cíc. Tusc. 2, 39); (Cés. B. Gal. 6, 8, 3). II — Sent. figurado: 3) Estabelecer, regular, arranjar (Cíc. Fam. 2, 13, 3); (Cíc. Fin. 5, 4). III — Empregos diversos: 4) Dar a juros, empregar capital (Cíc. Caec. 16). 5) Dar em casamento, casar (com referência à mulher), unir pelo casamento (Cíc. Rep. 2, 12). Na língua retórica: 6) Dispor, colocar (Cíc. Or. 227); (Cíc. Part. 11). Obs.: Constrói-se com abl. sem preposição ou com in; com acus., e com acus. com preposição.

collocuplētō, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Enriquecer, locupletar (Ter. Heaut. 258).

collocūtiō (conl-), -ōnis, subs. f. Colóquio, conversa (Cíc. At. 12, 1, 2).

colloquium (conl-), -i, subs. n. 1) Entrevista, conferência, colóquio (Cés. B. Gal. 1, 35, 2). 2) Conversa (Cíc. Phil. 2, 7).

collŏquor (conl-), -ĕris, -lŏquí. collocūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Intr.: Falar com, conversar, entreter-se com (Cíc. Br. 218). 2) Tr.: (Cíc. Verr. 2, 135).

collŭbet = collibet.

collŭbus, v. collybus.

collūcēō (conl-), -ēs, -ēre, v. intr. Brilhar por todos os lados, resplandecer, refletir (Sent. próprio e figurado) Cíc. Ac. 2, 105). Obs. Constrói-se com abl. com preposição ou sem ela.

collūdō (conl-), -is, -ĕre, collūsi, collūsum v. intr. I — Sent. próprio: 1) Jogar junto com, jogar com, brincar com (Hor. A. Poét. 159). II — Sent. figurado: 2) Fazer conluios com, entrar em entendimento ou em conchavo com (Cíc. Verr. 2, 58).

collŭi, perf de collŭo.

collum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pescoço (Cíc. Phil. 2, 77). Daí: 2) Pescoço (de uma garrafa), gargalo (Fedr. 1, 26). 3) Haste (de uma flor) (Verg. En. 9, 436). II — Sent. figurado: subdere colla fortunae (S. It. 10, 216) «entregar os pescoços à sorte», i. é, «considerar-se vencido».

collúō (conlŭō), -is, -ĕre, collui, collūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, limpar completamente (Cat. Agr. 100); (Plín. H. Nat. 23, 77). II — Sent. figurado: 2) Umedecer, molhar, banhar (Ov. Met. 5, 447).

collusi, perf. colludo.

collusiō (conl-), -ōnis, **subs. f. Conluio, fraude, entendimento fraudulento (Cic. Verr. 3, 33).**

collūsor (conl-), -ōris, **subs. m. Companheiro de jôgo, parceiro (Cic. Phil. 2, 101).**

collustrātus, -a, -um, **part. pass. de collūstro.**

collūstrō (conl), -ās, -āre, -āvi, -atum, **v. tr. I — Sent. próprio: 1) Iluminar, alumiar por todos os lados (Cic. Nat. 2, 92). II — Sent. figurado: 2) Olhar para todos os lados, percorrer com os olhos (Cic. Tusc. 5, 65); (Cic. Rep. 3, 7).**

collutus, -a, -um, **part. pass. de collūo.**

colluviō (conl-), -ōnis, **subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reunião de águas de lavagem, águas de lavagem, coluvião. II — Sent. figurado: 2) Mistura de coisas imundas, mistura impura (Cic. Sest. 15). 3) Estado confuso desordem (Cic. Vat. 23).**

collūxi, perf. de collucêo.

collybus (collūbus), **-i, subs. m. Câmbio de moeda (de diferentes espécies ou de diferentes países), ágio (Cic. Verr. 3, 181).**

collyrīum, -I, **subs. n. Colírio (Hor. Sát. 1, 5, 30).**

colo, -is, -ère, colui, cultum, **v. tr. e intr. 1) Habitar, morar (Cic. Fam. 2, 12, 2). 2) Cultivar (sent. físico e moral), praticar (Cic. Tusc. 2, 13); (Cic. At. 12, 28, 2). Daí: 3) Cuidar de, tratar de, ocupar-se de (Sal. B. Jug. 85, 34). 4) Proteger, querer bem a, agradar a (Plaut. Poen. 1187). 5) Por extensão: Honrar, cultuar, venerar, respeitar (Cic. Arch. 27). 6) Loc.: colere vitam (Ter. Heaut. 136) «viver»; 7) amicos colere (Cic. Lae. 85) «cultivar amigos». 8) colere virtutem (Cic. Arch. 16) «praticar a virtude».**

colocāsium, -I, **subs. n. Colocásia, fava do Egito (planta) (Verg. Buc. 4, 20).**

cōlon, ou cōlum -i, **subs. n. Cólon, parte do verso (Quint. 9, 4, 78).**

colona, -ae, **subs. f. Camponesa (Ov. F. 2, 646).**

Colōnae, -ārum, **subs. pr. f. pl. Colonas, cidade da Tróade (C. Nep. Paus. 3, 3).**

Colōnêus, -a -um, **adj. De Colonas (Cic. C. M. 22).**

colōnia, -ae, **subs. f. I — Sent. próprio: 1) Herdade, propriedade rural (Col. 11, 1, 23). II — Daí: 2) Colônia (Cic. Agr. 2, 73). 3) Colônia (gente enviada para fundar uma colônia) (Cic. Div. 1, 3).**

colōnícus, -a, -um, **adj. I — Sent. próprio: 1) De herdade, de fazendas: ovium genus colonicum (Plín. H. Nat. 8, 189) «espécie de ovelhas de fazenda». Daí: 2) De colônia (Cés. B. Civ. 2, 19, 3).**

colōnus, -i, **subs. m. I — Sent. próprio: 1) Feitor, fazendeiro (Cic. Caec. 94). Daí: 2) Lavrador, agricultor (Cic. De Or. 2, 287). 3) Colono (habitante de uma colônia) (Cic. Nat. 3, 48). II — Sent. poético: 4) Habitante (Verg. En. 7, 63).**

Colōphōn, -ōnis, **subs. pr. f. Cólofon, cidade da Jônia (Cic. Pomp. 33).**

Colophōniācus, -a, -um, **adj. De Cólofon (Verg. Cir. 64).**

Colophōnu, -ōrum, **subs. loc. m. Colofônios, habitantes de Cólofon (Cic. Arch. 19).**

Colophōníus, -a, -um, **adj. De Cólofon, Colofônio (T. Lív. 37, 26, 5).**

color, -ōris, **subs. m. I — Sent. próprio: 1) Côr, tinta (Cic. Leg. 2, 45). Daí: 2) Côr do rosto, tez (Cic. Tusc. 5, 46). 3) Bonita côr, beleza (Verg. Buc. 2, 17). II — Sent. figurado: 4) Aspecto exterior, côr, aparência (Hor. Ep. 1, 17, 23). Na língua retórica: 5) Colorido do estilo (Hor. A. Poét. 236). 6) Brilho (do estilo) (Cic. Br. 298). Obs.: O nom. colōs ocorre não só no período arcaico, mas também no clássico com relativa freqüência (Lucr. 6, 208); (T. Lív. 28, 26, 14).**

coloratus, -a, -um. **I — Part. pass. de colōro. II — Adj.: 1)Colorido, matizado (Cic. Nat. 3, 51). 2) Trigueiro, moreno, de côr baça ou escura (Verg. G. 4, 293).**

colōrō, -ās, -āre, -āvi, -atum, **v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colorir, dar côr, corar, tostar (Cic. De Or. 2, 60). II — Sent. figurado: 2) Encobrir alguma coisa (servindo se de um pretexto ou desculpa), disfarçar (V. Máx. 8, 2, 2). Daí: 3) Tomar côr, fortificar-se, desenvolver-se (Cic. De Or. 2, 60).**

colos = color **(Sal. C. Cat. 15, 5).**

colōssus (colossos), -I, **subs. m. Colosso, estátua colossal (Sên. Ep. 76, 31).**

colōstra, -ae, subs. f. e colōstrum, **-i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Colostro, primeiro leite dos mamíferos (Marc. 13, 38, 2). II — Sent. figurado: 2) Têrmo de carinho (Plaut. Poen. 367).**

colōstrum, v. colostra.

colpa, v. culpa.

colūber, -bri, **subs. m. Cobra, serpente (de um modo geral) (Verg. G. 2, 320).**

colūbra, -ae, subs. f. **I — Sent. próprio: 1) Cobra (fêmea) (Hor. Sát. 1, 8, 42). II**

— No plural: 2) Serpentes (que formam a cabeleira das Fúrias) (Ov. Met. 4, 474).

colubrifer -fera, -fêrum, adj. Que traz serpentes (Ov. Met. 5, 241).

colŭī, perf. de **colo**.

cōlum, -i, subs. n. 1) Passador, coador (Verg. G. 2, 242). 2) Filtro para vinho (Marc. 14, 103).

colŭmba, -ae, subs. f. 1) Pomba, pombo (Hor. Epo. 16, 32). 2) Têrmo de carinho (Plaut. As. 693).

columbinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Columbino, de pombo: **pulli columbini** (Cic. Fam. 9, 18, 3) «pombinhos» II — Daí: 2) Da côr do pombo (Plín. H. Nat. 14, 40).

colŭmbus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pombo (macho) (Plaut. Rud. 887). 2) Pombo em geral (Catul. 29, 8); (Hor. Ep. 1, 10, 5).

1. columêlla, -ae, subs. f. (dim. de **columna**) Coluna pequena (Cic. Leg. 2, 66).

2. Columêlla, -ae, subs. pr. m. Columela, autor de um tratado de agricultura (Plín. H. Nat. 8, 153).

colŭmen, -Inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo, cume (Catul. 63, 71). II — Sent. figurado: 2) Apoio, sustentáculo (Cic. Sest. 19). 3) O principal, o primeiro, o mais importante (Cic. Phil. 13, 26).

colŭmna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coluna (Verg. En. 11, 262). Daí: Objeto em forma de coluna: 2) Tromba marinha, coluna de água (Lucr. 6, 426). 3) Coluna de fogo (Sên. Nat. 6, 26). II — Sent. figurado: 4) Apoio, sustentáculo (Hor. O. 1, 35, 14).

columnārium, -I, subs. n. Colunário, imposto lançado sôbre as colunas de uma casa (Cic. At. 13, 6, 1).

colŭrnus, -a, -um, adj. De aveleira (Verg. G. 2, 396).

colus, -ūs, (-1), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Roca (Verg. En. 8, 409). II — Daí: 2) Roca das Parcas (Ov. Am. 2, 6, 45). Obs.: Declina-se pela 4ª ou pela 2ª decl.

cōlyphia, -ōrum, subs. n. Colífio, comida dos atletas, que consistia em bolas de carne (Juv. 2, 53).

coma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coma, cabeleira (de homem ou de mulher): **calamistrata coma** (Cic. Sest. 18) «cabelos frisados a ferro». II — Daí: 2) Crina (do cavalo), penacho (do capacete) (A. Gél. 5, 14, 9). III — Sent. figurado: 3) Folhagem (das árvores) (Hor. O. 1, 21, 5). 4) Raios de luz, de fogo (Catul. 61, 77) (aplicando-se ao sol, aos astros, especialmente aos cometas, etc.).

comans, -āntis. I — Part. pres. de **como.** II — Adj.: 1) Que tem uma cabeleira farta, de crina espêssa (Verg. En. 12, 86). 2) galea comans (Verg. En. 2, 391) «capacete com penacho». 3) **stella comans** (Ov. Met. 15, 749) «cometa».

cōmărchus, -i, subs. m. Comarco, chefe ou prefeito de uma aldeia (Plaut. Curc. 286).

Combê, -ês, subs. pr. f. Combe, filha de Asopo, que foi metamorfoseada em ave (Ov. Met. 7, 382).

combĭbī, perf. de **combĭbo.**

1. combibō, -is, -ére, -bibi, -bibitum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Beber com alguém (Sên. Ep. 123, 15). 2) Beber completamente, absorver (Hor. O. 1, 37, 28). II — Sent. figurado: 3) Impregnar-se, embeber-se (Cic. Fin. 3, 9).

2. combibō, -ōnis, subs. m. Companheiro de bebedeira (Cic. Fam. 9, 25, 2).

Combulteria, -ae, subs. pr. f. Combultéria, cidade nas vizinhanças de Cápua (T. Lív. 23, 39, 6).

Combulterini, -ōrum, subs. loc. m. pl. Combulterinos, habitantes de Combultéria (Plín. H. Nat. 3, 63).

combūrō, is, -ére, -bussi, -bustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar inteiramente, destruir pelo fogo, queimar (Cés. B. Gal. 1, 5, 3); (Cic. Tusc. 2, 52). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, destruir, deitar a perder (Cic. Q. Fr. 1, 2,6).

combŭssi, perf. de comburo. o

combŭstus, a, -um, part. pass. de **combūro.**

Cōmê, -ês, subs. pr. f. Come, nome de várias cidades gregas (T. Lív. 38, 12, 9).

comêdím = cometiam, subj. pres. arc. de **comêdo.**

comêdô, -edis ou cōmês, -édit ou cōmest, **comedĕre ou comēsse, comēdi, comēsum ou comēstum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comer inteiramente, devorar, comer (Cic. Clu. 173). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, arruinar, gastar (Cic. Sest. 110). III — Loc.: **comedĕre ocŭlis** (Marc. 9, 60, 3) «comer com os olhos». Obs.: O subj. arc. **comĕdim** ainda aparece em (Cic. Fam. 9, 20, 3).

Cōmênsês, -lum, subs. loc. m. pl. Comenses, os habitantes de Como (T. Lív. 33, 37, 10).

Cōmênsis, -e, adj. De Como (T. Lív. 33, 36, 9).

1. comes, 2ª pess. sg. ind. pres. de **comĕdo.**

2. comes, -Itis, **subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que vai com alguém, companheiro ou companheira (de viagem), companheiro, camarada (Cic. Fam. 13, 71). II — Sent. figurado: 2) Associado (Cic. Fam. 1, 9, 22). 3) Preceptor (de uma criança) (Suet. Cl. 35, 2). 4) Pessoa da comitiva de alguém (Hor. Ep. 1, 8, 2).**

cõmessãtíõ, v. cõmissãtíõ.

comessator, v. comissator.

comesse, comessem = comedêre, comederem, **inf. pres. e imperf. do subj. de comĕdo.**

comêstis (= comedítis), **2ª pess. pl. ind. pres. de comĕdo.**

comêstus, -a, -um, **part. pass. de comĕdo (Cic. Clu. 173).**

cometa, -ae, **subs. m. Cometa (Sên. Octav. 237).**

cometes, -ae, **subs. m. Cometa (Cic. Nat. 2, 14).**

cõmicê, **adv. Cômicamente, de modo cômico, como na comédia (Cic. De Or. 3, 30).**

1. cõmicus, -a, -um, **adj. Cômico, relativo à comédia, de comédia (Cic. Amer. 47); (Hor. A. Poét. 89).**

2. cõmicus, -I, **subs. m. Cômico, comediógrafo (Cic. Or. 184).**

Cominium, -i, **subs. pr. n. Cominio, cidade do Sâmnio (T. Liv. 10, 39, 5).**

Cominíus, -I, **subs. pr. m. Cominio, nome de homem (Cic. Clu. 100).**

cõmis, **-e, adj. Afável, generoso, pródigo, liberal, elegante (Cic. C. M. 59).**

cõmisãtíõ, v. cõmissãtíõ.

comissãbündus, -a, -um, **adj. Desregrado, devasso, dado a orgias (T. Liv. 9, 9, 17).**

cõmissãtíõ, -õnis, **subs. f. Refeição fora de horas (com música e dança), orgia (Cic. Cat. 2, 10).**

cõmissãtor, -õris, **subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que gosta de orgia o companheiro de orgias (Ter. Ad. 783). II — Sent. figurado: 2) O que se faz à mesa, o que diverte à mesa (Cic. At. 1, 16, 11); (Marc. 5, 16, 9).**

cõmitãs, -tãtis, **subs. f. 1) Afabilidade, cortesia, bondade (Cic. Br. 148). Liberalidade, generosidade (Plaut. Trin. 356).**

1. comitãtus, -a, -um. **I — Part. pass. de comĭtor e comĭto. II — Adj.: Acompanhado (Cic. Tusc. 5, 113).**

2. comitãtus, us. s. **subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cortejo, séquito, comitiva (Cic. Cat. 3, 6). II — Daí: 2) Côrte, cortesãos (Tác. An. 13, 46). 3) Caravana, multidão (T. Liv. 28, 22, 4).**

cõmiter, **adv. 1) Gentilmente, com benevolência, afàvelmente (Ter. Phorm. 537). 2) Com alegria, com entusiasmo (Cic. Dei. 19).**

comitia, -õrum, **subs. n. pl. Comícios (assembléia do povo romano para votar), campanha (política) (Cic. At. 4, 2, 6); (Cic. At. 1, 4, 1).**

1. comitiãlis, -e, **adj. Comicial, relativo aos comícios (Cic. Q. Fr. 2, 2, 3). Obs.: Os comícios eram interrompidos quando alguém caía com um ataque epilético, donde a expressão: comitiãlis mŏrbus (Cels. 3, 23) «a epilepsia», v. comitiãlis, -is, subs. m.**

2. comitiãlis, -is, **subs. m. Epilético (Plín. H. Nat. 20, 31).**

comitiãtus, -üs, **subs. m. Assembléia do povo nos comícios (Cic. Leg. 3, 11).**

comitium, -i, **subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar de reunião, lugar do fôro onde se realizavam os comícios (T. Lív. 1, 36, 5). II — Daí: 2) Assembléia do povo (C. Nep. Ages. 4, 2).**

comíto, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, **v. tr. Acompanhar, juntar-se a alguém como companheiro (Ov. P. 2, 3, 43).**

comitor, -ãris, -ãri, comitãtus sum, **v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Acompanhar, juntar-se a alguém como companheiro, seguir (Cés. B. Gal. 6, 8, 8). II — Sent. figurado: 2) Estar ligado a (com dat.) (Cic. Tusc. 5, 100). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.**

cõmma, -ãtis, **subs. n. Membro de um período (Quint. 1, 8, 6).**

commaculatus, a, -um, **part. pass. de commacŭlo.**

commacúlõ, -ãs, -ãre, -ãví, -atum, **v. tr. Manchar, sujar, poluir (Cic. Cael. 16); (Verg. Buc. 8, 49).**

Commãgêna, -ae, e Commãgênê, -es, **subs. pr. f. Comagena, região ao N. da Síria, muito fértil, e que foi anexada por Tibério à província da Síria (P. Mel. 1,62).**

Commãgêni, -ôrum, **subs. loc. m. Comagenos, habitantes de Comagena (Tác. An. 2,42).**

Commâgênus, -a, -um, **adj. Comageno, de Comagena, região da Síria (Cic. Fam. 15, 1, 2).**

commandúcãtus, -a, -um, **part. pass. de** commandücõ e commanducor.

commandücõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -fitam, **v. tr. Mastigar, comer (Plín. H. Nat. 24, 11).**

commanducor, **-ãris, -ãri, -ãtus sum, v. dep. tr. Comer inteiramente (Lucil. 4, 42).**

commanipularis, -e, adj. Que é do mesmo manípulo, da mesma companhia (Tác. Hist. 4, 46).

commanuplāris, v. commanipulāris.

commeātor, -ōris, subs. m. Mensageiro (Apul. Apol. 64, 1).

commeātus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de um lugar para outro, ida, passagem (lugar por onde se passa) (Plaut. Mil. 142). II — Daí: 2) Meio de transporte (Cés. B. Gal. 5, 23, 4). 3) Transporte de víveres para o sustento dos soldados, provisões: copia frumenti et reliqui commeatus (Cés. B. Gal. 7, 32, 1) «a abundância de trigo e de outras provisões». 4) Permissão de se ausentar por tempo determinado, tempo de licença, licença militar (T. Lív. 33, 29, 4). 5) Descanso (Sên. Nat. 3, pr. 16).

commeditor, -āris, -āri, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Meditar. II — Sent. figurado: 2) Ligar-se para imitar, para reproduzir (Lucr. 6, 112).

commemíní, -isti, -isse, v. defect. intr. e tr. 1) Intr.: Lembrar-se (de) (Ter. Phorm. 523). 2) Tr.: Lembrar, mencionar (Cíc. De Or. 1, 227).

commemorābílis, -e, adj. Memorável (Cíc. Nat. 2, 131).

commemorātíõ, -õnis, subs. f. Recordação, evocação, menção (Cíc. Verr. 5, 162).

commemorātus, -a, -um, part. pass. de commemŏro.

commemõrõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Recordar, lembrar, trazer à memória, evocar (Cíc. Fam. 6,21, 1). 2) Fazer menção de, fazer lembrar, mencionar, narrar, referir (Cés. B. Civ. 3, 66, 7). Obs.: Constrói-se com acus., com inf., e com a prep. de.

commendābílis, -e, adj. Recomendável (T. Lív. 37, 7, 15).

commendaticius, -a, -um, adj. De recomendação (Cíc. Fam. 5, 5, 1).

commendātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recomendação, ação de recomendar (Cíc. Fam. 1, 3, 1). II — Daí: 2) O que recomenda, título de recomendação (Cíc. Br. 238).

commendatrix, -icis, subs. f. A que recomenda (Cíc. Leg. 1, 58).

commendātus, -a, -um. I — Part. pass. de commĕndo. II — Adj.: 1) Confiado, recomendável (Cíc. Phil. 2, 32). 2) Estimado, agradável (Plín. H. Nat. 16, 161); (Petr. 110, 5).

commêndõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Recomendar, confiar (Cíc. Fam. 10, 12, 5). 2) Recomendar (alguém) (Cíc. Dom. 145). Daí: 3) Comandar, fazer valer (Cíc. De Or. 1, 252). Obs.: Constrói-se com acus., com dat., e intransitivamente.

commentariõlum, -i, subs. n. e commentāriŏlus, -ī, subs. m. Pequeno tratado (Quint. 1, 5, 7).

commentarius, -ī, subs. m. e commentārium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Livro de notas ou apontamentos, notas, memoriais (Cíc. Fam. 5, 12, 10). II — Daí, em sent. particular: 2) Registro, arquivo dos magistrados, formulário, diário (Cíc. Br. 55); (Tác. An. 15, 74). 3) Comentários, memórias (no pl.) (Cíc. Br. 262). 4) Rascunho, projeto de discurso (Quint. 10, 7, 30). 5) Atas de sessão de assembléia, tribunal (Cíc. Verr. 5, 54).

commentātiõ, -õnis, subs. f. Meditação, preparação cuidadosa de um trabalho, estudo, reflexão (Cíc. De Or. 1, 150). Obs.: O plural tem o sentido específico de exercícios preparatórios, preparação (Cíc. De Or. 1, 154).

commentātus, -a, -um, part. pass. de commĕntor.

commentícius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inventado, imaginado, inédito (Suet. Cl. 21, 1). II — Daí: 2) Imaginário, ideal (Cíc. Nat. 2, 70). 3) Falso, mentiroso (Cíc. Amer. 42).

commentitius, v. commenticius.

1. commêntor, -āris, -āri, commentātus sum, v. dep. tr. 1) Ter em mente, relembrar, considerar (Cíc. Fam. 7, 1, 5). 2) Refletir em, estudar, meditar (Cíc. Phil. 3, 36). 3) Tratar de, comentar, escrever, compor, redigir, preparar (pela meditação) (Cíc. Phil. 11, 13); (Cíc. Amer. 82). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com de, com interr. indir.

2. commêntor, -õris, subs. m. Inventor, autor (Ov. F. 3, 785).

commêntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invenção, ficção (Cíc. Nat. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Plano, projeto (Just. 21, 4, 3).

commêntus, -a, -um, part. pass. de comminíscor.

comméõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. intr. 1) Pôr-se a caminho, ir de um lugar para outro, viajar, dirigir-se a (Cés. B. Gal. 7, 36, 7); (Cíc. Nat. 2, 84). 2) Ir muitas vêzes, ir e vir, circular, ir (Cíc. Pomp. 8, 55).

commercātus, -a, -um, part. pass. de commĕrcor.

commercíum, -I, **subs. n. I — Sent. próprio: 1) Comércio, tráfico, negócio (de comprar e vender) (T. Liv. 4, 52, 6). Daí: 2) Mercadorias (Plín. H. Nat. 35, 168). 3) Praça onde se faz negócio (Plín. H. Nat. 37, 45). II — Sent. figurado: 4) Relações (entre pessoas), trato (Cíc. Tusc. 5, 66).**

commêrcor, -āris, -āri, -mercātus sum, v. **dep. tr. Comprar em massa (Sal. B. Jug. 66. 1).**

comereõ, -ês, -êre, -merüi = commerêor **(Cíc. De Or. 1, 232).**

commeréor -meréris, -merêri, -meritus **sum, v. dep. tr. 1) Merecer, geralmente em sent. pejorativo: merecer um castigo (Cíc. De Or. 1, 232). Daí: 2) Cometer uma falta, ser culpado, cometer um crime (Ov. F. 1, 362).**

commeritus, -a, -um. **part. pass. de commerêo e commerêor.**

commerüi, perf. de commerêo. commêtíor, -íris, -Iri, commênsus sum, **v dep. tr. 1) Medir completamente, proporcionar, medir (Cíc. Inv. 1, 39). 2) Medir junto, comparar (Cíc. Tim. 33).**

1. commêtõ, -ās, -āre, **v. intr. (freq. de commêo) — Ir freqüentemente, ir juntamente (Ter. Heaut. 444).**

2. commêtõ -ās, -āre, -āvi, **v. tr. Medir (Plaut. Men. 1019).**

commictus, ou comminctus, -a, -um, **part. pass. de commingo.**

commigrātiõ, -õnis, **subs. f. Passagem de um lugar ao outro, exílio (Sên. Helv. 6. 6).**

commigrõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, **v. intr. Passar de um lugar para outro, emigrar, mudar de residência (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7); (Suet. Tib. 1,1).**

commilitium. **-i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Companheiro de armas (que fêz o serviço militar em comum com outro) (Quint. 5, 10, 111). II — Sent. figurado: 2) Camaradagem (Apul. Flor. 16, 36).**

commilitõ, -onis, **subs. m. Companheiro de armas (Suet. Cés. 67, 2); (Cíc. Dej. 23).**

comminans, -āntis, part. pres. de commi-nor.

comminātiõ, -õnis, **subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ameaça enérgica, demonstração ameaçadora (Plín. H. Nat. 8, 181). II — Na língua militar: 2) Demonstração hostil (T. Liv. 26, 8, 3). 3) No pl.: Ameaças (Suet. Tib. 37, 4).**

comminātus, -a, -um, **part. pass. de** comminor.

comminctus, -a, -um = commictus, part. pass. de commingo. commingõ, -is, -êre, comminxi com-mictum ou comminctum, **v. tr. 1) Molhar com urina (Hor. Sát. 1, 3, 90). 2) Sujar, manchar (Catul. 99, 10).**

comminiscor, -êris, -minisci, commêntus **sum, v. dep. tr. Imaginar, inventar (Cíc. Nat. 2, 59).**

comminor, -āris, -āri, -ātus sum, **v. dep. intr. Fazer ameaças, ameaçar vivamente, ameaçar (T. Lív. 31, 26, 6).**

comminüi, perf. de comminüo. comminuõ, -is, ére, comminüi, comminü-**tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, despedaçar, fazer em pedaços (Cíc. Pis. 93). Daí: 2) Moer, diminuir, reduzir (Hor. Sát. 1, 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Abater, enfraquecer, vencer (Cíc. Quinct. 26).**

comminus, **adv. 1) De perto, próximo, corpo a corpo (tratando-se de uma luta) (Cés. B. Civ. 1, 58, 4). 2) Imediatamente, diretamente (Tác. An. 12, 12).**

coniminutus, -a, -um, **part. pass. de comminüo.**

comminxi, perf. de commingo. commiscéõ, -ês, -êre, -miscüí, -mixtum **(ou mistum), v. tr. 1) Misturar com (Cíc. Dom. 144). 2) Juntar, unir, aliar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Marc. 7). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. ou sem ela; com acus. com in ou inter.**

commiscúi, perf. de commiscêo.

commiserātiõ, -õnis, **subs. f. 1) Ação de despertar a compaixão, patético (Cíc. De Or. 3, 219). Na língua retórica: 2) Parte do discurso em que se procura despertar a compaixão (Heren. 2, 50).**

commiserêscit (me), -ére, **v. impess. tr. Ter compaixão (Ter. Hec. 129). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e gen. (partitivo) da coisa que suscitou a compaixão.**

commisêror, -āris, -āri -ātus sum, **v. dep. tr. 1) Lamentar, lastimar, deplorar (C. Nep. Ages. 5). Intransitivamente, na língua dos rétores: 2) Excitar compaixão, recorrer ao patético (Cíc. Caecil. 46).**

commísi, perf. de committo.

commissatio, v. comissatío.

commisātor, v. comissātor.

commissiõ, õnis, subs. f. I - **Sent. próprio: 1) Ação de confiar os jogos a alguém, celebração dos jogos, discurso na abertura dos jogos (Cíc. At. 15, 26, 1). II — Daí: 2) Composição aparatosa (pa-**

ra concurso de jogos) (Suet. Cal. 53, 2). 3) Representação (no teatro, no anfiteatro, no circo) (Plin. Ep. 7, 24).

commissum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tentâmen, empreendimento, feito, ato (Cíc. Sull. 72). 2) Falta, delito, crime (Verg. En. 1, 136). II — Sent. diverso: 3) Segrêdo (Hor. Ep. 1, 18, 38).

commissura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conjunto, reunião (Quint. 9, 4, 37). II — Daí: 2) Juntura, união, ligação, comissura (Cíc. Nat. 2, 150).

commissus, -a, um, part. pass. de committo.

commíttō, -is, -ére, commisi, commissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr juntamente, juntar, unir, reunir (Cés. B. Gal. 7, 22, 5). Daí: 2) Comparar, confrontar (Prop. 2, 3, 21). 3) Confiar, entregar a alguém (Cíc. At. 4, 1, 8). II — Empregos diversos: 4) Começar, empreender, principiar (Cíc. Amer. 11). 5) Travar combate, pelejar (Suet. Vesp. 5). 6) Expor-se, correr um risco (Cés. B. Gal. 1, 46, 3). Daí: 7) Merecer um castigo, tornar-se merecedor de alguma pena, ser culpado (Cés. B. Gal. 1, 14, 2). Donde: 8) Cometer uma falta infringir uma lei (Cíc. Sull. 6); (Cíc. Fam. 16, 10, 1). 9) Loc.: committere proelium (Cíc. Div. 1, 77) «travar combate»; committere bellum (T. Lív. 21, 40, 11) «dar começo à guerra». Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. e abl. acompanhado de cum, acus. com inter se, acus. seguido de cur ou quare, acus. com adversus, in, erga; com subj. e intransitivamente nas expressões: committere contra legem, in legem ou lege — «violar a lei»

Commius, -ī, subs. pr. m. Cômio, chefe dos atrébates (Cés. B. Gal. 4, 21, 7).

commixtus, -a, -um, part. pass. de commiscêo.

commodātus, -a, -um, part. pass. de commŏdo.

commŏdē, adv. 1) Dentro dos limites, convenientemente, de modo apropriado, hàbilmente, bem (Cíc. De Or. 1, 231); (Cíc. Fin. 2, 3). 2) Vantajosamente, dentro de boas condições (Cíc. At. 16, 6, 1).

commoditās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Justa proporção, simetria (Cíc. Of. 1, 138). II — Daí: 2) Comodidade, oportunidade, ocasião favorável (Cíc. Inv. 2, 40). 3) Vantagem, utilidade (Cíc Lae. 23). 4) Bondade, indulgência (Ter. Ad. 710).

commŏdō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajustar, adaptar (Cat. Agr. 135, 7). II — Sent. figurado: 2) Dar a alguém para seu uso, emprestar (Cíc. Cael. 31). 3) Aplicar a propósito, conceder (Tác. Agr. 19); (T. Lív. 23, 48, 10). 4) Intransitivamente: Prestar-se a, obsequiar, prestar serviços (Cíc. Fam. 13, 32, 2).

commodŭlé e commodŭlum, adv. Convenientemente (Plaut. Mil. 750).

1. commŏdum, adv. A propósito, precisamente, no momento justo, justamente (Cíc. At. 13, 9, 1).

2. commŏdum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que convém, comodidade (Cíc. At. 12, 28, 3). II — Daí: 2) Vantagem, proveito, lucro, interêsse (Cíc. De Or. 2, 335). 3) Recompensa, sôldo (Suet. Cal. 44). III — Sent. raro: 4) Coisa emprestada (Cíc. Verr. 4, 6).

commŏdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a medida, apropriado, conveniente (Cíc. At. 9, 3, 1). Daí: 2) Vantajoso (Cíc. Verr. 2, 33). II — Sent. figurado: 3) Bondoso, benévolo (Cíc. Mur. 66). 4) Agradável (Cíc. Verr. 3, 23).

comōlíor, -iris, -iri, commolitus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento (Lucr. 6, 255). II — Sent. figurado: 2) Inventar, imaginar, maquinar (Caecil. Com. 207).

commolitus, -a, -um, part. pass. de commolior.

commonefacíō, -is, -ére, -fēcí, -fāctum, v. tr. 1) Recordar, lembrar (Cés. B. Gal. 1, 19, 4). Daí: 2) Advertir (Cíc. Verr. 4, 144). Obs.: Constrói-se com acus. com or. integrante com subj., e com acus. e or. infinitiva.

commonefécī, perf. de commonefacíō.

commonefīō, -is, -fíerí, -fāctus sum (passivo de commonefacio), v. intr. Ser avisado, ser lembrado, ser advertido, ser admoestado (Cíc. Verr. 5, 112).

commonêō, -és, -ére, -monŭi, monitum, v. tr. 1) Advertir, avisar, aconselhar (Cíc. Part. 96). 2) Fazer lembrar, recordar, lembrar (Cíc. Verr. 4, 57). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e gen. ou abl., com or. integrante com subj.

commonitiō, -ōnis, subs. f. Recordação, advertência (Quint. 4, 2, 51).

commonitus, -a, -um, part. pass. de commonêo.

commonstrāsso = commonstravêro, fut. perf. de commōnstro.

commonstrātus, -a, -um, part. pass. de commōnstro.

commōnstro, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Mostrar, indicar (Cíc. De Or. 1, 203).

Obs.: Por vêzes, especialmente no período arcaico, ocorre a grafia **commostro** (Plaut. Poen. 602).

commonüi, perf. de commonèo.

commõram = commovêram, mais que-perf. de commovéo.

commorãtio -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Demora, dilação, perseverança (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 23). Daí: 2) Demora num ponto importante que se está tratando (t. de retórica) (Cíc. De Or. 3, 202). 3) Morada, habitação (= **habitatio, mansio**) (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

commordèõ, -ês, -dêre, (-morsum), v. tr. 1) Morder (Sên. Contr. 9, 6, 2). 2) Dilacerar, rasgar (sent. próprio e figurado) (Sên. Vit. 21, 1).

commõrim = commovérim, perf. subj. de **commovêo.**

commorior, -íris, -mõri, -mortüus sum v. dep. intr. Morrer com alguém, ao mesmo tempo que alguém (Sên. Ep. 77. 13). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com dat., ou absolutamente.

Commoris, -is, subs. pr. m. Comóris, povoado da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 9).

commõrõ, -ãs, -ãre = commõror (Sên. Contr. 2, 6, 10).

commõror, -ãris, -ãri, -morãtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Intr.: Demorar-se, deter-se (Cíc. Fam. 3, 5, 5). 2) Tr.: demorar, deter (Plaut. Ps. 1135).

commõrsus, -a, -um, part. pass. de commordêo.

commortúus, -a, -um, part. pass. de commorior.

commõrunt = commovêrunt, perf. de commovéo.

commossem = commovissem, mais-que-perf. subj. de commovéo.

commõstrõ = commõnstrõ.

commõtiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abalo, estremecimento. II — Sent. figurado: 2) Comoção, emoção, agitação da alma, dos sentidos (Cíc. Tusc. 4, 61).

commõtiuncüla, -ae, subs. f. Ligeira excitação (de febre) (Cíc. At. 12, 11).

commotus, -a, -um. I — Part. pass. de commovéo. II — Adj.: I — Sent. próprio: 1) Pôsto em movimento, agitado, movido (Cíc. De Or. 3, 32). II — Sent. figurado: 2) Arrebatado, furioso, em delírio, colérico (Cíc. Br. 129).

commõvens, -êntis, I — Part. pres. de commovéo. II — Adj. Atuante, eficaz (Sên. Contr. 2, 6 (14), 11).

commõvéõ, -es, -êre, -movi, -mõtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, remover, deslocar (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. moral: 2) Comover, excitar, impressionar (Cíc. De Or. 2, 195). III — Sent. figurado: 3) Mover, agitar, preparar (C. Nep. Ages. 6, 3); (Cíc. Cat. 1, 7). Empregos diversos: 4) Provocar, suscitar (Cíc. Verr. 5, 20). 5) Levar, impelir (Verg. En. 7, 494). 6) Turvar, perturbar, abalar (Cíc. Rab. perd. 18). (Passivo) — Padecer de, estar agitado, indisposto, ter febre (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2). Donde: commotus = **mente captus** — «louco» (Hor. Sát. 2, 3, 209). Obs.: Formas contratas: **commorunt** (Lucr. 2, 766); **commorit** (Hor. Sát. 2, 1, 45); commossem (Cíc. Planc. 90); commosset (Cíc. Verr. 3, 45); **commosse** (Cíc. Verr. 5, 96).

commõvi, perf. de commovêo.

commune, -is, neutro de communis, usado subst. I — Sent. próprio: 1) Comunidade, o povo, o Estado (Cíc. Verr. 2, 114). II — Daí: 2) Os bens comuns, riqueza pública (Hor. O. 2, 15, 14). III — Loc.: 3) **in commune** = em comum (Tác. Hist. 4, 67). 4) in commune = em geral (Quint. 7, 1, 49).

commüniciãtiõ, -õnis, subs. f. 1) Comunicação, participação (Cíc. Fin. 5, 65). Na língua retórica: 2) Interpelação, figura pela qual se pede a opinião dos ouvintes (Cíc. De Or. 3, 204).

communicãtus, -a, -um, part. pass. de communico.

communicõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em comum, repartir, dividir alguma coisa com alguém (Plaut. Mil. 51); (Cíc. Verr. 5, 125). II — Daí: 2) Reunir, misturar, associar (Sal. C. Cat. 56, 5). Intransitivamente: 3) Falar, conversar, comunicar-se (Cíc. Fam. 1, 7, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

communíí, perf. de communio.

1. commfiniõ, -õnis, subs. f. Comunhão, participação mútua, associação, conformidade (Cíc. Mil. 100).

2. communiõ, is, -ire, -ivi, (ou ii), itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, construir fortificações (Cés. B. Civ. 1, 43, 2). II — Sent. figurado: 2) Fortificar, consolidar, suster (Cíc. Com. 43). Obs.: M. Q. Perf. Subj. communisset (Cés. B. Civ. 1, 43, 2); Inf. perf. communisse (T. Lív. 8, 15, 4); Fut. arc. communimbo (Plaut. Rud. 934).

commünis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Comum, que pertence a vários ou a todos, público, geral (Cíc. C. M. 2). Daí: 2) Medíocre, banal, comum (Cíc. Fam. 7, 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Acessível, afável, benévolo (Cíc. Mur. 66).

commünitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comunidade, conformidade (Cíc. Fam. 9, 24, 3). Daí: 2) Instinto social, sociabilidade (Cíc. Of. 1, 159). II — Sent. figurado: 3) Afabilidade, cortesia (C. Nep. Milc. 8, 4).

commüniter, adv. 1) Juntamente, em comum (Cíc. At. 11, 5, 1). 2) Geralmente, de modo geral (Cíc. Arch. 32).

communitio -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fortificar, fortificação, obra de fortificação (Vitr. 10, 13, 1). II — Sent. figurado: 2) Preparação de um terreno (Cíc. De Or. 2, 320).

commünitus, -a, -um, part. pass. de communío. Dommurmurātus, -a, -um, part. pass. de commurmüror. commurmüror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Murmurar por entre dentes, murmurar, sussurrar (Cíc. Pis. 61).

commütābílis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujeito à mudança, mudável, variável (Cíc. At. 1, 17, 8). II — Daí: 2) Comutável (Cíc. Inv. 1, 26).

commütātiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comutação, mudança, alteração (Cíc. Lae. 77). II — Daí: 2) Reversão (t. de retórica) (Her. 4, 39).

1. **commütātus,** -a, -um, part. pass. de **commūto.**

2. **commütātus,** -fls, subs. m. Mudança (Lucr. 1, 795).

commütõ, -ās, -āre, -āvi, -atum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mudar inteiramente, alterar completamente (Cíc. Arch. 18). 2) Trocar, comutar, substituir (Cíc. Of. 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Trocar, mudar: **commutare verba** (Ter. Andr. 410) «trocar palavras». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl., seguido de **cum** ou **pro,** ou isoladamente, e com acus. com **inter se.**

como, -is, -ĕre, compsī, comptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente, reunir, combinar (Lucr. 3, 258). II — Daí, por especialização: 2) Atar o cabelo, pentear, fazer um bonito penteado, pentear bem (Cíc. Pis. 25). 3) Ornar, enfeitar, preparar (Quint. 8, pr. 19).

cõmoedía, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comédia, gênero cômico (Cíc. Of. 1, 104). II — Daí: 2) Comédia (peça teatral) (Ter. Andr. 26).

cõmoedice, adv. Como na comédia, cômicamente (Plaut. Mil. 213).

1. **cõmoedus,** -a, -um, adj. De comediante (Juv. 3, 100).

2. **cõmoedus,** -i, subs. m. Comediante, ator cômico (Cíc. Or. 109).

comōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cabeludo, de cabelos compridos ou fartos (Fedr. 5, 8, 2). II — Daí: 2) Cheio de folhagens (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 26, 71).

compacíscor, -éris, -pacíscí, -pāctus (ou -pēctus) sum, v. dep. intr. Fazer um pacto, combinar (Plaut. Ps. 543).

compactiõ, -õnis. subs. f. Ajuntamento, ligação (Cíc. Fin. 5, 33).

compāctum (compéctiim), -ī, subs. n. Pacto, contrato (Cíc. At. 10, 12, 2).

compāctus, -a, -um. part. pass. de **compacíscor** e de **compíngo.**

compāgês, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juntura, união, articulação, construção feita de junção de peças (Lucr. 6, 1071). II — Sent. figurado: 2) Prisão (Cíc. C. M. 77).

compāgō, -ĭnis, v. **compāges** (Ov. Met. 1, 711).

1. **compār,** -paris, adj. Igual, semelhante (T. Lív. 28, 42, 20).

2. **compār,** -paris, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, companheira (Plaut. Ps. 66). II — Daí: 2) Espôso, espôsa, ou amante, companheira (Catul. 68, 126).

comparābílis. -e. adj. Comparável (Cíc. Inv. 1, 42); (T. Lív. 39, 52, 7).

comparassit = comparavèrit, fut. perf. e perf. do subj. de comparo 2.

comparātē, adv. Por comparação, comparativamente (Cíc. Top. 84).

1. **comparatiõ,** -õnis, subs. f. (de **comparo** 1). I — Sent. próprio: 1) Comparação, paralelo (Cíc. Tusc. 5, 38). II — Daí: 2) Analogia (têrmo de gramática) (Quint. 1, 5, 45). 3) Cotejo, confrontação (têrmo de retórica): **comparatiõ criminis** (Cíc. Inv. 2, 72) «confrontação do ponto de acusação do processo». 4) Posição (astronomia) (Cíc. Nat. 2, 51).

2. **comparatiõ,** -õnis, subs. f. (de **compăro** 2). I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativos (Cíc. Pomp. 9). II — Daí: 2) Obtenção, aquisição (Cíc. Mur. 44).

comparatívus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para comparar, relativo à comparação, comparativo

(Cíc. Inv. 2, 76). II — Daí: 2) Comparativo (têrmo de gramática) (Charis. 112, 16).

comparātus, -a, -um, part. pass. de compăro 1 e 2.

compārcō (compêrcō), -is, -êre, -si, v. tr. 1) Pôr de lado, poupar (Ter. Phorm. 44). 2) Cessar de (com inf.) (Plaut. Poen. 350).

compārêō, -ês, -êre, -pārüi (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer, comparecer (Cíc. At. 12, 2, 1). Daí: 2) Mostrar-se, estar presente, existir (Cíc. Verr. 1, 132). II — Sent. figurado: 3) Realizar-se, efetuar-se (Plaut. Amph. 630).

1. comparo, -ās, -āre, -āví, -atum, (de compar), v. tr. 1) Comparar, confrontar (Cíc. Verr. 4, 121). 2) Mostrar por comparação, ponderar (Cíc. Of. 2, 16). Daí: 3) Juntar, reunir (Cíc. Tim. 15) 4) Fazer lutar, opor, ter como antagonista (T. Lív. 24, 8, 7). Empregos diversos: na língua jurídica: Decidir de comum acôrdo, concordar em (T. Lív. 8, 6, 13). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado de cum, com or. integrante com subj., com or. integrante com ut, com interrogativa indireta.

2. comparo, -ās, -āre, -āví, -atum (de cum e paro), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar, aprestar, aprontar, pôr em ordem (Cíc. Dej. 22). Daí: 2) Estabelecer, dispor, regular (Cés. B. Gal. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Obter adquirir, comprar (Cés. B. Gal. 5, 55, 4) 4) Intr.: Preparar-se (C. Nep. Thras. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com or. integrante com ut ou ne, ou intransitivamente.

comparüi, perf. de comparéo.

compāscō, -is, -êre (sem. perf.), -pāstum. v. tr. 1) Fazer pastar em comum, apascentar em comum, apascentar (Cíc. Top. 12). 2) Nutrir (Plín. H. Nat. 32. 61).

compascüus, -a, -um, adj. De pasto comum, de pastagem comum (Cíc. Top. 3).

compâstus, -a, -um, part. pass. de compāsco.

compêctum, v. compāctum.

compediō, -is, -ire, -ivi, -itum, v. tr. 1) Prender junto, ligar, unir (Varr. Men. 180). 2) Subs. pl. compediti (Sên. Tranq. 10, 1) «escravos que trazem cadeias ou algemas».

compedium, gen., v. compes.

compêgi, perf. de compingo.

compellātiō, -ōnis, subs. f. Repreensão, interpretação veemente, apóstrofe (Cíc. Fam. 12, 25, 2).

1. compêllō, ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir a palavra a, interpelar (Verg. En. 5, 161). II — Daí: 2) Insultar, acusar, atacar, injuriar (Cíc. Phil. 3, 17). 3) Acusar em justiça (Cíc. At. 2, 2, 3).

2. compêllō, -is, -êre, -püli, -pülsum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para junto, reunir, fazer avançar em massa, compelir, fazer recuar (Cíc. Inv. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Forçar, constranger, obrigar (Cíc. Marc. 13). Obs.: Constrói-se com complem. direto e acus. com in ou ad, com a conj. ut, com acus. e inf., e com acus.

compendiārium, -i, subs. n Caminho mais curto (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 73, 12).

compendiārius, -a, -um, adj. Mais curto, resumido (Cíc. Of. 2, 43).

compendium, -I, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro que se economiza, economia, lucro, proveito (Plín. H. Nat. 23, 127). II — Sent. figurado: 2) Economia (de tempo) (Plín. H. Nat. 18, 181). 3) Resumo (Plaut. Mil. 774).

compensātíō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pesar várias coisas ao mesmo tempo, balanço (Dig. 16, 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Compensação, equilíbrio (Cíc. Tusc. 5, 95).

compenso, -ās, -āre, -āví, atum, v. tr. Pesar uma coisa com outra, compensar, contrabalançar (Cíc. Fin. 2, 97). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

comperendinātío, -ōnis, subs. f. (Sên. Ep. 97, 5) v. comperendinātus.

comperendinātus, -üs, subs. m. Adiamento de três dias (para julgamento de uma causa) (Cíc. Verr. 1, 26).

comperendinō, -ās, -āre, -āví, -atum, v. tr. 1) Intimar (um réu) para daí a três dias, prorrogar para daí a três dias (Cíc. Verr. 1, 26). Intransitivo: 2) Adiar um julgamento por três dias (Cíc. Verr. pr. 34).

compéri, perf. de comperio.

comperiō, -Is, -Ire, -péri, -pêrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir, ser informado (Cíc. Br. 277). 2) Vir a saber, saber (Cíc. Amer. 33). 3) Ser in-

formado, saber (C. Nep. Paus. 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e acus.

comperíor, -íris, -iri, -pèrtus sum, v. dep. tr., com os mesmos sentidos de **comperio** (Ter. Andr. 902); (Sal. B. Jug. 45, 1). Obs.: Verbo raro e arcaico.

compêrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **comperio.** II — Adj.: 1) Descoberto, certificado, certo, sabido, averiguado (Cíc. Font. 29). 2) Convencido de (T. Lív. 7, 4, 4). Obs.: Constrói-se intransitivamente, com gen. de crime, com abl. e gen.

compês, -edis, subs. pl.: compêdes, -ium. f. (geralmente no I — Sent. próprio: 1) Grilhões, algemas, prisões para as mãos (Cat. apud A. Gél. 1, 18, 18). II — Sent. figurado: 2) Cadeia, laço, obstáculo (Hor. O. 4, 11, 24). Obs.: O gen. pl. **compĕdum** é tardio, bem como os casos em que raramente aparece no sing.

compêsco, -is, -ère, -cüí, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, reter, reprimir (Verg. G. 2, 370). II — Daí: 2) Dominar, fazer cessar, cessar (Plaut. Bac. 463); (Plaut. Poen. 1035). Obs.: Constrói-se com acus. e raramente com infinitivo.

compescüi, perf. de compêsco.

competitor, -ōris, subs. m. Competidor, concorrente (Cíc. Of. 1, 38).

compelítrix, -icis, subs. f. Competidora, concorrente (Cíc. Mur. 40).

compêtô, -is, -ère, -petivi ou petu, -petitum v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Encontrar-se no mesmo ponto com, ir dar no mesmo ponto (Varr. L. Lat. 6, 25). Donde: 2) Adaptar-se, convir a, coincidir (Tác. Hist. 2, 50). II — Empregos diversos: 3) Estar no gôzo de, estar no uso de, ser capaz de, permitir (Sal. Hist. 1, 136 M). 4) Corresponder a, pertencer a (Suet. Oth. 12). Obs.: Constrói-se com abl. sem prep. e acompanhado de **cum** ou **in,** com dat., ou absolutamente. Inf. perf. contrato: **competisse** (Tác. Hist. 2, 50).

compllātíō, -ōnis, subs. f. Ação de pilhar, e daí: plágio, compilação (Cíc. Fam. 2, 8, 1).

compilātus, -a, -um, part. pass. de compilo.

1. compilo, -ās, -āre. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pilhar, despojar, roubar (Cíc. Nat. 1, 86). II — Sent. figurado: 2) Na língua literária: Plagiar, compilar (Hor. Sát. 1, 1, 121).

2. compilo, -ās, -āre, v. tr. (de **cum** e **pilum**). Bater, espancar, desancar (Petr. 63, 12).

1. compíngõ, -is, -ère, -pêgi, -pāctum (de **cum** e **pango**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir apertando, reunir diferentes partes para formar um todo, apertar, juntar (Cíc. Fin. 3, 74). II — Sent. figurado: 2) Compor, formar, inventar, construir (Verg. Buc. 2, 36). 3) Impelir violentamente, encerrar (Plaut. Amph. 155).

2. compíngõ, -is, -ère, pínxi, v. tr. Recobrir uma pintura, pintar, representar (Sên. Ep. 88, 39).

Compitālia, -õrum, subs. pr. n. Compitais, festas em honra aos deuses Lares das encruzilhadas (Cíc. At. 2, 3, 4).

Compitālicius -a, -um, adj. Dos Compitais (Cíc. Pis. 8).

compitālis, -e, adj. De encruzilhada (Suet. Aug. 31, 4).

compitum, -i, subs. n. (geralmente no pl.: **compĭta**, **-ōrum**). I — Sent. próprio: 1) Encruzilhada, cômpito, lugar onde se encontram vários caminhos (Verg. G. 2, 382). II — Sent. figurado: 2) Encruzilhada (Pérs. 5, 35).

complacèō, -ês, -êre, -placúi ou -placítus **sum,** v. intr. Agradar ao mesmo tempo, agradar a vários, agradar (Ter. Andr. 645); (Plaut. Rud. 187).

complānātiõ, -õnis, subs. f. Ação de aplanar (Sên. Nat. 6, 1).

complānātor, -õris, subs. m. O que aplana (Apul. Apol. 6, 3).

complānātus, -a, -um, part. pass. de **complāno**.

complānõ, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Complanar, aplainar, aplanar (Suet. Cés. 44, 1). Daí: 2) Arrasar, destruir (Cíc. Dom. 101). Sent. moral: 3) Abrandar, mitigar (Sên. Prov. 5, 9).

complector, -eris, -plecti, -plêxus sum, v. dep. tr. 1) Abraçar, estreitar, rodear (sent. físico e moral) (Cíc. Div. 1, 58); (Cíc. Br. 322). Daí: 2) Conter, compreender (Cíc. Fin. 5, 26). Empregos diversos: 3) Agarrar, apoderar-se de, apreender pela inteligência, compreender (Cíc. Or. 8). 4) Na língua retórica: Concluir (Cíc. Inv. 1, 73).

complêmêntum, -ī, subs. n. Complemento(Cíc. Or. 230).

compléō, -ês, -êre, -plêvi, -plêtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher inteiramente, encher (Cés. B. Gal. 5, 40, 3).

II — Daí: 2) Completar, preencher (Cés. B. Civ. 1, 25, 1). 3) Acabar, concluir, completar (T. Lív. 23, 35, 15). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. sem prep., e raramente com acus. e gen.

complêram, -êrim, -esse = complevéram, complevérim, complevisse, formas contratas de complêo que se encontram no período clássico.

complêtus, -a, -um. I — Part. pass. de complêo. II — Adj.: Cheio, completo, acabado (Cíc. Or. 168).

complexiõ, -onis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, conexão, combinação (Cíc. Fin. 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Reunião (Cíc. Tusc. 5, 29). III — Sent. diversos: 3) Conclusão (de um raciocínio) (Cíc. Inv. 1, 67). 4) Narração (Cíc. Inv. 1, 37). 5) Dilema (Cíc. Inv. 1, 44). 6) Sinérese (Quint. 1, 5, 17).

1. complêxus, -a, -um, part. pass. de complêctor.

2. complêxus, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Apêrto, abraço, ação de abraçar (Cíc. Verr. 1, 7). Daí: 2) Peleja, combate corpo a corpo (sent. raro) (Tác. Agr. 36). II — Sent. figurado: 3) Amor, vínculo afetuoso (Cíc. Fin. 5, 65).

complicãtus, -a, -um, e complicitus, -a, -um, part. pass. de complico.

complico, -ãs, -āre, -āvi (ou -üi), -atum, ou -plicitum, v. tr. Dobrar, enrolar (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 17).

complõdo, -is, -ére, -plõsi, -plõsum (de cum e plaudo, ou melhor plodo) v. tr. Bater duas coisas, uma contra a outra (Petr. 18, 7).

complõrãtiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lamentação de uma ou várias pessoas juntas (T. Lív. 3, 47, 6). II — Daí: 2) Prantos, lamentação profunda (T. Lív. 2, 40, 9).

1. complõrãtus, -a, -um, part. pass. de complõro.

2. complõrãtus, -üs, v. comploratio (T. Lív. 23, 42, 5).

complorõ, -ãs, -āre, -āvi, -atum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lamentar-se juntamente, lamentar-se (A. Gél. 7, 5, 6). II — Tr.: 2) Lamentar, lastimar (Cíc. Dom. 98).

complõsi, perf. de complõdo.

complõsus, -a, -um, part. pass. de complõdo.

complüit, -êre, v. impess. Chove (Varr. L. Lat. 5, 161).

1. complürês, -plüra, adj. n. pl. -ium. Vários, em maior número, mais numerosos (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). Obs.: Superl. complurími (A. Gél. 11, 1, 1).

2. complürês, -ium, subs. m. e f. pl. Muitas pessoas, várias pessoas (Cíc. Nat. 1, 8).

compluvíum, -ī, subs. n. 1) Complúvio, abertura quadrada no meio do telhado do átrio da casa romana, para captar a água da chuva recolhida em baixo no impluvium (Varr. L. Lat. 5, 161). 2) Por confusão posterior com o impluvium: reservatório quadrado no meio do átrio, onde vinha cair a água da chuva (Varr. L. Lat. 5, 125).

compõnõ - (conpõno), -is, -ĕre, -posŭi, positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr juntamente, juntar, reunir (Cíc. Dej. 17). Donde: 2) Guardar, pôr de reserva (Verg. En. 8, 317). 3) Edificar, construir, constituir (Sal. B. Jug. 18, 3). 4) Enterrar, sepultar (Ov. Met. 4, 157). II — Sent. figurado: 5) Compor, escrever, urdir (Hor. Ep. 2, 1, 251); (Cíc. Verr. 1, 116). Daí: 6) Fingir, simular, urdir, inventar (Plaut. Amph. 366). 7) Arranjar, instalar, dispor (Cíc. At. 15, 26, 3). Do sent. de «pôr juntamente» decorrem: 8) Harmonizar, conformar, apaziguar, acalmar (Tác. Hist. 4, 3). 9) Pôr ao lado um do outro, comparar, emparelhar, opor (Sal. B. Jug. 48, 1). 10) Dispor, combinar, regular, consertar (Cíc. At. 4, 9, 1). Obs.: Inf. pass. componier (Catul. 68, 141). Part. pass. sincopado compostus (Verg. En. 1, 249).

comportãtus, -a, um, part. pass. de comporto.

comporto, -ãs, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Transportar para o mesmo lugar, transportar juntamente, amontoar, reunir (Cíc. Pis. 23).

compôs, -põtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está na posse de, que está senhor de (Cíc. Phil. 2, 97). II — Daí: 2) Que obteve, que possui (um bem material ou moral) (Ov. A. Am. 1, 486). Obs.: Constrói-se geralmente com gen., raramente com abl., ou absolutamente.

composítê, adv. Na língua retórica: Com frases bem arranjadas, com uma bela disposição (de palavras e idéias) (Cíc. De Or. 1, 48).

compositĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Composição, preparação (de uma obra) (Cíc. Leg. 2, 55), de um remédio (Sên. Ben. 4, 28, 4), de um perfume (Cíc. Nat. 2, 146). II — Sent. figurado: 2) Disposição, arranjo, organização (Cíc. Tusc. 1, 41). 3) Acomodação, acôrdo, pacto (Cíc. Phil. 2, 24). 4) Arranjo das palavras na frase (t. de retórica) (Cíc. Or. 182).

compositor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que põe em ordem, o que sabe arrumar as idéias (Cíc. Or. 61). II — Daí: 2) Compositor, escritor (Ov. Trist. 2, 356).

compositura, -ae, subs. f. 1) Ligação das partes, nexo (Lucr. 4, 326). 2) Têrmo de gramática: construção (Cap. apud. A. Gél. 5, 20, 2).

compositus, -a, -um. I) — Part. pass. de compōno. II — Adj. 1) Composto, bem disposto, composto com arte (Sal. B. Jug. 85, 26). 2) Combinado, disposto, concertado (Sal. B. Jug. 85, 31). 3) Bem ordenado, regular, cuidado (Tác. Hist. 2, 89). 4) Adaptado, calmo, tranqüilo (Sên. Ep. 66, 5).

compostus, v. compositus.

composŭi, perf. de compōno.

compōtātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de beber em conjunto (Cíc. C. M. 45).

compōtor, -ōris, subs. m. Companheiro no beber (Cíc. Phil. 2, 42).

compōtrix, -icis, subs. f. Companheira no beber (Ter. Andr. 232).

comprānsor, -ōris, subs. m. Companheiro de mesa (Cíc. Phil. 2, 101).

comprecātĭō, -ōnis, subs. f. Prece coletiva (a uma divindade) (T. Lív. 39, 15, 2).

comprĕcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. I — Trans. 1) Invocar, suplicar: comprecari Jovi ture (Plaut. Amph. 740) «invocar Júpiter com incenso». II — Intrans. 2) Orar, fazer uma prece (Plaut. Mil. 394).

comprehēndi, perf. de comprehēndo.

comprehēndo*, (comprēndō), -is, -ĕre, -prehēndī, -prehēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente, e daí: Tomar, agarrar, apanhar (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 1, 92). 2) Apoderar-se de, apanhar em flagrante, surpeender (Cíc. Cat. 2, 3). Sent. coletivo: Tomar juntamente, abranger, compreender, encerrar (Cíc. Ac. 2, 21); (Cíc. De Or. 2, 136). II — Sent. figurado: 4) Exprimir (Cíc. Fin. 2, 20). 5) Atar juntamente, ligar, unir, amarrar (T. Lív. 30, 10, 5).

comprehensibilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode ser agarrado, palpável (Lact. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Perceptível (à vista) (Sên. Nat. 6, 24, 1).

comprehensĭō (comprensĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de agarrar com as mãos (Cíc. Nat. 1, 94). Daí: 2) Ação de se apoderar de alguma coisa, apreensão, prisão (Cíc. Phil. 2, 18). II — Sent. figurado: 3) Compreensão, percepção, conhecimento (t. filosófico) (Cíc. Ac. 2, 145). Na língua retórica: 4) Período, frase (Cíc. Br. 34).

comprehēnsus (-prēnsus), -a, -um, part. pass. de comprehēndo.

comprēndō = comprehēndo.

compresse adv. De maneira sucinta, concisamente (Cíc. Fin. 2, 17).

comprēssi, perf. de comprimo.*

compressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Compressão, ação de comprimir (A. Gél. 16, 3). II — Sent. figurado: 2) Concisão, precisão (do estilo) (Cíc. Br. 29). 3) Abraço (Plaut. Ps. 66.).

1. comprēssus, -a, -um, part. pass. de comprimo.

2. comprēssus, -ūs, subs. m. Compressão, apêrto (Cíc. C. M. 51). Obs.: Só se usa no abl. sing.

comprimo, -is, -ĕre, -prēssi, -prēssum, v. tr. (de com e premo). I — Sent. próprio: 1) Comprimir, apertar, contrair (Cíc. Ac. 2, 145). II — Sent. figurado: 2) Reter, suspender, conter, reprimir (Verg. En. 6, 388). III — Empregos diversos: 3) Guardar, suprimir, suspender, ocultar, esconder (Ter. Phorm. 868); (T. Lív. 26, 41, 11).

comprobātĭō, -ōnis, subs. f. Aprovação (Cíc. Fin. 5, 62).

comprobātor, -ōris, subs. m. Aprovador (Cíc. Inv. 1, 43).

comprobātus, -a, -um, part. pass. de comprŏbo.

comprŏbō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. 1) Aprovar inteiramente (Cíc. Pomp. 69). 2) Reconhecer como justo, comprovar, confirmar, certificar (Cés. B. Gal. 5, 58, 6).

comprōmisi, perf. de compromitto.

comprōmissum, -ī, subs. n. Compromisso (Cíc. Com. 12).

comprōmittō, -is, -ĕre, misi, -missum, v. tr. (usado na língua jurídica): Com-

prometer-se reciprocamente a confiar a decisão de um pleito a um árbitro, sujeitar-se ao arbítrio de alguém (Cic. Q. Fr. 2, 14, 4).

Compsa, -ae, subs. pr. f. Compsa, cidade do Sâmnio (T. Lív. 23, 1, 1).

Compsãni, -õrum, subs. loc. m. pl. Compsanos, habitantes de Compsa (Plín. H. Nat. 3, 105).

Compsãnus, -a, -um, adj. De Compsa (Cíc. Verr. 5, 164).

compsi, perf. de **como.**

comptê, adv. Com esmêro, cuidadosamente (Sên. Ep. 75, 6).

1. comptus, -a, -um. I — Part. pass. de **como.** II — Adj. (tratando-se de estilo): Preparado, burilado, elegante, cuidado (Cíc. C. M. 28).

2. **comptus, -ûs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabelo penteado com arte (Lucr. 1, 87). II — Outro sent.: 2) Conjunto, união (Lucr. 3, 843).

compúli, perf. de compêllo 2.

compülsus. -a, -um, part. pass. de **compêllo** 2.

Compulteria, -ae, subs. pr. f. Compultéria, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20, 5).

compunctus, -a, -um, part. pass. de **compüngo.**

compüngo, -is, -ëre, -pünxi, -pünctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Ferir, ofender, compungir (Lucr. 2, 420).

compünxi, perf. de compüngo.

compürgõ, ãs, -ãre, v. tr. Purificar, limpar, esclarecer (Plín. H. Nat. 20, 127).

computãtio -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, conta, computação (Sên. Ep. 84, 7). II — Sent. figurado: 2) Mania de contar, parcimônia (Sên. Ben. 4, 11, 2).

computãtor, -õris, subs. m. Calculador (Sên. Ep. 87, 5).

computãtus, -a, -um, part. pass. de cômputo.

cômputo, **-ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum,** v. tr. 1) Calcular, contar, computar (Juv. 10, 245); (Plín. H. Nat. 9, 118). 2) Levar em conta, contar com, acrescentar a, ser avaro (Sên. Ep. 14, 9). 3) Intr.: Fazer a conta (Cíc. Phil, 2, 94).

computrêscõ, -is, -ëre -putrüi, v. intr. Apodrecer completamente, decompor-se (pela podridão) (Plín. H. Nat. 32, 67); (com tmese): conque putrescunt (Lucr. 3, 343) «e apodrecem completamente».

computrüi, perf. de **computrêsco.**

Cõmum, -i, subs. pr. n. Como, cidade da Gália Transpadana (T. Lív. 33, 36, 14).

con- prevérbio, **com-**

Conae, -ãrum, subs. pr. m. pl. Conas, povo da Ásia (Plín. H. Nat. 6, 55).

cõnãmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esfôrço, ímpeto (Lucr. 6, 325). II — Sent. figurado: 2) Apoio (Ov. Met. 15, 224).

cõnãtiõ, -õnis, subs. f. Esfôrço, empenho (Sên. Nat. 2, 12, 1).

cõnãtum, -i, subs. n. (geralmente no pl.: **conãta, -õrum**). Esforços, enmprêsa difícil, tentativa (Cés. B. Gal. 1, 3, 6).

cõnãtus, -ûs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Esfôrço (físico ou moral) (Cíc. Phil. 10, 24). Daí: 2) Empenho, tentativa, emprêsa, impulso (Cíc. Fam. 12, 10, 2). II — Sent. figurado: 3) Inclinação, tendência (Cíc. Nat. 2, 122).

conca, v. concha.

concãcõ, -ãs, -ãre, v. tr. Sujar com excremento, borrar (Fedr. 4, 18, 11); (Petr. 66, 7).

concãdõ, -is, -ére, v. intr. Cair junto, cair ao mesmo tempo (Sên. Nat. 6, 1, 8).

concaedês, íum, subs. f. pl. Corte de árvores, derrubada (Tác. An. 1, 50).

-concalefaciõ, -is, -êre, fêcí, -fãctum, v. tr. Aquecer inteiramente (Cíc. De Or. 2, 316).

concalefactõrius, -a, -um, v. **concalfactorius.**

concalefãctus, -a, -um, part. pass. de concalefacio.

concalefêci, perf. de concalefacio.

concalefio, -Is, -fiéri, -fãctus sum, v. pass. de concalefacio: Aquecer-se, ser aquecido.

concalêscõ, -is, -ëre, -calüi, v. intr. Tornar-se bem quente, aquecer-se inteiramente, abrasar-se (Cíc. Tusc. 1, 42).

concalfaciõ = concalefacio.

concalfactõrius, -a, -um, adj. Que aquece (Plín. H. Nat. 21, 141).

concallêscõ, -is, -ére, -callüi ou **concallêõ, -ës, -ëre, -callüi** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se caloso, endurecer (Cíc. Nat. 3, 25). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível, calejar-se, ficar calejado (Cíc. At. 4, 18, 2).

concallüi, perf. de concallêscõ.

concalüi, perf. de concalesco.

concamerãtus. -a, -um, part. pass. de concaméro.

concamĕrō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Construir em abóbada, abobadar (Plin. H. Nat. 34, 148).

concāni, -ōrum, subs. loc. m. Côncanos, povo da Cantábria, na Espanha (Hor. O. 3, 4, 34).

concastigo, -as, -are, v. tr. Repreender severamente (Plaut. Bac. 497).

concavātus, -a, -um, part. pass. de **concăvo.**

concavo. -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Curvar, arquear (Ov. Met. 2, 195).

concavus, **-a, -um,** adj. Côncavo, cavado (Cíc. Nat. 2, 98).

concêdénlus, **-a, -um,** adj. Desculpável, perdoável (Cíc. Part. 101).

concedo, **-is, -ĕre, -cĕssī,** cêssum, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Pôr-se em marcha, a caminho, retirar-se, bater em retirada, desaparecer (Cíc. Cat. 1, 17). Daí: 2) Ceder o lugar a, ceder, ser inferior, sujeitar-se (Cíc. Tusc. 4, 63). II — Sent. figurado: 3) Conceder a, fazer concessão, permitir, perdoar (Cíc. De Or. 3, 198). Empregos especiais: 4) Cessar, falecer, morrer, passar de um estado a outro (Tác. An. 1, 3). 5) Seguir um partido, aderir (Cíc. Ac. 2, 101). B) Transitivamente: 6) Conceder, reconhecer, permitir (Cíc. Caecil 49); (C. Nep. Timoth. 2, 2). 7) Admitir uma opinião, concordar, fazer concessão (Cíc. Caecil. 23). 8) Deixar, abandonar (Cés. B. Gal. 3, 1, 6). 9) Renunciar, sacrificar (Cíc. Prov. 44). 10) Perdoar, desculpar (Cíc. Verr. 1, 128). Obs.: Constrói-se intransitivamente com abl.; ou com abl. e as preps. **ab** ou **ex;** com acus. com **ad** ou **in;** e com dat. Transitivamente com acus.; com acus. e dat., com dat. e infinitivo; com acus. e inf., ou com impessoal com **ut** ou **ne.**

concelebrātus, **a, -um,** part. pass. de **concelebro.**

concelêbrõ, -ās, **-āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I ...rio: 1) Freqüentar, ir em ...ero, habitar em massa (Lucr. 2, 345). 2) Povoar em massa, povoar, ocupar (Lucr. 1, 4). II — Sent. figurado: 3) Fazer uma coisa várias vêzes, praticar com ardor, cultivar (Cíc. Inv. 1, 4). 4) Celebrar, festejar, solenizar (Cíc. Pomp. 61). 5) Divulgar, espalhar (Cés. B. Civ. 3, 72, 4).

concênātĭō, -ōnis, subs. f. Festim em comum, banquete (Cíc. C. M. 45).

concentiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de cantar juntamente, concento (Cíc. Sest. 118). 2) Harmonia, sinfonia (Apul. Mund. 29).

concêntus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Concento, sinfonia, harmonia (de vozes ou instrumentos), concêrto (Verg. G. 1, 422). Daí: 2) Aplausos, aclamações (Plín. Paneg. 2, 6). II — Sent. figurado: 3) União, boa harmonia (Hor. Ep. 1, 14, 31).

concèpi, perf. de concipio.

conceptio, -onis, subs. f. (t. teórico). I — Sent. próprio: 1) Ação de conter, encerrar (Frontin. Aq. 66). Daí: 2) Concepção (Vitr. 8, 3, 14). II — Sent. figurado: 3) Concepção (de espírito), e na língua jurídica: Redação, fórmula (Cíc. Inv. 2, 58).

concêptum, **-ī,** subs. n. Feto, fruto (Suet. Dom. 22).

1. concêptus, **-a, -um,** part. pass. de **concipio.**

2. concêptus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de conter, o conteúdo (Sên. Nat. 5, 15, 1). II — Daí: 2) Ação de receber (Suet. Vit. 8, 2). 3) Concepção (t. de medicina) (Cíc. Div. 1, 93). 4) Germinação (Plín. H. Nat. 17, 91).

concêrpõ, **-is, -ĕre,** -cêrpsi, -cêrptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, dilacerar, fazer em pedaços (Cíc. At. 10, 12, 3). II — Sent. figurado: 2) Dizer mal de, censurar (Cael. apud. Cíc. Fam. 8, 6, 5).

concêrpsi, perf. de concêrpo.

concertātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate (Ter. Ad. 212). II — Sent. figurado: 2) Debate filosófico ou literário, discussão (Cíc. Div. 1, 62).

concertātivus, **-a, -um,** adj. Relativo à controvérsia, à disputa (Quint. 7, 2, 9).

concertātor, **-ōris,** subs. m. Rival (Tác. An. 14, 29).

concertātōrius, **-a, -um,** adj. Relativo à disputa, batalhador (Cíc. Br. 287).

concertātus, **-a, -um,** part. pass. de **concêrto.**

concerto, **-ās, -arē, -āvi, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Combater, entrar em conflito com, lutar (Cés. B. Gal. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Discutir, disputar, altercar (Cíc. At. 13, 12, 2).

concêssi, perf. de concedo.

concessiō, -ōnis, subs. f. 1) Concessão, licença (Cíc. Agr. 3, 11). 2) Confissão de culpa (Cíc. Inv. 2, 94).

concessum, **-ī,** subs. n. Coisa permitida (Verg. En. 5, 798).

1. concéssus, -a, -um. I — Part. pass. de **concēdo.** II — Adj.: 1) Permitido, lícito, concedido (Cíc. Verr. 3, 195).

2. concéssus, -ūs, subs. m. Concessão, consentimento, permissão (Cíc. Rep. 1, 50). Obs.: Geralmente em abl.

concha, -ae, subs. f. I) — Sent. próprio: 1) Concha, marisco ou molusco com concha (Cíc. De Or. 2, 22). Daí: 2) Concha de que se extrai a pérola (Plín. H. Nat. 9, 107). 3) Concha de que se tira a púrpura (Lucr. 2, 501). II — Sent. figurado: Objetos de concha ou parecidos com uma *concha:* 4) Pérola (Tib. 2, 4, 30). 5) Púrpura (Ov. Met. 10, 267). 6) Vaso em forma de concha (Hor. Sát. 1, 3, 12). 7) Concha marinha que serve de trombeta (Verg. En. 6, 171).

conchêus, -a, -um, adj. De concha: conchea **baca** (Verg. Cul. 67) «a pérola».

conchis, -is, subs. f. Fava com a casca (Juv. 3, 293).

conchita, -ae, subs. m. Pescador de conchas (Plaut. Rud. 310).

conchylia, -ōrum, subs. n. pl. Vestidos tingidos de púrpura (Juv. 3, 81).

conchyliāti, -ōrum, subs. m. pl. Vestidos de púrpura (Sên. Ep. 62, 3).

eonchyliātus, -a, -um, adj. Tingido de púrpura (Cíc. Phil. 2, 67).

conchyiium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Concha, marisco (em geral) (Cíc. Div. 2, 33). Daí: 2) Concha de que se extrai a púrpura (Lucr. 6, 1074). II — Sent. figurado: 3) Púrpura (tinta) (Cíc. Verr. 4, 59).

concidi, perf. de **concīdo.**

concidi, perf. de concido.

1. concídō, -is, -ĕre, cĭdī (sem supino). (de **cum** e **cado**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cair de uma vez, cair ao mesmo tempo, cair (Cés. B. Gal. 3, 14, 7). II — Sent. figurado: 2) Cair morto, tombar, ser imolado (Lucr. 1, 99); (Cíc. Tusc. 3, 66). 3) Ser derrotado, ser destruído; sucumbir, decair (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 107); **fides concidit** (Cíc. Pomp. 19) «o crédito foi destruído».

2. concídō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum (de **cum** e **caedo**), v. tr. 1 — Sent. próprio: 1) Cortar em pedaços, fazer em pedaços, retalhar, cortar (Cíc. Flac. 73). II — Sent. figurado: 2) Destruir, deitar por terra, derrubar, massacrar (Cíc. Div. 1, 77). 3) Bater com fôrça em, abater (Cíc. Phil. 5, 28).

conciêō, -ēs, -ēre, -cīvī, -cĭtum, ou **conciō, -īs, -īre, -cīvī, -cĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar vir junto, reunir (T. Lív. 1, 8, 5). II — Sent. figurado: 2) Agitar violentamente ou ao mesmo tempo, excitar, sublevar, revoltar, provocar (Ov. Met. 3, 79). 3) Lançar num movimento rápido (Verg. En. 12, 921). Osb.: As formas da 3ª conjugação são as mais usadas. Imperf. do ind.: **concibant** (Tác. Hist. 5, 19). O particípio passado é normalmente **concĭtus,** mas a forma **concītus** também é atestada (Lucr. 2, 267).

conciliābāluni (conciliabōlum), -ī, subs. n. 1) Lugar de ajuntamento ou reunião, assembléia (Tác. An. 3, 40). 2) Lugar suspeito (Plaut. Bac. 80). Sentido especial: 3) Lugar de reunião dos habitantes de vários cantões de um mesmo povo (T. Lív. 7, 15, 3).

conciliātiô, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conexão, união, associação (Cíc. Of. 1, 149). II — Sent. figurado: 2) Favor, benevolência (Cíc. De Or. 2, 216). 3) Inclinação, tendência (Cíc. Fin. 3, 22). 4) Obtenção (Cíc. Clu. 84).

conciliātor, -ōris, subs. m. O que procura, prepara ou dirige (C. Nep. At. 12).

conciliatricula, -ae, subs. f. (dim. de **conciliātrix**). Medianeira, alcoviteira (Cíc. Sest. 21).

conciliātrix, -icis, subs. f. 1) Medianeira, lisonjeadora (Cíc. Nat. 1, 77). 2) Alcoviteira (Plaut. Mil. 1410).

conciliātūra, -ae, subs. f. Ocupação, ofício de medianeiro, de alcoviteiro (Sên. Ep. 97, 9).

1. conciliātus, -a, -um. I — Part. pass. de **concilio.** II — Adj. 1) Querido, amado (T. Lív. 21, 2, 4). 2) Favorável, bem disposto (Quint. 4, 2, 24).

2. conciliātus, -ūs, subs. m. União, ligação (Lucr. 1, 575).

concilio, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Sent. primitivo: Reunir, juntar (Lucr. 1, 611). Daí: 2) Conciliar, unir, ligar (Cíc. Of. 1, 50). 3) Procurar obter, comprar, adquirir, granjear (Cíc. Verr. 2, 137); (Cíc. At. 6, 1, 21). 4) Obter a benevolência ou os favores (Cíc. Clu. 7). Donde: 5) Cativar, atrair (Cíc. Arch. 17). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **inter se,** com dat., e, às vêzes, intransitivamente.

concilium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ajuntamento, reunião, conjun-

to (Lucr. 1, 484). II — Daí: 2) Assembléia, reunião (Cíc. Tusc. 1, 72). 3) Assembléia que delibera sôbre alguma coisa, conselho (Cíc. Vat. 15, 4). 4) Audiência (T. Lív. 43, 17, 7).

concinnātus, -a, -um, part. pass. de **concinno.**

concinne, adv. I — Sent. próprio: 1) Artìsticamente, elegantemente, engenhosamente (Plaut. Ep. 222). 2) Com uma construção simétrica, com paralelismo de estilo (Cíc. De Or. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Bem arranjado, apropriadamente, graciosamente (Cíc. Com. 49).

concinnitās, -tātis, subs. f. 1) Boa disposição, arranjo simétrico (das palavras, dos membros de frase), simetria (Cíc. Br. 38). Sent. pejorativo: 2) Disposição amaneirada, afetação (Sên. Ep. 115, 2).

concinnitūdō, -inis, subs. f. = **concinnitas** (Cíc. Inv. 1, 25).

concinnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, (de **concinnus**), v. tr. 1) Arrumar, arranjar, preparar, limpar, dispor (Sên. Brev. 12, 2). Daí: 2) Cuidar, inventar, produzir Lucr. 4, 1283). Obs.: Constrói-se com acus.

concinnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bem arranjado, bem proporcionado, regular, harmonioso (Plín. H. Nat. 16, 148). II — Daí: 2) Enfeitado, lindo (Plaut. Pers. 547). 3) Próprio, apropriado, cômodo (Hor. Ep. 1, 17, 29).

concinō, -is, -ĕre, cinŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Cantar juntamente tocar juntamente, tocar em concêrto (Cés. B. Civ. 3, 92, 5). II — Sent. figurado: 2) Formar um todo, estar em harmonia, estar de acôrdo (Cíc. Nat. 2, 19). Transitivo: 3) Cantar em côro, junto (Catul. 61, 12). 4) Cantar, celebrar (Hor. O. 4, 2, 33). 5) Anunciar, prognosticar pelo canto (tratando-se de ave) (Ov. Am. 3, 12, 2).

concinŭī, perf. de **concino.**

conciō = **conciéo.**

concipiō, -is, -ĕre, -cēpi, -ceptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente ou inteiramente, conter, recolher juntamente (T. Lív. 37, 11, 13). 2) Receber, contrair, tomar (Cés. B. Civ. 3, 16, 3); (Cíc. Leg. 3, 32). Daí: 3) Conceber (sent. físico e moral), brotar (Ov. Met. 3, 214). II — Sent. figurado: 4) Perceber (pelos sentidos), imaginar (T. Lív. 1, 36, 4); (Cíc. Of. 3, 107). III — Empregos especiais: 5) Conceber ou ter um sentimento, acolher, dar guarida (a uma idéia ou sentimento) (Cíc. Cat. 2, 7). 6) Absorver (Ov. Met. 6, 397). 7) Exprimir, pronunciar ou jurar segundo uma fórmula, repetir segundo uma fórmula (Cíc. Of. 3, 108). Loc.: 8) **concipere ignem** (Cíc. De Or. 2, 190) «inflamar-se, incendiar-se». 9) **concipere mente** (T. Lív. 1, 36, 4) «planejar, conceber no espírito».

concisa, -ōrum, subs. n. pl. Membros curtos de frase (Quint. 11, 3, 170).

concise, adv. De modo breve, conciso, concisamente (Quint. 12, 2, 11).

concisĭō, -ōnis, subs. f. Inciso (t. de retórica) (Cíc. Part. 19).

concisūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corte, encaixe (Plín. H. Nat. 34, 63). II — Sent. figurado: 2) Distribuição (Sên. Ep. 100, 6).

concisus, -a, -um. I — Part. pass. de **concido 2.** II — Adj. 1) Curto, conciso, breve, resumido (Cíc. De Or. 3, 202). 2) **concisa, -ōrum** (substantivado) n. pl. (Quint. 11, 3, 170) «curtos membros de frase».

concitāmĕntum, -ī, subs. n. Incentivo, estímulo (Sên. Ir. 3, 9, 2).

concitātē, adv. Vivamente, com animação (Quint. 8, 3, 4). Obs.: Comp. **concitatius** (Quint. 1, 8, 1).

concitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento rápido (T. Lív. 44, 28, 10). II — Sent. figurado: 2) Arrebatamento, excitação (da alma) (Cíc. Tusc. 5, 48). 3) Tumulto, sedição (Cíc. Br. 56).

concitātor, -ōris, subs. m. O que incita, incitador, concitador, instigador (Cíc. Dom. 13).

concitātus, -a, -um. I — Part. pass. de **concito.** II — Adj. 1) Pronto, rápido (Cíc. Rep. 6, 18). 2) Excitado, arrebatado, ardente (Cíc. Mur. 24). 3) Veemente, violento (Quint. 6, 2, 9).

concito, -ās, -āre, -āvī, -ātum, (freq. de **conciéo** ou **concio**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mover com fôrça ou ràpidamente, lançar violentamente, ràpidamente (T. Lív. 10, 29, 10). II — Sent. figurado: 2) Excitar violentamente ou ràpidamente, sublevar, concitar (Cíc. Mur. 65). Daí: 3) Impelir, excitar, suscitar, provar (Cíc. Font. 33). Obs.: Constrói-se com acus. do gerúndio ou gerundivo com **ad;** com acus. com **in** ou **adversus;** com dat. e infinitivo.

concítor, -ōris, subs. m. O que excita, excitador, amotinador, concitador (T. Lív. 45, 10, 10).

concitus, -a, -um. I — Part. pass. de concĭēo. II — Adj. 1) Impetuoso, apressado, acelerado, rápido, veloz (Verg. En. 12, 331). 2) Excitado, desvairado (Verg. En. 11, 889).

conciuncŭla, v. contiuncŭla.

conclāmătio, -onis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gritos, clamor (de uma multidão) (Tác. An. 3, 2). II — Daí: 2) Aplausos, aclamações (Cés. B. Civ. 2, 26, 1).

conclāmātus, -a, -um, part. pass. de conclāmo.

conclamĭto, -as, -are, v. freq. de conclāmo. Gritar muito (Plaut. Merc. 57).

conclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar com tôda a fôrça, gritar juntamente, gritar, conclamar, proclamar (Cés. B. Gal. 5, 37, 3). 2) Chamar às armas, dar sinal (sent. impess.) (Cés. B. Civ. 1, 66, 1); (Cés B. Gal. 7, 70, 6). 3) Chamar em voz alta (Cés. B. Gal. 1, 47, 6). II — Tr.. 4) Chamar aos gritos, invocar, chamar pela última vez (por um morto) (T. Lív. 4, 40, 3). 5) Chamar aos gritos, aclamar (Verg. En. 7, 504); (Sên. Ep 52, 13). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus e inf., com ut; com conj. integrante e subj.; intransitivamente.

conclausus = conclūsus, -a, -um, part. pass. de concludo.

conclave, -is, subs. n. Qualquer das peças de uma casa que se fecham por uma só chave: quarto de dormir, sala de jantar, quarto (em geral) (Ter. Eun. 583); (Cíc. De Or. 2, 353).

conclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar encerrar, enclausurar, conter (Cíc. Leg. 1, 17); (Cíc. De Or. 1, 260). Daí: 2) Acabar, terminar, completar, concluir (Cíc. At. 9. 10, 5). 3) Tirar uma conclusão, concluir (Cíc. Part. 47). 4) Na língua da retórica: dar um fim harmonioso à frase, concluir harmoniosamente (Cíc. Or. 230).

conclūsê, adv. Em frases periódicas, harmoniosamente (Cíc. Or. 177).

conclūsi, perf. de conclūdō.

conclūsiō, onis, subs. f. I — Sent. próprio: Ação de fechar ou encerrar; donde, na língua militar: 1) Cêrco, sítio (Cés. B. Civ. 2, 22, 1). Na língua retórica: 2) Fim do discurso (Cíc. Inv. 1, 19). 3) Período oratório (Cíc. De Or. 2, 34). Na língua filosófica: 4) Argumentação, raciocínio, conclusão (de um silogismo) (Cíc. Top. 54).

conclūsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno argumento (Cíc. Ac. 2, 75).

conclūsus, -a, -um, part. pass. de conclūdō.

concoctio, -ōnis, subs. f. Digestão, concocção (Plín. H. Nat. 27, 48).

concoctus, -a, -um, part. pass. de concōquo.

concŏlor, -ōris, adj. (de cum e color): 1) Da mesma côr, concolor (Verg. En. 8, 82). Daí: 2) De uma só côr (Plín. H. Nat. 10, 67).

concoquō, -is, -ĕre, concōxi, concŏctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozinhar juntamente com (Sên. Ep. 95, 28). 2) Digerir, elaborar (Cíc. Fin. 2, 64). Do sent. físico de «digerir», «fazer uma digestão», passou-se para o moral de: 3) Digerir uma desgraça, suportá-la com resignação, suportar, sofrer (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 5). II — Sent. figurado: 4) Pensar maduramente, refletir, meditar, cozinhar um assunto, uma resolução, etc. (Cíc. Com. 45).

concordātus, -a, -um, part. pass. de concōrdo.

1. concŏrdia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concórdia, acôrdo, boa harmonia (T. Lív. 4, 43, 11). II — Sent. figurado: 2) Acôrdo (de vozes, sons), atração (Hor. Ep. 1, 12, 19).

2. Concŏrdia, -ae, subs. pr. f. Concórdia, deusa protetora da vida moral e social em Roma (Ov. F. 3, 881).

3. Concŏrdia, -ae, subs. pr. f. Concórdia, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 126).

Concŏrdia-Júlia, subs. pr. f. Cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 3, 14).

Concordiênsēs, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Concórdia (Plín. H. Nat. 4, 118).

concordĭter, adv. De bom acôrdo, em boa disposição, perfeitamente (Plaut. Curc. 264). Obs.: superl. concordissime (Cíc. Rab. Perd. 14).

concordo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Concordar, estar de acôrdo, viver em bom entendimento, dar-se bem (Cíc. Tusc. 4, 30).

concorporātus, -a, -um, part. pass. de concorporo.

concorpŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Unir num só corpo, incorporar (Plín. H. Nat. 22, 113).

concors, -cõrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Unido cordialmente, concorde, que está de acôrdo com (Cíc. Lig. 5). II — Sent. figurado: 2) Onde há acôrdo, união, harmonioso (Verg. En. 3, 542). Obs.: Constrói-se como absoluto; com **cum** e abl.; com dat. O nom. e acus. pl. n. **concordia** ocorre em Vergílio (En. 3, 542).

concoxi, perf. de concoqno.

concrêbrêscõ, **-is, -ĕre, -brŭi,** v. incoat. intr. Aumentar, redobrar de violência (tratando-se de ventos) (Verg. Cir. 25).

concrebrüí, perf. de concrêbrêscõ.

concrêdidí, perf. de concrêdo.

concrêdítus, **-a, -um,** part. pass. de **concrēdo.**

concrêdo, **-is, -ĕre,** didi, -ditum, v. tr. 1 Confiar (Cíc. Quinct. 62). 2) Confiar-se, fazer confidência (Hor. Sát. 2, 6, 43). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat.; e acus. com **in.**

concrêduo, v. arc. = concrêdo (Plaut. Aul. 585).

concrematus, **-a, -um,** part. pass. de **concrēmo.**

concrêmo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Queimar até o fim, reduzir a cinzas, abrasar, incendiar (T. Lív. 5, 42, 2).

concrepo **-ās, -āre,** crepüi, -crepitum, v. intr. 1) Dar estalos, dar estalos com fôrça, fazer ruído, fazer estrondo (Cés. B. Gal. 7, 21, 1). Transitivamente: 2) Fazer retumbar ao mesmo tempo, ou com fôrça (Ov. F. 5, 441).

concrepui, perf. de concrepo. concrêscõ, -is, -ére, -crêvi, -crêtum, v. ... gre- ... 11, 8). Daí: 2) Condensar-se, tornar-se espêsso, e tratando-se de líquido: congelar, coagular-se, gelar (Cíc. Nat. 2, 26); (Verg. En. 12, 905). Obs.: Inf. Perf. sincopado: **concresse** (Ov. Met. 7, 416).

concrêsse = concrevisse.

concretio, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concreção (formado por agregação), condensação (Cíc. Tusc. 1, 66). II — Daí: 2) Agregação, reunião (Cíc. Nat. 1, 71).

concrêtus, **a, -um.** I — Part. pass. de concrêsco. II — Adj.: Compacto, es- ...ncreto, material (Cíc. Nat.

concrêvi, perf. de concrêsco.

concrucíor, **-āris, -ārī** (passivo do desusado **concrucio**). Ser atormentado por todos os lados, sofrer inteiramente, ser torturado (Lucr. 3, 148).

concubia **nox,** subs. f. Espaço da noite em que todos estão deitados, altas horas da noite (T. Lív. 25, 9, 8).

concubína, **-ae,** subs. f. Concubina (Cíc. de Or. 1, 183).

concubinātus, **-ūs,** subs. m. Concubinato (Plaut. Trin. 690).

concubinus, **-ī,** subs. m. Companheiro de cama, amante (Catul. 61, 130).

concubítus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lugar à mesa (Prop. 4, 8, 36). II — Sent. figurado: 2) Relações do homem com a mulher (Cíc. Nat. 1, 42). 3) Coito de animais (Verg. G. 4, 198).

concülcõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Calcar com os **pés,** pisar (Cíc. Pis. 61). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, oprimir, maltratar, tratar com desprêzo (Cíc. Sest. 81).

concümbõ, **-is, -ĕre,** -cubui, **-cubĭtum,** v. intr. Deitar-se juntamente ou ao lado, deitar-se (Prop. 5, 1, 4); (Cíc. Fat. 30). Obs.: Constrói-se com dat., ou abl. acompanhado de **cum.**

concupiens, **-ēntis.** I — Part. pres. de concupisco. II — Adj.: Ávido (Cíc. Div. 1, 107).

Concupiênsês, -ium, subs. loc. m. Concupienses, povo da Itália (Plín. H. Nat. 5, 113).

concupií, perf. de concupisco.

concupiscõ. **-is, -ĕre, -pīvi** (ou **-pīī**), **-pītum,** v. tr. Cobiçar, desejar ardentemente (Cíc. Tusc. 3. 19); (Cíc. Of. 3, 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; e com acus. e inf. Formas contratas: concupistis (T. Lív. 3, 67, 7); **concupisset** (Cíc. Phil. 5, 22).

concupitus, **-a, -um,** part. pass. de **con-**cupisco (Cíc. Tusc. 4, 12).

concürõ, **-ās, -āre,** v. tr. Cuidar bem, tratar bem (Plaut. Bac. 131).

concürri, perf. de **concūrro.**

concürrõ, **-is, -ĕre, -cūrrī, -cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr juntamente ou em massa (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Marchar contra, ir um contra o outro, avançar, combater, lutar, entrechocar (Cés. B. Civ. 2, 25, 5). Daí: 3) Na língua jurídica: Ser concorrente, afluir (Cíc. At. 16, 3, 5). 4) Aproximar-se, encontrar-se, unir-se (Sên. Ep. 11. 2) Obs.: Constrói-se com **cum;** com **in** ou **contra;** com dat.

concursātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de correr juntamente, afluência (Cic. Br. 242). Daí: 2) Ação de andar para lá e para cá, idas e vindas (Cic. Verr. 1, 75). 3) Movimento agitado, agitação, confusão (T. Lív. 41, 2, 6). 4) Escaramuça (T. Lív. 30. 34, 2). II — Sent. figurado: 5) Agitação (de espírito), inquietação (Sên. Ep. 3, 5).

concursātor, -ōris, adj. O que anda para cá e para lá, em constantes idas e vindas (T. Lív. 27, 18, 14).

concursiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encontro, embate (Cic. Ac. 1, 6). II — Daí: 2) Concurso, afluência (Cic. Top. 76). 3) Repetição (t. de retórica) (Cic. De Or. 3, 206).

concurso, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr 1) Correr juntamente, correr para um lado e para outro (Cés. B. Gal. 5, 33, 1). 2) Transitivamente: Percorrer (Cic. Mur. 44).

concŭrsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de correr juntamente. afluência, concurso (Cés. B. Civ. 1, 76). Daí: 2) Encontro, choque (Cic. De Or. 3, 171); (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). 3) Combate, luta (Cés. B. Civ. 3, 92, 1). II — Sent. figurado: 4) Reunião, ajuntamento (Cic. Fin. 2, 111). 5) Assalto (Cic. Ac. 2, 70).

concŭssī, perf. de concutĭo.

concussiō, -ōnis, subs. f. Abalo, tremor, agitação (Sên. Nat. 6, 25, 4).

1. concŭssus, -a, -um, part. pass. de **concutio**.

2. concŭssus, -ūs, subs. m. Abalo, sacudidela (Ov. Met. 15, 811).

concustōdiō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Guardar com cuidado (Plaut. Aul. 724).

concutiō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. físico: 1) Sacudir violentamente, sacudir, agitar (Ov. Met. 2, 50). II — Sent. moral: 2) Abalar, agitar, concutir (Tác. Hist. 5, 25). Daí: 3) Causar terror, aterrorizar (Sal. C. Cat. 24, 1). 4) Bater em, bater um contra o outro, entrechocar (Sên. Nat. 2, 28, 1). III — Empregos especiais (poético): 5) Ferir (Verg. En. 5, 869). 6) Abalar (C. Nep. Epam. 6, 4). 7) Sublevar, revoltar (Petr. 124, 288).

condécet, -ēre, v. impes. Convir (Plaut. Ps. 935).

condecoro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ornar, decorar (Plaut. Capt. 878). II — Sent. figurado: 2) Realçar, honrar (Ter. Hec. 45).

condemnātiō, -ōnis, subs. f. Condenação, pena (Cic. Clu. 135).

condemnātus, -a, -um, part. pass. de **condēmno**.

condêmnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Sent. próprio e figurado: Condenar (Cic. Vat. 41). Daí: 2) Acusar, fazer condenar (Cic. Verr. 5, 177). 3) Declarar culpado (Cic. De Or. 1, 172). Loc.: 4) condemnare capitis (Cic. Rab. perd. 12) «condenar à morte». 5) condemnare capitali poena (Suet. Dom. 14) «condenar à pena capital». 6) condemnare ad bestias (Suet. Cal. 27) «condenar às feras». Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e gen. de crime ou explicativo; com acus. e abl.; com acus. com **in** ou **ad**.

condensêō, -ēs, -ēre = condenso (Lucr. 1, 392).

condenso, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar compacto, espêsso, condensar, coagular, coalhar (Col. 7, 8, 4). 2) Apertar, juntar (Varr. R. Rust. 2, 3, 9).

condênsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espêsso, compacto, denso (T. Lív. 26, 5, 13). II — Sent. figurado: 2) Coberto de (T. Lív. 25, 39, 1).

condiciō, -ōnis, subs. f. 1) Condição fixada entre duas pessoas, pacto, estipulação (Cic. Verr. 1, 137). 2) Situação resultante de um pacto, situação (em geral), condição, estado (Cic. Tusc. 1, 15). 3) Ajuste (de casamento), casamento, partido (Cic. Lae. 34).

condicō, -is, -ĕre, -dixī, dictum, v. tr. 1) Fixar as condições de um pacto ou de um acôrdo, ajustar, acordar (Just. 15, 2, 16). 2) Obrigar-se, comprometer-se a (Plín. Pref. 6). Donde, especialmente: 3) Anunciar-se para jantar, dar-se por convidado para jantar (Suet. Tib. 42, 2); (Cic. Fam. 1, 9, 20).

condictus, -a, -um, part. pass. de condico.

condidi, perf. de **condo**.

condidici perf. de condisco.

condigne, adv. De maneira digna, dignamente (Plaut. Cas. 131).

condignus, -a, -um, adj. Condigno, muito digno (Plaut. Amph. 537).

condimèntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Condimento, tempêro, adubo (Col. 12, 8, 1). II — Sent. figura-

do: 2) Condimento, tempêro, sal (Cíc. Fin. 2, 90). 3) Graça, facécia (Cíc. De Or. 2, 271).

condiō, -īs, -īre, -īvī (ou iī) -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Temperar, dar melhor gôsto, adubar, condimentar (Cíc. Fam. 7, 6, 22). II — Sent. figurado: 2) Temperar, condimentar (Cíc. At. 12, 40, 3). 3) Embalsamar (Cíc. Tusc. 1, 108). Daí: 4) Pôr de conserva, curtir, temperar com especiarias (Cat. Agr. 117). Em sent. moral: 5) Tornar agradável, suavizar, moderar (Cíc. C. M. 10). 6) Realçar (Cíc. Or. 185).

condiscipula, -ae, subs. f. Companheira de escola, condiscípula (Marc. 10, 35, 15).

condiscipulātus, -ūs, subs. m. Condiscipulato, qualidade ou estado de condiscípulos, situação de camaradagem de escola (C. Nep. At. 5, 3).

condiscipŭlus, -ī, subs. m. Condiscípulo (Cíc. Tusc. 1, 41).

condiscō, -is, -discĕre, -didĭcī (sem supino), v. tr. 1) Aprender com alguém (Apul. Flor. 18, 42). Daí: 2) Aprender a fundo (Hor. O. 4, 11, 34).

conditiō, -ōnis, subs. f. 1) Preparação (de conservas) (Cíc. Div. 1, 116). 2) Preparação de alimentos, tempêro (Cíc. Nat. 2, 146).

conditivum, -ī, subs. n. Túmulo (Sên. Ep. 60, 4).

condĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fundador (Sal. B. Jug. 89, 4). II — Daí: 2) Criador (Sên. Prov. 5, 8). 3) O que faz alguma coisa, autor (Plaut. Ep. 523). 4) Cantor (Ov. F. 6, 21). 5) Organizar (Cíc. Clu. 71).

conditōrium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Armazém, depósito (Am. Marc. 18, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Caixão, ataúde (Suet. Aug. 18, 1). 3) Sepulcro, túmulo, conditório (Plín. Ep. 6, 10, 5).

conditrix, -īcis, subs. f. Fundadora (Apul. Apol. 18, 6).

1. conditūra, -ae, (de condo), subs. f. Preparação, confecção (Petr. 51, 5).

2. conditūra, -ae, (de condio), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação de conservas (Col. 12, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Acomodamento (Sên. Ir. 3, 15, 1).

1. condĭtus, -a, -um, part. pass. de condo.

2. conditus, -a, -um. I — Part. pass. de condio. II — Adj.: Temperado, realçado (Cíc. Br. 110).

3. conditus, -ūs, subs. m. Fundação (de uma cidade) (Apul. Apol. 25, 8).

condĭxi, perf. de condico.

condō, -is, -ĕre, condĭdi, condĭtum, v. tr. I— Sent. próprio: Pôr juntamente, reunir coisas dispersas, e daí: 1) Fundar, construir, criar (Cíc. Cat. 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Compor, escrever, redigir (Cíc. At. 1, 16, 15). 3) Descrever, contar, celebrar (Ov. Trist. 2, 336). III — Empregos diversos: 4) Pôr de parte, conservar, guardar, reservar, encerrar, prender (Cíc. Nat. 2, 156); (T. Lív. 27, 37, 6); (Cíc. Verr. 5, 76). 5) Esconder, ocultar (sent. próprio e figurado): (Verg. G. 1, 438); (Tác. An. 2, 28). 6) Enterrar, sepultar (Verg. En. 5, 48); (Cíc. Tusc. 1, 108). Donde: 7) Consumir, gastar o tempo, passar o tempo (Verg. Buc. 9, 52). Obs.: Constrói-se com acus., com obj. direto e acus. de movimento, com in; com obj. dir. e abl., com in (de lugar); obj. dir. e locativo.

condocefacio, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Adestrar, instruir, ensinar (Cíc. Nat. 2, 161).

condocefactus, -a, -um, part. pass. de condocefacio

condocefēcī, perf. de condocefacio.

condocēō, -ēs, -ēre, -dŏctum, v. tr. Instruir, exercitar, ensinar, amestrar (Plaut. Poen. 480).

condŏctus, -a, -um. I — Part. pass. de condocēo. II — Adj.: Ensinado, instruído, amestrado (Plaut. Poen. 581).

condolēō, -ēs, -ēre, v. intr. 1) Sofrer junto, sofrer conjuntamente (Tert. Paen. 10). 2) Sofrer muito, ter grande dor, sofrer com (Cíc. At. 15, 4, 1).

condolescō, -is, -ĕre, dolŭī, v. incoat. intr. Começar bruscamente a sofrer, sentir grande dor, experimentar um sofrimento (Cíc. Tusc. 2, 52).

condolŭi, perf. de condolêsco.

condōnatio, -ōnis, subs. f. Doação (Cíc. Verr. 1, 12).

condōnātus, -a, -um, part. pass. de condōno.

condōnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer entrega ou cessão de, entregar (Cíc. Of. 2, 78). 2) Abandonar, adjudicar, consagrar, dedicar, sacrificar (por renúncia) (Sal. B.

Jug. 79, 9); (Cíc. Clu. 195). II — Sent. figurado: 3) Perdoar (em atenção a alguém) (Cés. B. Gal. 1, 20, 6). 4) Doar, presentear, fazer presente (Plaut. Amph. 536). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com duplo acus.

condormīō, -is, -īre, v. intr. Dormir profundamente (Q. Cúrc. 6, 10, 14).

condormiscō, -is, -ĕre, •domivi, v. intr. Adormecer (Plaut. Curc. 360).

Condrusi, -ōrum, subs. loc. m. Condrusos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

condūcibilis, -e, adj. Útil (Plaut. Ep. 260).

condūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Trans.: 1) Conduzir, levar junto (Cés. B. Gal. 2, 2, 4). Daí: 2) Reunir, ajuntar, contrair, unir, cicatrizar (Lucr. 1, 397). II — Sent. figurado: 3) Contratar, tomar ao seu serviço (falando de pessoa), alugar, arrendar (tratando-se de coisas), tomar de empreitada, tomar a juros (Cés. B. Gal. 2, 1, 4); (Cíc. Cael. 18); (Hor. Sát. 1, 2, 9). B) Intr.: 4) Ser vantajoso, útil, convir (Cíc. Fam. 5, 19, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com **in** ou **ad**; com dat. e intransitivamente. Inf. pass. arc. **conducier** (Plaut. Merc. 663).

conducticius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Condutício, que se aluga, alugado, contratado (Plaut. Ep. 313). II — Sent. figurado: 2) Mercenário, condutício (C. Nep. Iphic. 2).

conductiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arrendamento, hipoteca, aluguel (Cíc. Caec. 94). II — Sent. figurado: 2) Recapitulação, reunião de argumentos (t. de retórica) (Cíc. Inv. 1, 74).

condūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Locatário, caseiro, inquilino (Plín. Ep. 7, 30, 3). II — Sent. figurado: 1) Empreiteiro (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

condūctum, -ī, subs. n. Casa alugada (Cíc. Clu. 175).

condūctus, -a, -um. I — Part. pass. de **condūco.** II — Tomado subs.: **condūcti, -ōrum** (Hor. A. Poét. 431) «soldados mercenários».

conduplicātiō, -ōnis, subs. f. Duplicação, e em sent. figurado: abraço (Plaut. Poen. 1297).

conduplícō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Redobrar, duplicar (Lucr. 1, 712).

condūrō, -ās, -āre, v. tr. Tornar mais duro, endurecer (Lucr. 6, 968).

condūxi, perf. de **condūco.**

Condylon, -ī, subs. pr. n. Côndilon, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 6).

Cōnē, -ēs, subs. pr. f. Cone, ilha na foz do Danúbio (Lucr. 3, 200).

cōnēctō, -is, -ĕre, conexūi, conêxum (de **cum** e **necto**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar juntamente, prender junto, unir, conexionar, ajuntar, ser contíguo (Cíc. Or. 235). II — Sent. figurado: 2) Ligar, unir, (Cíc. Fin. 1, 67). 3) Formar por ligação (Plín. Ep. 4, 15, 2). Obs.: Constrói-se com abl., com **cum,** com **inter se;** com dat. e intransitivamente.

cōnexíō, -ōnis, subs .f. Conexão, ligação (Cíc. Fat. 2).

conexūi, perf. de **conêcto.**

cōnèxum, -ī, subs. n. Encadeamento lógico, conseqüência necessária (Cíc. Ac. 2, 96).

1\. **cōnêxus, -a, -um.** I — Part. pass. de **conêcto.** II — Adj.: Contínuo, que forma uma continuidade (Tác. Hist. 1, 65).

2\. **cōnêxus, -ūs,** subs. m. Ligação (Lucr. 3, 557).

confābūlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. I — Intr. 1) Falar, confabular, conversar (Plaut. Merc. 188). II — Trans. 2) Falar de alguma coisa, tratar de (Plaut. Cist. 742).

confarreātīō, -ōnis, subs. f. Confarreação (forma solene do casamento romano) (Plín. H. Nat. 18, 10).

confarreātus, -a, -um, part. pass. de **confarrĕo.**

confarréō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Casar por confarreação, solenemente (Tác. An. 4, 16).

confātālis, -e, adj. Sujeito à mesma fatalidade, ao mesmo destino (Cíc. Fat. 30).

confêci, perf. de **conficío.**

confectīō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Ação de fazer completamente, produzir, compor, completar, daí: 1) Acabamento, terminação, confecção (Cíc. Phil. 14, 1). 2) Composição (Cíc. C. M. 2). 3) Redação (Cíc. De Or. 2, 52). Daí: 4) Cobrança (Cíc. Flac. 20). II — Sent. figurado: 5) Enfraquecimento (Cíc. Frag. F. 5, 82).

confêctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que faz, prepara, completa ou termina (Cíc. Fam. 10, 20, 3). II — Sent. figurado: 2) Destruidor (Cíc. Nat. 2, 41).

confêctus, -a, -um, part. pass. de **conficío.**

conferbŭi, **perf. de** confervêsco.
confercio. **-is, -īre, -fērsī,** -fêrtum **(de cum e farcio), v. tr. Acumular, amontoar (Lucr. 6, 158).**
conferéndus, **-a, -um, adj. Comparável (Cic. Of. 1, 78).**
confĕrō. -fers, -fērre, contúli, collātum (conlatum), , **v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer juntamente, amontoar, reunir (Cic. Verr. 4, 121). 2) Transportar (sent. físico e moral), dirigir (Cic. Pomp. 17); (Cic. At. 3, 4). Daí: 3) Trazer como contribuição, contribuir para, fornecer, dar (Suet. Tib. 4, 1); (T. Lív. 40, 60, 5). II — Sent. figurado: 4) Pôr lado a lado, comparar, conferir (Cic. Br. 213). Daí: 5) Pôr frente a frente para lutar, combater (Cés. B. Civ. 1, 74, 2). Daí: 6) Aproximar, unir, estreitar, juntar (Cic. Verr. 3, 31). 7) Aplicar, destinar, empregar em, consagrar, dedicar (Cic. Agr. 2, 61). 8) Atribuir, lançar a, imputar (Cic. Or. 137). 9) Diferir, adiar, aguardar (Cés. B. Gal. 1, 40, 14). 10) Fazer passar para uma obra, redigir (Cic. Tusc. 1, 8). Loc.: 11)** manum, **pedem, gradum, arma, signa conferre: «combater, travar combate, ter como adversário» (T. Lív. 9, 5, 10); (T. Lív. 7, 33, 11); (Cic. Planc. 48). 12) conferre sermonem, ou ùnicamente conferre e acus.: Trocar idéias, conversar, contar (Cic. Of. 1, 136).**
confêrsi, **perf. de** confercio.
confêrtim, **adv. Em tropa cerrada, em massa compacta (Sal. B. Jug. 50, 5).**
confêrtus, **-a, -um. I — Part. pass. de confercio. II — Adj.: 1) Amontoado, denso, espêsso, cerrado (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). 2) Pleno, cheio, apinhado (Cic. Tusc. 3, 44). Obs.: Constrói-se com abl.**
confervêfaciō, **-is, -ĕre, v. tr. Fundir, derreter (Lucr. 6, 353).**
confervêsco, **-is, -ĕre,** ferbŭi, **v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer completamente, inflamar-se (Vitr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Ferver, inflamar-se (Hor. Sát. 1, 2, 71).**
confessiō, **-ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confissão (Cic. Verr. 4, 104). II — Sent. figurado: 2) Reconhecimento (T. Lív. 1, 45, 3).**
Confêssus, **-a, -um. I — Part. pass. de** confitêor. **II — Subs.: 1) confessum, n. sing. Conhecimento (Plin. Ep. 10, 81, 7). 2) confessa, n. pl. Coisas evidentes, incontestáveis (Sên. Nat. 2, 21, 1). 3) Loc.: ex** confesso **(Sên. Ep. 76, 12) «manifestamente, incontestàvelmente».**
confêstim, **adv. Imediatamente, logo (Cic. Of. 3, 112).**
confêxim = confecérim, **perf. subj. de** conficio.
conficiens, **-ēntis. I — Part. pres. de conficio. II — Adj.: Que efetua, que opera, eficiente (Cic. Part. 93).**
conficiō, **-is, -ĕre, -fēci, -fēctum (de cum e facio), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar completamente, acabar, completar, executar, concluir (Cic. Or. 176); (Cés. B. Gal. 1, 54, 2). II — Sent. figurado: 2) Acabar com, exterminar, destruir, matar (sent. físico e moral) (Cic. Mil. 37). 3) Oprimir, acabrunhar, consumir, gastar, destruir, dissolver, digerir, dissipar, moer, pisar (Cic. Tusc. 3, 2); (Cés. B. Civ. 3, 92, 3). 4) Preparar, elaborar, apressar, aprontar, fazer, fabricar (Cés. B. Gal. 1, 29, 1). 5) Arranjar, obter, conseguir, realizar, constituir (Cic. Verr. 1, 138). 6) Intransitivamente: Concluir, ultimar um negócio (Cic. Fam. 7, 2, 1); (Cic. At. 12, 19, 1). 7) Ser eficiente (Cic. Part. 93). 8) Loc.:** conficere viam **(Cic. C. M. 6) «percorrer uma estrada». 9) Subjugar, submeter (Cic. At. 4, 18, 5).**
confictiō, **-ōnis, subs. f. Invenção, ação de inventar (Cic. Amer. 35).**
confidens, **-ēntis. I — Part. pres. de confīdo. II — Adj.: 1) Confiante, ousado, audacioso, resoluto (Plaut. Capt. 666). 2) Descarado, impudente, insolente, atrevido (Ter. Phorm. 123).**
confidênter, **adv. 1) Resolutamente, atrevidamente, sem temor (Plaut. Amph. 339). 2) Audaciosamente, afrontosamente (Ter. Heaut. 1008). Obs.: Comp.** confidentius **(Cic. Cael. 44).**
confidentía, **-ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confiança, firme esperança (Plaut. Most. 350). Daí: 2) Segurança, firmeza (Cic. Rep. 3, 43). II — Sent. figurado: 3) Audácia, atrevimento, insolência (Cic. Flac. 10).**
confīdō, **-is, -ĕre,** fisus **sum, v. semidep. intr. 1) Ter confiança em, fiar-se em, confiar em, esperar com firmeza: confidere** equitatui **i (Cés. B. Civ. 3, 94, 5) «ter confiança na cavalaria»; (Cés. B. Gal. 3, 9, 3). Intr.: Ter confiança, ser confiante (T. Lív. 21, 4, 4). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. e inf.; com dat. e raramente com abl. com de; ou com or. introduzida por ut.**

confīgō, **-is, -ĕre, -fīxī, -fīxum,** v. tr. 1) Pregar com pregos, cravar, furar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). 2) Transpassar, varar (sent. físico e moral), fixar (C. Nep. Dat. 9); (Cíc. Har. 8).

confīne, **-is,** subs. n. Vizinhança (Luc. 6, 649).

confīngo, **-is, -ĕre, -fīnxī,** -fictum. v. tr. Imaginar junto, combinar, concertar inventar por completo (Cíc. Verr. 2, 90) Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

1. confīnis, **-e,** adj.: I — Sent. próprio: 1) Limítrofe, vizinho, confim, que confina, contíguo (Cés. B. Gal. 6, 3, 5). II Sent. figurado: 2) Que tem relações com, que se parece com (Sên. Ep. 120, 8). Obs.: Constrói-se absolut. e com dat.

2. confīnis **-is,** subs. m. Vizinho (Marc. 2, 32).

confīnium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Limite (de campos, territórios) (Cés. B. Gal. 5, 24, 2). Daí: 2) Proximidade, vizinhança (Tác. An. 4, 58). II — Sent. figurado: 3) Confins, raias (Ov. Met. 7, 706).

confīnxi, **perf.** de confingo.

confīo, **-is, -fĭerī,** v. pass. de conficio. Ser feito, produzir-se (Lucr. 4, 291). Obs.: Verbo raro e só empregado no inf. e nas terceiras pessoas do sg. e pl.

confirmātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confirmação, consolidação (Cíc. Fam. 12, 8, 1). Daí: 2) Afirmação (Cés. B. Gal. 3, 18, 6). II — Sent. figurado: 3) Encorajamento, animação, consolação (Cés. B. Civ. 1, 21, 1). 4) Na língua retórica: confirmação, parte do discurso (Cíc. Part. 27).

confirmātor, **-ōris,** subs. m. O que afiança, fiador (Cíc. Clu. 72).

confirmātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de confirmo. II — Adj.: 1) Corajoso, firme, resoluto, sólido (Cés. B. Civ. 3, 84, 2). 2) Confirmado, ratificado, fortificado (Cíc. At. 10, 15, 1).

confirmitas, **-tātis,** subs. f. Teimosia, obstinação (Plaut. Mil. 189a).

confirmo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consolidar, firmar, fortificar (Cés. B. Gal. 6, 21, 4). Daí: 2) Restabelecer-se, convalescer, curar-se (Cíc. Fam. 16, 4, 3). II — Sent. figurado: 3) Confirmar, ratificar, afirmar, assegurar, garantir (Cíc. Phil. 2, 100); (Cíc. Arch. 15). 4) Provar, confirmar, mostrar, estabelecer (Cíc. Pomp. 44). 5) Animar, dar coragem, persuadir (Cés. B. Gal. 1, 33, 1); (Cés. B. Gal. 2, 19, 6).

confiscātiō, -ōnis, subs. f. Confiscação (Flor. 3, 9, 3).

confiscātus, -a, -um, part. pass. de **confisco.**

confiscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Guardar (numa caixa ou cofre) (Suet. Aug. 101). II — Sent. figurado: 2) Confiscar, tomar para o fisco (Suet. Cal. 16).

confisiō, -ōnis, subs. f. Confiança (Cíc. Tusc. 4, 80).

confisus, **-a, -um,** part. pass. de confido.

confit, -fĭeri, passivo de conficio. 1) Ser feito, realizar-se, acontecer (Lucr. 4, 291). 2) Ser comido, devorado, consumido (Plaut. Trin. 408). Obs.: Não são usadas as primeiras e segundas pessoas, só se empregando as terceiras pessoas e o infinitivo: confit, confieri.

confitĕor, **-ēris,** -fitēri, fessus **sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer sua falta, seu êrro, confessar, declarar (Cíc. Nat. 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Indicar, mostrar, revelar, fazer conhecer (Verg. En. 2, 591). Obs.: Constrói-se com acus. ou com duplo acus. como: **confiteri se victos** «confessarem-se vencidos», e ainda com acus. e inf. Inf. pass. arc. confiterier (Plaut. Cis. 170).

confixi, **perf.** de configo.

confixus, -a, **-um, part. pass. de configō.**

conflagratiō, **-ōnis,** subs. **f.** 1) Conflagração, incêndio (Sên. Nat. 3, 29, 1). 2) Erupção (Suet. Tib. 8, 3).

conflagratus, **-a, -um,** part. pass. **de conflăgro.**

conflagro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr.** I — Sent. próprio: 1) Estar em chamas, estar abrasado, inflamar-se, queimar-se, consumir-se (Cíc. Verr. 5, 92). II — Sent. figurado: 2) Incendiar-se, consumir-se (Cíc. Cat 1, 29)

conflātus, **-a, -um,** part. pass. de confio.

conflictatiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater contra, choque (Apul. Apol. 43, 9). Daí: 2) Luta, choque de dois exércitos (A. Gél. 15, 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Querela, disputa (Quint. 3, 8, 29).

conflictiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate (Quint. 3, 6, 6). II — Sent. figurado: 2) Luta (A. Gél. 7, 3). 3) Conflito (Cíc. Inv. 1, 10).

conflíctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Chocar-se com, lutar, combater (Ter. Phorm. 505). II — Tr.: 2) Acossar, maltratar, atormentar, perseguir (Cíc. Leg. 1, 32); (Cés. B. Gal. 5, 35, 5).

conflictor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Combater, lutar contra (sent. próprio e figurado) (Ter. And. 93); (Cíc. Har. 41).

conflictus, -a, -um, part. pass. de conflīgo.

conflíctus, - ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Choque, encontro (Cíc. Nat. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Ataque, investida (A. Gél. 7, 2, 8). Obs.: Empregado apenas no abl.

conflígo, -is, -ĕre, -flixi, -flictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater numa coisa com outra, bater, juntar, unir (Lucr. 4, 1216). II — Sent. figurado: 2) Opor, comparar (Cíc. Inv. 2, 126). Intr.: 3) — Na língua militar: Encontrar-se com, bater-se, combater, lutar (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). Obs.: Constrói-se com acus., com as preposições contra ou adversus e sem elas; com inter se; e com abl. seguido de cum. Emprega-se também absolutamente (Cíc. Cat. 2, 25).

conflíxi, perf. de conflīgo.

conflo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar junto (para avivar, p. ex., o fogo) (Plaut. Rud. 765), e daí: Reunir ou formar soprando, fundir, derreter (Suet. Aug. 52); (Verg. G. 1, 508). II — Sent. figurado: 2) Formar, forjar, reunir, fazer, compor, maquinar, fabricar (Cíc. Phil. 4, 15); (Cíc. Amer. 1). 3) Acender, excitar, suscitar, provocar (Cíc. Phil. 2, 70).

confluens, -entis, subs. m. (confluentēs, -ium) Confluente, confluência de dois rios (Cés. B. Gal. 4, 15, 2).

Confluêntês, -ium, subs. pr. m. Confluentes, cidade situada na confluência do Reno e do Mosela (Suet. Cal. 8).

conflüō, -is, -ĕre, fluxi (-flüxum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Reunir-se correndo, confluir, correr juntamente, reunir as águas (Cíc. Leg. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Acorrer em massa, afluir, convergir em grande número (Cés. B. Gal. 7, 44, 2); (Cíc. Br. 258). Obs.: Ind. pres. conflüont = conflüunt (Plaut. Ep. 527) conflüxet = confluxisset (Lucr. 1, 987).

conflüxet = confluxisset, mais-que-perf. subj. de conflüo.

conflüxi, perf. de conflüo.

confōdi, perf. de confodio.

confodíō, -is, -ĕre, -fōdi, fossum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar (Cat. Agr. 129). Daí: 2) Furar com um golpe, transpassar (Sal. C. Cat. 60, 7). II — Sent. figurado: 3) Criticar (Plin. Ep. 9, 26, 13).

conformātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conformação, forma, disposição (Cíc. Nat. 1, 47). II — Sent. figurado: 2) Inflexão (da voz) (Cíc. De Or. 1, 18). 3) Arranjo das palavras (Cíc. De Or. 1, 151). 4) Têrmo filosófico: Conceito, noção, idéia (Cíc. Nat. 1, 105). 5) Na língua retórica: Metáfora, figura, imagem (Cíc. Br. 140).

conformātus, -a, -um, part. pass. de confôrmo.

conformo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Dar forma, formar, arranjar, conformar (Cíc. Fin. 1, 23). 2) Dispor, compor, adaptar, modelar (Cíc. Arch. 14). 3) Conformar (Cíc. Fam. 1, 8, 2).

confrāctus, -a, -um, part. pass. de confringo.

confragōsum, -i, subs. n. (pl. -a, -ōrum) Lugar áspero, difícil (Sên. Ep. 51, 9).

confragōsus, -a, -um, I — Sent. próprio: 1) Confragoso, áspero, pedregoso, penoso, dificultoso (falando de caminhos) (T. Lív. 28, 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Áspero, duro, desagradável, embaraçoso (Plaut. Men. 591).

confrāgus, -a, -um, adj. O mesmo que confragōsus (Lucr. 6, 126).

confrêgi, perf. de confringo.

confrémō, -is, -ĕre, -fremüi, v. intr. Retumbar por todos os lados, murmurar (Ov. Met. 1, 199).

confremüi, perf. de confrĕmo.

confricātus, -a, -um, part. pass. de confrico.

confrico, -ās, -āre, -fricüi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar, friccionar (Cíc. Verr. 3, 62). II — Sent. figurado: 2) Abraçar (Plaut. Asin. 670).

confricüi, perf. de confrico.

confringō, -is, -ĕre, -frēgi, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, fazer em pedaços (Cíc. Flac. 73). II — Sent. figurado: 2) Abater, destruir, romper, arruinar, dissipar (Cíc. Verr. 1, 13).

confōdi, perf. de confündo.

confugi, perf. de confugio.

confugio, -is, -ĕre, -fūgi, v. intr. 1) Refugiar-se (Cés. B. Civ. 3, 9, 7); (Cíc. Of.

2, 41). 2) Recorrer, ter recurso (Cíc. Lig. 30). Obs.: Constrói-se com acus., com **ad** ou **in.**

confugium, **-i, subs. n.** Refúgio, asilo (Ov. Trist. 4, 5, 6).

confúit, confutūrum, confōre, **v. intr.** Produzir-se ao mesmo tempo, acontecer (Plaut. Mil. 9, 41); (Ter. And. 167).

confulciō, **-is, -ire,** -fūltum, **n** v. tr. Escorar bem, suster-se (Lucr. 2, 98).

confulgéō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Brilhar por todos os lados (Plaut. Amph. 1067).

confūndō, **-is, -ēre, -fūdi,** fūsum, **v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Derramar juntamente, misturar (Plín. H. Nat. 29, 11); (Verg. En. 3, 696). II — Sent. figurado: 2) Misturar, confundir (Cíc. Tusc. 1, 23). 3) Travar combate, pelejar (Hor. O. 1, 17, 23). 4) Confundir, lançar a confusão, a desordem (T. Lív. 9, 27, 10). 5) Comunicar, difundir, espalhar, penetrar (Cíc. Div. 2, 35).

confūsê **(confusim),** adv. Sem. ordem, desordenadamente, confusamente (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Comp. confusius (Cíc. Phil. 8, 1), mais desordenadamente, com maior confusão.

confusiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de misturar, mistura (Cíc. Fin. 5, 67). II — Sent. figurado: 2) Confusão, desordem (Cíc. Leg. 2, 25). 3 Perturbação de espírito, pesar, tristeza (Tác. Hist. 3, 38).

confūsus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **confūndo.** II — Adj.: 1) Misturado, confuso, desordenado, pouco claro (Cíc. De Or. 3, 50). 2) Perturbado, triste, abatido (T. Lív. 1, 7, 6); (Ov. 3, 5, 11); (T. Lív. 35, 15, 9); confusus animo (T. Lív. 6, 6, 7) «perturbado». Obs.: Comp. **confusior** (Sên. Ben. 6, 7, 1); superl. **confusissimus** (Suet. Aug. 44).

confūtātus, **-a, -um,** part. pass. de confūto.

confūtō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derrubar, demolir, deitar abaixo, donde: Reduzir (Cíc. Tusc. 5, 88). II — Sent. figurado: 2) Confundir, confutar, refutar, convencer (Cíc. Div. 1, 8).

confutūō, **-is, -ēre,** v. tr. Deitar-se com, ter relações com (Catul. 37, 5).

Congédus, **-i,** subs. pr. m. Côngedo, rio da Hispânia Tarraconense (Marc. 1, 49, 9).

congelāliō, -ōnis, subs. f. Congelação, geada (Plín. H. Nat. 31, 33).

congelātus, **-a, -um,** part. pass. de congelo.

congĕlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gelar, congelar, converter em gêlo (Plín. H. Nat. 18, 277). Daí: 2) Endurecer, tornar-se duro, espêsso, petrificar (Ov. Met. 11, 61). 3) Intr.: Gelar-se, transformar-se em gêlo, fazer-se duro (Ov. Trist. 3, 10, 30). II — Sent. figurado: 4) Adormecer-se, entorpecer-se (Cíc. Fam. 2, 13, 3).

congeminātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Redôbro (Isid. Orig. 2, 21, 2). II — Sent. figurado: 2) Abraço (Plaut. Poen. 1297).

congeminātus, **-a, -um,** part. pass. de **con**gemino.

congeminō, -ās, **-āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Redobrar, duplicar, repetir (Verg. En. 12, 714). 2) Intr.: Dobrar-se, repetir-se (Plaut. Amph. 786).

congêmō, **-is, -ĕre, -gemŭi,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gemer com alguém, ou gemer profundamente (Cíc. Mur. 51). II — Sent. figurado: 2) Trans.: Chorar, lamentar, deplorar (Lucr. 3, 932).

congemŭi, **perf.** de congemo.

congeriês, **ēi,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Montão, pilha (T. Lív. 31, 39, 8). Daí: 2) Monte de lenha, fogueira (Quint. 5, 13, 13). II — Sent. figurado: 3) O Caos (Ov. Met. 1, 33). 4) Na língua retórica: Acumulação (Quint. 8, 4, 3).

congērō, **-is, -ĕre,** gêssi, gêstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar, acumular, ajuntar (Cíc. Planc. 26); (Cíc. At. 5, 9, 1). 2) Formar por acumulação (Verg. En. 6, 178). II — Sent. figurado: 3) Acumular, cumular, crivar (Cíc. Scaur. 4b); (Q. Cúrc. 8, 14, 38).

congêssi, **perf.** de congero.

congestícius, **-a, -um,** adj. Amontoado, entulhado (Cés. B. Civ. 2, 15, 1).

1. congêstus, **-a, -um,** part. pass. de **congĕro.**

2. congêstus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de trazer junto (Cíc. Div. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Montão, acumulação (Lucr. 6, 724).

congiarium, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vasilha que leva um côngio (Dig. 33, 7, 13). II — Sent. figurado: 2) Distribuição de vinho, azeite, etc., feita ao povo (Plín. H. Nat. 31, 89). 3) Distribuição de dinheiro feita ao povo (Suet. Aug. 41, 2). Donde: 4) Gratificação, presente (Cíc. At. 10, 7, 3).

congíus, -i, subs. m. Côngio (medida romana correspondente à oitava parte de uma ânfora) (T. Lív. 25, 2, 8).

conglaciātus, -a, -um, part. pass. de conglacio.

conglaciō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Gelar, congelar-se (Cíc. Nat. 2, 26). 2) Tr.: Fazer gêlo, gelar (Plín. H. Nat. 2, 152).

conglobātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acumulação em forma de globo, aglomeração (Sên. Nat. 1, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Ajuntamento (Tác. Germ. 7).

conglobātus, -a, -um, part. pass. de conglobo.

conglōbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir numa bola, ajuntar, conglobar (Cíc. Nat. 2, 116); (Cíc. Nat. 2, 118). II — Sent. figurado: 2) Amontoar, acumular, reunir (Sal. B. Jug. 97, 4). 3) Formar por aglomeração (Sên. Ben. 4, 19, 3).

conglomerātus, -a, -um, part. pass. de conglomero.

conglomērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Formar em pelotão, aglomerar, reunir, conglomerar (Lucr. 3, 210).

conglūtinātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de colar junto, aglutinação (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Ligação, união (Cíc. Or. 78).

conglūtinātus, -a, -um, part. pass. de conglutino.

conglūtinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conglutinar, colar juntamente, colar com, grudar, soldar, pegar, unir, cimentar, ligar, aglutinar (Varr. R. Rust. 3, 16, 23). II — Sent. figurado: 2) Unir, ligar, soldar (Cíc. Lae. 32).

congrātulātiō, -ōnis, subs. f. Congratulação, felicitação (V. Máx. 9, 3, 5).

congrātulor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Apresentar felicitações, congratular-se, felicitar (Plaut. Men. 129). 2) Felicitar-se (T. Lív. 3, 54, 7). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

congredíor, -ēris, -grēdi, -grēssus sum, v. dep. intr. 1) Caminhar com, ir ter com, vir ou encontrar-se com, dirigir-se a. ter uma entrevista (Cíc. Cael. 53). Daí: 2) Combater com, combater corpo a corpo, lutar perto, pelejar (Cés. B. Civ. 1, 47, 3); (Cíc. Nat. 2, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de cum, com acus.; com acus. com contra ou adversus; com dat. ou intransitivamente.

congregābílis, -e, adj. Sociável (Cíc. Of. 1, 157).

congregātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se reunir, reunião, ajuntamento (de pessoa), sociedade (Cíc. Fin. 3, 65). II — Sent. figurado: 2) Associação, corporação (Cíc. Fin. 2, 109). 3) Na língua retórica: Recapitulação (Quint. 6, 1, 1).

congregātus, -a, -um, part. pass. de congrego.

congrego, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Congregar, reunir no rebanho, ou reunir pessoas, reunir (Plín. H. Nat. 8, 72); (Cíc. Sest. 91). Daí: 2) Reunir, amontoar, acumular (tratando-se de coisas) (Tác. An. 1, 28).

congressiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se encontrar, encontro (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 4). Daí: 2) Trato, entrevista, conferência (Cíc. Clu. 41). II — Sent. figurado: 3) União do homem com a mulher (Cíc. Rep. 1, 38).

1. congréssus, -a, -um, part. pass. de congredior.

2. congrēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se encontrar, encontro (opõe-se a digressus «separação») (Cíc. At. 9, 18, 4). Daí: 2) Reunião, entrevista, conversa (Cíc. Fam. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 3) Combate (Cés. B. Gal. 3, 13, 7).

congrŭens, -ēntis. I — Part. pres. de congrŭo. II — Adj. 1) Que está de acôrdo com, que é conforme a, conforme, justo (Cíc. Br. 117); (Cíc. De Or. 3, 222). 2) Conveniente, congruente, apropriado (Cíc. De Or. 3, 53).

congruēnter, adv. De maneira conveniente, de conformidade com, convenientemente (Cíc. Fin. 3, 26).

congruentia, -ae, subs. f. Conveniência, proporção, relação, congruência, conformidade (Plín. Ep. 2, 5, 11).

congrŭi, perf. de congrŭo.

congrŭō, -is, -ĕre, -grŭi, v. intr. 1) Encontrar-se, ajuntar-se, reunir-se (Sên. Nat. 7, 19). Daí: 2) Entender-se, estar de acôrdo, concordar, pôr-se de acôrdo (Cíc. Verr. 2, 129). 3) Coincidir (Cíc. Br. 141). 4) Impess.: Convir, ser conveniente (Plín. Ep. 7, 2, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de cum; com acus. com inter ou ad; com dat. e intransitivamente.

congrŭus, -a, -um, adj. Conforme, conveniente, consoante (Plaut. Mil. 1116).

cōnifer, -fĕra, -fĕrum, e conigor, -gĕra, -gĕrum, adj. Que produz frutos de forma cônica, conífero (Verg. En. 3, 680); (Catul. 64, 106).

Conimbrica (Conimbriga), -ae, subs. pr. f. Conímbrica, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

conire, forma arc. de coire. (Quint. 1, 6, 17).

Conisium, -i, subs. pr. n. Conísio, cidade da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 126).

cōnisus, -a, -um, part. pass. de conitor.

cōnitor (connitor), -ĕris, -nīti, conisus ou conixus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforços juntamente, fazer grandes esforços (Cíc. Tusc. 2, 47). II — Sent. figurado: 2) Procurar alcançar, chegar a (Cés. B. Civ. 1, 46, 3). Obs.: Constrói-se com abl., com inf., com acus. com ad ou in, com or. introduzida por ut.

cōnivĕō (connivĕō), -ēs, -ēre, -nīvī ou -nīxī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar e fechar-se (A. Gél. 17, 11, 4). Daí: 2) Fechar os olhos, fechar as pálpebras (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 3) Fechar os olhos, fazer vista grossa, ser indulgente para, estar de acôrdo (Cíc. Mil. 32).

conivi, perf. de conivêo.

conixi, perf. de conivêo.

conjêci, perf. de conjicio.

conjectātus, -a, -um, part. pass. de conjĕcto.

conjectio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de atirar, lançar (dardos) (Cíc. Caec. 43). II — Sent. figurado: 2) Comparação (Cíc. Verr. 3, 189). 3) Explicação conjectural, interpretação (Cíc. Div. 2, 130).

conjêctō (coniêctō), -ās, -āre, -āvi, -atum v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar juntamente, atirar junto (A. Gél. 6, 19, 7). Daí: 2) Conjecturar, presumir, concluir por conjectura (Ter. Eun. 543); (Cés. B. Civ. 3, 106, 1). 3) Prognosticar, pressagiar (Suet. Ner. 6). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com abl. com de e com interrogativa indireta.

conjêctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que interpreta, explica (Plaut. Poen. 444). II — Daí: 2) Intérprete de sinais, de sonhos, adivinho (Cíc. Div. 1, 45).

conjêctrix, -icis, subs. f. Adivinha (Plaut. Mil. 693).

conjectura, -ae, subs. f. — Sent. próprio: 1) Conjectura, presunção (T. Lív. 10, 39, 15). II — Sent. figurado: 2) Explicação, interpretação (dos sonhos), predição (Cíc. Nat. 2, 12). III — Na língua retórica: 3) Argumentação baseada em conjecturas (Cíc. Inv. 2, 99).

conjectūrālis, -e, adj. Conjectural, presumível (t. de retórica) (Cíc. Inv. 2, 3).

1. conjêctus, -a, -um, part. pass. de conjicio.

2. conjêctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar juntamente, montão, reunião, concentração num ponto (T. Lív. 7, 6, 2). Daí: 2) Ação de lançar (dardos, pedras, etc.) (C. Nep. Pelop. 5, 4); (Cíc. At. 4, 3, 2). II — Sent. figurado: 3) Ação de lançar os olhos sôbre alguém (Cíc. De Or. 3, 222).

conjêrō, -āre v. conjūro.

conjiciō (coniciō ou coiciō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar juntamente, lançar em massa, pôr juntamente, reunir (Cés. B. Gal. 1, 46, 1). Daí: 2) Lançar, arremessar, atirar, dirigir (Cíc. Verr. 5, 17); (T. Lív. 1, 12, 10). II — Sent. figurado: 3) Lançar, atirar, fazer cair, fazer entrar, introduzir (Cíc. Fam. 12, 1, 1). 4) Presumir, calcular, conjecturar, concluir, inferir (Cíc. Verr. 4, 129). Obs.: Constrói-se com acus. com in ou ad e com o dat.

conjugālis, -e, adj. Conjugal (Tác. Germ. 18).

conjugātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura (Apul. Flor. 18, 11). Na língua retórica: 2) Parentesco ou relação etimológica das palavras (Cíc. Top. 12). Na língua filosófica: 3) Encadeamento das orações (Apul. Plat. 3).

conjugātor, -ōris, subs. m. O que une (Catul. 61, 45).

conjugātus, -a, -um. I — Part. pass. de conjugo. II — Adj.: Aparentado, da mesma família, parente (Cíc. Top. 12).

conjugiālis, -e, adj. Conjugal (Ov. Met. 11, 743).

conjugíum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Conjúgio, união conjugal, casamento (Cíc. Of. 1, 54). 2) União (Lucr. 3, 843). II — Sent. figurado: 3) Espôso, espôsa (Verg. En. 2, 579). No pl.: 4) Casal de animais, parelha (Plín. H. Nat. 8, 85).

conjugo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Conjugar, ligar, unir (Cíc. Of. 1, 58).

2) Casar, esposar (Apul. M. 5, 26).

conjuncte, adv. Conjuntamente, ao mesmo tempo, juntamente (Cic. De Or. 2, 248). Obs.: Comp.: coniunctius (Cic. Fam. 6, 9, 1); superl. conjunctissime (Cic. Lae. 2).

conjunctim, adv. Em comum, conjuntamente (Cés. B. Gal. 6, 19, 2).

conjunctiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, ligação (Cic. Verr. 4, 177). II — Sent. figurado: 2) União conjugal, casamento (Cic. Of. 1, 11). 3) Relações de amizade, laços de parentesco (Cic. Lae. 71). III — Na língua retórica: 4) Conjunção (Her. 4, 38). 5) Ligação harmoniosa das palavras na frase (Cic. Part. 21). IV — Na língua filosófica: 6) Silogismo conjuntivo (Cic. Ac. 2, 91). V — Na língua gramatical: 7) Conjunção (partícula de ligação) (Cic. Or. 135).

conjūnctum, -ī, part. n. de conjūngo, usado subst.: I — Sent. próprio: 1) Propriedade inseparável de um corpo (Lucr. 1, 451). II — No pl.: 2) Palavras da mesma família (Cic. De Or. 2, 166).

conjūnctus, -a, -um. I — Part. pass. de **conjūngo**. II — Adj.: 1) Atrelado, unido, ligado, concordante, anexo: **conjuncta verba** (Cic. De Or. 3, 149) «palavras ligadas»; (Cic. Div. 2, 82). 2) Unido pelos laços da amizade, de sangue, de casamento, parente (Cic. Br. 2). III — Subs. 3) Amigo, parente, cônjuge (Quint. 7, 4, 21); (C. Nep. At. 7, 1); (Verg. Buc. 8, 32).

conjūngō, -is, -ĕre, -jūnxi, jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conjungir, ligar, atrelar junto, jungir, juntar, unir (Cat. Agr. 138); (Verg. En. 1, 514); (Cés. B. Civ. 2, 25, 1). Daí: 2) Estar formado por ligação, por união, reunir-se, juntar-se (Cic. Phil. 12, 8); (Cés. B. Gal. 2, 26, 1); (Cés. B. Gal. 3, 11, 3). II — Sent. figurado: 3) Unir pelos laços da amizade, do parentesco, do casamento, etc., casar-se (Cic. Verr. 4, 72); (Cic. Cat. 1, 33); (Tác. An. 14, 60). Na língua gramatical: 4) **verba** conjungere (Quint. 8, 3, 36) «formar palavras compostas». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl., com a prep. **cum**, com acus. e dat.

conjunx, v. conjux.

conjūnxi, perf. de conjungo.

conjūrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de jurar juntamente (Serv. En. 8, 5). Daí: 2) Conjuração, aliança (de povos contra Roma) (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). 3) Conspiração (Cic. Cat. 2, 6). II — Sent. figurado: 4) Os conjurados (Sal. C. Cat. 43, 1).

conjūrātus, -a, -um. I — Part. pass. de conjuro. II — Adj.: 1) Ligado por juramento, conjurado (Ov. Met. 5, 150); (Cic. Font. 21). III — Subs. no pl. m.: 2) conjurati (Cic. Cat. 4, 20) «os conjurados».

conjuro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pronunciar juntamente o juramento ou o compromisso, jurar conjuntamente (Cés. B. Gal. 7, 1, 1). Daí: 2) Ligar-se por juramento, ligar-se, mancomunar-se (Cés. B. Gal. 3, 23, 2); (T. Lív. 34, 11, 7). 3) Conspirar, formar uma conspiração, conjurar, tramar (Cic. Verr. 5, 17); (Cic. Mil. 65). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com or. infinitiva, com inf., com subj., com **ut** e subj.

conjux, -ŭgis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Espôsa (Cic. Cat. 24). 2) Espôso (Cic. Cael. 78). 3) Os dois cônjuges (pl.) (Catul. 61, 234). II — Sent. figurado: 4) Noiva (Verg. En. 9, 138). 5) Amante (Prop. 2, 8, 29). 6) Fêmea (dos animais). Obs.: É freqüente, nos manuscritos, o nom. **conjunx**. O sent. mais freqüente é o primeiro.

conl-, v. **coll-**

conm-, v. **comm-**.

connect-, **connit-**, conniv-, v. **conec-, conit-, coniv-**.

connexiō, v. conêxio.

connêxum, v. conêxum.

connêxus, v. conêxus.

connubium v. conubium.

Connus, -ī, subs. pr. m. Cono, nome de homem (Cic. Fam. 9, 22, 3).

Conōn, -ōnis, subs. pr. m. Cônon ou Conão 1) Nome de um astrônomo grego (Catul. 66, 7). 2) General ateniense que tomou parte na guerra do Peloponeso (C. Nep. Con.).

cōnōpêum, -í, (conopium, -ī), subs. n. Mosquiteiro, conopeu ou conópio (Hor. Epo. 9, 16). Obs.: A segunda forma é a mais freqüente. A primeira aparece em Juvenal (6, 80).

cōnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se em marcha (Ter. Phorm. 52); (T. Lív. 45, 23, 15). II — Sent. figurado: 2) Empreender, tentar, ensaiar (Cic. Or. 33). Obs.:

Constrói se com acus., com inf., com si (Cés. B. Gal. 1, 8, 4).

conquaerō = conquiro.

conquassātĭō, -ōnis, subs. f. Abalo (Cíc. Tusc. 4, 29).

conquassātus, -a, -um, part. pass. de conquāsso.

conquāssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sacudir violentamente (Cíc. Div. 1, 97). II — Sent. figurado: 2) Agitar fortemente (Lucr. 3, 600). Daí: 3) Quebrar, espedaçar (Cat. Agr. 52, 2).

conquêror, -ĕris, -ĕrī, -quēstus sum, v. dep. tr. Queixar-se juntamente, queixar-se vivamente, deplorar, lamentar (Cíc. Verr. 4, 111). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com abl., com de.

conquestiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se lastimar muito, lamentação (Sên. Ep. 78, 12). 2) Queixume, queixa, censura (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 22). II — Na língua retórica: 3) Parte da peroração em que o orador solicita a compaixão dos ouvintes (Cíc. Inv. 1, 106).

1. conquêstus, -a, -um, part. pass. de conquêror.

2. conquêstus, -ūs, subs. m. Vivo queixume, queixa (T. Lív. 8, 7, 21). Obs.: Só se usa em abl. sing.

conquiêrit, conquiêsse = conquievèrit, conquievisse, perf. subj. e inf. perf. de conquiēsco.

conquiêscō, -is, -ĕre, -quiēvi, -quietam, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar em completo repouso, repousar, descansar, parar, cessar (Cés. B. Civ. 3, 75, 1). II — Sent. figurado: 2) Repousar, descansar, parar (Cíc. Mil. 37). 3) Na língua médica: Abrandar, acalmar. Obs.: Constrói-se com abl. com ex, de, ou in, ou intransitivamente. Formas sincopadas: conquiēsti (Cíc. Fam. 1, 1, 1); conquiêsse (T. Lív. 30, 13, 12); conquietūrus (Cíc. Mil. 68).

conquiniscō, -is, -ĕre, conquēxī, v. intr. Abaixar a cabeça (Plaut. Cist. 657).

conquirō, -is, -ĕre, -quisīvī, -quisitum, v. tr. 1) Procurar com empenho, cuidadosamente, andar à cata de (Cés. B. Civ. 1, 61, 5); (Cíc. Of. 3, 117). Daí: 2) Recrutar, ajuntar, reunir (Cíc. Verr. 3, 22). Obs.: Formas sinc.: conquisiērit = conquisivérit (Cíc. Ac. 2, 87); conquisisset = conquisivisset (Cíc. Verr. 3, 22).

conquisítiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de procurar juntamente, de pesquisar, pesquisa (Tác. Agr. 6). Daí: 2) Recrutamento (T. Lív. 29, 35, 10). 3) Arrecadação (Tác. Hist. 2, 84).

conquisitor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que indaga, o que pesquisa, investigador, pesquisador (Plaut. Merc. 665). Daí: 2) O que recruta, recrutador, alistador (Cíc. Mil. 67).

conquisitus, -a, -um. I — Part. pass. de conquiro. II — Adj.: Procurado com empenho, e daí: precioso, raro (Cíc. Tusc. 5, 62).

conquisiví, perf. de conquīro.

conr-, v. corr-.

consaepio (consēpiō), -is, -īre, -saepsī, -saeptum, v. tr. Fechar, cercar por todos os lados (Cíc. C. M. 59).

consaepsi, perf. de consaepio.

consaeptum, -ī, subs. n. Cercado, cêrca (T. Lív. 10, 38, 12).

consaeptus, -a, -um, part. pass. de consaepio.

consalūtātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saudar (falando de várias pessoas) (Cíc. At. 2, 18, 1). Daí: 2) Saudação mútua (entre dois corpos de tropa) (Tác. An. 15, 16).

consalūtātus, -a, -um, part. pass. de consalūto.

consalūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Saudar junto, saudar cordialmente, saudar, trocar uma saudação (Cíc. De Or. 2, 13). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus., com acus., com inter se.

consānêscō, -is, -ĕre, -sānŭī, v. incoat. intr. Restabelecer-se, curar-se, sarar-se (Cíc. Fam. 4, 6, 2).

consanguinéa, -ae, subs. f. Irmã (Catul. 64, 118).

1. consanguinêus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nascido do mesmo sangue, fraternal, consangüíneo (Ov. Met. 8, 476). II — Sent. figurado: 2) Consangüíneo, parente, irmão (Verg. En. 6, 278).

2. consanguinêus, -ī, subs. m. Irmão, irmãos e irmãs (filhos do mesmo pai) (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

consanguinitas -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consanguinidade, laços de sangue, daí: 2) Parentesco, origem comum (Verg. En. 2, 87).

consānŭi, perf. de consanēsco.

conscelerātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **conscelĕro.** II — Adj.: Celerado, criminoso, manchado de crimes (Cíc. Verr. 1, 90).

conscelerō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Manchar com um crime (Catul. 67, 24).

conscêndi, perf. de **conscêndo.**

conscêndō, **-is, -ĕre, -scēndi, -scēnsum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Subir, trepar a, montar, elevar-se (Petr. 116, 1); (Ov. Met. 6, 222). E, especialmente: 2) Subir para um navio, embarcar (Plaut. Bac. 277). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se (V. Máx. 3, 4, 4); (Prop. 2, 10, 23).

conscensiō, **-ōnis,** subs. f. Subida, embarque (Cíc. Div. 1, 68).

conscênsus, **-a, -um,** part. pass. de **conscêndo.**

conscidi, perf. de conscindo.

conscientia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento de alguma coisa comum a muitos, confidência, cumplicidade (Cíc. Clu. 56). II — Sent. figurado: 2) Consciência, conhecimento, noção (T. Lív. 3, 60, 6). No sent. moral: 3) Consciência (boa ou má), conhecimento interior (Cíc. C. M. 9). 4) Sentimento do bem ou do mal (Cíc. Fin. 2, 54). 5) Remorso (Cíc. Clu. 38).

conscindo, **-is, -ĕre, -scĭdi, -scissum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Fam. 7, 18, 4). II — Sent. figurado: 2) Abater, atormentar (Lucr. 5, 45).

conscío, **-is, -scīre, -scīvi,** scitum, v. tr. Ter conhecimento, ter consciência de algum mal, sentir-se culpado (Hor. Ep. 1, 1, 61).

conscisco, **-is, -ĕre, -scīvi** (ou **-scĭi**), **-scītum,** v. tr. 1) Resolver em comum ou de acôrdo com os outros, decretar, decidir (Cíc. Leg. 3, 10); (Cíc. Clu. 171). 2) Executar, cumprir, levar a efeito (T. Lív. 28, 22, 5). 3) Loc.: consciscere **sibi mortem** (Cíc. Clu. 171) «suicidar-se»; (T. Lív. 9, 26, 7). Obs.: Formas sincopadas: M. Q. Perf. Subj. **conscisset** (Cíc. Clu. 171); Inf. Perf. **conscisse** (T. Lív. 4. 51, 3).

Conscissus, **-a, -um,** part. pass. de **conscĭndo.**

conscitus, **-a, -um,** part. pass. de conscisco.

conscius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe juntamente com outros, confidente, cúmplice (Cíc. Clu. 59). II — Sent. figurado: 2) Que tem a consciência de, cônscio (Verg. En. 1, 604). Em sentido pejorativo: 3) Culpado (Lucr. 4, 1135).

conscivi, perf. de **conscio** e conscisco.

conscribillō, **-ās, -āre,** v. tr. 1) Escrever mal, escrevinhar, descrever mal (Varr. Men. 76). 2) Garatujar, rabiscar (Catul. 25, 11).

conscríbo, **-is, -ĕre, -scripsī, -scrīptum,** v. tr. 1) Escrever juntamente, inscrever numa lista, alistar, recrutar, conscrever (Cíc. Pis. 37). 2) Por enfraquecimento de sentido: Escrever, compor, redigir (Cíc. Br. 132). 3) Escrever em, riscar (Ov. Am. 2, 5, 17). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com inf., com abl. com **de,** com or. interr. indir.

conscripsi, perf. de conscríbo.

conscripstí = conscripsisti, 2.ª pess. sg. perf. de conscribo (Plaut. As. 746).

conscríptiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de escrever, redigir, compor, daí: Redação, escrito, texto (Cíc. Clu. 191).

conscríptor, **-ōris,** subs. m. Redator (de uma lei), escritor, autor (Quint. Decl. 277).

conscríptus, **-a, -um.** I — Part. pass. de conscríbo. II — Na língua jurídica: **patres conscripti** (T. Lív. 2, 1, 11) «senadores». III — Subs.: **conscriptus, -i,** senador: conscripti (Hor. A. Poét. 314) «senadores».

conseco, **-ās, -āre, -secŭi,** -sêctum, v. tr. 1) Cortar em pedaços, fazer em pedaços, cortar, rasgar (Ov. Trist. 3, 9, 34). 2) Separar cortando, cortar em volta (Plín. H. Nat. 12, 96).

consecrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de consagrar aos deuses (Cíc. Dom. 106). 2) Tornar sagrado, consagração, apoteose (dos imperadores romanos) (Tác. An. 13, 2). II — Pejorativamente: 3) Execração (Cíc. Balb. 33).

consecrātus, **-a, -um, part. pass. de consĕcro.**

consêcrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Consagrar, votar aos deuses, dedicar (Cíc. Dom. 51); (Cíc. Arch. 27). 2) Divinizar (Suet. Tib. 51); (Cíc. Verr. 2, 51). 3) Consagrar como tendo caráter divino (sagrado) (Cíc. Nat. 2, 62).

consectārius, **-a, -um.** I — Adj. 1) Conseqüente, lógico, consectário (Cíc. Fin. 4, 50). II — Subs.: 2) **consectaria, -ōrum,** n. pl. «conclusões» (Cíc. Fin. 3, 26).

consectātiō, **-ōnis,** subs. **f.** Perseguição, procura (Cíc. Or. 165).

consectātrix, -īcis, subs. f. A que persegue, a que acompanha, companheira, serva (Cíc. Of. 3, 117).

consectātus, -a, -um, part. pass. de consēctor.

consectiō, -ōnis, subs. f. Corte (das árvores) (Cíc. Nat. 2, 151).

consêctor, -āris, -ārí, -sectātns sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir constantemente, perseguir, acossar (Cés. B. Gal. 3, 26, 6). II — Sent. figurado: 2) Procurar, perseguir (Cíc. Caec. 54). Daí: 3) Procurar obter, procurar imitar (Cíc. De Or. 1, 34).

consêctus, -a, -um, part. pass. de consêco.

consecŭi, perf. de consēco.

consecūtiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de seguir, acompanhar. II — Sent. figurado: 2) Conseqüência, efeito (Cíc. Fin. 1, 37). Na língua retórica: 3) Conclusão (Cíc. Inv. 1, 45). 4) Ligação apropriada (Cíc. Part. 18).

consecutus, -a, -um, part. pass. de consĕquor.

consēdī, perf. de consido.

consenêsco, -is, -ĕre, -senŭi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer, chegar a uma idade avançada, tornar-se velho (Ov. Met. 8, 634). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, decair, consumir-se (Cíc. Clu. 13).

consensi, perf. de consentío.

consensiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conformidade nos sentimentos, acôrdo (Cíc. Tusc. 1, 30). II — Daí, em sent. pejorativo: 2) Conspiração, conluio (C. Nep. At. 8, 4).

1. consênsus, -a, -um, part. pass. de consentīo.

2. consênsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conformidade de sentimentos, acôrdo, anuência (T. Lív. 9, 7, 15). Daí: 2) União, anuência unânime, consenso (Cés. B. Gal. 7, 77, 4). II — Sent. pejorativo: 3) Conspiração (Cíc. Sest. 86).

consentānêus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a, de acôrdo com, consentâneo (Cíc. Inv. 2, 20). Daí: 2) Próprio, adequado, lógico, razoável (Cíc. Fin. 2, 35). II — Consentanêa, -ōrum, n. pl. Circunstâncias lógicas (Cíc. De Or. 2, 170).

Consêntês Dii, subs. m. Os doze deuses conselheiros, que formam o conselho do Olimpo (Varr. L. Lat. 8, 70).

consentiens, -ēntis, part. pres. de consentīo.

Consentini, -ōrum, subs. loc. m. Consentinos, habitantes de Consência, cidade do Brútio (Cíc. Fin. 1, 7).

Consentinus, -a, -um, adj. De Consência (Plín. H. Nat. 16, 115).

consentiō, -īs, -īre, -sēnsi, -sēnsum, v. intr. 1) Ser da mesma opinião, estar de acôrdo, decidir unânimemente (Cíc. Div. 2, 119). 2) Entender-se, conformar-se com (Cés. B. Gal. 2, 3, 2). 3) Estar em relação, conjurar, tramar (Cíc. Clu. 157); (Cés. B. Civ. 1, 30, 3). 4) Sentir ao mesmo tempo, estar de acôrdo (T. Lív. 2, 32, 9). 5) Tr.: Decidir unânimemente (T. Lív. 8, 6, 8). Obs.: Constrói-se com abl. com cum, com de ou com in, com dat., com acus. com ad, com infinitivo, e com as conj. ut ou ne.

consenŭi, perf. de consenêsco.

consêpío = consaepio.

consêptum = consaeptum.

consêquens, -ēntis. I — Part. pres. de consĕquor. II — Adj.: 1) Seguinte, resultante (Cíc. Or. 92). Na língua filosófica: 2) Que resulta de, que é conseqüência de (Cíc. Or. 115), o que se prende lògicamente a um objeto e o que esteja em contradição com êle. 3) Na língua da gramática: Bem construído (Cíc. Part. 18). 4) Subs. n. pl.: Consequentia «as conseqüências» (Cíc. Or. 16).

consequentía, -ae, subs. f. Conseqüência, sucessão, série (Cíc. Div. 1, 128).

consêquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Acompanhar, seguir ou perseguir alguém (Cíc. Verr. 5, 104); (Cés. B. Gal. 3, 19, 4). Donde: 2) Apanhar, alcançar, atingir (Cíc. Tusc. 1, 103). II — Sent. figurado: 3) Seguir cronològicamente (Cíc. De Or. 2, 57). 4) Obter, atingir, adquirir (Cíc. Planc. 13). 5) Conseguir ou seguir mentalmente, compreender, perceber, exprimir totalmente (Cíc. Sest. 87). Intr.: 6) Vir depois de, seguir-se (Cíc. Phil. 11, 5). 7) Daí: Resultar (Cíc. Part. 133). Obs.: Constrói-se com acus. e intr.

1. consêrō, -is, -ĕre, -serŭi, -sērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, entrelaçar, enlaçar, juntar, unir (Q. Cúrc. 4, 3, 18). II — Sent. figurado: 2) Ligar, juntar, unir (Ov. Am. 3, 6, 10). 3) Na língua jurídica: conserere manum in «fazer uma contestação» (isto por alusão ao gesto das partes litigantes, as quais punham a mão sôbre o objeto que reivindicavam) (Cés. B. Civ. 1, 20, 4). 4) Daí,

na língua comum: vir às mãos, lutar, travar combate, travar batalha: conserere proelium (T. Lív. 5. 36, 5) «travar combate»; conserere pugnam (T. Lív. 21, 50, 1) «travar batalha». 5) Intr.: Combater (T. Lív. 44, 4, 6). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente.

5. consêro, -is, -ĕre, -sēvi, -sĭtum, v. tr. Plantar, semear (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 130).

conserte. adv. Com ligação, com encadeamento, com seqüência (Cíc. Fat. 32).

consērtus, -a, -um, part. pass. de consēro 1.

conserŭi, perf. de consêro 1.

conserva, -ae, subs. f. Companheira de cativeiro (Ter. Eun. 366).

conservans, -āntis. I — Part. pres. de conservo. II — Adj. 1) Que conserva, conservador (Cíc. Fin. 3, 16).

conservātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conservação (Cíc. Of. 2, 12). II — Daí: 2) Respeito, observação, obediência (Cíc. Of. 1, 100).

conservātor, -ōris, subs. m. Conservador, salvador (Cíc. At. 9, 10, 3).

conservatrix, -īcis, subs. f. A que conserva, defensora (Cíc. Fin. 5, 26).

conservātus, -a, -um, part. pass. de consērvo.

conservitium, -ī, subs. n. Escravidão em comum (Plaut. Capt. 246).

conservo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conservar, defender, salvar, respeitar, guardar (Cíc. Verr. 5, 152). II — Sent. figurado: 2) Observar fielmente, cumprir, respeitar (Cíc. Com. 6); (Cíc. Verr. 1, 124).

conservŭla, -ae, subs. f. Pequena companheira na escravidão (Sên. Contr. 21, 8).

consērvus, -ī, subs. m. Companheiro de escravidão (Cic Fam. 12, 3, 2).

consêssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que está sentado com ou junto de alguém (Cíc. At. 2, 15, 2). Daí: 2) Assessor, o que toma assento com outro juiz (Cíc. Fin. 2, 62); (Cíc. At. 2, 15, 2).

consēssus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Ação de se sentar como, daí: 2) Multidão sentada, reunião, assembléia (Cíc. At. 1, 16, 3).

consēví, perf. de consêro 2.

considerânter, adv. Com circunspeção (V. Máx. 8, 1).

Considerātē, adv. Com reflexão, refletidamente, pensadamente, consideradamente (Cíc. Of. 1, 94). Obs.: Comp.: considerātius (T. Lív. 4, 45, 8); superl. consíderātissime (Cíc. At. 9, 10, 2).

considerado, -ōnis, subs. f. Ação de considerar, consideração, observação (Cíc. Ac. 2, 127).

considerātus, -a, -um. I — Part. pass. de consīdĕro. II — Adj.: 1) Maduramente refletido, pesado, ponderado, considerado (Cíc. Har. 3). Daí: 2) Circunspecto, prudente (Cíc. Caec. 1).

considero, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Examinar com cuidado ou com respeito, ver com cuidado, olhar com respeito (Cíc. Verr. 4, 33). Daí: 2) Respeitar, observar (Cíc. Amer. 108). 3) Pensar, meditar, refletir (Cíc. At. 7, 13, 3); (Cíc. Prov. 34).

considō, -is, -ĕre, -sēdī, -sêssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se juntamente com, assentar-se, pousar (Cíc. Br. 24). Daí: 2) Tomar assento (para deliberar ou julgar) (Cíc. Verr. 1, 19). 3) Na língua militar: Tomar posição, postar-se, acampar (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Donde, na língua comum: 4) Parar, estabelecer-se (Cíc. At. 5, 14, 1). II — Sent. figurado: 5) Abater, desmoronar-se, cair, acalmar-se, apaziguar-se (Cíc. Prov. 34). 6) Acabar, terminar, cessar (Cíc. De Or. 3, 191). Obs.: Constrói-se, além de intransitivo puro, com abl. sem prep. ou com in ou sub, com acus., com in, ante ou inter.

consignātiō, -ōnis, subs. f. Prova escrita (Quint. 12, 8, 11).

consignātus, -a, -um, part. pass. de consigno.

consigno, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar com sêlo ou com sinete, selar, chancelar (Cíc. Quinct. 15). Daí: Por enfraquecimento de sentido: 2) Assinar, redigir (uma lei, um contrato) (Suet. Claud. 26). II — Sent. figurado: 3) Confirmar por escrito, certificar, atestar (Cíc. Caecil. 28).

consilêscō, -is, -ĕre, -silŭī, v. intr. Calar-se completamente, fazer silêncio (Plaut. Mil. 583).

1. consiliārius, -a, -um, adj. Que dá conselhos, prudente (Plaut. Truc. 216); (Sên. Nat. 2, 39, 1).

2. consiliārius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que aconselha, conselheiro (Cíc. Verr. 2, 42). Daí: 2) Juiz assessor (Suet. Tib. 55). 3) O intérprete (Cíc. Leg. 3, 43).

consiliātor, **-ōris,** subs. m. Conselheiro (Fedr. 2, 7, 2).

Consilinum, **-i,** subs. pr. n. Consilino, cidade da Lucânia (Plín. H. Nat. 3, 95).

consilior, **-āris, -āri, -ātus sum** v. dep. intr. 1) Reunir-se em conselho, deliberar (Cíc. At. 15, 9, 2). Daí: 2) Deliberar em proveito de, aconselhar (dativo) (Hor. A. Poét. 196).

consilĭum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar em que se tomam as deliberações, conselho, assembléia deliberativa (Cíc. Verr. 1, 31); (Cés. B. Gal. 3, 3, 1). Daí, em sent. abstrato: 2) Deliberação, resolução tomada (Cíc. Verr. 5, 103). 3) Projeto, plano, desígnio (Cíc. At. 5, 11, 6); (Cés. B. Gal. 1, 12, 6). Com idéia de relêvo: 4) Plano amadurecido, senso (Cíc. Mur. 27). 5) Bom conselho, opinião, prudência (Cíc. Clu. 85).

consilŭi, perf. de consilêsco.

consimilis, **-e,** adj. Inteiramente semelhante, semelhante (Cíc. De Or. 1, 149). Obs.: Constrói-se com gen., com dat., com **atque,** com **quasi,** absolutamente.

Consingis, **-is,** subs. pr. f. Consinge, mulher de Nicomedes, rei da Bitínia (Plín. H. Nat. 8, 144).

consĭstens, **-ĕntis,** part. pres. de consisto.

consisto, **-is, -ĕre, -stiti (-stitum),** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar, fazer parar, deter-se, cessar (Cés. B. Gal. 4, 5, 2). II — Sent. figurado: 2) Compor-se de, consistir em, constar de, firmar-se em (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). Daí: 3) Pôr-se, colocar-se, apresentar-se (Cíc. Tusc. 5, 61); (Cíc. Sest. 107). III — Empregos diversos: 4) Na língua militar: Tomar posição, colocar-se, fixar-se, estabelecer-se (Cés. B. Gal. 4, 26, 5). 5) Estar suspenso (Cés. B. Civ. 2, 12, 1). 6) Manter-se, estar firme, estar calmo (Cíc. Phil. 2, 68). 7) Loc.: **Consistĕre a fuga** (T. Lív. 10, 36, 11) «cessar de fugir, parar na fuga».

consitĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de plantar, plantio (Cíc. C. M. 54).

Consitĭus, **-i,** subs. pr. Consício, nome de homem (Plín. H. Nat. 7, 36).

consitor, **-ōris, subs. m.** Plantador (Ov. Met. 4, 14).

consitūra, **-ae,** subs. f. Plantação, sementeira (Cíc. Rep. 1, 29).

consĭtus, **-a, -um,** part. pass, de **consĕro** 2.

consobrina **-ae,** subs. f. Prima direta, prima irmã (Cíc. Quint. 16).

consobrinus, **-i,** subs. m. 1) Primo irmão (lado materno) (Cíc. De Or. 2, 2). Daí: 2) Primo (em geral) (Cíc. Of. 1, 54).

consŏcer, **-ĕri,** subs. m. Consogro, pai do genro ou da nora (Suet. Claud. 29, 1).

consociātĭō, **-ōnis,** subs. f. Consociação, associação, união, aliança (Cíc. Of. 1, 100).

consociātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **consocio.** II — Adj.: Associado, unido intimamente (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

consocĭo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Consociar, associar, ligar, unir, juntar (T. Lív. 8, 14, 9); (Cíc. Phil. 4, 12). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum,** com acus. e com **inter se.**

consōlābilis, **-e,** adj. Consolável, que pode ser consolado (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

consōlātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consolação, alívio (Cíc. Tusc. 3, 77). Daí: 2) Consolação (gênero literário, discurso ou obra destinada a consolar) (Cíc. Tusc. 1, 65). 3) Encorajamento (Cíc. At. 1, 17, 6).

consōlātor, **-ōris,** subs. m. Consolador (Cíc. Tusc. 3, 73).

consōlātōrĭus, **-a, -um,** adj. De consolação, consolatório (Cíc. At. 13, 20, 1).

consōlatus, **-a, -um,** part. pass. de **consōlor.**

consōlor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. tr. Aliviar, reconfortar, consolar (Cés. B. Gal. 5, 4, 2).

consŏnans, **-āntis.** I — Part. press. de **consŏno.** II — Subs. f. (subent. **littera**) — consoante (Quint. 1, 4, 6).

consŏno, **-ās, -āre,** -sonŭi (-sonitum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Produzir um som junto, ressoar juntamente, consoar, retumbar (Verg. En. 8, 305). II — Sent. figurado: 2) Estar em harmonia com, estar de acôrdo com (Sên. Ep. 88, 9). Na língua retórica: 3) Ter o mesmo som, ter a mesma terminação (Quint. 9, 3, 75); e concordar (concordância) (Quint. 9, 3, 45).

consonui, perf. de consŏno.

consŏnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que soa ou retumba ao mesmo tempo, harmonioso (Ov. Am. 1, 8, 60). II — Sent. figurado: 2) Conforme, conveniente (Cíc. At. 4, 16, 3).

consōpĭō, **-is, -īre, -īvi (ou -ĭi), -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adormecer, fazer dormir (Cíc. Tusc. 1, 117). II — Sent. figurado: 2) Cair em desuso (A. Gél. 16, 10, 8).

consōpītus, **-a, -um,** part. pass. de **consōpio.**

consorãnni, -õrum, subs. loc. m. Consoranos, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

consors, -sõrtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que participa da mesma sorte, que vive em comunidade de bens, consorte, co-herdeiro (T. Lív. 41, 27, 2). II — Daí: 2) Que é em comum (Verg. G. 4, 153). III — Sent. poético: 3) Fraternal (Ov. Met. 8, 444). 4) Subs.: Irmão, irmã (Ov. Met. 11, 347).

consortio, -õnis, subs. f. Comunidade, associação (Cíc. Of. 3, 26).

consortium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Participação comunidade, coparticipação (T. Lív. 4, 5, 5). II — Daí: 2) Comunidade de bens (Suet. Claud. 28).

1. conspéctus, -a, -um. I — Part. pass. de conspicio. II — Adj.: 1) Visível, aparente (T. Lív. 22, 24, 5). 2) Notável, que dá na vista, que chama a atenção (Verg. En. 8, 588).

2. conspêctus, -ũs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, olhar, vista de olhos (Cés. B. Gal. 5, 56, 2); (Cíc. Leg. 3, 12). Daí: 2) Aspecto, presença, vista, conspecto (Cíc. Planc. 2). II — Sent. figurado: 3) Observação, exame (Cíc. Leg. 1, 61).

conspêrgõ, -is, -ĕre, -pẽrsi, -pẽrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espargir, aspergir, borrifar, regar (Lucr. 4, 1233). II — Sent. figurado: 2) Espargir, salpicar (Cíc. De Or. 3, 96). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. Embora raramente, também aparece a forma conspãrgõ (Lucr. 3, 661).

conspêrsi, perf. de conspêrgõ.

conspêrsus, -a, -um, part. pass. de conspêrgo.

conspêxi, perf. de conspicio.

conspicãtus, -a, -um, part. pass. de conspico e conspicor.

conspiciêndus, -a, -um. I — Gerundivo de conspicio. II — Adj.: Digno de ser visto, notável (Ov. F. 5, 170).

conspiciõ, -is, -ĕre, -pẽxi, -pèctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Olhar, ver, avistar, divisar, enxergar (Cés. B. Gal. 2, 24, 2). II — Sent. figurado: 2) Considerar, pensar, compreender (Plaut. Ps. 769). 3) Na voz passiva: Chamar a atenção, ser notável (Cíc. Pis. 60). 4) Intr.: Levantar o olhar, olhar, ver (Plaut. Cist. 622).

conspícõ = conspicor.

conspicor, -ãris, -ãri, -ãtus sum, v. dep. tr. Perceber, ver, descobrir, avistar (Cés. B. Gal. 2, 27, 1). Obs.: Constrói-se com acus., acus. e inf., com interrog. ind. A forma ativa é rara.

conspicuus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está à vista, diante dos olhos, visível (Ov. Trist. 4, 10, 108). II — Sent. figurado: 2) Conspícuo, ilustre, notável (T. Lív. 1, 34, 11).

conspirãtiõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de soprar, respirar juntamente; daí: 2) Acôrdo, harmonia (de sons) (Col. 12, 2, 4). II — Sent. figurado: 3) Harmonia, união (Cíc. Cat. 4, 22). 4) Conspiração (Cíc. Scaur. 20).

conspirãtus, -a, -um. I — Part. pass. de conspiro, que conspira, conspirado, de acôrdo (Cés. B. Civ. 3, 46, 5). II — Substantivado m. pl.: Conjurados, conspiradores (Suet. Dom. 17).

conspiro, -ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum, v. intr. Estar de acôrdo, concordar, conspirar (Cíc. Agr. 1, 26); (Cés. B. Civ. 3, 10, 3).

conspissãtus, -a, -um, part. pass. de conspisso.

conspissõ, -ãs, -ãre, v. tr. Tornar espêsso, condensar, apertar (Plín. H. Nat. 35, 36).

conspõnsor, -õris, subs. m. Fiador com outros, endossante (Cíc. Fam. 6, 18, 3).

conspũõ, -is, -ĕre, -ũi, -ũtum, v. tr. Sujar cuspindo, sujar de baba ou de escarro (Sên. Vit. 19,3); (Petr. 23, 4).

conspurcãtus, -a, -um, part. pass. de conspũrco.

conspurco, -ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum, v. tr. Sujar, conspurcar (Lucr. 6, 22).

conspũtãtus, -a, -um, part. pass. de conspũtõ.

conspũtõ, -ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum, v. freq. tr. Cobrir de escarros (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2).

conspũtus, -a, -um, part. pass. de conspũo.

constabiliõ, -is, -ĩre, -ĩvi, -ĩtum, v. tr. Estabelecer sòlidamente, fortificar (Ter. Ad. 771).

constabilitus, -a, -um, part. pass. de constabilio.

1. constans, -ãntis. I — Part. pres. de consto. II — Adj.: 1) Firme, inabalável, constante, permanente (Cíc. Div. 2, 17); (T. Lív. 6, 25, 6). 2) Moralmente firme, ponderado, conseqüente (Cíc. Mil. 81). 3) Coerente, bem coordenado (Cíc. Fam. 12, 9, 1).

2. Constans, -ãntis, subs. pr. m. Constante, nome de várias personagens, notadamente o filho de Constantino (Eutr. 10, 9).

constãnter, adv. 1) De modo invariável, invariàvelmente (Cíc. Tusc. 1, 68). 2)

Com constância, com firmeza (Cíc. Tusc. 2, 46). 3) De acôrdo, concordantemente, unânimemente (Cés. B. Gal. 2, 2, 4).

1. constantia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Permanência, invariabilidade (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Perseverança, fidelidade (Cíc. Of. 1, 23). 3) Firmeza (de caráter), constância (Cíc. Phil. 5, 1, 2). 4) Acôrdo, conformidade (Cíc. Tusc. 2, 5).

2. Constantia Júlia, subs. pr. f. Constância Júlia, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 11).

Constantinus, **-i**, subs. pr. m. Constantino, imperador romano (Eutr. 10, 2).

Constantius, **-i**, subs. pr. m. Constâncio, imperador romano (Eutr. 10, 6).

constat, impess. de consto: consta, é certo (Cíc. Mil. 14).

constāturus, **-a, -um**, part. fut. de **consto**.

consternātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espanto, consternação, pavor, abatimento (Tác. An. 13, 16). II — Sent. figurado: 2) Revolta, sedição (T. Lív. 34, 2, 6).

consternātus, **-a, -um**, part. pass. de **constērno 1.**

1. consterno, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Abater, e principalmente em sentido moral — consternar, espantar, assustar, aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 7, 30, 4); (Suet. Ner. 48). Loc.: **in fugam** consternantur (T. Lív. 10, 43, 13) «apavoram-se até a fuga».

2. consterno, **-is, -ĕre, -strāvi, -strātum**, v. tr. Cobrir, juncar (Cíc. Sest. 85). **Obs.**: Constrói-se com acus. e abl.

constipō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Acumular, apinhar, amontoar, apertar, estreitar (Cés. B. Gal. 5, 43, 5).

constiti, per. de consisto e de **consto.**

constitui, **perf.** de constituo.

constituo, **-is, -ĕre, -stitŭi, -stitūtum**, v. tr. I — Sent. **próprio**: 1) Estabelecer, pôr, colocar, postar, formar (Cés. B. Gal. 4, 23, 6); (Cés. B. Gal. 2, 8, 5). Daí: 2) Instituir, estabelecer, constituir, organizar, fundar, criar (Cíc. Fin. 2, 78); (Cíc. Fin. 2, 92); (Cíc. Phil. 14, 27); (Cíc. De Or. 1, 35). 3) Construir, erigir, levantar (Cés. B. Gal. 7, 17, 1); (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). II — Sent. figurado: 4) Decidir, resolver, determinar, marcar, fixar (Cés. B. Gal. 1, 49, 4); (Cés. B. Gal. 1, 3, 1). Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. e abl, com acus. e **inter se**; com inf., com or. interrogativa **indireta** e com **ut**.

constitūtĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Constituição, natureza, estado, condição (Cíc. Of. 3, 117). Daí, como t. de retórica: 2) Estado da questão ponto essencial de uma causa (Cíc. Inv. 1, 10). II — Sent. diversos: 3) Definição (Cíc. Fin. 5, 45). 4) Disposição legal, instituição (Quint. 7, 4, 5). 5) Organização (Cíc. Rep. 2, 37).

constitūtor, **-ōris, subs. m.** Fundador, criador (Quint. 3, 6, 43).

constitūtum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Convenção, pacto, acôrdo (Cíc. At. 12, 1, 1). II — Sent. figurado: 2) **Lei**, regra (Sên. Nat. 3, 16, 3).

constitutus, **-a, -um**, part. pass. de **constitŭo.**

constō, -ās, -āre, -stiti, -stātum, (stāturus) **s**, v. intr. I — Sent. **próprio**: 1) **Estar** seguro, estar firmemente **estabelecido** (T. Lív. 1, 30, 10); (T. Lív. 3, 60, 9). II — Sent. figurado: 2) Ser evidente, ser composto de, consistir em, constar de (Cíc. Nat. 1, 98). 3) Com abl. de preço: Custar, ser pôsto à venda por determinado preço, ter o preço de, ter o valor de (Cés. B. Gal. 7, 19, 4). Empregos especiais: 4) Ser, e daí — existir, subsistir (Lucr. 1, 582); (Cíc. Nat. 1, 25). 5) Parar, permanecer, durar (Cat. Agr. 155). 6) Estar de acôrdo, em harmonia (Cíc. Tusc. 1, 9). 7) Impessoal: — é certo, consta (Cíc. Mil. 14). Obs.: Constrói-se com abl., acompanhado ou não das preps. **cum, in, ex**; com dat. e or. inf. ou interrog. indireta, com abl. ou gen., com advérbio.

constrātum, **-i**, subs. n. Conjunto de tábuas, pavimento, soalho (T. Lív. 30, 10, 14).

constrātus, **-a, -um, part. pass. de constērno** 2.

constrāvi, perf. de **constērno** 2.

constringō, **-is, -ĕre, -strinxi**, •strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar estreitamente com, encadear (Cíc. De Or. 1, 226); (Cíc. Br. 34). II — Sent. figurado: 2) Restringir, reprimir (Cíc. De Or. 1, 202). Na língua retórica: 3) Encadear, juntar, resumir (Cíc. Br. 34).

constrinxi, **perf.** de constringo.

construtiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrutura, montão, construção (Sên. Pol. 18, 2). Daí, como t. de retórica: 2) Disposição das palavras na frase (Cíc. De Or. 1, 17). 3) Arrumação dos livros numa biblioteca (Cíc. At.

4, 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Estrutura (do homem) (Cic. Ac. 2, 86).

constrüct -a, -um, part. pass. de construo.

construo, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar, acumular, juntar em ordem (Cic. Phil. 2, 97). Daí: 2) Construir, levantar (Cic. C. M. 72). II — Sent. figurado: 3) Prover, guarnecer (Catul. 64, 304).

construxi, perf. de construo.

constuprātor, -ōris, subs. m. Corruptor 15, 9).

constuprātus, -a, -um, part. pass. de cons-

constupro, s, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desonrar, atentar contra o pudor, deflorar (T. Lív. 29, 17, 15). II — Sent. figurado: 2) Manchar, poluir, sujar (Cic. At. 1, 18, 3).

consuādê , -ēs, -ēre, v. tr. 1) Aconselhar vivamente, fortemente (Plaut. Merc. 143). 2) Intr.: Dar um conselho favorável, ser favorável (Plaut. As. 261).

Consuarāni, nsua- (Plín.

consuêfacio, lheiro

consuêfêcí, perf. de consuefacio-

consuemus, consuêram, consuêsti,

consuevéram, consuevisti, n, v. coi- Obs.: n or.

consuêsco, con- nsue- con- v. tr. e intr. Tr.: 1) Acostumar, habituar (Lucr. 6, 397). Intr. 2) Acostumar-se, habituar-se (Cic. Tusc. 1, 75). 3) Ter relações com (Ter. Hec. 555). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e dat., com inf. ou acus. e inf. Intransitivamente é usado com acus., com ad ou dat. ou com abl. com aliquo acompanhado ou não da prep. cum.

consuêtü -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costume, hábito, uso (Cés. B. Gal. 4, 7, 3). II — Daí, na língua jurídica: 2) O uso (considerado como lei) (Cic. Verr. 1, 122). Na língua gramatical: 3) O uso corrente, língua corrente (Cic. Or. 76). III — Sent. figurado: 4) Relações, intimidade, ligação, amor (Cic. Or. 33).

consuetu -a, -um. I — Part. pass. de consuêsc (Cic. Rep. 3, 8). II — Adj.: Habitual, acostumado (Verg. G. 4, 429).

consuêví perf. de consuêsc

cônsui, perf. de consüo.

consul, -ŭlis, subs. m. 1) Cônsul, o primeiro magistrado romano (Cic. Arch. 5). 2) Procônsul (T. Lív. 26, 33, 4). Obs.: Abreviaturas de cônsul: sg.: Cos., pl.: Coss.

1. consulāri -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Consular, de cônsul (Cic. Mur. 53). II — Sent. figurado: 2) Velho (falando de vinho, assim designado conforme o nome de um antigo cônsul): consulāre vinum (Marc. 7, 79).

2. consulāris, -is, subs. m. Ex-cônsul, an- (Cic. Fam. 12, 4, 1).

consulāriter. adv. De maneira digna de (T. Lív. 4, 10, 9).

consulātus, s, subs. m. Consulado, cargo de cônsul (Cic. Cat. 3, 29).

consuilitu -a, -um, part. fut. de consulo.

consŭlō, -is, -ĕre, consulüi, sultum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir para uma deliberação, consultar (uma assembléia, e particularmente o senado), submeter à deliberação (Cic. Agr. 2, 88); (Cic. Top. 71); (Cic. Phil. 2, 15). Daí: 2) Tomar uma resolução, tomar medidas (Cés. B. Civ. 3, 51, 4); (Cic. At. 7, 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Velar pelos interêsses de, olhar por, ocupar-se de (com dat.) (Cic. Of. 1, 85). Tr. 4) Deliberar a respeito de alguma coisa, examinar (Cic. Fam. 10, 22, 2); (Cés. B. Gal. 7, 83, 1). 5) Consultar alguém ou alguma coisa (Cic. Br. 155); (Ov. A. Am. 3, 136). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de in, intransitivamente, ou com abl. acompanhado da prep. de, ou com dat.

consultātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Deliberação (Cic. Of. 3, 50). 2) Objeto de uma deliberação (Cic. Rep. 1, 36). 3) Consulta (Cic. At. 8, 4, 3).

consultâtor, -ōris, subs. m. Consulente (Quint. 6, 3, 87).

consultāt -a, -um. I — Part. pass. de consulto. II — Subst. n.: Deliberação, decisão (S. It. 6, 455).

consulte, dv. Com reflexão, com um prudentemente, refletidamente ud. 1240).

consulto.

1. -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Consultar, submeter à deliberação ou consulta (Plaut. Mil. 1097); (Plín. Pan. 76, 7). Daí: 2) Deliberar,

deliberar freqüentemente (T. Lív. 1, 55, 6). 3) Atender aos interêsses de, ocupar-se de (com dat.) (Sal. C. Cat. 6, 6). Intr. 4) Deliberar maduramente, debater (Cés. B. Gal. 5, 53, 3). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. com **in**; com abl. com **de** ou **super**; com dat. e intransitivamente.

2. consulto, adv. Expressamente, deliberadamente, de propósito (Cíc. Of. 1, 27).

consultor, **-ōris**, subs. m. 1) Consultor, conselheiro (Sal. B. Jug. 64, 5). 2) Consulente (o que pede conselho) (Cíc. Mur. 22).

consŭltrix, **-īcis**, subs. f. A que cuida de (Cíc. Nat. 2, 58).

consŭltum, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deliberação, decisão (Tác. An. 1, 40). II — Daí, em sent. particular: 2) Decreto do senado: senatus consŭltum (Cíc. Verr. pr. 13). III — Sent. figurado: 3) Resposta de um oráculo (Verg. En. 6, 151).

consŭltus, **-a, -um**, I — Part. pass. de **consŭlo**. II — Adj. (sent. ativo e passivo): que deliberou, refletido, prudente (Cíc. De Or. 1, 250). 2) Versado em (Cíc. Phil. 9, 10); (T. Lív. 1, 18, 1). 3). Substantivado: consŭltus júris ou simplesmente: consŭltus — «jurisconsulto» (Cíc. Caec. 79).

consulŭi, perf. de consŭlo.

consummābilis, **-e**, adj. Que pode realizar-se (Sên. Ep. 92, 27).

consummātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de adicionar. II — Daí: 2) Execução, consumação, acabamento (Quint. 2, 18, 2). Na língua da retórica: 3) Acumulação (de argumentos) (Quint. 9, 2, 103).

consummātus, **-a, -um**, I — Part. pass. de consŭmmo. II — Adj.: Acabado, perfeito, consumado (Quint. 2, 19, 1).

consŭmmō, **-as, -āre, -āvi, -atum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a soma de, adicionar (Col. 3, 5, 4). Daí: 2) Levar ao fim, acabar, completar, consumar (T. Lív. 29, 23, 4). II — Sent. figurado: 3) Aperfeiçoar, tornar perfeito (Quint. 10, 1, 89). 4) Intr.: Completar o tempo de serviço (Suet. Cal. 44, 1).

consumo, **-is, -ĕre**, -sumpsi, -sŭmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar ou empregar inteiramente (Cés. B. Gal. 5, 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Consumir, comer, devorar, gastar, esgotar (Cés. B. Gal. 1, 46, 1); (Cíc. Amer. 6); (Cés. B. Gal. 6, 43, 3). 3) Destruir, dar cabo, enfraquecer, debilitar (Cíc. Leg. 1, 2). 4) Passivo: Morrer, acabar, sucumbir, fazer morrer, extenuar (Cés. B. Gal. 7, 20, 12). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. com **in**.

consŭmpse, consŭmpsti = consumpsisse, consumpsisti.

consŭmpsī, perf. de consumo.

consumptĭō, **-ōnis**, subs. f. Destruição, consumpção, esgotamento (Cíc. Tim. 18).

consŭmptor, **-ōris**, subs. m. 1) Destruidor (Cíc. Nat. 2, 41). 2) Dissipador (Sên. Contr. 3, 1, 3).

consŭmptus, **-a, -um**, part pass. de **consūmo**.

consŭō, **-is, -ĕre, -sŭi, -sŭtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser juntamente, coser (Varr. L. Lat. 9, 79). II — Sent. figurado: 2) Fechar (Sên. Ep. 47, 3).

consŭrgō, **-is, -ĕre**, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. 1) Levantar-se junto ou de um só movimento, pôr-se de pé, erguer-se juntamente (Cíc. Clu. 75). Daí: 2) Levantar-se contra, sublevar-se (Verg. En. 10, 90). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se (Plín. Ep. 5, 6, 14).

consurrēctĭō, **-ōnis**, subs. f. Ação de se levantar juntamente (Cíc. At. 1, 16, 14).

consurrēxi, perf. de consŭrgo.

consussŭrrō, **-ās, -āre**, v. intr. Cochichar com alguém (Ter. Heaut. 473).

consŭtus, -a, **-um**, part. pass. de consŭo.

contābēfacĭō, **-is, -ĕre**, v. tr. Fazer derreter, consumir (sent. figurado) (Plaut. Ps. 21).

contābēscō, **-is, -ĕre**, -tābŭi (sem sup.), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se inteiramente, consumir-se (Plaut. Merc. 205). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, mirar-se, consumir-se (Cíc. Tusc. 3, 75).

contabulātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Soalho, andar (de tôrre ou máquina de guerra) (Cés. B. Civ. 2, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Pregas de um vestido (Apul. M. 11, 3).

contabulātus, **-a, -um**, part. pass. de **contabŭlo**.

contabŭlō, **-ās, -āre, -āvi, -atum**, v. tr. 1) Construir com tábuas, cobrir com tábuas, cercar de tábuas, assoalhar (Cés. B. Gal. 5, 40, 6). 2) Cobrir (Q. Cúrc. 5, 7, 8).

contābŭndus, v. cunctābŭndus.

1. contactus, **-a, -um**, part. pass. de **contingo 1**.

2. contāctus, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contato (Verg. En. 3, 227). Daí:

2) Contato contagioso, contágio (T. Lív. 4, 30, 8). II — Sent. figurado: 3) Contágio, influência perniciosa (Tác. Agr. 30).

contages, -is, subs. f. Contato (Lucr. 4. 334).

contagio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contato, união (Cíc. Tusc. 1, 72). Daí: 2) Contágio, contagião, infecção, epidemia (T. Lív. 28, 34, 4). II — Sent. figurado: 3) Relação (Cíc. Fat. 5). 4) Influência perniciosa, contágio (Cíc. Of. 2, 80).

contagium -ī, subs. n. (geralmente no plural: contagia, -ōrum): Contato, contágio, influência (Ov. Trist. 3, 8, 25).

contāminātus, -a, -um, I — Part. pass. de contamino. II — Adj.: Contaminado, sujo, poluído, impuro (Cíc. Pis. 20); (Cíc. Prov. 14).

contamino, -ās, -ēre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrar em contato (sentido raro, aparece em Donato Gloss.). Daí: 2) Sentido pejorativo: Manchar pelo contato (T. Lív. 1, 48, 7), sujar (sent. físico e moral). 3) Contaminar, manchar, contagiar, sujar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 72). Sent. literário: 4) Praticar a contaminação, i. é, fundir numa só várias comédias (Ter. And. 16).

contatio, v. cunctātiō.

contēctus, -a, -um, part. pass. de contégo.

contegō, -is, -ēre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, proteger (Cíc. Sest. 82). II — Sent. figurado: 2) Esconder, encobrir, dissimular (Cíc. Prov. 8). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. e abl.

contemerō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Manchar, sujar, poluir (Ov. Am. 2, 7, 18).

contemnêrdus, -a, -um, I — Gerundivo de contêmno. II — Adj.: Desprezível, sem valor, insignificante (Cíc. Br. 51).

contemno, -is, -ēre, -têmpsi, -têmptum, v. tr. 1) Desprezar, não dar importância, desdenhar, menosprezar (Cíc. Caecil, 39). 2) Sent. poético: Afrontar (Verg. G. 2,360). Obs.: Constrói-se com acus., inf. e intransitivamente.

contemplātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar atentamente, contemplação (Cíc. Div. 1, 93). Daí.: 2) Ação de apontar, mirar (Plín. H. Nat. 6, 194). II — Sent. figurado: 3) Consideração, respeito (Apul. M. 8, 30). 4) Contemplação intelectual, exame minucioso (Cíc. Nat. 1, 50).

Contemplātivus, -a, -um, adj. Contemplativo (Sên. Ep. 95, 10).

1. contemplātor, -ōris, subs. m. O que contempla, contemplador, observador (Cíc. Tusc. 1, 69).

2. contemplātor, imperat. fut. de contēmplor (Verg. G. 1, 187).

1. contemplātus, -a, -um, part. pass. de contemplo e contêmplor.

2. contemplātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contemplação (Ov. Trist. 5, 7, 66). II — Sent. figurado: 2) Consideração, respeito (Macr. Somn. 1, 1, 5).

contemplo, -ās, -āre (arc.), v. tr. Olhar atentamente para, contemplar (Plaut. Amph. 441). Obs.: Verbo arcaico.

contêmplor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Olhar atentamente para, contemplar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Planc. 2); (Cíc. Dej. 40).

contêmpsi, perf. de contemno.

contêmptim adv. Com desprêzo, com desdêm (Plaut. Poen. 537). Obs.: Comp.: contemptius (Sên. Brev. 12, 1).

contemptío, -ōnis, subs. f. Desprêzo (Cés. B. Gal. 3, 17, 5).

contêmptor, -ōris, subs. m. O que despreza, desdenhador (Verg. En. 7, 648).

contêmptrix, -īcis, subs. f. A que despreza, desdenhadora (Plaut. Bac. 531).

1. contêmptus, -a, -um, I — Part. pass. de contemno. II — Adj.: Desprezível: contemptissimi cônsules (Cíc. Sest. 36), "os cônsules mais desprezíveis".

2. contêmptus, -ūs, subs. m. 1) Desprêzo (ação de desprezar) (T. Lív. 24, 5, 5). 2) Desprêzo (ação de ser desprezado) (Cés. B. Gal. 2, 30, 4).

contémsi = contêmpsi.

contêmtus = contêmptus.

contendi, perf. de contendo.

contendo, -is, -ere, -têndí, -têntum, v. tr. e intr.: 1) Estender com tôda a fôrça, entesar, estender-se com tôdas as fôrças (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 57); (Cés. B. Gal. 7, 85, 2). Donde: 2) Estender para arremessar, lançar, arremessar (Verg. En. 10, 521). 3) Porfiar, lutar (sent. próprio e figurado), rivalizar (Cíc. Sull. 83); (Cés. B. Civ. 1, 31, 4). 4) Pôr frente a frente, opor e daí: comparar (Cíc. Inv. 2, 145). Empregos especiais: 5) Pedir com insistência, procurar, solicitar (Cíc. Verr. 2, 131). 6) Marchar apressadamente, chegar a (Cés. B. Gal. 1, 23, 1). 7) Afirmar, pretender, sustentar (Cíc. Or. 2, 71). Obs.: Constrói-se com acus. seguido ou não de ad, com acus. com in, com dat., com abl., acompanhado ou não de cum, com ut ou ne, ou intransitivamente.

Contenêbra, -ae, subs. pr. f. Contênebra, cidade da Etrúria (T. Liv. 6, 4, 9).

1. **contêntê,** adv. 1) Com esfôrço, com empenho (Cíc. Tusc. 5, 97). 2) Com entusiasmo, com ardor (Cíc. Tusc. 2, 57).

2. contente, adv. Com poupança, com parcimônia (Plaut. As. 78).

contentĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contenção, tensão, esfôrço (Cíc. Arch. 12). Daí: 2) Tensão (de voz) (Cíc. De Or. 1, 261). II — Sent. figurado: 3) Luta, combate, discussão (Cíc. Of 1, 87). 4) Comparação (Cíc. Pis. 51). 5) Antítese (Quint. 9, 3, 81).

contentiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Obstinado (Apul. M. 2, 3). II — Daí: 2) Litigioso, que gosta de lutar (Plin. Ep. 2, 19, 5).

1. Comentus, -a, -um, I — Part. pass. de contendo. II — Adj.: 1) Estendido com fôrça, tenso (Cíc. Tusc. 2, 54). 2) Ardente, fogoso, atento (Lucr. 4, 964).

2. contêntus, -a, -um, I — Part. pass. de **continĕo.** II — Adj.: Contido, que se limita a; daí: contente, satisfeito (Cíc. Of. 1, 70). Obs.: Constrói-se com abl. com gen., com **quod,** com **ut** ou **ne.**

conterminus, -a, -um, adj. Contérmino, limítrofe contíguo, vizinho (Ov. Met. 4, 90).

contêrō, -is, -ĕre, -trīvi, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar esfregando, gastar pelo uso, gastar, usar triturar (Prop. 3, 23, 15). II — Sen. figurado: 2) Abater (sent. físico e moral), acabrunhar, consumir, destruir (Lucr. 2, 1161). 3) Gastar, consumir, (tratando-se do tempo) (Cíc. Leg. 1, 53). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. ou com acus. ou abl. com a prep. **in.** Formas sincopadas: **contrieram** = **contrivēram** (Cíc. Fam. 1, 9, 20); **contrieris** = contrivéris (Ov. Med. 89).

conterrâneus, -i, subs. m. Conterrâneo, compatriota (Plin. Pref. 1).

conterrêo, -ēs, -ēre, -terrŭi, -territum, v. tr. Encher de pavor, apavorar, espantar (Cíc. De Or. 1, 214).

conterritus, -a, -um, part. pass. de **conterrĕo.**

conterrŭi, perf. de **conterrĕo.**

contestātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Testemunho, prova (A. Gél 10, 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Súplica (Cíc. frg. A. 7, 10).

contestatus, -a, -um, part. pass. de **contēstor.**

contêstor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em presença as testemunhas dos dois partidos, daí — contestar (Cíc. At. 16, 15, 2) Donde: 2) Tomar como testemunha, invocar em seu auxílio (Cíc. Verr. 4, 67).

contêxi, perf. de contêgo.

contêxo, -is, -ĕre, -texŭi, -tēxtum, v. tr. Sent. próprio: 1) Formar tecendo, entrelaçar (Cés. B. Gal. 6, 16, 4). Daí: 2) Reunir, unir, ligar (Cíc. Or. 120); (Cíc. Nat. 2, 158); (Cíc. Dej. 19).

contêxtê, adv. De modo encadeado, concatenadamente (Cíc. Fat. 31).

contêxtim, adv. Formando um encadeamento, uma seqüência (Plín. H. Nat. 10, 147).

1. contêxtus, -a, -um, part. pass. de **contêxo.**

2. contêxtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião (Cíc. Fin. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Encadeamento, sucessão (de cartas), contextura (de um discurso) (Cíc. Part. 82).

contexŭi, perf. de contexo.

conticescō ou conticisco, -is, -ĕre, conticŭi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, deixar de falar, ficar silencioso (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se mudo, emudecer, cessar (Cíc. Pis. 26).

conticiscō = ronticêsco (Plaut. Bac. 798).

conticŭi, perf de conticesco.

contigi, perf. de contíngo.

contignātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Madeiramento (Cés. B. Civ. 2, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Andar, pavimento (T. Liv. 21, 62, 3).

1. contignâtus, -a, -um, adj. Formado de vigas, de tábuas (Cés. B. Civ. 2, 15, 3).

2. contignâtus, -a, -um, part. pass. de **contigno.**

contignō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir com vigas (Plin. H. Nat. 9, 7).

contigŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que toca em, contíguo, próximo (Tác. An. 6, 45). II — Daí: 2) Ao alcance de (Verg. En. 10, 457).

contInctus, -a, -um, part. pass. de **contingo** 2.

continens -ēntis, I — Part. pres. de **continĕo.** II — Adj.: 1) Que se mantém, que se contém (Cíc. Nat. 2, 6). Donde: 2) Continente, sóbrio, moderado (Cíc. Arch. 16) 3) Contíguo, vizinho, próximo, adjacente, sem interrupção (Cíc. Caec. 11). Na língua da retórica: 4) Subs. n.: O principal, o essencial (Cíc. Part. 103). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. acompanhado de **cum,** ou intransitivamente.

continênter, adv. 1) Seguidamente, contìguamente (Catul. 37, 6). 2) Sòbriamente, com temperança, comedidamente (Cíc. Of. 1, 106).

continentia, -ae, subs. f. Domínio de si mesmo, continência, moderação (Cíc. Inv. 2, 164).

contineo, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, manter, reter, deter, conservar, sustentar (Cíc. Lae. 20); (Cés. B. Gal. 5, 58, 1) Daí: 2) Encerrar, guardar (Cíc. Cat. 1, 19). II — Sent. figurado: 3) Conter, reprimir, refrear (Cíc. Pomp. 38). 4) Consistir em, ser composto de, depender de (passiva) (Cíc. De Or. 1, 5).

1. contingō, is, -ēre, -tigī, -tāctum, v. tr. e intr. 1) Tocar, tocar em (T. Lív. 1, 56, 12); (T. Lív. 28, 9, 6). Daí: 2) Chegar a, tocar em alguém, atingir, alcançar (Verg. En. 5, 18). Empregos especiais: 3) Ter relações com (T. Lív. 25, 8, 2). 4) Contaminar (T. Lív. 4, 9, 10). 5) Intr.: Acontecer, ter a sorte de (seguido de infinitivo ou de or. integrante introduzida por ut), tocar a, caber a (Cíc. De Or. 2, 228); (Hor. Ep. 2, 2, 41).

2. contingō ou continguō, -is, -ēre, -tinxi, -tinctum, v. tr. Tingir, cobrir de tinta, untar, impregnar (Lucr. 1, 938).

continuatio, -ōnis, subs. f. Continuação, série ou ordem ininterrupta (Cés. B. Gal. 3, 29, 2).

continuātus, -a, -um, I — Part. pass. de continuo. II — Adj.: Contínuo, sem interrupção, posto ao lado um do outro, junto (Cés. B. Civ. 3, 36, 8).

continŭī, perf. de contineō.

1. continuo, adv. 1) Incontinenti, imediatamente (Cíc. Verr. 4, 48). 2) Continuamente, sem interrupção, sempre (Quint. 2, 20, 3).

2. continuo, -as, -āre, -ātum, v. tr. 1) Continuar, fazer seguir sem interrupção (Tác. An. 15, 39). 2) Passivo: Seguir-se imediatamente (Cíc. Nat. 1, 54). II — Sent. figurado: 3) Juntar, reunir (Cíc. De Or. 3, 149). 4) Confinar com, unir-se suceder (passivo) (T. Lív. 2, 54, 2).

continŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Contínuo, consecutivo (no tempo) (Cés. B. Gal. 4, 34, 4). Daí: 2) Contínuo (no espaço), unido, seguido (Ov. Met. 15, 289). II — Sent. figurado: 3) Ininterrupto, infatigável (Tác. An. 11, 6). No plural neutro: 4) Adjacente (T. Lív. 30, 5, 7).

contingi, perf. de contingo 2.

contiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assembléia do povo, reunião pública (Cíc. Sest. 28). Daí: por extensão: 2) Assembléia de soldados (Cés. B. Gal. 5, 52, 5). II — Sent. figurado: 3) Discurso pronunciado na assembléia, discurso político, discurso (Cíc. Br. 305); (Cés. B. Civ. 3, 73, 2). II — Locuções: 4) in contionem prodire (Cíc. Agr. 3, 1) "adiantar-se para falar na assembléia". 5) in contionem ascendere (Cíc. Fin. 2, 74) "subir à tribuna".

contiōnābundus, -a, -um, adj. Que fala em público (como se estivesse na tribuna) (Tác. An. 1, 16).

contiōnālis, -e, adj. 1) Relativo às assembléias públicas (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 1). 2) Que fala em público (T. Lív. 3, 72, 4).

contiōnārius, -a, -um, adj. Relativo às assembléias do povo (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 4).

contiōnātor, -ōris, subs. m. Orador que fala ao povo, agitador público, demagogo (Cíc. Cat. 4, 9).

contiōnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir em assembléia, estar reunido em assembléia (T. Lív. 39, 16, 4). Daí: 2) Discursar na assembléia, arengar (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Sent. figurado: 3) Dizer pùblicamente, proclamar (Cíc. Sest. 118).

contiuncŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena reunião do povo (Cíc. De Or. 1, 46). II — Daí: 2) Pequeno discurso (Cíc. At. 2, 16, 1).

contōllō, -is, -ĕre, v. tr. arc. usado por confero (Plaut. Aul. 814).

contōnat, v. impess. Troveja forte (Plaut. Amph. 1094).

contor = cunctor.

contorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, girar, fazer girar, virar (Verg. En. 3, 562). II — Daí: 2) Brandir, atirar, lançar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 1, 971).

contōrsi, perf. de contorqueō.

contōrtē, adv. 1) De modo confuso, confusamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Inv. 1, 29). 2) De modo conciso, resumidamente (Cíc. Tusc. 3, 22).

contortiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar, arremessar. II — Sent. figurado: 2) Confusão, obscuridade (tratando-se do estilo) (Cíc. Fat. 71).

contōrtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: O que torce, força (o sentido das leis) (Ter. Phorm. 474).

contortŭlus, -a, -um, adj. Um tanto complicado, embrulhado (Cíc. Tusc. 2, 42).

contortus, -a, -um, I — Part. pass. de contorquéo. II — Adj.: 1) Virado, voltado, brandido, complicado, intrincado (Cíc. De Or. 1, 250). 2) Impetuoso, veemente (Cíc. Or. 66). 3) Contõrta, -õrum, n. pl.: passagens veementes (Quint. 9, 4, 116).

1. contra, prep. com acus. 1) Defronte de, frente para, em frente a (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 2) Em sentido contrário, em oposição a, contràriamente, contra (Cés. B. Gal. 4, 17, 5).

2. contra, adv. 1) Face a face, frente a frente (T. Lív. 1, 16, 6). 2) Do lado contrário, contràriamente a (Cíc. Fin. 4, 40). 3) Contràriamente, em oposição a (Sal. C. Cat. 60, 5).

contractãbiliter, adv. De maneira dócil, brandamente (Lucr. 4, 658).

contractĩõ, -õnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contração (Cíc. Sest. 19). II — Daí: 2) Abreviação (Cíc. At. 5, 4, 4). III — Sent. figurado: 3) Opressão, abatimento, apêrto (do coração) (Cíc. Tusc. 4, 66).

contractiuncŭla, -ae, subs. f. Ligeiro apêrto (do coração), pequena aflição (Cíc. Tusc. 3, 83).

1. contrăctus, -a, -um, I — Part. pass. de contrăho. II — Adj.: 1) Contraído, ajuntado, reunido, curto, estreito (Cíc. Par. 5). 2) Reduzido, moderado, econômico, limitado (Plín. Paneg 30, 3); (Cíc. Cael. 76).

2. contrăctus, -ũs, subs. m. 1) Contração, apêrto (Varr. R. Rust. 1, 68). 2) Começo (Quint. 4, 2, 49).

contrădicõ (em Cícero e César contra dicõ), -is, -ĕre, -dixĩ, -dictum, v. intr. e tr. Contradizer, replicar, objetar (Cíc. Inv. 2, 151); (Quint. 5, 10, 13). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. ou intransitivamente.

contrădictĩõ, -õnis, subs. f. Contradição, ação de contradizer, objeção, réplica (Tác. An. 14, 43).

contradictus, -a, -um, part. pass. de contrădĭco.

contrădixi, perf. de contrădico.

contraho, -is, -ĕre, -trăxĩ, -trăctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contrair, apertar, encurtar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 30, 65); (Cíc. Nat. 2, 136) II — Sent. figurado: 2) Ajuntar, reunir, reduzir, diminuir (Cés. B. Gal. 5, 49, 7); (Cés. B. Civ. 1, 15, 5). 3) Na língua do direito: Contratar, contrair uma obrigação ou uma dívida (Cíc. Cat. 2, 4); (Cíc. Tusc. 5, 105); (Cíc. Of. 1, 103).

contrăpõnõ, -is, -ĕre, v. tr. Opor, contrapor (Quint. 9, 3, 84).

contrăpositum, -ĩ, subs. n. Antítese (t. de retórica) (Quint. 9, 3, 32).

contrăpositus, -a, -um, part. pass. de contrăpõno.

contrarie, adv. 1) De modo contrário, contràriamente (Cíc. Tim. 31). Na língua retórica: 2) Por antíteses (Cíc. De Or. 2, 263).

contrărĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em frente, do lado opôsto (Tác. Hist. 3, 84). Daí: 2) Que é em sentido contrário, contrário, oposto (T. Lív. 28, 30, 9). 3) Que está em contradição: contraria, (Cíc. De Or. 2, 166) «as contradições». II — Sent. figurado: 4) Hostil, prejudicial, nocivo (Ov. Met. 2, 380).

contrăxi, perf. de contraho.

Contrebia, -ae, subs. pr. f. Contrébia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 40, 33, 1).

contrectãtĩõ, -õnis, subs. f. Contato, tato, toque (Cíc. Nat. 1, 77).

contrectãtus, -a, -um, part. pass. de contrĕcto.

contrêctõ (ou contrăctõ), -ãs, -ãre, -ãvi, -ãtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar, apalpar, manusear (Suet. Cal. 42). 2) Entrar em contato com, ter relações ilícitas com (Tác. An. 14, 35). Na língua imperial: 3) Apropriar-se de, deitar a mão em, roubar (Gai. Inst. 3, 195). II — Sent. figurado: 4) Contemplar, apreciar, saborear (Cíc. Tusc. 3, 33).

contremiscõ, -is, -ĕre, -tremüi, v. incoat. intr. — I Sent. próprio: 1) Começar a tremer, tremer inteiramente (Cíc. Har. 63). II — Sent. figurado: 2) Vacilar, hesitar (Cíc. Sest. 68). 3) Tr.: Recear muito, ter mêdo de (Hor. O. 2, 12, 8).

contrĕmõ, -is, -ĕre (-tremüi), v. intr. Tremer (Lucr. 5, 1220).

contremüi, perf. de contremisco e de contrĕmo.

contribui, perf. de contribŭo.

contribuo, -is, -ĕre, -bŭi, -bŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Unir, incorporar, anexar (Cés. B. Civ. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Contribuir, dar, fornecer (Ov. Met. 7, 231): Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. acompanhado de cum. e com acus. e dat.

contribütus, -a, -um, part. pass. de contribŭo.

contristõ, -ãs, -ãre, -ãre, -ãvĩ, -ãtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entristecer, magoar (Sên. Ep. 85, 14). II — Sent. figura-

do: 2) Tornar escuro (Plín. H. Nat. 35, 198).

contritus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **contĕro.** II — Adj.: 1) Usado, comum, banal (Cíc. De Or. 1, 137).

contrivi, perf. de **contéro.**

contrõversía, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate, e especialmente: choque de opiniões, discussão, disputa, controvérsia (Cés. B. Civ. 3, 109, 1). II — Daí: 2) Debate judicial, processo (Cíc. De Or. 120).

contrõversiõsus, **-a, -um,** adj. 1) Que está em litígio (T. Lív. 3, 72, 5). 2) Contestável (Sên. Ep. 85, 24).

controversor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Discutir, ter uma discussão, ter uma controvérsia (Cíc. frg. F. 2, 3).

contrõvêrsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Voltado em sentido contrário (Macr. Somn. 1, 6, 24). Daí: 2) Controvertido, discutido, duvidoso (Cíc. Leg. 1, 52). II — Subs. plural: 3) Pontos litigiosos (Quint. 5, 14, 14).

contrucidatus, **-a, -um,** part. pass. de **contrucīdo.**

contrucido, **-ās, -āre, -āvī, ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, matar, trucidar (várias pessoas ao mesmo tempo), massacrar (Suet. Cal. 28). 2) Traspassar de golpes (Cíc. Sest. 79). II — Sent. figurado: 3) Arruinar, destruir (Cíc. Sest. 24).

contrudo, **-is, -ĕre, -trūsī, -trūsum,** v. tr. 1) Impelir com fôrça, juntamente (Lucr. 6, 510). 2) Acumular, amontoar (Cíc. Cael. 63).

Contrünco, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar a cabeça de muitos de uma só vez (Plaut. Bac. 975), 2) Aparar (Plaut. Stich. 554).

contrüsi, perf. de **contrüdo.**

contrüsus, -a, **-um,** part. pass. de **contrüdo.**

contubernālis, **-is,** subs. m. I — Sent. pró- ...mpanheiro de tenda, cama- ... soldados) (Cíc. Lig. 21). Daí: 2) Jovem que acompanha o general durante a guerra (Cíc. Planc. 27). 3) Companheiro, colega (Cíc. Fam. 9, 20, 1). 4) Marido de uma escrava, e mulher de um escravo (neste caso, sendo do gênero feminino) (Petr. 57, 6). II — Sent. figurado: 5) Companheiro inseparável, companheiro de tôdas as horas (Cíc. At. 13, 28, 3).

contrubernius, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Contubérnio, camaradagem de tenda (entre soldados) (Tác. An. 1, 41, 3). Daí: 2) Vida comum de um jovem com o general a quem acompanha durante a guerra (Sal. B. Jug. 64, 4). 3) Relações de amizade, intimidade (Suet. Aug. 89, 1). 4) Habitação comum, comunidade de habitação (Suet. Ner. 34, 1). II — Sent. figurado: 5) Morada (V. Máx. 9, 5).

contudi, perf. de **contundo.**

contuêor, **-ēris, -ērī,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar atentamente, observar (Cíc. Nat. 3, 8). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, considerar (Cíc. Tusc. 3, 35).

1\. **contuitus,** **-a, -um,** part. pass. de **contuĕor.**

2\. **contuítus,** **-ūs,** subs. m. Ação de olhar, o olhar (Plín. H. Nat. 11, 145).

contüli, perf. de **conféro.**

contumācia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contumácia, perseverança, obstinação, firmeza (Cíc. Verr. 4, 89). II — Daí: 2) Altivez, orgulho (Cíc. Tusc. 1, 71).

contumâciter, adv. 1) Com contumácia, com obstinação (Plín. H. Nat. 37, 104). 2) Com altivez, com orgulho (Cíc. At. 6, 1, 7).

contümax, **-ācis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Teimoso, contumaz, obstinado (Cíc. Verr. 2, 192). II — Daí: 2) Constante, firme (em sentido favorável) (Tác. Hist. 1, 3). 3) Arrogante, orgulhoso, rebelde, recalcitrante (Marc. 9, 12).

contumêlía, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contumélia, afronta, ultraje, palavra injuriosa, injúria (Cés. B. Gal. 7, 10, 2). Daí: 2) Censura, repreensão (Hor. Epo. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Dano, prejuízo, violência (Cés. B. Gal. 3, 13, 3).

contumêliõsê, adv. Contumeliosamente, injuriosamente, afrontosamente, com ultraje (Cíc. Of. 1, 134). Obs.: superl.: **contumeliosissime** (Cíc. Vat. 29).

contumeliosus, **-a, -um,** adj. Contumelioso, ultrajante, injurioso, afrontoso (Cíc. At. 15, 12, 1).

contumülõ, **-ās, -āre,** v. tr. 1) Cobrir com um túmulo, enterrar (Ov. Trist. 3, 3, 32). 2) Fazer em forma de colina (Plín. H. Nat. 10, 100).

contündõ, **-is, -ĕre, -tŭdī, -tūsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esmagar, esmigalhar, moer, quebrar, contundir (Cés. B. Civ. 3, 58, 3) II — Sent. figurado: 2) Acabrunhar, oprimir, quebrar, abater, destruir (Cíc. Phil. 13, 29).

contuo. contuor = **contuêor,**

conturbātiõ, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conturbação, perturbação, de-

sordem, confusão (Cíc. Tusc. 4, 19) II Sent. figurado: 2) Perturbação do espírito (Cíc. Tusc. 4, 30).

conturbātor, -ōris, subs. m. Dissipador (Marc. 7, 27, 10).

conturbātus, -a, -um, I — Part. pass. de conturbo. II — Adj.: 1) Conturbado, perturbado, abatido (Cíc. Verr. 4, 32); (Cíc. At. 1, 21, 4).

conturbo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conturbar, perturbar, pôr em desordem, desordenar, desorganizar (Cíc. Har. 39). II — Sent. figurado: 2) Perturbar o espírito, inquietar, preocupar (Cíc. At. 7, 2, 2). III — Sent. especial: 3) Desorganizar as contas de alguém, levar à falência, falir (Ter. Eun. 868) (Cíc. Planc. 68).

contus, -ī, subs. m. 1) Vara, bastão comprido (Verg. En. 5, 208). 2) Chuço, venábulo (Tác. An. 6, 35).

contūsus, -a, -um, part. pass. de contūndo.

contūtus, v. contuitus (Plaut. Trin. 262).

cōnūbialis, -e, adj. Conubial, conjugal, nupcial (Ov. Her. 6, 41).

cōnūbium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Direito de contrair casamento (T. Lív. 4, 1, 1). Daí: 2) Casamento, conúbio (Cíc. De Or. 1, 37).

cōnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cone (Cíc. Nat. 1, 24). II — Sent. figurado: 2) Cimeira de um capacete (Verg. En. 3, 468).

convalesco, -is, -ĕre, -valŭī (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar fôrças, crescer, aumentar (Varr. R. Rust. 1, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Firmar-se, desenvolver-se restabelecer-se, convalescer (Cíc. At. 7, 3, 4); (Cíc. Fat. 28). Obs.: Constrói-se com abl. com de ou ex.

convāllis, -is, subs. f. Vale fechado por todos os lados (Cés. B. Gal. 3, 20, 4).

convalŭi, perf. de convalesco.

convāsō, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Embrulhar para carregar (Ter. Phorm. 190).

convecto, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Transportar em massa, carregar (Verg. En. 7, 749).

convēctor, -ōris, subs. m. Companheiro de viagem (Cíc. At. 10, 17, 1).

convĕhō, -is, -ĕre, -vēxi, -vēctum, v. tr. 1) Transportar, levar, carregar (Cés. B. Gal. 7, 74, 2). Daí: 2) Recolher, armazenar (Plín. H. Nat. 16, 35).

convēlli, perf. de convēllo.

convēllō, -is, -ĕre, -vēlli (ou -vūlsi), vūlsum (-vōlsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar inteiramente, arrancar totalmente, arrebatar, puxar com fôrça (Cíc. Div. 1, 77); (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Arrancar, abalar, enfraquecer (Cíc. Clu. 6) 3) Destruir, demolir, derrubar (Cíc. Phil. 2, 83). Obs.: O perfeito convulsi é raro e tardio.

convĕna, -ae, subs. m. e f. (geralmente no plural: convénae, -ārum, m.) Estrangeiros vindos com outros, aventureiros, fugitivos (Cíc. De Or. 1, 37).

convenam, -as, etc. = **conveniam, -as,** etc., pres. subj. de **convenio.**

convēnī, perf. de convênio.

convenibo, = conveniam, fut. impf. de convênio.

conveníens, -ēntis, I — Patr. pres. de **convenio.** II — Adj.: 1) Que está de acôrdo com, que vive em boa harmonia (Cíc. Of. 1, 58). 2) Conforme a, conveniente (Cíc. Fin. 2, 99).

convenienter, adv. Conformemente, de conformidade com, de acôrdo com (Cíc. Fin. 3, 26); (T. Lív. 23, 5, 4).

convenientia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acôrdo perfeito, conformidade, harmonia, proporção (Cíc. Div. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Constância, equanimidade (Cíc. Fin. 3, 21).

convênio, -is, -īre, -vēni, -vêntum, v. intr. e tr. 1) Sent. próprio: 2) Vir juntamente (Cíc. Sest. 26). Daí: 2) Reunir-se, afluir, encontrar-se (Cíc. Verr. 3, 114). II — Sent. figurado: 3) Ficar de acôrdo, convir, ajustar-se (Cíc. Or. 92). 4) (Impessoalmente): Ser conveniente, convir (Cíc. Cat. 1, 4). 5) Tr.: Ir visitar, ir ter com, encontrar alguém (T. Lív. 1, 58, 6). Obs.: Constrói-se com abl. com de ou cum, acus. com inf. com dat., com acus., com ut.

conventicíum, -ī, subs. n. Gratificação de presença, dinheiro pago aos cidadãos que, sendo pobres, assistem às assembléias do povo, entre os gregos (Cíc. Rep. 3, 48).

conventicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena reunião de pessoas (Cíc. Sest. 91). II — Daí: 2) Lugar da reunião (Tác. An. 14, 15).

conventĭō, -ōnis, subs. f I — Sent. próprio: 1) Assembléia, reunião (Varr. L. Lat. 6, 87). II — Daí: 2) Convenção, pacto (T. Lív. 27, 30, 12).

convêntum, -ī, subs. n. Convenção, pacto, acôrdo, tratado (Cíc. Of. 1, 32).

1. convêntus, -a, -um, part. pass. de **convenio.**

2. convêntus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião, assembléia (Cíc. Verr.

4, 107). Daí: 2) Conjunto de cidadãos romanos estabelecidos numa cidade da província, colônia romana (Cíc. Lig. 24). 3) Aglomeração dos átomos (Lucr. 1, 611). Na língua jurídica: 4) Sessão judiciária (Cés. B. Gal. 5, 1, 5). II — Sent. figurado: e raro: 5) Acôrdo, convenção (Cíc. Caec. 22).

converbĕrō, **-ās, -āre, -ātum,** v. tr. 1) Açoitar com fôrça, espancar (Plín. H. Nat. 13, 126). Sent. figurado: 2) Flagelar, estigmatizar (Sên. Ep. 121, 4).

converri, perf. de **convĕrro.**

converritor, **-ōris,** subs. m. Varredor (Apul. Apol. 6, 3).

convêrrō, **-is, -ĕre, -vĕrrī, -vĕrsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, limpar varrendo, varrer, raspar (Cat. Agr. 143, 2). II — Sent. figurado: 2) Raspar, ajuntar roubando (Cíc. Of. 3, 78). 3) Maltratar, sovar (Plaut. Rud. 845).

conversātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uso freqüente de alguma coisa (Sên. Ben. 3, 2, 2). Daí: 2) Habitação, morada (Plín. H. Nat. 10, 100). II — Sent. figurado: 3) Intimidade (Sên. Ep. 7, 1).

conversātus, -a, -um, part. pass. de **convĕrsor.**

conversiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de girar, movimento circular dos astros, revolução (Cíc. Tusc. 1, 62). II — Volta periódica (Cíc. Tim. 14). 3) Mudança, alteração, metamorfose (Cíc. Flac. 94). 4) Versão (Quint. 10, 5, 4). Na língua retórica: 5) Repetição da mesma palavra no fim de cada período (Cíc. De Or. 3, 206). 6) Período (Cíc. De Or. 3, 190). Repetição das mesmas palavras em ordem inversa (Cíc. De Or. 3, 207).

converso, **-ās, -āre,** v. tr. Virar em todos os sentidos (sent. próprio: e figurado) (Cíc. Tim. 27); (Sên. Ep. 62, 1).

conversor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. 1) Viver com, viver na companhia de, ter relações com (Sên. Ep. 32, 2). Daí: 2) Habitar, morar em algum lugar (Plín. H. Nat. 10, 6).

convêrsus, **-a, -um,** part. **pass.** de converto e **convĕrro.**

converti, perf. de converto.

converto **(convŏrto), -is, -ĕre, -vĕrtī, -vĕrsum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, virar inteiramente, fazer voltar (Cíc. Of. 3, 38). Daí: 2) Mudar, alterar, transformar, traduzir, verter (Cíc. Tusc. 3, 63). (Cíc. Of. 2, 87). II — Sent. figurado: 3) Atrair, chamar para si (Cíc. Br. 321). 4) Intr.: Voltar-se, virar-se, mudar-se, converter-se (Cíc. De Or. 3, 114). 5) Passivo ou reflexivo: Voltar-se para, transformar-se, dirigir-se para, fugir, retroceder (Cíc. Cael. 35); (Cíc. Lae. 78). Obs.: Constrói-se com obj. direto, ou com obj. dir. e acus. com **ad, in,** ou **contra,** ou intransitivamente. Inf. pass. convertier (Lucr. 1, 796).

convestīō, **-is, -īre, -īvī, -ītum,** v. tr. Cobrir com um vestido, revestir, cobrir, envolver (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

convestítus, **-a, -um,** part. pass. de **convestio.**

convêxi, perf. de convého.

convexitās, **-tātis,** subs. f. 1) Convexidade, forma circular, abóboda arredondada (Plín. H. Nat. 18, 210). 2) Concavidade (Plín. H. Nat. 6, 202).

convêxum, **-ī,** subs. n. (geralmente no plural: convêxa, **-ōrum,**). 1) Concavidade, cavidade (Verg. En. 1, 310). 2) Sent. poético: Abóbada (Verg. En. 4, 451).

convĕxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Convexo, arredondado, de forma circular (Ov. Met. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Curvado, inclinado, íngreme (Verg. En. 11, 515).

convīcī, perf. de convinco.

convíciātor, **-ōris,** subs. m. O que injuria, o que insulta (Cíc. Mur. 13).

convicior, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Censurar em altos brados, injuriar, insultar (T. Lív. 42, 41, 3).

convicium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gritaria, clamor, balbúrdia (Plaut. Bac. 874). Daí: Gritos (de certos animais) (Fedr. 1, 6, 5). 3) Gritos insultuosos, insulto, descompostura, convício (Cíc. Pis. 63). 4) Censura, repreensão (Cíc. Or. 160). II — Sent. figurado: 5) O que é objeto de censuras, velhaco (Plaut. Merc. 59).

convictiō, **-ōnis,** subs. f. Intimidade, convivência, relações (Cíc. Fil. Fam. 16, 21, 4).

convictor, **-ōris,** subs. m. Comensal, conviva (Hor. Sát. 1, 4, 96).

1. convictas, **-a, -um,** part. pass. de **convinco.**

2. convictas, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Convivência, trato comum (Cíc. Of. 3, 21). II — Daí: 2) Banquete, festim (Tác. An. 2, 28).

convincō, **-is, -ĕre, -vīcī, -victum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Convencer (alguém de alguma coisa), demonstrar (Cíc. Sull. 71). Daí: 2) Provar, refutar (Cíc. Quinct. 79). II — Sent. figurado: 3)

Confundir um adversário (Cíc. Fin. 1, 13, (Tim. 8). Obs.: Constrói-se com acus. e gen. ou abl., com acus., ou acus. e inf.

convinctiō, -ōnis, subs. f. Conjunção (têrmo gramatical) (Quint. 1, 4, 18).

convisō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Examinar atentamente (Lucr. 2, 357). II — Sent. figurado: 2) Visitar (Lucr. 5, 779).

convīva, -ae, subs. m. e f. Conviva (Cíc. Tusc. 1, 3).

convīvālis, -e, adj. De refeição, de banquete, convival (Tác. An. 6, 5).

convīvātor, -ōris, subs. m. O que dá um banquete, anfitrião (Hor. Sát. 2, 8, 73).

convīvātus, -a, -um, part. pass. de **convivor.**

conviviālis. v. convivālis. (Q. Cúrc. 6, 2, 6).

convivíum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Convívio, refeição em comum, banquete, festim (Cíc. C. M. 45). II — Daí: 2) Reunião de convidados, convidado (Petr. 109, 5).

1. convivo., **-ās, -āre** = convívor. (Petr. 57, 2).

2. convivo, **-is, -ĕre, -vixi (-victum),** v. tr. 1) Conviver, viver com, viver junto (Sên. Contr. 9, 6, 15). 2) Comer juntamente (Quint. 1, 6, 44). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum,** ou com **dat.**

convívor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Dar um banquete, receber convite para um banquete (Cíc. Verr. 3, 105).

convocatíō, **-ōnis,** subs. **f.** Convocação (Cíc. Sen. 38).

convocātus, **-a, -um,** part. pass. de **convŏco.**

convoco, -ās , **-āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Chamar, convocar, reunir (Cíc. Tusc. 1, 62).

convolnêrō = convulnéro.

convŏlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Voar juntamente, acorrer junto, vir depressa juntamente (Cíc. Sest. 109).

convŏlsus = convŭlsus.

convolūtor , **-āris, -ārī** (passivo). Enrolar-se com (Sên. Ep. 114, 25).

convolūtus , **-a, -um,** part. pass. de **convŏlvo.**

convŏlvl, perf. de **convŏlvo.**

convŏlvō , **-is, -ĕre, -vōlvī,** -volūtum , v. tr. 1) Volver, fazer andar em roda, rodear (Cíc. Div. 1, 46). Daí: 2) Enrolar, enroscar (Cés. B. Civ. 2, 2, 4).

convŏmō , **-is, -ĕre,** v. intr. Vomitar em (Cíc. Phil. 2, 75).

convŏrram = **convĕrram** (Plaut. Stic. 375), v. **convĕrro.**

convulnerātus, **-a, -um,** part. pass. de **convulnéro.**

convulnĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ferir profundamente (sentido próprio e figurado) (Sên. Const. 17, 1).

convŭlsī, perf. de **convĕllo.**

convŭlsus, -a, -um, part. pass. de **convĕllo.**

coolĕscō = **coalĕsco.**

coopercŭlum, -i subs. n. Tampa (Plín. H. nat. 23, 109).

cooperiō, -is, -īre, -perŭī, -pĕrtum, v. tr. Cobrir inteiramente, (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 48); (Cíc. Phil. 12, 15).

coopĕrtus, -a, -um, part. pass. de **cooperio.**

cooperŭi, perf. de **cooperio.**

cooptātiō, -ōnis, subs. f. Cooptação, escolha, eleição, admissão, cooptação (Cíc. Leg. 3, 27).

cooptāssint = cooptavêrint (T. Lív. 3, 64, 10).

cooptātus , **-a, -um, part. pass. de coōpto.**

coōptō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Escolher, cooptar, eleger por cooptação, agregar, associar, nomear (Cíc. Verr. 1, 120).

coorior, **-īris, -īrī, -ōtus sum.** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (T. Lív. 21, 32, 8). Daí: 2) Nascer, surgir, aparecer (Cés. B. Gal. 3, 7, 1). 3) Levantar-se para combater, levantar-se contra (T. Lív. 8, 9, 13); (T. Lív. 4, 3, 2). Obs.: Constrói-se com as preps. **in** ou **ad,** ou sem elas. Nota: Emprega-se, principalmente, tratando-se de fenômenos da natureza que surgem de repente, como ventos, tempestades, nuvens, etc., ou de soldados que atacam.

1. coortus, **-a, -um,** part. pass. de **coorior.**

2. coōrtus, **-ūs,** subs. m. Nascimento, aparecimento (Lucr. 2, 1106).

Coos, **ī,** ou **Cous, -ī,** subs. pr. f. Cos, ilha do mar Egeu, montanhosa, fértil, deu berço a Apeles (T. Lív. 37, 16, 2).

Copa, **-ae,** subs. **f.** Taberneira (Verg. Cop. 1).

Cōpae, **-ārum,** subs. pr. f. Copas, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

Cōpāís, **-idis,** subs. pr. **f.** O lago Copaide, na Beócia (T. Lív. 33, 29, 6).

copercŭlum, v. cooperculum.

cōperiō = cooperio (Lucr. 5, 342).

cophinus. s, **-i,** subs., m. Cêsto (Juv. 3, 14).

1. Cōpia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abundância (Cíc. Pomp. 27). Daí: 2) Abundância de bens, recursos, meios de viver, riqueza (Cíc. Cat. 2, 25). 3 Abundância (oratória), riqueza (de estilo) (Cíc. Br. 216). II — Sent. figurado: 4) Recursos (intelectuais e morais) (Cíc. At. 7, 21, 1). 5) Faculdade,

poder, ocasião, possibilidade (de obter, de fazer alguma coisa) (T. Lív. 22, 13, 4). 6) situação (Sal. B. Jug. 76). III — Geralmente no plural: **copiae, -ārum,** (língua militar): 7) Recursos em homens, tropas, fôrças militares (Cés. B. Gal. 5, 47, 5).

2. Cópia, **-ae,** subs. pr. f. A Abundância, uma divindade (Ov. Met. 9, 88).

cōpiōsê, adv. 1) Com abundância, copiosamente (Cic. Verr. 1, 91). Na língua retórica: 2) Com abundância de idéias e de estilo, com eloqüência (Cic. De Or. 2, 151). Obs.: Compar.: **copiosius** (Cic. Or. 14). Superl.: **copiosissime** (Cic. Of. 1, 4).

cōpiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, copioso, rico (Cic. Verr. 1, 65). II — Daí, na língua retórica: 2) De estilo abundante, eloqüente (Cic. Verr. 2, 88).

1. copis, -idis, subs. f. Sabre, espada curta (Q. Cúrc. 8, 14, 29).

2. cōpis ou **cops,** adj. Rico, opulento, que tem abundância de (Plaut. Bac. 351).

copo, copōna, v. **caupo, caupona.**

Cōponiānus, -a, -um, adj. De Copônio (Cic. At. 12, 31, 2).

Cōpōnius, **-ī,** subs. pr. m. Copônio, nome romano de homem (Cés. B. Civ. 3, 5).

coprêa, **-ae,** subs. m. Bôbo (Suet. Tib. 61, 6).

copta, **-ae,** subs. f. Espécie de bôlo muito duro (Marc. 14, 68).

coptatio, v. cooptatio.

cōpüla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tudo que serve para prender, laço, cadeia (C. Nep. Dat. 3, 2). Daí: 2) Trela (de cães), correia (Ov. Trist. 5, 9, 28). 3) Gancho (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). II — Sent. figurado: 4) União (Hor. O. 1, 13, 18). 5) Encadeamento (das palavras (Quint. 7, 10, 17).

cōpulātiō, **-ōnis,** subs. f. Ajuntamento, aglomeração, encadeamento (Cic. Fin. 1, 19).

copulātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de copülo. II — Adj.: 1) Ligado, unido (... 1, 56). III — Subs: copulātum, ... composta (A. Gél. 16, 8, 10).

cōpulo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Ligar, amarrar, unir, associar (Cic. Ac. 2, 139); (Cic. Div. 2, 143). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., com a preposição **cum,** com acus. e dat. ou simplesmente com acus.

coqua, **-ae,** subs. f. Cozinheira (Plaut. Poen. 248).

coquinō **(cocīnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. 1) Cozinhar (Plaut. Aul. 408). 2) Tr.: preparar como manjar (Plaut. Ps. 875).

coquinus **(cocīnus), -a, -um,** adj. De cozinheiro, de cozinha (Plaut. Ps. 790).

coquo, **-is, -ĕre, coxī, coctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozer, cozinhar (sent. físico e moral) (T. Lív. 29, 25, 6). Donde: 2) Amadurecer, sazonar (tratando-se do sol) (Cic. C. M. 71). 3) Preparar ao fogo, secar, queimar (Verg. G. 1, 66). 4) Digerir (Cic. Nat. 2, 137). II — Sent. figurado: 5) Meditar, maquinar, tramar (T. Lív. 8, 36, 2). 6) Agitar, atormentar (Verg. En. 7, 345).

coquus **(cocus), -ī,** subs. m. Cozinheiro (Cic. Amer. 134).

cor **(cordis),** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coração (víscera) (Cic. Div. 1, 119). II — Sent. moral: 2) Coração (sede da alma, da sensibilidade e da inteligência), alma (Plaut. Capt. 420); (Hor. A. Poét. 98). III — Sent. figurado: 3) Inteligência, espírito, bom senso (Cic. Fin. 2, 24). 4) Sent. poético: **corda = animi** (Verg. En. 5, 729). 5) Estômago (sentido raro) (Hor. Sát. 2, 3, 28).

Cora. **-ae,** subs. pr. f. Cora, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 16, 8).

Coracêsíum, **-ī,** subs. pr. m. Coracésio, cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20).

coraliuin. v. corallium,

Corālli, -ōrum, subs. loc. m. Corálios, povo da Mésia (Ov. P. 4, 2, 37).

corallium (curallium), **-ī,** subs. n. Coral (Cels. 5, 8); (Ov. Met. 4, 750).

1. coram, prep. abl. Perante, em presença de, diante de (Tác. An. 3, 18); (Cic. Br. 88).

2. coram, adv. 1) De frente, face a face, frente a frente, defronte, diante de (Hor. Sát. 1, 6, 56). 2) Pùblicamente, abertamente (Suet. Aug. 37).

Corāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Coranos, habitantes de Cora (Plín. H. Nat. 3, 63).

1. Corānus, **-a, -um,** adj. De Cora, corano (T. Lív. 8, 19, 5).

2. Corānus, **-ī,** subs pr. m. Corano, nome de homem (Hor. Sát. 2, 5, 57).

Coras, **-ae,** subs. pr. m. Coras, herói fundador de Cora (Verg. En. 7, 672).

Corax, **-ăcis,** subs. pr. m. Córace. 1) Rétor siracusano (Cic. De Or. 1, 91). 2) Nome de um escravo (Plaut. Capt. 657). 3) Montanha da Etólia (T. Lív. 36, 30, 4).

Corbiō, **-ōnis,** subs. pr. f. Corbião. 1) Cidade dos équos (T. Lív. 2, 39, 4). 2)

Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 39, 42, 1).

corbis, -is, subs. m. e f. Cêsto de vime (usado principalmente na lavoura) (Cíc. Sest. 82).

corbita, -ae, subs. f. Navio de carga (Cíc. At. 16, 6, 1). Obs.: No alto do mastro dêstes navios suspendiam-se cêstos ou corbes, como sinal.

corbŭla, -ae, subs. f. Pequeno cêsto de vime (Plaut. Aul. 366).

Corbŭlō, -ōnis, subs. pr. m. Corbulão, general romano (Tác. An. 11, 18).

corcodilus, v. crocodilus (Fedr. 1, 25, 4).

1. Corcŭlum, -ī, subs. pr. n. Prudência, epíteto de Cipião Nasica (Cíc. Br. 79).

2. corcŭlum (corcilluni), -ī, subs. n. 1) Coraçãozinho (Plaut. Most. 986). 2) Têrmo de carinho (Plaut. Cas. 837).

Corcyra, -ae, subs. pr. f. Corcira, ilha na costa do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 3, 1).

Corcyraei, -ōrum, subs. loc. m. Corcireus, habitantes de Corcira (Cíc. Fam. 16, 9, 1).

Corcyraeus, -a, -um, adj. Corcireu, de Corcira, no mar Jônio (Cíc. At. 6, 2, 10).

corda e seus derivados, v chorda.

cordātē, adv. Cordatamente, sensatamente, com prudência (Plaut. Mil. 1088).

cordātus, -a, -um, adj. Sensato, prudente, cordato (Sên. Apoc. 12).

cordax, -ācis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dança licenciosa (Petr. 52, 8). II — Sent. figurado: 2) Falho de firmeza (falando do ritmo trocaico) (Cíc. Or. 193).

Cordŭba, -ae, subs. pr. f. Córdova, cidade da Bética (Cíc. Arch. 26).

Cordubênsis, -e, adj. De Córdova (Plín. H. Nat. 34, 4).

Cordus, -ī, subs. pr. m. Cordo, nome de homem, em especial. Cremúcio Cordo, historiador romano (Tác. An. 4, 34).

cordyla, -ae, subs. f. Atum novo (que tem menos de um ano) (Marc. 3, 2, 4).

Corfidíus, -ī, subs. pr. m. Corfídio, nome de homem (Cíc. At. 13, 44).

Corfiniênsês, -ium, subs. loc. m. Corfinienses, habitantes de Corfínio (Cés. B. Civ. 1, 21, 5).

Corfiniênsis, -e, adj. De Corfínio (Cíc. At. 9, 16, 1)

Corfiníum, -ī, subs. pr. n. Corfínio, cidade dos pelignos (Cés. B. Civ. 1, 15, 6).

Coria, -ae, subs. pr. f. Cória, epíteto de Minerva entre os arcadianos (Cíc. Nat. 3, 59).

Coriníum, -ī, subs. pr. m. Corínio, cidade da Ilíria (Plín. H. Nat. 3, 140).

Corinna, -ae, subs. pr. f. Corina. 1) Mulher cantada por Ovídio em seus versos. (Ov. Trist. 4, 10, 60). 2) Poetisa grega (Prop. 2, 3, 21).

Corinthiăcus, -a, -um, adj. De Corinto, coríntiaco (T. Lív. 26, 26, 2).

corinthiārius, -ī, subs. m. Guarda dos bronzes ou vasos feitos de metal de Corinto (Suet. Aug. 70, 2).

Corinthiênsis, -e, adj. De Corinto, coríntio (Tác. An. 5, 10).

Corinthíí, -ōrum, subs. loc. m. Coríntios, habitantes de Corinto (Cíc. Mur. 31).

Corinthíus, -a, -um, adj. De Corinto, coríntio (Cíc. Agr. 1, 2).

Corínthus, -ī, subs. pr. f. Corinto, cidade do Peloponeso, sôbre o istmo do mesmo nome (Cíc. Verr. 1, 55).

Coriolāni, -ōrum, subs. loc. m. Coriolanos, habitantes de Coríolos (Plín. H. Nat. 3, 69).

1. Coriolānus, -ī, subs. pr. m. Coriolano, general romano, vencedor de Coríolos (T. Lív. 2, 40, 1).

2. Coriolānus, -a, -um. Adj. De Coríolos, coriolano (T. Lív. 3, 71, 7).

Coriŏli, -ōrum, subs. pr. m. Coríolos, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 33, 5).

corium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Couro (pele curtida dos animais) (Cíc. Nat. 2, 121). Daí: 2) Pele (do homem) (Cíc. Tull. 54). 3) Pele, casca (das árvores e dos frutos) (Plín. H. Nat. 15, 112). II — Sent. figurado: 4) Correia, chicote (Plaut. Poen. 139).

Cormāsa, -ōrum, subs. pr. n. Córmasos, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15).

Corne, -ēs, subs. pr. f. Corne, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 16, 242).

Cornelia, -ae, subs. pr. f. 1) Cornélia, nome de mulher. 2) Em especial Cornélia, a mãe dos Gracos (Cíc. Br. 211). 3) Mulher de César (Suet. Cés. 1, 1).

Cornêliāna (ou Cornelia castra), subs. pr. n. Acampamento de Cipião, lugar da África (Cés. B. Civ. 2, 24, 2).

Cornêliānus, -a, -um, adj. Que se refere a um Cornélio, ou à família Cornélia (Cíc. Or. 225).

Cornêlíum Fórum, subs. pr. f. Cidade da Gália Cisalpina, fundada por Cornélio Sila (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

1. Cornêlíus, -ī, subs. pr. m. Cornélio, nome de uma «gens» que tinha numerosos ramos.

2. Cornēlíus, -a, -um, adj. De Cornélio (Cíc. Verr. 1, 108).

corneõlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é da natureza do chifre, córneo (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 2) Duro como chifre (Petr. 43, 7).

1. cornéus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De côrno, de chifre, córneo (Ov. Met. 1, 697). Daí: 2) Semelhante ao chifre (Plín. H. Nat. 37, 80). II — Sent. figurado: 3) Obtuso (duro como o chifre) (Petr. 1, 47).

2. cornèus, -a, -um, adj. De pilriteiro (planta) (Verg. En. 3, 22).

1. cornícen, -ĭnis, subs. n. Corneteiro (T. Lív. 2, 64, 10).

2. Cornicen, -ĭnis, subs. pr. m. Córnice, sobrenome da «gens» Ópia (T. Lív. 3, 35, 11).

Cornicínus, -ī, subs. v. Cornícen 2. (Cíc. At. 4, 2, 4).

cornícor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Grasnar, gralhar (Pérs. 5, 12).

cornícŭla, -ae, subs. f. Gralha pequena (Hor. Ep. 1, 3, 19).

Corniculānus, -a, -um, adj. De Cornículo (Ov. F. 6, 628).

corniculārius, -ī, subs. m. Corniculário, oficial subalterno (V. Máx. 6, 1, 11).

1. cornicŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chifre pequeno, antena (de inseto, borboleta, etc.) (Plín. H. Nat. 11, 100). II — Daí: 2) Ornato em forma de chifre no capacete, penacho metálico (recompensa militar) (T. Lív. 10, 44, 5).

2. Cornicŭlum, -ī, subs. pr. n. Cornículo, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 38, 4).

cornifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Cornífero, que traz chifres, chifrudo (Marc. 6, 5, 3).

Cornificius, -ī, subs. pr. m. Cornifício, nome romano, e em especial, Quinto Cornifício, retor contemporâneo de Cícero (Cíc. Fam. 12, 17, 2).

corníger, -gera, -gerum, adj. Cornígero (Ov. Met. 7, 701).

cornipès, -pêdis, adj. Cornípede, que tem pés córneos ou de chifre (Verg. En. 6, 591).

cornix, -īcis, subs. f. Gralha (ave) (Cíc. Mur. 25).

1. cornü, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Côrno, chifre (Verg. Buc. 3, 87). II — Daí, todo objeto feito de chifre, ou em forma de chifre: 2) Casco do pé dos animais ou dos Sátiros (Verg. G. 3, 88). 3) Bico das aves (Ov. Met. 14, 502). 4) Dente do elefante (Plín. H. Nat. 8, 7). 5) Antena dos insetos (Plín. H. Nat. 9, 95). 6) Cornos da Lua (Verg. G. 1, 433). 7) Braço de um rio (Ov. Met. 9, 774). 8) Trombeta, corneta (Cíc. Sull. 17). 9) Arco (Verg. Buc. 10, 59). 10) Ponta extrema, extremidade de um lugar (T. Lív. 25, 3, 17). 11) Penacho, cumieira de um capacete (T. Lív. 27, 33, 2). 12) Píncaro de um monte (Estác. Theb. 5, 532). 13) Promontório (Ov. Met. 5, 410). 14) Ala de um exército (Cés. B. Gal. 1, 52, 2). 15) Lanterna (Plaut. Amph. 341). 16) Vasilha de guardar azeite (Hor. Sát. 2, 2, 61). 17) Funil, côrno que serve de funil (Verg. G. 3, 509). III — Sent. figurado: 18) Coragem, energia (Ov. A. Am. 1, 239).

2. cornu copia, -ae, subs. f. Cornucópia, côrno da abundância (Hor. O. 1, 17, 16).

1. cornum, -ī, subs. n. = cornu (Lucr. 2, 388).

2. cornum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pilrito (fruto) (Verg. G. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Ov. Met. 8, 408).

1. cornns, -ūs, subs. m. v. cornu (Cíc. Nat. 2, 149).

2. cornus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pilriteiro (planta) (Verg. G. 2, 448). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Verg. En. 9, 698).

3. cornus, -ī, subs. pr. f. Corno, cidade da Sardenha (T. Lív. 23, 40, 5).

Comütus, -ī, subs. pr. m. Cornuto, sobrenome romano, e em especial Aneu Cornuto, filósofo, mestre de Pérsio (A. Gél. 2, 6, 1).

Coroebus. -ī, subs. pr. m. Corebo, guerreiro prometido em casamento a Cassandra, e morto no cêrco de Tróia (Verg. En. 2, 341).

corõlla, -ae, subs. f. Pequena coroa, grinalda (Plaut. Bac. 70).

corollaríum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena coroa (que se dava aos atores como prêmio) (Plín. H. Nat. 21, 5). II — Sent. figurado: 2) Gorgeta, gratificação (Fedr. 5, 7, 34).

1. corõna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coroa (Cíc. Flac. 75); (Cés. B. Gal. 3, 16, 4). II — Sent. figurado: Todo objeto em forma de coroa: 2) Círculo, roda, círculo de ouvintes, assembléia, reunião (Cíc. Fin. 2, 74). 3) Cornija, cimalha (Q. Cúrc. 9, 4, 30). 4) Linhas de um exército sitiador, bloqueio (Cés. B. Gal. 7, 72, 2). 5) Linha de soldados

para defender uma praça ou pôsto militar (T. Lív. 4, 19, 8). 6) Circuito (de um campo) (Cat. Agr. 6, 3). 7) Círculo luminoso em volta do sol (Sên. Nat. 1, 2). Obs.: Note-se a locução: sub. corona vendere (Cés. B. Gal. 3, 16, 4) «vender prisioneiros de guerra» (êstes eram postos à venda coroados de flôres).

2. Corōna, -ae, subs. pr. f. Coroa, nome de uma constelação (Cíc. Arat. 351).

Corōnae, -ārum, subs. pr. m. Coronas, personagens mitológicas (Ov. Met. 13, 698).

corōnārius, -a, -um, adj. De coroa, em forma de coroa, de que fazem coroas (Cíc. Agr. 1, 12).

coronātus, -a, -um, part. pass. de corōno.

Corōnēa, -ae, subs. pr. f. Coronéia, cidade da Beócia (T. Lív. 33, 29, 6).

Coronēnsis, -e, adj. De Coronéia (T. Lív. 36, 20, 3).

Coronēus, -ĕi, (-ĕos), subs. pr. m. Coroneu, rei da Fócida (Ov. Met. 2, 569).

Corōnidēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Corônis ou Corônide, i. é, Esculápio (Ov. Met. 15, 624).

1. Corōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Corônide, mãe de Esculápio (Ov. Met. 2, 542).

2. corōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Fim de um livro, sinal com que se assinalava o fim de um livro (Marc. 10, 1, 1).

corōnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coroar, cingir com uma coroa (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Leg. 2, 63); Verg. G. 2, 528). II — Sent. figurado: 2) Cercar, pôr guardas (Verg. En. 9, 380).

corporālis, -e, adj. Corporal, relativo ao corpo, do corpo (Sên. Ep. 78, 22).

corporāliter, adv. Materialmente (Petr. 61, 7).

corporātus, -a, -um, part. pass. de corpŏro.

corporĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem corpo, corpóreo, material (Cíc. Nat. 2, 41). Daí: 2) Que se prende ao corpo, do corpo (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 3) De carne, carnudo (Ov. Met. 6, 407).

corpŏrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dar corpo, tomar corpo, corporificar-se (Cíc. Tim. 5).

corpulēntus, -a, -um, adj. Gordo, corpulento (A. Gél. 7, 22, 1).

corpus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corpo (em oposição à alma) (Cíc. Fin. 1, 55). Daí: 2) Corpo inanimado, cadáver (Cés. B. Gal. 2, 10, 3). 3) Objeto material, substância, matéria, corpo (do homem e dos animais) (Lucr. 1, 679). 4) Tronco de uma árvore) (Ov. Met. 11, 794). II — Sent. figurado: 5) Reunião de indivíduos, reunião, povo, corporação, nação (T. Lív. 34, 9, 3). 6) Pessoa, indivíduo: liberum corpus (T. Lív. 3, 56, 8) «uma pessoa livre». 7) Substância, essência (Quint. 10, 1, 87). 8) Carne, gordura (Cíc. Nat. 2, 139). 9) Corpo ou texto (em oposição às notas de um trabalho): corpus omnis juris Romani (T. Lív. 3, 34, 7) «um texto de todo o direito romano». Sent. poético: 10) A alma, sombra (dos mortos) (Verg. En. 6, 303).

corpuscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corpo pequeno, corpúsculo, átomo (Cíc. Nat. 1, 66). II — Sent. figurado: 2) Corpo definhado (Juv. 10, 173). 3) Têrmo de carinho: queridinha (Plaut. Cas. 843).

corrādō (ou conrādo), -is, -ĕre, -rāsi, -rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, levar raspando (Lucr. 6, 304). II — Sent. figurado: 2) Levar em bloco, rapinar (Ter Heaut. 141). 3) Recolher com dificuldade (Lucr. 1, 401).

Corrāgum (Corrāgon), -ī, subs. pr. n. Córrago, forte na Macedônia (T. Lív. 31, 27, 2).

Corrāgus, -ī, subs. pr. m. Córrago, nome grego de homem (T. Lív. 38, 13).

corrāsi, perf. de corrādo.

corrāsus, -a, -um, part. pass. de corrādo.

correctiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correção, reforma (Suet. Tib. 42, 1). Daí: 2) Censura, repreensão (Cíc. Lae. 90). II — Na líng. retórica: 3) Correção (Cíc. De Or. 3, 203).

corrēctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corrige, emenda, melhora, o reformador (Cíc. Balb. 20). II — Daí: 2) Censor (Hor. Ep. 1, 15, 37).

corrēctus, -a, -um, part. pass. de corrigo.

corrēpō (ou conrēpō), -is, -ĕre, -rēpsi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Esgueirar-se, introduzir-se sorrateiramente (Cíc. At. 10, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Cíc. Nat. 1, 68). 3) Rastejar (Lucr. 5, 1217).

corrēpsi, perf. de corrēpo.

corrēptē, adv. De modo breve (A. Gél. 9, 6, 3). Compar.: correptius: de modo muito vicioso, corruptamente (Ov. P. 4, 12, 13).

correptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar, agarrar (A. Gél. 20, 10, 8). II — Sent. figurado: 2) Pro-

nunciação breve (têrmo gramatical) (Quint. 7, 9, 13).

correptor, **-ōris,** subs. m. Censor (Sên. Ir. 2, 10, 7).

corrêptus, **-a, -um,** part. pass. de **corripío.**

corrêxi, perf. de **corrigo.**

corrídeõ **(conrídêõ), -ēs, -ēre, -rīsī,** v. intr. Rir juntamente (Lucr. 4, 83).

corrigia, **-ae,** subs. f. Cordão de sapato (Cíc. Div. 2, 84).

corrigo, **-is, -ĕre, -rēxī, -rēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Endireitar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 7, 83). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, reformar, melhorar, curar (Cíc. Mur. 60).

corripio **-is, -ĕre, -ripŭi, -rêptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar bruscamente, apoderar-se violentamente de, tomar, agarrar (Cíc. Verr. 3, 57); (Cíc. Verr. 2, 30). Daí: 2) Reunir, ajuntar, recolher (Verg. En. 3, 176). II — Sent. figurado: 3) Por enfraquecimento de sentido: reduzir, abreviar, diminuir, pronunciar breve (uma sílaba) (Suet. Tib. 34).

corripüi, perf. de **corripio.**

corrisi, perf. de **corrideo.**

corrivatus, **-a, -um,** part. pass. de **corrīvo**

corrivõ, -ās, **-āre, -ātum,** v. tr. Fazer correr juntamente (as águas), conduzir (águas) para o mesmo lugar (Sên. Nat. 3, 19, 4).

corrōbōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fortificar, reforçar, corroborar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 5, 58); (Cíc. Cat. 1, 38).

corrōdō, **-is, -ĕre, -rōsī, -rōsum,** v. tr. Corroer, roer (Cíc. Div. 2, 59).

corrogâtus, **-a, -um,** part. pass. de **corrōgo.**

corrogo **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alcançar à fôrça de pedidos, conseguir (Quint. 10, 1, 18). 2) Convidar juntamente (Cíc. Phil. 3, 20). 3) Procurar por tôda parte, solicitar de tôda parte (Cíc. Verr. 3, 184).

corrõsi, perf. de **corrōdo.**

corrotundātus, **-a, -um,** part. pass. de **corrotūndo.**

corrotündõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arredondar, dar forma redonda a (Sên. Nat. 4, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Arredondar uma quantia, completar (Petr. 76, 8).

corruda, **-ae,** subs. f. Espargo bravo (Cat. Agr. 6, 3).

corrügātus, **-a, -um,** part. pass. de **corrūgo.**

corrügõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Enrugar, franzir (Hor. Ep. 1, 5, 23).

corrüi, perf. de **corrŭo.**

corrümpo, **-is, -ēre, -rupi, rüptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer arrebentar, e daí, estender-se a tudo que é suscetível de se estragar ou de se corromper, sem interferência do sentido fundamental de quebrar ou romper, destruir (Cés. B. Gal. 7, 55, 8). II — Sent. figurado: 2) Corromper, alterar, estragar, deteriorar (Cíc. Cat. 2, 7). 3) Adulterar, falsificar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Arch. 8).

corrümptor, v. **corruptor,**

corrŭō, -is, -ĕre, corrŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Desabar, cair, derrubar (Cíc. Top. 15); (Ov. Met. 8, 777). II — Sent. figurado: 2) Precipitar-se (Cíc. Of. 1, 84). 3) Tr.: Precipitar, fazer cair (Catul. 68, 52). 4) Acumular, amontoar (Lucr. 5, 368).

corrüpi, perf. de **corrümpo.**

corrüptê, adv. De maneira viciosa, corruptamente (Cíc. Fin. 1, 71). Obs.: Compar.: corruptius Tác. Hist. 1, 22). Superl.: corruptissime (Sên. Contr. 10, 5, 21).

corruptela, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corrupção, ação de corromper (Cíc. Leg. 1, 33). Daí: 2) Devassidão, sedução (Cíc. Verr. 2, 134). II — Sent. figurado: 3) Sedutor, corruptor (Ter. Ad. 793).

corruptíõ, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deterioração, alteração (Cíc. Tusc. 4, 28). II — Daí: 2) Corrupção, depravação (Tác. An. 11, 2).

corruptor, **-ōris,** subs. m. Corruptor, sedutor (Cíc. Cat. 2, 7).

corrüptrix, **-īcis,** subs. f. Corruptora, sedutora (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

corrüptus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **corrümpo.** II — Adj.: Corrupto. No comparativo em Horácio, Sêneca e no superlativo em Salústio, Tácito, etc.

Corsí, **-ōrum,** subs. loc. m. Os corsos, habitantes da Córsega (T. Lív. 42, 7, 1).

Corsica, **-ae** subs. pr. f. Córsega, ilha do mar Tirreno, próximo à costa da Itália, e vizinha da Sardenha (Plín. H. Nat. 8, 199).

Corsus, **-a, -um,** adj. Da Córsega, corso (Ov. F. 6, 194).

cortex, **-īcis,** subs. m. f. I — Sent. próprio: 1) Córtice, casca, invólucro: **cortex** (arboris) (Cíc. Nat. 2, 120) «casca

(da árvore)». 2) Cortiça (Hor. O. 3, 9, 22).

cortīna, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caldeirão, caldeira, tina (Plaut. Poen. 1291). 2) Cuba suportada pela trípeça de Apolo, e tampa desta cuba, na qual se assentava a Pítia, quando proferia os oráculos (Verg. En. 3, 92). II — Sent. figurado: 3) O próprio oráculo (Verg. En. 6, 347). 4) Círculo de ouvintes, auditório (Tác. D. 19,4).

Cortōna, **-ae,** subs. pr. f. Cortona, cidade da Etrúria (T. Lív. 9, 37, 12).

Cortōnēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Cortonenses, habitantes de Cortona (Plín. H. Nat. 3, 52).

Cortōnēnsis, **-e,** adj. Cortonense, de Cortona (T. Lív. 22, 4, 2).

Corruōsa, **-ae,** subs. pr. f. Cortuosa, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 4, 9).

corūda, . v. corruda.

coruletum, corūlus, v corylētum, corylus.

Corūmbus, **-ī,** subs. pr. m. Corumbo, nome de homem (Cíc. At. 14, 3, 1).

Coruncanius,» **-ī,** subs. pr. m. Coruncânio, nome do primeiro pontífice plebeu (Cíc. Planc. 20).

corus, v. Caurus (Cés. B. Gal. 5, 7, 3).

corūscō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Entrechocar-se, marrar (tratando-se de animais) (Lucr. 2, 320). Daí: 2) Cintilar, brilhar, luzir (Verg. G. 4, 98). 3) Trans.: Brandir, agitar, mover, dardejar (Ov. Met. 4, 494).

corūscus, . **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado, trêmulo, vibrante, que ondeia (Verg. En. 1, 164). II — Sent. figurado: 2) Cintilante, brilhante (Verg. G. 1, 234).

Corvinus, **-ī,** subs. pr. m. Corvino, sobrenome na família Valéria (T. Lív. 7, 26).

1. **corvus,** **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corvo (Hor. Ep. 1, 16, 48). II — Daí: 2) Peixe do mar (negro como o corvo) (Cels. 2, 18). III — 3) Máquina de guerra (Q. Cúrc. 4, 2, 12).

2. Corvus, **-ī,** subs. pr. m. Corvo, apelido de Marco Valério (T. Lív. 8, 17).

Corybāntēs, **-um,** subs. pr. m. Coribantes, sacerdotes de Cibele (Hor. O. 1, 16, 8).

Corybantīus, **-a, -um,** adj. Coribântico, dos Coribantes (Verg. En. 3, 111).

Corybās , **-āntis,** subs. pr. m. Coribante, filho de Cibele (Cíc. Nat. 3, 57).

Corycidēs, **-um,** subs. pr. f. Corícides, as ninfas do Parnaso, i. e. as musas (Ov. Met. 1, 320). Obs.: pl.: Corycidas.

Corycīus, **-a, -um,** adj. Corício de Corício na Cilícia (Verg. G. 4, 127).

1. Cōrycus, **-ī,** subs. pr. m. Córico, cidade e montanha da Cilícia (Cíc. Fam. 12, 13, 3).

2. cōrycus, **-ī,** subs. m. Saco cheio de areia, farinha, etc., de que se serviam atletas para se exercitarem (fig.) (Cíc. Phil. 13, 26).

Corydōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Cordião, ou Córidon, nome de um pastor (Verg. Buc. 2, 1).

Corylēnus, **-ī,** subs. pr. f. Corileno, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21, 5).

corylētum, **-ī,** subs. n. Lugar plantado de aveleiras (Ov. F. 2, 587).

corylus, **-ī,** subs. f. Aveleira (Verg. Buc. 1, 14).

corynibifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Corimbífero, coroado com cachos de hera (Ov. F. 1, 393).

corymbíon, **-ī,** subs. n. Cabelos postiços (dispostos em forma de cachos de hera) (Petr. 110, 1).

corymbus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corimbo, cacho de hera (Verg. En. 3, 39). II — Sent. figurado: 2) Ornato na pôpa e na proa dos navios (V. Flac. 1, 273).

Corynaeus, **-ī,** subs. pr. m. Corineu, nome de um guerreiro (Verg. En. 6, 228).

Coryphaeus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corifeu. II — Sent. figurado: 2) Chefe (Cíc. Nat. 1, 59).

Coryphē, . **-ēs,** subs. pr. Córife, filha do Oceano (Cíc. Nat. 3, 59).

Corythus, **-ī,** subs. pr. Córito. 1) Pai de Dárdano (Verg. En. 7, 209). 2) Filho de Páris (Ov. Met. 3, 361).

cōrytos **(cōrȳtus), -ī,** subs. m. Aljava (Verg. En. 10, 169).

1. Cos., abreviat. de cônsul, consūle.

2. cōs, cōtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedra dura, seixo, calhau (Plín. H. Nat. 36, 147). Daí: 2) Pedra de amolar (Verg. En. 7, 627). II — Sent. figurado: 3) Pedra de amolar, isto é: capaz de avivar, despertar alguma coisa (Cíc. Ac. 2, 135).

Cosa, -ae, subs. pr. f. Cosa, cidade da Lucânia (Cés. B. Civ. 3, 22, 2).

Cosae, -ārum , subs. pr. f. Cosas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 168).

Cosanumn, **-ī,** subs. pr. n. Cosano, território de Cosas (Cíc. At. 9, 6, 2).

Cosānus, **-a, -um,** adj. Cosano, de Cosas (T. Lív. 22, 11, 6).

Coscōníus, -ī, subs. pr. m. Coscônio, nome de homem (Cíc. Br. 242).

cosērvus, v. consērvus.

cosmētēs (cosmēta), -ae, subs. m. Escravo que tem a seu cargo os serviços de toucador (Juv. 6, 477).

cósmicos (cosmicus), -a, -um, adj. Do mundo, cósmico (Marc. 7, 41).

cosmoe (cosmi), -ōrum, subs. m. pl. Arcontes (de Creta) (Cíc. Rep. 2, 58).

cosmos, -ī, subs. m. O mundo (Apul. Mund. 22).

coss., abreviatura de cônsules e consulibus.

Cossinius, -ī, subs. pr. m. Cossínio, nome de homem (Cíc. Balb. 53).

cossis, -is, e cossus, -ī, subs. m. Bicho da madeira (Plín. H. Nat. 17, 220).

1. cossus, v. cossis.

2. Cossus, -ī, subs. pr. m. Cosso, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 98).

Cossutia, -ae, subs. pr. f. Cossúcia, nome de uma das mulheres de César (Suet. Cés. 1, 1).

Cossutiānae Tabērnae, subs. pr. f. As Tabernas de Cossúcio (Cíc. Fam. 16, 27, 2).

Cossutiānus, -ī, subs. pr. m. Cossuciano, nome de um famoso delator da época de Nero (Tác. An. 11, 6).

Cossutius, -ī, subs. pr. m. Cossúcio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 55).

costa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costela (Plín. H. Nat. 11, 207). II Sent. figurado: 2) Ilharga, flanco, lado (Verg. En. 8, 463).

costum, -ī, subs. n. e costus (costos), -ī, subs. f. Costo (planta) (Prop. 4, 6, 5).

Cosūra (Cosȳra), -ae, subs. pr. f. Cosura, ilha entre a Sicília e a África (Ov. F. 3, 567).

cōtēs, v. cautes (Cíc. Tusc. 4, 33).

cothurnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Calçado de coturno (Sên. Ep. 76, 31). II — Sent. figurado: 2) Trágico, sublime, imponente (Ov. F. 5, 348). III — Cothurnātī, -ōrum, subs. m. pl. Atores trágicos (Sên. Ep. 8, 8).

cothūrnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Borzeguim de caça (Verg. Buc. 7, 32). 2) Coturno (usado pelos atores nas tragédias) (Hor. A. Poét. 280). II — Sent. figurado: 3) Tragédia (Hor. A. Poét. 80). 4) Assunto trágico (Juv. 15, 29). 5) Estilo elevado, sublime (Verg. En. 8, 10).

cotid-, v. cottid-,

cotila, v. cotyla.

Cotísō, -ōnis, subs. pr. m. Cotisão, rei dos getas (Hor. O. 3, 8, 18).

Cotta, -ae, subs. pr. m. Cota, sobrenome romano na família Aurélia (Cíc. Br. 82).

cottāna, v. coctāna.

Cottiānae Alpes, subs. pr. f. Os Alpes Cotianos (Tác. Hist. 1, 61).

cottídianō, adv., v. cottidíē (Plaut. Capt. 725); (Cíc. Verr. 4, 18).

cottidiānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cotidiano, de todos os dias, diário (Cés. B. Gal. 3, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Familiar, habitual, comum (Cíc. Fam. 9, 21, 1). Obs.: Também ocorre nos textos a grafia quottidiānus.

cottidíē, adv. Todos os dias, cada dia, diàriamente, cotidianamente (Cíc. Phil. 1, 5). Obs.: Também ocorre nos textos a grafia quottidie.

Cottōn, -ōnis, subs. pr. f. Cotão, ou Cóton, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21).

cottona, v. coctana (Juv. 3, 83).

cotūla, v. cotyla.

cotūrnix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Codorniz (ave) (Lucr. 4, 641). II — Sent. figurado: 2) Têrmo de carinho (Plaut. Asin. 666).

cotūrnus, v. cothūrnus.

Cotus, -ī, subs. pr. m. Coto. 1) Chefe dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 32, 4). 2) Nome de um rei da Trácia (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

1. cotyla (colúla), -ae, subs. f. Medida de capacidade para líquidos (Marc. 8, 71, 8).

2. Cotyla, -ae, subs. pr. m. Cótila, nome de homem (Cíc. Phil. 5, 5).

Cotys, -yis, (-yos), subs. pr. m. Cótis, nome de vários reis bárbaros (Cíc. Pis. 84).

Cotyttia, -ōrum, subs. n. Mistérios de Cotito, a deusa da impudência (Hor. Epo. 17, 56).

Cotyttō, -ūs, subs. pr. f. Cotito, deusa trácia da impudência (Juv. 2, 92).

Cōum, -ī, subs. n. O vinho da ilha de Cós, no mar Egeu (Hor. Sát. 2, 4, 29).

Cōus, -a, -um, adj. Da ilha de Cós, no mar Egeu (Cíc. De Or. 2, 5); Cous artifex (Ov. P. 4, 1, 29) «o artista de Cós», i. e, Apeles, célebre pintor grego.

coveníō = convenio.

covínnārius, -ī, subs. m. Soldado que combate num carro (Tác. Agr. 35, 2).

covínnus, -ī, subs. m. Carroça, carro de guerra, carro (nas corridas de circo) (Marc. 12, 24, 1: carro de viagem).

coxêndix, -icis, subs. f. 1) Anca, quadril (Varr. R. Rust. 1, 20). 2) Coxa (Plaut. Bac. 1159).
coxi, perf. de **coquo.**
crabāttus, v. grabātus.
Crabra (aqua Crabra), -ae, subs. pr. f. Crabra, regato nas proximidades de Túsculo (Cíc. Agr. 3, 9).
crābro, -ōnis, subs. m. Vespão (Verg. G. 4, 245).
Cragus, -i, subs. pr. m. Crago, montanha e promontório da Lícia (Hor. O. 1, 21, 8).
crambê, -ēs, subs. f. Espécie de couve (Juv. 7, 154).
Cranê, -ēs, subs. pr. f. Crane, outro nome de Carna, a ninfa amada por Jano (Ov. F. 6, 107).
Crānōn (Crannōn), -ōnis, subs. pr. f. Cranão, ou Cránon, cidade da Tessália (Cíc. De Or. 2, 352).
Cranōnius, -a, -um, adj. De Cranão (T. Lív. 42, 64, 7).
Crantor, -ŏris, subs. pr. m. Crantor. 1) Irmão de Fênix (Ov. Met. 12, 316). 2) Nome de um filósofo acadêmico (Cíc. De Or. 3, 67).
crāpŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de embriaguês, bebedeira (Cíc. Phil. 2, 30). II — Daí: 2) Resina que se misturava ao vinho (para produzir a embriaguês) (Plín. H. Nat. 14, 124).
crās, adv. Amanhã (Cíc. At. 10, 30, 2).
crassê, adv. 1) Grosseiramente sem arte (Hor. Ep. 2, 1, 76). 2) Confusamente, de modo pouco claro (Sên. Ep. 121, 12).
Crassípês, -ĕdis, subs. pr. m. Crassípede, sobrenome romano (Cíc. Fam. 1, 7, 11).
Crassitius, -i, subs. pr. m. Crassício, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 3).
crassitudo, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espessura, grossura (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Daí: 2) Consistência, densidade (Cíc. Div. 1, 93).
1. crassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espêsso, grosso (Cat. Agr. 28, 2). Daí: 2) Gordo, denso, lodoso (Ter. Hec. 440); (Cíc. Tusc. 1, 42); (Verg. G. 2, 110). II — Sent. figurado: 3) Grosseiro, avultado: **crassa turba** (Marc. 9, 23) «a multidão grosseira».
2. Crassus, -i, subs. pr. m. Crasso, apelido da família Licínia. Em particular: 1) Lúcio Crasso, o orador (Cíc. Br. 143). 2) Marco Crasso, companheiro de César e Pompeu no 1.º triunvirato (Cíc. Br. 230).
crastínum, -i, subs. n. O dia de amanhã (Sên. Th. 620).
crastínus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De amanhã, crástino (Cíc. At. 15, 8, 2). II — Sent. poético: 2) Posterior, futuro (Estác. Theb. 3, 562).
Crateis, -ídis, subs. pr. f. Cratêide, nome de uma ninfa (Ov. Met. 13, 749) ou Crataeis (Plín. 3, 73).
1. crātê, -ēris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vaso grande em que se misturava o vinho com água (Verg. En. 1, 728). II — Daí: 2) Vasilha para azeite (Verg. En. 6, 225). 3) Pia de uma fonte (Plín. Ep. 5, 6, 23). 4) Cratera (de vulcão) (Lucr. 6, 701). 5) Taça (constelação) (Ov. F. 2, 266).
2. Crātêr, -ēris, subs. pr. m. Cráter, gôlfo entre os cabos de Miseno e Minerva (Cíc. At. 2, 8, 2).
cratera, -ae, subs. f. 1) (Cíc. Verr. 4, 131) v. **crater**). 2) Taça (constelação) (Cíc. Arat. 219).
Cratérus, -i, subs. pr. m. Crátero, nome de um célebre médico (Cíc. At. 12, 13, 1).
1. crates, v. **cratis.**
2. Crates, -is, subs. pr. m. Crates, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 1, 34).
Crathis, -is (-idis), subs. pr. m. Crátis. 1) Rio do Brútio (Ov. F. 3, 581). 2) Rio da África (Plín. H. Nat. 37, 38).
crātícŭla, -ae, subs. f. Grelha, grande e pequena (Marc. 14, 221).
Cratinus, -i, subs. pr. m. Cratino, poeta cômico ateniense (Hor. Sát. 1, 4, 1).
cratĭō, -īs, -īre, v. tr. Gradar a terra (Plín. H. Nat. 18, 258).
Cratippus, -i, subs. pr. m. Cratipo. 1) Nome de um filósofo peripatético (Cíc. Br. 250). 2) Nome de um siciliano (Cíc. Verr. 4, 29).
crātis (crates), -is, subs. f. (geralmente no plural). I — Objeto entrançado ou com abertos: 1) Caniçado, grade de vimes entrelaçados (Verg. En. 7, 633). 2) Grade de lavoura (Verg. G. 1, 94). 3) Grade (instrumento de suplício) (T. Lív. 1, 51, 9). 4) Faxinas (obras de fortificação): só no plural (Cés. B. Gal. 7, 58, 1). Obs.: O acus. cratem é o geralmente usado, mas a forma cratim ocorre em Plauto (Poen. 1025).
creātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Procriação (Ulp. Dig. 7, 15).

II — Daí: 2) Criação, nomeação, eleição (Cíc. Leg. 3, 10).

creātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Criador, fundador, autor (Cíc. Balb. 13). II — Daí: 2) Pai (Ov. Met. 8, 309).

creātrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criadora (Lucr. 1, 630). II — Daí: 2) Mãe (Verg. En. 8, 534).

creātus, -a, -um, part. pass. de creō.

creber, -bra, -brum, adj. I — Sent. próprio: 1) Espêsso, apertado, cerrado (Cés. B. Gal. 5, 9, 5). Daí: 2) Numeroso (com a idéia de cerrado, apertado) (Cés. B. Gal. 5, 12, 3). 3) Freqüente, que se segue ou sucede a seguir, sem interrupção (Cíc. Verr. 2, 172). 4) Que se repete, que volta muitas vêzes, insistente (Cíc. Planc. 83). 5) Cheio, abundante em, rico (Ov. Met. 11, 190); (Cíc. Br. 29).

crebra, subs. n. pl. usado como adv. Freqüentemente, sempre (Verg. G. 3, 500).

crebrèscō (ou crebēscō), -is, -ĕre, crebrŭī (-bŭī), v. intr. Repetir-se com pequenos intervalos, propagar-se, intensificar-se, crescer (Verg. En. 3, 530). Obs.: A forma crebui é rara e tardia.

crebritās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Freqüencia, repetição (Cíc. At. 13, 18, 2). II — Daí: 2) Qualidade do que é espêsso, espessura, abundância, fertilidade (Cíc. Br. 327).

crebrō, adv. Freqüentemente, sem interrupção, sempre (Cíc. At. 6, 5, 1). Obs.: Comp.: crebrius (Cíc. Fam. 5, 6, 3). Superl.: creberrime (Cíc. Div. 1, 56).

crebui, perf. de crebrêsco.

credibilis -e, adj. Crível, digno de crédito (Cíc. At. 2, 23, 4).

crêdibilíter, adv. De maneira crível, com verossimilhança (Cíc. Dej. 17).

credidi perf. de credo.

credim = credisne (Plaut. Capt. 962).

creditor, -ōris, subs. m. Credor (Cíc. 6, 11).

crêditum, -ī, subs. n. Coisa emprestada, empréstimo, divida (T. Lív. 27, 51, 10).

crêdítus, -a,- um, part. pass. de credo.

crêdō, -is, -ĕre credidi, creditam, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Depositar confiança em, confiar em, fiar-se, crer em (Cíc. Mur. 50). Daí: 2) Confiar algo a alguém, emprestar (Cés. B. Gal. 6, 31, 4): (Cíc. Of. 2, 78). II — Sent. figurado: 3) Crer (em alguém ou alguma coisa), ter como certo, dar crédito (Cés. B. Gal. 3, 18, 6). 4) Pensar, julgar, supor (Cíc. Cat. 1, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. (na poesia aparece em lugar de dat., acus. com in); com acus.; com dat.; e com acus. e inf.

crêdulitās, -tātis, subs. f. Credulidade (Q. Cúrc. 6, 10, 35).

crêdŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crédulo (Cíc. Lae. 100). Daí: 2) Que crê fàcilmente em alguém ou alguma coisa (Ov. F. 4, 312). Passivo: 3) Fàcilmente crível (Tác. Hist. 1, 34). II — Sent. figurado: 4) Aventuroso (Sên. Hip. 530).

cremātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de queimar, cremação (Plín. H. Nat. 23, 64).

cremātus. -a, -um, part. pass. de cremo.

Creméra, -ae, subs. pr. m. Crêmera, riacho da Etrúria (Ov. F. 2, 205).

Cremerênsis, -e, adj. Cremerense, de Crêmera (Tác. Hist. 2, 91).

cremo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Queimar (T. Lív. 28, 19, 12). 2) Cremar um cadáver (Cíc. Leg. 2, 57).

Cremōna, -ae, subs. pr. f. Cremona, cidade da Gália Cisalpina (Cés. B. Civ. 1, 24, 4).

Cremōnênsês, -ium, subs. loc. m. Cremonenses, habitantes de Cremona (T. Lív. 27, 10, 8).

Cremônênsis, -e, adj. Cremonense, de Cremona (T. Lív. 28, 11, 11).

Cremōnis Jugum, subs. pr. n. Cremones, nome de um maciço dos Alpes (T. Lív. 21, 38, 7).

cremor, -ōris, subs. m. Sumo, suco (Plaut. Pers. 95).

Cremūtius, -ī, subs. pr. m. Cremúcio Cordo, nome de um historiador (Tác. An. 4, 34).

Crênê, -ēs, subs. pr. f. Crenes, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21, 5).

1. creō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, fazer crescer, engendrar, fazer nascer (Cíc. Fin. 5, 38). II — Sent. figurado: 2) Produzir, crear (Lucr. 1, 51). Na língua poética: 3) Em part. pass. com abl. de origem: Nascido de, filho (Ov. Met. 7, 3). Na língua jurídica: 4) Nomear, eleger, elevar a uma magistratura (Cés. B. Gal. 7, 33, 4). III — Empregos especiais: 5) Causar, ocasionar (Quint. 9, 4, 143); (Cíc. Div. 2, 55).

2. Crèõ **(Creōn), -ōntis,** subs. pr. m. Creonte nome de vários heróis gregos (Hor. Epo. 5, 64). Obs.: A forma **Crēō, -ōnis** ocorre em Plauto (Amph. 194).

Crepereius **-ī,** subs. pr. m. Crepereio, nome romano de homem (Cíc. Verr. pr. 30).

crepérum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escuridão. II — Sent. figurado: 2) Duvidoso, incerto, crítico (Pac. Tr. 128). Obs.: No sentido próprio não é atestado no período clássico.

crepida, **-ae,** subs. f. Sandália, alpercata (Cíc. Rab. 27).

crepidātus, **-a, -um,** adj. Calçado com sandálias (Cíc. Pis. 92).

crepidõ, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Base (de um templo, de um altar, etc.), por analogia com a sola da sandália (Cíc. Or. 224). II — Daí: 2) Parede, molhe de um cais (Cíc. Verr. 5, 97). 3) Passeio, beira de um caminho (Petr. 9, 1).

crepidula, **-ae,** subs. f. Sandália pequena (Plaut. Pers. 464).

crepitācillum, **-ī,** subs. n. Pequeno pandeiro ou guiso (Lucr. 5, 229).

crepitācŭlum, **-ī,** subs. n. Pandeiro, matraca, chocalho ou guizo para crianças (Marc. 14, 54).

crepítõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. intr. Estalar ruidosamente, dar freqüentes estalos, crepitar, ranger (Plín. H. Nat. 31, 85); (Plaut. Rud. 536).

crepitus, **-ūs,** subs. m. Estalido, estalo, ruído, som (Cíc. Tusc. 4, 19).

crepõ, **-ās, -āre,** crepŭi, crepítum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estalar, crepitar, dar estalos (Sên. Ep. 9, 8). II — Sent. figurado: 2) Abrir-se, fender-se, rachar-se com ruído, arrebentar-se (S. Agost. Serm. 275, 2). 3) Trans.: Gritar, queixar-se em altos brados, lastimar-se ruidosamente e com freqüência, repetir sempre (Hor. Ep. 1, 7, 84).

crepŭi, perf. de crepo.

crepundía, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chocalho, sinais de reconhecimento que eram suspensos ao pescoço das crianças (Cíc. Br. 313). II — Daí: 2) Amuleto (Apul. Apol. 56).

crepuscŭlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Crepúsculo (geralmente da tarde) (Plaut. Cas. 40). II — Sent. figurado: 2) Obscuridade, luz fraca (Ov. Met. 14, 122).

Crês, erêtis, subs. loc. m. Cretense (Cíc. Div. 1, 34).

crescõ, **-is, -ĕre, crēvī, crētum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brotar, crescer, medrar (Lucr. 1, 808). II — Daí: 2) Nascer (Varr. R. Rust. 3, 1, 7). 3) (Poét.): **cretus, -a, -um,** em abl. com a prep. **ab** ou sem ela: Nascido de, oriundo de (Verg. En. 9, 672). Da idéia de «crescer» passou a: 4) Aumentar, avultar (Cíc. Pomp. 45), e daí: 5) Elevar-se, engrandecer (Cés. B. Gal. 1, 20, 2); (Cíc. Verr. 5, 173).

Cresphontês, **-is (-ae),** subs. pr. m. Cresfontes, nome de uma tragédia de Eurípedes (Cíc. Tusc. 1, 115).

Cressa, **-ae,** subs. loc. f. Cretense, de Creta: Cressa genus (Verg. En. 5, 285) «cretense de raça».

Cressíus (Cresíus), **-a, -um,** adj. Da ilha de Creta (Verg. En. 4, 70).

1. **crēta, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Giz, barro branco, argila (Plín. H. Nat. 35, 195). Daí: 2) Alvaiade (pasta que as mulheres usavam no rôsto como maquilagem) (Petr. 23, 5). 3) Espécie de argila usada como lacre (Cíc. Flac. 37). 4) Argila própria para branquear roupa (Plaut. Aul. 719). II — Sent. figurado: 5) Sinal feito com giz para marcar o fim de um julgamento (Hor. Sát. 2, 3, 246).

2. Crêta, **-ae,** subs. pr. f. A ilha de Creta, no mar Mediterrâneo (Cíc. Phil. 2, 97).

crêtãcéus, **-a, -um,** adj. Feito de argila, da natureza da argila (Plín. H. Nat. 18, 86).

Crêtaeus, **-a, -um,** Crêtícus) ou crêtênsis, **-e,** adj. De Creta, cretense (Verg. En. 3, 117); (Cíc. Flac. 6).

Crêtãni, **-ōrum,** subs. loc. m. Os cretenses, o povo da ilha de Creta (Plaut. Curc. 443).

crêtãtus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Branqueado com greda, marcado com giz (Juv. 10, 66). Daí: 2) Que pôs alvaiade no rôsto (Marc. 2, 41, 11). II — Sent. figurado: 3) Vestido de branco (Pérs. 5, 177).

Crêtênsês, **-ium,** e Crêtãni, **-ōrum,** subs. loc. m. Cretenses, habitantes de Creta (Tác. An. 3, 26); (Plaut. Curc. 443).

Crêtênsis, **-e,** adj. De Creta (Cíc. Flac. 6).

crêtêrra ou crêtêra, v. cratera (Cíc. Fam. 7, 1, 2).

Crêtês, **-um,** subs. loc. m. Os Cretenses (Cíc. Mur. 74).

crêtêus, **-a, -um,** adj. De argila, de greda (Lucr. 4, 295).

Créthêus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Creteu, herói troiano (Verg. En. 12, 538).

Crethides -ae, subs. pr. m. Descendente de Creteu, i. é, Jasão (V. Flac. 6, 610).

crētĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de aceitar uma herança (Cíc. De Or. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Herança (Plín. H. Nat. 2, 95).

Crētis, -idis, subs. f. v., Cressa (Ov. F. 3, 444).

crētōsus, -a, -um, adj. Abundante em greda, em argila (Ov. Met. 7, 463).

crētŭla, -ae, subs. f. Argila branca com que se lacravam cartas (Cíc. Verr. 4, 58).

Crēūsa, -ae, subs. pr. f. Creúsa. 1) Espôsa de Jasão (Sên. Med. 498). 2) Mulher de Enéias (Verg. En. 2, 562). 3) Cidade da Beócia (T. Lív. 36, 21, 5).

crēvī, perf. de cresco e de cerno.

cribrātus, -a, -um, part. pass. de cribro.

cribrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Crivar, peneirar, joeirar (Plín. H. Nat. 20, 264).

cribrum, -ī, subs. n. Crivo, joeira, peneira (Cíc. Div. 2, 59).

crimen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decisão judicial, e depois: objeto da decisão, queixa, acusação (Cíc. Planc. 4). 2) Em sent. pejorativo: Calúnia, injúria, falsa acusação, e daí: 3) Crime, delito, êrro, adultério (Ov. Met. 6, 131). 4) Motivo, pretexto (de um mal), causa, autor (de um mal) (Verg. En. 7, 339). 5) Culpabilidade (Verg. En. 12, 600).

Crimĭnātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Criminação, incriminação, acusação, e depois: 2) Acusação caluniosa (Cíc. Lae. 65).

crimĭnātor, -ōris, subs. m. Criminador, acusador, caluniador (Tác. An. 4, 1).

criminatus, -a, -um, part. pass. de crimino e criminor.

crimĭnō, -ās, -āre, -āvī, -tāum = criminor, v. tr. Criminar, incriminar, acusar (Cíc. Agr. 3, 13).

Criminor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Acusar, e principalmente: Acusar caluniosamente (Cíc. Arch. 11); (Cíc. Of. 3, 79).

crimĭnōsē, adv. De modo acusador, caluniosamente, injuriosamente (Cíc. Br. 131). Obs.: superl.: criminosissime (Suet. Tib. 53, 2).

crimĭnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De acusação, difamante, infame (Cíc. Planc. 46). II — Daí: 2) Censurável, repreensível (Apul. Apol. 40). 3) Satírico (Hor. O. 1, 16, 2).

crīnāle, -is, subs. n. Pente, fivela para o cabelo (Ov. Met. 5, 52).

crīnālis, -e, adj. I — Sent. figurado: 1) Relativo ao cabelo (Verg. En. 7, 403). II — Sent. figurado: 2) Como cabelos (Ov. Hal. 30).

crīnĭger, -ĕra, -ĕrum, adj. Cabeludo (Luc. 1, 463).

crīnis, -is, subs. m. — Sent. próprio: 1) Cabelos, cabeleira de mulher, madeixa de cabelos (Ov. Met. 1, 542). II — Sent. figurado: Objetos que se parecem com cabelos: 2) Brilho, rastros luminosos das estrêlas (V. Flac. 1, 205). 3) Cabeleira dos cometas (Verg. En. 5, 528). 4) Braços (do pólipo) (Plín. H. Nat. 9, 86).

Crinusus -ī, subs. pr. m. Criniso, rio da Sicília (Verg. En. 5, 38).

crīnitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitos cabelos (Verg. En. 9, 635). II — Sent. figurado: 2) Feito de crina (Verg. En. 7, 785).

Crinivōlum. -ī, subs. pr. n. Crinívolo, cidade de Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

cripta, v. crypta.

crisis, acus. crisin, subs. f. Crise (Sên. Ep. 83, 4).

crisō (crisso), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Torcer-se, enrolar-se (Marc. 10, 68, 10).

crispātus, -a, -um, part. pass. de crispo.

Crispina, -ae, subs. pr. f. Crispina, nome de mulher (Tác. Hist. 1, 47).

Crispinus, -ī, subs. pr. m. Crispino, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 1, 120).

crispo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — *Sent. próprio:* 1) *Crispar, encrespar,* frisar, fazer ondular (Plín. H. Nat. 29, 82). Daí: 2) Brandir, agitar (Verg. En. 1, 313).

crispŭlus, -a, -um, adj. Bem frisado (Sên. Ep. 66, 25).

1. Crispus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crespo, frisado (Plaut. Truc. 287). Daí: 2) Ondeado, raiado, com veios (Plín. H. Nat. 36, 55). II — Sent. figurado: 3) Agitado, vibrante (Juv. 6, 382). 4) Elegante (A. Gél. 1, 5, 4).

2. Crispus. -ī, subs. pr. m. Crispo, sobrenome romano, em particular de Salústio (Cíc. Fam. 12, 11, 1).

crista, -ae, subs. f. 1) Crista (sent. próprio e figurado) (Varr. R. Rust. 3, 9, 4). 2) Monte, tufo (de fôlhas) (Plín. H. Nat. 22, 86). 3) Penacho de um capacete (Lucr. 2, 633).

cristall-, v. crystall-.
cristatus, -a, -uni , adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem crista (Ov. F. 1, 455). II — Sent. figurado: 2) Capacete encimado por um penacho (Verg. En. 1, 468).
Critíās, -ae , subs. pr. m. Critias, nome de um dos trinta tiranos de Atenas (Cic. De Or. 2, 93).
criticus, -ī, subs. m. Crítico, censor de obras literárias (Cic. Fam. 9, 10, 1).
Critō, -ōnis , subs. pr. m. Critão, ou Crito. 1) Nome de um discípulo de Sócrates (Cic. Tusc. 1, 103). 2) Nome de uma personagem de comédia (Ter. And. 801).
Critobūlus, -ī, subs. pr. m. Critobulo, nome de um amigo de Sócrates (Cic. C. M. 59).
Critognātus , -ī, subs. pr. m. Critognato, nome de um nobre arverno (Cés. B. Gal. 7, 77, 2).
Critolāus, -ī, subs. pr. m. Critolau. 1) Nome de um filósofo aristotélico (Cic. Fin. 5, 14). 2) General dos aqueus (Cic. Nat. 3, 91).
Crocālē, -ēs, subs. pr. f. Crócale, ninfa, filha do rio Ismeno (Ov. Met. 3, 169).
crocéus , -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cróceo, de açafrão (Verg. G. 1, 56). II — Daí: 2) Da côr de açafrão, amarelo ouro (Verg. En. 11, 475).
crocínum, -ī, subs. n. Óleo de açafrão (Prop. 3, 10, 2).
crocínus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crócino, ou cróceo, de açafrão (Plín. H. Nat. 21, 124). II — Daí: 2) Da côr de açafrão (Catul. 68, 134).
crocodílêa, -ae, subs. f. Excremento de crocodilo usado como remédio (Hor. Epo. 12, 11).
Crocodílōn Oppidum, subs. pr. n. Crocodilópoles, cidade da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 75).
crocodilus, -ī, subs. m. Crocodilo (Cic. Nat. 2, 124). Obs.: A forma corcodilus também é usada (Fedr. 1, 25).
1. crocos, v. crocum.
2. Crocos, -ī, subs. pr. m. Crocos, nome de jovem metamorfoseado em açafrão (Ov. F. 5, 227).
crocota, -ae, subs. f. Vestido da côr de açafrão (usado pelas mulheres e sacerdotes de Cibele) (Cic. Har. 44).
crocōtūla, , -ae, subs. f. Vestido curto ou túnica de côr de açafrão (Plaut. Epid. 231).
crocum, -ī, subs. n. e crocus, -ī, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Açafrão, e daí: 2) Côr de açafrão (Verg. En. 9, 614). II — Sent. figurado: 3) Estame amarelo de algumas flores (Plín. H. Nat. 21, 24). 4) Perfume de açafrão (Sên. Ep. 90, 15). 5) Vinho de açafrão que se derramava em cena, e daí: fazer boa figura (falando de peça teatral) (Hor. Ep. 2, 1, 79).
crocus, -i = crocum (Apul. M. 10, 34).
Crodūnum, -ī, subs. pr. n. Croduno, nome de um lugar da Gália (Cic. Font. 19).
Croesus, -ī, subs. pr. m. Creso, rei da Lídia, que por sua imensa riqueza tornou-se o protótipo da opulência (Cic. Fin. 2, 87).
Cromyōn, -ōnis, subs. pr. m. Cromião, ou Crômion, povoação perto de Corinto (Ov. Met. 7, 435).
crotalistria , -ae, subs. f. Tocadora de castanhola (Prop. 4, 8, 39).
crotālum, -ī, subs. m. Crótalo, espécie de castanholas, crótalo (Verg. Cop. 2).
Crotālus , -ī, subs. pr. m. Crótalo, rio do Brútio (Plín. H. Nat. 3, 96).
Crotō (Crotōn), -ōnis, subs. pr. m. Crotão, ou Cróton. 1) Herói que fundou Crotona (Ov. Met. 15, 15). 2) Nome romano de homem (Cic. Rab. Perd. 31).
Crotōna, -ae, subs. pr. f. Crotona, cidade da Magna Grécia (V. Máx. 1, 8, 18).
Crotōniātae, , -ārum, subs. loc. m. Crotoniatas, habitantes de Crotona, cidade da Magna Grécia (Cic. Nat. 2, 6).
Crotōniātēs, -ae, subs. loc. m. Habitante de Crotona, crotoniata (Cic. C. M. 27).
Crotōniēnsis , -e, adj. Crotonienses, de Crotona (Sal. C. Cat. 44).
Crotōpiădēs, -ae, subs. pr. m. Crotopíades, filho, ou neto de Crótopo, rei de Argos (Ov. Ib. 480).
cruciābilis, -e, adj. Que atormenta, cruel (Apul. M. 10, 3).
cruciābilítas, -tātis, subs. f. Tormento (Plaut. Cist. 205).
cruciābiliter, adv. Por meio de tormentos, cruelmente (Plaut. Ps. 950).
cruciāmêntum, -ī, subs. n. Tormento, sofrimento (Cic. Phil. 11, 8).
1. cruciātus, -a, -um, part. pass. de crucio.
2. cruciātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tormento, tortura (Cic. Amer. 119). II — Sent. figurado: 2) Tormento, sofrimento (Cic. Cat. 4, 10). No plural: 3) Instrumentos de tortura (Cic. Verr. 5, 163).
crucifīgō (ou cruci figo), -is, -ĕre, -fixī, fixum, v. tr. Crucificar, pregar na cruz (Suet. Dom. 11, 1).

crucifixī, perf. de crucifigo.

crucifixus, -a, -um, part. pass. de crucifigo.

crucĭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Crucificar, infligir o suplício da cruz (Lact. Mort. 2, 1). Donde: 2) Fazer perecer nas torturas, supliciar (Ter. Eun. 384). II — Daí: 3) Torturar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 2, 7); (Cíc. Clu. 32).

crucis, gen. de crux.

crūdēlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gosta de fazer correr sangue, e daí: cruel, desumano, insensível (Cíc. Tusc. 3, 60). II — Neutro usado adverbialmente: 2) Cruelmente (Estác. Theb. 3, 211).

crudēlitās, -tātis, subs. f. Crueldade, desumanidade (Cíc. Phil. 11, 8).

crūdēlĭter, adv. Com crueldade, cruelmente, duramente (Cíc. Cat. 1, 30). Obs.: Comp.: crudelius (Cíc. Quinct. 48); superl. crudelissime (Cíc. Sull. 75).

crūdēsco, -is, -ĕre, -dŭi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sangrar, derramar sangue (Verg. En. 7, 788). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se mais violento, recrudescer (Tác. Hist. 3, 10).

cruditas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indigestão (Cíc. C. M. 44). II — Daí: 2) Excesso de alimentação (Plín. H. Nat. 17, 219).

crudŭi, perf. de crudêsco.

crūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sangrento, ensangüentado, e daí: 2) Cru, encruado, não cozido (Ov. F. 6, 158). II — Dêstes dois sentidos advieram os derivados. 3) Que faz sangrar, correr sangue, daí: cruel, violento, desumano (Ov. Trist. 3, 11, 19). 4) Não digerido, que digere mal, que comeu demais (Cíc. De Or. 1, 124). III — Sent. figurado: 5) (Fruto) verde, não maduro (Cíc. C. M. 71). 6) Nôvo, recente (Tác. An. 1, 8). 7) Imaturo (para o casamento) (Marc. 8, 64, 11). 8) Bruto, não trabalhado (o couro) (Verg. En. 5, 69). 9) Vigoroso (Verg. En. 6, 304). 10) Cruel, áspero, impiedoso (Ov. Am. 3, 8, 58).

cruenta, -ōrum, subs. n. pl. Carnificina (Hor. Sát. 2, 3, 223).

cruentātus, -a, -um, part. pass. de cruento.

cruentē, adv. Com derramamento de sangue e daí: cruelmente (Sên. Ben. 5, 16, 5).

cruento, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ensangüentar, manchar de sangue (Cíc. Div. 1, 60). Daí: 2) Ferir, dilacerar (Cíc. Phil. 2, 86). II — Sent. figurado: 3) Tingir de vermelho (Suet. Dom. 16).

cruentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sangrento, coberto de sangue, ensangüentado (Sal. C. Cat. 58, 21). Daí: 2) Da côr do sangue, vermelho (Verg. G. 1, 306). II — Sent. figurado: 3) Sanguinário, cruel (Hor. O. 3, 2, 11).

crumēna (crumina), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bôlsa, saçola (de caçador) (Plaut. Truc. 632). II — Sent. figurado: 2) Dinheiro (Hor. Ep. 1, 4, 11).

crŭor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carne crua, ainda em sangue; depois cruor especializou-se no sentido de: Sangue (derramado ou coagulado), charco de sangue (Cíc. Caec. 76). II — Sent. figurado: 2) Carnificina (Ov. Met. 4, 161).

cruppelarii -orum, subs. m. pl. Gladiadores cobertos de armaduras de ferro (Tác. An. 3, 43).

Cruptorix, -īgis, subs. pr. m. Cruptorige, chefe dos germanos (Tác. An. 4, 73).

1. Crūs, crūris, subs. n. (geralmente no plural): I — Sent. próprio: 1) Perna (do homem ou dos animais) (Cíc. Nat. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Pilastras (no pl.) (Catul. 17, 3). III — Por extensão: 3) Parte inferior do tronco de uma árvore (Col. 3, 10, 2).

2. Crus, Crūris, subs. pr. m. Crure, sobrenome na «gens» Cornélia (Cíc. Fam. 8, 4, 1).

crusma, -ătis, subs. n. Sons dados por castanholas, tamborim (Marc. 6, 71, 1).

crusta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Crosta, côdea, revestimento (rugoso e endurecido) (Plín. H. Nat. 19, 168); (Verg. G. 3, 360). II — T. técnico: 2) Revestimento ou camada aplicada sôbre uma superfície plana, placa de mármore ou marfim, baixo relêvo, incrustações (Juv. 5, 38).

crustāllum, v. crystāllum.

crustātus, -a, -um. I — Part. pass. de crusto. II — Subs. n. pl.: crustāta, -ōrum, crustáceos (Plín. H. Nat. 11, 165).

crustō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Revestir, cobrir, incrustar (Plín. H. Nat. 15, 64).

crustulārĭus, -ī, subs. m. Pasteleiro confeiteiro (Sên. Ep. 56, 2).

crustŭlum, -ī, subs. n. Crústulo, bôlo, gulodice (Hor. Sát. 1, 1, 25).

crustum, -i, subs. n. Bôlo (Verg. En. 7, 115).

Crustuméri, -ōrum, subs. pr. m. Crustumérios, cidade da Sabina (Verg. En. 7, 631).

Crustumerimius, -a, -um, adj. De Crustumérios (Verg. G. 2, 88).

Crustununum, -i, subs. pr. n. O território de Crustuméria (Cíc. Flac. 71).

Crustumium, -i, subs. pr. n. Crustúmio, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 115).

crux, -ŭcis, subs. f. I — Sent. próprio: Instrumento de suplício: 1) Cruz (Cíc. Verr. 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Tortura, tormento, dor (Ter. Phorm. 544). 3) Peste (falando de uma cortesã) (Ter. Eun. 383). 4) Malandro (Plaut. Pers. 795). 5) Loc.: abi in malam crucem1 (Plaut. Poen. 271) «vai para o diabo, o diabo que te carregue».

crypta, -ae, subs. f. Cripta, galeria subterrânea, gruta (Juv. 5, 106).

crystallinum, -i, subs. n. Vaso de cristal (Sên. Ir. 3, 40, 2).

crystăllus (crystăllos), -i, subs. m. e crystăllum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cristal (Sên. Nat. 3, 25, 12). II — Daí: 2) Vaso de cristal (Marc. 8, 77, 5).

1. Ctesiphōn, -ontis. , subs. pr. m. Ctesifonte, ateniense defendido por Demóstenes (Cíc. De Or. 3, 213).

2. Ctêsiphōn, -ōntis, subs. pr. f. Ctesifonte, capital dos Partos (Tác. An. 6, 42).

cuăthus, v. cyăthus.

Cubăllum, -i, subs. pr. n. Cubalo, cidade da Galácia (T. Lív. 38, 18, 5).

cubans, -āntis. I — Part. pres. de cubo. II — Adj.: Que está deitado, de cama, que está doente (Hor. O. 1, 17, 12).

cubātus, -ūs, v. cubitus 2.

cubāvi cubŭi.

cubiclum, -i, subs. n. v cubicúlum (Marc. 10, 30, 17).

cubiculāris, -e, adj. Relativo ao quarto de dormir (Cíc. Div. 2, 134).

1. cubiculārius, -a, -um, adj. De quarto de dormir (Marc. 14, 39).

2. cubiculārius, -i, subs. m. Cubiculário, criado de quarto (Cíc. Verr. 3, 8).

cubiculātus, -a, -um, adj. Disposto em quartos de dormir (Sên. Ben. 7, 20, 3).

cubicúlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quarto de dormir (Cíc. Verr. 3, 56). II — Sent. figurado: 2) Camarote do imperador no Circo (Suet. Ner. 12, 2).

cubile, -is, subs. n. I — Sent. próprio: Lugar próprio para alguém ou algum animal se deitar, a saber: 1) Leito, cama (Cíc. Tusc. 5, 90). 2) Leito nupcial (Catul. 61, 183). 3) Covil, toca (Cíc. Nat. 2, 126). 4) Ninho (Varr. R. Rust. 2, 9, 12). 5) Quarto de dormir (Plín. H. Nat. 15, 38). II — Sent. figurado: 6) Domicílio, morada, pousada (Hor. O. 4, 15, 16).

cubital., -ālis, subs. n. Almofada (para o cotovelo) (Hor. Sát. 2, 3, 255).

cubitalis -e, adj. I — Sent. próprio: cubital, do comprimento ou da altura de um côvado (T. Lív. 24, 34, 9).

cubitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Estar freqüentemente ou habitualmente deitado (Cíc. Cael. 36). 2) Ter relações com, dormir com (Plaut. Curc. 57).

1. cubitum, -i, subs. n. 1) Côvado (medida) (Plín. H. Nat. 7, 22). 2) Cotovelo (mais raro) (Plín. H. Nat. 11, 249).

2. cubitum, supino de cubo.

1. cubitus, , -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cotovelo (articulação do braço com o antebraço) (Cels. 8, 1). II — 2) Côvado (medida de comprimento) (Cíc. Leg. 2, 66). 3) Inflexão, curvatura (Plín. H. Nat. 3, 111). 4) Loc.: Reponere cubitum (Petr. 65, 6) «recolocar o cotovelo, i. é. recomeçar a comer».

2. cubitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar deitado, de dormir (Cat. Agr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Leito, cama (Plín. H. Nat. 24, 59).

cubo, -ās, -āre, -bŭi, cubitum, , v. intr. Estar deitado, estar de cama (Cíc. Verr. 4, 51). 2) Estar deitado à mesa (os romanos comiam deitados) (Cíc. De Or. 2, 363). Empregos especiais: 3) Estar doente (Hor. Sát. 1, 9, 18). 4) Dormir com, ter relações com (Plaut. Amph. 112).

cubuclarius, cubucularius, v. cubiculanus.

cubuclum, v. cubicúlum. cubŭi, perf. de cubo.

cubus, -i, subs. m. 1) Cubo (sólido de seis faces) (Vitr. 5, pref. 4). 2) Cubo (medida) (Ov. Med. 88).

cuccuma, v. cucuma.

cucullus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Capuz, capa (Juv. 3, 170). II — Sent. figurado: 2) Cartucho de papel (Marc. 3, 2, 5).

cucūlo, -ās, -āre, v. intr. Gritar «cuco», cantar como cuco (Suet. frg. p. 252).

cucúlus, -i cuculus, s mais freqüente), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cuco (ave) (Plaut. Trin. 245). II — Sent. figurado: 2) Amante adúltero (o cuco vai

pôr os ovos no ninho de outra ave) (Plaut. Asin. 923). 3) Amante tímido (Plaut. Trin. 245). 4) Imbecil (Plaut. Pers. 382). 5) Preguiçoso (Hor. Sát. 1, 7, 31).

cucuma, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caldeirão (Petr. 135, 4). II — Sent. figurado: 2) Banheira pequena (em oposição às thermae) (Marc. 10, 79, 4).

cucurbíta, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abóbora, cabaça (Plín. H. Nat. 19, 61). II — Daí: 2) Ventosa (primitivamente feita de uma cabaça) (Juv. 14, 58).

cucurri, perf. de curro.

cudi, perf. de cudo.

CŪdo, **-is, -ĕre,** cūdi, cūsum, v. tr. 1) Malhar os cereais ou metais, forjar, cunhar moedas (Lucr. 1, 1044). II — Sent. figurado: 2) Maquinar, forjar, urdir (Plaut. Ep. 476).

Cugêrni, **-ōrum,** subs. loc. m. Cugernos, povo da Germânia, perto do curso inferior do Reno (Tác. Hist. 4, 26).

cui, dat. de **qui** e de **quis.**

cuicuimōdi = cujuscujusmōdi, (gen.). De qualquer maneira que (Cíc. Verr. 5, 107).

cuimōdi, = cujusmōdi. De que maneira? qual? (A. Gél. 9, 13, 4).

cujas, -ātis ou cujātis, **-is,** pron. m. e f. De que país? donde? de que cidade? (T. Lív. 27, 19, 8).

1. cujus (ou **cūius**), gen. de **qui** e **quis.**

2. cujus (ou **cūius**), **-a, -um,** pron. relat. e inter. I — Relativo: A quem pertence, de quem, cujo (Cíc. Verr. 1, 142). II — Interrog.: Pertencente a quem? De quem?: **cujum pecus?** (Verg. Buc. 3, 1) de quem é o rebanho?. Obs.: Arc. quoius.

cujusdammōdi (cujusdam modi), de uma certa maneira, de maneira particular (Cíc. Fin. 5, 36).

cūjusmōdi (**cūjus mōdi**), de que espécie (Cíc. Fam. 15, 20, 3).

cūjusquemōdi (cūjusque mōdi), de tôda espécie (Cíc. Fin. 2, 3).

cūjūsvis, cujavis, cujūmvis. De quem quer que seja (Apul. Apol. 82).

culcita, **-ae,** subs. f. Colchão, travesseiro (Cíc. At. 13, 50, 5).

culêus (culléus), **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco de couro, e, em particular, saco de couro dentro do qual se cosiam os parricidas (Cíc. Amer. 70). II — Sent. figurado: 2) Odre (para transporte de líquidos e da capacidade de 91 litros) (Cat. Agr. 148, 1).

culex, **-icis,** subs. m. e f. Mosquito (Plaut. Curc. 500); (Plaut. Cas. 239).

Culici ou Curici Flamonienses, subs. loc. m. Culicos, povo da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 130).

culina, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cozinha (Cíc. Fam. 15, 18, 1). II — Sent. figurado: 2) Provisões, vitualhas (Hor. Sát. 1, 5, 38).

culix, v. culex.

Culleōlus, -i, subs. pr. m. Culéolo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 41).

culléus, -í, v. culéus.

culmen, ínis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo, cume, ponto culminante (Cés. B. Gal. 3, 2, 5). II — Daí: 2) Cumieira, a parte mais elevada de um edifício (T. Lív. 27, 4, 11). II — Sent. figurado: 3) Auge, fastígio (T. Lív. 45, 9, 7). Sent. poético: 4) Edifício, templo (V. Flac. 5, 446).

culmus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Côlmo, haste das gramíneas (Verg. G. 1, 111). II — Sent. figurado: 2) Teto de côlmo (Verg. En. 8, 654).

culpa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de quem comete uma falta, daí: falta, culpa, responsabilidade (Cíc. Cat. 2, 3). II — Donde: 2) Crime, delito, desvio passional (Verg. En. 4, 19). Na língua jurídica: 3) Negligência (Hor. Sát. 2, 6, 6). Sent. poético: 4) Mal (Verg. G. 3, 468).

culpātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **culpo.** II — Adj.: Censurável, repreensível (Ov. Her. 20, 36).

CULPO, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Censurar uma falta, repreender, criticar (Plaut. Bac. 397). Daí: 2) Acusar, culpar, incriminar (Verg. En. 2, 602).

culta, **-ōrum,** subs. n. pl. Campos cultivados, searas (Verg. G. 1, 153).

cultê, adv. Com cuidado, com elegância, com esmêro (Plín. Ep. 5, 20, 6). Obs.: Comp.: cultíus (Tác. D. 21).

cultêllus, **-i,** subs. m. Faca pequena, daí: navalha de barba (V. Máx. 3, 3, 15).

culter, **-tri,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tôda espécie de faca e daí: 2) Navalha de barba: culter tonsorius (Petr. 108, 11) «navalha de barba». 3) Rêlha do arado (Plín. H. Nat. 18, 171). II — Sent. figurado: 4) Miséria (Hor. Sát. 1, 9, 74).

cultiō, -ōnis, subs. f. Cultura, amanho (Cíc. C. M. 56).

cultor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Habitante (T. Lív. 24, 10, 11). 2) Cultivador, lavrador, camponês (T. Lív. 2, 34, 11). II — Sent. figurado: 3) O que honra, respeita, cultor, adorador (Hor. O. 1, 34, 1).

cultrārius, -ī, subs. m. Ajudante do sacrificador que abria com uma faca a goela da vítima (Suet. Cal. 32, 3).

cultrix, -īcis, subs. f. Sent. próprio: 1) Habitante, a que habita (Verg. En. 11, 557). 2) Cultivadora, a que cultiva (Cíc. Fin. 5, 39).

cultura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cultura, agricultura (Cíc. Fin. 4, 38). II — Sent. figurado: 2) Cultura (do espírito) (Cíc. Tusc. 2, 13). 3) Ação de cortejar, fazer a côrte a alguém (Hor. Ep. 1, 18, 86).

1. cultus, -a, -um. I — Part. pass. de colo. II — Adj.: 1) Cultivado (sent. próprio) (Cíc. Com. 33). III — Sent. figurado: 2) Elegante, esmerado, enfeitado (Suet. Cés. 67). IV — Subs. n. pl.: culta, -ōrum. 3) Campos cultivados (Lucr. 1, 164).

2. cultus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cultura, amanho (da terra) (Cíc. Leg. 2, 88). II — Sent. figurado 2) Cultura (do espírito), educação, civilização (Cíc. Fin. 5, 54). Daí: 3) Gênero de vida, costumes, maneira de vestir, moda (Cíc. Rep. 2, 4). Na língua religiosa: 4) Culto, acatamento, reverência (Cíc. Leg. 1, 60). Na língua retórica: 5) Aparato, ornamento (Tác. D. 20). Sent. diversos: 6) Luxo, elegância (nos edifícios) (Sên. Contr. 2, pref. 1).

culullus, -ī, subs. m. culülla, -ae, subs. f.) Copo de beber, copo (Hor. A. Poét. 434).

culus, -ī, subs. m. Ânus (Cíc. Pis. 8).

1. cum, prep. abl. e prev. 1) Com, em companhia de, juntamente com (idéia de companhia) (Cíc. At. 8, 2, 3). 2) Com, logo que (indicando simultaneidade no tempo): cum prima luce (Cíc. At. 4, 3, 4) «ao raiar do dia, logo que amanhece»; exit cum nuntio (Cés. B. Gal. 5, 46, 3) «sai logo que recebe a notícia». 3) Com (idéia de modo ou maneira de ser, qualificação): magno cum luctu (Cíc. Verr. 4, 76) «com grande dor». 4) Com (idéia de instrumento): cum lingua lingere (Catul. 98, 3) «lamber com a língua». Como prevérbio indica: companhia, simultaneidade, reunião. Por vêzes, exprime apenas o aspecto modificado, designando o processo chegando a seu têrmo: acabamento, intensidade. Em composição, aparece com as formas com, con e assimila a nasal às vibrantes l e r.

2. cum, ou quom, conj. 1) No momento em que, quando, logo que (sent. temporal) (Cív. Inv. 1, 2); (Cíc. Fam. 6, 4, 1); (Cíc. Cat. 1, 21). 2) Visto que, pois que, desde que, já que, como (sent. causal) (Cíc. Lae. 92); (Cíc. Br. 69); (Cíc. Arch. 7). 3) Ainda que, embora, pôsto que, conquanto (sent. concessivo) (Cíc. Br. 26); (Cíc. Verr. 2, 25); (Lucr. 5, 394). Obs.: No sentido temporal a conj. cum se constrói geralmente com o indicativo, aparecendo, porém, também o subjuntivo. No sentido causal ou concessivo constrói-se ùnicamente com o subjuntivo.

Cūmae, -ārum, subs. pr. f. pl. Cumas, cidade da Campânia, grande centro de comércio e navegação e de irradiação do helenismo na Itália (Verg. En. 6, 2).

Cūmaeus , (Cymaeus), , -a, -um, adj. De Cumas, relativo a Cumas (Verg. Buc. 4, 4).

Cūmāni, -ōrum, subs. loc. m. pl. Cumanos, habitantes de Cumas (Cíc. At. 10, 13, 1).

Cumanum, -ī, subs. n. Propriedade de Cumas, casa de campo de Cumas (Cíc. At. 4, 10, 2).

Cumānus, -a, -um, adj. Cumano, de Cumas (Cíc. Agr. 2, 66).

cūmatilis, v. cymatilis.

cumba, v. cymba (T. Lív. 26, 45, 7).

cumbüla, v. cymbüla.

cuméra, -ae, subs. f. e cumĕrus, -ī, subs. m. Arca para cereais (Hor. Ep. 1, 7, 30).

cuminum, -ī, subs. n. Cuminho (planta) (Hor. Ep. 1, 19, 18).

cumprimis e cum primis = in primis, adv. Em primeiro lugar, primeiro que tudo, primeiramente (Cíc. Br. 224).

cumque (cunque, quomque), adv. Em todos os casos, em quaisquer circunstâncias (Hor. O. 1, 32, 15). Obs.: Geralmente vem junto dos relativos aos quais dá uma idéia de indeterminação: quicumque, qualiscumque, etc. ubicumque, etc., com tmese: quo cuiquest cumque voluptas (Lucr. 6, 389) «para qualquer lugar onde haja prazer para cada um».

cumulātē, adv. Plenamente, abundantemente, copiosamente (Cíc. Verr. 5,

165). Obs.: Comp.: cumulatíus (Cíc. Or. 54); superl.: cumulatissíme (Cíc. Fam. 5, 11, 1).

cumulatus, -a, -um. I — Part. pass. de cumŭlo. II — Adj.: 1) Acumulado, amontoado, cheio (Cíc. Br. 15). 2) Que está no auge, na plenitude, pleno (Cíc. Sest. 86).

cumulo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acumular, cumular (T. Lív. 25, 16, 19). II — Sent. figurado: 2) Amontoar, aumentar, ajuntar (Cíc. Cat. 1, 14).

cumulus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Montão que excede à medida, amontoamento (Ov. Met. 15, 508). II — Daí: 2) Excesso, acréscimo (Cíc. Prov. 26). 3) Máximo grau, auge (Cíc. Agr. 2, 62).

cōnābŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Cíc. Div. 1, 79). Daí: 2) Ninho (das aves), colmeia (Verg. G. 4, 66). II — Sent. figurado: 3) Pátria, terra natal (Verg. En. 3, 105). 4) Tenra idade, meninice, origem, nascimento (Cíc. Agr. 3, 100).

cūnae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Cíc. C. M. 83). II — Daí: 2) Ninho (das aves) (Ov. Trist. 3, 12, 10). II — Sent. figurado: 3) Meninice (Ov. Met. 3, 313).

cunctābūndus, -a, -um, adj. Hesitante (T. Lív. 6, 7, 2).

cunctans, -āntis, I — Part. pres. de cunctor. II — Adj.: 1) Hesitante, indeciso, cauteloso, circunspecto (Tác. Hist. 3, 4). 2) Que resiste, resistente: cunctans ramus (Verg. En. 6, 211) «ramo que resiste (à mão que o arranca)».

cunctānter, adv. Com hesitação, lentamente, devagar (T. Lív. 1, 36, 4). Obs.: Comp.: cunctantius (Suet. Galb. 12, 1).

cunctātĭō, -ōnis, subs. f. Demora, lentidão, hesitação (T. Lív. 5, 41, 7).

1. conctātor, -ōris, subs. m. Contemporizador, hesitante, circunspecto (T. Lív. 6, 23, 5).

2. Cunctātor, -ōris, subs. pr. m. O Contemporizador, apelido de Q. Fábio Máximo (T. Lív. 30, 26, 9).

cunctātus, -a, -um. 1) Part. pass. de cunctor. 2) Adj.: Lento, vagaroso, circunspecto (Suet. Cés. 60).

cunctō, -ās, -āre (arc.) = cunctor, v. intr. (Plaut. Cas. 793).

cunctor, -āris, -āri, cuntāctus sum, v. dep. intr. 1) Contemporizar, demorar-se, hesitar (Cíc. Tim. 3). Daí: 2) Prolongar, arrastar-se (Cíc. Tusc. 1, 111). 3) Sent. poético: Correr devagar, lentamente (tratando-se de líquido) (Lucr. 2, 392). Obs.: Constrói-se com inf., com quin ou inter. indir.

cunctus, -a, -um, adj. 1) Todo, inteiro (Cíc. Fam. 4, 4, 3). 2) Masc. pl.: cuncti = todos (sem exceção), todos a um só tempo (Cíc. De Or. 1, 184). 3) Neutro pl. cuncta = tudo, tôdas as coisas (Sal. B. Jug. 66, 1).

cuneātim, adv. Em forma de cunha ou de triângulo (Cés. B. Gal. 7, 28, 1).

cuneātus, -a, -um. I — Part. pass. de cunĕo. II — Adj.: Em forma de cunha, cuneiforme (T. Lív. 9, 40, 2).

cunĕō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dar a forma de uma cunha, formar em cunha, fender com a cunha (Sên. Ep. 118, 16); (Plín. H. Nat. 16, 206).

cuneŏlus, -ī, subs. m. Cunha pequena (Cíc. Tim. 47).

Cunerum, -ī, subs. pr. n. Cunero, promontório da Itália (Plín. H. Nat. 3, 111).

1. cunĕus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cunha (para rachar madeira ou apertar). II — Sent. figurado: Todo objeto em forma de cunha: 2) Formatura militar em forma de cunha (com a frente pouco extensa e formando os lados a parte mais longa) (Cés. B. Gal. 6, 40, 2). 3) Ordem de bancos (num anfiteatro) (Fedr. 5, 7, 35). 4) Cavilhas (de navio) (Ov. Met. 11, 514).

2. Cunĕus, -ī, subs. pr. m. Cúneo, promontório da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 116).

cunicŭlōsus, -a, -um, adj. Abundante em coelhos (Cat. Agr. 37, 18).

cunicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Coelho (Catul. 25, 1). II — Sent. geral: 2) Cavidade subterrânea, canal subterrâneo, conduto (Cíc. Of. 3, 90). 3) Galeria, minas (Cés. B. Gal. 3, 21, 3). III — Sent. figurado: 4) Meio indireto, artificioso (Cíc. Agr. 1, 1).

cunque. v. cumque.

cūpa (cuppa), -ae, subs. f. Cuba, vasilha grande de madeira e cingida de arcos (Cíc. Pis. 67).

cupēdia (cuppēdía), -ae, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26).

cupēdinārius (cuppēdinārius), -ī, subs. m. Pasteleiro, confeiteiro (Ter. Eun. 256).

cupēdium (cuppēdium), -ī, subs. n. Gulodice (Plaut. St. 712).

Cupêncus, -i, subs. pr. m. (= sacerdote, em língua sabina, segundo Servius: En. 12, 538). Cupenco, guerreiro Rútulo, morto por Enéias (Verg. En. 12, 539).

cupide, adv. Ardentemente, àvidamente, com paixão, sôfregamente (Cíc. Tusc. 1, 116). Obs.: Comp.: cupidius (Cés. B. Gal. 1, 40, 2); superl.: cupidissime (Cés. B. Civ. 1, 15, 2).

Cupidínês, subs. pr. m. Os Amôres (Hor. O. 1, 19, 1).

Cupidinêus, -a, -um, adj. 1) Cupidíneo, de Cupido (Ov. Trist. 4, 10, 65). 2) Belo como Cupido (Marc. 7, 87, 9).

cupiditās, -tātis, subs. f. I — Sent próprio: 1) Desejo, vontade (Cíc. Tusc. 1, 44). Daí: 2) Ambição, desejo de ganhar (Cíc. Of. 1, 18). 3) Paixão (Cíc. Inv. 1, 2). 4) Parcialidade (T. Lív. 24, 28, 8). 5) Paixão (amorosa) (Q. Cúrc. 8, 4, 27). Obs.: O gen. pl. mais comum é cupiditatum, mas a forma cupiditatium é também atestada no período clássico (Cíc. Sest. 138).

1. cupīdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade, paixão (T. Lív. 1, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Amor violento, paixão (amorosa) (Hor. Sát. 1, 5, 111). 3) Cobiça, amor do lucro (Tác. An. 12, 57). 4) Ambição desmedida (Sal. B. Jug. 64, 5).

2. Cupidō, -inis, subs. pr. m. Cupido, deus do amor, filho de Vênus (Cíc. Nat. 3, 58).

cupídus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deseja, desejoso de, que é amigo de (Cíc. De Or. 2, 16). II — Daí: 2) Ávido, cobiçoso, apaixonado por (Cíc. Verr. 1, 8). 3) Apaixonado (amoroso), amante (Ov. Met. 4, 679). 4) Paixão (política) (Cíc. Mur. 83). 5) Parcial, cego pela paixão (Cíc. Verr. 4, 124).

Cupiennius, -i, subs. pr. m. Cupiênio, nome de homem (Cíc. At. 16, 16, 14).

cupíens, -ēntis. I — Part. pres. de cupio II — Adj.: Desejoso de, ávido de, cúpido (Tác. An. 14, 14). Obs.: Como adj. constrói-se com gen. Superl. cupientissínius (Sal. B. Jug. 84, 1).

cupii= cupivi, perf. de cupio.

cupiō, -is, -ēre, -īvī (ou iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desejar, ter vontade de, desejar ardentemente, cobiçar (Cíc. At. 14, 20, 4); (Cíc. Cat. 1, 4). Daí: 2) Ter desejos de (instintivos ou sensuais) (Ov. Met. 3, 353). 3) Intransitivamente com dat.: interessar-se por, favorecer (Cés. B. Gal. 1, 18, 8). Obs.: Opõe-se a metuo e odi. Constrói-se com acus., com acus. e inf., com ut ou ne, ou como intr. com dat. Formas sincopadas: cupisti, cupisset, cupisse.

cupitor, -ōris, subs. m. O que deseja, cobiça (Tác. An. 15, 42).

cupítus, -a, -um, part. pass. de cupio.

cuppa, v. cupa.

cuppêdia, ae, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26). Obs.: No pl.: doces, pratos gostosos (A. Gél. 6, 16, 6).

cupressētum, -ī, subs. n. Ciprestal (Cíc. Leg. 1, 15).

cupressēus, -a, -um, adj. De cipreste, de madeira de cipreste (T. Lív. 27, 37, 12).

cupressifer, -fēra, -fērum, adj. Plantado de ciprestes (Ov. Her. 9, 87).

cuprêssus, -ī, (e -ūs), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cipreste (Apul. M. 6, 30). II — Sent. figurado: 2) Cofre de cipreste (Hor. A. Poét. 332).

Cuprius, v. Cyprius.

cūr, adv. Por que?, por que razão? Obs.: *Advérbio interrogativo usado em tôda* a latinidade, tanto em prosa como em poesia (Cíc. Clu. 169). Forma arcaica: quor, *ocorrendo também por vêzes* a grafia qur (Plaut. Amph. 409; 581).

cūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado (Cíc. De Or. 3, 184). Daí: na língua administrativa: 2) Direção, administração, encargo, incumbência (Suet. Aug. 36). Na língua médica: 3) Tratamento, cura (Cels. 2, 10). II — Sent. diversos: 4) Objeto ou causa de inquietação, inquietação (Cíc. At. 12, 6, 4). 5) Inquietação amorosa, objeto amado, amor (Prop. 3, 21, 3). 6) Obra literária, livro (Ov. P. 4, 16, 39). 7) Guarda, guardador, vigia (Ov. Her. 1, 104).

cūrābilis, -e, adj. Curável (Juv. 16, 21).

curalium, v. coralíum (Ov. Met. 4, 750).

curans, -āntis, part. pres. de curo.

curãsso = curavéro.

cūrātē, adv. Com cuidado, com empenho (Tác. An. 16, 22).

cūrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ocupação, cuidado (Cíc. Nat. 1, 94). II — Daí: 2) Cura, tratamento médico (Cíc. Of. 1, 83). 3) Cargo, administração (Cíc. Verr. 2, 126).

curator, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tem o cuidado de, o cargo de, a administração de (Cíc. Leg. 3, 6). II — Daí: 2) Curador, tutor (Hor. Ep. 1, 1, 102).

cūrātura, **-ae**, subs. f. Cuidado, atenção minuciosa (Ter. Eun. 316).

curatus, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **curo**. II — Adj.: Bem preparado, tratado, apurado, esmerado, cuidado (Cat. Agr. 103); (Tác. An. 1, 13).

1. curculiō, **-ōnis**, subs. m. Gorgulho (Plaut. Curc. 587).

2. Curculīō, **-ōnis**, subs. pr. m. Nome de uma personagem e título de uma peça de Plauto.

curculiunculus, **-ī**, subs. m. Gorgulho pequeno, coisa sem importância, sem valor (Plaut. Rud. 1325).

Curēnsis, **-e**, adj. Curense, de Cures, cidade dos sabinos (Ov. F. 3, 94).

1. Cures, **-ētis**, subs. loc. m. Curete, de habitante de Cures (Prop. 4, 4, 9).

2. Cures, **-ium**, subs. pr. m. 1) Cures, cidade dos sabinos, nos confins do Lácio, à esquerda do Tibre, teve papel importante nos primeiros tempos de Roma (T. Lív. 1, 13, 5). 2) Sent. figurado: Os habitantes de Cures (Ov. F. 3, 201).

Curētēs, **-um**, subs. loc. m. 1) Curetes, habitantes de Cures, sabinos (Varr. L. Lat. 5, 8). 2) Sacerdotes de Cibele, em Creta (Verg. G. 4, 151).

Curētis, **-idis**, subs. pr. f. 1) De Creta (Ov. Met. 8, 153). 2) Antigo nome da Acarnânia (Plín. H. Nat. 4, 5).

Curfidius, **-ī**, subs. m. v. Corfidins.

cūria, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cúria (divisão do povo romano, de ordem política e religiosa) (T. Lív. 1, 13, 6). Daí: 2) Templo em que se reunia a cúria para celebrar o culto (Ov. F. 3, 140). II — Sent. figurado: 3) Sala onde se reunia o Senado, assembléia do senado, senado (Cíc. Cat. 4, 2). 4) Sala das sessões (de qualquer assembléia) (Cíc. Div. 1, 30).

cūriālis, **-is**, subs. m. O que é da mesma cúria ou da mesma povoação (Cíc. Of. 2, 64).

Curiānus, **-a**, **-um**, adj. De Cúrio (Cíc. De Or. 2, 221).

Cūriātii **-ōrum**, subs. pr. m. Os Curiácios, guerreiros albanos (T. Lív. 1, 24, 1).

Cūriātim, adv. Por cúrias (Cíc. Rep. 2, 30).

Cūriātiis, **-ī**, subs. pr. m. Curiácio, nome romano (T. Lív. 5, 11, 4); Cūriātius **Matērnus** (Tác. D. 2) «Curiácio Materno», orador e poeta.

cūriātus, **-a**, **-um**, adj. Da cúria, relativo à cúria: comitia curiata» (Cíc. Agr. 2, 26) «assembléia do povo, por cúrias».

Curicta, **-ae**, subs. pr. f. Curita, ilha do Adriático (Cés. B. Civ. 3, 10, 5).

Curictae, **-ārum**, subs. loc. m. Curitas, habitantes de Curita (Plín. H. Nat. 3, 319).

Curidius, **-ī**, subs. pr. m. Curídio, nome de família romana (Cíc. Verr. 4, 44).

Curii, **-ōrum**, subs. m. Cúrios, i. é, homens parecidos com Cúrio (Cíc. Mur. 17).

1. cūrīō, **-ōnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curião, sacerdote da cúria (T. Lív. 27, 8, 1). II — Outro sentido: 2) Pregoeiro público (Marc. 2, pref.).

2. cūrīō, **-ōnis**, subs. m. O que é consumido pelas preocupações, magro, descarnado (Plaut. Aul. 563).

3. Cūrīō, **-ōnis**, subs. pr. m. 1) Curião, sobrenome da «gens» Scribonia. 2) Orador romano (Cíc. Br. 216). 3) Tribuno da plebe e correspondente de Cícero (Cíc. Br. 280).

cūriōsē, adv. 1) Com cuidado, com atenção, com interêsse (Cíc. Br. 133). 2) Com curiosidade (Cíc. Nat. 1,10). 3) Com procura, com afetação (Quint. 8, 1, 2). Obs.: Comp.: curiosius (Cíc. Br. 133).

cūriōsitās, **-tātis**, subs. f. Desejo de conhecer, investigação cuidadosa, empenho de se informar, curiosidade (Cíc. At. 2, 12, 2).

Curiosolites, **-um**, subs. loc. m. Curiosolitas, povo da Gália que fazia parte da confederação da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

1. cūriōsus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que toma cuidado, cuidadoso, diligente (Cíc. Fam. 4, 13, 5). II — Daí: 2) Cuidadoso em excesso, minucioso (Quint. 8, 3, 55). 3) Desejoso de saber, curioso (Cíc. Sest. 22). 4) Indiscreto (sent. pejorativo) (Cíc. Fin. 1, 3). 5) Impertinente (Cíc. Fin. 2, 28).

2. **cūriōsus**, **-ī**, subs. m. Espião (Suet. Aug. 27).

Curiosvelitēs, v. Curiosolites (Plín. H. Nat. 4, 107).

curis, subs. f. Lança (Ov. F. 2, 477). Obs.: Só ocorre o nom., acus. e abl. sg.

Curius, **-ī**, subs. pr. m. Cúrio, nome romano: **M** Curius Dentatus «M. Cúrio Dentado», vencedor dos Samnitas e de Pirro, conhecido pela sua frugalidade e virtudes antigas (Cíc. Br. 55).

curo, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cuidar, olhar por, tratar, velar (Cíc. Top. 66); (Cés. B. Gal. 1, 13, 1). Daí: 2) Tratar, curar (Cíc. C.

M. 67). 3) Na língua administrativa: Governar, dirigir, administrar (Tác. An. 4, 36). 4) Na língua militar: Comandar, dirigir (T. Lív. 7, 26, 10); (Sal. C. Cat. 51, 3). 5) Na língua comercial: Fazer pagar, regularizar (um pagamento) (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2). 6) Fazer por, ter em conta de, ter cuidado de (Cíc. Ac. 2, 71); (Cíc. Fam. 7, 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus. ou dat., com acus. e gerúndio, com inf., com **ut** ou **ne**.

Currictae, v. Curictae

curriculum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrida, carreira (Plaut. Mil. 522). Daí, em particular: 2) Luta de carros, corrida de carros (Cíc. Mur. 57). 3) Lugar onde se corre, hipódromo (Cíc. Br. 173). 4) Carro usado nos jogos do circo (Tác. An. 14, 14). II — Sent. figurado: 5) Carreira, campo (Cíc. Rab Perd. 30).

currō, **-is, -ĕre,** cucūrrī, cursum, v. intr. 1) Correr (Cíc. At. 2, 23, 3); (Cíc. Fin. 5, 84). 2) Tr.: Percorrer (Cíc. Agr. 2, 44).

currus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carro (principalmente o de luxo que lembrava os antigos carros de guerra) (Verg. G. 3, 359). Daí: 2) Carro de triunfo, carro de guerra (Cíc. Cael. 34). II — Sent. figurado: 3) Triunfo (Cíc. Fam. 15, 6, 1). Sent. poético: 4) Navio (Catul. 64, 9). 5) Cavalos que puxam um carro (Verg. G. 1, 514). 6) Arado de rodas (Verg. G. 1, 174). Obs.: Em poesia ocorre o dat. curru (Verg. En. 1, 156); e o gen. pl. currum (Verg. En. 6, 653).

cursim, adv. Correndo, ràpidamente (T. Lív. 27, 16, 9).

cursītō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. intr. Correr daqui e dali, correr (Cíc. Nat. 2, 115).

curso, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. intr. Correr daqui e dali, correr freqüentemente (Cíc. C. M. 17).

1. cursor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corredor (que disputa os prêmios numa corrida) (Cíc. Tusc. 2, 56). II — Daí: 2) Condutor de carro (Ov. P. 3, 9, 26). 3) Correio, mensageiro (C. Nep. Milc. 4, 3). 4) Corredor (escravo que corre à frente de seu senhor) (Sên. Ep. 87, 9).

2. Cursor, **-ōris,** subs. pr. m. Cursor, sobrenome de L. Papírio (T. Lív. 9, 16, 11).

cursus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida (a pé, a cavalo, de carro, etc.), viagem por mar, vôo (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). Daí: 2) Marcha, movimento, viagem (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 3) Curso, duração, andamento, seguimento (Cíc. Tusc. 3, 2); (Cíc. C. M. 60).

1. Curtius, **-i,** subs. pr. m. Cúrcio. 1) Romano legendário que se atirou a um poço para satisfazer o oráculo (T. Lív. 7, 6, 3). 2) Curtius Montanus, orador e poeta (Tác. An. 16, 28). 3) **Quinto** Curtius Rufus, «Quinto Cúrcio Rufo», historiador romano.

2. Curtius Lacus, subs. pr. m. Lago Cúrcio, a princípio poço profundo em que Cúrcio se atirou dando origem ao lago (T. Lív. 7, 6, 5).

3. Curtius Fons, subs. pr. m. Fonte Cúrcio, uma das fontes que alimentavam Roma (Suet. Cl. 20, 1).

curto, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Cortar, encurtar (Hor. Sát. 2, 3, 124).

curtus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Truncado, encurtado, mutilado (Juv. 3, 271). II — Sent. figurado: 2) Curto, pequeno, incompleto (Cíc. Fin. 4, 36).

Cūrūbis, **-is,** subs. pr. Cúrube, cidade da costa N.O. da província romana da África, fortificada pelos pompeanos em 46 a.C. (Plín. H. Nat. 5, 24).

curūlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) De carro, relativo ao carro: **curules** equi (T. Lív. 24, 18, 10) «cavalos que o Estado fornecia para atrelar aos carros, nas procisões que se realizavam no Circo». Daí: 2) Curul, que dá direito à cadeira curul: sella curulis (T.Lív. 1, 8, 3) «cadeira curul». Era uma cadeira colocada sôbre um carro, reservada aos reis e, mais tarde, aos cônsules, pretores, etc., chamados **curuis**, em oposição aos chamados «plebeus» que se sentavam numa espécie de tamborete.

curvāmen, **-inis,** subs. n. Curvatura, curva (Ov. Met. 2, 130).

curvātus, **-a, -um,** part. pass. de curvo.

curvo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Curvar, dobrar, arquear (Verg. G. 4, 361). II — Sent. figurado: 2) Dobrar, comover (Hor. O. 3, 10, 16).

curvus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Curvo, curvado, arqueado, recurvado, dobrado (Verg. G. 1, 508). Daí: 2) Sinuoso, revôlto (falando de mar) (Catul. 64, 74); (Ov. Met. 11, 505). 3) Côncavo, profundo (Verg. En. 3, 674). II — Sent. figurado: 4) Torcido, o mal

(em oposição a **rectus**, o que é direito, o bem): curvo dignoscere rectum (Hor. Ep. 2, 2, 44) «distinguir o bem do mal».

Cusibis, **-is**, subs. pr. f. Cusibe, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív 35, 22).

Cusínius, **-ī**, subs. pr. m. Cusínio, nome romano (Cíc. At. 12, 38a, 2).

cuspidātim, adv. Em ponta (Plín. H. Nat. 17, 102).

cuspidatus, **-a**, **-um**, part. pass. de **cuspido**.

cuspido, **-ās**, **-āre**, **-ātum**, v. tr. Tornar pontudo, aguçar (Plín. H. Nat. 11, 126).

cuspis, **-ĭdis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponta de lança, extremidade (Suet. Cés. 62). Daí: 2) Lança, dardo (Verg En 11, 41). 3) Tridente, de Netuno (Ov. Met. 12, 580). 4) Ferrão de abelha ou escorpião (Ov. Met. 2, 199). 5) Espêto (para assar) (Marc. 14, 221, 2).

Cuspius, **-ī**, subs. pr. m. Cúspio, nome romano (Cíc. Fam. 13, 6, 2).

Custidius, **-ī**, subs. pr. m. Custídio, nome romano (Cíc. Fam. 13, 58).

custõdêla, **-ae**, subs. f. Proteção, vigilância (Plaut. Merc. 233).

custõdia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Guarda, conservação, proteção (Cíc Fin. 2, 113). II — No plural: 2) Guardas, sentinelas, piquete, guarda (Cés. B. Gal. 2, 29, 4). Daí: 3) Lugar onde se monta guarda, pôsto militar (Cíc. Pomp. 16). 4) Prisão, cadeia, custódia (Cíc. Verr. 5, 144). 5) Prisioneiro (Suet. Tib. 61, 5).

custodíbo = **custodiam**, fut. imp. de **custodio**.

custodii = **custodivi**.

custodio, **-īs**, **-īre**, **-īvī** (ou **iī**), **-ītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Guardar, conservar, proteger (Cíc. Mil. 67); (C. Nep. Hann. 9, 4). Daí: 2) Ter na prisão, ter em seu poder (Cíc. Verr. 5, 68). II — Sent. figurado: 3) Ter em segrêdo, guardar consigo (Cíc. At. 15, 13, 1). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. com **ab**.

custõditê, adv. Com circunspeção, com cautela (Plín. Ep. 5, 15, 3). Obs.: Comp.: **custoditius** (Plín. Ep. 9, 26, 12).

custõditus, **-a**, **-um**, part. pass. de **custodio**.

custos, **-ōdis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Guarda, guardião, guardiã, defensor, protetor (Cíc. Cat. 2, 27). II — Sent. figurado: 2) Pedagogo, diretor (Ter. Phorm. 287). 3) Verificador, superintendente (dos comícios a fim de impedir a fraude nas eleições) (Cíc. Agr. 2, 22). 4) Cão de guarda (Verg. G. 3, 406).

Cusus, **-ī**, subs. pr. m. Cuso, afluente do Danúbio (Tác. An. 2, 63).

cuticúla, **-ae**, subs. f. Pelezinha, película, cutícula (Juv. 11, 203).

Cutilíae (**Cotiliae**), **-ārum**, subs. pr. f. Cutílias, cidade dos sabinos (Suet. Vesp. 24).

Cutiliênsis, **-e**, adj. De Cutílias (Varr. L. Lat. 5, 71).

Cutilius, **-a**, **-um**, adj. de Cutílias (Plín. H. Nat. 2, 209).

Cutina, **-ae**, subs. pr. f. Cutina, cidade dos Vestinos (T. Lív. 8, 29, 13).

cutis, **-is**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobertura exterior, invólucro (Plín. H. Nat. 15, 112). Daí: 2) Pele, cútis (Hor. O. 1, 28, 13); (Pérs. 3, 30). 3) Couro (Marc. 1, 103, 6). II — Sent. figurado: 4) Aparência, exterior (Quint. 5, 12, 18); (Pérs. 3, 30). Obs.: O pl. é raro e geralmente tardio (Prop. 4, 5, 4).

Cyānê, **-ēs**, subs. pr. f. 1) Ciane, cujo nome lembra a côr azul das águas dos mares, é uma ninfa da Sicília, companheira de Prosérpina (Ov. Met. 5, 409). 2) Fonte de Ciane, no território de Siracusa (Ov. F. 4, 469).

Cyanĕae (poético **Cȳanĕae**), **-ārum**, subs. pr. f. Ilhas Ciâneas, no Ponto Euxino (Ov. Trist. 1, 10, 34).

Cyanêê (e poético **Cȳanee**), **-ēs**, subs. pr. f. Ciânea, ninfa, filha do rio Meandro (Ov. Met. 9, 452).

Cyaneus, **-a**, **-um**, adj. 1) Das ilhas Ciâneas (Luc. 2, 716). 2) Como as ilhas Ciâneas (Marc. 11, 99, 6).

cyăthus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ciato, ou copo com asa própria para retirar o vinho do vaso e servi-lo nos copos, taça, vaso de beber (Plaut. Pers. 771). Daí: 2) Ciato (medida para líquidos e alguns sólidos, correspondente a 1/12 do **sextarius**) (Hor. Sát. 1, 1, 55).

Cyătis, **-ĭdis**, subs. pr. f. Ciátide, cidadela da ilha de Cefalênia (T. Lív. 38, 29, 10).

cybaea, **-ae**, subs. f. Navio de transporte (Cíc. Verr. 4, 17).

Cybêbê, **-ēs**, subs. pr. f. 1) v. **Cybĕle** (Verg. En. 10, 220). 2) Montanha da Frígia (Catul. 63, 9).

Cybĕlê, **-ēs** (**Cybĕla**, **-ae**), subs. pr. f. Cibele, chamada mãe dos deuses, é a

grande deusa da Frígia; seu culto, da Ásia Menor, espalhou-se pela Grécia, e passou para Roma, quando, em 204 a.C., o Senado mandou vir a pedra negra que simbolizava a deusa (Verg. En. 11. 768). 2) Montanha da Frígia (Ov. F. 4, 249).

Cybelêius, -a, -um, adj. 1) De Cibele (Ov. Met. 10, 104). 2) Do monte Cibele (Ov. F. 4, 249).

Cybêlus, -i, subs. pr. m. v. **Cybēle** (montanha) (Verg. En. 3, 111).

Cybíra, Cybiraticus, v. Cibyra, Cibyraticus.

Cybistra, -ōrum, subs. pr. n. Cibistros, cidade da Capadócia (Cic. Fam. 15, 2, 2).

cybus, v. **cibus**.

cycladātus, -a, -um, adj. Vestido com uma ciclade (Suet. Cal. 52).

Cycládés, -um, subs. pr. f. Cíclades, ilhas do Mar Egeu, entre o Peloponeso e as Espórades, assim chamadas porque julgavam que eram, dispostas em círculo em tôrno de Delos (Cés. B. Civ. 3, 3).

1. cyclās, -ădis, subs. f. Ciclade (vestido usado por mulheres) (Prop. 4, 7, 40).

2. Cyclās, -ădis, subs. pr. f. Uma das Cíclades (Juv. 6, 562).

cyclicus, -a, -um, adj. Cíclico, do ciclo épico (Hor. A. Poét. 136).

Cyclōpêus (**Cyclōpius**), -a, -um, adj. Ciclópio, dos Ciclopes (Verg. En. 1, 201).

Cyclops, -ōpis, subs. pr. m. Ciclope. Eram os ciclopes sêres mitológicos, irmãos dos Titães, filhos de Gea e Urano, de altura gigantesca com um só ôlho colocado no meio da testa e dotados de uma fôrça e de uma destreza que os faziam temíveis (Verg. En. 6, 630); **saltare** Cyclopa (Hor. Sát. 1, 5, 63) «dançar a dança do Ciclope».

Cycnêíus, -a, -um, adj. De Cicno, da Tessália (Ov. Met. 7, 371).

cycnêus (cygnêus), -a, -um, adj. De cisne (Cic. De Or. 3, 6).

1. cycnus (cygnus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cisne (ave) (Cic. Tusc. 1, 73). II — Sent. figurado: **cycnus Dircaeus** (Hor. O. 4, 2, 25) «o cisne de Tebas» (Píndaro).

2. Cycnus, -i, subs. pr. m. Cicno. 1) Rei da Ligúria, transformado em cisne (Verg. En. 10, 189). 2) Filho de Netuno, transformado em cisne (Ov. Met. 12, 72).

cydārum, -i, subs. n. Navio de transporte (A. Gél. 10, 25, 5).

Cydās, -ae, subs. pr. m. Cidas, nome de alguns cretenses (Cic. Phil. 5, 13).

Cydippe, -ēs, subs. pr. f. Cidipe. 1) Jovem amada por Acôncio, que lhe jogou uma maçã onde tinha gravado seus juramentos (Ov. A. Am. 1, 457). 2) Uma das nereidas (Verg. G. 4, 339).

Cydnus (Cydnos), -i, subs. pr. m. Cidno, rio da Cilícia (Cic. Phil. 2, 26).

Cydōn, -ōnis, subs. loc. m. 1) Habitantes de Cidônia, cretense (Verg. En. 12, 858). 2) Nome de um troiano (Verg. En. 10, 325).

Cydōnêus (Cydoníus), -a, -um, adj. Cidônio, de Creta (Verg. Buc. 10, 59).

Cydoniātae, -ārum, subs. loc. m. Cidoniatas, habitantes de Cidônia (T. Lív. 37, 60).

cygnus, v. cycnus.

cylindrus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cilindro (Cic. Nat. 1, 24). II — Daí: 2) Cilindro para aplainar a terra (Verg. G. 1, 178).

Cylla, v. **Cilla**.

Cyllārus (Cyllāros), -i, subs pr. m. Cílaro. 1) Nome de um jovem Centauro de grande beleza (Ov. Met. 12, 393). 2) Cavalo de Castor (Verg. G. 3, 89).

Cyllêna, -ae, v. **Cyllēnē**, -ēs.

Cyllênê, -ēs, subs. pr. f. Cilene. 1) Montanha da Arcádia, em que nasceu Mercúrio (Verg. En. 8, 138). 2) Pôrto da Élida (T. Lív. 27, 32, 2).

Cyllênêus, -a, -um, adj. Do monte Cilene, de Mercúrio (Ov. Met. 11, 304).

Cyllenía Proles, subs. pr. f. Mercúrio (Verg. En. 4, 258) ou filho de Mercúrio, Céfalo (Ov. A. Am. 3, 725).

Cyllênis, -idis, subs. pr. f. De Mercúrio (Ov. Met. 5, 176).

Cyllênius, -i, subs. m. Mercúrio (Verg. En. 4, 252).

Cylōnius, -a, -um, adj. De Cilão, ateniense, vencedor dos jogos olímpicos, que procurou a tirania (Cic. Leg. 2, 28).

Cymaeus, -a, -um, adj. De Cime, na Eólia (Cic. Flac. 17), v. Cumaeus.

Cymaeí, -ōrum, subs. loc. m. Cimeus, habitantes de Cime (T. Lív. 38, 39).

cymatílis (cumatilis), -e, adj. De côr verde-mar (Plaut. Ep. 233).

cymba (cumba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barca, canoa (Cic. Of. 3, 58). II — Sent. figurado: 2) (Prop. 3, 3, 22).

cymbālum, -i, subs. n. Címbalo (instrumento de música, constituído de dois

pratos ocos de metal, que soavam quando batiam um no outro) (Verg. G. 4, 64).

cymbium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Taça para beber (em forma de barco) (Verg. En. 3, 66). II — Sent. figurado: 2) Lâmpada (em forma de barco) (Apul. M. 11, 10).

cymbŭla, **-ae,** subs. f. Barco pequeno (Plín. Ep. 8, 20, 7).

Cyniê, **-es,** subs. pr. f. 1) Cime, cidade da Eólia, fundada por uma amazona (T. Lív. 37, 11, 15). 2) Cumas, v. **Cumae**.

Cyminê, **-ēs,** subs. pr. f. Cimine, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

cyminum, v. cuminum.

Cymodŏcê, -ês (Cymodocêa, -ae), subs. f. Cimódoce, ninfa marinha (Verg. G. 4, 338).

Cymothŏê, **-ēs,** subs. pr. f. Cimótoe. 1) Uma das Nereidas (Verg. En. 1, 144). 2) Fonte da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 13).

Cynaegirus, **-ī,** subs. pr. m. Cinegiro, herói ateniense (Suet. Cés. 18).

Cynaethae, **-ārum,** subs. pr. f. Cunetas, cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

Cynāpsês, **-is,** subs. pr. m. Cinapses, rio que deságua no Ponto Euxino (Ov. P. 4, 10, 49).

Cynice, adv. Cìnicamente (Plaut. St. 704).

Cyn[illegible] **-ōrum,** subs. m. Cínicos, filósofos, [illegible]pulos de Antístines (Cíc. De Or. [illegible]).

1. Cynicus, **-a, -um,** adj. Cínico, de cínico (Tác. An. 16, 34).

2. Cynicus, **-ī,** subs. pr. m. O Cínico (Diógenes) (Juv. 14, 309).

Cyniphíus. v. Cinyphius.

Cyniras, v. Cinyras.

Cynocephālae, v. Cynoscephālae.

cynocephalus, **-ī,** subs. m. Cinocéfalo (espécie de macaco) (Cíc. At. 6, 1, 25).

Cynosārgês, **-is,** subs. pr. n. Nome de um templo de Hércules, perto de Atenas (T. Lív. 31, 24, 18).

Cynoscephālae, **-ārum,** subs. pr. f. Cinoscéfalas, montes da Tessália, célebres pela derrota de Filipe da Macedônia (T. Lív. 33, 7).

Cynosüra, **-ae,** subs. pr. f. Cinosura. 1) Pequena Ursa, a constelação (Cíc. Ac. 2, 66). 2) Cidade da Arcádia (Estác. Theb. 4, 295).

Cynosürae, **-ārum,** subs. pr. f. Cinosuras, nome de um promontório da Ática (Cíc. Nat. 3, 57).

Cynosüris, **-ĭdis,** subs. pr. f. A constelação Ursa Menor (Ov. Trist. 5, 3, 7).

Cynthia, **-ae,** subs. pr. f. Cíntia, 1) Diana, venerada no monte Cinto (Hor. O. 3, 28, 12). 2) Nome de mulher (Prop. 2, 29). 3) Nome da ilha de Delos (Plín. H. Nat. 4, 12).

Cynthíus, **-ī,** subs. pr. m. Cintio ou Apolo, venerado no monte Cinto (Verg. Buc. 6, 3).

Cynthus, **-ī,** subs. pr. m. Cinto, montanha da ilha de Delos (Plín. H. Nat. 4, 66).

Cynus, **-ī,** subs. pr. m. Cino, cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 6, 12).

Cyparissa, **-ae,** subs. pr. f. Ciparissa, cidade da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

Cyparissía, **-ae,** subs. pr. f., v. **Cyparissa** (T. Lív. 32, 21, 23).

cyparissiās, **-ae,** subs. m. 1) Erva-maleiteira, espécie de titímalo (Plín. H. Nat. 26, 70). 2) Meteoro ígneo (de forma cônica, como os ciprestes) (Sên. Nat. 1, 15, 4).

1. cyparissus, **-ī,** subs. f. Cipreste (Verg. En. 6, 216).

2. Cyparissus, **-ī,** subs. pr. m. 1) Ciparisso, filho de Télefo, de grande beleza, metamorfoseado em cipreste, árvore da tristeza, por ter matado um veado sagrado, seu companheiro favorito (Ov. Met. 10, 121). 2) Antigo nome de Anticira, na Fócida (Estác. Theb. 7, 344).

cyparittiās, v. cyparissiās.

Cypāssis, **-ĭdis,** subs. pr. f. Cipásside, nome de mulher (Ov. A. Am. 2, 7, 17).

Cyphans Portus, subs. pr. m. Pôrto de Acaia (Plín. H. Nat. 4, 17).

cypreus, **-a, -um,** adj. De cobre (Plín. H. Nat. 23, 37).

Cypria, **-ae,** subs. pr. f. Vênus, a quem se prestava culto na ilha de Chipre (Tib. 3, 3, 34).

Cyprius (Cypriăcus), **-a, -um,** adj. De Chipre (Hor. O. 3, 29, 60). Obs.: 1) **Cyprium aes** (Plín. H. Nat. 34, 94) «cobre de Chipre». 2) Cypria pyxis (Plín. H. Nat. 28, 95) «caixa de cobre de Chipre».

Cyprus (Cypros), **-ī,** subs. pr. f. Chipre, grande ilha do mar Egeu, onde se cultuava Vênus (Hor. O. 1, 3, 1). Obs.: Acus.: **Cypron** (Ov. Met. 10, 718); abl.: Cypro (Ov. Met. 10, 270).

Cypsèla, **-ōrum,** subs. pr. n. Cípsela, fortaleza da Trácia (T. Lív. 38, 40).

Cypselidês, **-ae,** subs. pr. m. Periandro, filho de Cípselo (Verg. Cir. 464).

Cypsélus, -i, subs. pr. m. Cípselo, tirano de Corinto (Cic. Tusc. 5, 109).

Cyra, -ae, subs. f., v. Cyrēne (Ov. Ib. 537).

Cyrênae, -ārum (Cyrênê, -ēs), subs. pr. f. Cirene, cidade da Pentápole, perto de Sirta, pátria de Calímaco e de Aristipo (Cic. Planc. 13).

Cyrenaei, -ōrum, subs. m., v. Cyrenaíci (Cic. Ac. 2, 76).

Cyrênaíca, -ae, subs. pr. f. Cirenaica, província da África (Plín. H. Nat. 5, 31).

Cyrênaici, -ōrum, subs. m. Cirenaicos, discípulos de Aristipo (Cic. Ac. 2, 131).

Cyrênaicus, a, -um (Cyrēnaeicus, -a, -um), adj. Da cidade de Cirene: Cyrenaica philosophia (Cic. De Or. 3, 62) «filosofia cirenaica» (ensinada por Aristipo de Cirene).

Cyrênê, -ēs, subs. pr. f. 1) Cirene, ninfa tessaliana, que levava vida selvagem nas florestas e vigiava os rebanhos do pa; é mãe de Aristeu (Verg. G. 4, 321). 2) Cidade, v. Cyrênae.

Cyrênênsês, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Cirene (Sal. B. Jug. 79, 2).

Cyrênènsis, -e, adj. Da cidade de Cirene: Cirenenses agri (Cic. Agr. 2, 51) «território de Cirene».

Cyretiae, -ārum (Chyretíae, -ārum), subs. pr. f. Cirécias, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 41, 5).

Cyrêus, -a, -um, adj. De Ciro, o arquiteto. Cyrea no pl.: trabalhos de Ciro (Cic. At. 4, 10, 2).

Cyrnaeus, v. Cyrneus.

Cyrnê, -és (Cyrnus ou Cyrnos, -i), subs. pr. f. Cirno, nome grego da ilha de Córsega (Plín. H. Nat. 3, 80).

Cyrnèus (Cyrnaeus ou Cyrniăcus), -a, -um, adj. Da Córsega (Verg. Buc. 9, 30).

Cyrrha, v. Cirrha.

Cyrrhestíca, -ae (Cyrrhesticê, -ēs), subs. pr. f. Cirréstica, parte da Síria (Cic. At. 5, 18, 1).

Cyrtaei ou Cyrtii, -ōrum, subs. loc. m. Círtios, povo da Média (T. Lív. 37, 40, 9).

Cyrus, -i, subs. pr. m. 1) Ciro, rei da Pérsia, filho de Cambises (Cic. Leg. 2, 56). 2) Ciro, o jovem, irmão de Artaxerxe Mnêmon (Cic. Div. 1, 52). 3) Rio da Ásia, que deságua no mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 26). 4) Nome de um arquiteto (Cic. Q. Fr. 2, 2, 2). 5) Outra pessoa do mesmo nome (Hor. O. 1, 17, 25).

Cyssüs, -üntis, , subs. pr. f. Cissunte, pôrto de Jônia (T. Lív. 36, 43, 10).

Cyta, -ae, subs. f. v. Cytae (V. Flac. 1, 331).

Cytae, -ārum, subs. pr. f. pl. Citas, cidade da Cólquida, pátria de Medéia (Plín. H. Nat. 4, 86).

Cytaei, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Cita (V. Flac. 6, 428).

Cytaeis, -idis, subs. f. De Cita, de Medéia (Prop. 2, 4, 6).

Cytāinê, -ēs, subs. f. Citaíne, de Cita, epíteto de Medéia (Prop. 1, 1, 24).

Cythaerê, v. Cythére.

Cythaeron, v. Cithaeron.

Cythêra, -ōrum, subs. pr. n. Citera, ilha do mar Egeu, célebre pelo culto prestado a Vênus (Verg. En. 1, 860).

Cythêrê, -ēs (Cytherēa e Cytherēia, -ae), subs. pr. f. Citeréia, ou Vênus, deusa adorada em Citera (Verg. En. 1, 257).

Cytherêiâs, -ādis (Cythereis, -idis), subs. pr. f. De Citera, de Vênus, e algumas vêzes, Vênus (Ov. Met. 15, 386).

Cytherêius (Cythériācus) , -a, -um, adj. De Citera, de Vênus (Ov. Met. 10, 529). Cytherêius heros (Ov. Met. 13, 625) «Enéias»; Cythêrêius mensis (Ov. F. 4, 195) «o mês de abril (consagrado a Vênus)».

Cythêris, -idis, subs. pr. f. Citéride, nome de uma amante de Antônio (Cic. Fam. 9, 26, 2).

Cythêrius, -i, subs. pr. m. Citério, nome dado a Antônio, por ser amante de Citéride (Cic. At. 15, 22).

Cythnos (Cythnus), -i, subs. pr. f. Citnos, uma das ilhas Ciclades, no mar Egeu (T. Lív. 31, 15, 8).

Cythnius, -a, -um, adj. De Citnos (Quint. 2, 13, 13).

cytísus, -i, subs. m. e f. (cytisum, -i, subs. n.) Codeço (planta) (Verg. Buc. 1, 78).

Cytōrus, -i, subs. pr. m. Citoro, monte da Paflagônia (Verg. G. 2, 437).

Cytōriăcus, -a, -um, adj. Do Citoro (Ov. Met. 6, 132).

Cytōrius, -a, -um, adj. De Citoro (Catul. 4, 11).

Cyzicênus, -a, -um, adj. De Cízico (Plín. H. Nat. 32, 62).

Cyzicêni, -ōrum, subs. loc. m. Cizicenos, habitantes de Cízico (Cic. Pomp. 20).

Cyzícus (Cyzicos), -i, subs. pr. f. e Cyzicum, -i, subs. n. Cízico, cidade da Mísia, na Ásia Menor (Prop. 3, 22, 1). Obs.: Acus.: Cyzicon (Ov. Trist. 1, 10, 29).

D

d, n. indecl. 4ª letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) D. = Decimus (Décimo, prenome). 2) D. = dabam ou dies (em cartas).

dā, imperat. de dare : dize, vejamos (Verg. Buc. 1, 18).

Dācī, v. Dācus.

Dacia, -ae, subs. pr. f. Dácia, grande região situada à margem esquerda do Danúbio e a S.E. da Germânia, e correspondendo aproximadamente hoje à Hungria, Transilvânia, Moldávia, Valáquia, Bessarábia e Bucovina (Tác. Agr. 41).

'Dācicus, -ī, subs. pr. m. Dácico, sobrenome de Trajano, que dirigiu uma série de campanhas contra os dacos, de 101 a 107 d.C., e os submeteu definitivamente, colocando a fronteira do Império Romano ao N. do Danúbio (Juv. 6, 203).

Dactulus, v. dactylus

dactylicus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1 — Sent. usual: 2) I de métrica): dactylicus numerus (Cíc. Or. 191) «dáctilo».

dactyliothêca , -ae, subs. f. Cofre para guardar anéis (Marc. 11, 59, 4).

dactylus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tâmara (fruto) (Plín. H. Nat. 13, 46). II — Sent. usual: 2) Dáctilo (nome de um pé que é formado por uma sílaba longa e duas breves) (Cíc. Or. 217). III — Sent. diversos: 3) Espécie de marisco (Plín. H. Nat. 9, 184). 4) Nome de uma pedra preciosa (Plín. H. Nat. 37, 170).

Dācus, -ī, subs. loc. m. e Daci, -ōrum, subs. loc. m. pl. Daco e dacos, habitantes da Dácia (Verg. G. 2, 496).

Daedāla, -ōrum, subs. pr. n. pl. Dédalos, fortaleza da Cária, onde Dédalo morreu da picada de uma cobra (T. Lív. 37, 22).

Daedalêus, -a, -um, adj. De Dédalo (Hor. O. 4, 2, 2).

Daedaliōn, -onis, subs. pr. n. pl. Dedalião, filho de Lúcifer, que, desesperado com a morte de sua filha, Quionéia, precipitou-se do cimo do Parnasso e foi transformado em gavião por Apolo (Ov. Met. 11, 295).

Daedalius, v. Daedalêus.

1. Daedālus, -a, -um, adj. 1) Artìsticamente feito (Lucr. 5, 1451). Daí: 2) Hábil, engenhoso (Verg. En. 7, 282).

2. Daedālus , -ī, subs. pr. m. Dédalo, herói da mitologia grega que personifica as origens da escultura em madeira, e inventor de vários instrumentos. A êle se atribui a construção do labirinto de Creta (Cíc. Br. 71).

dafn-, v. daphn-.

Dāhae (e não Dāae), , -ārum, subs. loc. m. pl. Daas, povo da Cítia (Verg. En. 8, 728).

Dalmāta, -ae, subs. loc. m. Dálmata, habitante da Dalmácia (Marc. 10, 78).

Dalmātae, -ārum, subs. loc. m. pl. Dálmatas, habitantes da Dalmácia (Cíc. Fam. 5, 11, 3).

Dalmatia, -ae, subs. pr. f. Dalmácia, província da Iugoslávia, situada na parte ocidental da península Balcânica, e banhada pelo mar Adriático (Cíc. Fam. 5, 10, 3).

Dalmatícus , -ī, subs. pr. m. Dalmático, apelido de L. Caecilíus Metêllus, cônsul em 119 a.C., que combateu os dálmatas, obteve o triunfo, e tornou-se censor e sumo pontífice (Cíc. Verr. 2, 59).

1. dama (damma), -ae, subs. m. Gamo, corça, cabra montês (Verg. Buc. 8, 28). Obs.: O gênero feminino também é freqüente no período clássico (Hor. O. 1, 2, 12).

2. Dama, -ae, subs. pr. m. Dama, nome de um escravo (Hor. Sát. 1, 6, 38).

Damālis, -Idis, subs. pr. f. Damálide, nome de mulher (Hor. O. 1, 36, 13).

Damarātus, -I, subs. m., v. Demarātus.

Damasichthon, -ōnis, subs. pr. m. Damasícton, um dos filhos de Níobe, que morreu sob as flechadas de Apolo (Ov. Met. 6, 254).

Damasíppus, -ī, subs. pr. m. Damasipo. 1) Partidário de Mário (Cíc. Fam. 9, 21, 3). 2) Sobrenome da família Licínia (Cés. B. Civ. 2, 44).

Dāmīō, -ōnis, subs. pr. m. Damião, nome de homem (Cíc. At. 4, 3, 3).

dāmiūrgus, v. demiūrgus.

damma, v. dama.

damnātĭō, -ōnis, subs. f. Condenação judicial, condenação (Cíc. Clu. 98).

damnātōrius, -a, -um, adj. De condenação, condenatório (Cíc. Verr. 3, 55).

damnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **damno.** II — Adj.: Condenado, rejeitado, reprovado (Cíc. Pis. 97).

damno, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Têrmo da língua jurídica: aplicar uma multa, multar, obrigar. Daí, na língua comum: 2) Condenar, censurar, repreender, desprezar (Cíc. De Or. 1, 231); (Cíc. Phil. 1, 21). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de crime; abl. com prep. **ex** ou **de** ou sem elas; com acus. de pess. e acus. com **ad** ou **in;** com acus. e or. no subj. introduzida por **quod, ut** ou **ne,** e acus. de pess. com inf.

damnōsê, adv. De modo condenável, com prejuízo, nocivamente, perniciosamente (Hor. Sát. 2, 8, 34).

damnosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa dano, pernicioso, prejudicial (Sên. Ep. 7, 2). II — Daí: 2) Que gasta muito, pródigo (Plaut. Ep. 319).

damnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prejuízo, dano, perda (Cíc. Tull. 8). II — Na língua jurídica designa às vêzes os danos e juros pagos por uma perda material, donde: 2) Multa, castigo pecuniário (Cíc. Of. 3, 23).

Dámōclês, -is, subs. pr. m. Dâmocles, cortesão do tirano Dionísio (Cíc. Tusc. 5, 61).

Dāmocritus, -ī, subs. pr. m. Damócrito, general grego dos princípios do II séc. a. C., implacável adversário dos romanos (T. Lív. 31, 32).

Dāmoetās, -ae, subs. pr. m. Dameta, nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 1).

Dāmon, -ōnis, subs. pr. m. Dâmon. 1) Filósofo pitagórico, célebre por sua amizade com Pítias (Cíc. Of. 3, 45). 2) Músico e filósofo grego do V. séc. a.C., discípulo de Pródicos e mestre de Sócrates (Cíc. De Or. 3, 132). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 17).

Danāê, -ēs, subs. pr. f. Dânae, mãe de Perseu (Verg. En. 7, 372).

Danaêius, -a, -um, adj. De Dânae (Ov. Met. 5, 1).

Danai, -ōrum, e -um, subs. loc. m. pl. Dânaos, i. é, os gregos no cêrco de Tróia (Cíc. Tusc. 4, 52).

1. Danaidae, -ārum, subs. loc. m. pl. Os Danaides, os gregos (Sên. Tro. 611).

2. Danaídes, -um, subs. pr. f. pl. As Danaides, filhas de Dânao, rei lendário de Argos, condenadas a encher nos infernos um tonel sem fundo (Sên. Herc. F. 757).

1. Danāus, -ī, subs. pr. m. Dânao, rei de Argos; reinou primeiramente no Egito com seu irmão. Depois, tendo-se indisposto com êle, partiu com suas cinqüenta filhas, desembarcou na Argólida, destronou Gelanor e reinou na região durante muito tempo (Cíc. Part. 44).

2. Danāus, -a, -um, adj. Relativo a Dânao, e também, aos argivos, aos gregos. Daí o sentido de: grego, dos gregos (Ov. Met. 13, 92). Obs.: v. Danai.

Dandarica, -ae, subs. pr. f. Dandárica, região da Cítia nas proximidades da Palo-Meótida (Tác. An. 12, 15).

Danthelêthae, -rum, ou Denthelèti, -ōrum, subs. m., v. Denselatae (T. Lív. 39, 53).

Danubius, -i, e Danuvius, -ī, subs. pr. m. Danúbio, rio da Germânia, que desde o I séc. d.C. se tornou a fronteira setentrional do Império Romano e, guarnecido de fortes, constituía uma linha de defesa contra os germanos (Cés. B. Gal. 6, 25, 2).

danunt = dant.

Danuvius, v. Danubius.

Daphitās, (-dās), -ae, subs. pr. m. Dáfitas, sofista de Telmisso (Cíc. Fat. 5).

Daphnê, -ēs, subs. pr. f. Dafne. 1) Ninfa, filha do rio Peneu. Querendo escapar de Apolo, que a amava, invocou a Terra, sua mãe, e foi transformada em loureiro (Ov. Met. 1, 452). Donde: 2) O loureiro (Petr. 131, 8). 3) Arrabalde de Antioquia, na Síria (T. Lív. 33, 49).

Daphnis, -idis, (e -is), subs. pr. m. Dáfnis. 1) Herói dos pastôres da Sicília e da poesia bucólica (Verg. Buc. 2, 16). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 1).

daphnōn, -ōnis, subs. m. Loureiro silvestre (Marc. 10, 79).

dapis, -is, v. daps.

daps, -is (geralmente no pl. Dapês, -um), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sacrifício oferecido aos deuses, e daí: 2) Refeição ritual, banquete sagrado que se segue ao sacrifício (Verg. En. 3, 301). II — Na língua profana: 3) Banquete, festim, refeição (Hor. O. 4, 4, 12). 4) Iguaria, alimento (Ov. F. 5, 521).

dapsilis. -e, adj. Abundante, rico, suntuoso (Plaut. Aul. 167).

Dardani -ōrum, subs. loc. m. Dárdanos, habitantes da Dardânia (Cíc. Sest. 94).

Dardania, -ae, subs. pr. f. Dardânia. 1) Região no centro da península balcânica, ao sul da Mésia superior (Varr R. Rust. 2, 1, 5). 2) Parte N.O. da Ásia Menor que deve seu nome a **Dardanus**, filho de Júpiter, que aí construiu uma cidade, Dardânia, sôbre o Helesponto (donde Dardanelos) (Ov. Trist. 1, 10, 25). 3) Tróia (em linguagem poética) (Verg. En. 3, 156).

Dardanidae, -ārum, e -um, subs. loc. m. Dardânidas, troianos (Verg. En. 2, 72).

Dardanídês, -ae, subs. pr. m. Dardânida, filho ou descendente de Dardānus. por ex.: Enéias (Verg. En. 10, 545).

Dardānis, -idis, subs. loc. f. Dardânida, troiana (Verg. En. 2, 787).

Dardanius, -a, -um, adj. De Dárdano, de Tróia, troiano (Verg. En. 1, 602). 1) Dardanius senex, Príamo (Ov. Trist. 3, 5, 38). 2) Dardanius **dux**, Enéias (Verg. En. 4, 224). 3) Dardanius minister, Ganimedes (Marc. 11, 104). 4) **Dardania** Roma, Roma fundada pelos troianos (Ov. Met. 15, 431).

Dardānum, -ī, subs. pr. n. Dárdano (T. Lív. 31, 9, 7).

Dardāmis, ī, subs. pr. m. Dárdano. 1) Herói epônimo dos dardânios e da cidade de Dardânia, no Telesponto (Verg. En. 8, 134). 2) Mágico da Fenícia (Plín. H. Nat. 30, 9). 3) Filósofo estóico (Cíc. Ac. 2, 69).

Dardi, -ōrum, subs. loc. pl. Dardos, antigo povo da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 104).

Dares, -ētis, subs. pr. m. Dares, nome de um atleta troiano (Verg. En. 5, 369). Obs.: acus. Darêta (mais comum) (Verg. En. 5, 460); mas também Daren (Verg. En. 5, 456).

Dârêus, -ī, subs. m., v. Dārius (Ov. Ib. 317).

Dārius, -ĭī, subs. pr. m. Dario, nome de vários reis da Pérsia, dos quais os mais célebres foram Dario I, filho de Histaspo e Dario III Codomano, destronado por Alexandre (Cíc. Fin. 5, 92).

Darsa, -ae, subs. pr. f. Darsa, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15).

Dasius, -ī, subs. pr. m. Dásio, nome de homem (T. Lív. 24, 45, 1).

Dassarênsês, -ium, e Dassaretii, -ōrum, subs. loc. m. pl. Dassarenses e dassarécios, povo da Ilíria (T. Lív. 27, 32, 10).

datātim (dō), adv. Em troca, reciprocamente (Plaut. Curc. 296).

datiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: Dação, ação de dar (Cíc. Agr. 2, 60). II — Daí: 2) Direito de dispor de seus bens (T. Lív. 39, 19, 5).

dātō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. 1) Praticar a usura (Plaut. Aul. 637). 2) Dar muitas vêzes (Plaut. Most. 602).

dator, -ōris, subs. m. Dador, o que dá, doador, inspirador (Verg. En. 1, 734).

dātum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Dádiva, presente (Ov. Met. 6, 363).

1. dātus, -a, -um, part. pass. de dō.

2. dātus, subs. m. Dádiva, presente (Plaut. Trin. 1140). Obs.: Só no abl. sg.

Daulias, -ădis, subs. pr. f. Dauliada, de Dáulis (Ov. Her. 15, 154).

Daulis, -idis, subs. pr. f. Dáulis, cidade da Grécia na Fócida, a oeste de Queronéia e a S.O. de Delfos, e onde reinou Tereu (T. Lív. 32, 18).

Daunías, -ădis, subs. pr. f. Da Dáunia, i. é, da Apúlia (Hor. O. 1, 22, 14).

Danníus, -a, -um, adj. 1) Da Dáunia, i. é, da Apúlia (Verg. En. 12, 723). Daí: 2) Da Itália (Hor. O. 2, 1, 34).

Daunus, -ī, subs. pr. m. Dauno. 1) Filho de Pilumo e Dânae, foi avô de Turno, rei dos rútulos (Verg. En. 12, 723).

Dāvos, (-us), -ī, subs. pr. m. Davo, nome de um escravo (Hor. Sát. 1, 10, 40).

dē, prep. e prevérbio. I — Indicando ponto de partida: 1) De, a partir de (Cíc. Sest. 129). 2) De, saído de (Cíc. Clu. 163). 3) De, originário de (Ov. Met. 9, 613). 4) De (idéia de afastamento, separação), com verbo como: detrahére **de**, tirar de; decedére **de**, afastar-se de; effugére **de**, escapar de; **exire de**, sair de, etc. (Cíc. Font. 17). 5) De (movimento de cima para baixo, idéia acessória) (Cíc. Fin. 1, 62). 6) De, dentre (idéia partitiva) (Cíc. Flac. 9). 7) De, tirando de (com idéia de extração) (Cíc. Verr. 4, 71); **de publico** (Cíc. Verr. 3, 105) «às expensas do Estado». II — Do sent. de «a partir de» passou-se ao de: 8) Em seguida a, por (Cíc. At. 7, 7, 3). 9) Logo depois de: **diem de die** (T. Lív. 5, 48, 7) «um dia depois do outro» (de dia em dia). III — Sent. moral: 10) Segundo, conforme a, de acôrdo com

(Cíc. Cael. 68). 11) A respeito de, quanto a (Cíc. Of. 1, 47). IV — Sent. diversos: 12) De, durante (idéia temporal) (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). 13) De, por causa de (idéia causal) (Cíc. Ac. 1, 1). 14) De, feito de, composto de (Verg. G. 3, 13). 15) Em locuções: **de** integro (Cíc. Verr. 2, 139) «de novo»; **de** improviso (Cíc. Amer. 151) «de improviso». Obs.: 1) Como partícula autônoma aparece na locução: susque deque, de cima para baixo, como de baixo para cima, isto é, indiferentemente, mais ou menos. 2) Reforça certas partículas, advérbios e preposições, como: deinde, dehinc, **desuper.** 3) Como prevérbio aparece, principalmente, em compostos verbais e com as seguintes idéias principais: a) movimento de cima para baixo: **decido,** deiicio: b) separação, afastamento: decêdo, dedūco; c) privação: **demens.** despêro; d) acabamento: **defūngno,** defūngor ; e) intensidade: demiror.

dêa, **-ae,** subs. f. Deusa (Cíc. Verr. 5. 188): **triplices** (Ov. Met. 2, 654) «as Parcas» (porque eram três).

deâlbō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Dealbar, branquear, caiar (Cíc. Verr. 1, 145).

deambulātiō, **-ōnis,** subs. f. Deambulação, passeio (Ter. Heaut. 806).

deambúlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Deambular, passear, dar um passeio (Cíc. De Or. 2, 256).

deāmō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Gostar muito, amar (Plaut. Epid. 219).

dearmō , **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Desarmar, roubar, subtrair (T. Lív. 4, 10, 7).

deartŭō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Desmembrar, deslocar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Capt. 672).

deasciō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Fazer uma velhacaria, enganar (sent. figurado (Plaut. Mil. 884).

dêbācchor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Entregar-se a transportes desordenados, enfurecer-se, entregar-se à orgia, à devassidão (Hor. O. 3, 3, 55).

dêbellātor, **-ōris,** subs. m. Debelador, vencedor, conquistador (Verg. En. 7, 651).

dêbellātus, . **-a, -um,** part. pass. de dêbêllo.

dêbêllō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. 1) Intr.: Terminar a guerra com a vitória, debelar, vencer (T. Lív. 7, 28. 3). 2) Tr.: Submeter pela guerra, dominar (Verg. En. 6, 853).

dêbens, **-ĕntis.** I — Part. pres. de **debĕo.** II — Subst.: debéntês, **-ium,** devedores (T. Lív. 6, 27, 3).

dêbeō, **-ēs, -ēre,** dōbúi, dêbitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dever dinheiro ou qualquer outro objeto, ser devedor (Cíc. Fam. 13, 14, 1). Daí: 2) Ter obrigação de (acepção em que aparece como verdadeiro auxiliar de verbos no infinitivo), estar obrigado a: quid facere **debeas** (Cat. Agr. 119) «o que tinhas obrigação de fazer» (Cíc. Lae. 36). 3) Neste sentido de «ter obrigação de» pode ser impessoal como oportet, necesse **est** (Lucr. 2, 1146). 4) Ser forçado (pelo destino ou natureza) a fazer alguma coisa (Ov. Met. 15, 44). 5) Dever obrigações a, estar obrigado por (Cíc. Fam. 2, 6, 5). 6) Passivo: ser devido, ser reservado, destinado (Cés. B. Civ. 3. 31, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat. ou infinitivo.

débilis, **-e, adj.** I — Sent. próprio: 1) Enfêrmo, fraco (principalmente das pernas), débil (Suet. Vesp. 7); (Ov. Trist. 3, 4, 20). II — Sent. figurado: 2) Fraco, impotente (Cíc. Cat. 3, 3).

debilitas, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enfermidade, fraqueza, debilidade (T. Lív. 33, 2, 8). II — Sent. figurado: 2) Fraqueza, debilidade (Cíc. Fin. 1, 49).

dêbilitātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Debilitação, enfraquecimento (Apul. M. 2, 30). II — Sent. figurado: 2) Desânimo (Cíc. Pis. 88).

debilito, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Debilitar, enfraquecer, estropiar (Cíc. Flac. 73). Daí: 2) Paralisar, mutilar, quebrar (Hor. O. 1, 11, 5).

débitiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de dever (Cíc. At. 14, 13, 15).

dêbitor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Devedor (de dinheiro) (Cés. B. Civ. 3, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Devedor (da vida), reconhecido (Ov. P. 4, 1, 2).

dêbitum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Divida (de dinheiro) (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Tributo, obrigação, dívida (C. Nep. Reg. 1, 5).

dêbitus, -a, -um, part. pass. de dêbéo.

dêblatérō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v .tr. Deblaterar, berrar, gritar, declamar (Plaut. Aul. 268). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e inf.

débui perf. de dēbĕo.

decantātus, -a, -um, part. pass. de dēcānto.

decāntō. -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cantar, executar cantando (Hor. O. 1, 33, 3). II — Sent. figurado: 2) Repetir, repisar (Cic. De Or. 2, 75); (Cic. Tusc. 3, 533). 3) Decantar, elogiar, gabar (Plín. H. Nat. 24, 1).

decédō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora, retirar-se, pôr-se em marcha (tratando-se de um exército), sair de um cargo (Cés. B. Gal. 1, 44, 11); (Cic. Tusc. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Por litote — ir-se embora da vida, morrer, desaparecer, deceder; pôr-se (tratando-se de astros); findar (tratando-se do dia) (Cic. At. 1, 6, 2); (Verg. Buc. 2, 67). 3) Renunciar a, afastar-se de, faltar a (Cic. Verr. 2, 43). 4) Ficar aquém de, ceder, ser inferior a (T. Lív. 3, 55, 2). Obs.: Constrói-se absolutamente com abl.; com abl. com as preps. **de, ex** ou **ab** (raro), e com dat.

decem, num. card. I — Sent. próprio: 1) Dez (Cés. B. Gal. 7, 21, 2). II — Daí: 2) Um grande número (indefinido) (Hor. Ep. 1, 18, 25).

decêmber, -bris, subs. m. 1) Dezembro (10º mês do primitivo ano romano) (Cic. Leg. 2, 54). Decêmbris, -e, como adj.: 2) Do mês de dezembro: **Kalendae** Decembres (Cic. Phil. 3, 19) «calendas de dezembro», i. é, 1º de dezembro.

decemjügis, -e, adj. (Carro) puxado por dez cavalos (Suet. Ner. 24).

decempéda, -ae, subs. f. Decêmpeda, vara de dez pés (que servia de medida) (Hor. O. 2, 15, 14).

decempedātor, -ōris, subs. m. Agrimensor (Cic. Phil. 13, 37).

decêmplex, -icis, adj. Décuplo (C. Nep. Milc. 5, 5).

deceniprimi ou **decem prīmī, -ōrum,** subs. m. pl. Os dez primeiros decuriões de uma cidade (Cic. Verr. 2, 162).

decemscālmus, -a, -um, adj. Que tem dez remos (Cic. At. 16, 3, 6).

decêmvir, -irī, subs. m. Decênviro (Cic. Agr. 2, 46).

decemvirālis, -e, adj. Decenviral, de decênviro (T. Lív. 3, 57, 10).

decemvirātus, -ūs, subs. m. Decenvirato, cargo e dignidade de decênviro (Cic. Agr. 2, 60).

decemviri, -ōrum e -ūm, subs. m. pl. 1) Decênviros (comissão de dez magistrados para redigir a lei das Doze Tábuas) (Cic. Rep. 2, 61). 2) Decênviros (magistrados que substituíam o pretor, no julgamento dos processos civis) (Cic. Or. 156). 3) Qualquer comissão de dez pessoas constituída legalmente (Cic. Agr. 1, 17). Especialmente: 4) Decemviri sacris faciundis (T. Lív. 25, 12, 11): colégio sacerdotal encarregado de guardar os livros sibilinos, consultá-los e realizar os sacrifícios determinados.

decêni -ae, -a = dēnī.

decênnis, -e, adj. Que dura dez anos (Quint. 8, 4, 22).

decens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Conveniente, próprio, decente, que fica bem (Hor. Ep. 1, 1, 11). II — Daí: 2) Bem proporcionado, harmonioso, formoso (Hor. O. 1, 18, 6).

decênter (decens), adv. Convenientemente, com decência (Plín. Ep. 6, 21, 5). Obs.: Comp.: decentius (Hor. Ep. 2, 2, 216).

decentia, -ae, subs. f. Conveniência, decência, decôro (Cic. De Or. 3, 200).

Decentius, -ī, subs. pr. m. Decênio, governador dos gauleses (Eutr. 10, 12).

dêcêpi, perf. de dêcipío.

dêcêptor, -ōris, subs. m. Enganador (Sên. Th. 140).

decēris, -is, subs. f. Navio de dez ordens de remos (Suet. Cal. 37).

decênio, -is, -ĕre, -crēvī, -crētum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Decidir, resolver (Cic. De Or. 2, 317). Daí: 2) Decretar, votar, julgar (Cic. Cat. 4, 5); (Cic. Verr. 2, 161). II — Sent. figurado: 3) Combater, lutar (Cés. B. Civ. 3, 41, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., com or. interrog. indireta; **ut** com subj.; abl. com preps. **de** ou **pro.** São freqüentes no período clássico as formas sincopadas do **perfectum:** decreram, decrerim, decrero, decresset, decresse. etc.

dêcêrpō, -is, -ĕre, cêrpsi, cêrptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, colhêr, separar colhendo (Lucr. 1, 927). II — Sent. figurado: 2) Colhêr, separar (Cic. Tusc. 5, 38). Daí: 3) Recolher (Hor. Sát. 1, 2, 79). Obs.: Constrói-se com acus.; ou acus. e abl. com prep. ou sem ela.

dêcêrpsi, perf. de dêcêrpo.

dêcêrptus, -a, -um, part. pass. de **dēcērpo.**

décertātiō, -ōnis, subs. f. Combate decisivo (Cíc. Phil. 11, 21).

dêcertātus, -a, -um, part. pass. de **decērto.**

dêcêrtõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Decertar, combater, lutar (Cíc. Planc. 101). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com a prep. **cum**, ou sem abl.

dêcêsse = dêcêssisse (forma sincopada do inf. perf.) (Ter. Heaut. 32).

dêcêssi,. perf. de dêcêdo.

dêcessiõ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida, afastamento (Cíc. Fam. 4, 10). Especialmente: 2) Partida ou afastamento de um funcionário de seu cargo ou missão (Cíc. Fam. 4, 4, 5). Daí: 3) Abatimento, diminuição (Cíc. Tim. 18).

dêcêssor, -ōris, subs. m. O que deixa um cargo ou uma província (depois de terminado o tempo do seu govêrno), antecessor, predecessor, decessor (Cíc. Scaur. 33).

dêcêssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Partida (C. Nep. Tim. 2, 3). II — Daí: 2) Saída de um cargo (Cíc. Phil. 2, 97). 3) Falecimento, morte, decesso (Cíc. Lae. 10). 4) Decrescimento, abatimento, diminuição (Cés. B. Gal. 3, 13, 1).

decet, -êre, decüit, v. impess. Convir, ser mister, ser conveniente (Cíc. Or. 70); (Cíc. Tusc. 4, 54); **ita nobis decet** (Ter. Ad. 928) «é nosso dever (assim nos é conveniente)». Obs.: Constrói-se com inf. ou com acus. de pess. e, às vêzes, com dat. de pess.

Decetia,. -ae, subs. pr. f. Decécia, cidade da Gália céltica, no país dos éduos, às margens do rio Loire, e atual Decize (Cés. B. Gal. 7, 33, 2).

1. Deciānus, -a, -um, adj. De Décio (T. Lív. 10, 30, 8).

2. Deciānus, -ī, subs. pr. m. Deciano, nome de homem (Cíc. Rab. perd. 24).

1. decidi, perf. de decido.

2. decidi, perf. de decido.

Decidíus, -ī, subs. pr. m. Decídio Sacra, celtibero, lugar-tenente de César (Cés. B. Civ. 1, 66).

1. decido, -is, -ĕre, -cidī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair (Cíc. C. M. 71); (Cés. B. Gal. 1, 48, 6). II — Sent. figurado: 2) Poético: Sucumbir, morrer, perecer (Verg. En. 5, 517). 3) Decair, desanimar (Tác. An. 3, 59); (T. Lív. 37, 26, 1). Obs.: Constrói-se com abl. isolado, ou com as preps. **ab**, **de** ou **ex**, e com acus. com **in**.

2. decido, -is, -ĕre, decidi, -cisum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, cortar, reduzir (Tác. G. 10). II — Sent. figurado: 2) Decidir, resolver, pôr têrmo (Cíc. Verr. 5, 120); (Hor. Ep. 1, 7, 59). 3) Arranjar-se, acomodar-se, transigir (Cíc. Verr. 3, 114). Obs.: Constrói-se com acus., ou com abl. acompanhado de **cum**.

dêcidüus, -a, -um, adj. Que cai, caído: **decidua** sidera (Plín. H. Nat. 2, 6) «estrêlas cadentes».

deciens e decíes (**decem**), adv. num. I — Sent. próprio: 1) Dez vêzes (Cíc. Verr. 1, 28). II — Daí, em sentido indefinido: 2) Um número indefinido de vêzes, um sem número de vêzes (Hor. Sat. 1, 3, 15).

décima (decüma), -ae, subs. f. (subentend. **pars**) e decimae., -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dízimo oferecido aos deuses (T. Lív. 5, 21). II — Daí: 2) Dízimo, tributo (Cíc. Verr. 3, 20). No pl. 3) Dádiva em dinheiro feita ao povo (Cíc. Of. 2, 58). 4) A décima parte de uma herança (Quint. 8, 5, 19).

Decimāna (decumāna), subs. pr. f. (subentend. **mulier**). Mulher de um cobrador de dízimos (Cíc. Verr. 3, 77).

1. **decimānus (decumānus)**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dado em pagamento ao dízimo, sujeito ao dízimo (Cíc. Verr. 3, 12). Na língua militar: 2) Que pertence à décima legião: **decumana porta** (Cés. B. Gal. 2, 24, 2) «porta decumana» (entrada principal de um acampamento romano, junto à qual acampava a décima coorte de cada legião).

2. decimānus (decumānus), -ī, subs. m. 1) Fazendeiro, recebedor do dízimo (Cíc. Verr. 2, 32). 2) No pl. decumâni, -õruni, (B. Afr. 16, 2) Soldados da 10ª legião.

decimātes (decumātes) agri, subs. m. pl. Campos sujeitos ao dízimo (região entre o Reno e o Danúbio) (Tác. G. 29).

decímõ (decümõ), -ās, -āre, v. tr. Dizimar, punir (geralmente de morte) uma pessoa em cada grupo de dez (Suet. Aug. 24).

1. decimum (decümum), adv. Pela décima vez (T. Lív. 6, 40, 8).

2. decimum, -ī, subs. n. O décuplo (Cíc. Verr. 3, 112; 113).

1. decímus (decŭmus), -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Décimo (Cés. B. Gal. 1, 40, 15). II — Sent. figurado: 2) Grande, considerável (Ov. Met. 11, 530).

2. Decimus,, -i, subs. pr. m. Décimo, prenome romano, cuja abreviatura era D.

décipiõ, -is, -ĕre, -cēpi, -cēptum, v. tr. Sent. próprio: 1) Apanhar fazendo cair numa armadilha (têrmo de caça), apanhar por meio de um ardil, e daí: enganar, iludir (Cíc. De Or. 2, 289). Na língua poética: 2) Esquecer (Hor. O. 2, 13, 38). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente.

décisĭõ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Diminuição (Apul. Mund. 29). II — Daí, em sent. moral: 2) Solução, composição, transação, decisão (Cíc. Verr. 1, 140).

dêcisus, -a, -um, part. pass. de dēcīdo 2.

1. Decíus, -i, subs. pr. m. e Decĭi, -ōrum, subs. pr. m. pl. Décio e os Décios. 1) Nome de três ilustres romanos, que se devotaram inteiramente aos deuses infernais para assegurar, em troca, a vitória dos exércitos romanos (Cíc. Of. 3, 16). 2) Decius Magius, cidadão de Cápua, que a defendeu contra Aníbal (T. Lív. 23, 10, 3). 3) Decius (Cneius Messius Quintus Trajanus), imperador romano de 249 a 251. Venceu Filipe perto de Verona, perseguiu os cristãos e foi morto com seu filho na guerra contra os godos.

2. Decíus, -a, -um, adj. De Publius Decius Mus, um dos três romanos que se sacrificaram pela pátria (T. Lív. 9, 30).

dēclāmātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exercício da palavra, — declamação (Cíc. Tusc. 1, 7). Daí: 2) Tema, assunto de declamação (Juv. 10, 167). II — Em sent. pejorativo: 3) Discurso banal (Cíc. Planc. 47). 4) Protesto ruidoso (Cíc. Mur. 44). 5) Estilo declamatório (Tác. D. 35).

dêclāmātor, -ōris, subs. m. Declamador, o que se exercita na palavra, na arte de falar (Cíc. Or. 47).

dêclāmātōrius, -a, -um, adj. Declamatório, relativo à declamação (Cíc. De Or. 1, 73).

dêclāniātus, -a, -um, part. pass. de dēclāmo.

dêclāmitõ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. e tr. 1) Intr.: Declamar, exercitar-se freqüentemente na arte de falar (Cíc. Br. 310). 2) Tr.: Exercitar-se advogando (na arte forense) (Cíc. Tusc. 1, 7).

dêclāmõ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gritar ruidosamente (especializado no sentido de declamar), exercitar-se em falar em voz alta, declamar (Cíc. Fin. 5, 5). II — Sent. figurado: 2) Desfazer-se em injúrias, falar violentamente contra, injuriar, exprobar (Cíc. Verr. 4, 149).

dêclārātĭō, -ōnis, subs. f. Declaração, manifestação (Cíc. Fam. 10, 5, 2).

dêelārātor, -ōris, subs. m. O que declara, o que torna conhecido (Plín. Paneg. 92, 3).

dêclārātus, -a, -um, part. pass. de declaro.

dēclārō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar conhecido, dar a conhecer, manifestar (Cíc. Nat. 2, 6). Daí: 2) Proclamar, nomear (magistrado, vencedor, etc.), declarar (Cíc. Mur. 3). 3) Anunciar (Cíc. Fam. 2, 3, 1). II — Sent. figurado: 4) Significar, traduzir, exprimir (Cíc. De Or. 3, 122). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com or. inter. ind. ou intransitivamente.

dêclinātiõ , -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Desvio, afastamento, pequena digressão (Cíc. De Or. 3, 205). Daí: 2) Abandono motivado por um desenvolvimento (Cíc. De Or. 3, 207). II — Sent. figurado: 3) Aversão, repugnância por alguma coisa (Cíc. Tusc. 4, 13). III — Empregos especiais: 4) Inclinação, flexão (Cíc. Cat. 1, 15). Na língua gramatical: 5) Declinação, derivação, flexão, conjugação (Quint. 1, 4, 13).

dêclinātus, -a, -um, part. pass. de dēclīno.

declinis, -e, adj. Que se inclina, que se retira, que se afasta (Estác. Theb. 5, 297).

declino, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Desviar, afastar, arredar (Lucr. 2, 250). Daí: 2) Evitar, aparar (um golpe), fugir de (Cíc. Or. 228). 3) Intr.: Afastar-se, desviar-se (Cíc. Fin. 5, 5). II — Empregos especiais: 4) Derivar, declinar (Ov. Met. 9, 461). Na língua gramatical: 5) Declinar (Quint. 1, 4, 22). 6) Loc.: declinare lumina somno (Verg. En. 4, 185) «deixar-se dominar pelo sono (ceder ao sono)».

dêclivis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que desce em declive, ladeira, inclinado (Cés. B. Gal. 2, 18, 1). Declive, forma

neutra usada substantivamente: 2) Na encosta, na ladeira: **per declive** (Cés. B. Civ. 3, 51, 6) «na encosta»; **declivia et devexa** (Cés. B. Gal. 7, 88, 1) «as ladeiras e as depressões (de uma colina)» II — Sent. figurado: 3) Declínio, decadência (Plín. Ep. 8, 18, 8).

dêclivitas, **-tātis**, subs. f. Ladeira, declive, declividade (Cés. B. Gal. 7, 85, 4).

dêcōcō = dêcōquo.

dêcōcta, **-ae**, subs. f. Água fervida que era, em seguida, refrescada na neve (Suet. Ner. 48); (Juv. 5, 50).

iêcōctor, **-ōris**, subs. m. Dissipador, homem arruinado (Cic. Cat. 2, 5).

dêcōctus, **-a, -um**. I — Part. pass. de **dĕcōquo**. II — Adj. em Pérsio (1, 125): decoctior — «mais cuidado».

dêcollātus, -a, -um, part. pass. de **dēcōllo**.

dēcōllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar do pescoço, degolar, decapitar (Suet. Calig. 32); (Sên. Ir. 3, 18, 4).

dēcōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ir-se, escapar por entre os dedos (Plaut. Capt. 496).

dēcōlor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que perdeu a côr natural, descorado, alterado na côr, manchado, enlameado, escuro (Ov. Trist. 4, 2, 42); (Ov. Trist. 5, 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Corrompido (Verg. En. 8, 326).

dêcolōrātiō, **-ōnis**, subs. f. Alteração da côr (Cic. Div. 2, 58).

décolōrātus, **-a, -um**, part. pass. de **dēcolōro.**

dêcolōrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Descolorar, alterar a côr de, fazer perder a côr (Hor. O. 2, 1, 35).

décōndō, **-is, -ĕre**, v. tr. Ocultar, esconder (Sên. Marc. 10, 6).

décōquō (decōcō), **-is, -ĕre, -cōxī, -cōctum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Reduzir pela cocção (Cat. Agr. 97, 98). 2) Fazer cozer, fazer ferver:... **holus** (Hor. Sát. 2, 1, 74) «fazer cozer os legumes». II — Sent. figurado: 3) Amadurecer, sazonar (Cic. De Or. 3, 103). 4) Fazer bancarrota, dar cabo dos bens, arruinar (Cic. Phil. 2, 44).

1. decor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Beleza (física), formosura, encanto, graça (Hor. O. 2, 11, 6). II — Sent. figurado: 2) O que fica bem, o que convém (Hor. A. Poét. 157). 3) Ornamento, elegância (de estilo) (Quint. 9, 4, 145). Obs.: Usa-se principalmente na poesia e designa, particularmente, a beleza física (em oposição a **decus** que se refere à beleza moral, virtude).

2. decor, -ōris, adj. Belo, magnífico (Sal. Hist. 3, 14). Obs.: Adj. arcaico e post-clássico.

decorātus, -a, -um, part. pass. de **decōro.**

decōrê (decōrus). adv. I — Sent. próprio: 1) Convenientemente, dignamente (Cic. Of. 1, 114). Daí: 2) Artìsticamente (Cic. poet. Div. 1, 20).

decōrō. **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Decorar, ornar, enfeitar (Cic. Verr. 2, 112). II — Sent. figurado: 2) Honrar, distinguir (Cic. Balb. 16). Obs.: Constrói-se com acus., ou acus. e abl.

decōrum, **-ī**, n. de **decōrus**, usado substantivadamente. 1) Decôro, decência, conveniência (Cic. Leg. 2, 45). 2) No pl.: **decōra:** honras, ornamentos (Tác. An. 3, 5).

decōrus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que convém a, que fica bem a: decōrum **est** (Cic. At. 5, 9, 1) «convém» (infinit. ou or. infinit.). Daí: 2) Belo, formoso (Hor. Sát. 2, 7, 41). II — Sent. figurado: 3) Ornado, enfeitado, elegante, rico (Hor. O. 1, 30, 3); (Sal. C. Cat. 7, 4).

dêcōxí, perf. de dêcoquo.

decrépitas, **-a, -um**, adj. Decrépito (Cic. Tusc. 1, 94).

dêcrêscō, **-is, -ĕre,** dêcrêvi, decrêtnm, v. intr. Decrescer, diminuir, tornar-se menor (sent. físico e moral) (Cic. Div. 2, 33).

dêcrêtōrius, **-a, -um**, adj. Decisivo, definitivo, fatal: **decretoria hora** (Sên. Ep. 102), 24) «a hora fatal».

dêcrêtum. **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decreto (Cic. Mur. 29). II — Na língua filosófica: 2) Princípios, preceito, doutrina (Cic. Ac. 1, 27 e 29).

dêcrêtus, **-a, -um**, part. pass. de **dĕcērno e de dĕcrēsco.**

dêcrêvi, perf. de **dĕcērno** e de **dĕcrēsco.**

dêcubūi. perf. de decumbo.

dêcucurri = **dĕcūrrī**, perf. de dêcūrro.

dêcūit, **perf.** do impess. **dĕcet.**

dêcum-, v dêcim-.

dêcūmbō, **-is, -ĕre**, -cubūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se, meter-se na cama, pôr-se à mesa (Cat. Agr. 156, 4). Daí: 2) Cair combatendo, cair morto (Cic. Tusc. 2, 41).

decuría, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Decúria (divisão do povo romano), dezena, conjunto de dez cavaleiros comandados por um decurião (Sên. Ep.

47, 7). II — Depois: 2) Divisão, corporação, classe (Cíc. Verr. 3, 184).

decuriatio, -ōnis, subs. f. Divisão por decúrias (Cíc. Planc. 45).

1. decuriātus, -a, -um, part. pass. de decurio.

2. decuriātus, -ūs, subs. m. = decuriātio (T. Lív. 22, 38, 3).

1. decuriō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dividir em decúrias, distribuir por dezenas (T. Lív. 22, 38, 3). II — Sent. figurado: 2) Formar conluios, conspirar (Cíc. Sest. 34).

2. decuriō, -ōnis, subs. m. 1) Decurião (oficial que, a princípio, comandava dez cavaleiros e depois trinta) (Cés. B. Gal. 1, 32, 2). 2) Decurião (senador das cidades municipais ou colônias) (Cíc. Sest. 10). 3) Decurião (chefe do pessoal de palácio), camarista-mor (Suet. Domic. 17).

dêcürri, perf. de dêcürro.

decürrō, -is, -ĕre, dêcürrí (dêcucürri), decursum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Descer correndo, correr descendo, precipitar-se (Cés. B. Gal. 2, 21, 1). Daí: 2) Ir, marchar, fazer um percurso (viagem marítima) (Cíc. Fam. 11, 4, 3). Na língua militar: 3) Manobrar, desfilar (T. Lív. 26, 51, 8). 4) Recorrer a (Cíc. Quinct. 48). 5) Tr.: Percorrer, acabar, narrar (Cíc. Quinct. 81); (Verg. G. 2, 39).

dêcursiō, -ōnis, subs. f. Manobra, parada militar (Suet. Calig. 18).

1. dêcürsus, -a, -um, part. pass. de dêcürro.

2. dêcürsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de descer correndo, descida rápida, queda (d'água) (Verg. En. 12, 523). Daí, na língua militar: 2) Marcha militar, desfile, manobra, evolução (T. Lív. 40, 9, 10). Na língua retórica: 3) Movimento, ritmo dos versos (Quint. 9, 4, 115). II — Sent. figurado: 4) Missão cumprida, carreira andada (Suet. Ner. 24). 5) Decurso (de tempo), percurso completo (Cíc. De Or. 1, 1).

dêcurtātus, -a, -um, part. pass. do desusado dêcūrto. Cortado, mutilado, truncado (Cíc. Or. 178).

decus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decôro, decência, dignidade (Cíc. Of. 1, 17). II — Daí: 2) Honra, glória (Cíc. Fam. 10, 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Ornato, enfeite, ornamento (Cíc. De Or. 1, 199). 4) Beleza moral, virtude, dever (T. Lív. 38, 58, 3).

decussātus, -a, -um, part. pass. de decūsso.

dêcüssi, perf. de dêcutio.

decüssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cruzar em forma de X (Cíc. Tim. 24).

dêcüssus, -a, -um, part. pass. de dêcutio.

dêcutiō, -is, -ĕre, -cüssi, -cüssum, v. tr. Fazer cair sacudindo, fazer cair, deitar abaixo (Verg. En. 10, 718); (T. Lív. 33, 17, 9).

dêdécet, -ēre, dêdecüit, v. impess. intr. I — Sent. próprio: 1) Não convir, não ficar bem (Cíc. Tusc. 4, 55). Daí na língua poética: 2) Ficar mal, não assentar (Ov. Am. 1, 7, 12). Obs.: Constrói-se com inf. ou com acus. de pessoa.

dēdĕcor, -ŏris, adj. Feio, vergonhoso, indigno (Estác. Theb. 11, 760).

dêdecŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. físico: 1) Desfigurar, deformar, tornar feio (Prop. 3, 22, 36). II — Sent. moral: 2) Desonrar, difamar (Cíc. Of. 3, 6).

dêdecŏrus, -a, -um, adj. Desonroso, vergonhoso (Tác. An. 3, 32).

dêdecüit, perf. do impess. dēdĕcet.

dêdécus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desonra, vergonha, indignidade, infâmia (Cíc. Of. 1, 139). II — Daí: 2) Opróbio, o que causa desonra ou vergonha (Cés. B. Gal. 4, 25, 5). Na língua filosófica: 3) Mal, vício, ação desonrosa (em oposição a decus) (Cíc. Leg. 1, 55).

1. dêdi, perf. de dō.

2. dêdí, inf. pres. pass. de dedo.

dêdicātiō, -ōnis, subs. f. Consagração, inauguração (de um templo, teatro, etc.) (Cíc. Dom. 118).

dedicātus, -a, -um, part. pass. de dēdĭco.

dēdĭco, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consagrar aos deuses em têrmos solenes, dedicar, consagrar (V. Máx. 1, 8, 4); (T. Lív. 5, 52, 10). Daí: 2) Declarar solenemente (Cíc. Flac. 79). II — Na língua comum: 3) Declarar, indicar (Lucr. 3, 208). 4) Oferecer, dedicar (Plín. pref. 12). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. ou com acus. e acus. com in.

dêdidi, perf. de dedo.

dêdidici, perf. de dêdisco.

dêdignātiō, -ōnis, subs. f. Desdém, recusa desdenhosa (Quint. 1, 2, 31).

dêdignātus, -a, -um, part. pass. de dêdignor.

dêdígnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Repelir como indigno, recusar com

desdém, desdenhar, dedignar-se (Verg. En. 4, 536). Obs.: Constrói-se com duplo acus. ou com inf. e, às vêzes, intransitivamente, como em Tácito (An. 2, 2).

dêdiscō, **-is, -ĕre, dēdidĭcī** (sem supino), v. tr. Desaprender, esquecer, não saber (Cic. Quinct. 56). Obs.: Constrói-se com acus. ou com inf.

dêditicius, **-a, -um, adj.** Que capitulou, que se rendeu sem condições (Cés. B. Gal. 1, 44, 5).

dêditiō, **-ōnis, subs. f.** Capitulação, rendição (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

dêdítus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **dēdo.** II — Adj.: 1) Abandonado, entregue, atento (Lucr. 3, 647). 2) Devotado, dedicado (Cic. Arch. 12). Obs.: Constrói-se com dat. e, raramente, na poesia, com abl. com **in.**

dêdō, **-is, -ĕre** dêdidi, dêditum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar de uma vez por tôdas, dar sem condições (Ter. And. 199). Na língua militar: 2) Entregar-se, render-se, capitular (Cés. B. Gal. 3, 16, 4); (Cés. B. Civ. 2, 22, 1). II — Sent. figurado: 3) Consagrar, dedicar (Cic. Rep. 2, 1).

dêdocéō, **-ēs, -ēre,** dêdocüi, dêdōctum, v. tr. Fazer desaprender, fazer esquecer (Cic. Fin. 1, 20). Obs.: Constrói-se com dois acus., ou com acus. de pess. e inf.

dêdocúi, perf. de dêdocèo.

dêdoléō, **-ēs, -ēre** dolüi (sem supino), v. intr. Deixar de se afligir, pôr têrmo à sua dor (Ov. F. 3, 480).

dêdolui, **perf.** de dêdolêo.

dêdücé = dêduc **e, imperat. (2.ª pess. sg.) de dēdūcō** (Ter. Eun. 538).

dêdücō, **-is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Puxar (os fios) de cima para baixo, fiar (Catul. 64, 313). II — Sent. figurado: 2) Levar, conduzir (Cés. B. Gal. 4, 30, 3). 3) Retirar, desviar (Cic. Div. 2, 69); (Cic. Verr. pr. 25). 4) Reduzir, abater, diminuir (T. Lív. 6, 15, 10). 5) Fazer descer, abaixar (Cés. B. Gal. 5, 51, 2). 6) Na língua náutica: tirar navios do estaleiro, lançar navios ao mar (Cés. B. Gal. 5, 2, 2). 7) Acompanhar, escoltar, conduzir (Cic. Fam. 10, 12, 2). 8) Despojar juridicamente, desapontar, esbulhar (Cic. Caec. 20). Na língua literária: 9) Compor, escrever (Ov. P. 1, 5, 13).

dêdücta, **-ae, subs. f.** Soma deduzida de uma herança e abandonada pelo herdeiro (Cic. Leg. 2, 50).

deductíō, **-ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de tirar de, diminuição, dedução (Cic. Verr. 3, 181). II — Daí: 2) Ação de conduzir, levar, conduzir colonos, fundar uma colônia (Cic. Agr. 1, 16). 3) Esbulho de posse, ação de desapossar (Cic. Caec. 27).

dêdüctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **dē-dūco.** II — Adj.: abaixado, moderado, simples (Verg. Buc. 6, 5).

dêduxi, perf. de dêduco.

deêrat, deèrit, **imperf. e futuro simples** do v. **desum.**

deêrro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr.** Afastar-se do caminho, desviar-se, desencaminhar-se, perder-se (sent. próprio e figurado) (Cic. Ac. frg. 16); (Lucr. 1, 711).

deest, **pres. do ind. de desum.**

dêfaecō **(dēfēcō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Defecar, separar as impurezas, o sedimento ou fezes de um líquido (Plín. H. Nat. 18, 232). II — Sent. figurado: 2) Tornar claro, purificar, limpar (Plaut. Aul. 79).

dêfatigātiō **(dēfe-), -ōnis,** subs. f. Fadiga, cansaço, esgotamento (Cic. Fin. 1, 3).

dêfatigātus, **-a, -um,** part. pass. de **dēfatīgo.**

dêfatigō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Fatigar, cansar, esgotar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 7, 41, 2); (Cic. Leg. 3, 29).

dêfatíscor = dêfetiscor.

dêfêci, perf. de deficio.

dêfectiō, **-ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Defecção, deserção de um partido (Cic. Q. Fr. 1, 4, 4). Daí: 2) Deserção após uma rendição (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). 3) Eclipse (do sol, da lua) (Cic. Div. 2, 17). II — Sent. figurado: 4) Afastamento (Cic. Tusc. 4, 22). 5) Esgotamento, desaparecimento, cessação (Cic. C.M. 29). 6) Fraqueza, desfalecimento (Tác. An. 6, 50). T. de gram.: 7) Elipse (A. Gél. 5, 8, 3).

dêfêctor, **-ōris, subs. m. Desertor, traidor, trânsfuga** (Tác. An. 1, 48).

1. dêfêctus, **-a, -um,** part. pass. de **dēficio.**

2. dêfêctus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abandono de pôsto, defecção (Q. Cúrc. 7, 19, 39). II — Daí: 2) Desaparecimento, falta, ausência (Cic. Nat. 2, 50).

defendi, **perf. de** defendo.

dêfêndō, **-is, -ĕre, -fēndī, -fēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, afas-

tar (Cés. B. Gal. 1, 44, 6); (Cíc. Of. 3, 74). Daí: 2) Defender, proteger (Cés. B. Gal. 3, 16, 3). II — Sent. figurado: 3) Defender um papel, desempenhar bem (Cíc. Quinct. 43). 4) Afirmar, dizer em sua defesa, sustentar (Cíc. Verr. 3, 211). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab**; com acus. e dat.; com acus. e inf., ou com or. interrog. ind. Inf. pass. arc. **defendier** (Verg. En. 8, 493).

defênêrõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Arruinar pela usura (Cíc. Par. 46).

dêfensiõ, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de repelir, repulsa (Cíc. Mil. 6). Daí: 2) Defesa (Cíc. Mil. 14). II — Sent. figurado: 3) Discurso de defesa, apologia (Plín. H. Nat. 7, 110).

defensitõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Defender muitas vêzes, proteger muito (Cíc. Br. 100).

dêfensõ, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir (Estác. S. 5, 2, 105). Daí: 2) Defender com tôda a energia, com vigor (Sal. B. Jug. 26, 1).

defensor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que desvia, afasta, impede (um perigo) (Cíc. Mil. 58). II — 2) Defensor, protetor (Cíc. Mil. 39). Na língua dos tribunais: 3) Advogado (que defende, em oposição ao **accusator**) (Cíc. Verr. 4, 82). 4) Meios de defesa (Cés. B. Gal. 4, 17, 10).

dêfênstrix, **-īcis,** subs. f. Defensora (Cíc. Tim. 52).

defensus **-a, -um,** part. pass. de **dēfēndo.**

deferbui perf. de **dēfervēsco.**

defero **-fers, -fērre, dētŭlī, delātum,** v. ... — Sent. próprio: 1) Levar, tra... ...uitas vêzes com a idéia acessória de cima para baixo): **ex Helicone coronam** (Lucr. 1, 119) «trazer do Hélicon uma coroa»; (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. figurado: 2) Depositar (alguma coisa) nas mãos de alguém, conceder, conferir, oferecer, confiar (Cés. B. Gal. 7, 4, 6). Por especialização de sentido: 3) Delatar, denunciar, revelar, acusar (Cíc. Clu. 143); (Cíc. Amer. 64). III — Empregos especiais: 4) Submeter (Cés. B. Gal. 5, 28, 2). 5) Apresentar à venda, vender (Petr. 12, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com duplo acus., sendo o segundo com **ad**; com acus. e inf.; com acus. simples; com gen. de crime, como em Tác. (An. 6, 47, ou 6, 53).

dêfervêscõ. **-is, -ĕre, deferbŭī** ou **defĕrvī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de ferver, deixar de borbulhar, arrefecer (Cat. Agr. 96). II — Sent. figurado: 2) Acalmar-se, moderar-se (Cíc. Tusc. 4, 78). Obs.: Ambos os perfeitos são usados no período clássico.

dêfêssus, **-a, -um,** part. pass. de **dēfetiscor.** Obs.: Constrói-se com abl.

defetig-, v. **defatig-.**

dêfetiscor (ou **dêfatíscor**), **-ĕris, -tīscī, -fēssus sum,** v. dep. intr. Estar cansado, fatigado, fatigar-se (Cíc. Arch. 12); (Cés. B. Gal. 3, 4, 3). Obs.: Constrói-se com inf. com abl. do gerúndio ou de um substantivo.

dêfêxit = **dêfecêrit** (T. Lív. 1, 24, 8).

dêficíens, **-ĕntis,** part. pres. de **dēficio.**

deficíõ, **-is, -ĕre, -fēcī, -fēctum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Abandonar, deixar, faltar, fazer falta, abandonar um partido (Cés. B. Gal. 7, 50, 6); (Cíc. Lae. 37). II — Sent. figurado: 2) Fazer falta a, apagar-se, extinguir-se, eclipsar-se (Cíc. Rep. 1, 23): **progenies Caesarum in Nerone defecit** (Suet. Galb. 1) «a raça (família) dos Césares se extinguiu com Nero». 3) Separar-se de, afastar-se de (Cés. B. Gal. 2, 14, 3); (Cíc. Planc. 86). 4) Passivo: Ser desprovido, ser abandonado, ter falta de (Cíc. Clu. 184). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com prep. **ab**; com acus. ou com dat.

dêfigõ, **-is, -ĕre, -fīxī, -fīxum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfiar, enterrar, plantar, fixar do alto para baixo, espetar (Cíc. Verr. 5, 170); (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Atar, prender, tornar imóvel (Cíc. Phil. 11, 10); (T. Lív. 3, 47, 6). Empregos especiais: Na língua religiosa: 3) Declarar de um modo inabalável (Cíc. Leg. 2, 21). 4) Maravilhar, encantar, amaldiçoar (Ov. Am. 3, 7, 29).

dêfingõ, **-is, -ĕre, •finxi, -fictum,** v. tr. Moldar, modelar, formar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 10, 37).

dêfiníõ, **-īs, -īre, -īvī (ou-iī), -ītum,** v. I — Sent. próprio: 1) Delimitar, limitar, circunscrever (Cíc. Caec. 22). II — Sent. figurado: 2) Definir, descrever, expor (Cíc. Tusc. 2, 30). 3) Determinar (sent. físico e moral), fixar, regular (Cés. B. Civ. 3, 82, 4). Na língua da retórica: 4) Concluir, terminar (Cíc. Or. 175).

dêfinitê (definitus'), adv. De maneira determinada, precisa; distintamente, expressamente (Cic. De Or. 2, 118).

dêfinitio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delimitação. Daí: 2) Definição (Cic. De Or. 1, 189). 3) Determinação, indicação precisa (Cic. Clu. 5).

dèfinitívus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Delimitado, limitado, e daí: 2) Relativo à definição, definitivo (Cic. Inv. 2, 52).

dêfínitus, -a, -um, part. pass. de **definio.**

dêfínxí. perf. de **dêfingo.**

dêfit, defieri passivo, (defectivo de **dificiō**), usado nas formas: **dēfit, dēfiet** **dêfiat, defiérí,** Faltar, fazer falta (Verg. Buc. 2, 22).

dêfíxi, perf. de **dēfigo.**

dêlixus. -a, -um, part. pass. de **dēfigo.**

dêflāgratíõ, -ōnis, subs. f. Sent. próprio e figurado: Combustão, deflagração, incêndio (Cic. Div. 1, 111; Planc. 95).

dêflāgrātus, -a, -um, part. pass. de **dēflāgro.**

deflagro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser destruído por um incêndio, ser devorado pelas chamas (Cic. Nat. 2, 69). Daí: 2) Extinguir-se, deixar-se queimar, apagar-se (T. Lív. 40, 8, 9). II — Sent. figurado: 3) Perecer, ser destruído (Cic. Sest. 99). Tr.: 4) Queimar, abrasar (Cic. Cat. 4, 22).

dêflêcto, -is -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. e intr. 1) Tr.: Abaixar curvando, curvar, dobrar, desviar, torcer, afastar (Cic. Div. 1, 38); (Cic. Rep. 1, 68). 2) Intr.: Desviar-se, afastar-se (Cic. Verr. 5, 176).

dêfléõ, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. 1) Chorar, deplorar, lamentar (Cic. De Or. 3, 9). 2) Intr.: Chorar abundantemente (Tác. An. 16, 13).

dêflêtus, -a, -um, part. pass. de **deflêo.**

dêflêvi, perf. de **dêflêo.**

dêflêxí. perf. de **dêflêcto.**

dêflêxus, -a, -um, part. pass. de **dêflêcto.**

dêflêxus, -ūs, subs. m. Ação de se afastar (V. Max. 4, 2).

dêflõccõ, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar o pêlo, pelar (Plaut. Ep. 616).

dêflõrêscõ, -is, -ĕre, **dēflērŭī**, v. intr. Perder as flôres, desflorir, murchar (sent. próprio e figurado) (Catul. 62, 43); (Cic. Cael. 44).

dêflõrüi, perf. de **dêflõrêscõ.**

dêflüõ, -is, -ĕre, -flūxī, (-flūxum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr do alto para baixo, escorrer, defluir (Cic. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Derivar, deslisar, descer, cair (Verg. En. 1, 404). 3) Perder-se correndo (tratando-se de líquidos), escoar-se inteiramente, escapar-se, desaparecer (Cic. Verr. 3, 155); (Hor. Ep. 2, 1, 158). 4) Deixar de correr (Hor. Ep. 1, 2, 42).

dêflüxi, perf. de **dêflüo.**

dêfõdi, perf. de **dêfodío.**

dêfodiõ, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar, furar (Hor. Sát. 1, 1, 42). II — Sent. figurado: 2) Enterrar, sepultar, ocultar, esconder (Cic. Div. 1, 33).

dêfõre, inf. fut. de **desum.**

dêformātíõ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desfigurar, alteração, deformação (Cic. frag. F. 5, 81). II — Sent. figurado: 2) Degradação, desonra (T. Lív. 9, 5, 14).

deformatus., -a, -um, part. pass. de **dēfōrmo.**

dêfõrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Disforme, feio, horroroso (Cic. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Vergonhoso, degradante, aviltante (T. Lív. 45, 44, 20). 3) Inconsistente, sem forma (Ov. F. 2, 554).

dêformítās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deformidade, fealdade (Cic. Of. 3, 105). II — Sent. figurado: 2) Desonra, vergonha, infâmia, indignidade (Cic. At. 9, 10, 2).

dêfõrmõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esboçar, descrever, traçar (Cic. Caec. 14). II — Sent. figurado: 2) Desfigurar, deformar, tornar disforme, feio (Cic. Verr. 4, 122). 3) Alterar, estragar, manchar, desonrar (Cic. Cael. 3). 4) Dar forma, formar, representar (Quint. 5, 11, 30).

dêfõssus. -a, -um, part. pass. **de dêfodío.**

defrāctus, -a, -um, part. pass. **de dêfríngo.**

dêfraenātus, v. dêfrênātus.

dêfraudõ ou dêfrüdõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Defraudar, privar de, despojar (Plaut. As. 94); (Cic. Fam. 7, 10, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus., e, raramente, com duplo acus.

dêfregi. perf. de **dêfríngo.**

dêfrênātus, -a, -um, adj. Desenfreado (Ov. Met. 1, 282).

dêfricātus, -a, -um, part. pass. de **dēfrico.**

dêfrícõ, -ās, -āre, -fricŭī, -frīctum ou **-frícātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar esfregando, friccionar, esfregar com fôrça (Plín. H. Nat. 26, 21). II — Sent. figurado: 2) Limpar esfregando,

polir (Catul. 39, 19). Obs.: O part. pass. **defricatus** ocorre em (Catul. 37, 20); e **defrictus** em (Sên. Ep. 87, 10); etc.

defrictus, -a, -um, part. pass. de **dēfrico.**

dêtricüi- perf. de **dēfrico.**

défríngo, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Romper, quebrar, arrancar rompendo (sent. próprio e figurado) (Cic. Caec. 60

défrüdō = **dēfraudo.**

defrústror, -āris, -ārī, v. dep. tr. Enganar, iludir (Plaut. Most. 944).

défrútum, -ī, subs. n. Defruto, mosto do vinho cozido (Verg. G. 4, 269).

défüdi, perf. de **dêfündo.**

dêfügí, perf. de **dêfugio.**

défugi -is, -ĕre, -fūgī, v. tr. Evitar pela fuga, fugir de, esquivar, evitar (Cic. Tusc. 5, 118).

défüí, perf. de **desum.**

dêfunctorie adv. Negligentemente, frouxamente, perfunctòriamente (Sên. Contr. 10, 2, 18).

dêrunctõríus, -a, -um, adj. Que terminou sua tarefa, rápido, passageiro (Petr. 132, 10).

dêfunctus, -a, -um, part. pass. de **dēfūngor.** Obs.: Constrói-se com abl.

dêfündō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. Tirar (vinho), derramar, vasar (Hor. Sát. 2, 2, 58).

dêfüngor, -ĕris, -ī, -fūnctus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Satisfazer completamente, desempenhar-se completamente, cumprir inteiramente (Cic. Planc. 52). II — Sent. figurado: 2) Pagar uma dívida (Cic. Verr. 3, 42). Daí: 3) Estar quites com, acabar com, acabar (Cic. Sest. 74). Donde: 4) Falecer, morrer (Verg. G. 4, 474). Obs.: Constrói-se com abl. Inf. arc. **defungier** (Ter. Phorm. 1021).

dêfüsus, -a, -um, part. pass. de **dēfūndo.**

degener, -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Degenerado, abastardado, que degenera (Ov. Met. 11, 314). II — Sent. figurado: 2) Baixo, indigno, ignóbil, vil (Verg. En. 4, 13).

dêgenerātus, -a, -um, part. pass. de **dēgenĕro.**

degenero, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Degenerar (Verg. G. 2, 59); (Cic. Phil. 13, 30). 2) Tr.: Alterar, enfraquecer (Plín. H. Nat. 25, 8). II — Sent. figurado: 3) Desonrar, manchar, difamar (Ov. Met. 7, 543). Obs.: Constrói-se com abl. com prep. **ab**, com dat. e com acus. com **ad** ou **in.**

dêgêrõ, -is, -ĕre, -gēssī, v. tr. Levar, transportar, carregar (Plaut. Men. 804).

degi, perf. de **dēgo.**

dêglübō. -is, -ĕre, -glūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descascar (Varr. R. Rust. 1, 48, 2). II — Sent. figurado: 2) Cobrar preço excessivo, vender caro (Suet. Tib. 32).

dêgõ, -is, -ĕre, v. tr. e intr. Sent. próprio: 1) Acabar, passar, gastar (com idéia de continuidade), consumir (Cic. Sull. 75; Fin. 2, 118). Daí: 2) Continuar, prosseguir (Lucr. 4, 968). Intr. 3) Viver (Hor. O. 3, 28, 49).

dêgrandinat, -āre, v. impress. Cair granizo, saraivar com fôrça (Ov. F. 4, 755).

dêgravātus, -a, -um, part. pass. de **dēgrăvo.**

dêgrāvõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, sobrecarregar (Ov. Met. 5, 352). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, acabrunhar (T. Lív. 3, 62, 8).

dêgredior, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer (T. Lív. 5, 52, 3). II — Daí: 2) Afastar-se de, sair (Plaut. Cas. 675).

dêgrêssus, -a, -um, part. pass. de **dēgredior.**

dêgrunnío, -īs, -īre, v. intr. Grunhir (o porco) (Fedr. 5, 5, 27).

dêgustātus, -a, -um, part. pass. de **dēgūsto.**

degusto, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degustar, provar, tomar gôsto (Cat. Agr. 148). II — Sent. figurado: 2) Ensaiar, experimentar, tentar (Cíc. Tusc. 5, 61). 3) Tocar de leve, lamber (Verg. En. 12, 376).

dehinc, adv. I — Sent. próprio: 1) A partir daqui, dêste lugar (Hor. A. Poét. 144). 2) A partir dêste momento, desde, daí em diante (T. Lív. 1, 59, 1). Donde: 3) Em seguida, depois, posteriormente (Suet. Aug. 97). Obs.: **dehinc** pode aparecer como segundo têrmo de uma correlação com **primum: primum... dehinc** (Verg. G. 3, 166) «primeiro... depois».

dehíscõ, -is, -ĕre, v. intr. Abrir-se, entreabrir-se, fender-se (Verg. G. 1, 479).

dehonestāmentum -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deformidade, o que desfigura, torna disforme (Sal. apud A. Gél. 2, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Ultraje, desonra, ignomínia (Tác. Hist. 2, 87).

dehonestātus, -a, -um, part. pass. de **dehonēsto.**

dehonêstõ, **-âs, -âre, -âvi, -âtum,** v. tr. Desfigurar, desonrar, aviltar, manchar, desonestar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 41, 6). Obs.: Na poesia ocorre a primeira sílaba longa.

dehortor, **-âris, -âri, -hortâtus sum,** v. dep. tr. Dissuadir, desaconselhar, dissuadir pela exortação (Cíc. Pís. 94).

Dêianira, **-ae,** subs. pr. f. Dejanira, guerreira cortejada por muitos pretendentes, dentre os quais preferiu Hércules (Cíc. Tusc. 2, 20).

dêiciõ = dêjicío.

Dêidamia, **-ae,** subs. pr. Deidamia, filha de Licomedes, rei da ilha de Ciros, e mãe de Pirro (Ov. A. Am. 1, 704).

Deillius, **-i,** subs. pr. m. Deílio, nome de família romana (Sên. Clem. 1, 10, 1).

dein, v. deínde (Cíc. Rep. 1, 18).

deinceps, adv. I — Sent. próprio: 1) Sucessivamente, em seguida, depois (com idéia de lugar) (T. Lív. 21, 8, 5). Daí: 2) Sucessivamente, em seguida, depois (com idéia de tempo) (Cés. B. Gal. 3, 29, 1). Donde: 3) Em seguida, depois (sucessão no tempo e no espaço) (Cíc. Of. 1, 52). Obs.: Ocorre como dissílabo, por licença poética (Hor. Sat. 2, 8, 80).

deínde, adv. I — Sent. próprio: 1) Depois (com idéia de lugar) (T. Lív. 22, 4, 2). Daí: 2) Depois (com idéia de tempo) (Cés. B. Gal. 4, 35, 3). Donde: 3) Em seguida, depois (com idéia de sucessão, no tempo e no espaço): **primum**... deínde (Cés. B. Gal. 1, 25, 1) «primeiro... em seguida». Obs.: **Dein** é forma abreviada de **deinde** e só aparece antes de consoante.

deintêgrõ, adv. (melhor **de intêgro**), v. **integer.**

Dêíonidês, **-ae,** subs. pr. m. Deiônida, filho de Deioneu, rei lendário da Fócida (Ov. Met. 9, 442).

Dêiopêa, **-ae,** subs. pr. f. Deiopéia, nome de uma ninfa do cortejo de Juno (Verg. En. 1, 72).

Déiphõbê, **-ês,** subs. pr. f. Deífobe, um dos nomes da sibila de Cumas, filha de Glauco e de Hécate (Verg. En. 6, 36).

Dêipbõbus, **-i,** subs. pr. m. Deífobo, filho de Príamo, distinguiu-se na guerra de Tróia e depois foi entregue por Helena a Menelau e Ulisses (Verg. En. 2, 310).

Dejanira, v. Dêianíra.

dêjêci, perf. de dêjicío.

dêjectiõ, **-onis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dejecção, evacuação, diarréia (Sên. Ep. 120, 16). II — Têrmo jurídico: 2) Expropriação (Cíc. Caec. 57).

1. dêjectus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **dejicio.** II — Adj.: abatido, desanimado (Verg. En. 10, 858).

2. dêjêctus, **-ûs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de deitar abaixo, queda (d'água), derrubada (T. Lív. 9, 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Descida forte, declive (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). 3) Queda (Sên. Ir. 3, 1, 5).

dêjérõ, **-âs, -âre, -âvi,** v. intr. Jurar, fazer um juramento (Ter. Eun. 331).

dêjicío ou dêiciõ, -is, -ére, dêjêci, dêjêctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar abaixo, precipitar, fazer cair, lançar (Cíc. Amer. 100). Daí: 2) Derrubar, abater, destruir (Cés. B. Gal. 4, 12, 2). Na língua militar: 3) Expulsar, obrigar a sair, desalojar (Cés. B. Gal. 7, 51, 1). Na língua jurídica: 4) Desapossar, privar (Verg. En. 3, 317). II — Sent. figurado: 5) Abaixar, desviar, afastar, repelir (Verg. En. 11, 480); (Cíc. Verr. 5, 181); (Cés. B. Gal. 7, 63, 8).

Dêjotârus, **-i,** subs. pr. m. Dejótaro, rei da Galácia, defendido por Cícero no Pro Dejotaro.

dêjünctus, **-a, -um,** part. pass. de **dejüngo.**

dêjüngõ, **-is, -ēre,** v. tr. Desjungir, desatrelar, desunir (Tác. D. 11).

dêjüvõ, **-âs, -âre,** v. tr. Privar (ou recusar) de socorro (Plaut. Trin. 344).

dêlâbor, **-ĕris, -lâbi, -lâpsus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair, escapar (Cíc. Har. 62). II — Sent. figurado: 2) Descer, abaixar-se, cair, decair (Cíc. De Or. 2, 246). 3) Derivar de (Cíc. De Or. 3, 216).

dêlâmêntor, **-âris, -âri,** v. dep. tr. Lamentar, deplorar, lamentar-se (Ov. Met. 11, 331).

dêlâpsus, **-a, -um,** part. pass. de **delâbor.**

dêlassâíus, **-a, -um,** part. pass. de **delâsso.**

dêlâssõ, **-âs, -âre, -âvi, -âtum,** v. tr. Cansar demasiadamente, fatigar muito, esgotar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 1, 14); (Marc. 10, 5, 17).

dêlâtiõ, **-ônis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delação, denúncia, acusação (Cíc. Caecil. 49). II — Daí: 2) Delação (no império) (Tác. An. 4, 66).

délâtor, **-ôris,** subs. m. Delator, denunciador, acusador (Tác. An. 6, 40).

delatus, **-a, -um,** part. pass. de **defĕro.**

dêlêbilis, **-e,** adj. Destrutível (Marc. 7, 84, 7).

dêlectābílis, -e, adj. Agradável, encantador, deleitável (Tác. An. 12, 67).

délectāmêntum, -i, subs. n. Deleitamento, deleite, prazer, encanto, distração (Cíc. Pis. 60).

delectātiō, -ōnis, subs. f. Deleitação, deleite, prazer, divertimento (Cíc. Of. 1, 105).

dêlectātus, -a, -um, part. pass. de delēcto.

délêcto, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair, seduzir (Cíc. Arch. 12). II — Por enfraquecimento de sentido: 2) Encantar, regozijar-se (Hor. Ep. 1, 16, 32). 3) Impessoal: apraz, agrada (Quint. 1, 1, 29); (Plín. Ep. 1, 24, 2).

1. dêlêctus, -a, -um, part. pass. de deligo 2.

2. delêctus (dilēctus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escolha, discernimento (Cíc. Agr. 2, 57). II — Daí, na língua militar: 2) Recrutamento de tropas (Cíc. Fam. 15, 1, 5). 3) Tropas recrutadas, recrutas (Tác. Hist. 2, 57).

dêlégātio, -ōnis, subs. f. Delegação, substituição de uma pessoa por outra (de quem recebeu poderes) (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 12, 3, 2); (Sên. Ep. 27, 4).

dêlegatus, -a, -um, part. pass. de delēgo.

dêlegi, perf. de deligo 2.

dêlêgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Delegar, confiar a (Tác. D. 29). II — Sent. figurado: 2) Imputar a, atribuir (Cíc. Font. 8). 3) Enviar a, remeter (C. Nep. Cat. 3, 5). Obs.: Constrói-se com acus. com ad e com acus. e dat.

dêlênimêntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que acalma, abranda, lenitivo (T. Lív. 4, 51, 5). II — Daí: 2) Atrativo, engôdo, sedução (T. Lív. 30, 13, 12).

dêlêníō, ou dêlíniō, -is, -ire, -ivi, (ou -ii), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acalmar, abrandar, adoçar (Hor. O. 3, 1, 43). II — Daí: 2) Atrair, encantar, seduzir (Cíc. Clu. 28).

dêlênitor, -ōris, subs. m. O que acalma, abranda, encanta (Cíc. Br. 246).

delenitus, -a, -um, part. pass. de delenio.

dêleō, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apagar, riscar, raspar (Cíc. Fam. 7, 18, 2). II — Daí: 2) Destruir (sent. próprio e figurado), arrasar (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Lae. 92). Obs.: Ocorre também o perf. delui (em época tardia), e o part. pass. delitus. Formas sincopadas: delerunt, delerit, delerat, delerant, delesset.

delêram, delêssem = delevĕram, delevíssem.

dêlêtrix, -icis, subs. f. Destruidora (Cíc. Har. 49).

dêlêtus, -a, -um, part. pass. de delĕo.

delêvi, perf. de delĕo.

Delfi. Delficus. v. Delph-,

Delia, -ae, subs. pr. f. (Delos). Délia: 1) Nome que se dava a Diana, por ter a deusa nascido na ilha de Delos (Verg. Buc. 7, 29). 2) Nome de mulher (Tib. 1, 1, 57).

Dêliăcus, -a, -um, adj. Da ilha de Delos (Cíc. Or. 232).

délibāmêntum, -i, subs. n. Libação (V. Máx. 2, 6, 8).

délibātus, -a, -um, part. pass. de delībo.

dêliberābundus, -a, -um, adj. Que delibera, (T. Lív. 1, 54, 6).

dêliberātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deliberação, consulta (Cíc. At. 7, 3, 3). II — Daí: 2) Decisão (Cíc. Phil. 1, 2). Na língua retórica: 3) Causa do gênero deliberativo (Cíc. De Or. 1, 22).

dêliberâtivus, -a, -um, adj. Deliberativo (têrmo de retórica) (Cíc. Inv. 2, 12).

dêliberātor, -ōris, subs. m. O que faz uma consulta ou o que delibera (Cíc. Sest. 74).

dêlīberātus, -a, -um. I — Part. pass. de delibero. | I — Adj.: decidido, resolvido (Cíc. Fam. 5, 2, 8).

delibero, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Deliberar, pôr em deliberação, ponderar (Cíc. At. 8, 3, 6). II — Por extensão: 2) Resolver, decidir (Cíc. Verr. 1, 1). Daí: 3) Consultar (C. Nep. Milc. 1, 2). Obs.: Constrói-se com abl. com de ou cum; com acus.; com or. interrogat. indireta, com inf. ou acus. e inf.

délibō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Encetar, tomar uma parte de (Lucr. 6, 622). Daí: 2) Provar, colhêr, tocar de leve, delibar (Verg. En. 12, 434). 3) Tomar, levar (Cíc. Sest. 119).

dêlibrātus, -a, -um, part. pass. de delibro.

dêlíbrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Descascar, tirar a pele ou a casca de, tirar de (Cés. B. Gal. 7, 73, 2).

dêlibui, perf. de delibŭo.

dêlibŭō, -is, -ēre, -libŭi, -libūtum, v. tr. Untar, impregnar (Cíc. Br. 217). Obs.: Usado principalmente no part. pass.

dêlicāta, -ae, subs. f. Criança muito mimada, querida (Plaut. Rud. 465).

dêlicātê, adv. I — Sent. próprio: 1) Delicadamente, com delicadeza (Cíc. Of.

1, 106). Donde: 2) Com doçura, voluptuosamente (Sên. Ir. 3, 9, 1). Daí: 3) Negligentemente, molemente, com abandono (Suet. Cal. 43).

1. **dêlicātus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que agrada aos sentidos, atraente, voluptuoso, delicioso (Cíc. Verr. 5, 104). II — Daí: 2) Habituado a prazeres, voluptuoso, efeminado (Cíc. At. 1, 19, 8). 3) Delicado, terno, que gosta de carinho (Cíc. Br. 197). III — Sent. figurado: 4) Exigente, de fino gôsto, apurado (Cíc. Fin. 1, 5). Sent. poético: 5) Doce, terno, fino, delicado (Catul. 17, 15).

2. **dêlicātus, -ī,** subs. m. Favorito, predileto (Suet. Tit. 7).

dêliciae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Delícias, prazer favorito, gozos, felicidade, volúpia (Cíc. Lae. 52). II — Sent. figurado: 2) Capricho, exigência (Cíc. At. 1, 17, 9). 3) Objeto de afeto, amor, delícias: **amores ac deliciae tuae Roscius** (Cíc. Div. 1, 79) «Róscio, teu amor e tuas delícias».

dêliciōlae, -ārum, subs. f. pl. Têrmo de carinho: delícias, meu bem: **deliciolae nostrae** (Cíc. At. 1, 8, 3) «meu bem».

dêliciōlum, -ī, subs. n., v. **dēliciōlae** (Sên. Ep. 12, 3).

dêlicium, -ī, subs. n. v. **deliciae** (Fedr. 4, 1, 8).

dêlictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Delito, falta, transgressão (Cíc. Mur. 61). II — Sent. figurado: 2) Êrro (de um escritor) (Hor. A. Poét. 442).

dêlictus, -a, -um, part. pass. de **delinquo.**

dêlicui, perf. de **deliquēsco.**

dêligātus, -a, -um, part. pass. de **deligo,** 1.

1. **dêlīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Sent. próprio: 1) Prender, suspender e pendurar (ao pelourinho) (T. Lív. 2, 5). Daí: 2) Ligar, atar, amarrar (Cés. B. Gal. 1, 53, 3); (Cíc. Verr. 5, 161).

2. **dêligō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de colhêr, colhêr fazendo uma escolha, colhêr (Cat. Agr. 144, 1). II — Sent. figurado: 2) Escolher, recrutar, eleger (Cíc. Amer. 8). 3) Tirar, separar, pôr de parte (Verg. En. 5, 717).

dêlimātus, -a, -um, part. pass. de **delīmo.**

dêlimō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar limando (Plín. H. Nat. 34, 26).

dêlinquō, -is, -ĕre, dēlīquī, -lictum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Faltar, não comparecer (emprêgo raro) (Serv. En. 4, 390). II — Sent. figurado (usual): 2) Cometer uma falta, delinqüir, pecar, errar (Cíc. Ag. 2, 100).

dêliquêscō, -is, -ĕre, dēlicŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Derreter-se, dissolver-se, liqüefazer-se (Ov. Trist. 3, 10, 15). II — Sent. figurado: 2) Desfazer-se (Cíc. Tusc. 4, 37).

dêliqui, perf. de **delinquo.**

dêliquo (dēlicō), -ās, -āre, v. tr. 1) Decantar, transvasar (Varr. L. Lat. 7, 106). Em sent. figurado: 2) Esclarecer, explicar claramente (Plaut. Mil. 844).

dêliqúus (dēlicŭus), -a, -um, adj. Que faz falta (Plaut. Cas. 207).

dêlirāmēntum, -ī (mais usado no pl.), subs. n. Divagações, extravagâncias (Plaut. Capt. 596).

dēlīrātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair para fora do rêgo (Plín. H. Nat. 18, 180). II — Sent. figurado: 2) Delírio, loucura, extravagância (Cíc. C.M. 36).

dēlīrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sair do sulco, do rêgo (Plín. H. Nat. 18, 180). II — Sent. figurado: 2) Sair da linha reta, perder a razão, delirar (Cíc. Of. 1, 94).

dêlirus, -a, -um, adj. Que delira, tresloucado (Cíc. Tusc. 1, 48).

dêlítêscō ou **dêlitiscō, -is, -ĕre, -lītŭī,** v. intr. Esconder-se, ocultar-se, estar escondido (Cíc. Nat. 2, 126) Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, com sub mais abl.. e com abl. sem prep.

dēlītigō, -ās, -āre, v. intr. Altercar, exceder-se em palavras (Hor. A. Poét. 94).

dêlitiu, perf. de **delitēsco.**

Dêlium, -ī, subs. pr. n. Délio, cidade da Beócia, na Grécia (Cíc. Div. 1, 123).

1. **Delius, -a, -um,** adj. De Delos, de Apolo ou de Diana: **Delia dea** (Hor. O. 4, 6, 33) «Diana»; **Delius vates** (Verg. En. 6, 12) «Apolo».

2. **Delius, -ī,** subs. pr. m. Délio, nome dado a Apolo por ter nascido na ilha de Delos (Ov. Met. 1, 454).

Dêlos, -ī, subs. pr. f. Delos, pequena ilha rochosa do arquipélago das Cíclades, no mar Egeu, hoje desabitada (Cíc. Pomp. 55).

Delphi, -ōrum, subs. pr. m. pl. Delfos. 1). Cidade da antiga Grécia, na Fócida (Cíc. Div. 2, 117). 2) Habitantes de Delfos (Just. 24, 7).

Delphica Mensa ou **Delphica, -ae,** subs. f. Mesa délfica em forma de tripé (Cíc. Verr. 4, 131).

1. **Delphicus, -a, -um,** adj. De Delfos (Cíc. Div. 2, 119).

2. Delphicus, -ī, subs. pr. m. Apolo (Ov. Met. 2, 543)

delphin, -īnis, subs. m. Golfinho (peixe): delphina (acus.) (Ov. F. 2, 114) «o golfinho».

Delphinus, -ī, subs. m. Golfinho (peixe) (Hor. A. Poét. 30).

Delphis, -idis, subs. pr. f. Délfida, sacerdotisa de Delfos (Marc. 9, 43, 4).

Delta, subs. pr. n. indecl. O Delta, grande ilha formada pelos dois braços extremos do Nilo, e que faz parte do Egito Inferior (Plín. H. Nat. 5, 48).

deltoton, -ī, subs. pr. n. O Triângulo, constelação formada por várias estrêlas, perto da constelação de Andrômeda (Cíc. Arat. 5).

délubrum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Templo, santuário (Cíc. Arch. 19).

délūctō, -ās, -āre e **delūctor, -āris, -ārī,** v. intr. Lutar com tôdas as fôrças, combater (Plaut. Pers. 4).

déludifico, -ās, -āre, v. tr. Folgar de alguém, zombar (Plaut. Rud. 147).

délūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. tr. Abusar de, zombar de, enganar, iludir, lograr (Hor. Sát. 2, 5, 56).

dēlŭi = delēvi.

dēlumbātus, -a, -um, part. pass. de **dēlŭmbo.**

dēlŭmbis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem fôrças, que se não pode arrastar (Plín. H. Nat. 10, 103). II — Sent. figurado: 2) Debilitado, abatido (Pérs. 1, 104).

dêlumbo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Derrear, desancar (Plín. H. Nat. 28, 36). 2) Sent. figurado: enfraquecer (Cíc. Or. 231).

Delus, -ī, subs. f., v. **Delos.**

dêlusi, perf. de **delūdo.**

delusus, -a, -um, part. pass. de **delūdo.**

dêlūtō, -ās, -āre, v. tr. Rebocar, revestir de barro, enlodar (Cat. Agr. 128).

Dêmâdês, -is, subs. pr. m. Demades, orador ateniense do IV séc. a.C. (Cíc. Br 36). Obs.: Acus. em -en.

dêmadêscō, -is, -ĕre, -madŭi (sem supino). v. intr. Umedecer-se, molhar-se (Ov. Trist. 5, 4, 40).

dêmadŭi, perf. de **demadēsco.**

dêmandātus, -a, -um, part. pass. de **dēmāndo.**

demando, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Confiar, entregar (T. Lív. 5, 27, 1).

dêmānō (dimānō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Espalhar-se, estender-se (Catul. 51, 9).

Dêmarāta, -ae, ou -tē, -ēs, subs. pr. f. Demarata. 1) Filha de Hierão II, rei de Siracusa (T. Lív. 24, 22). 2) Mãe de Alcibíades (Plín. H. Nat. 34, 88).

Dêmaratus, -ī, subs. pr. m. Demarato. 1) Rico cidadão de Corinto, que emigrou para a cidade dos Tarquínios, na Etrúria, da qual se tornou rei. Um de seus filhos, Tarquínio, o Velho, foi rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 34). 2) Rei de Esparta que, exilado, retirou-se para a côrte de Dario, rei dos persas (Sên. Ben. 6, 31, 2).

Dêmārchus, -ī, subs. pr. m. Demarco. 1) Chefe de um demo, em Atenas. 2) Tribuno da plebe, em Roma (Plaut. Curc. 286).

dêmens, -tis, adj. Demente, que perdeu o juízo, insensato, louco furioso (Cíc. Of. 1, 93). Obs.: comp.: **dementior** (Cíc. Pis. 47); superl.: **dementissimus** (Cíc. Har. 55).

dēmēnsus, -a, -um, part. pass. de **demetior.**

dēmēnter, adv. Loucamente (Cíc. Cat. 3, 22). Obs.: superl.: **-tissime** (Sên. Ben. 4, 27, 4).

dēmentia, -ae, subs. f. Demência, loucura, extravagância (Cíc. Cat. 4, 22).

dēmentiō, -is, -īre, v. intr. Perder a razão, enlouquecer, delirar (Lucr. 3, 464).

dēmerĕō, -ēs, -ēre, -merŭī, -merĭtum, v. tr. 1) Merecer, ganhar (Plaut. Ps. 1186). 2) Cativar, ganhar as graças de (T. Lív. 3, 18, 3). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. ou de coisa.

dêmeréor, -ēris, -ērī, v. dep. tr. Merecer alguma coisa (por serviços), cativar a afeição de alguém (Quint. 9, 2, 29).

dêmērgō, -is, -ĕre, -mērsī, -mērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar, afundar, enterrar (Cíc. Fin. 2, 105). II — Sent. figurado: 2) Afundar, afogar, esmagar (Cíc. Of. 2, 24).

dêmeritus, -a, -um, part. pass. de **demerĕo.**

demersi, perf. de **demērgo.**

dêmêrsus, -a, -um, part. pass. de **demērgo.**

dêmerŭi, perf. **demerĕo.**

demessui, perf. de **demĕto** 2.

dêmêssus, -a, -um, part. pass. de **demĕto 2.**

dêmêtior, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. Medir, compassar, alinhar (usado principalmente no part. e com sent. passivo) (Cíc. Or. 38).

1. dêmetō ou dimeto. -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Delimitar, limitar (Cíc. Nat. 2, 110). Obs.: Mais empregado na forma depoente: **dēmētor** ou **dimētor, -āris, -ārī, -ātus sum** (Cíc. Nat. 2, 155).

2. dēmĕtō, -is, -ĕre, -messŭī, -mēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abater cortando, ceifar, segar (Cíc. Rep. 3, 16). II — Daí: 2) Colhêr (Verg. En. 11, 68). 3) Cortar, tirar (Hor. Sát. 1, 2, 46).

Dēmētriăcus, -a, -um, adj. De Demetriada, (T. Lív. 28, 5, 18).

Dêmêtrias, **-ădis,** subs. pr. f. Demetríade, cidade da Tessália, perto do mar (T. Lív. 27, 32, 11).

Dêmêtrion **(-ium), -ī,** subs. pr. n. Demétrio. 1) Cidade da Fitiótida (T. Lív. 28, 6, 7). 2) Pôrto da Samotrácia (T. Lív. 45, 6).

Dêmêtrius, **-ī,** subs. pr. m. Demétrio, nome de vários reis da Macedônia e da Síria, e de príncipes e reis de outros países, e ainda de outras personagens do mundo greco-romano (Cíc. Of. 2, 26); (T. Lív. 22, 33, 3); (Cíc. De Or. 2, 95), etc.

dêmigrātiō, **-ōnis,** subs. f. Emigração, partida (C. Nep. Milc. 1, 2).

dêmígrô, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mudar de domicílio (habitação), retirar-se, afastar-se (Cés. B. Gal. 4, 19, 2); (T. Lív. 2, 10, 1); (Cíc. Par. 2, 18). II — Sent. figurado: 2) Deixar (a vida, um cargo, sua posição ou dignidade, etc.) (Cíc. Tusc. 1, 74); (Cíc. At. 4, 16, 10).

dêminŭí, perf. de **deminŭo.**

dêminuo, **-is, -ĕre, -minŭī, -minūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diminuir tirando, tirar, diminuir, reduzir (Lucr. 5 389). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, abater (Cíc. Br. 1).

dêminūtiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar, diminuição, redução, abatimento (Cíc. Tusc. 1, 68); (Cés. B. Civ. 2, 32, 10); (Cíc. Of. 2, 73). II — Na língua jurídica: 2) Alienação (T. Lív. 39, 19, 5).

dêminutus. **-a, -um,** part. pass. de **deminŭo.**

dêmirātus **-a, -um,** part. pass. de **dēmīror.**

demiror, **-āris, -ārī, -mirātus sum,** v. dep. tr. Espantar-se, mostrar surprêsa, admirar-se (Cíc. Phil. 2, 49); (Cíc. At. 14, 14, 1).

dêmisi, perf. de **demitto.**

dêmissê **(dēmissus),** adv. I — Sent. próprio: 1) Para baixo, em baixo, rasteiramente (Ov. Trist. 3, 4, 23). II — Sent. figurado: 2) Humildemente, com submissão (Cés. B. Civ. 1, 84, 5). 3) Baixamente, com baixeza (Cíc. Tusc. 5, 24).

dêmissíō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abaixamento (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). II — Sent. figurado: 2) Abatimento (Cíc. Tusc. 3, 14).

demissus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **demitto.** II — Adj.: 1) Baixo (Verg. En. 3, 320). Daí: 2) Modesto, simples, tímido (Cíc. De Or. 2, 182). 3) Humilde, de condição modesta (Sal. C. Cat. 51, 12). Loc.: **nihilo demissiore animo** (T. Lív. 4, 44, 10) «sem nada perder de sua coragem».

dêmitigō, **-ās, -āre,** v. tr. Mitigar, suavizar (Cíc. At. 1, 13, 3).

dêmittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar cair, baixar, fazer descer (Cíc. Div. 1, 73); (Verg. G. 1, 23). Daí: 2) Enterrar, espetar (Cés. B. Gal. 3, 49, 3). 3) Abaixar, fechar as pálpebras (T. Lív. 9, 38, 13). 4) Lançar, arremessar, precipitar (Verg. En. 2, 398). II — Sent. figurado: 5) Deixar cair, deixar abater-se, abaixar-se, rebaixar-se (Cíc. Tusc. 4, 14); (Tác. An. 15, 73).

dêmiūrgus, **-ī,** subs. m. 1) **Demiurgo** (primeiro magistrado em certas cidades da Grécia) (T. Lív. 32, 22). 2) Subs. pr. «O demiurgo», uma comédia de Turpílio (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

dēmō, -is, -ĕre, dempsī, demptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar (pròpriamente, de um lugar alto) (Ov. Her. 20, 9). Daí: 2) Tirar, arrebatar, arrancar (Hor. O. 3, 6, 42). II — Sent. figurado: 3) Tirar, livrar (Cíc. At. 11, 15, 3).

Demochārēs, **-is,** subs. pr. m. Demócares, orador e historiador ateniense do IV séc. a.C. (Cíc. De Or. 2, 95).

Democratas, **-is,** subs. pr. m. Demócrates, nome de homem (T. Lív. 26, 39, 6).

Dêmocritêus **(-ius), -a, -um,** adj. De Demócrito: **Democritii** (Cíc. Tusc. 1, 82) «os discípulos de Demócrito» Obs.: n. pl.: **Democritēa** (Cíc. Nat. 1, 7) «os ensinamentos de Demócrito».

Dêmocritus, **-ī,** subs. pr. m. Demócrito, filósofo grego, nascido em Abdera, na Trácia, no V séc. a.C. (Cíc. Tusc. 1, 22).

Dêmodŏcus, **-ī,** subs. pr. m. Demódoco, célebre tocador de lira, a quem as Musas privaram da vista (Ov. Ib. 270).

Dêmoléon, **-ōntis,** subs. pr. m. Demoleonte, centauro morto por Peleu nas núpcias de Piritos (Ov. Met. 12, 386).

Dêmolêos **(-us), -ī,** subs. pr. m. Demólio, guerreiro grego morto por Enéias (Verg. En. 5, 260).

dêmōlior, **-īris, -īrī, dēmolītus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr abaixo, fazer descer, demolir, derrubar (Cíc. Top. 22); (Cíc. Verr. 4, 75). II — Daí:

2) Afastar, apartar (Plaut. Bac. 383). Obs.: O fut. impf. **demolibor** ocorre em Plaut. (Bac. 383).
demolitio, **-ōnis,** subs. f. Ação de pôr abaixo, demolição, destruição (Cíc. Verr. 2, 161).
demolitus, **-a, -um,** part. pass. de **demolior.**
démonstrātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar, demonstração, descrição (Cíc. De Or. 3, 220). II — Na língua retórica: 2) Gênero demonstrativo (Cíc. Inv. 1, 13).
demonstrativas, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para mostrar, indicar. II — Daí: na língua retórica: 2) Demonstrativo (Cíc. Inv. 1, 7).
dêmonstrātor, **-ōris,** subs. m. O que indica, o que descreve (Cíc. De Or. 2, 353).
dêmonstrātus, **-a, -um,** part. pass. de **dêmônstro.**
demonstro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Sent. próprio: 1) Mostrar, indicar, fazer ver, demonstrar (Cíc. De Or. 1, 203). Daí: 2) Expor, descrever, fazer conhecer (Cíc. Verr. 4, 85). Obs.: Constrói-se com acus, com acus. e inf., e or. interrog. indir. Inf. pass. **demonstrarier** (Ter. Phorm. 306).
Dêmophōōn, **-ōntis,** subs. pr. m. Demofoonte: 1) Lendário rei de Atenas, filho de Teseu e Fedra (Ov. Her. 2). 2) Companheiro de Enéias, morto pela rainha Camila (Verg. En. 11, 675).
dêmorātus, **-a, -um,** part. pass. de **demŏror.**
dêmōrdèō, **-ēs, -ēre, -dī, -mōrsum,** v. tr. Tirar com os dentes, morder (Pérs. 1, 106); (Plín. H. Nat. 28, 41).
dêmoríor, **-ĕris, -mŏrī, -mōrtŭus sum,** v. dep. intr. 1) Morrer (Cíc. Verr. 2, 124). 2) Tr. (poético): morrer de amor por (Plaut. Mil. 970).
dêmōror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. Sent. próprio: Intr. 1) Demorar, parar, deter-se, ficar (Tác. An. 15, 69). Tr. 2) Retardar, reter, deter (Cés. B. Gal. 3, 6, 5). Daí: 3) Aguardar, esperar, estar reservado (Verg. En. 10, 30).
dêmōrsus, **-a, -um,** part. pass. de **demordĕo.**
dêmortúus, **-a, -um,** part. pass. de **demorior.**
Dêmosthénēs, **-is,** subs. pr. m. Demóstenes, célebre orador e homem de Estado ateniense, nascido em 384 a.C. e morto em 322 (Cíc. De Or. 1, 89).
dêmōtus, **-a, -um,** part. pass. de **demovĕo.**
demoveo, **-ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum,** v. tr. Afastar, desviar de, deslocar, remover (sent. próprio: e figurado) (Cíc. Caec. 49); (Cíc. De Or. 2, 208). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. **ab** ou **ex,** ou sem elas.
dêmōvi perf. de **demovĕo.**
dêmpsī, perf. de **dēmo.**
demptus, **-a, -um,** part. pass. de **dēmo.**
demugitus, **-a, -um,** adj. Cheio de mugidos (Ov. Met. 11, 375).
dêmulcéō, **-ēs, -ēre, -mūlsī, -mūlsum (-mūlctum),** v. tr. Acariciar com a mão, afagar, tocar de leve (Ter. Heaut. 762).
dêmūlsi, perf. de **demulcĕo.**
dêmum, adv. I — Sent. próprio: 1) Enfim, finalmente (Sên. Ep. 94, 74). Daí: 2) Precisamente, exatamente (Cíc. Rep. 2, 28). II — Donde: 3) Sòmente, ùnicamente (Sal. C. Cat. 2, 4).
dêmurmŭrō, **-ās, -āre,** v. tr. Dizer em voz baixa, murmurar (Ov. Met. 14, 58).
dêmūtātiō, **-ōnis,** subs. f. Mudança (para mal) demudamento (Cíc. Rep. 2, 7).
dêmūtātus, **-a, -um,** part. pass. de **demūto.**
dêmutō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. 1) Demudar, mudar (Plaut. Mil. 1291). 2) Intr.: Mudar, ser diferente, estar mudado (Plaut. Mil. 1130).
dênārius, **-ī,** subs. m. 1) Denário (moeda que primeiramente valia dez asses e, mais tarde, dezesseis asses) (Cíc. Verr. 2, 137). Depois: 2) Dinheiro (Cíc. At. 2, 6, 2).
dênārro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Narrar pormenorizadamente, contar tudo (Ter. Phorm. 944); (Hor. Sát. 2, 3, 315).
denato, **-ās, -āre,** v. intr. Nadar no sentido da corrente, descer a nado (Hor. O. 3, 7, 28).
dênégō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Negar, recusar, denegar, dizer que não (Cíc. Flac. 1).
deni, **-ae, -a,** num. distr. 1) Dez de cada vez, dez para cada um (Cés. B. Gal. 1, 43, 3). 2) Dez (Verg. En. 1, 381). Obs.: Gen. pl. **denum** (Cíc. Verr. 2, 122); gen. pl. **denōrum** (T Lív. 43, 5, 9).
dênicālēs **feriae,** subs. f. pl. Cerimônias religiosas para purificar a casa onde alguém morreu (Cíc. Leg. 2, 55).
dênique, adv. Sent. próprio: 1) Enfim, por fim, finalmente (Cíc. Agr. 2, 62). Daí: 2) Em suma, numa palavra, em conclusão (Cíc. De Or. 2, 317).
dênōminātiō, **-ōnis,** subs. f. T. de retórica: metonímia (Quint. 8, 6, 23).
denomino, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Designar por um nome, denominar (Quint. 8, 2, 4).
dênōrmō, **-ās, -āre,** v. tr. Tornar irregular, desfigurar (Hor. Sát. 2, 6, 9).
dênotātiō, **-ōnis,** subs. f. Indicação, denotação (Quint. Decl. 19, 3).

dênotātus, -a, -um, part. pass. de **dēnŏto.**

dênōtō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Denotar, indicar por um sinal, designar, notificar, assinalar, marcar (Tác. An. 3, 53). II — Sent. figurado: 2) Difamar, desacreditar (Suet. Calig. 56).

dens, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dente (do homem ou dos animais) (Cíc. Nat. 2, 134). Daí, qualquer objeto em forma de dente ou comparável ao dente pela sua utilidade: 2) Dente do arado, do ancinho, etc. (Col. 2, 4, 6). II — Sent. figurado: 3) O marfim: **dens Indus** (Ov. Met. 8, 288). 4) A foice (atributo de Saturno) (Verg. G. 2, 406). 5) Ferroada (da inveja, da maledicência) (Cíc. Balb. 57).

dênsātus, **-a, -um,** part. pass. de **denso.**

dēnsē, adv. Sent. próprio: 1) De modo espêsso, denso, compacto, densamente (Vitr. 5, 12). Donde: 2) Freqüentemente (Cíc. Or. 7). Obs.: comp. **densius** (Cíc. Or. 7); superl. densissíme (Vitr. 5, 12).

Denseletae, **-ārum,** subs. m. pl., v. **Denthelēti** (Cíc. Pis. 84).

densĕō, -ēs, -ēre, -ētum (sem perf.), v. tr. Tornar denso, compacto, condensar (Verg. En. 7, 794).

dênsêtus, **-a, -um,** part. pass. de **densĕo.**

dênsitâs, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espessura, consistência, densidade (Plín. H. Nat. 35, 51). II — Daí: 2) Grande número, freqüência (Quint. 8, 5, 26).

densō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, = **densĕo** Condensar (Quint. 11, 3, 164).

densus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Espêsso, denso, apertado, cerrado (Cíc. At. 12, 15). Daí: 2) Freqüente, numeroso (Verg. G. 4, 347). II — Sent. figurado: 3) Cheio de, coberto de, condensado (Quint. 10, 1, 106).

dentālia, **-ium,** subs. n. pl. Parte do arado onde se encaixa a rêlha (Verg. G. 1, 172).

1. dentātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem dentes (Ov. Rem. 339). Daí: 2) Dentado, denteado (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 3) Mordente, penetrante (Lucr. 2, 431). 4) Liso, polido (referindo-se ao papel polido com um dente de javali) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 6).

2. Dentātus, **-i,** subs. pr. m. Dentato (Mânio Cúrio), célebre por seu talento militar, foi cônsul **três vêzes** (Plín. H. Nat. 7, 15).

Denter, **-tris,** subs. pr. m. Dentre, sobrenome romano (T. Lív. 10, 1, 7).

Denthaliās, **-ātis,** adj. De Dentálios, cidade do Peloponeso (Tác. An. 4, 43).

Dentheléti **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Denteletos, povo da Trácia (T. Lív. 40, 22, 9).

Denticúlus, **-i,** subs. pr. m. Dentículo, apelido romano (Cíc. Phil. 2, 56).

dentiscalpmm, **-i,** subs. n. Palito de dentes (Marc. 7, 53).

Dentō, -ōnis, subs. pr. m. Dentão, nome de homem (Marc. 5, 45).

dênūbō, **-is, -ĕre, -nūpsī, -nūptum,** v. intr. Sair da casa paterna para se casar, casar-se (Ov. Met. 12, 196).

dênūdātus, **-a, -um,** part. pass. de **dēnūdo.**

dēnūdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Denudar, pôr nu, desnudar, descobrir (Cíc. Verr. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Despojar (Cíc. De Or. 1, 235).

dēnuntiātiō, -ōnis, subs. f. Anúncio, advertência, declaração, denunciação, notificação (Cíc. Phil. 6, 4).

dênuntiātus, **-a, -um,** part. pass. de **denuntio.**

dênuntiō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Têrmo da língua do direito e do ritual: declarar solenemente, fazer conhecer por mensagem, pressagiar, citar em testemunho (Cés. B. Gal. 1, 36, 6). Na língua comum: 2) Anunciar, declarar, ordenar (Cíc. Phil. 5, 19); (Cíc. Phil. 5, 21). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com inf. com **ut** ou **ne;** com interrog. indir.

dênūō, adv. De novo, novamente, pela segunda vez, ainda uma vez (Plaut. Trin. 884); (Cíc. Verr. 1, 37).

dênūpsi. perf. de **dēnūbo.**

dênus, **a, -um,** v. **dēni.**

Dêōis, **-idis,** subs. pr. f. Deóide ou Deois, filha de Deo ou Ceres, Prosérpina (Ov. Met. 6, 114).

Dêōíus, **-a, -um,** adj. De Ceres (Ov. Met. 8, 758).

deonĕrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Descarregar, tirar a carga de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Caecil. 46).

deōrsum, adv. Sent. próprio: 1) Em baixo, para baixo, de alto a baixo (Cíc. Nat. 2, 44). Daí: 2) De baixo, abaixo (Plaut. Aul. 367). Obs.: É freqüentemente contado como dissílabo pelos poetas, especialmente pelos arcaicos ou arcaizantes (Ter. Eun. 573); (Lucr. 2, 205).

deorsus, v. **deōrsum: sursus deorsus** (Cíc. Nat. 2, 84) «de alto a baixo».

deosculātus, **-a, -um,** part. pass. de **deoscŭlor.**

deoscŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar, oscular, beijar ternamente (Plaut. Cas. 453).

dêpaciscor = **depeciscor.**

depactus, -a, -um, part. pass. de **depeciscor** e **depāngo.**

dêpāngō, -is, -ĕre, -pāctum, v. tr. 1) Enterrar, espetar, plantar (Plín. H. Nat. 16, 110). 2) Fixar, determinar (sent. figurado) (Lucr. 2, 1087).

dêpârcus, -a, -um, adj. Excessivamente econômico, avarento (Suet. Ner. 30).

dêpāscō, -is, -ĕre, -pāvi, -pāstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apascentar, levar para pastar (Ov. F. 5, 283). Daí: 2) Pastar (Verg. G. 4, 539); (Cíc. De Or. 2, 284). II — Sent. figurado: 3) Consumir, destruir, devorar (S. It. 12, 153). 4) Reduzir, cortar (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 96).

dêpāscor, -ĕris, -pāsci, -pāstus sum, v. dep. tr. 1) Ir pastar, alimentar-se, sustentar-se (Lucr. 3, 12). 2) Consumir, devorar (Verg. En. 2, 215).

dêpāstus, -a, -um, part. pass. de **depāsco** e **depāscor.**

dêpāví, perf. de **depāsco.**

dépecíscor ou **dēpāciscor, -ĕris, -cisci -pēctus** ou **-pāctus sum,** v. dep. tr. Fazer um acôrdo, fazer um pacto, transigir, acordar, consentir (Cíc. Verr. 3, 60). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. A forma usual do verbo é **depeciscor.**

depecto, -is, -ĕre, -pĕxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar penteando, pentear (Verg. G. 2, 121). II — Sent. figurado: 2) Bater, dar uma surra, desancar (Ter. Heaut. 951).

depêctus, -a, -um, part. pass. de **depeciscor.**

dêpecŭlātor, -ōris, subs. m. Ladrão espoliador (Cíc. De Or. 3, 106).

dêpeculatus, -a, -um, part. pass. de **depecŭlor.**

dêpeculor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Roubar, saquear, despojar (Cíc. Verr. 4, 37). II — Sent. figurado: 2) Tomar, levar, despojar (Cíc. Verr. 4, 79).

dêpêllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expulsar, tirar de, afastar (Cíc. Caec. 49). Daí: 2) Desalojar (o inimigo) (Cés. B. Gal. 3, 25,1). II — Sent. figurado: 3) Dissuadir, desviar, afastar (Cíc Rab. P. 17). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com abl. com **ab** ou **de;** com acus. e dat.

dêpendêō, -ēs, -ēre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pender de, estar dependurado (Verg. En. 6, 301). II — Sent. figurado: 2) Depender, derivar: **dependet fides a veniente die** (Ov. F. 3, 356) «sua fidelidade depende do dia seguinte».

dependi, perf. de **depēndo.**

dêpêndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, dar em pagamento (Cíc. Fam. 1, 9, 9). II — Sent. figurado: 2) Pagar, expiar (Cíc. Sest. 140). 3) Gastar, empregar (o tempo, a atividade, etc.) (Luc. 10, 80).

dêperdídí, perf. de **depērdo.**

dêperdítus, -a, -um, part. pass. de **depērdo.** Perdido, arruinado (Fedr. 1, 14, 1).

dêpêrdō, -is, -ĕre, -perdidī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perder tudo, perder inteiramente (Cíc. Prov. 11). 2) Perder, perder algo de, perder uma parte de (Hor. Sát. 1, 4, 32); (Cíc. Font. 29).

dēperĕō, -īs, -īre, -īvī (ou -iī), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Perecer, morrer, perder-se (Cés. B. Civ. 3, 87). II — Sent. figurado: 2) Morrer de amor: **amore alicujus deperire** (T. Lív. 27, 15, 9) «morrer pelo amor de alguém». 3) Tr.: Amar perdidamente, morrer de amor (Catul. 35, 12); (Plaut. Amph. 517). Obs.: O impf. do ind. e o fut. impf. são, como **eo: deperibam, deperibo.**

dêperitūrus, -a, -um, part. fut. de **deperĕo.**

dêpêxus, -a, -um, part. pass. de depêcto.

depictus, -a, -um, part. pass. de depingo.

dêpilātus, -a, -um, part. pass. de **depīlo.**

dēpīlō, -ās, -āre, v. tr. Pelar, depilar, tirar o pêlo, depenar (Sên. Const. 17).

dêpingō, -is, -ĕre, -pinxī, -pictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pintar, retratar (C. Nep. Milc. 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Descrever, imaginar (Cíc. Rep. 2, 51). 3) Ornar, ornamentar (Suet. Calig. 52). Na língua retórica: 4) Florir, ornar (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 39).

depinxi, perf. de **depingo.**

dêpinxti = **depinxisti.**

deplāngrō, -is, -ĕre, -plānxī, -plānctum, v. tr. Chorar, lamentar (Ov. Met. 4, 546).

dêplōrātiō, -ōnis, subs. f. Pranto, lamentação (Sên. Marc. 9).

dêplōrātus, -a, -um, part. pass. de **deplōro.**

dêplōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Lamentar-se, gemer, chorar (Cíc. Tusc. 2, 32). 2) Tr.: Lamentar, deplorar, chorar (Cíc. Tusc. 5, 115).

dêplŭit, -ĕre, v. intr. Chover (sent. próprio e figurado) (Tib. 2, 5, 72); (Prop. 2, 16, 8).

dêpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr no chão, pousar, depor (Cíc. Sull. 65); (Cés. B. Gal. 4,

32, 5). Daí: 2) Depor (deixar) em segurança, deixar em depósito, guardar, confiar (Cés. B. Gal. 6, 41, 1); (Cíc. Caec. 103). 3) Na língua da agricultura: plantar, enterrar (Verg. G. 2, 24). II — Sent. figurado: 4) Abandonar, largar, renunciar, deixar (Cíc. At. 7, 5, 5); (Cíc. Pis. 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e locat. ou abl.; com abl. simples ou com prep.; com acus. e adv. de lugar; ou com prep. **apud** ou **in;** ou ainda com acus. e dat. O perf. **deposivi** ocorre em Plauto (Curc. 536) e Catulo (34, 8).

dêpopõsci, perf. de **depõsco.**

dêpopulātío, -**ōnis,** subs. f. Devastação, destruição (Cíc. Phil. 5, 25).

dêpopulātor, -**ōris,** subs. m. Devastador, destruidor (Cíc. Dom. 13).

dêpopulātus, -**a, -um,** part. pass de **depopŭlor.**

dêpopülor, -**āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. Roubar, saquear, destruir, devastar (Cíc. Verr. 3, 84).

dêportātus, -**a, -um,** part. pass. de **depōrto.**

deporto, -**ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent próprio: 1) Transportar de um lugar para outro, levar consigo (Cíc. Verr. 4, 72); (Cés. B. Civ. 1, 60, 3). II — Sent. figurado: 2) Desterrar, exilar, deportar (Tác. An. 4, 13). 3) Alcançar, obter (Cíc. Of. 1, 78).

dêpõscõ, -**is, -ĕre, -popōscī** (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir enèrgicamente, exigir, reclamar, reivindicar (Cés. B. Civ. 1, 56, 3); (Cíc. Amer. 45). II — Daí: 2) Provocar, desafiar (T. Liv. 2, 49, 2).

dêpositum, -**ī,** subs. n. Depósito, consignação (Cíc. Of. 1, 31).

dêpositus, -**a, -um,** part. pass. de **depōno.**

dêposivi = deposüi.

dêpõstus = **depositus, -a, -um.**

deposui, perf. de **depōno.**

dêprāvâtê, adv. Perversamente (Cíc. Fin. 1, 71).

dêprāvātiō, -**ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alteração, contorção (Cíc. Or. 2, 252). II — Sent. figurado: 2) Depravação, corrupção (Cíc. Of. 3, 105).

dêprāvātus, -**a, -um,** part. pass. de **dēprāvo.**

dēprāvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entortar, torcer, deformar, tornar disforme (Cíc. Div. 2 96). II — Sent. moral: 2) Depravar, perverter, corromper (Cíc. Leg. 2, 38).

dêprecābündus, -**a, -um,** adj. Suplicante (Tác. An. 15, 53).

dêprecātíō, -**ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de arredar, afastar com súplicas, deprecação, súplica (Cíc. Rab. P. 26). II — Daí, na língua retórica: 2) Pedido de perdão, de clemência (Cíc. Inv. 2, 104). 3) Imprecação, maldição (Cíc. Com. 46).

dêprecātor, -**ōris,** subs. m. Sent. próprio: 1) O que afasta (uma desgraça) ou livra por meio de súplicas (Cíc. Balb. 41). Daí: 2) Intercessor, protetor (Cíc. At. 11, 8, 2).

dêprecātus, -**a, -um,** part. pass. de **deprĕcor.**

dêprécor, -**āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar por meio de súplicas e daí: pedir que não faça mal, suplicar, pedir, interceder (Cíc. Sull. 72); (Cíc. Sest. 29). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 1, 157). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com **ne** ou **quominus** e com inf.

dêprehêndí, perf. de deprenhêndo.

dêprehèndõ ou **dēprēndō, -is, -ĕre, -prenhēndī, -prehēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, apanhar em flagrante, surpreender, interceptar (Cés. B. Civ. 1, 24, 4); (Cíc. Clu. 20). II — Sent. figurado: 2) Descobrir, encontrar (Cíc. Cael. 14). 3) Passivo: estar, ficar embaraçado (Cíc. De Or. 1, 207). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.

dêprehensiõ, -**ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apanhar em flagrante (Dig. 47, 2, 7). II — Daí: 2) Descoberta, apreensão (Cíc. Clu. 50).

dēprehēnsus ou **dēprēnsus, -a, -um,** part. pass. de **deprehēndo.**

dêprêndõ = deprehêndo.

deprêssi, perf. de **deprīmo.**

dêprêsssus, -**a, -um,** part. pass. de **deprīmo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Abaixado, baixo, afundado, submergido (Plín. Ep. 9, 26, 2). II — Sent. figurado: 2) Deprimido, abatido (Cíc. Verr. 5, 68).

deprimo, -**is, -ĕre, -prēssī, -prēssum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abaixar, fazer descer por uma pressão, enterrar, submergir (Cíc. Pis. 14); (Verg. G. 1, 45); (Cés. B. Civ. 2, 6, 6). II — Sent. moral: 2) Deprimir, rebaixar, depreciar, abater (Cíc. Pis. 41).

deproeliāns, -**āntis,** adj. part. do desusado deproelior : que combate (Hor. O. 1, 9, 11).

dêprõmõ, -**is, -ĕre, -prōmpsī, -prōmptum,** v. tr. Tirar de, extrair (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pomp. 37); (Verg. En. 5, 501). Obs.: Constrói-se com acus.

e abl. com prep. **ex, de** ou **ab.** Na poesia: com acus. e abl. sem prep.

déprompsi, perf. de **deprōmo.**

dêprōmptus, **-a, -um,** part. pass. de **deprōmo.**

dêpropérō, **-ās, -āre,** v. intr. 1) Apressar-se (Plaut. Cas. 745). Tr.: 2) Apressar, dar pressa em fazer (Hor. O. 2, 7, 24).

dêpsō, **-is, -ĕre, -psŭi, -pstum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, amassar, bater, curtir (Cat. Agr. 135). II — Sent. figurado (obsceno) (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

dêpsŭi, perf. de **depso.**

dêpŭdet (**me**), **-ēre, -ŭit,** v. impess. Não ter vergonha, não se envergonhar (Ov. Her. 4, 155).

dēpudŭit, perf. de **depŭdet.**

dēpūgis, -e, adj. Que não tem nádegas (Hor. Sát. 1, 2, 93).

dêpugnātus, **-a, -um,** part. pass. de **dēpūgno.**

dêpugnō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Combater encarniçadamente, travar combate (Cés. B. Gal. 7, 28, 1). Obs.: Constrói-se geralmente como intr. absoluto ou então com abl. acompanhado de **cum.**

dêpŭli, perf. de depêllo.

depulsio, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de afastar, expulsar (Cíc. Fin. 2, 41). II — Daí, na língua retórica: 2) Defesa, refutação (Cíc. Inv. 2, 79).

depulsor, **-ōris,** subs. m. O que expulsa, repele (Cíc. Phil. 2, 27).

dêpŭlsus, **-a, -um,** part. pass. de **depēllo.**

depungo, **-is, -ĕre,** v. tr. Indicar, marcar (Pérs. 6, 79).

dêpūrgō, **-ās, -āre,** v. tr. Limpar (Cat. Agr. 151).

dêputō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Cortar, desbastar, aparar (Cat. Agr. 49, 1). 2) Avaliar, ter na conta de (Ter. Heaut. 135).

dêqŭōnuō = **decōquo** (Hor. Sát. 2, 1, 74).

dērādō, -is, -ĕre, -rāsi, -rāsum, v. tr. Tirar raspando, raspar (Plín. Ep. 8, 20, 5).

dērāsi, perf. de **derādo.**

derāsus, **-a, -um,** part. pass. de **derādo.**

Derbêtês, **-ae,** subs. loc. m. Derbeta, habitante de Derbe, cidade da Licaônia (Cíc. Fam. 13, 73, 2).

Dercênna, **-ae,** subs. pr. f. Dercena, fonte perto de Bílbilis (Marc. 1, 49, 17).

Dercétis, **-is,** subs. pr. f. (Ov. Met. 4, 45) e **Dercêto, -ūs,** subs. pr. f. (Plín. H. Nat. 5, 81). Dércetis ou Dérceto, deusa dos sírios.

dêrêctus, v. **dirēctus.**

dērelictĭō, -ōnis, subs. f. Abandono (Cíc. Of. 3, 30).

dērelictus, -a, -um, part. pass. de **dērelinquo.**

dêrelinquō, **-is, -ĕre, -relīqui, -relictum,** v. tr. Abandonar, desamparar completamente (Cíc. Cat. 1, 25).

dêreliqui, perf de **derelinquo.**

dêrepêntê, adv. De repente, sùbitamente (Cíc. Div. 1, 66).

dêrêpō, **-is, -ĕre, -rēpsi** (sem supino), v. intr. e tr. Descer de rastros, rastejando, descer furtivamente (Fedr. 2, 4, 12).

dêrêpsí, perf. de **derēpo.**

dêrêptus, **-a, -um,** part. pass. de **deripio.**

dêrideō, **-ēs, -ēre, -rīsi, -rīsum,** v. tr. 1) Rir de, escarnecer, zombar (Cíc. De Or. 3, 54). 2) Passivo: Ser objeto de escárnio. 3) Intr.: Gracejar, estar zombando (Plaut. Amph. 963).

dêridicúlum, **-ī,** subs. n. Objeto de troça, ridículo, zombaria: **deridiculo esse** (Tác. An. 3, 57) «ser objeto de zombaria».

dêridicŭlus, **-a, -um,** adj. Ridículo, que faz rir (Plaut. Mil. 92).

dêrigêscō, **-is, -ĕre, -rigŭi** (sem supino), v. intr. Tornar-se imóvel, ficar hirto, gelar (Verg. En. 3, 260). Obs.: Só é usado no perf.

dêrigō = **dirigo.**

dêrigŭí, perf. de **derigēsco.**

dêripiō, **-is, -ĕre, -ripŭi, -rēptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar de, levar (Ov. Met. 6, 567); (Cíc. Quinct. 64). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, cercear (Cíc. Sull. 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **ex, de** ou **ab,** com acus. e dat.

dêripŭi, perf. de **deripio.**

dêrisi, perf. de **deridēo.**

dêrisor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escarnecedor, zombador (Plaut. Capt. 71). II — Daí: 2) Adulador, parasita (Hor. Ep. 1, 18, 11). 3) Bôbo, chocarreiro (Marc. 1, 5, 5).

1. dêrisus, **-a, -um.** I — Part. pass. de deridéo. II — Adj.: Zombeteiro, escarninho.

2. dêrisus, **-ūs,** subs. m. Troça, zombaria, escárnio (Tác. Agr. 39).

dêrívātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desviar (as águas) (Cíc. Of. 2, 14). II — Sent. figurado: 2) Emprêgo de uma expressão menos forte em lugar de outra de sentido muito próximo àquela (Quint. 3, 7, 25).

dêrivātus, **-a, -um,** part. pass. de **derivo.**

dērivō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar as águas, fa-

zer derivar (Cés. B. Gal. 7, 72, 3). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 2, 49).

dêrotrātiõ, -ōnis, subs. f. Derrogação (Cíc. fr. A. 23). Obs.: Em Cícero só é atestado no pl. **derogationes.**

dêrõsrõ. -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Na língua técnica (jurídica): derrogar uma lei (uma disposição) (Cíc. Rep. 3, 33). Daí, na língua comum: 2) Tirar, subtrair, cortar, cercear (Cíc. Flac. 9). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. ou com acus. e abl. com **de** ou **ex.**

dêrõsus, -a, -um, adj. Roído (Cíc. Div. 1, 99).

dêrüi, perf. de **derŭo.**

dêrüõ, -is, -ĕre, -rŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derruir, fazer cair, precipitar (Sên. Nat. 3, 27). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, destruir (Cíc. At. 16, 11, 2).

dêrüptus, -a, -um. 1) Escarpado, alcantilado (T. Lív. 21, 33, 7). 2) **Derupta,** subs. n. pl.: precipícios (T. Lív. 38, 2, 14).

dêsaevíi, perf. de dêsaevio.

dêsaeviõ, -is, -īre, -ĭī, -ītum, v. intr. 1) Estar enfurecido, enfurecer-se, exercer crueldades (Verg. En. 10, 569). 2) Cessar de estar enfurecido, acalmar-se (Sên. Ir. 3, 1, 1). Obs.: O primeiro emprêgo é o mais freqüente.

dêsãlto -ās, -āre, -ātum, v. tr. Dançar, representar dançando (Suet. Calig. 54).

descendi, perf. de **descĕndo.**

descendo, -is, -ĕre, -scĕndī, -scēnsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer (Cíc. Vat. 26); (Cés. B. Civ. 3, 98, 1). Daí: 2) Dirigir-se, ir, penetrar, entrar (Sal. B. Jug. 11, 7); (Cíc. De Or. 2, 22). II — Sent. figurado: 3) Descender, vir de (Plín. H. Nat. 22, 111); (Varr. R. Rust. 2, 1, 5). 4) Na língua militar: deixar a posição que se ocupava para vir combater, para tomar um partido (Cíc. Tusc. 2, 62); (Cíc. Phil. 8, 4). III — Empregos especiais: 5) Afastar-se, desviar-se (Quint. 10, 1, 126). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com preps. **ab, de,** ou **ex;** com acus. de movimento com **ad,** ou **in;** e raramente com supino.

descensíõ, -ōnis, subs. f. Ação de descer, descida, descenção (Cíc. Fin. 5, 70).

1. descénsus, -a, -um, part. pass. de **descĕndo.**

2. descênsus, -ūs, subs. m. Descida (descenso), ação de descer (Sal. C. Cat. 57, 3).

descii = **descīvī,** perf. de **descīsco.**

desciscõ, -is, -ĕre, -scīvī (ou **sciī**), -scītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abandonar um partido ou uma aliança em seguida a uma deliberação pública (Cíc. Phil. 11, 21); (Cés. B. Civ. 1, 60, 5). Daí, na língua comum: 2) Afastar-se de, abandonar, renunciar (Cíc. Ac. 2, 46).

describõ, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever segundo um modêlo, copiar, transcrever (T. Lív. 3, 31, 8). Daí: 2) Desenhar, traçar (Cíc. Rep. 1, 29). II — Sent. figurado: 3) Pintar, representar, descrever, narrar, expor (Cíc. Or. 138); (Cíc. Mil. 47). Donde: 4) Observar, censurar (Cíc. Phil. 2, 113); (Cíc. Sull. 82). E por enfraquecimento de sentido: 5) Escrever (Verg. En. 3, 445). III — Empregos diversos: 6) Repartir, dividir, determinar, delimitar (Cíc. Of. 1, 124); (Cíc. Rep. 2, 14). 7) Definir, precisar, fixar (Cíc. De Or. 1, 214). Obs.: Constrói-se com acus. (obj. dir.), e acus. com **in.**

descripsí, perf. de **descrībo.**

descriptê, adv. De modo preciso, exato, com ordem (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Muitos manuscritos trazem **discripte,** significando «com ordem».

descriptlõ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reprodução segundo um modêlo, cópia, transcrição (Cíc. Verr. 2, 190). Daí: 2) Figura, desenho, traçado, projeto (Cíc. Of. 1, 138). Donde: 2) Descrição (Cíc. Part. 43). II — Sent. diversos: Na língua retórica: 3) Pintura de costumes, descrição de caracteres (Cíc. Top. 83). 4) Divisão, repartição: **centuriarum** (T. Lív. 4, 4, 2) «(divisão) por centúrias». 5) Definição, determinação (Cíc. Of. 1, 101).

descriptiuncüla, -ae, subs. f. Pequena definição (Sên. Suas. 2, 10).

descríptus, -a, -um. I — Part. pass. de **descrībo.** II — Adj.: fixo, preciso (Cíc. Fin. 3, 74).

dêsêcõ, -ās, -āre, -secŭī, -sĕctum, v. tr. Separar cortando, cortar, ceifar (Cíc. Tim. 23); (Cíc. At. 16, 6, 4).

dêsecüi, perf. de **desĕco.**

dêsêctus, -a, -um, part. pass. de **desĕco**

dèsêdi. perf. de **desidĕo** e de **desīdo.**

dêsenüí, perf. do desus. **desenēsco.** Acalmar-se com o tempo, acalmar-se (Sal. Hist. 1, 93).

dêsêrõ, -is, -ĕre, -serŭī, -sērtum, v. tr. I — Têrmo da língua militar: 1) Desertar (usado intransitivamente) (C. Nep

Eum. 5, 1). II — Na língua comum: 2) Abandonar, deixar (Cés. B. Civ. 1. 75, 2); (Cíc. Of. 1, 28).

desertor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que abandona, o que desampara (Cíc. At. 8, 9, 3). Daí: 2) Desertor (Cés. B. Gal. 6, 23, 8). II — Sent. figurado: 3) O que atraiçoa (Cíc. Fin. 3. 64).

désêrtum, **-ī**, subs. n. (geralmente no pl.: **desērta, -ōrum**). Deserto, solidão (Verg. Buc. 6, 81).

dêsêrtus, **-a, -um**. I — Part. pass. de **desĕro**. II — Adj.: deserto, abandonado, e daí: inculto, selvagem (Cíc. Cael. 42).

déservĭō, **-īs, -īre**, v. intr. Servir com zêlo, ser consagrado, dedicado, consagrar-se, dedicar-se (Cíc. Sull. 26).

dēsēs, -ĭdis, adj. Ocioso, desocupado, preguiçoso, desidioso (T. Lív. 3, 68, 8).

dêsideo, **-ēs, -ēre, -sēdī** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sempre sentado (Ter. Herc. 800). II — Sent. figurado: 2) Ser preguiçoso, estar inativo, ser desidioso (Suet. Cés. 3).

dêsiderābilis **-e**, adj. Desejável, apetecível (Cíc. Fin. 1, 53).

dêsidérāns, **-āntis**, part. pres. de **desidĕro**.

dêsiderātiō, **-ōnis**, subs. f. Desejo (Cíc. C.M. 47).

desiderātus, **-a, -um**. I — Part. pass. de **desidĕro**. II — Adj.: Desejado (Plín. H. Nat. 30, 2).

dêsiderium, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desejo (de alguma coisa que se teve e não se tem mais), saudade (Cíc. Fam. 2, 11, 1). II — Daí: 2) Pesar, saudade (Cíc. Or. 33). 3) Objeto de ternura, carinho (Cíc. Fam. 14, 2, 4). 4) Necessidade física, precisão (natural): **desideria naturae satiare** (Cíc. Fin. 2, 25) «satisfazer aos reclamos da natureza». III — No pl.: petições, memoriais (Tác. An. 1, 19).

dêsidérō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de ver, sentir a falta de, verificar ou lamentar a ausência ou a perda (Cíc. Rep. 2, 64); (Cíc. Fam. 4, 9, 4). II — Sent. figurado: 2) Procurar, desejar, exigir (Cíc. Verr. 4, 68); (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com acus. e abl. com **ab** ou **in**.

dêsidês, **-um**, pl. de **deses**.

dêsidia, **-ae**, subs. f. Desídia, preguiça, ociosidade, inércia, indolência (Cíc. Br. 8).

dêsidiōsê, adv. Desidiosamente, ociosamente, sem nada fazer (Lucr. 4, 1128).

desidiosus, **-a, -um**, adj. Ocioso, negligente, preguiçoso, desidioso (Cíc. De Or. 3. 88).

dêsidō. **-is, -ĕre, -sēdī** (ou **-sīdī**), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abater-se, vir abaixo, abaixar-se, afundar-se (Cíc. Div. 1, 97). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer-se, degenerar (T. Lív. 1, pr. 9).

dêsídí, = **desēdi**, perf. de **desido** (Cíc. Div. 1, 78).

desígnatĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Designação, indicação (Cíc. De Or. 1, 138). 2) Plano, disposição (Cíc. Nat. 1, 20).

dêsígnātor (**dissignātor**), **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Designador, empregado que indica os lugares no teatro (Plaut. Poen. 19). II — Daí: O inspetor dos jogos públicos (Cíc. At. 4, 3, 2). 3) O que dirige as pompas fúnebres (Hor. Ep. 1, 7, 5).

dêsignātus, **-a, -um**, part. pass. de **designo**.

dêsígnō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Designar, indicar (Cíc. Cat. 1, 2). Daí: 2) Marcar, traçar, representar (Verg. En. 5, 755). II — Sent. figurado: 3) Ordenar, dispor, regular (Cíc. Div. 1, 82).

dêsii perf. de **desino**.

dêsilío, **-īs, -īre, -silŭī, -sūltum**, v. intr. Saltar de, lançar-se de, cair, descer saltando, descer (Cíc. Mil. 29); (Hor. Epo. 17, 70). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com as preps. **de, ex, ab** ou com acus. de movimento com **in** ou **ad**.

dêsilúi, perf. de **desilio**.

desinō, **-is, -ĕre, desĭī, desitum**, v. tr. intr. I — Sent. próprio: 1) Cessar, deixar de, abandonar (Cíc. Fam. 7, 1, 4); (Cíc. De Or. 2, 59). 2) Intr.: Cessar, acabar, terminar (Cíc. Ac. 2, 80); (Sal. B. Jug. 83, 1). Obs.: Constrói-se com inf., com acus. Intransitivamente se constrói com abl.; com abl. ou acus. com **in**; na poesia pode aparecer com gen., como em Hor. (O. 2, 9, 17).

dêsipíens, **-ēntis**. I — Part. pres. de **desipio** II — Adj.: Tolo, parvo, idiota (Cíc. Nat. 2, 16).

dêsipientía, **-ae**, subs. f. Alucinação do espírito, loucura (Lucr. 3, 499).

dêsipio, **-is, -ĕre**, v. intr. Não estar em juízo perfeito, ter falta de senso, ter o juízo perdido (Cíc. Nat. 1, 94). Obs.: Desipere em sent. próprio é tr. e significa: tornar insípido, mas não é atestado no período clássico.

desisto, -is, -ĕre, -stĭtī, -stĭtum, v. intr. Afastar-se, abandonar, parar, cessar, deixar de, desistir, renunciar (Cíc. Tusc. 2, 28); (Cíc. Of. 3, 112). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com as preps. **de** ou **ab**; com inf.; e, raramente, com dat. (em poesia) (Verg. En. 10, 441).

dêsitus, -a, -um, part. pass. de **desino.**

dêsōlātus, -a, -um, part. pass. de **desōlo.**

desolo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Deixar só, despovoar, devastar, destruir, desolar (Verg. En. 11, 367).

despectiō, -ōnis, subs. f. Desprêzo, desdém (Cíc. frg. F. 5, 69).

despêctō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar de cima (Ov. Met. 4, 624). II — Sent. figurado: 2) Dominar (Verg. En. 7, 740). Donde: 3) Olhar com desprêzo, desprezar (Tác. An. 2, 43).

1. **despêctus,** -a, -um, I — Part. pass. de **despicio.** II — Adj.: Desprezado, desprezível (Tác. An. 13, 47).

2. **despectus,** -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vista (de cima para baixo) (Cés. B. Gal. 7, 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Desprêzo, objeto de desprêzo (sòmente no dat.) (Tác. Hist. 4, 57).

despêrānter, adv. Com desespêro, em desespêro, sem esperanças (Cíc. At. 14, 18, 3).

despêrātiō, -ōnis, subs. f. Desesperação, falta de esperança, desespêro (Cés. B. Civ. 1, 11, 3); (Cés. B. Civ. 2, 42, 2).

despêrātus, -a, -um, I — Part. pass. de **despêro.** II — Adj.: Desesperado, perdido, sem esperanças (Cíc. Mur. 42).

despêrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Desesperar, perder as esperanças (Cíc. Mur. 43); (Cíc. De Or. 1, 95). 2) Intr. Desesperar (Cíc. Clu. 68). 3) Abs.: Perder a esperança, renunciar à esperança em (Cíc. Of. 1, 73). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., com dat. e com abl. com **de.**

despêxi, perf. de **despicio.**

despicātiō, -ōnis, subs. f. Desprêzo, desdém (Cíc. Fin. 1, 67).

1. **despicātus,** -a, -um, adj. Desprezado, abandonado (Cíc. Sest. 36).

2. **despicātus,** -ūs, subs. m. Desprêzo, desdém (Cíc. Flac. 65). Obs.: Só se usa no dat. sg.

despiciêndus, -a, -um. I — Gerundivo de **despicio.** II — Adj.: Despiciendo, desprezível, digno de desprêzo (Tác. An. 12, 49).

despicíens, -ēntis. I — Part. pres. de **despicio.** II Adj. (com gen.): «que despreza» (Cíc. De Or. 2, 364).

despicientia, -ae, subs. f., v. **despicātio** (Cíc. Tusc. 1, 72).

despiciō, -is, -ĕre, -pēxī, -pēctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Olhar de cima, dirigir a vista do alto de (Ov. Met. 11, 504). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, desdenhar (Cíc. Lae. 86). 3) Falar com desprêzo de (Cés. B. Civ. 3, 87, 1). 4) Olhar para outra parte, desviar os olhos, estar distraído (Cíc. Amer. 22).

despoliātus, -a, -um, part. pass. de **despolio.**

despolíō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Despojar, esbulhar, espoliar, privar (Cés. B. Gal. 2, 31, 4); (Cíc. Verr. 3, 54). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

despondéō, -ēs, -ēre, -pŏndī, -pōnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar-se por um compromisso, (sentido não atestado). Daí: 2) Abandonar, perder (Plaut. Mil. 6). II — Na língua comum: 3) Prometer, tomar o compromisso de dar, comprometer-se a dar (Cíc. At. 11, 6, 6). Especialmente: 4) Prometer uma filha em casamento, dar uma filha em casamento (Cíc. At. 1, 3, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.

despōndi, perf. de **despondĕo.**

desponsātus, -a, -um, part. pass. de **despōnso.**

desponsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Prometer em casamento, desposar (Suet. Cés. 1).

despōnsus, -a, -um, part. pass. de **despondĕo.**

despūmātus, -a, -um, part. pass. de **despūmo.**

despumo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Espumar, tirar a espuma, espalhar como a espuma (Verg. G. 1, 296). II — Intr.: 2) Cessar de espumar, espalhar-se como espuma (Sên. Ir. 2, 20, 3).

despuo, -is, -ĕre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Cuspir (Varr. L. Lat. 5, 157). 2) Tr.: Afastar um mal, cuspindo: ...**morbos** (Plín. H. Nat. 28, 35) «afastar as doenças cuspindo». II — Sent. figurado: 3) Repelir com desprêzo, rejeitar (Catul. 50, 19); (Plaut. As. 38).

destêrtō, -is, -ĕre, -stertŭī (sem supino), v. intr. Deixar de ressonar, ou de sonhar ressonando (Pérs. 6, 10).

destertui perf. de destērto.

destillo distīllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Destilar, cair gôta a gôta (Verg. G. 3, 281).

destinatio -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Determinação, intenção, resolução, fixação (Plín. H. Nat. 36, 96). II — Daí: 2) Distribuição, designação (T. Lív. 32, 35).

destinatus, -a, -um. I — Part. pass. de destino. II — Adj.: 1) Fixo, resoluto (Cíc. Tusc. 2, 5). 2) Firme, obstinado (Catul. 8, 19). III — Subs.: 3) destinātum, -ī: projeto, alvo (Tác. An. 4, 40). 4) Loc. adverbial: ex destinato — «deliberadamente» (Sên. Clem. 1, 6).

desfīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar, prender, segurar: funes qui antemnas ad malos destinabant (Cés. B. Gal. 3, 14, 6) «amarras que prendiam as antenas aos mastros». II — Sent. figurado: 2) Determinar, destinar, designar, nomear, visar, resolver (Verg. En. 2, 129); (Cíc. Of. 3, 45). 3) Oferecer uma quantia por, comprar, adquirir (Plaut. Rud. 45). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com inf.; com acus. e dat., e com acus. com ad.

destiti, perf. de desisto.

destitui, perf. de destitŭo.

destituo. -is, -ĕre, -tŭī, -tūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estabelecer, colocar à parte, isoladamente (Cíc. Verr. 3, 66). II — Sent. figurado: 2) Abandonar, deixar, cessar (Cés. B. Gal. 1, 16, 6). Donde: 3) Omitir, suprimir (Suet. Cl. 45). 4) Enganar (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 8).

destitūtíõ, -ōnis, subs. f. 1) Ação de abandonar, abandono (Suet. Dom. 14). Daí: 2) Falta de palavra de um devedor (Cíc. Clu. 71).

destitūtus, -a, -um, part. pass. de destitŭo.

destrictus, -a, -um. I — Part. pass. de destríngo. II — Adj.: Ameaçador (Tác. An. 4, 36).

destringõ, -is, -ĕre, -strinxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, colhêr, arrancar (Cat. Agr. 37, 5). II — Sent. figurado: 2) Desembainhar a espada (Cíc. Of. 3, 112). Empregos especiais: 3) Tocar de leve, roçar, limpar (Ov. Met. 4, 562). 4) Criticar, censurar, satirizar (Ov. Trist. 2, 563).

destrinxí, perf. de destringo.

destructiõ, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Destruição, ruína (Suet. Galb. 12). II — Na linguagem retórica: 2) Refutação (Quint. 10, 5, 12).

destructus, -a, -um, part. pass. de destrŭo.

destruo, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Demolir, destruir, derrubar (Cíc. C.M. 72). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, enfraquecer, abater (T. Lív. 34, 3); (Tác. An. 2, 63).

destrūxi, perf. de destrŭo.

dêsubitõ, adv. De repente, sùbitamente (Cíc. Rep. 6, 2).

Desudāba, -ae, subs. pr. f. Desudaba, cidade da Trácia (T. Lív. 44, 26).

dêsādatus, -a, -um, part. pass. de desūdo.

dêsūdõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Suar muito (Cels. 6, 6, 29). II — Sent. figurado: 2) Suar, fatigar-se, cansar-se (Cíc. C.M. 38).

dêsuêfāctus, -a, -um, part. pass. de desuēfio.

dêsuêfiõ. -is, -fiĕrī, -fāctus sum, v. tr. Desabituar-se, perder o hábito (Cíc. Clu. 110).

dêsuêscõ, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. tr. e intr. Tr.: 1) Perder o hábito, desabituar, desacostumar (Verg. En. 2, 509). Intr.: 2) Desabituar-se de (Quint. 3, 8, 70).

dèsuêtūdõ, -ĭnis, subs. f. Falta de hábito, desuso (T. Lív. 1, 19).

dêsuêtus. -a, -um, part. pass. de desuēsco.

dêsuêví, perf. de desuēsco.

dêsūltor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Desultor, ou dessultor, o que salta de um cavalo para outro (T. Lív. 23, 29). II — Sent. figurado: 2) Pessoa volúvel, inconstante (Ov. Am. 1, 3, 15).

1. dêsultõríus, -a, -um. Próprio para volteio (tratando-se de cavalos) (Suet. Cés. 39).

2. dêsultõríus, -ī, subs. m. Desultor, escudeiro de circo (Cíc. Mur. 57).

dêsum, dees, -ĕsse, dĕfŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Faltar (Cíc. Rep. 1, 28). II — Sent. figurado: 2) Deixar de cumprir os deveres, não atender, abandonar (Cíc. Mur. 10); (Cíc. At. 7, 17, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com abl. e dat., e às vêzes com abl. com in, ou inf. Os poetas apresentam comumente a contração dos dois ee: dēs, dēst, dēsse, dēro, etc. O inf. fut. defore é comum em Cícero e César.

désümō, -is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. Tomar para si, escolher, encarregar-se de (T. Liv. 38, 45, 8).
dêsümpsi, perf. de desūmo.
dêsüper, adv. I — Sent. próprio: 1) Do alto, de cima, de alto a baixo (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). Donde: 2) Em cima, por cima (emprêgo poético) (Ov. F. 3, 529).
dêsürgō, -is, -ĕre, v. intr. Levantar-se, erguer-se (Lucr. 5, 701); (Hor. Sát. 2, 2, 77).
dêtêctus, -a, -um, part. pass. de detĕgo.
dêtégō, is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir, pôr a descoberto, pôr a nu (Cíc. Ac. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Descobrir, desvendar (T. Lív. 27, 45, 1).
dêtêndo, -is, -ĕre, -tēnsum, v. tr. Estender ou dobrar (especialmente a tenda), desarmar (Cés. B. Civ. 3, 85, 3).
dêtênsus -a, -um, part. pass. de detēndo.
dêtêntus, -a, -um, part. pass. de detinĕo.
dêtêrgō = dētergĕo (T. Lív. 36, 44, 6).
dêtergêo, -ēs, -ēre, -tērsī, -tērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar enxugando, enxugar (Ov. Met. 13, 746). Daí: 2) Limpar, fazer desaparecer, varrer (Cés. B. Civ. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Abater, derrubar, quebrar, gastar (Cíc. At. 14, 10, 3). Obs.: Ocorrem por vêzes neste verbo formas da 3ª conj.: detergunt (T. Lív. 36, 44, 6); detergit (Sên. Ep. 44, 5).
dêteríor, -ius, (compar. do desusado deter). I — Sent. próprio: 1) Pior (Ov. Met. 7, 21). II — Daí: 2) Inferior, menos forte (Cés. B. Gal. 1, 36, 4). II — Sent. figurado: 3) Covarde (Plaut. Ep. 446).
dêterius, adv. Pior (Cíc. Fin. 1, 8); (Hor. Sát. 1, 10, 90).
dêterminātiō, -ōnis, subs. f. Limite, extremidade, fim (Cíc. Nat. 2, 101).
determino, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar os limites, limitar, delimitar (Plaut. Poen. 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Regular, determinar, fixar (Cíc. De Or. 3, 175). 3) Traçar, desenhar (Plín. H. Nat. 28, 4).
dêtérō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar pelo atrito ou pelo uso, gastar, tirar esfregando, pisar (Lucr. 1, 315). Daí: 2) Diminuir, enfraquecer (Hor. O. 1, 6, 12).
dêterrêō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -territum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar pelo terror (Sal. B. Jug. 98, 5). Daí: 2) Desviar, afastar, dissuadir (Cíc. De Or. 1, 117). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus. e ne, ou quin, ou quominus; com inf.; ou simplesmente com acus.
deterrimus, -a, -um (superl. do desusado deter). O pior, muito mau, péssimo (Cíc. Verr. 2, 40). Obs.: A forma deterrŭmus ocorre em Cícero (Rep. 2, 47).
dêterritus, -a, -um, part. pass. de deterrĕo.
deterrüi, perf. deterrĕo.
dêtêrsi, perf. de detergĕo.
dêtersus. -a, -um, part. pass. de detergĕo.
dêtestābílis, -e, adj. Detestável, abominável (Cíc. C.M. 41).
dêtestātíō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Execração, detestação (Cíc. Dom. 140). II — Daí: 2) Maldição, imprecação (Hor. Epo. 5, 89).
dêtestātus, -a, -um. I — Part. pass de detēstor. II — Adj. (sent. passivo): detestado, maldito (Cíc. Leg. 2, 28); (Hor. O. 1, 1, 25).
dêtêstor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Têrmo da língua religiosa: repelir o tentemunho de (Cíc. Cat. 1, 27) Daí: 2) Detestar, abominar, amaldiçoar, dizer imprecações, rogar pragas (Cíc. Vat. 39); (Tác. Hist. 2, 35). 3) Afastar, desviar, arredar com súplicas (Cíc. Nat. 1, 123).
dêtêxi, perf. de detĕgo.
dêtêxō, is, -ĕre, -texŭī, tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de tecer, tecer completamente (Plaut. Ps. 400). 2) Entrançar (Verg. Buc. 2, 72). II — Sent. figurado: 3) Acabar, percorrer, completar (Cíc. De Or. 2, 152).
dêtêxtus, -a, -um, part. pass. de detēxo.
dêtexüí, perf. de detēxo.
dêtinêō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deter, fazer parar (Cés. B. Gal. 3, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Ocupar, reter, manter ocupado (Cíc. Inv. 132).
dêtinüi, perf. de detinĕo.
dêtondèō, -ēs, -ēre, -tōndī, -tōnsum, v. tr. Tirar tosquiando ou cortando, tosquiar, cortar (Cat. Agr. 96); (Ov. F. 6, 229).
dêtõndí, perf. de detondĕo.
dêtõnō. -ās, -āre, -tonŭī, (sem supino), v. intr. 1) Trovejar fortemente: Juppiter detonat (Ov. Trist. 2, 35) «Júpiter troveja». 2) Parar de trovejar, acalmar-se: Aeneas nubem belli, dum detonet, sustinet (Verg. En. 10, 809) «Enéias sustém a tempestade (violência) da guerra, até que ela se acalme».
dêtõnsus, -a, -um, part. pass. de detondĕo.
dêtonúi, perf. de detŏno.

détorquèo, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Desviar, afastar para outro lado (Cíc. Tim 25); (Verg. En. 5, 165). II — Sent. figurado: 2) Deformar, desfigurar, corromper (Cíc. Fin. 3, 17); (Cat. apud Prisc. 9, 51). 3) Tr.: Desviar-se (Plín. H. Nat. 28, 93).

dêtõrsi, perf. de **detorquēo.**

dêtõrtus, -a, -um, part. pass. de **detorquēo.**

detractatus, -a, -um, part. pass. de **detrācto ou detrēcto.**

dêtractiõ, -ōnis, subs f. I — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, corte, supressão (Cíc. Of. 3, 118). — Daí, na língua médica: 2) Evacuação (Cíc. Tim. 18). Na língua retórica: 3) Elipse (Quint. 1, 5, 38). 4) Supressão de uma letra (Quint. 1, 5, 14).

dêtrãctõ = **detrēcto.**

dêtrãctor, -ōris, subs. m. Detrator, o que deprecia, rebaixa (Tác. An. 11, 11).

1. dêtrãctus, -a, -um, part. pass. de **detrăho.**

2. dêtrãctus, -ūs, subs. m. Corte, supressão (Sên. Suas. 7, 11). Obs.: Só se usa no abl. sg.

dêtrãhõ, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. 1) Puxar para baixo, rebaixar, puxar, tirar, trazer a (sent. físico e moral) (Cíc. Cael. 34); (Cíc. Prov. 1); (T. Lív. 37, 45, 18); (Cíc. Pis. 71). 2) Arrastar (sent. físico e moral) (Cíc. Mil. 38); (Cíc. Clu. 17, 9). 3) Intr.: Fazer mal, ser detrator (Cíc. Caec. 70). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de, ex,** ou **ab;** com acus. e dat.; com acus. com **ad, in, trans;** com simples acus. ou intransitivamente.

dêtrãxe = **detraxīsse,** inf. perf. sincopado de **detrăho.**

dêtrãxí, perf. de **detrăho.**

dêtrectãtíõ, -ōnis, subs. f. Recusa (T. Lív. 3, 69).

dêtrectãtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recusa (Petr. 117, 11). II — Daí: 2) Detrator (T. Liv. 34, 15, 9).

dêtrêctõ (**detrāctō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, rejeitar, recusar, recusar-se, tirar alguma coisa a (Cés. B. Gal. 7, 14, 9); (T. Liv. 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Depreciar, desacreditar (Sal. B. Jug. 53, 8).

dêtrimentõsus, -a, -um, adj. Desvantajoso, prejudicial (Cés. B. Gal. 7, 33, 1).

dêtrimêntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Uso, deterioração (resultante do uso) (Apul. M. 6, 6). II — Sent. figurado: 2) Diminuição, perda, dano, prejuízo (Cíc. Pomp. 15) 3) Derrota, desastre (Cés. B. Gal. 5, 25, 6).

dêtritus, -a, -um, part. pass. de **detĕro.**

dêtrivi, perf. de **detĕro.**

detrudõ, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar do alto para baixo, precipitar, atirar com fôrça, lançar (Cíc. De Or. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Desalojar de uma posição, repelir, expulsar (Cíc. Caec. 49). 3) Arrancar (Verg. En. 1, 145). 4) Diferir, deixar para outra ocasião (Cíc. At. 4, 17, 2).

dêtrüncõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Detruncar, ou destroncar, separar do tronco, cortar (T. Liv. 21, 37, 2). II — Daí: 2) Degolar, decapitar, mutilar (Plín. H. Nat. 11, 54).

detrusi, perf. de **detrūdo.**

dêtrüsus, -a, -um, part. pass. de **detrūdo.**

dêtüli, perf. de **defĕro.**

dêturbatus, -a, -um, part. pass. de **detūrbo.**

dêtürbõ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr abaixo, precipitar, expulsar violentamente, desalojar, (*freqüente na língua militar*) (Cíc. Verr, 4, 90); (Cíc. Fam. 12, 25, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **ex, ab,** ou **de.**

deturpo, -ās, -āre, v. tr. 1) Desfigurar, tornar feio (Suet. Cal. 35). 2) Sujar, manchar (Plín. H. Nat. 55, 59). Obs.: Verbo raro, só usado na época imperial.

Deucalíõn, -ōnis, subs. pr. m. Deucalião, rei da Tessália (Verg. G. 1, 62).

Deucalìõnêus, -a, -um, adj. De Deucalião, deucaliano (Ov. Met. 1, 318).

deunx, -cis, subs. m. 1) Deunce, os 11/12 avos de uma libra romana (Cíc. Caec. 17). 2) Medida que contém 11 vêzes o ciato (Marc. 12, 28).

Deuriõpos, -ī subs. pr. f. Deuríopo, parte da Peônia, na Macedônia (T. Lív. 39, 53).

deuro, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. 1) Queimar inteiramente (Cés. B. Gal. 7, 25, 1). 2) Queimar, fazer perecer (T. Liv. 40, 45).

deus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Deus, divindade (Cíc. Balb. 23). II — Sent. figurado: 2) O que é venerado como um deus (Cíc. De Or. 1, 106). Obs.: 1) Voc. sg. desusado. 2) No pl.: nom.: **di, dii, dei;** gen.: **deorum e deum;** dat. abl.: **dis, diis, deis.**

deussi perf. de **deūro.**

deustus, -a, -um, part. pass. de **deūro.**

deütor, ĕris, -ūtī, ūsus sum, v. intr. Abusar, usar mal (C. Nep. Eum. 11, 3). Obs.: Constrói-se com abl.

dêvāstō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Devastar, assolar, saquear, destruir (T. Lív. 4, 59, 2); (Ov. Met. 13, 255).
dêvêctus, **-a, -um**, part. pass. **de devěho.**
dêvêhō, - **is, -ěre, -vēxī, -vēctum**, v. tr Levar, transportar, carregar, transportar-se, descer em navio (Cés. B. Gal. 5, 47, 2); (Cíc. Phil. 1, 9).
dêvêllí, perf. de **devěllo.**
dêvêllō, **-is, -ěre, -vēllī, -vūlsum**, v. tr. 1) Arrancar (Plaut. Poen. 872). 2) Arrancar cabelo ou pêlo (Suet. Dom. 22). Obs.: Em Catulo (63, 5) ocorre o perf. **devulsī.**
dêvêlō, **-ās, -āre**, v. tr. Pôr a descoberto, descobrir (Ov. Met. 6, 604).
dêvenéror, **-āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. Honrar, venerar (Ov. Her. 2, 18).
dêvēnī, perf. de **devenio.**
dêvenio, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir de, chegar a, dirigir-se a, ir a (Cés. B. Gal. 2, 21. 1). Daí: 2) Cair em (Cíc. Fam. 7, 3, 3). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad** ou **in**; na poesia com acus. sem prep.
deverbium v. **diverbĭum.**
1. dêvêrsor **(-vōrsor), -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Hospedar-se, albergar-se (Cíc. Verr. 1, 69). Daí: 2) Morar, residir, habitar (Cíc. Tusc. 5, 22).
2. dêvêrsor, **-ōris**, subs. m. O que pára ou se alberga numa hospedaria, hóspede (Cíc. Inv. 2, 15).
dêversōriōlum, **-ī**, subs. n. Pequena hospedaria (Cíc. At. 14, 8, 1).
dêversōrium **(devor-)**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hospedaria, pousada (Cíc. C.M. 84). II — Sent. figurado: 2) Asilo, retiro (Cíc. Phil. 2, 104). 3) Loja, armazém (Suet. Ner. 38).
dêversōrius **(devors-)**, **-a, -um**, adj. Onde se pode parar ou hospedar-se (Plaut Men. 436).
dêvêrsus, **-a, -um**, part. pass. **de devērto.**
dêverti.' perf. de **devērto.**
dêvorticŭlum **(devort-)**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caminho afastado, desvio (Cíc. Pis. 53). 2) Hospedaria (T. Lív. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Desvio (T. Lív. 9, 17). 4) Digressão (Juv. 15, 72). 5) Escapatória, subterfúgio (Cíc. Part. 136).
dêvêrtō (dêvōrīō), **-is, -ěre, -tī, -vērsum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, afastar-se, desviar-se, tomar um caminho afastado (Cíc. Font. 19). Daí: 2) Hospedar-se, albergar-se (Plaut. Mil. 134). II — Sent. figurado: 3) Fazer uma digressão, afastar-se do assunto (Cíc. Fam. 12, 25, 5).
dêvêxi, perf. de **devēho.**
dêvêxō = **divēxo.**
dêvêxus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai em declive, inclinado, que desce (Sên. Vit. 25, 7). II — Sent figurado: 2) Que declina, que tende para (Cíc. At. 9, 10, 3).
devia, **-ōrum**, subs. n. pl. Lugares ermos, não freqüentados (Lucr. 4, 161).
dêvici, perf. de **devĭnco.**
dêvictus, **-a, -um**, part. pass. **de devĭnco.**
dêvincíō, **-is, -īre, -vīnxī, -vinctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, amarrar, atar (Plaut. Ps. 200); (Cíc. Fam. 1, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Obrigar (Cíc. Sest. 15).
dêvincō, **-is, -ěre, -vīcī, -victum**, v. tr. Vencer completamente, submeter (Cíc. Agr. 2, 90); (Verg. En. 10, 370).
dêvinctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de devincio. II — Adj.: Ligado, prêso, unido (Cíc. Fam. 1, 7, 3).
dêvinxí, perf. de **devincio.**
dêvitātíō , **-ōnis**, subs. f. Ação de evitar, de se esquivar de (Cíc. At. 16, 2, 4).
dêvítātus, **-a, -um**, part. pass. **de devĭto.**
devitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Evitar, escapar, fugir (Cíc. Part. 91).
dêvíns , **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Desviado, afastado do caminho ou da estrada, (Cíc. Pis. 89). Daí: 2) Errante, solitário (Ov. Her. 2, 118). II — Sent. figurado: 3) Que se afasta do caminho reto, desviado, transviado, insensato (Cíc. Phil. 5, 37).
dêvocātus, **-a, -um**, part. pass. **de devŏco.**
dêvŏcō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Chamar, fazer descer, fazer vir, atrair, convidar (Cíc. Prov. 29); (Hor. Epo. 17, 5). Obs.: Constrói-se com acus. **e abl.** com **de, ab** ou **ex**, e raramente sem **prep.**; com acus. com **ad**; ou simplesmente com acus.
dêvŏlō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer voando, voar para baixo, descer ràpidamente. (Ov. Met. 3, 420). II — Sent. figurado: 2) Voar, acudir (Cíc. Quinct. 93).
devolutas. **-a, -um**, part. pass. **de devŏlvo.**
devolvi, perf. de **devŏlvo.**
dêvŏlvō, **-is, -ěre, -vōlvī, -volūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer rolar de cima para baixo, precipitar, afastar de (Cés. B. Civ. 2, 11, 2). Daí: 2) Desen-

rolar, fiar (Verg. G. 4, 349). II — Sent. figurado: 3) Rolar, desenvolver (Hor. O. 4, 2, 11).

devorătus -a, -um, part. pass. de **devŏro**.

devoro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, engolir, tragar (Cíc. Verr. 1, 135). II — Sent. figurado: 2) Absorver, gastar, consumir (Cíc. Verr. 3, 177). 3) Destruir, perder (Cíc. Br. 283).

devortucum, v. **deverticūlum.**

devortium -ī, subs. n. Desvio (Tác. Agr. 19, 5).

dēvōrto = **devērto.**

dēvōtĭo, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dedicação, ação de se dedicar, voto com que alguém se dedica (Cíc. Nat. 3, 15). II — Daí: 2) Imprecação, maldição (C. Nep. Alc. 4, 5). 3) Bruxaria, sortilégio (Tác. An. 2, 69).

dèvōtō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. Submeter aos encantamentos, enfeitiçar (Plaut. Cas. 388).

dēvōlus, -a, -um. I — Part. pass. de **devovĕo.** II — Adj.: Devotado, dedicado, consagrado (Sên. Ben. 3, 5). III — Subs. pl. m.: **devoti** (Cés. B. Gal. 3,22, 1) «os devotos».

dēvovèo, -ē s, -ēre, -vōvi, -vōtum, v. tr. 1) Votar, consagrar inteiramente aos deuses (às vêzes com sent. pejorativo), consagrar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 10). 2) Devotar aos deuses infernais, daí: amaldiçoar (Hor. O. 3, 4, 27). 3) Submeter a encantamentos (Ov. Am. 3, 7, 80).

dēvōvī, perf. de **devovĕo.**

dēvūlsus, -a, -um, part. pass. de **devēllo.**

Dexamēnus, -ī, subs. pr. m. Dexámeno, nome de um centauro (Ov. Ib. 406).

Dēxippus, -ī, subs. pr. m. Dexipo, nome de homem (Cíc. Fam. 14, 3, 3).

Dēxĭus, -ī, subs. pr. m. Déxio, nome de família romana (Cíc. Fam. 7, 23, 4).

Dēxo ou **Dēxōn,** -ōnis, subs. pr. m. Dexão, ou Déxon, nome grego de homem (Cíc. Verr. 5, 108).

dextans, -āntis, subs. m. Dez duodécimos da libra romana (Suet. Ner. 32).

dextēlla, -ae, subs. f. Mão direita pequena (Cíc. At. 14, 20, 5).

dexter, -tra, -trum, ou **dexter, -tĕra, -tĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que está do lado direito, direito (em oposição a **sinister,** esquerdo) (Cíc. Div. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Que vem do lado direito (falando de presságios), propício, favorável, feliz (Verg. En. 8, 302). 3) Hábil, destro (Verg. En. 4, 294).

dextēra ou **dextra, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) A destra, a mão direita (Cíc. Dej. 8) II — Loc.: 2) **a dextra**, ou **dextra:** à direita, do lado direito (Cíc. Tim. 48). 3) Mão direita (sinal de amizade ou proteção) (Tác. An. 2, 58); **dextram tendere** (Cíc. Phil. 10, 9) «estender a mão direita, i.é, prestar socorro a alguém». II — Sent. poético: 4) Tropas, braços (de guerreiro) (S. It. 12, 351).

dextèrē (Sên. Polyb. 6, 1) e **dextrē** (T. Lív. 1, 34, 12), adv. Destramente, hàbilmente. Obs.: comp.: **dexterĭus** (Hor. Sát. 1, 9, 45).

dexterĭor, -ĭus, compar. de **dexter.** Que fica à direita (falando de dois) (Ov. Met. 7, 241).

dexterĭtās, -tātis, subs. f. Destreza, habilidade (T. Lív. 28, 18, 6).

dextimus, -a, -um, superl. arc. de **dexter.** Que fica mais à direita (falando de vários) (Sal. B. Jug. 100, 2).

1. **dextra,** v. **dexter.**

2. **dextrā** (usado como prep. com acus.). À direita de (T. Lív. 8, 15, 8).

dextrōrsum (-sus), adv. À direita (com idéia de movimento), do lado direito, para a direita (Hor. Sát. 2, 3, 50).

dextŭmus, v. **dextĭmus.**

Dexujates, -ĭum, subs. loc. m. Dexujates, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 34).

1. **di**, em composição, v. **dis** 1.

2. **di** = **dii**, v. **deus.**

Dia, -ae, subs. pr. f. Dia, ilha de Naxos (Ov. Met. 3, 690).

diabathrārĭus, -ī, subs. m. Sapateiro para homens e mulheres (Plaut. Aul. 513).

Diabētae, -ārum, subs. pr. f. Diabetas, nome de quatro ilhas próximas de Rodes (Plín. H. Nat. 5, 133).

Diablinti, -ōrum e **Diablintēs**, -um, subs. loc. m. pl. Diablintos e diablintes, nome de uma parte dos Aulercos, habitantes das margens do rio Sarte, na França (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

diadema, -ătis, subs. n. Diadema (Cíc. Phil. 2, 85).

diaeta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Dieta, regime alimentar, e daí em sent. figurado: 1) Tratamento benigno (Cíc. At. 4, 3, 3). II — Sent. diversos: 2) Aposento, quarto, casa de recreio (Suet. Claud. 10). 3) Cabine ou camarote de navio (Petr. 115, 1).

Diagōndās, **-ae**, subs. pr. m. Diagondas, legislador tebano (Cíc. Leg. 2, 37).

Diagōrās, **-ae**, subs. pr. m. Diágoras. 1) Poeta e filósofo grego, que floresceu no V séc. a.C. (Cíc. Nat. 1, 2). 2 Atleta grego de Rodes, do V séc. a.C. que morreu de alegria vendo seus dois filhos coroados no mesmo dia, no Olimpo (Cíc. Tusc. 1, 111).

1. **dialectĭca, -ae**, subs. f. Dialética (Cíc Br. 309).

2. **dialectĭca, -ōrum**, subs. n. pl. Estudos da dialética (Cíc. Br. 119).

dialectĭcē, adv. Dialèticamente, segundo as normas da dialética (Cíc. Ac. 1, 8).

1. **dialectĭcus, -a, -um**, adj. Relativo à dialética, hábil na dialética (Cíc. Fin. 2, 17).

2. **dialectĭcus, -ī**, subs. m. Dialético (Cíc Fin. 2, 15).

dialĕctos (-us), -ī, subs. f. Dialeto (Suet. Tib. 36).

1. **diālis, -e**, (cf. **Diespiter**), adj. 1) De Júpiter (T. Lív. 5, 52). 2) Do sacerdote de Júpiter (T. Lív. 6, 41).

2. **diālis, -is**, subs. m. Dial, sacerdote de Júpiter (Ov. F. 3, 397).

dialŏgus, -ī, subs. m. Diálogo (Cíc. Fam. 9, 8, 1).

Diāna e Dĭāna, **-ae**, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Diana, filha de Júpiter e Latona, divindade itálica identificada com a Ártemis dos gregos; é a deusa da caça (Cíc. Nat. 2. 68). II — Sent. figurado: 2) A Lua (Ov. Met. 15, 196). 3) A caça (Marc. Spect. 12).

Diānĭum, **-ī**, subs. pr n. Diânio. 1) Templo ou lugar de Roma consagrado a Diana (T. Lív. 1, 48, 6). 2) Cidade da Bética, na Espanha (Cív. Verr. 1, 87).

Diānius, **-a, -um**, adj. De Diana, relativo à caça: **turba Diania** (Ov. F. 5, 141) «matilha de cães de caça».

diapāsma, **-ătis**, subs. n. Pó, pastilha de perfume (Marc. 1, 87, 5).

diārĭa, -ōrum, subs. n. pl. Ração diária (Hor, Ep. 1, 14, 40).

diatrētus, **-a, um**, adj. 1) Feito ao tôrno (Ulp. Dig. 9, 2, 27). 2) **Diatrēta, -ōrum**, subs. n. pl. Vasos ou copos bem trabalhados (Marc. 12, 70, 9).

dibăphus, -ī, subs. f. Díbafo, vestido de púrpura (Cíc. Fam. 2, 16, 7).

dibus, por **diis**, v. **deus**.

dic, **imperativo de dico** 2.

dica, **-ae**, subs. f. Processo, ação judicial (Cíc. Verr. 2, 42).

dicācĭtās, -tātis, subs. f. Dicacidade, mordacidade (Cíc. De Or. 2, 218).

Dicaeārchus, **-ī**, subs. pr. m. Dicearco. 1) Historiador, geógrafo e filósofo grego, discípulo de Aristóteles (Cíc. Tusc. 1, 21). 2) Nome de pessoa (T. Lív. 38, 10).

dicāssit = dicavĕrit.

dicātĭō, **-ōnis**, subs. f. Declaração formal de que se quer ser cidadão de uma cidade (Cíc. Balb. 28).

dicāx, -ācis, adj. Dicaz, zombeteiro, mordaz, sarcástico (Cíc. Or. 90).

dicio (desusado no nom.), **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Poderio, domínio, autoridade (Cíc. Caecil. 66). II — Sent. figurado: 2) Autoridade (Cíc. Quinct. 94).

dicis (gen. do desusado **dix**), junto a **causa** ou **gratia**: **dicis causa** (Cíc. Verr. 4, 53) «segundo o rito»; **dicis gratia** (Dig. 13, 6, 4) «por mera formalidade». Obs.: Fórmula jurídica e religiosa também usada na linguagem corrente.

1. **dicō, -ās -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer solenemente, proclamar, e daí na língua religiosa: 2) Dar por um voto solene, consagrar, dedicar a uma divindade (Cíc. Tusc. 1, 73); (Cés. B. Gal. 6, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Dedicar, consagrar (Cíc. Fam. 2, 6, 4). 4) Inaugurar (Tác. Hist. 5, 16).

2. dicō, -is, -ēre, dixi, dictum, v. **tr.** I — Sent. próprio: 1) Dizer (com um caráter solene e técnico, pois que se trata de um vocábulo da língua religiosa e jurídica), afirmar, expor, pronunciar, falar em tom solene e ameaçador (Cíc. Fin. 2, 85); (Cíc. De Or. 3, 213); (Cíc. Fam. 3, 8, 5); (Cíc. Dom. 70). II — Outros sentidos: 2) Criar, eleger, nomear: **consules dicere** (T. Lív. 26, 22, 9) «nomear os cônsules». 3) Chamar, denominar, designar (Cíc. Ac. 1, 17). 4) Cantar, celebrar (Hor. O. 1, 21, 1). 5) Fixar, determinar, regular (Cés. B. Gal. 1, 41, 4); (Cés. B. Gal. 1, 42, 3). 6) Advertir, notificar, avisar (Cíc. Arch. 8). 7) Por enfraquecimento de sentido: falar, dizer (Cíc. Or. 153); (Cíc. Cael. 28). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com dat. Na passiva impess. constrói-se com nom. e inf. Formas arcaicas: imper. **dice** (Plaut. Capt. 359); subj. **dixis** (Plaut. Aul. 744); inf. **dicier** (Plaut. Cist. 83).

dicrōtum, **-ī**, subs. n. (subent. **navigium**). Navio com duas ordens de remos (Cíc. At. 5, 11, 4).

Dicta, -ae, subs. pr. f. e **Dictē, -ēs,** subs. f. Dicta, montanha da costa oriental da ilha de Creta, onde se encontrava um templo de Júpiter (Plín. H. Nat. 24, 164).

Pictaeus, **-a, -um,** adj. Dicteu, da montanha Dicta, de Creta (Verg. En. 3, 171).

dictāmnus, -ī, subs. f. e **dictāmnum, -ī,** subs. n. Dictamno ou orégão (planta) (Cic. Nat. 2, 126); (Verg. En. 12, 412).

dictāta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ditado (do professor aos alunos), lições (ditadas aos alunos) (Cic. Tusc. 2, 26). II — Daí: 2) Regras, instruções (Suet. Cés. 26).

dictātor, -ōris, subs. m. 1) Ditador (magistrado extraordinário com autoridade absoluta, i.é, com amplos e excepcionais poderes) (Cic. Rep. 1, 63). 2) Ditador (o 1º magistrado de algumas cidades da Itália) (Cic. Mil. 27).

dictātōrius, **-a, -um,** adj. Ditatório, de ditador, referente ao ditador: **dictatorius juvenis** (T. Lív. 7, 4) «o filho do ditador».

dictātūra, **-ae,** subs. f. 1) Ditadura, dignidade de ditador (Cic. Of. 3, 112). 2) Ação de ditar aos alunos (Suet. Cés. 77).

dictātus, -[illegible]**, -um,** part. pass. de **dicto.**

dictēriu m, **-ī,** subs. n. Ditério, dito pi-[illegible]rcasmo (Marc. 6, 44, 3).

[illegible]**s,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dizer, pronúncia, dicção, expressão (Cic. Inv. 2, 12). Daí: 2) Discurso recitado, conversação (Cic. De Or. 1, 152). 3) Dicção, expressão (Quint. 9, 1, 17). II — Sent. figurado: 4) Predição, resposta de um oráculo (T. Lív. 8, 24, 2).

dictĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Sent. próprio: 1) Dizer muitas vêzes, repetir (Cic. Phil. 2, 42). Daí, na língua jurídica: 2) Advogar muitas vêzes (Cic. De Or. 2, 56).

dictō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer em voz alta, repetir, ditar (Cic. At. 13, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Mandar, ordenar, prescrever: **ita videtur ratio dictare** (Quint. 3, 4, 11) «assim parece ordenar a razão».

dictum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra (Verg. En. 2, 790). II — Sent. figurado: 2) Dito, dito agudo, palavra espirituosa (Cic. Fam. 7, 32, 1). 3) Sentença, preceito, provérbio (Cic. Flac. 72). 4) Ordem, mandado (T. Lív. 9, 41, 13).

dictus, -a, -um, part. pass. de **dico** 2.

Dictynna, **-ae,** subs. pr. f. Dictina, ninfa que deu seu nome à cidade cretense de Dictineu. É identificada com Diana e Britomarte (Ov. Met. 2, 441).

Dictynnaeum, **-ī,** subs. pr. n. Dictineu, santuário próximo a Esparta e consagrado a Dictina (T. Lív. 34, 38, 5).

Dictynnaeus **Mons,** subs. pr. m. Monte Dictineu, situado na ilha de Creta, tem seu nome tirado do da ninfa Dictina (Plín. H. Nat. 4, 59).

Dictys, **-yis** ou **-yos,** subs. pr. m. Díctis. 1) Um dos centauros mortos por Piritou (Ov. Met. 12, 334). 2) Pescador que salvou Dânae e Perseu (Estác. S. 2, 1, 95).

Didĭa Lex, subs. pr. f. Lei de Dídio. 1) A de Cecílio Dídio, apresentada sôbre as propostas de lei (Cic. Sest. 135). 2) Lei sôbre a regularização das despesas (Macr. 2, 13, 6).

dĭdĭcī, perf. de **disco.**

dĭdĭdī, perf. de **dīdo.**

dīdĭtus, -a, -um, part. pass. de **dīdo.**

Dĭdĭus, **-ī,** subs. pr. m. Dídio. 1) Nome de família romana, notadamente de **Titus Didius,** general do II séc. a. C., que venceu os escordiscos e fêz-se cônsul; depois foi procônsul na Espanha e derrotou Sertório (Ov. F. 6, 568).

1. **dīdō, -is, -ĕre, dĭdĭdī, dĭdĭtum,** v. tr. Distribuir, repartir, espalhar (Verg. En. 8, 132); (Hor. Sát. 2, 2, 67).

2. Dīdō, **-ūs** e **-ōnis,** subs. pr. f. Dido, filha de Mutlo, rei de Tiro, irmã de Pigmalião (que sucedeu ao pai) e espôsa de Siqueu (Verg. En. 1, 299). Obs.: acus. **Dido** (Verg. En. 4, 383).

dīdūcō, -is, -ĕre, dīdūxī, dīdūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, conduzir para diversas partes, dividir, separar, dispersar (Lucr. 6, 215); (Cic. De Or. 3, 21). II — Sent. figurado: 2) Estender, desenvolver (Cés. B. Gal. 3, 23, 7). Obs.: Constrói-se com acus., e com acus. com **in.**

dīductiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação. Donde, na língua gramatical: 2) Separação (das sílabas) (Sên. Nat. 3, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Expansão, continuação (Cic. Inv. 1, 18).

dĭdūctus, **-a, -um,** part. pass. de **dīdūco.**

Didumāōn **(Didy-), -ōnis,** subs. pr. m. Didimaão, ou Didimáon, hábil cinzelador (Verg. En. 5, 359).

didū xi, perf. de **dīdūco.**

Didymāōn v. Didumāon.
Didymē, **-ēs,** subs. pr. f. Dídime. 1) Uma das ilhas Eólias (Plín. H. Nat. 3, 94). 2) Ilha do mar Egeu (Ov. Met. 7, 469).
Didymus, **-ī** subs. pr. m. Dídimo, nome de homem (Marc. 3, 31, 6).
diē, gen. e dat. arc. de **dies.**
diecrastinī, v. **crastinus.**
diēcŭla, -ae, subs. f. Curto prazo, pequena demora (de um dia), prazo (Cíc. At. 5, 21, 13).
dīērēctē, adv. De modo a ser enforcado. Especialmente na expressão: **abi dierecte** (Plaut. Most. 8) «vai-te para a fôrca», «vai fazer-te enforcar».
dīērēctus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pôsto na cruz, enforcado, pendurado (Plaut. Merc. 183). II — Sent. figurado: 2) Atormentado, supliciado (Plaut. Curc. 240).
1. **diēs, -ēī,** subs. m. e f. (no pl. quase sempre m.). I — Sent. próprio: 1) Dia (em oposição à noite, espaço de tempo desde o nascer até ao pôr do sol) (T. Lív. 22, 1, 20); (Ov. Met. 13, 677). 2) Dia (espaço de 24 horas, de meia-noite à meia-noite) (Cés. B. Gal. 1, 16, 4). II — Daí: 3) Dia (unidade de tempo), ocasião, data fixada (Cés. B. Gal. 1, 42, 3). 4) Duração, sucessão do tempo, tempo, demora (Cés. B. Gal. 1, 7, 6). 5) Dia (do nascimento, morte, etc.) (Cíc. At. 13, 42, 2). 6) Dia de caminho, jornada (T. Lív. 38, 59, 6). 7) Dia, acontecimento memorável (Cíc. Fam. 1, 2, 3). 8) Luz do dia, dia (Plín. H. Nat. 33, 70). 9) Clima, temperatura, ar, céu (Plín. H. Nat. 2, 115). Obs.: O gênero masculino, que é muito mais freqüente no pl., também predomina no sg. Gen. (arc.) **dies** (Lucr. 4, 1083); **dii** (Verg. En. 1, 636); (Cíc. Rosc. 131); **die** (Verg. G. 1, 208). Dat. **die** (A. Gél. 9, 14, 21).
2. Diēs, -ēi, **i** subs. pr. m. e f. Dia. 1) M.: o Dia (Plaut. Bac. 255). 2) F.: a mãe da primeira Vênus (Cíc. Nat. 3, 59).
Diespĭter, **-ĭtris,** subs. pr. m. Júpiter (Hor. O. 3, 2, 29).
diffāmātus, **-a, -um,** part. pass. de **diffāmo.**
diffāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Difamar, desacreditar (Tác. An. 1, 72). 2) Divulgar, propalar (Ov. Met. 4, 236).
differēns, **-ēntis.** I — Part. pres. de **diffĕro.** II — Subs. n.: Diferença (Quint. 5, 10, 5).
differentĭa, **-ae,** subs. f. 1) Diferença (Cíc. Of. 1, 94). Daí, no pl.: 2) Objetos distintos, espécies. No sg.: 3) Diferença específica, caráter distintivo (Cíc. Top. 31).
differitas, **-tātis,** subs. f. Diferença (Lucr. 4, 634).
diffĕrō, -fĕrs, -ferre, distŭlī, dilātum, **ı** v. tr. e intr. I — Tr. Sent. próprio: 1) Levar de um lado e de outro, levar para diferentes partes, dispersar (Cés. B. Civ. 2, 14, 2). II — Daí: 2) Espalhar um boato, difamar, desacreditar, divulgar, propalar (Tác. An. 1, 4). 3) Guardar para mais tarde, diferir, adiar (Cíc. Amer. 26). Intr.: 4) Ser diferente, diferir (Cíc. Br. 150); (Cíc. Tusc. 4, 24). Obs.: Constrói-se transitivamente com acus.; com acus. com **in,** com inf., com **quin,** e intransitivamente. Inf. pass. arc. **differrier** (Lucr. 1, 1088).
diffĕrtus, **-a, -um,** adj. Cheio, apinhado (Hor. Ep. 1, 6, 59).
difficilĕ, adv. (de uso raro). Dificilmente (Plín. H. Nat. 11, 62). Obs.: v. **difficilĭter.**
difficĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Difícil, penoso, custoso (Cíc. Of. 1, 126). II — Sent. figurado: 2) Intratável, pouco acessível, severo (Ov. P. 2, 2, 20).
difficilĭter, adv. Dificilmente (Cíc. Ac 2, 50). Obs.: 1) Raro no positivo. 2) Comp.: **difficilius** (Cíc. Tusc. 4, 32); superl.: **difficillime** (Cíc. Amer. 116).
difficŭltās, **-tātis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Dificuldade, estôrvo, obstáculo (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 32). Daí: 2) Falta, carência, necessidade, escassez (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Sent. figurado: 3) Mau humor, exigência, impertinência (Cíc. Mur. 19). Obs.: O gen. pl. é normalmente **difficultātum,** mas **difficultatium** em T. Lív. 9, 31, 14.
difficŭlter, adv. Dificilmente, penosamente, custosamente, dificultosamente (Cés. B. Civ. 1, 62).
diffīdens, -ēntis, part. pres. adjetivado: desconfiante (Suet. Claud. 35).
diffīdēnter, adv. Com desconfiança, com timidez, tìmidamente (Cíc. Clu. 1).
diffīdentia, **-ae,** subs. f. Desconfiança, falta de confiança (Cíc. Inv. 2, 165).
diffidī, perf. de **diffindo.**
diffidō, **-is, -ĕre, -fīsus sum,** v. semidep. intr. I — Sent. próprio: 1) Não se fiar em, desconfiar, não confiar em (Cíc. Clu. 63). II — Sent. figurado: 2) Perder tôda a esperança, desesperar

(Cic. Div. 1, 53). Obs.: Constrói-se ge-almente com dat.; com inf.; raramente m abl., e intransitivamente.

indō, -is, -ĕre, -fidī -fissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrombar fendendo, separar, fender, dividir, repartir (Cic. Div. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) diar um julgamento, uma proposta lei (**diffindere diem**) (T. Lív. 9, 8, 15).

ffingō, -is, -ĕre, v. tr. Transformar, mudar, refazer (Hor. O. 1, 35, 29).

diffinĭō = **definio.**

iffinĭtĭō, -ōnis, v. **definitio.**

diffissus, **-a, -um,** part. pass. **de difindo.**

diffīsus, **-a, -um,** part. pass. de **diffido.**

ffitĕor, -ēris, -ērī, v. dep. tr. Negar, não confessar (Ov. Am. 3, 14, 28).

ifflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dispersar ou espalhar soprando (Plaut. Mil. 17).

difflŭ ō, **-is, -ĕre, -flūxi, -flūxum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para diferentes partes, escoar-se, espalhar-se (sent. concreto ou abstrato) (Lucr. 3, 435); (Cíc. Or. 233). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, diminuir, decrescer, diluir-se, dissolver-se (Cíc. Lae. 42).

difflū xi, perf. de **difflŭo.**

diffringō, **-is, -ĕre, -frēgī, -frāctum,** v. tr. Quebrar, fazer em pedaços (Suet. Caes. 37).

diffūdī, perf. de **diffŭndo.**

diffugĭō, -is, -ĕre, -fūgī, -fugĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fugir daqui e dali, fugir desordenadamente, dispersar-se fugindo (Cic. Phil. 2, 208). II — Sent. figurado: 2) Fugir, dividir-se, desaparecer, dissipar-se (Hor. O. 4, 7, 1).

diffugĭum, -ī, subs. n. Fuga em diferentes direções, dispersão (Tác. Hist. 1, 39). Obs.: Só se usa no pl.

diffū ndō, **-is, -ĕre, -fūdī, -fūsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, derramar (Cic. Nat. 2, 138). Daí: 2) Difundir, estender, dilatar, alargar (sent. próprio e figurado) (Cic. Nat. 2, 95); (Cic. Fin. 2, 115). II — Sent. figurado: 3) Alegrar, divertir-se (Ov. Met. 4, 766).

diffūsē, adv. Difusamente, com extensão, com desenvolvimento, prolixamente (Cíc. Inv. 1, 98). Obs.: comp.: **diffusius** (Cíc. Tusc. 3, 22) «com mais extensão».

diffū s ĭ ō, **-ōnis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Ação de espalhar, difusão, inundação (Capel. 6, 661). II — Sent. figurado: 2) Desfalecimento (Sên. Vit. 5, 1).

diffusus, -a, -um. I — Part. pass. de **diffūndo.** II — Adj. 1) Estendido (Cíc. De Or. 1, 28). 2) Disperso, difuso, esparso (Cic. De Or. 2, 142).

diffutūtus, -a, -um, adj. Esgotado por excesso (Catul. 29, 13).

digāmma, subs. n. indecl. Digama, letra do alfabeto (F); era a abreviatura de **fenus,** i. é, rendimentos, juros. Daí: **tuum digamma** (Cic. At. 9, 9, 4) «teu livro de contas».

Digentia, **-ae,** subs. pr. m. Digência, rio do país dos Sabinos, na Itália, e atual Licenza (Hor. Ep. 1, 18, 104).

digĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levar de um lado para outro, espalhar, distribuir, dividir (Ov. Met. 7, 774). Daí, na língua médica: 2) Separar os alimentos no organismo, digerir, dissolver (Plín. H. Nat. 26, 41); (Cels. 3, 4). II — Sent. figurado: 3) Pôr em ordem, classificar, distribuir (Cíc. De Or. 1, 186); (Ov. Am. 1, 7). 4) Dividir, repartir (Ov. Met. 14, 469).

digēssi, perf. de **digĕro.**

dĭgestĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distribuição, arranjo, ordem (Plín. H. Nat. 3, 46). II — Daí, na língua retórica: 2) Divisão de uma idéia geral em pontos particulares (Cíc. De Or. 3, 205). Na língua médica: 3) Distribuição (dos alimentos no corpo), digestão (Quint. 11, 3, 19).

1. **dīgēstus, -a, -um,** part. pass. de **digĕro.**

2. **dīgēstus, -ūs,** subs. m. Distribuição, divisão (Estác. S. 3, 3, 86).

Digitī Idaei, subs. pr. m. pl. Os Dígitos ou Dáctilos do monte de Ida, sacerdotes lendários de Cibele, considerados mais tarde como gênios (Cíc. Nat. 3, 42).

Digitius, **-ī,** subs. pr. m. Digício, nome de homem (T. Lív. 26, 48, 6).

digitŭlus, -ī, subs. m. Dedo pequeno, dedinho, dedo (Cíc. Scaur. 20).

digĭtus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dedo (da mão ou do pé, do homem ou dos animais) (Cic. Of. 3, 75); (Verg. En. 5, 426). II — Daí: 2) Dedo (medida correspondente à 16ª parte do pé romano) (Cíc. Ac. 2, 58).

digladior, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Combater, lutar, digladiar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 3, 20).

dignans, **-āntis,** part. pres. de **digno.**

dignāt ĭ **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ser julgado digno, dig-

nidade, consideração, reputação (T. Lív. 10, 7, 12). II — Daí: 2) Ação de elevar às honras (Suet. Cal. 24).

dignātus, -a, -um, part. pass. de **digno** e **dignor.**

dignē, adv. Dignamente, com dignidade, convenientemente, justamente (Cíc. C. M. 2). Obs.: comp.: **dignius** (Hor. O. 1, 6, 14).

dignĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mérito, merecimento, dignidade (Cíc. Of. 1, 45). Daí: 2) Consideração, estima, prestígio (Cés. B. Gal. 6, 12, 9). 3) Consideração social, categoria, dignidade (no Estado), cargo honorífico (Cíc. Or. 89). 4) Honra (Cíc. Phil. 3, 36). II — Por extensão: 5) Beleza que se impõe, nobreza, magnificência (Cíc. Of. 1, 138). 6) Beleza (viril, em oposição a **venustas,** beleza feminina) (Cíc. Of. 1, 130).

dignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Julgar digno, achar bom (Cíc. De Or. 3, 25). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., com inf., e na passiva com abl. ou inf.

dignor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Julgar digno (Verg. En. 1, 335). II — Sent. figurado: 2) Dignar-se, querer, achar conveniente (Verg. En. 4, 192). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., com inf., com dois acus.

dignōscō (**dinōscō**), -is, -ĕre, -ōvī, -ōtum, v. tr. Discernir, distinguir (Hor. Ep. 1, 15, 29). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. sem prep. ou com a prep. **ab;** com acus.; com interrog. indireta; ou intransitivamente.

dignōvī, perf. de **dignōsco.**

dignus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que convém a, que merece, que é digno de (Cíc. Verr. 4, 73). II — Daí: 2) Conveniente, digno, justo (T. Lív. 21, 6, 4). Obs.: Constrói-se com abl. (mais comum) (Cíc. Rep. 3, 7); com **qui** mais subj. (Cíc. Lig. 3, 5); com inf. (poético) (T. Lív. 8, 26, 6); com **ut** (T. Lív. 23, 42, 13); com gen. (Ov. Trist. 4, 3, 57); com acus. de um pronome ou adj. n. (Plaut. Capt. 969); com **ad** mais acus. (Cíc. Rep. 1, 30).

dĭgredior, -ĕris, -dī, -grĕssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, retirar-se, ir-se embora (Cíc. Sull. 34); (Sal. B. Jug. 79, 7). II — Sent. figurado: 2) Fazer uma digressão (Cíc. Inv. 1, 97). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com as preps. **ab, ex, de;** com acus. com **ad** ou **in;** ou intransitivamente.

digressiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, separação, partida (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Abandono do dever (A. Gél. 1, 3, 14). Na língua retórica: 3) Digressão (Cíc. Br. 292).

1. **digrēssus,** -a, -um, part. pass. de **digredior.**

2. **digrēssus,** -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, partida (Cíc. Nat. 2, 50). II — Sent. figurado: 2) Digressão, episódio (Quint. 4, 3, 14).

1. **Dii, deōrum,** pl. de **deus.**

2. **Diī** gen. dat., v. **dies 1.**

dījūdicātiō, -ōnis, subs. f. Julgamento, sentença (Cíc. Leg. 1, 56).

dijūdicātus, -a, -um, part. pass. de **dijudĭco.**

dījūdĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Decidir por um julgamento, julgar, crer (Cíc. Fin. 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Discernir, distinguir (Cíc. Ac. 2, 107). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com interrog. ind.

dilābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escoar-se por diversos lados, dissipar-se, derreter-se (Verg. En. 4, 704); (Cíc. Nat. 2, 26); (Cíc. Of. 2, 64). Daí: 2) Espalhar-se, dispersar-se (Sal. B. Jug. 18, 3). 3) Ir-se aos poucos, cair aos pedaços (T. Lív. 4, 20, 7). II — Sent. figurado: 4) Escapar de, perecer, esvair-se (Sal. B. Jug. 2, 2). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com **ab** ou **ex,** com acus. com **in.**

dilacĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Mil. 24).

dīlaniō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Mil. 33).

dīlapĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juncar ou cobrir de pedras (sent. raro) (Col. 10, 330). II — Sent. figurado: 2) Delapidar, esbanjar, dissipar (na língua familiar) (Ter. Phorm. 898).

dilāpsus, -a, -um, part. pass. de **dilābor.**

dilargĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Repartir liberalmente, prodigalizar (Cíc. Agr. 2, 81).

dilargitus, -a, -um, part. pass. de **dilargĭor.**

dilātātus, -a, -um, part. pass. de **dilāto.**

dilātĭō, -ōnis, subs. f. Demora, adiamento, delonga (T. Lív. 5, 5, 1).

dīlātō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alargar, ampliar, dilatar, estender (Cíc. Nat. 2, 135); (Cíc. Flac. 12).

dilātor, -ōris, subs. m. Contemporizador (Hor. A. Poét. 172).

dīlātus, -a, -um, part. pass. de **diffĕro.**

dilaudo, -ās, -āre, v. tr. Exaltar, gabar, louvar por tôda a parte (Cíc. At. 6, 2, 9).

dilectus, -a, -um. I — Part. pass. de **dilĭgo.** II — Adj.: Querido, amado (Ov. Met. 10, 153).

dīlēxī, perf. de **dilĭgo.**

dilĭdō, -is, -ĕre, v. tr. Quebrar (Plaut. Poen. 494).

diligens, -ēntis. I — Part. pres. de **dilĭgo.** II — Adj.: 1) Zeloso, cuidadoso, exato, rigoroso, diligente, consciencioso (Cíc. Tusc. 1, 31); (Cíc. Br. 143). Daí: 2) Poupado, econômico (Cíc. Verr. 4, 39). Obs.: Constrói-se com abl. com **in,** com acus. com **in** ou **ad;** com gen.; com dat.

diligēnter, adv. Atentamente, escrupulosamente, conscienciosamente, pontualmente, diligentemente (Cíc. Br. 166). Obs.: Comp.: **-tius** (Cíc. Br. 86); superl.: **-tissĭme** (Cíc Lae. 7).

diligentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado, zêlo, aplicação, diligência (Cíc. Rep. 2, 27). II — Sent. figurado: 2) Cuidado com seus bens, espírito de economia, economia (Cíc. Of. 2, 87).

dilĭgo -is, -ĕre, -lēxī, -lēctum, v. tr. Estimar, amar, considerar, distinguir, honrar (Cíc. Of. 3, 31); (Cíc. Prov. 25).

dilōricō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Abrir, rasgar um vestido no peito, rasgar para descobrir (Cíc. De Or. 2, 124).

dīlūcēō, -ēs, -ēre, v. intr. Ser evidente, ser claro (T. Lív. 8, 27, 11).

dīlūcēscō, -is, -ĕre, -lūxī (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer (tratando-se do dia), começar a brilhar (Hor. Ep. 1, 4, 13). 2) Impess.: romper o dia, amanhecer (Cíc. Cat. 3, 6).

dilūcidē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com brilho: **dilucidĭus** (Plín. H Nat. 37, 48) «com mais brilho». II — Sent. figurado: 2) De maneira clara, límpida, lìmpidamente (Cíc. Nat. 1, 58).

dilūcidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dilúcido, claro, luminoso, brilhante (Plín. H. Nat. 37, 18). II — Sent. figurado: 2) Claro, nítido (Cíc. Or. 20).

dilūcūlum, -ī, subs. n. Dilúculo, o romper do dia (Cíc. Amer. 19).

dīlūdĭum, -ī, subs. n. Tréguas, intervalo (sent. figurado) (Hor. Ep. 1, 19, 47).

dilŭi, perf. de **dilŭo.**

diluo, -is, -ĕre, -lŭī, -lūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diluir, dissolver, tirar lavando (Hor. Sát. 2, 3, 241). II — Sent. figurado: 2) Afogar, apagar, dissipar, enfraquecer (Cíc. Tusc. 3, 34). 3) Esclarecer, explicar (Plaut. Rud. 1109).

dīlūtē, adv. Com mistura, dissolvido em um líqüido (Cíc. Font. fr. 13).

dīluvĭēs, -ēī, subs. f. Inundação, cheia, dilúvio (Hor. O. 3, 29, 40).

dīluvĭō, -ās, -āre, v. tr. Inundar (Lucr. 5, 387).

diluvium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Inundação, dilúvio (Verg. En. 12, 205). II — Sent. figurado: 2) Destruição, cataclismo, devastação (Verg. En. 7, 228).

dīlūxī, perf. de **dilucēsco.**

dimāchae, -ārum, subs. m. pl. Soldados que combatem a pé ou a cavalo (Q. Cúrc. 5, 13, 8).

dīmadēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. intr. Derreter-se (Lucr. 6, 479).

dimadŭī, perf. de **dimadēsco.**

Dimāllus, -ī, subs. pr. f. Dimalo, cidade da Ilíria, na Grécia (T. Lív. 29, 26).

dīmānō, ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Espalhar-se, estender-se (Cíc. Cael. 6).

dīmensĭō, -ōnis, subs. f. 1) Medida, dimensão (Cíc. Tusc. 1, 57). 2) Medida métrica (Quint. 9. 4, 45).

dimēnsus, -a, -um, part. pass. de **dimetĭor.**

dimētior, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir exatamente ou de um extremo a outro (Cíc. C. M. 59). II — Sent. figurado: 2) Medir, calcular (Cíc. Par. 26). 3) Na métrica: medir um verso, escandir (Cíc. Or. 147).

dĭmētō = demēto.

dīmētor = demēto.

dimicātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate, batalha (T. Lív. 22, 32, 2). II — Sent. figurado: 2) Luta, combate (Cíc. Planc. 77).

dimicō, -ās, -āre, -āvī (-cŭī em Ov. Am. 2, 7, 2), **-ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrir e fechar, agitar-se em diversas direções (Mul. Chir. 279). II — Daí. na língua dos gladiadores: 2) Esgrimir. Donde, na língua comum: 3) Combater, travar batalha, lutar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 38); (Cíc. Tusc. 4, 43).

dimidiō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dimidiar, dividir em dois, reduzir à metade, diminuir metade de (Cic. Verr. 2, 129). Obs.: Geralmente é empregado apenas no part. pass.: **dimidiātus, -a, -um.**

dimidĭum, -ī, subs. n. Dimídio, metade (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

dīmidĭus, -a, -um, adj. Meio, metade (T. Lív. 4, 2, 6).

diminūō, -is, -ĕre, v. tr. Fazer em pedaços, quebrar, diminuir (Ter. Eun. 803). Obs.: Freqüentemente confundido nos manuscrito com o verbo **deminŭo.**

diminut-, v. **demin-.**

dīmīsī, perf. de **dimitto.**

dīmissĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Remessa, expedição (Cic. Par. 46). II — Daí: 2) Licenciamento, baixa militar (Cic. Verr. 4, 86).

dimissus, -a, -um, part. pass. de **dimĭtto.**

dimĭttō, -is, -ĕre, -mīsī, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar, mandar em sentidos opostos (Cic. Quinct. 25). Daí: 2) Mandar embora, despedir, despachar, afastar, remeter, enviar (Cic. De Or. 1, 129); (Cic. Verr. 4, 63); (Cic. Sull. 67); (Cés. B. Civ. 1, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Abandonar, renunciar, deixar ir, perder, sacrificar (Cic. Tusc. 1, 12); (Cic. Ac. 2, 11). III — Empregos especiais: 4) Dissolver uma assembléia, levantar ou suspender uma sessão (Cic. Lae. 12); (Cic. Br. 200). Na língua militar: 5) Licenciar um exército, dispersar ou dividir uma tropa, desmobilizar (Cés. B. Civ. 1, 2, 6); (Cic. Verr. 5, 100); (Cés. B. Gal. 6, 35, 6).

dimminūō = diminŭo.

dimōtus, -a, -um, part. pass. de **dimovĕo.**

dimovēō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, separar, dividir, desviar, fender, abrir (Hor. O 1, 1, 13); (Ov. Met. 8, 642); (Verg. G. 2, 513). II — Sent. figurado: 2) Dispersar, dissolver (uma assembléia), dissipar (Verg. En. 3, 589). Obs.: Verbo freqüentemente confundido nos manuscritos com **demovĕo.**

dīmōvī, perf. de **dimovĕo.**

Dina«a, -ae, subs. pr. f. Dinéia, nome de mulher (Cic. Clu. 33).

Dinārchus, -ī, subs. pr. m. Dinarco, orador grego, nascido em Corinto, no IV séc. a.C. (Cic. Br. 36).

Dindyma, -ōrum, subs. n. pl. e **Dundȳmos (-us), -ī,** subs. pr. m. Díndimo, montanha da Ásia Menor, na Frígia, onde se celebravam, em um templo, os mistérios de Cibele (Verg. En. 9, 618).

Dindymēna, -ae, e **Dindymēnē, -es,** subs. pr. f. Dindimena, sobrenome de Cibele, adorada no monte Díndimo, na Frígia, onde se celebravam seus mistérios (Catul. 63, 13); (Hor. O. 1, 16, 5).

1. **Dindymus, -a, -um,** adj. Díndimo (Plín. H. Nat. 5, 40). Obs.: v. **Dindȳma.**

2. **Dindymus, -ī,** subs. pr. m. Díndimo, nome de homem (Marc. 12, 75).

Diniae, -ārum, subs. pr. f. Dínias, cidade da Frígia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 15).

Dīnocrātēs, -is, subs. pr. m. Dinócrates, nome de diversas personagens gregas (T. Lív. 33, 18).

Dīnomăchē, -ēs, subs. pr. f. Dinômaca, mãe de Alcibíades (Pérs. 4, 20).

Dinomăchus, -ī, subs. pr. m. Dinômaco, filósofo (Cic. Tusc. 5, 30).

Dinōn e **Dīnō, -ōnis,** subs. pr. m. Dinão, historiador grego do IV séc. a.C. (Plín. H. Nat. 10, 136).

dīnōscō = dignōsco.

dīnumerātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enumeração, cálculo, conta (Cic. Rep. 3, 3). II — Daí, na língua retórica: 2) Enumeração (Cic. De Or. 3, 207).

dīnumĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, calcular, enumerar (Cic. Of. 1, 154). Daí: 2) Contar o dinheiro, pagar (Plaut. Ep. 71); (Ter. Ad. 915). II — Intr.: 3) Pagar, pagar o sôldo (Cic. At. 16, 9).

Dio e **Diōn, -ōnis,** subs. pr. m. Díon, ou Dião. 1) Tirano de Siracusa, discípulo de Platão (Cic. Tusc. 5, 100). 2) Retor e filósofo grego, nascido em Pruse, na Bitínia (Cic. Ac. 2, 12).

Diochārēs, -is, subs. pr. m. Diócares, liberto de César (Cic. At. 11, 6, 7).

Diocharinus, -a, -um, adj. De Diócares (Cic. At. 13, 45, 1).

Diodōrus, -ī, subs. pr. m. Diodoro. 1) Diodoro, filósofo grego do II séc. a.C., chefe da escola peripatética, depois da morte de Critolau (Cic. Fin. 5, 14). 2) Diodoro Cronos, filósofo grego, um dos grandes dialéticos da escola de Mégara, do III séc. a.C. (Cic. Fat. 12). 3) Diodoro de Sicília, historiador grego contemporâneo de César e Augusto (Plín. pref. 25).

Diodōtus, -ī, subs. pr. m. Diódoto, filósofo estóico um dos mestres de Cícero (Cic. Br. 309).

dioecēsis, -is, subs. f. Departamento a que se estende uma jurisdição, circunscrição, departamento (Cíc. Fam. 3, 8, 4).

dioecētēs, -ae, subs. m. Superintendente (Cíc. Rab. Post. 22).

diogēnēs, -is, subs. pr. m. Diógenes. 1) Diógenes da Apolônia, nascido no IV séc. a.C. (Cíc. Nat. 1, 29). 2) Filósofo grego do V-IV séc. a.C., um dos mais célebres discípulos do fundador da escola cínica (Cíc. Tusc. 1, 104). 3) Diógenes da Babilônia, célebre filósofo estóico do II séc. a.C. (Cíc. Div. 1, 6). 4) Amigo de Célio Rufo (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

Diognētus, -ī, subs. pr. m. Diogneto. 1) Contemporâneo de Alexandre (Plín. H. Nat. 6, 61). 2) Outra pessoa (Cíc. Verr. 3, 86).

Diomēdēs, -is, subs. pr. m. Diomedes, rei da Etólia, um dos heróis gregos do cêrco de Tróia (Verg. En. 1, 752).

Diomĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Diomendonte, nome de homem (C. Nep. Ep. 4, 1).

Piōn, v. **Diō.**

Diōna, -ae, e **Diōnē, -ēs,** subs. pr. f. Dione. 1) Ninfa, filha de Uranos e da Terra, mãe de Vênus (Cíc. Nat. 3, 59). 2) Vênus (Ov. F. 2, 461).

Diōnaens, -a, -um, adj. De Vênus (Verg. En. 3, 19).

1. Dionysĭa, -ae, subs. pr. f. Dionísia, nome de mulher (Cíc. Com. 23).

2. . Dionysĭa, -ōrum, subs. pr. n. pl. Dionísias, festas dionisíacas, em honra a Baco ou Dioniso (Plaut. Curc. 644).

Dionysipolĭtae, v. **Dionysopolītae.**

Dionysius, -ī, subs. pr. m. Dionísio. 1) Dionísio, o Velho, ou Dionísio, o Tirano (Cíc. Tusc. 5, 57). 2) Dionísio, o Jovem, filho do precedente (Cíc. Tusc. 3, 27). 3) Filósofo de Heracléia (Cíc. Fin. 5, 94). 4) Filósofo estóico, contemporâneo de Cícero (Cíc. Tusc. 2, 26). 5) Nome de liberto e de escravo (Cíc. At. 4, 8, 2).

Dionysodōrus, -ī, subs. pr. m. Dionisidoro de Amiso, célebre matemático grego (Plín. H. Nat. 2, 248). 2) Outra pessoa (T. Lív. 32, 32).

Dionysopolitae, -ārum, subs. loc. m. Dionisopolitas, habitantes de Dionisópolis, na Frígia (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 2).

Dionysus (-ōs), -ī, subs. pr. m. Dioniso, nome grego de Baco (Cíc. Nat. 3, 53). Obs.: Acus. grego: **Dionȳson** (Aus. Epigr. 30).

Diophānēs, -is, subs. pr. m. Diófanes. 1) Retor grego de Mitileno, no II séc. a.C. (Cíc. Br. 104). 2) Pretor dos aqueus (T. Lív. 36, 31).

Diōrēs, -ae, subs. pr. m. Diores, guerreiro que tomou parte no cêrco de Tróia (Verg. En. 5, 297).

diōta, -ae, subs. f. Vaso de duas asas (Hor. O. 1, 9, 8).

Diphilus, -ī, subs. pr. m. Dífilo. 1) Poeta cômico ateniense, do IV séc. a.C. (Ter. Ad. 6). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Cíc. De Or. 1, 136).

diplōma, -ătis, subs. m. 1) Permissão por escrito (caráter oficial), diploma, título (Cíc. Fam. 6, 12, 3). Daí: 2) Salvo-conduto (Cíc. At. 10, 17, 4).

1. Dipsas, -ădis, subs. pr. f. Dípsade, nome de mulher (Ov. Am. 1, 8, 2).

2. Dipsās, -āntis, subs. pr. m. Dipsante, rio da Cilícia (Luc. 8, 255).

Dipylum (-ŏn), -ī, subs. pr. n. A porta Dípila, em Atenas (Cíc. Fin. 5, 1).

dira, pl. n., v. **dirus.**

1. Dirae, -ārum, subs. pr. f. As Fúrias, divindades infernais, personificação do remorso e da vingança divina (Verg. En. 12, 845).

2. dīrae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Maus presságios (Cíc. Div. 1, 29). II — Daí: 2) Pragas, imprecações (Tác. An. 6, 24).

Dirca, -ae, subs. pr. f. (Plaut. Ps. 199) e **Dircē, -ēs,** subs. pr. f. Dirce. 1) Mulher de Licos, rei de Tebas, transformada em fonte (Prop. 3, 15, 13). 2) A fonte Dirce (Plín. H. Nat. 4, 25).

Dircaeus, -a, -um, adj. Da fonte Dirce, de Dirca (Verg. Buc. 2, 24).

dīrē, adv. Cruelmente (Sên. Thyest. 315).

dīrēctē, adv. Na ordem direta, na ordem natural (Cíc. Part. 24). Obs.: 1) Comp.: **directius** ou **derectius** (Cíc. Ac. 2, 66). 2) V. **derecte** e **dirigo.**

directiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alinhamento, linha reta (Apul. Mund. 1). II — Sent. figurado: 2) Direção (Quint. 3, 6, 30).

dīrēctō, adv. I — Sent. próprio: 1) Em linha reta (Cíc. Nat. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Diretamente, sem rodeios (Cíc. Part. 46).

dirēctus (dērēctus), -a, -um. I — Part. pass. de **dirigo.** II — Tomado como adj.: 1) O que está em linha reta, alinhado, direito, direto (Cíc. Nat. 2, 144). Daí: 2) Escarpado, a pique (Cés. B. Gal. 1, 45, 4). 3) Em ângulo reto (horizontalmente ou verticalmente): **trabes directae** (Cés. B. Gal. 7, 23, 1) «traves colo-

cadas horizontalmente». Daí, em sent. figurado: 4) Direito, direto, sem rodeios (Cíc. Cael. 41).

dirēmi, perf de **dirimo.**

1. **dirēmptus, -a, -um,** part. pass. de **dirimo.**

2. **dirēmptus, -ūs,** subs. m. Separação (Cíc. Tusc. 1, 71).

direptiō, **-ōnis,** subs. f. Pilhagem, rapina, saque (Cíc. Verr. 4, 115).

dirēptor, **-ōris,** subs. m. O que saqueia, bandido, salteador (Cíc. Phil. 3, 27).

dirēptus, -a, -um, part. pass. de **diripio.**

dirēxi, perf. de **dirigo.**

dirēxti = direxisti (forma sincop. do perf. de **dirigo**) (Verg. En. 5, 57).

diribēō, **-ēs, -ēre, -bitum** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distribuir, classificar, contar (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 1). II — Sent. figurado: 2) Partilhar, distribuir (Plín. H. Nat. 36, 118).

diribitiō, **-ōnis,** subs. f. Contagem (dos votos) (Cíc. Planc. 14).

diribĭtor, **-ōris,** subs. m. Escrutinador, diribitor, o que conta os votos (Cíc. Pis. 36).

diribitōriun, **-ī,** subs n. Diribitório, lugar onde se processava a contagem dos boletins dos votantes, e depois, onde se fazia o recenseamento militar e o pagamento do sôldo aos soldados (Suet. Cl. 18).

dirigō **(dērigō), -is, -ĕre, -rēxi, -rēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em diversas direções, traçar o caminho, donde: dirigir (Cés. B. Gal. 7, 27, 1); (Verg. En. 10, 401); (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 2) Alinhar, endireitar, lançar em linha reta (Cíc. Nat. 2, 152). II — Sent. figurado: 3) Dispor, ordenar, regular (Cíc. Mur. 3). Obs.: Nos manuscritos freqüentemente se confunde êste verbo com **derigo.**

dirimō, -is, -ĕre, -rēmi, -ēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, dividir, desunir, dissolver (Cíc. Nat. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Separar, desunir, interromper, perturbar, frustrar, destruir (Cíc. Of. 3, 23); (Cés. B. Gal. 1, 46, 4).

Dirini, **-ōrum,** subs. loc. m. Dirinos, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

diripiō, -is, -ĕre, -ripŭi, -rēptum, v. tr I — Sent. próprio: 1) Puxar, arrebatar para diferentes partes, arrebatar, despedaçar (Plaut. Merc. 469). Daí: 2) Arrancar, puxar de (Q. Cúrc. 7, 5, 24); (Tác. An. 1, 31). 3) Saquear, roubar (Cíc. Pomp. 57). II — Sent. figurado: 4) Disputar a posse de alguma coisa (Sên. Brev. 7, 8).

diripŭi, perf. de **diripio.**

dirĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caráter sinistro, funesto (de qualquer coisa), desgraça, infelicidade (Cíc. poét. Tusc. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Crueldade, barbaridade, intratabilidade (Cíc. C. M. 65).

dirum, adv. De modo terrível (Sên. Oed. 961).

dirūmpō (ou **disrūmpō), -is, -ĕre, -rūpi, -rūptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despedaçar, esquartejar, rasgar, quebrar, romper (Cíc. Div. 44). II — Sent. figurado: 2) Romper, interromper, acabar, destruir (Cíc. Lae. 85). 3) Passivo: Arrebentar (de ódio, de riso, etc.) (Cíc. At. 7, 12, 3).

dirŭi, perf. de **dirŭo.**

dirŭō, -is, -ĕre, -rŭi, -rŭtum, v. tr 1) Destruir, demolir (Cíc. Inv. 1, 73). 2) Arruinar (Cíc. Phil. 13, 26). Loc.: **diruere agmina** (Hor. O. 4, 14, 30) «derrotar os exércitos».

dirupi, perf. de **dirūmpo.**

diruptiō, -ōnis, subs. f. Fratura (Sên. Nat. 2, 15).

diruptus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **dirūmpo.** II — Adj.: Quebrado (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 13, 26).

dirus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mau agouro, sinistro, funesto, terrível (Cíc. Div. 2, 36). Daí, no n. pl. **dira -ōrum:** 2) Coisas de mau agouro, coisas terríveis (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 3) Cruel, bárbaro (Verg. En. 2, 261).

dirūtus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **dirŭo.** II — Adj.: Arruinado (Cíc. Phil. 13, 26).

1. **dis-** ou **di-.** Partícula, primeiro elemento de palavras compostas, indicando: a) divisão: **diduco;** e daí: b) separação: **discedo;** c) afastamento: **dimitto;** donde: d) direção em sentidos opostos: **diversus;** e daí: e) negação: **difficilis.** Obs.: Às vêzes, é meramente reforçativa: **discupio.**

2. **dīs,** m. f. **dite,** n. (gen. **ditis**), adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Rico, opulento, abundante (Ov. Met. 2, 77). II — Subs. m. pl.: **ditēs.** 2) Os ricos (Sên. Herc. Oe. 649). Obs.: Constrói-se com gen.; absolutamente; com abl. (raro). V. **dives.**

3. Dīs, ou Ditis (**gen. Ditis**), subs. pr. m. Dite, Plutão, deus dos infernos (Cíc. Nat. 2, 66).

discalceātus (-ciātus), -a, -um, adj. Descalço (Suet. Ner. 51).

discēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, separar-se (Cíc. Lae. 42). Daí: 2) Repartir-se, dividir-se, dispersar-se (Sal. B. Jug. 34, 2). 3) Retirar-se, sair (do combate) vitorioso ou vencido, abandonar, desertar, fugir (Cés. B. Civ. 2, 31, 3); (Cíc. Caec. 2). II — Sent. figurado: 4) Afastar-se de, divergir, divorciar, romper, quebrar (Cés. B. Gal. 1, 40, 2). 5) Pôr-se ao lado de, seguir (Sal. C. Cat. 55, 1). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com as preps. **ab, ex** e, às vêzes, **de**, com acus. com **in** ou ad, e absolutamente.

Discens, -ēntis. I — Part. pres. de **disco.** II — Subst.: Aluno (T. Lív. 6, 25, 9).

disceptātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disceptação, debate, discussão (Cíc. Mil. 23). II — Daí: 2) Exame, julgamento, decisão (Quint. 11, 1, 43).

disceptātor, -ōris, subs. m. Árbitro, juiz (T. Lív. 1, 50).

disceptātrīx, -īcis, subs. f. A que decide, julgadora (Cíc. Ac. 2, 91).

discēptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar tomar alguma coisa afastando (raramente empregado nesse sentido). Daí, na língua jurídica: 2) Julgar, decidir (Cíc. Leg. 2, 21); (Cíc. Tusc. 4, 6). 3) Debater em juízo, contestar, discutir (Cíc. Balb. 64).

discērnō, -is, -ĕre, -crēvi, -crētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar (Sal. B. Jug. 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Discernir, distinguir (Cíc. Tusc. 5, 114). Obs.: Constrói-se com acus.; or. inter. ind.; acus. e abl. com **ab.**

discērpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, despedaçar (Verg. G. 4, 522); (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Sent. figurado: 2) Dividir, repartir (Cíc. Top. 28). 3) Dispersar (tratando-se de vento), dissipar (Verg. En. 9, 313).

discēpsi, perf. de **discērpo.**

discērptus, -a, -um, part. pass. de **discērpo.**

discērpsi, perf. de **discērpo.**

discessiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida, afastamento (Tác. An. 1, 30). II — Sent. figurado: 2) Divórcio, separação (Ter. And. 568). 3) Decisão (pelo voto), passando para o lado oposto, i.é, para junto daquele a quem se opóia com o voto (Cíc. Phil. 14, 21); (Cíc. Sest. 74).

1. discēssus, -a, -um, part. pass. de **discēdo.**

2. discēssus, -ūs, subs. m. Sent. próprio: 1) Separação, divisão (Cíc. Tusc. 1, 71). Daí: 2) Partida, afastamento (Cíc. At. 12, 50). 3) Retirada (de uma tropa) (Cés. B. Gal. 2, 14, 1). 4) Exílio (Cíc. Dom. 85).

discidī, perf. de **discindo.**

discidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abertura, rasgão (Lucr. 6, 293). II — Sent. figurado: 2) Separação (Cíc. Phil. 2, 45). 3) Divórcio (Cíc. At. 15, 29, 2).

discīdō, -is, -ĕre, v. tr. Separar (Lucr. 3, 669).

discinctus, -a, -um, part. pass. de **discingo.**

discīndō, -is, -ĕre, -scidī, -scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, rasgar, cortar (Cíc. De Or. 2, 195). II — Sent. figurado: 2) Romper, cortar, interromper (Cíc. Lae. 76).

discīngō, -is, -ĕre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar o cinto, desarmar, despojar (T. Lív. 27, 13, 9). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, arruinar (Sên. Ep. 92, 35).

discīnxī, perf. de **discingo.**

disciplina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ensino, instrução, educação, ciência, disciplina (Cíc. Br. 112); (Cíc. Verr. 4, 131); (Cés. B. Gal. 4, 1, 3). Daí, em sent. particular: 2) Disciplina militar (T. Lív. 1, 19, 4). Em sent. concreto: 3) Matéria ensinada, ensino (Cíc. Br. 163). Daí: 4) Método, sistema, doutrina (Cíc. Nat. 2, 161); (Cíc. Ac. 2, 7). 5) Organização política (Cíc. De Or. 1, 159). 6) Princípios de moral (Cíc. Verr. 3, 161).

disciplīnōsus, -a, -um, adj. Bem disciplinado, dócil (Cat. Mil. frg. 14).

discipŭla, -ae, subs. f. Aluna, discípula (Hor. Sát. 1, 10, 91).

discipŭlus, -ī, subs. m. Aluno, discípulo (Cíc. Tusc. 1, 38).

discissus, -a, -um, part. pass. de **discīndo.**

disclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. Fechar à parte, encerrar; e daí: separar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 5, 438); (Cés. B. Gal. 7, 8, 2); (Cíc. Tusc. 1, 20).

disclū si, perf. de **disclūdo.**

disclūsus, -a, -um, part. pass. de **disclūdo.**

disco, -is, -ĕre, didĭci, v. tr. Aprender, instruir-se, estudar (Cíc. C.M. 26); (Cíc. De Or. 3, 83). Obs.: Constrói-se com

acus.; com acus. e abl.; com inf. ou acus. e inf.; com interrog. indireta. O part. pass. **discitus** só é atestado em Prisciano e, ainda assim, sem exemplificação.

discobŏlos, **-i,** subs. m. Discóbulo, o que lança o disco (Quint. 2, 13, 10).

discŏlor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) De diferentes côres (Cic. Verr. pr. 40). Daí: 2) Diferente pela côr (Verg. En. 6, 204). II — Sent. figurado: 3) Diferente (Hor. Ep. 1, 18, 4).

discondūcō, **-is, -ĕre,** v. intr. Não ser vantajoso a (com dat.) (Plaut. Trin. 930).

disconvenĭō, -īs, -īre, v. intr. 1) Não concordar, discordar (Hor. Ep. 1, 1, 99). 2) Impess.: há desacôrdo (Hor. Ep. 1, 14, 18).

discordāb ĭ lis, **-e,** adj. Que está em desacôrdo (Plaut. Capt. 402).

1. discordĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Discórdia, desacôrdo, desunião, desinteligência (Cic. Tusc. 4, 21). II — Sent. figurado: 2) Luta, agitação: **discordia mentis** (Ov. Met. 9, 630) «luta de sentimentos», «flutuações do espírito».

2. Discórdia, **-ae,** subs. pr. f. A Discórdia, filha de Érebo e da Noite, divindade alegórica malfeitora, causadora das guerras entre os povos, e das questões entre particulares (Verg. En. 6, 280).

discordiōsus, -a, -um, adj. Inclinado para a discórdia (Sal. B. Jug. 66, 2).

discōrdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Estar em desacôrdo, não concordar, discordar (sent. próprio e figurado) (Quint. 5, 11, 19); (Cic. Fin. 1, 58). Daí: 2) Ser diferente, diferir (Hor. Ep. 2, 2, 194). Obs.: Constrói-se com **inter se;** com abl. com **ab** e **cum;** com acus. com **adversus;** e com dat.

discors, -cōrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Discorde, que está em desacôrdo, em desinteligência, em guerra, discordante (Verg. En. 10, 356). II — Daí: 2) Diferente, irregular (Plin. H. Nat. 2, 99).

discrēpans, **-āntis,** part. pres. de **discrĕpo.**

discrepantĭa, -ae, subs. f. Desacôrdo, discordância, discrepância (Cic. Of. 1, 111).

discrepātiō, **-ōnis,** subs. f. Desacôrdo, discrepância (T. Liv. 10, 18, 7).

discrepĭtō, -ās, -āre, v. freq. intr. Ser diferente (Lucr. 2, 1018).

discrēpō, **-ās, -āre, -āvi,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer ouvir um barulho discordante (Cic. Of. 1, 145). II — Sent. figurado: 2) Discordar, estar em desacôrdo, discrepar, diferir (Cic. De Or. 3, 196). Impess.: 3) Há desacôrdo, não há acôrdo (T. Liv. 38, 56). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **de, in;** com or. inf. O perf. **discrepui** ocorre em Horácio (A. Poét. 219).

discrētus, **-a, -um,** part. pass. de **discĕrno.**

discrēvi, perf. de **discĕrno.**

discrībō, -is, -ĕre, -crīpsi, -crīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever em diferentes contas (Cic. Of. 1, 51). II — Sent. figurado: 2) Distribuir (Cic. Leg. 3, 7). Obs.: Confunde-se nos manuscritos freqüentemente com **describo.**

discrīmen, -mĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Discrime, linha divisória, o que separa, separação, intervalo (Verg. En. 10, 382); (Verg. En. 6, 646). II — Sent. figurado: 2) Sinal distintivo, diferença, distinção (Cic. Fin. 4, 69). 3) Faculdade de distinguir, discernimento (Cic. Planc. 9). Daí: 4) Decisão, sentença decisiva, expectativa, momento decisivo (T. Lív. 44, 23, 2). 5) Situação crítica, perigo grave, auge de perigo (T. Lív. 6, 17, 1).

discrĭminātus, **-a, -um,** part. pass. de **discrimino.**

discrimĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, pôr de parte, dividir (Cic. Phil. 12, 23). II — Sent. figurado: 2) Distinguir, diferençar, discriminar (Sên. Ep. 95, 65).

discrīps ĭ, perf. de **discribo.**

discrīptiō, -ōnis, subs. f. 1) Divisão, distribuição (falando de vários objetos) (Cic. Rep. 2, 39). 2) Distribuição (das diversas partes de um todo), arranjo, organização (Cic. Of. 2, 15).

discruciō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Torturar, atormentar (sent. próprio e figurado) (Cic. Phil. 13, 37); (Cic. At. 14, 6, 1). Obs.: É empregado principalmente na passiva, significando pròpriamente «ser torturado na cruz».

discubĭtus, -ūs, subs. m. Ação de se pôr à mesa (V. Máx. 2, 1, 9).

discubŭi, perf. de **discūmbo.**

discucūrri = **discūrri,** perf. de **discūrro.**

discūmbō, -is, -ĕre, -cubŭi, -cubitum, v. intr. Sent. próprio: 1) Deitar-se (Cic. Inv. 2, 14). Daí: 2) Deitar-se para comer, pôr-se à mesa (Cic. At. 5, 1, 4).

discupĭō, **-is, -ĕre,** v. tr. Desejar ardentemente (Catul. 106, 2).

discūrr ĭ, perf. de **discūrro.**

discū rrō, **-is, -ĕre, -cūrri** (às vêzes **-cucūrri**), **-cūrsum,** v. intr. I — Sent. pró-

prio: 1) Correr para diferentes lugares, correr de todos os lados (Cés. B. Civ. 3, 105, 3); (Verg. G. 4, 292). II — Sent. figurado: 2) Correr, espalhar-se (Q. Cúrc. 4, 1).

discursātiō, -ōnis, subs. f. Corrida em diferentes sentidos, idas e vindas (Sên. Brev. 3, 2).

discūrsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ir e vir, andar constantemente a correr por diversas partes (Quint. 11, 3, 126).

1. **discursas, -a, -um,** part. pass. de **discūrro.**

2. **discūrsus, -ūs,** subs. m. Ação de correr por várias partes, para cá e para lá, agitação, ida e vinda (T. Lív. 37, 24, 2).

discus, -ī subs. m. 1) Disco, malha (Hor. O. 1, 8, 11). 2) Prato (Apul. M. 2, 24).

discūssī, perf. de **discutio.**

discussiō, -ōnis, subs. f. 1) Abalo (Sên. Nat. 6, 19, 2). 2) Exame, discussão (Marc. Scip. 1, 16).

discūssus, -a, -um, part. pass. de **discutio.**

discutiō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Afastar ou destacar sacudindo, fender, rachar, deitar abaixo (Cés. B. Civ. 2, 9, 4); (T. Lív. 21, 12, 2). Daí: 2) Dissipar, dispersar (sent. concreto ou abstrato) (Cíc. Phil. 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Afastar, inutilizar (Cíc. Ac. 2, 46). 4) Deslindar, desembrulhar (T. Lív. 38, 13, 9).

disertē, adv. I — Sent. próprio: 1) Claramente, explìcitamente, em têrmos expressos (T. Lív. 21, 19, 3). II — Daí: 2) Eloqüentemente (Cíc. De Or. 1, 44). Obs.: Comp.: **disertius** (Marc. 3, 38) superl.: **disertissĭme** (T. Lív. 39, 28).

1. **disērtus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Diserto, que se expressa bem claro, expressivo (Cíc. De Or. 1, 231). II — Daí: 2) Que fala bem, eloqüente (Cíc. Div. 1, 105). 3) Hábil, perito, conhecedor (Catul. 12, 9).

2. **disērtus, -ī,** subs. m. Advogado (Ov. Am. 1, 13).

disicĭō = **disjicio.**

disjēcī, perf. de **disjicio.**

disjēctō, -ās, -āre, v. tr. Lançar daqui e dali, dissipar, dispersar (Lucr. 2, 553).

1. **disjēctus, -a, -um,** part. pass. de **disjicio.**

2. **disjēctus, -ūs,** subs. m. Dispersão, dissolução (da matéria) (Lucr. 3, 926).

disjiciō (disiciō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para todos os lados, dispersar, separar (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). II — Sent. figurado : 2) Dissipar, destruir (V. Máx. 3, 5, 2). 3) Romper, inutilizar (Verg. En. 7, 339).

disjūnctē, adv. Sent. próprio: 1) Separadamente, em separado. Donde: 2) De maneira alternada (Cíc. Phil. 2, 32).

disjunctĭō (dijunctĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação, diversidade (Cíc. Agr. 2, 14). II — Daí: 2) Disjunção, proposição disjuntiva (Cíc. Nat. 1, 70). 3) Disjunção (têrmo de retórica) (Cíc. De Or. 3, 207).

disjūnctus (dijūnctus), -a, -um. I — Part. pass. de **disjūngo.** II — Adj.: 1) Separado, afastado, distinto (Cíc. Verr. 4, 103); (Cíc. Pomp. 9). Na língua da retórica: 2) Que não está ligado, hiato, sem coesão (Cíc. Part. 21); (Tác. D. 18).

disjūngō (dijūngō), -is, -ĕre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr. Desunir, disjungir, separar, afastar, desatrelar (sent. próprio e figurado); (Cíc. Div. 2, 77); (Cíc. Lae. 41). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. simples ou com **ab.**

disjūnxi, perf. de **disjūngo.**

dispāndō, -is, -ĕre, -pāndi, -pānsum, v. tr. Sent. próprio: 1) Abrir (Lucr. 3, 988). Daí: 2) Amplificar, desdobrar, estender em tôdas as direções (Lucr. 1, 307).

dispānsus, -a, -um, part. pass. de **dispāndo.**

dispār, -āris, adj. Díspar, diferente ,desigual, dissemelhante (Cíc. Lae. 74).

disparātum, -ī, subs. n. Proposição contraditória (língua retórica) (Cíc. Inv. 1, 42).

disparātus, -a, -um, part. pass. de **dispăro.**

dispārgō = **dispērgo.**

disparĭlis, -e, = **dispar** (Cíc. Div. 1, 79).

dispărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar, dividir (Cíc. Rep. 2, 39).

1. **dispēctus, -a, -um,** part. pass. de **dispicio.**

2. **dispēctus, -ūs,** subs. m. Consideração, discernimento (Sên. Ep. 94, 36).

dispēllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pūlsum, v. tr. 1) Dispersar, dissipar (Cíc. At. 7, 7, 7). 2) Fender, entreabrir-se (Estác. Theb. 5, 335).

dispendium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dispêndio, despesa, gasto (Plaut. Poen. 163). II — Sent. figurado: 2) Perda (de tempo), prejuízo, dano (Verg. En. 3, 453). 3) Desvio (Luc. 8, 2).

dispēndō, v. **dispāndo** (Lucr. 3, 988).

dispensātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distribuição, repartição (T. Lív. 10, 11, 9). II — Daí: 2) Administração (Cic. Vat. 36). 3) Profissão de superintendente (Cic. At. 15, 15, 3).

dispensātor, -ōris, subs. m. Administrador, superintendente (Cic. fr. F. 5, 59).

dispensātus, -a, -um, part. pass. de **dispēnso.**

dispenso, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, distribuir, repartir (sent. próprio e figurado) (Plaut. Bac. 971); (Cic. De Or. 1, 142). Daí: 2) Administrar, governar os bens, as finanças (Cic. At. 11, 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Dispor, ordenar, organizar (T. Lív. 38, 47, 3).

dispēnsus, **-a, -um,** part. pass. **de dispēndo.**

disperdidi, **perf. de dispērdo.**

disperdĭtus, -a, -um, part. pass. de **dispērdo.**

dispērdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. Perder completamente, destruir, arruinar (Cic. Agr. 1, 2).

dispereō, -is, -īre, -periī, v. intr. Desaparecer de todo, perecer, morrer, estar completamente perdido, ser destruído (Catul. 92, 2); (Cic. Agr. 2, 80).

dispērgō, -is, -ĕre, -pērsī, -pērsum, v. tr. Espalhar daqui e dali, espargir por todos os lados, dispersar, lançar daqui e dali (Lucr. 5, 255); (Cic. Ac. 2, 120).

disperiī perf. **de dispereō.**

disperse (Cic. Verr. 4, 116) e **dispērsim** (Varr. R. Rust. 1, 1, 7), adv. Cá e lá, daqui e dali, em diversos lugares.

dispērsī, perf. de **dispērgo.**

dispērsus, -a, -um, part. pass. de **dispērgo.**

dispertiī = dispertīvī, perf. de **dispertio.**

dispertiō (ou **dispartiō**), **-is, -īre, -īvī, (iī), -ītum,** v. tr. Distribuir, dividir, repartir (Cic. Cat. 4, 7); (Cic. Clu. 69).

dispertior, **-īris, -īrī = dispertio,** v. dep. tr. Dividir (Cic. Leg. 2, 47).

dispertītus, -a, -um, part. pass. de **dispertio.**

dispēxī, perf. de **dispicio.**

dispiciō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Discernir, distinguir, ver bem, ver em volta de si (sent. próprio e figurado) (Cic. Fin. 4, 64); (Cic. Tusc. 1, 45). II — Tr.: 2) Ver bem, distinguir (sent. próprio e figurado) (Lucr. 3, 564); (Cic. Div. 2, 81). Daí: 3) Considerar, examinar, tomar em consideração (Cic. At. 6, 8, 5).

displicentia, **-ae,** subs. f. Displicência, desprazer, descontentamento, desgôsto (Sên. Tranq. 2, 10).

displiceō, **-ēs, -ēre, -cŭī, -cĭtum,** v. intr. Desagradar, não se sentir bem, não estar em estado satisfatório (sent. físico e moral); (Cic. Phil. 1, 12); (Cic. Fam. 4, 13, 3); (Cic. At. 2, 18, 3).

displicĭtus, **-a, -um,** part. pass. **de displicĕo.**

displicŭī, perf. de **displicĕo.**

displōdō, -is, -ĕre, -plōsum, v. tr. Abrir com barulho, dilatar, estender (Lucr. 6, 131); (Hor. Sát. 1, 3, 46).

displōsus, -a, -um, part. pass. de **displōdo.**

dispōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dispor, pôr em vários lugares, pôr em ordem, compor (Cic. Or. 65); (Cés. B. Gal. 7, 34, 1). II — Sent. figurado: 2) Regular, dispor, ordenar (Tác. Germ. 30). Obs.: O part. dispostus já aparece em Lucrécio (1, 52).

disposĭtē, adv. Com ordem, por ordem, regularmente (Cic. Verr. 4, 87).

dispositiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, arranjo (Sên. Ir. 1, 6, 2). II — Daí: na língua retórica 2) A disposição (segunda parte da retórica) (Cic. De Or. 2, 179).

dispositor, -ōris, subs. m. Dispositor, o que dispõe, ordenador (Sên. Nat. 5, 18, 4).

dispositūra, **-ae,** subs. f. Disposição, ordem (Lucr. 5, 192).

1. **dispositus, -a, -um,** I — Part. pass. de **dispōno.** II — Adj.: Bem ordenado (Plín. Ep. 3, 1, 2). III — Subs. n.: **ex disposito:** «em ordem» (Sên. Marc. 26, 6).

2. **dispositus -ūs,** subs. m. Ordem, arranjo (Tác. Hist. 2, 5). Obs.: Só se usa no abl. sg.

dispōstus = dispositus, -a, -um (Lucr. 1, 52).

disposŭī, perf. de **dispōno.**

dispŭdet, -ŭit, -ēre, v. impess. Ter grande vergonha (Plaut. Most. 1145).

dispūli, perf. de **dispēllo.**

dispūlsus, -a, -um, part. pass. de **dispēllo.**

dispūnctus, -a, -um, part. pass. de **dispūngo.**

dispūngō, **-is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum,** v. tr. Dar balanço à receita e à despesa, regular, verificar (Sên. Ben. 4, 32, 4).

dispūnxī, perf. de **dispūngo.**

dispŭō = despŭo.

disputābĭlis, -e, adj. Disputável, problemático (Sên. Ep. 88, 43).

disputātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, cômputo (Col. 5, 1, 13). II — Daí: 2) Discussão, controvérsia, disputa (Cic. Lae. 3).

disputātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena discussão (Sên. Ep. 117, 25).

disputātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Argumentador (Cíc. Of. 1, 3). II — Daí: 2) O que discorre acêrca de (com o gen.) (V. Máx. 8, 12).

disputātrix, -īcis, subs. f. 1) A que argumenta, discute (Quint. 2, 20, 7). 2) Dialética (Quint. 12, 2, 13).

disputātus, -a, -um, part. pass. de **dispŭto.**

dispŭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr. I — Sent. próprio: 1) Examinar contraditòriamente ou em todos os artigos uma conta (Plaut. Aul. 529). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Expor os argumentos de uma causa, disputar, discutir, debater, argumentar, discorrer (Cíc. Nat. 3, 95); (Cíc. Or. 101). Intr.: 3) Discutir, dissertar, argumentar (Cíc. Br. 117); (Cíc. Tusc. 1, 103). 4) Tratar (pass. impess.) (Cíc. Br. 31). Obs.: Constrói-se com acus., ou com abl. com **de.**

disquirō, -is, -ĕre, v. tr. Inquirir cuidadosamente, investigar (Hor. Sát. 2, 2, 7).

disquīsītiō, -ōnis, subs. f. Investigação, inquérito (T. Lív. 26, 31, 2).

disrŭmpō = **dirŭmpo.**

dissĕcō, -ās, -āre, -cŭī, -ctum, v. tr. Cortar em dois, cortar, dissecar (Plín. H. Nat. 29, 69); (Suet. Calig. 27).

dissēctus, -a, -um, part. pass. de **dissĕco.**

dissecŭī, perf. de **dissĕco.**

dissēdī, perf. de **dissidĕo.**

dissēminātus, -a, -um, part. pass. de **dissemino.**

dissēminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Disseminar, propagar, espalhar, divulgar (Cíc. Arch. 30).

dissēnsi, perf. de **dissentĭo.**

dissensiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divergência de opiniões, dissensão, dissentimento (Cíc. Br. 188). Daí: 2) Discórdia, separação (Cíc. Cat. 3, 24). II — Sent. figurado: 3) Oposição (entre as coisas) (Cíc. Of. 3, 56).

1. **dissēnsus, -a, -um,** part. pass. de **dissentĭo.**

2. **dissēnsus,** -ūs, subs. m. Divergência de sentimentos, dissentimento, dissensão, dissenso (Verg. En. 11, 455).

dissentānĕus, -a, -um, adj. Dissentâneo, oposto, divergente, diferente (Cíc. Part. 7). Obs.: Constrói-se com dat.

dissentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. intr. Ser de opinião diferente, dissentir, divergir de opinião ou sentimento, não estar de acôrdo, diferir (Cíc. Fin. 2, 19); (Cíc. Sull. 61). Obs.: Constrói-se com abl.; com as preps. **ab** e **cum,** e com dat.

dissepiō, (dissaepĭō), -īs, -īre, -psī, -ptum, v. tr. Separar, dividir (Cíc. Rep. 4, 4).

dissēpsi **(dissaepsī),** perf. de **dissepio.**

dissēptum (dissaeptum), -ī, subs. n. Separação (Lucr. 6, 951).

dissēptus **(dissaeptus), -a, -um,** part. pass. de **dissepio.**

disserēnāscit, -āre, -āvit, v. impess. Tornar-se claro, aclarar (tratando-se do tempo) (T. Lív. 39, 46, 4).

disserēnat, -āre, v. impes. Fazer bom tempo, ser claro, tratando-se do tempo, (Plín. H. Nat. 18, 356).

1. **dissĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum,** v. tr. Espalhar sementes, semear em diferentes partes, plantar aqui e ali (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

2. **dissĕrō, -is, -ĕre, -sĕrŭī, -sĕrtum,** v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Expor, dissertar, discutir (Cíc. C. M. 78). Intr.: II — Daí: 2) Raciocinar lògicamente, dissertar (Cíc. Or. 114). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de,** ou intransitivamente.

dissĕrpō, -is, -ĕre, v. intr. Espalhar-se (Lucr. 6, 547).

dissertātiō, -ōnis, subs. f. Dissertação, tratado (A. Gél. 17, 13, 11).

dissertĭō, -ōnis, subs. f. Dissolução, desagregação (T. Lív. 41, 24, 10).

dissĕrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Expor, discutir, dissertar, debater (Plaut. Men. 809); (Tác. Hist. 4, 69).

dissĕrtus, v. **disĕrtus** 1.

disserŭī, perf. de **dissĕrō** 2.

dissēvi, perf. de **dissĕrō** 1.

dissĭcō = **dissĕco.**

dissidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Manter-se afastado, estar separado (Verg. En. 7, 370). II — Daí: 2) Tomar assento num partido oposto, estar em oposição, ser dissidente, divergir de opinião, estar em dissidência, não estar de acôrdo, ser diferente, diferir (Cíc. Fat. 44); (Cíc. Fin. 3, 41). Obs.: Constrói-se com abl. com **ab** ou **cum;** com **inter se;** com dat. e intransitivamente

dissignātor, v. **designātor.**

dissĭgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distinguir por um sinal (Cíc. Nat. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Ordenar, dispor (Ter. Ad. 87).

dissiliō, **-is, -īre, -siluī, -sūltum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de um lado para outro, saltar em pedaços, quebrar-se (Verg. En. 12, 740). Daí: 2) Dividir-se, abrir-se (Verg. En. 3, 416). II — Sent. figurado: 3) Rebentar (de riso), quebrar (Sên. Ep. 113, 26); (Hor. Ep. 1, 18, 41).

dissiluī, perf. de **dissiliō.**

dissimilis, -e, adj. Dissímil, diferente, dessemelhante (Cíc. Phil. 2, 59). Obs.: Constrói-se com gen., com dat., com **atque, ac** ou **et.**

dissimiliter, adv. Diferentemente, diversamente (Sal. B. Jug. 89, 6). Obs.: **Haud dissimiliter** com dat. corresponde a «da mesma maneira que» (T. Lív. 27 48, 11).

dissimilitūdō, -inis, subs. f .Dissimilitude, dessemelhança, diferença (Cíc. De Or. 1, 252).

dissimulānter, adv. De maneira dissimulada (Cíc. Br. 274).

dissimulāntia, -ae, subs. f. Dissimulação (Cíc. de Or. 2, 270).

dissimulātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dissimulação, fingimento (Cíc. Of. 3, 61). II — Daí: 2) Ironia (socrática) (Cíc. Ac. 2, 15).

dissimulātor, **-ōris,** subs. m. Dissimulador (Hor. Ep. 1, 9, 9).

dissimulātus, -a, -um, part. pass. de **dissimŭlo.**

dissimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dissimular, fingir, esconder, ocultar (Cíc. Sest. 25); (Sal. C. Cat. 47, 1). II — Sent. figurado: 2) Não prestar atenção, negligenciar, desprezar (Quint. 11, 3, 34).

dissipābilis, -e, adj. Dissipável, que se dissipa, que se evapora fàcilmente (Cíc. Nat. 3, 31).

dissipātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dispersão, dissolução (dos corpos) (Cíc. Rep. 2, 7). Daí: 2) Dissolução, destruição (Cíc. Nat. 1, 71). II — Sent. figurado: 3) Dissipação, desperdício (Cíc. Phil. 13, 10).

dissipātus, -a, -um, part. pass. de **dissipo.**

dissipo **(dissŭpō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para um e outro lado, dispersar (Cíc. Pomp. 22); (Cíc. Tusc. 1, 62). Daí: 2) Dissipar, destruir, gastar, consumir (Cíc. Pis. 93); (Cíc. Agr. 1, 2). II — Sent. figurado: 3) Destroçar, derrotar (Cíc. Fam. 2, 10, 3). 4) Espalhar, divulgar (Cíc. Phil. 14, 15).

dissitus, **-a, -um,** part. pass. de **dissĕro.** 1

dissociābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que separa (Hor. O. 1, 3, 22). II — Sent. figurado: 2) Incompatível (Tác. Agr. 3).

dissociātiō, **-ōnis,** subs. f. I Sent. próprio: 1) Separação (Tác. An. 16, 34). II — Sent. figurado: 2) Apatia, repugnância (tratando-se de coisas) (Plín. H. Nat. 7, 57).

dissociātus, -a, -um, part. pass. de **dissocio.**

dissociō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dissociar, separar, desunir, dividir (Cíc. Lae. 74); (Lucr. 5, 355).

dissolūbilis, -e, adj. Separável, divisível (Cíc. Nat. 1, 20).

dissoluēndus, **dissoluī, dissoluō,** formas poéticas, iguais a: **dissolvēndus, dissōlvi, dissōlvō.**

dissolūtē, adv. I — Sent. próprio: 1) Sem ligação, sem conexão (Cíc. Or. 135). Donde: 2) Com negligência, com indiferença (Cíc. Verr. 3, 90). II — Sent. figurado: 3) Com fraqueza (Cíc. Verr. 5, 19).

dissolū tiō, **-ōnis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Dissolução, separação das partes (Cíc. Leg. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Destruição, ruína (Cíc. Phil. 1, 21). 3) Refutação (Cíc. Clu. 3). Na língua retórica: 4) Falta de ligação ou conectivo (entre as palavras), supressão das conjunções, assíndeto (Cíc. Part. 21). 5) Fraqueza, frouxidão, relaxamento (Cíc. Verr. 4, 133).

dissolūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **dissōlvo.** II — Adj.: 1) Desinteressado, indiferente (Cíc. Verr. 5, 7). Daí: 2) Indolente, fraco, débil (Cíc. Verr. 3, 143). 3) Relaxado, corrupto, dissoluto (Cíc. Of. 1, 99).

dissolvi, **perf. de dissōlvo.**

dissolvo, **-is, -ĕre, -sōlvī, -solūtum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Separar, desunir, dissolver (Cíc. Or. 235); (Lucr. 6, 964). II — Sent. figurado: 2) Desunir, desagregar, destruir (Cíc. Lae. 32). Daí: 3) Pagar, desobrigar-se (Cíc. Sull. 56). 4) Desfazer, anular (Cíc. Phil. 1, 18). 5) Desprender, livrar, soltar (Plaut. Poen. 148).

dissōnus, **-a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Dissono, dissonante, discordante (T. Lív. 4, 28). II — Daí: 2) Diferente (T. Lív. 1, 18, 3). 3) Dividido, inimigo (S. It. 11, 45).

dissors, **-tis,** adj. De uma sorte diferente, não partilhado (Ov. Am. 2, 12, 11).

dissuādēō, **-ēs, -ēre, -suāsī, -suāsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desaconselhar, dissuadir, afastar (Plaut. Trin. 670). II — Daí: 2) Fazer oposição, combater (Cíc. Lae. 96). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com inf.; abl. com **de.**

dissuāsī, perf. de **dissuadĕo.**

dissuāsiō, -ōnis, subs. f. Ação de dissuadir, de afastar, dissuasão (Cíc. Clu. 140).

dissuāsor, -ōris, subs. m. O que dissuade, afasta, dissuasor (Cíc. Br. 106).

dissūltō, **-ās, -āre,** v. intr. Saltar daqui e dali, quebrar-se em pedaços, afastar-se saltando (Plín. H. Nat. 37, 57); (Verg. En. 8, 240).

dissŭō, -is, -ĕre, -sūtum (sem perf.), v. tr. Descoser, romper, (sent. próprio e figurado) (Ov. F. 1, 408); (Cíc. Lae. 76).

dissū pō = **dissipo.**

dissūtus, -a, -um, part. pass. de **dissŭo.**

dissyllăbus, v. **disyllăbus.**

distaedet (me), -taesum est, v. impess. Aborrecer-se, enfadar-se muito (Ter. Phorm. 1011).

distantia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distância, afastamento (Plín. H. Nat. 2, 61). II — Daí: 2) Diferença (Cíc. Lae. 74).

distēndī, perf. de **distēndo.**

distēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distender, estender (Cés. B. Cív. 3, 92, 2). Daí: 2) Encher, inchar (Verg. Buc. 9, 31). II — Sent. figurado: 3) Torturar, atormentar (Suet. Tib. 62). 4) Dividir, repartir (T. Lív. 27, 40, 1).

1. **distēntus, -a, -um.** I — Part. pass. de **distēndo.** II — Adj.: Inchado, cheio (Hor. Sát. 1, 1, 110).

2. **distēntus, -a, -um.** I — Part. pass. de **distinĕo.** II — Adj.: Ocupado (Cíc. Amer. 22); (Cíc. At. 15, 18, 2).

disterminātus, **-a, -um,** part. pass. de **distermĭno.**

distermĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar por limites, delimitar, limitar, separar (Cíc. Arat. 94).

distĭchon, **-ī,** subs. n. Dístico (dois versos: hexâmetro mais pentâmetro) (Suet. Cés. 51).

distinctē, adv. Separadamente, de maneira distinta, com nitidez, com clareza, distintamente (Cíc. Leg. 1, 36). Obs.: Comp.: **distinctĭus** (Cíc. Inv. 1, 43).

distinctiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distinção, divisão, separação (Cíc. Fin. 1, 64). Daí: 2) Diferença, caráter distintivo (Cíc. Ac. 2, 48). 3) Pausa (na leitura) (Cíc. De Or. 3, 186). II — Sent. figurado: 4) Brilho, enfeite, beleza (Plín. H. Nat. 28, 13).

1. **distĭnctus,** **-a, -um.** I — Part. pass. de **distingŭo.** II — Adj.: 1) Distinto, separado (Cíc. Rep. 1, 44). Daí: 2) Móvel (T. Lív. 9, 19, 8). Donde: 3) Variado, matizado, ornado com gôsto (Cíc. Verr. 4, 62).

2. **distĭnctus,** **-ūs,** subs. m. Diferença (Tác. An. 6, 28). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

distinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manter afastado, ter afastado, separar, segurar dos dois lados (Cés. B. Gal. 4, 17, 7); (Ov. Her. 8, 69). II — Sent. figurado: 2) Rasgar, partir, dividir (Cíc. Planc. 79). 3) Reter, impedir, ter ocupado (Cíc. Fam. 7, 2, 4); (Cés. B. Gal. 2, 5, 2).

distingŭō, -is, -ĕre, -stinxī, -tinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar por marcas ou sinais, diferenciar (Sên. Tr. 884). II — Sent. figurado: 2) Separar, dividir, distinguir mentalmente, definir, discernir (Hor. Ep. 1, 10, 29); (Quint. 1, 8, 1). 3) Variar, adornar, burilar (Cíc. Or. 2, 36).

distinăī, perf. de **distinĕo.**

distinxi, perf. de **distingŭo.**

distō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar distante, distar, estar afastado (Cíc. Tusc. 5, 69). II — Sent. figurado: 2) Diferir, ser diferente (Cíc. Of. 2, 15). 3) Impessoalmente: haver diferença, ser preciso distinguir (Hor. Ep. 1, 17, 44). Obs.: Constrói-se com abl. com **ab,** com **inter se,** e absolutamente.

distorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para um e outro lado, torcer (Hor. Sát. 1, 9, 65). II — Sent. figurado: 2) Torturar, atormentar (Sên. Ben. 7, 19).

distōrsi, perf. de **distorquĕo.**

distortiō, -ōnis, subs. f. Contorção, torcedura (Cíc. Tusc. 4, 29).

distōrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **distorquĕo.** II — Adj.: 1) Torto, torcido, disforme (Cíc. De Or. 2, 266). 2) Enleado (tratando-se de estilo) (Cíc. Fat. 16).

distractīō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, separação (Cíc. Nat. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Desacôrdo, discórdia (Cíc. Of. 3, 22).

distrāctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **distrăho.** II — Adj.: Dividido (Lucr. 4, 961).

distrăhō, is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em diferentes sentidos e daí: rasgar, romper, esquartejar, separar, dividir, destruir (Cíc. Nat. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Desunir, separar, dissolver, desarmonizar (Cíc. De Or. 1, 250). 3) Separar de (Cíc. Phil. 2, 23). Donde: 4) Vender a retalhos, por parcelas (Tác. An. 6, 17).

distrāxi, perf. de **distrăho.**

distribui, perf. de **distribŭo.**

distribŭō, -is, -ĕre, -tribŭī, -būtum, v. tr. Dividir, repartir, partilhar, distribuir (Cíc. Rep. 2, 39); (Cés. B. Civ. 3, 4, 2).

distribūtē, adv. Com ordem, com método, metòdicamente (Cíc. Tusc. 2, 7). Obs.: Comp.: **-tius** (Cíc. Inv. 2, 177).

distribūtiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, distribuição (Cíc. Div. 2, 45). II — Daí, na língua retórica: 2) Distribuição (Cíc. De Or. 3, 203).

districtus, -a, -um. I — Part. pass. de **distringo.** II — Adj.: 1) Prêso, ligado, ocupado (Cíc. Pomp. 9). 2) Hesitante (Cíc. Fam. 2, 15, 3).

distringō, -is, -ĕre, -strinxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar de um lado e do outro, e daí: manter separado, separar, abrir, estender (Verg. En. 6, 617); (T. Lív. 35, 18, 8). II — Sent. figurado: 2) Ocupar em muitas coisas ou em muitos lugares, reter, impedir, fatigar (Plín. Ep. 1, 10, 9); (Cíc. Verr. pr. 24); (Plín. Pan. 94, 2).

distrinxi, perf. de **distringo.**

distrūncō, **-ās, -āre,** v. tr. Cortar em dois, separar do tronco (Plaut. Truc. 614).

distŭlī, perf. de **diffĕro.**

disturbātiō, **-ōnis,** subs. f. Ruína, demolição (Cíc. Of. 3, 46).

disturbātus, -a, -um, part. pass. de **distŭrbo.**

distū rbō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dispersar violentamente (Cíc. Mil. 91). II — Sent. figurado: 2) Demolir, pôr abaixo, derrubar, destruir (sent. físico ou moral) (Cíc. Phil. 5, 19); (Cíc. Sull. 15); (Cíc. Agr. 2, 101).

disyllăbus, -a, -um, adj. Dissilábico, de duas sílabas (Quint. 1, 5, 31).

ditātus **-a, -um,** part. pass. de **dĭto.**

ditēscō, **-is, -ĕre,** v. intr. Tornar-se rico, enriquecer-se (Hor. Sát. 2, 5, 10).

dithyrambĭcus, **-a, -um,** adj. Ditirâmbico (Cíc. Opt. 1).

dīthyrāmbus, -ī, subs. m. Ditirambo (poema em honra a Baco) (Hor. O. 4, 2, 10).

ditiae, -ārum, subs. f. pl. = **dīvitiae.** Riquezas (Plaut. Rud. 542). Obs.: Forma sincopada de **divitiae.**

dītiō, v. **dicio.**

ditior, ditissimus, comp. e superl. de **dis** 2. que servem para **dives, -itis** 2; **ditis,** gen. de **dis** 2. e **Dis** 3.

dito, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Tornar rico, enriquecer (Hor. Ep. 1, 6, 6).

1. **diū,** antigo locat. de **dies.** Durante o dia (Sal. B. Jug. 38, 3). Obs.: Usado ùnicamente na expressão **noctu diūque** e em **interdiu.** Só aparece nos escritores arcaicos ou arcaizantes.

2. **diū,** adv. I — Sent. próprio: 1) Muito tempo, durante muito tempo (Cíc. C. M. 69). II — Daí: 2) Desde muito tempo, há muito tempo (Plaut. Merc. 541). Obs.: Comp.: **diutius** (Cíc. Lae. 104); superl. **diutissime** (Cíc. Lae. 4).

diurnum, **-ī,** subs. n. 1) Ração diária de um escravo (Sên. Ep. 80, 8). 2) Jornal (Juv. 6, 482).

diūrnus, -a, -um, adj. 1) Do dia, que ocorre durante o dia, diurno (em oposição a **nocturnus**) (Cíc. C.M. 82). 2) De um dia, de cada dia, cotidiano (T. Lív. 4, 12, 10).

dius, **-a, -um,** adj. arc. e poét.: = **divus.** I — Sent. próprio: 1) Do céu, divino, de Júpiter (Verg. En. 11, 657). II — Sent. figurado: 2) Semelhante aos deuses, excelente, precioso (Hor. Sát. 1, 2, 32).

diūtinē, adv. Durante muito tempo (Plaut. Rud. 1241).

diūtinus, -a, -um, adj. De longa duração, que dura muito tempo (Cés. B. Gal. 5, 52, 6).

diūturnitās, **-tātis,** subs. f. Diuturnidade, longa duração (Cés. B. Gal. 1, 40, 8).

diūtūrnus, -a, -um, adj. Diuturno, que dura muito tempo, de longa duração (Cíc. Phil. 8, 5).

dīva, -ae, subs. f. Deusa (Verg. En. 12, 139).

dīvārĭcō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Separar um do outro (Cat. Agr. 32, 1). 2) Afastar as pernas para montar a cavalo (Cíc. Verr. 4, 86).

divēlli, perf. de **divēllo.**

divēllō, **-is, -ĕre, -vēllī (-vūlsī:** Ov. Met. 11, 38), **-vūlsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em sentidos diversos, separar à fôrça, arrancar, rasgar, despedaçar (Cíc. Of. 3, 75); (Verg. En. 4, 600). II

— Sent. figurado: 2) Destruir, romper, perturbar (Cíc. Planc. 79). 3) Separar de (Sal. C. Cat. 51, 9).

divendĭtus, -a, -um, part. pass. de **divēndo**.

dīvēndō, -is, -ĕre, -vendĭtum, v. tr. Vender a muita gente, vender a retalho, vender (Cíc. Agr. 1, 3).

dīverberātus, -a, -um, part. pass. de **diverbĕro**.

dīverbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar batendo, cortar, fender (Verg. En. 5, 503).

diverbĭum, -ī subs. n. Divérbio, diálogo (parte da comédia que se opõe à parte cantada) (T. Lív. 7, 2, 10).

dīvērsē (-vōrsē), adv. I — Sent. próprio: 1) Em sentido oposto, em diversas direções, diversamente (Cíc. Inv. 1, 93). II — Daí: 2) À parte, separadamente (Sal. C. Cat. 61, 3). Obs.: Superl. **diversissime** (Suet. Tib. 66).

dĭversitās, -tātis, subs. f. 1) Contradição (Tác. Germ. 15). 2) Diversidade, variedade, diferença (Quint. 11, 3, 87).

dīvērsō, adv. v. **divērse.**

dīvērsus (dīvōrsus), -a, -um, part. adj. de **divērto.** I — Sent. próprio: 1) Em sentido oposto, que está em frente (Cés. B. Civ. 1, 69, 1). Daí: 2) Afastado, separado, isolado (Cés. B. Gal. 7, 16, 3). 3) Diferente, em diferentes direções (Cés. B. Civ. 1, 58, 4). II — Sent. figurado: 4) Oposto, contrário, hostil, adverso (Cíc. Cael. 12).

dives, -vĭtis, adj. Rico, opulento, abundante (Verg. Buc. 2, 20). Obs.: Comp.: **divitior** (Cíc. Lae. 58) e **ditior** (T. Lív. pret. 11). Superl.: **divitissĭmus** (Cíc. Div. 1, 78) e **ditissĭmus** (Cés. B. Gal. 1, 2, 1).

dīvēxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum. v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devastar, saquear (Cíc. Phil. 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Perseguir, vexar, atormentar (Suet. Ner. 34).

Diviciācus, -ī, subs. pr. m. Diviciaco. 1) Nobre éduo, amigo de César (Cés. B. Gal. 1, 3, 8). 2) Rei dos suessiões (Cés. B. Gal. 2, 4, 7).

dīvidĭa, -ae, subs. f. Aborrecimento, preocupação, inquietação (Plaut. Bac. 770).

divido, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, dividir (Cíc. Nat. 3, 29); (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Repartir, distribuir (Cíc. Br. 57). 3) Separar de (Cés. B. Gal. 1, 2, 3). Daí: 4) Distinguir (Cíc. Leg. 1, 44). 5) Variar, matizar, adornar (Verg. En. 10, 134). Obs.: Inf. perf. sincopado: **divīsse** (Hor. Sát. 2, 3, 169).

dividūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dividido, separado, repartido (Plaut. Rud. 1408). II — Daí: 2) Divíduo, divisível, reduzível em partes (Cíc. Nat. 3, 29).

dīvīnātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Adivinhação, divinação, arte de predizer o futuro (Cíc. Fam. 3, 13, 2). II — Daí: 2) Debate judiciário prévio, a fim de determinar, entre vários concorrentes, quem será o acusador (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 1).

divinātus, -a, -um, part. pass. de **divīno.**

dīvīnē, adv. Sent. próprio: 1) À maneira de um deus (Plaut. Amph. 976). Donde: 2) Divinamente, excelentemente, perfeitamente (Cíc. C.M. 44). 3) Por conjectura, por adivinhação (Cíc. Div. 1, 124). Obs.: Comp.: **divinius** (Cíc. Rep. 2, 10).

divīnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divindade, poder divino (Cíc. De Or. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Excelência, perfeição (Cíc. Or. 62).

dīvīnitus, adv. 1) Da parte dos deuses, vindo dos deuses, como um efeito da vontade divina (Cíc. De Or. 1, 202); (Verg. G. 1, 415). 2) Por uma inspiração divina, profèticamente (Cíc. De Or. 1, 26). 3) Divinamente, maravilhosamente (Cíc. Fam. 1, 9, 12); (Cíc. De Or. 1, 49).

divino, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adivinhar, profetizar, predizer, prever (Cíc. At. 16, 8, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com interrog. ind.. e intransitivamente.

divinum, -ī, subs. n. 1) O Divino, o poder divino, a vontade divina (Sên. Ep. 66, 11). 2) Sacrifício divino (T. Lív. 8, 10, 13.

1. dīvīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à divindade, divino, de Deus, dos deuses (Cíc. Nat. 1, 37); (Cíc. Nat. 3, 47). Daí: 2) Inspirado pela divindade, profético (Hor. A. Poét. 218). II — Sent. figurado: 3) Excelente, maravilhoso, extraordinário, admirável, divino (Cíc. Phil. 5, 28). 4) Imperial, dos Césares (falando dos imperadores) (Fedr. 5, 8, 38).

2. dīvīnus, -ī, subs. m. 1) Adivinho (Cíc. Div. 1, 132). 2) O que lê a sina (Hor. Sát. 1, 6, 114).

dīvīsī, perf. de **divĭdo.**

dĭvisiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, repartição, distribuição (Tác. An. 1, 10). II — Daí, na língua retórica: 2) Divisão (Cíc. Of. 3, 9).

divisor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Divisor, o que divide (Cíc. Phil. 11, 13). II — Daí: 2) O que separa, distribui (Apul. Mund. p. 57). 3) O que distribui dinheiro em nome de um candidato (para obter votos) (Cíc. Mur. 54).

dīvisse, forma sincopada de **dividisse**, inf. perf. sincopado de **divĭdo** (Hor. Sát. 2, 3, 169).

1. **dīvīsus, -a, -um.** I — Part. pass. de **divĭdo.** II — Adj.: separado, dividido (Lucr. 4, 962).

2. **dīvīsus, -ūs,** subs. m. Partilha, repartição (T. Lív. 45, 30, 2). Obs.: Só ocorre no dat. sg.

dīvitia, -ae, subs. f., v. **divitiae** (Ác. Tr. 265).

Divitiăcus, v. **Diviciăcus.**

dīvitiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Divícias, riquezas, bens. (Cíc Lae. 86). II — Sent. figurado: 2) Fecundidade, fertilidade, riqueza (Cíc. De Or. 1, 161).

Divodūrum, -ī, subs. pr. n. Divoduro, cidade da Gália Bélgica (Tác. Hist. 1, 63).

dīvōlsus = divūlsus.

dīvortium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Separação, divórcio (T. Lív. 44, 2); (Cíc. At. 12, 52, 2). II — Sent. figurado: 2) Separação (Cíc. De Or. 3, 69).

dīvulgātus, -a, -um. I — Part. pass. de **divūlgo.** II — Adj.: público, comum, banal, vulgarizado (Cíc. Fam. 10, 26, 2).

divulgo (**dīvōlgō**), **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Espalhar entre o povo, divulgar, propalar (Cíc. Or. 112). 2) Espalhar um boato (Cíc. Fam. 6, 12, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e com acus. e inf.

divulsi, perf. de **divēllo.**

dīvūlsiō, -ōnis, subs. f. Ação de arrancar, separar violentamente (Sên. Ep. 99, 15).

dīvūlsus, -a, -um, part. pass. de **divēllo.**

dīvum, -ī, subs. n. O céu, o ar (Cíc. Verr. 1, 51).

1. divus, **-a, -um,** adj. 1) Divo, divino (Cíc. Phil. 2, 110). 2) Divino, título dado aos imperadores romanos depois da morte (Verg. En. 6, 792).

2. **dīvus, -ī,** subs. m. Deus, divindade (Cíc. Nat. 1, 63).

dixe = dixisse, forma sincopada do inf. perf. de **dīco.**

dīxi, perf. de **dīco.**

dixis, dixti = dixeris, dixisti.

dō, -ās, -āre, dĕdī, dătum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar (Cíc. Lae. 26); (Cés. B. Gal. 1, 19, 1). II — Sent. figurado: 2) Oferecer, apresentar (Cíc. Lae. 88); (Cíc. Rep. 1, 14). 3) Entregar, ceder, conceder, permitir (Cíc. Fam. 14, 14, 1). Empregos diversos: 4) Pôr neste ou naquele lugar, lançar, arremessar (sent. concreto e abstrato) (Plaut. Capt. 797); (Cíc. Ac. 1, 7); (T. Lív. 27, 22, 11). 5) Expor, dizer, proferir (Ter. Heaut. 10). 6) Causar, produzir (Ter. And. 143). 7) Dar-se, consagrar-se (Cíc. Rep. 1, 16). 8) Poético: dizer-se, contar-se (Ov. F. 6, 434). 9) Na língua militar: Dar o seu nome para o serviço militar, alistar-se (Cés. B. Gal. 5, 31, 3); (Cíc. At. 2, 22, 2). 10) Na língua jurídica: dar uma sentença, dar um acórdão comum na fórmula solene que o pretor pronunciava, como resumo de suas atribuições jurídicas: **do, dico, addico** — «dou a sentença, declaro o direito e confirmo a vontade das partes».

docēō, **-ēs, -ēre, docŭī, doctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer aprender, ensinar (Cíc. Leg. 1, 58); (Cíc. Agr. 3, 4); (Cíc. Tusc. 1, 41): **docere aliquem litteras** (Cíc. Pis. 73) «ensinar alguém a ler». II — Sent. figurado: 2) Repetir, ensaiar (uma peça para teatro), representar (Cíc. Br. 73). 3) Instruir alguém em alguma matéria (Cíc. Or. 40). 4) Na língua da retórica: instruir (o auditório, os juízes) = **probare** (Cíc. Br. 185). Intr.: 5) Manter escola, fazer pagar as lições (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2): **mercede docere** (Cíc. De Or. 1, 126) «fazer pagar as suas lições». Obs.: Constrói-se com duplo acus. (um de pess. e outro de obj.); com acus. de obj. e inf.; com acus. de pess. e inf.; com acus. e abl. com **de;** com acus. de pess. e interrog. indireta; com acus. de obj. e intransitivamente.

dochmius, **-ī,** subs. m. Dócmio, pé de cinco sílabas formado de um iambo e um crético (Cíc. Or. 218).

docilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que aprende fàcilmente, instruído, ensinado (Cíc. Fam. 7, 20, 3). II — Sent. figurado: 2) Dócil, flexível, brando (Ov. Am. 1, 14, 13).

docilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aptidão para aprender, facilidade em aprender (Cíc. Fin. 5, 36). II — Sent. figurado: 2) Docilidade, bondade (Eutr. 10, 4).

doctē, adv. Sent. próprio: 1) Sàbiamente, doutamente (Cíc. Tusc. 5, 8). Daí: 2) Prudentemente, com sabedoria, com finura (Plaut. Ep. 404).

doctor, **-ōris**, subs. m. O que ensina, mestre (Cíc. De Or. 1, 23).

doctrīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ensino, instrução (que se recebe ou ministra), educação, cultura (Cíc. De Or. 1, 145). II — Daí: 2) Arte, ciência, doutrina, teoria, método, sistema (Cíc. De Or. 2, 5).

doctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **docēo.** II — Adj.: instruído, sábio, douto, prudente, hábil, astuto (Cíc. Br. 169); (Hor. O. 1, 29, 9). III — Subs. m. pl.: **docti** — sábios, doutos (tratando-se de poetas) (Cíc. Lae. 17); (Cíc. Mil. 8). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com prep. **ex**; com gen.; com **inf.**, com acus. com **ad** ou **in.**

docŭī, perf. de **docēo.**

docŭmen, -ĭnis = **documentum** (Lucr. 6, 392).

documēntum, **-ī,** subs. n. Sent. **próprio:** 1) Aviso, lição, ensinamento, exemplo, modêlo (Cés. B. Gal. 7, 4, 9); (Cíc. Rab. Post. 27). Daí: 2) Indicação, amostra, prova, documento (T. Lív. 32, 7, 10).

Dōdōna, **-ae,** subs. pr. f. **Dōdōnē, -ēs,** subs. pr. f. Dodona, cidade da Caônia, no Epiro, que deve tôda a sua importância ao templo e oráculo de Zeus que possuía (Cív. Div. 1, 95).

Dōdōnaeus, **-a, -um,** adj. Dodoneu, de Dodona (Cíc. At. 2, 4, 5).

Dōdōnis, -ĭdis, subs. pr. f. De Dodona (Ov. Met. 13, 716).

dodrans, -āntis, subs. m. Dodrante, os 9/12 ou 3/4 do asse; 3/4 de um todo (C. Nep. At. 5, 2).

dodrantārius, -a, -um, adj. Relativo aos 9/12 de um todo (Cíc. Font. 2)

dogma, **-ătis,** subs. n. Opinião, preceito, máxima, princípio, dogma, (na língua filosófica) (Cíc. Fin, 2, 105).

Dolābēlla, **-ae,** subs. pr. m. Dolabela, ilustre família romana, um dos ramos da **gens** Cornélia, e a que pertencia Públio Cornélio Dolabela, cônsul romano, genro de Cícero (Cíc. Fam. 2, 16, 5).

Dolābelliānus, **-a, -um,** adj. De Dolabela (Plín. H. Nat. 15, 54).

dolābra, -ae, subs. f. Alvião, picareta, machado (T. Lív. 21, 11, 8).

Dolātēs, **-um** (ou **-ĭum**), subs. loc. m. Os dolates, povo da Úmbria (Plín. 3, 113).

dolātus, -a, um, part. pass. de **dolo.**

dolēndus, -a, -um, gerundivo de **dolēo.**

dolens, -ēntis. I — Part. pres. de **dolēo.** II — Adj.: que causa dor (Sal. B. Jug. 84, 1); (Ov. **Met. 4, 246).**

dolēnter, **adv.** Sent. próprio: 1) Com dor, dolorosamente, com pena, penosamente (Cíc. Phil. 8, 22). Daí: 2) De maneira patética, demonstrando a dor de maneira comovedora (Cíc. Or. 131). Obs.: Comp.: **dolentius** (Cíc. Sest. 14).

dolēō, **-ēs, -ēre, -lŭī, -lĭtum,** v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Experimentar uma dor, ter um mal, sofrer física e moralmente, doer (Plaut. Cist. 60); (Cíc. Tusc. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Afligir-se (Cíc. Lae. 17). 3) Impess.: Sofrer (Ter. Phorm. 162); (Cíc. Mur. 42). Tr.: 4) Deplorar, lamentar (Cíc. Sest. 145). Poético (com acus. de pess.): 5) Chorar, lamentar (Prop. 1, 16, 24). Obs.: Constrói-se intransitivamente; com abl.; com abl. com preps. **ab, de** ou **ex;** com acus.; com acus. e inf. (às vêzes só com inf.); e com dat.

dolēum e **dolēus,** v. **dolium.**

dōliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De pipa, de tonel (Ulp. Dig. 18, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Semelhante à pipa (Plaut. Ps. 659).

Dolichāōn, **-ŏnis,** subs. pr. m. Dolicáon, ou Dolicaão, nome de homem (Verg. En. 10, 696).

Dolĭche, **-ēs, subs.** pr. f. Dólique. 1) Cidade da Pelasgiótida (T. Lív. 42, 53, 6). 2) Ilha do Mediterrâneo, chamada posteriormente Icária (Plín. H. Nat. 4, 68).

dōliŏlum, -ī, subs. n. Pipa pequena, barril (T. Lív. 5, 40).

dolitūrus, -a, -um, part. fut. de **dolēo:** Que se há de afligir (T. Lív. 39, 43, 5).

dolĭum, -ī, subs. n. Grande vasilha de barro (ou de madeira), tonel, talha (Cat. Agr. 69, 1); (Cíc. Br. 288).

1. dolō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, aparelhar, lavrar, desbastar (Cíc. Div. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Aperfeiçoar (Cíc. De Or. 2, 54).

2. **dolō** ou **dolōn, -ōnis,** subs. m. 1) Ferrão (da môsca) (Fedr. 3, 6, 3). 2) Traquete (vela da proa) (T. Lív. 36, 44, 3). 3) Punhal (Suet. Claud. 13).

Dolōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Dólon, ou Dolão, espião troiano, descoberto e morto por Ulisses e Diomedes (Verg. En. 12, 347).

Dolōpē s, **-um,** subs. loc. m. Dólopes, povo da Tessália (Cíc. Rep. 2, 8). Ob. Acus. sg. **Dolŏpem** (T. Lív. 42, 58, 10).

Dolopia, **-ae,** subs. pr. f. Dolópia, região da Tessália, habitada pelos dólopes (T. Lív. 32, 13, 14).

dolor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dor (física), sofrimento (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Daí: 2) Dor (moral), aflição, tormento (Cíc. Sull. 3). 3) Ressentimento, cólera (Cíc. Prov. 2, 14). II — Sent. figurado: 4) Objeto de dor (Ov. P. 3, 3, 73). Na língua retórica: 5) Emoção, sensibilidade (Cíc. Br. 93). 6) Expressão patética: **oratio, quae dolores habeat** (Cíc. De Or. 3, 96) «eloqüência patética».

dolōsē, adv. Artificiosamente, com sagacidade, com velhacaria, dolosamente (Cíc. Of. 3, 61).

dolōsus, -a, -um, adj. Manhoso, astucioso, enganador, doloso (Hor. Sát. 2, 5, 70).

doluī, perf. de **dolĕo.**

dolus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Manha, astúcia, engano, ardil, dolo (T. Lív. 1, 24, 7). II — Sent. figurado: 2) Insídia, trapaça, dolo (Cés. B. Gal. 4, 13, 1). 3) Ato censurável, êrro, culpa (Hor. Sát. 1, 6, 90).

domābĭlis, -e, adj. Domável, que se pode domar (Hor. O. 4, 14, 41).

domātus, -a, -um = **domĭtus,** part. pass. de **domo** (Petr. 74, 14).

domefāctus, -a, -um, adj. Domado (Petr. 99, 3).

domesticātim, adv. Em casa, interiormente (Suet. Cés. 26).

domesticī, -ōrum, subs. m. pl. Os membros de uma família, as pessoas que habitam numa casa (amigos, clientes, escravos) (Cíc. Rab. Post. 4).

domesticus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Da casa, doméstico (Cíc. Dej. 5). Daí: 2) Da família, familiar (Cíc. Vat. 31); (Cíc. Tusc. 1, 2). 3) Pessoal (Cíc. Or. 132). II — Sent. figurado: 4) Que é do país, nacional (Cés. B. Gal. 5, 9, 4).

domī, v. **domus.**

domicēnium, -ī, subs. n. Refeição em casa (Marc. 5, 78).

domicilium, -ī, subs. n. Domicílio, habitação, morada (sent. próprio e figurado): **domicilium gloriae** (Cíc. Balb. 13) «morada da glória».

domina, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dona da casa (Cíc. Cael. 62). II — Daí: 2) Senhora, soberana (Verg. En. 3, 112). 3) Espôsa (Verg. En. 6, 397). 4) Amante (Tib. 1, 1, 46). 5) Nome dado à imperatriz (Suet. Domic. 13).

dominans, **-āntis.** I — Part. pres. de **domĭnor.** II — Adj.: essencial, necessário (Lucr. 3, 398). III — Subs. m.: senhor, príncipe (Tác. An. 14, 56).

dominātĭō, -ōnis, subs. f. Domínio, govêrno, poder absoluto (Cíc. Verr. 5, 175).

dominātor, -ōris, subs. m. Senhor, soberano (Cíc. Nat. 2).

dominātrix, -īcis, subs. f. Senhora, soberana (Cíc. Inv. 1, 2).

1. dominātus, **-a, -um,** part. pass. de **domĭnor.**

2. dominātus, **-ūs,** subs. m. = **dominatĭo** (Cíc. Of. 2, 2).

Dominicum, **-ī,** subs. pr. n. Coleção dos versos de Nero (Suet. Vit. 11).

dominĭcus, -a, -um, adj. Do senhor, que pertence ao senhor (Petr. 28).

dominĭum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Propriedade, direito de propriedade (T. Lív. 45, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Banquete, festim (Cíc. Verr. 3, 9). No pl.: 3) Tiranos (Sên. Vit. 4, 4)

domĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Ser senhor, dominar, comandar, mandar, reinar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Quinct. 94); (Cíc. Tusc. 1, 74); (Cíc. De Or. 2, 33). Obs.: Constrói-se como intr. ou com abl. acompanhado ou não da prep. **in;** com acus. com **in** ou **inter.**

domĭnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dono de casa, senhor, proprietário (Cíc. Of. 1, 139). II — Daí: 2) Chefe, soberano, árbitro (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 1, 48). 3) Senhor (título dado aos imperadores depois de Augusto e Tibério) (Suet. Dom. 13). 4) Amante (Ov. Am. 3, 7, 11).

Domitia, **-ae,** subs. pr. f. Domícia, nome de mulher, notadamente o de Domícia Lépida, mãe de Messalina e tia de Nero (Tác. An. 11, 37).

Domitia Via, subs. pr. f. Estrada de Domícia, na Gália (Cíc. Font. 18).

Domitĭa Lex, subs. pr. f. Lei Domícia (Cíc. Agr. 2, 18).

1. Domitiānŭs, **-a, -um,** adj. 1) De Domício (Cés. B. Civ. 1,16). 2) De Domiciano: **Domitiana via** (Estác. S. 4 pref.) «a via Domiciana» (de Roma a Literno).

2. Domitiānŭs, **-ī,** subs. pr. m. Domiciano. Tito Flávio Domiciano, décimo segundo imperador romano, viveu de 51 a 96 d.C. (Suet. Dom.).

3. Domitĭus, -ī, subs. pr. m. Domício, nome de uma família plebéia romana, da qual faziam parte dois ramos: os Calvinos e os Aenobarbos, a que pertencia Nero e que com êle se extinguiu (Cíc., Cés., etc.).

2, Domitĭus Marsus, subs. pr. m. Domício Marso, poeta latino (Marc. 2, 71).

domĭtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Domar, submeter (Verg. G. 1, 285).

domĭtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Domador, o que doma, subjuga, domesticador (de animais) (Cíc. Of. 1, 90). II — Daí: 2) Vencedor (Cíc. Mil. 35).

domĭtrix, -īcis, subs. f. A que doma (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 44).

1. domĭtus, -a, -um, part. pass. de **domo.**

2. domĭtus, -ūs, subs. m. Ação de domar (os animais), domação (Cíc. Nat. 2, 151). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

domō, -ās, -āre, domŭī, domĭtum, v. tr. 1) Domesticar, domar, amansar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 161). Daí: 2) Vencer, subjugar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Prov. 5); (Cíc. De Or. 1, 194).

domuĭ, perf. de **domo.**

domūs, gen., v. **domus.**

domuitĭō, -ōnis, subs. f. Volta à casa (Ác. apud S. Jer. 3, 34).

domus -ūs, e **domus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa, domicílio, morada (Cíc. Fin. 5, 42); (Cíc. Or. 89). Daí: 2) Pátria (Cés. B. Gal 1, 31, 14). II — Sent. figurado: 3) Família, seita, escola (Cíc. At. 4, 12). 4) Edifício (de qualquer espécie) (Tib. 3, 2, 22). Empregos especiais: 5) Com **habere:** ter em abundância (Plaut. Mil. 191). 6) Com **esse:** superabundar (Cíc. At. 10, 14, 2). Obs.: As formas da 2ª declinação **domi, domo, domos, domorum** são as mais antigas e as mais freqüentes. Paralelamente ao dat. em **-ui** havia um dat. em **-u,** que era o preferido de César (A. Gél. 4, 16, 5).

dōnāria, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Lugar do templo onde se depositavam as oferendas, tesouro (Luc. 9, 516). II — Daí: 2) Templo, santuário, altar (Verg. G. 3, 533). Obs.: O sing. **donarium** ocorre em Apuléio (Met. 9, 10).

dōnārium, v. **donaria.**

dōnātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de dar; presente, dádiva, doação (Cíc. Phil. 4, 9).

dōnātīvum, -ī, subs. n. Donativo feito pelo imperador aos soldados (Tác. Hist. 1, 18).

dōnātor, -ōris, subs. m. O que dá, doador (Sên. Fedr. 1226).

dōnātus, -a, -um, part. pass. de **dono.**

dōnec, conj. 1) Enquanto, durante todo o tempo (primitivamente sem valor subordinante: Lei das XII Tábuas, etc.) Daí, com idéia subordinante: 2) Até que, até o momento em que, até que enfim, enquanto (Cíc. Verr. 1, 17); (Cíc. Verr. 4, 87); (T. Lív. 21, 28, 10; 6, 13, 4); (Tác. Hist. 2, 8). Obs.: **Donec** é evitado pela prosa clássica. Não aparece em César nem Salústio, e muito raramente em Cícero. Formas arcaicas: **donicum** (Plaut. Capt. 339); (C. Nep. Ham. 1, 4); **donique** (Lucr. 2, 1116).

dōnĕque, v. dōnīque (em alguns manuscritos).

dōnĭcum, conj. v. **donec.**

dōnīque, conj v. **donec** (Lucr. 2, 1116).

Donnus, -ī, subs. pr. m. Dono, chefe gaulês dos Alpes Cotianos (Ov. P. 4, 7, 29).

dōnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Doar, presentear, dar, conceder (Cíc. Pis. 7). Daí: 2) Agraciar (Cíc. Arch. 5). 3) Perdoar (T. Lív. 8, 35, 5). II — Sent. figurado: 4) Sacrificar (Cíc. Fam. 5, 5, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e abl.; e com inf. (na poesia) (Hor. Sát. 2, 5, 60).

Donoēssa, -ae, subs. f., v. **Donūsa** (Sên. Tro. 843).

Donūca, -ae, subs. pr. m. Donuca, montanha da Trácia (T. Lív. 40, 58).

dōnum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dom, presente (Ov. Her. 7, 192). II — Daí: 2) Oferta feita aos deuses (T. Lív. 5, 23, 8).

Donūsa, -ae, subs. pr. f. Donusa, pequena ilha do mar Egeu, no arquipélago das Cíclades (Verg. En. 3, 125).

dorcas, -ădis, subs. f. Corça, cabra montês (Marc. 10, 65, 13).

Dorceūs, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Dorceu, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 210).

Dorcĭum, -ī, subs. pr. n. Dórcio, nome de mulher (Ter. Phorm. 152).

Dōres, -um, subs. loc. m. Dórios, habitantes da Dórida (Cíc. Rep. 2, 8).

Dōrĭcus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Dórico (Plín. H. Nat. 6, 7). Daí, por extensão: 2) Grego (Verg. En. 2, 27).

Dorilaei, v. **Dorylaei.**

Dōriōn, -ī, subs. n. Dorião. 1) Cidade da Messênia (Luc. 6, 353). 2) Nome de cidades na Acaia, na Cilícia e na Jônia (Plín. H. Nat. 4, 15; 5, 92; 5, 117).

1. Dōris, -idis, subs. pr. f. Dóris. 1) Mulher de Nereu e mãe das Nereidas (Ov. Met. 2, 11). Em sent. figurado: 2) Mar (Verg. Buc. 10, 5). 3) Mulher de Dionísio, o tirano (Cíc. Tusc. 5, 59). 4) Nome de uma cortesã (Juv. 3, 94). 5) A Dórida, região da Grécia, perto da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 28).

2. Doris, -idis, adj. f. 1) Dórica, grega (Suet. Tib. 56). 2) Da Sicília, onde havia colônias dóricas (Sên. Herc. 81).

Dōriscos, -ī, subs. pr. f. e **Doriscon (-cum), -ī,** subs. pr. n. Dorisco, praça frote da Trácia (T. Lív. 31, 15).

Dōrius, **-a, -um,** adj. Dório (Hor. Epo. 9, 6).

dormībō = dormiam, fut. arc. de **dormio** (Plaut. Trin. 726).

dormiō, -is, -īre, -īvī (-iī), -ītum, v. intr. Dormir (sent. próprio e figurado), estar desocupado (Cíc. Fam. 7, 24, 1); (Cíc. Tusc. 3, 36).

dormītātor, -ōris, subs. m. Noctívago, ladrão (o que dorme de dia) (Plaut. Trin. 862).

dormitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter sono, adormecer, dormitar (Cíc. Div. 1, 59); (Ov. Her. 19, 195). II — Sent. figurado: 2) Estar desocupado, inativo, sem fazer nada (Cíc. De Or. 2, 144). 3) Negligenciar, cochilar, cometer um cochilo, ou um engano por distração (Hor. A. Poét. 359).

dormītor, -ōris, subs. m. Dorminhoco, o que gosta de dormir (Marc. 10, 4, 4).

dormītōrium, iī, subs. n. Quarto de dormir (Plín. H. Nat. 30, 51).

dormītōrius, -a, -um, adj. Lugar em que se dorme (Plín. Ep. 5, 6).

Dorsēnnus, v. **Dossēnnus.**

Dorsō, **-ōnis,** subs. pr. m. Dorsão, sobrenome romano da **gens** Fábia (Tit. Lív. 5, 46, 2).

dorsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dorso (do homem e dos animais), espinha dorsal, espinhaço, costas (Verg. G. 3, 116). II — Sent. figurado: 2) Encosta (de um monte), cabeço (Cés. B. Gal. 7, 44, 3). Obs.: O masc. **dorsus** ocorre em Plauto (Mil. 937).

dorsus, -ī subs. m., v. **dorsum.**

Doryclus, **-ī,** subs. pr. m. Dóriclo, nome de homem (Verg. En. 5, 620).

Dorylaei (Plín. H. Nat. 5, 105) e **-lēnsēs, -ium,** subs. loc. m. Dorileus ou dorilenses, habitantes de Dorileu (Cíc. Flac. 39).

Dorylaeum, **-ī,** subs. pr. n. Dorileu, cidade da Frígia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 39).

Dorȳlas, -ae, subs. pr. m. Dórilas, nome de homem (Ov. Met. 5, 129).

Dorylāus, -ī, subs. pr. m. Dorilau, nome de homem (Cíc. Dej. 41).

doryphŏros, -ī, subs. m. Doríforo, soldado armado de lança (Cíc. Br. 296).

dōs, dōtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dote (bens que a mulher possui quando casa ou o que o noivo traz à noiva, mais raramente) (Cíc. Flac. 86). II — Daí, no pl.: 2) Dotes, bens, qualidades (Ov. Met. 9, 717).

Dōsithŏē, **-ēs,** subs. pr. f. Dositoe, nome de uma ninfa (Ov. Ib. 472).

Dossēnnus ou Dossēnus, -ī, subs. pr. m. Dosseno, personagem tradicional de farsas satíricas (Sên. Ep. 89, 6); (Hor. Ep. 2, 1, 173).

dōtālis, -e, adj. Dotal, dado ou levado em dote (Cíc. At. 15, 20, 4).

dōtātus, -a, -um, I — Part. pass. de **doto.** II — Adj.: Bem dotado, rico (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 11, 301).

dōtes, pl., v. **dos.**

1. dōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dotar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 7, 318); (Plín. H. Nat. 12, 77).

2. Dōtō, **-ūs,** subs. pr. f. Doto, nome de uma das Nereidas (Verg. En. 9, 102).

drachma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dracma (unidade de pêso entre os atenienses) (Plín. H. Nat. 21, 185). II — Daí: 2) Dracma (moeda ateniense) (Hor. Sát. 2, 7, 43).

drachŭma, v. **drachma.**

1. dracō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dragão (Cíc. Div. 2, 66). II — Daí: 2) O Dragão (constelação) (Cíc. poet. Nat. 2, 106). 3) Dragão (estandarte da coorte) (V. Flac. 2, 276). 4) Vaso, em forma de serpente, para aquecer água (Sên. Nat. 3, 24).

2. Dracō, **-ōnis,** subs. pr. m. Drácon, legislador ateniense dos fins do VII séc. a.C. (Cíc. Rep. 2, 2).

dracōnigĕna, -ae, subs. m. e f. Draconígena, nascido de um dragão (Ov. F. 3, 865).

Drancaeus, v. Drangae.

Drancēs, **-is,** subs. pr. m. Drances, um dos conselheiros do rei Latino e inimigo de Turno (Verg. En. 11, 296).

Drangae, -ārum, subs. loc. m. Drangas, povo da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 94).

draucus, -ī, subs. m. Devasso (Marc. 9, 27, 10).

Draudacum, -ī, subs. pr. n. Draudaco, cidade da Ilíria, na Grécia (T. Lív. 43, 19).

Dravus, -ī, subs. pr. m. Dravo, pequeno rio da Panônia (Flor. 4, 12, 8).

Drepăna, subs. n. pl., v. Drepănum.

Drepanitānus, -a, -um, adj. De Drépano (Cíc. Verr. 2, 140).

Drepānum, -ī, subs. pr. n. (Verg. En. 3, 707) e Drepăna, -ōrum, subs. pr. n. pl. (Plín. H. Nat. 3, 90). Drépano, cidade da Sicília, no sopé do monte Érix, e atual Trapani.

1. dromas, -ădis, subs. m. Dromedário (animal) (T. Lív. 37, 40, 12).

2. Dromas, -ădis, subs. pr. f. Drômade, nome de uma cadela de Acteão (Ov. Met. 3, 217).

Dromos, -ī, subs. pr. m. Dromos, campo de corridas da Lacedemônia (T. Lív. 34, 27, 5).

drōpax, -ăcis, subs. m. Pomada para fazer cair o cabelo, depilatório (Marc. 3, 74, 1).

Druentĭa, -ae, subs. pr. m. Druência, pequeno rio da Narbonésia, atual Durance, na Provença (T. Lív. 21, 31, 9).

druĭdae, -ārum, e druĭdes, -um, subs. m. pl. Druidas (sacerdotes dos antigos Gauleses) (Cés. B. Gal. 6, 14, 1).

Drūsiānus e Drusīnus, -a, -um, adj. De Druso (Tác. An. 2, 8).

Drŭsus, -ī, subs. pr. m. Druso. 1) Sobrenome de um ramo da gens Lívia. (Cíc. Arch. 6). 2) Sobrenome de alguns Cláudios, notadamente: Claudius Drusus Nero, irmão de Tibério, pai de Germânico e do imperador Cláudio (Tác. An. 1, 33).

Dryădĕs, -um, subs. pr. f. Dríades, ninfas das florestas, dos bosques e das árvores em geral (Verg. G. 1, 11).

Dryantīdē s, -ae, subs. pr. m. Filho de Driante, i.é. Licurgo (Ov. Ib. 347).

1. Dryas, -ădis, subs. f. Dríade, v. Dryădes (Marc. 9, 62).

2. Dryās, -āntis, subs. pr. m. Driante. 1) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 290). 2) Rei da Trácia, pai de Licurgo (Hig. Fab 132). 3) Um dos companheiros de Meleagro (Ov. Met. 8, 307).

Drymae, -ārum, subs. pr. f. pl. Drimas, cidade da Dórida (T. Lív. 28, 7).

Drymō, -ūs, subs. pr. f. Drimo, nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 336).

Dryōpē, -ēs, subs. pr. f. Dríope. 1) Filha de Driops, amada por Apolo e metamorfoseada em lótus (Ov. Met. 9, 331). 2) Nome de uma ninfa da Arcádia, amada por Mercúrio, e mãe de Pã (Verg. En. 10, 551).

Dryopēius, Dryopēis, v. Triopēius, Triopēis.

Dryōpēs, -um, subs. loc. m. pl. Dríopes, povo do Epiro (Verg. En. 4, 146). Obs.: No sg.: Dryops (Ov. Ib. 490).

dua, v. duo.

duapōndo, subs. n. pl. indecl. Pesando duas libras (Quint. 1, 5, 15).

dubĭē, adv. Dùbiamente, de maneira duvidosa, incerta (Cíc. Fam. 15, 1, 1).

Dūbis, -is, subs. pr. m. Dúbis, rio dos séquanos, atual Doubs (Cés. B. Gal. 1, 38).

dubitābĭlis, -e, adj. Dubitável, duvidoso (Ov. Met. 13, 21).

dubitānter, adv. Com dúvida, com hesitação (Cíc. Br. 87).

dubitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dubitação, ação de duvidar, dúvida, incerteza (Cés. B. Gal. 5, 48, 10). II — Daí: 2) Hesitação, demora, irresolução (Cíc. Lae. 67); (Cíc. De Or. 2, 202).

Dubitātus, -a, -um, part. pass. de dubĭto.

dubĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Duvidar, hesitar, vacilar (Cés. B. Gal. 1, 41, 3); (Cíc. Br. 186). II — Tr.: 2)Pôr em dúvida, duvidar, haver dúvida (Cíc. Fin. 2. 55); (Tác. An. 14, 7). Obs.: Constrói-se com abl. com de; com acus., principalmente de um pron. neutro; com interrog. ind. ou negat. com quin; com inf.; com acus. e interrog. ind.

dubĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dúvida (Cíc. Cat. 2, 1). Daí: 2) Hesitação (Ter. And. 266). II — Sent. figurado: 3) Perigo, situação crítica (Sal. C. Cat. 52, 6).

dubius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dúbio, indeciso entre duas alternativas, indeciso, hesitante, incerto (Verg. En. 1, 218). Daí: 2) De êxito incerto, duvidoso, equívoco (tratando-se de coisas) (Cés. B. Gal. 7, 80). II — Sent. figurado: 3) Crítico, perigoso, difícil (Hor. O. 4, 9, 36); (Verg. En. 7, 86).

dūc, imperat. de dūco.

ducātus, ūs, subs. m. Função de general, comando militar (Suet. Tib. 19).

dūcĕ, imperat. arc. de duco (Plaut. Rud. 386).

ducēnārĭus, -a, -um, adj. Que contém 200, de ordenado ou renda de 200.000 sestércios (Suet. Cláud. 24).

ducēnī, -ae, -a, num. distr. Duzentos cada um, cada vez duzentos (T. Lív. 9, 19, 2).

ducentesima, -ae, subs. f. Ducentésima parte, meio por cento (Tác. An. 2, 42).

ducēnti, **-ae, -a,** num. card. 1) Duzentos (Cíc. Rep. 2, 52). Daí, em sent. indeterminado: 2) Um grande número (Hor. Sát. 1, 3, 11).

ducentiēs, ou **-iēns,** adv. num. I — Sent. próprio: 1) Duzentas vêzes (Cíc. Phil. 2, 40). II — Sent. figurado (com um sent. indeterminado): 2) Mil vêzes, muitas vêzes (Catul. 29, 14).

dūcō, **-is, -ĕre, dūxī, dūctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar, guiar, comandar, marchar à frente de (Cés. B. Gal. 5, 5, 4); (Cés. B. Gal. 1, 41, 4); (Cés. G. Gal. 2, 19, 2). Daí: 2) Tirar atrair, puxar (Ov. F. 4, 929); (Cíc. Br. 188); (Verg. En. 6, 847). II — Sent. figurado: 3) Prolongar, estender, construir (Verg. En. 2, 641); (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Sent. poético: 4) Compor, escrever (Ov. Trist. 1, 11, 18). 5) Contar, calcular, computar (Cíc. Verr. 5, 64). 6) Pensar, julgar, estimar (Cíc. Flac. 66); (Cíc. Pomp. 17). Empregos especiais: 7) Levar uma mulher para casa, casar-se, esposar: **uxorem ducere** (Cíc. Sest. 7) «casar-se com». 8) Organizar, regular (Tác. Agr. 6). Obs.: Constrói-se com acus. e com acus. e inf. Imperat. arc. **duce** (Plaut. Rud. 386); perf. sinc. **duxti** (Catul. 91, 9); inf. pass. arc. **ducier** (Ter. Eun. 572).

ductĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode guiar, desviar (tratando-se da água) (Marc. 12, 31). II — Daí: 2) Maleável, dúctil (Plín. H. Nat. 34, 94).

ductitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar freqüentemente (Plaut. Rud. 584). 2) Casar (com referência ao homem (Plaut. Poen. 272). II — Sent. figurado: 3) Enganar (Plaut. Epid. 351).

ductō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar de um lado para outro (Plaut. Most. 847). Na língua militar: 2) Comandar (Sal. C. Cat. 11, 5). 3) Seduzir, enganar (Plaut. Capt. 642). 4) Casar-se com uma mulher (Plaut. Poen. 868); (Ter. Phorm. 500).

ductor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condutor, guia (Lucr. 5, 1310). II — Sent. figurado: 2) Chefe, general, comandante, capitão de um navio, rei (Verg. G. 4, 88).

1. ductus, **-a, -um,** part. pass. de **duco.**

2. ductus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de conduzir, condução (Cíc. Of. 2, 14). Daí: 2) Govêrno, administração, comando (Cíc. Fam. 3, 11, 4). II — Sent. figurado: 3) Construção, traçado, risco, traço (Cíc. Rep. 2, 11); (Cíc. Fin. 5, 47).

dudum, adv. Sent. próprio: 1) Outrora, desde um certo tempo (Cíc. At. 4, 5, 1). Daí, especializou-se no sentido de: 2) Há muito tempo, desde muito tempo (freqüentemente precedido de **jam** ou **quam**) (Cíc. Clu. 63); (Cíc. At. 14, 12, 3). Obs.: Plauto ainda o emprega para designar um momento mais afastado e um passado longínquo (cf. Aul. 705). Há sentido equívoco em frases como: **sic salutas atque appelas quasi non dudum videris** (Plaut. Amph. 688) «tu me saúdas e me falas como se não tivesse visto recentemente» ou «como se tu não me visses há muito tempo».

Duēllius ou **Duellius,** arc. por **Duilius, Duillius.**

duellicus, -a, -um, adj. Belicoso (Lucr. 2, 662).

duellum, -ī, subs. n. (=**bellum**). Guerra, combate (Hor. O. 3, 5, 38).

Duĭlius, ou **Duillius, -ī,** subs. pr. m. Duílio. 1) **C. Nep. Duilius,** cônsul romano do III séc. a.C., o primeiro a vencer os cartaginêses no mar (Cíc. Rep. 1, 1). 2) Outro do mesmo nome (T. Lív. 2, 55).

duis (arc.) = **bis** (Cíc. Or. 153).

dulce, subs. n. tomado adverbialmente: de maneira doce, agradàvelmente, docemente (Catul. 51, 5).

dulcēdō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doçura, sabor doce (Plín. H. Nat. 25, 66). II — Sent. figurado: 2) Doçura, agrado, prazer, encanto (Cíc. De Or. 3, 161).

dulciculus, -a, -um, adj. Adocicado (no gôsto) (Cíc. Tusc. 3, 46).

dulcis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce (ao paladar), agradável (Hor. Sát. 2, 5, 12). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave, agradável, querido (Cíc. Verr. 5, 163).

dulcĭter, adv. Agradàvelmente. V. **dulce** (Cíc. Fin. 2, 18). Obs.: Comp.: **dulcius** (Quint. 12, 10, 27); superl.: **dulcissime** (Cíc. Br. 77)

dulcitūdō, -inis, subs. f. Doçura (ao paladar) (Cíc. De Or. 3, 99).

Dulgubnĭī **-ōrum,** subs. loc. m. Dulgúbnios, povo germânico (Tác. Germ. 34).

dūlicē, adv. Como um escravo (Plaut. Mil. 213).

Dŭlichium, -ī, subs. pr. n. Dulíquio, ilha do mar Jônico que fazia parte dos domínios de Ulisses (Ov. Trist. 1, 5, 67).

Dūlichĭus, -a, -um, adj. De Dulíquio, e por conseguinte, de Ulisses (Ov. Met. 14, 226).

dum (partícula temporal que marca a simultaneidade de duas ações em seu desenvolvimento), conj. 1) Enquanto, durante o tempo em que (Cíc. Lae. 14); (Cés. B. Civ. 1, 51, 5). 2) Até que (Plaut. As. 327-328): (Cíc. Fam. 12, 19, 3); (Cés. B. Gal. 7, 23, 4). 3) Contanto que, desde que (freqüentemente acompanhado de **modo**) (Ac. apud. Cíc. Of. 1, 97); (T. Lív. 37, 35, 7). Obs.: **Dum** aparece também como segundo têrmo de compostos: **dudum, interdum** — «durante êsse tempo», «de tempos em tempos»; **nondum** — «ainda não», etc. Como enclítica é freqüentemente ligada a advérbios, palavras exclamativas e imperativas: **primundum, ehodum, agedum.** Constrói-se geralmente com indic. (1 e 2), exceto quando condicional (3), quando é de regra o subj.

dūmētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar coberto de sarças, bosque, floresta (Verg. G. 1, 15). II — Sent. figurado: 2) Espinhos, sutilezas, dificuldades (Cíc. Ac. 2, 112).

dummŏdo (ou **dum modo**), conj. Contanto que (Cíc. Br. 295). Obs.: Constrói-se sempre com subj.

Dumnŏrix, -īgis, subs. pr. m. Dumnorige, nobre éduo, irmão de Diviciaco (Cés. B. Gal 1, 3, 5).

dūmōsus, -a, -um, adj. Cheio de sarças, silvados, arbustos (Verg. Buc. 1, 77).

dumtāxat, ou **dun-,** adv. Sòmente, pelo menos, ao menos, não mais, até (Cíc. Dej. 1); (Cíc. Nat. 2, 47); (Cíc. De Or. 1, 249); (Cíc. Br. 285).

dūmus (dusmus), -ī, subs. m. Silvado, sarça, moita (Verg. G. 3, 315).

dunămis, v. **dynămis.**

duo, duae, duo, num. card. Dois (Cíc. Rep. 1, 15). Obs.: Gen. arc. **duum (=duorum)** (Sal. B. Jug. 106, 5).

duodeciēns, ou **-ciēs,** adv. mult. Doze vêzes (Cíc. Verr. 2, 185).

duodĕcim, num. card. indecl. 1) Doze (Cíc. Rep. 2, 31). Especialmente: 2) As Doze Tábuas (subentende-se **tabulae**) (Cíc. Leg. 2, 61).

duodecĭmus, -a, -um, num. ord. Duodécimo (Cés. B. Gal. 2, 23, 4).

duodēni, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Cada doze, doze para cada um (Cíc. Agr. 2, 85). II — Daí: 2) Que são em número de doze (Apul. M. 3, 19). 3) Doze: **duodena astra** (Verg. G. 1, 232) «os doze signos do Zodíaco».

duodēnōnāgīnta, num. card. indecl. Oitenta e oito (Plín. H. Nat. 3, 118).

duodē octōgintā, num. card. indecl. Setenta e oito (Plín. H. Nat. 3, 62).

duodēquadrāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Trigésimo oitavo (T. Lív. 1, 40, 1).

duodēquadrāgintā, num. car. indecl. Trinta e oito (Cíc. Tusc. 5, 57).

duodequinquāgēsĭmus, -a, -um, numeral ord. Quadragésimo oitavo (Cíc. Br. 162).

duodēsexāgintā, num. card. indecl. Cinqüenta e oito (Plín. H. Nat. 11, 19).

duodētriciēns, ou **-ciēs,** num. mult. Vinte oito vêzes (Cíc. Verr. 3, 163).

duodētrīgintā, num. card. indecl. Vinte e oito (T. Lív. 33, 36, 14).

duodēvīcēnī, -ae, -a, num. distr. Cada dezoito, em número de dezoito (T. Lív. 21, 41 6).

duodēvīgintī, num. card. Dezoito (Cíc. Ac. 2, 128).

duoetvīcēsimāni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 22ª legião (Tác. Hist. 4, 37).

duoetvīcēsĭmus, -a, -um, num. ord. Vigésimo segundo (Tác. Hist. 1, 18).

dupla, -ae, subs. f. O dôbro, o dôbro do preço (Plaut. Capt. 819).

duplex, -ĭcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Duplex, dúplice, duplo, dobrado em dois (Cíc. Tusc. 1, 72). Daí: 2) Dividido em dois (Hor. Sát. 2, 2, 122). No pl.: 3) Os dois (= **uterque**) (Verg. En. 1, 93). II — Sent. figurado: 4) De sentido dúplice (Quint. 9, 2, 69). 5) Ardiloso, matreiro, manhoso (Hor. O. 1, 6, 7).

duplicārius, -ī, subs. m. Duplicário, soldado que tem sôldo dobrado (T. Lív. 2, 59, 11).

duplicātiō, -ōnis, subs. f. Duplicação, ação de dobrar, duplicar (Sên. Nat. 4, 8).

duplicātus, -a, -um, part. pass. de **duplĭco.**

duplicĭter, adv. Duplamente, de duas maneiras (Cíc. Ac. 2, 104).

duplĭcō, -ās, -āre, -āvī -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Duplicar, dobrar (Cíc. Nat. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar, aumentar (Cés. B. Civ. 3, 92, 3). 3) Curvar, dobrar (Verg. En. 11, 645).

duplum, -ī, subs. n. O dôbro, o duplo (Cíc. Of. 3, 65).

duplus, -a, -um, adj. Duplo, dobrado (T. Lív. 29, 19).

dūra, -ōrum, subs. n. pl. Provações, palavras duras (Verg. En. 8, 522).

dūrābilis, -e, adj. Durável (Ov. Her. 4, 89).

dūrāmen, **-inis,** subs. n. Endurecimento (Lucr. 6, 530).

dūrāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cêpa velha da videira (Plín. H. Nat. 17, 208). II — Sent. figurado; 2) Firmeza, solidez (Sên. Tranq. 1, 3).

dūrātĕus, **-a, -um,** adj. De madeira (referindo-se ao cavalo de Tróia) (Lucr. 1, 746).

dūrātus, -a, -um, part. pass. de **duro.**

dūrē, adv. I — Sent. próprio: 1) Rudemente, grosseiramente, sem graça, sem elegância, pesadamente (Hor. Ep. 2, 1, 66). II — Sent. figurado: 2) Com dureza, rigorosamente, severamente (Cíc. Phil. 12, 25). Obs.: Comp.: **durius** (Cíc. At. 1, 1, 4).

dūrēscō, -is, -ĕre, -dūrŭī, v. incoat. intr. Tornar-se duro, endurecer-se, solidificar-se (Cíc. Nat. 2, 26).

Dūris, **-idis,** subs. pr. m. Dúris, historiador grego de Samos (Cíc. At. 6, 1, 18).

dūrĭtās, -tātis, subs. f. Dureza, rudeza (de caráter, de estilo) (Cíc. Or. 53).

dūrĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Duramente, pesadamente (Vitr. 10, 8). II — Sent. figurado: 2) Duramente, dificilmente, penosamente (Ter. And. 64).

dūrĭtia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dureza, aspereza (dos corpos) (Plín. H. Nat. 37, 189). Daí: 2) Aspereza, sabor áspero (Plín. H. Nat. 14, 74). II — Sent. figurado: 3) Vida laboriosa, difícil, custosa (Cíc. Tusc. 5, 74). 4) Dureza de alma, firmeza (Cíc. De Or. 3, 62). 5) Insensibilidade (Cíc. Dom. 97). 6) Severidade, rigor (Tác. Hist. 1, 23).

dūritiēs, -ēi, subs. f. = **duritia.** Dureza (sent. próprio e figurado) (Catul. 66, 50).

Dūrius, -ī, subs. pr. m. Dúrio, rio da Lusitânia, atual Douro (Plín. H. Nat. 4, 112).

Durnium, **-ī** ,subs. pr. n. Dúrnio, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 30).

dūrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Tornar duro, endurecer, fortificar (Hor. Sát. 1, 4, 119). II — Sent. figurado: 2) Tornar duro, insensível (Hor. Epo. 16, 65). 3) Sofrer, suportar, tolerar (Verg. En. 1, 207); (Verg. En. 8, 577). Intr.: 4) Tornar-se duro, endurecer-se, ser cruel (Verg. Buc. 6, 35). 5) Perseverar, durar, subsistir (Lucr. 3, 339).

Dūrocortōrum, **-ī, subs. pr. n.** Durocórtoro, cidade da Gália Bélgica, atual Reims (Cés. B. Gal. 6, 44, 1).

Durōnia, -ae, subs. pr. f. Durônia, cidade dos Samnitas, na Itália (T. Lív. 10, 39).

Durōnius, **-ī,** subs. pr. m. Durônio, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 274).

durrach-, v. **Dyrrach-.**

dūrŭī, perf. de **dūrēsco.**

dūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Duro (ao tato), tôsco, áspero (Cíc. De Or. 1, 28). Daí: 2) Áspero (ao paladar, ao ouvido), picante (ao paladar) (Verg. G. 4, 102). II — Sent. figurado: 3) Duro (de coração), cruel, insensível, severo (Cíc. Arch. 17). 4) Impudente, descarado (Cíc. Quinct. 77). 5) Grosseiro, sem arte (Quint. 8, 6, 62). 6) Duro (para o trabalho), robusto, bélico (Cíc. Tusc. 1, 102). 7) Difícil, custoso, trabalhoso (tratando-se das coisas) (Cíc. Rep. 1, 68).

duum = duorum, v. duo.

duŭmvir, -virī, subs. m. Duúnviro (membro de uma comissão constituída por duas pessoas) (Cíc. Pis. 25).

Duvĭus, **-ī,** subs. pr. m. Dúvio, nome de família romana (Plín. H. Nat. 34, 47).

dux, ducis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que conduz, guia (Cíc. Of. 1, 22). Daí: 2) Chefe, general (Cés B. Gal. 1, 13, 2). 3) O que guarda o rebanho, pastor (emprêgo raro) (Tib. 1, 10, 10). II — Sent. figurado: 4) O que inspira, que produz, conselheiro, autor (Cíc. Mil. 39).

duxī, perf. de **duco.**

duxti = **duxisti.**

Dymaeī, -ōrum, subs. loc. pl. Dimenses, habitantes de Dimas (Cíc. At. 16, 1, 2).

Dyimaeus, **-a, -um,** adj. de Dimas (T. Lív. 27, 31, 11).

Dymāntis, -idis, subs. pr. f. Dimântide, filha de Dimas, i. é, Hécuba (Ov. Met. 13, 620).

Dymas, **-āntis,** subs. pr. m. Dimas, rei da Trácia, pai de Hécuba (Ov. Met. 11, 761).

Dȳmē, -ēs, subs. pr. f. (Plín. H. Nat. 4, 13) e **Dymae, -ārum,** subs. pr. f. (T. Lív. 27, 31, 11). Dimas, cidade da Acaia.

dynămis, -is, subs. f. Grande quantidade, abundância (Plaut. Ps. 211).

dynāstēs **(dynāsta), -ae,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dinasta, príncipe, soberano (Cíc. Phil. 11, 31). II — Sent. especial: 2) Senhor (tratando-se dos triúnviros em Roma) (Cíc. At. 2, 9, 1).

dyrăspēs, -is, subs. pr. m. Diraspes, rio da Cítia (Ov. P. 4, 10, 53).

Dyrrachĭum, -ī, subs. pr. n. Dirráquio, cidade marítima do Epiro, atual Durazzo (Cic. Fam. 14, 1, 7).

Dyrrachinus, -a, -um, adj. De Dirráquio (Cic. Sest. 140).

Dyrrachīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Dirraquinos, habitantes de Dirráquio (Cic. Prov. 5).

Dyspăris, -ĭdis, subs. pr. m. Dispáride, ou Disparis, nome de homem (Ov. Her. 13, 43).

E

1. e., f., n. 5ª letra do alfabeto latino.
2. ē, prepos., v. **ex.**
1. eă, nom. sg. f. e pl. n. de **is.**
2. ēā, adv. Por êste lugar (Cíc. Caec. 21).
1. eădem, adv. I — Sent. próprio: 1) Pelo mesmo caminho (Cíc. Div. 1, 123). II — Sent. figurado: 2) Do mesmo modo, ao mesmo tempo (Plaut. Poen. 677); (Plaut. Capt. 293). 3) **Eadem... eadem** (Plaut. Bac. 49) «ora... ora».
2. eādem, nom. sg. f. e pl. n. **de idem.**
1. eam, acus. f. de **is.**
2. eam, pres. subj. de **eo.**
eāprŏpter ou **ĕā propter,** adv. v. **propterea** (Ter. Andr. 959).
Earĭnns, **-ī,** subs. pr. m. Eárino, nome de homem (Sên. Ep. 83, 3). Obs.: Com **ē** (Marc. 9, 12, 13).
eātĕnus, adv. Até aí, até o ponto de, pelo tempo que, a tal ponto (Cíc. Leg. 1, 14).
ebĕnum, -ī, subs. n. Madeira de ébano (Verg. G. 2, 117).
ebĕnus, -ī, subs. f. 1) Ébano (árvore) (Plín. H. Nat. 6, 197). 2) Madeira de ébano (Ov. Met. 11, 610).
ēbibī, perf. de **ebĭbō.**
ēbĭbō, -is, -ĕre, -bĭbī, -bibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: Beber até o fim, beber sugando, sugar, chupar (Plín. H. Nat. 8, 34); (Plaut. Curc. 359); (Ov. Met. 6, 342). II — Sent. figurado: 2) Absorver, esgotar, beber (Ov. Met. 8, 837); (Plín. H. Nat. 5, 62); (Ov. F. 3, 533).
ēblandior, **-īris, -īrī, -ītus sum,** v. dep. tr. 1) Acariciar para obter alguma coisa, obter por meio de carícias, lisonjear (Cíc. At. 16, 16c, 12). Sent. passivo: 2) Ser obtido por meio de carícias, de lisonjas (Cíc. Planc. 10).
ēblandītus, -a, -um, part. pass. de **eblandior.**
Ebōra, **-ae,** subs. pr. f. Ébora. 1) Cidade da Lusitânia, atual Évora (Plín. H. Nat 4, 117). 2) Cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 10).
Eborācum, **-ī, subs. pr. n.** Ebóraco, cidade da Bretanha, atual cidade de York, na Inglaterra (Eutr. 8, 19).
Ebosia, v. **Ebusĭa.**
ēbriētas, **-tātis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Embriaguez, ebriedade (Cíc. Tusc. 4, 27). II — Sent. figurado: 2) Abundância de suco (nos frutos) (Plín. H. Nat. 13, 45).
ē briōs ĭ tās, **-tātis,** subs. f. Bebedeira, hábito da embriaguez (Cíc. Tusc. 4, 27).
1. ēbriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bêbedo, dado à embriaguez, (Cíc. Fat. 10). II — Sent. figurado: 2) Que tem muito suco (Catul. 27, 4).
2. ēbriōsus, -ī, subs. m. Bêbedo (Cíc. Ac. 2, 53).
ēbrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ébrio, bêbedo, embriagado (Cíc. Mil. 65). Daí: 2) Saturado, cheio de, que embriaga (Marc. 10, 47); (Marc. 13, 1). II — Sent. figurado: 3) Ébrio, embriagado (Hor. O. 1, 37, 12). 4) Saturado, cheio (Marc. 14, 154).
ēbulliō, **-īs, -īre, -īvī,** ou **-ĭī, -ītum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar sair em borbulhões, ferver muito, ferver (Apul. M. 2, 30). II — Tr.: Sent. figurado: 2) Produzir em abundância, fazer sair (Cíc. Tusc. 3, 42). 3) Falecer, morrer (Sên. Apoc. 4, 2); (Pérs. 2, 10).
ebŭlum, -ī, subs. n. Engos (planta) (Verg. Buc. 10, 27).
ebur, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marfim (Cíc. Br. 257). II — Daí, objetos de marfim: 2) Estátua, lira, flauta, planta, cadeira curul, etc. (Verg. G. 1, 480). II — Sent. especial: 3) Elefante (Juv. 12, 112).
Eburina Juga, **subs. pr. n.** Elevações de Eburo, cidade da Lucânia, atual Eboli (Sal. Hist. 3, 67).
eburneŏlus, -a, -um, adj. De marfim (Cíc. De Or. 3, 225).
eburnĕus (ebūrnus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ebúrneo, de marfim (Verg. En. 11, 11). Daí, por sinédoque: 2) De elefante (T. Lívio 37, 59, 3). II — Sent. poético: 3) Branco como o marfim (Ov. Am. 3, 7, 7).
Ebūrōnes, **-um,** subs. loc. m. pl. Eburões, povo germano da Gália Bélgica, entre o Reno e o Mosa (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

Eburōvīcēs, **-um,** subs. loc. m. pl. Eburovices, povo da Gália (Cés. B. Gal. 3, 17, 3).

Ebusĭa, **(-bo-), -ae,** subs. pr. f. v., **Ebusus,** ilha (Estác. S. 1, 6, 15).

1. **Ebŭsus (-sos), -ī,** subs. pr. f. Ébuso, ilha da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 22, 20, 7).

2. **Ebŭsus, -ī,** subs. pr. m. Ébuso, nome de homem (Verg. En. 12, 299).

ec, arc. por **ex.** (XII T. Apud. Cíc. Leg. 3, 9).

ēcāstor, interj. Por Castor! (fórmula de juramento usada pelas mulheres nas comédias de Plauto e Terêncio).

Ecbatāna, **-ōrum,** subs. pr. m. pl. (Tác. An. 15, 31) e **Ecbatāna, -ae,** subs. pr. f. (Lucíl 464) Ecbátana, capital da Média.

ecce, (partícula demonstrativa), adv. Eis, eis aí, eis aqui, eis que (Cíc. At. 13, 16, 1). Obs.: Na língua da conversação, no período arcaico, aparece freqüentemente ligado aos demonstrativos: **eccillum, eccilla, eccistam,** etc. Em Cícero vem sempre acompanhado de nom.

eccĕrē, adv. Eis, é isto, (Plaut. Amph. 554; Men. 401).

ecclēsia, -ae, subs. f. Assembléia (do povo) (Plín. Ep. 10, 110, 1).

eccum, eccos, arc. por **ecce eum, ecce eos.**

Ecdini, **-ōrum,** subs. loc. m. Ecdinos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Ecĕtra, -ae, subs. pr. f. Écetra, cidade dos volscos, no Lácio (T. Lív. 4, 61, 4).

Ecetrānī, -ōrum, subs. loc. m. Ecetranos, habitantes de Écetra (T. Lív. 3, 4, 2).

ecfāri = effāri.

Echecrătēs, -is, subs. pr. m. Equécrates. 1) Filósofo pitagórico, contemporâneo de Platão (Cíc. Fin. 5, 87). 2) Rei da Macedônia (T. Lív. 40, 54).

Echedē mus, **-ī,** subs. pr. m. Equedemo, nome de homem (T. Lív. 33, 16).

1. **echĭdna, -ae,** subs. f. Víbora fêmea, serpente (Ov. Met. 10, 313).

2. Echĭdna, **-ae,** subs. pr. f. Equidna, monstro fabuloso, metade mulher e metade serpente, mãe de Cérbero, da hidra de Lerna, do leão de Neméia, etc. (Ov. Met. 4, 501).

Echidnaeus, **-a, -um,** adj. De Equidna (Ov. Met. 7, 408).

Echinādēs, **-um,** subs. pr. f. pl. Equínades. 1) Ninfas transformadas em ilhas por Netuno (Ov. Met. 8, 589). 2) Ilhas do mar Jônio, à entrada do gôlfo de Corinto (Plín. H. Nat. 2, 201).

echinus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ouriço (do mar), ouriço-cacheiro (Hor. Sát. 2, 4, 33). II — Sent. especial: 2) Vaso metálico (para lavar os copos) (Hor. Sát. 1, 6, 117).

Echiōn, **-ŏnis,** subs. pr. m. Equíon. 1) Um dos Argonautas, filho de Mercúrio (Ov. Met. 8, 311). 2) Pai de Penteu e companheiro de Cadmo (Ov. Met. 3, 126).

Echīonīdēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Equíon, isto é, Penteu (Ov. Met. 3, 701).

Echionĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De Equíon (Ov. Met. 8, 345). Daí, por extensão: 2) Equiônio, de Tebas (Verg. En. 12, 515).

1. **Ēchō, (-ūs,** desusado), subs. pr. f. Eco, ninfa que amou Narciso (Ov. Met. 3, 358).

2. **ēchō, -ūs,** subs. f. Eco (som) (Ác. Tr. 572); (Pers. 1, 102).

eclipsis, **-is,** subs. f. Eclipse (do sol ou da lua) (Plín. H. Nat. 2, 53).

eclipticus, -a, -um, adj. Sujeito aos eclipses (Plín. H. Nat. 2, 68).

eclōga, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, seleção, compilação (Varr. apud Char. 120, 28). II — Daí: 2) Fragmento de verso (Plín. Ep. 4, 14, 19).

eclogārĭī, -ōrum, subs. m. Coleção de pequenas obras (literárias), trechos escolhidos (Cíc. At. 16, 2, 6).

ēcontrārĭō, adv. (melhor em duas palavras). Pelo contrário (Cés. B. Gal. 7, 30, 3).

ecquāndō, adv. inter. Em que tempo? por ventura quando?, acaso em algum tempo?, quanto é que? (Cíc. Verr. 2, 43).

1. **ecquī,** adv. inter. ind. Se por ventura, se por acaso (Plaut. Aul. 16).

2. **ecquī, ecquae (ecqua), ecquod,** pron. inter. Há algum, algum há que, quem há que? (Cíc. Verr. 4, 18).

ecquis, (ecquī), ecquae (ecqua), ecquod (ecquid), pron. inter. Há alguém que? então, há algum que?, quem há que?, acaso alguém?, e quem? (Cíc. Verr. 5, 121).

ecquisnam, **ecquaenam, ecquodnam (ecquidnam) = ecquis.**

ecquō, adv. Para onde?, aonde? (com idéia de movimento) (Cíc. Phil. 13, 24).

ectўpus, -a, -um, adj. Feito em relêvo, saliente (Sên. Ben. 3, 26).

eculānum, v. **aeculānum.**

eculēus, v. **equuleus** (Cíc. Tusc. 5, 12).

ecūlus, v. **equulus.**

ecus, v. equus.
edācĭtās, -tātis, subs. f. Edacidade, voracidade, apetite devorador (Cíc. Fam. 7, 26, 1).
edāx, **-ācis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Edaz, voraz, devorador, glutão (Cíc. Flac. 41). II — Sent. figurado: 2) Que devora, consome, devorador, consumidor (Hor. O. 2, 11, 18).
Edenātē s, **-um (-ium),** subs. loc. m. Edenates, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).
ēdentŭlus, -a, -um, adj. 1) Desdentado, que não tem mais dentes; e daí: velho (Plaut. Most. 275). 2) Que perdeu a fôrça (sent. figurado) (Plaut. Poen. 700).
edĕpol, interj. Por Pólux! (fórmula de juramento comum nos cômicos Plauto e Terêncio).
edĕra, etc., v. **hedĕra.**
Edēssa, **-ae,** subs. pr. f. Edessa. 1) Cidade da Macedônia, chamada posteriormente **Aegae** (T. Lív. 45, 29). 2) Cidade situada na Mesopotâmia setentrional, atual Urfa (Tác. An. 12, 12).
Edessaeus, **(-ēnus), -a, -um,** adj. De Edessa, das duas cidades dêste nome (T. Lív. 42, 51).
ēdī, perf. de **edo** 1, ou inf. pres. pass. de **edo** 2.
ēdīce = **ēdīc,** imperativo pres. de **edico.**
ēdīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar um édito, dizer em voz alta (Cíc. Verr. 2, 66). Daí: 2) Publicar, tornar público (Cíc. Fin, 2, 74). II — Sent. figurado: 3) Ordenar, mandar (Cíc. Pis. 18). 4) Fixar, estabelecer (T. Lív. 26, 18, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com **ut** ou **ne;** com acus. e com acus. e inf.. Em Vergílio ocorre o imperativo **ēdīce.**
ēdictiō, -ōnis, subs. f. Ordem, mandado (Plaut. Ps. 143).
ēdictō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dizer alto, declarar (Plaut. Amph. 816).
ēdictum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Proclamação, édito, ordem (Eutr. 8, 17) (espécie de código publicado por iniciativa do imperador romano). II — Daí, em sent. especial: 2) Édito, ordem, mandado (Ter. Heaut. 623). 3) Enunciação, enunciado (Sên. Ep. 117, 30).
ēdictus, -a, -um, part. pass. de **edico:** anunciado, ordenado, proclamado: **edicta die** (Cíc. Verr. 1, 141), «tendo sido proclamado o dia».
ēdĭdi, perf. de **edo 2.**
ēdidĭcī, perf. de **edisco.**
edimi, **-is,** subj. arc. de **edo** 1 = **edam, -as.**
ēdiscō, -is, -ĕre, ēdidĭcī, v. incoat. tr. Aprender a fundo, aprender de cor, decorar, descobrir (Cíc. Tusc. 2, 27).
ēdissĕrō, -is, -ĕre, -disserŭī, -dissĕrtum, v. tr. Expor inteiramente, explicar a fundo, desenvolver (Cíc. Leg. 2, 55).
ēdissĕrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Expor pormenorizadamente, desenvolver (T. Lív. 34, 52, 3).
ēdita, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Éditos, ordens (afixadas em lugares bem visíveis, geralmente elevados) (Ov. Met. 11, 647). II — Sent. figurado: 2) Lugares elevados (Tác. An. 4, 46).
ēditicius, **-a, -um,** adj. (geralmente no m. pl.). Que se pode escolher (Cíc. Planc. 41).
ēditiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dar à luz, parto (Tert. Jud. 1). II — Sent. figurado: 2) Publicação (de livro), edição (Plín. Ep. 1, 2, 5). 3) Declaração, versão (de historiador) (T. Lív. 4, 23, 2). 4) Nomeação (de magistrados), escolha (de juízes) (Cíc. Planc., 41).
editor, **-ōris,** subs. m. O que produz, o que causa, autor, fundador (Luc. 2, 423).
ēditus, -a, -um. I — Part. pass. de **edo** 2. II — Adj.: 1) Elevado, alto (Cés. B. Civ. 1, 7, 5). Daí: 2) Superior: **viribus editior** (Hor. Sát. 1, 3, 110) «superior em fôrças».
ēdixī, perf. de **edico.**
1. ĕdō, edis ou **ēs, -ĕdit,** ou **ēst, edĕre** ou **ēsse, ēdī, ēsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comer (sent. próprio e derivado) (Cíc. Nat. 2, 7); (Cíc. Lae. 67). II — Sent. figurado: 2) Roer, consumir, devorar (Verg. G. 1, 151); (Verg. En. 5, 683).
2. ēdō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar o lume, dar à luz, fazer sair, publicar (Verg. En. 8, 137); (Cíc. Ac. 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Produzir, causar (Cíc. Leg. 1, 39). 3) Expor, mostrar, fazer ver (Cíc. De Or. 3, 228). 4) Escolher, nomear (Cíc. Planc. 36). 5) Declarar, fazer conhecer oficialmente (T. Lív. 31, 19, 3).
ēdocēō, **-ēs, -ēre, -docŭī, -dŏctum,** v. tr. Ensinar bem, instruir inteiramente, ensinar a fundo (Sal. C. Cat. 16, 1); (Cés. B. Gal. 7, 20, 10). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e de coisa; acus. de pessoa e or. interrog. indireta; na passiva: acus. de coisa e inf.

ēdŏctus, -a, -um, part. pass. de **edocēo.**
ēdocŭī, perf. de **edocēo.**
ēdŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desbastar, trabalhar, (com enxó ou machadinha) (Col. 8, 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Acabar, dar o último retoque (Cíc. At. 13, 47, 1).
ēdŏmō, -ās, -āre, -domŭī, -domĭtum, v. tr. Domar inteiramente (sent. próprio e figurado), domesticar (Cíc. Fat. 10).
Edōnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Edônios, povo da Trácia, do país chamado Edônida (Hor. O. 2, 7, 27).
Edōnis, -idis, subs. f. Edônide. 1) Mulher da Trácia (Ov. Met. 11, 69). 2) Bacante (Prop. 1, 3, 5).
Edōnus, -a, -um, adj. Dos edônios, e, por extensão, da Trácia (Verg. En. 12, 365).
ēdormĭō, -īs, -īrē, -īvī, -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dormir a sono solto, acabar de dormir (Cíc. Ac. 2, 52). II — Daí: 2) Deitar fora dormindo, acabar dormindo (Cíc. Phil. 2, 30).
ēdormīscō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. = **edormio** (Plaut. Amph. 697).
ēdūc, imperativo de **edūco** 2.
ēducātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de criar (animais), alimentar (plantas), criação, culturas (Cíc. Fin. 5, 39). II — Sent. figurado: 2) Educação, instrução (Cíc. De Or. 3, 124).
ēducātor, -ōris, subs. m. O que cria, alimenta, pai, educador, preceptor (Cíc. Nat. 2, 86).
ēducātrix, -īcis, subs. f. A que cria, alimenta, ama, mãe (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 1, 62).
ēducātus, -a, -um, part. pass. de **edŭco** 1.
ēdūce = **educ,** imperativo pres. arc. de **edūco** 2 (Plaut. St. 762).
1. **ēdŭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Criar, amamentar (Cíc. Lae. 75). II — Sent. figurado: 2) Educar, instruir, ensinar (Cíc. Rep. 1, 8). 3) Produzir (Ov. Met. 8, 832).
2. **ē dū cō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum,** v. tr. I— Sent. próprio: 1) Levar para fora, fazer sair, tirar de (Cíc. Inv. 2, 14); (Cés. B. Gal. 1, 50, 1). Daí: 2) Criar, educar (Cíc. De Or. 2, 124). Donde: 3) Dar à luz, produzir (Verg. En. 6, 778). II — Sent. figurado: 4) Elevar, exaltar (Verg. En. 6, 178). 5) Esgotar, esvaziar, absorver (Plaut. St. 759). 6) Passar o tempo (Prop. 2, 9, 47). Obs.: Imper. arc. **educe** (Plaut. Pers. 459).
ēdūctus, -a, -um, part. pass. de **ēdūco** 2.
ēdūēs, ēdūī, v. **aedūes.**
edūlis, -e, adj. Comestível, bom para comer (Hor. Sát. 2, 4, 43).
ēdūrō, -ās, -āre, v. tr. e intr. 1) Tr.: Endurecer (Col. 11, 1, 7). 2) Intr.: Durar, subsistir (Tác. Germ. 45).
ēdūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito duro (Verg. G. 4, 145). II — Sent. figurado: 2) Duro, insensível (Ov. A. Am. 3, 476).
ēdus, -ī, v. **haedus.**
ēdūxī, perf. de **edūco** 2.
ēdyllium, v. **idyllium.**
Eetiōn, -ōnis, subs. pr. m. Eecião, rei de Tebas, na Cilícia, pai de Andrômaca, morto, com seus sete filhos, por Aquiles (Ov. Trist. 5, 5, 44).
Eetiōnēus, -a, -um, adj. De Eecião (Ov. Met. 12, 110).
effarciō = **effercio** (Cés. B. Gal. 7, 23).
effāris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Falar, dizer, contar, predizer, anunciar (Cíc. Dom. 141); (Verg. G. 4, 450). II — Sent. especiais: Na língua religiosa (dos arúspices): 2) Fixar, determinar (Cíc. At. 13, 42, 3). 3) Sent. passivo: **effatus** — «falado» (Cíc. Leg. 2, 21) «o que se devia ocultar». Obs.: Não é usado na 1ª pess. sing. do ind. pres.
effātum, -ī, subs. n. I — Sent. técnico: 1) Proposição (têrmo de lógica) (Cíc. Ac. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Predição (Cíc. Leg. 2, 20).
effâtus, -a, -um, part. pass. de **effāri.**
effēcī, perf. de **efficio.**
effēctē, adv. Efetivamente (Marc. 27, 3).
effectiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Execução, realização (Cíc. Fin. 3, 45). II — Daí: 2) Faculdade de executar, de realizar (Cíc. Ac. 16).
effectivus, -a, -um, adj. Ativo, que produz, produtivo (Quint. 2, 18, 5).
effēctor, -ōris, subs. m. O que faz, produz, autor, produtor, operário (Cíc. Br. 59).
effēctrix, -īcis, subs. f. A que faz, autora, causadora, causa (Cíc. Fin. 2, 55).
effēctum, -ī, subs. n. Efeito (em oposição à causa) (Cíc. Top. 11).
1. **effēctus, -a, -um.** I — Part. pass. de **efficio.** II — Adj.: Terminado, feito, executado (Quint. 10, 5, 23).
2. **effēctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Execução, realização, efeito (T. Lív. 33, 33, 8). Daí: 2) Resultado, efeito (T. Lív. 40, 23, 15). II — Sent.

figurado: 3) Eficácia, fôrça, potência (Cíc. Div. 2, 47).
effēminātē, adv. Como mulher, de uma maneira efeminada, efeminadamente (Cíc. Of. 1, 14).
effēminātus, -a, um. I — Part. pass. de **effemino.** II — Adj.: Feminil, efeminado (Cíc. Of. 1, 129).
effēminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar feminino, efeminar (Cíc. Nat. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, tornar lânguido, tirar a coragem, tornar frouxo (Sal. C. Cat. 11, 3); (Cíc. Fin. 2, 94).
efferātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **effēro.** II — Adj.: Tornado cruel, selvagem, furioso, feroz (Cíc. Tusc. 4, 32).
efferbŭī, perf. de **effervēsco.**
effercio (effarcĭō), -īs, -īre, -fērsi, -fērtum, v. tr. Encher, fartar (Cés. B. Gal. 7, 23, 2).
efferitās, (ecf-), -tātis, subs. f. Selvajaria, ferocidade (Cíc. poét. Tusc. 2, 20).
1. efferō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Tornar feroz, tornar selvagem (Cíc. Nat. 2, 99); (Cíc. Nat. 1, 62).
2. **effērō (ecfĕrō), -fers, -fĕrre, extŭlī, ēlātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, tirar, levar (sent. físico e moral) (Cíc. Cat. 3, 8). Daí: 2) Levar para a cova, levar a enterrar (Cíc. Nat. 3, 80). 3) Produzir, fazer sair da terra, gerar (Cíc. Rep. 2, 9). II — Sent. figurado: 4) Exprimir, expor, dizer, divulgar (Cíc. Or. 72); (Cés. B. Gal. 7, 1, 6). 5) Elevar, exaltar (Cíc. Cat. 1, 28) Daí: 6) Orgulhar-se (Cíc. Fam. 9, 2, 2). 7) Transportar, encher (de alegria, de cólera, etc.) (Cíc. C. M. 83). 8) Sofrer, suportar (Lucr. 1, 141).
effērsī, **perf.** de **effercio.**
effērtus, -a, -um. I — Part. pass. de **effercio.** II — Adj.: Muito cheio, farto (Plaut. Capt. 466).
effērus, -a, -um, adj. Feroz, selvagem, cruel (Verg. En. 8, 6).
effervēscō, **-is, -ĕre, -ferbŭī,** (ou **-fērvī**) (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Esquentar, entrar em ebulição (Cíc. Nat. 2, 27). Daí: 2) Ferver (Cíc. Planc. 15). II — Sent. figurado: 3) Produzir em grande número, espalhar-se (Ov. Met. 1, 71). Obs.: O perf. **efferbui** ocorre em Cícero (Cael. 77); mas **effervi** em Catão (Agr. 115, 1) e Tácito (An. 1, 74).
effērvō, **-is, -ĕre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar fervendo, transbordar a ferver, borbulhar (Verg. G. 1, 471). II — Sent. figurado: 2) Formigar (Lucr. 2, 928).
effētus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que deu à luz, que produziu (Col. 7, 7, 4). II — Sent. figurado: 2) Cansado, fatigado, esgotado, exausto (Cíc. C. M. 29).
efficācia, -ae, subs. f. Propriedade, poder eficaz, eficácia (Plín. H. Nat. 11, 12).
efficācitās, -tātis, subs. f. Fôrça, virtude, eficácia (Cíc. Tusc. 4, 31).
efficāciter, adv. De maneira eficaz, com eficácia, eficazmente, com sucesso (Tác. Germ. 8). Obs.: Comp.: **-cius** (Quint. 8, 4, 8); superl. **-cissime** (Plín. H. Nat. 24, 23).
efficāx, **-ācis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que atua, de ação (Hor. Epo. 3, 17). II — Daí: 2) Eficaz, que tem a virtude ou a propriedade de, poderoso (T. Lív. 9, 20, 2).
efficiēns, -ēntis. I — Part. pres. de **efficio.** II — Adj.: Que produz, eficiente (Cíc. Ac. 1, 24).
efficiēnter, adv. Com uma atuação eficiente, eficientemente (Cíc. Fat. 34).
efficientia, **-ae,** subs. f. Faculdade de produzir um efeito, poder, propriedade, virtude (Cíc. Nat. 2, 95).
efficiō, -is, -ĕre, -fēci, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de fazer, fazer completamente, acabar, efetuar (Cés. B. Civ. 1, 36, 5). Muitas vêzes empregado em lugar de **facere** para indicar que se insiste na idéia de acabamento; daí: II — Sent. figurado: 2) Fazer por, fazer que, fazer, tornar obter, realizar, construir (Cés. B. Gal. 6, 6, 1); (Cíc. Rep. 2, 52); (Cíc. C. M. 2). Donde: 3) Executar, cumprir (Cíc. Rep. 1, 70). III — Sent. técnico: 4) Produzir, dar (tratando-se do solo) (Cíc. Verr. 3, 112). 5) Subir a, perfazer uma quantia (Cíc. At. 6, 1, 3). 6) Provar, concluir, demonstrar, estabelecer (tratando-se de um raciocínio, de uma proposição) (Cíc. Tusc. 1, 77). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut;** às vêzes com **ne;** com **quo magis;** com acus, e inf.; com duplo acus. Obs.: Perf. subj. arc.: **effexis** (Plaut. Cas. 709).
effigia, **-ae,** v. **effigies** (Plaut. Rud. 421); (Lucr. 4, 42).
effigiēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retrato, imagem, efígie, estátua, figura (de alguém ou alguma coisa)

(Verg. En. 3, 497). II — Sent. figurado: 2) Imitação, semelhança, forma, imagem (Cíc. De Or. 1, 193). 3) Sombra, espectro, fantasma (Ov. Met. 14, 358). Sent. poético: 4) Representação plástica, estátua, retrato (Catul. 64, 61).

effingō, -is, -ĕre, -finxī, -fictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer desaparecer, apagar, e daí: limpar, enxugar (Cíc. Sest. 77). 2) Reproduzir, representar em relêvo, esculpir, fazer o retrato de, imitar, copiar, figurar (Verg. En. 6, 32); (Cíc. Div. 2, 94). II — Sent. figurado: 3) Esfregar brandamente, acariciar (Ov. Her. 20, 134).

effīnxi, perf. de **effingo.**

efflāgitātiō, -ōnis, subs. f. = **efflagitatus** 2. Pedido com instância, solicitação (Cíc. Fam. 5, 19, 2).

1. **efflāgitātus, -a, -um,** part. pass. de **efflagito.**

2. **efflāgitātus, -ūs,** subs. m. Pedido com instância, solicitação (Cíc. Verr. 5, 29). Obs.: Só ocorre no abl. sing.: **efflāgitātū.**

efflāgitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pedir com insistência, rogar, instar por, solicitar vivamente (Cíc. Mur. 47); (Cíc. Verr. 1, 92). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **ab.**

efflātus, -ūs, subs. m. Saída para o ar ou para o vento, sôpro (Sên. Nat. 5, 14, 3).

efflĕō, -ēs, -ēre, -flēvī, v. tr. Chorar copiosamente (Quint. Decl. 6, 4).

efflīctim, adv. Violentamente, ardentemente (Plaut. Amph. 517).

efflīgō, -is, -ĕre, -flīxi, -flīctum, v. tr. Bater fortemente, abater, daí: matar (Cíc. At. 9, 19, 2).

efflīxī, perf. de **effligo.**

efflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Exalar, expelir soprando, lançar soprando, soprar (Verg. En. 12, 115). II — Daí, intr.: 2) Morrer, expirar (Lucr. 6, 681).

efflōrēscō, -is, -ĕre, -rŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Florescer (só atestado no latim vulgar dos últimos séculos). II — Sent. figurado: 2) Ser florescente, brilhar, florescer, nascer (tratando-se de coisa) (Cíc. Cael. 76); (Cíc. Lae. 100).

efflōrŭī, perf. de **efflorēsco.**

efflŭō, -is, -ĕre, efflūxī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Derramar-se, espalhar-se, correr de, esvair-se (Cíc. Tusc. 2, 59); (Cíc. Nat. 2, 101). Daí: 2) Cair, escapar (Lucr. 6, 795). II — Sent. figurado: 3) Passar, decorrer (tratando-se de tempo), apagar-se, desaparecer, perder-se (Cíc. C. M. 69). 4) Sair, escapar (da memória), ser esquecido (Cíc. Br. 219).

effluvium, -ī, subs. n. 1) Escoamento (Plín. H. Nat. 7, 121). 2) Lugar onde se despejam águas (Tác. An. 12, 57).

efflūxī, perf. de **efflŭo.**

effōcō, -ās, -āre, v. tr. Sufocar, abafar (sent. próprio e figurado) (Sên. Brev. 2, 4).

effōdi, perf. de **effodĭo.**

effodiō (ecfodiō), -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cavando, desenterrar, extrair, cavar, abrir, vazar, furar (Cíc. Of. 2, 13); (Plaut. Capt. 463). II — Sent. figurado: 2) Demolir, abater, saquear (Cés. B. Civ. 3, 42, 5).

effoeminō = **effemino.**

effossus, -a, um, part. pass. de **effodĭo.**

effractārius, -ī, subs. m. O que rouba arrombando (as portas) (Sên. Ep. 68, 4).

effrāctus, -a, -um, part. pass. de **effringo.**

effrēgī, perf. de **effringo.**

effrēnātē, adv. De uma maneira desenfreada, desregradamente, sem reserva (Cíc. C. M. 39). Obs.: Comp.: **-nātius** (Cíc. Phil. 14, 26).

effrēnātiō, -ōnis, subs. f. Dissolução, desenvoltura, excesso, libertinagem (Cíc. Phil. 5, 22).

effrēnātus, -a, -um, I — Part. pass. de **effrēno.** II — Adj.: 1) Desenfreado, sem freio (sent. próprio) (T. Lív. 40, 40, 5). Sent. figurado: 2) Que não tem freio, desordenado, violento (Cíc. Clu. 15).

effrēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desenfreado, sem freio (T. Lív. 4, 33, 7). II — Sent. figurado: 2) Desenfreado, desregrado, violento (Ov. Met. 6, 465).

effricō, -ās, -āre (-frīxī), -fricātum, v. tr. Esfregar, tirar esfregando, limpar (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 15, 36).

effringō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Quebrar, abrir arrombando, arrombar, destruir (Cíc. Verr. 4, 94).

effrīxī, perf. de **effrĭco.**

effūdī, perf. de **effūndo.**

effūgī, perf. de **effugĭo.**

effugiō, -is, -ĕre, -fūgī (-fugitum), -fugitūrus, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Escapar fugindo, fugir (Cíc. Phil. 2, 71). II — Sent. figurado: 2) Tr.:

Escapar a, evitar, esquivar-se a (Cés. B. Gal. 6, 30, 2); (Cíc. De Or. 2, 147). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com preposição **ex, ab** ou **de**; ou intransitivamente. Transitivamente constrói-se com acus. ou com **ne**.

effugium, **-i,** subs. n. 1) Ação de fugir, fuga, evasão (Cíc. Verr. 5, 166). 2) Passagem, saída (Tác. An. 3, 42).

effulgĕō, -ēs, -ēre, -fūlsī, (sem supino), v. intr. Brilhar, resplandescer, luzir, fulgurar (Verg. En. 5, 133). Obs.: O inf. **effulgĕre** ocorre em Verg. En. 8, 677.

effūlsī, perf. de **effulgĕo.**

effūltus, -a, -um, adj. Apoiado sôbre, sustentado (Verg. En. 7, 94).

effūndō **(ecfūndō), -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar, verter espalhando (Cíc. Planc. 101). Daí: 2) Lançar, enviar (Verg. En. 9, 509). II — Sent. figurado. 3) Deixar correr, dar largas a, abandonar, expirar, exalar (Verg. En. 5, 818); (Cíc. Fam. 1, 9, 20); (Verg. En. 1, 98). 4) Produzir em abundância, prodigalizar (Cíc. Or. 48). 5) Soltar, proferir (palavras, queixas), dizer, revelar (Cíc. Phil. 14, 32); (Cíc. De Or. 1, 159). 6) Dissipar, gastar (Cíc. Amer. 6). 7) Passivo: entregar-se, abandonar-se, mostrar-se afetuoso (Cíc. At. 4, 9, 1).

effūsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com largueza, amplamente, com efusão (Cíc. Amer. 23). II — Daí, na língua militar: 2) Em debandada, precipitadamente (T. Lív. 3, 22, 8). Obs.: Comp.: **effusius** (T. Lív. 33, 16, 4); superl.: **effusissime** (Plín. Ep. 7, 30, 1).

effūsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de espalhar, derramamento (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Profusão, prodigalidade, largueza, efusão (Cíc. Pis. 51); (Cíc. Tusc. 4, 66).

effūsus, -a, -um. A) — Part. pass. de **effūndo.** B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Que se estende, vasto, largo (Tác. Germ. 30). II — Sent. figurado: 2) Sôlto, frouxo, esparso (Ov. Her. 7, 70). 3) Pródigo, generoso, dissipado (Cíc. Cael. 13). 4) Excessivo, que se dá em excesso, sem limites, imoderado, transbordante (T. Lív. 44, 1, 5); (Suet. Ner. 40).

effūtīō, **-is, -īre, -īvi,** (ou **-ii**), **-ītum,** v. tr. 1) Falar sem pensar, dizer banalidades (Cíc. Nat. 1, 84). 2) Intr.: Falar com facilidade (Cíc. Nat. 2, 94).

effūtitus, **-a, -um,** part. pass. de **effutio** (Cíc. Div. 2, 113).

effutŭī, perf. de **effutŭo.**

effutŭō **(ecfutŭō), -is, -ĕre, -tŭī, (-tūtus),** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar pela devassidão, em loucuras (Catul. 6, 13). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (sua fortuna) nos prazeres (Poet. apud Suet. Cés. 51).

Egalĕōs, (Aeg-), -ī, subs. pr. f. Egáleos, montanha da Ática (Estác. Theb. 12, 620).

ēgelidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Tépido, mórno (Catul. 46, 1). II — Daí: 2) Fresco (Verg. En. 8, 610).

egēns, -ēntis. I — Part. pres. de **egĕo.** II — Adj.: 1) Privado, desprovido, que tem falta de (Cíc. Fam. 6, 22, 1). 2) Necessitado, pobre, indigente (Cíc. Planc. 86); (Cíc. At. 6, 1, 4). Obs.: Constrói-se com gen.

egēnus, **-a, -um,** adj. Que tem falta de, privado, pobre (Verg. En. 6, 91). Obs.: Constrói-se com gen. e com abl. (raro).

egĕō, -ēs, -ēre, egŭī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na pobreza, ser pobre (Cíc. Com. 22). Daí: 2) Estar privado de, ter necessidade de, faltar (Cíc. Br. 238). II — Sent. figurado: 3) Desejar (Hor. A. Poét. 154). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. ou intransitivamente.

Egerĭa, -ae, subs. pr. f. Egéria, ninfa do Lácio, venerada pelos romanos e a quem Numa fingia consultar, à noite, na floresta de Arícia (Verg. En. 7, 763).

Egerĭus, **-ī,** subs. pr. m. Egério, nome de um irmão de Tarquínio Prisco (T. Lív. 1, 34).

1. ēgĕro, -is, fut. perf. de **ago.**

2. ēgĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, tirar, extrair (T. Lív. 30, 39, 7); (T. Lív. 21, 37, 1). Daí: 2) Evacuar, fazer sair, lançar para fora, vomitar (Plín. H. Nat. 31, 62). II — Sent. figurado: 3) Esgotar, esvaziar, limpar (Prop. 4, 6, 34). 4) Exalar, expirar (Sên. Ep. 54, 2).

Egesīnus **(He-), -ī,** subs. pr. m. Egesino, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 2, 16).

egēssī, perf. de **egĕro.**

egestās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, privação, necessidade (Cíc. Pis. 24). II — Daí: 2) Pobreza, penúria, miséria (Cíc. Cat. 2, 25).

ēgestĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levar, tirar (Suet. Ner. 38). II — Sent. figurado: 2) Dissipação, ruína (Plín. Ep. 8, 6, 7).

1. ēgēstus, -a, -um, part. pass. de **egĕro.**
2. ēgēstus, -ūs, subs. m. 1) Ação de tirar, extrair (Estác. Theb. 4, 3, 42). 2) Ação de expelir (Sên. Nat. 3, 30, 4).
Egetini, v. **Aegetīni.**
ēgī, perf. de **ago.**
ēgignō, -is, -ĕre, v. tr. 1) Produzir. Sent. pass.: 2) Sair de, aumentar (Lucr. 2, 703).
Egilĭus, -ī, subs. pr. m. Egílio, nome de homem (T. Lív. 41, 17).
Egnātĭa, -ae, subs. pr. f. Egnácia. 1) Cidade da Apúlia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 102). 2) Cidade dos salentinos (Plín. H. Nat. 2, 240). 3) Nome de mulher (Tác. An. 15, 71).
Egnātĭus, -ī, subs. pr. m. Egnácio. 1) **Egnatius Rufus,** Egnácio Rufo, edil, autor de uma conspiração contra Augusto, que o mandou matar (Suet. Aug. 19). 2) Amigo de Cicero (Cic. At. 7, 18, 4).
Egnātulēĭus -ī, subs. pr. m. Egnatuleio, nome de um questor (Cic. Phil. 3, 7).
ego, mĕi, mihi, mē, pron. pess. m. e f. Eu (Cíc. De Or. 1, 39); (Cíc. Agr. 2, 55). Obs.: Na língua literária tem valor expressivo, sendo empregado para pôr em relêvo uma pessoa em oposição a outra.
egōmet, meīmet, etc., pron. pess. Eu mesmo (Cíc. Inv. 1, 52). Obs.: **-met** é uma enclítica reforçativa.
egon' = egone. Será que eu? (Cíc. Nat. 3, 8).
ēgrĕdĭor, -ĕris, -dī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Sair (sent. próprio e figurado), sair de, afastar-se (Cés. B. Gal. 2, 13, 2). Daí: 2) Desembarcar (Cés. B. Gal. 4, 26, 2). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se, trepar (Sal. B. Jug. 60, 6). III — Tr.: 4) Sair de, ultrapassar, exceder, passar além de (Cés. B. Civ. 3, 35, 2). Obs.: Constrói-se geralmente com abl.; com abl. com **ex** ou **ab;** ou como intransitivo; como transitivo com acus.; com acus. com prep. **ad** ou **in.**
egrēgia, -iōrum, subs. m. pl. Vantagens, virtudes, méritos (Sal. B. Jug. 10, 2).
ēgregiē, adv. Sent. próprio: 1) De maneira particular, especialmente (Ter. And. 58). Donde: 2) De modo distinto, perfeitamente, distintamente, egrègiamente (Cíc. Br. 257). Obs.: Comp. **egregius** (Juv. 11, 12).
ēgregĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Egrégio, insigne, distinto, excelente, eminente, notável, singular (Cíc. Br. 84). II — Daí: 2) Glorioso, honroso, favorável (Tác. Hist. 1, 15).
ēgressiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída (S. Jer. Ep. 78). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 3, 12).
1. ēgrēssus, -a, -um, part. pass. de **egredior.**
2. ēgrēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída (Tác. An. 3, 33). II — Daí: 2) Desembarque (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). 3) Desembocadura (Ov. Trist. 2, 189) (do Danúbio). Na língua retórica: 4) Digressão (Quint. 4, 3, 12).
egŭī, perf. de **egĕo.**
ēgurgitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Jogar fora (Plaut. Epid. 582).
Egyptiăcus, v. **Aegyptiăcus.**
ēhem, interj. que denota a admiração com alegria, surprêsa: oh! ah! (Plaut. Most. 727).
ēheū, interj. exprimindo dor, tristeza, abatimento: ai, ui, ai de mim! (Sal. B. Jug. 14, 9).
ĕho, interj. Usa-se para chamar, advertir, insistir: olá! eh! (Plaut. Merc. 189).
ehŏdum, v. **eho** (Ter. Eun. 360).
1. Eī, interj., v. **hei** (Plaut. Ter.).
2. eī, dat. de **is** e nom. pl. masc.
ēia (hēia), interj. 1) Indica espanto, admiração: oh! (Plaut. Capt. 963). 2) Indica exortação: eia!, vamos!, coragem! (Verg. En. 9, 38).
ē ioiō = ejicio (Lucr. 3, 877).
eidus, v. **idus.**
eis, dat. e abl. pl. de **is.**
ējacŭlor (ēiacŭlor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Lançar, deitar, arremessar com fôrça (Ov. Met. 4, 124).
ejēcī, perf. de **ejicio.**
ējectāmēntum (ēiectāmēntum), -ī, subs. n. O que é lançado fora (Tác. Germ. 45).
ējectiō (ēiectiō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar fora (Vitrúv. 1, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Expulsão, destêrro, exílio (Cíc. At. 2, 18, 1).
ējĕctō (ēiĕctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Lançar fora, expelir, expulsar, vomitar, evacuar (Ov. Met. 5, 333).
1. ējēctus, -a, -um, part. pass. de **ejicio.**
2. ējēctus (ēiēctus), -ūs, subs. m. Ação de lançar fora, expulsão (Lucr. 4, 961).
ējĕrō, -ās, -āre = ejūro (Cíc. De Or. 2, 285).
ējiciō (ēiiciō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar fora, expulsar, fazer sair (Cíc. C. M. 42);

(Cés. B. Gal. 4, 7, 3). Daí: 2) Vomitar, lançar fora (Plin. H. Nat. 24, 15). II — Sent. figurado: 3) Desterrar, exilar, deportar, banir (Cíc. Mil. 105). 4) Precipitar, saltar, desembarcar (Cíc. Verr 5, 91). 5) Extirpar, arrancar (Cíc. Amer. 53). 6) Rejeitar, desaprovar (uma teoria, um sistema) (Cíc. Fin. 5, 23).

ējulābilis **(ēiulābilis), -e,** adj. Lastimoso, queixoso (Apul. Met. 4, 3).

ē julātiō **(ēiulātiō), -ōnis,** subs. f. Lamentações, queixas (Cíc. Leg. 2, 59).

ējulātus (ēiulātus), -ūs, subs. m. Lamentações, queixas (Cíc. Tusc. 2, 55).

ējŭlō ou **ēiŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lamentar-se (Cíc. Tusc. 2, 19). II — Tr.: 2) Deplorar, lamentar (Apul. Met. 3, p. 129).

ējūrātiō (ēiūrātiō), -ōnis, subs. f. Renúncia, abdicação, demissão (Sên. Vit. 26, 5).

ējūrō (ējĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar um juiz, rejeitar (por juramento), abjurar (Cíc. Phil. 12, 18). II — Sent. figurado: 2) Renunciar a, abandonar (sent. concreto e abstrato), abdicar (Tác. Hist. 3, 37).

ējus **(ēius),** gen. de **is.**

ējuscemŏdī (ēiuscemŏdī), gen. = **ejusmodi.**

ējusdemmŏdī (ēiusdemmŏdī), gen. **(idem, modus):** Do mesmo modo, da mesma maneira (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 14).

ējusmŏdī (ēiusmŏdī), gen. de **is, modus).** 1) Dêste modo, desta espécie, desta natureza (Cíc. Pomp. 6, 2) De tal forma que (Cíc. Verr. 1, 154).

ēlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar, deslizar para fora, escapar (Cíc. Nat. 2, 128). Daí: 2) Desaparecer, esconder-se (Cíc. Div. 1, 46). II — Sent. figurado: 3) Esquivar-se, evitar, perder-se (Cíc. At. 10, 4, 3). 4) Tr.: Escapar a, evitar (Tác. Hist. 3, 59).

ē labōrātus, **-a, -um,** part. pass. de **elabōro.**

ēlabōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Obter ou realizar à custa de esfôrço ou trabalho, consagrar todos os seus esforços a, aplicar-se a, elaborar (Cíc. ad Br. 1, 14, 1); (Cíc. Verr. 4, 126). 2) Intr.: Trabalhar com cuidado, aplicar-se denodadamente (Cíc. De Or. 2, 295). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl.; com **ut;** com acus. e inf.; intransitivamente.

1. Elaeus, **-a, -um,** v. **Eleus.**

2. Elaeūs, **-ūntis,** subs. pr. f. Eleunte, cidade do Quersoneso, na Trácia, banhada pelo Helesponto (T. Lív. 31, 16, 5).

Elāītēs, **-ae,** subs. loc. m. Elaites, habitantes de Eléia, cidade da Eólia (Quint. 3, 1, 10).

ēlāmentābilis, -e, adj. Lamentável, cheio de lamentações (Cíc. Tusc. 2, 57).

ēlanguēscō, -is, -ĕre, -gūī (sem supino), v. intr. Elanguescer, tornar-se lânguido, enfraquecido, enfraquecer-se (T. Lív. 1, 46, 7); (T. Lív. 5, 26, 3).

elangū i, perf. de **elanguēsco.**

ēlāpsus, -a, -um, part. pass. de **elābor.**

ēlargior, -īris, -īrī, v. dep. tr. Dar generosamente, prodigalizar, distribuir (Pérs. 3, 71).

ēlātē, adv. 1) Com elevação, com nobreza, em um tom elevado, em um estilo nobre (Cíc. Opt. 10). Daí: 2) Orgulhosamente, desdenhosamente (C. Nep. Paus, 2. 3).

Elatē a **(-tīa), -ae,** subs. pr. f. Elatéia. 1) Cidade da Grécia, na Fócida, atual Elatéia (T. Lív. 28, 7, 3). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Elatēīus, **-a, -um,** adj. De Élato, montanha da ilha de Zacinto (Ov. Met. 12, 189).

ēlātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de elevar, erguer, elevação (Vitr. 8, 10). II — Sent. figurado: 2) Exaltação, transporte do espírito (Cíc. Tusc. 4, 67). 3) Nobreza, sublimidade (Cíc. Of. 1, 64). 4) Na língua retórica: Amplificação, exageração, hipérbole (Cíc. Top. 71).

ēlātrō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Gritar, ladrar com fôrça, falar como se estivesse ladrando (Hor. Ep. 1, 18, 18).

ēlātus, -a, -um. I — Part. pass. de **effĕro.** II — Adj.: 1) Elevado, alto, nobre, sublime (Cíc. Of. 1, 61). Na língua retórica: 2) Elevado (tratando-se de estilo) (Quint. 11, 3, 43); (Cíc. Or. 124).

Elāver, **-ĕris,** subs. pr. n. Élaver, pequeno rio da Gália central, atualmente rio Allier (Cés. B. Gal. 7, 34, 2).

ēlāvō, **-ās, -āre, -lāvī, -lautum (-lōtum),** v. tr. e intr. 1) Tr.: Lavar, banhar (Plaut. Rud. 699). 2) Intr.: Banhar-se, afogar-se (Plaut. Rud. 579). Em sent. figurado: 3) Ser despojado de: **elavi bonis** (Plaut. As. 135), «fui despojado de minha fortuna».

Elēa, **-ae,** subs. pr. f. Élea ou Vélia, cidade da Lucânia, na Magna-Grécia. Foi a pátria dos filósofos Zenão e Parmênides (Cíc. Nat. 3, 82).

Eleātēs, **-ae,** subs. loc. m. Eleates, de Élea (Cíc. Tusc. 2, 52).

Eleātĭcus, -a, -um, adj. Eleate, eleático (Cíc. Ac. 2, 129).

ēlēctē, adv. Com escolha, com seleção (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Comp.: **electius** (A. Gél. 18, 7, 2).

ēlectĭō, **-ōnis,** subs. f. Escolha, eleição (Cíc. Or. 68).

ēlēctō, -ās, -āre, v. tr. 1) Seduzir, enganar (Plaut. As. 295). 2) Escolher (Plaut. Truc. 496).

Elēctra, **-ae,** subs. pr. f. Electra. 1) Filha de Atlas e de Pleíona, amada por Zeus, e mãe de Dárdano (Verg. En. 8, 135). 2) A mesma, filha de Atlas, transformada, depois da morte, em uma das sete plêiades (Cíc. Arat. 36). 3) Filha de Agamêmnon e Clitemnestra, irmã de Orestes e Ifigênia (Hor. Sát. 2, 3, 140). Obs.: Acus. grego **Elēctran** (Ov. Trist. 2, 395).

ēlēctrum, -ī, subs. n. 1) Âmbar amarelo (Verg. Buc. 8, 54). 2) Electro (liga de ouro com uma quarta parte de prata) (Verg. En. 8, 402). 3) Bola de âmbar (que as matronas romanas usavam como enfeite, em anéis) (Ov. Met. 2, 365)

1. ēlēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **eligo.** II — Adj.: 1) Escolhido, excelente, esplêndido (Cíc. Quinct. 5). 2) N. pl.: **electa, -orum:** 2) Trechos escolhidos, seleta (Plín. Ep. 3, 5, 17).

2. ēlēctus, -ūs, subs. m. Escolha (Ov. Her. 2, 144). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

ēlēgans, **-antis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe escolher, de bom gôsto, distinto (Cíc. Verr. 4, 98). II — Daí: 2) Seleto, bem escolhido, fora do comum, elegante, esmerado, apurado (Cíc. Br. 272). Na língua retórica: 3) Castigado, correto, puro (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 148).

ēlegānter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com escolha, com gôsto, com distinção (Cíc. Fam. 3, 8, 2). II — Daí, na língua retórica: 2) Com distinção, com finura de estilo (Cíc. Br. 283).

ēlegantia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, bom gôsto, elegância, distinção (Cíc. Fam. 9, 20, 2). II — Daí, na língua retórica: 2) Correção, clareza (de estilo) (Cíc. De Or. 3, 39).

ēlēgī, perf. de **eligo.**

elĕgī, -ōrum, subs. m. pl. Versos elegíacos, poema elegíaco (Hor. O. 1, 33, 3).

elegia **(elegēa, elegēia), -ae,** subs. f. Elegia (Ov. Am. 3, 1, 7).

Ēlēī (Ēlīī), -ōrum, subs. loc. m. Eleus, habitantes de Élis ou de Élida (Cíc. Div. 2, 28).

Ēlēis, **-ĭdis,** subs. f. Da Élida (Verg. Catal. 11, 32).

Ēlelēis, -ĭdis, subs. pr. f. Eleleida, nome atribuído também a cada uma das bacantes, que invocavam Baco ou Dionísio gritando: **Eleleu!** (Ov. Her. 4, 47).

Eleleū s, **-ēī** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Eleleu, um dos nomes de Baco (Ov. Met. 4, 15).

elemēnta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, elementos, partes constitutivas (Cíc. Ac. 1, 26). Daí: 2) Conhecimentos elementares, rudimentares (Cíc. De Or. 1, 163). 3) Letras do alfabeto, alfabeto (Suet. Cés. 56). II — Sent. figurado: 4) Princípio, começo (Ov. F. 3, 179). Obs.: O singular **elementum, -i** é raro.

elementārius, **-a, -um,** adj. 1) Do alfabeto, relativo ao alfabeto. 2) Pedagogo (sent. derivado): **senex** (Sên. Ep. 36, 4), «um velho pedagogo».

elēnchus, -ī, subs. m. Pérola do feitio de pêra (Juv. 6, 459).

elĕphans, v. **elephas.**

Elephantīnē, -es, subs. pr. f. Elefantine, uma das ilhas do Nilo (Tác. An. 2, 61). Obs.: v. **Elephantis.**

elephantīnus, -a, -um, adj. De marfim, da côr do marfim (Plín. H. Nat. 35, 42).

Elephāntis, **-ĭdis,** subs. pr. f. Elefântida. 1) Ilha do rio Nilo, no Alto Egito, e cidade do mesmo nome (Plín. H. Nat. 5, 59). 2) Nome de uma poetisa (Marc. 12, 43). 3) Nome da autora de uma obra consultada por Plínio (Plín. H. Nat. 28, 81).

elephāntus, **-ī, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Elefante (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. figurado: 2) Marfim (Verg. G. 3, 26).

elĕphās (elephans), -āntis, subs. m. 1) Elefante (animal) (Hor. Ep. 2, 1, 196). 2) Elefantíase (espécie de lepra) (Lucr. 6, 1112).

Ēlēus, -a, -um, adj. Eleu, da Élida (Verg. G. 3, 202).

Eleusin, v. **Eleusis.**

Eleusina, **-ae,** subs. f. v. **Eleusis.**

Eleusĭnus, **-a, -um,** adj. De Elêusis (Verg. G. 1, 163).

Eleusis **(-sin), -ĭnis,** subs. pr. f. Elêusis, cidade da Grécia, na Ática (Cíc. At. 6, 6, 2).

Eleutē ti, **-ōrum**, v. **Eleuthĕri.**

Eleuthēri **(-tĕti), -ōrum,** subs. pr. m. pl. Eléuteros, Elêutetos, sobrenome de uma parte dos Cadurcos, povo da Aquitânia, na Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

Eleutherocilĭces, **-um,** subs. pr. m. Eleuterocílices, pequena parte dos habitantes da Cilícia, que fôra sempre livre (Cíc. Fam. 15, 4, 10).

ēleviēs, v. **eluvies.**

ēlĕvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, erguer, elevar (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). II — Sent. figurado: 2) Tirar, diminuir, enfraquecer, minorar (Cíc. Tusc. 3, 34).

Elias, **-ădis,** subs. f. Da Élida, província do Peloponeso (Verg. G. 1, 59).

ēliciō, -is, -ĕre, -cŭī, -cĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair por ardil ou por magia, evocar (Cíc. Vat. 14). Daí: 2) Fazer sair, tirar, arrancar (Cíc. Nat. 2, 150). II — Sent. figurado: 3) Provocar, atrair, excitar (Plín. Ep. 5, 10, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e acus. com **ad.**

ēlicĭtus, -a, -um, part. pass. de **elicio.**

Elicius, **-ī,** subs. pr. m. Elício, sobrenome de Júpiter (Ov. F. 3, 328).

elicŭī, perf. de **elicio.**

ēlīdō, -is, -ĕre, -līsī, -līsum, v. tr. 1) Fazer sair apertando, esmagar, apertar com fôrça, quebrar, sufocar, estrangular (T. Lív. 21, 45, 8); (Verg. En. 8, 289). Daí: 2) Tirar, extrair batendo ou esfregando, arrancar, expulsar (Cíc. Rep. 2, 68). II — Sent. figurado: 3) Abater, enfraquecer, vencer, anular, elidir (Cíc. Tusc. 2, 27). 4) Dar um som, refletir uma imagem (Lucr. 4, 296).

ēlĭgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, estremar, escolher, eleger (Cíc. Of. 3, 3). Daí: 2) Arrancar colhendo, tomar, tirar (Cíc. Tusc. 3, 33).

Elīī, v. **Elei.**

ēlīmātus, -a, -um, part. pass. de **elimo.**

Elimēa **(-mia), -ae (-iōtis, -ĭdis),** subs. pr. f. Eliméia ou Elimiótida, pequena região ao sul da Eordéia (T. Lív. 31, 40).

ēlīminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr para fora de casa, expulsar, banir (Quint. 8, 3, 31). II — Sent. figurado: 2) Divulgar, vulgarizar (Hor. Ep. 1 5, 25).

ēlimō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Limar delicadamente, gastar com a lima, limar, polir, retocar (Ov. Met. 4, 176).

ēlinguis, **-e, adj.** 1) Sem língua, mudo (Cíc. Flac. 22). 2) Sem eloqüência (Cíc. Br. 100).

ēlinguō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cortar ou arrancar a língua a alguém (Plaut. Aul. 248).

ēliquō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. **tr.** 1) Clarificar, purificar (Sên. Nat. 3, 26). 2) Destilar, fazer correr pouco a pouco (lentamente) (Pérs. 1, 35).

Elis, **-ĭdis,** subs. **pr.** f. Élida, nome de uma província do Peloponeso. Sua capital era a cidade de Élis (Cíc. Div. **1, 91**).

Elīsa, (-ssa), -ae, subs. pr. f. Elisa ou Elissa, nome com que se designa Dido (Verg. En. 4, 335).

ēlīsī, perf. de **elido.**

ēlīsiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de espremer um líquido (Sên. Ep. 99, 19). 2) Elisão (têrmo gramatical). (Prisc. 2, 3).

Elissa, v. **Elīsa.**

ēlisus, **-a, -um,** part. pass. de **elido.**

Ēlius, **-a, -um,** adj. De Élis ou **da** Élida (**cf. Eleus**).

ēlīxus, -a, -um, adj. 1) Cozido na água, fervido (Hor. Sát. 2, 2, 74). 2) Embebido em água, (Marc. 3, 7).

ellebŏrum, v. **hellebŏrum.**

ellīpsis, -is, subs. **f.** Elipse (têrmo gramatical) (Quint. 8, 6, 21).

ēlŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Alugar, dar de aluguel, arrendar (Cíc. Verr. 3, 35); (Cíc. Flac. 69).

ēlōcūtiō, **-ōnis,** subs. f. Elocução (língua retórica) (Cíc. Inv. 1, 9).

ēlocūtōrius, -a, -um, adj. Relativo à elocução (Quint. 2, 14. 2).

ēlocūtrix, -īcis, subs. f. A que fala (Quint. 2, 14, 2).

ēlogium, -ī, subs. n. I Sent. próprio: 1) Epitáfio, inscrição tumular (Cíc. C. M 61). II — Daí: 2) Pequena fórmula ou máxima (Suet. Cal. 24, 3). 3) Cláusula, disposição testamentária (Cíc. Clu. 135).

ēlŏquens, -ēntis. I — Part. pres. de **elŏquor.** II — Adj.: Eloqüente, que tem o dom ou a arte da palavra (Cíc. Or. 18).

ēloquentia, **-ae,** subs. f. Dom da palavra, eloqüência, facilidade de expressão (Cíc. De Or. 1, 19).

ēloquium, -ī, subs. n. 1) Dom da palavra, eloqüência (Verg. En. 11, 383). 2) Expressão do pensamento (Hor. A. Poét. 217).

ē lŏquor, **-ĕris, -lŏqui, -locūtus sum,** v. dep. tr. e intr. I — Tr.: 1) Dizer, enunciar, explicar, expor, revelar, indicar (Cíc. Tusc. 1, 6); (Cíc. Br. 253). II — Intr.:

2) Falar, exprimir-se, explicar-se (Cíc. Of. 1, 156).

Elōrinī, (Hel-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Elorinos, habitantes de Eloro (Cíc. Verr. 3, 103).

Elōrius, (Hel-), -a, -um, adj. Do rio ou da cidade de Eloro (Ov. F. 4, 477).

Elōrum, **(Hel-), -ī,** subs. pr. n. e **Elōrus (Hel-), -ī,** subs. pr. m. Eloro. 1) Rio da Sicília (Cíc. Verr. 5, 90). 2) Cidade da Sicília, às margens do rio Eloro (T. Lív. 24, 35, 1).

ēloviēs, v. **eluvies.**

Elpēnor, **-ōris,** subs. pr. m. Elpenor, um dos companheiros de Ulisses (Juv. 15, 22).

Elpinicē, **-ēs,** subs. pr. f. Elpinice, nome de mulher (C. Nep. Cim., 1, 2).

ēlūcēō, -ēs, -ēre, -lūxī, (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Luzir, brilhar, resplandecer (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) Ser brilhante, mostrar-se brilhante (Cíc. Rep. 2, 37); (Cíc. Of. 1, 103).

ēlūcēscō, -is, -ēre, -lūxī, v. incoat. intr. Começar a brilhar, a luzir, começar a amanhecer (Sên. Ep. 92, 17).

ēluctābilis, -e, adj. Que se pode vencer, de que alguém se pode libertar, escapar (Sên. Nat. 6, 8, 4).

ēlūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep., intr. e tr. I — Intr.: 1) Lutar para se livrar de, livrar-se de, sair com esfôrço (Verg. G. 2, 244). II — Tr. 2) Vencer lutando, obter lutando (Tác. Hist. 3, 59).

ēlūcūbrātus, **-a, -um,** part. pass. **de elucūbro.**

ēlūcūbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Elocubrar, fazer à custa de vigílias, trabalhar com cuidado, preparar com esmêro (Cíc. Br. 312).

ēlūcūbror, -ārī = elucūbro (Cíc. At. 7, 19).

ēlūdō, -is, -ēre, -lūsī, -lūsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Esquivar-se, escapar a, aparar um golpe, evitar (Cíc. Opt. 17). II — Daí: 2) Zombar, escarnecer, enganar, frustrar, folgar, divertir-se (Cíc. Caec. 45); (Cíc. Ac. 2, 123). Obs.: Constrói-se com acus., abl. e duplo acus.

ēlūgeo, **-ēs, -ēre, -lūxī,** (sem supino), v. tr. e intr. 1) Chorar por, deplorar, estar de luto (Cíc. Fam. 9, 20, 3). 2) Acabar o luto, tirar o luto (T. Lív. 34, 7, 10).

ēlūī, perf. de **elŭo.**

ēlumbis, **-e,** adj. Sem fôrças, fraco, sem vigor (sent. próprio e figurado) (Tác. D. 18).

ēlŭō, -is, -ēre, -lŭī, -lūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, limpar lavando, lavar (Plaut. Aul. 270). II — Sent. figurado: 2) Purificar (Sên. Ep. 59, 9). Daí: 3) Dissolver, diluir, desfazer (Cíc. Lae. 76). 4) Dissipar, gastar (Plaut. Rud. 579).

Elusātēs, **-ium,** subs. loc. m. Elusates, habitantes de Élusa, cidade da Novempopulânia, na Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

ēlūsī, perf. de **elūdo.**

ēlūsus, **-a, -um,** part. pass. de **elūdo.**

ēlūtus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **elŭo.** II — Adj.: Diluído, lavado, insípido, limpo, purificado (Hor. Sát. 2, 4, 16).

ēluviēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água corrente, enxurrada, torrente (Tác. An. 13, 57). Daí: 2) Esgôto, escoamento de imundícies (Plín. H. Nat. 2, 197). 3) Barranco (formado pela enxurrada) (Q. Cúrc. 5, 4, 26). II — Sent. figurado: 4) Ruína, perda (Cíc. Dom. 53).

ēluviō- ōnis, subs. f. Inundação (Cíc. Of. 2, 16).

ēlūxi, perf. de **elucēo, de elucēsco** e de **elugēo.**

Elvīna, v. **Helvīna** (Juv. 3, 319).

Elymaeī, -ōrum, subs. loc. m. Elimeus, habitantes da Elimaida (T. Lív. 35, 48).

Elymāis, **-idis,** subs. pr. f. Elimaida, região próxima à Susiana (Plín. H. Nat. 6, 111).

Ēlysiī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Os Campos Elíseos (Marc. 9, 52).

Ēlysium, **-ī,** subs. pr. n. O Elísio, lugar delicioso que, segundo os pagãos, fazia parte dos Infernos e era a morada dos heróis e dos virtuosos, depois de mortos (Verg. En. 5, 735).

Ēlysius, **-a, -um,** adj. Do Elísio (Verg. G. 1, 38).

em, interj. Eis aí!, toma! (Ter. Eun. 237); (Cíc. Phil. 5, 15).

ēmacērō, -ās, -āre, v. tr. Emagrecer (Sên. Marc. 10, 6).

ēmancipātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emancipação (têrmo jurídico) (Quint. 11, 1, 65). II — Daí: 2) Alienação (de uma propriedade) (Plín. Ep. 10, 3, 3).

ēmancipātus, -a, -um, part. pass. de **emancipo.**

emancipo **(ēmancŭpō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Emancipar, excluir da tutela, libertar (Cíc. Fin. 1, 74). II — Daí: 2) Alienar,

(Cés. B. Gal. 1, 31, 14). Daí: 2) Morrer, na expressão: **emigrare e vita** (Cíc. Leg. 2, 48) «morrer» (deixar a vida).

ēminātiō, -ōnis, subs f. Ameaça (Plaut. Capt. 799).

ēminens, -ēntis. I — Part. pres. de **eminĕo.** II — Adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva, que fica sobranceiro, alto, elevado (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). Daí: 2) Saliente, proeminente (Cíc. De Or. 3, 215). II — Sent. figurado: 3) Eminente, notável (Q. Cúrc. 4, 4). III — Subs. m. pl.: 4) Homens eminentes, personagens ilustres (Tác. Agr. 5). IV) Subs. n. pl.: 5) Passos importantes de um discurso (Quint. 10, 1, 86).

eminentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Eminência, elevação, altura, saliência, relêvo (Cíc. Ac. 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Excelência, superioridade, proeminência (A. Gél. 5, 11, 9).

ēminĕō, -ēs, -ēre, -minŭī, (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Destacar-se em saliência, estar saliente, elevar-se (Cíc. Div. 1, 93). Daí, em sent. moral: 2) Elevar-se, sobressair (Cíc. Rep. 6, 29). Donde: 3) Exceder, ser proeminente (Cíc. De Or. 3, 101). 4) Distinguir-se, dominar (Cíc. Or. 104).

eminuĭ perf. de **eminĕo.**

, adv. Sem vir às mãos, donde: de longe, à distância (Cés. B. Gal. 7, 24, 4). Obs.: Com ablativo significa «longe de»

ēmīror, -āris, -ārī, v. dep. tr. Mostrar grande surprêsa, estar muito admirado (Hor. O. 1, 5, 8).

emisi, perf. de **emītto.**

ēmissārĭum, -ī, subs. n. Escoadouro (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

ēmissārĭus, -ī, subs. m. Agente emissário, espião (Cíc. Fam. 7, 2, 3).

ēmissicĭus, -a, -um, adj. Que se envia para espionar: **emissicĭī oculi** (Plaut. Aul. 41), «olhos que espionam».

ēmissiō, -ōnis, subs. f. Ação de lançar, soltar, deixar ir (Cíc. Tusc. 2, 57).

1. ēmīssus, -a, -um, part. pass. de **emītto.**

2. ēmīssus, -ūs, subs. m. Ação de lançar, lançamento (Lucr. 4, 202).

ēmittō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar, deixar partir, deixar cair, largar, soltar, emitir (T. Lív. 44, 36, 9); (Cés. B. Gal. 1, 25, 4); (T. Lív. 1, 54, 7). II — Sent. figurado: 2) Produzir, dar à luz, lançar, atirar (Cíc. Fam. 7, 33).

emō, -is, -ĕre, ēmī, emptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (que ainda aparece em compostos) (P. Fest. 4, 18). II — Daí: 2) Comprar (Cíc. Of. 3, 59); (Cíc. Amer. 6). 3) Comprar, assalariar, subornar (Cíc. Clu. 102). Obs.: Em Plauto ocorre o subj. **empsim** (Mil. 316).

ē moderāndus, -a, -um, adj. Que pode ser moderado, acalmado (Ov. Rem. 130).

ēmodŭlor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Cultuar, celebrar, cantar (Ov. Am. 1, 1, 30).

ēmōlīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Grande edifício (Cod. Th. 15, 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Trabalho, obstáculo, dificuldade (Cés. B. Gal. 1, 34, 3).

ēmōlĭor, -īris, -īrī, -molītus sum, v. dep. tr. 1) Levantar um pêso, elevar (Sên. Ag. 476). Daí: 2) Executar (Plaut. Bac. 762).

ēmōlītus, -a, -um, part. pass. de **emolĭor.**

ēmolliō, -īs, -īre, -īvi (ou **-ĭi**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar mole (T. Lív. 37, 41, 4). II — Daí: 2) Suavizar, abrandar (Ov. P. 2, 9, 48).

ēmolumēntum, -ī, subs. n. Vantagem, proveito, lucro, emolumento (Cíc. De Or. 1, 34).

ēmorĭor, -īris, -ī, -mortŭus sum, v. dep. intr. Acabar de morrer, morrer, esvair-se, apagar-se, desaparecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 114); (Cíc. Par. 18).

emorīrī = **emŏrī,** inf. pres. arc. (Ter. Eun. 432).

ēmortŭus, -a, -um, part. pass. de **emorĭor.**

ēmōtus, -a, -um, part. pass. de **emovĕo.**

ēmovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expulsar, abalar, sacudir, tirar, afastar (T. Lív. 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (Verg. En. 6, 382).

Empedōclēs, -is, subs. pr. m. Empédocles, filósofo grego, nascido em Agrigento, na Sicília (Cíc. Tusc. 1, 19).

Empedoclēus, -a, -um, adj. De Empédocles, empedocliano (Cíc. Tusc. 1, 41). Obs.: No pl.: **Empedoclea** (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 3), «a doutrina de Empédocles».

empīrĭcus, -ī, subs. m. Médico empírico (Cíc. Ac. 2, 122).

Emporia, -ōrum, subs. pr. pl. Empórios, região de feitorias comerciais dos cartagineses (T. Lív. 29, 25, 12).

Emporiae, -ārum, subs. pr. f. Empórias, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 60, 3).

Emporitāni, -ōrum, subs. loc. m. Emporitanos, habitantes de Empórias (T. Lív. 34, 16, 4).

emporium, **-ī,** subs. n. Empório, lugar onde se compra e vende, mercado (Cic. At. 5, 2, 2).

empticius, **(emptītius), -a, -um,** adj. Que se compra, comprado (Sên. Contr. 7, 7, 24).

emptĭō, -ōnis, subs. f. 1) Compra (Cic. Caec. 17). Donde: 2) Objeto comprado (Cic. Fam. 7, 23, 2).

emptĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Comprar muitas vêzes, comprar (Plín. Ep. 6, 19, 5).

emptor, -ōris, subs. m. Comprador (Cic. Of. 3, 51).

emptus, -a, -um, part. pass. de **emo.**

Empūlum, **-ī,** subs. pr. n. Émpulo, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 18).

Empylus, **-ī,** subs. pr. m. Émpilo, nome de um ródio que escreveu um livro sôbre a morte de César (Quint. 10, 6, 4).

ēmūgiō, -īs, -īre, v. tr. Mugir, soltar mugidos (Quint. 2, 12, 9).

ēmulgĕō, -ēs, -ēre, (-mulsī), mūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ordenhar, mungir até o fim. II — Sent. figurado: 2) Esgotar (Catul. 68, 110).

ēmūnctus, **-a, -um,** part. pass. de **emūngo.**

ēmūngō, -is, -ĕre, -mūnxī, -mūnctum, v. tr. (atestado desde Plauto). 1) Assoar (Plaut. Cas. 391). 2) Limpar, despojar, deixar sem nada: **emunxi argento senes** (Ter. Phorm. 682) «despojei os velhos do dinheiro».

ēmūniō, -īs, -īre, -īvī (ou -ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, guarnecer de muros, ou muralhas (T. Lív. 24, 21, 12). II — Daí: 2) Tornar sólido, seguro, defender, proteger (T. Lív. 26, 46, 2).

ēmūnxi, perf. de **emūngo.**

ēmūtātĭō, -ōnis, subs. f. Mudança (Quint. 8, 6, 51).

ēmūtō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Mudar inteiramente (Quint. 8, 2, 19).

1. ēn, interj. Eis, eis aqui (Cic. Dej. 17).

2. ēn, part. interrogativa. Acaso? (Verg. Buc. 1, 67). Obs.: Pode aparecer em or. interrog. indiretas (T. Lív. 24, 14, 3).

Enaesimus, **-ī,** subs. pr. m. Enésimo, nome de um guerreiro (Ov. Met. 8, 361).

ēnarrābĭlis, -e, adj. Que se pode descrever, exprimir, descritível (Verg. En. 8, 625).

ēnarrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desenvolvimento, explicação, comentário (Quint. 1, 4, 2). II — Daí: 2) Escansão (de sílabas) (Sên. Ep. 88, 3).

ēnārrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar com minúcias, dizer explìcitamente (Cic. Div. 1, 55). II — Daí: 2) Explicar, interpretar, comentar (Quint. 1, 2, 14).

ē nāscor, **-ĕris, -nāscī, -nātus sum,** v. dep. intr. Nascer de, vir ao mundo, brotar, sair (Cés. B. Gal. 2, 17, 4).

ēnātō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Salvar-se a nado, escapar do naufrágio, escapar-se (Hor. A. Poét. 20); (Cic. Tusc. 5, 87). II — Tr.: 2) Atravessar a nado.

ē nātus, **-a, -um,** part. pass. de **enāscor.**

ēnāvĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar navegando, chegar ao têrmo da viagem, aportar (Suet. Tib. 11). Daí: 2) Escapar, livrar-se (sent. figurado) (Cic. Tusc. 4, 33). 3) Tr.: Atravessar navegando, navegar sôbre (Hor. O. 2, 14, 11).

encaustus, -a, -um, adj. Pintado a encáustica (Marc. 4, 47, 1).

Encelădus, **-ī, subs.** pr. Encélado, um dos gigantes que fizeram guerra aos deuses, ficando aprisionado sob o monte Etna (Verg. En. 3, 578).

endo ou indu, arc., v. **in** (Lucr. 6, 890).

endrŏmis, -ĭdis, subs. f. Endrômide (manto com que se cobriam os atletas, depois dos exercícios) (Juv. 3, 102).

Endymiōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Endímion, pastor de rara beleza, amado por Selene (Cic. Tusc. 1, 92).

ēnĕcō (ēnicō), -ās, -āre, -necŭī, -nĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Matar, fazer morrer (Plín. H. Nat. 23, 63). II — Sent. figurado: 2) Esgotar, fatigar, importunar (Ter. Eun. 554); (Cic. Div. 23, 63). Obs.: Pret. perf. **enicavi** (Plaut. As. 921); fut. perf. **enicasso** (Plaut. Most. 223).

ēnĕctus, -a, -um, part. pass. de **enĕco.**

ēnecŭī, perf. de **enĕco.**

ēnervātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **enĕrvo.** II — Adj.: Sem nervos, insensível, enervado, enfraquecido, fraco, efeminado (Cic. Sest. 24); (Cic. Tusc. 2, 15).

ēnĕrvis, -e, adj. Sem nervos, fraco, **efeminado** (Tác. D. 18).

ēnĕrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar dos nervos, cortar os nervos (Apul. M. 8 p. 215). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, enervar, esgotar (Cic. C. M. 32).

Engonăsi **(-sin),** subs. pr. indecl. O Ajoelhado ou Hércules, constelação cuja disposição das estrêlas faz lembrar um homem ajoelhado (Cic. poet. Nat. 2, 108).

Enguini, -ōrum, subs. loc. m. pl. Enguinos, habitantes de Êngio (Cíc. Verr. 4, 197).

Enguinus, -a, -um, adj. De Êngio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 193).

ēnĭcō = enĕco.

enim, part. afirm. I — Sent. próprio: 1) Na verdade, de fato, seguramente, realmente (Verg. G. 2, 104). Donde: 2) Com efeito (Plaut. As. 808). Obs.: Partícula afirmativa, geralmente colocada depois da primeira palavra principal da frase. Como conjunção pode exprimir uma confirmação (Cíc. Tusc. 1, 11); ou a causa (Cíc. Phil. 2, 32).

enimvēro, adv. de afirmação. É fato, sim, na verdade, efetivamente, com efeito (Cíc. Verr. 4, 147).

Enini, -ōrum, subs. loc. m. Eninos, povo da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Enīpeus, ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Enipeu. 1) Rio da Tessália (Verg. G. 4, 368). 2) Rio da Macedônia (T. Lív. 44, 8, 2).

ēnīsus (enixus), -a, -um, part. pass. de **enītor**.

ēnitĕō, -ēs, -ēre, -nitŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, reluzir, estar brilhante (Verg. G. 2, 211). II — Sent. figurado: 2) Aparecer com brilho, distinguir-se, brilhar (Cíc. Br. 215).

ēnitēscō, -is, -ĕre, -tŭī, v. incoat. intr. Começar a brilhar (sent. próprio e figurado) (Sal. C. Cat. 54, 4).

ēnitor, -ĕris, nīti, -nīsus (-nīxus) sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer esforços para sair, desembaraçar-se (T. Lív. 30, 24, 8). Daí: 2) Fazer esforços para se elevar, para subir, procurar conseguir (Cés. B. Civ. 3, 34, 5). 3) Pass.: Ser dado à luz (Sal. B. Jug. 25, 2). II — Tr.: 4) Transpor, atravessar (Tác. Hist. 1, 23). 5) Dar à luz (T. Lív. 40, 4). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com **ut**, ou com **ne**; ou transitivamente com acus.

enitŭī, perf. de **enitĕo** e de **enitēsco**.

ēnīxē, adv. Com esfôrço, com tôdas as fôrças, com todo o poder ou empenho (Cíc. Sest. 38). Obs.: Comp.: **-xius** (T. Lív. 29, 1, 18); superl.: **-issime** (Suet. Cés. 5).

ēnīxus, -a, -um = **enisus**, part. pass. de **enitor**.

Ennensis, v. **Hennensis**.

Enniānus, -a, -um, adj. De Ênio (Sên. Ep. 108).

Ennius, -ī, subs. pr. m. Ênio (Quinto), poeta latino, nascido em Rudies, na Calábria, que viveu de 240 a 169 a.C. Compôs um poema épico «Anais», em dezoito livros, sôbre a história de Roma (Cíc. Br. 73).

Ennōmus, -ī, subs. pr. m. Ênomo, príncipe da Mísia, morto por Aquiles (Ov. Met. 13, 260).

Ennosigaeus, -ī, subs. pr. m. Enosigeu, sobrenome de Netuno, fazendo alusão ao fato de ter êle abalado a terra (Juv. 10, 182).

ēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Salvar-se a nado, abordar (Cíc. Fin. 3, 63). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, evolar-se, livrar-se (Verg. En. 6, 16).

ēnōdātē, adv. Claramente, fàcilmente, de maneira lúcida (Cíc. Inv. 1, 30). Obs.: Comp.: **-tius** (Cíc. Fin. 5, 27).

ēnōdātiō, -ōnis, subs. f. 1) Explicação, esclarecimento (Cíc. Top. 31). 2) Etimologia (Cíc. Nat. 3, 62).

ēnōdis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem nós, que é sem nós (Verg. G. 2, 78). II — Sent. figurado: 2) Desembaraçado, flexível, fácil. (Plín. Ep. 5, 17, 2).

ēnōdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar de nós, tirar os nós a, desatar (Cat. Agr. 33, 1). II — Sent. figurado: 2) Explicar, interpretar, esclarecer (Cíc. Nat. 3, 62).

ēnōrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Irregular, que sai fora das proporções normais, muito grande, enorme (Tác. An. 15, 38). II — Sent. figurado: 2) Inesgotável (Petr. 2, 7).

ēnormĭtās, -tātis, subs. f. Sent. próprio e figurado: irregularidade, enormidade (Sên. Const. 18).

ēnormĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Irregularmente, contra as regras (Sên. Nat. 2, 1, 4). II — Donde: 2) Desmesuradamente, enormemente, excessivamente (Plín. H. Nat. 36, 72).

ēnōtātus, -a, -um, part. pass. de **enŏto**.

ēnotēscō, -is, -ĕre, -tŭī, v. intr. Tornar-se público, propalar-se, tornar-se conhecido (Tác. Hist. 3, 34).

ēnŏtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Notar, consignar em notas (Plín. Ep. 1, 6, 1); (Quint. 1, 7, 27).

ēnotŭī, perf. de **enotēsco**.

ensĭfer (ensiger), -ĕra, -ĕrum, adj. Ensífero, que traz espada, armado de espada (Ov. F. 4, 388).

ensis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espada (Verg. En. 2, 393). II — Sent. figurado: 2) Autoridade, poder supremo (Luc. 5, 61). 3) Combate, guerra

(Luc. 2, 102). Obs.: Subst. de uso poético, principalmente.

Entellinus, **-a, -um,** adj. De Entela, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 200).

Entēllus, **-ī,** subs. pr. m. Entelo, troiano fundador de Entela, na Sicília (Verg. En. 5, 387).

enthĕus, -a, -um, adj. Divinamente inspirado, cheio de entusiasmo (Marc. 11, 84).

enthȳmēma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Concepção, pensamento (Cíc. Top. 55). II — Daí: 2) Entimema (têrmo de lógica) (Quint. 5, 10, 1).

ēnūbō, **-is, -ĕre, -nūpsi, -nūptum,** v. intr. 1) Casar (tratando-se de mulher) com pessoa fora de sua classe, fazer casamento desigual (T. Lív. 4, 4, 7). 2) Casar com pessoa de outra cidade, casar deixando a casa paterna (T. Lív. 26, 34, 3). Obs.: Só é usado por Tito Lívio.

ēnuclĕātē, adv. De modo sóbrio e claro (língua retórica) (Cíc. Br. 35).

ēnuclĕātus, -a, -um, part. pass. de **enucleo.**

ēnuclĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar a noz, e em sent. moral: examinar a fundo, estudar minuciosamente (Cíc. Planc. 10); (Cíc. Tusc. 5, 23).

ēnumeratĭo -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enumeração (Cíc. Br. 138). II — Daí, na língua retórica: 2) Resumo, recapitulação (Cív. Inv. 1, 45).

ēnumĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar por inteiro ou sem omissão (Cíc. Amer. 133). II — Daí: 2) Enumerar, relatar, contar por miúdo, resumir, recapitular (Cíc. Nat. 2, 121); (Verg. En. 4, 334).

ēnuntiātiō, **-ōnis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Enunciação, exposição, narração (Cíc. At. 4, 16, 6). II — Daí: 2) Enunciação de um juízo, proposição (Cíc. Fat. 1).

ē nuntiātivus, **-a, -um,** adj. Enunciativo, que enuncia, que mostra (Sên. Ep. 117, 12).

ēnuntiātum, -ī, subs. n. Enunciado, proposição (Cíc. Fat. 9).

ēnuntiātus, -a, -um, part. pass. de **enuntio.**

ēnuntiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. V — Sent. próprio: 1) Fazer conhecer fora, enunciar, exprimir, dizer, declarar (Cíc. De Or. 3, 168). Daí: 2) Revelar, divulgar, descobrir (Cés. B. Gal. 1, 17, 5); (Cíc. Mur. 25).

ēnuptiō, -ōnis, subs. f. Casamento de uma mulher fora de sua classe, mau casamento (T. Lív. 39, 19, 5).

ēnūpsi, perf. de **enūbo.**

ēnūtrĭo **-īs, -īre, -īvī** (ou **-ĭī,**) **-ītum,** v. tr. Alimentar bem, nutrir, criar uma criança até ser crescida (Ov. Met. 4, 289).

Enyō, **-ūs,** subs. pr. f. Enio. I — Sent. próprio: 1) Nome que os gregos davam à deusa da guerra e que os romanos chamavam Belona (Estác. Theb. 8, 657). II — Sent. figurado: 2) Guerra, combate (Marc. Spect. 24, 3).

1. eō, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Para lá (com idéia de movimento), para aquêle lugar, para aquêle ponto (Cíc. At. 2, 16, 3). Donde: 2) A êste ponto, a êste estado, a tal ponto, a tal estado (Cíc. Verr. 2, 42); (Cíc. Amer. 96).

2. eō, abl. n. de is, usado adverbialmente. 1) Por isto, por causa disto, a fim de que, para que: **eo scripsi, quo plus auctoritatis haberem** (Cíc. At. 8, 9, 1), «escrevi para que tivesse mais influência». 2) Tanto que, tanto mais que, tanto menos que (com comp.): **eo minus quod** (Cés. B. Gal. 5, 9, 1), «tanto menos que...». 3) De tal modo, assim, a tal ponto (Cíc. Sest. 68).

3. eō, -īs, -īre, īī ou **-īvī, -ītum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir (Palut. As. 108); (Cíc. At. 4, 9, 2); (Cíc. Div. 2, 122). Daí: 2) Dirigir-se, caminhar, andar, marchar, vir (Cés. B. Gal. 7, 67, 2). II — Sent. figurado: 3) Recorrer, procurar (Verg. En. 4, 413). 4) Passar (de um estado a outro), correr de, espalhar-se (Hor. O. 2, 14, 5). Sair, retirar-se, escapar-se, fugir, refugiar-se (Verg. Buc. 1,65). III — Sent. especial: 6) Ser vendido, vender-se por certo preço (Plín. H. Nat. 18, 194). Obs.: Usa-se freqüentemente com o supino para indicar fim ou intenção.

Eōdem, adv. I - Sent. próprio 1) Ao mesmo ponto, para o mesmo lugar (Cés. B. Gal. 1, 4, 2). II — Sent. figurado 2) Ao mesmo fim (Cíc. De Or. 2, 89).

Eōi, m. pl. de **Eous, 2.**

eōpse = ipso (Plaut. Curc. 538).

Eordaea, **-ae,** subs. pr. **f.** Eordéia, capital da província macedônica do mesmo nome (T. Lív. 31, 39, 7).

Eordaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Eordeus, habitantes da Eordéia (T. Lív. 45, 30, 6).

1. Eōs, subs. pr. **f.** 1) A Aurora (Ov. F. 3, 877). 2) As regiões orientais (Luc. 9, 544). Obs.: Usado apenas no nominativo.

2. eōs, acus. pl. m. de **is.**

Eōus, -a, -um, adj. Do Oriente, oriental (Verg. G. 1, 221).
Eōus, -ī, subs. pr. m. 1) A estrêla da manhã, Lúcifer (Verg. G. 1, 288). 2) Habitante do Oriente (Ov. Trist. 4, 9. 22). 3) Nome de um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153).
Epaminōndās, -ae, subs. pr. m. Epaminondas, famoso general e homem de estado beócio, nascido em Tebas (Cíc. De Or. 3, 139).
Epanteriī, -ōrum, subs. m. Epantérios, povo dos Alpes (T. Lív. 28, 46, 10).
Epaphaerēsis, -is, subs. f. Ação de tirar, tosquiar (Marc. 8, 52, 9).
Epaphrodītus, -ī, subs. pr. m. Epafrodito, liberto e secretário de Nero, que o ajudou a matar-se (Tác. An. 15, 55).
Epăphus, -ī subs. pr. m. Épafo, filho de Júpiter e de Io, e fundador de Mênfis, no Egito (Ov. Met. 1, 748).
...āstus, -a, -um, adj. De que se alimentou, comido (Ov. Hal. 119).
...patĭcus, v. **hepaticus.**
...pēus, (-ŏs), -ī, subs. pr. m. Epeu, filho de Panopéia e construtor do famoso cavalo de Tróia (Verg. En. 2, 264).
...phēbĭcus, -a, -um, adj. Da adolescência (Apul. M. 10, 30).
...phēbus, -ī, subs. m. Adolescente, jovem (dos 16 aos 20 anos) (Cíc. Nat. 1, 79).
...phēmĕris, -ĭdis, subs. f. Diário, efeméride (Cíc. Quinct. 57).
...phesĭus, -a, -um, adj. De Éfeso, efésio (Cíc. Div. 1, 47).
...phesiī, -rum, subs. loc. m. pl. Efésios, habitantes de Éfeso (Cíc. Tusc. 5, 105).
...phĕsus, -ī, subs. pr. f. Éfeso, cidade da Ásia menor, banhada pelo mar Egeu, célebre por seu templo de Diana (Plín. H. Nat. 5, 131).
...phippiātus, -a, -um, adj. Sentado num xairel (Cés. B. Gal. 4, 2, 5).
...phippium, -ī, subs. n Efípio, xairel (cobertura que se põe no cavalo) (Cés. B. Gal. 4, 2, 4).
...phŏrī, -ōrum, subs. m. Éforos (principais magistrados de Esparta) (Cíc. Leg. 3, 16). Obs.: Gen. pl. **ephorum** (C. Nep. Ages. 4, 1).
...phŏrus, -ī, subs. pr. m. Éforo, historiador grego, nascido em Cumas (Cíc. Br. 204).
...phўra, -ae, e -rē, -ēs, subs. pr. f. Éfira 1) Antigo nome de Corinto (Ov. Met. 2, 240). 2) Ilha do gôlfo Argólico (Plín. H. Nat. 4, 56). 3) Ninfa, filha do Oceano e de Tétis (Verg. G. 4, 343).
...phyraeus, (-rēus), (-rēĭus), -a, -um, adj. Efireu, de Corinto (Ov. A. Am. 1, 335).
Ephyri, -ōrum, subs. loc. m. pl. Éfiros, povo da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).
Epicādus, -ī, subs. pr. m. Epícado, nome de homem (T. Lív. 44, 30, 3).
Epichăris, -is, e ĭdis, subs. pr. f. Epícaris, liberta grega que viveu no I séc. d.C., e tomou parte na conspiração de Pisão contra Nero (Tác. An. 15, 51).
Epichărmus, -ī, subs. pr. m. Epicarmo. 1) Poeta cômico da Sicília (Cíc. Tusc. 1, 15). 2) Título de uma obra de Ênio (Cíc. Ac. 2, 51).
epichȳsis, -is, subs. f. Espécie de vaso (Plaut. Rud. 1319).
Epiclērus (-os), -ī, subs. pr. f. Epiclero, título de uma peça de Menandro imitada por Turpílio (Cíc. Lae. 99).
epicōpus, -a, -um, adj. Guarnecido de remos (Cíc. At. 14, 16).
Epicrătēs, -is, subs. pr. m. 1) Epícrates, filósofo e orador ateniense do fim do V séc. a C., que muito contribuiu para a queda dos trinta tiranos (Cíc. Fil. Fam. 16, 21). 2) O poderoso (tratando-se de Pompeu) (Cíc. At. 2, 3).
epicrŏcus, -a, -um, adj. Fino, transparente (Plaut. Pers. 96).
Epicurēī, -ōrum, subs. m. Epicureus, epicuristas, da seita de Epicuro (Cíc. Fin. 2,81).
Epicurēus, (-ĭus), -a, -um, adj. Epicureu, de Epicuro (Cíc. Fin. 2, 22).
Epicūrus, -ī, subs. pr. m. Epicuro, filósofo grego que viveu de 341 a 270 a.C. (Cíc. Fin. 1, 29).
epĭcus, -a, -um, adj. 1) Épico (Cíc. Opt. 2). 2) Como subs. m. pl.: os poetas épicos (Quint. 10, 1, 51).
Epicȳdēs, -is, subs. pr. m. Epícides, nome de homem (T. Lív. 24, 6, 7).
Epidaphna e Epidāphnē s, -ae, subs. pr. f. Epidafna, cidade próxima da Antioquia, na Síria, assim chamada por estar situada perto de um lugar conhecido pelo nome de Dafna (Tác. An. 2, 83).
Epidaurēus (-rĭus, -rĭcus), -a, -um, adj. Epidaureu, de Epidauro (Ov. Met. 15, 643).
Epidaurius, -iī, subs. pr. m. Epidáurio ou Esculápio (Ov. Met. 15, 723).
1. Epidaurum, -ī, subs. pr. n. (ou **-rus, -ī,** subs. f.). Epidauro, cidade da Dalmácia, colônia romana (Plín. H. Nat. 3, 143).
2. Epidaurum, -ī, subs. n. (**-rus** ou **-ros, -ī**), subs. pr. f. Epidauro, cidade da Argólida, na Grécia, e célebre pelo templo de Esculápio (Cíc. Nat. 3, 83).
epidicticus, -a, -um, adj. Epidíctico, demonstrativo (Cíc. Or. 42).

Epidicus, -ī, subs. pr. m. Epídico, título de uma comédia de Plauto.

epidīpnis, -ĭdis, subs. f. Sobremesa (Marc. 11, 31, 7).

Epidius, -ī, subs. pr. m. Epídio. 1) Nome de um orador (Plín. H. Nat. 17, 243). 2) Tribuno da plebe no tempo de César (Suet. Cés. 79).

Epigŏnī, -ōrum, subs. pr. m. Epígonos. 1) Descendentes dos sete heróis gregos, que dirigiram a primeira expedição contra Tebas e aí morreram. Daí: 2) Título de uma tragédia de Ésquilo, que versou sôbre êste assunto; foi traduzida por Ácio para o latim (Cíc. Opt. 18).

epigrămma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Inscrição, título (Cíc. Verr. 4, 127). Daí: 2) Epitáfio (Petr. 115, 20). 3) Epigrama, pequena composição poética (Cíc. Tusc. 2, 84). II — Sent. figurado: 4) Marca feita com ferro em brasa (Petr. 103, 4).

epigrus, -ī, subs. m. Cavilha (Sên. Ben. 2, 12, 2).

epilŏgus, -ī, subs. m. Epílogo, peroração, fim de um discurso (Cíc. Br. 137).

epimēnia, -iōrum, subs. n. pl. Presentes dados todos os meses, ração para um mês (Juv. 7, 120).

Epimenĭdēs, -is, subs. pr. m. Epimênides, filósofo e legislador grego, nascido em Cnossos, na ilha de Creta (Cíc. Leg. 2, 28). Obs.: Gen. grego: **Epimenidu** (Plín. H. Nat. 19, 93).

Epimēthis, -ĭdis, subs. pr. f. Epimétida, isto é, Pirra, filha de Epimeteu (Ov. Met. 1, 390).

epinicion (epinicium), -ī, subs. n. Epinício, canto de vitória (Suet. Ner. 43).

Epiphanēa (-īa), -ae, subs. pr. f. Epifanéia ou Epifania, cidade da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 7).

Epiphănēs, -is, subs. pr. m. Epífanes, sobrenome de vários Antíocos, reis da Síria, e de um Ptolomeu, rei do Egito (Tác. Hist. 2, 25).

Epiphănia, v. **Epiphanea.**

Epipŏlae, -ārum, subs. pr. f. Epípolas, bairro de Siracusa (T. Lív. 25, 24, 4).

epiraedium, -ī subs. n. 1) Correia com que se atrelava um cavalo ao carro (Quint. 1, 5, 68). Daí: 2) Carro (Juv. 8, 66).

Epirēnsis, -e, adj. Epirense, do Epiro (T. Lív. 8, 17, 9).

Epirōtēs, -ae, subs. m. Epirota (Plín. H. Nat. 3, 98). Obs.: m. pl. loc. **Epirotas,** habitantes do Epiro.

Epirōtĭcus, -a, -um, adj. Do Epiro (Cíc. At. 5, 20, 9).

Epīrus (-ros), -ī, subs. pr. f. Epiro, província ocidental da Grécia, atual Albânia (Cíc. At. 2, 4, 5).

epistŭla (epistŏla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Remessa (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 8). II — Daí, especializou-se em: 2) Remessa de carta e depois: carta, epístola (Cíc. Fam. 2, 4). 3) Epístola em verso (Ov. Her. 15, 219).

epistulāris, -e, adj. Epistolar, de carta (Marc. 14, 11).

epistulium (epistolium), -ī, subs. n. Bilhete, carta pequena (Catul. 68, 2).

epitaphĭus, -ī, subs. m. Discurso fúnebre (Cíc. Tusc. 5, 36).

epithalamion (epithalamium), -ī, subs. n. Epitalâmio (canto nupcial) (Quint. 9, 3, 16).

epitŏma, -ae, subs. f. = **epitŏme** (Cíc. At. 12, 5, 3).

epitŏmē, -ēs, subs. f. Resumo, epítome (Cíc. At. 18, 8).

epitonium (epitonion), -ī, subs. n. Rôlo cilíndrico (para uma corda), torneira (Sên. Ep. 86, 6).

Epius, v. **Epeus.**

epōdos (epōdus), -ī, subs. m. Epodo (forma lírica inventada por Arquíloco, em que um verso mais longo é seguido de outro mais curto) (Quint. 10, 1, 96).

Epŏna, -ae, subs. pr. f. Épona, divindade protetora dos burros e cavalos (Juv. 8, 157).

Eponina, v. **Epponina.**

Epōpeus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Epopeu, nome de homem (Ov. Met. 3, 619).

epops, -ŏpis, subs. m. Poupa, nome de ave (Ov. Met., 6, 674).

Eporedĭa, -ae, subs. pr. f. Eporédia, colônia romana na Gália Transpadana (Tác. Hist. 1, 70).

epos, subs. n. Epopéia, poema épico (Hor. Sát. 1, 10, 43). Obs.: Só ocorre no nom. e acus. sg.

ēpōtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, (ou -pōtum), v. tr. 1) Beber até ao fim, esvaziar bebendo (Cíc. Clu. 168). Daí: 2) Embeber-se de, absorver, impregnar-se (Ov. Met. 15, 273). Obs.: Na língua clássica só é usado o part. pass. **epotus, -a, -um.**

ēpōtus, -a, -um = **epotatus,** part. pass. de **epōto.**

Eppius, -ī, subs. pr. m. Épio, nome de um partidário de Pompeu (Cíc. Fam. 8, 11).

Epponīna, -ae, subs. pr. f. Eponina, gaulesa, espôsa de Sabino (Tác. Hist. 4, 67).

epŭla, **-ae,** subs. f. = **epulae.**

epŭlae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Refeição, festim, banquete suntuoso, festim religioso num sacrifício (Cés. B. Gal. 6, 28, 6). Daí: 2) Alimentos, nutrição, sustento, iguarias (Hor. Sát. 2, 3, 119). II — Sent. figurado: 3) Festim, divertimento (Plaut. Poen. 1171).

epulāris, -e, adj. De mesa, de festim (Cíc. C. M. 45).

epŭlō, -ōnis, subs. m. 1) Épulo, sacerdote que presidia aos festins dos sacrifícios (Cíc. De Or. 3, 73). 2) Grande comilão, pessoa que gosta de banquetear-se (Cíc. At. 2, 7, 3).

epŭlor, -āris, -āri, -ātus sum v. dep., intr. e tr. I — Intr.: 1) Assistir a um banquete, banquetear-se (Cíc. Fin. 2, 16). II — Tr.: 2) Comer (Verg. En. 4, 606).

epŭlum, -ī, subs. n. Refeição suntuosa, banquete, refeição pública, que se dava nas solenidades, sacrifícios, cerimônias fúnebres, etc. (Cíc. Vat. 30).

Epytīdēs, -ae, subs. pr. m. Epítida, isto é, Perifante, filho de Épito (Verg. En. 5, 547).

Epȳtus, -ī, subs. pr. m. Épito. 1) Escudeiro de Anquises (Verg. En. 2, 340). 2) Um dos companheiros de Anfião (Estác. Theb. 10, 400). 3) Rei de Alba (Ov. F. 4, 44).

equa, -ae, subs. f. Égua (Cíc. Div. 2, 49).

equārius, **-a, -um,** adj. De cavalo: **equarius medicus** (V. Máx. 9, 15, 2) «veterinário».

eques, -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavaleiro, homem a cavalo (Hor. O. 1, 12, 26). Daí: 2) Cavalaria (Cés. B. Gal. 1, 15, 3). II — Sent. figurado: 3) A ordem dos cavaleiros (Cíc. Clu. 156). Obs.: A ordem dos cavaleiros abrangia, a princípio os homens que serviam na cavalaria; mais tarde passou a designar uma categoria de certos cidadãos que pagavam determinado censo e possuíam certos direitos.

equĕster, (equĕstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Eqüestre, de cavalo, de cavaleiro (Cíc. Verr. 4, 122). Daí: 2) De cavalaria (Cíc. Fin. 2, 112). 3) Referente à ordem dos cavaleiros, à ordem eqüestre (Cíc. Planc. 87).

equestria, **-ium, subs. n. pl.** Bancadas dos cavaleiros no teatro (Sên. Ben. 7, 12, 15).

equidem, adv. I — Sent. próprio: 1) Certamente, sem dúvida, na verdade, evidentemente (Sal. C. Cat. 52, 16). II — Com um sentido restritivo, destacando particularmente a pessoa que fala: 2) Quanto a mim, para mim (Cíc. Br. 143).

equifĕrus, **-ī,** subs. m. Equífero, cavalo selvagem (Plín. H. Nat. 28, 159).

equīle, -is, subs. n. Cavalariça, estrebaria (Suet. Cal. 55).

equīnus, -a, -um, adj. Eqüino, de cavalo, de égua (Cíc. Tusc. 5, 62).

equiriu **(equirria), -iōrum** (ou **-ium**), subs. n. pl. Corridas de cavalos (instituídas por Rômulo, em homenagem a Marte) (Ov. F. 2, 859).

equisō, -ōnis, subs. m. Palafreneiro, escudeiro (V. Máx. 7, 3, 2).

equitābilis, -e, adj. Favorável às manobras de cavalaria (Q. Cúrc. 4, 9, 10).

equitātiō, -ōnis, subs. f. Equitação (Plín. H. Nat. 28, 54).

equitātus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de andar a cavalo (Plín. H. Nat. 28, 218). Daí: 2) Cavalaria (Cés. B. Gal. 1, 15, 1). II — Sent. figurado: 3) A ordem dos cavaleiros (Cíc. Rep. 2, 36).

equĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Andar a cavalo, cavalgar, galopar (Cíc. Dej. 28). II — Sent. figurado: 2) Galopar, desfilar (Hor. O. 4, 4, 44).

equulĕus (eculĕus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavalo novo, potro (T. Lív. 31, 12, 7). II — Sent. figurado: 2) Cavalete, instrumento de suplício (espécie de estaca onde eram colocados os escravos a fim de se conseguir a confissão de alguma falta) (Cíc. Tusc. 5, 12).

equus **(ecus), -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavalo (Cíc. Nat. 2, 6): **equus bipes** (Verg. G. 4, 389) «cavalo marinho». Daí: 2) Cavalaria (Cíc. Phil. 1, 20). II — Sent. figurado: 3) **Equis viris** (Cíc. Phil. 8, 21) «com unhas e dentes, de todos os meios». III — Sent. diversos: 4) Máquina de guerra, semelhante ao aríete (Plín. H. Nat. 7, 202). 5) O Cavalo de Tróia (Verg. En. 2, 112). 6) Pégaso (constelação) (Cíc. Nat. 2, 111). 7) Navio: **equus ligneus** (Plaut. Rud. 268) «navio».

Equustūtĭcus ou **Equus Tūtĭcus, -ī,** subs. pr. m. Ecustútico, cidade do Sâmnio (Cíc. At. 6, 1, 1).

era, v. **hera.**

ērādīcĭtus, adv. Com tôdas as raízes radicalmente (Plaut. Most. 1112).

ērādicō, **-ās, -āre. -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desarraigar (Varr. R. Rust. 1, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Destruir, exterminar (Plaut. Pers. 819).

ērādō, **-is, -ĕre, -rāsī, -rāsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, tirar raspando (Varr. L. Lat. 5, 136); (Prop. 4, 8, 26). II — Daí: 2) Suprimir, eliminar, apagar (Hor. O. 3, 24, 51).

eram, imperf. de **sum.**

Erāna, **-ae,** subs. pr. f. Érana, povoação da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

erănus, -ī, subs. m. Espécie de associação de socorro mútuo (com contribuição voluntária) (Plín. Ep. 10, 93).

erāsī, perf. de **erādo.**

Erasinus, **-ī,** subs. pr. m. Erasino, rio da Argólida (Ov. Met. 15, 276).

Erătō, -ūs, subs. pr. f. Érato. I — Sent. próprio: 1) Musa da poesia erótica (Ov. F. 4, 195). Daí, por generalização: 2) Musa (Verg. En. 7, 37).

Eratosthĕnēs, **-is,** subs. pr. m. Eratóstenes, matemático, astrônomo e filósofo grego, nascido em Cirene. Escreveu, entre outras coisas, um tratado sôbre a comédia antiga (Cíc. At. 2, 6).

Erbēsos **(-ssos), -ī,** subs. pr. f. Erbesso, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30, 10).

Ercavica, v. **Ergavica.**

Ercavicēnsēs, -ium, v. **Ergavicēnses.**

Erebēus, **-a, -um,** adj. Do Érebo (Ov. Ib. 225).

Erĕbus, -ī, subs. pr. m. Érebo. I — Sent. próprio: 1) Divindade infernal; segundo uns, filho do Caos e da Noite; segundo outros, espôso da Noite e pai do Éter e do Dia. Há também quem considere como seus filhos o Destino, a Morte, as Parcas, o Sono, etc. (Cíc. Nat. 3, 44). II — Daí, em poesia: 2) As regiões infernais, os infernos (Verg. G. 4, 47).

1. **Erechthēus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De Erecteu (Ov. F. 5, 204). II — Daí, por extensão: 2) De Atenas.

2. **Erechthēus, -ĕī,** subs. pr. m. Erecteu, rei de Atenas (Cíc. Tusc. 1, 116).

Erechtīdae, -ārum, subs. loc. m. Erectidas, os atenienses (Ov Met. 7, 430).

Erēchtīhis, **-ĭdis,** subs. pr. f. Eréctis, isto é, filho de Erecteu (Oritia ou Prócris) (Ov. Her. 16).

ērĕctus, -a, -um. I — Part. pass. de **erigo.** II — Adj. 1) Erguido, direito, que está alto, hirto (Cíc. Or. 59). 2) Arrogante, soberbo (Cíc. De Or. 1, 184). 3) Alto, elevado, nobre (Cíc. Tusc. 5, 42). 4) Cheio de coragem, de esperança, ousado (Cíc. C. M. 75).

ē rē pō, **-is, -ĕre, -psī, -ptum,** v. tr. e intr. Intr.: 1) Sair rastejando, sair de gatinhas, arrastar-se (Plaut. Aul. 682). 2) Subir arrastando-se ou de gatinhas, subir insensìvelmente (Sên. Ep. 101, 2); (Suet. Tib. 60). Tr.: 3) Atravessar rastejando, subir com dificuldade (Hor. Sát. 1, 5, 79).

erepsem = erepsissem.

erēpsī, perf. de **erēpo.**

ēreptĭō, **-ōnis,** subs. f. Espoliação, roubo (Cíc. Verr. 4, 10).

ērēptor, -ōris, subs. m. Espoliador, ladrão (Cíc. Sest. 109).

ērēptus, -a, -um, part. pass. de erēpo e de **eripio.**

eres, -ēdis, v. **heres.**

Erētīnus, -a, -um, adj. De Ereto (Tib. 4, 8, 4).

Eretria, **-ae,** subs. pr. f. Erétria. 1) Cidade da Grécia, na ilha Eubéia (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 9).

Eretrĭăci (-trici), -ōrum, subs. m. Os discípulos de Menedemo (Cíc. Ac. 2, 109).

Eretriē nsē s, **-ium,** subs. loc. m. Eretrienses, habitantes de Erétria, na Eubéia (T. Lív. 35, 38).

Erētum, **-ī,** subs. pr. n. Ereto, cidade, dos sabinos, situada às margens do Tibre, hoje Cretona (T. Lív. 3, 26, 2).

erēxī, perf. de **erigo.**

ergā, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Na direção de, defronte de, em frente de (sent. local raro: Plaut. Truc. 406) II — Mais freqüentemente: 2) Relativamente a, com respeito a, para com, por: **bonitas erga homines** (Cíc. Nat. 2, 60) «bondade para com os homens». 3) Relativamente, no que concerne a, no tocante a (Tác. An. 4, 74). 4) Contra (idéia de hostilidade) (Tác. Hist. 2, 99).

ergastŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prisão de escravo, prisão (em geral) (Cíc. Clu. 21). II — No pl.: 2) Escravos na prisão (Cés. B. Civ. 3, 22, 2).

Ergavia, v. **Ergavica.**

Ergavĭca, **-ae,** subs. pr. f. Ergávica, cidade da Celtibéria (T. Lív. 40, 50, 1).

Ergavicēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Ergavicenses, habitantes de Ergávica (Plín. H. Nat. 3, 24).

1. **ergō,** conj. Portanto, por conseguinte, pois, logo (Cíc. Fin. 2, 97). Obs.: Quanto à quantidade, observe-se que por vêzes aparece com -ŏ a partir de Ovídio (Ov. Tr. 1, 1, 87); (Juv. 13, 204).

2. ergo, prep. com genitivo, sempre precedida pelo regime: por causa de, graças a, em honra de: **victoriae ergo** (T.

Lív. 28, 39, 16) «por causa da vitória». Obs.: Emprêgo restrito.

Erichtheus, v. Erectheus.

Erīchthō, -ūs, subs. pr. f. Ericto, nome de uma mágica da Tessália (Ov. Her. 15, 139).

1. Erichthonĭus, -a, -um, adj. 1) De Atenas (Prop. 2, 6, 4). 2) De Tróia (Verg. Cul. 333).

2 Erichthonĭus, -ī, subs. pr. m. Erictônio. 1) Rei lendário de Atenas, inventor da quadriga e da corrida de carros e mais tarde transformado em constelação (Verg. G. 3, 113). 2) Rei troiano, filho de Dárdano (Ov. F. 4, 33).

Ericinium, -ī, subs. pr. n. Ericínio, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 4).

Eridānus, -ī subs. pr. m. Erídano, nome que os gregos davam ao Pó, rio da Itália superior (Verg. G. 4, 372).

erifŭga, v. herifŭga.

ērigō, -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Erguer, levantar, elevar, endireitar, fazer subir (sent. físico e moral) (T. Lív. 32, 14, 2); (Cíc. Leg. 1, 26). Daí: 2) Fazer subir, mandar subir (T. Lív. 10, 26, 8). II — Sent. figurado: 3) Animar, dar coragem, dar ânimo (Cíc. Clu. 58). 4) Despertar, estimular, excitar (Cíc. Cael. 29).

Erigōnē , -ēs, subs. pr. f. Erigone, filho de Ícaro, rei de uma região da Ática, que foi metamorfoseada em constelação (Virgem) (Verg. G. 1, 33).

Erigonēius, -a, -um, adj. De Erigone, filha de Ícaro (Ov. F. 5, 723).

Erigōnus, -ī, subs. pr. m. Erigono, rio da Macedônia, atual Tzerna (T. Lív. 31, 39, 6).

erīlis, v. herīlis.

Erilli, -ōrum, subs. m. Erílios, os discípulos de Erilo (Cíc. De Or. 3, 62).

Erīllus (He-), -ī, subs. pr. m. Erilo, nome de um filósofo estóico (Cíc. Fin. 2, 34).

Erindē s, -is, subs. pr. m. Erindes, rio entre a Média e a Hircânia (Tác. An. 11, 10). Obs.: Acus. -en.

Erinnē, -ēs, (Erinna, -ae), subs. pr. f. Erina, nome de uma poetisa de Lesbos (Prop. 2, 3, 22).

Erinnys (Erinȳs), -ȳos, subs. pr. f. Erínis I — Sent. próprio: 1) Erínis, uma das três divindades gregas, filhas da Noite e de Cronos. Eram as deusas da Vingança e foram, mais tarde, identificadas com as Fúrias dos romanos (Verg En. 7, 447). II — Sent. figurado: 2) Fúria, flagelo, o furor (Verg. En. 2, 573). Obs.: No pl.: Erínias, as Fúrias (Prop. 2, 20, 29).

Erīnvs. v. Erinnys.

Eriphyla, -ae, (-lē, -ēs), subs. pr. Erifila, espôsa do adivinho Anfiarau (Cíc. Verr. 4, 39).

ēripiō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar violentamente para fora, tirar violentamente, fazer sair, arrebatar arrancar, obter pela fôrça (Cíc. Verr. 5, 12); (Cíc. Verr. 1, 142). Daí: 2) Livrar de, libertar (Cíc. Br. 90). II — Sent. figurado: 3) Fazer desaparecer, obscurecer, impedir (Cíc. Nat. 1, 6). Daí, na língua poética: 4) Apressar (Verg. En. 2, 619). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. com a prep. ex ou sem ela.

eripŭi, perf. de eripio.

Erisichthōn. v. Erysichthon.

Eritium, -ī, subs. pr. n. Erício, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 4).

Eriza, -ae, subs. pr. f. Eriza, cidade da Cária (T. Lív. 38, 14).

erō, -is, -it, fut. imperf. de sum.

ērōdō, -is, -ĕre, -rōsī, -rōsum, v. tr. Roer, comer, corroer (Cíc. apud. Plín. H. Nat. 30, 146).

ērogātiō, -ōnis, subs. f. Distribuição, despesa, pagamento (Cíc. At. 15, 2, 34).

ērŏgō. -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Fornecer para despesas públicas (Cíc. Flac. 30). Na língua comum: 2) Pagar, gastar, fornecer (Suet. Ner. 30).

Erōs, -ōtis, subs. pr. m. Eros. 1) Comediante contemporâneo de Róscio (Cíc. Com. 30). 2) Nome de muitos escravos e libertos romanos (Cíc. At. 10, 15, 1).

ērōsī, perf. de erōdo.

ērōsiō, -ōnis, subs. f. Ação de roer, erosão (Plín. H. Nat. 23, 70).

ērōsus, -a, -um, part. pass. de erōdo.

erōticus, -a, -um, adj. Erótico (A Gel. 19, 9, 4).

errābŭndus, -a, -um, adj. Errante (Verg. Buc. 6, 58).

errans, -āntis. I — Part. pres. de erro. II — Adj.: 1) Errante, vagabundo (Cíc. Tusc. 1, 62). Daí, em sent. figurado: 2) Incerto, inconstante (Cíc. Nat. 2, 2).

errātĭcus, -a, -um, adj. Errante, vagabundo (Ov. Met. 6, 333).

errātiō, -ōnis, subs. f. Ação de se afastar, desvio, volta, caminho mais longo (Cíc. Nat. 2, 56).

errātor, -ōris, subs. m. Vagabundo (Ov. Her. 9, 55).

errātum, -ī, subs. n. Êrro, falta (Cíc. At. 6, 1, 18).

1. errātus, **-a, -um,** part. pass. de **erro.**

2. errātus. **-ūs,** subs. m. Ação de se afastar ou se desviar do caminho (Ov. Met. 4, 567).

1. errō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Errar, andar sem destino, ir por aqui e por ali, marchar para uma aventura (Cíc. Clu. 175). Daí: 2) Afastar-se do caminho, desviar-se, perder-se do caminho (Verg. En. 2, 739). II — Sent. figurado: 3) Afastar-se da verdade, enganar-se, errar, pecar, cometer um êrro (Cíc. Tusc. 1, 39); (Sal. B. Jug. 102, 5). III — Tr.: Sent. poético: 4) Errar, percorrer sem rumo certo (Verg. En. 3, 690).

2. errō, -ōnis, subs. m. Vagabundo, andarilho (Hor. Sát. 2, 7, 113).

errōnēus, **-a, -um,** adj. Errante, vagabundo (Sên. Ben. 6, 11, 2).

error, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se afastar, afastamento, volta, rodeio (Verg. En. 1, 755). II — Sent. figurado: 2) Êrro, ilusão, engano, cegueira (Cíc. Phil. 8, 32). 3) Êrro, falta, culpa (Ov. P. 4, 8, 20). 4) Loucura, delírio, desvario (Cíc. At. 3, 13, 2). 5) Incerteza, ignorância (Tác. Hist. 2, 72). III — Sent. poético: 6) Astúcia, manha, insídia (Verg. En. 2, 48).

ērubescēndus, **-a, -um,** gerundivo de **erubēsco.**

ē rubē scō, **-is, -ēre, -rubŭi** (sem supino), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Enrubescer, tornar-se vermelho (Ov. Am. 2, 8, 16). II — Sent. figurado: 2) Corar de vergonha, de pudor, ter vergonha, envergonhar-se (Cíc. Fin. 2, 28). Tr. (Poético): 3) Respeitar, reverenciar (Verg. En. 2, 542). Obs.: Constrói-se com abl. sem prep., com abl. com preps. **in** ou **de;** com inf. e com acus.

ērubŭī, perf. de **erubēsco.**

ērūca, -ae, subs. f. 1) Lagarta (das plantas) (Col. 11, 3, 63). 2) Eruca (planta) (Hor. Sát. 2, 8, 51).

Erucius, **-ī,** subs. pr. m. Erúcio, nome de homem (Cíc. Amer. 35).

ērūctō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vomitar, lançar fora (Cíc. Pis. 13). Daí: 2) Exalar, arrotar, expelir, lançar (Lucr. 3, 1025). II — Sent. figurado: 3) Vomitar, arrotar, proferir, dizer (Cíc. Cat. 2, 10).

erudĭī, perf. de **erudĭo.**

ērudiō, **-is, -īre, -īvi** ou **(-ĭī), -ītum,** v. tr. Sent. próprio: 1) Desbastar (não atestado). E daí em sent. moral: 2) Formar, instruir, educar (Cíc. Lae. 13); (Ov. F. 3, 819). Donde: 3) Aperfeiçoar, adestrar (Plín. H. Nat. 34, 56). 4) Informar (Cíc. Fam. 2, 12). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus.; com inter. indir.; com inf., com acus. e abl.

ērudĭtē, adv. Sàbiamente, como uma pessoa instruída (Cíc. Or. 40). Obs.: Comp.: **-tĭus** (Cíc. C. M. 3); superl.: **-tissime** (Cíc. Or. 174).

ērudĭtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ensinar, instruir (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). Daí: 2) Instrução, erudição, conhecimentos, ciência (Cíc. Tusc. 1, 4).

ēruditŭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto instruído, meio sábio (Catul. 57, 7).

ērudītus, -a, -um. I — Part. pass. de **erudĭo.** II — Adj.: 1) Instruído, ensinado, formado, erudito, sábio, versado (Cíc. Br. 283). Daí: 2) Adestrado, hábil (Cíc. De Or. 1, 102). Daí, em sent. figurado: 3) Esclarecido, delicado (Cíc. Rep. 2, 18); (Cíc. Rep. 2, 69). Ozs.: Constrói-se como intransitivo ou com abl. sem prep., ou com inf.

ērŭī, perf. de **erŭo.**

ērūmpō **-is, -ēre, -rūpi, -rūptum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Fazer sair quebrando, fazer sair, precipitar, lançar (Cés. B. Civ. 2, 14, 1); (Lucr. 4, 1115). Daí: 2) Quebrar, romper (Verg. En. 1, 580). II — Intr.: 3) Fazer uma investida, forçar uma linha de batalha, sair impetuosamente, precipitar-se (Cés. B. Gal. 3, 5, 4). Em sent. figurado: 4) Mostrar-se de repente, aparecer, descobrir-se, manifestar-se (Cíc. Cat. 1, 6). 5) Terminar, acabar bruscamente (T. Lív. 2, 45, 10).

ē rŭ ō, **-is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, extrair, desenterrar, tirar cavando, cavar (Cíc. Fin. 4, 10); (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Arrancar, desarraigar (Ov. Met. 12, 269). II — Sent. figurado: 3) Destruir, demolir, arruinar (Verg. En. 2, 612). 4) Descobrir, desvendar, pôr à vista (Cíc. At. 13, 30, 3).

ērūpī, perf. de **erūmpo.**

ēruptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saída impetuosa, saída brusca (Plín. H. Nat. 8, 21). 2) Erupção (Cíc. Nat. 2, 96). Daí, na língua militar: 3) Sortida, irrupção (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Sent. figurado: 4) Explosão, eclosão (Sên. Clem. 1, 2, 2).

ērūptus, -a, -um, part. pass. de **erūmpo.**

erŭtus, **-a, -um,** part. pass. **de erŭo.**

erus, **-ī, subs. m. v. herus.**

ervum, -ī, subs. n. Algarroba, lentilha (Hor. Sát. 2, 6, 117).
Erycīnus, -a, -um, adj. De monte Érix, ericino (Cíc. Verr. 2, 22).
Erycus Mons, subs. pr. m. Monte Érix, na Sicília (Cíc. Ver. 2, 22).
Erymānthus (-thos), -ī, subs. pr. m. Erimanto. 1) Montanha da Arcádia habitada, segundo a lenda, por um javali monstruoso (Ov. Her. 9, 87). 2) Rio da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 92). 3) Ribeira da Élida que desemboca no Alfeu (Ov. Met. 2, 244).
Erymanthēus, (-thĭus), -a, -um, adj. **thĭas, -ădis e -this, -ĭdis,** subs. f. Erimanteu, do Erimanto (Cíc. Tusc. 2, 22).
Erўmās, -āntis, subs. pr. m. Erimante, guerreiro troiano (Verg. En. 9, 702).
Erysichthon, -ŏnis, subs. pr. m. Erisícton, rei da Tessália (Ov. Met. 8, 738).
Erythēis, -ĭdis, adj. f. Eriteu, da ilha Eritéia, próxima da Hispânia (Ov. F. 1, 543).
Erythrae, -ārum, subs. pr. f. pl. Éritras. 1) Cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26) 2) Uma das doze principais cidades da Jônia, fundada por Éritras (Cíc. Verr. 1, 49). 3) Pôrto da Lócrida, no gôlfo de Corinto (T. Lív. 28, 8, 8). 4) Cidade da Índia onde reinou Éritras (Plín. H. Nat. 6, 107).
Erythraea, -ae, subs. pr. Eritréia, o território eritreu, isto é, a Beócia (T. Lív. 44, 28, 12).
Erythraeī, -ōrum, subs. loc. m. Eritreus, os habitantes de Éritras (T. Lív. 38, 39, 11).
Erthēis, -ĭdis, adj. f. Eriteu, da ilha Eritras: 1) Na Beócia (Cíc. Div. 1, 34). 2) Na Índia (Marc. 13, 100).
Erўtus, -ī, subs. pr. m. Érito, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 79).
Eryx, -ўcis, subs. pr. m. Érix. 1) Herói epônimo do monte e da cidade de Érix, na Sicília, (Verg. En. 5, 24). 2) Monte da Sicília, onde Vênus tinha um templo (Plín. H. Nat. 3, 90).
Eryza, v. **Eriza.**
1. Ēs, 2ª pess. do ind. pres., ou do imper. de **sum.**
2. Ēs, 2ª pess. do ind. pres. de **edo.**
esca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alimento, sustento, comida, pasto (Cíc. Nat. 2, 59). Daí, na língua dos pescadores: 2) Isca (Marc. 4, 56). II — Sent. figurado: 3) Alimento, atrativo (Cíc. C. M. 44).
escārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para as refeições (Varr. L. Lat. 5, 120). II — Daí: 2) Bom para comer (Plín. H. Nat. 14, 42). III — Sent. especial: 3) Que tem isca (Plaut. Men. 94).
escas, v. **esca.**
escēndī, perf. de **escēndo.**
escēndō, -is, -ĕre, -cēndī, -cēnsum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Subir, embarcar, ou montar (Cíc. Of. 3, 30); (T. Lív. 23, 14, 2). II — Tr.: 2) Subir a, trepar, montar (Sal. B. Jug. 97, 5).
escensĭō (exscencĭo), -ōnis subs. f. Desembarque, descida (T. Lív. 8, 17, 9).
1. escēnsus, -a, -um, part. pass. de escēndo.
2. escēnsus, -ūs, subs. m. Assalto, escalada (Tác. An. 13, 39). Obs.: Só ocorre no abl. sg.
escit = erit, fut. imperf. de **sum** (Lucr. 1, 619).
esculēnta, -ōrum, subs. n. pl. Alimentos, manjares (Cíc. Nat. 2, 141).
esculēntus, -a, -um, adj. Bom para comer, nutritivo, comestível (Plín. H. Nat. 8, 219).
esculētum, escŭlus, v. **aesc-.**
escunt = erunt, fut. imperf. de **sum** (Cíc. Leg. 2, 60).
Esernia, Esernīnus, v. **Aeser.**
ēsitātus, -a, -um, part. pass. de **esito.**
ēsitō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Comer muitas vêzes (A. Gél. 4, 11, 1).
Esquilĭae (Ex-), -ārum, subs. pr. f. Esquílias, bairro de Roma, situado no monte Esquilino (Cíc. Leg. 2, 28).
Esquilinĭus, -a, -um, adj. Do monte Esquilino (Ov. F. 2, 435).
1. Esquilīnus (Ex-) mons, subs. pr. m. O Monte Esquilino, uma das sete colinas de Roma, situada a leste da cidade, na margem esquerda do Tibre (Eutr. 1, 7).
2. Esquilīnus, -a, -um, adj. Do monte Esquilino: **Esquilina porta** ou **Esquilina** (Cíc. Pis. 55) «a porta Esquilina».
esse, inf. pres. de **sum** e de **edo.**
essĕda, -ae, subs. f., v. **essedum** (Sên. Ep. 56, 4).
essedārĭus, -ī, subs. m. 1) Essedário, soldado que combate num carro (Cés. B. Gal. 4, 24, 1). 2) Essedário (gladiador que combate em cima de um carro) (Sên. Ep. 29, 6).
essĕdum, -ī, subs. n. 1) Éssedo, ou ésseda, carro (de duas rodas, de origem gaulêsa), carro de guerra (Cés. B. Gal. 5, 9, 3). 2) Carro de transporte (Cíc. Phil. 2, 58).
essentĭa, -ae, subs. f. Essência, natureza de uma coisa (Quint. 2, 14, 2).

essĭtō = es ĭ to.
essu, supino de **edo** (Plaut. Ps. 824).
Essubĭī, -ōrum, subs. loc m. Essúbios, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 7, 4). Obs.: cf. **Essui.**
Essŭ i, **-ōrum,** subs. loc. m. Éssuos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 24, 2).
essurĭō = esurio.
est, 3ª pes. sg. do ind. pres. de **sum** e de **edo** 1.
esto, 2.ª e 3.ª pes. sg. imperativo fut. de **sum.**
estur, 3.ª pes. sg. ind. pres. passivo de **edo** 1.
Esturi (Esturrī) **, -ōrum,** subs. loc. m. Esturros, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 47).
esu = essu.
Esubiāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Esubianos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).
Esūla, **-ae,** subs. f., v. **Aesŭla.**
ēsuriens, -entis, part. pres. de **esurio:** Que tem fome, esfomeado (Hor. Sát. 1, 2, 115).
ēsurĭō (ēssurĭō), -is, -īre, -īvī (ou **-ĭī**)**, ītum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter vontade de comer, ter fome, estar com fome (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cíc. Div. 1, 77). II — Sent. figurado: 2) Desejar, cobiçar (Plín. H. Nat. 33, 134).
ēsurītĭō, -ōnis, subs. f. Fome (Catul. 23, 14).
ēsurītor, -ōris, subs. m. Faminto, esfomeado (Marc. 3, 14, 1).
1. esus, -a, -um, part. pass. de **edo** 1.
2. Esus (He-), -ī, subs. pr. m. Eso, nome que os gauleleses davam a Marte (Lucr. 1, 445).
1. et, conj. I — Sent. próprio: 1) E (Cíc. Of. 2, 57). II — Daí: 2) E também, e além disso, e até (Cíc. Verr. 5, 121). Com valor temporal: 3) E então, e depois (Verg. En. 6, 498). Obs.: A conj. **et** pode repetir-se uma ou mais vêzes para indicar uma conexão especial entre os têrmos ou frases que une.
2. et, adv. Também, do mesmo modo: **gere et tu tuum bene** (Cíc. Com. 32), «também tu administra bem os teus negócios».
etĕnim, conj. Com efeito, efetivamente, pois, na verdade (Cíc. Verr. 4, 131).
Eteōclēs, **-is,** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Etéocles, irmão de Polinice, ambos, filhos de Édipo e Jocasta (Cíc. Of. 3, 82).
Eteōnos, **-ī,** subs. pr. m. Eteono, cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 226).
etē s ĭ as, **-ae,** subs. m. e **etēsiae, -ārum** subs. m. pl. Ventos etésios (que sopram por ocasião da canícula) (Cíc. Nat. 2, 131).
etēsĭus, **-a, -um,** adj. Etésio, do vento que sopra por ocasião da canícula (Lucr. 5, 740).
Ethāle, etc., v. **Aethăle,** etc.
etheōnos, v. **eteōnos.**
ethĭca, -ae, (**ethĭcē, -ēs**), subs. f. Ética, moral (Quint. 2, 21, 3).
ethĭcōs, adv. Com moral, moralmente (Sên. Contr. 2, 12, 8).
etholōgus, **-ī,** subs. m. Mimo (histrião), comediante (Cíc. De Or. 2, 242).
etiam, conj. Sent. próprio: 1) E agora, agora ainda (com idéia temporal) (Plaut. Trin. 572). Daí, em sent. mais geral: 2) Ainda, além disso, também (Cíc. Fin. 2, 17). Donde: 3) Mesmo, até (Cíc. Fin. 2, 18). E nas confirmações: 4) Pois ainda, sim, certamente (Cíc. Ac. 2, 104).
etiămdum ou **etiam dum,** adv. Ainda agora (Cíc. At. 13, 31, 2).
etiāmnum ou **etiāmnunc,** adv. No sent. próprio: ainda agora (Cíc. Or. 119).
etiāmsi ou **etiam si,** conj. I — Subordinação: 1) Ainda que, embora, se bem que (Cíc. De Or. 3, 14). II — Coordenação: 2) Mas, entretanto, aliás, e ainda (Cíc. C. M. 29).
etiam tum, etiam tunc, adv. Até então, ainda então (Cíc. De Or. 2, 93).
Etovissa, **-ae,** subs. pr. f. Etovissa, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 22).
Etrūrĭa, -ae, subs. pr. f. Etrúria, região da Itália limitada ao Norte pelos Apeninos, ao Sul pelo Lácio, a Leste pelo rio Tibre e a Oeste pelo mar Tirreno (Cíc. Div. 1, 92).
Etrūscī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Etruscos, habitantes da Etrúria (Cíc. Div. 1, 93).
Etrūscus, **-a, -um,** adj. Etrusco, da Etrúria (Cíc. Fam. 6, 6, 3).
etsi, conj. I — Conj. coord.: 1) E entretanto (Cíc. At. 9, 10, 2). II — Conj. subord. (emprêgo mais freqüente): 2) Embora, ainda que, se bem que (Cíc. At. 8, 12, 3).
etymologĭa, -ae, subs. f. Etimologia (Quint. 1, 6, 28).
eu, interj. Bem!, muito bem!, bravo (Hor. A. Poét. 328).
Euădnē, -ēs, subs. pr. f. Evadne, filha de Ifis e espôsa de Capaneu (Verg. En. 6, 447).
Euăgrus, **-ī,** subs. pr. m. Evagro, um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 293).
euan, v. **euhan.**

Euānder, **(-drus), -ī,** subs. pr. m. Evandro. 1) Rei da Arcádia, filho de Mercúrio e de uma ninfa (Verg. En. 8, 52). 2) Filósofo acadêmico (Cic. Ac. 2, 10). 3) General de Perseu, rei da Macedônia (T. Lív. 42, 15).

Euandrius, **-a, -um,** adj. De Evandro (Verg. En. 10, 294).

euans, v. **euhans.**

Eubīus, -ī, subs. pr. m. Êubio, nome de um historiador (Ov. Trist. 2, 416).

Euboea, **-ae,** subs. pr. f. Eubéia, ilha grega do mar Egeu (T. Lív. 27, 30, 7).

Euboicus, -a, -um, adj. Eubóico, da ilha Eubéia (Prop. 2, 26, 38). Obs.: Em Ovídio (F. 4, 257), designa Cumas, colônia da Eubéia.

Eubūleus, -ĕī, subs. pr. m. Eubuleu, filho de Júpiter e Prosérpina (Cic. Nat. 3, 53).

Euchadĭa, -ae, subs. pr. f. Eucádia, nome grego de mulher (Cic. Pis. 89).

Euclides, **-is,** subs. pr. m. 1) Euclides, o Socrático, filósofo grego, fundador da escola de Mégara (Cic. Ac. 2, 129). 2) Célebre matemático de Alexandria (Cic. De Or. 3, 132).

Euctus, -i, subs. pr. m. Eucto, nome de homem (T. Lív. 44, 43).

Eudāmus, -ī, subs. pr. m. Eudamo, almirante de Rodes (T. Lív. 37, 12).

Eudēmus, **-ī,** subs. pr. m. Eudemo. 1) Filósofo grego, originário da ilha de Chipre e discípulo de Aristóteles (Cic. Div. 1, 53). 2) Médico grego do I séc. d.C. (Tác. An. 4, 3).

Eudōsēs, -um, subs. loc. m. Eudoses, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

Eudōxus, -ī, subs. pr. m. Eudoxo, astrônomo e matemático grego, nascido em Cnidos (Cic. Div. 2, 87).

Euē mērus, v. **Euhemĕrus.**

Euēnīnus, -a, -um, adj. Do rio Eveno (Ov. Met. 8, 528).

Euēnor, -ŏris, subs. pr. m. Evenor, nome de homem (Plín. H. Nat. 20, 187).

Euēnos, (-nus), -ī, subs. pr. m. Eveno, rei da Etólia que deu seu nome ao rio Licormas (Ov. Her. 9, 141).

Euganĕus, -a, -um, adj. Dos eugâneos (Juv. 8, 15).

Enganei, **-ōrum,** subs. loc. pl. m. Eugâneos, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 1, 1, 3).

euge, interj. Muito bem, bravo, coragem (Plaut. Trin. 705). Obs.: Em Pérsio ocorre substantivado: **euge tuum** (1, 50) «teu muito bem, teu aplauso».

Eugenĭum, **-ī,** subs. pr. n. Eugênio, cidade da Ilíria (T. Lív. 29, 12).

Euhān (euan), subs. pr. m. indecl. Evan, um dos nomes do deus Baco (Ov. Met. 4, 15).

euhans, -āntis, adj. Gritando **euhan!** **(evoé!)** (tratando-se das bacantes) (Catul. 64, 386).

Euhēmērus, **-ī,** subs. pr. m. Evêmero, filósofo e historiógrafo grego (Cic. Nat. 1, 119).

euhias, -ădis, subs. f. Bacante (Hor. O. 3, 25, 9).

Euhīppē (Euip-), -ēs, subs. pr. f. Evipe, mãe das Nereidas, espôsa de Piero (Ov. Met. 5, 303).

Euhius, **-ī,** subs. pr. m. Évio, um dos nomes de Baco (Cic. Fl. 60).

euhoe, interj. Evoé! (grito das bacantes) (Verg. En. 7, 389).

Euhydrium, -ī, subs. pr. n. Evídrio, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

euias, v. **euhias.**

Euius, -ī, subs. m., **Euhĭus.**

eum, acus. de **is.**

Eumaeus, **-ī,** subs. pr. m. Eumeu, um dos servidores de Ulisses (Varr. R. Rust. 2, 4, 1).

eūndem, acus. sg. m. de **idem.**

Eumēdēs, -is, subs. pr. m. Eumedes, troiano, pai de Dólon (Verg. En. 12, 346).

Eumēlus, -ī, subs. pr. m. Eumelo. 1) Rei de Patras, amigo de Triptólemo (Ov. Met. 7, 390). 2) Troiano, companheiro de Enéias (Verg. En. 5, 664).

Eumēnēs, **-is,** subs. pr. m. Êumenes, um dos generais de Alexandre Magno (Q. Cúrc. 10, 4).

Eumenides, -um, subs. pr. f. Eumênides, isto é, as Benevolentes, nome dado freqüentemente às Erínias, porque os gregos evitavam pronunciar palavras de mau agouro e, talvez, chamando-as assim, pensassem aplacar-lhes a cólera (Cic. Nat. 3, 46).

Eumōlpus, **-ī,** subs. pr. m. Eumolpo, personagem lendária de origem trácia, que, segundo a tradição ática, veio estabelecer-se em Eleusis, onde instituiu os mistérios de Deméter e a cultura da vinha (Ov. Met. 11, 93).

Eumolpidae, -ārum, subs. pr. m. pl. Eumólpidas, família sacerdotal de Atenas, encarregada do culto de Ceres (Cic. Leg. 2, 35).

eūmpse (= ipsum), v. **is.**

Eunias, **-ădis,** subs. pr. f. Euníade, floresta da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 101).

Eunŏē, -ēs, subs. pr. f. Eunoe, mulher de Bogud, rei da Mauritânia (Suet. Cés. 52).

Eunŏmus, -ī, subs. pr. m. Eunomo, nome de homem (T. Lív. 33, 39).

eunūchus, -ī, subs. m. 1) Eunuco (Cíc. Or. 232). Subs. pr.: 2) O «Eunuco» nome de uma peça de Terêncio (Ter. Eun. 32).

Eunus, -ī, subs. pr. m. Euno, nome de um escravo sírio (Flor. 3, 19).

euoe, interj., v. **euhoe.**

Eupalămus, -ī, subs. pr. m. Eupálamo, nome de homem (Ov. Met. 8, 360).

Eupalia, -ae, subs. pr. f. Eupália, cidade da Lócrida (Plín. H. Nat. 4, 7).

Eupalium, -ī, subs. pr. n., v. **Eupalia** (T. Lív. 28, 8).

Euphŏrbus, -ī, subs. pr. m. Euforbo, troiano, filho de Panto, célebre por sua fôrça, e morto por Menelau (Ov. Met. 15, 161).

Euphoriōn, -ōnis, subs. pr. m. Euforião, ou Eufórion, poeta grego do III séc. a.C., natural da Calcídia, na Eubéia (Cíc. Tusc. 3, 45).

Euphrānor, -ŏris, subs. pr. m. Eufranor. 1) Célebre escultor e pintor grego, natural de Corinto (Juv. 3, 217). 2) General de Perseu (T. Lív. 42, 41).

Euphrātē s, -ae, (Estác. Theb. 8, 290), -is (Tác. An. 2, 58), -i (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 1), subs. pr. m. Eufrates. 1) Grande rio da Ásia anterior (Cíc. Nat. 2, 130). 2) Filósofo estóico, amigo de Plínio, o jovem (Plín. Ep. 1, 10).

Euphronius, -ī, subs. pr. m. Eufrônio, autor de um tratado sôbre agricultura (Plín. H. Nat. 1, 8).

Euphrosyna, -ae, ou **Euphrosўnē, -ēs,** subs. pr. f. Eufrosina, ou Eufrósina, uma das três Graças (Sên. Ben. 1, 36).

Eupolĕmus, -ī, subs. pr. m. Eupólemo, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 49).

Eupŏlis, -ĭdis, subs. pr. m. Êupolis, poeta cômico grego do V séc. a.C., natural de Atenas, e um dos mestres da comédia antiga juntamente com Cratinos e Aristófanes (Cíc. Br. 38). Obs.: Ac. -in (Hor. Sat. 2, 3, 12); -idem (Pers. 1, 124).

Eurĭpĭdēs, -is, e -ī, subs. pr. m. Eurípides, célebre poeta trágico grego, natural de Salamina (Cíc. Tusc. 1, 65).

Euripidēus, -a, -um, adj. De Eurípides (Cíc. Tusc. 3, 59).

1. Euripus (-os), -ī, subs. pr. m. Euripo, estreito entre a Beócia e a Eubéia (Cíc. Nat. 3, 24).

2. euripus, -ī, subs. m. 1) Estreito, canal (Cíc. Leg. 2, 2). 2) Fôsso cheio d'água, que cercava o circo em Roma (Suet. Cés. 39).

Eurōmē, -ēs, subs. pr. f. Eurome, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 109).

Eurōmus, -ī, subs. pr. f., v. **Eurōme** (T. Lív. 33, 30).

Eurōpa, -ae, (Eurōpē, -ēs), subs. pr. f. Europa. 1) Filha de Agenor, rei da Fenícia, irmã de Cadmo, raptada por Zeus (Ov. Met. 2, 836). 2) Uma das partes do mundo (Hor. O. 3, 3, 47). Na língua poética: 3) Pórtico de Europa, no campo de Marte, em Roma (Marc. 2, 14).

Europaeus, -a, -um, adj. De Europa, filha de Agenor (Ov. Met. 8, 23).

Eurōtās, -ae, subs. pr. m. Eurotas, rio da Lacônia (Cíc. Tusc. 5, 98).

Eurōus, -a, -um, adj. Do Euro, do oriente, oriental (Verg. En. 3, 533).

Eurus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Euro, vento de sudeste (Sên. Nat. 5, 16, 4). II — Sent. poético: 2) O oriente (V. Flac. 1, 539). No pl.: 3) Os ventos (Verg. G. 3, 382).

1. Euryălus, -ī, subs. pr. m. Euríalo. 1) Argonauta chefe dos argivos no cêrco de Tróia (Aus.). 2) Filho de Io (Ov. Ib. 287). 3) Jovem troiano, amigo de Niso (Verg. En. 5, 295). 4) Nome de um comediante romano (Juv. 6, 81).

2. Eurўălus, -ī, subs. pr. m. Euríalo, cidadela de Epipolo, em Siracusa (T. Lív. 25, 25).

Eurybătes, -ae, subs. pr. m. Euríbates, arauto dos gregos no cêrco de Tróia (Ov. Her. 3, 9).

Eurybiădēs, -is, subs. pr. m. Euribíades, príncipe espartano (C. Nep. Them. 4, 2).

Euryclēa (-clīa), -ae, subs. pr. f. Euricléia, ama de Ulisses, a única a reconhecê-lo quando êste voltou à Ítaca (Cíc. Tusc. 5, 46).

Eurycrătēs, -is, subs. pr. m. Eurícrates, nome de homem (Ov. Ib. 295).

Eurydămās, -antis, subs. pr. m. Euridamante, sobrenome de Heitor (Ov. Ib. 331).

Eurydĭcē, -ēs, subs. pr. f. Eurídice, mulher de Orfeu. Ferida mortalmente, Orfeu, inconsolável, foi aos Infernos procurá-la, tendo-a porém perdido pela segunda vez e para sempre (Verg. G. 4, 486).

Eurylŏchus, -ī, subs. pr. m. Euríloco. 1) Companheiro de Ulisses, o único que escapou aos encantos de Circe (Ov. Met.

14, 252). 2) Príncipe dos Magnetes (T. Lív. 35, 31).

Eurymăchus, -i, subs. pr. m. Eurímaco, um dos pretendentes de Penélope, morto por Ulisses (Ov. Her. 1, 92).

Eurymĕdōn, -ōntis, subs. pr. m. Eurimedonte, rio da Panfília (T. Lív. 31, 41, 6).

Eurymēnae, -ārum, subs. pr. f. Eurímenas, cidade da Tessália (T. Lív. 39, 25).

Eurymĭdēs, -ae, subs. pr. m. Eurímides, filho de Êurimo, isto é, Télemo (Ov. Met. 13, 771).

Eurynŏmē, -ēs, subs. pr. f. Eurínome, ninfa amada por Zeus, filha do Oceano e de Tétis (Ov. Met. 4, 210).

Eurypylus, -i, subs. pr. m. Eurípilo. 1) Filho de Hércules e de Eubotéia (Ov. Met. 7, 363). 2) Lendário rei da Tessália, filho de Evemão, foi um dos pretendentes à mão de Helena (Verg. En. 2, 114).

Eurysthĕnēs, -is, subs. pr. m. Eurístenes. 1) Um dos filhos de Egito (Hig. Fab. 170). 2) Um dos Heráclidas, rei da Lacedemônia (Cíc. Div. 2, 191).

Eurystheus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Euristeu, lendário rei de Micenas e de Tirinto, descendente de Perseu, e instrumento do ódio de Juno contra Hércules (Cíc. Tusc. 2, 20).

Eurytĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Euritião. 1) Diversas personagens (Ov. A. Am. 1, 593). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 5, 495).

Eurўtis, -ĭdis, subs. pr. f. Êuritis, filha de Êurito, rei de Ecália, isto é, Iola (Ov. Met. 9, 395).

Eurytus, -i, subs. pr. m. Êurito. 1) Rei da Ecália, hábil no arco, que prometeu a mão de sua filha Iola a quem o derrotasse. Vencido por Hércules, não cumpriu a promessa. O herói destruiu a Ecália, matou Êurito e levou Iola (Ov. Met. 9, 356). 2) Um dos argonautas (V. Flac. 1, 439). 3) Centauro morto por Teseu (Ov. Met. 12, 220).

euschēmē, adv. Com elegância, graciosamente (Plaut. Mil. 213).

Eusĕbēs, -is, e **-ētis,** subs. pr. m. Êusebes, sobrenome de Ariobárzanes (Cíc. Fam. 15, 2, 4).

Eutĕrpē, -ēs, subs. pr. f. Euterpe, musa da música (Hor. O. 1, 1, 33).

Euthydēmus, -i, subs. pr. m. Eutidemo, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 36, 1).

Euthynŏus, -i, subs. pr. m. Eutínoo, nome grego de homem (Cíc. Tusc. 1, 115).

Eutrapĕlus, -i, subs. pr. m. Eutrápelo, nome de homem (Cíc. At. 15, 8, 1).

1. Euxinus Pontus. -i, subs. pr. m. O Ponto Euxino, isto é, o Mar Negro (Cíc. De Or. 1, 174).

2. Euxinus, -a, -um, adj. Do Ponto Euxino (Ov. P. 2, 6, 2).

3. **Euxīnus, -i,** subs. m. v. **Euxinus pontus** (Ov. Trist. 2, 197).

Evădnē, subs. f., v. **Euădne.**

ēvādō, -is, -ĕre, -vāsī, -vāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Sair de, e daí: evadir-se, escapar-se, salvar-se, fugir (Cíc. Cael. 65); (Cíc. Div. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Ter fim, acabar por tornar-se, acabar, vir a ser, realizar-se (Cíc. De Or. 1, 126); T. Lív. 27, 23, 6). B) — Tr.: 3) Escapar a, fugir a, evitar, passar, transpor, atravessar (Verg. En. 2, 731); (Verg. En. 3, 282). Obs.: Perf. sincopado **evasti** (Hor. Sat. 2, 7, 68).

ēvagātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de errar, andar errante (Sên. Ep. 65, 16).

ēvăgor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr daqui e dali, andar errante, espalhar-se, afastar-se, estender-se, propagar-se (Cíc. Of. 1, 102). II — Tr.: 2) Sair de, exceder os limites, ultrapassar (Hor. O. 4, 10).

ēvalēscō, -is, -ĕre, -lŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar fôrças, fortificar-se, fortalecer-se (Tác. Hist. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) (Com infinitivo): ser capaz de poder (Verg. En. 7, 757). 3) Prevalecer, dominar (Tác. Germ. 2).

ēvalidus, -a, -um, adj. Muito forte, robusto (Cíc. frg. Har. 4a, 398).

ēvalŭi, perf. de **evalēsco.**

evan, v. **euhan.**

Evander. v. **Euander.**

ēvānēscō, -is, -ĕre, -vanŭī (sem supino), v. intr. Desaparecer, dissipar-se, esvair-se, evaporar-se, evanecer, perder a fôrça (Cíc. Div. 2, 177); (Cíc. At. 3, 13, 1).

ēvānidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que desaparece, que perde a fôrça, a consistência, que se dissipa, extinto (Ov. Met. 5, 435). Daí: 2) Extenuado (tratando-se de pessoa) (Sên. Ep. 122, 4).

evans, v. euhans.

evanŭi, perf. de **evanēsco.**

ēvapōrātĭō, **-ōnis,** subs. f. Evaporação (Sên. Nat. 1, 1, 7).

evāsī, perf. de **evādo.**

evasti = evasisti, forma sincopada, perf. de **evādo** (Hor. Sát. 2, 7, 68).

ē vāstō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Devastar, destruir, assolar completamente (T. Lív. 28, 44, 14).

ēvāsus, -a, -um, part. pass. de **evādo.**

evax, v. euax.

ēvēctus, **-a, -um,** part. pass. de **evĕho.**

ēvĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar, levar, arrebatar (Cíc. Verr. 1, 53). II — Sent. figurado: 2) Elevar às alturas, às culminâncias, exaltar (Tác. D. 13). 3) Passivo: elevar-se, subir, trepar (T. Lív. 1, 48, 6).

evēliī, **perf. de evēllo.**

ēvēllō, -is, -ĕre, -vēllī ou -vūlsī, (-vūlsum), v. tr. Arrancar, tirar, desarraigar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 60); (Cíc. Amer. 6). Obs.: O perf. **evulsi** é de emprêgo mais raro (Sên. Marc. 16, 7).

ēvēnī, perf. de evenio.

ēveniō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir de, sair (Hor. O. 4, 4, 65). Donde, em sent. moral: 2) Provir de, resultar (Cíc. Fam. 4, 14, 1). II — Sent. figurado: 3) Produzir-se, chegar-se, ir ter, acabar (Cíc. Rep. 1, 65). 4) Impessoal: acontecer, suceder. Obs.: Constrói-se intransitivamente; ou com dat, ou como impessoal. Subj. pres. arc.: **evenat** (Plaut. Curc. 39); **evenant** (Plaut. Ep. 321).

Evē nos, v. **Euēnos.**

ēvēntum, -ī, subs. n. (geralmente no n. plural: **evēnta, -ōrum**). I — Sent. próprio: 1) Acontecimento, ocorrência, evento, acidente (Cíc. At. 9, 5, 2). II — Sent. moral: 2) Resultado, efeito, conseqüência (Cíc. Rab. Post. 1).

ēventūra, -ōrum, subs. n. pl. O futuro (Tib. 2, 1, 15).

ēvēntus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acontecimento, ocorrência, evento, acidente (Cíc. Inv. 1, 42). Daí, em sent. moral: 2) Resultado, conseqüência (Cíc. De Or. 1, 123). II — Sent. especiais: 3) Bom resultado, bom êxito, sucesso (Plín. Ep. 5, 20, 2). 4) Mau resultado, revezes, desastres, desventuras (Cíc. Lae. 14). 5) Efeito (em oposição a «causa») (Cíc. Part. 7).

Evē nus, v. **Euēnos.**

ēverberātus, -a, -um, part. pass. de **everbĕro**

ēverbērō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Bater várias vêzes, chicotear, açoitar, vergastar (Verg. En. 12, 866).

ēvērgō, **-ās, -āre,** v. tr. Fazer saltar, jorrar, derramar (T. Lív. 44, 33, 2).

evērri, **perf. de evêrro.**

everricŭlum, -ī, subs. n. 1) Espécie de rêde de pescador (Varr. R. Rust. 3, 17, 7). 2) Instrumento que serve para limpar, vassoura (Cíc. Nat. 3, 74).

ē vē rrō, **-is, -ĕre, -vērrī, -vērsum,** v. tr. Varrer, limpar, tirar limpando (sent. próprio e figurado) (Varr. L. Lat. 6, 32); (Cív. Verr. 2, 19).

ēversiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de deitar abaixo, desabamento (Cíc. Phil. 1, 5). Daí: 2) Destruição, ruína: **...templorum** (Quint. 5, 10, 97) «(destruição) dos templos». II — Sent. figurado: 3) Transtôrno, ruína, decadência (Cíc. Ac. 2, 99).

ēvērsor, **-ōris,** subs. m. O que destrói, o que deita abaixo, destruidor (sent. próprio e figurado) (Quint. 8, 6, 30); (Cíc. Sest. 17).

ēvērsus, -a, -um, part. pass. de **evērro** e de **evērto.**

evērtī, perf. de **evērto.**

evē rtō, **-is, -ĕre, -vērtī, -vērsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para o outro lado, revirar, revolver, virar, voltar (Cíc. De Or. 1, 174). II — Sent. figurado: 2) Destruir, arruinar, derrubar (Cíc. Verr. 2, 46); (Cíc. Of. 1, 82). 3) Expulsar, desapossar, privar da posse, despojar (Cíc. Verr. 1, 135).

ēvestīgātus, -a, -um, adj. Descoberto (à custa de muita procura) (Ov. Met. 15, 146).

evēxi, perf. de **evĕho.**

Evhēmĕrus, v. **Euhemĕrus.**

evhoe, v. **euhoe.**

evīcī, perf. de **evinco.**

ēvictus, **-a, -um,** part. pass. de **evinco.**

ēvidens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se vê de longe, evidente, claro, manifesto, visível (Cíc. At. 2, 18). II — Sent. figurado: 2) Digno de crédito (Plín. H. Nat. 19, 41).

ēviēnter, adv. Evidentemente, claramente (T. Lív. 6, 26, 7).

ēvidentia, -ae, subs. f. 1) Visibilidade, possibilidade de ver (Apul. Plat. 1, 5). 2) Evidência, clareza (Cíc. Ac. 2, 17).

ēvigilātus, -a, -um, part. pass. de **evigĭlo.**

ēvigĭlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Acordar, despertar (Quint. 9, 4, 12). II — Sent. figurado: 2) Estar vigilante, velar, trabalhar, aplicar-se sem descansar (Cíc. Par. 2, 17). Tr.: 3) Trabalhar sem descanso, elaborar, meditar (Cíc. At. 9, 12, 1).

gvilē scō, **-is, -ĕre, -vilŭī,** v. intr. Tornar-se vil, perder todo o valor (Tác. Hist. 3, 53).

ēvinciō, -is, -īre, -vinxī, -victum, v. tr. Cingir. atar, ligar (Verg. En. 5, 494).

ēvīncō, **-is, -ĕre, -vīcī, -victum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer completamente, triunfar de, conquistar, derrotar: **evincere Aeduos** (Tác. An. 3, 46) «triunfar dos Éduos (vencer os Éduos)». II — Sent. figurado: 2) Elevar-se acima de, ultrapassar, ir além de (Verg. En. 2, 497). 3) Obter, alcançar, conseguir (T. Lív. 3, 41, 1). 4) Provar, experimentar (Hor. Sát. 2, 3, 250).

ēvinctus, **-a, -um,** part. pass. de **evincio.**

evīnxī, perf. de **evincio.**

evirātus, -a, -um. I — Part. pass. de **eviro.** II — Adj.: Efeminado (Marc. 5, 41, 1).

ēvirō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Privar da virilidade, castrar (Catul. 63, 57).

ēviscerātus, -a, -um, part. pass. de **eviscĕro.**

ēviscĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arrancar as vísceras, arrancar as entranhas, rasgar, dilacerar (Verg. En. 11, 723).

ē vitāb ĭ lis, **-e,** adj. Que se pode evitar, evitável (Ov. Met. 6, 234).

ēvitātiō, -ōnis, subs. f. Ação de evitar, fugida (Sên. Nat. 2, 39, 3).

ēvitātus, -a, -um, part. pass. de **evito.**

ē v ĭ tō, **ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Evitar, fugir de, escapar de, impedir (Cic. Or 194).

ēvocātor, -ōris, subs. m. O que convoca (tropas), o que faz levas de soldados, o que convoca (Cic. Cat. 1, 27).

ēvocātus, **-a, -um.** I) Part. pass. de **evŏco.** II) Subs. m. pl.: **evocati, -ōrum:** veteranos chamados ao serviço, guardas do imperador Galba (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

ēvŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, fazer sair, mandar vir (Cés. B. Gal. 4, 20, 4); (Cic. Dej. 30). II — Empregos especiais: 2) Na língua militar: recrutar, alistar, convocar tropas (Cés. B. Gal. 7, 58, 4). 3) Na língua jurídica: citar, intimar, notificar, requisitar (Cic. Verr. 2, 162). Donde, na língua comum: 4) Provocar, excitar, atrair (Cic. Dej. 40); (Sên. Ir. 3, 8, 5).

evoe, v. euhoe.

ēvōlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sair voando, voar (Cic. Leg. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Sair precipitadamente, escapar, fugir (Cés. B. Gal. 3, 28, 3); (Cic. Prov. 14). 3) Elevar-se (Cic. Fam. 1, 7, 8).

evōlsus, **-a, -um,** v. **evūlsus.**

evoluam, evoluisse = evolvam, evolvisse (Catul. 66, 67); (Prop. 1, 7, 16).

ē volū tiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de desenrolar, de ler, leitura (Cic. Fin. 1, 25).

ēvolūtus, -a, -um, part. pass. de **evŏlvo.**

ēvōlvī, perf. de **evŏlvo.**

ē vōlvō, **-is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar, fazer rolar, precipitar rolando, revolver (Verg. En. 5, 807). Daí: 2) Rolar para fora, desdobrar, estender (Ov. Met. 6, 581). Donde: 3) Desenrolar um papiro, ler um livro, folheá-lo (Cic. Tusc. 1, 24); (Cic. Fin. 1, 72). II — Sent. figurado: 4) Fazer sair, tirar de, despojar, separar, afastar (Plaut. Ps. 316). 5) Narrar, desenvolver, expor, apresentar (Cic. Ac. 2, 114). Obs.: Por vêzes, em poesia, o segundo **v** de **evolvo** tem valor da vogal **u: evoluam** (Catul. 66, 67); **evoluisse** (Ov. H. 12, 4).

ēvomitus, **-a, -um,** part. pass. de **evŏmo.**

ēvŏmō, -is, -ĕre, -vomŭī, -vomĭtum, v. tr. Vomitar, lançar fora, despejar, rejeitar (sent. próprio e figurado) (Cic. Pis 90); (Cic. Lae. 87).

ēvomŭī, perf. de **evŏmo.**

ēvūlgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Divulgar, publicar (T. Lív. 9, 46, 5).

ēvūlsī = **evēlli,** perf. de **evēllo.**

ēvulsiō, -ōnis, subs. f. Ação de arrancar (Cic. Nat. 3, 57).

ēvūlsus, **-a, -um,** part. pass. de **evēllo.**

ex, ē, ec, prep. e prevérbio. I — Indica ponto de partida (sent. local): 1) Do interior de, de (com idéia de movimento de dentro para fora). Com verbos que significam sair, expulsar, tirar, como: **exire** (sair de), **deducere** (levar, retirar), **auferre** (retirar), **tollere,** etc. (Cés. B. Gal. 4, 30, 3). 2) De, procedente de (idéia de origem) (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Da parte de, de entre, do número de, entre (idéia partitiva) (Cic. De Or. 2, 357). II — Daí: 4) De, desde, a partir de (sent. temporal) (Cic. Rep. 1, 25). 5) Em seguida a, logo depois de (Cic. Br. 318). 6) Em virtude de, por causa de, por (sent. causal) (Cic. Of. 3, 99). 7) Conforme, segundo (Cic. Clu. 177). 8) De, feito de (indicando a matéria de que uma coisa é feita) (Cic. Verr. 2, 50). 9) Em locuções: **ex lege** (Cic. Clu. 103) «conforme a lei, legalmente»; **ex consuetudine** (Cic. Clu. 38) «segundo o costume»; **ex itinere** (Cic. Fam. 3, 9, 1) «pelo caminho, no cami-

nho»; **ex eo** (Tác An. 12, 7) «a partir dêste momento»; **ex insidiis** (Cíc. Of. 2, 26) «à traição». Obs.: I — Como prevérbio **ex:** 1) É constante antes de vogal e de consoantes: **examinare, extollere.** 2) Toma a forma **ec** antes de **f:** ecferre (= **efferre,** com assimilação do c do prevérbio). 3) Toma a forma **e** antes de **b, d, g, l, m, n, r,** «**i**» **consoante** e «**u**» **consoante: egredi, eligere, emittere.** 4) Subsiste antes de **s, c, qu:** exsequi, excutere, exquirere. 5) **e** ou **ex** ante de **p: expers.** II — Na composição **ex** designa: 1) Idéia de saída (**exire** sair de), algumas vêzes com idéia acessória de baixo para cima: **extollere,** elevar, levantar. 2) Idéia de ausência, privação: **expers,** que não tem parte em, falto de. 3) Idéia de acabamento: **ebibere,** beber até o fim, esvaziar. Neste emprêgo a fôrça do prevérbio é, muitas vêzes, enfraquecida e o composto tem o mesmo sentido que o simples: **vincio** e **evincio,** cingir, ligar, atar. 4) Serve para reforçar formas adverbiais: **exadversus** (adv.), «defronte de, em frente a». Como preposição, o emprêgo de **ex** obedece às mesmas regras enumeradas para o emprêgo de **ex** prevérbio, sendo porém, de se notar que são estas menos estritas, sendo a forma **ex** a preferida na língua falada e **e** de uso corrente na língua escrita.

exacerbātus, **-a, -um,** part. pass. de **exacērbo.**

exacerbo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Irritar, exacerbar (T. Lív. 2, 35, 8).

exactĭō, -ōnis, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Expulsão, destêrro, deportação (Cíc. De Or. 1, 37). II — Depois: 2) Ação de fazer sair de, cobrança (de impostos) (Cíc. Fam. 3, 8, 5). 3) Ação de exigir a execução de uma tarefa (Cíc. Dom. 51).

exāctor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que expulsa, lança fora (T. Lív. 9, 17, 11). II — Depois: 2) O que recebe (impostos), cobrador, recebedor (T. Lív. 28, 25, 9). 3) O que exige a execução de, controlador, vigia (T. Lív. 2, 5).

exāctus, **-a, -um.** I — Part. pass. **de exigo.** II — Adj.: Rigorosamente pesado, preciso, exato (T. Lív. 3, 5, 12).

exacŭi, **perf. de exacŭo.**

exacūō, **-is, -ĕre, -ī, -ūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar agudo, aguçar, afiar (Verg. G. 1, 264). II — Sent. figurado: 2) Estimular, excitar, animar, exortar (Cíc. De Or. 1, 131); (Cíc. At. 12, 36, 2).

Exadius, **-ī,** subs. pr. m. Exádio, um dos Lápitas (Ov. Met. 12, 266).

exadvērsum e **exadvērsus** (ou **-vors-**). I — Adv.: 1) Em frente, face a face (Ter. Ad. 584). II — Prep. (acus.): 2) Em frente de, defronte de (Cíc. Div. 1, 101).

exaedificātĭō, **-ōnis,** subs. f. Construção, construção da frase (Cíc. De Or. 2, 63).

exaedificātus, -a, -um, part. pass. de **exaedifico.**

exaedificō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. 1) Acabar de construir, construir inteiramente, construir, edificar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 48); (Cés. B. Civ. 1, 15, 2). 2) Expulsar de casa (Plaut. Trin. 1127).

exaequātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de igualar, nivelamento (Sérv. G. 1, 95). II — Sent. figurado: 2) Comparação, paralelo (T. Lív. 34, 4, 4).

exaequātus, **-a, -um,** part. pass. de **exaequo.**

exaequō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aplainar, nivelar, igualar, tornar igual, emparelhar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Lae. 71); (Ov. Am. 3, 8, 61).

exaestimō = existimo.

exaestŭō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar-se fervendo ou borbulhando, ferver, agitar-se (Verg. G. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Estar agitado, estar exasperado (Verg. En. 9, 798). Tr.: 3) Fazer ferver (Lucr. 2, 1137).

exaggerātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acúmulo de terra, atêrro (Just. 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Grandeza (de alma), exaltação (Cíc. Tusc. 2, 64). Na língua retórica: 3) Amplificação (A. Gél. 13, 24, 9).

exaggerātus, -a, -um, part. pass. de **exaggĕro.**

exaggĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar terra, fazer um atêrro, aterrar (Q. Cúrc. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Exagerar, aumentar, amplificar (Cíc. Of. 1, 92); (Cíc. Or. 192).

exagitātor, **-ōris,** subs. m. O que persegue violentamente, censor severo (Cíc. Or. 42).

exagitātus, **-a, -um,** part. pass. de **exagito.**

exagĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir incessantemente, impelir para diante de si (Ov. A. Am. 3, 662). II — Sent. figurado: 2) Exasperar, irritar, atormentar, ex-

citar, inquietar (Cés. B. Gal. 2, 29, 5); (Cíc. At. 3, 7, 2). 3) Rejeitar, desaprovar, criticar, discutir (Cíc. De Or. 3, 59).

exalbē scō, **-is, -ĕre, -bŭī,** v. intr. Fazer branco, tornar-se pálido (Cíc. De Or. 1. 121).

exalbĭdus, **-a, -um,** adj. Esbranquiçado (Plín. H. Nat. 12, 78).

exalbŭi, perf. de **exalbēsco.**

exālō = **exhalo.**

exăltus, -a, -um, adj. Muito alto (Apul. M. 6, 14).

1. **exāmen, -inis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fiel da balança (Verg. En 12, 725). II — Sent. figurado: 2) Ação de pesar, exame, verificação (Ov. Met. 9, 552). V. **exāmen 2.**

2. **exāmen, -inis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Enxame (de abelhas) (Cíc. Of. 1, 157). II — Sent. figurado: 2) Multidão, grande número (de pessoas ou animais) (Hor. O. 1, 35, 31). Obs.: Os dois substantivos neutros — **examen, -inis,** são, etimològicamente, uma única palavra.

examinatus, **-a, -um,** part. pass. de **examino.**

1. **exāminō, -ās, -āre, -āvī, ātum,** v. tr. e intr.: Pesar, examinar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 43); (Cíc. Or. 26).

2. **exāminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Enxamear (tratando-se de abelhas) (Col. 9, 14, 5). Obs.: Etimològicamente é o mesmo verbo precedente.

exānclō = exāntlo.

exanguis, v. **exsanguis.**

exanimālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está sem vida (Plaut. Bac. 848). II — Sent. figurado: 2) Mortal, que mata (Plaut. Rud. 221).

exanimātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Examinação, sufocação (Plín. H. Nat. 32, 28). II — Sent. figurado: 2) Terror, espanto (Cíc. Tusc. 4, 19).

exanimātus, -a, -um, part. pass. de **exanimo.**

exanimis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Exânime, privado de vida, morto, inanimado (Verg. En. 5, 517). II — Sent. figurado: 2) Espantado, trêmulo de mêdo (Verg. En. 4, 672).

exanimō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Tirar o fôlego, tirar o sôpro vital, matar (Cés. B. Gal. 6, 61, 5). Daí: 2) Cortar a respiração, esfalfar, sufocar (Cíc. Verr. 2, 189); (Cés. B. Gal. 2, 23, 1). II — Sent. figurado: 3) Aterrar, meter em grande mêdo, inquietar, atormentar (Cíc. At. 11, 6, 4). 4) (Passivo) — morrer (Cíc. Fin. 2, 97).

exanimus, v. **exanimis** (Verg. En. 11, 51).

exantlātus ou **exanclātus, -a, -um,** part. pass. de **exānclo.**

exāntlō ou **exānclō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar, esvaziar, despejar (Plaut. St. 273). II — Sent. figurado: 2) Suportar inteiramente, sofrer, tolerar (Cíc. Tusc. 1, 118).

exarāttis, **-a, -um,** part. pass. de **exāro.**

exardēscō, **-is, -ĕre, -ārsī, -ārsum,** v. incoat. intr. 1) Inflamar-se, abrasar-se, arder (sent. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 2, 190); (Cíc. Verr. 2, 48). Daí: 2) Enfurecer-se, irar-se, tornar-se violento, apaixonar-se, amar, desejar ardentemente (Cíc. Lig. 3).

exārēscō, -is, -ĕre, -rŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Secar completamente (Cíc. Pis. 82). II — Sent. figurado: 2) Esgotar-se, perder-se, acabar (Cíc. Fam. 9, 18, 3).

exarmātus, **-a, -um,** part. pass. **de exārmo.**

exārmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Desarmar, privar dos meios de defesa natural (Tác. Hist. 2, 76). 2) Desarmar um navio (Sên. Ep. 30, 3).

exārō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tirar lavrando, lavrar profundamente, escavar (Cíc. Leg. 2, 58). Donde: 2) Traçar, escrever (Cíc. At. 12, 1, 1). 3) Cultivar, fazer produzir lavrando (Cíc. Verr. 3, 113). 4) Enrugar, sulcar (Hor. Ep. 8, 4).

exārsi, perf. de **exardēsco.**

exarŭi, perf. de **exarēsco.**

exasperātus, -a, -um, part. pass. **de exaspĕro.**

exaspero, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar áspero, rude, desigual (T. Lív. 37, 12, 12). II — Sent. figurado: 2) Irritar, exasperar, azedar (T. Lív. 42, 14, 3). 3) Na língua médica: inflamar, irritar (Cels. 1, 3).

exauctōrātus, **-a, -um,** part. pass. de **exauctōro.**

exauctōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Têrmo da língua militar: 1) Privar do sôldo, dar baixa a um soldado (T. Lív. 7, 39, 1). 2) Licenciar (muitas vêzes com sent. pejorativo), destituir, exautorar (Tác. Hist. 1, 20).

exaudiō, **-is, -īre, -īvī, -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ouvir distintamente, ouvir bem, perceber (Cíc. At. 1, 14, 4).

II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, atender a uma súplica (Ov. Met. 13, 856); (Hor. Ep. 1, 20, 14).

exauditus, **-a, -um,** part. pass. de **exaudio.**

exaugĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Aumentar consideràvelmente, acrescentar, fortificar (Ter. Heaut. 223).

exaugurātĭō, **-ōnis, subs. f.** Profanação (T. Lív 1, 55, 3).

exaugŭrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Profanar, tirar o caráter sagrado a (T. Lív. 1, 55, 2).

excaecātus, **-a, -um,** part. pass. de **excaeco.**

excaecō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar cego, cegar (Cíc. Ac. 2, 74). 2) Obstruir (Ov. Met. 15, 272). II — Sent. figurado: 3) Cegar, deslumbrar, ofuscar (Sên. Helv. 13, 5). 4) Escurecer, desfigurar (Plín. H. Nat. 33, 131).

excalceāti, **-ōrum,** subs. m. pl. Atores cômicos que não usavam coturno (Sên En. 8, 7).

excalceātus, -a, -um, part. pass. de **excalcĕo.**

excalcĕō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Descalçar, tirar o sapato (coturno) (Sên Ep. 76, 23).

excalciō = excalcĕo.

excălpō, v. **excŭlpo.**

excandescentia, **-ae,** subs. f. 1) Ação de se encolerizar, arrebatamento (de cólera) (Cíc. Tusc. 4, 21). 2) Irritabilidade (Apul. Plat. 1, 18).

excandēscō, -is, -ĕre, -dŭi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrasar-se (Cat. Agr 95). II — Sent. figurado: 2) Esquentar-se, inflamar-se, irritar-se (Cíc. Tusc. 4, 43).

excandŭi, perf. de **excandēsco.**

excantassit (arc.) = **excantaverit.**

excantātus, -a, -um, part. pass. de **excănto.**

excăntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Evocar ou fazer vir por meio de encantamentos (Hor. Epo. 5, 45).

excarnificātus, -a, -um, part. pass. de **excarnifico.**

excarnifico, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, dilacerar a golpes, fazer morrer na tortura (Cíc. Nat. 3, 82). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, torturar (Ter. Heaut. 813).

excavātĭō, **-ōnis,** subs. f. Buraco, cavidade (Sên. Nat. 4, 3, 3).

excavātus, -a, -um, part. pass. de **excăvo.**

excăvō, -ās, -āre, (-āvi), -ātum, v. tr. Escavar, cavar (Cíc. Verr. 4, 62).

excēdō, **-is, -ĕre, -cēssi, -cēssum,** v. tr. e **intr.** Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sair de, retirar-se, ir-se embora, partir, afastar-se (Cíc. Phil. 12, 14); (Cíc. Tusc. 1, 103). II — Sent. figurado: 2) Sair de, desaparecer, morrer (Cíc. Br. 80); (Cíc. Par. 40). Daí: 3) Ultrapassar, exceder, passar além de (T. Lív. 3, 41, 4). 4) Adiantar-se, chegar a (T. Lív. 34, 1, 1). Tr.: 5) Exceder, ultrapassar, passar além de (T. Lív. 28, 25, 8). Obs.: Constrói se com abl., com abl. com **ex,** ou como transitivo.

excēllens, **-ēntis, adj.** I — Sent. próprio: 1) Que se eleva acima de (Vel. 2, 107). II — Sent. figurado: 2) Superior, distinto, notável, eminente (Cíc. Tusc. 1, 2).

excellēnter, adv. De modo superior, de maneira eminente, eminentemente (Cíc. Of. 1, 61). Obs.: comp.: **tius** (Cíc. Sest. 96).

excellentia, -ae, subs. f. Superioridade, elevação, grandeza, excelência (Cíc. Top. 55).

excēllō, **-is, -ĕre (-cellŭi, -cēlsum),** v. intr. Elevar-se acima de, exceder, ultrapassar, sobressair (Cíc. Of. 6); (Cíc. Inv. 2). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. com **inter, super** ou **ante;** ou com abl. com a prep. **in,** ou sem ela.

excēlsē, adv. (desus. no grau positivo). I — Sent. próprio: 1) Altamente, no alto (Col. 4, 1, 5). II — Sent. figurado: 2) Com elevação, com grandeza: **excelsius** (Cíc. Or. 119) «com maior elevação».

excelsĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excelsitude, elevação, altura (Plín. H. Nat. 2, 160). II — Sent. figurado: 2) Elevação, grandeza (Cíc. Of. 3, 24).

excēlsus, -a, -um. I — Part. pass. de **excēllo.** II — Adj.: 1) Alto, elevado (Cíc. At. 4, 16, 14). 2) Sent. figurado: elevado, grande, nobre, sublime, poderoso, excelso (Cíc. Of. 1, 79).

excēpi, perf. de **excipio.**

exceptĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de executar, restrição, exceção (Cíc. Verr. 5, 81). II — Na língua jurídica: 2) Condição, estipulação particular numa lei (Cíc. Agr. 1, 10). 3) Cláusula restritiva (Cíc. De Or. 1, 168).

exceptiuncŭla, **-ae,** subs. f. Pequena exceção (Sên. Ep. 20, 5).

excēptō, -ās, -āre, v. freq. tr. Retirar a todo instante, recolher habitualmente (Cíc. Par. 38); (Verg. G. 3, 274).

excēptus, **-a, -um,** part. pass. de **excipio.**

excērnō, -is, -ĕre, -crēvi, -crētum, v. tr. Fazer sair escolhendo, joeirar, separar (T. Lív. 28, 39, 10).

excērpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, extrair, escolher, colhêr (Cíc. Of. 3, 3). Daí: 2) Pôr à parte, retirar, excetuar, omitir (Cíc. De Or. 2, 47).

excērpsi, perf. de excērpo.

excērptum, -i, subs. n. Excerto, trecho escolhido (Sên. Ep. 33, 3). Obs.: Geralmente no pl.: excerpta, -orum.

excērptus, -a, -um, part. pass. de excērpo.

excēssī, perf. de excēdo.

excessim = excesserim, perf. subj. de excēdo (Ter. And. 760).

1. excēssus, -a, -um, part. pass. de excēdo.

2. excēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Partida, saída, retirada. Donde: II — Sent. figurado: 2) Morte (Cíc. Tusc. 1, 27); (Cíc. Rep. 2, 52). 3) Abandono, afastamento (do dever), falta (V Máx. 8, 2). Na língua retórica: 4) Digressão (Quint. 3, 9, 4).

1. excīdī, perf. de excĭdo 1.

2. excīdī, perf. de excīdo 2.

excidium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Queda, descida (Plín. H. Nat. 36, 39). II — Sent. figurado: 2) Destruição, excídio (= exscidium) (Verg. En. 5, 626).

1. excidō, -is, -ĕre, -cĭdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair (Cíc. Pis. 21). II — Sent. figurado: 2) Sair, escapar, esquecer-se (Cíc. Sull. 72); (Cíc. Leg. 2, 46). 3) Afastar-se, perder-se, desaparecer, morrer (Hor. O. 3, 5, 30). Com prep. in e acus.: 4) Acabar em, terminar por: pedes qui in breves excidunt (Quint. 9, 4, 106) «pés que terminam por sílabas breves». Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com prep. ex, de, ab; ou com dat.

2. excidō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cortando, destacar, cortar (Cíc. Of. 2, 13). Daí: 2) Extrair cortando, raspar, cavar (Cíc. Verr. 5, 68). II — Sent. figurado: 3) Deitar abaixo, demolir, destruir (Cíc Sest. 95).

exciĕō, -ēs, -ēre, -īvī, (ou iī), -ītum = excio (T. Lív. 7, 11, 11).

exciī, perf. de excio.

excindō = exscindo.

exciō, is, -īre, -īvi (ou -iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio. 1) Chamar para fora, mandar sair, atrair, convocar, evocar (T. Lív. 3, 2, 7); (Verg Buc. 8, 98). II — Sent. figurado: 2) Excitar, provocar, despertar, assustar, aterrar, atormentar (T. Lív. 3, 39, 2); (Sal. B. Jug. 99, 2).

excipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar à parte, pôr de lado, excetuar, excluir (Cíc. Cat. 4, 15). 2) Acolher, receber, ouvir, saber (Cíc. Verr. 5, 94); (Cíc. Sest. 23); (Cíc. Mil. 105). II — Sent. figurado: 3) Tirar de, retirar, tomar a seu cargo, tomar (Cíc. Rep. 4, 8). 4) Observar, espiar, apanhar, surpreender, tomar (Cés. B. Gal. 7, 20, 9). 5) Suster, ter na mão, não deixar cair (sent. próprio e figurado) (Cíc. Br. 273). 6) Vir depois de, suceder a, seguir-se a, substituir, prosseguir, falar depois, tomar a palavra (Cés. B. Civ. 3, 87, 1); (T. Lív. 5, 13, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e com ut ou ne.

excīsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encaixe, entalhe (Pal. 3, 30). II — Sent. figurado: 2) Ruína, destruição (Cíc. Dom. 146).

excīsus, -a, -um, part. pass. de excīdo 2.

excitātus, -a, -um. I — Part. pass. de excito. II — Adj.: 1) Forte, veemente, vigoroso (T. Lív. 4, 37, 9). 2) Na língua da retórica: animado, vivo (Quint. 9, 3, 10).

excito, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar sair, chamar para fora, expulsar (Cíc. Of. 3, 68). II — Sent. figurado: 2) Excitar, provocar, despertar, estimular, animar, suscitar, avivar (Cés. B. Gal. 7, 24, 4); (Cíc. Phil. 2, 68); (Cíc. Phil. 3, 21). 3) Dar, apresentar testemunhas (Cíc. Rab. P. 47). 4) Levantar, construir, restabelecer, restaurar (Cés. B. Gal. 3, 14, 4); (Cíc. Leg. 2, 68).

1. excĭtus, -a, -um, part. pass. de exciĕo.

2. excītus, -a, -um, part. pass. de excio.

excīvī, perf. de exciĕo e excio.

exclāmātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grito, gritaria (Quint. 11, 3, 179). II — Na língua retórica: 2) Exclamação (Cíc. De Or. 3, 207).

exclāmātus, -a, -um, part. pass. de exclāmo.

exclāmo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar, bradar, exclamar (Cíc. Tusc. 2, 56). II — Tr.: 2) Dizer gritando, recitar, declamar (Quint. 2, 11, 2) 3) Chamar em voz alta (Plaut. Amph. 1120). Obs.: Constrói-se transitivamente seguido de estilo direto, com or. inf., com ut, acus. excl. (Cíc. Ac. 2, 89).

exclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não deixar entrar, excluir, não admitir (Cíc. Balb. 37). Donde: 2) Fazer sair, expulsar, afastar,

repelir (sent. próprio e figurado): **excludere a republica** (Cíc. Phil. 5, 29) «afastar do govêrno». II — Sent. figurado: 3) Impedir (Cés. B. Gal. 5, 23, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl..; com abl. com **ex** ou **ab**.

exclūsi, perf. de **exclūdo**.

exclūsiō, -ōnis, subs. f. Exclusão, afastamento (Ter. Eun. 88).

exclūsti = exclusisti (Ter. Eun. 98).

excōctus, -a, -um, part. pass. de **excōquo**.

excōgitātiō, -ōnis, subs. f. Ação de imaginar, invenção (Cíc. Tusc. 1, 61).

excōgitātor, **-ōris,** subs. m. O que imagina, inventor (Quint. Decl. 12, 7).

excōgitātus, -a, -um. I — Part. pass. de **excogito**. II — Adj.: Fantasioso, imaginoso (Suet. Calig. 22).

excōgitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Descobrir pela reflexão, imaginar, inventar (Cíc. Cat. 2, 7). II — Intr.: 2) Pensar, refletir maduramente (Cíc. At. 9, 6, 7).

excōlō, **-is, -ĕre, -colŭī, -cūltum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cultivar com acuidade, preparar bem, tratar bem (Plín. H. Nat. 14. 48). II — Sent. figurado: 2) Cultivar, aperfeiçoar, polir, civilizar (Cíc. Arch. 12). 3) Honrar, venerar, respeitar (Ov. P. 1, 7, 59). 4) Ornar, embelezar (Suet. Cés. 84); (Plín. Ep. 9, 39, 3).

excolŭī, perf. de **excōlo**.

excōquō, **-is, -ĕre, -cōxī, -cōctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozer, cozinhar, derreter, fundir (Plín. H. Nat. 32, 38); (Plaut. Capt. 281). II — Sent. figurado: 2) Purificar, depurar num cadinho, purificar ao fogo (Verg. G. 1, 88). 3) Queimar, secar, mirrar (Lucr. 6, 963). III — Empregos especiais: 4) Maquinar, urdir um plano (Plaut. Pers. 52). 5) Atormentar (Sên. Herc. F. 105).

excors, -dis, adj. Insensato, despropositado, louco (Cíc. Tusc. 1, 18).

excōxī, perf. de **excōquo**.

excrēmēntum, -ī, subs. n. 1) Excreção, secreção (Tác. Hist. 4, 81). 2) Dejeção, excremento (Plín. H. Nat. 11, 94).

excrēō = exscrēo.

excrēscō, -is, -ĕre, -ēvī, -ētum, v. intr. Crescer elevando-se, desenvolver-se, crescer consideràvelmente (Suet. Vesp. 10).

excrētus, -a, -um, part. pass. de **excērno** e de **excrēsco**.

excrēvi, perf. de **excērno** e de **excrēsco**.

excribō = exscribo.

excruciābĭlis **-e,** adj. Que merece ser atormentado (Plaut. Cist. 653).

excruciātus, **-a, -um,** part. pass. de **excrucio**.

excraciō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submeter à tortura, torturar, martirizar (Cés. B. Gal. 7, 20, 9); (Cíc. Pomp. 11). II — Sent. figurado: 2) Afligir, causar grande dor, fazer sofrer, atormentar (Cíc. At. 10, 18, 3).

excubiae, **-ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Guarda (durante a noite ou de dia), sentinela, vigia (Cíc. Mil. 67). II — Sent. figurado: 2) Noite passada fora de casa (Plaut. Cas. 54).

excubĭtor, **-ōris,** subs. m. Guarda, sentinela (Cés. B. Gal. 7, 69).

excŭbō, -ās, -āre, -bŭī, -bĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dormir fora de casa, passar a noite fora (Cíc. Div. 1, 112). Daí: 2) Montar guarda, estar de sentinela (Cés. B. Gal. 7, 24, 5). II — Sent. figurado: 3) Estar alerta, vigiar, cuidar (Cíc. Phil. 6, 18).

excubŭi, perf. de **excŭbo**.

excucūrrī, perf. arc. de **excūrro** (Plaut. Most. 359).

excudi, perf. de **excūdo**.

excūdo, -is, -ĕre, -cūdī, -cūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair batendo, tirar (Verg. En. 1, 174). Donde: 2) Forjar, fundir, fabricar (Verg. En. 6, 848). II — Sent. figurado: 3) Produzir, compor (Cíc. At. 15, 27, 2).

excūlcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Espremer com os pés, calcar com os pés, pisar (Plaut. Capt. 810). 2) Entulhar, encher calcando (Cés. B. Gal. 7, 73, 7).

excūlpō = exscūlpo.

excūltus, -a, -um, part. pass. de **excōlo**.

excūrri, perf. de **excūrro**.

excūrrō, -is, -ĕre, -cūrri (-cucūrri), -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para fora, sair correndo, sair (Cíc. At. 10, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Estender-se para fora, avançar (T. Lív. 26, 42, 8). Daí: 3) Desenvolver-se, mostrar-se, exceder (Cíc. Or. 170).

excursiō, -ōnis subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correria, irrupção, incursão (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 2, 103). 3) Excursão, viagem (Plín. Ep. 1, 3, 2).

excūrsor, **-ōris,** subs. m. Sent. próprio e figurado: Batedor, explorador (de campo), espião (V. Máx. 7, 37); (Cíc. Verr. 2, 22).

1. excūrsus, **-a, -um,** part. pass. de **excŭrro.**

2. **excŭrsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida, excursão (Verg. G. 4, 194). Daí, na língua militar: irrupção, incursão (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). II — Sent. figurado: 3) Digressão, excurso (Quint. 4, 3, 12). 4) Saliência, projeção (Plín. H. Nat. 6, 6).

excūsābilis, **-e,** adj. Escusável, desculpável, perdoável (Ov. P. 1, 7, 41).

excūsābŭndus, -a, -um, adj. Que se desculpa, se justifica (Apul. Apol. 79).

excūsātē, adv. De modo escusável, desculpável (Quint. 2, 1, 13). Obs.: comp:. excusatĭus (Tác. An. 3, 68).

excusātiō, **-ōnis,** subs. f. 1) Justificação, desculpa, escusa (Cíc. Lae. 37). 2) Motivo de escusa, pretexto (Cíc. Cael. 43). 3) Escapatória (Cíc. Phil. 9, 8).

excūsātus, -a, -um. I — Part. pass. de **excūso.** II — Adj.: impedido (Plín. Ep. 8, 14, 11).

excūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1 — Sent. próprio: 1) Pôr fora da causa (judicial), desculpar, justificar, escusar (Cés. B. Civ. 3, 16, 3). Daí: 2) Dar como desculpa, desculpar-se com, esquivar-se, recusar-se, justificar-se (Cíc. Verr. 1, 103). II — Sent. figurado: 3) Citar, alegar (Cés. B. Civ. 3, 20, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e **quod** com subj.; acus. e abl. com abl. com **de.**

excūsor, -ōris, subs. m. Caldereiro, o que trabalha em bronze (Quint. 2, 21, 10).

excŭ ssē, adv. Lançando com fôrça (Sên. Ben. 2, 17, 4).

excŭssī, perf. de **excutĭo.**

excŭssus, -a, -um. I — Part. pass. de **excutĭo.** II — Adj.: estendido, rijo (Sên. Ben. 2, 31, 5); (Sên. Ben. 2, 6, 1).

excusus, **-a, -um,** part. pass. de **excūdo.**

excutĭō, -is, -ĕre, -cŭssī, -cŭssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer cair sacudindo, derrubar, fazer sair à fôrça, tirar, arrancar (T. Lív. 8, 7, 10). II — Sent figurado: 2) Derrubar, arrancar (Cíc. Mur. 30). Daí: 3) Sacudir, agitar, excitar, provocar (Verg. En. 12, 7); (Hor. Sát. 1, 4, 35). Donde: 4) Lançar, arremessar (Tác. An. 2, 20). 5) Afastar, despojar, expulsar (Hor. Sát. 2, 3, 20); (em sent. abstrato: Cíc. Part. 124).

exē cō = exsèco.

execr-, v. **exsecr-.**

exēdī, perf. de **exĕdo.**

exēdim = exedam, pres. subj. arc. de **exĕdo.**

exēdō, **-is, -ĕre, -ēdī, -ēsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, comer, roer, consumir (Varr. R. Rust. 1, 63). II — Sent. figurado: 2) Corroer, apagar, destruir (Cíc. Tusc. 3, 27); (Cíc. Tusc. 5, 66); (Verg. En. 5, 785).

exēdra **(exhĕdra), -ae,** subs. f. Êxedra, sala de reunião (com assentos) (Cíc. De Or. 3, 17).

exedrĭum, **-ī,** subs. n. Pequena sala de reunião (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

exēgī, perf. de **exigo.**

exēmī, perf. de **exĭmo.**

exēmplar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modêlo, original, exemplo (Cíc. Rep. 2, 22). Daí: 2) Cópia, exemplar (Cíc. At. 4, 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Reprodução, retrato (Cíc. Lae. 17).

exemplārēs, -ium, subs. m. pl. (subentenda-se **libri**). Exemplares (de uma obra) (Tác. Hist. 4, 25).

exēmplum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modêlo, original (Cíc. Agr. 2, 53). Daí: 2) Cópia, exemplar, reprodução (Cíc. At. 8; 6, 1). 3) Exemplo, o que serve de exemplo, modêlo (Cíc. Mur. 66). II — Sent. figurado: 4) Exemplo, castigo exemplar (Cés. B. Gal. 1, 31, 12). 5) Prova por exemplo, comparação (Cíc. Of. 3, 50). 6) Amostra, espécimen (Plaut. Bac. 1092).

exēmptor, -ōris, subs. m. O que tira, cavoqueiro (o que escava pedreira) (Plín. H. Nat. 36, 125).

exēmptus, **-a, -um,** part. pass. **de exĭmo.**

exentĕrō ou exintĕrō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estripar. Daí: 2) Despejar a bôlsa, despojar (Plaut. Ep. 185). II — Sent. figurado: 3) Atormentar, dilacerar (Lucil. 470).

exeō, **-īs, -īre, -īvī,** (ou **-ĭī**), **-ĭtum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Sair (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 2, 1); (Cíc. Br. 265). Daí: 2) Desembarcar, sair do pôrto, expatriar-se: ...**Ostiae** (Cíc. Fam. 9, 6, 1) «desembarcar em Óstia». Dai, em sent. figurado: 3) Nascer, crescer, morrer (Plín. H. Nat. 25, 28); (Cíc. Lae. 15). 4) Retirar-se, espalhar-se, propagar-se, lançar-se, desaguar (Ov. Am. 2, 13, 10). 5) Acabar, terminar (Cíc. Div. 1, 53). II — Tr.: 6) Transpor, atravessar, exceder (Ov. Met. 10, 52). 7) Evitar, escapar: ...**tela** (Verg. En. 5, 438) «evitar os dardos». Obs.: Pret. perf.: **exit** = **exiit** (Plaut. Ps. 730); fut. imperf. **exibo, -is, -it,** etc., mas a forma: **exiet** aparece em Sêneca: (Ep. 17, 9); imperf. ind.: **exibam, exibas,** etc.

exequĭae, v. **exsequĭae.**

exercēō, **ēs, -ēre, -cŭī, -citum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir, andar à caça, acossar (Dig. 7, 1, 62). Daí: 2) Agitar, não deixar em repouso (Lucr 2, 97). 3) Por enfraquecimento de sentido: Trabalhar (Verg. G. 1, 99). II — Sent. figurado: 4) Praticar, exercitar, exercer (uma profissão), administrar, ocupar-se de, usar (Cíc. C. M. 38); (Cíc. Clu. 178); (Cíc. Arch. 2). 5) Fazer sentir, manifestar, fazer executar (Cíc. Caecil 13); (Cíc. Of. 1, 88); (T. Lív. 4. 51, 4). 6) Atormentar, inquietar (Sal. C. Cat. 11, 1). 7) Estimular, animar (Cíc. Br. 230). 8) Loc.: **exercere victoriam** (Sal. B. Jug. 16, 2) «exercer os direitos da vitória».

exercitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exercitação, exercício (físico e do espírito), exercício de uma profissão, reflexão, meditação (Cíc. Fin. 3, 41). Daí, por enfraquecimento: 2) Prática, hábito (Cíc. C. M. 9).

exercitātrix, **-īcis,** subs. f. Ginástica (Quint. 2, 15, 25).

exercitātus, -a, -um. I — Part. Pass. de **exercĭto.** II — Adj.: 1) Agitado, perturbado: **Syrtes exercitatae** Noto (Hor. Epo. 9, 31) «as Sirtes agitadas pelo Noto». 2) Exercitado, adestrado, experimentado (Cíc. Font. 41).

exerciti, gen., v. **exercĭtus, 2.**

exercitĭum, -ī, subs. n. 1) Exercício militar (Tác. An. 2, 55). 2) Prática, exercício (A. Gél. 3, 1, 12).

exercitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Exercitar, exercer freqüentemente (Varr. L. Lat. 5, 87); (Quint. 2, 10, 9).

exercitor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que exercita. II — Daí, em sent. particular: 2) O que é professor de ginástica, instrutor (Plaut. Trin. 226).

1. **exercĭtus, -a, -um.** I — Part. pass. de **exercĕo.** II — Adj.: 1) Atormentado, inquieto (Cíc. At. 1, 11, 2). 2) Laborioso, trabalhoso, fatigante (Tác. An. 3, 67).

2. **exercĭtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio (abstrato): 1) Exercício (Plaut. Rud. 293). Daí, em sent. concreto: 2) Exército, corpo de tropas (Cíc. Pis. 37). 3) Infantaria (Cés. B. Gal. 2, 11, 2). II — Sent. figurado: 4) Multidão, grande número (Verg. G. 1, 382).

exercŭ i, perf. de **exercĕo.**

exĕrō = exsĕro.

exērtus = exsērtus.

exēsor, -ōris, subs. m. Aquêle que rói, roedor (Lucr. 4, 218).

exest = **exedit,** pres. ind. de **exĕdo.**

exēsus, -a, -um, part. pass. de **exĕdo.**

exfodiō = **effodio.**

exfricō = effrico.

exgignō = **egigno.**

exhaerēdō = exherēdo.

exhaeresĭmus, -a, -um, adj. Que deve ser cortado (Cíc. Verr. 2, 129).

exhālātio, -ōnis, subs. f. Exalação (Cíc. Tusc. 1, 43).

exhālātus, **-a, -um,** part. pass. de **exhālo.**

exhālō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Exalar, expirar, morrer (Cíc. Phil., 2, 30). Daí: 2) Expirar, morrer, na expressão: **exhalare vitam** (Verg. En. 2, 562), ou intr. **exhalare** (Ov. Met. 7, 581). 3) Exalar-se, evaporar-se (Estác. Theb. 10, 108).

exhaurĭō, -īs, -īre, -hausi, haustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar (sent. físico e moral), exaurir, esvaziar (Cíc. Clu. 31); (Cíc. At. 6, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Acabar, terminar, executar (Cíc. At. 5, 13, 3); (Verg. En. 4, 14).

exhausi, perf. de **exhaurio.**

exhaustus, -a, -um, part. pass. de **exhaurio.**

exhĕdra, v. **exĕdra.**

exhērēdātiō, -ōnis, subs. f. Ação de deserdar, deserdação (Quint. 7, 1, 53).

exhērēdātus, -a, -um, part. pass. de **exherēdo.**

exhē rē dō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Deserdar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 2, 41); (Plín. H. Nat. 37, 20).

exhērēs, -ēdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Deserdado, que não herda (Cíc. De Or. 1, 175). II — Sent. figurado: 2) Que já não é possuidor, esbulhado, privado (Plaut. Bac. 849).

exhibĕō, -ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expor, mostrar, exibir (Cíc. Ac. 1, 18). Daí, na língua jurídica: 2) Apresentar em juízo, dar prova de (Plín. Paneg. 33, 3). II — Sent. figurado: 3) Dar, fornecer, causar, suscitar, produzir (Cíc. At. 2, 1, 2).

exhibitus, **-a, -um,** part. pass. de **exhibĕo.**

exhibŭī, perf. de **exhibĕo.**

exhilărō, ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alegrar, divertir, recrear (Cíc. Fam. 9, 26, 1). II — Sent. figurado: 2) **exhilarare colorem** (Plín. H. Nat. 22, 154) «avivar a côr».

exhodium, v. exodĭum.

exhorrēo = exhorrēsco.

exhorrēscō, **-is, -ĕre, -horrŭī**, (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Arrepiar-se, sentir um calafrio (provocado pelo mêdo), tremer: **exhorrescere metu** (Cíc. Fin. 1, 43) «tremer de mêdo». II — Sent. figurado: 2) Tr.: Tremer, recear (Verg. En. 7, 265).

exhorrŭi, perf. de **exhorrēsco.**

exhortātiō, -ōnis, subs. f. Exortação, incitamento (Quint. 12, 11, 25).

exhortātus, **-a, -um,** part. pass. de **exhōrtor.**

exhōrtor, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr. Exortar, encorajar, animar (Ov. Met. 13, 234). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., ou com acus e **ut.**

exhydriae, -ārum, subs. m. pl. Ventos chuvosos (Apul. Mund. 10).

exibē ō, = exhibēo.

exibīlō = exsibīlo.

exigō, -is, -ĕre, -ēgī, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar para fora, expulsar (Cíc. De Or. 2, 199). Daí: 2) Fazer sair de (Ter. Hec. 242); (T. Lív. 34, 9, 9). II — Sent. figurado: 3) Exigir, reclamar, cobrar (um impôsto) (Cíc. Fam. 13, 11, 3); (Cíc. Fam. 15, 16). III — Empregos especiais: 4) Acabar, levar ao fim, executar (Hor. O. 3, 30, 1); (Cés. B. Gal. 6, 1, 4). 5) Fixar, determinar (Verg. En. 4, 476). 6) Na língua técnica: pesar, medir, examinar (Suet. Cés. 47). Daí: 7) Apreciar, avaliar, julgar (Sên. Clem. 1, 1, 6); (T. Lív. 34, 31, 17).

exigŭē , **adv.** I — Sent. próprio: 1) Exiguamente, escassamente, de modo limitado, mesquinhamente, estreitamente (Cés. B. Gal. 7, 71, 4). II — Sent. figurado: 2) Brevemente (Cíc. De Or. 3, 144).

exigŭitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exigüidade, pequenez (Cés. B. Gal. 4, 30, 1). Daí: 2) Pequeno número pequena extensão (Cés. B. Gal. 3, 23. 7). 3) Brevidade (do tempo) (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 4) Pobreza (Suet. Claud. 28).

exigiram, **-ī,** subs. n. Um pouco de, uma pequena quantidade de, pouco tempo (T. Lív. 22, 24, 8).

exigŭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio. 1) Exíguo, pequeno de pequena estatura (Hor. Ep. 1, 20, 24). Daí: 2) Pouco extenso, curto, estreito (Cíc. de Or. 1, 264). 3) Pouco numeroso, diminuto (Cíc. De Or. 1, 16). II — Sent. figurado: 4) Restrito, estreito, fraco (Quint. 11, 3 15). Obs.: Etimològicamente **exiguus** significa: rigorosamente pesado, pesado com excessivo rigor, exíguo.

exĭī, perf. de **exĕo.**

exiliō = exsilio.

exilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fino, delgado, magro, mirrado (Ov. P. 1, 10, 27). II — Sent. figurado: 2) Fraco, pobre, débil, exile (Hor. Ep. 1, 6, 45)

exilitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delgadeza, magreza, finura, tenuidade (Plín. H. Nat. 11, 3). II — Sent. figurado: 2) Pequenez, fraqueza, secura, debilidade (Col. 18, 26, 6). Na língua retórica: 3) Secura (Cíc. De Or. 1, 50).

exīliter, adv. I — Sent. próprio: 1) Mesquinhamente, fracamente (Cíc. Lae. 58). II — Sent. figurado, na língua retórica: 2) Com secura, sem abundância, brevemente (Cíc. Br. 106).

exilium, v. **exsilium.**

exim, adv., v. **exinde** (T. Lív. 27, 5, 6).

eximiē, adv. Exìmiamente, excelentemente, eminentemente, de uma maneira fora do comum (Cíc. Arch. 20).

eximius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pôsto à parte, que se distingue dos outros (Cíc. Caecil. 52). Daí: 2) Exímio, excelente, superior, notável, sem igual, raro (Cíc. Verr. 4, 72). 3) Privilegiado, excetuado (Ter. Hec. 66).

eximō, -is, -ĕre, -ēmī, -ēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de parte, pôr fora, tirar, suprimir (Cíc. Verr. 2, 139). Daí: 2) Expulsar, arrebatar (T. Lív. 33, 23, 2). Donde: 3) Eximir, livrar (Tác. An. 14, 48). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com as preps. **de** ou **ex**; com acus., com acus. e dat.

exin, adv., v. **exinde** (Cíc. Or. 154).

exinanīī, perf. de **exinanio.**

exinānīō, -is, -īre, -īvī (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esvaziar, esgotar (Cíc. Verr. 5, 64). II — Sent. figurado: 2) Aniquilar, destruir, devastar (Cíc. Agr. 2, 72).

exinānītus, -a, -um, part. pass. de **exinanio.**

exinde **(exin, exim),** adv. I — Sent. próprio: 1) Em seguida, depois (no espaço e no tempo) (Cíc. Nat. 2, 101); (Verg. En. 6, 890). II — Donde: 2) Daí, dêste lugar ou a partir dêste momento (Tác. An. 15, 12). 3) Daí, por conseguinte, em conseqüência (Cíc. Nat. 2, 101).

exintērō = exentēro.

exīre, inf. pres. de **exĕo.**

existimātiō, **-ōnis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Opinião, julgamento (sôbre alguém), parecer, apreciação (Cíc. Verr. 4, 66). II — Daí, em sent. moral: 2) Estima, consideração, reputação, honra (Cíc. Fam. 13, 73, 2).

existimātor, **-ōris,** subs. m. Apreciador, conhecedor, crítico, juiz (Cíc. Br. 146).

existimātus, -a, -um, part. pass. de **existimo.**

existĭmo **(existŭmō** — arc.), **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Julgar, pensar, crer (Cíc. Verr. 3, 190). 2) Apreciar (Plaut. Capt. 678). II — Intr.: 3) Ter uma opinião, julgar (Cíc. At. 6, 2, 3). 4) Pass. impessoal (Cíc. Br. 82). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com interr. ind.; com abl. com **de;** com gen. de preço, e intransitivamente.

existo = exsisto.

exitiābĭlis (exitiālis), -e, adj. Funesto, fatal, mortal (Verg. En. 2, 31).

exitiō, -ōnis, subs. f. Saída (Plaut. Capt. 519).

exitiōsus, -a, -um, adj. Pernicioso, funesto, fatal (Tác. Hist. 2, 31).

exitium, -ī, subs. n. 1) Morte violenta, destruição, ruína, perda, derrota, queda (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). 2) Saída (arc.) (Plaut. Capt. 519).

1. exĭtus, **-a, -um,** part. pass. **de exĕo.**

2. exĭtus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída, caminho por onde se sai (Cés. B. Gal. 7, 28, 3). II — Daí: 2) Fim, morte (Cíc. Div. 2, 24). 3) Resultado, conclusão, fim, têrmo, efeito, conseqüência, desfecho (Cíc. Or. 116); (Cíc. Mur. 80). Na língua gramatical: 4) Desinência, terminação (Cíc. Or. 164).

exlex, -ēgis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está fora da lei, que não está sujeito à lei (Cíc. Clu. 94). II — Sent. figurado: 2) Que não tem freio, licencioso (Hor. A. Poét. 224).

exlido = elido. exlōquor = elōquor. exmovēo = emovēo (Plaut. Truc. 78).

exodĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fim, conclusão, têrmo (Varr. apud. Non. 27, 14). II — Daí: 2) Pequena comédia ou farsa com que terminava a representação de uma tragédia (T. Lív. 7, 2, 11).

exolēscō, **-is, -ĕre, -lēvi, -lētum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de crescer, (sòmente em part. pass.) (Cíc. Mil. 55). II — Sent. figurado: 2) Cair em desuso, ser esquecido (Tác. An. 6, 23).

exolētus, **-a, -um,** part. pass. de **exolēsco.**

exolēvi, perf. de **exolēsco.**

exōlō = exsūlo.

exōlvō = exsōlvo.

exonerātus, -a, -um, part. pass. de **exonĕro.**

exonĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descarregar, tirar a carga (Plaut. St. 531). II — Sent. figurado: 2) Livrar de um pêso, aliviar (T. Lív. 2, 2, 7).

exoptātus, -a, -um. I — Part. pass. de **exōpto.** II — Adj.: Vivamente desejado (Cíc. At. 5, 15, 1).

exōptō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Sent. próprio: 1) Desejar ardentemente, desejar (Cíc. Pis. 96). Daí: 2) Escolher, preferir (Plaut. Bac. 502).

exōrābĭlis, -e, adj. 1) Que pode ser vencido com rogos (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 8). 2) Que se deixa subornar (Hor. Ep. 2, 2, 179). 3) Próprio para mover, persuasivo (V. Flac. 1, 782).

exōrātus, **-a, -um,** part. pass. **de exōro.**

exorbĕō = exsorbĕo.

exordior, **-īris, -īri, -ōrsus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Começar a urdir, urdir, tramar (Cíc. De Or. 2, 514). Daí: 2) Começar, começar um discurso (Cíc. Inv. 1, 20); (Cíc. De Or. 2, 80). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.: com abl. com **ab,** ou intransitivamente.

exordĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Urdidura, primeiro trabalho do tecelão (Quint. 5, 10, 71). II — Daí: 2) Comêço, princípio, origem (Cíc. Rep. 2, 4). III — Sent. especial: 3) Comêço de um discurso, exórdio (Cíc. De Or. 2, 315).

exorēre **= exorīris,** pres. ind. da 3ª conj. (Ter. Hec. 213).

exorior, -īris, -īrī, -ōrtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se, surgir de (Cíc. Div. 2, 93). Daí: 2) Nascer de, sair, proceder, provir, derivar de (Cíc. Fam. 1, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Mostrar-se, aparecer, começar: **exortus est servus, qui...** (Cíc. Dej. 3) «apareceu um escravo, que...». Obs.: Por vêzes ocorrem formas da 3ª conjugação: **exorere** (Ter. Hec. 213); **exoritur** (Verg. En. 2, 213).

exornātio, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embelezamento, ornamento, exornação (Col. 12, 3, 2). II — Daí, em sent. especial: 2) Ornamentos oratórios

(Cic. Inv. 2, 11). Na língua retórica: 3) Gênero demonstrativo (Cic. Part. 10).

exornātor, **-ōris,** subs. m. O que embeleza, o que enfeita (Cic. De Or. 2, 54).

exornātus, **-a, -um,** part. pass. de **exōrno.**

exōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Equipar, prover do necessário, preparar (Sal. B. Jug. 52, 5). II — Sent. figurado: 2) Exornar, embelezar, enfeitar, ornar completamente (Cic. Verr. 5, 62); (Cic. De Or. 3, 152).

exōrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exorar, suplicar com instância, mover com súplica (Verg. En. 3, 370). 2) Obter com rogos, granjear (Cic. De Or. 2, 14). II — Sent. figurado: 3) Aplacar, abrandar (Ov. Trist. 2. 22). Obs.: Constrói-se com acus ; com acus. e **ut** ou **ne,** e com duplo acus.

exors, v. **exsors.**

exōrsa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Preâmbulo, começo (Verg. G 2, 46). II — Sent. figurado: 2) Empresa, empreendimento (Verg. En. 10 111).

1. **exōrsus, -a, -um,** part. pass. de **exordior.**

2. exōrsus, **-ūs,** subs. m. Exórdio, preâmbulo (Cic. Pomp. 11).

1. **exōrtus, -a, -um,** part. pass. de **exorior.**

2. **exōrtus, -ūs,** subs. m. Nascimento, começo (T. Lív. 21, 30, 4: nascimento do sol) (Plín. H. Nat. 31, 25: origem de um rio).

exos, **-ōssis,** m. f. Que não tem ossos, sem osso (Lucr. 3, 719).

exosculātĭō, **-ōnis,** subs. f. Beijo de ternura (Plín. H. Nat. 10, 104).

exosculātus, -a, -um, part. pass. de **exoscŭlor.**

exoscŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar com ternura, cobrir de beijos (Tác. Hist. 2, 49).

exossātus, **-a, -um,** part. pass. de **exōsso.**

exōssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Desossar, tirar as arestas, os espinhos (sent. próprio e figurado) (Ter. Ad. 378); (Lucr. 4, 1272).

exōstra, **-ae,** subs. f. Exostra, máquina que fazia voltar a parte posterior da cena para o lado dos espectadores (Cic. Prov. 14).

exōsus, **-a, -um,** adj. 1) Que detesta, que odeia (Verg. En. 5, 687). 2) Odioso, odiado (Eutr. 7, 23).

exōtericus, **-a, -um,** adj. Exotérico, trivial, comum (Cic. At. 4, 16, 2).

exōtĭcus, **-a, -um,** adj. 1) Estrangeiro, exótico (Plaut. Most. 42). Substantivado: **exoticum, -i** (Plaut. Ep. 232) «roupa estrangeira».

expallŭī, perf. do desusado **expallēsco.** Intr.: 1) Tornou-se muito pálido (Ov. Met. 6, 602). Tr.: 2) Temeu, receou (Hor. Ep. 1, 3, 10).

expāndī, perf. de **expāndo.**

expāndō, -is, -ēre, -pāndī, -pānsum ou **-pāssum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, desdobrar, abrir (Plín. H. Nat. 10, 111). II — Sent. figurado: 2) Desenvolver, explicar, expor (Lucr. 1, 127).

expānsus, **-a, -um,** part. pass. de **expāndo.**

expāssus, -a, -um, part. pass. de **expāndo.**

expatĭor = exspatĭor.

expavēscō, -is, -ēre, -pāvī (sem supino), v. intr. I — 1) Estar apavorado, assustar-se (T. Lív. 6, 34, 6). II — Tr.: 2) Temer, recear (Tác. Hist. 2, 76); (Quint. 9, 3, 35).

expāvī, perf. de **expavēsco.**

expectātiō, v. **exspectatio.**

1. **expēctō = exspēcto.**

2. **expēctō, -is, -ēre,** v. tr. Pentear com cuidado (Quint. 1, 7, 4).

expedībo = expediam (fut. simples de **expedio).**

expedĭo, **-īs, -īre, -īvī** (ou **-ĭī), -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Livrar de peias ou de uma armadilha (Cic. Verr. 2, 2, 72); (Ter. Hec. 297). Donde: 2) Desembaraçar, desenredar um assunto ou um negócio difícil, pôr em ordem, preparar, arranjar (Cic. At. 3, 20, 2); (Cés. B. Gal. 7, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Desenvolver, explicar (Plaut. Trin. 236); (Verg. G. 4, 286). 4) Livrar-se de dificuldades, daí: ter resultado favorável, ser útil, ser conveniente (Cic. Phil. 13, 16). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl.; com abl. com **ab, ex** ou **de;** com inf., ou intransitivamente. Fut. arc. **expedībo** (Plaut. Truc 138).

expeditē, adv. De maneira desembaraçada, livremente, fàcilmente, cômodamente, prontamente, expeditamente. (Cic. Br. 237). Obs : Comp.: **-tius** (Cic. At. 6, 8, 4) Superl.: **-itissime** (Cic. Fam. 6, 20, 2).

expedītĭō, -ōnis, subs. f. 1) Preparativos de guerra, expedição, campanha (Cic. Div. 1, 72). 2) Têrmo de retórica: Exposição clara, apresentação clara (Her. 4, 68).

expeditus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **expedio.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Desimpedido, desembaraçado, expedito,

livre (Cic. Mil. 28). Daí: 2) Ligeiramente armado, sem bagagem (Cés. B. Gal. 1, 49, 3). III — Sent. figurado: 3) Fácil (Cic. Flac. 104). 4) Pronto, disposto (Cic. Agr. 2, 80). 5). Assegurado (Cés. B. Civ. 3, 70).

expē llō, **-is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expelir, expulsar, desterrar, repelir (Cic. Sest. 30). Daí: 2) Lançar, arremessar, projetar (T. Lív. 41, 3, 3). Donde: 3) Fazer sair, tirar, libertar (Plaut. Bac. 965). II — Sent. figurado: 4) Dissipar (Ov. Her. 14, 72).

expēndi, perf. de **expēndo.**

expē ndō, **-is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar inteiramente, pesar com cuidado (Verg. En. 2, 229); (Plaut. As. 300). Daí: 2) Ponderar, examinar atentamente (Cic. Or. 47). 3) Gastar, despender (Cic. Flac. 68). II — Sent. figurado: 4) Pagar um crime, expiar uma culpa (Verg. En. 2, 229).

expēnsum, **-ī,** subs. n. Sent. próprio: Paga, pagamento, despesa, desembôlso (Cic. Verr. 1, 102).

expēnsus, **-a, -um,** part. pass. de **expēndo.**

expergēfaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Despertar, acordar (sent. próprio e figurado) (Cic. Verr. 5, 38); (Plaut. Curc. 108).

expergēfāctus, **-a, -um,** part. pass. de **expergefacio** e **expergefīo.**

expergefēcī, perf. de **expergefacio.**

expergēfīō, -is, -fiĕrī, -fāctus sum, pass. de **expergefacio.** Ser despertado (Suet. Cal. 6).

expergiscor, **-ĕris, -gīscī, -perrēctus sum,** v. dep. intr. Despertar, acordar (sent. próprio e figurado (Cic. Div. 2, 135); (Cic. Amer. 141).

expergitus, **-a, -um,** part. pass. de **expērgo.**

expērgō, -is, -ĕre, -pērgī, -gĭtum, v. tr. Despertar (Lucr. 3, 929).

experĭens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **experior.** II — Adj.: Experiente, ativo, diligente (Cic. Verr. 4, 37). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com gen.

experientĭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Experiência, ensaio, tentativa, prova (Cic. Rab. Post. 44). Daí: 2) Prática, habilidade (Verg. G. 1, 4).

experĭmēntum, -ī, subs. n. Experimento, ensaio, tentativa, prova por experiência, por fatos (Cic. Tusc. 3, 74).

experĭor, **-īris, -īrī, -pērtus sum,** v. dep tr. 1) Ensaiar, tentar, experimentar, provar, submeter a prova (Cic. Cael. 58); (Cic. Lae. 84). Daí: 2) Recorrer a alguém ou aos tribunais, consultar (Cic. Quinct. 75). Obs.: Constrói-se com acus. ou com interrog. indir. Pode ser também tomado intransitivamente.

experrēctus, **-a, -um,** part. pass. de **expergiscor.**

expers, -pērtis, adj. Que não tem parte em, isento de, falto de, desprovido de, livre de (Cic. De Or. 2, 1). Obs.: Constrói-se com gen. e com abl. (mais raro) (Sal. C. Cat. 33, 1).

expērtus, -a, -um. I — Part. pass. de **experior.** II — Adj.: Experimentado, perito (Tác. Hist. 4, 76). Obs.: Constrói-se com gen. ou intransitivamente.

expetēndus, **-a, -um,** gerundivo de **expĕto.** Muito apetecível, muito para desejar (Cic. De Or. 1, 221).

expĕtens, -ēntis. I — Part. pres. de **expĕto.** II — Adj.: Desejoso (Cic. Rep. 2, 68).

expetēssō (-tīsso), -is, -ĕre, v. tr. 1) Desejar (Plaut. Mil. 959). 2) Enviar recomendações a alguém (Plaut. Rud. 258).

expetībĭlis, -e, adj. Desejável (Sên. Ep. 117, 5).

expetīī, perf. de **expĕto.**

expetītus, -a, -um, part. pass. de **expĕto.**

expĕtō, -is, -ĕre, -īvī (ou -iī), -petītum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Chegar, sobrevir (Plaut. Amph. 174). Daí: 2) Acontecer, recair sôbre (Plaut. Amph. 896). II — Tr.: 3) Procurar, desejar ardentemente, suspirar por, cobiçar (Cic. De Or. 2, 172). 4) Reclamar, reivindicar, pedir (Cic. Pis. 16). Donde: 5) Dirigir-se para, alcançar, chegar a (Cic. Nat. 2, 116). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com acus. com inf., ou com acus. com **in.**

expiātiō, **-ōnis,** subs. f. Expiação, satisfação, reparação de uma falta (Cic. Leg. 1, 40).

expiātus, -a, -um, part. pass. de expio.

expīctus, -a, -um, part. pass. de **expingo.**

expīlātiō, -ōnis, subs. f. Pilhagem, rapina (Cic. Of. 2, 75).

expīlātor, -ōris, subs. m. Ladrão (Cic. Q. Fr. 1, 1, 9).

expīlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Roubar, pilhar, saquear, despojar (Cic. Clu. 181).

expingō, -is, -ĕre, -pinxī, -pictum, v. tr. Pintar, representar, descrever (Cic. Tusc. 5, 114).

expīnxī, perf. de **expingo.**

expio, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar por expiação, expiar (Cic. Phil. 1, 30); (Cic. Verr. 4, 26). Daí: 2) Reparar, resgatar, com-

pensar (Cés. B. Gal. 5, 52, 6). II — Sent. figurado: 3) Apaziguar, acalmar, aplacar (Cíc. Pis. 16).

expĭro = exspīro.

expiscor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pescar. II — Sent. figurado: 2) Procurar, andar à cata, andar atrás de (Cíc. Pis. 69). Obs.: Só o sent. figurado é atestado.

explānābilis, -e, adj. Claro, inteligível (Sên. Ir. 3, 5).

explānātē, adv. De maneira clara, inteligível (Cíc. Or. 177).

explānātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Explicação, esclarecimento, interpretação (Cíc. Div. 1, 116). II — Na língua retórica: 2) Hipotipose (Cíc. De Or. 3, 202).

explānātor, -ōris, subs. m. Intérprete, comentador (Cíc. Div. 1, 116).

explānātus, -a, -um. I — Part. pass. de **explāno.** II — Adj.: Claro, nítido, distinto, inteligível (Cíc. Ac. 1, 19).

explānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, aplainar (Plín. H. Nat. 16, 34). II — Sent. figurado: 2) Explanar, desenvolver, explicar (Cíc. Of. 1, 94).

explaudo = explōdo.

explēmentum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para encher (o ventre) (Plaut. St. 173). Daí: 2) Complemento (de estilo) (Sên. Suas. 2). II — Sent. figurado: 3) Satisfação (Ps Lact. Plac. Fab. 2, 5).

explendēsco = exsplendēsco.

explĕō, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher inteiramente, entulhar (Cés. B. Gal. 7, 82, 3). Daí: 2) Completar (Cíc. Verr. 5, 87). Donde: 3) Acabar, terminar, executar (Cíc. Rep. 6, 24). II — Sent. figurado: 4) Fartar, contentar, satisfazer (Cíc. C. M. 26); (Cíc. Part. 96). 5) Reparar, compensar (T. Lív. 3, 68, 3).

expletĭō, -ōnis, subs. f. Satisfação, contentamento (Cíc. Fin. 5, 40).

explētus, -a, -um, I — Part. pass. de **explĕo.** II — Adj.: Acabado, perfeito, completo (Cíc. Nat. 2, 37).

explicābilis, -e, adj. Que se pode desenvolver, desdobrável (Plín. H. Nat. 4, 98).

explicātē, adv. Com um bom desenvolvimento, claramente, distintamente (Cíc. De Or. 3, 53).

explicātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desdobrar, de desenrolar (Cíc. Div. 1, 127). II — Sent. figurado: 2) Explicação, esclarecimento, interpretação (Cíc. Ac. 1, 3, 2).

explicātor, -ōris, subs. m. O que explica, intérprete (Cíc. Or. 31).

explicātrix, -īcis, subs. f. A que explica, intérprete (Cíc. Ac. 1, 32).

1. explicātus, -a, -um. I — Part. pass. de **explĭco.** II — Adj.: 1) Desdobrado, desenvolvido, explicado, esclarecido, claro (Cíc. De Or. 2, 35). Donde: 2) Claro, nítido (Cíc. At. 9, 7, 2).

2. explicātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de desdobrar, estender (as pernas) (Plín. H. Nat. 8, 166). II — Sent. figurado (no pl.): 2) Explicações (Cíc. Nat. 3, 93).

explicāvī = explicui, perf. de **explĭco.**

explicĭtus, -a, -um = explicātus. I — Part. pass. de **explĭco.** II — Adj.: Explicado, fácil (Cés. B. Civ. 1, 78, 2).

explĭcō, -ās, -āre, -āvī (ou -cŭī), -ātum (e -ĭtum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desenrolar, desenvolver, desdobrar, estender (Cíc. Amer. 101); (Cíc. At. 4, 16, 14); (T. Lív. 7, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Explicar, esclarecer, interpretar (Cíc. Caecil. 27); (Cíc. Part. 124). Donde: 3) Narrar, contar, expor pormenorizadamente (Cíc. Verr. 2, 156). 4) Desembaraçar, desenredar, livrar, arranjar, pôr em ordem (Cíc. At. 5, 13, 3). Obs.: **Explicui** só vai começar a aparecer a partir de Vergílio. **Explicātum** é a única forma usada por Cícero, mas **explicitum** também se encontra em César.

explicŭi = explicāvi, perf. de **explĭco.**

explōdō ou **explaudō, -is, -ēre, -plōsī, -plōsum.** I — Sent. próprio: 1) Repelir batendo palmas, apupar, rejeitar (Cíc. De Or. 1, 259). II — Sent. figurado: 2) Desaprovar, condenar (Cíc. Div. 2, 148).

explōrātē, adv. Com conhecimento de causa, com tôda a segurança (Cíc. Fam. 6, 1, 5).

explōrātĭō, -ōnis, subs. f. Observação exame (Tác. Hist. 3, 54).

explorātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que vai em descoberta de, explorador, observador (Suet. Tib. 60). Daí, na língua militar: 2) O que faz um reconhecimento, batedor, espia (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). II — Sent. figurado: 3) Explorador, pesquisador (Apul. Fl. 18, 30).

explōrātōrĭus, -a, -um, adj. Exploratório, de experiência, que serve para reconhecer (Suet. Calig. 45).

explorātus, -a, -um. I — Part. pass. de **explōro**. II — Adj.: Certo, seguro, assegurado (Cíc. Fam. 2, 16, 6); (Cés. B. Gal. 6, 5, 3).

explōrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Explorar o terreno, observar, reconhecer, verificar, examinar, explorar (Cíc. At. 6, 8, 5); (Cés. B. Gal. 5, 49, 8). Daí, na língua militar: 2) Espiar, fazer um reconhecimento militar (Cíc. Pomp. 34). II — Sent. figurado: 3) Experimentar, provar, sondar (Verg. G. 1, 175).

explōsi, perf. de **explōdo.**

explōsus, -a, -um, part. pass. de **explōdo.**

1. expoliō = **exspolio.**

2. expoliō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Polir inteiramente, dar lustro, dar os últimos retoques (Catul. 1, 2); (Quint. 2, 19, 3). II — Sent. figurado: 2) Embelezar, ornar, cultivar, aperfeiçoar (Cíc. De Or. 3, 139).

expolītiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de polir (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 6). II — Sent. figurado: 2) Ornamento, embelezamento, aperfeiçoamento (Cíc. De Or. 1, 50).

expolitus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **expolio.** II — Adj.: Limpo, asseado, embelezado, culto (Plaut. Most. 101); (Catul. 39, 20).

expōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora, afastar, expulsar, abandonar, expor (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Rep. 2, 4); (Cíc. Caecil. 27). Daí: 2) Fazer uma exposição, narrar (Cíc. Div. 199). Na língua militar: 3) Desembaraçar (Cés. B. Gal 5, 9, 1). Donde: 4) Apresentar, oferecer, emprestar (Cíc. At. 5, 4, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e inf.; com interrog. ind. ou com abl. com **de**. Perf. arc. **exposivit** (Plaut. Cas. 853). Part. sincopado: **expostus** (Verg. En. 10, 694).

expopōsci, **perf. de expōsco.**

exporrēctus, -a, -um, part. pass. de **exporrigo.**

exporrēxi, perf. de **exporrigo.**

exporrigō, (expōrgo), -is, -ĕre, -rēxī, rēctum, v. tr. Estender, alongar, desdobrar, desenrugar (sent. próprio e figurado): (Plín. H. Nat. 18, 98); (Ter. Ad. 839); (Sên. Brev. 9, 3).

exportātĭō, **-ōnis** subs. f. Sent. próprio: 1) Exportação (Cíc. Of. 2, 13). Daí: 2) Deportação, destêrro (Sên. Tranq. 11, 9, 7).

exportātus, **-a, -um, part. pass. de expōrto.**

expōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora (Cíc. Verr. 4, 77). Daí: 2) Levar, transportar, exportar (Cíc. Verr. 2, 176). II — Sent. figurado: 3) Deportar, banir (Cíc. Verr. 1, 40).

expōscō, **is, -ĕre, -popōscī, -poscĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir vivamente, solicitar com instância (Cés. B. Civ. 2, 54). Daí: 2) Pedir a liberdade de, reclamar (T. Lív. 38, 31, 3) Obs.: Constrói-se com acus. e com inf.

expositīcius, **-a, -um,** adj. Exposto, abandonado (Plaut. Cas. 79).

expositiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exposição (de uma criança), abandono, desamparo (Just. 1, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Exposição de um assunto, narração, explicação (Cíc. De Or. 3, 203).

expositum, -ī, subs. n. (**expositus** tomado subst.). O exterior, a parte de fora (Sên. Ep. 55, 6).

exposĭtus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **expōno**. II — Adj.: 1) Exposto, apresentado, aberto, patente (Cíc. Caec. 78). 2) Comum, banal (Quint. 10, 5, 11).

exposivī = **exposui,** perf. arc. de **expōno** (Plaut. Cas. 853).

expostulātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedido feito com instância (Cíc. Dom. 16). II — Daí: 2) Reclamação, queixa (Cíc. Clu. 161).

expostulātus, -a, -um, part. pass. de **expostŭlo.**

expostŭlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Tr. 1) Pedir vivamente, solicitar com instância (Tác. An. 15, 53). Daí: 2) Pedir a libertação de, reclamar, queixar-se (Tác. Hist. 1, 45); (Cíc. Planc. 58); (Cíc. Sull. 44). Donde: 3) Pedir satisfações (Ter. And. 639). II — Intr. 4) Dirigir reclamações, queixar-se (Cíc. Fam. 5, 29). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de**, com acus. e abl. acompanhado de **cum**; com acus. e inf., e intransitivamente.

expōstus, -a, -um, = **expositus,** part. pass. sincopado de **expōno.**

exposŭi, **perf.** de **expōno.**

expōtus, **-a, -um,** part. pass. Bebido inteiramente (sent. figurado): **expotum argentum** (Plaut. Trin. 406) «dinheiro bebido inteiramente», i.é, «gasto em bebida».

exprēssi, perf. de **exprimo.**

exprēssus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **exprimo.** II — Ad.: 1) Apertado, comprimido, tirado à fôrça, reproduzido, modelado (Cíc. Verr. 2, 189). Daí: 2) Expresso, claro, pronunciado. Em sent. figurado: 3) Elevado, saliente (Cíc. Nat. 1, 75).

exprimō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair apertando, espremer, extrair, tirar de (Plín. H. Nat. 13, 8); (Cíc. At. 2, 21, 5). Daí: 2) Moldar, modelar, imitar (Plaut. Ps. 56); (Tác. Germ. 17). II — Sent. figurado: 3) Exprimir, representar, pronunciar, dizer, expor (Cíc. Div. 1, 79); (Cíc. Arch. 21). 4) Traduzir (Cíc. Fin. 1, 4). III — Emprêgo especial: 5) Fazer sair à fôrça, arrancar, obter pela fôrca (Cíc. Verr. 3, 112).

exprobrātĭō, **-ōnis,** subs. f. Exprobração, censura (T. Lív. 23, 35, 7).

exprobrātor, -ōris, subs. m. e **exprobrātrix, -īcis,** subs. f. Exprobrador, o que censura, a que censura (Sên. Ben. 1, 1, 4; 7, 22, 2).

exprobrātus, -a, -um, part. pass. de **exprōbro.**

exprōbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Censurar, repreender, exprobrar (Cíc. Verr. 5, 132). 2) Fazer censuras (Cíc. Amer. 45). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **in,** ou com acus. e dat.

exprōmō, **is, -ĕre, -prōmpsī** (ou **-promsi**), **-prōmptum** (**-promtum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, fazer rebentar, fazer sair, fazer ouvir (Verg. En. 2, 280); (Plaut. Mil. 831). II — Sent. figurado: 2) Mostrar, manisfestar, fazer conhecer, revelar (Cíc. Leg. 2, 17); (Cíc. At. 2, 12, 2). 3) Expor, dizer, contar (Cíc. Div. 2, 150). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., e com interrog. ind.

exprōmpsi, **perf.** de **exprōmo.**

exprōmptus, -a, -um, I — Part. pass. de **exprōmo.** II — Adj.: Executado, pronto (Ter. And. 723).

exprōmsi = **exprōmpsi,** perf. de **exprōmo.**

expudōrātus, -a, -um. Despudorado, sem vergonha (Petr. 39, 5).

expugnābilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Expugnável, que se pode tomar de assalto (T. Lív. 33, 17, 8). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser dominado, destruido (Estác. Theb. 6, 103).

expugnātiō, **-ōnis,** subs. f. Expugnação, ação de tomar de assalto, tomada (Cés. B. Gal. 7, 36, 1).

expugnātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Expugnador, o que toma de assalto (Cíc. Inv. 1, 93). II Sent. figurado: 2) Sedutor, corruptor (Cíc. Verr. 1, 9).

expugnātus, **-a, -um,** part. pass. de **expūgno.**

expūgnax, -ācis, adj. Que triunfa de, eficaz (Ov. Met. 14, 21).

expūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expugnar, tomar de assalto, vencer, submeter (Cés. B. Gal. 2, 10, 4). II — Sent. figurado: 2) Apoderar-se de, extorquir, arrancar, obter à fôrça (Cíc. Clu. 36).

expūli, perf. de **expēllo.**

expulsiō, -ōnis, subs. f. Expulsão, degrêdo, deportação (Cíc. Of. 2, 20).

expūlsor, -ōris, subs. m. O que expulsa (Cíc. Sest. 125).

expūlsus, -a, -um, part. pass. de **expēllo.**

expūltrix, -īcis, subs. f. A que expulsa, (Cíc. Tusc. 5, 5).

expūnctus, **-a, -um,** part. pass. de **expūngo.**

expūngō, -is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum, v. tr. Picar tudo de um lado a outro, fazer desaparecer com pontos, riscar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Cist. 189).

expŭō = **exspŭo.**

expurgātiō, -ōnis, subs. f. Justificação, desculpa. (Plaut. Amph. 965).

expurgātus, -a, -um, part. pass. de **expūrgo.**

expurgō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar, expurgar (Plín. H. Nat. 23, 126). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, desculpar, justificar (Cíc. Br. 2, 59).

exputātus, -a, -um, part. pass. de **expŭto.**

expŭtō, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Examinar (um assunto), compreender (Plaut. Trin. 234).

Exquiliae, **Exquilīnus,** etc., v. **Esquilīae,** etc.

exquīrō, -is, -ĕre, -quisīvī, -quisītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, escolher (Cíc. Div. 2, 28); (Cíc. Br. 104). 2) Investigar, indagar, perguntar (Cíc. Dej. 42). 3) Solicitar, procurar obter: **consilium meum exquirere** (Cíc. At. 15, 5, 1) «solicitar meu conselho (minha opinião)».

exquisitē, adv. Com muito cuidado, com escolha, de uma maneira aprofundada (Cíc. Br. 277).

exquīsītus, -a, -um. I — Part. pass. de **exquīro.** II — Adj.: Bem cuidado, escolhido, distinto, elegante, superfino (Cíc. Br. 283).

exquisivi, **perf.** de **exquīro.**

exrād ĭ cō = eradīco.
exsaevĭō, -īs, -īre, v. intr. Cessar de estar furioso, acalmar-se, aplacar-se (T. Lív. 30, 39, 2).
exsānguis **(exānguis), -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem sangue, que perdeu o sangue, sêco, mirrado (Cíc. Verr. 5, 130). Daí: 2) Pálido, branco, lívido (Hor. Ep. 1, 19, 18). II — Sent. figurado: 3) Sem vigor, enfraquecido, exangue (A. Gél. 13, 20, 5).
exsaniō, **-ās, -āre,** v. tr. Fazer supurar, extrair (Sên. Helv. 3, 1).
exsarcĭō **(exserciō), -īs, -īre,** v. tr. Restaurar, reparar um mal (Ter. Heaut. 143).
exsatiātus, **-a, -um,** part. pass. de **exsatio.**
exsatiō, -ās, -āre, -āvī, ātum, v. tr. Saciar, fartar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 40, 8, 2).
exsaturābĭlis, -e, adj. Que se pode saciar (Verg. En. 5, 781).
exsaturātus, -a, -um, part. pass. de **exsatŭro.**
exsatŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Saciar, fartar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 5, 19); (Cíc. Verr. 5, 65).
exscēndō = escēndo.
exscidī, perf. de **exscĭndo.**
exscidĭum, -ī, subs. n. Excídio, destruição, ruína, saque (de uma cidade), aniquilamento (Verg. G. 2, 505).
exscindō, is, -ĕre, -scidī, -scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, separar violentamente, abrir, cortar (Tác. An. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Quebrar, destruir, arruinar (Cíc. Dom. 61).
exscĭssus, **-a, -um,** part. pass. de **exscindo.**
exscrĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Expectorar, escarrar (Ov. Her. 21, 24).
exscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsi, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extrair copiando, copiar, transcrever (Cíc. Verr. 2, 189). II — Sent. figurado: 2) Reproduzir os traços, parecer-se (Plín. Ep. 5, 16, 9). 3) Inscrever, escrever (Plaut. Rud. 15).
exscripsi, **perf. de exscrībo.**
exscrīptus, -a, -um, part. pass. de exscrībo.
exscūlpō, -is, -ĕre, -scūlpsī, -scūlptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar raspando, fazer sair cavando (Varr. L. Lat. 5, 143). Daí: 2) Fazer sair do mármore, esculpir, gravar, cinzelar (Cíc. At. 13, 28, 2).
exscūlpsī, perf. de **exscūlpo.**
exscūlptus, **-a, -um,** part. pass. de **exscūlpo.**
exsecāvi = exsecui, **perf. arc. de exsĕco.**
exsēcō, **-ās, -āre, -secŭī, -sĕctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, fazer ablação (Cíc. At. 2, 1, 7). Daí: 2) Castrar (Cíc. Nat. 2, 63). II — Sent. figurado: 3) Cercear, reduzir (Hor. Sát. 1, 2, 14).
exsecrābĭlis, **-e,** adj. **I — Sent. próprio:** 1) Execrável, abominável, (V. Máx. 1, 1, 15). II — Daí: 2) Que abomina, que detesta (T. Lív. 31, 17, 9).
exsecrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juramento solene (acompanhado de imprecações) (Cíc. Verr. 5, 104). Daí: 2) Imprecação, maldição, execração (Cíc. Pis. 43).
exsecrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **exsĕcror.** II — Adj.: amaldiçoado, maldito, execrável, abominável (Cíc. Phil. 2, 65).
exsĕcror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Tr. 1) Amaldiçoar, dizer imprecações, execrar, abominar (Cíc. Leg. 1, 33). Intr. 2) Lançar imprecações (Cíc. Tusc. 1, 107).
exsectĭō, **-ōnis,** subs. **f.** Ação de cortar, amputação (Cíc. Clu. 180).
exsēctus, **-a, -um,** part. pass. de **exsĕco.**
exsecŭī, perf. de **exsĕco.**
exsecūtĭō, -ōnis, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Conclusão, acabamento, realização (Plín. H. Nat. 35, 53). II — — Daí: 2) Administração (Tác. An. 15, 25). 3) Exposição, desenvolvimento (Sên. Ep. 25, 15).
exsecūtor, -ōris, subs. m. 1) Magistrado que dá andamento aos processos judiciais, executor, promotor (Vel. 2, 45). 2) O que persegue, vingador (Suet. Vesp. 14).
exsecūtus, -a, -um, part. pass. de **exsĕquor.**
exsequiae, -ārum, subs. **f. pl.** 1) Cortejo fúnebre, funeral, exéquias, entêrro (Cíc. Clu. 201). 2) Restos mortais (Eutr. 7, 18).
exsequiālis, -e, adj. De funeral, de entêrro, referente às exéquias (Ov. Met. 14, 430).
exsĕquor, **-ĕris, -quī, -secūtus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir até ao fim, acompanhar (principalmente um cortejo fúnebre) (Cíc. Phil. 2, 54). Daí: 2) Levar até ao fim, levar a cabo, acabar, executar, realizar (Cíc. C. M. 34). Na língua jurídica: 3) Perseguir em justiça, fazer valer os seus direitos, perseguir, demandar (Cés. B. Gal. 1, 4, 3). Donde: 4) Castigar, vingar

(T. Liv. 3, 25, 8). II — Empregos especiais: 5) Tratar um assunto, expor, dizer, relatar (Cíc. Fam. 11, 27, 6). 6) Buscar, seguir, aspirar a, querer (Cíc. Tim. 7).

exsĕrō, **-is, -ĕre, -serŭi, -sĕrtum,** v. tr. Tirar (para fora do lugar onde alguma coisa está prêsa), tirar de debaixo de uma peça do vestuário, tirar para fora, descobrir, mostrar (T. Lív. 7, 10, 5); (Cés. B. Gal. 7, 50, 1).

exsĕrtus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **exsĕro.** II — Adj. 1) Proeminente (Plín. H. Nat. 11, 160). 2) Descoberto (Estác. S. 5, 2, 39).

exserŭi, perf. de **exsĕro.**

exsibilō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sibilar, assoviar, fazer ouvir um assovio (Sên. Ir. 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Vaiar, apupar (Cíc. Par. 26).

exsiccātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **exsicco.** II — Adj.: sêco, simples (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 291).

exsiccō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Secar, esvaziar (Cíc. Div. 2, 33). 2) Dissipar (a embriaguez) (Sên. Nat. 3, 20, 5).

exsignātus, -a, -um, part. pass. de **exsigno.**

exsignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Anotar até ao fim, tomar nota de, notar (Plaut. Trin. 655); (T. Lív. 1, 20, 5).

exsiliō, (exiliō), -īs, -īre, -silŭi (ou -iī), -sŭltum ou **-ŭltum,** v. intr. 1) Saltar para fora, atirar-se (Cíc. Verr. 2, 75). Daí: 2) Lançar-se (Verg. G. 2, 81). 3) Elevar-se (Sên. Ep. 40, 11). Obs.: Perf. **exsilivi** (Sên. Nat. 2, 49, 3); **exsilii** (Sên. Nat. 1, 14, 4).

exsilĭum **(exilĭum), -ī,** subs. *n.* I — Sent. próprio: 1) Exílio, desterro (Cíc. Caec. 100). II — Daí: 2) Lugar de exílio (Verg. En. 3, 4). No plural: 3) Exilados (Tác. Hist. 1, 2).

exsilŭi, perf. de **exsilio.**

exsisto **(exīstō), -is, -ĕre, -stĭti, (-stĭtum),** v. intr. 1) Elevar-se para fora de, elevar-se acima de, sair da terra, surgir, nascer, provir de (Cíc. Verr. 4, 107); (Cíc. Amer. 75). Daí: 2) Existir, aparecer, manifestar-se, mostrar-se (Cíc. Amer. 5); (Cíc. Of. 1, 107).

exsolētus = exolētus, **-a, -um.**

exsolŭi = exsōlvi (Lucr. 1, 811).

exsolūtiō, -ōnis, subs. **f.** Libertação, livramento (Sên. Marc. 19, 5).

exsolūtus, **-a, -um,** part. pass. de **exsōlvo.**

exsōlvi, **perf. de exsōlvo.**

exsōlvō, -is, -ĕre, -sōlvi, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desligar, desamarrar, desatar, desprender, dissolver (Lucr. 1, 221); (Lucr. 6, 879). II — Sent. figurado: 2) Desembaraçar, livrar, soltar (Verg. En. 4, 652). 3) Pagar integralmente, solver uma dívida (Cíc. Of. 2, 7). 4) Afastar, fazer desaparecer (Tác. An. 3, 39).

exsōmnis, -e, adj. Despertado do sono, privado do sono, vigilante (Verg. En. 6, 556).

exsorbĕō, **-ēs, -ēre, -bŭi,** (sem supino). v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engulir, beber inteiramente, sorver, devorar (Cíc. Har. 59). II — Sent. figurado: 2) Suportar, vencer, dissipar (Cíc. Mur. 19).

exsorbŭi, perf. de **exsorbĕo.**

exsors, -tis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é tirado à sorte (Verg. En. 8, 552). II — Daí: 2) Excluído, privado, isento (T. Lív. 23, 10, 3); (Tác. An. 6, 10).

exspārgō = exspērgo.

exspatiātus, -a, -um, part. pass. de **exspatior.**

exspatior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Desviar-se do caminho ou direção, espalhar-se, estender-se (Plín. H. Nat. 16, 124). Daí: 2) Andar sem destino, errar (Ov. Met. 2, 202).

exspectātiō, -ōnis, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Desejo (de ver ou ouvir), curiosidade, impaciência (Cíc. At. 3, 14, 1). Daí: 2) Expectativa, esperança (Cíc. De Or. 2, 284); (Cíc. At. 1, 4, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. acompanhado da prep. **de,** or. completiva com subj.

exspectātus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **exspēcto.** II — Adj.: esperado, desejado (Cíc. Fam. 10, 5, 1).

exspēctō (expēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Olhar de longe, estar na expectativa, daí: esperar (Cés. B. Gal. 1, 27, 2); (Cés. B. Gal. 3, 24, 1); (Cíc. Phil. 14, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com interrog. ind.; com acus. e abl. com **ab,** com **dum, ut, si,** ou intransitivamente.

exspērgō, -is, -ĕre, -pērsi, -pērsum, v. tr. Dispersar, espalhar, estender (Lucr. 5, 372).

exspērsī, **perf. de exspērgo.**

exspēs, adj. Que está sem esperança, sem esperança (Ov. Met. 14, 217). Obs.: Só ocorre no nom. sg.

exspīrātĭō, **-ōnis,** subs. **f.** Exalação (Cíc. Nat. 2, 83).

exspirō **(expīrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Soprar, exalar, lançar soprando (Ov. Met. 5, 106). II — Intr.: 2) Exalar o último suspiro, expirar, morrer (Verg. En. 11, 731). 3) Sair, escapar-se, exalar-se (Lucr. 6, 640).

explendēscō, **-is, -ĕre, -dŭī,** v. intr. Brilhar muito, luzir, distinguir-se (sent. próprio e figurado) (Sên. Nat. 2, 23).

exsplendŭī, perf. de **exsplendēsco.**

exspoliō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Despojar inteiramente, esbulhar, privar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 10, 1, 3).

exspŭō, -is, -ĕre, -pŭī, -pūtum, v. tr. Cuspir fora, lançar, vomitar, expelir, rejeitar (Catul. 64, 155).

exspūtus, -a, -um, part. pass. de **exspŭo.**

exstē rnō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Pôr fora de si, consternar, apavorar (Catul. 64, 71); (Ov. Met. 1, 641).

exstillō, -ās, -āre, v. intr. 1) Escorrer gôta a gôta (Col. 12, 48, 2). 2) Debulhar-se em lágrimas (Ter. Phorm. 975).

exstimulātor, -ōris, subs. m. Instigador (Tác. An. 3, 40).

exstimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar com fôrça, aguilhoar fortemente (Plín. H. Nat. 4, 132). II — Sent. figurado: 2) Instigar, estimular (Ov. F. 6. 588).

exstinctiō, , **-ōnis,** subs. f. Extinção, aniquilamento, morte (Cíc. Tusc. 1, 117).

exstinctor, -ōris, subs. m. 1) O que extingue, aniquilador, destruidor (Cíc. Sull. 88). 2) O que sufoca (uma conspiração) (Cíc. Dom. 101).

1. exstinctus, -a, -um, part. pass. de **exstinguo.**

2. exstinctus, -ūs, subs. m. Ação de extinguir (Plín. H. Nat. 7, 43). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

exstinguō **(extinguō), -is, -ĕre, -stīnxi -stinctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extinguir (Cíc. Fam. 4, 13, 2). Donde 2) Desaparecer, fazer desaparecer, morrer, fazer morrer, apagar, destruir (Cíc. Verr. 2, 168); (T. Lív. 8, 3, 7). II — Sent. figurado: 3) Fazer esquecer, eclipsar (Cíc. Verr. 2, 172); (Cés. B. Gal. 5, 29, 4). Obs.: Perf. sincopado: **exstinxti** (Verg. En. 4, 682); m. q. perf. do subj.: **exstinxem** (Verg. En. 4, 606); **exstinxit** = **exstinxerit** (Plaut. Truc. 524).

exstinxem, exstinxit, exstinxti = **exstinxissem, exstinxerit, exstinxisti,** formas sincopadas do "perfectum" de **exstinguo.**

exstinxi , perf. de **exstinguo.**

exstirpātus, **-a, -um,** part. pass. de **exstirpo.**

exstirpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extirpar, arrancar (Q. Cúrc. 7, 8, 7). II — Sent. figurado: 2) Extirpar, destruir (Cíc. Fat. 11).

exstĭti, **perf.** de **exsisto.**

exstō (extō), -ās, -āre, v. intr. 1) Estar elevado acima de, ultrapassar, exceder, ser proeminente (Cés. B. Gal. 5, 18, 5). Daí: 2) Estar à vista, aparecer, existir, subsistir (Cíc. Br. 36).

exstructiō, -ōnis, subs. f. Ação de construir, construção (Cíc. Nat. 2, 150).

exstrūctus, **-a, -um,** part. pass. de **exstrŭo.**

exstrŭō (extrŭo), -is, -ĕre, -trūxī, -trūctum, v. tr. 1) Acumular, amontoar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 5, 62). Donde: 2) Levantar, construir (Cíc. Mil. 74); (Cés. B. Civ. 3, 54, 1).

exstrūxi, perf. de **exstrŭo.**

exsūccus, (exsūcus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem môlho, sem suco, sêco, esgotado (Tert. An. 51). II — Sent. figurado: 2) Sêco, sem fôrça, esgotado (Quint. 12, 10, 15).

exsūctus, **-a, -um,** part. pass. de **exsūgo.**

exsūdātus, -a, -um, part. pass. de **exsūdo.**

exsūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Evaporar-se completamente (Verg. G. 1, 88). II — Tr.: 2) Exsudar, eliminar pelo suor, fazer com dificuldade, suar para fazer uma coisa (Hor. Sát. 1, 10, 28).

exsūgō, -is, -ĕre, -xi, -ctum, v. tr. Esgotar sugando; estancar (Plaut. Poen. 614).

exsul **(exul), -ŭlis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Exilado, desterrado, expatriado, proscrito, banido (Hor. O. 2, 16, 14); (Sal. B. Jug. 14, 17). II — Sent. figurado: 2) Privado de: **exsul mentis** (Ov. Met. 9, 409) «privado da razão».

exsŭlō (exŭlō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Estar exilado, estar banido, viver no exílio (Cíc. De Or. 1, 177); (Cíc. Rep. 2, 7).

exsăltans, **-āntis** I — Part. pres. de **exsŭlto.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que salta, que pula, que palpita: **exsultantissimum verbum** (Quint. 9, 4, 108) «palavra saltitante». Daí: 2) Exultante, impetuoso, alegre, orgulhoso (Tác. D. 18).

exsultānter, adv. I — Sent. próprio: 1) Saltando de alegria. II — Sent. figurado: 2) Com fluidez (Plín. Ep. 3, 18, 10).

exsultatĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saltar, pulo, salto (Plín. H. Nat. 8, 215). II — Sent. figu-

rado: 2) Exultação de alegria (Sên. Ir. 2, 21).

exsūltim, adv. Aos pulos (Hor. O. 3, 11, 10).

exsūltō (exūltō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar, pular (Cíc. Div. 2, 145). II — Sent. figurado: 2) Fazer palpitar, exultar, estar possuído de (Cíc. Clu. 14). Daí: 3) Estar orgulhoso, orgulhar-se (Tác. Agr. 8).

exsŭō = exŭo.

exsuperābĭlis, -e, adj. Que se pode vencer, superável (Verg. G. 3, 39).

exsupĕrans, -āntis. I — Part. pres. de **exsupĕro.** II — Adj.: que excede, que ultrapassa, que é superior (A. Gél. 6, 8, 3).

exsuperantia, -ae, subs. f. Superioridade (Cíc. Tusc. 5, 105).

exsuperātus, -a, -um, part. pass. de **exsupĕro.**

exsupĕrō (exupĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar-se acima de, exceder, transpor (Verg. En. 11, 905). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, ultrapassar, vencer, superar (Ov. Trist. 1, 5, 56). Intr.: 3) Elevar-se, distinguir-se (Verg. En. 2, 759).

exsurdātus, -a, -um, part. pass. de **exsūrdo.**

exsūrdō (exūrdō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ensurdecer, tornar surdo (Plín. H. Nat. 32, 141). II — Sent. figurado: 2) Tornar insensível, embotar (Hor. 2, 8, 38).

exsūrgō (exūrgō), -is, -ĕre, -surrēxī, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (sent. concreto e abstrato) (Cíc. De Or. 2, 165); (Cíc. Fam. 2, 10, 4). 2) Elevar-se, dirigir-se para um lugar (Plín. H. Nat. 5, 97). 3) Crescer, brotar (Plín. H. Nat. 24, 173). II — Sent. figurado: 4) Animar-se, encher-se de coragem (Cíc. Agr. 2, 87).

exsurrēxī, perf. de **exsūrgo.**

exsuscĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despertar, acordar (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado: 2) Suscitar, excitar, provocar (Cíc. Of. 1, 12).

exta, -ōrum, subs. n. pl. Vísceras, entranhas, entranhas das vítimas (T. Lív. 26, 23, 8). Obs.: **Exta** designa, geralmente, o coração, os pulmões, o fígado e a vesícula biliar.

extābŭī, perf. do desusado **extabēsco,** v. intr. Consumiu-se, secou-se, emagreceu, desapareceu (Cíc. Nat. 2, 5).

extēmplō, adv. Logo, imediatamente (Verg. En. 2, 376).

extemporālis, -e, adj. Sem preparação, improvisado (Quint. 4, 1, 54).

extemporālĭtās, -tātis, subs. f. Arte de improvisar, improvisação (Suet. Tit. 3).

extēndī, perf. de **extēndō.**

extēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēnsum e **-tēntum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, alongar, alargar, aumentar, desdobrar (Cíc. De Or. 2, 242); (Verg. En. 10, 407). Daí: 2) Estender no chão, deitar (Verg. En. 5, 274). II — Sent. figurado: 3) Engrandecer, aumentar (Hor. A. Poét. 208).

extensiō, v. **extentio.**

extēnsus, -a, -um, part. pass. de **extēndo.**

extentĭō, -ōnis, subs. f. Ação de estender, difusão (Vitr. 7, pref. 11).

extēntō, -ās, -āre, v. freq. tr. Estender (Lucr. 3, 490).

extēntus (extēnsus), -a, -um. I — Part. pass. de **extēndo.** II — Adj. Estendido, aberto (Lucr. 1, 230).

extenuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Redução, rarefação, (Sên. Nat. 2, 57, 3). II — Na língua retórica: 2) Atenuação (Cíc. De Or. 3, 202).

extenuātus, -a, -um, part. pass. de **extenŭo.**

extenŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar fino, tênue, afinar, diminuir (Cíc. Nat. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Atenuar, enfraquecer, rebaixar, aliviar (Cíc. At. 3, 13, 1); (Cíc. Tusc. 3, 34).

exter, v. **extĕrus.**

exterĕbrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar cavando, obter com esfôrço (Cíc. Div. 1, 48); (Plaut. Pers. 237).

extergĕō, -ēs, ēre, -tērsī, -tērsum, v. tr. Limpar, enxugar (Plaut. Most. 267); (Cíc. Verr. 2, 52).

exterior, -ius, comp. de **exter (extĕrus).** Exterior, que fica do lado de fora (Cés. B. Gal. 7, 74).

exterius, adv. Exteriormente, de fora (Ov. Met. 6, 420).

extermĭnātus, -a, -um, part. pass. de **extermĭno.**

extermĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exilar, expulsar dos limites ou das fronteiras, deportar (Cíc. Of. 3, 32). Daí: 2) Rejeitar, eliminar, abolir (Cíc. Prov. 3).

extērnī, -ōrum, subs. m. pl. Os estrangeiros, os povos estrangeiros (Cíc. Nat. 2, 158).

extērnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Exterior, externo, de fora (Cíc. Ac. 2, 4). Daí: 2) Estrangeiro, exótico (Cíc. Cat. 2, 29); (Cíc. Fam. 4, 9, 4). 3) Importado, de fora (Cíc. Of. 2, 27). II — Sent. figurado: 4) Hostil (Tác. Hist. 3, 5).

extĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair esfregando ou calcando, calcar com os pés, gastar pelo atrito (Lucr. 5, 1098). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, destruir (Ov. Am. 1, 9, 12).

exterrēō, **-ēs, -ēre, -terrŭī, -terrītum,** v. tr. Aterrar, apavorar, aterrorizar (Cíc. Of. 2, 37). Obs.: Em César e Cícero só é usado na passiva (Cíc. Of. 2, 37); (Cés. B. Civ. 1, 41).

exterrītus, -a, -um, part. pass. de **exterrĕo.**

extē rs ī, **perf.** de **extergĕo.**

extērsus, -a, -um, part. pass. de **extergĕo.**

extĕrus (exter), -a, -um, adj. Exterior, de fora, estrangeiro (Cíc. Cat. 2, 13).

extimēscō, **-is, -ĕre, -mŭī,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Estar muito assustado, assustar-se (Cíc. Sest. 126). II — Tr.: 2) Temer, recear (Cíc. Fam. 9, 26, 4).

extimŭī, perf. de **extimēsco.**

extĭmus, (extŭmus), -a, -um, superlativo de **exter.** Situado na extremidade, o mais afastado (Cíc. Rep. 6, 17).

extinguō = **exstinguo.**

extīrpō = exstīrpo.

extispex, -icis, subs. m. Arúspice (Cíc. Div. 1, 12).

extispicium, **-ī,** subs. n. Observação das entranhas das vítimas (Suet. Ner. 56).

extōllō, -is, -ĕre, -tŭlī, ēlātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar, levantar, erguer (Cíc. Planc. 33). II — Sent. figurado: 2) Reanimar, incutir coragem: **animus se extollit** (Cíc. Tusc. 3, 54) «o espírito se reanima». Daí: 3) Exaltar, louvar, elogiar (Cíc. Planc. 95). 4) Embelezar, ornar (Tác. An. 11, 1). 5) Diferir, adiar (Plaut. Poen. 500).

extorquēō, **-ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desconjuntar, deslocar, luxar (Sên. Ep. 104, 18). II — Sent. figurado: 2) Afastar com violência, expelir, arrancar, obter com violência (Cíc. Cat. 1, 16); (Cíc. Or. 160).

extōrris, -e, adj. Lançado para fora do país, desterrado, expatriado, banido (T. Lív. 5, 30, 6).

extōrsī, perf. de **extorquēo.**

extōrtus, -a, -um, part. pass. de **extorquēo.**

1. extrā, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Fora, fora de (Cíc. Fin. 2, 68). Donde: 2) Sem, salvo, a menos, exceto (Cíc. Inv. 2, 59).

2. extrā, preposição (acus.). I — Sent. próprio: 1) Fora de, além de (Cíc. Quinct. 35). II — Sent. figurado: 2) Salvo, exceto, sem, afora (Cíc. Fam. 7, 3, 2).

extrāctus, -a, -um, part. pass. de **extrāho.**

extrāhō, **-is, -ĕre, -trāxī, -trāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, fazer sair, extrair (Cíc. Amer. 19). Daí: 2) Arrancar, livrar (Cíc. Sest. 11). II — Sent. figurado: 3) Prolongar, demorar (Cíc. Fam. 1, 4, 1). 4) Consumir, gastar o tempo (Cés. B. Civ. 1, 32, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **ex** ou **de,** e com acus. com **in.**

1. extrānĕus, -a, -um, adj. Exterior, de fora (Cíc. De Or. 2, 46).

2. extrānĕus, -ī, subs. m. Um estrangeiro (Tác. Agr. 43).

extraordinārĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Extraordinário, desusado (Cíc. Phil. 11, 20). Daí: 2) Suplementar, de reserva, auxiliar (T. Lív. 34, 47, 4).

extrāquam, adv. Exceto se, a menos que (Cíc. At. 6, 1, 15).

extrārĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Exterior (Cíc. Inv. 2, 168). Daí: 2) Estranho, estrangeiro, que não é da nação, que não é da família (Ter. Phorm. 579).

extrāxī, perf. de **extrāho.**

extrē m ĭ tās, **-tātis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Extremidade, fim (Cíc. Fin. 2, 102). II — Sent. diversos: 2) Circunferência (Cíc. Tim. 17). 3) Superfície (têrmo de geometria) (Cíc. Ac. 2, 116). 4) Contôrno (de pintura) (Plín. H. Nat. 36, 68). 5) Desinência, terminação (têrmo de retórica) (A. Gél. 11, 5, 2).

extrēmum, -ī, subs. n. e **extrēma, -ōrum,** subs. n. pl. 1) Extremidade, fim, resolução extrema (Cés. B. Gal. 1, 10, 5). 2) Na língua militar: **extremum agmen** (Cés. B. Gal. 2, 11, 4) «fim da tropa, retaguarda».

extrē mus, **-a, -um,** superlat. de **extĕrus (exter).** I — Sent. próprio: 1) O mais afastado, extremo (Cés. B. Gal. 1, 6, 3). Daí: 2) Que está no fim, último, derradeiro (em número ou em categoria) (Cíc. At. 6, 1, 20). II — Sent. figurado: 3) Extremo (Tác. An. 14, 61). 4) Último, pior (Sên. Ep. 70, 25).

extrīcātus, -a, -um, part. pass. de **extrīco.**

extrīcō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Desenredar, tirar de embaraço, desem-

baraçar (Hor. O. 3, 5, 31). 2) Tirar com dificuldade (Hor. Sát 1, 3, 88).

extrinsēcus, adv. I — Sent. próprio: 1) Extrínseco, de fora, do exterior (Cíc. Ac. 2, 48). Daí: 2) Fora de, exteriormente (Cíc. Fin. 5, 39). Donde: 3) De mais, além disso (Eutr. 9, 25).

extrītus, -a, -um, part. pass. de **extĕro.**

extrivī , perf. de **extĕro.**

extrūdō, -is, -ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora com violência, obrigar a partir, expulsar (Cíc. Phil. 10, 10). Daí: 2) Repelir, conter (Cés. B. Gal. 3, 12, 3).

extrūō = **exstrūo.**

extrūsi, perf. de **extrūdo.**

extrūsus, -a, -um, part. pass. de **extrūdo.**

extrŭberātus, -a, -um, part. pass. de **extubĕro.**

extūbĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Inchar, fazer saliência (Plín. H. Nat. 21, 96). II — Tr.: 2) Fazer inchar, arquear (Sên. Nat. 6, 4, 1).

extŭdī, perf. de **extūndo.**

extŭli. perf. de **effĕro** e de **extōllo.**

extumĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar inchado, inchar-se (Plaut. Truc. 200).

extūndō, -is, -ĕre, -tŭdī, (-tūsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair batendo, expulsar (Fedr. 1, 21, 9). II — Sent. figurado: 2) Forjar, fabricar, produzir com esfôrço (Verg. G. 1, 133); (Verg. En. 8, 655). 3) Obter com custo, conseguir (Plaut. Most. 221).

exturbātus, -a, -um, part. pass. de **extūrbo.**

extūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Expulsar violentamente, fazer sair à fôrça, expulsar (Cíc. Sull. 71); (Cíc. Clu. 14); (Cíc. Quinct. 95). II — Sent. figurado: 2) Destruir (T. Lív. 6, 21, 8). Na língua jurídica: 3) Repudiar (uma mulher) (Tác. An. 14, 60).

exūberantĭa, -ae, subs. f. Abundância, exuberância (A. Gél. 2, 26, 9).

exūbērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Transbordar, estar cheio, ser abundante, abundar (Verg. G. 2, 516); (Verg. En. 7, 465).

exūccus, v. **excūccus.**

exūdō = **exsūdo.**

exūgō = **exsūgo.**

exul, v. **exsul.**

exulcerātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ulceração, úlcera (Cels. 4, 22). II — Sent. figurado: 2) Agravação (Sên. Helv. 1, 2).

exulcerâtus, -a, -um, part. pass. de **exulcĕro.**

exulcĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Formar úlceras, ulcerar, ferir, irritar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 27, 112); (Cíc. Br. 156).

exŭlō, exūlto = **exsŭlo, exsūlto.**

exululātus, -a, -um, part. pass. de **exulŭlo.**

exulŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Soltar uivos, uivar, soltar gritos (Ov. Met. 1, 233). II — Tr.: 2) Chamar com gritos, com uivos (Ov. A. Am. 1, 507).

exū ndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr abundantemente para fora, transbordar (Plín. H. Nat. 2, 229). II — Sent. figurado: 2) Ser transbordante, estender-se (Tác. D. 30).

exūngō, -is, -ĕre, -ūnctum, v. tr. Untar com perfume, perfumar (Plaut. Rud 580).

exū i, perf. de **exŭo.**

exŭō, -is, -ĕre, -ŭī, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despir, despojar: **se ex laqueis** (Cíc. Verr. 5, 151) «despojar-se da rêde»; (Verg. En. 5, 423). II — Sent. figurado: 2) Pôr de lado, abandonar, desembaraçar-se, livrar-se (Cíc. Fin. 5, 35); (Sên. Ep. 11, 1).

exūrdō = **exsūrdo.**

exūrgō = **exsūrgo.**

exūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar completamente, destruir pelo fogo, incendiar (Cíc. Verr. 1, 70); (Verg. En. 6, 742). 2) Daí: secar, esgotar: **loca exusta solis ardoribus** (Sal. B. Jug. 19, 6) «lugares secos pelo calor do sol». II — Sent. figurado: 3) Consumir, queimar (Cíc. Br. 16).

exūssī, perf. de **exūro.**

exustiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de queimar, combustão. Donde: 2) Abrasamento, incêndio (Cíc. Rep. 6, 23).

exūstus, -a, -um, part. pass. de **exūro.**

exūtus, -a, -um, part. pass. de **exŭo.**

exuvĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pele (que largam alguns animais), pele largada pelas serpentes, vestidos que alguém larga (Verg. En. 2, 473). II — Sent. poético: 2) Despojos (tomados ao inimigo), prêsa (Verg. En. 2, 275).

F

F, m. ou **f.** 1) 6ª letra do alfabeto latino. 2) F. I. = **fieri jussit,** «ordenou que fôsse feito». 3) FL. = **Flavius** ou **Flavia tribu.** 4) FL. P. = **flamen perpetuus.**

faba, **-ae,** subs. **f.** Fava (legume), grão ou objeto parecido com a fava (Cíc. Div. 1, 62).

fabāgĭnus, -a, um, adj. De favas (Cat. Agr. 54, 2).

fabālis, **-e, adj.** 1) **De favas (Ov. F. 4, 725).** 2) **Fabālia, -ium,** (n. pl.): Pés ou hastes das favas (Cat. Agr. 37, 2).

Fabăris, -is, subs. pr. m. Fábaris, rio sabino (Verg. En. 7, 715).

Fabātus, -ī, subs. pr. m. Fabato, sobrenome romano (Cíc. At. 8, 12, 2).

fabĕlla, **-ae,** subs. **f.** 1) Pequena narrativa, conto, historieta (Cíc. Div. 2, 80). 2) Fábula (Hor. Sát. 2, 6, 78). 3) Peça de teatro (Cíc. Cael. 64).

1. **faber, -bra, -brum,** adj. Feito com arte, trabalhado (Ov. Met. 8, 159).

2. **faber, -brī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Operário (que trabalha em metais ou materiais duros, como pedra, marfim, madeira, etc.), carpinteiro, marceneiro, serralheiro, ferreiro (Cíc. Fam. 3, 7, 4). II — Sent. figurado: 2) Artista, artífice (Cíc. Fam. 2, 5).

Faberiānus, -a, -um, adj. De Fabério (Cíc. At. 13, 31, 1).

Faberĭus, **-ī, subs. pr.** m. Fabério, nome de homem (Cíc. At. 12, 25).

Fabiānī, -ōrum, subs. pr. m. A tribo Fábia (Suet. Aug. 40).

1. **Fabiānus, -a, -um,** adj. De Fábio (Cíc. Verr. 1, 7, 19).

2. **Fabiānus, -ī,** subs. pr. m. Papírio Fabiano, nome de um autor latino (Plín. H. Nat. 17, 36).

Fābiēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Fabienses, habitantes de Fábia, pequena cidade do monte Albano (Plín. H. Nat. 3, 5).

1. **Fabius, -a, -um,** adj. De Fábio (Cíc. Mur. 71).

2. **Fabius, -ī,** subs. pr. m. Fábio, nome de uma célebre família patrícia de Roma. Destacam-se, entre outros: 1) Quinto Fábio Máximo, chamado «o Contemporizador», que com prudência fêz parar as vitórias de Aníbal na Itália. 2) Quinto Fábio Píctor, o mais antigo analista romano (Cíc. Div. 1, 43).

Fabrātēria, **-ae,** subs. pr. f. Fabratéria, cidade do Lácio (Cíc. Fam. 9, 24, 1).

Fabrātērnī, -ōrum, subs. loc. m. Fabraternos, habitantes de Fabratéria (Cíc. Clu. 192).

fabrē, adv. Artìsticamente, com arte, engenhosamente, hàbilmente (Plaut. Men. 132).

fabrēfaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Construir, fazer com arte (T. Lív. 34, 52, 5).

fabrēfēci, **perf. de fabrefacio.**

fabrica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mister, profissão, fabrico, fabricação, mão de obra, objeto fabricado (Plín. H. Nat. 7, 197). Daí, em sent especial: 2) Forja (Cíc. Nat. 3, 55). 3) Arquitetura (Cíc. Nat. 2, 35). II — Sent. figurado: 4) Astúcia, ardil, maquinação (Plaut. Bac. 366).

fabricātĭō, **-ōnis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Fabricação, fabrico (Vitr. 2, 1, 9). II — Daí: 2) Estrutura (do homem) (Cíc. Nat. 2, 133). 3) Criação, emprêgo novo (de uma palavra) (Cíc. De Or. 3, 167).

fabricātor, -ōris, subs. m. Fabricante, construtor, operário, artista (Verg. En. 2, 264).

fabricātus, -a, um, part. pass. de **fabrĭco e fabrĭcor.**

1. Fabricĭus **(Fabriciānus), -a, -um,** adj. Relativo a um Fabrício (Hor. Sát. 2, 3, 36).

2. **Fabricius, -ī,** subs. pr. m. Fabrício, nome de família romana, em especial Caio Fabrício, cônsul romano célebre pela simplicidade de seus costumes (Cíc. De Or. 2, 268).

fabricō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, (=**fabrĭcor, -ārī**), v. tr. Fabricar, forjar, trabalhar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 3, 102); (Verg. En. 2, 46).

fabricor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. Fabricar, forjar, trabalhar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 147); (Cíc. Ac. 2, 87).

fabrīlia, -ium, subs. n. pl. Utensílios de ferreiro (Hor. Ep. 2, 1, 116).

fabrĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) De operário, de artista, fabril (Cíc. At. 6, 1, 17). II — Daí, em sent. especial: 2) De forja, de ferreiro (Verg. En. 8, 415).

fābŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conversação, conversa (Tác. An. 6, 11) II — Daí: 2) Objeto ou assunto de conversação, narração (Suet. Aug. 70). III — Em sent. especial: 3) Narração dialogada e posta em cena, peça teatral (Cíc. Br. 71). 4) Narração fictícia ou mentirosa, fábula, historieta (Cíc. Leg. 1, 40). 5) Conto, fábula, apólogo (Cíc. At. 13, 33, 4). 6) Mentira (Ter. And. 224).

fābulāris, **-e,** adj. Fabuloso, falso, mitológico (Suet. Tib. 70).

fābulātor, **-ōris,** subs. m. Narrador (Sên. Ep. 122, 15).

Fabūllus, **-ī,** subs. pr. m. Fabulo, nome de um amigo do poeta Catulo (Catul. 12, 15).

fābŭlor, **-āris,** **-ārī,** **-ātus sum,** v. dep. tr. 1) Falar, conversar (Ter. Phorm. 654). Daí: 2) Tagarelar, inventar, contar mentindo (T. Lív. 45, 39, 15).

fābulōsus, **-a,** **-um,** adj. Célebre na fábula, fabuloso (Hor. O. 1, 22, 7).

fac, imperat. de **facio.**

facdum = **fac dum.** Faze, pois (Plaut. Rud. 1023).

1. face, abl. sing. de **fax.**

2. face, imperat. arcaico de **facio.**

facēssī, perf. de **facēsso.**

facēssītus, **-a,** **-um,** part. pass. de **facēsso.**

facēssō, **-is,** **-ĕre,** **-īvī,** (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. e intr. I — Tr. Sent. próprio: 1) Procurar fazer, desejar fazer, apressar-se em fazer, em executar (Cíc. Verr. 4, 142). Daí: 2) Suscitar, fazer vir, atrair, criar (Cíc. Caecil. 45). II — Intr.: 3) Pôr-se a caminho, ir-se embora, retirar-se, afastar-se (Tác. An. 16, 34); (Cíc. Leg. 1, 39).

facete, adv. 1) De modo elegante, com graça, graciosamente (Plaut. St. 271). Donde: 2) Delicadamente, muito bem (Plaut. Capt. 176). 3) De maneira jocosa, espirituosamente (Cíc. Verr. 4, 95). Obs.: superl. **facetissime** (Cíc. De Or. 2, 223).

facētĭa, **-ae,** subs. f. Gracejo, dito chistoso, facécia (Plaut. St. 727). Obs.: O sing. é raro e não clássico.

facētĭae, **-arum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Graça, gracejo, espírito, bom humor, facécias (Cíc. De Or. 2, 217). Daí, em sent. especial: 2) Ditos picantes, remoques (Cíc. De Or. 1, 243).

facētus, **-a,** **-um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Elegante, bem feito, de bom gôsto (Cíc. Br. 325). Daí: 2) Espirituoso, engraçado, jovial, faceto (Cíc. Br. 173). Obs.: comp.: **facētior** (Lucil. 963); superl.: **facētissĭmus** (Cíc. Leg. 2, 37).

facĭēs, **-ēī,** subs. f. I — Sent. próprio 1) Forma exterior, aspecto, aparência, imagem, figura, retrato, fácies (Tác. An. 4, 67); (Verg. G. 4, 361). 2) Rosto, face, fisionomia, semblante (Cíc. Phil. 2, 41). II — Sent. figurado: 3) Beleza, formosura (Ov. A. Am. 3, 105). 4) Ar, aparência (Tác. Hist. 2, 54). 5) Espetáculo (Plín. Pan. 56, 6). Em sent. poético: 6) Espécie, qualidade, gênero (Verg. En. 6, 560).

facilĕ, adv. 1) Fàcilmente, sem esfôrço (Cíc. Flac. 66). 2) Sem dúvida, sem contestação, evidentemente (Cíc. Rep. 2 34). 3) Sem cuidado, despreocupadamente (na expressão **facile vivere**) (Plaut. Curc. 604).

facĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se faz fàcilmente, fácil de fazer, fácil (Cés. B. Gal. 1, 21, 2). Daí: 2) Que deixa fazer, dócil, que não resiste, tratável, sociável (Cíc. Lae. 11). 3) Favorável, propício, apto, conveniente (Ov. Her. 16, 282). 4) Abundante, que produz em abundância (Verg. G. 2, 460). 5) Que tem facilidade para, disposto a, pronto a, que se presta a (T. Lív. 33, 17, 8). II — Sent. figurado: 6) Pouco custoso, de pouco valor, pouco importante (Verg. En. 2, 646).

facilĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Facilidade (Cíc. Tusc. 4, 28). Daí: 2) Aptidão, boa disposição (Cíc. Inv. 1, 98). 3) Facilidade (de falar) (Quint. 10, 2, 12). II — Sent. moral: 4) Complacência, afabilidade, docilidade, indulgência (Cíc. Pomp. 36). Em sent. pejorativo: 5) Demasiada indulgência, fraqueza (Suet. Cl. 29).

facinorōsus (**facinerōsus**), **-a,** **-um,** adj. Criminoso, facinoroso (Cíc. Cat. 2, 22).

facinus, **-ŏris,** subs. n. I — Sent. Próprio: 1) Ação (boa ou má), feito, ato (Cés. B. Gal. 7, 38, 8). II — Em sent. especial e pejorativo: 2) Má ação, crime, atentado (Cíc. Cat. 1, 26). III — Sent. poético: 3) Instrumento de crime (Ov. Met. 7, 423).

facio, **-is,** **-ĕre,** **fēcī,** **factum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Pôr, colocar, e daí: fazer, executar (Cés. B. Gal. 1, 13,

1); (Cíc. Pis. 70); (Cés. B. Gal. 2, 3, 3). 2) Produzir, causar, provocar, excitar (Cíc. Flac. 83). 3) Exercer, praticar (Cíc. Verr. 5, 155). II — Sent. figurado: 4) Trabalhar, produzir, compor (Cíc. Verr. 5, 63); (Cíc. Or. 172). III — Empregos especiais — Na língua poética: 5) Criar, nomear, eleger (Cíc. Verr. 2, 132); (Cíc. Prov. 20). 6) Dar, fornecer, obter: alicui facultatem judicandi (Cíc. Verr. 2, 179) «dar a alguém a faculdade de julgar». 7) Sofrer (Cíc. Br. 125). Em sent. intelectual: 8) Supor, admitir, imaginar (Cíc. Tusc. 1, 82). Na língua do teatro: 9) Representar, pôr em cena (Cíc. Tusc. 5, 115); (Ter. Eun. 38) 10) Estimar, prezar (Cíc. Fin. 2, 88). Na língua religiosa: 11) Fazer um sacrifício, sacrificar (Verg. Buc. 3, 77). IV — Intr.: 12) Ser eficaz, convir a, fazer bem ou mal, ir bem, ser útil (Sên. Ben. 1, 3, 10); (Cíc. Mil. 9). 13) Sacrificar-se, imolar-se (Cíc. At. 1, 13, 3). 14) Locuções: iter facere (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «caminhar»; facere palam (Cíc. At. 13, 21, 3) «divulgar»; facere contra (Cíc. Quinct. 1) «ser contra». 15) Com gen. de preço: facere magni i (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 7) «considerar muito»; **facere nihili** (Cíc. Fin. 2, 88) «não considerar nada»; **facere minimi** (Cíc. Fin. 2, 42) «considerar pouco»; **facere plurimi** (Cíc Fam. 3, 10, 2) «considerar no mais alto grau». Obs.: O sentido primitivo de «pôr», «colocar», aparece nas expressões: **facere magni, facere nihili**, isto é, «colocar (pôr) como sendo de grande, ou de nenhum valor»; **facere nomen alicui** «pôr um nome em alguém»; facere aliquem regem «colocar como rei» — e, principalmente, nos seus compostos e derivados. A evolução semântica para «fazer» processou-se através das línguas técnicas. Constrói-se com acus.; com **ut, ne, quin** ou simples subjuntivo; com inf.; com dois acus; com gen. de preço; com acus. e inf.; ou intransitivamente.

1. facis, gen. de **fax**.

2. **facis**, ind. pres. de **facio**.

factĕon = **faciendum est**. Deve ser feito (Cíc. At. 1, 16, 13).

facticĭus, -a, -um, adj. Factício, artificial (Plín. H. Nat. 31, 81).

factĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Maneira de fazer, poder de fazer, direito de fazer (Cíc. Top. 50). 2) Posição, categoria (Plaut. Trin. 452). II — Daí: 3) Grupo (de pessoas pertencentes ao mesmo ofício ou partido), partido, facção, conluio (Plín. H. Nat. 29, 5). Em sent. pejorativo: 4) Facção, cabala, intriga (Cíc. Br. 164). Na língua política: 5) Partido político (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). 6) Partido dos nobres, bom partido, casamento rico, poder, riqueza, influência (Sal. B. Jug. 41, 6).

factiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ativo, empreendedor, ambicioso (Plaut. Bac. 452). II — Daí: 2) Faccioso, sedicioso (Cíc. Of. 1, 64). 3) Nobre poderoso, que faz parte de uma oligarquia (Cíc. Rep. 1, 45).

factĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. 1) Fazer muitas vêzes, habitualmente (Cíc. Br. 68). Daí: 2) Fazer o ofício de, desempenhar o papel de, fazer, exercer (Cíc. Br. 130); (Quint. 7, 2, 26).

fāctum, -i, subs. n. 1) Fato, ação, emprêsa, trabalho, obra, feito: **facta illustria et gloriosa** (Cíc. Fin. 1, 37) «as ações belas e gloriosas». 2) **Facta, -ōrum**, subs. n. pl. Feitos notáveis, feitos bélicos (Verg. En. 10, 468).

factus, -a, -um. I — Part. pass. de **facio**. II — Adj.: feito (Plaut. Trin. 397).

facŭltās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade, possibilidade, facilidade, poder, fôrça (Cíc. Quinct. 8). II — Sent. especial: 2) Propriedade, talento natural, capacidade (Cíc. De Or. 1, 218). III — Sent. figurado: 3) Abundância, quantidade, provisão (Cíc. Verr. 5, 6). No pl.: 4) Meios, recursos, posses, bens, haveres (Cés. B. Gal. 6, 1, 3).

fācŭndē, adv. Eloqüentemente, com eloqüência (Plaut. Trin. 380).

fācundĭa, -ae, subs. f. Facilidade de palavra, dom da palavra, eloqüência, facúndia (Hor. O. 4, 7, 21).

fācundĭtās, -tātis, subs. f. = **facundia** (Plaut. Truc. 494).

fācŭndus, -a, -um, adj. 1) Facundo, eloqüente, que tem o dom da palavra (Hor. O. 1, 10, 1). 2) Abundante (Hor. O. 4, 1, 35).

Fadius, -i, subs. pr. m. Fádio, nome de família romana (Cíc. Phil. 2, 3).

faecēus, -a, -um, adj. Coberto de lama, ignóbil (Plaut. Trin. 297).

faecis, gen. de **faex**.

faecŭla, -ae, subs. f. Tártaro, bôrra (do vinho), sarro (Hor. Sát. 2, 8, 9).

faeculēntus, -a, -um, adj. Cheio de bôrra (Col. 2, 2, 20).

faelēs, faelis, v. **fēles**.

faenum, v. **fēnum**.

Faesŭlae, -ārum, subs. pr. f. Fésulas, cidade da Etrúria (Cíc. Cat. 3, 14).

Faesulānus, -a, -um, adj. De Fésulas (Cíc. Mur. 49).

faex, faecis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bôrra (do vinho ou do azeite), depósito, resíduo, sarro (do vinho), lia, sedimento (Hor. A. Poét. 277). 2) Tártaro (Hor. Sát. 2, 4, 55). 3) Môlho espêsso (Ov. Met. 8, 666). II — Sent. figurado: 4) Rebotalho, refugo (Cíc. Br. 244).

Fāgifulani, -ōrum, subs. loc. m. Fagifulanos, povo do Sâmnio (Plín. H. Nat. 3, 107).

fāginĕus, (fagīnus), -a, -um, adj. De faia (Ov. Met. 8, 654).

gigas, -ī, subs. f. Faia (Verg. Buc. 1, 1).

Fāgūtal, -ālis, subs. pr. n. Fagutal, lugar sôbre o Monte Esquilino, onde havia uma faia e um oratório dedicados a Júpiter (Varr. L. Lat. 5, 152).

Fāgūtālis, -e, adj. Do Fagutal (Plín. H. Nat. 16, 37).

Falacrīnum, -ī, subs. n., v. **Phalacrīne.**

falārica (phalārīca), -ae, subs. f. Falárica (dardo com estôpas e pez) (Verg. En. 9, 705).

falcārius, -ī, subs. m. O que traz foice, fabricante de foice (Cíc. Cat. 1, 8).

falcātus, -a, -um, adj. 1) Armado de foice (T. Lív. 37, 41, 5). 2) Em forma de foice, recurvado, curvo (Ov. Met. 1, 717).

Falcidiānus, -a, -um, adj. De Falcídio (Cíc. Flac. 90).

Falcidĭus, -ī, subs. pr. m. Falcídio, nome de um tribuno romano, autor da lei Falcídia, que trata das heranças (Cíc. Pomp. 58).

falcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que traz uma foice (Ov. Met. 13, 218).

Falcŭla, -ae, subs. pr. m. Fácula, sobrenome romano (Cíc. Caec. 28).

falèrae, v. **phalĕrae.**

Falerĭī, -ōrum, subs. pr. m. Falérios, cidade da Etrúria, capital dos faliscos (T. Lív. 5, 27, 4).

Falerīna Tribus, subs. pr. f. Tribo Falerina, uma das tribos rústicas romanas (T. Lív. 9, 20, 6).

Falērnus, -a, -um, adj. 1) De Falerno, território da Campânia, famoso por seus vinhos (Hor. O. 3, 1, 43). Daí, subs. n.: 2) Vinho de Falermo, o falerno (Hor. O. 1, 27, 10). 3) O território de Falerno (Cíc. Phil. 13, 11).

Faliscī, -ōrum, subs. loc. m. Faliscos, povo da Etrúria (Verg. En. 7, 695).

Faliscus, -a, -um, adj. De Falérios, dos faliscos (Varr. L. Lat. 5, 22, 33).

fallācia, -ae, subs. f. (muitas vêzes no pl.). I — Sent. próprio: 1) Falácia, engano, manha, ardil, estratagema (Cíc. Com. 20). II — Sent. figurado: 2) Encantamento, bruxaria (Prop. 1, 1, 19).

fallāciosus, -a, -um, adj. Falacioso, falaz, enganador (Apul. M. 8, 10).

fallācĭter, adv. De modo pérfido, deslealmente, simuladamente (Cíc. Of. 3, 68). Obs.: superl. **fallacissĭme** (Cíc. Har. 48).

fallax, -ācis, adj. Engandor, pérfido insidioso, falaz (Cíc. Mil. 94).

fallens, -ēntis, part. pres. de **fallo.**

Fallienātēs, -ĭum, subs. loc. m. Falienates, povo da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

fāllō, -is, -ĕre, fefĕllī, falsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder, encobrir, ocultar (Ov. F. 3, 22). II — Daí: 2) Enganar, lograr, induzir em êrro (Cíc. Amer. 116). 3) Escapar a (T. Lív. 5, 47, 3). Donde, na língua poética: 4) Fazer esquecer (Ov. Met. 8, 652). Impess.: 5) Enganar, escapar, ignorar (Cíc. At. 14, 12, 2); (Cés. B. Civ. 3, 94, 3). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e de coisa, impessoalmente ou intransitivamente. Inf. pass. **fallier** (Pers. 3, 50).

falsārius, -ī, subs. m. Falsário, falsificador (Suet. Ner. 17).

falsidĭcus, -a, -um, adj. Falsídico, mentiroso, enganador (Plaut. Trin. 770).

falsijūrius, -a, -um, adj. Perjuro (Plaut. Mil. 191).

falsilōcus, v. **falsilŏquus.**

falsilŏquus, -a, -um, adj. Mentiroso (Plaut. Capt. 264).

falsimōnia, -ae, subs. f. Mentira (Plaut. Bac. 541).

falsipārens, -ēntis, adj. Que tem pai suposto (Catul. 68, 112).

falsō, adv. Em falso, sem razão, falsamente, sem fundamento (Cíc. Verr. 5, 107); (Cés. B. Civ. 1, 14, 1).

falsum, -ī, subs. n. Falsidade (o que é falso), mentira (o falso, em oposição ao que é verdadeiro) (Cíc. At. 7, 14, 2).

falsus, -a, -um. I — Part. pass. de **fallo.** II — Adj.: 1) Falso, enganador, mentiroso (Cíc. Flac. 39); (Cíc. Vat. 40). Daí: 2) Fingido, suposto, vão, imaginário (Cíc. Caecil. 29); (Verg. G. 1, 463).

falx, falcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Foice, podão (Varr. R. Rust. 1, 22, 5). II — Daí: 2) Foice (arma de guerra) (Cés. B. Gal. 7, 22, 2).

fāma, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que se diz ou conta de alguém, voz pública, voz corrente (Cíc. Fam. 12, 4, 2). II — Daí: 2) Renome, reputação (boa ou má), honra, glória, fama (boa ou má) (Cíc. Tusc. 3, 4); (Cíc. Fin. 3, 57). 3) Opinião firmada, crença, tradição (Cíc. Nat. 2, 95). III — Subs. pr. 4) A Fama, divindade, filha da Terra; possuía numerosos olhos e ouvidos que tudo viam e ouviam, e outras tantas bôcas para o propalar (Verg. En. 4, 173-188).

1. famēlĭcus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem fome, faminto, esfomeado (Plaut. Rud. 311). II — Daí, em sent. figurado: 2) Magro, parco (Apul. M. 1, 26).

2. famēlĭcus, **-ī,** subs. m. Famélico, o que tem fome, o faminto (Ter. Eun. 260).

famēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fome (Cíc. Div. 2, 73). Daí: 2) Penúria, falta de víveres, indigência (Cíc. At. 5, 21, 8). II — Sent. figurado: 3) Desejo violento, avidez, paixão (Verg. En. 3, 57). 4) Secura (de estilo) (Cíc. Tusc. 2, 3). III — Subs. próprio: 5) A Fome (deusa) (Verg. En. 6, 276).

fāmigerātiō, **-ōnis,** subs. f. Voz pública, voz corrente (Plaut. Trin. 692).

fāmigerātor, **-ōris,** subs. m. Boateiro, o que espalha boatos (Plaut. Trin. 215).

familia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gente, criadagem, conjunto de criados e escravos que viviam na mesma casa (em oposição a **gens**) (Cíc. Caec. 55). Daí: 2) As pessoas da casa (compreendendo o «pater familias», a mulher, os filhos, e os criados, sob a dependência do primeiro), família (Plaut. Aul. 2). II — Sent. figurado: 3) Seita, escola, corporação, tropa (Cíc. De Or. 1, 40); (Cíc. Sull. 54). 4) Conjunto de bens (Cíc. De Or. 1, 237). 5) Família, casa, geração: **ex familia vetere** (Cíc. Mur. 17) «de uma antiga família». Obs.: Gen. arc. **familias** que ainda aparece no período clássico nas expressões **pater familias, mater familias,** etc., ao lado do gen. **familiae.**

1. familiāris. **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que faz parte dos escravos da casa (Sên. Ep. 47, 4). II — Daí: 2) Da mesma família, familiar, doméstico (Cíc. Tusc. 1, 2). 3) Íntimo, confidencial (Cíc. Fam. 13, 13, 1).

2. **familiāris. -is.** subs. m. I — Sent. próprio: 1) ... II — Daí: 2) Amigo, pessoa da intimidade (Cíc. Lae. 89).

familiāritas, **-tātis,** subs. f. 1) Amizade, familiaridade, intimidade (Cíc. Phil. 2, 78). No pl.: 2) Amigos (Suet. Tib. 51).

familiārĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Intimamente, em família, familiarmente, como amigo (Plaut. Rud. 420). II — Sent. figurado: 2) A fundo, perfeitamente, com minúcias (Quint. 6, 4, 8). Obs.: comp. **familiarius** (Cíc. Cael 57); superl. **familiarissime** (Cíc. Caecil. 29).

familias, gen. de **familia,** usado nas expressões: **pater familias** (chefe da casa, pai de família), **mater familias** (a dona da casa), **filius** ou **filia familias** (filho ou filha de família).

famis, -is, v. **fames.**

fāmōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que dá o que falar, que tem mau nome, difamado, desacreditado, infamante, difamatório (Hor. Ep. 1, 19, 31). II — Daí: 2) Célebre, famoso (Hor. A. Poét. 469).

famul = **famulus** (Lucr. 3, 1033).

famŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serva, escrava (Verg. En. 1, 703). II — Sent. figurado: 2) Escrava (Cíc. Tusc. 5, 12).

famulāris, -e, adj. De servo, de escravo, servil (Cíc. Tusc. 1, 116).

1 famulātus, **-a, -um,** part. pass. de **famŭlor.**

2. famulatus, **-ūs,** subs. m. Servidão, escravidão (Cíc. Lae. 70).

famulitiō, -ōnis, subs. f. Conjunto de escravos (Apul. M. 2, 2).

famŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser criado, ser escravo, servir (Cíc. Rep. 3, 37). II — Sent. figurado: 2) Socorrer (Plín. H. Nat. 2, 63).

1. famŭlus, **-a, -um,** adj. Submisso, obediente (Ov. F. 1, 286).

2. famŭlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servo, criado, doméstico (Cíc. Of. 2, 24). II — Daí, em sent. especial: 2) Fâmulo (de uma divindade), sacerdote (Cíc. Leg. 2, 22).

fānātĭcus, -a, -um, adj. 1) Inspirado, cheio de entusiasmo (T. Lív. 37, 9, 9). Daí: 2) Exaltado, delirante, furioso, fanático (Cíc. Div. 2, 118).

fando, gerúndio de **fari** (Plaut. Amph. 588).

fandus, -a, -um, adj. (gerundivo de **fari**). I — Sent. próprio: 1) De que se pode

II — Daí: 2) Permitido, lícito, legítimo (Verg. En. 1, 543).

Fanniānus, **-a, -um,** adj. De Fânio (Cíc. At. 12, 5, 3).

Fannius, -ī, subs. pr. m. Fânio, nome de família romana (Cíc. Br. 101).

fans, -āntis, part. pres. de **for.**

fantas-, v. **phantas-.**

1. Fānum Fortūnae, **(Fanum, -ī),** subs. pr. n. Fano, cidade marítima da Úmbria (Tác. Hist. 3, 50).

2. **fānum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar consagrado (Cíc. Div. 1, 90). II — Daí: 2) Templo (Cíc. Div. 2, 67).

fār, **farris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espécie de trigo (espelta), trigo (Verg. G. 1, 73). 2) Farinha. II — Daí: 3) Bôlo (Verg. En. 5, 745).

farcīō, **-īs, -īre, fārsī, fārtum,** v. tr. 1) Engordar, cevar (animais) (Cat. Agr. 89). Daí: 2) Encher, rechear, fartar (Cíc. Verr. 5, 27). 3) Introduzir, fundar (Sên. Ir. 3, 19). Em sent. figurado: 4) Fartar (Catul. 28, 12).

Farfărus, -ī, subs. m. v. **Fabăris** (Ov. Met. 14, 330).

fārī, inf. pres. do desusado **for.**

farina, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Farinha, farinha de trigo (Plín. H. Nat. 20, 139). Daí: 2) *Qualquer espécie de* farinha, de pó (Plín. H. Nat. 33, 119). II — Sent. figurado: 3) Massa (=condição) (Pérs. 5, 115).

farmac-, v. **pharmac-.**

farra, pl. de **far.**

farrāgō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrã, mistura de diferentes cereais que se ceifam ainda verdes para o gado (Verg. G. 3, 205). II — Sent. figurado: 2) Mistura, compilação (Juv. 1, 86).

farrātus, -a, -um, adj. De trigo, de farinha, de papas (Juv. 11, 109).

farsī, perf. de **farcio.**

farsus = **fartus, -a, -um,** (Petr. 69, 6).

fartim, adv. De modo absolutamente cheio, repleto, empanturradamente (Apul. Met. 2, 7).

fartor, -ōris, subs. m. Salsicheiro (Hor. Sát. 2, 3, 229).

fartus, **-a, -um,** part. pass. de **farcio.**

Farus, v. **Pharos.**

fās, subs. n. indecl. I — Sent. próprio: 1) Expressão da vontade divina, ordem dos deuses, justiça divina, direito divino (Cíc. At. 1, 16, 6). II — Daí: 2) O que é permitido, o que é justo, o que é legítimo, o que é direito: **fas gentium** (Tác An. 1, 42) «o direito dos povos».

fasceōla, v. **fasciŏla** (Cíc. Har. 44).

fascia (fascēa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa, tira (de pano) que servia para vários fins, como enfaixar crianças, envolver as pernas e os pés (Cíc. Br. 217). II — Daí: 2) Diadema (real) (Sên. Ep. 80, 10). III — Sent. figurado: 3) Condição, lado: **non es nostrae fasciae** (Petr. 46, 1) «não és de nossa condição».

fasciātim, adv. Em feixes, aos montes, aos grupos (Quint. 1, 4, 20).

fascicŭlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Feixe, molho (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Daí: 2) Pacote, rôlo (de livros ou cartas) (Cíc. At. 2, 13, 1).

fascinātiō, -ōnis, subs. f. Fascinação, encantamento, sedução (Plín. H. Nat. 28, 101).

fascinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fascinar, encantar, enfeitiçar (Verg. Buc. 3, 103).

fascinum, **-ī, subs.** n. e **fascinus, -ī,** subs. m. 1) Malefício, sortilégio, quebranto (Plín. H. Nat. 26, 96). 2) Falo (Hor. Epo. 8, 18).

fasciŏla, -ae, subs. f. Fita, tira, ligadura (Cíc. Har. 44); (Hor. Sát. 2, 3, 255).

fascis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) *Embrulho, maço atado com uma cor*da, feixe, molho (Tác. An. 13, 35). II — Daí: 2) Fardo, carga (do soldado) (Verg. G. 4, 204). No pl.: 3) Feixes (de varas de olmo ou bétula ligadas por uma correia, muitas vêzes com uma machadinha no meio delas, que os «litores» levaram à frente dos primeiros magistrados como símbolo do poder que lhes cabia de condenar à morte) (Cíc. Rep. 1, 40). III — Sent. figurado: 4) Poder consular, poder, dignidades, honras (Verg. G. 2, 495). 5) Note-se a expressão: **fasces alicui submittere** (Cíc. Br. 22) «inclinar-se diante de alguém».

fasēlus, **-ī,** v. **phasēlus e faseŏlus.**

faseŏlus, -ī, subs. m. Feijão (Plín. H. Nat. 24, 65).

fassus, -a, -um, part. pass. de **fatĕor.**

fasti, **-ōrum,** subs. m. pl. (subentend. **dies**). 1) Fastos, calendário romano (em que se marcavam os dias feriados e os dias de audiência) (Cíc. Fam. 5, 12, 5). 2) Anais, fastos consulares (Cíc. Pis. 30). 3) Anais (Hor. Sát. 1, 3, 112).

fastidī = fastidīvi, perf de **fastidĭo.**

fastīdio, **-īs, -īre, -īvi** (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ter repugnância, desdenhar, ter fastio (Hor. Epo. 5, 78).

II — Tr.: 2) Desdenhar, olhar com desdém, desprezar (Verg. Buc. 2, 13). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. ou com inf. Na língua arcaica aparece também com gen (Plaut. Aul 245).

fastidiōsē, adv. Com asco, com desprêzo, desdenhosamente (Cic. De Or. 1, 258). Obs.: comp. **fastidiosius** (Cic. De Or. 2, 364).

fastidiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem fastio, enjoado (Varr. R. Rust. 2, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Que desdenha, desdenhoso, altivo, soberbo (Cic. Br. 247). 3) Fatigante (Hor. O. 3, 29, 8).

fastiditus, -a, -um, part. pass. de **festidio.** (Petr. 48, 4).

fastidium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fastio, repugnância pela comida (Cic. Inv. 1, 25). II — Sent. figurado: 2) Desdém, desprêzo (Cic. Fin. 1, 10). 3) Arrogância (Cic. Lae. 54). 4) Gôsto difícil, delicadeza, requinte (Cic. Fin. 1, 5).

fastīgāte, adv. Em declive, inclinadamente, obliquamente (Cés. B. Gal. 4, 17,4).

fastīgātiō, -ōnis subs. f. Ação de se elevar em ponta (Plín. H. Nat. 17, 106).

fastīgātus, -a, -um, part. pass. de **fastigo.**

fastigĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Declive, inclinação, e daí: 2) Telhado (em declive e terminado em bico no cimo), cumieira (Cic. De Or. 3, 180). 3) Cume (de uma montanha) (Cés. B. Gal. 7, 85, 4). 4) Profundidade (de um fôsso) (Verg. G. 2, 288). 5) Nível: **fastigium aquae** (Q. Cúrc. 4, 2, 19) «o nível da água». II — Sent. figurado: 6) O ponto culminante, fastígio (Quint. 12, 1, 20). 7) Pontos principais (no pl.) (Verg. En. 1, 342).

fastīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Inclinar, construir em declive ou em ponta, afinar, tornar pontiagudo (Cés. B. Gal. 2, 8, 2). Obs.: Usado ùnicamente no part. pass.

fastōsus, -a, -um, adj. 1) Soberbo, desdenhoso (Petr. 131, 2). 2) Magnífico (Marc. 13, 102, 2).

1. **fastus, -a, -um,** adj. Fasto (Cic. Mur. 25), i.é, dia não feriado, dia de audiência.

2. fastus, **-ūs,** subs. m. Ares de orgulho, soberba, altivez (Tác. An. 2, 2).

3. **fastūs, -ŭum,** subs. m. pl. = **fasti** (Sên. Tranq. 14, 2).

fātālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do destino, fatal, profético (T. Lív. 5, 14, 4); (Ov. 4, 257). II — Daí: 2) Designado pelo destino, fatal (Plín. Ep. 1, 12, 1). 3) Funesto, mortal (Hor. O. 1, 37, 21).

fātālĭter, adv. De acôrdo com o destino, fatalmente (Cic. Div. 1, 19). Donde a loc.: **fataliter mori** (Eutr. 1, 11) «morrer de morte natural».

fatĕor, -ēris, -ērī, fassus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Confessar (geralmente em sent. pejorativo), reconhecer o seu êrro ou a sua culpa (Cic. Mur. 62); (Cic. Fin. 4, 33). II — Daí: 2) Proclamar, mostrar, indicar (Quint. 1, 6, 23); (Plín. H. Nat. 9, 177). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. e inf.; com acus.; com abl. acompanhado da prep. **de**, ou intransitivamente. Obs.: Inf. pass. **faterier** (Hor. Ep. 2, 2, 148). Ocorre com sentido passivo em Cícero (Agr. 2, 57).

fāticānus, **(fāticinus), -a, -um, = fatidicus** (Ov. Met. 9, 418).

1. **fātidicus, -a, -um,** adj. Que prediz o futuro, profético, fatídico (Cic. Nat. 1, 18.)

2. **fātidicus, -ī,** subs. m. Adivinho, profeta (Cic. Leg. 2, 20).

fātĭfer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Fatífero, que traz a morte, mortífero (Verg. En. 9, 631).

fatīgātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande fadiga, cansaço, esgotamento (T. Lív. 22, 15, 7). II — Sent. figurado: 2) Sarcasmo, vexação (Eutr. 9, 19).

fatīgātus, -a, -um, part. pass. de **fatigo.**

fatigō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Estrompar, estafar (principalmente tratando-se de cavalos) (Verg. En. 1, 136). Daí: 2) Fatigar, cansar, extenuar (Cic. Top. 74). II — Por extensão, em sent. figurado: 3) Atormentar, acabrunhar, vexar, oprimir, perturbar, inquietar (Cic. Of. 1, 88).

fātilĕgus, -a, -um, adj. Que recolhe a morte (Luc. 9, 821).

fātilŏquus, -a, -um, ou melhor: **fātilŏcus, -a, -um,** adj. Fatíloquo, que prediz o futuro (T. Lív. 1, 7, 8).

fatiscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fender-se, abrir-se (Verg. En. 1, 123). II — Sent. figurado: 2) Esfalfar-se, sucumbir à fadiga, cansar-se, esgotar-se (Tác. Hist. 3, 10).

fatiscor, -ĕris, -tisci = fatisco, v. dep. intr. 1) Fender-se (Lucr. 5, 309). Em sent. figurado: 2) Fatigar-se (Lucr. 3, 459).

fatūa, -ae, subs. f. Mulher que faz o papel de bôbo para entreter pessoas ricas que lhe dão de comer (Sên. Ep. 50).
fatuātus, -a, -um, part. pass. de **fatūor.**
fatuĭtās, **-tātis,** subs. f. Estupidez, tolice (Cíc. Inv. 2, 99).
fātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Destino, fado (Cíc. Fat. 28). II — Daí: 2) Fatalidade, desgraça, ruína, destruição (Cíc. Div. 2, 20); (Cíc. Cat. 2, 11). 3) Tempo fixado pelo destino, morte (T. Lív. 9, 1, 6); (T. Lív. 26, 13, 17). 4) Predição, oráculo (Cíc. Cat. 3, 9). 5) As Parcas (personificadas): **Fata** (Prop. 4, 7, 51).
fatūor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Delirar, desvairar, ser prêsa de delírio profético (Sên. Apoc. 7, 1).
fātus, -a, -um, part. pass. de **fari.**
1. **fatius, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem gôsto, insípido (Marc. 13, 13). II — Sent. figurado: 2) Insensato, imbecil, idiota (Cíc. De Or. 2, 90).
2. fatūs, **-ī,** subs. m. Bôbo, chocarreiro (Juv. 9, 8).
faucēs, -ium, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela, fauces (Plaut. Curc. 127). II — Daí: 2) Passagem estreita, garganta, desfiladeiro (T. Lív. 29, 32, 4). 3) Entrada de uma caverna, de um pôrto, de uma colmeia (Cés. B. Civ. 3, 24, 1). 4) Bôca, cratera (Cíc. Nat. 2, 95). III — Sent. figurado: 5) Garganta, goela, (Cíc. Arch. 21). Obs.: O sg. é raro, sendo atestado quase que exclusivamente no abl. **fauce** (Hor. Epo. 14, 4); (Ov. Met. 14, 738).
Faucius, **-ī,** subs. pr. m. Fáucio, nome de família romana (Cíc. Fam. 13, 11, 1).
Faunālia, -um (-ōrum), subs. pr. n. Faunálias, festas em honra a Fauno (Hor. O. 3, 18, 1).
Faunī, -ōrum, subs. pr. m. Faunos, pequenos gênios campestres (Cíc. Nat. 2, 6).
Faunus, **-ī,** subs. pr. m. Fauno, deus da fecundidade dos rebanhos e dos campos (Cíc. Nat. 3, 15).
Fausta, -ae, subs. pr. f. Fausta, filha de Sila e espôsa de Milão (Cíc. At. 5, 8, 2).
faustē, adv. Felizmente, auspiciosamente (Cíc. Mur. 1).
Faustĭtās, **-tātis,** subs. pr. f. Faustidade, divindade que presidia à fecundidade dos rebanhos (Hor. O. 4, 5, 18).
Faustŭlus, **-ī,** subs. pr. m. Fáustulo, nome do pastor que encontrou Rômulo e Remo, e que os criou (Ov. F. 3, 56).
1. faustus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Feliz (no crescimento), feliz, próspero (Cíc. Tusc. 1, 118). II — Daí: 2) Que faz crescer pròsperamente, favorável, propício (Hor. Ep. 2, 2, 37).
2. Faustus, **-ī,** subs. pr. m. Fausto, i.é, «o Feliz», epíteto do filho de Sila (Cíc. Clu. 94).
fautor, -ōris, subs. m. 1) Fautor, o que favorece, protetor, defensor, apoio, sustentáculo, partidário (Cíc. Amer. 16). No pl.: 2) Os que aplaudem (no teatro), a claque (Hor. Ep. 1, 18, 66).
fautrix, **-īcis,** subs. f. Fautriz, a que favorece (Cíc. Fin. 1, 67).
faux, v. **fauces.**
Faventia, -ae, subs. pr. f. Favência, cidade da Itália, na Gália Cispadana (Varr. R. Rust. 1, 2, 7).
Faventini, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Faventinos, habitantes de Favência (Plín. H. Nat. 3, 116).
favĕō, -ēs, -ēre, fāvī, fautum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Favorecer o crescimento (Verg. G. 2, 228); (Cíc. Planc. 20). II — Daí: 2) Estar bem disposto, ser favorável (Cíc. Tusc. 1, 55). Na língua religiosa: 3) Interessar-se por, auxiliar, guardar silêncio (Cíc. Div. 2, 83). III — Sent. geral: 4) Favorecer, ser favorável (Cíc. Br. 2, 75); (Ov. Her. 3, 88). Obs.: Constrói-se com dat. e raramente como intr. absoluto.
Faveria, -ae, subs. pr. f. Favéria, cidade da Ístria (T. Lív. 41, 11, 7).
fāvī, perf. de **favĕō.**
favilla, **ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cinza quente, cinza, brasa (Verg. En. 3, 573). Daí: 2) Cinzas dos mortos (Hor. O. 2, 6, 33). II — Sent. figurado: 3) Centelha, origem, germe (Prop. 1, 9, 18).
1. **Favōnius, -ī,** subs. pr. m. 1) Favônio (vento que sopra do Ocidente, na primavera), o Zéfiro (Cíc. Verr. 5, 27). No pl.: 2) Os Zéfiros (Hor. O. 1, 4, 1).
2. Favōnius, **-ī,** subs. pr. m. Favônio, nome de homem (Cíc. At. 1, 14, 5).
favor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Favor, interêsse, simpatia, afeição (Cíc. Com. 29). II — Daí, em sent. especial: 2) Demonstração de apoio, aplausos (T. Lív. 4, 24, 7).
favōrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que presta favor (Tác. An. 12, 6). II — Daí: 2) Que obtém favor, querido, estimado, popular (Tác. An. 2, 37).
favōrābilĭter, adv. Favoràvelmente, com sucesso (Quint. 4, 3, 1).

favus, -ī, subs. m. Favo de mel, bolo de mel, mel (Cíc. Of. 1, 157).

fax, facis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tocha, archote, facho (Cíc. Cat. 1, 32). II — Daí: 2) Tocha (atributo de certas divindades: Deméter, Apolo, Diana, Cupido, as Fúrias, etc.) (Cíc. Verr. 4, 74). 3) Facho nupcial, himeneu (Hor. O. 3, 11, 33). 4) Tocha fúnebre (Prop. 4, 11, 46). 5) Luz, astro: **Phoebi** (Cíc. poét. Div. 1, 18) «(a luz) de Febo». 6) Meteoro luminoso, estrêla cadente (Cíc. Nat. 2, 14). III — Sent. figurado: 7) Estímulo, incitamento, instigação (Cíc. Tusc. 1, 44). 8) Violência, furor, ardor, fúria (Cíc. De Or. 2, 205). 9) Flagelo, praga (Plín. H. Nat. 7, 45).

febricitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Ter febre, estar febril (Sên. Ben. 4, 39).

febricŭla, -ae, subs. f. Febrícula, febre ligeira, ponta de febre (Cíc. At. 6, 9, 1).

febriculōsus, -a, -um, adj. Que tem febre, febril, febricitante (Catul. 6, 4).

febris, **-is,** subs. f. 1) Febre (Cíc. Fam. 7, 26, 1); **cum febre** (Cíc. At. 7, 1, 1) «com febre». Subs. pr.: 2) A Febre (divindade) (Cíc. Leg. 2, 28). Obs.: acus. sg.: **febrim e febrem;** abl. sg.: **febri e febre.**

Februa, -ōrum, subs. pr. n. pl. Festas de purificação e expiação (celebradas no dia 5 de fevereiro), purificação, cerimônia expiatória (Ov. F. 5, 423).

1. februārius, **-a, -um,** adj. De fevereiro (Plín. H. Nat. 17, 136).

2. **februārius, -ī,** subs. m. (subentend. **mensis**). Fevereiro (o mês das purificações ou expiações) (Ov. F. 2, 31).

februum, -ī, subs. n. Oferenda expiatória (Ov. F. 2, 19).

fēci, perf. de **facio.**

fēciālis, v. **fetiālis** 2.

fēcŭla, v. **faecŭla.**

fē cū ndē, adv. De modo fecundo, abundantemente, fèrtilmente (Varr. L. Lat. 7, 1, 19). Obs.: superl. **fēcundissimē** (Plín. H. Nat. 29, 30).

fēcunditās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, abundância, fertilidade (do solo) (Cíc. Nat. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Abundância (de estilo), fecundidade, riqueza (Cíc. De Or. 88).

fēcundō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fecundar, fertilizar (Verg. G. 4, 291).

fēcundus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Fecundo (tratando-se da terra, das sementes, das fêmeas, etc.), fértil, abundante (Cíc. C. M. 53); (Cíc. Or. 48). II — Daí: 2) Fecundante, fertilizante (Verg. G. 2, 325). III — Sent. figurado: 3) Fecundo, rico, abundante (Plaut. Cist. 69); (Hor. O. 3, 6, 17).

fefēlli, **perf.** de **fallo.**

fel, fellis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bílis, fel (Cíc. Div. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Fel, amargor (Tib. 2, 4, 11). 3) Cólera, inveja (Verg. En. 8, 220). 4) Veneno (Ov. P. 1, 2, 18).

fēlēs (faelēs) e fēlis (faelis), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gato, gata (selvagem), nome genérico de pequenos animais carnívoros, como o gato, a doninha, o furão (Cíc. Tusc. 5, 78). II — Sent. figurado: 2) Raptor (Plaut. Pers. 751).

felicātus, v. **felicātus.**

1. **Fēlicitās, -tātis,** subs. pr. f. Felicidade, nome da deusa (Cíc. Verr. 4, 4).

2. **fēlicitās, -tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, fertilidade (Plín. H. Nat. 18, 170). II — Daí, em sent. especial: 2) Favor dos deuses, prosperidade, felicidade (Cés. B. Gal. 1, 40, 13). No pl.: 3) Venturas, felicidades (Cíc. Mil. 84).

fēlicĭter, adv. 1) Felizmente, com sucesso (Cíc. Mur. 1); (Cés. B. Gal. 4, 25, 3). 2) Com êxito, com sucesso (Cíc. At. 13, 42, 1). Obs.: comp. **felicius** (Verg. G. 1, 54); superl. **felicissime** (Cés. B. Civ. 1, 7, 6).

Feliginātēs, -um, subs. pr. m. Feliginates, nome de uma antiga cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 114).

fēlĭō, **-is, -ire,** v. intr. Bramir (tratando-se de panteras) (Suet. Frag. 161).

fēlis, is, subs. f., v. **fēles.**

1. **fēlix, -īcis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz frutos, fecundo, fértil (Ov. P. 2, 10, 51). Daí: 2) Fecundante (Verg. G. 2, 188). II — Sent. especial: 3) Favorecido dos deuses, feliz (Plín. H. Nat. 34, 69). 4) Favorável, propício (Verg. G. 1, 284). 5) Salutar (Verg. G. 2, 127). III — Sent. figurado: 6) **Hábil,** que tem talento (Verg. En. 9, 772).

2. **fēlix,** v. **filix.**

fellātor **(felātor), -ōris,** subs. m. O que mama, suga (Marc. 14, 74).

fellō (fēlō), -ās, -āre, v. tr. Sugar, mamar, chupar (Varr. Men. 251).

fēmella, -ae, subs. f. Mulherzinha, diminutivo de **femina** (Catul. 55, 7).

femen, **-inis,** subs. **n.** Coxa (Cíc. Nat. **1,** 99). Obs.: O nom. é desusado.

fēmina, -ae, subs. f. Fêmea (em oposição a macho), mulher (Cíc. Leg. 2. 57).

fēminal, **-ālis,** subs. n. Sexo da mulher (Apul. Met. 2, 17).

feminālia, -ium, subs. n. pl. Faixas para envolver as coxas (Suet. Aug. 82).

fēminĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mulher, feminino (Ov. Met. 12, 610). II — Sent. figurado: 2) Feminil, efeminado, delicado, fraco (Verg. En. 11, 782).

fēmininus, **-a, -um,** adj. 1) Feminino, de mulher (Plín. H. Nat. 10, 189). 2) Gênero feminino (têrmo gramatical) (Quint. 1, 5, 54).

femur, -inis, (-ŏris), subs. n. Coxa (Cíc. Br. 278). Obs.: a flexão que é usada em todo o período clássico é **femur, -inis. Femoris** só irá triunfar a partir de Suetônio.

fē nēbris **(faenĕbris), -e,** adj. Relativo à usura, relativo a juros: ...**pecunia** (Suet. Cal. 41) «dinheiro (emprestado a juros)».

fēnerātiō (faen-), -ōnis, subs. f. Usura (Cíc. Verr. 2, 170).

fēnerātor (faen-), -ōris, subs. m. O que empresta a juros, usurário (Cíc. Of. 1, 150).

fē nerātrix **(faen-), -icis,** subs. f. Usurária (V. Máx. 8, 2, 2).

fēnĕrō (faenĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Emprestar dinheiro a juros, exercer a usura (Sên. Ben. 1, 1, 9); (Ter. Ad. 219).

fēnĕror **(faenĕror), -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. e intr. Tr.: 1) Adiantar, emprestar a juros, especular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 3, 165). Intr.: 2) Exercer a usura (Cíc. Of. 2, 89).

Fenestēlla, -ae, subs. pr. f. Fenestela, nome de uma das portas de Roma (Ov. F. 6, 578).

fenēstra, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Buraco ou postigo feito numa parede, buraco de pombal, abertura (Verg. En. 2, 482). Daí, por extensão: 2) Janela (Cíc. At. 2, 3, 2). II — Sent. figurado: 3) Acesso, caminho, avenida (Ter. Heaut. 481).

fenēstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Abrir janelas, pôr janelas, guarnecer de janelas (Varr. L. Lat. 8, 29).

fenestrŭla, -ae, subs. f. Janela pequena (Apul. Met. 9, 42).

Fēniculārius **Campus**, subs. pr. m. Feniculário, lugar situado na Hispânia Tarraconense (Cíc. At. 12, 8).

fē n ī le **(faenīle), -is,** subs. n. Palheiro (onde se arrecada o feno) (Verg. G. 3, 321).

Fenius, -ī, subs. pr. m. Fênio, nome de homem (Tác. An. 13,22).

Fennī (Finnī), -ōrum, subs. loc. m. pl. Fenos, povo da Escandinávia (Tác. Germ. 46).

fēnum **(faenum), -ī,** subs. n. Feno (Cíc. De Or. 2, 233); (Hor. Sát. 1, 4, 34).

fēnus (faenus), -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rendimento de dinheiro emprestado, empréstimo a juros, usura, proveito, ganho, lucro (Cíc. Verr. 2, 70). II — Daí: 2) Juro (em oposição a capital): **iniquissimo fenore** (Cíc. At. 16, 15, 5) «a um juro exorbitante». 3) Capital (Cíc. At. 6, 1, 4).

fēnuscŭlum **(faen-), -ī,** subs. n. Pequeno juro (Plaut. Ps. 287).

fer, imperat. de **fero.**

fera, -ae, subs. f. Animal selvagem (Cíc. Of. 1, 50).

ferāc ī ter, **adv.** Com fertilidade (T. Lív. 6, 1, 3).

Fērālia, -ium, subs. pr. n. Ferálias, festas em honra dos deuses Manes (Ov. F. 2, 569).

fērālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Feral, relativo aos mortos ou às regiões infernais, fúnebre, de entêrro (Verg. En. 4, 462). Daí: 2) Da festa dos deuses Manes (Ov. F. 2, 344). II — Sent. figurado: 3) Lúgubre, fatal, funesto (Tác. Hist. 25).

ferax, **-ācis, adj.** I — Sent. próprio: 1) Fértil, fecundo, feraz (Ov. Am. 2, 16, 7). II — Sent. figurado: 2) Fecundo, rico, abundante (Cíc. Of. 3, 5).

ferbĕō, ferbēscō, v. ferv-.

ferbŭī, perf. de **ferbĕo.**

fercŭlum **(fericŭlum), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para levar, daí: 2) Bandeja, tabuleiro (para serviço de mesa) (Petr. 35). II — Por extensão: 3) O conteúdo de um prato, iguaria, prato (Hor. Sát. 2, 6, 104). 4) Maca ou padiola (para transportar as imagens dos deuses, certos prisioneiros, etc.), liteira (T. Lív. 1, 10, 5).

ferē, adv. 1) Quase, mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Br. 150). 2) Quase sempre, ordinàriamente, geralmente (Cíc. Rep. 6, 10).

ferens, **-ĕntis,** part. pres. de **fero.**

ferentārius, -ī, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Tropas auxiliares, tropas ligeiras, (Varr. L. Lat. 7, 57). 2) Ferentário, soldado de ar-

madura ligeira (Tác. An. 12, 35). II — Sent. figurado: 2) Auxílio (Plaut. Trin. 456).

Ferentīna, -ae, subs. pr. f. Ferentina, a divindade que tem um templo perto da cidade de Ferentino.

Ferentinās, **-ātis,** ou **Ferentīnātēs, -ium,** ou **Ferentīnī, -ōrum,** subs. loc. m. Habitantes de Ferentino (T. Lív. 34, 42, 5).

Ferentīnum, -ī, subs. pr. n. Ferentino, 1) Cidade do Lácio, próxima aos Hérnicos (Hor. Ep. 1, 17, 8). 2) Cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Feretrius, **-ī,** subs. pr. m. Ferétrio, epíteto de Júpiter (T. Lív. 1, 10, 6).

ferĕtrum, -ī, subs. n. 1) Padiola (para transportar oferendas, despojos, etc). (S. It. 5, 168). 2) Maca (para transportar os mortos) (Verg. En. 6, 222).

fē r ĭ ae, **-ārum,** subs. f. pl. 1) Repouso em honra dos deuses, e daí: dias de descanso, dias feriados, férias, festas (Cíc. De Or. 3, 85); (Cíc. Of. 3, 59). 2) Repouso, descanso (Hor. O. 4, 5, 37).

fēriātus, -a, -um. I — Part. pass. de **ferior.** II — Adj. 1) Que está em festa, feriado (Varr. R. Rust. 1, 6, 14). 2). Ocioso, tranqüilo (Cíc. De Or. 3, 58).

ferīna, -ae, subs. f. Carne de veado, de javali, de gamo (Verg. En. 1, 215).

ferinus, **-a, -um,** adj. De animal selvagem, ferino (Verg. En. 11, 571).

feriō, -is, -īre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ferir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 56); (Verg. En. 5, 140). 2) Cunhar (a moeda), bater (à porta), firmar, celebrar (um tratado) (Plín. H. Nat. 33, 44); (Cíc. Inv. 2, 92). Donde: 3) Abrir, fender, atingir, matar, imolar (T. Lív. 9, 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Lograr, enganar, despojar, roubar (Ter. Phorm. 46/47). Obs.: Imperf. ind. **feribant** (Ov. F. 4, 795).

fērĭor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Estar em festa, ter férias, descansar (Varr. L. Lat. 6).

ferītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costumes selvagens, crueldade, feridade (Cíc. Of. 3, 32). II — Sent. figurado: 2) Aspereza, rudeza, natureza agreste (de um lugar) (Ov. P. 2, 2, 112).

Ferĭtor, **-ōris,** subs. pr. m. Feritor, riacho da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

fermē, adv. 1) De modo aproximado, aproximadamente, quase, mais ou menos (Cíc. Tim. 42). 2) De ordinário, comumente, quase sempre (Cíc. Rep. 1, 65).

fermēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fermento, levedura (Plín. H. 18, 102). 2) Fermentação (Plín. H. Nat. 17, 159). Donde: 3) Cevada ou trigo fermentado, usado no fabrico da cerveja (Verg. G. 3, 380). II — Sent. figurado: 4) Cólera (Plaut. Cas. 325). 5) Amargor, indigação (Juv. 3, 188).

ferō **fers, ferre, tŭlī, lātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer (Cíc. Tusc. 2, 37); **lectica latus** (Cíc. Phil. 2, 106) «levado (trazido) em liteira»; (Cíc. Of. 3, 74). 2) Trazer no ventre, estar grávida, produzir (tratando-se de plantas) (T. Lív. 1, 34, 3); (Cíc. Leg. 2, 67). II — Sent. figurado: 3) Suportar, sofrer, tolerar (Cés. B. Gal. 3, 19, 3); (Cíc. Tusc. 2, 46). 4) Propor uma lei, dar uma opinião, levar uma notícia ou fato, contar, expor (Cíc. Of. 2, 73); (Cíc. Clu. 140); (Cíc. Phil. 2, 110). 5) Impelir, empurrar, conduzir (Cés. B. Civ. 1, 27, 4). 6) Obter, conseguir, tirar, carregar, roubar (Cíc. At. 4, 15, 6); (Verg. Buc. 5, 34); (Verg. Buc. 9, 51). 7) Reflexivo: **ferre se,** ou passivo: **ferri:** dirigir-se, lançar-se (Cés. B. Gal. 2, 24, 3); (Cíc. Planc. 96). Obs.: O perf. **tetuli** e formas derivadas ocorrem nos autores arcaicos e até nos poetas contemporâneos de Cícero e César.

ferōcia, **-ae,** subs. f. I. — Sent. próprio: 1) Violência, caráter violento (Cíc. Agr. 2, 91, 96). Daí: 2) Orgulho, altivez, coragem, valor (Cíc. C. M. 33). II — Sent. figurado: 3) Aspereza (do vinho) (Plín. H. Nat. 14, 24).

ferōcitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, arrebatamento (Cíc. C. M. 33). II — Daí: 2) Orgulho, arrogância, insolência (Cíc. Vat. 2). 3) Valentia, grandeza d'alma (Cíc. Rep. 2, 4).

ferōc ĭ ter, adv. 1) Com audácia, com arrôjo (T. Lív. 3, 47, 2). 2) Com dureza, com firmeza (Cíc. Planc. 33). Obs.: comp. **ferocius** (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 2); superl. **ferocissime** (T. Lív. 23, 8, 3).

Fērōnia, -ae, subs. pr. f. Ferônia, deusa protetora dos libertos (Verg. En. 7, 800); (Hor. Sát. 1, 5, 24).

ferox, **-ōcis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Indomável, impetuoso, fogoso (Cíc. Vat. 4). II — Daí, em sent. moral: 2) Altivo, soberbo, orgulhoso (T. Lív. 1, 7, 5). 3) Corajoso, intrépido, ousado (Tác. Hist. 1, 35).

ferramēntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento de ferro, utensílio (Cés. B. Gal. 5, 42, 3). II — Daí, em sent. especial: 2) Instrumento cortante, foice, machado, navalha de barba (Marc. 14, 36).

ferraria, -ae, subs. f. Mina de ferro (Cés. B. Gal. 7, 22, 2).

1. **ferrārius**, -a, -um, adj. De ferro, relativo ao ferro: ...**faber** (Plaut. Rud. 531) «ferreiro» (i. é, operário que trabalha com o ferro).

2. **ferrārius**, -ī, subs. m. Ferreiro (Sên. Ep. 56, 4).

ferrātus, -a, -um, adj. 1) Munido de um ferro, armado de ferro (Verg. En. 5, 208). 2) De ferro (V. Flac. 6, 90).

ferrātī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados com armadura de ferro (Tác. An. 3, 45).

ferrēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ferro, férreo (Cés. B. Gal. 5, 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Insensível, cruel, inflexível, desumano (Cíc. At. 13, 30, 2). 3) Da idade de ferro (Cíc. poét. Nat. 2, 159). 4) Forte, vigoroso, sólido (T. Lív. 39, 40, 61). 5) Pesado (Verg. En. 10, 745). 6) Áspero, grosseiro (Verg. G. 2, 44). III — Sent. poético: 7) De dardo: **ferreus imber** (Verg. En. 12, 284) «uma chuva de dardos».

ferrū ginēus, -a, -um, adj. Da côr da ferrugem, escuro, sombrio, ferruginoso, negro (Verg. En. 6, 303).

ferrūgō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrugem (Plín. H. Nat. 23, 151). II — Daí: 2) Côr de ferrugem, escuro carregado, côr escura (Plín. H. Nat. 15, 35). 3) Côr de púrpura escura, côr azulada (Verg. En. 9, 582).

ferruni, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ferro (Cíc. Nat. 2, 151). Daí: 2) Objeto ou instrumento de ferro (espada, faca, dardo, ferro da lança, rêlha do arado, tesoura, ferro de frisar, etc.) (Ov. Met. 7, 119); (Cíc. Nat. 3, 81). III — Sent. poético: 3) Insensibilidade, crueldade (Ov. Met. 9, 614). IV — Sent. raro: 4) Cadeia, grilhão (Cíc. Verr. 5, 107).

fers, 2.ª pes. sing. pres. do indicat. de **fero**.

fertilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fértil, fecundo, abundante (Prop. 4, 8, 14). Daí: 2) Que torna fecundo, que fertiliza (Ov. Met. 5, 642). II — Sent. figurado: 3) Rico, fecundo: **fertile pectus** (Ov. P. 4, 2, 11) «gênio fecundo». 4) Populoso: **fertilis hominum** (T. Lív. 5, 34, 2) «(país) populoso».

fertilītās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fertilidade, abundância (Cíc. Div. 1, 131). II — Sent. figurado: 2) Luxo, opulência (Plín. H. Nat. 35, 101).

fertiliter, adv. Com abundância, abundantemente (Plín. H. Nat. 34, 64).

ferūla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Férula (planta de haste comprida) (Plín. H. Nat. 13, 122). II — Daí: 2) Férula, vara (para castigar as crianças e os escravos) (Hor. Sát. 1, 3, 120). 3) Chibata (Ov. Met. 4, 26).

1. **ferus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Selvagem, bravio (Hor. Sát. 2, 6, 92). II — Sent. figurado: 2) Selvagem, cruel, insensível (Cíc. Verr. 2, 51). 3) Rigoroso, violento (Ov. Trist. 1, 1, 42).

2. **ferus**, -i, subs. m. Animal bravio, animal (em geral) (Verg. En. 2, 51).

fervē faciō, -is, -ĕre, -fēci, -factum, v. tr. Aquecer, esquentar, fazer ferver, cozer (Cat. Agr. 156, 5); (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

fervēfēcī, perf. de **fervefacio**.

fervens, -ēntis. I — Part. pres. de **fervĕo**. II — Adj.: 1) Fervente, quente (Cíc. Verr. 1, 67); (Ov. Met. 4, 120). Em sent. figurado: 2) Ardente, impetuoso, fogoso (Ov. Met. 4, 120); **ferventior** (Cíc. Of. 1, 46) «mais ardente» (fogoso).

fervēō, -ēs, -ēre, ferbŭī e fervō, -is, -ĕre, fervī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ferver, estar fervendo, borbulhar, espumar (Cíc. Verr. 1, 67). 2) Estar ardente, queimar (A. Gel. 2, 29). II — Sent. figurado: 3) Agitar-se, estar animado (Verg. G. 4, 169); (Verg. En. 4, 407).

fervēscō, (**fervīscō**), -is, -ĕre, v. incoat. intr. Pôr-se a ferver, borbulhar (Lucr. 6, 851).

fervi, perf. de **fervo**.

fervĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Quente, ardente, fervido (Hor. O. 1, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Vivo, fogoso, violento, impetuoso (Verg. En. 9, 736).

fervō, is, -ĕre, fervī (arc.) = **fervĕo**.

fervor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fervura, calor, ardor (Verg. G. 3, 154). Daí: 2) Efervescência, fermentação (Cíc. Prov. 31). II — Sent. figurado: 3) Ardor, arrebatamento, transporte, fervor (Cíc. Tusc. 4, 24).

Fescennĭa, **-ae, subs. pr. f.** Fescênia, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Fescenninus, -a, -um, adj. Fescenino (Hor. Ep. 2, 1, 145).

fessus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Cansado, esfalfado, estafado (Cíc. Ac. 1, 1). Daí: 2) Acabrunhado, desanimado (Verg. En. 1, 178). II — Sent. figurado: 3) **Fessae res** (Verg. En. 2, 145), situação crítica, miséria.

festīnānter, adv. Com pressa, com precipitação, com solicitude (Cíc. Fin. 5, 77).

festinātĭō, **-ōnis,** subs. f. Pressa, precipitação, prontidão (Cíc. Fam. 12, 25, 3).

festīnātō, adv. À pressa (Quint. 4, 2, 58).

festīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Apressar-se, despachar-se (Cíc. Fam. 12, 22, 4). II — Tr.: 2) Apressar, acelerar, precipitar (Verg. En. 4, 575); (Ov. P. 4, 5, 8). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou como transitivo com acus.

festīnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se apressa, pronto, expedito (Ov. Met. 11, 347). II — Sent. poético: 2) Precoce, prematuro (Estác. Th. 9, 176).

festīvē, adv. 1) Alegremente, festivamente (Plaut. Ps. 1254). 2) Com graça, com encanto, engenhosamente (Cíc. Div. 2, 35).

festīvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alegria festiva (Plaut. Capt. 770). II — Daí: 2) Alegria (têrmo de carinho: **minha alegria!**) (Plaut. Cas. 135). 3) Graça, espírito (Cíc. De Or. 2, 219). No pl.: 4) Ornamento (Cíc. Or. 176).

festīvus, **-a, -um, adj.** I — **Sent. próprio:** 1) De festa, festivo, alegre, jovial, divertido (Plaut. Mil. 83). Daí: 2) Agradável, encantador, gracioso, espirituoso (Ter. Ad. 261). Na língua retórica: 3) Alegre, fino, espirituoso (Cíc. De Or. 3, 100).

festūca **(fistūca), -ae,** subs. f. 1) Palheira, espécie de grama, côlmo (Varr. L. Lat. 5, 136). 2) Varinha com que o litor tocava na cabeça do escravo quando lhe era dada a liberdade (Plaut. Mil. 961).

festum, -ī, subs. n. Dia de festa, festa (Ov. F. 4, 877).

festus, -a, -um, adj. 1) De festa, que está em festa, solene (Cíc. Pis. 51). Daí: 2) Alegre, que mostra alegria, divertido (Plín. Ep. 2, 17, 24).

Fēsŭlae, **v. Faesŭlae.**

fēta, **-ae, subs. f.** Que deu à luz (Verg. En. 8, 630).

fētĕō, v. **foetĕo.**

1. **fētiālis, -e,** adj. Relativo aos feciais (Cíc. Of. 1, 36).

2. **fētiālis, -is,** subs. m. Fecial (sacerdote de um colégio de vinte membros, criado por Tulo Hostílio) (T. Liv. 9, 11, 11). Obs.: Os feciais tinham a seu cargo as cerimônias religiosas que precediam à declaração de guerra, a conclusão dos tratados de paz, etc.

fētĭdus, v. **foetidus.**

fētūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Duração da gestação, gestação, (Varr. R. Rust. 2, 1, 18). II — Daí: 2) Reprodução (dos animais) (Verg. Buc. 7, 36). 3) Filhotes dos animais (Cíc. Leg. 2, 20).

1. fētus **(foetus), -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Fecundado, grávido (Verg. Buc. 3, 83). II — Sent. figurado: 2) Cheio, fecundo, produtivo, abundante (Cíc. Nat. 2, 156).

2. **Fētus (foetus), -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gravidez (Cíc. Fin. 3, 63). Daí: 2) Filhos, ninhada (de um animal) (Cíc. Nat. 2, 128). II — Sent. concreto: 3) Frutos, produtos da terra (Cíc. De Or. 2, 131). III — Sent. figurado: 4) Produção do espírito (Cíc. Tusc. 5, 68).

fex, **v. faex.**

fī, imperat. **de fio** (arc). (Plaut. Curc. 87); (Hor. Sát. 2, 5, 38).

fiāla, v. **phiăla.**

fibra, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fibra (das plantas), filamento (das raízes) (Cíc. C.M. 51). Daí, na língua augural: 2) Lóbulo do fígado, lóbulo (Cíc. Div. 1, 16). Donde: 3) Fígado (Verg. En. 6, 600). 4) Entranhas (em geral) (Ov. Met. 13, 637). II — Sent. figurado: 5) Sensibilidade: **neque mihi cornea fibra est** (Pers. 1, 47) «tenho a sensibilidade delicada».

Fibrēnus, -ī, subs. pr. m. Fibreno, riacho do Lácio (Cíc. Leg. 2, 1, 6).

fibŭla, **-ae, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Colchete, fivela, broche (Verg. En. 4, 139). II — Daí: 2) Vergalhão de ferro (para juntar pedras ou vigas), gancho (Cés. B. Gal. 4, 17, 6).

Ficāna, -ae, subs. pr. f. Ficana, cidade do Lácio, perto de Óstia (T. Lív. 1, 33, 2).

Ficelĭae, **-ārum,** subs. pr. f. pl. Ficélias, bairro de Roma situado no monte Quirinal (Marc. 6, 27, 2).

fiētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Figueiral (Plín. H. Nat. 15, 80). II — Sent. figurado: 2) Hemorróidas (Marc. 12, 33).

Ficolĕa, -ae, subs. f., v. **Ficulĕa.**

fictē, adv. De modo artificial, fingidamente, com artifício, e daí: aparentemente (Cíc. Fam. 3, 12, 4).

ficticĭus, -a, -um, adj. Artificial, fictício (Plín. H. Nat. 37, 199).

fictĭle, -is, subs. n. (geralmente no pl.). Vasos de barro, figuras de barro (Ov. Met. 8, 670).

fictĭlis, -e, adj. Feito de barro (Cíc. Nat. 1, 71).

fictĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Formação, criação (A. Gél. 18, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Ação de fingir, ficção (Quint. 9, 2, 46). Na língua retórica: 3) Suposição, hipótese (Quint. 6, 3, 61).

fictor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estatuário, escultor, modelador (Cíc. Nat. 1, 81). II — Daí: 2) O que faz os bolos sagrados, pasteleiro (Cíc. Dom. 139). III — Sent. figurado: 3) Artífice, autor, criador (Plaut. Trin. 364). 4) Artífice de palavras (Verg. En. 9, 602).

fictrix, -īcis, subs. f. A que forma, a que modela (Cíc. Nat. 3, 92).

fictum, -ī, subs. n. Mentira (Verg. En. 4, 188).

fictūra, -ae, subs. f. Ação de formar, formação (Plaut. Mil. 1189).

fictus, -a, -um, part. pass. de **fingo.**

ficŭla, -ae, subs. f. Figueira pequena (Plaut. St. 690).

Fīculĕa, -ae, subs. pr. f. Ficúlea, cidade sabina (T. Lív. 1, 38, 4).

Fīculeātēs, -ĭum, subs. loc. m. Ficuleates, habitantes de Ficúlea (Varr. L. Lat. 6, 18).

Fīculēnsis, -e, adj. De Ficúlea (T. Lív. 3, 52, 3).

ficūlnus (**ficulnĕus**), -a, -um, adj. De figueira (Hor. Sát. 1, 8, 1).

1. **fīcus,** -ī, e **fīcus,** -ūs, subs. f. 1) Figueira (Cíc. De Or. 2, 278). 2) Figo (Cíc. C. M. 52). Obs.: gen. sing.: -ī (Cíc. Flac. 41); abl. -ū (Cíc. De Or. 2, 278); gen. pl. -ōrum. Parece que a declinação de **ficus** primitivamente seguia o paradigma da 2.ª (temas em -o/-e).

2. **fīcus,** -ī, subs. m. Hemorróidas (Marc. 1, 65, 4).

fidēlē, adv. Com fidelidade, fielmente (Plaut. Capt. 438).

fidōlĭa, -ae, subs. f. Vasilha grande de barro ou vidro, talha, pote (Plaut. Aul. 622).

fidēlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Em que se pode crer, digno de fé, fiel, sincero, leal (Cíc. Phil. 11, 34). II — Daí: 2) Sólido, firme (Cíc. Planc. 97). III — Subst.: 3) Um amigo, um íntimo (Cíc. Fam. 4, 1, 2). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. acompanhado de **in;** absolutamente.

fidēlĭtās, -tātis, subs. f. Fidelidade, constância (Cíc. Lae. 65).

fidēlĭter, adv. 1) Fielmente, lealmente, seguramente (Cíc. Of. 1, 92). 2) Firmemente, sòlidamente, de modo duradouro (Quint. 1, 4, 5).

Fīdēna, -ae, ou **Fīdēnae,** -ārum, subs. pr. f. Fidenas, cidade sabina, sôbre o Tibre (Cíc. Agr. 2, 96).

Fīdēnās, -ātis, adj. De Fidena (Plín. H. Nat. 3, 54).

Fīdēnātēs, -ĭum, subs. loc. m. pl. Fidenates, habitantes de Fidena (T. Lív. 1, 15).

fīdens, -ēntis. I — Part. pres. de **fido.** II — Adj.: Confiante, audacioso, ousado, intrépido (Cíc. Tusc. 1, 10).

fīdēnter, adv. Com segurança, com certeza (Cíc. Div. 2, 67); Obs.: comp. **fidentĭus** (Cíc. At. 6, 1, 21).

fīdentĭa, -ae, subs. f. Confiança, firmeza, resolução, ousadia (Cíc. Tusc. 4, 80).

Fidentinī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fidentinos, habitantes de Fidência, capital da Gália Cispadana (Plín. H. Nat. 3, 116).

1. **Fidēs,** -ĕī (e -ēī), subs. f. 1) A boa fé (Cíc. Of. 3, 104). 2) A constelação da Lira (Varr. R. Rust. 2, 5, 12).

2. **fides,** -ĕī (e -ēī), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fé, crença (sent. religioso) (Isid. Or. 8, 2, 4). II — Daí, na língua jurídica: 2) Palavra dada, juramento, promessa solene (Cíc. Of. 1, 39). III — Sent. diversos: 3) Boa fé, lealdade, fidelidade à palavra dada, sinceridade, consciência, retidão, honra, honestidade (Cíc. Cat. 2, 25); (Cíc. Verr. 5, 177). 4) Garantia, confiança, salvo-conduto (Cíc. Cat. 3, 8). 5) Proteção, auxílio, patrocínio, socorro (Cíc. Fam. 13, 65, 2). 6) Crédito, confiança, segurança (Cíc. Div. 2, 113); (Sal. B. Jug. 73, 6); (Cíc. Br. 142). 7) Responsabilidade, autoridade (Cíc. Arch. 9). IV — Sent. poético: 8) Cumprimento, execução, efeito, realidade (Ov. Met. 8, 711). Obs.: Embora primitivo, o primeiro sentido só vai aparecer atestado na língua

cristã. O gen. sing. -ēī ocorre em (Luc. 5, 102). Gen. e dat. sing. **fide,** além dos arcaicos, ainda aparece em (Hor. O. 3, 7, 4). O gen. **-ĕi,** só vai aparecer em Manílio (2, 605).

3. **fidēs (fidis)** v. **fides, -ium.**

4. **fidēs, -ium,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Cordas da lira. II — Daí: 2) Lira, cítara (Cic. Tusc. 1, 4). Obs.: O sing. **fides, -is** é poético (Hor. O, 1, 17, 18).

fidi, perf. de **findo.**

fidĭcen, -ĭnis, subs. m. 1) Tocador de lira (Cic. Fam. 9, 22). 2) Poeta lírico (Hor. Ep. 1, 19, 33).

fidicina, **-ae,** subs. f. Tocadora de lira (Plaut. St. 380).

fidicinius, -a, -um, adj. De tocador de lira (Plaut. Rud. 43).

fidicŭla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Lira pequena (Cic. Nat. 2, 22). II — Sent. figurado: 2) Lira (constelação) (Plín. H. Nat. 18, 222). No pl.: 3) Cordas de suplício (para fazer esticar o corpo) (Sên. Ir. 3, 3).

Fidiculānĭus, **-ī,** subs. pr. m. Fidiculânio, nome de família romana (Cic. Clu. 103).

fidis, -is, v. **fides** 4.

fidissĭmē, adv. Com muita fidelidade, fidelissimamente, (Cic. Fam. 2, 16, 4).

Fidius, **-ī,** subs. pr. m. Fídio, filho de Júpiter, deus da boa fé (Hércules) (Varr. L. Lat. 5, 66).

fīdō, -is, -ĕre, fīsus sum, v. semidep. intr. 1) Fiar-se em, ter confiança, confiar (Cic. At. 6, 6, 4). Daí: 2) Ousar, atrever-se, julgar-se capaz de (Cic. Ac. 2, 43). Obs.: Constrói-se principalmente com dat. de pessoa; com abl.; com inf.

fidūcĭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confiança (Verg. En. 8, 395). II — Daí: 2) Ousadia, orgulho, arrogância (Cés. B. Gal. 7, 76, 5). 3) Fideicomisso, depósito, hipoteca (Cic. Flac. 51). 4) Boa fé, pontualidade (no cumprimento do dever) (Cic. Of. 3, 61).

fīdūciārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fiduciário (têrmo jurídico) (Dig. 36, 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Confiado, depositado, transitório, provisório (T. Lív. 32, 38, 2); (Cés. B. Civ. 2, 17, 2).

fidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Em que se pode crer, digno de fé, leal, sincero (Cic. Fam. 14, 4, 6). II — Daí: 2) Constante, seguro, duradouro (Verg. En. 2, 23). III — Sent. moral 3) Amigo, dedicado, íntegro (Verg. En. 12, 659). Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com acus. e **ad** ou **in;** absolutamente.

figo, **is, -ĕre, fīxī, fictum** (e depois **fīxum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pregar, cravar, espetar (Cic. Phil. 14, 6); (Cic. Verr. 5, 12). Donde: 2) Fixar, furar, transpassar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 11, 507). Daí: 3) Afixar, promulgar (Cic. Phil. 12, 12); (Cic. At. 14, 12, 1). II — Sent. figurado: 4) Ferir, matar (Verg. G. 1, 308). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **in;** com acus. com **in.** O primitivo supino **fictum** ainda aparece em Lucrécio (3, 4).

1. **Figŭlus, -ī,** subs. pr. m. Fígulo, apelido dos Márcios e dos Nigídios (Cic. At. 1, 2).

2. **figŭlus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que trabalha em barro, oleiro (Plín. H. Nat. 35, 159). II — Daí: 2) O que faz telhas ou tijolos (Juv. 10, 171).

figura, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plástica, forma (dada a uma coisa), configuração, estrutura, aspecto, aparência (Cic. Fin. 5, 35). Daí, em sent. concreto: 2) Figura (Cic. Nat. 1, 71). Donde: 3) Sombras, fantasmas (Verg. En. 10, 641). II — Sent. figurado: 4) Forma, maneira de ser, espécie, gênero, conformação (Cic. De Or. 3, 212). Na língua retórica: 5) Figuras de estilo (Quint. 9, 1, 1). 6) Alusões (Suet. Vesp. 13). 7) Formas de expressão (Sên. Ben. 5, 66). Na língua gramatical: 8) Forma gramatical, forma de uma palavra (Quint. 1, 4, 29).

figūrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Configuração, figura, forma (Plín. H. Nat. 11, 217). II — Sent. figurado: 2) Imaginação, fantasia (Quint. Decl. 12, 27).

figūrātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **figūro.** II — Adj.: Na língua retórica: figurado, trabalhado (Quint. 9, 1, 12).

figūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Moldar, modelar, dar forma a (Cic. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) Conceber, imaginar, figurar (Lucr. 4, 550). III — Intr. — Na língua da retórica: 3) Empregar figuras (Sên. Contr. 7 pref. 3).

filia, -ae, subs. f. Filha (Cic. Rep. 2, 63). Obs.: Para evitar ambigüidade usa-se o dat. e abl. pl. **filiabus** (T. Lív. 24, 26, 2).

filicātus **(felicātus), -a, -um,** adj. Adornado com fetos, adornado com figuras que se parecem com o feto (Cic. At. 6, 1, 13).

filiola, -ae, subs. f. Filha ainda pequena, filhinha (Cíc. Mur. 23).

filiŏlus, -ī, subs. m. Filho ainda pequeno, filhinho querido (dim. de carinho) (Cíc. At. 1, 2, 1).

filĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Criança de peito, e daí: filho (Hor. Sát. 2, 6, 49). II — No pl.: 2) Filhos (de ambos os sexos) (Cíc. ad Br. 1, 12 2). 3) Filhos dos animais (sent. raro) (Col. 6, 37, 4). Voc. **fili.**

filix (felix), -icis, subs. f. Feto (planta) (Verg. G. 2, 189).

filosoph-, v. **philosoph-.**

filum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fio (Hor. O. 2, 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Fio (da espada, do discurso), enrêdo, contextura (Cíc. De Or. 2, 93). 3) Linha, traços fisionômicos, traço (Petr. 49). 4) Figura, forma (de um objeto) (Lucr. 5, 589). III — Sent. diversos: 5) Cordas da lira (Ov. Am. 1, 8, 60). 6) Teia de aranha (Lucr. 3, 383). 7) Qualidade, espécie, ordem, arte, natureza: **aliud filum orationis** (Cíc. Lae. 25) «discurso de outra espécie».

1. **Fimbria, -ae,** subs. pr. m. Fímbria, apelido dos Flávios, notadamente Caio Flávio Fímbria, partidário de Mário (Cíc. Planc. 52).

2. **fimbria, -ae,** subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Extremidade, ponta (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Franja, orla (de um vestido) (Petr. 32).

fimbriātus, -a, -um, adj. Rendado, recortado, franjado (Suet. Cés. 45).

fimum, -ī, subs. n. e **fimus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrume, adubo (Verg. G. 1, 80). II — Sent. poético: 2) Lama, lôdo (Verg. En. 5, 333).

finctus, -a, -um = fictus, part. pass. de **fingo** (Ter. Eun. 104).

findo, -is, **-ĕre, fidī, fissum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, abrir, separar (Cíc. Leg. 2, 6); (Lucr. 4, 680). II — Passivo-reflexivo: 2) Fender-se, partir-se (Plaut. Pers. 251); (Ov. Med. 39).

fīnēs, -ium, v. **finis, -is.**

fingō, -is, **-ĕre, finxī, fictum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Modelar em barro, depois: modelar em qualquer matéria plástica (Cíc. De Or. 3, 177). Donde, por extensão: 2) Moldar (sent. físico e moral), esculpir, reproduzir os traços, representar (Cíc. De Or. 2, 70); (Cíc. Tusc. 3, 31); (Cíc. De Or. 3, 26); (Cíc. Or. 7). II — Sent. figurado: 3) Imaginar, inventar, produzir, criar, fingir (Cíc. Verr. pr. 15); (Cíc. Br. 292); (Cíc. Lae. 18). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.; com or. inf.; com infinitivo. O particípio **finctus** aparece em Terêncio (Eun. 104).

finiens, **-ēntis,** part. pres. de **finio.** Que acaba (Cíc. Div. 2, 92).

fīniō, -īs, -īre, -īvī, (ou-**ĭī**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limitar, delimitar, marcar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 4, 16, 4); (Cíc. Fin. 1, 62). II — Sent. figurado: 2) Determinar, estabelecer, prescrever, decidir (Cés. B. Gal. 6, 18, 2). 3) Acabar, terminar, pôr têrmo a (Cés. B. Civ. 3, 51, 3). Intr.: 4) Acabar, pôr um têrmo, morrer (Tác. An. 6, 50). Obs.: Seu emprêgo como intransitivo é raro.

finis, **-is,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Raia extrema, fronteira, limite (Cíc. Caec. 22). II — Daí, no pl.: 2) Fronteiras (de um país) (Cíc. Mur. 22). 3) O próprio país, território (Cés. B. Gal. 6, 35, 6). Em sent. particular: 4) O limite de uma pista (Verg. En. 5, 328). III — Sent. figurado: 5) Limite (Cíc. Of. 1, 102). 6) Fim, alvo, escopo, finalidade (Cíc. Of. 1, 138). 7) Fim, cessação (Cés. B. Gal. 1, 46, 2). 8) Têrmo, ponto final (Cíc. Cat. 1, 1). 9) Cúmulo, grau supremo (Cíc. Planc. 60). Na língua retórica: 10) Definição (Quint. 2, 15, 3). Obs.: O abl. de **finis** pode empregar-se como prep. (= **tenus** «até»), acompanhando gen. e, às vêzes, abl., como: **fine genus** (Ov. Met. 10, 536) «até o joelho»; **radicibus fini** (Cat. Agr. 28, 2) «até às raízes».

fīnitē, adv. De maneira limitada, sem excessos (Cíc. Fin. 2, 98).

finitimus (finitŭmus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Limítrofe, vizinho (Cés. B. Gal. 3, 2, 5). II — Subs. m. pl.: 2) Os povos vizinhos (Cés. B. Gal. 1, 2, 4). III — Sent. figurado: 3) Que tem relação com, semelhante a (Cíc. De Or. 1, 70). 4) Misturado a (Cíc. Sull. 71).

fīnitor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que marca os limites das terras, agrimensor (Cíc. Agr. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) O que põe têrmo a, o que acaba (Sên. Nat. 5, 17, 2).

finitŭmus, v. **finitimus.**

finitus, **-a, -um,** part. pass. de **finio.**

finxī perf. de **fingo.**

fio, **-is, -fĭerī, factus sum,** pass. de **facio.** 1) Ser feito, ser criado, fazer-se, tornar-se (Cíc. Rep. 2, 18). Daí: 2) Produ-

zir-se, nascer, acontecer, existir (Cic. Div. 1, 101); (Lucr. 1, 981); (Cic. Q. Fr. 1, 1, 38). 3) Loc.: **ut fit** (Cic. Mil. 28) «como acontece, conforme o costume»; **ita fiat ut, inde fit, ex quo fit,** i. é, «do que resulta que», «donde se segue que»; **fieri potest** «é possível»; **fieri nom potest** (Cic. Verr. 2, 190) «não é possível» «é impossível». Obs.: Constrói-se com subj. com **ut,** ou com gen. de preço Imperat. **fi** (Plaut. Pers. 38); (Hor. Sat. 2, 5, 38); **fite** (Plaut. Curc. 89).

firmāmen, **-inis,** subs. n. Apoio, sustentáculo (Ov. Met. 10, 491).

firmāmēntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Apoio, sustentáculo, refôrço, suporte (Cés. B. Gal. 2, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Apoio, confirmação, demonstração, argumentação (Cic. Mur. 58); (Cic. Flac. 92). III — Na língua retórica: 3) O ponto essencial (Cív. Inv. 1, 19).

Firmam,' **-ōrum,** subs. loc. m. Firmanos, habitantes de Firmo (Cic. Phil. 7, 23).

Firmānus, -a, -um, adj. De Firmo (Cic. Div. 2, 98).

firmātor, -ōris, subs. m. O que confirma, o que corrobora (Tác. An. 2, 46).

firmātus, **-a, -um,** part. pass. de **firmo.**

firmē, adv. Firmemente, sòlidamente, fortemente (Cic. Fin. 1, 71). Obs.: comp. **firmius** (Plín. H. Nat. 35, 165); superl. **firmissime** (Cic. At. 10, 14, 3).

firmitas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Firmeza, solidez, consistência, fôrça, durabilidade (Cic. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Firmeza de caráter, autoridade (Cic. Tusc. 5, 74).

firmĭter, adv. Firmemente, sòlidamente, com fôrça (Cés. B. Gal. 4, 26, 1).

firmitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Firmeza, solidez, consistência (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). II — Sent. figurado: 2) Firmeza de caráter, resistência, constância (Cic. At. 11, 14, 2).

Firmius, -ī, subs. pr. m. Firmio, nome de homem (Tác. An. 2, 27).

firmo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Firmar, fortificar, fortalecer, reforçar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 29, 3); (Cic. Div. 1, 1). Daí: 2) Afirmar, confirmar, assegurar (Verg. En. 2, 691). II — Sent. figurado: 3) Animar, encorajar, dar ânimo (Sal. Hist. 3, 24).

Firmum, -ī, subs. pr. n. Firmo, cidade do Piceno, hoje Fermo (Cic. At. 8, 12b, 1).

firmus, **-a, -um,** adj. I — **Sent. próprio:** 1) Firme, sólido, consistente, resistente (Cés. B. Gal. 7, 73, 2). II — Daí: 2) Sólido, forte, robusto, vigoroso, saudável (Cic. Fam. 11, 27, 1). III — Sent. figurado: 3) Firme, constante, duradouro, invariável (Cic. Br. 114). 4) Sólido, seguro (Cic. At. 1, 1, 2). 5) Forte, resistente, poderoso (Cés. B. Gal. 1, 3, 8). Emprêgo poético: 6) Eficaz, capaz de (Cic. Tusc. 3, 79). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl. sem prep. ou com a prep. **in;** com acus. e prep. **ad, contra** ou **adversus;** com dat.

fiscālis, **-e,** adj. Fiscal, do fisco (Suet. Dom. 9).

fiscēlla, -ae, subs. f. I — Sent. **próprio:** 1) Cestinho (Verg. Buc. 10, 71). II — Sent. especial: 2) Cincho (de espremer queijos) (Tib 2, 3, 15).

Fiscēllus, -i, subs. pr. m. Fiscelo, uma parte dos Apeninos (Plín. H. Nat. 3, 109).

fiscina, **-ae,** subs. f. Cesta, cabaz (de junco ou vime) (Cic. Flac. 41).

fiscus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cêsto, cabaz (de junco ou vime, utilizado para espremer uvas ou azeitonas) (Col. 12, 52, 22). II — Daí: 2) Cêsto (para guardar dinheiro) (Cic. Verr. 1, 22). III — Sent. figurado: 3) Tesouro público, fisco (Cic. Verr. 3, 197). 4) Parte do rendimento público destinada à sustentação do chefe de Estado (Tác. An. 2, 47).

fissĭlis, **-e,** adj. Físsil, que pode ser fendido, fácil de fender (Verg. En. 6, 181).

fissiō, -ōnis, subs. f. Ação de fender, quebrar, divisão (Cic. Nat. 2, 159).

fissum, -ī, subs. n. Fenda, abertura, fissura (nas entranhas das vítimas) (Cic. Div. 1, 16).

fissus, **-a, -um,** part. pass. de **findo.**

fistūca, v. **festūca.**

fistŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canal, conduto, cano (Cic. Rab. Perd. 31). II — Sent. figurado: 2) Canudo, flauta, a flauta de Pã (Verg. Buc. 2, 37). 3) Pena de escrever, cálamo (Pérs. 3, 14). 4) Fístula (têrmo de cirurgia) (C. Nep. At. 21, 3).

fistulātor, **-ōris,** subs. m. Tocador de flauta, flautista (Cic. De Or. 3, 227).

fistulātus, -a, -um, adj. Espetado de tubos (Suet. Ner. 31).

fite, 2.ª pess. pl. imperat. de **fio** (Plaut. Curc. 89).

fitula, **-ae,** subs. f. Espécie de bôlo usado nos sacrifícios (Sên. Ben. 1, 6, 3).

fīxī, **perf.** de **figo.**
fisus, -a, -um, part. pass. **de fido.**
fixus, -a, -um, part. adj. de **figo.** I — Sent. próprio: 1) Espetado, fixado (Cíc. Rab. Post. 25). II — Sent. figurado: 2) Fixo, imóvel, gravado (Cíc. Balb. 64). 3) Prêso, suspenso (Cíc. At. 6, 14, 2).
flābellum, **-i,** subs. n. Leque (Marc. 3, 82. 10).
flābilis, -e, adj. Da Natureza do ar, de sôpro, de ar (Cíc. Tusc. 1, 66).
flabra, -ōrum, subs. n. pl. O soprar do vento, viração (Verg. G. 2, 293).
flaccēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Tornar-se mole, flácido (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).
flaccēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Perder a energia, amolecer-se, enlanguecer, enfraquecer-se (Cíc. Br. 93).
flaccidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Flácido, mole, pendente (Plín. H. Nat. 15, 127). II — Sent. poético: 2) Que abate, sucumbe (Lucr. 5, 632).
fraccīscō = **flaccēsco.**
1. flaccus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendente, caído (tratando-se das orelhas) (Varr. R. Rust. 2, 9, 4). II — Daí: 2) Que tem orelhas compridas (Cíc. Nat. 1, 80).
2. Flaccus, -i, subs. pr. m. 1) Flaco, apelido entre os Valérios e os Cornélios. 2) Horácio, o célebre poeta contemporâneo de Augusto (Juv. 7, 227).
flagellō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Açoitar, flagelar, bater (sent. próprio e figurado) (Suet. Cal. 26); (Marc. 2, 30, 4).
flagēllum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Açoite, chicote, azorrague (Hor. Sát. 1, 3, 119). Daí, objetos semelhantes ao açoite: 2) Rebento, vergôntea (Verg. G. 2, 299). 3) Braço (do polvo) (Ov. Met. 4, 637). 4) Correia de couro (adaptada à haste do dardo) (Verg. En. 7, 731). II — Sent. figurado: 5) Flagelo, punição, remorso (Lucr. 3, 1019).
flāgitātĭō, **-ōnis,** subs. f. Sent. próprio: 1) Pedido com instância, instância, solicitação (Cíc. Top. 5). No pl.: 2) Reclamações (Tác. An. 13, 50).
flāgitātor, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que pede com insistência (T. Lív. 8, 12, 9). Daí: 2) Credor exigente (Cíc. Br. 18).
flāgitātus, -a, -um, part. pass. de **flagito.**
flāgitiōsē, adv. 1) Escandalosamente, de modo infame (Cíc. Fin. 3, 38). 2) Vergonhosamente, com desonra (Cíc. De Or. 1, 227). Obs.: superl. **flagitiosissime** (Cíc. Cat. 2, 8).
flāgitiōsus, **-a, -um, adj.** Sent. próprio: 1) Escandaloso, vergonhoso (Cíc. Lae. 47). Daí, por extensão: 2) Desonroso (Cíc. Of. 1, 128).
flāgitium, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Algazarra feita à porta de alguém, para protestar contra o seu procedimento, reclamação escandalosa, escândalo (Cíc. C. M. 40). Daí: 2) Vergonha, desonra, ignomínia, infâmia (Cíc. Prov. 14).
flagitō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir com insistência, suplicar, solicitar (Cíc. Font. 11). Daí: 2) Reclamar, exigir (Cíc. Sest. 25); (Cíc. Phil. 5, 53). Donde: 3) Requerer em justiça (Tác. Hist. 1, 53). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e de coisa; com acus. e abl. acompanhado de **ab;** com duplo acus.; com **ut;** e raramente, com inf. ou or. inf. ou interrogat. indir.
flagrans, -āntis, part. adj. de **flagro.** I — Sent. próprio: 1) Ardente, quente, inflamado: **flagrantissimo aestu** (T. Lív. 44, 36, 7) «no mais ardente verão». II — Sent. figurado: 2) Ardente (Cíc. Br. 302). 3) Brilhante, resplandecente (Verg. En. 12, 167).
flagrantĭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calor intenso, abrasamento (Cíc. Cael. 49). II — Sent. figurado: 2) Sentimento ardente, amor, paixão (A. Gél. 12, 1, 22).
flagrantissimē, adv. Com muito ardor, apaixonadamente (Tác. An. 1, 3).
flagrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder, estar em chamas (Cíc. Div. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Ser devastado, ser destruído (Cíc. At. 7, 17, 4). 3) Arder de amor, desejar ardentemente, consumir-se (Cíc. Tusc. 4, 71). 4) Estar prêso de, estar dominado por (Cíc. At. 4, 18, 2). Obs.: Constrói-se como intr. ou com abl.
flagrum, **-i, subs. n.** Azorrague, açoite (T. Lív. 28, 11, 6).
1. flāmen, -inis, subs. m. Flâmine (sacerdote que se consagrava ao culto de uma divindade particular) (Cíc. Phil, 2, 110).
2. flāmen, -inis, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sôpro, vento, brisa (Verg. En. 5, 832). II — Sent. figurado: 2) Modulação (Hor. O. 3, 19, 19).
3. Flāmen, -inis, subs. pr. m. Flâmine, apelido de Quinto Cláudio (T. Lív. 27, 21, 5).
Flaminia **Via** ou **Flāminia, -ae,** subs. f. Via Flamínia, entre **Roma** e **Arimino,**

construída por Caio Flamínio (Cíc. Phil. 12, 22).

Flāminiānus, -a, -um, adj. De Flamínio (Cíc. Div. 2, 67).

Flāmininus, **-ī,** subs. pr. m. Flaminino, nome de homem (Cíc. Verr. 1, 55).

1. **Flāminius, -a, -um,** adj. De Flamínio (Cíc. Sest. 33).

2. **Flāminius, -ī,** subs. pr. m. Flamínio, nome de uma família romana, notadamente Flamínio Nepos, que pereceu às margens do Lago Trasimeno (Cíc. Div. 1, 77).

1. **flamma, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chama, fogo, incêndio (Cés. B. Civ. 2, 14, 2). II — Sent. figurado: 2) Chama, paixão, amor ardente (Cíc. Verr. 5, 92). 3) Ardor, impetuosidade (Cíc. Br. 93). 4) Brilho, resplendor (Verg. En. 6, 300).

2. Flamma, **-ae,** subs. pr. m. Flama, apelido romano (Plín. H. Nat. 22, 11).

flammans, -āntis, part. pres. de **flammo.**

flamniātus, **-a, -um,** part. pass. de **flammo.**

flammeŏlum, -ī, subs. n. Pequeno véu de noiva (Juv. 10, 334).

flammēscō, **-is, -ĕre,** v. intr. Abrasar-se (Lucr. 6, 669).

flammĕum, -ī, subs. n. 1) Véu da côr das chamas (vermelho alaranjado) que usavam as noivas no dia do casamento e a espôsa do flâmine Dial (Plín. H. Nat. 21, 46). 2) Daí, a expressão: **flammea conterit** (Juv. 6, 225) «troca de marido todos os dias».

flammēus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De chama, brilhante (Cíc. Nat. 2, 118). II — Daí: 2) Da côr do fogo (Sên. Nat. 2, 40, 3).

flammĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Flamífero, ardente, inflamado (Ov. Met. 15, 849).

flammĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. 1) Inflamado, ardente (V. Flac. 5, 582). Daí: 2) Flamígero, que traz o raio, que traz o trovão (Estác. Theb. 8, 675).

flammō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inflamar, flambar (Lucr. 2, 272). II — Sent. figurado: 2) Excitar, tornar ardente (Estác. Theb. 8, 390). Intr.: 3) Queimar, flambar (Prop. 4, 4, 7).

flammŭla, -ae, subs. f. Pequena chama (Cíc. Ac. 2, 80).

flamōnium, **-ī,** subs. n. Dignidade de flâmine (Cíc. Phil. 13, 41).

flātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sôpro, hálito, bafo (Verg. G. 3, 111). Daí: 2) Vento, sôpro do vento (Hor. O. 4, 5, 10). Donde: 3) Sôpro na flauta, som da flauta (Hor. A. Poét. 205). II — Sent. figurado: 4) Orgulho, soberba (Verg. En. 11, 346).

flāvē o, **-ēs, -ēre,** v. intr. Tornar-se amarelo (Verg. G. 4, 126).

flavēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Amarelecer (Verg. Buc. 4, 28).

Flāvīnius, -a, -um, adj. De Flavina, cidade da Etrúria (Verg. En. 7, 696).

Flāvĭus, **-ī,** subs. pr. m. Flávio, nome de família romana (T. Lív. 9, 46).

1. **flāvus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Flavo, amarelo, côr de ouro (Verg. G. 1, 316). II — Daí: 2) Louro (Hor. O. 4, 4, 4).

2. **flāvus, -ī,** subs. m. Moeda de ouro (Marc. 12, 65, 6).

flēbilē, adv. Tristemente, em lágrimas (Ov. Rem. 36).

flēbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lastimoso, doloroso, triste, aflito, digno de ser chorado (Hor. O. 4, 2, 21). II — Daí: 2) Flébil, entrecortado pelas lágrimas (tratando-se da voz) (Ov. Her. 13, 48). 3) Que faz chorar, aflitivo (Lucíl. 194).

flēbiliter, adv. Em prantos, chorando, tristemente (Cíc. Tusc. 2, 39).

flectō, -is, -ĕre, flexī, flexum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Curvar, dobrar, flexionar (sent. próprio e figurado): **membra** (Cíc. Div. 1, 120) «dobrar os membros»; **fata** (Cíc. Cat. 3, 19) «curvar (dobrar) os destinos». 2) Por extensão: Fazer virar, dirigir (Cés. B. Gal. 4, 33, 3). Daí: 3) Afastar, mudar (T. Lív. 1, 60, 1). 4) Tornear, ir ao redor de (Cíc. At. 5, 9, 1). Na língua retórica: 5) Comover, excitar (Cíc. Or. 69). Na língua gramatical: 6) Flexionar, derivar, conjugar (Quint. 1, 5, 23). II — Intr.: 7) Voltar-se, dirigir-se, desviar-se (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 28, 16, 3); (Tác. An. 1, 34).

flendus, **-a, -um,** gerundivo de **flĕo.**

flĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Chorar, derramar lágrimas (Cíc. De Or. 1, 145). Tr.: 2) Chorar, lamentar, deplorar (Plaut. Capt. 139); (Cíc. Tusc. 2. 21). Obs.: Por vêzes ocorrem formas sincopadas no perfectum: **flerunt = fleverunt** (Verg. G. 4, 461); **flesti = flevisti** (Ov. Her. 5, 43); **flesse = flevisse** (T. Lív. 30, 44, 7).

1. flētus, **-a, -um,** part. pass. de **flĕo.**

2. **flētus, -ūs,** subs. m. Chôro, pranto, lágrimas, suspiros, gemido (Cíc. De Or. 1, 228). Obs.: Dat. sing. **fletu** (Verg. En. 4,369).

Flēvum, **-i,** subs. pr. n. Flevo, fortaleza na embocadura do rio Reno (Tác. An. 4, 72).

flexanimus, -a, -um, adj. Que domina os corações, arrebatado (Catul. 64, 331).

flexi, perf. de **flecto.**

flexibilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Flexível, que se pode dobrar (Cíc. Nat. 3, 92). II — Sent. figurado: 2) Suave, brando, tratável (Cíc. Nat. 2, 146).

flexĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se dobra, flexível, maleável (Ov. Met. 5, 383). II — Daí: 2) Que verga, arqueado (Apul. Met. 6, 1).

flexilŏquus **-a, -um,** adj. Ambíguo, enigmático (Cíc. Div. 2, 115).

flexiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de curvar, dobrar, flexão (Cíc. Or. 59). II — Sent. figurado: 2) Volta, desvio (Cíc. Pis. 53). 3) Inflexão (da voz), modulação (Cíc. Or. 57).

flexĭpēs, **-pĕdis,** adj. (Hera) que trepa enroscando-se (Ov. Met. 10, 99).

flexuōsē, adv. De modo sinuoso, tortuosamente, com rodeios (Plín. H. Nat. 18, 357).

flexuōsus, **-a, -um,** adj. Tortuoso, sinuoso (Cíc. Nat. 2, 144).

flexūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Curvatura, ação de curvar, dobrar (Suet. Ner. 38). II — Na língua gramatical: 2) Flexão, declinação (Varr. L. Lat. 10, 28).

1. **flexus, -a, -um,** part. pass. de **flecto.** Curvado, dobrado, inclinado, voltado, desviado (Cíc. De Or. 3, 216).

2. **flexus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inflexão, curvatura, sinuosidade, volta, circuito, desvio (de um caminho) (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 2) Desvio (Cíc. Rep. 2, 45). 3) Inflexão, modulação (da voz) (Quint. 1, 8, 1). 4) O declinar (da idade, do outono) (Tác. Hist. 5, 23). Na língua gramatical: 5) Declinação, conjugação (Quint. 1, 6, 15).

flictus, **-ūs,** subs. m. Choque, encontro (Verg. En. 9, 667).

flō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar, exalar (Ov. F. 4, 341); (Varr. L. Lat. 6, 9). II — Sent. figurado: 2) Fundir os metais (Cíc. Sest. 66). Intr.: 3) Soprar (Cíc. At. 7, 2, 1).

floccus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Floco de lã, velo de lã (Varr. R. Rust. 2, 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Objeto insignificante (em expressões como: **flocci non facere** (Plaut. Rud. 47) «não fazer caso de» i.é, «desprezar»).

Flora, **-ae,** subs. pr. f. Flora, espôsa de Zéfiro e deusa das flôres (Ov. F. 5, 196).

Flōrālia, -ium, (-ōrum), subs. pr. n. Florálias, festas em honra de Flora (Plín. H. Nat. 18, 286).

1. **Flōrālis, -e,** adj. De Flora, a deusa das flôres (Ov. F. 4, 947).

2. **flōrālis, -e,** adj. Relativo às flôres (Varr. R. Rust. 1, 23).

flōrens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **flōrĕo.** II — Adj.: 1) Florescente, em flor (Ov. Met. 7, 702). 2) Florido, brilhante (Verg. En. 7, 804). Daí, em sent. figurado: 3) Feliz, próspero, florescente (Cíc. C.M. 20); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

Flōrentia, -ae, subs. pr. f. Florência, cidade da Etrúria (Flor. 371).

Flōrentīni, -ōrum, subs. loc. m. Florentinos, habitantes de Florência, cidade da Etrúria (Tác. An. 1, 79).

flōrēō, **-ēs, -ēre, flōrŭī** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Florir, estar em flor (Cíc. Div. 1, 16); (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 2) Estar na flor (da idade, da beleza), estar florescente, ser feliz, brilhar (T. Lív. 29, 1, 2); (Cíc. Ac. 2, 16). 3) Ter em abundância, estar coberto de, cobrir-se de flôres (Ov. F. 5, 270).

flōrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Começar a florir, florescer (Cíc. Div. 2, 33). II — Sent. figurado: 2) Tornar florescente, tornar brilhante (Cíc. Br. 303).

flōrēus, **-a, -um,** adj. De flor, coberto de flôres, florido (Verg. En. 1, 430).

Flōriānus, -i, subs. pr. m. Floriano, nome de um imperador romano (Eutr. 9, 10).

flōridūlus, **-a, -um,** dim. de **flōridus** (Catul. 61, 193).

flōridus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Florido, coberto de flôres, que está em flor (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Sent. figurado: 2) Brilhante, resplandecente (Plín. H. Nat. 35, 30). 3) Florido (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 285). 4) Relativo à juventude (Catul. 68, 16).

flōrifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Florífero, que produz flôres, que tem flôres, florido (Lucr. 3, 11).

flōrilĕgus, -a, -um, adj. Que escolhe as flôres (para sugá-las) (Ov. Met. 15, 366).

Flōrōnĭa, **-ae,** subs. pr. f. Florônia, nome de uma vestal (T. Lív. 22, 57).

flōrŭi, perf. de **florĕo.**

1. flōrus, -a, -um, adj. Florido, brilhante (Verg. En. 12, 605).

2. Flōrus, -ī, subs. pr. m. Floro, nome de homem (Tác. Hist. 5, 10).

flōs, **flōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Flor, floração (Cíc. C.M. 54). Daí: 2) Suco das flôres (Verg. G. 4, 39). 3) Flor do vinho (Plaut. Cas. 640). II — Sent. figurado: 4) Flor da idade (T. Lív. 21, 2, 3). 5) A nata, o escol, a flor (Cíc. Phil. 2, 27). 6) Vigor, fôrça, brilho, felicidade (T. Lív. 42, 15, 2). Na língua retórica: 7) Flor, figuras de ornato (Cíc. Br. 66). III — Sent. poético: 8) Buço, penugem (Verg. En. 8, 160).

floscŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Flósculo, pequena flor, florzinha (Cíc. Of. 2, 43). II — Sent. figurado: 2) A flor, o escol (Catul. 24, 1). 3) Floreios (de retórica), ornatos (Cíc. Sest. 119).

fluctifrăgus, **-a, -um,** adj. Que desfaz as ondas (Lucr. 1, 305).

fluctisŏnus, -a, -um, adj. Flutíssono, flutissonante, que retumba com o ruído das ondas (S. Itál. 12, 355).

fluctivăgus, -a, -um, adj. Flutívago, que vagueia sôbre as ondas (Estác. Theb. 1, 271).

fluctŭans, **-āntis,** part. pres. de **fluctŭo.**

fluctuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Agitação (Sên. Ir. 2, 35, 3). II — Sent. figurado: 2) Hesitação, irresolução (T. Lív. 9, 25, 6).

fluctŭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e **fluctŭor, -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar agitado pelas ondas (Cíc. Amer. 72). II — Sent. figurado: 2) Estar hesitante, hesitar (Cíc. At. 1, 20, 2). Obs.: A forma ativa é rara, só aparecendo na língua arcaica e imperial.

fluctuōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado (tratando-se do mar), tempestuoso (Plaut. Rud. 910). II — Sent. figurado: 2) Ondeado, que tem veias (Plín. H. Nat. 37, 71).

fluctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vaga, onda (Cés. B. Gal. 3, 13, 3). II — Sent. figurado: 2) Agitação, perturbação, tumulto, tormenta (Cíc. Mil. 5). Sent. poético: 3) Turbilhão (de fogo) (V. Flac. 7, 572). 4) Imanação (Lucr. 4, 675).

fluens, **-ēntis,** part. pres. de **flŭo.** I — Sent. próprio: 1) Fluente, que corre, que escorre, que fica pendente, donde: 2) Flácido, mole (Cíc. De Or. 2, 266). II — Sent. figurado: 3) Efeminado (Quint. 1, 2, 8). 4) Fluente, fácil, melodioso (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 66).

fluēnter, adv. Flutuando, correndo em cascatas (Lucr. 4, 225).

fluentisŏnus, -a, -um, adj. Que ressoa com o ruído das ondas (Catul. 64, 52).

fluentum, **-ī,** subs. n. (geralmente no pl.). Curso d'água, regato, rio (Verg. En. 12, 35).

fluĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fluido, que corre, que escorre (Verg. En. 3, 663). II — Sent. figurado: 2) Mole, débil, frouxo, lânguido, efeminado (T. Lív. 34, 37, 5). 3) Efêmero (Sên. Ep. 58, 24).

fluito, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorrer daqui e dali (Lucr. 1, 718). Daí: 2) Flutuar, boiar, ser levado pelas ondas (Cíc. Nat. 2, 100). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, estar indeciso (Lucr. 3, 1052).

flūmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrente (água que corre), corrente de água (Verg. En. 2, 305). Daí: 2) Rio, regato (Cés. B. Gal. 7, 58, 5). II — Sent. figurado: 3) Torrente (de lágrimas) (Verg. En. 1, 465). 4) Onda (de povo) (S. Itál. 12, 185). 5) Riqueza (de linguagem), abundância (Cíc. Or. 53).

Flūmentāna **Porta,** subs. pr. f. Porta Flumentana, uma das portas de Roma, situada sôbre o Tibre, que conduz ao Campo de Marte (Cíc. At. 7, 3, 9).

flūminĕus, -a, -um, adj. De rio, de regato (Ov. F. 2, 46).

flŭō, **-is, -ĕre, flūxi, flūctum** (e depois **flūxum**), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr (Cés. B. Gal. 1, 6, 2). Por extensão: 2) Escoar-se, escorrer, derramar-se (Verg. En. 8, 445). Donde: 3) Correr uniformemente, ser fluente, cair suavemente (Cíc. Or. 66). II — Sent. figurado: 4) Escapar de, sair precipitadamente, sair de, emanar, decorrer (Verg. En. 12, 444); (Cíc. Or. 230); (Cíc. Phil. 12, 8). 5) Flutuar, estar indeciso, hesitante (Ov. A. Am. 3, 301). 6) Desvanecer-se, enfraquecer-se, amolecer-se (Cíc. Tusc. 2, 52).

flūtō, -ās, -āre ou **flūtor, -āris, -ārī,** forma sincopada de: **fluito** e **fluitor,** v. intr. Correr (Lucr. 3, 189).

fluviālis, -e, adj. De rio, fluvial (Verg. En. 9, 70).
fluviātĭlĭs, -e, adj. De rio, fluvial (T. Liv. 10, 2, 12).
flŭvĭdus, -a, -um, adj. Fluido (Sên. Ep. 58. 27).
fluvĭus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rio, regato, riacho (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Depois: 2) Água, água corrente (Verg. G. 3, 301).
fluxī. perf. de **flŭo.**
fluxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre, fluido (Plín. H. Nat. 9, 133). II — Sent. figurado: 2) Flutuante, pouco sólido, vacilante (Tác. Hist. 2, 22). 3) Sem consistência, fraco, dissoluto, mole, frouxo (Tác. Hist. 3, 76). 4) Fraco, perecível, efêmero (Cíc. At. 4, 2, 1). 5) Largo, sôlto, pendente, relaxado (T. Lív. 38, 29, 5).
fōcāle, -is, subs. n. Gravata, lenço do pescoço (Hor. Sát. 2, 3, 255). Obs.: Esta espécie de gravata era usada pelas pessoas doentes ou efeminadas.
focĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Restabelecer, reanimar, confortar (Plín. Ep. 3, 14, 4).
focŭla, -ōrum, subs. n. pl. Aquecedor (sent. figurado) (Plaut. Capt. 847).
focŭlum, v. **focŭla.**
focŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno braseiro (Cat. Agr. 11, 5). II — Daí: 2) Pequeno lar (T. Lív. 2, 12, 13). 3) Fogo (Juv. 3, 262).
focus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lar (doméstico), lar (morada dos deuses Lares e Penates) (Cíc. C.M. 55). II — Sent. figurado: 2) Habitação, casa, fogo (= habitação) (T. Lív. 5, 30, 1). 3) Altar (com um forno) (Prop. 2, 19, 14). 4) Pira (fúnebre) (Verg. En. 11, 212). 5) Forno para os sacrifícios (Cat. Agr. 75).
fōdī, perf. de **fodio.**
fodĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escavar, picar, furar (Hor. Ep. 1, 6, 51). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, afligir, fazer sofrer (Cíc. Tusc. 3, 35).
fodĭō, -is, -ĕre, fōdī, fossum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar, furar, vasar (Cíc. Div. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Picar, aguilhoar (sent. físico); atormentar, espicaçar (sent. moral) (Plaut. Men. 951); (Cíc. Tusc. 2, 33).
foedātus, -a, -um, part. pass. de **foedo.**
foedē, adv. De modo horroroso, odiosamente, horrìvelmente (Verg. En. 10, 498). Obs.: superl. **foedissime** (Cíc. At. 9, 7, 4).
foederātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aliado, confederado (Cíc. Arch. 7). II — Sent. figurado: 2) Unido, associado (T. Lív. 25, 18, 10).
foedifrăgus, -a, -um, adj. Violador de tratados (Cíc. Of. 1, 38).
foedĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspecto horroroso, repugnante, imundície, fealdade (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. figurado: 2) Fealdade (Cíc. Of. 3, 105).
foedō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar repugnante, desfigurar (Verg. En. 11, 86). Daí: 2) Sujar, manchar, desonrar (Verg. En. 3, 227); (Cíc. Pis. 53).
1. **foedus,** -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Horroroso, horrível, repelente, sujo, que desfigura, repugnante (ao gôsto ou ao olfato) (Cíc. Pis. 31). II — Sent. figurado: 2) Vergonhoso, indigno, criminoso (Cíc. At. 8, 11, 4). 3) Funesto (T. Lív. 3, 32, 2).
2. **foedus,** -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tratado (de aliança), aliança, pacto, convenção (Cíc. Cael. 34). II — — Sent. figurado: 2) Leis, regras (Verg. G. 1, 60).
3. **foedus,** -ī, subs. m. (arcaico por **faedus**) (Quint. 1, 4, 14).
foemĭna, v. **femina.**
foenum, v. **fenum.**
foenus, v. **fenus.**
foenĕrō, **foenĕror,** v. **fen-.**
foetĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar mal, feder (Plaut. As. 894). II — Sent. figurado: 2) Repugnar, ser insuportável (Plaut. Cas. 727).
foetĭdus, -a, -um, adj. Fétido, que cheira mal, mal cheiroso (Cíc. Pis. 13).
foetor, -ōris, subs. m. Mau cheiro, fedor (Cíc. Pis. 22).
Fōlĭa, -ae, subs. pr. m. Fólia, nome de homem (Hor. Epo. 5, 42).
foliātum, -ī, subs. n. Espécie de nardo (perfume) (Marc. 14, 110, 2).
folium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fôlha (no pl.: folhagem) (Cíc. At. 8, 215). Daí: 2) Fôlha de palmeira (onde a Sibila escrevia suas predições) (Verg. En. 3, 444). Donde: 3) Fôlha de papel (Macr. Saturn. 5, 4, 1). II — Sent. figurado: 4) Bagatela, ninharia (Apul. Met. 1, 8).
follicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco pequeno, bôlsa de couro (Cíc. Inv. 2, 149). II — Daí: 2) Bola (de

jôgo) (Suet. Aug. 83). 3) Casca (de frutas), vagem (Sên. Nat. 5, 18, 3).

follis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco ou bola cheia de ar (Marc. 14, 47, 2). II — Daí: 2) Fole (para soprar o fogo) (T. Lív. 38, 7, 12). 3) Bôlsa de couro (Juv. 14, 281).

follĭtus, -a, -um, adj. Guarnecido de uma bôlsa (Plaut. Ep. 351).

fōmēnta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O que serve para aquecer ou acender o fogo: acendalhas, gravetos, etc. (Clod. apud Sérv. En. 1, 176). Daí, na língua médica: 2) Cataplasma quente, tópico, fomentação (Tác. An. 1, 65). II — Sent. figurado: 3) Calmante, lenitivo, remédios (Cíc. Tusc. 2, 59).

fōmēntum, **-ī,** subs. n., v. **fomēnta** (Sên. Ep. 102, 26).

fōmes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lenha sêca, achas, etc., para acender ou alimentar o fogo (Verg. En. 1, 176). II — Sent. figurado: 2) Estimulante (A. Gél. 15, 2, 3).

1. fons, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fonte, nascente (Cíc. Verr. 4, 118). II — Sent. figurado: 2) Origem, causa, princípio (Cíc. De Or. 1, 42). Na língua poética: 3) Água (Verg. En. 12, 119).

2. Fons, **-ōntis,** subs. pr. m. Fonte, filho de Jano e deus das fontes (Cíc. Nat. 3, 52).

Fontānālia, **-ium,** subs. pr. n. Fontanálias, festas em homenagem às fontes (Varr. L. Lat. 6, 22).

fontānus, -a, -um, adj. De fonte, relativo à fonte (Ov. F. 1, 269).

Fontēĭa, **-ae,** subs. pr. f. 1) Fontéia, nome de mulher, em especial a vestal Fontéia, irmã de Marco Fonteio (Cíc. Font. 37). 2) Adj.: A família Fontéia (Cíc. Dom. 116).

Fontēiānus, -a, -um, adj. De Fonteio (Cíc. Har. 57).

Fontēius, **-ī,** subs. pr. m. Fonteio, nome de uma família romana, e especialmente Marco Fonteio, governador da Gália Transpadana, que foi defendido por Cícero (Cíc. At. 1, 6, 1).

fonticŭlus, -ī, subs. m. Pequena fonte, regato (Hor. Sát. 1, 1, 56).

Fontinālis **Porta,** subs. pr. f. Porta Fontinal, uma das portas de Roma (T. Lív. 35, 10, 12).

Fontus, **-ī,** subs. m., v. **Fons 2.**

for (desusado), **-āris, -ārī, fātus sum,** v. dep. defect., tr. I — Sent. próprio: 1) 1, 256). II — Sent. figurado: 2) Celebrar, contar, predizer, profetizar (Prop. 4, 4, 2); (Verg. En. 1, 261). Obs.: Empregado sòmente nas seguintes formas: **fatur, fantur** — ind. pres.; **fare** — imperat.; **fari** — inf. pres.; **fans** — part. pres.; **fabor, -bitur, -bimur** — fut. imperf.; **fando** — gerúndio; **fatu** — supino e os tempos do perfectum. Constrói-se com acus.; com interrog. indir.

forābĭlis, -e, adj. Que pode ser furado (Ov. Met. 12, 170).

forāmen, -ĭnis, subs. n. Buraco, abertura, saída (Hor. A. Poét. 203).

1. forās, adv. Do lado de fora, para o exterior (Plaut. Cas. 212).

2. **forās,** prep. (na decadência). Fora de (com gen. e acus.) (Apul. Apol. 50).

forātus, **-a, -um,** part. pass. de **foro.**

forceps, -ĭpis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Torquês, tenaz (de ferreiro), pinça (Verg. G. 4, 175). II — Daí: 2) Tropas dispostas em forma de tenaz ou de um V, para receber o ataque das tropas inimigas dispostas em forma de cunha (A. Gél. 10, 9, 1).

forda bos. Vaca prenhe (Ov. F. 4, 630).

fŏrĕ, inf. fut. de **sum = futurum esse.**

forem, -ēs, -et, e **forent = essem, esses, esset** e **essent,** imperf. do subj. de **sum.**

1. forēnsis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à eloqüência política ou judiciária, da praça pública, do fôro, forense, judiciário (Ov. P. 4, 6, 29). Daí: 2) Que serve ou se faz fora de casa, exterior (Cíc. Fin. 2, 77).

2. forēnsis, **-is,** subs. m. Advogado (Quint. 5, 10, 27).

Forēntum, -ī, subs. pr. n. Forento, cidade da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 9).

forēs, -ium, subs. f. pl. Porta (de casa), abertura, entrada (Cíc. Fam. 13, 10, 4). Obs.: O sing. **foris, -is,** é de uso restrito (Cíc. Tusc. 5, 59).

Forentāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Foretanos, povo da Venécia ou da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 130).

Foretĭī **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Forésios, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

forī, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Espaço livre reservado para algum fim, passagem ou ponte de um navio, tabuleiro da ponte, espaço entre os barcos dos remadores, convés (Cíc. C.M. 17). II — Daí, em sent. especial: 2) Lugares reservados nos teatros, galeria

tos numa colmeia, cortiço de abelhas (Verg. G. 4, 250). 4) Carreiros ou ruas entre canteiros de um jardim (Col. 10, 92, 1). Obs.: O sing. é raro e é palavra técnica.

forĭcae, -ārum, subs. f. pl. Latrinas públicas (Juv. 3, 38).

1. **forīs**, adv. De fora, exteriormente (Cic. Phil. 2, 78).

2. **forīs**, prep. (decadência). Fora, para fora de (com acus., gen. e abl.).

3. **foris**, **-is**, v. **fores**, **-ium**.

forma, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma (Cic. Inv. 2, 1). Daí: 2) Fôrma, molde, moldura (Hor. Sát. 2, 3, 106), e todo objeto feito na fôrma: 3) Cunha de moeda, moeda cunhada (Tác. Germ. 5). Forma dada a um objeto: 4) Forma, figura (Cic. Rep. 1, 29). 5) Estátua, imagem, retrato (Cic. Or. 9). 6) Desenho, modêlo, planta (Cic. Fam. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 7) Beleza, formosura (Hor. Ep. 1, 4, 6). 8) Tipo, forma: **pugnae** (Cic. Tusc. 5, 114) «(tipo) de combate». Sent. particular: 9) Tipo ideal (Cic. Fin. 2, 48). 10) Conformação, configuração, constituição (Cic. Ac. 1, 17). 11) Aspecto geral, quadro (Cic. Tusc. 3, 38). Na língua retórica: 12) Espécie (Cic. Top. 30). 13) Figuras, agrupamento (Cic. Or. 206).

formālis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à fôrma (Plín. H. Nat. 34, 98). II — Daí: 2) Que serve de tipo, circular (Suet. Dom. 13).

formamĕntum, **-i**, subs. n. Forma, figura (Lucr. 2, 819).

formātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Formação, confecção, configuração, forma (Vitr. 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Formação (Sên. Ep. 117, 19).

formātor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá a forma, formador, criador (Sên. Helv. 8, 3). II — Sent. figurado: 2) O que forma, instrui (Quint. 10, 2, 20).

formātura, **-ae**, subs. f. Conformação, forma (Lucr. 4, 550).

formātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **formo**

Formiae, **-ārum**, subs. pr. f. Fórmias, cidade dos volscos, próxima da costa (Cic. At. 2, 13, 2).

Formiāni, **-ōrum**, subs. loc. m. Formianos, habitantes de Fórmias (Cic. At. 2, 14, 2).

Formiānum, **-i**, subs. pr. n. Formiano, casa de campo pertencente a Cícero, a qual ficava em Fórmias (Cic. At. 4, 2, 7).

Formiānus, **-a**, **-um**, adj. Formiano, de Fórmias (Cic. Nat. 3, 86).

formica, **-ae**, subs. f. Formiga (Cic. Nat. 3, 21).

formicinus, **-a**, **-um**, adj. De formiga (sent. figurado): **gradus** (Plaut. Men. 888) «passo (de formiga)».

formicŭla, **-ae**, subs. f. Formiga pequena (Apul. Met. 6, 10).

formidābilis, **-e**, adj. Temível, formidável (Ov. Met. 2, 857).

formidāmen, **-inis**, subs. n. Espectro, fantasma, espantalho (Apul. Apol. 64).

1. **formīdō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. Ter mêdo, temer, afastar-se com pavor (Cic. Fin. 2, 53). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne**; e com **si**.

2. **formīdō**, **-inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espantalho (têrmo da língua dos caçadores) (Verg. En. 12, 750). II — Daí: 2) Objeto que espanta ou amedronta (Verg. G. 4, 468).

formidolōsē, adv. De modo horrível, formidàvelmente (Cic. Sest. 42).

formīdolōsus (**formīdulōsus**), **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que enche de mêdo, medonho, terrível (Cic. Verr. 5, 1). II — Daí: 2) Que está cheio de mêdo, receoso, tímido (Sên. Clem. 17).

Formio, **-ōnis**, subs. pr. m. Fórmio, rio da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 127).

fōrmō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em fôrma, dar forma (Cic. Ac. 1, 6); (Cic. De Or. 2, 36). II — Sent. figurado: 2) Formar, fazer, produzir, criar (Ov. Met. 3, 419); (Cic. Ac. 1, 20); (Hor. A. Poét. 126). 3) Ensinar, instruir (Hor. Sát. 1, 4, 121).

formōsē, adv. De modo encantador, com elegância, graciosamente (Prop. 2, 3, 17). Obs.: Comp. **formosius** (Quint. 8, 3, 10).

fōrmōsitās, **-tātis**, subs. f. Formas elegantes, beleza (Cic. Of. 1, 126).

fōrmōsŭlus, **-a**, **-um**, adj. Belo, encantador (Varr. Men. 176).

formōsus, **-a**, **-um**, adj. Bem feito, bem proporcionado, de formas elegantes, formoso (Cic. Nat. 1, 24).

formŭla, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma delicada (Plaut. Pers. 229). II — Sent. figurado: 2) Regra, sistema, quadro (Cic. Opt. 20). 3) Formulário de prescrições, fórmula de contrato, re-

gulamento (T. Lív. 39, 26, 2). Na língua jurídica: 4) Fórmula, formalidade, norma (Cíc. De Or. 1, 180).

Fornācālĭa, -ĭum, (-ōrum), subs. pr. n. Fornacálias, festas em honra de Fornax, a deusa dos fornos (Ov. F. 2, 527).

Fornācālis Dea, subs. pr. f., v. **Fornax** (Ov. F. 6, 314).

fornācŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forno pequeno (Juv. 10, 82). II — Sent. figurado: 2) Lar (Apul. Apol. 74).

1. **Fornax, -ācis,** subs. pr. f. Fornax, deusa dos fornos, que presidia à cozedura do pão (Ov. F. 2, 525).

2. **fornax, -ācis,** subs. m. e f. 1) Forno, fornalha (Cíc. Nat. 1, 103). 2) Fornalha do vulcão Etna (Verg. G. 1, 472).

fornĭcātim, adv. Em forma de abóbada (Plín. H. Nat. 16, 223).

fornĭcātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de construir em arco, volta da abóbada (Sên. Ep. 95, 53).

fornicātus, -a, -um, adj. Abobadado (T. Lív. 22, 36, 8).

fornix, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abóbada, arco (Cíc. Top. 22). II — Daí: 2) Porta abobadada (T. Lív. 36, 23, 3). 3) Aqueduto (T. Lív. 40, 51, 7). 4) Arco do Triunfo (Cíc. Verr. 1, 19). 5). Compartimento em forma de abóbada em que vivia a gente de baixa condição e, especialmente, as prostitutas, lupanar (Hor. Sát. 1, 2, 30).

forō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar, perfurar, transpassar (Plaut. Most. 56). II — Sent. figurado: 2) Part. pass.: **foratus, -a, -um:** Ser furado, nada reter: **forati animi** (Sên. Brev. 10, 5) «espíritos furados», i, é, «que nada retêm».

fors, subs. f. Sent. próprio: acaso, sorte, fortuna (T. Lív. 1, 4, 4). Obs.: Como subs. só se usa no nom. e abl. sing., sendo nos outros casos substituído por **fortuna.**

forsan, adv. Talvez, por acaso, por ventura (Verg. En. 1, 203).

forsit, adv. Talvez (Hor. Sát. 1, 6, 49).

forsitan, adv. Talvez (usado com subj. ou com o ind. O primeiro uso é comum em Cícero) (Cíc. Br. 52).

fortāssĕ, adv. 1) Possìvelmente, provàvelmente, certamente (Cíc. C.M. 8). 2) Pouco mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Or. 130).

fortāssis, adv. Talvez, possìvelmente (Cíc. Clu. 144).

fortĕ, adv. Casualmente, por acaso, por ventura (Cíc. De Or. 3, 47).

forticŭlus, -a, -um, adj. Um tanto corajoso, enérgico (Cíc. Tusc. 2, 45).

fortis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Forte, vigoroso, sólido (sent. físico e moral) (Verg. G. 1, 65); (Cíc. Tusc. 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Corajoso, enérgico, valoroso (Cíc. Tusc. 2, 11); (Cíc. Lae. 47; Amer. 85). 3) Rico, poderoso, opulento (Plaut. Trin. 1123). 4) Bem feita, bela, formosa (tratando-se de mulher) (Plaut. Mil. 1106). 5) Resoluto, eficiente: **fortis ac strenuus** (Cíc. Phil. 8, 11) «resoluto e ativo».

fortiter, adv. I — Sent. próprio: 1) Fortemente, com fôrça (Plaut. Bac. 823). II — Sent. figurado: 2) Enèrgicamente, corajosamente, com ardor (Cíc. Phil. 11, 7). Obs.: Comp. **fortius** (Cés. B. Gál. 2, 26, 2); superl. **fortissime** (Cíc. Quinct. 31).

fortĭtūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fôrça (física) (Macr. Saturn. 7, 9, 5). II — Sent. moral: 2) Coragem, bravura, energia, firmeza, decisão (Cíc. Of. 1, 62).

fortuitō, adv. Por acaso, casualmente, fortuitamente (Cíc. Tusc. 1, 118).

fortuĭtus, -a, -um, adj. Casual, fortuito (Cíc. Div. 2, 109).

fortuna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A Fortuna (divindade) (Cíc. Verr. 4, 119). II — Daí: 2) Fortuna, sorte (boa ou má), destino, sina (Cíc. Dej. 29); (Cíc. Nat. 3, 39). Especializou-se em: 3) Boa sorte, bom êxito, felicidade (Cíc. At. 5, 11, 1). Daí, no pl.: 4) Dons da fortuna, riqueza, posses, bens, fortuna (Cíc. Cat. 2, 10). 5) Azares da sorte, circunstâncias felizes ou infelizes, sorte, situação (Cíc. Sull. 66). III — Sent. diverso (no sing.): 6) Sorte, condição, situação (Cíc. Fin. 5, 52).

Fortūnātae Insŭlae, subs. pr. f. Ilhas Fortunatas, no Oceano Atlântico, onde os antigos acreditavam ser a morada dos ditosos (Plín. H. Nat. 4, 119).

fortūnātē, adv. De maneira feliz, felizmente, afortunadamente (Cíc. Fin. 3, 26).

fortūnātus, -a, -um. I — Part. pass. de **fortūno.** II — Adj.: 1) Afortunado, feliz (Cíc. Cat. 2, 7). 2) Rico, opulento (Cíc. Div. 2, 87).

fortūnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar feliz, afortunar, fazer prosperar (Cíc. Fam. 2, 2, 1).

1. Fōrūli, **-ōrum,** subs. pr. m. Fórulos, cidade dos sabinos (T. Lív. 26, 11, 11).

2. **fōrūlī, -ōrum,** subs. m. pl. Armários, estantes (para livros) (Juv. 3, 219).

1. forum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Recinto ou cercado em volta de uma casa, daí: 2) Vestíbulo do túmulo (XII T. apud Cíc. Leg. 2, 61). Na língua rústica: 3) Parte do lugar onde se colocavam as uvas ou as azeitonas para serem pisadas (Varr. R. Rust. 1, 54, 2). II — Sent. genérico: 4) Praça Pública, mercado (Cíc. Scaur. 23). Daí: 5) Foro (centro da vida romana, onde se tratavam assuntos de interêsse público e privado, onde se regulavam contestações e processos, e em tôrno do qual se erguiam os monumentos públicos mais importantes, como templos, tribunais, etc.): **forum Romanum** (Tác. An. 12, 24) «o foro romano», ou simplesmente: **forum** (Cíc. At. 4, 16, 14). III — Sent. figurado: 6) Fôro, jurisdição, audiência, administração da justiça (Cíc. Fam. 3, 6, 4). 7) Uso corrente: **arripere verba de foro** (Cíc. Fin. 3, 4), «tomar as palavras no uso corrente». 8) Assuntos financeiros (Cíc. Flac. 70).

2. Fonini, **-ī,** subs. pr. n. Foro, nome que com um qualificativo designa muitas cidades ou bairros em Roma. Assim: Foro Aurélio (Cíc. Cat. 1, 24), cidade da Etrúria; Foro de Trajano, Foro de Augusto, ambos praças públicas de Roma, etc.

forus, -ī, subs. m. 1) Mesa de jôgo (Sên. Polib. 17, 4). 2) V. **fori, -ōrum,** m. pl.

Fosī, -ōrum, subs. loc. m. Fosos, povo germânico (Tác. Germ. 36, 2).

1. fossa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cova, fôsso, escavação, vala, trincheira (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Daí: 2) Canal (Cíc. Pis. 81).

2. **Fossa, -ae,** subs. pr. f. Fossa, nome que, acompanhado de um qualificativo, designa vários canais. Assim: **Clodia** Fossa (Plín. H. Nat. 3, 121) «Canal de Clódio, que forma uma das embocaduras do rio Pó», etc.

fossīlis, -e, adj. Que se tira da terra, fóssil (Varr. R. Rust. 2, 11, 6).

fossiō, **-ōnis,** subs. f. 1) Ação de escavar, escavação (Cíc. Nat. 2, 25). 2) Ação de cavar, cava (Cíc. C.M. 53).

fossor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavador, agricultor (Verg. G. 2, 264). II — Sent. figurado: 2) Homem grosseiro, rude (Pérs. 5, 122).

fossus, **-a, -um,** part. pass. de **fodio.**

fōtus, -a, -um, part. pass. de **fovĕo.**

fovĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fôsso, buraco, escavação (Verg. G. 3, 558). Daí: 2) Fôsso (para apanhar animais), armadilha (Cíc. Phil. 4, 12). II — Sent. figurado: 3) Cilada (Plaut. Poen. 187).

fovēō, **-ēs, -ēre, fōvī, fōtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer, esquentar, acalentar (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 129). Daí: 2) Sustentar, favorecer, proteger (T. Lív. 3, 65, 1). II — Sent. figurado: 3) Abraçar, acariciar, cortejar, lisonjear (Cíc. Fam. 1, 9, 10). 4) Aliviar, mitigar (Cíc. At. 12, 8, 1). 5) Cuidar, tratar de (poético) (Verg. G. 2, 135). 6) Meditar (Plaut. Bac. 1076).

fōvī, perf. de **fovĕo.**

fractē, adv. De modo efeminado, molemente (Fedr. Ap. 8, 2M).

fractūra, -ae, subs. f. 1) Estilhaço, fragmento (Cat. Agr. 160). Na língua médica: 2) Fratura (Cels. 8, 10).

fractus, -a, -um. I — Part. pass. de **frango.** II — Adj.: 1) Quebrado, fraturado, ruidoso (Cíc. Br. 287). 2) Enfraquecido, esgotado, diminuído (Cíc. At. 12, 11, 1).

fraga, **-ōrum,** subs. n. pl. Morangos (Verg. Busc. 3, 92).

fragīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Frágil, quebradiço (Verg. Buc. 8, 40). II — Sent. figurado: 2) Fraco, perecível (Cíc. C.M. 65). Sent. poético: 3) Que faz ruído (como uma coisa que rebenta) (Prop. 4, 7, 12).

fragilitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fragilidade (Plín. H. Nat. 12, 65). II — Sent. figurado: 2) Fraqueza, curta duração (Cíc. Tusc. 5, 3).

fragmen, -inis, subs. n. Estilhaço, lasca, fragmento (Verg. En. 10, 306).

fragmentum, -ī, subs. n. Estilha, lasca fragmento, pedaço (Cíc. Sest. 79).

fragor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de quebrar, quebradura, fratura (Lucr. 1, 747). II — Daí: 2) Ruído produzido por um objeto que se quebra, fragor, ruído, estrépito, estrondo (Verg. En. 2, 692).

fragōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Quebrado, quebradiço, frágil (Lucr. 2, 860). II — Sent. figurado: 2) Áspero, rude, escarpado (Ov. Met. 4, 778). 3) Ruidoso, estrepitoso, retumbante (Verg. En. 7, 556).

frāgrans, -āntis. I — Part. pres. de **frāgro.** II — Adj.: 2) Perfumado, fragrante, aromático (Verg. G. 4, 169); (Verg. En. 1, 436).

frāgrantia, **-ae,** subs. f. Fragância, cheiro agradável (V. Máx. 9, 1).

frāgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Exalar um cheiro forte ou agradável (Verg. G. 4, 169); (Catul. 6, 8). Obs.: Vocábulo da língua poética.

frāgum, v. **frāga.**

framēa, **-ae,** subs. f. Frâmea (lança de ferro curto e estreito, usada pelos germanos) (Tác. Germ. 6).

frango, **-is, -ĕre, frēgī, fractum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, partir, romper, rasgar, dilacerar, fazer em pedaços (Cíc. Nat. 2, 125); (Cés. B. Gal. 4, 29, 3); (Cíc. Fin. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Romper, violar, infringir (Cíc. Dom. 66). 3) Abater (sent. físico e moral), abrandar, debilitar, enfraquecer (Cíc. Fam. 4, 8, 1); (Cíc. Phil. 2, 37). 4) Refrear, reprimir, reduzir, vencer, destruir, arruinar (Cíc. Leg. 3, 31); (Cíc. Prov. 33).

frāter, **-tris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Irmão (por consangüinidade, sendo o parentesco precisado por um epíteto: **germanus, geminus, uterinus): fratres gemini** (Cíc. Clu. 46) «irmãos gêmeos»; **dii fratres** (Ov. F. 1, 707) «os irmãos Castor e Pólux». 2) Irmão por aliança, primo coirmão: **frater patruelis** (Cíc. Verr. 4, 25) «primo coirmão». Daí: 3) Membro de uma irmandade ou colégio (Plín. H. Nat. 18, 6). II — Como têrmo de carinho: 4) Irmão querido (Cíc. Verr. 3, 155). No pl.: 5) Irmãos (o irmão e a irmã) (Tác. An. 12, 4). 6) Aliados, confederados (Cés. B. Gal. 1, 33, 2).

frāterūlus, **-ī,** subs. m. Irmãozinho (Juv. 4, 98).

frātĕrnē, adv. Como irmão, fraternalmente (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 2).

frāternitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fraternidade, parentesco entre irmãos (Lact. 5, 6, 12). II — Sent. figurado: 2) Fraternidade, união entre os povos (Tác. An. 11, 25).

frātērnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De irmão, fraternal (Cés. B. Gal. 1, 20, 3). Daí: 2) De primo coirmão (Ov. Met. 13, 31). II — Sent. figurado: 3) Fraternal (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10).

frātricida, **-ae,** subs. f. Fratricida (Cíc. Dom. 26).

fraudāssis = fraudaveris (Plaut. Rud. 1345).

fraudātiō, -ōnis, subs. f. Ação de enganar, má fé (Cíc. Cat. 2, 25).

fraudātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embusteiro, trapaceiro (T. Lív. 4, 50, 26). II — Sent. figurado: 2) Falência (Sên. Ben. 4, 26, 3).

fraudātus, -a, -um, part. pass. de **fraudo.**

fraudō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Causar dano a alguém, fraudar (Cíc. Or. 178). 2) Reter com fraude, tirar de, despojar, esbulhar (Cés. B. Civ. 3, 59, 3). Obs.: Constrói-se com acus., ou com acus. e abl.

fraudulentia, **-ae,** subs. f. Astúcia, velhacaria (Plaut. Mil. 193).

fraudulēntus, -a, -um, adj. Fraudulento, enganador, velhaco (Cíc. Agr. 2, 95).

fraus, **fraudis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dano feito a alguém, mal, agravo: **sine fraude** (T. Lív. 1, 24, 5) «sem dano». Daí: 2) Prejuízo (T. Lív. 26, 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Perda (resultante de engano, êrro, ignorância pessoal ou fraude), decepção (Cíc. Pis. 1). 4) Fraude, astúcia, manha (sent. mais usado): **sine fraude** (Cés. B. Civ. 2, 22, 1) «sem frande», i. é, «lealmente». 5) Laço, armadilha (na língua familiar) (Cíc. At. 11, 16, 1). Em sent. indeterminado: 6) Crime, delito: **fraudem capitalem admittere** (Cíc. Rab. Post. 26) «cometer um crime capital». Obs.: O gen. pl. **fraudium** é atestado em Cícero (Of. 3, 75); e **fradum** em Tácito (An. 6, 21).

fraxinĕus, -a, -um, adj. De freixo (Verg. G. 2, 359).

1. **fraxĭnus, -a, -um,** adj. De freixo (Ov. Her. 11, 76).

2. **fraxĭnus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Freixo (árvore) (Verg. Buc. 7, 65). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Ov. Met. 5, 143).

Fregrēllae, **-ārum,** subs pr. f. Fregelas, antiga cidade dos volscos (T. Lív. 8, 22, 2).

Frearellānus., **-a, -um,** adj. 1) De Fregelas (Cíc. Fam. 13, 76, 2). Subs.: 2) Habitantes de Fregelas (Cíc. Br. 170).

Fregēnae, -ārum, subs. pr. f Fregenas, cidade de Etrúria (T. Lív. 36, 3, 5).

frēgī, perf. de **frango.**

fremebūndus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ruidoso, estridente (tratando-

-se de coisas) (Ác. Tr. 392). II — Daí: 2) Fremente de raiva (Ov. Met. 12, 128).

fremetis, **-ēntis,** part. pres. de **fremo.**

1. **fremĭtus, -a, -um,** part. pass. de **fremo.**

2. **fremĭtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ruído (em geral), especializando-se, em: 2) Rugidos (do mar) (Cíc. Tusc. 5, 116). 3) Rincho (do cavalo) (Cés. B. Civ. 3, 38, 3). 4) Zumbido (das abelhas) (Verg. G. 4, 216). 5) Estrépito (das armas) (Cíc. Har. 20). II — Daí: 6) Alarido (de uma assembléia), aclamações, apupos, assuadas (Cíc. Flac. 23).

fremō, -is, -ĕre, fremŭī, fremĭtum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer ruído ou estrondo, ressoar, rugir, gritar (Verg. En. 9, 341); (Verg. En. 9, 922); (Cíc. De Or. 1, 195); (Ov. Met. 3, 528). Tr.: 2) Dizer gritando, gritar, murmurar (Verg. En. 11, 132). Obs.: Constrói-se transitivamente com acus. ou com or. inf.

fremor, **-ōris,** subs. m. Rugido (do leão), bramido (do mar), estrépito (das armas), alarido (do povo), etc. (Verg. En. 11, 297).

fremŭī, perf. de **fremo.**

frē nātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige ou guia (com freio) (Estác. Theb. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Moderador (Plín. Pan. 55, 9). Sent. próprio: 3) Lançador de venábulo (V. Flac. 6, 162).

frēnātus, -a, -um, part. pass. de **freno.**

frendō, -is, -ĕre, frēsum (fressum), v. intr. e tr. I — Tr. — Sent. próprio: 1) Moer, triturar, mastigar (Varr. R. Rust. 2, 4, 17). II — Intr.: 2) Ranger os dentes, e daí: indignar-se (Cíc. Tusc. 2, 41).

frēnī, -ōrum, v. **frenum.**

frēnĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que traz freio (Estác. S. 5, 1, 98).

frē nō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr freio a, frear (Verg. En. 5, 554). II — Sent. figurado: 2) Conter, refrear, moderar (Cíc. Mil. 77).

Frentānī, -ōrum, subs. loc. m. Frentanos, povo da Itália, que habitava às margens do Adriático (Cíc. Clu. 197).

Frentānus, **-a, -um,** adj. Dos Frentanos (Plín. H. Nat. 3, 103).

Frentō, -ōnis, subs. pr. m. Frentão, rio da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 103).

frēnum, **-ī,** subs. n. I — 1) Freio (peça que se mete na bôca das cavalgaduras) (Cíc. Fam. 11, 24, 1). II — **Frēna, -ōrum,** subs. n. pl. e **frēnī, -ōrum,** subs. m. pl.: 2) Freios do cavalo (compreendendo o freio pròpriamente dito, a testeira e as rédeas), rédeas, brida (Cíc. Br. 204). III — Sent. figurado: 3) Freio, rédeas (T. Lív. 34, 2, 13). Sent. poético: 4) Cavalos, cavaleiros (Estác. Theb. 11, 243).

frequens, **-ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Basto (têrmo da agricultura, em oposição a **rarus,** raro, e sinônimo de **densus**) (Ov. Met. 8, 329). II — Sent. figurado: 2) Abundante, bem guarnecido, denso, cerrado (T. Lív. 35, 11, 5). Da língua rústica passou à língua comum com vários sentidos: 3) Que freqüenta um lugar, assíduo, freqüente (Cíc. Amer. 16). Daí: 4) Freqüentado, povoado, populoso (Cíc. Phil. 2, 106). 5) Numeroso, em grande número (Cíc. Phil. 2, 99). 6) Que acontece muitas vêzes, freqüente, comum, geral, corrente (T. Lív. 2, 32, 3). Obs.: Constrói-se absolut., com abl. ou gen. O abl. sing. é normalmente **frequenti,** sendo a forma **frequente** atestada em Suetônio (Ner. 20).

frequentātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Abundância, emprêgo freqüente (Cíc. Part. 55). Na língua retórica: 2) Acumulação, recapitulação (Her. 4, 52).

frequentātus, **-a, -um.** I — Part. de **frequēnto.** II — Adj. A) Sent. próprio: 1) Freqüente, comum (Plín. H. Nat. 37, 145). B) Daí: 2) Povoado, rico de, cheio de (Cíc. Br. 325).

frequēnter, adv. 1) Freqüentemente, muitas vêzes (Cíc. De Or. 3, 201). 2) Em grande número, bastante (Cíc. Verr. 3, 119).

frequentia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concurso, afluência (Cíc. Mil. 1). II — Daí: 2) Multidão, grande número, abundância, freqüência (Cíc. De Or. 2, 56).

frequēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Freqüentar, ser assíduo (Cíc. Fam. 5, 21, 1). II — Sent. figurado: 2) Solenizar, celebrar (Cíc. Inv. 1, 40). 3) Reunir, amontoar, acumular (Cíc. Dom. 89). 4) Povoar, encher (Cíc. Of. 2, 15).

Fresilĭa, **-ae, subs. pr. f. Fresília, cidade** dos marsos (T. Lív. 10, 3, 5).

fretēnsis, -e, adj. De estreito (Cíc. At. 10, 7, 1).

fretum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estreito, braço de mar (caracterizado pela agitação das ondas) (Cíc. Mur. 35; At. 2, 1, 5). II — Daí: 2) Agitação das águas, o mar (sent. poético) (Hor. O. 1, 15, 1). III — Sent. figurado: 3) Agitação, impetuosidade (Lucr. 4, 1030).

1. frētus, -a, -um, adj. Apoiado em, confiado em, fiado em (Cíc. Font. 18). Obs.: Constrói-se com abl.; com dat.; absolt. ou com inf. (raro).

2. fretus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estreito (Cíc. Sest. 18). II — Sent. figurado: 2) Transição: **fretus anni** (Lucr. 6, 364) «estação de transição».

friātus, **-a, -um,** part. pass. de **frio.**

fricātus, -a, -um, part. pass. de **frico.**

fricō, -ās, -āre, fricŭī, fricātum e **frictum,** v. tr. Esfregar, fazer fricção, friccionar. polir (Verg. G. 3, 256). Obs.: O particípio **frictus** aparece em Sêneca (Nat. 1, 1, 5) e em outros autores imperiais.

frictūra, **-ae,** subs. f. Fricção (Apul. Met. 10, 21).

frictus, -a, -um, part. pass. de **frico** e de **frīgo.**

fricŭī, perf. de **frico.**

frigēfăctō, **-ās, -āre,** v. tr. Arrefecer, esfriar (Plaut. Poen. 760).

frīgĕō, -ēs, -ēre, frīxī ou frīgŭī, v. intr. 1) Estar frio, estar com frio, estar gelado (Verg. En. 6, 21). Daí: 2) Estar sem vida (Cíc. Fam. 7, 10, 2). 3) Ser friamente recebido (Cíc. Br. 187).

frigērō, **-ās, -āre,** v. tr. Refrescar, esfriar, arrefecer (Catul. 61, 30).

frīgēscō, is, -ĕre, frīxī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Esfriar (Cat. Agr. 95, 2). II — Sent. figurado: 2) Arrefecer, tornar-se lânguido (Lucr. 6, 685).

frĭgula, **-ae,** subs. f. Água fria (Sên. Ir. 2, 2, 1).

frīgidarius, -a, -um, adj. Próprio para refrescar (Plín. Ep. 2, 17, 11).

frīgidē, adv. 1) Friamente, sem energia, frouxamente (Cael. apud Cíc. Fam. 8, 10, 3). Daí: 2) Sem relêvo, sem graça, tôlamente (Quint. 6, 3, 4).

frĭgidŭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto frio, esfriado (Catul. 64, 131).

frīgidum, -ī, subs. n. O frio, temperatura fria (Sên. Nat. 6, 13, 2).

frīgidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Frio (Cés. B. Gal. 4, 1, 10). Daí: 2) Fresco (Verg. G. 3, 336). II — Sent. figurado: 3) Gelado pela morte, moribundo (Verg. G. 4, 525). 4) Frio, insensível, fraco, inativo, lânguido (Cíc. Fam. 10, 16, 1). 5) Que gela, que faz gelar de horror (Hor. Sát. 2, 6, 50). 6) Fútil, de pouca importância, inútil (Cíc. Br. 236).

frigō, **is, -ĕre, frīxī, frīctum** ou **frīxum** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer secar cozendo, cozer em sêco (Cat. Agr. 106, 1). Daí: 2) Assar, torrar, frigir, fritar (Plín. H. Nat. 18, 72). Obs.: O supino **frixum** é raro e tardio.

frīgŭī, perf. de **frīgĕo.**

frīgus, **-ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Frio, frialdade (Cíc. Verr. 4, 87). Daí: 2) Arrepio (de febre) (Hor. Sát. 1, 2, 80). 3) Frio (da morte) (Verg. En. 12, 951). 4) Arrepio (de terror), terror (Verg. En. 1, 92). II — Sent. figurado: 5) Frieza, insensibilidade, indiferença (nas amizades) (Hor. Sát. 2, 1, 62). 6) Torpor, inação (Ov. F. 2, 856). Sent. poético: 7) Inverno (Verg. Buc. 2, 22).

fringīlla, -ae, subs. f. ou **fringīllus, -ī,** subs. m. Tentilhão (Marc. 9, 54, 7).

Friniātē s, **-um (-ium),** subs. loc. m. Friniates, povo da Ligúria (T. Lív. 39, 2, 1).

friō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Reduzir a pequenos pedaços, esmigalhar, moer (Lucr. 1, 888).

Frīsīī, -ōrum, subs. loc. m. Frísios, habitantes da Frísia (Tác. Germ. 34).

Frisĭus, **-a, -um,** adj. Dos frísios (Tác. An. 4, 74).

fritillus, -ī, subs. m. Copo de jogar os dados (Sên. Apoc. 12, 3).

frivŏla, -ōrum, subs. n. Coisas sem importância, frivolidades (sent. figurado) (Quint. 7, 2, 34).

frivōlum, **-ī,** subs. n. Bagatela, coisa sem importância (Suet. Cal. 39).

frīvŏlus, -a, -um, adj. De pouco preço, de pouca importância, fútil, frívolo (Plín. H. Nat. 7, 186).

frīxī, perf. de **frīgĕo,** de **frīgo** e de **frīgēsco.**

frixus, **-a, -um,** part. pass. de **frīgo.**

frondātor, -ōris, subs. m. O que desfolha (as árvores), o que desparra as videiras (Verg. Buc. 1, 57).

frondĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ter fôlhas, estar coberto de fôlhas, ser frondoso (Verg. Buc. 3, 57).

frondē scō, **-is, -ĕre, frondŭī,** v. incoat. intr. Cobrir-se de fôlhas (Cíc. Tusc. 5, 37).

frondĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De folhagem (Verg. En. 1, 191). II — Daí: 2) Coberto de fôlhas (Ov. F. 3, 528).

frondifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Frondífero, que tem fôlhas, cheio de folhagem (Lucr. 2, 350).

frondōsus, **-a, -um,** adj. Frondoso, abundante em folhagem, coberto de folhagem (Verg. 8, 351).

1. frons, frondis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folhagem, fôlhas, fronde (Verg. G. 2, 446). II — Daí: 2) Grinalda de fôlhas (Hor. Ep. 2, 1, 110).

2. frons, frontis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fronte, rosto, semblante, testa (Cíc. Clu. 72). Daí: 2) Ar, fisionomia (Cíc. Tusc. 3, 31). 3) Ar grave, gravidade (Cíc. Fam. 9, 10, 2). II — Sent. figurado: 4) Parte anterior, face de uma coisa, fachada, frontispício, frente (Cíc. Phil. 3, 32). 5) Capa (de um livro) (Ov. Trist. 1, 1, 8). 6) Aparência, aspecto (Quint. 4, 1, 42).

frontālĭa, **-ium,** subs. n. Ornato que se colocava na testa dos cavalos e elefantes, testeira (T. Lív. 37, 40, 4).

Frontīnus, -ī, subs. pr. m. Júlio Frontino, autor de várias obras (Tác. Hist. 4, 39).

frontō, -ōnis, subs. m. O que tem a testa grande (Cíc. Nat. 1, 80).

fructuārius **-a, -um,** adj. Relativo aos frutos, que produz, que rende, que deve produzir frutos (Plín. H. Nat. 17, 181).

fructuōsus, -a, -um, adj. 1) Frutuoso, fecundo, fértil (Cíc. Tusc. 2, 13). 2) Vantajoso, rendoso, lucrativo (Cíc. Of. 2, 64).

1. fructus, -a, -um, part. pass. de **frŭor.**

2. fructus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Direito de receber e guardar como propriedade os produtos de seus bens, gôzo dêsses produtos, fruto, proveito (Cíc. De Or. 1, 2). Sent. concreto: 2) Colheita (dos produtos, da terra), fruto ou frutos, produtos, rendimento (Cíc. Of. 2, 12). II — Sent. figurado: 3) Fruto, recompensa, resultado, efeito (Cíc. Pis. 31). Obs.: Gen. **fructi** (Ter. Ad. 870).

fruēndus **-a, -um,** gerundivo de **frŭor.**

frūgālior, -ius, comp. de **frugi,** adj. Mais sóbrio, mais cordato, mais moderado (Plaut. Trin. 610). Obs.: O positivo pròpriamente era **frugalis,** que só é usado na decadência.

frugalissĭmus, -a, -um, superl. de **frugi** (correspondente ao comp. **frugalior**) (Cíc. De Or. 2, 287). Obs.: Veja a obs. precedente.

frū gāl ĭ tās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa colheita de frutos (Apul. Met. 9, 35). II — Sent. figurado: 2) Moderação, temperança, sobriedade, frugalidade (Cíc. Verr. 3, 7).

frūgālĭter, adv. Com moderação, econòmicamente, frugalmente (Cíc. Fin. 2, 25).

frūgĕ, abl. de **frux; fruges, -um,** subs. f. v. **frux.**

Frūges, v. **Phryges.**

frūgi, adj. indecl. (antigo dat. de **frux** empregado como adj.). Que tem bom procedimento, cordato, sensato, sóbrio, moderado, frugal, honesto, honrado (Cíc. Tusc. 3, 16).

frūgĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz, que rende, fértil, fecundo (Cíc. Tusc. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Frutuoso, útil (Cíc. Of. 3, 5).

frugilĕgus, **-a, -um,** adj. Que junta, que colhe grãos (Ov. Met. 7, 624).

frugipărus, -a, -um, adj. Que produz frutos (Lucr. 6, 1).

frūgis, gen. de **frux.**

fruiscor = fruniscor.

fruiturus, **-a, -um,** part. fut. de **frŭor** (Cíc. Tusc. 3, 38).

1. frūmentārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos cereais ou ao trigo (Cés. B. Gal. 1, 23, 1). II — Daí: 2) Rico em trigo (Cés. B. Gal. 1, 10, 2).

2. frūmentārius, -i, subs. m. Negociante de trigo, fornecedor de trigo (Cíc. Of. 3, 57).

frūmentātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abastecimento de trigo (Cés. B. Gal. 6, 39, 1). II — Daí: 2) Distribuição de trigo (ao povo) (Suet. Aug. 40).

frūmentātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Negociante de trigo (T. Lív. 2, 34, 4). II — Daí: 2) Soldado enviado a cortar trigo, forrageador (T. Lív. 31. 36, 8).

frūmĕntor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Ir às provisões de trigo, fazer provisão de trigo (Cés. B. Gal. 7, 73, 1).

frūmĕntum, -ī, subs. n. No sing.: 1) Cereais, grãos, trigo (Cés. B. Gal. 1, 16, 1). No pl.: 2) Espécies de trigo (Cés. B. Gal. 1, 16, 2).

frūnīscor, **-ĕris, -niscī, -nītus sum = frŭor** (Plaut. Rud. 1012).

frŭor, -ĕris, -ī, fruĭtus e fructus sum, v. dep. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: Ter o gôzo de, e, especialmente: gozar dos produtos, dos frutos de, usufruir (Cíc. Nat. 1, 103); (Cíc. Fin. 1, 3). Obs.: **Fruitus** é devido à influência analógica de **tuitus.** Constrói-se com abl.; raramente como tr. com acus. O perf. **frui-**

tus sum ocorre em Sêneca (Ep. 93, 7); fructus sum em Lucrécio (3, 940); e o part. fut. fruiturus em Cícero (Tusc. 3, 38).

Frusĭnās, -ātis, adj. De Frúsino (Cic. At. 11, 4, 1).

Frusĭnō, -ōnis, subs. pr. f. Frúsino, cidade dos volscos (T. Lív. 27, 37, 5).

frustātim, adv. Por pedaços, parceladamente (Plín. H. Nat. 20, 99).

frustillātim, adv. Aos bocadinhos, às gôtas (Plaut. Curc. 576).

frustrā, adv. 1) Em vão, inùtilmente (Cíc. Mil, 94). 2) Sem motivo, sem razão, sem finalidade, ociosamente (Cíc. Com. 41). 3) Ilusòriamente, com mentiras (Plaut. Amph. 974).

frustrāmen, -ĭnis, subs. n. Engano, embuste (Lucr. 4, 814).

frustratio -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esperança vã, decepção, desapontamento (Varr. R. Rust. 5, 6). II — Daí: 2) Ação de iludir, lôgro, má fé, perfídia (T. Lív. 27, 47, 6). 3) Subterfúgio, escapatória, pretexto (T. Lív. 25, 25, 3).

1. frustrātus, -ūs, subs. m. Ação de enganar (Plaut. Men. 695).

2. frustrātus, -a, -um, part. pass. de **frustro** e de **frustror.**

frustro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Enganar. E' mais usado na v. pass.: ser enganado (Sal. B. Jug. 58).

frustror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Tergiversar. II — Tr.: 2) Tornar vão, enganar, frustrar (Plaut. Amph. 830); (Catul. 66, 16).

frustulēntus, **-a, -um,** adj. Cheio de pedaços (Plaut. Curc. 313).

frustum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocado (de um alimento), pedaço (Cíc. Div. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Fragmento, pedaço (Plaut. Pers. 848).

frutex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rebento (de uma árvore); e daí: 2) Ramagem, rama, ramos (de uma árvore) (Fedr. 1, 11, 4). 3) Arbusto, árvore (Varr. R. Rust. 2, 1, 16). II — Sent. figurado: 4) Estúpido (têrmo de injúria) (Plaut. Most. 13).

fruticētum, **-ī,** subs. n. Matagal, mata (Hor. O. 3, 12, 12).

fruticō, -ās, -āre, -āvī, -ātum = fruticor (Plín. H. Nat. 19, 140).

frutĭcor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Produzir rebentos, brotar (Cíc. At. 15, 4, 2).

fruticōsus **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitos rebentos (Ov. Met. 6, 344). II — Daí: 2) Cheio de abrolhos, ou de tojos, brenhento (Ov. Her. 2, 121).

frux, frūgis, subs. f. Geralmente no pl.: **fruges, -um.** I — Sent. próprio: 1) Produtos da terra (Cíc. C. M. 5). Daí: 2) Grãos, cereais, searas, trigo (Cíc. Nat. 2, 152). Sent. poético: 3) Farinha sagrada (Verg. En. 2, 133). II — Sent. figurado: 4) Homem que produz alguma coisa, bravo, virtuoso (Cíc. At. 4, 8b, 3).

Fryg-, v. **Phryg-.**

fuam, fuas, fuat, pres. subj. arc. de **sum = sim, sis, sit.**

fūcātus, -a, -um, I — Patr. pass. de **fūco.** II — Adj.: 1) Tinto, pintado (Cíc. Or. 79). Daí: 2) Artificial, falso, simulado (Cíc. Br. 36).

Fūcēntes, **-ium,** subs. loc. m. Fucentes, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

fūcīna, -ōrum, subs. n. pl. Fazendas tingidas com urzela (Quint. 12, 10, 76).

Fūcinus **Lacus** ou **Fūcĭnus, -ī,** subs. pr. m. Lago Fúcino, na Itália (Verg. En. 7, 759).

fūcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tingir, pintar (Verg. G. 2, 465).

fūcōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Colorido, enfeitado, preparado para agradar (Cíc. Rab. Post. 40). II — Sent. figurado: 2) Fingido (Cíc. At. 1, 18, 2).

1. fūcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fuco (planta marinha que dá uma tinta vermelha) (Plín. H. Nat. 26, 103). Daí: 2) Tinta vermelha, púrpura (Plín. H. Nat. 22, 3). 3) Própole das abelhas (substância avermelhada que as abelhas segregam e com que tapam as fendas do respectivo cortiço) (Verg. G. 4, 39). 4) Pintura (do rosto) (Tib. 1, 8, 11). II — Sent. figurado: 5) Disfarce, artifício (Cíc. At. 1, 1, 1).

2. fūcus, -ī, subs. m. Zangão (Verg. G. 4, 244).

fūdi, **perf. de fundo.**

fuĕram, m. q. perf. ind. de **sum.**

fuĕrō, fut. perf. do ind. de **sum.**

Fūfidiānus, **-a, -um, adj.** De Fufídio (Cíc. At. 11, 14, 3).

Fūfidius, -ī, subs. pr. m. Fufídio, nome de uma família romana (Cíc. Pis. 86).

Fufius, **-ī,** subs. pr. m. Fúfio, nome de família romana (Cíc. Fam. 5, 6, 1).

fuga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fugir, fuga, evasão (Cíc. Phil. 5, 30). Daí: 2) Exílio (Cíc. Of. 2, 20). II — Sent. figurado: 3) Ação de evitar,

aversão (Cíc. Fin. 1, 33). 4) Carreira rápida (por terra ou mar) (Verg. En. 7, 24). Obs.: O gen. arc. **fugai** ainda ocorre em Lucrécio (1, 1047).

fugācĭter, adv. (desusado). Comp. **fugacius:** de maneira fugitiva, fugazmente (T. Lív. 28, 8, 3).

fugax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que foge fàcilmente, pronto a fugir, fugitivo, fugaz (T. Lív. 5, 28, 8). II — Sent. figurado: 2) Que evita, que foge de, que corre (Sên. Ben. 4, 32). Daí: 3) Transitório, passageiro, efêmero (Hor. O. 2, 14, 1).

fūgi, perf. de **fugio.**

fugĭens, **-ēntis.** 1) Part. pres. de **fugio.** 2) Adj.: que foge (Cés. B. Civ. 1, 69, 3). Obs.: Constrói-se com gen.

fugĭō, is, -ĕre, fūgi, fugĭtum (fugitūrus); v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fugir, escapar-se, pôr-se em fuga (Cíc. Verr. 4, 72); (Cíc. Nat. 3, 33). II — Sent. figurado: 2) Ser exilado, ser banido, estar desterrado (Cíc. Tusc. 5, 109). 3) Correr, ir depressa, passar, desaparecer (Hor. O. 1, 12, 30); (Verg. G. 3, 284). III — Tr.: 4) Fugiu de, evitar (Cés. B. Civ. 1, 19, 2); (Cíc. Rep. 5, 6). 5) Deixar, afastar-se de, abandonar, recusar (Verg. Buc. 1, 4). 6) Escapar a (Cíc. Pomp. 28). Obs.: Constrói-se como intr. ou tr. com acus. ou com inf.

fugitans, **-āntis,** part. pres. de **fugito.**

1. fugitīvus, -a, -um, adj. Fugitivo, que fugiu (Cíc. Verr. 4, 112).

2. fugitīvus, -ī, subs. m. 1) Escravo fugitivo (Cíc. Verr. 5, 5). 2) Desertor, trânsfuga (Cés. B. Gal. 1, 23, 2).

fugĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Procurar fugir, tratar de fugir (Ter. Eun. 847). II — Tr.: 2) Fugir, evitar (Cíc. Amer. 78). Obs.: Constrói-se como intr. ou tr. com acus. ou inf. (na poesia).

fugitor, -ōris, subs. m. = **fugitīvus** (Plaut. Trin. 723).

fugō, -ās, -re, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr em fuga, fazer fugir, afugentar, afastar (Cíc. Caec. 33). Daí.: 2) Exilar, desterrar (Ov. P. 3, 5, 21).

fulcĭmen, **-ĭnis,** subs. n. (= **fulcimēntum, -ī,** subs. n.). Sustentáculo, apoio, esteio (Apul. Met. 1, 16).

Fulcinius, -ī, subs. pr. m. Fulcínio, nome de homem (Cíc. Phil. 9, 5).

fulciō, **-īs, -īre, fūlsī, fūltum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorar, sustentar, suportar (Cíc. C. M. 52). II — Sent. figurado: 1) Firmar, fortalecer, fortificar (Cíc. At. 5, 21, 14).

fulcipedia, **-ae,** subs. f. Apoio dos pés (Petr. 75, 6).

fulcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suporte, esteio, pé (da cama), balaústre (Verg. En. 6, 604). II — Daí: 2) Leito (Prop. 4, 7, 3).

Fulfŭlae, -ārum, subs. pr. f. Fúlfulas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20, 5).

fulgens, **-ēntis.** 1) Part. pres. de **fulgĕo.** 2) Adj.: luminoso, brilhante, cintilante (Sên. Ep. 115, 4).

fulgĕō, -ēs, -ēre, fūlsī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, referindo-se aos astros, aos fenômenos luminosos do céu, e, especialmente, ao raio) (Cíc. Nat. 2, 65). Daí: 2) Impess.: relampejar (Cíc. Div. 2, 72). 3) Brilhar, cintilar, resplandecer, luzir (Cíc. Cat. 2, 5). II — Sent. figurado: 4) Ser ilustre, ser estimado, brilhar (T. Lív. 26, 22, 13). Obs.: No período arcaico conjugava-se também pela 3.ª conj.: **fulgo, -ĕre,** havendo disto atestação em Lucrécio (5, 1095); e em Vergílio (En. 6, 826); etc.

fulgidus, **-a, -um,** adj. Luminoso, brilhante, fúlgido (Lucr. 3, 363).

Fulginiātes, -um, (-ium), subs. loc. m. Fulginiates, habitantes de Fulgínia, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 113).

fulgō, -is, -ĕre = fulgĕo.

fulgor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, fulgor, luz (Cíc. Verr. 4, 71). Daí: 2) Clarão, relâmpago (Verg. En. 8, 524). II — Sent. figurado: 3) Brilhante, ilustre, respeitado (Ov. Trist. 5, 12, 39).

fulgur, -ŭris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Relâmpago (Cíc. Div. 7, 16). 2) Raio (Verg. G. 1, 488). II — Sent. figurado: 3) Luz, brilho (Juv. 6, 586).

fulgurālis, -e, adj. Dos relâmpagos, do raio (Cíc. Div. 1, 72).

fulgurat, v. impess. defect. Relampejar (Plín. H. Nat. 2, 144).

fulgurātiō, -ōnis, subs. f. Fulguração, relâmpago (Sên. Nat. 1, 1, 5).

fulgurātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que lança relâmpagos (Apul. Mund. 37). II — Daí: 2) Intérprete dos relâmpagos, do raio (Cíc. Div. 2, 109).

fugurātus, **-a, -um = fulguritus** (Sên. Nat. 2. 21, 2).

fulguritus, -a, -um, adj. Fulminado (Plaut. Trin. 539).

fulgŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Relampejar, brilhar, cintilar, luzir (Cíc. Div. 2, 43).

fulĭca, -ae, subs. f. ou **fulix, -ĭcis.** Gaivota (Plín. H. Nat. 11, 122); (**fuli**) (Cíc. poét. Div. 1, 14).

fūlginēus, **-a, -um,** adj. Da côr da fuligem (Petr. 108, 2).

fūlīgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fuligem (Cíc. Phil. 2, 91). Daí: 2) Fumaça espêssa (Quint. 11, 3, 23). 3) Tinta prêta para pintar as sobrancelhas (Juv. 2, 93). II — Sent. figurado: 4) Obscuridade (A. Gél. 1, 2, 7).

fulix, -ĭcis, subs. f. = **fulica.**

fullō, **-ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pisoeiro, o que prepara os panos depois de tecidos (Plaut. Aul. 508). II — Daí: 2) Espécie de escaravelho (Plín. H. Nat. 30, 100).

fulmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Raio, corisco (Cíc. Of. 3, 94). II — Sent. figurado: 2) Violência, impetuosidade (tratando-se do estilo) (Cíc. Fam. 9, 21, 1). 3) Catástrofe, desgraça imprevista (Cíc. Tusc. 2, 67).

fulmēnta, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Apoio, esteio, suporte (Cat. Agr. 14, 1). II — Daí: 2) Sola do sapato (Plaut. Trin. 720).

fulmĭnat, v. impess. defect. Relampejar (Verg. G. 1, 370).

fulmĭnātĭō, -ōnis, subs. f. Fulminação, o lançar do rio (Sên. Nat. 2, 12, 1).

fulminātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **fulmino.** II — Adj.: que tem o brilho do raio (Estác. S. 2, 7, 94).

fulmĭnēus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do raio (Hor. O. 3, 16, 11). II — Daí: 2) Brilhante (Verg. En. 9, 811). III — Sent. figurado: 3) Impetuoso, violento (Verg. En. 4, 580).

fulmĭno, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lançar o raio, fulminar, ferir com o raio (Verg. G. 4, 561). II — Tr.: 2) Fulminar, ferir com o raio (Plín. H. Nat. 2, 145).

fulsi, perf. de **fulcio** e de **fulgĕo.**

fultūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sustentáculo, apoio (Col. 1, 5, 9). II — Sent. figurado: 2) Alimento que sustenta, fortificante (Hor. Sát. 2, 3, 154).

fultus, -a, -um, part. pass. de **fulcio.**

Fulvĭa, **-ae,** subs. pr. f. Fúlvia, mulher do tribuno Clódio. e depois de Marco Antônio (Cíc. Phil. 2, 11).

Fulviāster, -trī, subs. m. Imitador de Fúlvio (Cíc. At. 12, 44, 4).

Fulviānus, **-a, -um,** adj. De Fúlvio (Plín. H. Nat. 26, 68).

Fulvius, -ī, subs. pr. m. Fúlvio, nome de família romana. Destacaram-se Fúlvio Flaco, partidário de Caio Graco (Cíc. Br. 108), e Marco Fúlvio Nobilior, vencedor dos etólios (Cíc. Arch. 27).

fulvus, **-a, -um,** adj. Ruivo, amarelado, fulvo (Verg. En. 7, 279).

fumārium, -ī, subs. n. Lugar onde se expõe alguma coisa ao fumo (especialmente o vinho) (Marc. 10, 36, 1).

fūmĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De fumo, que foi exposto ao fumo (Marc. 13, 123). II — Daí: 2) Que espalha fumo (Verg. En. 6, 593).

fūmidus, **-a, -um,** adj. Que fumega, que deita fumo (Verg. En. 9, 75).

fūmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Fumífero, que espalha fumo, que lança fumo (Verg. En. 9, 522).

fūmifĭcō, **-ās, -āre,** v. intr. Queimar incenso, produzir fumo (Plaut. Mil. 412).

fūmifĭcus, -a, -um, adj. Que faz fumo, defumado (Ov. Met. 7, 114).

fūmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Fumegar, fazer fumaça, lançar fumaça (Cíc. Nat. 2, 25); (Verg. En. 12, 338); (Verg. En. 11, 908).

fumōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que lança fumo, fumoso (Cat. Agr. 130). II — Daí: 2) Enegrecido, defumado (Cíc. Pis. 1). 3) Que cheira a fumo (Plín. H. Nat. 18, 319).

fūmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio. 1) Fumo, fumaça (Cés. B. Gal. 5, 48, 10). II — Sent. figurado: 2) Fumaça (Hor. Ep. 1, 15, 39).

fūnāle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tocha feita com uma corda revestida de uma camada de cêra (Cíc. C. M. 44). II — Sent. figurado: 2) Lustre, lampião, candieiro (Ov. Met. 12, 247).

fū nālis, **-e,** adj. De corda, de tiro (tratando-se do cavalo atrelado ao carro ao lado dos outros por meio de uma corda) (Suet. Tib. 6).

fūnambŭlus, -ī, subs. m. Funâmbulo, acrobata (Suet. Gal. 6).

functĭō, -ōnis, subs. f. Execução (de um encargo), exercício, trabalho (Cíc. Verr. 3, 15).

functus, **-a, -um,** part. pass. de **fungor.**

funda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio; 1) Funda (de arremessar) (Cés. B. Gal. 4, 25, 1). Por extensão, todo objeto parecido com a funda: 2) Rêde de pescar, tresmalho (Verg. G. 1, 141). 3) Bôlsa, sacola (Macr. Saturn. 2, 4, 31). Daí: 4) Bala de chumbo (que se atira com a funda) (S. It. 10, 152).

fundāmen, -ĭnis, subs. n. Fundamento, alicerce (Verg. G. 4, 161).

fundāmēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Base, alicerce, fundamento (Verg. En. 4, 266). II — Sent. figurado: 2) Fundamento, base (Cíc. Cat. 4, 13). Sent. poético: 3) O fundo do mar (T. Lív. 2, 6, 55).

Fundānia, -ae, subs. pr. f. Fundânia, nome da espôsa de Varrão (Varr. R. Rust. 1. 1. 1).

Fundānius **-ī,** subs. pr. m. Fundânio, nome de uma família romana. 1) Caio Fundânio, amigo de Cícero, por êle defendido (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10). 2) Poeta cômico amigo de Horácio e de Mecenas (Hor. Sát. 1, 10, 42).

1. **Fundānus, -ī,** subs. pr. m. Fundano, nome de um lago do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59).

2. **Fundānus, -a, -um,** adj. De Fundos, no Lácio (Cíc. Agr. 2, 66).

fundator, **-ōris,** subs. m. Fundador (Verg. En. 7, 678).

fundātus, -a, -um, part. pass. de **fundo.**

Fundī, -ōrum, subs. pr. m. Fundos, cidade do Lácio (Cíc. At. 14, 6, 1).

fundĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Espalhar em profusão (Plaut. Poen. 482). Nota: O sentido primitivo é «lançar com a funda», mas é usado sòmente no sentido figurado de: lançar palavras, espalhar.

fundĭtor, -ōris, subs. m. Fundibulário (Cés. B. Gal. 2, 7, 1).

funditus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até o fim, completamente, de alto a baixo (Cíc. Of. 1, 35). II — Sent. figurado: 2) Radicalmente, essencialmente (Cíc. Lae. 23). 4) Nas profundezas, no fundo (Lucr. 5, 498).

1. **fundō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar alicerces, assentar sòlidamente, fundar, construir (Ov. P. 4, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Consolidar, firmar, estabelecer, fixar, assegurar (Cíc. Balb. 31).

2. **fundō, -is, -ĕre, fūdī, fūsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar (especialmente tratando-se de liqüido), fundir (Verg. En. 3, 348); (Plín. H. Nat. 34, 5); (Verg. En. 3, 152). 2) Produzir em abundância (tratando-se da terra) (Cíc. Tusc. 5, 37). II — Daí: 3) Dar à luz (Verg. En. 8, 139). 4) Na língua militar: dispersar, pôr em fuga, derrotar (Cíc. Arch. 21). Donde: 5) Estender, abrir (Lucr. 2, 115). 6) Deixar escapar (Cíc. Tusc. 5, 73).

fundus, **-ī, subs.** m. I — Sent. próprio: 1) Fundo (de qualquer objeto: armário, vaso e também do mar, do rio, etc.) (Cíc. Clu. 179). Daí: 2) Bens de raiz, propriedade (compreendendo casa e terras) (Cíc. Verr. 3, 119). E depois: 3) Terras, fazenda (em oposição a **aedes**) (Plaut. Truc. 174). Na língua jurídica: 4) O que dá uma base para a decisão de qualquer coisa, o que aprova, ratifica (A. Gél. 19, 8, 12). II — Sent. figurado: 5) Fundo de uma taça, taça (Marc. 8, 6, 9). Loc.: 6) Pela raiz: **vertere fundo** (Verg. En. 10, 88) «destruir pela raiz» (em abl.).

fūnĕbris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao funeral, fúnebre (Cíc. De Or. 2, 311). II — Daí: 2) Funerais (**funebria, -ium,** subs. n. pl.) (Cíc. Leg. 2, 50). 3) Funesto, mortal (Hor. Ep. 1, 19, 49).

fū nerātus, **-a, -um,** part. pass. de **funĕro.**

fūnerĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fúnebre, de funeral (Verg. En. 11, 143). II — Daí: 2) Sinistro, funesto (Ov. Met. 8, 511).

fūnĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Celebrar os funerais, prestar as últimas homenagens (Sên. Contr. 8, 4).

fūnēstō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Manchar por um crime, manchar, desonrar, expor à morte (Cíc. Mil. 90).

fūnēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mortal, funesto, fatal, mortífero (Cíc. Cat. 1, 24). Daí: 2) Fúnebre, funerário (T. Lív. 4, 20, 9). 3) Sinistro (Prop. 2, 28, 38). II — Sent. figurado: 4) Desolado, enlutado (Cíc. Leg. 2, 55).

fungēndus, **-a, -um,** gerundivo de **fungor.**

fungor, -ĕris, fungī, functus sum, v. dep. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Satisfazer uma dívida, pagar, desempenhar, cumprir, executar (Cíc. Lae. 22); (Cíc. Cael. 21). II — Sent. figurado: 2) Suportar (Lucr. 3, 734). 3) Consumir, acabar (Ov. Met. 11, 559). Obs.: Constrói-se geralmente com abl., raramente com acus. E' transitivo apenas no período arcaico.

fungus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cogumelo, e tôda a espécie de excrescência que, pela forma ou consistência, faça lembrar o cogumelo (Hor. Sát. 2, 4, 20). II — Como têrmo injurioso: 2) Cabeça de vento, idiota (Plaut. Bac. 1088).

fūnicŭlus, -ī, subs. m. Corda pequena, barbante, corcel (Cíc. Inv. 2, 154).

funis, -is, subs. m. Corda, amarra (Hor. Ep. 1, 10, 48).

fūnus, -ĕris, subs. n. (geralmente no pl.: **funĕra, -um,** n. pl.). I — Sent. próprio: 1) Funeral, entêrro (Cíc. Clu. 28). Daí: 2) Cerimônia fúnebre, honras fúnebres (Cíc. De Or. 2, 225). Daí, em sent. poético: 3) Morte, assassínio (Verg. Buc. 5, 20). 4) Cadáver (Verg. En. 9, 491). II — Sent. figurado: 5) Ruína, destruição, flagelo (Cíc. Prov. 2).

fūr, **fūris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão (Cíc. Mil. 9). II — Daí, como têrmo de injúria: 2) Velhaco, patife (Plaut. Aul. 326); (Verg. Buc. 3, 16). Obs.: Há duas palavras para «ladrão»: **fur** — o que rouba às ocultas; **latro** — o que assalta.

fūrācĭter, adv. (desusado). Superl.: **furacissime.** Como fazem os ladrões, à maneira dos ladrões (Cíc. Vat. 12).

fūrans, **-āntis.** I — Part. pres. de **furor.** II — Subs.: Ladrão (Plín. H. Nat. 11, 24).

fūrātus, -a, -um, part. pass. de **furor.**

fūrax, -ācis, adj. Propenso para o roubo, inclinado ao roubo (Cíc. Pis. 74).

furca, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forcado (de dois dentes) (Hor. Ep. 1, 10, 24). II — Daí, o instrumento em forma de forcado: 2) Fôrca patibular, patíbulo (Plín. H. Nat. 29, 57). 3) Pau bifurcado (Verg. G. 1, 264). Em sent. especial: 4) Pau bifurcado que se punha ao pescoço dos escravos e criminosos (Cíc Div. 1, 55).

furcĭfer, -fĕri, subs. m. O que merece a fôrca, patife (Ter. And. 618).

furcĭlla, -ae, subs. f. Forcado pequeno (Cíc. At. 16, 2, 4).

furcŭla, **-ae,** subs. f. Forcado pequeno, passagem estreita em forma de «V»; **furculae Caudinae** (T. Lív. 9, 2, 6) «Fôrcas Caudinas», desfiladeiros perto de **Caudium,** que se tornaram célebres pela derrota que os samnitas infligiram aos romanos.

furens, -ēntis. I — Part. pres. de **furo.** II — Adj.: Que está fora de si, desvairado, furioso (Hor. O. 1, 17, 25).

furēnter, adv. Furiosamente, como louco (Cíc. At. 6, 1, 12).

1. furĭa, -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **furiae, -ārum**). I — Sent. próprio: 1) Fúria, delírio, furor, acesso de loucura, loucura (Verg. En. 1, 41). II — Daí, em sent. figurado: 2) Fúria (de uma mulher) (Hor. Sát. 2, 3, 141). 3) Flagelo, peste (tratando-se de um homem): **o furia sociorum** (Cíc. Pis. 91), «ó flagelo de nossos aliados!».

2. Fūrĭa **Lex,** subs. pr. f. Lei Fúria, proposta por um Fúrio (cf. Cíc. Verr. 1, 109).

Furĭae, **-ārum,** subs. pr. f. As Fúrias, símbolo da vingança (Cíc. Nat. 3, 46).

furiālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) De Fúria, relativo às Fúrias (Verg. En. 7, 415). Daí: 2) Que se parece com as Fúrias (Cíc. Planc. 88). II — Sent. figurado: 3) Atroz, horrível (Ov. Met. 6, 84). Sent. poético: 4) Que torna furioso, violento, impetuoso (V. Flac. 6, 670).

furiālĭter, adv. Furiosamente, com fúria, com furor (Ov. F. 3, 637).

Furiānus, -a, -um, adj. De Fúrio (T. Lív. 6, 9, 11).

furibūndus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Delirante, furibundo, furioso (Cíc. Sest. 15). II — Sent. figurado: 2) Inspirado (pelos deuses) (Ov. Met. 14, 107).

Fūrīna (Furrina), -ae, subs. pr. f. Furina, deusa de caráter desconhecido (Cíc. Nat. 3, 46).

furiō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar furioso, fazer ficar furioso, enfurecer (Hor. O. 1, 25, 14); (Verg. En. 2, 407).

furiōsē, adv. Como um louco, como um demente, furiosamente (Cíc. At. 8, 5, 1) Obs.: superl. **furiosissime** (Sên. Contr. 10, 5, 21).

furiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Delirante, insensato, louco (Cíc. Clu. 182). II — Daí: 2) Impetuoso, violento, furioso (Cíc. Br. 241).

Fūrius, -ī, subs. pr. m. Fúrio, nome de família romana; entre outros, figuram: 1) Camilo, vencedor dos veios (Cíc. Tusc. 1, 90). 2) Fúrio Bibáculo, poeta latino, contemporâneo de Cícero. 3) Fúrio Âncias (Cíc. Br. 138).

furnaria, **-ae,** subs. f. Profissão de forneiro (Suet. Vit. 2).

Furnius, -ī, subs. pr. m. Fúrnio, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 5).

furnus (fornus), -ī, subs. m. Forno, fornalha (de fundir minério) (Hor. Sát. 1, 4, 37).

fŭrō, **-is, -ĕre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar fora de si, estar doido, estar furioso, ser violento (Cíc. Verr. 4, 39); (Cíc. De Or. 2, 139). II — Sent. figurado: 2) Estar louco de amor, desejar ardentemente (Hor. Epo. 11, 6). 3) Entregar-se, desencadear-se, estar louco de vontade (poético) (Ov. Met.

8, 828); (Verg. En. 5, 694). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. e inf. ou inf.: e simplesmente com acus.

1. fūror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Roubar, furtar (Cíc. Verr. 1, 60); (Quint. 3, 6, 41). II — Sent. figurado: 2) Subtrair, furtar, plagiar (Cíc. At. 2, 1, 1). 3) Apropriar-se indevidamente (Cíc. Balb. 5). Na língua militar: 4) Usar de ardil (Tác. An. 3, 74).

2. furor, **-ōris,** subs m. I — Sent. próprio: 1) Furor, fúria, raiva, cólera, loucura (Hor. Ep. 1, 2, 62). Daí, em sent. especial: 2) Furor profético, inspiração, entusiasmo (Cíc. Div. 1, 66). Na língua amorosa: 3) Amor violento, paixão louca (Verg. En. 4, 101). II — Sent. figurado: 4) Desejo violento (Estác. Theb. 8, 596).

furtim, adv. 1) Às escondidas, em segrêdo (Plaut. Poen. 662). 2) Furtivamente, como um ladrão (Sal. B. Jug. 4, 7).

furtīvē, adv. Em segrêdo, furtivamente (Sên. Contr. 1, 1, 20).

furtīvus, -a, **-um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Roubado, furtado (Hor. Sát. 2, 7, 110). II — Sent. figurado:2) Furtivo, secreto, clandestino (Ov. Am. 1, 11, 3). 3) Criminoso, culpado (na língua amorosa) (Verg. En. 4, 171).

furtiun. **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roubo, furto (Cíc. Com. 26). Daí: 2) Objeto roubado (Cíc. Verr. 4, 23). II — Sent. figurado: 3) Ardil, estratagema (Verg. En. 10, 735). Na língua amorosa: 4) Relações ilícitas, amores ocultos, adultério (Ov. Met. 2, 423).

furŭī, perf. de **furo.**

fūruncŭlus, -ī, subs. m. Pequeno ladrão, ratoneiro (Cíc. Pis. 66).

furvus, **-a, -um,** adj. Negro, sombrio, tenebroso (Ov. Met. 5, 541).

fuscina, -ae, subs. f. Forcado (de ferro), tridente (Cíc. Nat. 1, 103).

Fuscinus, -a, -um, adj. Relativo a um Fusco (Sên. Suas. 4).

fusco, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Enegrescer, tornar escuro, obscurecer (Ov. A. Am. 1, 513).

1. fuscus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prêto, escuro, fusco (Cíc. Sest. 19). Daí: 2) Trigueiro (Verg. En. 8, 369). II — Sent. figurado: 3) Velado, cavernoso, roufenho (Cíc. Nat. 2, 146).

2. **Fuscus, -ī,** subs. pr. m. Arístio Fusco, gramático e poeta (Hor. Sát. 1, 9, 61).

fūsē, adv. 1) Com extensão, com desenvolvimento, profusamente (tratando-se do estilo) (Quint. 11, 3, 97). 2) Abundantemente, extensamente, em profusão (Cíc. Or. 113). Obs.: Comp.: **fusius** (Cíc. Nat. 2, 20).

fūsilis, -e, adj. Fundido (Ov. Met. 11, 126).

fūsiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de derramar, difusão (Cíc. Nat. 1, 39).

fustis, -is, subs. m. 1) Bastão, bordão, pau-grosso, acha (Hor. O. 3, 6, 41). 2) Vara (para bater) (Hor. Ep. 2, 1, 154).

fustitudīnus, -a, -um, adj. Que castiga com um bastão (Plaut. As. 33).

fustuārium, **-ī,** subs. n. Suplício aplicado com bastão, bastonada (Cíc. Phil. 3, 14).

1. fūsus, -a, -um. I — Part. pass. de **fundo.** II — Adj.: 1) Derramado, espalhado, estendido, derretido, fundido (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 6, 440). 2) Livre, sôlto (Quint. 9, 4, 130).

2. **fūsus, -ī,** subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Fuso de fiar (Plín. H. Nat. 28, 28). II — Daí, por extensão: 2) Destino (atributo das Parcas) (Ov. Her. 12, 4).

fūtilĕ (futtile), adv. Fùtilmente, vãmente, inùtilmente (Plaut. St. 398).

fūtĭlis **(futtilis), -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que deixa escapar o que contém (P. Fest. 89, 4). Daí: 2) Frágil (Verg. En. 22, 740). II — Sent. figurado: 3) Inútil, sem efeito, frívolo, fútil, sem autoridade (Cíc. Div. 1, 36); (Cíc. Tusc. 4, 37).

fūtilitās (futtilitas), -tātis, subs. f. Futilidade (Cíc. Nat. 2, 70).

futtilis, futtilitas, v. **futilis, futilitas.**

futŭō, **-is, -ĕre, -ŭī, -ūtum,** v. tr. Ter relações com uma mulher (Catul. 97, 9).

futūrus, -a, -um. I — Part. fut. de **sum.** II — Adj.: O que há de ser, futuro (Cíc. Phil. 2, 89); (Cíc. Tusc. 4, 61). III — Subs. (no pl.: **futūra, -ōrum**): O futuro (Cíc. Div. 2, 16); no sing.: **in futuro** (Cíc. Fat. 16) «no futuro».

futūtiō, **-ōnis,** subs. f. Relações (Catul. 32, 8).

futūtor, -ōris, subs. m. Que tem relações (Marc. 1, 91, 6).

futūtrix, -īcis, f. de **fututor** (Marc. 11, 22, 4).

G

g, f. n. 7ª letra do alfabeto latino. Abreviatura: G.L. = **genio loci.**

Gabăli, -ōrum e **Gabăles, -um,** subs. loc. m. pl. Gábalos, povo gaulês, limítrofe da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 7, 64, 6).

gabāta, **-ae,** subs. f. Escudela, tigela (Marc. 7, 47, 3).

Gabba, -ae, subs. pr. m. Gaba, bôbo do tempo de Augusto (Juv. 5, 4).

Gabēllus, **-i,** subs. pr. m. Gabelo, rio da Gália Cispadana (Plín. H. Nat. 3, 118).

Gabiēnus, -i, subs. pr. m. Gabieno, sobrenome romano (Plín. H. Nat. 7, 178).

Gabiī, -ōrum, subs. pr. m. Gábios, antiga cidade do Lácio, onde, segundo a lenda, Rômulo e Remo foram criados (Verg. En. 6, 773).

Gabini, **-ōrum** subs. loc. m. Gabinos, habitantes de Gábios (T. Lív. 1, 54).

Gabinia, -ae, subs. pr. f. Gabínia, nome de mulher (Marc. 7, 57). **Gabinia lex** (Cíc. At. 6, 2, 7) «lei Gabínia».

1. Gabīniānus, -a, -um, adj. De Gabínio (Cés. B. Civ. 3, 4).

2 Gabīniānus, -i, subs. pr. m. Gabiniano, retor gaulês, do tempo de Vespasiano (Tác. D. 26).

Gabīnius, **-i,** subs. pr. m. Gabínio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 1, 6, 4).

Gabīnus, -a, -um, adj. Dos Gábios (Cíc. Planc. 23).

Gaddir, v. **Gadir.**

Gādēs, **-ium,** subs. pr. f. Gades, cidade e ilha da costa ocidental da Bética, hoje Cádis (Cíc. Fam. 10, 32, 1). Obs.: acus. **Gadis** (T. Lív. 21, 21, 9).

Gādir (Gaddir), subs. pr. n. indecl. Gadir, nome fenício de Gades (**Sal. Hist.** frag. 2, 26).

Gādis, -is, subs. pr. f., v. **Gādes** (Plín. H. Nat. 3, 7).

Gādītāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Gaditanos, os habitantes de Gades (Cíc. Balb. 39).

Gādītānus, -a, -um, adj. De Gades (Cíc. Balb. 42).

gaesa, -ōrum, subs. m. pl. Dardos de ferro (usados pelos alpinos e gauleses) (Cés. B. Gal. 3, 4, 1). Obs.: O sing. é raro (T. Lív. 26, 6, 5).

gaesum, **-i,** v. **gaesa.**

Gaetūli, -ōrum, subs. loc. m. pl. Getulos, habitantes da Getúlia (Sal. B. Jug. 18, 9).

Gaetūlĭa, **-ae,** subs. pr. f. Getúlia, região a NO da África (Plín. H. Nat. 5, 30).

Gaetūlicus (Gaetūlus), -a, -um, adj. 1) Da Getúlia (Verg. En. 5, 192). 2) Getúlico, vencedor dos Getulos (Tác. An. 4, 42).

Gāia, v. **Gaius.**

Gāiānus, -a, -um, adj. De Gaio, i.é, Calígula (Tác. Hist. 4, 15).

Gāĭus. **Gāi,** subs. pr. m. e **Gāia, -ae,** subs. pr. f. **(Caius, Caia** na grafia antiga). Gaio, Gaia, nomes romanos antigos, dados ao noivo e à noiva (Cíc. Mur. 27).

Galactēnī, subs pr. m. Galactenos, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Galaesus, -i, subs. pr. m. 1) **Galeso.** rio perto de Tarento, hoje Calaso (Verg. G. 4, 126). 2) Nome de homem (Verg. En. 7, 535).

Galānthis, **-idis,** subs. pr. f. Galântis, criada de Alcmena, transformada em doninha por Lucina (Ov. Met. 9, 306). Obs.: acus. **Galanthida** (Ov. Met. 9, 316).

Galātae, -ārum, subs. loc. m. Gálatas, habitantes da Galácia, também chamados **Gallograeci** (Cíc. At. 6, 5, 3).

Galatēa, -ae, subs. pr. f. 1) Galatéia, uma das Nereidas (Verg. En. 9, 103). 2) Nome de pastôra (Verg. Buc. 1, 31).

Galatĭa, **-ae,** subs. pr. f. 1) Galácia, província da Ásia Menor (Tác. An. 13, 35). 2) Cidade da Campânia (T. Lív. 26, 5, 4).

1. galba, -ae, subs. m. Espécie de verme ou larva, assim chamada em virtude de seu aspecto rechonchudo (Suet. Galb. 3).

2. Galba, -ae, subs. pr. m. Galba, sobrenome da **gens.** Sulpicia, na qual se destacam: 1) Sérvio Sulpício Galba, célebre orador da República. 2) Outro do mesmo nome (Cés. B. Gal. 2, 4, 7). 3) O imperador Galba (Suet. Galb.).

3. Galba nux, v. **calvus** (Plín. H. Nat. 15, 90).

galbanēus, -a, -um, adj. De gálbano (planta) (Verg. G. 3, 415).

galbānum, **-i,** subs. n. Gálbano (resina produzida por uma planta umbelífera da Síria) (Plín. H. Nat. 12, 121).

galbĕus, -ī, subs. m. Faixa de lã para envolver um medicamento (Suet. Gal. 3).

Galbiāni, -ōrum, subs m. Galbianos, partidários do imperador Galba (Tác. Hist. 1, 51).

galbinātus, -a, -um, adj. Vestido de **galbinum,** vestido efeminadamente (Marc. 3, 82).

galbinum, -ī, subs. n. Vestido verde-pálido (usado pelas mulheres ou homens efeminados) (Juv. 2, 97).

galbinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De côr verde-pálida ou amarela (Petr. 67, 4). II — Sent. figurado: 2) Mole, efeminado (Marc. 1, 96, 9).

galbŭlus, -ī, subs. m. Verdelhão (pássaro) (Marc. 13, 68).

galĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casco de couro (Isid. 18, 14). II — Daí: 2) Capacete (em geral): **galeam induere** (Cés. B. Gal. 2, 21, 5) «cobrir-se com o capacete». III — Sent. especial: 3) Capacete (de metal) (Cic. Verr. 4, 97).

galeātus, -a, -um. I — Part. pass. de **galĕo.** II — Subs. m. pl. **galeāti, -ōrum:** galeatos, soldados munidos de capacete (Juv. 1, 169).

Galēnus, -ī, subs. pr. m. Galeno, célebre médico grego de Pérgamo, médico dos imperadores Marco Aurélio e Cômodo.

galĕō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cobrir com capacete, munir com o capacete (Cic. Nat. 1, 100).

Galeōtae, -ārum, subs. m. Galeotas, nome dado aos adivinhos da Sicília, intérpretes dos prodígios (Cic. Div. 1, 39).

Galēria, -ae, subs. pr. f. Galéria. 1) Mulher de Vitélio (Tác. Hist. 2, 60). 2) **Galeria tribus** (T. Lív. 27, 6, 3) «a tribo Galéria».

galērĭcŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Barrete de pele, pequena touca (Marc. 14, 50). II — Daí: 2) Cabeleira postiça (Suet. Ot. 12).

1. **galērītus, -a, -um,** adj. Com um barrete na cabeça (Prop. 4, 1, 29).

2. **galērītus, -ī,** subs. m. Cotovia (Varr. L. Lat. 5, 76).

Galērius, -ī, subs. pr. m. 1) Galério, orador do tempo de Óton (Tác. Hist. 1, 90). 2) Imperador romano (Eutr. 9).

galerus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Galero, barrete de pele, casquete (Verg. En. 7, 689). II — Daí: 2) Cabeleira postiça (Juv. 6, 120).

Galēsus, v. **Galaesus.**

Galilaea, -ae, subs. pr. f. Galiléia, parte setentrional da Palestina (Plín. H. Nat. 5, 70).

Galilaeī, -ōrum, subs. loc. m. Galileus (Tác. An. 12, 54).

Galla, -ae, subs. pr. f. 1) Gala, nome de mulher (Marc. 2, 25, 34). 2) Mulher gaulesa (T. Lív. 22, 57, 6).

Gallae, -ārum, subs. f. Galas, sacerdotisas de Cibele (Catul. 63, 12).

Gallaecia, -ae, subs. pr. f. Galécia, província a NO da Espanha, hoje Galícia (Plín. H. Nat. 4, 112).

Galli, -ōrum, loc. subs. m. 1) Gauleses, habitantes da Gália (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). 2) Galos, sacerdotes de Cibele (Ov. F. 4, 361).

Gallĭa, -ae, subs. pr. f. 1) Gália, região da Europa Ocidental (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). 2) **Gallia Transalpina** (Cic. Pomp. 35) ou **Ulterior** (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «Gália Transalpina» ou «Ulterior», ou Gália pròpriamente dita, que se opõe à Gália Cisalpina (Cés. B. Gal. 6, 1, 1) ou **Citerior** (Suet. Cés. 30).

galliāmbus, -ī, subs. m. Galiambo, canto dos sacerdotes de Cibele (Marc. 2, 85, 5).

gallĭca, -ae, subs. f. Calçado dos gauleses (Cíc. Phil. 2, 76).

1. **Gallicānus, -a, -um,** adj. Da Gália (província romana), gaulês (Cíc. Cat. 2, 5).

2. **Gallicānus, -ī,** subs. loc. m. Gaulês (Cíc. Pis. frg. 10).

Gallĭcē, adv. À maneira dos gauleses, em língua gaulesa (A. Gél. 11, 7, 4).

Gallicia, v. **Gallaecia.**

Gallĭcus, -a, -um, adj. 1) Da Gália, gaulês (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). 2) Dos Galos (Ov. Am. 2, 13, 18). 3) Do rio Galo (Prop. 2, 13, 48).

Galliēnus, -ī, subs. pr. m. Galieno, imperador romano.

1. **gallīna, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Galinha (Cíc. C. M. 56). II — Sent. figurado: 2) No provérbio: **gallinae filius albae** (Juv. 13, 44) «filho da galinha branca», i.é, «favorecido pelos deuses». Como têrmo de ternura: 3) Franguinha (Plaut. As. 666).

2. **Gallīna, -ae,** subs. pr. m. Galina, nome de um gladiador (Hor. Sát. 2, 6, 44).

Gallīnāceus, -a, -um, adj. De galo, de galinha, galináceo: **pullus gallinaceus** (Fedr. 3, 12) «um frango (filhote de galinha)».

Gallīnāria silva, subs. pr. f. 1) Floresta Galinária, perto de Cumas (Cic. Fam.

9, 23) ou **Gallināria pinus** (Juv. 3, 307). 2) **Gallināria insula** (Varr. R. Rust. 3, 9, 17) «ilha do mar Tirreno».

gallīnārius, **-i,** subs. m. Criador de galinhas (Cíc. Ac. 2, 86).

Galliō, -ōnis, subs. pr. m. Galião, nome de homem: **Junius Gallio,** retor, amigo do retor Sêneca, do qual adotou um filho (Tác. An. 6, 3).

Gallītae, -ārum, subs. loc. m. Galitas, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Gallius, **-i,** subs. pr. m. Gálio, nome de homem (Cíc. At. 10, 15, 4).

Gallograecia, -ae, subs. pr. f. Galogrécia ou Galácia, região do interior da Ásia Menor (Cés. B. Civ. 3, 4, 5).

Gallograecī, -ōrum, subs. loc. m. Galogregos (T. Lív. 37, 40).

Gallograecus, **-a, -um,** adj. Galogrego.

Gallōnius, -i, subs. pr. Galônio, nome de família romana, em especial: **P. Gallonius,** epicurista célebre (Cíc. Fin. 2, 24).

1. **Gallus, -a, -um,** adj. Dos gauleses (Marc. 5, 1, 10).

2. **gallus, -i,** subs. m. Galo: **gallus in sterquilinio suo plurimum potest** (Sên. Apoc. 405) «o galo é soberano no seu galinheiro».

3. **Gallus, -i,** subs. loc. m. 1) Um gaulês, habitante da Gália (Cés. B. Gal. 3, 18, 1). 2) Galo, sacerdote de Cibele (Marc. 3, 81). Subs. pr. 3) Sobrenome de várias famílias (Cornélia, Sulpícia, etc.), notadamente: **Cornelius Gallus,** amigo de Vergílio (Verg. Buc. 10). 4) **Rio da Galácia** (Plín. H. Nat. 5, 147).

Gamāla, **-ae,** subs. pr. f. Gâmala, cidade da Palestina (Suet. Tit. 4, 3).

gamēliōn, -ōnis, subs. m. Cameliāo (sétimo mês dos atenienses, correspondente à segunda parte de janeiro e primeira de fevereiro) (Cíc. Fin. 2, 101).

gānĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Taberna, espelunca (Cíc. Pis. 13). II — Sent. figurado: 2) Boa mesa, orgia, devassidão (Tác. Hist. 2, 95).

gānēō, **-ōnis,** subs. m. Freqüentador de tabernas, devasso (Cíc. Cat. 2, 7).

gānĕum, -i, subs. n., forma arcaica de **ganĕa** (Plaut. Men. 703).

gangāba, -ae, subs. m. (palavra persa). Carregador (Q. Cúrc. 3, 33, 7).

Gāngē s, **-is,** subs. pr. m. Ganges, rio da Índia (Cíc. Rep. 6, 20).

Gangētĭcus, -a, -um, adj. Do Ganges (Marc. 8, 26).

Gangētis, -idis, subs. f. Do Ganges (Ov. Am. 1, 2, 47).

ganniō, **-is, -ire,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ganir, latir (Juv. 6, 64). II — Sent. figurado: 2) Resmungar, rosnar, murmurar (Ter. Ad. 556).

gannītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Latido, ganido (Lucr. 5, 1069). II — Sent. figurado: 2) Vozeria, gritaria (Marc. 5, 60, 20). 3) Carinho (Apul. M. 6, 27). 4) Lamentações (Plín. H. Nat. 9, 9). 5) Gorgeio (das aves) (Apul. M. 6, 6).

ganta, **-ae,** subs. f. Pato (branco e pequeno) (Plín. H. Nat. 10, 52).

Ganymēdēs, -is, subs. pr. m. Ganimedes, filho de Tros, rei de Tróia, roubado pela águia de Júpiter; substituiu Hebe na função de copeiro dos deuses (Cíc. Tusc. 1, 65).

Ganymēdēus, **-a, -um,** adj. De Ganimedes (Marc. 9, 17, 6).

Garămans, -āntis, subs. pr. m. Garamante (Sen. Herc. Oet. 1110).

Garamāntēs, -um, subs. loc. m. Garamantes, povo africano ao sul da Numídia (Plín. H. Nat. 5, 36).

Garamāntis, **-idis,** subs. f. Do país dos Garamantes (Verg. En. 4, 198).

1. **Gargānus, -a, -um,** adj. Do monte Gargano (Hor. Ep. 2, 1, 202).

2. **Gargānus, -i,** subs. pr. m. Gargano, monte da Apúlia, na Itália Meridional (Verg. En. 11, 247).

Gargaphiē, -ēs, subs. pr. f. Gargáfia, vale da Beócia, consagrado a Diana (Ov. Met. 3, 156).

Gargăra, **-ōrum,** subs. pr. n. Gárgaros, um dos picos dos montes Ida, na Mísia, Ásia Menor (Verg. G. 1, 103).

gargarizō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Gargarejar, tomar em gargarejos (Plín. H. Nat. 20, 87).

Gargettius, -a, -um, adj. De Gargeto, povoação da Ática, a NE de Atenas, e pátria de Epicuro (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

Gargilius, **-i,** subs. pr. m. Gargílio, nome de homem (Hor. Ep. 1, 6, 58).

Garnae, subs. pr. f. Garnas, pôrto da Itália (Plín. H. Nat. 3, 103).

Garrēsci, -ōrum, subs. pr. m. Garrescos, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 35).

garriō, **-is, -ire, -ivi** (ou **-ii**), **-itum,** v. intr. e tr. Palrar, tagarelar, conversar (Cíc. De Or. 2, 21); (Cíc. At. 6, 2, 10).

garrulitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chilreio (das aves) (Ov. Met. 5, 678) (da pêga). II — Daí: 2) Tagarelice (de criança) (Suet. Aug. 93). 3) Tagarelice (em geral) (Quint. 2, 4, 15).

garrŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Chilreador (tratando-se de aves) (Verg. G. 4, 307). II — Daí: 2) Gárrulo, loquaz, falador, verboso (Hor. Sát. 1, 9, 33). III — Sent. figurado: 3) Murmurante: **garrulus rivus** (Ov. F. 2, 316) «regato murmurante».

Garŭli, **-ōrum,** subs. loc. m. Gárulos, povo da Ligúria (T. Lív. 41, 19).

garum, -ī, subs. n. Salmoura (Hor. Sát. 2, 8, 46).

Garŭmna, -ae, subs. pr. m. Garona, rio da Aquitânia, na Gália; nasce nos Pirineus e desemboca no oceano Atlântico (Cés. B. Gal. 1, 1, 2).

Garŭmni, **-ōrum,** subs. loc. m. Habitantes das margens do Garona (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

gastrum, -ī, subs. n. Vaso bojudo (Petr. 70, 6).

Gatēs, -ium, subs. loc. m. Gates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

gaudeo, **-ēs, -ēre, gāvīsus sum,** v. semi-dep. intr. e tr. 1) Regozijar-se, estar alegre, contente, folgar (Cic. Tusc. 3, 51); (T. Lív. 22, 9, 5). 2) Gostar de, comprazer-se (Verg. G. 2, 181). Obs.: Constrói-se com acus. e inf., ou sòmente com inf., com **quod,** com abl., com acus., com oração introduzida por **cum** ou **quin.** Raramente é transitivo.

gaudiālis, -e, adj. Alegre (Apul. M. 2, 31).

gaudimōnium, **-ī,** subs. n. = **gaudium** (Petr. 61, 3).

gaudium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alegria, satisfação, prazer, regozijo (sent. concreto e abstrato) (Cic. Fin. 5, 69). Daí: 2) Prazer dos sentidos, gôzo (Sal. B. Jug. 2, 4). II — Sent. figurado: 3) Alegria, prazer (Plín. H. Nat. 16, 95).

gaulus, -ī, subs. m. Prato redondo, terrina (Plaut. Rud. 1319).

Gaurelēos, **-ī,** subs. pr. m. Gauréleos, pôrto da ilha de Andros (T. Lív. 31, 45).

Gaurus, -ī, subs. pr. m. Gauro, montanha vulcânica da Itália, na Campânia, célebre por seus vinhos (Cic. Agr. 2, 36).

gausăpa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tecido espêsso e de pêlos compridos (introduzido em Roma no tempo de Augusto), vestido, manto, capa, toalha ou guardanapo feito com êsse tecido (Petr. 28). II — Sent. figurado: 2) Cabeleira postiça, chinó (Pérs. 4, 37).

gausapātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto com uma capa (**gausapa**) (Sên. Ep. 53, 3). II — Sent. figurado: 2) Coberto com seu pêlo (Petr. 38, 15).

gausăpe = **gausăpa** (Hor. Sát. 2, 8, 11).

gausapīna, -ae, (ou **gausapina paenŭla**), subs. f. = **gausapa** (Marc. 6, 59, 8).

gāvīsus, -a, -um, part. pass. de **gaudēo.**

Gāvius, -ī, subs. pr. m. Gávio, cidadão romano, sacrificado por Verres (Cíc. Verr. 5, 61).

gaza, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tesouro real (da Pérsia) (C. Nep. Dat. 5). II — Daí, em geral: 2) Tesouro, riquezas, haveres (Cic. Of. 2, 76).

Gedrōsia, -ae, subs. pr. f. Gedrósia, província da Pérsia, entre a Carmânia e a Índia, nas costas do mar Eritreu (Plín. H. Nat. 21, 62).

Gedrōsī (Gedrosĭī), -ōrum, subs. loc. m. Gedrósios, habitantes da Gedrósia (Q. Cúrc. 9, 10, 3).

Gegānĭus, **-ī,** subs. pr. m. Gegânio, nome de várias personagens (T. Lív. 6, 31).

Geidūmni, -ōrum, subs. loc. m. Geidumnos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39).

Gelā, -ae, subs. pr. f. Gela, cidade da costa meridional da Sicília, região muito fértil (Verg. En. 3, 702).

Gelās, -ae, subs. pr. m. Gela, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 80).

gelăscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Gelar, congelar-se (Plín. H. Nat. 14, 132).

gelasīnus, -ī, subs. m. Rugas (formadas no rosto de quem se ri), pé-de-galinha (Marc. 7, 25, 6).

gelātiō, -ōnis, subs. f. Geada (Plín. H. Nat. 16, 233).

gelātus, **-a, -um,** part. pass. de **gelo.**

Gelēnsēs, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Gela (Cic. Verr. 4, 73).

Geldūba, -ae, subs. pr. f. Gelduba, localidade dos Ubianos, na margem esquerda do Reno (Tác. Hist. 4, 26).

gelĭdē, adv. Com frieza (sent. figurado) (Hor. A. Poét. 171).

gelidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Gelado, muito frio, enregelado (Cic. Cat. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Gelado (tratando-se da morte, da idade, do mêdo) (Verg. En. 2, 120).

Gellĭa, -ae, subs. pr. f. Gélia, nome de mulher (Marc. 1, 33).

Gelliānus, -ī, subs. pr. m. Geliano, nome de homem (Marc. 6, 66).

Gellius, **-ī,** subs. pr. m. 1) Gélio, nome de família romana (Cic. Div. 1, 55). 2)

Aulo Gélio, gramático do séc. II (St. Agost. Civ. 9, 4).

1. gelō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Gelar, congelar, condensar (Plín. H. Nat. 8, 42). 2) Intr.: Gelar-se (Plín. H. Nat. 17, 222).

2. Gelō, -ōnis, subs. pr. m. Gelão, tirano de Siracusa (T. Lív. 23, 30).

Gelōni, **-ōrum,** subs. loc. m. Gelonos, povo da Citia (Verg. G. 2, 115).

Gelōnus, -ī, subs. loc. m. Gelono, da Citia (Verg. G. 3, 461).

Gelōtiānus, **-a, -um,** adj. De Gelocino (Suet. Cal. 18).

Gelōus, -a, -um, adj. De Gela, na Sicília (Verg. G. 3, 701).

gelu, subs. n. indecl. I — Sent. próprio: 1) Gêlo, geada (Verg. G. 2, 317). Daí: 2) Frio (Fedr. 3, 25). II — Sent. figurado: 3) Frio (da idade, da velhice, da morte) (Verg. En. 8, 508). Obs.: Aparecem também as formas da 2.ª decl. **gelum, -ī** em Lucrécio (5, 205).

gelum, **gelus** = **gelu.**

gemellipăra, -ae, subs. f. Mãe de dois gêmeos (epíteto de Latona) (Ov. Met. 6, 315).

gemĕllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gêmeo, gêmea (Ov. Her. 6, 143). Daí, no pl.: 2) Semelhantes, parecidos (Hor. Sát. 2, 3, 244). II — Sent. figurado: 3) Formado de dois, duplo, formando o par: **gemella legio** (Cés. B. Civ. 3, 4, 1) «legião formada de outras duas».

geminātiō, **-ōnis,** subs. f. Repetição (de palavras), expressão duplicada, redôbro (Cíc. De Or. 3, 206).

geminātus, -a, -um, part. pass. de **gemino.** Loc.: **geminata victoria** «vitória dupla».

geminē, adv. Dois a dois (Suet. fr. 113).

gemĭni, **-ōrum,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Irmãos gêmeos, duas crianças (no ventre) (Cíc. Ac. 2, 56). II — Daí, subs. pr.: 2) Os Gêmeos (Castor e Pólux, signos do Zodíaco) (Varr. R. Rust. 2, 1, 7).

geminitūdō, -inis, subs. f. Semelhança de gêmeos (Pacúv. 61).

Geminĭus, **-ī,** subs. pr. m. Gemínio, nome de homem (Tác. An. 6, 14).

geminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Geminar, dobrar, duplicar, tornar duplo (Cíc. Part. 21); (Ov. Trist. 4, 10, 31); (Hor. O. 1, 16, 8). II — Daí: 2) Emparelhar (Hor. A. Poét. 13). 3) Unir, juntar (Suet. Dom. 7). 4) Intr.: Ser duplo, fazer aos pares (Lucr. 4, 452).

1. geminus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Gêmeo, gêmea (Hor. O. 3, 29, 64). Daí: 2) Duplo, em número de dois, dois (Cíc. Div. 2, 120). 3) Que tem duas naturezas (Ov. Met. 2, 630). II — Sent. figurado: 4) Gêmeo, gêmea (Cíc. Part. 26). 5) Semelhante, parecido (Cíc. Phil. 11, 2).

2. Geminus, -ī, subs. pr. m. Gêmino, sobrenome dos Servílios (T. Lív. 21, 57).

gemitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gemido, lamentação, soluço (Verg. En. 1, 485). II — Sent. figurado: 2) Gemido, ruído surdo (Verg. En. 2, 53). Obs.: Em Plauto ocorre o gen. **gemiti** (Aul. 772).

gemma, - **ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gomo (da videira), renôvo, rebento (na língua técnica) (Verg. G. 2, 335). Daí: 2) Gema, pedra preciosa, jóia, objeto precioso ou brilhante (Cíc. Verr. 4, 62). II — 3) Pedra lavrada em forma de copo, copo ornado de pedraria (Verg. G. 2, 506). 4) Engaste de anel, sinete (Ov. Met. 9, 566). 5) Pérola (Prop. 1, 14, 12). III — Sent. figurado: 6) Beleza, ornamento (Marc. 5, 11, 3).

gemmātus, -a, -um, adj. Ornado de pedras preciosas (T. Lív. 1, 11, 8).

gemmeus, **-a, -um,** adj. I — Sent. comum: 1) Ornado de pedras preciosas (Cíc. Verr. 4, 63). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que tem o brilho das pedras preciosas, brilhante (Plín. Ep. 5, 6, 11).

gemmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Que produz pedras preciosas, que contêm pedras preciosas (Plín. H. Nat. 37, 200). 2) Ornado de pedras preciosas (V. Flac. 5, 448).

gemmō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar coberto de pedras preciosas, de gemas (Ov. Met. 3, 264). II — Sent. figurado: 2) Germinar, brotar (Cíc. De Or. 3, 155).

gemmōsus, -a, -um, adj. Que tem muitas pedras preciosas (Apul. M. 5, 8).

gemmŭla, -ae, subs. f. Pequeno rebento (Apul. M. 10, 29).

gemo, **-is, -ĕre, gemŭī, gemitum,** v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Gemer, lamentar-se, suspirar, chorar (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Gemer, ressoar, ecoar, chiar (Verg. En. 6, 413). Tr.: 3) Carpir, deplorar, lamentar gemendo (Cíc. Sen. 12); (Verg. G. 3, 226).

gemōniae, -ārum, subs. f. (subentend. **scalae**). Gemônias, degraus na encosta do monte Capitolino, onde se expunham os corpos dos supliciados (Suet. Tib. 61).

gemūi, perf. de **gemo.**

gena, -ae, subs. f. v. também **genae.** 1) Face (Suet. Claud. 15). 2) Pálpebra (Plín. H. Nat. 11, 57). Obs.: O sing. é raro.

Genabēnses, -ium, subs. loc. m. Os habitantes de Genabo (Cés. B. Gal. 7, 11, 7).

Genabēnsis, -e, adj. De Gênabo (Cés. B. Gal. 7, 28, 4).

Genăbum, -ī, subs. pr. n. Gênabo (atual Orleães), cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 3, 1).

genae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Faces, bochechas (Cíc. Nat. 2, 143). II — Daí: 2) Olhos (Prop. 3, 12, 26). 3) Órbita (Ov. Met. 13, 562).

Genaunī, -ōrum, subs. loc. m. Genaunos, povo da Vindelícia (Hor. O. 4, 14, 10).

Genāva, -ae, subs. pr. f. Genebra, cidade da Gália Narbonense, capital dos Alóbrogos, nos limites dos Helvécios, na extremidade SO do lago Lemano (atual Genebra) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

geneālŏgus, -ī, subs. m. Genealogista, autor de genealogia (Cíc. Nat. 3, 44).

gener, -ĕri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Genro (Cíc. Of. 1, 129). Daí: 2) Futuro genro (Verg. En. 2, 344). II — Algumas vêzes: 3) Marido da neta (Tác. An. 5, 6).

generālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a um gênero ou a uma espécie (Cíc. Inv. 1, 10). II — Daí: 2) Genérico, geral (Cíc. Of. 1, 96).

generaliter adv. De modo geral (Cíc. Inv. 1, 39).

generāscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Engendrar-se, ser gerado (Lucr. 3, 745).

generātim, adv. 1) Por raças, por nações, por gêneros, por espécies (Cíc. De Or. 1, 186). 2) Por categorias, por classes (Cíc. Verr. 2, 137). 3) Em geral, geralmente (Cíc. Verr. 5, 143).

generātiō, -ōnis, subs. f. Reprodução, geração (das espécies), geração (de pessoas) (Plín. H. Nat. 9, 157).

generātor, -ōris, subs. m. O que produz, pai, gerador, genitor (Cíc. Tim. 38).

generātus, -a, um, part. pass. de **genĕro.**

genĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I. — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar, dar o ser (Verg. En. 7, 734). II — Daí: 2) Produzir (sent. próprio e figurado), criar, compor (Verg. G. 4, 205); (Quint. 1, 12, 12); (Cíc. Leg. 1, 27).

generōsē, adv. Nobremente, dignamente. Obs.: Usado apenas no comp. **generosius** (Hor. O. 1, 37, 21).

generosĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa raça (de animais) (Plín. H. Nat. 8, 198). II — Sent. figurado: 2) Natureza superior, magnanimidade, nobreza (Plín. H. Nat. 8, 50).

generōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De boa raça (tratando-se de homens, plantas, animais), de boa família, de ascendência ilustre, afamado (Sal. B. Jug. 85, 15). II — Sent. figurado: 2) Nobre, generoso, magnânimo (Cíc. Tusc. 2, 16).

Gĕnesis, -is, subs. pr. f. 1) Gênesis, 1º livro da Bíblia. 2) Posição dos astros relativamente ao seu nascimento, estrêla, sina, horóscopo (Juv. 6, 579).

genetīvus (genit-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gera, criador (Cat. apud Macr. Sat. 3, 6). II — Daí: 2) Natural, de nascença (Ov. P. 3, 2, 107). 3) Genitivo (o caso) (Suet. Aug. 87); (Quint. 1, 5, 63).

genētrīx, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mãe (Verg. En. 1, 590). II — Em sent. especial: 2) Cibele (Verg. En. 2, 788). III — Sent. figurado: 3) Mãe, criadora (Ov. Met. 5, 490).

Genēva, v. **Genāva.**

geniālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Destinado às noivas, à geração dos filhos, conjugal, de himeneu, nupcial: **lectus genialis** (Cíc. Clu. 14) «leito nupcial». II — Depois, passou a significar: 2) Que sacrifica ao seu gênio, que se diverte, alegre, festivo: **genialis dies** (Juv. 4, 66) «dia festivo». III — Sent. figurado: 3) Abundante, fértil, fecundo (Ov. Am. 2, 13, 7).

geniāliter, adv. Alegremente (Ov. Met. 11, 95).

geniculātus, -a, -um, adj. Que tem nós, nodoso (Cíc. C. M. 51).

geniculōsus, -a, -um, adj. Nodoso, cheio de nós (Apul. Herb. 78).

genīsta (genēsta), -ae, subs. f. Giesta (planta) (Verg. G. 2, 12).

genitabulis -e, adj. Capaz de produzir, fecundante (Lucr. 1, 11).

genitālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gera, fecundo, genital (Ov. Met. 15, 239). II — Daí: 2) Do nascimento, natalício (Tác. An. 16, 14).

genitāliter, adv. De modo fertilizante (Lucr. 4, 1252).

genitor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pai, genitor, criador, autor (Cíc. Tim. 47). Daí: 2) Um dos doze grandes deuses (Cíc. poét. Div. 2, 64). II — Sent. figurado: 3) Criador, autor, fundador (Hor. Ep. 2, 2, 119).

genĭtrix, v. **genĕtrix.**

genitūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Geração, nascimento, procriação (Plín. H. Nat. 9, 107). Daí: 2) Semente (Plín. H. Nat. 22, 83). II — Sent. figurado: 3) Horoscópio (Suet. Aug. 94).

1. **genĭtus, -a, -um**, part. pass. de **gigno.**

2. **genĭtus, -ūs**, subs. m. Geração, produção (Apul. Apol. 36).

genĭus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gênio (divindade geradora que presidia ao nascimento de alguém); depois: 2) Gênio (divindade tutelar de cada pessoa), gênio tutelar de um lugar, de uma coisa, etc. (Hor. Ep. 2, 2, 187). Daí: 3) Inclinação natural, apetite, sensualidade, prazer da mesa, prazer, deleite (Ter. Phorm. 44). II — Sent. figurado: 4) Gênio, talento, mérito (de um autor), glória, beleza, valor (Marc. 6, 60, 10).

genō, -is, -ĕre, genĭtum (forma arcaica de **gigno**): **genit** (Varr. R. Rust. 2, 2, 19); **genĭtus** (Cíc. De Or. 2, 141); **geni** (inf. pres. pass.) (Lucr. 3, 795).

gens, **gentis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gente (conjunto de pessoas que pelos varões se ligam a um antepassado comum, varão e livre) (T. Lív. 38, 58, 2). II — Daí, por extensão: 2) Família, descendência, raça (Sal. B. Jug. 95, 3). 3) Povo, nação (Cíc. Rep. 3, 7). III — Sent. poético: 4) Descendente, filho (Verg. En. 10, 228). No pl.: **gentes, -ium**, subs. f. pl.: 5) As nações estrangeiras (em oposição aos romanos) (Tác. Germ. 33).

gentĭcus, -a, -um, adj. Pertencente a uma nação, nacional (Tác. An. 3, 43).

gentilicius **(gentīlitius,) -a, -um**, adj. Próprio de uma **gens**, de uma família (T. Lív. 5, 52, 4).

1. **gentīlis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a uma **gens** ou família, próprio de uma família (Suet. Ner. 41). II — Daí: 2) Que é do mesmo nome (uma vez que os membros da **gens** usavam o **gentilicium nomen**, i. é, no nome do antepassado epônimo) (Cíc. Verr. 2, 190). 3) Que pertence à casa de um senhor (tratando-se de um escravo) (Plín. H. Nat. 33, 26). 4) Pertencente a uma nação, **nacional** (Tác. An. 12, 17).

2. **gentīlis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parente (em linha colateral) (Cíc. Top. 29). II — Daí: 2) O que é da mesma nação, compatriota (A. Gél. 17, 17).

gentiŭ tās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parentesco (em linha colateral), laços de família (Cíc. De Or. 173). I — Daí: 2) Parentes, família (Plín. Paneg. 39, 3). 3) Comunidade de nomes (Plín. H. Nat. 23, 131).

gentīlitius, v. **gentilicius.**

Gentius, **-ī**, subs. pr. m. Gêncio, nome de homem (T. Lív. 44, 23, 2).

genu, -ūs, subs. n. 1) Joelho (Cíc. Tusc. 2, 57). 2) Nó (de uma planta) (Plín. H. Nat. 13, 42).

Genŭa, -ae, subs. pr. f. 1) Gênova, cidade da Ligúria, junto aos Apeninos, excelente pôrto, atual Gênova (T. Lív. 21, 32). 2) Cidade dos Alóbrogos, Genebra (por confusão dos manuscritos) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

genuāl ĭ a, **-ium**, subs. n. pl. Joelheiras (Ov. Met. 10, 593).

Genucius, -ī, subs. pr. m. Genúcio, nome de várias personagens (T. Liv. 2, 54).

genŭī, perf. de **gigno.**

germine, adv. **Francamente** (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 2).

genuīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inato, autêntico, genuíno (Cíc. Rep. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Autêntico, verídico, certo (A. Gél. 3, 3, 7).

genuīnus dens ou **genuīnus, -ī**, subs. m. Dente molar (Cíc. Nat. 2, 134).

Genulicĭus, **-ī**, subs. pr. m. Genulício, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 53, 1).

1. **genūs**, gen. de **genu.**

2. **genus, -ĕris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nascimento, raça, origem, tronco (T. Lív. 6, 34, 11). Daí: 2) Conjunto de sêres que têm origem comum e semelhanças naturais, gênero, raça, espécie (Cíc. Lae. 20). II — Sent. figurado: 3) Nação, raça (Cíc. Phil. 4, 13). 4) Família, casa (Cíc. Verr. 5, 180). III — Sent. poético: 5) Filho, descendente (Verg. En. 4, 12). IV — Sent. diversos: 6) Gênero, sorte, espécie (Cíc. Dom. 75).

Genusīnī, **-ōrum**, subs. pr. m. pl. Genusinos, colônia da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

Genŭsus, **-ī**, subs. pr. m. Gênuso, rio da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 74).

geōgraphĭa, **-as**, subs. f. Topografia, geografia (Cíc. At. 2, 4, 3).

geōmĕtra (**geōmetrēs**), **-ae**, subs. m. Geômetra (Cíc. Ac. 2, 22).

geōmetria, **-ae**, subs. f. Geometria (Cíc. De Or. 1, 187).

geōmetrĭcus, **-a**, **-um**, adj. 1) Geométrico, de geometria (Cíc. Div. 2, 122). No n. pl.: **geōmetrĭca**, **-ōrum**: 2) As matérias da geometria (Cíc. Fin. 1, 20).

geōrgĭcus, **-a**, **-um**, adj. 1) Relativo à agricultura (Col. 7, 5, 10). **Georgica**, subs. n. pl. 2) «As Geórgicas» (poema de Vergílio sôbre a agricultura) (A. Gél. 18, 5, 7).

Geraesticus, **-ī**, subs. pr. m. Geréstico, pôrto da Jônia (T. Lív. 37, 27, 9).

Geraestus (**-os**), -ī, subs. pr. m. Geresto, cidade e promontório da ilha Eubéia (T. Lív. 31, 45).

Geranĭa, **-ae**, subs. pr. f. Gerânia. 1) Cidade da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 16). 2) Cidade da Mésia, habitada pelos pigmeus (Plín. H. Nat. 4, 44).

gerens, **-ēntis**. I — Part. pres. de **gero**. II — Adj.: Aquêle que faz, gerente (Cíc. Sest. 97).

geres, v. **gerres**.

Gergīthus (**Gergīthos**), **-ī**, subs. pr. f. Gergito, cidade da Mísia ou da Eólia (T. Lív. 38, 39).

Gergovia, **-ae**, subs. pr. f. Gergóvia, cidade principal dos Arvernos (Cés. B. Gal. 7, 4, 2).

Germălus, **-ī**, subs. pr. m. Gérmalo, colina de Roma (Cíc. At. 4, 3, 3).

germāna, **-ae**, subs. f. Irmã (Ov. F. 3, 560).

Germānī, **-ōrum**, subs. loc. m. Germanos, povo belicoso que penetrou na Gália e na Itália no séc. II a.C. (Cés. B. Gal. 2, 4).

Germānĭa, **-ae**, subs. pr. f. Germânia, região da Europa, limitada pelos rios Reno e Danúbio, pelo **Oceanus Germanicus** e **Mare Suebicum** (Cés. B. Gal. 4, 4, 2). No pl.: **Germaniae** (Tác. An. 1, 34) «as Germânias» (superior e inferior).

Germāniciānus, **-a**, **-um**, adj. Que faz parte do exército da Germânia (Suet. Vesp. 6).

1. **Germānĭcus**, **-a**, -um, adj. Da Germânia, germânico (Cés. B. Gal. 4, 16, 1).

2. **Germānĭcus**, **-ī**, subs. pr. m. Germânico, sobrenome dado a Druso Nero, sobrinho e filho adotivo de Tibério, pelas suas vitórias sôbre os Germanos (Suet. Tib. 15). 2) Sobrenome dado a Domiciano (Juv. 6, 205).

germānitās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irmandade, fraternidade (Cíc. Lig. 33). Daí: 2) Confraternidade (entre povos) (T. Lív. 37, 56, 7). II — Sent. figurado: 3) Semelhança, afinidade, analogia (tratando-se de coisas) (Plín. H. Nat. 6, 2).

1. **germānus**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é da mesma raça, autêntico, natural (Cíc. Agr. 2, 97). II — Daí: 2) Verdadeiro, legítimo (Cíc. At. 4, 5, 3). Muitas vêzes ligado a **frater**, **soror**: 3) Irmão, irmã: **frater germanus** (Cíc. Verr. 1, 128) «irmão». III — Como subs.: 4) Irmão (Verg. En. 5, 412).

2. **Germānus**, **-a**, -um, adj. Da Germânia (Ov. A. Am. 3, 163).

germen, **-inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Germe, rebento, renôvo (Verg. G. 2, 76). Daí, por extensão: 2) Descendência, prole, raça, filho, semente (humana) (Ov. Met. 9, 280). II — Sent. figurado: 3) Germe, princípio (Lucr. 4, 1079).

germinātiō, **-ōnis**, subs. f. e **germinātus**, **-ūs**, subs. m. Germinação, rebento (Plín. H. Nat. 15, 34).

germĭnō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Germinar, brotar (Plín. H. Nat. 19, 146). II — Tr.: 2) Produzir (Plín. H. Nat. 30, 101).

gerō, **-is**, **-ĕre**, **gĕssī**, **gĕstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, ter consigo, trazer, ter (T. Lív. 28, 19, 13); (Lucr. 5, 1420). II — Sent. figurado: 2) Chamar a si, incumbir-se voluntàriamente de, sair-se bem (Varr. L. Lat. 6, 77). Por extensão: 3) Executar, cumprir, fazer, administrar, gerir, exercer (Cíc. Quinct. 28); (Cíc. Br. 103); (Cíc. Sest. 79); (Cés. B. Gal. 1, 1, 3). 4) Produzir, criar (Verg. G. 2, 70). 5) Ter, mostrar, manter, nutrir (Cíc. Of. 1, 115): ...**personam** (Cíc. Of. 1, 115) «ter um papel»; ...**amicitiam** (Cíc. Fam. 3, 8, 5) «manter a amizade»; ...**fortem animum** (Sal. B. Jug. 107, 1) «mostrar coragem». 6) Proceder como, fazer de (Plín. Paneg. 44). 7) Passar (o tempo) (Suet. Dom. 1).

Gerōnium (Gerūnium), **-ī**, subs. pr. n. Gerônio, cidade da Apúlia (T. Lív. 22, 18, 7).

Gerontia, **-ae**, subs. pr. f. Gerôncia, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 42, 7).

gerrēs, (gerris), **-is**, subs. m. Espécie de anchova (peixe) (Marc. 12, 32, 15).

gerrō, -ōnis, subs. m. O que diz ninharias, estúpido, tolo, imbecil (Ter. Heaut. 1033).

Gerrunium, **-ī**, subs. pr. n. Gerrúnio, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

gerūla, **-ae**, subs. f. 1) Aia de criança (Apul. M. 6, 4). 2) Obreira (abelha) (Plín. H. Nat. 11, 24).

gerūlus, **-a**, **-um**, adj. 1) Que leva (Plaut. Bac. 1002). 2) Como subs. m.: Mensageiro, portador, carregador (Hor. Ep. 2, 2, 72).

Gēryōn, **-ōnis (Gēryŏnēs, -ae)**, subs. pr. m. Gerião, rei da Ibéria, a quem os poetas atribuem três corpos (Verg. En. 7, 662).

Gēryonācēus, **-a**, **-um**, adj. De Gerião (Plaut. Aul. 554).

Gēryonēus, **-a**, **-um**, adj. De Gerião (Apul. M. 2, 32).

gēssi, perf. de **gero.**

Gessius Florus, subs. pr. m. Géssio Floro, governador da Judéia, no tempo de Nero (Tác. Hist. 5, 10).

gestāmen, **-inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que se pode fazer (vestuário, armas, escudo, etc.) (Verg. En. 3, 286). II — Daí: 2) O que serve para transportar ou trazer, liteira, carruagem (Tác. An. 11, 33).

gestatiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de trazer, levar (Lact. 3, 22). II — Daí: 2) Passeio de liteira ou carruagem (Sên. Ep. 55, 1). 3) Passeio (Plín. Ep. 5, 6, 17).

gestātor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que traz ou leva, portador (Plín. Ep. 9, 33, 8). II — Daí: 2) Portador de liteira (Marc. 4, 64, 19).

gestātōrius, **-a**, **-um**, adj. Que serve para levar ou transportar (Suet. Ner. 26).

gestātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **gesto.**

gesticulātiō, **-ōnis**, subs. f. Gesticulação, gestos (Suet. Tib. 68).

gesticulatus, **-a**, **-um**, part. pass. de **gesticŭlor.**

gesticŭlor, **-āris**, **-ārī**, **-ātus sum**, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer uma pantomima, dançar (Suet. Dom. 8). II — Tr.: 2) Exprimir por gestos, acompanhar com pantomima (Suet. Ner. 42).

1. **gestiō**, **-is**, **-īre**, **-īvī** (ou **-iī**), **-ītum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer gestos violentos, sob o efeito de uma emoção geralmente agradável, exultar, pular de alegria (Cíc. Of. 1, 102). II — Sent. figurado: 2) Desejar ardentemente, estar ansioso por (Cíc. At. 4, 11, 1). Obs.: Constrói-se com abl., como intr. absoluto ou com inf.

2. **gestiō**, **-ōnis**, subs. f. Gestão, ação de dirigir, gerência, administração (Cíc. Inv. 1, 38).

gestito, **-ās**, **-āre**, v. freq. tr. Trazer freqüentemente, ter o hábito de trazer (Plaut. Curc. 602).

gestō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar daqui e dali, levar, trazer, transportar, levar em liteira (Cíc. Phil. 11, 15). Daí: 2) Estar grávida (Plaut. Rud. 1081). II — Sent. figurado: 3) Denunciar, delatar (Plaut. Ps. 427). Intr.: 4) Fazer-se transportar em liteira (Suet. Dom. 11).

gestor, **-ōris**, subs. m. Boateiro (Plaut. Ps. 429).

1. **gestus**, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **gero.** II — Subs. n. pl.: **(res gestae) gesta, -ōrum** (Cíc. Marc. 25); (T. Lív. 6, 1, 3) «feitos ilustres», «grandes feitos».

2. **gestus**, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de proceder, porte (Cíc. Or. 83). Daí: 2) Atitude, movimento do corpo, gesto, gesticulação (Cíc. Of. 1, 130). II — Em sent. especial: 3) Gestos de orador ou de ator, mímica (Cíc. De Or. 1, 124).

Geta, **-ae**, subs. loc. m. 1) Geta, do país dos Getas (Ov. P. 1, 8, 6). Subs. pr. 2) Sobrenome romano (Cíc. Clu. 19).

Getae, **-ārum**, subs. loc. m. Getas, povo estabelecido nas margens do Danúbio (Cíc. At. 9, 10, 3).

Getēs, **-ae**, adj. Do país dos Getas (Ov. P. 4, 13, 17).

Gethonē, **-ēs**, subs. pr. f. Getone, ilha próxima ao Quersoneso da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 74).

Getĭcus, **-a**, **-um**, adj. Do país dos Getas (Ov. Trist. 5, 7, 13).

Getĭcē, adv. À maneira dos Getas (Ov. Trist. 5, 12, 58).

Gētūlus, v. **Gaetulicus (Gaetūlus).**

gibba, **-ae**, subs. f. Bossa, giba (Suet. Dom. 23).

gibber, **-ĕra**, **-ĕrum**, adj. Corcunda (Suet. Galb. 3).

gibbus, **-ī**, **subs. m. Bossa, giba** (Juv. 19, 294).

Gigāntēs, -um, subs. pr. m. pl. Gigantes, sêres monstruosos, filhos da Terra, que queriam escalar o Olimpo para destronar Júpiter, mas foram por êle fulminados (Cíc. Nat. 2, 70).

Gigantēus, -a, -um, adj. Dos Gigantes (Hor. O. 3, 1, 7).

Gigās, -āntis, subs. pr. m. Gigante (um dos Gigantes) (Ov. P. 2, 10, 24).

gignentĭa, -ium, subs. n. pl. (part. de **gigno** usado subst.). Vegetais, plantas (Sal. B. Jug. 79, 6).

gignō, -is, -ĕre, genŭī, genĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar (Cíc. Fat. 34). II — Daí, por extensão: 2) Produzir, criar, fazer nascer, causar (sent. físico e moral) (Cíc. Tim. 8); (Cíc. Lae. 20). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com as preps. **de, ab** ou **ex;** ou como intransitivo absoluto.

Gillō, -ōnis, subs. pr. m. Gilão, nome de homem (Juv. 1, 40).

gilvus, -a, -um, adj. Amarelo-claro (Verg. G. 3, 83).

Gindes, v. **Gyndes** (Tác. An. 11, 10).

gingīva, -ae, subs. f (geralmente no pl.). Gengivas (Plín. H. Nat. 29, 37).

Gisgō, -ōnis. subs. pr. m. Gisgão, nome cartaginês (T. Lív. 30, 37).

Gissa, -ae, subs. pr. f. Gissa, ilha do mar Adriático (Plín. H. Nat. 3, 140).

Gitānae, -ārum, subs. pr. f. Gitanas, cidade do Epiro (T. Lív. 42, 38).

1. glaber, -bra, -brum, adj. 1) Sem pêlos, calvo, liso (Plaut. Aul. 402). 2) Sem barba, imberbe (Sên. Ep. 47, 7).

2. glaber, -brī, subs. m. Escravo imberbe (favorito) (Catul. 61, 142).

glabrārĭa, -ae, subs. f. Mulher que gosta de escravos imberbes (Marc. 4, 28, 7).

Glabrĭō, -ōnis, subs. pr. m. Glabrião, apelido da **gens** Acília (Cíc. Pomp. 26).

glaciālis, -e, adj. Glacial, de gêlo, muito frio (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 2, 30); (Verg. En. 3, 285).

glaciātus, -a, -um, part. pass. de **glacĭo.**

glaciēs, -ēī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gêlo (Verg. Buc. 10, 49). II — Sent. figurado: 2) Dureza, rigidez (Lucr. 1, 493).

glaciēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Congelar-se (Plín. H. Nat. 20, 230).

glaciō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Mudar em gêlo, gelar (Hor. O. 3, 10, 7). II — Intr.: 2) Gelar-se, congelar-se (Plín. H. Nat. 29, 56).

gladiātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gladiador (Cíc. Sest. 133). II — Como têrmo de injúria: 3) Espadachim (Cíc. Verr. 3, 146).

gladiātōrium, -ī, subs. n. Salário de gladiador (T. Lív. 44, 31, 15).

gladiātōrĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gladiatório, de gladiador (Cíc. De Or. 2, 317). II — Sent. figurado: 2) Violento, furioso (Cíc. Phil. 2, 63).

gladiātūra, -ae, subs. f. Profissão de gladiador (Tác. An. 3, 43).

gladius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espada, gládio (Cíc. Of. 3, 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Crime, violências (Cíc. Phil. 1, 27). III — Por extensão: 3) Profissão de gladiador (Sên. Ep. 87, 8).

glaeba, v. **gleba.**

glaesum, -ī, subs. n. Âmbar amarelo (Tác. Germ. 45).

glandifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Glandífero, que produz glandes (Cíc. Leg. 1, 2).

glandĭum, -ī, subs n. Língua de porco (Plaut. Capt. 915).

glandŭla, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Glândulas do pescoço, amígdalas (Cels. 2, 1).

Glanis, -is subs. pr. m. Glane, rio da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 54).

glans, glandis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Glande (do carvalho), bolota (da azinheira) (Cíc. Or. 31). II — Daí: Objeto em forma de bolota: 2) Bala de chumbo e, às vêzes, de barro, que se lançava com a funda (Cés. B. Gal. 7, 81, 4).

Glaphyrus, -ī, subs. pr. m. Gláfiro, nome de homem (Juv. 6, 77).

glārĕa, -ae, subs. f. Cascalho (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 4).

Glaucē, -ēs, subs. pr. f. Glauce, mãe da terceira Diana (Cíc. Nat. 3, 58).

Glaucĭa, -ae, subs. pr. m. Gláucia, apelido da **gens** Servília (Cíc. De Or. 2, 263).

glaucīna, -ōrum, subs. n. pl. Essência de **glaucium** (planta) (Marc. 9, 26, 2).

Glaucis, -ĭdos, subs. pr. f. Gláucis, nome de uma cadela (Prop. 4, 3, 55).

1. glaucus, -a, -um, adj. 1) Glauco, esverdeado, de côr verde-mar, cinzento (Plín. H. Nat. 8, 30). 2) Azul desmaiado, cinzento (Verg. G. 3, 82).

2. Glaucus, -ī, subs. pr. m. 1) Glauco, filho de Sísifo, feito em pedaços por suas éguas (Verg. G. 3, 267). 2) Pescador da Beócia, transformado em deus marinho (Ov. Met. 13, 906). 3) Guerreiro da Lícia que tomou parte no cêrco de Tróia (Hor. Sát. 1, 7, 17).

glēba (glaeba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bola, bolinha, pedaço (Cés. B. Gal. 7, 25, 2). II — Na língua rústica com o sent. especial de: 2) Pedaço de terra, torrão gleba (Cíc. Caec. 60). III — Sent. poético: 3) Solo, terreno, terra cultivada (Verg. En. 1, 531).

glēbŭla, **-ae,** subs. f. Pequeno torrão, campo pequeno (Juv. 14, 166).

glis, -īris, subs. m. Arganaz (Plín. H. Nat. 8, 223).

glīscō, -is, -ĕre, v. intr. Crescer, aumentar (sent. físico e moral) (T. Lív. 42, 2, 2).

globōsus, **-a, -um,** adj. Redondo, esférico (Cíc. Nat. 2, 116).

globus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bola, bala, esfera, globo (Cíc. Tusc. 1, 68). II — Na língua militar: 2) Formatura de tropas muito apinhadas, pelotão (de soldados) (T. Lív. 1, 6, 7). Daí: 3) Multidão apinhada, chusma, massa, montão (Tác. An. 2, 23).

glomerāmen, **-inis,** subs. n. 1) Aglomeração, pelotão (Lucr. 2, 686). 2) Os átomos de forma esférica (Lucr. 2, 454).

glomerārius, -ī, subs. m. O que anseia por reunir homens para a guerra (Sên. Contr. 1, 8, 13).

glomerātus, -a, -um, part. pass. de **glomĕro.**

glomērō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma bola, enovelar (Ov. Met. 6, 19). Daí: 2) Reunir em pelotão, concentrar, formar coluna cerrada (Verg. En. 2, 315). II — Sent. figurado: 3) Amontoar, aglomerar, acumular (Cíc. Div. 1, 19).

glomus, -ĕris, subs. n. Novêlo, bola (Hor. Ep. 1, 13, 14).

gloria, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Glória, renome, fama, reputação, bom nome (Cíc. Br. 239). No pl.: 2) Títulos de glória (Tác. An. 3, 45). Em sent. pejorativo: 3) Fanfarronadas, jactâncias, gloríolas (Plaut. Mil. 22). II — Em sent. figurado: 4) Glória, ornamento, enfeite (Ov. A. Am. 1, 290). 5) Desejo de glória, emulação, vaidade (Cíc. Tusc. 2, 46).

glōriātiō, -ōnis, subs. f. Ação de se gloriar, de se vangloriar (Cíc. Fin. 3, 28).

glōriōla, **-ae,** subs. f. Pequena glória, gloríola (Cíc. Fam. 5, 12, 9).

glōrior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Glorificar-se, gloriar-se, vangloriar-se, jactar-se (Cíc. C.M. 32); (Cíc. De Or. 2, 258). Obs.: Constrói-se com acus., com or. inf. ou interrog. indir.; com abl.; com abl. com as preps. **de, ab** ou **in,** com dois ablats. ou abl. e or. inf., e intransitivamente.

glōriōsē, adv. 1) Com glória, gloriosamente (Cíc. Fam. 2, 12, 3). 2) Vangloriosamente, jactanciosamente (Cíc. Mil. 72). Obs.: compar.: **gloriosius** (Cíc. Dom. 93); superl.: **gloriosissime** (Cíc. At. 14, 4, 2).

glōriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Glorioso (tratando-se de coisas), honroso (Cíc. Fin. 2, 97). 2) Glorioso (tratando-se de pessoa), que ama a glória, a ostentação, vaidoso (sent. pejorativo) (Cíc. Fam. 11, 14, 1). 3) Fanfarrão, gabola (Cíc. Of. 1, 137).

glossēma, **-ătis,** subs. n. Têrmo pouco usado (Quint. 1, 8, 15).

glūbō,-is, -ĕre, -psī, -ptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar a casca, descascar (Cat. Agr. 33, 5). II — Sent. figurado: 2) Descascar (Catul. 58, 5).

glūten, **-inis,** subs. n. Substância gelatinosa, cola, grude, visco (Verg. G. 4, 40).

glūtinātor, -ōris, subs. m. Encadernador (o que cola as fôlhas dos livros) (Cíc. At. 4, 4, 1).

glūtiō (glūttiō), -īs, -īre ,-īvī (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. Engolir, tragar (Juv. 4, 29); (Plaut. Pers. 94).

glūtitus, **-a, -um,** part. pass. de **glutio.**

Glycĕra, -ae, subs. pr. f. Glícera, nome de mulher (Hor. O. 1, 30, 3).

Glycō (Glycōn), -ōnis, subs. pr. m. Glicão, nome de diferentes personagens (Hor. Ep. 1, 1, 30).

Gnaeus, v. **Cnaeus.**

gnārītās, -tātis, subs. f. Conhecimento (dos lugares) (Sal. Hist. 3, 68).

gnārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe, que conhece, informado, sabedor, douto (Cíc. Br. 228). II — Daí, em sent. passivo: 2) Conhecido (Tác. An. 1, 63): **palus gnara vincentibus** «pântano conhecido dos vencedores». Obs.: Constrói-se geralmente com gen.; com inf. ou or. interr. indir.; e absolutamente.

gnāta, **-ae,** subs. f. Filha (Hor. Sát. 2, 3, 219).

Gnāthō, -ōnis, subs. pr. m. Gnatão, nome de parasita (Cíc. Lae. 93).

Gnātia, -ae, subs. pr. f. Gnácia, cidade da Apúlia (Hor. Sát. 1, 5, 97).

gnātus, **-a, -um** = **nātus.**

gnāvē, v. **gnaviter.**

gnāv ĭ tās, **-tātis,** v. **navitas.**

gnāviter, v. **navīter.**

gnāvus, -a, -um, adj. Industrioso, diligente, ativo (Cíc. Verr. 3, 53).

Gnēus, v. **Gnaeus e Cnaeus.** Prenome romano (Quint. 1, 7, 28).

Gnidius, Gnidus, v. **Cnidius.**

Gniphō, -ōnis subs. pr. m. M. Antônio Gnifão, gramático e retor contemporâneo de Cícero (Quint. 1, 6, 23).

Gnosia, **-ae,** subs. pr. f. Ariadne (constelação) (Prop. 1, 3, 2).

Gnossias (Gnōsias), -ădis, ou **Gnossis (Gnosis), -idis,** subs. f. 1) De Gnosso, de Creta (Ov. A. Am. 1, 293). Em especial: 2) **Gnossias e Gnossis,** Ariadne (Ov. A. Am. 1, 156).

Gnossius **(Gnōsius), -a, -um,** adj. De Gnosso, de Creta (Verg. En. 3, 115).

Gnossus, -ī, subs. pr. f. Gnosso, cidade da ilha de Creta, onde reinou Minos, tido como filho de Júpiter (Plín. H. Nat. 4, 59).

Gobannitiō, -ōnis, subs. pr. m. Gobanicião, tio de Vercingetorige (Cés. B. Gal. 7, 4, 2).

Gōbiō, -ōnis, subs. m. e **gōbius, -ī,** subs. m. Cadoz (peixe) (Juv. 11, 37); (Marc. 13, 88, 2).

Gōlgiī **(Gōlgoe), -ōrum,** subs. pr. m. Golgos, cidade da ilha de Chipre, onde Vênus era adorada (Catul. 36, 14).

Gomphēnses, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Gonfos (T. Lív. 39, 25).

Gōmphī, -ōrum, subs. pr. m. Gonfos, cidade da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 80).

Gonni, **-ōrum,** subs. pr. m. Gonos, cidade da Tessália (T. Lív. 33, 10).

Gonnocondȳlum, -ī, subs. pr. n. Gonocôndilo, cidade da Tessália (T. Lív. 39, 25).

Gonnus, -ī, subs. m., v. **Gonni** (T. Lív. 42, 54, 8).

Gordium, **-ī,** subs. pr. n. Górdio, cidade da Frígia (Q. Cúrc. 3, 1, 12).

1. Gordius, -a, -um, adj. Górdio (Q. Cúrc. 3, 14).

2. Gordius, -ī, subs. pr. m. Górdio, lavrador frígio que se tornou rei (Q. Cúrc. 3, 1, 14).

Gordiūtichos, **subs. pr. indecl. Gordiutico,** cidade da Frígia, na Cária (T. Lív. 38, 13).

Gordyaeī, -ōrum, subs. loc. m. Gordieus, povo da Armênia (Q. Cúrc. 5, 1, 14).

Gōrgē, -ēs, subs. pr. f Gorge, filha de Eneu, irmã de Dejanira (Ov. Met. 8, 543).

Gorgīās, **-ae,** subs. pr. m. 1) Górgias de Leôncio, célebre orador e sofista (Cíc. Fin. 2, 1). 2) Retor de Atenas, cujas aulas foram seguidas pelo filho de Cícero (Cíc. Fam. 16, 21, 6).

Gorgobina, -ae, subs. f. pr. Gorgóbina, cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 9, 6).

Gōrgōn (Gōrgō), -ōnis, subs. pr. f. Uma Górgona, particularmente Medusa, a cabeça da Medusa, representada na égide de Palas (Cíc. Verr. 4, 124).

Gorgōnes, **-um** (acus. **Gorgŏnas**), subs. pr. f. As Górgonas (Medusa, Esteno e Euríale), filhas de Forco. Eram mulhères que tinham serpentes por cabelos e que transformavam em pedra aquêles que as encaravam (Verg. En. 6, 289).

Gorgonēus, -a, -um, adj. Das Górgonas, de Medusa (Ov. Met. 4, 801): ...**equus** (O. F. 3, 450) «cavalo nascido do sangue de medusa» (Pégaso); ... **lucus** (Prop. 3, 3, 32) «Hipocrene, fonte que jorra sôbre o Hélicon».

Gorgosthēnēs, **-is,** subs. pr. m. Gorgóstenes, nome de um autor trágico (Plín. H. Nat. 35, 93).

Gornēae, -ārum, subs. pr. f. Górneas, fortaleza da Armênia (Tác. An. 12, 45).

Gōrtȳn, -ȳnos, subs. pr. f. Gortine, cidade de Creta (V. Flac. 1, 709).

Gortȳna (Gortȳnia), -ae, subs. pr. f. Gortina, cidade de Creta, junto ao rio Letes, perto da qual se achava o Labirinto (Luc. 3, 183).

Gortyniācus, **-a, -um,** adj. De Gortina (Ov. Met. 7, 778).

Gortȳni, -ōnum, subs. loc. m. Gortinos, habitantes de Gortina (T. Lív. 33, 3).

Gortȳnis, -idis, f. De Gortina (Luc. 6, 214).

Gortynius, **-a, -um,** adj. De creta (Verg. Buc. 6, 60).

gōrȳtus, v. **corȳtus** (Verg. En. 10, 169).

Gothini (Gotīnī), -ōrum, subs. loc m. Gotinos, povoação da Germânia (Tác. Germ. 43).

Gothōnēs (Gotōnēs), -um, subs. loc. m. Gotões, povo da Germânia (Tác. An. 2, 62).

grabātulus, **-ī,** subs. m. Pequeno catre (Apul. M. 1, 11).

grabātus, -ī, subs. m. Leito pobre, catre (Cíc. Div. 2, 129).

Gracchānus, -a, -um, adj. Dos Gracos (Cíc. Br. 128).

Grācchi, **-ōrum, subs.** pr. m. Os Gracos, Tibério e Caio Graco, tribunos da plebe, filhos de Cornélia e de T. Semprônio Graco (Cíc. Br. 210).

Gracchus, **-i**, subs. pr. m. Graco, nome de uma família da **gens** Semprônia, v. **Gracchi.**

gracĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Magro, delgado, grácil, franzino, esguio, pequeno (Ov. R. Am. 328). II — Daí, na época imperial: 2) Pobre, miserável (Plín. Ep. 9, 20, 2). Na língua retórica: 3) Simples, sóbrio, sem ornatos (tratando-se do estilo) (Quint. 12, 10 36). Obs.: A forma **gracĭlus** ocorre em Terêncio (Eun. 314).

gracilitās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gracilidade, delicadeza de forma, forma esguia (Cíc. Br. 64). II — Daí: 2) Magreza (Cíc. Br. 313). Na língua retórica: 3) Simplicidade, sobriedade (de estilo) (Quint. 4, 3, 2).

gracilĭter, adv. De maneira esguia, com simplicidade (Apul. M. 3, 3). Obs.: compar.: **gracilius** «mais simplesmente» (Quint. 9, 4, 130).

gracĭlus, v. **gracilis.**

grācŭlus, **-i**, subs. m. Gaio, gralho (ave) (Fedr. 1, 3, 4).

gradātim, adv. Por degraus, gradualmente (Cíc. Nat. 1, 89).

gradātiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escada, série de degraus (Vitr. 5 3). II — Sent. figurado: 2) Passagem sucessiva de uma idéia a outra, gradação (Cíc. De Or. 3, 207).

gradior, **-ĕris, grădi, grĕssus sum,** v. dep intr. Caminhar, andar, marchar (Cíc. Tusc. 1, 110). Obs.: Verbo raro, geralmente substituído por **ingredĭor** ou **incēdo.**

Grādivus **(Grădīvus), -i,** subs. pr. m. Gradivo, epíteto de Marte (Verg. En. 10. 542).

gradus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Passo, modo de andar, marcha (Cíc. De Or. 2, 249). II — Daí, na língua militar: 2) Lugar onde se chegou, posição, postura de combatente (T. Lív. 7, 8, 3); (T. Lív. 6, 12, 8). III — Em sent. especial: 3) Degrau (de escada) (Cíc. At. 4, 1, 5). IV — Sent. figurado: 4) Passo, marcha (T. Lív. 6, 42, 2). 5) Aproximação (Hor. O. 1, 3, 17). 6) Escala, gradação (Cíc. De Or. 3, 227); (Cíc. Nat. 1, 88).7) Ordem (Cíc. Part 12). 8) Grau, categoria, classe (Ov. Met. 13, 143); (Cíc. Of. 1, 160); (Cíc. Pomp. 61).

Graea, -ae, subs. pr. f. Gréia, cidade da

Graecānĭcus, **-a, -um,** adj. À maneira grega, como os gregos: **graecanica toga** (Suet. Dom. 4) «toga usada à moda grega».

Graece, adv. Em língua grega (Cíc. De Or. 1, 155); **optime Graece respondere** (Cíc. De Or. 2, 75) «responder em excelente grego».

Graeci, **-ōrum,** subs. loc. m. Os gregos (Cíc. Rep. 1, 7).

Graecia, -ae, subs. pr. f. 1) Grécia, região a SE da Europa, banhada ao sul pelo Mediterrâneo, a oeste pelo mar Jônio, a leste pelo mar Egeu e limitada ao norte pelos montes Acroceráunios, que a separavam da Ilíria, e pelo monte Olimpo, que a separava da Macedônia. Foi berço de uma grande civilização (Cíc. Sest. 142). 2) **Magna Graecia,** parte meridional da Itália (Cíc. De Or. 3, 139).

Graecīnus, **-i,** subs. pr. m. Grecino, amigo de Ovídio (Ov. Am. 2, 10, 1).

graecissō, -ās, -āre, v. intr. Imitar os gregos (Plaut. Men. 7).

graecor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Viver à moda dos gregos, na ociosidade, no prazer (Hor. Sát. 2, 2, 11).

Graecostăsis. **-is,** subs. pr. f. Grecóstase, lugar em Roma onde ficavam os representantes de países estrangeiros, à espera de audiência do Senado (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3).

Graeculio, v. **Graecŭlus** (Petr. 76, 10).

1. Graecūlus, **-a, -um,** adj. (dim. de **Graecus**). Grego (em tom de desprêzo) (Cíc. Tusc. 1, 86).

2. **Graecŭlus, -i,** subs. m. 1) Mau grego (Cíc. De Or. 1, 102). 2) Discípulo de grego (Cíc. Verr. 4, 127).

Graecun, **-i,** subs. n. O grego, a língua grega (Cíc. Of. 2, 87).

1. **Graecus, -a, -um,** adj. Grego, da Grécia (Cíc. Fam. 2, 1, 3).

2. Graecus, **-i,** subs. m. Grego (Cíc. Flac. 17).

3. **Graecus, -i,** subs. pr. m. Grego, rei que deu seu nome à Grécia (Plín H. Nat. 4, 28).

grafium, v. **graphĭum.**

Graĭi **(Grāi), -ōrum,** subs. loc. m. Os gregos (Cíc. Rep. 1, 58).

Grāiocēlī, -ōrum, subs. loc. m. Graciócelos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal.

1. Grāius, -a, -um, adj. Grego (Verg. En 6, 97).

2. Grāius, -ī, subs. m. Um grego (Cíc. Nat. 2, 91).

grallātor, **-ōris,** subs. m. Aquêle que anda com pernas de pau (Plaut. Poen. 530)

grāmen, -inis, subs. n. I — Sent. Próprio: 1) Alimento de animais herbívoros, pasto, erva, relva (Hor. O. 1, 15, 30). II — Daí: 2) Grama (planta), erva, verdura (Verg. G. 4, 63).

grāmineus, **-a, -um,** adj. 1) De relva, coberto de relva, gramíneo: **graminea corona** (T. Lív. 7, 37, 2) «coroa graminea». 2) De bambu (Cíc. Verr. 4, 125).

1. grammatica (grammaticē), -ae (-ēs), subs. f. Gramática (Cíc. Fin. 3, 5), (Quint. 1, 4, 4).

2. grammatica, -ōrum, subs. n. pl. A gramática (Cíc. De Or. 1, 187).

grammaticē , adv. Gramaticalmente, segundo as regras da gramática (Quint. 1, 6, 27).

1. grammatĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio.: 1) De gramática (S. Jer. 4, 17). II — Daí: 2) De gramático, de crítico (Hor. Ep. 1, 19, 40).

2. grammatĭcus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gramático (Cíc. Tusc. 2, 12). II — Daí: 2) Crítico, erudito, filólogo (Cíc. Div. 1, 116).

grammatista, **-ae,** subs. m. Gramático, mestre elementar (Suet. Gram. 4).

Grampius mons, v. **Graupius mons.**

grānārium, -ī, subs. n. (geralmente no pl.: **grānāria, -ōrum).** Celeiro (Cíc. Fin. 2, 84).

grandaevus, -a, -um, adj. Velho, de idade avançada (Verg. G. 4, 392).

grandēscō, **-is, -ĕre,** v. intr. Crescer, desenvolver-se (Lucr. 1, 171).

grandicŭlus, -a, -um, adj. 1) Um tanto grande (Ter. And. 814). 2) Um tanto corpulento (Plaut. Poen. 481).

grandifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Que produz muito, fértil (Cíc. Phil. 2, 101).

grandilŏquus, -a, -um, adj. Grandiloquo, que tem estilo elevado (Cíc. Tusc. 5, 89).

grandĭnat, -āre, v. impess. intr. Granizar, saraivar (Sên. Nat. 4, 4, 1).

grandis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Grande (tratando-se de pessoas ou coisas), de grandes proporções, considerável (Cíc. At. 13, 21, 1). Daí: 2) Que cresceu, avançado (em idade) (Cíc. Phil. 5, 47). II — Sent. figurado:: 3) Pomposo, imponente, sublime (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 126).

gradiscāpĭus, **-a, -um,** adj. De tronco elevado (árvore) (Sên. Ep. 86, 21).

grandĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza (Sisen. apud Non. 115, 13). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, elevação, sublimidade (do estilo) (Cíc. Br. 121).

granditer, adv. Grandemente, fortemente. Obs.: compar.: **grandĭus** (Ov. Her. 15, 30).

grandō, -ĭnis, subs. f. Saraiva, granizo (Cíc. Nat. 3, 86).

Grānīcus, -ī, subs. pr. m. Granico, rio da Frígia Menor (Q. Cúrc. 3, 1, 9).

grānĭfer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Que tem grãos, granífero (Ov. Met. 7, 638).

Grānius, -ī, subs. pr. m. Grânio, nome de várias personagens (Cíc. Br. 160).

grānum, -ī, subs. n. Grão, semente (Cíc. C.M. 52).

graphiārium, **-ī, subs. n.** Estôjo para guardar os estiletes (com que se escrevia) (Marc. 14, 21).

graphiārius, -a, -um, adj. Relativo aos estiletes (com que se escrevia) (Suet. Claud. 35).

graphĭcē, adv. Com esmêro, artisticamente, perfeitamente (Plaut. Trin. 767).

graphicus, **-a, -um, adj.** Feito primorosamente, perfeito, completo (Plaut. Ps. 519).

graphium, -ī, subs. n. Estilo, ponteiro (para escrever na cêra) (Sên. Clem. 1, 14).

grassātor, -ōris, subs. m. Salteador, ladrão de estrada, bandido (Cíc. Fat. 34).

grassātūra, **-ae,** subs. f. Pilhagem, roubo (Suet. Tib. 37).

grassor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Andar, caminhar (Plaut. Poen. 514). Daí: 2) Avançar, marchar contra, cair sôbre, investir, atacar (T. Lív. 2, 12, 15). II — Sent. figurado. 3) Proceder, agir (T. Lív. 3, 44, 8). 4) Vagar, errar, correr de um lado para outro (T. Lív. 3, 13, 2); (Tác. An. 13, 25). Donde: 5) Insinuar-se, cortejar (Sal. B. Jug. 64, 5); (Hor. Sát. 2, 5, 93).

grātē, adv. 1) Com prazer (Cíc. Fin. 1, 62). 2) Com reconhecimento, com gratidão (Cíc. De Or. 2, 46).

gratēs, subs. f. pl. Agradecimentos, graças (sobretudo aos deuses) (Cíc. Rep. 6, 9). Obs.: Usa-se sòmente no nom. e acus., e assim mesmo em certas expressões rituais: **grates agere, habere, solvere, referre, persolvere, etc.**

1. grātia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio (abstrato): 1) Reconhecimento, agradecimento, ação de graças (Cíc. Cat. 1, 28). II — Daí, em sent. concreto: 2) Ato pelo qual se obtém reconhecimento; e daí: 3) Serviço prestado, obséquio, benefício, favor (T. Lív. 3, 41, 4). III — Sent. diversos: 4) Influência, boas graças, simpatia (Cíc. Verr. 4, 143). 5) Popularidade, crédito (Cíc. Rep. 2, 60). 6) Graça, beleza, encanto sabor agradável (Suet. Vit. 3). 7) Boa harmonia, acôrdo, amizade (Cíc. Prov. 23). 8) Perdão, graça, licença (Sal. B. Jug. 104, 5). 9) Razão, motivo causa (só no abl.) (Cíc. Nat. 2, 158).

2. Grātia, -ae, e **Grātiae, -ārum,** subs. pr. f. Uma das Graças, as Graças (Aglaia, Talia e Eufrosina), divindades da beleza, que espalhavam alegria na natureza, no coração dos homens e dos deuses; habitavam o Olimpo na companhia das Musas. Em grego: **charites** (Hor. O. 1. 30, 6).

Grātidiānus, -ī, subs. pr. m. Gratidiano. **M. Marius Gratidianus,** sobrinho de Mário (Cíc. Br. 169).

Grātudius, -ī, subs. pr. m. Gratídio, nome de um orador (Cíc. Leg. 3, 36).

grātificātiō, -ōnis, subs. f. Benefício, favor, liberalidade (Cíc. Mur. 42).

grātificor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: Sent. próprio: 1) Tornar-se agradável, agradar, fazer um favor, obsequiar, servir (Cíc. Fin. 5, 42); (T. Lív. 30, 3, 1). II — Tr. 2) Conceder por favor, dar com generosidade, por favor (Cíc. Rep. 1, 68). 3) Abandonar (Sal. B. Jug. 3, 3).

grātiis v. **gratia, gratis.**

grātiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está nas graças de alguém que tem crédito, popular, querido, considerado, favorecido (Cíc. At. 15, 4, 3). II — Daí: 2) Obsequiador (Cíc. Br. 290). 3) Feito ou obtido por favor (T. Lív. 43, 14, 9).

grátis **(grātīs)**, adv. Grátis, gratuitamente, de graça, sem proveito, sem motivo (Cíc. Clu. 132).

Grātius, -ī, subs. pr. m. Grácio **(Gratius Faliscus)**, poeta latino (Ov. P. 4, 16, 34).

grātor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Testemunhar seu agradecimento, agradecer, felicitar, congratular-se (Verg. En. 4, 478); (Ov. Met. 9, 244). Obs.: Constrói-se com dat. Na prosa clássica usa-se **gratŭlor.**

gratuito, adv. Gratuitamente, de graça (Cíc. Of. 2, 66).

grātuītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gratuito, dado ou recebido gratuitamente, desinteressado, livre: **gratuita suffragia** (Cíc. Planc. 54) «sufrágios gratuitos». II — Daí: 2) Sem motivo, espontâneo, com pouco fundamento (T. Lív. 2, 42, 6). III — Sent. figurado: 3) Inútil, supérfluo (T. Lív. 1, 47, 1). Obs.: Em Estácio (S. 1, 6, 16), ocorre a quantidade breve do **i** de **gratuitus.**

grātulābūndus, **-a, -um,** adj. Que felicita (T. Lív. 7, 33, 18).

grātulātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de graças (aos deuses) (Cíc. Fam. 11, 18, 3). II — Daí: 2) Reconhecimento (Cíc. Verr. 4, 74). 3) Felicitações, congratulações (Cíc. Mur. 88). No pl.: 4) Sinais de reconhecimento (Cíc. Mil. 98).

grātulātor, -ōris, subs. m. O que felicita, o que dá parabens (Marc. 10, 74).

grātŭlor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. primitivo: 1) Dar graças aos deuses (Ter. Heaut. 879). II — Daí: 2) Agradecer, felicitar, cumprimentar, congratular-se (Cíc. Planc. 91); (Cíc. Fam. 4, 8, 1). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **de**; com or. introduzida por **quod**; com or inf., ou absolutamente.

1. grātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Acolhido com reconhecimento, grato, agradável, favorito (sent. passivo) (Cíc. At. 3, 24, 2). II — Em sent. ativo: 2) Reconhecido, grato, agradecido (Cíc. Fam. 3, 8, 3). III — Sent. figurado: 3) Benvindo, acolhido com prazer (Hor. Sát. 2, 2, 119). 4) Encantador (Hor. Ep. 2, 2, 46).

2. Grātus, -ī, subs. pr. m. Grato, sobrenome romano (Tác. An. 15, 50).

Graupius Mons, subs. pr. m. Monte Gráupio, na Caledônia (Tác. Agr. 29).

gravānter, adv. A custo, com dificuldade (T. Lív. 31, 24, 5).

gravastēllus, -a, -um, adj. Sobrecarregado pela idade (Plaut. Ep. 620). Obs.: Em outros manuscritos: **rāvistellus.**

gravātē, adv. A custo, contra a vontade, com dificuldade (Cíc. De Or. 1, 208).

gravātim, adv. 1) Lentamente (Lucr. 3, 387). 2) A custo, contra a vontade, com dificuldade (T. Lív. 1, 2, 3).

gravātus, -a, -um, part. pass. de **gravo.**

gravēdinōsus, -a, -um, adj. 1) Catarroso, catarrento, resfriado (Cíc. Tusc. 4, 27). 2) Que produz pêso na cabeça (Plín. H. Nat. 18, 139).

gravēdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pêso da cabeça, dos membros (Apul. M. 10, 1). II — Daí, em sent. especial: 2) Coriza, defluxo (Plaut. As. 796). Obs.: Em Catulo (44, 13) ocorre a grafia **gravido.**

graveŏlens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) De cheiro forte (Verg. G. 4, 270). II — Daí: 2) Que cheira mal, fétido (Verg. En. 6, 201).

gravēscō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se pesado, carregar-se (Verg. G. 2, 429). Daí: 2) Engravidar (Plín. H. Nat. 11, 236). II — Sent. figurado: 3) Agravar-se, piorar (Lucr. 4, 1069).

gravida, -ae, subs. f. Mulher grávida (Plaut. Truc. 475)

graviditās, -tātis, subs. f. Gravidez, gestação (Cíc. Nat. 2, 119).

1. gravĭdō, v. **gravēdo.**

2. gravĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fecundar (Cíc. Nat. 2, 83).

gravĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, carregado, cheio (Verg. En. 7, 507). II — Daí, em sent. especial: 2) Grávida (Cíc. Clu. 31). Obs.: Constrói-se com abl.

gravis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, grave, prenhe (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Pesado (Cíc. C.M. 4). 3) Forte (tratando-se do homem) (Verg. En. 5, 447). Em particular: 4) Armado pesadamente (T. Lív. 31, 39, 2). 5) Grave, forte (tratando-se do som) (Quint. 1, 5, 22). 6) Forte, fétido (tratando-se do cheiro): **ellebori graves** (Verg. G. 3, 451) «o elébora fétido». 7) Forte (tratando-se da comida) (Cíc. Nat. 2, 24). 8) Que tem pêso, autoridade, grave, sério, importante, considerado, digno, considerável (Cíc. Flac. 56). 9) Severo, rígido, rigoroso, difícil (Cíc. Verr. 3, 134). 10) Penoso, custoso, insuportável, triste, funesto, pernicioso, doentio (Cíc. C.M. 4). Obs.: Constrói-se absolutamente, e com abl.

Graviscae, -ārum, subs. pr. f. Graviscas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 184).

gravitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pêso, gravidade: **...navium** (Cés. B. Civ. 1, 58, 3) «pêso dos navios». II — Sent. figurado: 2) Pêso, fraqueza, languidez, idade madura (Cíc. Tusc. 3, 1). Em sent. especial: 3) Gravidez (Ov. Met. 9, 287). 4) Perigo, risco (de uma coisa nociva ou insalubre) (Cíc. At. 11, 21 2). 5) Fôrça, intensidade (do cheiro), dureza (de ouvido) (Plín. H. Nat. 21, 37). 6) Importância, pêso, fôrça, vigor, violência (Cíc. De Or. 3, 72). 7) Seriedade, dignidade, severidade, nobreza, fôrça de vontade (Cíc. Br. 35). 8) Elevação (de preços) (Tác. An. 6, 13).

graviter, adv. 1) Pesadamente (Cés. B. Civ. 2, 32, 2). 2) Fortemente, violentamente, gravemente (Verg. En. 12, 295). 3) De modo importante, com importância, com energia (Cés. B. Civ. 2, 32, 2).

gravō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar sôbre, carregar, sobrecarregar (Ov. Met. 13, 812); (Ov. Trist. 4, 6, 28); (Tác. An. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, agravar (Tác. An. 14, 12).

gravor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Suportar com dificuldade, sofrer com custo (Cíc. Clu. 69). Daí: 2) Recusar-se, pôr dificuldade (Cés. B. Gal. 1, 35, 2). 3) Estar fatigado de, achar importuno (Suet. Ner. 34).

gregālēs, -ium, subs. m. pl. Companheiros, camaradas, amigos (Cíc. De Or. 2, 253).

gregālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pertencente ao rebanho, do mesmo rebanho (Plín. H. Nat. 10, 181). II — Daí: 2) Pertencente à multidão, comum, vulgar (T. Lív. 7, 34, 15).

gregārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do rebanho (Col. 6, pr. 1). II — Daí: 2) Da multidão, comum, vulgar (Cíc. Planc. 72).

gregātim, adv. Em rebanho, aos bandos, em multidão (Col. 6, 5); (Cíc. Verr. 5, 148).

gregis, gen. sing. de **grex.**

gremĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aquilo que os braços podem abranger, o espaço delimitado pelos braços e o seio; daí: 2) Regaço, colo, seio (Cíc. Div. 2, 85). 3) Seio (tratando-se da terra), entranhas (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 4) Proteção, apoio, auxílio (Verg. En. 9, 261). 5) O coração (da pátria) (Cíc. Pis. 91).

1. gressus, -a, -um, part. pass. de **gradior.**

2. gressus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O andar, passo, marcha (Verg. En. 1, 410). II — Sent. poético: 2) Marcha (do navio) (Verg. En. 5, 162).

grĕx, gregis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião de indivíduos ou animais da mesma espécie; daí: 2) Rebanho, manada (Cíc. Phil. 3, 31). 3) Multidão, bando (de pássaros) (Hor. Ep. 1, 3, 19). 4) Multidão, bando (de homens), caterva (Hor. Ep. 1, 9, 13). 5) Companhia (de atôres), côro (das Musas) (Plaut. Cas. 22) (de atôres). II — Sent. figurado: 6) Punhado (Plaut. Ps. 333). Obs.: O gênero feminino ocorre em Lucrécio (2, 663).

Grinnēs, **-ium,** subs. pr. f. Grines, cidade da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

griphus, -i, subs. m. Enigma (Apul. Flor. 9).

Grōsphus, -i, subs. pr. m. Grosfo, sobrenome romano (Hor. O. 2. 16. 7).

Grovi, **-ōrum,** subs. loc. m. Grovos, povo da Gália Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

Grudĭī, -ōrum, subs loc. m. Grúdios, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39).

grŭis, v. **grūs** (Fedr. 1, 8, 7).

Grumbestīni, **-ōrum,** subs. loc. m. Grumbestinos, povo da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

Grumentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Grumentinos, habitantes de Grumento (Plín. H. Nat. 3. 98).

Grŭmēntum, -ī, subs. pr. n. Grumento, cidade da Lucânia (T. Lív. 23, 37, 10).

grunditus, **-ūs,** subs. m. Grunhido (do porco) (Cíc. Tusc. 5, 116).

Grunium, -ī, subs. pr. n. Grúnio, cidade da Frígia (C. Nep. Alc. 9, 3).

grunnĭō, -is, -īre, -īvī (ou **-iī**), **-ītum,** v. intr. Grunhir (tratando-se de porco) (Plín. H. Nat. 32, 19); (Juv. 15, 220).

grūs, **gruis,** subs. f. Grou (ave) (Cíc. Nat. 2, 125). Obs.: Aparece como m. em Hor. (Sát. 2, 8, 87). O nom. **gruis** ocorre em Fedro (1, 8, 7).

Grȳllus, -i, subs. pr. m. Grilo. 1) Filho de Xenofonte, morto em Mantinéia, em memória do qual Aristóteles deu o seu nome a uma de suas obras (Quint. 2, 17, 14). 2) Nome romano (Marc. 71, 60, 3).

Grynēus, **-a, -um,** adj. De Grínia (Verg. Buc. 6, 72).

Grynia (Grynium), -ae, (-i), subs. pr. f. (n.) Grínia, cidade da Eólida, onde havia um templo de Apolo (Plín. H. Nat. 32, 59).

gubērna, **-ōrum,** subs. n. pl. Lemes, timões (de uma embarcação) (Lucr. 2, 553).

gubernābilis, **-e,** adj. Governável (Sên. Nat. 3, 29, 2).

gubernācŭlum (gubernāclum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Leme, timão (do navio) (Cíc. Inv. 2, 154). II — Sent. figurado: 2) Direção, govêrno, administração (geralmente no pl.) (Cíc. Sest. 20).

gubernātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Govêrno, direção (de um navio) (Cíc. Fin. 4, 76). II — Sent. figurado: 2) Direção, govêrno, administração (Cíc. Cat. 3, 18).

gubernātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige o leme, timoneiro (Cíc. C.M. 17). II — Sent. figurado: 2) O pilôto, o dirigente (Cíc. Rep. 2, 51).

gubernatrix, **-īcis,** subs. f. A que governa, diretora (Cíc. De Or. 1, 38).

gubernātus, -a, -um, part. pass. de **gubērno.**

gubērnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Governar (sent. próprio e figurado), dirigir, gerir, administrar (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Mil. 25); (T. Lív. 44, 22, 14). Na língua náutica: 2) Dirigir um navio (Ên. An. 483).

gubērnum, **-ī,** subs. n. Leme, timão (Lucr. 2, 553). Obs.: Geralmente no pl.

Gugērni, -ōrum, subs. loc. m. Gugernos, povo da Bélgica (Tác. Hist. 4, 26).

gula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar por onde se engole, goela, garganta, esôfago, pescoço (Cíc. Verr. 4, 24). II — Na língua popular: 2) Bôca (Plaut. Aul. 302). III — Sent. figurado: 3) Bôca, paladar (Cíc. At. 13, 31, 4). 4) Gula (Sên. Ep. 29, 5).

gulōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Guloso, glutão (Marc. 7, 20, 1). II — Sent. figurado: 2) Ávido (Marc. 10, 59, 5).

Gulusa **(Gulūssa), -ae,** subs. pr. m. Gulusa, filho de Massinissa (Sal. B. Jug. 5, 6).

1. **gŭrges, -ĭtis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abismo, sorvedouro (Verg. En. 6, 295). Daí: 2) Turbilhão de água (Cíc. Pis. 81). 3) Massa de água (Verg. En. 11, 624). II — Sent. figurado: 4) Abismo, receptáculo: ...**vitiorum** (Cíc. Verr. 3, 23 «abismo de vícios».

2. **Gŭrges, -ĭtis,** subs. pr. m. Gúrgite, sobrenome de várias personagens (Juv. 2, 266).

1. **gurgulĭō, -ōnis,** subs. m. Garganta, goela (Plaut. Trin. 1016).

2. gurguliō, v. **curculio.**

gurgustium, -ī, subs. n. 1) Pequeno albergue, baiúca (Cíc. Pis. 13). 2) Taberna (Cíc. Nat. 1, 22).

gustātiō, -ōnis, subs. f. Prato de entrada (o primeiro prato que é servido na mesa) (Petr. 21, 6).

gustatōrium, -ī, subs. n. Mesa sôbre a qual se servia uma refeição leve (Petr. 34, 1).

1. gustātus, -a, -um, part. pass. de **gusto.**

2. gustātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gôsto (sentido), paladar (Cíc. Nat. 2, 141). II — Daí: 2) Gôsto (de uma coisa) (Cíc. Nat. 2, 158). III — Sent. figurado: 3) Ação de gostar, apreciação (Cíc. Phil. 2, 115).

gustō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tomar o gôsto, provar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 7, 26, 1); (Cíc. Phil. 2, 71). Daí: 2) Tomar uma pequena refeição, merendar, saborear (Cíc. Mur. 74).

gustus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gôsto, sentido do gôsto (Tác. An. 12, 66). Daí: 2) Paladar, sabor (Cels. 6, 8, 6). II — Sent. figurado: 3) Prova, gôsto (Sên. Ep. 114, 18). Na língua culinária: 4) Prato de entrada (Marc. 11, 31, 4).

1. gutta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gôta (de um líqüido) (Cíc. De Or. 3, 186). Daí: 2) Lágrima (Ov. P. 2, 3, 90). 3) Lágrimas de algumas árvores (como o âmbar, a mirra) (Marc. 6, 15, 2). II — Sent. figurado: 4) Parcela, pequena quantidade (Plaut. Ps. 397). No pl.: 5) Manchas, salpicos, pintas (em animais, pedras, etc.) (Verg. G. 4, 99).

2. Gutta, -ae, subs. pr. m. Guta, apelido romano (Cíc. Clu. 71).

guttātus, -a, -um, adj. Malhado, mosqueado (Marc. 3, 58, 15).

guttŭla, -ae, subs. f. Gotinha (Plaut. Ep. 1554).

guttur, -ŭris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela (Hor. Epo. 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Voracidade, gula (Juv. 2, 114).

gūttus (gūtus), -ī, subs. m. Vaso de gargalo estreito, garrafa, frasco (Hor. Sát. 1, 6, 118).

Gyăra, -ōrum, subs. pr. n. Gíara, uma das Cíclades (Juv. 1, 73).

Gyăros, -ī, subs. pr. f. Gíara, uma das Cíclades (Verg. En. 3, 76).

Gyās (Gȳēs), -ae, subs. pr. m. 1) Gias, um dos gigantes (Hor. O. 17, 14). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 222).

Gygaeus, -a, -um, adj. De Giges, lídio (Prop. 3, 11, 18).

Gygēs, -ī (-ae), subs. pr. m. Giges. 1) Rei da Lídia (Cíc. Of. 3, 78). 2) Nome de um jovem (Hor. O. 2, 5, 20). 3) Nome de um troiano morto por Turno (Verg. En. 9, 762).

Gylĭppus, -ī, subs. pr. m. Gilipo, nome de homem (Verg. En. 12, 272).

gymnasiārchus, -ī, subs. m. Ginasiarca, diretor do ginásio (Cíc. Verr. 4, 92).

gymnasĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ginásio (lugar público destinado aos exercícios de educação física, entre os gregos) (Cíc. Tusc. 2, 151). II — Por extensão: 2) Escola de filosofia (porque as reuniões filosóficas se realizavam muitas vêzes nos ginásios) (Cíc. De Or. 1, 56).

gymnastĭcus, -a, -um, adj. Ginástico (Plaut. Rud. 296).

gymnĭcus, -a, -um, adj. De luta, gímnico (Cíc. Tusc. 2, 62).

gynaceum (gynaecīum), -ī, subs. n. Gineceu (quarto destinado às mulheres, entre os gregos) (Cíc. Phil. 2, 95).

Gȳndēs, -ae, subs. pr. m. Gindes, rio da Assíria, hoje Kerah (Sên. Ir. 3, 21, 1).

gypsātus, -a, -um, adj. Gessado, coberto de gêsso (Cíc. Fam. 7, 6, 1).

gypsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gêsso (Sên. Nat. 3, 25, 1). II — Daí: 2) Estátua ou busto de gêsso (Juv. 2, 4).

gȳrātus, -a, -um, part. pass. de **gȳro.**

gȳrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer andar ao redor, rodear, circular, girar (Plín. H. Nat. 5, 62).

Gyrtōn, -ōnis, subs. pr. f. Girtona, cidade da Tessália e da Magnésia (T. Lív. 36, 10).

Gyrtōnē, -ēs, subs. pr. f. Girtona, cidade da Tessália e da Magnésia (Sên. Troad. 831).

gyrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo, volta, circuito, giro (têrmo técnico tomado ao grego pelos treinadores de cavalos) (Verg. G. 3, 115). Daí, em sent. geral: 2) Círculo, volta (Verg. En. 5, 85). II — Sent. figurado: 3) Picadeiro, carreira (Cíc. De Or. 3, 70); (Prop. 3, 14, 11). 4) Ato de adestrar cavalos (Cíc. Of. 1, 90). 5) Sutilezas, rodeios (A. Gél. 16, 8, 17).

Gythēum, -ī, subs. pr. n. Giteu ou Gítio, cidade da Lacônia (Cíc. Of. 3, 49).

H

h, 8ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) H. = **heres, honor, habet,** etc., herdeiro, honra, tem, etc. 2) HH. = **heredes,** herdeiros.

ha! interj., v. **a, ah, aha.**

habēna, **-ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Correia que serve para conter ou segurar, correia de capacete ou funda (Verg. En. 7, 380). Daí: 2) Azorrague, açoite (Hor. Ep. 2, 2, 15). 3) Rédeas, freio, brida (geralmente no pl.) (T. Lív. 37, 20, 10). Por extensão: 4) A cavalaria (V. Flac. 6, 95). II — Sent. figurado: 5) Rédeas, guias, freios (Cíc. Lae. 45).

habentia, -ae, subs. **f.** O que se possui, bens, propriedade (Plaut. Truc. 21).

habeō, **-ēs, -ēre, habŭī, habĭtum,** v. **tr.** e intr. I — Sent. próprio: 1) Manter, manter-se (Cés. B. Civ. 3, 31, 3); (Sal. C. Cat. 52, 14). Daí: 2) Possuir, ocupar, tomar posse de, guardar (Verg. En. 2, 290); (Sal. B. Jug. 2, 3); (Cíc. Verr. 5, 104); (Cíc. Verr. 2, 47). Donde: 3) Ter, haver (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 8, 1); (Cíc. Verr. 2, 184); (Cíc. Fam. 7, 26, 1); (Cíc. Tusc. 1, 57); (Cíc. Leg. 2, 57). II — Sent. figurado: 4) Tratar (Sal. B. Jug. 113, 2); (Sal. B. Jug. 64, 5). 5) Ter como, considerar como, julgar, avaliar (Cíc. Nat. 1, 45); (Cés. B. Gal. 1, 44, 11); (Cíc. Of. 1, 144). 6) Conhecer, saber (Cíc. Rep. 2, 33). 7) Passar (o tempo) (Sal. C. Cat. 51, 12). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., com inf., com gen. de preço ou como intransitivo. Em Cícero (Leg. 2, 19) ocorre a forma **habessit** = **habuerit** por arcaísmo.

habēssit = **habuerit,** fut. perf. de **habeo** (Cíc. Leg. 2, 19).

habĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se segura bem nas mãos, manejável, cômodo, fácil (T. Lív. 22, 46, 5). Daí: 2) Bem adaptado a, próprio, conveniente, apto, hábil (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 2, 92). Constrói-se absolutamente, com acus. acompanhado de **ad,** e com **dat.**

habilitās, **-tātis,** subs. **f.** Aptidão, habilidade (Cíc. Leg. 1, 27).

habilĭter, adv. Cômodamente, fàcilmente (T. Lív. Epit. 57).

habitābilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Habitável (Cíc. Tusc. 1, 45). II — Sent. poético: 2) Habitado (S. It. 1, 541).

habitātiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de habitar, habitação, morada, domicílio (Cíc. Cael. 17). 2) Aluguel (Suet. Cés. 38).

habitātor, **-ōris,** subs. m. (**-trix, -icis,** subs. f.). Habitante, morador, moradora (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

hăbitātus, -a, -um, part. pass. **de habito.**

habitō, -ās, -āre, -āvī, ātum, v. tr. e intr. A — Tr. I — Sent. próprio: 1) Habitar, ocupar (Verg. En. 3, 106). **B** — Intr. 2) Habitar, morar, residir, povoar (Cíc. Verr. 3, 95); (Verg. En. 3, 110); (Cíc. Tusc. 5, 69). II — Sent. figurado: 3) Demorar-se, deter-se (Cíc. Mur. 21); (Cíc. Phil. 12, 3); (Cíc. Ac. 2, 123).

habitūdo, **-inis,** subs. **f.** Modo de ser, estado, compleição (Ter. Eun. 242).

1. habĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **habĕo.** II — Adj.: bem tratado, luzidio, corpulento (Ter. Eun. 315).

2. habĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condição, estado (de uma coisa), estado (do corpo), compleição, aspecto exterior, boa constituição (Cíc. Cael. 49). Daí: 2) Aspecto, aparência, situação (Cíc. Nat. 1, 99). II — Sent. figurado: 3) Atitude, posição, postura (Cíc. Fin. 5, 36). Daí: 4) Maneira de ser, natureza, situação (T. Lív. 9, 17, 17); (T. Lív. 1, 42, 5). 5) Disposição (do espírito), sentimentos (Tác. Hist. 1, 4).

habui., perf. de **habĕo.**

1. hāc, adv. Por aqui (Cíc. Leg. 1, 14).

2. hāc, abl. f. de **hic.**

hācprōpter, adv. Por causa disto (Varr. Men. 213).

hactēnus, adv. 1) Até aqui, até agora, até êste ponto, sòmente até aqui (Verg. En. 6, 62); (Ov. Trist. 1, 10, 22). 2) Tão sòmente, apenas, ùnicamente, bastante, suficiente (Cíc. Lae. 24); (Cíc.

Div. 2, 76); (Cic. Rep. 2, 70). Obs.: Às vêzes ocorre separado por tmese: **hac... tenus** (Verg. En. 5, 603).

Hadrānum, **-i**, subs. n., v. **Adr-.**

1. Hadria (Adr-), -ae, subs. pr. f. Ádria. 1) Cidade do Piceno (T. Lív. 24, 10, 10). 2) Cidade da Venécia (T. Lív. 5, 33, 7).

2. Hadria, -ae, subs. pr. m. O mar Adriático, na Europa meridional, entre as penínsulas Itálica e Balcânica, dependente do Mediterrâneo, com o qual se comunica pelo mar Jônio (Hor. O. 1, 3, 15).

Hadriăcus **(-iātĭcus), -a, -um,** adj. Do mar Adriático (Verg. En. 11, 405).

1. Hadriānus, -a, -um, adj. Adriano. 1) De Ádria, isto é, de qualquer uma das duas cidades com êste nome (Plín. H. Nat. 3, 110). 2) Do mar Adriático (Cíc. Pis. 92).

2. Hadriānus, -i, subs. pr. m. Adriano, imperador romano.

Hadriātĭcum, -i, subs. pr. n. O Adriático, mar do sul da Europa (Catul. 4, 6).

Hadrūmētinus, v. **Adr-.**

Hadrūmētum, v. **Adr-.**

haec, nom. sg. f. e nom. acus. pl. n. de **hic.**

haediliae, **-ārum,** subs. f. pl. Cabritos (Hor. O. 1, 17, 9).

haedillus, -i, subs. m. Cabritinho (têrmo de ternura) (Plaut. As. 667).

haedīnus, -a, -um, adj. De bode (Cíc. Mur. 75).

haedŭlus **-i,** subs. m. Cabrito (Juv. 11, 65).

haedus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode, cabrito (Cíc. C. M. 56). Subs. pr. m. pl.: 2) Os Cabritos (constelação) (Verg. En. 9, 668).

Haemonia (Aem-), -ae, subs. pr. f. Emônia, primitivo nome da Tessália (Ov. Met. 1, 568).

Haemonidēs, **-ae,** subs. loc. m. Emônida, tessálio. Obs.: no pl.: os argonautas (V. Flac. 4, 506).

Haemŏnis, -idis, subs. pr. f. Emônida, antigo nome da Tessália (Ov. Her. 13, 2).

Haemonius, **-a, -um,** adj. Emônio, tessálio (Ov. Trist. 1, 10, 30). Obs.: ...**juvenis** (Ov. Met. 1, 132) «Jasão»: ...**puer** (Ov. F. 5, 400) «Aquiles» ...**arcus** (Ov. Met. 2, 81) «o Sagitário».

Haemus, -i, subs. pr. m. Hemo. 1) Filho de Boreu e de Oritia, que foi transformado em montanha (Ov. Met. 6, 87). 2) O monte Hemo, na Trácia (Plín. H. Nat. 4, 41). 3) Nome de homem (Juv. 3, 99).

haered- , v. **hered-.**

haerēō, -ēs, -ēre, haesī, haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar pegado a, permanecer fixado a, estar fixo, aderir (Cíc. Dej. 28); (Verg. En. 11, 864); (Cíc. Ac. 2, 2). Daí: 2) Estar parado, estar imóvel, não caminhar, parar, deter-se (Cíc. Of. 3, 117); (Verg. En. 11, 290). II — Sent. figurado: 3) Estar embaraçado ou perplexo, hesitar (Cíc. Phil. 5, 74). Obs.: Constrói-se geralmente com abl., com abl. com prep. **in.** Às vêzes aparece com dat. ou acus. com **ad,** ou como intr. absoluto.

haerēs, -ēdis, v. **hēres.**

haerē scō, **-is, -ĕre,** v. intr. Pegar-se, ficar pegado, parar, deter-se (Lucr. 2, 477).

haerĕsis, -is (-ĕōs), subs. f. Opinião, sistema, doutrina, seita (Cíc. Fam. 15, 16, 3).

haesī, perf. de **haerēō.**

haesitantia, **-ae,** subs. f. Embaraço, prisão, (Cíc. Phil. 3, 16).

haesitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hesitação, incerteza (Cíc. Fam. 3, 12, 2). II — Daí: 2) Gaguice, gagueira (Cíc. De Or. 2, 202).

haesitātor, -ōris, subs. m. Hesitante, o que hesita, contemporiza (Plín. Ep. 5, 11, 2).

haesitō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar parado ou embaraçado (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 19, 2). II — Sent. figurado: 2) Hesitar, ficar perplexo (Cíc. De Or. 1, 115).

hāgētēr, -ēris, subs. m. Indicador de caminho, guia (epíteto de Hércules) (Plín. H. Nat. 34, 56).

Hagna, **-ae,** subs. pr. f. Hagna, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 3, 40).

Halaesa, -ae, subs. pr. f. Halesa, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 19).

Halaesīnus, -a, -um, adj. De Halesa (Cíc. Verr. 4, 17).

Halaesus, **-i,** subs. pr. m. Heleso. 1) Filho de Agamémnon (Verg. En. 7, 724). 2) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 462).

halcēdo, v. **alcēdo.**

halcy-, v. **alcy-.**

halec, v. **hallec.**

Halentīnus, v. **Alunt-.**

Hales, -ētis, subs. pr. m. Halete, rio da Lucânia (Cíc. Fam. 7, 20, 1).

Halēsa, **Halēsus,** v. **Halaes-.**

hālex, v. **hallec.**

Haliăcmōn (Al-), -ōnis, subs. pr. m. Aliac, mão, rio da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 36).

haliaeētos **(-tus), haliăĕtos (-tus), -ī,** subs m. Halieto, água marinha (Ov. Met. 8, 146).

Haliartĭī, -ōrum, subs. loc. m. Haliartos, habitantes de Haliarto, cidade da Beócia (T. Lív. 42, 46).

Halicarnasseūs, **-ĕī,** subs. loc. m. De Halicarnasso (Cíc. Div. 2, 88).

Halicarnassĭī, -ōrum, e **-ssensēs, -ium,** subs. loc. m. Halicarnassos ou halicarnassenses, habitantes de Halicarnasso (Tác. An. 4, 55).

Halicarnāssus (-os), -ī, subs. pr. f. Halicarnasso, capital da Cária, na Ásia Menor (Cíc. Tusc. 3, 71).

Halicyensēs, **-ium,** subs. loc. m. pl. Halicienses, habitantes de Halícias (Cíc. Verr. 3, 91).

Halicyēnsis, -e, adj. Haliciense, de Halícias, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 13).

halieutĭcus, -a, -um, adj. 1) De pescador. 2) Subs. pr. n. pl.: Haliêuticas (tratado de Ovídio sôbre a pesca) (Plín. H. Nat. 32, 11).

hālitus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sôpro, exalação, emanação, vapor (Plín. H. Nat. 14, 142). II — Daí: 2) Hálito, bafo, respiração (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

Halĭus, -ī, subs. pr. m. Hálio, nome de homem (Ov. Met. 13, 258).

hallec (hallex, allec, allex), -ēcis, subs. n. Espécie de môlho ou salmoura (Hor. Sát. 2, 4, 73).

hallūcinātiō **(halluc-, aluc-), -ōnis,** subs. f. Êrro, engano, alucinação (Sên. Vit. 26, 6).

hallūcĭnor (hālūcĭnor ou ālūcĭnor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Sonhar, divagar, delirar, ter alucinações (Cíc. Nat. 1, 72).

halō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. Exalar, exalar um cheiro (Verg. G. 4, 105); (Lucr. 2, 848).

halōs, -ō, subs. f. Halo, círculo que por vêzes se vê em volta do sol ou da lua (Sên. Nat. 1, 2, 1).

halōsis, **-is,** subs. f. Tomada (de Tróia) (Petr. 89, 1).

haltēres, -ērum, subs. m. Halteres (aparelho de ginástica) (Marc. 7, 67, 6).

Haluntīnus, v. **Aluntīnus.**

Halus, -ī, subs. pr. f. Halo, cidade da Assíria (Tác. An. 6, 41).

Halyatt-, **v. Al-.**

Halys, **-yos,** subs. pr. m. Hális: 1) Grande rio da Ásia Menor (Cíc. Div. 2, 115); 2) Nome de homem (Estác. Theb. 2, 574).

hama (ama), -ae, subs. f. Balde (de incêndio) (Juv. 14, 305).

Hamae, -ārum, subs. pr. f. Hamas, localidade da Campânia (T. Lív. 23, 35).

Hamadryădēs, **-um,** subs. pr. f. pl. Hamadríades (ninfas das florestas) (Verg. Buc. 10, 62). Obs.: O sg. é raro.

hāmātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem ganchos, curvo, adunco (Cíc. Ac. 2, 121). Daí: 2) Que tem ponta curva (Ov. Met. 5, 80). II — Sent. figurado: 3) Interesseiro (Plín. Ep. 9, 30, 2).

Hamaxitos, **-ī,** subs. pr. f. Hamáxito, cidade da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 124).

Hamĭlcar, -ăris, subs. pr. m. Amílcar. 1) General cartaginês, pai de Aníbal (Cíc. Of. 3, 99). 2) Outros do mesmo nome (Cíc. Div. 1, 50).

Hampsagŏrās, ou **-psicŏrās, -ae,** subs. pr. m. Hampságoras ou Hampsícoras, príncipe da Sardenha (T. Lív. 22, 32).

hāmus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gancho (Cés. B. Gal. 7, 73, 9). Daí: 2) Anzol (Hor. Ep. 1, 7, 74). 3) Objeto de pontas recurvadas, copos (da espada), pontas dos dardos (Ov. Met. 11, 342). No pl.: 4) Malhas (de armadura) (Verg. En. 3, 467).

Hannĭbal, -ălis, subs. pr. m. Aníbal, célebre general cartaginês do III e II séc. a.C. Criança ainda, teria jurado ódio eterno aos romanos (Cíc. Fin. 4, 22).

Hannō, -ōnis, subs. pr. m. Hanão. 1) Famoso navegador cartaginês (Cíc. Tusc. 5, 90). 2) Nome de muitos generais e almirantes cartagineses (T. Lív. 21, 3).

haphē, **-ēs,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pó com que os atletas esfregavam o corpo antes de entrarem em combate (Marc. 7, 66, 5). II — Sent. figurado: 2) Pó de que alguém está coberto (Sên. Ep. 57, 1).

hara, -ae, subs. f. Estábulo (para animais), curral (de porcos) (Cíc. Pis. 37).

harēna, v. **arena.**

Harĭī, -ōrum, subs. loc. m. Hários, nome de uma tribo dos germanos (Tác. Germ. 43).

hariōla, **-ae,** subs. f. Hariola, adivinhadora, adivinha (Plaut. Mil. 692).

hariolātiō, -ōnis, subs. f. Oráculo, profecia, adivinhação, (A. Gél. 15, 18, 3).

hariŏlor, -āris, -ārī, -ātum sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Adivinhar, profetizar (Cíc. Div. 1, 132). Daí, em sent. pejorativo: 2) Delirar, devanear (Ter. Phorm. 492).

hariōlus, **-ī,** subs. m. Hariolo, adivinho (Cíc. Div. 1, 4).

Harmodius, -ī, subs. pr. m. Harmódio, ateniense que juntamente com Aristogitão, seu amigo, conspirou contra os pisistrátidas (Cíc. Tusc. 1, 116).

1. harmonia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Harmonia, simetria, proporção, ordem (Lucr. 3, 100). Daí: 2) Melodia, harmonia de sons (Cíc. Tusc. 1, 19).

2. Harmonia, -ae, subs. pr. f. Harmonia, filha de Marte e Vênus, e espôsa de Cadmo (Hig. 6, 148). Obs.: acus.: **Harmonien** (Ov. A. Am. 3, 86).

harmonĭcus, **-a, -um,** adj. Harmônico, harmonioso, simétrico, bem proporcionado (Plín. H. Nat. 2, 248).

1. harpăgō, -as, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Roubar (Plaut. Bac. 657).

2. harpăgō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arpéu (Cés. B. Gal. 7, 81, 1) II — Sent. figurado: 2) Ladrão (Plaut. Trin. 239).

Harpălus, -ī, subs. pr. m. Hárpalo, escravo de Cícero (Cíc. Fam. 16, 24, 1).

Harpalycē, **-ēs,** subs. pr. f. Harpálice, rainha das Amazonas (Verg. En. 1, 317).

harpăstum, -ī, subs. n. Bola de jogar (Marc. 4, 19, 6).

Harpăsus, -ī, subs. pr. m. Hárpaso, rio da Cária (T. Lív. 38, 13).

1. harpax, -ăgis, subs. m. O âmbar (que atrai objetos leves) (Plín. H. Nat. 36, 176).

2. Harpax, -ăgis, subs. pr. m. Hárpage, nome de escravo (Plaut. Ps. 653).

harpē, **-ēs,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alfange, espada curva (com um gancho para o punho) (Ov. Met. 5, 69). Daí: 2) Foice (V. Flac. 7, 364). II — Sent. figurado: 3) Espécie de ave de rapina (Plín. H. Nat. 10, 204).

Harpocrătēs, -is, subs. pr. m. Harpócrates, deus do silêncio (Catul. 74, 4).

Harpyia, **-ae,** subs. pr. f. Harpia. I — Sent. próprio: 1) Monstro alado, de rosto de mulher, corpo de abutre e garras aduncas, que personificava a tempestade e a morte (Verg. En. 3, 365). 2) Subs. pr Nome de um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 215). II — Sent. figurado: 3) Pessoa rapace, inclinada à rapina, ao roubo (Sid. Ep. 5, 7). Obs.: Geralmente aparece só no pl. **Harpyiae** (Verg En. 3, 216).

Harūdes, -um, subs. loc. m. Harudes, povo germano (Cés. B. Gal. 1, 31, 10).

harūndō, v. **arūndo.**

harūspex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arúspice, o que examina as entranhas das vítimas (Cíc. Cat. 3, 19). II — Sent. poético: 2) Adivinho (Prop. 3, 13, 59).

haruspĭca, -ae, subs. f. Adivinhadora, adivinha (Plaut. Mil. 692).

haruspicina, **-ae,** subs. f. Ciência dos arúspices (Cíc. Div. 2, 50).

haruspicīnus, -a, -um, adj. Relativo aos arúspices ou à arte dos arúspices (Cíc. Div. 1, 72).

haruspicium, -ī, subs. n. Ciência dos arúspices (Catul. 90, 2).

hasa, -ae, subs. f., v. **ara.**

hasdrūbal **(Asd-), -ălis,** subs. pr. m. Asdrúbal, nome de vários generais cartagineses (Cíc. Verr. 3, 125).

1. hasta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hasta, lança, pique, chuço, dardo (Cíc. C. M. 19). Daí, na língua jurídica: 2) Venda em hasta pública, hasta pública, leilão (porque, sendo a lança o símbolo da propriedade quiritária, enterrava-se uma lança no lugar onde se devia processar o leilão) (Cíc. Of. 2, 83). Objeto em forma de lança: 3) Tirso: **hasta pampinea** (Verg. En. 7, 396) «tirso» (cetro de Baco usado pelas Bacantes em dia de suas festas). 4) Vara do centúnviro (Suet. Aug. 36). 5) Varinha recurvada que serve para anelar os cabelos da noiva, símbolo do poder marital (Ov. F. 2, 560). II — Sent. figurado: 6) Arma, causa (Cíc. Mur. 45).

2. Hasta, -ae, subs. f. v. **Asta.**

hastātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Hastato, armado de lança (Tác. An. 2, 14); (Cíc. Div. 2, 67). II — Subs. m. pl.: 2) **Hastāti, -ōrum:** soldados da 1.ª linha, que combatiam com lanças (T. Lív. 22, 5).

hastīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hastil, pau da lança, do dardo (T. Lív. 21, 8, 10). Sent. poético: 2) Dardo (Ov. Met. 8, 28). II — Sent. figurado: 3) Ramo de árvore, bordão, varinha, estaca (Verg. En. 3, 23).

hastŭla, -ae, subs. f. Fragmento de madeira, lasca (Sên. Nat. 2, 31, 2). Obs.: Ocorre também a forma **assŭla** (cf. Plaut. Merc. 130).

Haterius, -i, subs. pr. m. Quinto Hatério, orador da época de Augusto (Tác. An. 1, 13).

1. hau, interj. v. **au.**

2. hau, v. **haud.**

haud **(haut),** arc., **hau,** adv. Não (negação intensiva, freqüente na língua familiar e nas litotes) (Cíc. Rep. 1, 6).

hauddum, adv. Ainda não (T. Lív. 2, 52, 4).

haudquāquam, adv. De maneira alguma, de nenhum modo, absolutamente (Cíc. De Or. 2, 143).

hauriō, -is, -īre, hausī, haustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar (em sent. físico e moral) (Cíc. Div. 2, 31). Daí: 2) Esvaziar (Verg. En. 1, 738). Donde: 3) Absorver de um trago, engolir (Plín. H. Nat. 8, 36); (Tác. An. 1, 70). II — Sent. figurado: 4) Consumir, devorar, dissipar (T. Lív. 5, 7, 3); (Tác. An. 16, 18). 5) Por analogia: furar, cavar, traspassar, ferir, matar (Verg. En. 2, 600). 6) Perceber, escutar, ouvir, ver (Verg. En. 4, 359); (Verg. En. 10, 899).

hauscio = haud scio.

hausi, perf. de **haurio.**

haustūrus, -a, -um, part. fut. de **haurio.**

1. haustus, -a, -um, part. pass. de **haurio.**

2. haustus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de esgotar, tirar água (Verg. G. 4, 229). Daí: 2) Direito de esgotar a água (Cíc. Caec. 74). 3) Ação de beber, engolir, trago, sôrvo (Ov. Met. 6, 356). II — Sent. figurado: 4) Ação de esgotar (Quint. 12, 2, 31). Sent poético: 5) Movimento de engolir (Lucr. 5, 1069).

hausūrus, -a, -um, = **haustūrus,** part. fut. de **haurio** (Verg. En. 4, 383).

haut, v. **haud.**

he, interj. v. **ha.**

Heautontimōrūmĕnos **(Haut-),** «O carrasco de si próprio», ou «Aquêle que pune a si mesmo», título de uma comédia de Terêncio.

hebdŏmas, -ădis, subs. f. 1) Semana (A. Gél. 3, 10. 1). 2) O sétimo dia (crítico para os doentes), septenário (Cíc. Fam. 16, 9, 3).

Hebe, -ēs, subs. pr. f. Hebe, filha de Zeus e de Hera, personificava a juventude feminina. Quando Hércules foi admitido no Olimpo, tornou-se Hebe sua espôsa (Ov. Met. 9, 400).

hebĕnum, v. **ebĕnum.**

hebēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Estar embotado, estar rombudo, obtuso (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 23, 45, 9); (Verg. En. 5, 396).

hebes, -ĕtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Embotado, rombudo, que perdeu o fio, o corte (Cíc. Har. 2). II — Sent. figurado: 2) Embotado, fraco, lânguido, embaraçado (Tác. Hist. 2, 99). 3) Duro, insensível (Cíc. Planc. 66). 4) Estúpido, sem vivacidade, obtuso (Cíc. Phil. 10, 17). Obs.: abl. — **hebeti.**

hebēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Embotar-se, tornar-se obtuso, enfraquecer-se (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 1, 30); (Cíc Tusc. 1, 73).

hebetātiō, -ōnis, subs. f. Enfraquecimento (da vista) (Sên. Tranq. 17, 5).

hebetātus, -a, -um, part. pass. de **hebĕto.**

hebĕtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Embotar, tirar o corte (T. Lív. 8, 10, 3). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, obscurecer, embotar (Plín. H. Nat. 2, 57).

Hebraeus **(-aicus), -a, -um,** adj. Da Judéia, dos hebreus, hebreu (Tác. Hist. 5, 2).

Hebrus, -i, subs. pr. m. Ebro. 1) Rio da Trácia (Verg. Buc. 10, 65). 2) Nome de um homem (Hor. O. 3, 12, 6). 3) Troiano morto por Mezêncio (Verg. En. 10, 696).

Hecălē, -es, subs. pr. f. Hécale, velha que deu hospitalidade a Teseu (Plín. H. Nat. 22, 88).

Hecăta, **-ae,** subs. f. v. **Hecăte** (Cíc. Nat. 3, 46).

Hecataeus, -i, subs. pr. m. Hecateu de Mileto, historiador (Plín. H. Nat. 6, 55).

Hecătē, -ēs, subs. pr. f. Hécate, divindade que presidia aos encantamentos, confundida com Diana (Verg. En. 4, 511).

Hecatēis, **-ĭdos,** subs. f. De Hécate (Ov. Met. 6, 139).

Hecatēius, -a, -um, adj. De Hécate, de Diana (Ov. Met. 14, 44).

Hecătō, -ōnis, subs. pr. m. Hecatão de Rodes, filósofo estóico do II séc. a.C. (Cíc. Of. 3, 63).

hecatombe **(hecatŏmba), -ēs, (-ae),** subs. f. Hecatombe (sacrifício de 100 bois, de 100 vítimas) (Juv. 12, 101).

Hecătōn, v. **Hecăto.**

Hector, -ŏris, subs. pr. m. Heitor, herói troiano, filho de Príamo e de Hécuba, espôso de Andrômaca (Verg. En. 1, 483).

Hectorēus, **-a, -um,** adj. De Heitor, troiano (Verg. En. 2, 543).

Hecŭba, -ae (**-bē, -ēs**), subs. pr. f. Hécuba, espôsa de Príamo, mãe de Heitor, Páris e Cassandra (Verg. En. 2, 501). Daí, em sent. figurado: mulher velha (Marc. 3, 76, 4).

Hecyra- **-ae**, subs. pr. f. «A sogra», título de uma comédia de Terêncio.

hedĕra (**edĕra**), **-ae**, subs. f. Hera (Ov. F. 3, 767). Obs.: Com a hera se coroavam os poetas e os convidados; a hera era consagrada a Baco.

hederiger **-gĕra, -gĕrum**, adj. Hederígero, que traz hera (Catul. 63, 23).

hederōsus, -a, -um, adj. Hederoso, coberto de hera (Prop. 4, 4, 3).

Hedēssa, v. **Edēssa.**

Hēdŭi, etc., v. **Aedŭi**, etc.

hēdȳchrum, -i, subs. n. Espécie de ungüento para a pele (Cic. Tusc. 3, 36).

Hēdȳlus, -i, subs. pr. m. Hédilo, nome de homem (Marc. 9, 58).

Hēdymeles, **-is**, subs. pr. m. Hedímeles, célebre tocador de lira, do tempo de Domiciano (Juv. 6, 383).

Hēgēa (**-ās**), **-ae**, subs. pr. m. Hégia, nome de homem (T. Lív. 23, 1).

Hēgesiās, -ae, subs. pr. m. Hegésias. 1) Filósofo cirenaico (Cic. Tusc. 1, 83). 2) Orador e historiador de Magnésia (Cic. Br. 286).

Hēgēsilōchus, **-i**, subs. pr. m. Hegesíloco, primeiro magistrado de Rodes (T. Lív. 42, 45).

Hēgēsinus, v. **Egesinus** (Cic. Ac. 2, 16).

hei, ou **ei**, interj. Ai!, ui! ah! (Verg. En. 2, 274).

heia, v. **eia.**

heic, v. **hic.**

Hēius, -i, subs. pr. m. Heio, nome de homem (Cic. Verr. 4, 3).

helciārius, -i, subs. m. Helciário, o que puxa uma barca à sirga (Marc. 4, 64, 22).

helcium, **-i**, subs. n. Aquilo com que se puxa alguma coisa, corda de arrastar (Apul. M. 9, 12).

Helĕna, -ae, subs. pr. f. (**-nē, -ēs**, Hor. O. 4, 9, 16) Helena. 1) Filha de Leda e de Júpiter, irmã de Castor, Pólux e Clitemnestra, espôsa de Menelau foi a causa da guerra de Tróia (Cic. Phil. 2, 55). 2) Flávia Júlia Helena, mãe de Constantino (Eutr. 10, 5).

Helenius, **-i**, subs. pr. m. Helênico, cliente De Ático (Cic. At. 5, 12, 5).

Helēnor, -ōris, subs. pr. m. Helenor, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 544).

Helēnus, **-i**, subs. pr. m. Heleno, filho de Príamo, rei de Tróia, e célebre adivinho (Cic. Div. 1, 89).

Helērnus, -i, subs. pr. m. Helerno, bosque às margens do Tibre (Ov. F. 1, 105).

Heles, -ētis, subs. m., v. **Hales.**

Hēliădes, **-um**, subs. pr. f. Helíades, filhas de Hélios, o Sol, e Clímene (Ov. Met. 2, 340).

Helicāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Helicaão, ou Helicáon, filho de Antenor, e fundador de Patávio (Pádua) (Marc. 10, 93, 1).

Helicāonius, -i, subs. m. De Helicaão (Marc. 14, 152, 2).

Helicē, **-ēs**, subs. pr. f. Hélice. 1) Antiga cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 2, 206). 2) A constelação da Grande Ursa (Cic. Ac. 2, 66).

Helicōn, -ōnis, subs. pr. m. Hélicon, ou Helicão, montanha da Beócia consagrada a Apolo e às Musas (Plín. Nat. 4, 25).

Helicōniădes (**Helicōnides**), **-um**, subs. f. Nome das Musas (Lucr. 3, 1037).

Helicōnius, **-a, -um**, adj. Do Hélicon (Catul. 1, 6, 1).

Hēliodōrus, -i, subs. pr. m. Heliodoro, orador do tempo de Augusto (Hor. Sát. 1, 5, 2).

Hē liopōlis, **-is**, subs. pr. f. Heliópolis. 1) Cidade do Baixo Egito (Cic. Nat. 3, 54). 2) Cidade da Cele-Síria, atual Balbech (Tác. An. 6, 28).

Helladicus, -a, -um, adj. Grego, da Grécia (Plín. H. Nat. 35, 75).

Hellānicus, -i, subs. pr. m. Helânico, historiador de Lesbos, anterior a Heródoto (Cic. De Or. 2, 53).

Hellas, **-ădis**, subs. pr. f. Hélade. 1) Grécia (Plín. H. Nat. 4, 23). 2) Nome de mulher (Hor. Sát. 2, 3, 277).

Hellē, -ēs, subs. pr. f. Hele, filha de Átamas, que deu seu nome ao Helesponto (Ov. F. 3, 857).

hellebŏrus, (ellebŏrus, hellebŏrum), -i, subs. m. e n. Heléboro (planta usada na antigüidade contra diversas doenças, sobretudo a loucura) (Hor. Sát. 2, 3, 82).

Hellēn, **-ēnis**, subs. pr. m. Hélen, ou Helene, ancestral e herói epônimo da raça helênica, filho de Deucalião e Pirra (Plín. H. Nat. 4, 28).

Hellēnēs, -um, subs. loc. m. Helenos, gregos (Plín. H. Nat. 4, 28).

Hellēni, **-ōrum**, subs. loc. m. Helenos, povo da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

1. Hellespontius (**-tiăcus**, **-ticus**), **-a**, **-um** adj. Do helesponto (Verg. G. 4, 111).

2. Hellespontius, **-i**, subs. loc. m. Helespôncio, habitante do litoral do Helesponto (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

Hellespŏntus, **-i**, subs. pr. m. Helesponto. 1) Estreito dos Dardanelos, que separa a Europa da Ásia, assim chamado em honra a Hele (Cíc. Fin. 2, 112). 2) Província administrativa do Império Romano, que compreendia a Trácia da Ásia e a da Europa, que Vespasiano destacou da Mésia setentrional (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

heluātio, **-ōnis**, subs. f. Voracidade, intemperança (Cíc. Sen. 13).

helluātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **hellŭor**: comido, dissipado (sent. passivo) (Verg Cat. 5, 11).

hellŭō (**hēlŭō**), **-ōnis**, subs. m. I — Sent próprio: 1) Glutão, devorador (Cíc. Pis 41). II — Sent. figurado: 2) Devorador, depredador (Cíc. Sest. 26).

hellŭor (**hēlŭor**), **-āris**, **-āri**, **-ātus sum** v. dep. intr. Fartar-se, devorar, comer com sofreguidão (sent. próprio e figurado) (Cíc. Dom. 124); (Cíc. Fin. 3, 7); (Cíc Sest. 111).

Hellusĭi, **-iōrum**, subs. loc. m. Helúsios, povo germano (Tác. Germ. 46).

hēlŭcus, v. **elŭcus**.

Helor-, v. **Elor-**.

Helvecōnae, **-ārum**, subs. loc. m. Helveconas, povo germano (Tác. Germ. 43).

helvēla (**helvēlla**), **-ae**, subs. f. Couve pequena (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

Helveticus, (**-tius**), **-a** **-um**, adj. Helvético ou helvécio, da Helvécia (Cés. B. Gal 7, 9, 6).

Helvētii, **-iōrum**, subs. loc. m. Os helvécios, habitantes da Helvécia, região que corresponde à Suíça atual (Cés. B. Gal 1, 1, 4).

Helvidius, **-i**, subs. pr. m. Helvídio, nome de uma família romana, notadamente Helvídio Prisco, senador romano, célebre por suas virtudes (Juv. 5, 36).

Helvii (**-vi**), **-ōrum**, subs. loc. m. Hélvios povo da Gália romana (Cés. B. Gal. 7 7, 5). Obs.: **Alba Helvorum**: capital dos hélvios.

Helvina (**El-**) **Ceres**, subs. pr. f. Ceres Helvina, honrada em Aquino, juntamente com Diana (Juv. 3, 320).

Helvius, **-i**, subs. pr. m. Hélvio, nome de família romana, notadamente Q. Hélvio Cina, poeta e amigo de Catulo (Cíc. De Or. 2, 266).

hem, **interj.**, indicando um sentimento de culpa, indignação, dor, etc.: ah!, oh!, ai! (Ter. Eun. 827).

hēmerodrŏmi (**hēmerodrŏmoe**), **-ōrum**, subs. m. pl. Hemeródromos, correios, mensageiros (T. Lív. 31, 24, 4).

hēmicyclium, **-i**, subs. n. Hemiciclo, recinto semicircular com assentos (Cíc. Lae. 2).

hēmina (**ēmina**), **-ae**, subs. f. Hemina (medida de capacidade correspondente a meio **sextarius**) (Plaut. Mil. 831).

hēmīnārium, **-i**, subs. n. Presente do conteúdo de uma hemina (Quint. 6, 3, 52).

hēmitritaeus, **-i**, subs. m. Febre meio-terçã (Marc. 12, 91, 2).

hemō, **-ōnis**, v. **homo**.

hendecasyllăbus (**-bos**), **-i**, subs. m. Hendecassílabo, verso de onze sílabas, especialmente o hendecassílabo faleuco (Catul. 12, 10).

Henēti, **-ōrum**, subs. loc. m. v. **Veneti** (T. Lív. 1, 1).

Henetia, **-ae**, subs. pr. f. v. **Venetia**.

Hēniochius (**-chus**), **-a**, **-um**, adj. Henióquio, dos henióquios, povo sármata (Ov. P. 4, 10, 26).

Henna, **-ae**, subs. pr. f. Hena, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 107).

Hennēnsēs, **-ium**, subs. loc. m. pl. Henenses, habitantes de Hena (Cíc. Verr. 4, 107).

Hennēnsis, **-e**, adj. Henense, de Hena (Cíc. Verr. 4, 17).

Hennaeus, **-a**, **-um**, adj. Heneu, de Hena (Ov. Met. 5, 385).

hēpatia, **-ōrum**, subs. n. pl. Os intestinos (Petr. 66, 7).

hēpaticus, **-i**, subs. m. Aquêle que sofre do fígado, hepático (Plín. H. Nat. 27, 130).

Hephaestium, **-i**, subs. pr. n. Heféstio, cidade da Lícia (Sên. Ep. 79, 3).

Heptagōniae, **-ārum**, subs. pr. m. Heptagônias, lugar próximo de Esparta (T. Lív. 34, 38, 5).

heptērēs (**-is**), **-is**, subs. f. Barco de sete ordens de remos (T. Lív. 37, 23, 5).

1. hēra (**era**), **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Senhora, dona da casa (Plaut. Cas. 44). Na língua amorosa: 2) Amante, amásia (Catul. 68, 136).

2. Hēra, **-ae**, subs. pr. f. Hera. 1) A deusa Juno, espôsa de Júpiter, entre os gregos (Sol. 2, 10). 2) Cidade da Sicília (Cíc. At. 2, 1, 5).

Hērāclēa (ou **-clīa**), **-ae**, subs. pr. f. Heracléia. A — Nome das cidades funda-

das por Hércules ou que lhe eram consagradas, principalmente as localizadas: 1) Na Lucânia (Cíc. Arch. 6). 2) Na Sicília, perto de Agrigento (Cíc. Verr. 2, 125). 3) Na Tessália (T. Lív. 28, 5, 14). 4) Na Peônia (Cés. B. Civ. 3, 79, 3). B — Cidade marítima do Ponto (T. Lív. 42, 56).

Heracleēnses (ou **-iēnses**), **-ium**, subs. loc. m. pl. Heracleenses ou heracleienses, habitantes de Heracléia (Cíc. Verr. 3, 103).

Heracleēnsis (ou **-iēnsis**), **-e**, adj. Heracleense ou heracleiense, de Heracléia (Cíc. Arch. 6).

Hēraclēō, **-ōnis**, subs. pr. m. Heracleão, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 91).

Hērăcleōtae, **-ārum**, subs. loc. m. Heracleotas, habitantes de Heracléia (Cíc. Fam. 13, 56, 2).

Hērăcleōtēs, **-ae**, subs. m. De Heracléia (Cíc. Ac. 2, 71).

Hērăclēum, **-i**, subs. pr. n. Heracléio, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 2).

Hērăclēus (**-ius**), **-a**, **-um** adj. De Hércules (Juv. 1, 52). 2) De Heracléia, certa cidade da Lídia (Plín. H. Nat. 33, 126).

Hērăclīdēs, **-ae**, subs. pr. m. Heraclida. 1) Descendente de Hércules. 2) Heraclides do Ponto, filósofo grego do IV séc. a.C. (Cíc. Tusc. 5, 8).

Hērăcliēnsis, v. **Heracle-**.

Hērăclītus, **-i**, subs. pr. m. Heraclito. 1) Filósofo grego do V-IV séc. a.C., natural de Éfeso, na Ásia Menor (Cíc. Div. 2, 133). 2) Outros do mesmo nome (Cíc. Ac. 2, 11).

Hērăclius, v. **Heraclēus**.

1. **Hēraea**, **-ae**, subs. pr. f. Heréia, cidade da Arcádia (T. Lív. 28, 7).

2. **Hēraea**, **-ōrum**, subs. n. Hereias, jogos em Argos em honra de Juno (T. Lív. 27, 30, 9).

Hēraeum, **-i**, subs. pr. n. Hereu, cidade da ilha de Leucádia (T. Lív. 33, 17).

herba, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Erva, relva (Cíc. De Or. 2, 287). Daí, em sent. genérico: 2) Planta, legume (Cíc. Fam. 7, 26, 2). II — Sent. figurado: 3) Germe, rebento, renôvo: **adhuc tua messis in herba est** (Ov. Her. 17, 263) «tua messe ainda está no rebento». 4) Palma, vitória: **herbam dare** (Plín. H. Nat. 22, 8) «ceder a palma da vitória, isto é, confessar-se vencido».

herbēscō, **-is**, **-ĕre**, v. incoat. intr. Brotar ervas, brotar (Cíc. C. M. 51).

Herbēsus, **-i**, subs. pr. f. Herbeso, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30, 10).

herbēus, **-a**, **-um**, adj. Da côr da erva, verde (Plaut. Curc. 231).

herbĭdus, **-a**, **-um**, adj. Coberto de erva, de relva, rico em pastagem (T. Lív. 9, 2, 7).

herbĭfer, **-fĕra**, **-fĕrum**, adj. Herbífero, que produz erva, coberto de relva (Ov. Met. 15, 9).

Herbīta, **-ae**, subs. pr. f. Hérbita, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 75).

Herbitēnsēs, **-ium**, subs. loc. m. pl. Herbitenses, habitantes de Hérbita (Cíc. Verr. 156).

Herbitēnsis, **-e**, adj. Herbitense, da cidade de Hérbita (Cíc. Verr. 3, 47).

herbōsus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de erva, ervoso (Hor. O. 3, 18, 9). Daí: 2) Orlado de relva, com margens cobertas de relva (Verg. G. 2, 199). 3) Composto de várias plantas (Ov. F. 4, 367).

herbŭla, **-ae**, subs. f. Erva pequena, ervinha (Cíc. Nat. 2, 127).

Herbulēnsēs, **-ium**, subs. loc. m. Herbulenses, habitantes de Hérbula, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Hercātēs, **-um**, ou **-ium**, subs. loc. m. Hercates, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 41, 23).

herciscō (**ercisco**), **-is**, **-ĕre**, v. incoat. tr. Repartir uma herança, fazer uma partilha (Cíc. De Or. 1, 237).

hercle, fórmula de juramento: por Hércules (Cíc. Leg. 2, 34).

herctum (**erctum**), **-i**, subs. n. Herança: **herctum ciere** (Cíc. De Or. 1, 237) «provocar a partilha (de uma herança)». Obs.: Só se usa com o verbo **ciere**.

Herculānēnsis, **-e**, adj. De Herculano, herculanense (Cíc. Fam. 9, 25, 3).

Herculāneum, **-i**, subs. pr. n. Herculano. 1) Cidade da Campânia, destruída por uma erupção do Vesúvio, em 79 (Sên. Nat. 6, 26, 2). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 45).

1. **Herculānĕus**, (Plaut., Plín. e **Herculānus**, **-a**, **um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De Hércules: **Herculanea pars** (Plaut. Truc. 562) «a 10ª parte, o dízimo, consagrado a Hércules». II — Sent. figurado: 2) Muito grande, gigantesco que apresenta dificuldades (Plín. H. Nat. 21, 92).

2. **Herculānĕus**, **-a**, **-um**, adj. De Herculano (Cíc. Agr. 2, 36).

Herculānium, v. **Herculanĕum** (Plín. H. Nat. 3, 62).

Herculānus, v. **Herculanĕus**.
Hercŭlē, adv. v. **hercle** (Cíc. Rep. 1, 37).
Hĕrcules, **-is**, e **-ī**, subs. pr. m. Hércules, filho de Júpiter e de Alcmena, célebre por seus doze trabalhos (Cíc. Nat. 3, 88). Obs.: **aerumnae Herculi** (Plaut. Pers. 2) «os trabalhos de Hércules»; **Herculis columnae** (T. Lív. 21, 43, 13) «as colunas de Hércules, i.é, Gibraltar»; **Herculis insulae** (Plín. H. Nat. 3, 7) «as ilhas de Hércules, perto da Sardenha»; **portus Herculis Monaeci** (Tác. Hist. 3, 42) «cidade da Ligúria, atual Mônaco»; **Herculis fons** (T. Lív. 22, 1, 10) «fonte de Hércules, na Etrúria»; **Hercules!** (Cíc. Br. 62) «por Hércules!». Gen.: **Herculi** (Cíc. Ac. 2, 108) **Herculei** (Catul. 55, 13).
Herculĕus, **-a, -um**, adj. De Hércules: **Herculeum astrum** (Marc. 8, 55, 15) «o Leão, signo do Zodíaco»; **Herculea urbs** (Ov. Met. 15, 711) «Herculano, cidade da Campânia»; **Herculea gens** (Ov. F. 2, 237) «a gens Fábia, os Fábios».
Herculĭus, **-ī**, subs. pr. m. Hercúlio, sobrenome de Maximiniano e outros imperadores romanos (Eutr. 9, 22).
Hercynĭa **Silva**, subs. pr. f. A floresta Hercínia, na Germânia, atual Floresta Negra (Cés. B. Gal. 6, 24, 2). Obs.: **Hercynia** (absolt.) (Tác. An. 2, 46).
Hercynĭus, -a, -um, adj. Da floresta Hercínia (T. Lív. 5, 34).
Hercynna, **-ae**, subs. pr. f. Hercina, nome de uma companheira de Prosérpina (T. Lív. 45, 27, 8).
Herdōnĕa (-ia), **-ae**, subs. pr. f. Herdônia, pequena cidade dos hirpinos, na Itália (T. Lív. 25, 21).
Herdōnius, **-ī**, subs. pr. m. Herdônio, nome de homem (T. Lív. 1, 50).
here, v. **heri**.
Herĕbus, v. **Erĕbus**.
hērēditārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a uma herança (Cíc. Caec. 13). Daí: 2) Recebido por herança, hereditário (Cíc. Rep. 6, 11).
hērēdĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de herdar, herança (Cíc. Inv. 1, 84). Daí: 2) O que se herda, herança (Cíc. Verr. 4, 62). II — Sent. figurado: 3) Herança: **hereditas gloriae** (Cíc. Of. 1, 78) «herança de glória».
hērēdĭum, **-ī**, subs. n. Patrimônio, herança (C. Nep. Cat. 1, 1).
Herenniānus, -a, -um, adj. De Herênio (Cíc. At. 13, 6, 2).
Herennĭus, **-ī**, subs. pr. m. Herênio, nome de família romana, notadamente: 1) Herênio, orador (Cíc. Br. 166). 2) Herênio Senécio, historiador (Tác. Agr. 2, 45).
hērēs, -ēdis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Herdeiro (legal), legatário, herdeiro (Quint. 6, 1, 20). Por extensão: 2) Proprietário, dono (na língua arc.) (Plaut. Men. 477). II — Sent. figurado: 3) Herdeiro (Cíc. Br. 332). Obs.: Primitivamente do gênero masculino pois só os varões podiam herdar, na época imperial tornou-se também feminino.
herg-, v. **erg-**.
hĕri ou **hĕrĕ**, adv. Ontem (Cíc. At. 13, 47, 2).
hērīcius (ērīcius), **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ouriço (animal) (Varr. apud Non. 49, 10). Na língua militar: 2) Ouriço, arma de guerra formada de traves com pontas de ferro (Cés. B. Civ. 3, 67, 5).
herifuga, **-ae**, subs. m. Escravo fugitivo (Catul. 63, 51).
herīlis, (erīlis), **-e**, adj. Heril, do senhor, de dono ou de dona de casa (Ter. And. 602).
Hērillĭī, -ōrum, subs. pr. m. Herílios, discípulos de Herilo (Cíc. De Or. 3, 62).
Hērĭllus **(Eril-)**, **-ī**, subs. pr. m. Herilo, filósofo estóico grego, natural de Cartago (III séc. a.C) (Cíc. Fin. 2, 43).
Hērĭlus, -ī, subs. pr. m. Hérilo, rei de Preneste (Verg. En. 8, 563).
Herius, -ī, subs. pr. m. Hério, nome de homem (T. Lív. 23, 43).
Herma, -ae, v. **Hermes**.
Hermae, **-ārum**, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Hermas, figuras de Hermes, escabelos que arrematam numa cabeça de Mercúrio; ou por generalização: 2) Bustos (Cíc. Leg. 2, 6, 5).
1. **Hermaeum, -ī**, subs. n. Quarto ornado de figuras de Hermes, ou de bustos (Suet. Claud. 10).
2. **Hermaeum, -ī**, subs. pr. n. Hermeu, localidade da Beócia (T. Lív. 35, 50, 9).
Hermagŏrās, -ae, subs. pr. m. Hermágoras de Temnos, orador grego do fim do I séc. a.C. (Cíc. Br. 271).
Hermagorēī, **-ōrum**, subs. m. Hermagoreus, discípulos de Hermágoras (Quint. 3, 1, 16).
Hermandĭca, -ae, subs. pr. f. Hermândica, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5, 7).

Hermaphroditus, -i, subs. pr. m. Hermafrodito, filho de Mercúrio e de Vênus (Ov. Met. 4, 285).

Hermārchus, -i, subs. pr. m. Hermarco. 1) Filósofo de Mitileno (Cíc. Fin. 2, 96, 2) Filósofo de Quios (Cíc. Har. 34).

Hermathēna, -ae, subs. pr. f. Hermatena, busto de Mercúrio e de Minerva, conjugados (Cíc. At. 1, 4, 3).

hermeneuma, -ătis, subs. n. Interpretação, explicação (Sên. Contr. 9, 3, 4).

Hermērăclēs, -is, subs. pr. m. Hermeracles, busto representando ao mesmo tempo Mercúrio e Hércules (Cíc. At. 1, 10, 3).

Hermēs (Herma), -ae, subs. pr. m. Hermes ou Mercúrio, filho de Júpiter e mensageiro dos deuses (Cíc. Nat. 3, 56).

Herminius, -i, subs. pr. m. Hermínio. 1) Guerreiro troiano (Verg. En. 11, 642). 2) Guerreiro romano (T. Lív. 2, 10).

Hermiŏnē, -ēs, (-na, -ae), subs pr. f. Hermíona, ou Hermione: 1) Filha de Menelau e Helena (Verg. En. 3, 328). 2) Cidade e pôrto da Argólida (T. Lív. 31, 41, 5).

Hermiŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Hermíones, povo da Germânia (Tác. Germ. 2).

Hermionēus, (-nĭcus), (nĭus), -a, -um, adj. Hermioneu, hermiônico, hermiônio, da cidade de Hermíona (Verg. Cir. 471).

Hermippus, -i, subs. pr. m. Hermipo, nome de homem (Cíc Flac. 45).

Hermodōrus, -i, subs. pr. m. Hermodoro, 1) Filósofo do I séc. a.C., natural de Éfeso (Cíc. Tusc. 5, 105). 2) Célebre arquiteto de Salamina (Cíc. De Or. 1, 62).

Hermogĕnēs, -is, subs. pr. m. Hermógenes, nome de homem (Cíc. At. 12, 25). Obs.: v. **Tigellius.**

Hermundūrī, -ōrum, subs. loc. m. Hermúnduros, povo germano (Tác. Germ. 41)

Hermus, -i, subs. pr. m. Hermo, rio da Lídia, afluente do Pactolo (Verg. G. 2, 137).

Hernĭci, -ōrum, subs. loc. m. Hérnicos, povo do Lácio (T. Lív. 2, 22).

1. **herō, -ōnis,** v. **ero.**

2. **Hērō, -ūs,** subs. pr. f. Hero, sacerdotisa de Vênus, em Sestos, e amada por Leandro (Ov. Am. 2, 16, 31).

Hērōdēs, -is, subs. pr. m. Herodes. 1) Nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 6, 1, 25). 2) Rei da Judéia, no tempo de Augusto (Hor. Ep. 2, 2, 184).

Hērodōtus, -i, subs. pr. m. Heródoto, célebre historiador grego nascido no V séc. a.C. É conhecido como o Pai da História (Cíc. Leg. 1, 5).

hērōĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De herói, heróico, dos tempos heróicos (Cíc. Div. 1, 1). II — Daí: 2) Heróico, épico (Quint. 1, 8, 5).

hērōīnē, -ēs, subs. f. Semideusa, heroína (Prop. 2, 2, 9).

hērōis, -ĭdis, subs. f. 1) Semideusa, filha de um deus ou de uma deusa (Suet. Ner. 21). 2) No pl. subs. pr. — **Heroides:** título de um poema de Ovídio (Prisc. 10, 54). Obs.: Dat. pl.: **heroisin** (Ov. Trist. 5, 5, 43).

hērōs, -ōis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Herói, semideus (Verg. Buc. 4, 16). II — Sent. figurado: 2) Homem célebre, herói (Cíc. At. 1, 17, 9).

hērōum, -i, subs. n. Túmulo de um herói (Plín. H. Nat. 10, 8).

hērōus, -a, -um, adj. Heróico, épico: **heroum carmen** (Prop. 3, 3, 16) «epopéia».

Hersē, -ēs, subs. pr. f. Herse, filha de Cécrops, lendário rei de Atenas (Ov. Met. 2, 559).

Hersilia, -ae, subs. pr. f. Hersília, espôsa de Rômulo (Ov. Met. 14, 830).

herus (erus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dono de casa, senhor (em oposição a **servus** ou **famulus**) (Cíc. Of. 2, 24). II — Daí, por extensão: 2) Senhor, proprietário (Hor. Sát. 2, 2, 129). Em sent. especial: 3) Espôso (Catul. 61, 116). 4) Soberano, senhor (Catul. 68, 76).

hervum, v. **ervum.**

Hēsiōdus, -i, subs. pr. m. Hesíodo, poeta grego, talvez do início do séc. VIII a.C., nascido em Ascra, na Beócia (Cíc. Nat. 1, 36).

Hēsiodēus (-dīcus, -dīus), -a, -um, adj. De Hesíodo (Cíc. Br. 15).

Hēsiŏna, -ae (-nē, -ēs, Ov. Met. 11, 211), subs. pr. f. Hesíona, filha de Laomedonte, rei de Tróia, e irmã de Príamo (Verg. En. 8, 157).

Hesperia, -ae, subs. pr. f. Hespéria, região ocidental. 1) A Itália em relação à Grécia (Hor. O. 3, 6, 8). 2) A Espanha em relação à Itália (Hor. O. 1, 36, 4).

Hesperĭdēs, -um, subs. pr. f. Hespérides. 1) Filhas de Héspero, habitavam um jardim maravilhoso, cujas árvores davam frutos de ouro, o qual era guarda-

do por um dragão de cem cabeças (Cic. Nat. 3, 44).

Hespĕris, -idis, subs. loc. f. Hespéride, da Hespéria (Verg. En. 8, 77).

Hesperius, -a, -um. adj. Hespério, da Hespéria, de tôda região situada a oeste, ocidental (Verg. En. 2, 781).

Hesperūgo, **-inis,** subs. pr. f. Estrêla vespertina (Sên. Med. 877).

Hespĕrus, (-os), -i, subs. pr. m. Héspero, filho da Aurora e de Atlas, personificava o planeta Vênus, considerado como «estrêla da tarde» (Cic. Nat. 2, 53) ou «estrêla da manhã» (Ov. Met. 5, 441).

hestērnus, **-a, -um,** adj. De ontem, da véspera (Cic. De Or. 3, 81).

Hesus, v. **Esus.**

hetaeria, -ae, subs. f. Confraria, sociedade (Plín. Ep. 10, 96, 7).

hetaericē, -ēs, subs. f. Corpo de guardas a cavalo (no exército da Macedônia) (C. Nep. Eum. 1, 6).

Hetricūlum, **-i.** subs. pr. n. Hetrículo, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 9).

Hetrur-, v. **Etrur-.**

heu, interj. Ah!, ai!, ui!, (Cic. Phil. 7, 14). Obs.: Indica principalmente dor, vindo geralmente acompanhada de acus.

heus! interj. Olá, olha, escuta (Cic. Mil 60). Obs.: É usada principalmente para chamar ou interpelar, vindo freqüentemente acompanhada de voc.

hexaclinon, **-i,** subs. n. Sala de jantar com leitos para seis pessoas (Marc. 9, 59, 9).

hexamĕter (hexamĕtrus), -tri (-i), subs. m. Hexâmetro, de seis pés, verso hexâmetro (Cic. De Or. 3, 194).

hexaphŏron (hexaphŏrum), -i, subs. n. Liteira levada por seis escravos (Marc. 2, 81).

Hexapylon, **-i,** subs. pr. Hexápilon, nome de um bairro de Siracusa (T. Lív. 24, 21).

hexēris, -is, subs. f. Navio com seis ordens de remos (T. Lív. 29, 9, 8).

hexis, -is, subs. f. Aptidão, habilidade (Sên. Contr. 7, pr. 3).

hi, nom. pl. de **hic,** pronome.

hians, **-āntis,** part. pres. de **hio.**

Hiantēus, v. **Hyantēus.**

Hiărbas, v. **Iarbas.**

Hib-, v. **Ib-.**

hiātus, **-ūs,** subs m. I — Sent. próprio: 1) Abertura (da bôca) (Cic. Nat. 2, 122). II — Daí: 2) Fenda, abertura, boqueirão, abismo (Cic. Of. 3, 38). II — Sent. figurado, na língua gramatical: 3) Hiato (Cic. Or. 77). 4) Palavra pronunciada, palavra (Hor. A. Poét. 138). 5) Cobiça, avidez (Tác. Hist. 4, 42).

hiberna, **-ōrum,** subs. n. Quartéis de inverno (Cés. B. Gal. 1, 10, 3).

hībernācŭla, -ōrum, subs. n. pl. Tendas para os quartéis de inverno, acampamento de inverno para os soldados (T. Lív. 30, 3, 8).

Hibernĭa, **-ae,** subs. pr. f. Hibérnia, atual Irlanda (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

hībĕrnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Invernar, passar o inverno (T. Lív. 29, 1, 14). Daí: 2) Estar no quartel de inverno (Cic. Pomp. 39).

hībĕrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De inverno, invernoso (Cic. Rep. 1, 18). Daí: 2) De tempestade, tempestuoso (Verg. En. 6, 355).

Hibis. v. **Ibis.**

hibiscum, -i, subs. n. Espécie de malva, hibisco (Verg. Buc. 10, 71).

hibrida, v. **hybrida.**

1. **hic,** adv. 1) Aqui, neste lugar (Cic. Fam. 6, 20, 3). Donde: 2) Aqui, neste ponto, nesta ocasião (Cic. Arch. 8). 3) Então, neste momento (Cic. Cat. 1, 26).

2. **hic, haec, hoc,** pron. demontr. da 1ª pessoa: I — Sent. genérico: 1) Êste, esta, isto (de que falo, que mostro) (Cic. Rep. 1, 1). II — Sent. especiais: 2) Tal (com acus. de exclamação): **hanc audaciam!** (Cic. Verr. 5, 62) «uma tal audácia». 3) Um ou outro (tratando-se de dois objetos) (T. Lív. 24, 3, 17). 4) Eis (designando o que se vai seguir): **hic est ille Demosthenes** (Cic. Tusc. 5, 103) «eis o famoso Demóstenes». 5) Eis, tal é (resumindo o que precede) (Cic. Ac. 1, 22). 6) Neutro **hoc** + gen.: **hoc muneris** (Cic. Of. 2, 50) «êste cargo». Obs.: Principalmente no período arcaico ocorrem as seguintes formas: **hic,** nom. m. pl. (Plaut. Ps. 822); **haec,** nom. f. pl. (Plaut. Bac. 1142); (Lucr. 3, 599); (Cic. Tusc. 1, 22); **hibus,** dat., abl. pl. (Plaut. Curc. 506).

hice, **haece, hoce (hicce, haecce, hocce),** pron. (refôrço de **hic**). Êste, esta, isto: **hujusce modi requies** (Cic. De Or. 1, 224) «um repouso desta espécie».

Hicesius, -i, subs. pr. m. Hicésio, médico autor de muitas obras (Plín. H. Nat. 27, 31).

Hicetaonius. **-a, -um,** adj. Filho de Hicetaão, irmão de Príamo (Verg. En. 10, 123).

Hicĕtās, **-ae**, subs. pr. m. Hicetas, filósofo pitagórico de Siracusa (Cíc. Ac. 2, 123).

1. **hicīne**, **haecīne**, **hocīne** (**hiccīne**, **haeccīne**, **hoccīne**), pron. intr. e exclamat. Acaso é êste? esta? isto? (Cíc. Mil. 104); (Cíc. Verr. 5, 62).

2. **hicīne**, adv. Será aqui, por acaso? (Ter. Ad. 183).

hiemālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Hiemal, de inverno (Cíc. Tusc. 5, 77). II — Daí: 2) Chuvoso, frio, tempestuoso (Plín. H. Nat. 18, 349).

hiĕmans, **-āntis**, part. pres. de **hiĕmo**.

hiemātiō, **-ōnis**, subs. f. Ação de passar o inverno (Varr. R. Rust. 3, 16, 34).

hiemātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **hiĕmo**.

hiĕmō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar o inverno (Cíc. Verr. 4, 104). II — Na língua militar: 2) Invernar, estar no quartel de inverno (Cés. B. Gal. 1, 10, 3). 3) Estar tempestuoso, estar revôlto (tratando-se do mar) (Hor. Sát. 2, 2, 17). 4) Impessoal: estar no inverno, estar frio (Plín. H. Nat. 18, 348). 5) Tr.: gelar, fazer gelar, congelar (Plín. H. Nat. 9, 75).

hiemps, v. **hiems**.

Hiempsal, **-ălis**, subs. pr. m. Hiêmpsal ou Hiempsal, rei da Mauritânia (Cíc. Vat. 12).

hiems. **hiĕmis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inverno, estação má (Cés. B. Gal. 3, 7, 1). Daí: 2) Mau tempo, tempestade, borrasca (Verg. G. 1, 321). Por extensão: 3) Ano (Hor. O. 1, 15, 35). II — Sent. figurado: 4) Frio (que se sente) (Ov. Met. 2, 827).

hiĕra, -ae, subs. f. Apelido de uma carreira em que os concorrentes chegam ao final ao mesmo tempo: **hieran facere** (Sên. Ep. 83, 5) «fazer parte nula».

Hierācōmē (ou **Hiĕra Cōmē**), **-ēs**, subs. pr. f. Hieracome, cidade da Lídia (T. Lív. 38, 12, 10).

Hiĕrō (**-rōn**), **-ōnis**, subs. pr. m. Hierão, nome de dois reis de Siracusa (Cíc. Nat. 1, 60).

Hierocaesarēa, -ae, subs. pr. f. Hierocesaréia, cidade da Lídia (Tác. An. 2, 47).

Hierocaesariēnsēs, **-ium** subs. loc. m. pl. Hierocesarienses, habitantes de Hierocesarêia (Tác. An. 3, 62).

Hierŏclēs, **-is**, subs. pr. m. Hiérocles. 1) Orador de Alabanda, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325). 2) Natural de Agrigento, que entregou Zacinto aos aqueus (T. Lív. 36, 31).

Hiĕrōn v. **Hiĕro**.

hieronīca (**-cēs**), **-ae**, subs. m. Vencedor (nos jogos sagrados) (Suet. Ner. 25).

Hierōnicus, **-a**, **-um**, adj. Hierônico, de Hierão, rei de Siracusa (Cíc. Verr. 2, 32).

Hierōnȳmus, **-ī**, subs. pr. m. Jerônimo. 1) Filósofo ródio (Cíc. Fin. 2, 8). 2) Rei de Siracusa, do III séc. a.C. (T. Lív. 24, 4). 3) São Jerônimo, escritor cristão, doutor da Igreja.

Hierosolyina , **-ōrum**, subs. pr. n. Jerusalém, capital da Judéia (Cíc. Flac. 67).

Heirosolymārius, **-ī**, subs. pr. m. Hierosolimário, apelido que Cícero atribuiu a Pompeu, que era tão cioso de suas vitórias na Ásia (Cíc. At. 2, 9, 1).

Hierosolȳmus, -ī, subs. pr. m. Hierosólimo, um dos chefes judeus (Tác. Hist. 5, 2).

hierum, v. **hiĕron**.

hiĕtō, **-ās**, **-āre**, v. intr. Bocejar (Plaut. Men. 449).

Hilaīra, **-ae**, subs. pr. f. Hilaíra, filha de Leucipo e espôsa de Pólux (Prop. 1, 2, 16).

hilarātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **hilăro**.

hilaricŭlus, **-a**, **-um**, adj. Um tanto alegre (Sên. Ep. 23, 4).

hilărē, adv. Alegremente (Cíc. Fin. 5, 92). Obs.: Comp.: **hilarius** (Cíc. Tusc. 3, 64).

hilăris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Contente, alegre, de bom humor, jovial (Cíc. Clu. 72). II — Sent. figurado: 2) Alegre (Cíc. At. 72, 5).

hilaritās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alegria, contentamento, jovialidade (Cíc. de Or. 3, 197). II — Sent. figurado: 2) Vigor (Plín. H. Nat. 17, 26).

hilaritūdo, **-ĭnis** = **hilaritas** (Plaut. Mil. 677).

hilărō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Tornar de bom humor, tornar alegre (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 2, 8); (Cíc. Nat. 2, 102).

hilarŭlus, **-a**, **-um**, adj. Um tanto alegre (Cíc. At. 16, 11, 8).

1. **hilărus**, v. **hilăris**.

2. **Hilărus**, **-ī**, subs. pr. m. Hílaro, nome de um liberto (Cíc. At. 1, 12, 2).

Hilĕrda, **-ae**, subs. pr. f. v. **Ilĕrda**.

Hilĕrnus, v. **Helĕrnus**.

hilla, **-ae**, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Intestinos (Plín. H. Nat. 11, 200). II — Por extensão: 2) Lingüiça, chouriço (Hor. Sát. 2, 4, 60).

hillur-, v. **illur-**.

Hillus, **-i**, subs. pr. m. Hilo, nome que Cícero dá, por gracejo, a Hirro (Cic. Fam. 2, 10, 1).

hilum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hilo, ôlho negro das favas (P. Fest. 90). II — Sent. figurado (o mais geral): 2) Um quase nada, um pouquinho (Cic. poét. Tusc. 1, 10). Obs.: As formas: **hilum**, **hilo**, **hili** vêm sempre acompanhadas de uma partícula negativa a que servem de refôrço: **nihilum**, **nihilo**, **nihili**, **nihil**, etc.

Himĕlla, **-ae**, subs. pr. m. Himela, pequeno rio dos sabinos (Verg. En. 7, 714).

Himĕra, **-ae**, subs. pr. f. e **-ra**, **-rōrum**, subs. n. Himera, cidade da Sicília (Cic. Verr. 2, 86).

Himeraeus, **-a**, **-um**, adj. De Himera (Plín. H. Nat. 35, 61).

Himilcō, **-ōnis**, subs. pr. m. Himilcão, nome de vários cartagineses (T. Lív. 23, 12).

hinc, adv. I — Sent. próprio: 1) Daqui, dêste lugar (Cic. Agr. 2, 94). Donde: 2) A partir daqui, dêste ponto (T. Lív. 2, 1, 1). 3) De onde, desta fonte (Cic. Of. 3, 36). 4) Dêle (= **ex hoc homine**), daí (= **ex hac re**) (Ter. Ad. 361); (Cic. De Or. 1, 65). 5) Daí, a partir dêste momento (= **abhinc**) (Plín. H. Nat. 23, 43). 6) **hinc... illinc** ou **hinc... hinc**, de um lado... de outro (Cic. Cat. 2, 25).

hinniō, **-is**, **-ire**, **-ivi** (ou **-ii**), v. intr. Rinchar, relinchar (Quint. 7, 3, 3).

hinnītus, **-ūs**, subs. m. Rincho, relincho (Cic. Div. 1, 73).

hinnulēus, **-i**, subs. m. 1) Cria de corça ou de cabra montês, corço novo (Hor. O. 1, 23, 1). 2) Macho pequeno (Varr. L. Lat. 9, 28).

hiō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar aberto, estar escancarado (Verg. G. 1, 91). Daí: 2) Estar de bôca aberta, ficar boquiaberto (Verg. En. 6, 473). II — Sent. figurado: 3) Estar extasiado (Verg. G. 2, 508). 4) Estar pronto para abocanhar, cobiçar (Cic. Verr. 3, 8). 5) Na língua da retórica: fazer hiatos (Cic. Or. 152). III — Tr.: 6) Declamar, fazer ouvir pela bôca aberta (Pers. 5, 3).

hippagōgoe (**hippagōgī**), **-ōrum**, subs. f. pl. Navios destinados ao transporte de cavalos (T. Lív. 44, 28, 7).

Hippărchus, **-i**, subs. pr. m. Hiparco, célebre matemático e filósofo grego do II séc. a.C. (Cic. At. 2, 6, 1).

Hippăsus, **-i**, subs. pr. m. Hípaso. 1) Um dos centauros (Ov. Met. 12, 352). 2) Filho de Eurito, um dos que participaram da caçada ao javali de Cálidon (Ov. Met. 8, 313).

Hippia, **-ae**, subs. pr. f. Hípia, nome de mulher (Juv. 6, 103).

Hippiās, **-ae**, subs. pr m. Hípias. 1) Filho de Pisístrato, tirano de Atenas (Cic. At. 9, 10, 3). 2) Sofista grego, natural de Élis (Cic. Br. 30). 3) Pintor (Plín. H. Nat. 35, 141).

Hippius, **-i**, subs. pr. m. Hípio, nome de homem (Cic. Fam. 13, 76).

Hippō, **-ōnis**, (ou **Hippo Regius**), subs. pr. m. Hipona. 1) Cidade da Numídia, onde Sto. Agostinho foi feito bispo (T. Lív. 29, 3, 7). 2) Outro nome de Vibo, cidade do **Bruttium** (Plín. H. Nat. 3, 73). 3) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 39, 30).

hippocentaurus, **-i**, subs. m. Hipocentauro, centauro (Cic. Tusc. 1, 90).

Hippocōōn, **-ōntis**, subs. pr. m. Hipocoonte. 1) Filho de Ébalo, rei de Esparta (Ov. Met. 8, 314). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 5, 492).

Hippocrătēs, **-is**, subs. pr. m. Hipócrates. 1) Hipócrates de Cós, do V séc. a.C., o maior médico da antiguidade, cuja teoria repousa nas alterações dos humores do organismo (Cic. De Or. 3, 132). 2) General siracusano (T. Lív. 24, 35).

Hippocrēnē, **-ēs**, subs. pr. f. Hipocrene, fonte do Hélicon, consagrada às Musas, símbolo da inspiração para os poetas gregos e romanos (Ov. F. 5, 7).

Hippodămās, **-āntis**, subs. pr. m. Hipodamante, pai de Perimela (Ov. Met. 8, 592).

Hippodămē, **-ēs**, subs. pr. f. Hipódame. 1) Filha de Enômao, mulher de Pélops (Verg. G. 3, 7). 2) Filha de Atra, mulher de Piritou (Ov. Met. 12, 210).

Hippodamia, **-ae**, subs. pr. f. v. **Hippodăme**. 1) (Prop. 1, 2, 20). 2) (Ov. Her. 17, 248).

hippodămus, **-i**, subs. m. Domador de cavalos, cavaleiro (Marc. 7, 57, 2).

hippodrŏmos (**-us**), **-i**, subs. m. Hipódromo (Plín. Ep. 5, 6, 19).

Hippolŏchus, **-i**, subs. pr. m. Hipóloco, general tessálio (T. Lív. 36, 9).

Hippolytē, **-ēs**, (**-ta**, **-ae**) subs. pr. f. Hipólita. 1) Rainha das Amazonas, mulher de Teseu e mãe de Hipólito (Verg. En. 11, 661). 2) Mulher de Acasto, rei da Magnésia (Hor. O. 3, 7, 18).

Hippolўtus, -i, subs. pr. m. Hipólito, filho de Teseu e da amazona Hipólita (Cíc. Of. 1, 32).

hippomānes, **-is,** subs. n. 1) Carúncula negra na testa dos potros (Plín. H. Nat. 8, 165). 2) Humor que as éguas destilam das virilhas (usado nos filtros) (Verg. G. 3, 280).

Hippomenēis, -idis, subs. pr. f. Hipomeneis, filha de Hipômenes (Limoneu) (Ov. Ib. 333).

Hippomenes, **-ae** subs. pr. m. Hipômenes. 1) Filho de Megaréia e Mérope, venceu Atalanta na corrida e desposou-a (Ov. Met. 10, 575). 2) Pai de Limoneu.

1. **Hippōnactēus, -a, -um,** adj. De Hipônax, no estilo de Hipônax (satírico) (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

2. **Hippōnactēus, -i,** subs. pr. m. Hiponacteu, verso de Hipônax (senário iâmbico escazonte, i.é, cujo último pé era um troqueu ou espondeu).

Hippōnax, -actis, subs. pr. m. Hipônax, ou Hiponacte, célebre poeta satírico grego, nascido em Éfeso (fins do VI séc. a.C.) (Cíc. Nat. 3, 91).

Hippōnēnsis, **-e,** adj. De Hipona (Plín. H. Nat. 5, 23).

Hipponŏus, -i, subs. pr. m. Hipônoo, nome de homem (Ov. Ib. 472).

hippopēra, -ae, subs. f. Mala de viagem, alforje (Sên. Ep. 87, 9).

Hippotădēs, -ae, subs. pr. m. Hipótades, descendente de Hipotes (Éolo) (Ov. Met. 4, 663).

Hippothŏus, **-i** subs. pr. m. Hipótoo, um dos caçadores do javali de Calidon (Ov. Met. 8, 306).

hippotoxŏtae, -ārum, subs. m. pl. Besteiros a cavalo (Cés. B. Civ. 3, 4, 5).

hippūrus (-os), -i, subs. m. Peixe desconhecido (Ov. Hal. 95).

hira, **-ae,** subs. f. O intestino. Pl.: **hirae -ārum:** os intestinos, as tripas (Plaut. Cur. 238).

hircīnus (hirquīnus), -a, -um, adj. De bode, de pele de bode (Hor. Sát. 1, 4, 19).

hircōsus, -a, -um, adj. Que cheira a bode, peludo como um bode (Plaut. Merc. 575).

hircuōsus, **-a, -um,** adj. Semelhante ao bode (Apul. M. 5, 25).

hircus (irquus, ircus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode (Verg. Buc. 3, 8). II — Sent. figurado: 2) Cheiro de bode (Hor. Sát. 1, 2, 27). Como têrmo injurioso: 3) Bode, devasso (Plaut. Merc. 272).

hirnĕa, -ae, subs. f. Vaso para vinho, copo (Plaut. Amph. 429).

Hirpīni (Irp-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Hirpinos, povo do Sâmnio (T. Lív. 22, 61, 11).

Hirpinus, **-a, -um,** adj. Hirpino, dos hirpinos (Cíc. Agr. 3, 8).

hirpus (irpus), -i, subs. m. Lôbo (Sérv. En. 11, 785). Obs.: Palavra sabina.

hirquus, v. **hircus.**

Hirrus, -i, subs. pr. m. Hirro, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 4).

hirsūtus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De pêlo eriçado, hirsuto, eriçado (Ov. Met. 13, 766). Daí: 2) Que tem pontas, que pica (Plín. H. Nat. 22, 75). II — Sent. figurado: 3) Rude, grosseiro, selvagem (Ov. Trist. 2, 259).

Hirtiānus, -a, -um, adj. Hirciano, de Hírcio (Cíc. At. 10, 4, 11).

Hirtĭus, -i, subs. pr. m. Hírcio, cônsul de Roma, discípulo de Cícero e autor do oitavo livro do **De Bello Gallico** (Cíc. At. 7, 4, 2).

hirtus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Hirto, de pêlos duros, que tem pontas ou asperezas (Ov. Met. 13, 850). Daí: 2) Felpudo, peludo (C. Nep. Dat. 3). II — Sent. figurado: 3) Sem cultura, rude, grosseiro (Hor. Ep. 1, 3, 22).

hirūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sanguessuga (Plín. H. Nat. 32, 122). II — Sent. figurado: 2) Sanguessuga, parasita (Cíc. At. 1, 16, 11).

hirūndō, -inis, subs. f. Andorinha (Verg. G. 1, 377).

hiscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. e tr. I — Sent. próprio (Intr.): 1) Abrir-se, fender-se (Plaut. Ps. 952); (Ov. Met. 1, 546). Daí: 2) Abrir a bôca para falar (Cíc. Phil. 2, 111). Tr.: 3) Dizer, relatar (Ov. Met. 13, 231). 4) Cantar (Prop. 3, 3, 4).

Hispal, -ălis, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 3, 11) e, mais comumente, **Hispălis, -is,** subs. pr. f. Híspale, colônia romana na Bética (Cés. B. Civ. 2, 18).

Hispalēnsēs, -ium, subs. loc. m. Hispalenses, habitantes de Híspale (Tác. Hist. 1, 78).

Hispāni, **-ōrum,** subs. loc. m. **pl. Hispanos,** habitantes da Hispânia (T. Lív. 21, 27).

Hispānia, -ae, subs. pr. f. Hispânia, região da Europa ocidental, correspondente à atual Espanha, e dividida em **citerior** (Cés. B. Gal. 3, 23, 3): «Hispânia citerior ou Tarraconense», e **ul-**

terior (Cés. B. Civ. 1, 39) «Hispânia ulterior, ou a Bética e a Lusitânia» (Cíc. Tusc. 1, 89).

Hispānos, **-a, -um** (Cés. B. Gal. 5, 26, 3) e **-niēnsis, -e,** (Cíc. Nat. 3, 24), adj. Hispano ou hispaniense, da Hispânia.

hispidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Hispído, eriçado, áspero, arrepiado (Plín. H. Nat. 9, 9). Daí: 2) Peludo, cabeludo (Verg. En. 10, 210). II — Sent. figurado: 3) Duro, áspero (ao pronunciar) (A. Gél. 10, 3, 15).

Hispō, **-ōnis,** subs. pr. m. Hispão, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 65).

Hispūlla, ae, subs. pr. f. Hispula, nome de mulher (Plín. Ep. 4, 19).

1. hister -tri = **histrio** (T. Lív. 7, 2, 6)

2. Hister, v. **Ister.**

historia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) História, narração de fatos históricos (Cíc. Br. 287). No plural: 2) Narrativa de fatos históricos ou fabulosos (Cíc. Br. 42). Daí: 3) Narração (Cíc. At. 2, 8, 1). Sent. poético: 4) Objeto de assuntos históricos (Prop. 1, 15, 24). II — Sent. figurado: 5) Mexericos, histórias (Prop. 2, 1, 16). 6) Bagatelas (Plaut. Bac. 158).

1. historicē, adv. À moda dos historiadores (Plín. Ep. 2, 5, 5).

2. historicē, -ēs, subs. f. Exegese ou explicação dos autores (Quint. 1, 9, 1).

1. historicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Histórico, de história, de historiador (Cíc. Br. 286). Daí: 2) Que se ocupa de história (Cíc. Mur. 16).

2. historicus, -ī, subs. m. Historiador (Cíc. De Or. 2, 59).

Histri, **Histria,** v. **Istri,** etc.

histrĭcus, -a, -um, adj. De comediante, de histrião (Plaut. Poen. 4, 44)

histriō, -ōnis, subs. m. Ator, histrião, comediante: **tragicus histrio** (Plín. H. Nat. 10, 141) «ator trágico».

histriōnālis, -e, adj. De ator, de comediante (Tác. An. 1, 16).

histriōnia, **-ae,** subs. f. Profissão de ator (Plaut. Amph. 90).

hiulcātus, -a, -um, part. pass. de **hiūlco.**

hiūlcē loqui. Ter uma pronúncia entrecortada de hiatos, de efeito desagradável, hesitante (Cíc. De Or. 3, 45).

hiūlcō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Entreabrir, fender, gretar (Catul. 68, 62).

hiūlcus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Fendido, aberto (Verg. G. 2, 253). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Que contém hiatos, duro (Cíc. Or. 150). 3) Ávido, cobiçoso (Plaut. Trin. 286).

1. Hōc, adv., v. **huc** (Plaut. Capt. 480).

2. Hōc, nom. acus. sg. n. de **hic.**

hodiē, adv. 1) Hoje, neste dia (Cíc. Phil. 14, 14). 2) Durante a noite (Ov. F. 2, 76). 3) Hoje em dia, nos tempos atuais, agora (Cíc. Verr. 5, 64).

hodiēque, adv. 1) Ainda hoje (Tác. Germ. 3). 2) E hoje (Cíc. De Or. 1, 103).

hodiērnus, -a, **-um,** adj. De hoje, hodierno (Cíc. Br. 39).

hoed-, v. **haed-.**

holitor (olitor), -ōris, subs. m. Jardineiro, vendedor de legumes, quitandeiro (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

holitorius, -a, -um, adj. Referente aos legumes, de legumes (T. Lív. 21, 62).

Holō **(-on), -ōnis,** subs. pr. f. Holão, cidade de Betúria (T. Lív. 35, 22).

holus, -ĕris, subs. n. Legumes (Verg. G. 4, 130).

holuscŭlum, -ī, subs. n. Pequeno legume, legume (Cíc. At. 6, 1, 13).

Homēricus, **-a, -um,** adj. Homérico, de Homero (Cíc. Div. 1, 52).

Homērista, -ae, subs. m. Rapsodista (de Homero) (Petr. 59, 3).

Homēronidēs (-da), -ae, subs. m. Homerônida, imitador de Homero (Plaut. Truc. 485).

Homē rus, **-ī,** subs. pr. m. Homero, poeta épico grego, um dos mais antigos e mais ilustres. Nada de certo se sabe sôbre sua vida ou se êle existiu realmente (Cíc. Tusc. 1, 3).

homicīda, -ae, subs. m. Homicida, assassino, criminoso (Cíc. Phil. 2, 30).

homicīdium, -ī, subs. n. Homicídio, assassínio (Tác. Germ. 21).

homo, **-inis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem, ser racional (em oposição à fera, **bestia**) (Cíc. At. 2, 2, 2). 2) Homem, ser humano (em oposição a **deus**) (Cíc. Or. 129). Na língua familiar: 3) Homem (em oposição a **mulier**) (Plaut. Cist. 723). 4) Homem, ser vivo, vivente, mortal (em oposição aos deuses e aos mortos) (Cíc. Amer. 76). Por extensão, no pl.: 5) Habitantes, cidadãos (T. Lív. 34, 45, 1). 6) Homens, soldados, e especialmente a infantaria (em oposição à cavalaria) (Cés. B. Civ. 2, 39, 4). Obs.: 1) Etimològicamente significa: o nascido da terra, o terrestre, ser humano; dêste sent. geral é que se passou aos sent. particulares acima indicados. 2) Na lin-

gua familiar tem, muitas vêzes, o valor de um demonstrativo, correspondendo a **hic homo** = **ego** (Plaut. Bac. 161); **homo** = **is, iste** ou **ille** (Cic. Dom. 40).

homeomeria, -ae, subs. f. Identidade das partes (Lucr. 1, 830).

Homole, -ēs, subs. pr. f. Hômole, monte da Tessália (Verg. En. 7, 675).

Homolium, -ī, subs. pr. n. Homólio, cidade da Magnésia (T. Lív. 42, 38, 10).

Homonadēnsēs, -ium, subs. loc. m. Homonadenses, povoação da Cicília (Tác. An. 3, 48).

homŭllus, -ī, subs. m. Homenzinho, pobre homem (Cic. Pis. 59).

homunciō, -ōnis (Cic. Ac. 2, 134) e **homuncŭlus**, -ī (Cic. Tusc. 1, 17), subs. m. Homenzinho, pobre homem, homúnculo.

honestamēntum, -ī, subs. n. Ornamento, enfeite (Sên. Ep. 66, 2).

honēstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consideração (de que se goza), honra, reputação (Cic. Amer. 114). Daí: 2) Respeitabilidade, dignidade (Cic. Mur. 87). 3) Notabilidade (Cic. Sest. 109). 4) Honra, honestidade, probidade, virtude, decôro (Cic. Of. 3, 96). Na língua poética: 5) Beleza, excelência, nobreza (Cic. De Or. 3, 125).

honestātus, -a, -um, part. pass. de **honēsto**.

honēstē, adv. I — Sent. próprio: 1) De uma maneira honrosa, com dignidade (Cic. Lae. 57). Daí: 2) Honestamente, virtuosamente, de modo nobre, nobremente (Cic. Rep. 4, 3).

honēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, dignificar (Cic. Cat. 4, 20). Daí: 2) Embelezar, ornar, enfeitar (Cic. Of. 1, 139).

honēstum, -ī, subs. n. Honestidade, moralidade, virtude (Cic. Of. 1, 10).

honēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Honrado, digno de consideração, que obteve honras, nobre, de distinção (Cic. Tusc. 5, 58). Daí: 2) Honroso, louvável, nobre, digno (sent. próprio e figurado) (Cic. Lae. 82). 3) Belo (Verg. G. 2, 392). 4) Virtuoso, decente, recomendável (Cic. Mil. 10).

1. honor (honōs), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Honra, dignidade (conferida a alguém) (Cic. Dej. 14). Daí: 2) Cargo honorífico, os magistrados (Cic. Tusc. 2, 62). 3) Honra, glória, consideração, estima (Cic. At. 11, 9, 2). II — Sent. figurado: 4) Honras (fúnebres), culto (Cic. C. M. 75). 5) Homenagem, oferenda, sacrifício (a uma divindade) (Verg. En. 1, 632). 6) Honorários (de um médico) (Cic. Fam. 16, 9, 3). 7) Recompensa, preço, prêmio (Verg. En. 5, 265). 8) Beleza, enfeite, adôrno (Verg. G. 2, 484). Obs.: A forma **honos** era a mais usada na época de Cícero; **honor** na época de Quintiliano.

2. **Honor (Honōs)**, -ōris, subs. pr. m. Honra (divindade) (Cic. Verr. 4, 121).

honōrābilis, -e, adj. Honroso que dá honra (Cic. C. M. 63).

honorārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Honorário, dado a título de honra, honorífico (Cic. Pis. 86). II — Na língua jurídica: 2) Que se refere a uma magistratura (A. Gél. 16, 13, 6). III — Sent. figurado: 3) Não retribuído, dado ou conferido gratuitamente (Cic. Opt. 3).

honōrātē, adv. Testemunhando aprêço, com especial deferência (Tác. Hist. 4, 63).

honōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **honōro**. II — Adj.: honrado, considerado, honroso, digno, digno de ser honrado (Cic. Planc. 19).

honōrificē, adv. Com honra, honrosamente, com distinção, com deferência, dignamente: ...**acceptus** (Cic. Verr. 4, 62) «recebido honrosamente». Obs.: Comp.: **honorificentius** (Cic. Pis. 35); Superl.: **honorificentissime** (Cic. Fam. 6, 6, 10).

honōrificus, -a, -um, adj. Que honra, honroso, glorioso (Cic. Phil. 2, 39).

honōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, reverenciar, respeitar (Cic. Phil. 9, 5). Daí: 2) Embelezar, ornar (Petr. 83).

honōrus, -a, -um, adj. Honroso, glorioso, cheio de dignidade (Tác. An. 1, 10).

honōs, v. **honor**.

honus, honŭstus, v. **onus, onŭstus**, etc.

hoplītēs, -ae, subs. m. Hoplita (soldado de infantaria, todo armado) (Plín. H. Nat. 35, 71).

hoplomăchus, -ī, subs. m. Hoplômaco, gladiador que **combate todo armado** (Suet. Cal. 35).

1. hōra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hora, divisão do dia (Cic. At. 14, 20, 4) Daí: 2) Tempo, duração, momento (Hor. O. 2, 16, 31). No pl.: 3) Relógio (Cic. Br. 200).

2. **Hora, -ae,** subs. pr. f. Hora, nome sob o qual Hersília, espôsa de Rômulo, era venerada como deusa (Ov. Met. 14, 851).

Hōrae, **-ārum,** subs. pr. f. As Horas, filhas de Zeus e Têmis, eram divindades que acompanhavam os deuses ou certos heróis, presidiam às estações e guardavam as portas do céu (Ov. Met. 2, 118).

Horātia, -ae, subs. pr. f. Horácia, irmã dos Horácios (T. Lív. 1, 26, 14).

Horātiī, -ōrum, subs. pr. m. Horácios, três irmãos que se bateram com os três Curiácios, representando respectivamente Roma e Alba, que estavam em guerra (T. Lív. 1, 24).

Horatĭus, **-ī,** subs. pr. m. Horácio. 1) **Horatius Cocles** (T. Lív. 2, 10). 2) **Quintus Horatius Flaccus,** célebre poeta latino, lírico e satírico, do I séc. a.C., nascido em Venusa, na Apúlia (Juv. 7, 62).

Horatiānus, e **-tĭus, -a, -um,** adj. Horaciano, dos Horácios ou de um dos Horácios (T. Lív. 1, 26).

Horcos, -ī, subs. pr. m. Horco, rio da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 31).

hordeārius (orde- e **hordi-), -a, -um,** adj Relativo à cevada (T. Lív. 1, 43, 9).

hordēum, **(ord-), -ī,** subs. n. Cevada (Cíc. Verr. 3, 73). No pl. (Verg. G. 1, 317).

hōria, -ae, subs. f. Barca de pescador (Plaut. Rud. 910).

Horisius, -ī, subs. pr. m. Horísio rio da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 142).

hōrnō (hōrnus), adv. No ano, durante o ano (Plaut. Most. 159).

hornōtinus, **-a, -um,** adj. Do ano, da estação, dêste ano, produzido neste ano (Cíc. Verr. 3, 45).

hornus, -a, -um, = hornotinus (Hor. O. 3, 23, 3).

hōrologium, -ī, subs. n. Relógio (quadrante solar ou clépsidra) (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

hōroscopĭcus, -a, -um, adj. Relativo ao horóscopo (Plín. H. Nat. 2, 182).

hōroscōpus, **-ī,** subs. m. Horóscopo, constelação sob a qual alguém nasceu (Pérs. 6, 18).

horrēndum, n. tomado advt. De modo horrendo, medonhamente (Verg. En. 6, 288).

horrēndus, -a, -um, adj. verbal de **horrĕo.** I — Sent. próprio: 1) Que causa arrepios, que faz tremer, temível (Verg. En. 6, 10). II — Daí: 2) Terrível, horrendo, espantoso, medonho (Ov. Met. 15, 298).

horrens, **-ēntis,** part. pres. de **horrĕo:** eriçado (Lucr. 5, 25).

horrĕō, -ēs, -ēre, horrŭī, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (tratando-se dos pêlos do corpo), arrepiar-se, estar arrepiado (Ov. F. 2, 348). II — Sent. figurado: 2) Ter horror de, temer grandemente alguma coisa, tremer, recear (Cíc. Dom. 140). Tr.: 3) Recear muito, temer (Cés. B Gal. 1, 32, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, com abl., com acus., com inf., com interrog. ind., ou com or. introduzida **por ne.**

horreōlum, -ī, subs. n. Pequeno celeiro (V. Máx. 7, 1, 2).

horrēscō, **-is, -ĕre, horrŭī,** v. incoat. intr. e tr. A — Intr.: 1) Eriçar-se, arrepiar-se (Cíc. Rep. 1, 63). Daí: 2) Ter calafrios, tremer, estremecer (Verg. En. 2, 204). B — Tr.: 3) Recear, temer (Verg. En. 3, 394); (Cíc. Har. 37).

1. **horrĕum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Celeiro, depósito (Verg. G. 1, 49). II — Sent. figurado: 2) Cortiço de abelhas, colmeia (Verg. G. 4, 250).

2. **Horrĕum, -ī,** subs. pr. n. Hórreo, cidade do Epiro (T. Lív. 45, 26).

horribĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa horror, horrível, terrível (Cés. B. Gal. 7, 36, 2). Daí: 2) Assombroso, surpreendente (Cíc. At. 8, 9, 4).

horridē, adv. De modo horripilante, rude, àsperamente, rudemente (Cíc. Quinct. 59).

horridŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto eriçado (Pérs. 1, 54). Daí: 2) Um tanto saliente (Plaut. Ps. 68) II — Sent. figurado: 3) Desleixado (no trajar ou no estilo) (Cíc. Or. 152).

horrĭdus -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Eriçado, arrepiado (Cíc. Cael. 33). Daí: 2) De aspecto selvagem, horrível, terrível, medonho, temível (Cés. B. Gal. 5, 14, 2). II — Sent. figurado: 3) Rude, áspero, rugoso (Plín. H. Nat. 13, 43). 4) Áspero, selvagem, grosseiro (Cíc. Verr. 3, 47). 5) Áspero (oposto a **politus, levis**) (Cíc. Br. 117). 6) Difícil, rebarbativo (Cíc. De Or. 3, 51). 7) Repelente, repugnante (Sên. Nat. 3, 19, 1).

horrĭfer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Horrível, espantoso (Verg. En. 8, 435).

horrificē, adv. De uma maneira horrorosa, pavorosamente, horrorosamente (Lucr. 2, 609).

horrificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Eriçar (Catul. 64, 270). II — Sent. figurado: 2) Espantar, aterrar (Verg. En. 4, 465).

horrificus, -a, -um, adj. Horrífico, terrível, horrível (Verg. En. 3, 571).

horrisŏnus, -a, -um, adj. Horríssono, que produz um ruído terrível, retumbante (Verg. En. 9, 55).

horror, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arrepiamento (dos cabelos) (V. Flac. 1, 229). Daí: 2) Arrepios, calafrios (Cíc. At. 12, 6a, 2). 3) Agitação, estremecimento (da folhagem) (Luc. 5, 154). II — Sent. figurado: 4) Aspereza (de estilo): **dicendi** (Quint. 8, 5, 34) «(aspereza) de estilo». 5) Horror, estremecimento (de mêdo), terror, espanto (Verg. En. 3, 29). 6) Terror religioso (T. Lív. 1, 16, 6).

horrŭī, perf. de **horrĕo** e de **horrēsco.**

horsum, adv. Do lado de cá, daqui (Plaut. Mil. 304).

Hortălus, -ī, subs. pr. m. Hórtalo, sobrenome do orador **Q. Hortensius** e de seus descendentes (Cíc. At. 2, 25, 1).

hortāmen, -ĭnis e **hortāmēntum, -ī,** subs. n. Exortação (T. Lív. 10, 29, 5); (Sal. B. Jug. 98, 7).

hortātiō, -ōnis, subs. f. Exortação, encorajamento (Cíc. Fin. 5, 6).

hortātīvus, -a, -um, adj. Que serve para exortar, encorajar, exortativo (Quint. 5, 10, 83).

hortātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que exorta, instigador, animador (Verg. En. 6, 529). 2) O chefe dos remadores (Plaut. Merc. 696).

hortātrix, -īcis, subs. f. A que exorta, exortadora, animadora (Quint. 11, 3, 103).

1\. **hortātus, -a, -um,** part. pass. de **hortor.**

2\. **hortātus, -ūs,** subs. m. Exortação, encorajamento (Cíc. Arch. 1).

Hortēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Hortenses povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

Hortensĭus, -ī, subs. pr. m. Hortênsio. 1) Célebre orador romano, rival de Cícero (Cíc. Br. 301). 2) Nome de um tratado de Cícero, dedicado ao orador Hortênsio (Cíc. At. 4, 6, 3).

Hortensiānus, -a, -um, adj. Hortensiano, de Hortênsio (V. Máx. 8, 3, 3).

Hortīnus, -a, -um, adj. Hortino, de Horta ou Hortano (Verg. En. 7, 716).

hortor, -āris, -ārī, hortātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer querer; donde: exortar, encorajar, excitar, estimular (Cíc. Prov. 9); (Cés. B. Gal. 6, 33, 5). 2) Animar, instigar, aconselhar (Cíc. At. 7, 14, 3). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com prep. **ad** ou **in,** com acus. e subj., com acus. e abl., com inf. ou como absoluto. A forma ativa **horto, -ās, -āre,** etc., ocorre em Sêneca, o retor (Suas. 5, 8).

hortŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno jardim, jardinzinho (Catul. 61, 92). No pl.: 2) Parque pequeno o retor (Suas. 5, 8).

hortus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cêrca, tapada, propriedade cercada de muros, jardim (Cíc. C. M. 56). II — No pl.: 2) Horto, jardins, parque (Cíc. Of. 3, 58). 3) Casa de campo, fazenda (Plín. H. Nat. 19, 50). 4) Produtos de jardim, legumes (Hor. Sát. 2, 4, 16).

hospĕs, -ĭtis, subs m. I — Sent. próprio: 1) Hóspede, o que recebe (em virtude do dever de hospitalidade) (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Hóspede, o que é recebido (em virtude da reciprocidade dos deveres de hospitalidade), viajante, estrangeiro (Cíc. Tusc. 1, 101). II — Sent. figurado: 3) Estranho, estrangeiro, que não está a par (Cíc. De Or. 2, 131).

hospĭta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrangeira, forasteira (Verg. En. 6, 93). II — Depois: 2) Hóspeda (Cíc. Verr. 2, 24).

hospitālēs, -ĭum, subs. m. Os hóspedes (visitas) (Plín. H. Nat. 9, 26).

hospitālis, -e adj. I — Sent. próprio: 1) De hóspede, relativo aos hóspedes (T. Lív. 1, 58, 2). Daí: 2) Hospitaleiro, de hospitalidade (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 3) Generoso, hospitaleiro (Hor. Epo. 17, 49).

hospitālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de estrangeiro (Macr. Somn. 1, 21). II — Daí: 2) Hospitalidade (Cíc. Of. 2, 64).

hospitālĭter, adv. De modo hospitaleiro, como hóspede (T. Lív. 1, 9, 9).

hospitium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hospitalidade (dada ou recebida), hospedagem (Cíc. At. 2, 16, 4). Daí: 2) Relações de hospitalidade (Cíc. Balb. 41). Em sent. particular: 3) Aposento (destinado a um hóspede), pousada, agasalho, teto hospitaleiro (Cíc. C. M. 84). 4) Abrigo, covil (de animais) (Verg. G. 3, 343).

hospĭtor, -āris, -āvī, -ātus sum, v. dep. intr. Receber hospitalidade, ser hospedado, receber como hóspede (Sên. Vit. 23, 3).

hospĭtus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro, que viaja, de passagem (Varr. apud Arn. 6, 207). Daí: 2) Hospitaleiro (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 377). Obs.: Masculino desusado.

hóstia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vítima (oferecida aos deuses para lhes acalmar a cólera), vítima (em geral) (Cíc. Nat. 3, 51). II — Daí também: 2) Vítima humana: **humanae hostiae** (Cíc. Font. 21) «vítimas humanas». Obs.: **Hostia** pròpriamente é a «vítima expiatória» ao passo que «**victima**» designa a vítima oferecida em ação de graças por benefícios recebidos.

Hostia, **Hostiensis**, v. **Ost-**.

hostiātus, **-a**, **-um**, adj. Provido de vítimas (Plaut. Rud. 270).

hosticum, **-i**, subs. n. O território estrangeiro, território inimigo (T. Lív. 8, 38, 2).

hosticus, **-a**, **-um**, adj. 1) De inimigo, inimigo (T. Lív. 44, 13). 2) De estrangeiro (Plaut. Mil. 450).

hostifĭcus, **-a**, **-um**, adj. Inimigo, hostil, funesto (Cíc. Dom. 60).

Hostilĭa, **-ae**, subs. pr. f. Hostília, burgo perto de Verona (Tác. Hist. 2, 100).

hostīlis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Hostil, de inimigo, inimigo (Cíc. Inv. 1, 108). II — Daí: 2) Hostil, de inimigo (Tác. Hist. 2, 66).

hostiliter, adv. Com inimizade, hostilmente (Cíc. Phil. 5, 25).

1. Hostīlius, **-i**, subs. pr. m. Hostílio, nome de família romana, notadamente de: 1) **Hostus Hostilius**, avô de **Tullus Hostilius** (T. Lív. 1, 12). 2) **Tullus Hostilius**, terceiro rei de Roma (Cíc. 2, 9).

2. Hostīlius **-a**, **-um**, adj. De Hostílio (T. Lív. 1, 22).

hostimēntum, **-i**, subs. n. Compensação (Plaut. As. 172).

hostĭō, **-is** **-ire**, v. tr. Sent. próprio: 1) Igualar, pôr no mesmo nível. Donde, em sent. figurado: 2) Retribuir, pagar na mesma moeda (Plaut. As. 377).

hostis, **-is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro, hóspede, forasteiro (Cíc. Of. 1, 37). II — Sent. particular: 2) Inimigo, inimigo público (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). 3) Inimigo (em geral) (Cíc. Phil. 2, 64). III — Sent. diversos: 4) Peão do adversário (peça de uma espécie de jôgo de xadrez) (Ov. A. Am. 2, 208). Como subs. f.: 5) Inimiga (T. Lív. 30, 14, 2). Obs.: **Hostis** é o «inimigo público» em oposição a **inimicus**, o «inimigo particular». Na época imperial, principalmente, **hostis** tomou o significado de inimigo em geral, assim como **inimicus** se tornou sinônimo de **hostilis**.

Hostus, **-i**, subs. pr. Hosto, nome de homem (T. Lív. 1, 12).

hu, interj. v. **hui**.

hūc, adv. indicando movimento para um lugar: I — No sent. próprio: 1) Para aqui, para êste lugar (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). 2) A êste lugar, a êste ponto, a tal ponto (Cíc. Cat. 2, 4).

hūcine, adv. interrog. geralmente com a consecutiva **ut**: até êste ponto? acaso até aqui? (Cíc. Verr. 5, 163).

hui, interj. que exprime admiração, estranheza: oh! (Cíc. At. 5, 11, 1).

huic, **hujus** dat. e gen. sg. de **hic**.

hūjuscemŏdi, v. **hūjusmŏdī** (Cíc. Verr. 5, 136).

hūjusmŏdī, loc. adv. Desta maneira, desta espécie (Cés. B. Civ. 2, 22).

hūmānē, adv. 1) De acôrdo com a natureza humana, com resignação, filosòficamente, humanamente (Cíc. Tusc. 2, 65). 2) Bondosamente, com benevolência (Cíc. At. 12, 44, 1). Daí, em sentido irônico: 3) Agradàvelmente, alegremente (Hor. Ep. 2, 2, 70). Obs.: comp.: **humanius** (Cíc. Tusc. 3, 64); superl.: **humanissime** (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 20).

hūmānitās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Humanidade, a natureza humana, a espécie humana, o espírito humano (Cíc. De Or. 2, 86). II — Daí, em sent. moral: 2) Humanidade, sentimentos próprios do homem, benevolência, bondade (Cíc. Fam. 13, 24, 2). 3) Instrução, educação, cultura, cultura do espírito (Cíc. Cael. 24). 4) Polidez, cortesia, urbanidade, graça (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 39).

hūmānĭter, adv. 1) Segundo a natureza humana, humanitàriamente, resignadamente (Cíc. At. 1, 2, 1). Daí: 2) Como homem que sabe viver, amàvelmente, agradàvelmente (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 1); (Cíc. Fam. 7, 1, 5).

hūmānitus adv. 1) Segundo a natureza humana (Cíc. Phil. 1, 10). 2) Brandamente, suavemente (Ter. Heaut. 99).

hūmānus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Humano, relativo ao homem, próprio do homem (Cíc. Lae. 20). Daí: 2) Que convém, que pertence ao homem: **humani nihil a me alienum puto** (Ter. Heaut. 77) «nada do que é huma-

no (que pertence ao homem) julgo alheio a mim». II — Sent. moral: 3) Culto, civilizado, instruído (Cíc. Verr. 4, 98). 4) Amável, afetuoso, benevolente, clemente, humanitário (Cíc. At. 16, 16c, 12).

humātĭo, -ōnis, subs. f. Inumação (Cíc. Tusc. 1, 102).

humātus, -a, -um, part. pass. de **humo.**

hūmēctō (ūmēctō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Umedecer, molhar, banhar (Verg. En. 1, 465). II — Intr.: Molhar-se (Plín. H. Nat. 11, 145).

humēctus (ūmēctus), -a, -um, adj. Umedecido, úmido (Lucr. 4, 634).

hūmefacĭō (ūmefacĭō), -is, -ĕre, v. tr. Tornar úmido (Plín. H. Nat. 32, 138).

hūmens (ūmens), -ēntis, part. pres de **humĕo.**

hūmĕō (ūmĕō), -ēs, -ēre, v. intr. Ser úmido, estar úmido (Verg. En. 7, 763). Obs.: A grafia mais correta de **humĕo** e seus derivados é sem **h.**

humĕrus (umĕrus) -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ombro, espádua (geralmente do homem) (Cíc. Verr. 4, 74). Daí: 2) Parte superior do braço (Cels. 8, 1). 3) Espádua, cachaço (do boi), pescoço (de animais) (Cíc. Nat. 2, 159). II — Sent. figurado: 4) Os ombros (Cíc. Flac. 94). 5) Flanco, cimo (de uma montanha) (Estác. Theb. 6, 714). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

hū mē scō (ūmēscō), -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se úmido, umedecer-se, molhar-se (Verg. G. 3, 111). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

humi, v. **humus.**

hūmidŭlus (ūmidŭlus), -a, -um, adj. Um tanto úmido (Ov. Am. 3, 629).

hūmidus (ūmidus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Úmido, molhado (Cíc. Verr. 1, 45). Daí: 2) Líquido (Verg. En. 4, 486) II — Sent. figurado: 3) Inconsistente (A. Gél. 1, 15, 1). Como subs. n.: **humidum:** 4) Lugar úmido, pântano (Q. Cúrc. 8, 4). 5) Umidade (Tác. An. 1, 61). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

humifer (ūmĭfer), -fĕra, -fĕrum, adj. Úmido (Cíc. Div. 1, 15). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

humĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está no chão, que não se levanta do chão, daí: 2) Baixo, pouco elevado, de pequena estatura, pequeno (Verg. En. 4, 255); (Cés. B. Civ. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Humilde, de baixa condição, obscuro (Cíc. Lae. 70). 4) De caráter humilde, modesto (Cíc. At. 2. 21, 3). 5) Fraco, sem importância (Cés. B. Gal. 6, 22, 4). No pl.: 6) Pobres, humildes (Fedr. II, 27). Em sent. pejorativo: 7) Baixo, abjeto, de sentimentos baixos (Cíc. Phil. 2, 82). 8) Abatido, humilhado (Cíc. Fin. 1, 49). Na língua retórica: 9) Simples, modesto (o estilo) (Cíc. Or. 76).

humilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pouca elevação, baixa estatura (Cés. B. Gal. 5, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Baixa condição, humildade, modéstia, pobreza (Cíc. Phil. 13, 23). 3) Fraqueza, poder fraco (Cés. B. Gal. 5, 27, 4). 4) Abatimento (moral), humilhação (Cíc. Tusc. 3, 27). Em sent. pejorativo: 5) Caráter servil, abjeto, baixo (Cíc. De Or. 1, 228).

humilĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com pouca elevação, baixo, em um lugar pouco elevado (Plín. Ep. 6, 24, 1). II — Sent. figurado: 2) Com pouca elevação, humildemente, com humildade, com fraqueza (Cíc. Tusc. 5, 24).

humō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, inumar, cobrir de terra (Cíc. Tusc. 1, 36). Daí: 2) Fazer os funerais de alguém (C. Nep. Eum. 13).

humor (ūmor), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Umidade, elemento líquido, líquido (de tôda espécie: água, vinho, lágrimas, sangue) (Cíc. Nat. 2, 26); (Verg. G. 2, 143); (Hor. O. 1, 13, 6). II — Daí: 2) Humores do corpo humano (Cíc. Nat. 2, 59). 3) Umidade (Cíc. Div. 3, 58).

humus, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solo, terra (Cíc. Tusc. 1, 36). Daí, por extensão: 2) Região, país (Ov. P. 1, 2, 90).

hunc, acus. sg. m. de **hic.**

Hyacinthia, -ōrum, subs. pr. n. Jacíntias, festas na Lacedemônia em honra de Jacinto (Ov. Met. 10, 219).

hyacinthĭnus, -a, -um, adj. 1) De jacinto (flor) (Catul. 61, 93). 2) Da côr do jacinto (Pérs. 1, 32).

1. **hyacinthus (-thos), -ī,** subs. m. 1) Jacinto (planta) (Verg. G. 4, 183). 2) Espécie de ametista (Plín. H. Nat. 37, 125).

2. **Hyacinthus (-thos), -ī,** subs. pr. m. Jacinto, jovem lacedemônio metamorfoseado em flor por Apolo (Ov. Met. 10, 162).

Hyădĕs, -um, subs. pr. f. As Híades, irmãs de Hias, transformadas em uma constelação que anuncia a chuva (Cíc. Nat. 2, 111).

Hyălē, -ēs, subs. pr. f. Híale, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 171).

hyălus, -ī, subs. m. Verde, côr verde (Verg. G. 4, 335).

Hyampŏlis, -is, subs. pr. f. Hiâmpolis, cidade da Fócida (T. Lív. 32, 18, 6).

Hyântēus (-ius), -a, -um, adj. Da Beócia, das Musas (Ov. Met. 8, 310).

Hyās, -āntis, subs. pr. m. Hías, ou Hiante, filho de Atlas e de Pleione, morreu despedaçado por uma leoa; suas irmãs, as Híades, morreram de dor e foram transformadas em estrêlas (Ov. F. 5, 170). Obs.: Acus. **Hyan** (Ov. F. 5, 179).

Hybla, -ae, subs. pr. f. Hibla. 1) Monte da Sicília, cujo mel era afamado (Verg. Buc. 7, 37). 2) Nome de três cidades da Sicília: **major, minor** e **parva** (T. Lív. 26, 21).

Hyblaeus, -a, -um, adj. Hibleu, do Hibla (Verg. Buc. 1, 55).

Hyblē, -ēs, v. **Hybla** (Ov. A. Am. 3, 150).

Hyblēnsēs, -ium, subs. loc. m. Hiblenses, habitantes de Hibla (Cíc. Verr. 3, 102).

hybrĭda (hybrĭda, ibrĭda), -ae, subs. m. f. Híbrido, bastardo, de sangue misturado, filho de pais de raça diferente ou de pais de países diferentes (Hor. Sát. 1, 7, 2).

Hydāspēs, -is, subs. pr. m. Hidaspes. 1) Grande rio da Índia, afluente do Indo (Mel. 3, 7, 6). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 747). 3) Nomes de escravo (Hor. Sát. 2, 8, 14).

Hydra, -ae, subs. pr. f. A hidra de lerna, uma serpente com sete cabeças morta por Hércules (Verg. En. 6, 576). Daí: 2) Serpentário (constelação) (Cíc. Arat. 292).

hydraula (-ēs), -ae, subs. m. O que toca o órgão hidráulico (Suet. Ner. 54).

hydraulĭcus, -a, -um, adj. Hidráulico, movido por água (Suet. Ner. 41).

hydraulus, -ī, subs. m. Órgão hidráulico (Cíc. Tusc. 3, 43).

Hydrēla, -ae, subs. pr. f. Hidrela, região da Cária (T. Lív. 37, 56).

Hydrelitānus, -a, -um, adj. Hidrelitano, de Hidrela (T. Lív. 37, 56, 3).

hydria, -ae, subs. f. Jarro, cântaro (Cíc. Verr. 2, 47).

Hydrochŏus, -ī, subs. pr. m. Aquário, uma das constelações (Catul. 66, 94).

hydrōpĭcus, -ī, subs. m. Hidrópico (Hor. Ep. 1, 2, 34).

Hydrops, -ōpis, subs. m. Hidropisia (doença) (Hor. O. 2, 2, 13).

Hydrūntum, v. **Hydrus** 3.

1. **Hydrus,** subs. pr. m. Hidro, montanha perto de Hidrunte (Luc. 5, 375).

2. **hydrus (hydros), -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Hidra, cobra de água (Verg. G. 4, 458). No pl.: 2) As serpentes das Fúrias (Verg. En. 7, 447). II — Sent. figurado: 3) Veneno (S. It. 1, 322).

3. **Hydrūs, -ūntis,** subs. pr. f. (**-ūntum, -ī,** subs. n. T. Lív. 36, 21, 5). Hidrunte, cidade da Calábria, na Itália, atual Otranto (Cíc. Fam. 16, 9, 2).

Hyēs, -ae, subs. pr. m. Hies, nomes de um dos Dioscuros (Cíc. Nat. 3, 53).

Hygīa, -ae, subs. pr. f. Higia, deusa da saúde (Marc. 11, 60).

Hygīnus, -ī, subs. pr. m. Caio Júlio Higino, gramático e fabulista do século de Augusto (Suet. Gram. 20).

Hylāctor, -ŏris, subs. pr. m. Hilator, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 214).

1. **Hylaeus, -ī,** subs. pr. m. Hileu. 1) Centauro morto por Teseu (Verg. En. 8, 294). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 213).

2. **Hylaeus, -a, -um,** adj. De Hileu (Prop. 1, 1, 13).

Hylas, -ae, subs. pr. m. Hilas. 1) Jovem companheiro de Hércules, aprisionado no fundo de uma fonte pelas ninfas enamoradas de sua beleza (Verg. Buc. 6, 43). 2) Rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 3, 144). 3) Rio da Capadócia (Plín. H. Nat. 6, 8).

Hylērna, -ae, subs. pr. f. v. **Helērnus** (Ov. F. 6, 105).

Hylēs, -ae, subs. pr. m. Hiles, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 378).

Hyleus, -ĕi, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Hileu, um dos caçadores do javali de Cálidon (Ov. Met. 8, 312).

Hyllus, -ī, subs. pr. m. Hilo. 1) Filho de Hércules e Dejanira (Ov. Her. 9, 44). 2) Rio da Jônia (Plín. H. Nat. 5, 119).

Hylonŏmē, -ēs, subs. pr. f. Hilônome, espôsa de Cilaro (Ov. Met. 12, 405).

Hymēn, subs. pr. m. (sòmente usado no nom. e voc.) Himen ou Himeneu. 1) Deus do casamento (Ov. Met. 1, 480). 2) Personificação dos cantos nupciais (Ov. Her. 12, 137).

1. **Hymenaeus (hymenaeos), -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Himeneu, casa-

mento, união (Catul. 66, 11). II — Daí: 2) Epitalâmio, canto de himeneu (Ov. Met. 12, 215). 3) Cópula (dos animais) (Verg. G. 3, 60).

2. **Hymenaeus (-os)**, v. **Hymen** (Verg. En. 4, 127).

Hymettĭus, -a, -um, adj. De Himeto (Hor. Sát. 2, 2, 15).

Hymēttus, (-ttos), -ī, subs. pr. m. Himeto, montanha da Ática, cujo mel era afamado (Cíc. Fin. 2, 112).

Hymnis, -ĭdis, subs. pr. f. Himnida, título de uma comédia de **Caecilĭus** (Cíc. Fin. 2, 22).

Hypaepa, -ōrum, subs. pr. m. Hipepa, cidade da Lídia (Ov. Met. 6, 13).

Hypānis, -is, subs. pr. m. Hipanis, rio da Sarmácia européia (Cíc. Tusc. 1, 94).

Hypăta, -ae, subs. pr. f. Hipata, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 16).

Hypataeī, -ōrum, subs. loc. m. Hipateus, os habitantes de Hípata (T. Lív. 41, 25, 3).

hyperbāton, -ī, subs. n. Hipérbato, nome de várias figuras de palavra (Quint. 8, 6, 62).

hyperbŏlē, -ēs (hiperbŏla, -ae), subs. f. Hipérbole (têrmo de retórica) (Quint. 8, 6, 62).

Hyperbŏlus, -ī, subs. pr. m. Hipérbolo, orador ateniense freqüentemente pôsto em ridículo pelos poetas cômicos (Cíc. Br. 224).

Hyperborēi, -ōrum, subs. loc. m. Os povos setentrionais (Cíc. Nat. 3, 57).

hyperborĕus, -a, -um, adj. Hiperbóreo, setentrional (Verg. G. 3, 196).

Hyperīdēs, -is, subs. pr. m. Hiperides, célebre orador e homem de estado ateniense, do IV séc. a.C. (Cíc. De Or. 1, 58).

Hyperīōn, -ŏnis, subs. pr. m. Hiperíon. 1) Titã, filho de Uranos e da Terra, e pai do Sol (Cíc. Nat. 3, 54). 2) O Sol (Ov. Met. 8, 565).

Hyperiōnis, -ĭdis, subs. pr. f. Hiperônida, filha do Sol, a Aurora (Ov. F. 5, 159).

Hypermnēstra, -ae, (-trē, -ēs), subs. pr. f. Hipermnestra, a única das Danaides que salvou seu espôso Linceu (Ov. Her. 14, 1).

Hypnus, -ī, subs, pr. m. Hipno, nome de um escravo (Marc. 11, 36, 8).

Hypobolimaeus, -ī, subs. pr. m. Hipobolimeu, nome de uma comédia de Menandro (Quint. 10, 1, 70).

hypocrĭta (hȳpocrĭtēs), -ae, subs. m. Comediante, histrião (Suet. Ner. 24).

hypodidascălus, -ī, subs. m. O contramestre (Cíc. Fam. 9, 18, 4).

hypogēum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Construção subterrânea, daí: 2) Jazigo, sepultura (Petr. 111, 2).

hypomnēmăta, -um, subs. n. pl. Notas, apontamentos (Cíc. Fil. Fam. 16, 21, 8).

hypothēca, -ae, subs. f. Hipoteca (têrmo jurídico) (Cíc. Fam. 13, 16, 2).

Hypsa, -ae, subs. pr. m. Hipsa, riacho da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90).

Hypsaeus, -ī, subs. pr. m. Hipseu, sobrenome de **P. Plautius** (Cíc. At. 3, 8, 3).

Hypseus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Hipseu, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 98).

Hypsipȳlē, -ēs, subs. pr. f. Hipsípile, filha de Toas, rei de Lemnos; salvou o pai quando as mulheres de Lemnos mataram todos os homens da ilha (Ov. Her. 6, 1).

Hypsipylēus, -a, -um, adj. De Hipsípile, de Lemnos (Ov. F. 3, 82).

Hypsithȳlla, -ae, subs. pr. f. Hipsitila, nome de mulher (Catul. 32, 1).

Hyrcānī, -ōrum, subs. loc. m. Hircanos, habitantes da Hircânia (Tác. An. 6, 36).

Hyrcanĭa, -ae, subs. pr. f. Hircânia, província da Ásia anterior, perto do mar Cáspio, vizinha da Média (Cíc. Tusc. 1, 108).

Hyrcanĭus (Plín. H. Nat. 6, 36) e **-ānus, -a, -um,** adj. Hircano, da Hircânia (Verg. En. 4, 367). Obs.: **mare Hyrcanum** (Prop. 2, 30, 20) «o mar Cáspio»,

Hyrcānus Campus, subs. pr. Planície Hircana, vasta planície da Lídia, perto de Sardes (T. Lív. 37, 38).

Hyriē, -ēs, subs. pr. f. Hirie, cidade da Beócia (Ov. Met. 7, 371).

1. **Hyrieus, -a, -um,** adj. De Hirieu (Ov. F. 6, 719).

2. **Hyriēus, -ĕī** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Hirieu, camponês beócio, pai de Orion (Ov. F. 5, 499).

Hyrminum, -ī, subs. pr. m. Hirmino, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 89).

Hyrtacĭdēs, -ae, subs. pr. m. Hirtácida, filho de Hirtaco, isto é, Niso (Verg. En. 9, 176).

Hyrtăcus, -ī, subs. pr. m. Hírtaco, nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 9, 406).

hysterĭca, -ae, subs. f. Mulher histérica (Marc. 11, 71).

I

I, subs. f., n. 9ª. letra do alfabeto latino. **Abreviatura: I = unus**, ou **primus.**

ī, imperat. pres. de **eo.**

ia, pl. de **ion.**

Iacchus, **-ī**, subs pr. m. 1) Iaco, outro nome de Baco, o deus do vinho (Cic. Leg. 2, 24). Daí: 2) O vinho (Verg. Buc. 6, 15).

Iaera, -ae, subs. pr. f. Iera, nome de uma ninfa do monte Ida (Verg. En. 9, 673).

Iālysius, -a, -um, adj. De Iáliso (Ov. Met. 7, 365).

Iālysus, **-ī**, subs. pr. m. Iáliso. 1) Rei e protetor de Rodes, cujo retrato foi pintado por Protógenes (Cic. Verr. 4, 135). 2) Cidade da ilha Rodes (Plín. H. Nat. 5, 132).

iam, v. **jam.**

iambēus, -a, -um, adj. Iâmbico (Hor. A. Poét. 253).

Iamblichus, -ī, subs. pr. m. Iâmblico, rei de Emesa, na Arábia (Cic. Fam. 15, 1, 2).

iāmbus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Iambo, ou jambo, (pé constituído por uma sílaba breve e uma longa) (Cic. De Or. 3, 182). II — Por extensão: 2) Poema iâmbico (Cic. Nat. 3, 91). No pl.: 3) Iambos, versos satíricos (Hor. Ep. 1, 19, 23).

Iamidae, -ārum, subs. pr. m. Iâmidas, descendente de Iamo, i.é, adivinhos (Cic. Div. 1, 91).

Iamphorȳnna, -ae, subs. pr. f. Ianforina cidade da Trácia (T. Lív. 26, 25).

Iānthē , **-ēs**, subs. pr. f. Iante, jovem cretense, filha de Telestes, e que desposou Ífis (Ov. Met. 9, 715).

ianthina, -ōrum, subs. n. pl. Vestido côr de violeta (Marc. 2, 39, 1).

Iapetionidēs, -ae, subs. pr. m. Filho ou descendente de Jápeto (Ov. Met. 4, 632).

Iapĕtus, -ī, subs. pr. m. Jápeto, pai de Atlas e de Prometeu (Verg. G. 1, 279).

Iāpis, **-idis**, subs. pr. m. Iápide, nome do médico de Enéias (Verg. En. 12, 391).

Iāpȳdēs, -um, subs. loc. m. Iápides, habitantes da Iapídia (Cic. Balb. 32).

Iāpygia, -ae, subs. pr. f. Iapígia, região da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 102).

Iāpygius, -a, -um, adj. Da Iapígia (Plín. H. Nat. 3, 100).

Iāpys, **-ȳdis**, subs. loc. m. Natural da Iapídia (Verg. G. 3, 475).

Iāpyx, -ȳgis, subs. pr. m. Iápige. 1) Filho de Dédalo (Plín. H. Nat. 3, 102). 2) Rio da Iapígia (Plín. H. Nat. 3, 102). 3) Adjt: Iapígio, da Apúlia (Verg. En. 11, 678).

Iarba, -ae, subs. m., v. **Iarbas** (Ov. F. 3, 552).

Iārbās (Hiārbas), -ae, subs. pr. m. Jarbas, rei da Getúlia (Verg. En. 4, 36).

Iarbītās, -ae, subs. pr. m. Iarbita, sobrenome de um retor africano, **Codrus** ou **Cordus** (Hor. Ep. 1, 19, 15).

Iardānis, **-idis**, subs. pr. f. Iardânide, filha de Iárdano, i.é, Ônfale (Ov. Her. 9, 103).

Iasidēs, -ae, subs. pr. m. Iáside, descendente de Iásio (Verg. En. 5, 843).

Iasiōn, -ōnis, subs. pr. m. Iasião, rei da Etrúria (Ov. Met. 9, 422).

Iasius, **-ī**, subs. pr. m. Iásio, filho de Júpiter e amado de Ceres (Verg. En. 3, 168).

Iāsōn, -ōnis, subs. pr. m. Jasão. 1) Chefe dos Argonautas que, com o auxílio de Medéia, conseguiu apossar-se do velocino de ouro, guardado por um dragão na Cólquida (Cic. Tusc. 4, 69). 2) Tirano de Feres (Cic. Nat. 3, 70). 3) Título de um poema de Varrão (Prop. 2, 34, 85).

Iasonius, -a, -um, adj. De Jasão (Prop. 2, 25, 45).

Iassē nsē s, **-ium**, subs. loc. m. Iassenses, habitantes de Iasso (T. Lív. 37, 17).

Iāssus, -ī, subs. pr. f. Iasso, cidade da Cária (T. Lív. 37, 17).

Iaxārtēs, -is, subs. pr. m. Iaxartes, nome de um rio da Cítia (Plín. H. Nat. 6, 36).

Iāzygēs, **-um**, subs. loc. m. Iáziges, povo do Danúbio (Tác. An. 12, 29).

ibam, impf. do ind. de **eo.**

Iber (**Hiber**), **-ēris,** subs. loc. m. Ibero, o habitante da Ibéria (Hor. O. 2, 20, 20).

Ibēra, -ae, subs. pr. f. Ibera, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 23, 28).

Ibērī (**Hibērī**), **-ōrum,** subs. loc. m. Iberos, habitantes de Ibera, na Hispânia (Verg. G. 3, 408).

Ibērĭa (**Hibērĭa**), **-ae,** subs. pr. f. Ibéria, nome dado pelos gregos à Hispânia (Hor. O. 4, 5, 28).

Ibērīna. -ae, subs. pr. f. Iberina, nome de mulher (Juv. 6, 53).

1\. **Ibērus** (**Hibērus**), **-a, -um,** adj. Ibero, natural da Ibéria, da Hispânia (Verg. En. 11, 913).

2\. **Ibērus** (**Hibērus**), **-ī,** subs. pr. m. Ibero ou Ebro, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 60).

ibi, adv. 1) Aí, nesse lugar (sent. local) (Cíc. Fam. 6, 1, 1). 2) Então, nesse momento (sent. temporal) (Ter. Andr. 356). 3) Nisso, nesse assunto (Cíc. Amer. 82).

ibidem, adv. 1) No mesmo lugar, aí mesmo (Cíc. Amer. 13). 2) No mesmo ponto, no mesmo momento (Cíc. Fin. 1, 19). 3) Ao mesmo tempo (Cíc. Caec. 23).

ibidum, adv. Ali, lá, aí (Plaut. Mil. 505).

1\. **ībis, -idis** (**-is**), subs. f. Íbis (ave) (Cíc. Nat. 1, 101).

2\. **Ibis, -idis** (**-is**), subs. pr. f. Íbis, título de um poema satírico de Ovídio.

ībiscum, v. **hibīscum.**

ibo, fut. simp. de **eo.**

ibrida, v. **hybrida.**

Ibȳcus, -ī, subs. pr. m. Íbico. 1) Poeta lírico grego (Cíc. Tusc. 4, 71). 2) Nome de homem (Hor. O. 3, 15, 1).

Icadiōn, -ōnis, subs. pr. m. Icádion, filho de Apolo (Cíc. Fat. 5).

Icăris, -ĭdis, subs. pr. f. Icáride, filha de Icário (Ov. Ib. 393).

Icariōtis, -tĭdis, subs. pr. f. Filha de Icário, i. é, Penélope (Prop. 3, 13, 10).

1\. **Icarĭus, -a, -um,** adj. 1) De **Icarus** 1 (Ov. Am. 2, 16, 4). 2) De **Icarus** 2. (Ov. Trist. 1, 1, 90).

2\. **Icarĭus, -ī,** subs. pr. m. Icário, pai de Penélope (Ov. Her. 1, 81).

Icărus, -ī, subs. pr. m. Ícaro. 1) Pai de Erígone, que ensinou aos atenienses a cultura da vinha e que foi transformado numa constelação (Ov. Met. 10, 450). 2) Filho de Dédalo, que fugiu de Creta com o pai, utilizando-se de asas unidas com cêra. Mas, tendo-se aproximado do Sol, a cêra derreteu-se, e êle caiu ao mar, que por isso foi chamado «mar de Ícaro» (Ov. Met. 8, 195).

Iccĭus, -ī, subs. pr. m. Ício, nome de homem (Cíc. Phil. 3, 26).

Icĕlus, (**-os**), **-ī,** subs. pr. m. Ícelo, outro nome de Morfeu (Ov. Met. 11, 640).

Iceni, -ōrum, subs. loc. m. Icenos, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 31).

ichneumōn, -ōnis, subs. m. Rato do Egito (animal que segue o crocodilo e lhe destrói os ovos) (Cíc. Nat. 1, 100).

Ichnobătēs, -ae, subs. pr. m. Icnóbates, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 207).

Ichnūsa, -ae, subs. pr. f. Icnusa, outro nome da ilha Sardenha (Plín. H. Nat. 3, 85).

Icilĭus, -ī, subs. pr. m. Icílio, nome de vários tribunos da plebe (T. Lív. 3, 30).

īcō (**ou īciō**), **-is, -ĕre, īcī, ictum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir (Cíc. Div. 2, 135). II — Sent. figurado: 2) Firmar um tratado, celebrar um tratado (Cíc. Rep. 2, 13). 3) Na língua poética: estar perturbado (pelo vinho) (Hor. Sát. 2, 1, 24). Obs.: As formas ativas do infectum e do perfectum, e as passivas do infectum são raras e geralmente arcaicas, sendo apenas usado o verbo no part. e na expressão **foedus icere** ou **ici:** «concluir, firmar um tratado».

iconīsmus, -ī, subs. m. Representação fiel (Sên. Ep. 95, 66).

Iconĭum, -ī, subs. pr. n. Icônio, capital da Licaônia (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

ictericus, -a, -um, adj. Ictérico, doente de icterícia (Juv. 6, 565).

1\. **ictus, -a, -um,** part. pass. de **ico.** 1) Batido, ferido: **lapide ictus** (Cés. B. Civ. 3, 22, 2) «batido (ferido) com uma pedra». 2) Comovido, abalado, perturbado (T. Lív. 27, 9, 8). 3) Fulminado: **ictus e caelo** (Cíc. Div. 1, 98) «fulminado pelo raio».

2\. **ictus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pancada, golpe (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). Daí: 2) Marcação do compasso, pulsação (Plín. H. Nat. 11, 219). II — Sent. figurado: 3) Golpe, perigo (Cíc. Agr. 2, 8); (Sên. Marc. 9, 5). 4) Conclusão, celebração (V. Máx. 2, 7, 1). 5) Raio (do sol) (Ov. Met. 3, 183).

Icus (**Icos**), **-ī,** subs. pr. f. Ico, ilha do mar Egeu (T. Lív. 31, 45).

id, nom. e acus. sing. n. de **is.**

Ida, -ae, ou **Idē, -ēs,** subs. pr. f. **Ida.** 1) Montanha da Frígia, célebre por vários

motivos, entre os quais o culto de Cibele (Verg. En. 2, 801). 2) Montanha de Creta, onde nasceu Júpiter (Verg. En. 12, 412). 3) Nome de uma ninfa caçadora (Verg. En. 9, 177).

1. Idaeus, **-a, -um,** adj. Do monte Ida. 1) Na Frígia (Cíc. At. 1, 18, 4). 2) Em Creta (Cíc. Nat. 3, 42); (Verg. En. 3, 105).

2. **Idaeus, -i,** subs. pr. m. Ideu, nome de homem (Verg. En. 6, 485).

Idalia, -ae, subs. pr. f., v. **Idalium** (Verg. En. 1, 693).

Idalīē, **-ēs,** subs. pr. f. Idália, sobrenome de Vênus (Ov. Met. 14, 694).

Idalium, -i, subs. pr. n. Idálio, cidade da ilha de Chipre, célebre por seu culto a Vênus (Plín. H. Nat. 5, 135).

Idalius, -a, -um, adj. De Idália, de Vênus (Prop. 4, 6, 59).

Idās, -ae, subs. pr. m. Idas, nome de diferentes personagens (Verg. En. 9, 575).

idcĭrcō, adv. Por isto, por êste motivo, por esta razão (Cíc. C. M. 33). Obs.: Comumente vem em relação com **quod, quia, ut, ne** e **si.**

Idĕa, -ae, subs. f. Idéia, tipo (das coisas), original, noção, imagem (Sên. Ep. 58, 18). Obs.: Em Cícero a palavra vem transcrita em grego (Tusc. 1, 58).

Idem eădem, idem, pronome de identidade I — Sent. próprio: 1) Êste precisamente; daí: 2) O mesmo, a mesma (sent. geral) (Cíc. Of. 1, 90). II — Sent. diversos: 3) Também, ao mesmo tempo (Cíc. Nat. 3, 80). Em correlação com **qui, atque, et, ut, quasi, cum** (em comparações): 4) Do mesmo modo que, o mesmo que (Cíc. Tusc. 2, 9). Neutro sing. com gen.: 5) O mesmo: **idem juris** (Cíc. Balb. 29) «o mesmo direito». Obs.: Contam como dissílabo as seguintes formas em alguns poetas: **eodem** (Verg. Buc. 8, 82); **eadem** (Verg. En. 10, 487); **eosdem** (Prop. 4, 7, 7).

identidem, adv. Sem cessar, muitas vêzes, continuamente (Cíc. Rep. 6, 18).

idĕō, adv. E isto porque, por êste motivo, por causa disto, por esta razão (Cíc. Verr. 4, 131). Obs.: Aparece em correlação com **quod, quia, quo, ut, si.**

idiōta (-es), -ae, subs. m. Ignorante, idiota (Cíc. Verr. 4, 4).

idiōtismus (-os), -i, subs. m. Idiotismo, expressão própria de uma língua (Sên. Contr. 2, 3, 21).

Idistavisus **(Idistaviso), -i,** subs. pr. m. Idistaviso, planície da Germânia (Tác. An. 2, 16).

Idmōn, -ŏnis, subs. pr. m. Idmão ou Ídmon. 1) Pai de Aracne (Ov. Met. 6, 8). 2) Profeta de Argos, filho de Apolo (Ov. Ib. 506). 3) Mensageiro dos rútulos (Verg. En. 12, 75).

Idmonius, -a, -um, adj. De Idmão (Ov. Met. 6, 133).

Idomeneus, -ĕi, (-ĕos), subs. pr. m. Idomeneu. 1) Rei de Creta (Verg. En. 3, 401). 2) Discípulo de Epicuro (Sên. Ep. 21, 3).

Idomenius, **-a, -um,** adj. De Idomeneu, na Macedônia (Catul. 64, 178).

idōnĕē, adv. De maneira conveniente, convenientemente (Cíc. Inv. 1, 20).

idōnĕus, **-a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Próprio para, apto a (Cés. B. Gal. 3, 18, 1). Daí: 2) Conveniente, útil (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). 3) Propício, favorável, oportuno (Cíc. Amer. 68). II — Sent. moral: 4) Digno de, capaz, hábil, idôneo (Cíc. Pomp. 57); (A. Gél. 10, 26, 5). Obs.: Constrói-se: absolt.; com um complemento introduzido pela prep. **ad** (Cés. B. Gal. 4, 23, 4); com dat. (Tác. An. 1, 23); com abl. (mais raro) (S. Jer. 3, 5); com inf. (também raro) (Sên. Ep. 102, 23); com **qui** e o verbo no subj. (Cíc. Pomp. 57).

Idos, subs. n. Aparência, forma (Sên. Ep. 58, 17).

Idūmaeus, -a, -um, adj. De Iduméia, na Palestina (Verg. G. 3, 12).

Idūs, -ŭum, subs. f. pl. Os idos (o dia 15 dos meses de março, maio, julho e outubro; o dia 13 dos restantes meses) (Cíc. Fam. 1, 1, 3).

Idȳia, -ae, subs. pr. f. Idiia, mulher de Eetes e mãe de Medéia (Cíc. Nat. 3, 48).

Idyllium ou **ēdyllium, -i,** subs. n. Idílio, poema pastoril (Plín. Ep. 4, 14, 9).

iens, **eūntis, part.** pres. de **eo** (Cíc. At. 16, 1).

Ietēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Ietenses, povo da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

Igilium, -i, subs. pr. n. Igílio, ilha perto da Etrúria (Cés. B. Civ. 1, 34, 2).

igitur, adv. 1) Nestas circunstâncias, portanto, pois, então (Plaut. Cas. 216). 2) Pois, por conseguinte (Cíc. Tusc. 1, 71). 3) Pois (interrogativo conclusivo) (Cíc. Tusc. 1, 70). 4) Então (usado para retomar um assunto interrompido) (Cíc. Tusc. 1, 30). 5) Então, assim pois, em resumo, numa palavra (Cíc. Tusc. 1,

70). 6) E pois, portanto (usado para abordar um desenvolvimento já anunciado) (Cíc. Fin. 1, 66).

Ignārus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, ignorante, que esqueceu, ignaro (sent. ativo) (Cíc. Verr. 4, 77). II — Daí: 2) Ignorado, desconhecido (sent. passivo) (Sal. B. Jug. 52, 4). Obs.: Constrói-se com gen. (mais comum); com oração interr. indir. (Cíc. Sest. 60); com acus. e inf. (Cíc. Tusc. 2, 3); como intr. absoluto (Cíc. Planc. 40).

ignāvē, adv. 1) Com fraqueza, sem energia (Hor. Ep. 2, 1, 67). 2) Frouxamente, sem vigor (tratando-se do estilo) (Cíc. Tusc. 2, 55).

ignāvia, -ae, subs. f. Ignávia, inação, indolência, preguiça (Cíc. Tusc. 3, 14).

ignāvus. **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ignavo, sem atividade, indolente, preguiçoso (Cíc. C. M. 36). Daí, em sent. moral: 2) Cobarde, sem coragem (Cíc. Tusc. 2, 54). Usado subst.: 3) Os cobardes (Cíc. Caec. 46). II — Sent. figurado: 4) Sem energia, improdutivo, sem valor, inútil, inerte (Verg. G. 2, 208). 5) Que faz entorpecer, que torna ocioso (Ov. Met. 2, 763); (Ov. Met. 7, 529).

ignēscō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pegar fogo (Cíc. Nat. 2, 40). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (Verg. En. 9, 66).

ignĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De fogo, ígneo, inflamado, abrasado (Cíc. Nat. 2, 40). II — Sent. figurado: 2) Resplandescente, brilhante (Plín. H. Nat. 8, 137). 3) Ardente, arrebatado, violento (Verg. En. 6, 730).

ignicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno fogo, faísca, centelha (Plín. H. Nat. 35, 184). II — Daí: 2) Pequena chama (Plín. H. Nat. 37, 90). No pl.: 3) Faíscas, chispas (Cíc. Tusc. 3, 2). III — Sent. figurado: 4) Viveza (Cíc. Fam. 15, 20, 2).

ignifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Ignífero, ardente, inflamado (Ov. Met. 2, 59).

ignigĕna, -ae, subs. m. Ignígena, nascido no fogo (epíteto de Baco) (Ov. Met. 4, 12).

ignipēs, -pĕdis. subs. m. Ignípede, que tem pés de fogo (Ov. Met. 2, 392).

ignipōtens, **-ĕntis,** adj. 1) Ignipotente, senhor do fogo (epíteto de Vulcano), luminoso (Verg. En. 12, 90). 2) Como subs. m.: 2) Vulcano (deus do fogo) (Verg. En. 8, 414).

ignis, **-is,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fogo (elemento), chama, incêndio sg. e pl.) (Cés. B. Gal. 2, 7, 4). Daí: 2) Clarão, relâmpago (Verg. En. 4, 167). Donde (sent. poético): 3) Estrêlas, astros (Hor. O. 1, 12, 47). II — Sent. figurado: 4) Fogo (de uma paixão, da cólera) (Cíc. Rab. Post. 13). 5) Esplendor (Ov. Met. 4, 81). 6) Rubor (das faces) (Cíc. Tim. 49). 7) Chama (de uma paixão), amor (Verg. En. 4, 2). 8) Objeto da paixão, objeto amado (Verg. Buc. 3, 66). Na língua médica: 9) Fogo (sagrado), erisipela: **ignis sacer** (Verg. G. 3, 566).

ignīscō = **ignēsco.**

ignītus, -a, -um. I — Part. pass. de **ignio.** II — Adj.: Sent. figurado: 1) Inflamado, ardente, vivo (Cíc. apud Sérv. En. 6, 33). Daí: 2) Cintilante, brilhante (A. Gél. 17, 8, 10).

ignōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, obscuro (Cíc. Tusc. 3, 57). II — Daí: 2) De origem obscura, sem nobreza, ignóbil, desprezível (Verg. En. 4, 24).

ignōbilĭtās, **-tātis,** subs. f. Origem obscura, obscuridade (de nascimento), baixa origem (Cíc. Tusc. 5, 103).

ignōbilĭter, adv. Sem honra, ignòbilmente (Eutr. 7, 23).

ignominĭa, ae, subs. f. Ignomínia, desonra, afronta, mancha, infâmia, vergonha: ...**senatus** (Cíc. Prov. 16) «desonra do senado». Obs.: Têrmo técnico da língua jurídica, significando pròpriamente a desonra resultante da repreensão infligida pelo censor a um civil, ou da cassação do pôsto ou rebaixamento do mesmo infligido pelo general.

ignōminiōsē, adv. Vergonhosamente (Eutr. 4, 24).

ignōminiōsus, -a, -um, adj. Ignominioso, desonroso, vergonhoso, degradante, infamado (Cíc. 3, 34).

ignōrābilis, **-e,** adj. Desconhecido, ignorado (Cíc. Inv. 2, 99).

ignōrantia, -ae, subs. f. Ignorância, desconhecimento (Cíc. Clu. 109).

ignōrātiō, -ōnis, subs. f. Ação de ignorar, ignorância (acidental) (Cíc. Fam. 2, 9, 1).

ignōrātus, **-a, -um,** part. pass. de **ignōro.**

ignōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Ignorar, não saber, desconhecer (Cíc.

Phil. 8, 7); (Cíc. Rep. 3, 28). Intr.: 2) Estar na ignorância (Cíc. Mil. 33). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf. com interrog. indir.; com **quin**; com abl. com **de**; ou intransitivamente.

ignōscens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **ignōsco.** II — Adj.: indulgente (Ter. Heaut. 645).

ignoscentia, -ae, subs. f. Ação de perdoar (A. Gél. 6, 3, 47).

ignoscibilis, -e, adj. Perdoável (A. Gél. 13, 21, 1).

ignōscō, **-is, -ĕre, -nōvī, -nōtum,** v. tr. e intr. Perdoar, desculpar (Cíc. Fam. 5, 12, 1); (Plaut. Amph. 257); (Cíc. Amer. 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat.; com or. introduzida por **quod** ou **si**; raramente como intr.

ignōtūrus, -a, -um, part. fut. de **ignōsco.**

ignōtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, ignorado, obscuro (Cíc. Br. 242). II — Daí: 2) Ignorante, que não conhece, que ignora (geralmente no pl.) (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

ignōvi, perf. **ignōsco.**

Iguvīnātes, -ium, e **Iguvīnī, -ōrum,** subs. loc. m. Iguvinos, os habitantes de Igúvio (Cíc. Balb. 47).

Iguvium, -ī, subs. pr. n. Igúvio, cidade da Úmbria (Cíc. At. 7, 13b, 6).

1. ī̆ī, nom. pl. m. de **is.**

2. ī̆ī, perf. de **eo.**

Ilĕrda, -ae, subs. pr. f. Ilerda, cidade da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Cív. 1, 41).

Ilerdēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Ilerdenses, habitantes de Ilerda (Plín. H. Nat. 3, 24).

Ilergāonēnsēs, -ium, e **Ilergāōnēs, -um,** subs. loc. m. Ilergaonenses, povo da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

īlex, **-icis,** subs. f. Azinheira (Verg. Buc. 7, 1).

1. Ilia, -ae, subs. pr. f. Ília, i. é, Réia Sílvia, filha de Numitor, mãe de Rômulo e Remo (Verg. En. 1, 274).

2. īlĭa, -ium, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Flancos, ilhargas, partes laterais do ventre (dos animais ou do homem), ventre (Verg. G. 3, 507). II — Daí: 2) Entranhas (Hor. Sát. 2, 8, 30).

Iliăcus, **-a, -um,** adj. De Ílio, i.é, de Tróia, troiano (Verg. En. 2, 117): **Iliacum carmen** (Hor. A. Poét. 129) «o poema de Ílio», i.é, a Ilíada de Homero.

1. Iliădēs, -ae, subs. pr. m. Iliade, filho de Ília (Rômulo ou Remo) (Ov. F. 4, 23).

2. Iliădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Ílio, i.é, Ganimedes (Ov. Met. 10, 160).

3. Iliădēs, -um, subs. loc. f. As troianas (Verg. En. 3, 65).

Ilĭas, **-ădis,** subs. loc. f. 1) Troiana (Ov. Trist. 2, 371). 2) A Ilíada, célebre poema de Homero, que canta a guerra entre gregos e troianos (Cíc. At. 8, 11, 3).

ilicet, adv. 1) Podem retirar-se, está acabado, termina aqui (Plaut. Capt. 469). 2) Está tudo perdido, não há esperança (Plaut. Truc. 592). 3) Imediatamente, logo a seguir (Verg. En. 2, 758).

ilicētum, **-ī,** subs. n. Azinhal, lugar plantado de azinheiras (Marc. 12, 18, 20).

ilicĕus (īlignĕus, īlignus), -a, -um, adj. De azinheira (Verg. G. 3, 330).

Iliēnsēs, -ium, subs. loc. m. Ilienses. 1) Os troianos, de Ílio (Suet. Tib. 52). 2) Povo da Sardenha (T. Lív. 40, 19, 6).

Ilion, -ī, subs. pr. n. Ílio. 1) v. **Ilium.** 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Iliŏna, -ae, e **Iliŏnē, -ēs,** subs. pr. Iliona, 1) Filha mais velha de Príamo, rei de Tróia (Verg. En. 1, 653). 2) Título de uma tragédia de Pacúvio (Cíc. Tusc. 1, 106).

Ilionēnsēs, -ium, subs. loc. m. Ilionenses, epíteto dos habitantes de Lavínio (Plín. H. Nat. 3, 64).

Ilioneus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Ilioneu. 1) Um dos filhos de Níobe (Ov. Met. 6, 261). 2) Nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 521).

Ilithyia, **-ae,** subs. pr. f. Ilitíia, outro nome de Diana ou Juno Lucina (Ov. Met. 9, 283).

Ilium (Ilion), -ī, subs. pr. n., ou **Ilios, -ī,** subs. pr. f. Ílio ou Tróia, cidade da Ásia Menor (Verg. En. 1, 68).

Ilius, -a, -um, adj. De Ílio, troiano (Verg En. 9, 285).

1. illā, adv. Por ali, por aquelas paragens (Ov. F. 6, 395).

2. illa, nom. sg. f. e nom. acus. pl. n. de **ille.**

illabefăctus **(inl-), -a, -um,** adj. Indestrutível (Ov. P. 4, 12, 30).

illābor (inlābor), -ĕris, -bi, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para, cair em (Cíc. Nat. 2, 135). II — Daí: 2) Penetrar em, lançar-se em (Cíc. Leg. 2, 39).

illabōrātus (inl-), -a, -um, adj. Não trabalhado, sem cultura (Sên. Ep. 90, 40).

illabōrō **(inlabōrō), -ās, -āre,** v. intr. Trabalhar em (Tác. Germ. 46, 5). Obs.: Constrói-se com dat.

illāc, adv. Por ali, por lá, do outro lado (Cíc. At. 7, 3, 5).

illacessitus (inl-), -a, -um, adj. Que não foi atacado, que não foi provocado (Tác. Germ. 36).

illacrimabilis (-inl-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi chorado (Hor. O. 4, 9, 26). II — Daí, em sent. moral: 2) Inexorável, sem piedade (Hor. O. 2, 14, 6).

illacrimō (inlacrimō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chorar, chorar a propósito de, deplorar (Cíc. Tusc. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Suar, gotejar, pingar (Verg. G. 1, 480). Obs.: Constrói-se com dat., ou absolut.

illacrĭmor (inlacrimor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. = **illacrimo**. Chorar, chorar a propósito de (Cíc. Nat. 3, 82).

illaec, v. **illic**.

illaesus (inl-), -a, -um, adj. Ileso, que não foi ferido ou prejudicado, que não sofreu (Ov. Met. 2, 826)

illaetābilis (inl-), -e, adj. Que não se pode alegrar; donde: triste, penoso, desagradável (Verg. En. 3, 707).

illanc, acus. sg. f. de **illic** (Plaut. Cist. 123).

illāpsus (inlāpsus), -a, -um, part. pass. de **illābor**.

illaqueātus (inlaqueātus), -a, -um, I — Part. pass. de **illaquĕo**. II — Adj.: enlaçado (Sent. figurado) (Cíc. Har. 7).

illaquĕō (inlaquĕō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Enlaçar, apanhar, enredar, seduzir (Hor. O. 3, 16, 16).

illātrō (inlātrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ladrar contra (Luc. 6, 724).

illātus (inlātus), -a, -um, part. pass. de **infĕro**.

illaudābilis (inl-), e, adj. Que não merece louvores (A. Gél. 2, 6, 17).

illaudātus (inl-), -a, -um, adj. 1) Indigno de louvor (Verg. G. 3, 5). 2) Obscuro, sem glória (Plín. Ep. 9, 26, 4).

ille **illa**, **illud**, pron. demonstr. I — Sent. próprio: 1) Aquêle, aquela, aquilo; êle, ela, o, a (designando o que está mais longe com referência a quem fala) (Cíc. Verr. 4, 147). II — Sent. poético: 2) Desde então: **ex illo** (Verg. En. 2, 169) «desde então». II — Empregos diversos: 3) Famoso, célebre (enfàticamente) (Cíc. De Or. 2, 58). 4) Êle (interlocutor de um diálogo): **tum ille** (Cíc. De Or. 1, 45) «então êle». 5) Tal, tais (anunciando o que segue) (Cíc. Ac. 1, 22).

illecebra (inl-), -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **illecēbrae**, -ārum). 1) Atrativo, sedução, encanto, negaça (para os pássaros), carícias (Cíc. Mil. 43). No pl.: 2) Atrativos, seduções, iscas (Cíc. Cat. 1, 13).

illecebrōsus (inl-), -a, -um, adj. Sedutor (Plaut. Bac. 87).

1. **illēctus** (inl-), -a, -um, adj. Não lido (Ov. A. Am. 1, 469).

2. **illēctus** (inl-), -a, -um, part. pass. de **illicio**.

3. **illēctus** (inl-), -ūs, subs. m. Sedução (Plaut. Bac. 55).

illepidē (inlepidē), adv. Sem graça, sem elegância (Hor. Ep. 2, 1, 77).

illepidus (inl-), -a, -um, adj. Sem graça, desagradável, grosseiro, impertinente (Plaut. Bac. 514).

illēvī (inlēvī), perf. de **illino**.

1. **illex** (inl-), -ēgis, adj. Que não tem lei, contrário à lei (Plaut. Pers. 108).

2. **illex**, -icis, subs. m. Ave que serve de chamariz para atrair as outras; daí: isca, sedução (Plaut. As. 221).

illēxī (inlēxī), perf. de **illicio**.

illi, dat. sg. (m. f. e n.) ou nom. pl m. de **ille**, **illa**, **illud**.

illibātus (inl-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi encetado, inteiro, intacto (T. Lív. 3, 61, 5). II — Sent. moral: 2) Ilibado, que está sem mancha, puro (Luc. 2, 342).

illīberālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indigno de um homem livre (Cíc. Of. 1, 150). II — Daí, em sent. moral: 2) Degradante, desprezível, sórdido, baixo (Cíc. Of. 1, 104). 3) Descortês (Cíc. Fam. 13, 1, 5). 4) Pouco generoso, avaro, mesquinho (T. Lív. 38, 14, 14).

illiberālitās (inl-), -tātis, subs. f. Falta de generosidade, mesquinharia (Cíc. At. 8, 6, 3).

illīberāliter (inlīberāliter), adv. 1) De maneira indigna para um homem livre, sem nobreza (Cíc. Rep. 1, 22). 2) Mesquinhamente, sòrdidamente (Cíc. At. 4, 2, 5).

1. **illic**, **illaec**, **illuc**, formas arcaicas = **ille**, **illa**, **illud** (Plaut. Mil. 657).

2. **illīc**, adv. 1) La, acolá, ali (Tác. Hist. 2, 47). 2) Na expressão: **illic... hic** (Cíc. Clu. 171) «aqui... acolá».

illiciō (inliciō), -is, -ĕre, -lēxī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair a uma armadilha, seduzir, cativar, pren-

der (Cic. Tusc. 4, 12). II — Daí: 2) Desviar (Cic. At. 9, 13, 3). 3) Arrastar a, induzir a (Lucr. 2, 788); (Tác. An. 6, 36).

illicitātor (inl-), -ōris, subs. m. Comprador (licitante) (Cic. Fam. 7, 2, 1).

illicĭtus **(inl-), -a, -um,** adj. Ilícito, ilegal, proibido (Tác. An. 12, 15).

illicium (inl-), -ī, subs. n. 1) Atrativo, chamariz (Varr. R. Rust. 3, 16, 22). 2) Convocação do povo (Varr. L. Lat. 6, 94).

illicō (ilicō), adv. 1) No lugar, neste lugar (Ter. Phorm. 195). 2) Sem demora, imediatamente (Cic. Mur. 22).

illidō **(inlīdō), -is, -ĕre, -līsī, -līsum,** v. tr. 1) Bater contra, quebrar de encontro, lançar contra (Verg. En. 1, 112). Daí: 2) Fazer em pedaços, despedaçar (Cic. Har. 55).

illigātus (inligātus), -a, -um, part. pass. de **illigo.**

iligō (inligō), -ās, -āre -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, amarrar em ou sôbre, prender, encerrar (Cic. Tusc. 1, 63); (Verg. En. 10, 794). II — Sent. figurado: 2) Ligar, unir, atar (Cic. De Or. 3, 175). 3) Embaraçar (sent. próprio e figurado), envolver (Cic. De Or. 2, 61).

illim, adv. arc. = **illinc** (Lucr. 3, 879); (Cic. Har. 42).

illīmis (inl-), -e, adj. Sem lama, e daí: límpido, puro (Ov. Met. 3, 407).

illinc, adv. De lá, dacolá, do outro lado, daquela parte de lá (Cic. Phil. 2, 77).

illino **(inlinō), -is, -ĕre, -lēvi -lītum,** v tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um revestimento dentro ou sôbre, untar (T Lív. 42, 64, 3). Daí: 2) Aplicar, esfregar, cobrir: ...**collyria oculis** (Hor. Sát. 1, 5, 31) «aplicar um colírio nos olhos». II — Sent. figurado: 3) Impregnar: **donum veneno illitum** (T. Lív. 5, 2, 3) «presente impregnado de veneno».

illiquefāctus (inl-), -a, -um, adj. Liquefeito (Cic. Tusc. 4, 20).

illisi **(inlīsī),** perf. de **illīdo.**

illīsus (inlīsus), -a, -um, part. pass. de **illīdo.**

illitterātus (inl-), -a, -um, adj. Sem instrução, iletrado, ignorante (Cic. De Or. 2, 25).

Illitūrgi (Ilitūrgi), subs. pr. n. Iliturge, cidade da Bética (T. Lív. 23, 49, 5).

Illiturgitāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Iliturgitanos, habitantes de Iliturge (T. Lív. 8, 19, 2).

illītus (inlītus), -a, -um, part. pass. de **illīno.**

illius, gen. sg. (m. f. e n.) **de ille.**

illiusmŏdī, adv. Daquele modo, assim, daquela maneira (Cic. Caecil. 31).

illix, v. **illex.**

illō, adv. Para os lados de lá, para lá (Cic. Verr. 1, 147).

illōc = illūc, adv. Lá para baixo, para lá (Plaut. Truc. 647).

illocābilis (inl-), -e, adj. Que não se pode casar (Plaut. Aul. 189).

illōtus, illautus ou **illūtus (inl-), -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está lavado, sujo (Hor. Sát. 2, 4, 84). II — Por extensão: 2) Que não está sêco (Verg. G. 3, 443).

illūc, adv. I — Sent. próprio: 1) Para lá, para ali (Cic. Tusc. 1, 75). II — Sent. figurado: 2) Para o ponto de partida, ao início (Cic. Tusc. 5, 80).

ūllucēō **(inlūcēō), -ēs, -ēre,** v. intr. Luzir, brilhar (Plaut. Capt. 597).

illūcēscō (inlūcēscō), -is. -ĕre, -lūxī, v. incoat. intr. 1) Romper o dia, começar a brilhar (Cic. Nat. 2, 96). 2) Tr.: Iluminar, começar a clarear (Plaut. Bac. 256). 3) Impess.: amanhecer (T. Lív. 1, 28, 2).

illuctans **(inl-), -āntis,** adj Que luta em ou contra (sent. figurado) (Estác. Theb. 4, 790).

illūd, n. de **ille.**

illūdō (inlūdō), -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Divertir-se, brincar com (Hor. Sát. 1, 4, 139). II — Sent. figurado: 2) Zombar, escarnecer, insultar, ultrajar (Cic. Amer. 54); (Verg. En. 2, 464). 3) Lesar, maltratar, prejudicar: **frondi uri illudunt** (Verg. G. 2, 375) «os uros (búfalos) maltratam (prejudicam) as folhagens». 4) Insultar, não respeitar, ultrajar (Tác. An. 13, 71). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com acus. com **in.**

illuminātē **(inlūminātē),** adv. Com brilho de estilo, brilhantemente (Cic. De Or. 3, 53).

illūminātiō, -ōnis, subs. f. Claridade, luz (sent. próprio e figurado) (Macr. Sat. 1, 18, 13).

illūminātus **(inlūminātus), -a, -um,** part. pass. de **illumino.**

illūminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Esclarecer, iluminar (sent. próprio e figurado) (Cic. Nat. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Tornar brilhante, fazer brilhar (Cic.

De Or. 3, 170). 3) Tornar ilustre (V. Pat. 1, 18, 3).

illunc, v. **illic.**

illūnis (**inl-**), **-e**, e **illūnius**, **-a**, **-um**, adj. Sem lua, não alumiado pela lua (Plín. Ep. 6, 20, 15).

Illurcis, **-is**, subs. f., v. **Ilŏrci.**

Illurgavonēnses, **-ium**, subs. loc. m. = **Ilergaonēnses** (Cés. B. Civ. 1, 60, 2). Ilergaonenses.

illuri, **illuric-**, v. **illyr-.**

illūsī (**inlūsī**), perf. de **illūdo.**

illūsĭō (**inl-**), **-ōnis**, subs. f. Ironia (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 202).

illūster, nom. m. de **illūstris** (V. Máx. 4, 1, 5).

illustrāmēntum (**inl-**), **-ī**, subs. n. Ornamento (Quint. 11, 3, 149).

illustrātĭō (**inl-**), **-ōnis**, subs. f. Ação de esclarecer, de tornar brilhante (hipotipose, têrmo de retórica) (Quint. 6, 2, 32).

illustrātus (**inl-**), **-a**, **-um**, part. pass. de **illūstro.**

illūstris, (**inl-**), **-e**, **adj.** I — Sent. próprio: 1) Luminoso, que dá luz, claro, bem alumiado (Cíc. Or. 50). Daí: 2) Brilhante: **illustris stella** (Cíc. Div. 1, 130) «estrêla brilhante». II — Sent. figurado: 3) Claro, evidente (Cíc. Fin. 3, 40). 4) Célebre, ilustre, distinto, nobre (Cíc. Br. 74).

illustrius, adv. Mais claramente (Cíc. Fam. 10, 19, 1).

illūstrō (**inl-**), **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esclarecer, aclarar, iluminar (Cíc. Verr. 4, 71). II — Sent. figurado: 2) Tornar claro, evidente, explicar (Cíc. Cat. 3, 20). 3) Dar brilho, tornar brilhante, ornar (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 92). 4) Tornar célebre, ilustrar (Cíc. Arch. 31).

illūsus (**inl-**), **-a**, **-um**, part. pass. de **illūdo.**

illūtus, v. **illōtus.**

illuvĭēs (**inl-**), **-ēī**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imundície (Verg. G. 3, 561); (Cíc. poét. Tusc. 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Inundação, cheia, estagnação das águas lodosas (Tác. An. 12, 51).

illūxī (**inl-**), perf. de **illucēsco.**

Illyria, **-ae**, subs. pr. **f.** Ilíria, região da Itália banhada pelo mar Adriático (Prop. 1, 8, 2).

Illyricum, **-ī**, subs. pr. n. A Ilíria, região da Itália (Cíc. At. 10, 6, 3).

Illyricus, **-a**, **-um**, adj. Da Ilíria (Verg. En. 1, 243).

Illyrĭī, **-ōrum**, subs. loc. m. Os ilírios, habitantes da Ilíria (T. Lív. 10, 2).

Illȳris, **-idis**, subs. f. 1) Da Ilíria (Ov. Trist. 2, 225). Subs. pr. 2) Ilha vizinha da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 131). 3) A Ilíria (Ov. P. 2, 2, 79).

Illyrĭus, **-a**, **-um**, adj. Ilírio, natural da Ilíria (Cíc. Of. 2, 40).

Ilŏrcī, subs. pr. m. Ilorcos, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 9).

Ilorcitānī, **-ōrum**, subs. loc. m. Ilorcitanos, habitantes de Ilorcos (Plín. H. Nat. 3, 9).

ilōtae, **-ārum**, subs. m. Ilotas, a classe dos escravos entre os espartanos (T. Lív. 34. 27, 9).

Ilucia, **-ae**, subs. pr. **f.** Ilúcia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 7).

Ilus, **-ī**, subs. pr. m. Ilo. 1) Filho de Tros, rei de Tróia, e fundador de Ílio (Verg. En. 6, 650). 2) Apelido de Ascânio (Verg. En. 1, 268). 3) Companheiro de Turno (Verg. En. 10, 400).

Ilvātēs, **-ium**, (**-um**), subs. loc. m. Ilvates, povo da Ligúria (T. Lív. 31, 10, 2).

im = **eum** (Cíc. Leg. 2, 60).

Imacharēnsis, **-e**, adj. De Imacara, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 15).

imāginarius, **-a**, **-um**, adj. Imaginário, falso (T. Lív. 3, 41, 1).

imāginātĭō, **-ōnis**, subs f. I — Sent. próprio: 1) Imagem, visão (Plín. H. Nat. 20, 68). II — Sent. figurado: 2) Pensamento (Tác. An. 15, 36).

imāginātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **imaginor.**

imaginor, **-āris**, **-ārī**, **-ātus sum**, v. dep. tr. Imaginar, representar na imaginação, sonhar (Tác. An. 15, 69).

imāginōsus, **-a**, **-um**, adj. Imaginoso, cheio de fantasias, que tem alucinações (Catul. 41, 8).

imāgō, **-inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imagem, forma, aspecto (T. Lív. 3, 58, 2). Daí: 2) Retrato, representação (Cíc. Fam. 5, 1, 7). Por extensão: 3) Imagem, sombra (de um morto) (Cíc. Div. 1, 63). Donde: 4) Fantasma, visão, sonho (Hor. O. 3, 27, 40). 5) Espectro (Plín. Ep. 7, 27, 6). II — Sent. figurado: 6) Eco (Cíc. Tusc. 3, 3). 7) Retrato, cópia (de alguém) (Cíc. Fam. 6, 6, 13). 8) Cópia, imitação (em oposição à realidade) (Quint. 10, 1, 16). 9) Sombra, aparência (Cíc. Sest. 30). 10) Imagem, comparação, parábola (têrmo de retórica) (Hor. Sát. 2, 3, 320). 11) Idéia, pensamento, lembrança (Tác. An. 2, 53).

imaguncula, **-ae**, subs. **f.** Pequeno retrato (Suet. Aug. 7).

Imāōn, -ōnis, subs. pr. m. Imáon, nome de guerreiro (Verg. En. 10, 424).

Imbārus, **-ī,** subs. pr. m. Ímbaro, montanha da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 93).

imbēcillis, v. **imbecillus.**

imbēcillitās, -tātis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Fraqueza (física), debilidade (Cíc. At. 11, 6, 4). Daí: 2) Fraqueza, falta de fôrça (Cíc. Lae. 26). II — Em sent. moral: 3) Fraqueza (de espírito), falta de coragem, covardia (Cíc. Of. 1, 117); (Cés. B. Gal. 7, 77, 9).

imbēcillius, adv. Muito dèbilmente, muito fracamente (Cíc. Ac. 2, 52).

imbēcillus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fraco (de corpo) (Cíc. Fam. 7, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Estéril (tratando-se da terra) (Plín. H. Nat. 17, 35). 3) Fraco (de espírito), sem fôrça, pusilânime (Cíc. Rep. 1, 48). 4) Humilde (Cíc. Lae. 70). Obs.: 1) A forma **imbecillis, -e** é também atestada (Sên. Clem 2, 6, 3). 2) Comp.: **imbecillior** (Cíc. At. 10, 14, 2).

imbēllis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Imbele, impróprio para a guerra, que não serve para combater, portanto: pacífico sem luta (Cíc. Of. 1, 83). II — No sent. moral: 2) Sem coragem, pusilânime (Cíc. Lae. 47). 3) Fraco, sem fôrça (Verg. En. 2, 544). 4) Calmo, tranqüilo, sereno (tratando-se do mar) (Estác. S. 3, 5, 84).

imber, -bris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chuva, aguaceiro (Cíc. Verr. 4, 86). Por extensão: 2) Água (elemento), água da chuva (Tác. Hist. 5, 12). 3) Água, liqüido (em geral) (Varr. L. Lat. 7, 37). II — Sent. figurado: 4) Nuvem (de chuva) (Verg. En. 3. 194). 5) Chuva (de lágrimas) (Ov. Trist. 1, 3, 18).

imbērbis, -e, e **imbērbus, -a, -um,** adj. Imberbe, sem barba, que ainda não tem barba, jovem (Cíc. Nat. 3. 83). Obs.: Tanto a primeira quanto a segunda forma se encontram em Cícero.

imbībi, perf. de **imbibo.**

imbībō, is, -ēre, -bibi (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Absorver, embeber-se (Plín. H. Nat. 24, 135). II — Sent. figurado: 2) Conceber, meter na cabeça, formar uma idéia (Cíc. Verr. pr. 42).

imbītō, -is, -ēre, v. tr. Entrar em, penetrar (Plaut. Ep. 145).

Imbrasidēs, **-ae,** sub. pr. m. Descendente de Ímbraso (Verg. En. 12, 343).

Imbrāsus, -ī, subs. pr. m. Ímbraso, companheiro de Enéias (Verg. En. 12, 343).

Imbreus, **-ēī (-ēos),** subs. pr. m. Imbreu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 310).

imbrex, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Telha côncava (com a concavidade voltada para cima), telha-canal (Verg. G. 4, 296). II — Sent. figurado: 2) Modo de bater palmas com as mãos encurvadas (Suet. Ner. 20).

imbrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cobrir de telhas côncavas, de telhas-canal (Plín. H. Nat. 11, 1).

imbricus, **-a, -um,** adj. De chuva, chuvoso (Plaut. Merc. 877).

imbrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Imbrífero, que traz chuva, pluvioso (Verg. G. 1, 313).

Imbrinium, -ī, subs. pr. n. Imbrínio, lugar do Sâmnio (T. Lív. 8, 30, 4).

Imbrius, -a, -um, adj. Ímbrio, natural da ilha de Imbros (Ov. Trist. 1, 10, 18).

Imbros (Imbrus), -ī, subs. pr. f. Ímbros, ilha perto da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 72).

imbŭi, perf. de **imbŭo.**

imbŭō, is, -ĕre, -bŭī, -būtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Imbuir, impregnar (sent. físico e moral), embeber, ensopar: **imbuti sanguine gladii** (Cíc. Phil. 14, 6) «espadas embebidas de sangue». II — Sent. figurado: 2) Imbuir (Cíc. Fin. 1, 60). Daí: 3) Encher de, inculcar, insinuar (Cíc. At. 14, 13b, 4). 4) Fazer experimentar, experimentar, ensaiar, estrear (Ov. Trist. 3, 11, 52). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. e abl.

imbūtus, -a, -um, part. pass. de **imbŭo.**

imitābilis, -e, adj. Imitável, que se pode imitar (Cíc. Or. 76).

imitāmen, -inis, subs. n. Imitação, cópia (Ov. Met. 4, 445).

imitāmĕntum, -ī, subs. n. Imitação, cópia (Tác. An. 13, 4).

imitātiō, -ōnis, subs. f. Imitação, cópia (Cíc. Of. 3, 1).

imitātor, -ōris, subs. m. Imitador (Cíc. De Or. 2, 219).

imitātrix, -icis, subs. f. Imitadora (Cíc. Leg. 1, 47).

imitātus, **-a, -um,** part. pass. de **imitor.**

imitor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar reproduzir a imagem, imitar, copiar, reproduzir (Cíc. Nat. 3, 74); (Cíc. Com. 20). Daí: 2) Simular, afetar, fingir (Verg. En. 11, 894). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, exprimir, representar (Tác. An. 1, 24). Obs.: **inf. arc. imitarier** (Lucr. 5, 1377).

immaculātus, -a, -um, adj. Sem mancha, imaculado (Lucr. 2, 736).

immadēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. intr. Umedecer-se, molhar-se (Ov. Trist. 1, 9, 34).

immānĕ, adv. De modo horrível, terrìvelmente (Verg. En. 10, 726).

Immânis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, cruel, feroz, desumano (Cíc. Verr. 2, 51). Daí: 2) Medonho, terrível, horrendo, espantoso, monstruoso (Cíc. Tusc. 4, 15). II — Sent. figurado: 3) Gigantesco, enorme (Cés. B. Gal. 4, 1, 9). Sent. moral: 4) Monstruoso, prodigioso (Tác. Hist. 4, 34). No pl. neutro: **immania:** 5) Coisas prodigiosas (Tác. An. 4, 11). Obs.: comp. **immanior, -ius** (Cíc. Amer. 71); superl. **immanissimus, -a, -um** (Cíc. Part. 90).

immānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: Grandeza prodigiosa (A. Gél. 6, 3, 1). 2) Crueldade, ferocidade, selvajaria, desumanidade (Cís. Lae. 87). II — Daí: em sent. moral: 3) Coisa horrível, plano monstruoso (Cíc. Cael. 14).

immansuētus, -a, -um, adj. Selvagem, cruel, feroz (Ov. Met. 4, 237).

immātūrē, adv. Antes do t e m p o, sem maturidade, prematuramente (Sên. Suas. 1).

immātūrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imaturidade, falta de idade (para contrair casamento) (Suet. Aug. 34). II — Daí: 2) Precipitação, pressa (Cíc. Quict. 82).

immātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está maduro, que não chegou à maturação (Plín. H. Nat. 12, 49). II — Daí: 2) Que não tem idade própria (para o casamento) (Suet. Tib. 61). 3) Prematuro, precoce, antes do tempo, imaturo (Cíc. Cat. 4, 3).

immedicābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Incurável, mortal (Verg. En. 12, 858). II — Sent. figurado: 2) Irremediável, implacável (Sil. It. 1, 147).

immeditātus, -a, -um, adj. Não estudado, natural, espontâneo (Apul. M. 2, 2).

immĕmor, -ŏris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se lembra, esquecido (Cíc. Sull. 83). II — Sent. figurado: 2) Ingrato (Catul. 64, 123). 3) Que faz esquecer (Estác. S. 5, 2, 96). Obs.: Constrói-se com gen.; absolutamente; com inf. ou com acus. e inf. (no latim arc. e na época imperial).

immemorābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imemorável, que não merece ser relatado (Plaut. Capt. 56). II — Daí: 2) Que tem falta de memória (Plaut. Cist. 267). 3) Imemorável, indizível, inenarrável (Lucr. 6, 488).

immemorātus, -a, -um, adj. Imemorado, não mencionado, ainda não relatado, nôvo (Hor. Ep. 1, 19, 33).

immensĭtās, -tātis, subs. f. Imensidade (Cíc. Nat. 1, 54).

immēnsus, -a, -um, adj. Sent. próprio e figurado: sem medida, imenso, muito grande, muito forte (Cíc. Rep. 1, 27); (Ov. F. 4, 573).

1. **immēnsum,** adv. Enormemente, prodigiosamente (Ov. F. 5, 537).

2. **immēnsum, -ī,** subs. n. A imensidade, o infinito (T. Lív. 29, 25, 3).

immĕō, -ās, -āre, v. intr. Entrar em, penetrar (Plín. H. Nat. 8, 91).

immĕrens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não merece, inocente (Hor. O. 2, 13, 11). II — Daí: 2) Que pouco vale (V. Máx. 9, 12, 8).

immērgō, -is, -ĕre, -mērsī, -mērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar em, imergir (Cíc. Tim. 48). Daí: 2) Plantar, enfiar (Col. 5, 6, 30). II — Sent. figurado: 3) Insinuar-se, mergulhar (Plaut. Men. 70); (Cíc. Clu. 36). Obs.: Constrói-se com acus. com **in**; com abl.; e com dat.

immerĭtō, adv. Injustamente, sem merecer (Cíc. De Or. 2, 322).

immerĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não merece (Hor. O. 3, 2, 21). II — Daí: 2) Injusto (T. Lív. 4, 13, 13).

immersābĭlis, -e, adj. Que não pode ser submergido (Hor. Ep. 1, 2, 22).

immērsi, perf. de **immērgo.**

immērsti, forma sincop. de **immersīsti,** 2.ª pess. sg. do perf. de **immērgo** (Plaut. Bac. 677).

immērsus, -a, -um, part. pass. de **immērgo.**

immētatus, -a, -um, adj. Que não está separado por marcos ou extremos (Hor. O. 3, 24, 12).

immigrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar para, mudar-se para, imigrar (Cíc. Tusc. 1, 58). II — Sent. figurado: 2) Introduzir-se (Cíc. Br. 274).

immĭnens, -ēntis, part. pres. de **immĭnĕo.**

immĭnĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar situado ou pendurado acima, estar no alto (Verg. En. 1, 420). II — Sent. figurado: 2) Dominar, ameaçar, estar iminente (Cíc. Phil. 5, 20). 3) Estar próximo, avizinhar-se, ir no encalço, perseguir (T. Lív. 1, 33, 8).

imminŭi, perf. de **imminŭo.**

imminŭō, **-is, -ĕre, -minŭi, -minūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diminuir, reduzir (Cíc. Fam. 3, 3, 2); (Cíc. De Or. 2, 156). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, debilitar (Lucr. 5, 1017). Daí: 3) Quebrar, romper, arruinar, destruir (Cíc. Verr. 1, 84); (Sal. B. Jug. 81, 4).

imminūtiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Supressão, perda, diminuição (Cíc. Fin. 5, 47). Na língua retórica: 2) Atenuação (Cíc. De Or. 3, 207). II — Sent. figurado: 3) Diminuição, enfraquecimento (Cíc. Fam. 5, 8, 2).

imminūtus, **-a, -um**, part. pass. de **imminŭo.**

immiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭi, -mixtum (ou **-mistum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Misturar, juntar (T. Lív. 22, 60, 2). II — Sent. figurado: 2) Imiscuir-se, fazer parte de (T. Lív. 21, 32, 10). Obs.: Loc.: **immiscent manus manibus** (Verg. En 5, 429) «travam luta, lutam».

immiscŭi, perf. de **immiscĕo.**

immiserābĭlis, **-e**, adj. Que não causa compaixão (Hor. O. 3, 5, 17).

immisericordĭter, adv. Sem compaixão, sem piedade (Ter. Ad. 663).

immisericors, -dis, adj. Que não tem compaixão, impiedoso (Cíc. Inv. 2, 108).

immisi, perf. de **immitto.**

immissiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de enviar para (Ulp. Dig. 8, 5, 8, 5). II — Sent. figurado: 2) Ação de fazer desenvolver, desenvolvimento (Cíc. C. M. 53).

immissŭlus, v. **immusŭlus.**

immissus. **-a, -um**, part. pass. **de immitto.**

immitĕ, adv. Violentamente (S. It. 17, 257).

immītis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imite, que não é doce, azêdo, que não está maduro, verde (Hor. O. 2, 5, 10). II — Sent. figurado: 2) Cruel, feroz, selvagem, rude (T. Lív. 23, 5, 12). Obs.: comp.: **immitior, -ius** (Tác. An. 1, 20). Superl.: **immitissimus** (Plín. H. Nat. 10, 207).

immĭttō, **-is, -ĕre, -misi, -missum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar para, enviar contra, impelir, lançar (Cíc. Verr. 4, 101); (Cés. B. Civ. 2, 10, 6); (Cíc. Tusc. 1, 116). II — Sent. figurado: 2) Deixar ir, deixar em liberdade, soltar (Ov. Met. 1, 680); (Plaut. Capt. 584). 3) Deixar crescer (Varr. R. Rust. 1, 31, 3). Loc.: **immittere fugam** (Verg. En. 9, 719) «pôr em fuga». Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in**; com dat.

immō, adv. 1) Muito ao contrário, ao contrário, longe disso (serve para retificar o que se disse antes) (Cíc. At. 9, 7, 4). 2) Usado com freqüência para reforçar uma interj., ou uma exclamação: **hercle, edepol, ecastor, vero, etiam, contra**, tem os mesmos sentidos: ao contrário, ou melhor (Plaut. Mil. 443); (Cíc. Of. 3, 90). 3) Entre os comediógrafos, **immo** é usado para exprimir um desejo que não se realiza: **immo si scias** (Plaut. Cas. 668) «Ah! se tu soubesses!»; **immo si audias** (Plaut. Ep. 451) «Ah! se tu pudesses ouvir!».

immōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imóvel, que não se move (Cíc. Rep. 6, 18). II — Sent. figurado: 2) Calmo, insensível (Verg. En. 7, 623). 3) Fiel (Suet. Vit. 5).

immoderātē, adv. I — Sent. próprio: 1) Sem ordem, sem obedecer às regras (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. figurado: 2) Sem medida, imoderadamente (Cíc. Fam. 12, 1, 2). Obs.: Comp.: **immoderatius** (Cíc. Fam. 5, 16, 5).

immoderātiō, -ōnis, subs. f. Imoderação, falta de moderação (nas palavras) (Cíc. Sull. 30).

immoderātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem limites, infinito (Cíc. Poét. Nat. 2, 65). II — Daí: 2) Imoderado, sem medida, excessivo (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. Cael. 53). Na língua retórica: 3) Sem cadência (Cíc. Or. 198).

immodĕstē, adv. Sem moderação, sem recato, excessivamente (Plaut. Rud. 193). Obs.: Comp.: **immodestius** (Sên. Nat. 1, 17).

immodestia, **-ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Excesso, desregramento, falta de moderação (Tác. An. 13, 50). II — Daí: 2) Indisciplina (C. Nep. Lis. 1, 2).

immodĕstus, -a, -um, adj. Sem comedimento, sem moderação, desregrado (Cíc. Of. 1, 103).

immodĭcē, adv. Sem medida, excessivamente, sem limite, desmedidamente, imoderadamente (Plín. H. Nat. 30, 112).

immodĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desmesurado, desmedido, excessivo (Ov. Met. 6, 673). II — Sent. figurado: 2) Desregrado, extravagante (Tác. An. 15, 26). No pl. n.: **immodica:** 3) Coisas imoderadas: **immodica cupere** (Sên. Ben. 1, 9, 2) «ter desejos imoderados».

immodulātus, -a, -um, adj. Sem cadência, sem harmonia (Hor. A. Poét. 263).

immoenis (arc.) = **immūnis.**

immolatio, -ōnis, subs. f. Imolação, sacrifício (Cíc. Div. 1, 119).

immolātor, -ōris, subs. m. Sacrificante, o que imola (Cíc. Div. 2, 36).

immolātus, -a, -um, part. pass. de **immŏlo.**

immolitus, -a, -um, adj. Que está em construção, construído (T. Lív. 39, 44, 4).

immŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Sent. próprio: 1) Imolar, sacrificar (Cíc. Nat. 3, 88). II — Intr.: 2) Fazer um sacrifício (Cíc. Div. 1, 72). III — Sent. poético: 3) Imolar, fazer perecer (Verg. En. 12, 949). Obs.: O sent. primitivo de cobrir a vítima com farinha moída e sal aparece em Serv. (En. 4, 57).

immorĭor, -ĕris, -mŏrī, -tŭus sum, v. dep. intr. Morrer em ou sôbre, morrer junto, morrer (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 6, 296); (Hor. Ep. 1, 7, 85).

immōror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar em, ficar, parar (Plín. H. Nat. 9, 25). II — Sent. figurado: 2) Deter-se em, insistir (Plín. Ep. 1, 88).

immōrsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mordido (Prop. 3, 8, 21). II — Sent. figurado: 2) Excitado (falando do estômago) (Hor. Sát. 2, 4, 61).

immortālĕ, n. usado como adv. Eternamente, para sempre (Estác. Theb. 4, 833).

immortālēs, -ĭum, subs. m. pl. Os deuses, os imortais, por oposição aos mortais (Varr. L. Lat. 5, 75).

immortālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imortal (Cíc. Nat. 3, 29). II — Daí: 2) Eterno, imorredouro (Cíc. Pis. 31). Por extensão: 3) Dos deuses, divino, feliz como os deuses (Prop. 2, 14, 10).

immortālĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imortalidade (Cíc. C. M. 78). II — Sent. figurado: 2) Incorruptibilidade, beatitude, estado semelhante ao dos imortais (Plaut. Merc. 603).

immortālĭter, adv. Eternamente, infinitamente (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

immortŭus, -a, -um, part. pass. de **immorĭor.**

immōtus, -a, -um, adj. I— Sent. próprio: 1) Imoto, imóvel, sem movimento (Verg. G. 2, 293). II — Sent. figurado: 2) Firme, inabalável (Tác. An. 1, 47).

immūgĭō, -īs, -īre, īvī (ou **-ĭī**), (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mugir em, bramir, rugir (Verg. En. 3, 674). II — Sent. figurado: 2) Retumbar, ressoar (Verg. En. 11, 38).

immulgēō, -ēs, -ēre, v. tr. Ordenhar dentro, derramar em, tirar leite (Verg. En. 11, 572).

immundĭtĭa, -ae, subs. f. Imundície, impureza (Plaut. St. 747).

immūndus, -a, -um, adj. Sujo, impuro, imundo (sent. próprio e figurado) (Hor. A. Poét. 246).

immūnĭō, -īs, -īre, -īvī, v. tr. Fortificar, instalar como proteção (Tác. An. 11, 19).

immunis (immoenis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imune, isento de encargos, isento de impostos (Cíc. Verr. 5, 53). II — Daí, por extensão: 2) Isento, livre de, dispensado de (Verg. En. 12, 559); (T. Lív. 1, 43, 8). II — Sent. figurado: 3) Que nada produz, preguiçoso (Verg. G. 4, 244). 4) Egoísta (Cíc. Lae. 50). 5) Que não gosta de dar (Hor. O 4, 12, 23). 6) Inocente, puro (Hor. O. 3, 23, 17). Constrói-se com abl. sem prep. ou acompanhado de **ab;** com gen.; e abst.

immūnĭtās, -tātis, subs. f. Isenção, dispensa, imunidade (Cés. B. Gal. 6, 14, 1).

immūnītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não fortificado (T. Lív. 22, 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Impraticável (tratando-se de uma estrada) (Cíc. Caec. 54).

immurmŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Murmurar em ou contra, murmurar (Verg. G. 4, 261); (Ov. Met. 3, 646). II — Tr.: 2) Dizer murmurando, sussurrar (Pérs. 2, 9).

immusūlus (immusĭlus, immisŭlus), -ī, subs. m. Abutre (Plín. H. Nat. 10, 20).

1. **immūtābĭlis, -e,** adj. (de **in** e **mutabĭlis**). Que não muda, imutável (Cíc. Nat. 2, 49).

2. **immūtābĭlis, -e,** adj. (de **immūto**). Mudado (Plaut. Ep. 577).

immūtābilĭtās, -tātis, subs. f. Imutabilidade, invariabilidade (Cíc. Fat. 17).

immutātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mudança (Cíc. De Or. 3, 176). II — Na língua retórica: 2) Metonímia (Cíc. De Or. 3, 207). 3) Tropos, figuras (Cíc. Br. 69).

1. **immūtātus, -a, -um.** I — Part. pass. de **immūto.** II — Adj.: mudado, confuso (Cíc. Rep. 2, 69).

2. **immūtātus, -a, -um,** adj. Não mudado, invariável (Cíc. Inv. 2, 162).

immūtēscō, -is, -ĕre, -mūtŭī, v. incoat. intr. Ficar mudo, emudecer, calar-se (Quint. 10. 3. 16).

immutilātus, **-a, -um,** adj. Não mutilado, intacto (Sal. Hist. 4, 10).

immūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mudar, modificar, transformar (Cíc. Div. 2, 89). 2) Na língua da retórica: Empregar por metonímia (Cíc. Or. 92): **immutata** (Cíc. De Or. 2, 261) «alegoria».

immŭtui perf. de **immutēsco.**

1. imō, adv., v. **immo.**

2. imō dat. e abl. de **imus.**

impācātus, -a, -um, adj. Não pacificado, agitado, turbulento (Verg. G. 3, 408).

impactĭō, -ōnis, subs. f. Choque, embate (Sên. Nat. 2, 12).

impāctus, -a, -um, part. pass. de **impingo.**

impaenitēndus, **-a, -um,** adj. De que não se deve arrepender (Apul. M. 11, 28).

impallēscō, is, -ĕre, -pallŭī, v. intr. Empalidecer (Estác. Theb. 6, 805); (Pérs. 5, 62).

impār, -păris, adj. I — Sent. próprio: 1) Ímpar, desigual (em número ou qualidade), diferente (Cés. B. Civ. 1, 40, 6). II — Sent. figurado: 2) Inferior a, que não se pode medir com, incapaz (Tác. An. 15, 57). 3) Injusto (T. Lív. 42, 13, 5). 4) Desigual, impotente (tratando-se de um combate) (Ov. Met. 11, 156). Como subs. n.: 5) Ímpar: **par impar ludere** (Hor. Sát. 2, 3, 248) «Jogar o par ou ímpar». Obs.: O abl. normal é **impari,** mas em Vergílio (Buc. 8, 76) ocorre o abl. **impare.**

imparātus, **-a, -um,** adj. Que não está preparado, surpreendido, apanhado de improviso (Cés. B. Gal. 6, 30, 2).

impariter, adv. Irregularmente, desigualmente (Hor. A. Poét. 75).

impartĭō e **-tior = impertio.**

impāstus, -a, -um, adj. Em jejum, esfomeado (Verg. En. 9, 339).

impatibĭlis, v. **impetibilis.**

impatiens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode sofrer, impaciente (de alguma coisa) (Tác. Hist. 2, 99). Daí: 2) Que não pode conter, violento (Ov. Met. 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Impassível, insensível (Sên. Ep. 9, 1). Obs.: Constrói-se geralmente com gen.

impatiēnter, adv. Impacientemente, sem resignação, violentamente (Plín. Ep. 2, 7, 6). Obs.: Comp.: **impatientius** (Plín. Ep. 6, 1, 1); superl.: **impatientissime** (Plín. Ep. 9, 22, 2).

impatientĭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dificuldade de suportar qualquer coisa, aversão, impaciência (Tác. An. 4, 52). II — Sent. figurado: 2) Falta de firmeza, dificuldade de conter, violência (Tác. An. 15, 63). 3) Impassibilidade (Sên. Ep. 9, 1).

impavĭdē, adv. Sem receio, destemidamente (T. Lív. 30, 15, 8).

impăvidus, -a, -um, adj. Impávido, corajoso, intrépido (Verg. En. 8, 633).

impedimēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. figurado: 1) Dificuldade, impedimento, obstáculo, entrave (Cíc. Amer. 149). II — Daí, na língua militar: 2) Bagagens, equipagem de um exército ou de um viajante, animais de carga que transportam as bagagens (geralmente no pl.) (Cés. B. Gal. 1, 24, 3). 3) Dificuldades, embaraços (Quint. 1, 8, 19).

impedĭō, -is, -īre, -īvī (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entravar, impedir de andar (Ov. F. 1, 410). II — Sent. figurado: 2) Impedir, embaraçar, estorvar, retardar, desviar (Cíc. Verr 2, 44); (Cíc. Verr. 3, 63); (Cíc. Mur. 39). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad:** com acus. e abl. acompanhado ou não de **ab;** com orações introduzidas por **ne, quin** ou **quominus.** Em Lucrécio (3, 482) ocorre a tmese **inque pediri.**

impeditĭō, **-ōnis,** subs. f. Obstáculo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 115).

impedītus, -a, -um. I — Part. pass. de **impedio.** II — Adj.: 1) Embaraçado, impedido, dificultoso, inacessível, difícil, intransitável (Cés. B. Gal. 3, 28, 4); (Cíc. Pis. 3). 2) Na língua militar: carregado de bagagens (Cés. B. Gal. 3, 24, 3).

impēgi, perf. de **impingo.**

impēllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para ou contra, fazer avançar, lançar contra (Verg. En. 4, 594); (Verg. En. 5, 119). Daí: 2) Bater, agitar, abanar (Ov. Met. 10, 145). II — Sent. figurado: 3) Abalar, impelir, provocar, instigar, estimular, persuadir (Cíc. Amer. 39); (Cés. B. Gal. 1, 40, 4). 4) Fazer cair, derrubar, destruir (Tác. Hist. 3, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in;** com or. introduzida por **ut; com** inf.

impendēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. e tr. A) **Intr.:** I — Sent. próprio: 1) Estar suspenso, estar pendurado (Cíc. Tusc. 5, 62). II

— Sent. figurado: 2) Estar iminente, estar próximo, ameaçar (Cic. At. 6, 2, 6). B) Tr.: Sent. poético: 3) Ameaçar (Ter. Phorm. 180). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in**; com **dat.**; e abst.

impēndī, perf. de **impēndo**.

impendĭō, adv. Muito, em grande quantidade (Cic. At. 10, 4, 9); (A. Gél. 19, 7, 10).

impendiōsus, -a, -um, adj. Gastador (Plaut. Bac. 695).

impendĭum, -ī, subs. n. 1) Gasto, despesa (Cic. Quinct. 12). Daí: 2) Juros (de um empréstimo), lucro (Cic. At. 6, 1, 4).

impēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar, despender, desembolsar (Cic. Verr. 4, 68). Daí: 2) Aplicar, consagrar, dedicar (Verg. G. 3, 124); (Cic. Verr. 5, 51).

impenetrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Impenetrável (Tác. Hist. 1, 79). II — Sent. figurado: 2) Inacessível (S. It. 7, 561).

impēnsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Despesa, gasto (Cic. Verr. 1, 145). Daí: 2) Materiais, utensílios gastos com a realização de uma obra (Petr. 137). II — Sent. figurado: 3) Custas, sacrifícios (C. Nep. Foc. 1, 4).

impēnsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com gastos, onerosamente, suntuosamente (Suet. Dom. 20). II — Sent. figurado: 2) Cuidadosamente, zelosamente, solìcitamente (Cic. Fam. 13, 64, 1). 3) Enèrgicamente, com rigor, fortemente (Verg. En. 12, 20).

impēnsus, -a, -um. I — Part. pass. de **impēndo**. II — Adj.: 1) Largamente despendido, gasto; donde: 2) Caro, custoso (Hor. Sát. 2, 3, 245). Em sent. figurado: 3) Solícito, dedicado, generoso, importante (Cic. Sest. 130).

imperātor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Comandante, general, almirante, chefe (Cic. De Or. 1, 210). Daí: 2) **Imperator** (título honorífico conferido a um general vitorioso e, depois, título dos imperadores romanos) (Cic. Phil. 14, 11); (Plín. Ep. 3, 5, 9). 3) Imperador (Suet. Cés. 76). II — Sent. figurado: 4) Homem de guerra, capitão (Cic. Verr. 4, 95). Obs.: A forma arcaica **induperator** ainda ocorre em Lucrécio (4, 967).

imperātorius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do comandante, do general (Tác. An. 2, 11). Daí: 2) Do imperador, imperial (Suet. Dom. 10).

imperātrix, -īcis, subs. f. A que comanda, a soberana (Cic. Cael. 67).

imperātum, -ī, subs. n. 1) Ordem, mandado (Cés. B. Gal. 2, 3, 3). 2) Loc. **ad imperatum** (Cés. B. Gal. 5, 2, 3) «segundo a ordem».

imperātus, -a, -um, part. pass. de **impĕro**.

imperceptus, -a, -um, adj. Despercebido (Ov. Met. 9, 7, 11).

impĕrcō, -is, -ĕre, v. intr. Poupar a alguém (Plaut. Amph. 500).

impercūssus, -a, -um, adj. Não batido (Ov. Am. 3, 1, 52).

imperdĭtus, -a, -um, adj. Não destruído, não morto; donde: salvo (Verg. En. 10, 430).

imperfectus, -a, -um, adj. Não acabado, incompleto, imperfeito (Verg. En. 8, 428).

imperfōssus, -a, -um, adj. Não varado, não furado (Ov. Met. 12, 496).

imperiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que manda, poderoso (Ov. Trist. 5, 3, 32). Daí: 2) Imperioso, altivo, arrogante, tirânico (Hor. O. 1, 14, 8).

imperītē, adv. Sem conhecimento, sem jeito, sem habilidade, desastradamente (Cic. Br. 175). Obs.: Comp.: **imperitius** (Cic. Balb. 20); superl.: **imperitissime** (Cic. Balb. 27).

imperītia, -ae, subs. f. Falta de conhecimento, ignorância, imperícia, inabilidade (Tác. An. 13, 36).

imperĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Mandar, comandar, ter o comando, ter o poder (Sal. B. Jug. 81, 1). II — Tr.: 2) Mandar (Hor. Sát. 2, 3, 189).

imperītus, -a, -um, adj. Ignorante, inábil, imperito, inexperiente, que não está a par de (Cic. Lae. 95). Obs.: Constrói-se com gen.; e absoluto.

imperĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poder soberano (como o do pai sôbre os filhos, o do senhor sôbre os escravos); e daí, na língua política: 2) Supremo poder (de tomar tôdas as medidas de utilidade pública, mesmo fora das leis), mando, autoridade suprema, domínio, soberania (Cic. Verr. 5, 8). Donde, na língua oficial: 3) Poder Supremo (atribuído a certos magistrados), magistratura (T. Lív. 26, 2, 9). Em sent. especial: 4) Comando militar (Cés. B. Gal. 2, 23, 4). No pl.: 5) Autoridades, magistrados ou comandantes,

generais (Cés. B. Civ. 1, 31, 1). II — Sent. diversos: 6) Comando, ordem, autoridade (sent. geral) (Cíc. Verr. 4, 76) 7) Estado, império, govêrno imperial (Suet. Tib. 24).

imperjūrātus, -a, -um, adj. Pelo qual se não presta um falso juramento (Ov. Ib 78).

impermĭssus, -a, -um, adj. Proibido (Hor. O. 3, 6, 27).

impĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: a) Tr.: 1) Comandar, mandar, ordenar, requisitar, exigir (Cés. B. Gal. 5, 1, 6); (Cíc. Flac. 33). b) Intr. (com dat.): 2) Comandar (Cíc. Pomp. 56). II — Sent. figurado: 3) Dominar, ser senhor (Cíc. Lae. 82); (Cíc. Tusc. 2, 47). c) Absolt.: 4) Comandar, ter o comando, o domínio (Cíc. Arch. 21). Obs.: Constrói-se com acus., às vêzes acompanhado de dat.; com **ut ne** ou simples subj.; com dat.; ou intr absoluto. A forma arcaica **imperassit** = **imperaverit** ainda ocorre em Cícero (Leg. 3, 6).

imperpetūus, -a, -um, adj. Não perpétuo, não eterno (Sên. Ep. 72, 7).

imperspicŭus, -a, -um, adj. Impenetrável (Plín. Ep. 1, 20, 17).

imperterritus, -a, -um, adj. Impertérrito, impávido (Verg. En. 10, 770).

impertĭī, perf de **impertio**.

impertĭō, -is, -īre, -īvi (ou -ĭī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer parte de, partilhar (Cíc. Lae. 70). II — Sent. figurado: 2) Comunicar, participar, dizer, desejar (Cíc. At. 2, 12, 4). 3) Consagrar (Cíc. Verr. 2, 51). 4) Passivo: Ser dado, receber (Cíc. Cat. 3, 14). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **ad**; e intransitivamente. Forma depoente **impertiri** (Fedr. 6, 1, 5).

impertītus, -a, -um, part. pass. de **impertio**.

imperturbātus, -a, -um, adj. Calmo, não perturbado (Ov. Ib. 588); (Sên. Nat. 6 14).

impervius, -a, -um, adj. Impérvio, intransitável, inacessível, impraticável (Ov Met. 9, 106).

impes, -ĕtis, subs. m. (arc. e raro = **impĕtus**) (Ov. Met. 3, 79). Obs.: Só ocorre em poesia, e principalmente no abl. sg.: **impĕte**.

impĕte, abl. de **impes**.

impĕtō, -is, -ĕre, -ītum, v. tr. Lançar sôbre, cair sôbre, atacar (Varr. R. Rust. 3, 77).

impetrābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode obter, impetrável (Prop. 4, 1, 101). Daí: 2) Que obtém fàcilmente, persuasivo (Plaut. Most. 1162).

impetrātĭō, -ōnis, subs. f. Obtenção, ação de obter (Cíc. At. 11, 22, 1) (no pl.).

impetrātus, -a, -um, part. pass. de **impĕtro**.

impetrĭō, -is, -īre, -īvi, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (Cíc. Div. 1, 28). Daí: 2) Procurar obter por bons augúrios (Plaut. As. 259).

impetritum, -ī, subs. n. Bom augúrio (V. Máx. 1, 1).

impĕtrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Terminar, concluir, acabar (Plaut. Poen. 974). II — Sent. figurado: 2) Obter, conseguir (Cíc. Lae. 76). Intransitivamente: 3) Obter de, conseguir (Cés. B. Gal. 1, 35, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; às vêzes, com abl. com **ab**, com **ut**, **ne** ou simples subj.; intransitivamente.

impetuōsē, adv. Com impetuosidade, com arrebatamento (Hor. O. 1, 29, 11).

impĕtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ímpeto, arrôjo (Cés. B. Gal. 7, 28, 2). Daí: 2) Assalto, choque, ataque à viva fôrça (Cés. B. Gal. 3, 2, 4). Na língua médica: 3) Acesso, crise (de uma doença) (Cels. 2, 15). 4) Violência, impetuosidade (do mar, dos ventos) (Cés. B. Gal. 3, 8, 1). II — Sent. figurado: 5) Impulso, movimento, inspiração, arrebatamento, entusiasmo (Cíc. Div. 1. 111). 6) Desejo ardente, paixão (Q. Cúrc. 5, 12, 1). 7) Impetuosidade, ardor (Cíc. Dej. 3). No pl.: 8) Instintos (Cíc. Of. 2, 11).

impēxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Despenteado, desgrenhado, com os cabelos ou a barba em desalinho (Hor. Sát. 2, 3, 126). II — Sent. figurado: 2) Grosseiro, rude, não cuidado (Tác. D. 20).

impiātus, -a, -um, part. pass. de **impio**.

impiē, adv. Impiedosamente, cruelmente, de modo ímpio, criminosamente (Cíc. Tusc. 5, 6); (Q. Cúrc. 5, 12).

impietās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impiedade, irreverência (Cíc. Leg. 1, 40). Daí: 2) Falta de respeito para com os pais e a pátria, má índole (Cíc. Lae. 42).

impigrē, adv. 1) Com diligência, ràpidamente, sem hesitação (Plaut. Rud. 915). 2) De modo infatigável (Sal. B. Jug. 88, 2).

impigritas, **-tātis**, subs. f. Diligência, atividade (Cíc. Rep. 3, 40).

impingō, **-is**, **-ĕre**, **-pēgī**, **-pāctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, plantar, pregar (sent. físico e moral); daí: impingir (Cíc. Phil. 1, 5); (Plaut. Capt. 734). II — Sent. figurado: 2) Lançar, impelir, atirar (Verg. En. 5, 805); (Sên. Ep. 117, 1).

impiō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar sacrílego, criminoso, tornar ímpio (Plaut. Rud. 191). Daí: 2) Manchar (Sên. Hip. 1185).

impĭus, **-a**, **-um**, adj. 1) Ímpio, sacrílego, sem respeito pelos deuses (Cíc. Cat. 1, 33). No m. pl.: **impii:** 2) Os ímpios (Cíc. Pis. 46). No n. pl.: **impia** 3) Coisas ímpias (A. Gél. 1, 15, 7).

implācābĭlis, **-e**, adj. Implacável (Cíc. Fam. 3, 10, 8).

implācābilĭus, adv. Implacabilissimamente, muito cruelmente (Tác. An. 1, 13).

implācātus, **-a**, **-um**, adj. Não apaziguado, insaciável (Ov. Met. 8, 845).

implacĭdus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está sempre em movimento, buliçoso, infatigável (Hor. O. 4, 14, 10). II — Sent. figurado: 2) Cruel, implacável (Prop. 4, 9, 14).

implĕctō, **-is**, **-ĕre**, **-plēxī**, **-plēxum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrelaçar (Verg. G. 4, 482). Donde: 2) Misturar, envolver (Tác. An. 16, 10).

implēō, **-ēs**, **-ēre**, **-plēvī**, **-plētum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher, saturar, fartar (sent. físico e moral) (Cíc. Rep. 3, 12); (T. Lív. 36, 29, 3). II — Sent. figurado: 2) Completar, acabar, executar, realizar, desempenhar (Tác. Hist. 1, 16); (Tác. An. 3, 53). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. e gen.

implēsse, **implēssem**, **implēsti** = **implevīsse**, **implevīsti** (Verg. En. 4, 605); (T. Lív. 4, 41, 7).

implētus, **-a**, **-um**, part. pass. de **implĕo.**

implēxī, perf. de **implēcto.**

1. **implēxus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **implēcto.**

2. **implēxus**, **-ūs**, subs. m. Enlaçamento (Plín. H. Nat. 2, 166).

implicātiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Entrelaçamento (Cíc. Nat. 2, 139). II — Sent. figurado: 2) Encadeamento (Cíc. Inv. 2, 100). 3) Embaraço (Cíc. Sest. 99).

implicātus, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **implĭco.** II — Adj.: embaraçado, implicado, enlaçado (Cíc. Fin. 3, 3).

implicīscō, **-is**, **-ĕre**, v. tr. Embaraçar, atrapalhar, perturbar, turvar (Plaut. Amph. 729).

implicĭtē, adv. De modo confuso, obscuro, atrapalhadamente (Cíc. Inv. 2, 69).

implicĭtus, **-a**, **-um**, part. pass. de **implĭco.**

implicō, **-ās**, **-āre**, **-plicŭī** (ou **-plicāvī**) **-plicĭtum** (ou **-plicātum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enlaçar, entrelaçar, enrolar, enroscar (Ov. Met. 1, 762). II — Sent. figurado: 2) Embaraçar, implicar, envolver, misturar, confundir (Verg. En. 11, 109); (Cíc. Br. 174). 3) Loc.: **dextrae se Iulus implicuit** (Verg. En. 2, 724) «Iulo agarrou-se à mão direita»; **implicare ignem ossibus** (Verg. En. 7, 355) «fazer circular nas entranhas um veneno devorador». Obs.: O perf. **implicavi** é o preferido pela prosa clássica, mas a poesia dactílica emprega apenas **implicui**, pela impossibiliadade de usar **implicavi**, pela métrica. O mesmo relativamente a **implicatum** e **implicitum.**

implicŭī = **implicāvī**, perf. de **implĭco.**

implōrātiō, **-ōnis**, subs. f. Ação de implorar, imploração, invocação (T. Lív. 22, 5, 2).

implorātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **implōro.**

implōrō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Invocar com lágrimas (Cíc. Verr. 5, 129). Daí: 2) Apelar para, implorar, suplicar (Cíc. Mur. 86); (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

implŭī, perf. de **implŭo.**

implūmis, **-e**, adj. 1) Implume, sem penas (Hor. Ep. 1, 19). 2) Sem asas (Ov. Met. 6, 716).

implūō, **-is**, **-ĕre**, **-plŭī**, **-plūtum**, v. impess. intr. Chover em, chover (Varr. L. Lat. 5, 161); (Ov. Met. 1, 572).

impluviātus, **-a**, **-um**, adj. Em forma de implúvio (Plaut. Ep. 224).

impluvĭum, **-ī**, subs. n. 1) Implúvio, abertura quadrada no meio do átrio, embaixo do complúvio, na qual era recebida a água das chuvas (Cíc. Verr. 1, 61). 2) Pátio interno (Cíc. Verr. 1, 61).

impoenitēndus, v. **impaenitēndus.**

impolītē, adv. Sem esmêro, sem requinte, sem ornatos (Cíc. De Or. 1, 214).

impolītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impolido, não polido, não trabalhado, sem ornato (Quint. 8, 6, 63). II — Sent. figurado: 2) Inculto, grosseiro, sem elegância (Cíc. Br. 294). 3) Inacabado (Cíc. Prov. 34).

Impollutus **us, -a, -um,** adj. Sem mancha, não poluído, impoluto (Tác. An. 14, 35)

impōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I— Sent. próprio: 1) Pôr em ou dentro, colocar, depositar (Cíc. Tusc. 1, 85); (Cíc. Phil. 3, 12). Daí: 2) Pôr à testa ou à frente, impor, infligir (Cíc. Mur. 38); (Cíc. Phil. 7, 15). II — Sent. figurado: 3) Encarregar, confiar (Cíc. Sest. 60). 4) Enganar, iludir (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 5). Obs.: Constrói-se com acus com **in;** com acus. e dat.; com acus e abl. com **in;** com dat. Formas arcaicas: perf. **imposivit** (Plaut. Rud. 357); **imposisse** (Plaut. Most. 334). Forma sincopada: **impostus** (Lucr. 5, 543); (Verg. En. 9, 716).

importātus, **-a, -um,** part. pass. **de impōrto.**

impŏrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer para dentro, importar (Cés. B. Civ. 3, 40, 5). II — Sent. figurado: 2) Introduzir (Cíc. Rep. 2, 4). 3) Trazer, provocar, suscitar, atirar (Cíc. Sest. 156).

importūnītās, -tātis, subs f. I — Sent próprio: 1) Posição desvantajosa (de um lugar) (A. Gél. 3, 7, 5). II — Sent. figurado: 2) Má índole, mau caráter, caráter violento (Cíc. Verr. 2, 74). 3) Rigor, crueldade (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

importūnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) O que se não pode aportar, inabordável, desfavorável, perigoso (Sal. B. Jug. 9, 7). II — Sent. figurado: 2) Penoso, desagradável, enfadonho, importuno, insuportável (Cíc. Br. 332). 3) Intratável, cruel, mau (Cíc. Fin. 1, 35).

importuōsus, -a, -um, adj. Inabordável (tratando-se da costa), que não tem pôrto (tratando-se do mar) (Sal. B. Jug 17, 5).

impos, -ŏtis, adj. Que não é senhor de (Plaut. Trin. 131). Obs.: Ocorre nas expressões: **impos sui, impos animi,** que não é senhor de si. Nos demais casos é substituído por **impotens.**

imposĭsse = **imposuisse** (Plaut. Most. 434).

imposĭtus, -a, -um, part. pass. **de impōno.**

imposīvī = imposŭī (Plaut. Rud. 357).

impossibĭlis, **-e,** adj. Impossível (Quint. 5, 10, 18).

impossibilĭtās, -tātis, subs. f. Impossibilidade (Apul. M. 6, 14).

impŏstus = impositus (Verg. En. 9, 716).

imposŭī, perf. de **impōno.**

impŏtens, **-ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode, incapaz, impotente, que não é senhor de (T. Lív. 9, 14, 5). Daí, em sent. moral: 2) Fraco (Cíc. Fin. 1, 52). II — Sent. figurado: 3) Desenfreado, colérico, violento, arrebatado, tirânico, orgulhoso (Cíc. Fam. 10, 27, 1). Obs.: Constrói-se absolt. (Cíc. Tusc. 5, 17); com gen.; e na poesia, com **inf.** (Hor. O. 1, 37, 10).

impotēnter, adv. Violentamente, sem medida, tirânicamente (Sên. Ep. 42).

impotentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impotência, fraqueza, falta de poder (Ter. Ad. 607). II — Sent. moral: 2) Falta de moderação, transporte, violência (de caráter), insolência, fúria, excesso (Cíc. Tusc. 4, 34).

impraesentiārum **(inp-),** adv. Para a ocasião, no momento (Tác. An. 4, 59).

imprānsus, -a, -um, adj. Que está em jejum (Hor. Sát. 2, 2, 7).

imprecātĭō, -ōnis, subs. f. Imprecação, maldição (Sên. Ben. 6, 35, 1).

imprĕcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Desejar (bem ou mal), suplicar, invocar (Verg. En. 4, 629).

imprĕssi, perf. de **imprĭmo.**

impressĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de carregar sôbre, ação de apertar, pressão (Apul. Plat. 1, 6). Daí, na língua militar: 2) Irrupção, assalto, ataque, choque (Cíc. Fam. 5, 2, 8). II — Sent. figurado: 3) Impressão (no espírito), sensação (Cíc. Ac. 2, 58). 4) Articulação bem marcada (Cíc. Ac. 1, 19).

imprēssus, -a, -um, part. pass. **de imprĭmo.**

imprĭmis, **inprīmīs, in prīmīs,** adv. Antes de tudo, principalmente, em primeiro lugar (Cíc. Verr. 2, 86).

imprĭmō, -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar sôbre, firmar sôbre (Verg. En. 12, 303). Daí: 2) Afundar, imprimir, gravar (sent. físico e moral) (Cíc. Ac. 2, 86); (Cíc. Nat. 1, 43). 3) Loc.: **imprimere littera,** «traçar uma letra».

improbābilis, **-e,** adj. Que não pode ser aprovado, que não merece ser aprovado (Sên. Ep. 75, 12).

imprŏbātiō, -ōnis, subs. f. Desaprovação, reprovação (Cíc. Verr. 3, 172).

imprŏbātus, -a, -um, part. pass. de imprŏbo.

imprōbē. adv. 1) Indignamente, prejudiciosamente (Cíc. Amer. 104). 2) Desaforadamente, impudentemente (Cíc. Pis. 13). Obs.: Comp.: **improbĭus** (Cíc. Verr. 3, 140); superl.: **improbissĭme** (Cíc. Caec. 23).

imprŏbĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Má qualidade (de uma coisa) (Plín. H. Nat. 2, 87). II — Daí, em sent. moral: 2) Improbidade, maldade, perversidade, malícia (Cíc. Verr. 3, 208). 3) Audácia, temeridade, descaramento (Plín. H. Nat. 19, 116).

Imprōbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Desaprovar, censurar, condenar (Cíc. Com. 45). Daí: 2) Rejeitar (Cíc. Verr. 2, 68).

imprŏbŭlus, -a, -um, adj. Um tanto velhaco (Juv. 5, 73).

imprŏbus, -a, -um, adj. I — Sent próprio: 1) Mau, de má qualidade (Plaut. Rud. 374). II — Sent. figurado: 2) Ímprobo mau, perverso, falso, enganador (Cíc. Fam. 14, 4, 2); (Hor. Sát. 1, 3, 24). 3) Persistente: **labor improbus** (Verg. G. 1, 146) «trabalho persistente». 4) Impudente, descarado, atrevido, dissoluto, desonesto (Quint. 11, 3, 160). 5) Enorme, extravagante (Plín. Ep. 8, 18, 3). 6) Ávido, insaciável (Verg. En. 2, 356).

improcērus, -a, -um, adj. De pequena estatura (Tác. Germ. 5, 2).

improfĕssus, -a, -um, adj. Não declarado, que não declarou (a sua condição) (Suet. Dom. 12).

imprōmiscus, -a, -um, adj. Puro, sem mistura (A. Gél. 1, 7, 6).

imprōmptus, -a, -um, adj. Não pronto, não expedito, que não tem ardor (Tác. An. 2, 21).

improperātus, -a, -um, adj. Lento (Verg. En. 9, 798).

impropērō, -ās, -āre, v. intr. Fazer censuras a alguém (Petr. 38).

improprĭus, -a, -um. I — Adj.: 1) Impróprio (têrmo gramatical) (Quint. 8, 4 16). II — Subs.. **improprĭum, -ī** subs. n. 2) Impropriedade (Quint. 8, 2, 3).

imprōsper, -pĕra, -pĕrum, adj. Que não dá bom resultado, infeliz, desagradável (Tác. An. 3, 24).

improspē rē, adv. Sem sucesso (Tác. An. 1, 8).

imprōvidē adv. Sem previdência, inconsideradamente (T. Lív. 27, 27, 11).

imprōvĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impróvido, imprevidente (Cíc. Lae. 100). II — Daí: 2) Que não previu, que não está preparado, surpreendido (T. Lív. 26, 39, 7). Obs.: Constrói-se absolt.; com gen.

imprōvīsō, adv. De improviso, inopinadamente (Cíc. Rep. 1, 7).

imprōvisus, -a, -um, adj. Imprevisto, repentino, inesperado, de improviso (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

imprūdens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não prevê; daí: 2) Que não sabe, ignorante, sem saber (Cíc. At. 1, 19, 10). 3) Que não presta atenção, surpreendido, desprevenido (Cés. B. Gal. 3, 29, 1). Obs.: Constrói-se com gen.: e como intr. absoluto. Comp.: **-tĭor, -ĭus** (Sên. Sap. 19); superl.: **-tissĭmus, -a, -um** (Sên. Ep. 90, 33).

imprudēnter adv. 1) Por ignorância, sem conhecimento (Cíc. Ac. 1, 22). 2) Imprudentemente, irrefletidamente (Cíc. At 10, 8B, 1). Obs.: Comp.: **imprudentĭus** (Ter. Andr. 130).

imprūdentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de conhecimento, ignorância (T. Lív. 4, 39, 6). Daí: 2) Falta de atenção, descuido, inadvertência (Cíc. Or. 189). II — Sent. figurado: 3) Imprudência, irreflexão (Cés. B. Gal. 7, 29, 4).

impūbēs, -ĕris e **impūbis, -is,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem pêlo, daí: 2) Que não atingiu a puberdade, a adolescência, impúbere, jovem (Hor. Epo. 5, 13). II — Sent. figurado: 3) Casto, virginal (Cés. B. Gal. 6, 21, 4).

impŭdens, -ēntis, adj. Que não tem vergonha, descarado (Cíc. Verr. 2, 192). Obs.: Comp. (Cíc. Verr. 2, 191); superl. (Cíc. Flac. 34).

impudēnter, adv. Descaradamente com afronta, impudentemente (Cíc. Lae 82). Obs.: Comp.: **impudentĭus** (Cíc. Fam. 9, 22, 4); superl. **impudentissĭme** (Cíc. Verr. 4, 16).

impudentia, -ae, subs. f. Impudência, descaramento, atrevimento (Cés. B. Civ. 3, 20, 3); (Cíc. Flac. 35).

impudīcē, adv. Impudicamente, sem pudor, desonestamente (Sên. Contr. 1, 2, 112).

impudīcitĭa, -ae, subs. f .Impudicícia, prostituição (Plaut. Amph. 821).

impudīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impudico, sem vergonha, descarado, sem pudor, dissoluto (Cíc. Cat. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Infecto, fétido (Marc. 12, 32, 16).

impugnātiō, **-ōnis,** subs. f. Ataque, assalto (Cíc. At. 4, 3, 3).

impugnātus, -a, -um, part. pass. de **impūgno.**

impūgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Atacar, assaltar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 44, 6); (Cíc. Sen. 7); (Cíc. Fam. 3, 12, 1).

impūli, perf. de **impēllo.**

impulsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embate, choque, impulso, violência (Cíc. Tim. 14). II — Sent. figurado: 2) Incitamento, instigação (Cíc. De Or. 3, 205). 3) Impulso natural, disposição, tendência (Cíc. Inv. 2, 17).

impūlsor, **-ōris,** subs. m. Instigador, conselheiro (Cíc. At. 16, 7, 2).

1. **impūlsus, -a, -um,** part. pass. de **impēllo.**

2. **impūlsus, -ūs,** subs m. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate, movimento (Cíc. Div. 1, 109). II — Sent. figurado: 2) Instigação, incitação, impulso, solicitação (Cíc. Phil. 2, 49).

impūnĕ, adv. 1) Com impunidade, impunemente (Cíc. Rep. 3, 14). 2) Sem perigo, sem dano (Cíc. Agr. 2, 9). Obs.: comp : **impunius** (Cíc. Dej. 18); serperl.: **impunissĭme** (Plaut. Poen. 411).

impūnis, -e, adj. Impune (Apul. M. 3, 6).

impūnitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impunidade (Cés. B. Gal. 1, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Excesso, licença (Cíc. Phil. 1, 27).

impūnītē, v. **impūne** (Cíc. Fin. 2, 59).

impūnitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impune, sem punição (Cíc. Verr. 4, 68). II — Sent. figurado: 2) Sem limites, excessivo (Cíc. De Or. 1, 226). Obs.: Comp. **impunitior** (Hor. Sát 2, 7, 105).

impūrātus, -a, -um, = **impūrus** (Ter. Phorm. 669).

impūrē, adv. De modo impuro, vergonhosamente (Cíc. Fin. 3, 38). Obs.: superl.: **impurissĭme** (Cíc. At. 9, 12, 2).

impūrĭtas, -tātis, subs. f. Impureza (Cíc. Phil. 5, 16).

impūritia, -ae, subs. f. Impureza, impudicícia (Plaut. Pers. 411).

impūrus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Impuro, sujo (Ov. Ib. 223). II — Sent. figurado: 2) Impudico, obsceno, torpe (Cíc. Cat. 2, 23).

imputātor, **-ōris,** subs. m. O que faz alarde de (Sên. Ben. 2, 17, 5).

1. **imputātus, -a, -um,** part. pass. de **impūto.**

2. **imputātus, -a, -um,** adj. Não podado, não purificado (Hor. Epo. 16, 44).

imputo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer valer, levar em conta (Tác. Germ. 21). Daí: 2) Atribuir, imputar (Tác. Agr. 27).

imŭlus, -a, -um, adj. O mais baixo: **imula oricilla** (Catul. 25, 2) «a pontinha da orelha».

imum,' **-ī,** subs. n., ou **ima, -ōrum,** subs. n. pl. O fundo, o fim, a extremidade (Ov. A. Am. 3, 675); **ima maris** (Plin. H. Nat. 32, 64) «o fundo do mar»; **ad imum** (Hor. A. Poét. 126) «até o fim».

imus, -a, -um, adj. (É usado como superl. de **inférus**). I — Sent. próprio: 1) Que está em baixo, no fundo (Verg. En. 6, 581). II — Sent. figurado: 2) O mais humilde, de mais baixa categoria (Sên. Cl. 1, 1, 8). 3) O último (Ov. F. 2, 52).

1. in, prep. e prevérbio. Como prep. aparece: I — Com acus. (indicando resultado de um movimento). Sent. próprio e figurado: a) Sent. local: 1) Em: **in portum accedere** (Cíc. Verr. 5, 138) «penetrar no pôrto». 2) Do lado de (indicando direção): in meridiem (Tác. Agr. 10) «do lado do meio-dia». b) Sent. temporal: 3) Até, para (Hor. Ep. 1, 18, 34); (Cíc. Fam. 5, 15, 1). Em expressões: 4) **in praesens, in posterum, in futurum** (Cíc. Cat. 1, 22); (T. Lív. 34, 27, 10) «no presente, para o futuro»; **in dies** (T. Lív. 22, 39, 15) «cada dia, dia a dia»; **in annos singulos** (Cés. B Gal. 5, 22, 4) «cada ano». c) Sent. diversos: 5) Em (indicando dimensão): **in agrum** (Hor. Sát. 1, 8, 12) «no sentido do campo» (i. é, em profundidade). 6) Para, por (sent. distributivo): in militem (T. Lív. 22, 23, 6) «por soldado». 7) Para, a fim de, em vista de: **venire in funus** (Cíc. At. 16, 1B, 1) «vir para os funerais». 8) Conforme, segundo, à maneira de: **servilem in modum** (Cíc. Verr. pr. 13) «à maneira dos escravos». 9) Para com: **amor in patriam** (Cíc. De Or. 1, 196) «amor' para com a pátria». 10) Por, a favor de ou contra: carmen in aliquem scribere (Cíc. De Or. 2, 352) «compor um poema a favor de alguém»; **oratio, quam in Ctesiphontem contra Demosthenem dixerat** (Cíc. De Or. 3, 213) «o discurso que êle pronunciava contra Ctesifonte, visando Demóstenes». II — Com

abl. (sem movimento). Sent. próprio e figurado: a) Sent. local: 1) Em, dentro de, sôbre: in senatu litteras recitare (Cíc Fam. 3, 3, 2) «fazer a leitura de uma carta no senado». 2) Em, com: **in veste candida** (T. Lív. 45, 20, 5) «com uma veste branca». 3) Em, em tal obra ou autor: **in Thucydide** (Cíc. Or. 234) «na obra de Tucídides». b) Sent. temporal: 4) Em, por: bis in die (Cíc. Tusc. 5, 100) «duas vêzes por dia». 5) Durante: **in consulatu** (Cés. B. Gal. 1, 35, 2) «durante o consulado». c) Sent. diversos: 6) No meio de: **in summo timore omnium advolavit** (Cíc. Clu. 25) «êle acorreu no meio da consternação geral». 7) A propósito de, quando se trata de, a respeito de: in hoc ipso Cotta (Cíc. Br. 137) «a propósito precisamente dêsse Cota». 8) Apesar de, dado que: **in tanta multitudine dediticiorum suam fugam occultari posse existimabant** (Cés. B. Gal. 1, 27, 4) «êles pensavam que, dada esta afluência enorme de pessoas que se rendiam, poderia passar despercebida a sua fuga». 9) Entre, no meio de: **in mediocribus oratoribus habitus** (Cíc. Br. 100) «tido no meio dos oradores medianos». III — Como prevérbio conserva o mesmo sentido da prep.: cf. — **sum** e **insum; fero** e **infero; mitto** e **immitto.** O prevérbio **in** junta-se, muitas vêzes, a verbos incoativos para mostrar passagem a um nôvo estado: incalesco (aqueço-me), **insuesco** (eu me acostumo), **inveterasco** (torno-me velho). Obs.: 1) Em composição o **n** do prevérbio se assimila antes de **l, r, m: illabor, irrumpo, immitto.** 2) O **n** passa a **m** antes de **p, b: impello, imbibo.** 3) Não se confunda o prevérbio **in** com **in,** prefixo privativo ou de negação (**indoctus, insanus,** etc.).

2. in. prefixo privativo ou negativo criador de formas adjetivas e adverbiais; marca nas palavras que compõe a ausência ou a não existência do que a palavra simples significa. Assim, **insanus, indoctus, infans,** etc.

inabrūptus, -a, -um, adj. Não quebrado. intacto (Estác. S. 5, 1, 44).

inaccēssus, -a, -um, adj. Inaccessível (Verg. En. 7, 11).

inacēscō, -is, -ĕre, inacŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Azedar-se (Plín. H. Nat. 28, 155). II — Sent. figurado: 2) Desagradar (Ov. R. Am. 307).

Inachia, -ae, subs. pr. f. Ináquia, nome de mulher (Hor. Epo. 11, 6).

Inachĭdēs, -ae, subs. pr. m. Inácida, filho ou descendente de Ínaco (Ov. Met. 4, 720).

Inăchis, -ĭdis, subs. pr. f. Ínaquis. 1) Filha de Ínaco (Ov. Met. 1, 611). 2) Do rio Ínaco (Ov. Met. 1, 640).

Inacchius, -a, -um, adj. 1) De Ínaco (Verg. En. 7, 286). 2) De Argos (Verg. En. 11, 286).

Inăchus (Inăchos), -ī, subs. pr. m. Ínaco. 1) Rio da Argólida (Ov. Met. 1, 583). 2) Primeiro rei de Argos (Verg. En. 7, 372).

ināctus, -a, -um, part. pass. de **inĭgo.**

inacŭī, perf. de **inacēsco.**

inadūstus, -a, -um, adj. Incombustível, não queimado (Ov. Her. 12, 93).

inaedifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, edificar em (Cés. B. Civ. 2, 16). II — Sent. figurado: 2) Acumular, amontoar (Lucr. 6, 264). 3) Obstruir, murar, tapar (Cés. B. Civ. 1, 27, 3).

inaequābĭlis, -e, adj. Desigual (sent. próprio e figurado) (Cíc. Part. 12); (T. Lív. 35, 28, 9).

inaequābiliter, adv. Desigualmente, irregularmente (Verr. R. Rust. 3, 9, 8).

inaequālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está ao nível, que não é liso, que tem relevos (Marc. 1, 56, 11). II — Sent. figurado: 2) Desigual, desproporcionado, dessemelhante (Ov. Met. 5, 408). 3) Variável (tratando-se do tempo) (Ov. Met. 1, 171). No sent. moral: 4) Inconstante (Hor. Sát. 2, 7, 10). II — Sent. poético: 5) Caprichoso, mutável (Hor. O. 2, 9, 3).

inaequālĭtās, -tātis, subs. f. Desigualdade, diversidade, disparidade (Quint. 11, 3, 79).

inaequāliter, adv. De modo desigual, sem equilíbrio (T. Lív. 37, 53, 6).

inaequātus, -a, -um, adj. Desigual (Tib. 4, 1, 43).

inaequō, -ās, -āre, v. tr. Igualar, nivelar (Cés. B. Civ. 1, 27, 4).

inaestimābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De nenhum valor (T. Lív. 31, 34, 3). II — Sent. moral: 2) Que está acima de qualquer preço ou valor, inestimável, incalculável (T. Lív. 29, 32, 2). 3) Indigno de aprêço, sem valor (Cíc. Fin. 3, 20).

inaestŭō, -ās, -āre, v. intr. Aquecer-se muito, ferver em (Hor. Epo. 11, 15). Obs.: Constrói-se com dat.

inaffectātus, -a, -um, adj. Não afetado, natural (Quint. 8, 3, 87).

inagitābilis, -e, adj. Que não pode ser agitado, imóvel (Sên. Nat. 5, 5, 2).

inagitātus, **-a, -um,** adj. Não agitado (Sên. Nat. 3, 11, 5).

Inalpīni, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 37).

Inalpīnus, -a, -um, adj. Situado nos Alpes, que fica nos Alpes (Suet. Aug. 21).

inamābilis, -e, adj. Inamável, desagradável, insuportável, odioso (Verg. En. 6, 438).

ĭnamārēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se amargo (Hor. Sát. 2, 7, 107).

inambitiōsus, -a, -um, adj. Sem ambição, simples (Ov. Met. 11, 765).

inambulātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de passear, passeio (Cíc. Br. 158).

inambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Passear (Cíc. At. 6, 2, 5).

inamoenus, **-a, -um,** adj. Inameno, desagradável, horrível (Ov. Met. 10, 15).

1. ināne, n. tomado adverbialmente. Em vão, inùtilmente (Estác. Theb. 4, 533).

2. ināne, -is, n. usado substant. I — Sent. próprio: 1) O vácuo (Cíc. Nat. 1, 65). No pl.: 2) Os ares (Verg. En. 12, 354). II — Sent. figurado: 3) O vácuo, o nada, a inutilidade (Tác. An. 2, 76).

inānlae, -ārum, subs. f. pl. Vazios, nadas (Plaut. Aul. 84).

inānilŏquus, -ī, subs. m. O que tem conversas fúteis (Plaut. Ps. 256).

inānimēntum, -ī, subs. n. O vácuo, inanidade (Plaut. St. 173).

inanimis, **-e,** adj. Inânime, sem respiração, sem vida (Apul. M. 1, 3).

inanimus, -a, -um, adj. Inanimado (Cíc. Verr. 5, 171).

inānĭō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. Tornar vazio, esvaziar (Lucr. 6, 1005).

inānis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Inane, vazio, ôco (Cíc. Verr. 2, 84). II — Daí, em sent. figurado: 2) Vão, sem realidade, inútil, fútil (Ov. Trist. 3, 11, 25). 3) Orgulhoso, presunçoso (T. Lív. 45, 23, 16). 4) Privado de, pobre, que não possui nada (Cíc. Verr. 2, 25). 5) Que não tem corpo, sem vida, morto (Cíc. Leg. 2, 45). 6) Vago, desocupado (Verg. En. 4, 433). 7) Leviano, sem reflexão (Hor. Sát. 1, 4, 76). Obs.: Constrói-se como absol.; com abl.; ou com gen.

inānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O vácuo (Cíc. Fat. 18). Daí: 2) Cavidade, concavidade (Quint. 1, 11, 6). II — Sent. figurado: 3) Inanidade, futilidade, vaidade (Cíc. Tusc. 3, 3). 4) Inanição (Plaut. Cas. 803).

inānĭter, adv. 1) Sem razão, sem fundamento, debalde (Cíc. Tusc. 4, 13). 2) Inùtilmente (Ov. Met. 2, 618).

inānītus, -a, -um, part. pass. de **inanio.**

inarātus, -a, -um, adj. Não lavrado, por lavrar (Verg. G. 1, 83).

inardēscō, **-is, -ĕre, -ārsī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Incendiar-se, abrasar-se (Verg. En. 8, 623). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (de paixão) (Tác. An. 6, 32).

inārēscō, -is, -ĕre, -ārŭī, v. incoat. intr. Tornar-se sêco, secar (Plín. H. Nat. 26, 66).

Inarĭmē, -ēs, subs. pr. f. Inárime, ilha no Gôlfo de Nápoles (Verg. En. 9, 716).

inārsi, perf. de **inardēsco.**

inartificiālis, -e, adj. Sem arte, sem artifício (Quint. 5, 1, 1).

inartificiālĭter, adv. Naturalmente, sem artifício (Quint. 2, 17, 42).

inārŭī, perf. de **inarēsco.**

inascensus, **-a, -um,** adj. Não escalável, difícil de ser escalado (Plín. Paneg. 65, 3).

inassuētus, -a, -um, adj. Que não tem o costume, não acostumado (Ov. F. 4, 450).

inattenuātus, -a, -um, adj. Não diminuído, não enfraquecido (Ov. Met. 8, 846).

inaudax, **-ācis,** adj. Tímido (Hor. O. 3, 20, 3).

inaudĭō, -īs, -īre, -īvī (ou -ĭī), -ītum, v. tr. Ouvir dizer, ter notícias, saber, aprender (Cíc. At. 4, 1, 20).

1. inaudītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi ouvido (Tác. An. 2, 77). II — Sent. figurado: 2) Inaudito, sem exemplo, nôvo, estranho (Cíc. Leg. 1, 1).

2. inaudītus, -a, -um, part. pass. **de inaudĭo.** (Cíc. Balb. 41).

inaugurātō, adv. Depois de consultar as aves, após ter tomado os agouros (T. Lív. 1, 36, 3).

inaugurātus, -a, -um, part. pass. de **inaugŭro.**

inaugŭrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (T. Lív. 1, 6, 4). B) Tr.: 2) Consagrar, inaugurar (Cíc. Br. 1).

inaurātus, -a, -um, part. pass. de **inauro.**
inaurēs, -ium, v. **inauris.**
Inauris, -is, subs. f. Geralmente no pl.: **inaures, -ium.** Brincos das orelhas (Plaut. Men. 541).
inaurō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dourar (Cic. Verr. 4, 138). II — Sent. figurado: 2) Cobrir de riquezas (Cic. Fam. 7, 13, 1).
inauspicātō, adv. Sem consultar os auspícios (Cic. Div. 1, 33).
Inauspicatus, -a, -um, adj. Feito sem consultar os auspícios, mal agourado, funesto (T. Liv. 7, 6, 11).
inausus, -a, -um, adj. Não usado, não tentado (Verg. En. 8, 205).
incaedŭus, -a, -um, adj. Não cortado (tratando-se de um bosque) (Ov. F. 2. 435)
incalēscō, -is, -ĕre, -lŭi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer-se (T. Lív. 22, 6, 9). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se por uma paixão (Ov. Met. 2, 641).
incalfaciō, is, -ĕre, v. tr. Aquecer (Ov. Met. 15, 735).
incallidē, adv. Sem habilidade, sem finura (Cíc. Of. 3, 118).
incallidus, -a, -um, adj. Inábil, incapaz, simples (Cíc. Clu. 47).
incalŭī, perf. de **incalēsco.**
incandēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. incoat. intr. Incandescer, abrasar-se (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 479).
incandŭī, perf. de **incandēsco.**
incānēscō, -is, -ĕre, -nŭī, v. incoat. intr. Tornar-se branco, encanecer (Verg. G. 2. 71); (S. It. 3, 328).
incantāmentum, -ī, subs. n. e **incantātiō, -ōnis**, subs. f. Encantamento, encantos (Plín. H. Nat. 28, 10); (Am. Mar. 16, 8, 2).
incantātus, -a, -um, part. pass. de **incānto.**
incântō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Submeter a encantamentos, fazer encantamentos, encantar (Hor. Sát. 1, 8, 49).
incanŭī, perf. de **incanēsco.**
incānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco, encanecido (tratando-se do cabelo ou do pêlo) (Verg. G. 3, 311). II — Sent. figurado: 2) Antigo, velho (Catul. 95, 6).
incāssum, adv. Em vão, inùtilmente (Sal. Hist. 3, 61, 11).
incastigātus, -a, -um, adj. Não repreendido (Hor. Ep. 1, 10, 45).
incautē, adv. Sem cautela, imprudentemente (Cíc. At. 7, 10). Obs.: Comp.: **incautius** (Cés. B. Gal. 7, 27, 1).
incautos, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Incauto, sem cautela, sem precaução, imprudente, surpreendido, desprecavido (Cíc. Phil. 11, 5). Daí: 2) De que alguém se não guarda, imprevisto, perigoso (T. Lív. 25, 38, 14). Obs.: Constrói-se: absolt.; com abl.; com gen.
incēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, caminhar para (Cíc. Sest. 19); (Sal. B. Jug. 101, 7). II — Sent. figurado: 2) Avançar, invadir, propagar-se (Tác. An. 15. 37); (T. Lív. 26, 46, 15); (Cés. B. Civ. 3, 101). B) Tr. III — Sent. próprio: 3) Avançar em, penetrar (Tác. An. 1, 61). IV — Sent. figurado: 4) Apoderar-se de (T. Lív. 1, 17, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; com acus.; com acus. com **in** ou **ad**; intransitivamente.
incelebrātus, -a, -um, adj. Não mencionado (Tác. An. 6, 7).
incēnātus, -a, -um, adj. Que não jantou (Plaut. Ps. 846).
incēndī, perf. de **incēndo.**
incendiārius, -a, -um, adj. 1) De incêndio, incendiário (Plín. H. Nat. 10, 36). 2) Subs. m.: incendiário (Tác. An. 15, 67).
incendium, -ī, subs n. I — Sent. próprio: 1) Incêndio, fogo, abrasamento (Cíc. Par. 31). Daí: 2) Calor ardente (Plín. H. Nat. 2, 172). II — Sent. figurado: 3) Fogo, ardor, violência (de uma paixão) (Cíc. Fin. 5, 70). III — Sent. poético: 4) Tocha (Verg. En. 9, 71).
incēndō, -is, -ĕre, -cēndī, -cēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Incendiar, queimar, abrasar (Cíc. At. 9, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Inflamar, aquecer, animar, provocar, excitar, irritar (Cíc. De Or. 2, 188). Daí: 3) Tornar brilhante, brilhar, iluminar (Cíc. Nat. 1, 87). 4) Agitar, perturbar, atormentar (Verg. En. 9, 500).
incēnis, -e, adj. Que não jantou (Plaut. Cas. 438).
incēnō, -ās, -āre, v. intr. Jantar em (Suet. Tib. 69).
incensiō, -ōnis, subs. f. Incêndio, abrasamento (Cíc. Cat. 3, 9).
incēnsor, -ōris, subs. m. O que põe fogo, incendiário (Apul. Mund. 26).
1. **incēnsus**, -a, -um. I — Part. pass de **incēndo.** II — Adj.: ardente (Hor. Sát. 1, 9, 120).
2. **incēnsus**, -a, -um, adj. Não recenseado (Cíc. Caec. 99).
incēpī, perf. de **incipio.**

inceptĭō, -ōnis, subs. f. Ação de começar, comêço, emprêsa, tentativa (Cíc. Ac. 2, 119).

inceptō, **-ās, -āre, -āvī,** v. freq. tr. e intr. Começar, empreender, tentar (Plaut. Curc. 144); (Ter. Phorm. 629).

incēptor, -ōris, subs. m. O que dá comêço (a uma coisa). (Ter. Eun. 1035).

incēptum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Comêço (Hor. A. Poét. 127). Daí: 2) Projeto, plano, tentativa, emprêsa (Cíc. Cat. 2, 27).

1. incēptus, -a, -um, part. pass. de **incipio.**

2. incēptus, ūs, subs. m. = **incēptum, -i** (T. Lív. pr. 10).

incērō, **ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Revestir de cêra (Cels. 8, 8, 1). Donde: 2) Amarrar tabuinhas enceradas aos pés dos deuses para obter uma graça (Juv. 10, 55).

incērtē, adv. De modo duvidoso, incertamente (Plaut. Ep. 505).

1. incērtō, adv., v. **incērte** (Plaut. Ps. 962).

2. incērtō, -ās, -āre, v. tr. 1) Tornar incerto, não dar certeza (Plaut. Ep. 545). Donde: 2) Tornar indistinto (Apul. M. 5, 13).

incertum, **-ī,** subs. n. 1) Incerteza (Cíc. Caec. 38). No pl.: 2) Perigos, riscos (T. Lív. 30, 2, 6); (Plín. Ep. 3, 19, 4).

incertus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é fixo, incerto, variável, duvidoso (Cíc. Sest. 50). Daí: 2) Vacilante, pouco firme (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 2, 224). II — Sent. moral: 3) Indeciso, irresoluto, que ignora, que duvida (Ter. Hec. 450). 4) Inquieto, perturbado (Cíc. Clu. 54). Obs.: Constrói-se: absol.; com or. interrog. indir.; com gen.

incēssī, perf. de **incēdo** e de **incēsso.**

incēssō, **-is, -ĕre, -cessīvī** (ou **-cessī**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, assaltar, investir (sent. físico e moral) T. Lív. 26, 10, 7); (Ov. Met. 13, 232). II — Sent. figurado: 2) Atacar, ultrajar (Tác. Hist. 2, 23). 3) Acusar, inculpar (Tác. Hist. 2, 23).

incēssus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de andar, o andar, passo, marcha (Cíc. Of. 1, 128). II — Sent. figurado: 2) Procedimento (Verg. En. 1, 405). 3) Ataque, invasão, irrupção (Tác. An. 3, 74). No pl.: 4) Caminhos, passagens (Tác. An. 6, 33).

incēstē, adv. 1) De modo [...] sonestamente (Cíc. Cael. 34). 3) Criminosamente (Lucr. 1, 98).

incestificus, **-a, -um,** adj. Incestuoso (Sên. Fen. 223).

incestō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manchar, poluir (Verg. En. 6, 150). 2) Manchar com um incesto (Verg. En. 10, 389). II — Sent. figurado: 3) Corromper, desonrar (Tác. An. 6, 19).

incēstum, **-ī,** subs. n. Impureza, mancha, incesto, adultério (Cíc. Leg. 2, 22).

1. incēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impuro, manchado (T. Lív. 45, 5, 7). II — Daí: 2) Impudico, prostituído, incestuoso, obsceno (Cíc. Mil. 13).

2. incēstus, -ūs, subs. m. Incesto (Cíc. Br. 122).

inchoātus, **-a, -um,** v. **incohātus.**

inchŏo, v. **incŏho.**

incīdī, perf. de **incīdo 1.**

incīdī, perf. de **incīdo 2.**

1. incidō, -is, -ĕre, -cidī, v. intr. 1) Cair em ou sôbre (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 4, 12); (T. Lív. 8, 8, 13); (Cíc. Clu. 21); (Cíc. Fam. 13, 29, 4). Daí: 2) Acontecer, sobrevir, suceder (T. Lív. 26, 23, 2); (Cíc. Fin. 4, 43). II — Sent. figurado: 3) Abater-se sôbre, apoderar-se (Cés. B. Civ. 3, 13, 2). Obs.: Constrói-se com acus. com **in** ou **ad;** com dat.; ou intransitivamente.

2. incidō, **is, -ĕre, -cīdī, -cīsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma incisão, entalhar, gravar, cortar (Cíc. Div. 1,85); (Verg. Buc. 3, 11); (Cíc. Verr. 4, 74). II — Sent. figurado: 2) Cortar, interromper, suspender, suprimir (Cíc. De Or. 2, 336). Obs.: Constrói-se com abl. com **in;** acus. com **in;** com dat.; ou intransitivamente.

incilō, **-ās, -āre,** v. tr. Injuriar, censurar (Lucr. 3, 961).

incinctus, -a, -um, part. pass. de **incingo.**

incingō, -is, -ĕre, -cinxī, -cinctum, v. tr. Cingir, rodear, coroar, cercar (Ov. Met. 7, 242).

incinō, **-ās, -āre, -cinŭī, -cēntum,** v. intr. e tr. Entoar um canto, cantar (Prop. 2, 22, 6).

incinŭī, perf. de **incino.**

incinxī, perf. de **incingo.**

incipēssō **(incipissō), -is, -ĕre,** v. tr. Começar, iniciar (Plaut. Mil. 237).

incipiō, -is, -ĕre, -cēpi, -cēptum, v. tr. e [...]

5, 95); (Plaut. Cas. 817). B) Intr.: 2) Estar no comêço, começar (Cíc. Verr. 5, 27). Obs.: Constrói-se geralmente com inf.; menos freqüentemente com acus.; com abl. com **ab;** ou com adv. de tempo ou lugar; intransitivamente; com abl. instrumental.

incipissō = **incipēsso.**

incise, ou **incīsim**, adv. Por pequenos membros de frase, por incisos (Cíc. Or. 212).

incīsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corte, incisão, entalhe (Ambros. Psal. 3742). II — Sent. figurado: 2) Pequeno membro de frase, inciso (Cíc. Or. 206).

Incisum. **-ī,** subs. n. Inciso, pequeno membro (de frase) (Cíc. Or. 211).

incīsūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incisão, corte, poda (das árvores) (Plín. H. Nat. 11, 231). II — Sent. figurado: 2) Contôrno (em pintura), traço (Plín. H. Nat. 33, 163). No pl.: 3) Linhas (das mãos), nervuras, divisões (Plín. H. Nat. 11, 274).

incīsus, -a, -um, part. pass. **incīdo 2.**

incīta, -ōrum, subs. n. pl. e **incītae, -ārum,** subs. f. pl. 1) Última ordem ou fila do xadrez; daí, em sent. figurado: 2) Ficar num impasse, num beco sem saída (Plaut. Poen. 907).

incitamēntum, **-ī,** subs. n. Incitamento, estímulo, incentivo (Cíc. Arch. 23).

incitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento rápido, impetuosidade, rapidez (Cíc. Ac. 2, 82). II — Sent. figurado: 2) Entusiasmo, transporte, veemência (Cíc. Div. 1, 89). 3) Instigação (Cíc. De Or. 2, 35).

incitatīus, adv. Com um movimento muito rápido, precipitadamente (Cíc. Or. 67).

incitātus, -a, -um. A) Part. pass. de **incīto.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Pôsto em movimento, impelido; daí: 2) Rápido, acelerado (Cíc. Rep. 6, 19). II — Sent. figurado: 3) Impetuoso, animado, vivo (tratando-se de um escritor ou de um estilo): **oratio incitata** (Cíc. Br. 93) «eloqüência impetuosa».

incitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar, impelir, acelerar (Cés. B. Gal. 4, 33, 3); (Cíc. Nat. 2, 103). II — Sent. figurado: 2) Animar, excitar, exortar, induzir (Cíc. Or. 63). Daí: 3) Aumentar, agravar (Tác. An. 3, 25).

incitus, **-a, -um,** adj. Impelido, que tem um movimento rápido (Verg. En. 12, 492).

incīvīlis, -e, adj. Violento, brutal (Eutr. 9, 27).

incivilius, adv. Com muita violência, muito brutalmente (Suet. Tib. 6).

inclāmātus, -a, -um, part. pass. de **inclāmo.**

inclamitō, -ās, -āre, v. freq. Gritar, exclamar (Plaut. Ep. 711).

inclāmō, ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Gritar para, chamar em voz alta, invocar (Cíc. Inv. 2, 14). Daí: 2) Exclamar contra, repreender àsperamente, interpelar (Plaut. Cist. 108). Obs.: Constrói-se com acus.: com dat.; intransitivamente.

inelārē scō, **-is, -ēre, -clarŭī,** v. incoat. intr. Tornar-se célebre, distinguir-se (Tác. An. 12, 37).

inclarŭī, perf. de **inclarēsco.**

inclēmens, -ēntis, adj. Inclemente, cruel, impiedoso (T. Lív. 8, 32, 13).

inclēmēnter, adv. Sem clemência, duramente, rigorosamente (Plín. H. Nat. 18, 35). Obs.: Comp.: **inclementīus** (Ter. Eun. 4).

inclēmentĭa, **-ae,** subs. f. Inclemência, rigor, dureza (Verg. En. 2, 602).

inclīnābilis, -e, adj. Inclinável, que se pode inclinar, fazer pender (Sên. Ep. 94, 40).

inclīnātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inclinação, inflexão, propensão (Cíc. Nat. 1, 94). II — Sent. figurado: 2) Inclinação, tendência (Cíc. Sest. 67). 3) Propensão favorável (Cíc. De Or. 2, 129). 4) Mudança dos acontecimentos, das circunstâncias (Cíc. Phil. 5, 26).

inclinātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **inclīno.** II — Adj.: 1) Inclinado, pendente; donde, em sent. figurado: 2) Inclinado, propenso a (T. Lív. 34, 33, 9). 3) Que está em declínio (Cíc. Fam. 2, 16, 1). 4) Inflexão (de voz) (Cíc. Or. 27).

inclīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Inclinar, flexionar, pender, dobrar (Ov. Met. 11, 356); (T. Lív. 1, 12, 3). II — Sent. figurado: 2) Fazer mudar de direção, virar, mudar (Cíc. Fin. 3, 10). 3) Baixar, declinar, diminuir (Cíc. Tusc. 3, 7); (T. Lív. 1, 12, 3). B) Intr.: 4) Desviar da vertical, baixar (Lucr. 2, 243); (Hor. O. 3, 28, 5). II — Sent. figurado: 5) Inclinar, pender (Cíc. C. M. 6). Na língua gramatical: 6) Declinar, conjugar. Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com **ut;** intransitivamente.

inclitus, v. **inclūtus.**

inclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encerrar, fechar (Cíc. Verr. 5, 92); (Cíc. Phil. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Interceptar, embargar, fazer parar, tapar (Cíc. Rab. 48). 3) Rodear, cercar, incluir, incrustar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 1, 16, 10). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de **in**; com acus. com **in**; acus. com dat.; ou acus. simples.

inclūsi, perf. de **inclūdo.**

inclūsus, -a, -um, part. pass. **de inclūdo.**

inclūsiō, -ōnis, subs. f. Prisão, encerramento (Cíc. Vat. 24).

inclūtus (inclyt-, inclit-), -a, -um, adj Ilustre, célebre, ínclito (Verg. En. 2, 241).

incoactus, **-a, -um,** adj. Não obrigado, voluntário (Sên. Ep. 66, 17).

1. incōctus, -a, -um, adj. Cru, que não está cozido (Plaut. Mil. 208).

2. incōctus, -a, -um, part. pass. **de incŏquo.**

incoen-, incoep-, v. **ince-.**

incōgitābilis, -e, adj. Irrefletido, imprudente (Plaut. Mil. 544).

incōgitans, **-āntis,** adj. Irrefletido, inconsiderado (Ter. Phorm. 155).

incōgitātus, -a, -um, adj. 1) Não meditado, irrefletido (Sên. Ben. 6, 23). 2) Inconsiderado (Plaut. Bac. 612).

incōgitō, -ās, -āre, v. tr. Meditar (alguma coisa) (Hor. Ep. 2, 1, 122).

incognĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, incógnito (Cés. B. Gal. 4, 20, 3). II — Daí: 2) Desaparecido, não reconhecido (T. Lív. 5, 16, 7).

incohātus, **-a, -um,** part. pass. de **incōho.**

incōhō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Começar, empreender, erigir (Cíc. Br. 20). Obs.: Freqüentemente ocorre nos textos a grafia **inchoo,** entretanto menos correta.

incŏla, **-ae,** subs. m. I — Sent. próprio: 1)Íncola, morador, habitante (tratando-se das pessoas ou animais) (Cíc. Nat. 2, 140). Daí: 2) Compatriota: **incolae nostri** (Cíc. C. M. 78) «nossos compatriotas» (i.é. habitantes de nosso país). 3) Afluente: **Padi incolae** (Plín. H. Nat. 3, 131) «afluentes do Pó». 4) Domiciliado (Cíc. Verr. 4, 26). Obs.: Em Fedro (1, 6, 6) é empregado no feminino.

incŏlō, **-is, -ĕre, -colŭī,** v. tr. e intr. A — Tr.: 1) Habitar (Cíc. Rep. 2, 4). B — Intr.: 2) Habitar em, residir em (Cés. B. Gal. 1, 1, 4).

incolŭī, perf. de **incŏlo.**

incolŭmis, -e, adj. Incólume, intacto, são e salvo (Cíc. Cat. 3, 10).

incolumĭtās, -tātis, subs. f. Incolumidade, conservação, segurança, salvação (Cíc. Inv. 2, 169).

incomitātus, **-a, -um,** adj. Não acompanhado, sem comitiva (Ov. P. 2, 3, 36).

incōmĭter, adv. Sem afabilidade (Flor. 4, 8, 4).

incomitiō, -ās, -āre, v. tr. Injuriar, insultar pùblicamente (Plaut. Curc. 400).

incommendātus, -a, -um, adj. Não respeitado, ultrajado por (Ov. Met. 11, 434). Obs.: Constrói-se com dat.

incommŏdē, adv. Inconvenientemente, fora de propósito, desagradàvelmente, de maneira incômoda, incômodamente (Cíc. At. 7, 82). Obs.: Comp.: **incommodius** (Cíc. Lae. 15); superl.: **incommodissime** (Cíc. At. 5, 9, 1).

incommodestĭcus, -a, -um, adj. Desagradável (Plaut. Capt. 87). **Obs.: Palavra** criada por Plauto.

incommodĭtās, -tātis, subs. f. Desvantagem, inconveniente, incomodidade, prejuízo, dano, injustiça (Cíc. At. 1, 17, 7).

incommŏdō, **-ās, -āre,** v. intr. Pesar a alguém, incomodar, ter um inconveniente ou incômodo (Cíc. Fin. 5, 50).

incommŏdum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mau estado: daí: 2) Desvantagem, inconveniente, transtôrno, prejuízo (Cíc. De Or. 2, 102). II — Sent. moral: 3) Desastre, desgraça (Cés. B. Civ. 3, 13, 4). 4) Doença, achaque (Plín. H. Nat. 27, 126).

incommŏdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Em mau estado. II — Sent. moral: 2) Desvantajoso, contrário, infeliz (Cíc. Br. 130). 3) Importuno, incômodo, desagradável (Cíc. Nat. 3, 73).

incommutābilis, **-e,** adj. Imutável (Cíc. Rep. 2, 57).

incomparābĭlis, -e, adj. Incomparável, sem igual (Plín. H. Nat. 7, 94).

incompĕrtus, -a, -um, adj. Não esclarecido, desconhecido, obscuro (T. Lív. 4, 23, 3).

incompositē, adv. 1) Sem ordem, desordenadamente (T. Lív. 25, 37, 11). 2) Sem concatenação, sem seqüência (tratando-se do estilo) (Quint. 10, 2, 17).

incompositus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em desordem,

que está em debandada (tratando-se do exército) (T. Lív. 5, 28, 7). II — Daí: 2) Que não tem cadência, sem arte, sem harmonia (Hor. Sát. 1, 10, 1).

incomprehensibĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode apanhar, que escapa (Plín. Ep. 1, 20, 6). II — Sent. figurado: 2) Incompreensível, inconcebível (Sên. Helv. 10, 11).

incompte, adv. Grosseiramente, sem arte (Estác. S. 5, 5, 34).

incōmptus (incōmtus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Despenteado (Suet. Aug. 69). II — Sent. figurado: 2) Sem arte, grosseiro, tôsco (Cíc. At. 2, 1, 1).

inconcēssus, -a, -um, adj. Não permitido, proibido (Verg. En. 1, 651).

Inconcilĭō. -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agir com habilidede, conseguir com astúcia, enganando (Plaut. Bac. 551). II — Sent. figurado: 2) Levar a uma situação desagradável, pôr em embaraços (Plaut. Most. 613). E daí: 3) Criar embaraços (Plaut. Pers. 834).

inconcīnnē, adv. Desajeitadamente (Apul. M. 10, 9).

inconcinnĭtās, -tātis, subs. f. Assimetria (Suet. Aug. 86).

inconcinnus, -a, -um, adj. Deselegante, sem graça, desleixado (Cíc. De Or. 2, 17); (Hor. Ep. 1, 17, 29).

inconcūssus, -a, -um, adj. Firme, inabalável (Tác. An. 2, 43).

incondĭtē, adv. 1) Sem ordem, confusamente, rudemente (Cíc. Div. 2, 146). 2) Sem arte, grosseiramente (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 175).

incondĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Confuso, desordenado (Cíc. De Or. 1, 197). 2) Não sepultado (Sên. Contr. 3, pr. 7). II — Sent. figurado: 3) Grosseiro, mal cadenciado: **carmina incondita** (T. Lív. 4, 20) «versos mal cadenciados».

inconfūstis, -a, -um, adj. Não confuso, não perturbado (Sên. Ir. 1, 12, 2).

incongrŭens, -ēntis, adj. Incongruente, inconveniente, que não convém (Plín. Ep. 4, 9, 19).

inconiv-, v. **inconn-**.

inconsequentĭa, -ae, subs. f. Falta de seqüência, de ligação (Quint. 8, 6, 50).

inconsirterantia, -ae, subs. f. Falta de reflexão, inadvertência (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 2).

inconsĭderātē, adv. Sem reflexão, inconsideradamente (Cíc. Tusc. 1, 12).

inconsĭderātus, -a, -um, adj. 1) Inconsiderado, que não refletiu (Cíc. Div. 2, 59). 2) Irrefletido (Cíc. Quinct. 80).

inconsōlābĭlis, -e, adj. Incurável, irreparável, inconsolável (Ov. Met. 5, 426).

incōnstans, -āntis, adj. Inconstante, mutável, inconseqüente (Cíc. Com. 19).

inconstānter, adv. De modo inconstante, inconseqüentemente, levianamente (Cíc. Tusc. 4, 24). Obs.: Superl.: **inconstantissĭme** (Cíc. Fin. 2, 88).

inconstantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: I) Inconstância, falta de firmeza, variabilidade (Cíc. Fam. 1, 9). II — Daí: 2) Inconseqüência (Cíc. C. M. 4).

incōnsultē, adv. Imprudentemente, sem reflexão, às pressas (Cíc. Nat. 1, 43). Obs.: Compar.: **inconsultius** (T. Lív. 41, 10, 5).

1. **inconsūltus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Irrefletido, imprudente (T. Lív. 5, 20, 5). Daí: 2) Não consultado (T. Lív. 36, 36, 2).

2. **inconsūltus, -ūs,** subs. m. Falta de consulta, sem consulta: **inconsultu meo** (Plaut. Trin. 167) «sem me consultar». Obs.: Só ocorre no abl. sg.

inconsūmptus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não consumido, intacto (Ov. Met. 7, 592). II — Sent. figurado: 2) Eterno (Ov. Met. 4, 17).

incontamĭnātus, -a, -um, adj. Que não é manchado, puro (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 4, 2, 5).

incontēntus, -a, -um, adj. Que não está estendido, frouxo (Cíc. Fin. 4, 75).

incontĭnens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não contém (as urinas) (Plín. H. Nat. 8, 168). II — Sent. figurado: 2) Que não tem temperança, voluptuoso (Hor. O. 3, 4, 77).

incontinēnter, adv. Sem moderação, excessivamente (Cíc. Of. 3, 37).

incontinentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incontinência (de urina) (Plín. H. Nat. 20, 161). II — Sent. moral: 2) Incapacidade de conter seus desejos, desregramento (Cíc. Cael. 25).

inconvenĭens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Discordante (Sên. Beat. 12). II — Daí: 2) Dessemelhante, diferente (Apul. Mund. 27); (Fedr. 3, 13, 6).

incōquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum v. tr. 1) Cozinhar em, ferver, cozer (Verg. G. 4, 279)). 2) Mergulhar em, tingir (Verg.

G. 3, 307). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou acus. e abl.

incorporālis, -e, adj. Incorporal, incorpóreo, imaterial (Sên. Ep. 58, 11).

incorrēctus, -a, -um, adj. Não corrigido, incorreto (Ov. Trist. 3, 14, 23).

incorrūptē, adv. Sem corrupção, com integridade, inalteràvelmente (Cíc. Fin. 1, 30). Obs.: Comp.: **incorruptius** (Cíc. Marc. 19).

incorrūptus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Incorrupto, não alterado, puro, intacto (Cír. Br. 36). II — Sent. figurado: 2) Intacto, incorruptível, casto, puro (Hor. Sát. 1, 6, 81). 3) Imperecível (Sal. B. Jug. 2, 3).

incōxī, perf. de **incŏquo.**

incrēbrēscō ou **increbēscō, -is, -ĕre, crebrŭī** (ou **-crebŭī**), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, crescer (Cíc. Fam. 7, 20, 3). Daí: 2) Desenvolver-se, espalhar-se, tomar vulto (Cíc. De Or. 1, 82).

increbrŭī, perf. de **increbrēsco.**

increbŭī, perf. de **increbēsco** = **increbrēsco.**

incredēndus, -a, -um, adj. Incrível (Apul. Apol. 47).

incrēdibĭlis, -e, adj. Incrível, inacreditável, inconcebível, estranho (Cíc. At. 15, 1, 1).

incrēdibilĭter, adv. De modo incrível, espantosamente, assombrosamente (Cíc. C. M. 51).

incrēdŭlus, -a, -um, adj. 1) Incrédulo (Hor. A. Poét. 188). 2) Incrível (A. Gél. 9, 4, 3).

incrēmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Crescimento, desenvolvimento, aumento (Cíc. C. M. 52). Daí: 2) O que serve para aumentar ou fazer crescer: descendência, prole, filho (Verg. Buc. 4, 49).

increpāvī = **increpŭi**, perf. de **incrĕpo** (Plaut. Most. 750).

increpĭtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Elevar a voz contra, gritar (Prop. 2, 26, 5). II — Sent. figurado: 2) Repreender, censurar (Cés. B. Gal. 2, 15, 5). 3) Exortar, encorajar (Verg. En. 1, 738).

increpĭtus, -a, -um, part. pass. de **incrĕpo.**

incrĕpō, -ās, -āre, -crepŭī (ou **-āvī**), **-crepĭtum** (ou **-crepātum**), v. intr. e tr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar a voz contra, dirigir censuras, increpar, repreender, censurar, acusar (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 3). Daí: 2) Emitir um som, soar, estalar, gemer: **...lyram** (Ov. Her. 3, 118) «soar (tocar) a lira»; (Ov. Trist. 1, 4, 24). 3) Bater, fazer soar, retumbar (Ov. Met. 12, 52). B) Intr.: 4) Bater, estalar, soar, ranger (Cíc. De Or. 2, 21). 5) Fazer-se ouvir, fazer barulho, espalhar: **quicquid increpuerit, Catilinam timeri** (Cíc. Cat. 1, 18) «temer-se Catilina por qualquer coisa que fizer barulho (ao mínimo ruído)». 6) Loc.: **increpare manus** — «bater palmas»; **increpuit corvus** — «crocitou o corvo»; **si quid increpuerit terroris** — «se houver algum sinal de alarme». Obs.: O perf. **increpavi** é raro, ocorrendo em Plauto (Most. 750) e no latim pós-clássico. **Increpatum** é da decadência.

increpŭī, perf. de **incrĕpo.**

incrēscō, -is, -ĕre, -crēvī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer em, crescer, desenvolver-se (Ov. Met. 11, 48). II — Sent. figurado: 2) Crescer, aumentar (Verg. En. 9, 688).

incruentātus, -a, -um, adj. Que não está ensangüentado (Ov. Met. 12, 497).

incruēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ensangüentado, incruento (T. Lív. 2, 56, 15). II — Daí: 2) Que não derramou sangue, não ferido (Sal. B. Jug. 92, 4).

incrūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Incrustar, cobrir com um revestimento (Varr. R. Rust. 3, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Sujar, manchar (Hor. Sát. 1, 3, 56).

incubĭtō, -ās, -āre, v. tr. Estar escondido, encoberto (na passiva) (Plaut. Pers. 284).

incubĭtus, -a, -um, part. de **incŭbo.**

incŭbō, -ās, -āre, -cubŭī (ou **-āvī**), **-cubĭtum** (ou **-ātum**), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado em ou sôbre (Verg. En. 1, 89); (Verg. En. 7, 88). 2) Estar no chôco, chocar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 29, 45); (Cíc. Clu. 72). II — Sent. figurado: 3) Habitar, residir (Ov. Her. 9, 87).

incubŭī, perf. de **incŭbo** e de **incūmbo.**

incucūrrī = **incūrrī**, perf. de **incūrro.**

incūdis, gen. de **incus.**

inculcātus, -a, -um, part. pass. de **incūlco.**

incūlcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar com o pé, amontoar, calcar (Col 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Fazer entrar no espírito, gravar, inculcar (Cíc. De Or. 2, 19). 3) Loc.: **inculcare ut...** — «levar a crer que...».

inculpātus, -a, -um, adj. Irrepreensível (Ov. Met. 9, 673).

incūlte, adv. De modo descuidado, sem preparo (Cíc. Or. 28).

1. **incūltus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não cultivado, que está de pousio (Cíc. Br. 16). Daí: 2) Não cuidado, rude, deixado ao abandono (Cíc. Br. 117). II — Sent. figurado: 3) Sem educação (Sal. C. Cat. 2, 8). 4) Sem cultura (Hor. Ep. 1, 3, 22). 5) Selvagem, bárbaro, grosseiro (Tib. 4, 1, 59).

2. **incūltus, -ūs,** subs. m. Falta de cultura, de civilização, desmazêlo (T. Lív. 42, 12, 7).

Incumbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se em ou sôbre, pesar, descansar sôbre (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 650). Daí, por extensão: 2) Entregar-se inteiramente a alguma coisa, aplicar-se, ocupar-se de, incumbir-se (Cíc. Phil. 4, 12); (Verg. En. 4, 397). II — Sent. figurado: 3) Lançar-se sôbre, cair sôbre, abater, perseguir (Verg. G. 2, 311); (T. Lív. 30, 34, 2). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad, in** ou **super,** com dat. com **ut** e subj.; ou intransitivamente.

incūnābŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Ov. Met. 3, 317). II — Sent. figurado: 2) Berço, lugar de nascimento (Cíc. At. 2, 15, 3). 3) Infância (T. Lív. 4, 36). 4) Origem, comêço (Cíc. Or. 42).

Incūrātus, -a, -um, adj. Não tratado (tratando-se de ferimento) (Hor. Ep. 1, 16, 24).

incūria, -ae, subs. f. Falta de cuidado, negligência, indiferença, incúria (Cíc. Lae. 86).

incūriōsē, adv. Negligentemente, sem cuidado (T. Lív. 8, 38, 2).

incūriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco cuidado, negligente (Tác. An. 6, 17). II — Daí: 2) Desleixado, indiferente (Tác. An. 2, 88).

incurri, perf. de **incŭrro.**

incŭrrō, -is, -ĕre, -cūrri, (ou **-cucūrri**), **-cūrsum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr contra, lançar-se sôbre, fazer uma incursão, assaltar (Ov. Met. 7, 546); (T. Lív. 29, 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Estender-se até, chegar a, atacar, incorrer (Cíc. Tusc. 5, 29); (Cíc. Of. 1, 150). 3) Cair (em uma época), sobrevir, acontecer, dar-se, coincidir (Cíc. De Or. 2, 139); (Cíc. Fam. 15, 11, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** com dat.; e absolt.

incursiō, -ōnis, subs. f. I— Sent. próprio: 1) Choque, embate, encontro (Cíc. Nat. 1, 114). Daí: 2) Incursão, invasão, irrupção (T. Lív. 1, 11, 1). 3) Ataque, investida (Cíc. Caec. 44).

incursĭtō, -ās, -āre, v. intr. Atirar-se contra, fazer incursões (Sên. Beat. 27).

incurso, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr contra, lançar-se sôbre, acometer, atacar, atirar-se (T. Lív. 36, 14, 12). 2) Bater contra, ferir (Ov. Met. 14, 190). B) Tr.: 3) Atacar, fazer incursão em (T. Lív. 24, 41, 4); (T. Lív. 2, 48, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** ou com dat.

1. **incūrsus, -a, -um,** part. pass. de **incūrro.**

2. **incūrsus, -ūs,** subs. m. Choque, embate, encontro, ataque (Cés. B. Civ. 1, 71).

incurvātus, -a, -um, part. pass. de **incūrvo.**

incurvēscō, -is, -ĕre, v. intr. Incurvar-se, curvar-se, dobrar-se (En. apud Cíc. De Or. 3, 154).

incūrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. figurado: 1) Encurvar, curvar, dobrar, vergar (Verg. En. 5, 500). II — Sent. figurado: 2) Abater (Sên. Ir. 3, 5).

incūrvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado, arredondado, curvo (Verg. G. 1, 494). II — Sent. figurado: 2) Abaulado (tratando-se de um velho de costas abauladas) (Ter. Eun. 336).

incus, -ūdis, subs. f. Bigorna (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 1, 54); (Hor. A. Poét. 441).

incūsātiō, -ōnis, subs. f. Censura, repreensão, acusação (Cíc. De Or. 3, 106).

incūsātus, -a, -um, part. pass. de **incūso.**

incūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inculpar, incriminar, acusar (Cés. B. Gal. 1, 40, 1). II — Daí: 2) Censurar, lançar em rosto (T. Lív. 8, 23, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e gen.; com duplo acus; ou com acus. e inf.

incūssi, perf. de **incutio.**

1. **incūssus, -ūs,** subs. m. Choque, embate (Tác. Hist. 4, 23). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

2. **incūssus, -a, -um,** part. pass. de **incutio.**

incustōditus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não guardado, sem guarda (Ov. Trist. 1, 6, 10). Daí: 2) Não acatado, não respeitado (Tác. An. 15, 5, 52). II — Sent. figurado: 3) Imprudente (Plín. Ep. 6, 29, 10).

incūsus, -a, -um, part. pass. do desusado **incūdo.** I — Sent. próprio: 1) Trabalhado ao martelo, picado ao martelo (Verg. G. 1, 275). II — Sent. figurado: 2) Incrustado, limado (Pérs. 2, 62).

incutiō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, espetar sacudindo, sacudir, brandir contra (Quint. 2, 12, 10). II — Sent. figurado: 2) Incutir, causar, inspirar (Cíc. Tim. 37). Obs.: Constrói-se com acus. de obj. dir. e acus. com **in** (T. Lív. 5, 41, 9); com acus. e dat.; ou simples acus.

indāgātiō, -ōnis, subs. f. Investigação cuidadosa (Cíc. Tusc. 4, 69).

indāgātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que segue a pista, que está à procura (Col. 2, 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Investigador, pesquisador (Plaut. Trin. 240).

indāgātrix, -īcis, subs. f. A que indaga, investiga (Cíc. Tusc. 5, 5).

indāgātus, -a, -um, part. pass. de **indāgo.**

1. indāgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Seguir a pista, seguir o rastro (Cíc. Fin. 2, 39). II — Sent. figurado: 2) Procurar, indagar, investigar, descobrir (Cíc. Verr. 2, 135).

2. indāgō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que serve para cercar, apanhar ou envolver a caça: rêdes, laços, cêrco feito pelos caçadores (Verg. En. 4, 121). II — Sent. figurado: 2) Pesquisa, investigação (Plín. H. Nat. 9, 16).

indē, adv. 1) De lá, daí, daquele lugar, donde (sent. local) (Cés. B. Civ. 3, 45, 6); (Lucr. 5, 438). 2) Desde então, a partir dêsse momento (sent. temporal) (Cíc. Nat. 2, 124).

indēbĭtus, -a, -um, adj. Indébito, que não é devido, indevido (Verg. En. 6, 66).

indĕcens, -ēntis, adj. Inconveniente, que fica mal (tratando-se de pessoas ou coisas) (Petr. 128).

indĕcēnter, adv. De modo inconveniente (Quint. 1, 5, 64). Obs.: Comp.: **indecentius** (Sên. Ep. 27); superl.: **indecentissĭme** (Quint. 8, 3, 45).

indĕcet, -ēre, v. impess. intr. Ser inconveniente (Plín. Ep. 3, 1, 2). Obs.: Constrói-se com acus. de pess.

indēclīnābilis, -e, adj. 1) Que não desvia (Sên. Ep. 66, 13). 2) Indeclinável (na língua gramatical) (Diom. 309, 34).

indēclīnātus, -a, -um, adj. Inabalável, constante (Ov. P. 4, 10, 83).

indĕcor (indecŏris), -is, -e, adj. Sem glória, indigno (Verg. En. 11, 845).

indecōrē, adv. De modo inconveniente, indecorosamente (Cíc. Of. 1, 14).

indecŏris, v. **indĕcor.**

indecōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inconveniente, indecoroso, que fica mal (Cíc. Or. 72). II — Daí: 2) Feio, desagradável (à vista) (Plín. H. Nat. 14, 28).

indēfatīgābĭlis, -e, (indefatīgātus, -a, -um), adj. Infatigável (Sên. Ir. 2, 12, 4).

indēfēnsus, -a, -um, adj. Indefeso, que está sem defesa (T. Lív. 25, 15, 2).

indēfēssus, -a, -um, adj. Não fatigado, infatigável (Verg. En. 11, 651).

indēflētus, -a, -um, adj. Não chorado (Ov. Met. 7, 611).

indēflēxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não desviado (Apul. Socr. 2). II — Sent. figurado: 2) Não curvado (Plín. Paneg. 4, 7).

indējĕctus, -a, -um, adj. Não derrubado (Ov. Met. 1, 289).

indēlēbĭlis, -e, adj. Que não pode ser apagado, indelével (Ov. P. 2, 8, 26).

indēlibatus, -a, -um, adj. Não encetado, inteiro, intacto (Ov. Trist. 1, 5, 28).

indemnātus, -a, -um, adj. Que não foi julgado, que não foi condenado (em juízo) (T. Lív. 3, 56, 13).

indēmnis, -e, adj. Que não teve prejuízo, indene (Sên. Const. 5).

indēnuntiātus, -a, -um, adj. Não declarado, não anunciado (Sên. Suas. 5, 2).

indēplōratus, -a, -um, adj. Não chorado (Ov. Met. 11, 670).

indēprāvātus, -a, -um, adj. Não alterado, não estragado (Sên. Ep. 76, 19).

indēprēnsus, -a, -um, adj. Que não se pode descobrir, imperceptível (Verg. En. 5, 591).

indēsērtus, -a, -um, adj. Não abandonado (Ov. Am. 2, 9, 52).

indestrīctus, -a, -um, adj. Não ferido (Ov. Met. 12, 92).

indētōnsus, -a, -um, adj. Que tem cabelos compridos (Ov. Met. 4, 13).

indēvītātus, -a, -um, adj. Não evitado (Ov. Met. 2, 605).

index, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que indica, anuncia, indicador, indício, sinal (Cíc. Rab. Perd. 18). II — Daí: 2) Denunciador, delator, espião (Cíc. Mur. 49). 3) O indicador (dedo): **index digitus** (Hor. Sát. 2, 8, 26) «o dedo indicador, índex». III — Sent. diversos (tratando-se de coisas): 4) Catálogo, registro, lista, matrícula, índice (Sên. Ep. 39, 2). 5) Título (T. Lív. 38, 56). 6) Inscrição (T. Lív. 41, 28, 8). 7) Pedra de toque (Ov. Met. 2, 706).

Indi, -ōrum, subs. loc. m. 1) Indianos (Cíc. Div. 2, 96). 2) Árabes (Ov. F. 3, 720). 3) Etíopes (Verg. G. 4, 293).

India, -ae, subs. pr. f. Índia, região da Ásia (Cíc. Tusc. 5, 77).

Indibilis, -is, subs. pr. m. Indíbil, chefe dos ilergetos (T. Lív. 22, 21).

Indicātĭō, -ōnis, subs. f. Indicação, taxa (Plaut. Pers. 586).

indicātus, -a, -um, part. pass. de **indĭco** 1.

indĭcens, -ēntis. I — Part. pres. de **indīco** 2. II — Adj.: que não fala (T. Lív. 22, 39, 2).

indicīna, -ae, subs. f. Denúncia, delação, informação (Sên. Contr. 9, 3, 1).

indicium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Indicação, informação, revelação, denúncia (Cíc. Cat. 3, 13). II — Daí: 2) Indício, sinal, marca, prova (Cíc. Clu. 30).

1. indĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Revelar, desvendar, denunciar, indicar (Cíc. Clu. 180); (Cíc. Leg. 1, 9). Daí: 2) Mostrar, testemunhar, dar a conhecer (Plín. H. Nat. 6, 96). 3) Marcar o preço, avaliar (Cíc. Of. 3, 62). Obs.: Fut. perf. arcaico: **indicasso** (Plaut. Poen. 888).

2. indīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar, declarar, anunciar, publicar (Cíc. Verr. 4, 72); (Cés. B. Gal. 5, 56, 1). II — Sent. figurado: 2) Impor, notificar, prescrever (Tác. Hist. 3, 58). 3) Loc.: **indicere choros** — «dar o sinal das danças». Obs.: Constrói-se com acus.; ou com **ut** e subj. Imper. **indice** (Plaut. Ps. 546).

indictĭō, -ōnis, subs. f. Declaração, impôsto, taxa extraordinária (Plín. Paneg. 29).

1. indīctus, -a, -um, part. pass. de **indīco** 2.

2. indĭctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi dito (Hor. O. 3, 25, 8). II — Daí: 2) Não advogado, não pleiteado (Cíc. Verr. 2, 75). II — Sent. figurado: 3) Inefável (Apul. Plat. 1, 5).

Indĭcus, -a, -um, adj. Índico, indiano (Ter. Eun. 413).

indĭdem, adv. Do mesmo lugar, proveniente da mesma coisa ou do mesmo lugar (Cíc. Amer. 74; De Or. 3, 161).

indĭdī, perf. de **indo.**

indiffĕrens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Indiferente (nem bom, nem mau) (Cíc. Fin. 3, 53). II — Daí: 2) Que não se preocupa com (Suet. Cés. 53).

indifferēnter, adv. Indiferentemente, sem distinção, indistintamente (Quint. 11, 3, 1).

indifferentia, -ae, subs. f. Sinonímia (A. Gél. 13, 3, 6).

1. indigĕna, -ae, subs. m. Indígena, nascido no país (T. Lív. 21, 30, 80).

2. indigĕna, -ae, adj. m. f. e n. Do país, indígena (Verg. En. 8, 314).

indĭgens, -ēntis. I — Part. pres. de **indigĕo.** II — Subs. m. pl.: **indigēntes, -ium** (Cíc. Of. 2, 52) «indigentes». Obs.: Constrói-se com abl.; ou com gen.

indigentia, -ae, subs. f. 1) Carência, necessidade (Cíc. Lae. 27). 2) Exigência, precisão (Cíc. Tusc. 4, 21).

indigĕo, -ēs, -ēre, -digŭī, v. intr. 1) Ter falta de (Cés. B. Civ. 4, 35). Daí: 2) Sentir a falta de, desejar (Cíc. At. 12, 35, 2). Obs.: Constrói-se com abl.; ou com gen.

Indĭges, -ĕtis, subs. m. = **Indigĕtes.**

indīgēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem ordem, confuso (Ov. Met. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Não digerido, que não digeriu (Macr. Sat. 7, 7).

Indigĕtēs, -um, subs. pr. m. pl. 1) Indigetes, deuses nacionais dos romanos, em oposição aos deuses estabelecidos mais recentemente (Verg. G. 1, 498). 2) No sg: **Indiges** (Verg. En. 12, 794), nome aplicado a Enéias.

indignābūndus, -a, -um, adj. Cheio de indignação (T. Lív. 38, 57, 7).

indignans, -āntis, adj. Que se indigna, revoltado (Verg. En. 1, 53).

indignātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indignação (T. Lív. 3, 48, 9). No pl.: 2) Expressões de indignação (T. Lív. 25, 1, 9). II — Daí: 3) Motivo, ocasião de se indignar (Juv. 5, 120).

Na língua retórica: 4) Indignação, i.é, excitação de indignação (Cíc. Inv. 1, 100).

indignātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno movimento de indignação (Plín. Ep. 6, 17, 1).

Indignātas. **-a, -um,** part. pass. de **indignor.**

indīgnē, adv. Indignamente: **indignissĭme** (Cíc. Verr. 5, 147) «da maneira mais indigna». Obs.: Note-se a expressão: **indigne ferre, pati** (Cíc. Verr. 5, 31) «suportar com esfôrço, com indignação».

indignĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indignidade (Cíc. De Or. 2, 63). II — Daí: 2) Ação indigna, ultraje, afronta, crueldade (Cíc. At. 10, 8, 3). 3) Indignidade (de uma coisa) (Cés. B. Gal. 7, 56, 2).

indignor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. Indignar-se, exasperar-se, revoltar-se (Cíc. Inv. 1, 24). Obs.: Constrói-se com acus. com **quod;** com inf.; com acus. e inf.; e intransitivamente.

indīgnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não convém, indigno (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Daí: 2) Que não merece, merecedor de que não (Cíc. Vat. 39). 3) Indigno, injusto, revoltante, vergonhoso, infamante (Cíc. Verr. 4, 147). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com **qui;** com gen.; com inf.

indĭgus, -a, -um, adj. 1) Que tem necessidade, que tem falta de, falto de (Verg. G. 2, 428). 2) Desejoso de (Luc. 9, 254). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; absolt.

indiligens, **-ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco cuidadoso, negligente (Cés. B. Gal. 7, 71, 3). II — Daí: 2) Pouco cuidado, maltratado (Plín. H. Nat. 19, 57). Obs.: Comp. **-tior** (Cés. B. Gal. 7, 71, 3).

indīligēnter, adv. Sem cuidado, negligentemente (Cíc. At. 16, 32). Obs.: Comp.: **indiligentĭus** (Cés. B. Gal. 2, 33, 2).

indiligentia, -ae, subs. f. Falta de cuidado, negligência (Cés. B. Gal. 7, 17, 3).

indipisco = **indipīscor.**

indipīscor, -ĕris, -piscī, -dēptus sum, v. dep. tr. Atingir, apanhar, agarrar, receber (sent. próprio e figurado) (Lucr. 3, 312); (Plaut. Ep. 451).

indīrēctus, -a, -um adj. Indireto (Quint. 5, 13, 2).

indirēptus, **-a, -um,** adj. Não roubado, não saqueado (Tác. Hist. 3, 71).

indiscrētē (indiscrētim), adv. Confusamente, indistintamente (Plín. H. Nat. 11, 174).

indiscrētus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se distingue, que não se pode distinguir, indistinto (Sên. Clem. 1, 26). II — Daí: 2) Não separado, reunido (Tác. Hist. 4, 52).

indisērtē, adv. Sem eloqüência, sem talento (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3).

indisērtus, -a, -um, adj. Pouco eloqüente (Cíc. Br. 79).

indispositē , adv. Sem regularidade, desordenadamente (Sên. Ep. 124, 19).

indisposĭtus, -a, -um, adj. Mal ordenado, confuso (Tác. Hist. 2, 68).

indissolūbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indissolúvel (Plín. H. Nat. 11, 81). II — Sent. figurado: 2) Indestrutível, imperecível (Cíc. Tim. 40).

indistīnctus, -a, -um, adj. 1) Não separado, não distinto, confuso (Catul. 64, 283). 2) Obscuro (Tác. An. 6, 8).

indistrictus, v. **indestrictus.**

indĭtus, -a, -um, part. pass. de **indo.**

indīvidŭus, -a, -um, adj. Indivisível, inseparável (Tác. An. 6, 10).

indīvīsus, -a, -um, adj. Indiviso, não dividido, individido, não partilhado (Cat. Agr. 137); (Estác. Theb. 8, 312).

indīxī, perf. de **indīco** 2.

indō, -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em ou sôbre, aplicar (Plaut. Merc. 205). Daí: 2) Pôr dentro, introduzir (Tác. Hist. 5, 4). II — Sent. figurado: 3) Dar, incutir, inspirar (Tác. Hist. 4, 34). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** com abl. com **in;** com acus. e dat.

indocilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser ensinado, incapaz de ser ensinado (Cíc. Nat. 1, 12). II — Daí: 2) Ignorante, sem instrução, rude, sem civilização (Plín. H. Nat. 18, 226). II — Sent. figurado: 3) Rebelde, refratário, indócil (Hor. O. 1, 1, 18). 4) Que não se pode aprender, não aprendido, não ensinado (Prop. 1, 2, 12). Obs.: Constrói-se com inf.; com gen.; com dat.

indōctē, adv. 1) Ignorantemente, sem conhecimento (Cíc. Nat. 2, 44). 2) Desastradamente, desajeitadamente (Plaut. Pers. 563).

indōctus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não aprendeu, que não sabe,

inepto, ignorante, sem instrução (Cíc. Tusc. 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Sem arte, grosseiro, tôsco (tratando-se de uma coisa) (Cíc. Or. 161): **canere indoctum** (Hor. Ep. 2, 2, 9) «cantar mal, i.é, sem arte». Obs.: Constrói-se absolt.; com inf.; com gen.; com acus.

indolentia, -ae, subs. f. 1) Ausência de dor (Cíc. Of. 3, 12). 2) Insensibilidade (Cíc. Tusc. 3, 12).

indoles, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aumento, crescimento; e daí: disposição natural, propensão, inclinação (Cíc. Or. 41). 2) Índole, boa índole (Cíc. C. M. 26).

indolēscō, -is, -ĕre, -dolŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sentir dor, sofrer (Plín. H. Nat. 31, 45). Daí: 2) Afligir-se com, sentir pesar (Ov. Met. 4, 173). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.; com **quod;** intransitivamente; com abl. ou acus., na poesia.

indomābĭlis, -e, adj. Indomável (Plaut. Cas. 811).

indomĭtus, -a, -um, adj. Indômito, não domado, não amansado (tratando-se de pessoas, paixões e animais), invencível, desenfreado (Ov. Met. 13, 355).

indormiō, -is, -īre, -īvī, -ītum, v. intr. Dormir em ou sôbre (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 1, 7); (Cíc. Phil. 2, 30). Obs.: Constrói-se com dat; com abl.; com abl. com **in.**

indōtātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não dotado, que não tem dote (Hor. Ep. 1, 17, 46). II — Sent. figurado: 2) Sem ornato (Cíc. De Or. 1, 234). 3) Que não recebeu as últimas honras (Ov. Met. 7, 609).

indubitābĭlis, -e, adj. Indubitável, certo (Quint. 4, 1, 55).

indubitātus, -a, -um, adj. Certo, incontestável (Plín. H. Nat. 31, 45).

indubĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Duvidar de, pôr em dúvida (Verg. En. 8, 404).

indubius, -a, -um, adj. Indubitável (Tác. An. 14, 45).

indūciae, v. **indutiae.**

Induciomărus, -ī, subs. pr. m. Induciômaro, chefe dos tréviros (Cíc. Font. 17).

indūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, conduzir em, introduzir (T. Lív. 31, 28, 2); (Cés. B. Civ. 3, 12, 8); (Cíc. Of. 1, 85). Daí: 2) Meter na mente, levar o espírito (a atenção) para (Cíc. Sull. 83); (Cíc. At. 7, 3, 8). 3) Pôr em cima, revestir, cobrir-se de, cobrir (Verg. En. 8, 457); (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Sent. figurado: 4) Riscar, cancelar, apagar, suprimir (Cíc. At. 13, 14, 1); (Cíc. At. 1, 20, 4). 5) Enganar, seduzir, levar a, induzir (Cíc. Pis. 1): **in spem inducere aliquem** (Cíc. Of. 2, 15, 53) «induzir alguém à esperança». Na língua do teatro: 6) Introduzir uma personagem em cena, representar (Cíc. Tusc. 5, 115). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in, ad** ou or. introduzida por **ut** ou **ne;** com dat; com acus. e inf.; ou intransitivamente. Forma arcaica: **induxis** = **induxeris** (Plaut. Capt. 149). Forma sincopada: **induxti** = **induxisti** (Ter. And. 883).

inductiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de introduzir, de conduzir, introdução, condução (T. Lív. 44, 9, 5). Daí: 2) Ação de aplicar sôbre, aplicação (de cortinas) (Vitr. 10, pr. 3). II — Sent. figurado: 3) Determinação, resolução (Cíc. Q. Fr. 1, 11, 32). 4) Indução (têrmo de lógica) (Cíc. Top. 42). 5) Prosopopéia: **personarum ficta inductio** (Cíc. De Or. 3, 205) «prosopopéia».

indūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que introduz; daí: 2) O que castiga, castigador (Plaut. As. 551).

1. **indūctus, -a, -um,** I — Part. pass. de **indūco.** II — Adj.: levado, induzido, persuadido (Plín. Ep. 4, 3, 5).

2. **indūctus, -ūs,** subs. m. Conselho, instigação (Cíc. apud Quint. 5, 10, 69). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

indūlgens, -ēntis, A) Part. pres. de **indulgĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Dado a, que se entrega a (Suet. Aug. 70). II — Sent. moral: 2) Bom, indulgente, afável, benévolo (Cíc. Clu. 12). Obs.: Constrói-se com acus. e a prep. **in;** com dat.; absolt.

indulgēnter, adv. Com bondade, bondosamente, indulgentemente, com benevolência (Cíc. At. 9, 9, 2).

indulgentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indulgência, brandura, benevolência, ternura, complacência, indulgência (Cés. B. Gal. 7, 63, 8); (Cíc. Verr. 1, 112). II — Sent. figurado: 2) Suavidade (do clima) (Plín. H. Nat. 17, 16).

indulgĕō, -ēs, -ēre, -dūlsī, -ūltum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Ser complacente, indulgente ou favorável a (Cíc. Lae. 89). II — Sent. figurado: 2) Entregar-se, ceder a (Verg.

En. 6, 135). B) Tr.: 3) Cuidar de (Ter. Heaut. 988). Donde: 4) Conceder por favor, permitir (Suet. Dom. 11). Obs.: Constrói-se com dat.; ou absolutamente.

indūlsī, perf. de **indulgĕo**.

indūltus, **-a, -um**, part. pass. de **indulgĕo**.

indŭī, perf. de **indŭo**.

indŭō, -is, -ĕre, -dŭī, -dūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr sôbre si, revestir, cobrir (Cés. B. Gal. 2, 21, 5); (Cíc. Sull. 76); (Verg. G. 1, 188). Pronominalmente: 2) Meter-se dentro, cair (Plaut. Cas. 113). II — Sent. figurado: 3) Transformar-se, atribuir-se (Cíc. Of. 3, 43). 4) Tomar (Cíc. Fin. 2, 73). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus.; pronominalmente; e com duplo acus.

indū rātus, **-a, -um**, part. pass. de **indūro**.

indūrēscō, -is, -ĕre, -rŭī, v. incoat. intr. Tornar-se duro, endurecer (sent. próprio e figurado) (Cels. 6, 18, 8); (Tác. Hist. 3, 61).

indūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Endurecer, tornar duro (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 3, 9, 14); (T. Lív. 30, 18, 3).

indurū i, **perf.** de **indurēsco**.

1. **Indus, -a, -um**, adj. Da Índia, indu, indiano (Verg. En. 12, 67).

2. **Indus, -i**, subs. loc. m. Indo. 1) Rio da Índia (Cíc. Nat. 2, 130). 2) Rio da Cária (Plín. H. Nat. 5, 103).

indūsiārius, -i, subs. m. Aquêle que faz camisas (Plaut. Aul. 509).

1. **industria, -ae**, subs. f. 1) Zêlo, atividade, aplicação, trabalho, diligência, dedicação (Cíc. Cael. 45); (Cíc. Br. 323). 2) Loc.: **de industria** (Cíc. Or. 164) «deliberadamente, voluntàriamente»; **ex industria** (T. Lív. 1, 56, 8) «deliberadamente».

2. **Industria, -ae**, subs. pr. f. Indústria, cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 49).

industrie, adv. Com zêlo, ativamente (Cés. B. Gal. 7, 60, 1).

industrius, -a, -um, adj. Ativo, zeloso, laborioso (Cíc. Cael. 74).

indūtiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Tréguas, armistício (Cíc. Phil. 8, 20). II — Sent. figurado: 2) Descanso, repouso (Plaut. Amph. 389). 3) Tranqüilidade (da noite) (Apul. M. 2, 26).

1. **indūtus, a, -um**, part. pass. de **indŭo**.

2. **indūtus, -ūs**, subs. m. Ação de vestir ou pôr sôbre si uma vestimenta (Tác. An. 16, 4). Obs.: Geralmente ocorre no dat. e abl. sg.

indūxī, perf. de **indūco**.

indūxis, indūxti = **induxĕris, induxistī** (Ter. And. 833); (Plaut. Capt. 140).

inebrio, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Embebedar, embriagar (Plín. H. Nat. 12, 103). II — Sent. figurado: 2) Impregnar, saturar, encher (Juv. 9, 113).

inedia, -ae, subs. f. Abstinência de comida, privação de alimentos (Cíc. Fin. 5, 82).

inēditus, -a, -um, adj. Não publicado, não divulgado, inédito (Ov. P. 4, 16, 39).

ineffābilis, -e, adj. Que não se pode exprimir, inefável (Plín. H. Nat. 5, pr. 1).

inefficax, **-ācis**, adj. Inútil, ineficaz (Sên. Ir. 1, 3, 7).

inēgī, perf. **inigo**.

inēlabōrātus, -a, -um = **illaborātus** (Sên. Tranq. 1, 9).

inēlĕgans, -āntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem elegância, deselegante, grosseiro (Cíc. Br. 282). II — Daí: 2) Desagradável (tratando-se de cheiro) (Plín. H. Nat. 21, 169).

inēlĕgānter, adv. Sem gôsto, sem finura, deselegantemente, rudemente (Cíc. Br. 101).

inēluctābilis, -e, adj. Invencível, inevitável, inelutável (Verg. En. 2, 324).

inēmendābilis, -e, adj. Incorrigível, que não se pode corrigir (Sên. Ir. 3, 41, 4).

inēmorior, -ĕris, -mŏri, -mortŭus sum, v. dep. intr. Morrer em (Hor. Epo. 5, 34).

inēmptus **(inēmtus), -a, -um**, adj. Não comprado (Verg. G. 4, 133).

inenarrābilis, -e, adj. Indizível, inenarrável (T. Lív. 44, 5, 1).

inēnōdābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser desatado (Apul. Apol. 4). II — Sent. figurado: 2) Inexplicável, obscuro, insolúvel (Cíc. Fat. 18).

inēō, **-is, -īre, -ĭī, -ĭtum**, v. intr. e tr. A) — Intr. I — Sent. próprio: 1) Ir para entrar em (T. Lív. 24, 9, 2); (Cíc. Dej. 8). II — Sent. figurado: 2) Começar, empreender, encetar (Cíc. Pomp. 35); (Cíc. Of. 1, 37); (T. Lív. 31, 5, 1). B) Tr. 3) Lançar-se contra, atacar (T. Lív. 41, 13, 2). 4) Penetrar em, começar, travar (Cíc. Dej. 8); (Cíc. Of. 1, 37). Empregos especiais: 5) Fazer um cálculo calcular, descobrir um meio, formar tomar (Cat. Agr. 2, 2); (Cíc. Dej. 4) (Verg. Buc. 1, 55). 6) Loc.: **inire somnum** — dormir; **inire viam** (Cíc. Mur

26) «tomar um caminho»; **inire proelium** (Cíc. Of. 1, 37) «travar combate». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **in**; ou intransitivamente. O perf. **inivi** é raro. **Init = iniit** (Lucr. 4, 339).

Ineptē, adv. Desastradamente, grosseiramente, estùpidamente, ineptamente, fora de tempo (Cíc. Tusc. 1, 11). Obs.: superl.: **ineptissime** (Quint. 11, 3, 131).

Ineptĭae, **-ārum**, subs. f. pl. Loucuras, impertinências, absurdos, tolices, bagatelas, ninharias, frivolidades (Cíc. Tusc. 1, 93). Obs.: O sg. é raro e arcáico (Plaut. Merc. 26); (Ter. Ad. 749).

Ineptĭō, **-is**, **-ire**, v. intr. Delirar, dizer tolices, perder a cabeça (Ter. Ad. 934); (Catul. 8, 1).

Inēptus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Inepto, inábil (Cíc. Or. 29). II — Daí, em sent. moral: 2) Tolo, estúpido (Cíc. Clu. 176).

Inequitābilis, **-e**, adj. Em que não pode manobrar a cavalaria (Q. Cúrc. 8, 14, 3).

Inērmis, **-e** (**inērmus**, **-a**, **-um**), adj. I — Sent. próprio: 1) Sem armas, inerme (Cíc. Fam. 12, 10, 3). Daí: 2) Sem exército (Tác. Hist. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Inofensivo (Ov. Ib. 2). 4) Fraco, sem fôrça (Cíc. Fin. 1, 22).

Inērrans, **-āntis**, adj. Fixo (Cíc. Nat. 2, 54).

Inērrō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. intr. Errar em ou sôbre (sent. próprio e figurado) (Plín. Ep. 1, 6, 3); (Plín. Ep. 7, 27, 6).

Iners, **-ērtis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe fazer nada, inábil, incapaz (Cíc. Fin. 2, 115). Daí: 2) Preguiçoso, inerte, inativo, fraco, sem coragem, tímido (Plaut. Bac. 542); (Hor. Sát. 2, 6, 61). II — Sent. figurado: 3) Improdutivo, estéril (Verg. G. 1, 94). 4) Insípido, sem sabor (Hor. Sát. 2, 4, 41. 5) Ineficaz (T. Lív. 1, 59, 4). Sent. poético: 6) Que torna inerte, que faz entorpecer (Ov. Met. 8, 790).

Inertia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância, incapacidade (Cíc. Part. 35). II — Sent. moral: 2) Inação, preguiça, inércia, indolência, apatia (Cíc. Cat. 1, 4). 3) Repugnância, aversão (Cíc. Com. 24).

Inērudītē, adv. Com ignorância, sem conhecimento (Quint. 1, 10, 33).

Inērudītus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Ignorante, pouco ilustrado (Cíc. Fin. 1, 72). II — Sent. figurado: 2) Grosseiro (Quint. 1, 12, 18).

Inēscō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. Engodar, atrair, iludir (sent. próprio e figurado) (Petr. 140); (T. Lív. 41, 23, 8); (Ter. Ad. 220).

inesse, **inest**, inf. pres. e 3ª pess. sg. ind. pres. de **insum**.

inēvēctus, **-a**, **-um**, adj. Elevado, o que se eleva (Verg. Cul. 100).

inēvītābĭlis, **-e**, adj. Inevitável (Sên. Ep. 30, 7).

inēvolūtus, **-a**, **-um**, adj. Não desenrolado (Marc. 11, 14).

inexcitābĭlis, **-e**, adj. (Sono) letárgico, de que não se pode despertar (Sên. Ep. 83, 15).

inexcītus, **-a**, **-um**, adj. Não agitado, calmo (Verg. En. 7, 623).

inexcūsābĭlis, **-e**, adj. Inescusável, indesculpável (Ov. Met. 7, 511).

inexcūssus, **-a**, **-um**, adj. Não abalado, não abatido (Verg. Cul. 300).

inexercitātus, **-a**, **-um**, adj. Não exercitado, sem exercício, noviço, sem prática (Cíc. Tusc. 2, 38).

inexaustus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Não esgotado (S. It. 14, 686). II — Daí: 2) Inesgotável, insaciável (Verg. En. 10, 174).

inexōrabĭlis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Inflexível, inexorável (Cíc. Tusc. 1, 10). Daí: 2) Sem piedade por, sem compaixão por (T. Lív. 34, 4, 18). 3) Implacável (Ov. Met. 5, 244). Obs.: Constrói-se com nomes de pessoas; com acus. acompanhado de **in**, **adversus**, **contra**; com dat.; com nomes de coisas; absolut.

inexperrēctus, **-a**, **-um**, adj. Não despertado, adormecido (Ov. Met. 12, 317).

inexpērtus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexperto, inexperiente, novato (Hor. Ep. 1, 18, 86). Daí: 2) Não acostumado a (T. Lív. 23, 18, 10). II — Sent. passivo: 3) Não experimentado, de que não se fêz experiência (Verg. En. 4, 415). 4) Nôvo, desusado (Estác. S. 4, 5, 11).

inexpiābĭlis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexpiável (Cíc. Phil. 14, 8). II — Sent. figurado: 2) Implacável, terrível (T. Lív. 4, 35, 8).

inexplēbĭlis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser saciado (Sên. Ep. 89, 22). II — Sent. figurado: 2) Insaciável, infatigável (Cíc. Tusc. 5, 16). III — Sent. poético: 3) Insaciável, sempre vazio (Apul. Flor. 20).

inexplētus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Não saciado (Estác. Theb. 2, 518). II — Sent. figurado: 2) Insaciável (Estác. Theb. 6, 703).

inexplicābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode desatar (Q. Cúrc. 3, 1, 13). II — Daí: 2) De que não se pode sair, inextricável (Cíc. At. 8, 3, 6). 3) Inexplicável (T. Lív. 37, 52, 9). 4) Impraticável (T. Lív. 40, 33, 2). 5) Impossível (Plín. H. Nat. 23, 32). 6) Interminável, sem fim (Tác. An. 3, 73).

inexplicitus, **-a, -um,** adj. Inexplícito, embaraçado, obscuro, enigmático (Marc. 9, 47, 1).

inexplōrātus, -a, -um, adj. Inexplorado, não explorado, não observado, desconhecido (T. Lív. 26, 48, 4).

inexpugnābilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Inexpugnável (T. Lív. 2, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Invencível (Cíc. Tusc. 5, 41). 3) Impenetrável, inacessível (Plín. H. Nat. 33, 72). 4) Que não se pode arrancar (Ov. Met. 5, 486).

inexspectātus, -a, -um, adj. Inesperado (Ov. Met. 12, 65).

inexstinctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não extinto (Ov. F. 6, 297). II — Sent. figurado: 2) Insaciável (Ov. F. 1, 413). 3) Imortal (Ov. Trist. 5, 14, 36).

inexsuperābilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Intransitável, inacessível (T. Lív. 5, 36, 6). II — Sent. figurado: 2) Invencível, que não se pode ultrapassar (T. Lív. 8, 7, 8).

inextricābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De que não se pode sair, inextricável (Verg. En. 6, 27). II — Sent. figurado: 2) Incurável (Plín. H. Nat. 20, 232). 3) Indescritível (Plín. H. Nat. 11, 2).

infăbrē, adv. Grosseiramente, sem arte, sem retoques (Hor. Sát. 2, 3, 22).

infabricātus, -a, -um, adj. Não fabricado, não trabalhado, tôsco (Verg. En. 4, 400).

infacētiae (inficētiae), -ārum, subs. f. pl. Grosseria, rusticidade (Catul. 36, 19).

infacētus (inficētus), -a, -um, adj. Grosseiro, sem graça, mal educado (Cíc. Of. 3, 58).

infăcūndus, **-a, -um,** adj. Infacundo, que tem dificuldade de expressão, pouco eloqüente (T. Lív. 4, 49, 12).

infāmātus, -a, -um, part. pass. de **infāmo.**

infāmia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Má reputação, má fama, descrédito (Cíc. Rep. 4, 12). Daí: 2) Infâmia, desonra, vergonha (Ov. Met. 8, 97).

infāmis, **-e,** adj. 1) Que tem a reputação perdida, desacreditado, desonrado, infame (Cíc. Clu. 130). 2) Perigoso, funesto (tratando-se de coisas), (Cíc. Fin. 2, 12).

infāmō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Infa-mar, desacreditar (Cíc. Fam. 9, 12). Daí: 2) Censurar, acusar (Sên. Ep. 22, 7).

infāndus, -a, -um, adj. Infando, de que não se deve falar, horrível, medonho, cruel, abominável, monstruoso: **infandum!** (Verg. En. 1, 251) «coisa horrível!».

infans, **-āntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não fala, incapaz de falar (Cíc. Div. 1, 121). Daí: 2) Que não tem o dom da palavra (Cíc. Br. 278). 3) Que tem pouca idade, infantil, de criança pequena (Cíc. Verr. 1, 153). Como subs.: 4) Criança (Cés. B. Gal. 7, 28, 4). II — Sent. figurado: 5) Pueril (Cíc. At. 10, 18, 1). Obs.: Às vêzes, **infans** tem o sentido de **puer,** porque aos sete anos é que se considerava terminado o período em que a criança era incapaz de falar.

infantārius, -a, -um, adj. Que gosta de criança (Marc. 4, 87, 3).

infantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incapacidade de falar, mudez (Cíc. De Or. 3, 142). Daí 2) Infância, meninice (Tác. An. 1, 4). 3) Primeira idade dos animais, das plantas (Plín. H. Nat. 8, 171).

infantŭla, -ae, subs. f. Menina (Apul. M. 10, 28).

infantŭlus, -ī, subs. m. Menino (Apul. M. 8, 15).

infărcĭo = **infercĭo.**

infatīgābilis, -e, adj. Infatigável (sent. próprio e figurado) (Sên. Vit. 7).

infatuātus, -a, -um, part. pass. de **infatŭō.**

infatŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar estúpido, insensato, enfatuar (Cíc. Phil. 3, 22).

infaustus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Funesto, infeliz, infausto, sinistro (Verg. En. 5, 635). II — Daí: 2) Perseguido pela desgraça, desventurado (Tác. An. 12, 10). Como subs. n.: 3) A desgraça (Plín. H. Nat. 16, 169).

infēcī, perf. de **inficio.**

infĕctor, **-ōris,** subs. m. 1) Tintureiro (Cíc. Fam. 2, 16, 7). Como adj.: 2) O que serve para tingir (Plín. H. Nat. 11, 8).

1. **infĕctus, -a, -um,** part. pass. de **inficio.**

2. **infĕctus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não feito, não realizado, que não aconteceu (Cíc. Top. 22). Daí: 2) Incompleto, não concluído (Cés. B. Civ. 1, 32, 4). 3) Não trabalhado, bruto (Verg. En. 10, 528). II — Sent. figurado: 4) Impossível (Sal. B. Jug. 76, 1).

infēcundĭtas, -tātis, subs. f. Infecundidade, esterilidade (Tác. An. 4, 6).

infecundus, -a, -um, adj. Infecundo, estéril (Ov. Trist. 3, 14, 34).

infēlīcĭtās, -tātis, subs. f. 1) Infelicidade, desgraça, calamidade (Cíc. Pis. 47). 2) Esterilidade (Quint. 10, 2, 8).

infēlīcĭter, adv. Infelizmente (Ter. Eun. 329). Obs.: Comp. **infelicius** (Quint. 8, 6, 33).

Infēlix, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Estéril, que não produz, improdutivo (Verg. G. 2, 239). II — Daí, em sent. especial: 2) Infeliz, desventurado, desgraçado. (Cíc. Amer. 119). 3) Sinistro, de mau agouro (Marc. Sat. 2, 16, 2). 4) Que torna infeliz, deplorável, funesto (Cíc. Phil. 2, 64).

infēnsē, adv. De maneira hostil, como inimigo (Tác. An. 5, 3). Obs.: Comp.: **infensius** (Cíc. Or. 172).

infēnsō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encarniçar-se contra, ser hostil (Tác. An. 13, 41); (Tác. An. 13, 37). 2) Destruir: ...**pabula** (Tác. An. 6, 34) «destruir a forragem».

Infēnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Infenso, hostil, irritado contra (Verg. En. 11, 122). Daí, tratando-se de coisas: 2) Inimigo, funesto, cruel (Tác. An. 1, 81).

infer, -ĕra, v. **infĕrus.**

inferbŭī, perf. de **infervĕo** e de **infervēsco.**

infercĭō, -īs, -īre, -sī, -tum (ou **-sum**), v. tr. Encher, ajuntar, acumular, meter em (Cíc. Or. 231).

Infĕri, -ōrum, subs. m. pl. Habitantes das regiões infernais, os mortos, os infernos (Cíc. Or. 85).

inferiae, -ārum, subs. f. pl. Sacrifício em honra dos mortos, vítima oferecida aos manes (Ov. Met. 11, 381).

inferior, -ius, (gen. **-ōris**), adj. comp. de **infĕrus.** I — Sent. próprio: 1) Que está mais baixo, menos elevado, inferior: **ex inferiore loco dicere** (Cíc. At. 2, 24, 3) «falar de um lugar menos elevado (i.é, sem subir à tribuna)». Daí: 2) Colocado depois, seguinte (em métrica): ...**versus** (Ov. Am. 1, 1, 3) «verso seguinte (referindo-se ao pentâmetro)» 3) Que vem depois (no tempo), mais jovem, descendente (Cíc. Br. 182). 4) Inferior (em número, fôrça, categoria, merecimento) (Cíc. Leg. 3, 30). 5) Mais fraco, menos forte (Cíc. Br. 179). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. (em forma comparat.) mais **quam;** com abl. e **in;** absolut.

1. **inferius, -a, -um,** adj. Oferecido (nos sacrifícios) (Cat. Agr. 132, 2).

2. **inferius,** adv. comp. de **infra.** Mais baixo, inferiormente, muito abaixo (Ov. Met. 2, 137).

inferna, -ōrum, subs. n. pl. As regiões infernais, a morada dos deuses infernais (Tác. Hist. 5, 5).

infērnas, -ātis, adj. Do mar Inferior ou Tirreno (Plín. H. Nat. 16, 197).

infērnē, adv. Em baixo, inferiormente (Lucr. 6, 597).

infērnī, -ōrum, subs. m. pl. Os infernos (Prop. 2, 1, 37).

infērnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em baixo, de uma região inferior (Cíc. poét. Nat. 2, 114). Daí: 2) Infernal, das regiões infernais (Verg. En. 6, 106).

infĕrō, -fers, -fĕrre, intŭlī, illātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar a ou contra (Cés. B. Gal. 2, 26, 1); (T. Lív. 32, 24, 5). Daí: 2) Levar para a sepultura, enterrar, introduzir, pôr em ou sôbre (Cíc. Leg. 2, 64). 3) Trazer, apresentar, dar, oferecer (T. Lív. 33, 16, 8). II — Sent. figurado: 4) Inspirar, causar, suscitar (Cés. B. Gal. 7, 8, 3). 5) Concluir (Cíc. Inv. 1, 73). 6) Reflexivo ou passivo: dirigir-se para, ir contra, avançar, lançar-se, introduzir-se (Cíc. Font. 44); (Cíc. Balb. 25). Donde: 7) Fazer-se valer (Cíc. Caec. 13). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in** ou com **ad;** com dat.; ou intransitivamente.

infērsi, perf. de **infercio.**

infērsus, -a, -um, part. pass. de **infercio.**

infĕrus (infer), -a, -um, adj. Que está abaixo, inferior (Cíc. Lae. 12).

infervēscō, -is, -ĕre, -ferbŭī, v. incoat. intr. Aquecer, ferver, pôr-se a borbulhar (Hor. Sát. 2, 4, 67).

infestātus, -a, -um, part. pass. de **infēsto.**

infeste, adv. Como inimigo, hostilmente (T. Lív. 26, 13, 7). Obs.: Comp.: **infestius** (T. Lív. 2, 55, 5); superl.: **infestissime** (Cíc. Quinct. 66).

infēstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, infestar, devastar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 13, 730). II — Sent. figurado: 2) Alterar, corromper, prejudicar (Plín. H. Nat. 23, 39).

infēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dirigido contra, e daí: 2) Hostil a, inimigo, encarniçado contra (Cíc. Cat. 4, 21). II — Por extensão: 3) Exposto ao perigo ou aos ataques, ameaçado, perigoso, infestado (T. Lív. 10, 46, 9).

inficētiae, -ārum, v. **infacētiae.**
inficētus, v. **infacētus.**
inficiens, -ēntis, part. pres. de **inficio.**
inficio, -is, -ĕre, -fēcī, -fĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar, pôr num banho, meter na tinta, tingir (Verg. En. 5, 413). Daí: 2) Impregnar (Tác. Hist. 2, 55); (Verg. G. 3, 481). II — Sent figurado: 3) Estragar, corromper (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 5, 78).
inficior = infitior.
infidēlis, **-e,** adj. Infiel, inconstante, pouco firme, indiscreto (Cés. B. Gal. 7, 59, 2).
infidēlĭtas, -tātis, subs. f. Infidelidade (Cíc. Tusc. 5, 22).
infidēlĭter, adv. De modo pouco seguro, pouco leal, infielmente (Cíc. Ep. ad Br. 2, 1, 2).
infīdī. perf. de **infindo.**
infidus, **-a, -um,** adj. Infido, em que não se pode confiar, pouco seguro, infiel, inconstante, perigoso (Cíc. Lae. 53).
infīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. Fixar em, fincar em, enfiar (Cíc. Tusc. 4, 50).
infĭmās (infimātis), -ātis, (-e), adj. De baixa condição (Plaut.St. 493).
infimus **(infŭmus), -a, -um,** adj. superl. de **infĕrus.** I — Sent. próprio: 1) O que está abaixo de tudo, o mais baixo, a parte inferior de (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). II — Sent. figurado: 2) Ínfimo, o mais humilde (Cíc. Font. 27).
infīndō, -is, -ĕre, -fīdī, -fissum, v. tr. Fender enterrando, abrir (Verg. Buc. 4, 33).
infīnĭtās, -tātis, subs. f. Imensidade, extensão infinita (Cíc. Nat. 1, 73).
infīnitē, adv. 1) Sem fim, sem limite, infinitamente (Cíc. Or. 228). 2) Indefinidamente, incessantemente (Cíc. De Or. 2, 66).
infīnītiō, -ōnis, subs. f. = **infīnitas** (Cíc. Fin. 1, 21).
infīnitō, adv. Infinitamente, imensamente, sem limite (Plín. H. Nat. 25, 94).
infīnitus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: e figurado: 1) Infinito, ilimitado, imenso (Cíc. Div. 2, 103) (sent. próprio); (Cíc. Dej. 13) (sent. figurado). Daí: 2) Indeterminado, geral (Cíc. De Or. 2, 42). Na língua gramatical: 3) Infinitivo (verbo), indefinido (pronome): **infinitum verbum** (Quint. 9, 3, 9) «o infinitivo»; **infinitus articulus** (Varr. L. Lat. 8, 45) «o pronome indefinido». 4) Muito numeroso, infinitamente (Quint. 3, 4. 25).
infirmātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecimento (Cíc. Agr. 2, 8). II — Na língua retórica: 2) Refutação (Cíc. Inv. 1, 18).
infirmē, adv. Sem vigor, sem firmeza, fracamente, dèbilmente (Cíc. Fam. 15, 1, 3).
infirmĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fraqueza, falta de fôrças (Cíc. C. M. 33). Daí: 2) Debilidade, doença, enfermidade (Suet. Tib. 72). II — Sent. figurado: 3) Fraqueza (de caráter), leviandade, inconstância (Cíc. Amer. 10).
infirmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Infirmar, enfraquecer, debilitar (Tác. An. 15, 10). II — Sent. figurado: 2) Infirmar, destruir, refutar (Cíc. At. 15, 26, 1). 3) Anular (T. Lív. 34, 3).
infirmus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Fraco (fisicamente), débil, doente, enfêrmo (Cíc. Fin. 5, 43). II — Sent. figurado: 2) Fraco (de espírito), cobarde, pusilânime: **infirmus animus** (Cés. B. Civ. 1, 32, 9) «coração pusilânime». 3) Sem valor, sem autoridade, frívolo (Cíc. Clu. 91). Obs.: Constrói-se absolt.; com acus. acompanhado da prep. **ad.**
infit, v. defect. 1) Começar a (Verg. En. 11, 242). 2) Começa a falar (Verg. En. 5, 708).
infitiālis, -e, adj. Negativo (Cíc. Top. 92).
infitiae, -ārum, subs. f. pl. Usa-se apenas na expressão: **infitias ire** (Plaut. Cist. 661); (C. Nep. Ep. 10, 4) «negar».
infitiātiō, **-ōnis,** subs. f. Denegação, recusa (Cíc. De Or. 2, 105).
infitiātor, -ōris, subs. m. O que nega uma dívida, o que recusa repor um depósito (Cíc. De Or. 1, 168).
infitior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Negar (um depósito, uma dívida), negar, contestar, recusar (Cíc. Verr. 4, 104); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10).
infīxī, perf. de **infīgo.**
infixus, **-a, -um,** part. pass. de **infīgo.**
inflammātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de incendiar, incêndio (Cíc. Har. 3). Na língua médica: 2) Inflamação (Plín. H. Nat. 22, 132). II — Sent. figurado: 3) Excitação, ardor (Cíc. De Or. 2, 194).
inflammatus, **-a, -um,** part. pass. de **inflāmmo.**
inflāmmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atear fogo a, incendiar, acender (Cíc. Verr. 4, 106). II — Sent. figurado: 2) Inflamar, irritar, excitar, entusiasmar (Cíc. Fin. 1, 51); (Cíc. Fam. 1, 7, 9).

inflātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inchação, tumefação, inchaço (Suet. Aug. 81). Daí: 2) Flatulência (Cíc. Div. 1, 62).

inflatius, adv. De modo muito arrebatado, exageradamente (Cés. B. Gal. 2, 17, 3).

1. inflātus, -a, -um. A) Part. pass. de **inflo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Inchado, que se enche de ar (Cíc. Vat. 4). II — Sent. figurado: 2) Orgulhoso, vaidoso (Cíc. Mur. 33). 3) Empolado, enfático (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 202). 4) Inchado de (Cíc. Tusc. 3, 19).

2. inflātus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de soprar em, insuflação, sôpro (Cíc. Br. 192). II — Sent. figurado: 2) Inspiração (Cíc. Div. 1, 12).

inflectō, -is, -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. Curvar, dobrar, torcer (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 25, 3); (Cíc. Caec. 73); (Cíc. De Or. 2, 193).

inflētus, -a, -um, adj. Não chorado (Verg. En. 11, 172).

inflēxī, perf. de **inflēcto.**

inflexibilis, **-e,** adj. Que não pode ser dobrado, inflexível (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 28, 192).

inflexiō, -ōnis, subs. f. Ação de dobrar, inflexão (Cíc. De Or. 3, 220).

1. inflēxus, -a, -um, part. pass. de **inflēcto.**

2. inflēxus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Volta (de uma rua), sinuosidade (Juv. 3, 235). 2) Inflexão (Sên. Br. 12, 4).

Inflictus, **-a, -um,** part. pass. de **inflīgo.**

inflīgō, -is, -ĕre, -flīxī, -flīctum, v. tr. I — Sent, próprio: 1) Bater contra, lançar contra, ferir (Cíc. Planc. 70). II — Sent. figurado: 2) Infligir, causar um mal (Cíc. Pis. 63). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou acus. com prep. **in.**

inflīxī, perf. de **inflīgo.**

inflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar, soprar em ou sôbre, inflar (Cíc. Br. 192). II — Sent. figurado: 2) Inchar, encher de orgulho, dar ânimo (Cíc. Div. 2, 33); (Verg. En. 3, 357). 3) Fazer ouvir um som, tirar um som (Cíc. De Or. 3, 225). 4) Elevar (o tom, o estilo), levantar, aumentar (Cíc. De Or. 3, 102); (Cíc. Pis. 89). 5) Inspirar (Cíc. Arch. 18). 6) Exaltar (T. Lív. 45, 31, 3).

inflū ō, **-is, -ĕre, -flūxī, -flūxum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para dentro, lançar-se, precipitar-se (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Sent. figurado: 2) Entrar em, invadir (Cíc. Prov. 32). 3) Insinuar-se, penetrar (Cíc. Of. 2, 31).

inflūxi, perf. de **inflŭo.**

infōdī, perf. de **infodio.**

infodiō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, enterrar (Cés. B. Gal. 7, 73, 9); (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 2) Enxertar (Plín. H. Nat. 12 pr. 2).

informātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de formar, representação (Cíc. De Or. 2, 358). Daí: 2) Esbôço, plano, idéia, concepção (Cíc. Nat. 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Formação, forma, explicação de uma palavra pela etimologia (Cíc. Part. 102).

informatus, **-a, -um,** part. pass. de **infōrmo.**

infōrmis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Informe, sem forma (T. Lív. 21, 26, 9). Daí: 2) Disforme, feio, horrível (Verg. En. 8, 264). II — Sent. figurado: 3) Horroroso, rigoroso (Hor. O. 2, 10, 15).

infōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar forma a, formar, modelar, fabricar (Verg. En. 8, 447). II — Sent. figurado: 2) Formar no espírito, imaginar, descrever, apresentar (Cíc. Nat. 2, 13); (Cíc. Nat. 1, 39). 3) Formar, educar, instruir (Cíc. Of. 1, 13).

infortūnātus, -a, -um, adj. Infeliz, desgraçado (Ter. Eun. 298).

infortunium, **-ī,** subs. n. Infortúnio, desventura, castigo, desgraça (T. Lív. 1, 50, 9).

infōssus, -a, -um, part. pass. de **infodio.**

1. infrā, adv. Abaixo, em baixo, na parte de baixo (Cíc. At. 8, 6, 2); (Cés. B. Gal. 4, 36, 4).

2. infrā, prep. (acus.) I — Sent. próprio: 1) Abaixo de: **infra oppidum** (Cíc. Verr. 4, 51) «abaixo da cidadela». II — Sent. figurado: 2) Inferior a: **magnitudine infra elephantos** (Cés. B. Gal. 6, 28, 1) «em grandeza inferior aos elefantes, i. é, menores que os elefantes».

infractĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de quebrar, donde: abatimento (Cíc. Tusc. 3, 14).

infrāctus, -a, -um, part. pass. de **infringo.**

infraeno = infrēno.

infragilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser quebrado (Plín. H. Nat. 20, pr. 2). II — Sent. figurado: 2) Sólido, firme, inabalável (Ov. Trist. 1, 5, 53).

infrēgī, perf. de **infringo.**

infrēmō, **-is, -ĕre, -frĕmŭī,** v. intr. Fazer ruído, bramir (Verg. En. 10, 711).

infremŭī, perf. de **infrĕmo.**

infrēnātus, -a, -um, part. pass. de **infrēno.**

infrĕndens, -ĕntis, part. pres. de **infrendĕo.**
infrendĕō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Ranger os dentes, estar furioso (Verg. En. 3, 664).
infrēnis, -e (infrēnus, -a, -um), adj. I — Sent. próprio: 1) Sem freio (Verg. En. 10, 750). II — Sent. figurado: 2) Desenfreado, infrene, que não se pode conter (A. Gél. 1, 15, 17).
infrē nō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfrear, pôr em freio. atrelar (os cavalos) (Verg. En. 12, 287). II — Sent. figurado: 2) Dirigir, governar, conter (Cíc. Pis. 44).
infrēnus, v. **infrēnis.**
infrĕquens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco numeroso, mal provido de, que tem em pequeno número (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 1). Daí: 2) Pouco freqüentado, pouco assíduo, deserto, solitário (T. Lív. 31, 23, 4). 3) Raro, pouco usado, que acontece poucas vêzes (A. Gél. 2, 22, 2). II — Sent. figurado: 4) Pouco familiar (A. Gél. 13, 24, 4). 5) Raro, que vai raras vêzes (Hor. O. 1, 34, 1). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.
infrequentĭa, **-ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Infreqüência, falta de freqüência, pequeno número, falta de número (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 2). Daí: 2) Solidão, deserto (Tác. An. 14, 27).
infrīātus, -a, -um, part. pass. de **infrĭo.**
infrīngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar contra, quebrar (Cíc. Ac. 2, 79). II — Sent. figurado: 2) Abater, enfraquecer, diminuir, desencorajar, desanimar (Cés. B. Civ. 2, 21, 2); (Cíc. Mil. 5). 3) Tornar entrecortada a frase (T. Lív. 38, 14, 9).
infrons, -ōndis, adj. Sem folhagem, sem árvore (Ov. P. 4, 10, 31).
infructuōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não produz, infrutuoso, infrutífero, estéril (Col. Arb. 8, 4). II — Sent. figurado: 2) Estéril (Sên. Contr. 3, 19).
infrunītus, -a, -um, adj. Insípido (Sên. Ben. 3, 16, 3).
infūcātus, -a, -um, adj. Não pintado (Cíc. De Or. 3, 100).
infūdī, perf. de **infūndo.**
infŭī, perf. de **insum.**
infŭla, **-ae,** subs. **f.** Geralmente no pl. I — Sent. próprio: 1) Ínfula (espécie de colar ou diadema de caráter ritual que traziam os sacerdotes, as vítimas ou os suplicantes), faixa, banda (Verg. En. 10, 538). II — Sent. figurado: 2) Enfeite, decoração, ornato (Cíc. Agr. 1, 6).
infulātus, -a, -um, adj. Que traz uma ínfula (Suet. Cal. 26).
infulciō, **-īs, -īre, -fūlsī, -fūltum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Meter, espetar à fôrça (Suet. Tib. 53). Daí: 2) Introduzir, inserir (Sên. Ben. 3, 28).
infūlsī, perf. de **infulcio.**
infŭmus, v. **infĭmus.**
infūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, verter (Cíc. Tusc. 1, 61). II — Sent. figurado: 2) Fazer penetrar, infundir, inculcar (Cíc. De Or. 2, 355). 3) Espalhar, estender (Verg. En. 4, 122). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in.**
infuscātus, **-a, -um,** part. pass. de **infūsco.**
infūsco, -ās, -āre, āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar escuro, enegrecer (Verg. G. 3, 389). II — Sent. figurado: 2) Manchar, sujar (Cíc. Br. 258).
infūsiō, -ōnis, subs. f. Ação de derramar em, infusão, injeção (Plín. H. Nat. 20, 228).
infūsus, -a, -um, part. pass. de **infūndo.**
Ingaevōnes, -um, subs. loc. m. Ingévones, povo germânico das margens do mar Báltico (Tác. Germ. 2).
Ingauni, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Ingaunos, povo lígure da costa do gôlfo de Gênova (T. Lív. 40, 41).
ingemēscō = ingemīsco.
ingemĭnātus, -a, -um, part. pass. de **ingemĭno.**
ingĕmĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Sent. próprio: 1) Redobrar, repetir, reiterar (Verg. En. 5, 457). II — Intr.: Sent. figurado: 2) Redobrar as fôrças, tornar mais violento, aumentar (Verg. En. 1, 747).
ingemiscō, **-is, -ĕre, -gemŭī,** v. incoat. intr. e tr. A — Intr. 1) Gemer, soltar gemidos, lamentar, chorar (Cíc. Tusc. 5, 77). B — Tr. 2) Deplorar com gemidos, deplorar (Cíc. Phil. 13, 23).
ingĕmō, -is, -ĕre, -gemŭī, v. intr. e tr. A — Intr.: Sent. próprio: 1) Gemer, lamentar-se, chorar (Verg. G. 1, 46); (Cíc. Phil. 2, 64). B — Tr.: 2) Chorar, deplorar (Verg. Buc. 5, 27). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat.; ou com acus.
ingemŭī, perf. de **ingemīsco e ingĕmo.**
ingenerātus, **-a, -um,** part. pass. de **ingenĕro.**
ingenĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar, produzir, procriar (Cíc. Leg. 1, 24). II — Sent. figurado: 2) Inspirar, infundir (Cíc. Of. 1, 12).

ingeniātus, -a, -um, adj. Disposto pela natureza (Plaut. Mil. 731).

ingeniosē, adv. Engenhosamente, com engenho (Cíc. Inv. 1, 8).

ingeniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apto para, próprio para (tratando-se de coisas) (Ov. F. 4, 684). II — Sent. figurado: 2) Dotado de talento, hábil, engenhoso (Ov. Am. 1, 11, 4). 3) Espirituoso, fino (Cíc. Fin. 5, 36).

ingenĭtus, -a, -um, part. pass. de **ingīgno.**

Ingenium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caráter inato, qualidade natural, natureza (tratando-se de pessoas ou coisas) (Verg. G. 2, 177). Daí em sent. especial: 2) Engenho, inteligência (Cíc. Br. 93). 3) Talento, gênio, imaginação, capacidade (Cíc. Fam. 4, 8, 1). II — Sent. figurado: 4) Invenção, inspiração (Tác. Hist. 3, 28). No pl.: 5) Pessoas de gênio, de talento (Cíc. Fam. 4, 8, 2).

ingens, -ĕntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Ingente, muito grande, enorme, vasto, imenso, gigantesco (Cíc. Dom. 55). II — Sent. figurado: 2) Grande, notável, forte, poderoso, ingente (S. It. 10, 216). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl; com gen.

Ingenuē, adv. 1) De homem livre, liberalmente (Cíc. Fin. 3, 38). 2) Francamente, sinceramente, lealmente, com franqueza (Cíc. At. 13, 27, 1).

ingenŭī, perf. de **ingīgno.**

ingenuĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de homem livre (Cíc. Verr. 1, 123). II — Daí, por extensão: 2) Modo de pensar próprio do homem livre, sentimentos nobres, lealdade, sinceridade (Cíc. Ac. 1, 33).

ingenŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem origem em, indígena, nativo, natural, inato (Plaut. Mil. 632). Depois: 2) Nascido livre, de condição livre, bem nascido (Cíc. Br. 261). II — Por extensão: 3) Digno de um homem livre, nobre, sincero, franco (Cíc. Fin. 5, 48). III — Sent. poético: 4) Fraco, delicado (Ov. Trist. 1, 5, 72).

inger = **ingĕre,** imperat. de **ingĕro** (Catul. 27, 2).

ingĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer para dentro, introduzir, ingerir (Plín. H. Nat. 31, 81); (Plín. H. Nat. 31, 40). II — Sent. figurado: 2) Lançar contra, proferir (Hor. Sát. 1, 5, 12); (Tác. An. 4, 42). 3) Impor, inculcar (Cíc. Verr. 3, 69). Obs.: O imperat. normal e **ingere,** mas ocorre **inger** em Catulo (27, 2).

ingēssī, perf. de **ingĕro.**

ingēstus, -a, -um, part. pass. de **ingĕro.**

ingīgnō, -is, -ĕre, -genŭī, -genĭtum, v. tr. Inspirar, fazer nascer em, inculcar (Cíc. Fin. 2, 46). Obs.: Usado apenas no perf. e no part. pass.

inglomĕrō, -ās, -āre, v. tr. Aglomerar, acumular (Estác. Theb. 1, 351).

inglōriōsus, -a, -um, adj. Inglorioso, não glorioso, sem glória (Plín. Ep. 9, 26, 4).

inglōrĭus, -a, -um, adj. Inglório, que vive sem glória, obscuro (Tác. Hist. 3, 59).

ingluvĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela, papo (das aves) (Verg. G. 3, 431). 2) Estômago (Apul. M. 1, p. 109). II — Sent. figurado: 3) Voracidade, avidez (Hor. Sát. 1, 2, 8).

ingrātē, adv. 1) De modo desagradável, de má vontade (Ov. A. Am. 2, 435). 2) Com ingratidão (Cíc. Fam. 12, 1, 2).

ingrātĭa, -ae, subs. f. Ingratidão, descontentamento (Tert. Paen. 1). Obs.: No período clássico apenas ocorre o abl. — **ingratiis** com o sent. de «com repugnância», «de má vontade», «contra a vontade» (Cíc. Tull. 5).

ingrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é acolhido com reconhecimento, que não merece gratidão, desagradável (Cés. B. Gal. 7, 30, 1). II — Daí: 2) Que não tem gratidão, ingrato, insociável (Cíc. Nat. 1, 93). 3) Insaciável (Hor. Sát. 1, 2, 8). Obs.: Constrói-se absolt.; acus. com **in;** com gen. (na poesia).

ingravātus, -a, -um, part. pass. de **ingrăvo.**

ingravēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se pesado, ficar grávida (Cíc. C.M. 36). II — Sent. figurado: 2) Crescer, aumentar (Cíc. C.M. 6). 3) Agravar-se, piorar, irritar-se (Cíc. At. 10, 4, 2).

ingrāvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, sobrecarregar (sent. próprio e figurado) (Fedr. 5, 10, 3). Daí: 2) Agravar, piorar, irritar (Verg. En. 11, 220).

ingredĭor, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A — Intr. I — Sent. próprio: 1) Entrar, ir para dentro, ingressar (Cíc. Phil. 14, 12); (Cíc. Phil. 2, 68). Daí: 2) Caminhar para ou sôbre, avançar, marchar (Cíc. At. 2, 23, 3); (Cíc. Rep. 6, 26). II — Sent. figurado: 3) Começar, abordar (Cíc. Rep. 1, 38). B — Tr. 4) Entrar em, penetrar, começar (Cíc. Cat. 3, 6); (Cíc. Caec. 79).

5) Começar a falar, tomar a palavra (Verg. En. 4, 107). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com as preps. **in, ad, intra,** ou **per**; com dat. com inf.; ou como intransitivo (absoluto).

ingressĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Entrada em (Cíc. Phil. 5, 9). II — Sent. figurado: 2) Princípio, comêço (Cíc. Or. 11). 3) Maneira de andar (Cíc. Or. 201).

1. **ingrĕssus, -a, -um,** part. pass. de **ingredior.**

2. **ingrĕssus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entrada, ingresso, acesso (Tác. An. 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Comêço (Quint. 9, 4, 72). 3) O andar, o caminhar, passo (Cíc. Of. 1, 131). 4) Marcha (Cíc. Nat. 1, 94).

ingrŭī, perf. de **ingrŭo.**

ingrŭō, -is, -ĕre, -grŭī, v. intr. Lançar-se sôbre, cair sôbre, atacar (Verg. En. 12, 528).

inguen, **-ĭnis,** subs. n. Geralmente no pl.: **inguĭna, -um.** 1) Virilha (Verg. G. 3, 281). 2) Os órgãos genitais (Hor. Sát. 1, 2, 26).

ingurgitātus, -a, -um, part. pass. de **ingurgĭto.**

ingurgĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Engolfar, afundar, mergulhar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Curc. 126); (Cíc. Pis. 42). 2) Reflexivo: saciar-se, entregar-se em demasia ao prazer (Cíc. Fin. 3, 23).

ingustātus, -a, -um, adj. Não provado (Hor. Sát. 2, 8, 30).

inhabĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Difícil de manejar, pesado, incômodo (T. Lív. 33, 30, 5). II — Sent. figurado: 2) Impróprio para, incapaz, inepto, inábil (Tác. Hist. 2, 87). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado **de ad;** com dat.; absolt.

inhabitābĭlis, -e, adj. Inabitável (Cíc. Nat. 1, 24).

inhabĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Habitar em, residir, morar (Plín. H. Nat. 6, 53).

inhaerĕō, -ēs, -ēre, -haesī, -haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar fixado em, estar prêso, estar seguro a (Cíc. Div. 2, 96). II — Sent. figurado: 2) Ligar-se a, aderir a, ser inseparável (Cíc. Tusc. 1, 33). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **in;** com dat.; com acus. com **ad;** ou como intr. absoluto.

inhaerēscō, **-is, -ĕre, -haesī,** v. incoat. intr. Fixar-se a, aderir a, ligar-se a (Cíc. Nat. 2, 144).

inhaesi, **perf. de inhaerĕo e de inhaerēsco.**

inhālō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Exalar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pis. 13).

inhibeo, **-ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer parar, deter, reter, impedir, inibir (Ov. Met. 2, 128). Daí: 2) Exercer (um poder), aplicar (um castigo), infligir (Cíc. Phil. 13, 37); (Plaut. Bac. 448). 3) Na língua náutica: fazer recuar o navio, remar para trás (Cíc. At. 13, 21, 3).

inhibitiō, -ōnis, subs. f. Ação de remar em sentido contrário (Cíc. At. 13, 21, 3).

inhibĭtus, -a, -um, part. pass. de **inhibĕo.**

inhibŭī, perf. de **inhibĕo.**

inhiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ter a bôca ou a goela aberta (Verg. G. 4, 483); (Cíc. Cat. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Esperar àvidamente (Verg. En. 4, 64). B) Tr.: 3) Desejar, cobiçar àvidamente (Plaut. Aul. 194).

inhonē stē, adv. Desonestamente (Cíc. At. 2, 1, 9).

inhonēstō, -ās, -āre, v. tr. Desonrar (Ov. Trist. 4, 8, 19).

inhonēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é sem honra, desonrado, desprezível (Cíc. Amer. 50). Daí: 2) Desonroso, vergonhoso, indecoroso (Cíc. Fin. 3, 14). 3) Feio, repelente (Verg. En. 6, 497).

inhonorātus, -a -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não honrado, que é sem honra (T. Lív. 26, 2, 16). Daí: 2) Que não recebeu recompensa (T. Lív. 37, 54, 9).

inhonōrifĭcus, **-a, -um,** adj. Pouco honroso, desonroso (Sên. Const. 10, 2).

inhonōrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem honra, não respeitado, sem crédito (Tác. Hist. 4, 62). II — Sent. figurado: 2) Feio, disforme (S. It. 10, 391).

inhorrĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar eriçado (T. Lív. 8, 8, 10).

inhorrēscō, -is, -ĕre, -horrŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Eriçar-se (Verg. En. 3, 195). II — Daí: 2) Começar a tremer, tremer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 4, 6); (Tác. Hist. 3, 84). III — Sent. poético: 3) Agitar-se (Ov. P. 3, 3, 9).

inhorrŭī, perf. de **inhorrĕo.**

inhospitālis, **-e,** adj. Inóspito, inospitaleiro (Hor. O. 1, 22, 6).

inhospitālĭtās, -tātis, subs. f. Inospitalidade (Cíc. Tusc. 4, 27).

inhospĭtus, -a, -um, adj. 1) Inóspito, inospitaleiro (Verg. En. 4, 41). No n. pl.: 2) Regiões inóspitas (S. It. 4, 753).

Inhŭmānē, adv. Duramente, sem contemplação, desumanamente (Cic. Of. 3, 30). Obs.: Comp.: **inhumanius** (Cic. Lae. 46).

inhūmānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inumanidade, desumanidade, selvajaria, crueldade (Cic. Verr. 5, 115). Daí: 2) Grosseria, falta de civilidade (Cic. Phil. 2, 8). 3) Caráter difícil (Cic. C. M. 7). 4) Maneira sórdida de viver (Cic. Mur. 76).

Inhumaniter, adv. Sem cortesia, grosseiramente, sem delicadeza, sem civilidade, incivilmente (Cic. Verr. 1, 138).

inhūmānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inumano, desumano, cruel, bárbaro (Cic. Verr. 1, 107). II — Sent. diversos: 2) Severo, ríspido, impertinente (Cic. C.M. 7). 3) Grosseiro, incivil, descortês (Cic. Of. 1, 130). 4) Sôbre-humano, divino (Apul. M. 5, 8).

inhumātus, -a, -um, adj. Não sepultado (Verg. En. 11, 22).

inhŭmō, -ās, -āre, v. tr. Meter na terra, plantar (Plín. H. Nat. 17, 130).

inibi, adv. 1) Aí nesse lugar, no mesmo lugar (Cic. Agr. 1, 20). 2) Nesse momento (Cic. Phil. 14, 5).

inicĭō = injicio.

iniens, ineŭntis, part. pres. de **inĕo.**

inigō, -is, -ĕre, inēgī, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, conduzir (o gado) para ou em direção a (Varr. R. Rust. 52, 2). II — Sent. figurado: 2) Impelir, excitar (Sên. Ep. 103, 2).

inĭī, pref. de **inĕo.**

inimice, adv. Como inimigo, hostilmente (Cic. Phil. 2, 34). Obs.: Comp.: **inimicius** (T. Lív. 28, 29, 8); superl.: **inimicissime** (Cic. Quint. 66).

inimīcitia, -ae, subs. f. 1) Inimicícia, inimizade, ódio, aversão (Cic. Tusc. 4, 16). Geralmente no pl.: 2) Inimizades (Cic. Font. 23).

inimīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar inimigo, inimizar (Hor. O. 4, 15, 20).

inimicus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Inimigo (particular), inimigo, hostil, contrário, de inimigo (Cic. Verr. 2, 149). II — Sent. poético: 2) De inimigo (de guerra) (Verg. En. 11, 809). III — Sent. figurado: 3) Funesto, contrário (Verg. En. 1, 123). Como subs. m.: 4) O inimigo (Cic. Verr. 2, 18). Como subs. f.: 5) A inimiga (Cic. Cael. 32).

inintellĕgens, -ēntis, adj. Ininteligente, falto de inteligência (Cic. Tim. 10).

iniquē, adv. 1) Desigualmente, diferentemente (Cic. Clu. 57). 2) Injustamente, iniquamente (Cic. Verr. 3, 37). Obs.: superl. **iniquissime** (Cic. Clu. 57).

inīquĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desigualdade, demasia, excesso (de uma coisa) (Cés. B. Gal. 7, 45, 9). II — Sent. diversos: 2) Desvantagem (de uma posição militar), situação crítica, adversidade (Cés. B. Gal. 2, 22, 2). 3) Injustiça, iniqüidade (Cic. Cat. 2, 25).

iniquus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desigual, acidentado, excessivo (Cés. B. Civ. 1, 45, 2). II — Sent. diversos: 2) Desvantajoso, desfavorável, difícil, infeliz, triste, desgraçado (T. Lív. 2, 23, 5). 3) Que sofre com dificuldade, descontente, contrariado (Cic. C. M. 83). 4) Excessivo (Verg. G. 1, 164). 5) Injusto, iníquo (Cic. At. 8, 11d, 6). 6) Hostil (Cic. Planc. 40). Como subs. m.: 7) Inimigo (Cic. Fam. 11, 27, 7).

initiāmēnta, **-ōrum,** subs. n. pl. Iniciação (em ritos secretos) (Sên. Ep. 90, 28).

initiātiō, -ōnis, subs. f. Iniciação, participação (em ritos secretos) (Suet. Ner. 34).

initiātus, -a, -um, part. pass. de **initio.**

initiō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Iniciar (em ritos secretos, mistérios), fazer uma iniciação (Cic. Leg. 2, 37). II — Sent. figurado: 2) Instruir (Quint. 1, 2, 20).

initium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Comêço, princípio, início, origem (Cés. B. Gal. 1, 43, 4). No pl.: 2) Princípios (de uma ciência) (Cic. Ac. 2, 116). 3) Princípio, origem (Cic. Ac. 2, 29). 4) Auspícios (Q. Cúrc. 5, 9, 4). 5) Mistérios (de Ceres, Baco, etc.) (Cic. Leg. 2, 36).

1. **initus, -a, -um,** part. pass. de **inĕo.**

2. **initus, -ūs,** subs. m. 1) Comêço (Lucr. 1, 383). 2) Chegada (Lucr. 1, 13). 3) Cópula (Ov. F. 4, 94).

inīvī = iniī, perf. de **inĕo.**

injēcī, perf. de **injicio.**

injectiō **(iniectiō), -ōnis,** subs. f. Ação de lançar para dentro ou sôbre (Quint. 7, 7, 9).

injēctō (iniēctō), -ās, -āre, v. tr. Lançar-se sôbre (Lucr. 3, 611).

1. **injēctus (iniēctus), -a, -um,** part. pass. de **injicio.**

2. **injēctus (iniēctus), -ūs,** subs. m. Ação de lançar sôbre (Tác. An. 6, 50).

injicĭō (iniicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar em ou sôbre, arremessar (Cíc. Dom. 64). 2) Pôr; e daí: aplicar, agarrar, apoderar-se (Cíc. Verr. 5, 106). II — Sent. figurado: 3) Incutir, inspirar, causar (Cíc. Rep. 2, 26). Donde: 4) Sugerir, insinuar (Cíc. Dom. 14). 5) Loc.: **se injicere** (Cíc. Nat. 1, 54) «precipitar-se».

injūcundĭtās, (iniucund-), -tātis, subs. f. Desagrado, desprazer (Cíc. Nat. 2, 138).

injūcundĭus (iniūcundĭus), adv. Muito desagradàvelmente (Cíc. At. 1, 20, 1).

injucūndus (iniūcūndus), -a, -um, adj. 1) Desagradável (Cíc. Fin. 1, 3). 2) Duro, amargo (nas palavras) (Tác. Agr. 22).

injūdicātus (iniūdicātus), -a, -um, adj. Não julgado, não decidido (Quint. 10, 1, 67).

injūnctus (iniūnctus), -a, -um, part. pass. de **injūngo.**

injūngō (iniūngō), -is, -ĕre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, a, ligar em, ligar sôbre, juntar (T. Lív. 22, 20, 5). II — Sent. figurado: 2) Infligir, causar, impor (Cés. B. Gal. 7, 77, 15).

injūnxī, perf. de **injūngo.**

injurātus (iniur-), -a, -um, adj. Que não jurou (Cíc. Caec. 3).

injūrĭa (iniūrĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Injustiça (Cíc. Rep. 3, 23). II — Sent. figurado: 2) Prejuízo, agravo, injúria, ofensa (Cíc. Cae. 35). 3) Rigor demasiado, severidade (Plín. H. Nat. 13, 134). No abl. sg.: 4) Injustamente (Cíc. Mil. 57).

injūrĭōsē (iniūrĭōsē), adv. Injustamente, injuriosamente (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21). Obs.: Comp.: **injuriosĭus** (Cíc. Pomp. 11).

injuriōsus (iniūriōsus), -a, -um. adj. I — Sent. próprio: 1) Injusto, cheio de injustiça (Cíc. Of. 1, 44). II — Sent. figurado: 2) Prejudicial, funesto (Hor. Epo. 17, 34).

injūrĭus (iniūrĭus), -a, -um, adj. Injusto, iníquo (Cíc. Of. 3, 89).

1. **injūssus (iniūssus), -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não recebeu ordem (Hor. Sát. 1, 3, 3). II — Sent. figurado: 2) Que vem por si mesmo, espontâneo (Verg. G. 1, 55).

2. **injūssus (iniūssus), -ūs,** subs. m. Sem ordem de, contra as ordens de. Só ocorre no abl.: **injussu meo** (Cíc. Balb. 34) «sem minha ordem».

injūstē (iniūstē), adv. Injustamente (Cíc. Of. 1, 23). Obs.: Superl.: **injustissĭme** (Cíc. Rep. 3, 44).

injustitĭa (iniustitĭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Injustiça (Cíc. Of. 1, 42). Daí: 2) Rigor injusto (Ter. Heaut. 134).

injustas (iniūstus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Contrário ao direito e à justiça, injusto (Cíc. Fam. 5, 17, 1). Daí: 2) Que excede às medidas, excessivo (Cíc. Or. 35).

inl-, v. **ill-.**

inm-, v. **imm-.**

innābĭlis, -e, adj. Inavegável (Ov. Met. 1, 16).

innāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer em ou sôbre (Cíc. Of. 1, 64).

innātō, -ās, -āre, āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Nadar em, vogar em, boiar, sobrenadar (Verg. G. 2, 451). Daí: 2) Penetrar nadando (Cíc. Nat. 2, 123).

innātus, -a, -um. I — Part. pass. de **innāscor.** II — Adj.: nascido, natural, inato (Cíc. Tusc. 3, 2).

innāvigābĭlis, -e, adj. Inavegável, que não é navegável (T. Lív. 5, 13, 1).

innēctō, -is, -ĕre, -nexŭī, -nēxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar em, enlaçar, amarrar, atar (Ov. Trist. 5, 3, 3). II — Sent. figurado: 2) Unir, urdir (Tác. An. 3, 10).

innexŭī, perf. de **innēcto.**

innēxus, -a, -um, part. pass. de **innēcto.**

innīsus, -a, -um, = **innīxus,** part. pass. de **innītor:** apoiado (Tác. An. 2, 29).

innītor, -ĕris, -nītī, -nīxus ou **-nīxus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apoiar-se, estribar-se, arrimar-se (Ov. Met. 14, 655). II — Sent. figurado: 2) Repousar em (Tác. An. 15, 60). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl.; com acus. com **in.**

innīxus, -a, -um, part. pass. de **innītor.**

innō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Nadar em, flutuar, navegar (Cíc. Nat. 2, 100). 2) Desaguar, desembocar em (Hor. O. 3, 17, 7). B) Tr.: 3) Atravessar a nado (Verg. En. 6, 134).

innŏcens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Incapaz de prejudicar, inofensivo, que não faz mal (tratando-se de coisas) (Hor. O. 1, 17, 21). II — Daí: 2) Inocente, não culpado (Cíc. Verr. 5, 125). II — Sent. figurado: 3) Irrepreensível, virtuoso, que não prejudica ninguém (Cíc. Verr. 4, 7). Como subs. m.: 4) Um inocente (Cíc. Amer. 149).

innocĕnter, adv. 1) Sem prejuízo (Plín. H. Nat. 18, 321). 2) Honestamente, de modo irreprovável (Quint. 7, 4, 18).

innocentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inocuidade (Plín. H. Nat. 37, 201). Daí: 2) Inocência, integridade, virtude (Cíc. Br. 258). Em sent. especial: 3) Desinterêsse (Cés. B. Gal. 1, 40, 13).

innocŭē, adv. Sem fazer mal, virtuosamente, de modo irreprovável (Ov. A. Am. 1, 640).

ĭnnocŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não faz mal, inócuo, inofensivo, brando (Ov. F. 4, 800). Daí: 2) Inocente (Ov. Met. 9, 373). II — Sent. figurado: 3) Que não recebeu dano, incólume, são e salvo (Verg. En. 10, 302).

innōtēscō, -is, -ĕre, -nōtŭī, v. incoat. intr. Tornar-se conhecido ou notado (T. Lív. 22, 61, 4). Obs.: Constrói-se com abl.; ou como absoluto.

innotŭī, perf. de **innotēsco.**

innŏvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Renovar (Cíc. Pis. 89).

innoxĭē, adv. Sem fazer mal (Plín. H. Nat. 31, 102).

Innoxĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inóxio, que não faz mal, inofensivo (Verg. En. 5, 92). Daí: 2) Probo, virtuoso, honrado, inocente (T. Lív. 4, 44, 11). II — Sent. figurado: 3) Que não sofreu dano, ileso (Luc. 9, 892). Obs.: Constrói-se absolut.; com abl. acompanhado de **ab**; com gen.

innŭba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solteira, não casada (Ov. Met. 10, 567). II — Sent. figurado: 2) Sempre virgem: **innuba laurus** (Ov. Met. 10, 92) «o loureiro sempre virgem (alusão a Dafne)».

innūbĭlus, -a, -um, e **innūbis,** -e, adj. Sem nuvens, claro, sereno (Lucr. 3, 21); (Sên. Herc. Oe. 238).

innūbō, -is, -ĕre, -nūpsī, -nūptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Unir-se a uma espôsa, casar-se (Ov. Met. 7, 856). Daí: 2) Suceder à espôsa (casar pela segunda vez) (Lucil. 6, 26).

innŭbus, -a, -um, v. **innŭba.**

innŭī, perf. de **innŭo.**

innumerābĭlis, -e, adj. Inumerável (Cíc. De Or. 2, 142).

Innumerābilitās, -tātis, subs. f. Número infinito (Cíc. Nat. 1, 73).

innumerābilĭter, adv. Em número indefinido ou infinito, numerosamente (Cíc. De Or. 3, 201).

innunerālis, -e, adj. Inumerável, infinito (Lucr. 2, 1086).

innumĕrus -a, -um, adj. Inumerável, muito numeroso, inúmero (Verg. En. 6, 701).

innŭō, -is, -ĕre, -nŭī, -nūtum, v. intr. Fazer sinal com a cabeça (Ter. Eun. 736).

innūpsī, perf. de **innūbo.**

innūpta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inupta, que não está casada (Verg. G. 4, 476). II — Daí: 2) Casta (Verg. En. 2, 31). No pl.: 3) Virgens, jovens (Catul. 62, 6).

innūtrĭō, -īs, -īre, v. tr. Alimentar, criar em (Plín. Ep. 9, 33, 6).

innūtrītus, -a, -um, part. pass. de **innūtrio.**

Ino, -ūs, subs. pr. f. Ino, filha de Cadmo e de Harmonia, e mulher de Atamante, rei de Tebas (Cíc. Tusc. 1, 28).

inoblītus, -a, -um, adj. Não esquecido, que não se esquece (Ov. P. 4, 15, 37).

inobrūtus, -a, -um, adj. Não submergido, não engolido (Ov. Met. 7, 356).

inobsĕquens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não obedece (Sên. Nat. pr. 16). II — Sent. figurado: 2) Intratável, indócil (Sên. Hip. 1068).

inobservābĭlis, -e, adj. Que não pode ser observado (Catul. 64, 115).

inobservantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de observação, falta de atenção (Quint. 4, 2, 107). II — Daí: 2) Negligência, inobservância (Suet. Aug. 76).

inobservātus, -a, -um, adj. Não observado (Ov. Met. 2, 544).

inodōrus, -a, -um, adj. Inodoro, sem cheiro (Pérs. 6, 35).

inoffēnsē, adv. Sem obstáculo, livremente (Sên. Ep. 52, 11).

inoffēnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ofendido, sem obstáculo (Plín. Ep. 6, 4, 2). Daí: 2) Não embargado, livre, desimpedido (Verg. En. 10, 292). II — Sent. figurado: 3) Livre, constante (Tác. Hist. 1, 48).

inofficiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é conforme aos deveres, que não cumpre os seus deveres, que falta ao respeito (Cíc. At. 13, 27, 1). Na língua jurídica: 2) Inoficioso (Cíc. Verr. 1, 107).

inōlens, -ēntis. I — Part. pres. de **inolĕo** ou **inolēsco.** II — Adj.: inodoro (Lucr. 2, 850).

inolēscō, -is, -ĕre, -ēvī, -ĭtum, v. intr. Crescer em, criar raízes, implantar-se (Verg. G. 2, 77).

inolĭtus, -a, -um, part. pass. de **inolēsco**.

inōminātus, -a, -um, adj. Sinistro, funesto (Hor. Epo. 16, 38).

inopĕrtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Descoberto, nu (Sên. Beat. 13). II — Sent. figurado: 2) Não escondido (Sên. Oct. 3, 1).

inopia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, carência, privação (Cés. B. Gal. 3, 6, 4). Daí: 2) Necessidade, pobreza, indigência, miséria (Cic. Cat. 2, 24). Por extensão: 3) Abandono, miséria (Cic. Clu. 57). 4) Abstinência (Ter. Heaut. 367). Na língua retórica: 5) Secura (de estilo) (Cic. Br. 202).

inopinans, -āntis, adj. Apanhado de surprêsa, surpreendido (Cés. B. Gal. 4, 4, 5).

inopīnānter, adv. Inopinadamente (Suet. Tib. 60).

inopīnātō, adv. Inopinadamente (T. Lív. 26, 6, 9).

inopīnātus, -a, -um, adj. Inesperado, imprevisto, repentino: **ex inopinato** (Cic. Nat. 2, 123) «de improviso, inesperadamente».

inopinus, -a, -um, v. **inopinātus** (Verg En. 4, 857).

inops, inŏpis, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de, falto de, sem recursos, pobre (Cic. Verr. 3, 164). II — Sent. figurado: 2) Pobre, indigente, desgraçado (Cic. Fin. 1, 10); (Cic. Br. 238). 3) Fraco, sem energia (T. Lív. 4, 48, 13). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

inoptābilis, -e, adj. Não desejável (Apul. M. 9, 12).

inoptātus, -a, -um, adj. Não desejado (Sên. Contr. exc. 8, 6, 5).

inōrātus, -a, -um, adj. Não exposto, não declarado (Cic. Amer. 26).

inordinātum, -ī, subs. n. Desordem (Cic. Tim. 7).

inordinātus, -a, -um, adj. Mal ordenado, desordenado, não pôsto em ordem (T. Lív. 22, 50, 8).

inornātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ornado, sem ornatos, não enfeitado (Ov. Met. 1, 497). Na língua retórica: 2) Pouco ornado, tôsco, sem arte (tratando-se do estilo) (Hor. A. Poét. 234). II — Sent. figurado: 3) Não louvado, não celebrado (Hor. O. 4, 9, 31).

Inōus, -a, -um, adj. De Ino, mulher de Atamante (Ov. Met. 4, 497).

inp-, v. **imp-**.

inquam, -is, -it, v. defect. 1) Digo (digo eu), dizes, diz: **inquam et inquit interponere** (Cic. Lae. 3) «intercalar: digo e diz». 2) Sent. indeterminado: diz-se (Cic. Tusc. 3, 71). Obs.: É usado freqüentemente depois de uma palavra para a qual se quer chamar a atenção do leitor, principalmente nas anáforas. Além das formas do ind. pres. (sing. e 3ª do pl.), são ainda encontradas: pret. perf. ind. **inquii** (Catul. 10, 27); **inquisti** (Cic. De Or. 2, 259); imperat. **inque** (Plaut. Bac. 883); **inquito** (Plaut. Aul. 788); fut. **inquies** (Cic. Or. 101); **inquiet** (Cic. Fin. 4, 71).

inque, imperat. de **inquam** (Plaut. Bac. 883).

1. **inquiēs,** 2ª pess. sg. fut. de **inquam** (Cic. Or. 101).

2. **inquiēs, -ētis,** adj. Que não tem descanso, agitado, inquieto (Tác. An. 1, 68).

3. **inquiēs, -ētis,** subs. f. Inquietação, agitação, desassossêgo (sent. figurado) (Plín. H. Nat. 14, 142).

inquiētātiō, -ōnis, subs. f. Agitação, movimento, desassossêgo (Sên. Quas. 2, 1).

inquietatus, -a, -um, part. pass. de **inquiēto**.

inquiētō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Perturbar, agitar, inquietar (Quint. 11, 3, 80).

inquiētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sempre agitado, perturbado (Hor. O. 3, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Turbulento, que não tem repouso, desassossegado (T. Lív. 1, 46, 2).

inquii, perf. de **inquam** (Catul. 10, 27).

inquilīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Locatário, arrendatário, inquilino (Cic. At. 14, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Forasteiro, estrangeiro (têrmo injurioso para quem não é nascido em Roma) (Sal. C. Cat. 31, 7). 3) Habitante (Plín. H. Nat. 21, 73). 4) Colocatário (Sên. Ep. 56, 4).

inquinātē loqui, adv. Falar sem pureza, falar mal, usar uma linguagem incorreta (Cic. Br. 140; 258).

inquinātus, -a, -um, part. pass. de **inquīno**. Adj.: 1) Corrompido, estragado; donde: 2) Manchado, poluído, torpe, ignóbil: **ratio inquinatissima** (Cic. Of. 2, 21) «método ignobilíssimo». Na língua retórica: 3) Grosseiro, vulgar (Cic. Opt. 7).

inquĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sujar, poluir, manchar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 5, 6); (Cíc. Tusc. 5, 97).

inquīrō, **-is, -ĕre, -quīsīvī, -quīsītum,** v. tr. 1) Fazer uma investigação, fazer um inquérito, investigar (Cíc. Mur. 45). 2) Procurar descobrir (Cíc. Tusc. 3, 3).

inquīsītiō, -ōnis, subs. f. 1) Investigação, pesquisa, indagação. Daí: 2) Devassa, inquérito (Cíc. Mur. 44).

inquīsītor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que busca com cuidado, investigador, indagador (Cíc. Ac. frg 19). Daí: 2) O que é encarregado de tomar uma informação, inquisidor (Cíc. Verr. pr. 6).

1. **inquīsītus, -a, -um,** part. pass. de **inquiro.**

2. **inquīsītus, -a, -um,** adj. Não examinado, não procurado (Plaut. Amph. 847).

inquīsīvī, perf. de **inquīro.**

inquŏquo = **incŏquo.**

inr-. v. **irr-.**

Insaeptiō (**inseptĭō**), **-ōnis,** subs. f. Face (de um poliedro) (Sên. Nat. 1, 7, 3).

insaeptus, -a, -um, part. pass. do v. desusado **insaepio:** cingido, rodeado (Sên. Ben. 4, 19, 1).

insalūber, -bris, -e, ou **insalūbris, -e** adj. Insalubre, não saudável (Q. Cúrc. 7, 10, 13).

insalūtātus, -a, -um, adj. Não saudado. Com tmese: **inque salutatam** (Verg. En. 9, 288) «não saudada».

insānābĭlĭs, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Incurável (Cíc. Tusc. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Irremediável, insanável (Cíc. Or. 89).

insānē, adv. Tolamente, de maneira insensata (Plaut. Curc. 179). Obs.: Comp.: **insanius** (Hor. Sát. 1, 10, 34)

Insānī Montēs, subs. pr. m. Montes Insanos, na Sardenha (T. Lív. 30, 39, 2).

insānia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Insânia, loucura, demência (Cels. 3) 18, 2). Daí: 2) Paixão violenta, loucura, fúria (Cíc. Mil. 22). II — Sent. figurado: 3) Desvario, delírio poético (Hor. O. 3, 4, 6).

insanĭī, perf. **de insanio.**

insānĭō, -īs, -īvī, (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. intr. 1) Estar louco, perder a razão, enlouquecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 39). Tr.: 2) Ter paixão violenta, sofrer, amar doidamente (Hor. Sát. 2, 3, 63). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. de qualidade. Em Terêncio (Phorm. 642) ocorre o imperf. **insanibat.**

insanĭtās, **-tātis,** subs. f. Falta de saúde, doença, insanidade, loucura (Cíc. Tusc. 3, 8).

insānum, adv. Loucamente, extremamente (Plaut. Trin. 673).

insānus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é são do espírito, insensato, louco, furioso (Hor. Sát. 2, 3, 102). Daí: 2) Que faz enlouquecer, que torna furioso (Plín. H. Nat. 16, 239). II — Sent. figurado: 3) Desordenado, monstruoso, excessivo, desmedido (Verg. En. 6, 135). III — Sent. poético: 4) Inspirado, que tem o delírio profético (Verg. En. 3, 443).

insapĭens, v. **insipiens.**

insatiābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Insaciável (Cíc. Tusc. 1, 44). Daí: 2) Que não se farta (Cíc. Nat. 2, 38).

insatiābilĭter, **adv.** Sem se saciar, sem se satisfazer, insaciàvelmente (Lucr. 3, 905).

insatiātus, -a, -um, adj. Insaciável (Estác. Theb. 6, 305).

insatiĕtās, -tātis, subs. f. Apetite insaciável (Plaut. Aul. 483).

insaturābĭlis, -e, adj. Insaciável (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 110).

insaturābiliter, adv. Sem se satisfazer, insaturàvelmente (Cíc. Nat. 2, 64).

inscālpō = **inscūlpo.**

inscēndī, perf. de **inscēndo.**

inscēndō, -is, -ĕre, -dī, -cēnsum, v. intr. e tr. A — Intr. 1) Subir em, embarcar, montar (Cíc. Div. 1, 47). B — Tr. 2) Subir em, montar (Plaut. Amph. 450); (Suet. Ner. 48). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in;** ou como intr. absoluto.

inscēnsus, -a, -um, part. pass. **de inscēndo.**

insciens, **-ēntis.** I — Adj.: 1) Que não sabe, que ignora, que não está informado (Ter. Heaut. 632). II — Subs.: 2) **Ignorante,** tolo (Ter. Phorm. 59).

insciēnter, adv. Com ignorância, inconscientemente (Cíc. Top. 32).

inscientia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância (Cés. B. Gal. 3, 9, 3). II — Daí: 2) Incapacidade (Tác. D. 28).

inscītē, adv. Sem arte, grosseiramente, desastradamente (Cíc. Fin. 3, 25).

inscītia, -ae, subs. f .I — Sent. próprio: 1) Ignorância (T. Lív. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Incapacidade, inabilidade, absurdo, disparate (C. Nep. Ep. 7, 4).

inscitus, -a, -um, adj. Ignorante, incapaz, inábil, absurdo: **quid inscitius est quam** (Cíc. Nat. 2, 36) «que maior absurdo há do que...».

inscius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, ignorante (Cés. B. Gal. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Desprevenido, descuidado, surpreendido, desconhecido (Apul. M. 5, 26). Obs.: Constrói-se: absolt.; com gen.; com or. interr. indir.; com inf.

inscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever, escrever em, pôr um título ou uma inscrição (Cíc. Har. 58). II — Sent. figurado: 2) Gravar, assinalar, marcar, designar (Ov. Met. 6, 74). 3) Indicar como autor, atribuir, imputar (Cíc. Tusc. 5, 73); (Ov. Met. 15, 128). 4) Estigmatizar (Juv. 14, 24).

Inscrīpsi, perf. de **inscrībo.**

inscrīptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever sôbre (Cíc. Dom. 51). II — Daí, em sent. diversos: 2) Título (de um livro) (Cíc. At. 16, 11, 4). 3) Inscrição (Cíc. Phil. 13, 9). 4) Estigma (Sên. Ir. 3, 3, 6).

1. **inscrīptus, -a, -um,** part. pass. de **inscrībo.**

2. **inscrīptus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não escrito, não registrado, não declarado (Quint. 3, 6, 37). II — Daí: 2) Não escrito nas leis (Quint. 7, 4, 36).

inscŭlpō, **-is, -ĕre, -cŭlpsī, -cŭlptum,** v. tr. Gravar sôbre (sent. próprio **e** figurado) (Cíc. Div. 2, 85).

inscŭlpsī, perf. de **inscŭlpo.**

insecābilis, -e, adj. Que não pode ser cortado, indivisível (Sên. Ep. 118, 17).

insĕcō, **-ās, -āre, -secŭī, -sĕctum,** v. tr. Cortar, dissecar (Plín. H. Nat. 19, 86).

insĕcta, -ōrum, subs. n. pl. Insetos (Plín H. Nat. 11, 1).

insectātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de perseguir, perseguição (T. Lív. 21, 47, 2). II — Sent. figurado: 2) Ataques ásperos, censura, invectiva (no pl.) (T. Lív. 22, 34, 2).

insectātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Perseguidor, tirano (T. Lív. 3, 33, 7). II — Sent. figurado: 2) Censor infatigável (Quint. 10, 1, 129).

insectātus, -a, -um, part. pass. de **insĕctor.**

insĕctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir encarniçadamente (Cíc. Leg. 1, 40). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, atacar, invectivar, censurar (Cíc. At. 16, 8); (Fedr. 3, 11, 3). Obs.: Plauto (Capt. 593) usa a forma ativa **insectabit.**

insĕctus, -a, -um, part. pass. de **insĕco.**

insēdābiliter, adv. Sem poder ser acalmado, intranqüilamente (Lucr. 6, 1175).

insēdī, perf. de **insīdo e de insidĕo.**

insenēscō, -is, -ĕre, -senŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer (Tác. An. 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se pálido, empalidecer (Quint, 10, 3, 11).

insensibilis, -e, adj. Insensível, imaterial, incompreensível (A. Gél. 17, 10, 17).

insensilis, -e, adj. Imperceptível, insensível (Lucr. 2, 866).

insenŭī, perf. de **insenēsco.**

insēparābilis, -e, adj. Inseparável, indivisível, indissolúvel (Sên. Ep. 118, 85).

insepūltus, **-a, -um,** adj. Insepulto, não sepultado (Cíc. Phil. 1, 5).

insĕquor, -ĕris, -ī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, perseguir (Cíc. Verr. 3, 51). Daí: 2) Vir depois, sobrevir, suceder (Cíc. Br. 41). II — Sent. figurado: 3) Atacar, acometer, ferir (Cíc. Sull. 81).

inserēnus, -a, -um, adj. Que não é ou está sereno (Estác. S. 1, 6, 21).

1. **insĕrō, -is, -ĕre -serŭī, -sĕrtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inserir, introduzir (Cíc. Verr. 4, 37). II — Daí: 2) Misturar, intercalar, meter em (Hor. O. 1, 1, 35); (Ov. Trist. 2, 444). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in**; com acus. e dat.: e simplesmente com acus.

2. **insĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum,** v. tr. 1) Implantar (sent. próprio e figurado), plantar, enxertar (Varr. R. Rust. 1, 40, 5); (Cíc. De Or. 1, 114).

insertātus, **-a, -um,** part. pass. de **insĕrto.**

insĕrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Introduzir em (Verg. En. 2, 672).

insĕrtus, -a, -um, part. pass. de **insĕro 1.**

inserŭī, perf. de **insĕro 1.**

inservīī, perf. de **inservio.**

inserviō, -is, -īre, -īvī (ou -ĭī,), -ītum, v. intr. e tr. Ser escravo de, estar sujeito a, estar escravizado a, estar a serviço de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 2, 117); (Plaut. Most. 216). Obs.: Constrói-se geralmente com dat. Pode também aparecer com acus. Obs.:

Imperf. **inservibat** (S. It. 7, 341); fut. **inservibis** (Plaut. Most. 216).

insēssus, -a, -um, part. pass. de **insidĕo** e de **insido.**

Insēvi perf. de **insēro 2.**

insibĭlō, -ās, -āre, v. intr. Sibilar, assobiar (Ov. Met. 15, 603).

insiccātus, -a, -um, adj. Não sêco (Estác. Theb. 3, 364).

insidĕō -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado em ou em cima de (Cic. Rep. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Estar estabelecido, estar colocado, estar fixado (sent. físico e moral) (Cic. Or. 18). B) Tr.: 3) Ocupar, estar ocupado (T. Lív. 21, 54, 3). Daí: 4) Habitar (Tác. An. 12, 62). Obs.: Constrói-se, geralmente, com dat. ou com acus. As formas de perfectum prendem-se antes a **insido.**

insidĭae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Ação de alguém se colocar num lugar para apanhar uma prêsa, surpreender a alguém, etc.; daí, em sent. próprio e figurado: 2) Laço, emboscada, ardil, armadilha, insídia, perfídia, traição (Cic. Mil. 23); (Cic. Dom. 59); (Tác. Hist. 5, 22).

insidiātor, -ōris, subs. m. O que arma ciladas, traidor, salteador (Cic. Cat. 2, 27).

insidiātus, -a, -um, part. pass. de **insidior.**

insidior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Armar ciladas, armar emboscadas, preparar uma traição (Cic. Cat. 1, 11). Daí: 2) Estar à espreita (Cic. De Or. 1, 136).

insidiōsē, adv. Por fraude, pèrfìdamente, insidiosamente, com traição (Cic. Rab. Post. 33). Obs.: Superl.: **insidiosissime** (Cic. Q. Fr. 1, 3, 8).

Insidiōsus, -a, -um, adj. I —Sent. próprio: 1) Que arma ciladas, traidor, pérfido (Cic. Verr. 2, 192). Daí: 2) Cheio de ciladas, insidioso, pérfido (Cic. Cat. 2, 28).

insidō, -is, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se em, colocar-se sôbre, pousar (Verg. En. 6, 708). Daí: 2) Penetrar, entrar, ocupar (Verg. En. 11, 531); (T. Lív. 27, 18, 20). II — Sent. figurado: 3) Fixar-se, prender-se (Quint. 10, 7, 2). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

Insigne, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Insígnia, distintivo, marca particular (Cic. Ac. 2, 36). II — Sent. especial: 2) Insígnia de uma função (Cic. Div. 1, 30): **insignia regia** (Cic. Rep. 2, 31) «insígnias reais». 3) Insígnias (do exército: penacho, colares, divisa num escudo, etc.) (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 4) Ornamento, enfeite, adôrno, decoração (Cic. Or. 134). No pl.: 5) Honras, distinções (Cic. Fam. 3, 13, 1).

insignīī, perf. de insignio.

insigniō, -īs, -īre, -īvī, (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. Colocar um sinal, assinalar, distinguir (Verg. En. 7, 790).

insignis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se distingue por sinal ou marca particular (no bom e no mau sentido) (Cic. Lael. 102); (Cic. Leg. 3, 19). Daí: 2) Distinto, notável, ilustre, célebre, insigne, singular (Cic. Rab. Post. 24). 3) Grande, importante, extraordinário (Cic. Verr. 4, 66).

insignītē, adv. De modo notável, notàvelmente, insignemente, extraordinàriamente (Cic. Part. 80).

insignĭter, adv. De modo notável, de modo singular, extraordinàriamente (Cic. Part. 80). Comp.: **insignius** (C. Nep. Ag. 3, 2).

insignitus, -a, -um. I — Part. pass. de **insignio.** II — Adj.: 1) Que tem um distintivo (Cic. De Or. 2, 258). 2) Notável, insigne: **insignior infamia** (Tác. An. 3, 70) «mais insigne pela infâmia».

insilĭa, -ĭum, subs. n. pl. Cilindros de um tear (Lucr. 5, 1353).

insilĭō, -īs, -īre, -silŭī, -sŭltum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Saltar em, atirar-se em ou contra, atacar (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). II — Daí: 2) Trepar (Plín. H. Nat. 17, 175). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** ou com dat.

insilŭī, perf. de **insilio.**

insimĭlō = insimŭlo.

insĭmul, adv. Juntamente, ao mesmo tempo (Estác. S. 1, 6, 36).

insimulātiō, -ōnis, subs. f. Acusação (Cic. Verr. 5, 23).

insimŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Acusar falsamente, acusar (Cic. Tusc. 3, 64). Obs.: Constrói-se com acus. e gen.; com acus. e inf.; com acus. de pess.: ou com acus. de coisa.

insincērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não genuíno, não puro, de má qualidade (A. Gél. 5, 3, 7). II — Sent. moral: 2) Viciado, corrompido (Verg. G. 4, 285).

insinuātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se introduzir; daí, na língua retórica: 2) Exórdio insinuante (Cíc. Inv. 1, 20).

insinuātus, **-a, -um,** part. pass. de **insinŭo.**

insinŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer entrar em, introduzir (Cés. B. Gal. 4, 33, 1). Daí: 2) Insinuar, dar a saber (Cíc. Verr. 3, 157). B) Intr.: II — Sent. próprio e figurado: 3) Insinuar-se, entrar, penetrar (Verg. En. 2, 229); (Cíc. Phil. 5, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; acus. com **ad** ou **in.** Intransitivamente se constrói com dat., ou com acus. com **in.**

insipiens, -ēntis, adj. Tolo, insensato, despropositado (Cíc. Lae. 54).

insipiēnter, adv. Estùpidamente, insensatamente, sem reflexão (Cíc. C. M. 68).

insipientia, -ae, subs. f. Estupidez, loucura, insipiência, tolice (Cíc. Tusc. 3, 10).

insĭpō (= **insŭpō**), **-is, -ĕre,** v. tr. Lançar em ou sôbre (Cat. Agr. 90).

insistō, -is, -ĕre, -stĭtī, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Parar, deter-se, apoiar-se sôbre, encostar-se (Cés. B. Gal. 4, 33, 3); (Cíc. Verr. 4, 110). Daí: 2) Perseguir, vivamente (sent. físico e moral), insistir, persistir (Hor. Sát. 2, 5, 88). B) Tr.: 3) Andar, caminhar sôbre (Lucr. 1, 406); (Cés. B. Gal. 2, 27, 3). II — Sent. figurado: 4) Aplicar-se a, cumprir (Cíc. De Or. 3, 176). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **in;** com acus.; com inf., ou intransitivamente.

insitīcius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Inserido em, intercalado (Varr. R. Rust. 1, 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Estrangeiro (Plín. Ep. 4, 3, 5).

insitĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de enxertar, enxertia, enxêrto (Cíc. C. M. 54). II — Por extensão: 2) Tempo da enxertia (Ov. Rem. 195).

insitīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que provém de enxêrto (Hor. Epo. 2, 19). II — Sent. figurado: 2) Que vem do estrangeiro, adotivo, ilegítimo, falso (Sên. Contr. 2, 8); (Fedr. 3, 3, 10).

insitor, -ōris, subs. m. O que enxerta, enxertador (Prop. 4, 2, 17).

insitus, -a, -um, part. pass. de **insĕro** 2.

insociābĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio 1) Insociável, que n[illegible] [illegible]ver [illegible] sociedade, incompatível com (T. Lív. 27, 39, 8). II — Daí: 2) Que não admite partilha (Tác. An. 13, 17).

insōlābilĭter, adv. Sem consolação possível, inconsolàvelmente (Hor. Ep. 1, 14, 8).

insōlens, **-ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não habituado a, que não tem o hábito de (Cés. B. Civ. 2, 36, 1). II — Daí: 2) Desusado, nôvo, pouco freqüente: **...verbum** (Cíc. Or. 25) «palavra (desusada)». II — Sent. figurado: 3) Excessivo, imoderado (Cíc. Tusc. 5, 42). 4) Arrogante, insolente, altivo (Cael. Fam. 8, 12, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; ou com gen.

insolēnter, adv. 1) Contràriamente ao hábito, raramente (Cíc. Inv. 1, 43). 2) Imoderadamente (Cíc. Phil. 9, 7). 3) Insolentemente, com arrogância (Cés. B. Gal. 1, 14, 4).

insolentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de hábito, inexperiência (Cíc. Amer. 88). II — Daí: 2. Novidade, afetação (no estilo) (Cíc. Br. 284). II — Sent. figurado: 3) Falta de moderação, insolência, orgulho, arrogância, prodigalidade (Cíc. Verr. 4, 89).

insolēsco, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Inchar-se (sent. físico e moral), principalmente inchar-se de orgulho, tornar-se arrogante (Sal. C. Cat. 6, 7).

insolidus, -a, -um, adj. Fraco, frágil (Ov. Met. 15, 203).

insolitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Insólito, que não tem o hábito de (Cíc. Verr. 1, 94). Daí: 2) Desusado, estranho, novo (Cíc. Balb. 36). Obs.: Constrói-se: absolt.; com acus.; acompanhado de **ad;** com **gen.**

insolūbilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Indissolúvel, que não se pode desatar (Macr. Somn. 1, 6, 24). II — Sent. figurado: 2) Que não se pode pagar (Sên. Ben. 4, 12, 1). 3) Indubitável, incontestável (Quint. 5, 9, 3).

insomnia, -ae, subs. f. Insônia, falta de sono (Suet. Cal. 50).

insomniōsus, -a, -um, adj. Que tem insônia (Cat. Agr. 157, 8).

insŏmnis, **-e,** adj. Insone, que não tem sono, sem sono, que não dorme (Hor. O. 3, 7, 8).

insomnium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sonho, visão (Tác. An. 11, 4); (Verg. En. 4, 9) (no pl.). II — No pl.: 2) Insônia (Prop. 2, 25, 47).

insōnō, -ās, -āre, -sonŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ressoar, retumbar (Verg. En. 5, 579). Daí: B) Tr.: 2) Fazer ressoar (Verg. En. 7, 451).

insons, -sŏntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Insonte, não culpado, inocente (T. Lív. 22, 49, 7). II — Daí: 2) Que não faz mal, inofensivo (Hor. O. 2, 19, 29). Obs.: Constrói-se com gen.; absolt.; com abl. (raro).

insonŭī, perf. de **insŏno.**

insōnus, -a, -um, adj. Que não faz ruído, silencioso (Apul. Mund. 20).

insōpītus, -a, -um, adj. Não adormecido (Ov. Met. 7, 36).

inspeciōsus, -a, -um, adj. Feio, disforme (Petr. 74, 8).

inspectiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de olhar (Col. 1, 4, 1). Daí: 2) Exame, inspeção (Quint. 5, 5, 2). 3) Reflexão, especulação (Quint. 2, 18, 3).

inspēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ter os olhos em, inspetar, examinar, observar (Cíc. Pomp. 33).

inspēctor, -ōris, subs. m. Observador, inspector, examinador (Sên. Ben. 1, 9, 3).

1. **inspēctus**, -a, -um, part. pass. de **inspicio.**

2. **inspēctus**, -ūs, subs. m. Inspeção, observação (Sên. Ep. 92, 6).

inspērans (nom. desusado), -āntis, adj. Que não espera (Cíc. De Or. 1, 96).

inspērātus, -a, -um, adj. Inesperado: **ex inesperato** (T. Liv. 1, 25, 9) «contra tôda a expectativa».

inspērgō (inspārgō), -is, -ĕre, -pērsī, -pērsum, v. tr. 1) Espalhar em ou sôbre (Cíc. Div. 2, 37). Daí: 2) Salpicar (Cat. Agr. 65).

inspērsī, perf. de **inspērgo.**

inspērsus, -a, -um, part. pass. de **inspērgo.**

inspēxī, perf. de **inspicio.**

inspicĭō, -is, -ĕre, -pēxī, -pēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar em, mergulhar os olhos em, olhar, ver (Ov. F. 4, 389); (Cíc. Verr. 4, 64). 2) Daí: Examinar, inspecionar, passar revista (Cíc. De Or. 1, 249). 3) Considerar (Cíc. Phil. 2, 44).

inspīcō, -ās, -āre, v. tr. Tornar pontiagudo (em forma de espiga) (Verg. G. 1, 292).

inspirātus, -a, -um, part. pass. de **inspīro.**

inspīro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar em (Quint. 10, 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Insuflar, inspirar (Verg. En. 1, 688). 3) Comover, exaltar (Quint. 2, 5, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. e dat.

inspoliātus, -a, -um, adj. Não roubado, não despojado (Verg. En. 11, 594).

inspŭō, -is, -ĕre, intr. e tr. A — Intr.: 1) Cuspir em ou sôbre (Sên. Ir. 3, 38). B — Tr.: 2) Lançar com a bôca, cuspir (Plín. H. Nat. 31, 105).

inspūrcō, -ās, -āre, v. tr. Manchar, sujar, conspurcar (Sên. Ep. 87, 16).

instăbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem consistência, que não está firme, móvel, cambaleante (Ov. Met. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Instável, inconstante, variável (Cés. B. Gal. 4, 23, 5).

instans, -āntis. A) Part. pres. de **insto.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Instante, que insta, que persegue, ameaçador, iminente (Tác. Hist. 4, 83). II — Sent. figurado: 2) Presente, próximo (Cíc. Tusc. 4, 11).

instānter, adv. De modo solícito, com insistência (Quint. 9, 3, 30).

instantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presença, proximidade, vizinhança (Cíc. Fat. 27). II — Sent. moral: 2) Constância, perseverança, aplicação, assiduidade (Plín. Ep. 3, 5, 18). 3) Insistência (Apul. M. 2, p. 123, 38). II — Sent. figurado: 4) Veemência, fôrça (Plín. Ep. 5, 8, 10).

instar, n. indecl. I — Sent. primitivo: 1) Pêso que se coloca num prato da balança para estabelecer o equilíbrio, contrapêso (sent. técnico). II — Daí, em sent. figurado: 2) O equivalente, o valor de, pouco mais ou menos, do tamanho de (Cíc. Br. 191). Por extensão: 3) Valor igual, imagem, semelhança (Cíc. Verr. 5, 44). Obs.: Só ocorre no nom. e acus.

instātūrus, -a, -um, part. fut. de **insto.**

instaurātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Renovação, repetição (T. Lív. 2, 36, 1).

instaurātīvī ludī, m. Jogos que recomeçam (Cíc. Div. 1, 55).

instaurātus, -a, -um, part. pass. de **instauro.**

instaurō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Renovar, recomeçar, reparar, instaurar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 4); (Cíc. Div. 1, 55); (Cíc.

Dom. 6) II — Sent. figurado: 2) Estabelecer sòlidamente, construir, preparar (Plín H. Nat. 31, 6). 3) Oferecer (Tác. Hist. 2, 70).

instērnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum v. tr. Estender sôbre, cobrir (Hor. A. Poét. 279); (Verg. En. 7, 277).

instĭgrātor, -ōris, subs. m. O que instiga, instigador (Tác. Hist. 1, 38).

instigātrix, -icis, subs. f. Instigadora (Tác. Hist. 1, 51).

instigātus, -a, -um, part. pass. de **instigo.**

instigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aguilhoar contra, instigar, estimular (Cíc. Pis. 26).

instillō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar gôta a gôta em ou sôbre, instilar (Cíc. C. M. 36). II — Sent. figurado: 2) Introduzir em, inculcar, insinuar (Hor. Ep. 1, 8, 16).

instimulātor, -ōris, subs. m. Instigador (Cíc. Dom. 11).

instimŭlō, -ās, -āre, v. tr. Excitar, estimular (Ov. F. 6, 508).

instinctor, -ōris, subs. m. Instigador (Tác. Hist. 1, 22).

1. **instīnctus, -a, -um,** part. pass. de **instīnguo.**

2. **instīnctus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Instigação, excitação, impulso, instinto (Cíc. Tusc. 1, 64). II — Daí: 2) Inspiração (Cíc. Div. 1, 34).

instinguō, -is, -ĕre, -tīnxī, -tīnctum, v. tr. Impelir, excitar (Cíc. Verr. 5, 188).

instīnxī, perf. de **instīnguo.**

instita, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Guarnição da **stola** ou vestido de senhora, vestido (Hor. Sát. 1, 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Matrona, senhora (que usa êsse vestido) (Ov. Am. 2, 600). Obs.: A **instita** era um babado muito largo ou pregueado, cosido à cintura e caindo até ao chão.

institī, perf. de **insīsto** e de **insto.**

institiō, -ōnis, subs. f. Descanso, repouso (Cíc. Tusc. 1, 62).

institor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Disposição, plano, arranjo Epo. 17, 20). II — Sent. figurado: 2) Vendedor, traficante (Quint. 11, 1, 50).

institōrius, -a, -um, adj. De negociante (Suet. Ner. 27).

institui, perf. de **institŭo.**

institŭō, -is, -ĕre, -tŭī, -tūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, por em ou sôbre (Plaut. Most. 86). Daí: 2) Estabelecer, instituir (sent. físico e moral), dispor, construir (Cíc. Fam. 13, 61); (Cés. B. Gal. 3, 24, 1). II — Sent. figurado: 3) Formar, instruir, ensinar, educar (Cíc. Cael. 39); (Quint. 1, 1, 21). 4) Ordenar, mandar, regular, organizar (Cíc. De Or. 1, 86); (Cíc. Fin. 4, 17). 5) Começar, empreender (Cíc. Tusc. 3, 51). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com acus. e inf.; com obj. dir. e acus.; com **ad** ou abl.; com acus. e or. introduzida por **ut** ou **ne.**

institū ū ō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vendedor, negociante (Hor. (Cíc. At. 1, 17, 10). II — Sent. figurado: 2) Instrução, ensino, educação, formação (Cíc. Of. 1, 7). Por extensão: 3) Método, sistema, doutrina, escola, seita (Cíc. Nat. 1, 8).

institūtor, -ōris, subs. m. Autor, fundador, administrador (Sên. Ben. 6, 17, 1).

institūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Plano estabelecido, fim, objeto, desígnio (Cíc. Top. 28). II — Daí: 2) Hábito, modo de viver, maneira de proceder (Cés. B. Gal. 1, 50, 1). No pl.: 3) Princípios estabelecidos, instituições, usos, costumes (Cíc. Sest. 17). 4) Idéias pré-estabelecidas, ensinamentos, disciplina (Cíc. Br. 31).

institūtus, -a, -um, part. pass. de **institŭo.**

insto, -ās, -āre, -stitī, -stātūrus, v. intr. e tr. A — Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar de pé em, erguer-se em (Verg. En. 11, 529). Daí: 2) Estar iminente, estar suspenso, avizinhar-se, instar, ameaçar (Cíc. At. 14, 9, 3); (Cés. B. Civ. 2, 43, 2). 3) Perseguir vivamente (sent. físico e moral) (T. Lív. 2, 65, 2). II — Sent. figurado: 4) Insistir, pedir com instância, instar, apertar (Cés. B. Civ. 3, 17, 5). B — Tr.: 5) Estar em (Plaut. As. 54). 6) Perseguir (C. Nep. Ep. 9, 1). 7) Dizer com instância, insistir (Ter. And. 147). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne**; ou intransitivamente.

1. **instrātus, -a, -um,** adj. Não coberto, não estendido sôbre (Verg. G. 3, 230).

2. **instrātus, -a, -um,** part. pass. de **instērno.**

instrāvī, perf. de **instērno.**

instrēnūus, -a, -um, adj. Preguiçoso, inativo, sem coragem (Plaut. Most. 106).

instrĕpō, -is, ĕre, -ŭī, -ĭtum, v. intr. Fazer barulho, gritar, rinchar (Verg. G. 3, 172).

instrepŭi, perf. de **instrĕpo.**

instrictus, -a, -um, part. pass. de **instringo.**

instringō, -is, -ĕre, -strinxi, -strictum, v. tr. Ligar (Quint. Decl. 5, 16).

instructiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Construção, edificação (Plín. Ep. 10, 35). II — Daí: 2) Ação de dispor, de ordenar, ordem, disposição (Cic. Caec. 43); (Arn. 5, 15).

instrūctor, -ōris, subs. m. Preparador, o que prepara, o que põe em ordem, ordenador (Cic. Sen. 15).

1. **instrūctus, -a, -um.** A) Part. pass. de **instrŭo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Pôsto em ordem, disposto, munido, provido (Cic. Nat. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Versado, instruído, perito, preparado (Hor. Ep. 1, 18, 25).

2. **instrūctus, -ūs**, subs. m. Bagagem, equipamento, preparação (sent. figurado) (Cic. De Or. 3, 23) Obs.: Só ocorre no abl. sg.

Instrūmēntum, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para equipar, guarnecer, equipagem, equipamento mobiliário, alfaias (Plín. Ep. 3, 19, 3). Daí: 2) Material, utensílios, instrumentos (Cic. Ac. 2, 3). Em sent. especial: 3) Documento, arquivo: **instrumentum publicum** (Suet. Cal. 8) «documento oficial». 4) Ornamento, vestido (Ov. Trist. 1, 1, 9). II — Sent. figurado: 5) Recursos, meios, instrumentos (Cic. De Or. 1, 165).

instrŭo, **-is, -ĕre, -strūxi, -trūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, levantar, erguer, erigir (C. Nep. Them. 6, 4). Daí: 2) Pôr em ordem, preparar, dispor (Verg. En. 8, 80); (Cés. B. Gal. 1, 22, 3). Donde: 3) Guarnecer, prover, fornecer de (Verg. En. 3, 231). II — Sent. figurado: 4) Instruir, ensinar (Quint. 10, 1, 4). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e abl.

instrūxī, perf. de **instrŭo.**

insuāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Desagradável (ao gôsto, ao olfato ou ao ouvido) (Cic. Or. 163). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, infeliz, funesto (Cic. Lae. 88).

Insŭber, -bris, adj. Insubre (T. Lív. 22. 6, 3).

Insŭbrēs, -ium (-um), subs. loc. m. Insubres, povo da Gália Transpadana (Cic. Balb. 32).

insūdō, **-ās, -āre**, v. intr. Suar sôbre, suar, transpirar (Hor. Sát. 1, 4, 72).

insuēfāctus, -a, -um, adj. Habituado (Cés. B. Gal. 4, 24, 3).

insuērat, forma sincopada de **insuevĕrat** (Tác. An. 4, 57).

insuē scō, **-is, -ĕre, -suēvi, -suētum**, v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Acostumar-se a (Sal. C. Cat. 11, 6). B) Tr.: 2) Acostumar (Hor. Sát. 2, 2, 109). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **ad;** com inf. Transitivamente constrói-se com duplo acus., ou com acus. e abl.

1. **insuētus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Não habituado a (Cic. At. 2, 21). II — Daí: 2) Insueto, novo, desusado, a que não se está habituado (Verg. Buc. 5, 56). Obs.: Constrói-se com gen; com dat.; com acus. com **ad;** com inf.

2. **insuētus, -a, -um**, part. pass. de **insuēsco:** habituado (T. Lív. 24, 48, 6).

insuēvi, perf. de **insuēsco.**

insŭi, perf. de **insŭo.**

insŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ilha (Cic. Fam. 15, 16, 2). II — Em sent. particular: 2) Grupos de casas, quarteirão (separado do resto da cidade por ruas, como que constituindo uma ilha) (Cic. Verr. 4, 117). 3) Casa para arrendar (em oposição a **domus, aedes**) (Cic. Of. 3, 66).

insulānus, -ī, subs. m. Insulano, ilhéu (Cic. Nat. 3, 45).

insulārius, **-ī**, subs. m. Locatário, inquilino (Petr. 95, 8).

insŭlsē, adv. De maneira tôla, estúpida, insipidamente (Cic. At. 15, 4, 1).

insulsĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tolice, estupidez (Cic. At. 13, 29, 1). II — Sent. figurado: 2) Falta de finura, de gôsto (Cic. Br. 284).

insŭlsus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem sal, insípido, sem gôsto (Col. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Imbecil, sem espírito (Cic. De Or. 2, 217).

insultātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saltar em (Solin. 52, 20). II — Sent. figurado: 2) Insultos (Flor. 4, 12, 36). 3). Ataque, assalto (Quint. 8, 5, 11).

insultō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Saltar sôbre, saltar, pular (Verg. En. 7, 581). II — Sent. figurado: 2) Atacar, insultar, maltratar (Cic. Verr. 5, 132). B) Intr.: 3) Ser insolente, bater com os pés (Verg. En. 10, 20). Obs.: Constrói-se

com dat.; com acus.; com acus, com **in**; e como absoluto.

insultūra, -ae, subs. f. Ação de saltar sôbre (Plaut. Mil. 280).

insum, ines, inēsse, infŭi, v. intr. 1) Estar em, estar sôbre, existir, encontrar-se (Ov. F. 4, 658); (Sal. C. Cat. 23, 2). 2) Estar contido em, residir, pertencer (Cíc. Pomp. 28); (Cíc. Of. 1, 151). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; com dat.; absolt.

insūmō, -is, -ĕre, -sūmpsi, -sūmptum, v. tr. 1) Empregar, despender, gastar, consagrar (Cíc. At. 5, 17, 2); (Tác. An. 2, 53). 2) Tomar para si, assumir (Estác. Theb. 12, 43). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com a prep. **in**; com dat.; com abl.

insūmpsi, perf. de **insūmo**.

insŭō, -is, -ĕre, -sŭi, -sūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser em, encerrar cosendo (Cíc. Amer. 70). Daí: 2) Aplicar a, unir, ligar (sent. próprio e figurado) (Verg. **En.** 5, 405). Donde: 3) Bordar (Ov. A. Am. 3, 131). Obs.: Constrói-se com acus. com **in**; com dat.; ou intransitivamente.

1. insŭper, adv. 1) Em cima, por cima, de cima (Cés. B. Gal. 4, 17, 6). 2) Além de, por cima de (Verg. En. 2, 593).

2. insŭper, prep. I — Com acus.; sôbre por cima de (Cat. Agr. 18, 5). II — Com abl.: além de, por outro lado (Verg. En. 9, 274).

insuperābilis, -e, adj. I —Sent. próprio: 1) A que não se pode subir, insuperável (T. Lív. 21, 23). II — Daí: 2) Invencível (Verg. En. 4, 40). 3) Inevitável (Ov. Met. 15, 807). 4) Incurável (Plín. Ep. 2, 2).

insŭpō = insīpo.

insūrgō, -is, -ĕre, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se sôbre, elevar-se (Tác. Germ. 39); (Tác. An. 1, 2); (Verg. En. 9, 34). II — Sent. figurado: 2) Levantar-se contra, insurgir-se (Verg. En. 12, 902).

insurrēxi, perf. de **insūrgo**.

insusūrrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Cochichar, dizer ao ouvido (Cíc. Verr. 5, 107). II— Sent. figurado: 2) Sussurrar, murmurar (tratando-se do vento) (Cíc. Ac. 2, 147).

insūtus, -a, -um, part. pass. de **insŭo.**

intābēscō, **-is, -ĕre, -tabŭi,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Derreter-se, fundir-se, liqüefazer-se (Ov. Met. 3, 487). II — Sent. figurado: 2) Consumir-se, definhar-se (Hor. Epo. 5, 39).

intabŭi perf. de **intabēsco.**

intactilis, -e, adj. Intáctil, intangível (Lucr. 1, 437).

1. intāctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não tocado, não empreendido, intacto, inteiro (T. Lív. 21, 36, 5). Daí: 2) Não danificado, que não suporta o jugo (Verg. G. 4, 540). 3) Não experimentado (Sal. B. Jug. 66, 1). 4) Novo (Hor. Sát. 1, 6, 66). II — Sent. figurado: 5) Puro, casto (Hor. O. 1, 7, 5). 6) Preservado de, poupado (T. Lív. 38, 51, 4).

2. intāctus, -ūs, subs. m. Intangibilidade (Lucr. 1, 454).

intāminātus, -a, -um, adj. Não manchado (Hor. O. 3, 2, 18).

1. intēctus, -a, -um, part. pass. de **intĕgo;** coberto.

2. intēctus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nu, não vestido (Tác. Germ. 17). II — Sent. figurado: 2) Franco, sincero (Tác. An. 4, 1).

integēllus, -a, -um, adj. dim. Sofrìvelmente salvo (Cíc. Fam. 9, 10, 3).

intĕgĕr, **-gra, -grum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Intacto, inteiro, não tocado, não danificado, em bom estado, nôvo, completo, perfeito (Cíc. Fin. 2, 64). II — Sent. figurado: 2) A que nada se pode censurar, íntegro, virtuoso, irrepreensível, puro, casto: **nemo integrior** (Cíc. De Or. 1, 229) «niguém mais íntegro». 3) São (de espírito), de bom senso (Hor. Sát. 2, 3, 65). 4) Imparcial, sem prevenção, sem paixão (Cíc. At. 7, 26, 2). 5) Calmo, indiferente (Cíc. De Or. 2, 187). III — Em expressões: 6) **ab, de integro** (Cíc. Clu. 28) «de nôvo». 7) **in integrum restituere aliquem** ou **aliquid** (Cíc. Clu. 98) «fazer voltar alguém ou alguma coisa ao estado primitivo». IV — Sent. especiais: 8) **integer aevi** (Verg. En. 9, 254) «na flor da idade». 9) Não atingido por: **a conjuratione** (Tác. An. 15, 52) «(não atingido) pela conspiração, i.é. sem participar da conspiração». Obs.: Constrói-se absolt.; com gen.; com abl. acompanhado de **ab** (mais raro).

intĕgō, -is, -ĕre, **-tēxi, -tēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, revestir (Cés. B. Gal. 7, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Proteger (T. Liv. 7, 23, 6).

integrāscō, -is, -ĕre, v. intr. Renovar-se (Ter. And. 668).

integrātĭō, -ōnis, subs. f. Renovação (Ter. And. 555).

integrātus, -a, -um, part. pass. de **intĕgro.**

integre, adv. 1) De modo puro, corretamente, intactamente (Cíc. Opt. 12). 2) De modo irreparável, integramente, imparcialmente (Cíc. Fin. 4, 63).

integrĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de estar intacto, integridade, totalidade (Cíc. Fin. 2, 34). Daí, em sent. particular: 2) Saúde, bom estado de saúde (Cíc. Ac. 2, 52). II — Sent. figurado: 3) Inocência, probidade, honestidade (Cíc. Lig. 1). 4) Virtude (Cíc. Verr. 1, 64). 5) Pureza, correção (de linguagem) (Cíc. Br. 132).

integro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer voltar ao estado primitivo, renovar, recomeçar (Lucr. 1, 1032); (Verg. G. 4, 514). Donde: 2) Recrear, reanimar, restaurar (Cíc. Inv. 1, 25).

integumēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestido, cobertura (T. Lív. 10, 38, 12). II — Sent. figurado: 2) Capa, manto, máscara (Cíc. Cael. 47). 3) Armadura, escudo, guarda (Plaut. Trin. 313).

1. intellēctus, -a, -um, part. pass. de **intellĕgo.**

2. intellēctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percepção, conhecimento (pelos sentidos) (Plín. H. Nat. 11, 174). II — Sent. figurado: 2) Intelecto, compreensão, entendimento, inteligência (Sên. Ep. 120, 4). Por extensão: 3) Sentido, significação (Quint. 7, 9, 2).

intellēgens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **intellĕgo.** II — Adj.: Que compreende, conhecedor, esclarecido, inteligente, judicioso (Cíc. Fin. 3, 19). Obs.: Constrói-se com gen.; ou como absoluto.

intellegēnter, adv. 1) Inteligentemente (Cíc. Part. 28). 2) Com discernimento, com conhecimento de causa (Cíc. Of. 3, 117).

intellegentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade de discernir, compreender (Cíc. De Or. 3, 195). Daí: 2) Inteligência, entendimento (Cíc. Of. 3, 68). Por extensão: 3) Conhecimento, noção, idéia (Cíc Fin. 3, 21). No pl.: 4) Noções, sentidos (Cíc. Leg. 1, 26).

intellegibilis, -e, adj. Que pode ser compreendido, inteligível, perceptível (Sên. Ep. 124, 2).

intellēgō, **-is, -ĕre, -lēxī, -lēctum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Escolher (pelo espírito) entre, discernir (Cíc. Br. 118). Donde: 2) Compreender, conhecer, perceber (Cíc. At. 6, 9, 3). Daí: 3) Entender, dar tal ou qual sentido à palavra (Cíc. Fin. 2, 50). II — Sent. figurado: 4) Sentir, apreciar (Cíc. Verr. 4, 98). 5) Ser entendido, conhecer (Cíc. Br. 199). Obs.: Em Salústio também ocorre o perf. **intellegi** (B. Jug. 6, 2). Perf. sincopado: **intellexti** (Plaut. Rud. 1103); m. q. perf. subj.: **intellexes** (Plaut. Cist. 625).

intellēxes, -lēxti = **intellexisses, intellexisti,** formas sincopadas (Plaut. Cist. 625); (Plaut. Rud. 1, 103).

intellēxī, perf. de **intelĕgo.**

intellĭgo = **intellĕgo.**

Intemelĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Intemélios, habitantes de Intemélio (T. Lív. 40, 41, 6).

Intemelĭum, -ī, subs. pr. n. Intemélio, cidade marítima da Ligúria (Varr. R. Rust. 3, 9, 17).

intemerāndus, -a, -um, adj. Inviolável (V. Flac. 5, 642).

intemerātus, -a, -um, adj. Intemerato, não violado, puro, sem mancha, incorruptível (Verg. En. 11, 584).

intempĕrans, -āntis, adj. 1) Intemperante, que não pode conter-se, excessivo, desregrado (Cíc. C. M. 29). 2) Dissoluto, devasso (Cíc. Verr. 3, 160).

intemperānter, adv. Sem medida, excessivamente, sem moderação (Cíc. Tusc. 1, 6). Obs.: Comp. **intemperantius** (Cíc. Phil. 5, 48).

intemperantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intemperância, falta de moderação, excesso, demasia (Plín. H. Nat. 11, 205). II — Sent. figurado: 2) Licença, indisciplina, insolência, arrogância (Cíc. Of. 1, 123). 3) Intempérie (Sên. Const. 9).

intemperātē, adv. Sem medida, em excesso (Cíc. Tim. 45). Obs.: Comp.: **intemperatius** (Cíc. Or. 175).

intemperātus, -a, -um, adj. Imoderado, excessivo (Cíc. Lae. 75).

intemperiae **-ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Intempéries, inclemências (do tempo) (Cat. Agr. 141, 2). II — Daí, em sent. moral: 2) Arrebatamentos (Plaut. Aul. 71).

intemperĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intempérie, inclemência (do tempo) (T. Lív. 22, 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Desgraça, calamidade (Plaut. Capt. 911). 3) Superabundân-

cia, excesso (T. Lív. 3, 31, 1). 4) Indisciplina, insubordinação (Tác. Hist. 1, 64). 5) Mau humor, impertinência (Cíc. At. 4, 6, 3).

intempestīvē, adv. De modo inoportuno, intempestivamente (Cic. Fam. 11, 16, 1).

intempestivus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Que vem fora da estação, intempestivo, inoportuno (Cíc. Lae. 22). II — Sent. figurado: 2) Importuno (V. Máx. 7, 8, 9).

intempēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem intempéries, doentio, insalubre (tratando-se do tempo) (Verg. En. 10, 184). II — Sent. figurado: 2) Tempestuoso (Estác. Theb. 2, 153). III — Sent. poético: 3) Na calada (da noite) (Cíc. Verr. 4, 94).

intemptātus, v. **intentātus**.

intēndī, perf. de **intēndo**.

intēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para (sent. físico e moral) (Cíc. At. 16, 15, 3); (Cíc. Tusc. 4, 38). Daí: 2) Estender-se, dirigir-se para (Cíc. De Or. 2, 179). II — Sent. figurado: 3) Ter a intenção de, pretender, intentar, tornar atento, aplicar-se a (Cés. B. Gal. 3, 26, 2); (Cíc. De Or. 1, 42). 4) Entesar, tornar têso, dar intensidade, reforçar, aumentar (Cíc. Sest. 15); (Tác. An. 4, 26). 5) Sustentar, afirmar, pretender (Cíc. Fam. 1, 2, 2).

intensĭō, -ōnis, subs. f. Ação de estender, entesar, tensão (Sên. Nat. 7, 1, 3).

intentātiō, **-ōnis**, subs. f. Ação de estender para, de se dirigir para (Sên. Ir. 2, 4, 2).

1. **intentātus, -a, -um**, adj. Não experimentado, não tocado (Hor. A. Poét. 285).

2. **intentātus, -a, -um**, part. pass. de **intēnto**.

intēntē, adv. 1) Com esfôrço, com vigor (T. Lív. 8, 17, 7). 2) Atentamente (T. Lív. 25, 30, 5).

intentĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estender, tensão, pressão, compressão, esfôrço (Cíc. Tusc. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Aplicação, atenção, contenção (de espírito) (Cíc. Tusc. 4, 3); (Sên. Ep. 113, 3). III — Sent. diversos: 3) Aumento, intensidade (Sên. Ep. 78, 7). 4) Vontade (Cíc. Inv. 2, 125). Na língua retórica: 5) Acusação (Cíc. Inv. 2, 15). Em lógica: 6) A premissa maior de um silogismo (Quint. 5, 14, 6).

intēntō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, dirigir para, dirigir contra (Cíc. Mil. 37). Daí: 2) Ameaçar, intentar (T. Lív. 6, 27, 7); (Quint. 3, 10, 4).

1. **intēntus, -a, -um**. I — Part. pass. de **intēndo**. II — Adj. 1) Estendido, aplicado, atento, preocupado (Cíc. Flac. 26); (Sal. C. Cat. 2, 9). III — Sent. figurado: 2) Enérgico, violento, severo (Cíc. Or. 1, 255). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus. com **ad**; ou com abl.

2. **intēntus, -ūs**, subs. m. Ação de estender, de apresentar (alguma coisa) (Cíc. Sest. 117).

intepēō, **-ēs, -ēre**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar tépido, estar morno, aquecer-se (Prop. 4, 1, 124). II — Sent. figurado: 2) Estar apaixonado (Estác. Theb. 2, 377).

intepēscō, **-is, -ĕre, -tepŭī**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se tépido, amornar (Ov. Her. 10, 54). II — Sent. figurado: 2) Arrefecer, acalmar-se (Petr. 94, 5).

intepŭī, perf. de **intepēsco**.

inter, prep. (acus.) e prevérbio. I — Sent. próprio: 1) Entre, no meio de, no número de, junto de: **inter Sequanos et Helvetios** (Cés. B. Gal. 1, 2) «entre os séquanos e helvécios». II — Sent. particulares: 2) Exprimindo categorias: **inter omnes excellere** (Cíc. Or. 6) «sobressair dentre todos». 3) Exprimindo debate, escolha: **inter Marcellos et Claudios patricios judicare** (Cíc. De Or. 1, 176) «julgar entre os Marcelos e o (ramo) patrício dos Cláudios». 4) Exprimindo troca, reciprocidade: **colloquimur inter nos** (Cíc. De Or. 1, 32) «conversamos entre nós, i.é, juntamente». 5) Em expressões como: **inter pauca** (Plín. H. Nat. 35, 150) «muito particularmente»; **inter cuncta, inter omnia, inter cetera** (Hor. Ep. 1, 18, 96); (P. Cúrc. 3, 3, 17); (T. Lív. 37, 12. 8) «antes de tudo»; **inter alia** (Plín. Ep. 3, 16, 10) «entre outras coisas»; **inter haec, inter quae** = **interea** (T. Lív. 3, 57, 7) «entretanto»; **inter moras** (Plín. Ep. 9, 13, 20) «esperando»; **inter manus** (Verg. En. 11, 311) «(estar) palpável, nas mãos, patente». III — Com idéia temporal: 6) Durante, no espaço de, dentro de: **inter noctem** (T. Lív. 32, 29, 2) «durante a noite». Obs.: Como prevérbio significa: entre (**intercalo**); por intervalos (**intermitto**); de tempos em tempos (**interviso**); em alguns compostos introduz a idéia de privação, des-

truição, morte (**intereo**). Antes de **l** dá-se a assimilação do **r**: **intellego**.

interaestŭō, -ās, -āre, v. intr. Estar inquieto, abrasado, ter sufocações periòdicamente (Plín. Ep. 6, 16, 19).

interāmēnta, -ōrum, subs. n. pl. Aparelhos ou aprestos do interior de um navio, cavernas do navio (T. Lív. 28, 45, 15).

Interămna, -ae, subs. pr. f. Interamna. 1) Cidade da Úmbria (Cíc. Mil. 46). 2) Cidade do Lácio (Cíc. Phil. 2, 105).

Interămnās, -ātis, adj. De Interamna (Cíc. Mil. 46).

Interamnātēs, -ium, subs. loc. m. Interamnates, habitantes de Interamna (Cíc. At. 4, 15, 5).

interārēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Secar inteiramente, ressequir-se (Cíc. Tusc. 5, 40).

interbĭbō, -is, -ĕre, v. tr. Beber completamente (Plaut. Aul. 550).

interbītō, -is, -ĕre, v. intr. Morrer (Plaut. Most. 1096).

intercalāris, -e, adj. Intercalar, intercalado (Cíc. Fam. 6, 14, 2).

Intercalarius, -a, -um, adj. = **intercalaris**: **mensis intercalarius** (Cíc. Verr. 2, 130) «mês intercalado».

intercalātus, -a, -um, part. pass. de **intercălo**.

intercălō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Intercalar (um dia ou mês para corrigir as irregularidades do calendário) (Suet. Cés. 40). Daí: 2) Intercalar, inserir (Cíc. At. 5, 9, 2). 3) Diferir, adiar (T. Lív. 9, 9, 2).

intercapēdō, -ĭnis, subs. f. Interrupção, pausa, intervalo, suspensão, demora (Cíc. Fin. 1, 61).

Intercātia, -ae, subs. pr. f. Intercácia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. Ep. 48).

Intercātiēnsis, -e, adj. Intercaciense, de Intercácia (Plín. H. Nat. 37, 9).

Intercātiēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Intercacienses, os habitantes de Intercácia (Plín. H. Nat. 3, 26).

intercēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Intervir, interpor-se (Cíc. Verr. 2, 89); (Cíc. Fam. 15, 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Opor-se, impedir, embargar (Cíc. De Or. 2, 197). 3) Decorrer entre, existir de permeio, haver entre (Cés. B. Gal. 2, 17, 2); (Cíc. Fam. 13, 23). 4) Sobrevir (Cés. B. Civ. 1, 21, 2).

intercēpi, perf. de **intercipio**.

interceptĭō, -ōnis, subs. f. Subtração, roubo, furto (Cíc. Clu. 167).

intercēptor, -ōris, subs. m. Interceptor, o que intercepta, rouba ou subtrai (T. Lív. 4, 50, 1).

intercēptus, -a, -um, part. pass. de **intercipio**.

intercēssī, perf. de **intercēdo**.

intercessĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intervenção, intercessão (A. Gél. 14, 2, 7). Na língua jurídica: 2) Oposição (Cíc. Phil. 2, 6). 3) Fiança, caução (Cíc. At. 1, 4, 1).

intercēssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Intercessor, mediador (Cíc. Fam. 7, 27, 1). II — Daí: 2) Impugnador, o que faz oposição (Cíc. Sull. 65). 3) Abonador, fiador (Sên. Ep. 119, 1).

intercēssus, -ūs, subs. m. Mediação, intervenção (V. Máx. 5, 4, 2). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

1. **intercīdī**, perf. de **intercĭdo** 1.

2. **intercīdī**, perf. de **intercīdo** 2.

1. **intercĭdō**, -is, -ĕre, -cidi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair entre (T. Lív. 21, 8). 2) Chegar no intervalo, sobrevir (Cíc. Fam. 5, 8, 3). Daí: 3) Morrer, perder-se, acabar (Cíc. Dej. 25). 4) Cair em desuso, varrer da memória (Hor. Sát. 2, 4, 6).

2. **intercīdō**, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar pelo meio (Col. 4, 3, 2). Daí: 2) Cortar, abrir, fender (Cíc. At. 4, 15, 5).

intercinō, -is, -ĕre, v. tr. Cantar no intervalo (Hor. A. Poét. 194).

intercipĭō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Interceptar, apanhar na passagem, subtrair, roubar (Cíc. At. 1, 13, 2); (Ov. P. 4, 7, 25). Daí: 2) Tomar de surprêsa, surpreender (Cíc. Agr. 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Destruir antes do tempo (Tác. Agr. 43). 4) Cortar, interromper (uma conversa) (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 9, 43, 3); (Quint. 6, 4, 11).

intercisē, adv. Separando as palavras, por incisos, interrompidamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Part. 24).

intercīsus, -a, -um, part. pass. de **intercīdo** 2.

interclūdō, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, encerrar (sent. físico e moral) (Cíc. Fin. 2, 118). Daí: 2) Embargar, impedir, cortar (Cés. B. Gal. 7, 11, 8); (Cíc. At. 8, 11d, 2). II — Sent. figurado: 3)

Excluir, privar, separar (Cés. B. Gal. 7, 59, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. de coisa e dat. de pess.

interclūsī, perf. de **interclūdo.**

interclūsĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de fechar, obstruir, falta de respiração (Cíc. De Or. 3, 181).

interclūsus, -a, -um, part. pass. de **interclūdo.**

intercolumnium, -ī, subs. n. Intercolúnio, espaço ou vão entre duas colunas (Cíc. Verr. 1, 51).

intercucūrri = **intercūrri.**

intercūrri, perf. de **intercūrro.**

intercūrrō, -is, -ĕre, -cūrri (ou **-curcūrri**), **-cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, correr no intervalo (Plín. H. Nat. 3, 100). 2) Intervir, sobrevir, interpor-se (Cíc. Phil. 8, 17). II — Sent. figurado: 3) Misturar-se a, confundir-se com (Cíc. Tusc. 2, 36).

intercūrsō, **-ās, -āre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, no meio (T. Lív. 21, 35, 1). II — Sent. figurado: 2) Entrecortar (Lucr. 3, 262).

1. **intercūrsus, -a, -um,** part. pass. de **intercūrro.**

2. **intercūrsus, -ūs,** subs. m. 1) Ação de correr entre, intervenção (T. Lív. 21, 46, 7). 2) Aparição por intervalos (Sên. Ben. 5, 6, 5).

intĕrcus, -cŭtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Intercutâneo, subcutâneo, que está debaixo da pele (Plaut. Men. 891). II — Sent. figurado: 2) Interior, escondido (A. Gél. 13, 8, 5).

interdātus, **-a, -um,** adj. Distribuído, espalhado (Lucr. 4, 868).

interdīcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dictum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Pronunciar a fórmula que põe têrmo a um litígio entre duas pessoas, lavrar um decreto (Cíc. Caec. 85). B) Tr.: 2) Interdizer, proibir, vedar (Cés. B. Gal. 1, 46, 4); (Cés. B. Gal. 6, 44, 3). Obs.: Constrói-se com dat. e abl. seguido ou não de **de;** com acus. e abl.; com acus. e dat.; com dat. com **ut** ou **ne;** com dat. com inf.; transitivamente.

interdictiō, **-ōnis,** subs. f. Interdição, proibição: ...**aquae et ignes** (Cíc. Dom. 78) «(proibição) da água e do fogo (exílio)».

interdictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Édito (do pretor), decreto, sentença (Cíc. Caec. 9). II — Daí: 2) Interdição, proibição (Cíc. Pis. 48).

interdictus, **-a, -um,** part. pass. de **interdīco.**

interdīū, adv. Durante o dia, de dia (Cés. B. Gal. 7, 69, 7). Obs.: A forma arcaica **interdius** é ainda bem atestada (Plaut. Aul. 72); (A. Gél. 17, 10, 11).

interdīxī, perf. de **interdīco.**

intĕrdō, -ās, -āre, v. tr. Dar com intervalo, distribuir, espalhar (Lucr. 4, 227).

interdūctus, -ūs, subs. m. Pausas feitas num período, pontuação (Cíc. Or. 228). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

interdūim = **interdem,** subj. arcaico de **intĕrdo** (Plaut. Trin. 994).

intĕrdum, adv. Algumas vêzes, por vêzes, de tempos em tempos (Cíc. Or. 201).

interēā, adv. Durante êste tempo, no intervalo, enquanto isto (Cíc. Verr. 2, 37).

interēmī, perf. de **interimo.**

interēmptor, -ōris, subs. m. Assassino (Sên. Ep. 70, 14).

interĕō, -is, -īre, -iī, -ĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Perder-se, estar perdido (Cíc. Fin. 3, 45). Daí: 2) Morrer, perecer (Cíc. Tusc. 1, 82).

interequitō, -ās, -āre, v. intr. 1) Estar ou andar a cavalo entre (T. Lív. 34, 15, 4). 2) Percorrer a cavalo (T. Lív. 6, 7, 8).

intĕrest, impess. de **intĕrsum.**

interfārī, -ātur, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Interromper, cortar a palavra (T. Lív. 32, 34, 2). 2) Dizer interrompendo (Verg. En. 1, 386).

interfātiō, -ōnis, subs. f. Interrupção, interpretação (Cíc. Sest. 79).

interfātus, -a, -um, part. pass. de **interfārī.**

interfēcī, perf. de **interficio.**

interfēctor, -ōris, subs. m. Assassino, destruidor (Cíc. Mil. 72).

interfēctrix, **-īcis,** subs. f. A que mata (Tác. An. 3, 17).

interfēctus, -a, -um, part. pass. de **interficio.**

interficiō, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar de (Plaut. Truc. 518). II — Daí: 2) Privar da vida, matar, destruir (Verg. G. 4, 330); (Cíc. Pis. 15). 3) Loc.: **interficere se** (Cés. B. Gal. 5, 37, 6) «suicidar-se». Obs.: É sinônimo de **occido,** mas êste é usado na língua falada, ao passo que **interficio** é preferido na língua escrita. **Intereo** serve de passivo a **interficio,** do mesmo modo que **pereo** serve a **perdo.** Constrói-se com acus.; ou acus. e abl.

interfīō, -īs, -fĭĕrī (pass. arc. de **interficio**), v. intr. Ser destruído (Plaut. Trin. 532); (Lucr. 3, 872).

Interflūō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, atravessar (T. Lív. 41, 23, 16). Daí: 2) Separar (T. Lív. 27, 29, 9).

interflŭus, -a, -um, adj. Que corre entre (Plín. H. Nat. 6, 121).

interfōdī, perf. de **interfodĭo.**

interfodiō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. Furar, cavar entre (Lucr. 4, 716).

interfūdī, perf. de **interfŭndo.**

interfugĭō, -is, -ĕre, v. intr. Penetrar entre (Lucr. 6, 332).

interfŭī, perf. de **intĕrsum.**

interfŭlgens, -ĕntis, adj. Que brilha entre (T. Lív. 28, 33, 4).

interfŭndo, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. Correr entre, espalhar entre (Verg. G. 4, 48); (Verg. En. 4, 644).

interfūsus, -a, -um, part. pass. de **interfŭndo.**

interfutūrus, -a, -um, part. fut. de **intĕrsum.**

interibi, adv. Entrementes (Plaut. Cap. 951).

interĭī, perf. de **interĕo.**

intĕrim, adv. 1) Durante êste tempo, nesse meio-tempo, enquanto isto (Cíc. De Or. 2, 358). 2) Durante um momento, por um instante (Quint. 1, 10, 27). 3) Por vêzes, às vêzes (Quint. 2, 1, 1). 4) **Interim... interim:** Ora... ora (Tác. An. 14, 41).

interimō (ou **interĕmō**), **-is, -ĕre, -ēmī, -ēmptum** (ou **ēmtum**), v. tr. Destruir, fazer perecer, tirar a vida, matar, dar um golpe mortal (Cíc. Mur. 27); (Cíc. Mil. 93).

Interior, -ĭus, comp. de um adj. desusado que se prende a **inter.** I — Sent. próprio: 1) Interior, que está dentro (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. figurado: 2) Retirado, recôndito, secreto, íntimo (Cíc. Fam. 3, 10, 9). 3) Mais próximo do centro (Hor. Sát. 2, 6, 26). 4) Ao abrigo de (T. Lív. 7, 10, 10). 5) Mais próximo, que toca mais de perto (Cíc. De Or. 2, 209). 6) Que não é do domínio comum, especial (Cíc. Nat. 3, 42).

interiōra, -um, n. pl. Partes ou lugares interiores, interiores (Cíc. At. 4, 3, 3).

interiores, -um, subs. m. pl. Os que vivem no interior (de uma região) (Cíc. Pomp. 64).

interitĭō, -ōnis, subs. f. Destruição, ruína, aniquilamento (Cíc. Verr. 3, 125).

1\. **interĭtus, -a, -um,** part. pass. de **interĕo.**

2\. **interĭtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Destruição, ruína (Cíc. Pis. 40). 2) Morte, assassínio (tratando-se de pessoas) (Cíc. Br. 125).

ĭnterius, adv. Mais para dentro, interiormente (Cíc. De Or. 3, 190).

interjacĕō (interiacĕō), -ēs, -ēre, -jacŭī, v. intr. Estar de permeio, estar colocado entre (T. Lív. 21, 30, 11).

interjacĭō = interjicio.

interjacŭī, perf. de **interjacĕo.**

interiēcī, perf. de **interjicio.**

interjectĭō (interiectĭō), -ōnis, subs. f. 1) Inserção (Quint. 4, 2, 121). 2) Intervalo de tempo (Cels. 8, 2, 15). 3) Parêntese (Quint. 8, 2, 15).

1\. **interjĕctus (interiĕctus), -a, -um.** I — Part. pass. de **interjicio.** II — Subs. n. pl. **interjĕcta, -ōrum:** região situada entre. Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **inter;** ou como absoluto.

2\. **interjĕctus (interiĕctus), -ūs,** subs. m. 1) Interposição (Cíc. Nat. 2, 103). 2) Intervalo (de tempo) (Tác. An. 3, 51).

interjicĭō (interiicĭō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar entre, lançar entre, colocar entre, interpor (Cíc. Nat. 2, 66); (Cíc. Or. 25).

interjŭnctus, -a, -um, part. pass. de **interjŭngo.**

interjŭngō (interiŭngō), -is, -ĕre, -jŭnxī, -jŭnctum, v. tr. Ligar um ao outro, juntar, unir (T. Lív. 22, 30, 6).

interjŭnxī, perf. de **interjŭngo.**

interlābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. Deslizar entre, cair entre, correr entre (Verg. G. 2, 349).

interlĕgī, perf. de **interlĕgo.**

interlĕgo, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. Colhêr com intervalos, colhêr entre (Verg. G. 2, 366).

interlēvī, perf. de **interlino.**

interligo, -ās, -āre, v. tr. Amarrar junto (Estác. Theb. 7, 571).

interlinō, -is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cancelar, riscar, apagar, rasurar, falsificar com rasuras (Cíc. Verr. 2, 103). Daí: 2) Misturar, untar entre (T. Lív. 21, 11, 8).

interlitus, -a, -um, part. pass. de **interlino.**

interlŏquor, -ĕris, -lŏquī, -locūtus sum v. dep. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cortar a palavra, interromper (Ter. Heaut. 691). B) Tr.: II — Daí: 2) Dizer interrompendo (Sên. 4, 26, 1). Obs.: Constrói-se com dat.; ou intransitivamente.

interlucātus, **-a, -um,** part. pass. de **interlūco.**
interlūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. 1) Brilhar através, luzir entre (Tác. Germ. 45). 2) Mostrar-se com intervalos (Verg. En. 9, 508).
interlūcō, -ās, -āre, v. tr. Desbastar as árvores, deixar entrar a luz por entre as árvores (Plín. H. Nat. 17, 94).
interlunium, **-i,** subs. n. Interlúnio, tempo em que a lua não aparece, espaço entre duas lunações (Hor. O. 1, 25, 11).
interlŭō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Banhar, correr entre (Verg. En. 3, 419). Daí: 2) Lavar com intervalos (Cat. Agr. 132).
interlūxī, perf. de **interlucĕo.**
intermanĕō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Ficar entre, no meio (Luc. 6, 47).
intermenstrŭum, -i, subs. n. = **interlunium** (Cíc. Rep. 1, 25).
intermenstrŭus, -a, -um, adj. Que está entre dois meses (Cíc. Rep. 1, 25); **luna intermenstrua** (Plín. H. Nat. 18, 322) «lua nova».
intermēō, **-ās, -āre,** v. tr. Correr entre, atravessar (Plín. H. Nat. 5, 126).
1. interminātus, -a, -um, adj. Não limitado, que é sem fim (Cíc. Nat. 1, 54).
2. interminātus, -a, -um, part. pass. de **interminor.**
interminor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr.: 1) Ameaçar violentamente (Plaut. Cas. 658). 2) Proibir ameaçando (Hor. Epo. 5, 39).
intermiscĕō, -ēs, -ēre, -miscŭī, -mīxtum, v. tr. Misturar (Verg. Buc. 5, 10). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou com simples acus.
intermiscŭī, perf. de **intermiscĕo.**
intermīsī, perf. de **intermitto.**
intermissĭō, -ōnis, subs. f. Interrupção, suspensão, eclipse, cessação, repouso (Cíc. Lae. 8).
intermissus, -a, -um, part. pass. de **intermitto.**
intermittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Deixar um intervalo entre (Cés. B. Gal. 5, 15, 4); (Cés. B. Gal. 5, 38, 1). Daí: 2) Interromper, suspender (Cés. B. Gal. 1, 41, 5). II — Sent. figurado: 3) Cessar de (Cíc. Div. 2, 1). B) Como intr.: 4) Interromper-se, deixar espaço (Cés. B. Gal. 1, 38, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab;** com inf.; ou então, intransitivamente.
intermixtus, **-a, -um,** part. pass. de **intermiscĕo.**

intermorĭor, **-ĕris, -morī, -mortŭus sum,** v. dep. intr. Estar moribundo, morrer pouco a pouco (Cat. Agr. 161, 3); (Cíc. Mur. 16).
intermortŭus, -a, -um, part. pass. de **intermorior.**
intermundĭa, **-ōrum,** subs. n. pl. Espaço entre os mundos, intermúndio (Cíc. Div. 2, 40).
intermūrālis, -e, adj. Intermural, que fica entre dois muros (T. Lív. 44, 46, 1).
internāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer no meio, entre (T. Lív. 28, 2, 8).
internecĭō (internicĭō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carnificina, massacre, chacina (Cíc. Sull. 33). II — Daí: 2) Exterminação, perda, destruição (Plín. H. Nat. 14, pr. 3).
internecīvus **(-nicīvus), -a, -um,** adj. Mortífero, mortal, de morte (T. Lív. 9, 25, 9).
internēctō, -is, -ĕre, v. tr. Entrelaçar (Verg. En. 7, 816).
internicĭō, -ōnis, v. **internecĭo.**
internĭgrans, -āntis, adj. Que é negro entre (Estác. Theb. 6, 336).
internōdium, **-i,** subs. n. Entrenó, parte entre as junturas ou articulações (do corpo) (Ov. Met. 6, 256).
internōscō, -is, -ĕre, -nōvī, -nōtum, v. tr. Reconhecer, discernir, distinguir (Cíc. Ac. 2, 48); (Cíc. Lae. 95).
internōvī, perf. de **internōsco.**
internuntia, -ae, subs. f. Internúncia, mensageira, a que traz mensagens (Cíc. Div. 2, 72).
internuntĭō, **-ās, -āre,** v. tr. Discutir por mensagens recíprocas (T. Lív. 42, 39, 4).
internuntius, -ī, subs. m. Internúncio, mensageiro, intermediário, medianeiro, intérprete (Cíc. Verr. 5, 14).
intĕrnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Interior, interno (Sên. Nat. 6, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Doméstico, civil (Tác. An. 2, 26). No n. pl.: 3) O interior (Plín. H. Nat. 2, 4). 4) Ocupações domésticas (Tác. An. 4, 32).
intĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. Pisar, moer com ou em (Cat. Agr. 156, 2); (Verr. R. Rust. 3, 9, 21).
interpellātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Interpelação, interrupção (Cíc. De Or. 2, 39). Daí: 2) Obstáculo (Cíc. Fam. 6, 18, 5).
interpellātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que interrompe (Cíc. Or. 138). Daí: 2) Importuno, impertinente (Cíc. At. 15, 13, 6).

interpellātus, -a, -um, part. pass. de **interpēllo.**

interpēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Interromper pela palavra, interromper falando, interpelar, interromper, impedir (Cés. B. Civ. 1, 22, 5); (Cés. B. Gal. 1, 44, 8); (Cíc. At. 1, 19, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com **quin, quominus ou ne;** com inf. (na poesia).

interplĭcō, -ās, -āre, v. tr. Entrelaçar (Estác. Theb. 2, 282).

interpolātus, -a, -um, part. pass. de **interpŏlo.**

interpŏlis, -e, adj. Que se renova, que rejuvenesce (Plaut. Most. 274).

interpŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar uma nova forma, refazer, reparar, consertar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 3). Daí: 2) Modificar, alterar, mudar (Plaut. Amph. 317). 3) Interpolar, inserir, introduzir (Cíc. Verr. 1, 158).

Interpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr entre, interpor, inserir, intercalar (Cés. B. Civ. 2, 15, 2); (Cíc. Br. 287). Daí: 2) Deixar um intervalo, intrometer (Cíc. Mur. 35); (Cíc. Div. 2, 150). II — Sent. figurado: 3) Reflexivo: intrometer-se, intervir (Cíc. Fam. 10, 27, 2). Donde: 4) Opor, opor-se (Cíc. Phil. 8, 12); (Cíc. Phil 2, 9). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com obj. dir. e acus. com **inter;** ou simples acus.

interpositio, -ōnis, subs. f. 1) Interposição, inserção (Cíc. Inv. 1, 8). 2) Intercalação (Cíc. Fam. 16, 22, 1).

1. **interposĭtus, -a, -um,** part. pass. de **interpōno.**

2. **interposĭtus, -ūs,** subs. m. Interposição (Cíc. Nat. 2, 103). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

interposŭī, perf. de **interpōno.**

intĕrpres, -ĕtis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Intermediário, agente, medianeiro entre duas partes, ajudante, auxiliar (Cíc. Verr. pr. 36). II — Em sentido particular: 2) O que explica, intérprete (Cíc. Top. 4). 3) Intérprete (de língua estrangeira) (Cés. B. Gal. 1, 19, 3). 4) Tradutor, comentador (Cíc. Fin. 3, 15).

Interpretāmēntum, -ī, subs. n. Interpretação (Petr. 10, 1).

interpretātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Interpretação, explicação, significação, sentido (Cíc. Of. 1, 33). II — Daí: 2) Tradução, versão (Cíc. Balb. 14).

interpretātus, -a, -um, part. pass. de **interprĕtor.**

interprētor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Explicar, interpretar, traduzir (Cíc. Leg. 1, 14); (Cíc. Fin. 2, 20). Daí: 2) Compreender, julgar, avaliar, reconhecer (Cíc. Br. 5). 3) Ser intérprete, servir de intérprete (Plaut. Ep. 552). II — Sent. figurado: 4) Decidir, determinar (T. Lív. 1, 23, 8).

interpunctĭō, -ōnis, subs. f. Sinal de pontuação (separação dos vocábulos por pontos) (Cíc. Mur. 25).

interpūnctum, -ī, subs. n. Intervalo para tomar a respiração, pausa (Cíc. De Or. 3, 181).

interpūnctus, -a, -um, part. pass. de **interpūngo.**

interpūngō, -is, -ĕre, -pūnxī, -pūnctum, v. tr. Pontuar, separar as palavras por meio da pontuação, entrecortar (Cíc. De Or. 2, 328).

interpūnxī, perf. de **interpūngo.**

interquiēscō, -is, -ĕre, -quiēvī, -quiētum, v. incoat. intr. Repousar por intervalos, ter um intervalo de descanso, descansar aos poucos (Cat. Agr. 158, 2); (Cíc. Br. 91).

interquiēvī, perf. de **interquiēsco.**

interrēgnum, -ī, subs. n. 1) Interregno (espaço que decorre entre dois reinados) (Cíc. Rep. 2, 23). 2) Na república: tempo entre a saída de exercício dos cônsules e a eleição dos seus sucessores (Cíc. At. 9, 9, 3).

intĕrrex, -rēgis, subs. m. Inter-rei, regente, o que exercia o poder durante um interregno (T. Lív. 1, 17).

interrĭtus, -a, -um, adj. Intérrito, intrépido, sem mêdo, impávido (Ov. Met. 10, 616). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

interrogātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pergunta, inquirição, interrogação (Cíc. Fam. 1, 9, 7). 2) Argumento (Cíc. Ac. 2, 46). 3) Estipulação (por interrogação) (Sên. Ben. 3, 15, 2).

interrogātiuncŭla, -ae, subs. f. 1) Pequena pergunta, e daí: 2) Pequeno argumento (Cíc. Par. 2).

interrogātus, -a, -um, part. pass. de **interrŏgo.**

interrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir as opiniões, interrogar (Cíc. Flac. 22); (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). 2) Na língua jurídica: proceder judicialmente contra, intentar uma ação, acusar (Cíc. Dom. 7). 3) Na língua filosófica: argumentar (Sên. Ep. 87, 31).

interrŭmpō, -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar quebrando, romper pelo meio, quebrar (Cés. B. Gal. 7, 34, 3). II — Sent. figurado: 2) Interromper, entrecortar (Cés. B. Civ. 2, 19, 7); (Cíc. Cael. 59).
interrūpī, perf. de **interrŭmpo.**
interrūptē, adv. De modo cortado, interrompido (Cíc. De Or. 2, 329).
interruptiō, -ōnis, subs. f. Reticência (t. de retórica) (Quint. 9, 2, 54).
interrūptus, -a, -um, part. pass. de **interrŭmpo.**
intersaepī, perf. de **intersaepio.**
intersaepĭō, **-īs, -īre, -saepī, -saeptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, fechar, cercar (T. Lív. 25, 11, 2). II — Daí: 2) Impedir, trancar, embargar (Cíc. Balb. 43); (Cíc. Tusc. 1, 47).
interscidī, perf. de **interscindo.**
interscindō, -is, -ĕre, -scidī, -scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, separar pelo meio, cortar (Cíc. Leg. 2, 10). Daí: 2) Dividir, interromper, quebrar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 28, 7, 2).
interscrībō, -is, -ĕre, -scripsī, -scriptum, v. tr. Escrever nas entrelinhas, escrever entre as linhas (Plín. Ep. 7, 9, 5).
interscripsi, **perf.** de **interscribo.**
intersepīō = intersaepio.
1. intersĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. Plantar, semear (Lucr. 5, 1377).
2. intersĕrō, -is, -ĕre, -serŭī, -sērtum, v. tr. Entremear (Ov. Met. 10, 559).
interserŭī, perf. de **intersĕro 2.**
intersēvī, perf. de **intersĕro 1.**
intersīstō, -is, -ĕre, -stitī, v. intr. Parar entre, parar no meio, interromper-se (Quint. 8, 3, 45).
intersĭtus, -a, -um, part. pass. de **intersĕro** 1.
intersŏnō, -ās, -āre, v. intr. Ressoar no meio (Estác. Theb. 5, 344).
interspirātio, **-ōnis,** subs. **f.** Respiração, pausa para respirar (Cíc. De Or. 3,173).
interstīnctus, -a, -um, part. pass. de **interstīnguo** 1 e 2.
1. interstīnguō, -is, -ĕre, -tinxī, -stīnctum, v. tr. Extinguir completamente, matar (Lucr. 5, 761).
2. interstīnguō, -is, -ĕre, -stīnctum, v. tr. Espalhar, matizar (Tác. An. 4, 57).
interstinxī, perf. de **interstīnguo** 1.
interstĭti, perf. de **intersisto.**
interstrīngō, -is, -ĕre, v. tr. Cortar ao meio (Plaut. Aul. 651).

intērsum, **-es, interēsse, interfŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar entre (Cíc. Cat. 3, 5). Daí: 2) Estar separado por um intervalo (Cíc. Agr. 4). II — Sent. figurado: 3) Assistir a, estar presente (Cíc. At. 14, 22, 2). 4) Diferir, estar distante, separado (Cíc. Ac. 2, 47). 5) Impessoal: há diferença entre (Cíc. Of. 1, 11). 6) Importa a, é do interêsse de (Cíc. Nat. 1, 7); (Cíc. Fin. 2, 72); (Cíc. Fam. 4, 10, 2). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. com **inter;** com dat. com **ab;** com abl. com **in,** ou **ab.** Como impess. aparece com gen. de pess. ou com **mea, tua, sua, nostra, vestra,** como: **vestra qui... vixistis** (Cíc. Sull. 79) «importa a vós que vivestes»; ou com acus. com **ad** ou com as expressões formadas com **multum, magni, maxime, permagni, tanti,** etc.
intertexo, **-is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum,** v. tr. 1) Entremear tecendo (Verg. En. 8,167). 2) Entrelaçar (Ov. Met. 6, 128).
intertexŭī, perf. de **intertĕxo.**
intertrīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deterioração (de uma coisa), estrago (T. Lív. 32, 2, 2). II — Daí: 2) Prejuízo, perda (Cíc. Verr. 1, 132).
intertŭrbō, -ās, -āre, v. tr. Perturbar (Ter. And. 633).
interutrāsquĕ, adv. Entre dois, entre um e outro (Lucr. 2, 518).
intervāllum, **-ī,** subs. **n.** I — Sent. próprio: 1) Intervalo, distância, espaço (Cés. B. Gal. 1, 43, 2). Daí: 2) Intervalo, repouso, pausa, descanço, demora (Cíc. Fam. 15, 14, 2); (Cíc. De Or. 3, 15). II — Sent. figurado: 3) Diferença (Cíc. Agr. 2, 89). 4) Intervalo (de música) (Cíc. Nat. 2, 146). Obs.: Etimològicamente: distância que separa os troncos com que se faz uma paliçada ou **vallum.**
intervĕllō, -is, -ĕre, -vŭlsī, -vŭlsum, v. tr. Arrancar com intervalos, aqui e ali (Sên. Ep. 114, 21).
intervēni, **perf.** de **intervenio.**
interveniō, -īs, -īre, -vēnī -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir entre, estar entre (Plín. H. Nat. 5, 13). Daí: 2) Sobrevir (Cés. B. Gal. 6, 37, 1). II — Sent. figurado: 3) Intervir, intrometer-se (Cíc. At. 14, 16, 3). (Suet. Cés. 30). 4) Interromper-se (T. Lív. 23, 18, 6). 5) Tr.: Interromper (Tác. An. 3, 23). Obs.: Constrói-se com dat.; ou como intr. Transitivamente é raro.

intervēntor, -ōris, subs. m. O que sobrevém. visitador (Cíc. Fat. 2).

Intervēntus, -ūs, subs m. I — Sent. próprio: 1) Chegada inesperada; e daí: 2) Intervenção, interposição (Cíc. Cat. 3, 6). II — Sent. figurado: 3) Fiança, caução (Suet. (Cés. 18).

intervērsus, -a, -um, part. pass. de **intervērto.**

intervērtī, perf. de **intervērto.**

intervērtō (-vōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, voltar em outra direção (Cíc. Phil. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Subtrair, sonegar (Cíc. Verr. 4, 68).

intervīsī, perf. de **intervīso.**

intervīsō, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. tr. 1) Ir ver de vez em quando, visitar (Cíc. Fam. 7, 1, 5). Daí: 2) Inspecionar (Plaut. St. 455).

intervolitō, -ās, -āre, v. intr. Voar entre (T. Lív. 3, 10, 6).

intervŏmō, -is, -ĕre, -vomŭī, -vomĭtum, v. tr. Vomitar, espalhar entre (Luc. 6, 894).

intervomŭī, perf. de **intervŏmo.**

Intervūlsi, perf. de **intervēllo.**

intervūlsus, -a, -um, part. pass. de **intervēllo.**

intestābĭlis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) Intestável, que não pode, pelas suas más qualidades, testemunhar um ato nem fazer testamento (Gai. Dig. 28, 1, 26); (Gai. Dig. 28, 1, 18). Daí: 2) Maldito, infame, abominável, execrável (Hor. Sát. 2, 3, 81).

intestātus, -a, -um, adj. Intestado, que não fêz testamento (Cíc. De Or. 1, 183).

intestīnum, -ī, subs. n. Geralmente no pl.: intestinos, entranhas (Cíc. Nat. 2, 55).

intestinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intestino, do interior, interior (Cíc. Ac. 2, 48). II — Sent. figurado: 2) Civil (guerra), doméstico, intestino, interior (Cíc. Cat. 2, 28).

intēxī, perf. de **intĕgo.**

intēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer em, entrelaçar, entremear (Ov. Met. 6, 577). Daí: 2) Inserir, incorporar (Cíc. At. 13, 12, 3). 3) Misturar (Cíc. Part. 12). II — Sent. figurado: 4) Envolver, cobrir (Verg. Buc. 5, 31).

intēxtus, -a, -um, part. pass. de **intēxo.**

intextŭī, perf. de **intēxo.**

Intibĭlī, subs. pr. m. pl. Intíbilos, cidade da Espanha Tarraconense (T. Lív. 23, 49, 12).

intĭbum (-ŭbum, -ȳbum), -ī, subs. n. Chicórea (Verg. G. 1, 120).

intĭbus (-tŭbus, -tȳbus), -ī, subs. m. e f. = **intĭbum.**

intĭmē, adv. 1) Cordialmente, sinceramente, intimamente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). 2) Com intimidade, familiarmente (C. Nep. At. 5).

intĭmus, -a, -um, superl. correspondente ao comp. **interior.** I — Sent. próprio: 1) Íntimo, o mais profundo, o mais recôndito (Cíc. Verr. 4, 99). II — Sent. figurado: 2) Íntimo, estreito (Cíc. At. 3, 1, 3). III — Subs. n. pl.: 3) A parte interior: ...**finium** (T. Lív. 34, 47, 8) «(interior) do país».

intinctus, -a, -um, part. pass. de **intingo.**

intingō (intinguō) -is, -ĕre, -tinxī, -tinctum, v. intr. 1) Embeber em, impregnar (Quint. 10, 3, 31). 2) Pôr no môlho (Plín. H. Nat. 20, 185).

intinxī, perf. de **intingo.**

intolerābĭlis, -e, adj. Intolerável, insuportável (Cíc. Tusc. 1, 111).

intolerāndus, -a, -um, adj. Intolerável (Cíc. Verr. 4, 78).

intolērans, -āntis, adj. Que não pode suportar, intolerante (T. Lív. 10, 28, 4). Obs.: Constrói-se com gen.; e absolt.

intolerānter, adv. Sem medida, intolerantemente (Cíc. Tusc. 2, 22). Obs.: Comp.: **intolerantĭus** (Cés. B. Gal. 7, 51, 1); superl.: **intolerantissĭme** (Cíc. Vat. 29).

intolerantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Natureza insuportável; e daí: 2) Insolência, tirania insuportável (Cíc. Clu. 112).

intōno, -ās, -āre, -tonŭī, -tonātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Trovejar, atroar (Verg. En. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Retumbar, ressoar, fazer barulho (Verg. En. 9, 709). B) Tr.: 3) Gritar com fôrça, falar estrepitosamente (Ov. Am. 1, 7, 46); (T.Lív. 3, 48, 3).

intōnsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intonso, não tosquiado, não cortado, que tem os cabelos por cortar (Prop. 3, 13, 52). II — Sent. figurado: 2) Folhudo, coberto de mato, não desbatado (Verg. En. 5, 63). 3) Austero, rude, grosseiro, selvagem (Ov. P. 4, 2, 2).

intonŭi, perf. de **intōno.**

intorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Torcer para dentro, torcer, retorcer, entortar (Cíc. De Or. 2, 266); (Plaut. Cist. 730). Daí: 2) Volver (Verg. G. 4, 451). II — Sent.

figurado: 3) Brandir, arrojar, lançar (Verg. En. 2, 231); (T. Liv. 28, 30, 9).

intōrsi, perf. de **intorquĕo.**

intōrtus, **-a, -um,** part. pass. de **intorquĕo.**

1. intra, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) No interior de, em: **intra parietes meos** (Cic. At. 3, 10, 2) «dentro das minhas paredes, i.é, dentro de minha casa». II — Sent. diversos: 2) Nos limites de, dentro de: **intra paucos dies trajiciet** (T. Liv. 29, 19, 1) «êle efetuará a travessia dentro de poucos dias». 3) Aquém de, abaixo de, até a (T. Liv. 1, 43, 4). 4) Aquém de: **intra modum** (Cic. Fam. 4, 4, 4) «aquém da medida».

2. intra, adv. Dentro, no interior (Quint. 1, 10, 43).

intrābĭlis, -e, adj. Em que se pode entrar (T. Liv. 22, 19, 12).

intractābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Intratável, indomável (Verg. En. 1, 339). Daí: 2) Que não se pode manusear, inutilizável (Verg. G. 1, 211). 3) Incurável (Plín. H. Nat. 19, 89).

intractātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Indomado (Cic. Lae. 68). Daí: 2) Não experimentado (Verg. En. 8, 206).

intrārō, forma sincopada de **intravĕro.**

intrāssō, -is = intravĕro, -is, (Plaut. Men. 416).

intrātus, -a, -um, part. pass. de **intro.**

intremiscō, **-is, -ĕre, -tremŭi,** v. incoat. intr. Começar a tremer: **intremuit malus** (Verg. En. 5, 505) «o mastro tremeu».

intrĕmō, -is, -ĕre, v. intr. Tremer, estremecer (Verg. En. 3, 581).

intremŭi, perf. de **intremisco.**

intrepĭdē, adv. Intrèpidamente, ousadamente (T. Liv. 23, 33, 6).

intrepĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intrépido, corajoso (T. Liv. 30, 33, 14). Daí, por extensão: 2) Que se passa sem susto (Tác. Agr. 22).

intribŭō, -is, -ĕre, v. tr. Contribuir com (Plín. Ep. 10, 24, 35).

intricō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Confundir, embaraçar (Plaut. Pers. 457).

intrimēntum, **-i,** subs. n. Adubo, tempêro (Apul. M. 10, 13).

intrinsĕcus, adv. 1) No interior, dentro, interiormente (Lucr. 6, 1147). 2) Para o interior (Suet. Aug. 95).

1. intrītus, -a, -um, part. pass. de **intĕro.**

2. intrītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não pisado (Col. 12, 51, 2). II — Sent. figurado: 2) Fresco, nôvo (Cés. B. Gal. 3, 26, 2).

intrivi, perf. de **intĕro.**

1. intrō, adv. Para dentro, para o interior, dentro (Cic. Verr. 1, 66).

2. intrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio e figurado: 1) Ir para o interior de, entrar em, penetrar (Cic. Dom. 5); (Cic. Q. Fr. 1, 1, 15). B) Tr.: 2) Transpor, entrar (Cic. Phil. 2, 68); (Cic. Ac. 2, 122). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com prep. **in** ou **intra.**

intrōdūcō, -is, -ĕre, -dūxi, -dūctum, v. tr. 1) Introduzir (sent. próprio e figurado), fazer entrar (Sal. B. Jug. 12, 4); (Cic. Tusc. 5, 10). Daí: 2) Introduzir um assunto (Cic. Lael. 3). Donde: Expor, propor, estabelecer (Cic. Nat. 1, 20). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com a prep. **in; com obj. dir.**; e acus. com **in.**

intrōductĭō, **-ōnis,** subs. f. Introdução (sent. próprio e figurado) (Cic. At. 1, 16, 5).

introdūctus, -a, -um, part. pass. de **introdūco.**

introdūxi, perf. de **introdūco.**

introĕō, -is -ire, -ivi (ou -ii), -itum, v. intr. e tr. Entrar, ir para dentro, penetrar (Cic. At. 7, 7); (Sue. Cés. 81). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com prep. **in** ou **ad.**

intrōferō, **-fers, -fĕrre, -tŭli, -lātum** v. tr. Levar para dentro (Cic. Verr. 5, 34).

intrōgrēssus, -a, -um, part. pass. de desusado **introgredior:** introduzido.

introiens, -eūntis, part. pres. de **introĕo.**

introii = introivi, perf. de **introĕo.**

introĭtus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de entrar, entrada (Cic. Phil. 11, 5). Daí: 2) Lugar por onde se entra, entrada de um lugar, acesso (Cic. Verr. 4, 130). II — Sent. figurado: 3) Comêço, introdução, exórdio, introito (Cic. At. 1, 18, 2). 4) Entrada (Cic. Verr. pr. 17).

intrōlātus, -a, -um, part. pass. de **introfĕro.**

intrōmisi, perf. de **intromitto.**

intrōmissus, -a, -um, part. pass. de **intromitto.**

intrōmittō, -is, -ĕre, -misi, -missum, v. tr. Introduzir, fazer entrar, admitir (Cés. B. Gal. 7, 11, 8). Obs.: Constrói-se com obj. dir.; e com acus. com **in** ou **ad.**

intrōrsum, e **intrōrsus,** adv. 1) Para dentro de, para o interior de (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). 2) No interior, dentro (Hor. Sát. 2, 1, 65).

intrōrŭmpō, -is, -ĕre, -rūpi, -rūptum, v. intr. Entrar ràpidamente, precipitar-se para dentro (Cés. B. Gal. 5, 51, 4).

intrŏrūpī, perf. de **introrŭmpo.**

introspēctō, -ās, -āre, v. tr. Olhar para dentro de (Plaut. Most. 936).

introspēxi, perf. de **introspicio.**

introspiciō, -is, -ĕre, -spēxī, -spēctum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Olhar para dentro, para o interior (Cíc. Div. 2, 105). B) Intr.: 2) Olhar para ou por (Cíc. Font. 43).

intrōtŭlī, perf. de **introfĕro.**

intuĕor, -ēris, -ērī, -tuĭtus sum, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Fixar o olhar em, olhar atentamente (Cíc. Br. 331). II — Sent. figurado: 2) Considerar atentamente (Cíc. Or. 24). 3) Contemplar (Cíc. Pomp. 41). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus com **in**. Raramente é intransitivo.

Intūlī, perf. de **infĕro.**

intumēscō, -is, -ĕre, -tumŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Intumescer-se, inchar-se (Ov. F. 6, 700). II — Sent. figurado: 2) Irritar-se, inflamar-se (Ov. Met. 8, 582); (Plín. Ep. 7, 31, 3). 3) Crescer (Tác. An. 1, 38).

intumŭī, perf. de **intumēscō.**

intumulātus, -a, -um, adj. Insepulto, privado de sepultura (Ov. Her. 2, 136).

Inturbātus, -a, -um, adj. Não perturbado, calmo (Plín. Paneg. 64, 2).

inturbĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não perturbado, calmo, tranqüilo (Tác. An. 3, 52). II — Sent. figurado: 2) Sem paixão, sem ambição (Tác. An. 3, 39).

1. intus, prep. Dentro de. Obs.: Constrói-se com gen. (emprêgo poético) (Apul. M. 8, 29).

2. intus, adv. Do interior de, no interior de, interiormente, dentro (Cíc. Mur. 78); (Ov. Met. 10, 457).

Intūtus, -a, -um, adj. Que não está seguro, pouco seguro, perigoso (T. Lív. 5, 45, 2).

intĭbus, intȳbum, v. **intȳbus.**

Inuī Castrum, subs. pr. f. Cidadela dos rútulos (Verg. En. 6, 775).

inŭla, -ae, subs. f. Ênula vampana (planta) (Hor. Sát. 2, 2, 44).

inūltus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inulto, que não se vingou, que não foi vingado (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Impune (Cíc. Clu. 172). II — Sent. figurado: 3) Sem prejuízo, impunemente (Hor. Sát. 2, 3, 189). 4) Que não está saciado (Hor. Ep. 1, 2, 61).

Inumbrātus, -a, -um, part. pass. de **inūmbro.**

inūmbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir de sombras, pôr à sombra (Verg. En. 11, 66). Daí: 2) Tornar sombrio, sombrear, escurecer (Lucr. 3, 913). II — Sent. figurado: 3) Obscurecer, eclipsar, velar (Varr. L. Lat. 6, 4); (Plín. Paneg. 19, 1).

inūnctus, -a, -um, part. pass. de **inūngo.**

inundātiō, -ōnis, subs. f. Inundação, cheia, dilúvio (Suet. Aug. 30).

inūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: Sent. próprio e figurado: 1) Inundar (Cíc. Nat. 1, 103); (Verg. En. 12, 280). B) Intr.: 2) Transbordar-se, espalhar-se (Verg. En. 10, 24).

inūngō ou inūnguō, is, -ĕre, -ūnxī, -ūnctum, v. tr. Sent. próprio: 1) Untar, ungir, banhar (Varr. L. Lat. 5, 8). Daí: 2) Impregnar de (Plín. H. Nat. 18, 308).

inurbānē, adv. Sem elegância, sem espírito, sem graça (Cíc. Nat. 3, 50).

inurbānus, -a, -um, adj. Grosseiro, tôsco, sem delicadeza, sem elegância (Cíc. Br. 227).

inurgĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Empurrar, lançar contra, perseguir (Lucr. 5, 1033).

inūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar em, marcar queimando, gravar a fogo, imprimir (sent. próprio e figurado). (Verg. G. 3, 158); (Cíc. Sull. 88). Daí: 2) Queimar, destruir (Ov. Met. 12, 272).

inūsitātē, adv. De modo diferente, contra o uso, desusadamente (Cíc. Br. 260). Obs.: Comp.: **inusitatius** (Cíc. Or. 155).

inūsitātus, -a, -um, adj. Inusitado, desusado, raro, nôvo, extraordinário (Cíc. Arch. 3).

inūssī, perf. de **inūro.**

inūstus, -a, -um, part. pass. de **inūro.**

inūtilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vão, inútil, sem proveito, supérfluo (Cíc. Of. 3, 31). II — Daí: 2) Prejudicial (Cíc. Of. 2, 49). Obs.: Constrói-se: absolt. com acus. acompanhado de **ad;** com dat.

inūtilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inutilidade (Lucr. 5, 1274). II — Daí: 2) Caráter prejudicial (das coisas), perigo (Cíc. Inv. 2, 158).

inūtilĭter, adv. Inùtilmente, sem uso (Quint. 2, 4, 18).

Inūus, -ī, subs. pr. m. Ínoo, divindade identificada com o Pã dos gregos (T. Lív. 1, 5, 2).

invādō, -is, -ĕre, -vādī, -vāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar em, avançar sôbre, invadir, lançar-se sôbre (T. Lív. 10, 10, 4); (Cíc. Verr. 1, 54);

(Cíc. Phil. 2, 65); (Tác. An. 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Atacar, assaltar (Cíc. Tusc. 2, 4); (Sal. B. Jug. 87, 4). 3) Começar, empreender (Verg. En. 9, 186). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in.**

invalēscō, **-is, -ĕre, -lŭī, v.** incoat. intr. Tornar-se forte, fortalecer-se (sent. próprio e figurado) (Tác. Hist. 2, 98).

invalĭdus, -a, -um, adj. Inválido, fraco, débil, sem fôrça (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 6, 8).

invalŭī, perf. de **invalēsco.**

invāsī, perf. de **invādo.**

invāsus, -a, -um, part. pass. de **invādo.**

invecticĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Importado, exótico, estrangeiro (Plín. H. Nat. 10, 79). II — Sent. figurado: 2) Não sincero (Sên. Ep. 23, 5).

invectĭō, -ōnis, subs. f. Importação (Cíc. Of. 2, 13).

invēctus, -a, -um, part. pass. de **invĕho.**

invĕhō, -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, puxar, trazer para, transportar (Tác. An. 2, 23); (Ov. Met. 11, 54); (Cíc. Tusc. 3, 26). 2) Na voz passiva: entrar, lançar-se sôbre, investir (Cíc. De Or. 2, 304); (Cíc. Mur. 4); (T. Lív. 2, 31, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in;** com dat.

invendibĭlis, **-e,** adj. Que não se pode vender, invendável (Plaut. Poen. 210).

invēnī, perf. de **invenĭo.**

invenĭō, -is, -īre, -vēnī, -vēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em ou sôbre (Sal. B. Jug. 70, 2). Daí: 2) Encontrar (Cés. B. Gal. 5, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Achar, receber, descobrir, inventar (Cíc. Dom. 1); (Cíc. Tusc. 4, 49). 4) Na língua da retórica: ter a faculdade de invenção ou de imaginação, imaginar (Cíc. Top. 6).

inventĭō, -ōnis, subs. f. Descoberta, invenção (Cíc. Of. 1, 6).

inventiuncŭla, -ae, subs. f. Invenção de pouco valor (Quint. 8, 5, 22).

invēntor, -ōris, subs. m. O que descobre, inventor, autor (T. Lív. 2, 56, 6).

invēntrix, -īcis, subs. f. A que encontra, inventa, inventora (Cíc. De Or. 1, 13).

invēntum, **-ī,** subs. n. Invento, invenção, descoberta (Cíc. Mur. 61).

invēntus, -a, -um, part. pass. de **invenĭo.**

invenūstē, adv. Sem graça, sem elegância (Quint. 1, 6, 27).

invenūstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Que não tem beleza, sem graça, sem elegância (Cíc. Br. 237). II — Sent. figurado: 2) Infeliz, desventurado (na língua amorosa) (Ter. And. 245).

inverēcūndē, adv. Sem pudor, impudentemente (Sên. Ep. 114, 1).

inverecūndus, **-a, -um,** adj. Inverecundo, impudente, descarado (Hor. Epo. 11, 13).

invērgō, -is, -ĕre, v. tr. Entornar sôbre, derramar (Plaut. Curc. 108); (Verg. En. 6, 244).

inversĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inversão, transposição: ...**verborum** (Cíc. De Or. 2, 261) «antífrase, ironia». II — Daí, na língua retórica: 2) Alegoria (Quint. 8, 6, 44). 3) Anástrofe (Quint. 1, 5, 40).

invērsus, **-a, -um,** part. pass. de **invērto.**

invērtī, perf. de **invērto.**

invērtō, -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. Voltar, virar, revolver, pôr em sentido inverso, inverter, modificar (Cíc. Of. 3, 98); (Verg. G. 1, 64); (Hor. O. 3, 5, 7).

invesperāscit, -ĕre, v. impess. intr. Faz-se tarde, entardece, cai a noite (Cíc. Verr. 5, 91).

investigātĭō, -ōnis, subs. f. Indagação cuidadosa, investigação (Cíc. Fin. 5, 10).

investigātor, -ōris, subs. m. Investigador, perscrutador (Cíc. Br. 60).

investīgō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir a pista, o rastro (Cíc. Verr. 4, 106). Daí: 2) Procurar com cuidado, investigar (Cíc. Sull. 3).

inveterāscō, -is, -ĕre, -rāvī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecer-se com o tempo, tornar-se velho, decair (Cíc. Cat. 3, 26). Donde: 2) Consolidar-se com o tempo, fortificar-se (Cíc. Fam. 14, 3, 3).

inveterātĭō, -ōnis, subs. f. Doença inveterada, crônica (Cíc. Tusc. 4, 81).

inveterātus, -a, -um, part. pass. de **invetĕro.**

inveterāvī, perf. de **inveterāsco.**

invetĕrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Tornar-se antigo, arraigar-se (Cíc. Nat. 2, 5).

invēxī, perf. de **invĕho.**

invĭcem, adv. 1) Por sua vez, alternadamente (Cés. B. Gal. 7, 85, 5). 2) Reciprocamente, mùtuamente (Plín. 7, 20, 7). 3) Em troca (Plín. Ep. 2, 25). Obs.: Só o emprêgo n.º 1 é clássico.

invictus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi vencido, não vencido, invencível, invicto (Cíc. Of. 1, 68). II —

— Donde: 2) Impenetrável, inexpugnável, forte (Ov. Met. 12, 167). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **ab**; absolt.; com acus. acompanhado de **ad**.

invidentĭa, -ae, subs. f. Sentimento de inveja, ciúmes (Cíc. Tusc. 3, 20).

Invidēō, -ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum, v. tr. e intr.: A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar demasiadamente para (Catul. 5, 12). II — Daí: B) Tr. e intr.: 2) Ter inveja, invejar, odiar (Cíc. Planc. 7); (Cíc. Br. 188); (Hor. A. Poét. 55). Donde: 3) Não conceder, recusar, impedir, arrebatar (Tác. An. 1, 22); (Verg. En. 11, 43). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; ou como intr. Às vêzes, com acus.; ou acus. com dat.; e raramente com abl. ou gen.

invīdī, perf. de **invidĕo.**

invidĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inveja, má vontade, ódio (Cés. B. Gal. 7, 77, 15). II — Daí: 2) Antipatia, hostilidade (Cíc. De Or. 2, 283).

invidiōsē, adv. Com malevolência, invejosamente (Cíc. Ac. 2, 146).

invidiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Invejoso (Prop. 2, 28, 10). Por extensão: 2) Que excita inveja, invejado, invejável (Ov. Met. 11, 88). 3) Que torna odioso, odioso, revoltante (Cíc. At. 8, 3, 6).

Invidus, -a, -um, adj. Invejoso, ciumento (Cíc. Verr. 5, 182).

invigilātus, -a, -um, part. pass. de **invigĭlo.**

invigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Velar por, velar (Ov. F. 4, 530). II — Sent. figurado: 2) Estar atento a, dedicar-se a, dedicar a vigília a (Cíc. Phil. 14, 20); (Verg. G. 4, 158). Obs.: Constrói-se com dat.; ou com abl. com **pro**; ou, então, intransitivamente.

inviolābĭlis, -e, adj. Inviolável, invulnerável (Tác. Hist. 2, 61).

inviolātē, adv. De modo inviolável, inviolàvelmente (Cíc. C.M. 81).

inviolātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não violado, não maltratado, inviolado, respeitado (Cíc. Sull. 140). II — Daí: 2) Inviolável, intacto (T. Lív. 3, 55).

invīsī, perf. de **invīso.**

invisitātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não visitado (Quint. Decl. 12, 18). II — Sent. figurado: 2) Nôvo, extraordinário (Cíc. Of. 3, 38).

invisō, -is, -ĕre, -vīsī, -vīsum, v. tr. 1) Ir ver, vir ver, visitar (Cíc. At. 12, 30, 1). 2) Olhar, ver (Catul. 64, 233). 3) Intr. (arcaico): **ad aliquem** (Plaut. St. 66) «ir ver alguém».

1. **invīsus, -a, -um,** adj. Não visto, escondido, desconhecido, invisível (Cíc. Har. 57).

2. **invīsus, -a, -um.** I — Part. pass. de **invidĕo.** II — Adj.: 1) Odioso a, detestado, odiado (Cíc. Pomp. 47). 2) Odioso, desagradável (Verg. En. 11, 364).

invītāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invitamento, convite (Apul. Mag. p. 322, 39). II — Sent. figurado: 2) Atrativo, engôdo, encorajamento (Cíc. Fin. 5, 17); (T. Lív. 2, 42, 6).

invitātĭo, -ōnis, subs. f. Invitação, convite, incitação, provocação (Cíc. Verr. 1, 66).

invītātor, -ōris, subs. m. O encarregado de fazer os convites (Marc. 9, 91, 2).

1. **invītātus, -a, -um,** part. pass. de **invīto.**

2. **invītātus, -ūs,** subs. m. Convite (Cíc. Fam. 7, 5, 2). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

invītē, adv. Constrangedoramente, contra a vontade (Cíc. At. 8, 3, 4). Obs.: Comp.: **invitĭus** (Cíc. De Or. 2, 364).

invītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Invitar, convidar (Cíc. At. 2, 18, 3); (Cíc. Mur. 73). Daí: 3) Oferecer (Cíc. Phil. 12, 23). II — Sent. figurado: 3) Induzir (Cíc. Lig. 12). 4) Reflexivo: tratar-se bem, fartar-se (Sal. Hist. 4, 4); (Plaut. Amph. 283). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **ad** ou **in**; com simples acus.; com acus. e abl.; com acus. e **ut**; e raramente com inf.

invitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que age contra a vontade, constrangido, forçado (Cíc. Of. 1, 110). II — Sent. poético: 2) Involuntário (Ov. P. 2, 1, 16).

invius, -a, -um, adj. 1) Sem caminho, inacessível, impenetrável, intransitável (Verg. En. 6, 514). Como subs. n. pl.: **invia, -iōrum:** 2) Lugares intransitáveis (T. Lív. 23, 17, 6).

invocātĭō, -ōnis, subs. f. Invocação (Quint. 6, 1, 33).

1. **invocātus, -a, -um,** adj. 1) Não chamado (Cíc. Nat. 108). 2) Não convidado (Plaut. Capt. 70).

2. **invocātus, -a, -um,** part. pass. de **invŏco.**

invŏcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Chamar, chamar em seu auxílio, invocar (Cíc. Nat. 2, 68). 2) Chamar, denominar (Q. Cúrc. 3, 11, 25).

involātus, -ūs, subs. m. Ação de voar para, vôo (Cíc. Fam. 6, 6, 7). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

involitō, **-ās, -āre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar sôbre (Prud. 13, 100). II — Sent. figurado: 2) Pairar em, flutuar sôbre (Hor. O. 4, 10, 3).

involnerābilis, v. **invulnerabilis.**

invŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Voar em ou para, precipitar-se (Cíc. De Or. 3, 122). II — Sent. figurado: B) Tr.: 2) Atacar, tomar posse de, roubar (Tác. An. 1, 49); (Catul. 25, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus., com **in** ou **ad.**

involūcrum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invólucro, envoltório (Cíc. Nat. 2, 37). II — Sent. figurado: 2) Véu, disfarce (Cíc. Or. 1, 161).

involūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **invŏlvo.** II — Adj.: envolvido, obscuro (Cíc. Or. 102).

invōlvī, perf. de **invŏlvo.**

invŏlvō, -is, -ĕre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar sôbre ou para, fazer cair rolando (Verg. En. 12, 689); (Verg. G. 1, 282). 2) Envolver, cobrir, cercar, velar (Cíc. Verr. 4, 65); (Cíc. Ac. 1, 15).

invulnerābilis, **-e,** adj. Invulnerável (Sên. Ben. 5, 5, 1).

invulnerātus, -a, -um, adj. Não ferido, que não recebeu ferida (Cíc. Sest. 140).

1. iō, interj. 1) Viva! (grito de alegria nos triunfos e nas festas) (Hor. O. 4, 2, 49). 2) Oh! Olá (grito de apelação, chamamento) (Verg. En. 7, 400).

2. Īō, Iūs, subs. pr. f. Io, filha de Ínaco, metamorfoseada em novilha por Júpiter, para assim livrá-la dos ciúmes de Juno (Ov. Met. 1, 588). Obs.: Também ocorrem formas como: nom.: **Ion** (Ov. Am. 2, 2, 45); acus.: **Io** (Ov. Met. 1, 584); dat.: **Ioni** (Plaut. Aul. 556), abl.: **Io** (Prop. 2, 13, 19).

Iocāsta, **-ae, Iocāstē, -ēs,** subs. pr. f. Jocasta, mulher de Laio, rei de Tebas, e mãe de Édipo (Estác. Theb. 1, 181).

Iolāus, -ī, subs. pr. m. Iolau, filho de Íficles, companheiro de Hércules (Ov. Met. 8, 310).

Iolciăcus, **-a, -um,** adj. De Iolcos (Prop. 2, 1, 54).

Iōlcos (Iōlcus), -ī, subs. pr. f. Iolco, cidade da Tessália, pátria de Jasão (T. Lív. 44, 13, 4).

Iŏlē, -ēs, subs. pr. f. Íole, filha de Eurito, raptada por Hércules (Ov. Met. 9, 140).

Iollās, **-ae,** subs. pr. m. Iolas. 1) Nome de um troiano (Verg. En. 11, 640). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 2, 57). 3) Nome de um escritor grego (Plín. H. Nat. 34, 104).

ĭon, -ĭī, subs. n. Violeta (Plín. H. Nat. 21, 64).

Iōn, -ōnis, subs. pr. m. Ion, filho de Xuto, que deu seu nome à Jônia (Estác. Theb. 8, 454).

Iōnēs, -um, subs. loc. m. Jônios, habitantes da Jônia (Cíc. Flac. 64).

Iōnia, -ae, subs. pr. f. Jônia, província marítima grega na Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 112).

Iōnĭcus, -a, -um, adj. Jônico, Jônio, da Jônia (Hor. Epo. 2, 54).

Iōnis, -ĭdis, subs. f. Mulher da Jônia (Sên. Troad. 363).

Ionium Mare, subs. pr. n. Mar Jônico (Verg. 3, 211).

Iōnius, **-a, -um,** adj. Jônio (Plín. H. Nat. 10, 133).

Iōpās, -ae, subs. pr. m. Iopas, nome de homem (Verg. En. 1, 740).

iōta, subs. n. indecl. Iota, letra do alfabeto grego (Cíc. De Or. 3, 46).

Ipanēnsēs, -ium, subs. pr. m. Ipanenses, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 8, 91).

Iphianāssa, -ae, subs. pr. f. Ifianassa, outro nome de Ifigênia (Lucr. 1, 85).

Iphias, **-ădis,** subs. pr. f. Evadne, filha de Ífis (Ov. Trist. 5, 14, 38).

Iphiclus, -ī, subs. pr. m. Íficlo, filho de Anfitrião e Alcmena (Ov. Her. 13, 25).

Iphigenia, -ae, subs. pr. f. Ifigênia, filha de Agamêmnon e Clitemnestra (Cíc. Tusc. 1, 146). Obs.: Acus.: **Iphigenian** (Ov. P. 3, 2, 62).

Iphinōus, **-ī,** subs. pr. m. Ifínous, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 379).

1. Iphis, -ĭdis, subs. pr. f. Ífis, filha de Ligdo (Ov. Met. 9, 667).

2. Iphis, -is, subs. pr. m. Ífis, amante desprezado de Anaxárete, que se enforcou de desespêro (Ov. Met. 14, 699).

Iphĭtus, -ī, subs. pr. m. Ífito, nome de um guerreiro (Verg. En. 2, 435).

ippocentaurus, v. **hippocentaurus.**

Ipra, **-ae,** subs. pr. f. Ipra, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 10).

ipse, -a, -um, pron. demonstr. 1) O próprio, a própria, êle próprio, ela própria, eu próprio, tu próprio: **ipse Caesar** (Cíc. Fam. 6, 10, 2) «o próprio César». 2) Exatamente, precisamente (junto a um numeral, geralmente): **triennio ipso mi-**

nor (Cíc. Br. 161) «justamente três anos mais môço»; (Cíc. Verr. 5, 160). 3) Por si mesmo, espontâneamente (Cíc. Div. 1, 74). 4) Por si só (Cíc. Br. 289). Obs.: Tem um valor intensivo e serve para pôr em evidência uma pessoa ou coisa, ou para a contrapor a outras.

ipsēmet, pron. demonstr. O próprio: **ipsimet** (Cíc. Verr. 3, 3) «nós mesmos».

ipsi, gen. arc. de **ipse**.

ipsimus, -a, -um, superl. O dono da casa, a dona da casa, o senhor, a senhora (Petr. 75, 11).

ipsus = **ipse**.

īra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ira, cólera, fúria (T. Lív. 25, 15, 7). Daí, por extensão: 2) Motivo de cólera (Ov. P. 4, 3, 21). 3) Objeto de cólera (Verg. En. 10, 174). II — Sent. figurado: 4) Violência, impetuosidade, paixão (V. Flac. 7, 149).

irācunde, adv. Com cólera, raivosamente (Cíc. Phil. 8, 16). Obs.: Comp.: **iracundius** (Cíc. Com. 31).

irācundia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irascibilidade, iracúndia, propensão para a cólera (Cíc. Tusc. 4, 27). II — Daí: 2) Cólera, arrebatamento, indignação (Cíc. Verr. 2, 48).

Irācūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Irascível, irritável (Cíc. Tusc. 4, 54). II — Daí: 2) Colérico, furioso, irritado (Cíc. Planc. 63). Obs.: Comp.: **iracundior** (Hor. Sát. 1, 3, 29); superl. **iracundissimus** (Sên. Ir. 2, 6, 4).

īrāscor, -ēris, -rāscī, īrātus sum, v. dep. intr. Irar-se, encolerizar-se, irritar-se (Cíc. Mil. 42); (Verg. G. 3, 232). Obs.: Constrói-se com dat.; com **in** e acus.; com acus. de pron. n.; com **pro**; e absolt.

īrātē, adv. Em cólera, encolerizadamente (Fedr. 4, 24, 14).

Iratus, -a, -um. I — Part. pass. de **irascor**. II — Adj.: irado, irritado, furioso, indignado (Cíc. Flac. 11).

īrcus, v. **hircus**.

Iresīae, -ārum, subs. pr. f. Irésias. 1) Cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 9). 2) Cidade da Magnésia (Plín. H. Nat. 4, 32).

īri (irier), inf. pass. de **eo** (Plaut. Rud. 1242).

Irini, -ōrum, subs. pr m. Irinos, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. īris, -is, (-īdis), subs. f. Arco-íris (Sên. Nat. 1, 3, 1).

2. Īris, -is, (-īdis), subs. pr. f. Íris, filha de Taumas e Electra e mensageira de Juno (Ov. Met. 1, 271).

Irmenē, -ēs, subs. pr. f. Irmene, antiga cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 131).

īrōnīa, -ae, subs. f. Ironia (Cíc. Br. 292).

irratiōnālis, -e, adj. Irracional, privado de razão (Sên. Ep. 113, 17).

irraucēscō, -is, -ēre, -rausī, v. dep. intr. Enrouquecer (Cíc. De Or. 1, 259).

irrausī, perf. de **irraucēsco**.

irreligātus, -a, -um, adj. Não ligado (Ov. A. Am. 1, 530).

irreligiōsē, adv. Irreligiosamente (Tác. An. 2, 50).

irreligiōsus, -a, -um, adj. Ímpio, irreligioso (T. Lív. 5, 40, 10).

irremeābĭlis, -e, adj. Irremeável, donde não se pode voltar (Verg. En. 5, 591).

irreparābĭlis, -e, adj. Irreparável, irrecuperável (Verg. En. 10, 467).

irrepērtus, -a, -um, adj. Não encontrado (Hor. O. 3, 3, 49).

irrēpō (inrēpō), -is, -ĕre, -rēpsī, -rēptum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se em ou sôbre, introduzir-se pouco a pouco, esgueirar-se (Suet. Aug. 94). II — Daí: 2) Insinuar-se (Cíc. Or. 97; Arch. 10). B) Tr.: 3) Penetrar sorrateiramente (Tác. An. 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in** ou **ad**; ou com dat.

irreprehēnsus, -a, -um, adj. Irrepreensível (Ov. Met. 3, 340).

irrēpsī, perf. de **irrēpo**.

irrēptō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Esgueirar-se para, deslizar para (Estác. S. 3, 117). B) Tr.: 2) Introduzir-se furtivamente em (Estác. Theb. 11, 731).

irrequiētus, -a, -um, adj. Irrequieto, que não tem repouso, sem repouso, sem descanso (Ov. Met. 1, 579).

irresēctus, -a, -um, adj. Não cortado (Hor. Epo. 5, 47).

irresolūtus, -a, -um, adj. Não afrouxado, não relaxado (Ov. P. 1, 2, 21).

irretīī = **irretīvī**, perf. de **irretĭo**.

irrētĭō (inrētĭō), -īs, -īre, -īvī (ou -iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Envolver numa rêde, enlaçar (Cíc. Tusc. 5, 62). II — Sent. figurado: 2) Seduzir (Cíc. Cat. 1, 13).

irrētītus, -a, -um, part. pass. de **irretĭo**

irretōrtus, -a, -um, adj. Não voltado para trás (Hor. O. 2, 2, 23).

irreverēns, -ēntis, adj. Irreverente, menos respeitoso (Plín. Ep. 8, 21, 3).

irreverēnter, adv. Com irreverência, sem respeito (Plín. H. Nat. 2, 14, 2).

irreverentia, **-ae,** subs. f. Licença, irreverência, excesso (Tác. An. 13, 26).

irrevocābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode fazer voltar atrás, irrevogável (Hor. Ep. 1, 18, 71). II — Sent. figurado: 2) Implacável (Tác. Agr. 32).

irrevocābiliter, adv. Sem se poder impedir, irrevogàvelmente (Sên. Nat. 2, 35, 2)

irrevocātus, **-a, -um,** adj. Não chamado atrás, não retido (Hor. Ep. 2, 1, 223).

irrīdĕō, (inrīdĕō), -ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum, v. intr. e tr. Rir-se de, zombar de, escarnecer (Cíc. Of. 1, 128); (Cíc. Nat. 2, 7). Obs.: Constrói-se absolt.; com dat.; com acus.: com acus. com **in.**

irrīdicŭlē, adv. Sem graça, de modo pouco engraçado (Cés. B. Gal. 1, 42, 6).

irridicūlum, **-ī,** subs. n. Objeto de riso, zombaria (Plaut. Poen. 1183).

irrigātiō (inr-), -ōnis, subs. f. Irrigação (Cíc. C.M. 53).

irrigātus, -a, -um, part. pass. de **irrigo.**

irrigō **(inrigō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir a água em (Cat. Agr. 36). Daí: 2) Regar, banhar, irrigar (Cíc. Nat. 2, 130); (Verg. En. 10, 142); (Verg. En. 3, 511). II — Sent. figurado: 3) Banhar, espalhar-se (Verg. En. 3, 511).

irrigŭus (inr-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Regado, molhado, banhado (Hor. Sát. 2, 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Que refresca (Pérs. 5, 56).

irrisi, perf. de **irridĕo.**

irrīsiō, (intr-), -ōnis, subs. f. Irrisão, escárnio, zombaria (Cíc. Of. 1, 137).

irrīsor (inr-), -ōris, subs. m. O que faz escárnio, escarnecedor (Cíc. Par. 13).

1. irrīsus, -a, -um, part. pass. de **irridĕo.**

2. irrīsus (inr-), -ūs, subs. m. Zombaria, escárnio: **irrisui esse** (Cés. B. Civ. 2, 15) «ser objeto de escárnio».

irrītābilis (inr-), -e, adj. Irritável, irascível (Hor. Ep. 2, 2, 102).

irrītamen, **-inis** e **irrītāmĕntum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: Irritamento, coisa que irrita. II — Sent. figurado: 2) Estimulante, incentivo, estímulo (Ov. Met. 9, 133); (T. Lív. 30, 11, 7).

irrītāssō, -is, etc. = **irritavēro (fut. perf.** de **irrito)** (Plaut. Amph. 454).

irrītātiō (inr-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irritação. II — Sent. figurado: 2) Estimulante, incentivo (T. Lív. 31, 14, 10).

irrītātor, **-ōris,** subs. m. e **irrītātrix, -īcis,** subs. f. Irritador, o que provoca, a que provoca (Sên. Ep. 108, 8).

irritātus, **-a, -um,** part. pass. de **irrīto.**

irrītō (inrītō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Provocar, excitar, estimular (Cíc. Rep. 1, 30); (T. Lív. 31, 5). II — Daí: 2) Irritar, indispor (Cíc. Mil. 84).

irrĭtus (inr-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Írrito, que não é contado, não retificado, que é sem valor, daí: 2) Vão, ineficaz, inútil, nulo (Cíc. Phil. 2, 109). 3) Frustrado, malogrado, írrito (Tác. Hist. 4, 32). Obs.: Constrói-se absolt. com gen.

irrogāssit = **irrogavĕrit** (Cíc. Leg. 3, 6).

irrogātĭō **(inr-), -ōnis,** subs. f. Irrogação, imposição, condenação a pagar (uma quantia) (Cíc. Rab. Perd. 8).

irrogātus (inrogātus), -a, -um, part. pass. de **irrŏgo.**

irrŏgō (inrŏgo), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Irrogar, propor uma medida contra alguém (Cíc. Dom. 43). II — Daí: 2) Infligir, impor (Hor. Sát. 1, 3, 118). 3) Condenar (Tác. An. 4, 10).

irrorō **(inrōrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v.tr. e intr. A) Tr.: 1) Irrorar, cobrir de orvalho (Col. 12, 24). 2) Tornar úmido, umedecer, banhar, molhar, aspergir (Ov. Met. 7, 189). B) Intr.: 3) Cair como orvalho sôbre, pingar, gotejar (Ov. Met. 9, 369).

irrŭī, perf. de **irrŭo.**

irrūmō (inrūmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Meter na bôca de alguém, dar de mamar (dar o seio), (sent. priapeu) (Catul. 16, 1).

irrūmpō **(inrūmpō), -is, -ĕre, -rūpī, -rūptum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio 1) Precipitar-se em ou sôbre, irromper, forçar a entrada de (Cés. B. Gal. 4, 14, 3); (Cés. B. Civ. 2, 13, 4). Daí: 2) Atacar, cair sôbre (Cés. B. Civ. 3, 67). II — Sent. figurado: 3) Invadir, usurpar (Cíc. De Or. 3, 108). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in, ad,** ou **intra;** como intr.; ou com dat.

irrŭō (inrŭō), -is, -ĕre, -rŭī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar-se sôbre, cair sôbre, precipitar-se (Cíc. Fin. 2, 61); (Cíc. Verr. pr. 35). II — Sent. figurado: 2) Invadir, atacar (Cíc. Br. 274). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. com **in.**

irrūpi, perf. de **irrūmpo.**

irrūptiō (inr-), -ōnis, subs. f. Irrupção, ataque, incursão, invasão (Cíc. Pomp. 15); (Plaut. Poen. 42).

1. **irrūptus (inr-), -a, -um,** adj. Não quebrado, não rompido, indissolúvel (Hor. O. 1, 13, 18).

2. **irrūptus (inrūptus), -a, -um,** part. pass. de **irrŭmpo.**

Irus, -ī, subs. pr. m. 1) Iro, mendigo de Ítaca, morto por Ulisses (Prop. 3, 3, 39). Donde, em sent. figurado: 2) Um mendigo, um indigente (Ov. Trist. 3, 7, 42).

is, ea, id, pron. 1) Êle, ela, o, a, êste, esta, isto, o supracitado, o referido (Cés. B. Gal. 1, 4, 1). Empregos mais gerais: 2) **et is, et is quidem, is quidem, isque, neque is** (idéia aumentativa ou limitativa) (Cíc. Phil. 3, 31). 3) **is qui** (em correlação com um relativo): o que, o supracitado que: **A. Albinus, is qui... scripsit** (Cíc. Br. 81) «Aulo Albino, o que escreveu». 4) **is ut** ou **is qui** (consecutivo): tal, de tal modo: **non is virest, ut** (ou **qui**)... **sentiat** (Cíc. Flac. 34) «êle não é um homem tal que compreenda». 5) Em correlação com **ac: in eo honore ac si** (T. Lív. 37, 54, 21) «na mesma consideração que se». Empregos especiais: 6) Com gen.: **id temporis cum** (Cíc. Mil. 28) «num momento em que». 7) Acus. adverbial: relativo a isto: **id gaudeo** (Cíc. Q. Fr. 3, 19) «alegro-me com isto». 8) **in eo** = a êste ponto: **non est in eo** (Cíc. At. 12, 40, 4) «não é a êste ponto». 9) **id est,** i.é, **poscere quaestionem, id est, jubere dicere** (Cíc. Fin. 2, 1) «solicitar uma pergunta, i.é, convidar a dizer». Obs.: Não tem valor demonstrativo, servindo, apenas, para substituir ou indicar um relativo anteriormente enunciado ou que o vai ser.

Isaeus, -ī, subs. pr. m. Iseu, orador grego, mestre de Demóstenes (Quint. 12, 20, 22).

Isaurī, -ōrum, subs. loc. m. 1) Isauros, habitantes de Isáuria, cidade da Ásia Menor, isauros ou isaurianos (T. Lív. Epit. 93). Donde: 2) A própria cidade de Isáuria (Cíc. Fam. 15, 2, 1).

Isaurĭcus, -a, -um, adj. Da Isáuria (Cíc. At. 5, 21, 9).

Isaurus, -a, -um, adj. Isauriano (Ov. F. 1, 593).

īselastĭcus, -a, -um, adj. Que dá (aos atletas) as honras do triunfo (Plín. Ep. 10, 118).

Isiăcus, -a, -um, adj. De Ísis (Ov. P. 1, 1, 52).

Isidōrus, -ī, subs. pr. m. Isidoro. 1) Nome de um geógrafo (Plín. H. Nat. 4, 9). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. Verr. 3, 78).

Isiondēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Isiondenses, povo da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 4).

Isis, -is (-ĭdis, -ĭdos), subs. pr. f. Ísis. 1) Divindade egípcia (Cíc. Nat. 3, 47). 2) Rio da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 12).

Ismăra, -ōrum, subs. pr. n. Ísmaros, cidade da Trácia, perto do monte Ísmaro (Verg. En. 10, 351).

Ismarĭcus (Ismarĭus), -a, -um, adj. De Ísmaros, da Trácia (Ov. Met. 9, 642).

Ismārus, -ī, subs. pr. m. Ísmaro, montanha da Trácia, onde morava Orfeu (Verg. Buc. 6, 30).

Ismēnis, -ĭdis, subs. loc. f. Tebana (Ov. Met. 3, 169).

Ismēnĭus, -a, -um, adj. Do rio Ismeno, de Tebas (Ov. Met. 13, 682).

Ismēnus (Ismēnos), -ī, subs. pr. m. Ismeno, rio da Beócia (Ov. Met. 2, 244).

Isocrătēs, -is, subs. pr. m. Isócrates, célebre retor ateniense (Cíc. De Or 2, 57).

Isocratēus (Isocratīus), -a, -um, adj. De Isócrates, isocrático (Cíc. Or. 207).

Issa, -ae, subs. pr. f. Issa, ilha do mar Adriático (Cés. B. Civ. 3, 9).

Issaeus, -a, -um, adj. De Issa (T. Lív. 43, 9).

īsse, īssem = ivīsse, ivīssem, inf. perf. e m. q. perf. do subj. de **eo.**

Issē, -ēs, subs. pr. f. Isse, filha de Macareu, que foi amada por Apolo (Ov. Met. 6, 124).

Issos (Issus), -ī, subs. pr. f. Isso, cidade da Cilícia, célebre por uma vitória de Alexandre (Cíc. Fam. 2, 10, 3).

istāc, adv. Por aí (Plaut. Ep. 660).

istactĕnus, adv. Até êste ponto, até aí (Plaut. Bac. 168).

istaec, istanc, v. **istic.**

Istaevones, -um, subs. loc. m. Istevones, povo das margens do Reno (Tác. Germ. 2).

iste, ista, istud, pron. demonstr. (2ª pess.). 1) Êsse, essa, isso; **cum ista sis auctoritate** (Cíc. Mur. 13) «com essa autoridade que tu tens»; (Cíc. Cat. 1, 16). 2) Êste, tal, semelhante: **iste centurio** (Cíc. Cat. 2, 14) «um tal centurião». Obs.: Tem, por vêzes, valor pejorativo. Gen. arc. **isti** (Plaut. Truc. 930); (Ter. Heaut. 382); dat. f. **istae** (Plaut. Truc. 790).

Ister (Hister), -trī, subs. pr. m. Istro, nome do Danúbio inferior (Verg. G. 3, 350).

Isthmĭa, -ōrum, subs. n. pl. Os jogos ístmicos (T. Lív. 33, 32).

Isthmiăcus, isthmĭcus, e **isthmĭus, -a, um,** adj. Ístmico, dos jogos ístmicos (Hor. O. 4, 3, 3).

Isthmus (-os), -ī, subs. m. Istmo, e sobretudo, o istmo de Corinto (Cés. B. Civ. 3, 55, 2).

1. **isti,** dat. de **iste.**

2. **istī,** adv., v. **istic** 2. (Verg. En. 2, 661).

1. **istic, istaec, istoc** ou **istuc** = **iste: istaec** Cíc. At. 12, 18a, 2) «as coisas (que dizes)».

2. **istic,** adv. 1) Aí, nesse lugar (Cíc. Fam. 1, 10). 2) Agora, nesse momento: **istic sum...** (Cíc. Fin. 5, 78) «estou atento ao que dizes agora».

1. **isticĭne (isticcĭne, istaeccĭne),** pron. interrog. Porventura êsse? porventura essa? (Plaut. Ps. 81).

2. **isticĭne,** adv. interrog. Por que motivo? por quê? (Plaut. Rud. 110).

istim, adv., v. **istinc** (Cíc. Fam. 6, 20, 1).

istīmŏdī = **istiusmŏdi.**

istinc, adv. Daí, dêsse lugar (Cíc. Fam. 1, 10).

istīusmŏdī, adv. Desta forma, assim (Cíc. Verr. 4, 9).

isto, adv. Ali, para ali (Cíc. Fam. 9, 16, 22).

1. **istōc,** adv., v. **istuc.**

2. **istoc,** n. de **istic.**

istōrsum, adv. Dêsse lado, dali (Ter. Phorm. 741).

Istrī (Histrī), -ōrum, subs. loc. m. Istros, habitantes da Ístria (T. Lív. 41, 11).

Istrĭcus (Histrĭcus), -a, -um, adj. Da Ístria (T. Lív. 41, 1).

Istrus, -a, -um, adj. Da Ístria (Marc. 12, 63, 2).

1. **istŭc,** adv. Para aí, para êsse lado (Cíc. Fam. 7, 14, 1).

2. **istuc,** n. de **istic.**

ita, adv. 1) Especifica uma coisa dita ou que vai ser dita: assim, dêste modo, como disse, como se segue (Cíc. Clu. 51); (Cíc. Verr. 5, 110). 2) Nas respostas: como disse, como disseste, sim, certamente, exatamente: **militem pol tu aspexisti? — Ita.** (Plaut. Mil. 1262) «por Pólux, tu viste o militar? — Sim». 3) Como correlativo de **ut** (nas comparações): assim... como (Plaut. Merc. 262). 4) Daí, nas fórmulas de afirmação, exprimindo um desejo (podendo aliás **ut** vir explícito ou não): assim, oxalá: **ita me Venus amet ut ego te numquam sinam** (Plaut. Curc. 209) «assim me ame Vênus, como nunca te darei a permissão»; (Cíc. Fam. 16, 20, 1). 5) Donde o emprêgo como consecutivo: tanto... que, a tal ponto... que, de tal sorte... que (Cíc. Lae. 19).

Itălī, -ōrum, subs. loc. m. Italianos, ítalos, habitantes da Itália (Cíc. Har. 9).

Italĭa, -ae, subs. pr. f. A Itália, península ao sul da Europa (Cíc. Arch. 5).

Itálica, -ae, subs. pr. f. Itálica, cidade da África, fundada por Cipião, o Africano.

Italĭcus, -a, -um, adj. 1) Itálico, da Itália (Cíc. Verr. 5, 39). 2) Particularmente: da Magna Grécia (Cíc. Tusc. 5, 100).

Itălis, -ĭdis, subs. f. Italiana (Ov. P. 2, 3, 84).

1. **Itălus, -a, -um,** adj. Da Itália (Verg. En. 1, 252).

2. **Itălus, -ī,** subs. pr. m. Ítalo, antigo rei da Itália, que lhe deu o nome (Verg. En. 7, 178).

Itānum, -ī, subs. pr. n. Itano, promontório da ilha de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

1. **ităque,** adv. E assim, desta maneira (Cíc. Fin. 1, 34).

2. **ităque,** conj. 1) Pois, assim pois, por conseqüência (Cés. B. Gal. 1, 9, 4). 2) Assim, por exemplo (Cíc. Fin. 2, 12).

item, adv. Do mesmo modo, paralelamente, igualmente, bem como, também (Cíc. Leg. 2, 52).

iter, **itinĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Percurso, caminho percorrido, marcha, viagem: **iter facere** (Cés. B. Gal. 1, 7, 3) «marchar». Daí: 2) Estrada, caminho, passagem (Cíc. At. 14, 10, 1). II — Sent. figurado: 3) Via, meio, maneira (Cíc. De Or. 2, 234). 4) Curso: **iter amoris nostri** (Cíc. At. 4, 2, 1) «o curso de nossa afeição». 5) Direito de passagem (Cés. B. Gal. 1, 8, 3). Obs.: Nom. arc. **itiner** (Plaut. Merc. 913); (Lucr. 6, 339). Gen. **iteris** (Ac. Tr. 627). Abl. **itere** (Lucr. 5, 653).

iterātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Iteração, repetição (Cíc. Or. 85). II — Na língua da agricultura: 2) Segunda lavra (Col. 11, 2, 64).

ĭterātus, -a, -um, part. pass. de **itĕro.**

itĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repetir, dizer sem cessar, reiterar (Cíc. Or. 135). 2) Recomeçar, renovar (T. Lív. 6, 32). 3) Na língua da agricultura: amanhar de nôvo, lavrar outra vez (Cíc. De Or. 2, 131).

itĕrum, adv. 1) Pela segunda vez, de nôvo, novamente (Cíc. Div. 1, 77). 2) De volta, novamente, por sua vez (Tác. An. 12, 66).

Ithāca, -ae, e **Ithăcē,** -ēs, subs. pr. f. Ítaca, ilha do mar Jônico e pátria de Ulisses (Cíc. Of. 3, 27).

Ithacēnsis, -e, adj. De Ítaca (Hor. Ep. 1, 6, 63).

Ithăcus, -ī, subs. pr. m. O Ítaco, i.é, Ulisses (Verg. En. 2, 104).

Ithōmē, -ēs, subs. pr. f. Itome. 1) Montanha e forte da Messênia (T. Lív. 32, 13). 2) Pôrto da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 15).

itĭdem, adv. 1) Do mesmo modo, semelhantemente (Cíc. Leg. 1, 30). 2) Assim como (em correlação com **ut**) (Lucr. 3, 12).

itinĕris, gen. de **iter.**

itiō, -ōnis, subs. f. Ação de ir, ida, passeio (Cíc. Div. 1, 68).

Itius Portus, subs. pr. m. Ício, pôrto dos Morinos (Cés. B. Gal. 5, 2, 3).

itô, -ās, -āre, v. freq. intr. Ir freqüentemente, ir (Cíc. Fam. 9, 24, 2).

Itōnaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Itoneus, os habitantes de Itona (Estác. Theb. 7, 330).

Itōnē, -ēs, subs. pr. f. Itona = **Itōnus** (Estác. Theb. 2, 721).

Itōnūa, -ae, subs. pr. f. Apelido de Minerva (T. Lív. 36, 20, 3).

Itōnus, -ī, subs. pr. m. Itono, montanha e cidade da Beócia, onde havia um templo dedicado a Minerva (Catul. 64, 228).

itum, supino de **eo.**

Ituraeī, -ōrum, subs. loc. m. Ituréios, habitantes da Ituréia, conhecidos como hábeis arqueiros (Cíc. Phil. 2, 19).

Ituraeus, -a, -um, adj. De Ituréia, província da Síria (Verg. G. 2, 448).

Iturĭum, -ī, subs. pr. n. Itúrio, ilha nas costas da Gália (Plín. H. Nat. 3, 79).

itūrus, -a, -um, part. fut. de **eo.**

ītur, pass. impess. de **eo:** vai-se.

itus, -ūs, subs. m. Ação de ir, ida, marcha (Cíc. At. 15, 5, 3).

Itȳlus, -ī, subs. pr. m. Ítilo, filho de Zeto, rei de Tebas (Catul. 65, 14).

Itys, -ȳos, subs. pr. n. Ítis. 1) Filho de Tereu e Procne que depois de morto foi metamorfoseado em faisão (Ov. Met. 6, 652). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 574).

Iūlēus, -a, -um, adj. De Iulo. 1) Do filho de Enéias (Verg. En. 1, 288). 2) Do mês de julho (Ov. F. 6, 797). 3) De César, de Augusto, de um imperador (sobretudo Domiciano) (Marc. 9, 36, 9).

Iūlus, -ī, subs. pr. m. Iulo ou Ascânio, filho de Enéias e Creusa, donde a família Júlia pretendia descender (Verg. En. 1, 288).

Ixīōn, -ōnis, subs. pr. m. Ixião, rei dos Lápitas, condenado por Júpiter a ser amarrado a uma roda que não cessava de girar (Ov. Met. 4, 465).

J

j. f. n. Notação do i consoante que, primitivamente, não se distinguia do i vogal na escrita.

jacĕō **(iac-), -ēs, -ēre, jacŭī,** v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Estar no estado de alguém jogado ou de alguma coisa jogada; daí: 2) Jazer, estar estendido, estar deitado, estar abatido (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 5, 129); (Cíc. At. 7, 21, 1); (Cíc. Mil. 47). Daí: 3) Estar baixo, estar situado em lugar baixo, estender-se (Cíc. Com. 33). II — Sent. figurado: 4) Ficar na obscuridade, no esquecimento, vegetar (Cíc. Phil. 10, 14). 5) Estar calmo, imóvel (Luc. 1, 260).

Jacetānī **(Iac-), -ōrum,** subs. pr. m. Jacetanos, povo do norte da Espanha (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

jacĭō (iac-), -is, -ĕre, jēcī, jăctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar, atirar, lançar (Cíc. Mil. 41); (Cíc. Div. 2, 45); (Cíc. Sest. 45); (Cíc. Sull. 23). II — Sent. figurado: 2) Proferir, dizer (Cíc. Flac. 6). 3) Estabelecer, colocar, construir (Cés. B. Gal. 2, 12, 5).

jacitūrus (iac-), -a, -um, part. fut. de **jacĕo.**

jactans (iact-), -āntis. I — Part. pres. de **jacto** II — Adj. jactante, jactancioso, vaidoso, orgulhoso, altivo (Plín. Ep. 3, 9, 13). Obs.: Com.: **jactantior** (Hor. Sát. 1, 3, 49).

jactantia **(iact-), -ae,** subs. f. Ação de gabar, jactância, presunção, ostentação (Tác. An. 2, 46).

jactantius (iact-), adv. Com muita ostentação, com muito aparato (Tác. An. 2, 77; Hist. 3, 53).

jactātĭō **(iact-), -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de agitar, agitação, abalo (Cíc. Tusc. 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Jactância, ostentação, vaidade, aparato (Cíc. Tusc. 4, 20). 3) Estima, predileção, ação de se fazer valer (Cíc. Or. 13).

jactātor **(iact-), -ōris,** subs. m. O que gaba, o que faz elogios (Quint. 11, 1, 17).

1. jactātus (iact-), -a, -um, part. pass. de **jacto.**

2. jactātus (iact-), -ūs, subs. m. A movimento (Ov. Met. 6, 703).

jactĭtō **(iact-), -ās, -āre, -āvī,** v. 1 Lançar palavras pùblicamente, p dizer (T. Lív. 7, 2, 11).

jactō (iactō), -ās, -āre, -āvī, I — Sent. próprio: 1) Lançar muitas vêzes ou com fôrça, arre (Cíc. Verr. 5, 99). 2) Pôr para te, atirar incessantemente para te (Cíc. De Or. 1, 173). II — Se rado. 3) Lançar, proferir (Cíc. 47). 4) Agitar, debater (sent. moral) (Cés. B. Gal. 1, 25, 4); (C 130). 5) Gabar, vangloriar-se, u (Hor. O. 1, 14, 13); (Cíc. Verr. 6) Lançar em desprêzo, desprez At. 4, 9, 1). Obs.: Constrói- acus.; com dat.; com abl.; com a **in** ou **de** ou intransitivamente.

jactūra **(iact-), -ae,** subs. f. I — próprio: 1) Alijamento (da ca um navio), sacrifício (de carga Of. 3, 89). II — Sent. figurado: da, dano, prejuízo, sacrifício (Gal. 7, 64, 3). 3) Despesa, gasto galidade (Cés. B. Gal. 6, 12, 2).

1. jactus (iact-), -a, -um, part. p **jacio.**

2. jactus (iact-), -ūs, subs. m. I - próprio: 1) Ação de lançar, arre lançamento, arremêsso, tiro, ja Liv. 8, 7). Daí: 2) Lanço (de (Cíc. Div. 2, 121). 3) Lançame rêde) (V. Máx. 4, 1, 7). II - figurado: 4) Emissão (de v Máx. 1, 5, 9).

jacŭī, **perf.** de **jacĕo.**

jaculābĭlis (iac-), -e, adj. Que se p çar, que se arremessa, de ar (Ov. Met. 7, 680).

jaculātĭō (iac-), -ōnis, subs. f. A atirar, arremessar (Sên. Nat. 2

jaculātor **(iac-), -ōris,** subs. m. I - próprio: 1) Jaculador, soldado de dardo (T. Lív. 36, 18). Da que arremessa (Hor. O. 3, 4, 55 Sent. figurado: 3) Acusador (193).

jaculātrix (iac-), -icis, subs. f. C (Diana) (Ov. F. 2, 155).

jaculātus, -a, -um, part. pass. de **jacŭlor.**

jaculor **(iac-), -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Atirar, jogar, atirar o dardo (Verg. En. 2, 276); (Cíc. Of. 2, 45). Daí: 2) Ferir com o dardo, atingir com o dardo, atingir arremessando (Hor. O. 3, 12, 11). II — Sent. figurado: 3) Dirigir palavras, proferir palavras, dizer (Lucr. 4, 1129).

jacūlum **(iac-), -ī,** subs. n. (subent.: **telum**). I — Sent. próprio: 1) Dardo (Cés. B. Gal. 5, 45, 4). 2) Espécie de rêde (Ov. A. Am. 1, 763).

jacŭlus (iac-), -a, -um, adj. Que se lança, de arremêsso: **jaculum rete** (Plaut. Truc. 35) «rêde de pescar, tarrafa».

Jālўsus, v. **Ialўsus.**

jam **(iam),** adv. I — Sent. próprio: 1) Agora, já, neste momento (Plaut. Rud. 584); (Cíc. Rep. 1, 58). Donde: 2) Desde agora, daqui por diante, a partir dêste momento (Plaut. Aul. 820). 3) Logo, dentro em pouco, brevemente, imediatamente (Hor. O. 1, 4, 16); (Verg. En. 4, 566). Em sent. conclusivo: 4) Ora, daí, então (Cíc. Br. 68). Obs.: Emprega-se geralmente com relação ao presente e ao futuro, mas também pode referir-se ao passado (Cíc. Or. 171). Donde o seu emprêgo como primeiro elemento dos compostos: **jamdiu, jamdudum, jampridem.** Como segundo elemento de composto ocorre: em **etiam, nunciam, quoniam, quispiam, uspiam.**

jamdiū, v. **diu.**

jamdūdum (iam-), (jam dūdum), adv. 1) Depois de muito tempo, muito tempo antes (Cíc. De Or. 2, 26). 2) Imediatamente, sem demora (Verg. En. 2, 103); (Ov. Met. 11, 482).

jampridem **(iam-)** ou **jam prīdem,** adv. Há muito tempo, desde muito tempo (Cíc. At. 2, 5, 1).

jam tum, adv. Desde então (Cíc. Fam. 4, 7, 1).

Jāna (Ian-), -ae, subs. pr. f. Jana, a Lua, nome poético de Diana, a deusa da caça (Varr. R. Rust. 1, 37, 3).

Jānālis, -e, adj. De Jano (Ov. F. 6, 165).

Jānicūlum **(Ian-), -ī,** subs. pr. n. O Janículo, uma das sete colinas de Roma (T. Lív. 1, 33); (Verg. En. 8, 358).

Jānigĕna (Ian-), -ae, subs. m. e f. Janígena, isto é, nascido de Jano, descendente de Jano (Ov. Met. 14, 381).

jānitor **(ian-), -ōris,** subs. m. Porteiro: **janitor** (Verg. En. 6, 400) «Cérbero (porteiro do Orco)»; **caeli...** (Ov. F. 1, 139) «Jano».

jānĭtrix **(ian-), -īcis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porteira, escrava encarregada de abrir a porta (Plaut. Curc. 76). II — Sent. figurado: 2) Que guarda a entrada: **janitrix Caesarum laurus** (Plín. H. Nat. 15, 127) «loureiro que guarda a porta dos Césares».

jantăcŭlum (iant-) = jentacŭlum (Marc. 1, 87, 3).

jānŭa **(ianŭa), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passagem, entrada: **...Asiae** (Cíc. Mur. 33) «a entrada da Ásia». Daí: 2) Porta (de casa particular): **januam claudere** (Cíc. Verr. 1, 66) «fechar a porta». II — Sent. figurado: 3) Entrada, acesso, caminho (Cíc. De Or. 1, 204).

Jānuālis (Ian-), -e, adj. De Jano: **Janualis porta** (Varr. L. Lat. 5, 165) «a porta Januália, uma das entradas que davam acesso a Roma».

Jānuārius (Ian-), -a, -um, adj. De janeiro: **Kalendae Januariae** (Cíc. Agr. 2, 6) «as calendas de janeiro».

1\. **jānus (iānus), -ī,** subs. m. Passagem, arcada, pórtico ou galeria abobadada, no **forum,** onde os banqueiros e cambistas tinham suas lojas: **Janus medius** (Hor. Sát. 2, 3, 19) «a bôlsa de Roma» (isto é: o meio do templo de Jano onde ficavam os banqueiros).

2\. Jānus **(Ian-), -ī,** subs. pr. m. Jano. 1) Divindade das portas de passagem, representada com duas faces contrapostas (Ov. F. 1, 245). 2) O mês de janeiro, consagrado a Jano, porque marcava o fim de um ano e o início de um outro (Ov. F. 2, 7).

Jāsōn, v. **Iāson.**

Jassus, v. **Iassus.**

Jāzўges, v. **Iazўges.**

jēcī, perf. de **jacio.**

jecinoris **(iec-),** gen. de **jecur (iecur).**

jecur (iecur), iecŏris, iecinŏris ou **iocinŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fígado (víscera) (T. Lív. 8, 9). II — Sent. figurado: 2) Sede das paixões, coração (Hor. Ep. 1, 18, 72).

jecuscŭlum (iec-, joc-, ioc-), -ī, subs. n. Fígado pequeno (Cíc. Nat. 2, 33).

jē jū nē **(iēiūnē),** adv. 1) Com secura, lacônicamente (Cíc. De Or. 1, 50). Donde: 2) Sem graça, sem ornamento. Obs.: Comp.: **jejunius** (Cíc. Fin. 3, 17).

jējūnitās (iēiūn-), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande fome (Plaut. Merc. 574). II — Sent. figurado: 2)

Secura (de estilo) (Cíc. Br. 202). 3) Sobriedade (no pensamento ou na expressão) (Cíc. Br. 285). 4) Ausência de (com gen.) (Cíc. De Or. 2, 10).

jējuniun (iēiūn-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jejum, privação de alimentos (Cels. 3, 18, 12). Daí: 2) Jejum, abstinência (prática religiosa): **jejunium solvere** (Ov. Met. 5, 534) «romper o jejum». 3) Fome (Ov. Met. 8, 820). II — Sent. figurado: 4) Magreza (de um animal) (Verg. G. 3, 128). III — Sent. poético: 5) Fome (de água), sêde: **jejunia aquae** (Luc. 4, 332) «sêde».

jējūnus (iēiūn-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em jejum, que não come nada, esfomeado (Cíc. At. 1, 16, 11). Daí: 2) Magro, sêco, pobre (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 212). II — Sent. figurado: 3) Sêco, árido (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 16). 4) Acanhado, mesquinho (tratando-se do espírito) (Cíc. Phil. 14, 17). 5) Pouco abundante, raro (Verg. G. 3, 493). 6) Fraco, estéril, inútil, insignificante: **jejuna calumnia** (Cíc. Caec. 61) «chicana estéril». 7) Estranho a, ignorante, desconhecedor (com gen.) (Cíc. Or. 106).

jentācūlum (jant-, ient-), -ī, subs. n. 1) Almôço (Plaut. Curc. 72). 2) O que se come no almôço (Marc. 14, 233).

jentō (ien-) ou jantō (ian-), -ās, -āre, -āvī, v. intr. e tr. Almoçar, comer ao almôço (Suet. Vit. 7); (Varr. Men. 278).

jerus-, -jeros-, v. **hier-.**

joca (ioc-), -ōrum, v. **jocus.**

jocātiō (ioc-), -ōnis, subs. f. Gracejo, zombaria (Cíc. Fam. 9, 16, 7).

jocōndus, v. **jucūndus.**

jocor (ioc-), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Brincar, gracejar, zombar (Cíc. Ac. 2, 63); (Cíc. Nat. 2, 46); (Cíc. Fam. 9, 14, 4).

jocōsē (ioc-), adv. Com mofa, zombeteiramente (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). Obs.: Comp.: **jocosĭus** (Cíc. Fam. 9, 24, 4).

jocōsus (ioc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gosta de gracejar, jocoso, alegre (Varr. R. Rust. 2, 5). II — Daí: 2) Que se diverte, que brinca: **jocosum furtum** (Hor. O. 1, 10, 7) «furto feito por brincadeira». 3) Amigo dos prazeres, folgazão (Ov. Trist. 1, 2, 80).

joculārĭa (ioc-), -ĭum, subs. n. pl. Gracejos, ditos picantes (T. Lív. 7, 2, 5).

joculāris (ioc-), -e, adj. Divertido, risível, jocoso (Cíc. Leg. 1, 20).

joculārĭter (ioc-), adv. 1) Com gracejos, jocosamente (Plín. H. Nat. 22, 80). 2) Por brincadeira (Suet. Cés. 49).

joculātor (ioc-), -ōris, subs. m. O que graceja, gracejador (Cíc. At. 4, 16, 3).

jocūlor (ioc-), -āris, -ārī, v. dep. tr. Dizer gracejos (T. Lív. 7, 10, 13).

jocur, v. **jecur.**

jocus (ioc-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gracejo, graça (Cíc. Fin. 2, 85); (Cíc. Nat. 2, 7). II — Daí: 2) Divertimento, brincadeira (Hor. O. 3, 21, 2). Como subs. próprio: **Jocus, -ī,** o Jôgo (personificado) (Hor. O. 1, 2, 34). Obs.: No pl.: **joci e joca.**

Jordānēs ou **Jordānis, -is,** subs. pr. m. O Jordão, rio da Palestina (Tác. Hist. 5, 6).

Jovis (Iovis), gen. de **Juppĭter.**

1. juba (iuba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Crina (do cavalo); depois, crina (em geral) (Cés. B. Gal. 1, 48, 7). II — Objeto parecido com a crina: 2) Crista (de galo, serpente) (V. Flac. 8, 98). 3) Penacho (de um capacete) (Verg. En. 7, 785). 4) Cabeleira (de um cometa) (Plín. H. Nat. 2, 89). 5) Cimo (de uma árvore) (Plín. H. Nat. 6, 87).

2. Juba (Iuba), -ae, subs. pr. m. Juba. 1) Rei da Numídia, que se colocou ao lado de Pompeu, quando da guerra civil contra César (Cés. B. Civ. 2, 25). 2) Filho do rei da Numídia, que foi trazido a Roma, onde escreveu sôbre história, geografia, etc. (Plín. H. Nat. 5, 16).

jubar (iubar), -āris, subs. n. (algumas vêzes m.). I — Sent. próprio: 1) Estrêla d'alva, estrêla da manhã (Vênus) (Verg. En. 4, 130). Sent. poético: 2) Esplendor, brilho dos corpos celestes, luz (dos astros) (Ov. F. 2, 149). II — Sent. figurado: 3) Brilho, glória, majestade (Marc. 8, 65, 4).

jubātus (iub-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem crina (Plín. H. Nat. 8, 53). II — Daí: 2) Que tem crista (tratando-se de serpente) (T. Lív. 41, 21, 13).

jubĕō (iub-), -ēs, -ēre, jūssī, jūssum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ordenar, mandar (Cés. B. Gal. 1, 27, 2); (Plaut. Most. 930); (Cés. B. Gal. 3, 6, 1). 2) Na língua do direito público, tratando-se das resoluções políticas, das leis votadas pelo **populus,** significa: decidir, autorizar, sancionar (Cíc. Verr. 2, 161). II — Sent. figurado: 3) Na língua familiar: convidar a, levar a, desejar (Cíc.

Fam. 14, 1, 2). Daí: 4) Saudar (Ter. And. 533); (Cíc. At. 4, 14, 2). Obs.: Constrói-se com or. inf.; com **ut**; com simples subjuntivo; com acus.; e com acus. e dat.

jūcūndē **(iūc-)**, adv. Jucundamente, de modo agradável, agradàvelmente (Cíc. Cael. 13). Obs.: Comp.: **jucundius** (Cíc. Fin 1, 72) e superl.: **jucundissime** (Cíc. Fin. 2, 70).

jūcundĭtās **(iūc-)**, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jucundidade, encanto, agrado, prazer, alegria, felicidade (Cíc. Of. 1, 122). Daí: 2) Agrado, amabilidade, jovialidade (Cíc. De Or. 1, 27). II — Subs. f., no pl.: 3) Obséquios, amabilidades (Cíc. At. 10, 8, 9).

Jūcūndus **(iūc-)**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Agradável, ameno, encantador, jucundo (geralmente tratando-se de coisas) (Cíc. Cat. 4, 1).

Jūdaea **(Iūd-)**, **-ae**, subs pr. f. Judéia, região que compreende tôda a Terra Santa. Quando Roma expandiu-se para o oriente, a Judéia passou a pertencer aos romanos, sendo, então, governada por delegados estrangeiros (Plín. H. Nat. 5, 70); (Tác. Hist. 2, 79).

Jūdaea **(Iūd-)**, **-ae**, subs. f. Mulher judia (Juv. 6, 543).

Jūdaeus **(Iūd-)**, **-a**, **-um**, adj. Da Judéia, judaico (Plín. H. Nat. 13, 46).

Jūdaeī **(Iūd-)**, **-ōrum**, subs. loc. m. pl. Os judeus (Hor. Sát. 1, 5, 100).

Jūdaĭcus **(Iūd-)**, ou **Judaeicus**, **-a**, **-um**, adj. Que diz respeito aos judeus, judaico (Cíc. Flac. 66).

judex **(iūdex)**, **-ĭcis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que mostra ou diz o direito, juiz, árbitro (têrmo técnico): **judicem dicere** (T. Lív. 3, 56, 4) «escolher um juiz»; **judicem ferre alicui** (Cíc. De Or. 2, 285) «propor a alguém um árbitro»; (Cíc. Fin. 3, 6); **judex Phrygius** (Catul. 61, 18) «o juiz frígio, i.é, Páris».

jūdicātĭō **(iud-)**, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Investigação, deliberação (Cíc. Fam. 3, 9, 2). II — Daí: 2) Juízo, opinião (Cíc. Tusc. 4, 26).

jūdicātrix **(iud-)**, **-īcis**, subs. f. A que julga (Quint. 2, 15, 21).

judicātum **(iud-)**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: Coisa julgada, julgamento, sentença (Cíc. Inv. 2, 68).

1. jūdicātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **judico.**

2. jūdicātus **(iud-)**, **-ūs**, subs. m. Direito de julgar, cargo de juiz (Cíc. Phil. 1, 20).

jūdiciālis **(iud-)**, **-e**, adj. Relativo aos julgamentos, judiciário, judicial (Cíc. Verr. 4, 103).

jūdiciārius **(iud-)**, **-a**, **-um**, adj. Relativo à justiça, judiciário (Cíc. Pis. 94).

jūdicium **(iud-)**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio (têrmo técnico): 1) Ação de julgar, ofício de juiz (C. Nep. At. 6, 3). Daí: 2) Ação judicial, investigação judicial, processo (Cíc. Br. 197). 3) Julgamento (de uma questão), sentença, decisão (Cíc. Dom. 45). 4) Tribunal: **causa in judicium deducta** (Cíc. Opt. 19) «causa levada ao tribunal». II — Sent. figurado: 5) Juízo, opinião, parecer (Cíc. Br. 188). 6) Faculdade de julgar, discernimento, razão, inteligência (Cíc. Fin. 2, 33). 7) Reflexão (Cíc. Of. 1, 49).

judicō **(iud-)**, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Julgar, proferir sentença (Cíc. Verr. 2, 32); (Cíc. Agr. 2, 44); (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). Daí: 2) Condenar: **judicatus pecuniae** (T. Lív. 6, 14, 3) «condenado por uma dívida». 3) Processar, reclamar, demandar (T. Lív. 26, 3, 8). Donde: 4) Declarar, proclamar: **alicui perduellionem** (T. Lív. 43, 16, 11) «proclamar alguém como réu de alta traição». Na língua comum, por enfraquecimento: 5) Avaliar, estimar, pensar, julgar, apreciar (Cíc. Phil. 11, 11); (Cíc. Tusc. 1, 97). 6) Decidir (Cés. B. Gal. 7, 52, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.; com acus. e gen.; com dat. e gen.

juĕrint = **juvĕrint** (Catul. 66, 18).

jugālis **(iug-)**, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De jugo, que tem a forma de um jugo (Q. Cúrc. 9, 10, 22). II — Sent. figurado: 2) Conjugal, nupcial (Marc. 10, 38). III — Como subs. m.: 3) Parelha de cavalos: **gemini jugales** (Verg. En. 7, 280) «parelha de dois cavalos».

jugātĭō **(iug-)**, **-ōnis**, subs. f. Ação de prender a vinha (a um caniçado), empa (Cíc. C. M. 53).

jugātus **(iug-)**, **-a**, **-um**, part. pass. de **jugo.**

juger **(iuger)**, **-ĕris**, v. **jugĕrum.**

jūgĕra, **-um**, subs. n. pl. Medida agrária correspondente à porção de terra lavrada por uma junta de bois durante um dia, geira (Juv. 9, 60).

jūgĕrum (iug-), -ī, subs. n. Geira (medida agrária de 240 pés de comprimento por 120 de largura) (Cíc. Verr. 3, 113).

jūgis (iug-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre sempre (tratando-se de água corrente), perene (Cíc. Nat. 2, 10). Daí: 2) Que dura sempre, inesgotável, perpétuo (Plaut. Ps. 84).

juglans (nux) (ou **iuglans nux**), **-āndis,** subs. f. 1) Noz (Cíc. Tusc. 5, 58). 2) Nogueira (Plín. H. Nat. 16, 74).

jugo (iugō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Unir, juntar, ligar, amarrar (Col. 12, 39); (Cíc. Tusc. 3, 17). Daí: 2) Casar (unir pelos laços de Himeneu) (Verg. En. 1, 345).

jugōsus (iug-), -a, -um, adj. Montanhoso (Ov. Her. 4, 85).

Jugŭlae (Iug-), -ārum, subs. pr. f. A constelação do Oríon (Plaut. Amph. 275).

ingulātus, -a, -um, part. pass. de **jugŭlo.**

jugŭlō (iug-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, estrangular (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 5, 116). Daí, por extensão: 2) Matar, assassinar (Cíc. Phil. 3, 4). II — Sent. figurado: 3) Abater, oprimir (Cíc. Verr. 2, 64).

jugŭlum (iug-), -ī, subs. n. e **jugŭlus (iug-), ī,** subs. m. Lugar onde o pescoço se liga aos ombros e ao peito, garganta, goela (Ov. Met. 227).

jugum (iug-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jugo (a que se atrelam cavalos, bois, etc.) (Verg. En. 3, 542). Por extensão: 2) Junta de bois, parelha de cavalos (atrelados ao mesmo jugo) (Verg. En. 5, 147). 3) Jugo (símbolo de submissão ou escravidão, constituído de duas lanças a pique espetadas no solo, sôbre as quais se colocava uma terceira em sentido transversal, por baixo da qual eram obrigados a passar os vencidos) (Cés. B. Gal. 1, 12, 5). 4) Cadeia de montanhas, cimo de uma montanha (Cés. B. Civ. 1, 70, 4). Daí, qualquer objeto que faz lembrar o jugo (pela forma ou pelo uso): 5) Cilindro de um tear (Ov. Met. 6, 55). 6) Balança (constelação) (Cíc. Div. 2, 98). 7) Banco dos remadores (Verg. En. 6, 411). II — Sent. figurado: 8) Jugo (da escravidão) (Cíc. Phil. 1, 6). 9) Jugo (do matrimônio) (Hor. O. 3, 9, 18). 10) Altura, cimo, fastígio (Cíc. De Or. 3, 69).

Jugūrtha (Iug-), -ae, subs. pr. m. Jugurta, rei da Numídia, que foi vencido por Mário (Sal. B. Jug. 5).

Jugurthinus (Iug-), -a, -um, adj. De Jugurta (Cíc. Nat. 3, 74).

jugus (iug-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Unido, ligado (Cat. Agr. 10). II — Sent. figurado: 2) Que une (epíteto de Juno): **juga Juno** (P. Fest. 104, 13) «Juno que une, isto é: que preside aos casamentos».

Jūlia (Iul), -ae, subs. pr. f. Júlia, nome de mulher, notadamente a filha de Augusto, que se casou sucessivamente com Marcelo, Agripa e Tibério (Tác. An. 3, 24, 4, 44).

Jūliānī (Iul-), -ōrum, subs. m. pl. Julianos, isto é, soldados ou partidários de Júlio César (Suet. Cés. 75).

Jūliānus (Iul-), -ī, subs. pr. m. Juliano, imperador romano (Eutr. 10, 8).

1. **Jūlius (Iūlius), -a, -um,** adj. De Júlio, i. é, da família Júlia: **Julia domus** (Ov. F. 4, 40) «a família Júlia»; **Julia lex** (Cíc. Balb. 21) «lei Júlia»; **Julia edicta** (Hor. O. 4, 15, 22) «as leis Julianas, promulgadas por Augusto»; **Julius mensis** (ou simplesmente **Julius, -ī,** subs. m.) (Sên. Ep. 86, 16) «o mês de Júlio, i. é, julho».

2. **Jūlius (Iūlius), -ī,** subs. pr. m. Júlio, nome de uma das mais ilustres famílias patrícias romanas, cujos membros se diziam descendentes de Ascânio, filho de Enéias. A ela pertencia o ramo dos Césares, muitos dos quais ocuparam elevados postos da magistratura romana: entre êles estão Caio Julio César e o seu filho adotivo, Caio Júlio César Otaviano, que viria a ser o imperador Augusto.

Jullus (Iullus), -ī, subs. pr. m. Júlio Antônio, filho de Marco Antônio, o triúnviro (Hor. O. 4, 2, 2).

jumēntum (ium-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tiro de cavalos, mulas, etc. (Cíc. Tusc. 1, 113). II — Daí: 2) Animal de carga (cavalo, burro, camelo). III — Daí, em sent. especial: 3) Cavalo (Cíc. At. 12, 32).

juncĕus (iunc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De junco (Ov. F. 4, 870). Daí: 2) Semelhante ao junco (Plín. H. Nat. 25, 85). II — Sent. figurado: 3) Delgado (como o junco); **juncea (virgo)** (Ter. Eun. 316) «(moça) delgada como o junco».

juncōsus (iunc-), -a, -um, adj. Cheio de juncos (Ov. Met. 7, 231).

junctim (iunct-), adv. 1) Lado a lado (A. Gél. 12, 8, 2). 2) Consecutivamente, em seguida (Suet. Claud. 14).

junctĭō (iunc-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, ligação, junção, coesão (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Na língua retórica: 2) Ligação harmoniosa: ...**verborum** (Cíc. De Or. 3, 191) «(ligação harmoniosa das palavras»).

junctūra (iunc-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juntura (lugar em que duas partes se juntam) (Verg. En. 12, 274). II — Sent. figurado: 2) Parentesco (Ov. Her. 4, 135). Na língua retórica: 3) Ligação (no estilo), conexão, composição, combinação (de palavras) (Hor. A. Poét. 47).

junctus (iunct-), -a, -um. I — Part. pass. de **jungo.** II — Adj.: ligado, atrelado, unido, junto (Cíc. Fat. 36).

juncus (iunc-), -ī, subs. m. Junco (Ov. Met. 8, 336).

jungo (iungō), -is, -ĕre, jūnxī, jūnctum, v. tr. I — Sent. próprio :1) Atrelar, unir aos pares, dois a dois, jungir (Verg. En. 8, 316); (Verg. En. 7, 724). Donde, por enfraquecimento de sentido: 2) Juntar, unir, reunir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 13); (Cés. B. Gal. 1, 8, 4); (Ov. Met. 2, 357); (Cíc. Br. 331). II — Sent. figurado: 3) Continuar, fazer suceder (Plín. Ep. 4, 9, 10). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. acompanhado ou não de **cum;** com acus. e dat.; com acus. e **inter se;** *ou com obj. dir. e acus. com* **ad.**

Jūnia (Iun-), -ae, subs. pr. f. Júnia, nome de mulher (Tác. An. 3, 76).

junior, comp. de **juvĕnis.**

jūnipĕrus (iun-), -ī, subs. m. Zimbro, junipero (arbusto) (Verg. Buc. 7, 53).

1. Jūnius (Iun-), -ī, subs. pr. m. Júnio, nome de família romana.

2. Jūnius (Iun-), -a, -um, adj. De Júnio: **Junia domus** (T. Lív. 2, 5) «a casa Júnia»; **Junius mensis** (ou simplesmente **Junius, -ī,** subs. m.) (Cíc. At. 6, 2, 6) «o mês de junho».

jūnix (iun-), -īcis, subs. f. Novilho (Pérs. 2, 47).

Jūno (Iūno), -ōnis, subs. pr. f. Juno, irmã e mulher de Júpiter, adaptação romana de Hera. Presidia aos casamentos e aos partos: 1) **Juno Regina** (Cíc. Verr. 5, 184) «Juno, rainha dos deuses». **2) Stella Junonis** (Plín. H. Nat. 2, 3, 7) «estrêla de Juno, i.é, Vênus». 3) **Urbs Junonis** (Ov. Her. 14, 28) «a cidade de Juno, i.é, Argos». 4) **Juno Inferna** (Verg. En. 6, 138) «a Juno dos infernos, i.é, Prosérpina».

Jūnōnālis (Iun-), -e, adj. De Juno (Ov. F. 6, 63).

Jūnōnicŏla (Iun-), -ae, subs. m. f. Aquêle que adora Juno (Ov. F. 6, 49).

Jūnōnigĕna (Iun-), -ae, subs. m. O descendente de Juno, o filho de Juno, i.é, Vulcano (Ov. Met. 4, 173).

Jūnōnius (Iun-), -a, -um, adj. De Juno: **Junonius ales** (Ov. Am. 2, 6, 55) «o pássaro de Juno, i.é, o pavão»; **Junonius mensis** (Ov. F. 6, 61) «o mês dedicado a Juno (junho)»; **Junonia Hebe** (Ov. Met. 9, 400) «Hebe, a filha de Juno».

junxī, perf. de **jungo.**

Juppiter (Iuppĭter, Jūpĭter), Jovis, subs. pr. m. Júpiter.) 1) Filho de Saturno, rei dos deuses e dos homens, deus do dia; é a divindade romana que corresponde ao Zeus grego (Cíc. Nat. 2, 64). Em sent. figurado: 2) O ar, o céu: **sub Jove** (Ov. F. 3, 527) «em pleno ar». 3) O planeta Júpiter (Cíc. Nat. 2, 52). 4) É muito empregado exclamativamente na lingua popular: **Juppiter!** (Plaut. Merc. 865) «por Júpiter!».

Jura (Iūra), -ae, subs. pr. m. O Jura, monte da Gália (Cés. B. Gal. 1, 2, 6).

jurātus, -a, -um. I — Part. pass. de **juro.** II — Adj.: Que prestou juramento, jurado (Cíc. Of. 3, 99).

jūrĕ (iūrĕ), abl. de **jus,** tomado adverbialmente. Justamente, com justiça, com razão, de direito, merecidamente (Cíc. Cat. 3, 14; Tusc. 3, 26).

jūreconsūltus (iure-), v. **jūrisconsūltus.**

jurgium (iurg-), -ī, subs. n. Querela, disputa, altercação (Cíc. C. M. 8).

jurgō (iurgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) — Intr.: 1) Estar em litígio, andar em demanda, disputar, pleitear (Cíc. Rep. 4, 8). II — Sent. figurado: B) — Tr.: 2) Repreender àsperamente, censurar (Hor. Sát. 2, 2, 100).

jūridiciālis (iurid-), -e, adj. Relativo a um ponto de direito (Cíc. Inv. 2, 69).

jūrisconsūltus (iur-), -ī, (ou em duas palavras: **juris-consultus**), subs. m. Jurisconsulto (Cíc. De Or. 1, 212).

jurisdictiō, (iūris-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ministrar justiça, judicatura (Cíc. Fam. 2, 13, 3). Daí: 2) Jurisdição (nas províncias imperiais) (Tác. An. 1, 80). II — Sent. figurado: 3) Autoridade, competência (Sên. Clem. 1, 1, 2).

jūrō (iūrō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Pronunciar a fórmula ritual própria dos juramentos, jurar, prestar juramento (Cés. B. Civ. 1, 76, 2); (Cíc. Sest. 37); (Cíc. Of. 3, 107). B) Tr.: 2) Jurar por alguma coisa, prometer por juramento (Cíc. Fam. 7, 12, 2); (Ov. Met. 2, 46). II — Sent. figurado: 3) Conjurar, conspirar (intr.) (Ov. Met. 1, 242). Obs.: Constrói-se como intransitivo; ou com acus. e inf.; com acus.; com acus. com **per,** e transitivamente.

juror (iūror), -āris, -ārī, -ātus sum (= **jūrō**). Usado sòmente no perfeito e no particípio passado: **judici demonstrare, quid juratus sit** (Cíc. Inv. 2, 126) «mostrar ao juiz que êle tenha jurado».

1. jūs (iūs), jūris (iūris), subs. n. I — Sent. próprio: 1) Títulos que estabelecem o direito, justiça, direito (Cíc. Tusc. 1, 64). II — Daí: 2) Direito escrito, leis, legislação: **jus civile** (Cíc. Top. 10) «direito civil»; (T. Lív. 23, 10, 2). 3) Lugar onde se ministra a justiça: **ad praetorem in jus adire** (Cíc. Verr. 4, 147) «apresentar-se à justiça (ao tribunal), diante do pretor». 4) Direito (em relação às pessoas ou às coisas): **jus suum recuperare** (Cíc. Caec. 8) «recuperar os seus direitos». 5) Direito (sent. genérico): **jus societatis humanae** (Cíc. Of. 1, 60) «os direitos da sociedade humana». 6) Direito (sôbre alguém ou alguma coisa), poder, autoridade: **jus patrium** (T. Lív. 1, 26, 9) «autoridade paterna».

2. jūs (iūs), jūris, subs. n. Suco, môlho, caldo (Cíc. Fam. 9, 18, 3).

jusjūrāndum (iusiūrāndum), -ī, subs. n. Juramento, afirmação sob juramento (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

jussi, perf. de **jubĕo.**

jussum (iussum), -ī, subs. n. Geralmente no plural. I — Sent. próprio: 1) Ordem, ordens, mandado, preceito: **jussa deorum** (Cíc. Amer. 66) «as ordens dos deuses». II — Daí, em sent. especial: 2) Vontades (do povo) (Cíc. Vat. 8).

jussō = **jussĕro** (fut. perf. de **jubĕo**) (Verg. En. 11, 467).

1. jussus, -a, -um, part. pass. de **jubĕo.**

2. jussus (iussus), -ūs, subs. m. Ordem (Cíc. Pomp. 26) Obs.: Só ocorre no abl. sg.

justa (iusta), -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As cerimônias devidas, formalidades, deveres (T. Lív. 9, 8, 7). II — Daí, em sent. particular: 2) O que é devido (aos escravos), sustento, salário, ração (Cíc. Of. 1, 41). 3) Honras fúnebres, exéquias (Cíc. Amer. 23); (Sal. B. Jug. 11, 2).

juste (iustē), adv. Com justiça, justamente, com eqüidade (Cíc. Clu. 42; Fin. 3, 59; Mil. 23) Obs.: Comp.: **justius** (Hor. Sát. 2, 4, 86); superl.: **justissime** (Quint. 10, 1, 82).

justī = **jussistī** (perf. de **jubĕo**) (Plaut. Men. 1146).

justificus (iustif-), -a, -um, adj. Que procede justamente, justo (Catul. 64, 406).

justitia (iust-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Justiça, eqüidade, conformidade com o direito (Cíc. Part. 78). II — Daí: 2) Sentimento de eqüidade, espírito de justiça, bondade, benignidade (Cés. B. Gal. 5, 41, 8).

justitium (iust-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suspensão dos trabalhos nos tribunais, férias judiciais (Cíc. Phil. 5, 31). Daí: 2) Suspensão de negócios (em geral) (Tác. An. 2, 82).

justum (iust-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O justo, a justiça (Cíc. Leg. 2, 11). II — Daí: 2) A medida justa, o que convém: **plus justo** (Hor. O. 3, 7, 24) «além da medida, excessivamente».

justus (iust), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme o direito, justo, legítimo (Cíc. Dej. 13); (Cíc. Of. 2, 42). Daí: 2) Que tem a justa medida, conveniente, suficiente (Cés. B. Gal. 7, 23, 4). 3) Razoável (Cíc. Fin. 1, 2); (T. Lív. 23, 37, 8): **justum iter** (Cés. B. Civ. 1, 23, 5) «etapa normal, isto é, dia de marcha (20 a 25 km. por dia)».

Jūtūrna (Iut-), -ae, subs. pr. f. Juturna, irmã de Turno, rei dos rútulos, que se tornou divindade entre os romanos (Verg. En. 12, 146).

jutus, -a, -um, part. pass. de **juvo.**

juvat, impess. de **juvo.**

juvātūrus, -a, -um, part. fut. de **juvo** (Sal. B. Jug. 47, 2).

Juvenālĭa (Iuv-), -ium, subs. pr. n. pl. Juvenálias, festas em honra à juventude (Tác. An. 14, 15).

1. juvenālis (iuv-), -e, adj. Jovem, juvenil, da juventude (Verg. En. 5, 475).

2. Juvenālis (Iuv-), -is, subs. pr. m. Juvenal, célebre poeta satírico romano da época imperial (Marc. 7, 24, 1).

juvenālĭter (iuv-), v. **juveniliter** (Ov. Met. 10, 675).

juvĕnca (iuv-), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Novilha, juvenca (Hor. Ep. 1, 3, 36). II — Sent. poético: 2) Jovem, menina (Hor. O. 2, 6, 6).

juvencus, -a, -um, adj. Jovem (tratando-se de um animal) (Lucr. 5, 1074).

juvĕncus (iuvenc-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Touro nôvo, novilho, juvenco (Verg. Buc. 2, 66). II — Sent. poético: 2) Jovem, mancebo (Hor. O. 2, 8, 21). 3) Couro de boi (Estác. Theb. 3, 591).

juvenēscō (iuv-), -is, -ĕre (-nŭī), v. incoat. intr. Adquirir as fôrças da juventude, crescer, rejuvenescer (Hor. O. 4, 2, 54); (Ov. Am. 3, 7, 41).

juvenīlis (iuvenil-), -e, adj. De jovem, juvenil, da juventude, da mocidade (Verg. En. 2, 518).

juvenilĭter (iuv-), adv. Como um môço, com ar jovem (Cíc. C. M. 10).

1. **juvĕnis** (iuvĕnis), -is, adj. m. e f. Jovem, nôvo, da mocidade (Ov. Met. 7, 295). Obs.: Comp.: **junior** ou **juvenior**.

2. **juvĕnis** (iuvĕnis), -is, subs. m. e f. 1) Masculino: jovem, rapaz (Verg. En. 5, 361). 2) Feminino: Môça, rapariga (Plín. H. Nat. 7, 122). No pl.: **juniores:** 3) Os mais jovens, isto é, os rapazes, de 17 a 45 anos, destinados a formar o exército efetivo (Cés. B. Gal. 7, 1, 1). Obs.: A idade do **juvenis** ia, aproximadamente, dos 20 aos 40 anos.

juvĕnor (iuv-), -āris, -ārī, v. dep. intr. Proceder como um jovem (Hor. A. Poét. 246).

juvĕnta (iuvĕnta), -ae, subs. f. 1) Juventude, mocidade (Verg. En. 4, 559). 2) Subs. pr. A Juventude (deusa) (Ov. Met. 7, 241).

Juvē ntās (iuvĕntās), -tātis, subs. pr. f. 1) A Juventude (deusa) (Hor. O. 1, 30, 7). 2) Juventude, mocidade (sent. poético) (Verg. G. 3, 63).

1. **Juventĭus** (Iuv), -ī, subs. pr. m. Juvêncio, nome de família romana (Cíc. Planc. 19).

2. **Juventĭus** (Iuv-), -a, -um, adj. De Juvêncio, juventino (Cíc. Planc. 19).

juvē ntū s (iuvĕntūs), -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juventude, mocidade (Cíc. C. M. 15). II — Como coletivo: 2) Os jovens, guerreiros, gente armada (Cés. B. Gal. 3, 16, 2).

jūvī, perf. de **juvo**.

juvō (iuvō), -ās, -āre, jūvī, jūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agradar a (T. Lív. 28, 27, 10). Daí, muitas vêzes, impessoal: **juvat evasisse tot urbes** (Verg. En. 3,283) «agrada-nos ter saído de tantas cidades». Donde: 2) Ajudar, auxiliar, ser útil (Verg. En. 10, 284); (Cíc. Verr. 1, 123). Obs.: Constrói-se, pessoalmente, com acus.; com acus. e abl. Impessoalmente com acus. e or. inf.

1. **juxtā** (iuxtā), adv. I — Sent. próprio: 1) Lado a lado, próximo um do outro (Plín. H. Nat. 36, 117). Donde: 2) Muito próximo, muito perto (Cés. B. Gal. 2, 26, 1). 3) Igualmente, do mesmo modo: **aestatem et hiemem juxta pati** (Sal. B. Jug. 85, 33) «suportar do mesmo modo o calor e o frio». 4) Tanto quanto, assim como (com **ac**, **atque** ou **cum**): **juxta ac si** (Cíc. Sen. 20) «assim como se» (Plaut. Trin. 197).

2. **Juxtā** (iuxtā), prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Muito perto de, junto a, mesmo ao pé de: **juxta murum** (Cés. B. Civ. 1, 16, 4) «junto aos muros». II — Daí: 2) Logo depois de, ao lado de (T. Lív. 9, 9, 4). III — Sent. figurado: 3) Perto de: **juxta finem vitae** (Tác. D. 22) «perto do fim de sua vida».

juxtim (cf. **juxtā**), adv. Igualmente (Lucr. 4, 1213).

K

k, f. n. Letra do alfabeto que representa, na língua antiga, o som do K (kápa) grego, enquanto que o **c** servia para a notação do γ (gama). O K conservou-se em algumas abreviaturas e em pouquíssimas palavras. Abreviaturas: K. = **Kaeso (Caeso)**, Cesão. K. ou Kal. = **kalendae (Calendae)**, Calendas, etc.

Kaeso, v. **Caeso.**

kalēndae, v. **Calēndae.**

Kana, kanus, v. **Cana, Canus.**

kaput, v. **caput.**

Karthāgo, v. **Carthāgo.**

kasa, v. **casa.**

klepsydra, -ārius, v. **Clepsȳdra.**

koppa, subs. n. indecl. Copa, signo numérico grego, que vale 90 (Quint. 1, 4, 9).

L

l, f. n. 12ª letra do alfabeto. Abrev.: 1) L. — **Lucius, Lúcio.** 2) L (em numeração) **50.**

labans, -āntis, part. pres. de **labo.**

labărum, -ī, subs. n. Lábaro (estandarte imperial sôbre o qual Constantino mandou colocar uma coroa, uma cruz e as iniciais de Jesus Cristo) (Tert. Apol. 16).

labāscō, -is, -ĕre, v. intr. Cambalear, desabar, abater (sent. próprio e figurado) (Lucr. 1, 537); (Plaut. Rud. 1394).

Labdacĭdae, -ārum, subs. loc. m. Labdácidas, descendentes de Lábdaco, i.é, os tebanos (Estác. Theb. 9, 777).

Labdacĭus, -a, -um, adj. Dos labdácidas, tebano (Estác. Theb. 2, 210).

Labdācus, -ī, subs. pr. m. Lábdaco, rei de Tebas, pai de Laio e avô de Édipo (Sên. Herc. F. 495).

labĕa, -ae, subs. f. Lábio, beiço (Plaut. St. 721).

Labeātēs, -um (-ium), subs. loc. m. Labeates, povo da Ilíria (T. Lív. 44, 31).

Labeātis, -idis, adj. Dos Labeates (T. Lív. 33, 31, 2).

lābecŭla, -ae, subs. f. Pequena nódoa (Cíc. Vat. 41).

labefaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. 1) Abalar (sent. físico e moral) (Cés. B. Civ. 2, 22); (Cíc. Sest. 101). Daí: 2) Romper, destruir, arruinar (Cíc. Har. 60).

labefactātĭō -ōnis, subs. f. Abalo (Quint. 8, 4, 14).

labefactātus, -a, -um, part. pass. de **labefācto.**

labefāctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer cair, abater, abalar (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, enfraquecer (Lucr. 1, 694); (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

labefāctus, -a, -um, part. pass. de **labefacio.**

labefēcī, perf. de **labefacio.**

labefīō, -is, -fierī, pass. de **labefacio.**

1. labēllum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lábio delicado (Verg. Buc. 2, 34). II — Daí: 2) Lábio (de criança) (Cíc. Div. 1, 78). 3) Têrmo de afeto (Plaut. Poen. 235).

2. labēllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bacia pequena (Cat. Agr. 10, 2). II — Sent. particular: 2) Taça para as libações (Cíc. Leg. 2, 66).

lābens, -ēntis, part. pres. de **labor.**

labeōsus, -a, -um, adj. Beiçudo (Lucr. 4, 1169).

Laberiānus, -a, -um, adj. De Labério, o poeta (Sên. Ir. 2, 11, 4).

Laberius, -i, subs. pr. m. Labério, nome de uma família romana, notadamente Décimo Labério, conhecido autor de mimos (Cic. Fam. 12, 18, 2).

1. **lābēs, -is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queda, ruína, desmoronamento (T. Lív. 42, 15, 5). II — Sent. figurado: 2) Flagelo, calamidade, destruição, peste, ruína (Verg. En. 2, 98); (Cic. Verr. pr. 2). Obs.: Geralmente identificado com **labes** 2.

2. **lābēs, -is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mancha, nódoa (Ov. A. Am. 1, 514). II — Sent. figurado: 2) Labéu, desonra, pessoa ignóbil, nódoa (Cic. Vat. 15).

labĭa, -ae, subs. f. Lábio inferior (Apul. Met. 2, 24).

Labīcānum, -ī, subs. pr. n. Território de Labico (Cic. Planc. 23).

Labīcānus, -a, -um, adj. Labicano, de Labico (Cic. Par. 50).

Labici, -ōrum, subs. pr. m. Labico, labicos. 1) Cidade do Lácio entre Túsculo e Preneste (Cic. Agr. 2, 96). Loc.: 2) Habitantes de Labico (Verg. En. 7, 796). Obs.: Em Tito Lívio (2, 39, 5) ocorre a forma **Lavici.**

Labiēnus, -ī, subs. pr. m. Labieno, lugar-tenente de César (Cés. B. Civ. 3, 13, 3).

labĭum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). Lábio, lábios (Plín. H. Nat. 29,46).

lābō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar de modo a cair, ir abaixo, desabar (sent. físico e moral) (Cic. Verr. 4, 95). II — Sent. figurado: 2) Vacilar, hesitar, estar indeciso, vacilante (Cic. Tusc. 1, 78); (Cic. At. 8, 14, 2). Obs.: A diferença entre **labo** e **labor** é que **labo** implica sempre numa queda, enquanto **labor** nem sempre comporta a idéia de queda, indicando o colear (deslizar) das serpentes, o vôo das aves, a marcha do navio, o movimento dos astros e o decorrer insensível dos anos.

1. **lābor, -ĕris, lābī, lapsus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar, deslizar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 7, 349); (Verg. En. 11, 588). Daí: 2) Cambalear, hesitar, escapar das mãos, resvalar, cair (Cic. Phil. 2, 51); (Cic. Fat. 5). 3) Deixar-se ir, seguir, tender para, inclinar-se (Cic. Fam. 9, 10, 3); (Cic. Ac. 2, 138). 4) Escoar-se, decorrer, correr (Hor. O. 2, 14, 2). 5) Em sentido exclusivamente figurado: cometer uma falta (Cic. Nat. 1, 29). Obs.: Constrói-se como intransitivo; com acus. com **ad, inter, in, per, sub** ou **super;** com abl. ou com abl. acompanhado de **ab, ex, in** ou **de.** Inf. arc. **labier** (Lucr. 4, 445); (Hor. Ep. 2, 194).

2. **labor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Trabalho (com um sentido acessório de esfôrço cansativo), fadiga, carga (Verg. En. 2, 708). II — Daí: 2) Sofrimento, dor, fadiga (ao se executar um trabalho) (Cic. Verr. 5, 181). Por enfraquecimento de sentido: 3) Trabalho, esfôrço, labor (Cic. De Or. 1, 150). 4) Emprêsa, plano, trabalho, obra: **labores magnos excipere** (Cic. Br. 243) «tratar de grandes emprêsas». 5) Cuidado, solicitude, atividade dispensada: **labore et diligentia aliquid consequi** (Cic. Cael. 74) «conseguir alguma coisa pela sua solicitude e zêlo». III — Sent. figurado: 6) Desgraça, desventura, infelicidade (Cic. Q. Fr. 1, 4, 4). Em sent. particular: 7) Doença (Plaut. Curc. 2, 19). 8) Dor física (Plaut. Cas. 306). Sent. poético: 9) Eclipse: **labores lunae, solis** (Verg. G. 1, 478); (Verg. En. 1, 742) «eclipses da lua, do sol». Obs.: Nom. arc.: **labos** (Catul. 55, 13).

labōrātus, -a, -um, part. pass. de **labōro.**

labōrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que suporta o trabalho, laborioso (Ov. Met. 9, 285).

labōriōsius, adv. Com muito esfôrço, com muito sacrifício, laboriosamente (Cic. Com. 31). Obs.: superl.: **laboriosissime** (Cic. Caecil. 71).

labōriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Laborioso, que suporta o trabalho, que suporta fadigas (Cic. Mil. 5). Daí: 2) Ocupado, que tem muito trabalho, ativo (Cic. Tusc. 2, 35). 3) Que dá trabalho, fatigante, difícil, custoso (Cic. Fin. 1, 32). II — Sent. moral: 4) Que padece, que sofre (Cic. Tusc. 4, 18).

labōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Trabalhar, estar em trabalhos, diligenciar, esforçar-se (Cic. Verr. 3, 121). II — Sent. figurado: 2) Sofrer, estar indisposto, atormentado, inquietar-se, preocupar-se, estar em dificuldade (Cic. Fin. 1,59); (Cic. At. 5, 8, 1); (Cés. B. Gal. 7, 10, 1); (Hor. A. Poét. 435). 3) Desaparecer, eclipsar-se (tratando-se da lua), sucumbir (Cic. Tusc. 1, 92). B) Tr.: 4) (Só no período imperial): Trabalhar, elaborar, executar (Verg. En. 1, 639). 5) Cultivar (Tác. Germ. 45). Obs.:

Constrói-se como intr. ou com abl.; com abl. com **in, de, ab, pro, ex.** Transitivamente com acus.; com acus. com **ad;** com **ut** ou **ne;** ou com inf.

labōs, -ōris v. **labor.**

Labrō, **-ōnis,** subs. pr. m. Labrão, pôrto da Etrúria (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 2).

Labros, -ī, subs. pr. m. Labros, nome de um cão (Ov. Met. 3, 224).

1. labrum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lábio, lábios, beiços (dos homens e animais) (Cíc. Div. 2,66). II — Sent. figurado: 2) Borda, rebôrdo, orla (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Em expressões: 3) **linere alicui labra** (Marc. 3, 42, 2) «enganar alguém»; **primis labris gustare** (Cíc. Nat. 1, 20) «estudar superficialmente».

2. labrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Banheira, tina para banho (Ov. F. 4, 761). II — Daí: 2) Vasilha, bacia (para alguém se lavar) (Cíc. Fam. 14, 20).

labrūsca, **-ae,** subs. f. 1) Videira silvestre, uvas desta videira (Verg. Buc. 5, 7). 2) Como adj. (subent. **vitis** ou **uva**): **labrusca vitis** (Plín. H. Nat. 12, 48) «videira silvestre».

labrūscum, -ī, subs. n. Uvas da videira silvestre (Verg. Cul. 52).

labyrinthēus, -a, -um, adj. De labirinto, labiríntico (Catul. 54, 114).

Labyrīnthus (-thos), -ī, subs. pr. m. O labirinto (edifício de que dificilmente se encontrava a saída), especialmente o de Creta, construído por Dédalo (Verg. En. 5, 588).

lāc (lacte), lactis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Leite (Cíc. Tusc. 3, 2). Daí: 2) Suco leitoso das plantas (Verg. En. 4, 514). 3) De côr leitosa (Ov. A. Am. 1, 290). II — Sent. figurado: 4) Infância: **a lacte cunisque** (Quint. 1, 1, 21) «desde a primeira infância». Obs.: Nom. arc.: **lacte** (Plaut. Mil. 248); acus.: **lacte** (Cat. Agr. 150, 1); acus. m.: **lactem** (Petr. 71, 1).

Lacaena, **-ae,** subs. loc. f. 1) Mulher da Lacedemônia (Cíc. Tusc. 1, 102). 2) Em particular: Helena de Tróia (Verg. En. 2, 601).

Lacedaemōn, -mŏnis, subs. pr. f. 1) Lacedemônia, território da Lacônia, no Peloponeso, cuja capital era Esparta. Donde: 2) Esparta (Cíc. Leg. 2, 39). Obs.: Nom.: **Lacedaemo** (Cíc. Leg. 2, 39); abl.: **Lacedaemone** (Cíc. Tusc. 5, 77).

Lacedaemonius, **-a, -um,** adj. Da Lacedemônia, lacedemônio (Cíc. Tusc. 1, 100).

lacer, -cĕra, -cĕrum, adj. Sent. próprio e figurado: 1) Rasgado, dilacerado, mutilado (Verg. En. 6, 495). 2) Que rasga, que despedaça (Ov. Met. 8, 877).

lacĕrans, -āntis, part. pres. de **lacĕro.**

lacerātiō, -ōnis, subs. f. Laceração, ação de rasgar, dilaceração (T. Lív. 7, 4).

lacerātus, **-a, -um,** part. pass. de **lacĕro.**

Lacerius, -ī, subs. pr. m. Lacério, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 5, 10).

lacērna, -ae, subs. f. Lacerna (capa com capuz, sem mangas, aberta na frente e afivelada ao pescoço) (Hor. Sát. 2, 7, 55).

lacernātus, -a, -um, adj. Vestido de lacerna (Juv. 1, 62).

lacĕrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, lacerar, dilacerar, despedaçar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 106). II — Sent. figurado: 2) Fazer sofrer, atormentar (Cíc. Dom. 59). 3) Despojar, dissipar (Cíc. Verr. 3, 164).

lacērta, -ae, subs. f. 1) Lagarto (Hor. O. 1, 23, 7). 2) Peixe de nome desconhecido (Cíc. At. 2, 6, 1).

lacertōsus, -a, -um, adj. Que tem braços musculosos, forte, robusto (Ov. Met. 11, 33).

1. lacērtus, -ī, subs. m. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Músculos do braço (em oposição ao **brachium**), músculos do ombro, músculos em geral (Ov. Met. 1, 501). II — Sent. figurado: 2) Fôrça muscular, robustez, vigor (Hor. Ep. 2, 2, 48). Sent. poético: 3) Braços (Cíc. C. M. 27).

2. lacērtus, -ī, subs. m. = **lacerta.** 1) Lagarto (Verg. G. 2, 9). 2) Peixe de nome desconhecido (Marc. 10, 48, 11).

lacessitus, **-a, -um,** part. pass. de **lacēsso.**

lacēssō, -is, -ĕre, -īvī (ou -iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar atrair a uma armadilha, uma cilada, provocar, irritar, exasperar, excitar (Verg. En. 11, 254); (Cíc. Phil. 2, 1). Daí: 2) Atacar, assaltar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 4, 11, 6). Donde: 3) Bater, ferir, açoitar (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 5, 9, 30).

Lacetānia, **-ae,** subs. pr. f. Lacetânia, cidade da Hispânia Tarraconense, junto aos Pireneus (T. Lív. 21, 23, 2).

lachanīssō (lachanīzō), -ās, -āre, v. intr. Estar fraco, lânguido (Suet. Aug. 87).

Lachēs, -ētis, subs. pr. m. Laquete. 1) General ateniense (Cíc. Div. 1, 123). 2) Uma personagem cômica (Ter. Hec.).

Lachĕsis, -is, subs. pr. f. Láquesis, uma das 3 Parcas, a que fixava o destino dos homens (Ov. Trist. 5, 10, 45).

lachrim-, lachrum-, v. **lacr-.**

laci, genit. de **lacus.**

Laciădēs, -ae, subs. loc. m. Laciada, habitante da Lácia, aldeia da Ática (Cíc. Of. 2, 64).

1. **lacinia, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Floco da lã que não é torcido em forma de franja, mas que fica em forma de tufo, porção, parcela (de um todo) (Plín. H. Nat. 19, 120). Donde, objetos que lembram a sua forma: 2) Franja, aba, orla (de um vestido) (Plaut. Merc. 126). II — Por extensão: 3) Retalho, pedaço, parcela de terreno (Plín. H. Nat. 5, 148). 4) Vestido (em geral) (Petr. 12). III — Sent. figurado: 5) Extremidade, ponta (Cíc. De Or. 3, 110).

2. **Lacinia, -ae,** subs. pr. f. Lacínia, sobrenome de Juno (Cíc. Div. 1, 48).

laciniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: Recortado, dividido em segmentos, rendado (Plín. H. Nat. 5, 62).

Lacĭnium, -ī, subs. pr. n. Lacínio, promontório na entrada do gôlfo de Tarento, onde havia um tempo em honra a Juno (T. Lív. 27, 25, 12).

Lacinius, -a, -um, adj. De Lacínio (Ov. Met. 15, 13); (Cíc. Div. 1, 48).

Lacō (Lacōn), -ōnis, subs. m. 1) Lacedemônio (Cíc. Tusc. 5, 40). 2) Cão da Lacônia (Hor. Epo. 6, 6).

Lacōnia (Laconica), -ae, subs. pr. f. Lacônia, região meridional do Peloponeso (Plín. H. Nat. 17, 133).

Lacōnicus, -a, -um, adj. Da Lacônia (Hor. O. 2, 18, 7).

Lacōnis, -idis, subs. f. Da Lacônia, lacônica (Ov. Met. 3, 223).

lacrima (lachrŭma, -chrima, -crŭma), -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Lágrima, lágrimas (Cíc. Planc. 101). II — Donde: 2) Gôta de goma que cai de certas plantas (Verg. G. 4, 160).

lacrimābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lacrimável, que faz verter lágrimas, triste, lamentável (Verg. En. 7, 604). II — Daí: 2) Lúgubre (Verg. En. 3, 39).

lacrimābundus, -a, -um, adj. Todo banhado em lágrimas (T. Lív. 3, 46, 8).

lacrimātus, -a, -um, part. pass. de **lacrimo.**

lacrimō (lacrŭmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chorar (Cíc. Verr. 5, 121). II — Daí: 2) Destilar (tratando-se de plantas), derramar seiva (Ov. F. 1, 339).

lacrimōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que verte lágrimas, lacrimoso, choroso (Plín. H. Nat. 3, 8, 34). II — Daí: 2) Que faz verter lágrimas, lamentável, funesto (Ov. Met. 10, 6).

lacrimŭla, -ae, subs. f. Pequena lágrima (Cíc. Planc. 76).

lacrŭma (arc.), v. **lacrima.**

lactans, -āntis, part. pres. de **lacto.**

lacte, -is, v. **lac.**

lactens, -ēntis. I — Part. pres. de **lactĕo.** II — Subs.: **lactēntes, -ium,** f. (T. Lív. 37, 3, 6), vítima que ainda mama.

lactĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mamar, ser amamentado (Cíc. Cat. 3, 19). II — Daí: 2) Ser leitoso (Verg. G. 1, 315).

lacteŏlus, -a, -um, adj. Branco como o leite, parecido com o leite (Catul. 55, 17).

lactēs, -ium, subs. f. pl. 1) Intestino delgado (do homem e do carneiro) (Plaut. Curc. 318). 2) Ovas de peixe (Suet. Vit. 13).

lactēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Transformar-se em leite (Cíc. Nat. 2, 128). II — Daí: 2) Começar a ter leite (Plín. H. Nat. 11, 237). 3) Verter leite (Plín. H. Nat. 17, 15).

lactĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De leite, lácteo (Ov. Met. 15, 79). Daí: 2) Cheio de leite (Verg. G. 2, 525). II — Por extensão: 3) Branco como o leite (Verg. En. 8, 660). 4) Que mama (Marc. 3, 58, 22). III — Sent. figurado: 5) Doce, agradável como o leite (Quint. 10, 1, 32).

lactis, gen. de **lac.**

1. **lactō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. Ter leite, amamentar, nutrir com leite (Lucr. 5, 885).

2. **lactō, -ās, -āre,** v. tr. Atrair com carícias, seduzir (Ter. And. 912).

lactūcŭla, -ae, subs. f. (dim. de **lactuca**). Alface pequena (Suet. Aug. 77).

lacuna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água de cisterna (subendent. **aqua**), e daí: 2) Cisterna, fôsso, poça, cavidade, buraco, abertura (Verg. G. 1, 117). II — Sent. figurado: 3) Lacuna, vácuo, brecha, defeito, falta de (Cíc. Verr. 2, 138).

lacūnar, -āris, subs. n. e **lacūnārĭum, -ī,** subs. n. 1) Painel num teto, com divisões ou compartimentos, teto com molduras (Hor. O. 2, 18, 2). 2) Na expressão: **spectare lacunar** (Juv. 1, 56) «olhar para o teto, isto é: estar distraído».

lacū nō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cobrir com lambris (Ov. Met. 8, 564). 2) Abobadar: **lacunatus** (Plín. H. Nat. 15, 35) «abobadado».

lacūnōsus, -a, -um, adj. Que tem cavidades, esburacado (Cíc. Nat. 2, 47).

lacus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reservatório de água, lago, bacia (de uma fonte) (Cíc. Tusc. 1, 37). II — Daí: 2) Cisterna, reservatório subterrâneo (para água, azeite, vinho) (Hor. Sát. 1, 4, 37). 3) Objeto em forma de reservatório, cuba (que se coloca debaixo do lagar para aparar o mosto) (Cat. Agr. 25). Obs.: dat. e abl pl.: **lacubus** (Ov. Met. 12, 278).

Lācydēs, -is, subs. pr. m. Lacides, filósofo acadêmico de Cirene (Cíc. Tusc. 5, 107).

Lādās, -ae, subs. pr. m. Ladas, célebre corredor do tempo de Alexandre (Catul. 55, 25).

Lādōn, -ōnis, subs. pr. m. Ladão, rio da Arcádia, consagrado a Apolo (Ov. Met. 1, 702).

Lueca (Lecca), -ae, subs. pr. m. Leca, nome de um dos cúmplices de Catilina (Cíc. Cat. 1, 9).

laedō, -is, -ĕre, laesī, laesum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 142); (Hor. O. 3, 27, 60). II — Sent. figurado: 2) Fazer mal a, prejudicar, danificar, injuriar, ultrajar (Cíc. Mur. 87); (Cíc. Amer. 111). 3) Tocar, causar impressão (Hor. A. Poét. 103).

Laelaps, -ăpis, subs. pr. m. Lélape, nome do cão que guardava Europa (Ov. Met. 7, 771).

Laelĭa, -ae, subs. pr. f. Lélia, nome de mulher (Cíc. Br. 211).

Laeliānus, -a, -um, adj. De Lélio (Cés. B. Civ. 3, 100, 2).

Laelius, -ī, subs. pr. m. Lélio, nome de uma família romana, entre cujos membros se destaca Décimo Lélio, comandante da esquadra da Ásia (Cés. B. Civ. 3, 40).

laena, -ae, subs. f. Capa de inverno (Cíc. Br. 56).

Laenās, -ātis, subs. pr. m. Lenate, sobrenome da família Popília (Cíc., T. Lív.).

Laenĭus, v. **Lenĭus.**

Lāĕrtēs, -ae, subs. pr. m. Laertes, pai de Ulisses (Cíc. C. M. 54).

Lāertiādē s, -ae, subs. pr. Filho de Laertes, isto é, Ulisses (Hor. O. 1, 15, 21).

Lāertĭus, -a, -um, adj. De Laerte (Verg. En. 3, 272).

laesī, perf. de **laedo.**

laesĭō, -ōnis, subs. f. Ataque, acusação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 205).

Laestrȳgŏnēs, -um, subs. loç. m. Lestrigões, antigo povo antropófago que habitava próximo ao Etna (Plín. H. Nat. 3, 59). Obs.: Acus. sg.: **Laestrygona** (Ov. Met. 14, 233).

Laestrygonĭus, -a, -um, adj. Dos Lestrigões (Hor. O. 3, 16, 34).

laesus, -a, -um, part. pass. de **laedo.**

laetābĭlis, -e, adj. Que dá alegria, alegre, feliz (Ov. Met. 9, 255).

laetāndus, -a, -um, adj. De que deve haver alegria, próspero, feliz (Sal. B. Jug. 14, 22).

laetans, -āntis. I — Part. pres. de **laetor.** II — Adj.: alegre, risonho, agradável (Cíc. Clu. 28).

laetātĭō, -ōnis, subs. f. Regozijo, alegria (Cés. B. Gal. 5, 52, 6).

laetātus, -a, -um, part. pass. de **laetor.**

laetē, adv. 1) Com alegria, alegremente (Cíc. Phil. 9, 7). 2) De modo jovial, de modo ameno (Quint. 8, 3, 40). 3) Com fertilidade, abundantemente (Plín. H. Nat. 33, 89).

laetificans, -antis. I — Part. pres. de **laetifico.** 2) Adj.: contente, alegre (Plaut. Pers. 760).

laetifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar abundante, ou produtivo, fertilizar (Cíc. Nat. 2, 130). Daí: 2) Alegrar, tornar alegre, regozijar-se (Cíc. Nat. 2, 105).

laetifĭcus, -a, -um, adj. Que torna alegre, que denota alegria: **laetifica referre** (Sên. Troad. 597) «trazer notícias alegres».

laetitĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio 1) Fecundidade, fertilidade (língua rústica) (Col. 4, 21, 2). II — Sent. genérico: 2) Alegria, prazer (Cíc. Planc. 103). Na língua retórica: 3) Encanto, graça, beleza (de estilo) (Tác. D. 20).

laetitĭēs, -ēī, v. **laetitĭa.**

laetitūdō, -ĭnis, subs. f. Alegria (Ác. Tr. 61).

laetō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, (arcaico), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adubar (Pal. 1, 6, 13). II — Sent. figurado: 2) Alegrar (Apul. Met. 3, 11).

laetor, **-āris**, **-ārī**, **-ātus sum**, v. dep. intr. Folgar, alegra-se, regozijar-se (Cic. Lae. 47); (Sal. B. Jug. 69, 3). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **in**, **de**, **ex**; com acus. e inf. e raramente com acus. e gen.

Laetōrius, **-ī**, subs. pr. m. Letório, nome de homen (T. Liv. 2, 27).

laetus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: (língua rústica): 1) Gordo (tratando-se de animais, do leite, da terra), fértil (tratando-se das searas), bem tratado, nédio: **laetas segetes** (Verg. G. 1, 1) «colheitas férteis». II — Sent. diversos: Na língua augural: 2) Que promete abundância ou prosperidade, favorável, propício, venturoso, feliz (Tác. Hist. 1, 62). Na língua retórica: 3) Florido, ornado (Cic. De Or. 1,81). Na língua comum (sent. genérico): 4) Alegre, contente, satisfeito (Cic. At. 8, 9, 2). 5) Agradável, que apraz a (Tác. Hist. 4, 68). 6) Que tem um aspecto risonho, aprazível (Cic. De Or. 3, 155). 7) Fértil, fecundo, abundante, rico: **lucus laetissimus umbrae** (Verg. En. 1, 441) «bosque riquíssimo em sombra». 8) Belo: **laeta armenta** (Verg. En. 3, 220) «belos rebanhos». Obs.: Constrói-se absol.; com abl.; com gen.

laeva, **-ae**, subs. f. 1) Mão esquerda (subent. **manus**) (Verg. En. 1, 611). 2) Lado esquerdo (subent. **pars**) (Verg. En. 3, 563).

laevāmĕntus, v. **levāmĕntum**.

laevātus, v. **levātus**.

laevē, adv. Desajeitadamente, rudemente, mal (Hor. Ep. 1, 7, 52).

Laevī, **-ōrum**, subs. pr. m. Levos, colônia da Gália Transpadana (Plín. H. Nat. 3, 124).

laevis, **laev-**, v. **lev-**.

Laevīnus, **-ī**, subs. pr. m. Levino, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 6, 12).

laevum, **-ī**, subs. n. O lado esquerdo: **in laevum** (Ov. Trist. 1, 10, 17) «para o lado esquerdo».

1. **laevus**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que fica ao lado esquerdo, que vem do lado esquerdo (Ov. Met. 12, 415). II — Sent. figurado: 2) Desfavorável, sinistro, funesto, adverso (Verg. En. 10, 275). 3) Inoportuno, estúpido, tolo (Verg. Buc. 1, 16). Na língua dos áugures: 4) Favorável, propício (Ov. F. 4, 833).

2. **Laevus**, **-ī**, subs. pr. m. Levo, nome de homen (Cic. Fam. 10, 18).

lagānum, **-ī**, subs. n. Espécie de filhó ou bôlo feito de farinha e azeite (Hor. Sát. 1, 6, 115).

lagēos, **-ī**, subs. m. Espécie de videira (Verg. G. 2, 93).

Lāgēus, **-a**, **-um**, adj. De Ptolomeu Lago, dos Lagidas, do Egito (Luc. 1, 684); (Marc. 10, 26, 4).

lagoena ou **lagōna**, **-ae**, subs. f. Bilha de barro (Plaut. Curc. 78); (Hor. Sát. 2, 8, 41).

lagōis, **-idis**, subs. f. Lebre-marinha (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 22).

Lāgus, **-ī**, subs. pr. m. Lago, um dos capitães de Alexandre, chefe da dinastia dos Lagidas (Luc. 10, 527).

Lāiădēs, **-ae**, subs. pr. m. Filho de Laio, i. é, Édipo (Ov. Met. 7, 759).

Lāis, **-idis** (**-idos**), subs. pr. m. f. Laís, nome de duas cortesãs de Corinto, no tempo da guerra do Peloponeso (Cic. Fam. 9, 26, 2).

Lāius (**Lajus**), **-ī**, subs. pr. m. Laio, rei de Tebas, casado com Jocasta. Sôbre êle recaiu a terrível profecia do oráculo de Delfos: seu filho Édipo acabou por matá-lo, casando-se depois com a própria mãe (Cic. Tusc. 4, 71).

Lalăgē, **-ēs**, subs. pr. f. Lálage, nome de mulher (Hor. O. 1, 22, 10).

lallō, **-ās**, **-āre**, v. intr. Cantar «lá lá» para adormecer crianças (Pérs. 3, 18).

lāma, **-ae**, subs. f. Lamaçal, charco de água, atoleiro (Hor. Ep. 1, 13, 10).

lambi, perf. de **lambo**.

lambō, **-is**, **-ĕre**, (**bī** e **-bĭtum** raramente), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lamber (tratando-se primeiramente do cão e depois do homem) (Fedr. 1, 25, 10); (Cic. Verr. 3, 28). II — Sent. figurado: 2) Acariciar, tocar de leve (Hor. Sát. 1, 5, 73). 3) Banhar (Hor. O. 1, 22, 7).

lāmĕlla, **-ae**, subs. f. Pequena lâmina de metal (Sên. Brev. 12, 2).

lāmĕnta, **-ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Lamentações, gemidos (Verg. En. 4, 667). II — Sent. figurado: 2) O cacarejar (das galinhas) (Plín. H. Nat. 10, 155).

lamentābĭlis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Lamentável, deplorável (Verg. En. 2, 4). II — Daí: 2) Lamentoso, queixoso (Cic. Leg. 2, 64).

lamentātiō, -ōnis, subs. f. Lamentações, gemidos, prantos (Cíc. Tusc. 4, 18).

lāmentātus, **-a, -um,** part. pass. de **lamĕntor.**

lāmĕntor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Lamentar-se, chorar, queixar-se, gemer, deplorar (Cíc. Phil. 12, 2); (Cíc. Tusc. 5, 112). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou transitivamente com acus. ou com or. inf. Inf. arc. **lamentarier** (Plaut. Pers. 742).

1. lamĭa, -ae, subs. f. Vampiro, papão (com que se amedrontavam as crianças) (Hor. A. Poét. 340).

2. Lamĭa, -ae, subs. pr. m. Lâmia, sobrenome da família Élia (Cíc. Sest. 29).

Lamiānus, **-a, -um,** adj. De Lâmia (Cíc. At. 12, 21, 2).

lāmĭna (lammĭna, lamna), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmina, fôlha delgada (geralmente de metal): **lamina serrae** (Verg. G. 1, 143) «a lâmina de uma serra, serra». Daí: 2) Lâmina em brasa (instrumento de suplício) (Cíc. Verr. 5, 163). Por extensão, todo objeto parecido com a lâmina: 3) Pequena barra metálica, peça (de ouro, prata, etc.) (Hor. O. 2, 2, 2). 4) Casca de noz (Ov. Nux 95).

Lamīrus, v. **Lamȳrus.**

lammĭna, lamna, v. **lamĭna.**

lampăda, acus. de **lampas.**

Lampadĭum, -ī, subs. pr. n. Nome grego de mulher, usado às vêzes como expressão de ternura (pequeno vulcão) (Lucr. 4, 1165).

lampas, **-ădis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmpada (Ov. Her. 14, 25). Daí: 2) Tocha, facho (Ov. Met. 4, 403). Em sent. especial: 3) Facho (do himeneu) (Ter. Ad. 907). II — Sent. figurado: 4) Luz (dos astros), disco (Lucr. 6, 1198). 5) Claridade, esplendor (Verg. En. 3, 637). Obs.: O acus. geralmente usado é o grego: **lampada;** mas em Plauto (Cas. 840) ocorre **lampadem.**

Lampetiē, -ēs, subs. f. Lampécia ou Lampécie, filha do Sol e irmã de Faetonte (Ov. Met. 2, 3, 49).

Lampsacēnus, -a, -um, adj. De Lâmpsaco, cidade da Mísia (Cíc. Verr. 1, 63). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Lâmpsaco (Cíc. Verr. 1, 81).

Lampsăcum **(Lampsăcus), -ī,** subs. pr. n. ou f. Lâmpsaco, cidade da Mísia sôbre o Helesponto, onde Príapo era venerado (Ov. Trist. 1, 10, 26).

Lampsus, **-ī,** subs. pr. f. Lampso, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14, 3).

Lamptēr, -ēris, subs. pr. m. Lampter, nome de uma elevação da Focéia, onde havia um farol (T. Lív. 37, 31, 8).

Lamus, -ī, subs. pr. m. Lamo. 1) Filho de Hércules e Ônfale (Ov. Her. 9, 54). 2) Rei dos lestrigões (Ov. Met. 14, 233).

Lamyrus, **-ī,** subs. pr. m. Peixe do mar (Ov. Hal. 120).

lāna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lã, velo de lã: **lanam trahere** (Juv. 2, 54) «cardar a lã», Daí: 2) Trabalho de lã (T. Lív. 1, 57). II — Sent. figurado: 3) Pequenas nuvens parecidas com flocos de lã (Verg. G. 1, 397). 4) Penugem, buço (Marc. 14, 161).

lānāris, -e, adj. Lanígero (tratando se de animais) (Varr. R. Rust. 2, 9, 1).

Lānātus, **-ī,** subs. pr. m. Lanato, sobrenome da «**gens**» Menênia (T. Lív. 4, 13).

lancĕa, -ae, subs. f. Lança, dardo (Tác. Hist. 1, 79).

lanceŏla (lanciŏla), -ae, subs. f. Pequena lança (Apul. Met. 8, 27).

lances, plural de **lanx.**

lancinātus, -a, -um, part. pass. de **lancĭno.**

lancĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Despedaçar, rasgar (sent. físico e moral) (Sên. Ir. 1, 2, 2); (Catul. 29, 18).

lanciŏla, v. **lanceŏla.**

lānĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De lã (Verg. G. 3, 487). Daí: 2) Mole, macio como a lã, tenro (Marc. 13, 89, 1).

Langobārdī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Langobardos, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 40).

languefaciō, -is, -ĕre, v. tr. Tornar lânguido, amolentar (Cíc. Leg. 2, 38).

languens, **-ĕntis,** part. pres. de **languĕo.**

languĕō, -ēs, -ēre, langŭi, (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar lânguido, enlanguescer, estar prostrado (Cíc. Phil. 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Desfalecer, debilitar-se, definhar-se (Verg. G. 4, 252).

languēscō, **-is, -ĕre, langŭi,** (sem supino) v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Enlanguescer, tornar-se lânguido, enfraquecer-se, adoecer (Cíc. C. M. 28). II — Sent. figurado: 2) Declinar, extinguir-se (Cíc. Phil. 8,4). 3) Murchar (Verg. En. 9, 436). 4) Obscurecer-se (tratando-se da lua) (Tác. An. 1, 28).

langŭi, perf. de **languĕo** e de **languēsco.**

languidē, adv. 1) Lânguidamente, dèbilmente (Plín. H. Nat. 18, 53). 2) Covardemente, sem coragem (Cíc. Tusc. 5, 25). Obs.: Comp.:**languidius** (Cés. B. Gal. 7, 27).

lenguidŭlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Murcho (Cíc. apud Quint. 8, 3, 66). II — Daí: 2) Lânguido, mole, indolente (Catul. 64, 331).

languidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfraquecido, débil, lânguido, fraco: **languidioribus nostris** (Cés. B. Gal. 3, 5, 1) «estando os nossos muito enfraquecidos». II — Daí, em sent. moral: 2) Preguiçoso, inativo, indolente (Cíc. C. M. 26). 3) Covarde, sem energia (Cíc. De Or. 1, 226). 4) Que tira o vigor, enervante (Cíc. Tusc. 5, 16).

languor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Langor, languidez, fadiga, cansaço, abatimento, debilidade (Cés. B. Gal. 5, 31, 5). II — Daí: 2) Doença, enfermidade (Hor. O. 2, 2, 15). III — Sent. figurado: 3) Preguiça, moleza, inação, calma (Cíc. At. 14, 6, 2). 4) Calmaria (do mar) (Sên. Ag. 161).

laniātĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de rasgar, despedaçar (Sên. Clem. 2, 4, 2).

1. laniātus, -a, -um, part. pass. de **lanĭo.**

2. laniātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de rasgar, dilacerar, mordeduras (Cíc. Tusc. 1, 104). II — Sent. figurado: 2) Tortura (de espírito), remorso (Tác. An. 6, 6).

lānicium, v. **lānitium.**

laniēna, **-ae,** subs. f. Açougue, talho (Plaut. Ep. 199); (T. Lív. 44, 16, 10).

lānificium, -ī, subs. n. Lanifício (Suet. Aug. 64).

lānificus, -a, -um, adj. Que prepara a lã, que trabalha em lã (Marc. 6, 58, 7).

1. lānĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Lanígero, que produz lã, algodão ou sêda (Verg. G. 3, 287).

2. lānĭger, -gĕrī, subs. m. Carneiro (Ov. Met. 7, 312).

lānigĕra, **-ae,** subs. f. Ovelha (Varr. Men. 242).

lanĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Rasgar, despedaçar, lanhar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 108); (Verg. En. 12, 605/606).

laniōnius, -a, -um, adj. De carniceiro, que serve para esfolar (Suet. Claud. 15).

lanista, -ae, subs. m. Lanista, mestre, treinador de gladiadores (Cíc. At. 1, 16, 3).

lānitium, **-ī,** subs. n. Lã, pêlo de carneiro, tosquia (das lãs) (Verg. G. 3, 384).

lanius, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carniceiro, açougueiro (Fedr. 3, 4, 1). Daí: 2) Sacrificador, o que mata as vítimas (Plaut. Ps. 327). II — Sent. figurado: 3) Carrasco (Plaut. Ps. 332).

lantērna, lanternārius, v. **latērna, latern-.**

Lanuēnsēs, -ium, subs. pr. m. Lanuenses, colônia da Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

lānūgō, -gĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lanugem, penugem, buço, lanugem (dos frutos) (Verg. En. 10, 324). Daí: 2) Pêlo, cotão (das plantas) (Plín. H. Nat. 24, 108). II — Sent. figurado: 3) Mocidade (Juv. 13, 59).

Lānuvīnus (Lānivīnus), -a, -um, adj. De Lanúvio (Cíc. Div. 1, 79). Obs.: 1) Subs. m. pl.: os habitantes de Lanúvio (Cíc. Nat. 1, 82). 2) Subs. pr. n.: região, território de Lanúvio (Cíc. At. 9, 9, 4).

Lānuvĭum **(Lānivium), -ī,** subs. pr. n. Lanúvio, cidade do Lácio (Cíc. Mil. 27).

lanx, -lāncis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prato, travessa (Verg. En. 8, 284). II — Sent. especiais: 2) Prato de balança (Cíc. Ac. 2, 38). 3) Balança (Plín. H. Nat. 7, 44).

Lāocōōn, -ōntis, subs. pr. m. Laocoonte, troiano, sacerdote de Apolo (Verg. En. 2, 41).

Laodămia, **-ae,** subs. pr. f. Laodamia, filha de Acasto, mulher de Protesilau (Catul. 68, 74).

Lāodicē, -ēs, subs. pr. f. Laódice, nome de mulher (Ov. Her. 19, 135).

Lāodicēa, -ae, subs. pr. f. Laodicéia, nome de diversas cidades (na Frígia, na Média, na Mesopotâmia, etc.) (Cíc. Fam. 2, 17, 4).

Lāodicēnsis, -e, adj. De Laodicéia (Cíc. Fam. 5, 20, 2).

Lāomĕdōn, -ontis, subs. pr. m. Laomedonte, pai de Príamo, rei de Tróia (Cíc. Tusc. 1, 65).

Lāomedontēus (Lāomedontius), -a, -um, adj. De Laomedonte (Verg. En. 4, 542).

Lāomedontiădēs, **-ae,** subs. m. 1) Laomedoncíades, filho ou descendente de Laomedonte (Verg. En. 8, 158). 2) No plural: os troianos (Verg. En. 3, 248).

lapăthum, -ī, subs. n. e **lapăthos (lapăthus), -ī,** subs. f. Labaça (planta) (Hor. Sát. 2, 4, 29).

Lapăthūs, -ūntis, subs. pr. f. Lapatunte, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 2).

lapicida, **-ae,** subs. m. Lapicida, o que corta ou grava sôbre pedras (T. Lív. 1, 59, 9).

lapicīdīnae, -ārum, subs. f. pl. Pedreiras (Cíc. Div. 1, 23).

Lapicini, **-ōrum,** subs. loc. m. Lapicinos povo da Ligúria (T. Lív. 41, 19).

1. lapidārius, -a, -um, adj. De pedras, carregado de pedras, gravado em pedra (Petr. 58).

2. lapidārius, -ī, subs. m. Canteiro, o que corta as pedras (Petr. 65, 5).

lapidat, -āre, -āvit, v. impes. Chover pedra, cair chuva de pedra (T. Lív. 27, 37).

lapidatio, **-ōnis,** subs. f. Ação de atirar pedras (Cíc. Verr. 4, 95).

lapidātor, -ōris, subs. m. O que lança pedras (Cíc. Dom. 13).

lapidātus, -a, -um, part. pass. de **lapido.**

lapidēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Petrificar-se, transformar-se em pedra (Plín. H. Nat 16, 21).

lapidĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pedra, pedregoso, lapídeo, pétreo (Cíc. Div. 2, 60). II — Sent. figurado: 2) Petrificado (Plaut. Truc. 818).

lapido, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Atacar à pedra, apedrejar (Suet. Cal. 5). Donde: 2) **Recobrir de pedras (Petr.** 114, 11).

lapidōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lapidoso, cheio de pedras, pedregoso (Ov. Met. 1, 44). Daí: 2) Apedrado (tratando-se de frutos) (Verg. G. 2, 34). II — Sent. figurado: 3) Duro: **lapidosus panis** (Hor. Sát. 1, 5, 91) «pão duro como pedra».

lapīllus **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra pequena, seixinho (Pérs. 2, 1). II — Daí, em sent. especial: 2) Pedra preciosa (Hor. Sát. 1, 2, 80). 3) Cálculo, pedra (na bexiga) (Plín. H. Nat. 28, 42). 4) Mármore (Hor. Ep. 1, 10, 19).

lapis, -idis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cíc. Mil. 41). Daí, objeto de pedra ou que faz lembrar uma pedra. 2) Marco, limite, marco miliário: **intra vicesimum lapidem** (T. Lív. 5, 4, 12) «a menos de 20 milhas». 3) Pedra funerária, monumento fúnebre (Tib. 1, 3, 54). II — Sent. figurado: 4) Estúpido, burro, desprovido de inteligência (Plaut. Mil. 236). 5) Pessoa insensível, coração de pedra (Tib. 1, 10, 59). 6) Tribuna onde se vendiam os escravos: **de lapide emptus** (Cíc. Pis. 35) «comprado na tribuna (de venda de escravos)». III — Por extensão: 7) Mármore: **Parius** (Verg. En. 1, 592) «(mármore) de Paros». 8) Pedra preciosa, pérola (Hor. O. 3, 24, 48). 9) Mosaico: **lapides varii** (Hor. Sát. 2, 4, 83) «o mosaico da calçada». 10) O Júpiter de pedra (pedra que se segurava na mão como símbolo de Júpiter, em nome do qual se faziam os juramentos): **Jovem lapidem jurare** (Cíc. Fam. 7, 2, 2) «jurar pelo Júpiter de pedra».

Lapīthae, **-ārum,** subs. loc. m. Lápitas, povo legendário da Tessália (Cíc. Pis. 22). Obs.: Gen. pl. **Lapithum** (Verg. En. 7, 304).

Lapithaeus (Lapithēius), -a, -um, adj. Dos lápitas (Ov. Met. 12, 530).

lappa, **-ae,** subs. f. Bardana (planta) (Verg. G. 1, 153).

lapsiō, -ōnis, subs. f. Queda, ruína (Cíc. Tusc. 4, 28) (sent. figurado).

lapsō, -ās, -āre, v. freq. intr. Escorregar várias vêzes, cair incessantemente (Verg. En. 2, 551).

1. lapsus, -a, -um, part. pass. de **labor.**

2. lapsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorregadela, queda (T. Lív. 21, 35, 12). II — Daí: 2) Corrente (de água), curso (dos astros): **cum medio volvuntur sidera lapsu** (Verg. En. 4, 524) «quando os astros volvem no meio de seu curso». 3) Vôo de uma ave (que desce): **volucrium lapsus** (Cíc. Nat. 2, 99) «o vôo das aves». 4) Ação de trepar (tratando-se da videira) (Cíc. C. M. 52). III — Sent. figurado: 5) Lapso, êrro, engano, falta (Cíc. De Or. 2, 339).

laquēar **(laqueāre), -is,** subs. n. e **laqueārium, -ī,** subs. n. (geralmente no pl.). Laquear, teto com artesões, teto artesanado, teto com molduras (Verg. En. 1, 726).

laqueātus, -a, -um, part. pass. de **laquĕo.**

laquĕō, -ās, -āre, laquĕans, laqueātus, v. tr. Estucar, forrar, cobrir de lambris (Cíc. Leg. 2, 2).

laquēus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Laço, nó corredio (Cíc. Verr. 4, 37). Daí: 2) Laço, rêde (de caçador), armadilha (para a caça) (Verg. G. 1, 139).

Lār, Laris e principalmente no plural: **Lares,** subs. pr. m. 1) Lares, divindades protetoras da casa e de seus moradores, cultuados pelos romanos (Cíc. Rep. 5, 7). Por metonímia: 2) Lareira, lar, casa (Cíc. Verr. 3, 27). 3) Ninho (tratando-se de pássaro) (Ov. F. 3, 242). Obs.: Eram espíritos tutelares, considerados como as almas dos mortos, encarregados de proteger a casa, as ruas, a cidade.

Lara (Larūnda), -ae, subs. pr. f. Lara, ninfa do Tibre, mãe dos Lares, a quem Júpiter privou da língua por causa da tagarelice (Ov. F. 2, 599).

Larcius, -ī, subs. pr. m. Lárcio, nome de

família romana, entre os quais Tito Lárcio (Cíc. Rep. 2, 56).

lardum, -ī, subs. n. Toucinho (Hor. Sát. 2, 6, 64). Obs.: também ocorre a forma **laridum** (Plaut. Capt. 847).

Lārentālia, -um, subs. pr. n. Larentálias festas em honra a Aca Larência, ama de Rômulo e Remo (Ov. F. 3, 57).

Lārentia (Laurentia), -ae, subs. f. Aca Larência, ou Laurência, ama de Rômulo e Remo (Ov. F. 3, 55).

1. Lares, v. **Lar.**

2. Larēs, -ium, subs. pr. m. Lares, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 90, 2).

large, adv. Abundantemente, amplamente, liberalmente (Cíc. Mur. 10). Obs.: Comp.: **largius** (Hor. Ep. 2, 2, 215): superl.: **largissime** (Cíc. Verr. 1, 158).

largificus, -a, -um, adj. Abundante (Lucr. 2, 627).

largiflūus, -a, -um, adj. Que corre em abundância (Lucr. 5, 598).

largiloquus, -a, -um, adj. Tagarela (Plaut. Mil. 318).

largiō, -is, -īre = **largior** (Prop. 1, 3, 25).

largior, -īris, -īrī, largītus sum, v. dep. tr. Dar em abundância, dar liberalmente, prodigalizar, conceder (Cíc. Of. 1, 43); (Cíc. Tusc. 1, 117). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat. ou com **ut** com subj.; ou ainda intransitivamente. Imperf. ind. **largibar** (Prop. 1, 3, 25); inf. **largirier** (Lucr. 5, 166).

largitās, -tātis, subs. f. Liberalidade, generosidade (Cíc. Br. 16).

largĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Abundantemente, copiosamente, largamente (Plaut. Truc. 903). II — Sent. figurado: 2) Muito, bastante (Lucr. 6, 1112).

largītiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Larguezas, liberalidade, distribuição (Cíc. Tusc. 3, 48). II — Daí, em sent. pejorativo: 2) Subôrno (por meio de liberalidades) (Cíc. De Or. 2, 55).

largītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que faz liberalidades, o que dá (T. Lív. 6, 16). Daí: 2) O que suborna, corruptor (Cíc. Of. 2, 64).

largītus, -a, -um, part. pass. de **largior.**

1. largus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, copioso, que bota em abundância (tratando-se de rios, fontes, etc.) (Cíc. Nat. 2, 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Que dá em abundância, generoso, liberal (Cíc. Of. 2, 55). 3) Rico, que abunda em (Verg. En. 11, 338). Obs.: Constrói-se como absol.; com gen.; com inf.

2. Largus, -ī, subs. pr. m. Largo, sobrenome romano, principalmente na «gens» Escribônia (Cíc. De Or. 2, 240).

Lārinās, -ātis, adj. De Larino (Cíc. Clu. 11). Obs.: Subs. loc. m. pl.: habitantes de Larino (Cíc. Clu. 38).

Lārīnum, -ī, subs. pr. n. Larino, cidade nos confins da Apúlia (Cíc. At. 7, 13, 7).

Larisa (Larissa), -ae, subs. pr. f. Larissa, cidade da Tessália, pátria de Aquiles (Hor. O. 1, 7, 11).

Lārīsaeus (Lārissaeus), -a, -um, adj. De Larissa, na Tessália (Verg. En. 2, 197). Obs.: Subst. loc. m. pl.: habitantes de Larissa (Cés. B. Civ. 3, 81, 2).

Lārīsēnsēs (Lārissēnsēs), -ium, sub. loc. m. Larissenses, habitantes de Larissa (T. Lív. 31, 31, 4).

Lārĭssus (Lārīsus), -ī, subs. pr. m. Larisso, rio do Peloponeso (T. Lív. 27, 31, 11).

1. Lārius, -a, -um, adj. Do lago Lário (Catul. 35, 4).

2. Lārius, -ī, subs. pr. m. Lago Lário, na Itália, atualmente lago de Como (Verg. G. 2, 159).

lars (lar), lartis, subs. m. (Palavra etrusca) Chefe militar (Cíc. Phil. 9, 4).

Lartidius, -ī, subs. pr. m. Lartídio, nome de homem (Cíc. At. 7, 1, 9).

larva (larua), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espírito dos mortos (que perseguia os vivos), espectro, fantasma (Plaut. Cap. 598). II — Daí: 2) Papão, máscara (Hor. Sát. 1, 5, 64). 3) Boneco, títere (Petr. 34, 8).

larvālis ou **laruālis, -e,** adj. Espectral, esquelético, medonho (Sên. Ep. 25, 18).

larvātus ou **laruātus, -a, -um,** part. pass. do desus. **larvo:** endemoninhado, furioso (Plaut. Men. 890).

Lās, -ae, subs. pr. f. Las, cidade marítima da Lacônia (T. Lív. 38, 30, 7).

lasănum, -ī, subs. n. 1) Pinico (Petr. 41, 9). 2) Suporte para marmita (Hor. Sát. 1, 6, 109).

lascivē, adv. Licenciosamente, lascivamente (Apul. Apol. 9). Obs.: Comp. **-ius** (Sên. Contr. 2, 6, 8).

lascīvia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pular ou brincar pulando (tratando-se de animais), divertimento (de pessoas). Daí: 2) Jovialidade, bom humor, brincadeira (Cíc. Fin. 2, 65). II — Sent. figurado: 3) Excesso, demasia, intemperança, lascívia, devassidão, libertinagem (Tác. An. 11, 13). 4) Gracejo, afetação (de estilo) (Quint. 10, 1, 43).

lascivii, perf. de **lascivio.**

lascīviō, -īs, -īre, -iī, -ītum, v. intr. I —

Sent. próprio: 1) Folgar, divertir-se, gracejar, cometer excessos (Cic. Rep 1, 63). II — Sent. figurado (tratando-se de estilo): 2) Ser afetado, pecar pelo excesso de ornatos (Quint. 9, 4, 142).

lascivus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Folgazão, brincalhão, alegre, jovial (Verg. Buc. 2, 64). II — Sent. figurado: 2) Petulante, atrevido, impertinente, provocante (Ov. A. Am. 1, 523). 3) Devasso, licencioso (tratando-se de pessoas) (Marc. 5, 2, 5). 4) Afetado (tratando-se do estilo) (Quint. 10, 1, 88).

lāser, -ĕris, subs. n. Láser, espécie de resina aromática, suco do **silphium** (Plín. H. Nat. 22, 101).

lāserpicifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Que produz **laser** (resina aromática) (Catul 7, 4).

lāserpicĭum (-tium), -ī, subs. Laserpício. láser (espécie de resina aromática) (Plín. H. Nat. 19, 38).

lassātus, -a, -um, part. pass. de **lasso.**

lassēscō, **-is, -ĕre,** v. incot. intr. Cansar-se, fatigar-se, definhar-se (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 7, 130).

lassitūdō, -inis, subs. f. Lassitude, lassidão, cansaço, fadiga (Cés. B. Gal. 2, 23, 1).

lassō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cansar, fatigar (sent. próprio e figurado) (Ov. Her. 20, 241); (Lucr. 5, 703).

lassŭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto cansado (Catul. 63, 35).

lassus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado, caído, derrubado. II — Daí: 2) Lasso, cansado, fatigado, esgotado (Hor. O. 2, 6, 7). 3) Abatido, enfraquecido (Ov. P. 1, 4, 14). Obs.: Constrói-se como absol.; com abl. acompanhado de **de** ou **ab;** com gen.

lastaurus, **-ī,** subs. m. Devasso, dissoluto (Suet. Gram. 15).

lātē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, longamente, extensamente (Cés B. Gal. 4, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Com grande extensão, amplamente, abundantemente (Cic. Or. 72).

latēbra **(latēbra), -ae,** subs. f. e **latĕbrae, -ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Esconderijo, refúgio, retiro, covil, toca (Cés. B. Gal. 6, 43, 6). II — Sent. figurado: 2) Segrêdo, mistério, obscuridade (Cic. Sest. 9). 3) Pretexto, desculpa, subterfúgio (Cic. Div. 2, 46). Obs.: A quantidade breve do **e** de **latebra,** que, por vêzes, ocorre, é devida à influência de **tenebrae.**

latebricōla, **-ae,** subs. m. O que freqüenta bordéis (Plaut. Trin. 240).

latebrōsē, adv. Num lugar secreto, num esconderijo (Plaut. Trin. 278).

latebrōsus, **-a, -um,** adj. Latebroso, que tem esconderijos, escondido, secreto, retirado (T. Liv. 21, 54).

letens, -ĕntis. I — Part pres. de **lateo.** II — Adj : escondido, oculto, secreto, misterioso (Verg. En. 1, 108); (Cic. Br. 152).

latĕnter, adv. Secretamente, às escondidas, em segrêdo (Cic. Top. 63).

latĕō, -ēs, -ēre, latŭī, (sem supino) v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar escondido, permanecer escondido (Cic. Cael. 67). II — Sent. figurado: 2) Escapar a, ser desconhecido de, estar em segurança, estar livre de (Verg. En. 1, 130); (Ov. P. 4, 9, 126); (Cic. Top. 63). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com acus.; com dat. ou com or. inter. ind.

later, **-ĕris,** subs. m. 1) Tijolo, ladrilho (Cic. Div. 2, 98). 2) Expressão proverbial: **laterem lavare** (Ter. Phorm. 186) «perder seu trabalho».

laterāmen, -inis, subs. n. Superfície interior de um vaso (Lucr. 6, 233).

laterculus (latericŭlus), -ī, subs. m. I — Sent próprio: 1) Tijolo pequeno (Plín. H. Nat. 7, 193). II — Sent. figurado: 2) Bôlo (com forma de tijolo) (Plaut. Poen. 325).

latēre, abl. de **later** e de **latus** 3.

Laterēnsis, -is, subs. m. Laterense, sobrenome dos Juvêncios (Cic. Planc. 2).

laterĭcium, -ī, subs. n. (subent. **opus**) Alvenaria de tijolo (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

laterĭcius (lateritius), -a, -um, adj. Feito de tijolo, de ladrilho (Cés. B. Civ. 2, 10).

Laterĭum, **-ī,** subs. pr. n. Latério, casa de campo de Quinto Cícero, em Arpino (Cic. At. 4, 7, 3).

lātērna (lantērna), -ae, subs. f. Lanterna (Cic. At. 4, 3, 5).

lāternārĭus **(lant-), -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que alumia com uma lanterna; donde, em sent. figurado: 2) Escravo (de alguém) (Cic. Pis. 20).

latēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Ocultar-se, esconder-se (Cic. Arat. 335).

latex, **-icis,** subs. m. e f. 1) Líquido em geral; e daí: 2) Água (Verg. En. 4, 512). 3) Vinho (Verg. En. 1, 686). 4) Azeite (Ov. Met. 8, 274). 5) Absinto (Lucr. 4, 16).

1. **Latiālis, -e,** adj. Do Lácio, latino (Ov. Met. 15, 481).

2. **Latiālis Juppiter,** subs. pr. m. Júpiter Lacial ou Latino, festejado todos os anos

pelos habitantes do Lácio (Cíc. Mil. 85).

Latĭar, āris, subs. n. Sacrifício a Júpiter Latino (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2).

latibŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esconderijo, covil, toca (Cíc. Of. 1, 11). II — Sent. figurado: 2) Asilo (Cíc. At. 12, 13, 2).

latĭcis, genit. de **latex.**

lāticlāvĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Guarnecido de uma larga banda de púrpura (Petr. 32, 2). Daí: 2) Que usa o laticlavo (Suet. Dom. 10). II — Como subs. masc.: 3) Patrício que usa o laticlavo, patrício, senador (Suet. Ner. 26).

latifundĭum, -ī, subs. n. Latifúndio, grande propriedade territorial (Sên. Ep. 88, 20).

Latinae, -ārum, subs. f. Feriados latinos (Cíc. At. 1, 3, 1).

Latīnē, adv. 1) Em latim (Cíc. De Or. 1, 153). 2) Em bom latim, corretamente, exprimindo-se com pureza de linguagem (Cíc. Br. 166). Obs.: Aparece em expressões como: **Latine loqui** — «falar latim»; **Latine scire** (Cic. Phil. 5, 14) «saber latim»

Latīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os latinos, habitantes do Lácio (Cíc. Of. 1, 33).

1. **Latīniēnsis, -e,** adj. Do Lácio, latino (Cíc Har. 20). Obs.: No masc. pl.: habitantes do Lácio (Cíc. Har. 62).

2. **Latīniēnsis, -is,** subs. pr. m. Latiniense, sobrenome romano (Cíc. Pomp. 58).

Latīnĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Latinidade, a língua latina em tôda a sua pureza (Cíc. At. 7, 3, 10). II — Por extensão: 2) O direito latino (Cíc. At. 14, 12, 1).

Latinius, -ī, subs. pr. m. Latínio, nome de homem (Tác. An. 4, 68).

1. **Latīnus, -a, -um,** adj. 1) Relativo ao Lácio, latino: **Latina lingua** (Cíc. Fin. 1, 10) «a língua latina». 2) Subs. n.: **in Latinum convertere** (Cíc. Tusc. 3, 29) «traduzir para o latim». 3) Subs. neutro pl.: **Latina...** (Cíc. Arch. 23) «as obras latinas».

2. **Latīnus, -ī,** subs. pr. m. Latino, rei do Lácio, cuja filha, Lavínia, se casou com Enéias (Verg. En. 7, 45).

lātiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de apresentar (uma lei), de prestar (socorro) (T. Lív. 2, 24). 2) Na expressão: **latio suffragii** (T. Lív. 9, 43, 24) «direito de votar».

latitans, -āntis, part. pres. de **latito.**

latitātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de se conservar oculto (Quint. 7, 2, 47).

latĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Sent. próprio: 1) Estar escondido, oculto (Cíc. Clu. 38). Daí: 2) Esconder-se para não comparecer em juízo, faltar (Cíc. Quinct. 54).

latitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Largura (Cés. B. Gal. 2, 12, 2). Daí: 2) Extensão, amplidão (Cés. B. Gal. 3, 20, 1). II — Sent. figurado: 3) Gravidade (Cíc. De Or. 2, 91). 4) Amplidão (do estilo) (Plín. Ep. 1, 10, 5).

Latĭum, -ī, subs. pr. n. Lácio, pequena região da Itália central habitada pelos latinos, que aí fundaram várias cidades, entre as quais Roma (Cíc. Rep. 2, 44).

Latĭus, -a, -um, adj. 1) Do Lácio, latino (Ov. F. 2, 553). 2) Romano, de Roma, cidade do Lácio (Ov. F. 1, 639).

Latmĭus, -a, -um, adj. Do monte Latmo, na Cária (Ov. A. Am. 3, 84).

Latmos (Latmus), -ī, subs. pr. m. Latmo, monte da Cária, onde Diana vinha visitar o pastor Endimião (Cíc. Tusc. 1, 92)

Latobrigi, -ōrum, subs. loc. m. Latobrigos, povo celta, vizinho das margens do Danúbio (Cés. B. Gal. 1, 28). Obs.: A forma **Latobrigi** é correção dos manuscritos, onde se lê: **Latobici, Latocibi, Latouci.**

Lātōis, -ĭdis (-ĭdos), 1) Adj. f.: De Latona, mãe de Apolo e Diana (Ov. Met. 7, 384). 2) Subs. f.: Diana, filha de Latona (Ov. Met. 8, 278).

Lātōĭus, -a, -um, adj. De Latona (Ov. Met. 8, 15). Obs.: Subst. m.: Apolo, filho de Latona (Ov. Met. 11, 196).

lātomĭae (lautumiae), -ārum, subs. f. pl. Pedreiras que serviam de prisão, prisões abertas na rocha (T. Lív. 26, 27, 3).

Lātōna, -ae, subs. pr. f. Latona, mãe de Apolo e Diana, nascidos de seus amôres com Júpiter. Sabedora da infidelidade do espôso, Juno perseguiu constantemente sua rival. Latona é a personificação da noite (Verg. En. 1, 502).

Lātōnia, -ae, subs. pr. f. Diana, filha de Latona (Ov. Met. 1, 696).

Lātōnigĕna, -ae, subs. f. Filho de Latona, i. é, Apolo ou Diana (Ov. Met. 6, 160).

Lātōnius, -a, -um, adj. De Latona (Verg. En. 11, 557).

lātor, -ōris, subs. m. O que traz ou leva, portador, autor de uma proposta (de lei) (Cíc. Cat. 4, 10).

Lātōus, -a, -um, adj. v. **Latoius** (Ov. Met. 6, 274). Obs.: Subs. pr. m.: Apolo (Ov. Met. 6, 384).

latrans, -āntis. I — Part. pres. de **latro** II — Subs. (poético): cão (Ov. Met. 8. 412).

latrātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ladra, ladrador, o que grita (Verg. En. 8. 698). II — Sent. figurado: Ladrador. importuno (Quint. 12, 9. 12).

1. latrātus, -a, -um, part. pass. de **latro.**

2. latrātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Latido (Ov. Met. 4, 450). II — Sent. figurado: 2) Gritos (do orador) (V. Máx. 8, 3, 2).

Latreus, **-ĕi, (-ĕos),** subs. pr. m. Latreu, nome de um Centauro (Ov. Met. 12, 463).

latrīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Latrina, privada (Plaut. Curc. 580). Por extensão: 2) Quarto de banho (Lucil. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Prostíbulo, bordeu (Apul. Plat. 1, 13).

1. latrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ladrar, latir (Cíc. Amer. 56). II — Sent. figurado: 2) Ladrar, gritar (Cíc. Br. 58). B) Tr.: 3) Ladrar junto de alguém ou de alguma coisa (Hor. Ep. 1, 2, 66); (Plaut. Poen. 1234). 4) Pedir, ou reclamar aos gritos (Hor. Sát. 2, 2, 17). 5) Perseguir alguém, atacar (Hor. Sát. 2. 1, 85).

2. latrō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soldado mercenário, soldado da guarda de um príncipe (Plaut. Aul. 949). Daí, no período clássico: 2) Salteador, bandido, ladrão, malvado (Hor. Sát. 1. 3, 106). 3) Peão (peça do jôgo de xadrez) (Ov. A. Am. 3, 357).

3. Latrō, -ōnis, subs. pr. m. Latrão, sobrenome romano, especialmente o retor M. Pórcio, amigo de Sêneca (Quint. 10, 5. 18).

latrōcinātus, **-a, -um,** part. pass. de **latrocĭnor.**

latrōcinium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Serviço militar (Plaut. apud Non. 134, 28). II — No período clássico: 2 Latrocínio, roubo à mão armada, ataque feito por salteadores, roubalheira (Cés. B. Gal. 6, 23, 6). III — Sent. particular: 3) Bando de salteadores (Cíc. Cat. 1, 31). 4) Ataque, assalto 31). 4) Ataque, assalto (no jôgo de xadrez) (Ov. A. Am. 2, 207).

latrocĭnor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer serviço militar, ser soldado (Plaut. Mil. 499). Daí: 2) Assaltar, roubar à mão armada (Cíc. Cat. 2, 16). 3) Exercer a pirataria (Cíc. Rep. 2, 9). 4) Caçar (tratando-se de animais) (Plín. H. Nat. 9, 144).

Latrōniānus, -a, -um, adj. De Pórcio Latrão, o retor (Sên. Contr. 1, 7).

latrunculārĭa **tabula,** subs. f. Mesa de jôgo (de xadrez) (Sên. Ep. 117, 30).

latruncŭlus, -i, subs. m. (dim. de **latro**). I — Sent. próprio: 1) Soldado mercenário (Vulg. Reg. 4, 24, 2). II — No período clássico: 2) Salteador, ladrão de estrada (Cíc. Prov. 15). 3) Peão, peça do jôgo de xadrez (Varr. L. Lat. 10, 22); cf. (Ov. A. Am. 2, 207).

latŭī, perf. de **latĕo.**

lātumiae, v. **lātomiae.**

latūra, **-ae,** subs. f. Ação de levar (Sên. Apoc. 14, 3).

1. latus, -a, -um, part. pass. de **fero.**

2. lātus, -a, -um, adj. I — Sent próprio: 1) Largo (Cíc. Verr. 4, 103). Daí: 2) Extenso. vasto. espaçoso (Cés. B. Gal. 6, 22, 3). II — Sent. figurado: 3) Abundante, rico (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 120). 4) Vasto, duradouro (Plín. Ep. 4, 12, 7). 5) (Pronúncia) de sons muito abertos (Cíc. De Or. 3, 46). III — Sent. poético (n. usado subst.): alta personagem. personagem importante (Hor. Sát. 2, 3. 183). Obs.: **Latus** substituiu **largus** para significar «largo» no sent. físico, reservando-se a **largus** o sent. de «largo, generoso», em sent. moral.

3. latus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Flanco. lado (parte do corpo), tronco (do corpo) (Cíc. Clu. 175): **dolor lateris** (Cíc. De Or. 3, 6) «dor de lado (pleurisia)». II — Daí: 2) Lado, superfície lateral (de um objeto): **ab utroque latere** (Cés. B. Gal. 2. 25, 1) «dos dois lados». No plural: 3) Pulmões: **laterum contentio** (Cíc. Br. 313) «esfôrço dos pulmões». III — Sent. poético: 4) Corpo: **latus fessum longa militia** (Hor. O. 2, 7. 18) «corpo fatigado por uma longa campanha». IV — Sent. diversos: 5) Círculo, roda (sent. metafórico): **ab latere tyranni** (T. Lív. 24, 5, 13) «da roda do tirano». 6) Lado (exprimindo parentesco): **a meo tuoque latere** (Plín. Ep. 8, 10, 3) «do meu como do teu lado». Em expressões: 7) **Latus dare:** inclinar-se (V. Flac. 4, 304).

lātusclāvus, v. **clavus** (4.ª acepção).

latuscŭlum, -i, subs. n. 1) Pequeno lado (de uma coisa) (Catul. 25, 10). 2) Face de um espelho (Lucr. 4, 305).

laudābilis, **-e,** adj. Sent. próprio: 1) Louvável, digno de elogios (tratando-se das

pessoas e das coisas) (Cic. Of. 1, 14). Daí: 2) Estimado (Plín. H. Nat. 11, 38).

laudābilĭter, adv. De modo louvável, com honra, honrosamente (Cic. Tusc. 5, 12).

laudāndus, -a, -um. I — Gerundivo de laudo = laudabilis. II — Subst. n. pl.: **laudānda, -ōrum:** belas ações (Plín. Ep. 1, 8, 15).

laudātĭō, -ōnis, subs. f. Discurso laudatório, panegírico, elogio (Cic. Br. 61).

laudātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que louva, panegirista, apologista (Cic. Sest. 23). II — Daí: 2) O que pronuncia um elógio fúnebre (T. Lív. 2, 47). 3) Testemunha de defesa, o que dá um depoimento elogioso (Cic. Verr. 5, 57).

laudātrix, -īcis, subs. f. A que louva (Ov. Her. 17, 126).

laudātus, -a, -um. I — Part. pass. de **laudo.** II — Adj.: louvado, estimado, considerado, afamado (Cic. De Or. 1, 9).

laudĭum, gen. pl. de **laus.**

laudō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Louvar, elogiar, celebrar, gabar, exaltar (Cic. Mil. 99); (Cic. Sest. 74). Daí: 2) Pronunciar o elogio fúnebre (Cic. Mur. 75). II — Sent. figurado: 3) Exaltar a felicidade de alguém (Hor. Sát. 1, 1, 9). Por extensão: 4) Nomear, chamar, citar (Cic. De Or. 3, 68).

laurĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loureiro (Hor. O. 2, 15, 9). Daí: 2) Coroa de louros (Cic. Rep. 6, 8). II — Sent. figurado: 3) Glória militar, vitória, louros da vitória (Cic. Fam. 15, 6, 1). 4) Glória cívica (Cic. Of. 1, 77). 5) Palma, vitória (Plín. H. Nat. 7, 117).

leureātus, -a, -um, adj. Ornado de loureiro, coroado de louros, laureado (T. Lív. 5, 28).

Laurens, -ēntis, subs. m., f. e n. 1) De Laurento, cidade ao sul de Roma (Verg. En. 5, 797). Donde, por extensão: 2) Romano (Ov. F. 6, 60).

Laurēntēs, -ium, subs. loc. m. Laurentes, habitantes de Laurento (Verg. En. 12, 137).

Laurentia, v. **Larentĭa.**

Laurentinum, -ī, subs. pr. n. Território de Laurento (Plín. Ep. 2, 17, 1).

Laurentĭus, -a, -um, adj. De Laurento (Verg. En. 10, 709).

laureōla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fôlha de loureiro, pequena coroa de loureiro: **laureolam in mustaceo quaerere** (Cic. At. 5, 20, 4) «procurar agulha em palheiro» (literalmente: procurar uma fôlha de loureiro num bôlo). II — Sent. figurado: 2) Pequeno triunfo (Cic. Fam. 2, 10, 2).

Laureŏlus, subs. pr. m. Lauréolo, nome de um ladrão famoso em sua época (Suet. Calig. 57).

laurēus, -a, -um, adj. De loureiro (Cic. Pis. 58).

lauricŏmus, -a, -um, adj. Com cabeleira de loureiros (tratando-se de uma montanha) (Lucr. 6, 152).

laurifer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Laurífero, que produz loureiros (Plín. H. Nat. 15, 134). II — Daí: 2) Ornado, coroado de loureiro (Luc. 5, 332).

laurus, -ī, e laurus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loureiro (árvore) (Verg. En. 3, 91). II — Daí: 2) Coroa de louro, coroa triunfal (Cic. Fam. 2, 16, 2). III — Sent. figurado: 3) Vitória (Marc. 7, 6, 10). Obs.: O loureiro era consagrado a Apolo e com as fôlhas de loureiro é que se coroavam os generais vitoriosos. Formas da 4.ª declinação: gen. **laurus** (Plín. H. Nat. 12, 98); abl. **lauru** (Hor. O. 2, 7, 19); nom. e acus. pl. **laurus** (Verg. En. 3, 91); (Catul. 64, 298); dat. e abl. pl. **lauribus** (Serv. En. 10, 689).

1. laus, laudis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Elogio, louvor, panegírico (Cic. Prov. 44). II — Daí: 2) Título de louvor, mérito, valor (Cic. Of. 1, 19). 3) Glória, honra, renome, reputação, estima, consideração (Cic. Fam. 15, 6, 1); (Cic. Br. 279); (Cic. Of. 2, 47).

2. Laus, Laudis, subs. pr. f. Laude. 1) Cidade da Gália Cisalpina (Cic. Q. Fr. 2, 15, 1). 2) **Laus Pompeia,** cidade da Gália Transpadana (Plín. H. Nat. 3, 124).

Lausus, -ī, subs. pr. m. Lauso. 1) Filho de Numitor, e irmão de Réa Sílvia, a mãe de Rômulo e Remo (Ov. F. 4, 55). 2) Filho de Mezêncio, morto por Enéias (Verg. En. 7, 649).

lautē, adv. 1) Suntuosamente, lautamente, com pompa (Cic. Verr. 1, 64). 2) Perfeitamente, excelentemente (Plaut. Mil. 1161). Obs.: Comp.: **lautius** (Cic. Leg. 2, 3); superl.: **lautissime** (Cic. Lae. 99).

lautĭa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Presentes dados pelo senado aos embaixadores mandados a Roma (T. Lív. 28, 39, 19). II — Sent. figurado: 2) Presentes de hospitalidade (Sên. Contr. 2, 9, 11).

lautitia, -ae, subs. f. Geralmente no pl.: **lautitiae, -ārum,** subs. f. pl. Luxo, ele-

gância, suntuosidade (Cíc. Fam. 9 16. 8).

lautiuscŭlus, -a, -um, adj. Um tanto mais rico, bastante mais elegante (tratando-se do vestuário) (Apul. Met. 7, 9).

Lautŭlae (Lautŏlae), -ārum, subs. pr. f Láutulas. 1) Lugar de Roma, onde havia uma fonte termal (Varr. L. Lat. 5. 156). 2) Lugar do Lácio (T. Lív. 7. 39, 7).

lautumĭae, v. **latomiae.**

lautus, -a, -um, (ou **lotus**). I — Part. pass. de **lavo** 2. II — Adj.: Sent. próprio (só no período arcaico): 1) Lavado (Ter. Ad. 425). Daí: 2) Elegante, distinto (Cíc. Of. 2, 52). Donde: 3) Rico, suntuoso (Cíc. De Or. 1, 165).

lavābrum, -ī, subs. n. Tina para banho (Lucr. 6, 799).

lavăcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Banho (de água, em oposição a banho de vapor) (Apul. Met. 5, 3). II — Por extensão, no pl.: 2) Banhos, quarto de banho (A. Gél. 1, 2, 2).

lavātĭō, -ōnis, subs. f. Lavação, ação ou efeito de se lavar, banho (Cíc. Fam. 9, 5, 3).

lavātus, -a, -um, part. pass. de **lavo** 1.

Lavērna, -ae, subs. pr. f. Laverna, deusa protetora dos ladrões (Plaut. Aul. 442).

Lavernālis Porta, subs. pr. f. Porta Lavernal, uma das portas de Roma, junto à qual havia um altar a Laverna, protetora dos ladrões (Varr. L. Lat. 5. 136).

Lavernĭum, -ī, subs. pr. n. Lavérnio, lugar da Campânia (Cíc. At. 7, 8, 4).

lāvī, perf. de **lavo** 2.

Lāvīnĭa, -ae, subs. pr. f. Lavínia, filha do rei Latino, dada em casamento a Enéias (Verg. En. 6, 764).

Lāvīnĭum (Lāvīnum), -ī, subs. pr. n. Lavínio, cidade fundada por Enéias, no Lácio (Ov. Met. 15, 728).

Lāvinĭus (Lāvīnus), -a, -um, adj. De Lavínio (Verg. En. 1, 2).

1. lavō, -ās, -āre, lāvī, lavātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Lavar-se, banhar-se (Plaut. Aul. 579). II — Depois, tr.: 2) Lavar, banhar, limpar (Cíc. Of. 1, 129). Obs.: O perf. **lavavi** desusado foi substituído por **lavi** de **lavere.**

2. lavō, -is, -ĕre, lāvī, lautum (part.: **lautus** ou **lotus**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, limpar (Cat. Agr. 65); (Hor. Sát. 2, 3, 282). II — Donde: 2) Banhar, molhar, regar, umedecer (Cíc. Dej. 20); (Verg. G. 3, 221).

laxāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Afrouxamento, relaxamento, brandura, indulgência (Cíc. Clu. 89). II — Daí: 2) Descanso, repouso, demora (T. Lív. 9, 41).

laxātus, -a, -um, part. pass. de **laxo: pugna** (T. Lív. 21, 59, 6) «combate interrompido».

laxē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, amplamente, espaçosamente (Cíc. Dom. 115). II — Sent. figurado: 2) Desenfreadamente, sem ordem, desordenadamente (Cíc. At. 13, 14, 1). 3) Largamente, livremente, sem dificuldade (T. Lív. 28, 24, 6).

laxĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande extensão, espaço (Cíc. Of. 1, 139). II — Sent. figurado: 2) Comodidade, bem-estar (Sên. Ep. 66, 14).

laxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Afrouxar, relaxar, desapertar, abrir (Cés. B. Gal. 2, 25, 2): **claustra** (Verg. En. 2, 259) «abrir as portas». II — Sent. figurado: 2) Abrandar, aliviar, amolecer, diminuir, abaixar (Cíc. Br. 322); (T. Lív. 2, 34, 12).

laxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Frouxo, desarmado, desapertado, aberto (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Largo, vasto, amplo, extenso (Verg. G. 4, 247). II — Sent. figurado: 3) Frouxo, relaxado, sôlto (Sal. B. Jug. 64, 5); (T. Lív. 2 52, 1).

lĕa, -ae, subs. f. Leoa (Ov. Met. 4, 102).

leaena, -ae, subs. f. Leoa (Catul. 64, 154).

Lēānder (Leāndrus), -drī, subs. pr. m. Leandro, amante de Hero (Ov. Her. 18).

Learchēus, -a, -um, adj. De Learco (Ov. F. 6, 491).

Leărchus, -ī subs. pr. m. Learco, filho de Atamante e Ino, morto pelo próprio pai alucinado (Ov. Met. 4, 515).

Lebadīa, -ae, subs. pr. f. Lebadia, cidade da Beócia (Cíc. Div. 1, 74).

Lebēdos (Lebĕdus), -ī, subs. pr. f Lébedo, cidade da Jônia (Hor. Ep. 1, 11, 6).

lebēs, -ētis, subs. m. Bacia de lavar as mãos (Verg. En. 3, 466).

Lebīnthos (Lebīnthus), -ī, subs. pr. f. Lebinto, uma das ilhas Espórades (Ov. A. Am. 2, 81).

lecte, adv. Com escolha, arbitràriamente, com preferência (Varr. L. Lat. 6, 36).

lectīca, -ae, subs. f. Lectica, liteira (Catul. 10, 15).

lecticāriŏla, -ae, subs. f. A que gosta dos carregadores de liteira (Marc. 12, 58, 2).

lecticarius, **-ī**, subs. m. Lecticário, carregador de liteira (Cíc. Amer. 134).

lectīcŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lectícula, cadeirinha, liteira (T. Lív. 24, 42). II — Sent. diversos: 2) Padiola (C. Nep. At. 22, 2). 3) Leito (de descansar) (Suet. Aug. 78). 4) Ninho (Apul. Met. 9, 232).

lectīcŭlus, -ī, subs. m. Leito (de descanso) (Catul. 57, 7).

lectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escolher, escolha, eleição, nomeação (T. Lív. 27, 11, 9). II — Daí, em sent. particular: 2) Seleção (no senado) (T. Lív. 27, 11, 9). 3) Leitura, lição, o que se lê, texto (Cíc. Ac. 2, 4).

lectisternĭum, -ī, subs. n. Lectistérnio (ação de estender um leito, no qual se colocavam as estátuas dos deuses para se lhes oferecer um banquete) (T. Lív. 5, 13, 6).

lectĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Ler muitas vêzes (Cíc. Br. 121); (Tác. An. 14, 51).

lectiuncŭla, -ae, subs. f. Leitura ligeira (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

lector, -ōris, subs. m. Leitor, o que lê (Cíc. Tusc. 1, 6).

lectŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno leito, leito (em geral) (Cíc. Cat. 1, 9). II — Daí, em sent. particular: 2) Leito de estudo (Ov. Trist. 1, 1, 38). 3) Leito (de estar à mesa) (Cíc. Mur. 75). 4) Leito fúnebre (Tác. An. 16, 11). 5) Leito nupcial (Marc. 10, 38, 7).

1. lectus, -a, -um. I — Part. pass. de **lego** 2. II — Adj.: colhido, reunido, escolhido, seleto, distinto (Cíc. Inv. 1, 52); (Cíc. Or. 227).

2. lectus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cama, leito (Cíc. Fam. 9, 23). Daí, em sent. particular: 2) Leito (de estar à mesa) (Cíc. Verr. 2, 183). 3) Leito de repouso (Sên. Ep. 72, 2). 4) Leito fúnebre (Tib. 1, 1, 61). 5) Leito nupcial (Cíc. Clu. 14).

Leda, -ae, e **Lēdē, -ēs**, subs. pr. f. Leda, figura da mitologia grega, mulher de Tíndaro. Por ela apaixonou-se Júpiter; a lenda dá Castor e Pólux, Helena e Clitemnestra como seus filhos (Ov. Am. 1, 10, 3).

Lēdaeus, -a, -um, adj. 1) De Leda (Verg. En. 3, 328). 2) De Castor e Pólux (Marc. 8, 21, 5).

Lēdē, v. **Lēda**.

lēgālis, -e, adj. Relativo às leis, legal (Quint. 3, 5, 4).

lēgāta, -ae, subs. f. Embaixatriz (sent. figurado) (Ov. Her. 3, 127).

lēgātārius, -ī, subs. m. Legatário (Suet. Galb. 5).

lēgātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delegação, embaixada (Cés. B. Gal. 1, 3, 3). II — Daí, por extensão: 2) Legados, embaixadores (Cés. B. Gal. 1, 13, 2). 3) Função de legado, govêrno de uma província (Cíc. Verr. 4, 9).

lēgātor, -ōris, subs. m. Testador, o que lega (Suet. Tib. 31).

lēgātōrius, -a, -um, adj. De legado imperial, de embaixador: **legatoria provincia** (Cíc. At. 15, 9, 1) «província governada por um legado imperial».

lēgātum, -ī, subs. n. Legado (por testamento) (Cíc. At. 7, 3, 9).

1. lēgātus, -a, -um, part. pass. de **lego 1**.

2. lēgātus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Enviado, embaixador, legado, emissário (Cíc. Vat. 35). Daí, em sent. particular: 2) Lugar-tenente, comandante subalterno (Cíc. Fam. 1, 9, 21). 3) Assessor (do pretor, de um general, do governador de província) (Cíc. Verr. 4, 9). 4) Legado, governador de província (Tác. An. 12, 40). 5) Comandante de legião (Suet. Tib. 19). 6) Comissário (que, acompanhado de mais nove romanos, ficava incumbido de regular os negócios de um povo vencido) (T. Lív. 29, 20, 4).

1. lege, imperativo de **lego 2**.

2. lēge, abl. de **lex**.

legens, -ēntis. I — Part. pres. de **lego** 2. II — Subs. m.: o leitor (Ov. Trist. 1, 7, 25).

lēgī, perf. de **lego 2**.

lēgĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que estabelece leis (Verg. En. 4, 58).

legĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, faculdade de escolher: **tua est legio** (Plaut. Men. 188) «a escolha é tua». II — Daí: 2) Legião (divisão do exército romano) (Cés. B. Gal. 1, 42, 6). III — Sent. figurado: 3) Tropas, baterias (Plaut. Cas. 50). IV — Sent. poético: 4) Exército (Verg. En. 9, 368). Obs.: Passou-se da 1ª para a 2ª acepção ou porque os soldados eram escolhidos por ocasião do recrutamento ou porque, originàriamente, cada combatente tinha o direito de escolher um companheiro de armas.

legiōnārius, -a, -um, adj. De uma legião, legionário (Cés. B. Gal. 1, 42, 5).

lēgirūpa, **-ae,** e **lēgirupiō, -ōnis,** subs. m. Violador das leis (Plaut. Rud. 709).

lēgis, gen. sg. de **lex.**

lēgislātor e **lēgumlātor, -ōris,** subs. m. O que propõe ou apresenta uma lei, legislador (T. Liv. 34, 31, 18).

lēgitima, -ōrum, subs. n. pl. Formalidades legais (C. Nep. Foc. 4, 2).

lēgitimē, adv. Legitimamente, de conformidade com as leis, legalmente (Cíc. Caec. 57).

lēgitimus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme as leis, legal, legítimo (Ov. Met. 10, 437). II — Daí: 2) Regular, normal, conveniente, necessário (Cíc. Verr. 5, 57).

legiuncŭla, **-ae,** subs. f. Pequena legião, legião incompleta (T. Liv. 35, 49, 10).

1. lēgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Delegar a alguém a tarefa de fazer alguma coisa, em virtude de um pacto ou de um contrato; daí, na língua do direito privado: 2) Delegar aos herdeiros o exercício de uma autoridade póstuma, legal (Cíc. Clu. 33). Donde: 3) Delegar, enviar como embaixador, deputar (Cíc. Verr. 3. 114). 4) Nomear embaixador, lugar-tenente (Cíc. At. 15, 11, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com obj. direto e acus com **ad;** com acus. e dat. e abl. com **ab.**

2. legō, -is, -ĕre, lēgī, lectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar, colhêr (Cíc. De Or. 2, 265). Daí: 2) Recolher (sent. físico e moral) (Cíc. Leg. 2. 60); (Plaut. Ps. 414). II — Nas línguas técnicas: 3) **Legere vestigia:** «seguir as pegadas»; **saltus, iter,** etc.: «percorrer as florestas, o caminho, etc., costear, deslizar» (Verg. En. 9. 393); (Prop. 3. 22. 12); (T. Liv. 21, 51, 7). 4) Reunir: **legere vela** (Verg. G. 1 373) «reunir as velas». 5) Por litote: tomar, apoderar-se de, roubar (Hor. Sát. 1. 3. 117). 6) Escolher, eleger (Cíc. Phil. 5. 16) (T. Liv. 29, 20, 4). 7) Ler: **poetas** (Cíc. Tusc. 3, 3) «ler os poetas».

lēgulēius, **-ī,** subs. m. Leguleio, rígido cumpridor das formalidades legais (Cíc. De Or. 1, 236).

legūmen, -inis, subs. n. Legume, fava (Cíc. Nat. 2, 156).

Lelegēis, -idis, subs. loc. f. 1) Dos lélegos, povo da Lócrida (Ov. Met. 9, 651). 2) Subs. pr. Antigo nome de Mileto, habitada inicialmente pelos lélegos (Plín. H. Nat. 5, 112).

Lelegēius, **-a, -um,** adj. Dos lélegos (Ov. Met. 8, 8).

Lelĕges, -um, subs. loc. m. Lélegos, povo da Lócrida, da Cária e da Tessália (Verg. En. 8, 725).

Lelex, -ĕgis, subs. pr. m. Lélege, nome de um guerreiro (Ov. Met. 8, 566).

lembus, -ī, subs. m. Embarcação pequena, barca, chalupa (Verg. G. 1, 201).

lemma, **-ătis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Assunto, matéria de que se trata (Plín. Ep. 4, 27, 3). Daí, em sent. particular: 2) Título de um capítulo, de um epigrama (Marc. 14, 2, 1).

Lemnias, -ădis, subs. pr. f. Lemníade, mulher de Lemnos (Ov. A. Am. 3. 672).

Lemnicŏla, -ae, subs. pr. m. Habitante de Lemnos (Vulcano) (Ov. Met. 2, 757).

Lemniēnsis, -e, adj. De Lemnos (Plaut. Cist. 100).

lemniscātus, a, -um, adj. Enfeitado com lemniscos (Cíc. Amer. 100).

lemniscus, **-ī,** subs. m. Fita (que era prêsa às coroas, palmas dos vencedores e suplicantes, ou que ornava **a** cabeça dos convidados num festim) (T. Liv. 33, 33, 2).

1. Lemnius, -a, -um, adj. De Lemnos (Cíc. Tusc. 2. 23).

2. Lemnius, -ī, subs. pr. m. Lêmnio, habitante de Lemnos, i. é, Vulcano (Ov. Met. 4, 185).

Lemnos (Lemnus), -ī, subs. pr. f. Lemnos, ilha do mar Egeu, onde Vulcano se criou (Cíc. Nat. 3, 55).

Lemōnia, **-ae,** subs. pr. f. Lemônia, uma das tribos rústicas entre os romanos (Cíc. Phil. 9, 15).

Lemovīcēs, -um, subs. loc. m. Lemovices, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 7, 4, 6).

Lemovii, -ōrum, subs. loc. m. Lemóvios, povo da Germânia (Tác. Germ. 43).

lemūrēs, **-um,** subs. m. pl. Lêmures, almas dos mortos, espectros, almas do outro mundo (Ov. F. 5, 483).

Lemūria, -um, (-ōrum), subs. pr. n. Lemúrias festas que se faziam três vêzes por ano, para expulsar os lêmures, espíritos daqueles que não alcançavam o descanso após a morte. Durante tais festas fechavam-se os templos e não se celebravam casamentos (Ov. F. 5, 421).

lēna, **-ae** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alcoviteira (Ov. Am. 1, 15, 17). II — Sent. figurado: 2) Sedutora (Ov. A. Am. 3, 316).

1. Lēnaeus -a, -um, adj. De Baco (Verg. En. 4, 207).

2. **Lēnaeus, -ī,** subs. pr. m. Leneu. 1) Um dos nomes de Baco (Verg. G. 3, 510). 2) Nome de um gramático do tempo de César (Suet. Gram. 15).

lēnē, adv. Docemente, suavemente (Ov. F. 2, 704).

lēnībō = **leniam,** fut. imperf. de **lenio: lenibunt** (Prop. 3, 20, 32) «abrandarão».

lenī = **lenivi,** perf. de **lenio.**

lēnīmen, -inis, subs. n. Lenitivo, consôlo alívio (Hor. O. 1, 32, 14).

Lenimentum, **-ī,** subs. **n.** I — Sent. próprio: 1) Lenitivo, consolação (Plín. H. Nat. 25, 59). II — Sent. figurado: 2) Alívio (Tác. Hist. 2, 67).

lēniō, -is, -īre, -ivī, (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Lenir, abrandar, acalmar, suavizar, consolar, acariciar (Cíc. Mur. 65). II — Intr.: 2) Acalmar-se, apaziguar-se (Plaut Mil. 583). Obs.: Imperf. **lenibat** (Verg. En. 6, 468), **lenibant** (Verg. 4, 258); fut. **lenibunt** (Prop. 3, 20, 32).

lēnis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lene, macio (ao tato), doce, suave, agradável, ameno (em geral) (T. Lív. 6, 24). Daí: 2) Brando (tratando-se do vento) (Cíc. At. 7, 2, 1). II — Sent. figurado: 3) Afável, bom, benévolo, calmo (Cíc. Fam. 5, 2, 9). 4) Que se deixa levar fàcilmente (Hor. O. 1, 24, 17).

lēnitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lenidade, macieza (ao tato), suavidade, doçura (Cés. B. Gal. 1, 12, 1). II — Sent. figurado: 2) Doçura (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 53). 3) Bondade, clemência (Cíc. Cat. 2, 6).

lēniter, adv. I) Docemente, com suavidade (Cíc. Rep. 6, 12). 2) Com tranqüilidade, calmamente, com moderação (Cíc. Br. 277). 3) Sem vigor, frouxamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 164).

lēnitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Suavidade, doçura (de estilo) (Pacúv. apud Cíc. Tusc. 5, 46). II — Sent. figurado: 2) Bondade, afabilidade (Cíc. Verr. 4, 136).

lēnītus, -a, -um, part. pass. de **lenio.**

Lēnius **(Laenius), -ī,** subs. pr. m. Lênio, nome de homem (Cíc., Plín.).

lēnō, -ōnis, subs. m. 1) Leno, alcoviteiro, rufião (Cíc. Cat. 4, 17). 2) O que vende escravas (Cíc. Verr. 4, 7). Obs.: O **leno** é uma personagem comum nas comédias latinas.

lēnōcinium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tráfico de escravas, lenocínio (Suet. Tib. 35). II — Sent. figurado: 2) Sedução, atrativo, encanto (Cíc. Mur. 74). 3) Enfeite exagerado, artificial (Cíc. Nat. 2, 146). Na língua retórica: 4) Afetação de estilo (Tác. Hist. 1, 18).

lēnōcinor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se de alcoviteiro, prostituir escravas, procurar seduzir, fazer a côrte a, galantear, acariciar (Cíc. Caecil. 48). Daí: 2) Ajudar, favorecer (Plín. Ep. 2, 19, 7).

lēnōnius, -a, -um, adj. De alcoviteiro, de corruptor (Plaut. Pers. 406).

lens, -ntis, subs. f. Lentilha (planta) (Verg. G. 1, 228).

lentātus, **-a, -um,** part. pass. de **lento.**

lentē, adv. I — Sent. próprio: 1) Lentamente, sem pressa (Cés. B. Civ. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) Calmamente, com indiferença, com sangue frio (Cíc. De Or. 2, 190). 3) Com prudência (Cíc. At. 2, 1, 1).

lentēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se flexível, mole, lento (Ov. A. Am. 2, 357). 2) Tornar-se viscoso, pegajoso (Verg. G. 2, 250). II — Sent. figurado: 3) Abrandar-se, moderar-se (Ov. A. Am. 2, 357).

lentiscifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Plantado de lentiscos (aroeiras) (Ov. Met. 15, 713).

lentiscum, **-ī,** subs. n. e **lentiscus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentisco, aroeira (árvore) (Cíc. poét. Div. 1, 15). II — Daí: 2) Pau de lentisco (Marc. 14, 22, 1).

lentitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Apatia, indiferença (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Sent. figurado: 2) Lentidão indolência (Tác. An. 15, 51). 3) Frieza (de estilo), vagar (Tác. D. 21, 6).

1. **lentō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) tornar flexível, curvar, vergar (Verg. En. 3, 384). 2) Prolongar (tratando-se do tempo) (S. It. 8, 11).

2. **Lentō, -ōnis,** subs. pr. m. Cesênio Lentão, partidário de Antônio (Cíc. Phil. 11, 3).

Lentulĭtās, **-tātis,** subs. f. A nobreza de um Lêntulo (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

1. **lentŭlus, -a, -um,** adj. Um tanto indolente, vagaroso (Cíc. At. 10, 11, 2).

2. **Lentŭlus, -ī,** subs. pr. m. Lêntulo, nome de um ramo da «gens» Cornélia da qual faziam parte: Cornélio Sura, cúmplice de Catilina e Lêntulo Espinter, cônsul inimigo de Cícero (Sal. C. Cat. 17, 3).

lentus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Flexível, elástico, maleável (Verg. Buc. 3, 38). Daí, em sent. físico e mo-

ral: 2) Mole, indolente, ocioso, vagaroso, lento, demorado (Plin. H. Nat. 36, 190). II — Sent. figurado: 3) Lento, vagaroso (Verg. En. 7, 28); (Cic. Br. 178); (Cic. Cat. 2, 21). 4) Calmo, insensível, indiferente: **lentissima pectora** (Ov. Her. 15, 169) «corações insensíveis». Na época imperial: 5) Viscoso, pegajoso (Verg. G. 4, 41). 6) Persistente, tenaz: **lentus amor** (Tib. 1, 4, 81) «um amor persistente».

1. lēnuncŭlus (lenūllus), -ī, subs. m. Diminutivo de **leno** (Plaut. Poen. 1144).

2. lēnuncŭlus, -ī, subs. m. Barquinho, canoa, bote (Cés. B. Civ. 2, 43).

leō, **-ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Leão (Cic. Tusc. 4, 50). Daí, subs. pr.: 2) Leão (constelação) (Hor. 1, 10, 16). II — Sent. figurado: 3) Leão (Petr. 44, 4).

Leōcorīon, **-ī,** subs. pr. n. Leocórion, templo de Atenas em honra às filhas de Leos, que, para afastar a fome, se ofereceram em sacrifício aos deuses (Cic. Nat. 3, 50).

Leōn, -ōntis, subs. pr. m. Leonte, rei dos filasianos, do tempo de Pitágoras (Cic. Fin. 2. 97).

Leōnĭdās, **-ae,** subs. pr. m. Leônidas. 1) Rei de Esparta, que se tornou célebre por seu heroísmo na guerra contra os persas (Cic. Tusc. 1, 101). 2) Nome de um escravo (Plaut. Asin. 158).

Leōnĭdēs, -ae, subs. pr. m. Leônides ou Leônida. 1) Mestre de Alexandre Magno, (Plín. H. Nat. 12, 62). 2) Mestre do jovem Cícero, quando êste estêve em Atenas (Cic. At. 14, 16, 3).

Leonnātus ou **Leōnātus, -ī,** subs. pr. m. Leonato: 1) Um dos generais de Alexandre Magno (C. Nep. Eum. 2). 2) Um dos oficiais de Perseu (T. Lív. 42, 51).

Leontīnī, -ōrum, subs. pr. m. Leontinos, cidade da Sicília (Cic. Verr. 2, 160).

Leontinus, **-a, -um,** adj. De Leontinos (Cic. Phil. 2, 43). Obs.: Subs.: loc. m. pl.: habitantes de Leontinos (Cic. Verr. 3, 109).

Leontium, -ī, subs. pr. n. Leôncio, nome de mulher ateniense (Cic. Nat. 1, 93).

Lepidānus, -a, -um, adj. De Lépido (Sal. Hist. 3, 63).

lepĭdē, adv. 1) Graciosamente, agradàvelmente, com encanto (Plaut. Poen. 297). 2) Espirituosamente, com finura de espírito (Cic. De Or. 2, 171). 3) Interj.: muito bem! perfeitamente! (Plaut. Bac. 35). Obs.: Comp.: **lepidius** (Plaut. Mil. 925); superl: **lepidissime** (Plaut. Mil. 941).

1. lepĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gracioso, bonito, encantador, elegante: **lepidum est** (Ter. Eun. 1018) «é encantador» (com infinitivo). Daí: 2) Espirituoso, fino engenhoso (Hor. A. Poét. 273). Em sent. pejorativo: 3) Efeminado (Cic. Cat. 2, 23).

2. Lepĭdus, -ī, subs. pr. m. Lépido, nome da «**gens**» Emília, destacando-se aquêle que formou com Otávio e Antônio o chamado 2º triunvirato (Cic. Mil. 13).

Lepontĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Lepôncios, povo dos Alpes (Cés. B. Gal. 4, 10, 3).

lepōs ou **lepor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Graça, encanto, beleza (Cic. Br. 140). II — Daí: 2) Elegância, finura, delicadeza (Cic. De Or. 2, 220).

Leprēon (Leprion), -ī, subs. pr. n. Léprion, cidade marítima da Acaia (Cic. At. 6, 2, 3).

Lepta, -ae, subs. pr. m. Lepta, nome de homem (Cic. Fam. 3, 7, 4).

Leptis, -is, subs. pr. f. Léptis, nome de duas cidades marítimas da África (Cic. Verr. 5, 155).

Leptītani, **-ōrum,** subs. loc. m. Lepititanos, habitantes de Léptis (Cés. B. Civ. 2, 38).

lepus, -ŏris, subs. m. e f. 1) Lebre (animal) (Hor. Epo. 2, 35). Daí, subs. pr. 2) Lebre (constelação) (Cic. Arat. 365).

lepuscŭlus, -ī, subs. m. Lebre pequena (Cic. Nat. 1, 88).

Lergavonēnsēs, -ium, subs. loc. m. Lergavonenses, povo da Espanha (T. Lív. 22, 21).

Lerna, -ae, subs. pr. f. Lerna, pântano da Argólida, onde Hércules matou a Hidra (Verg. En. 6, 287).

Lernaeus, **-a, -um,** adj. De Lerna (Verg. En. 8, 300).

Lesbia, -ae, subs. pr. f. Lésbia, nome de mulher, e, em especial, Lésbia, irmã de Clódio, e celebrada por Catulo em seus versos (Catul. 5, 1).

Lesbiăcus, -a, -um, adj. Lésbio, de Lesbos (Cic. Tusc. 1, 77).

Lesbĭas, **-ădis,** e **Lesbis, -idis,** subs. loc. f. Lésbia, mulher natural de Lesbos (Ov. F. 2, 82). Obs.: Subs. pr. f.: Safo, célebre poetisa grega, nascida em Lesbos (Ov. Her. 15, 100).

Lesbĭus, -a, -um, adj. Lésbio: **Lesbia vates** (Ov. Trist. 3, 7, 20) «Safo».

Lesbos, **-ī,** subs. pr. f. Lesbos, uma das maiores ilhas do mar Egeu (Ov. Met. 11, 55).

Lesbōus, -a, -um, adj. De Lesbos (Hor. O. 1, 1, 34).

Lesbus, -ī, subs. pr. f., v. **Lesbos** (Tác. An 2, 54).

lĕtālis, -e, adj. Letal, mortal, que causa a morte, que mata (Verg. En. 9, 580).

lĕtātus, -a, -um, part. pass. de **leto.**

Lethaeus -a, -um, adj. 1) Do Lete, dos infernos (Verg. En. 6, 705). 2) Que causa o esquecimento, o sono (Ov. Met. 7, 152).

lĕthālis, v. **letālis.**

lĕthargĭcus, -a, -um, adj. 1) Letárgico (Plín. H. Nat. 23, 10). Como subs. m.: 2) O que está em letargia, o que sofre letargia (Hor. Sát. 2, 3, 30).

lēthergus, -ī, subs. m. Letargo, letargia (Hor. Sát. 2, 3, 145).

Lethē, -ēs, subs. pr. f. Lete, rio dos infernos, cujas águas, bebidas pelos mortos, traziam-lhes o esquecimento da vida passada (Ov. P. 2, 4, 33).

lētĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Letífero, que produz a morte, mortífero, da morte (Verg. En. 10, 169).

lētō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Matar (Verg. Cul. 325); (Ov. Met. 3, 55).

lētum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Morte, falecimento (Verg. En. 5, 806) II — Sent. figurado: 2) Ruína, destruição (Verg. En. 5, 690).

Letus, -ī, subs. pr. m. Leto, montanha da Ligúria (T. Lív. 41, 18).

Leucadĭa, -ae, subs. pr. f. Leucádia. 1) Nome de uma ilha da Acarnânia, que possui um templo em honra a Apolo (Ov. Met. 15, 289). 2) Nome de mulher (Prop. 2, 34, 86). 3) Título de uma peça de Turpílio (Cíc. Tusc. 4, 72).

Leucadĭus, -a, -um, adj. De Leucádia (Ov. Her. 15, 166). Obs.: 1) Subs. pr. m.: epíteto de Apolo, que tinha um templo em Leucádia (Ov. Trist. 5, 2, 76). 2) Subs. loc. m. pl.: habitantes de Leucádia (T. Lív. 33, 17, 12).

Leucas, -ădis, subs. pr. f. Leucas. 1) Promontório da ilha Leucádia (Ov. Her. 15, 172). 2) Cidade da ilha Leucádia (Plín. H. Nat. 4, 5).

1. leucăspis, -ĭdis, subs. f. A que traz um escudo branco (T. Lív. 44, 41).

2. Leucăspis, -ĭdis, subs. pr. m. Leucáspide, um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 6, 334).

Leurātās (Leucātēs), -ae, subs. pr. m. Leucates, promontório ao sul da ilha Leucádia (Verg. En. 8, 677).

Leucē, -ēs, subs. pr. f. Leuce. 1) Nome de duas lhas perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61). 2) Cidade da Lacônia (T. Lív. 35, 27).

Leucī, -ōrum, subs. loc. m. Leucos, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 1, 40, 10).

Leucippis, -ĭdis, subs. pr. f. Filha de Leucipo (Prop. 1, 2, 15). Obs.: No pl.: Febo e Hilaíra (Ov. Her. 16, 327).

Leucippus, -ī, subs. pr. m. Leucipo. 1) Pai de Febo e Hilaíra, rei da Messênia (Ov. F. 5, 709). 2) Nome de um filósofo grego (Cíc. Nat. 1, 66).

Leucŏlla, -ae, subs. pr. f. Leucola. 1) Ilha vizinha da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 131). 2) Promontório da Panfília (Plín. H. Nat. 5, 96).

Leucōn, -ōnis, subs. pr. m. Leucão, ou Lêucon. 1) Nome de um rei do Ponto (Ov. Ib. 312). 2) Cão de Acteão (Ov. Met. 3, 218).

Leuconŏē, -ēs, subs. pr. f. Leucônoe, uma das filhas de Mineu (Ov. Met. 4, 168).

Leuconicus, -a, -um, adj. Relativo aos Leucões, povo da Gália (Marc. 11, 56, 9).

Leuconŏtus, -ī, subs. m. O vento de sudoeste (Sên. Nat. 5, 16, 6).

Leucopĕtra, -ae, subs. pr. f. Leucópetra, promontório do Régio (Cíc. Phil. 1, 7).

leucophaeātus, -a, -um, adj. Que tem um vestido cinzento escuro (Marc. 1, 96, 5).

Leucosĭa, -ae, subs. pr. f. Leucósia. 1) Ilha do mar Tirreno (Ov. Met. 15, 708). 2) Nome de uma mulher enterrada nesta ilha (Plín. H. Nat. 34, 85).

Leucothĕa, -ae, e **Leucothĕē, -ēs,** subs. pr. f. Leucótea, nome de Ino, transformada em divindade marinha (Ov. Met. 4, 542).

Leucothoē, -ēs, subs. pr. f. Leucótoe, ninfa amante de Apolo, que a transformou na árvore que dá o incenso (Ov. Met. 4, 196).

Leuctra, -ōrum, subs. pr. n. pl. Leuctros, cidade da Beócia, célebre pela vitória de Epaminondas sôbre os Esparciatas (C. Nep. Ep. 8, 3).

Leuctrĭcus, -a, -um, adj. 1) De Leuctros (Cíc. Tusc. 1, 110). Subs. 2) Cidadezinha da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 5, 16).

Levāci, -ōrum, subs. loc. m. Levacos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

levāmen, -ĭnis, subs. n. Alívio, consolação (Cíc. At. 12, 16).

levāmēntum, -ī, subs. n. Alívio, confôrto, consolação: **esse levamento alicui** (Cíc. At. 12, 43, 1) «ser um alívio para alguém».

levāssō = **levavĕro** (fut. perf. arc. de **levo** 2.) (Ên. An. 339).

levātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alívio, consolação, confôrto (Cic Fam. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Atenuação (Cic Fin. 4, 67).

levātus, -a, -um, part. pass. de **levo** 1 e 2.

lēvī = **līvi,** perf de **lino.**

levicŭlus, -a, -um, adj. Um tanto vão, fútil (Cic. Tusc. 5, 103).

levidēnsis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Ligeiro, leve (Isid. Orig. 19, 22, 19). II — Sent. figurado: 2) Insignificante (Cic. Fam. 9, 12, 2).

levifidus, -a, -um, adj. Pérfido, enganador (Plaut. Pers. 243).

levipēs, -ĕdis, subs. m. e f. Levípede, que tem pés ligeiros (Cic. Arat. 121).

1. lēvis (laevis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Liso, plano, igual, polido (Verg. En. 5, 91). II — Sent. poético: 2) Sem pêlo, sem barba, imberbe (Hor. O. 2, 11, 6). III — Sent. figurado: 3) Branco, tenro, delicado (Verg. En. 11, 40). 4) Que faz escorregar, escorregadiço (Verg. En. 5, 328). Na língua retórica: 5) Fluente, liso: **oratio levis** (Cic. Or. 20) «estilo fluente».

2. levis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Leve (sent. físico e moral), ligeiro (em oposição a **gravis**): **levis armaturae pedites** (Cés. B. Gal. 7, 65, 4) «infantaria ligeira»; (Cic. De Or. 1, 135). II — Daí: 2) Ligeiro, veloz, rápido: **leves venti** (Ov. Met. 15, 346) «ventos rápidos». 3) Leve, fácil de digerir (Hor. O. 1, 31, 16). 4) Fraco, magro (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 92). III — Sent. figurado: 5) De pouca importância, fácil, passageiro, fútil, frívolo (Cic. Fin. 1, 40). 6) Inconstante, pérfido (Cic. Lae 100). 7) Doce, agradável, bom (Cic. Ac 2, 102).

1. lēvĭtās (laevĭtas), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Polimento, lustro (Cic. Tim. 49). II — Sent. figurado: 2) Suavidade (da voz), leveza (do estilo) (Cic. Or. 110).

2. levĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Leveza, pouco pêso (Cés. B. Gal. 5, 34, 4). Daí: 2) Mobilidade ligeireza, agilidade (Ov. F. 3, 673). II — Sent. figurado: 3) Futilidade, frivolidade, inconstância (Cic. Br. 103). 4) Leviandade, falta de ponderação, volubilidade (Cic Nat. 2, 45).

leviter, adv. 1) Ligeiramente, levemente (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). 2) Pouco, fracamente (Cic. Fin. 2, 33) 3) Fàcilmente, sem dificuldade (Cic. Prov. 47). Obs.: Comp.: **levius** (Cés. B. Civ. 3, 92, 2); superl.: **levissime** (Cic. Fam. 4, 3, 2).

1. lēvo (laevo), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Polir, alisar, aplainar (Lucr. 5, 1267); (Hor. Ep. 2, 2, 123). Daí: 2) Pelar (Cic. fr. Ac. 13, 22).

2. levō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aliviar, desonerar, diminuir (sent. concreto ou abstrato) (Cic. Mil. 72); (Cic. Amer. 7); (Cic. C. M. 2). II — Sent. figurado: 2) Confortar, reanimar, divertir, encantar Cic. At. 11, 8, 1). 3) Levantar, elevar, erguer, apoiar (Ov. Met. 2, 427). 4) Enfraquecer, eliminar, destruir (Cic. Ac. 2, 69).

lēvor (laevor), -ōris, subs. m. Polimento, lustro (Lucr. 4, 552).

lex, lēgis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lei (direito escrito e promulgado). II — Daí: 2) Convenção (entre particulares), contrato: **lex mancipi** (Cic. De Or. 1, 178) «contrato de venda». 3) Cláusula, condição (C. Nep. Timot. 2). 4) Conjunto de preceitos jurídicos aceitos pela assembléia dos cidadãos romanos, depois de terem sido ouvidos sôbre o assunto (Cic. Br. 305): **suis legibus uti** (Cés. B. Gal. 1, 45, 3) «conservar sua independência (falando de um povo)». III — Sent. figurado: 5) Regra, preceito, obrigação (Cic. Ac. 2, 23). IV — Sent. poético: 6) Ordem: **sparsi sine lege capilli** (Ov. Her. 15, 73) «cabelos espalhados em desordem».

Lexovĭī, -ōrum, subs. loc. m. Lexóvios, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 9, 11).

lībāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Libação feita aos deuses nos sacrifícios (Verg En. 6, 246). II — Sent. figurado: 2) Primícias (Ov. Her. 4, 27).

lībāmentum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Libamento, oferenda (feita aos deuses), libação (Cic. Leg. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Primícias, extrato (Sên. Ep. 84, 5).

Libănus, -ī, subs. pr. m. O Líbano, montanha da Síria (Tác. Hist. 5, 6).

lībārius, -ī, subs. m. Pasteleiro (Sên, Ep. 56, 3).

Libas, -ădis, subs. pr. f. Líbade, nome de mulher (Ov. Am. 3, 7, 24).

lībatiō, -ōnis, subs. f. Libação, oferenda, sacrifício (Cic. Har. 21).

lībātus, -a, -um, part. pass. de **libo.**

lībella, -ae, subs. f. 1) Libela, pequena moeda de prata, do valor de um asse (Plín. H. Nat. 33, 42). 2) Pequena quantia (Plaut. Capt. 944).

libĕllus, -**i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Opúsculo, escrito (de pouca extensão nas páginas ou no conteúdo); daí, vários sentidos: 2) Pequeno tratado (Cíc. De Or. 1, 94). Com idéia pejorativa: 3) Livreco (T. Lív. 29, 19, 12). 4) Diário, agenda, jornal (Cíc. Phil. 1, 16). 5) Petição, requerimento (Cíc. At. 16, 16, 4). 6) Memorial, notas, apontamentos (Cíc. Arch. 25). 7) Programa (Cíc. Phil. 2, 97). 8) Cartaz, edital (Cíc. Quinct. 50). 9) Carta, bilhete (Cíc. At. 6, 1, 5). 10) Libelo, panfleto (Suet. Aug. 55).

libens (**lubens**), -**ēntis**, part. pres. de **libet**, tomado adjetivadamente. 1) Que procede de boa vontade, de boa vontade, com gôsto, com prazer, contente (Cíc. Mil. 38). 2) Alegre, jovial (Plaut. As. 568).

libēnter (**lubēnter**), adv. De bom agrado com prazer, sem repugnância (Cíc. Rep. 1, 30). Obs.: Comp.: **libentĭus** (Cíc. Fam. 9, 19, 1); superl.: **libentissĭme** (Cíc. Verr. 4, 63).

1. **libentĭa** (**lub**-), -**ae**, subs. f. Alegria, prazer (Plaut. Ps. 396).

2. **Libentĭa** (**Lub**-), -**ae**, subs. pr. f. Libência, a deusa do prazer (Plaut. As. 268).

Libentīna (**Lubentīna**), -**ae**, subs. pr. f Libentina, deusa do prazer (Cíc. Nat. 2 61).

1. **līber**, -**bĕra**, -**bĕrum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Livre, de condição livre (socialmente falando) (Cíc. Nat. 3, 45). II — Politicamente: 2) Livre (tratando-se de um povo que se governa ou não está submetido a nenhum outro povo) (Cíc. Rep. 1, 48). Daí, em sent. geral: 3) Que está em liberdade, independente, que procede livremente (Cíc. Sull. 86). Por extensão: 4) Demasiadamente livre, licencioso, desregrado (Cíc. At. 1. 13, 1). III — Sent. figurado: 5) Livre de, isento de, desembaraçado de (Cíc. Fin. 1, 49). IV — Sent. diversos: 6) Não subordinado, livre, sem encargos, isento (Cíc. Verr. 4, 23). 7) Não ocupado, vago espaçoso, vasto, extenso (Cíc. At. 14, 13 5). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl acompanhado de **ab**; com abl. sem preposição: com gen. (na poesia).

2. **lĭber**, -**bri**, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Líber (entrecasca sôbre a qual se escrevia, antes da descoberta do papiro), casca (Cíc. Nat. 2, 120). Daí em geral: 2) Livro, escrito, tratado, obra (Cíc. Fat. 1). II — Em sent. particular: 3) Livro (divisão de uma obra), peça teatral, comédia (Cíc. Div. 2, 3). No pl.: 4) Os livros sibilinos, livros dos augúrios: **libros adire** (T. Lív. 21, 62, 6) «consultar os livros sibilinos». 5) Coleção, compilação: **litterarum** (Cíc. Verr. 3, 167) «(coleção) de cartas». III — Tôda espécie de documento escrito: 6) Carta (C. Nep. Lis. 4, 2). 7) Decreto (Plín. Ep. 5, 14, 8). 8) Manuscrito (Plín. Ep. 2, 1, 5).

3. **Līber**, -**ĕri**, subs. pr. m. Líber. 1) Antiga divindade latina, mais tarde confundida com *Baco, deus do vinho* (Cíc. Nat. 2, 62). Daí, em sent. figurado: 2) O vinho (Hor. O. 4, 12, 14).

4 **līber**, -**ĕri**, *subs. m. Filho* (v. **lībĕri**).

Lībĕra, -**ae**, subs. pr. f. Líbera. 1) Nome de Prosérpina (Cíc. Nat. 2, 62). 2) Nome de Ariadne (Ov. F. 3, 512).

Liberalia, -**ĭum**, subs. pr. n. pl. Festas em honra a Baco, deus do vinho (Ov. F. 3, 713).

līberālis, -**e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De pessoa livre, relativo a pessoa livre, relativo à liberdade: **causa** (Cíc. Flac. 40) «causa (de pessoa livre)». II — Sent. figurado: 2) Digno de homem livre, nobre, generoso, honrado (sent. moral) (Ter. Hec. 164). 3) Liberal, generoso bom: **in aliquem** (Cíc. Planc. 63) «(liberal) para com alguém». 4) Nobre, belo, decente, formoso (sent. físico) (Ter. Hec. 863). 5) Liberal, nobre (tratando-se de coisas): **liberales artes** (Cíc. Inv. 1, 35) «artes liberais». Obs.: Constrói-se absolt.; com gen. (raro): **pecuniae liberalis** (Sal. C. Cat. 7, 6) «generoso de sua fortuna».

liberalĭtas, -**tātis**, *subs. f. I — Sent. próprio e moral*: 1) Bondade, doçura, indulgência, afabilidade (Cíc. Br. 97). II — Daí: 2) *Liberalidade, generosidade* (Cíc. Lae. 11). 3) Liberalidades, presentes (sent. concreto) (Tác. Hist. 1, 20).

līberālĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Como um homem livre, liberalmente. II — Donde, os sent. figurados: 2) Cortêsmente, amigàvelmente (Cés. B. Gal. 4 18, 3). 3) Dignamente, nobremente (Cíc. Lae. 86). 4) Generosamente, largamente (Cíc. Verr. 3, 204). Obs.: Comp.: **liberalĭus** (Cíc. At. 16, 6, 1).

liberātĭō, -**ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberação, libertação, salvação (Cíc. Fin. 1, 37). II — Daí: 2) Absolvição, quitação (Cíc. Lig. 1).

līberātor, -**ōris**, subs. m. 1) Libertador (Cíc. At. 14, 12, 2). 2) Libertador (epíteto de Júpiter) (Tác. An. 15, 64).

līberātus, -a, -um, part. pass. de **lībĕro.**

lī bērē , adv. 1) Livremente, abertamente, francamente, sem temor (Cíc. Or. 77). 2) Espontâneamente, sinceramente (Verg. G. 1, 127).

lībĕrī, -rōrum e **-rum,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Filhos (sem distinção de sexo ou idade e em relação aos pais), filhos (de pais livres), filhos (em geral) (Cíc. Tusc. 5, 109). II — Daí, em sentido especial: 2) Filho (um só) (Cíc. Phil. 1, 2).

libero, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar livre, pôr em liberdade, libertar, liberar (Plaut. Men. 1024); (Cíc. Tusc. 4, 2); (Cíc. Caec l. 55). II — Sent. figurado: 2) Soltar, largar, desprender, desligar, desobrigar, isentar, absolver (Cíc. Of. 1, 32); (T. Lív. 5, 28, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. acompanhado de **ab;** com abl., e mais raramente com acus. e gen.

liberta, **-ae,** subs. f. Liberta, a que foi posta em liberdade (Cíc. Caecil. 55).

1. lībērtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberdade, estado ou condição de homem livre (Cíc. Rab. Perd. 31) II — Daí, em sent. político: 2) Liberdade (de um povo), independência (Cíc Rep. 1, 28); (Cés. B. Gal. 3, 8, 4). 3) Liberdade, permissão, liberdade de falar, franqueza, sinceridade (Quint. 10, 1, 28).

2. Lībērtās, -tātis, subs. f. Liberdade (divindade) (Cíc. Nat. 2, 61).

lībertīna, -ae, subs. f. Liberta (Hor. Sát 1, 2, 48).

1. lībertīnus, -a, -um, adj. De liberto: **libertinus homo** (Cíc. Balb. 28) «um liberto».

2. lībertīnus, -ī, subs. m. 1) Liberto, escravo a quem foi dada a liberdade, e também: 2) Filho de liberto (Suet. Cl. 24).

lībērtus, -ī, subs. m. Liberto (Cíc. Mil. 90).

libet (lubet), -ēre, -bŭit ou **-bĭtum est,** v. impes. e intr. Ter vontade de, agradar, achar bem (Cíc. Tusc. 5, 45); (Cíc. Fam 16, 20); (Cíc. Br. 248); **id quod mihi maxime libet** (Cíc. Fam 1, 8, 3) «o que mais me agrada». Obs.: Constrói-se com nom. de um pron. rel. ou dem., ou com inf.

Libēthrīdes **Nymphae,** subs. pr. f. pl. As Musas (Verg. Buc. 7, 21).

Libēthrum, -ī, subs. pr. n. Libetro, cidade da Tessália (T. Lív. 44, 5, 12).

libidinor **(lubīdĭnor), -āris, -ārī, -ātus sum** v. dep. intr. Entregar-se aos prazeres, à devassidão (Petr. 138, 7); (Suet. Ner. 28).

libīdinōsē (lubīdinōsē), adv. A seu bel prazer, arbitràriamente, como um tirano, despòticamente (Cíc. Of. 1, 14).

libīdinōsus (lub-), -a, -um, adj. Que segue o seu capricho, arbitrário, voluptuoso, libidonoso, licencioso: **libidinosae sententiae** (Cíc. Tusc. 3, 46) «idéias voluptuosas».

libido **(lub-), -inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade (Cíc. Tusc. 4, 44). II — Daí, em sent. particular: 2) Desejo sensual, erótico, luxúria, sensualidade (Cíc. Tusc. 4, 72). 3) Devassidão, fantasia, capricho (Cíc. Fin. 1, 19).

libita, -ōrum, v. **libitus.**

Libitīna, -ae, subs. pr. f. 1) Libitina, deusa dos mortos (Suet. Ner. 39). Em poesia: 2) A Morte (Hor. O. 3, 36, 6).

libitīnārĭus, -ī, subs. m. O que organiza pompas fúnebres, agente de funerais (Sên. Ben. 6, 38, 4).

libitum est (= **libŭit**), perf. de **libet.**

Lĭbĭtus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **libet.** II — Subs., no neutro pl.: desejos, caprichos, vontades (Tác. An. 6, 1).

1. lībō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma libação, oferecer uma libação (Verg. En. 5, 77). Daí, por extensão: 2) Tomar uma parte de alguma coisa para oferecer aos deuses: **...certas bacas publice** (Cíc. Leg. 2, 19) «tomar certas frutas para oferecer pùblicamente aos deuses». Na língua comum: 3) Tomar uma parte de, provar, delibar, tocar de leve, extrair (T. Lív. 21, 29, 6); (Ov. A. Am. 1, 577); (Verg. En. 1, 256). II — Sent. figurado: 4) Provar, comer, beber (Lucr. 3, 11). 5) Verter, derramar, despejar, entornar, banhar (Verg. En. 1, 736.

2. Libō, -ōnis, subs. pr. m. Libão, nome de membros de duas **«gens»** romanas: Márcia e Escribônia (Cíc. Br. 89).

libonōtus, -ī, subs. m. Vento de sudoeste (Sên. Nat. 5, 16, 6).

libra, **-ae,** subs. f. 1) Objeto que serve para pesar; daí, em sentido especial: 2) Libra (pêso de doze onças) (T. Lív. 4, 20). 3) Medida de capacidade para liquidos, e especialmente para azeite, também dividida em doze partes iguais (Suet. Cés. 38). Daí: 4) Balança (Cíc. Tusc. 5, 51). 5) Nível (instrumento) (Cés. B. Civ. 3, 40). 6) Contrapêso, equi-

librio (Plín. H. Nat. 16, 161). Na língua astronômica, subs. pr. f.: 7) Libra (constelação) (Verg. G. 1, 208).

librāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Contrapêso (das máquinas de guerra), pêso (T. Lív. 24, 34, 10). II — Daí: 2) Equilíbrio, nível (Cíc. Ac. 2, 116).

librāria, **-ae, subs. f.** A que dá a tarefa (Juv. 6, 475).

librāriŏlus, -ī, subs. m. 1) Copista (Cíc. At. 4, 4, 6). 2) Livreiro (Cíc. Leg. 1, 7).

librārium, -ī, subs. n. Biblioteca, armário, carteira para papéis (Cíc. Mil. 33).

1. **librarius, -a, -um,** adj. Relativo ao pêso de uma libra (A. Gél. 20, 1, 31).

2. **librārius, -a, -um,** adj. (**liber, -bri**). Relativo aos livros: **libraria taberna** (Cíc. Phil. 2, 21) «taberna de livros, livraria».

3. **librārius, -ī,** subs. m. 1) Copista, secretário (Cíc. At. 12, 40, 1). 2) Livreiro (Sên. Ben. 7, 6, 1).

Librator, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Funcionário incumbido de tomar o nível da água e de calcular o seu consumo (Plín. Ep. 10, 50, 3). II — Daí: 2) O que faz funcionar máquinas de guerra (Tác. An. 2, 20).

librātus, -a, -um, part. pass. de **libro.**

librīlis, -e, adj. Que pesa uma libra: **fundae libriles** (Cés. B. Gal. 7, 81, 4) «fundas que lançam projéteis de uma libra».

librĭtor, **-ōris,** subs. m., v. **librātor** (Tác. An. 2, 20).

librō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pesar, nivelar, manter em equilíbrio, balancear (sent. próprio e figurado) (Pers. 1, 86); (Cíc. Tusc. 5, 69); (Ov. F. 3, 585).

Libŭī, -ōrum, subs. loc. m. Líbuos, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 5, 35).

libŭit, **perf.** de **libet.**

lībum, -ī, subs. n. Bôlo sagrado, bôlo (em geral) (Verg. En. 7, 109).

libūrna ou **liburnica, -ae,** subs. f. Liburna, navio ligeiro dos Liburnos (Hor. O. 1, 37, 30).

Libūrnī, -ōrum, subs. loc. m. Liburnos, habitantes da Libúrnia (Verg. En. 1, 244).

Liburnicus , **-a, -um,** adj. Da Libúrnia, dos liburnos (Plín. H. Nat. 3, 152).

Libўa, -ae, e **Libўē, -ēs, subs. pr. f. Líbia,** parte setentrional da África (**Ov.** Met. 2, 237).

Libўcus, -a, -um, adj. Líbio, da Líbia (Verg. En. 1, 339).

libyes, **-um,** subs. loc. m. Líbios, habitantes da Líbia (Sal. B. Jug. 18).

1. **Libys, -ўos,** adj. Da Líbia (Verg. Cir. 440).

2. **Libys, -ўos,** subs. m. Líbio (Sên. Herc. Oet. 24).

Libyssus, **-a, -um,** adj. Da Líbia, africano (Catul. 7, 3).

Libystīnus, -a, -um, adj. Da Líbia (Catul. 60, 1).

Libystis, **-idis,** subs. loc. f. Da Líbia, líbio (Verg. En. 5, 37).

licēbit, fut. de **licet.**

licens, -ēntis. I — Part. pres. de **licet.** II —Adj.: a quem se deu muita liberdade, demasiadamente livre, licencioso (Prop. 4, 1, 26); (Ov. A. Am. 1, 569).

licēnter, adv. Muito livremente, desregradamente, sem freio (Cíc. Cael. 57).

licentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liberdade de, permissão, poder, faculdade (Cíc. Of. 1, 103). II — Daí: 2) Liberdade excessiva, licença, indisciplina (Cíc. Rep. 3, 23). 3) Arrebatamento exagerado (do orador ou do estilo) (Hor. O. 3, 24, 29). Como subs. próprio: 4) Licença (deusa) (Cíc. Leg. 2, 42).

licentiōsus, **-a, -um,** adj. Demasiadamente livre, licencioso, desmedido (Apul. Met. 5, p. 165, 11).

licĕō, -ēs, -ēre, -cŭī, -cĭtum, v. defect. tr. I — Sent. próprio: 1) Ser pôsto em hasta pública, em leilão, ser pôsto à venda (Plaut. Men. 1159); (Cíc. At. 12, 23, 5). Daí: 2) Ser avaliado, fixar um preço (Plín. H. Nat. 35, 88). Obs.: Usado sòmente nas 3as pes. do sg. e pl. e no *inf.*

licĕor, -ēris, -ērī, -cĭtus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Licitar, cobrir o lanço, arrematar em leilão (Cés. B. Gal. 1, 18, 3). B) Tr.: 2) Arrematar em leilão, comprar por meio de leilão (Cíc. At. 12, 38, 4). II — Sent. figurado: 3) Avaliar, estimar (Plín. H. Nat. 14, 141).

licēssit = **licuĕrit** (Plaut. As. 603).

1. **licet, -ēre, licŭit** ou **licĭtum est.** v. intr. e impes. Ser permitido, poder ter o direito (Cíc. Verr. 5, 188); (Cíc. Amer. 127); (Cés. B. Civ. 3, 27, 1); (Cíc. Balb. 29). Obs.: Constrói-se com inf. com subj., ou com inf. passivo.

2. **licet,** conj. Embora, ainda que (Cíc. Tusc. 4, 54). Obs.: Constrói-se com subj.

Lichās, **-ae,** subs. pr. m. Licas, escravo de Hércules (Ov. Met. 9, 155).

lichēn, -ēnis, subs. m. 1) Líquen (planta) (Plín. H. Nat. 26, 21). 2) Líquen (espécie de impigem) (Marc. 11,98, 5).

Licinia, **-ae,** subs. pr. f. Licínia, nome de mulher (Cíc. Br. 211).

1. **Licinius, -a, -um,** adj. De Licínio (Cíc. Planc. 36).

2. **Licinius, -i,** subs. pr. m. Licínio, nome de uma família romana, onde se destacam o orador C. Licínio Crasso e o triúnviro Marco Lúcio Crasso (Cíc. Br. 143).

Licinus, -i, subs. pr. m. Lícino, sobrenome romano (Hor. A. Poét. 301).

licitātiō, -ōnis, subs. f. Licitação, arrematação, venda em hasta pública ou leilão (Cíc. At. 11, 15, 4).

licitator, **-ōris,** subs. m. Licitador, aquêle que faz lanços em leilão (Cíc. Dom. 115).

licitor, -āris, -āri, v. dep. intr. Licitar, fazer lanços em leilão, cobrir os lanços; donde: encarecer (Plaut. Merc. 441).

licitum est (= licŭit), perf. de licet.

licitūrum **esset,** fut. em estilo indireto, de **licet:** terá sido permitido (Cíc. At. 2, 1, 5).

licitus, -a, -um. I — Part. pass. de **licet.** II — Adj.: 1) Lícito, permitido, legítimo (Verg. En. 8, 468). III — No n. pl.: **licita, -ōrum:** prazeres permitidos por natureza (Tác. An. 15, 37).

licium **-i,** subs. n. I — Sent. próprios: 1) Liço, fio empregado pelos tecelões (Verg. G. 1, 285). II — Daí: 2) Cordão, fita, tecido (em geral) (Verg. Buc. 8, 73).

lictor, -ōris, subs. m. Lictor (oficial que servia aos magistrados romanos e que os acompanhava, caminhando à sua frente e levando ao ombro os feixes e na mão direita uma vara) (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21).

licŭi, perf. de **licĕō,** de **liquĕō** e de **liquēscō.**

licŭit, perf. de **licet.**

Licymnia, -ae, subs. pr. f. Licímnia, nome de mulher (Hor. O. 2, 12, 13).

lidō, -is, -ĕre = laedo (Lucr. 5, 1001).

liēn, -ēnis e liēnis, -is, subs. m. Baço (Plaut. Merc. 123).

liēnōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem doença do baço (Plín. H. Nat. 7, 20). II — Sent. figurado: 2) Soberbo, arrogante: **cor lienosum** (Plaut. Cas. 305) «coração soberbo».

ligāmen, -inis, subs. n. Laço, cordão, fita (Prop. 2, 22, 15).

ligāmēntum, **-i,** subs. n. Ligadura, atadura (têrmo médico) (Tác. An. 15, 54).

Ligāriānus, -a, -um, adj. Que diz respeito a Ligário: **oratio Ligariana** (Cíc. At. 13, 44, 4) «discurso a favor de Ligário».

Ligārius, **-i,** subs. pr. m. Quinto Ligário, procônsul da África, defendido por Cícero (Quint. 11, 1, 80).

ligātus, -a, -um, part. pass. de **ligo.**

Ligdus, -i, subs. pr. m. Ligdo, pai de **Ífis** (Ov. Met. 9, 670).

Ligēa, -ae, subs. pr. f. Ligéia, nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 336).

Liger, -ĕris, subs. pr. m. O Líger (Loire), rio da Gália (Cés. B. Gal. 7, 55, 10).

Ligii **(Lygĭi), -ōrum,** subs. loc. m. pl. Lígios, povo da Germânia (Tác. Germ. 43).

lignārius, -i, subs. m. Lenhador, carpinteiro (T. Lív. 35, 41.10).

lignātiō, -ōnis, subs. f. Provisão de lenha (Cés. B. Gal. 5, 38).

lignātor, **-ōris,** subs. m. Lenhador, o que vai à lenha (Cés. B. Gal. 5, 26, 2).

ligneŏlus, -a, -um, adj. De madeira (Cíc. Q. Fr. 3, 7, 2).

lignĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lígneo, de madeira, feito de madeira (Cíc. Tusc. 5, 59). Daí: 2) Lígneo, lenhoso (Plín. H. Nat. 15, 86). 3) Magro, sêco (Catul. 23, 6).

lignor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Apanhar lenha, ir fazer provisão de lenha (Cés. B. Civ. 3, 15).

lignum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Madeira, lenha para queimar (Hor. O. 1, 9, 5). 2) Árvore (sent. poético) (Verg. En. 12, 767). 3) Tábua (Juv. 13, 137). Sent. diversos: 4) Caroço ou casca de um fruto (Plín. H. Nat. 15, 111).

1. **ligō, -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, atar, amarrar, unir (sent. físico e moral) (Ov. Met. 3, 575); (Ov. Met. 1, 25). Na língua médica: 2) Enfaixar (Plín. H. Nat. 36, 200).

2. **ligō, -ōnis, subs.** m. I — Sent. próprio: 1) Enxadão, enxada (Ov. Am. 3, 10, 31). II — Sent. figurado: 2) Cultivo da terra, agricultura (Juv. 7, 33).

ligula (algumas vêzes **lingŭla**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Colher (Plín. H. Nat. 21, 84). II — Sent. figurado: 2) Parcela de terra (Cés. B. Gal. 3, 12, 1).

ligumen, v. **legūmen.**

Ligur, -ŭris, subs. pr. m. Ligure, sobrenome nas **«gentes»** Élia e Otávia (Cíc. Clu. 72).

Ligures, **-um**, subs. loc. m. Ligures, habitantes da Ligúria (Cíc. Agr. 2, 95).

Liguria, **-ae**, subs. pr. f. Ligúria, região da península Itálica, situada entre os Apeninos e o mar Mediterrâneo (Plín. H. Nat. 3, 48).

ligurii = **ligurīvī**, perf. de **ligurio**.

ligūrĭō ou **ligurrĭō**, **-īs**, **-īre**, **-īvī** (ou **-ĭī**), **-ītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter vontade de lamber, ser glutão, lamber, provar (Hor. Sát. 1, 3, 81). Daí: 2) Comer gulodices, comer bem (Cíc. Verr. 3, 177). II — Sent. figurado: 3) Tocar de leve (Ter. Eun. 936). 4) Apetecer, desejar, cobiçar (Cíc. Fam. 11, 21, 5).

ligūrītĭō (**ligurr-**), **-ōnis**, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26).

Ligurius, **-ī**, subs. pr. Ligúrio, nome de homem (T. Lív. 33, 22).

Ligus, **-ŭris**, subs. m. Liguriano, ligure (Verg. En. 11, 715). Obs.: Adj. m. f.: da Ligúria (Tác. An. 2, 13).

ligūstrum, **-ī**, subs. n. Ligustro, alfeneiro (Verg. Buc. 2, 18).

lilium, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lírio (planta e flor) (Verg. En. 6, 709). II — Na líng. militar: 2) Obra de defesa (usada em guerra, cuja forma se assemelha à flor do lírio) (Cés. B. Gal. 7, 73, 8).

Lilybaetānus (**Lilybēĭus**), **-a**, **-um**, adj. Do Lilibeu (Verg. En. 3, 706).

Lilybaeum, **-ī**, subs. pr. n. Lilibeu. 1) Promontório da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 87). 2) Cidade do promontório Lilibeu (Cíc. Caecil. 39).

līma, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lima (instrumento) (Plaut. Men. 85). II — Sent. figurado: 2) Ação de corrigir correção (Ov. Trist. 1, 7, 30).

līmātŭlus, **-a**, **-um**, adj. Um tanto polido, delicado (Cíc. Fam. 7, 33, 2).

limatus, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **limo**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Limado, tirado com a lima, e daí, em sent. figurado: 2) Polido revisto, aperfeiçoado (Plín. Ep. 1, 20, 21). Na língua retórica: 3) Simples, sóbrio (Cíc. Br. 93).

limbolārius (**limbulārius**), **-ī**, subs m. Passamaneiro, aquêle que faz trabalhos de sêda (Plaut. Aul. 519).

limbus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tira ou fita que servia de debrum ou orla a um tecido, orla, debrum (Verg. En. 4, 137). II — Daí subs. pr. m.: 2) Zona do Zodíaco, o Zodíaco (Varr. R. Rust. 2, 3, 7).

limen, **-ĭnis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Limiar, soleira da porta (Cíc. Phil. 2, 45). Daí: 2) Entrada, porta (Hor. Ep. 1, 18, 73). Por extensão: 3) Casa, morada (Verg. En. 7, 579). II — Sent. figurado: 4) Princípio, começo (Tác. An. 3, 74). III — Sent. poético: 5) Barreira (nas corridas) (Verg. En. 5, 316).

limes, **-ĭtis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caminho que limitava uma propriedade (Varr. R. Rust. 2, 4, 8). Daí: 2) Limite, fronteira, raia (Verg. G. 1, 126). Sent. geral: 3) Caminho, atalho, estrada (Ov. Met. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Leito (de um rio), sulco, rêgo (Verg. En. 2, 697). 5) Baluarte, muralha, muro de defesa (Tác. An. 2, 7). 6) Limite, fronteira (Juv. 10, 169).

līmĭtō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Delimitar, limitar, circunscrever (Plín. H. Nat. 17, 169).

Limnaea, **-ae**, subs. pr. f. Limnéia, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13).

Limnaeum, **-ī**, subs. pr. n. Limneu, pôrto da Acarnânia (T. Lív. 36, 13, 9).

Limnatĭs, **-ĭdis**, subs. pr. f. Limnátide, sobrenome de Diana, protetora dos pescadores (Tác. An. 4, 43).

1. **līmō**, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limar (Plín H. Nat. 36, 54). II — Sent. figurado: 2) Esfregar, polir, acabar cuidadosamente, aperfeiçoar (Cíc. De Or. 1, 115). 3) Diminuir, tirar, cortar, suprimir (Cíc. De Or. 3, 9, 36).

2. **Līmō**, **-ōnis**, subs pr. m. Limo. 1) Nome de uma obra de Cícero. 2) Apelido romano.

līmōsus, **-a**, **-um**, adj. Lodoso, pantanoso, lamacento (Verg. Buc. 1, 49).

limpidus, **-a**, **-um**, adj. Límpido, claro, transparente (Catul. 4, 24).

1. **līmus**, **-a**, **-um**, adj. Oblíquo (tratando-se dos olhos ou da vista), de esguelha (Ter. Eun. 601).

2. **līmus**, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lôdo, lama, vasa, limo (Verg. G. 1, 116). Daí: 2) Depósito, sedimento (Hor. Sát. 2, 4, 80). II — Sent. figurado: 3) Lama, mancha (Ov. P. 4, 2, 17).

3. **līmus**, **-ī**, subs. m. Espécie de saia bordada de púrpura, usada pelos que matavam as vítimas (Verg. En. 12, 120).

Limyrē, **-ēs**, subs. pr. f. Límira, cidade da Lícia, junto ao rio Limira (Ov. Met. 9, 646).

linārius, -i, subs. m. Operário que fabrica linho (Plaut. Aul. 508).

linctus, **-a, -um,** part. pass. de **lingo.**

Lindus, -i, subs. pr. f. Lindo, cidade da ilha de Rodes (Cic. Nat. 3, 54).

līnĕa (līnia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fio de linha; e daí: 2) Fio, cordão (de pérolas enfiadas): **linea dives** (Marc. 8, 78. 7) «rico colar». 3) Linha (de pescar) (Marc. 3, 58, 27). 4) Corda ou rêde para apanhar caça (Sên. Clem. 1, 12, 4). 5) Cordel de carpinteiro: **perpendiculo et linea uti** (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2) «servir-se do prumo e do cordel». 6) Corda branca (que marcava a linha de partida e chegada, num arco) (Hor. Ep. 1, 16, 79). II — Sent. figurado: 7) Linha ou sinal que separava os lugares no circo (Ov. Am 3, 2, 19). 8) Traço, linha geométrica: **primas lineas ducere** (Quint. 2, 6, 2) «traçar as primeiras linhas, isto é: projetar». 9) Limite, têrmo: **transire lineas** (Cíc. Par. 20) «ultrapassar os limites».

līneāmĕntum, **-i, subs. n.** (geralmente no pl). I — Sent. próprio: 1) Feições, traços fisionômicos (Cíc. Div. 1, 23). Daí: 2) Traço, linha geométrica, retoque, pincelada (Cíc. Ac. 2, 116). II — Sent. figurado: 3) Esbôço, plano (de uma obra) (Cíc. Nat. 1, 75).

lineāris, **-e,** adj. Linear, geométrico, de linha: **linearis ratio** (Quint. 1, 10, 36) «a geometria».

līneātus, -a, -um, part. pass. de **līnĕo.**

līnĕō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Alinhar (Plaut. Mil. 916).

līnĕus, -a, -um, adj. De linho (Verg. En. 5, 510).

lingo **-is, -ĕre, linxī, linctum,** v. tr. Lamber, sugar, chupar (Plaut. Cas. 458); (Catul. 98, 5).

Lingŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Língones 1) Povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 1, 26, 5). 2) Povo da Gália Cispadana (T. Lív. 5, 35, 2).

Lingos (-us), -i, subs. m. Lingos, montanha do Epiro (T. Lív. 32, 13).

lingua, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Língua: **lingua haesitare** (Cíc. De Or. 1, 115) «falar com dificuldade, isto é: ter a língua embaraçada». Daí: 2) A língua (como órgão da fala), fala, palavra, linguagem, idioma, dialeto: **utraque lingua** (Hor. Sát. 1, 10, 23) «as duas línguas (o grego e o latim)». Objeto em forma de língua ou o que está em contacto com ela: 3) Língua de terra, cabo (T. Lív. 44, 11, 3). 4) Embocadura de uma flauta (Plín. H. Nat. 10, 84). II — Sent. poético: 5) Linguagem, modo de falar: **linguae volucrum** (Verg. En. 3, 361) «a linguagem das aves».

lingruārium, **-i,** subs. n. Multa por ter falado demais (Sên. Ben. 4, 36, 1).

lingulāca, -ae, subs. m. ou f. Tagarela, loquaz (Plaut. Cas. 383).

linguōsus, -a, -um, adj. Grande palrador, tagarela (Petr. 43, 3).

līnia, v. **līnĕa.**

līniāmĕntum, v. **līneāmĕntum.**

liniger, **-gĕra, -gĕrum,** adj. Vestido de linho (Ov. Met. 1, 747).

1. līniō, -ās, -āre = **līnĕo.**

2. liniō, -is, -īre, -īvi, -ītum, = **lino.** Untar (Plín. H. Nat. 17, 266).

linītus, -a, -um, part. pass. de **linio 2.**

lĭnō, -is, -ĕre, līvī ou **lēvī, lĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar, esfregar, friccionar (Verg. G. 4, 39). Daí: 2) Cobrir, revestir (Ov. P. 1, 5, 16). II — Sent. figurado: 3) Sujar, manchar (Ov. F. 3, 760).

linquō, **-is, -ĕre, līquī,** v. tr. Deixar, abandonar, largar, afastar-se de (Plaut. Ps. 140); (Verg. En. 5, 275); (Verg. En. 3, 140); (Cíc. Planc. 26). Obs.: Embora clássico, é pouco usado, sendo substituído por **relinquo.**

linteātus, -a, -um, adj. Vestido de linho (T. Lív. 10, 38, 2).

lintĕō, -ōnis, subs. m. Tecelão (Plaut. Aul. 512).

linteŏlum, **-i,** subs. n. Pedaço de pano de linho (Plaut. Ep. 230).

linter (lunter), -tris, subs. f. 1) Canoa, barco feito do tronco de uma árvore (Cés. B. Gal. 1, 12, 1). 2) Gamela, vasilha de madeira para uvas (Verg. G. 1, 262).

lintĕum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tecido de linho, pano de linho (Cíc. Rab. Post. 40). Daí, objeto de linho (ou algodão): 2) Vela (de navio) (Verg. En. 3, 686). 3) Cortina (Marc. 2, 57, 6). 4) Túnica, guardanapo, lenço, toalha de mãos, etc. tecido (em geral) (Plín. H. Nat. 12, 38).

linteus, **-a, -um,** adj. De linho: **lintei libri** (T. Lív. 4, 7, 12) «livros escritos em pano de linho (refere-se aos livros sibilinos, anais de Roma)».

lintricŭlus, -i, subs. m. Canoa pequena (Cíc. At. 10, 10, 5).

lintris, gen. de **linter.**

linum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Linho (planta e tecido) (Verg. G. 1,

77). Daí, objeto de linho: 2) Fio ou linha de coser (Cíc. Cat. 3, 10). 3) Linha (de pescar) (Ov. Met. 13, 923). 4) Túnica de linho (Hor. Sát. 2, 4, 54). 5) Vela de navio (Sên. Med. 320). 6) Rêde de pescar ou caçar (Ov. Met. 7, 768). 7) Corda (*em geral*) (Ov. F. 3, 587).

Linus (**Linos**), **-i**, subs. pr. m. Lino. 1) Tocador de lira, mestre de Orfeu e Hércules (Verg. Buc. 4, 56). 2) Fonte da Arcádia (Plín. H. Nat. 31, 10).

linxi, perf. de **lingo**.

Lipăra, **-ae**, subs. pr. f. Lípara, uma das ilhas Eólias (Plín. H. Nat. 393). Obs.: O pl. ocorre em Tito Lívio (5, 28, 2).

Lipărē, **-ēs**, subs. pr. f. Lípari, uma das ilhas Eólias (Verg. En. 8, 415).

Liparaeus, **-a**, **-um** e **Liparēnsis**, **-e**, adj. De Lípari (Cíc. Verr. 3, 84); (Hor. O. 3, 12, 6).

Liparēnses, **-ium**, subs. loc. m. Liparenses, habitantes da ilha Lípari (Cíc. Verr. 3, 84).

lippiō, **-is**, **-ire**, **-ivi**, v. intr. Estar com os olhos ramelentos, inflamados (Cíc. At. 7, 14, 1).

lippitūdō, **-ĭnis**, subs. f. Inflamação dos olhos, oftalmia (Cíc. Tusc. 4, 8).

lippus, **-a**, **-um**. I — Sent. próprio: 1) Ramelento, cheio de ramelas (tratando-se dos olhos) (Plaut. Bac. 913). 2) Ramelento (tratando-se de pessoas) (Hor Ep. 1, 1, 29). II — Sent. figurado: 3) De que sai um líquido (Marc. 7, 20 12).

liquātus, **-a**, **-um** part. pass. de **liquo**.

liquefaciō, **-is**, **-ĕre**, **-fēci**, **-fāctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Liquefazer, fazer fundir (Plín. H. Nat. 21, 84). II — Sent. figurado: 2) Amolecer, debilitar (Cíc. Tusc. 5, 16).

liquefāctus, **-a**, **-um**, part. pass. de **liquefacio**.

liquefēci, perf. de **liquefacio**.

liquefiō, **-is**, **-fiĕri**, **-fāctus sum**, pass de **liquefacio**. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se líquido, liquefazer-se, fundir-se, derreter-se (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Debilitar-se, definhar-se (Ov. P. 1, 2, 57).

liquens e **liquens**, part. pres. de **liquĕo** e de **liquor**.

liquĕō, **-ēs**, **-ēre**, **licŭi** (**liqui**), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar claro, ser líquido, ser fluido, ser filtrado (Verg. En. 5, 238). II — Impessoal: 2) Ser claro, ser manifesto, ser evidente (Plín. Ep. 2, 2, 1).

liquēscō, **-is**, **-ĕre**, **licŭi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se líquido ou transparente (Verg. Buc. 8, 80). II — Sent. figurado: 2) Efeminar-se (Cíc. Tusc. 2, 52). 3) Fundir, desaparecer (Ov. Ib. 425).

liquet, forma impessoal de **liquĕo**.

liqui, perf. de **linquo**.

liquiditās, **-tātis**, subs. f. Pureza (do ar) (Apul Mund. 1).

liquidiuscŭlus, **-a**, **-um**, adj. Um pouco mais puro, mais sereno (Plaut. Mil. 665).

liquidō, adv. Claramente, com clareza, certamente (Cíc. Verr. 4, 124). Obs.: Comp.: **liquidius** (Cíc. Fam. 10, 10, 1).

liquĭdum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água, líquido (Ov. Met. 5, 454). II — Sent. figurado: 2) Clareza, certeza (T. Lív. 35, 8, 7).

liquidus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Claro, límpido, transparente (Verg. Buc. 2, 59); (Hor. O. 1, 24, 3). Daí: 2) Líquido, corrente, fluido (Lucr. 4, 1259). II — Sent. figurado: 3) Claro, límpido, puro, evidente (Plaut. Ps. 762) 4) Sereno, calmo, tranqüilo (tratando-se do homem, do espírito) (Plaut. Most. 751). Na língua retórica: 5) Límpido (estilo) (Cíc. Br. 274). 6) Corrente (Cíc. De Or. 2, 159).

liquō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Clarificar, filtrar (Hor. O. 1, 11, 6). Daí: 2) Liquefazer, derreter, fundir, dissolver (Cíc. poét. Tusc. 2, 25).

1. **liquor**, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fluidez (Cíc. Nat. 2, 126). Daí: 2) Líquido, água (Cíc. Nat. 2, 98). II — Sent. particulares: 3) Vinho (Tib. 1, 6, 19). 4) Mar (Hor. O. 3, 3, 46).

2. **lĭquor**, **-ĕris**, **-i**, v. dep. tr. e intr. Tr.: 1) Tornar líquido, derreter, fundir (Verg. En. 9, 813). Intr.: 2) Desmaiar, dissipar-se, extinguir-se (Lucr. 2, 1132).

3. **liquor**, **-āris**, v. pass. de **liquo**.

Liriŏpe, **-ēs**, subs. pr. f Liríope, ninfa, mãe de Narciso (Ov. Met. 3, 342).

Līris, **-is**, subs. pr. m. Líris, rio entre a Campânia e o Lácio (Cíc. Leg. 2, 6).

lis, **litis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Debate (diante do juiz), contestação em juízo, processo, questão, demanda, litígio (têrmo jurídico) (Cíc. Of. 1, 59). II — Daí, em sent. genérico: 2) Debate, controvérsia, questão, discussão (Cíc. Leg. 1, 53). Por extensão: 3) Objeto do debate, reclamação (Cíc. Of. 1, 43)

4) Multa ou castigo exigidos contra o acusado (Cíc. Clu. 116).

Lisinae, -ārum, subs. pr. f. Lisinas, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

Lissus, -ī, subs. pr. f. Lisso, cidade da Dalmácia (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

Litāna, -ae, subs. pr. f. Litana, floresta da Gália Cisalpina (Cíc. Tusc. 1, 89).

litātiō, -ōnis, subs. f. Litação, sacrifício agradável aos deuses, imolação (T. Lív. 27, 23, 4).

litātus, -a, -um. I — Part. pass. de **lito**. II — Adj.: que foi oferecido com bons presságios, bem aceito pelos deuses (Ov. Met. 14, 156).

lĭtĕra, v. **littĕra.**

Līternīnum, -ī, subs. pr. n. Casa de campo de Literno (Sên. Ep. 86, 3).

Lĭternum (Lintĕrnum), -ī, subs. pr. n. Literno, pôrto da Campânia (Ov. Met. 15, 714).

1. Lītĕrnus, -a, -um, adj. De Literno (Cíc. Agr. 2, 66).

2. Litĕrnus, -ī, subs. pr. m. Literno, rio da Campânia (T. Lív. 32, 29, 3).

litĭcen, -ĭnis, subs. m. O que toca clarim (Cíc. Rep. 2, 40).

lītigātor, -ōris, subs. m. Litigante, demandista (Cíc. Fam. 12, 30, 1).

litigatus, -ūs, subs. m. Contestação, litígio (Quint. Decl. 6, 19).

lītigiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Litigioso, que gosta de processo (Cíc. Verr. 2, 37). II — Daí: 2) Que está em litígio (Cíc. De Or. 3, 106). 3) Em que se pleiteia, advoga: **litigioso disputatio** (Cíc. Fin. 5, 76) «discussão em que se advoga».

lītigium, -ī, subs. n. Disputa, litígio, contestação (Plaut. Cas. 561).

lititō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Estar em questão, ou em litígio, pleitear, litigar, contestar, disputar, lutar (Cíc. At. 13, 37, 2).

litō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Obter um presságio favorável ou dar um presságio favorável, sacrificar com bons presságios (Plaut. Poen. 488/489); (Verg. En. 4, 50). Daí, de um modo geral: 2) Oferecer um sacrifício aos deuses, tornar os deuses propícios, apaziguar, acalmar: **litatur alicui deo** (Cíc. Div. 2, 38) «oferece-se um sacrifício a um deus»; (Tác. Germ. 9). Obs.: Constrói-se como absol., ou então, transitivamente, com dat., ou com abl.

litoralis (littor-), -e, adj. Da costa, do litoral, marginal (Catul. 4, 22).

lĭtorēus (littor-), -a, -um, adj. Do litoral, marítimo (tratando-se de uma cidade) (Verg. En. 12, 248).

littĕra (litĕra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Letra (do alfabeto), caráter (de escrita) (Cíc. Mil. 15), letra salutar (referindo-se ao **A**, abreviatura de **absolvo** = eu absolvo), letra sombria (referindo-se ao **C**, abreviatura de **condemno** = eu condeno). 2) Letra, maneira de escrever (Cíc. At. 7, 2, 3). II — Sent. poético: 3) Carta (em lugar do plural) (Ov. Met. 9, 515).

littĕrae, -ārum, subs. f. pl. I — Plural de **littĕra** (v. essa palavra). II — Como coletivo: I — Sent. próprio: 1) Carta: **binae litterae** (Cíc. Fam. 4, 14, 1) «duas cartas». III — Qualquer obra escrita: 2) Registro, livro de contas (Cíc. Verr. 5, 56). 3) Obra (histórica ou literária) (Cíc. Div. 2, 5). 4) Documentos escritos (Cíc. Verr. 4, 106). 5) Literatura, belas letras (Cíc. Leg. 1, 5). 6) Cultura, instrução, conhecimento (Cíc. Br. 259).

litterārĭus, -a, -um, adj. Relativo à leitura e à escrita (Tác. An. 3, 66).

litterāte, adv. 1) Em forma clara, legìvelmente (Cíc. Pis. 61). 2) Literàriamente, como um erudito (Cíc. Har. 17). 3) Sàbiamente, como pessoa instruída (Cíc. Br. 205). Obs.: Comp.: **litteratius** (Cíc. Br. 108).

litterātor, -ōris, subs. m. 1) Mestre de gramática, mestre-escola (Apul. Flor. 20). 2) Filólogo (Catul. 14, 9).

litterātūra, -ae, subs. f. Ciência relativa às letras, arte de escrever e ler (Cíc. Part. 26).

1. litterātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Marcado com letras, com uma inscrição (Plaut. Rud. 1156). II — Daí: 2) Instruído, sábio, culto (Cíc. Of. 3, 58).

2. litterātus, -ī, subs. m. Intérprete dos poetas, crítico (Suet. Gram. 4).

litterŭla, -ae, subs. f. 1) Letra pequena (Cíc. At. 6, 9, 1). No pl.: 2) Carta pequena (Cíc. At. 12, 1, 1). 3) Instrução ligeira (Cíc. Fam. 16, 10, 2).

Litubĭum, -ī, subs. pr. n. Litúbio, cidade da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

litura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embôço, revestimento (Col. 2, 24 6). II — Daí: 2) Traço, risco, cancelamento (Cíc. Arch. 9). 3) Correção, modificação, borrão (Cíc. Verr. 2, 187). III — Sent. figurado: 4) Mancha (de lágrimas).

lītorālis (littor-), -e, adj. Da costa, do litoral (Marc. 7, 18 2).

1. **litus, -a, -um,** part. pass. de **lino.**

2. **litus, -ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Praia, costa, litoral, beira-mar (Cíc. Amer. 72) II — Daí: 2) Margem (de um rio ou lago) (Verg. En. 8, 83). 3) Pôrto, baía, enseada (Suet. Tib. 40). Obs.: Para margem de um rio a palavra geralmente usada é ripa e para margem de um lago diz-se ora.

lituus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bastão de agoureiros (sem nós e recurvado) (T. Lív. 1, 18, 7). II — Daí: 2) Trombeta recurvada (semelhante ao bastão), clarim (Verg. En. 6, 167). III — Sent. figurado: 3) Autor, instigador, o que dá o sinal (Cíc. At. 11. 12, 1). 4) Sinal (Cíc. At. 2, 12, 2).

livens, -ēntis, part. pres. de **livĕo.**

livĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar lívido (Ov. Met. 2, 776). II Sent. figurado: 2) Ficar pálido de inveja (Marc. 8, 61, 6). 3) Ser invejoso, invejar (Tác. An. 13, 42).

livēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se denegrido, lívido (Lucr. 3, 527).

livi, perf. de **lino** (Col. 12, 50, 17).

Livia, -ae, subs. pr. f. Lívia nome de mulher, entre outras Lívia Drusila, espôsa de Augusto (Ov. F. 5, 157).

Liviānus, -a, -um, adj. De Lívio (Cíc. Leg. 3, 39).

lividŭlus, -a, -um, adj. Um tanto invejoso (Juv. 11, 110).

lividus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Denegrido, da côr de chumbo, lívido, negro (Verg. En. 6, 320). Daí, por extensão: 2) Pisado, contuso (Ov. Her. 20, 82). II — Sent. poético: 3) Invejoso (Hor. Ep. 2, 1, 89).

Livilla, -ae, subs. pr. f. Livila, filha de Germânico e Agripina (Suet. Cal. 7).

1. **Livius, -a, -um,** adj. De Lívio (Cíc. Leg. 2, 11).

2. **Livius, -i,** subs. pr. m. Lívio nome de família romana, destacando-se: 1) Lívio Salinator (Cíc. Br. 72). 2) Tito Lívio, célebre historiador romano do tempo de Augusto (Quint. 10, 1, 32).

livor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lividez, côr lívida, côr de chumbo, côr denegrida (proveniente de uma contusão) (Quint. 2, 21, 19). II — Sent. figurado: 2) Inveja, malignidade (Ov. Am. 1, 15, 39); (Fedr. 4, 22, 1).

lixa, -ae, subs. m. Servente do exército, vivandeiro ((T. Lív. 21, 63, 9).

locārius, -i, subs. m. O que aluga lugares num teatro para os passar a outrem, cambista (Marc. 5, 24, 9).

locātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aluguel, locação, arrendamento (Cíc. At. 4, 3, 2). II — Daí: 2) Ajuste (de trabalho), contrato (de locação) (Cíc. At. 1, 17, 9).

locātus, -a, -um, part. pass. de **lŏco.**

locēllus, -i, subs. m. Caixinha, cofre pequeno (Marc. 14, 13, 1).

locitō, -ās, -āre, v. freq. tr. Pagar aluguel ou salário (Ter. Ad. 949).

locō, ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, pôr, estabelecer: **castra ad Cybistra** (Cíc. Fam. 15, 2, 2) «estabelecer seu acampamento perto de Cibistra»; **civitas in Bruti fide locata** (Cíc. At. 6, 1. 5) «a cidade foi colocada sob a proteção de Bruto». II — Sent. figurado: 2) Dar em casamento, casar (referindo-se à mulher) (Plaut. Trin. 782). 3) Alugar, arrendar: **agrum** (Cíc. Verr. 3, 13) «arrendar o campo». 4) Emprestar, empregar (o dinheiro), dar de empreitada, fazer uma adjudicação (Cíc. Verr. 4, 79). Obs.: Subj. arc.: **locassim** (Plaut Aul. 226); **locassint** (Cíc. Leg. 3, 11).

Locrēnsēs, -ium, subs. loc. m. Locrenses, habitantes de Locros (Cíc. Verr. 5, 90).

Locri, -ōrum, subs. pr. m. Locros. 1) Cidade da extremidade meridional do Brútio (Cíc. Fin. 5, 87). 2) Habitantes de Locros (Cíc. Nat. 2, 6).

Locris, -idis, subs. pr. m. Lócrida. 1) Parte da Etólia (T. Lív. 26, 26). 2) Mulher de Lócrida (Catul. 66, 54).

loculāmēntum, -i, subs. n. Armário ou estante para papéis (com compartimentos) (Sên. Tranq. 9, 7).

locŭlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Compartimento (Plaut. Mil. 853). II — Sent. especial: 2) Ataúde (Plín. H. Nat. 7, 76). No plural: 3) Estôjo, carteira (para livros ou papéis), cofre (para dinheiro), bôlsa (para dinheiro) (Hor. Ep. 2, 1, 175).

locŭplēs, -plētis, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em terras (Cíc. Rep. 2, 16). Daí: 2) Em que se pode depositar confiança, que oferece garantias (Cíc. Br. 47). Depois: 3) Rico, opulento (sent. geral) (Sal. B. Jug. 84). II — Sent. figurado: 4) Rico, fecundo, abundante (Cíc. Fin. 5, 13). Obs.: Constrói-se como absol.: com abl. (às vêzes acompanhado da prep. **in**).

lucuplētātor, -ōris, subs. m. O que enriquece (Eutr. 10, 15).

locuplētātus, **-a, -um,** part. pass. de **locuplēto.**

locuplētō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar rico, enriquecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Agr. 2, 68); (Cíc. Fin. 2, 90).

loctis, **-i,** subs. m. (No plural: **loci e loca**). I — Sent. próprio: 1) Lugar, local, posição, situação (Cés. B. Gal. 2, 4, 2). II — Sent. técnicos: 2) Passo (de um livro ou discurso) (Cíc. Verr. 4, 68). Na língua retórica: 3) Fundamento de um raciocínio, assunto de um discurso, pontos principais (Cíc. Of. 1, 152). Sent. diversos: 4) Categoria, posição, situação, condição, estado, emprêgo (Cíc. Clu. 150). III — Sent. figurado: 5) Ocasião, ensejo oportunidade, época, tempo (Cíc. Cael. 9). Com idéia temporal: 6) Em expressões: **ad id locorum** (Sal. B. Jug. 63, 6) «até êste momento, até então»; **postea loci** (Sal. B. Jug. 102, 1) «depois disso, isto é, em seguida».

1. **lōcūsta (lūcūsta), -ae,** subs. f. 1) Gafanhoto (T. Lív. 30, 2). 2) Lagosta (Petr. 35, 4).

2. **Lōcūsta, -ae,** subs. pr. f. Locusta, célebre envenenadora, cúmplice de Nero (Tác. An. 12, 66).

locūtiō (loquutiō), -ōnis, subs. f. Ação de falar, maneira de falar, linguagem, palavra (Cíc. Of. 1, 146).

Locātius, **-i,** subs. pr. m. Aio Locúcio, deus da palavra (T. Lív. 5, 50, 5).

locūtus, -a, -um, part. pass. de **loquor.**

lōdīx, -īcis subs. f. Cobertor, coberta (de cama) (Marc. 14, 152, 1).

loedus, -ī, subs. m. (arc.), v. **ludus** (Cíc. Leg. 2, 22).

logēum **(logīum), -ī,** subs. n. Documentos antigos, arquivo (Cíc. Fam. 5, 20).

logī, v. **logos.**

logica, -ae (logicē, -ēs), subs. f. A lógica (Cíc. Fin. 1, 22: citação em grego).

logos (logus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palavra (Plaut. Men. 779). 2) No plural: Tagarelice, discursos inúteis (Ter. Phorm. 493). II — Sent. especial: 3) Palavra espirituosa (Plaut. St. 221). 4) Fábula (Sên. Polyb. 27).

lolium, -ī, subs. n. Joio (planta) (Verg. G. 1, 154).

Lollia, -ae, subs. pr. f. Lólia, nome de mulher (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

Lolliānus, -a, -um, adj. De Lólio (Tác. An. 1, 10)

lollīgō, **-inis,** subs. f Chôco, siba (peixe) (Cíc. Div. 2, 145).

Lollius, -ī, subs. pr. m. Lólio, nome de uma família romana (Cíc. Verr. 2, 100).

lōmēntum, -ī, subs. n. O que serve para lavar, sabão (de farinha de fava e arroz) Marc. 3, 42, 1).

Londinium **-ī,** subs. pr n. Londínio, cidade da Bretanha, atual Londres (Tác. An. 14, 33).

longaeva, -ae, subs. f. Mulher velha (Ov. Met. 10, 462).

longaevus, -a, -um, adj. Longevo, muito velho, idoso, antigo (Verg. En. 3, 169).

Longārēnus, -ī, subs. pr. m. Longareno, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 67).

longe, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao longo, no sentido do comprimento: **longe lateque** (Cíc. Div. 1, 79) «em comprimento e largura». 2) Ao longe, distante: **longe abesse** (Cíc. Fam. 2, 7, 1) «estar distante». II — Sent. figurado: 3) Longe, ao longe, longamente: **aliquid longius dicere** (Cíc. Or. 162) «expor alguma coisa muito longamente». 4) Grandemente, muito: **longe eloquentissimus** (Cíc. Caec 53) «de longe o mais eloqüente».

longinquitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, grande distância (Cíc. Fam. 2, 9, 1). II — Por extensão: 2) Longa duração (Cíc. Phil. 10, 16). 3) Longo período (Cíc. Tusc. 5, 117).

longinquum, adv. Durante muito tempo, longamente (Plaut. Merc. 610).

longīnquus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se encontra longe, afastado, distante, longínquo, de país distante: **longinquae nationes** (Cés. B. Gal. 7, 77, 16) «nações longínquas». II — Daí: 2) Afastado (tratando-se de tempo futuro), longo, que dura muito tempo: **longinqui dolores** (Cíc. Fin. 2, 94) «longas dores»; **spes longinqua et sera** (Tác. An. 13, 37, «esperança longínqua e tardia». 3) Antigo: **longinqua monumenta** (Plín. H. Nat. 13, 83) «monumentos antigos».

Longinus, -ī, subs. pr. m. Longino, sobrenome romano, principalmente na «**gens**» Cássia (Cíc. Leg. 3, 35).

longitudō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comprimento (Cíc. Phil. 9, 2). II — Daí, por extensão (sent. temporal): 2) Longa duração, duração (Cíc. Verr. 5, 26).

longiuscŭlus, -a, -um, adj. Um pouco mais comprido: **alterni versus longiusculi** (Cic. Arch. 25) «dísticos».

Longula, **-ae,** subs. pr. f. Lôngula, cidade dos volscos (T. Lív. 2, 23, 4).

longŭlē, adv. Um pouco longe, muito distante, bem longe (Plaut. Rud. 226).

longŭlus, -a, -um, adj. Um tanto comprido (Cic. At. 16, 13a, 2).

longum, adv. Durante muito tempo, há muito tempo (Verg. En. 10, 740).

Longuntica, -ae, subs. pr. f. Longúntica, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 22, 20, 6).

longurius, -ī, subs. m. Vara direita e comprida (Cés. B. Gal. 3, 14, 5).

1. **longus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Comprido (no espaço e no tempo) (Cic. Of. 1, 30): **longa aetas** (Cic. C. M. 66) «vida comprida». Daí: 2) Grande, vasto (Hor. O. 3, 3, 37). II — Sent. poético: 3) Afastado, distante, longínquo (Verg. G. 3, 223). III — Sent. figurado: 4) Que dura muito tempo, que se prolonga, que dura: **ex longo** (Verg. En. 9, 64) «desde há muito».

2. **Longus, -ī,** subs. pr. Longo, sobrenome romano (Tác. An. 4, 15).

loquācĭtās, -tātis, subs. f. Loquacidade, verbosidade, prolixidade (no falar) (Cic. Fam. 6, 4, 4).

loquācĭter, adv. Verbosamente, loquazmente (Cic. Mur. 26).

loquācŭlus, -a, -um, adj. Um tanto loquaz, tagarela (Lucr. 4, 1165).

loquāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Falador, tagarela, loquaz, verboso (Cic. C. M. 55). Daí 2) Que faz sussurro, ruidoso, sussurrante (Ov. Am. 1, 4, 17).

loquēla (loquēlla), -ae, subs f. I — Sent próprio: 1) Palavra (articulada). II — Daí: 2) Língua, linguagem, idioma (Ov. Trist. 5, 2, 68).

loquens, -ēntis, part. pres. de **loquor.**

loquentĭa, -ae, subs. f. Facilidade de falar, facúndia (Plín. Ep. 5, 20, 5).

loquĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. freq. dep. intr. Falar muito, falar pelos cotovelos (Plaut. Bac. 803).

loquor, -ĕris, loquī, locūtus sum, v. dep intr. e tr. 1) Falar, exprimir, dizer (Cic. Br. 258); (Cic. Br. 228); (Cic. Ver 4, 69); (Cic. Tusc. 1, 13). 2) Falar sem cessar, ter sempre à bôca (Cic. Par 50). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com abl. com **de;** ou transitivamente.

Loracīna, -ae, subs. pr. m. Loracina, rio do Lácio (T. Lív. 43, 4, 7).

lōrārĭus, -ī, subs. m. Lorário, escravo incumbido de açoitar (outros escravos) (A. Gél. 10, 3, 19).

lōrātus, -a, -um, adj. Prêso por uma correia (Verg. Mor. 123).

lōreŏla, -ae, subs. f., v. **laureola** (Cic. At. 5, 20, 4).

lōrētum, -ī, subs. pr. m. Floresta de Loreto, situada no monte Aventino, em Roma (Plín. H. Nat. 15, 138).

lōrĕus, -a, -um, adj. De couro (Plaut. Mil. 157).

lōrica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Couraça, cota de malha (Cic. Mur. 52). Por extensão: 2) Parapeito, trincheira, entrincheiramento, tudo o que serve de defesa (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

lōricātus, -a, -um, part. pass. de **lorico.**

lōrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Cobrir com uma couraça, armar (Plín. H. Nat. 88, 8); (T. Lív. 23, 19, 18). Daí: 2) Revestir (Varr. R. Rust. 1, 57).

lōrĭpēs, -pĕdis, subs. m. e f. Que tem as pernas tortas (Plaut. Poen. 510); (Juv. 2, 23).

lōrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Correia, tira de couro, loro (T. Lív. 9, 10). Daí: 2) Couro (em geral) (Juv. 5, 165). No pl.: 3) Rédeas (Verg. G. 3, 107). 4) Açoute (Hor. Ep. 1, 16, 47). 5) Cinto de Vênus (Marc. 6, 21, 9). Obs.: Em Petrônio (57, 8) e em Apuleio (M. 3, 14) é masculino: **lorus, -ī.**

Lōtis, -ĭdis, subs. pr. f. Lótide, ninfa amada por Priapo e metamorfoseada em lótus (Ov. Met. 9, 347).

lōtium, -ī, subs. n. Urina (Suet. Vesp. 23).

lōtos ou **lōtus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Loto, lodão (árvore) (Verg. G. 2, 84). Daí: 2) Planta de loto (planta aquática) (Plín. H. Nat. 13, 101). 3) Meliloto, trevo-de-cheiro (Verg. G. 2, 84). II — Por extensão: 4) Fruto do loto (Ov. P. 4, 10, 18). 5) Flauta de loto (Ov. F. 4, 190).

1. **lōtus, -a, -um,** = **lautus,** part. pass. de **lavo.**

2. **lōtus, -ī,** subs. f. v. **lōtos.**

Lua, -ae, subs. pr. f. Lua, deusa que presidia às expiações e a quem se ofereciam os despojos dos inimigos (T. Lív. 8, 1, 6).

lubens, lubet, v. **lib-.**

lūbrĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Lu-

brificar, tornar escorregadio (Juv. 11, 173).

lūbricum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar escorregadio, terreno escorregadio (Tác. An. 1, 65). II — Sent. figurado: 2) Passo arriscado, perigo, dificuldade (Tác. An. 6, 49).

lūbricus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Escorregadio (T. Lív. 44, 9, 9). 2) Que escapa, que foge, mal seguro, incerto, inconstante (Ov. A. Am. 3, 364). II — Sent. figurado: 3) Que causa a queda de, difícil, perigoso, liso, polido, que tropeça fàcilmente (Tác. An. 13, 2). 4) Móvel, inquieto, inconstante (Verg. En. 5, 84). 5) Incerto, perigoso (Cic. Rep. 1, 44). 6) Enganador, decepcionante (Verg. En. 11, 716).

1. **Lūca, -ae**, subs. pr. f. Luca, cidade da Etrúria (Cic. Fam. 1, 9, 9).

2. **Lūca bōs, Lūcae bŏvis**, subs. m. e f. Elefante, impròpriamente chamado «boi da Lucânia» pelos romanos (Plaut. Cas. 846); (Lucr. 5, 1302).

Lūcāgus, -ī, subs. pr. m. Lúcago, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 575).

Lūcānī, -ōrum, subs. loc. m. Lucanos, habitantes da Lucânia (Cés. B. Civ. 1, 30).

Lūcānia, -ae, subs. pr. f. Lucânia, província ao sul da Itália (Cic. Tusc. 1, 89)

Lūcāniānus, -a, -um, adj. Da Lucânia (Cic. Phil. 13, 12).

lūcānica (lucana), -ae, subs. f. ou **lūcānicum, -ī, lūcānica, -ōrum**, subs. n. Salpicão, paio (Cic. Fam. 9, 16, 8).

Lūcānus, -ī, subs. pr. m. Lucano, poeta latino do tempo de Nero (Quint. 10, 1, 90).

lūcar, -āris, subs. n. Sent. próprio: Impôsto sôbre os bosques sagrados e depois: salário dos atôres (Tác. An. 1, 77).

Luccēĭus, -ī, subs. pr. m. Luceio, nome de um amigo de Cícero (Cic. At. 5, 21, 13).

lūcĕ, abl de **lūx**.

Luceium. -ī, subs. pr. n. Luceio, fortaleza da Galácia (Cic. Dej. 17).

lucellum, -ī, subs. n. Pequeno lucro (Cic. Verr. 3, 72).

lūcens, -ēntis, part. pres. de **lucĕō**.

Lūcēnsis, -e, adj. 1) De Luca, cidade da Etrúria (Cic. Fam. 13, 13). 2) De Luco, cidade da Astúria (Plín. H. Nat. 3, 18).

lucēō, -ēs, -ēre, lūxī, (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser luminoso, luzir, brilhar, resplandecer (Cic. Rep. 4, 16). Daí: 2) Ser visível através de, deixar-se ver (Prop. 2, 2, 25). II — Sent. figurado: 3) Brilhar, ser claro, manifesto, evidente (Cic. Pomp. 41). 4) Impessoal: ser dia, romper a aurora (Cic. Div. 1, 47).

Lūcērēs, -um, subs. pr. m. Lúceres, uma das 3 tribos estabelecidas por Rômulo (Cic. Rep. 2, 14).

Lūceria, -ae, subs. pr. f. Lucéria, cidade da Apúlia (Cic. Fam. 15, 15, 4).

Lūcerīnī, -ōrum, subs. loc. m. Lucerinos, habitantes de Lucéria (T. Lív. 9, 26).

Lūcerīnus, -a, -um, adj. De Lucéria (T. Lív. 10, 35).

lucērna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lâmpada de azeite (em oposição a candela), lucerna (Cic. Fin. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Vigília (de um poeta), trabalho à noite (Juv. 1, 51).

lucesco (lūciscō), -is, -ĕre, lūxī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Começar a luzir, a brilhar (Verg. Buc. 6, 37); (Ov. F. 5, 417). II — Impessoal: 2) Começa a ser dia, raia o dia (Cic. Fam. 15, 4, 8).

lūcī, locativo empregado como um subs. m. ou n. nas locuções: 1) **primo luci** (Cic. Of. 3, 112) «ao raiar do dia». 2) **luci claro** (Plaut. Aul. 748) «em pleno dia».

lūcidē, adv. Claramente, com lucidez (Quint. 8, 3, 1).

lūcidum, n. tomado adv. De modo brilhante (Hor. O. 2, 12, 14).

lūcidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, brilhante, límpido, belo (Ov. Her. 15, 74). II — Sent. figurado: 2) Lúcido, claro, evidente (Hor. A. Poét. 41).

1. **lūcifer, -fĕra, -fĕrum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, que dá claridade, que traz luz (Ov. Her. 11, 46). Daí: 2) Que traz um facho (Ov. Her. 20, 192).

2. **Lūcifer, -ĕrī**, subs. pr. m. 1) Lúcifer, nome que se dava ao planêta Vênus, por trazer a luz matutina (Cic. Nat. 2, 53). 2) Jornada, dia (Prop. 2, 15, 28).

Lūcifĕra, -ae, subs. pr. f. Lucífera, epíteto de Diana, deusa da luz (Cic. Nat. 2, 68).

lūcifŭga, -ae, subs. m., v. **lucifŭgus** (Sên. Ep. 122, 15).

lūcifŭgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lucífugo, que foge da luz (Verg. G. 4, 243). II — Sent. figurado: 2) Que foge da luz, escuso (Cic. Fin. 1, 61).

Lucilius, -ī, subs. pr. m. 1) Lucílio, nome de uma família romana, notadamente

Caio Lucílio, cavaleiro romano e célebre poeta satírico (Hor. Sát. 1, 4, 6). 2) Lucílio Balbo, discípulo de Panécio (Cic Nat. 1, 15).

Lucina, -ae, subs. pr. f. 1) Lucina, deusa que presidia aos partos, associada ora a Diana, ora a Juno (Ov. F. 6, 39). Daí em sent. figurado: 2) O parto em si mesmo (Ov. A. Am. 3, 785).

lūciscō = **lucēsco.**

lucrātivus, -a, -um, adj. Lucrativo, proveitoso (Quint. 10, 7, 27).

lucrātus, -a, -um, part. pass. de **lucror.**

Lucrētia, -ae, subs. pr. f. Lucrécia, espôsa de Tarquínio Colatino e célebre por sua virtude (Ov. F. 2, 685).

Lucrētilis, -is, subs pr. m. Lucrétile, montanha dos sabinos (Hor. O. 1, 7, 1).

Lucrētius, -ī, subs. pr. m. Lucrécio, nome de uma família romana. Destaca-se Lucrécio Caro, famoso poeta latino, autor do poema didático «Da natureza das coisas» ou «Da Natureza» (Cic. Q. Fr. 2, 11, 14).

lucrificābilis, -e, adj. Que dá lucro (Plaut. Pers. 712).

lucrifŭga, -ae, subs. m. Que foge do ganho, que evita lucro (Plaut. Ps. 1131)

Lucrīnēnsis, -e, adj. Do lago Lucrino (Cic. At. 4, 10, 1).

Lucrīnus (lacus), -ī, subs. pr. m. Lago Lucrino, na Campânia (Verg. G. 2, 161).

lucror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ganhar, lucrar, traficar (Cic. Par. 21). II — Daí: 2) Adquirir, obter, conseguir (Cic. Verr. 1, 33). 3) Economizar, guardar (Plin. H. Nat. 18, 68).

lucrōsus, -a, -um, adj. Lucrativo, proveitoso (Ov. Am. 1, 10, 35).

lucrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lucro, ganho, proveito (Plaut. Poen 771). Daí: 2) Riqueza, fortuna (Ov. Am. 3, 8, 35). 3) Ganância, avareza (sent. pejorativo) (Sên. Hippol. 4, 250). II — Sent. figurado: 4) Vantagem, benefício, fruto (Cic. Fam. 7, 24, 1); (Cic. Fam. 9, 17, 1).

luctāmen, -inis, subs. n. Esfôrço, empenho, luta (Verg. En. 8, 89).

luctātiō, -ōnis, subs f. Luta, esfôrço (sent. próprio e figurado) (Cic. Leg. 2, 38); (T. Lív. 21, 36, 7).

luctātor, -ōris, subs. m. Lutador (Ov. Trist. 4, 6, 31).

luctātus, -a, -um, part. pass. de **luctor.**

lucti, v. **luctus.**

luctifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Luctífero, que causa luta, desastroso, infeliz (Sên. Herc. F. 691).

luctificus, -a, -um, adj Luctífico, funesto, triste, aflito (Verg. En. 7, 324).

luctisŏnus, -a, -um, adj. Luctíssono, que produz um som triste (Ov. Met. 1, 732).

luctō, -ās, -āre, = **luctor.** Lutar (Ter. Hec. 829).

luctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar, combater (sent. próprio e figurado), exercitar-se (na luta) (Cic. Of. 1, 107); (Verg. G. 2, 526); (Cic. Sull. 47).

luctuōsē, adv. De modo lastimoso (Varr. L. Lat. 5, 76). Obs.: Comp.: **luctuosius** (T. Lív. 28, 39, 6).

luctuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa dó, triste, deplorável, doloroso (Cic. De Or. 3, 8): II — Daí: 2) Que sente tristeza, pesaroso, infeliz, desgraçado (Hor. O. 3, 6, 7).

luctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dor (principalmente pela morte de uma pessoa querida), luto, aflição (Cic. De Or. 2, 193). Daí: 2) Lamentações, gemidos, lágrimas (T. Lív. 22, 56, 5). Por extensão: 3) Objeto do luto, perda, morte (Ov. Met. 1, 655). II — Personificado: 4) Luto (deus da dor) (Verg. En. 6, 274).

lūcubrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vigília à luz da lâmpada, serão (Cic. Div. 2, 142). II — Daí: 2) Trabalho feito ao serão, fruto de vigílias, lucubração (Cic. Fam. 9, 2, 1).

lūcubrātōrius, -a, -um, adj. De vigília, próprio para trabalhar ao serão (Suet. Aug. 78).

lūcubrātus, -a, -um, part. pass. de **lucŭbro.**

lūcŭbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Trabalhar à luz da lâmpada, trabalhar à noite (Cic. Par. 5).

lūculēntē, adv. Esplêndidamente, excelentemente (Cic. Br. 76).

lūculēnter, adv. Muitíssimo bem, excelentemente (Cic. Fin. 2, 15).

luculēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, brilhante, claro, límpido (Cic. Fam. 7, 10, 2). II — Sent. figurado: 2) Magnífico, belo (Plaut. Mil. 958). 3) Importante, considerável (Cic. Phil. 7, 17). Na língua retórica: 4) Elegante, nítido, preciso (Cic. At. 12, 21, 1). 5) Digno de crédito (Sal. C. Cat. 31, 6).

Lucullĭānus e **Lucullēus, -a, -um,** adj. De Luculo (Tác. An. 11, 32); (Suet. Dom. 10).

Lūcūllus, -ī, subs. pr. m. Luculo, nome de um ramo da «gens» Licinia, da qual se destaca Licínio Luculo pela vitória sôbre Mitridates, e por suas riquezas (Cíc. Pomp. 20).

Lucŭmō, -ōnis, subs. pr. m. Lúcumo. 1) Nome de um aliado de Rômulo (Cíc. Rep. 2). 2) Nome que Tarquínio, o Antigo, usava antes de se estabelecer em Roma (T. Lív. 1, 34, 1). 3) Chefe de tribo entre os etruscos (Prop. 4, 1, 29).

lucus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bosque sagrado (Cíc. Mil. 85). II — Daí, em sent. poético: 2) Bosque (Verg. En. 11, 456).

lūcūsta, v. **locŭsta.**

lūdĭa, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Atriz, dançarina ou gladiadora profissional (Marc. 5, 24, 10). Por extensão: 2) Mulher de gladiador (Juv. 6, 103).

lūdibrium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Zombaria, objeto de riso, escárnio, capricho, joguete, ludíbrio (Cíc. Par. 9). II — Daí: 2) Ação de zombar, insulto, ultraje, desonra (Q. Cúrc. 10, 1, 3). 3) Engano, dolo (T. Lív. 22, 16, 6).

lūdibŭndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brinca, que se diverte, muito alegre, gracejador (T. Lív. 24, 16). II — Daí: 2) Sem dificuldade, sem perigo, que faz alguma coisa brincando (Cíc. Fam. 16, 9, 2).

lūdĭcer (-crus), -cra, -crum, adj. Divertido, recreativo, lúdicro (Cíc. Nat. 1, 102).

lūdĭcrē, adv. Por brincadeira, por gracejo (Plaut. Men. 821).

lūdĭcrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jôgo público, espetáculo (no circo ou no teatro) (T. Lív. 28, 7, 14). II — Daí: 2) Divertimento, distração (Hor. Ep. 1, 1, 10).

lūdĭcrus, v. **ludĭcer.**

lūdificābilis, -e, adj. Próprio para lograr (Plaut. Cas. 761).

lūdificātiō, -ōnis, subs. f. Ação de zombar de alguém, engano, lôgro, mistificação (Cíc. Sest. 75).

lūdificātor, -ōris, subs. m. Enganador, burlão (Plaut. Most. 1066).

lūdificatus, -a, -um, part. pass. de **ludifico** e de **ludificor.**

lūdificātus, -ūs, subs. m. Zombaria, escárneo (Plaut. Poen. 1139). Obs.: Só usado no dat.

lūdificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Usar de subterfúgios (Cíc. Quinct. 54). B) Tr.: 2) Rir de, zombar, escarnecer de, enganar (Plaut. Mil. 495).

lūdificor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Rir-se de, zombar, escarnecer (Plaut. Amph. 565); (Cíc. Amer. 55). II — Daí: 2) Enganar, iludir, escapar (T. Lív. 2, 34, 2); (Tác. An. 3, 21).

lūdius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Histrião, dançarino profissional (Cíc. Sest. 116). II — Sent. particular: 2) Gladiador (Juv. 6, 82).

lūdō, -is, -ĕre, lūsī, lūsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Jogar, divertir-se, brincar (Cíc. De Or. 1, 73); (Cíc. Phil. 2, 56); (Verg. G. 2, 386). Tr.: 2) Imitar brincando, compor, tocar (Verg. G. 4, 565). II — Sent. figurado: 3) Ridicularizar, zombar, escarnecer (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). 4) Enganar, iludir (Hor. O. 3, 4, 5).

ludus, -ī, subs m. I — Sent. próprio: 1) Jôgo, divertimento, passatempo (Cíc. Cael. 11). No plural: 2) Jogos (de caráter oficial ou religioso), jogos públicos, representações teatrais (Cíc. Verr. 4, 33). Por extensão: 3) Escola, aula **ludum aperire** (Cíc. Fam. 9, 18, 1) «abrir uma escola». II — Sent. figurado: 4) Brinquedo, gracejo, graça (Cíc. Verr. 2, 181). 5) Zombaria, escárnio (Plaut. Aul. 253). 6) Prazeres (da mocidade) (T. Lív. 26, 50, 5). Obs.: **Ludus** designa principalmente «jôgo físico» em oposição a **iocus** «gracejo».

luēs, -is, subs. f. I — Sent. comum: 1) Epidemia, peste, doença contagiosa, contágio (Ov. Met. 15, 626). II — Daí: 2) Flagelo, calamidade, desgraça (Tác. Hist. 3, 15). Como têrmo de injúria: 3) Peste (Cíc. Har. 24).

Lugdūnēnsis, -e, adj. De Lugduno, cidade da Gália Lionesa (Tác. Hist. 1, 51).

Lugdūnum, -ī, subs. pr. n. Lugduno ou Lião, cidade da Gália Lionesa (Plín. H. Nat. 4, 107).

lūgens, -ĕntis, I — Part. pres. de **lugĕo.** II — Adj.: Onde se chora, de luto: **lugentes campi** (Verg. En. 6, 441) «o campo das lágrimas (nos infernos)».

lūgēō, -ēs, -ēre, lūxī, lūctum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Estar de luto, lastimar-se (Cíc. Mil. 20). B) Tr.: de um modo geral: 2) Chorar

(pela morte de alguém), mostrar pesar, lamentar, deplorar (Cic. Phil. 12, 25); Cic. Br. 4); (Ov. Met. 10, 141). Obs.: Forma sincopada: **luxti** = **luxisti** (Catul. 66, 21).

lūgŭbrē, adv. De modo sinistro, lùgubremente (Verg. En. 10, 273).

lugubria, **-ium**, subs. n. pl. Luto, trajo de luto (Ov. Met. 11, 669).

lūgŭbris, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De luto, de dor (Hor. O. 1, 24, 2). II — Daí: 2) Que provoca o luto, desastroso, sinistro, lúgubre (Hor. O. 2, 1, 33). 3) De luto, triste (Lucr. 4, 536). 4) De aspecto miserável (Hor. Epo. 9, 28).

luī, perf. de **luo**.

luiturus- **-a**, **-um**, part. fut. de **luo**.

lumbifragium, **-ī**, subs n. Ruptura dos rins (Plaut. Amph. 454).

lumbrīcus, **-ī**, subs. m. Lombriga, minhoca (Plaut. Aul. 620).

lumbus, **-ī**, subs. m. (geralmente no pl.). Rins (do homem ou dos animais), espinhaço, espinha dorsal, lombo (Cic. Arat. 82).

lūmen, **-inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Luz (Cic. Div. 2, 91). II — Daí: 2) Meio de iluminação, archote, lâmpada, candeia: **lumini oleum instillare** (Cic C. M. 36) «colocar óleo numa lâmpada». III — Sent. figurado: 3) Luz, claridade, luz (têrmo de pintura), a vista, a perspectiva (de um edifício) (Plin. H. Nat. 35, 29). IV — Sent. poético: 4) Luz do dia, dia (Verg. En. 6, 356). 5) Luz dos olhos, olhos: **lumine torvo** (Verg. En. 3, 677) «com olhos ameaçadores». 6) Luz da vida, vida: **lumine adempto** (Lucr. 3, 1033) «privado de vida». 7) Abertura para a luz, janela (Cic. At. 2, 3, 2). 8) Brilho, ornamento, glória: **lumina civitatis** (Cic. Cat. 3, 24) «as glórias da cidade». Na língua retórica: 9) Ornamentos (do estilo): **dicendi lumina** (Cic. De Or. 2, 119) «ornamentos do estilo».

lūmināre, **-is**, subs. n. (geralmente no plural). Sent. próprio: 1) Um luminar (têrmo teol.), astros; daí: 2) Luz, lâmpada e em sent. figurado: 3) Frestas, janelas (de um edifício) (Cic. At. 15, 26, 4).

lūminātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **lumino**.

lūminō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. Alumiar, iluminar (Apul. M. 11, p. 269, 40).

lūminōsus, **-a**, **-um**, adj. Sent. próprio: Que dá luz, luminoso, que tem luz, donde: que tem brilho, brilhante (tratando-se do estilo) (Cic. Or. 125).

1. lūna, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lua (Cic. Rep. 1, 23). II — Sent. diversos: 2) Mês (Plín. H. Nat. 18, 217). 3) Noite (Verg. G. 3, 337).

2. Lūna, **-ae**, subs. pr. f. Luna, cidade marítima da Etrúria (T. Lív. 39, 21, 5).

lūnāris, **-e**, adj. Da lua, lunar (Ov. Met. 9, 689).

lūnātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **lūno**.

lūnō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dobrar em forma de crescente, de meia-lua (Ov. Am. 1, 1, 23). II — Daí: 2) Dispor em arco (Prop. 4, 6, 25).

lunter, v. **linter**.

lunūla, **-ae**, subs. **f.** Lúnula, ornato em forma de lua usado pelas mulheres (Plaut. Ep. 640).

luō, **-is**, **-ĕre**, **lŭī**, **(luitūrus)**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, satisfazer, solver (Plín. H. Nat. 17, 1, 7). II — Daí: 2) Expiar, resgatar, remir (Cic. Verr. 1, 8). 3) Sofrer um castigo (Cic. Phil. 14, 32).

lupa, **-ae**, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Lôba (Hor. O. 3, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Prostituta (Cic. Mil. 55).

lupānar, **-āris**, subs. n. 1) Lupanar, bordel (Plaut. Bac. 454). 2) Têrmo de injúria (Catul. 42, 13).

lupātī, **-ōrum**, subs. m. pl. e **lupāta**, **-ōrum**, subs. n. pl. (subent. **frena**). 1) Barbela com dentes aguçados (semelhantes aos do lôbo), freio muito duro e áspero (Verg. G. 3, 208). 2) Como adj.: **lupata frena** (Hor. O. 1, 8, 6) «freios duros».

Lupērca, **-ae**, subs. pr. **f.** Luperca, antiga divindade romana, talvez a lôba que amamentou Rômulo e Remo, a mesma que tem o nome de Aca Laurência (T. Lív. 1, 4).

Lupērcal, **-ālis**, subs. pr. n. Lupercal, gruta sob o monte Palatino, onde, segundo a lenda, a lôba amamentou Rômulo e Remo (Verg. En. 8, 342).

Lupercālia, **-ium** (**-iōrum**), subs. pr. n. Lupercálias, festas realizadas em Roma, nos idos de fevereiro, talvez em honra de Pã ou de Fauno (Cic. Phil. 2, 84).

Lupercālis, **-e**, adj. De Luperco (Suet. Aug. 31).

Lupĕrcus, -ī, subs. pr. m. Luperco. 1) Um dos nomes de Pã, deus que protegia os rebanhos contra os lôbos. 2) Sacerdote de Luperco ou Pã (Cíc. Phil. 2, 85).

lupī, **-ōrum,** subs. m. pl., v. **lupata,** em **lupati** (Ov. Trist. 4, 6, 3).

Lūpia, **-ae,** subs pr. m. Lúpia, rio da Germânia, afluente do Reno (Tác. An. 1, 60).

1. Lupīnus, -a, -um, adj. Lupina, de lôbo, de lôba (Cíc. Cat. 3, 19).

2. lupīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremôço (Ov. Med. 69). II — Daí: 2) Tremoços utilizados nas comédias, fingindo de dinheiro (Plaut. Poen. 597).

lupor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Prostituir-se, procurar as cortesãs (Lucil. 5, 38).

1. lupus, -ī, subs. m. I — Sent próprio: 1) Lôbo: **lupus in fabula** (Cíc. At. 13, 33a, 1) «como o lôbo da fábula (expressão proverbial)» II — Sent. diverso: 2) Lôbo-marinho (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 31). Objeto em forma de dente de lôbo: 3) Freio muito duro (com dentes como os do lôbo) (Ov. Trist. 4, 6, 3). 4) Arpéu, fateixa (T. Liv. 28, 3, 7).

2. Lupus, -ī, subs. pr. m. Lôbo, sobrenome na «gens» Rutília (Cíc. Nat. 1, 63).

lurcō, -ōnis, subs. m. Comilão, grande comedor (Plaut. Pers. 421).

lūrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Lúrido, pálido, descorado, lívido, amarelado (Hor. O. 3, 4, 74). II — Daí: 2) Que torna pálido (Ov. Met. 14, 198).

luror, **-ōris,** subs. m. Côr amarelada, palidez, côr macilenta (Lucr. 4, 333).

Lusciēnus, -ī, subs. pr. m. Luscieno, nome de homem (Cíc. At. 7, 5, 3).

luscinia, -ae, subs. f. Rouxinol (Hor. Sát. 2, 3, 245).

lusciniŏla, -ae, subs. f. Pequeno rouxinol (Plaut. Bac. 38).

luscinius, **-ī,** subs. m. v. **luscinia** (Fedr 3, 18, 2).

luscitiōsus, -a, -um, adj. Que tem a vista fraca, míope (Plaut. Mil. 322).

Luscius, -ī, subs. pr. m. Lúscio, nome de homem (Cíc. Com. 43).

luscus, -a, -um, adj. Cego de um ôlho (Cíc. De Or. 2, 246).

lūsī, perf. de **lūdo.**

lūsiō, **-ōnis,** subs f. Jôgo, recreio, divertimento (Cíc. Fin. 5, 55).

Lūsitānia, -ae, subs. pr. f. Lusitânia, uma das três grandes províncias da Espanha, atualmente Portugal (Cés. B. Civ. 1, 38, 2).

Lūsitani **-ōrum,** subs. loc. m. Lusitanos, habitantes da Lusitânia (Cíc. Br. 89).

lūsitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. Jogar muitas vêzes, divertir-se (Plaut. Capt. 1003).

Lūsius, -ī, subs. pr. m. Lúsio, rio da Arcádia (Cíc. Nat. 3, 57).

lūsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jogador (Ov. A. Am. 1, 451). II — Sent. figurado: 2) Frívolo autor, ou leviano cantor (Ov. Trist. 4, 10, 1). 3) O que zomba de alguém, enganador (Plaut. Amph. 694).

lūsōriae, -ārum, subs. f. pl. Iate pequeno, navio de prazer (Sên. Ben. 7, 20, 3).

Lūsōrĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De jôgo, recreativo (Sên. Ep. 117, 25). II — Sent. figurado: 2) Feito por brincadeira, fictício (Sên. Ben. 5, 8, 3).

lustrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Lustral, que serve para purificar, expiatório (Verg. En. 8, 183). II — Daí, por extensão, em sent. especial: 2) Relativo ao lustro (espaço de 5 anos), lustral, qüinqüenal (Tác. An. 6. 4). Obs.: As cerimônias de purificação eram realizadas pelos censores de 5 em 5 anos.

lustramen, **-inis,** subs. n. Meio de purificação, objeto expiatório (V. Flac. 3, 409).

lustrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Purificação (por meio de sacrifício), lustração (T. Lív. 40, 13, 2). II — Daí: 2) Ação de percorrer, idas e vindas (porque a cerimônia de purificação era acompanhada de uma procissão) (Cíc. Tusc. 5, 79).

lustrātus, -a, -um, part. pass. de **lustro** e de **lustror.**

lustrīcus, -a, -um, adj. De purificação, lustral (Suet. Ner. 6).

lustrifĭcus, **-a, -um,** adj. Expiatório (V. Flac. 3, 448).

1. lustrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar (Verg. En. 3, 279). II — Daí: 2) Passar em revista (Cíc. Div. 1, 102); (Cíc. Fin. 2, 115). Donde: 3) Percorrer, percorrer com os olhos, examinar (Cíc. Fin. 5, 87); (Verg. En. 8, 153).

2. lustrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Iluminar, esclarecer (Lucr. 6, 737); (Verg. En. 4, 607).

lustror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Freqüentar lugares de má reputação (Plaut. Cas. 245).

1. **lustrum, -ī,** subs. n. Geralmente no plural (relacionado com **lutum**). I — Sent. próprio: 1) Chiqueiro, lameiro (Verr. R. Rust. 2, 4, 8). II — Daí, em sent. particular: 2) Covil, toca (Verg. En. 3, 647). 3) Lugares de má reputação (Cíc. Phil. 13, 24). Daí: 4) Orgia, libertinagem (Cíc. Cael. 57).

2. lūstrum, **-ī,** subs. n. (relacionado com **lavo**). I — Sent. próprio: 1) Sacrifício expiatório, purificação (feita pelos censores de 5 em 5 anos) (T. Lív. 45, 41, 3). Daí: 2) Sacrifício expiatório depois do censo, censo, recenseamento, exercício da censura (Cíc. At. 1, 18, 8). Por extensão: 3) Período qüinqüenal, lustro (T. Lív. 27, 33, 8). II — Sent. particular: 4) Jogos públicos (oferecidos de 5 em 5 anos) (Estác. S. 4, 2, 62). 5) Arrendamento, renda (uma vez que os censores determinavam os bens do estado de 5 em 5 anos) (Cíc. At. 6, 2, 5).

1. lūsus, **-a, -um,** part. pass. de **lūdo.**

2. **lūsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brinquedo, divertimento, passatempo, jôgo: **aleae** (Suet. Cal. 41) «(jôgo) de dados». II — Sent. figurado: 2) Passatempo (em amor), flêrte (Ov. Am. 2, 3, 13). 3) Graça, gracejo, zombaria (Quint. 5, 13, 46).

Lutātĭus, **-ī,** subs. pr. m. Lutácio, nome de uma família romana, destacando-se Lutácio Cátulo, autor da lei Lutácia (Cíc. Mur. 36).

lūteŏlus, -a, -um, adj. De côr amarela, amarelado (Verg. Buc. 2, 50).

Lūtētĭa, -ae, subs. pr. f. Lutécia, antiga cidade da Gália Lionesa, numa ilha do rio Sena, atualmente Paris (Cés. B. Gal. 7, 57, 1).

1. **lutĕus, -a, -um,** adj. (**lutum**). I — Sent. próprio: 1) Feito de lama, coberto de lama (Hor. Sát. 1, 10, 37). Daí: 2) Lodoso, sujo, enlameado, negro, da côr da lama (Marc. 11, 47, 5). II — Sent. figurado: 3) Enlameado, desprezível, miserável (Cíc. Verr. 4, 32).

2. **lūtĕus, -a, -um,** adj. (**lūtum**). 1) Da côr amarela, amarelo côr de fogo (Lucr. 4, 76). 2) Avermelhado (falando da Aurora) (Verg. En. 7, 26).

lutitō, **-ās, -āre,** v. freq. tr. Cobrir de lama, enlamear, emporcalhar (Plaut. Trin. 292).

lutulēntus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Lamacento, coberto de lama, lodoso (Ov. Met. 1, 434). Daí: 2) Sujo, enlameado (Plaut. Poen. 158). II — Sent. figurado: 3) Imundo, torpe, infame (Cíc. Pis. 27).

1. **lutum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lama, lôdo (Cíc. Verr. 4, 53). 2) Barro, argila de oleiro (Tib. 1, 1, 40). II — Sent. moral: 3) Enlameado (Plaut. Pers. 535). 4) Vil, desprezível (Petr. 44, 10). 5) Imundície (têrmo de injúria) (Cíc. Pis. 62).

2. **lūtum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gauda (planta que tinge de amarelo) (Verg. Buc. 4, 44). II — Daí: 2) Côr amarela, açafrão (Tib. 1, 9, 52).

lūx, lūcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1 Luz (considerada como uma fôrça em atividade), claridade (Cíc. Div. 1, 6). Daí, em sent. especial: 2) Luz do dia, dia: **prima luce** (Cés. B. Gal. 1, 22, 1) «ao romper do dia»; (Cíc. De Or. 2, 259); **luce** ou **luci** (Cíc. Of. 3, 93) «em pleno dia, durante o dia». II — Sent. figurado: 3) Brilho, ilustração, glória (Verg. En. 2, 281). 4) Luz do mundo, vida (Cíc. Tusc. 3, 2); (Verg. G. 4, 255). 5) Vista, olhos (Ov. Met. 14, 197). 6) Luzes, ajuda, socorro (Cíc. Pomp. 33).

luxātus, -a, -um, part. pass. de **luxo.**

lūxī, perf. de **lucĕo,** de **lucēsco** e de **lugĕo.**

luxo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Deslocar, desconjuntar, luxar (Cat. Agr. 157); (Plín. H. Nat. 30, 79).

luxor, -āris, v. dep. intr. Viver na luxúria, no desregramento (Plaut. Ps. 111).

luxtī, forma sincopada do perf. de **lugĕo** = **luxisti** (Catul. 66, 21).

luxuria, -ae, ou **luxuriēs, -ēī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excesso, exuberância, superabundância (Verg. G. 1, 112). II — Sent. figurado: 2) Excesso de ardor, arrebatamento, entusiasmo (V. Flac. 7, 65). 3) Fausto, luxo, suntuosidade (Cíc. Verr. 4, 98). 4) Vida de prazeres, volúpia, luxúria, dissolução (Cíc. Of. 1, 106). 5) Intemperança no exercício do poder (T. Lív. 3, 64, 1). Obs.: Tanto a forma **luxuria** quanto **luxuries** ocorrem paralelamente no período clássico.

luxuriātus, -a, -um, part. pass. de **luxurio** e de **luxurior.**

luxurĭō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser luxuriante, superabundar, ser vigoroso, exuberante, fogoso (tratando-se de animais) (Ov. A. Am. 1, 360); (Verg. En. 11, 497). II —

Sent. figurado: 2) Dar-se a excessos, viver no luxo (T. Lív. 1, 19, 4). III — Tratando-se do estilo: 3) Ser luxuriante, estar sobrecarregado (Hor. Ep. 2, 2, 122).

luxurĭor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. = **luxurĭo** (Quint. 9, 3, 7).

luxuriōsē, adv. Voluptuosamente, luxuriosamente (Cíc. Cael. 13).

luxuriōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brota ou cresce com vigor, viçoso, luxuriante (Ov. F. 1, 690). II — Sent. figurado: 2) Imoderado, excessivo (Sal. B. Jug. 100). 3) Faustoso, suntuoso, voluptuoso, luxurioso (Cíc. Fin. 2, 21).

1. luxus, -a, -um, adj. **(luo).** Tirado de seu lugar, daí: deslocado, desconjuntado (Sal. Hist. 5, 2).

2. luxus, -ūs, subs. m. Sent próprio: 1) Excesso, e daí: excesso na maneira de viver, luxo, fausto, grandeza (Verg. En. 1, 637). 2) Dissolução, vida efeminada, inação (Sal. C. Cat. 13). Obs.: Dat. **luxu** (Sal. B. Jug. 6, 1).

1. Lyaeus, -a, -um, adj.De Baco (Verg. En. 1, 686).

2. Lyaeus, -ī, subs. pr. m. 1) Lieu, um dos nomes de Baco (Verg. G. 2, 229). 2) O vinho (Ov. Am. 2, 11, 49).

Lycābās, -ae, subs. pr. m. Lícabas. 1) Etrusco transformado em delfim (Ov. Met. 3, 624). 2) Nome de um lápita (Ov. Met. 12, 302).

1. Lycaeus, -a, -um, adj. Do Liceu (Ov. Met. 1, 698).

2. Lycaeus, -ī, subs. pr. m. Liceu, monte da Arcádia, consagrado a Pã (Verg. Buc. 10, 15).

Lycămbēs, -ae, subs. pr. m. Licambes, tebano que recusou a mão de sua filha ao poeta Arquíloco. Êste escreveu contra êles versos tão mordazes, que pai e filha se enforcaram (Hor. Epo. 6, 13).

Lycambaeus, -a, -um, adj. De Licambo (Ov. Ib. 54).

Lycāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Licáon. 1) Rei da Arcádia, que Júpiter transformou em lôbo (Cíc. Fam. 3, 10, 10). 2) Neto do anterior (Ov. F. 6, 225).

Lycāonĭa, -ae, subs. pr. f. Licaônia, região da Ásia menor (Cíc. At. 5, 15, 3).

Lycāŏnis, -ĭdis subs. pr. f. Licaônide, filha de Licáon, i. é, Calisto (Ov. F. 2, 173).

Lycaonius, -a, -um, adj. De Licáon (Catul. 66, 66).

Lycē, -ēs, subs. pr. f. Lice, nome de mulher (Hor. O. 4, 13, 1).

Lycētus, -ī subs. pr. m. Liceto, nome de homen (Ov. Met. 5, 86).

Lycēum (Lycīum), -ī, subs. pr. n. 1) Liceu, célebre ginásio situado fora de Atenas, onde Aristóteles dava suas aulas (Cíc. De Or. 1, 98). 2) Liceu edificado por Cícero, em Túsculo (Cíc. Div. 1, 8).

Lychnĭdus, -ī, subs. pr. f. Licnido, cidade da Ilíria (T. Lív. 27, 32).

lychnobĭus, -ī, subs. m. O que faz da noite dia (Sên. Ep. 122, 16).

lychnūchus, -ī, subs. m. Lampadário, lustre, candelabro (Cíc. Q. Fr. 3, 7, 2).

lychnus, -ī, subs. m. Lâmpada (Verg. En. 1, 726).

Lycĭa, -ae, subs. pr. f. Lícia, província da Asia Menor (Ov. Met. 6, 340).

Lycidās, -ae, subs. pr. m. Lícidas. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 310). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 67). 3) Nome de um rapaz (Hor. O. 1, 4, 19).

Lycĭī, -ōrum, subs. loc. m. Licianos, habitantes da Lícia (Cíc. Div. 1, 25).

Lycīsca, -ae, subs. pr. f. Licisca, nome de uma cadela (Verg. Buc. 3, 18).

Lycīscus, -ī, subs. pr. m. Licisco, nome de homem (Hor. Epo. 11, 24).

Lycĭus, -a, -um, adj. Da Lícia, dos licianos, liciano (Verg. En. 8, 166).

Lycō, -ōnis, subs. pr. m. Lícon, filósofo peripatético (Cíc. Tusc. 3, 78).

Lycomēdēs, -is, subs. pr. m. Licomedes, rei dos habitantes da ilha de Ciros (Cíc. Lae. 75).

Lycŏphrōn, -ŏnis, subs. pr. m· Lícofron, poeta trágico de Cálcis, célebre pela obscuridade de seu estilo (Ov, Ib. 531).

Lycōrĭas, -ădis, subs. pr. f. Licoríade, nome uma náiade (Verg. G. 4, 339).

Lycōris, -ĭdis, subs. pr. f. Licóride ou Licóris, nome de uma liberta, amada pelo poeta Galo (Ov. A. Am. 3, 537).

Lycōrmās, -ae, subs. pr. m. Licormas, riacho da Etólia (Ov. Met. 2, 245).

Lycōtās, -ae, subs pr. m. Licotas, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 350).

Lyctĭus, -a, -um, adj. De Licto, cidade da ilha de Creta (Verg. En. 3, 401).

Lycurgēus, -a, -um, adj. 1) De Licurgo, o legislador. Daí:, em sent. figurado: 2) Severo, inflexível (Cíc. At. 1, 13, 3)

Lycurgidēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Licurgo, i. é, Anceu, um dos argonautas (Ov. Ib. 503).

Lycūrgus, **-ī**, subs. pr. m. Licurgo. 1) Rei da Tessália (Ov. Met. 4, 22). 2) Legislador espartano, célebre pela severidade (Cic. Div. 1, 96). 3) Nome de um orador ateniense (Cic. Br. 138). 4) Nome do último rei da Lacedemônia (T. Lív. 34, 26).

Lycus **(Lycos)**, **-ī**, subs. pr. m. Licos ou Lico, Rei da Beócia, espôso de Antíope (Ov. Met. 15, 273). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 332). 3) Nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 1, 222). 4) Nome de um homen (Hor. O. 1, 32, 11). 5) Nome de vários rios da Ásia (Plín. H. Nat. 5, 91). 6) Rio do Ponto (Verg. G. 4, 367).

Lydē, **-ēs**, subs. pr. f. Lide, mulher do poeta Antímaco (Ov. Trist. 1, 6, 1).

Lȳdī, **-ōrum**, subs. loc. m. 1) Lídianos (Cic. Flac. 3). 2) Etruscos (Verg. En. 9, 11).

Lȳdia, **-ae**, subs. pr. f. Lídia. 1) Província da Ásia Menor (Cic. Flac. 65). 2) Nome de mulher (Hor. O. 1, 8, 1).

Lȳdĭus, **-a**, **-um**, adj. Etrusco (Verg. En. 2, 781).

Lydus, **-a**, **-um**, adj. Da Lídia (Ov. F. 2, 365).

Lygdămus, **-ī** subs. pr. m. Lígdamo, nome de homem (Prop. 3, 4, 2).

lygdos, **-ī**, subs. f. Espécie de mármore branco (Marc. 6, 13, 3).

lympha, **-ae**, subs. f. (geralmente no plural) Água (Verg. En. 4, 635). Obs.: Sinônimo poético de **aqua**, empregado sobretudo no plural.

lymphae, **-ārum**, subs. f., v. **nȳmphae** (Hor. Sát. 1, 5, 97).

lymphātĭcum, **-ī**, subs. n. Delírio (Plaut. Poen. 346).

lymphātĭcus, **-a**, **-um**, adj. 1) Causado por delírio, de louco, que tem delírio (Plaut. Poen. 345). 2) Pânico (T. Lív. 10, 28, 10).

lymphātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **lympho**.

lymphō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Molhar com água; daí: 2) Tornar delirante, enlouquecer, perturbar o juízo, tirar o uso da razão (Verg. En. 7, 377). 3) Intr.: estar em delírio (Plín. H. Nat. 27, 107).

Lyncestius Amnis, **subs.** pr. m. Lincesto, rio da Macedônia (Ov. Met. 15, 329).

1. Lyncēus, **-a**, **-um**, adj. 1) De Linceu, argonauta famoso por sua vista penetrante (Ov. F. 5, 709). Daí, em sent. figurado: 2) De vista penetrante (Cic. Fam. 9, 2, 2).

2. Lyncēus, **-ĕī** **(-ĕos)**, subs. pr. m. Linceu. 1) Um dos argonautas, conhecido por sua visão penetrante (Ov. Met. 8, 304). 2) Um dos filhos de Egito, salvo da morte por sua mulher (Ov. Her. 14, 123). 3) Companheiro de Enéias (Verg. En. 9, 768).

Lyncidēs, **-ae**, subs. pr. m. Lincida, descendente de Linceu (Ov. Met. 4, 767).

Lyncus, **-ī**, subs. pr. m. Linco, rei da Cítia, metamorfoseado em lince por Ceres (Ov. Met. 5, 650).

lynter, v. **linter**.

lynx, **-cis**, subs. m. e f. Lince (Verg. G. 3, 264). Obs.: Os antigos julgavam que o lince tinha a vista superior a todos os animais.

lyra, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1 Lira (instrumento de cordas) (Hor. O. 1, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Poema lírico, estro lírico, poesia (em geral) (Hor. O. 1, 6, 10).

Lyrcēus, **-a**, **-um**, adj. De Lirceu, montanha e cidade da Argólida (Ov. Met. 1, 598).

lyricus, **-a**, **-um**, adj. 1) Lírico, relativo à lira (Ov. F. 2, 94). No neutro plural (subs.): 2) Poesias líricas (Plín. Ep. 7, 17, 3). 3) No masc. pl.: (subst.): 4) Poetas líricos (Quint. 10, 1, 96).

Lyrnēssis, **-ĭdis**, subs. pr. f. Lirnésside, Briseida, amada de Aquiles (Ov. Trist. 4, 1, 15).

Lyrnessĭus, **-a**, **-um**, adj. De Lirnesso (Ov. Met. 12, 108).

Lyrnēssos **(Lyrnēssus)**, **-ī**, subs. pr. f. Lirnesso, cidade da Tróade, onde nasceu Briseida, a amada de Aquiles (Verg. En. 12, 547).

Lysānder, **-drī**, subs. pr. m. Lisandro. 1) Célebre general lacedemônio (Cic. Of. 1, 76). 2) Éforo da Lacedemônia (Cic. Of. 2, 80).

Lȳsiădēs, **-ae**, **(-is)**, subs. pr. m. Lisíades, nome grego de homem (Cic. Phil. 5, 13).

Lȳsiās, **-ae**, subs. pr. m. Lísias, famoso orador ateniense (Cic. Br. 35).

Lysidĭcus, **-ī**, subs. pr. m. Lisídico, nome de homem (Cic. Phil. 11, 14).

Lȳsimachia, **-ae**, subs. pr. f. Lisimaquia, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 32, 34, 6).

Lysimachīensis, **-e**, adj. De Lisimaquia (T. Lív. 33, 38, 12).

Lysimāchus, -ī, subs. pr. m. Lisímaco, um dos mais famosos generais de Alexandre (Cic. Tusc. 1, 102).

Lysippus, -ī, subs. pr. m. Lisipo, célebre escultor, que viveu no tempo de Alexandre Magno (Cic. Br. 296).

1. **Lysis, -idis,** subs. pr. m. Líside, filósofo pitagórico, mestre de Epaminondas (Cic. De Or. 3. 139).

2. Lysis, -is, subs. pr. m. Lísis, rio da Jônia (T. Lív. 38, 15, 3).

Lysithōē, ēs, subs. pr. f. Lisítoe, filha do Oceano (Cic. Nat. 3, 42).

M

m — f. n. 12ª letra do alfabeto. Abreviaturas: 1) M. = **Marcus** «Marco» (prenome). 2) M'. = **Manius** «Mânio» (prenome). 3) M = 1000 (na numeração).

Macae, -ārum, subs. loc. m. pl. Macas, povo da África, vizinho das Sirtes (Plín. H. Nat. 5, 34). Obs.: O sing. **Maces** ocorre em S. It. (9, 222).

Macarēis, -ĭdis, subs. pr. f. Macarêide, filha de Macareu (Ov. Met. 6, 124).

Macareus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Macareu. 1) Filho de Éolo, sacerdote em Delfos (Ov. Her. 11, 21). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 452). 3) Companheiro de Ulisses (Ov. Met. 14, 159).

Macātus, -ī, subs. pr. m. Macato, sobrenome romano (T. Lív. 27, 34).

Maccius, -ī, subs. pr. m. Mácio, nome de família de Plauto.

maccus, -ī, subs. m. Sent. próprio: 1) Homem de grandes queixadas (formação expressiva); daí: 2) Imbecil, pateta (Apul. Apol. 81). Obs.: **Maccus** (subs. pr.) era uma das personagens tradicionais das atelanas, uma espécie de polichinelo.

Macĕdō -ŏnis, subs. loc. m. Macedônio (Cíc. Phil. 5, 48); **vir Macedo** (Hor. O. 3, 16, 14) «Filipe da Macedônia».

Macedōnēs, -um, subs. loc. m. Macedônios, habitantes da Macedônia (Cíc. Of. 2, 76).

Macedonĭa, -ae, subs. pr. f. Macedônia, região setentrional da Grécia, que veio a ser nos tempos de Filipe II o mais poderoso estado grego (Cíc. Agr. 1, 5).

Macedonĭcus, -a, -um, adj. Macedônico, da Macedônia (Cíc. Fam. 12, 23, 2).

Macedonius, -a, -um, adj. Da Macedônia, macedônio (Ov. Met. 12, 466).

Macēlla, -ae, subs. pr. f. Macela, cidade da Sicília (T. Lív. 26, 21).

1. macellārĭus, -a, -um, adj. Relativo aos gêneros alimentícios, relativo ao mercado (V. Máx. 3, 4, 4).

2. macellārĭus, -ī, subs. m. Negociante de comestíveis, carniceiro (Suet. Cés. 26).

macēllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mercado (em que se vende carne, peixe, etc.) (Plín. H. Nat. 19, 52). II — Daí, em sent. particular: 2) Mercado de carne (Plaut. Aul. 373).

1. macēllus, -a, -um, adj. (**macer**). Um tanto magro (Lucil. 7, 11).

2. macēllus, -ī, v. **macēllum** (Marc. 10, 96, 9).

macĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar magro (Plaut. Aul. 564).

1. macer, -cra, -crum, adj. I — Sent. próprio: 1) Magro (Cíc. Agr. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Fino (tratando-se de um livro) (Marc. 2, 6, 10).

2. Macer, -crī, subs. pr. m. Macro. 1) **C. Licinius Macer**, historiador latino da República (Cíc. Leg. 1, 7). 2) Emílio Macro, poeta latino (Ov. Trist. 4, 10, 44).

māceratus, -a, -um, part. pass. de **macĕro.**

mācerĭa, -ae, e **mācerĭēs, -ēī**, subs. f. Parede de vedação (de pedra sôlta, e, a princípio, de barro ou terra amassada), muralha (de tôda espécie) (Cés. B. Gal. 7, 69, 5).

mācerĭēs, -ēī, subs. f., v. **macerĭa.**

mācĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer por maceração (Cat. Agr. 156, 6). Daí: 2) Macerar, diluir (Plaut. Poen. 242). II — Sent. figurado: 3) Amolecer, debilitar, enfraquecer, esgotar (T. Lív. 26, 13); (Plaut. Capt. 928). 4) Consumir, atormentar, afligir (Plaut. Poen. 98).

Macēs, -ae, v. **Macae.**

macēscō, -is, -ĕre, v. intr. Emagrecer, definhar (Plaut. Capt. 134).

machaera, -ae, subs. f. Sabre, espada (Plaut. Mil. 53).

machaerophŏrus, -ī, subs. m. Soldado armado de sabre (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 2).

Machanidas, -ae, subs. pr. m. Macânidas, rei da Lacedemônia (T. Lív. 27, 29, 9).

Machāōn, -ŏnis, subs. pr. m. Macáon, filho de Esculápio, médico dos gregos no cêrco de Tróia (Verg. En. 2, 263).

Machāonĭcus (Machāonĭus), -a, -um, adj. De Macáon, de médico (Ov. Rem. 546).

māchĭna, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Invenção, maquinação (sent. moral em grego) (Quint. 11, 1, 44). II — Sent. concreto e genérico, em latim:

2) Máquina, engenho (Cíc. Verr. 1, 145). Daí, em sent. especial: 3) Andaimes (de construção) (Plín. H. Nat. 19, 30). 4) Plataforma (onde se expunham os escravos à venda) (Q. Cíc. Pet. 8). III — Sent. figurado: 5) Expediente, meios, esforços, artifícios, invenção (Cíc. Dom. 27).

machinalis, -e, adj. Relativo às máquinas: «a mecânica».

māchināmēntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: (concreto, em latim) Máquina de guerra, máquina (em geral) (T. Lív. 24, 34).

māchinātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mecanismo, maquinismo (Cíc. Nat. 2, 87). Daí: 2) Máquina, engenho (Cés. B. Gal. 2, 31, 2). II — Sent. figurado: 3) Maquinação, artifício, ardil (Cíc. De Or. 2, 72).

māchinātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que fabrica ou inventa uma máquina, inventor (T. Lív. 24, 34). Daí, em sent. especial: 2) Engenheiro, mecânico (Tác. An. 15, 42). II — Sent. figurado: 3) Maquinador, inventor, autor (geralmente com sent. pejorativo) (Cíc. Cat. 3, 6).

māchinātrix -īcis, subs. f. Maquinadora (Sên. Med. 266).

māchinātus, -a, -um, part. pass. de **machinor.**

māchĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Inventar, imaginar, executar alguma coisa engenhosa (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. figurado: 2) Planejar, maquinar, tramar, urdir (Cíc. Cat. 1, 2).

māchinōsus, -a, -um, adj. Construído com arte (Suet. Ner. 34).

macĭēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Magreza (Hor. O. 3, 27, 53). II — Sent. figurado: 2) Aridez (do estilo), esterilidade (do solo), pobreza (Tác. D. 21).

Macra, -ae, subs. pr. m. Macra, rio da Ligúria (T. Lív. 39, 32, 2).

macresco, -is, -ĕre, -crŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Emagrecer (Varr. R. Rust. 2, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Secar, murchar, definhar (Hor. Ep. 1, 2, 57).

Macrīnus, -ī, subs. pr. m. Macrino, nome de homem (Pers. 2, 1).

Macris, -idis, subs. pr. f. 1) Mácride, ilha do mar Egeu, vizinha da Jônia (T. Lív. 27, 13). 2) Antigo nome das ilhas Eubéia, Icária e Quios (Plín. H. Nat. 4, 21).

Macro, -ōnis, subs. pr. m. Macrão, nome de homem (Cíc. At. 4, 12).

Macrobiōtae, -ārum, subs. loc. m. Macrobiotas, povo da Etiópia (Sên. Ir. 3, 20,2).

Macrobius, -ī, subs. pr. m. Macróbio, nome de um gramático latino.

macrocollum, -ī, subs. n. Papel de formato grande (Cíc. At. 13, 25, 3).

macrŭī, perf. de **macrēsco.**

mactabĭlis, -e, adj. Que pode causar a morte, mortal (Lucr. 6, 805).

mactātor, **-oris,** subs. m. Assassino (Sên. Troad. 1002).

mactātus, -a, **-um,** part. pass. de **macto.**

mactĕa, v. **mattĕa.**

mactō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar os deuses, glorificar (Cíc. Vat. 14). II — Daí: 2) Imolar uma vítima, sacrificar (Verg. En. 4, 57). Por generalização: 3) Destruir, matar (Cíc. Verr. 4, 26).

mactus, -a, -um, adj. 1) Glorificado, honrado, adorado (nos sacrifícios) (Cat. Agr. 134, 2). 2) Bravo! Coragem! Muito bem! (em exclamações que exprimem desejo, encorajamento, etc.) **macte virtute** (Cíc. Tusc. 1, 40) «Bravo! Coragem!»; **macte** (Cíc. At. 15, 29, 3) «Bravo!». Obs.: 1) Geralmente é usado o voc. sing. **macte** e **mactus** em fórmulas de súplicas feitas aos deuses, por ocasião de um sacrifício ou oferta; **mactus sies, mactus esto, macte esto** «glorificado sejas» (Cat. Agr. 139). 2) **Macte** (voc.) era empregado com valor de exclamação exortativa, significando: bravo, coragem, muito bem!, por exemplo: **macte virtute esto** (T. Lív. 10, 40) «coragem!». 3) **Macte** também se usa como fórmula de saudação (semelhante a **ave, salve**), e é considerado como uma espécie de imperativo: **macte nova virtute puer** (Verg. En. 9,641) «honra a ti, rapaz! Salve, rapaz!».

1. **macŭla, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mancha na pele; daí: 2) Mancha (em geral), nódoa (Cíc. Nat. 1, 79). 3) Malha de uma rêde (Cíc. Verr. 5, 27). II — Sent. figurado: 4) Mancha, desonra, infâmia, vergonha, êrro (Cíc. Clu. 12).

2. **Macŭla, -ae,** subs. pr. m. Mácula, sobrenome romano (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

maculātĭō, **ōnis,** subs. f. Mancha (Apul. Apol. 50).

maculātus, -a, -um, part. pass. de **macŭlo.**

macŭlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manchar, sujar (Catul. 63, 7). II — Sent. figurado: 2) Macular, desonrar (Cíc. Rep. 2, 46). 3) Viciar, corromper (Lucr. 5, 1151).

maculōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Manchado, enodoado (Verg. En. 1, 323). Daí: 2) Mosqueado, sarapintado (Hor. O. 4, 5, 22). II — Sent. figurado: 3) Manchado, desonrado (Cíc. At. 1, 16, 3).

Madārus, **-ī,** subs. pr. m. Mádaro, sobrenome romano (Cíc. At. 14, 2, 1).

madefaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Umedecer, molhar, regar (Cíc. Div. 1, 68); (Verg. En. 5, 330).

madefăctus, -a, -um, part. pass. de **madefacio.**

madefēci, perf. de **madefacio.**

madefīō, -īs, -fiĕri, -făctus sum, pass. de **madefacio.** Estar úmido, estar molhado (Cíc. Phil. 14, 6).

Madēna, -ae, subs. pr. f. Madena, região da Grande Armênia (Eutr. 8, 3).

medens, -ēntis, I — Part. pres. de **madĕo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Umedecido, molhado, úmido (Quint. 6, 1, 31). Daí, por extensão: 2) Perfumado (Cíc. Pis. 25). 3) Cheio, repleto de (Marc. 7, 51, 5). Na língua familiar: 4) Impregnado de vinho, ébrio (Suet. Cl. 33).

ladēō, **-ēs, -ēre, madŭī,** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar molhado, estar impregnado, estar embebido (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 105); (Verg. En. 12, 690). Daí, na língua familiar: 2) Estar embriagado, ébrio (Plaut. Truc. 855). II — Sent. figurado, na língua imperial: 3) Estar farto, estar cheio (Hor. O. 3, 21, 9). 4) Estar cozido (Verg. G. 1, 196).

madēscō, -is, -ĕre, madŭī, v. incoat. intr. Umedecer-se, embeber-se (Verg. En. 5, 697).

madidē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo a estar molhado, ùmidamente. II — Daí, em sent. figurado: 2) Completamente ébrio, totalmente embriagado (Plaut. Ps. 1297).

madĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molhado, úmido, impregnado, banhado (Ov. Met. 5, 53). II — Daí, por extensão: 2) Perfumado (Ov. Her. 14, 30). 3) Tingido (Marc. 5, 23, 5). 4) Ébrio (Plaut. Aul. 573). 5) Cozido, tenro (Plaut. Men. 212). III — Sent. figurado: 6) Cheio, impregnado de (com abl.) (Marc. 1, 40, 3).

mador, -ōris, subs. m. Umidade (Sal. Hist. 3, 26).

Maduatēnī, -ōrum, subs. loc. m. Maduatenos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40).

madŭī, perf. de **madĕo** e de **madēsco.**

Madylos (**Madȳtus**), **-ī,** subs. pr. f. Mádito, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 31, 16).

Maeănder (Maeăndros), -ī, subs. pr. m. Meandro. 1) Rio de curso sinuoso, na Ásia Menor (Ov. Met. 2, 246). Donde, em sent. figurado: 2) Meandros, voltas, rodeios, subterfúgios (Cíc. Pis. 53). 3) Bordadura circular, faixa que volteia (Verg. En. 5, 251).

maeandrātus, -a, -um, adj. Sinuoso, tortuoso (Varr. Men. 534).

Maeandrius, -a, -um, adj. Do Meandro (Ov. Met. 9, 573).

Maecēnās, **-ātis,** subs. pr. m. Mecenas, de nobre família etrusca, foi o mais leal e ativo colaborador da obra de Augusto. Dono de imensa fortuna, protegeu os artistas, entre os quais Vergílio e Horácio, que lhe dedicaram respectivamente as «Geórgicas» e as «Odes» (Sên. Prov. 3, 9).

Maecēnātiānus, -a, -um, adj. De Mecenas (Plín. H. Nat. 14, 67).

Maecia Tribus, subs. pr. f. A tribo Mécia, uma das tribos rústicas de Roma (Cíc. Planc. 38).

Maecilĭus, **-ī,** subs. pr. m. Mecílio, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 4, 48).

Maecius, -ī, subs. pr. m. Mécio Tarpa, crítico dramático do século de Augusto (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

Maedī, -ōrum, subs. loc. m. Medos, povo de Trácia (T. Lív. 26, 25, 6).

Maedica, -ae, subs. pr. f. Médica, o país dos medos, na Trácia (T. Lív. 26, 25).

Maedicus, **-a, -um,** adj. Dos medos (T. Lív. 26, 25, 8).

Maeliānus, -a, -um, adj. De Mélio (T. Lív. 4, 16). Obs.: m. pl.: partidários de Mélio (T. Lív. 4, 14).

Maelius **-ī,** subs. pr. m. Mélio, nome de uma família romana, destacando-se Espúrio Mélio, cavaleiro romano que acusado de aspirar à realeza, foi morto (Cíc. C. M. 56).

maena, -ae, subs. f. Pequeno peixe do mar (Cíc. Fin. 2, 91).

Maenăla, **-ōrum,** subs. pr. n. pl. e **Maenălos, -ī,** subs. m. Mênalo, monte da Arcádia, dedicado a Pã (Ov. F. 5, 89).

Maenalidē s, **-ae,** subs. m., **Maenălis, -ĭdis,** subs. f. e **Maenalius, -a, -um,** adj. De Mênalo (Verg. Buc. 8, 31).

Maenas, -ădis, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Mênade (bacante) (Prop. 3, 6, 14). II — Sent. diversos: 2) Nome dado a cada uma das sacerdotisas de Cibele (Catul. 63, 23). 3) Adivinha (epíteto de Cassandra) (Prop. 3, 13, 62).

Maenĭa Colŭmna, subs. f. Coluna Mênia, no Forum, junto da qual eram castigados os ladrões e os escravos rebeldes (Cic. Caecil. 50).

maeniānum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) Galeria exterior, sacada, varanda (Cic. Ac. 2,70).

Maenĭus, -ī, subs. pr. m. Mênio, nome de uma família romana (T. Lív. 30, 18).

Maeonia, **-ae,** subs. pr. f. 1) Meônia ou Lídia, província da Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 110). 2) A Etrúria (Verg. En. 8, 499).

Maeonidēs -ae, subs. m. 1) Da Meônia ou Lídia, em particular Homero, o poeta da Meônia (Ov. Am. 3, 9, 25). 2) Etrusco (Verg. En. 11,759).

Maeonĭī, -ōrum, subs. loc. m. Meônios, cidade da Lídia (Plín. H. Nat. 5, 111).

Maeŏnis, **-ĭdis,** subs. pr. f. 1) Meônide, mulher da Meônia (Ov. Am. 2, 5, 40). 2) Aracne, Ônfale (Ov. Met. 6, 103); (Ov. F. 2, 310).

Maeonius, -a, -um, adj. 1)Méone, da Meônia, lídio (Verg. En. 9, 546). 2) De Homero, épico (Ov. P. 3, 3, 31). 3) Etrusco (Ov. Met. 4, 423).

Maeōtĭcus ou **Maeōtius, -a, -um,** adj. Dos Meotas, povo da Lagoa Meótida (Verg. En. 6, 799).

Maeōtis, -ĭdis, adj. f. Dos Meotas, cítico (Ov. Trist. 3, 12, 2).

Maera, -ae, subs. pr. f. Mera, nome de uma mulher transformada em cadela (Ov. Met. 7, 362).

maerens, **-ēntis,** I — Part. pres. de **maerĕo.** II — Adj.: Triste, abatido, aflito, que mostra tristeza (Cic. Sull. 74); (Cic. Tusc. 1, 30).

maerĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Estar triste, estar aflito, afligir-se (Cic. Tusc. 1, 30); (Cic. Or. 74). Tr.: 2) Deplorar, lamentar, afligir-se (Cic. Tusc. 1, 115). II — Sent. figurado: 3) Dizer com tristeza: **talia maerens** (Ov. Met. 1, 664) «dizendo com tristeza tais coisas».

maeror, **-ōris,** subs. m. Tristeza, aflição profunda, grande pesar: **in maerore esse** (Ter. And. 693) «estar profundamente pesaroso».

maestitia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tristeza, abatimento, mágoa, aflição (Cic. Of. 1, 146). II — Sent. figurado: 2) Tristeza, rudeza (do estilo) (Cic. Or. 53).

maestus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Triste, abatido, aflito (Verg. En. 1, 202). II — Daí: 2) Que causa tristeza, fúnebre, sinistro (Verg. En. 5, 48). 3) Severo, sombrio (Verg. En. 12, 514).

Maevius, -ī, subs. pr. m. Mévio. 1) Nome de um mau poeta do tempo de Vergílio (Verg. Buc. 3, 90). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. Verr. 3, 175).

maga, **-ae,** subs. f. Maga, feiticeira (Ov. Met. 7, 195).

Magăba, -ae, subs. pr. m. Mágaba, montanha da Galácia (T. Lív. 38, 19).

māgālia, -ium, subs. n. pl. Cabanas, casebres (Verg. En. 1, 421).

mage = magis.

Magetobria **(Magetobrīga), -ae,** subs. pr. f. Magetóbria, cidade da Gália Lionesa, terra dos séquanos (Cés. B. Gal. 1, 31,12).

1. magīa, -ae, subs. f. Magia (Apul. Apol. 25).

2. Magia, -ae, subs. pr. f. Mágia, nome de mulher (Cíc. Clu. 21).

magĭcus, -a, -um, adj. 1) **Mágico,** relativo à magia (Verg. En. 4, 493). 2) Misterioso (Juv. 15, 5).

magis, adv. I — Sent. geral: 1) Mais (Cés. B. Gal. 3, 16, 6); (Cíc. Fin. 3, 76). Nas comparações: 2) **Magis... quam:** «mais... do que»: **disertus magis quam sapiens** (Cic. At. 10, 1, 4) «mais loquaz do que prudente» (Cíc. Tusc. 3, 10); (Cés. B. Gal. 1, 40). 3) Antes, de preferência (Cíc. Lae. 25); (Cic. At. 10, 8, 2). II — Construções especiais, reforçado por outro advérbio: 4) **Multo magis** (Cíc. Fam. 16, 19) «muito mais»; 5) **magis etiam** (Cíc. Br. 325) «mais ainda, muito mais»; 6) **eo magis** (Cíc. Verr. 3, 1) «tanto mais»; 7) **hoc magis** (Cés. B. Civ. 2, 20) «tanto mais». Obs.: **Magis** é o adv. empregado normalmente para formar o comp. analítico no período clássico. **Mage, forma arcaica de magis,** ocorre em poesia ainda no período clássico (Lucr. 4, 79); (Verg. En. 10, 481).

magister, **-trī, subs. m. I** — Sent. próprio e genérico: 1) O que comanda, dirige, conduz. II — Daí: 2) **Mestre,** pi-

lôto, escudeiro, pastor, diretor (de uma sociedade), capitão, etc. (segundo a categoria a que se aplica): **magister equitum** (Varr. L. Lat. 5, 82) «mestre, i. é comandante da cavalaria»; **magister sacrorum** (T. Lív. 39, 18, 9) «chefe dos sacrifícios»; **magister societatis** (Cíc. Verr. 2, 182) «diretor de uma sociedade»; **magister navis** (T. Lív. 29, 25, 7) «comandante de navio, pilôto»; **magister convivi** (Varr. L. Lat. 5, 122) «rei do festim» (o que fixava o número de taças para beber); **magister morum** (Cíc. Fam. 3, 13, 2) «censor». II — Daí: 3) O que ensina (aplicado à escola), professor, mestre (Cíc. Inv. 1, 35).

magistenium -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dignidade, cargo de chefe (Cíc. Prov. 46). II — Por extensão: 2) Ensino, lições, conselhos (Tib. 1, 4, 84). 3) Magistério, ofício de mestre, de pedagogo (Plaut. Bac. 132).

magistra, -ae, subs. f. Sent. próprio e figurado: Mestra, a que ensina (Verg. En. 8, 442).

magistrātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cargo do magistrado, magistratura, função pública (Cíc. Lae. 63). II — Daí: 2) Magistrado (Cíc. Leg. 3, 15).

Magius, -i, subs. pr. m. Mágio, nome de homem (T. Lív. 23, 7, 4).

Magna Graecia, v. **Graecia.**

magnanimitās, -tātis, subs. f. Grandeza de alma, magnanimidade (Cíc. Of. 1, 152).

magnanimus, -a, -um, adj. Magnânimo, nobre, generoso (Cíc. Of. 1, 63).

magnēs, -ētis, subs. m. Da Magnésia (Cíc. Br. 316). Obs.: **magnes lapis ou magnes,** ímã mineral (Cíc. Div. 1, 86).

Magnēsĭa, -ae, subs. pr. f. Magnésia. 1) Península e província da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 32); (T. Lív. 42, 54, 10). 2) Cidade da Lídia (T. Lív. 36, 43, 9).

Magnēsius, -a, -um, adj. Da Magnésia (Lucr. 6, 1064).

Magnēssa, -ae, subs. f. Da Magnésia (Hor. O. 3, 7, 18).

magnētārchēs, -ae, subs. m. Magnetarca, primeiro magistrado dos Magnetas (T. Lív. 35, 31, 11).

Magnētēs, -um, subs. loc. m. Magnetes, habitantes da Magnésia ou da cidade de Magnésia (Ov. Met. 11, 408).

Magnētis, -idis, subs. f. Da Magnésia (Ov. Her. 12, 9).

magni, gen. de preço, v. **magnus.** De grande valor, muito.

Magni Campi, subs. pr. m. pl. Região da África, perto de Útica (T. Lív. 30, 8, 3).

magnifaciō (magni faciō), -is, -ēre, v. tr. Fazer caso de, dar importância a (Plaut. As. 407).

magnificē, adv. 1) Esplêndidamente, ricamente, suntuosamente. 2) Nobremente, generosamente, magnìficamente (Cíc. Br. 254). Obs.: Comp. **magnificentius** (Cíc. Or. 119); superl. **magnificentissime** (Cíc. Fam. 4, 7, 2).

magnificentia, ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Magnificência, suntuosidade, esplendor (tratando-se de coisas) (Cíc. Or. 83). II — Daí: 2) Grandeza de alma, nobreza, magnanimidade (tratando-se de pessoas) (Cíc. Of. 1, 72). 3) Grande gênio, talento sublime (Plín. H. Nat. 36, 19). Na língua retórica: 4) Estilo pomposo (sent. pejorativo) (Cíc. Lae. 219).

magnĭfico, -ās, -āre, v. tr. 1) Dar muita importância a, fazer caso de (Ter. Her. 260). 2) Exaltar, louvar (Plín. H. Nat. 35, 155).

magnificus, -a, -um, adj. I — Referindo-se a coisas: 1) Magnífico, suntuoso, esplêndido (Cíc. Leg. 2, 2). Daí, em sent. pejorativo: 2) Fanfarronadas, jactâncias (T. Lív. 7, 32, 11). 3) Belo, grandioso, glorioso (T. Lív. 26, 2, 1). 4) Elevado, sublime, pomposo (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 123). II — Referindo-se a pessoas: 5) Que faz grandes despesas, faustoso, pomposo (C. Nep. At. 13, 5). 6) Imponente, que tem um ar nobre (T. Lív. 1, 10, 5). 7) Grande, nobre, generoso (Cíc. Of. 1, 79).

magnĭlocus, v. **magnilŏquus.**

magniloquentia, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Sublimidade de linguagem, magniloqüência (Cíc. Fam. 13, 15, 2). Daí, em sent. pejorativo: 2) Jactância (T. Lív. 44, 15, 2).

magnilŏquus, -a, -um, adj. De linguagem sublime, grandíloquo (Estác. S. 5, 3, 62).

magnitūdō, -dinis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza, grande extensão, volume, altura, largura, grossura (Cíc. Of. 1, 154); (Cés. B. Civ. 1, 50). Daí: 2) Grande número, grande quantidade (Cíc. Amer. 20; Agr. 2, 95). II — Sent. figurado: 3) Duração, extensão (Plín. H. Nat. 37, 72). 4) Intensidade, fôrça, rigor (do frio) (Cíc. Verr. 5, 26). 5) Importância (Cíc. De Or 1, 15). Sent. moral: 6) Grandeza (de alma), elevação, nobreza (Cíc. Part. 77).

magnopere (**magnō opĕrĕ**), adv. 1) Vivamente, com insistência. 2) Grandemente, fortemente (Cíc. Of. 2, 56). 3) Muito, bastante (Cíc. At. 1, 8, 1). 4) Com uma negativa: Não muito, muito pouco: **mihi dicendum nihil magnopere videtur** (Cíc. Amer. 124) «creio não ter muito para dizer». Obs.: No comp. e no superl.: **majore opere, maximo opere: a te maximo opere peto** (Cíc. Fam. 3, 2, 1) «peço-te com muita insistência».

1\. **magnus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Grande, elevado, vasto, abundante, espaçoso (Cíc. Nat. 2, 17). Daí: 2) Grande (como quantidade) (Cíc. Verr. 2, 176). 3) Grande (como fôrça), alto, forte (tratando-se da voz) (Cíc. Caec. 92). 4) Longo, de longa duração (tratando-se de tempo) (Cíc. Nat. 2, 51). II — Sent. figurado: 5) Idoso: **natu major** (Cíc. Tusc. 1, 3) «mais idoso». 6) Importante, considerável (Cíc. Arch. 21). 7) Orgulhoso, soberbo (sent. pejorativo): **lingua magna** (Hor. O. 4, 6, 2) «língua orgulhosa». Obs.: abl. e gen. de preço: **magno, magni**. Difere de **grandis** porque muitas vêzes contém a idéia acessória de fôrça, poder ou nobreza que **grandis** não designa.

2\. **Magnus, -ī,** subs. pr. m. Magno, epíteto de Pompeu e Alexandre.

Māgō, -ōnis, subs. pr. m. Magão. 1) General cartaginês, irmão de Aníbal (T. Lív. 21, 47). 2) Escritor cartaginês, autor de uma obra sôbre agricultura (Cíc. De Or. 1, 249).

1\. **magus, -a, -um,** adj. Mago, de magia, mágico (Ov. A. Am. 1, 8, 5).

2\. **magus, -ī,** subs. m. 1) Mago, feiticeiro (Ov. Met. 7, 195). 2) Mago, sacerdote (entre os Persas) (Cíc. Div. 1, 46).

3\. **Magus, -ī,** subs. pr. m. Mago, nome de homem (Verg. En. 10, 521).

Maia, -ae, subs. pr. f. Maia. 1) Filha de Atlas e de Pleionéia, mãe de Mercúrio (Hor. Sát. 2, 6, 5). 2) Uma das Plêiades (Ov. F. 4, 174).

māiālis, v. **majālis.**

1\. **māius** (**majus**), **-a, -um,** adj. 1) Do mês de maio (Cíc. Fam. 4, 2, 1).

2\. **māius, -ī,** subs. m. O mês de maio (Cíc. Phil. 2, 100).

mājālis, -is, subs. m. Porco castrado (têrmo de injúria) (Cíc. Pis. 19).

mājēstās (**māiēstās**), **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Majestade, grandeza (tratando-se dos deuses) (Cíc. Div. 1, 82). Daí: 2) Autoridade, dignidade (dos juízes, dos magistrados) (Cíc. Amer. 54). 3) Majestade, soberania do estado romano (Cíc. Verr. 4, 88). II — Sent. figurado: 4) Honra, dignidade, imponência (tratando-se do estilo, de um lugar ou de pessoas) (Cíc. Lae. 96).

mājor (**māior**), **-us,** (gen.: **majoris** ou **maioris**), comp. de **magnus.** Maior: **majores natu** (Cíc. C. M. 43) «os mais velhos»; **maiores** (Cíc. Phil. 3, 25) «os antepassados»; **annos natus major quadraginta** (Cíc. Amer. 39) «com mais de 40 anos de idade». Obs.: Emprega-se **Maior** para distinguir entre duas pessoas ou duas coisas com o mesmo nome: **Cato Maior,** Catão, o antigo; **Armenia Maior,** a Grande Armênia.

majōrēs (**māiōrēs**), **-um,** subs. m. pl. Os maiores, os antepassados (Cíc. Phil. 3, 25).

mājus (**māius**), v. **mājor.**

mājuscŭlus (**māiuscŭlus**), **-a, -um,** adj. dim. de **major.** 1) Um tanto maior (Cíc. Fam. 9, 10, 3). 2) Um tanto mais velho (com **quam**) (Ter. Eun. 527).

mala, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Queixada (superior) (Hor. O. 2, 19, 23). Daí, por extensão: 2) Maçãs do rosto, faces (Verg. En. 10, 324).

malacia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bonança, calmaria (no mar) (Cés. B. Gal. 3, 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Languidez, apatia (Sên. Ep. 67, 14).

malăxō, -ās, -āre, v. tr. Amolecer (Sên. Ep. 66, 53).

Malchinus, -ī, subs. pr. m. Malquino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 25).

malĕ, adv. 1) Mal, de modo contrário (Ter. Phorm. 372); **male, pessime latine** (Cíc. Tusc. 3, 20) «falar mal, em péssimo latim». 2) Injustamente, com prejuízo, de modo que não convém: **male reprehendunt** (Cíc. Tusc. 3, 24) «criticam injustamente». 3) (quase sinônimo de «não»): **male pinguis harena** (Verg. G. 1, 105) «terra que não é fértil». 4) Infelizmente, tristemente (Cíc. Verr. 4, 95). 5) Fortemente, violentamente: **male odisse aliquem** (Cés. apud Cíc. At. 14, 1, 2) «detestar violentamente alguém».

Malēa (**Malēa**), **-ae,** subs. pr. f. Maléia, promontório do Peloponeso (Verg. En. 5, 193).

maledicax ou **malĕ dĭcax, -ācis,** adj. Maldizente (Plaut. Curc. 512).

maledīcē, adv. Murmurando, falando mal, com malevolência (Cíc. Of. 1, 134).

maledicens, **-ēntis**. I — Part. pres. de **maledīco**. II — Adj.: Maledicente, maldizente (Plaut. Merc. 142); (Cíc. Flac. 7).

maledīcentia, **-ae**, subs. f. Maledicência (A. Gél. 3, 3, 15).

maledicō ou **malĕ dīcō**, **-is**, **-ĕre**, **-dīxi**, **-dictum**, v. intr. e tr. Pronunciar palavras de mau augúrio; daí: maldizer, falar mal de, injuriar, ultrajar (Cíc. Dej. 28). Obs.: Constrói-se com dat. ou intransitivamente, e raramente com acus.

maledictīō, **-ōnis**, subs. f. Maledicência, maldição, injúria (Cíc. Cael. 6).

maledictĭtō, **-ās**, **-āre**, v. freq. tr. Injuriar, insultar veementemente ou muitas vêzes (Plaut. Trin. 99).

maledictum, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra injuriosa, ultraje, injúria (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). II — Daí, por extensão: 2) Maldição (Plín. H. Nat. 11, 232).

maledĭcus, **-a**, **-um**, adj. Maldizente (Cíc. Mur. 13).

maledīxī, perf. de **maledīco**.

malefaciō, ou **malĕ faciō**, **-is**, **-ĕre**, **-fēcī**, **-fāctum**, v. intr. Fazer mal, prejudicar (Plaut. Mil. 166); (Ter. Ad. 164). Obs.: Constrói-se com dat.

malefāctor, **-ōris**, subs. m. Malfeitor (Plaut. Bac. 395).

malefāctum, **-ī**, subs. n. Ação má, falta, malefício (Cíc. Of. 2, 62).

malefāctus, **-a**, **-um**, part. pass. de **malefacio**.

malefēcī, perf. de **malefacio**.

malefĭcē, adv. Malèficamente, prejudicialmente (Plaut. Ps. 1211).

maleficium, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Má ação, crime, culpa: **admittere** (Cíc. Amer. 73) «cometer um crime». II — Daí: 2) Dano, prejuízo, malefício (Cés. B. Gal. 1, 7, 5). 3) Fraude (Plín. H. Nat. 12, 120). 4) Feitiço, bruxaria (Tác. An. 2, 69).

1. **maleficus**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Maléfico, malfazejo, mau, criminoso (Cíc. Tusc. 5, 57). II — Daí: 2) Que faz mal, prejudicial, funesto, perigoso (C. Nep. Ages. 8, 1).

2. **maleficus**, **-ī**, subs. m. Malfeitor, criminoso (Plaut. Trin. 551).

malelōquor ou **malĕ lŏquor**, **-ĕris**, **-lŏquī**, v. dep. intr. Dizer mal de, injuriar (Ter. Phorm. 372). Obs.: Constrói-se com dat.

malenōtus, ou **malĕ nōtus**, **-a**, **-um**, adj. Pouco conhecido, obscuro (Marc. 5, 13).

malesuādus, **-a**, **-um**, adj. Que aconselha mal, que leva para o mal (Verg. En. 6, 276).

malēvola, **-ae**, subs. f. Mulher mal intencionada (Plaut. Poen. 262).

malevŏlens (**mali-**), **-ēntis**, adj. Mal intencionado, malévolo, malevolente (Plaut. Capt. 583). Obs.: superl.: **malevolentissĭmus** (Cíc. Fam. 1, 7, 7).

malevolentia (**mali-**), **-ae**, subs. f. Malevolência, má vontade, inveja (Cíc. Fam. 1, 9, 22).

1. **malevŏlus** (**mali-**), **-a**, **-um**, adj. Mal intencionado, malévolo, invejoso (Cíc. At. 7, 2, 7).

2. **malevŏlus**, **-ī**, subs. m. Homem mal intencionado, ciumento (Cíc. Balb. 56).

Māliăcus sinus, subs. pr. m. Gôlfo Malíaco, entre a Lócrida e a Tessália (Plín. H. Nat. 4, 27).

mālĭfer, **-fĕra**, **-fĕrum**, adj. Que produz maçãs (Verg. En. 7, 740).

malifĭcus, v. **maleficus**.

malignē, adv. Invejosamente, miseràvelmente, com maldade, malignamente, mesquinhamente (Hor. Ep. 2, 1, 209).

malignĭtās, **-tātis**, subs. f. Sent. próprio: 1) Índole má; e daí: 2) Malignidade, maldade, inveja (T. Lív. 38, 50, 3). 3) Mesquinharia, parcimônia (T. Lív. 10, 46, 15). 4) Avareza (T. Lív. 2, 42, 1).

malignus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De índole má, de mau caráter, velhaco, pérfido (Hor. O. 2, 16, 40). 2) Sovina, avarento (Hor. O. 1, 28, 23). II — Sent. figurado: 3) Estéril (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 179). 4) Pequeno, estreito, fraco (Verg. En. 11, 525).

mālim, pres. subj. de **malo**.

malitia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Índole má, maldade, malignidade (Cíc. Tusc. 4, 34). II — Daí: 2) Malícia, habilidade, finura (Plaut. Aul. 215).

Malitiosa Silva, subs. pr. f. Floresta Má, floresta no território dos sabinos (T. Lív. 1, 30, 9).

malitiōsē, adv. Deslealmente, de má fé, maliciosamente (Cíc. Verr. 2,132). Obs.: Comp. **malitiōsius** (Cíc. Amer. 111).

malitiōsus, **-a**, **-um**, adj. Maldoso, enganador, manhoso, velhaco (Cíc. Of. 3, 57).

Mālĭus, **-a**, **-um**, adj. Do gôlfo Malíaco (Catul. 68, 54).

malivolens, **malivŏlus**, v. **malev.**

malleātor, -ōris, subs. m. O que trabalha com martelo (Marc. 12, 57, 9).

malleŏlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Martelo pequeno (Cels. 8, 3, 29). II — Daí: 2) Projetil (em forma de maço ou martelo) que servia para incendiar navios e fortificações dos inimigos (Cic. Cat. 1, 32).

mallĕus, -ī, subs. m. Martelo, maço (Ov. Met. 2, 624).

Mallĭus, **-ī,** subs. pr. m. Málio, nome de homem (Cic. Amer. 18).

Malloea, -ae, subs. pr. f. Maléia, cidade da Tessália (T. Liv. 32, 41, 5).

Mallos ou Mallus, -ī, subs. pr. f. Malos, cidade de Cilícia (Suet. Gram. 2).

Mallōtēs, -ae, subs. m. Natural de Malos, cidade da Cilícia (Suet. Gram. 2).

mālo, **māvis, mālle, mālŭī,** v. tr. Antes querer, gostar mais, preferir (Sal. C. Cat. 17, 8); (Cic. At. 7, 15, 2); (Sal. C. Cat. 54, 5); (Cic. Planc. 59). Obs.: Composto de **volo,** apresenta formas arcaicas como: **mavolo** (Plaut. Curc. 320); **mavelim** (Plaut. Capt. 270); **mavellem** (Plaut. Amph. 512); **mavoluit** (Petr. 77, 5).

mālobăthron (-um), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Malóbatro (árvore de que se extraía um perfume) (Plín. H. Nat. 12, 129). II — Daí: 2) Essência, óleo de malóbatro (Hor. O. 2, 7, 7).

Malthĭnus, **-ī,** subs. pr. m. Maltino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 25).

Malūginēnsis, -is, subs. pr. m. Maluginense, sobrenome romano (T. Liv. 4, 21, 1).

1. **malum,** interj. Que vergonha! Que loucura! Ó desgraça!: **quae, malum, est ista tanta audacia!** (Cic. Verr. 1, 54) «qual é, ó desgraça, tamanha audácia?».

2. **malum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mal (sent. físico) (Cic. Ac. 2, 134). Daí, em sent. moral: 2) Calamidade, desgraça, flagelo, perigo, infelicidade (Cic. Tusc. 3, 52). II — Sent. particular: 3) Castigo, maus tratos (Cic. Leg. 1, 41).

3. **mālum, -ī,** subs. n. Sent. próprio: 1) Maçã: **ab ovo usque ad mala** (Hor. Sát. 1, 3, 8) «do ôvo às maçãs, isto é: do comêço ao fim da refeição». Depois: 2) Qualquer fruto de caroço ou pevides (Plín. H. Nat. 25, 95). Obs.: **Malum punicum** «a romã»; **malum aureum** «marmelo», etc.

1. **malus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, de má qualidade (Cic. Arch. 25). II — Sent. moral: 2) Desonesto, depravado, mau (Cic. Phil. 3, 183. 3) Manhoso, pernicioso, matreiro (Plaut. Rud. 466). 4) Infeliz, funesto, miserável (Cic. Div. 2. 54).

2. **mālus, -ī,** subs. f. Macieira (Verg. G. 2, 70).

3. **mālus, -ī,** subs m. I — Sent. próprio (técnico): 1) Mastro de navio (Cic. C. M. 17). II — Daí: 2) Qualquer pau levantado verticalmente, mastro (de teatro) (T. Lív. 39, 7, 8). 3) Barrote, trave, viga (Cés. B. Gal 7, 22, 5).

malva, -ae, subs. f. Malva (planta) (Hor. O. 1, 31, 16).

Māmercinus, **-ī,** subs. pr. m. Mamercino, sobrenome romano (T. Lív. 7, 1, 2).

Māmĕrcus, -ī, subs. pr. m. Mamerco, sobrenome de várias famílias romanas, especialmente na «**gens**» Emília (Cic. Br. 175).

Māmertīnus, -a, -um, adj. Mamertino, de Messina (Cic. Verr. 2, 13). Obs.: subs. loc. m. pl.: Mamertinos, habitantes de Messina (Cic. Verr. 2, 13).

Māmiliā **lex,** subs. pr. f. Lei Mamília, proposta pelo tribuno Mamílio Limetano (Cic. Br. 128).

Māmilius, -ī, subs. pr. m. Mamílio, nome de uma família romana (Cic. Verr. 2, 123).

mamma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seio, têta (Juv. 6, 400). II — Como têrmo de afeição: 2) Meu coração (Plaut. Ps. 180).

mamma, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seio, têta (Cic. Div. 2, 85). II — Daí: 2) Mamãe, mãe (língua infantil) (Marc. 1, 101, 1).

Māmurius, -ī, subs. pr. m. Mamúrio Vetúrio, ferreiro osco, do tempo de Numa (Ov. F. 3, 389).

Māmūrra, -ae, subs. pr. m. Mamurra, nome de homem (Cic. At. 7, 7, 6). **Mamurrārum urbs** (Hor. S. 1, 5, 37) «Fórmios, pátria dos Mamurras».

mānābilis, **-e,** adj. Que atravessa, que penetra (Lucr. 1, 534).

mancēps -cipis, subs. m. I — Sent. geral: 1) Arrematante, comprador (Cic. Dom. 48). II — Daí: 2) Rendeiro, empreiteiro, empresário (Tác. An. 3, 31). 3) Fiador, abonador (Cic. Fam. 5, 20, 3). Obs.: Etimològicamente significa: «o que toma na mão (alguma coisa)» para a adquirir ou reclamar a sua posse.

Mancia, **-ae,** subs. pr. m. Mância, sobrenome de romano (Cic. Of. 1, 109).

Mancīnus, -ī, subs. pr. m. Mancino (Hostílio Mancino), cônsul romano (Cíc. Rep. 3, 28).

mancipātus, -a, -um, part. pass. de **mancipo.**

mancĭpī, gen. de **mancipĭum.**

mancipĭum, (-cupĭum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar na mão a coisa de que a pessoa se torna proprietária (com certas formalidades): **mancipio accipere** «comprar com caução, isto é, transmissão voluntária, em presença de testemunhas, de uma propriedade (têrmo da língua jurídica)». Daí, em sentido concreto: 2) Coisa adquirida como propriedade, principalmente os escravos (de qualquer sexo), escravo, mancípio (Cíc. Par. 35). 3) Direito de propriedade: **res quase manicipi sunt** (Cíc. Mur. 3) «as coisas sôbre as quais se exerce o direito de propriedade». II — Sent. figurado: 4) Propriedade (Sen. Ep. 72, 9).

mancĭpō (mancŭpō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vender, alienar por emancipação, transmissão de propriedade (Tác. An. 2, 30). II — Sent. figurado: 2) Abandonar, entregar, ceder (Tác. Hist. 2, 71).

mancup-, v. **mancip-,**

mancus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maneta, privado de um braço ou da mão, mutilado (T. Lív. 7, 13). II — Sent. figurado: 2) Defeituoso, imperfeito, incompleto (Cíc. Of. 1, 153).

mandātum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: (têrmo jurídico): 1) Mandato (missão de substituir uma pessoa num negócio, sem contrato), procuração (Cíc. Of. 3, 70). Daí, em sent. geral: 2) Comissão, cargo, mandato, ordem (Cíc. At. 5, 7, 3).

1. mandātus, -a, -um, part. pass. de **mando 1.**

2. mandātus, -ūs, subs. m. Recomendação, mandado (Cíc. Caec. 19). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

Mandēla, -ae, subs. pr. f. Mandela, povoação sabina (Hor. Ep. 1, 18, 105).

mandī, perf. de **mando 2.**

1. mandō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Confiar (algo a alguem), entregar a, encarregar de (Cíc. Fam. 3, 5, 4); (Cíc. Mil. 78). II — Daí: 2) Mandar, ordenar (Cés. B. Gal. 3, 11, 2). Donde: 3) Encarregar de comunicar. Obs.: Constrói-se com dat. e acus.; com **ut, ne** ou simples subj.; e às vêzes com inf.

2. mandō, -is, -ĕre, mandī, mansum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mascar, mastigar (Cíc. De Or. 2, 162). II — Daí: 2) Comer vorazmente, devorar (T. Lív. 23, 19, 13).

Mandonius, -ī, subs. pr. m. Mandônio, chefe espanhol na segunda guerra púnica (T. Lív. 22, 21, 3).

mandra, -ae, subs. f. 1) Rebanho de gado, tropa de animais de carga (Marc. 5, 22, 7). 2) Casa no tabuleiro do xadrez (Marc. 7, 72, 8).

Mandropōlis, -is, subs. pr. f. Mandrópolis, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15).

Mandūbiī, -ōrum, subs. loc. m. Mandúbios, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 7, 68, 1).

1. mandūcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Mascar, mastigar, (Varr. R. Rust. 3, 7). 2) Comer (Suet. Aug. 76).

2. mandūcō, -ōnis, subs. m. Comilão (Apul. M. 6, 31).

mandūcus, -ī, subs. m. Comilão (personagem grotesca, espécie de papão, que tem os queixos enormes, a bôca aberta e os dentes rangendo estrepitosamente. Era quem desempenhava o papel cômico nas atelanas) (Plaut. Rud. 535).

Mandurĭa, -ae, subs. pr f. Mandúria, cidade da Itália (T. Lív. 27, 15, 4).

1. mānē, adv. De manhã, pela manhã (Cíc. At. 13, 9, 1); (Cíc. At. 14, 11, 2).

2. mānē, subs. n. indecl. Manhã: **mane novum** (Verg. G. 3, 325) «a fresca manhã».

3 mānē, imperat. de **manĕo.**

manēndus, -a, -um, adj. verbal: que se deve esperar (Lucr. 3, 1088).

manĕō, -ēs, -ēre, mansī, mansum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ficar, pernanecer (Cés. B. Gal. 4,1,1,). Daí: 2) Morar, residir (Cíc. At. 4, 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Persistir, perseverar, durar (Cíc. At. 9, 2, 1). 4) Ficar demonstrado (Cíc. Mil. 11). B) Tr.: 5) Esperar (T. Lív. 42, 66, 3). 6) Estar reservado a (Verg. En. 7, 596).

mānēs, -ĭum, subs. m. pl. Manes 1) Os deuses bons, epíteto pelo qual se designavam, por eufemismo, os espíritos dos mortos, e especialmente dos pais; depois, passou a designar as almas dos mortos, veneradas por gregos e romanos, que lhes dedicaram o mês de fevereiro (Cíc. Leg. 2, 22)). 2) Morada dos manes, os infernos (Verg. En. 4, 387).

mangō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fabricante que enfeita as mercadorias para vendê-las mais caro (Plín. H. Nat. 37, 200). II — Daí, em sent. especial: 2) Negociante de escravos (Marc. 1, 58, 1).

manibiae, ārum, v. **manubiae.**

manĭca, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Mangas, braçal, luvas (Verg. En. 9, 616). II — Sent. figurado: 2) Ferros, grilhões (Verg. G. 4, 439).

manicātus, -a, -um, adj. Que tem mangas (Cíc. Cat. 2, 22).

manicŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mão pequena (Plaut. Rud. 1169). II — Sent. figurado: 2) Rabiça (do arado) (Varr. L. Lat. 5, 135).

manifestārius (manuf-), -a, -um, adj. Manifesto, averiguado (Plaut. Mil. 444).

manifestātus, -a, -um, part. pass. de **manifēsto.**

manifēstē, adv. Manifestamente, claramente, evidentemente. Obs.: Comp. **manifestius** (Verg. En. 8, 16).

1. manifēstō (manufēstō), adv. Evidentemente, claramente, realmente (Cíc. Br. 277).

2. manifēstō, -ās, -āre, -āvī -ātum, v. tr. Manifestar, descobrir, evidenciar, demonstrar (Ov. Met. 13, 105).

manifēstus (manuf-), -a, -um, adj. 1 — Sent. próprio: 1) Manifesto, palpável, claro, evidente, certo (Cíc. Amer. 68). II — Daí: 2) Que mostra, que deixa ver: **offensionis manifestus** (Tac. An. 4, 53) «deixando ver seu ressentimento». 3) Convencido de (com gen.): **sceleris** (Sal. B. Jug. 35, 8) «(convencido) de um crime».

Manilĭa, -ae, subs. pr. f. Manília, nome de mulher (Juv. 6, 242).

Māniliānus, -a, -um, adj. De Manílio (Cíc. De Or. 1, 246).

Mānīlius, -ī, subs. pr. m. Manílio, nome de família romana, notadamente o tribuno da plebe que propôs a lei Manília (Cíc. Pomp. 69).

manipl-, v. **manipul-.**

1. manipulāris (maniplāris), -e, adj. 1) Manipular, do manípulo (Cíc. Phil. 1, 20). 2) Saído do manípulo, que foi soldado raso (Cíc. Phil. 1, 20).

2. manipulāris, -is, subs. m. 1) Manipular, soldado raso (Cíc. At. 9, 10, 1). 2) Camarada de manípulo (de companhia) (Cés. B. Gal. 7, 47, 7).

manipulārius, -a, -um, adj. De soldado raso (Suet. Cal. 9).

manipulātim, adv. 1) Aos punhados, em feixes (Plín. H. Nat. 12, 48). 2) Em manípulos (T. Lív. 8, 8). 3) Por companhias (Plaut. Ps. 181).

manipulas (manīplus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punhado, e, em sent. especial: punhado de hastes que o ceifeiro apanha com a mão esquerda para as cortar com a direita, mancheia, molho, feixe, (Verg. G. 3, 297). II — Daí: Manípulo, estandarte, insígnia de uma companhia (porque, segundo a tradição, no tempo de Rômulo, era um feixe de feno transportado numa lança a insígnia de uma companhia) (Ov. F. 3, 117). Na língua militar: 3) Manípulo, companhia (a 30ª parte da legião, cêrca de 200 soldados) (Cés. B. Gal. 2, 25, 2). III — Sent. figurado: 4) Bando, tropel (Ter. Eun. 776).

Manis -is, v. **Manes.**

Manliānum, -ī, subs. pr. n. Manliano, nome de uma casa de campo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

Manliānus, -a, -um, adj. 1) De Mânlio (T. Lív. 6, 20). 2) À maneira de Mânlio, semelhante a Mânlio, i. é, rigorosamente, despòticamente (T. Lív. 4, 29, 6).

Manlĭus, -ī, subs. pr. m. Mânlio, nome de família romana, notadamente **M. Manlius Capitolinus,** que salvou o Capitólio (T. Lív. 5, 31, 2) e **T. Manlius Torquatus,** que arrancou um colar de ouro a um gaulês que tinha vencido (T. Lív. 7, 10).

mannŭlus, -ī, subs. m. Pônei pequenino (Marc. 12, 24, 8).

1. Mannus, -ī, subs. pr. m. Mano. 1) Nome de um escravo (T. Lív. 26, 27). 2) Deus considerado pelos germanos como o fundador de sua raça (Tác. Germ. 2).

2. mannus, -ī, subs. m. Pônei, cavalo pequeno (Hor. O. 3, 27, 6).

mano, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr gôta a gôta, gotejar, correr lentamente, transpirar (Verg. En. 3, 175). 2) Escorrer, espalhar-se (sent. físico e moral), manar (Cíc. Cat. 4, 6); (Lucr. 6, 927). II — Sent. figurado: 3) Emanar de, decorrer de (Cíc. Par. 22). Tr.: 4) Destilar (Plín. H. Nat. 37, 170); (Ov. Met. 6, 312).

mansī, perf. de **manĕo.**

mansĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de morar, mansão, morada, habitação (Cíc. Fam. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Albergue, pousada, estalagem, pouso (Suet. Tib. 10).

mansĭto, -ās, -āre, v. freq. intr. Estar habitualmente num lugar, habitar (Tác. An. 14, 42).

mansuēfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amansar, domesticar (Quint. 9, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, tornar tratável (T. Lív. 3, 14).

mansuēfăctus, -a, -um, part. pass. de **mansuefacĭo.**

mansuēfēcī, perf. de **mansuefacĭo.**

mansuēfīō, -is, -fiĕrī, -făctus sum, pass. de **mansuefacĭo.** I — Sent. próprio: 1) Amansar-se, domesticar-se (Cés. B. Gal. 6, 28, 4). II — Sent. figurado: 2) Abrandar-se, moderar-se (Cíc. Tusc. 1, 62).

mansūēs, -suētis e **-suis**, adj. (arc.) = **mansuētus.**

mansuēscō, -is, -ĕre, -suēvī, -suētum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Habituar-se a mão, e daí: domesticar-se (Luc. 4, 237). II — Sent. figurado: 2) Amansar-se, civilizar-se (Verg. G. 4, 470). B) Tr.: 3) Amansar, domesticar (Varr. R. Rust. 2, 1, 4).

mansuētē, adv. Docemente, brandamente (Cíc. Marc. 9).

mansuētūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio e raro: 1) Mansidão (de animais domesticados) (Just. 15, 4, 19). II — Sent. comum: 2) Brandura (de caráter ou costumes), doçura, bondade, benevolência, benignidade (Cés. B. Gal. 2, 14, 15): **mansuetudo tua** (Eutr. Valent. pref.) «Vossa Bondade (título dado aos imperadores)».

mansuētus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Domesticado, amansado (tratando-se de animais) (T. Lív. 35,49). II — Daí. em sent. moral: 2) Brando, manso, doce, calmo (T. Lív. 3, 16).

mansuēvī, perf. de **mansuēsco.**

mansūrus, -a, -um, part. fut. de **manĕo.**

mansus, -a, -um, part. pass. de **mando** 2, e de **manĕo.**

mantēle (-tīle), -is, subs. n. e **mantēlĭum, -ī**, subs. n. Toalha de mãos, guardanapo (Verg. G. 4, 337).

mantelum ou **mantēllum, -ī**, subs. n. (sent. figurado): Véu (Plaut. Capt. 521).

mantĭca, -ae, subs. f. Saco, alforje, sacola (Hor. Sát. 1, 6, 106).

manticĭnor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Predizer, profetizar (Plaut. Capt. 896).

mantil-, v. **mantel-.**

Mantinēa, -ae, subs. pr. f. Mantinéia, cidade da Arcádia, célebre pela vitória e morte de Epaminondas (Cíc. Fin. 2, 97).

1. **mantō, -ās, -āre**, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Persistir, teimar, esperar, adiar (Plaut. Most. 116). II — Tr.: 2) Esperar (Plaut. Poen. 134).

2. **Mantō, -ūs**, subs. pr. f. Manto. 1) Filha do adivinho Tirésias e mãe do adivinho Mopso (Ov. Met. 6, 157). 2) Ninfa italiana, mãe de Ocno (Verg. En. 10, 198).

Mantŭa, -ae, subs. pr. f. Mântua, cidade da Itália, sôbre o rio Pó, pátria de Vergílio (Verg. En. 10, 200).

manuāle, -is, subs. n. Estôjo de livro (Marc. 14, 84).

manuālis, -e, adj. Que se pode segurar com a mão, de mão, manual: **manuale saxum** (Tác. An. 4, 51) «pedra que se lança com a mão».

manubiae (manibiae), -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro proveniente da venda da prêsa feita ao inimigo (Cíc. Verr. 3, 186). II — Daí: 2) Despojos, prêsa (Petr. 79). III — Sent. figurado: 3) Pilhagem, rapina (Suet. Vesp. 16). Na língua dos áugures, no sing. **(manubia)**: 4) Um acontecimento aterrador (Sên. Nat. 2, 41, 2). Obs.: Etimològicamente significa: o que se tem nas mãos.

manubiālis, -e, adj. Proveniente da prêsa feita ao inimigo (Suet. Aug. 30).

manubrium, -ī, subs. n. Cabo (de um utensílio), asa (de um vaso) (Cíc. Verr. 4, 62).

manufest-, v. **manifest-.**

manuleātus, -a, -um, adj. 1) Que tem mangas (Plaut. Ps. 778). 2) Vestido de túnica com mangas (Suet. Cal. 52).

manumissĭō, -ōnis, subs. f. Manumissão, ação de libertar um escravo, libertação de um escravo (Cíc. Cael. 69).

manūmissus, -a, -um, part. pass. de **manumitto.**

manūmīsī, perf. de **manumītto.**

manūmīttō (ou **manū mīttō**), **-is, -ĕre, -mīsī, -mīssum**, v. tr. Libertar das mãos ou do poder de alguém, libertar (um escravo), dar-lhe a liberdade (Cíc. Fam. 13, 21, 2).

manūpretium (manip-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Preço da mão de obra

(Cíc. Verr. 1, 147). II — Sent. figurado: 2) Salário, recompensa (Cíc. Pis. 57).

manus, **-ūs**, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Mão (parte do corpo humano) (Cíc. Fam. 3, 6, 2). II — Sent. figurado: 2) Mão (Plaut. Pers. 855): **occasio in manibus est** (T. Lív. 7, 36, 10) «a ocasião está nas mãos»; **inter manus esse** (Verg. En. 11, 311) «estar entre as mãos, isto é: palpável, manifesto». 3) Mão, símbolo da fôrça e instrumento de luta ou trabalho, mão armada, fôrça das armas, combate, peleja: **manum committere Teucris** (Verg. En. 12, 60) «travar combater com os troianos»; **manu decertare** (Cíc. Of. 1, 81) «procurar na fôrça a solução de um conflito». 4) Autoridade, poder (têrmo jurídico): **cum mulier viro in manum convenit** (Cíc. Top. 23) «quando uma mulher fica sob a autoridade (poder legal) de um marido (= quando se casa)». 5) Mão, trabalho, obra do homem (Cíc. C. M. 38). 6) Letra, modo de escrever (Cíc. At. 7, 2, 3). 7) Ação (T. Lív. 2, 33, 5). 8) Fôrça, corpo de tropas, turba, punhado (de homens) (Cíc. Verr. 4, 96). 9) Tromba de elefante (Cíc. Nat. 2, 120). Obs.: **Manus** aparece como segundo têrmo de compostos em: **quadrimanus, centimanus,** etc.

mapālia, **-ĭum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana (= **magalĭa**) (Verg. G. 3, 340). Daí, em sent. coletivo: 2) Aldeia, lugarejo (V. Flac. 2, 460). II — Sent. figurado: 3) Bagatela, ninharia (Petr. 58, 13).

mappa, -ae, subs. f. 1) Guardanapo (Hor. Sát. 2, 8, 63). 2) Pano que se lançava ao circo para dar o sinal dos jogos: **mittere mappam** (Suet. Ner. 22) «dar o sinal dos jogos».

Marathēnus, **-a, -um,** adj. Marateno, de Máratos (Cíc. Br. 100).

Marăthōn, -ōnis, subs. pr. f. Maratona, famosa cidade da Ática, onde Milcíades derrotou os persas em 640 a.C. (Cíc. Of. 1, 61).

Marathōnius, **-a, -um,** adj. Maratônio, de Maratona (Cíc. Tusc. 4, 50).

marăthrum, -ī, subs. n. Funcho (planta) (Ov. Med. 91). Obs.: Acus. pl.: **-ros.**

Marăthus, -ī, subs. pr. m. Márato, nome de homem (Suet. Aug. 79); (Tib. 1, 8, 49).

Marcellia, **-ōrum,** subs. pr. n. Marcélias, festas em honra de Marcelo, realizadas em Siracusa (Cíc. Verr. 2, 51).

Marcelliānus, **-a, -um,** adj. De Marcelo (Suet. Aug. 29).

Marcĕllus, -ī, subs. pr. m. Marcelo, nome de um ramo da «**gens**» Cláudia. 1) M. Cláudio Marcelo, que tomou Siracusa (Cíc. De Or. 1, 176). 2) O jovem Marcelo, sobrinho de Augusto (Verg. En. 6, 861). 3) Marco Marcelo, defendido por Cícero (Cíc. Marc. 18).

marcens, **-ēntis,** part. pres. adjetivado de **marcĕo:** dormente, entorpecido (Hor. Sát. 2, 58).

marcĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar murcho, estar sêco (Marc. 5, 78, 12). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, estar enfraquecido, perder o vigor (Lucr. 3, 946).

marcē scō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Murchar-se, fanar, sacar (Plín. H. Nat. 16, 218). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer-se, debilitar-se, perder o vigor (T. Lív. 28, 35, 3). 3) Tornar-se tonto, pesado, embriagar-se (Ov. P. 1, 5, 45).

1. **Marciānus, -a, -um,** adj. De Márcio (Cíc. Balb. 39).

2. **Marciānus, -ī,** subs. pr. m. Marciano, nome de homem (Cíc. At. 12, 17).

marcidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Murcho, estragado, apodrecido (Ov. Met. 10, 92). II — Sent. figurado: 2) Lânguido, fraco (Sên. Med. 69). 3) Entorpecido (Tác. An. 6, 10).

Marcĭī, -ōrum, subs. pr. m. Os irmãos Márcios, famosos adivinhos (Cíc. Div. 1, 84).

Marcilĭus, -ī, subs. pr. m. Marcílio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 54).

Marcĭus, -ī, subs. pr. m. Márcio, nome de uma família romana, em particular Anco Márcio, rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 33).

Marcolĭca, -ae, subs. pr. f. Marcólica, cidade da Hispânia (T. Lív. 45, 4).

Marcomānī **(Marcomānnī), -ōrum,** subs. pr. m. Marcomanos, povo da Germânia, habitantes da Marcomânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

Marcomanĭcus, ou **Marcomannĭcus, -a, -um,** adj. Marcomânico; apelido de Caracala, vencedor dos marcomanos (Eutr. 8, 12).

marcor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Podridão, putrefação (Sên. Nat. 3, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) Apa-

tia, abatimento, languidez (Sên. Tranq. 2, 8).

marcūlus, -ī, subs. m. (diminutivo de marcus) Martelo (Marc. 12, 57, 6).

Mardī, -ōrum, subs. loc. m. Mardos, povo vizinho da Hircânia (Tác. An. 14, 23).

marē, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar: **mare Oceanus** (Cés. B. Gal. 3, 7, 2) «o Oceano»; **nostrum mare** (Cés. B. Gal. 5, 1, 2) «o mar Mediterrâneo» Daí: 2) Água do mar, água salgada (Hor. Sát. 2, 8, 15). 3) Verde do mar. (referindo-se à côr das águas) (Plín. H. Nat. 37, 80). II — Sent. figurado: 4) Mar, oceano: **aeris magnum mare** (Lucr. 5, 276) «o vasto oceano do ar». 5) Em expressões proverbiais: **mare caelo confundere** (Juv. 6, 283) «remover céus e mares, isto é: tentar tudo, o possível e o impossível para conseguir uma coisa»; em português mais comum: «remover céus e terras»; **maria et montes polliceri** (Sal. C. Cat. 23, 3) «prometer céus e mares, isto é, o impossível»; **in mare fundere aquas** (Ov. Trist. 5, 6, 41) «levar água para o mar, isto é, perder seu tempo». Obs.: O têrmo corrente para designar mar é **mare; pelagus** e **pontus** são helenismos e quase que de uso exclusivo na poesia.

Marē nē, -ēs, subs. pr. f. Marene, parte da Trácia (T. Lív. 43, 67).

Mareōtĭcus, -a, -um, adj. Da Mareótida (Hor. O. 1, 37, 14).

Mareōtis, -ĭdis, subs. loc. f. Mulher da Mareótida (Verg. G. 2, 91).

margarita, -ae, subs. f. e **margarītum,** -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pérola (Cíc. Verr. 4, 1). II — Sent. figurado: 2) Uma pérola, um tesouro (Petr. 63, 3).

margĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cercar, cingir, rodear, marginar, fazer margem (T. Lív. 41, 27, 5).

margō, -ĭnis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Margem, beira, extremidade (T. Lív. 44, 33). Daí: 2) Fronteira, raia (V. Máx. 5, 6, 4). II — Sent. figurado: 3) Ribeira (Ov. Met. 1, 13).

Margum, -ī, subs. pr. n. Margo, cidade da Mésia (Eutr. 9, 13).

1. **Mariānus, -a, -um,** adj. De Mário (Cíc. Br. 175).

2. **Mariānus, -ī,** subs. pr. m. Mariano, nome de homem (Marc. 2, 31).

marĭbus, dat. abl. pl. de **mare** e **mas.**

Marīca, -ae, subs. pr. f. Marica, ninfa do Lácio e mulher de Fauno (Verg. En. 7. 47).

Marĭccus, -ī, subs. pr. m. Marico, gaulês que exortou seus compatriotas contra Vitélio (Tác. Hist. 2, 61).

marīnus, -a, -um, adj. Marinho, do mar (Verg. G. 2, 160).

maris, gen. de **mare** e **mas.**

marīta, -ae, subs. f. Mulher casada, espôsa (Ov. F. 2, 139).

marītālis, -e, adj. Conjugal, nupcial, marital (Ov. A. Am. 2, 258).

marītātus, -a, -um, part. pass. de **marīto.**

maritĭmus (-ŭmus), -a, -um, adj. Marítimo, do mar (Cíc. Verr. 5, 70).

maritō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Casar, dar em casamento (Tác. An. 12, 6). II — Sent. figurado: 2) Unir, entrelaçar (Hor. Epo. 2, 10).

maritŭmus, v. **maritĭmus.**

1. **marītus, -a, -um,** adj. I — Sent. primitivo (língua da agricultura): 1) Unido, emparelhado, casado (Cat. Agr. 32, 2). II — Na língua poética imperial: 2) Conjugal, nupcial, de casamento: **marita lex** (Hor. Saec. 20) «lei sôbre o casamento».

2. **marītus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marido, espôso (Cíc. Cat. 1, 26). II — Por extensão: 2) Pretendente, noivo (Verg. En. 4, 35). 3) O macho (tratando-se de animais) (Verg. G. 3, 125).

marium, gen. pl. de **mare.**

1. **Marĭus, -a, -um,** adj. De Mário (Cíc. Leg. 3, 38).

2. **Marĭus, -ī,** subs. pr. m. Mário, nome de uma família romana, em particular Caio Mário, de Arpino, famoso general e político, vencedor de Jugurta e rival de Sila (Cíc. Phil. 8, 7).

Marmarĭcus, -a, -um, adj. 1) Marmárico (Plín. H. Nat. 13, 127). 2) Da Líbia, da África (Luc. 3, 293).

Marmarĭdae, -ārum, subs. loc. m. Marmáridas, os habitantes da Marmárica, região da África (Luc. 9, 894).

Marmarĭdēs, -ae, subs. loc. m. Marmáride, habitante da Marmárica (Ov. Met. 5, 124).

marmor, -ŏris, subs. n .I — Sent. próprio: 1) Mármore (Hor. O. 2, 18, 17). Daí, objeto de mármore: 2) Estátua (Hor. O. 4, 8, 13). 3) Construção de mármore (Marc. 10, 2, 9). 4) Marco miliário (Marc. 7, 31, 10). 5) O que tem a dureza ou a brancura do mármore, tumor duro que dá nas articulações do

cavalo (Veg. Mul. 2, 48, 1). II — Sent. poético: 6) Superfície branca do mar produzida pela espuma, mar calmo (Verg. En. 7, 28).

1. marmorārius, -a, -um, adj. De mármore (Sên. Ep. 90, 15).

2. marmorārius, -ī, subs. m. Marmorista (Sên. Ep. 88, 15).

marmorātus, **-a, -um,** part. pass. de **marmŏro.**

marmorĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Marmóreo, de mármore (Verg. Buc. 7, 35). Daí: 2) Branco, polido, duro como mármore (Verg. G. 4, 523). II — Sent. figurado: 3) (Geada) que torna branco e duro (Ov. F. 4, 918). 4) Ornado de estátuas (Juv. 7, 80).

marmŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Revestir ou incrustar de mármore (Varr. R. Rust. 1, 57, 1); (Plín. H. Nat. 36, 176).

Marō, **-ōnis,** subs. pr. m. Marão. 1) Sobrenome de Vergílio, que serve para designá-lo (Marc. 8, 56, 5). 2) Colina da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 88).

Marōnēa (Marōnia), -ae, subs. pr. f. Maronéia. 1) Cidade da Trácia, famosa por seu vinho (T. Lív. 31, 16, 3). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 27, 1, 1).

Marpessius, **-a, -um,** adj. 1) De Marpesso, monte na ilha de Paros. Em poesia: 2) De Paros, de mármore (Verg. En. 6, 471).

marra, -ae, subs. f. Espécie de enxada (Juv. 15, 166).

Marrūcīnī, -ōrum, subs. loc. m. Marrucinos, povo da Itália (Cíc. Clu. 197).

Marrūcinus, **-a, -um,** adj. Dos Marrucinos (Plín. H. Nat. 2, 199).

marruvius, -a, -um, adj. De Marrúbio, cidade dos marsos (Verg. En. 7, 750).

Mars, **Martis,** subs. pr. m. I — Sent. próprio: Marte. 1) Antiga divindade itálica identificada ao deus grego Ares, deus da guerra, pai de Rômulo e do povo romano, uma das divindades mais veneradas na Itália (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Deus da fecundidade, da primavera (Ov. F. 1, 151). 3) O planêta Marte (Cíc. Nat. 2, 53). II — Sent. figurado: 4) Guerra, combate, batalha: **Martem accendere cantu** (Verg. En. 6, 165) «inflamar o combate ao som do clarim»; **Martis vis** (Cíc. Marc. 17) «a violência da batalha». 5) Maneira de combate: **suo Marte** (Cíc. Phil. 2, 95) «com suas próprias fôrças». 6) Resultado da guerra, sorte do combate: **omnis belli Mars communis** (Cíc. Fam. 6, 4, 1) «em tôdas as guerras a sorte é igual para todos».

Marsaeus, **-ī,** subs. pr. m. Marseu, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 55).

Marsī, -ōrum, subs. loc. m. Marsos. 1) Povo do Lácio (Cíc. Div. 2, 70). 2) Povo germânico (Tác. Germ. 2).

Marsicus, **-a, -um,** adj. Dos Marsos (Cíc. Agr. 2, 90).

Marsignī, -ōrum, subs. loc. m. Marsignos, povo germânico (Tác. Germ. 43).

Marspiter, -tris, subs. pr. m. Marte, o deus da guerra (Varr. L. Lat. 8, 33).

marsupium **ı, (-ppium), -ī,** subs. n. Bôlsa, bôlso (Plaut. Cas. 490).

1. Marsus, -a -um, adj. Dos Marsos (Ov. A. Am. 2, 102).

2. Marsus, -ī, subs. pr. m. Domício Marso, poeta latino, do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 5).

Marsȳās (Marsȳa) -ae, subs. pr. m. Mársias. 1) Célebre tocador de flauta (Ov. F. 6, 705). 2) Estátua de Mársias (Hor. Sát. 1, 6, 120). 3) Rio da Frígia (Ov. Met. 6, 400).

Martiālēs, **-ium,** subs. m. 1) Soldados da legião de Marte (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Sacerdotes de Marte (Cíc. Clu. 43).

1. Martiālis, -e, adj. De Marte, marcial (Hor. O. 1, 17, 9).

2. Martiālis, -is, subs. pr. m. Valério Marcial, poeta epigramático latino (Plín. Ep. 3, 21).

Marticōla, **-ae,** subs. m. Aquêle que adora Marte (Ov. Trist. 5, 3, 21).

Martigĕna, -ae, subs. m. Descendente de Marte (Ov. F. 1, 199).

1. Martius, -a, -um, adj. 1) De Marte: **Martia proles** (Ov. F. 3, 59) «a descendência de Marte, i. é, Rômulo e Remo». 2) Guerreiro, combativo, corajoso (Verg. En. 11, 661). 3) Do planêta Marte, marciano (Cíc. Rep. 6, 17).

2. Martius, -ī, subs. m. Março, primeiro mês do primitivo ano romano (Varr. L. Lat. 6, 4, 33).

Marus, **-ī,** subs. pr. m. Maro, rio da Germânia (Tác. An. 2, 63).

mās, maris, adj. I — Sent. próprio: 1) Macho, do sexo masculino: **mares oleae** (Ov. F. 4, 741) «azeitonas macho». II — Sent. figurado: 2) Viril (Hor. A. Poét. 402). III — Como subs., m.: 3) Um macho, um filho varão, rapaz: **male mas** (Catul. 16, 13) «um efeminado». Obs.: O gen. pl. mais usado é **marium** (Cíc. Part. 35).

masculīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Masculino, de macho (Fedr. 4, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Másculo, viril (Quint. 5, 12, 20).

masculus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Masculino, de macho: **mascula tura** (Verg. Buc. 8, 66). «incenso macho (o de grãos redondos que era o mais apreciado e escolhido para os sacrifícios)». II — Sent. figurado: 2) Másculo, viril, vigoroso (Hor. O. 3, 6, 37). III — Como subs. m. 3) Um macho, um ser do sexo masculino (T. Lív. 31, 12, 6).

Masgāba, -ae, subs. pr. m. Másgaba, filho de Masinissa (T. Lív. 45, 13).

Masinissa, -ae, subs. pr. m. Masinissa, rei dos númidas, que se tornou aliado de Roma (Sal. B. Jug. 5, 5).

Masō, -ōnis, subs. pr. m. Masão, sobrenome dos Papírios (Cíc. Balb. 53).

1. massa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massa, pasta (Verg. G. 1, 275). II — Daí, objeto em forma de bloco ou barra: 2) Queijo, massa de queijo: **lactis coati** (Ov. Met. 8, 666) «queijo». 3) Barra de ouro (Ov. Met. 11, 112). 4) Bloco de mármore (Plín. H. Nat. 36, 49). 5) O caos (Ov. Met. 1, 70).

2. Massa, -ae, subs. pr. m. Massa, sobrenome romano (T. Lív. 31, 50).

Massagĕtae, -ārum, subs. loc. m. Masságetas, povo cítico (Hor. O. 1, 35, 40).

Massicum vinum ou **Massĭcum, -ī,** subs. n. Vinho do monte Mássico (Hor. O. 1, 1, 19).

Massĭcus, -ī, subs. pr. m. ou **Massĭca, -ōrum,** subs. pr. n. Mássico, série de colinas entre o Lácio e a Campânia, onde abundam vinhedos, cujo vinho foi cantado por Horácio (Cíc. Agr. 2, 66).

Massilĭa, -ae, subs. pr. f. Massília, cidade da Gália Narbonense, atualmente Marselha (Cés. B. Civ. 2, 1).

Massiliēnsis, -e, adj. De Massília, habitantes de Massília (Plaut. Cas. 795).

Massīva, -ae, subs. pr. m. Massiva, príncipe númida, sobrinho de Masinissa (T. Lív. 27, 19).

Massyli, -ōrum, subs. loc. m. Massilos, povo vizinho da Numídia (Verg. En. 6, 60).

Massȳlus, -a, -um, adj. Dos massilos (Verg. En. 4, 132).

Mastanābal, -ălis, subs. pr. m. Mastanabal, filho de Masinissa (Sal. B. Jug. 57).

mastichĭnus, -a, -um, adj. De mastique, almécega (Marc. 9, 3).

mastĭgĭa, -ae, subs. m. O que foi açoitado muitas vêzes, o que merece ser açoitado (Plaut. Capt. 600).

mastrūca (mastrūga), -ae, subs. f. Roupa de pele (usada pelos sardos e germanos) (Cíc. Scaur. 45).

mastrūcātus, -a, -um, adj. Que usa a **mastruca,** vestido de peles (Cíc. Prov. 15).

masturbātor, -ōris, subs. m. Onanista (Marc. 14, 203).

matăra, -ae, e **matăris, -is,** subs. f. Lança gaulesa (Cés. B. Gal. 1, 26, 3); (T. Lív. 7, 24, 3).

matellĭō, -ōnis, subs. m. Pinico (Cíc. Par. 38).

māter, -tris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mãe (tratando-se de pessoas, animais ou plantas) (Cíc. Lae. 11); (Verg. G. 3, 398). Daí: 2) Tronco (das árvores) (Verg. G. 2, 23). II — Sent. figurado: 3) Pátria (Verg. En. 10, 172). 4) Causa, fonte, origem (Cíc. Leg. 1, 47). 5) Maternidade (Sên. Herc. Oe. 389). 6) Afeição maternal (Ov. Met. 7, 629). 7) Venerável, (respeitável (epíteto das deusas) (Verg. G. 1, 498). Obs.: **Mater** é um têrmo geral que se aplica às pessoas, aos animais e até às plantas, para designar o tronco principal. Como **pater,** comporta uma idéia de respeito ou veneração, juntado-se ao nome das deusas como simples honorífico, sem que a noção de maternidade esteja necessàriamente implicada.

matercŭla, -ae, subs. f. (diminutivo afetivo) Mãezinha (Hor. Ep. 1, 7, 7).

māterfamilĭas (ou mater familĭas), matris familias, subs. f. Mãe de família, dona de casa (Cés. B. Gal. 1, 50, 4).

māteria (māteriēs), -ae, (-ēī), subs. f. I — Sent. primitivo (língua rústica): 1) Substância de que se fêz o tronco das árvores (como produtor dos ramos e rebentos), daí: substância ou matéria (de que alguma coisa é feita) (Lucr. 1, 91). Por extensão: 2) A parte dura da árvore (em oposição às fôlhas e a casca) (Col. 5, 11, 4). Daí: na língua dos carpinteiros: 3) Madeira, e, em especial: madeira de construção (em oposição a **lignum**): **materia caesa** (Cés. B. Gal. 3, 29, 1) «a madeira cortada». Na língua comum: 4) Materiais (em geral) (Ov. Met. 2, 5). II — Sent. figurado: 5) Matéria, objeto, assunto, tema (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 3). 6). Ocasião, causa, pretexto (Cíc. Phil. 11, 21. 7) Caráter, índole, recurso do espí-

rito, cabedal, talento, modo de ser (T. Lív. 1, 39, 3). 8) Assunto tratado, tratado (Sên. Ep. 87, 11).

materiārius, -i, subs. m. Vendedor de madeira (Plaut. Mil. 920).

māteriātus, **-a, -um,** part. pass. de **materio.**

māteriēs, v. **materia.**

Māterīna, -ae, subs. pr. f. Materina, cantão de Úmbria (T. Lív. 9, 41).

Māteriō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Construir com madeiramento (Cíc. Or. 3, 54).

māterior, -āris, -ārī, v. dep. intr. Fazer provisão de madeira de construção (Cés. B. Gal. 7, 73, 1).

1. mātērnus, -a, -um, adj. Maternal, de mãe (Ov. Met. 3, 312).

2. Mātērnus, -i, subs. pr. m. Apelido romano, principalmente o orador Curiácio Materno (Tác. D. 2).

mātertēra, **-ae,** subs. **f.** Tia materna (Cíc. Div. 1, 104).

mathēmatica, -ae, ou **-ē, -ēs,** subs. **f.** 1) Matemática (Sên. Ep. 88, 28). 2) Astrologia (Suet. Tib. 69).

1. mathēmaticus, -a, -um, adj. Matemático, relativo à matemática (Plín. H. Nat. 30, 2).

2. mathēmaticus, -i, subs. m. 1) Matemático (Cíc. Tusc. 1, 5). 2) Astrólogo (Tác. Hist. 1, 22).

Mathō **(Mathōn), -ōnis,** subs. pr. m. Matão, nome de homem (Juv. 1, 32).

Matiēnus, -i, subs. pr. m. Matieno, nome de homem (T. Lív. 29, 6).

Matinus, -i, subs. pr. m. Matino, montanha da Apúlia (Hor. O. 1, 28, 3).

Matiscō, -ōnis, subs. pr. m. f. Matiscão, cidade dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 90, 7).

Mātius, **-i,** subs. pr. m. Mácio, nome de família romana, notadamente Caio Mácio, amigo de César e Cícero (Cíc. Fam. 6, 12, 2).

Mātrālia, -ium, subs. pr. n. Matrália, festa em honra da deusa Matuta, a Aurora (Ov. F. 6, 475).

mātricīda, -ae, subs. m. Pessoa que matou a mãe, matricida (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

mātricidium, **-i,** subs. n. Matricídio (Cíc. Inv. 1, 18).

mātrimes, v. **matrimus.**

mātrimōnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Maternidade legal, casamento, matrimônio, **alicujus matrimonium tenere** (Cíc. Cael. 34) «ser a mulher de alguém»; **in matrimonium colocare** (Cíc. Div. 104) ou **dare** (Cés. B. Gal. 1, 5) «dar em casamento» II — No pl.: 2) Mulheres casadas, espôsas (Tác. An. 2, 13).

matrīmus, -a, -um, adj. Que ainda tem a mãe viva (Cíc. Har. 23).

matrix, **-icis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Fêmea grávida ou que cria os filhos (Col. 7, 3, 12). II — Daí: 2) Tronco principal, árvore que dá rebentos (Suet. Aug. 94).

1. matrōna, -ae, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Mulher casada, mãe de família, dama, matrona (Cíc. Nat. 3, 47). Daí: 2) Mulher (em geral), espôsa (sent. raro) (Hor. O. 3, 2, 7). II — Por extensão: 3) Augusta (epíteto dado a Juno, uma vez que a palavra dá idéia de nobreza): **matrona Juno** (Hor. O. 3, 4, 59) «a augusta Juno».

2. Matrōna, -ae, subs. pr. m. O rio Marne, da Gália (Cés. B. Gal. 1, 1, 2).

matrōnālis, **-e,** adj. Matronal, de mãe de família, de matrona, de senhora (T. Lív. 26, 49).

mattēa (-ttўa), -ae, subs. f. Manjar delicado (Marc. 10, 59, 4).

Mattium, -i, subs. pr. n. Mátio, capital dos Catos (Tác. An. 1, 56).

mattus (matus), -a, -um, adj. Ébrio, bêbedo (Petr. 41, 12).

matŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vaso para líquidos; daí: 2) Pinico (Plaut. Most. 386). II — Sent. figurado: 3) Imbecil, pateta (têrmo de injúria) (Plaut. Pers. 533).

mātūrātē, adv. Prontamente (Plaut. Ps. 1157).

mātūrātus, -a, -um, part. pass. de **matūro.**

māturē, **adv.** 1) A propósito, oportunamente, a tempo, (Cíc. Verr. 4, 96). 2) Prontamente, depressa, ràpidamente (Cíc. C. M. 32). Obs.: Comp. **maturius** (Cíc. Verr. 3, 60); superl. **maturissime** (Cíc. Caec. 7).

mātūrēscō, -is, -ĕre, mātūrŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, tornar-se maduro (Cés. B. Gal. 6, 29, 4). II — Daí: 2) Desenvolver-se, atingir o desenvolvimento conveniente (Cíc. Nat. 2, 69). Donde: 3) Tornar-se núbil (Ov. Met. 14, 335).

mātūritās, **-tātis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Maturação, madureza (dos frutos, das colheitas) (Cíc. Tusc. 1, 68). II — Sent. figurado: 2) Oportunidade,

ensejo (T. Lív. 22, 40, 9). 3) O mais alto grau de desenvolvimento, perfeição, experiência (da idade) (Cíc. Fam. 4, 4, 4). 4) Talento (Cíc. Br. 318). 5) Prontidão (Suet. Tib. 61).

maturo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, amadurar, fazer amadurecer, tornar-se maduro (Cíc. C. M. 53). II — Sent. figurado: 2) Apressar, acelerar (T. Lív. 24, 13, 4); (Cíc. Clu. 171); (Sal. C. Cat. 8, 8). B) Intr.: 3) Apressar-se (Cíc. Fam. 2, 17, 1).

maturui, perf. de **maturēsco.**

mātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Maduro, que faz amadurecer (Cíc. C. M. 71). Daí: 2) Que atingiu o seu pleno desenvolvimento, completo, que tem a idade requerida (T. Lív. 42, 52, 2). II — Sent. figurado: 3) Oportuno, (Cíc. At. 15, 4, 3). 4) Velho, idoso, maduro, (tratando-se das pessoas), prudente, sensato (Verg. En. 5, 73); (Verg. En. 9, 246). 5) Brando suave (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 288). III — Significando «que aparece cedo», também toma as seguintes acepções: 6) Precoce, prematuro, apressado, urgente, rápido (Cés. B. Gal. 4, 20, 1); (Cíc. Caec. 7). Obs.: Etimològicamente significa: que se produz em boa ocasião, produzido em boa hora, cedo. Constrói-se absol.: com dat.; com gen.

matus, -a, -um, v. **mattus.**

Matuta, **-ae**, subs pr. f. Matuta, antiga divindade itálica que protegia os nascimentos e representava a luz da manhã, identificada com a Aurora (Ov. F. 6, 479).

mātūtīnum, -ī, subs. n. A manhã, o romper do dia (Sên. Ep. 83, 14).

mātūtīnus, -a, -um, adj. Da manhã, matutino, matinal (Hor. Sát. 2, 6, 45).

Mumi, **-ōrum**, subs. loc. m. Mauros, mouros, habitantes da Mauritânia (Sal. B. Jug. 18, 10).

Mauritānia, -ae, subs. pr. f. Mauritânia, extensa região da África (Cés. B. Civ. 1, 6).

Maurus, -a, -um, adj. Da Mauritânia, mauritano, africano (Hor. O. 3, 10, 18).

Maurūsia, -ae, subs. pr. f .Nome dado à Mauritânia pelos antigos gregos (Vitr. 8, 2, 6).

Maurūsiăcus, **-a, -um**, adj. Da Mauritânia (Marc. 12, 66, 6).

Maurūsiī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os mouros (T. Lív. 24, 49).

Maurūsius, -a, -um, adj. Da Mauritânia (Verg. En. 4, 206).

Mausōlēum, **-ī**, subs. n. Túmulo de Mausolo (Plín. H. Nat. 36, 30).

Mausōlus, -ī, subs. pr. m. Mausolo, rei da Cária, a quem sua mulher Artemisa fêz erigir um suntuoso túmulo, considerado uma das sete maravilhas do mundo (Cíc. Tusc. 3, 75).

mavĕlim = **malim** (forma arc. do pres. de subj. de **malo**) (Plaut. Cap. 270)

mavellem = **mallem** (forma arc. do imperf. do subj. de **malo**) (Plaut. Amph. 512).

mavŏlo = **malo** (forma arc. do pres. de **malo**) (Plaut. Curc. 320).

Māvors, -tis, subs. pr. m. (arcaico e poético). Marte, a guerra (Verg. En. 8, 630); (Cíc. Nat. 2, 67).

Māvortĭus, **-a, -um**, adj. Mavórcio, mavórtico, de Marte: **Mavortia moenia** (Verg. En. 1, 276) «os muros de Marte, i. é, Roma»; **Mavortia tellus** (Verg. G. 4, 462) «a terra de Marte, i. é, a Trácia». Obs.: subs. m.: Meléagro, filho de Marte (Ov. Met. 8, 437).

Maxentius, -ī, subs. pr. m. Maxêncio, rival de Constantino (Eutr. 10, 2).

maxilla, -ae, subs. f. Queixada (inferior), queixada (em geral) (Cíc. Or. 153).

maxime (maxŭmē), adv. 1) Muito grande, enorme, muito, o maior (Cíc. Sest. 6); (Cés. B. Gal. 1, 40, 15). 2) Construções particulares: a) **unus omnium maxime** (Cíc. Com. 24) «o mais... de todos»; b) **quam maxime** (Cíc. De Or. 1, 149) «o mais possível»; c) **non maxime** (Cíc. De Or. 1, 79) «absolutamente». **Maxime** (= **potissimum**): 3) sobretudo, principalmente: **et maxime** (Cíc. At. 7, 12, 4) «e sobretudo», **poetae, maximeque Homerus** (Cíc. Nat. 2, 6) «os poetas, e principalmente Homero». 4) Precisamente, exatamente: **nunc cum maxime** (Cíc. C.M. 38) «agora precisamente, i. é, agora mais do que nunca». 5) Perfeitamente, muito bem (Plaut. Curc. 315).

maximitas, **-tātis**, subs. f. Grandeza (Lucr. 2, 498).

1. maximus, superl. de **magnus.**

2. Maximus, -ī, subs. pr. m. Máximo, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 110).

Māzăca, -ae, subs. pr. f. Mázaca, cidade da Capadócia (Eutr. 7, 6).

Mazăcēs, **-um**, subs. loc. m. Mázacos, povo númida (Suet. Ner. 30).

mazonŏmus, -ī, subs. m. Prato grande, espécie de bacia (Hor. Sát. 2, 8, 86).
mē, acus. e abl. de **ego**.
meāmet e **meăpte,** ant. abl. f. =**mea ipsa**
Meănder. v. **Maeander.**
meātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrada, caminho, passagem, via (V. Flac. 3, 403). II — Daí: 2) Ação de passar de um lugar para outro, passagem, movimento, curso (dos astros), vôo (Verg. En. 6, 850).
Mecaenas, v. **Maecēnas.**
mecāstor, interj. Por Castor, invocação comum nas comédias de Plauto e Terêncio (Plaut. Aul. 67); (Ter. Hec. 83).
mechanicus, -ī, subs. m. Artista, artífice, mecânico (Suet. Vesp. 18).
mēcum = **cum me.** Comigo. v. **cum.**
med, abl. arc. de **ego** (= **me**).
meddix, -ĭcis ou **meddix tutĭcus,** subs. m. Magistrado supremo dos campanos (T. Lív. 24, 19, 2).
Mēdēa, -ae, subs. pr. f. Medéia, figura da mitologia grega, filha de Eetes, rei da Cólquida (Ov. Met. 7, 9).
Mēdēis, -ĭdis, subs. f. De Medéia (Ov. A. Am. 2, 101).
medens, -ĕntis. 1) part. pres. de **medĕor.** 2) subs. m.: médico (Lucr. 1, 936).
Medĕōn, -ōnis, subs. pr. m. Médeon. 1) Cidade da Bética (Plín. H. Nat. 4, 26). 2) Cidade da Ilíria (T. Lív. 44, 23).
medĕor, -ēris, -ērī, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dar seus cuidados a, cuidar de (Cíc. De Or. 2, 186). II — Daí: 2) Na língua médica: tratar, dar remédio a, medicar (Cíc. Fam. 7, 28, 3). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., às vêzes com acus., ou então, como absoluto.
Medi. -ōrum, subs. loc. m. Medos, os persas (Hor. O. 1, 2, 51).
Mēdĭa, -ae, subs. pr. f. Média, região da Ásia, compreendida entre a Armênia e a Pérsia (Verg. G. 2, 126).
mediastīnus, -ī, subs. m. Escravo da última categoria (Hor. Ep. 1, 14, 14).
mediātor, -ōris, subs. m. Mediador (Apul. Met. 9, 36).
1. **mĕdĭca, -ae,** subs. f. Médica (Apul. Met. 5, 10).
2. **mēdĭca, -ae,** subs. f. Luzerna (forragem) (Verg. G. 1, 215).
medicābilis, -e, adj. Medicável, que se pode curar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 1, 523).
medicāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Medicamento, remédio (Cíc. Pis. 13). Daí: 2) Beberagem, poção, veneno (Tác. An. 12, 67). II — Sent. figurado: 3) Remédio (Ov. A. Am. 2, 489). 4) Cosmético (Ov. A. Am. 3, 205).
medicāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Medicamento, remédio (Cíc. Of. 3, 92). Daí: 2) Droga, beberagem (Q. Cúrc. 3, 6, 3). II — Sent. especial: 3) Ungüento (Cíc. Br. 217). 4) Veneno (Cíc. Clu. 32). 5) Beberagem mágica, feitiço, feitiçaria (Plaut. Ps. 870). 6) Substância corante, tintura (Sên. Nat. 1, 3). 7) Cosmético (Sên. Ben. 7, 9, 2). III — Sent. figurado: 8) Antídoto, remédio (contra qualquer dor): **doloris medicamenta** (Cíc. Fin. 2, 22) «remédios contra a dor». 9) Falso brilho (do estilo) (Cíc. Or. 79).
1. **medicātus, -a, -um,** I — Part. pass. de **medĭco** e de **medĭcor.** II — Adj.: Medicinal, que tem propriedades medicinais (Sên. Nat. 2, 25, 9).
2. **medicātus, -ūs,** subs. m. Preparo mágico, feitiço (Ov. Her. 12, 165).
medicina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medicina, arte médica (Cíc. Clu. 178). II — Sent. particular: 2) Consultório (do médico) (Plaut. Men. 994). Por extensão: 3) Remédio, poção, mezinha (Cíc. At. 16, 5, 5). 4) Veneno (Ác. Tr. 579). III — Sent. figurado: 5) Remédio, alívio (Cíc. Ac. 1, 11). 6) Cosmético, meio artificial para melhorar alguma coisa (Prop. 1, 2, 7).
medĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Tratar um doente, medicar, curar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Most. 387). 2) Preparar um remédio, um ingrediente: **semina** (Verg. G. 1, 193) «preparar (água e cal para) as sementes». Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.
medicor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. Tratar, cuidar, medicar (Verg. En. 7, 756). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.
1. **medĭcus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De médico, medicinal, próprio para curar (Ov. Trist. 5, 6, 12). II — Sent. figurado: 2) Que faz feitiço (S. It. 3, 300).
2. **medĭcus, -ī,** subs. m. Médico (Cíc. Clu. 57).
mediĕtās, -tātis, subs. f. Meio, centro (Cíc. Tim. 23).
medimnum, -ī, subs. n. e **medĭmnus, -ī,** subs. m. Medimno (medida grega de

capacidade, para cereais) (Cíc. Verr. 3, 112).

mediŏcris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica num meio têrmo, médio, mediano (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. Lae. 10). Por restrição de sentido: 2) Medíocre, fraco, pequeno (Cés. B. Civ. 3, 20, 3). 3) (Sílaba) duvidosa (quando a quantidade é intermediária, entre a longa e a breve) (A. Gél. 16, 18, 5). Obs.: Etimològicamente significa: «que fica a meia altura de».

mediocrĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, moderação, meio têrmo (Cíc. Of. 1, 89). — Daí: 2). Inferioridade, mediocridade, insignificância (Cíc. Phil. 2, 2).

mediocrĭter, adv. 1) Mediocremente, moderadamente (Cíc. Fam. 5, 12, 5). 2) Calmamente, tranqüilamente (Cíc. Verr. 3, 95). 3) Grandemente, extremamente, muito (Cés. B. Gal. 1, 39, 1).

Mediolānēnsis, -e, adj. De Mediolano (Cíc. Pis. 62).

Mediolānum (-nĭum), -ī, subs. pr. n. Mediolano, cidade da Gália Transpadana, atual Milão (Tác. Hist. 1, 70).

Mediomatrĭcī, -ōrum, subs. loc. m. Mediomátricos, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 4, 10, 13).

medioximus (-xŭmus), -a, -um, adj. Intermediário (Plaut. Cist. 339).

medioxĭmē, adv. Moderadamente (Varr. Mem. 320).

meditāmĕntum, -ī, subs. n. Exercício, preparação (Tác. An. 15, 35).

meditātē, adv. 1) De propósito, deliberadamente (Sên. Const. 11, 3). 2) Refletidamente, com precisão (Plaut. Mil. 40).

meditātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação, prática, exercício, trabalho: **obeundi muneris** (Cíc. Phil. 9, 2) «(ação de se preparar) para o desempenho de uma missão». II — Daí: 2) Meditação, reflexão: **mali** (Cíc. Tusc. 3, 32) «reflexão sôbre uma desgraça».

1. **meditātus, -a, -um,** part. pass. de **medĭtor.** Obs.: Aparece com sentido passivo muito freqüentemente (Cíc. Cat. 1, 26).

2. **meditātus, -ūs,** subs. m. Meditação, pensamento (Apul. Met. 8, 14).

mediterrānĕas, -a, -um. adj. Que fica no no meio de terras, mediterrâneo (Cés. B. Gal. 5, 12, 5).

medĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Exercitar-se, aplicar-se (Cíc. De Or. 1, 32). Daí: 2) Refletir, meditar, estudar, repetir um papel (Cíc. At. 5, 21, 13). II — Sent. figurado: 3) Preparar, maquinar: **fugam** (Cíc. Cat. 1, 22) «preparar (maquinar) a fuga». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **ad,** com abl. com **de,** com inf., com interrog. indireta, ou como intransitivo.

meditullĭum, -ī, subs. n. Meio, espaço intermediário (Cíc. Top. 36).

mēdium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meio, centro, espaço intermediário (sent. local e temporal): **in medio aedium** (T. Lív. 1, 57, 9) «no meio da casa»; **medium diei** (T. Lív. 27, 48, 17) «o meio do dia, isto é: meio-dia». Por extensão: 2) Lugar para onde tudo converge, praça pública, sociedade. II — Sent. figurado: 3) O público: **in medium vocare** (Cíc. Clu. 77) «submeter alguma coisa ao público». 4) Meio, lugar acessível a todos, à disposição de todos (em locuções): **consulere in medium** (T. Lív. 24, 22, 15) «tomar medidas no interêsse geral»; **rem in medio ponere** (Cíc. Verr. 5, 149) «colocar um assunto à vista de tôda gente, isto é, ao alcance de todos»; **de medio removere** (Cíc. Verr. 2, 175) «suprimir (alguma coisa) da vida comum, do seio da sociedade»; **e medio excedere** (Ter. Phorm. 967) «sair do mundo, isto é: morrer».

1. **medĭus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que está no meio, central, médio, intermediário (sent. local e temporal) (Cés. B. Gal. 6, 13, 10); (Cíc. Prov. 43). II — Sent. moral: 2) Que não se inclina para lado algum, indiferente, indeterminado, equívoco, ambíguo (T. Lív. 39, 39, 8). 3) Meio, metade (de uma coisa) (Varr. R. Rust. 3, 7, 10); (Cíc. Or. 127). III — Sent. figurado: 4) Meio, cerne, coração (de um assunto) (Cíc. Or. 11). 5) Medíocre, comum, ordinário (Cíc. Of. 1, 8). 6) De meia idade, nem velho, nem moço (Cíc. C. M. 76). 7) Neutro (T. Lív. 2, 27, 3).

2. **Medĭus, -ī,** subs. m. Medianeiro, intermediário (Verg. En. 7, 536).

mēdĭus **Fidĭus,** expressão adverbial, que equivale a uma fórmula de juramento: que o deus Fídio me sirva de testemunha, i.é, por minha palavra de honra, com tôda a certeza (Cíc. Fam. 5, 21, 1).

Medōn, -ōntis, subs. pr. m. Medonte, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 303).

medŭlla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medula (de um osso, de uma árvore ou planta) (Ov. Met. 14, 208). II — No pl.: 2) Medula em geral (com idéia coletiva) (Cic. Tusc. 5, 27). III — Sent. figurado: 3) O coração, as entranhas, o âmago (Cic. Fam. 15, 16, 2). 4) A melhor parte de uma coisa (Cic. Br. 59).

medullāris, -e, adj. Que penetra até a medula dos ossos (Apul. M. 7, 17).

Medullia, **-ae,** subs. pr. f. Medúlia, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33, 38).

Medullīna, -ae, subs. pr. f. Medulina, nome de mulher (Suet. Claud. 26).

medullĭtus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até a medula dos ossos. Donde, em sent. figurado: 2) Do fundo do coração, cordialmente (Plaut. Most. 243).

medullŭla, **-ae,** subs. f. Medula (Catul. 25, 2).

1. Mēdus, -a, -um, adj. Medo. 1) Da Média, dos medos (Verg. G. 4, 211). 2) Filho de Medéia, assunto de uma tragédia de Pacúvio (Cic. Of. 1, 114).

2. Mēdus, -i, subs. loc. m. Medo, natural da Média, região da Ásia (Hor. O. 4, 14, 42).

Medusa, **-ae,** subs. pr. f. Medusa, uma das Górgonas (Ov. Met. 4, 655).

Medūsaeus, -a, -um, adj. Meduseu, da Medusa (Ov. Met. 10, 22).

Megabōcchus (Megabōccus), -i, subs. pr. m. Megaboco. 1) Nome de um cúmplice de Catilina (Cic. Scaur. 40). 2) Talvez o filho do precedente (Cic. At. 2, 7, 3).

Megaera, -ae, subs. pr. f. Megera, uma das Fúrias (Verg. En. 12, 846).

Megalensĭa (Megalesĭa), -ium, subs. n. Megalensianas, festas em honra de Cibele (Cic. Fam. 2, 11, 2).

Megalēnsis **(-ēsis), -e,** adj. Relativo a Cibele (Tác. An. 3, 6).

Megalopŏlis, -is, subs. pr. f. Megalópolis, cidade da Arcádia (T. Lív. 36, 31, 6).

Megalopolītae, -ārum, subs. loc. m. Habitantes de Megalópolis, megalopolitanos (T. Lív. 28, 8).

Megalopolītānus, -a, -um, adj. De Megalópolis, megalopolitano (T. Lív. 36, 13).

Megara, **-ae,** subs. pr. f. Mégara. 1) Famosa cidade da Grécia (Cic. Div. 1, 57). 2) Cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30).

Megarēa, -ōrum, subs. pr. n. Megaréia, cidade da Sicília (Ov. F. 4, 471).

megarēius, **-a, -um,** adj. de Megaréia (Cic. Ac. 2, 129).

Megareus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Megareu, filho de Netuno (Ov. Met. 10, 605).

Megarĭcus, -a, -um, adj. De Mégara, na Grécia (Cic. At. 1, 8, 2). Obs.: No pl.: os filósofos de Mégara, discípulos de Euclides (Cic. Ac. 2, 129).

Megăris, -ĭdis, subs. pr. f. Megáride, ou Mégaris. 1) Cidade da Sicília (Cic. Verr. 5, 63). 2) Região da Grécia (Plín. H. Nat. 4, 23).

Megărus, **-a, -um,** adj. De Mégara, na Sicília (Verg. En. 3, 689).

Megās, subs. pr. m. Megas, sobrenome grego (Cic. Fam. 13, 36, 1).

Megĭlla, -ae, subs. pr. f. Megila, nome de mulher (Hor. O. 1, 27, 11).

Megistānēs, -um, subs. m. pl. Os grandes, os magnatas (Tác. An. 15, 27).

Megistē, **-ēs,** subs. pr. f. Megiste, cidade e pôrto da Lícia (T. Lív. 37, 22).

Mehercŭlē, mehērclē, me hercŭlē, mehercŭlēs, interj. Por Hércules!, certamente!, naturalmente! (juramento usado pelos homens) (Cic. Or. 157).

mei, -ōrum, subs. m. pl. Os meus, os meus parentes, os meus amigos (Cic. Fam. 7, 3, 3).

mēiō **(mējō), -is, -ĕre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Urinar (Catul. 97, 8). II — Sent. figurado: 2) Derramar, entornar (Hor. Sát. 1, 2, 44).

mel, mellis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mel (Cic. C. M. 56). II — No pl. coletivo: 2) Mel (Verg. Buc. 4, 30). III — Sent. figurado: 3) Doçura: **melli est (mihi)** (Hor. Sát. 2, 6, 32) «é um verdadeiro encanto para mim». 4) Querідinho (têrmo de carinho) (Plaut. Curc. 164).

Mela, -ae, subs. pr. m. Mela, sobrenome romano (Cic. Phil. 12, 3).

Melāmpūs, **-ŏdis,** subs. pr. m. Melampo. 1) Médico e adivinho de Argos (Cic. Leg. 2, 33). 2) Filho de Atreu (Cic. Nat. 3, 53). 3) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 206).

Melanchaetēs, -ae, subs. pr. m. Melanqueta, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 232).

melancholĭcus, -a, -um, adj. Melancólico, atrabiliário (Cic. Tusc. 1, 80).

melandryum, **-ÿi,** subs. n. Posta de atum de conserva (Marc. 3, 77, 7).

Melaneus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Melaneu. 1) Nome de um centauro (Ov. Met 12, 306). 2) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 223).

Melanĭppe, -ēs, e **Melanĭppa, -ae,** subs. pr. f. Melanipe, título de uma tragédia de Ácio (Cíc. Of. 1, 114).

Melanĭppus, -ī, subs. pr. m. Melanipo, uma tragédia de Ácio (Cíc. Tusc. 3, 20).

Melanthēus, -a, -um, adj. De Melanteu (Ov. Th. 621).

Melanthius, -ī, subs. pr. m. Melâncio, pastor de Ulisses (Ov. Her. 1, 95).

Melănthō, -ūs, subs. pr. f. Melanto, ninfa, filha de Proteu (Ov. Met. 6, 120).

Melĕnthus, -ī, subs. pr. m. 1) Melanto, marinheiro que Baco transformou em delfim (Ov. Met. 3, 617). 2) Melanto, nome de um rio (Ov. P. 4, 10, 54).

melanūrus, -ī, subs. m. Espécie de peixe (Ov. Hal. 113).

Melas, -ănis, subs. pr. m. Melas. 1) Rio da Sicília (Ov. F. 4, 476). 2) Rio da Trácia (Ov. Met. 2, 274).

Meldī, -ōrum, subs. loc. m. Meldos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 5, 5, 1).

melē, nom pl. de **melos.**

Meleăger (Meleăgrus, Meleăgros), -ī, subs. pr. m. Meléagro, filho de Eneu, rei da Calidônia, que matou o javali enviado por Diana ao rei, porque não lhe oferecia sacrifícios (Ov. Met. 8, 299).

Meleagrĭdēs, -um, subs. pr. f. Meleágrides, irmãs de Meléagro (Ov. Met. 8, 534).

1. Melēs, -ium, subs. pr. f. Meles, cidade do Sâmnio (T. Lív. 27, 1, 1).

2. Melēs, -ētis, subs. pr. m. Meles, rio da Jônia, nas margens do qual se acredita ter nascido Homero (Plín. H. Nat. 5, 118).

Melĕtē, -ēs, subs. pr. f. Mélete, nome de uma das musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Meletinus, -a, -um, adj. Do rio Meles (Ov. F. 4, 236).

Meliboea, -ae, subs. pr. f. Melibéia, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 6).

1. Meliboeus, -a, -um, adj. De Melibéia, cidade da Tessália (Verg. En. 5, 251).

2. Meliboeus, -ī, subs. pr. m. Melibeu, nome de um pastor (Verg. Buc. 1, 6).

Melicĕrta, -ae, subs. pr. m. Melicerta, filho de Atamas, ou Atamante, e Ino, convertido em deus marinho (Ov. Met. 4, 522).

melicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Musical, harmonioso (Lucr. 5, 334). Daí: 2) Lírico (Cíc. Opt. 1). II — Como subs. m.: 3) Poeta lírico (Plín. H. Nat. 7, 89). Como subs. f.: 4) Melodia lírica, ode (Petr. 64, 2).

Melĭē, -ēs, subs. f. Mélie, filha do Oceano e amada pelo rio Ínaco (Ov. Am. 3, 6, 25).

melilōtos, -ī, subs. f. Meliloto (planta) (Ov. 4, 440). Obs.: Acus.: **meliloton.**

melimēlum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Espécie de maçã muito doce (Hor. Sát. 2, 8, 31).

melior, -ius, (gen. **meliōris**), comparativo de **bonus.** I — Sent. próprio: 1) Melhor, que está em melhor estado, que vale mais, mais vantajoso, mais hábil (Cíc. Br. 92). 2) Em expressões: **di meliora (velint.)** (Cíc. C. M. 47) «melhor sorte dêem os deuses». Obs.: Etimològicamente significa: «maior, mais forte».

meliphўllum, v. **Melisphўllum.**

melisphўllum (melissophўllon), -ī, subs. n. Melissa, erva-cidreira (Verg. G. 4, 63).

Melĭssus, -ī, subs. pr. m. Melisso 1) Filósofo de Samos (Cíc. Ac. 2, 118). 2) Gramático do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 30).

Melita, -ae (Melĭtē, -ēs), subs. pr. f. Mélita. 1) Nome de uma nereida (Verg. En. 5, 825). 2) Ilha de Malta (Cíc. Verr. 4, 103). 3) Ilha do mar Adriático (Ov. F. 567).

Melitēnē, -ēs, subs. pr. f. Melitene. 1) Região da Capadócia (Plín. H. Nat. 5, 84). 2) Cidade da Capadócia (Tác. An. 15, 26).

Melitensĭa, -ium, subs. n. Tecidos de Mélita, da ilha de Malta (Cíc. Verr. 2, 183).

Melitēnsis, -e, adj. Melitense, de Mélita, da ilha de Malta (Cíc. Verr. 2, 176).

1. melius, adv. (comp. de **bene**) Melhor, de melhor modo: **di melius** (Sên. Ep. 98, 4) «os deuses julgaram melhor»; **melius Accius** (Cíc. Tusc. 1, 105) «Ácio se exprime de melhor modo».

2. Melĭus, -a, -um, adj. Da ilha de Melos (Cíc. Nat. 1, 2).

3. Melĭus, -ī, subs. m., v. **Maelĭus.**

meliuscŭlē (dim. de **melius**), adv. Um pouco melhor (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

meliuscŭlus, -a, -um, (dim. de **melior**), adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto melhor, um tanto mais vantajoso (Plaut. Curc. 489). II — Daí, por extensão: 2) Um pouco mais bem disposto (Ter. Hec. 354).

Mella, -ae, subs. pr. m. Mela, riacho da Itália (Catul. 67, 33).

mellĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mel (Plín. H. Nat. 14, 51). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave (Apul. Met. 6, p. 175, 31).

mellĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Melífero, que produz mel (Ov. Met. 15, 383).

mellilla, -ae, subs. f. Meu amorzinho (têrmo de carinho) (Plaut. Cas. 135).

mellĭtŭlus, -a, -um (dim. de **mellītus**), adj. 1) Doce como o mel, suave (S. Jer. Ep. 79, 6). 2) Meu amorzinho (têrmo de carinho) (Apul. Met. 3, 22).

mellitus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mel (Suet. Ner. 17). Daí: 2) Temperado com mel (Hor. Ep. 1, 10, 11). II— Sent. figurado: 3) Doce, querido, amado (têrmo de carinho) (Cic. At. 1, 18, 1).

melos, subs. n. (em nom. e acus.). Canto, poema lírico (Hor. O. 3, 4, 2).

Melpomĕnē, -ēs, subs. pr. f. Melpômene, musa da tragédia e da poesia lírica, representada por uma jovem ricamente vestida, trazendo cetro e coroa numa das mãos, e um punhal na outra (Hor. O. 1, 24, 3).

melum, v. **melos.**

membrana, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele que cobre as diferentes partes do corpo, membrana, película (Cic. Nat. 2, 142). Daí, por extensão: 2) Pele (das serpentes) (Ov. Met. 7, 272). 3) Pele que envolve certos frutos, película do ôvo (Plin. H. Nat. 19, 111). II — Sent. especial: 4) Pele preparada para escrever, pergaminho (Hor. Sát. 2, 3, 2). III III — Sent. figurado: 5) Superfície, exterior (Lucr. 4, 95).

membrānĕus, -a, -um, adj. De pergaminho (Marc. 14, 7).

membrānŭla, -ae, subs. f. Pergaminho (sent. especial) (Cic. At. 4, 4ª, 1).

membrātim, adv. I — Sent. próprio: 1) De membro em membro, membro por membro (Lucr. 3, 527). Na língua retórica: 2) Em frases curtas (Cic. Or. 212). II — Sent. figurado: 3) Peça por peça, ponto por ponto, minuciosamente (Cic. Part. 121).

membrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Membro (do corpo), membros (no pl.) (Verg. G. 4, 438). II — Sent. figurado: 2) Parte de um todo, pedaço, porção (Cic. De Or. 3, 119). 3) Membro (de uma agremiação) (Suet. Aug. 48). 4) Membro (de uma frase) (Cic. Or. 211). 5) Peça (de uma casa), compartimento (Cic. Q. Fr. 3, 1, 2).

memet, v. **egomet.**

memini, -isti, -isse, v. defectivo intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter presente no espírito, lembrar-se (Plaut. Rud. 159); (Cic. Lae. 2); (Cic. Fin. 5, 3). II — Daí: 2) Fazer menção de, mencionar (Cés. B. Civ. 3, 108, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus.; com interrog. ind.; com abl. com **de;** com inf. ou or. inf.; e com **ut** ou **cum.**

Memmiădēs, subs. pr. m. Descendente de Mêmio, da família Mêmia (Lucr. 1, 26).

Memmiānus, -a, -um, adj. De Mêmio (Cic. At. 5, 1, 1).

Memmius, -ī, subs. pr. m. Mêmio, nome de uma família romana (Verg. En. 5, 117).

Memnōn, -ŏnis, subs. pr. m. Mêmnon, filho de Titão e de Aurora (Ov. Met. 13, 600).

Memnonĭdēs, -um, subs. f. Aves saídas das cinzas de Mêmnon, morto por Aquiles (Ov. Met. 13, 600).

Memnonius, -a, -um, adj. Do oriente, mourisco, negro (Ov. P. 3, 3, 96).

memor, -ŏris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se lembra, lembrado (Cic. Br. 302). II — Sent. poético: 2) Que faz lembrar, que adverte de (Hor. O. 3, 11, 51). III — Sent. diversos: 3) Que pensa em, que recorda, que lembra (tratando-se de coisas) (Verg. En. 1, 4). 4) Que tem boa memória (Cic. De Or. 3, 194). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus. e inf.; com or. interrog. indir.; absol.

memorābilis -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Digno de ser narrado, memorável, digno de memória, glorioso, famoso (Cic. Lae. 4). II — Daí: 2) Imaginável, concebível, verossímil (Ter. And. 625).

memorāndus, -a, -um, gerundivo de **memŏro.** Adj.: Memorável, glorioso, famoso (Verg. En. 10, 793).

memorātor, -ōris, subs. m. O que recorda alguma coisa, o que fala de (Prop. 3, 1, 33).

memorātrix, -īcis, subs. f. A que recorda alguma coisa (V. Flac. 6, 142).

1. **memorātus, -a, -um.** I — Part. pass. de **memŏro.** II — Adj.: Recordado, celebrado, famoso (Verg. En. 5, 391).

2. **memorātus, -ūs,** subs. m. Ação de recordar, menção, ação de contar (Tác. An. 4, 32).

memoria, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Memória, lembrança (sent. concreto e abstrato), recordação (Cic. Br. 301). Daí, no pl.: 2) Memórias, monumentos comemorativos (A. Gél. 4, 6, 1). II — Sent. diversos: 3) O tempo passado, tradição (Cic. Br. 3). 4) Época, tempo (Cés. B. Gal. 2, 4, 7). 5) História, relação, anais, narração (Cic. Br. 14).

memoriālis, -e, adj. Que ajuda a memória (Suet. Cés. 56).

memoriŏla, -ae, subs. f. Memória (Cíc. At. 12, 1, 2).

memoriter adv. 1) De memória, de cor, com a ajuda da memória (Cíc. De Or. 1, 88). 2) Com uma boa memória, com uma memória fiel (Cíc. Fin. 1, 34).

memŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recordar, lembrar (Cíc. Tim. 39); (Tác. An. 4, 32). II — — Sent. figurado: 2) Na língua familiar: Contar, dizer, relutar (Sal. B. Jug. 99, 4). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com acus. e inf., ou com interrog. ind.

Memphis, -is, subs. pr. f. Mênfis, antiga capital do Egito (T. Lív. 45, 11).

Memphītīcus, -a, -um, adj. de Mênfis (Ov. A. Am. 1, 77).

Memphītis, -idis, subs. f. De Mênfis (Ov. A. Am. 3, 193).

Mena, -ae, subs. pr. m. Mena, sobrenome romano (Hor. Ep. 1, 7, 55).

Menaenī, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Meneno (Cíc. Verr. 3, 102).

Menaenus, -a, -um, adj. De Meneno, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 55).

Menālcās, -ae, subs. pr. m. Menalcas, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 4).

Menānder (**Menāndros**, **Menāndrus**), -ī, subs. pr. Menandro. 1) Poeta cômico, iniciador da chamada Comédia Nova, na Grécia (Cíc. Fin. 1, 4). 2) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 13, 70).

Menapiī, -ōrum, subs. pr. m. Menápios, habitantes da Menápia, região da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

menda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defeito (físico), mancha na pele (Ov. Am. 1, 5, 18). II — Sent. figurado: 2) Falta, êrro (de copista, num texto), incorreção (Suet. Aug. 87).

mendācium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mentira, invenção, disfarce (de palavras) (Cíc. Mur. 62). Daí, em sent. particular: 2) Ilusão, êrro (dos sentidos) (Cíc. Ac. 2, 80). 3) Fábula, ficção (Q. Cúrc. 3, 1, 4). 4) Imitação (Plín. H. Nat. 37, 112).

mendāciuncŭlum, -ī, subs. n. Pequena mentira (Cíc. De Or. 2, 241).

mendax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Mentiroso, falso, enganador, imaginário (Hor. O. 3, 1, 30). 2) Fingido, disfarçado, falso, mentiroso (tratando-se apenas de pessoas) (Cíc. De Or. 2, 51).

mendīcābŭlum, -ī, subs. n. Mendigo (Plaut. Aul. 695).

mendicātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de mendigar, mendicidade (Sên. Ep. 101, 13).

mendīcātus, -a, -um, part. pass. de **mendīco**.

mendīcē, adv. Miseràvelmente, pobremente (Sên. Ep. 33, 6).

mendicitās, -tātis, subs. f. Mendicidade, indigência (Cíc. Amer. 86).

mendīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Mendigar, esmolar (Plaut. Capt. 322); (Juv. 10, 277).

mendīcor, -āris, -ārī, -ātus sum (= **mendīco**), v. dep. intr. Mendigar, esmolar (Plaut. Capt. 13).

mendīcŭlus, -a, -um (dim. de **mendīcus**), adj. De pobre mendigo (Plaut. Ep. 223).

mendīcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mendigo, de mendicante, indigente (Cíc. Mur. 61). II — Sent. figurado: 2) Pobre, indigente (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 92). III — Como subs.: 3) Mendigo, pedinte (Cíc. Phil. 8, 9). Obs.: Etimològicamente significa: que tem defeitos físicos.

mendōsē, adv. De modo falho, defeituosamente (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 6). Obs.: Superl.: **mendosissime** (Cíc. Inv. 1, 8).

mendōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Defeituoso, incorreto, com erros (Cíc. De Or. 2, 83). Daí: 2) Que comete erros (de cópia) (Cíc. Verr. 2, 188). II — Sent. moral: 3) Defeituoso (Hor. Sát. 1, 6, 66). No sent. físico: 4) Cheio de taras (Ov. Met. 12, 399).

mendum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defeito (físico), mancha no rosto (Ov. A. Am. 3, 261). II — Sent. figurado: 2) Falta, êrro (de cópia), incorreção (Cíc. At. 13, 23, 2). Daí, em sent. moral: 3) Êrro (na maneira de agir) (Cíc. At. 14, 22, 2).

Menēclēs, -is, subs. pr. m. Mênecles, retor de Alabanda (Cíc. De Or. 2, 95).

Menecliūs, -a, -um, adj. De Mênecles.

Menedēmus, -ī, subs. pr. m. Menedemo. 1) Filósofo da Erétria (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Retor ateniense (Cíc. De Or. 1, 85). 3) Outras pessoas com o mesmo nome (Cíc. At. 15, 19, 2).

Menelāēus, -a, -um, adj. De Menelau (Prop. 2, 15, 14).

Menelāis, -idis, subs. pr. f. Menelaide, cidade do Epiro (T. Lív. 39, 26); (Cíc. Br. 326)

Menelāīus, -ī, subs. pr. masc. Menelaio, montanha da Grécia (T. Lív. 34, 28).

Menelāus (**Menelāos**), **-ī**, subs. pr. m. Menelau, rei da Lacedemônia, e espôso de Helena, que foi raptada por Páris, do que resultou a famosa guerra de Tróia (Ov. Met. 13, 203).

1. Menēnius, -a, -um, adj. De Menênio (Cic. Fam. 13, 9, 2).

2. Menēnius, -ī, subs. pr. m. Menênio, nome de família romana, particularmente o cônsul Menênio Agripa, que apaziguou a plebe revoltada, com a fábula da revolta dos membros contra o estômago (T. Lív. 2, 16, 7).

Menēphrōn, **-ōnis**, subs. pr. m. Menefrão, ou Mênefron, homem que foi transformado em animal feroz (Ov. Met. 7, 386).

Menippus, -ī, subs. pr. m. Menipo, 1) Filósofo grego da escola cínica de Metocles (Cic. Ac. 1, 8). 2) Orador de Estratonicéia (Cic. Br. 315).

Mēniscus, -ī, subs. pr. m. Menisco, nome de homem (Cic. Verr. 3, 200).

Mēnius, -ī, subs. pr. m. Mênio, filho de Licaonte, fulminado por Júpiter (Ov. Ib. 472).

Menoeceus, **-ĕī (-ĕos)**, subs. pr. m. Meneceu, filho de Creonte, rei de Tebas (Cic. Tusc. 1, 116).

Menoetēs, -ae, subs. pr. m. Menetes. 1) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 5, 161). 2) Arcadiano morto por Turno (Verg. En. 12, 517).

Menōn, -ōnis, subs. pr. m. Mênon, nome de uma obra de Platão (Cic. Tusc. 1, 57).

mens, -tis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A mente, o espírito (em oposição a **corpus**), a inteligência: **mentes animos que perturbare** (Cés. B. Gal. 1, 39, 1) «perturbar as inteligências e os corações». II — Daí: 2) Intenção, plano, projeto, pensamento (Cic. At. 12, 37, 2). 3) Razão, juízo, discernimento (Cic. Pis. 48). III — Sent. poético: 4) Coragem, ânimo (Verg. En. 12, 609). IV — Sent. diversos: 5) Memória: **mihi venit in mentem alicujus rei** (Cic. Fin. 5, 2) «lembro-me de alguma coisa». 6) Disposição de espírito, espírito (sent. particular) (Cic. Har. 58).

mensa, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mesa, mesa de jantar (Cic. Tusc. 5, 61). Daí, qualquer espécie de mesa: 2) Mesa dos templos (em que se colocavam os objetos sagrados) (Verg. En. 2, 764). 3) Mesa do banqueiro (Hor. Sát. 2, 3, 148). 4) Balcão de carniceiro (Suet. Cl. 15). 5) Plataforma onde ficavam os escravos à venda (Apul. Met. 8, 26). II — Sent. figurado: 6) Iguarias (postas na mesa), pratos (Cic. At. 14, 6, 2). 7) Convidado, hóspede (Suet. Aug. 70). 8) Pequeno altar num túmulo (Cic. Leg. 2, 66). Obs.: Primitivamente parece que designava um bôlo sagrado, sôbre o qual se colocavam as ofertas e gêneros alimentícios oferecidos aos deuses; daí resultou o sentido de suporte para a comida, mesa de jantar e, depois «mesa» em geral.

1. mensārius, -a, -um, adj. Relativo às finanças.

2. mensārius, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Cic. Fl. 44).

mensiō, **-ōnis**, subs. m. Medida, apreciação (Cic. Or. 177).

mensis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mês (Cic. Lae. 41). II — No pl.: 2) Menstruação (Plín. H. Nat. 21, 156). Obs.: 1) Originàriamente, significava o «mês lunar», confundindo-se o nome do mês com o da lua. 2) Gen. pl.: **mensium, mensum, mensuum**, segundo os manuscritos.

mensor, -ōris, subs. m. O que mede, medidor (Hor. O. 1, 28, 1).

menstrŭa, **-ōrum**, subs. n. pl. Menstruação (Sal. Hist. 4, 90).

menstruālis, -e, adj. Mensal (Plaut. Capt. 483).

menstrŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cada mês, mensal, que se faz todos os meses (Cic. At. 6, 1, 3). II — Daí: 2) Que dura um mês (Cic. Verr. 3, 72). III — Subs. n.: **menstruum, -ī**: 3) Víveres para um mês (T. Lív. 44, 2, 4).

mensŭla, **-ae**, subs. f. Mesa pequena (Plaut. Most. 308).

mensulārius, -ī, subs. m. Banqueiro, cambista (Sên. Contr. 9, 4, 12).

mensum, gen. pl. de **mensis.**

mensūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, quantidade, dimensão (Cés. B. Gal. 6, 25, 1). Daí: 2) Medida, instrumento que serve para medir (Cés. B. Gal. 5, 13, 4). II — Sent. figurado: 3) Medida, proporção, grandeza, capacidade, alcance (Cic. Or. 67).

menta (mentha), -ae, subs. f. Hortelã (Ov. Met. 10, 729).

mentībor = **mentīar, fut. imperf. arc. (Plaut. Mil. 254).**

mentiens, -ēntis, I — Part. pres. de **mentior.** II — Subs.: Sofisma (Cic. Div. 2, 11).

mentiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Menção, ação de mencionar (Cíc. Verr. 5, 178). Daí: 2) Moção, proposta (T. Lív. 4, 1, 2).

Mentĭor, -īris, -īrī, mentītus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Não dizer a verdade, mentir, faltar à verdade, dizer mentiras (Cíc. Nat. 3, 14); (Plaut. Mil. 35). Daí: 2) Prometer falsamente, faltar à palavra (Prop. 3, 9, 1); (Cíc. Of. 3, 93). II — Sent. figurado (na poesia e na prosa imperial): 3) Imaginar, inventar, fingir (Hor. A. Poét. 151). 4) Enganar, não corresponder (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). Donde: 5) Imitar, ter a aparência, tomar as côres (Verg. Buc. 4, 42).

mentītus, -a, -um. I — Part. pass. de **mentĭor.** II — Sent. passivo: que mente, enganador, mentiroso.

Mentor, -ōris, subs. pr. m. Mentor. 1) Amigo fiel de Ulisses, a quem o herói confiou o cuidado de sua casa, durante a ausência, em Tróia (Cíc. At. 9, 8, 2). 2) Nome de célebre gravador (Cíc. Verr. 4, 38).

mentŭla, -ae, subs. f. Membro viril (Marc. 6, 23, 2).

mentum, -ī, subs. n. Mento, queixo, barba (Verg. En. 6, 809).

Menŭla, -ae, subs. pr. m. Mênula, nome de homem (Cíc. Dom. 81).

meō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Ir, passar, circular, caminhar (Hor. O. 1, 4, 77).

meōpte = **meo ipso.**

mĕphitis (-fitis), -is, subs. f. Exalação pestilencial (Verg. En. 7, 84).

mepte (= **meōpte**). A mim mesmo.

merăcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, sem mistura (Cíc. Nat. 3, 78) (tratando-se do vinho). II — Sent. figurado: 2) Puro, sem mistura (Cíc. Rep. 1, 66).

mercābilis, -e, adj. Mercável, que pode ser comprado (Ov. Am. 1, 10, 21).

mercātor, -ōris, subs. m. 1) Mercador, negociante, comerciante (Cés. B. Gal. 4, 3, 3). 2) O que vende, o que trafica (com gen.) (Cíc. Verr. 1, 60).

mercātōrius, -a, -um, adj. De comerciante (Plaut. Bac. 236).

mercātura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Negócio, comércio, compra (Cíc. Agr. 2, 65). Daí: 2) Ofício de mercador (Cíc. Of. 1, 151). II — Sent. figurado: 3) Tráfico, comércio (Cíc. Of. 3, 6).

1. mercātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Comércio, tráfico, negócio (Cíc. Phil. 2, 6). II — Daí, em sent. particular: 2) Mercado, feira, praça (Cíc. Verr. 2, 133).

2. mercātus, -a, -um, part. pass. de **mercor.**

mercēdārius, -ī, subs. m. O que dá um salário (Sên. Contr. 10, 4, 5).

mercēdŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno salário (Cíc. De Or. 1, 198). II — Sent. figurado: 2) Pequena renda, fraco rendimento (de uma terra) (Cíc. At. 13, 11, 1).

1. mercēnārius (mercēnnārius), -a, -um, adj. Mercenário, assalariado, alugado (Cíc. Leg. 1, 48).

2. mercēnārius (mercēnnārius), -ī, subs. m. Mercenário, o que trabalha por salário (Cíc. Clu. 163).

1. mercēs, -cēdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salário, sôldo, quantia paga por uma mercadoria (Cíc. Verr. 4, 77). II — Sent. figurado: 2) Recompensa, punição, castigo (Cíc. Dom. 29). 3) Rendimento, renda, juros (de um capital) (Hor. Sát. 1, 2, 14).

2. merces, v. **merx.**

mercimonium, -ī, subs. n. Mercadoria à venda, mercadoria comprada (Plaut. Most. 912).

mercor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer comércio de, negociar, comerciar (Cíc. Rep. 2, 9). II — Tr.: 2) Comprar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 133); (Cíc. At. 9, 5, 3). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. e abl., acompanhado ou não de **ab** ou **de**; com acus. e gen. de preço.

Mercuriālēs, -ium, subs. m. Mercuriais, membros de uma associação de negociantes (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2).

Mercuriālis, -e, adj. De Mercúrio: **Mercuriales viri** (Hor. O. 2, 17, 29) «favoritos de Mercúrio, i. é, os poetas».

Mercurius, -ī, subs. pr. m. 1) Mercúrio, mensageiro dos deuses, deus dos ladrões, dos viajantes, da eloqüência, protetor das artes e da astronomia, foi o inventor da lira. Zeus, seu pai, deu-lhe um par de sandálias aladas, a que deve sua rapidez. É representado como um jovem de grande beleza, levando na mão o caduceu enlaçado por duas serpentes, que era o símbolo da Paz, da qual também era protetor (Cíc. Nat. 3, 56). 2) O planêta Mercúrio (Cíc. Nat. 2, 54). 3) **Mercurii Aqua** (Ov. F. 5, 673) «fonte de Mercúrio, na Via Ápia».

merda, -ae, subs. f. Excremento (Hor. Sát. 1, 8, 37).

Merĕnda, -ae, subs. pr. m. Merenda, sobrenome romano (T. Lív. 3, 35).

merens, **-ĕntis,** part. pres. de **merĕo** ou **merĕor.** I — Sent. próprio: 1) Que merece, digno (Sal. B. Jug. 100, 3). Daí: 2) Que presta serviços (Plaut. Capt. 935).

merĕō, -ēs, merēre, merŭī, merĭtum, e **merĕor, -ēris, -ērī, merĭtus sum,** v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Receber como parte ou como prêmio (Cíc. Verr. 4, 135). Daí: 2) Fazer-se pagar, ganhar (Cíc. Com. 28). Na língua militar: 3) Servir no exército, ser soldado (Cíc. Phil. 1, 20). Donde, na língua comum: 4) Merecer, ser digno de (Cés. B. Gal. 7, 34, 1); (Cés. B. Gal. 1, 40, 5). II — Sent. figurado: 5) Comportar-se bem ou mal em relação a, prestar serviços (Plaut. As. 148); (Cíc. Of. 1, 149). Obs: Constrói-se com acus., com **ut, ne,** ou **cur;** ou com inf.

meretrĭcĭē, adv. Como cortesã (Plaut. Mil. 872).

meretricius, -a, -um, adj. Meretrício, de meretriz (Cíc. Phil. 2, 44).

meretricium, -ī, subs. n. Meretrício, vida de meretriz, prostituição (Suet. Cal. 40).

meretrĭcŭla, **-ae,** subs. f. (dimin. de **merĕtrix).** Meretriz (Cíc. Verr. 3, 30).

merĕtrix, -īcis, subs. f. Meretriz (Cíc. Cael. 49).

merges, -itis, subs. f. Molho, feixe (Verg. G. 2, 517).

mergō, **-is, -ĕre, mersī, mersum,** v. tr. 1) Mergulhar, submergir, afundar (sent. próprio e figurado, físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 124); (Verg. En. 6, 512). Daí: 2) Esconder, ocultar (Luc. 4, 54).

mergus, -ī, subs. m. Mergulhão (ave) (Ov. Met. 8, 625).

meridiânus, **-a, -um,** adj. 1) Do meio-dia: **meridiani** (Suet. Cl. 34) («gladiadores que lutavam ao meio-dia, sendo a manhã reservada aos bestiários»). 2) Do sul, meridional (Plín. H. Nat. 2, 50).

meridiātiō, -ōnis, subs. f. Sesta (Cíc. Div. 2, 142).

meridiēs, -ēi, subs. m. 1) Meio-dia, a hora do meio-dia (Cíc. Or. 158). 2) Sul o lado do sul (Cíc. Nat. 2, 49).

meridiō, **-ās, -āre e meredĭor -āris, -ārī,** v. intr. Dormir a sesta, fazer a sesta (Catul. 32, 3).

Mēriŏnēs, **-ae,** subs. pr. m. Meríona, ou Meriones, escudeiro de Idomeneu (Ov. Met. 13, 358).

1. merĭtō, adv. Com razão, justamente (Cíc. Verr. 3, 158). Obs.: Superl.: **meritissĭmo** (Cíc. De Or. 1, 234).

2. merĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. e intr. Ganhar salário, sôldo, estar assalariado (Cíc. Verr. 3, 119).

meritōria, **-ōrum,** subs. n. pl. Local ou casa para alugar (Juv. 43, 23).

meritōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que merece salário, que procura obter salário (Sên. Brev. 14, 3). II — Sent. poético: 2) Prostituído (Cíc. Phil. 2, 105).

merĭtum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Salário merecido, valor, preço (Apul. Met. 8, 28). II — Daí: 2) Serviço prestado (para bem ou para mal), mérito, conduta para com alguém: **alicujus in rem publicam merita** (Cíc. Phil. 14, 31) «serviços prestados por alguém à república». 3) Ato que se faz para merecer (alguma coisa), título, direito (Cíc. Sest. 39); (Cíc. At. 5, 11, 6).

merĭtus, -a, -um, A) — Part. pass. de **merĕor (v. merĕor).** Que mereceu, que foi merecedor de, que serviu no exército. B — Part. pass. de **merĕo.** I — Sent. próprio: 1) Merecido, que se mereceu: **iracundia merita ac debita** (Cíc. De Or. 2, 203) «ressentimento merecido e legítimo». II — Daí: 2) Justo, justificado: **fama meritissima** (Plín. Ep. 5, 15, 3) «fama justificadíssima».

Merměros **(Merměrus), -ī,** subs. pr. m. Mérmero, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 305).

Mero, -ōnis (de **merum**), subs. pr. m. Merão, apelido dado a Tibério, porque costumava embriagar-se (Suet. Tib. 42).

merŏbĭbus, **-a, -um,** adj. Que gosta de vinho, bebedor (Plaut. Curc. 77).

Merŏpē, -ēs, subs. pr. f. Mérope, uma das Plêiades (Ov. F. 4, 175).

1. Merops, -ŏpis, subs. pr. m. Mérope, espôso de Clímene (Ov. Met. 1, 763).

2. merops, -ŏpis, subs. f. Abelharuco (ave) (Verg. G. 4, 14).

mers, **mercis,** subs. f. v. **merx.**

mersātus, -a, -um, part. pass. de **merso.**

mersī, perf. de **mergo.**

mersō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Mergulhar, muitas vêzes, mergulhar repetidamente (Verg. G. 1, 272).

mersus, **-a, -um,** part. pass. de **mergo.**

merŭī, perf. de **merĕo.**

1. merŭla, -ae, subs. f. 1) Melro (ave)

(Cíc. Fin. 5, 42). 2) Peixe desconhecido (Ov. Hal. 114).

2. **Merŭla, -ae,** subs. pr. m. Mérula, sobrenome romano (T. Lív. 33, 55).

merum, **-i,** subs. n. Vinho puro, vinho (Hor. Ep. 1, 19, 11).

merus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, simples, sem mistura (Ov. Met. 15, 331). II — Sent. poético: 2) Nu, despojado de (Juv. 6, 158). III — Sent. figurado: 3) Verdadeiro, autêntico (Hor. Ep. 1, 18, 8). 4) Só, sòmente, único: **merum bellum loqui** (Cíc. At. 9, 13, 8) «só falar de guerra».

merx, **mercis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mercadoria, comestíveis (Cíc Rep. 2, 7). II — Sent. metafórico: 2) Negócio, pessoa, coisa (tratando-se de pessoas ou coisas) **mers tu mala es** (Plaut. Pers. 238). «tu és uma mercadoria má».

mesembriacus, **-a, -um,** adj. De Mesêmbria (Ov. 10, 1, 37).

mesochŏrus, -i, subs. m. Corifeu (Plín. Ep. 2, 14, 6).

Mesopotamia, -ae, subs. pr. f. Mesopotâmia, região da Ásia, entre os rios Tigre e Eufrates (Cíc. Nat. 2, 130).

mesor, -ōris, v. **mensor.**

Messāla (Messālla), ae, subs. pr. m. Messala, sobrenome na família Valéria (Cíc. At. 15, 17, 2).

Messālina, **-ae,** subs. pr. f. Messalina, mulher do imperador Cláudio, que se tornou conhecida por sua vida desregrada (Tác. An. 11, 2).

Messalīnus, -i, subs. pr. m. Messalino, sobrenome romano (Plín. Ep. 4, 22, 5).

Messāna, -ae, subs. pr. f. Messana, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 17).

Messāpia, **-ae,** subs. pr. f. Messápia, região da Itália (Plín. H. Nat. 3, 99).

Messapĭus, -a, -um, adj. Messápio, da Messápia (Ov. Met. 14, 513).

Messāppus, -i, subs. pr. m. Messapo, filho de Netuno (Verg. En. 7, 691).

Messēna, -ae, ou **Messēnē, -ēs,** subs. pr. f. Messena, cidade do Peloponeso (Ov. Met. 6, 417).

Messēnĭus, **-a, -um,** adj. Messênio, de Messena ou de Messina (Ov. Met. 2, 679).

Messidĭus, -i, subs. pr. m. Messídio, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).

Messiēnus, -i, subs. pr. m. Messieno, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 51).

messis, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ceifa, colheita do trigo e outros produtos da terra (Cíc. De Or. 1, 249). Daí: 2) Messe, trigo ou cereal colhido ou em estado de se ceifar (Tib. 1, 2, 98). 3) Tempo da ceifa (Verg. Buc. 5, 70). II — Sent. figurado: 4) Messe (Cíc. Par. 46). Obs.: O acus. **messim** ocorre nos escritores arcaicos: (Plaut. Most. 161); o abl. **messi** em Varrão (R. R. 1, 53).

Messius, **-i,** subs. pr. m. Méssio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 5, 52).

messor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ceifeiro, segador (Cíc. De Or. 3, 46). II — Sent. figurado: 2) O que colhe os frutos de (Plaut. Capt. 661).

messorĭus, **-i,** subs. m. Ceifeiro (Cíc. Sest. 82).

messŭi (raro), perf. de **meto 2.**

messus, -a, -um, part. pass. de **meto 2.**

-met, partícula reforçativa que se junta aos pronomes pessoais: **egomet,** etc.

mēta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Todo objeto de forma cônica: 1) Pirâmide, cone (T. Lív. 37, 27). 2) Meta do circo (formada por três colunas cônicas) (Hor. O. 1, 1, 5). II — Sent. figurado: 3) Fim, têrmo, meta, extremidade, ponta (Verg. En. 3, 714).

Metăbus, -i, subs. pr. m. Métabo, chefe dos volscos, pai de Camila (Verg. En. 11, 540).

metāllum, **-i,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mina (Plín. H. Nat. 33, 118). II — Daí: 2) Trabalho nas minas (Plín. Ep. 2, 11, 8). 3) Metal, todo produto mineral (Plín. H. Nat. 18, 114).

metamorphōsis, -is, subs. f. Metamorfose (Sên. Apoc. 9, 5).

metaphŏra, -ae, subs. f. Metáfora (Juv. 1, 169).

metaphrăsis, -is, subs. f. Paráfrase (Sên. Suas. 1, 12).

Metapontīni, -ōrum, subs. loc. m. Metapontinos, habitantes de Metaponto (T. Lív. 22, 61).

Metapontinus, **-a, -um,** adj. Metapontino, de Metaponto (T. Lív. 24, 20).

Metapōntum, -i, subs. pr. n. Metaponto, cidade da Lucânia (Cíc. Fin. 5, 4).

mētātor, -ōris, subs. m. O que marca, mede, delimita um lugar (Cíc. Phil. 11, 12).

mētātus, **-a, -um,** part. pass. de **metor.**

1. **Metaurus, -i,** subs. pr. m. Metauro, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 113).

2. **Metaurus, -a, -um,** adj. Do Metauro (Hor. O. 4, 4, 38).

Metēlla, -ae, subs. pr. f. Metela, nome de mulher (Cíc. Sest. 101).

Metellinus, **-a, -um,** adj. De Metelo: **oratio Metellina** (Cíc. At. 1, 13, 5) «discurso contra Metelo».

Metēllus, -ī, subs. pr. m. Metelo, nome de um ramo da «gens» Cecília (Cic. Tusc. 1, 85).

Meterēa **Turba,** subs. f. Povo cita, das margens do Danúbio (Ov. Trist. 2, 191).

Mēthiōn, -ōnis, subs. pr. m. Metião, ou Metion, pai de Forbas (Ov. Met. 5, 74).

methodicē, -ēs, subs. f. Método, uma das partes da gramática (Quint. 1, 9, 1).

Methymna, **-ae,** subs. pr. f. Metimna, cidade da ilha de Lesbos, famosa por seu vinho (T. Lív. 45, 31, 14).

Methymnaeus, -a, -um, adj. Metimneu, de Metimna (Cic. Tusc. 2, 67).

Methymnias, -ădis, subs. f. De Metimna (Ov. Her. 15, 15).

meticulsus **(metu-), -a, -um,** adj. 1) Receoso, tímido, meticuloso (Plaut. Amph. 293). 2) Que mete mêdo, espantoso (Plaut. Most. 1101).

metĭor, -īris, -īrī, mensus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir (sent. físico e moral) (Cic. Fam. 9, 17, 2). II — Sent. figurado: 2) Avaliar, estimar (Cic. Phil. 2, 111). Donde: 3) Medir percorrendo, percorrer (Verg. G. 4, 384). 4) Distribuir, repartir (Cés. B. Gal. 1, 16, 5).

Metiscus, **-ī,** subs. pr. m. Metisco, cocheiro de Turno (Verg. En. 12, 469).

Metius, -ī, subs. pr. m. Mécio, nome de homem (Verg. En. 8, 642).

1. mētō, -ās, -āre, v. tr. Medir (um terreno para acampamento) (Verg. Cul. 172).

2. mĕtō, -is, -ĕre, messŭī (raro), **messum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ceifar, fazer a ceifa, fazer a colheita, vindimar (Cés. B. Gal. 4, 32, 5). Daí: 2) Colhêr, cortar (Cic. De Or. 2, 261). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Ceifar vidas, derrubar, destruir (Verg. En. 10, 513).

metor, **-āris, -ārī, metātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Delimitar, demarcar, marcar, fixar os limites (T. Lív. 21, 25, 5). 2) Medir (um campo para acampamento) (Cés. B. Civ. 3, 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Instalar, levantar, erigir (Plín. H. Nat. 6, 143).

metrēta, -ae, subs. f. 1) Vaso para vinho ou azeite (Juv. 3, 246). Daí: 2) Medida para líqüidos, metreta (Plaut. Merc. 75).

1. metrĭcus, -a, -um, adj. De medida, métrico (Quint. 9, 4, 52).

2. metrĭcus, -ī, subs. m. Metricista, especialista em métrica (A. Gél. 18, 15, 1).

Mētrodōrus, **-ī,** subs. pr. m. Metrodoro. 1) Filósofo da escola epicurista (Cic. Tusc. 2, 8). 2) Filósofo de Cêpsis, discípulo de Carnéades (Cic. Ac. 2, 16). 3) Filósofo, discípulo de Demócrito (Cic. Ac. 2, 73).

Mētrōnax, **-ăctis,** subs. pr. m. Metronate, filósofo cujas lições foram seguidas por Sêneca (Sên. Ep. 76, 40).

Mētropŏlis, -is, subs. pr. f. Metrópole. 1) Cidade da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 80, 6). 2) Cidade da Frígia e da Jônia (v. **Metropolitae b).**

Mētropolitae, **-ārum,** subs. loc. m. Metropolitas, habitantes de Metrópole: a) na Tessália (Cés. B. Civ. 3, 81); b) na Frígia ou na Jônia (Plín. H. Nat. 5, 106).

Mētropolītānus, -a, -um, adj. Metropolitano, de Metrópole, na Frígia (T. Lív. 38, 15, 13).

Mettius, **-ī,** subs. pr. m. 1) Métio Cúrcio, general dos sabinos, no tempo de Rômulo (T. Lív. 1, 12). 2) Métio Fufécio, general dos albanos (T. Lív. 1, 23, 4).

metuĕndus, -a, -um. I — Gerundivo de **metŭo.** II — Adj.: temível (Cic. Br. 146).

metŭens, -ēntis. I — Part. pres. de **metŭo.** II — Adj.: Que teme, tímido, receoso, medroso (Hor. Sát. 2, 2, 110). Obs.: Constrói-se com gen. ou como absoluto.

metŭī, perf. de **metŭo.**

metŭō, -is, -ĕre, metŭī, metūtum, v. tr. e intr. A) Tr.: Ter mêdo, temer, recear, estar inquieto (Cic. Verr. 5, 78); (T. Lív. 1, 9, 13); (Hor. Sát. 2, 5, 65). B) Intr.: 2) Recear, temer por alguma coisa, ou por alguém (Cic. At. 10, 4, 6); (T. Lív. 23, 26, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado das preps. **de** ou **ab;** com inf.: com **ne, ut** ou **quin;** com interrog. ind.

1. metus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Receio, inquietação, ansiedade, temor, mêdo (Cic. Verr. 5, 160). II — Em sent. particular: 2) Temor religioso (Verg. En. 7, 60). Por extensão: 3) Objeto de receio (Estác. Theb. 12, 606).

2. Metus, -ūs, subs. pr. m. A personificação do temor, do receio (Verg. En. 3, 276).

metūtus, **-a, -um,** part. pass. de **metŭo,** substantivado no n. sg.: **nimis ante metutum** (Lucr. 5, 1140) «o muito temido antes», i.é, «o que foi muito temido antes».

meum, **-ī,** pron. n. usado substant. I — Sg.: meu bem. II — Pl.: meus bens (Cic. Par. 8).

meus, -a, -um, pronome possessivo. I — Sent. próprio: 1) Meu, minha, que me pertence (Cic. Planc. 26). II — Na língua afetiva: 2) Querido, que me é que-

rido: **mi Tiro** (Cic. Fam. 16, 20) «ó meu querido Tirão». III — Em locuções: 3) **meum est (com** infinit.): pertence-me, é meu direito, é meu dever». 4) **non est meum** (Ter. Heaut. 549) «não é minha maneira de». 5) **Meus est** (Plaut. Mil. 334) «é meu, está seguro».

Mēvānĭa, -ae, subs. pr. f. Mevânia, cidade da Úmbria (T. Lív. 9, 41, 13).

mezentĭus, -ī, subs. pr. m. Mezêncio, aliado de Turno contra Enéias (Verg. En. 7, 648).

1. **mī,** voc. sg. m. de **meus.**

2. **mī** = **mihi,** dat. de **ego.**

mica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parcela, grão, migalha: **mica salis** (Plín. H. Nat. 23, 37) «grão de sal» ou em sent. figurado: dito espirituoso (Hor. O. 3, 23, 20). II — Sent. particular: 2) Pequena sala de jantar (Marc. 2, 59, 1).

micans, -āntis. I — Part. pres. de **mico.** II — Adj.: brilhante, luzente, micante (Ov. Met. 7, 100).

micārĭus, -ī, subs. m. Homem que vive de migalhas (Petr. 73, 6).

Micĭpsa, -ae, subs. pr. m. Micipsa, filho de Masinissa (Sal. B. Jug. 5).

mico, -ās, -āre, **micŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tremer, agitar-se, palpitar, abrir e fechar (Cic. Nat. 2, 24); (Verg. En. 10, 396). II — Daí: 2) Cintilar, brilhar, faiscar (Hor. O. 1, 12, 46); (Verg. En. 1, 90).

Micōn, -ōnis, subs. pr. m. Micon, nome de homem (Verg. Buc. 3, 10).

micturĭō, -īs, -īre, v. desid. intr. Ter vontade de urinar, urinar freqüentemente (Juv. 6, 308).

micui, perf. de **mico.**

Midaeēnsēs, -ĭum, subs. loc. m. Mideenses, habitantes de Midaio (Cic. Fam. 3, 8, 3).

Midaĭum, -ī, subs. pr. n. Midaio, cidade da Frígia (Plín. H. Nat. 5, 145).

Midās, -ae, subs. pr. m. Midas, rei da Frígia, afamado por suas fabulosas riquezas (Ov. Met. 11, 85).

migrāssit, forma arcaica de **migravĕrit,** fut. perf. de **migro** (Cic. Leg. 3, 11).

migrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Migração, passagem de um lugar para outro (Cic. Cael. 18). II — Sent. figurado: 2) Emprêgo metafórico (de uma palavra) (Cic. Tusc. 1, 27).

migrātus, -a, -um, part. pass. de **migro.**

migrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Mudar de residência, ir-se embora, sair, emigrar, mudar-se (sent. concreto e abstrato) (Ter. Hec. 589); (Cic. Verr. 2, 89); (Cic. Rep. 6, 9). B) Tr.: 2) Levar, transportar, mudar (Cic. Fin. 3, 67).

mihi, dat. de **ego.**

mihimet, dat. de **egomet.**

mihīpte, v. **ego.**

Mīlaniōn, -ōnis, subs. pr. m. Milanião, marido de Atalanta, devorado por um leão (Ov. A. Am. 2, 188).

Mile, v. **mille.**

mīles, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soldado (Cés. B. Gal. 1, 7, 2). Daí: 2) Soldados, exército (sg. coletivo) (Verg. En. 2, 495). II — Sent. particular: 3) Soldado de infantaria (Cés. B. Gal. 5, 10, 1). III — Sent. figurado: 4) Que faz parte da comitiva, do cortejo de uma deusa (Ov. Met. 2, 415). 5) Peão (no jôgo de xadrez) (Ov. Trist. 2, 477).

Milēsiae, -ārum, subs. f. **(fabulae).** Contos milésios, i. é, contos licenciosos (Ov. Trist. 2, 413).

milesĭmus, v. **millesĭmus.**

Mīlēsĭus. -a, -um, adj. De Mileto (Cic. Clu. 32).

Mīlētis, -ĭdis, subs. pr. f. Milétide, ou Milétis. 1) Filha de Mileto, Biblis (Ov. Met. 9, 634). 2) Adj. (f). De Mileto (Ov. Trist. 1, 10, 41).

1. **Mīlētus,** -ī, subs. pr. m. Mileto, filho de Apolo, fundador de Mileto (Ov. Met. 9, 443).

2. **Mīlētus,** -ī, subs. pr. f. Mileto, cidade da Jônia, centro de um grande movimento intelectual. É a pátria de Tales (Cic. At. 9, 9, 2).

milĭa, pl. de **mille.**

milliārĭum, v. **milliarĭum** e **miliarĭus.**

miliārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao milho (Varr. L. Lat. 5, 76). II — Sent. figurado, subs. n. 2) Jarra (para água quente nos banhos) (Sên. Nat. 3, 24, 1).

milĭēs, **milĭens,** v. **millĭes.**

Miliōnĭa, -ae, subs. pr. f. Miliônia, cidade dos marsos (T. Lív. 10, 3).

Miliōnĭus, -ī, subs. pr. m. Miliônio, nome de homem (T. Lív. 8, 1, 4).

militāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De soldado, militar, da guerra, guerreiro: **res militares** (Cés. B. Gal. 1, 21, 4) «arte da guerra». II — Subs. m. pl.: 2) **militares,** -ĭum: guerreiros, soldados (Tác. An. 3, 1).

mīlitārĭter, adv. Militarmente, como soldados (T. Lív. 4, 41).

mīlitārĭus, v. **militāris** (Plaut. Ps. 1048).

militĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: Serviço militar e daí: 1) Campanha,

expedição, operação militar, guerra: **militiae magister** (T. Lív. 22, 23, 2) «comandante das operações militares, isto é: comandante supremo»; **militiae disciplina** (Cíc. Pomp. 28) «o tirocínio da guerra»; **domi militiaeque** (Cíc. Tusc. 5, 55) «na paz e na guerra». II — Por extensão: 2) Soldados, tropas, exército, milícia (T. Lív. 4, 26, 3).

milĭtis, gen. de **mīles.**

mīlĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser soldado, fazer o serviço militar (Cíc. Of. 1, 36). II — Daí: 2) Combater, guerrear (Hor. Epo. 1, 23).

milĭum, -ī, subs. n. Milho miúdo (Verg. G. 1, 216).

mille, n. (indecl. no sg.); pl.: **millĭa (milĭa), -ĭum.** I — Sent. próprio: 1) Mil, um milhar, milhares: **mille passus** (Cés. B. Gal. 1, 22, 1) «mil passos»; **mille passum** (Cés. B. Gal. 1, 25, 5) «um milhar de passos, mil passos». 2) Milha (medida de comprimento correspondente a mil passos) (Cíc. At. 3, 4). II — Por extensão: 3) Um grande número (indefinido) (Verg. En. 4, 701). Obs.: Foi, primeiro, subs. n.; posteriormente, por influência de **decem, centum,** etc., **mille** passou a figurar como adj. indecl., independente do caso do subs. que o acompanha.

millesĭmum, adv. Pela milésima vez (Cíc. At. 12, 5, 1).

millesĭmus, -a, -um, adj. 1) Milésimo (Sên. Ir. 3, 33). 2) Como subs. f.: **millesima,** a milésima parte (Petr. 67, 7).

millĭa, -ĭum, pl. de **mille.**

milliārĭum, -ī, subs. n. Pedra ou marco miliário (Cíc. Br. 54).

milliarĭus, -a, -um, adj. 1) Que contém o número mil: **milliaria ala** (Plín. Ep. 7, 31) «ala de mil cavaleiros». 2) De mil passos, que tem uma milha de extensão (Suet. Ner. 31).

milliēs, (mīliēs, mīliēns), adv. 1) Mil vêzes (Cíc. Rep. 3, 17). 2) Infinitas vêzes (Cíc. Sest. 12, 3).

1. Milō, -ōnis, subs. pr. m. Ânio Milão, assassino de Clódio e defendido por Cícero (Cíc. Mil.).

2. Milō (Milon), -ōnis, subs. pr. m. Milão, célebre atleta de Crotona (Cíc. C. M. 27).

Milōniāna, subs. pr. f. A Milioniana, discurso pronunciado por Cícero em favor de Milão (Cíc. Or. 165).

Milōnĭus, -ī, subs. pr. m. Milônio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 1, 24).

Milphidiscus, -ī, subs. pr. m. Pequeno Milfio (Plaut. Poen. 421).

Milphĭō, -ōnis, subs. pr. m. Milfião, nome de um escravo (Plaut. Poen. 1, 1).

Miltiădēs, -is (-ī), subs. pr. m. Milcíades, célebre general ateniense, que se tornou o tirano do Quersoneso da Trácia (Cíc. Tusc. 4, 44).

milva, -ae, subs. f. Fêmea do milhafre (Têrmo injurioso) (Petr. 75, 6).

milvīnus (milŭīnus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De milhafre, relativo ao milhafre (Plín. H. Nat. 37, 167). II — Sent. figurado: 2) Ávido, devorador (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

milvus (milŭus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Milhafre (ave de rapina) (Cíc. Nat. 2, 125). II — Sent. figurado: 2) Homem ávido, abutre (Plaut. Poen. 1150). 3) Constelação (Ov. F. 3, 794).

Milyas, -ădis, subs. pr. f. Milíade, cantão da Lícia (T. Lív. 38, 39, 16).

Milyădum commūne, subs. pr. f. Comunidade dos Milíades (Cíc. Verr. 1, 95).

mīma, -ae, subs. f. Comediante mímica (Cíc. Phil. 2, 58).

Mimallonidēs, -um, subs. pr. f. As Bacantes (Ov. A. Am. 1, 541).

Mimās, -āntis, subs. pr. m. Mimante. 1) Montanha da Jônia (Ov. Met. 2, 222). 2) Gigante fulminado por Júpiter (Hor. O. 3, 4, 53). 3) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 702).

mīmicē, adv. À maneira dos mimos, como comediante (Catul. 42, 8).

mimicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mímica, de comediante (Cíc. De Or. 2, 239). II — Sent. figurado: 2) Fingido, simulado (Petr. 94).

Mimnĕrmus, -ī, subs. pr. m. Mimnermo. 1) Poeta elegíaco grego, contemporâneo de Sólon (Hor. Ep. 1, 6, 65). 2) Outro do mesmo nome (Ov. Ib. 550).

mīmogrăphus, -ī, subs. m. Mimógrafo, autor de mimos (Schol. Juv. 8, 186).

mimŭla, -ae, subs. f. Pequena comediante mímica (Cíc. Phil. 2, 61).

mīmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pantomimo, comediante (Ov. A. Am. 1, 501). Daí: 2) Mimo, farsa teatral (Ov. Trist. 2,497.) II — Sent. figurado: 3) Farsa (Suet. Cal. 45).

mina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mina (moeda grega que pesava 100 dracmas) (Plín. H. Nat. 12, 62). II — Sent. particular: 2) Mina (de ouro) (Plaut. Mil. 1420). 3) Mina (de prata) (Cíc. Of. 2, 56).

minācĭae, -ārum, subs. f. pl. Ameaças (Plaut. Truc. 948).

minaciter, adv. Ameaçadoramente, com ameaças (Cíc. De Or. 1, 90).

minae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Saliência (de uma parede ou de um rochedo), ameias, coisas suspensas sôbre (A. Marc. 20, 6, 2). II — Sent. figurado: 2) Ameaças (Cíc. Par. 17).

minanter, v. **minācĭter** (Ov. A. Am. 3, 582).

minātĭō, -ōnis, subs. f. Ameaça: **minationes** (Cíc. De Or. 2, 288) «ameaças».

minax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) A que faz saliência, que está iminente sôbre, daí, em sent. geral: Ameaçador, que faz ou contém ameaças (Cíc. Fam. 16, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Ameaçador, perigoso: **minax scopulus** (Verg. En. 8, 668) «rochedo que ameaça, rochedo perigoso».

Mincĭus, -ī, subs. pr. m. Míncio, riacho da Gália Transpadana (Verg. G. 3, 15).

minĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar saliente, pender (Lucr. 6, 563).

Minērva, -ae, subs. pr. f. Minerva, deusa latina identificada com a Atena dos gregos. É a filha dileta de Júpiter, protetora do comércio e da indústria, deusa da razão e da inteligência criadora (Cíc. Lae. 19).

Minervĭum, -ī, subs. pr. n. Minérvio, cidade da Calábria (T. Lív. 45, 16, 5).

mingō, -is, -ĕre, minxī ou **mixī, minctum** ou **mictum,** v. intr. Urinar (Hor. Sát. 1, 8, 38).

miniātŭlus, -a, -um, adj. Avermelhado (Cíc. At. 16, 11, 1).

minime, adv. 1) O menos possível, o mínimo (Cíc. Br. 207). 2) Muito pouco (Cíc. Of. 1, 14).

1. minimum, adv, Muito pouco, o menos possível, quase nada (Cíc. Fam. 1, 9, 11).

2. minĭmum, -ī, adj. n. usado subst. A menor quantidade possível, um quase nada (Cíc. Verr. 4, 19).

minĭmus, -a, -um, adj. (usado como superlativo de **parvus**). Muito pequeno, o menor, mínimo, muito baixo (tratando-se de preço), de muito pouca importância (Cíc. De Or. 2, 58).

1. miniō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Pintar de vermelhão (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

2. Miniō, (Muniō), -ōnis, subs. pr. m. Minião, rio da Etrúria (Verg. En. 10, 183).

1. minister, -tra, -trum, adj. Que serve, que ajuda, servidor, auxiliar (Ov. Her. 21, 114).

2. minister, -trī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servente, doméstico, escravo (Verg. En. 1, 705). II — Sent. particular: 2) Ministro (de um culto), sacerdote (Cíc. Clu. 43) 3) Subordinado, ajudante, auxiliar (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 10). 4) Agente, instrumento, cúmplice (Cíc. Lae. 35). 5) Intermediário (Tác. Hist. 2, 99). III — Sent. poético: 6) O que leva: **minister ales fulminis** (Hor. O. 4, 4, 1) «ave que leva o raio».

ministerium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ofício de servo, função servil (Verg. En. 6, 223). Daí: 2) Ofício, mister, ocupação, trabalho (Ov. Met. 11, 625). Donde, em sent. concreto: 3) Pessoal (doméstico) (T. Lív. 4, 8, 4).

ministra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criada, escrava (Ov. Met. 9, 90). Daí, em sent. particular: 2) Sacerdotisa (Plín. Ep. 10, 97, 8). 3) A que ajuda, a que executa, instrumento (Cíc. Fin. 2, 37). II — Sent. figurado: 4) Ajuda (Cíc. Tusc. 1, 75).

ministrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servidor (Sên. Ep. 95, 24). Daí: 2) Adjunto, assessor (o que ajuda um orador numa causa) (Cíc. De Or. 2, 305).

ministrātōrius, -a, -um, adj. Relativo ao serviço de mesa (Marc. 14, 105).

minīstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Servir (Cíc. Fam. 16, 14, 2); (Cíc. Tusc. 1, 65). Daí: 2) Fornecer, ministrar (Cíc. Pis. 26). II — Sent. figurado: 3) Cuidar de, tratar de, executar, dirigir, governar (Ov. Her. 20, 133); (Verg. En. 6, 302). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus.

ininitābūndus, -a, -um, adj. Que faz muitas ameaças (T. Lív. 39, 41, 3).

minĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Ameaçar muitas vêzes, ameaçar sempre: ...**alicu irem** (Cíc. Phil. 13, 21) «ameaçar muitas vêzes alguém de alguma coisa». Obs.: Constrói-se com obj. direto de pessoa e de coisa; e com infinitivo ou oração inf. A voz ativa ocorre em Plauto (Capt. 743).

minium, -ī, subs. n. Mínio, vermelhão, zarcão (Verg. Buc. 10, 27).

Minĭus, -ī, subs. pr. m. Mínio. 1) Rio da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112). 2) Nome de uma família camponêsa, que conspirou contra os romanos (T. Lív. 39, 13).

Minōis, -idis, subs. pr. f. 1) Filho de Minos, i. é, Ariadne (Catul. 64, 60). 2)

Nome da ilha de Paros (Plín. H. Nat. 4, 67).

Minōĭus, **-a, -um,** adj. De Minos (Verg. En. 6, 14).

1. **minor, -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. 1) Fazer ameaças, ameaçar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 628); (Cíc. Verr. 4, 76); (Cíc. Verr. 5, 110). II — Sent. poético: 2) Declarar alto e bom som, prometer (Hor. Sát. 2, 3, 9). Obs.: Constrói-se com dat. e acus.; com simples dat.; com abl.; com acus. e inf.; ou com simples acus.

2. **minor, -us** (gen.: **minōris**), comp. de **parvus.** I — Sent. próprio: 1) Menor, mais pequeno, inferior: **quod in re majore valet, valeat in minore** (Cíc. Top. 23) «quem prova o mais, prova o menos» (expres. proverbial). II — Sent. temporal: 2) De menos idade, mais moço (Cés. B. Civ. 3, 112, 10). III — Subs.: **minores:** 3) Os mais moços (de uma geração) (Cíc. Br. 232). IV — Sent. figurado: 4) Mais fraco, inferior (Hor. Sát. 2, 3, 313). V — Sent. poético: 5) Os descendentes (Verg. En. 1, 532).

Minōs, **-ōis,** subs. pr. m. Minos. 1) Rei de Creta, e um dos juízes dos infernos (Ov. Met. 9, 440). 2) Rei de Creta, pai de Ariadne (Ov. Met. 7, 456).

Mīnōtaurus, **-ī,** subs. pr. m. Minotauro, ser fabuloso, com o corpo e membros de homem e cabeça de touro, que devorava sete moças e sete rapazes que os atenienses lhe mandavam anualmente, até que foi morto por Teseu (Ov. Met 7, 456).

Mīnōus, -a, -um, adj. 1) De Minos (Ov. Her. 6, 114). 2) De Creta (Ov. Ib. 511).

Minturnae, **-ārum,** subs. pr. f. Minturnas, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59); (T. Lív. 9, 25, 3).

Minturnēnsis, -e, adj. De Minturnas (Cíc. At. 5, 3, 2).

1. **Minucĭus, -a, -um,** adj. De Minúcio (Cíc. Verr. 1, 115).

2. **Minucĭus (Minutĭus), -ī,** subs. pr. m. Minúcio, nome de uma família romana (T. Lív. 22, 8, 6).

minuo, **-is, -ĕre, minŭī, minūtum,** v. tr. 1) Diminuir, tornar menor, reduzir (sent. próprio e poético) (Cíc. Fam. 3, 8, 2); (T. Lív. 4, 24, 3): **gloriam alicujus** (Cíc. Flac. 28) «diminuir a glória de alguém». Daí, na voz passiva: 2) Emagrecer (Plín. H. Nat. 11, 283). II — Sent. figurado: 3) Fazer em pedaços, quebrar (Ov. F. 2, 647). 4) Procurar destruir, aniquilar (Cíc. At. 10, 16, 4). 5) Intransitivamente: Diminuir. (Cés. B. Gal. 3, 12, 1).

minum-, v. **minim-.**

minus, adv. (comp. de **parum**). 1) Menos (Verg. En. 12, 616). 2) Marcando a quantidade: muito pouco, de menos (Cíc. Verr. 1, 149). 3) Menos que o necessário, muito pouco, insuficiente (Cíc. Har. 21). 4) Pouquíssimo, quase nada (Cíc. Div. 1, 24).

minuscŭlus, -a, -um, adj. Minúsculo, um tanto menor, bastante pequeno (Cíc. At. 14, 13, 5).

minūtal, -ālis, subs. n. Sent. próprio: 1) Coisa pequena; e daí: 2) Picadinho de carne (Marc. 11, 32, 11).

minū tātim, adv. I — Sent. próprio: 1) Em pequenos pedaços (Varr. R. Rust. 3, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Pouco a pouco, gradativamente (Cíc. Ac. 2, 79).

minūtē, adv. De modo acanhado, mesquinhamente (na língua retórica) (Cíc. Or. 123). Obs.: Comp.: **minutĭus** (Cíc. Fin. 4, 7).

minūtia, **-ae,** subs. f. (geralmente no pl). Parcela muito pequena, minúcias (Sên. Ep. 90, 23).

minūtĭō, -ōnis, subs. f. Diminuição (A. Gél. 1, 12, 9).

minūtŭlus, -a, -um, adj. Pequenino (Plaut. Poen. 28).

minūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **minŭo.** II — Adj.: 1) Pequeno, minúsculo, diminuto (Cíc. Verr. 4, 93). Sent. pejorativo: 2) Fraco, vulgar, frívolo (Cíc. Br. 256). Na língua retórica: 3) Simples, reduzido (Cíc. Or. 39).

minxi, perf. de **mingo.**

Minўae, -ārum, subs. pr. m. Mínias, nome com que se designavam os Argonautas (Ov. Met. 7, 1).

Minyēĭas, -ădis, subs. pr. f. Miniêiade, filha de Mínias, tebano que reinou na Tessália (Ov. Met. 4, 1).

Minyēĭdēs, **-um,** subs. pr. f. Minieides, as três filhas de Mínias que Baco transformou em morcêgo, porque não acreditavam ser êle filho de Júpiter (Ov. Met. 4, 32).

Minyēĭus, -a, -um, adj. De Mínias (Ov. Met. 4, 389).

mīrābĭlis, -e, adj. Maravilhoso, admirável, espantoso, extraordinário, singular (Verg. G. 2, 30).

mirābiliter, adv. 1) Admiràvelmente, maravilhosamente (Cíc. Nat. 2, 136). 2) Espantosamente, extraordinàriamente

(Cíc. Fam. 11, 14, 1). Obs.: Comp.: **mirabilĭus** (Cíc. De Or. 1, 94).

mirābŭndus, -a, -um, adj. Muito admirado, cheio de admiração (T. Lív. 25, 37, 12). Obs.: Constrói-se com subj.: com inter. indir., com acus.

mirācŭlum, -ī, subs. n. Coisa admirável, extraordinária, prodígio, milagre (T. Lív. 25, 8, 7).

mirāndus, -a, -um. I — Gerundivo de **miror.** II — Adj.: Admirável, maravilhoso, prodigioso (Cíc. At. 9, 7, 3).

mirātĭō, -ōnis, subs. f. Admiração, espanto (Cíc. Div. 2, 49).

mirātor, -ōris, subs. m. Admirador (Ov. Met. 4, 640).

mirātrix, -icis, subs. f. Admiradora (Sên. Phaedr. 750).

mirātus, -a, -um, part. pass. de **miror.**

mirē, adv. Admiràvelmente, espantosamente, prodigiosamente (Cíc. Br. 90).

mirificē, adv., Maravilhosamente (Cíc. Mil. 34).

mirificus, -a, -um, adj. Admirável, maravilhoso, prodigioso (Cíc. Fam. 3, 11, 3). Obs.: Superl.: **mirificissĭmus** (Ter. Phorm. 871).

mirmĭlĭō (murm-), -ōnis, subs. m. Mirmilão, gladiador (que trazia no capacete a figura de um peixe) (Cíc. Phil. 3, 31).

miror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Espantar-se, ficar assombrado, espantado (Cíc. Fin. 4, 39). Daí: 2) Olhar com espanto, olhar com admiração, admirar, contemplar, ter em grande aprêço (Verg. En. 11, 126); (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf.; com **quod si;** com abl. com **de** e, finalmente, como absoluto. Obs.: inf. arc. **mirarier** (Lucr. 2, 1029).

mirus, -a, -um, adj. Digno de admiração, admirável, estranho, maravilhoso, extraordinário, assombroso, surpreendente (Cíc. At. 15, 29, 2).

miscellanĕa, -ōrum, subs. n. pl. Alimentação grosseira dos gladiadores (Juv. 11, 20).

miscĕllus, -a, -um, adj. Misturado, confundido, de má qualidade (Suet. Cal. 20).

miscĕō, -ēs, -ēre, miscŭī, mixtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Misturar, juntar, unir (Hor. Sát. 2, 4, 55); (Ov. P. 1, 9, 20); (Tác. An. 1, 18). II — Sent. figurado: 2) Perturbar, confundir, agitar (Cíc. Agr. 2, 91). 3) Preparar (uma bebida), dar a beber (Ov. Met. 10, 160). 4) Produzir agitando, tramando; tramar, maquinar (Tác. Hist. 4, 68). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. e dat.

miscui, perf. de **miscĕō.**

misĕllus, -a, -um, adj. 1) Pobrezinho, infeliz (Cíc. At. 3, 23, 6). 2) Que está em mau estado, miserável (tratando-se de coisas) (Plaut. Rud. 550).

Misēnum, -ī, subs. pr. n. Miseno, cidade e cabo da Campânia (Cíc. De Or. 2, 60).

Mīsēnum Promunturĭum, subs. pr. n. O cabo Miseno, na Campânia (Tác. An. 14, 4).

Misēnus, -ī, subs. pr. m. Miseno. 1) Filho de Éolo e trombeta da comitiva de Enéias (Verg. En. 6, 162). 2) O cabo Miseno, na Campânia (Verg. En. 6, 234).

miser, -ĕra, -ĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Infeliz, miserável (Cíc. Phil. 7, 14). Daí: 2) Que torna infeliz, triste, deplorável, lamentável (tratando-se de coisas): **miserum!** (Verg. En. 6, 21) «ó desgraça!» (exclam.). II — Sent. diversos: 3) Doente, que sofre (de amor) (Ter. Eun. 71). 4) Em mau estado (fisicamente) (Plaut. Capt. 135). 5) Sem valor, sem importância, mesquinho (Verg. Buc. 3, 26).

miserābĭlē, adv., Miseràvelmente (Verg. En. 12, 338).

miserābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Digno de compaixão, que inspira compaixão, tocante, triste, deplorável (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. C. M. 56). II — Na língua retórica: 2) Patético (Cíc. De Or. 2, 193).

miserābiliter, adv. 1) Miseràvelmente, de modo a despertar compaixão (Cíc. Tusc. 1, 96). 2) **Laudare miserabiliter** (na língua retórica) (Cíc. At. 14, 10, 1) «louvar patèticamente».

miserāndus, -a, -um, gerundivo de **misĕror:** digno de compaixão, deplorável (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Cat. 4, 12).

miserātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comiseração, miseração, compaixão (Cíc. Fam. 5, 12, 5). II — Na língua retórica: 2) Patético (Cíc. Br. 88).

miserātus, -a, -um, part. pass. de **misĕror.**

miserē, adv. 1) Miseràvelmente, de modo comovente, digno de piedade (Cíc. Fin. 3, 50). 2) De modo desagradável, excessivamente (Plaut. Cist. 131). Obs.: Superl.: **miserrŭme** (Plaut. Ps. 74).

miserĕō, -ēs, -ēre, miserŭī, miserĭtum ou **misĕrtum,** v. intr. 1) Apiedar-se, ter

compaixão (Lucr. 3, 881). 2) Impessoal: **ut supplicum misereatur** (Cíc. Inv. 1, 48) «tenha-se compaixão dos suplicantes». Obs.: Constrói-se com gen.

misereor, **-ēris, -ērī, miserĭtus** ou **misĕrtus sum**, v. dep. intr. Ter pena, ter compaixão, comiserar-se, apiedar-se (Cíc. Mur. 63). Obs.: Constrói-se com gen. ou como intr. absoluto. Inf. arc. **miserier** (Lucr. 5, 1023).

miserēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. 1) Apiedar-se, tomar-se de compaixão (Verg. En. 2, 145). 2) Impessoal: ter compaixão (Ter. Heaut. 1026). Obs.: Constrói-se com gen.

misēret **(me), -ēre, misērtum est,** v. impessoal intr. 1) Ter compaixão, comiserar-se, ter pena, pesar (Cíc. Mil. 92). 2) Passivo: **miseretur (me)** (Cíc. Verr. 1, 77). Obs.: Constrói-se com gen. de pessoa ou coisa.

miserĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Miséria, adversidade, infelicidade, pobreza extrema: **in miseria esse** (Cíc. Fin. 3, 48) «ser infeliz». II — No pl. (sent. concreto): 2) Infortúnios, males: **in miseriis versari** (Cíc. Fam. 7, 3, 1) «viver (mergulhado) nos infortúnios».

misericordia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Misericórdia, compaixão, piedade (Cíc. Mur. 65). II — Daí: 2) Provas, mostras de compaixão: **puerorum** (Cíc. At. 7, 12, 3) «piedade (para os meninos)». **Puerorum** é gen. objetivo.

misericors, -dis, adj. 1) Misericordioso, compassivo, condoído (Cíc. Lig. 15). 2) (Coisas) inspiradas pela compaixão (Cíc. Lig. 16). Obs.: Comp.: **misericordĭor** (Cíc. Sull. 72).

miserĭter, adv. De um modo tocante, de modo a causar compaixão (Catul. 63, 49).

miserĭtus, -a, -um = **misērtus,** part. pass. de **miserĕor.**

misĕror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. 1) Lamentar, deplorar, lastimar (Cíc. Mur. 55). 2) Apiedar-se, condoer-se (Verg. En. 5, 452).

misērtus, -a, -um = **miserĭtus,** part. pass. de **miserĕor.**

miserui, perf. de **miserĕo.**

misī, perf. de **mitto.**

missicĭus, -a, -um, adj. Missício (soldado) que está para receber baixa do serviço militar (Suet. Ner. 48).

missiculo, **-ās, -āre,** v. freq. tr. Enviar muitas vêzes (Plaut. Ep. 132).

missĭle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Míssil, arma de arremêsso (geralmente no pl.) (Verg. En. 10, 716). II — No pl.: 2) Bolos que, por ocasião de certas festas, se espalhavam pelo público por ordem do imperador (Suet. Ner. 11). III — Sent. figurado: 3) Favores (Sên. Ep. 74, 6).

missilis, **-e,** adj. Míssil, que se pode lançar ou enviar: **missile telum** (T. Lív. 22, 37, 8) «dardo».

missĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Despedida, libertação, soltura (de um prêso) (Cíc. Tusc. 1, 114). Daí, em sent. particular: 2) Baixa (do serviço de soldado) (Cíc. Verr. 5, 62). 3) Licenciamento (definitivo) (T. Lív. 26, 1, 10. II — Sent. moral: 4) Ação de enviar, envio (Cíc. At. 1, 5, 3). IV — Sent. diversos: 5) Fim, conclusão (dos jogos) (Cíc. Fam. 5, 12, 8). 6) Perdão (Petr. 52). 7) Adiamento (de combate) (T. Lív. 41, 20, 12).

missitātus, **-a, -um,** part. pass. de **missĭto.**

missitĭus, v. **missicĭus.**

missĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Mandar, enviar muitas vêzes, repetidamente (Sal. B. Jug. 38, 1).

missor, **-ōris,** subs. m. O que lança (o raio) (Cíc. Arat. 84).

1\. **missus, -a, -um,** part. pass. de **mitto.**

2\. **missus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de deixar ir ou de enviar (Cés. B. Gal. 5, 27, 1). II — Daí, em sent. particular: 2) Ação de arremessar (um dardo, uma seta), arremêsso, tiro, jato (T. Lív. 9, 19, 7). 3) Entrada dos carros dos gladiadores no circo, corrida (de cavalos), ação de largar as feras para o combate (Suet. Ner. 22). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

mistĭ = **misīsti,** perf. sincopado de **mitto.**

mītĕ, adv. Com doçura, docemente (Ov. P. 3, 7, 27). Obs.: Superl.: **mitissĭme** (Cés. B. Gal. 7, 43, 4).

mitēlla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa de sêda (Verg. Cop. 1). II — Na língua médica: 2) Ligadura (Apul. M. 7, 8).

mitēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole, amadurecer (Ov. Met. 15, 78). II — Sent. figurado: 2) Acalmar-se, abrandar-se, enternecer (T. Lív. 23, 19, 1). Tratando-se de animais: 3) Domesticar-se, amansar-se (T. Lív. 33, 45).

Mithridātē s, **-is,** subs. pr. Mitridates, rei do Ponto, vencido por Pompeu, e que fugindo para a Criméia, aí foi morto por seu filho (Cíc. Mur. 32).

Mithridātĭcus, **-a, -um, adj.** De Mitridates (Cíc. Pomp. 7).

mitificātus, -a, -um, part. pass. de **mitifico.**

mitifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar tenro (Cíc. Div. 2, 57). II — Sent. figurado: 2) Amansar, domesticar (tratando-se de animais), abrandar, acalmar (Plín. H. Nat. 8, 23).

mitigatio, **-ōnis,** subs. f. Ação de abrandar, alívio, mitigação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 118).

mitigātus, -a, -um, part. pass. de **mitigo.**

mitĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar doce, adocicar (Cíc. Nat. 2, 151); (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Mitigar, acalmar, abrandar, pacificar, apaziguar (Cíc. Mur. 65); (Cíc. Clu. 81).

mitis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce (ao paladar) e daí: Doce (tratando-se de frutos), tenro, maduro, mole (Verg. Buc. 1, 81). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave, ameno (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 288). 3) Pacífico, calmo, tranqüilo (Verg. En. 8, 88). 4) Fecundo, fértil (tratando-se do solo) (Hor. O. 1, 18, 2). 5) Delicado, suave (tratando-se do vinho) (Verg. G. 1, 344). 6) Amável, afável, tratável, indulgente: **alicui mitis** (Ov. P. 2, 1, 48) «afável para com alguém». 7) Suave, fácil de sofrer (Cíc Tusc. 2, 53).

mitra, **-ae, subs. f.** Mitra (espécie de turbante ou barrete frígio dos Orientais) (Cíc. Har. 44).

mitrātus, -a, -um, adj. Que usa mitra (Prop. 4, 7, 62).

mitto, **-is, -ĕre, misī, missum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar ir, deixar partir, soltar, largar (Ter. Ad. 780); (Hor. A. Poét. 476). Daí: 2) Lançar, atirar (Cés. B. Civ. 3, 93, 1); (Hor. Sát. 2, 7, 17). II — Sent. figurado: 3) Omitir, silenciar, passar em silêncio, pôr de lado (Cíc. Verr. 4, 116); (Cíc. Br. 258). Posteriormente: 4) Enviar, mandar (Cés. B. Gal. 1, 18, 10); (Cíc. Tusc. 1, 97). 5) Licenciar, despedir (Cíc. Br. 218); (Cíc. Phil. 5, 53). 6) Tirar sangue, sangrar (sent. físico e moral) (Cíc. At. 6, 1, 2). 7) Loc.: **manu mittere:** «libertar» (Plaut. Poen. 100); **mittere se in foedera:** ligar-se por tratado»; **mittere se in aliquem:** «atacar alguém»; **mittere in suffragium:** «mandar votar»; «**mittere sub jugum** ou **sub jugo:** «fazer passar as legiões sob o jugo». Obs.: Perf. sincopado: **misti = misisti** (Catul. 14, 14). Inf. pass. arc. **mittier** (Lucr. 4, 43).

Mitylenaeus, **-a, -um,** adj. De Mitilene (Cíc. At. 7, 7, 6).

Mitylēnē, -ēs, e **Mitylēnae, -ārum,** subs. pr. f. Mitilene, capital da ilha de Lesbos, no mar Egeu (Hor. O. 1, 7, 1).

Mitylēnēnsis, -e, adj. Mitilenense, de Mitilene (Tác. An. 14, 53).

Mitys, **-ȳos (-ȳis),** subs. pr. m. Mítis, rio da Macedônia (T. Lív. 44, 7).

mixī = minxī, perf. de **mingo.**

mixtim, adv. Misturadamente, confusamente (Lucr. 3, 564).

mixtūra, -ae, subs. f. Mistura, fusão (Plín. H. Nat. 13, 4).

mixtus (mistus), -a, -um, part. pass. de **miscĕō.**

Mnāsylus, **-ī,** subs. pr. m. Minasilo, nome de um pastor (Verg. Buc. 6, 13).

Mnēmonidēs, -um, subs. pr. f. Filhos de Mnemósine e Júpiter, i. é, as nove Musas (Ov. Met. 5, 268).

Mnēmosȳnē, -ēs, subs. pr. f. Mnemósine, deusa da memória e mãe das Musas (Ov. Met. 6, 114).

mnēmosynon **(-num), -ī,** subs. n. Lembrança (Catul. 12, 13).

Mnēsărchus, -ī, subs. pr. m. Mnesarco, filósofo estóico (Cíc. De Or. 1, 45).

Mnestheus, -ĕī, (-ĕos), subs. pr. m. Mnesteu, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 4, 288).

mōbilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Móvel, movediço, que se move fàcilmente (Cíc. Nat. 2, 142). II — Sent. figurado: 2) Flexível, brando: **aetas** (Verg. G. 3, 165) «idade (flexível)». 3) Ágil, rápido, ligeiro (Hor. Ep. 2, 2, 172). 4) Inconstante, leviano, volúvel, instável (Cíc. Dom. 146).

mōbilĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mobilidade, rapidez, agilidade, ligeireza (Cés. B. Gal. 4, 33, 3). II — Sent. figurado: 2) Inconstância, leviandade, volubilidade (Cíc. Phil. 7, 9). 3) Vivacidade (de espírito) (Quint. 10, 7, 8).

mōbilĭter, adv. Ràpidamente, com agilidade, vivamente (Cés. B. Gal. 3, 10, 3). Obs.: Comp.: **mobilius** (Lucr. 5, 635).

mōbilĭtō, -ās, -āre, v. tr. Tornar móvel (Lucr. 3, 248).

moderābilis, -e, adj. Que se pode dominar, moderado (Ov. Am. 1, 6, 59).

moderāmen, **-ĭnis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para governar, dirigir, leme de navio (Ov. Met. 15, 726). Daí: 2) Direção (Ov. Met. 2, 48). II — Sent. figurado: 3) Govêrno, direção

dos negócios do Estado (Ov. Met. 6, 677).

moderānter, adv. De modo dirigido (Lucr. 2, 1096).

moderātē, **adv.** Moderadamente, com limite, com precaução (Cíc. Font. 31). Obs.: Comp: **moderatius** (Cíc. Fin. 1, 2); superl.: **moderatissime** (Cíc. Leg. 3, 12).

moderātim, adv. Moderadamente, gradativamente (Lucr. 1, 323).

moderātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1 Ação de governar, govêrno, autoridade, poder (Cíc. Nat. 3, 185). II — Daí: 2) Moderação, prudência, circunspecção (Cíc. Agr. 2, 2). 3) Temperança, equilíbrio (Cíc. C. M. 1).

moderātor, **-ōris,** subs. m. Sent. próprio: 1) O que governa, chefe, guia, mestre (Marc. 2, 90, 1); daí: 2) O que modera, moderador, o que regula (Ov. Met. 4, 245).

moderātrix, -īcis, subs. f. A que governa, dirige, regula (Cíc. Tusc. 5, 42).

moderātus, -a, -um. I — Part. pass. de **modĕror.** II — Adj.: 1) Moderado, comedido, ponderado, medido, regulado (Cíc. Phil. 2, 40). 2) Na língua da retórica: bem ritmado (Cíc. Or. 178).

modĕror, **-āris, -ārī,** v. dep. tr. e intr. A) Tr.: Sent. próprio: 1) Moderar, manter na medida, regular, governar, dirigir, conduzir (Lucr. 5, 1298); (Tác. An. 2, 75); (Cíc. Fam. 11, 27, 8). B) Intr.: 2) Restringir, reprimir, diminuir (Plaut. Curc. 486); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 38). Obs.: Constrói-se com acus., ou com dat.

modēstē, **adv.** Com moderação, moderadamente, com medida, modestamente, discretamente (Cíc. At. 9, 19, 1); (T. Lív. 30, 42). Obs.: Comp.: **modestius** (Quint. 4, 1, 8).

modestia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Moderação, medida, temperança (Cíc. Tusc. 3, 16). II — Daí, sent. vários: 2) Discrição, respeito ao dever, docilidade (Cés. B. Gal. 7, 52, 4). 3) Virtude, honestidade, dignidade (Sal. C. Cat. 14, 6). 4) Modéstia, pudor, decência (Quint. 4, 1, 55). III — Sent. poético: 5) Doçura, tranqüilidade (Tác. An. 12, 43). IV — Na língua filosófica: 6) Sentimento de oportunidade, sabedoria prática (Cíc. Of. 1, 142).

modestus, **-a, -um, adj.** Que guarda ou mantém a devida medida, moderado, medesto, razoável, discreto, reservado (Cíc. Fam. 3, 13, 2).

modiālis, **-e,** adj. Que contém um módio (Plaut. Capt. 916).

modicē, adv. I — Sent. próprio: 1) Dentro dos limites, moderadamente, no meio-têrmo (Cíc. C. M. 45). II — Sent. figurado: 2) Calmamente, tranqüilamente, pacientemente (Cíc. Br. 5). 3) Mèdiocremente, medianamente (Cíc. At. 19, 1).

modicum, **-ī,** subs. n. Pequena quantidade, pouca coisa (Juv. 9, 9).

modĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Módico, que está na medida, moderado, modesto (Cíc. C. M. 44). II — Daí, em sent. moral: 2) Razoável, moderado, exíguo, pequeno, medíocre (Cíc. Or. 69). 3) Limitado, raro (Cíc. Fin. 2, 62).

modificātiō, **-ōnis, subs. f.** **Estrutura,** medida, ritmo (Sên. Ep. 88, 3).

modifĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Regular, ordenar, limitar (Cíc. De Or. 3, 186).

modĭus, -ī, subs. m. e **modĭum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Módio (medida de capacidade para sólidos), alqueire (Cíc. Lae. 67). II — Sent. figurado: 2) Abundantemente: **modĭo pleno** (Cíc. At. 6, 1, 16) «abundantemente».

modo, adv. 1) Sòmente, nem mais, nem menos, apenas (Cíc. Fam. 12, 5). 2) Com subj. ou com **ut:** contanto que, sob a condição de (Cíc. Of. 2, 51). 3) Não sòmente... mas ainda: **non modo consilio, verum etiam casu** (Cíc. Agr. 2, 6) «não digo com reflexão, mas mesmo por acaso». 4) Não sòmente e não, ... mas ainda (Cíc. Fam. 9, 26, 4). Sent. temporal: 5) Neste momento, imediatamente (Plaut. Trin. 908). 6) Agora mesmo, ainda há pouco, ainda agora (Cíc. Verr. 4, 7). 7) Pouco depois (T. Lív. 26, 15, 3). 8) **Modo... modo:** ora um... ora outro, ora... ora, sucessivamente, freqüentemente (Cíc. Nat. 1, 47).

modulātē, adv. Melodiosamente, harmoniosamente (Cíc. Nat. 2, 22).

modulātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de medir, regular (A. Gél. 1, 11, 18). II — Na língua retórica e musical: 2) Melodia, modulação, cadência (Quint. 9, 4, 139).

modulātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Modulador, o que mede, regula ou dirige (Col. 1, pr. 3). II — Na língua musical: 2) Músico (Hor. Sát. 1, 3, 130).

1. modulātus, -a, -um. I — Part. pass. de **modŭlor.** II — Adj.: melodioso, harmonioso (Ov. Met. 14, 428).

2. **modulātus,** **-ūs,** subs. m. Canto (Sên. Herc. 263). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

modŭlor, **-āris,** **-ārī,** **-ātus sum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir, regular (Plín. H. Nat. 2, 142). Daí: 2) Cadenciar, marcar o ritmo (Cíc. Or. 58). II — Sent. figurado: 3) Modular, tocar, cantar (Hor. Ep. 2, 2, 144); (Hor. O. 1, 32, 5). Obs.: O part. **modulatus** ocorre com sentido passivo em Horácio (O. 1, 32, 5); (Quint. 9, 2, 35).

modŭlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Medida pequena: **metiri se suo modulo ac pede** (Hor. Ep. 1, 7, 98) «medir-se pela sua medida e calçar-se pelo seu pé» (expressão proverbial). II — Sent. figurado: 2) Medida, ritmo, melodia (Hor. Sát. 1, 3, 78).

modus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Medida (de superfície), medida (agrária), medida, comprimento, altura, circunferência, dimensão: **agri** (Cíc. At. 13, 33, 2) «(medida) de um campo». II — Sent. moral: 2) Medida (que não deve ser ultrapassada), moderação, meio-têrmo, lei, regra (Cíc. Of. 1, 104). Na língua retórica e musical: 3) Medida rítmica, cadência, compasso musical (T. Lív. 7, 2, 4); (Cíc. Br. 32). III — Sent. diversos: 4) Limite, têrmo, fim (Cíc. Verr. 2, 145). 5) Maneira de se encaminhar, conduta, comportamento (Cíc. Marc. 1). 6) Modo, maneira, método, forma (Cíc. Rep. 1, 46). 7) Em locuções: **bono modo** (Cat. Agr. 5, 2) «honestamente, sem exagerar»; **nulo modo** (Cíc. Verr. 2, 186) «de maneira alguma»; **omni modo** (Cíc. At. 6, 2, 7) «de tôda maneira»; **miris modis** (T. Lív. 1, 57, 6) «de maneira admirável»; **isto modo** (Cíc. Br. 296) «à tua maneira»; **miserandum in modum** (Cíc. Verr. 4, 31; Prov. 5) «de maneira lamentável»; **ad hunc modum** (Cés. B. Gal. 3, 13, 1) «desta maneira»; **cujusque modi** (Cíc. Verr. 4, 7) «de tôda espécie».

moecha, **-ae,** subs. f. Mulher adúltera (Catul 42, 3).

moechor, **-āris,** **-ārī,** v. dep. intr. Cometer adultério, viver em adultério (Catul. 94, 1); (Hor. Sát. 1, 2, 49).

moechus, **-ī,** subs. m. Homem adúltero, devasso (Hor. O. 1, 25, 9).

moenĕra, **-um,** arc. = **munĕra** (Lucr. 1, 29).

moenia, **-ium,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Muralhas (compreendendo os muros e as restantes obras de fortificação de uma cidade), muros (Verg. En. 2, 234). II — Sent. figurado: 2) Muros, cêrco, circuito (Ov. Met. 11, 532). 3) Cidade (Cíc. Cat. 2, 1). 4) Palácio, casa, edifício (Verg. En. 6, 541).

moeniō, **-īs,** **-īre,** forma arc. de **munio.**

Moenus, **-ī,** subs. pr. m. Meno, rio da Germânia (Tác. Germ. 28).

moerēō = **maerĕo.**

Moeris, **-is,** subs. pr. m. Méris, nome de um pastor (Verg. Buc. 8, 297).

moerus, **-ī,** subs. m. (arc. = **murus**) (Verg. En. 10, 24).

Moesī, **-ōrum,** subs. loc. m. Mesos, habitantes da Mésia (Plín. H. Nat. 13, 149); (Tác. An. 15, 6).

Moesia, **-ae,** subs. pr. f. Mésia, província entre o Danúbio e a Trácia. Atualmente corresponde à Bulgária e à Sérvia (Plín. H. Nat. 3, 149).

Moesicus, **-a,** **-um,** adj. De Mésia (Plín. H. Nat. 4, 3).

Mōgontiăcum, **-ī,** subs. pr. n. Mogôncia, cidade da Germânia (Eutr. 7, 13).

mola, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mó (de moinho): **molam versare** (Juv. 8, 67) «virar a mó (do moinho)». Daí: 2) Moinho (geralmente no pl.: **molae, -arum**) (Ov. F. 6, 318). II — Por extensão: 3) Farinha sagrada (de trigo torrado, misturado com sal, com que se polvilhavam as vítimas antes de serem sacrificadas) (Cíc. Div. 2, 37).

1. **molāris,** **-e,** adj. De mó, de moinho (Plín. H. Nat. 36, 137).

2. **molāris,** **-is,** subs. m. 1) Mó, pedra grande (subentendido **lapis**) (Verg. En. 8, 250). 2) Queixal, dente molar (subentendido **dens**) (Juv. 13, 212).

mōlēs, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massa, volume: **rudis indigestaque** (Ov. Met. 1, 7) «(massa) informe e confusa» (referindo-se ao caos). Daí, em sent. especial: 2) Grande massa de pedra, construção, edifício, dique, molhe, reprêsa (Cíc. Of. 2, 14). 3) Coisa esmagadora, carga, pêso, dificuldade esmagadora, (Verg. En. 1, 33). 4) Grande estatura (T. Lív. 38, 46, 4). 5) Máquinas de guerra, apetrechos (para sitiar uma cidade) (Verg. En. 5, 439). II — Sent. figurado: 6) Multidão, massa (Verg. En. 12, 575). 7) Grandeza, importância (T. Lív. 26, 6, 9). 8) Esfôrço, fadiga, dificuldade (T. Lív. 25, 11, 17). 9) Perigo, embaraço (T. Lív. 6, 14, 1).

moleste, adv. 1) Com pesar, com desgôsto (Cíc. At. 13, 22, 4). 2) De modo chocante, desagradável (Catul. 42, 8). Obs.: Comp.: **molestius** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 2);

superl.: **molestissime** (Cíc. Fam. 3, 6, 5).

molēstia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pesar, mágoa, inquietação, enfado, embaraço (Cíc. Fam. 13, 23). II — Na língua retórica: 2) Afetação (de estilo) (Cíc. Br. 143).

molēstus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Molesto, penoso, custoso, desagradável, embaraçoso (Cíc. Of. 1, 26). Daí: 2) Chocante (Cíc. Top. 92). II — Na língua retórica: 3) Rebuscado, afetado (Cíc. Br. 116). IV — Sent. poético: 4) Nocivo, perigoso (Catul. 51, 12).

mōlīmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Massa, grande volume, e daí: 2) Esfôrço, grande esfôrço (Ov. Met. 6, 473). II — Sent. figurado: 3) Grandeza, importância, ares de importância (Hor. Ep. 2, 2, 92).

mōlimēntum, **-i,** subs. n. Esfôrço, trabalho (Cés. B. Gal. 1, 34, 3).

mōlior, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. I Sent. próprio: 1) Fazer esfôrço para se mexer ou para se deslocar, deslocar-se, pôr em movimento um objeto pesado e que atravanca (T. Lív. 37, 11, 12). Daí: 2) Fazer esfôrço, empenhar-se por, executar com dificuldade, construir: **muros optatae molior urbis** (Verg. En 3, 132) «executo (construo) com dificuldade os muros da cidade desejada». E por enfraquecimento de sentido: 3) Preparar, realizar, maquinar, projetar, planejar, tramar, urdir (Cíc. Nat. 1, 51); (Cíc. Cat. 1, 5). 4) Afastar, segurar, forçar (uma porta), arrombar (T. Lív. 36, 24, 3); (Verg. En. 12, 327); (T. Lív. 23, 18, 3). II — Sent. figurado: 5) Provocar, excitar, abalar, causar (Cíc. De Or. 2, 206). Obs.: Inf. arc. **molirier** (Lucr. 5, 934).

mōlitiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esfôrço, preparação laboriosa, meios de ação (Col. 11, 2, 98). Daí: 2) Demolição: **valli** (T. Lív. 33, 5, 6) «(demolição) da trincheira». Por enfraquecimento de sentido: 3) Preparação, construção (Cíc. Nat. 1, 19).

mōlītor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que constrói, construtor, autor (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) O que trama, maquinador (Tác. An. 11, 29).

mōlītrix, **-īcis,** subs. f. A que maquina alguma coisa (sent. figurado) (Suet. Ner. 35).

molītum, -ī, subs. n. Farinha (Plaut. Men. 979).

1. **molĭtus, -a, -um,** part. pass. de **molo.** Moído: **molita cibaria** (Cés. B. Gal. 1, 5, 3) «farinha».

2. **mōlītus, -a, -um,** part. pass. de **molior.**

mollē scō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole, amolecer (Ov. Met. 10, 283). II — Sent. figurado: 2) Amansar, acalmar, aliviar (Lucr. 5, 1014). 3) Tornar-se efeminado (Ov. Met. 4, 386).

mollicĕllus, -a, -um, adj. diminut. de **mollicŭlus.** Maciozinho, delicadinho (Catul. 25, 10).

mollicŭlus, -a, -um, adj. diminut. de **mollis.** Macio, tenro, delicado (Plaut. Cas. 492).

mollīī, = **mollīvi,** perf. de **mollio.**

mollimentum, **-i,** subs. n. Consolação, refrigério, lenitivo (Sên. Tranq. 10, 2).

molliō, -īs, -īre, -īvī (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amolecer, amaciar (Ov. Met. 6, 220); (Ov. Met. 4, 741); (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, apaziguar, reduzir, suavizar (Cés. B. Gal. 7, 46, 2); (Cíc. Phil. 12, 8). 3) Sent. pejorativo: Debilitar, enfraquecer, efeminar (Cíc. Tusc. 2, 27). Obs.: imperf. ind. **mollibat** (Ov. Met. 6, 21). Inf. pass. arc. **mollirier** (Ter. Phorm. 632).

mollipēs, -pĕdis, adj. Que tem os pés moles (Cíc. Div. 1, 15).

mollis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mole, tenro (em oposição a **durus,** sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 3, 177). Daí: 2) Flexível (Verg. Buc. 2, 72). II — Sent. figurado: 3) Tenro (tratando-se da idade), delicado (Ov. Her. 10, 44). 4) Brando, macio, sem aspereza (Cés. B. Civ. 2, 10, 3); (Verg. G. 1, 341): **mollior aestas** (Verg. G. 1, 312) «verão mais brando». 5) Fraco (de temperamento), tímido, terno, sensível: **molles sententiae** (Cíc. Cat. 1, 30) «decisões tímidas»; (Juv. 15, 131). 6) Mole, efeminado (em sent. pejorativo) (Cíc. Fin. 1, 30). 7) Suave, macio, agradável, doce (Cíc. C. M. 2). 8) Ameno, aprazível (Verg. G. 2, 384). 9) Favorável, propício (Verg. En. 4, 293).

molliter, adv. I— Sent. próprio: 1) Suavemente, frouxamente, brandamente (Cíc. Nat. 2, 129). 2) Com agilidade, com destreza (Verg. En. 6, 847). II — Sent. figurado: 3) Suavemente, sem amargor (Cíc. C. M. 5). 4) Voluptuosamente (Cíc. Of. 1, 106). 5) Fracamente, sem energia (Sal. B. Jug. 82, 2).

mollitia, **-ae,** (**mollitiēs, -ēī**). subs. f. I — Sent. próprio: 1) Brandura, flexibilida-

de (Cíc. Or. 59). Daí: 2) Moleza (estado de uma coisa que ainda não tem consistência) (Cíc. Fin. 5, 28). II — Sent. figurado: 3) Sensibilidade, doçura (Cíc. Sull. 18). 4) Fraqueza (de caráter), falta de energia (Cíc. Fin. 1, 33). 5) Moleza, vida efeminada, hábitos efeminados (Tác. An. 11, 2).

mollitudo, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Flexibilidade (de voz) (S. Jer. 3, 20). Daí: 2) Moleza, qualidade do que é mole, tenro ou macio (Cíc. Nat. 2, 135). II — Sent. figurado: 3) Doçura, polidez de maneiras (Cíc. De Or. 3, 161).

molō, -is, -ĕre, molŭī, molĭtum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Moer, triturar o grão sob a mó do moinho (Ter. Ad. 847); (Plín. H. Nat. 18, 73). 2) Sent. obsceno (Petr. 23, 5).

Molō (Molon), -ōnis, subs. pr. m. Molão de Rodes, célebre professor de retórica (Cíc. Br. 312).

Molorchēus, **-a, -um,** adj. De Molorco (Tib. 4, 1, 13).

Molŏrchus, -ī, subs. pr. m. Molorco, pastor de Cleonas, que hospedou Hércules, quando êste veio matar o leão de Neméia (Verg. G. 3, 19).

Molŏssī, -ōrum, subs. loc. m. Molossos, habitantes da Molóssia (Cíc. Div. 1, 76).

Molossicus, **-a, -um,** adj. Relativo aos molossos (Plaut. Capt. 86).

Molŏssis, -idis, subs. pr. f. Molóssia, parte do Epiro (T. Lív. 8, 24, 3).

Molŏssus, -a, -um, adj. Do país dos molossos: **molossi canes** (Hor. Sát. 2, 6, 114) «cães molossos».

Molŏssus, -ī, subs. m. Cão molosso (Verg. G. 3, 405).

Molpeus, **-ĕī (-ĕos),** subs. pr. m. Molpeu, guerreiro morto por Perseu (Ov. Met. 5, 163).

molŭī, perf. de **molo.**

mōly, -ȳos, subs. n. indecl. Espécie de alho (empregado como antídoto) (Ov. Met. 14, 292).

mōmen, **-inis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de se mover, movimento (Lucr. 6, 474). II — Donde: 2) Impulso (Lucr. 3, 188).

momentōsus, -a, -um, adj. Momentâneo, pronto, rápido (Quint. Decl. 13, 12).

momentum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Impulso, movimento, mudança, variação (sent. abstrato) (Cíc. Nat. 2, 117). Sent. concreto: 2) Pêso (que determina o movimento e a inclinação da balança), pêso (Cíc. Ac. 2, 124). II — Sent. moral: 3) Causa que determina decisão num sentido, influência, motivo (T. Lív. 1, 47, 7). 4) Parcela, pequena quantidade, pequena divisão e, especialmente: pequena divisão do tempo, momento, minuto, instante (T. Lív. 21, 14, 3); (T. Lív. 21, 33, 10). III — Sent. figurado: 5) Pêso, importância (das pessoas ou das coisas), influência, motivo, conseqüência (Cíc. Fin. 2, 38); (Cíc. Or. 47).

momōrdi, **perf. de mordĕo.**

Mona, -ae, subs. pr. f. Mona, ilha entre a Bretanha e a Hibérnia (Cés. B. Gal. 5, 13, 3).

Monaesēs, -is, subs. pr. m. Moneses, rei dos partos (Hor. O. 3, 6, 9).

Monda **(Munda), -ae,** subs. pr. m. Monda, rio da Lusitânia, atual Mondego (Plín. H. Nat. 4, 115).

monēdŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gralha (ave) (Cíc. Flac. 76). II — Como têrmo de carinho (Plaut. Capt. 1002).

monĕō, **-ēs, -ēre, monŭī, monĭtum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Fazer pensar, lembrar (Cíc. At. 11, 16, 5): **id ipsum, quod me mones** (Cíc. At. 14, 19, 1) «(é) isto precisamente o que tu me fazes lembrar (me lembras)». Daí: 2) Chamar a atenção, advertir (Tác. An. 1, 67); (Cíc. Fin. 1, 66). II — Sent. figurado: 3) Dar conselhos, aconselhar, inspirar, esclarecer, instruir, ensinar (Verg. En. 7, 41). 4) Predizer, anunciar, profetizar (Verg. En. 3, 712). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de;** com duplo acus., com **ut, ne** ou simples subj.; com or. inf.; ou com acus.

monēris, -is, subs. f. Navio com uma ordem de remos (T. Lív. 38, 38, 8).

Monēta, **-ae,** subs. f. Moneta, 1) Mãe das Musas (Cíc. Nat. 3, 47). 2) Epíteto que Juno recebeu por ter prevenido os romanos de um tremor de terra (Ov. F. 1, 638). 3) Templo de Juno Moneta, onde se fabricava a moeda. Daí, estender-se a: a) Casa da moeda (Cíc. At. 8, 7, 3); b) Dinheiro cunhado, moeda (Ov. F. 1, 222).

monētālis, -e, adj. 1) Relativo à moeda (Pompon. Dig. 12, 2, 30). 2) Homem endinheirado (emprêgo jocoso) (Cíc. At. 10, 11, 5).

monētarius, **-ī, subs.** m. Moedeiro, o que faz as moedas do Estado (Eutr. 9, 14).

monīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Colar (geralmente de mulher) (Cíc.

Verr. 4, 39). II — No pl.: 2) Jóias (Ov. Her. 9, 57).

monimĕntum, v. **monumĕntum**.

monitio, **-ōnis**, subs. f. Advertência, conselho (Cíc. Lae. 89).

monitor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Monitor, o que adverte, recomenda, aconselha, guia; conselheiro (Cíc. De Or. 2, 99). Daí, em sent. particular: 2) Conselheiro (na língua jurídica) (Cíc. Caecil. 52). 3) Nomenclador (têrmo técnico) (Cíc. Mur. 77). 4) Censor (Hor. A. Poét. 163).

monitorius, **-a, -um**, adj. Que serve de aviso (tratando-se do raio) (Sên. Nat. 2, 39).

monĭtum, ī-, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aviso, advertência, conselho (Cíc. De Or. 2, 175). II — Daí: 2) Profecia, oráculo, predição (Verg. En. 8, 336).

1. monĭtus, -a, -um, part. pass. de **monĕo**.

2. monĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aviso, advertência (Ov. Her. 18, 115). Daí: 2) Oráculo, profecia (Cíc. Div. 2, 86).

Monoecus, -ī, subs. pr. Moneco, epíteto de Hércules (Verg. En. 6, 830).

monogrammus, **-a, -um (-os, -on)**, adj. Linear, formado só de linhas (desenho): **monogrammi dei** (Cíc. Nat. 2, 59) «sombras, contornos dos deuses» (sent. figurado).

monopodĭum, -ī, subs. n. Monopódio, mesa de um só pé (T. Lív. 39, 6, 7).

monopolĭum, -ī, subs. n. Monopólio (Suet. Tib. 61).

mons, **-tis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Monte, montanha (Cés. B. Gal. 3, 1, 5). Daí: 2) Montanha = massa enorme (Verg. En. 1, 105). II — Sent. poético: 3) Penedo, rochedo (Verg. En. 6, 390).

monstratĭo, -ōnis, subs. f. Ação de mostrar, indicação (Ter. Ad. 71).

monstrator, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que mostra (Tác. Germ. 21). II — Daí: 2) Propagador, autor (Verg. G. 1, 19).

monstrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **monstro**. II — Adj.: Insigne, notável, distinto (Tác. Germ. 31).

monstrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Que produz monstros (V. Flac. 5, 222). 2) Monstruoso, horrível (Plín. H. Nat. 6, 187).

monstrificus, **-a, -um**, adj. 1) Monstruoso (Plín. H. Nat. 2, 7). 2) Sobrenatural (V. Flac. 6, 152).

monstrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mostrar, designar, indicar (Cíc. Of. 3, 54). Daí: 2) Dizer, dar a conhecer, pôr à vista (Cíc. Fam. 16, 22, 1). 3) Denunciar, acusar (Tác. Hist. 4, 1). 4) Advertir, aconselhar: **alicui bene** (Plaut. Bac. 133) «aconselhar bem alguém». Obs.: Embora derivado de **monstrum**, perdeu inteiramente o sentido religioso. Vocábulo da língua popular, foi evitado por César e Salústio.

monstrum, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio (língua religiosa): 1) Prodígio (que revela a vontade dos deuses) (Verg. En. 3, 59). II — Daí: 2) Objeto ou ser de caráter sobrenatural, monstro, monstruosidade: **hominis** (Ter. Eun. 696) «(monstro) de homem». 3) Coisa espantosa, prodígio, maravilha (tratando-se de coisas) (Cíc. At. 4, 7, 1).

monstruōsē (monstrōsē), adv. Extraordinàriamente, monstruosamente, prodigiosamente (Cíc. Div. 2, 146).

monstruōsus **(-trōsus), -a, -um**, adj. Monstruoso, extravagante, extraordinário (Cíc. Div. 2, 69).

montānī, -ōrum, subs. m. pl. Montanheses (Cés. B. Civ. 1, 39, 2).

Montāniānus, -a, -um, adj. Do poeta Montano (Sên. Contr. 4, 28).

1. montānus, -a, -um, adj. 1) De montanha, relativo às montanhas (Verg. En. 2, 305). 2) Montanhoso, onde há muitas montanhas (T. Lív. 39, 1, 50).

2. Montānus, -ī, subs. pr. m. Montano, sobrenome romano, notadamente Cúrcio Montano, poeta e amigo de Tibério (Ov. P. 4, 16, 11).

monticŏla, -ae, subs. m. e f. Montícola, habitante das montanhas (Ov. Met. 1, 193).

montis, gen. sg. de **mons**.

montivagus, **-a, -um**, adj Montívago, que percorre montanhas (Cíc. Tusc. 5, 79).

montuōsus (-tōsus), -a, -um, adj. Montanhoso (Cíc. Part. 36).

monumĕntum (moni-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que traz à lembrança alguma coisa, lembrança, penhor (Cíc. Cat. 3, 26). II — Daí, várias acepções particulares: 2) Túmulo, estátua, inscrição, lápide (C. Nep. Dion. 10). 3) Templo, monumento (comemorativo de algo) (Cíc. Mil. 17). 4) Obra literária, monumentos escritos (Cíc. Phil. 5, 17). 5) Sinal, indício (de reconhecimento) (Ter. Eun. 753).

Monunius, **-ī**, subs. pr. m. **Monúnio**, rei dos Dárdanos (T. Lív. 44, 30).

monŭī, perf. de **monĕo.**

Mŏnўchus, -ī, subs. pr. m. Mônico, um dos Centauros (Ov. Met. 12, 499).

Mopsĭī, -ōrum, subs. pr. m. Os Mópsios, família de Compsa (T. Lív. 22, 1, 1).

Mopsiānī, -ōrum, subs. m. Partidários dos Mópsios (T. Lív. 23, 1, 2).

Mopsĭum, -ī, subs. pr. n. Mópsio, montanha da Tessália (T. Lív. 42, 61).

Mopsopĭa, -ae, subs. pr. f. Mospsópia, i. é, a Ática (Sên. Hip. 121).

Mopsopĭus, -a, -um, adj. Da Ática (Ov. Her. 8, 72).

Mopsu Hestia, Mopsuhestĭa (Mopsuestĭa), -ae, subs. pr. f. Cidade da Cilícia, também chamada Mopso (Cíc. Fam. 3, 8, 10).

mopsus, -ī, subs. pr. m. Mopso. 1) Adivinho famoso e rei de Argos (Cíc. Nat. 2, 7). 2) Adivinho da Tessália, um dos Argonautas (Ov. Met. 12, 456). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 1).

1. **mora, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Demora, tardança: **nulla interposita mora** (Cés. B. Civ. 3, 75, 2) «sem nenhuma demora». Daí, na língua retórica: 2) Pausa (Cíc. Or. 53). II — Sent. particular: 3) Espaço de tempo, retardamento (Cíc. Verr. 4, 142). 4) Obstáculo, impedimento (sent. físico e moral) (Verg. En. 12, 541).

2. **mora, -ae**, subs. f. Mora (uma divisão do exército espartano constituída por trezentos, quinhentos ou setecentos homens escolhidos) (C. Nep. Iph. 2, 3).

mōrālis, -e, adj. Relativo aos costumes, moral (Cíc. Fat. 1).

mōrātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que demora ou estorva (T. Lív. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Ronceiro (soldado) (Q. Cúrc. 4, 10, 10). 3) Advogado de segunda classe (que falava sòmente para dar ao advogado principal oportunidade de descansar) (Cíc. Caecil. 49).

1. **mōrātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem tais ou tais costumes, dotado de costumes (Cíc. Br. 7). II — Daí: 2) Adaptado ao caráter de uma pessoa, característico, em que os caracteres são bem traçados (Cíc. Div. 1, 66).

2. **morātus, -a, -um**, part. pass. de **moror.**

morbĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfêrmo (Plín. H. Nat. 8, 96). II — Daí: 2) Mórbido (Lucr. 6, 1090).

Morbōnia, -ae, subs. pr. f. País das doenças: **Morboniam abire jubere** (Suet. Ves. 14) «mandar para o inferno» (expressão injuriosa).

Morbōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfêrmo (Cat. Agr. 2). II — Sent. figurado: 2) Consumido de desejo, sôfrego (Petr. 46). 3) Impudico, torpe (Catul. 57, 6).

morbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Doença, enfermidade física (Cíc. Tusc. 3, 9). II — Sent. figurado: 2) Doença do espírito, paixão (Cíc. Verr. 4, 1). 3) Aflição, pesar, dor (Plaut. As. 393). III — Personificado, subs. pr.: 4) Doença (a divindade, filha de Érebo e da Noite) (Cíc. Nat. 3, 44).

mordācitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aptidão para morder ou picar (Plín. H. Nat. 21, 91). II — Daí: 2) Sabor picante (Plín. H. Nat. 21, 120).

Mordācĭter, adv. Mordendo, mordazmente, satìricamente (Macr. Sat. 7, 3, 8). Obs.: Comp. **mordacĭus** (Sên. Nat. 6, 15, 3).

mordas, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Habituado a morder, que morde (Plaut. Bac. 1146). Daí: 2) Cortante, afiado, picante (Hor. O. 4, 6, 9). II — Sent. figurado: 3) Mordaz, cáustico, satírico (Ov. Trist. 2, 563). 4) Consumidor (Hor. O. 1, 18, 4).

mordĕō, -ēs, -ēre, momŏrdī, morsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder (Cíc. Amer. 67). Daí: 2) Mastigar (Ov. Met. 13, 943). II — Sent. figurado: 3) Ferir, atormentar, torturar, importunar, consumir (Ter. Eun. 411); (Ter. Ad. 807); (Cíc. At. 13, 12, 1); **morderi conscientia** (Cíc. Tusc. 4, 45) «ser atormentado pela consciência». 4) Prender, segurar: **fibula mordet vestem** (Ov. Met. 8, 318) «a fivela prende o vestido».

mordĭcus, adv. I — Sent. próprio: 1) Mordendo, usando os dentes (Cíc. Nat. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Obstinadamente, com perseverança (Cíc. Ac. 2, 51).

mōrē, adv. Estùpidamente, tolamente (Plaut. St. 641).

mōrēs, nom. pl. de **mos.**

morētum, -ī, subs. n. Moreto, iguaria feita de ervas, alho, queijo e vinho (Ov. F. 4, 367).

moribundus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Moribundo (Cíc. Sest. 85). II — Daí: 2) Mortal, sujeito à morte, perecível (Catul. 81, 3).

mōrigĕrō, -ās, -āre, = **morigĕror** (Plaut. Amph. 981).

mōrigĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Condescender, ser complacente, conformar-se, procurar ser agradável (Cíc. Or. 159).

mōrigērus, -a, -um, adj. Complacente, dócil, submisso (Plaut. Amph. 1004).

Morinī, -ōrum, subs. loc. m. Mórinos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

mōriō, -ōnis, subs. m. Um louco, um idiota (Marc. 8, 13, 1).

morĭor, -ĕris, morī, mortŭus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Morrer, perecer, expirar, sucumbir (Cíc. At. 6, 1, 6): **potius mori miliens quam** (Cíc. At. 7, 11, 1) «morrer mil vêzes antes que». II — Empregos diversos: 2) Acabar, findar (tratando-se do dia) (Plaut. Men. 155). 3) Extinguir-se, apagar-se (da memória alguma coisa, ou tratando-se de fenômeno da natureza) (Cíc. Pis. 93).

moriri = morī, inf. pres. arc. (Plaut. Capt. 732).

1. **mōris,** *gen. sg.* de **mos.**

2. **mōrīs,** dat. abl. pl. de **morum.**

Moritāsgus, -ī, subs. pr. m. Moritasgo, sobrenome corrente entre os Sênones (Cés. B. Gal. 5, 54, 2).

mormyr, -ȳris, subs. f. Nome de um peixe do mar (Ov. Hal. 110).

1. **moror, -āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Tardar, demorar-se, parar, ficar (Cíc. Verr. 4, 104); (Cíc. Fam. 15, 17, 2). B) Tr.: 2) Retardar, deter (Cés. B. Gal. 6, 35, 7). 3) Por extensão: morar, habitar, residir, viver (com) (Sên. Ep. 32, 1). 4) Hesitar (Cíc. Phil. 5, 33). 5) Não se opor a, não se importar com (Hor. Ep. 1, 15, 16). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. ou com or. inf., ou com **quomĭnus.**

2. **mōror, -āris, -ārī,** v. dep. intr. Estar louco, delirar (Suet. Ner. 33).

mōrōsē, adv. 1) Com desagrado (Cíc. Br. 236). 2) Escrupulosamente, com cuidado, minuciosamente (Plín. H. Nat. 18, 128).

mōrōsĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impertinência, mal humor, enfado: (Cíc. Of. 1, 88). II — Na língua retórica. 2) Purismo, demasiado rigor (na escolha das palavras) (Suet. Tib. 70).

mōrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impertinente, mal humorado (Hor. O. 1, 9, 17). II — Daí: 2) Difícil de contentar, exigente (Cíc. Or. 104). 3) Desagradável, fatigante, importuno (tratando-se de coisas) (Ov. A. Am. 2, 323).

Morpheus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Morfeu, filho do Sono e da Noite (Ov. Met. 11, 635).

mors, mortis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morte, falecimento (Cíc. Phil. 5, 48); (Cíc. Vat. 24); (Cíc. Tusc. 1, 50). Daí: 2) Cadáver, corpo morto (Prop. 3, 5, 22). II — Sent. figurado: 3) Morte (personificada) (Cíc. Nat. 3, 44).

morsiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena mordedura (Plaut. Ps. 67).

morsum, -ī, subs. n. Bocado, pedaço tirado com os dentes (Catul. 64, 316).

1. **morsus, -a, -um,** part. pass. de **mordĕo.**

2. **morsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mordedura, dentada (Cíc. C. M. 51). Sent. poético: 2) Dente da âncora (Verg. En. 12, 782). II — Sent. figurado: 3) Ferrugem (Luc. 1, 243). 4) Sabor acre ou picante (Marc. 7, 25, 5). 5) Ataque, maledicência (Hor. Ep. 1, 14, 38).

mortālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Mortal, sujeito à morte (Cíc. Leg. 1, 61). II — Sent. figurado: 2) Transitório, passageiro (Cíc. Nat. 3, 32). 3) Dos mortais, humano (Ov. Trist. 1, 2, 97). III — Como subs. m.: 4) Um mortal, um ser humano (Cíc. Lae. 18). No n. pl.: 5) As coisas do mundo (Verg. En. 1, 462).

mortālĭtas, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição mortal, mortalidade (Cíc. Nat. 1, 26); (Tác. An. 6, 50). II — Daí: 2) A humanidade (Q. Cúrc. 5, 5, 17).

mortārium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Morteiro, almofariz (Plaut. Aul. 95). 2) Substância triturada num almofariz, pomada (Juv. 7, 170).

morticīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De animal morto (Sên. Ep. 122, 4). 2) Morto (tratando-se de animais) (Varr. R. Rust. 2, 9, 10). 3) Carcaça (têrmo de injúria) (Plaut. Pers. 283).

mortĭfer (-fĕrus), -fĕra, -fĕrum, adj. Mortal, mortífero (Cíc. Tusc. 1, 1).

mortifĕrē, adv. Mortalmente, mortiferamente, de modo a causar a morte (Plín. Ep. 3, 16, 3).

mortifĕrus, v. **mortĭfer.**

morturĭō, -īs, -īre, v. desiderativo intr. Desejar a morte, ter vontade de morrer (Cíc. frg. K. 22).

mortŭus, -a, -um, part. pass. de **morĭor.**

mōrum, -ī, subs. n. 1) Amora, fruto da amoreira (Verg. Buc. 6, 22). 2) Amora brava (Ov. Met. 1, 105).

1. mōrus, -a, -um, adj. Louco, extravagante (Plaut. Men. 571).

2. morus, -ī, subs. f. Amoreira (árvore) (Ov. Met. 4, 90).

mōs, mōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de se comportar, modo de proceder (física ou moralmente), regulado, não pela lei mas pelo uso ou costume, daí: uso, costume (Cíc. Verr. 5. 22). Donde: 2) Comportamento, procedimento e, mais freqüentemente, no plural: caráter, costumes (Cíc. Of. 1, 64); (Cíc. Rep. 5, 2). II — Sent. poético: 3) Modo, maneira (Verr. G. 1, 245). 4) Estado (do céu) (Verg. G. 1, 51). 5) Lei, regra, preceito (Verg. En. 1, 264). 6) Vontade, desejo, capricho (Cíc. Tusc. 1, 17).

Mosa, -ae, subs. pr. m. Mosa, rio da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

Moschus, -ī, subs. pr. m. Mosco, retor de Pérgamo (Hor. Ep. 1, 5, 9).

Mosēlla, -ae, subs. pr. m. Mosela, rio da Gália (Tác. An. 13, 53).

Mōsēs (Mōȳsēs), -is, subs. pr. m. Moisés, profeta, legislador e chefe dos judeus (Juv. 14, 102). Obs.: Acus. Moysen (Tác. Hist. 5, 3).

Mostellaria, -ae, subs. pr. f. Mostelária («a comédia do fantasma»), título de uma comédia de Plauto.

Mostēnī, -ōrum, subs. loc. m. Mostenos, habitantes de Mostena, na Lídia (Tác. An. 2, 47).

motātus, -a, -um, part. pass. de moto.

mōtio, -ōnis, subs. f. Movimento, agitação, impulso (Cíc. Nat. 2, 145).

mōtiuncūla, -ae, subs. f. Ligeiro acesso de febre (Sên. Ep. 53, 6).

mōtō, -ās, -āre, v. freq. tr. Mover freqüentemente, agitar fortemente (Verg. Buc. 5, 5).

motor, -ōris, subs. m. O que embala (um berço), embalador (Marc. 11, 39).

1. mōtus, -a, -um, part. pass. de movĕō.

2. mōtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Movimento, agitação, abalo (no pl.: danças) (T. Lív. 7, 2, 4). Daí: 2) Gesto, gesticulação (Cc Br. 116) 3) Tremor de terra (Cíc. Div. 1, 35). 4) Movimento, agitação (de uma multidão) (Cíc. Verr. 5, 9). II — Sent. figurado: 5) Movimento (de alma), sentimento, comoção, paixão, desvario: motus animi (Cíc. Of. 1, 136) «paixões». 6) Motim, perturbação da ordem, levante (Cíc. Cat. 2, 4). 7) Motivo (Plín. Ep. 3, 4, 9).

Motyēnsis, -e, adj. Motiense, de Mótia, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

movens, -ĕntis, part. pres. de movĕō: móvel, que se pode transportar: res moventes (T. Lív. 5, 25, 6) «coisas móveis»; voluptas movens (Cíc. Fin. 2, 31) «prazer móvel (inconstante)».

mŏvĕō, -ēs, -ēre, mōvī, mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, mover, pôr-se em movimento, mover-se, agitar, agitar-se (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 53); (T. Lív. 35, 40, 7); (Cíc. Dej. 5). Daí: 2) Afastar, tirar de, deslocar, despojar (Cíc. Verr. 1, 116); (Cíc. Of. 3, 76). II — Sent. figurado: 3) Excitar, provocar, causar (Cíc. At. 6, 3, 7); (Cíc. De Or. 1, 228). 4) Impressionar, causar impressão, comover, abalar (T. Lív. 3, 20, 1); (Cíc. At. 7, 3, 6). 5) Perturbar, irritar, encolerizar (T. Lív. 25, 26, 7). 6) Impelir, lançar a (T. Lív. 35, 12, 5). 7) Produzir, manifestar (T. Lív. 1, 55, 3); (Ov. F. 1, 268). III — Empregos especiais (passivo): 8) Dançar (Hor. Ep. 2, 2, 125). 9) Tocar, cantar (Ov. Met. 5, 112). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl.; e, raramente, como intransitivo.

movi, perf. de movĕō.

mox, adv 1) Dentro em breve, em pouco tempo, sem demora (Cíc. Fin. 5, 60). 2) Logo após, depois, em seguida (T. Lív. 40, 48, 6).

1. Mūcia, -ae, subs. pr. f. Múcia, terceira mulher de Pompeu (Cíc. Fam. 5, 2, 6).

2. Mūcia, -ārum, subs. pr. n. pl. Festas realizadas na Ásia Menor em honra do cônsul Múcio Cévola (Cíc. Verr. 2, 51).

Mūciānus, -a, -um, adj. De Múcio (Cíc. At. 9, 12, 1).

mūcidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bolorento, estragado (Marc. 8, 6, 4). II — Daí: 2) Ranhoso (Plaut. Ep. 494).

Mūcius, -ī, subs. pr. m. Múcio, nome de uma família romana, onde se destacam: 1) Caio Múcio Cévola, que tentou matar Porsena (Cíc. Sest. 48). 2) Quinto Múcio Cévola, jurista famoso, que governou a Ásia (Cíc. Br. 211).

mucrō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponta, extremidade pontiaguda (Cíc. Cat. 3, 2). II — Na língua militar: 2) Ponta de espada, espada (Cíc. Phil. 14, 6). III — Sent. poético: 3) Fim, extremidade (Lucr. 2, 520). IV — Sent. figurado: 4) Vivacidade (Quint. 10, 5, 16).

mucus, -ī, subs. m. Muco nasal (Sên. Nat. 3, 15, 2).

mūgil (-gilis), -is, subs. m. Mujem (peixe) (Juv. 10, 317).

mūginor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. e tr. Ruminar, refletir durante muito tempo, usar de evasivas (Cíc. At. 16, 12, 1).

mūgĭō, -īs, -īre, -īvī (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. intr. Sent. próprio: 1) Mugir (dos bois) (T. Lív. 1, 7). Por extensão: 2) Soar, ribombar, rugir, tanger (tratando-se da trombeta, do raio, da tempestade, de qualquer ruído surdo e profundo) (Verg. En. 8, 256).

mugitus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Mugido (Verg. G. 2, 470). II — Sent. figurado: 2) Gemido, grito, ruído (Cíc. Div. 1, 35).

mūla, -ae, subs. f. Mula (Cíc. Div. 2, 49).

mulcātus, -a, -um, part. pass. de **mulco.**

mūlcĕo, **-ēs, -ēre, mulsī, mulsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar de leve, acariciar, apalpar, lamber, afagar com a mão (Verg. En. 8, 634); (Cíc. Arat 88). II — Sent. moral: 2) Abrandar, apaziguar, suavizar, acalmar (Verg. G. 4, 510); (Quint. 1, 10, 9).

Mulcĭber, -bĕrī, subs. pr. m. Mulcíbero, um dos epítetos de Vulcano, deus do fogo (Ov. A. Am. 2, 562). Donde, em sent. figurado: o fogo (Ov. Met. 9, 263).

mulcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, maltratar, tratar com dureza (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Estragar, deteriorar, danificar (Cíc. Br. 88).

mulcta **(multa), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Multa (Cíc. Clu. 103); (Cíc. Rep. 2, 16). II — Por extensão: 2) Castigo, punição (T. Lív. 24, 16, 13). Obs.: Pagava-se, a princípio, a multa em gado, carneiros e bois; mais tarde, em dinheiro. **Multa** é a melhor grafia.

mulctātīcius (multātīcius), -a, -um, adj. Proveniente de uma multa (T. Lív. 10. 23, 13).

mulctātĭō **(multātĭō), -ōnis,** subs. f. Multa (Cíc. Rab. perd. 16).

mulctō (multō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Multar, condenar a uma multa (Cíc. Verr. 2, 21). Daí: 2) Privar alguém de alguma coisa por castigo (Cíc. Agr. 2, 34). II — Sent. figurado: 3) Punir, castigar, condenar a (Cíc. De Or. 1, 194). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

mulctra, -ae, subs. f. Vaso de ordenhar, tarro (Verg. Buc. 3, 30).

mulctrārium, **-ī,** subs. n. Vaso de ordenhar, tarro (Verg. G. 3, 177).

mulctrum, -ī, subs. n. = **mulctrarium** (Hor. Epo. 16, 49).

mulctas, **-a, -um,** part. pass. de **mulgĕo.**

mulgĕō, -ēs, -ēre, mulxī ou **mulsī, mulctum** ou **mulsum,** v. tr. Ordenhar (Verg. Buc. 3, 5). Loc.: **mulgere hircos** (Verg Buc. 3, 91 «tentar o impossível».

muliebris, **-e,** adj. De mulher, relativo à mulher (Cíc. Mil. 28).

muliebrĭter, adv. 1) À maneira das mulheres (Hor. O. 1, 37, 22). 2) De modo efeminado, mole (Cíc. Tusc. 2, 48).

mulĭer, -ĕris, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mulher (em geral) (Cíc. Mur. 27). II — Daí, em sent. particular: 2) Mulher, espôsa (em oposição a **virgo**) (Hor. Epo. 2, 39). 3) Mulher (símbolo da fraqueza e da timidez), mulher (têrmo de injúria) (Plaut. Bac. 845).

1. **mulierārĭus, -a, -um,** adj. De mulher, que gosta de mulheres (Cíc. Cael. 66).

2. **mullierārĭus, -ī,** subs. m. O homem que gosta de mulheres, mulherengo (Catul. 25, 5).

muliercŭla, **-ae,** subs. f. 1) Mulherzinha (Cíc. Tusc. 5, 103). 2) Mulherzinha (sent. pejorativo) (Cíc. Cat. 2, 23).

mulierōsĭtās, -tātis, subs. f. Paixão por mulheres (Cíc. Tusc. 4, 25).

mulierōsus, -a, -um, adj. Que gosta de mulheres (Cíc. Fat. 10).

mūlīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De mula, de macho (Plín. H. Nat. 30, 31). II — Sent. figurado: 2) Estúpido (Juv. 16, 23).

mūlĭo, -ōnis, subs. m. Arrieiro, palafreneiro (Plaut. Aul. 501); (Cíc. Verr. 3, 183).

muliōnius, **-a, -um,** adj. De arrieiro, de cocheiro (Cíc. Sest. 82).

mullĕus, -a, -um, adj. De côr vermelha, da côr da púrpura (Plín. H. Nat. 9, 65). Obs.: É usado, principalmente, quando se refere aos borzeguins usados pelos reis de Alba, e, depois, pelos senadores que tinham exercido a magistratura curul.

mullus, -ī, subs. m. Ruivo (peixe) (Cíc. At. 2, 1, 7).

mulsī, perf. de **mulcĕo** e de **mulgĕo.**

mulsum, **-ī,** subs. n. Vinho misturado com mel (Cíc. De Or. 2, 282).

mulsus, -a, -um. I — Part. pass. de **mulcĕo.** II — Adj.: Doce (sent. próprio: e figurado), suave, terno, agradável; **mulsa pira** (Col. 5, 10, 18) «peras doces»; **mulsa dicta** (Plaut. Rud. 364) «palavras doces (agradáveis, ternas)». Loc.: **mea mulsa** (Plaut. Cas. 372) «minha querida».

multi. **-ae, -a,** v. **multus.**

multibĭbus, -a, -um, adj. Que bebe muito, beberrão (Plaut. Cist. 149).

multicăvus, **-a, -um,** adj. Que tem muitas cavidades, muitas aberturas (Ov. Met. 8, 562).

multicia, -iōrum, subs. n. pl. Vestidos de tecido às riscas ou bordado (Juv. 2, 66).

multifăriam, adv. Em muitos lugares (Cíc. De Or. 2, 174).

multifărius, -a, -um, adj. De muitas espécies, variado (A. Gél. 5, 6, 1).

multifĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Multífido, fendido em muitas partes, dividido em várias partes (Ov. Met. 7, 259). II — Sent. figurado: 2) Variado, de numerosos aspectos (V. Flac. 4, 661).

multifōrmis, -e, adj. Que tem muitas formas, multiforme, variado, vário, mudável (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Ac. 1, 26).

multifōrus, **-a, -um,** adj. Que tem vários buracos (tratando-se da flauta) (Ov. Met. 12, 158).

multigenĕris, -e, (multigenĕrus, ou **multigĕnus, -a, -um),** adj. Multígeno, de várias espécies (Plaut. Capt. 159); (Plín. H. Nat. 11, 1); (Lucr. 2, 335).

multijŭgis, **-e (multijŭgus, -a, -um),** adj. I — Sent. próprio: 1) Jungido com vários, atrelado com vários (T. Lív. 28, 9, 15). II — Sent. figurado: 2) Multiplicado, numeroso, complexo (Cíc. At. 14, 9, 1). A primeira forma é a usada por Cícero.

multimŏdis, adv. De muitos modos, de muitas maneiras (Cíc. Fin. 2, 82).

multimŏdus, -a, -um, adj. Multímodo, de várias maneiras, de vários modos (Lucr. 3, 868).

multiplex, **-icis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitas dobras ou pregas (Cíc. Nat. 2, 136). Daí: 2) Que dá muitas voltas, que tem muitos rodeios (Cíc. C. M. 52). 3) Multíplice, que tem muitas partes, muitos elementos constitutivos: **lorica** (Verg. En. 5, 264) «cota de malha». II — Por extensão: 4) Múltiplo, numeroso, grande, considerável, abundante: **praeda** (T. Lív. 2, 64, 4) «prêsa (considerável)». III — Sent. moral: 5) Contornado, de várias faces (Cíc. Lae. 65). 6) Variável, mudável, volúvel (Cíc. Lae. 92). 7) Variado (estilo): **genus orationis** (Cíc. Br. 119) «estilo (variado)».

multiplicăbilis, **-e,** adj. Numeroso, multiplicado (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

multiplicātĭo, **-ōnis,** subs. f. Multiplicação, aumento (Sên. Ep. 12, 6).

multiplicātus, -a, -um, part. pass. de **multiplico.**

multiplicĭter, adv. De muitas maneiras (Quint. 7, 4, 22).

multiplicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Multiplicar, aumentar, acrescentar, (Cés. B. Civ. 3, 32); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 16).

multipŏtens, -ēntis, adj. Multipotente, muito poderoso (Plaut. Bac. 652).

multisŏnus, -a, -um, adj. Multíssono, que produz muito som, ruidoso (Marc. 4, 53, 9).

Multitūdō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande número, multidão, grande número de pessoas (Cíc. Verr. 5, 87). II — Daí: 2) A multidão, o povo, o vulgo (Cíc. Of. 1, 65). Na língua gramatical: 3) Plural (Quint. Varr. L. Lat. 9, 63).

multivăgus, -a, -um, adj. Multívago, errante, vagabundo (Sên. Herc. F. 537).

multivolus. **-a, -um,** adj. Multívolo, que deseja muito, insaciável (Catul. 68, 128).

1. multō, adv. Muito, de muito, em quantidade (Cíc. Fin. 4, 49).

2. multō, -ās, -āre = mulctō, -āre.

1. multum, adv. Muito, freqüentemente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14).

2. multum, -ī, n. de **multus,** usado subst. Uma grande quantidade, uma grande parte, muito (Sal. B. Jug. 51, 2). Obs.: Emprega-se no nom. e no acus. seguido de gen.

multus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, numeroso, em grande quantidade (Cíc. Verr. 5, 119). II — Daí, o n. pl. — **multa,** usado substantivamente: 2) Muitas coisas: **nimium multa** (Cíc. Fam. 4, 14, 3) «demasiadas coisas». Masculino tomado substant.: 3) Muita gente, muitos, multidão (Cíc. Br. 333). III — Sent. poético (sg.): 4) Muitos, numerosos: **multa victima** (Verg. Buc. 1, 34) «numerosas vítimas». IV — Sent. diversos: 5) Adiantado, que vai alto (tratando-se do dia, da noite ou da manhã): **multo die** (Cés. B. Gal. 1, 22, 4) «alto dia»; (Cés. B. Gal. 1, 26, 3). 6) Que insiste muito em, que se demora muito em, importuno, obstinado (Sal. B. Jug. 84, 1). 7) Que se encontra em muitos lugares, ativo (Sal. B. Jug. 96, 3). 8) Prolixo, abundante em palavras (Cíc. Of. 2, 56).

Mulucha, **-ae,** subs. pr. m. Muluca, rio entre a Mauritânia e a Numídia (Sal. B. Jug. 19, 7).

mūlus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Macho (Cíc. Top. 35). II — Sent. figurado: 2) Burro, estúpido (homem) (Catul. 83, 3).

Mulviānus, **-a, -um**, adj. De Múlvio (Cíc. At. 2, 15, 4).

Mulvius Pons, subs. pr. m. A ponte de Múlvio, em Roma (Cíc. Cat. 3, 5).

mulxi = **mulsī**, perf. de **mulgēo.**

Mummius, -i, subs. pr. m. Múmio, nome de família romana, em especial Lúcio Múmio Acaico, vencedor de Corinto (Cíc. Of. 2, 76).

Munātius, **-i**, subs. pr. m. Munácio, nome de família romana, notadamente Lúcio Planco, lugar-tenente de César, com quem Cícero manteve correspondência (Cíc. Fam. 10).

Munda, -ae, subs. pr. f. Munda, cidade da Bética (T. Lív. 24, 42, 1).

mundānus, **-i**, subs. m. Cidadão do universo, cosmopolita (Cíc. Tusc. 5, 108).

mundātus, -a, -um, part. pass. de **mundo.**

mundē, adv. Pròpriamente, precisamente, exatamente (Plaut. Poen. 1177).

Mundēnsis, -ē, adj. De Munda (Suet. Cés. 56).

mundicia, v. **munditia.**

munditer, adv. I — Sent. próprio: 1) Limpamente (Plaut. Poen. 235) II — Sent. figurado: 2) Com decência (Apul. Apol. 36).

munditia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Limpeza (Plaut. Men. 354). Daí: 2) Elegância, enfeite, adôrno (Hor. O. 1, 5, 5). II — Sent. figurado: 3) Polidez, elegância (do estilo) (Cíc. Or. 79).

mundities, **-ēi**, subs. f., v. **munditia** (Catul. 23, 18).

mundō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Limpar, purificar (Plín. H. Nat. 33, 103).

mundulus, **a. -um**, adj. Limpinho, asseado, elegante (Plaut. Truc. 658).

1. mundus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Limpo, asseado (Hor. Ep. 1, 5, 7). II — Daí: 2) Elegante (Cíc. Fin. 2, 23).

2. mundus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conjunto dos corpos celestes, a abóbada celeste, o firmamento (Verg. G. 1, 340). Daí: 2) O mundo, a criação, o universo (Cíc. Nat. 1, 100). 3) O globo terrestre, a terra (Hor. O. 1, 22, 19). II — Sent. figurado: 4) Habitantes da terra, humanidade (Hor. Sát. 1, 3, 112).

3. mundus, -i, subs. m. Objetos de toucador (enfeites, jóias de mulher), enfeites, adornos (T. Lív. 34, 7, 9).

mūnerārius, **-i**, subs. m. Munerário, o que dá um espetáculo de gladiador (Suet. Dom. 10).

mūnerātus, -a, -um, part. pass. de **munĕro** e de **munĕror.**

munĕrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) P[resentear], sentear, dar presente a (Plaut. Cap 935). 2) Recompensar, gratificar (Plau Mil. 690).

mūnĕror, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. t 1) Dar presentes (Cíc. Par. 39). Da 2) Dar de presente, gratificar (Cíc. A 7, 2, 3).

munia, **-rum**, subs. n. pl. Funções oficiais, obrigações (T. Lív. 1, 42).

mūniceps,-cipis, subs. m. e f. 1) Municip habitante de um município (Cíc. Ver 5, 161). 2) Compatriota, concidadã (Cíc. Br. 246).

mūnicipālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Municipal, de município, de cidade municipal (Cíc. Sull. 25). II — Daí: 2) Provinciano (Juv. 8, 236).

mūnicipātim, adv. De município em município (Suet. Cés. 14).

mūnicipis, gen. de **municeps.**

mūnicipium, -i, subs. n. Município, cidade municipal (Cíc. Sest. 32).

Mūniēnsēs, -ium, subs. loc. m. Munienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

Mūnificē, adv. Generosamente, liberalmente (Cíc. Nat. 3, 69).

mūnificentia, -ae, subs. f. Munificência, liberalidade, generosidade (Sal. C. Cat. 54, 2).

mūnificō, **-ās, -āre**, v. tr. Gratificar, recompensar (Lucr. 2, 625).

mūnificus, -a, -um, adj. Munífico, munificente, generoso, liberal (Cíc. Of. 2, 64).

munii = **munivi**, perf. de **munio.**

mūnimen, -inis, subs. n. Tudo que serve de defesa, de segurança, fortificação, trincheira (Verg. G. 2, 352).

munimentum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defesa, fortificação, trincheira, reduto, proteção (Cés. B. Gal. 1, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Auxílio, apoio, abrigo, proteção (T. Lív. 2, 10).

mūniō (arc. **moeniō**), **-is, -ire, -ivi** (ou **-ii**), **-itum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, munir, construir fortificações (Cés. B. Gal. 1, 24, 3); (Cíc. Prov. 34). Daí: 2) Construir uma estrada, construir, abrir um caminho (Cíc. Mil. 17). II — Sent. figurado: 3) Abrigar, proteger, assegurar, proteger-se (Cíc. C. M. 51); (Cés B. Civ. 2, 9, 6): **se munire ad aliquid** (Cíc. Fam. 9, 18, 2) «proteger-se contra alguma coisa». 4) Preparar (Cíc. Mur. 48).

mūnitiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de trabalhar em fortificações,

defesa, fortificação (Cés. B. Gal. 1, 49, 3). Daí: 2) Meio de defesa, muro, tôrre, trincheira, fôsso, etc. (Cés. B. Gal. 1, 10, 3). II — Por extensão: 3) Abertura, construção ou conservação de estrada, caminhos (Cíc. Font. 7). III — Sent. figurado: 4) Acesso, facilidade (Cíc. De Or. 2, 320).

mūnitō. **-ās, -āre,** v. tr. Abrir um caminho (sent. próprio: e figurado) (Cíc. Amer. 140).

mūnitor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que trabalha em fortificações (Ov. Her. 5, 139). Daí: 2) Soldado que trabalha em obras militares (Tác. An. 1, 64). 3) Sapadores, mineiros (T. Lív. 5, 19, 11).

mūnitus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **munio.** II — Adj.: Munido, fortificado, protegido (Cíc. Verr. 5, 39).

mūnus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cargo, função, ofício público, ocupação (Cíc. Fin. 1, 6). Sent. mais freqüente: 2) Presente (que se dá), brinde: **munera mittere alicui** (Cíc. Verr. 4, 62) «enviar presentes a alguém». II — Sent. diversos: 3) Graça, favor, obséquio, benefício (Cíc. Arch. 18). 4) Exéquias, funeral, deveres (para com um morto): **suprema munera** (Verg. En. 11, 25) «os últimos deveres». 5) Espetáculo público, sobretudo combate de gladiadores (oferecido ao povo por um magistrado) (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 6); (Cíc. Of. 2, 55). 6) Obrigação, serviço, tarefa (T. Lív. 25, 7, 4).

mūnuscŭlum **-ī,** subs. n. Pequeno presente (Verg. Buc. 4, 18).

Munychius, -a, -um, adj. De Muníquia, ateniense (Ov. Met. 2, 709).

mūraena (mūrēna), -ae, subs. f. Moréia (peixe) (Plaut. Aul. 399).

mūrālis, **-e,** adj. Mural, de muro, de baluarte (Cés. B. Gal. 3, 14, 5): **muralis corona** (T. Lív. 23, 18, 7) «coroa mural» (dada ao soldado que primeiro escalava os muros sitiados).

Murcia (Murtia), -ae, subs. pr. f. Múrcia, um dos epítetos de Vênus, porque a murta lhe era consagrada (Plín. H. Nat. 15, 121).

Murcus, **-ī,** subs. pr. m. Murco, sobrenome romano (Cíc. Phil. 11, 30).

1. mūrēna, v. **muraena.**

2. Mūrēna, -ae, subs. pr. m. Murena, sobrenome na **«gens»** Licínia, destacando-se L. Licínio Murena, defendido por Cícero (Cíc. Mur. 15).

murex, **-icis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Múrice (molusco de que se extrai a púrpura) (Plín. H. Nat. 9, 125). Daí: 2) Púrpura (côr), tecido de púrpura (Verg. En. 4, 262). II — Objeto que lembrava o múrice pela forma: 3) Rochedo pontiagudo, ponta de um rochedo (Verg. En. 5, 205). 4) Freio guarnecido de pontas (Estác. Achil. 1, 221). 5) Estrepe (Q. Cúrc. 4, 13, 36).

Murgantia, -ae, subs. pr. f. Murgância: 1) Cidade da Sicília (T Lív. 24, 27, 5). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 17, 11).

Murgantīni, **-ōrum,** subs. loc. m. Murgantinos, habitantes de Murgância (Cíc. Verr. 3, 103).

Murgantīnus, -a, -um, adj. Murgantino, de Murgância, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 47).

Murgis, -is subs. pr. f. Múrgis, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 6).

muria, -ae, subs. f. Salmoura (Hor. Sát. 2, 8, 53).

muriatica, **-ōrum,** subs. n. pl. Salmoura de atum (Plaut. Poen. 241).

muricĭdus, -a, -um, adj. Indolente, cobarde (Plaut. Ep. 333).

muricis, gen. sg. de **murex.**

muriēs, -ēī, v. **muria.**

murmur, **-ŭris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Murmúrio, ruído surdo, daí, em sent. particular: ruído confuso de vozes (Verg. En. 12, 239). 2) Súplica, oração em voz baixa (Juv. 10, 290). 3) Zumbido (de abelhas) (Verg. En. 6, 709). 4) Rugido (do leão) (Marc. 8, 55, 1). 5) Murmúrio (do mar) (Cíc. De Or. 3, 161). 6) Sons roucos (de uma trombeta) (Hor. 2, 1, 17). 7) Zumbido (nos ouvidos) (Plín. H. Nat. 28, 75). 8) Bramido, ronco (do trovão) (Verg. En. 4, 160). II — Sent. figurado: 9) Boatos (Prop. 2, 5, 29).

murmuratiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Murmúrio, grasnado (de uma ave) (Plín. H. Nat. 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Queixa, murmuração (Sên. Ben. 5, 15, 2).

murmurātus, -a, -um, part. pass. de **murmūro.**

murmurillum, **-ī,** subs. n. (dimin. de **murmur**). Sussurro, cochicho (Plaut. Rud. 1404).

murmūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Murmurar, sussurrar, cochichar, segredar (Cíc. Tusc. 5, 116); (Verg. En. 10, 212).

murmūror, **-āris, -ārī, -ātus sum = murmūro,** v. dep. intr. Murmurar, sussurrar, segredar (Varr. Men. 166).

Murrānus, -ī, subs. pr. m. Murrano, nome de um companheiro de Turno, inimigo de Enéias (Verg. En. 12, 529).

murrha **(murra), -ae,** subs. f. Substância mineral com a qual se faziam vasos preciosos (Marc. 10, 80, 1).

murrhĕus (murrĕus), -a, -um, adj. 1) Feito de **mirra** (Prop. 4, 5, 26). 2) Veja **myrrhĕus.**

Mursa, **-ae,** subs. pr. f. Mursa, nome de duas cidades da Panônia (Eutr. 9, 6).

Mursia, -ae, v. **Mursa** (Eutr. 9, 6).

murta, etc., v. **myrta,** etc.

mūrus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Muro (de uma cidade, em oposição a **paries,** parede de uma casa); muro de defesa (Cés. B. Gal. 7, 65, 2). II — Por extensão: 2) Cêrca (Cíc. At. 2, 4, 7). III — Sent. figurado: 3) Defesa, proteção, abrigo (Cíc. Pis. 9).

1. mūs, mūris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rato (Cíc. At. 14, 9, 1). II — Como têrmo de carinho: 2) Meu ratinho (Marc. 11, 29, 3). III — Como têrmo de injúria: 3) Rato (Petr. 58). Obs.: Gen. pl. **murium,** mas, embora raramente, também é atestada a forma **murum** (Cíc. Nat. 2, 157).

2. Mūs, -ris, subs. pr. m. **Mus,** apelido romano (Cíc. Sest. 48).

1. Mūsa, -ae, subs. pr. f. Uma das nove Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

2. Mūsa, -ae, subs. pr. m. Musa, sobrenome romano (Suet. Aug. 59).

Mūsae, **-ārum,** subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) As Musas que, segundo a lenda, são filhas de Mnemósine e Zeus, e representam a personificação da poesia, do canto e da música. São em número de nove, sendo cada uma inspiradora e protetora de uma arte: Clio (História), Euterpe (Música), Talia (Comédia), Melpômene (Tragédia), Terpsícore (Dança), Érato (Poesia amorosa), Polímnia (Hinos sacros), Urânia (Astronomia), Calíope (Poesia épica) (Cíc. Arch. 27). II — Sent. figurado: 2) Canto, poesia, poema (Hor. O. 2, 1, 37). 3) Estudos, ciência: **Musae mansuetiores** (Cíc. Fam. 1, 9, 23), «estudos mais tranqüilos».

Mūsaeus, **-ī,** subs. pr. m. Museu, poeta grego, contemporâneo de Orfeu (Cíc. Tusc. 1, 98).

1. musca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Môsca (inseto) (Cíc. De Or. 2, 247). II — Sent. figurado: 2) Pessoa curiosa (Plaut. Merc. 361). 3) Importuno (Plaut. Poen. 690).

2. Musca, -ae, subs. pr. m. Môsca, nome de homem (Cíc. At. 12, 40, 1).

muscarium, -ī, subs. n. Enxota-môsca (feito de cauda de pavão ou cavalo) (Marc. 14, 67).

muscipulum, **-ī,** subs. n. Ratoeira (Fedr. 4, 2, 17).

muscōsus, -a, -um, adj. Musgoso, coberto de musgo (Verg. Buc. 7, 45).

muscŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ratinho (Cíc. Div. 2, 33). Objeto que, pela forma, faz lembrar um rato: 2) Espécie de molusco (mexilhão) (Plaut. Rud. 297). 3) Mantelete (máquina de guerra para proteger os assaltantes) (Cés. B. Gal. 7, 84, 2). II — Sent. figurado: 4) Vigor (Plín. Ep. 5, 8, 10). Obs.: Há quem distinga **musculus, -i** (mexilhão) de **musculus** (ratinho).

muscus, -ī, subs. m. Musgo (Hor. Ep. 1, 10, 7).

mūsēum, -ī, subs. n. Museu, lugar consagrado às Musas, aos estudos: museu, biblioteca, academia (Varr. R. Rust. 3, 5, 9).

mūseus, **-a, -um,** adj. Das Musas, harmonioso, melodioso (Lucr. 2, 412).

1. mūsica, -ae, (musicē, -ēs), subs. f. A música (Cíc. De Or. 3, 132).

2. mūsica, -ōrum, subs. n. pl. A música (Cíc. De Or. 1, 10).

1. mūsicē, -ēs, v. **musica 1.**

2. mūsicē, adv. Harmoniosamente (Plaut. Most. 729).

1. mūsicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à música (Cíc. Leg. 2, 39). 2) Relativo à poesia, às letras (Ter. Phorm. 18).

2. mūsicus, -ī, subs. m. Músico (Cíc. Of. 1, 146).

Mūsōnius, **-ī,** subs. pr. m. Musônio Rufo, filósofo estóico, amigo de Plínio, o Jovem, e exilado por Nero (Plín. Ep. 3, 11, 5).

mussītō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, guardar silêncio, silenciar (Plaut. Mil. 477). Tr.: 2) Murmurar, segredar, sussurrar, resmungar (T. Lív. 1, 50, 3). II — Sent. figurado: 3) Calar, suportar em silêncio, dissimular (Ter. Ad. 207).

mussō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Falar por entre os dentes, falar baixo, cochichar, murmurar, falar com os seus botões (Verg. En. 11, 454). Daí: 2) Não abrir a bôca, calar-se, ficar silencioso (Verg. En. 12, 718). II — Sent. figurado: 3)

Hesitar, recear (Verg. En. 12, 345). Sent. poético: 4) Zumbir (tratando-se de abelhas) (Verg. G. 4, 188). Tr.: 5) Guardar silêncio, calar, ocultar, dissimular (Plaut. Aul. 131).

mutātus, -a, -um, part. pass. de **muto.**

mustācēum **(mustācēus), -ī,** subs. n. e m. Bôlo de casamento, feito de farinha amassada com vinho doce, queijo e anis e cozido em cima de fôlhas de loureiro (Cíc. At. 5, 20, 4).

mustēlla (-ēla), -ae, f. Doninha (Fedr. 1, 22).

mustēlinus **(-tellīnus), -a, -um,** adj. De doninha, da côr da doninha (Ter. Eun. 689).

mustes, v. **mysta** (Prop. 3, 3, 29).

mustum, -ī, subs. n. 1) Vinho nôvo, vinho doce, mosto (Verg. G. 1, 295). No n. pl.: 2) Outono, vindima (sent. figurado) (Ov. Met. 14, 146).

Mūta, **-ae,** subs. pr. f. Muta, divindade, também chamada Lara (Ov. F. 2, 583).

mūtābilis, -e, adj. Mudável, mutável, variável, sujeito a mudanças, inconstante (Verg. En. 4, 569).

mūtābilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mutabilidade (Lucr. 2, 932). II — Sent. figurado: 2) Inconstância, volubilidade (Cíc. Tusc. 4, 76).

mūtātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mudança, variação, mutação (Cíc. Of. 1, 120): **mutatio rerum** (Cíc. At. 8, 3, 4) «mudanças nos negócios do Estado, revolução». Daí: 2) Troca (Cíc. Of. 1, 22). Na língua retórica: 3) Hipálage (Quint. 9, 3, 22).

Muthul, subs. pr. m. indecl. **Mútul, rio da** Numídia, onde Metelo venceu Jugurta (Sal. B. Jug. 48, 3).

Mutila, **-ae,** subs. pr. f. Mútilá, cidade da Ístria (T. Lív. 41, 11, 7).

mutilō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mutilar, truncar, cortar (Ov. Met. 6, 559). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, encurtar, reduzir (Cíc. Phil. 3, 31).

Mutilum Castrum, subs. pr. n. Mútilo, cidade da Úmbria (T. Lív. 31, 2, 7).

mutilus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sem chifre (Hor. Sát. 1, 5, 60). Daí: 2) Mutilado, a que se cortou alguma coisa (Cés. B. Gal. 6, 27, 1). II — Sent. figurado: 3) Truncado (estilo); **mutila loqui** (Cíc. Or. 32) «pronunciar frases truncadas».

Mutina, -ae, subs. pr. f. Mútina, cidade da Gália Transpadana, atualmente Modena (Cíc. Phil. 5, 24).

Mutinēnsis, **-e,** adj. Mutinense, de Mútina (Cíc. Fam. 10, 14, 1).

mutiō = muttio, -īs, -īre, v. intr.

mūtitiō (mutti-), -ōnis, subs. f. Ação de murmurar (Plaut. Amph. 519).

mūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Mudar, modificar, transformar, trocar (Cíc. Mur. 61); (Cíc. Prov. 25); (Hor. A. Poét. 60). 2) Trocar, negociar (Cés. B. Civ. 3, 11, 1). 3) Remover, tirar do seu lugar, deslocar (Plaut. Amph. 274); (Cíc. Phil. 1, 17). B) Intr.: 4) Mudar-se, modificar-se (T. Lív. 39, 51, 10). II — Sent. figurado: 5) Diferir, adiar, dilatar (Varr. R. Rust. 2, 2, 12). Obs.: Constrói-se com acus.; com acusativo **com ad;** intransitivamente.

Muttinēs, **-is,** subs. pr. m. Mutines, nome de homem (T. Lív. 25, 40, 5).

muttiō, -īs, -īre, -īvī (sem supino), (palavra onomatopaica), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer mu, mugir (Plaut. Bac. 800). Daí: 2) Falar por entre dentes, murmurar, resmungar (Plaut. Amph. 381). II — Tr.: 3) Rosnar (Plaut. Curc. 94).

mūtuātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Empréstimo (de dinheiro) (Cíc. Tusc. 1, 100). II — Sent. figurado: 2) Empréstimo (de uma expressão) (Cíc. De Or. 3, 156).

mutūē, adv. Mùtuamente, reciprocamente (Cíc. Fam. 5, 2, 4).

mūtuō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tomar emprestado, receber de outrem (Plín. H. Nat. 2, 45).

mūtuor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Obter por empréstimo (Cíc. At. 7, 3, 11). 2) Tomar, tomar de empréstimo, tirar de, receber (Cíc. Tusc. 2, 43).

mūtus, **-a, -um,** adj. I — Sent. primitivo: 1) Que só sabe dizer «mu», mugir (tratando-se dos animais): **mutae pecudes** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 24) «os brutos, isto é: os animais que só sabem mugir». II — Daí, em sent. próprio: 2) Mudo (tratando-se de pessoas, e, depois, de coisas), silencioso, inanimado: **muta imago** (Cíc. Cat. 3, 10) «imagem muda»; **mutum forum** (Cíc. Sen. 6) «o foro silencioso». III — Sent. particular: 3) Mudo, silencioso (tratando-se do tempo e de lugares) (Cíc. At. 8, 14, 1). No n. pl. — **muta:** 4) Coisas inanimadas (Cíc. Or. 138).

Mutūsca, -ae, subs. pr. f. Mutusca, cidade dos sabinos (Verg. En. 7, 711).

mūtūum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro obtido por empréstimo: **mutuo** (Cíc. Or. 86) «a título de empréstimo». II — Por extensão: 2) Reciprocidade: **per mutua** (Verg. En. 7, 66) «mùtuamente».

mūtūus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se faz por meio de troças, mútuo, recíproco (Cíc. At. 16, 16, 3). II — Daí: 2) Emprestado, dado de empréstimo e tomado de empréstimo (Cíc. Phil. 10, 26).

Mutycēnsis, **-e,** adj. Muticense, de Mútice, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

Mycălē, -ēs, subs. pr. f. 1) Mícale, montanha da Jônia (Ov. Met. 2, 223). 2) Nome de mulher (Ov. Met. 12, 263).

Mycēnae, **-ārum** e **Mycēna, -ae,** subs. pr. f. Micenas, cidade da Argólia, residência de Agamêmnon (Verg. En. 6, 838).

Mycēnaeus, -a, -um, adj. De Micenas (Verg. En. 11, 266).

Mycēnēnsēs, -ium, subs. loc. m. Micenenses, habitantes de Micenas (Cíc. Fin. 2, 18).

Mycēnis, **-ĭdis,** subs. pr. f. Micênide, mulher de Micenas, e em especial Ifigênia, filha de Agamêmnon (Ov. Met. 12, 34).

Mycŏnus (Mycŏnos), -ī, subs. pr. f. Micono, uma das ilhas Cíclades (Verg. En. 3, 76).

Mygdonĭdēs, -ae, subs. pr. m. Filho ou descendente de Migdão (Verg. En. 2, 342).

Mygdŏnis, -ĭdis, subs. f. De Migdônia (Ov. Met. 6, 45).

Mygdonĭus, **-a, -um,** adj. Da Migdônia, na Frígia (Hor. O. 3, 16, 41).

Mȳla (Mȳlās), -ae, subs. pr. m. Milas, rio da Sicília (T. Lív. 24, 30).

Mȳlae, -ārum, subs. pr. f. Milas. 1) Cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Mylăsa, -ōrum, subs. pr. n. Milasa, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 108).

Mylăsis, -e, adj. De Milasa (Cíc. Fam. 13, 56, 1).

Myndus **(Myndos), -ī,** subs. pr. f. Mindo, cidade da Cária (Cíc. Verr. 1, 86).

Myonnēsus, -ī, subs. pr. f. Mioneso, promontório e cidade da Jônia (T. Lív. 37, 13).

myopārō, **-ōnis,** subs. m. (acus. pl. **-onas**). Mióparo, navio estreito e comprido de que se serviam os piratas (Cíc. Verr. 3, 186).

myrĭca, **-ae, (-cē, -ēs),** subs. f. Tamarindo (arbusto) (Verg. Buc. 4, 2).

Myrīna, -ae, subs. pr. f. Mirina. 1) Cidade da Eólia, também chamada Sebastópolis (Cíc. Fam. 5, 20, 8). 2) Cidade de Lesbos (Plín. H. Nat. 4, 73). 3) Cidade da ilha de Creta (Plín. H. Nat. 4, 59).

Myrmēcidēs, -ae, subs. pr. m. Mirmécides, nome de um escultor (Cíc. Ac. 2, 120).

Myrmidōn, -ŏnis, subs. pr. m. Mírmidon, filho de Júpiter e Eurimedusa (Ov. Met. 6, 678).

Myrmidŏnēs, -um, subs. loc. m. Mirmídones, povo da Tessália, do qual Aquiles era o rei (Verg. En. 2, 7).

Myrō **(Myrōn), -ōnis,** subs. pr. m. Míron, famoso estatuário (Cíc. Br. 70).

1. myrrha (murra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Planta de que se extrai a mirra (Plín. H. Nat. 12, 66). Daí: 2) Mirra, perfume extraído dessa planta (Verg. En. 12, 100).

2. Myrrha, -ae, subs. pr. f. Mirra, filha de Cinira, transformada em mirra (Plín. H. Nat. 12, 66).

myrrheus, **-a, -um,** adj. Perfumado com mirra, da côr da mirra (amarelo-castanho) (Prop. 3, 10, 20).

myrrhĭnus (murr-), -a, -um, adj. De mirra (Plaut. Poen. 1179).

myrta **(murta), -ae,** v. **myrtus.**

Myrtălē, -ēs, subs. pr. f. Mírtale, nome de mulher (Hor. O. 1, 33, 14).

myrtētum (mur-), -ī, subs. n. Lugar plantado de murta, murtal (Verg. G. 2, 112).

myrtēus **(murt-), -a, -um,** adj. De murta, feito de murta, (coroado) de murta (Verg. En. 6, 443).

Myrtĭlus, -ī, subs. pr. m. Mirtilo, filho de Mercúrio e de Mirto (Cíc. Nat. 3, 90).

Myrtōum Mare, subs. pr. n. Mar de Mirto, ao sul da Ática (Hor. O. 1, 1, 14).

myrtum (mur-), -ī, subs. n. (geralmente no pl.) Murtinho, bagas de murta (Verg. G. 1, 306).

myrtus (mur-), -ī e -ūs, subs. f. Murta (Hor. O. 1, 4, 9).

Myscĕlus, -ī, subs. pr. m. Míscelo, filho de Alêmon (Ov. Met. 15, 20).

Mysi, **-ōrum,** subs. pr. m. Mísios, habitantes da Mísia (T. Lív. 37, 40, 8).

Mȳsia, -ae, subs. pr. f. Mísia, província da Ásia Menor (Cíc. Or. 25).

Mysĭus **(Mysus), -a, -um,** adj. Mísio, da Mísia (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

mysta (mystēs), -ae, subs. m. O que é iniciado nos mistérios (Ov. F. 4, 536).

mystagōgus, -ī, subs. m. Mistagogo, iniciador, guia (Cíc. Verr. 4, 132).

mystērĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Mistérios (cerimônias secretas em honra de uma divindade, a que sòmente os iniciados eram admitidos) (Cíc. Leg. 2, 35). II — Sent. figurado: 2) Mistério, segrêdo (Cíc. Tusc. 4, 55).

1. **mystēs,** v. mysta.

2. **Mystes,** -ae, subs. pr. m. Mistes, nome de homem (Hor. O. 2, 9, 10).

mysticus, -a, -um, adj. Místico, relativo aos mistérios (Verg. G. 1, 166).

myxa, -ae, subs. f. Parte curvada de uma lâmpada, bico (Marc. 14, 41, 2).

N

n, f. n. 13ª letra do alfabeto romano. Abreviatura: **N.** = **Numerius**, Numério.

Nabalia, **-ae,** subs. pr. m. Nabália, rio da Germânia (Tác. Hist. 5, 26).

Nabis, -is, subs. pr. m. Nábis, nome de um tirano de Esparta (T. Lív. 29, 12, 14).

nablia, **-ōrum,** subs. n. pl. Nablo, espécie de harpa (de origem fenícia) (Ov. A Am. 3, 327). Obs.: A forma portuguêsa provém do singular **nablum** só atestado na decadência (Vulg. Chron. 1, 15, 28).

nactus, -a, -um, part. pass. de **nanciscor.**

naenia, v. **nenia.**

Naevia Porta, subs. pr. f. Porta Névia, uma das muitas entradas de Roma (T. Lív. 2, 11).

Naeviānus, **-a, -um,** adj. De Névio, o poeta (Cíc. Fam. 5, 12).

1. Naevius, -a, -um, adj. De Névio (Varr. L. Lat. 5, 162).

2. Naevius, -ī, subs. pr. m. Gneu Névio, poeta latino contemporâneo de Lívio Andronico (Cíc. Br. 60).

naevus, **-ī,** subs. m. Mancha no corpo, sinal natural, verruga (Cíc. Nat. 1, 79).

Nāïădēs, e Naidēs, -um, subs. pr. f. v. **Nais.**

Nāïcus, -a, -um, adj. Das Náiades (Prop. 2, 32, 40).

Nāïs, -ĭdis ou **Nāïas, -ădis,** subs. pr. f. Náiade. 1) Ninfa dos rios e das fontes (Verg. Buc. 6, 21). 2) Hamadríade, ninfa dos bosques (Ov. F. 4, 231). 3) Nereida (Ov. Met. 1, 691).

nam. I — Partic. afirmativa: 1) De fato, em verdade, realmente, com efeito (Plaut. Cas. 196). 2) Pois, porque (Cíc. Nat. 3, 13). 3) Quanto a, por exemplo, assim (Cíc. Of. 2, 47). II — Conj.: 4) De fato, realmente (Cíc. Leg. 2, 17). 5) Pois, porque, por isso que (Cés. B. Gal. 1, 12, 4). 6) Assim, por exemplo (Cíc. Br. 81). 7) Pois, com efeito (Cíc. De Or. 3, 192). Obs.: 1) **Nam** é uma partícula de sentido afirmativo como **enim.** Com mais freqüência, porém, serve para introduzir um nôvo desenvolvimento, uma confirmação especial, ou uma explicação, justificação, ou exemplos em apoio de uma afirmação precedente. 2) **-nam,** enclítica, acrescenta-se a pronomes ou a uma partícula de caráter interrogativo ou indefinido, para reforçar a indeterminação: **quisnam, ubinam.** 3) Normalmente **nam** coloca-se no início da frase. Entretanto, principalmente nos cômicos, é costume aparecer depois da primeira, ou até de várias palavras da oração.

Namnētēs, **-um,** subs. loc. m. Namnetes, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

namque (reforçativa de **nam**), conj. O fato é que, e de fato pois (Cíc. Rep. 6, 24) Obs.: César emprega-a sempre antes de vogal. De um modo geral, no período clássico é o primeiro têrmo que encabeça a oração.

nanciscor, **-ĕris, -cisci, nactus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Encontrar, achar, topar por acaso (Cés. B. Gal. 4, 23, 6). II — Daí: 2) Obter, adquirir, contrair (moléstia) (Cíc. Fin. 1, 14); (C. Nep. At. 21, 2). Obs.: Inf. arc. **nanciscier** (Plaut. As. 325).

nanctus = **nactus,** part. pass. de **nanciscor** (Cíc. Nat. 2, 81).

nans, -antis, part. pres. de **no.**

Nanneiāni, **-ōrum,** subs. m. Compradores a preço baixo dos bens de um certo Naneio, proscrito de Sila (Cíc. At. 1, 16, 5).

Nantuātēs, -um, subs. loc. m. Nantuates, povo do vale superior do Ródano (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

nānus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Anão (Prop. 4, 8, 41). II — Sent. figurado: 2) Espécie de vaso de forma grotesca, semelhante à figura de um anão (Varr. L. Lat. 5, 19).

Napaeae, -ārum, subs. pr. f. Napéias, ninfas dos bosques e vales (Verg. G. 4, 535).

Napē, **-ēs,** subs. pr. f. Nape. 1) Nome de uma cadela (Ov. Met. 3, 214). 2) Nome de uma escrava (Ov. Am. 1, 12, 4).

Nār, -āris, subs. pr. m. Nar, rio dos sabinos e afluente do Tibre (Verg. En. 7, 517).

Naraggara, -ae, subs. pr. f. Naragara, cidade da Numídia (T. Lív. 30, 29).

Narbō, -ōnis, subs. pr. m. Narbona, cidade da Gália (Cíc. Font. 36).

Narbōnēnsis, -e, adj. Narbanense, de Narbona (Cíc. Br. 160). 2) **Gallia Narbonensis,** a Gália Narbonense, uma das quatro grandes divisões da Gália (Plín. H. Nat. 4, 105).

1. **Narcīssus,** -ī, subs. pr. m. Narciso. 1) Filho de Cefiso e da ninfa Liríope; de beleza rara, inspirou uma grande paixão à ninfa Eco. Dizem que, inclinando-se para beber numa clara fonte, ficou enamorado da própria imagem que se refletia nas águas cristalinas, e ali morreu, sendo transformado na flor que tem o seu nome (Ov. Met. 3, 339). 2) Liberto e favorito de Cláudio (Tác. An. 11, 29).

2. **narcīssus,** -ī, subs. m. Narciso (flor) (Verg. G. 4, 123).

nardum, -ī, subs. n. e **nardus,** -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nardo (planta) (Hor. O. 2, 11, 16). II — Daí: 2) Essência, perfume de nardo (Tib. 3, 6, 63).

nāris, -is, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Narinas, fossas nasais; e daí: 2) Nariz (Ov. Met. 3, 675). II — Sent. figurado: 3) Esperteza, sagacidade (Hor. Sát. 1, 4, 8).

Narisci ou **Narīstī,** -ōrum, subs. loc. m Nariscos ou Naristos, povo da Germania (Tác. Germ. 42).

Narnĭa, -ae, subs. pr. f. Nárnia, cidade da Úmbria (T. Lív. 10, 10).

Narniēnsēs, -ium, subs. loc. m. Narnienses, habitantes de Nárnia (Plín. H. Nat. 3, 113).

Narōna, -ae, subs. pr.. f. Narona, cidade da Dalmácia (Cíc. Fam. 3, 9, 2).

narrābĭlis, -e, adj. Que se pode narrar, narrável (Ov. P. 2, 2, 61).

narrātĭō, -ōnis, subs. f. Narração, narrativa (Cíc. De Or. 2, 80).

narrātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena narrativa, conto, historieta (Plín.. H. Nat. 6, 33, 8).

narrātor, -ōris, subs. m. Narrador, o que conta, historiador (Cíc. De Or. 2, 219).

1. **narrātus,** -a, -um, part. pass. de **narro.**

2. **narrātus,** -ūs, subs. m. Narração, narrativa (Ov. Met. 5, 499).

narrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer conhecer, narrar, contar, expor (Cíc. Fam. 1, 8, 4); (Cíc. Fam. 3, 1, 1). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Dizer, falar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 85). 3) Impess.: **narrant** ou **narratur,** conta-se, diz-se (Hor. Ep. 1, 2, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com abl. acompanhado da prep. **de.**

narthecium, -ī, subs. n. Caixa ou vaso de guardar medicamentos ou perfumes (Cíc. Fin. 2, 22).

narus, -a, -um, v. **gnarus.**

Nārycĭa, -ae, subs. pr. f. Narícia, cidade dos locros, pátria de Ajax (Ov. Met. 15, 705).

1. **Nārycĭus,** -a, -um, adj. Narício. 1) De Narícia, cidade da Itália (Verg. En. 3, 399).

2. **Nārycĭus,** -ī, subs. pr. m. Narício, rei dos locros (Ov. Met. 8, 312).

Nasamōnēs, -um, subs. loc. m. pl. Nasamones, povo selvagem da África (Luc. 9, 443).

Nasamōniăcus, -a, -um, adj. Dos Nasamones, povo selvagem da África (Ov. Met. 5, 129).

nascēndus, -a, -um, gerundivo de **nascor** (A. Gél. 3, 10, 7).

nascor, -ĕris, nascī, natus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer, vir ao mundo (Cés. B. Gal. 7, 37, 1); (Cíc. Amer. 46); (Cíc. Tusc. 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Nascer (das coisas abstratas e inanimadas), provir, originar-se, levantar, elevar (Cés. B. Gal. 2, 18, 2); (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **de, ex** ou **ab;** como absoluto; ou com **ut.**

Nāsīca, -ae, subs. pr. m. Nasica. 1) Sobrenome na família dos Cipiões (Cíc. Br. 79). 2) Nome de homem (Hor. Sát. 2, 5, 57).

Nāsidiānus, -a, -um, adj. De Nasídio (Cés. B. Civ. 2, 7).

Nāsidiēnus, -ī, subs. pr. m. Nasidieno, nome de homem (Hor. Sát. 2, 8, 1).

Nāsidĭus, -ī, subs. pr. m. Nasídio, nome de uma família romana, e especialmente Lúcio Nasídio, partidário de Pompeu (Cíc. Phil. 7, 34).

Nāsō, -ōnis, subs. pr. m. Nasão, sobrenome romano, e especialmente Ovídio, poeta elegíaco latino, designado por seu sobrenome (Ov. Trist. 3, 3, 74).

nassa (naxa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nassa (de pescador) (Plín. H. Nat. 9, 91). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha, lugar perigoso (Cíc. At. 15, 20, 2).

nasturtium (-cium), -ī, subs. n. Mastruço (Cíc. Tusc. 5, 99).

nāsum, -ī, subs. n. (arc.), v. **nasus** (Plaut. Capt. 647).

1. nāsus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nariz (Cíc. Nat. 2, 143). Daí, em sent. particular: 2) Nariz (sentido do olfato), olfato, faro (Hor. Sát. 2, 2, 89). 3) Nariz (como indício de cólera) (Pérs 5, 91). II — Sent. figurado: 4) Esperteza, finura de gôsto, zombaria, mofa (Marc. 1, 42, 18); (Hor. Sát. 2, 8, 64). 5) Bico (de um vaso) (Juv. 5, 47).

2. Nāsus (Nasos), -ī, subs. pr. f. Naso. 1) Bairro de Siracusa (T. Lív. 25, 30, 9). 2) Cidade da Acarnânia (T. Lív. 26, 24).

nāsūtē, adv. Com sagacidade, hàbilmente, astuciosamente (Sên. Ben. 5, 6, 6).

nāsūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um nariz grande, narigudo (Hor. Sát. 1, 2, 93). II — Sent. figurado: 2) Esperto, sagaz, entendido, zombeteiro, mordaz (Marc. 13, 37, 2).

nāta (gnata), -ae, subs. f. Filha (Verg. En. 1, 654).

nātālēs, -ium, subs. m. pl. Nascimento, origem, raça (Tác. Hist. 2, 86).

nātālicia, -ae, subs. f. (subentendido **cena**). (Festa) pelo aniversário natalício (Cíc. Phil. 2, 15).

nātālicius, -a, -um, adj. Natalício (Cíc. Div. 2, 89).

1. nātālis, -e, adj. Do nascimento, natal (Hor. Ep. 2, 2, 87), (i.é: horóscopo).

2. nātālis, -is, subs. m. (subentendido **dies**). Dia do nascimento (Cíc. At. 7, 5, 3).

3. Nātālis, -is, subs. pr. m. Gênio, deus que preside ao nascimento de cada homem e o acompanha durante a vida (Ov. Trist. 3, 13, 2).

4. Nātālis, -is, subs. pr. m. Natal, nome de homem (Tác. An. 15, 50).

natātio, -ōnis, subs. f. Natação (Cíc. C. M. 58).

natator, -ōris, subs. m. Nadador (Ov. Rem. 122).

natātus, -a, -um, part. pass. de **nato**.

natēs, -ium, subs. f. pl. 1) Nádegas (Plaut. Pers. 847). 2) No sg. (Hor. Sát. 1, 8, 46).

nātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Nascimento (personificado e divinizado) (Cíc. Nat. 3, 47). II — Sent. concreto (língua rústica): 2) Ninhada, nascimento dos filhos de um animal, raça, espécie (Varr. L. Lat. 9, 93). Daí: 3) Nação, povo, conjunto de indivíduos nascidos num mesmo lugar ou mesmo tempo (Cíc. Of. 1, 53). Em sent. irônico: 4) Seita, raça, tribo (Cíc. Nat. 2, 74).

nātivus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio. 1) Nascido, que teve nascimento, comêço (Cíc. Nat. 1, 25). Daí: 2) Inato, natural (C. Nep. At. 4, 1). 3) Natural, nativo, não artificial (Cíc. Nat. 2, 100). 4) Primitivo (tratando-se de palavras) (Cíc. Part. 16).

nato, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Nadar, flutuar (sent. físico e moral), navegar (Cíc. Fam. 7, 10, 2); (Verg. En. 4, 398). II — Sent. poético. B) Tr.: 2) Atravessar a nado (Verg. G. 3, 260). III — Sent. figurado: 3) Ser inundado, estar coberto, transbordar (Cíc. Phil. 2, 105). 4) Espalhar-se (Ov. F. 4, 291). 5) Vagar, oscilar, hesitar, estar incerto (Cíc. Nat. 3, 62).

natrix, -icis, subs. m. e f. Cobra d'água, hidra (Cíc. Ac. 2, 120).

Natta, -ae, subs. pr. m. Nata, nome de homem (Hor. Sát. 1, 6, 124).

nātū, abl. do desusado **nātus, -ūs**. Em idade, pelo nascimento, pela idade (Cíc. C.M. 10). Obs.: Só ocorre no abl. sg. e, geralmente, nas expressões: **maior natu** (Cíc. Tusc. 1, 3) «mais velho»; **minor natu** (Cíc. Ac. 2, 61), «mais moço»; **natu minimus** (Cíc. Clu. 107) «o mais moço»; **natu magno** (C. Nep. Paus. 5, 3) «de idade avançada».

nātūra, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Ação de fazer nascer, nascimento (Cíc. Verr. 3, 162). Daí: 2) Natureza, caráter natural, índole, temperamento, propriedade (Cíc. Cael. 14). II — Sent. diversos: 3) Ordem natural das coisas, leis da natureza, sentimentos naturais, fôrça da natureza (Cíc. Ac. 2, 55); (Cíc. Of. 3, 31). 4) Natureza, estado natural e constitutivo de uma coisa, a natureza (i.é: a configuração) de um lugar (Cés. B. Gal. 1, 2, 2). 5) Natureza (conjunto de sêres e fenômenos), mundo físico, universo, elemento (Cíc. Fin. 4, 8). 6) Natureza (personificada), o princípio criador (Cíc. Nat. 2, 142). 7) Órgãos da geração (Cíc. Nat. 3, 55).

nātūrālis, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) De nascimento, natural (pai, filho, em oposição ao «adotivo») (T. Lív. 42, 52). II — Daí, em sent. próprio: 2) Dado pela natureza, natural, inato (Cíc. Tusc. 4, 79). 3) Conforme às leis da natureza, natural (Sên. Ep. 116, 2). 4) Relativo à natureza (Cíc. Part. 64).

nātūrālĭter, adv. Naturalmente, conforme a natureza, pela natureza (Cíc. Div. 1, 113).

1. **nātus (gnātus), -a, -um.** I — Part. pass. de **nascor.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Nascido, dado à luz, mortal; daí: 2) Nascido para, destinado para (Cés. B. Gal. 6, 35, 7). 3) Constituído pela natureza, constituído, conformado, feito (Ter. Ad. 295). 4) Com a idade de, da idade de (nas indicações de tempo): **annos natus unum et viginti** (Cíc. De Or. 3, 74) «com 21 anos de idade». Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. (na poesia); com inf. (na poesia); seguido de um cardinal designando idade.

2. **nātus (gnātus), -ī,** subs. m. 1) Filho, filho querido (Cíc. Tusc. 2, 21). 2) Filhote (dos animais) (Verg. En. 7, 518). Obs.: O sg. é poético e, no sg. ou pl., tem, muitas vêzes, um matriz afetivo.

3. **nātus, -ūs,** subs. m., v. **natu.**

nauārchus, -ī, subs. m. Navarco, comandante do navio, pilôto, capitão (Tác. An. 15, 51).

nanei, v. **naucum.**

nauclērus, -ī, subs. m. Patrão de navio (Plaut. Mil. 1110).

Naucrātēs, **-is,** subs. pr. m. Náucrates, historiador da Eritréia, discípulo de Isócrates (Cíc. De Or. 3, 173).

naucum, -ī, subs. n. e **naucus, -ī,** subs., m. Obs.: Só ocorre no gen. sg. O nom. não é atestado e o gen. é empregado em expressões da língua familiar: **non habere nauci aliquem** (Cíc. Div. 1, 132) «não fazer o mínimo caso de alguém»; **aliquid non nauci facere** (Plaut. Bac. 1102) «não fazer o mínimo caso de alguma coisa»; **nauci non esse** (Plaut. Most. 1031) «ser de nenhuma importância»; **homo non nauci** (Plaut. Truc. 611) «homem sem importância».

naufragium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Naufrágio (Cíc. Fam. 16, 9, 1). Daí: 2) Restos de um naufrágio, salvados (Cíc. Phil. 13, 3). II — Sent. poético: 3) Tempestade (Lucr. 2, 552). III — Sent. figurado: 4) Ruína, perda total, destruição (Cíc. Phil. 12, 19). 5) Loc.: **tabula ex naufragio** (Cíc. At. 4, 18, 3) «tábua de salvação».

naufrāgus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Náufrago, que naufraga (Verg. G. 3, 542). II — Sent. poético: 2) Que causa naufrágios, tempestuoso (Ov. F. 4, 500). III — Sent. figurado: 3) Que perdeu tudo, arruinado (Cíc. Cat. 2, 24). IV — Subs. m.: 4) Um náufrago (Cíc Inv. 3, 153).

Naulŏchum, **-ī, ou Nalŏcha, -ōrum,** subs. pr. n. Náuloco, cidade da Sicília (Suet. Aug. 16); (S. It. 14, 264).

naulum, -ī, subs. n. Frete, dinheiro para a passagem, para o transporte (por mar) (Juv. 8, 97).

naumachia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Naumaquia, representação de um combate naval (Suet. Cl. 22). II — Por extensão: 2) Lago em que se dá a naumaquia (Suet. Tib. 7).

1. **naumachiārius, -a, -um,** adj. Relativo a uma naumaquia (Plín. H. Nat. 16, 190).

2. **naumachiārius, -ī,** subs. m. O que combate numa naumaquia (Suet. Cl. 21).

Naupactos **(Naupāctus), -ī,** subs. pr. f. Naupacto, cidade da Etólia, à entrada do gôlfo de Corinto (Cíc. Pis. 91).

Naupactōus, -a, -um, adj. De Naupacto (Ov. F. 2, 43).

Naupliădes, **-ae,** subs. pr. m. Naupliada, filho de Náuplio (Ov. Met. 13, 310).

Nauplius, -ī, subs. pr. m. Náuplio, filho de Netuno e rei da ilha Eubéia (Prop. 4, 1, 115).

1. **Naupōrtus, -ī,** subs. pr. f. Nauporto, cidade da Panônia Superior (Tác. An. 1, 20).

2. **Naupōrtus, -ī,** subs. pr. m. Nauporto, rio da Panônia Superior (Plín. H. Nat. 3, 128).

nausĕa **(nausia), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enjôo (no mar) (Cíc. Fam. 1, 11, 1). II — Daí, por extensão: 2) Náuseas, vontade de vomitar (Sên. Ep. 53, 3). III — Sent. figurado: 3) Enfado, repugnância (Marc. 4, 37, 9).

nauseābūndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sofre ou tem enjôo no mar (Sên. Ep. 108, 37). II — Daí: 2) Que tem náuseas (Sên. Ep. 47, 8).

nauseātor, **-ōris,** subs. m. O que tem enjôo no mar (Sên. Ep. 53, 4).

nausĕō (nausiō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar enjoado, ter náuseas, estar com vontade de vomitar (Hor. Ep. 1, 1, 93); (Cíc. Phil. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Estar desgostoso (Cíc. Nat. 1, 84).

nauseŏla, **-ae,** subs. f. Ânsias, náuseas pequenas (Cíc. At. 14, 8, 2).

nausia, v. **nausĕa.**

Nausiphănēs, -is, subs. pr. m. Nausífanes, filósofo grego, que foi discípulo de Demócrito (Cíc. Nat. 1, 33).

Naustāthmos **(Naustāthmus), -ī,** subs. pr. f. Naustatmo, pôrto da Jônia, perto da Fócida (T. Lív. 37, 31).

nauta, -ae, subs. m. 1) Nauta, marinheiro (Cíc. At. 9, 3, 2). 2) Negociante (Hor. Sát. 1, 1, 29).

Nautēs, **-ae,** subs. pr. m. Nauta, nome de um sacerdote troiano (Verg. En. 5, 704).

nautici, -ōrum, subs. m. pl. Marinheiros, tripulação de um navio (T. Lív. 37, 28).

nauticus, **-a, -um,** adj. De marinheiro, náutico, naval (Cés. B. Gal. 3, 8, 1).

Nautius, -i, subs. pr. m. Náucio, nome de vários cônsules (T. Lív. 2, 52).

Nāva, -ae, subs. pr. m. Nava, rio da Germânia (Tác. Hist. 4, 70).

nāvāle, **-is,** subs. n. Lugar onde os navios se põem a sêco, onde se guardam os navios a sêco (Ov. Met. 3, 661).

nāvālia, -ium, subs. n. pl. 1) Estaleiro, arsenal (para construção de navios) (Cíc. Of. 2, 60). 2) Aparelhos de mastreação (de navio) (Verg. En. 11, 329).

nāvālis, **-e,** adj. De navio, naval (Cíc. C.M. 13).

navārchus, v. **nauārchus.**

nāvē (gnāvē) = navĭter, adv. Com cuidado, zelosamente (Sal. B. Jug. 77, 3).

nācivŭla, -ae, subs. f. Navio pequeno, bote (Cés. B. Civ. 3, 104).

nāviculārla, **-ae,** subs. f. Naviculária, profissão de armador ou comércio marítimo (Cíc. Verr. 5, 46).

nāviculārius, -i, subs. m. Naviculário, armador (Cíc. Fam. 16, 9, 4).

nāvifrăgus, -a, -um, adj. Navífrago, que quebra os navios, em que há naufrágios, tempestuoso (Verg. En. 3, 553).

nāvigābilis, **-e,** adj. Navegável, em que se pode navegar (Tác. An. 15, 42).

nāvigātiō, -ōnis, subs. f. Navegação, viagem por mar, lago ou rio (Cíc. C.M 71).

nāvigātor, -ōris, subs. m. Navegador, marinheiro (Quint. 5, 10, 27).

nāvigātus, -a, -um, part. pass. de **navĭgo.**

nāviger, **-gĕra, -gĕrum,** adj. Navígero, que traz navios (Marc. 12, 99, 4).

nāvigiŏlum, -i, subs. n. Bote pequeno, pequena embarcação (Cíc. Fam. 12, 15, 2).

nāvigium, -i, subs. n. Navio, embarcação (Cíc. Nat. 2, 152).

nāvigō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Navegar, viajar por mar, lago ou rio, percorrer os mares (Cíc. Nat. 3, 83). B) Tr.: 2) Navegar (Cíc. Fin. 2, 112); (Sal. C. Cat. 2, 7).

nāvis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Navio, embarcação, nau: **navis longa, oneraria** (Cés. B. Gal. 3, 9, 1) «navio de guerra, (navio) de transporte»; (Cíc. Par. 20). II — Sent. figurado: 2) Nau: **reipublicae** (Cíc. Sest. 46) «a nau do Estado». 3) Argo, navio dos Argonautas, colocado entre as constelações (Cíc. Arat. 277). 4) Com unhas e dentes (expressão proverbial): **navibus et quadrigis** (Hor. Ep. 1, 11, 28) «com unhas e dentes». Obs.: Acus. sg.: **navem,** e, algumas vêzes, **navim** (Cíc. At. 7, 22, 1); abl. sg.: **navi** e também **nave** (Cíc. Fam. 10, 31, 1).

Nāvisalvia, **-ae,** subs. pr. f. Navisálvia, nome da vestal Cláudia Quinta, porque com seu cinto fêz voltar para Roma o navio que levava a imagem de Cibele (Tác. An. 4, 64).

nāvita, -ae, subs. m. Navegador, marinheiro, navegante (sent. poético) (Hor. O. 1, 1, 14).

nāvĭtas **(gnāvĭtās), -tātis,** subs. f. Zêlo, presteza em socorrer (Cíc. Fam. 10, 25, 1).

nāvĭter, adv. 1) Com empenho, zelosamente (T. Lív. 10, 39). 2) Com propósito deliberado (Cíc. Fam. 5, 12, 3). 3) Completamente (Lucr. 1, 525).

Navĭus, **-i,** subs. pr. m. Ácio Návio, célebre adivinho romano (Cíc. Nat. 2, 9).

nāvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Realizar com zêlo, fazer com empenho, fazer com cuidado, prestar um serviço (Cíc. Br. 282).

nāvus, v. **gnāvus.**

nāxa, v. **nassa.**

Nāxos **(Nāxus), -i,** subs. pr. f. Naxo. Ilha do mar Egeu, a maior das Cíclades (Verg. En. 3, 125). 2) Cidade situada nesta ilha (Plín. H. Nat. 4, 67). 3) Cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 88).

1. **nē,** adv. de afirmação. Certamente, sim (Plaut. Men. 899). Obs.: **Ne** é uma partícula afirmativa, geralmente empregada na língua da conversação, antes de um pron. pessoal ou demonstrativo.

2. **nĕ,** adv. de negação, arcaico = **non,** mas nunca aparece isolado. Não: **nevolt** (Plaut. Most. 110) «não quer». Obs.: Ocorre como primeiro elemento de numerosos compostos: **nec, neque, neuter, nemo,** etc.

3. **nē,** adv. e conj. negativa. I — Adv.: 1) Não. Nas orações independentes exprime: a) Proibição (com imperativo nos textos de lei, ou subjuntivo): **ne audeto** (Cíc. Leg. 2, 22) «não ouse» (Plaut. Pers. 490); (Verg. En. 6, 832); (T. Lív. 3, 2, 9); **ne repugnetis** (Cíc. Clu.

6) «não resistais»; **hoc ne feceris** (Cic. Div. 2, 127) «não faças isto»; b) suposição ou concessão: **ne sint in senectute vires** (Cic. C.M. 34) «admitamos que não haja fôrças na velhice»; c) desejo: **ne istuc Juppiter sirit** (T. Lív. 28, 28, 11) «que Júpiter não o permita». 2) Nem... sequer (**ne... quidem**): **ne sues quidem** (Cic. Tusc. 1, 92) «nem sequer os porcos». II — Conj.: 3) Para que não (Cés. B. Gal. 2, 5, 2). 4) Que não (Cic. Of. 1, 140); (Plaut. Men. 612). 5) Que (com verbos que indicam receio ou proibição) (Cic. Leg. 1, 12); (Cic. Verr. 5, 5).

4. -ne, partícula interrogativa, proposta à palavra sôbre a qual recai a interrogação, e que, na maior parte das vêzes, vem em princípio da frase: **meministine...?** (Cic. Cat. 1, 7) «lembras-te?». Obs.: **-ne**, que é a partícula interrogativa mais usada, implica resposta afirmativa. Unida a **non** forma **nonne**, «não é?, não é verdade?»; e determina resposta obrigatòriamente positiva. Freqüentemente **-ne** se reduz a **-n**: **egon?** «eu?».

Neaera, **-ae,** subs. pr. f. Neera, nome de mulher (Verg. Buc. 3, 3).

Neāpŏlis, -is, subs. pr. f. Nápoles. 1) Cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 62). 2) Um bairro de Siracusa (Cic. Verr. 4, 119).

Neāpolītāni, -ōrum, subs. loc. m. Napolitanos, habitantes de Nápoles (Cic. Fam. 13, 30).

Neāpolītānum, -ī, subs. pr. n. Napolitano, propriedade perto de Nápoles (Cic. Ac. 2, 9).

Neāpolītānus, **-a, -um,** adj. Napolitano, de Nápoles (Plín. H. Nat. 17, 122).

Neārchus, -ī, subs. pr. m. Nearco, almirante de Alexandre (Cic. C.M. 41).

Nebrophŏnus, -ī, subs. pr. m. Nebrófono, nome de um cão (Ov. Met. 3, 211).

Nebŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Névoa, nevoeiro, vapor, bruma (Verg. En. 8, 258). II — Daí, em sent. poético: 2) Nuvem (Hor. O. 3, 3, 56). 3) Nuvem (de poeira, de fumaça) (Ov. F. 5, 269). 4) Substância transparente (Marc. 8, 33, 3). III — Sent. figurado: 5) Obscuridade, trevas (Juv. 10, 4).

nebū lō, **-ōnis,** subs. m. Patife, tratante, homem que não serve para nada (Cic. Amer. 128). Obs.: Etimològicamente significa «o que vive na cerração, ou no nevoeiro».

nebulōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Nebuloso, onde há nevoeiro, coberto de nevoeiro (Cic. Tusc. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, nebuloso (A. Gel. 20, 3, 3).

nec, adv. de negação. Não (Cic. Leg. 3, 11). Obs.: Não confundir com **nec,** conjunção, forma reduzida de **neque** (v. esta palavra). Nec (adv.) é de emprêgo raro e arcaico, aparecendo no período clássico ùnicamente em alguns compostos como **necopinans, necopinus** e na fórmula jurídica **res nec mancipi.**

necdum e **nequēdum,** adv. Ainda não, nem ainda (Cic. At. 6, 1, 14).

1. necessāria, -ae, subs. f. Parenta, amiga íntima (Cic. Mur. 35).

2. necessāria, -iōrum, subs. n. pl. O necessário, as coisas indispensáveis à existência (Sal. B. Jug. 73, 6).

necessāriē, adv. Necessàriamente, forçosamente, inevitàvelmente, imperiosamente (Cic. Inv. 1, 44).

1. necessārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Necessário, inevitável (em oposição a **voluntarius**), urgente, imperioso (Cic. Tusc. 2, 53); (Cic. Mil. 16). Daí: 2) Requerido, útil, indispensável, próprio para (Cic. De Or. 1, 146). II — Por extensão: 3) Íntimo, ligado estreitamente (por parentesco, amizade, etc.) (C. Nep. Dat. 6, 3).

2. necessārius, -ī, subs. m. Parente, amigo íntimo (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

necesse, adj. n. indecl. Sempre usado com **esse** ou **habere** formando as locuções do tipo: **necesse est, necesse habeo,** i.é, «é necessário, indispensável», «tenho por obrigação» (Cic. Phil. 1, 27); (Cic. At. 10, 1, 4). Obs.: Constrói-se com or. inf.: inf. (simplesmente); com um pron.; com dat. de pess.; com **ut;** com **necesse habeo** usa-se o inf.

necessitas, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Necessidade, obrigação, fatalidade, destino (Cic. Lig. 17). Daí: 2) Necessidade natural, exigência natural, interêsse (T. Lív. 23, 48, 10). II — Sent. figurado: 3) Necessidade, obrigação imperiosa de fazer alguma coisa (Cic. Mil. 45). 4) Laço de parentesco ou amizade (sent. raro) (Cés. apud. A. Gél. 5, 13, 6).

necessitū dō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Relações de parentesco, laços de amizade, amizade, relações (entre amigos, colegas, entre patrão e clientes, etc.) (Cic. Fam. 13, 29, 8). II — No pl.:

2) Família, parentes, aliados (Suet. Aug. 17). III — No sent. de **necessitas:** 3) Necessidade (Cíc. Inv. 2, 170). 4) Necessidade imperiosa (Sal. C. Cat. 17, 2). 5) Obrigação imperiosa (Tác. An. 3, 64).

necēssum e **necēssus est** = **necēsse est**, v. **necēsse** (Plaut. Rud. 1331).

necis, gen. de **nex.**

necne, adv. Ou não: **sunt haec tua verba, necne?** (Cíc. Tusc. 3, 41) «estas são tuas palavras, ou não?».

necnon, ou **nec non,** ou **neque non,** adv. E também, e além disso, demais, e ainda (Verg. En. 1, 707); (Cíc. Nat. 2, 44). Obs.: **Necnon** compõem-se de duas negações e era empregado primitivamente para reforçar uma afirmação. Na língua de Cícero as duas negações ainda aparecem mais freqüentemente separadas, tendendo a se ligarem na língua imperial.

necō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Matar, fazer perecer (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Apagar (tratando-se de fogo) (Plín. H. Nat. 31, 2). 3) Destruir (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 31, 52). 4) Corromper (Sên. Hipp. 454).

necopīnans (nec opīnans), -āntis, adj. Que não espera, desprevenido, descuidado (Cíc. Fam. 13, 18, 1).

necopīnātō, adv. Inopinadamente, imprevistamente, de repente (Cíc. Phil. 2, 77).

necopīnātus, -a, -um, adj. 1) Imprevisto, inesperado, inopinado (Cíc. Verr. 4, 94); **ex necopinato** (T. Lív. 4, 27, 8) «de improviso». 2) No neutro pl.: **necopinata** (Cíc. Tusc. 3, 52) «acontecimentos inesperados, surpreendentes».

necopinus, **-a, -um,** adj. 1) Imprevisto, inopinado (Ov. Met. 1, 224). 2) Que não se preocupa, descuidado, distraído (Fedr. 1, 9, 6).

nectar, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Néctar (bebida dos deuses) (Ov. Met. 3, 318). Daí: 2) Coisa doce e agradável, mel, leite, vinho, cheiro agradável (Verg. G. 4, 164). II — Sent. figurado: 3) Doce canto: **Pegaseium nectar** (Pérs. pról. 14) «o doce canto das Musas».

nectarĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De néctar (Ov. Met. 7, 707). II — Daí: 2) Doce como o néctar (Marc. 13, 108).

nectō, **-is, -ĕre, nexŭī** ou **nexī, nexum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enlaçar, ligar, atar, unir, entrelaçar (sent. concreto e abstrato) (Ov. F. 6, 329): **aliquem laqueum** (Hor. Ep. 1, 19, 31) «atar um laço ao pescoço de alguém»; (Cíc. Tusc. 3, 17). Daí: 2) Prender, meter na prisão, acorrentar (Cíc. Rep. 2, 59). II — Sent. figurado: 3) Acumular, juntar (Verg. En. 9, 219). Obs.: O sent. próprio só é comum na poesia.

nēcŭbi, adv. Para evitar que em alguma parte, para que não... em algum lugar: **necubi Romani copias traducerent** (Cés. B. Gal. 7, 35, 1) «para evitar que os romanos passassem as tropas em alguma parte».

nēcŭndĕ, adv. Para evitar que de qualquer lugar... (T. Lív. 22, 23, 10).

1. **nēdum,** adv. Com tanto mais razão, e com mais razão ainda, muito menos, muito longe de, de mais a mais (Cíc. Fam. 7, 28, 1). Obs.: É uma negação que reforça outra negação anterior, designando impossibilidade. Posteriormente, porém, passou a ser empregada sem negação anterior e por êste motivo passou a valer, na língua imperial, por uma partícula de refôrço afirmativa «com maior razão» (T. Lív. 7, 40, 3).

2. **nēdum,** conj. Menos ainda, muito menos, bem longe de, muito longe de (Cíc. Clu. 95).

nefāndum, **-ī,** subs. n. O mal, o crime (Verg. En. 1, 543).

nefāndus, -a, -um, adj. Ímpio, abominável, horrível, nefando, criminoso (Cíc. Cat. 4, 13).

nefārĭē, adv. De modo ímpio, abominàvelmente, criminosamente (Cíc. Verr. 2, 117).

nefārium, -ī, subs. n. Crime abominável (T. Lív. 9, 34, 19).

nefārius, -a, -um, adj. Ímpio, nefário, abominável, criminoso (Cíc. Of. 2, 51).

nefās, n. indecl. I — Sent. próprio: 1) O que é contrário à lei divina, às leis da religião e da natureza, o que é ímpio, sacrílego, criminoso (Cíc. Nat. 3, 56). Daí: 2) Crime, atrocidade (Luc. 2, 507). II — Sent. figurado: 3) Prodígio, monstro de crueldade (Verg. En. 2, 585).

nefāstum, -ī, subs. n. Crime, impiedade (Hor. O. 1, 35, 35).

nefāstus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Proibido pela lei divina (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Abominável, criminoso, perverso (Plaut. Poen.

584). 3) Nefasto (dia em que não funcionavam os tribunais): **dies nefasti** (T. Lív. 1, 19, 7) «dias nefastos». 4) Infeliz, funesto, maldito (Hor. O. 2, 13, 1).

negantia, -ae, subs. f. Negação, proposição negativa (Cíc. Top. 57).

negātĭō, **-ōnis,** subs. f. 1) Negação, denegação (Cíc. Sull. 39). 2) Partícula negativa (Apul. Plat. 3).

negātus, -a, -um, part. pass. de **nego.**

negĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **nego,** tr. Negar diversas vêzes, dizer várias vêzes que não (Cíc. Ac. 2, 69); (Lucr. 4, 910).

neglectĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de desprezar (amigos), de negligenciar, negligência (Cíc. Mur. 9).

1. neglēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **neglĕgo.** II — Adj.: Negligenciado, abandonado, desdenhado (Cíc. Fin. 3, 66).

2. neglēctus, -ūs, subs. m. Negligência (Plín. H. Nat. 7, 171). Obs.: O dat. **neglectu** ocorre em Terêncio (Heaut. 357)

neglĕgens, -ēntis. I — Part. pres. de **neglĕgo.** II — Adj.: Negligente, indiferente, descuidado (Cíc. Lae. 62).

neglegēnter, adv. Com negligência, negligentemente, sem cuidado, com descaso, indiferentemente (Cíc. Com. 7). Obs. Comp.: **neglegentius** (Cíc. Caec. 73); superl.: **neglegentissime** (Sên. Ep. 63, 7).

neglegentia, -ae, subs. f. Negligência, descuido, indiferença, desleixo, esquecimento (Cíc. Of. 1, 28).

neglĕgō, **-is, -ĕre, neglēxi, neglēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Negligenciar, desdenhar (Cíc. Amer. 112). II — Daí: 2) Não cuidar de, pôr de parte, não fazer caso de, ser indiferente (Cíc. Tusc. 2, 44). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf.; e, raramente, com abl. com **de.** Formas de perf. oriundas de **neglegi:** (Sal. Cat. 51, 24); (Sal. B. Jug. 40, 1).

neglēxi, perf. de **neglĕgo.**

neglig,- v. **neglĕg-.**

negō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. **intr. e tr.** A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Dizer que não, negar (Cíc. Of. 3, 91). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Recusar, recusar-se (Cíc. Fam. 2, 17, 7). 3) Negar a existência de, não reconhecer (Cíc. Verr. 1, 90). 4) Pass. impess.: Diz-se ou dizem que não (Ov. F. 4, 321);(Cíc. Nat. 2, 76). Obs.: Constrói-se como absoluto ou como tr. com acus.; com acus. e dat.; com or. inf.; com **quin;** ou na voz pass. com inf.

negōtiālis, **-e,** adj. Relativo a um negócio, (questão) de fato (de ordem material) (Cíc. 1, 14).

negōtians, -āntis. I — Part. pres. de **negotior.** II — Subs. m : Negociante, banqueiro, especulador (Cíc. At. 5, 21, 10).

negōtiātĭō, **-ōnis,** subs. f. Negócio, comércio, emprêsa comercial, tráfico (Cíc. Fam. 6, 8, 2).

negōtiātor, -ōris, subs. m. Negociante, banqueiro, empreendedor (Cíc. Verr. 2, 188).

negōtiŏlum, -ī, subs. n. Pequeno negócio (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 6).

negōtĭor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. intr. Negociar, traficar, comerciar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 58); (Plín. H. Nat. 29, 11).

negōtiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem ocupações, muito ocupado, atarefado (Sal. C. Cat. 8, 5). II — Daí, por extensão: 2) Que dá ocupações, embaraçoso, intrincado (Sên. Ir. 2, 13, 2). 3) (Dias) de trabalho, destinados a negócios: **dies negotiosi** (Tác. An. 13, 41) «dias de trabalho».

negōtium **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ocupação, trabalho, negócio (Cíc. Of. 3, 102). II — Sent. figurado: 2) Dificuldade, embaraço (causado pelo trabalho) (Cíc. Amer. 20). III — Na língua falada: 3) Coisa, negócio, assunto, negócios particulares: **transigere** (Cíc. Phil. 2, 21) «concluir (um negócio)». Em sent. particular: 4) Negócio forense, processo, causa: **forensia negotia** (Cíc. De Or. 2, 23) «os processos (de um advogado)». 5) Atividade política, negócios públicos (Cíc. De Or. 1, 1). 6) Negócios comerciais, comércio, negócios: **negotium gerere** (Cíc. Sull. 78) «tratar de negócios».

Nēlēius (Nēleus), -a, -um, adj. De Neleu (Ov. Her. 1, 63); (Ov. Met. 6, 418).

Nēlēius, **-ī, subs.** pr. m. Nestor, filho de Neleu (Ov. Met. 12, 577).

Nēleus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Neleu, filho de Poseidon e rei de Pilos. Casou-se com Clóris, de quem teve doze filhos, os quais foram mortos por Hércules, com exceção de Nestor (Ov. Met. 2, 689).

Nēlidēs, **-ae,** subs. pr. m. Nelida, filho de Neleu, i.é, Nestor (Ov. Met. 12, 553).

1. Nemēa, -ae, subs. pr. f. Nêmea, ou Neméia, cidade e bosque da Argólida (Cíc. Fat. 7).

2. Nemĕa, -ae, subs. pr. m. Nêmea, rio do Peloponeso (T. Lív. 33, 15).

3. Nemĕa, -ōrum, subs. pr. n. Jogos nemeus, realizados de dois em dois anos na Grécia, durante o verão (T. Lív. 27, 30, 9).

Nemeaeus, -a, -um, adj. Nemeu: **leo nemeaeus** (Cíc. Tusc. 2, 22) «o leão de Neméia», morto por Hércules.

Nemĕsis, -is, subs. pr. f. Nêmesis. 1) Deusa que, em nome dos deuses, castigava os maus. Era filha de Júpiter e da Necessidade e representava a justiça divina (Catul. 50, 20). 2) Mulher cantada por Tibulo, poeta elegíaco (Tib. 2, 3, 51).

Nemētēs, -um, subs. loc. m. Nêmetes, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

1. Nēmō, -ĭnis, subs. m. e f. (não tem pl.). 1) Ninguém, nenhuma pessoa (Cíc. At. 8, 2, 4); **nemo non** (Cíc. Lae. 99), «todos, sem exceção»; **non nemo** (Cíc. Cat. 4, 10) «alguns, algumas pessoas». 2) Homem desprezível, sem valor; **is quem tu neminem putas** (Cíc. At. 7, 3, 8) «êsse que tu julgas um joão-ninguém». Obs.: No período clássico ocorrem as formas **nemo, nemini, neminem.**

2. nēmō, -ĭnis, adj. = **nullus.** Nenhum: **nemo homo** (Cíc. Nat. 2, 96) «nenhum homem».

nemorālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Nemoral, do bosque, de floresta (Ov. A. Am. 1, 259). II — Daí, em sent. particular: 2) Do bosque de Arícia (em homenagem a Diana) (Marc. 13, 19, 1).

Nemorēnse (subentend. **praedium**), subs. pr. n. Nemorense, casa de campo na Arícia (Cíc. At. 6, 1, 25).

Nemorēnsis, -e, adj. Do bosque da Arícia (Prop. 3, 22, 25).

nemoricultrix, -īcis, subs. f. A que habita os bosques, nemorícola (Fedr. 2, 4, 3).

nemorivăgus, -a, -um, adj. Nemorívago, que erra pelos bosques (Catul. 63, 72).

nemorōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nemoroso, coberto de florestas (Verg. En. 3, 270). II — Daí: 2) Espêsso, cerrado (tratando-se de um bosque) (Ov. Met. 10, 687).

Nemōssus, -ī, subs. pr. f. Nemosso, capital dos arvernos, na Gália (Luc. 1, 419).

nempĕ, adv. Com efeito, evidentemente, naturalmente, certamente, sem dúvida, com segurança (Plaut. Rud. 1057). Obs.: Como partícula afirmativa, vem seguida de uma afirmação ou pergunta de resposta afirmativa: **at quo tempore futurum est (judicium)? nempe eo cum** (Cíc. Verr. 5, 177) «mas quando deve ser realizado o julgamento? naturalmente quando...». Pode ainda servir para introduzir uma conclusão (Cíc. Nat. 3, 93), para limitar (Cíc. Ac. 2, 115), para indicar uma oposição (Cíc. At. 9 15, 3). Vem sempre no começo da frase.

1. nemus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bosque (sagrado), bosque, floresta (Hor. O. 2, 17, 9). II — Sent. poético: 2) Árvore (Marc. 9, 62, 9). 3) Vinhedo, olival (Verg. G. 2, 401).

2. Nemus, -ŏris, subs. pr. n. Nêmus, bosque consagrado a Diana, perto de Arícia (Cíc. At. 15, 4, 5).

nēnia (naenia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nênia, canto fúnebre (Cíc. Leg. 2, 62). Daí: 2) Treno, elegia, canto triste, melopéia (Hor. O. 2, 1, 38). II — Sent. diversos: 3) Canção infantil (Hor. Ep. 1, 1, 62). 4) Fórmulas mágicas (Hor. Epo. 17, 29). 5) Oração fúnebre (Plaut. Truc. 213).

1. nĕō, -ēs, -ēre, nēvī, nētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fiar (Ov. Med. 14); (Plaut. Merc. 519). II — Daí, por extensão: 2) Tecer, entrelaçar (Verg. En. 10, 818).

2. Nĕō ou Neōn, -ōnis, subs. pr. m. Neão, nome de um beócio do tempo de Perseu (T. Lív. 44, 43).

Neobūlē, -ēs, subs. pr. f. Neobule, filha de Licambo. Recusada sua mão a Arquíloco, êste, com seus versos mordazes, levou pai e filha ao suicídio (Hor. O. 3, 12, 5).

Neŏclēs, -is, (-ī), subs. pr. m. Néocles. 1) Pai de Temístocles (C. Nep. Them. 1, 1). 2) Pai do Filósofo Pânfilo (Cíc Nat. 1, 72).

Neoclīdēs, -ae, subs. pr. m. Neoclida, filho de Néocles, i.é, Temístocles (Ov. P. 1, 3, 69).

Neocrētēs, -um, subs. pr. m. Neocretes, nome de alguns soldados de Antíoco, armados como os cretenses (T. Lív. 37, 40).

Neontīchos, subs. pr. n. Neontico, cidade da Eólia (Plin. H. Nat. 5, 121).

Neoptolēmus, -ī, subs. pr. m. Neoptólemo ou Pirro, filho de Aquiles. Recebeu êste nome por ter ido muito jovem combater na guerra de Tróia (Verg. En. 2, 263).

nepa, -ae, subs. m. 1) Escorpião (animal) (Cic. Fin. 5, 42). 2) Subs. pr. Escorpião (constelação) (Cic. poet. Nat. 2, 109). 3) Caranguejo (Plaut. Cas. 443).

Nepēte, **-is,** subs. pr. f. Népete, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 9).

Nephelēis, -idos, subs. pr. f. Nefeleida, filha de Néfele, i. é, Hele (Ov. Met. 11, 195).

1. **nepōs, -ōtis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Neto (Cic. Br. 263). 2) Sobrinho (Tác. An. 4, 44). Daí, em sent. geral: 3) Descendentes, posteridade (poético) (Verg. En. 6, 864). 4) Rebento (tratando-se de animais e plantas) (Col. 6, 37, 4). II — Sent. figurado: 5) Dissipador, perdulário, devasso (Cic. Agr. 1, 2).

2. **Nepōs, -ōtis,** subs. pr. m. Nepos, nome de família romana, especialmente Cornélio Nepos, prosador latino contemporâneo de Cícero (Plín. H. Nat. 9, 137).

nepōtātus, **-ūs,** subs. m. Prodigalidade, dissipação (Plín. H. Nat. 9, 114).

nepōtor, -āris, -āri, v. dep. intr. 1) Viver como pródigo; donde: 2) Tornar-se em prodigalidade (Sên. Ben. 1, 15, 3).

nepōtŭlus, -i, subs. m. Netinho (Plaut. Mil. 1413).

neptis, **-is,** subs. f. Neta (Cic. Tusc. 1, 85).

Neptūnīnē, -ēs, subs pr. f. Netunina, filha de Netuno, i.é, Tétis (Catul. 64, 28).

Neptūnius, -a, -um, adj. De Netuno: **Neptunia arva** (Verg. En. 8, 695) «os campos de Netuno».

Neptūnus, **-i,** subs. pr. m. Netuno, filho de Saturno e Ops, era o deus dos mares, entre os romanos. É uma adaptação de Poseidon, o deus grego (Verg. En. 3, 74). Daí, em sent. figurado: o mar, a água (Lucr. 2, 472).

nēquam, adj. indecl. I — Sent. próprio: 1) Que não vale nada, que não presta para nada, mau, de má qualidade: **nequam illud verbum** (Plaut. Trin. 439) «essa palavra não vale nada». 2) Tratante, vil, infame (tratando-se de pessoas) (Cic. Verr. 2, 71). II — Como subs. n. indecl. 3) Mal, prejuízo (Plaut. Poen. 159). 4) Devassidão, libertinagem, orgia (Plaut. Poen. 658). Obs.: 1) Empregou-se, primeiramente, com esse no sentido de **nihili esse** (primeira acepção) de que resultou, aplicando-se a pessoas, a segunda acepção. 2) O emprêgo adverbial subsistiu em Plauto nas locuções como: **nequam facere, nequam habere,** expressões estas em que Cícero substitui **nequam** por **nequiter** (Cic. Tusc. 3, 17, 36). 3) O comp. de **nequam** é **nequior** e o superl. **nequissimus**.....

nēquāndo (ou **nē quando**), v. **quando** 1. (indef.). Para que em tempo nenhum, nunca (Cic. Amer. 37).

nēquāquam, adv. Absolutamente não, de forma alguma (Cic. Clu. 180).

neque ou **nec,** conj. (v. **nec**). E não, nem (Cic. Leg. 2, 26); (T. Lív. 7, 9, 1).

nequĕō, -is, -īre, -īvi (ou **-ĭi**), **-ĭtum,** v. intr. Não poder, não ser capaz de (Cic. Or. 220). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com inf. Imperf. **nequibat** (Sal. Cat. 59, 4); fut. **nequibunt** (Lucr. 1, 380). Cícero na 1ª pessoa do ind. pres. só usa **non queo.**

nēqui, v. **quis, qui.**

nequiens, -eūntis, part. pres. de **nequĕō** (Sal. Hist. 3, 77, 18).

nequii' = **nequīvī,** perf. de **nequĕo.**

nequior, comp. de **nequam.**

nēquīquam, nēquīcquam, nēquīdquam, adv. 1) Em vão, inùtilmente (Cic. Quinct. 79). 2) Sem motivo, sem finalidade (Cés. B. Gal. 2, 27, 5). Obs.: Palavra rara na prosa clássica, pela concorrência de **frustra.**

nēquis, **nēqua, nēquod** (ou melhor: **nē quis, nē qua, nē quod**), pron. indef. Para que ninguém, para que nenhum, para que nenhuma coisa (Cic. Prov. 39).

nequīsse, nequīssem, formas sincopadas de **nequivisse, nequivissem,** inf. perf. e mais que perf. do subj. de **nequĕo.**

nēquissimus, superl. de **nequam.**

nēquĭter, adv. Indignamente, mal, indevidamente (Cic. Tusc. 3, 36).

nēquitĭa (**nēquitĭēs**), **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Malícia, maldade, perversidade (Cic. Tusc. 3, 18). II — Daí: 2) Desregramento, devassidão, dissipação (Cic. Clu. 141). 3) Frouxidão, indolência, preguiça (Cic. Cat. 1, 4). 4) Astúcia, fraude, infidelidade (no amor) (Juv. 14, 216).

nēquitĭēs, -ēi, subs. f. Dissipação, maldade, prodigalidade (Hor. Sát. 2, 2, 131).

Nēreides ou **Nērēĭdēs, -um,** subst. pr. f. Nereidas, ninfas marinhas, filhas de Nereu e Dóris, representadas como donzelas com os longos cabelos entrelaçados de pérolas, cavalgando delfins. A elas se consagraram bosques e se ergueram altares em várias cidades gregas (Catul. 64, 15).

Nērēinē, **-es**, subs. pr. f. Nereina, epíteto de Tétis, filha de Netuno (Catul. 64, 28).

Nērēis ou **Nērēis**, **-idis**, subs. pr. f. Uma das nereidas, ninfas do mar (Ov. Her 5, 57).

Nērēius, **-a**, **-um**, adj. De Nereu (Verg. En. 9, 102).

Nerētum, **-ī**, subs. pr. n. Nereto, cidade da Calábria (Ov. Met. 15, 51).

Nēreus, **-ĕī** (**-ĕos**), subs. pr. m. Nereu, deus marinho anterior a Netuno. Segundo alguns, é filho do Oceano e de Tétis. Deus bondoso, possuía o dom da adivinhação, tendo predito a Páris a guerra de Tróia, tema usado por Horácio na sua ode XIII, do livro 1º (Ov. Am. 2, 11, 39).

Nerĭa, **-ae**, ou **Nerĭēnē**, **-ēs**, ou **Neriō**, **-ēnis**, subs. pr. f. Néria, deusa dos sabinos, espôsa de Marte (Plaut. Truc. 515).

Nērinē, **-ēs**, subs. pr. f. Nereida (Verg. En. 7, 37).

Nērĭtos (Nerĭtus), **-ī**, subs. pr. f. Nérito. 1) Ilha vizinha de Ítaca (Verg En. 3, 271). 2) Montanha de Ítaca (Plín. H. Nat. 4, 55).

Nēritius, **-a**, **-um**, adj. Da ilha de Nérito (Ov. Met. 14, 159).

Nērĭus, **-ī**, subs. pr. m. Nério, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 5).

Nerō, **-ōnis**, subs. pr. m. Nero, sobrenome da família Cláudia, onde se destacam: 1) Caio Cláudio Nero, vencedor de Asdrúbal (T. Lív. 27, 41). 2) O imperador Nero, filho de Agripina (Suet. Ner. 55); (Tác. An. 16, 1).

Nerōnĭa, **-ōrum**, subs. pr. n. Nerônias, jogos instituídos por Nero em sua própria honra, e que se realizavam de cinco em cinco anos (Tác. An. 14, 20).

Nerōniānus, **-a**, **-um**, adj. Neroniano, de Nero (Cíc. De Or. 2, 48).

Neropōlis, **-is**, subs. pr. f. Nerópolis, nome que Nero desejava dar a Roma (Suet. Ner. 55).

Nersae, **-ārum**, subs. f., v. **Nursae** (Verg. En. 7, 744).

Nerthus, **-ī**, subs. pr. f. Nerto, nome de uma divindade germânica (Tác. Germ. 40).

Nerūlum, **-ī**, subs. pr. n. Nérulo, cidade da Lucânia (T. Lív. 9, 20).

nerunt, forma sincopada de **nevērunt**, perf. de **nĕo** (Ov. P. 1, 8, 64).

Nerva, **-ae**, subs. pr. m. Nerva, sobrenome romano, principalmente de Marco Cocеio Nerva, imperador romano (Eutr. 8, 1).

nervĭa, **-ōrum**, subs. n. pl. Músculos (Petr. 45, 11).

nervĭae, **-ārum**, subs. f. pl. Cordas de um instrumento musical (A. Gél. 9, 7, 3).

Nervicus, **-a**, **-um**, adj. Dos Nérvios (Cés. B. Gal. 3, 5, 2).

Nervĭī, **-ōrum**, subs. loc. m. Nérvios, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 8).

nervĭum, v. **nervĭa**.

nervōsē, adv. Vigorosamente, com personalidade, com fôrça (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 128).

nervōsus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de nervos, tendinoso, cheio de fibras (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 21, 54). II — Sent. figurado: 2) Vigoroso, musculoso, forte, robusto (Ov. Met. 6, 256). 3) Vigoroso (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 121).

nervŭlus, **-ī**, subs. m. Sent. próprio: 1) Músculo pequeno, e daí, no pl.: 2) Fôrça, vigor (sent. figurado) (Cíc. At. 16, 16C, 13).

nervus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tendão, nervo, músculo (Cíc. Nat. 2, 139). 2) Membro viril (Hor. Epo. 12, 19). Daí: 3) Corda de um arco (Verg. En. 9, 622). 4) Corda de um instrumento de música (Cíc. De Or. 3, 216). 5) Correia, látego, couro (Tác. An. 2, 14). 6) Instrumento de suplício com que se peavam os criminosos, primeiramente feito de cordas e, depois, de cadeias de ferro (Plaut. Capt. 729). Por extensão: 7) Ferros, prisão (Plaut. Curc. 718). II — Sent. figurado: 8) Nervo, fôrça (Cíc. Pomp. 17). 9) Energia, vigor (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 91). 10) Parte essencial de uma coisa, nervo (Cíc. De Or. 3, 106). 11) Chefe: **nervi conjurationis** (T. Lív. 7, 39, 6) «os chefes da conspiração».

Nesaeē, **-ēs**, subs. pr. f. Neséia, nome de uma nereida (Verg. En. 5, 826).

nescĭens, **-ēntis**, part. pres. de **nescio**. Que não sabe, que ignora: **nesciens sui** (Apul. Apol. 42) «que não se conhece, inconscientemente».

nescĭī = **nescivī**, perf. de **nescĭo**.

nesciō, -īs, -īre, -īvī (ou **-iī**), **ītum,** v. tr. Não saber, ignorar, não conhecer (Cíc. Tusc. 1, 60); (Cíc. Fin. 2, 12); (Cíc. Tusc. 5, 116); (Cíc. Br. 126).

nescitus, **-a, -um,** part. pass. de **nescio.**

nescius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, que ignora, que não cuida de: **non sum nescius** (Cíc. De Or. 1, 45) «não ignoro (que)». II — Sent. poético: 2) Que não pode, que não está em estado de, que não quer: **nescius cedere** (Hor. O. 1, 6, 6) «que não sabe ceder (inflexível)». III — Com sent. passivo: 3) Desconhecido, ignorado (Plaut. Capt. 265). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.; com abl. acompanhado da prep. **de** (raro) (Ov. Her. 16, 140); com inf. (Ov. P. 2, 9, 45); com or. interrog. indir. (Ov. Met. 14, 2).

Nēsiōtae, **-ārum,** subs. loc. m. Nesiotas, povo da ilha de Cefalênia (T. Lív. 38, 28).

Nēsis, -idis, subs. pr. f. Nésida, pequena ilha perto de Putéolos (Cíc. At. 16, 1, 1).

nesse, forma contrata de **nevisse,** inf. perf. de **nĕo.**

Nessēus, -a, -um, adj. De Nesso, o centauro (Ov. Her. 9, 163).

Nessus, **-ī,** subs. pr. m. Nesso. 1) Nome do centauro morto por Hércules (Ov. Met. 9, 101). 2) Rio da Trácia (T. Lív. 45, 29, 6).

Nestor, -ŏris, subs. pr. m. Nestor, rei de Pilos e um dos heróis do cêrco de Tróia (Cíc. C.M. 31).

Nestorĕus, -a, -um, adj. De Nestor (Marc. 9, 30, 1).

Nētinensēs, **-ium,** ou **Netīnin, -ōrum,** subs. loc. m. Netinenses, habitantes de Neto (Cíc. Verr. 2, 126).

Nētum, -ī, subs. pr. n. Neto, cidade da Sicília, atualmente Noto (Cíc. Verr. 4, 59).

nētus, -a, -um, part. pass. de **nĕo.**

neuter, **-tra, -trum,** pron. I — Sent. próprio: 1) Nenhum dos dois, nem um nem outro (Cíc. Br. 207). Daí, na língua gramatical: 2) Neutro (Cíc. Or. 155). Na língua filosófica: 3) Coisas nem boas, nem más, indiferentes (Cíc. Tusc. 4, 28). Obs.: Ainda trissilábico em Plauto.

neutiquam, adv. De modo algum, absolutamente não (Cíc. C. M. 42). Obs.: Empregado principalmente na língua arcaica.

neutrālis, **-e,** adj. Neutral, neutro, do gênero neutro (Quint. 1, 4, 24).

neutro, adv. Para nenhum dos dois lados (T. Lív. 5, 26).

neutrŭbi, adv. Nem num, nem noutro lugar (Plaut. Aul. 233).

nēvĕ, adv. E que não, e não (Verg. En. 7, 265).

nēvi, perf. de **nĕo.**

nevis, nevult ou **nevolt, nevelles** = **non vis, non vult** ou **volt, nolles,** formas arcaicas do pres. do ind. e impf. do subj. do v. **nolo** (Plaut. Most. 762); (Plaut. Trin. 1156); etc.

Nevius, v. **Naevius.**

nex, necis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morte violenta, homicídio, assassínio (Cíc. De Or. 2, 170). II — Na época imperial: 2) Morte natural (Sên. Marc. 21, 7).

nexi, = **nexŭi,** perf. de **necto.**

nexilis, -e, adj. Atado, entrelaçado (Ov. Met. 2, 499).

nexŭi, perf. de **necto.**

nexum, **-ī,** subs. n. ou **nexus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Obrigação, sujeição, escravidão por dívida, obrigação: **omnia nexa civium liberata sunt** (Cíc. Rep. 2, 59) «tôdas as sujeições dos cidadãos a seus devedores foram abolidas». Daí: 2) Contrato de venda, direito de alienar, direito de adquirir, compra (Cíc. Mur. 3).

1. nexus, **-a, -um,** part. pass. de **necto.**

2. nexus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Laço, nó, enlaçamento, encadeamento (Tác. An. 6, 22). II — Sent. figurado: 2) Rigor, severidade (da lei): **legis** (Tác. An. 3, 28) «(rigor) da lei». Obs.: Como têrmo jurídico v. **nexum.**

1. nī, adv. de negação = **non,** ou a **ne,** sem valor subordinativo (Plaut. Mil. 1120); (Verg. En. 3, 686).

2. nī, conj. = **si non.** Se não (Cíc. Fam. 6, 6, 4). Obs.: Constrói-se com ind. ou inf.

Nicaea, -ae, subs. pr. f. Nicéia. 1) Cidade da Bitínia (Cíc. Planc. 84). 2) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 47). 3) Cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 5, 18). 4) Nome de mulher (T. Lív. 35, 26).

Nicaeēnses, subs. loc. m. pl. Niceenses, habitantes de Nicéia (Cíc. Fam. 13, 61).

Nicaeus, -ī, subs. pr. m. Niceu, epíteto de Júpiter (T. Lív. 43, 21, 8).

Nīcānder, **-drī,** subs. pr. m. Nicandro, escritor grego nascido em Colofon (Cíc. De Or. 1, 69).

nīcātōrēs, -um, subs. m. pl. Os invencíveis (nome dado à guarda dos reis da Macedônia) (T. Liv. 43, 19, 11).

Nicēphorīum (**Nīcēphoriŏn**), **-ī,** subs. pr. n. 1) Cidade da Mesopotâmia, sôbre o rio Eufrates (Plín. H. Nat. 5, 86). 2) Bosque vizinho de Pérgamo, onde havia um templo dedicado a Vênus (T. Lív. 32, 33, 5).

Nīcēphorius, -ī, subs. pr. m. Nicefório, rio da Armênia (Tác. An. 15, 4).

Nicēphōrus, **-ī,** subs. pr. m. Nicéforo, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

Nīcĕrōs, -ōtis, subs. pr. m. Níceros, nome de um perfumista (Marc. 12, 65, 4).

nīcētēria, -ōrum, subs. n. pl. Insígnias de uma vitória atlética (Juv. 3, 68).

Niciās, **-ae,** subs. pr. m. Nícias. 1) Famoso general ateniense, contemporâneo de Péricles (C. Nep. Alcib. 3, 1). 2) Outra pessoa com o mesmo nome (Cíc. Fam. 9, 10, 1).

Nicō (Nīcōn), -ōnis, subs. pr. m. Nícon. 1) Nome de um médico (Cíc. Fam. 7, 20, 3). 2) Pirata célebre (Cíc. Verr. 5, 79).

Nīcŏclēs,' -is, subs. pr. m. Nicocles, tirano de Sicião (Cíc. Of. 2, 81).

Nīcodămus, -ī, subs. pr. m. Nicódamo, general dos etólios (T. Lív. 38, 5).

Nicolāus, **-ī,** subs. pr. m. Nicolau de Damas, filósofo do tempo de Augusto (Plín. H. Nat. 15, 45).

Nīcomēdēs, -is, subs. pr. m. Nicomedes, filho de Prúsias e rei da Bitínia (Cíc. De Or. 2, 229).

Nīcomēdīa, -ae, subs. pr. f. Nicomédia, ou melhor Nicomedia, capital da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Nicopōlis, **-is,** subs. pr. f. Nicópolis, cidade do Epiro (Tác. An. 2, 53).

nictans, -āntis, part. pres. de **nicto** (Lucr. 6, 182).

nictō, -ās, -āre, v. intr. Piscar os olhos, pestanejar (Plaut. As. 784); (Plín. H. Nat. 11, 144).

nīdificō, -ās, -āre, v. intr. Nidificar, construir o ninho (Plín. H. Nat. 9, 81).

nīdificus, -a, -um, adj. (Época) em que se constroem ninhos (Sên. Med. 714).

nidor, -ōris, subs. m. Cheiro a coisa cozida ou queimada, cheiro forte, vapor (Cíc. Pis. 13).

nidulus, **-ī,** subs. m. Ninho pequeno (Cíc. De Or. 1, 196).

nīdus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ninho (de ave) (Hor. O. 4, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Compartimento, receptáculo (de biblioteca) (Marc. 1, 118, 15). Sent. poético: 3) Ninhada (Verg. En. 12, 475).

1. niger, **-gra, -grum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Negro, prêto, escuro, sombrio, tenebroso (Ov. Her. 18, 7). II — Sent. figurado: 2) Sombrio, espêsso, tempestuoso (Verg. G. 3, 278). Sent. moral: 3) Infeliz, de mau agouro (Hor. Sát. 1, 9, 73). 4) Sombrio, negro (com idéia de morte) (Tib. 3, 5, 5). 5). Enlutado, fúnebre, triste, melancólico (Estác. S. 5, 1, 18). 6) Mau, perverso, pérfido, de alma negra (Hor. Sát. 1, 4, 85).

2. **Niger, -grī,** subs. pr. m. Nigro, sobrenome romano (Suet. Aug. 11).

Nigidius, -ī, subs. pr. m. Nigídio Fígulo, filósofo e gramático amigo de Cícero (Cíc. Fam. 4, 13).

nigrans, -āntis, part. pres. de **nigro.**

nigrātus, -a, -um, part. pass. de **nigro.**

nigrēscō, **-is, -ĕre, nigrŭī,** v. incoat. de **nigro,** intr. Tornar-se negro, escurecer-se (Verg. En. 4, 454).

nigricō, -ās, -āre, v. intr. Ser escuro, negrejar (Plín. H. Nat. 9, 135).

Nigrīnus, -ī, subs. pr. m. Nigrino, apelido romano (Suet. Tib. 73).

nigrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Ser negro, ter côr negra (Lucr. 2, 733).

nigrum, -ī, subs. n. O negro, a côr negra (Ov. A. Am. 1, 291).

nigrŭī, perf. de **nigrēsco.**

nihil ou **nil,** n. indecl. É usado como subs. e adv. I — Subs.: Sent. próprio: 1) Nada: **nihil agere** (Cíc. C.M. 15) «nada fazer». 2) Nada, nulidade, inutilidade (Cíc. Tusc. 3, 77). II — Empregos particulares: 3) **nihil** reforçado **por ne... nec: nihil nec obsignatum nec occlusum** (Cíc. De Or. 2, 248) «nada nem de selado nem de fechado». 4) **nihil est cur, quod, ut,** «não há razão para que» (Cíc. Of. 1, 133). 5) **nihil ad te, ad me** (subent. **attinet**) «nada te importa, nada me importa» (Cíc. Pis. 68). 6) **nihil ad** «nada em comparação com» (Cíc. De Or. 2, 25). 7) nihil nom ı «tudo, todo o o possível» (Cíc. Br. 140). 8) **Non nihil** «alguma coisa» (Cíc. Fam. 4, 14, 2). 9) **nihil nisi, nihil aliud nisi** «nada mais a não ser» (T. Lív. 2, 29, 4). 10) **nihil minus** «absolutamente nada», «o menos possível» (Cíc. Of. 3, 81): III — Adv.: 11) Por motivo algum, por nada, em nada absolutamente (Cés. B. Gal. 2, 20, 4).

nihĭldum, adv. Nada ainda, ainda nada (Cíc. Fam. 12, 7, 2).

nihili, gen. de **nihĭlum.**

nihilōmĭnus, ou **nihĭlō minus,** adv. 1) Não menos: **quattuor, nihilo minus** (Plaut. Men. 953) «quatro, não menos». 2) Em correlação com **si, etsi, quamvis, quamquam:** não menos, todavia, contudo, do mesmo modo (Cíc. Fam. 10, 2, 2).

nihĭlum, -ī, subs. n. e adv. I — Subs. 1) Nada, coisa nenhuma (Cíc. Div. 2, 37). Expressões particulares: 2) **nihili,** de nada, sem valor: **esse nihili** (Plaut. Ps. 1104) «não valer nada». 3) **de nihilo,** «por nada, sem razão, sem fundamento» (T. Lív. 30, 29, 4). 4) **nihilo** mais comp., «nada mais»: **nihilo beatior** (Cíc. Fin. 5, 83) «nada mais feliz». II — Adv. 5) De modo nenhum, de forma nenhuma (Hor. Sát. 2, 3, 54).

nīl, v. **nihil** (Cíc. Tusc. 3, 66).

Nīleus, -ĕī, (-ĕos), subs. pr. m. Nileu, companheiro de Fineu (Ov. Met. 5, 187).

Nīliăcus, -a, -um, adj. 1) Do Nilo (Luc. 10, 192). 2) Do Egito (Marc. 8, 81, 2).

Niloticus, -a, -um, adj. Nilótico, do Nilo (Sên. Nat. 3, 25, 11).

nilum, -ī, v. **nihĭlum.**

1. Nīlus -ī, subs. pr. m. Nilo. 1) Rio que atravessa o Egito, fertilizando, durante suas inundações periódicas, as terras que banha (Lucr. 6, 712). 2) O deus Nilo (Cíc. Nat. 3, 42).

2. nīlus, -ī, subs. m. Um aqueduto (Cíc. Leg. 2, 2).

nimbatus, -a, -um, adj. Semelhante a uma nuvem, isto é, inexistente (Plaut. Poen. 348).

nimbĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Nimbífero, que traz chuva (Ov. P. 4, 8, 60).

nimbōsus, -a, -um, adj. Nimboso, pluvioso, tempestuoso (Verg. En. 1, 535).

nimbus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nuvem carregada de chuva, nuvem espêssa (Verg. En. 3, 198). Daí: 2) Chuva, borrasca, tempestade, aguaceiro (Cíc. Nat. 2, 14). Donde: 3) Nuvem (em geral) e, em sent. particular, nuvem dourada que envolve os deuses, nimbo, auréola (Verg. En. 10, 634). II — Sent. figurado: 4) Nuvem (de dardos, de pó, de fumaça, de qualquer coisa que lembre o cair da chuva) (Verg. En. 5, 666). 5) Borrasca, desgraça (Cíc. At. 15, 9, 2).

nimio, adv. Muito, extremamente (Plaut. Poen. 303).

nimiopcrō, adv. De modo excessivo (Cíc. Verr. 4, 132). Obs.: **Nimio opere** (Cíc. Par. 36).

nimīrum, adv. 1) Certamente, seguramente (Cíc. Mur. 45). 2) Sem dúvida (irônicamente) (Hor. Sát. 2, 2, 106).

nimis, adv. 1) Muito, mais do que o necessário, demasiadamente, excessivamente (Cíc. Br. 318). 2) Extremamente, enormemente, muitíssimo (Cíc. Leg. 1, 27).

1. nimĭum, adv. 1) Muito, bastante: **nimium saepe** (Cíc. Sest. 77) «muito freqüentemente». 2) Excessivamente, em demasia, demais, extremamente (Verg. G. 2, 458).

2. nimĭum, -ī, subs. n. Excesso, demasia, quantidade excessiva (Cíc. Verr. 3, 78).

nimĭus, -a, um, adj. I — Sent. próprio: 1) Excessivo, que excede os limites, a medida (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Que não tem medida, desmedido (Tác. Hist. 3,75). 3) Excessivamente grande (Plaut. Mil. 998). Obs.: Constrói-se, absolt.; com abl. de coisa; com gen.

ningit (ninguit), -ĕre, ninxit, v. impess. intr. I — Sentido próprio: 1) Neva, cai neve (Verg. G. 3, 367). II — Sent. figurado: **ningunt rosarum floribus** (Lucr. 2, 627) «cai uma chuva de rosas».

ningor, -ōris, subs. m. Queda de neve, nevada (Apul. Mund. 9).

ninguis, -is, subs. f. arc. = **nix** (Lucr. 6, 736).

ninguit = **ningit.**

Ninnĭus, -ī, subs. pr. m. Nínio, nome de uma família da Campânia, de onde descendia Lúcio Nínio Quadrato, tribuno da plebe (Cíc. At. 3, 23, 4).

Ninus, -ī, subs. pr. m. Nino. 1) Primeiro rei dos assírios, espôso de Semíramis, e que deu o nome à cidade de Nínive (Ov. Met. 4, 88). 2) A cidade de Nínive, capital do reino assírio (Plín. H. Nat. 6, 117).

ninxit, perf. de **ningit.**

Niŏbē, -ēs, ou **Niŏba, -ae,** subs. pr. f. Níobe. 1) Figura mitológica grega, filha de Tântalo e mulher de Anfião, rei de Tebas (Ov. Met. 6, 155). 2) Fonte da Argólida (Plín. H. Nat. 4, 14).

Niobēus, -a, -um, adj. De Níobe (Hor. 4, 6, 1).

Niphātēs, -ae, subs. pr. m. Nifata, uma parte do monte Tauro (Verg. G. 3, 30).

Nīphē, -ēs, subs. pr. f. Nife, ninfa companheira de Diana (Ov. Met. 3, 171).

Nīptra, subs. pr. n. pl. As Purificações, título de uma tragédia de Sófocles e Pacúvio (Cíc. Tusc. 2, 48).

Nīreus, -ĕi (-ĕos), subs. pr. m. Nireu, rei de Samos (Hor. O. 3, 20, 15).

Nīsa, -ae, subs. pr. f. Nisa, nome de mulher (Verg. Buc. 8, 26).

Nīsaeus, v. **Nīsēius** (Ov. F. 4, 500).

Nisēis, **-ĭdis,** subs. pr. f. Niseide, filha de Niso, i. é, Cila (Ov. Rem. 737).

Nīsēius, -a, -um, adj. De Cila (Ov. Met. 8, 35).

nisi, conj. 1) Se não (Cíc. C.M. 82). 2) Salvo se, senão, exceto se, sòmente se (Cíc. Lae. 18); (Cíc. Vat. 2); (Cíc. Tusc. 5,41). 3) Construções especiais: a) **nisi si** (Cíc. Fam. 14, 2, 1) «exceto se»; b) **nisi ut** (Suet. Cl. 35) «a menos que».

Nīsiădēs, -um, subs. f. Nisíades, mulheres de Mégara, onde reinou Niso (Ov. Her. 15, 54).

Nisuetae, **-ārum,** subs. loc. m. Nisuetas, povo da África (T. Lív. 33, 18).

1. nīsus, -a, -um =nīxus, part. pass. de **nītor.**

2. Nīsus, -ī, subs. pr. m. Niso. 1) Pai de Baco (Cíc. Nat. 3, 58). 2) Rei de Mégara, pai de Cila, o qual foi transformado em gavião (Ov. Met. 8, 8). 3) Troiano, fiel amigo de Euríalo (Verg. En. 5, 294).

3. nīsus, -ī, subs. m. Gavião (Ov. Met. 8, 8).

4. nīsus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Apoio, finca-pé (para se conservar firme): **nisu eodem** (Verg. En. 5, 437) «na mesma postura, na mesma posição». Daí: 2) Esfôrço, movimento para se deslocar (Tác. An. 12, 67). 3) Dores do parto (Ov. F. 5, 171).

nītēdŭla, -ae, subs. f. Rato do monte (Cíc. Sest. 72).

nĭtōla **(nitēlla), -ae,** subs. f. Rato do monte (Marc. 5, 37, 8).

nitens, -tēntis, part. adj. de **nitĕo.** I — Sent. próprio: 1) Nitente, brilhante, luzidio (Hor. O. 2, 7, 7). Daí: 2) Gordo, bem nutrido (Verg. En. 3, 20). 3) Em estado florescente, bem cultivado (tratando-se de campos) (Verg. G. 1, 153). II — Sent. figurado: 4) Brilhante, elegante (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 238). 5) Resplandescente (de glória) (T. Lív. 3, 12).

nitĕō, **-ēs, -ēre, nitŭī,** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, reluzir, ser luzidio (empregando-se com referência à limpeza) (Cíc. Cat. 2, 5). Daí: 2) Estar nédio, gordo, em bom estado, ter boa saúde (Plaut. Bac. 1124). II — Sent. figurado: 3) Ser brilhante, brilhar, florescer, ser célebre (Hor. O. 1, 5, 12). 4) Ter em abundância, abundar em, ser abundante (Cíc. Agr. 1, 21). Tratando-se do estilo: 5) Ser brilhante, ser claro, ser puro (Cíc. Fin. 4, 5).

nitēscō, -is, -ēre, v. incoat. de **nitĕo,** intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se brilhante ou luzidio, engordar, tornar-se gordo (Cíc. Arat. 174). Daí: 2) Crescer, aumentar (Plín. H. Nat. 12, 112). II — Sent. figurado: 3) Aperfeiçoar-se, tornar-se melhor (Quint. 9, 4, 5).

nitidē, adv. 1) Com brilho, claramente, nitidamente (Plaut. Truc. 354). 2) Em esplendor, com magnificência (Plaut. Cist. 11).

nitidiuscŭlē, adv. Um tanto corretamente, como convém (Plaut. Ps. 774).

nitidiusculus, **-a, -um,** adj. Bastante luzidio (Plaut. Ps. 220).

nitidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Brilhante, luzidio, resplandescente (tratando-se do sol, de um quadro, do marfim), limpo, asseado (tratando-se de uma casa) (Verg. G. 1, 467). Daí: 2) Gordo, nédio, bem alimentado (tratando-se de animais) (C. Nep. Eum. 5, 6). 3) Gordo, bem disposto, de saúde boa (tratando-se de pessoas) (Hor. Ep. 1, 4, 15). II — Sent. figurado: 4) Belo, elegante, janota (Cíc. Cat. 2, 22). 5) Fértil (tratando-se de campos) (Lucr. 2, 594). 6) Aprimorado (tratando-se de estilo) (Cíc. De Or. 1, 81). 7) Rico, suntuoso (Ov. F. 5, 265).

Nitiobrigēs, **-um,** subs. loc. m. Nitiobrigos, povo da Aquitânia, perto do rio Garona (Cés. B. Gal. 7, 7, 2).

1. nitor, -ĕris, nitī, nīxus e nīsus sum, v. dep. intr. 1) Apoiar-se em (sent. físico e moral), firmar-se (Cíc. Verr. 5, 86); (Verg. En. 12, 390); (Cíc. Of. 1, 122). Daí: 2) Inclinar-se, dobrar-se com esfôrço, pender: **niti corporibus** (Sal. B. Jug. 60,4) «dobrar-se com esfôrço (inclinar-se)»; **deorsum niti** (Lucr. 6, 335) «inclinar-se (pender) para baixo». II — Sent. figurado: 3) Fazer esfôrço, esforçar-se (Sal. B. Jug. 31, 17); (Cés. B. Gal. 7, 63, 2); (Cíc. C.M. 82). 4)

Avançar com esfôrço, subir, trepar (Verg. En. 2, 443). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **in**; com acus. com **in**; com inf.; com locat., e com **ut**.

2. **nitor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, lustro, côr (sent. físico e moral) (Ov. P. 3, 4, 23). II — Sent. figurado: 2) Brilho da cútis, beleza, brilho da beleza (Cíc. Br. 36). 3) Beleza, elegância (da pessoa) (Plaut. Aul. 541). 4) Beleza exterior, elegância (Cíc. Cael. 77). 5) Pureza, elegância, beleza (do estilo) (Cíc. Or. 115). 6) Magnificência, pompa (Plín. Ep. 6, 32, 1).

nitrātus, **-a, -um,** adj. Misturado com nitro (Marc. 13, 17, 2).

nitŭī, perf. de **nitĕo.**

nivālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De neve, coberto de neve (T. Lív. 21, 54, 7). Daí: 2) Branco como neve (Verg. En. 3, 538). II — Sent. figurado: 3) Frio, gelado (Marc. 7, 95).

nivārĭus, **-a, -um,** adj. Relativo à neve, em que há neve (Marc. 14, 103).

nivātus, -a, -um, adj. Arrefecido na neve (Petr. 31, 3).

nive, abl. de **nix.**

nivĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De neve, níveo (Verg. G. 3, 354). Daí: 2) Branco como a neve (Verg. En. 8, 387). 3) Vestido de branco (Juv. 10, 45). II — Sent. figurado: 4) Claro, puro, transparente (Marc. 7, 32, 11).

nivis, gen. **de nix.**

nivōsus, -a, -um, adj. Cheio de neve, nevoso, abundante em neve (T. Lív. 5, 13, 1).

nix, nivis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Neve (Cíc. Sest. 12). Daí: 2) Os países frios (o norte): **nives** (Prop. 1, 8, 8) «os países frios». II — Sent. figurado: 3) Brancura (Hor. O. 4, 13, 12).

Nixi, **-ōrum,** subs. pr. m. Nixos, deuses que presidiam aos partos (Ov. Met. 9, 294).

nixor, -āris, -ārī, v. dep. freq. de **nitor,** intr. 1) Fazer muitos esforços (Lucr. 3, 100). Daí: 2) Apoiar-se em, firmar-se em (Verg. En. 5, 279).

1. **nixus = nisus, -a, -um,** part. pass. de **nitor.**

2. **nixus, -ūs,** subs. m. (raro). Dores do parto (Verg. G. 4, 199).

nō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Nadar, flutuar (sent. físico e moral) (Ov. Met. 1, 304); (Lucr. 3, 480); (Hor. Sát. 1, 4, 120). Daí: 2) Navegar, voar (tratando-se de abelhas) (Catul. 66, 45); (Verg. G. 4, 59).

Nōbilior, **-ōris,** subs. pr. m. Nobílior, sobrenome dos Fúlvios (T. Lív. 37, 47).

nōbĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Conhecido, bem conhecido, célebre, famoso, ilustre (Cíc. Rep. 1, 3). II — Sent. particular: 2) De boa origem, de boa ascendência, de origem nobre, nobre (Cíc. Cael. 31). III — Como subs.: 3) Um nobre (Plín. Ep. 5, 17, 5). Obs.: O sent. primitivo é: «que se pode conhecer, fácil de se conhecer» (Plaut. Ps. 1112).

nōbilĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Notoriedade, celebridade, reputação (Cíc. Arch. 26). II — Sent. particular: 2) Nobreza, origem ilustre (Cíc. Amer. 16). Daí: 3) Nobreza, os nobres, a aristocracia (Cíc. Sest. 136). 4) Excelência, superioridade, mérito (Ov. P. 2, 5, 56). 5) Distinção moral (Tác. An. 1, 29).

nōbilitātus, -a, -um, part. pass. de **nobilito.**

nōbiliter, adv. De maneira distinta, notável, nobremente (Plín. H. Nat. 34, 91).

nōbilitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar conhecido, tornar famoso (em bom ou mau sentido), ilustrar, nobilitar (Cíc. Tusc. 1, 34).

nōbis, dat. e abl. de **nos.**

nōbiscum = **cum nobis.** Conosco.

nocens, -ĕntis. I — Part. pres. de **nocĕo.** II — Adj.: 1) Pernicioso, prejudicial, funesto (tratando-se de pessoas ou coisas) (Hor. Epo. 3, 3). 2) Criminoso, culpado, perverso (Cíc. Of. 2, 51). III — Como subs. m.: 3) Um culpado (Cíc. Of. 2, 51).

nocĕō, **-ēs, -ēre, nocŭī, nocĭtum,** v. causativo intr. I — Sent. primitivo: 1) Causar a morte, preparar a morte de (Cíc. Caec. 60). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Fazer mal, prejudicar, ser funesto: **rostro enim noceri non posse cognoverant** (Cés. B. Gal. 3, 14, 4) «na verdade tinham reconhecido que não podiam prejudicá-las com o esporão»; **nocere frugibus** (Verg. Buc. 10, 76) «ser funesto às colheitas». Obs.: Constrói-se com dat. ou como absoluto.

nocivus, **-a, -um,** adj. Nocivo, prejudicial, perigoso (Fedr. 1, 29, 31).

noctĕ ou **noctū,** ablt. tomado adv. De noite, durante a noite (Cíc. Fam. 4, 3, 4).

nocitĭfer, **-fĕrī,** subs. m. Estrêla **da tarde** (**Héspero**) (Catul. 62, 7).

noctilūca, -ae, subs. f. A lua, a que brilha durante a noite (Hor. O. 4, 6, 38).

noctivăgus, **-a, -um,** adj. Noctívago, que erra durante a noite (Verg. En. 10, 216).

noctū, adv., v. **noctĕ.**

noctŭa, -ae, subs. f. Coruja: **Athenas noctuam mittere** (Cic. Q Fr. 2, 15, 16) «mandar uma coruja a Atenas», i.é, levar água para um rio (= perder tempo).

noctuăbundus, **-a, -um,** adj. Que viaja durante a noite (Cic. At. 12, 1, 2).

1. **noctuinus, -a, -um,** adj. De coruja (Plaut. Curc. 191).

2. **Noctuīnus, -ī,** subs. pr. m. Noctuíno, nome de homem (Verg. Cat. 4, 1).

noctūrnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Noturno, que se faz de noite (Cic. C.M. 82). II — Sent. poético: 2) Que age nas trevas, durante a noite (Hor. Sát. 1, 3, 117). III — Como subs. pr. m.: 3) O deus da noite (Plaut. Amph. 272).

nocŭī, perf. de **nocĕo.**

nocŭus, -a, -um, adj. Prejudicial (Ov. Hal. 130).

nōdātus, -a, -um, part. pass de **nōdo.**

Nodīnus, -ī, subs. pr. m. Nodino, rio do Lácio, adorado como uma divindade (Cic. Nat. 3, 52).

nōdō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Amarrar, fixar com um nó, ligar, atar (Verg. En. 4, 138).

nōdōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Nodoso, que tem muitos nós (Ov. Her. 10, 101). Daí: 2) Que prende as articulações, que lhes dá um nó, i.é, a gôta, doença) (Hor. Ep. 1, 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Complicado, intrincado, tortuoso, enigmático (Macr. Saturn. 7, 1). 4) Manhoso, chicaneiro (Hor. Sát. 2, 3, 69).

nōdŭlus, -ī, subs. m. Pequeno nó (de cabelos, de árvore) (Plín. H. Nat. 21, 26).

nōdus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Nó, laçada (Verg. En. 8, 260). Daí, tôda saliência em forma de nó: 2) Nó de uma árvore, rebento, nodosidade (Verg. En. 7, 507). 3) Parte dura (de uma pedra, de um metal, etc.) (Plín. H. Nat. 34, 136). 4) Rôsca (de réptil) (Verg. En. 5, 279). 5) Ponto de intersecção do Zodíaco e do Equador (Lucr. 5, 688). 6) Articulação, vértebra, espinha dorsal (Cés. B. Gal. 6, 27, 1). II — Sent. poético: 7) Cinto, cintura (Verg. En. 1, 320). 8) Nó de cabelo (Tác. Germ. 38). III — Sent. figurado: 9) Laço, cadeia, encadeamento (Cic. Lae. 51). 10) Nó, embaraço, dificuldade, obstáculo (Verg. En. 10, 428). 11) Enrêdo, intriga (de uma peça) (Hor. A. Poét. 101).

Noēmōn, **-ŏnis,** subs. pr. m. Noémon, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 767).

Nōla, -ae, subs. pr. f. Nola, cidade da Campânia (Cic. Br. 12).

Nōlānus, -a, -um, adj. De Nola (T. Liv. 23, 14).

nōlens, -ēntis, part. pres. de **nōlo.**

nōlō, **nōn vīs, nōlle, nōlŭī,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não querer (Cic. Fin. 4, 71); (Cic. Mur. 59). 2) O imperativo seguido de inf. serve para exprimir uma interdição delicada: **noli existimare** (Cic. Br. 148) «não queiras acreditar (não acredites)». II — Sent. figurado: 3) Não querer bem a alguém, não ser favorável a (Cic. Fam. 1, 1, 3). Obs.: Constrói-se com inf.; ou acus. com inf.; ou com acus. Formas arcaicas: **nevis** (Plaut. Most. 762) = **non vis; nevolt** (Plaut. Most. 110) = **non volt; nevellis** (Plaut. Trin. 1156) = **nolles.**

nōlŭī, perf. de **nōlo.**

Nomădēs, -um, subs. loc. m. Nômades, povo errante da Numídia (Verg. En. 4, 320).

nōmen, **-inis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nome (dado a uma pessoa ou a uma coisa), palavra, têrmo, expressão (Cic. Verr. 4, 59). Daí, em sent. particular: 2) Nome de família, nome próprio, prenome, sobrenome, título (Cic. Caec. 27); (Cés. B. Civ. 2, 32, 14). 3) Nome de um povo, raça ou nação (Cic. Phil. 3, 29). II — Sent. figurado: 4) Renome, celebridade, reputação, glória (Cic. Verr. 4, 68). Na língua jurídica: 5) Nome de um réu, nome de um devedor, nome de um credor (Cic. Amer. 64). 6) Título de crédito, título de dívida, dinheiro empregado, crédito, dívida, devedor (Cic. Verr. 1, 28). No abl.: 7) Por causa de, em nome de: **amicitiae nostrae nomine** (Cic. Fam. 12, 12, 3) "em nome de nossa amizade". 8) Sob pretexto de, sob a aparência de, a título de (Sal. C. Cat. 38, 3). 9) Em nome de (Cic. At. 1, 16, 16). 10) Nome, crédito (Cic. Fam. 5, 6, 2).

nōmenclātor (**-culātor**), **-ōris**, subs. m. Escravo encarregado de designar o nome dos clientes, o que chama alguém pelo seu nome (Cíc. Mur. 37).

nōmenculātor, **-ōris**, subs. m., v. **nomenclātor** (Sên. Const. 14, 1).

Nōmentānī, **-ōrum**, subs. loc. m. Nomentanos, os habitantes de Nomento (T. Lív. 8, 14).

Nōmentānus, **-ī**, subs. pr. m. Nomentano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 1, 101).

Nōmēntum, **-ī**, subs. pr. n. Nomento, cidade dos Latinos (Verg. En. 6, 773).

nōminātim, adv. Nominalmente, designando pelo nome (Cíc. At. 11, 7, 2).

nōminātĭō, **-onis**, subs. f. Nomeação (para um cargo) (T. Lív. 26, 23, 8).

nominātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **nomĭno**.

nōminĭtō, **-ās**, **-āre**, v. freq. de **nomĭno**, tr. Nomear, designar por nome (Lucr. 3, 352).

nōmĭnō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, nomear, designar pelo nome (Cíc. Lae. 26); (Cíc. Lae. 15). Na lingua jurídica: 2) Notificar, citar para juízo, acusar, denunciar (T. Lív. 9, 26, 7). 3) Propor alguém para um cargo, nomear um magistrado (Cíc. Phil. 2, 4); (T. Lív. 1, 32, 1).

nomīsma, **-ătis**, subs. n. Nomisma, ou Numisma, moeda de ouro ou prata, moeda (Hor. Ep. 2, 1, 234).

Nomius (**Nomĭos**), **-ī**, subs. pr. m. Nômio, o "Pastor", epíteto de Apolo (Cíc. Nat. 3, 57).

nōn, adv. de negação. 1) Não (colocado antes do verbo). Aparece junto do nome quando a êle se refere: **non curia vires meas desiderat** (Cíc. C.M. 32) «não é a cúria que lastima o desaparecimento de minhas fôrças». 2) Não é verdade que, longe de (Cíc. Or. 51). 3) Ou melhor = **non dico**) (Cíc. Phil. 5, 24). 4) Por acaso não (quando a interrogação está no tom da frase, equivalendo a **nonne**): **non semper otio studui?** (Cíc. Phil. 8, 11) «por acaso não procurei sempre o repouso?». Obs.: Notem-se as expressões: a) **non ita, non tam** (Cíc. Verr. 4, 109) «não assim exatamente; b) **non tam... quam** (Cíc. C.M. 27 «não tanto quanto, i.é, menos... que»; c) **non fere quisquam** (Cíc. Verr. 5, 182) «quase ninguém». **Non** é por excelência a negação do indicativo e da oração principal. Seu uso nas proibições não é permitido pela prosa clássica, mas freqüente em poesia.

1. **nōna**, **-ae**, subs. f. A 9ª hora do dia, i.é, aproximadamente 3 horas da tarde (Hor. Ep. 1, 7, 71).

2. **Nōna**, **-ae**, subs pr. f. Nona, uma das três Parcas (A. Gél. 3, 16, 10).

Nōnaerinus, **-a**, **-um**, adj. De Nonácris, i.é, da Arcádia: **virgo Nonacrina** (Ov. Met. 2, 409) «Calisto».

Nōnăcris, **-is**, subs. pr. f. Nonácris, montanha da Arcádia (Plín. H. Nat. 2, 231).

Nōnăcrĭus, **-a**, **-um**, adj. Nonácrio, de Nonácris: **Nonacrius heros** (Ov. F. 5, 97) «Evandro». Obs.: Subs. f.: **Nonacria** «Atalante» (Ov. Met. 8, 426).

nōnae, **-ārum**, subs. f. pl. Nonas (divisão do mês romano): o dia 7 de março, de maio, de julho e de outubro, e o dia 5 dos demais meses. As nonas eram assim chamadas porque eram o nono dia antes dos idos.

nōnāgēnārĭus, **-a**, **um**, adj. Nonagenário, que contém o número noventa (Plín. H. Nat. 2, 60).

nōnāgēnī, **-ae**, **-a**, num. distr. Noventa de cada vez (Plín. H. Nat. 36, 88).

nōnāgesĭmus, **-a**, **-um**, num. ord. Nonagésimo (Cíc. C. M. 13).

nōnāgĭēs (**nōnāgĭēns**), adv. Noventa vêzes (Cíc. Verr. 3, 163).

nōnāgĭntā, num. card. Noventa (Cíc. C.M. 34).

nōnāni. **-ōrum**, subs. m. pl. Os soldados da 9ª legião (Tác. An. 1, 30).

nōnānus, **-a**, **-um**, adj. Da 9ª legião (Tác. An. 1, 23).

nōnārĭa, **-ae**, subs. f. Cortesã (mulher da nona hora, porque as cortesãs só podiam sair a partir da 9ª hora) (Pers. 1, 133).

nōndum, adv. Ainda não (Cíc. Rep. 3, 17).

nongēntī, **-ae**, **-a**, num. card. Novecentos (Cíc. Flac. 91).

Nōnĭus, **-ī**, subs. pr. m. Nônio. 1) Propretor de Creta e de Cirene (Cíc. At. 6, 1, 13). 2) Nônio Marcelo, gramático latino.

nōnnē, adv. A) Interrogação direta: não é verdade que? (Cíc. Nat. 3, 89). B) Interrogação indireta: se não é verdade... (Cíc. Phil. 3, 15). Obs.: Supõe sempre uma resposta afirmativa.

nōnnūllus ou **nōn nullus**, **-a**, **-um**, pron. 1) Algum, alguma (Cés. B. Gal. 7, 37, 4). 2) No m. pl.: Alguns (Cíc. Tusc. 4, 64). 3) No n. pl.: Algumas coisas (Cíc. Mil. 61).

nōnnŭmquam ou **nōn numquam**, adv. Algumas vêzes, às vêzes (Cíc. Fam. 5, 8, 2).

nōnnūsquam, adv. Em alguns lugares, em muitas regiões (Plín. H. Nat. 14, 120).

nōnus, -a, -um, adj. Nono (Cíc. Rep. 6,18).

nonusdecimus, **nōnadecima, nōnumdecimum**, num. ord. Décimo nono (Tác. An. 13, 16).

Norba, -ae, subs. pr. f. Norba, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 34, 6).

Norbāni, **-ōrum**, subs. loc. m. Norbanos, habitantes de Norba (T. Lív. 27, 10, 7).

1. Norbānus, -a, -um, adj. Norbano, de Norba, no Lácio (T. Lív. 8, 19).

2. Norbānus, -i, subs. pr. m. Caio Norbano, acusado por Sulpício e defendido por Antônio (Cíc. De Or. 2, 89).

Nōrēia, -ae, subs. pr. f. Noréia. 1) Cidade dos Carnos (Plín. H. Nat. 3, 131). 2) Cidade do Nórico (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

Nōrēnsis, **-e**, adj. Norense, de Nora, na Sardenha (Cíc. Scaur. 4) Obs.: Subs. m. pl.: habitantes de Nora (Cíc. Scaur. 9).

Nōrĭcum, -ī, subs. pr. n. Nórico, região entre a Récia e a Panônia, ao sul do Danúbio (Tác. Hist. 1, 70).

Nōrĭcus, -a, -um, adj. Do Nórico, nórico (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

norma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esquadro (têrmo técnico) (Plín. H. Nat. 36, 172). II — Sent. moral (o mais comum): 2) Regra, norma, modêlo, lei (Cíc. Mur. 3).

Nortia ou **Nurtĭa, -ae**, subs. pr. f. Nórcia, deusa da Fortuna entre os etruscos (T. Lív. 7, 3, 7).

nōs, nostrum ou **nostrī**, pron. pess. Nós (Cíc. Fam. 1, 1, 4). Obs.: 1) **Nostri** é geralmente um gen. objetivo: **miserere nostri** «tem compaixão de nós». 2) **Nostrum** é geralmente um gen. partitivo como: **quis nostrum** «qual de nós». 3) Por vêzes, emprega-se **nos** por **ego** (Verg. Buc. 1, 4).

nōscĭtō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. 1) Procurar reconhecer, examinar (Plaut. Trin. 863). Daí: 2) Reconhecer, conhecer (T. Lív. 2, 23, 4).

nōscō, -is, -ĕre, nōvi, nōtum, v. incoat. tr. I — Série do infectum: 1) Tomar conhecimento, começar a conhecer, aprender a conhecer: **nosce te, nosce animum tuum** (Cíc. Tusc. 1, 52) «aprende a te conhecer, a conhecer teus sentimentos». II — Série do perfectum: 2) Conhecer, saber: **linguam** (Cíc. De Or. 2, 2) «conhecer (saber) uma língua». Na língua familiar: 3) Reconhecer, admitir, conceber (Cíc. Fam. 4, 4, 1). Em sent. figurado: 4) Examinar, estudar, considerar (Plaut. Ps. 986).

nosmet, pron. pess. Nós mesmos, eu mesmo (Cíc. Tusc. 3, 6).

nōsse = **novisse**, forma sincopada do inf. perf. de **nosco**.

noster, -tra, -trum, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Nosso, nossa (Cíc. Rep. 1, 3). Daí, em sent. particular: 2) Que é do nosso país, da nossa família ou do nosso partido (Cíc. Arch. 24). II — Sent. enfático: 3) Meu, minha: **noster** (Ter. Eun. 154) «meu (senhor)». 4) = **ego** (Plaut. Amph. 399).

nōstī = **nōvistī**, perf. de **nosco**.

Nostius, -ī, subs. pr. m. Nóstio, nome de uma família romana (Cíc. Fam. 13, 46).

nostrās, **-ātis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Do nosso país, de nossos compatriotas (Cíc. Fam. 2, 11, 1). II — No m. pl.: 2) **nostrates, -ium**: compatriotas (Plín. H. Nat. 16, 70).

1. nostri, gen. de **nos**.

2. nostri, gen. de **noster**.

nostrōrum, v. **nos** e **noster**.

nostrum, gen. de **nos** e **noster**.

nota, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: **1)** Sinal, marca (para reconhecimento), marco, indício, cunho (Cíc. Fam. 13, 6, 2). Daí, em sent. poético: 2) Escrito, carta (Hor. O. 4, 8, 13). II — Sent. diversos: 3) Caracteres convencionais, sinais secretos (Suet. Aug. 88). 4) Sinal estenográfico (Sên. Ep. 90, 25). 5) Notas de música (Quint. 1, 12, 14). 6) Sinal, mancha (no corpo) (Hor. O. 4, 2, 59). 7) Tatuagem (Cíc. Of. 2, 25). 8) Impressão (em moedas) (Suet. Aug. 75). 9) Etiquêta (que se colocava nas ânforas para lembrar o ano da produção do vinho) (Cíc. Br. 287). 10) Anotação, marca (Cíc. Pis. 73). Na língua jurídica: 11) Nota do censor, censura (Cíc. Clu. 129). 12) Sinal (feito com a mão) (Ov. Met. 11, 466). III — Sent. figurado: 13) Espécie, qualidade, caráter (Sên. Ben. 3, 9, 1). 14) Marca, labéu, mancha (Cíc. Verr. 2, 115); (Cíc. Cat. 1, 13).

notābĭlis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Notável, insigne, famoso (no bom e mau sentidos) (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Daí: 2) Que se pode distinguir (Sên. Ir. 1, 2, 2).

notābiliter, adv. 1) Notàvelmente, de modo marcante (Plín. Ep. 1, 5, 12). 2) Claramente, visivelmente (Plín. H. Nat. 5, 17, 5).

notarius, -ī, subs. m. Estenógrafo, secretário (Quint. 7, 2, 24).

notātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de marcar com um sinal, notação (Cíc. Clu. 130). Daí: 2) Observação, exame (Cíc. Or. 183). 3) Aplicação da pena imposta pelo censor, pena imposta pelo censor (Cíc. Clu. 128). 4) Escolha, designação (de juízes) (Cíc. Phil. 5, 13). 5) Etimologia (Cíc. Top. 10).

notatus, -a, -um. I — Part. pass. de **noto**. II — Adj.: Marcado, notado, explicado, condenado (Cíc. Dom. 23).

nōtēscō, -is, -ēre, nōtŭī, v. incoat. intr. Tornar-se conhecido, fazer-se conhecer (Catul. 68, 47).

nothus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bastardo, ilegítimo (Verg. En. 9, 697). Daí: 2) Filho de animais de espécies ou países diferentes: **quos... nothos creavit** (Verg. En. 7, 283) «cavalos, que obteve por cruzamento». II — Sent. figurado: 3) Que não é próprio de, emprestado, estrangeiro (Lucr. 5, 575).

nōtiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de conhecer (uma coisa), conhecimento, noção, idéia (Cíc. Agr. 2, 57). Daí, em sent. particular: 2) Conhecimento de uma causa, investigação judicial, jurisdição, julgamento (Cíc. Of. 3, 111). 3) Sentido, significação, valor de uma palavra, noção, idéia, concepção (Cíc. Nat. 2, 45).

notitia, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) O fato de ser conhecido, notoriedade (Ov. P. 3, 1, 49). II — Sent. próprio: 2) Conhecimento, noção, idéia (Cíc. Leg. 1, 24). Daí, em sent. particular: 3) Comércio ou relações carnais com uma mulher (Cés. B. Gal. 6, 21, 5). 4) Noção antecipada (Cíc. C.M. 12).

nōtitiēs, -ēī, subs. f., v. **nōtitia**.

Notium, -ī, subs. pr. n. Nócio, cidade da Jônia (T. Lív. 37, 26).

Notium Mare, subs. pr. n. O mar Tirreno (Plín. H. Nat. 3, 75).

notō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Designar com um sinal ou marca, marcar, notar, anotar designar (Cíc. Verr. 2, 79); (Cíc. Fin. 3, 4); (Cíc. Div. 2, 146). II — Sent. figurado: 2) Censurar, repreender, condenar judicialmente, desacreditar, infamar (Cíc. Br. 224). 3) Escrever por abreviaturas, estenografar, dizer em poucas palavras, anotar por escrito, escrever (Suet. Galb. 5).

nōtor, -ōris, subs. m. O que conhece uma pessoa, o que garante por ela, fiador (Petr. 92, 9).

notŭī, perf. de **notēsco**.

1. nōtus, -a, -um. A) Part. pass. de **nosco**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Conhecido, reconhecido, averiguado (Cíc. Verr. 3, 134). II — Sent. poético (com gen.): 2) Conhecido por causa de (Hor. O. 2, 2, 6). III — No m. pl.: 3) Pessoas das relações, amigos, parentes, pessoas conhecidas (Cíc. Cael. 3) Obs.: Constrói-se geralmente com dat. ou, na poesia, com gen.

2. Notus (Notos), -ī, subs. pr. m. 1) Noto, o vento do sul (Verg. En. 6, 355). Donde, de um modo geral: 2) Vento (sent. poético) (Verg. En. 3, 268).

novācŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Navalha de barba, faca (sent. generalizado) (Cíc. Div. 1, 32). II — Sent. diverso: 2) Punhal (Marc. 7,61,7).

Novae **(tabērnae)**, subs. pr. f. Lojas Novas, lugar do Forum de Roma (Cíc. De Or. 2, 266).

novāle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Noval, terra acabada de arrotear (Plín. H. Nat. 17, 39). Daí: 2) Terra de pousio (Plín. H. Nat. 18, 176). II — Sent. poético: 3) Campos cultivados (Verg. Buc. 1, 71).

novālis, -is, subs. f. (subent. **terra**). Noval, terra de pousio (Verg. G. 1, 71).

Novātilla, -ae, subs. pr. f. Novatila, filha de Aneu Novato e sobrinha de Sêneca (Sên. Helv. 18, 7).

novātrix, -īcis, adj. Que renova (Ov. Met. 15, 252).

1. novātus, -a, -um, part. pass. de **novo**.

2. Novātus, -ī, subs. pr. m. Mário Aneu Novato, irmão de Sêneca.

novē, adv. Com inovação, de um modo nôvo (Plaut. Ep. 222).

novēllō, -ās, -āre, v. tr. Plantar novas vinhas (Suet. Dom. 7).

novēllus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nôvo, jovem (principalmente tratando-se de animais ou plantas, na língua rústica) (Verg. Buc. 3, 11). II — Sent. poético: 2) Nôvo, recente (T. Lív. 2, 39, 3).

1. novem, num. card. Nove (Cíc. Cat. 3, 14).

2. Novem Pāgī, subs. pr. m. pl. Nove Pagos, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

november, **-bris, -e**, adj. Do nono mês, de novembro (Cic. Sull. 52).

novendiālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Novendial, do nono dia, que se faz no nono dia, fúnebre (Tác. An. 6, 5). II — Por extensão: 2) Que dura nove dias (T. Lív. 1, 31). Obs.: O adj. **novendialis** origina-se de **novendial, -is**, subs. n., que designa a cerimônia que se realiza nove dias depois dos funerais e da qual constava a **cena novendialis**, i.é, o banquete fúnebre.

Novensīles **Dīī** ou **Dīvī** subs. pr. m. Nome de divindades introduzidas por estrangeiros (T. Lív. 8, 9, 6).

novēnus, -a, -um (geralmente no pl.), num. distrib. Nove para cada um, em número de nove, nove (T. Lív. 27, 37, 7).

novērca, -ae, subs. f. Madrasta (Cic. Clu. 199).

novercālis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De madrasta (Juv. 12, 71). II — Sent. figurado: 2) Hostil (Tác. An. 12, 2).

Novēsium, -ī, subs. pr. n. Novésio, cidade da Germânia (Tác. Hist. 4, 26).

nōvī, perf. de **nōsco.**

Novia, -ae, subs. pr. f. Nóvia, nome de mulher (Cic. Clu. 27).

novicĭus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Noviço, que é escravo há pouco tempo (Plaut. Capt. 712). II — Daí, por extensão: 2) Nôvo, recente (Plaut. Most. 779).

novies ou **noviens**, adv. Nove vêzes (Verg. G. 4, 480).

Noviodūnum, -ī, subs. pr. n. Novioduno. 1) Cidade dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 55, 1). 2) Cidade dos suessiões (Cés. B. Gal. 2, 12, 1). 3) Cidade dos bitúriges (Cés. B. Gal. 7, 12, 2).

novissimē, **adv.** 1) O mais recentemente, ùltimamente (Sal. C. Cat. 33, 2). 2) Finalmente, por fim (Quint. 3, 6, 24).

novissimus, superl. de **novus.**

novitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Novidade, qualidade do que é nôvo (Cic. Lae. 68). II — Daí: 2) Coisa inesperada, a que não se está habituado (Cés. B. Gal. 4, 34, 1). 3) Condição de **homo novus**, de nascimento obscuro (Cic. Fam. 1, 7, 8).

novitius, v. **novicius.**

Novius, **-ī**, subs. pr. m. Nóvio. 1) Poeta cômico latino (Cic. De Or. 2, 255). 2) Nome de um liberto (Hor. Sát. 1, 6; 40).

novō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inovar, renovar, refazer (Cic. Leg. 3, 12); (Cic. De Or. 2, 131). II — Daí: 2) Mudar, alterar, inventar (Cic. De Or. 3, 140). Donde, na língua política: 3) Mudar o regime, fazer uma revolução (T. Lív. 24, 23. 6). Na língua da retórica: 4) **novate verba** (Cic. De Or. 3, 140) «criar novas palavras, fazer neologismos».

Novocōmēnsēs, -ium, subs. loc. m. Novocomenses, habitantes de Novocomo (Como) (Cic. Fam. 13, 31, 5).

novum, -ī, subs. n. Coisa nova, novidade (Cic. De Or. 2, 13).

novus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Nôvo, recente, fresco (Cic. Br. 287). Daí: 2) Nôvo, inovado, desconhecido, desusado (Cic. Br. 324). 3) Noviço, inexperiente, que não está habituado (Cic. Lae. 68). II — Sent. figurado: 4) Estranho, singular, inaudito (Cic. Lig. 1). 5) Nôvo (= outro, segundo) (Cic. Phil. 13, 25). III — Sent. particulares: 6) Novidades políticas, mudança política, revolução: **res novae** (Cic. Cat. 1. 3) «novidades políticas». 7) Livros onde são registradas as dívidas, redução ou abolição de dívidas: **tabulae novae** (Cic. Of. 2, 84) «novos livros de conta. onde se registravam as dívidas». 8) Homem que não tem família nobre (**homo novus**) e que, ao exercer pela primeira vez um cargo público, como que inaugura sua própria nobreza (Cic. Of. 1, 138). 9) Como subs. m. pl.: os escritores novos, modernos (Quint. 2, 5, 26). 10) No superl.: **novissimus, -a, -um**: último, que vem em último lugar, o mais recente, o último, o maior: **novissimum agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 2) «a retaguarda».

nox, **noctis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Noite: **die et nocte** (Cic. Nat. 2, 24) «de dia e de noite». Personificado: 2) A Noite (deusa da noite) (Verg. En. 5, 721). II — Sent. figurado: 3) A noite eterna, a morte (Hor. O. 1. 28, 15). 4) Noite de prazeres (Cic. At. 1, 15, 6). 5) Repouso da noite, sono (Verg. En. 4, 530). 6) Noite da cegueira (sent. próprio e figurado), perda da vista, ignorância (Ov. Met. 7, 2). 7) Obscuridade, trevas (Verg. En. 3, 194). 8) Trevas (políticas), situação embaraçosa, calamitosa (Cic. Br. 330). Obs.: O abl. arc. **noctu** ainda ocorre em Plauto: **noctu hac** (Mil. 381) «nesta noite».

noxa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Culpa, falta, delito, crime (T. Lív. 8, 28, 2). II — Daí: 2) Prejuízo (causado) (T. Lív. 36, 21, 3). 3) Desgraça, infelicidade, mal, enfermidade (Col. 12, 3, 7). 4) Punição, castigo (T. Lív. 23, 14, 3).

noxĭa, **-ae, subs.** f. I — Sent. própri: 1) Prejuízo, dano: **noxiae esse (alicui)** (T. Lív. 8, 18, 4) «causar prejuízo (a alguém)». Daí: 2) Falta, delito (Cíc. Leg. 3, 11).

nōxim, **-is,** etc. = **nocuĕrim, -is,** etc., formas arcaicas do perf. do subj. de **nocēo.**

noxiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nocivo, prejudicial (Sên. Ben. 7, 10, 2). II — Daí: 2) Culpado (Petr. 130, 7).

noxitūdō, -inis, subs. f. Falta, crime (Ac. Tr. 182).

noxius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nóxio, nocivo, malfazejo, perigoso: **crimina noxia cordi** (Verg. En. 7, 326) «calúnias nocivas ao coração». II — Daí: 2) Culpado, criminoso: **noxius eodem crimine** (T. Lív. 7, 20, 9) «culpado do mesmo crime, réu do mesmo crime». Obs.: Constrói-se absolut., com abl.; com gen.

Nubae, -ārum, subs. loc. m. pl. Os núbios, povo da Etiópia (S. It. 3, 2, 69).

nubēcŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuvenzinha (Plín. H. Nat. 18, 356). II — Sent. figurado: 2) Expressão carregada, triste, sombria (tratando-se do rosto) (Cíc. Pis. 20).

nūbēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuvem (Cíc. Div. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Nuvem (de pó) (Verg. En. 9, 33). 3) Nuvem (de gente), multidão, bando, chusma (T. Lív. 25, 49, 5). 4) Bando (de pássaros) (Verg. En. 12, 254). 5) Nuvem (de dardos) (T. Lív. 21, 55, 6). 6) Nuvem (de tristeza), expressão carrancuda do rosto (Hor. Ep. 1, 18, 94). 7) Condição obscura, triste (Ov. Trist. 5, 5, 22). 8) Véu, obscuridade da noite (Hor. Ep. 1, 16, 62). 9) Calamidade, desgraça (Cíc. Dom. 24). 10) Tempestade (da guerra) (Verg. En. 10, 809). Obs.: Em Plauto (Merc. 879) ocorre o nom. sing. **nubis;** e em Lucrécio (6, 145) o abl. **nubi.**

nūbifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Nubífero, que traz nuvens, tempestuoso (Ov. Met. 2, 226).

nūbigĕna, -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Nubígeno, gerado nas nuvens, nascido nas nuvens (Estác. S. 5, 2, 131). II — No m. pl.: 2) Centauros (Ov. Met. 12, 211).

nūbila, v. **nubilum.**

nūbĭlis **-e,** adj. Núbil, em idade de casar (Cíc. Clu. 11).

nūbilō, -ās, -āre, v. intr. e impess. I — Intr.: 1) Cobrir-se de nuvens, nublar-se, estar nublado (Plín. H. Nat. 37, 94). II — Impess.: 2) Há nuvens (Varr. R. Rust. 1, 13, 5).

nūbilōsus, -a, -um, adj. Nublado, nebuloso, produzido pelas nuvens (Sên. Nat. 3, 12, 2).

nūbilum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: e figurado: 1) Tempo nublado (Plín. Ep. 2, 17, 7); (Quint. 4, 3, 27). II — No n. pl.: 2) Nuvens (Verg. En. 4, 177).

nūbilus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nublado, coberto de nuvens, nebuloso (Tib. 2, 5, 76). Daí, por extensão: 2) Que traz nuvens (tratando-se dos ventos) (Ov. P. 2, 1, 26). 3) Sombrio, obscuro, tempestuoso (Ov. F. 3, 322). 4) De côr carregada, negro, escuro (Plín. H. Nat. 9, 108). II — Sent. figurado: 5) Infeliz, triste (Ov. Trist. 1, 1, 40). 6) Inimigo, contrário, funesto (Ov. Trist. 5, 3, 14). 7) Perturbado, cego (de espírito) (Plaut. Cist. 210).

nubis, **-is,** v. **nūbes.**

nūbivăgus, -a, -um, adj. Nubívago, que percorre as nuvens, os ares (S. It. 12, 102).

nūbō, -is, -ĕre, nupsi, nuptum, v. intr. Casar-se (com referência à mulher) (Cíc. Cael. 34); (Plaut. Amph. 99). Obs.: Só na língua vulgar ou na decadência, e por irrisão, também se emprega êste verbo tratando-se do homem. A expressão própria para o homem é **uxorem ducere,** ou **domum ducere.**

Nūcerĭa, **-ae, subs.** pr. f. Nucéria, cidade da Campânia (Cíc. Agr. 2, 86).

Nūcerīnī, -ōrum, subs. loc. m. Nucerinos, habitantes de Nucéria (T. Lív. 27, 3, 6).

Nūcerīnus, -a, -um, adj. Nucerino, de Nucéria na Campânia (T. Lív. 9, 38).

nŭcētum, **-i,** subs. n. Lugar plantado de nogueiras (Estác. S. 1, 6, 12).

nŭcĕus, -a, -um, adj. De nogueira (madeira) (Cat. Agr. 31).

nucipersicum, **-i,** subs. n. Espécie de pêssego (enxertado numa nogueira) (Marc. 13, 46).

nŭcis, gen. de **nux.**

nuclĕus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amêndoa (da noz), amêndoa (de qualquer fruto) (Plaut. Curc. 55). Daí: 2) Caroço, pevide (Plín. H. Nat. 37, 188). 3) Núcleo, centro (Plín. H. Nat. 24, 10). II — Sent. figurado: 4) O melhor, a melhor parte (Plaut. Capt. 655).

Nūcŭla, **-ae,** subs. pr. m. Núcula, sobrenome romano (Cíc. Phil. 6, 14).

nūdātus, -a, -um, part. pass. **de nudo.**

nudius, adv. Usado nas expressões: **nudius tertius** (Cíc. At. 14, 11, 1); **nudius quintus** (Plaut. Truc. 509) «agora é o 3º dia, faz dois dias»; «há quatro dias».

nūdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr nu, despir, pôr a descoberto (Cíc. Mil. 66). Daí: 2) Dar a conhecer, revelar (T. Lív. 24, 27, 4). II — Sent. figurado: 3) Despojar, pilhar, saquear, privar (Cíc. Ver. 5, 184); (Cíc. Dom. 2). 4) Abandonar, deixar sem defesa, desguarnecer (Cés. B. Gal. 7, 70, 7).

nūdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nu, despido (Sal. B. Jug. 94, 1). Daí: 2) Ligeiramente vestido, sem toga, vestido apenas de túnica (Verg. G. 1, 299). II — Sent. figurado: 3) Descoberto, pôsto à mostra, vazio (Verg. En. 12, 306); (Cíc. Cat. 1, 16). 4) Privado de, desguarnecido, despojado, vazio (Cíc. At. 7, 13, 1). III — Sent. moral: 5) Abandonado, sem socorro (Cíc. Verr. 4, 148). 6) Pobre, miserável, sem recursos (Cíc. Flac. 51). IV — Na língua retórica: 7) Simples, sem ornato, natural (Cíc. Br. 262). 8) Só, simples (Cíc. Tusc. 5, 14). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl. sem prep.; com abl. acompanhado de **ad.**

nūgae, -ārum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nugas, ninharias, frivolidades (Plaut. Pers. 718). Daí, em sent. particular: 2) Versos ligeiros (Catul. 1, 4). II — Sent. figurado: 3) Homens levianos, cabeças de vento (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 2).

nugātor, **-ōris,** subs. m. O que diz tolices, pateta, imbecil (Cíc. C.M. 27).

nūgatōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fútil, frívolo, de pouco valor, vão (Cíc. Caec. 64). II — Daí: 2) Pueril (tratando-se de um exórdio) (Cíc. De Or. 2, 315). 3) Homem fútil (Sên. Ep. 36, 2).

nūgax, -ācis, adj. Frívolo, pueril, farsante, patife (Petr. 52, 4).

nūgigerŭlus, **-ī,** subs. m. Vendedor de quinquilharias (Plaut. Aul. 525).

nūgor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Dizer frivolidades, gracejar, chalacear, (Cíc. Div. 2, 30); (Hor. Sát. 2, 1, 73). 2) Passar o tempo, divertir-se (Hor. Ep. 2, 1, 93).

Nuithōnēs, **-um,** subs. loc. m. Nuítones, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

nūllae, gen. e dat. f. de **nūllus.**

nūllī, gen., v. **nūllus.**

nūllus, -a, -um, pron. indef. I — Sent. próprio: 1) Nenhum, nenhuma, ninguém, coisa nenhuma (Cíc. Mur. 28). II — Daí: 2) Nulo, de nenhum valor, sem importância (Cíc. Tusc. 2, 13). 3) Que já não existe, morto, aniqüilado (Cíc. Tusc. 1, 87): **nullus sum** (T. Lív. 6, 18, 8) «estou aniqüilado». III — Empregos especiais: 4) = **nemo** (Cíc. Lae. 30) «ninguém». 5) = **non** (Plaut. Cas. 795). 6) = **nihil** (Sên. Ep. 4, 3). 7) **nullo** = **nulla re** (Tác. An. 3, 15). 8) **nullius** = **nullius rei** (Hor. A. Poét. 324). Obs.: Gen. **nulli** (Ter. And. 608); (Cíc. Com. 48); dat. **nullae** (Prop. 1, 20, 35).

nūllŭsdum, **nūllădum, nūllŭmdum,** pron. Ainda nenhum (T. Lív. 5, 34, 6).

num, adv. 1) Por acaso, porventura? (serve para interrogar, equivalendo a uma negação): **num tot ducum naufragium sustulit artem gubernandi? aut num...?** (Cíc. Div. 1, 24) «por acaso os naufrágios de tantos chefes suprimiram a arte da navegação? ou ainda por acaso...?. Obs.: Notem se as expressões: a) **num quis** (Cíc. Dej. 20) «por acaso alguém?»; b) **num quando** (Cíc. Phil. 5, 29) «acaso alguma vez?»; c) **num nam?** (Plaut. Aul. 389) «acaso pois?»; d) **numne** (Cíc. Nat. 1, 88) «por acaso?».

Numa, -ae, subs. pr. m. Numa Pompílio, segundo rei dos romanos (Cíc. Rep. 2, 25).

Numantĭa, **-ae,** subs. pr. f. Numância, cidade da Hispânia Tarraconense (Cíc. Of. 1, 35).

Numantīnī, -ōrum, subs. loc. m. Numantinos, habitantes de Numância (Juv. 8, 11).

Numantīnus, -a, -um, adj. Numantino, de Numância (Cíc. Rep. 3, 28) .

Numānus **-ī,** subs. pr. m. Numano, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 592).

nūmen, -inis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Movimento de cabeça, assentimento, consentimento; daí, em sent. próprio: 2) Vontade, injunção: **mentis** (Lucr. 3, 144) «a (vontade) do espírito». II — Sent. particular: 3) Nume,

poder divino, vontade divina (Cic. Verr. 4, 107). Donde: 4) Divindade, deus, deusa (sent. concreto) (Verg. En. 3, 634). 5) Majestade, poder, grandeza, (sent. abstrato) (Verg. En. 3, 543). III — Sent. figurado: 6) Poder: **numen historiae** (Plín. Ep. 9, 27, 1) «o poder (divino) da história».

numerābĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode contar (Ov. Met. 5, 588). II — Daí: 2) Pouco numeroso (Hor. A. Poét. 206).

numerātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de contar (dinheiro) (Sên. Ep. 18, 4).

numerātum, **-ī,** subs. n. Dinheiro contado (Cic. Fam. 5, 20, 9).

numerātus, -a, -um, part. pass. de **numĕro.**

Numeriānus, -ī, subs. m. Numeriano, de Numério (Cic. At. 7, 2, 7).

Numerĭus, -ī, subs. pr. m. Numério, prenome romano (Cic. At. 2, 22, 7).

numĕro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, numerar (Cic. Dej. 12); (Verg. Buc. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) Pôr no número de, incluir, considerar, enumerar (Cic. Tusc. 5, 46); (Cic. Br. 166); (Cic. Ac. 1, 46). 3) Pagar (Cic. Pis. 88).

numerōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em grande número (Plín. H. Nat. 33, 61). II — Sent. figurado: 2) Em cadência, harmoniosamente, de modo harmonioso (Cic. Br. 34).

numerōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a medida, rítmico, harmonioso (sent. clássico) (Cic. Or. 166). No período imperial: 2) Numeroso, abundante, múltiplo, variado (Plín. H. Nat. 35, 138). II — Sent. figurado: 3) Fecundo, complicado (Plín. H. Nat. 35, 130).

numĕrus, **-ī,** subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Parte constitutiva de um todo, categoria, classe, ordem (Cés. B. Gal. 5, 27, 2). II — Daí, em sent. próprio: 2) Número (em geral), número requerido, quantidade, grande número (Cés. B. Gal. 7, 76, 3); (Cés. B. Gal. 6, 6, 1). Na língua retórica: 3) Ritmo oratório, medida, ritmo, cadência, compasso musical (Cic. Br. 274). III — Sent. especiais: 4) Número (gramatical) (Quint. 1, 4, 27). 5) Certa quantidade, o número (em oposição à qualidade) (Cic. Of. 2, 79). No plural: 6) Divisões de um exército, corpo (de tropas) (Plín. Ep. 10, 29, 2). 7) Funções, deveres, obrigações (sent. figurado) (Ov. Her. 4, 88). 8) A ciência dos números, a matemática (Cic. Fin. 5, 87).

1. Numicĭus (Numīcus), -ī, subs. pr. m. Numício, rio do Lácio (Ov. F. 3, 647).

2. Numicĭus, -ī, subs. pr. m. Numício, nome de família romana (Cic. Of. 3, 109).

Numida, **-ae,** subs. pr. m. Númida, nome de um dos oficiais do imperador Augusto (Hor. O. 1, 6, 3).

Numĭdae, -ārum, subs. loc m. Númidas, povo africano, cavaleiros famosos (Verg. En. 4, 41); (Sal. B. Jug. 46, 3).

Numidĭa, **-ae,** subs. pr. Numídia, extensa região africana, que compreende a atual Argélia. Alguns de seus reis, entre os quais Massinissa, Jugurta, Juba, têm seus nomes ligados a fatos importantes da história de Roma (Sal. B. Jug. 8, 1).

numidĭca, -ae, subs. f. Galinha da Numídia (Marc. 3, 58).

Numidĭcus, -a, -um, adj. Numídio, epíteto de Quinto Metelo, por sua vitória sôbre Jugurta, rei da Numídia (Sal. B. Jug. 91, 4).

Numisĭus, -ī, subs. pr. m. Numísio, nome de uma família romana (Cic. Phil. 12, 4).

Numīstrō (Numestrō), -ōnis, subs. f. Numistro, cidade da Lucânia (T. Lív. 27, 2, 4).

Numĭtor, **-ōris,** subs. pr. m. Númitor, rei de Alba, cujo trono lhe foi arrebatado pelo próprio irmão Amúlio (Cic. Verr. 5, 163).

Numitōrĭa, -ae, subs. pr. f. Numitória, nome de mulher (T. Lív. 2, 58).

Numitōrĭus, -ī, subs. pr. m. Numitório, nome de homem (Cic. Verr. 5, 163).

Numĭus, **-ī,** subs. m., v. **Nummĭus.**

nummārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Numário, relativo à moeda, ao dinheiro, pecuniário (Cic. Verr. 2, 69). II — Daí: 2) Que se deixa subornar por dinheiro, venal (Cic. Clu. 75).

nummātus, -a, -um, adj. Endinheirado, rico (Hor. Ep. 1, 6, 38).

Nummĭus, **-ī,** subs. pr. m. Númio, nome de família romana (Cic. De Or. 2, 257).

nummulārĭŏlus, -ī, subs. m. Pequeno banqueiro ou cambista (Sên. Apoc. 9, 4).

nummulārĭus, -ī, subs. m. Banqueiro cambista (Marc. 12, 57, 8).

nummŭlus, **-ī, subs. m.** Moeda miúda, pequena moeda (Cic. Verr. 3, 184).

nummus (nŭmus), -ī, subs. m. I — Sent próprio: 1) Moeda, dinheiro (Cíc. Verr. 4, 11). II — Daí: 2) **Nummus sestertius** ou simplesmente **nummus**: um sestércio (pequena moeda de cobre romana) (Cíc. Verr. 3, 140). III — Sent. particular: 3) Pequena quantia (vintém): **ad nummum** (Cíc. At. 5, 21, 12) «a um vintém». 4) Dracma (moeda grega) (Plaut. Men. 290).

numquam, adv. 1) Jamais, nunca (Cíc. Sest. 132). 2) Absolutamente (Verg. Buc. 3, 49). Obs.: **Nunquam non**: sempre (Cíc. De Or. 1, 112).

numquī, adv. De que modo? (Hor. Sát. 1, 4, 52).

numquid, adv. 1) Acaso?, por ventura? (Ter. Eun. 1043). 2) Se (nas interrogações indiretas): **scire velim numquid necesse sit** (Cíc. At. 12, 8) «eu queria saber se é obrigatório que...»

numquidnam, adv. Em verdade?, realmente? (Cíc. Part. 26).

numquis, v. **nunquis.**

nŭmus, v. **nummus.**

nunc, adv. 1) Agora, no momento presente (sent. temporal) (Cíc. Tusc. 1, 23). 2) Então (com verbos no pass. ou no fut.) (Cíc. Verr. 3, 47). 3) Ora, assim sendo, em vista disso (sent. lógico): **vera igitur illa sunt nunc omnia** (Cíc. Ac. 2, 106) «assim sendo, pois, todos êsses dogmas são verdadeiros». 4) Mas em realidade, assim pois (Cíc. Arch. 29).

nuncupātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nuncupação (instituição de herdeiro feita de viva voz, na presença de testemunhas) (Suet. Cal. 38). II — Daí: 2) Pronunciação pública (de votos) (T. Lív. 21, 63, 7). 3) Dedicatória (de livro) (Plín. H. Nat. pref. 8). 4) Denominação (Apul. Plat. 2, 7).

nuncupātor, -ōris, subs. m. O que designa por um nome (Apul. Flor. 15).

nuncupatus, **-a, -um,** part. pass. de **nuncŭpo.**

nuncŭpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Sent. primitivo: Tomar o nome, e daí: pronunciar o nome. Donde: 2) Designar pelo nome, invocar, proclamar, pronunciar solenemente, em voz alta (Plín. Ep. 8, 18, 5). Na língua religiosa: 3) Pronunciar os votos (Cíc. Phil. 3, 11). Na língua jurídica: 4) Anunciar pùblicamente, nomear, instituir herdeiro (Tác. Hist. 1, 17). 5) Chamar (Cíc. Rep. 6, 16); (Ov. Met. 14, 608). Obs.: Verbo da língua técnica, considerado por Cícero (De Or. 3, 153) como palavra arcaica. Só em poesia, ou na prosa imperial é que foi usado no sentido de «chamar» (**appellare**).

nundinae, **-ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dia de feira, feira (que se realizava, em Roma, de 9 em 9 dias) (Cíc. At. 1, 41, 1). II — Daí, em sent. geral: 2) Mercado (Cíc. Agr. 2, 89). III — Sent. figurado: 3) Negócio, tráfico (Cíc. Phil. 2, 35). Obs.: Etimològicamente significa: «feira ou folga do nono dia».

nūndinālis, -e, adj. De mercado (Plaut. Aul. 324).

nūndinātĭō, -ōnis, subs. f. Comércio, tráfico, venda (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 2, 120).

nundinatus, **-a, -um,** part. pass. de **nundĭnor.**

nūndĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Freqüentar os mercados (Cíc. Div. 2, 66). Daí: 2) Negociar, traficar, comprar, vender (Cíc. Phil. 3, 10); (Cíc. Verr. 1, 119).

nundinus, **-a, -um,** adj. Que se realiza de nove em nove dias. v. **nundĭnae.**

nunquis (nunquis ou **num quis), ou -quī, -quae (-qua), -quod (-quid),** pron. inter. 1) Acaso alguém? acaso alguma? acaso alguma coisa? (Cíc. Dej. 20). 2) Se alguém, se alguma coisa (nas orações interr. indir.).

nūntia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A que anuncia, mensageira (T. Lív. 1, 34). II — Sent. figurado: 2) Mensageira (Cíc. De Or. 2, 36).

nūntiātĭō, **-ōnis,** subs. f. Anunciação, comunicação (Cíc. Phil. 2, 81).

nūntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Anunciar, dar a conhecer, trazer uma notícia, comunicar por meio de uma mensagem (Cíc. At. 1, 15, 1); (Cíc. Scaur. 2); (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). Daí: 2) Dizer que, ordenar (Tác. An. 2, 79). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e inf. e com **ut** ou **ne.**

nuntium, **-ī,** subs. n. (geralmente no **pl**). Notícia, mensagem (Catul. 63, 75).

1. nūntius (nūncius), -a, -um, adj. Que anuncia, que dá a conhecer (Ov. Her. 16, 10).

2. nūntius (nūncius), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que anuncia, mensageiro, correio, intérprete, intermediário (Cés. B. Gal. 1, 26, 6) II — Daí, por extensão: 2) Mensagem, notícia, coisa anunciada

(Cic. Fam. 2, 19, 1). III — Sent. particular: 3) Ordem (trazida pela mensagem), recomendação (Cic. Fam. 12, 24, 2). 4) Recado, bilhete (com a comunicação de divórcio): **nuntium alicui remittere** (Cic. De Or. 1, 183) «enviar a alguém a notificação (de divórcio)», e daí, em sent. figurado: 5) Divorciar-se (Cic. Fam. 15, 16, 3).

nūō, -is, -ĕre, v. intr. Fazer sinal com a cabeça. Obs.: Só aparece em seus derivados e compostos.

nūper, adv. 1) Há pouco tempo, ainda há pouco, recentemente (Cic. Verr. 4, 6). 2) Muito recentemente, nos nossos dias (Cic. Nat. 2, 126). 3) Um pouco antes (Hor. A. Poét. 227).

nuperus, **-a, -um,** adj. Que aconteceu há pouco, recente (Plaut. Capt. 718).

nūpsī, perf. de **nūbo.**

nupta, -ae, subs. f. Casada, espôsa, mulher casada (T. Lív. 3, 45, 6).

nuptiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. comum: 1) Núpcias, bodas (Cic. Clu. 27). II — Daí: 2) Coito (Plaut. Cas. 486). Obs.: Etimològicamente significa o conjunto das cerimônias religiosas do casamento.

nuptiālis, -e, adj. Nupcial, de núpcias, conjugal, de casamento (Hor. O. 3, 11, 33).

1. **nuptus, -a, -um,** part. pass. de **nūbo.**

2. **nuptus, - ī,** subs. m. Que acabou de casar (têrmo jocoso): **novus nuptus** (Plaut. Cas. 859) «recém-casado».

Nursia, -ae, subs. pr. f. Núrsia, cidade dos sabinos (Verg. En. 7, 715).

Nursīnī, -ōrum, subs. loc. m. Nursinos, habitantes de Núrsia (Plín. H. Nat. 3, 107).

nurus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Nora (Verg. En. 2, 501). II — Sent. poético: 2) Mulher jovem (Ov. A. Am. 3, 248). Obs.: Dat. **nuru** (Tác. An. 6, 23).

nusquam, adv. 1) Em nenhuma parte (sem idéia de movimento) (Cic. Leg. 1, 42). 2) Em nenhuma ocasião (Cic. Q. Fr. 3, 1, 2). 3) Em nenhum lugar (com verbo de movimento) (Plaut. Mil. 453). Obs.: Note-se a expressão: **nusquam esse** (Hor. Sát. 2, 5, 102) «não existir mais, morrer».

nūtānbūndus, -a, -um, adj. Hesitante, vacilante (Apul. M. 9, 41).

nūtātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balanceamento, oscilação (Sên. Nat. 6, 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Situação incerta (do império) (Plín. Paneg. 5, 6).

nutō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. de **nūo,** intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sinais de cabeça, ordenar por sinais, mostrar por meio de sinais (Plaut. Mil. 207); (Suet. Calig. 38). Daí: 2) Cambalear, vacilar, oscilar (Verg. En. 2, 629). II — Sent. figurado: 3) Duvidar, hesitar, estar indeciso, irresoluto (Cic. Nat. 1, 120). 4) Pender, vagar, vacilar, inclinar-se (Tác. Hist. 2, 98).

nūtrīcātus, **-ūs,** subs. m. Ação de nutrir, nutrição, crescimento (das plantas) (Plaut. Mil. 656).

nūtrīcium, -ī, subs. n. Cuidados com a criação (Sên. Helv. 19, 2).

nūtrīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Nutrir com seu leite, amamentar, nutrir, criar (Plaut. Merc. 609).

nūtrīcor, **-āris, -ārī, -ātus sum = nutrīco,** v. dep. tr. Sent. **figurado: manter** (Cic. Nat. 2, 86).

nūtrīcŭla, -ae, subs. f. Ama, alimentadora, criadora **(Hor. Ep. 1, 4, 8).**

nūtrīī, = nūtrīvī, perf. de nutrio.

nūtrīmen, -inis, subs. **n.** Nutrição, alimentação (Ov. Met. **15,** 354).

nūtrīmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nutrição, alimentação, alimento (Suet. Cal. 9). II — Sent. figurado: 2) Alimento (Cic. Or. 42).

nūtriō, **-is, -īre, -īvī** (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Nutrir com seu leite, amamentar, criar (Ov. F. 2, 415). II — Sent. figurado: 2) Nutrir, alimentar, manter, desenvolver (Tác. Germ. 36); (Hor. O. 4, 4, 26). 3) Cuidar de, tratar, defender, proteger, fazer prosperar (T. Lív. 36, 35, 4).

nūtrior, -īrī, = nutrio.

nūtritium , v. **nūtrīcium.**

nūtrītor, imperat. fut. de **nutrior** (Verg. G. 2, 425).

nūtrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ama, a que alimenta, que amamenta, que cria (Cic. De Or. 2, 162). II — Sent. figurado: 2) A que alimenta (Cic. Verr. 2, 5). 3) Peito, seios (Catul. 64, 18).

nūtrītus, **-a, -um,** part. pass. de **nutrio.**

nūtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sinal de cabeça, movimento da cabeça (para manifestar uma ordem ou um desejo), sinal, movimento (T. Lív. 34, 62). II — Sent. figurado: 2) Ordem, vontade (Cic. Fam. 3, 10, 10). 3) Atração dos corpos, gravidade, queda (Cic. Tusc. 1, 40).

nux, **nucis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Noz (Verg. Buc. 8, 30). II — Daí, por extensão: 2) Qualquer fruto de amêndoa ou casca dura (Verg. Buc. 2, 62). III — Sent. particular: 3) Nogueira (T. Lív. 24, 18). 4) Amendoeira (Verg. G. 1, 187).

Nyctēis, **-idis,** subs. pr. f. Filha de Nicteu, i.é, Antíope (Ov. Met. 6, 111).

Nyctelius, -ī, subs. pr. m. Nictélio, um dos nomes de Baco, cujo culto se celebrava à noite (Ov. A. Am. 1, 567).

Nycteus, -ĕī (-ĕos), subs. pr. m. Nicteu, filho de Netuno e pai de Antíope (Prop. 3, 15, 12).

Nyctimēnē, **-ēs,** subs. pr. f. Nictímene, filha de Epopeu, que foi metamorfoseada em coruja (Ov. Met. 2, 591).

nympha, -ae, ou **nymphē, -ēs,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ninfa, divindade que habita os bosques, o mar, as fontes (Ov. Met. 5, 540). II — Sent. poético: 2) Água (Prop. 3, 16, 4). 3) Fonte (Marc. 6, 43, 2). III — Sent. figurado: 4) Jovem espôsa, mulher jovem (Ov. Her. 1, 27); (Ov. Her. 9, 103).

Nyphaeum, **-ī,** subs. pr. n. Ninfeu, cabo e pôrto da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

Nymphaeus, -ī, subs. pr. m. Ninfeu, rio do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 57).

nymphē, -ēs, v. **nympha.**

Nymphidius, **-ī,** subs. pr. m. Ninfídio, nome de um prefeito de tempo de Nero (Tác. Hist. 1, 5).

Nyphius, -ī, subs. pr. m. Nínfio, nome de homem (T. Lív. 8, 25).

Nysa, **-ae,** subs. pr. f. Nisa. 1) Ama de Baco (Plín. H. Nat. 5, 108). 2) Nome de uma ninfa morta por Baco (Cíc. Nat. 3, 58). 3) Montanha e cidade da Índia consagradas a Baco (Verg. En. 6, 805).

Nȳsaei, -ōrum, subs. loc. m. pl. Niseus, habitantes de Nisa (Cíc. Fam. 13, 64, 1).

Nȳsēis, -idis, adj. f. De Nisa (Ov. Met. 3, 314).

Nyseus, **-ĕī, (-ĕos),** subs. pr. m. Niseu, um dos nomes de Baco (Ov. Met. 4, 13).

Nȳsias, -ădis, adj. f. De Nisa (Ov. F. 3, 769).

Nȳsigĕna, -ae, subs. m. f. Nascido ou nascida em Nisa (Catul. 64. 252).

Nysius, **-ī,** subs. pr. m. Nísio, i. é, Baco (Cíc. Flac. 60).

O

o, 14ª letra do alfabeto latino.

ō — interj. Ó, exclamação que serve para chamar, invocar, ou que indica uma forte agitação de espírito, espanto, admiração, perturbação, etc. Junta-se ao: 1) Voc.: **o mi Furni** (Cíc. Fam. 10, 26, 2) «ó meu querido Fúrnio». 2) Nom. exclamativo: **o conservandus civis** (Cíc. Phil. 13, 37) «ó cidadão digno de ser poupado». 3) Acus.: (indicando que o pensamento do sujeito se dirige para um objeto): **o me perditum** (Cíc. Fam. 14, 4, 3) «ó pobre de mim». 4) Às vêzes, junta-se a uma partícula: **o utinam** (Ov. Her. 1, 5) «oxalá que».

Oaenēum, **-ī,** subs. pr. n. Oeneu, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 19).

Oariōn, -ōnis, subs. m. = **Orion** (Catul. 66, 94).

Oaxē s **(Oāxis), -is,** subs. pr. m. Oaxes, rio da costa setentrional de Creta, que atravessava uma cidade do mesmo nome, da qual restam vestígios (Verg. Buc. 1, 66).

Oāxis, v. **Oāxes.**

ob, obs, prep. e prev. a) Prep. (sent. local — com acus.). I — Sent. próprio: (raro): 1) Diante de, em frente de (com movimento ou sem movimento): **ob oculos versari** (Cíc. Sest. 47) «encontrar-se diante dos olhos». II — Sent. figurado: 2) Em vista de, por causa de, por amor de, em conseqüência de (sent. físico e moral) (T. Lív. 25, 37). 3) Contra (com idéia de hostilidade, sòmente como prevérbio), em troca de, por (Cíc. Verr. 2, 78). III — Em locuções: 4) **ob rem,** vantajosamente, com êxito (Ter. Phorm. 526). b) Como prevérbio, **ob** significa: **contra** (com idéia de hostilidade). Obs.: 1) Na composição ocorre, por vêzes, com a forma **obs** — que pode reduzir-se a **os** — **(ostendo).** 2) No período clássico, como prep., usava-se, apenas, na 2ª acepção. 3) Em épocas posteriores, apenas ocorre nas locuções de caráter adverbial: **ob eam rem, quam ob rem, ob hoc, ob id.** Nos outros casos é substituída por **pro** ou **propter.**

1. obaerātus, **-a, -um,** adj. Endividado, carregado de dívidas (Suet. Cés. 46).

2. obaerātus, -ī, subs. m. Devedor insolvente (Cés. B. Gal. 1, 4, 2).

obambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Passear diante ou perto, andar em roda, ir ao redor, ir e vir (Verg. G. 3, 538); (Ov. Met. 14, 118) (tr.). Obs.: Constrói-se com dat. ou com acus.

obārmō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Armar (com idéia de lutar contra) (Hor. O. 4, 4, 21).

obărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Lavrar, cultivar a terra (T. Lív. 23, 19, 14).

1. obba, -ae, subs. f. Oba, vaso de fundo largo, para vinho (Pérs. 5, 148).

2. Obba, -ae, subs. pr. f. Oba, cidade da África, vizinha de Cartago (T. Lív. 30, 7, 10).

obbrūtēscō, **-is, -ĕre, obbrūtŭī,** v. incoat. intr. Embrutecer-se, tornar-se estúpido (Lucr. 3, 543).

obbrūtŭī, perf. de **obbrutēsco.**

obdĭdī, perf. de **obdo.**

obdĭtus, -a, -um, part. pass. de **obdo.**

obdō, **-is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr na frente, diante, fechar (Plaut. Cas. 893); (Ter. Eun. 603). II — Sent. poético: 2) Oferecer, presentear (Hor. Sát. 1, 3, 59).

obdormiō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: (intr.): 1) Dormir profundamente, dormir (Plín. H. Nat. 16, 51). II — Sent. figurado: 2) Cozer, ou cozinhar (uma bebedeira, a embriaguês) (Plaut. Most. 1122).

obdormiscō, **-is, -ĕre, -īvī, -ītum,** v. incoat. intr. Adormecer, pegar no sono (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 92).

obdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir na frente, levar adiante, abrir adiante (Cíc. At. 1, 1, 2); (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). 2) Cobrir, pôr diante ou sôbre (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: 3) Fechar, encerrar, tapar (Luc. 5, 67). 4) Escurecer, obscurecer, tornar espêssa (a noite), espalhar: **tenebras clarissimis rebus** (Cíc. Ac. 2, 16) «espalhar as trevas sôbre os assuntos mais lúcidos». 5) Beber àvidamente (Cíc. Tusc. 1, 96).

obductĭō, -ōnis, subs. f. Ação de cobrir (Cíc. Rab. Perd. 16).

obdūctō, **-ās, -āre,** v. freq. de **obdūco,** tr. Conduzir, levar freqüentemente (Plaut Merc. 786).

obdūctus, -a, -um, part. pass. de **obdūco.**

obdūrēscō, -is, -ĕre, obdūrŭī, v. incoat. Intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se duro, endurecer-se (Cat. Agr. 50). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível, perder o sentimento (Cíc. Phil. 2, 108).

obdūrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Sofrer, não desanimar, ter paciência (Cíc. At. 12, 3, 1).

obdūrŭī, perf. de **obdurēsco.**

obdūxe, forma sincopada de **obduxīsse,** inf. perf. de **obdūco** (Plaut. Merc. 7).

obdūxī, perf. de **obdūco.**

obĕō, -īs, -īre, -īvī, (ou **-iī**), **-ītum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ir ao encontro de, encontrar, sobrevir, opor-se, ir contra (Cíc. Cat. 3, 25); (T. Lív. 31, 12, 9). 2) Percorrer, cobrir, rodear (Cíc. Fin. 5, 87); (Plín. Ep. 3, 7, 13); (Ov. Met. 5, 51). II — Sent. figurado: 3) Afrontar, arrostar (Cíc. Quinct. 54). 4) Empreender, executar (Cíc. Pomp. 34). 5) Pôr-se (falando-se dos astros), acabar (tratando-se do tempo), acabar, perecer, morrer (Cíc. Rep. 6, 22); (Hor. O. 3, 9, 24); **mortem obire** (Cíc. Phil. 9, 2) «morrer». Obs.: Perf. **obit** (Lucr. 3, 1043).

obequĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Cavalgar diante, ou em volta de (T. Lív. 21, 54, 4). Obs.: Constrói-se com dat.

obĕrrō, -ās, -āre, -āvī, ātum, v. intr. Errar diante ou em volta de, vagar (Tác. An. 1, 65).

obēsĭtās, **-tātis,** subs. f. Obesidade, gordura excessiva (Suet. Claud. 41).

obēsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Roído; daí: magro, descarnado (uso raro). II — Sent. rural: 2) Obeso, gordo, repleto, intumescido (Verg. G. 3, 80). III — Sent. figurado: 3) Espêsso, grosseiro: **homo naris obesae** (Hor. Epo. 12, 3) «homem que não tem o olfato apurado».

obeŭndus, -a, -um, gerundivo de **obĕo.**

obeŭntis, gen. do part. pres. **obĭens.**

obex, -ĭcis, subs. m. e f. Geralmente no pl.: **obĭces, -um.** I — Sent. próprio: 1) Trancas ou ferrolhos com que se fecha uma porta, tranca, ferrôlho, barreira (Verg. En. 8, 227). II — Sent. figurado: 2) Obstáculo, óbice (T. Lív. 9, 3, 1). 3) Impedimento (Plín. Paneg. 47, 5).

obf- = off-.

obfuī = **offŭī,** perf. de **obsum.**

obfutūrus, -a, -um, part. fut. de **obsum.**

obg- = ogg-.

obhaerĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar pegado ou aderente a, estar encalhado em (Suet. Tib. 2).

obhaerēscō, -is, -ĕre, -haesī, v. incoat. intr. Aderir a, prender-se a, ligar-se a (Suet. Ner. 19).

obhaesi, perf. de **obhaerēsco.**

obĭcis, gen. de **obex.**

obĭens, -eŭntis, part. pres. de **obĕo.**

obiī, = obīvī, perf. de **obĕo.**

obiicĭō, = objicĭo.

obirāscor, **-ĕris, -īrāscī, -īrātus sum,** v. dep. intr. Irritar-se, irar-se contra (Sên. Tranq. 2).

obīrātĭō, -ōnis, subs. f. Cólera, rancor, ressentimento (Cíc. At. 6, 3, 7).

obīrātus, -a, -um, part. pass. de **obirāscor:** irritado contra (com **dat.**) (T. Lív. 1, 31).

obĭter, adv. 1) Em caminho, em viagem (Juv. 3, 241). 2) De passagem, ao passar (Sên. Ir. 3, 1, 3).

obĭtī, gen. de **obĭtus.**

obitūrus, -a, -um, part. fut. de **obēo.**

1. obĭtus, -a, -um, part. pass. de **obĕo.**

2. obĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aproximação, encontro, chega (sent. raro); daí: 2) Visita (Ter. H 859). II — Por extensão: 3) Desaparecimento, morte (Cíc. Pis. 34). 4) Pôr (dos astros) (Verg. G. 1, 257). 5) Destruição (de um exercício), aniquilamento (das coisas) (Cés. B. Gal. 2, 29, 5).

obīvī = obiī, perf. de **obĕo.**

objacĕō **(obiacĕō), -ēs, -ēre, -jacŭī,** v. intr. Estar deitado diante de, estar situado perto, estar diante (T. Lív. 10, 36).

objacŭī, perf. de **objacĕo.**

objēcī, perf. de **objicĭo.**

objectātĭō **(obiectātĭō), -ōnis,** subs. f. Repreensão, acusação (Cés. B. Civ. 3, 60, 2).

objectātus, -a, -um, part. pass. de **objēcto.**

objēctō **(obiēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. de **objicĭo,** tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, opor (Verg. G. 1, 386). II — Sent. figurado: 2) Objetar, censurar, repreender (Cíc. Dom. 6). 3) Expor (a um perigo) (Sal. B. Jug. 7, 1). 4) Interpor (Ov. Hal. 91).

1. objēctus, -a, -um, part. pass. de **objicĭo.**

2. **objēctus (obiēctus), -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante, opor, obstáculo, barreira (Tác. An. 14, 8). II — Sent. figurado: 2) Objeto que se apresenta à vista (de alguém), espetáculo (C. Nep. Han. 5, 2).

objicĭō **(obiiciō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Jogar diante, lançar diante (Cíc. Amer. 71). Daí: 2) Colocar diante (como defesa, proteção), opor, impedir (Cés. B. Civ. 3, 39, 2); (T. Lív. 2, 10, 10); (Cés. B. Gal. 6, 10, 5). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, porpor, expor (Cés. B. Gal. 1, 47, 3); (Cíc. Arch. 14); (Cíc. Tusc. 1, 89). 4) Causar, inspirar, fazer penetrar em, insuflar (T. Lív. 27, 1, 6); (Verg. En. 7, 479). Donde: 5) Censurar, repreender, lançar em rosto (Cíc. At. 1, 16, 10). III — Sent. passivo: 6) Oferecer-se, apresentar-se (Cíc. Div. 1, 81). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. e dat.; com acus. com **in, ad,** ou **contra;** ou com abl. com **pro.**

objurgātĭō **(obiurg-), -ōnis,** subs. f. Repreensão, censura (Cíc. Lae. 89).

objurgātor (obiurg-), -ōris, subs. m. O que repreende, o que censura, censor (Cíc. Agr. 3, 11).

objurgātōritis **(obiurg-), -a, -um,** adj. De repreensão, de censura (Cíc. At. 13, 6, 3).

objūrgō (obiūrgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repreender, censurar (Cíc. Cael. 25). Daí: 2) Castigar, punir (Sên. Ir. 3, 12). II — Sent. figurado: 3) Procurar afastar (Plaut. Trin. 680). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. de pessoa ou de coisa.

oblansguēscō, **is, -ĕre, -langŭī,** v. incoat. intr. Tornar-se fraco, perder o vigor (sent. figurado) (Cíc. Fam. 16, 10, 2).

oblangŭī, perf. de **oblanguēsco.**

oblatrātrix, -īcis, subs. f. A que ladra (sent. figurado) (Plaut. Mil. 681).

oblātrō, **-ās, -āre,** v. intr. Ladrar (sent. próprio e figurado), encolerizar-se (Sên. Ir. 3, 43, 1). Obs.: Constrói-se como absol. ou com dat.

oblātus, -a, -um, part. pass. de **offĕro.**

oblectāmen, -ĭnis (ou **oblectāmĕntum, -ī**), subs. n. Divertimento, distração (Cíc. C. M. 52).

oblectatio, **-ōnis,** subs. f. Divertimento, distração, recreação (Cíc. De Or. 1, 118).

oblēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atrair ou reter pelos encantos, encantar, agradar a, divertir (Cíc. Arch. 16); (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 1). II — Sent. figurado: 2) Ocupar, passar agradàvelmente o tempo (Plín. Ep. 4, 14, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de **in** ou **cum,** ou simples acus.

oblēnĭō, **-is, -īre,** v. tr. Acalmar, abrandar (Sên. Ir. 3, 9, 1).

oblēvī, perf. de **oblĭno.**

oblīcus, v. **oblīquus.**

oblidō, **-is, -ĕre, -līsī, -līsum,** v. tr. Esmagar enlaçando, apertar com fôrça, sufocar (Cíc. Scaur. 10).

obligātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de prender, de empenhar a vontade, a palavra, e daí: obrigação (Gai. Dig. 44, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Ação de responder, de se responsabilizar (Cíc. ad Brut. 1, 18, 3).

obligātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **oblīgo.** II — Adj.: obrigado, prometido, penhorado (Cíc. Fam. 13, 18, 2).

oblīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, atar em volta (Cíc. Nat. 3, 57). II — Sent. figurado: 2) Obrigar, empenhar, hipotecar (Cíc. Leg. 2, 41); (Cíc. Cat. 2, 10). 3) Tornar responsável (Cíc. Div. 1, 7). 4) Passivo: ser obrigado, constrangido a (Cíc. Fam. 6, 11, 1).

oblīmātus, **-a, -um,** part. pass. **de oblīmo.**

oblīmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir de limo, tapar com lôdo (Cíc. Nat. 2, 130). II — Sent. figurado: 2) Atolar, dissipar os bens, fazer mau negócio (Hor. Sát. 1, 2, 62).

oblīnō, -is, -ĕre, -lēvī, -lītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um revestimento, emboçar, untar (Cíc. Cat. 2, 10). Daí: 2) Selar, fechar (Cat. Agr. 36). II — Sent. figurado: 3) Impregnar (Cíc. Br. 51). 4) Sujar, manchar (Cíc. Phil. 11, 27).

oblīquē, adv. 1) Oblìquamente (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). Daí: 2) Indiretamente, disfarçadamente (Tác. An. 3, 35).

oblīquitās, -tātis, subs. **f.** Obliqüidade (Plín. H. Nat. 2, 81).

oblīquo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Torcer, obliquar, voltar para o lado: ...**sinus in ventum** (Verg. En. 5, 16) «torcer (obliquar) as velas para o vento». II — Sent. figurado: 2) Fazer indiretamente, fazer disfarçadamente (Quint. 1, 4, 9); (Estác. Theb. 3, 381).

oblīquus (oblīcus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Oblíquo, que vai de lado, de través, lateral (Cés. B. Civ. 1, 70, 5). II — Daí, em locuções: 2) De lado, obliquamente, de través: **ob obliquo** (Ov. R. Am. 121); **ex obliquo** (Plín. H. Nat. 2, 99); **per obliquum** (Hor. O. 3, 27, 6). III — Sent. figurado: 3) Indireto, disfarçado, dissimulado (Tác. An. 14, 11). 4) Oblíquo (têrmo gramatical em oposição a **rectus**) (Varr. L. Lat. 8, 49). 5) Inimigo, invejoso, hostil (Flor. 4, 2, 9)

oblīscor (arc.) = **oblivīscor** (Cíc. Tr. 190).

oblīsi, perf. de **oblīdo.**

oblīsus, -a, -um, part. pass. de **oblīdo.**

oblitēscō, -is, -ĕre, -litŭī, v. intr. Esconder-se, ocultar-se (Cíc. Tim. 37).

oblittĕrō **(oblitĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apagar as letras (raro). II — Sent. figurado: 2) Fazer esquecer, apagar uma lembrança (Cíc. Vat. 15). Daí: 3) Abolir (Tác. An. 11, 15).

oblitŭī, perf. de **oblitēsco.**

1. **oblĭtus, -a, -um,** part. pass. de **oblĭno.**

2. **oblītus, -a, -um,** part. pass. de **oblivīscor** (Verg. Buc. 9, 53).

oblīvĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de esquecer, esquecimento (Cíc. Of. 1, 26). II — Daí, por enfraquecimento: 2) Distração (Suet. Cl. 39).

Oblīvio Amnis, subs. pr. m. Lete, rio do inferno, cujas águas traziam aos mortos que a bebiam o esquecimento da vida terrestre (Sên. Marc. 19, 4).

oblīviōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquecido, que esquece fàcilmente (Cíc. C. M. 36). Daí: 2) Que produz o esquecimento (Hor. O. 2, 7, 21).

obliviscēndus, **-a, -um,** gerundivo de **oblivīscor.**

oblivīscor, -ĕris, -viscī, oblītus sum, v. dep. tr. Esquecer, esquecer-se de, perder a lembrança (Cíc. Fin. 5, 3); (Cíc. Cael. 50); (Cíc. Br. 218). Obs.: Constrói-se com gen. de pessoa, com gen. ou acus. de coisa, com inf. ou inter. indir.: Sent. passivo, principalmente no part. **oblitus, -a, -um** (Verg. Buc. 9, 53).

oblīvium, **-ī,** subs. n. (geralmente no pl.): esquecimento (Verg. En. 6, 715).

oblocūtus, -a, -um, part. pass. de **oblŏquor.**

oblōngus, -a, -um, adj. Alongado, oblongo (T. Lív. 21, 8).

oblŏquor, -ĕris, -ī, -locūtus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Cortar a palavra de alguém, interromper (Cíc. Clu. 63). Daí: 2) Falar contra, contradizer (Cíc. Q. Fr. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Injuriar, reprovar, censurar (Catul. 83, 4). 4) Cantar com acompanhamento, acompanhar (Verg. En. 6, 645).

oblūctor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Lutar contra (Verg. En. 3, 38). Obs.: Constrói-se com dat.

oblūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Gracejar, brincar (Plaut. Truc. 105).

oblūsī, perf. de **oblūdo.**

obmōlior, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Construir (alguma coisa) diante (de outra) (T. Lív. 33, 5, 8).

obmurmurō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. 1) Murmurar contra (Ov. Her. 18, 47). 2) Dizer entre dentes, murmurar (Suet. Oth. 7). Obs.: Constrói-se com dat. e acus.

obmūtēscō, -is, -ĕre, -mutŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Emudecer, tornar-se mudo (Cíc. Dom. 135). Daí: 2) Ficar mudo, calar-se, guardar silêncio (Cíc. Mil. 98). II — Sent. figurado: 3) Cessar (Cíc. Br. 324).

obmutui, perf. de **obmutēscō.**

obnātus, -a, -um, adj. Nascido ao redor de (com dat.) (T. Lív. 23, 19, 11).

obnisus, -a, -um = **obnixus,** part. pass. de **obnītor.**

obnĭtor, **-ĕris, -nītī, -nixus** ou **-nīsus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforços contra, lutar, resistir (Verg. En. 12, 105). II — Sent. figurado: 2) Apoiar-se contra, sôbre: **obnixo genu scuto** (C. Nep. Chab. 1, 2) «tendo apoiado o joelho sôbre o escudo»; (Lucr. 4, 37).

obnīxē, adv. Com esfôrço, instantemente, obstinadamente (Plaut. St. 45).

obnĭxus **(obnīsus), -a, -um,** I — Part. pass. de **obnītor.** II — Adj.: 1) Que faz esfôrço contra, que resiste, firme, inquebrantável, obstinado (T. Liv. 6, 12, 8). III — Advt.: 2) Firmemente: **obnixus premebat** (Verg. En. 4, 332) «comprimia firmemente, isto é: fazia esforços para ocultar (sua mágoa)».

obnoxiē, adv. De modo submisso, submissamente (T. Lív. 3, 39, 1).

obnoxiōsē, adv. De modo submisso (Plaut. Ep. 695).

obnoxiōsus, **-a, -um,** adj. Submisso, dependente de (Plaut. Trin. 1038).

obnoxius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Submetido a, obnóxio, sujeito a, exposto (geralmente com dat.): **alicui rei**

(T. Lív. 7, 30, 2); (Tác. An. 14, 40) «submetido a alguma coisa». II — Daí, na língua jurídica: 2) Culpado de: **obnoxius turpi facto** (Tib. 3, 4, 15) «culpado de um ato vergonhoso». III — Sent. diversos: 3) Que não tem vontade própria, servil, humilde (T. Lív. 9, 10, 4). 4) Legalmente obrigado (Verg. G. 1, 396). 5) Perigoso, arriscado (com inf.): **obnoxium est** (Tác. D. 10) «é perigoso de...». Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; ou com dat.

obnubo, **-is, -ĕre, -nūpsī, -nūptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir com um véu, velar (Cíc. Rab. Perd. 13); (Verg. En. 11, 77). Daí: 2) Envolver, rodear (Varr. L. Lat. 5, 72).

obnuntiātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Anunciação (de um mau presságio) (Cíc. Div. 1, 29). No pl.: 2) Ameaças (de uma desgraça) (Cíc. At. 4, 16, 7).

obnuntĭō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Declarar que os auspícios são contrários, trazer uma notícia má (Ter. Ad. 547). Daí: 2) Opor-se a uma medida, protestar, resistir: ...**consuli** (Cíc. Sest. 79) «opor-se ao cônsul».

obnūpsī, perf. de **obnūbo.**

obnūptus, -a, -um, part. pass. de **obnūbo.**

oboediens, -ēntis, part. adj. de **oboedio.** Obediente, submisso (T. Lív. 28, 16, 11); (Cíc. Of. 1, 132). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus.

oboediēnter, adv. Obedientemente, submissamente (T. Lív. 5, 12). Obs.: comp.: **oboedientius** (T. Lív. 38, 34).

oboedientia, -ae, subs. f. Obediência, submissão, dependência (Cíc. Of. 1, 102).

oboedĭō, -īs, -īre, -īvī (ou ĭī), -ītum, v. intr. 1) Obedecer a, ser obediente (Cíc. Leg. 3, 5); (Cíc. Rep. 6, 28). 2) Passiva impessoal: obedecer (T. Lív. 4, 26, 12).

obolĕō, -ēs, -ēre, obolŭī, v. intr. e tr. Exalar odor, cheirar a (Plaut. Most. 39).

obolŭī, perf. de **obolĕo.**

obŏlus, **-ī,** subs. m. Óbolo (moeda grega, sent. raro), e óbolo (pêso correspondente à 6ª parte do dracma) (Plín. H. Nat. 21, 185).

oborior, -īris, -īrī, obōrtus sum, v. dep. intr. Levantar-se diante, surgir, aparecer, nascer (Plaut. Curc. 309).

obōrtus, -a, -um, part. pass. de **oborior.**

obp-, v. **opp-.**

obrepô, **-is, -ĕre, -rēpsī, -rēptum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se para, aproximar-se insensìvelmente, introduzir-se às escondidas (Plín. H. Nat. 10, 202). II — Sent. figurado: 2) Suceder insensìvelmente (Cíc. C. M. 4). B) — Tr.: 3) Surpreender (Sal. Hist. 1, 77, 19). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in;** com dat.; ou como absoluto.

obrēpsī, perf. de **obrēpo.**

obrē ptō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Arrastar-se furtivamente, introduzir-se clandestinamente, aproximar se insensìvelmente (Plaut. Pers. 79).

obrēptus, -a, -um, part. pass. de **obrēpo.**

obrētĭo, -īs, -īre, v. tr. Envolver em rêde (Lucr. 3, 384).

obrigēscō, -is, -ĕre, -rigŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se duro, endurecer-se (Cíc. Nat. 1, 24). Daí: 2) Entorpecer-se pelo frio (Cíc. Verr. 4, 87).

obrigŭī, perf. de **obrigēsco.**

obrōdō, -is, -ĕre, v. tr. Comer em volta, petiscar (Plaut. Amph. 723).

obrŏgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Apresentar uma lei que derrogue outra, invalidar, derrogar (T. Lív. 9, 34, 7); (Cíc. Rep. 3, 33).

obrŭ ī, perf. de **obrŭo.**

obrŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Oprimir, esmagar, aniquilar (Cíc. At. 2, 1, 11); (Cíc. De Or. 2, 285). Daí: 2) Cobrir, esconder, sepultar (Cíc. Nat. 2, 125); (Cíc. C. M. 21); (Cíc. Br. 60). II — Sent. figurado: 3) Afogar, mergulhar (Cíc. Dej. 26).

obrŭssa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verificação dos quilates do ouro no cadinho (Suet. Ner. 44). II — Sent. figurado: 2) Prova, pedra de toque (Cíc. Br. 258).

obrutēscō = **obbrutēscō.**

obrŭtus, -a, -um, part. pass. de **obrŭo.**

obsaepĭō (obsēpĭō), -īs, -īre, -saepsī, -saeptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tapar, fechar com cêrca ou sebe (Plaut. Cas. 922). II — Sent. figurado: 2) Impedir, embargar, barrar (Cíc. Mur. 48).

obsaepsi, **perf. de obsaepio.**

obsaeptus (obsēptus), -a, -um, part. pass. de **obsaepio.**

obsatŭrō, -ās, -āre, v. tr. Fartar, saciar (Ter. Heaut. 869).

Obscē, v. Osce.

obscēnē, adv. Obscenamente, de modo indecente (Cíc. Of. 1, 128). Obs.: Comp.: **obscenius** (Cíc. Nat. 3, 56); super.: **obscenissime** (Eutr. 8, 22).

obscē nitās, **-tātis,** subs. f. Indecência, obscenidade (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

obscēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: (língua augural): 1) De mau agouro, sinistro (Verg. G. 1, 470). II — Daí, na língua corrente: 2) De aspecto repelente, que se deve ocultar ou evitar, indecente (Cíc. Fam. 9, 22, 1). 3) Obsceno, impudico, desonesto (Cíc. Of. 1, 128). 4) Imundo, porco (Verg. En. 4, 455).

obscūrātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obscurecimento, trevas, escuridão: **obscuratio solis** (Cíc. frg. F. 5, 54) «eclipse do sol». II — Sent. figurado: 2) Pequenos lucros (Cíc. Fin. 4, 29).

obscūrē, adv. 1) Obscuramente, secretamente, às ocultas (Cíc. Clu. 54). 2) Em têrmos obscuros, indistintamente (Cíc. At. 2, 19, 5). Obs.: Comp.: **obscurius** (Cíc. De Or. 2, 328); superl.: **obscurissime** (Cíc. Verr. 4, 53).

obscūrĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obscurecimento, obscuridade, (Tác. Hist. 3, 11). II — Sent. figurado: 2) Noite, trevas, mistério, incerteza (Cíc. Clu. 73). 3) Condição obscura, nome obscuro (Cíc. Of. 2, 45).

obscuro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escurecer, tornar escuro, obscurecer (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 96). Daí: 2) Esconder, deixar no escuro, ocultar, desaparecer, suprimir, apagar (Cíc. De Or. 2, 95); (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 3) Dissimular, disfarçar (Cíc. Verr. 3, 131). 4) Exprimir em têrmos obscuros, embrulhar as idéias (Cíc. At. 2, 20, 3). 5) Pronunciar indistintamente (Cíc. De Or. 3, 41).

obscūrum, -ī, subs. n. Escuridão, escuro (Verg. G. 1, 478).

obscūrus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Escuro, obscuro (em oposição a **clarus**), tenebroso, sombrio (sent. físico e moral) (Verg. En. 9, 87). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, desconhecido, (Cíc. Verr. 5, 181). 3) Obscuro, difícil de compreender (Cíc. De Or. 2, 153). 4) Duvidoso, incerto, vago (Cíc. Agr. 2, 66). 5) Encoberto, disfarçado, dissimulado (Cíc. Of. 3, 57). 6) Oculto, escondido (Cíc. Fam. 3, 10, 6).

obsecrātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Obsecração, preces públicas, e daí: 2) Súplicas, preces ardentes (dirigidas aos deuses para apaziguá-los) (T. Lív. 26, 23, 6). II — Na língua retórica: 3) Obsecração (Cíc. De Or. 3, 105).

obsecrātus, -a, -um, part. pass. de **obsĕcro.**

obsēcrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Pedir em nome dos deuses (Plaut. Aul. 733). Daí: 2) Pedir com insistência, suplicar, obsecrar (Cíc. Sest. 147); (Cíc. Quinct. 99). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa ou de coisa; com dois acus.; ou com **ut.**

obsecūndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Obedecer, ceder, sujeitar-se a, prestar-se a (Cíc. Pomp. 48).

obsecutuss, **-a, -um, part. pass. de obsĕquor.**

obsēdī, perf. de obsidĕo e de obsīdo.

obsēpiō = obsaepiō.

obsēptus = obsaeptus.

obsequens, **-ēntis. A — Part. pres. de obsĕquor. B —** Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que se dobra às vontades de alguém, complacente, obediente, submisso, obseqüente (Cíc. Fam. 10, 8, 6). II — Daí: 2, Favorável, propício (Plaut. Rud. 260).

obsequēnter, adv. Complacentemente, condescendentemente, com deferência (T. Lív. 41, 10, 12). Obs.: Superl.: **obsequentissime** (Plín. Ep. 7, 24, 3).

obsequentia, -ae, subs. f. Complacência, condescendência (Cés. B. Gal. 7, 29, 4).

obsequiōsus, -a, -um, adj. Obediente, submisso, atento (Plaut. Capt. 418).

obsequium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Complacência, condescendência, obséquio, deferência (Cíc. Leg. 1, 60). Daí: 2) Obediência, submissão (sent. próprio e figurado) (Suet. Aug. 21).

obsĕquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus sum, v. dep. intr. Prestar-se a, ceder a, obedecer, submeter-se (Cíc. Fin. 2, 17); (Cíc. Fam. 1, 9, 21); (Plaut. Mil. 677). Obs.: Constrói-se com dat. de pessoa ou coisa; ou com **ut.**

obserātus, **-a, -um,** part. pass. **de obsĕro.**

1. obsĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fechar com uma tranca ou ferrôlho, aferrolhar, fechar (sent. próprio e figurado) (Ter. Eun. 763); (Catul. 55, 21).

2. obsĕrō, -is, ĕre, -sēvī, -sĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, plantar (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Cobrir de, encher de (Verg. En. 8, 307).

observābilis, **-e, adj.** I — Sent. próprio: 1) Que se pode ver, observável (Sên. Ben. 4, 23, 1). II — Daí, por extensão: 2) Admirável, notável (Apul. M. 11, 21).

obsērvans, **-āntis. I — Part. pres. de obsērvo.** II — Adj.: 1) Que tem respeito, consideração para com alguém (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 11). Daí: 2) Que observa, cumpridor (Plín. Ep. 7, 30, 1).

observānter, adv. Com cuidado, com atenção (Macr. S. Scip., 1, 1, 7).

observantĭa, **-ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Ação de observar, observação (Vel. 2, 106, 3). Daí: 2) Observação, respeito (de costumes, leis, etc.) (V. Máx. 2, 6, 7). II — Em sent. moral: 3) Consideração, atenção (Cíc. Inv. 2, 66).

observātĭō, -ōnis, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Observação, nota, atenção, cuidado (Cíc. Div. 1, 2). II — Sent. moral: 2) Respeito (V. Máx. 1, 1, 8).

observātor, -ōris, subs. m. Observador, o que nota ou observa (Sên. Ep. 41, 2).

observātus, **-a, -um,** part. pass. de **obsērvo.**

observĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. **de obsērvo,** tr. Observar cuidadosamente, notar (Cíc. Div. 1, 2).

obsērvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Observar (sent. físico e moral), espiar (Cíc. Fam. 6, 6, 7); (Cíc. Amer. 22). II — Sent. figurado. 2) Velar, guardar, vigiar: **...greges** (Ov. Met. 1, 513) «guardar os rebanhos». 3) Respeitar, considerar: **...leges** (Cíc. Of. 2, 40) «respeitar as leis».

obses, **-idis,** subs. m. f. I — Sent. próprio: 1) Refém, pessoa dada como refém (de guerra) (Cés. B. Gal. 1. 14, 6). Daí: 2) Penhor, fiador, responsável (Cíc. Verr. 3, 124).

obsessĭō, -ōnis, subs. f. Ação de sitiar, cêrco, bloqueio (Cíc. Mur. 33).

obsēssor, -ōris, subs m. I — Sent. próprio: 1) O que cerca, sitiante (Cíc. Dom. 13). Daí: 2) O que ocupa um pôsto (Ov. F. 2, 259).

obsēssus, -a, -um, part. pass. de obsidĕo.

obsēvī, perf. de **obsēro 2.**

obsidĕō, **-ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar sentado ou instalado diante, ocupar um lugar (Ter. Ad. 718); (Cíc. Div. 2, 115). B) Tr. (na língua militar): 2) Acampar diante de uma praça forte para sitiar, sitiar, bloquear (Cíc. Nat. 1, 65). Por extensão: 3) Investir, atacar, invadir (Cés. B. Civ. 2, 36, 1). II — Sent. figurado: 4) Apoderar-se de, dominar (Cíc. Or. 210).

ebsidiō, **-ōnis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Cêrco, bloqueio (T. Lív. 36, 31, 7). II — Sent. figurado: 2) Perigo iminente, laço (Cíc. Rab. Perd. 29).

obsidiōnālis, **-e,** adj. De cêrco: **...corona** (T. Lív. 7, 37, 2) «coroa obsidional, de cêrco» (que era concedida ao general por fazer levantar um cêrco).

1. obsidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cêrco, sítio (Tác. Hist. 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Perigo (Plaut. Mil. 219).

2. obsidĭum, -ī, subs. n. Qualidade, condição de refém (Tác. An. 11, 10).

obsīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. tr. Atacar, invadir, sitiar, ocupar (Verg. En. 9, 159); (Sal. C. Cat. 45,2).

obsignātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que sela, o que fecha (Cíc. Clu. 186). Daí: 2) Testemunha (de testamento) (Cíc. Clu. 37).

obsignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar por meio de um sinete, selar, pôr o sinal em (Cíc. At. 5, 19, 1); (Cíc. Verr 4, 140). Daí: 2) Assinar (Cíc. Mil. 48). 3) Chancelar, pôr os selos (Cíc. Verr. 1, 50). II — Sent. figurado: 4) Imprimir, empreender (Lucr. 4, 567).

obsĭstō, **-is, -ĕre, obstitī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar diante, pôr-se diante (Plaut. Cap. 791). Daí: 2) Embargar os passos, opor-se, impedir, resistir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 28); (Cíc. At. 7, 2, 3). Obs. Constrói-se como absoluto; com dat. com **ne**; ou com infinitivo.

obsĭtus, -a, -um, part. pass. de **obsēro 2.**

obsolefāctus, -a, -um, part. pass. de **obsolefīo.**

obsolefīō, -is, -fĭerī, -fāctus sum, passivo, v. tr. Aviltar-se, deslustrar-se (Cíc. Phil. 2. 105).

obsolēscō, **-is, -ere, -lēvī (-lētum),** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair em desuso (Varr. L. Lat. 9, 16). II — Sent. figurado: 2) Apagar-se, riscar-se da memória (Cíc. Ac. 1, 11). 3) Enfraquecer, perder a fôrça, o seu valor, diminuir (Cíc. Pomp. 52).

obsolētē, adv. Sòrdidamente: **obsoletius vestitus** (Cíc. Verr. 1, 152) «vestido muito sòrdidamente».

obsoletus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **obsolēsco.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Obsoleto, caído em desuso, antiquado, velho, gasto pelo tempo, usado (Cíc. Pis. 89); (Cíc. De Or. 3, 150). Daí: 2) Comum, vulgar, banal, vil (Cíc. De Or. 3, 33). 3) Manchado, enodoado (Hor. Epo. 17, 46).

obsolēvī, perf. de **obsolēsco.**

obsōnātor **(ops-), -ōris,** subs. m. Despenseiro, o que compra gêneros alimentícios (Plaut. Mil. 666).

obsonātus (ops-), -ūs, subs. m. Refeição, alimento (Plaut. Men. 288).

obsonium **(ops-), -ī,** subs. n. Provisões de bôca, comestíveis, comida (Plaut. Bac. 95).

1. **obsōnō, -ās, -āre,** v. intr. Pertubar, interromper com um ruído (Plaut. Ps. 208). Obs.: Constrói-se com dat.

2. **obsōnō (opsōnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Comprar provisões, ir às compras, ir às provisões (Plaut. Aul. 280); (Cíc. Tusc. 5, 97). Obs.: Em Plauto aparece como depoente; **obsonari** (Plaut. Aul. 295).

obsorbēō, **-ēs, -ēre, -sorbŭī,** v. tr. Engolir, beber, sorver com avidez (Plaut. Curc. 313).

obsorbŭī, perf. de **obsorbēo.**

obstācŭlum, -ī, subs n. Obstáculo, impedimento, embaraço (Sên. Nat. 2, 52, 1).

obstantia, -ium, subs. n. pl. = **obstacŭlum** (Tác. An. 1, 50).

obstātūrus, -a, -um, part. fut. de **obsto** (Sên. Ep. 95, 38).

obstētrix, -icis, subs. f. Parteira (Hor. Epo. 17, 51).

obstinātē, adv. Com constância, com obstinação, obstinadamente (Cés. B. Gal. 5, 6, 4). Obs.: Comp.: **obstinatius** Suet. Cés. 29); superl.: **obstinatissime** (Suet. Tib. 67).

obstinado,' **-ōnis,** subs. f. Constância, perseverança, firmeza, obstinação (Cíc. Prov. 41).

obstinātus, -a, -um. I — Part. pass. de **obstino.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Constante, perseverante, firme (T. Lív. 6, 3, 9). Daí: 2) Firmemente resolvido, obstinado (Cíc. At. 1, 11, 1). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de **ad** ou **adversus;** com infinitivo; ou absolutamente.

obstinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Obstinar-se, querer de uma maneira obstinada ou por fôrça, insistir, porfiar (T. Lív. 23, 29, 7); (Tác. Hist. 2, 84). Obs.: Constrói-se com **inf.;** com acus.; ou como absoluto.

obstipēscō **(opstipēscō) = obstupēsco** (Cíc. Div. 2, 50).

obstīpus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado para diante (Hor. Sát. 2, 5, 92). Daí: 2) Inclinado, deitado, pendido (Cíc. Nat. 2, 107).

obstitī, perf. do **obsīsto** e de **obsto.**

obstitus, **-a, -um,** part. adj. de **obsīsto.** Danificado, tocado do raio (língua dos áugures) (Cíc. Leg. 2, 21).

obstō, -ās, -āre, obstitī, obstātūrus, v. int. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se diante, fazer obstáculo, impedir a passagem (Plaut. St. 287); (Sal. C. Cat. 58, 6). II — Sent. figurado: 2) Impedir, prejudicar, fazer oposição, obstar (Cíc. Mil. 34); (Sal. Hist. 4, 61, 17); (Cíc. Nat. 1, 95). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; com **quin** ou **quominus;** com **ne.**

obstrāgūlum, **-ī,** subs. n. Correia que prende o calçado (Plín. H. Nat. 9, 114).

obstrĕpō, -is, -ĕre, -strepŭī, -trepĭtum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer ruído diante, fazer ruído contrário (Hor. O. 2, 18, 2); (T. Lív. 21, 56, 9); (Cíc. De Or. 3, 50). II — Sent. figurado: 2) Interromper com ruído, importunar, incomodar (Cíc. De Or. 3, 50); (Cíc. Fam. 5, 4, 1). B) Tr. — 3) Perturbar com ruído, com gritos (Cíc. Marc. 9). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; ou transitivamente.

obstrepŭi, , perf. de **obstrĕpo.**

obstrictus, -a, -um, part. pass. **de obstringo.**

obstrigillō (obstringillō), -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Impedir, pôr obstáculo (Sên. Ep. 115, 6). II — Sent. figurado: 2) Censurar, repreender (Varr. R. Rust. 1, 2, 24).

obstringō, -is, -ĕre, -strīnxī, -trictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar fortemente, ligar, atar (Plaut. Aul. 78). II — Sent. figurado: 2) Prender, ligar, constranger, obrigar (Cíc. Inv. 2, 132); (Tác. Hist. 4, 55); (Cíc. Verr. 4, 71). Daí: 3) Tornar responsável ou culpado (Cíc. Of. 3, 83).

obstrinxi. , perf. de **obstringo.**

obstructiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de encerrar, de fechar, obstrução, ação de ocultar (Arn. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Véu, disfarce, dissimulação (Cíc. Sest. 22).

obstrūctus, -a, -um, part. pass. de **obstrŭo.**

obstrūdō = obtrūdo.

obstruo*, **-is, -ĕre, -trūxī, -trūctum,** v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Construir na frente (T. Lív. 38, 29, 2). Daí: 2) Obstruir, tapar, fechar (Cés. B. Civ. 3, 49, 3). B) Intr.: II — Sent. figurado: 3) Opor-se (Cíc. Dom. 115).

obstrūsus, -a, -um, part. pass. de **obstrūdo.**

obstrūxī, perf. de **obstrŭo.**

obstupefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Tornar entorpecido, tornar estático, paralisar, espantar (Ter. Phorm. 284); (T. Lív. 25, 38, 3).

obstupefīō, **-is, -fĭĕrī, -făctus sum,** passiva de **obstupefacĭo.** Tornar-se estupefato, ficar estupefato, ficar paralisado (Cíc. Cat. 2, 14).

obstupēscō, -is, -ĕre, -stupŭī, v. intr. 1) Tornar-se estupefato, ficar imóvel, ficar gelado (Varr. R. Rust. 3, 16); (Ter. Ad. 613). Daí: 2) Espantar-se, ficar estupefato (Cíc. Verr. 1, 68).

obstupidus, **-a, -um,** adj. Estúpido, parvo, estupefato (Plaut. Mil. 1254).

obstupŭī, perf. de **obstupēsco.**

obsŭī, perf. de **obsŭo.**

obsum, obes, obēsse, obfŭī ou **offŭī,** v. intr. Estar na frente, fazer obstáculo, opor-se, prejudicar, causar dano (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 7, 13, 4); (Cíc. De Or. 1, 122).

obsŭō, **-is, -ĕre, obsŭī, obsūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser, coser na frente (Ov. F. 2, 578). II — Sent. figurado: 2) Tapar, interceptar (Verg. G. 4, 301).

obsurdēscō, -is, -ĕre, obsurdŭī, v. incoat. intr. Tornar-se surdo, ficar surdo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 6, 19).

obsurdui ī, perf. de **obsurdēsco.**

obsūtus, -a, -um, part. pass. de **obsŭo.**

obtēctus, -a, -um, part. pass. de **obtĕgo.**

obtĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir inteiramente, cobrir (Cés. B. Civ. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Encobrir, ocultar, esconder (Cíc. Cael. 43).

obtemperātĭō, **-ōnis,** subs. f. Obediência, submissão (Cíc. Leg. 1, 42).

obtempĕro (optempĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Moderar-se diante de alguém, conter-se perante alguém; e daí: 2) Conformar-se com, obedecer a (Cés. B. Gal. 4, 21, 6); (Cíc. Caec. 52). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., e raramente com acus. com **ad.**

obtēndi, perf. de **obtēndo.**

obtēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, pôr diante de, opor (Verg. En. 10, 82). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, encobrir (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). Daí: 3) Dar como pretexto, apresentar como justificação (Plín. Ep. 8, 6, 15); (Tác. An. 3, 35).

obtēntō, -ās, -āre, v. freq. de **obtinĕo,** tr. Possuir, ocupar (Cíc. At. 9, 10, 3).

1. obtēntus, **-a, -um,** part. pass. de **obtēndo** e de **obtinĕo.**

2. **obtēntus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de estender ou pôr diante, ação de cobrir (Verg. En. 11, 66). II — Sent. figurado: 2) Pretexto, escusa (Tác. An. 1, 10). 3) Véu, disfarce (Sal. Hist. 1, 41, 24).

obtĕrō (optĕrō), -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esmagar, calcar com os pés, pisar (Cíc. De Or. 2, 353). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, oprimir, aniquilar, destruir (Cíc. Caec. 18); (T. Lív. 24, 15, 7).

obtestātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar os deuses como testemunha, súplica em que os deuses são invocados como testemunhas, compromisso solene (Cíc. Dom. 125). Daí: 2) Esconjuro, adjuração (Cíc. Clu. 35). 3) Súplica (aos deuses) (T. Lív. 27, 50, 5). 4) Pedido feito com insistência (Cíc. Fam. 13, 1, 4).

obtestātus, -a, -um, part. pass. de **obtēstor.**

obtēstor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Obtestar, tomar os deuses por testemunha, invocar o testemunho de, tomar por testemunha (Tác. An. 2, 65); (Cíc. Mur. 86). Daí: 2) Pedir com instância, suplicar, implorar (Cíc. At. 11, 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Afirmar solenemente, protestar (Tác. An. 12, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. de pessoa e or. introduzida por **ut** ou **ne.**

obtēxī, perf. de **obtĕgo.**

obtēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer diante ou sôbre (Plín. H. Nat. 11, 65). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, envolver (Verg. En. 11, 611).

obtexŭī, perf. de **obtēxo.**

obticĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Calar-se diante, guardar silêncio, estar calado, calar-se (Ter. Eun. 820).

obticē scō, **-is, -ĕre, -cŭī,** (sem supino), v. intr. incoat. de **obticĕo.** Calar-se diante de, calar-se, guardar silêncio (Hor. A. Poét. 284); (Ov. Met. 14, 523).

obticŭī, perf. de **obticēsco.**

obtigi, perf. de **obtingo.**

obtinēō, **-ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Ter, possuir, estar de posse, ocupar, manter, conservar (Cíc. Phil. 2, 48); (Cés. B. Gal. 1, 3, 4); (Cíc. Fam. 4, 14, 1). Daí: 2) Ganhar, obter (Cíc. Br. 233). II — Sent. figurado: 3) Provar, demonstrar, sustentar (Cíc. Cat. 4, 11). 4) Intransiti-

vamente: Manter-se, conservar-se, prevalecer (T. Lív. 21, 46, 10).

obtingō, -is, -ĕre, -tigī, v. tr. e intr. 1) Chegar a; e daí: 2) Suceder, acontecer, tocar a, caber por sorte a (Cíc. Cat. 4, 3); (Cíc. Fam. 2, 19, 1). Obs.: Constrói-se com dat. O emprêgo transitivo (1) só é atestado nos gramáticos latinos.

obtinŭi, perf. de **obtinĕo.**

obtorpēscō, -is, -ĕre, -torpŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Entorpecer-se, tornar-se imóvel (Cíc. Dom. 135). II — Sent. figurado: 2) Cair em torpor, tornar-se insensível (Cíc. poét. Tusc. 3, 67).

obtorpui, perf. de **obtorpēsco.**

obtorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. Virar, torcer com fôrça (Cíc. Clu. 59).

obtōrsī, perf. de **obtorquĕo.**

obtōrtus, -a, -um, part. pass. de **obtorquĕo.**

obtrectātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Detratação, difamação, humilhação (Cés. B. Civ. 1, 7, 1). Daí: 2) Inveja (Cíc. Tusc. 4, 18).

obtrectātor, **-ōris,** subs. m. Detrator, difamador, o que censura por inveja (Cíc. Br. 2).

obtrēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Opor-se a, prejudicar a (Cíc. Tusc. 4, 56). Daí: 2) Difamar, censurar por inveja (Cíc. Tusc. 4, 56); (Cíc. Pomp. 21). B) Tr.: 3) Atacar injustamente, caluniar, depreciar (T. Lív. 45, 37). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., ou transitivamente com acus.

obtritus, **-a, -um,** part. pass. de **obtēro.**

obtrīvī, perf. de **obtēro.**

obtrūdō (optrūdō, obstrūdō), -is, ĕre, -trūsī, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir com violência, atirar violentamente (Apul. M. 7, 28). II — Sent. figurado: 2) Impor, obrigar a aceitar (Plaut. Ps. 945). 3) Comer, engolir sôfregamente (Plaut. St. 593). 4) Encobrir (Ov. Met. 11, 48).

obtrū ncō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, podar (Col. 4, 29). II — Sent. figurado: 2). Decapitar, assassinar, matar (Verg. G. 3, 374); (Sal. B. Jug. 67, 2).

obtrūsī, perf. de **obtrūdo.**

obtūdī, perf. de **obtūndo.**

obtuĕor **(optuĕor), -ēris, -ērī,** v. dep. tr. Olhar de frente, olhar, ver (Plaut. Amph. 900).

obtŭlī, perf. de **offĕro.**

obtūndo **(optūndō), -is, -ĕre, -tŭdī, -tūsum (ou -tūnsum),** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater fortemente, rebater (Plaut. Cas. 931). Daí: 2) Embotar a ponta de uma arma, embotar, tornar rombudo (Lucr. 6, 399); (Cíc. Tusc. 1, 80). II — Sent. figurado: 3) Enfraquecer (a vista, o ouvido, a voz, etc.), amortecer, diminuir (Cíc. De Or. 2, 182); (Lucr. 3, 452); (Cíc. Tusc. 3, 34). 4) Fatigar, aturdir, importunar (Cíc. At. 8, 1, 4); (Cíc. Verr. 4, 109).

obtūnsus = obtūsus, -a, -um, part. pass. **de obtūndo.**

obtūratus, **-a, -um,** part. pass. de **obtūro.**

obtūrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Turvar, tornar turvo (Plín. H. Nat. 8, 26). II — Sent. figurado: 2) Derrotar, dispersar, desbaratar (Tác. Hist. 3, 25). 3) Perturbar, importunar, interromper (Cíc. At. 12, 16, 12); (Tác. Hist. 3, 10). 4) Impedir (Tác. An. 6, 24).

obturgēscō, -is, -ĕre, -tūrsī, v. incoat. intr. Inchar-se, inchar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 6, 659).

obtūrō (optūrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, obturar, obstruir (Cíc. Fat. 10). II — Sent. figurado: 2) Matar a fome, saciar (Lucr. 4, 870).

obtūrsi, perf. de **obturgēsco.**

obtūsus (obtūnsus), -a, -um. I — Part. pass. de **obtūndo.** II — Adj.: 1) Espancado, moído de pancada, e daí: embotado, insensível (Verg. En. 1, 567). Donde: 2) Surdo, esgotado, fraco, enfraquecido (Quint. 11, 3, 15). 3) Estúpido, grosseiro, ignorante, obtuso (Cíc. Nat. 1, 70).

obtūtus, **-ūs,** subs. m. Olhar fixo, olhar, contemplação (Verg. En. 12, 666).

obūmbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sombrear, cobrir de sombra, obumbrar, escurecer (sent. concreto e abstrato) (Ov. Met. 13, 845); (Verg. En. 12, 578). Daí: 2) Cobrir, velar, dissimular (Ov. P. 3, 3, 75). II — Sent. figurado: 3) Cobrir, proteger, defender (Verg. En. 11, 223).

obūncus, -a, -um, adj. Recurvado, adunco (Verg. En. 6, 597).

obūstus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Queimado na ponta, queimado ao redor (Verg. En. 11, 894). II — Daí: 2) Queimado (pela geada) (Ov. Trist. 5, 2, 66).

obvāllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cercar com trincheiras, fortificar (Cíc. Agr. 2, 3).

obvēnī, perf. de **obvenio.**

obvenio, **-is, -īre, -vēnī, -vēntum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir diante de, apresentar-se diante de, vir em socorro de (T. Lív. 29, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Tocar por sorte, caber (Cés. B. Civ. 1, 6). Na língua religiosa: 3) Sobrevir, acontecer (Cíc. Phil. 2, 83).

obversātus, -a, -um, part. pass. de **obvērsor.**

obvērsor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar-se incessantemente a, mostrar-se, deixar-se ver (T. Lív. 31, 11, 7). II — Sent. figurado: 2) Oferecer-se (Cíc. Sest. 3); (T. Lív. 35, 11, 3).

obvērsus, -a, -um, part. pass. de **obvērto.**

obvērtī, perf. de **obvērto.**

obvē rtō **(obvōrtō), -is, -ēre, -vērtī, -vērsum,** v. tr. Voltar para, voltar contra (Verg. En. 6, 3).

obviam, adv. I — Sent. próprio: 1) No caminho, ao encontro, diante, na passagem (Cíc. Mil. 28). II — Sent. figurado: 2) À mão, ao alcance de (Plaut. Capt 521). 3) Ao encontro de, contra (Cíc. Verr. 1, 106).

obvigilō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Estar vigilante, velar, vigiar (Plaut. Bac. 398).

obvius, -a, -um, adj I — Sent. próprio: 1) Que vai ao encontro de, que sai ao encontro de, que se apresenta a, que se encontra no caminho de (Cíc. At. 6, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Accessível, afável (Tác. An. 2, 2). 3) Exposto a (Verg. En. 10, 794). 4) Que se apresenta por si mesmo, fácil, óbvio, comum (Tác. An. 16, 2).

obvolūtus, **-a, -um,** part. pass. de **obvōlvo.**

obvōlvī, perf. de **obvōlvo.**

obvōlvō, -is, -ēre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Envolver, cobrir, encobrir (Cíc. Or. 74). II — Sent. figurado: 2) Ocultar, dissimular (Hor. Sát. 2, 7, 42).

occaeco **(obcaecō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cegar (Cels. 6, 6, 67). Daí: 2) Tornar cego, impedir de ver, cegar (sent. físico e moral) (T. Lív. 22, 43, 11); (Cíc. Fin. 1, 10). II — Sent. figurado: 3) Tornar obscuro, ininteligível, escurecer (T. Lív. 33, 7); (Cíc. De Or. 2, 329). 4) Cobrir, encobrir (de terra) (Cíc. C. M. 51). 5) Paralisar, privar de movimentos (Verg. Cul. 198).

occalātus **(ob-), -a, -um,** adj. Tornado insensível, embotado (Sên. Nat. 4, 13, 10).

occallēscō (obcallēscō), -is, -ēre, -callŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se caloso, duro (Plaut. As. 419). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível (Cíc. At. 2, 18, 4).

occallŭī, perf. de **occallēsco.**

occānō, -is, -ēre, -canŭī, v. intr. 1) Tocar trombeta (Sal. Hist. 1, 71). 2) Soar, ressoar (tratando-se de trombeta) (Tác. An. 2, 81).

occanŭī, perf. de **occāno.**

occāsiō, -ōnis, subs. f. Ocasião, oportunidade, momento propício, facilidade, comodidade, bom êxito (Cíc. At. 15, 11, 2). Obs.: Constrói-se com gen.; com **ad;** com **ut** mais subjuntivo; com infinitivo.

occasiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena ocasião (Plaut. Trin. 974).

occāsurus, **-a, -um,** part. fut. de **occido** 1.

1. **occāsus, -a, -um,** part. pass. de **occido** 1.

2. **occāsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pôr do sol, ocaso, poente, ocidente (Cés. B. Gal. 1, 50, 3). II — Sent. figurado: 2) Queda, ruína, destruição (Cíc. Cat. 3, 19). 3) Morte (Cíc. Ac. 1, 8).

occātiō, -ōnis, subs. f. Gradagem, ação de gradar a terra (Cíc. C. M. 51).

occator, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gradador, o que grada (a terra) (Col. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Gradador (Plaut. Capt. 662).

occecinī, perf. de **occino.**

occēdō, -is, -ēre, -cēssī, v. intr. Ir ao encontro de, ir na frente de, avançar, preceder (Plaut. St. 673).

occēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer uma serenata a alguém (Plaut. St. 572).

occēntus, **-ūs,** subs. m. Chio (do rato, que era considerado de mau agouro) (Plín. H. Nat. 8, 223).

occēpī, perf. de **occipio.**

occēpso, forma arcaica de **occepēro. Fut.** perf. de **occipio** (Plaut. As. 794).

occeptāssit, forma arcaica de **occeptavērit** (Plaut. Rud. 776).

occē ptō, **-ās, -āre,** v. freq. de **occipio,** tr. Começar (Plaut. Men. 917).

occēptus, -a, -um, part. pass. de **occipio.**

occēssī, perf. de **occēdo.**

Occia, **-ae,** subs. pr. f. Ócia, nome de uma vestal (Tác. An. 2, 86).

occidens, **-ĕntis.** I — Part. pres. de **occido** 1. II — Subs. m.: O ocidente (Cíc. Nat. 2, 164).

1. occidī, perf. de **occido 1.**

2. occīdī, perf. de **occīdo 2.**

occidiō, **-ōnis,** subs. f. Homicídio, carnificina, matança (Cíc. Fam. 15, 4, 7).

1. occĭdō, -is, -ĕre, occĭdī, occāsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair, desmoronar-se (T. Lív. 23, 24, 7). Daí: 2) Pôr-se (tratando-se dos astros, principalmente o sol) (Cíc. Fin. 2, 23). II — Sent. figurado: 3) Cair morto, sucumbir, perecer (Cíc. Phil. 2, 51).

2. occīdō, -is, -ĕre, occīdī, occīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, fazer em pedaços (Ter. Ad. 559); (Varr. R. Rust. 1, 31, 1). Daí: 2) Matar, fazer perecer, causar a morte (Cíc. Mil. 8); (Cíc. De Or. 2, 302). II — Sent. figurado: 3) Importunar, causticar, maçar (Hor. Epo. 14, 5).

occiduus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se põe, do poente, ocidental, situado no ocidente (Ov. Met. 1, 63). II — Sent. figurado: 2) Que vai declinando, que atinge o fim, a morte (Ov. Met. 15, 226).

occīllō, -ās, -āre, v. tr. Contundir, magoar (Plaut. Amph. 183).

occinō, **-is, -ĕre, -cecinī e occinŭī,** v. intr. Entoar um canto, soltar um grito de mau agouro (T. Lív. 6, 41, 8).

occinŭī = occecinī, perf. de **occino.**

occipiō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Começar, principiar, empreender alguma coisa (T. Lív. 3, 19, 2). B) Intr.: 2) Começar, iniciar-se (Lucr. 5, 889); (T. Lív. 29, 27, 6).

occipitium, **-ī,** subs. n. Occipício (parte póstero-inferior da cabeça) (Plaut. Aul. 64).

occiput, -ĭtis, subs. n. = **occipitium** (Pérs. 1, 62).

occīsiō, -ōnis, subs. f. Carnificina, matança, assassínio (Cíc. Inv. 2, 14).

occīsor, -ōris, subs. m. Assassino (Plaut. Mil. 1055).

occīsus, -a, -um. I — Part. pass. de **occīdo** 2. II — Adj.: Morto. Superl.: **occisissĭmus** (Plaut. Cas. 694).

occlāmitō, -ās, -āre, v. intr. Gritar aos ouvidos, vociferar, berrar (Plaut. Curc. 183).

occlūdō, **-is, -ĕre, -clūsī, -clūsum,** v. tr. Fechar, tapar, cerrar, trancar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 2, 47); (Cíc. De Or. 2, 248); (Plaut. Mil. 605).

occlūsī, perf. de **occlūdo.**

occlūsti = **occlusīsti,** perf. sincopado de **occlūdo** (Plaut. Trin. 188).

occlūsus, -a, -um, part. pass. de **occlūdo.**

occō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Desfazer os torrões de terra com a grade ou com o ancinho, gradar (Hor. Ep. 2, 2, 161).

occŭbō, **-ās, -āre, -cubŭī, -cubĭtum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado, repousar (Plaut. Mil. 212). Daí: 2) Estar sepultado (Verg. En. 5, 371).

occubŭī, perf. de **occŭbo** e de **occūmbo.**

occucūrrī = occūrrī, perf. de **occūrro** (Plaut. Merc. 201).

occŭlcō (obcŭlcō), -ās, -āre, v. tr. Calcar aos pés, pisar (Cat. Agr. 49, 2).

occŭlō, is, -ĕre, -culŭī, -cŭltum, v. tr. Esconder, ocultar, dissimular (Cíc. Tusc. 2, 36); (Verg. En. 1, 310).

occultāssīs, forma arcaica de **occultavĕris,** perf. do subj. ou fut. perf. de **occūlto** (Plaut. Trin. 627).

occultatio, **-ōnis,** subs. f. Ação de se ocultar, ocultação, ato de se esconder (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

occultātor, -ōris, subs. m. Ocultador, o que esconde, o que oculta (Cíc. Mil. 51).

occūltē, adv. Às escondidas, secretamente, ocultamente (Cíc. Agr. 1, 1). Obs.: Comp.: **occultĭus** (Cíc. Dej. 18); superl.: **occultĭssĭme** (Cíc. Verr. 4, 65).

occūltō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Ocultar, esconder, fazer desaparecer, dissimular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 120); (Cíc. Of. 1, 127); (Cés. B. Gal. 1, 27, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de prep.; ou com acus. com **in.**

occūltus, -a, -um. A — Part. pass. de **occŭlo.** B — Adj.: I — Sent. próprio: 1) Escondido, oculto, secreto (Plaut. Curc. 507). II — Sent. figurado: 2) Secreto, oculto (Cíc. Verr. 1, 39). 3) Dissimulado, que encobre (tratando-se de pessoas) (Cíc. Fam. 3, 10, 8). C — Subs.: 4) Segrêdo (Cíc. Cael. 57). III — Em expressões adverbiais: 5) **ex occulto** «sem ser visto, sem aparecer» (Cíc. Clu. 47). 6) **In occulto** «na sombra, na escuridão» (Cíc. Rab. perd. 21). 7) **Per occultum** «secretamente» (Tác. An. 4, 71).

occulŭi, perf. de **occŭlo.**

occūmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. tr. e intr. Deitar-se para morrer, cair morto, perecer, sucumbir (Cíc. Tusc. 1, 102); (Ov. Met. 12, 207).

occupāssim, forma arcaica de **occupavĕrim**, perf. do subj. de **occūpo** (Plaut. Most. 1097).

occupātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ocupar, de se apoderar de, ocupação (Cíc. Of. 1, 21). II — Daí, na língua retórica: 2) Prolepse, pretermissão (Cíc. De Or. 3, 205). 3) Ocupação, cuidado (Cíc. Or. 34).

occupātus, -a, -um. I — Part. pass. de **occūpo**. II — Adj.: Ocupado, que tem ocupação (Cíc. Tusc. 1, 5).

occupĭō = **occipio.**

occūpō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apoderar-se de, assenhorear-se de, ocupar (Verg. En. 6, 424); (Cíc. Lae. 40); (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). II — Sent. figurado: 2) Ser o primeiro a fazer, a empregar, tomar a iniciativa de, anteceder, antecipar, prevenir, surpreender (Cíc. De Or. 1, 154); (Cíc. Tusc. 5, 27); (T. Lív. 1, 14, 4). III — Empregos especiais: 3) Empregar (o tempo), empregar (o dinheiro) em, dar a juros (Cíc. Flac. 51); (Cíc. Verr. 1, 91).

occūrrī, perf. de **occūrro.**

occūrrō, **-is, -ĕre, -cūrrī, -cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir ao encontro, apresentar-se, prevenir (Cés. B. Civ. 3, 79, 7); (Cíc. Verr. 3, 67). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, vir ao espírito (Cíc. Tusc. 1, 49); (Cíc. Mil. 25); (Cíc. Fam. 12, 9, 1). Daí, com idéia de oposição: 3) Marchar contra, atacar, dirigir-se contra (Cés. B. Civ. 1, 40, 4). Donde: 4) Opor-se, resistir, pôr um obstáculo, fazer uma objeção (Cíc. Ac. 2, 46). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vêzes com acus. com **ad** ou **in.** Por vêzes ocorre o perf. reduplicado **occucurri:** (Plaut. Merc. 201); (Sên. Ep. 120, 4).

occursātĭō, -ōnis, subs. f. Agrados, atenção, solicitude (Cíc. Planc. 29).

occūrsō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. de **occūrro,** intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr ao encontro de, apresentar-se, mostrar-se, acorrer (Verg. Buc. 9, 24). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, vir ao espírito (Plín. Ep. 5, 5, 7). Obs.: Como transitivo é raro e arcaico: (Plaut. Mil. 1047).

occursūrus, -a, -um, part. fut. de **occūrro.**

occursus, **-ūs,** subs. m. Ação de vir ao encontro de, de se apresentar diante ou pôr obstáculo, encontro (T. Lív. 5, 41, 5).

Oceanītis, -ĭdis, subs. pr. f. Oceanítide, ou Oceanítis, filha do Oceano (Verg. G. 4, 341).

Oceānus, **-ī, subs. pr. m.** 1) Oceano, deus do mar, espôso de Tétis, pai de todos os rios (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Oceano Atlântico (Cíc. Rep. 6, 20). 3) **Mare Oceanus** (Cés. B. Gal. 3, 7, 2) «oceano Atlântico». 4) Sobrenome romano (Marc. 3, 95).

ocellāti, **-ōrum,** subs. m. pl. Pedrinhas que servem de jôgo para as crianças (Suet. Aug. 83).

Ocellīna, -ae, subs. pr. f. Ocelina, nome de mulher (Suet. Galb. 3).

ocēllus, **-ī,** subs. m. dim. de **ocŭlus.** I — Sent. próprio: 1) Olhinho, menina dos olhos, ôlho (Ov. Am. 2, 8, 15). II — Sent. figurado: 2) Pérola, jóia (Cíc. At. 16, 6, 2). 3) **Meu bem,** meu anjo (têrmo de ternura) (Plaut. Trin. 245).

Ocĕlum, -ī, subs. pr. n. Ócelo, cidade da Gália Cisalpina, na extremidade N. O. da Itália (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

Ocha, -ae, subs. pr. f. Oca, cidade da Eubéia (Plín. H. Nat. 4, 64).

Ochus, **-ī,** subs. pr. m. Oco. 1) Rio da Bactriana (Plín. H. Nat. 31, 75). 2) Nome de um rei da Pérsia (Q. Cúrc. 4, 14, 22).

ōcĭmum, -ī, subs. n. Manjericão, planta odorífera (Plín. H. Nat. 19, 119). Obs.: Note-se a expressão: **ocima cantare** (Pérs. 4, 22) «apregoar legumes para vender».

ōcior, **-ius** (gen. **-ōris**), adj. comp. (sem grau positivo). Mais rápido (Verg. En. 10, 247). Obs.: Superl.: **ocissĭmus** (Plín. H. Nat. 15, 53).

ōcissimē, v. **ocius.**

ōcissĭmus, -a, -um, adj. superl. Muito rápido; v. **ocior.**

ōcĭter, adv. Prontamente (Apul. M. 1, 23).

ōcius, adv. (comp.). 1) Mais ràpidamente, mais prontamente, mais depressa (Cíc. At. 16, 3, 1). 2) Ràpidamente, prontamente (Plaut. Most. 664). Obs.: Superl.: **ocissime:** muito depressa (Sal. B. Jug. 25).

oclĭferius, -a, -um, adj. Que salta aos olhos (Sên. Ep. 33, 3).

Ocnus, -ī, subs. pr. m. 1) Ocno, fundador de Mântua (Verg. En. 10, 198). 2) Personagem alegórica considerada como tipo da indolência (Prop. 4, 3, 21).

Ocra, **-ae,** subs. pr. f. Ocra, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 131).

1. Ocrĕa, -ae, subs. pr. m. Ócrea, sobrenome romano (Cíc. Com. 14).

2. **ocrĕa, -ae,** subs. f. (geralmente no plural): Grevas, polainas de couro (Verg. En. 7, 634).

ocreātus, **-a, -um,** adj. Que traz grevas ou polainas de couro (Hor. Sát. 2, 3, 234).

Ocrēsia (Ocrisia), -ae, subs. pr. f. Ocrisia, escrava de Tanaquil e mãe de Sérvio Túlio (Ov. F. 6, 627).

Ocriculānus, **-a, -um,** adj. De Ocrículo (Cíc. Mil. 64).

Ocricŭlum, -ī, subs. pr. n. Ocrículo (Otricoli), cidade da Úmbria (T. Lív. 22, 11, 5).

octāvānī, -ōrum, subs. m. Os soldados da 8ª legião romana (Plín. H. Nat. 3, 35).

Octāvia, **-ae,** subs. pr. f. 1) Otávia, irmã de Augusto e espôsa de Marco Antônio (Suet. Aug. 4). 2) Filha de Cláudio e espôsa de Nero (Suet. Claud. 27).

1. **Octāviānus, -a, -um,** adj. Otaviano, de Otávio (Cés. B. Civ. 3, 9).

2. **Octāviānus, -ī,** subs. pr. m. Otaviano, sobrenome que tomou Otávio (Augusto) quando foi adotado por Júlio César (Cíc. Fam. 12, 25, 4).

1. **Octāvius, -a, -um,** adj. De Otávio (Suet. Aug. 29).

2. **Octāvius, -ī,** subs. pr. m. 1) Otávio, nome de uma família romana (Cíc. Phil. 3, 15). 2) Otávio, mais tarde o imperador Augusto (Juv. 8, 242).

octāvum, adv. 1) Pela oitava vez (T. Lív. 6, 36, 7). 2) **octāvum, -ī** (usado substantivamente) o óctuplo (quantidade 8 vêzes maior): **ager efficit cum octavo** (Cíc. Verr. 3, 112) «o campo produz 8 vêzes (a semente)».

octavus, **-a, -um,** num. ord. Oitavo (Cíc. At. 15, 26, 4).

octāvusdecĭmus, octavadecima, octavumdecimum, num. ord. Décimo-oitavo (Tác. An. 13, 6).

octiēs (octiens), adv. Oito vêzes (Cíc. Rep. 6, 12).

octingentēsimus, -a, -um, num. ord. Octingentésimo: **octingentesimo** (subent. **anno**) (Tác. An. 11, 11) «o octingentésimo ano».

octingenti. **-ae, -a,** num. card. Oitocentos (Cíc. Planc. 60).

octipēs, -pĕdis, adj. Octípede, que tem 8 pés (Ov. F. 1, 312).

octō, num. indecl. Oito (Cíc., Cés., T. Lív.).

1. **octōber, -is,** subs. m. Outubro, 8º mês do ano romano (Col. 11, 3).

2. October, **-bris, -bre,** adj. De outubro: **Kalendae Octobres** (Cíc. Phil. 5, 19) «calendas de outubro».

octōdĕcim, num. card. indecl. Dezoito (T. Lív. 39, 5, 14); (Entr. 1, 1) Obs.: Forma post-clássica.

Octōdūrus, **-ī, subs.** pr. m. Octoduro, povoação dos véragros, na Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 3, 1, 4).

octōgēnārius, -a, -um, adj. Octogenário, de 80 anos (Plín. Ep. 6, 33).

octōgēnī, -ae, -a, num. distr. Oitenta para cada um (T. Lív. 10, 30).

octōgēsimus, -a, -um, num. ord. Octogésimo (Cíc. C. M. 32).

octōgiēs (octogiens), adv. Oitenta vêzes (Cíc. Pis. 86).

octōgintā, num. card. indecl. Oitenta (Cíc. C. M. 69).

Octōlŏphus, -ī, subs. m. ou **Octolŏphum, -ī,** subs. pr. n. Octólofo, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 36, 40).

octōnī, -ae, -a, num. distr. 1) Cada oito, oito de cada vez (Cés. B. Gal. 7, 73, 8). 2) Oito (Ov. Met. 5, 50).

octophōron **(octa-) -ī,** subs. n. Octóforo, liteira transportada por oito homens (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 2).

octōphŏros (octa-), -on, adj. Levado por 8 homens (Cíc. Verr. 5, 27).

octuāgiēs, v. **octogies.**

Octulānī, -ōrum, subs. loc. m. Octulanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

octuplicātus (octi-), -a, -um, adj. Tornado 8 vêzes maior (T. Lív. 4, 24, 7).

octŭplum, -ī, subs. n. Quantia 8 vêzes maior (Cíc Verr. 3, 28).

octŭplus, -a, -um, adj. Óctuplo, oito vêzes maior (Cíc. Tim. 20).

octussis, -is, subs. m. Soma de oito asses (o asse é uma antiga moeda romana, que equivalia a 12 onças (Hor. Sát. 2, 3, 156).

oculātus, **-a, -um,** adj. I Sent. próprio: 1) Que tem olhos, que vê bem (Plaut. Truc. 489). II — Sent. figurado: 2) Visível (Plaut. Ps. 301).

oculĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem olhos, que vê bem (Plaut. Aul. 555). II — Sent. figurado: 2) Muito perspicaz (Apul. M. 2, 23).

oculus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ôlho, vista (Cíc. Cat. 1, 17). Daí, objeto em forma de ôlho (sent. figurado): 2) Ôlho da cauda de um pavão, da pele das panteras (Plín. H. Nat. 8, 62). 3) Ôlho ou botão da videira, rebento (Verg. G. 2, 73). II — Sent. figurado: 4) Objeto de afeto, o que é

querido: **in oculis aliquem ferre** (Cíc. Phil. 6, 11), «querer bem a alguém»; **ocule mi** (Plaut. Curc. 203) «luz dos meus olhos».

Ocyrhŏē, -ēs, subs. pr. f. Ociroe, nome de uma ninfa (Ov. Met. 2, 637).

ōdĕram, mais que perf. de **odi.**

ōdēum (-īum), -ī, subs. n. Teatro pequeno (Suet. Dom. 5).

ōdī, ōdisti, ōdisse (part. fut. **osūrus**), v. defect. tr. Odiar, aborrecer (Cíc. Mil. 35). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; ou como absoluto. Perf. dep. **osus sum** (Plaut. Amph. 900); (Sên. Suas. 1, 5).

Odiōsē, **adv.** De modo desagradável, cansativamente (Cíc. Br. 284).

odiōsĭcus, -a, -um, adj. (Plaut. Capt. 87) = **odiōsus.**

odiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Odioso (Cíc. Verr. 4, 45). II — Por enfraquecimento de sentido, na língua familiar: 2) Desagradável, importuno, funesto (Plaut. Rud. 1204).

Odītēs, **-ae,** subs. pr. m. 1) Odites, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 457). 2) Guerreiro morto nas bodas de Perseu (Ov. Met. 5, 97).

1. odĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ódio, aversão, antipatia, enfado, repugnância (Cíc. Phil. 4, 4). Daí: 2) Objeto de ódio, pessoa ou coisa odiada (Cíc. Pomp. 65). 3) Conduta odiosa, maneiras desagradáveis (Hor. Sát. 1, 7, 6). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus. e as preps. **in, erga, adversus.**

2. odīum, -ī, v. **odēum.**

Odomāntī, -ōrum, subs. loc. m. Odomantos, povo da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 40).

Odomantĭcus, **-a, -um,** adj. Dos odomantos (T. Lív. 45, 4).

odor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Odor, cheiro (Cíc. Nat. 2, 141). Daí, em sent. particular: 2) Bom cheiro, perfume; mau cheiro, fedor (Hor. O. 3, 18, 7). No plural: 3) Perfumes, essências (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Sent. figurado: 4) Indício, sinal, perfume (Cíc. Verr. 5, 160). Obs.: O antigo nom. **odos** ainda ocorre em Salústio (B. Jug. 44, 4).

odōrātiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de cheirar, de sentir cheiro (Cíc. Tusc. 4, 20).

1. odōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **odōro.** II — Adj.: Perfumado, aromático (Prop. 4, 3, 64); (Verg. En. 7, 13).

2. odōrātus, -a, -um, part. pass. de **odōror.**

3. odōrātus, **-ūs,** subs. m. Ação de cheirar, olfato (Cíc. Ac. 2, 20).

odōrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Odorífero, perfumado (Verg. En. 12, 419). 2) Que produz perfumes (Plín. H. Nat. 5, 65). 3) Na expressão: **odorifera gens** (Ov. Met. 4, 209) «os Persas».

odōrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Perfumar, cheirar, odorar (Ov. Met. 15, 734).

odōror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer pelo cheiro, odorar, cheirar, sentir um cheiro, farejar (Hor. Epo. 6, 10). Daí: 2) Procurar cheirando, procurar, perseguir (Cíc. Verr. 4, 31). Donde: 3) Aspirar a (Cíc. Agr. 2, 65).

odōrus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Odoro, odorífero, perfumado (Ov. Met. 9, 287). II — Sent. figurado: 2) Que tem um fino olfato (Verg. En. 4, 132).

odōs, v. **odor.**

Odrūsae (Odrȳsae), -ārum, subs. loc. m. Ódrisas, povo da Trácia (Tác. An. 3, 38).

Odrysĭī, -ōrum, subs. loc. m. **Os** odrísios, os Trácios (Ov. P. 1, 8, 15).

Odrysĭus, **-a, -um,** adj. Dos **odrísios,** dos Trácios (Ov. Met. 6, 490).

Odyssēa, -ae, subs. pr. f. 1) Odisséia, poema épico grego de Homero (Ov. Trist. 2, 375). 2) Poema latino de Lívio Andronico (Cíc. Br. 71).

Odyssēae Portus, subs. pr. m. Ponta de Ulisses (ao sul da Sicília) (Cíc. Verr. 5, 87).

Oea, -ae, subs. pr. f. Ea, cidade da África, hoje Trípoli (S. It. 3, 257).

Oeāgrĭus, **-a, -um,** adj. De Eagro, da Trácia (Verg. G. 4, 524).

Oeāgrus, -ī, subs. pr. m. Eagro, rei da Trácia, pai de Orfeu (Ov. Ib. 480).

Oebalĭa, -ae, subs. pr. f. Tarento, colônia da Lacedemônia (Verg. G. 4, 125).

Oebalĭdēs, -ae, subs. loc. m. Lacedemônio: **Oebalides puer** (Ov. Ib. 588) «Jacinto». 2) M. pl.: **Oebalidae** (Ov. F. 5, 705). «Castor e Pólux».

Oebălis, **-idis,** subs. f. Ebálide, de Esparta, da Lacônia (Ov. Her. 16, 126): **Oebalides matres** (Ov. F. 3, 230) «as sabinas» (porque os sabinos descendiam dos lacedemônios).

Oebalius, -a, -um, adj. 1) Da Lacônia, de Esparta: **Oebalia pelex** (Ov. R. Am. 458) «Helena»; **Oebalius puer** (Marc. 14, 173) «Jacinto». 2) Dos sabinos (Ov. F. 1, 260).

Oebălus, -ī, subs. pr. m. Ébalo, rei dos Teléboas, aliado de Turno contra Enéias (Verg. En. 7, 734).

Oechalĭa, **-ae,** subs. pr. f. 1) Ecália, cidade da Eubéia, também chamada Cálcis, que foi destruída por Hércules (Verg. En. 8, 291). 2) Cidade da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

Oechălis, -idis, subs. f. Mulher de Ecália (Ov. Met. 9, 331).

Oeclides **-ae,** subs. pr. m. Eclida, filho de Ecleu (Anfiarau) (Ov. Met 8, 317).

oeconomicus, -a, -um, adj. 1) Bem ordenado, metódico (Quint. 7, 10, 11). 2) Como subs. pr. masc.: O Econômico (tratado de Xenofonte) (Cic. Of. 2, 87).

Oedipodĭnĭdēs, **-ae,** subs. pr. m. 1) Filho de Édipo (Estác. Theb. 1, 313). 2) Pl.: **Oedipodionidae** — Etéocles e Polinice (Estác. Theb. 7, 216).

Oedipodionius, -a, -um, adj. De Édipo (Ov. Met. 15, 429).

Oedipūs, **-ŏdis,** subs. pr. m. Édipo, herói de uma das lendas mais célebres da literatura grega, filho de Laio e de Jocasta, pai de Etéocles e de Polinice (Cic. Fin. 5, 3).

Oeēnsēs, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Ea, na África (Tác. Hist. 4, 50).

Oenēis, **-idis,** subs. pr. f. Filha de Eneu, Dejanira (Sên. Herc. Oet. 583).

Oenēius, -a, -um, adj. De Eneu: **Oeneius Heros** (Estác. Theb. 5, 661) «Tideu».

1. Oenēus, -a, -um, adj. De Eneu, de Calidão (Ov. Met. 8, 273).

2. Oeneus, -ĕī (ou **-ĕos**), subs. pr. m. Eneu, rei de Calidão, pai de Meléagro, de Tideu e de Dejanira (Cic. Tusc. 2, 20).

Oeniădae, **-ārum,** subs. pr. m. Eníadas, povo e cidade da Acarnânia (T. Lív. 26, 24).

Oenīdēs, -ae, subs. pr. m. 1) Filho de Eneu, Meléagro (Ov. Met. 8, 414). 2) Neto de Eneu, Diomedes (Ov. F. 4, 76).

Oenoa, v. **Oenŏe.**

Oenŏē, -ēs, subs. pr. f. Énoe 1) Ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 70). 2) Antiga cidade da Grécia (Plín. H. Nat. 4, 24)

Oenomăus, -ī, subs. pr. m. Título de uma tragédia de Ácio (Cic. Fam. 9, 16, 4).

Oenōnē, -ēs, subs. pr. f. Enone, ninfa da Frígia, amada por Páris (Ov. Her. 5) 2) Ilha da Ática (Plín. H. Nat. 4, 57).

oenophōrum, **-ī,** subs. Enóforo, vaso para conservar ou transportar vinho (Hor. Sát. 1, 6, 109).

Oenopia, -ae, subs. pr. f. Enópia, nome da ilha de Egina (Ov. Met. 7, 472).

Oenopius, **-a, -um,** adj. De Enópia, de Egina (Ov. Met. 7, 490).

Oenopidēs, -ae, subs. pr. m. Enópides, nome de um matemático de Quios (Sên. Nat. 4, 2, 26).

Oenopiōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Enopião, rei de Quios e pai de Mérope (Cic. Arat. 673).

Oenotrius, -a, -um, adj. De Enótria, da Itália, romano (Verg. En. 7, 85).

Oenōtrus, -a, -um, adj. = **Oenotrius** (Verg. En. 1, 532).

Oenūs, **-ūntis,** subs. pr. m. Enunte, rio da Lacônia (T. Lív. 34, 28, 1).

oestrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tavão (cuja picada torna os animais furiosos) (Verg. G. 3, 148). II — Sent. figurado: 2) Delírio profético, estro poético (Juv. 4, 123).

oesus (arc.) = **usus** (Cic. Leg. 2, 10).

oesypum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ésipo, gordura de lã, lã engordurada (Plín. H. Nat. 29, 35). 2) Ungüento, essência para remédio ou toucador (Ov. A. Am. 3, 213).

Oeta, -ae, subs. pr. f., v. **Oetē, -ēs** (Cic. Tusc. 2, 19).

Oetaeus, -a, -um, adj. Do Eta: **Oetaeus deus,** ou simplesmente **Oetaeus** (Prop. 4, 1, 32); (Ov. Ib. 349) «Hércules».

Oetē, **-ēs,** subs. pr. f. Eta, monte entre a Tessália e a Dória, sôbre o qual Hércules se queimou (Ov. Met. 9, 165).

1. ofēlla, -ae, subs. f. Pequeno pedaço de carne (Juv. 11, 142).

2. Ofēlla (Offēlla), -ae, subs. pr. m. Ofela, sobrenome romano (Cic. Br. 178).

Ofēllus, -ī, subs. pr. m. Ofelo, nome de homem (Hor. Sát. 2, 2, 2).

offa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena bola de massa ou de carne, pedaço de carne (Verg. En. 6, 420). II — Sent. figurado: 2) Tumor (causado por pancada) (Juv. 16, 11). 3) Pedaço (de poesia), fragmento (Pérs. 5, 5).

offātim, adv. Aos bocadinhos (Plaut. Truc. 613).

offēci, **perf.** de **officio.**

offēctus, -a, -um, part. pass. de **officio.**

offēndī, perf. de **offēndo.**

offendicŭlum, -ī, subs. n. Obstáculo, tropêço, impedimento (Plín. Ep. 9, 11, 1).

offēndō, **-is, -ĕre, -fēndī, -fēnsum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Chocar-se, esbarrar, bater (Hor. Sát. 2, 1, 78). Daí: 2) Ferir, ofender (sent. físico e moral) (Cic. Fam. 3, 8, 7). II — Sent. figurado: 3) Sofrer um revés, um desastre, não se sair bem (Cés. B. Civ.

3, 8, 2). 4) Cometer uma falta, faltar, errar (Cic. Clu. 98). 5) Estar descontente, ofendido, chocado (Cic. At. 12, 40, 2). B) Tr.: 6) Esbarrar (Cic. Clu. 175). 7) Encontrar, topar (Cic. Verr. 4, 64). 8) Chocar, ferir, descontentar, ofender (Lucr. 6, 791); (Cic. Fin. 1, 3); (Cic. Bab. 59).

offēnsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de encontro a, de topar com (Plín. H. Nat. 34, 104). II — Sent. figurado: 2) Descontentamento, desagrado (Tác. Hist. 2, 92). 3) Ofensa, injúria (Ov. Trist. 3, 8, 40). 4) Indisposição, incômodo, agravo (Sên. Ep. 7, 1). 5) Descrédito, falta de prestígio, desgraça (Cic. At. 9, 2a, 2).

offensācūlum, v. **offendicŭlum** (Apul. M. 9, 9).

offensātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de encontro a, de bater, choque, embate (Plín. H. Nat. 28, 221). II — Sent. figurado: 2) Falta (Sên. Ben. 5, 25, 6).

offensātor, -ōris, subs. m. O que tropeça, o que se engana (sent. figurado) (Quint. 10, 3, 20).

offensiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater contra, de tropeçar, de esbarrar (Cic. Div. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Incômodo, doença, indisposição (Cic. Fam. 16, 10, 1). 3) Revés, mau êxito, malôgro (Cic. Pomp. 28). 4) Descontentamento, desagrado, irritação, aversão, inimizade (Cic. De Or. 2, 208). 5) Antipatia, aversão, desprazer (Cic. Of. 3, 105). 6) Descrédito, má reputação (Cic. Verr. 5, 178).

offensiuncŭla, -ae, subs. f. 1) Pequena ofensa (Cic. Fam. 13, 1, 4). 2) Pequeno dissabor (Cic. Planc. 51).

offēnsō, -ās, -āre, v. freq. de **offēndo**, tr e intr. A) Tr.: 1) Bater, chocar (Lucr. 2, 1059). B) Intr.: 2) Hesitar (ao falar), gaguejar, balbuciar (Quint. 10, 7, 10).

1. offēnsus, -a, -um. I — Part. pass. de **offēndo.** II — Adj. 1) Ofendido, irritado, descontente, hostil (Cic. At. 1, 5, 5); (Cic. Tusc. 5, 106). 2) Odioso, detestado (Cic. Inv. 1, 92); (Cic. Sest. 125).

2. offēnsus, -ūs, subs. m. Encontro, embate (Lucr. 2, 223).

offĕrō, **-fers, -fĕrre, obtŭlī, oblātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar à frente, e daí, apresentar (Verg. En. 6, 290); (Cic. Fam. 6, 20, 1). Donde: 2) Oferecer, expor (Cic. Sest. 76); (Cic. Tusc. 1, 32); (T. Lív. 40, 23, 1). II — Sent. figurado: 3) Opor (Cic. Fam. 10, 12, 3). 4) Fornecer, inspirar, dar, proporcionar: ...**mortem patri** (Cic. Amer. 40) «dar a morte a seu pai».

officīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Oficina, fábrica, laboratório, loja (T. Lív. 26, 51, 8). II — Sent. figurado: 2) Fábrica, oficina, escola: **officina eloquentiae** (Cic. Or. 40) «escola de eloqüência».

officiō, **-is, -ĕre, -fēcī, -fēctum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se à frente, pôr à frente, fazer obstáculo, impedir, obstruir (Cic. Nat. 2, 49). II — Sent. figurado: 2) Prejudicar, fazer mal, embargar (Sal. C. Cat. 27, 4); (Lucr. 4, 763). Obs.: Transitivamente só ocorre em Lucrécio, com o sentido de prejudicar, estorvar (Lucr. 2, 155).

officiōsē, adv. Cortêsmente, delicadamente, obsequiosamente, oficiosamente (Cic. At. 1, 20, 1) Obs.: Comp.: **officiosius** (Cic. At. 6, 1, 22).

1. officiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme o dever; daí: 2) Cortês, atencioso, obsequioso, serviçal (Cic. Planc. 46). Donde, por extensão: 3) Ditado pelo dever, justo, legítimo (Cic. Mil. 12).

2. officiōsus, -ī, subs. m. 1) Vil lisonjeiro (apelido dado à gente imoral) (Sên. Contr. 4, pref. 10). 2) Escravo que guardava a roupa dos banhistas (Petr. 92, 11).

officium, -ī, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Trabalho, execução de uma tarefa ou tarefa a executar; daí, na língua jurídica: 2) Obrigações (de um cargo), deveres de um magistrado, cargo, função pública, ocupação, ofício (Cic. At. 16, 14, 3); (Cés. B. Civ. 3, 103, 4); (Cés. B. Civ. 3, 5, 4). Na língua filosófica: 3) Dever, obrigação moral, fidelidade ao dever, obediência (Cic. Fam. 14, 1, 5). Por aproximação com «ops»: 4) Serviço prestado, favor, obséquio, demonstração de respeito, homenagens, honras prestadas (Cic. Fam. 13, 21, 2).

offīgō **(ob-fīgō), -is, -ĕre, fixī, -fixum,** v. tr. Fixar, prender a (Plaut. Most. 360).

offirmātē, adv. Com firmeza (Suet. Tib. 25).

offirmātus, -a, -um, part. -adj. de **offirmo.** Firme, decidido, obstinado (Cic. At. 1, 11, 1).

offirmō **(obfirmō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, consolidar, tornar sólido, firme (Apul. M. 7, 20). II — Sent. figurado: 2) Firmar, fortificar (Plaut. Merc. 82).

Daí: 3) Persistir, perseverar, obstinar-se (Plaut. Bac. 1199).

offixi, perf. de **offigo.**

offla. **-ae**, subs. f., v. **offŭla** (Petr. 58).

offrēgi, perf. de **offringo.**

offrēnātus (**obfren-**), **-a**, **-um**, adj. Dominado (sent. figurado) (Plaut. Capt. 755).

offūcia, **-ae**, subs. f. 1) Pintura (para rosto) (Plaut. Most. 264). 2) No pl.: Trapaças, embustes (Plaut. Capt. 666).

offū di, **perf. de offūndo.**

offŭi = **obfŭi**, perf. de **obsum.**

offŭla, **-ae**, subs. f. Pedacinho de carne. pedacinho, bolinha (de pão, de massa, etc.) (Varr. R. Rust. 2, 4, 11).

offulgĕō, **-es**, **-ēre**, **-fūlsī**, v. intr. Brilhar diante, brilhar aos olhos, brilhar (Verg. En. 9, 110).

offulsi, **perf. de offulgĕo.**

offūndō, **-is**, **-ĕre**, **-fūdī**, **-fūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar diante, espalhar em volta, estender, envolver (Cic. Nat. 1, 6); (Cic. Tim. 49). II — Sent. figurado: 2) Cobrir, escurecer, eclipsar, ofuscar (Tác. An. 11, 31); (Cic. Marc. 10).

offūsus (**obfūsus**), **-a**, **-um**, **part. pass. de offūndo.**

Ofilĭus (**Offilius, Ofillius**), **-ī**, subs. pr. m. Ofílio, nome de homem: 1) **Aulus Ofillius**, jurisconsulto, amigo de César (Cic. Fam. 7, 21). 2) Campaniano ilustre (T. Lív. 9, 7, 2).

oggannĭō (**obg-**), **-īs**, **-īrē**, **-īvī** (**-ĭī**), **-ītum**, v. tr. Repetir muitas vêzes, repisar (Ter. Phorm. 1030).

oggĕro (**obg-**), **-is**, **-ĕre**, v. tr. Trazer em quantidade, cobrir de (Plaut. Truc. 103).

Ogulnĭus, **-ī**, subs. pr. m. e **Ogulnia**, **-ae**, subs. pr. f. Ogúlnio, nome de homem; Ogúlnia, nome de mulher (T. Lív. 27, 3); (Juv. 6, 352).

Ogygidae, **-ārum**, subs. loc. m. pl. Descendentes de Ógiges, tebanos (Estác. Theb. 2, 586).

Ogygēs., **-is**, ou **-ī**, subs. pr. m. Ógiges, fundador de Tebas, na Beócia (Verr. R. Rust. 2, 1, 2).

Ogygius, **-a**, **-um**, adj. De Ógiges: ...**deus** (Ov. Her. 10, 48) «Baco».

oh, interj. que exprime os sentimentos mais diversos: oh! ah! (Plaut. Capt. 200).

ōhē (**ŏhē**), interj. para chamar alguém, ou marcar a impaciência: Oh! Olá! Basta! (Hor. Sát. 1, 5, 12).

oiei, interj. de dor e de mêdo: Ah! Oh! Ai! (Plaut. Mil. 1400).

Oīleus, **-ēī** ou **-ĕos**, subs. pr. m. 1) Oileu, rei dos Lócrios e pai de Ajax (Cic. Tusc. 3, 71). 2) Ajax (Sên. Med. 661).

oinos, v. **unus.**

Olbĭa, **-ae**, subs. pr. f. Ólbia. 1) Cidade da Panfília (P. Mel. 2, 1, 6). 2) Cidade da Bitínia, mais tarde Nicéia (Plín. H. Nat. 5, 148). 3) Cidade da Gália Narbonense (P. Mel. 2, 5). 4) Cidade da Sardenha (Cic. Q. Fr. 2, 6, 7).

Olbiānus, **-a**, **-um**, adj. Olbiano, de Ólbia (na Bitínia) (Mel. 1, 19, 4).

Olbiēnsis, **-e**, adj. Olbiense, de Ólbia, na Sardenha (Cic. Q. Fr. 2, 3, 7).

Olbus, **-ī**, subs. pr. m. Olbo, nome de um guerreiro (V. Flac. 6, 638).

Olcădes, **-um**, subs. loc. m. Ólcades, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5).

Olciniātēs, **-um** (**Olciniātae**, **-ārum**), subs. loc. m. Olciniates, habitantes de Olcínio (T. Lív. 45, 26, 2).

Olcinĭum, **-ī**, subs. pr. n. Olcínio, cidade marítima da Ilíria (T. Lív. 45, 26).

olĕa, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Azeitona: **nil intra est oleam** (Hor. Ep. 2, 1, 31) «negar o que é evidente» (expressão proverbial que, literalmente, significa «não há nada dentro da azeitona»)». 2) Oliveira (árvore) (Cic. Div. 2. 16).

oleaginĕus, **-a**, **-um**, adj. De oliveira, da côr da oliveira, semelhante à oliveira (Plín. H. Nat. 14, 38).

oleāginus, **-a**, **-um**, adj. De oliveira (Verg. G. 2, 31).

oleārius, **-a**, **-um**, adj. 1) Relativo ao azeite, de azeite (Cic. C. M. 56). 2) Como subs. masc.: Fabricante, negociante de azeite (Plaut. Capt. 489).

Oleāros (**Oleărus**, **Oliăros**), **-ī**, subs. pr. f. Oléaro, uma das Cíclades (Verg. En. 3, 126).

oleăster, **-trī**, subs. m. Zambujeiro (árvore) (Verg. G. 2, 182).

oleitas, **-tātis** subs. f. Colheita das azeitonas (Cat. Agr. 68).

Olenīdēs, **-ae**, subs. pr. m. Olênida, filho de Óleno (V. Flac. 3, 204).

Olenius, **-a**, **-um**, adj. De Óleno, da Acaia (Ov. F. 5, 113).

Olennius, **-ī**, subs. pr. m. Olênio, governador de um distrito da Germânia, no tempo de Tibério (Tác. An. 4, 72).

olens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **olĕo.** II — Adj.: 1) Olente, odorífero, perfumado, que cheira bem (Verg. G. 1, 188). 2) Fedorento, que cheira mal, infecto (Hor.

O. 1, 17, 7). Em sent. figurado: 3) Velho, caído em desuso (Tác. D. 22).

olenticetum, -i, subs. n. Lugar imundo (Apul. Apol. 8).

1. **Olĕnus (Olĕnos)**, -i, subs. pr. f. Óleno, cidade da Acaia, onde Júpiter foi alimentado pela cabra Almatéia (Plín H. Nat. 4, 13).

2. **Olĕnus (Olĕnos)**, -i, subs. pr. m. Óleno, filho de Júpiter que foi transformado num penedo (Ov. Met. 10, 69).

oleō, **-ēs, -ēre, olŭi**, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Exalar um perfume, exalar cheiro, rescender, perfumar, cheirar bem ou mal (Cíc. At. 2, 1, 1); (Hor. Ep. 1, 19, 5). B) Tr.: 2) Cheirar a (Cíc. De Or. 3, 99). II — Sent. figurado: 3) Cheirar a, indicar, deixar perceber (Cíc. Com. 20). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; ou com abl.

olera, nom. pl. de **olus**.

olerōrum, gen. pl. de **olus**.

1. **olētum**, -i, subs. n. Plantação de oliveira (Cat. Agr. 3, 5).

2. **olētum**, -i, subs. n. Excrementos (Pérs. 1, 112).

olēun, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Azeite de oliveira, óleo (em sent. genérico): **oleum et operam perdere** (Cíc. Fam. 7, 1, 3) «perder tempo e trabalho» (expressão proverbial). II — Sent. figurado: 2) Palestra (onde os atletas se untavam com óleo para lutar) (Catul. 63, 65).

olfaciō, -is, -ĕre, -fēci, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar, farejar (Cíc. Tusc. 5, 111). II — Sent. figurado: 2) Farejar (Cíc. Agr. 1, 11). 3) Dar o cheiro de (Varr. R. Rust. 2, 2, 16).

olfāctō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, freq. de **olfacio**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar, farejar (Plaut. Men. 167). 2) Aspirar, chupar (Plín. H. Nat. 18, 364).

1. olfāctus, -a, -um, part. pass. de **olfacio**.

2. **olfāctus, -ūs**, subs. m. Ação de cheirar, farejar, olfato (Plín. H. Nat. 10, 194).

olfēci, perf. de **olfacio**.

Olfĭcus, -i, subs. pr. m. Ólfico, nome de homem (Marc. 9, 96).

Oliăros **(Oliărus)**, v. **Oleăros** (Ov. Met. 7, 469).

Olĭdus, -a, -um, adj. Que cheira mal, fétido (Hor. Ep. 1, 5, 29).

ōlim, adv. 1 — No passado: outrora, uma vez, naquele momento (Cíc. Fam. 7, 24, 1). 2 — No futuro: um dia, qualquer dia (Cíc. At. 11, 4, 1). 3 — Empregos particulares: há muito tempo (Sên. Ep. 77, 3); de longa data, a maior parte das vêzes (Verg. En. 5, 125).

Olisipō (Olisippō), -ōnis, subs. pr. m. Olisipo, cidade da Lusitânia, na embocadura do Tejo (hoje Lisboa) (Varr. R. Rust. 2, 1, 19).

olĭtor **(hol-), -ōris**, subs. m. Hortelão (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

olitōrius (hol-), -a, -um, adj. Relativo à hortaliça, a legumes (T. Lív. 21, 62).

oliva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Oliveira (árvore) (Cíc. Nat. 3, 45). 2) Azeitona (Plaut. Curc. 90). II — Sent. poético: 3) Ramo de oliveira (Hor. O. 1, 7, 7). Donde: 4) Bastão, cajado de oliveira (Verg. Buc. 8, 16).

olivētum, -i, subs. n. Olival (Cíc. Rep. 3, 16).

olivĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. 1) Olivífero, que produz muitas oliveiras (Verg. En. 7, 711). 2) Feito de ramos de oliveira (Marc. 12, 99).

olīvitas, **-tātis**, subs. f. Colheita de azeitonas (Varr. Men. 219).

olivum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Azeite de oliveira (Verg. Buc. 5, 68). Daí: 2) Azeite para os atletas (Hor. O. 1, 8, 8). II — Sent. figurado: 3) Perfume, óleo perfumado, essência (Catul. 6, 8).

olla, -ae, subs. f. Panela (Cíc. Fam. 9, 18, 4).

olle (arc.) = **ille** (Verg. En. 1, 252).

olli, dat. arc. de **ille** = **illi**.

Olliculāni, -ōrum, subs. loc. m. Oliculanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 66).

Olliŭs, -i, subs. pr. m. 1) Ólio, rio da Récia, afluente do Pó (Plín. H. Nat. 3, 118). 2) Rio da Eólida (Plín. H. Nat. 5, 122). 3) Nome de homem (Tác. An. 4, 1).

ollus, -a, -um (arc.) = **ille** (Verg. En. 5, 197). Obs.: As formas mais usadas são: 1) Dat. sg.: **olli**; 2) nom. pl.: **olli** 3) dat. pl.: **ollis**.

olō, -is, -ĕre = **oleō** (Plaut. Poen. 268).

olor, **-ōris**, subs. m. Cisne (ave) (Hor. O. 4, 1, 10).

olōrīnus, -a, -um, adj. De cisne (Verg. En. 10, 187).

Olōstrae, -ārum, subs. loc. m. Olostras, povo da Índia (Luc. 3, 249).

olŭi, perf. de **olĕo**.

olus **(hol)**, **-ĕris**, subs. n. Legumes, hortaliças: **holus prandere** (Hor. Ep. 1, 17, 13) «jantar legumes». Obs.: A grafia preferível é **holus**, sendo que **olus** é uma forma rústica sem aspiração; atestado em Catão (Agr. 149, 2).

oluscŭlum (hol-), -ī, subs. n. Leumes, hortaliça (Hor. Sát. 2, 6, 64). Obs.: **Holusculum** é a grafia preferível.

Olympēni, **-ōrum,** subs. loc. Olimpenos, habitante de Olimpo, cidade da Lícia (Cíc. Agr. 1, 5).

1. Olympĭa, -ae, subs. pr. f. Olímpia, lugar da Élida, onde se realizavam os jogos olímpicos (Cíc. Tusc. 1, 111).

2. Olympĭa, -ōrum, subs. pr. n. pl. Os jogos olímpicos (Cíc. Div. 2, 144).

Olympiadēs, **-um,** subs. pr. f. Olimpíades, as musas que habitam o Olimpo (Varr L. Lat. 7, 2).

1. Olympĭas, -ădis, subs. pr. f. Olimpíade, filha de Neoptólemo e mãe de Alexandre Magno (Cíc. Div. 1, 47).

2. olympĭas, -ădis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Olimpíada (espaço de 4 anos) (Cíc. Rep. 2, 18, 28). II — Sent. figurado: 2) Lustro (espaço de 5 anos) (Ov. P. 4, 6, 5).

Olympicus, **-a, -um,** adj. Olímpico (Hor. O. 1, 1, 3).

Olympĭī, -ōrum, subs. m. pl. (sent. figurado) Mortais dignos do céu (V. Máx. 5, 10, 1).

Olympĭō, -ōnis, subs. pr. m. Olímpio, embaixador do rei da Ilíria (T. Lív. 44, 23).

Olympiodōrus. **-ī,** subs. pr. m. Olimpiodoro, tocador de flauta e mestre de Epaminondas (C. Nep. Ep. 2).

olympionīcēs, -ae, subs. m. Vencedor nos jogos olímpicos (Cíc. Tusc. 1, 111).

Olympĭum, -ī, subs. pr. n. Templo de Júpiter, em Olímpia (T. Lív. 33, 3).

Olympius, **-a, -um,** adj. Olímpico, dos jogos olímpicos (T. Lív. 24, 21, 29).

1. Olȳmpus, -ī, subs. pr. m. 1) Olimpo, montanha entre a Tessália e a Macedônia, morada dos deuses (Verg. G. 1, 282). 2) Montanhas da Bitínia, da Lícia, da Jônia, da Mísia, da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 148; 21, 31; 5, 118; 5, 142); (T. Lív. 38, 18). 3) Cidade marítima da Panfília (Cíc. Verr. 1, 58).

2. Olȳmpus, -ī, subs. pr. m. Olimpo, célebre tocador de flauta, discípulo de Mársias (Ov. Met. 6, 393).

Olynthii' **-ōrum,** subs. loc. m. pl Olíntios, habitantes de Olinto (C. Nep. Tim. 1).

Olynthĭus, -a, -um, adj. De Olinto (Q. Cúrc. 8, 8, 19).

Olȳnthos (Olȳnthus), -ī, subs. pr. f. Olinto, cidade da Trácia, destruída pelos atenienses (C. Nep. Pel. 1, 2).

omāsum, **-ī,** subs. n. Tripas de boi, dobrado (Hor. Sát. 2, 5, 40).

Omber, v. **Umber.**

Ombria, **v. Umbria.**

ōmen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio, prognóstico, indício (bom ou mau) (Cíc. Sest. 72). II — Daí, em sent. particular: 2) Casamento (Verg. En. 1, 345). 3) Desejo, voto (Cíc. Pis. 31).

ōmēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Epíploon, membrana que envolve os intestinos (Plín. H. Nat. 11, 204). Daí: 2) Entranhas (Pérs. 2, 47).

ōminor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Pressagiar, prognosticar, predizer (Hor. O. 3, 14, 11); (Cíc. Of. 2, 74).

ōminōsus, **-a, -um,** adj. De mau agouro (Plín. Ep. 3, 14, 6).

omīsī, perf. de **omitto.**

omissus, -a, -um, I — Part. pass. **de omitto.** II — Adj.: Negligente, descuidado (Ter. Heaut. 962). Obs.: Comp. **omissior** (Ter. Ad. 830) «mais negligente».

omittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar, deixar partir, deixar ir, largar (Plaut. Amph. 240); (T. Lív. 5, 47, 5). II — Sent. figurado: 2) Omitir, renunciar, abandonar, deixar de lado (Ter. Ad. 267); (Cíc. Fin. 1, 36); (Cíc. Of. 1, 111). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf., ou com interrog. ind.

omnēs, -ium, v. **omnis, -e** 6).

omnia, -ium, v. **omnis, -e** 5).

omnĭfer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Onífero, que produz tôdas as coisas (Ov. Met. 2, 275).

1. omnigĕnus, indecl. (= **omne genus,** acus. adv.). De tôdas as espécies (Lucr. 2, 759).

2. omnigĕnus, -a, -um, adj. Onígeno, de tôdas as espécies (Verg. En. 8, 698).

omnimōdis, adv. Onìmodamente, de tôdas as maneiras, de todos os modos (Lucr. 1, 683).

omnimŏdō, adv. Onìmodamente, de todos os modos, de tôdas as maneiras (A. Gel. 18, 15, 2).

omnmodus, **-a, -um,** adj. Onímodo, que é de todos os modos, de tôdas as maneiras (Apul. M. 5, 25).

omnīnō, adv. 1) Em totalidade, inteiramente (Cíc. Tusc. 1, 1). 2) Em geral (Cíc. Fin. 5, 33). 3) No conjunto, ao todo, sòmente (Cés. B. Gal. 1, 6, 1). 4) Em verdade (Cíc. Lae. 98).

omnipărens, -ĕntis, adj. Oniparente, que produz tôdas as coisas (Verg. En. 6, 595).

omnipotens. **-ĕntis,** adj. 1) Todo poderoso, onipotente (Verg. En. 8, 334). 2) Como subs. masc.: Júpiter, o Todo Poderoso,

(Deus) (Ov. Met. 2, 505).

omnis, **-e**, adj. e pron. indef. I — Sent. próprio: 1) Todo, tôda (Cíc. Agr. 2, 70). 2) De tôda a espécie, qualquer (com sent. indefinido) (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). 3) Todo, cada (idéia de número) (Cíc Amer. 16), em todo o tempo. II — No neutro sing. **omne**: 4) Tudo (Cíc. De Or. 2, 158). No neutro pl.: 5) Tôdas as coisas, tudo (Cíc. Lae. 35). No masculino pl.: 6) Tôdas as pessoas, tôda gente, todos (T. Lív. 31, 45, 7).

omnivăgus, **-a**, **-um**, adj. Onívago, que vaga por tôda parte, errante, vagabundo (Cíc. Nat. 2, 68).

omnivŏlus, **-a**, **-um**, adj. Onívolo, que tudo cobiça (Catul. 68, 140).

Omole, v. **Homole**.

Omphălē, **-ēs**, subs. pr. f. Ônfale, rainha da Lídia, que comprou Hércules, quando êle foi vendido como escravo (Ter. Eun. 1027).

onăger (**onăgrus**), **-ī**, subs. m. Ônagro, burro selvagem (Marc. 13, 97).

onăgos, **-i**, subs. m. Burriqueiro (Plaut. As. 10).

Onchae, **-ārum**, subs. pr. f. pl. Oncas, cidade da Síria (Q. Cúrc. 4, 1, 3).

Onchesmitēs, **-ae**, subs. pr. m. Onquesmita, vento que sopra de Onquesmo, pôrto do Epiro (Cíc. At. 7, 2, 1).

Onchestius, **-a**, **-um**, adj. De Onquesto, da Beócia (Ov. Met. 18, 605).

Onchēstus (**Onchēstos**), **-ī**, subs. pr. I — F.: Onquesto, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 25). 2) — M.: Rio da Tessália (T. Lív. 33, 6).

Oncheus, **-ĕī** ou **-ĕos**, subs. pr. m. Onqueu, nome de guerreiro (V. Flac. 6, 256).

onĕra, nom. pl. de **onus**.

onerārĭa, **-ae**, subs. f. Navio de carga, navio mercante (Cíc. At. 10, 12, 2).

onerārĭus, **-a**, **-um**, adj. De carga, de transporte (T. Lív. 41, 4).

onĕris, gen. sing. de **onus**.

onĕrō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, onerar (Cés. B. Gal. 5, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Cumular, sobrecarregar, oprimir (Cíc. Nat. 3, 8); (T. Lív. 4, 13, 13). 3) Agravar, aumentar, acusar (Tác. An. 16, 30). 4) Encher de, cobrir (Verg. En. 1, 195). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

onerōsus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio 1) Pesado, que pesa (Verg. En. 9, 384). II — Sent. figurado: 2) Oneroso, penoso, molesto, incômodo (Ov. Met. 9, 674).

Onesicrĭtus, **-ī**, subs. pr. m. Onesícrito, autor de uma história de Alexandre Magno (Q. Cúrc. 9, 10, 3).

Onēsimus, **-ī**, subs. pr. m. Onésimo, macedônio da côrte de Perseu, que se refugiou em Roma (T. Lív. 44, 16).

Onisĭa, v. **Onysĭa**.

Onomărchus, **-ī**, subs. pr. m. Onomarco, general do exército de Antígono (C. Nep. Eum. 11, 3).

Onomăstus, **-ī**, subs. pr. m. 1) Onomasto, nome de um macedônio (T. Lív. 39, 34). 2) Nome de um liberto de Otão (Tác. Hist. 1, 25).

onus, **-ĕris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Carga, pêso, fardo (Cés. B. Civ. 1, 80, 2). Daí, por eufemismo: 2) Gravidez (Ov. Am. 2, 13, 1). II — Sent. figurado: 3) Encargo, coisa difícil, embaraço, pêso, ônus (Cíc. Amer. 10). 4) Fardo, pêso (Cés. B. Gal. 2, 30). No plural: 5) Impostos (T. Lív. 1, 43, 9). 6) Despesas (Suet. Dom. 12).

onūstus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Onusto, carregado (Cíc. At. 1, 16, 2). II — Sent. figurado: 2) Cheio de (Cíc. Div. 1, 60). 3) Saciado, farto (Plaut. Merc. 746). 4) Abatido, carregado de (Plaut. Aul. 414). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen. (mais raramente).

Onysĭa, **-ae**, subs. pr. f. Onísia, ilha perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

Onȳtēs, **-ae**, subs. pr. m. Onita, nome de guerreiro (Verg. En. 12, 514).

onyx, **-ȳchis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ônix (espécie de ágata) (Plín. H. Nat. 36, 59). II — Daí: 2) Vaso de ônix (para perfumes) (Hor. O. 4, 12, 17).

opăcitās, **-tātis**, subs. f. Sombra (das árvores), sombra (da noite), trevas (Tác. An. 11, 3).

opăcō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Sombrear, cobrir de sombra, escurecer, tornar sombrio (Cíc. De Or. 1, 28).

opăcus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está à sombra, em que há sombra (Verg. Buc. 1, 53). Daí: 2) Escuro, em que não entra a luz, negro, sombrio, tenebroso (Verg. En. 2, 725). 3) Que dá sombra, espêsso, frondoso (tratando-se de uma árvore), opaco (Verg. En. 11, 855).

opēla, **-ae** (dim. de **opĕra**), subs. f. Pequeno trabalho (Hor. Ep. 1, 7, 8).

opĕra, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Atividade (do trabalhador), trabalho, ocupação (Cíc. Mur. 21). II — Daí: 2) Atividade ao serviço de alguém ou

de alguma coisa, emprêgo, função, serviço (Cíc. Of. 2, 68). III — Sent. concreto: 3) Um dia de trabalho (na língua rústica) (Varr. R. Rust. 18, 2). 4) Trabalhador, operário (geralmente no plural) (Cíc. Verr. 2, 13). IV — Sent. diversos: 5) Cuidado, atenção, trabalho (sent. freqüente) (Cíc. Lae. 84). V — Em locuções: 6) **opera mea, tua** «graças a mim, a ti» (Cíc. C. M. 11). 7) **eadem opera** «na mesma ocasião» (Plaut. Capt. 563). 8) **dedita opera, data opera** «de propósito, de caso pensado» (Cíc. Br. 33). VI — Em expressões: 9) **operae non est** «não é possível, não é oportuno» (T. Lív. 44, 36, 13). Obs.: A locução **operam dare** constrói-se com **dat.**, com **ut;** com **ne.**

opērans, **-āntis,** part. pres. de **opĕror.**

operaria, -ae, subs. f. A que trabalha, operária (Plaut. Bac. 74).

1. operarius, -a, -um, adj. Relativo ao trabalho, de trabalho, de trabalhador: ...**homo** (Cíc. At. 7, 2, 8) «homem de trabalho, isto é: trabalhador».

2. operarius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Trabalhador, operário (Cíc. Tusc. 5, 104). II — Sent. figurado: 2) Podão, rábula (tratando-se de um mau advogado) (Cíc. De Or. 1, 83). 3) Secretário, escriba (Cíc. Fam. 8, 1, 2).

operātiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de trabalhar, obra, trabalho (Plín. H. Nat. 11, 61).

operātus, -a, -um, part. pass. de **opĕror.**

opercŭlum, -ī, subs. n. Tampa, cobertura (Cíc. Nat. 2, 136).

operimēntum, **-ī,** subs. n. Cobertura, coberta (Cíc. Leg. 2, 56).

operiō, -is, -ire, -perŭi, -pĕrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, cobrir (Cíc. C. M. 34); (Cíc. Phil. 2, 106). II — Sent. figurado: 2) Ocultar, manter escondido, dissimular (Cíc. Fin. 2, 5); (Plín. Ep. 3, 16, 16). Daí: 3) Sepultar, enterrar (Tác. An. 15, 28). Obs.: Imperf. **operibat** (Prop. 3, 13, 35).

opēror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. 1) Trabalhar, realizar um trabalho, ocupar-se em fazer um trabalho (T. Lív. 4, 60, 2); (Verg. En. 3, 136). Na língua religiosa: 2) Realizar uma cerimônia religiosa, fazer um sacrifício (T. Lív. 1, 31, 8). Obs.: Constrói-se com dat., ou como absoluto.

operōsē , adv. 1) Com trabalho, laboriosamente (Cíc. Or. 149). 2) Com cuidado, com precaução, com cautela (Plín. H. Nat. 18, 238). Obs.: Comp.: **operosius** (Sên. Brev. 9, 1).

operositās, **-tātis,** subs. f. Excesso de trabalho, de cuidado (Quint. 8, 3, 55).

operōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Operoso, laborioso, ativo, que se ocupa em (Cíc. C. M. 26). II — Daí: 2) Que dá muito trabalho, feito com trabalho, penoso, difícil (Hor. O. 4, 2, 31). III — Sent. poético: 3) Ativo, eficaz (Ov. Met. 14, 22).

opērtē , adv. Enigmàticamente (A. Gél. 4, 11, 10).

opertōrium, -ī, subs. n. Cobertura (Sên. Ep. 87, 2).

opērtum, -ī, subs. n. (forma neutra do adj. usado substantivamente) Lugar fechado, secreto (Cíc. Div. 1, 115).

opērtus, -a, -um, part. pass. de **operio.**

operŭī , perf. de **operio.**

opēs, opum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Recursos, meios, fôrça, poder (Cíc. Tusc. 3, 25). II — Daí: 2) Poder, autoridade, consideração, crédito (Cíc. Fin. 5, 81). 3) Fôrças, tropas, poderio (C. Nep. Con. 4, 3). 4) Riqueza, abundância, suntuosidade (Cíc. Leg. 2, 19).

Ophēltēs, **-ae, subs. pr. m.** 1) Ofeltes, o mesmo que Arquêmoro (Estác. Theb. 5, 538). 2) O pai de Eurialo (Verg. En. 9, 201). 3) Nome de outras personagens (Ov. Met. 3, 605).

Ophias, -ădis, subs. pr. f. Ofiade, filha de Ófio (Combe) (Ov. Met. 7, 383).

Ophīōn, -ŏnis, subs. pr. m. 1) Ofião, um dos centauros (Ov. Met. 12, 245). 2) Donde, em sentido figurado: animal fabuloso (Plín. H. Nat. 28, 151).

Ophionĭus, **-a, -um,** adj. De Ofião (Sên. Oed. 483).

Ophīonidēs, -ae, subs. pr. m. Amico, filho do centauro Ofião (Ov. Met. 12, 245).

Ophītēs, -ae, subs. pr. m. Ofites, filho de Hércules (Plín. H. Nat. 36, 56).

Ophiūchus, -ī, subs. pr. m. Serpentário, a constelação (Cíc. Arat. 77).

Ophiūsius, **-a, -um,** adj. De Ofiusa, de Chipre (Ov. Met. 10, 229).

Ophiūssa (Ophiūsa), -ae, subs. pr. f. Ofiussa (Ofiusa). 1) Antigo nome de Rodes e de Chipre (Plín. H. Nat. 24, 63). 2) Nome de outras ilhas (Plín. H. Nat. 3, 78; 4, 61).

ophthalmiās, **-ae,** subs. m. Espécie de peixe (Plaut. Capt. 850).

ophthalmicus, -ī, subs. m. Oculista (Marc. 8, 74, 1).

Opĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos Ópicos, povo da Campânia. II — Sent. figurado: 2) Bárbaro, grosseiro, inculto (Juv. 3, 207).

opifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Opífero, que traz auxílio, benéfico, salutar (Ov. Met. 15, 653).

opĭfex, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Aquêle ou aquela que faz uma obra, autora (Cíc. Tusc. 5, 34). II — Daí: 2) Trabalhador, artista (Cíc. Nat. 1, 77). III — Sent. poético: 3) Mestre na arte de (Pérs. 6, 3).

opificina, **-ae, subs. f.,** v. **officina** (Plaut. Mil. 880).

ōpiliō (ūpiliō), -ōnis, subs. m. Pastor (Verg. Buc. 10, 19).

Opilius, -ī, subs. pr. m. Opílio. 1) Aurélio Opílio, nome de um gramático (Suet. Gram. 6). 2) Nome de um médico (Plín. H. Nat. 28, 38).

opĭmē, adv. Gordamente, abundantemente (Plaut. Bac. 373); (Varr. L. Lat. 5, 92).

Opimia, -ae, subs. pr. f. Opímia, nome de uma vestal (T. Lív. 22, 57).

Opimiānum, -ī, subs. n. Vinho da colheita feita durante o consulado de Opímio (Marc. 3, 82, 24).

opimitās, **-tātis,** subs. f. Geralmente no plural: Riquezas (Plaut. As. 282).

Opimius, -ī, subs. pr. m. Opímio, nome de família romana da qual foi notável **Lucius Opimius,** em cujo consulado (121 a.C.) o vinho se tornou afamado (Cíc. Br. 287). Êle foi encarregado pelo senado de proteger o Estado contra C. Graco (Cíc. Cat. 1, 4).

opimus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, bem nutrido (Cíc. Br. 64). Daí: 2) Opimo, fértil, fecundo, rico (tratando-se de uma região) (Hor. O. 1, 7, 11). 3) Copioso, abundante, opulento, esplêndido (Cíc. Amer. 8). II — Sent. figurado: 4) Cevado, empolado (Cíc. Verr. 1, 132); (Cíc. Or. 25). 5) Fértil, rico, fecundo (Tác. Hist. 1, 2). 6) Copioso, abundante: ...**accusatio** (Cíc. Flac. 81) «acusação (abundante)».

opīnābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Problemático, conjectural (Cíc. Div. 1, 24). II — Daí: 2) Que está sòmente no pensamento (Cíc. Tusc. 3, 74).

opīnātiō, **-ōnis,** subs. f. Opinião, concepção, suposição, idéia (Cíc. Ac. 2, 78).

opīnātor, -ōris, subs. m. O que só tem ou forma conjecturas, que presume apenas (Cíc. Ac. 2, 66).

1. opinatus, **-a, -um,** part. pass. de **opino.** Em sent. passivo: Imaginado, imaginário, suposto (Cíc. Tusc. 3, 24).

2. **opīnātus, -ūs,** subs. m. Opinião (Lucr. 4, 463).

opinio, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opinião, suposição, conjectura, espectativa (Cíc. Br. 196). II — Daí, em sent. particular: 2) Crença, convicção (T. Lív. 3, 36, 9). 3) Crença falsa, crendice (Cíc. Scaur. 7). 4) Reputação, fama (Cés. B. Gal. 7, 59, 5). 5) Estima (T. Lív. 21, 39, 9).

opīnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Ter uma opinião, ser de uma opinião (principalmente em orações intercaladas), pensar, julgar, conjecturar (Cíc. Verr. 5, 139); (Cíc. Mur. 62).

opipārē, adv. Opìparamente, copiosamente, suntuosamente, ricamente (Cíc. Of. 3, 58).

opipărus, -a, -um, ou **opipăris, -e,** adj. Opíparo, abundante em recursos, ricamente preparado, abundante, rico, suntuoso (Plaut. Mil. 107).

1. **opis,** gen. sing. de **ops.**

2. **Opis, -is,** subs. pr. f. 1) Ópis, ninfa companheira de Diana (Verg. En. 11, 836). 2) Nome de uma Náiade (Verg. G. 4, 343).

Opĭter, **-tĕris** (ou **-tris**), subs. pr. m. Ópiter Verginio, nome de um cônsul (T. Lív. 2, 17).

Opiternius, -ī, subs. pr. m. Opitérnio, um dos fundadores das Bacanais (T. Lív. 39, 17).

opitŭlor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Trazer socorro, socorrer, auxiliar, assistir (Cíc. Of. 1, 154). Obs.: Constrói-se com dat.; e às vêzes com acus. com **contra.**

opobalsămum, -ī, subs. n. Opobálsamo, suco do bálsamo, bálsamo (no pl.) (Juv. 2, 41).

oporinus **(-nos), -a, -um,** adj. Do outono (Marc. 9, 12, 1).

opōrtet, -ēbat, -portēre, -portŭit, v. impess. intr. Ser preciso, convir, ser bom, ser necessário, ser mister (Cíc. Fam. 13, 57, 1); (Cíc. At. 13, 24, 2); (Cíc. Tull. 5). Obs.: Primitivamente indicava «a conveniência», «o dever moral», e não a «necessidade», passando em seguida a exprimir a idéia de «dever», a «obrigação». Constrói-se com or. inf.; com subjuntivo com **ut;** ou como intr. absoluto.

oportŭit, perf. de **opōrtet.**

oportūnus, v. **opportūnus.**

oppangō, -is, -ĕre, -pēgi, -pāctum, v. tr. Pregar diante ou contra (Plaut. Curc. 60).

oppē do, **-is, -ĕre,** v. intr. Expelir ares diante de alguém (Hor. Sát. 1, 9, 70). Obs.: Constrói-se com dat.

opperibor, forma arcaica de **operiar** (fut. imperf. de **opperior**) (Plaut. Ps. 323).

opperior, -īris, -īri, -pĕrtus sum, v. dep intr. e tr. Esperar, aguardar (Cic. At. 3, 10, 1); (T. Liv. 1, 56, 8). Obs.: Constrói-se como absoluto; com **ut;** ou com acus.

oppetii = **oppetīvi,** perf. de **oppĕto.**

oppĕtō, -is, -ĕre, -īvi (ou **-ii**), **-ītum,** v. tr. Ir contra, afrontar, e, especialmente, afrontar a morte, morrer (Cic. Phil. 14, 28); (Verg. En. 1, 96).

Oppia, -ae, subs. pr. f. Ópia, nome de mulher (Cic. Fam. 13, 28, 1).

Oppianicus, -i, subs. pr. Opiânico, nome de homem (Cic. Clu. 19).

Oppiānus, -i, subs. pr. m. Opiano, nome de homem (Marc. 6, 42, 24).

oppidāni, **-ōrum,** subs. m. pl. Habitantes, cidadãos (de qualquer cidade, que não seja Roma) (Cés. B. Gal. 2, 33, 1).

oppidānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provinciano, da província (Cic. De Or. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Provinciano: **oppidanum genus dicendi** (Cic. Br. 242) «modo de falar provinciano».

oppidātim, adv. De cidade em cidade (Suet. Aug. 59).

Oppiduis, **-i,** subs. pr. m. Opídio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 168).

oppidō, adv. 1) Muito, extremamente, grandemente (Cic. Fin. 3, 33). 2) Inteiramente, completamente (Plaut. Aul. 410). 3) Sim, certamente (no diálogo) (Plaut. Bac. 681).

oppidŭlum, -i, subs. n. Pequena cidade (Hor. Sát. 1, 5, 87).

oppidum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cidade fortificada, praça-forte, fortaleza (Cic. Rep. 1, 41). Daí: 2) Cidade (em geral, em oposição a **Urbs,** cidade de Roma) (Cic. Verr. 4, 72).

oppignĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empenhar, dar como penhor (Cic. Sest. 110). II — Sent. figurado: 2) Empenhar, ligar, prometer (Sên. Ben. 3, 5, 2).

oppilō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Tapar, obstruir (Lucr. 6, 725); (Cic. Phil. 2, 21).

1. Oppĭus, **-a, -um,** adj. De Ópio: **Oppia lex** (T. Liv. 34, 1) «lei Ópia»; **Oppius mons** (Varr. L. Lat. 5, 50) «um dos dois cumes do Esquilino, o monte Ópio».

2. **Oppĭus, -i,** subs. pr. m. Ópio, nome de família romana (Cic. At. 4, 16, 14).

opplĕō, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher completamente, vir encher, encher (Cic. Nat. 2, 138). II — Sent. figurado: 2) Encher, difundir-se, propalar-se (Cic. Nat. 2, 63).

opplētus, -a, -um, part. pass. de **opplĕo.**

oppōnō, -is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum, v. tr. 1) Pôr diante, opor, apresentar, propor (sent. concreto e abstrato) (Ov. F. 4, 178); (Cic. Sest. 42); Cés. B. Civ. 3 75, 5). Daí: 2) Expor (sent. próprio e figurado), propor, alegar, responder, objetar (Cic. Mur. 87); (Cic. Or. 138); (Cic. Flac. 100).

opportūne, adv. A propósito, oportunamente, a tempo (Cés. B. Gal. 4, 22, 2). Obs.: Superl. **opportunissime** (Cés. B. Civ. 3, 101).

opportūnĭtās (ŏport-), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Oportunidade, ocasião favorável; daí: 2) Situação favorável (de um lugar) (Cic. Marc. 6). 3) Vantagem, facilidade (Cés. B. Gal. 3, 12, 4). 4) Comodidade, utilidade, proveito (Cic. Lae. 22).

opportunus **(ŏport-), -a, -um,** adj. I — Sent. etimológico: 1) Que impele para o pôrto (tratando-se do vento; têrmo de língua náutica); daí: II — Sent. próprio: 2) Que vem a propósito, oportuno, propício, favorável (Cic. Of. 1, 142): **locus opportunus ad rem** (Cic. Inv. 1, 39) «lugar propício para uma coisa». 3) Apto, próprio para, disposto a (Ter. Eun. 1077). 4) Útil, proveitoso (Cic. Verr. pr. 13). 5) Exposto, sujeito a (Plín. H. Nat. 18, 68). No n. pl.: 6) Coisas vantajosas, vantagens (Tác. An. 4, 24).

1. opposĭtus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **oppōno.** II — Adj.: Oposto, colocado diante, exposto (Cic. Of. 2, 14).

2. **opposĭtus, -ūs,** subs. m. Ação de colocar diante, de opor, oposição (Cic. Marc. 32).

oppōstus, forma sincopada de **opposĭtus, -a, -um.** (Lucr. 4, 150).

opposŭi, perf. de **oppōno.**

opprēssi, perf. de **opprĭmo.**

oppressio, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opressão, sujeição, violência (Cic. Dom. 5). Daí: 2) Destruição (Cic. Of. 3, 83).

opprēssor, **-ōris,** subs. m. Destruidor (Br. apud Cíc. Ep. ad Brut. 1, 16, 6).

opprēssus, -a, -um, part. pass. de **opprimo**

opprimō, -is, -ĕre, -prēssi, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar contra, comprimir, fechar apertando, esmagar (Cat. Agr. 45); (Cíc. Div. 2, 51). II — Daí, em sent. moral: 2) Oprimir, subjugar, aniquilar, destruir, reprimir, acabrunhar (Cíc. Tusc. 2, 54); (Cíc. Amer. 10). 3) Surpreender, apanhar de improviso (Cíc. Verr. 3, 213). 4) Ocultar, dissimular (Sal. B. Jug. 72, 1).

opprobrium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Opróbrio, vergonha, desonra (Catul. 28, 15). II — Daí, por extensão: 2) Injúria, afronta (Hor. Ep. 1, 16, 38).

opprŏbrō (obprŏbrō), -ās, -āre, v. tr. Censurar, lançar em rosto (Plaut. Most. 301).

oppugnātiō, **-ōnis,** subs. f. Assalto, ataque, opugnação (sent. próprio e figurado): **oppugnatio Gallorum** (Cés. B. Gal. 2, 6, 2) «assalto (método de assalto) dos gauleses».

oppugnātor, -ōris, subs. m. Assaltante, agressor (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 22, 8).

oppūgnō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Opugnar, travar batalha em volta, atacar, assaltar, sitiar (Cíc. Pomp. 20); (Cés. B. Gal. 1, 44, 3). II — Sent. figurado: 2) Atacar, perseguir, acusar (Cíc. Or. 223). Obs.: O sentido etimológico de «bater com o punho em», «esmurrar» ocorre em Plauto, numa criação jocosa: **postquam oppugnatum est os** (Cas 412) «depois que a cara foi esmurrada».

1. Ops, Opis, subs. pr. f. Ops, deusa da abundância, a Terra, identificada com Cibele (Ov. Met. 9, 498).

2. ops, opis, subs. f. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Abundância; daí: recursos, riqueza (raro) (Ên. apud Cíc. Tusc. 3, 44). 2) Poder, fôrça (sent usual) (Verg. En. 1, 601). 3) Auxílio, ajuda, apoio (Cíc. Tusc. 5, 5). 4) Fôrças militares (Verg. En. 8, 685). Obs.: No sg. **ops** quase só é encontrado no gen., acus. e abl..

Opsius, **-ī,** subs. pr. m. Ópsio, nome de homem (Tác. An. 4, 68).

opsonium, v. **obsonium.**

optābilis, -e, adj. Desejável, apetecível (Cíc. Of. 1, 45).

optāssis = **optavĕris** (Plaut. Mil. 669).

optātiō, -ōnis, subs. f. 1) Opção, escolha, faculdade de desejar (Cíc. Of. 3, 94). 2) Optação (língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 205).

optātō, adv. De acôrdo com a vontade, como se quer (Cíc. At. 13, 28, 3).

optātum, -ī, subs. n. Desejo, vontade (Cíc. Of. 3, 94).

optātus, -a, -um. I — Part. pass. de opto. II — Adj.: Desejado, apetecido, agradável, aprazível (Cíc. Q. Fr. 2, 8, 2).

optigo = **obtĕgo.**

optĭmās, **-ātis,** adj. Pertencente aos melhores, ao partido dos **optimates;** aristocrático (Cíc. Rep. 2, 41).

optimātēs, -ium (ou **-um**), subs. m. pl. Os optimates, isto é, os que pertenciam ao partido conservador e aristocrático do Senado; os aristocratas, os nobres (Cíc. Sest. 96).

optĭmē (optŭmē), adv. (superlativo de **bene**). Muito bem (Cíc. Fam. 4, 13, 7).

optimus (**optŭ-**), **-a, -um,** adj. Ótimo, o melhor, excelente, esplêndido (Cíc. Planc. 97); (Cíc. C. M. 43).

optinĕo = **obtinĕo.**

1. optiō, -ōnis, subs. f. Faculdade ou liberdade de escolha, livre escolha, opção (Cíc. Caec. 64).

2. optiō, -ōnis, subs. m. Ajudante ou ou adjunto escolhido pelo centurião, assessor (Plaut. As. 101).

optīvus, -a, -um, adj. Escolhido (Hor. Ep. 2, 2, 101).

opto, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escolher, optar (Cíc. Amer. 30); (Plaut. Rud. 854). II — Sent. figurado: 2) Escolher em seu espírito, desejar, apetecer, pedir (Cíc. Pomp. 48). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** (por vêzes oculto); com inf.; e com acus. e abl. com **ab.**

optuĕor = **obptuĕor.**

optŭmē, v. **optime.**

optŭmus, v. **optimus.**

optūndo = **obtūndo.**

opturgēsco = **obturgēsco.**

opŭlens, -ĕntis, v. **opulēntus** (C. Nep. Chab. 3, 3).

opulēntē, adv., v. **opulēnter** (Apul. Apol. 93).

opulēnter, adv. Opulentamente, com opulência, ricamente, suntuosamente (Sal. B. Jug. 85, 34). Obs.; comp.: **opulentius** (T. Lív. 1, 35, 7).

opulentia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opulência, riqueza, suntuosidade (Verg. En. 7, 262). II — No pl.: 2) Recursos, farturas, grandezas (Plaut. Trin. 490). 3) Poder (Tác. An. 4, 55).

opulēntō, -ās, -āre, v. tr. Enriquecer (Hor. Ep. 1, 16, 2).

opulēntus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em, abundante em, opulento (Sal. B. Jug. 16, 5). Daí: 2) Ricos em relação a (Hor. O. 1, 17, 16). II — Sent. figurado: 3) Poderoso, influente (T. Lív. 32, 32, 3). 4) Suntuoso, magnífico (tratando-se de coisas) (Cíc. Sest. 93). Obs.: Constrói-se com abl.; absolutamente; com gen.

Opuntii **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Opúncios, habitantes de Opunte (T. Lív. 28, 6, 12).

Opuntĭus, **-a, -um,** adj. De Opunte (Cíc. Verr. 2, 109).

1. Opus, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Trabalho, obra (Cíc. C. M. 13). Daí, na língua agrícola: 2) Trabalho dos campos, agricultura (Cíc. C. M. 24). Na língua militar: 3) Obras militares (obras de defesa) (Cés. B. Gal. 1, 49, 4). 4) Obra (de um autor) (Cíc. Fam. 16, 18, 3). 5) Obra (de um artista) (Cíc. Par. 36). 6) Trabalho das abelhas, fabrico do mel (Varr. R. Rust. 13, 16). 7) Edifício, construção (Cíc. Verr. pr. 12). 8) Ato (realização de alguma coisa que está nas atribuições de alguém), obra (Cíc. De Or. 2, 367). II — Em locuções: 9) **opus est** «é necessário», «é bom», «é útil»; v. **opus** 2. 10) **Magno opere, magnopere** «com muito esfôrço» (Cíc. Verr. 5, 107).

2. opus, n. indecl. na locução **opus esse.** I — Sent. próprio: 1) Coisa necessária (construção pessoal, na expressão **opus esse**): **mihi frumentum non opus est** (Cíc. Verr. 3, 196) «eu não preciso de trigo». II — Constr. impessoal: 2) Com ablativo instrumental de coisa e dativo de pessoa: **nihil opus est conjectura** (Cíc. Amer. 107) «não há absolutamente necessidade de conjectura». 3) Com o abl. do supino ou com o part. pass. neutro, quando o complemento de **opus est** é um verbo: **si quid opus facto esset** (Cés. B. Gal. 1, 42, 6) «se algo fôsse preciso ser feito». 4) Com infinitivo ou oração infinitiva (Cíc. Tusc. 1, 89). 5) Com **ut** (Tác. D. 31). 6) Com gen. (raro) (T. Lív. 22, 51, 3).

3. opus, -ūntis, subs. f. Opunte, cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 7, 8).

opuscŭlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Obra pequena (Cíc. Ac. 2, 120). Daí: 2) Opúsculo, pequena obra literária (Hor. Ep. 1, 19, 35).

1. ōra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Borda, extremidade (de qualquer coisa: vaso, peça de vestuário, etc.) (Cíc. Nat. 2, 101). II — Daí: 2) Borda do mar, beira-mar, costa, litoral (Cés. B. Gal. 3, 8, 5). Por extensão: 3) Zona, país, região (Verg. En. 1, 1). II — Sent. poético (= **fines**): 4) O contôrno, o que limita, e daí: o que é limitado, limite, quadro: **orae belli** (Verg. En. 9, 528) «os contornos (o quadro) da guerra».

2. ōra, -ae, subs. f. Cabo que prende um navio, amarras (T. Lív. 22, 19, 10).

3. ōra, nom. pl. de **os** 1.

4. Ora (Hora) -ae, subs. pr. f. = **Hersilia,** Ora, mulher de Rômulo (Ov. Met. 14, 851).

ōrăclum, v. **oracŭlum** (Cíc. Div. 1, 34).

ōracŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Oráculo (resposta) de um deus (Verg. G. 4, 449). Daí: 2) Sede de um oráculo, templo em que são dados oráculos (Cíc. Div. 1, 37). II — Por extensão: 3) Predição, profecia, (sent. comum) (Cíc. Div. 1, 70). 4) Sentença, adágio (com valor de oráculo) (Cíc. Nat. 1, 66).

ōrārius, -a, -um, adj. Costeiro, relativo à costa (Plín. Ep. 10, 15).

ōrāssis (orasseis), forma arc. = **oravĕris,** fut. perf. de **oro.**

Orāta **(Aurāta), -ae,** subs. pr. f. Orata, sobrenome de família dos **Sergii: C. Sergius Orata** (Varr. R. Rust. 3, 3, 10).

Oratēlli, -ōrum, subs. loc. m. Oratelos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

ōrātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade de falar, linguagem, palavra (Cíc. Of. 1, 50). Daí, em sent. especial: 2) Linguagem preparada, com arte (em oposição a **sermo,** conversação), eloqüência (Cíc. De Or. 2, 187). Donde, na língua retórica: 3) Estilo: **genus orationis** (Cíc. Or. 87) «espécie de estilo». 4) Discurso (tratando-se do orador) (Cíc. Br. 91). 5) Prosa (em oposição à poesia) (Cíc. De Or. 3, 153). 6) Carta, mensagem do imperador (na época imperial) (Tác. An. 16, 27).

ōrātiuncŭla, **-ae,** subs. f. Pequeno discurso (Cíc. Br. 77).

ōrātor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embaixador encarregado de uma mensagem verbal (Cíc. Leg. 2, 21). Daí: 2) Orador (Cíc. De Or. 1, 64). II — Sent. figurado: 3) Intercessor (Plaut. Poen. 358).

ōrātōria, -ae, subs. f. A arte oratória (Quint. 2, 14, 1).

ōrātōrĭē, adv. Oratòriamente, à maneira dos oradores (Cíc. Or. 227).

ōrātōrius, -a, -um, adj. Oratório, do orador (Cíc. Br. 261).

ōrātrix, -īcis, subs. f. A que pede ou suplica, a intercessora (Cíc. Rep. 2, 8).

1. ōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **oro.** II — Subs. n. pl. — **orata, -orum**: súplicas, rogos (Ter. Hec. 385).

2. ōrātus, -ūs, subs. m. Súplica, pedido (Cíc. Flac. 92).

orba, -ae, subs. f. Uma órfã (Ter. Phorm. 125).

orbātĭō, -ōnis, subs. f. Privação (Sên. Ep. 87, 39).

orbātor, -ōris, subs. m. O que priva (alguém) dos filhos (Ov. Met. 13, 500).

orbātus, -a, -um, part. pass. de **orbo.**

Orbilĭus, **-ī**, subs. pr. m. Orbílio, gramático, mestre de Horácio (Hor. Ep. 2, 1, 71).

orbis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (em oposição a **globus**) (Cíc. Rep. 6, 15). II — Daí, em sent. especial, passou a designar objetos de forma esférica ou circular, como: 2) Círculo da Terra, o globo terrestre, o mundo, a Terra (Ov. F. 5, 93). 3) Disco (do sol, da lua) (Verg. G. 1, 459). 4) Mesa (redonda) (Ov. Her. 17, 87). 5) Espelho (Marc. 9, 18, 5). 6) Escudo (redondo) (Verg. En. 10, 783). 7) Roda (Verg. G. 3, 361). 8) Roda (da Fortuna) (Ov. Trist. 5, 8, 7). 9) Órbita do ôlho (Ov. Met. 14, 200). 10) Ôlho (Ov. Am. 1, 8, 16). 11) Pandeiro (Suet. Aug. 68). 12) Prato de balança (Tib. 4, 1, 44). 13) Círculo (formado pelas tropas) (Cés. B. Gal. 4, 37, 2). Sent. poético: 14) Região, país (Ov. F. 3, 466). Sent. diversos: 15) Superfície circular, volta, rodeio, giro (T. Lív. 1, 17, 6). III — Sent. figurado: 16) Círculo, curso (de negócios) (T. Lív. 3, 10, 8); (Cíc. Fin. 5, 23). 17) Período (na língua retórica): **orbis verborum** (Cíc. De Or. 3, 198) «período».

orbita, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sulco deixado por rodas, carril (Verg. G. 3, 293). 2) Risco, traço (Plín. H. Nat. 17, 210). Daí: 3) Linha circular, curso, órbita (da lua) (Sên. Nat. 7, 10, 2). II — Sent. figurado: 4) Exemplo (Juv. 14, 37).

Orbitanĭum, **-ī**, subs. pr. n. Orbitânio, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20).

orbĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Privação (de pais, de filhos, de pessoa querida), orfandade, viuvez (Cíc. De Or. 1, 228). II — Daí: 2) Privação (em geral), perda (da vista) (Cíc. Fam. 10, 3, 3).

orbĭtōsus, -a, -um, adj. Cheio de rodeiras, cheio de marcas de rodas (Verg. Catal. 8, 17).

Orbĭus, -ī, subs. pr. m. Órbio, nome de homem (Hor. Ep. 2, 2, 160).

orbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar alguém dos filhos (Cíc. Clu. 45). Daí, em sent. geral: 2) Privar (Cíc. Pis. 57).

Orbōna, -ae, subs. pr. f. Orbona, deusa da orfandade (invocada contra a orfandade (Cíc. Nat. 3, 63).

orbus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de (Cíc. Fam. 4, 13, 3). Daí, em sent. especial: 2) Privado dos pais, órfão, privado dos filhos, viúvo: **orbus senex** (Cíc. Par. 39) «velho sem filhos»; **filii orbi** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10) «filhos órfãos». II — Sent. figurado: 3) Órfão, órfã: **orba eloquentia** (Cíc. Br. 330) «eloqüência órfã». Substantivadamente: 4) Órfão: **orbi** (Cíc. Rep. 2, 36) «os órfãos». Obs.: Constrói-se com abl.: com abl. acompanhado de **ab** (na poesia) (Ov. Hec. 6, 156); com gen. (Ov. Met. 3, 518).

orca, -ae, subs. f. Sent. diversos: 1) Orca, espécie de baleia (Plín. H. Nat. 9, 12). 2) Vaso bojudo, espécie de talha (para vinho ou peixe salgado) (Hor. Sát. 2, 4, 66). 3) Copo para dados (Pérs. 3, 50).

Orădēs, **-um**, subs. pr. f. Órcades, ilhas ao N. das ilhas Britânicas (Juv. 2, 161).

Orchămus, -ī, subs. pr. m. Órcamo, rei da Assíria e pai de Leucótoe (Ov. Met. 4, 212).

orchas, -ădis, subs. f. Espécie de azeitona, de forma oblonga (Verg. G. 2, 86).

orchēstra, **-ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Orquestra (parte do teatro grego onde o côro executava as suas evoluções); daí: 2) Orquestra (lugar

destinado aos senadores no teatro romano) (Juv. 7, 47). II — Sent. figurado: 3) O senado (Juv. 3, 177).

Orchivius, **-i**, subs. pr. m. Orquívio, pretor colega de Cícero (Cic. Clu. 94).

Orchomĕnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Orcomênios, habitantes de Orcómeno (C. Nep. Lys. 3, 4).

Orchomĕnos (Orchomĕnus), -i, subs. pr. m. Orcómeno. 1) Cidade da Beócia (Cés. B. Civ. 3, 56). 2) Cidade da Arcádia (Ov. Met. 5, 607).

Orciniānus, -a, -um, adj. De Plutão dos infernos (Marc. 10, 5, 9).

orcīnus, -a, -um, adj. Que diz respeito à morte: **orcini senatores** (Suet. Aug. 53) «senadores que entraram para o senado após a morte de César».

Orcus, **-i**, subs. pr. m. 1) Orco, divindade infernal, o Plutão grego (Cic. Verr. 4. 111). 2) A morte (Hor. O. 3, 27, 50). 3) Orco, os infernos (Verg. En. 6, 273).

ordĕum, v. **hordĕum**.

ordinārius, -a, -um, adj. Conforme a ordem, a regra ou o costume, regular, normal, usual: **ordinarius consul** (T. Lív. 41, 18) «cônsul ordinário» (em oposição ao **suffectus**), isto é, cônsul que começou a exercer o cargo no comêço do ano.

ordinātim, adv. Em ordem, regularmente (Cés. B. Civ. 2, 10, 5).

ordinātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr em ordem, disposição, plano (Plín. Ep. 9, 28, 4). Daí em sent especial: 2) Organização política (Plín. Ep. 8, 24, 8). 3) Distribuição de cargos (Suet. Dom. 4).

ordinātor, -ōris, subs. m. O que põe em ordem, ordenador, regulador (Sên. Ep. 109, 14).

ordĭnātus, **-a, -um**. I — Part. pass. de **ordino**. II — Adj.: Regular, regularizado, normal, ordenado, disposto (Cic. Nat. 2, 101)

ordinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. — Sent. próprio: 1) Pôr em ordem, ordenar, regular, organizar (Cic. Inv. 1, 19); (Cic. Sull. 53). Na língua imperial: 2) Pôr ordem em (Hor. O. 2, 1, 11). Donde: 3) Governar, dispor, repartir (Suet. Galb. 7).

ordĭor -īris, -īrī, orsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Urdir (uma trama), começar a tecer (Plín. H. Nat. 11. 80). Daí, por extensão: 2) Começar, empreender (Cic. Or. 122); (Cic. Tusc. 5, 37). Donde: 3) Começar a falar (Verg. En. 1, 325). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. com de ou como intransitivo absoluto.

ordō, **-ĭnis**, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Ordem (dos fios na teia). II — Sent. próprio: (concreto): 2) Linha, fileira, disposição (Cic. Caec. 22). III — Sent. especiais (linguagem técnica): 3) Fila de soldados, linha, ordem de batalha (língua militar): **ordine egredi** (Sal. B. Jug. 45, 2) «sair da fila». 4) Corpo (de tropas), centúria (Cés. B. Gal. 1, 40, 1). 5) Centurião, o que comanda: **primi ordines** (Cés. B. Gal. 5, 30, 1) «os centuriões mais graduados» (os da 1ª coorte). 6) Ordem. classe social (na língua jurídica): **ordo senatorius** (Cic. Clu. 104) «ordem senatorial». 7) Senado (por extensão): **in hoc ordine** (Cic. Phil. 2, 31) «neste senado». IV — Sent. figurado: 8) Ordem, boa ordem, disposição regular (Cic. Ac. 1, 17). 9) Ordem, sucessão, série, encadeamento, alinhamento (Cic. Br. 244). Em expressões: 10) **ordine** (T. Lív. 3, 50, 4) «bem, segundo o rito, prudentemente» 11) **Ex ordine** (Cic. Verr. 4, 143) «seguindo a ordem», «por ordem», «sucessivamente». 12) **in ordine** (Verg. En. 8, 629) «pela ordem, sucessivamente».

Ordovicēs, -um, subs. loc. m. Ordovices, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 33).

Orēădes, **-um**, subs. pr. f. pl. Oréades, ninfas das montanhas (Verg. En. 1, 500).

Orēas, -ădis, subs. pr. f. Oréade (Ov. Met. 8, 786).

Oresitrŏphos, -i, subs. pr. m. Oresitrofo, nome de um cachorro de Acteão (Ov. Met. 3, 233).

Orēstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Orestas, povo do Epiro, submetido aos mecedônios (T. Lív. 33, 34).

Orēstes, **-ae, (-is ou -i)**, subs. pr. 1) Orestes, filho de Agamêmnon e de Clitemnestra, irmão de Ifigênia, vingador do pai e assassino da própria mãe; suas aventuras trágicas foram levadas à cena por Sófocles, Eurípides e principalmente por Ésquilo que o tornou uma figura de primeiro plano (Verg. En. 4, 471). 2) Tragédia de Eurípedes (Cic. Tusc. 4, 63). Obs.: Voc. **Oresta** (Ov. Trist. 1, 6, 22) e **Oreste** (Ov. Her. 8, 15); gen. **Orestae** ou **Orestis** (Ov.), dat. **Orestae** ou **Oresti** (Ov.), acus. **Orestem, Oresten** (Cic.), abl. **Oreste** (Cic. Pis. 47).

Orestēus, **-a, -um,** adj. De Orestes (Ov Met. 15, 489).

Orestilla, -ae, subs. pr. f. Orestila, sobrenome de família da «gens» Aurélia (Sal. C. Cat. 15, 2).

Orestis, -idis, subs pr. f. Oréstide, ou melhor, Oréstis; província entre o Epiro e a Macedônia (Cíc. Har. 35).

Orētāni, **-ōrum,** subs. loc. m. 1) Oretanos povo da Celtibéria (T. Lív 21, 11, 13). 2) Habitantes de Oreto (Plín. H. Nat. 3, 19).

orēxis, -is, subs. f. Apetite (Juv. 6, 428).

Orfītus, -ī, subs. pr. m. Órfito, sobrenome de um Cornélio (Tác. An. 16, 12).

orgănum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento, engenho (Col. 3, 13). Daí, em sent. especial: 2) Órgão, instrumento musical (Quint. 11, 3, 20) II — Sent. figurado (no pl.): 3) Meios (Quint. 1, 2, 30).

Orgēssum, -ī, subs. pr. n. Orgesso, praça-forte da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

Orgētŏrix, -igis, subs. pr. m. Orgétorix. ou melhor, Orgetorige, nome de um helvécio (Cés. B. Gal. 1, 2, 1).

orgĭa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Orgias, mistérios de Baco (Verg. En. 4, 303). Daí: 2) Mistérios. cerimônias religiosas (em geral) (Juv. 91). Donde, em sent particular: 3) Objetos sagrados (que serviam para as cerimônias dos mistérios de Baco) (Hor. O. 1, 18, 12).

Orgus, **-ī,** subs. pr. Orgo, rio da Itália. afluente do Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Oribăsos, -ī, subs. pr. Oríbaso, cão de Acteão (Ov. Met. 3, 210).

orichălcum, -ī, subs. n. Latão (Cíc. Of. 3, 92).

oricilla, v. **auricilla.**

Oricīnī, -ōrum, subs. loc. pl. Oricinos, habitantes de Órico (T. Lív. 26, 25).

Oricius, -a, -um, adj. De Órico (Verg. En. 10, 136).

Oricos (Oricus), -ī, subs. f. v. Oricum (Prop. 1, 8, 20).

oricŭla, v. **auricŭla.**

oriculārius, v. **auricularius.**

Oricum, -ī, subs. pr. n. Órico, cidade e pôrto do Epiro (Hor. O. 3, 7, 5).

oriens, -ēntis, A) Part. pres. de **orior.** B) Subs. m.: I — Sent. próprio: (subentend. **dies** ou **sol**): 1) O oriente, as regiões do oriente (T. Lív. 26, 37, 6). II — Daí, por extensão: 2) O sol (Verg. En. 5, 739).

1. orĭgō, - ĭnis, **subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Fonte, origem, nascimento (Cíc. Tim. 9). Daí, na língua poética: 2) Raça, sangue, família (Suet. Vit. 1). 3) Antepassado, fundador, tronco (tratando-se de pessoas) (Verg. En. 12, 166). II — Sent. figurado: 4) Origem, causa, fonte, princípio (Cíc. Rep. 2, 51). No pl.: 5) As **Origens** (obra de Catão) (Cíc. C. M. 38).

2. **Origō, -inis,** subs pr. f. Origine, ou Origem, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 2, 55).

origis, v. **Orōngis.**

Oriōn, **-ōnis.** e **-ōnis,** subs pr. m. Orion, caçador transformado, por Diana, em uma constelação que tem seu nome (Ov. F. 5, 493).

orior, -īris, -īrī, ortus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (principalmente tratando-se dos astros), elevar-se (Cíc. Nat. 2, 102); (T. Lív. 8, 23, 15). Daí: 2) Lançar-se para fora de, surgir (Cés. B. Gal. 5, 8, 2); (Cíc. C. M. 53). Donde: 3) Nascer, tirar sua origem de, originar-se (Cíc. Leg. 1, 35); (Cíc. Tusc. 1, 54); (Cíc. Of. 1, 116). 4) Começar (Cés. B. Gal. 1, 1, 6); (Cíc. Or. 218).

orirētur, -ēntur (formas pela 3ª conjugação do v. **orior**) (Ov. Met. 10, 166); (Verg. En. 2, 411).

oris, gen. de **os.**

Oritae, **-ārum,** subs. loc. m. Oritas, povo da Gedrósia (Q. Cúrc. 9, 10, 6).

Oritānī. -ōrum,, subs. loc m. pl. Oritanos, habitantes de Oreu (T. Lív. 28, 8, 13).

Orīthyĭa, -ae, subs. pr. f. Oritia, filha de Erecteu, raptada por Bóreas, que a levou para a Trácia (Ov. Met. 6, 683).

oritūrus, -a, -um, part. fut. de **orior.**

oriŭndus, -a, -um, adj. Originário, oriundo. nascido de (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 2, 9).

Orĭus **(Orios), -ī,** subs. pr. m. Orio, nome de um Lápita (Ov. Met. 12, 262).

Ormēnis, -idis, subs. pr. f. Astidâmia, filha de Ormênio (Ov. Her. 9, 50).

ornāmēntum, **-ī,** subs. **n.** I — Sent. próprio: 1) Equipamento, aprestos, armas defensivas (principalmente no pl.) (Cíc. Cat. 2, 24). Daí, por extensão: 2) Ornamento, o que serve para embelezar (Cíc. Verr. 4, 97). Na língua retórica: 3) Ornamentos de estilo, figuras (Cíc. Br. 140). 4) Qualidades literárias, beleza da expressão (Cíc. De Or. 2, 122). II

— Sent. figurado: 5) Ornamento, glória (Cíc. Mil. 37). 6) Distinção, título honorífico, honra, dignidade (Cíc. Verr. 5, 175).

ornātē, adv. De modo elegante, com adôrno, com elegância (Cíc. Or. 22).

ornāti, gen., v. **ornātus 2.**

ornātrix, -īcis, subs. f. A que veste, a que enfeita, a criada de quarto (Ov. Am. 1, 14, 16).

1. ornātus, -a, -um. A) Part. pass. de **orno.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Provido, equipado (Cés. B. Gal. 3, 14, 2). Daí: 2) Preparado, ornado, enfeitado, elegante: **verba ornatissima** (Cíc. De Or. 1, 154) «as mais elegantes expressões». II — Sent. moral: 3) Honrado, distinto, considerado (Cíc. Br. 147). 4) Honorífico, honroso (Cíc. Fam. 15, 4, 13).

2. ornātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Apresto, equipamento (Ter. And. 365). II — Daí: 2) Ornamento, enfeite, ornato, beleza (Cíc. Verr. 4, 120). III — Na língua retórica: 3) Beleza (do estilo) (Cíc. Or. 80).

Ornēus, -ī, subs. pr. m. Orneu, centauro, filho de Ixião e de Núbis (Ov. Met. 12, 302).

Orni, -ōrum, subs. pr. m. pl. Ornos, fortaleza da Trácia (C. Nep. Alc. 7, 4).

ornō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aprestar, preparar, equipar, aparelhar, guarnecer (Cíc. Pomp. 9); (Cíc. Verr. 4, 44). II — Sent. figurado: 2) Embelezar, enfeitar, ornar (Cíc. Of. 2, 76). 3) Distinguir, honrar (Cíc. Fam. 1, 1, 4).

ornus, -ī, subs. f. Freixo silvestre (Verg. G. 2, 111).

Ornytus, -ī, subs. pr. m. Ornito, nome de homem (Verg. En. 11, 677).

ōrō, -ās, -āre, orāvī, orātum, v. tr. e intr. Na língua religiosa e jurídica: 1) Pronunciar uma fórmula ritual, uma súplica, um discurso, rogar, pedir (Verg. En. 9, 24). Daí: 2) Advogar, pleitear, pedir (Suet. Vesp. 16); (Cíc. At. 3, 1); (Cíc. Br. 47). Obs.: Constrói-se com **acus** ; com duplo acus.; com **ut** ou **ne**; com **inf.**; ou como absoluto.

Oroānda, subs. pr. n. pl. Oroandos, ou Oroanda, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 37, 11).

Oroandēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Oroandenses, habitantes de Oroandos (T. Lív. 38, 18, 2).

Oroāndēs, -is, subs. pr. m. 1) Oroandes, nome de um cretense (T. Lív. 45, 6), 2) Montanha da Média (Plín. H. Nat. 5, 98).

Oroandicus, -a, -um, adj. De Oroandos (Cíc. Agr. 2, 50).

Orōdēs, -is, subs. pr. m. pl. 1) Orodes, rei dos partos que aprisionou Crasso (Cíc. Fam. 15, 1, 2). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 732). 3) Rei da Albânia (Eutr. 6, 11). Obs.: Gen.: **Orodi** (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Orōngis (Oringis), subs. pr. f. Oronge, cidade da Hispânia (T. Lív. 28, 3, 2).

Orōntēs, -ae, (Orōntis, -is), subs. pr. m. pl. 1) Orontes, um dos companheiros de Enéias e capitão dos Lícios (Verg. En. 1, 220). 2) Rio da Síria (Plín. H. Nat. 5, 79).

Orontēus, -a, -um, adj. Do Orontes (Prop. 1, 2, 3).

Orōpos **(Orōpus)**, -ī, subs. pr. f. Oropo, cidade da Beócia, perto da Ática (Cíc. At. 12, 23, 2).

Orphēus, -a, -um, adj. De Orfeu (Prop. 1, 3, 42).

Orpheus, -ĕī ou **-ĕos**, subs. pr. m. Orfeu, filho de Eagro e da musa Calíope, espôso de Eurídice e célebre como cantor, músico e poeta; tocador de lira e de cítara, é tomado muitas vêzes como o inventor desta (Cíc. Nat. 1, 170).

Orphicus, -a, -um, adj. De Orfeu (Cíc. Nat. 1, 107).

Orphidius, -ī, subs. pr. m. Orfídio, nome de homem (Tác. Hist. 2, 43).

Orphnē, -ēs, subs. pr. f. Orfne, mãe de Ascálafo (Ov. Met. 5, 539).

orsa, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, emprêsas, tentativas, projetos (T. Lív. pr. 13). II — Sent. poético: 2) Palavras, discursos, obras (literárias) (Verg. En. 7, 435).

1. orsus, -a, -um, part. pass. de **ordior.**

2. orsus, -ūs, subs. m. Comêço, tentativa (Cíc. poet. Div. 2, 63).

Ortălus, v. **Hortălus.**

Ortensius, v. **Hortensius.**

Orthobūla, -ae, subs. pr. f. Ortobula, nome de mulher (T. Lív. 1, 30).

orthographia, -ae, subs. f. Ortografia (Suet. Aug. 88).

Orthōsia, -ae, subs. pr. f. 1) Ortósia, cidade da Cária (T. Lív. 45, 25). 2) Cidade da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 78).

Ortōna, -ae, subs. pr. f. Ortona, cidade marítima do Lácio (T. Lív. 2, 43, 2).

ortulānus, v. **hortulānus.**

1. ortus, -a, -um, part. pass. de **orior.**

2. ortus, -ī, v. **hortus.**

3. ortus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O nascer (dos astros) (Cíc. Div. 1, 121). II — Daí: 2) Nascimento, origem, comêço: **ortu Tusculanus** (Cíc. Leg. 2, 5) «tusculano de nascimento».

Ortygia, -ae, subs. pr. f. Ortígia. 1) Nome por que também era conhecida a ilha de Delos (Verg. En. 3, 124). 2) Ilha diante de Siracusa (Verg. En. 3, 694). 3) Floresta perto de Éfeso (Tác. An. 3, 61).

Ortygiē, **-ēs,** subs. pr. f., v. **Ortygia.** 1) (Ov. Met. 15, 337). 2) (Ov. F. 4, 471).

Ortygius, -a, -um, adj. Ortígio, de Ortígia, de Delos (Ov. Met. 1, 694).

orȳza, -ae, subs. f. Arroz (Hor. Sát. 2, 3, 155).

1. ōs, ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bôca (como órgão da fala) (Cíc. Verr. 2, 56). Daí: 2) Voz, linguagem, palavra, idioma: **uno ore** (Cíc. Lae. 86) «a uma voz». Por extensão: 3) Expressão fisionômica, rosto, face (T. Lív. 28, 19, 12). II — Sent. figurado: 4) Fisionomia, ar, aspecto (Cíc. R. Post. 34). Donde: 5) Descaramento, imprudência (sent. pejorativo) (Cíc. Verr. 4, 66). 6) Abertura, entrada, goela (Cíc. Verr. 5, 30). 7) Embocadura (T. Lív. 1, 22, 9). 8) Fonte, princípio (Verg. En. 1, 245). 9) Proa de navio (Hor. Epo. 4, 17).

2. os, ossis, subs. n. I — Sent. próprio. 1) Osso, ossos, ossada (no pl.) (Cíc. Verr. 5, 128). Daí: 2) A parte interior do corpo (tratando-se de árvore, fruto), coração, caroço (Suet. Claud. 8). II — Sent. figurado: 3) Esqueleto (Cíc. Fin. 4, 6). III — Sent. poético: 4) Coração, entranhas (Verg. En. 5, 172).

oscē, adv. Na língua dos oscos (Varr. L. Lat. 5, 131).

oscen, -inis, subs. n. óscen, ave cujo canto servia de presságio (Cíc. Div. 1, 120).

Oscēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Oscenses, habitantes de Osca (Cés. B. Civ. 1, 60).

Oscēnsis, -e, adj. Oscense, de Osca, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 10).

Osci, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Oscos, antigo povo, que ficava entre os volscos e a Campânia (Verg. En. 7, 730).

oscillātiō, -ōnis, subs. f. Ação de balançar (Petr. 140, 9).

oscillum, **-ī,** subs. n. Pequena imagem (que se pendurava nas árvores, para que fôsse agitada pelo vento, em oferenda a Saturno e Baco) (Verg. G. 2, 389).

oscitans, -āntis. I — Part. pres. de **oscito.** II — Adj.: Ocioso, negligente (Cíc. De Or. 2, 144).

oscitānter, adv. Com negligência, negligentemente (Cíc. Br. 277).

oscitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bocejo (Sên. Ep. 74, 33). II — Sent. figurado: 2) Tédio, aborrecimento (Quint. 11, 3, 3).

oscitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrir a bôca, bocejo, bocejar (Cíc. Br. 200). II — Sent. figurado: 2) Estar na ociosidade, descansar (Cíc. Nat. 1, 72). 3) Abrir-se (Plín. H. Nat. 16, 88).

oscitor, -āris, -ārī = oscito, v. dep. intr. Bocejar (Plaut. Men. 834).

osculabūndus, -a, -um, adj. Que cobre de beijos (Suet. Vit. 2).

osculātiō, -ōnis, subs. f. Ação de beijar (Cíc. Cael. 49).

osculātus, -a, -um, part. pass. de **oscŭlor.**

oscŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Oscular, beijar (Cíc. Tusc. 1, 92). II — Sent. figurado: 2) Acariciar (Cíc. Mur. 23).

oscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Boquinha (Verg. En. 12, 434). II — Sent. especial: 2) Beijo, ósculo (Cíc. Rep. 4, 6).

Oscus, -a, -um, adj. Osco (Cíc. Fam. 7, 1).

Osdroēnī, -ōrum, subs. loc. m. Osdroenos, habitantes de Osdroena, na Mesopotâmia (Eutr. 8, 3).

Osi, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Osos, povo da Germânia (Tác. Germ. 28).

Osinius, -ī, subs. pr. m. Osínio, rei de Clúsio e aliado de Enéias (Verg. En. 10, 655).

Osīris, -is, e **-idis,** subs. pr. m. 1) Osíris, uma das grandes divindades do Egito (Hor. Ep. 1, 17, 60). 2) Nome de um guerreiro rútulo (Verg. En. 12, 458).

Osismi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Osismos, povo da Gália, que ficava junto ao Oceano (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

ōsor, -ōris, subs. m. O que odeia, inimigo (Plaut. Poen. 74).

ospes, v. **hospes.**

Osphāgus, **-ī** subs. pr. m. Ósfago, rio da Macedônia (T. Lív. 31, 39).

1. **ossa**, pl. de os 2.

2. **Ossa**, -ae, subs. pr. f. Ossa, monte da Tessália, onde habitavam os Centauros (Verg. G. 1, 281). Obs.: **Ossan** (acus. gr.) (Ov. F. 1, 307).

Ossaeus, -a, -um, adj. De Ossa (Luc. 6, 334).

ossĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De osso, ósseo (Plín. H. Nat. 12, 115). Daí: 2) Ossudo, magro (Juv. 5, 53).

ossifrăga, -ae, subs. f. Xofrango (ave de rapina) (Lucr. 5, 1077).

ossifrăgus, a, -um, adj. Ossífrago, que quebra os ossos (Sên. Contr. 10, 4).

ossis, gen. de **os 2**.

ossĭum, gen. pl. de **os 2**.

ostēndi, perf. de **ostēndo**.

ostēndō, -is, -ĕre, **ostēndī**, **ostēntum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expor, estender diante (Cat. Agr. 6, 2). Daí: 2) Pôr diante dos olhos, apresentar, mostrar, demonstrar, indicar (Cíc. Verr. 1, 1); (Cés. B. Civ. 3, 105, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf. ou interrog. ind.; ou como intr. absoluto.

ostēnsus = **ostēntus**, -a, -um, part. pass de **ostēndo** (Luc. 2, 192).

ostentātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent próprio: 1) Ação de mostrar com ostentação, exibição (Plín. Paneg. 56). II — Sent. particular: 2) Promessa (Cíc. At. 5, 13, 1). 3) Exibição militar (Cés. B. Gal. 7, 45, 3). 4) Falsa aparência, simulação (Cíc. Fin. 2, 77). III — Sent. figurado: 5) Ostentação, gala, aparato (Cíc. Lae. 86).

ostentātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que se gaba de, o que ostenta (Tác. Hist. 2, 80). Daí: 2) O que chama a atenção (Tác. An. 24, 3).

ostento, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar:, oferecer (Cíc. At. 1, 16, 4). Daí: 2) Mostrar com afetação ou ostentação, gabar, ostentar (Cíc. Clu. 22); (Sal. B. Jug. 85, 29). II — Sent. figurado: 3) Mostrar para meter mêdo, ameaçar com (Cíc. Fam. 4, 14, 1). 4) Prometer (Cíc. Fam. 9, 6, 2).

ostēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio (na língua augural), daí: 2) Prodígio, maravilha (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 108).

1. **ostentus**, -a, -um, part. pass. de **ostēndo**.

2. **ostēntus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar, de expor à vista, amostra, exibição (Tác. An. 1, 29). Daí: 2) Prova, sinal evidente (Tác. An. 15, 64).

1. Ostia -ae, subs. pr. f. Óstia, pôrto na foz do Tibre (Cíc. Fam. 9, 6, 1).

2. **Ostia**, -ōrum, subs. n. pl. (T. Lív. 9, 19, 4), v. **Ostia**, -ae.

ostiārium, -ī, subs. n. Impôsto sôbre as portas (Cés. B. Civ. 3, 32, 2).

ostiātim, adv. De porta em porta, de casa em casa (Cíc. Verr. 4, 53).

Ostiēnsis, -e, adj. Ostiense, de Óstia (Cíc. At. 12, 23, 3).

1. **ostium**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Entrada, abertura (Varr. R. Rust. 1, 51). II — Daí, em sent. particular: 2) Bôca (de um rio), embocadura, foz (Cés. B. Civ. 2, 1). 3) Porta: **rectum ostium** (Plaut. Mil. 329) «porta da frente».

2. **Ostium oceăni**, subs. pr. (Cíc. Pomp. 33). Entrada do Oceano (estreito de Gibraltar).

Ostōrius, -ī, subs. pr. m. Ostório, nome de homem (Tác. An. 16, 23).

ostrĕa, -ae, subs. f. Ostra (Cíc. frg. F. 5, 78).

ostreōsus (-iōs), -a, -um, adj. Abundante em ostras (Catul. 18, 4).

ostrĕum, v. **ostrĕa** (Hor. Sát. 2, 4, 33)

ostria, v. **ostrĕa**.

ostrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Ostrífero, que produz ostras, abundante em ostras (Verg. G. 1, 207).

ostrinus, -a, -um, adj. De púrpura (Prop. 1, 14, 20).

ostrum, -ī, subs. n. 1) Púrpura (Verg. En. 5, 111). 2) Tecido de púrpura (Verg. En. 1, 700). Obs.: Sentidos especializados, por se extrair a púrpura da ostra.

Osȳris, v. **Osīris**.

Otācilius, -ī, subs. pr. m. Otacílio, nome de família (Cés. B. Civ. 3, 28).

Othō, -ōnis, subs. pr. m. Otão, sobrenome romano, destacando-se: a) **L. Roscius Othon**, tribuno do povo que determinou o lugar dos cavaleiros no teatro (Cíc. Mur. 40); b) **M. Salvius Othon** que destronou Galba e foi vencido por Vitélio (Juv. 2, 99).

Othōniani, -ōrum, subs. m. pl. Soldados de Otão (Tác. Hist. 1, 34).

Othōniānus, -a, -um, adj. De Otão (Tác. Hist. 2, 24).

Othos, v. **Otus**.

Othryădēs, -ae, subs. pr. m. 1) Otríades, filho de Otris (Verg. En. 2, 319). 2) General espartano, único sobrevivente

de um combate contra os Argivos (Ov. F. 2, 665).

otior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Estar de folga, descansar, estar sem fazer nada (Cíc. Of. 3, 58); (Hor. Sát. 1, 6, 128).

ōtiōsē, adv. 1) Na ociosidade (Cíc. Of. 3, 97). 2) Lentamente, sem pressa, sem preocupação, à vontade, pouco a pouco (Cíc. Verr. 4, 33); (Ter. Heaut. 342).

ōtiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ocioso, desocupado, que nada faz (Cíc. Lae. 16). II — Sent. figurado: 2) Calmo, tranqüilo (Cíc. Fam. 9, 25, 3). 3) Neutro, que guarda neutralidade (Cíc. Of. 2, 26). 4) Lento, insípido, apático (tratando se do estilo) (Tác. D. 18). III — Sent. moral: 5) Ocioso, inútil (Plín. Ep. 9, 6, 4). IV — Forma masculina usada substantivadamente: 6) homem afastado da política (Cíc. Of. 1, 70).

ōtĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo de repouso, vagar, ócio (Cíc. Of. 3, 1). Daí, por extensão: 2) Lugar de repouso, retiro, solidão (Cíc. De Or. 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Calma, paz, tranqüilidade, sossêgo, ventura, felicidade (Cés. B. Civ. 1, 5, 5). 4) Lazer produtivo (Cíc. Tusc. 5, 105). 5) Estudos feitos com vagar, estudos de gabinete (Cíc. Leg. 3, 14). 6) Inação, ociosidade (Cíc. Ac. 2, 5).

ōtopēta, -ae, subs. m. Que tem orelhas compridas (Petr. Sat. 35).

Otreus, -ĕi, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Otreu, nome de homem (V. Flac. 4, 162).

Otriculānus, v. **Ocriculānus.**

Otus (Othus, Othos, Oetus), -ī, subs. pr. m. Oto, nome de um gigante (Verg. Cul. 233).

1. ōvātus, -a, -um, adj. Que tem a forma de um ôvo, oval (Plín. H. Nat. 15 85).

2. ovātus, -a, -um, Part. pass. de ovo: adquirido pela vitória (Pérs. 2, 55).

3. ovātus, -ūs, subs. m. Grito de vitória (V. Flac. 6, 187).

Ovĭa, -ae, subs. pr. f. Óvia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 21, 4).

Ovidiānus, -a, -um, adj. De Ovídio, que imita Ovídio (Sên. Contr. 1, 2, 22).

Ovidĭus, -ī, subs. pr. m. Ovídio 1) P. Ovídio Nasão, o grande poeta elegíaco latino, nascido em Sulmona, no Lácio, no ano 43 a.C. (Quint. 10, 1, 88). 2) Um romano, amigo de Marcial (Márc. 7, 44).

ovīle, -is, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Curral (de ovelhas), redil, aprisco (Verg. G. 3, 537). II — Daí, em sent. especial: 2) Curral (de cabras) (Ov. Met. 13, 828). 3) Recinto no Campo de Marte onde se reuniam as tribos para votar (T. Lív. 26, 22, 11).

ovilis, -e, adj. De ovelha (Apul. M. 4, p. 145, 13).

ovis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ovelha, carneiro (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí, por extensão: 2) A lã (das ovelhas) (Tib. 2, 4, 28). III — Sent. figurado: 3) Um simplório, um imbecil (Plaut. Bac. 112).

Ovius, -ī, subs. pr. m. Óvio, nome de homem (Cíc. At. 16, 1, 5).

ovō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soltar gritos de alegria (Verg. En. 3, 189); (Verg. G. 1, 346). Daí, por especialização: 2) Regozijar-se com a vitória, alcançar um triunfo, triunfar por ovação (Cíc. De Or. 2, 195).

ōvum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ôvo: **ab ovo usque ad mala** (Hor. Sát. 1, 3, 6) «desde o ôvo até as maçãs» (expressão proverbial que significa: «do comêço ao fim do jantar» e, por extensão, «do comêço ao fim de alguma coisa»). Daí: 2) Ôvo de madeira que servia para marcar quantas vêzes os carros davam volta à arena (T. Lív. 41, 27, 6).

Oxăthrēs, -is, subs. pr. m. Oxatres, irmão de Dario Codomano (Q. Cúrc. 3, 11, 8).

Oximum, v. **Auximum.**

Oxiŏnēs, -um, subs. loc. m. pl. Oxiões, povo da Germânia (Tác. Germ. 46).

oxygărum, -ī, subs. n. Salmoura com vinagre (Marc. 3, 50, 4).

P

p. f. n. 15ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) P. = **Publius, parte, pater, pedes, pia, pondo, populus, publicus**, etc. 2) **P.C.** = **patres conscripti**, senadores. 3) **P.M.** = **pontifex maximus**, pontífice máximo. 4) **P.R.** = **populus romanus**, povo romano. 5) **P.S.** = **pecunia sua**, com seu dinheiro.

pabulāris, -e, adj. Relativo ao sustento (dos animais de carga) (Plín. H. Nat. 18, 142).

pābulātiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de pastar, pastagem (Varr. R. Rust. 3, 16). 2) Forragem, ação de forragear (Cés. B. Gal. 7, 16, 3).

pābulātor, -ōris, subs. m. Forrageador, o que vai à forragem (Cés. B. Gal. 5, 17, 2).

pābŭlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Ir à forragem, forragear, procurar víveres, ir às provisões (Cés. B. Gal. 5, 17, 2); (Plaut. Rud. 295).

pābŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para alimentar; daí: pasto, pastagem, forragem (Cés. B. Gal. 7, 18, 1). 2) Alimento (Verg. G. 1, 86). II — Sent. figurado: 3) Alimento (Cic. C.M. 49).

pācālis, -e, adj. De paz, pacífico (Ov. Met. 6, 101).

Pācārius, -ī, subs. pr. m. Pacário, nome de homem (Tác. Hist. 2, 16).

pācātē, adv. Pacatamente, pacificamente (Petr. 10, 3).

pācātor, -ōris, subs. m. Pacificador (Sên. Ben. 1, 13, 3).

pācātus, -a, -um. I — Part. pass. de **paco.** II — Adj.: Pacífico, em paz, tranqüilo, sossegado, calmo, benévolo, afável (Cic. Leg. 4). III — Subs. m. pl.: **pacati, -ōrum** — povo com que se está em paz (Sal. B. Jug. 32, 3).

Paccius, -ī, subs. pr. m. Pácio, nome de homem (Juv. 7, 12).

Pācēnsis, -is, subs. pr. m. Pacense, nome de homem (Tác. Hist. 1, 20).

Pachȳnum, -ī, subs. pr. n. (Cic.) e **Pachȳnus (-os), -ī,** subs. pr. m. e f. Paquino, promontório a L. da Sicília, atual cabo Pássaro (Ov. Met. 13, 725).

Pacidēiānus, -ī, subs. pr. m. Pacideiano, nome de um gladiador célebre (Cic. Tusc. 4, 48).

pācifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Pacificador, pacífico (Verg. En. 8, 116).

pācificātiō, -ōnis, subs. f. Volta à paz, reconciliação, pacificação (Cic. Fam. 10, 27, 2).

pācificātor, -ōris, subs. m. Pacificador (T. Lív. 27, 30, 4).

pācificātōrius, -a, -um, adj. Que deve restabelecer a paz, destinado a tratar da paz (Cic. Phil. 12, 3).

pācificātus, -a, -um, part. pass. de **pacifico.**

pācificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Tratar da paz, negociar a paz, fazer a paz (Sal. B. Jug. 66, 2). II — Sent. figurado: Tr.: 2) Apaziguar, acalmar (Catul. 68, 76).

pācificor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer a paz (Plaut. St. 517).

pācificus, -a, -um, adj. Pacífico, que gosta da paz, que estabelece a paz (Cic. At. 8, 12, 4).

Pacilus, -ī, subs. pr. m. Pacilo, sobrenome romano na família Fúria (T. Lív. 4, 12, 1).

pācis, gen. de **pax.**

paciscō, -is, -ĕre = **paciscor** (Plaut. Bac. 871).

paciscor, -ĕris, -cīscī, pactus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: Sent. próprio: 1) Fazer um tratado, fazer um pacto, pactuar, ajustar, contratar (Cic. Verr. 3, 36); (T. Lív. 25, 33). II — Tr.: Sent. figurado: 2) Estipular, prometer, empenhar (Cic. Sest. 55); (Verg. En. 5, 230); (T. Lív. 4, 4, 10).

pācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pacificar (depois de ter vencido) (Cic. Fam. 15, 4, 8). II — 2) Domar, submeter, vencer (sent. próprio e figurado) (Hor. Ep. 1, 2, 45).

Pacōniānus, -ī, subs. pr. m. Paconiano, nome de homem (Tác. An. 6, 3).

Pacōnius, -ī, subs. pr. m. Pacônio, nome de família romana (Cic. Mil. 74).

Pacŏrus, **-ī**, subs. pr. m. Pácoro. 1) Filho de Orodes, rei dos partos; invadiu três vêzes as províncias romanas além do Eufrates, mas não conseguiu expulsar os romanos da Ásia. Foi aprisionado e morto em 38 a.C. por **Ventidius Bassus**, lugar-tenente de Antônio (Cíc. At. 5, 18, 1). 2) Outro rei dos partos, contemporâneo de Domiciano (Plín. Ep. 10, 16, 2).

pacta, -ae, subs. f. Noiva (Verg. En. 10, 79).

pactĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Convenção, pacto, acôrdo, tratado (T. Lív. 9, 11, 4). II — Daí: 2) Promessa, compromisso (T. Lív. 4, 4, 8). Na língua jurídica: 3) Adjudicação dos impostos públicos (Cíc. Fam. 13, 65, 1). 4) Combinação, acôrdo (sent. pejorativo) (Cíc. Verr. 1, 17).

Pactōlis, **-idis,** subs. loc. f. **Pactólida,** do Pactolo (Ov. Met. 6, 16).

Pactōlus, -ī, subs. pr. m. Pactolo, rio da Lídia, cujas areias têm ouro, atual Sarabat (Verg. En. 10, 142).

pactum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pacto, convenção, acôrdo, contrato, promessa, palavra (Cíc. Verr. pr. 16). II — Sent. figurado: 2) Modo, maneira, forma (sòmente no abl. sg).: **nullo pacto** (Cíc. Fin. 1, 27) «de forma alguma».

Pactumējus (Pactumeius), ī, subs. pr. m. Patumeio, nome de homem (Hor. Epo. 17, 50).

1. pactus, -a, -um, part. pass. de **paciscor.** I — Sent. próprio: 1) Que fêz uma convenção, que ajustou (Plín. H. Nat. 35, 99). Sent. passivo: 2) Convencionado, combinado, ajustado (Cíc. Of. 3, 107). II — Daí: 3) Prometida em casamento, noiva: **filia pacta alicui** (Cíc. At. 5, 21, 2) «filha prometida em casamento a alguém», i.é, «noiva de alguém».

2. pactus, **-a, -um, part.** pass. de **pango.**

3. pactus, -ī, subs. m. Noivo (Estác. Theb. 3, 17).

Pacŭlla, -ae, subs. pr. f. Pacula Mínia, sacerdotisa de Baco (T. Lív. 39, 13).

Pācuviānus, -a, -um, adj. Pacuviano, do poeta Pacúvio (Cíc. Div. 1, 131).

Pācuvĭus, -ī, subs. pr. m. Pacúvio. 1) **Marcus Pacuvius,** poeta dramático latino, natural de Brundísios, sobrinho de Ênio, e contemporâneo de Públio Cipião, o Africano (Cíc. Br. 229). 2) **Pacuvius Calavius,** senador de Cápua, que aconselhou a aliança com Aníbal (T. Lív. 23, 2, 2). 3) **Pacuvius Minius Celer,** hóspede de Aníbal em Cápua (T. Lív. 23, 8, 1).

Padŭa, **-ae,** subs. pr. **f.** Pádua, uma das desembocaduras do Pó (Catul. 95, 7).

Padus, -ī, subs. pr. m. Pó, grande rio da Itália, que desemboca no mar Adriático (Verg. En. 9, 680).

Padŭsa, -ae, subs. **f.** Padusa, **braço do** rio Pó, que passa em Ravena, hoje Canal de Sto. Alberto (Verg. En. 11, 457).

Paeān, -ānis, subs. pr. m. Peão, um dos nomes de Apolo (Ov. Met. 14, 720).

paeant-, v. **Poeant-.**

paedagōgium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escola (para escravos destinados a ofícios mais elevados) (Plín. Ep. 7, 27, 13). II — Daí, por extensão: 2) Crianças que freqüentavam essa escola (Sên. Ep. 123, 7).

paedagōgus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que acompanhava as crianças, preceptor, mestre (Cíc. Lae. 74). Daí: 2) Pedagogo (Suet. Ner. 37). II — Sent. figurado: 3) Guia, condutor, mentor (Sên. Ep. 110, 1).

1. paedīcō, -ās, -āre, v. tr. Dar-se à pederastia, homossexualismo, praticar o homossexualismo (Catul. 16, 1).

2. paedico, -ōnis, subs. m. Pederasta (Marc. 6, 33, 1).

paedĭdus, -a, -um, adj. Porco, sujo (Petr. 34, 5).

paedor, -ōris, subs. m. Imundície, aspecto repugnante (no plural) (Cíc. Tusc. 3, 62).

Paeducēus, v. **Peducaeus.**

paelex, v. **pellex.**

Paelignī, v. **Pelignī.**

Paemānī, -ōrum, subs. loc. m. Pemanos, povo da Bélgica, de origem germânica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

paenĕ ou **pēnĕ,** adv. Quase, por um fio, a ponto de (Cíc. At. 5, 20, 6).

paeninsŭla (pēninsŭla), -ae, subs. **f.** Península (T. Lív. 26, 42, 8).

paenitĕndus, -a, -um, gerundivo de **paenitĕo.**

paenitens, **-ĕntis,** part. pres. de **paenitĕo.** Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.; e com abl. com **de.**

paenitentĭa, -ae, subs. f. Arrependimento, pesar, contrição (Tác. D. 15).

paenitĕō, -ēs, -ēre, -ŭī, v. tr. e intr., v. **paenitet.**

paenitet, **-ēbat, -ēre, paenitŭit,** v. impess. e intr. I — Sent. próprio: 1) Não ter bastante, não estar satisfeito com (Cíc. De Or. 3, 32); (Plaut. St. 550/551).

II — Daí: 2) Ter pesar de, arrepender-se (Cíc. Fam. 9, 5, 2); (Cíc. At. 8, 1, 3). Obs.: Na língua falada, tendia a se tornar pessoal, sendo atestado como tal no latim arcaico e até em Cícero. Ex.: **consili** (Sal. Hist. 1, 68) «arrepender-se do projeto»; (T. Lív. 36, 22, 3). Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa; ou só com acus. de pess.; com acus. de pess. e inf.; com acus. de um pron. n.; ou com uma or. introduzida por **quod**; finalmente como absol.

paenitŭit, perf. de **paenĭtet.**

paenitūrus, -a, -um, part. fut. de **paenĭtet.**

1. paenŭla (pēnŭla), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pênula, capa com capuz (usada nas viagens) (Cíc. Mil. 54). II — Sent. figurado: 2) Cobertura (Marc. 13, 1, 1).

2. Paenŭla, -ae, subs. pr. m. Pênula, sobrenome romano (T. Lív. 25, 19, 9).

paenulātus, -a, -um, adj. Vestido com pênula (capa com capuz) (Cíc. Mil. 28).

paeōn, -ōnis, subs. m. Péon (pé formado por uma sílaba longa e três breves) (Cíc. De Or. 3, 183).

Paeŏnĕs, **-um,** subs. loc. m. pl. **Péones,** habitantes da Peônia (Ov. Met. 5, 513). Obs.: sg.: **Paeon** (T. Lív. 42, 51, 6).

Paeŏnĭa, -ae, subs. pr. f. Peônia. 1) Parte setentrional da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 33). 2) Emátia ou Macedônia (T. Lív. 40, 3).

Paeŏnis, -ĭdis, subs. loc. f. Peônide, da Peônia (Ov. Met. 5, 303).

Paeŏnius, -a, -um, adj. 1) De Peão, i. é, do deus da medicina, e daí: 2) Medicinal, salutar (Verg. En. 7, 769).

Paestāni, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Pestanos, habitantes de Pesto (T. Lív. 37, 10).

Paestānus, -a, -um, adj. Pestano, de Pesto (Cíc. At. 16, 6, 1).

Paestum, -ī, subs. pr. n. Pesto, cidade da Lucânia, na Itália, célebre pelas suas rosas (Cíc. At. 11, 17, 3).

Paetil-, v. **Petil-.**

Paetīna, -ae, subs. pr. f. Élia Petina, quarta espôsa de Cláudio (Suet. Claud. 26).

paetūlus, **-a, -um,** adj. Ligeiramente vesgo ou estrábico (Cíc. Nat. 1, 80).

1. paetus, -a, -um, adj. Um tanto vesgo ou estrábico (Hor. Sát. 1, 3, 45) Obs.: **Paeta** era um epíteto de Vênus, aludindo às olhadelas furtivas com o canto dos olhos (Ov. A. Am. 2, 659).

2. Paetus, **-ī,** subs. pr. m. Peto, sobrenome romano de muitas pessoas, entre as quais Peto Cecina, condenado à morte no govêrno de Cláudio (Tác. An. 16, 34).

pagānĭca, -ae, subs. f. (subent. **pila**). Bola especial, usada primeiramente pelos camponeses (Marc. 7, 32, 7).

1. pāgānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da aldeia, do campo (Ov. F. 1, 670). II — Daí: 2) Civil (em oposição a soldado, na língua militar), paisano (Plín. Ep. 7, 25, 6).

2. pāgānus, **-ī,** subs. m. 1) Camponês, aldeão, (Cíc. Dom. 74). 2) População civil (no pl., em oposição aos soldados) (Tác. Hist. 1, 53).

Pagăsa, -ae, subs. pr. f. Págasa, cidade marítima da Tessália, onde se construiu o navio dos argonautas, Argo (Prop. 1, 20, 17).

Pagasaeus e Pagasēius, -a, -um, adj. Pagaseu e pagaseio, de Págasa, dos argonautas (Ov. Met. 7, 1).

pāgātim, adv. **Por aldeias** (T. Lív. 31, 39).

pāgēlla, **-ae,** subs. f. Pequena página, fôlha de papel (Cíc. Fam. 11, 25, 2).

pager, v. **phager.**

Pagĭda, -ae, subs. pr. m. Págida. 1) Rio da África, provàvelmente na Numídia (Tác. An. 3, 20). 2) Rio da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 75).

pāgĭna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio (língua rústica): 1) Latada, ramada (Plín. H. Nat. 17, 169). II — Sent. figurado (usual): 2) Coluna de um escrito ou papiro, página (Cíc. At. 13, 34). Por extensão: 3) Carta, livro, obra literária (Cíc. Fam. 16, 4, 1).

pāginŭla, **-ae,** subs. f. Página pequena, pàginazinha (Cíc. At. 4, 8b, 2).

pāgus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marco ou balisa metida na terra (Verg. G. 2, 383). II — Daí: 2) Território rural limitado por marcos, distrito (na Gália e na Germânia) (Cés. B. Gal. 1, 12, 4). 3) Aldeia, povoação (Cíc. Fin. 2, 12).

pāla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enxada, pá (T. Lív. 3, 26, 9). II — Sent. figurado: 2) Engaste de um anel (Cíc. Of. 3, 38). 3) Pá (de limpar o grão) (Cat. Agr. 11).

Palāemōn, **-ŏnis,** subs. pr. m. Palemão ou Palémon. 1) Filho de Átamas e Leucótoe, transformado em deus marinho (Vergi En. 5, 823). 2) **Remmius Palaemon,** gramático latino do I séc.

d.C., que viveu em Roma durante o Império de Tibério e Cláudio (Quint. 1, 4. 20). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 50).

Palaepharsālus, **-ī,** subs. pr. f. Palefarsalo, cidade da Tessália, vizinha de Farsala, hoje Farsa (T. Lív. 44, 1, 5).

Palaephatīus, -a, -um, adj. De Palefato, escritor grego (Verg. Cir. 88).

Palaepŏlis, -is, subs. pr. f. Palépolis, cidade da Campânia, reunida posteriormente a Nápoles (T. Lív. 8, 22, 5).

Palaepolītānī, -ōrum, subs. loc. m. Palepolitanos, habitantes de Palépolis (T. Lív. 8, 22, 8).

Palaestē, **-ēs,** subs. pr. f. Paleste, pôrto do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 6, 3).

Palaestīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Palestinos, habitantes da Palestina (Ov. Met. 4, 46).

Palaestīnus, -a, -um, adj. Da Palestina (Ov. F. 2, 464).

palaestra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palestra, exercício da luta, luta (Cíc. De Or. 1, 73). Daí: 2) Lugar onde se pratica a ginástica, ginásio (Verg. En. 6, 642). II — Sent. figurado: 3) Escola, exercícios de retórica (Cíc. Br. 37). 4) Exercício, habilidade (na política) (Cíc. At. 5, 13, 1). 5) Cultura, elegância (Cíc. Or. 186).

palaestrica, -ae, subs. f. A ginástica (Quint. 2, 21, 11).

palaestrĭcus, -a, -um, adj. 1) Relativo à luta ou palestra (Cíc. Of. 1, 130). 2) Que favorece a palestra (Cíc. Verr. 2, 54).

palaestrīta, -ae, subs. m. 1) Palestrita, mestre da palestra (Cíc. Verr. 2, 36). 2) Atleta, lutador (Cíc. Opt. 8).

palam, adv. 1) Em público, na frente de todos, claramente (Cíc. Mil. 25). 2) É de uso freqüente na expressão esse **palam,** «ser de notoriedade pública»: **haec, quae sunt palam** (Cíc. Pis. 11) «essas coisas, que são de notoriedade pública». 3) Na língua imperial **palam** passou a ser empregada como prep. acompanhada de abl.: diante de, perante (Ov. Trist. 5, 10, 39).

Palamēdēs, -is, subs. pr. m. Palamedes, herói grego, filho de Náuplio, rei da Eubéia, e de Clímene (Cíc. Tusc. 1, 98).

palang-, v. **phal-.**

palans, -āntis, part. pres. de **palor.**

Palantēum, v. **Pallantēum.**

palathŭum, -ī, subs. n. Seirinha de figos, pequeno bolo de frutas cristalizadas, especialmente de figos (Marc. 13, 27).

Palātina, **-ae,** subs. pr. f. Palatina, a décima região de Roma (Plín. H. Nat. 18, 13).

Palātīnus, -a, -um, adj. Palatino, do monte Palatino: **Palatini colles** (Ov. Met. 15, 560) «os cumes do Palatino», i.é, o monte Palatino.

Palātium, -ī, subs. pr. n. Palácio. 1) Monte de Roma, também chamado monte Palatino (T. Lív. 1, 7, 3). 2) Residência dos Césares, no monte Palatino, a partir de Augusto (Ov. A. Am. 3, 119).

palātum, **-ī,** subs. n. ou **palātus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palato, céu da bôca (Verg. G. 3, 388). II — Sent. figurado: 2) Abóboda celeste, céu (Cíc. Nat. 2, 49).

1. pālātus, -a, -um, part. pass. de **palor.**

2. palātus, -ī, v. **palātum.**

palĕa, -ae, subs. f. Palha (Verg. G. 3, 134).

palĕar, -āris, subs. n. (geralmente no pl.). Papada do boi (Verg. G. 3, 53).

Palēnses, -ium, subs. loc. pl. Palenses, habitantes de Pale, cidade da ilha Cefalênia (T. Lív. 38, 28).

Palēs, -is, subs. pr. f. Pales, deusa dos pastores e das pastagens (Verg. Buc. 5, 35).

Palēste, **Palestīnus,** v. **Palaest-.**

palestrīta, v. **palaestrīta.**

Palīcānus, -ī, subs. pr. m. Palicano, sobrenome romano (Cíc. Verr. 2, 100).

Palīcī, -ōrum, subs. pr. m. Palicos, irmãos gêmeos, filhos de Júpiter e de Talia, adorados na Sicília (Ov. Met. 5, 406).

Palīcus, -ī, subs. pr. m. sg. Um dos dois Palicos (Verg. En. 9, 585).

Palīlia (Parilia), -ium, ou **-iōrum,** subs. n. pl. Palilias, festas em honra de Pales (Cíc. Div. 2, 98).

Palīlis, -e, adj. De Pales, deusa dos pastores e das pastagens (Ov. Met. 14, 774).

palimpsēstus (-os), -ī, subs. m. e f. Palimpsesto (pergaminho que foi raspado para aí se escrever de novo) (Cíc. Fam. 7, 18, 2).

Palinurus, **-ī,** subs. pr. m. Palinuro. 1) Pilôto de Enéias (Verg. En. 5, 847). 2) Cabo Palinuro, na Lucânia, onde Palinuro foi enterrado (Verg. En. 6, 381).

paliūrus, -ī, subs. f. Paliúro (planta) (Verg. Buc. 5, 39).

palla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande mantilha usada pelas senhoras romanas (Verg. En. 11, 576). II —

Sent. diversos: 2) Veste que usavam os atôres, em cena (Ov. Am. 2, 18, 15). 3) Veste que usavam os músicos, em cena (Ov. F. 2, 107). 4) Cortina, tapeçaria (Sên. Ir. 3, 22, 2).

pallăca, -ae, subs. f. Concubina (Suet. Vesp. 21).

Palladium, -i, subs. pr. n. Paládio, estátua de Palas, como era chamada Minerva pelos troianos, que a veneravam como protetora da sua cidade (Verg. En. 2, 166).

Palladius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Palas (Verg. G. 2, 181). Daí: 2) **Palladia corona** (Ov. A. Am. 1, 727) «coroa de oliveira». 3) **Palladiae arces** (Ov. Met. 7, 399) «Atenas». II — Sent. figurado: 4) Douto, instruído, sábio (Marc. 9, 100, 3). 5) Destro, hábil (Estác. S. 1, 1, 5).

Pallantēum, -i, subs. pr. n. Palanteu. 1) Cidade da Arcádia, no Peloponeso, fundada por Palas, filho de Licaon, e pátria do rei Evandro (T. Lív. 1, 5, 1). 2) Cidade da Itália, no Lácio, fundada por Evandro, no monte Palatino, e englobada na Roma de Rômulo (Verg. En. 8, 54).

Pallantēus, -a, -um, adj. Palanteu, de Palanteu (Verg. En. 9, 196).

Pallantias, -ădis e **Pallāntis, -idis,** subs. pr. f. Palancíade ou Palântis, descendente do gigante Palas, i.é, a Aurora (Ov. Met. 15, 700).

Pallāntis, subs. f., v. **Pallantias.**

Pallantius, -a, -um, adj. Que descende de Palas: **Pallantius heros** (Ov. F. 5, 647) «Evandro».

1. **Pallas, -ădis,** e **-ădos,** subs. pr. f. Palas. 1) Outro nome ou sobrenome de Atena ou Minerva, deusa da guerra e das belas artes. Em Homero, a deusa é chamada sempre de **Pallas Atena** (Verg. En. 7, 154). 2) V. **Palladium** (Ov. Met. 13, 99). Daí: 3) Templo de Palas, onde estava o Paládio (Prop. 4, 4, 45). 4) A árvore consagrada a Palas e seus derivados: a oliveira, a azeitona e o azeite (Ov. Trist. 4, 5, 4); (Ov. Her. 19, 44). 5) **Palladis ales** (Ov. F. 2, 89) «a coruja».

2. **Pallās, -āntis,** subs. pr. m. Palante. 1) Pai de uma certa Minerva, morto pela filha (Cíc. Nat. 3, 59). 2) Filho e antepassado de Pandião (Ov. Met. 7, 500). 3) Filho e ancestral de Evandro (Verg. En. 8, 54). 4) Liberto de Cláudio (Tác. An. 12, 53).

Pallatinus, -a, -um, v. **Palatinus.**

Pallēne, -es, subs. pr. f. Palene. 1) Cidade da Macedônia, na península formada pelo gôlfo Termaico (Ov. Met. 15, 356). 2) Cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

Pallēnēnsis -e, adj. Palenense, de Palene, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 10).

pallens, -ēntis, I — Part. press. de **pallěo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Palente, pálido, de côr pálida, lívido, amarelado (Verg. Buc. 2, 47). Daí: 2) Pálido, pouco luminoso, sombrio (Verg. En. 4, 26). III — Sent. poético: 3) Que torna pálido, que faz empalidecer (Verg. En. 6, 275).

pallěō, -ēs, -ēre, pallŭi, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar pálido, estar amarelo, perder a côr (Ov. F. 2, 468); (Cíc. Phil 2, 84). Daí: 2) Perder a côr pelo mêdo, recear por, tremer por (Hor. Ep. 1, 7, 7). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Temer, recear (Hor. O. 3, 27, 28). Obs.: Constrói-se como absol.; com dat.; ou com acus.

pallēscō, **-is, -ĕre, pallŭi,** v. incoat. de **pallěo,** intr. Empalidecer, tornar-se pálido, amarelo ou escuro (Hor. Ep. 1, 1, 61); (Ov. A. Am. 3, 704).

palliātus, -a, -um, adj. Vestido de **pallium,** traje próprio dos gregos; dos gregos (Cíc. Phil. 5, 14).

pallidŭlus, -a, -um, adj. Um tanto pálido, lívido (Catul. 65, 6).

pallĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pálido, descorado (Hor. Sát. 2, 2, 76). II — Sent. figurado: 2) Pálido de susto (Ov. Her. 12, 97). III — Sent. diversos: 3) Amarelado, de côr pálida (Ov. Met. 4, 134). 4) Pálido, pouco luminoso (Plín. H. Nat. 2, 22). 5) Que torna pálido (Hor. O. 1, 4, 13).

palliolātus, -a, -um, adj. Coberto com capuz (Marc. 9, 32, 1).

palliŏlum, -i ,subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequeno **pallium,** capa pequena, mantilha (Marc. 11, 27, 8). II — Sent. diverso: 2) Capuz (Ov. A. Am. 1, 734).

pallium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peça principal do vestuário dos gregos, manto grego (Ov. Am. 1, 4, 50). II — Daí, por extensão: 2) Manto, toga ampla (Marc. 3, 63, 10). III — Sent. particular: 3) Coberta, manta da cama (Ov. Her. 21, 170).

pallor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Palor, palidez, côr pálida (Verg. En. 4, 449). II — Sent. figurado: 2) Palidez (do mêdo) (Plaut. Men. 610). 3) Côr pálida dos objetos (Ov. Met. 8, 759).

pallui, **perf. de pallĕo e de pallēsco.**
pallŭla, -ae, subs. f. Pequena capa ou manto (Plaut. Truc. 52).
palma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palma (da mão), concavidade da mão e, por metonímia, mão (Cic. Sest. 117). Daí: 2) Pata (de um palmípede) (Plín. H. Nat. 10, 52: pata de um ganso ou pato). II — Sent. derivados: 3) Parte do tronco de onde saem os ramos e, em sent. especial: tronco da palmeira, palmeira (Cic. Verr. 5, 87). 4) Palma, ramo da palmeira (Cat. Agr. 113). 5) Tâmara (fruto da palmeira) (Ov. F. 1, 185). 6) Vassoura (de palmeira) (Hor. Sát. 2, 4, 83). 7) Palma (dada aos vencedores como símbolo da vitória), vitória, vencedor, o primeiro lugar (Cic. At. 4, 15, 6); (Verg. En. 5, 339). III — Na língua náutica: 8) Pá do remo, remo (Catul. 64, 7).
Palmaria **(insŭla),** subs. pr. f. Ilha das Palmeiras, na embocadura do Tibre (Plín. H. Nat. 3, 81).
palmāris, -e, adj. Sent. próprio: 1) De palmeira; e daí: 2) Que merece a palma da vitória (sent. próprio e figurado) (Cic. Phil 6, 15); **illa palmaria, quod** (Cic. Nat. 1, 20) «o que há de mais prodigioso é que...»
palmārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De palmeira, plantado de palmeiras (Plín. H. Nat. 3, 81). II — Daí: 2) Que merece a palma (tratando-se de uma coisa) (Ter. Eun. 930).
palmāta, v. **palmātus, -a, -um.**
palmātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Marcado com a palma da mão (Quint. Decl. 1, 11). II — Daí: 2) Em que há palmas pintadas ou bordadas: **palmata tunica** (T. Lív. 30, 15, 11) «túnica ornada de palmas» (atributo de Júpiter Capitolino e, a seguir, dos que triunfavam). A túnica era também usada por pessoas de alta categoria.
palmes, -itis, subs. m. I — Sent. próprio (língua rústica): 1) Vara da videira, sarmento (Verg. Buc. 7, 48). II — Daí: 2) Videira (Marc. 8, 40). 3) Rebento (de uma árvore) (Q. Cúrc. 4, 3, 10).
palmētum, -i, subs. n. Palmar, lugar onde crescem palmeiras, palmeiral (Hor. Ep. 2, 2, 184).
1. **palmĕus, -a, -um,** adj. **(palma).** De palmeira, que tem a forma da palmeira (Plín. H. Nat. 12, 79).
2. palmeus, **-a, -um,** adj. **(palmus).** Do comprimento de um palmo (Plín. H. Nat. 26, 95).
palmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Palmífero, que produz palmeiras (Ov. Am. 2, 13, 8).
palmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Palmígero, que produz palmeiras (Plín. H. Nat. 35, 27).
1. palmĭpēs, **-pĕdis,** adj. **(palma).** Que tem o pé espalmado, palmípede (Plín. H. Nat. 10, 29).
2. **palmipēs, -pĕdis,** adj. **(palmus).** Que tem a altura de um pé e um palmo (Plín. H. Nat. 17, 143).
Palmīra, v. **Palmȳra.**
palmōsus, -a, -um, adj. Abundante em palmeiras (Verg. En. 3, 705).
palmŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A palma da mão, mão (Apul. M. 8, 917). II — Na língua náutica: 2) Remo, pá do remo (Verg. En. 5, 163). III — Sent. derivado: 2) Tâmara (fruto da palmeira) (Suet. Aug. 76).
palmus, -ī, subs. m. Palmo (medida de comprimento) (Plín. H. Nat. 12, 48).
Palmȳra, -ae, subs. pr. f. Palmira, cidade da Síria, num oásis entre Damas e o Eufrates (Plín. H. Nat. 5, 88).
pālor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Errar daqui e dali, errar, dispersar-se, desgarrar-se, espalhar-se (T. Lív. 5, 44, 5); (Sal. B. Jug. 18, 2).
palpātiō, **-ōnis,** subs. f. Apalpadela, contacto (Plaut. Men. 607).
palpātor, -ōris, subs. m. Lisonjeiro, adulador (Plaut. Men. 260).
palpātus, -a, -um, part. pass. de **palpo.**
palpĕbra, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). 1) Pálpebra, pálpebras (Cic. Pis. 43). 2) Cílios (Plín. H. Nat. 11, 154).
palpitātio, -ōnis, subs. f. Palpitação, pulsação (Plín. H. Nat. 32, 49).
palpito, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. freq. intr. Agitar-se vivamente, palpitar (Ov. Met. 6, 559); (Cic. Nat. 2, 24); (Petr. 100, 4).
palpō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar ligeiramente com a mão, apalpar (Ov. Met. 2, 867). II — Sent. figurado: 2) Acariciar, lisonjear (Juv. 1, 35).
palpor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Tocar ligeiramente com a mão, apalpar, acariciar (Plaut. Amph. 507). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear (Hor. Sát. 2, 1, 20).
palpum, -ī, subs. n. ou **palpus, -ī,** subs. m. Carícia, lisonja (Plaut. Amph. 526).
paludāmentum, **im -ī,** subs. n. Paludamento, manto militar de púrpura ou escarlate, insígnia do comando, e por isso reservado aos generais (T. Lív. 1, 26, 2).

Obs.: No império é a insígnia do poder supremo.

palūdatus, **-a, -um,** adj. Vestido com traje militar, com o **paludamentum** (T. Liv. 41, 10).

palūdis, gen. de **palus.**

palūdōsus, -a, -um, adj. Paludoso, pantanoso (Ov. Met. 15, 268).

palūmba, -ae, v. **palūmbes.**

palūmbēs, -bis, -is, ou **palūmbus, -ī** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pombo bravo (Verg. Buc. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Pombinho (amante) (Plaut. Bac. 51).

Palumbinum, **-ī, subs.** pr. n. Palumbino, cidade do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 10, 45, 9).

1. pālus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca, poste, pelourinho (Cíc. Verr. 5, 11). II — Sent. figurado: 2) **Exerceri ad palum** (Sên. Ep. 18, 6) «exercitar-se no pelourinho, i. é, aguerrir-se».

2. pălūs, -ūdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pântano, lagoa, paul (Cés. B. Gal. 2, 9, 1). II — Sent. diversos: 2) Junco, cana (Marc. 14, 160, 1). III — Sent. poético: 3) Água do Estige (rio dos infernos) (Verg. En. 6, 414).

pălūster (pălūstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Pantanoso (Cés. B. Gal. 7, 20, 4). Daí: 2) Que vem aos pântanos ou vive nos pântanos (Hor. Sát. 1, 5, 14). II — Sent. figurado: 3) Pantanoso (Pérs. 5, 60). III — Subs. n. pl.: 4) Lugares pantanosos (Plín. H. Nat. 14, 110).

Pammĕnēs, -is, e **-ī,** subs. pr. m. Pâmenes. 1) Orador grego, amigo de Bruto (Cíc. At. 5, 20, 10). 2) Astrólogo de Nero (Tác. An. 16, 14). Obs.: Gen.: **-ī,** (Cíc. At. 5. 20, 10). Gen.: **-is,** (Tác. An. 16, 14).

Pamphăgus, **-ī,** subs. pr. m. Pânfago, nome de um cão (Ov. Met. 3, 210).

Pamphĭlus, -ī, subs. pr. m. Pânfilo, nome de diversas personagens: 1) Discípulo de Platão e mestre de Epicuro (Cíc. Nat. 1, 72). 2) Orador grego (Cíc. De Or. 3, 81). 3) Pintor grego dos inícios do IV séc. a.C. (Plín. H. Nat. 35, 75).

Pamphȳlia, -ae, subs. pr. f. Panfília, região ao sul da Ásia Menor, perto do mar Egeu (Cíc. Div. 1, 2).

Pamphȳlĭus, -a, -um, adj. Panfílio, de Panfília (Cíc. Div. 1, 25).

pampinārius, -a, -um, adj. Que produz pâmpanos (Plín. H. Nat. 17, 157).

pampinātiō, **-ōnis,** subs. f. Desparra (da videira) (Plín. H. Nat. 17, 7).

pampinĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pâmpanos ou parras (Verg. En. 7, 396). 2) De pâmpano, feito de pâmpano (Ov. P. 2, 1, 13). II — Sent. derivado: 3) De vinho (Prop. 2, 24, 30).

pampĭnus, **-ī, subs.** m. I — Sent. próprio: 1) Pâmpano, ramo da videira com as fôlhas, parra, folhagem (da videira) (Verg. G. 1, 148). II — Daí: 2) Gomo da videira, renôvo (Plín. H. Nat. 17, 175).

Pān, Pānos, subs. pr. m. Pã, deus grego, especialmente arcádico, protetor dos pastores, das pastagens e dos bosques. Nascido na Arcádia, filho de Hermes e da filha de Driops ou de Calisto, foi logo abandonado pela mãe por ser disforme e feio, com seus chifres e pés de bode, e levado pelo pai para o Olimpo. A êle se deve a invenção da flauta de sete tubos, chamada, por isso «flauta de Pã» (Verg. En. 8, 344). Obs.: Acus.: **Pana** (Cíc. Nat. 3, 56).

panaca, **-ae,** subs. f. Espécie de vaso de barro para beber (Marc. 14, 100).

1. panacēa -ae, subs. f. Erva legendária, a que se atribuía o poder de curar tôdas as doenças, panacéia (Verg. En. 12, 419).

2. Panacēa, -ae, subs. pr. f. Panacéia, uma das quatro filhas de Esculápio, deus da medicina (Plín. H. Nat. 35, 137).

Panaetĭus, -ī, subs. pr. m. Panécio, filósofo estóico grego do II séc. a.C., natural de Rodes, mestre e amigo de Cipião, o segundo Africano (Cíc. Of. 1, 90).

panaetōlĭcus, -a, -um, adj. Panetólico, que abrange tôda a Etólia (T. Lív. 31, 32, 3).

Panaetōlium, **-ī,** subs. pr. n. Panetólio. 1) Assembléia geral dos etólios (T. Lív. 31, 29, 1). 2) Alta montanha da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

pānāriŏlum, -ī, subs. n. Cestinho de pão (Marc. 5, 49, 10).

pānārium, -ī, subs. n. Cesto de pão (Plín. Ep. 1, 6, 3).

Panathēnāĭcus, -ī, subs. m. Panatenaico, discurso de Isócrates pronunciado durante as Panatenéias (Cíc. Or. 38).

Panchaeus, **-a, -um,** adj. De Pancaia Lucr. 2, 417); **Panchaei ignes** (Verg. G. 4, 379) «incenso queimado», «fumaça de incenso».

Panchāia, -ae, subs. pr. f. Pancaia, região da Arábia Feliz (Verg. G. 2, 139).

Panchāĭus, -a, -um, adj. De Pancaia (Ov. Met. 10, 309).

panchrēstus, **-a, -um,** adj. Pancresto, útil

ou bom para tudo (Cíc. Verr. 3, 152).

pancratiāstēs (-ta), -ae, subs. m. Pancraciasta, atleta que combate no pancrácio (Quint. 2, 8, 13).

pancraticē, adv. À maneira dos atletas, atlèticamente (Plaut. Bac. 248).

pancratĭon (-ium), -ī, subs. n. Pancrácio, combate que reunia a luta e o pugilato (Prop. 3, 14, 8).

Panda, -ae, subs. pr. m. Panda, rio da Cítia asiática (Tác. An. 12, 16).

Pandărus, -ī, subs. pr. m. Pândaro. 1) Companheiro de Enéias, morto por Turno (Verg. En. 9, 672). 2) Filho de Licaon, chefe dos lícios na guerra de Tróia. Feriu Menelau e foi morto por Diomedes (Verg. En. 5, 496).

Pandātarĭa, -ae, subs. pr. f. Pandatária, ilha do mar Tirreno, no Mediterrâneo, para onde foram desterrados Júlia, filha de Augusto, Agripina, espôsa de Germânico, e Otávia, filha de Cláudio (Tác. An. 1, 53).

pandī, perf. de **pando 2.**

pandicŭlor, -āris, -ārī, v. intr. Estender-se, alongar-se (Plaut. Men. 834).

Pandīōn, -ōnis, subs. pr. m. Pandíon, nome de diversas personagens: 1) Lendário rei ateniense, filho e sucessor de Ericteu e pai de Procne e Filomela (Ov. Met. 6, 426). 2) Rei da Índia, no tempo de Augusto (Plín. H. Nat. 6, 23). Em sent. figurado: 3) O rouxinol (Ov. P. 1, 3, 39).

Pandionĭus, -a, -um, adj. Pandiônio, de Pandíon (Ov. Met. 15, 430).

1. pandō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curvar, vergar, dobrar (Quint. 11, 3, 100).

2. pandō, -is, -ĕre, pandī, pansum e passum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, desdobrar, afastar (Cés. B. Gal. 1, 51, 3). Daí: 2) Abrir (afastando), fender (Verg. En. 2, 234); (T. Lív. 4, 15, 5). II — Sent. figurado: 3) Mostrar, revelar, desvendar (Lucr. 5, 54). 4) Pôr a sêco (Plaut. Poen. 312).

Pandōra, -ae, subs. pr. f. Pandora, nome da primeira mulher, segundo a tradição recolhida por Hesíodo, que Hefestos formou de terra e água e que foi dotada pelos deuses de «todos os dons», donde o seu nome (Plín. H. Nat. 36, 19). Obs.: Gen.: -as (Plín. H. Nat. 36, 19).

Pandōsia, -ae, subs. pr. f. Pandósia. 1) Cidade do Epiro (T. Lív. 8, 24, 3). 2) Lago no Epiro (Plín. H. Nat. 4, 4).

Pandrōsos, -ī, subs. pr. f. Pândroso, filha de Cécrope (Ov. Met. 2, 559).

1. pandus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado, curvo, recurvado: **panda carina** (Verg. G. 2, 445) «quilha recurvada». II — Daí: 2) Que se curva, inclinado, dobrado (Ov. A. Am. 1, 543).

2. Pandus, -ī, subs. pr. m. Pando, nome de homem (Tác. An. 2, 66).

pāne, -is, subs. n., v. **panis** (Plaut. Curc. 367).

panēgyrĭcus, -a, -um, I — Adj.: 1) Apologético (Aus. Prof. 1, 13). II — Subs. m.: 2) Panegírico, elogio (Quint. 2, 10, 11). 3) O panegírico (de Isócrates) (Cíc. Or. 37).

Pānēs, -um, subs. pr. m. pl. Pãs, Faunos ou Silvanos, divindades campestres (Ov. Her. 4, 171).

pangō, -is, -ĕre, panxī (pepigī e pēgī), panctum e **pactum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar, enterrar, plantar (T. Lív. 7, 3, 5). Daí: 2) Estabelecer sòlidamente, firmar, concluir (um tratado) (Cíc. Pis. 37); (T. Lív. 9, 11, 7). II — Sent. figurado: 3) Prometer, convencionar, prometer em casamento (Catul. 62, 28). 4) Escrever, produzir, compor (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

Panhormitānus, -a, -um, adj. Panormitano, de Panormo (Cíc. Verr. 2, 13).

Panhŏrmus, -ī, subs. pr. f. Panormo. 1) Cidade da Sicília, atual Palermo (Cíc. Verr. 2, 63). 2) Pôrto de Samos (T. Lív. 37, 10). 2) Pôrto do Quersoneso da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 13). 4) Pôrto da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 49). Obs.: O gênero neutro ocorre em Plínio (H. Nat. 3, 40).

pānicum, -ī, subs. n. Milho painço (Cés. B. Civ. 2, 22).

pānificium, -ī, subs. n. 1) Panificação (Varr. L. Lat. 5, 105). 2) Qualquer coisa cozida no forno: bôlo, bolacha, etc. (Suet. Vesp. 7).

pānis, -is, subs. m. Pão (Hor. Ep. 2, 1, 23).

Pāniscus, -ī, subs. pr. m. Panisco, Silvano, pequeno Pã (Cíc. Div. 1, 33).

pannicŭlus, -ī, subs. m. Pedaço de pano, trapo (Juv. 6, 258).

Pannonia, -ae, subs. pr. f. Panônia, região da Europa central entre o Danúbio e o Nórico, englobando ao sul e a oeste do Danúbio uma parte da Áustria, da Hungria e da Iugoslávia atuais (Ov. Trist. 2, 225).

Pannonicus, -a, -um, adj. Panônio, da Panônia (Suet. Aug. 20).

Pannōnis, **-ĭdis, subs. pr. f. Panônide,** mulher habitante da Panônia (Luc. 6, 220).

pannōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Esfarrapado, andrajoso (Cíc. At. 4, 3, 5). II — Por extensão: 2) Rugoso, enrugado (Marc. 3, 72, 3).

pannūcĕus (-ĭus), -a, -um, adj. Remendado (Petr. 14).

pannus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedaço de pano, pano (Hor. O. 1, 35, 21). II — Sent. pejorativo (mais comum): 2) Farrapo, trapo (Ter. Eun. 236). III — Sent. especiais: 3) Cueiro, faixa (V. Máx. 7, 2, 5). 4) Saco, mochila (Petr. 135, 4). IV — Sent. figurado: 5) Um pedaço (Hor. A. Poét. 16) .

Panomphaeus, -a, -um, adj. Invocado por tôda a parte (epíteto de Júpiter) (Ov. Met. 11, 198).

1. **Panŏpē, -ēs,** (Ov. F. 6, 499) e **Panopēa, -ae** (Verg. En. 5, 240), subs. pr. f. Panopéia, uma das nereidas.

2. **Panŏpē, -ēs,** subs. pr. f. Pânope, cidade da Fócida (Ov. Met. 3, 19).

Panopeus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Panopeu, nome de guerreiro (Ov. Met. 8, 312).

Panorm-, v. **Panhorm-.**

1. **pansa, -ae,** subs. m. Que anda com as pernas arqueadas (Plaut. Merc. 640).

2. **Pansa, -ae,** subs. pr. m. Pansa, apelido romano, notadamente o de **Caius Vibius Pansa,** cônsul romano com **Hirtius,** e lugar-tenente de César na Gália (Cíc. Fam. 10, 33, 3). Obs.: No pl. (Plín. H. Nat. 11, 254).

pansus, -a, -um, part. pass. **de pando.**

Pantagiās e **Pantagiēs (Pantacyēs), -ae,** subs. pr. m. Pantácia, regato da Sicília, perto de Siracusa (Verg. En. 3, 689).

Pantalĕōn, -ōntis, subs. pr. m. Pantaleão, nobre etólio, amigo do rei Eumenes (T. Lív. 42, 15).

pantex, **-ĭcis, subs. m.** (geralmente no pl). Tripas, intestinos, abdômen (Plaut. Ps. 184).

Panthĕon (-ēum), -ī, subs. pr. n. Pânteon ou Panteão, templo de Roma, situado no campo de Marte, e consagrado a Júpiter (Plín. H. Nat. 36, 38).

panthēra, -ae, subs. f. Pantera (Ov. Met. 3, 669).

panthērīnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pantera, parecido com a pele da pantera, malhado (Plín. H. Nat. 13, 96). II — Sent. figurado: 2) Arteiro, manhoso (Plaut. Ep. 18).

Panthēum, v. **Panthĕon.**

Panthoidēs, **-ae, subs. pr. m. Pantóida.** 1) Filho de Pantou ou Panto, i.é, Euforbo (Ov. Met. 15, 161). 2) Pitágoras (Hor. O. 1, 28, 10).

1. **Panthūs,** vocat. **-ū,** subs. pr. m. Panto, filho de Otreu e pai de Euforbo (Verg. En. 2, 319).

2. **Panthus, -ī,** subs. pr. m. Panto, nome de homem (Prop. 2, 17, 1).

panticēs. nom. pl. de **pantex.**

Pantilĭus, **-ī,** subs. pr. m. Pantílio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 10, 78).

Pantolăbus, -ī, subs. pr. m. Pantólabo, nome de homem (Hor. Sát. 1, 8, 11).

pantomīma, -ae, subs. f. Mulher que representa por gestos (Sên. Helv. 12, 6).

pantomīmicus, -a, -um, adj. Relativo à pantomima (Sên. Ep. 29, 12).

pantomīmus, -ī, subs. m. 1) Pantomimo, o que representa por gestos (Sên. Ep. 95, 56). 2) Uma pantomima, uma representação mímica (Plín. H. Nat. 7, 54).

Panūrgus, -ī, subs. pr. m. Panurgo, nome de escravo (Cíc. Com. 27).

panxi, perf. de **pango.**

1. **pāpa (pappa, papas e pappas), -ae,** subs. m. Palavra com que as crianças designam a alimentação (Varr. apud. Non. 81, 3).

2. **pāpa (pappa), -ae,** subs. m. 1) Aio (de meninos), pedagogo (Juv. 6, 632). 2) Papai (têrmo de afeto e respeito, tomado de empréstimo ao grego).

papae, interj. Oh! ah! Fora! Apre! Irra! (indicando admiração) **(Plaut. Rud.** 1320).

papāver, -ĕris, subs. n. Papoula (Verg. En. 4, 486).

papāverĕus, -a, -um, adj. De papoula (Ov. F. 4, 438).

Paphĭē, -ēs, subs. pr. f. Vênus, adorada em Pafos (Marc. 7, 74, 4).

Paphĭus, **-a, -um,** adj. De Pafos, de Vênus: **Phaphiae lampades** (Estác. S. 5, 4, 8) «a estrêla de Vênus».

Paphlagonia, -ae, subs. pr. f. Paflagônia, região ao norte da Ásia Menor, situada entre a Bitínia e o Ponto (Cíc. Agr. 1, 6).

1. **Paphus (-os), -ī,** subs. pr. f. Pafos, nome de duas cidades a oeste da ilha de Chipre; a primeira, célebre pelo seu culto a Vênus (Cíc. Phil. 2, 39); a segunda, denominada **Nea Paphos,** não chegou nunca a atingir a importância da primeira (Plín. H. Nat. 6, 5).

2. Paphus, **-ī, subs. pr. m. Pafo, filho do**

escultor Pigmalião; deu seu nome a Pafos (Ov. Met. 10, 297).

1. Pāpia Lex, subs. f. A lei Pápia (Cíc. Of. 3, 47).

2. Pāpia, -ae, subs. pr. f. **Pápia,** nome de mulher (Cíc. Clu. 27).

pālilīō, -ōnis, subs. m. Borboleta (Ov. Met. 15, 374).

papilla, -ae, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) Bordulha pequena. II — Daí, em sent. próprio: 2) Bico do seio, seio (Verg. En. 11, 803).

Pāpinius, -ī, subs. pr. m. Papínio, nome de família romana (Tác. An. 6, 40).

Pāpīnus, -ī, subs. pr. m. Papino, montanha da Gália Transpadana (T. Lív. 45, 12).

Papiria, v. **Papirius.**

Papiriānus, -a, -um, adj. Papiriano, de Papírio (Cíc. Fam. 7, 20).

1. Papīrius, -a, -um, adj. Papírio, de Papírio: **Papiria tribus** (T. Lív. 8, 37) «a tribo Papíria».

2. Papīrius, -ī, subs. pr. m. Papírio, nome de uma família romana (Cíc. Fam. 9, 21, 2).

Pāpĭus, -ī, subs. pr. m. Pápio, nome de família (Cíc. Of. 3, 47).

pāpō ou **pāppō, -ās, -āre,** v. tr. Comer, papar (tratando-se de crianças) (Plaut. Ep. 727); (Pérs. 3, 17). Obs.: Têrmo da linguagem infantil e familiar.

pappa, v. **pāpa.**

pappārium, -ī, subs. n. Alimento das crianças (Sên. Contr. 2, 1, 35).

pappus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Velho, ancião (Varr. L. Lat. 7, 29). II — Sent. figurado: 2) Penugem do cardo (Lucr. 3, 387).

papŭla, -ae, subs. f. Borbulha, pápula botão (Verg. G. 3, 564).

papȳrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Fértil em papiro (Ov. Trist. 3, 10, 27).

papyrum, -ī, subs. n. ou **papȳrus, -ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Papiro (cana do Egito de que se fazia papel, cordas, etc.) (Plín. H. Nat. 13, 71). II — Daí: 2) Papel, escrito, manuscrito, livro, fôlha de escrever, página (Marc. 3, 2, 4).

pār, paris, adj. I — Sent. próprio: 1) Igual, igual em fôrça, em altura ou mérito, rival (Cíc. Font. 24). 2) Semelhante, igual (Cíc. C.M. 7). 3) Conveniente, justo (Cíc. Verr. 5, 10). II — Usado substantivamente (m. e f.): Sent. próprio: 4) Companheiro, companheira da mesma categoria, semelhante, par (Cíc. Pis. 18). Daí, em sent. particular: 5) Espôso, espôsa (Ov. F. 3, 193). 6) O antagonista que se juntava a um combatente nas lutas de gladiadores (T. Lív. 28, 2, 8). III — Daí, no neutro **par:** 7) Casal, par: **gladiatorum par** (Cíc. Opt. 17) «um par de gladiadores». 8) Coisa igual (Cíc. At. 6, 1, 22). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com gen. (raro) ou inf. (na poesia); com abl. (raro). Como adj. faz o abl. **pari,** mas como subs. **pare.**

parābilis, -e, adj. De fácil aquisição, que se obtém fàcilmente (Cíc. Tusc. 5, 93).

parabŏla, -ae, ou **parabŏlē, -ēs,** subs. f. Comparação, semelhança (têrmo de retórica) (Sên. Ep. 59, 6).

Parachelōis, -idis, subs. pr. f. Paraquelóis, cidade da Tessália, na Grécia, às margens do rio Aquelôo (T. Lív. 39, 26).

paradŏxon, -ī, subs. n. Paradoxo (Cíc. Par. 4) Obs.: No pl. **Paradoxa,** título de uma obra de Cícero.

Paraetonium, -ī, subs. pr. n. Paretônio, cidade da Líbia, próxima de Alexandria (Ov. Am. 2, 13, 7).

Parălus, -ī, subs. pr. m. Páralo, herói ateniense a quem atribuem a construção do primeiro navio com três ordens de remos — a nau trirreme — e cujo nome ficou ligado a uma das duas galeras sagradas de Atenas (a galeria **Parālia**), reservadas ao serviço do Estado, e usadas principalmente para transportar as embaixadas religiosas a Delos (Cíc. Verr. 4, 135).

paralyticus, -ī, subs. m. Paralítico (Petr. 131).

parap-, v. **Parop-.**

paraphrăsis, -is, subs. f. Paráfrase (Quint. 1, 9, 2).

parārius, -ī, subs. m. Intermediário, corretor, agente (Sên. Ben. 2, 23, 2).

parasīta, -ae, subs. f. Mulher parasita (Hor. Sát. 1, 2, 98).

parasītāster, -trī, subs. m. Um parasita reles (Ter. Ad. 779).

parasītātiō, -ōnis, subs. f. Lisonjas de parasita (Plaut. Amph. 521).

parasīticus, -a, -um, adj. De parasita (Plaut. Capt. 469).

parasītor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Levar vida de parasita (Plaut. Pers. 56).

parasītus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parasita, papa-jantares (palavra da comédia) (Cíc. Lae. 98). Daí: 2) Hóspede, convidado (no bom sentido) (Apul. M. 10, 16). II — Sent. figu-

rado: 3) Comediante (Marc. 9, 28, 9).

parastichis, **-ĭdis,** subs. f. Acróstico (Suet. Gram. 6).

parātē, adv. Com preparação, com cuidado, diligentemente, prontamente (Cic. Br. 241). Obs.: Superl.: **paratissime** (Plin. Ep. 3, 9) .

parātĭō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: Preparação; daí: esfôrço para obter, aspiração a alguma coisa (Sal. B. Jug. 31, 7).

paratragoedō, **-ās, -āre,** v. intr. Declamar, exprimir-se com ênfase, à maneira de um ator trágico (Plaut. Ps. 707).

1. parātus, -a, -um. I — Part. pass. de **paro.** II — Adj.: 1) Preparado, pronto, disposto (Cic. Fin. 5, 57); (Cés. B. Gal 5, 5, 2). Daí: 2) Bem preparado, bem provido, bem exercitado, sábio, hábil, sagaz (Cic. At. 9, 13, 4); (Tác. Agr. 42).

2. parātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativos, preparo (Tác. An. 13, 17). II — Daí: 2) Ornamentos, vestes (Ov. Her. 16, 191).

parazōnium, -ī, subs. n. Cinturão com a espada (Marc. 14, 32).

Parca, -ae, e **Parcae, -ārum,** subs. pr. f. A Parca, as Parcas, o Destino. Nome genérico das deusas que se encarregavam de tecer os destinos dos homens: Nona, Décuma e Morta (entre os romanos) (Cic. Nat. 3, 44) (ou Cloto, Láquesis e Átropos, entre os gregos).

parcē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com comedimento, moderadamente (Cic. Fam. 6, 7, 3). II — Daí: 2) Com economia, pouco (Cés. B. Gal. 7, 71, 7). Donde: 3) Raramente (Hor. O. 1, 25, 1) Obs.: Comp.: **parcius** (Cic. Mur. 29).

parcitās, -tātis, subs. f. Economia, moderação, raridade (Sên. Clem. 7, 22).

parco, **-is, -ĕre, pepērci, e parsi, parsum,** v. tr. e intr I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Conter, reter (Plaut. Mil. 1220). B) Intr.: 2) Conter-se, deter-se, abster-se de (Verg. En. 3, 42). 3) Conter-se em favor de alguém, poupar alguém, conservar, salvar (Cic. Verr. 4, 120). II — Sent. figurado: 4) Poupar alguma coisa, economizar (Cic. Fam. 16, 4, 2). Obs.: Constrói-se transitivamente ou intransitivamente com dat.; com abl.; com abl. acompanhado da prep. **de;** ou como intr. absoluto. **Parsis = peperceris** (Plaut. Bach. 909); perf. **parcui** (Név. Com. 69).

parcus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Parco, económico, poupado, avaro (Cic. De Or. 2, 287); (Hor. Sát. 2, 5, 79). II — Sent. poético: 2) Pouco abundante, pequeno, fraco, moderado (Verg. G. 3, 403). III — Na língua retórica: 3) Sóbrio (tratando-se do estilo) (Cic. Br. 148). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

pardălis, -is, subs. f. Pantera (Q. Cúrc. 5, 1, 21).

pardus, -ī, subs. m. Leopardo (Juv. 11, 123).

parēās, -ae, subs. m. Espécie de serpente (Luc. 9, 721).

parēdrus, v. **Parhĕdrus.**

1. parens, -ēntis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pai ou mãe: **parens tuus** (Cic. Sull. 81) «teu pai»; **parens Idaea deum** (Verg. En. 10, 252) «a deusa do Ida, mãe dos deuses». Daí, em sent. particular: 2) Pai ou mãe (dos animais) (Plín. H. Nat. 8, 165). 3) Avô (T. Lív. 21, 43, 6). II — Sent. figurado: 4) Autor, inventor, fundador (Cic. Fin. 2, 1). 5) Pai, venerando (título de respeito) (Estác. S. 1, 2, 178). 6) Júpiter (Hor. O. 1, 12, 13). III — No m. pl.: **parentes, -um:** 7) Os pais (o pai e mãe) (Cic. Lae. 27). 8) Os antepassados (Verg. En. 9, 3). 9) Os parentes (Q. Cúrc. 6, 10, 30). Obs.: O gen. pl. é geralmente **parentum,** mas a forma **parentium** também é atestada.

2. pārens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **parĕo.** 1) Obediente, submisso: **parentior** (Cic. Of. 1, 76) «mais obediente». II — Subs. m. pl.: **parentes, -ium:** os súditos (Sal. B. Jug. 102, 7).

Parentālia, -ium, subs. pr. n. Parentálias, festas fúnebres anuais, em memória dos mortos da família (Cic. Phil. 1, 13).

parentālis, **-e, adj.** I — Sent. próprio: 1) Do pai e da mãe, dos pais (Ov. Trist. 4, 10, 87). II — (Subent. **dies**): 2) Relativo às Parentálias (festas em honra dos mortos) (Ov. F. 2, 548).

parēntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um sacrifício ou uma oferenda (aos **di parentes**), celebrar uma cerimônia fúnebre (Cic. Flac. 96). II — Sent. figurado: 2) Vingar a morte de alguém, apaziguar, acalmar os manes (T. Lív. 24, 21, 2).

pārĕo, **-ēs, -ēre, parŭi, paritum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer, mostrar-se (Verg. En. 10, 176). II — Daí: 2) Submeter-se à ordem de alguém, ce-

der (Cíc. Of. 1, 84); (Cíc. Tusc. 5, 36); (Cíc. Or. 202); (Cés. B. Civ. 3, 81, 2). Impess.: 3) Ser manifesto, ser evidente, ser patente (Cíc. Mil. 15).

Parhedrus, **-i**, subs. pr. m. Páredro, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

parhēlion (parēlion), -i, subs. n. Parélio (têrmo de astronomia) (Sên. Nat. 1, 13, 1).

pariămbus, -i, subs. m. Pariambo, pé métrico formado por duas sílabas breves, também chamado pirríquio (Quint. 9, 4, 80).

Pariānus, -a, -um, adj. Pariano, de Pário, cidade da Mísia (Cíc. Fam. 13, 53, 2).

paricid-, v. **parric-**.

pariens, -ēntis, part. pres. de **pario.**

pariēs, -ĕtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parede (de uma casa), parede (Cíc. Verr. 4, 122). Daí, em sent. particular: 2) Cêrca (de vime), sebe, barreira (de madeira) (Ov. F. 6, 262). II — Sent. figurado: 3) Parede, muralha (Plaut. Truc. 788).

parietinae, **-ārum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Paredes em ruínas, destroços (Cíc. Tusc. 3, 53). II — Sent. figurado: 2) Destroços (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

Parīī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pários, habitantes de Paros (T. Lív. 31, 31).

Parīlia, v. **Palilia.**

1. **parīlis, -e**, adj. Semelhante, igual (Ov. Met. 8, 631).

2. **Parīlis**, v. **Palilis.**

pariō, -is, -ēre, pepĕri, **partum (paritūrus)**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, gerar, criar (Cíc. Nat. 1, 4); **verba** (Cíc. Fin. 3, 3) «criar (produzir) palavras». Daí: 2) Dar à luz, pôr no mundo (Cíc. Ac. 2, 57); (Cíc. De Or. 2, 267). II — Sent. figurado: 3) Fazer nascer, engendrar, procurar (Cíc. Fin. 1, 49). 4). Adquirir, granjear (Cés. B. Gal. 6, 40, 7).

Parion, v. **Parīum.**

1. **paris**, gen. de **par.**

2. Paris, **-idis**, subs. pr. m. Páris. 1) Páris ou Alexandre, herói troiano, filho de Príamo e Hécuba. Abandonado criança ainda no monte Ida, aí cresceu no meio dos pastores. Escolhido para juiz de uma disputa entre Minerva, Juno e Vênus, a respeito de qual seria a mais bela, concedeu o prêmio a esta última, ganhando com isto o ódio das duas outras deusas. Fugiu com Helena, espôsa de Menelau, rei de Esparta, e provocou assim a guerra de Tróia (Varr. L. Lat. 7, 82). Daí, em sent. figurado: 2) Páris, um homem que rapta a mulher de outro (Cíc. At. 1, 18, 3). 3) Nome de um histrião (Tác. An. 13, 21); de um livreiro (Juv. 6, 87).

Párisii, **-ōrum**, subs. loc m. pl. Parísios, povo da Gália Céltica (Cés. B. Gal. 6, 3, 5).

parĭter, adv. 1) Igualmente, semelhantemente (Cíc. Or. 38). 2) Juntamente, ao mesmo tempo (Cés. B. Civ. 3, 52).

1. **parĭtūrus, -a, -um**, part. fut. de **pario.**

2. **pārĭtūrus, -a, -um**, part. fut. de **parĕo.**

Parium, -i, subs. pr. n. Pário, cidade da Mísia (Sal. Hist. 4, 61, 14).

Parĭus, -a, -um, adj. Pário, de Paros (Verg. En. 1, 592).

1. **parma, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parma, escudo redondo (T. Lív. 2, 20, 10). Daí: 2) Escudo (em geral) (Marc. 9, 21, 10). II — Sent. figurado: 3) Gladiador da Trácia (armado de escudo redondo) (Marc. 9, 69, 8);

2. Parma, **-ae, subs. pr. f.** Parma, cidade da Gália Transpadana, na Itália, entre Cremona e Placência, famosa pelas suas lãs (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

parmātus, -a, -um, adj. Armado de escudo redondo, de escudo (T. Lív. 4, 38, 3).

Parmenidēs, **-is**, subs. pr. m. Parmênides, filósofo grego do VI e V séc. a.C., natural de Eléia, na Magna Grécia. Suas idéias se opõem às de Heráclito, e tiveram grande influência na filosofia grega (Cíc. Ac. 2, 129).

Parmeniō (-iōn), -ōnis, subs. pr. m. Parmênion, deputado do rei dos ilírios (T. Lív. 44, 23).

Parmēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. **Parmenses**, habitantes de **Parma** (Cíc. Phil. 14, 8).

Parmēnsis, **-e**, adj. Parmense, de Parma (Hor. Ep. 1, 4, 3).

parmŭla, ae, subs. f. Pármula, pequeno escudo redondo, pequeno escudo (Hor. O. 2, 7, 10).

parmulārius, -i, subs. m. Parmulário, partidário dos gladiadores armados de escudo (Quint. 2, 11, 2).

Parnāssis ou **Parnāsis, -idis**, subs. loc. f. Parnássida ou parnásida, do Parnaso (Ov. Met. 11, 165).

Parnāssius, ou **Parnāsius, -a, -um**, adj. Parnássio ou parnásio, do Parnaso, das Musas (Verg. G. 2, 18).

Parnāssus ou **Parnāsus, -i**, subs. pr. m. Parnaso, montanha da Grécia continen-

tal, na Fócida, perto de Delfos, morada de Apolo e das Musas. É entre os seus dois cumes que nasce e corre a fonte Castália (Verg. G. 3, 291).

1. paro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Preparar e preparar-se, fazer preparativos, arranjar (Cés. B. Gal. 3, 9, 3); (Sal. B. Jug. 31, 7); (T. Lív. 42, 53, 1). II — Sent. figurado: 2) Esforçar-se para obter ou conseguir uma coisa, obter, alcançar, adquirir, comprar (Sal. B. Jug. 31, 11); (Cés. B. Gal. 4, 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; como absoluto; com inf.; com acus. e pron. reflexivo; com acus. e or. introduzida por **ut** ou **ne.**

2. paro, **-ās, -āre,** v. tr. 1) Tornar igual, igualar (Plaut. Curc. 506). 2) Comparar, acomodar (Cíc. Fam. 1, 9, 25).

3. parō, -ōnis, subs. m. Pequeno navio de guerra (A. Gél. 10, 25, 5).

parŏchus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fornecedor dos magistrados em viagem (Hor. Sát. 1, 5, 46). II — Por extensão: 2) O dono da casa, o anfitrião (Hor. Sát. 2, 8, 36).

parŏpsis (parăpsis), -ĭdis, subs. **f.** Prato comprido (Petr. 34).

Parorē a ou **Parorēïa, -ae,** subs. pr. f. Paroréia, região da Trácia ou país vizinho da Trácia (T. Lív. 39, 27).

Paros, -ī subs. pr. f. Paros, uma das Ilhas Cíclades, no Mediterrâneo, famosa pelo seus mármores, e pátria do poeta grego Arquíloco (Verg. En. 3, 126).

parra, -ae, subs. f. Nome de uma ave de mau agouro (Hor. O. 3. 27, 1).

Parrhăsis, **-ĭdis,** adj. f. Parrásida, da Arcádia: **Parrhasis ursa** (Ov. Her. 18. 152) ou **Arctos** (Ov. Trist. 1, 3, 48) «a ursa arcádica». i.é, «a Grande Ursa» chamada também Calisto, porque esta, filha do rei Licáon, da Arcádia, foi transformada em ursa por Juno, e depois em constelação, por Júpiter. Obs.: subs. pr. f.: A parrasiana, a arcádica, i.é., Calisto (Ov. Met. 2, 460).

1. Parrhasĭus, **-a, -um,** adj. Parrásio. 1) De Parrásia, e, por extensão, da Arcádia, arcádico (Verg. En. 11, 31). 2) Do monte Palatino, onde se havia estabelecido o arcádico Evandro (Marc. 7, 56, 2).

2. Parrhasĭus, -ī, subs. pr. m. Parrásio, pintor grego dos fins do V séc. a.C., natural de Éfeso (Hor. O. 4, 8, 6). **Obs.:** No pl. (Cíc. Tusc. 1, 4).

parricida **(paric-), -ae,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Parricida, assassino de um dos pais (Cíc. Mil. 17). II — Daí, na língua jurídica: 2) Assassino de um parente (T. Lív. 3, 50, 5). III — Sent. especial: 3) Assassino de um concidadão (Cíc. Cat. 1, 29). 4) Sacrílego (Cíc. Leg. 2, 22). 5) Traidor, que faz guerra à pátria, réu de crime de traição (Cíc. Phil. 4, 5).

parricĭdium **(paricid-), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Parricídio (Cíc. Phil. 3, 18). II — Daí, em sent. especial: 2) Assassínio de um parente (Cíc. Clu. 31). 3) Assassínio de um concidadão (Cíc. Verr. 5, 170). 4) Atentado contra a pátria, alta traição (Cíc. Phil. 2, 17). 5) Época de um parricídio (referindo-se aos idos de março, dia do assassínio de César) (Suet. Cés. 38).

pars, partis subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parte (de um quinhão concedida a alguém), porção, o que faz parte de, partilha (Cíc. Verr. 5, 98). II — Daí: 2) Lado, direção, sentido (Cíc. Fin. 2, 63). III — Sent. particular: 3) Região, país: **orientis partes** (Cíc. Mur. 89) «as regiões do Oriente». IV — No pl.: sent. especiais: 4) Parte de uma peça (confiada a um ator), papel (sent. próprio e figurado) (Ter. Phorm. 27): **transactis meis partibus** (Cíc. De Or. 2, 15) «tendo acabado meu papel». 5) Partido, facção, partido de oposição, partido popular (Cíc. Dej. 35). V — Em expressões como: 6) **pars... pars,** «uns... outros» (T. Lív. 22, 8, 2). 7) **parte... parte** «em parte» (Ov. Met. 3, 483). 8) **pro parte,** «segundo os (seus) recursos» (Cíc. Verr. 2, 145). 9) **ex parte** «em parte» (T. Lív. 6, 42, 2). 10) **in parte... in parte** «parte... parte» (Quint. 10, 7, 25). 11) **(maximam, magnam, bonam) partem,** «a maior, grande, boa parte» (Cés. B. Gal. 4, 1, 8). 12) **in partem,** «de uma parte» (Hor. Epo. 2, 39). 13) **in aliquam partem** «em tal ou tal sentido» (Cíc. Amer. 56). 14) **in omnes partes** «de tôdas as maneiras» (Cíc. Fam. 4, 10, 2). Obs.: Acus. **partim** (T. Lív. 26, 46, 8); abl. **parti** (Plaut. Pers. 72); (Lucr. 4, 514).

Parsī = pepērcī, perf. de **parco.**

parsimōnĭa **(parcim-), -ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Economia, parcimônia (Cíc. Of. 2, 87). No pl.: 2) Economias (Plaut. Trin. 1028). II — Sent. figurado: 3) Sobriedade (de um orador) (Cíc. Or. 84).

parsis, **forma sincopada de parsĕris =**

perpercĕris, fut. perf. de **parco** (Plaut. Bac. 909).

Parstrymonia, **-ae**, subs. pr. f. Parstrimônia, cidade da Trácia, às margens do Estrimão (T. Lív. 42, 51).

parsūrus, **-a**, **-um**, part. fut. de **parco** (T. Lív. 26, 13, 16).

Parthāōn, **-ōnis**, subs. pr. m. Partáon, filho de Marte e pai de Eneu, rei de Calidon, na Etólia (Ov. Met. 9, 12).

Parthāonĭus, **-a**, **-um**, adj. Partaônio, de Partáon (Ov. Met. 8, 441).

parthenīcē, **-ēs**, subs. f. Matricária (planta) (Catul. 61, 194).

1. **Parthenĭus**, **-a**, **-um**, adj. Partênio, do monte Partênio (Verg. Buc. 10, 57).

2. **Parthenĭus**, **-ī**, subs. pr. m. Partênio. 1) Monte da Arcádia (T. Lív. 34, 26). 2) Rio da Paflagônia (Plín. H. Nat. 6, 5).

3. **Parthenĭus**, **-ī**, subs. pr. m. 1) Partênio, um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 748). 2) Poeta e gramático, mestre de Vergílio (Suet. Tib. 70). 3) Criado de quarto do imperador Domiciano (Suet. Dom. 16).

Parthĕnōn, **-ōnis**, subs. pr. m. Partenon, ou Partenão. 1) Templo de Minerva, na Acrópole de Atenas, e obra prima da arquitetura grega (Plín. H. Nat. 34. 54). 2) Pórtico da casa de campo de Pompônio Ático (Cíc. At. 13, 40, 1).

Parthenopaeus, **-ī**, subs. pr. m. Partenopeu, rei da Arcádia, filho de Meleagro e de Atlanta, um dos sete chefes que sitiaram Tebas e morreram às portas desta cidade (Verg. En. 6, 430).

Parthenŏpē, **-ēs**, subs. pr. f. Partênope, uma das sereias que, quando Ulisses lhes escapou, atirou-se ao mar; seu corpo foi lançado pelas águas no lugar em que depois se fundou Nápoles, que tomou o seu nome (Verg. G. 4, 564).

Parthenopēĭus, **-a**, **-um**, adj. Partenopeu, de Partênope ou Nápoles (Ov. Met. 14, 101).

Parthenopŏlis, **-is**, subs. pr. f. Partenópolis. 1) Cidade da Mésia inferior (Eutr. 6, 6). 2) Antiga cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

Parthī, **-ōrum**, subs. loc. m. pl. Partos, povo da Pérsia, habitantes de além do Eufrates, célebres como cavaleiros e arqueiros; e, por extensão, os persas (Cíc. At. 5, 18, 1).

Partiria, **-ae**, subs. pr. f. Pártia, país dos partos, e, por extensão, a Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 44).

Parthicus, **-a**, **-um**, adj. Pártico, dos partos, dos persas (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

Parthīnī, **-ōrum**, subs. loc. m. pl. Partinos, habitantes de Parto, cidade da Ilíria, perto de Dirráquio (Cés. B. Civ. 3, 11).

Parthus, **-a**, **-um**, adj. Dos partos, dos persas (Cíc. Fam. 9, 25, 1).

partī, dat. de **pars**.

partĭceps, **-ĭpis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Partícipe, participante, que toma uma parte (do despôjo) (Plaut. Most. 312). II — Daí, na língua comum: 2) Que tem uma parte de, que tem parte em, que partilha (Cíc. Div. 1, 34). 3) Confidente (Tác. An. 15, 50). III — Como subs. m.: 4) Companheiro, camarada (Cíc. At. 9, 10, 5).

participālis, **-e**, adj. Que está no particípio, da natureza do particípio, participial (Varr. L. Lat. 10, 34); (Quint. 1, 4, 29).

participātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **partĭcipo**.

participĭum, **-ī**, subs. n. Particípio (Quint. 1, 4, 19).

partĭcipō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer participar, dar uma parte em, repartir (Plaut. Mil. 263). II — Daí: 2) Ser participante, participar, comunicar (Cíc. Leg. 1, 23).

partĭcula, **-ae**, subs. f. Pequena parte, parcela, partícula (Cíc. De Or. 2, 162).

particulātim, adv. 1) Por pedaços, com pormenor (Sên. Ep. 24, 14). E daí: 2) Em particular, especialmente (Varr. R. Rust. 2, Praef. 2).

partĭī = **partīvī**, perf. de **partio**.

partim, antigo acus. de **pars**, tomado adverbialmente: I — Sent. próprio: 1) Em parte, parcialmente (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). 2) (Em correlação com **alīī**): Uma parte, uns, os outros (Cíc. Nat. 1, 103).

partĭō, **-īs**, **-īre**, **-īvī** (ou **-ĭī**), **-ītum**, v. tr. Distribuir, dividir, repartir (Lucr. 5, 684); (Cíc. Or. 188); (Cés. B. Gal. 6, 6, 1).

partĭor, **-īris**, **-īrī**, **-ītus sum**, v. dep. tr. Dividir, repartir, distribuir, partilhar (Cíc. Or. 117); (Cés. B. Civ. 1, 73, 4).

partītē, adv. Metòdicamente, dividindo bem as partes (Cíc. Or. 99).

partītĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repartição, divisão, distribuição (Cíc. Verr. 4, 121). II — Daí: 2) Classificação (Cíc. Br. 19). 3) Divisão

em parte ou capítulos (Cíc. Inv. 1, 31). Na língua filosófica: 4) Enumeração das partes (Cíc. Top. 28).

partitūdō, **-inis,** subs. f. Parto (Plaut. Aul. 75).

partītus, -a, -um, part. pass. de **partio** e de **partior.**

partum, n. de **partus, -a, -um.**

parturiō, **-is, -īre, -īvi,** v. desiderativo intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar com as dores do parto, dar à luz, conceber (Ter. Hec. 413). II — Sent. figurado (aplicando-se às plantas e às coisas): 2) Dar à luz, conceber (Verg. Buc. 3, 56); (Hor. A. Poét. 139). Daí, em geral: 3) Produzir, gerar, criar (Cíc. Mur. 84).

1. parais, **-a, -um.** I — Part. pass. de **pario.** II — Subs. n. pl.: **parta, -ōrum:** aquisições (Sal. C. Cat. 51, 42).

2. pārtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parto, ação de dar à luz, dores do parto (Cíc. Fam. 6, 18, 5). II — Por extensão: 2) Criança, ninhada (de animais) (T. Lív. 40, 4, 4). III — Sent. figurado: 3) Concepção, produto (do espírito) (Cíc. Br. 49).

parūī, perf. de **parĕo.**

parum, adv. Pouco, e daí, muito pouco (Cíc. Verr. 4, 29). Obs.: Freqüentemente aparece em oposição a **nimis, nimium** (Cíc. Or. 73).

parūmper, adv. Pouco tempo, em pouco tempo, por pouco tempo (Cíc. Phil. 2, 104).

parvī, gen. de **parvum.**

parvior, **parvissimus,** comp. e superl. (raros) de **parvus.**

parvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequenez, tenuidade (Cíc. Tim. 41). II — Sent. figurado: 2) Insignificância, pouca importância, futilidade (A. Gél. 7, 17).

parvŭlum, n. tomado advt. Muito pouco, pouquinho (Plín. Ep. 8, 14, 14).

parvŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pequenino, muito pequeno (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). II — Daí: 2) Muito novo, criança ainda: **a parvulo** (Ter. And. 35) «desde tenra idade».

parvum, **-ī,** subs. **n.** (geralmente usado no gen. e abl. em uma série de expressões): 1) **parvi esse** «ser de pouco valor» (Cíc. At. 15, 3, 1). 2) **parvi refert** «pouco importa» (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 20). 3)**parvo contentus** «contente com pouco» (Cíc. Fin. 2, 91). 4) **parvo vendere** «vender barato, vender por pouco preço» (Cíc. Verr. 3, 117). 5) **parvo plures** «um pouco mais numerosos» (T. Lív. 10, 45, 11), 6) **consequi aliquid parvo** «obter algo com pouca despesa» (Cíc. Fin. 2, 92).

parvus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pequeno (Cíc. Leg. 1, 17). II — Sent. particular: 2) Breve, curto (Cíc. Verr. 5, 165). 3) Pouco abundante, em pequeno número (Cíc. Of. 3, 114). 4) Pouco importante (com idéia de valor) (Cíc. Caec. 26). 5) De pouca idade, muito jovem (Cíc. Cat. 3, 19). III — Sent. moral: 6) Mesquinho, baixo (Cíc. Arch. 30). 7) Humilde, de baixa categoria, pequeno (Hor. Ep. 1, 3, 28). IV — No m. pl. usado substantivadamente: 8) As crianças (Cíc. Fin. 3, 16). V — Em expressões adverbiais: 9) **a parvis** (referindo-se a vários), «desde pequeno», «desde a infância» (Cíc. Nat. 1, 81). 10) **a parvo** (referindo-se a um só), «desde pequeno», «desde a infância» (T. Lív. 1, 39, 6).

Pasargāda **-e, -ārum,** subs. pr. f. Pasárgada, cidade da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 99).

pascō, -is, -ĕre, pāvi, pastum, v. tr. 1) Nutrir, alimentar, engordar, fazer crescer (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 6, 1, 13); (Hor. Sát. 2, 3, 35); (Verg. En. 10, 627). Daí: 2) Pastar, andar a pastar (Cíc. Div. 1, 21). Obs.: Na segunda acepção é mais usado na forma depoente.

pascor, **-ĕris, pascī, pastus sum,** v. dep. intr. e tr. Pastar, andar a pastar, comer (Verg. G. 3, 162); (Verg. En. 2, 471); (Cíc. Div. 2, 72). Obs.: Constrói-se com abl.; ou como absoluto.

pascŭa, -ōrum, subs. n. pl. Pastagem, prado (Cíc. Agr. 1, 3).

pascŭus, -a, -um, adj. Próprio para pastagem (Cíc. Rep. 5, 2).

Pāsiphăa, -ae, subs. f. (Cíc. Div. 1, 96), e **Pāsiphăē, -ēs,** subs. pr. f., Pasífae, ou Pasífaa, filha do Sol, esposou Minos, rei de Creta, e teve vários filhos, entre os quais Ariana e Fedra. Tomada de paixão por um touro branco que Poseidon fizera sair do mar, tornou-se também a mãe do Minotauro (Verg. Buc. 6, 46).

Pāsiphaēïa, **-ae,** subs. pr. f. Passifaéia, filha de Pasífae, i. é, Fedra (Ov. Met. 15, 500).

Pāsitělēs, -is, subs. pr. m. Pasíteles, nome de dois escultores (Cíc. Div. 1, 79).

Pāsithēa, ou **Pasitea, -ae,** e **Pāsithěē, -ēs,**

subs. pr. f. Pasítea ou Pasitéia, uma das três graças (Catul. 63, 43).

Passagărdae, v. **Pasargădae.**

Passāron ou **Passărō, -ōnis,** subs. pr. f. Passarão, ou melhor, Pássaro, ou ainda Pássaron, cidade do Epiro, no país dos molossos (T. Lív. 45, 26, 33).

passer, -ĕris, subs. m. 1) Pardal (Cíc. Div. 2, 63). 2) Rodovalho (peixe) (Hor. Sát. 2, 8, 20). 3) Têrmo de carinho (Plaut. Cas. 128).

passercŭlus, -ī, subs. m. 1) Pardal, pardalzinho (Cíc. Div. 2, 65). 2) Têrmo de carinho (Plaut. Asin. 666).

Passerinus, **-ī,** subs. pr. m. Nome de um cavalo muito veloz, vencedor no Circo (Marc. 7, 7, 10).

Passiēnus, -ī, subs. pr. m. Passieno, nome de homem (Tác. An. 6, 20).

passim, adv. Espalhando-se por aqui e por ali, daqui e dali, a cada passo, em desordem, confusamente (Cíc. De Or. 2, 23).

passum, **-ī,** subs. n. Vinho de uvas passas (Verg. G. 2, 93).

1. passus, -a, -um, part. pass. de **pando** e de **patior.**

2. passus, -ūs, subs. m. I — Sent. diversos: 1) Passo, medida de comprimento: **mille passus** (Cíc. Phil. 7, 26) «mil passos». 2) Passo (Cíc. Leg. 1, 54); (Ov. Met. 13, 533). Obs.: gen. pl.: normalmente é **passuum,** mas, às vêzes: **passum** (Plaut. Men. 177).

pastīllus, **-ī,** subs. m. Pastilha (perfumada para o hálito) (Hor. Sát. 1, 2, 27).

pastinātus, -a, -um, part. pass. de **pastino.**

pastinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cavar, amanhar com a enxada (Plín. H. Nat. 17, 159).

pastiō, -ōnis, subs. f. Pastagem, pasto (Cíc. Pomp. 14).

1. pastor, -ōris, subs. m. Pastor (Cés. B. Civ. 1, 24).

2. Pastor, -ōris, subs. pr. m. Pastor, nome de homem (Marc. 9, 22).

pastōrālis, -e, adj. Pastoral, campestre, pastoril (Cíc. Div. 1, 107).

pastōricius **(pastōrius), -a, -um,** adj. De pastor, pastoral (Ov. Met. 2, 680); (Cíc. Cael. 26).

pastorĭus, **-a, -um,** adj. De pastor, pastoral (Ov. F. 4, 723).

1. pastus, -a, -um, part. pass. de **pasco** e de **pascor.**

2. pastus, -us, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pasto alimentação (dos animais) (Cíc. Of. 1, 11). Daí: 2) Alimentação (do homem) (Lucr. 6, 1127). II — Sent. figurado: 3) Alimentação (do espírito) (Cíc. Tusc. 5, 66).

Patălē, **-ēs,** subs. pr. f. Pátale, cidade na ilha de Patalena (Plín. H. Nat. 37, 122).

Patalĭus (-lĭtānus), -a, -um, adj. De Pátale ou Patalena (Q. Cúrc. 9, 8, 28).

Patăra, -ōrum, subs. pr. n. pl. Pátaros, cidade da Lícia, célebre por um oráculo de Apolo (T. Lív. 33, 41, 5).

Pataraeus **(-ĭcus), -a, -um,** adj. Patareu e patárico, de Pátaros (Ov. Met. 1, 516).

Patarānī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Pataranos, habitantes de Pátaros (Cíc. Flac. 78).

Patareus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Patareu, sobrenome de Apolo, adorado em Pátaros (Hor. O. 3, 4, 64).

Patavīnī, -ōrum, subs. loc. m. Patavinos, habitantes de Patávio (Cíc. Phil. 12, 19).

Patavium, -ī, subs. pr. n. Patávio, cidade da Venécia, pátria de Tito Lívio, atual Pádua (T. Lív. 10, 2, 14).

patefaciō, **-is, -ĕre, -fēcī, -factum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir, escancarar (Cíc. Nat. 2, 141). II — Sent. figurado: 2) Esclarecer, desvendar (Cíc. Sull. 45).

patefactiō, -ōnis, subs. f. Ação de desvendar, de dar a conhecer, revelação (sent. figurado) (Cíc. Fin. 2, 5).

patefāctus, -a, -um, part. pass. de **patefacio.**

patefēcī, perf. de **patefacio.**

patefīō, -īs, -ĕrī, -fāctus sum, v. passivo de **patefacio.** I — Sent. próprio: 1) Abrir-se (Cés. B. Gal. 3, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Descobrir-se, manifestar-se, ser desvendado (Cíc. Verr. 4, 8).

patēlla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prato pequeno empregado nos sacrifícios (Cíc. Verr. 4, 46). II — Daí: 2) Prato (Hor. Ep. 1, 5, 2).

Patellărĭī (subent. **dĭī**), subs. pr. m. Deuses a quem se oferecem iguarias em **patellae** (deuses Lares) (Plaut. Cist. 223).

patens, -ēntis. I — Part. pres. de **patĕo.** II — Adj.: 1) Descoberto, aberto, patente, exposto (Cíc. Div. 1, 2). Daí. 2) Evidente, manifesto (Ov. Met. 9, 536).

patenter, adv. Manifestamente, abertamente: **patentius** (Cíc. Inv. 2, 69) «mais abertamente».

patēō, **-ēs, -ēre, patŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar aberto (Cíc. Phil. 2, 112). Daí: 2) Estar exposto, estar acessível (Cés. B. Gal. 7, 8, 3). 3) Ser evi-

dente, visível, estar patente (Cíc. De Or. 1, 23); (Cíc. Com. 5). II — Sent. figurado: 4) Estar à disposição de (Cíc. Fam. 6, 10, 3); (Cés. B. Gal. 1, 2, 5); (Cíc. De Or. 1, 235). 5) Ter o campo livre (Cíc. Lae. 83).: Constrói-se com acus.; com acus. e **in**; com dat.; com or. inf., ou como absoluto.

pater, **-tris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pai: **patre certo nasci** (Cíc. Amer. 46) «nascer de pai conhecido». Daí, em sent. especial: 2) Pai (título de respeito dado aos deuses), augusto, divino (Verg. G. 1, 328); (Hor. O. 3, 3, 13). Donde: 3) Divindade, deus (Verg. En 8, 454). II — Sent. figurado: 4) Venerável, nobre (tratando-se de homens) (Verg. En. 1, 699). 5) Pai da pátria (título de honra) (Cíc. Pis. 6). III — Sent. concreto: 6) Chefe de família, dono da casa (Cíc. Rep. 5, 4). No pl.: 7) Pais, antepassados, avós (Cíc. Or. 18). 8) Senadores, senado, patrícios (Cíc. Rep. 2, 14). 9) Fundador: **pater Stoicorum** (Cíc. Nat. 3, 23) «fundador do estoicismo». 10) Velho (Verg. En. 5, 521). Obs.: **Pater** não envolve a idéia de paternidade física, expressa por **genitor** ou **parens;** tem antes um valor social.

patĕra, **-ae,** subs. f. Pátera (espécie de vaso largo e chato, de bordas dilatadas, usado nos sacrifícios para se derramar vinho sôbre o altar ou a cabeça da vítima) (Hor. Sát. 1, 6, 118).

Patercŭlus, -ī, subs. pr. m. Patérculo, sobrenome latino, v. **Velleius.**

paterfamiliās, (pater familiās e paterfamiliae), patris-familiās (ou **patris-familiae**), subs. m. Pai de família, chefe de família, dono da casa (Cíc. Amer. 48).

paternus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Paterno, paternal, de pai (Cíc. Agr. 3, 7). II — Sent. poético: 3) Dos pais, dos antepassados (Hor. O. 1, 20, 5).

patēscō, -is, -ĕre, patŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir-se, mostrar-se, aparecer (Verg. En. 2, 483). Daí: 2) Estender-se, desenrolar-se (T. Lív. 22, 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Desvendar-se, manifestar-se, dar-se a mostrar (Verg. En. 2, 309).

Pathissus (Pathyssus), -ī, subs. pr. m. Patisso, rio da Dácia (Plín. H. Nat. 4, 80).

Pathmos, v. **Patmos.**

Pathӯssus, v. **Pathissus.**

patibĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Suportável, tolerável (Cíc. Tusc. 4, 51). II — Daí, na língua filosófica: 2) Sensível, suscetível de sofrer (Cíc. Nat. 3, 29).

patibulatus, **-a, -um,** adj. Prêso ao patíbulo (Plaut. Most. 56).

patibŭlum, -ī, subs. n. Espécie de fôrca, fôrca a que se prendiam os condenados para serem açoitados, patíbulo (Cíc. Verr. 4, 90).

patiens, -ēntis, I — Part. pres. de **patior.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que suporta, que sofre, que resiste (T. Lív. 21, 31, 10). III — Sent. figurado: 2) Paciente, sofredor, resignado, resistente (Cíc. Cael. 13).

patiēnter, adv. Pacientemente, com resignação, indulgentemente (Cés. B. Civ. 3, 15). Obs.: comp.: **patientĭus** (Cíc. Fam. 1, 8, 4).

patientia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sofrer, sofrimento, experiência (Hor. Ep. 1, 17, 25). II — Daí: 2) Coragem para suportar, resignação, constância, firmeza (Cíc. Cat. 1, 26). 3) Tolerância, paciência (Cíc. Cat. 1, 1). 4) Submissão, servilismo (sent. pejorativo) (Tác. An. 14, 26).

1. **patina, -ae,** subs. f. Tijela, tacho (para cozinhar alimentos) (Cíc. At. 4, 8a, 1).

2. **Patina, -ae,** subs. pr. m. Pátina, nome de homem (Cíc. Mil. 46).

patinārius **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De prato fundo (Plaut. Men. 102). II — Sent. figurado: 2) Comilão, glutão (que esvazia os pratos) (Suet. Vit. 1, 7).

patiō, -is, -ĕre (arcaico) = **patior** (Cíc. Leg. 3, 11).

patior, -ĕris, pati, passus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Sofrer, suportar, aturar (Cíc. Phil. 12, 9); (Cíc. Phil. 6, 19). II — Daí: 2) Permitir, consentir, admitir (Cíc. De Or. 3, 143). Na língua gramatical: 3) Ser passivo (Quint. 1, 6, 10). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., ou simples inf.; com **ut** e subj.; ou como absoluto.

patīsco (arcaico) = **patēsco.**

Patiscus, **-ī,** subs. pr. m. Patisco, **nome** de homem (Cíc. Fam. 2, 11).

patiūntō, imperat. fut. do arcaico **patio.**

Patmos (-us), **-ī,** subs. **pr.** f. Patmos, uma das ilhas Espórades (Plín. H. Nat. 4, 69).

Patrae, -ārum, subs. pr. f. pl. Patras, cidade da Acaía, no gôlfo de Corinto, atual Patras (T. Lív. 27, 29, 9).

patrātor, **-ōris,** subs. m. **Executor, autor** (Tác. An. 14, 62).

patrātus, -a, -um, part. pass. de **patro.**

Patrēnsēs, -ium, subs. loc. pl. Patrenses, habitantes de Patras (Cic. Fam. 12, 19).

Patrēnsis, -e, adj. Patrense, de Patras (Cic. Fam. 13, 19).

patria, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pátria, terra natal (Cic. Cat. 1, 17). Daí, por extensão: 2) Pátria adotiva (Verg. En. 1, 380). II — Sent. poético: 3) País de origem (Verg. G. 2, 116).

Patriāna, v. **Pariāna.**

Patricia Colōnia, subs. pr. f. Colônia patrícia da Espanha Bética (Corduba) (Plín. H. Nat. 3, 11).

patriciātus, -ūs, subs. m. Patriciado, qualidade de patrício (Suet. Aug. 2).

patricīda, v. **parricīda** (Cic. Dom. 26).

1. patricius, -i, subs. m. (geralmente no pl.). Patrício, patrícios (Cic. Dom. 14).

2. patricius, -a, -um, adj. De patrício (Cic. Cat. 3, 22).

patrīē, adv. Paternalmente (Quint. 11, 1, 68).

patrimōnium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Patrimônio, bens de família, haveres (Cic. Of. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Herança, patrimônio (Cic. De Or. 1, 245).

patrīmus (patrīmes), adj. m. Que tem o pai vivo (Cic. Har. 23).

patrissō, -ās, -āre, v. intr. Proceder como pai (Ter. Ad. 564).

patrītus, -a, -um, adj. De pai, paterno, paternal (Cic. Tusc. 1, 45).

patrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do pai, pertencente ao pai, próprio de pai, paternal (Cic. Phil. 2, 46); (Cic. Fin. 1, 23). Daí, por extensão: 2) Que vem dos pais, tradicional, hereditário (Cic. C.M. 37). II — Sent. especial: 3) Da pátria, nacional, pátrio (Cic. Fin. 1, 4).

1. patrō, v. **Patrōn.**

2. patrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Acabar, levar a bom fim, executar, realizar, concluir (Cic. At. 1, 14, 7); (Sal. B. Jug. 75, 2); (T. Lív. 1, 24, 6). Obs.: Palavra da língua religiosa que significa: pronunciar juramento ou compromisso solene na qualidade de **pater,** celebrar um tratado na qualidade de **pater.** Caindo em desuso estas cerimônias, a palavra foi perdendo o seu sentido religioso. Às vêzes, tomou um sentido pejorativo, como em (Quint. 8, 3, 44); e na língua familiar, um sentido obsceno que a fêz ser evitada pelos puristas.

Patrobius, -i, subs. pr. m. Patróbio, nome de homem (Suet. Galb. 20).

patrōcinātus, -a, -um, part. pass. de **patrocinor.**

patrōcinium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Patrocínio, patronato, proteção (dos patrícios aos plebeus) (Fest. 233). Daí: 2) Defesa (em juízo) (Cic. Br. 319). 3) Socorro, auxílio, apoio (C. Nep. Phoc. 3, 1). II — Sent. figurado: 4) Defesa, justificação, desculpa (Cic. Fin. 2, 67).

patrōcinor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Patrocinar, proteger, defender (Ter. Phorm. 939); (Plín. H. Nat. 14, 28).

Patrōclēs, -is, subs. pr. m. Pátrocles. 1) Nome de um escultor (Plín. H. Nat. 33, 8). 2) Capitão de Perseu (T. Lív. 24, 58). 3) Almirante de Seleuco e de Antíoco (Plín. H. Nat. 6, 17).

Patrōclus, -i, subs. pr. m. Pátroclo. 1) Herói grego, amigo de Aquiles, morto no cêrco de Tróia por Heitor (Ov. P. 1, 3, 73). 2) Nome de um elefante de Antíoco (Plín. H. Nat. 8, 12).

Patrōn ou **Patrō, -ōnis,** subs. pr. m. Páton. 1) Filósofo epicurista, amigo de Cícero (Cic. Q. Fr. 1, 2, 14). 2) Companheiro de Evandro (Verg. En. 5, 298).

patrona, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Protetora (Plaut. Rud. 261). II — Sent. figurado: 2) Advogada, defensora (Cic. De Or. 2, 199).

patrōnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Patrono (em oposição a **cliente**), protetor (dos plebeus) (T. Lív. 6, 18, 6). Daí: 2) Advogado, defensor (em juízo) (Cic. Mur. 4). II — Sent. figurado: 3) Defensor, protetor, apoio (Cic. Lae. 24). III — Sent. particular: 4) Antigo senhor de um liberto (Cic. Fam. 13, 21, 2).

1. patruēlis, -is, subs. m. e f. Primo, prima (do lado paterno) (Cic. Fin. 5, 1).

2. patruēlis, -e, adj. De primo (descendente do irmão do pai) (Ov. Her. 14, 61).

1. patrŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De tio paterno (Ov. F. 4, 55). II — Sent. figurado: 2) Severo, rabujento (Hor. O. 3, 12, 2).

2. patrŭus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tio paterno (Hor. Sát. 1, 6, 131). II — Sent. figurado: 2) Pessoa severa, resmungão, brigão (Hort. Sát. 2, 3, 88).

patŭi, perf. de **patĕo** e de **patēsco.**

Patulciānus, -a, -um, adj. Patulciano, de Patúlcio, um devedor de Cícero (Cic. At. 14, 18, 2).

Patulcius, **-ī,** subs. pr. m. Patúlcio, sobrenome de Jano, cujo templo ficava aberto durante a guerra (Ov. F. 1, 129).

Patuleius, -ī, subs. pr. m. Patuleio, apelido de Jano (Ov. F. 1, 129).

patŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aberto, de grande abertura: **patula pina** (Cíc. Nat. 2, 123) «concha de grande abertura». Daí: 2) Largo, vasto, extenso (Cíc. De Or. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Aberto, atento: **patulae aures** (Hor. Ep. 1, 18, 70) «ouvidos atentos». 4) Aberto para todos, banal (Hor. A. Poét. 132).

pauca, **-ōrum,** subs. n. Poucas coisas, pouco (Hor. Sát. 1, 6, 61).

paucī, -ōrum, subs. m. pl. Poucos, um pequeno número, apenas algumas pessoas (Cés. B. Gal. 1, 15, 2).

paucĭloquĭum, -ī, subs. n. Laconismo, sobriedade de palavras (Plaut. Merc. 31)

paucitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno número, raridade (Cíc. De Or. 1, 8). II — Sent. figurado: 2) Sobriedade (Cíc. Inv. 1, 32).

paucŭlī, -ae, -a, adj. (raro no sg.). Muito poucos, muito pouco numerosos (Cíc. At. 5, 21, 6).

paucus, -a, -um, adj. I — Sg. (raro); 1) Pouco, pouco numeroso (Hor. A. Poét. 203). II — Pl. (freqüente): 2) Poucos (Cíc. Lae. 3).

Paula ou Paulla, -ae, subs. pr. f. Paula, nome de mulher (Marc. 1, 74).

paulatim **(paull-),** adv. Pouco a pouco, insensìvelmente (Cés. B. Gal. 1, 33, 3).

Paulīna (Paull-), -ae, subs. pr. f. Paulina. 1) **Lollia Paulina,** espôsa de Calígula (Tác. An. 12, 1). 2) **Pompeia Paulina,** espôsa de Sêneca (Tác. An. 15, 60).

Paulīnus (Paull-), -ī, subs. pr. m. Paulino, sobrenome romano, principalmente de: 1) **Pompeius Paulinus,** general dos exércitos romanos na Germânia, no tempo de Nero (Tác. An. 13, 53). 2) **C. Suetonius Paulinus,** v. **Suetonius.** 3) **Valerius Paulinus,** general ao tempo de Vespasiano (Tác. Hist. 3, 42).

paulĭsper **(paull-),** adv. Pouco tempo, durante pouco tempo, um pequeno momento: **paulisper dum** (Cíc. Mil. 28) «um pequeno momento enquanto».

paulō (paullō), adv. Pouco (Cíc. Or. 82).

paulŭlō, adv. Um pouquinho. Obs.: Constrói-se com comparativo (Ter. Eun. 75).

paulŭlum **(paull-), -ī,** subs. n. Quantidade muito pequena, muito pouco (Cíc. Com. 49).

paulŭlus (paull-), -a, -um, adj. 1) Que é em muito pequena quantidade, muito pouco (Plaut. Bac. 865). 2) Muito pequeno, curto (T. Lív. 8, 11, 4).

paulum **(paull-), -ī,** subs. n. Uma pequena quantidade de, pouca coisa (Cíc. De Or. 1, 229).

1. **paulus (paull-), -a, -um,** adj. Pequeno, que é em pequena quantidade, pouco considerável, fraco: **paulo sumptu** (Ter. Ad. 876) «com pouca despesa» Obs.: Só é usado no sg., sendo seu emprêgo como adj. raro e arcaico.

2. **Paulus (Paull-), -ī,** subs. pr. m. Paulo, sobrenome romano, encontrado sobretudo na **gens Aemilia,** principalmente Paulo Emílio, morto na batalha de Canas, e seu filho, vencedor de Perseu (Cíc., T. Lív.).

pauper, **-ĕris,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pobre (referindo-se a pessoas ou coisas) (Cíc. Vat. 29). II — Sent. figurado: 2) Pequeno, estéril, pouco abundante (Ov. P. 4, 2, 20). III — Sent. poético: 3) Pobre de, sem recursos (Tib. 1, 1, 19). No pl.: 4) Os pobres (Cíc. Phil. 5, 22).

paupercŭlus, -a, -um, adj. Pobre, necessitado (Hor. Ep. 1, 17, 46).

pauperĭēs, -ēī, subs. f. Pobreza, indigência (Verg. En. 6, 437).

paupĕrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. 1) Empobrecer (Plaut. Ps. 1128). 2) Frustrar, despojar, esbulhar (Hor. Sát. 2, 5, 36).

paupĕrtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pobreza, necessidade (Marc. 11, 32, 8). Daí, em sent. particular: 2) Indigência, miséria (= **egestas, inopia**) (Cíc. Fin. 5, 84). II — Sent. figurado: 3) Penúria, pobreza (tratando se **da língua**) (Quint. 8, 3, 33).

pausa (arcaico: **paussa**), **-ae,** subs. f. Pausa, cessação, fim (Plaut. Poen. 459).

Pausanĭās, -ae, subs. pr. m. Pausânias. 1) Filho de Cleômbroto, general dos lacedemônios (Cíc. Of. 1, 76). 2) Chefe dos habitantes de Feras (T. Lív. 36, 9). 3) Pretor dos epirotas (T. Lív. 32, 10).

pausēa (pōs-), e **-sia, -ae,** subs. f. Espécie de azeitona (Cat. Agr. 6).

Pausĭās, -ae, subs. pr. m. Páusias, pintor grego (Plín. H. Nat. 21, 4).

pausiăcus, **-a, -um,** adj. Pausíaco, de Páusias (Hor. Sát. 2, 7, 95).

pausīllus, v. **pauxillus.**

Pausistrătus, -ī, subs. pr. m. Pausistrato, pretor dos ródios (T. Lív. 36, 45).

pauxillātim **(paus-), adv.** Pouco a pouco (**Plaut. Rud. 929**).

pauxillulum (paus-), -ī, subs. n. Um pouco (Plaut. Poen. 538).
pauxillŭlus (paus-), -a, -um, adj. Que é em muito pequena quantidade, um bocadinho (Plaut. St. 163).
pauxĭllus, **-a, -um,** adj. Muito pequeno (Plaut. Poen. 566).
pavefāctus, -a, -um, part. pass. do desusado **pavefacio.** Espantado, assustado, aterrorizado (Ov. Met. 13, 878).
pavĕō, -ēs, -ēre, pāvī, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Estar tomado de espanto ou de pavor, estar agitado (Ov. F. 3, 362); (T. Liv. 7, 34, 8). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Estar com mêdo, estar assustado, tremer (Ter. Phorm. 187). B) Tr.: 3) Temer, recear (Hor. O. 4, 5, 25); (Tác. Hist. 1, 29); (Ov. Met. 1, 386).
pavēscō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espantar-se, assustar-se (Sal. B. Jug. 72, 2). B) Tr.: 2) Temer, recear (Tác. An. 1, 4).
pavī, perf. de **pasco** e de **pavĕo.**
pavicŭla, **-ae,** subs. f. Maço, macête de calcar e aplainar (Cat. Agr. 91).
pavĭdē, adv. Com espanto, com pavor, com mêdo (T. Lív. 5, 39, 8).
pavĭdum, n. tomado adverbialmente: com temor, tìmidamente (Ov. Met. 9, 569).
pavĭdus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pávido, cheio de pavor, apavorado, espantado, aterrado, alarmado (T. Lív. 1, 58, 3). 2) Trêmulo, horrorizado (Verg. En. 2, 489). 4) Tímido, medroso (T. Lív. 3, 26, 3). 4) Receoso, que receia (Tác. An. 4, 38). 5) De pessoa assustada, que denota terror (Luc. 5, 255). 6) Que causa espanto, pavoroso, medonho (Estác. Theb. 5, 567).
pavimentātus, -a, -um, adj. Calçado, ladrilhado (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1).
pavimēntum, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Terra batida, e daí, em sent. geral: 2) Calçada, pavimento, ladrilhado, lajeado (Hor. O. 2, 14, 26).
paviō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater a terra para aplaná-la, nivelar (Cat. Agr. 18, 7). II — Daí: 2) Bater, ferir (Cíc. Div. 2, 72).
pavĭtō, **-ās, -āre, -āvī,** v. freq. de **pavĕo,** intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar espantado, estar aterrado, estar assustado, tremer de mêdo (Verg. En. 2, 107). B) Tr.: 2) Recear, temer (Lucr. 2, 57).
pavĭtus, **-a, -um,** part. pass. de **pavio.**
pāvō, -ōnis, subs. m. Pavão (Cíc. Fin. 3, 18).
pāvōninus, **-a, -um,** adj. 1) De pavão (Varr. R. Rust. 3, 9, 10). 2) De cauda de pavão (Marc. 14, 67).
1. **pavor, -ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pavor, espanto, horror (T. Lív. 28, 3, 9). Daí, por extensão: 2) Comoção, agitação, emoção (Verg. G. 3, 106). II — Por enfraquecimento de sentido: 3) Mêdo, temor (T. Lív. 24, 22, 2).
2. Pavor, **-ōris,** subs. pr. m. Pavor, divindade consagrada por Tulo Hostílio (T. Lív. 1, 27, 7).
1. **pāx, pācis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Paz (ausência de guerra), tratado de paz (T. Lív. 2, 1, 1). Daí: 2) Aprovação de uma convenção, paz (com alguém) (Cíc. Phil. 1, 11). 3) Consolidação de relações (entre dois países, cidades, etc.) (Cíc. Fam. 10, 27, 1). II — Sent. figurado: 4) Permissão, indulgência (Ter. Eun. 467). 5) Graça, favor, benevolência, boa disposição (tratando-se dos deuses) (Cíc. Font. 30). 6) Tranqüilidade, calma (do mar, ventos) (Hor. O. 3, 29, 35). Donde: 7) Tranqüilidade (de espírito), serenidade (Cíc. Tusc. 5, 48). 8) Domínio, império (Sên. Prov. 4, 14). 9) Interjeição: **pax!** Está bom, basta (Plaut. Mil. 808). Obs.: Etimològicamente significa acôrdo ou fixação de uma convenção entre duas partes beligerantes, tratado de paz (T. Lív. 9, 11, 7).
2. **Pāx, -Pācis,** subs. pr. f. Paz, a deusa da paz (Ov. F. 1, 709).
3. **Pāx, -ācis,** subs. pr. m. Pace, nome de escravo (Plaut. Trin. 889).
Paxaea, **-ae,** subs. pr. f. Paxéia, nome de mulher (Tác. An. 6, 29).
paccans, -āntis, I — Part. pres. de **pecco.** II — Subs. m.: culpado (C. Nep. Ages. 5).
peccāsso, forma arcaica = **peccavĕro, fut.** perf. de **pecco.**
peccātum, -ī, subs. n. 1) Falta, ação má, crime (Verg. En. 10, 32). 2) Falta, êrro (Cíc. Tusc. 3, 47).
peccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tropeçar, dar um passo em falso (Hor. Ep. 1, 1, 9). Daí, em sent. moral: 2) Cometer uma falta, cometer um êrro (Cíc. At. 3, 15, 4); (Cíc. De Or. 1, 125). Donde, transitivamente: 3) Enganar-se em, cometer um êrro (Plaut. Bac. 433); (Cíc. Of. 1, 33). 4) Passiva impess. (Cíc. Or. 70). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com **in;** com abl. com **in;** ou transitivamente com acus. interno.
pecōra, n. pl. de **pecus.**

pecŏris, gen. de **pecus**.

pecorōsus, -a, -um, adj. Rico em gado (Prop. 4, 9, 3).

pecten, **-inis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pente (Plaut. Capt. 268). II — Daí, em sent. particular: 2) Pente do tear (Verg. En. 7, 14). 3) Carda, instrumento de cardar (Plín. H. Nat. 11, 77). II — Objeto análogo ao pente ou carda: 4) Ancinho (Ov. Rem. 191). 5) Plectro (da lira) (Verg. En. 6, 647). III — Sent. figurado: 6) Lira (V. Flac. 3, 159). 7) Canto (Ov. F. 2, 121). 8) Disposição em forma de pente (Ov. Met. 9, 299).

pectinātus, -a, -um, part. pass. de **pectino**.

pectĭnis, gen. de **pecten**.

pectĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pentear, gradar (Plín. H. Nat. 18, 186); (Apul. M. 6, 28).

pectitus, **-a, -um**, part. pass. de **pecto**.

pectō, -is, -ĕre, pexī, pexum ou **pectĭtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pentear, cardar (Hor. O. 1, 15, 14). II — Daí, em sent. jocoso: 2) Desancar, maltratar (Plaut. Rud. 661).

pectus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Peito (do homem ou dos animais), seio (Verg. En. 9, 347). II — Daí: 2) O peito (considerado como a sede do coração e da alma), coração (Cíc. Leg. 1, 49). 3) Inteligência, pensamento, memória (Cíc. Tusc. 2, 58).

pecu, n. indecl. (geralmente no pl. **pecŭa, -ŭum**). Gado, rebanho, rebanhos (Plaut. Bac. 1123).

1. pecuārĭa, -ae, subs. f. 1) Pecuária, criação de gado (Suet. Cés. 42). 2) Rebanhos, gado, haveres em gado (Varr. R. Rust., 2, pref. 6).

2. pecuária, **-iōrum, subs. n.** pl. Rebanhos, manadas de gado (Verg. G. 3, 64).

1. pecuārius, -a, -um, adj. Pecuário, de rebanhos, de animais (Cíc. Quinct. 12).

2. pecuārius, -ī, subs. m. 1) Criador de gado, dono de rebanhos (Cíc. Dej. 27). 2) Rendeiro de pastagens públicas (Cíc. Font. 46).

pecŭda (= pecŭdes), n. pl., v. **pecus 2**.

pecŭdes, n. pl., v. **pecus 2**.

pecuīnus, -a, -um, adj. De gado (Cat. Agr. 132, 2).

peculātor, -ōris, subs. m. Peculador, concussionário, ladrão dos dinheiros públicos (Cíc. Of. 3, 73).

pecūlātus, **-ūs**, subs. m. Peculato, concussão: **peculatus damnari** (Cíc. Flac. 43) «ser condenado por peculato».

pecūliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Adquirido com o pecúlio, relativo ao pecúlio (Ulp. Dig. 33, 6, 9). II — Sent. figurado (mais comum): 2) Próprio, peculiar, particular, especial, distinto, notável (Cíc. Verr. 3, 36); (T. Lív. 3, 19, 9).

pecūliārĭter, adv. Especialmente, particularmente (Quint. 11, 3, 130).

pecūlĭō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Presentear, recompensar, gratificar com um pecúlio (Plaut. Pers. 192).

pecūlium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena parte de um rebanho, concedido como propriedade ao escravo que o guardava, economias do escravo (Verg. Buc. 1, 33). Daí: 2) Pecúlio dos filhos de família (T. Lív. 2, 41, 10). II — Sent. comum: 3) Economias, haveres particulares, bens, posses (Hor. A. Poét. 330). III — Sent. figurado: 4) Brinde, presente pequeno (Sên. Ep. 12, 10).

pecūnĭa, **-ae**, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Riqueza em gado (Varr. L. Lat. 5, 95). II — Daí, em sent. geral: 2) Riqueza, fortuna (Cíc. Div. 1, 111). 3) Dinheiro (Cíc. Verr. 1, 101). III — Sent. especial: 4) Pagamento (Cíc. At. 10, 5, 3).

pecūniārius, **-a, -um**, adj. Pecuniário, de dinheiro (Cíc. Amer. 117).

pecūniōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rico em gado (Cíc. Rep. 2, 16). Daí, em sent. geral: 2) Rico (Cíc. Com. 44). II — Sent. especial: 3) Lucrativo (Marc. 5, 56, 8).

1. pecus, -ŏris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rebanho, gado, grande número de animais da mesma espécie (Ov. Met. 14, 288). II — Daí, em sent. particular: 2) Gado lanígero, ovelhas, carneiros, cabras (Verg. G. 3, 554). 3) Bando (tratando-se de focas) (Hor. O. 1, 2, 7). 4) Referindo-se a um só animal (Ov. Ib. 459). III — Sent. figurado: 5) Bando (de homens), cortejo (Hor. Ep. 1, 19, 19).

2. pecus, **-ŭdis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabeça de gado, animal (considerado individualmente): **pecus Helles** (Ov. F. 4, 903) «o carneiro de Hele» (com o tosão de ouro). Daí: 2) Animal (doméstico), animal (Cíc. Of. 1, 105). II — Sent. figurado: 3) Animal, estúpido (têrmo injurioso) (Cíc. Phil. 8, 9).

pedālis, **-e, adj.** De um pé, do tamanho de um pé (Cíc. Ac. 2, 82).

Pedānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pedanos, habitantes de Pedo, no Lácio (T. Lív. 8, 14).

Pedānĭus, **-ī, subs. pr. m.** Pedânio, nome de várias personagens (T. Lív. 25, 14); (Tác. An. 14, 42).

Pedānum, -ī, subs. pr. n. Pedano, casa de campo situada em Pedo (Cíc. At. 9. 18, 3).

Pedānus, -a, -um, adj. Pedano, de Pedo, cidade da Itália, perto de Preneste (Hor. Ep. 1, 4, 2).

pedārĭus, -a, -um, adj. Relativo ao pé, que vai a pé, e daí, em sent. pejorativo: **pedarii senatores** (Cíc. At. 1, 19, 9) «senadores que não tinham exercido nenhum cargo e que não tinham voto deliberativo». Obs.: Como quem vai a pé é inferior a quem vai a cavalo, **pedarii senatores** ou, simplesmente **pedarii**, tomou um sent. pejorativo.

Pēdăsum, -ī, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 5, 107), e **Pedăsa, -ōrum**, subs. n. (T. Lív. 33, 30). Pédaso, cidade da Cária (T. Lív. 33, 30).

pedatus, **-a, -um**, adj. Que tem pés: **male pedatus** (Suet. Oth. 12) «que tem os pés disformes».

1. **pedes, -ĭtis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Peão, pedestre, o que vai a pé (T. Lív. 28, 9, 15). II — Daí: 2) Soldado de infantaria (geralmente no pl. ou no sg. coletivo) (T. Lív. 30, 34). 3) Os plebeus (em oposição aos cavaleiros) (Hor. A. Poét. 113).

2. **pedes, -um**, pl. de **pes.**

3. **pēdes, -um**, pl. de **pedis.**

pedēster, **-tris, -tre**, ou **pedēstris, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está de pé, pedestre, que se faz de pé, ou a pé (Cíc. Phil. 9, 6). Daí: 2) De infantaria, de infante (Cíc. Fin. 2, 112). II — Por extensão: 3) Que é feito em terra, por terra (Cés. B. Gal. 3, 9, 4). III — Sent. figurado: 4) Em prosa, escrito em prosa (Hor. O. 2, 12, 9). Donde: 5) Prosaico (Hor. A. Poét. 95).

pedetēmptim adv. I — Sent. próprio: 1) Pé ante pé, andando com precaução (Pacuv. Tr. 256). II — Sent. figurado: 2) Lentamente, pouco a pouco, com precaução (Cíc. Of. 1, 120).

Pediānus, -ī, subs. pr. m. Pediano. **Asconius Pedianus**, v. **Asconius.**

Pediātia, **-ae**, subs. pr. f. Pediácia, nome dado por ironia a **Julius Pediatius** (Hor. Sát. 1, 8, 39).

pedĭca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadilha (para apanhar animais pela perna ou pelos pés), laço (Verg. G. 1, 307). II — Daí: 2) Peias, ferros presos aos pés (Apul. M. 2, p. 116, 40).

pēdiculōsus, **-a, -um**, adj. Piolhento, cheio de piolhos (Marc. 12, 59, 8).

1. **pedicŭlus, -ī**, subs. m. **(pes)**. Pé pequeno (Plín. H. Nat. 9, 83).

2. **pēdicŭlus, -ī**, subs. m. **(pēdis)**. Piolho (Plín. H. Nat. 29, 121).

1. **pedis**, gen. de **pes.**

2. **pēdis, -is**, subs. m. e f. Piolho (Varr. R. Rust. 3, 9).

pedisĕqua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criada, escrava que acompanha a pé (Ter. And. 123). II — Sent. figurado: 2) Companheira, aia (Cíc. De Or. 1, 236).

pedisĕquus (-sĕcus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que acompanha a pé, pagem, lacaio (Cíc. At. 2, 16, 1). II — Sent. figurado: 2) Sequaz, partidário (Apul. Plat. 2, p. 253).

peditastēllus, **-ī**, subs. m. Um reles soldado de infantaria (Plaut. Mil. 54).

peditātus, -ūs, subs. m. Infantaria (Cés. B. Gal. 5, 3, 4).

pedĭtes, pl. de **pedes 1.**

pēdĭtum, -ī, subs. n. Ventosidade (Catul. 154, 3).

Pedĭus, **-ī**, subs. pr. m. Pédio, nome de família, principalmente de: 1) **Quintus Pedius**, herdeiro com Augusto dos bens de César (Cíc. At. 9, 14). 2) **Pedius Blaesus**, expulso do senado por Nero (Tác. An. 14, 18). Obs.: Adjetivado: Pedia Lex **(Vell. 2, 65) «a lei Pédia».**

1. **pēdō, -is, -ĕre, pepēdī, pēdĭtum**, v. intr. Expelir ares, peidar (Hor. Sát. 1, 8, 46).

2. **Pedō, -ōnis**, subs. pr. m. Pedão. 1) **Pedo Albinovanus**, poeta latino do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 6). 2) Apelido romano (Cíc. Clu. 107).

1. **Pēducaeus, -a, -um**, adj. Peduceu, de Peduceu (Cíc. Nat. 3, 74).

2. **Pēducaeus, -ī**, subs. pr. m. Peduceu, nome de família romana (Cíc. Verr. 2, 138).

Pēducaenus, **-a, -um, adj.**, v. **Paeducaeus, -a, -um** (Cíc. Verr. 2, 139).

peducul-, v. **pedic-.**

pedūle, -is, subs. n. Chinela (Petr. 56, 9).

1. **pedum, -ī**, subs. n. Cajado (de pastor) (Verg. Buc. 5, 88). Obs.: Êste cajado tinha um gancho de ferro com que se seguravam os pés das ovelhas para serem tosquiadas.

2. Pedum, **-ī**, subs. pr. n. Pedo, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 39, 4).

Pēgasēĭus ou **Pēgasēus, -a, -um**, adj. Pegáseo, do Pégaso (Sên. Troad. 385).

1. Pēgăsis, -ĭdis, **adj. f. Pegásida, de Pégaso** (Ov. Trist. 3, 7, 15).

2. Pēgăsis, -ĭdis, subs. pr. **f.** Pegásida, náiade, ninfa que presidia à fonte de Pégaso = Hipocrene (Ov. Her. 5, 3).

Pēgasĭdēs, -um, subs. pr. f. pl. Pegásides, as Musas (Ov. Her. 15, 27).

Pēgăsus (-os), -ī, subs. pr. m. Pégaso. I — Sent. próprio: 1) Cavalo alado, nascido do sangue de Medusa, morta por Perseu. A princípio, serviu de montada a êste em suas expedições. Um dia, porém, estando a beber na fonte Pirene, foi capturado por Belerofonte que, graças a êle, venceu a Quimera. Mais tarde tornou-se a montada de Zeus, que o transformou em constelação (Ov. Met. 4, 785). II — Sent. figurado: 2) Pégaso, mensageiro rápido (Cíc. Quinct. 80). 3) Nome de um jurisconsulto romano, cônsul no tempo de Vespasiano (Juv. 4, 77).

pēgī = pepigī = panxī, perf. de pango.

pegma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Máquina teatral (que se armava e desarmava ràpidamente e por meio da qual os atores eram de repente levantados ao ar) (Sên. Ep. 88, 19). II — Sent. diverso: 2) Estante de livros (Cíc. At. 4, 8a, 2).

pegmāris, **-e,** adj. Que combate no teatro (Suet. Cal. 26).

pējerātus (pēierātus), -a, -um, part. de **pejĕro.** Violado por perjúrio (Ov. Am. 3, 11, 22).

pējĕrō (pēiĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Perjurar, fazer um juramento falso, jurar falso (Cíc. Com. 46). Daí: 2) Mentir (Plaut. Poen. 480). II — B) Tr.: 3) Atestar por um falso juramento (Luc. 6, 749). Obs.: A forma **perjurare** ocorre em Plauto (Asin. 322) e em Cícero (Of. 3, 108).

pējor (pēior), -us, (gen. **-ōris**), **comp.** de **malus.** Pior, mais perverso, mais vicioso (Cíc. Phil. 8, 29).

pējūrus, v. perjūrus.

pelagĭus, -a, -um, adj. Do mar, marinho, do alto mar (Fedr. 4, 22, 7).

Pelăgō e **Pelăgōn, -ōnis,** subs. pr. m. Pelagão, nome de homem (Ov. Met. 8, 360).

Pelagŏnēs, -um, subs. loc. **m. pl.** Pelágones, habitantes da Pelagônia (T. Lív. 45, 30, 6).

Pelagonĭa, **-ae,** subs. pr. f. Pelagônia. 1) Parte setentrional da Macedônia (T. Lív. 26, 25, 4). 2) **Cidade desta região** (T. Lív. 45, 29, 9).

pelăgus, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar alto, mar (Verg. En. 6, 8). II — Daí: 2) Águas (de um rio) que transbordaram (Verg. En. 1, 246). Obs.: O neutro **pelagē** ocorre em Lucrécio (6, 619).

pēlāmis, -ĭdis e **pēlămys, -ȳdis,** subs. **f.** Atum nôvo que não tem um ano (Juv. 7, 120).

Pelăsgī, -ōrum, subs. loc. m. **pl.** Pelasgos população pré-helênica da Grécia; donde, em poesia, os próprios gregos (Verg. En. 2, 83).

Pelasgĭas, -ădis, adj. **f.** Pelasgíade, grega (Ov. Her. 9, 3).

Pelăsgis, **-ĭdis,** subs. loc. **f. Pelásgide, de** Pelásgia, de Lesbos, **i.é,** Safo (Ov. Her. 15, 217).

Pelăsgus, -a, -um, adj. Pelasgo, grego, dos gregos (Verg. En. 9, 154).

Pēlēius, -a, -um, adj. 1) De Peleu (S. It. 13, 803). 2) De Aquiles (Estác. Ach. 2, 213).

Pelendŏnes, v. Pellendŏnes.

Pelethronius, -a, -um, adj. Peletrônio, de Peletrônia, região da Tessália habitada pelos lápitas, e, por extensão, tessálio, da Tessália (Verg. G. 3, 115); (Luc. 6, 387).

Pēleus, **-ĕī** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Peleu, filho de Éaco, espôso de Tétis e pai de Aquiles (Cíc. De Or. 3, 57).

pēlex, -ĭcis, v. pellex (Cíc. Clu. 199).

Pēlĭăcus, -a, -um, adj. Pelíaco, do monte Pélio (Ov. Met. 12, 74).

1. Pēlĭas, **-ădis,** subs. pr. **f.** 1) Políade, filha de Pélias. 2) Do monte Pélion, donde: 3) Com madeira do monte Pélion: **Pelias hasta** (Ov. Her. 3, 126) «a lança de Aquiles (feita com a madeira do Pélion)». Obs.: **pl. Peliades, -um** (Fedr. 4, 7, 16).

2. Pelĭās, -ae, subs. pr. m. Pélias, rei da Tessália, a quem suas filhas mataram querendo remoçá-lo, segundo o conselho de Medéia (Cíc. C. M. 83).

pēlicātus, -ūs, subs. m. Concubinato (Cíc. Of. 2, 25).

pelicŭla, v. pellicŭla.

Pēlīēs, **-ae,** subs. pr. m. Filho de Peleu i.é, Aquiles (Verg. En. 12, 350).

Pēlīgnī e melhor **Paelignī, -ōrum,** subs. loc. m. Pelignos, povo do Sâmnio, próximo do Adriático (Cés. B. Civ. 1, 15).

1. Pelignus, **-a, -um,** adj. Peligno, dos pelignos (Hor. O. 3, 19, 8).

2. Pelignus, -i, subs. pr. m. Peligno, nome de um cortesão do imperador Cláudio (Tác. An. 12, 49).
Pelinaeum, v. **Pellinaeum.**
Pēlion, -i, subs. pr. n. Pélion, montanha da Tessália (Ov. Met. 12, 513).
1. **Pēlius mons,** subs. pr. m. v. **Pelion** (Cic. Fat. 35).
2. **Pēlius, -a, -um,** adj. Pélio, do monte Pélion (Fedr. 4, 7, 6).
Pella, **-ae,** subs. pr. f. Pela, pôrto da Macedônia, pátria de Felipe e de Alexandre (Cic. At. 3, 8, 2).
pellācia, ae, subs. f. Embuste, cilada, armadilha (Lucr. 5, 1004).
Pellaeus, -a, -um, adj. Peleu. 1) De Pela, e por extensão, da Macedônia, macedônio: **Pellaeus juvenis** (Juv. 10, 168) «o jovem peleu», i.é, «Alexandre». 2) De Alexandria, e, por extensão, do Egito (Verg. G. 4, 287). 3) **Pellaeus pagus,** povoação na extremidade do gôlfo Pérsico (Plín. H. Nat. 6, 138).
pellax, -ācis, adj. Enganador, pérfido (Verg. En. 2, 90).
pellectĭō, -ōnis, subs. f. Leitura completa (Cic. At. 1, 13, 1).
Pellendŏnēs, -um, subs. loc. m. Pelêndones, povo da Celtibéria (Plín. H. Nat. 3, 26).
Pellēnē, -ēs, subs. pr. f. Pelene, cidade da Acaia, no gôlfo de Corinto (T. Lív. 33, 15, 14).
Pellenēnsis, -e, adj. Pelenense, de Pelene (T. Lív. 33, 14).
Pellēus, v. **Pelaeus.**
pellex (pēlex, paelex), **-icis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concubina (Paul. Dig. 50, 16, 144). Daí: 2) Rival (de uma mulher casada) (Cic. Clu. 199). II — Por extensão: 3) Homem prostituído, favorito (Marc. 12, 97, 3).
pellēxi, perf. de **pellicio.**
pelliārius, -a, -um, adj. De pele, de peleiro (Varr. L. Lat. 8, 55).
pellicĭō, -is, -ēre, -lēxi, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair insidiosamente, seduzir, aliciar, embair (Cic. Flac. 72). II — Sent. figurado: 2) Obter com artifício, captar (Cic. De Or. 1, 243). 3) Atrair (tratando-se do amante) (Lucr. 6, 1001).
pellicis, gen. de **pellex.**
pellicŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele pequena, película, pele fina, pele (Cic. Mur. 75). II — Sent. figurado: 2) Em expressões como: **pelliculam curare** (Hor. Sát. 2, 5, 38) «cuidar de sua pessoa».
Pellīnaeum ou **Pēlīnaeum, -ī,** subs. pr. n. Pelineu, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 10).
pelliō, -ōnis, subs. m. Peleiro (Plaut. Men. 404).
pellis, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pele (dos animais): **pellis caprina** (Cic. Nat. 1, 82) «pele de cabra». II — Sent. diversos: 2) Pele (para agasalho), pele (para dormir) (Verg. En. 2, 722). 3) Pele (curtida) couro, daí: sapato (Ov. A. Am. 1, 516). 4) Cordão do sapato (Hor. Sát. 1, 6, 27). 5) Pergaminho (Marc. 14, 190). Por extensão: 6) Tenda dos soldados (recobertas de peles): **sub pellibus** (Cés. B. Gal. 3, 29, 2) «no acampamento». III — Sent. figurado: 1) Capa, manto, aparência (Hor. Sát. 2, 1, 64). 8) Condição (Hor. Sát. 1, 6, 22).
pellītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pele, vestido de peles (Hor. O. 2, 6, 10). II — Sent. figurado: 2) De baixa condição (Cic. Scaur. 45).
pellō, -is, **-ĕre, pepŭlī, pulsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, lançar (com idéia acessória de bater), ferir, tanger (Verg. En. 12, 320); (Lucr. 5, 1402); (Cic. Br. 199). Daí: 2) Expulsar, afastar (Cic. Par. 27); (Cic. Fin. 1, 43); (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). Na língua militar: 3) Repelir, rechaçar, pôr em debandada, derrotar (Cés. B. Gal. 7, 62, 3); (Cés. B. Gal. 1, 7, 4). II — Sent. figurado: 4) Atingir, tocar, comover, fazer impressão (Cic. Fin. 2, 32); (T. Lív. 30, 14, 3). Obs.: Constrói-se com acus. (de obj. dir.) e abl. acompanhado ou não de **ex**, ou abl. com **ab.**
pellŏcēō ou **perlūcĕō, -ēs, -ēre, -ūxī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser transparente, ser diáfano (Cic. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Aparecer através, mostrar-se, manifestar-se (Juv. 2, 78); (Cic. Of. 2, 32).
pellūcidŭlus, -a, -um, adj. Brilhante, transparente (Catul. 69, 4).
pellūcidus (perlucidus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transparente, diáfano (Cic. Nat. 2, 142). Daí: 2) Que traz um vestido transparente (Sên. Const. 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Transparente, muito luminoso (Hor. O. 1, 18, 16).
Pelopēias, **-ădis,** subs. loc. f. (Ov. Met. 6, 414) e **Pelopēis, -idis,** subs. f. (Ov. F. 4, 205). Pelópida, filho ou descendente de Pélops, da Argólida.
Pelopēius (Ov.) e **Pelopēus, -a, -um,** adj.

(Verg. En. 2, 193). Pelopeu, de Pélops, da Argóliada.

Pelopidae, **-ārum**, subs. loc. m. Pelópidas, a raça de Pélops (Cíc. Fam. 7, 28, 2).

Peloponnēsius (-nesiăcus), -a, -um, adj. Peloponésio, peloponesíaco, do Peloponeso (Cíc. At. 6, 2, 3).

Peloponnēsus (-os), -i, subs. pr. f. Peloponeso, península da Grécia, ligada ao continente pelo istmo de Corinto, e constituindo a parte mais meridional da Península dos Balcãs (Cíc. Rep. 2, 8).

Pelops, -ŏpis, subs. pr. m. Pélops. 1) Herói epônimo do Peloponeso, filho de Tântalo, rei da Frígia. Seu pai esquartejou-o, e o serviu aos deuses em um festim. Júpiter, porém, ressuscitou-o Cíc. Nat. 3, 53). 2) Nome de um rei da Lacedemônia (T. Lív. 34, 32). 3) Nome de um bizantino (Cíc. At. 14, 8, 1).

Pelōrĭas, **-ădis,** subs. pr. f. (Ov. F. 4, 479) e **Pelōris, -ĭdis,** subs. pr. f. (Cíc. Verr. 5, 6). Pelóris, ou Pelóride, cidade da Sicília, em um promontório do mesmo nome.

pelōris, ĭdis, subs. f. Espécie de améijoa grande (Hor. Sát. 2, 4, 32).

Pelōros, -i, subs. pr. m. (Ov. Met. 13, 727) e **Pelōrum, -i,** subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 3, 87). Peloro, promontório a leste da Sicília.

pelta, -ae, subs. f. Pelta, escudo **dos trácios** (Verg. En. 1, 490).

peltāstae, **-ārum,** subs. m. pl. Peltastas, soldados armados de peltas (T. Lív. 28, 5, 11).

peltātus, -a, -um, adj. Armado de pelta: **peltatae puellae** (Ov. Am. 2, 14, 2) «as Amazonas».

peltifer, -fĕra, -fĕrum, v. **peltatus** (Estác. Theb. 12, 761).

Pēlūsiăcus, **-a, -um,** adj. Pelusíaco, de Pelúsio (Verg. G. 1, 228).

Pēlūsium, -i, subs. pr. n. Pelúsio, cidade marítima do Baixo Egito, na foz oriental do Nilo (Cés. B. Civ. 3, 103).

Pēlūsius, -a, -um, adj. Pelúsio, de Pelúsio (Fedr. 2, 5).

pelvis, -is, subs. f. Bacia, caldeirão (Juv. 3, 271).

pēminōsus (paen-), -a, -um, adj. Que se fende, que racha (Varr. R. 1, 51).

Pemma, **-a,** subs. pr. f. Pema, cidade do Egito ou da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 29).

penarius, **-a, -um,** adj. Em que se guardam gêneros alimentícios: **cella penaria** (Cíc. C.M. 56) «despensa».

Penātēs, -tĭum, ou **-tum,** subs. pr. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Os deuses Penates (cujas imagens se conservavam no interior da casa) (Verg. En. 1, 68). II — Por extensão: 2) Casa, lar (Cíc. Quinct. 83). III — Sent. fig.: 3) Colmeia (Verg. G. 4, 155). Obs.: Os Penates eram divindades protetoras da casa e do Estado.

penātĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que leva os Penates (Ov. Met. 15, 450).

pendes, **-entis,** part. pres. de **pendĕo.**

pendĕō, -ēs, -ēre, pepēndi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar pendurado, pender, estar suspenso (Cíc. Verr. 4, 74); (Verg. G. 1, 214). II — Sent. figurado: 2) Estar na expectativa, estar perplexo, hesitar, estar incerto (Cíc. Tusc. 1, 96); (Ov. Met. 8, 12). 3) Estar absorto, estar prêso a, ter os olhos fixos em (Verg. En. 4, 79). 4) Depender de (Cíc. De Or. 2, 107). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não das preps. **ab, ex, in** ou **de.**

pendo, **-is, -ēre, pepēndi, pensum,** v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. primitivo: 1) Suspender, pendurar, daí: pesar (Cíc. Or. 51). Donde, por especialização do sentido: 2) Pesar o dinheiro, pagar (Cíc. Prov. 5); (Cés. B. Gal. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 3) Pagar por um crime, uma falta, sofrer um castigo, ser punido (Cíc. At. 1, 8, 1). 4) Ponderar, avaliar, examinar (Hor. Sát. 2, 4, 93). B) Intr.: 5) Ser pesado, pesar (Lucr. 1, 361); (T. Lív. 38, 38, 13). Obs.: Constrói-se com abl. com **ex;** com acus.; com acus. e gen.; com acus. e dat.

pendŭlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pendente, que pende, suspenso, pendurado (Hor. O. 3, 27, 58). Daí: 2) Em declive, ladeirento (Marc. 13, 112). II — Sent. figurado: 3) Que está incerto, inquieto, hesitante (Hor. Ep. 1, 18, 110).

pēnĕ, adv., v. **paene.**

Pēnēis, -ĭdis, subs. pr. f. Peneide, **do Peneu: nympha Peneis** (Ov. Met. 1, 472) «Dafne».

Pēnēius, -a, -um, adj. Peneio, do Peneu (Verg. G. 4. 317). Obs.: Como subs. f.: filha do Peneu, i.é, Dafne (Ov. Met. 1, 452)

Pēnelŏpa, -ae, subs. pr. f. Penélopa. 1) Espôsa de Mercúrio e mãe de Pã (Cíc. Nat. 3, 56). 2) v. **Penelope** (Hor. Sát. 2, 5, 76).

Penelopaeus, v. **Penelopēus.**

Pēnelōpē, -ēs, subs. pr. f. Penélope. I — Sent. próprio: 1) Filha de Icário e Peribéia, espôsa de Ulisses, rei de Ítaca e mãe de Telêmaco. Homero fêz dela, na Odisséia, o tipo da espôsa virtuosa e fiel guardiã do lar (Cíc. Ac. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Espôsa virtuosa (Marc. 1, 63).

Pēnelopēus, -a, -um, adj. Penelopeu, de Penélope (Ov. Trist. 5, 14, 36).

Pēnēos, v. **Penēus.**

penes, prep. (com acus.). I — Sent. próprio: 1) Entre, no país de, em; e daí: em poder de, na mão de, na posse de: **penes quem est potestas** (Cíc. Fam. 4, 7, 3) «nas mãos de quem está o poder»; (Hor. Sát. 2, 3, 273). Obs.: Aparece freqüentemente posposta ao acus. quando êste fôr o de um pron. relativo: **quem penes, quos penes** (Cíc. Fam. 9, 16, 3); (Plaut. Amph. 653).

Penēstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Penestas, habitantes de Penéstia (T. Lív. 43, 21).

Penestĭa, -ae, subs. pr. f. Penéstia, região da Ilíria grega (T. Lív. 43, 19, 2).

Penestiāna Terra, v. **Penestĭa** (T. Lív. 43, 20).

penetrābilis -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Penetrável, que pode ser traspassado (Ov. Met. 12, 166). 2) Que penetra, penetrante (Verg. G. 1, 93). Daí: 3) O que pode ser penetrado, acessível (Estác. S. 3, 5, 21).

penetrāle, -is, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Santuário (dos deuses Penates), santuário (Ov. Met. 15, 35). Daí: 2) Lugar mais retirado de uma casa, de uma cidade, de um país (Verg. En. 2, 484). II — Sent. figurado: 3) O íntimo, o fundo, mistérios, segredos (Tác. D. 12).

penetrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Colocado na parte mais retirada de uma casa, secreto, retirado (Verg. G. 1, 379). II — Sent. figurado: 2) Penetrante, agudo (Lucr. 1, 495).

penetrātus, -a, -um, part. pass. de **penĕtro.**

penĕtro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Penetrar, entrar em (Cíc. Prov. 32); (Cíc. Ac. 2, 122); (Lucr. 4, 613); (Verg. En. 1, 243). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se, introduzir-se (Cíc. Br. 142). Obs.: Em Cícero só é usado como intr., sendo que seu emprêgo transitivamente aparece, principalmente, em poesia e nos escritores arcaicos e imperiais.

1. **Pēnēus ou Pēnēos, -ī,** subs. pr. m. Peneu, rio da Tessália (Verg. G. 4, 355).

2. **Pēnēus, -a, -um,** adj. Peneu, do Peneu (Ov. Met. 7, 230).

pēnicillum, -ī, subs. n. e **pēnicĭllus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pincel (Cíc. Fam. 9, 22, 2). II — Sent. figurado: 2) Estilo, maneira própria (do escritor) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 2).

penicŭlus, -ī, subs. m. Escôva, extremidade da cauda de certos animais que servia de escôva, vassoura (Plaut. Men. 391).

peninsŭla, v. **paeninsŭla.**

pēnis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pênis (Hor. Epo. 12, 8). II — Sent. diverso: 2) Cauda (de quadrúpedes) (Cíc. Fam. 9, 22, 2).

Penĭtē, v. **penitus** (Catul. 61, 178).

1. penitus, adv. 1) No fundo, até o fundo, profundamente (Cíc. Verr. 2, 169). 2) Completamente, inteiramente (Cíc. Nat. 1, 119).

2. **penitus, -a, -um,** adj. Que se encontra no fundo, interior, profundo (Plaut. As. 40).

Penīus, -ī, subs. pr. m. 1) Rio da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 30). 2) Rio e cidade do Ponto (Plín. H. Nat. 6, 14).

penna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa (o que serve para voar) (Ov. Met. 4, 664). II — Daí, em sent. particular: 2) Asa (das abelhas) (Verg. G. 4, 73). 3) Pena (em geral), pluma, flecha, penacho de capacete (Ov. Met. 4, 728). III — Sent. poético: 4) Vôo de presságio (Prop. 3, 10, 11).

pennātus, penniger, pennirăpus, pennŭla, v. **pinn-.**

Penninus (Peni-, Poeni-), -a, -um, adj. Penino, relativo aos Alpes Peninos: **Penninae Alpes** (Tác. Hist. 1, 87) ou **Pennina juga** (Tác. Hist. 1, 61) ou **Penninus** (T. Lív. 5, 35, 2) «Alpes Peninos».

pennĭpes, v. **pinnĭpes.**

pennipotēntes, -um, adj. 1) Penipotente, de asas poderosas (Lucr. 2, 878). 2) F. pl.: aves (Lucr. 5, 786).

Pennus, -ī, subs. pr. m. Peno, sobrenome romano (T. Lív. 4, 26, 2).

pensātiō, -ōnis, subs. f. Compensação (Petr. 141, 6).

pensātus, -a, -um, part. pass. de **penso.**

pensĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendurado, pendente, suspenso, que pende: **pensilis uva** (Hor. Sát. 2, 2, 121)

«uvas penduradas (sêcas)». II — Daí: 2) Construído sôbre pilastras, suspenso, pênsil (Q. Cúrc. 5, 1, 32).

pensĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pagamento, paga (Cic. Fam. 6, 18, 5). II — Daí, em sent. particular: 2) Pagamento do aluguel, aluguel, pensão (Suet. Ner. 44). 3) Indenização (Petr. 136, 12).

pensĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. moral: 1) Pesar (Plín. H Nat. 7, 44). II — Sent. figurado: 2) Pensar, ponderar (T. Lív. 4, 41, 3). III — Por especialização: 3) Pagar (Cíc. Pomp. 16).

penso, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suspender, pesar (sent. físico e moral) (Hor. Ep. 2, 1. 29). II — Sent. figurado: 2) Ponderar, examinar (T. Lív. 22, 51, 3). Por especialização de sent.: 3) Pagar, comprar, dar o equivalente, compensar, recompensar (Tác. Hist. 3, 26); (Ov. Her. 2, 143).

pensum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pêso de lã para fiar (distribuído às escravas) (Verg. G. 1, 390). Daí: 2) Tarefa (de uma fiandeira), rocada, tarefa cotidiana (Verg. En. 8, 412). II — Sent. figurado: 3) Tarefa, dever, obrigação (Cíc. Verr. 3, 109).

pensus, -a, -um. I — Part. pass. de **pendo.** II — Adj. 1) Pesado (sent. físico e moral), vantajoso (Plaut. St. 118). Daí: 2) Ponderado, estimado, avaliado, examinado (Tác. An. 13, 15); (Sal. B. Jug. 41, 9).

pentamĕter, **-trī,** subs. m. Pentâmetro, ou o verso elegíaco (Quint. 9, 4, 98).

Pentapŏlis, -is, subs. pr. f. Pentápoles, antiga região da Cirenaica (S. Ruf. Brev. 13).

Pentelĭcus, -a, -um, adj. Pentélico, do monte Pentélico, na Ática (Cíc. At. 1, 8, 2).

Penthesilēa, -ae, subs. pr. f. Pentesiléia, rainha das Amazonas, morta por Aquiles no cêrco de Tróia (Verg. En. 1, 491).

Pentheus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Penteu, rei de Tebas, filho de Equião e Ágave, que se opôs à introdução do culto dionisíaco na cidade e foi despedaçado pelas bacantes (Ov. Met. 3, 514).

Penthīdēs, -ae, subs. pr. m. Pentides, neto de Penteu (Ov. Ib. 449).

Pentolăbus, -ī, subs. m. v. **Pantolăbus.**

Pentri, **-ōrum,** subs. loc. m. Pentros, povo do Sâmnio (T. Lív. 9, 31, 4).

pē nū r ĭ a, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, necessidade, privação, penúria, escassez de víveres (Cíc. Verr. 5, 2). II — Daí: 2) Falta, em geral: **penuria aquarum** (Sal. B Jug. 17, 5) «falta d'água. Obs.: Constrói-se com gen.; raramente abs.

penus, -ŏris, ou **penum, -ī,** subs. **n.** (ou **penus, -ī,** e **-ūs,** subs. m. f.). I — Sent. próprio: 1) Comestíveis (Verg. En. 1, 703). II — Daí: 2) Despensa (Pérs. 3, 73).

Peparēthos **(-thus), -ī,** subs. pr. f. Pepareto, pequena ilha do mar Egeu (T. Lív. 28, 5, 10).

pepēdī, perf. de **pedo.**

pepēndī, perf. de **pendĕo** e de **pendo.**

pepērcī, perf. de **parco.**

pepĕrī, perf. de **pario.**

pepigī = panxi, perf. de **pango.**

peplum, -ī, subs. n. ou **peplus, -ī, subs.** m. Peplo (manto honorífico de Minerva), manto de cerimônia para uso dos deuses, das senhoras da alta aristocracia, imperadores, etc. (Verg. En. 1, 480).

pepŭgī, forma arcaica de **pupŭgi, perf.** de **pungo** (Cíc. Amer. 60).

pepŭlī, perf. de **pello.**

per, prep. (acus.) e prevérbio. Prep.: I — Sent. local: 1) Através de, por, por entre: **per forum** (Cíc. At. 14, 16, 2) «pelo fôro». 2) Por cima de: **per corpora** (Cés. B. Gal. 2, 10, 2) «atravessar por cima dos cadáveres». 3) Diante de, ao longo de: **per ora vestra incedunt** (Sal. B. Jug. 31, 10) «passam diante dos olhos». 4) Por, para, de (idéia de distribuição e sucessão): **invitati per domos** (T. Liv. 1, 9, 9) «convidados para diferentes casas»; **per manus** (Cés. B. Gal. 6, 38, 4) «de mão em mão». II — Sent. temporal: 5) Durante, cada: **per triennium** (Cíc. Verr. 4, 136) «durante 3 anos». III — Sent. diversos: 6) Por meio de, com o auxílio de, por intermédio de: **per litteras** (Cíc. Fam. 2, 6, 2) «por carta, isto é: por meio de uma carta». 7) Por causa de, por amor de, por: **per imprudentiam vestram** (Cíc. Agr. 2, 25) «por causa de vossa imprudência». 8) Em nome de, por (nas fórmulas de súplica): **per deos!** (Cíc. Of. 2, 5) «em nome dos deuses». Obs.: Como prevérbio indica: 1) Através, durante, do princípio ao fim (sent. local e temporal). 2) Acabamento, perfeição **(perficio).**

3) Junta-se a adjetivos ou advérbios originando uma forma de superlativo absoluto, como: **perfacilis, peracute.** 4) Serve de refôrço junto a verbos (**peragito**). 5) Pode indicar às vêzes, desvio, afastamento: **perfidus.**

pēra, **-ae,** subs. f. Alforje, sacola (Marc. 4, 53, 3).

perabsūrdus, -a, -um, adj. Muito absurdo, inteiramente absurdo (Cíc. Fin. 3. 27).

peraccomodātus, -a, -um, adj. Inteiramente conveniente (Cíc. Fam. 3, 5, 3).

perācer, **-cris, -cre,** adj. Sent. próprio: 1) Muito azêdo; daí, em sent. figurado: 2) Muito apurado, penetrante (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

peracērbus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito azêdo (Cíc. C. M. 53). II — Sent. figurado: 2) Muito desagradável (Plín. Ep. 6, 5, 6).

peracēscō, -is, -acŭī, -ĕre (sem supino), v. incoat. intr. Irritar-se, azedar-se muito (sent. figurado) (Plaut. Bac. 1099).

peractiō, -ōnis, subs. f. Acabamento, fim (Cíc. C. M. 86).

peracūtē, adv. Muito engenhosamente, com muita finura (Cíc. Ac. 1, 35).

perāctus, -a, -um, part. pass. de **perăgo.**

peracūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito agudo (Marc. 3, 24, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito penetrante, muito sutil (Cíc. Br. 264).

peradulēscens, -ēntis, ad. Muito novo (Cíc. Pomp. 61).

peradulescentŭlus, -ī, subs. m. Rapaz muito jovem (C. Nep. Eum. 1, 4).

Peraea, **-ae,** subs. pr. f. Peréia. 1) Província marítima da Cária (T. Lív. 32 33, 6). 2) Região além do rio Jordão (Plín. H. Nat. 5, 70). 3) Colônia de Mitilene (T. Lív. 37, 21, 4).

peraequē, adv. Exatamente, do mesmo modo (Cíc. Pis. 86).

peragitātus, -a, -um, part. pass. de **peragito.**

peragitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar em todos os sentidos (Sên. Ben. 3, 37). II — Sent. figurado: 2) Excitar (Sên. Ir. 1, 7). 3) Perseguir (o inimigo) (Cés. B. Civ. 1, 80). 4) Acabar, terminar (Plín. H. Nat. 18, 169).

perāgō, **-is, -ĕre, perēgī, perāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar ao fim, acabar (Verg. En. 4, 653); (Verg. En. 4, 452). Daí: 2) Realizar (Cíc. Nat. 2, 10). (Cés. B. Gal. 6, 4, 5). Donde: 3) Perseguir: **reum** (T. Lív. 4, 42, 6) «perseguir um acusado». II — Sent. figurado: 4) Percorrer, correr, discorrer (Ov. Met. 13, 618); (T. Lív. 1, 32, 6).

peragrātĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de percorrer, percurso (Cíc. Phil. 2, 57).

peragrātus, -a, -um, part. pass. de **perăgro.**

perăgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Percorrer, visitar sucessivamente (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cíc. Br. 51). II — Tr.: 2) Penetrar, insinuar-se (Cíc. De Or. 1, 222).

perālbus, **-a, -um,** adj. Muito branco (Apul. M. 1, 2).

perămans, -āntis, adj. Muito ligado a, muito amigo de (Cíc. At. 4, 8b, 3).

peramānter, adv. Muito afetuosamente (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

perambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Percorrer, atravessar (sent. próprio e figurado) (Hor. O. 4, 5, 17). 2) Visitar sucessivamente (Sên. Ben. 6, 16, 2).

peramoenus, -a, -um, adj. Muito agradável, encantador (Tác. An. 4, 67).

perāmplus, -a, -um, adj. De grandes proporções, vastíssimo (Cíc. Verr. 4, 109).

perangūstē, adv. De maneira muito restrita, muito estreitamente (Cíc. De Or. 1, 163).

perangūstus, -a, -um, adj. Muito estreito, muito apertado (Cés. B. Gal. 7, 15, 5).

Perānna ou **Perēnna, -ae,** subs. pr. f. (Ana) Perana ou Perena, deusa dos romanos (Ov. F. 3, 654).

perānnō, -ās, -āre, -āvī = perēnno, v. intr. (Suet. Vesp. 5).

perantīquus, -a, -um, adj. Muito antigo (Cíc. Verr. 4, 4).

perappositus, **-a, -um,** adj. Muito conveniente a (Cíc. De Or. 2, 274).

perarātus, -a, -um, part. pass. de **perăro.**

perardŭus, -a, -um, adj. Muito difícil (Cíc. Verr. 3, 166).

perargūtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um som muito agudo (Apul. M. 10, 18). II — Sent. figurado: 2) Muito espirituoso, muito sagaz (Cíc. Br. 167).

perāridus, -a, -um, adj. Muito sêco, inteiramente árido (Cat. Agr. 5, 8).

perărō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sulcar (de rugas), sulcar (Ov. Met. 14, 96); (Sên. Med. 650). II — Sent. figurado: 2) Traçar, escrever (Ov. Met. 9, 563).

perattēntē, adv. Com muita atenção (Cíc. Cael. 25).

perattĕntus, -a, -um, adj. Muito atento (Cic. Verr. 3, 10).
pērātus, -i, subs. m. Homem munido de um alforje (Plaut. Ep. 351).
perbacchātus, -a, -um, part. pass. de **perbācchor.**
perbācchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Passar na orgia, embriagar-se, entregar-se à orgia (Cic. Phil. 2, 104).
perbāsiō, -ās, -āre, v. tr. Beijar com paixão, com ternura (Petr. 41, 8).
perbeātus, -a, -um, adj. Muito feliz (Cic. De Or. 1, 1).
perbēllē, adv. Perfeitamente bem, muito belamente (Cic. Fam. 16, 18, 1).
perbĕnĕ, adv. Muito bem, perfeitamente (Cic. Br. 108).
perbenevŏlus, -a, -um, adj. Muito bem disposto para, que quer muito bem a, muito amigo de (Cic. Fam. 14, 4, 6).
perbenignē, adv. Com muita bondade (Ter. Ad. 702). Obs.: Com tmese: **per mihi benigne** (Cic. Q. Fr. 2, 9, 2) «com muita bondade para mim.»
perbĭbō, -is, -ĕre, -bĭbī (sem supino), v. tr. Beber inteiramente, embeber-se, impregnar-se (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 71, 31); (Plaut. St. 340).
perbĭbī, perf. de **perbĭbo.**
perbito, **-is, -ĕre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora para sempre, desaparecer (Plaut. Rud. 4, 95). II — Sent. figurado: 2) Perecer (Plaut. Ps. 778).
perblāndus. -a, -um, adj. Muito afável (T. Lív. 23, 10, 1).
perbŏnus, -a, -um, adj. Muito bom, excelente (Cic. Verr. 4, 38).
perbrĕvi, adv. Muito brevemente, dentro de muito pouco tempo (Cic. Fam. 6, 12, 3).
perbrĕvis, -e, adj. Muito curto, muito breve, muito conciso (Cic. Verr. 3, 22).
perbreviter, adv. Muito sucintamente (Cic. De Or. 2, 235).
percalefaciō, -is, -ĕre, v. tr. Aquecer muito (Lucr. 6, 178).
percalefāctus, -a, -um, part. pass. de **percalefacio.**
percalēscō, **-is, -ĕre, -calŭī,** v. incoat. intr. Aquecer-se muito, tornar-se muito quente (Ov. Met. 1, 418).
percalfāctus (percalefactus), -a, -um, part. pass. de **percalefacio.** Tornado muito quente (V. Máx. 9, 12, 4).
percallescō, **-is, -ĕre, -callŭī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Endurecer-se, e daí, em sent. figurado: 2) Endurecer-se, tornar-se calejado (Cic. Mil. 76). II — Donde, transitivamente: 3) Conhecer a fundo, saber completamente (A. Gél. 28, 1, 20).
percaluī **ī,** perf. de **percalēsco.**
percārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito caro, de grande preço (Ter. Phorm. 558). II — Sent. figurado: 2) Muito querido, muito amado (Cic. Scaur. 39).
percautus, **-a, -um,** adj. Muito circunspecto (Cic. Q. Fr. 1, 1, 18).
percelebrātus, -a, -um, part. pass. de **percelĕbro.**
percelĕbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar conhecido pela palavra, falar muito de (Cic. Verr. 5, 81).
percĕler, -ĕris, -ĕre, adj. Muito rápido (Cic. Cael. 58).
perceleriter, adv. Muito ràpidamente (Cic. Fam. 6, 12, 3).
percēllō, -is, -ĕre, percŭlī, percūlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir violentamente, abalar com um golpe ou pancada (T. Lív. 9, 10, 10). 2) Abater (sent. físico e moral), abalar, vexar (Cic. Verr. 3, 132). II — Sent. figurado: 3) Arruinar, destruir (Cic. Mil. 56).
Percennĭus, **-ī,** subs. pr. m. Percênio, nome de homem (Tác. An. 1, 17).
percensĕō, -ēs, -ēre, -cēnsŭī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Passar uma revista completa, enumerar completamente (Cic. Part. 127). II — Daí: 2) Examinar sucessivamente, percorrer (sent. próprio e figurado) (Cic. Sen. 1); (T. Lív. 34, 52, 2).
percensŭi, ī perf. de **percensĕo.**
percēpi perf. de **percipio.**
perceptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de colhêr, colheita (Cic. Of. 2, 12). II — Na língua filosófica: 2) Percepção, noção, conhecimento (Cic. Ac. 1, 45).
percēptus, -a, -um. I — Part. pass. de **percipio.** II — Subs. n. pl. — **percepta:** conhecimento (Cic. Fat. 11).
percīdī, perf. de **percīdo.**
percīdō, -is, -ĕre, -cīdi, -cīsum, v. tr. Cortar em pedaços, destruir, destroçar (Plaut. Pers. 283).
perciĕō, **-ēs, -ēre** ou **perciō, -is, -īre, -īvī** (ou **ĭī**), **-ĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Por em movimento, agitar, abalar (Lucr. 3, 303). II — Sent. figurado: 2) Atacar com palavras, insultar (Plaut. As. 475).
perciō = **perciĕo.**

percipĭō, **-is, -ĕre, -cēpī, -cēptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, apanhar através, apoderar-se de (Ter. Eun. 972); (Lucr. 6, 985). II — Sent. figurado: 2) Perceber, compreender, ouvir, conhecer (Cíc. Or. 8); (Cés. B. Gal. 6, 8, 7); (Cíc. Cat. 1, 27). 3) Receber, adquirir (Cés. B. Civ. 2, 32, 6); (Cíc. Nat. 2, 91). 4) Colhêr, recolher, apreender (Cíc. C.M. 24). 5) Aprender, saber (Cíc. De Or. 1, 219).

percīsus, -a, -um, part. pass. de **percīdo.**

percitus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **percio.** II — Adj.: 1) Fortemente agitado, excitado, irritado, furioso (Cíc. Mil. 63). 2) Fogoso, ardente (tratando-se de caráter, temperamento) (Sal. Hist. 2, 35); (T. Lív. 21, 53, 8).

percīvīlis, -e, adj. Cheio de bondade, muito benévolo (Suet. Tib. 28).

perclāmō, -ās, -āre, v. tr. Gritar fortemente (Plaut. Truc. 29).

percōctus, -a, -um, part. pass. de **percŏquo.**

percognitus, **-a, -um,** I — Part. pass. do desusado **percognosco.** II — Adj.: Bem conhecido (Plín. H. Nat. 2, 116).

percōlātus, -a, -um, part. pass. de **percōlo** 1.

1. percōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coar, filtrar, fazer passar através (Lucr. 2, 475). II — Sent. figurado: 2) Digerir (Sên. Nat. pref. 3).

2. percŏlō, -is, -ĕre, -colŭī, -cŭltum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar muito, tratar com tôdas as atenções (Plaut. Trin. 280); (Tác. An. 4, 68). 2) Adornar, enfeitar (Tác. Agr. 10). 3) Habitar, cultivar (Apul. M. 11, 2). II — Sent. figurado: 4) Terminar, concluir (Plín. Ep. 5, 6, 41).

percolŏpō, -ās, -āre, v. tr. Esbofetear a valer (Plaut. Trin. 44, 5).

percolŭī, perf. de **percŏlo** 2.

percōmis, -e, adj. Muito amável, muito dedicado (Cíc. Br. 212).

percommŏde, adv. Muito a propósito, muito oportunamente (Cíc. Tusc. 4, 64).

percommŏdus, -a, -um, adj. Muito conveniente, muito oportuno (T. Lív. 22, 43, 11).

percōnor, **-āris, -ārī,** v. dep. tr. Levar ao fim (uma emprêsa) (Sên. Ep. 95, 46).

percontātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se informar, pergunta (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). II — Na língua retórica: 2) Interrogação (Cíc. De Or. 3, 203).

percontātor, **-ōris,** subs. m. O que pergunta, inquiridor (Hor. Ep. 1, 18, 69).

percontātus, -a, -um, part. pass. de **percōntor**

percōntor (percūnctor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Sondar (sent. próprio e moral) (Cíc. Fin. 2, 1, 2) .Daí: 2) Perguntar, interrogar, indagar, informar-se, investigar (Cíc. Ac. 1, 2); (Cíc. Fin. 2, 118). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de,** ou **ab;** com acus. e or. interrog.; com dois acus.; ou como intr. absoluto. **Percontor** é a única grafia correta, sendo que **percunctor** é devido a uma falsa aproximação com as palavras **cuncto,** ou **cunctor.**

percontūmax, **-ācis,** adj. Muito teimoso, muito obstinado (Ter. Hec. 504).

percopiōsus, -a, -um, adj. Muito abundante (tratando-se de um orador) (Plín. Ep. 9, 31, 1).

percŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum, v. tr. 1) Cozer bem, cozinhar bem (Plaut. Merc. 579). 2) Aquecer um líqüido (Lucr. 6, 858). 3) Tornar bem maduro, amadurecer (Sên. Ben. 7, 31, 3); (Ov. Rem. 83).

Percōtē, -ēs, subs. pr. f. Percote, cidade da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 141).

percōxī, perf. de **percŏquo.**

percrēbrēscō (-bēscō), is, -ĕre, -crebrŭī ou **-crebŭī,** v. intr. 1) Tornarse freqüente (Tác. An. 12, 6). Daí: 2) Espalhar-se, divulgar-se, tornar-se público (Cíc. Verr. 4, 94).

percrebŭi, perf. de **percrebrēsco.**

percrĕpō, -ās, -āre, -crepŭī, -crepĭtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Ressoar com fôrça, fazer grande estrondo (Cíc. Verr. 5, 31). II — Sent. figurado: B) Tr.: 2) Cantar, celebrar (Lucil. 26, 57). Obs.: Constrói-se com abl. ou transitivamente.

percrepŭī, perf. de **percrĕpo.**

precruciō, -ās, -āre, v. tr. Atormentar cruelmente (Plaut. Bac. 1099).

percucūrrī = **percūrrī,** perf. de **percūrro.**

percŭlī, perf. de **percĕllo.**

percŭlsus, -a, -um, part. pass. de **percĕllo.**

percūltus, **-a, -um,** part. pass. de **percŏlo** 2.

percupidus, -a, -um, adj. Muito ligado, muito amigo de (Cíc. Fam. 1, 7, 2).

percupiō, -is, -ĕre, v. tr. Desejar ardentemente (Ter. Eun. 896).

percūrātus, -a, -um, part. pass. de **percūro.**

percūriōsus, -a, -um, adj. Muito vigilante, muito curioso (Cíc. Clu. 175).

percūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Curar completamente (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 21, 57, 9).

percūrri, perf. de **percūrro.**

percūrrō, -is, -ĕre, -cucūrrī ou **-cūrrī, -cūrsum,** v. intr. e tr. I — Tr.: 1) Percorrer (sent. físico e moral) (Cés. B. Civ. 1, 15, 1); (Cíc. De Or. 1, 218). II — Sent. figurado: 2) Passar ràpidamente sôbre um assunto, expor sucessivamente (Cíc. De Or. 1, 205). III — Intr.: 3) Correr sem parar, correr através (sent. próprio e figurado) (Lucr. 6, 668); (Cíc. Verr. 3, 100); (Ter. And. 355).

percursātiō, -ōnis, subs. f. Ação de percorrer, digressão por (Cíc. Phil. 2, 62).

percursiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de percorrer. II — Daí, em sent. figurado: 2) Revista (Cíc. Tusc. 4, 31).

percūrsō, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr por aqui e por ali. (T. Lív. 23, 42, 10). II — Tr.: 2) Percorrer (Plín. Pan. 12, 11).

percūrsus, -a, -um, part. pass. de **percūrro.**

percūssi, perf. de **percutio.**

percussiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Percussão, pancada, golpe (Cíc. Tusc. 3, 62). II — Daí: 2) Tempo ou compasso marcado (Cíc. De Or. 3, 182).

percūssor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que fere (Plín. H. Nat. 8, 51). II — Daí: 2) Assassino, sicário (Cíc. Phil. 2, 74).

1. percūssus, -a, -um, part. pass. de **percutio.**

2. percūssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percussão, ação de bater, golpe, pancada (Ov. P. 2, 7, 40). II — Sent. figurado: 2) Pulsação, pancada (Sên. Ir. 3, 25, 3).

percūsti, forma sincopada de **percussisti,** perf. de **percutio** (Hor. Sát. 2, 3, 273).

percutiō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atravessar batendo, penetrar batendo (T. Lív. 2, 19, 8). Daí: 2) Bater, bater com fôrça, atingir, ferir, matar (Cíc. De Or. 2, 197); (Cíc. Nat. 3, 57). 3) Percutir (as cordas da lira), tocar, tanger (Ov. Am. 3, 12, 40). 4) Cunhar moeda: **nummum** (Suet. Aug. 94) «cunhar uma moeda». II — Sent. figurado: 5) Impressionar, comover, afligir (Cíc. Br. 305). 6) Enganar, lograr (Cíc. Flac. 46).

perdēlīrus, -a, -um, adj. Muito insensato, insensato, extravagante (Lucr. 1, 692).

Perdiccās, -ae, subs. pr. m. Perdicas, nome de vários reis da Macedônia (Cíc. Tusc. 5, 34).

perdīcis, gen. de **perdix.**

perdīdi, perf. de **perdo.**

perdidīci, perf. de **perdīsco.**

perdifficilis, -e, adj. Muito difícil (Cíc. Verr. 4, 110).

perdifficiliter, adv. Muito dificilmente (Cíc. Ac. 2, 47).

perdignus, -a, -um, adj. Muito digno (Cíc. Fam. 13, 6, 4).

perdiligēnter, adv. Com muita exatidão (Cíc. Br. 14).

perdiligens, -ēntis, adj. Muito cuidadoso (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 6).

perdīscō, -is, -ĕre, perdidici, v. tr. Aprender inteiramente, aprender de princípio a fim, saber perfeitamente (Cíc. De Or. 1, 13); (Cíc. De Or. 2, 69).

perdisērtē, adv. Muito eloqüentemente (Cíc. De Or. 1, 62).

perditē, adv. De maneira infame, à maneira de uma pessoa perdida (Cíc. At. 9, 2a, 2).

perditor, -ōris, subs. m. Destruidor, flagelo, peste (Cíc. Pis. 84).

perditus, -a, -um, I — Part. pass. de **perdo.** II — Adj.: 1) Perdido, depravado (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 78); (Cíc. Amer. 62). 2) Imoderado, excessivo (Catul. 89, 2).

perdiū, adv. Durante muito tempo (Cíc. De Or. 1, 8).

perdiutūrnus, -a, -um, adj. Que dura muito tempo (Cíc. Nat. 2, 85).

perdives -itis, adj. Muito rico (Cíc. At. 6, 1, 3).

1. perdix, -icis, subs. f. Perdiz (Marc. 3, 58, 15).

2. Perdix, -icis, subs. pr. m. Perdiz, jovem ateniense transformado em perdiz por Minerva (Ov. Met. 8, 237).

perdō, -is, -ĕre perdidi, perditum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perder, dar ou gastar inùtilmente (Cíc. Fam. 5, 16, 3); (Cíc. C.M. 21). Daí: 2) Arruinar, destruir (sent. físico e moral) (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Fin. 1, 49). II —

Sent. figurado: 3) Corromper, perverter (Plaut. Bac. 407). Loc.: **di te perduint!** (Cic. Dej. 21) «que os deuses causem a tua ruína (maldito sejas)!».

perdocē ō, **-ēs, -ēre, -docŭī, -dŏctum,** v. tr. Ensinar cabalmente, instruir profundamente (Cic. Sest. 96).

perdŏctē, adv. Muito sàbiamente, profundamente (Plaut. Most. 279).

perdŏctus, -a, -um I — Part. pass. de **perdocēo.** II — Adj.: 1) Muito instruído, muito douto (Cic. Balb. 60). 2) Bem ensinado, bem amestrado (Plaut. Mil. 258).

perdocŭī, perf. de **perdocēo.**

perdolŭit, perf. de **perdŏlet.**

perdŏlet. -dolēbat, -dolēre, -dolŭit ou **-dolĭtum est,** v. impess. Sentir profundamente, ter uma grande dor (Ter. Eun. 154).

perdolēscō, **-is, -ĕre, -dolŭī,** v. intr. Sentir uma dor aguda (Cés. B. Civ. 2, 15, 1).

perdolŭi, perf. de **perdolēsco.**

perdomĭtus, -a, -um, part. pass. de **perdŏmo.**

perdŏmō, -ās, -āre, -domŭī, -domĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Domar completamente, subjugar, submeter (T. Lív. 28, 12, 12). II — Sent. figurado: 2) Amassar (tratando-se de farinha) (Sên. Ep. 90, 23).

perdomŭī, perf. de **perdŏmo.**

perdormīscō, -is, -ĕre, v. intr. Dormir profundamente (Plaut. Men. 928).

perdūcō, **-is, -ĕre, -dūxi, -dūctum,** v. tr. 1) Conduzir até ao fim, levar a (sent. próprio e abstrato) (Cés. B. Gal. 7, 13, 2); (Cic. Inv. 2, 169). Daí: 2) Estender até, prolongar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 8, 1); (Cés. B. Gal. 5, 31, 3). II — Sent. figurado: 3) Cobrir, untar, envolver (Verg. G. 4, 416).

perdūctō, -ās, -āre, v. tr. Levar alguém a, aliciar (Plaut. Most. 846).

perdūctor -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condutor, guia (com o fim de subornar ou aliciar) (Plaut. Most. 848). II — Daí, em sent. particular 2) Corruptor, subornador (Cic. Verr. 1, 34).

perdūctus, -a, -um, part. pass. de **perdūco.**

perdūdum, adv. Há muito tempo (Plaut. St. 575).

perduelliō, -ōnis, subs. f. Atentado contra o Estado, crime de alta traição (T. Lív. 26, 3, 9).

perduēllis, **-is,** subs. m. Inimigo (= **hostis e inimicus** na língua clássica) (Cic. Of. 1, 37).

perdŭim, -is, -it-, -int, forma arcaica do pres. do subj. de **perdo** (= **perdam**) (Plaut. Aul. 664).

perdūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Durar muito tempo, perdurar (Ter. Hec. 268).

perdūxī, perf. de **perdūco.**

perēdi, perf. de **perēdo.**

perĕdō, -is, -ĕre, -ēdi, -ēsum, v. tr. Consumir, devorar, roer (Verg. En. 6, 442).

perēgi, perf. de **perăgo.**

perĕgrē, adv. Ao longe, no estrangeiro (Cic. Phil. 5, 30).

perĕgri, adv. Em país estrangeiro (Plaut. Amph. 5).

peregrinabūndus, **-a, -um,** adj. Que percorre terras estrangeiras, dado a longas viagens (T. Lív. 28, 18, 10).

peregrinātiō, -ōnis, subs. f. Longa viagem, grande viagem, peregrinação (Cic. Fam. 2, 12, 2).

peregrinātor, -ōris, subs. m. O que viaja muito, o que corre terras (Cic. Fam. 6, 18, 5).

peregrinātus, -a, -um, part. pass. de **peregrinor.**

peregrinitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de estrangeiro (Suet. Cl. 15). II — Daí: 2) Costumes, hábitos estrangeiros, provincial (Cic. Fam. 9, 15, 2). 3) Sotaque estrangeiro (Quint. 11, 3, 30).

peregrinor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Viajar por lugares distantes, por países estrangeiros, peregrinar (Cic. Br. 51); (Cic. Arch. 16). Daí: 2) Estar em país estrangeiro (Cic. Fin. 3, 40). II — Sent. figurado: 3) Ser estrangeiro num assunto, ser noviço, parecer desconhecido (Cic. Fin. 3, 4).

peregrinus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que viaja no estrangeiro, que vem do estrangeiro, peregrino, exótico (Plin. H. Nat. 15, 43). Daí: 2) Do estrangeiro, relativo ao estrangeiro (Ov. Her. 9, 47). 3) Estrangeiro (em oposição ao cidadão romano) (Cic. Verr. 4, 77). II — Sent. figurado: 4) Estranho, novato (numa coisa) (Cic. At. 6, 3, 4).

perēlēgrans, **-āntis,** adj. Muito elegante, muito delicado, de muito bom gôsto (Cíc. De Or. 2, 270).
perēlegānter, adv. Em um estilo muito apurado (Cíc. Br. 197).
perēlŏquens, -ēntis, adj. Muito eloqüente (Cíc. Br. 247).
perēmī, perf. de **perīmo.**
peremnĭa, -ĭum, subs. n. pl. Auspícios tomados antes de atravessar um rio (Cíc. Nat. 2, 9).
perĕmō = **perīmo** (Plín. H. Nat. 33, 3).
peremptālis, -e, adj. Que destrói (Sên. Nat. 2, 49, 2).
perēmptor **(-emt-), -ōris,** subs. m. Assassino (Sên. Oed. 221).
peremptōrĭus, -a, -um, adj. Que mata, mortal (Apul. Met. 10, 11).
perēmptus (-emt-), -a, -um, part. pass. de **perīmo.**
perendiē, adv. Depois de amanhã (Cíc. At. 12, 44, 3).
perendĭnus, -a, -um, adj. De depois de amanhã, que é do dia de depois de amanhã (Cés. B. Gal. 5, 30, 3).
Perēnna, v. **Perānna.**
perēnnis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que dura todo o ano (tratando-se de rios, fontes, etc.) (Plín. H. Nat. 10, 73). Daí: 2) Durável, duradouro, sólido (Hor. O. 3, 30, 1). 3) Perene, inextinguível (Cés. B. Gal. 8, 43, 5). II — Sent. figurado: 4) Inalterável, eterno, contínuo (Cíc. Prov. 23).
perennisērvus, -ī, subs. m. Escravo perpétuo, escravo para sempre (Plaut. Pers. 421).
perennĭtās, -tātis, subs. f. Perenidade, duração contínua, perpetuidade (Cíc. Nat. 2, 98).
perēnnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Durar um ano (Macr. Saturn. 1, 12, 6). II — Daí: 2) Durar muito, ter uma longa duração (Ov. F. 1, 721).
perēō, **-is, -ĭī, (-īvī,** raro), **-ĭtum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora inteiramente, desaparecer de todo (Plaut. Curc. 532). Daí: 2) Perecer, morrer (Cíc. Dej. 25); (Cíc. Cat. 2, 21); (Ov. Her. 17, 83). II — Sent. figurado: 3) Estar perdido, estar destruído ou arruinado, estar em grandes dificuldades (Plaut. Most. 148); (Cíc. At. 2, 17, 1): **perii!** (Plaut. Aul. 713) «estou perdido!» III — Sent. poético: 4) Consumir-se (de amor), estar apaixonado, morrer de amôres (Verg. Buc. 10, 10); (Prop. 2, 12, 3). Obs.: **Serve de passiva a perdo.** Perfeitos sincopados: **peristi** (Prop. 2, 33, 31); **peristis** (Plaut. Capt. 749); **perit** (Lucr. 4, 769); **perisse** (Ov. Am. 19, 56).
perequĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Andar a cavalo de um para outro lado (Cés. B. Civ. 1, 46). Daí: 2) Atravessar, cortar a cavalo (Cés. B. Gal. 7, 66, 7). II — Tr.: 3) Percorrer a cavalo (T. Lív. 5, 28, 12). III — Sent. figurado: **perequitare maria** (Plín. H. Nat. 9, 27) «atravessar os mares a cavalo (num delfim)».
pererrātus, -a, -um, part. pass. de **perērro.**
perērrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Errar através, percorrer sucessivamente ou em tôdas as direções, visitar sucessivamente ou freqüentemente (Hor. Sát. 1, 6, 113); (Verg. En. 5, 441); (Verg. En. 4, 363).
perērudītus, -a, -um, adj. Muito instruído (Cíc. At. 4, 15, 2).
pereūndus, -a, -um, gerundivo de **perĕo.**
pereūntis, gen. do part. pres. de **periens.**
perexcēlsus, **-a, -um,** adj. Muito alto, muito elevado (Cíc. Verr. 4, 107).
perexigŭē, adv. Muito mesquinhamente (Cíc. At. 16, 1, 5).
perexigŭus, -a, -um, adj. Muito pequeno, muito estreito, muito restrito (Cés. B. Gal. 5, 15).
perexpeditus, **-a, -um,** adj. Muito pouco carregado de bagagens, muito desembaraçado (de carga) (Cíc. Fin. 3, 36).
perfabrĭcō, -ās, -āre, v. tr. Lograr, enganar completamente (Plaut. Pers. 781).
perfacētē, adv. De maneira muito graciosa, ou muito divertida: **dicta** (Cíc. Verr. 1, 121) «palavras muito espirituosas».
perfacētus, -a, -um, adj. Muito espirituoso, muito engraçado, cheio de graça (Cíc. Br. 105).
perfacĭlē, adv. Muito fàcilmente (Cíc. Fin. 2, 209).
perfacĭlis, -e, adj. 1) Muito fácil: **perfacilis cognitu** (Cíc. Tusc. 4, 6) «muito fácil de aprender». 2) Muito condescendente (Cíc. De Or. 1, 93).
perfamiliāris, **-e,** adj. 1) Muito amigo, muito íntimo (Cíc. Q. Fr. 13, 4). 2) Como subs. m.: amigo íntimo (Cíc. Fin. 5, 94).
perfēcī, perf. de **perficio.**

perfēctē, **adv.** Completamente, perfeitamente (Cic. Br. 282).

perfectĭō, -ōnis, subs. f. Acabamento completo, e daí, perfeição (Cic. Br. 137).

perfēctor, -ōris, subs. m. O que faz completamente, autor de, o que aperfeiçoa (Cic. De Or. 1, 257).

perfēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **perficio.** II — Adj.: 1) Acabado, completo, inteiramente acabado (Cic. Verr. 4, 124). 2) Perfeito (Cic. De Or. 1, 59); (Cic. Br. 70).

perfērens, **-ēntis.** I — Part. pass. de **perfĕro.** II — Adj.: Que sofre com muita paciência (Cic. De Or. 2, 184).

perfĕrō, -fers, -fĕrre, -tŭli, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar através ou até ao fim, trazer, anunciar (Cic. Q. Fr. 3, 1, 18); (Cic. Fam. 2, 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Suportar, sofrer (Cic. Fin. 5, 48). 3) Cumprir, executar (Prop. 1, 18, 26). 4) Loc.: **perferre legem** (T. Lív. 33, 46, 6) «fazer aprovar (uma lei)».

perfĭca, -ae, subs. f. Aquela que acaba aperfeiçoando, aperfeiçoadora (referindo-se à natureza) (Lucr. 2, 1115).

perficĭō, **-is, -ĕre, -fēci, -fēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar, perfazer, completar (Cés. B. Gal. 1, 8, 2). II — Daí: 2) Realizar, executar (Cic. Clu. 194); (Cic. Dej. 21). 3) Conseguir, obter (Cic. Agr. 1, 27). Donde, na língua técnica: 4) Acabar o preparo de uma coisa, aperfeiçoar, instruir completamente (Cic. Br. 120). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** ou **ne.**

perfĭdē, adv. Pèrfidamente, traiçoeiramente (Sên. Contr. 9, 3, 11).

perfidēlis, -e, adj. Muito fiel, muito digno de confiança, digno de tôda a confiança (Cic. At. 2, 19, 5).

perfidia, -ae, subs. f. Perfídia, traição, deslealdade (Cic. Clu. 51).

perfidiōsē, adv. Pèrfidamente (Cic. Amer. 118).

perfidiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caráter pérfido, pérfido, desleal, cheio de perfídia (Cic. Pis. 66). II — Sent. figurado: 2) Pérfido (tratando-se de coisas) (Cic. Fam. 3, 10, 7)

perfidum, n. tomado adverbialmente: Pèrfidamente (Hor. O. 3, 27, 67).

perfidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pérfido, que falta à sua palavra, que viola a fé (Cic. Of. 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Pérfido, falso (tratando-se de coisas): **perfida via** (Prop. 4, 4, 49) «caminho perigoso».

perfīxus, -a, -um, part. pass. de **perfīgo.** Furado, atravessado, transpassado (Lucr. 2, 360).

perflābilis, -e, adj. Permeável (ao ar); exposto ao ar, natureza aérea (Cic. Div. 2, 40).

perflāgitiōsus, -a, -um, adj. Muito desonroso, muito vergonhoso, infame (Cic. Cael. 50).

perflātus, **-a, -um,** part. pass. de **perflo.**

perflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Soprar através, soprar com fôrça, abalar soprando (Lucr. 6, 132); (Cic. Rep. 2, 11). II — Intr.: 2) Soprar (Plín. H. Nat. 2, 240).

perfluctŭō, -ās, -āre, v. tr. Flutuar através de, espalhar-se em (Lucr. 2 721).

perflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr através, correr até ao fim (Lucr. 2, 392). II — Sent. figurado: 2) Deixar escapar um segrêdo, ser indiscreto (Ter. Eun. 105).

perflūxī, perf. de **perflŭo.**

perfōdi, perf. de **perfodio.**

perfodĭō, -is, -ĕre, fōdi, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar de um lado a outro, transpassar (Cic. Vat. 11) 2) Lavar (T. Lív. 33, 17, 6). II — Sent. figurado: 3) Ferir (Verg. En. 11, 10). Obs.: O perf. arc. **perfodivi** ocorre em Plauto (Mil. 142).

perforātus, -a, -um, part. pass. de **perfŏro.**

perfŏrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar, perfurar, transpassar (Cic. Scaur. 45). II — Daí: 2) Abrir, fazer uma abertura através (Cic. Fam. 7, 1, 1).

perfortĭter, adv. Com muita bravura (Ter. Ad. 567).

perfōssus, -a, -um, part. pass. de **perfodio.**

perfrāctus, **-a, -um,** part. pass. de **prefringo.**

perfrēgī, perf. de **perfringo.**

perfrĕquens, -ēntis, adj. Muito freqüentado (T. Lív. 41, 1, 5).

perfricātus, -a, -um, part. pass. de **perfrico.**

perfricō, **-ās, -āre, -āvī,** (ou **-fricŭī**), **-fricātum** ou **-frictum,** v. tr. 1) Esfregar completamente, limpar de todo (Plín. H. Nat. 28, 190); (Cic. Pis. 61). 2) Loc.: **perfricare os** (Cic. Tusc. 3, 41) «esfregar o rosto (perder a vergonha)».

perfrictus = **perfricātus, -a, -um,** part. pass. de **perfrico.**

perfricŭi = **perfricāvi,** perf. de **perfrico.**

perfrīgefacĭō, -is, -ĕre, v. tr. Gelar, tornar muito frio (o coração) (Plaut. Ps. 1216).

perfrigēscō, -is, -ĕre, -frīxi, v. incoat. intr. Tornar-se muito frio, resfriar-se (Plín. H. Nat. 31, 66).

perfrigĭdus, -a, -um, adj. Muito frio (Cíc. Verr. 4, 86).

perfrĭngō, **-is, -ĕre, -frēgi, -frāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar inteiramente, fazer em pedaços (Cíc. Verr. 5, 89). Daí: 2) Romper, abrir, fender (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 25, 2). II — Sent. figurado: 3) Abater, destruir, quebrar (Cíc. Mil. 87). 4) Forçar, penetrar (Tác. Hist. 4, 1); (Cíc. Br. 38).

perfrīxi, perf. de **perfrigēsco.**

perfrūctus, -a, -um, part. pass. de **perfrŭor.**

perfrŭor, **-ĕris, -frŭi, -frūctus sum,** v. dep. intr. Gozar inteiramente, ter grande alegria ou prazer de, gozar sem interrupção (Cíc. Pis, 45); (Cíc. Of. 1, 8). Obs.: Constrói-se com abl.

perfūdi, perf. de **perfūndo.**

perfŭga, -ae, subs. m. Desertor, trânsfuga (Cés. B. Gal. 3, 18, 6).

perfūgī, perf. de **perfugio.**

perfugiō, **-is, -ĕre, -fūgī,** v. intr. 1) Refugiar-se em, escapar-se para (C. Nep. Dion. 5, 1). Daí: 2) Desertar (Cés. B. Civ. 3, 61).

perfugĭum, -ī, subs. n. Refúgio, asilo, abrigo (Cíc. Fam. 12, 6, 2).

perfunctĭō, -ōnis, subs. f. 1) Exercício (de um cargo) (Cíc. De Or. 3, 7). 2) Realização (de trabalhos), acabamento de um trabalho (Cíc. Fin. 1, 49).

perfūnctus, -a, -um, part. pass. de **perfūngor.**

perfūndō, -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Verter através, derramar em ou sôbre (Col. 12, 24, 3). Daí: 2) Inundar, molhar, banhar (Ov. Her. 11, 115). II — Sent. figurado: 3) Cobrir, dar uma tintura de (Sên. Ep. 115, 9); (T. Lív. 30, 28, 5). 4) Percorrer (Cíc. At. 8, 6, 3). 5) Cumular, encher de, inundar: **aliquem voluptatibus** (Cíc. Nat. 1, 112) «cumular alguém de prazeres».

perfūngor, **-ĕris, -fūngī, -fūnctus sum,** v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exercer até ao fim, cumprir, desempenhar (Cíc. C.M. 77); (Cíc. Dom. 44). II — Daí: 2) Ter passado por, estar livre de (Cíc. Mur. 4). Obs.: Constrói-se com abl., ou como intr. absoluto; transitivamente é raro.

perfŭrō, **-is, -ĕre,** v. intr. Enfurecer-se encher-se de cólera (Verg. En. 9, 343).

perfūsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de molhar, banhar (Plín. H. Nat. 23, 164).

perfūsōrius, -a, -um, adj. 1) Superficial (Sên. Ep. 23, 4) 2) Vago, impreciso (Suet. Dom. 8).

perfūsus, -a, -um, part. pass. de **perfūndo.**

Perga, -ae, subs, pr. f. Perga, cidade da Panfília (Cíc. Verr. 4, 71).

Pergăma, **-ōrum,** subs. pr. n. pl. ou **Pergămum, -ī,** n. sg.; ou **Pergămus, -ī, f.** sg.; ou **Pergămos, -ī,** f. sg. Pérgamo, fortaleza da cidade de Tróia, e, por extensão, Tróia (Verg. En. 1, 651); (Ov. Met. 12, 445).

Pergamēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pergamenos, habitantes de Pérgamo, cidade da Mísia (Cíc. Flac. 74).

Pergamēnus, -a, -um, adj. Pergameno, de Pérgamo, cidade da Mísia (Cíc. Flac. 64).

Pergamēus, -a, -um, adj. De Pérgamo (Verg. En. 3, 110).

Pergămos, **-ī,** subs. pr. f., v. **Pergăma.**

Pergămum, -ī, subs. pr. n. Pérgamo. 1) Veja **Pergama.** 2) Cidade da Grande Mísia, que foi capital do reino de Pérgamo e residência dos reis Átalos (T. Lív. 27, 19, 1). 3) Cidade de Creta, fundada por Enéias (Verg. En. 3, 133).

Pergămus, -ī, subs. f., v. **Pergăma.**

pergaudĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Regozijar-se imensamente, estar muito contente (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

pergin = **pergisne** (Plaut. Mil. 300).

pergnārus, **-a, -um,** adj. Que conhece perfeitamente (Sal. Hist. 4, 1 [22]). Obs.: Constrói-se com gen.

pergō, -is, -ĕre, perrēxī, perrēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prosseguir o caminho, dirigir-se através, ir (Sal. B. Jug. 79, 5). Daí: 2) Continuar, avançar, seguir (sent. próprio e figurado) Cíc. Mur. 35); (Cíc. Phil. 13, 40); (Cíc. Div. 1, 123); (Cíc. Br. 258). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf., e como intr. absoluto.

pergracĭlis, -e, adj. Muito delgado, muito franzino (Plín. H. Nat. 25, 159).

pergraecor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. intr. Viver exatamente como os gregos, passar bem, viver na orgia (Plaut. Most. 22).

pergrāndis, -e, adj. 1) Muito grande, enorme: **natu** (T. Lív. 29, 29, 6) «muito idoso». 2) Muito importante (Cíc. Verr. 2, 141).

pergraphĭcus, -a, -um, adj. Acabado, perfeito (como cópia) (Plaut. Trin. 1139).

pergrātus, -a, -um, adj. Muito agradável (Cíc. Lae. 16).

pergrăvis, -e, adj. 1) De grande pêso (sent. figurado): **pergravis testis** (Cíc. Cael. 63) «testemunho de grande pêso». 2) Muito importante (Ter. Hec. 392).

pergravĭter, adv. Muito gravemente, muito fortemente (Cíc. De Or. 1, 227).

pērgula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pérgula, balcão, varanda lançada para fora da parede, galeria exterior (Plín. H. Nat. 35, 84). II — Sent. diversos: 2) Escola (Suet. Gram. 18). 3) Observatório de astrônomo (Suet. Aug. 94). 4) Quarto de meretriz (Plaut. Ps. 214).

Pergus, -ī, subs. pr. m. Pergo, lago da Sicília, perto de Ena (Ov. Met. 5, 386).

perhibĕō, -ēs, -ēre, -bŭī, -bĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fornecer, dar (Cíc. At. 1, 1, 4); (Varr. R. Rust. 2, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Espalhar um boato, contar, referir (Verg. En. 8, 135). 3) Chamar, denominar, designar (Cíc. poet. Div. 2, 12).

perhibŭī, perf. de **perhibĕo.**

perhilum, adv. Muito pouco (Lucr. 6, 576).

perhonōrĭfĭcē, adv. De uma maneira muito honrosa (Cíc. At. 14, 12, 2).

perhonōrĭfĭcus, -a, -um, adj. 1) Muito honroso (Cíc. At. 2, 18, 1). 2) Muito atencioso para com (Cíc. At. 1, 13, 2).

perhorrēscō, -is, -ĕre, -horrŭī, v. incoat. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Tremer de mêdo (Cíc. Pis. 45). II — Daí: B) Tr.: 2) Ter horror a, detestar, abominar, recear (Cíc. Cat. 4, 16); (Cíc. Mil. 42).

perhorrĭdus, -a, -um, adj. Terrível, horrível (T. Lív. 22, 16, 4).

perhorrŭī, perf. de **perhorrēsco.**

perhūmānĭter, adv. Com muita cortesia, muito afàvelmente (Cíc. Fam. 7, 8, 1).

perhūmānus, -a, -um, adj. Muito bondoso, muito cortês (Cíc. At. 16, 12).

Pēricles, -is, subs. pr. m. Péricles, célebre homem de Estado e orador ateniense do V séc. a.C. (Cíc. Rep. 1, 25). Obs.: Voc. **Pericle** (Cíc. Of. 1, 144). Acus. **Periclem** (Cíc. Of. 1, 108); **Periclen** (Cíc. Rep. 4, 11); **Periclea** (Quint. 3, 1, 12).

periclĭtātĭō, -ōnis, subs. f. Ensaio, experiência (Cíc. Nat. 2, 161).

periclĭtātus, -a, -um, part. pass. de **periclitor.**

periclĭtor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Experimentar, ensaiar, fazer uma tentativa (Cíc. Of. 3, 73). 2) Periclitar, arriscar-se, estar em perigo, comprometer-se (Cés. B. Gal. 6, 34, 8). B) Tr.: 3) Fazer a experiência de, tentar (Cíc. Verr. 5, 132); (Cíc. Lae. 63). 4) Arriscar, pôr em perigo (Cíc. Cat. 1, 11).

periclum, v. **pericŭlum.**

Periclymĕnus, -ī, subs. pr. m. Periclímeno. 1) Filho de Neleu e irmão de Nestor, tinha o privilégio de tomar qualquer forma (Ov. Met. 12, 556). 2) Nome de um escultor (Plín. H. Nat. 34, 91).

pericŭlōsē, adv. Perigosamente, com perigo, com risco (Cíc. At. 8, 2, 3).

perīculōsus, -a, -um, adj. Perigoso, arriscado, que é causa de perigo (Cíc. At. 13, 27, 1). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat. ou acus. (com **in**)

pericŭlum (periclum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ensaio, experiência (Cíc. Caecil. 27). II — Sent. comum. 2) Risco, perigo (Cíc. Pomp. 12); (Cíc. Arch. 13). III — Na língua jurídica: 3) Processo, causa, ação, julgamento, sentença (Cíc. Pomp. 2). 4) Sentença escrita (C. Nep. Ep. 8, 2).

peridōnĕus, -a, -um, adj. Muito próprio para (Cés. B. Civ. 2, 24, 2). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. acompanhado de **ad.**

periĕrō = perjĕro.

perĭī, perf. de **perĕo.**

Perīlla, -ae, subs. pr. f. Perila, nome de mulher (Ov. Trist. 3, 7, 1).

Perillēus, -a, -um, adj. De Perilo (Ov. Ib. 439).

Perillius, -ī, subs. pr. m. Perílio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 75).

Perillus, -ī, subs. pr. m. Perilo, ateniense que fêz para Fálaris o famoso touro de bronze para torturar-lhe as vítimas, e foi morto pelo tirano no ensaio da mesma obra (Ov. A. Am. 1, 653).

perillūstris, -e, adj. Muito conhecido, muito afamado (Cíc. At. 5, 20, 1).

perimbēcillus, -a, -um, adj. Muito fraco, muito débil (Cíc. At. 10, 18, 1).

Perimēlē, -ēs, subs. pr. f. Perimele, filha de Hipodamante, transformada em ilha (Ov. Met. 8, 590).

perimō **(perĕmō), -is, -ĕre, perēmī, perēmptum** ou **perēmtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Destruir, aniqüilar (Cic. Tusc. 1, 89); (Cic. Planc. 101). II — Daí: 2) Matar, fazer perecer, fazer morrer (Verg. En. 6, 163).

perinānis, -e, adj. Inteiramente vazio (Marc. 1, 76, 10).

perincērtus, -a, -um, adj. Muito incerto (Sal. Hist. 4, 35).

perincommŏdē, adv. Inteiramente fora de propósito, muito infelizmente (Cic. At. 1, 17, 2).

perincommŏdus, -a, -um, adj. Muito incômodo, muito inconveniente (T. Lív. 37, 41, 3).

perindē, adv. 1) De modo absolutamente igual, igualmente (Cic. Fin. 1, 72). 2) **perinde ut:** Do mesmo modo que, tanto como (Cic. Br. 188).

perindīgnē, adv. Com muita indignação (Suet. Tib. 50).

perindūlgens, -ēntis, adj. Excessivamente indulgente (Cic. Of. 3, 112).

perinfāmis, -e, adj. Muito desacreditado (Suet. Vit. 2).

perinfirmus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) — Muito débil (Cels. 2, 14). II — Sent. figurado: 2) Fraco, de nenhum valor (Cic. Fin. 2, 55).

peringeniōsus, **-a, -um,** adj. Muito engenhoso, muito hábil (Cic. Br. 92).

peringrātus, -a, -um, adj. Muito ingrato (Sên. Ep. 98, 11).

periniquus, -a, -um, adj. 1) Muito injusto (Cic. Pomp. 63). 2) Muito indignado, muito a contra gôsto (Cic. Fam. 12, 18, 1).

perinjūrius (periniūrius), -a, -um, adj. Muito injusto (Cat. Or. frg. 21).

perinsīgnis, -e, adj. Muito notável, muito extraordinário (no mau sent.) (Cic. Leg. 1, 51).

Perinthia, -ae, subs. pr. f. A Perintiana, nome de unma comédia de Menandro (Ter. And. 9).

Perinthus **(-os), -ī,** subs. pr. f. Perinto, cidade da Trácia (T. Lív. 33, 30).

perinvalidus, -a, -um, adj. Muito fraco (Q. Cúrc. 9, 6, 2).

perinvīsus, -a, -um, adj. Muito odioso a (Cic. frg. A. 7, 53).

perinvītus, -a, -um, adj. Muito constrangido, muito contra a vontade (Cic. Fam. 3, 9, 1).

periŏdus, **-ī,** subs. m. Período (têrmo de retórica) (Cic. Or. 204).

Peripatĕticī, -ōrum, subs. m. Peripatéticos, discípulos de Aristóteles (Cic. Ac. 1, 17).

peripetāsma, **-ătis,** subs. n. Tapeçaria, tapête, cortina (Cic. Verr. 4, 27).

Periphās, -āntis, subs. pr. m. Perifante, 1) Rei da Ática (Ov. Met. 7, 400). 2) Um dos chefes gregos no cêrco de Tróia (Verg. En. 2, 476). 3) Um dos **lápitas** (Ov. Met. 12, 449).

Periphētēs, -ae, subs. pr. Perifetes, gigante filho de Héfaistos, ou Hefesto e Anticléia, morto por Teseu (Ov. Met. 7, 437).

periphrăsis, **-is,** subs. f. Perífrase (Quint. 8, 3, 53).

periplūs, -ī, subs. m. Périplo, circunavegação (Plín. H. Nat. 7, 155).

perirātus, -a, -um, adj. Muito irritado, muito encolerizado (Cic. Fam. 9, 6, 3).

periscĕlis, -idis, subs. f. Periscélide (espécie de pulseira preciosa que as mulheres usavam na perna, acima do tornozelo) (Hor. Ep. 1, 17, 56).

perisse, forma sincopada de **periisse, inf.** perf. de **perĕo** (Ov. Am. 2, 19, 56).

peristăsis, **-is,** subs. f. Assunto, argumento (Petr. 48, 4).

peristrōma, -ătis, subs. n. Cobertura ou armação de leito (Plaut. Ps. 146).

peristȳlium, -ī, subs. n. Peristilo (Suet. Aug. 83).

peristȳlum, v. peristȳlium (Cic. Dom. 116).

peritē, adv. Com perícia, hàbilmente, com arte (Cic. Leg. 2, 29). Obs.: Comp.: **peritius** (Cic. Balb. 2); superl.: **peritissime** (Cic. Verr. 2, 135).

Pērithŏus. v. **Pirithŏus.**

pērītĭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento (adquirido pela experiência), experiência (Sal. B. Jug. 46, 8). II — Daí: 2) Saber, talento, perícia (Tác. An. 4, 58).

peritus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem a experiência de, experimentado (Cic. Of. 1, 147). II — Daí: 2) Versado, instruído, perito, hábil em (Cic. Clu. 107). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com abl.; com acus. acompanhado de **ad;** com inf.

perivi (raro) = **perī,** perf. de **perĕo.**

perjĕrō (periĕrō) = pejĕro (Plaut. As. 293).

perjūcūndē (periūcūndē), adv. Muito agradàvelmente (Cic. At. 13, 52, 1).

perjūcūndus **(periūcūndus), -a, -um,** adj. Muito agradável (Cic. Fam. 1, 7, 3).

perjūriōsus **(periūriōsus), -a, -um,** adj. Que tem o hábito de perjurar ou jurar falso (Plaut. Truc. 153).

perjūrium (periūrium), -ī, subs. n. Perjúrio (Cíc. Of. 3, 108).

perjūrō (periūrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Jurar falso, perjurar (Cíc. Of. 3, 108).

perjūrus (periūrus), -a, -um, adj. Perjuro, falsário, pérfido, mentiroso, impostor (Hor. O. 3, 24, 59).

perlābor, **ĕris, -lābī, -lāpsus sum,** v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Deslizar através, deslizar em, passar sôbre (Lucr. 4, 248). Daí: 2) Chegar a (Cíc. Tusc. 1, 28). II — B): Tr. 3) Atravessar (Verg. En. 1, 147).

perlaetus, a, -um, adj. Muito alegre (T. Lív. 10, 21, 6).

perlāpsus, -a, -um, part. pass. de **perlābor.**

perlātē, adv. Muito longe (Cíc. De Or. 2, 17).

perlătĕō, -ēs, -ēre, -lātŭī, v. intr. Estar constantemente oculto (Ov. A. Am. 3 416).

perlatŭī, perf. de **perlatĕo.**

perlātus, **-a, -um,** part. pass. de **perfĕro.**

perlecĕbra (pellecĕbra), -ae, subs. f. Isca, engôdo, meio de sedução (Plaut. Bac. 1167).

perlĕctus (pellēctus), -a, -um, part. pass. de **perlĕgo.**

perlēgī, perf. de **perlĕgo.**

perlĕgō (pellĕgō), -is, -ĕre, perlēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher até ao fim (sent. figurado), percorrer com os olhos (Verg. En. 6, 33). II — Daí: 2) Ler do princípio ao fim (Cíc. Div. 1, 8). 3) Ler em voz alta (Plaut. As. 748).

perlepidē, adv. Com muita graça, com muito agrado (Plaut. Cas. 927).

perlĕvis, -e, adj. Muito ligeiro, muito pequeno (T. Lív. 21, 43, 11).

perlevĭter, adv. Muito ligeiramente, muito fracamente (Cíc. Tusc. 3, 61).

perlēxī, perf. de **perlicio.**

perlĭbens (-lŭbens), -ēntis, part- adj. I — Sent. próprio: 1) Que faz (alguma coisa) de muito boa vontade (Plaut. Trin. 780). II — Daí: 2) Que consente de boa vontade, muito condescendente (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 6).

perlibēnter (-lu-), adv. De muito bom grado, muito voluntàriamente, com muito boa vontade (Cíc. At. 8. 14, 2).

perliberālis, **-e,** adj. De modos distintos, muito distinto (Ter. Hec. 864).

perlīberālĭter, adv. Muito generosamente, muito liberalmente (Cíc. At. 10, 4, 10).

perlibet, **(perlŭbet), -ēbat, -ēre, -libŭit,** v. impess. intr. Ser muito agradável (Plaut. Capt. 833). Obs.: Constrói-se com inf.

perlibŭit (perlubŭit), perf. de **perlĭbet.**

perlicio = pellicio.

perlĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sacrificar com auspícios muito favoráveis, oferecer um sacrifício agradável aos deuses (T. Lív. 41, 14, 7).

perlōngē, adv. Muito longe (Ter. Eun. 609).

perlongīnquus, -a, -um, adj. Muito longo, muito dilatado (Plaut. Bac. 1193).

perlōngus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito comprido, muito longo (Cíc. At. 5, 20, 8). II — Sent. figurado: 2) De longa duração (Plaut. Trin. 745).

perlub- v. **perlib-.**

perluc-, v. **pell-.**

perluctuōsus, -a, -um, adj. Muito aflito, muito deplorável (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 5).

perlŭī, **perf.** de **perlŭo.**

perlŭō, -is, -ĕre, -lŭī, -lūtum, v. tr. 1) Lavar, limpar, banhar (Ov. F. 5, 435); (Cés. B. Gal. 6, 21, 5). Daí: 2) Umedecer abundantemente (Petr. 123).

perlustrātus, -a, -um, part. pass. de **perlūstro.**

perlū strō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Percorrer, explorar (T. Lív. 7, 34, 15); (T. Lív. 23, 46, 13). II — Sent. figurado: 2) Examinar atentamente (Cíc. Part. 38).

perlūtus, -a, -um, part. pass. de **perlŭo.**

permadefaciō, -is, -ĕre, v. tr. Inundar (sent. figurado) (Plaut. Most. 143).

permadēscō, -is, -ĕre, -dŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se inteiramente úmido (Col. 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Viver nos prazeres, tornar-se efeminado, fraco, debilitar-se (Sên. Ep. 20, 13).

permadŭī, perf. de **permadēsco.**

permāgni, gen. de preço de **permagnus.** De grande preço, muito: **per enim magni aestimo** (Cíc. At. 10, 1, 1) «julgo de grande preço».

permāgnō, adv. Muito caro, de preço muito elevado (Cíc. Verr. 4, 13). Obs.: Usado com verbos como: **aestimare, vendere,** etc.

permāgnus, **-a, -um,** adj. Sent. próprio: 1) Muito grande; daí, em sent. figurado: 2) Muito importante, considerável (Cés. B. Gal. 7, 31, 4).

permānānter, adv. Em comunicação, comunicando-se (Lucr. 6, 916).

permānens, -ēntis. I — Part. pres. de **permanĕo.** II — Adj.: Permanente (Cíc. Br. 141).

permanĕō, -ēs, -ēre, -mānsī, -mānsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar até ao fim, permanecer, conservar-se (Cíc. Tusc. 1, 108); (Sên. Ep. 76, 19). II — Daí, por enfraquecimento de sent.: 2) Ficar, restar, persistir (Cíc. Fam. 5, 2, 10); (Cés. B. Gal. 5, 4, 2).

permāno, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr através, insinuar-se, circular (Lucr. 1, 348). II — Daí: 2) Penetrar em, chegar até a, espalhar-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. Clu. 173); (Plaut. Cap. 220).

permānsī, perf. de **permanĕo.**

permansiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de morar, morada (Cíc At. 11, 18, 1). II — Sent. figurado: 2) Permanência, perseverança, persistência (Cíc. Fam. 1, 9, 21).

Permarīnī (subent. **dii** ou **lares**), subs. pr. m. pl. Deuses que acompanham através dos mares (T. Lív. 40, 52, 3).

permātūrēscō, **-is, -ēre, -mātūrŭī,** v. incoat. intr. Tornar-se inteiramente maduro, chegar a uma completa maturação (Ov. Met. 4, 165).

permaturŭī, perf. de **permaturēsco.**

permeātus, -a, -um, part. pass. de **permĕo.**

permediŏcris, -e, adj. Muito pouco importante, muito fraco (Cíc. De Or. 1, 220).

permeditātus, **-a, -um,** adj. Bem instruído (Plaut. Ep. 375).

permēnsus, -a, -um, part. pass. de **permetior.**

permĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir até ao fim, penetrar até, chegar a (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 15, 9). B) Tr.: 2) Atravessar (Ov. P. 4, 11, 16).

Permēssus, -ī, subs. pr. m. Permesso, rio da Beócia cujas águas, consagradas a Apolo e às Musas, passavam por inspirar os poetas (Verg. Buc. 6, 64).

permētior, -īris, -īrī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir em todos os sentidos (Cíc. Ac. 2, 126). II — Sent. figurado: 2) Percorrer, atravessar (Verg. En. 3, 157).

permingō, **-is, -ĕre, -minxi,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Urinar sôbre, inundar de urina (Lucil. Sát. 3, 55). II — Sent. figurado: 2) Desonrar, manchar (Hor. Sát. 1, 2, 44).

perminxī, perf. de **permingo.**

permīrus, -a, -um, adj. Muito admirável (Cíc. Div. 2, 99).

permiscĕō, **-ēs, -ēre, -miscŭī, -mīxtum,** ou **-mīstum,** v. tr. 1) Misturar (sent. próprio e figurado), juntar, confundir (Cíc. Tim. 22); (Cíc. Planc. 92). Daí: 2) Perturbar, turbar, pôr em desordem (Cíc. Planc. 41).

permiscŭī, perf. de **permiscĕo.**

permīsī, perf. de **permitto.**

permissiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de entregar, entrega (T. Lív. 37, 7, 2). II — Daí: 2) Permissão, licença (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

permissum, **-ī,** subs. n. Permissão (Hor. Ep. 2, 1, 45).

1. permīssus, -a, -um, part. pass. de **permītto.**

2. permīssus, -ūs, subs. m. Permissão, autorização (Cíc. Verr. 3, 184). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

permistus, v. **permīxtus.**

permitiēs, v. **pernicies** (Plaut. Most. 3).

permittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. I Sent. próprio: 1) Enviar através, lançar (Ov. Met. 12, 282). Daí: 2) Deixar ir, deixar passar (T. Lív. 3, 61, 9). II — Sent. figurado: 3) Permitir, conceder, autorizar (Cíc. Fam. 6, 8, 1); (Cíc. Verr. 5, 22). Daí: 4) Confiar, entregar, pôr à disposição, abandonar (Cíc. Cat. 1, 4). 5) Sacrificar (Cíc. Sest. 72). Obs.: Constrói-se com acus. de obj. dir. e acus. com **in**; com acus. e dat.; com dat. e **inf.**

permīxtē (Cíc. Inv. 1, 32) ou **permīxtim** (Cíc. Inv. 1, 49), adv. Confusamente, misturadamente.

permixtiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura (Cíc. Tim. 37). II — Sent. figurado: 2) Confusão (Sal. B. Jug. 41, 10).

permīxtus, -a, -um, part. pass. de **permiscĕo:** misturado, confuso (Lucr. 3, 643).

permodēstus, -a, -um, adj. Muito moderado, muito modesto (Cíc. Cat. 2, 12).

permodĭcus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco extenso (Suet. Aug. 6). II — Sent. figurado: 2) De muito pouca importância (Dig. 11, 7, 20).

permolēstē, adv. Com o maior desprazer (Cíc. Verr. 4, 131).

permolēstus, -a, -um, adj. Muito incômodo, insuportável (Cíc. At. 1, 18, 2).

permōlō, **-is, -ĕre,** v. tr. Moer (em sent. obsceno), manchar a honra (Hor. Sát. 1, 2, 35).

permōtiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio (moral): 1) Emoção, agitação (de

espírito), comoção, perturbação (Cíc. De Or. 2, 216). II — Daí: 2) Paixão (Cíc. De Or. 1, 42).

permōtus, **-a, -um,** part. pass. de **permovĕo.**

permovĕō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar através, agitar bem (Lucr. 6, 726). II — Sent. figurado: 2) Excitar, comover profundamente, abalar (Cíc. Of. 2, 27); (Cíc. Div. 1, 120). 3) Suscitar, causar (Tác. An. 1, 21).

permōvī, perf. de **permovĕo.**

permulcĕō, **-ēs, -ēre, -mūlsī, -mūlsum** e **-mūlctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar de leve, acariciar (Ov. F. 4, 551). II — Sent. figurado: 2) Lisonjear, encantar, cativar (Cíc. Or. 163). 3) Acalmar, apaziguar: **animos** (Cés. B. Gal. 4, 6, 5) «acalmar os espíritos (ânimos)».

permūlctus = **permūlsus, -a, -um,** part. pass. de **permulcĕo** (Sal. Hist. 4, 6).

permūlsī, perf. de **permulcĕo.**

permūlsus, -a, -um, part. pass. de **permulcĕo.**

permūltō, adv. (usado antes de um compar.). Extremamente (Cíc. Div. 2, 126).

permultum, **-ī,** subs. n. 1) Uma grande quantidade de (Cíc. Fam. 5, 16, 5). 2) No pl.: Muitos: **permūlti** (Cíc. Clu. 116) «muitas pessoas».

permūltus, -a, -um, adj. Que é em muito grande quantidade, muito numeroso (Cíc. Leg. 3, 31).

permūniō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de fortificar (T. Lív. 30, 16, 1). II — Daí: 2) Fortificar sòlidamente (Tác. An. 4, 24).

permūtātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande mudança, alteração (Cíc. Sest. 73). II — Daí: 2) Troca, permutação (Juv. 6, 653). 3) Troca (de mercadorias), câmbio (de dinheiro) (Cíc. Fam. 3, 5, 4).

permūtātus, -a, -um, part. pass. de **permūto.**

permutō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v .tr. I — Sent. próprio: 1) Trocar completamente, inverter, trocar, permutar, mudar (Cíc. Leg. 3, 20); (Verg. En. 9, 307). II — Daí: 2) Trocar por dinheiro, comprar, obter por empréstimo, fazer empréstimo (Plín. H. Nat. 6, 198); (Cíc. At. 5, 15, 2).

perna, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Perna (compreendendo a coxa) (Plín. H. Nat. 28, 179). II — Sent. particular: 2) Perna de porco, pernil, perninha (Hor. Sát. 2, 2, 117).

pernecessārius, -a, -um, adj. 1) Muito necessário (Cíc. At. 5, 21, 1). 2) Como subs.: amigo íntimo (Cíc. Fam. 9, 13, 1).

pernecēsse est, v. impess. É muito necessário (Cíc. Tull. 49).

pernĕgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Negar terminantemente, negar até ao fim (Plaut. Aul. 765); (Cíc. Cael. 65). Daí: 2) Recusar obstinadamente (Cíc. Verr. 1, 106).

pernĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, -ētum, v. tr. Fiar até ao fim, acabar de fiar (sent. figurado, tratando-se das Parcas) (Marc. 1, 88, 9).

perniciābilis, -e, adj. Pernicioso, funesto (T. Lív. 27, 23, 6).

perniciē, ant. dat. de **pernicies.**

perniciēs, **-ēī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Massacre, morticínio, e daí, em sent. figurado: ruína, destruição, perda (Cíc. Cat. 1, 5). II — Daí: 2) Flagelo, causa da ruína, condenação (Cíc. Mil. 84). Obs.: Gen. arc. **pernicii** (A. Gél. 9, 14, 13).

perniciī, ant. gen. de **pernicies.**

perniciōsē, adv. Perniciosamente, de modo funesto (Cíc. Leg. 2, 13). Obs.: comp. **perniciosius** (Cíc. Leg. 3, 32).

perniciōsus, -a, -um, adj. Pernicioso, funesto, perigoso (Cíc. Mur. 81).

pernīcis, gen. de **pernix.**

pernīcitās, -tātis, subs. f. Agilidade, rapidez, ligeireza (dos membros) (Cíc. Tusc. 5, 45).

pernīcĭter, adv. Com agilidade, ligeiramente (T. Lív. 26, 4, 5).

perniger, **-nigra, nigrum,** adj. Muito negro (Plaut. Poen. 1113).

pernitiēs, v. **pernicies.**

pernix, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Ágil, rápido, pronto, ligeiro (Verg. En. 11, 718). II — Sent. figurado: 2) Incansável, infatigável (Sên. Ep. 108, 27). Em Lucrécio (5, 559) ocorre o abl. sg. **pernici.**

pernōbilis, -e, adj. Muito célebre, muito notável (Cíc. Verr. 4, 127).

pernōctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Passar a noite, pernoitar (Intr.: Cíc. Clu. 37); (tr.: Cíc. Arch. 16).

pernōscō, **-is, -ēre, -nōvī, -nōtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer perfeitamente II — Daí: 2) Aprender a fundo, aperfeiçoar (Cíc. Fat. 10).

pernōtēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se bem conhecido, tornar pùblicamente conhecido (Tác. An. 12, 67).

pernotŭī, perf. de **pernotēsco.**

pernōtus, **-a, -um,** part. pass. de **pernōsco** (Q. Cúrc. 9, 7, 16).

pernōvi, perf. de **pernōsco.**
pernox, -ŏctis, adj. Que dura tôda a noite (T. Liv. 5, 28, 10). Obs.: Só ocorre no nom. e abl..
pernumĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Contar inteiramente (T. Lív. 28, 34, 12).
1. pērō, -ōnis, subs. m. Meia bota, bota de couro por curtir (Verg. En. 7, 690).
2. Pērō, -ūs, subs. pr. f. Pero, filha de Neleu (Prop. 2, 3, 53).
perobscūrus, -a, -um, adj. Muito obscuro (sent. figurado) (Cíc. Nat. 1, 1).
perodiōsus, -a, -um, adj. Muito aborrecido, muito desagradável (Cíc. At. 10, 17, 2).
perofficiōsē, adv. Muito atenciosamente (Cíc. Fam. 9, 20, 3).
perolĕō, -ēs, -ēre, -ēvī, v. intr. Rescender, exalar um cheiro infecto (Lucr. 6, 1155).
perolescō, **-is, -ĕre, -ēvi,** v. intr. Desenvolver-se inteiramente, aumentar (Lucíl. 30, 131).
perolēvī, perf. de **perolĕo** e **perolēsco.**
pērōnātus, -a, -um, adj. Calçado com botas de couro (Pérs. 5, 102).
peropportūnē, adv. Muito a propósito, muito oportunamente (Cíc. Nat. 1, 15).
peropportūnus, -a, -um, adj. Muito oportuno, que vem muito a propósito (Cíc. Fam. 6, 6, 6).
peroptātō, adv. Muito a gôsto (Cíc. De Or. 2, 20).
perŏpus est, v. impess. É absolutamente necessário (Ter. And. 265). Obs.: Constrói-se com **inf.**
perōrātĭō, **-ōnis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Ação de falar durante muito tempo, longo discurso (Plín. H. Nat. 27, 4). II — Daí, na língua retórica: 2) Peroração (Cíc. Or. 122). Obs.: A **peroratio** pròpriamente era o último discurso numa causa que comportava vários discursos (Cíc. Or. 130), passando daí a significar a última parte do discurso, a peroração.
perōrātus, -a, -um, part. pass. de **perōro.**
perornātus, -a, -um, adj. Muito enfeitado (Cíc. Br. 158).
perōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ornar bem, encher, cobrir de honras (Tác. An. 16, 26).
perōrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Falar do princípio ao fim, advogar a fundo ou minuciosamente (Cíc. Sest. 4). II — Daí: 2) Acabar de advogar, concluir, levar ao fim, terminar (Cíc. Verr. 3, 154); (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 1). 3) Fazer o último discurso (Cíc. Br. 190). 4) Fazer a peroração (Cíc. Amer. 60).
perōsus, -a, -um, adj. Que odeia muito, que detesta (Verg. En. 6, 435).
perpācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pacificar completamente, pacificar inteiramente (T. Lív. 36, 21).
perpārcē, adv. Com extrema parcimônia, muito escassamente (Ter. And. 455).
perparvŭlus, -a, -um, adj. Muito pequenino (Cíc. Verr. 4, 95).
perpārvus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Cíc. Leg. 1, 54).
perpāstus, -a, -um, part. de **perpāscor.** Bem nutrido (Fedr. 3, 7, 2).
perpaucī, -ae, -a, adj. 1) Muito pouco numerosos (Cíc. Verr. 1, 75). Como subs. m.: 2) Muito poucos (Cíc. Nat. 3, 75). Como subs. n.: 3) Muito poucas coisas (Cíc. Verr. 3, 105).
perpaucŭlī, -ae, -a, adj. Muito poucos, muito pouco numerosos (Cíc. Leg. 1, 54).
perpaulum, -ī, subs. n. Uma quantidade muito pequena (Cíc. De Or. 2, 234).
perpauper, **-ĕris,** adj. Muito pobre (Cíc. At. 6, 3, 5).
perpavefaciō, -is, -ĕre, v. tr. Encher de terror (Plaut. St. 85).
perpĕllō, -is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar, impelir com fôrça. II — Sent. figurado: 2) Abalar, comover, agitar (Cíc. Cael. 36). 3) Decidir a, resolver a, determinar (Sal. C. Cat. 26, 4).
perpēndī, perf. de **perpēndo.**
perpendicŭlum, -ī, subs. n. Fio de prumo, nível: **ad perpendiculum** (Cíc. Fat. 22) «(estar) a prumo» (numa direção vertical).
perpēndō, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. t. 1) Pesar exatamente; donde: 2) Examinar com cuidado, avaliar (Cíc. Mur. 3).
Perpēnna, -ae, subs. pr. m. Perpena, nome de homem (Tác. An. 3, 62).
perpēnsus, -a, -um, part. pass. de **perpēndo.**
perpĕram, adv. 1) Mal, incorretamente, falsamente (Cíc. Caec. 69). 2) Por engano, por êrro (Plaut. Most. 968).
Perpērna, **-ae,** subs. pr. m. Perperna, nome de homem (T. Lív. 44, 27, 11).
perpes, -ĕtis, adj. Ininterrupto, contínuo, perpétuo (Plaut. Amph. 280).
perpessīcius, -a, -um, adj. Acostumado ao sofrimento, muito sofredor, muito paciente (Sên. Ep. 53, 6).
perpessiō, **-ōnis,** subs. **f.** Ação de sofrer, coragem em sofrer, firmeza, resignação (Cíc. Rab. Perd. 16).

perpessus, -a, -um, part. pass. de **perpetior.**

perpetior, -ĕris, -pĕti, -pēssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Sofrer até o fim, suportar (Cic. Fin. 1, 48). II — Daí: 2) Suportar com paciência, resignar-se, admitir (Verg. En. 12, 644). Donde: 3) Admitir, comportar (Plín Ep. 2, 11, 15). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; ou or. inf.

perpetrātus, -a, -um, part. pas.. de **perpĕtro.**

perpetro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer completamente, acabar, concluir, consumar (T. Lív. 24, 45, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut** ou **ne**; ou com inf.

perpetuālis, -e, adj. Geral, universal (Quint. 2, 13, 14).

perpetuārius, -a, -um, adj. Que está sempre em ação (Sên. Apoc. 6, 2).

perpetuātus, -a, -um, part. pass. de **perpetŭo.**

perpetŭē, adv. De modo contínuo, sem interrupção (Plaut. Ep. 17).

perpetuĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Continuidade, continuação (Cic. Fin. 2, 87). II — Daí: 2) Perpetuidade: **ad perpetuitatem** (Cic. Of. 2, 23) «para sempre».

1. perpetŭō, adv. Ininterruptamente, continuamente, perpètuamente, sempre (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

2. perpetŭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer sem interrupção, continuar sem interrupção, perpetuar: **judicum potestatem** (Cic. Sull. 64) «perpetuar o poder dos juízes».

perpetŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que avança de modo contínuo, ininterrupto, contínuo (Cic. Verr. 4, 72). Daí: 2) Perpétuo, eterno: **in perpetuum** (Cic. Phil. 2, 91) «para sempre». II — Donde: 3) Geral, universal, sempre aplicável (Cic. Or. 126).

perplacĕō, -ēs, -ēre, -placŭi, v. intr. Agradar muito (Cic. At. 3, 23, 4).

perplacŭi, perf. de **perplacĕo.**

perplexābilis, -e, adj. Enredado, embaraçado (Plaut. As. 792).

perplĕxē, adv. De maneira ambígua, equívoca, duvidosamente (sent. figurado) (Ter. Eun. 817); (T. Lív. 30, 20, 2).

perplexor, -āris, -āri, v. dep. tr. Enredar, equivocar, embrulhar (Plaut. Aul. 259).

perplĕxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Confundido, misturado (Lucr. 2, 102). II — Sent. figurado: 2) Perplexo, embaraçado, obscuro, equívoco (T. Lív. 25, 12, 8).

perplŭō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar correr, deixar passar a chuva ou a água (Plaut. Most. 111). Impess.: 2) Chover, chover através (Cat. Agr. 155). II — Sent. figurado: 3) Escapar-se, perder-se (Plaut. Trin. 323). 4) Tr.: Fazer chover (Plaut. Most. 163). 5) Molhar, borrifar, aspergir (Apul. M. 10, 34).

perpoliō, -is, -īre, -īvi, -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Polir inteiramente (Plín. H. Nat. 33, 46). II — Sent. figurado: 2) Dar o último retoque, rever com cuidado, limar, tratar de maneira acabada (Cic. De Or. 1, 58).

perpolitus, -a, -um, part. pass. de **perpolio.**

perpopulātus, -a, -um, part. pass. de **perpopŭlor.**

perpopŭlor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Devastar inteiramente, arrasar (T. Lív. 22, 9, 2).

perpōtātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de beber ininterruptamente, orgia (Cic. Pis. 22).

perpōtō, -ās, -āre, āvi, -ātum, v. tr. e intr. Sent. próprio: A) Tr.: 1) Beber sem parar (Lucr. 1, 940). B) Intr.: 2) Beber continuadamente, beber excessivamente, entregar-se à orgia (Cic. Phil. 2, 77); (Cic. Verr. 5, 87).

perprĕmo = **perprimo** (Sên. Ep. 99,18).

perprēssi, perf. de **perprimo.**

perprēssus, -a, -um, part. pass. de **perprimo.**

perprimō, -is, -ĕre, -prēssi, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar bem, apertar continuadamente (sent. próprio e figurado, e, em Ovídio, sent. erótico) (Ov. A. Am. 1, 394). II — Daí: 2) Fazer sair apertando, espremer (Sên. Ep. 99, 18).

1. perpropinquus, -a, -um, adj. Muito próximo (Ác. apud Cic. Div. 1, 22).

2. perpropinquus, -ī, subs. m. Parente muito próximo (Cic. Clu. 21).

perprōsper, -pĕra, -pĕrum, adj. Muito feliz, muito favorável (Suet. Cl. 31).

perprūriscō, -is, -ĕre, v. intr. Sentir grande comichão (Plaut. St. 761).

perpŭgnax, -ācis, subs. m. Argumentador obstinado (Cic. De Or. 1, 93).

perpŭlcher, -chra, -chrum, adj. Muito belo (Ter. Eun. 468).

perpŭli, perf. de **perpĕllo.**

perpŭlsus, -a, -um, part. pass. de **perpĕllo.**

perpurgātus, -a, -um, part. pass. de **perpŭrgo.**

perpūrgō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purgar inteiramente, expurgar (Cic. Nat. 2, 127). II — Sent. figurado: 2) Esclarecer um assunto, tratar a fundo (Cic. Mur. 54). 3) Verificar as contas (Cic. At. 12, 12, 1).

perpusillus, -a, -um, adj. Muito pequeno (Cic. De Or. 2, 245).

perpūtō, -ās, -āre, v. tr. Explicar completamente, esquadrinhar (Plaut. Cist. 155).

perquam, adv. Inteiramente (Cic. De Or. 2, 161). Obs.: Emprega-se mais freqüentemente com adj. e adv., podendo aparecer também junto de verbos.

perquīrō, -is, -ĕre, perquisīvī, -quisītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, procurar por tôda a parte (Cic. Verr. 4, 39). II — Sent. figurado: 2) Informar-se bem, indagar bem, inquirir (Cés. B. Gal. 6, 9, 8); (Cic. Clu. 180).

perquisivi, perf. de **perquiro.**

perquīsītē, adv. desus. Profundamente, aprofundando. Obs.: comp. **perquisitius** (Cic. Inv. 1, 77).

perquīsītor, -ōris, subs. m. O que busca pesquisador (Plaut. St. 385).

perquīsītus, -a, -um, part. pass. de **perquiro.**

Perrānthēs (-this), -is, subs. pr. m. Perrantes, montanha vizinha da Ambrácia (T. Liv. 38, 4, 1).

perrārō, adv. Muito raramente (Cic. Rep. 2, 67).

perrārus, -a, -um, adj. Muito raro (T. Liv. 29, 38, 7).

perreconditus, -a, -um, adj. Muito oculto, muito misterioso (Cic. De Or 1, 135).

perrectūrus, -a, -um, part. fut. de **pergo.**

perrēctus, -a, -um, part. pass. de **pergo.**

perrēptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arrastar-se para, introduzir-se, penetrar, percorrer (Ter. Ad. 715).

perrēxī, perf. de **pergo.**

Perrhaebi, -ōrum, subs. loc. m. pl. Perrebos, habitantes da Perrébia (T. Liv. 33, 32).

Perraebia, -ae, subs. pr. f. Perrébia, região nos confins da Macedônia e da Trácia (Cic. Pis. 96).

Perrhaebus, -a, -um, adj. Perrebo, da Perrébia (Ov. Met. 12, 172).

perrīdicŭlē, adv. De uma maneira muito engraçada, muito espirituosa (Cic. De Or. 2, 239).

perridicŭlus, -a, -um, adj. Muito ridículo (Cic. Or. 2, 77).

perrogātiō, -ōnis, subs. f. Aprovação (de uma lei) (Cic. Mur. 47).

perrōgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pedir sucessivamente, fazer passar uma lei (depois de colhêr os votos) (T. Liv. 29, 19, 10).

perrūmpō, -is, -ĕre, -rūpi, -rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar inteiramente, despedaçar, derrotar, destruir (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Civ. 1, 26); (Cic. Of. 3, 86). II — Daí: 2) Forçar, invadir, penetrar violentamente, fazer irrupção (Cés. B. Gal. 7, 19, 2); (Cic. Verr. 1, 13).

perrūpi, perf. de **perrumpo.**

perrūptus, -a, -um, part. pass. de **perrumpo.**

Persa, -ae, subs. pr. m. Persa, nome de um cão (Cic. Div. 1, 103).

Persae, -ārum, subs. loc. m. pl. Persas. I — Sent. próprio: 1) Povo da Ásia Central (Cic. Rep. 3, 15). II — Linguagem poética: 2) Os partos (Hor. O. 1, 2, 22).

Persaea, -ae, subs. pr. f. Persia, i.é Hécate, filha de Perses (Verg. Cir. 66).

persaepē, adv. Muito freqüentemente (Cic. Lae. 75).

Persaepŏlis, v. **Persepŏlis.**

Persaeus, -ī, subs. pr. m. Perseu, filósofo, discípulo de Zenão (Cic. Nat. 1, 38).

Persagădae, v. **Pasargădae.**

persălsē, adv. Muito espirituosamente (Cic. Q. Fr. 2, 13, 3).

persălsus, -a, -um, adj. Muito engraçado, muito espirituoso (Cic. De Or. 2, 279).

persalūtātiō, -ōnis, subs. f. Saudação a todos, saudação (Cic. Mur. 44).

persalūtō, -ās, -āre, -āvi -ātum, v. tr. Saudar um após outro, até o último; saudar a todos sem exceção (Cic. Flac. 42).

persānctē, adv. Muito religiosamente (Ter. Hec. 771).

persānō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Curar perfeitamente (Plin. H. Nat. 20, 244).

persapiens, -ĕntis, adj. Muito sábio, muito prudente (Cic. Prov. 44).

persapiĕnter, adv. Muito sàbiamente (Cic. Mil. 11).

perscīdī, perf. de **perscindo.**

persciĕnter, adv. Muito sàbiamente (Cic. Br. 202).

perscindō, -is, -ĕre, -scidī, -scissum, v. tr. Fender, rasgar de um extremo a outro, abrir inteiramente, rasgar (Lucr. 6, 111); (T. Liv. 21, 58, 57).

perscissus, -a, -um, part. pass. de **perscindo.**

perscitus, **-a, -um, adj.** 1) Muito lindo (Ter. And. 486). 2) Muito engenhoso, muito espirituoso (Cic. De Or. 2, 271: com tmese).

perscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever por inteiro, escrever circunstanciadamente (Cic. Verr. 4, 74); (Cés. B. Gal. 5, 47, 5). II — Daí: 2) Escrever, registrar, transcrever (Cic. Verr. 4, 148); (Cic. Fam. 5, 4, 2). Donde, na língua comercial: 3) Fazer um lançamento, fazer a escrituração comercial (Cic. Flac. 44). 4) Dar a sua assinatura, obrigar-se por, pagar por uma ordem (T. Lív. 24, 18, 14).

perscrīpsī, perf. de **perscrībo.**

perscrīptĭō, **ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escrita, escrituração (comercial), livro de contas (geralmente no pl.) (Cic. Phil. 5, 11). II — Daí: 2) Ordem de pagamento, letra de câmbio (Cic. At. 4, 18, 2). 3) Redação (de um registro), protocolo (Cic. Fam. 5, 2, 4).

perscrīptor, -ōris, subs. m. Escriturário, escrevente (Cic. Verr. 3, 167).

perscriptus, **-a, -um,** part. pass. de **perscrībo.**

perscrūtātĭō, -ōnis, subs. f. Perscrutação, investigação, pesquisa (Sên. Helv. 10, 5).

perscrūtātus, -a, -um, part. pass. de **perscrūtor.**

perscrūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum = **perscrūtor** (Plaut. Aul. 657).

perscrūtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar cuidadosamente, pesquisar, esquadrinhar (Cic. Inv. 1, 68). II — Sent. figurado: 2) Perscrutar, sondar, investigar (Cic. Inv. 2, 128).

1. Persēa, v. **Persaea.**

2. Persēa, acus. de **Perseus.**

3. Persēa, f. de **Persēus.**

persĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, dissecar, cortar inteiramente, separar, dividir (Cic. Ac. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Deduzir, descontar, abater (Cic. At. 13, 23, 3).

persēctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir encarniçadamente, perseguir incessantemente (Lucr. 4, 1000). II — Daí: 2) Procurar muito bem, investigar (Plaut. Mil. 430).

persecŭī, perf. de **persĕco.**

persecūtĭō, **-ōnis,** subs. f. 1) Prosseguimento; daí, em sent. figurado: 2) Prosseguimento judicial, instância (Cic. Or. 141).

persedeo, **-ēs, -ēre, -sēdī,** v. intr. Ficar sentado, manter-se imóvel, ficar, morar (T. Lív. 45, 39, 18).

persēdī, perf. de **persedĕo** e de **persīdo.**

persēgnis, -e, adj. Muito pouco ativo, inativo (T. Lív. 25, 15, 12).

1. Persēis, -idis, subs. pr. f. Perseida. 1) Ninfa, mãe de Perses, Circe, Eeta e e Pasífae (Cic. Nat. 3, 48). 2) Poema sôbre Perseu (Ov. P. 4, 16, 25).

2. Persēis, -idis, adj. f. Perseida, de Hécate (Ov. R. Am. 263).

Persēïus, **-a, -um,** adj. Perseu, de Perseu (Ov. Met. 5, 128).

persenēscō, -is, -ĕre, -senŭī, v. incoat. intr. Tornar-se velho (Eutr. 1, 11).

persĕnex, -sĕnis, adj. Muito velho (Suet. Gram. 9).

persēnsī, perf. de **persentio.**

persentiō, -is, -īre, -sēnsī, (-sēnsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sentir, sentir profundamente (Verg. 4, 448). II — Daí: 2) Perceber, notar (Verg. En. 4, 90).

persentīscō, -is, -ĕre, v. incoat. tr. I — Sent. próprio: 1) Sentir, sentir uma sensação (Lucr. 3, 250). II — Daí: 2) Perceber claramente (Ter. Heaut. 769).

persenŭi, **perf.** de **persenēsco.**

Persephŏnē, -ēs, subs. pr. f. Perséfone. I — Sent. próprio: 1) Divindade grega, filha de Zeus e de Deméter; esposou Hades ou Plutão, tornando-se, assim, rainha dos infernos (Corresponde à deusa Prosérpina dos romanos (Ov. F. 4, 591). II — Sent. figurado: 2) A Morte (Ov. Her. 21, 46).

Persepŏlis, -is, subs. pr. f. Persépole, cidade da Pérsia (Q. Cúrc. 5, 4, 33).

persĕquens, -ēntis, part. pres. de **persĕquor.**

persĕquor, **-ĕris, -sĕquī, -secūtus (-sequūtus) sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir do princípio ao fim, seguir obstinadamente, percorrer (Cic. Verr. 5, 91); (Cic. Fam. 4, 13, 6). Daí: 2) Perseguir, ir à cata, procurar (Cés. B. Gal. 7, 67, 5); (Cic. Rab. Post. 2). II — Donde: 3) Procurar imitar, seguir as pegadas de (Cic. Verr. 5, 181). 4) Na língua jurídica: Perseguir judicialmente, reivindicar, reclamar (Cic. Verr 4, 3); (Cic. Caec. 8). Empregos especiais: 5) Acabar, terminar (Cic. Prov. 19). 6) Expor minuciosamente, tratar um assunto, escrever, enumerar (Cic.

Ac. 1, 12). 7) Guardar (o dinheiro) em Caixa (Cíc. Leg. 3, 18).

persĕrō, **-is, -ĕre, -serŭī,** v. tr. Passar através, inserir (Varr. R. Rust. 1, 41, 5).

perserŭī, perf. de **persĕro.**

1. Persēs, -ae, subs. pr. m. Perses. 1) Filho de Perseu e Andrômeda, fundador da nação persa (Plín. H. Nat. 7, 201). 2) Filho de Filipe, rei da Macedônia, vencido por Paulo Emílio (Cíc. Cat. 4, 21). Obs.: gen. **Persi** (Tac. An. 4, 55); dat. **Persi** (Cíc. Tusc. 5, 118); abl. **Perse** (Cíc. Tusc. 3, 53); acus. **Persea** (Cíc. Nat. 2, 6).

2. Persēs, -ae, adj. m. Persa, da Pérsia (Cíc. Tusc. 1, 101).

1. Persēus, -a, -um, adj. De Perseu (Prop. 3, 22, 8).

2. Perseus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. Perseu. 1) Filho de Júpiter e de Dânae, que cortou a cabeça da Medusa (Ov. Met. 4, 610). 2) Cf. **Perses,** rei da Macedônia (T. Lív. 31, 28). 3) Constelação (Cíc. Nat. 2, 112).

persevērans, **-āntis.** I — Part. pres. de **persevēro.** II — Adj.: Perseverante, persistente, constante (Plín. Ep. 1, 12, 9).

persevēranter, adv. Com perseverança, com persistência, com tenacidade (T. Lív. 4, 60, 5).

persevērantia, -ae. subs. f. Perseverança, constância (Cíc. Phil. 7, 14).

persevērātus, -a, -um, part. pass. de **persevēro.**

persevērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Perseverar, persistir, sustentar (Cíc. Leg. 3, 26); (Cés. B. Civ. 3, 14, 2). B) Tr.: 2) Continuar, prosseguir (Cíc. Quinct. 76). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; com acus. e inf.; com acus.; ou com inf.

persevērus, -a, -um, adj. Muito severo muito rigoroso (Tác. An. 15, 48).

Persi, v. **Perses.**

Pērsia, **-ae,** subs. pr. f. A Pérsia, província da Ásia (Plaut. Pers. 398).

Persĭca, -ōrum, pr. pl. n. usado substant. Pérsica, a história da Pérsia (Cíc. Div. 1, 46).

1. Persicē, adv. À maneira persa (Quint. 11, 2, 5).

2. Persicē Portĭcus, subs. f. Pórtico pérsico, pórtico de Esparta ornado com os despojos dos persas (Cíc. At. 15, 9, 1)

persĭcum, **-ī,** subs. n. Pêssego (Plín. H. Nat. 15, 42).

Persicus, **-a, -um,** adj. Pérsico, da Pérsia, província da Ásia: **sinus Persicus** (Plín. H. Nat. 6, 115) «gôlfo Pérsico»

persidĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Morar, residir (Plín. H. Nat. 17, 222).

persīdō, -is, -ĕre, -sēdī, v. intr. Sentar-se, fixar-se (Verg. G. 3, 442).

persignō, **-ās, -āre,** v. tr. Tomar nota de, registrar (T. Lív. 25, 7, 5).

persimĭlis, -e, adj. Muito parecido, muito semelhante (Cíc. Pis. 93). Obs.: Constrói-se com gen. e com dat.

persimplex, -ĭcis, adj. Muito simples, muito frugal (Tác. An. 15, 45).

1. Persis, -ĭdis, e **-ĭdos,** adj. f .Persa, da Pérsia (Ov. A. Am. 1, 172).

2. Persis, -ĭdis, e **-ĭdos,** subs. pr. f. Pérsia, (Verg. G. 4, 290).

persisto, **-is, -ĕre, -stĭtī,** v. intr. Persistir, continuar firme (T. Lív. 38, 14, 11).

Persius, -ī, subs. pr. m. Pérsio. 1) Nome de um orador (Cíc. Br. 99). 2) **Aulus Persius Flaccus,** poeta satírico latino do séc. I d.C., nascido na cidadezinha etrusca de Volaterras (Quint. 10, 1, 94).

persōlla, -ae, subs. f. Máscara pequena (Plaut. Curc. 192).

persolūtus, -a, -um, part. pass. de **persōlvo.**

persōlvī, perf. de **persōlvo.**

persōlvō, **-is, -ĕre, -sōlvī, -solūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar inteiramente, ter quitação, satisfazer (Cíc. At. 5, 14, 1); (Sal. C. Cat. 35, 3). II — Sent. figurado: 2) Resolver (um problema) (Cíc. At. 7, 3, 10). 3) Sofrer, expiar (Cés. B. Gal. 1, 12, 6).

persōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Máscara (de teatro) (Cíc. De Or. 2, 193) Daí, por extensão: 2) Papel (atribuído a essa máscara) (Cíc. Phil. 2, 65). II — Sent. figurado: 3) Papel, cargo, função, caráter (Cíc. Pis. 71). 4) Individualidade, personalidade, personagem, ator (Cíc. At. 15, 1a, 2). 5) Pessoa gramatical (Varr. L. Lat. 8, 20).

persōnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mascarado (Cíc. De Or. 3, 221). II — Sent. figurado: 2) Que se mascara, que se disfarça, aparente, dissimulado, fictício (Sên. Ep. 80, 8).

persōnō, **-ās, -āre, sōnŭī, -sōnĭtum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Ressoar por tôda parte, retumbar (Cíc. Pis. 22); (T. Lív. 39, 15, 6). 2) Tr.: Fazer ressoar, fazer retumbar (Veg. En. 1, 417). II — Sent. figurado: 3) Dizer em voz alta, gritar (Cíc. Cael. 47).

personŭī, perf. de **persŏno.**

personus, **-a, -um,** adj. Que ressoa, que retumba (Petr. 120).

persorbĕō, -ēs, -ēre, -sorbŭī, v. intr. Beber completamente, absorver (Plín. H. Nat. 31, 123).

persorbŭī, perf. de **persorbĕo.**

perspēctē, adv. Com sagacidade, astuciosamente (Plaut. Mil. 757).

perspēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar até o fim (Suet. Aug. 98). II — Daí: 2) Examinar atentamente (Plaut. Most. 815).

perspēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **perspicio.** II — Adj. (sent. figurado): 1) Bem examinado, sondado, meditado, aprofundado (Cíc. De Or. 1, 92). 2) Reconhecido, manifesto, evidente (Cíc. At. 11, 1, 1).

perspecūlor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. Olhar até o fim, observar com atenção (Suet. Cés. 58).

perspērgō, -is, -ĕre, v. tr. Regar inteiramente, borrifar tudo (Tác. An. 15, 44)

perspēxī, perf. de **perspicio.**

perspicāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vê bem, que tem a vista penetrante (Apul. M. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Perspicaz, penetrante (Cíc. Of. 1, 100).

perspicientia, -ae, subs. f. Visão clara, e daí: conhecimento perfeito, perfeita compreensão (sent. figurado) (Cíc. Of. 1, 15).

perspiciō, **-is, -ĕre, -spēxī, -pēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar através, ver bem, olhar atentamente (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Daí: 2) Examinar com cuidado, reconhecer claramente (Cíc. Verr. 2, 4); (Cés. B. Gal. 7, 36, 1).

perspicŭē, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito distintamente, muito claramente (Cíc. Fin. 3, 19). II — Daí: 2) Evidentemente (Cíc. Cael. 26).

perspicuitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transparência (Plín. H. Nat. 37, 141). II — Sent. figurado: 2) Clareza (de estilo) (Quint. 8, 2, 1). Na língua filosófica: 3) Evidência (Cíc. Nat. 3, 9).

perspicŭus, **-a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Transparente, diáfano (Ov. Met. 5, 588). II — Sent. figurado: 2) Perspícuo, claro, evidente, certo (Cíc. Nat. 3, 11).

perspīrō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soprar através (Plín. H. Nat. 2, 116). II — Daí: 2) Transpirar (Cat. Agr. 157, 7).

perspīssō, adv. Muito lentamente (Plaut. Poen. 792).

perstĕrnō, **-is, -ĕre, -strāvī, -strātum,** v. tr. Ladrilhar inteiramente, pavimentar (T. Lív. 10, 47, 4).

perstimŭlō, -ās, -āre, v. tr. Excitar muito, estimular, irritar (Tác. An. 4, 12).

perstitī, perf. de **persisto** e de **persto.**

perstō, -ās, -āre, -stitī, -stātūrus, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar de pé, ficar imóvel (T. Lív. 44, 33, 10). II — Sent. figurado: 2) Persistir (sent. físico e moral), perseverar (Cíc. Com. 56); (Verg. En. 5, 812). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; com inf.; dat. de posse; ou como absoluto.

perstrātus, -a, -um, part. pass. de **perstĕrno.**

perstrāvī, perf. de **perstĕrno.**

perstrĕpō, -is, -ĕre, -strepŭī, v. intr. Fazer grande barulho, fazer algazarra; retumbar (Ter. Eun. 600).

perstrepui,**ī** perf. de **perstrĕpo.**

perstrictus, -a, -um, part. pass. de **perstringo.**

perstringō, -is, -ĕre, -strinxī, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, apertar (sent. físico e moral) (Cat. Agr. 32, 2). II — Daí: 2) Ofuscar, deslumbrar, impressionar vivamente, abalar (Hor. O. 2, 1, 18); (T. Lív. 1, 25, 4). 3) Tocar (sent. próprio e figurado), ofender, picar (Cíc. Agr. 2, 67); (Cíc. Br. 323). II — Sent. figurado: 4) Criticar (Tác. An. 2, 59). 5) Expor em poucas palavras, resumir, tocar de leve (Cíc. Verr. 4, 105).

perstrinxī, perf. de **perstringo.**

perstrudiōsē, **adv.** Com muito zêlo (Cíc. Br. 207).

perstudiōsus, -a, -um, adj. Muito inclinado a, que tem muito gôsto por (Cíc. C.M. 3).

persuādĕō, -ēs, -ēre, -suāsī, -suāsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Persuadir, convencer, levar a crer, induzir, aconselhar (Cés. B. Gal. 1, 2, 1); (Cíc. Phil. 2, 24); (Cíc. Com. 51). II — Daí: 2) Decidir a, resolver (Cíc. Of. 3, 85). Obs.: Constrói-se com dat e or. inf.; com dat. e or. introduzida por **ut** ou **ne**; ou como absoluto.

persuāsī, perf. de **persuadĕo.**

persuāsibilis, **-e,** adj. Persuasivo, próprio para persuadir (Quint. 2, 15, 13).

persuāsibilĭter, adv. De modo persuasivo (Quint. 2, 15, 14).

persuāsiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1)Persuasão, ação de persuadir

(Cic. Inv. 1, 6). II — Daí: 2) Convicção, crença (Quint. 1, 1, 8).

persuāstrix, **-īcis,** subs. **f.** A que persuade, a que seduz (Plaut. Bac. 1167).

1. persuāsus, -a, -um, part. pass. de **persuādĕo.**

2. persuāsus, -ūs, subs. m. Instigação, conselho (Cic. apud. Quint. 5, 10, 69). Obs.: só ocorre no abl. sg.

persubtilis, **-e,** adj. **I** — Sent. próprio: 1) Muito sutil (Lucr. 3, 179). II — Sent. figurado: 2) Muito engenhoso (Cic. Planc. 58).

persŭltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Saltar através, saltar, pular (T. Lív. 44, 9, 7). B) Tr.: 2) Percorrer com insolência (o território inimigo) (T. Lív. 34, 20, 6).

pertaedēscō, -is, -ĕre, -taedŭī, v. incoat. intr. Enfadar-se, aborrecer-se (Cat. Agr. 156).

pertaedet, -ēbat, -ēre, -taesum est, v. impess. intr. Aborrecer-se muito, estar muito aborrecido (Lucr. 3, 1061); (Plaut. Most. 316). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa.

pertaedŭī, perf. de **pertaedēsco.**

pertaesus, -a, -um, adj. Aborrecido, enfastiado (Tác. An. 15, 51).

pertĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir (Plaut. Rud. 123). II — Daí: 2) Encobrir (Plaut. Trin. 320).

pertēmptō = **pertēnto.**

pertēndī, perf. de **pertēndo.**

pertēndō, -is, -ĕre, -tēndī, v. tr. e intr. I Sent. próprio: Tr.: 1) Acabar, concluir, cumprir (Ter. Heaut. 1053). II — Intr.: 2) Dirigir-se para, ir até o fim (T. Lív. 5, 8, 12). Donde: 3) Persistir, obstinar-se (Prop. 2, 15, 17).

pertentātus, -a, -um, part. pass. de **pertēnto.**

pertēntō (pertēmptō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Experimentar, tentar, provar (Cic. Q. Fr. 1, 4, 5); (Verg. En. 7, 354). II — Daí: 2) Penetrar, invadir (Verg. En. 1, 502).

pertenŭis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino (tratando-se da areia) (Plín. H. Nat. 18, 34). II — Sent. figurado: 2) Muito pequeno, muito fraco, muito leve (Cic. Clu. 168).

pertere̅brō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Varar, furar de um lado a outro, transpassar, perfurar (Cic. Div. 1, 48).

pertergeo,' **-ēs, -ēre, -tērsi, -tērsum,** v. tr. Enxugar inteiramente, limpar completamente (Hor. Sát. 2, 8, 11); (Lucr. 4, 249).

pertē rō, **-is, -ĕre, -trītum,** v. tr. Esmagar, pisar completamente, esmigalhar (Col. 8, 5, 21).

perterrefaciō, -is, -ĕre = **perterrĕo** (Ter. And. 169).

perterrĕō, -ēs, -ēre, -terrŭī, -territum, v. tr. Aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 7, 4, 10); (Cic. Caec. 42, 44).

perterricrĕpus, -a, -um, adj. Que faz um ruído pavoroso (Lucr. 6, 129).

perterritus, -a, -um, part. pass. de **perterrĕo.**

perterrŭī, perf. de **perterrĕo.**

pertērsī, perf. de **pertergĕo.**

pertē xō, **-is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum,** v. **tr.** I — Sent. primitivo: 1) Tecer completamente (Apul. M. 10, 3). II — Daí: 2) Dizer com minúcia, descrever pormenorizadamente (Cic. At. 1, 14, 3).

pertēxtus, -a, -um, part. pass. de **pertēxo.**

pertexŭī, perf. de **pertēxo.**

pertica, -ae, subs. f. Vara, pau, bastão (Plaut. As. 589).

perticātus, -a, -um, adj. Que traz uma vara (Marc. 5, 12, 1).

pertimēscō, **-is, -ĕre, -timŭī,** v. **tr.** e intr. A) Tr.: 1) Ter grande mêdo, estar apavorado, recear muito (Cic. Fam. 1, 9, 11). B) Intr.: 2) Recear muito por (Cic. Sest. 105). Obs.: Constrói-se com acus.; como intr. absoluto; com or. introduzida por **ne;** ou com interrog. indir.

pertimescŭī perf. de **pertimēsco.**

pertinācia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pertinácia, teimosia, obstinação (T. Lív. 42, 62). II — Daí: 2) Constância, firmeza, perseverança (Cés. B. Gal. 1, 42, 3).

pertinācĭter, adv. 1) Com pertinácia, com tenacidade, com persistência (Suet. Tib. 74). 2) Com perseverança (Suet. Claud. 40).

pertinax, **-ācis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que agarra bem, que não larga. II — Sent. figurado: 2) Avarento (Plaut. Capt. 289). 3) Obstinado, teimoso, pertinaz (T. Lív. 29, 1, 17). 4) Firme, perseverante, constante (T. Lív. 28, 22, 14). 5) Que dura muito (T. Lív. 2, 40, 113). III — Sent. poético: 6) Incessante (Hor. O. 3, 29, 51). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de **in;** com acus. com **in, adversus** ou **ad;** com inf. (na poesia).

pertinens, **-ēntis,** part. pres. de **pertinĕo.**

pertinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, v. intr. I — Sent próprio: 1) Estender-se até, ir até, tender a, visar a (sent. concreto e abstrato) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3); (Cíc. Lae. 50). II — Daí, em sent. moral: 2) Tocar a, referir-se a, dizer respeito a, concernir, pertencer a, ser de (Cíc. Verr. 4, 61); (Cíc. Amer. 36); (Cíc. Planc. 7). Impess.: 3) Ser conveniente, importar, ser útil (Cíc. Div. 2, 46); (Cíc. Phil. 9, 12). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. com **ad** ou com adv.; às vêzes com acus. com **in** ou **per**.

pertinŭī, perf. de **pertinĕo**.

pertingō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atingir, alcançar. II — Daí: 2) Estender-se (Sal. B. Jug. 48, 3).

pertolĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aturar, suportar até ao fim (Lucr. 5, 316).

pertorquĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Fazer caretas, contorcer (Lucr. 2, 401).

pertractātē, adv. De modo repetido, comum (Plaut. Bac. 55).

pertractātĭō, -ōnis, subs. f. 1) Administração, manejo (de negócios) (Cíc. De Or. 1, 48). 2) Estudo assíduo, leitura freqüente (Cíc. De Or. 1, 187).

pertractātus, -a, -um, part. pass. de **pertrācto**.

pertrāctō (pertrĕctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manejar longamente ou com cuidado (Cíc. Par. 38). II — Sent. figurado: 2) Examinar minuciosamente, estudar a fundo, aprofundar (Cíc. Nat. 1, 9). 3) Na língua retórica: dirigir (os sentimentos, os pensamentos), influir (sôbre o auditório), induzir alguém a (Cíc. De Or. 1, 222).

pertrāctus, -a, -um, part. pass. de **pertrăho**.

pertrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. Puxar até um determinado ponto, arrastar, trazer (T. Lív. 7, 39, 14).

pertransĕō, -īs, -īre, -īvī (ou -ĭī), -ĭtum, v. intr. Passar além, ir além (Plín. H. Nat. 37, 68).

pertransii = **pertransīvi**, perf de **pertransĕo**.

pertrāxī, perf. de **pertrăho**.

pertrĕcto = **pertrācto**.

pertrīstis, -e, adj. 1) Muito triste, muito sinistro (Cíc. Div. 1, 14). 2) Muito severo (Cíc. Cael. 25).

pertrītus, -a, -um, I — Part. pass. de **pertĕro**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Esmagado (Col. 8, 5, 21). Em Sent. figurado: 2) Banal, muito vulgar, muito batido (Sên. Ep. 63, 12).

pertŭdi, perf. de **pertūndo**.

pertŭlī, perf. de **perfĕro**.

pertumultuōsē, adv. Em grande desordem, muito confusamente (Cíc. Fam. 15, 4, 3).

pertūndō, -is, -ĕre, -tŭdī, -tūsum, v. tr. Varar de um lado a outro, furar, perfurar, cavar (Cat. Agr. 41, 3); (Plaut. Ps. 170).

perturbātē, adv. Confusamente (Cíc. Or. 122).

perturbātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Perturbação, desordem, perturbação política, revolução (Cés. B. Gal. 4, 29, 3). II — Daí: 2) Perturbação (do espírito), paixão, emoção (Cíc. Of 1. 27).

perturbātor, -ōris, subs. m. e **perturbātrix**, -īcis, subs. f. Perturbador, perturbadora (Cíc. Leg. 1, 39).

perturbātus, -a, -um. A) Part. pass. de **pertŭrbo**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Muito perturbado, desordenado, tumultuoso (Sên. Nat. 7, 10, 3). Daí: 2) Muito perturbado (de espírito), agitado (Cíc. Fam. 6, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Perturbado, confuso (Cíc. Div. 2, 122).

perturbo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perturbar grandemente, lançar uma grande perturbação, pôr em desordem, confundir (Cíc. Flac. 17); (Cíc. Br. 223). II — Sent. figurado: 2) Agitar, abalar, comover (Cíc. Verr. 3, 132).

pertŭrpis, -e, adj. Muito vergonhoso, muito desonroso (Cíc. Cael. 50).

pērŭla, -ae, subs. f. Alforje pequeno (Sên. Ep. 90, 14).

perunctĭō, -ōnis, subs. f. Ação de untar, fricção (Plín. H. Nat. 24, 131).

perūnctus, -a, -um, part. pass. de **perūngo**.

perūngō, -is, -ĕre, -ūnxī, -ūnctum, v. tr. Untar inteiramente (Cíc. Tusc. 1, 113).

perūnxi, perf. de **perūngo**.

perurbānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino, muito delicado (Cíc. Br. 239). II — Sent. figurado: 2) Muito espirituoso (Cíc. De Or. 1, 72).

perurgĕō, -ēs, -ēre, -ūrsī, v. tr. Apertar muito, oprimir, perseguir (Suet. Tib. 25).

perūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar inteiramente, consumir (Lucr. 5, 396): **zona pe-**

rusta (Lucr. 4, 679) «zona tórrida». II — Sent. figurado: 2) Abrasar, irritar, indignar (Cíc. Fam. 13, 15, 2); (Catul. 78, 3).

perūrsi, perf. de **perurgēo.**

Perusia, -ae, subs. pr. f. Perúsia, cidade etrusca da Itália peninsular, perto do Tibre e do lago de Perúsia ou Trasimeno (T. Lív. 9, 37, 12).

Perusīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Perusinos, habitantes de Perúsia (T. Lív. 10, 30).

Perusīnum, -ī, subs. pr. n. Perusino, território de Perúsia (Plín. Ep. 1, 4, 1).

Perusīnus, -a, -um, adj. Perusino, de Perúsia (T. Lív. 23, 17).

perūssi, perf. de **perūro.**

perūstus, -a, -um, part. pass. de **perūro.**

perūtilis, -e, adj. Muito útil (Cíc. C. M. 59).

pervādō, -is, -ĕre, -vāsī, -vāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Avançar através, penetrar até (Cíc. Verr. 3, 66). II — Tr.: 2) Invadir, penetrar, percorrer (T. Lív. 42, 13, 8); (T. Lív. 5, 7, 6).

pervagātus, -a, -um. I — Part. pass. de **pervăgor.** II — Adj. 1) Vulgarizado, muito conhecido, comum, vulgar, banal (Cíc. De Or. 1, 165). 2) Geral (Cíc. Inv. 2, 47).

pervăgor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. Intr. I — Sent. próprio: 1) Ir daqui e dali, errar, espalhar, vulgarizar-se (Cíc. Verr. 5, 98); (Cíc. Verr. 4, 64). II — Daí: 2) Percorrer em todos os sentidos, invadir (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 1, 29); (Cíc. Leg. 1, 32).

pervăgus, -a, -um, adj. Que anda por tôda a parte, errante, vagabundo (Ov. A. Am. 2, 18).

pervarie, adv. De uma maneira muito variada (Cíc. De Or. 2, 327).

pervāsi, perf. de **pervādo.**

pervāstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr Assolar inteiramente, devastar, arrasar (sent. físico e moral) (T. Lív. 6, 4, 8).

pervāsus, -a, -um, part. pass. de **pervādo.**

pervēctus, -a, -um, part. pass. de **pervēho.**

pervēhō, **-is, -ĕre, -vēxī, -vēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar até um ponto determinado, levar até, ir a (T. Lív. 5, 40, 10). II — Daí: 2) Entrar em, aportar a, chegar a (passivo) (Cíc. At. 14, 19, 1); (Cíc. Of. 2, 19).

pervēlim, pres. do subj. de **pervōlo 2.**

pervēlle, inf. pres. de **pervōlo 2.**

pervēllem, imperf. do subj. de **pervōlo 2.**

pervēlli, perf. de **pervēllo.**

pervēllō, -is, -ĕre, -vēllī, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em todos os sentidos, puxar: **aurem** (Fedr. 5, 5, 32) «(puxar) a orelha». II — Sent. figurado: 2) Atormentar, estimular, espicaçar, repreender, maltratar (Cíc. Tusc. 2, 46); (Cíc. De Or. 1, 265).

pervē n ĭ, perf. de **pervenio.**

perveniō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chegar a, atingir (Cíc. Verr. 4, 28); (Cíc. Flac. 42); (Cíc. Verr. 2, 45). II — Daí: 2) Caber como parte, tocar em partilha (Cés. B. Civ. 1, 26, 4). Obs.: Subj. pres.: **pervenat** (Plaut. Rud. 626).

pervēnor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Correr, percorrer caçando (Plaut. Merc. 805).

pervērrō, -is, -ĕre, v. tr. Varrer com cuidado (Verg. Mor. 23).

pervērsē (arc. **-vōrsē**), adv. I — Sent. próprio: 1) Obliquamente, às avessas (Suet. Galb. 18). II — Sent. figurado: 2) Perversamente, mal: **perverse dicere** (Cíc. De Or. 1, 150) «falar mal».

perversĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extravagância, desvario (Cíc. Fam. 1, 7, 7). II — Sent. figurado: 2) Depravação, corrupção, vício, perversão (Suet. Aug. 62).

pervērsus (pervōrsus) -a, -um. I — Part. pass. de **pervērto.** II — Adj.: 1) Pôsto às avessas, desordenado, irregular (Cíc. Nat. 1, 79). Em sent. figurado: 2) Transtornado, disparatado, desregrado, vicioso (Cíc. Mur. 75); (Cíc. Clu. 71). Como subs.: 3) Mal (Sên. Vit. 5, 2).

pervērti, perf. de **pervērto.**

perverto **(pervōrtō), -is, -ĕre, -vērti, -vērsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em completa desordem, pôr às avessas (Cíc. Div. 1, 49). Daí: 2) Encaminhar mal, perverter, viciar, corromper (Cíc. Br. 273). II — Sent. figurado: 3) Destruir, aniqüilar, confundir, transtornar (Cíc. Of. 1, 26).

pervespĕrī, adv. Muito tarde, ao anoitecer (Cíc. Fam. 9, 2, 1).

pervestīgātiō, -ōnis, subs. f. Investigacão cuidadosa (Cíc. De Or. 1, 9).

pervestĭgō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir o rastro, a pista de (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Procurar com cuidado, explorar, examinar (Cíc. Verr. 5, 174).

pervētus, **-ĕris,** adj. Muito antigo, muito velho (Cíc. Verr. 4, 72).
pervetūstus, -a, -um, adj. Muito antigo, arcaico (Cíc. De Or. 3, 201).
pervēxī, perf. de **pervĕho.**
perviam, adv. De modo acessível, mais fàcilmente, (Plaut. Aul. 438).
pervicācia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pervicácia, obstinação, teimosia, persistência (sent. pejorativo) (T. Lív. 9, 34, 24). II — Daí: 2) Firmeza, constância (Tác. An. 12, 20).
pervicācĭter, adv. Com persistência, obstinadamente. Obs.: Comp.: **pervicacius** (T. Lív. 42, 14).
pervicax, -ācis, adj. Sent. próprio: 1) Pervicaz, que se obstina, que porfia na luta; daí: obstinado, teimoso, pertinaz (no bom e mau sentido) (Hor. O. 3, 3, 70). 2) Resistente, firme, sólido (Plín. H. Nat. 16, 161).
pervīcī, perf. de **pervĭnco.**
pervictus, -a, -um, part. pass. de **pervinco.**
pervĭlĕō, **-ēs, -ēre, -vīdī, (vīsum),** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver a fundo, ver distintamente: **sol qui pervidet omnia** (Ov. Met. 14, 375) «o sol que vê distintamente tudo». II — Daí: 2) Ver claramente, distinguir nitidamente, compreender (Cíc. Of. 3, 75). Examinar com cuidado, inspecionar (Hor. Sát. 1, 3, 25).
pervīdī, perf. de **pervidĕo.**
pervigĕō, -ēs, -ēre, -vigŭī, v. intr. Continuar a florescer, ser florescente (Tác. An. 4, 34).
pervigil, -ilis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pervígil, acordado tôda a noite, que não dorme, que vela (Ov. Her. 12, 60). II — Daí: 2) Sempre acordado, passado sem dormir (Just. 12, 13, 7).
pervigilātiō, -ōnis, subs. f. Longa vigília, vigília (Cíc. Leg. 2, 37).
pervigilium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vigília prolongada (Sên. Ir. 3, 29, 1). II — Por extensão: 2) Culto noturno, vigília religiosa (T. Lív. 23, 35, 18).
pervigĭlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Prolongar a vigília, passar a noite velando, velar a noite inteira (Plaut. Amph. 314); (Cíc. Amer. 98); (Ov. F. 6, 326).
pervigŭī, perf. de **pervigĕo.**
pervīlis, -e, adj. De preço muito baixo, muito barato (T. Lív. 31, 50, 1).
pervincō, **-is, -ĕre, -vīcī, -victum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer completamente, acabar por vencer (Tác. An. 11, 10); (Cíc. At. 2, 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Acabar por convencer, convencer, persuadir, decidir (Hor. Ep. 2, 1, 200); (T. Lív. 42, 45, 4). Donde: 3) Provar, demonstrar (Lucr. 5, 99). 4) Conseguir, obter com esfôrço (T. Lív. 37, 16, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ut;** ou como intr. absoluto.
pervĭum, **-ī,** subs. n. Passagem (T. Lív. 30, 10, 5).
pervius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pérvio, que tem passagem através de, que se pode atravessar, acessível, patente, aberto (Ov. Met. 8, 377). II — Sent. figurado: 2) Aberto, patente (Tác. An. 13, 4).
pervīvō, -is, -ĕre, -vīxī, -victum, v. intr. Continuar a viver (Plaut. Capt. 742).
pervīxī, perf. de **pervīvo.**
pervŏlgō = pervŭlgo.
pervolĭto, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Voar através (Lucr. 6, 952). II — Tr.: 2) Percorrer voando, percorrer ràpidamente (Verg. En. 8, 24).
1. **pervŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Voar através, voar até (Ov. F. 6, 27); (Cíc. Rep. 6, 29). II — Daí: 2) Percorrer voando, percorrer ràpidamente (Verg. En. 12, 473); (Cíc. Amer. 19).
2. **pervŏlō, pervīs, pervēlle, pervolŭī,** v. tr. Desejar ardentemente, ter um grande desejo de (Cíc. At. 15, 4, 2); (Cíc. At. 13, 13, 1).
pervolŭī, perf de **pervēlle (pervŏlo 2).**
pervolūtō, -ās, -āre, v. tr. Folhear, ler assìduamente (Cíc. Or. 158).
pervolūtus, -a, -um, part. pass. de **pervŏlvo.**
pervŏlvī, perf. de **pervŏlvo.**
pervŏlvō, **-is, -ĕre, -vŏlvi, -volūtum,** v. tr. 1) Rolar, revolver (sent. próprio e figurado): **aliquem in luto** (Ter. And. 711) «revolver alguém em lama». **Daí:** 2) Folhear, ler (Catul. 95, 5).
pervulgātus, -a, -um, I — Part. pass. de **pervŭlgo.** II — Adj.: Divulgado, comum, banal, vulgar (Cíc. Fam. 5, 16, 2).
pervŭlgō (pervŏlgō), -ās, -āre, -āvī, ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar por tôda a parte, divulgar propalar (Cíc. Fin. 2, 15). II — Sent. figurado: 2) Oferecer a todos, prodigalizar (Cíc. Inv. 2, 114). Donde: 3) Reflexivo: Prostituir-se (Cíc. Cael. 38). 4) Ir sempre, freqüentar (Lucr. 2, 346).
pēs, pĕdis, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Pé (do homem ou do animal) (considerado como órgão de locomoção) (Cíc. C.M. 34). II — Daí, em expressões diversas: 2) **pedem ferre** «ir, vir» (Verg. En. 2, 756). 3) **pedem inferre** «entrar» (Cíc. Caec. 39); **pedem efferre** «sair» (Cíc. At. 8, 2, 4). **Pedes conjicere** «fugir» (Plaut. Bac. 374). 5) **sub pedibus esse, ou jacere,** «ser desprezado» (Ov. Met. 14, 490). 6) **ante pedes positum esse** «estar à mão» (Cíc. De Or. 3, 160). 7) **omni pede stare** «estar com tudo pronto para o ataque» (Quint. 12, 9, 18). 8) **pede aequo congredi** «atacar firmemente» (Verg. En. 12, 465). 9) **pes secundus, felix** «favoràvelmente» (Verg. En. 8, 302). 10) **pedem conferre** (língua militar) «bater-se com, combater». 11) **pedibus merere** «servir na infantaria» (T. Lív. 24, 18, 9). III — Sent. particulares: 12) Pé (medida de comprimento = 0,296 m); **pedem non discedere, non egredi** (Cíc. Dej. 42) «não se afastar», «não arredar pé», i.é, «o comprimento de um pé». 13) Pé (na poesia e na música): **pedibus claudere verba** (Hor. Sát. 2, 1, 28) «enfeixar as palavras em pés (métricos)». 14) Verso, metro (Hor. O. 4, 6, 35). Na língua náutica: 15) Escota (cabo que governa as velas do navio), vela bem esticada: **pedem facere** (Verg. En. 5, 830) «manobrar uma escota»; **pede aequo** (Ov. F. 3, 565) «com a vela igualmente esticada», i.é, «a plenas velas». IV — Sent. figurado: 16) Pé (de uma mesa) (Ov. Met. 8, 661). 17) Pé, marcha: **crepante pede** (Hor. Epo. 16, 48) «com marcha estrepitosa».

Pescennĭus, -ī, subs. pr. m. Pescênio, um amigo de Cícero (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

pessĭmus (pessŭmus), -a, -um, adj. (superl. de **malus**). Péssimo, muito mau, detestável: **in pessimis** (Cíc. At. 11, 23, 3) «numa situação péssima».

Pessĭnūs, -ūntis, subs. pr. f. Pessinunte, cidade da Galácia, na Ásia Menor, às margens do Sangário e a oeste de Górdio. Foi o centro do culto de Cibele (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

Pessinuntĭus, -a, -um, adj. Pessinúncio, de Pessinunte (Cíc. Sest. 56).

pessŭlus, -ī, subs. m. Ferrôlho, lingüeta de fechadura (Ter. Eun. 603). Obs.: Plauto emprega a palavra no pl., porque há dois ferrolhos na fechadura (Aul. 103).

pessum, adv. 1) No fundo, para o fundo, em baixo (Lucr. 6, 589). 2) Locuções: **pessum ire** (Tác. An. 1, 79) «ir à ruína»; **aliquem pessum premere** (Plaut. Most. 117) «esmagar alguém», «aniqüilar».

pessumdătus, -a, -um, part. pass. de **pessŭmdo.**

pessŭmdō, pessŭndō ou pessum dō, -ās, -āre, -dĕdī, -dătum, v. tr. I — Sent próprio: 1) Submergir, afogar (Luc. 5, 616). II — Sent. figurado: 2) Perder, arruinar, aniqüilar, destruir (Cíc. apud Quint. 8, 6, 47); (Sal. B. Jug. 1, 4).

pestĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Pernicioso, muito funesto, fatal, desastroso (Cíc. Nat. 2, 120). II — Daí: 2) Pestilencial, pestífero, pestilento (T. Lív. 26, 26, 11).

pestifĕrē, adv. De maneira desastrosa (Cíc. Leg. 2, 13).

pestĭlens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Pestilencial, infecto, insalubre, empestado (Cíc. Fam. 5, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Pernicioso, funesto (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

pestilentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peste, epidemia, contágio (Cíc. Of. 2, 16). Daí: 2) Insalubridade (Cíc. Agr. 1, 15). II — Sent. figurado: 3) Veneno, virulência, peste (Catul. 44, 11).

pestilĭtās, -tātis, subs. f. Peste, pestilência (Lucr. 6, 1096).

pestis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Destruição (de qualquer espécie), meio de destruição, morte, flagelo (Cíc. Nat. 1, 101). Daí: 2) Perda, epidemia peste, desgraça, calamidade, ruína (T. Lív. 25, 26, 12). Donde: 3) Pessoa funesta, coisa funesta (Cíc. C.M. 39). II — Sent. figurado: 4) Ruína, destruição (Cíc. De Or. 1, 3). 5) Mal (de amor), paixão destruidora (Verg. En. 4, 90).

petasātus, -a, -um, adj. Coberto com o **petasus** (chapéu), pronto para a viagem (Cíc. Fam. 15, 17, 1).

petasĭō (-so), -ōnis, subs. m. Presunto (Marc. 3, 77, 6).

petasuncŭlus, -ī, subs. m. Presunto pequeno (Juv. 7, 119).

petăsus, -ī, subs. m. Pétaso (chapéu de viagem, de abas largas) (Plaut. Amph. 143).

petaurum, -ī, subs. n. Petauro, trampolim (Juv. 14, 265).

Petēlia (-tīlia), -ae, subs. pr. f. Petélia, cidade do Brútio, na Itália, fundada por Filoctetes (T. Lív. 23, 30, 5).

Petelinī, -ōrum, subs. loc. n. pl. Peteli-

nos, habitantes de Petélia (T. Lív. 23, 30).

Petelinus **Lucus,** subs. pr. m. Lugar perto de Roma, além da porta Flumentana (T. Lív. 6, 20, 11).

Petellia, v. **Petelia.**

Petĕōn, -ōnis, subs. pr. f. Peteão, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

petēssō ou **petissō, -is, -ĕre,** v. tr. Pedir com instância, buscar àvidamente (Cíc. Tusc. 2, 62).

Petīcus, -ī, subs. pr. m. Sulpício Pético, cônsul (T. Lív. 7, 2).

petīī = **petīvi,** perf. de **peto.**

Petilĭa, **Petilīnus,** v. **Petelia, Petelīnus.**

1. Petillius, -ī, subs. pr. m. Petílio. 1) Nome de família romana (T. Lív. 44, 27). 2) Nome de dois tribunos que acusaram o primeiro Cipião Africano (T. Lív. 38, 50).

2. Petillius, -a, -um, adj. Petílio, de Petílio (T. Lív. 38, 50).

petissō = **petēsso.**

Pētitarus, -ī, subs. pr. m. Petitaro, pequeno rio da Etólia (T. Lív. 43, 22).

petitĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ataque, assalto, investida (Cíc. Cat. 1, 15). II — Na língua política: 2) Pretensão, solicitação (de altos cargos), candidatura (Cíc. At. 1, 1, 1). III — Na língua jurídica: 3) Petição, requerimento, reclamação, instância (em juízo) (Cíc. Com. 56).

petītor, -ōris, subs. m. I — **Sent. particular** (na língua política): 1) Candidato, concorrente, pretendente (a cargos) (Hor. O. 3, 1, 10). — Na língua jurídica: 2) O queixoso (em juízo), o autor (de um processo judicial) (Cíc. Part. 110).

petītum, -ī, subs. n. Pedido (Catul. 68, 39).

peturĭō, **-īs, -īre,** v. desiderativo de **peto,** intr. Desejar disputar um cargo, ter vontade de ser candidato (Cíc. At. 1, 14, 7).

1. petītus, -a, -um, part. pass. de **peto.**

2. petītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inclinação para, aproximação de (Lucr. 3, 192). II — Daí: 2) Pedido (A. Gél. 18, 3, 6).

peto, **-is, -ĕre, -īvi,** (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir-se para, procurar atingir (primeiramente com idéia secundária de violência ou hostilidade), atacar (sent. físico e moral), visar (Cíc. Nat. 2, 125); (Verg. G. 3, 522); (Cíc. Nat. 2, 2, 2); (Cíc. Quinct. 29). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Acercar-se de, procurar, aspirar (Cés. B. Gal. 3, 15, 2); (Cíc. Or. 56). II — Sent. figurado: 3) Pedir, solicitar, reclamar (Cíc. Tusc. 5, 5); (Cíc. At. 1, 16 7); (Cíc. Fam. 5, 15, 4). Na língua política: 4) Pretender um mandato, ser candidato (Cíc. Phil. 2, 76). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. de coisa e abl. de pess.; com abl.; com duplo acus.; com abl. de pess. com **ab** ou **ut.** **petit** = **petiit** (Ov. F. 1, 109).

petōrĭtum **ı** (**-torr-**), **-ī,** subs. n. Carro de quatro rodas (de origem gaulesa) (Hor. Ep. 2, 1, 192).

Petōsīris, -idis, subs. pr. m. 1) Petosíris, nome de um astrólogo egípcio (Plín. H. Nat. 2, 88). 2) Um Petosíris, um astrólogo (Juv. 6, 581).

1. Petra, -ae, subs. pr. f. Petra, nome de várias cidades construídas sôbre rochedos: 1) Cidade da Piéria (T. Lív. 39, 26). 2) Cidade da Média (T. Lív. 40, 22, 12). 3) Colina perto de Dirráquio (Cés. B. Civ. 3, 42).

2. Petra, **-ae,** subs. pr. m. Petra, sobrenome romano (Tác. An. 11, 4).

3. petra, -ae, subs. f. Rochedo, pedra (Q. Cúrc. 7, 11, 1).

Petrēius, -ī, subs. pr. m. Petreio (Marcus), lugar-tenente do cônsul Antônio, venceu Catilina em Pistóia; mais tarde lugar-tenente de Pompeu na Hispânia, foi vencido por César em Tapso e suicidou-se (Cíc. Sest. 12).

Petrīnī, -ōrum, subs. loc. m. Petrinos, habitantes de Petra, na Sicília (Cíc. Verr. 3, 90).

Petrīnum, -ī, subs. pr. n. Petrino, casa de campo de Petrino, em uma pequena vila perto de Sinuessa (Cíc. Fam. 6,19,1).

1. petrō, -ōnis, subs. m. Carneiro velho (que tem a carne dura) (Plaut. Capt. 820).

2. Petrō, -ōnis, subs. pr. m. Flávio Petrão, avô do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

Petrocorĭi, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Petrocórios, povo da Aquitânia, no Perigord (Cés. B. Gal. 7, 75, 3).

Petrōnia, -ae, subs. pr. f. Petrônia, primeira mulher de Vitélio (Tác. Hist. 2, 64).

Petrōnĭus, -ī, subs. pr. m. Petrônio, nome de família romana, principalmente **Petronius Arbiter,** poeta e prosador latino da época de Nero (Tác. An. 16, 17).

petrōsus, **-a, um,** adj. Pedregoso, penhascoso (Plín. H. Nat. 9, 96).

Pettălus, **ī**, subs. pr. m. Pétalo, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 115).

petŭlans, -ăntis, adj. Sent. próprio: 1) Sempre pronto a atacar; daí: impudente, atrevido, insolente (Cíc. Clu. 39). 2) Petulante, arrebatado (A. Gél. 17, 20, 8).

petulănter, adv. Insolentemente, petulantemente, e daí: impudentemente, sem moderação (Cíc. At. 2, 19, 3). Obs.: Comp.: **petulantius** (Cíc. Cael. 6); superl.: **petulantissime** (Cíc. At. 9, 19, 1).

petulantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propensão para atacar ou insultar; daí: 2) Insolência, audácia, atrevimento (Cíc. Cat. 2, 25). 3) Ardor, vivacidade, petulância (Col. 7, 6, 4). 4) Leviandade, desatino (Plaut. Cist. 672). II — Sent. figurado: 5) Exuberância, violência: **morbi** (A. Gél. 12, 5, 9) «(Violência) da doença».

petŭlcus, -a, -um, adj. Provocante; e por especialização: que marra, que dá marradas (Verg. G. 4, 10).

Peucē, **-ēs**, subs. pr. f. Peuce, ilha numa das bôcas do Danúbio (Luc. 3, 202).

Peucēnī (-cīnī), -ōrum, subs. loc. m. pl. Peucenos, habitantes da ilha de Peuce (Tác. Germ. 46).

Peucetĭus, -a, -um, adj. Peucécio, da Peucécia, região da Apúlia (Ov. Met. 14, 513).

pexătus, -a, -um, adj. Que veste um traje de pêlos compridos, i.é, novo (Marc. 2, 58, 1).

pexī, perf. de **pecto.**

pexus, -a, -um. I — **Part. pass. de pecto.** II— Adj.: Peludo, cabeludo, bem penteado, novo (tratando-se de roupa) (Hor. Ep. 1, 1, 95).

Phacium, -ī, subs. pr. n. Fácio, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

Phacus, -ī, subs. pr. m. Faco, praça forte perto de Pela, na Macedônia (T. Lív. 44, 6, 2).

Phaeăcēs, **-um**, subs. loc. m. Feaces, povo lendário de marinheiros, amante do luxo, que habitava a ilha Quéria, cujo rei Alcínio hospedou Ulisses e fê-lo depois reconduzir a Ítaca (Verg. En. 3, 291).

Phaeax, -ăcis, subs. loc. m. Feace. I — Sent. próprio: 1) Habitante da ilha Quéria (Verg. En. 3, 291). II — Sent. figurado: 2) O que ama as delícias da vida (Hor. Ep. 1, 15, 24).

Phaeăcius (Tib. 4, 1, 78) e **-cus, -a, -um** (Prop. 3, 1, 51), adj. Feácio, dos feaces.

Phaeăcis, **-ĭdis**, subs. pr. f. A Feácia, título de um poema (Ov. P. 4, 12, 27).

Phaecadum, v. **Phēcadum.**

phaecasium, -ī, subs. n. Fecásio (calçado branco ou chinelas usadas pelos sacerdotes em Atenas) (Sên. Ben. 7, 21, 1).

Phaedĭmus, **-ī**, subs. pr. m. Fédimo, um dos filhos de Anfião e Níobe (Ov. Met. 6, 239).

Phaedō (-dōn), -ōnis, subs. pr. m. Fédon, título de um diálogo de Platão (Cíc. Nat. 1, 93).

Phaedra, -ae, subs. pr. f. Fedra, filha de Minos e Pasífae, e espôsa de Teseu (Verg. En. 6, 445).

Phaedrus, -ī, subs. pr. m. Fedro. 1) Um dos discípulos de Sócrates, cujo nome Platão usou como título de um de seus diálogos (Cíc. Tusc. 1, 53). 2) Filósofo grego epicurista do I séc. a.C. (Cíc. Fam. 13, 1, 2). 3) Fedro, fabulista latino (Marc. 3, 20, 5).

Phaenĕās, **-ae**, subs. pr. m. Fêneas, chefe dos etólios (T. Lív. 32, 32).

Phaeocŏmēs, -ae, subs. pr. m. Feócomes, nome de um Centauro (Ov. Met. 12, 431).

Phaestĭus, -a, -um, adj. Féstio, de Festo, cidade da ilha de Creta (Ov. Met. 9, 668).

Phaestiăs, -ădis, adj. f. Festíada, de Festo (Ov. Met. 9, 715).

Phaetias, -ădis, adj. f. Faetíada, de Faetonte (Verg. Buc. 6, 62).

Phaethōn, **-ōntis**, subs. pr. m. Faetonte. 1) Filho do Sol e de Clímene, quis conduzir o carro de seu pai, mas, não sabendo fazê-lo, incendiou a terra e foi fulminado por Júpiter (Cíc. Of. 3, 94). 2) O sol (Verg. En. 5, 105).

Phaethōntēus, -a, -um, adj. Faetonteu, de Faetonte (Ov. Met. 4, 246).

Phaethontiădēs, -um, subs. pr. f. Faetontíadas, irmãs de Faetonte, transformadas em choupos ou álamos (Verg. En. 10, 190).

Phaethūsa, **-ae**, subs. pr. f. Faetusa, uma das irmãs de Faetonte (Ov. Met. 2, 346).

phager, -grī, subs. m. Espécie de peixe (Ov. Hal. 107).

Phagīta, ae, subs. pr. m. Fagita, sobrenome romano (Suet. Cés. 74).

Phalacrinē, **-ēs**, subs. pr. f. Falacrina, ou Falacrine, povoação no território dos sabinos e pátria do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 2).

Phalăcrus, -ī, subs. pr. m. Fálacro, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 116).

phalăngae, **-ārum**, subs. f. pl. Rolos de madeira (para fazer deslocar os navios na praia) (Cés. B. Civ. 2, 1, 7).

phalangitēs (-ta), -ae, subs. m. Soldado de uma falange (T. Lív. 37, 40, 1).

Phalānna, -ae, subs. pr. f. Falana, cidade da Pelasgiótida (T. Lív. 42, 54, 6).

phalannaeus, -a, -um, adj. Falaneu, de Falana (T. Lív. 42, 65, 1).

Phalāntus, -i, subs. pr. m. Falanto, chefe da colônia lacedemônia, que veio estabelecer-se em Tarento, na Itália (Hor. O. 2, 6, 11).

phalanx, **-ăngis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falange (grega) (C. Nep. Chabr. 1, 2). II — Daí: 2) Gente armada, batalhão, exército (Verg. En. 6, 489).

Phalăra, -ōrum, subs. pr. n. pl. Fálaros, cidade da Ftiótida (T. Lív. 27, 30, 3).

Phalăris, -idis, subs. pr. m. Fálaris, tirano de Agrigento, célebre por sua crueldade (Cíc. Of. 2, 26). Obs.: acus.: **-idem** ou **-im.**

Phalasarnēus, -a, -um, adj. Falasarneu, de Falasarna, cidade da ilha de Creta (T. Lív. 42, 51, 7).

Phalasia, **-ae,** subs. pr. f. Falásia, promontório da Eubéia (T. Lív. 31, 46, 4).

phalĕrae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Fáleras (colar com placas de metal que era usado pelos patrícios como adôrno e como insígnia ou condecoração pelos militares) (Cíc. Verr. 4, 29). Daí, em sent. particular: 2) Enfeite suspenso ao pescoço dos cavalos (Verg. En. 5, 310). II — Sent. figurado: 3) Adôrno (Pérs. 3, 30).

phalerātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfeitado com fáleras (tratando-se dos homens ou dos cavalos) (T. Lív. 30, 17, 13). II — Sent. figurado: 2) Ornado, florido (tratando-se do estilo) (Ter. Phorm. 500).

Phalēreus, **-ĕi** e **-ĕos,** adj. m. Falereu, de Falera, pôrto e povoado da Ática (Cíc. Leg. 2, 64). Obs.: Acus.: **-ea.**

Phalēricus, -a, -um, adj. Falérico, de Falera (Cíc. Fin. 5, 5).

Phalēria, v. **Phaloria.**

Phalōria, -ae, subs. pr. f. Falória, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 12).

Phămĕa, -ae, subs. pr. m. Fâmea, nome de homem (Cíc. At. 9, 9, 4).

Phanae, -ārum, subs. pr. f. Fanes, pôrto e promontório da ilha de Quios, célebre pelos seus vinhos (T. Lív. 36, 43, 11).

Phanaeus, **-a, -um,** adj. Faneu, dos faneus (Verg. G. 2, 98).

Phanŏtē, -ēs, subs. pr. f. Fánote, praça forte do Epiro (o mesmo que Panope) (T. Lív. 42, 25).

Phanotēa, -ae, subs. pr. f. Fanotéia, cidade da Fócida (T. Lív. 32, 18).

phantasia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idéia, noção (Sên. Suas. 2, 15). II — Sent. diverso: 2) Fantasma, visão, aparição, (Petr. 38).

phantăsma, -ătis, subs. n. Ser imaginário, falsa aparição, visão, fantasma, espectro (Plín. Ep. 7, 27, 1).

Phantăsos, -i, subs. pr. m. Fântaso, filho do Sono (Ov. Met. 11, 642).

Phaōn, -ōnis, subs. pr. m. Fáon, jovem da ilha de Lesbos, a quem Safo amava sem ser correspondida (Ov. Her. 15, 11).

Pharae, v. **Pherae.**

Pharasmanēs, **-is,** subs. pr. m. Farasmanes, rei da Ibéria, no tempo de Tibério (Tác. An. 12, 44).

pharĕtra, -ae, subs. f. Aljava (Verg. En. 1, 323).

pharetrātus, -a, -um, adj. Que traz aljava, armado de aljava (Verg. G. 4, 290).

Pharius, -a, -um, adj. Fário, de Faros e, por extensão, do Egito: **Pharius piscis** (Ov. A. Am. 3, 270) «crocodilo».

pharmacopōla, -ae, subs. m. Farmacêutico, droguista (Hor. Sát. 1, 2, 1).

pharmăcus, -i, subs. m. Envenenador, mágico (Petr. 107, 15).

Pharmacūsa **(-ssa), -ae, subs pr. f.** Farmacusa, ilha situada perto da ilha de Creta (Suet. Cés. 4).

Pharnăcēs, -is, subs. pr. m. Fárnaces. 1) Rei do Ponto, vencido por Pompeu (Plín. H. Nat. 33, 151). 2) Filho do grande Mitridates, foi, por sua vez, vencido por César (Cíc. Dej. 14). 3) Escravo de Cícero (Cíc. At. 13, 30, 2).

Pharos (-rus), -i, subs. pr. f. Faros, farol da ilha de Faros, situado perto de Alexandria, no Egito (Cés. B. Civ. 3, 112).

Pharsālĭa, **-ae,** subs. pr. f. Farsália. 1) Território da Farsália. 2) A Farsália, poema épico de Lucano (Luc. 9, 985).

Pharsālicus, -a, -um, adj. Farsálico, de Farsalos (Cíc. Phil. 2, 71).

Pharsālius, -a, -um, adj. Farsálio, de Farsalos (Cíc. Phil. 2, 39).

Pharsālus (-los), -i, subs. pr. f. **Farsalo,** cidade da Tessália onde César venceu Pompeu (T. Lív. 32, 33, 16).

1. Pharus, subs. pr. f., v. **Pharos.**

2. Pharus, -i, subs. pr. m. Faro, nome de um guerreiro (Veg. En. 10, 322).

Phasēlis, -idis, subs. pr. f. Fasélida, pôrto da Lícia (Cíc. Verr. 4, 21).

Phaselitae, **-ārum,** subs. loc. m. pl. Faselitas, habitantes de Fasélida, na Lícia (Cíc. Agr. 2, 50).

phasēlus (-os), -ī, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Feijão (Verg. G. 1, 227). II — Daí: 2) Barco (com a forma de um feijão), embarcação ligeira, chalupa (Cíc. At. 1, 13, 1).

Phăsĭas, -ădis, subs. pr. Fasíada, mulher do Fásis, i.é, Medéia (Ov. Her. 6, 103).

Phasiăcus, -a, -um, adj. Fasíaco, do Fásis, da Cólquida, de Medéia (Ov. Trist. 2, 439).

1. Phāsis, -is, ou īdis, subs. pr. m. Fásis, rio da Cólquida que deságua no Ponto Euxino (Verg. G. 4, 367).

2. Phāsis, -īdis, subs. pr. f. Fáside, mulher do Fásis, i.é, Medéia (Ov. F. 2, 42).

Phasma, -ătis, subs. pr. n. 1) O Fantasma, título de uma peça de Menandro (Ter. Eun. 9). 2) Nome de um mimo do mimógrafo Catulo (Juv. 8, 186).

Pheca, -ae, subs. pr. f. Feca, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Phēcadum, -ī, subs. n., ou -dus, -ī, subs. pr. f. Fecado, cidade da Tessália, talvez a mesma que Feca (T. Lív. 31, 41).

Phēgēius, -a, -um, adj. Fegeio, de Fegeu, rei de uma região da Tessália (Ov. Met. 9, 412).

Phēgis, -īdis, subs. pr. f. Fégida, filha de Fegeu, i.é, Alfesibéia (Ov. Rem. 455).

phēlēta, -ae, subs. m. (palavra egípcia). Ladrão (Sên. Ep. 51, 13).

Phēmius, -ī, subs. pr. m. Fêmio, célebre músico de Ítaca (Ov. Am. 3, 7, 61).

Phēmonŏē, -ēs, subs. pr. f. 1) Femônoe, nome de uma Pítia (Luc. 5, 126). 2) Filha de Apolo a quem se atribui a invenção do verso heróico (Plín. H. Nat. 10, 7).

Pheneātae, -ārum, subs. loc. m. pl. Feneatas, habitantes de Feneu (Cíc. Nat. 3, 56).

Phenĕos, -ī, subs. pr. m. Fêneo, cidade e lago na Arcádia (Verg. En. 8, 165).

Pherae, -ārum, subs. pr. f. Feras. 1) Cidade da Tessália onde morava Admeto (Cíc. Div. 1, 53). 2) Cidade da Messênia (T. Lív. 35, 30, 9).

Pheraeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fereus, habitantes de Feras (Cíc. Inv. 2, 144).

Pheraeus, -ī, subs. pr. m. Fereu, i.é, Alexandre, tirano de Feras (Ov. Ib. 321).

Pherecleūs, -a, -um, adj. Ferecleu, de Fereclеu, carpinteiro que construiu o navio em que Páris foi raptar Helena (Ov. Her. 16, 22).

Pherecrătēs, -is, subs. pr. m. Ferécrates, ancião de Ftia, introduzido por Dicearco em um de seus diálogos (Cíc. Tusc. 1, 21).

Pherecȳdēs, -is, subs. pr. m. Ferecides. 1) Filósofo grego do VI séc. a.C., natural da ilha de Siros, mestre de Pitágoras (Cíc. Tusc. 1, 38). 2) Historiador grego do V séc. a.C., natural da ilha de Leros (Cíc. De Or. 2, 53).

Pherecydēus, -a, -um, adj. Ferecideu, de Ferecides, de Leros (Cíc. Div. 2, 31).

Pherēs, -ētis, subs. pr. m. Feres. 1) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 413). 2) Filho de Creteu, fundador da cidade de Feras, na Tessália (v. **Pheretiades**).

Pherētiădēs, -ae, subs. pr. m. Fereciada, ou Feretíades, filho de Feres, i.é, Admeto (Ov. A. Am. 3, 19).

pherētrum, v. **ferētrum.**

Pherinium, -ī, subs. pr. n. Ferínio, praça forte da Tessália (T. Lív. 32, 14).

phiăla (fiăla), -ae, subs. f. Copo pouco fundo e largo, feito de metal (Marc. 8, 32, 2).

Phiălē, -ēs, subs. pr. f. Fiale, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 172).

Phīdiăcus, -a, -um, adj. De Fídias (Juv. 8, 103).

Phīdiās, -as, subs. pr. m. Fídias, o mais célebre dos escultores gregos; natural de Atenas, viveu no V séc. a.C., (Cíc. Ac. 2, 146).

Phīdippus, -ī, subs. pr. m. Fidipo, nome de um médico (Cíc. Dej. 17).

phiditia, -iōrum, subs. n. pl. Refeição pública dos lacedemônios (Cíc. Tusc. 5, 98).

Phīdȳlē, -ēs, subs. pr. f. Fídile, nome de mulher (Hor. O. 3, 23, 2).

Phila, -ae, subs. pr. f. Fila, cidade da Macedônia (T. Lív. 42, 67).

Philadelphēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Filadelfenos, habitantes de Filadélfia, cidade da Lídia (Tác. An. 2, 47).

Philadēlphus, -ī, subs. pr. m. Filadelfo, sobrenome de várias personalidades (Cíc. Phil. 13, 26).

Philae, -ārum, subs. pr. f. pl. Filas, pequena ilha do Egito e cidade do mesmo nome nessa ilha (Plín. H. Nat. 36, 37).

Philaenī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Filenos: dois irmãos cartagineses que se sacrificaram pela pátria. Sua história é contada por Salústio (B. Jug. 79, 5).

Philāmmōn, -ōnis, subs. pr. m. Filâmon, célebre músico e poeta, filho de Apolo (Ov. Met. 11, 317).

Philargȳrus, -ī, subs. pr. m. Filárgiro, nome de homem (Cíc. Fam. 6, 1, 6).

Philēās, -ae, subs. pr. m. Fíleas, embaixador de Tarento, enviado a Roma (T. Lív. 25, 7, 11).

philēma, **-ătis,** subs. n. Beijo (Lucr. 4, 1169).

Philēmĕnus, -ī, subs. pr. m. Filêmeno Tarentino, que entregou sua pátria a Aníbal (T. Lív. 25, 8, 5).

Philēmō (-mōn), -ōnis, subs. pr. m. 1) Filêmon, marido de Baucis (Ov. Met. 8, 631). 2) Poeta grego (Plaut. Trin. 10).

Philetaerus, **-ī,** subs. pr. m. Filetero, irmão de Êumenes (T. Lív. 42, 55).

Philētaeus, -a, -um, adj. Fileteu, de Filetas (Prop. 3, 3, 52).

Philētās, -ae, subs. pr. m. Filetas, crítico e poeta alexandrino do IV séc. a.C., natural de Cós. (Prop. 3, 1, 1).

Philētēs, -ae, subs. pr. m. Filetes, nome de um amigo de Fedro (Fedr.).

Philippēī Nummī e **Philippēī, -ōrum,** v. **Philippi** (T. Lív. 39, 7, 1).

Philippēus, -a, -um, adj. De Filipe (Prop. 3, 9, 39).

1. Philippī, -ōrum, subs. m. pl. Moedas (de ouro) com a efígie de Filipe (Hor. Ep. 2, 1, 234).

2. Philippī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Filipos, cidade da Macedônia onde Bruto e Cássio foram vencidos por Antônio e Otávio (T. Lív. Epit. 124).

Philippicae , **-ārum,** subs, pr. f. As Filípicas, discursos de Cícero contra o triúnviro Marco Antônio (Juv. 10, 125).

Philippicus, -a, -um, adj. Filípico, de Filipe: **Philippicae orationes** (Cic. At. 2, 1, 3) «as Filípicas» (discursos de Demóstenes contra Filipe)».

Philippopŏlis, -is, subs. pr. f. Filipópolis, cidade da Trácia (T. Lív. 39, 53, 13).

Philīppus, -ī, subs. pr. m. Filipe, nome de vários reis da Macedônia, entre os quais o pai de Alexandre (Cic. Of. 1, 90).

Philistiō, (-iōn), -ōnis, subs. pr. m. Filistião, lugar-tenente de Epícido, morto em Siracusa (T. Lív. 25, 28).

Philĭstus, **-ī,** subs. pr. m. Filisto, historiador grego, nascido em Siracusa, que viveu entre o V e o IV séc. a.C. (Cic. De Or. 2, 57).

philitia, -iōrum, subs. n. pl. v. **phiditia** (Cic. Tusc. 5, 98).

PhUō **(-lōn), -ōnis,** subs. pr. m. Filon, ou Filão. 1) Arquiteto e orador ateniense do tempo de Demétrio de Falera (Cic. De Or. 1, 62). 2) Filósofo grego natural de Larissa, que viveu do II ao I séc. a.C., pertencente à Academia e cujas liçes Cícero freqüentou (Cic. Ac. 2, 17).

Philŏclēs, -is, subs. pr. m. Filocles, lugar-tenente de Filipe (T. Lív. 31, 16).

Philocrătēs, **-is,** subs. pr. m. Filócrates chefe da embaixada ródia (T. Lív. 45, 25).

Philoctētēs, (-ta), -ae, subs. pr. m. Filoctetes, lendário rei dos málios, célebre por sua habilidade como arqueiro e sua amizade por Hércules, que lhe legou suas armas (Cic. Tusc. 2, 19).

Philoctētaeus, -a, -um, adj. Filocteteu, de Filoctetes (Cic. Fin. 2, 94).

Philodēmus, -ī, subs. pr. m. Filodemo. 1) Filósofo grego epicurista nascido em Gândara, contemporâneo de Cícero, que louva sua erudição e amabilidade (Cic. Fin. 2, 119). 2) General de Argos, que entregou uma praça forte aos romanos (T. Lív. 25, 25).

Philodōrus, **-ī,** subs. pr. m. Filodoro, nome de homem (Cic. Flac. 53).

Philogĕnēs, -is, subs. pr. m. Filógenes nome de homem (Cic. At. 5, 20, 8).

Philogŏnus, -ī, subs. pr. m. Filógono, nome de homem (Cic. Q. Fr. 1, 3, 3).

philograecus, -a, -um, adj. Que gosta dos gregos, fileleno (Varr. R. Rust. 3, 10, 1).

Philolāus, -ī, subs. pr. m. Filolau, filósofo pitagórico do V séc. a.C., natural de Crotona (Cic. De Or. 3, 139).

philologia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Instrução, ciência, erudição (Cic. At. 2, 17, 1). II — Daí: 2) Filologia, comentário, explicação dos escritores (Sên. Ep. 108, 24).

philolŏgus, **-ī,** subs. m. Homem instruído, um erudito, um sábio, filólogo (Cic. At. 13, 12, 3).

Philomēdēs, -ae, ou **-is,** subs. pr. m. Filomedes, nome de homem (Varr. L. Lat. 8, 68).

Philomēla, -ae, subs. pr. f. Filomela. I — Sent. próprio: 1) Filha de Pandíon, rei de Atenas, transformada em rouxinol (Ov. Met. 6, 424). II — Sent. figurado: 2) Rouxinol (Verg. G. 4, 511).

Philomēlium, -ī, subs. pr. n. Filomélio, cidade da Grande Frígia (Cic. Fam. 3, 8, 3).

Philomeliēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Filomelienses, habitantes de Filomélio (Cic. Verr. 3, 191).

Philon, v. **Philo.**

Philopātor, **-ōris,** subs. pr. m. Filópator. 1) Nome de um rei da Cilícia (Tác. An. 2, 42). 2) Apelido de um Ptolomeu, rei do Egito (Plín. H. Nat. 7, 208).

Philopoemēn, **-ēnis,** subs. pr. m. Filopêmen, famoso general grego, chefe da liga acaia (T. Lív. 35, 25).

Philorōmaeus, -ī, subs. pr. m. Filoromeu, amigo dos romanos (Cíc. Fam. 15, 2, 4).

philosŏpha, -ae, subs. f. Filósofa (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

philosophĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Filosofia (Cíc. Of. 2, 5). II — No pl.: 2) Doutrinas ou escolas filosóficas (Cíc. De Or. 3, 107).

philosōphor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. intr. 1) Ser filósofo, agir como filósofo, filosofar (Cíc. Tusc. 1, 89). Pass. impess.: 2) Filosofar-se: **satis est philosophatum** (Plaut. Ps. 687) «filosofou-se bastante».

philosophūmĕnos, -ŏn, adj. Filosófico (Sên. Contr. 1, 3, 8).

1. philosŏphus, -ī, subs. m. Filósofo (Cíc. Tusc. 2, 9).

2. philosŏphus, -a, -um, adj. De filósofo, filosófico (Cíc. Tusc. 5, 121).

Philostrātus, **-ī,** subs. pr. m. Filóstrato, chefe dos epirotas (T. Lív. 43, 23).

Philōtās, -ae, subs. pr. m. Filotas, nome de homem (T. Lív. 37, 12).

Philotīmus, -ī, subs. pr. m. Filotimo, liberto de Cícero (Cíc. At. 4, 10, 2).

Philoxĕnus, -ī, subs. pr. m. Filóxeno, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 35, 1).

philtrum, -ī, subs. n. Filtro (amoroso), beberagens próprias para inspirar amor (Ov. A. Am. 2, 105).

Philus, **-ī,** subs. pr. m. Filo, sobrenome que aparece na **gens Fúria**; note-se **Lucius Furius Philus,** amigo de Lélio e de Cipião, e interlocutor do **De Republica** (Cíc. Rep. 1, 13).

Philȳra (-lūra), -ae, subs. f. Cordão feito da casca da tília para entrançar coroas (Hor. O. 1, 38, 2).

Philyrēius, -a, -um, adj. Filireu, de Fílira, ninfa, filha do Oceano e mãe de Quíron, transformada em árvore (Ov. Met. 2, 676).

Philyrĭdes, -ae, subs. pr. m. Filírida, filho de Fílira, i. é, Quíron (Verg. En. 3, 550).

Phimēs, **-is,** subs. pr. m. Fimes, sobrenome de homem (Cíc. Verr. 3, 93).

phīmus, -ī, subs. m. Copo para dados (Hor. Sát. 2, 7, 17).

Phinēius e -nēus, -a, -um, adj. De Fineu (Verg. En. 3, 212).

Phineus, **-ĕī ou -ĕos,** subs. pr. m. Fineu. 1) Rei da Arcádia ou da Trácia que, por ter maltratado os filhos, ficou privado da visão, pelos deuses (Ov. Met. 7, 3). 2) Irmão de Cefeu, petrificado por Perseu com a cabeça de Medusa (Ov. Met. 5, 8).

Phinīdēs, **-ae,** subs. pr. m. Finides, filho de Fineu (Ov. Ib. 273).

1. Phintĭa, -ae, subs. pr. f. Fíntia, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 192).

2. Phintĭa (-ās), -ae, subs. pr. m. Fíntias, filósofo pitagórico, célebre por sua amizade por Dámon (Cíc. Of. 2, 45).

Phlegĕthōn, -ōntis, subs. pr. m. Flegetonte, rio dos infernos, cuja corrente é de chamas (Verg. En. 6, 265).

Phlegethōntis, -ĭdis, subs. pr. f. Flegetôntida, do Flegetonte (Ov. Met. 15, 532).

Phlegōn, **-ōntis,** subs. pr. m. Flegonte, um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 154).

Phlegraeus, -a, -um, adj. Flegreu, de Flegra, cidade da Macedônia, posteriormente chamada Palena, onde a tradição situa a luta dos gigantes contra os deuses: **Phlegraei campi** (Ov. Met. 10, 151) «os campos flegreus».

Phlegraeos (-graeus), -ī, subs. pr. m. Flegreu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 378).

Phlegȳae, -ārum, subs. pr. m. pl. Flégias povoação de ladrões, na Tessália (Ov. Met. 11, 414).

Phlegyās, **-ae,** subs. pr. m. Flégias, filho de Marte, rei dos lápitas, ameaçado eternamente de ser esmagado por uma enorme rocha, nos infernos (Verg. En. 6, 618).

Phlīāsius, -a, -um, adj. Fliásio, de Fliunte (Cíc. Tusc. 5, 10).

Phlīāsiī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fliásios, habitantes de Fliunte (Cíc. Tusc. 5, 8).

Phliuntiī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Fliúncios, habitantes de Fliunte (Cíc. Rep. 2, 8).

Phlius **-ūntis,** subs. pr. m. Fliunte, cidade da Acaia, entre Sicião e a Argólida (Cíc. Tusc. 5, 8).

Phlogis, -ĭdis, subs. pr. f. Flógide, nome de mulher (Marc. 11, 60).

Phobētor, -ŏris, subs. pr. m. Fobetor, um dos filhos de Morfeu (Ov. Met. 11, 640).

1. phōca, -ae, e **phōcē, -ēs,** subs. f. Foca (Ov. Met. 1, 200).

2. Phōca, -ae, subs. pr. m. Foca, neto de Cefiso, transformado em foca (Ov. Met. 7, 388).

Phōcaea, **-ae,** subs. pr. f. Focéia, cidade marítima da Jônia, de onde partiu a colônia que fundou **Massilia,** atual Marselha (T. Lív. 37, 31).

phōcaeēnsēs, **-ium, subs. loc. m. pl.** Foceenses, habitantes de Focéia (T. Lív. 37, 21, 7).

Phōcaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Foceus, habitantes de Focéia (Hor. Epo. 16, 17).

Phōcaīcus, -a, -um, adj. Focaico. 1) Da Focéia (Ov. Met. 6, 9). 2) Da Fócida (Ov. Met. 2, 569).

Phōcēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Focenses, habitantes da Fócida (T. Lív. 33, 34).

Phōcēus, -a, -um, adj. Foceu, da Fócida: **juvenis** (Ov. Trist. 1, 5, 21) «o jovem foceu», i.é, Pílades, filho do rei da Fócida.

Phōcii, **-iōrum,** subs. loc. m. pl. Fócios, habitantes da Fócida, (Cíc. Pis. 96).

Phōcis, -idis, subs. pr. f. Fócida, região da Grécia, entre a Beócia e a Etólia (T. Lív. 28, 5, 16).

Phōcus, -ī, subs. pr. m. Foco, filho de Éaco, morto por seu irmão Peleu (Ov. Met. 7, 477).

Phoebas, **-ădis,** subs. pr. f. Fébada, ou Febas, sacerdotisa de Apolo, profetisa (Ov. Am. 2, 8, 12).

Phoebē, -ēs, subs. pr. f. Febe. 1) Diana ou a Lua, irmã de Febo (Verg. En. 3, 371). 2) Nome de uma filha de Leda (Ov. Her. 8, 77). 3) Filha de Leucipo (Prop. 1, 2, 18).

Phoebēum, -ī, subs. pr. n. Febeu, lugar perto de Esparta, consagrado a Apolo (T. Lív. 34, 38).

Phoebēus, -a, -um, adj. De Febo, Apolíneo, de Apolo. Obs.: Notem-se as expressões: **Phoebea lampas** (Verg. En. 4, 6) «o sol»; **Phoebea virgo** (Ov. P. 2, 2, 82) «Dafne»; **Phoebea ars** (Ov. F. 3, 827) «a medicina».

Phoebigĕna, **-ae,** subs. pr. m. Filho de Apolo, i.é, Esculápio (Verg. En. 7, 773).

1. Phoebus, -ī, subs. pr. m. Febo. I — Sent. próprio: 1) Apelido de Apolo, deus do sol (Verg. En. 3, 251). II — Daí: 2) O sol (Hor. O. 3, 21, 24).

2. Phoebus, -ī, subs. pr. m. Febo, nome de um liberto de Nero (Tác. An. 16, 5).

Phoenīca, v. **Phoenīce,** (Cíc. Fin. 4, 56).

Phoenīcē, -ēs, subs. pr. f. Fenícia. 1) Região da Ásia anterior, estendendo-se ao longo do Mediterrâneo, no litoral da Síria (Cíc. Ac. 2, 66). 2) Cidade do Epiro (T. Lív. 29, 12, 11).

Phoenīcēs, -um, subs. loc. m. pl. Fenícios, habitantes da Fenícia, e fundadores de Cartago (Cíc. Nat. 2, 106).

Phoenicēus, **-a, -um,** adj. Da côr da púrpura, vermelho brilhante (Plín. H. Nat. 21, 164).

Phoenīcius, -a, -um, adj. Fenício, da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 67).

phoenicoptĕrus, -ī, subs. m. Flamingo (ave) (Sên. Ep. 110, 12).

Phoenīcus, **-ūntis,** subs. pr. f. Fenicunte 1) Pôrto da Jônia (T. Lív. 3, 6, 45). 2) Pôrto da Lícia (T. Lív. 37, 16).

Phoenissus, -a, -um, adj. Fenício, cartaginês. Obs.: 1) Geralmente é usado no f.: **Phoenissa Dido** (Verg. En. 1, 714) «a fenícia Dido». 2) Raramente aparece no pl. (S. It. 17, 174).

1. phoenix, -īcis, subs. pr. f. Fênix (ave fabulosa) (Ov. Met. 15, 392).

2. Phoenix, -īcis, subs. pr. m. Fênix, filho de Amintor e aio de Aquiles, a quem seguiu no cêrco de Tróia (Cíc. De Or. 3, 57).

Pholŏē, **-ēs,** subs. pr. f. Fóloe, montanha da Arcádia (Ov. F. 2, 273).

Pholus, -ī, subs. pr. m. Folo, centauro, filho de Ixião (Verg. G. 2, 456).

phōnāscus, -ī, subs. m. Mestre de declamação (Suet. Ner. 23).

Phonōlenidēs, -ae, subs. pr. m. Fonolênida, centauro, filho de Fonoleu (Ov. Met. 12, 433).

Phorbās, -āntis, subs. pr. m. Forbante. 1) Filho de Príamo, morto por Menelau (Verg. En. 5, 842). 2) Nome de diferentes personagens (Ov. Met. 5, 74).

Phorcis, **-idis, ou -idos, subs. pr. f.** Fórcida. 1) Filha de Forco, i.é, Medusa (Prop. 3, 22, 8). 2) **Sorores Phorcides** (Ov. Met. 4, 773) «as irmãs Górgones» (que só tinham um ôlho e um dente).

Phorcus, -ī, subs. pr. m. Forco, filho de Netuno, pai das Górgones, transformado em um deus marinho (Verg. En. 5, 240).

Phorcȳnis, -idos, subs. f. = **Phorcis** (Ov. Met. 5, 230).

Phormiō, -ōnis subs. pr. m. Formião, filósofo peripatético do tempo de Aníbal (Cíc. De Or. 2, 75).

Phorōnis, -idis, e **-idos,** subs. pr. f. Forônis, filha de Ínaco, i. é, Io ou Ísis (Ov. Met. 1, 668).

Phosphŏrus, **-ī,** subs. pr. m. Estrêla da manhã (Marc. 8, 21, 1).

Phraātēs, -ae, subs. pr. m. Fraates, rei dos partos (Hor. O. 2, 2, 17).

Phrahates = Phraātes.

phrasis, -is, subs. f. Dicção, elocução, estilo (Quint. 10, 1, 87).

phrenēsis, -is, subs. f. Frenesi, delírio frenético (Sên. Ir. 1, 13, 3).

phrenēticus, **-a, -um,** adj. Frenético (Cíc. Div. 1, 81).

Phrixēus, **-a, -um,** adj. Frixeu, de Frixo: **Phryxea vellera** (Ov. Met. 7, 7) «o velo de ouro».
Phrixus, -i, subs. pr. m. Frixo, filho de Atamante, morto por Eetes, que quis apoderar-se do velo de ouro (Ov. Her. 18, 143).
Phrugēs, -gius, v. **Phryg.**
Phrygēs, -um, subs. loc. m. Frígios, habitantes da Frígia, os troianos (Cíc. Div. 1, 92).
Phrygia, **-ae,** subs. pr. f. Frígia. I — Sent. próprio: 1) Frígia, região da Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 145). II — Daí: 2) Tróia (Prop. 4, 12, 63).
Phrygiae, -ārum, subs. loc. f. pl. Frígias, as troianas (Verg. En. 9, 617).
phrygiānus, -a, -um, adj. Bordado a ouro (Sên. Ben. 1, 3, 7).
phrygiō, -ōnis, subs. m. O que borda a ouro (Plaut. Aul. 508).
Phrygius, -a, -um, adj. Frígio, da Frígia: **Phrygia mater** (Verg. En. 7, 139) mãe frígia», i.é, «Cibele».
Phrynē, -ēs, subs. pr. f. 1) Frinéia, ou Friné, ou ainda Frine, ou Frina. Cortesã de Atenas, célebre pela sua beleza (Quint. 2, 15, 9). 2) Cortesã de Roma (Hor. Epo. 14, 16).
Phryx, **-ygis,** subs. loc. m. Frígio, natural da Frígia (Verg. En. 12, 99)
Phryxēus, v. **Phrixēus.**
Phryxus, v. **Phrixus.**
Phthās, subs. pr. m. Fitas, nome egípcio de Vulcano (Cíc. Nat. 3, 55).
Phthia, -ae (-ēs), subs. pr. f. Ftia, cidade da Tessália, pátria de Aquiles (Verg. En. 1, 284).
Phthiōta, -ae, subs. loc. m. Ftiota, natural da Ftia ou da Ftiótida, parte meridional da Tessália (Cíc. Tusc. 1, 21).
Phthiōticus ou **Phthius, -a, -um,** adj. De Ftia ou da Ftiótida (Catul. 64, 35); (Prop. 2, 13, 38).
phthisis, -is, subs. f. Tísica (doença) (Sên. Ep. 91, 5).
phthongus, -i, subs. m. Nota de música, som, tom (Plín. H. Nat. 2, 84).
phy, fy, phi ou **fi,** interj. de admiração. Ah! oh! apre! que diacho! (Ter. Ad. 412).
Phyăcēs, -ae, subs. pr. m. Fiaces, nome do chefe dos getas (Ov. P. 4, 10, 23).
phylăca, -ae, subs. f. Cárcere, prisão (Plaut. Capt. 751).
Phylăcē, -ēs, subs. pr. f. Fílace, cidade da Molóssia, no Epiro (T. Lív. 45, 26, 4).
Phylacēis, -idis, adj. f. Filácida, de Fílace (Ov. H. 13, 35).
Phylacēius, **-a, -um,** adj. Filaceu, de Fílace: **Phylaceia conjux** (Ov. Trist. 5, 14, 39) «Laodamia (natural de Fílace)».
Phylacidēs, v. **Phyllacides.**
phylacista, -ae, subs. m. Carcereiro (Plaut. Aul. 513).
phy̆lārchus, -i, subs. m. Chefe de tribo (Cíc. Fam. 15, 1, 2).
Phylĕās, v. **Philĕas.**
Phyllacidēs, **-ae,** subs. pr. m. Filácida, descendente de Fílaco, i.é, Protesilau (Ov. A. Am. 2, 356).
Phyllēius, -a, -um, adj. Fileu, de Filos (Ov. Met. 12, 479).
Phyllis, -idis, subs. pr.. f. Fílis, nome de mulher (Verg. Buc. 3, 78).
Phyllius, -i, subs. pr. m. Fílio, nome de um beócio amigo de Cicno (Ov. Met. 7, 372).
Phyllodŏcē, -ēs, subs. pr. f. Filódoce, uma das nereidas (Verg. G. 4, 336).
1. physica, -ae, ou **physicē, -ēs,** subs. f. A física, as ciências naturais (Cíc. Fin. 3, 72).
2. physica, -ōrum, subs. n. pl., v. **physica** 1 (Cíc. Fin. 1, 17).
physicē, adv. Como físico (Cíc. Nat. 3, 18).
1. physicus, -a, -um, adj. Físico, natural, das ciências naturais (Cíc. Div. 2, 122).
2. physicus, -i, subs. m. Físico, naturalista (Cíc. De Or. 1, 42).
physiognōmōn, -ōnis, subs. m. Fisionomista (Cíc. Fat. 10).
physiologia, -ae, subs. f. As ciências naturais, a física (Cív. Div. 2, 37).
piābilis, -e, adj. Que pode ser expiado, expiável (Ov. F. 3, 289).
piāculāris, -e, adj. Piacular, expiatório (T. Lív. 1, 26).
piācŭlō, -ās, -āre, v. tr. Apaziguar, acalmar (por meio de expiações) (Cat. Agr. 141).
piācŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Piáculo, sacrifício (expiatório ou propiciatório), expiação (Cíc. Leg. 2, 57); (T. Lív. 21, 10, 12). II — Daí: 2) Piáculo, crime ou maldade que exige um sacrifício purificatório, impiedade, sacrilégio, coisa indigna, crime (T. Lív. 29, 18, 9). 3) Pena expiatória, castigo, vingança (T. Lív. 29, 18, 18). III — Sent. figurado: 4) Infelicidade, calamidade (Plín. H. Nat. 25, 84).
piāmen, -inis, subs. n. Expiação, sacrifício expiatório (Ov. F. 2, 19).
piāmēntum, **-i,** subs. n. Expiação, vítima expiatória (sent. próprio e figurado) (Sên. Helv. 18, 6).

piātiō, **-ōnis,** subs. f. Sacrifício expiatório, expiação (Plín. H. Nat. 28, 27).

piātus, -a, -um, part. pass. de **pio.**

pīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pêga (ave) (Ov. Met. 5, 299). II — Sent. figurado: 2) Tagarela (Petr. 37, 7).

picāria, -ae, subs. f. Fábrica de pez (Cíc. Br. 85).

picātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **pico.** II — Adj.: 1) Coberto de pez; daí: 2) Que tem o gôsto de pez (Marc. 13 107).

pice, abl. de **pix.**

picĕa, -ae, subs. f. Espécie de abeto, abeto negro, pinheiro alvar (Verg. G. 2, 257).

Picens, -entis, adj. Do Piceno (Cíc. C. M. 11).

Picēntēs, -ium, subs. loc. m. Picentes, habitantes do Piceno (Cíc. Sull. 25).

Picēnum, -i, subs. pr. n. Piceno, região da Itália situada na costa do mar Adriático (Cíc. At. 8, 8, 1).

Picēnus, -a, -um, adj. Do Piceno (Cíc. Br. 57).

picēus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De pez (Lucr. 6, 135). II — Sent. figurado: 2) Negro, sombrio, tenebroso (Verg. G. 2, 305).

picis, gen. de **pix.**

picō, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Engordurar, untar com resina (Suet. Claud. 16).

pictilis, -e, adj. Bordado (Apul. M. 10, 18).

Pictŏnēs, -um, subs. loc. m. Píctones, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 11, 5).

1. pictor, -ōris, subs. m. Pintor (Cíc. Ac. 2, 20).

2. Pictor, -ōris, subs. pr. m. Píctor, apelido romano que aparece na **gens Fábia** (Cíc. Tusc. 1, 4).

pictūra, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pintura (Cíc. De Or. 3, 26). Daí: 2) Obra de pintura, pintura, painel: **pictura textilis** (Cíc. Verr. 4, 1) «tapeçaria». 3) Mosaico (Verg. Cul. 64). 4) Pintura da face (Plaut. Most. 262). II — Sent. figurado: 5) Pintura, descrição, quadro (Cíc. Tusc. 5, 14).

pictūrātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Matizado de várias côres, esmaltado (Estác. Theb. 6, 58). II — Daí: 2) Bordado (Verg. En. 3, 483).

pictus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **pingo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Pintado, ornado, bordado, colorido, matizado (Marc. 10, 72, 7). II — Sent. figurado: 2) Ornado, florido (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 293). 3) Sem fundamento, sem existência real, que só existe em pintura (Prop. 4, 6, 50).

1. pīcus, -i, subs. m. Picanço (ave) (Plaut. As. 260).

2. Pīcus, -i, subs. pr. m. Pico, rei do Lácio, filho de Saturno, transformado em picanço por Circe (Verg. En. 7, 189).

pie, adv. Piedosamente, devotamente, religiosamente, piamente, afetuosamente, com ternura (Cíc. Nat. 1, 56).

Pīeria, -ae, subs. pr. f. Piéria. 1) Região da Macedônia (T. Lív. 39, 26). 2) Região e cidade da Síria (Cíc. At. 11, 20, 1).

Pīeriae, -ārum, subs. pr. f. pl. Piérias, as Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Pīeridēs, -um, subs. pr. f. Piérides. 1) As nove filhas de Píero, que tinham os nomes das nove Musas, e foram transformadas por elas em pêgas, pois ousaram desafiá-las (Ov. Met. 5, 295). 2) As Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

Piĕris, -idis, subs. pr. f. Piéride (Musa) (Hor. O. 4, 3, 18).

Pierĭus, **-a, -um,** adj. Piério, do monte Píero, situado nos confins da Tessália e da Macedônia e consagrado às Musas (Hor. O. 3, 4, 40).

Piērus **(-os), -i,** subs. pr. m. Píero. 1) Pai das Musas (Cíc. Nat. 3, 54). 2) Rei da Emácia, pai das Piérides, transformadas em pêgas (Ov. Met. 5, 302).

1. piĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Piedade (sentimento do dever para com os deuses, para com os pais e para com a pátria), sentimento do dever, culto, devoção (Cíc. Nat. 1, 115) (para com os deuses). 2) Afeto aos pais (Cíc. Lae. 11). 3) Amor à pátria, patriotismo (Cíc. Rep. 6, 15). II — Sent. geral: 4) Amor, amizade, dedicação, ternura (Plaut. Poen. 1277). 5) Justiça, bondade divina (Verg. En. 2, 536). 6) Simpatia, bondade, benevolência, indulgência, clemência (Suet. Dom. 11).

2. Piĕtās, -tātis, subs. pr. f. Piedade, nome de uma deusa (Cíc. Leg. 2, 19).

piger, **-gra, -grum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, vagaroso e daí: preguiçoso, indolente, inativo, ocioso (Cíc. Fam. 7, 17, 1). — II — Sent. figurado: 2) Demorado, duradouro, que se arrasta (Ov. F. 2, 727). 3) Calmo, tranqüilo, dormente (Tác. Germ. 45). 4) Estéril (Hor. O. 1, 22, 17). 5) Inerte, pouco enérgico (Tib. 1, 2, 29). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de **in**; com gen. (na poesia); com

inf. (na poesia); com acus. acompanhado de **ad.**

piget, -ēbat, -ēre, pigŭit ou **pigitum est,** v. impess. intr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer devagar, ser moroso, fazer de má vontade (Plaut. Ps. 281). II — Daí, em sent. moral: 2) Estar pesaroso, estar desgostoso, ter pena, enfadar-se (Cíc. Dom. 29). 3) Causar aborrecimento, mortificar, contrariar (Plaut. Ps. 281). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa; com inf.; com acus. e inf.; com acus. de um pron. n.

pigmentārĭus, -ī, subs. m. Droguista, perfumista (Cíc. Fam. 15, 17, 2).

pigmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Substância corante, cosmético, côr para pintar (o rosto), côr (Cíc. Div. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Ornamentos, flôres (de estilo) (Cíc. At. 2, 1, 1). 3) Disfarce, falso brilho (Cíc. De Or. 2, 188).

pignerātor (pignor-), -ōris, subs. m. O que recebe penhores ou hipotecas (Cíc. Verr. 3, 27).

pignerātus, -a, -um, part. pass. de **pignĕro.**

pignĕro (pignŏrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Empenhar, dar em penhor (T. Lív. 29, 36, 12).

pigneror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar como penhor, receber como garantia (Cíc. Phil. 14, 32). II — Daí: 2) Tomar como certo, aceitar uma coisa como vontade divina (Ov. Met. 7, 621).

pignus, -ŏris ou **-ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Penhor (do devedor ao credor), objeto penhorado, garantia, caução, hipoteca (Tác. Hist. 3, 65). Daí: 2) Refém, garantia (T. Lív. 28, 34, 9). 3) Garantia de uma aposta, prova, sinal, testemunho, penhor (Ov. A. Am. 1, 168). II — Sent. figurado (no pl.): 4) Penhores (do amor), os filhos, a prole, as pessoas queridas (Ov. Met. 11, 543). 5) Garantia (Cíc. Phil. 12, 22).

pigrē, adv. Preguiçosamente, lentamente (Sên. Ir. 3, 17, 1).

pigrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Correr mais lentamente, tornar-se preguiçoso (Sên. Nat. 5, 18, 1).

pigritĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lentidão, vagar; daí: 2) Preguiça (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Lazer (Marc. 12, 4, 6). II — Sent. figurado: 4) Prequiça (do estômago) (Sên. Prov. 3, 6)

pigritiēs, -ēī, subs. f. Lentidão (T. Lív. 44, 42, 9).

pigror, -āris, -ārī, v. dep. intr. Ser lento, ser preguiçoso (Lucr. 1, 410); (Cíc. At. 14, 1, 2).

pigŭit, perf. de **piget.**

1. **pīla, -ae,** subs. f. Almofariz, pilão (Cat. Agr. 14, 2).

2. **pīla, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pilha, montão, e daí: pilar, coluna, suporte (T. Lív. 40, 51, 4). II — Sent. particular: 2) Colunas dos pórticos onde os livreiros expunham à venda os livros (Hor. Sát. 1, 4, 71).

3. **pila, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bola (de jogar), péla: **studium pilae** (Cíc. De Or. 3, 88) «amor, gôsto pela péla». II — Daí: 2) Bola, globo, esfera (Cíc. Mil. 18).

pīlānus, -ī, subs. m. Pilano, soldado armado de dardo (que combatia na terceira linha), triário (Ov. F. 3, 129).

pīlārĭus, -ī, subs. m. Prestidigitador, o que faz habilidades com bolas (Quint. 10, 7, 11).

pīlātus, -a, -um, adj. Armado de dardo (Verg. En. 12, 121).

pileātus (pill-), -a, -um. I — Part. pass. de **pilĕo.** II — Adj.: Coberto com o barrete chamado **pilleus: pileati fratres** (Catul. 37, 2) «Castor e Pólux».

pīlēntum, -ī, subs. n. Pilento, carruagem de gala de quatro rodas (Verg. En. 8, 666).

pīleŏlus (pill-), -ī, subs. m. Pequeno barrete (Hor. Ep. 1, 13, 15).

pīlĕus (pill-), -ī, subs. m. e **pīlĕum (pill-), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Píleo (barrete de lã para homem, usado pelos pontífices, flâmines e sálios, e que se dava aos escravos em sinal de libertação) (T. Lív. 30, 45, 5). II — Sent. figurado: 2) Liberdade, libertação (T. Lív. 24, 32, 9).

Pīlia, -ae, subs. pr. f. Pília, mulher de Ático (Cíc. At. 4, 4).

pilicrĕpus, -ī, subs. m. Jogador de péla (Sên. Ep. 56, 2).

pilōsus, -a, -um, adj. Coberto de pêlos, peludo (Cíc. Pis. 1).

pilpitō, -ās, -āre, v. intr. Chiar (tratando-se de ratos) (Suet. frag. 161).

1. **pīlum, -ī,** subs. n. Pilão (Cat. Agr. 10, 50).

2. **pīlum, -ī,** subs. n. Pilo (arma de arremêsso, muito antiga na Itália), dardo (Cés. B. Gal. 1, 25, 2).

Pīlūmnus, -ī, subs. pr. m. Pilumno, trisavô de Turno (Verg. En. 9, 4).

1. **pilus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pêlo, cabelo (Cíc. Nat. 2, 143). II —

Sent. figurado: 2) Um nada, uma coisa de nada (Cic. At. 5, 20, 6). Obs.: Difere de **capilus** porque êste vocábulo tem valor coletivo e **pilus** significa «pêlo» ou «cabelo» considerado isoladamente. Na segunda acepção emprega-se geralmente com uma negação.

2. pĭlus, -i, subs. m. Manípulo, companhia dos soldados chamados «triários» (Cés. B. Gal. 5, 35, 6).

Pimplēa, -ae, subs. pr. f. Pimpléia, um dos sobrenomes das Musas (Hor. O. 1, 26, 9).

Pimplēus, -a, -um, adj. Pimpleu, de Pimpla, lugar consagrado às Musas, e, por extensão, das Musas (Catul. 105).

pina, -ae, subs. f. Pinha marinha (marisco) (Cic. Nat. 2, 123).

Pinārii, -ōrum, subs. pr. m. Pinários, antiga família do Lácio, consagrada ao culto de Hércules (T. Lív. 1, 7, 12).

Pinārius, -a, -um, adj. Pinário, dos Pinários (Verg. En. 8, 270).

pinăster, -tri, subs. m. Pinheiro bravo (Plín. H. Nat. 14, 127).

Pindaricus, -a, -um, adj. Pindárico, de Píndaro, lírico (Hor. Ep. 1, 3, 10).

Pindărus, -i, subs pr. m. Píndaro. 1) Poeta lírico grego, que viveu do VI ao V séc. a.C. Suas odes constituem a obra prima do lirismo grego (Cic. Fin. 2, 115). 2) Nome de escravo (Cic. At. 16, 1, 5).

Pindenissitae, -ārum, subs. loc. m. pl. Pindenissitas, habitantes de Pindenisso (Cic. At. 5, 20, 1).

Pindenissus, -i, subs. pr. f. Pindenisso, praça forte da Cilícia (Cic. At. 5, 20, 5).

Pindos, (-dus), -i, subs. pr. m. Pindo, montanha da Trácia consagrada a Apolo e às Musas (Verg. Buc. 10, 11).

pīnētum, -i, subs. n. Pinhal (Ov. F. 2, 275).

1. pīnĕus, -a, -um, adj. De pinheiro: **pinea texta** (Ov. Met. 14, 530) «navios» (geralmente feitos de madeira do pinheiro).

2. Pīnĕus (Pinn-), -i, subs. pr. m. Píneo rei da Ilíria (T. Lív. 22, 33).

pingō, -is, -ĕre, pinxī, pictum, v. tr. 1) Bordar com fios de várias côres, bordar (Marc. 10, 72, 7); (Cic. Tusc. 5, 61); (Ov. Met. 6, 23). Daí: 2) Pintar (sent. próprio e figurado) (Cic. Inv. 2, 1). II — Sent. figurado: 3) Colorir, enfeitar, ornar (Cic. At. 4, 5, 3); (Cic. Br. 141).

pingue, -is, subs. n. 1) Gordura, banha (Verg. G. 3, 124). 2) Banha, produto animal (Plín. H. Nat. 22, 144).

pinguefacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. tr. Engordar (Plín. H. Nat. 16, 246).

pinguefēcī, perf. de **pinguefacio.**

pinguēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se gordo, engordar, tornar-se fértil (Verg. G. 1, 492). II — Sent. figurado: 2) Enriquecer (Plín. H. Nat. 14, 54).

pinguiārius, -i, subs. m. Amigo de gordura (Marc. 11, 100, 6).

pinguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordo, bem alimentado, pingue (Hor. Ep. 1, 4, 15). Daí: 2) Que faz engordar, calmo, pacífico, profundo (tratando-se do sono) (Ov. Rem. 206). 3) Pingue, fértil, fecundo, fertilizante, que fecunda, rico (Verg. G. 4, 118). 4) Oleoso, untuoso, viscoso, resinoso (Verg. En. 4, 62). 5) Espêsso, denso, consistente (tratando-se do ar) (Cic. Div. 1, 130). II — Sent. figurado: 6) Espêsso, pesado, grosseiro, estúpido, ignorante (Ov. Met. 11, 148). 7)) Confortável, venturoso (Plín. Ep. 1, 3, 3).

pinguitĭa, -ae, e **pinguitiēs, -ēi,** subs. f. Banha, gordura (Apul. M. 10, 15).

pinguitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gordura (Varr. R. Rust. 2, 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Pronúncia pesada, pronúncia arrastada (Quint. 1, 11, 4).

pinĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Pinífero, que produz pinheiros, coberto de pinheiros (Verg. Buc. 10, 14).

pinĭger, -gĕra, -gĕrum, v. **pinifer** (Ov. F. 3, 84).

pinna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pena (grossa das aves), asa (Cic. At. 4, 2, 5). Daí, todo objeto em forma de pena ou asa: 2) Ameia (das muralhas) (Cés. B. Gal. 5, 40, 6). 3) Barbatana (de peixe) (Plín. H. Nat. 9, 42). II — Sent. poéticos: 4) Flecha (Ov. F. 2, 110). 5) Vôo de presságio (Ov. F. 1, 448).

pinnātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de asas, alado (Cic. Nat. 3, 58). II — Sent. figurado: 2) Emplumado (Plín. H. Nat. 16, 48).

pinnĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Alado (Cic. Tim. 35). II — Daí: 2) Emplumado (S. It. 8, 373).

pinnipēs, -ĕdis, adj. Que tem penas nos pés (Catul. 55, 16).

pinnirapus -i, subs. m. Antagonista do gladiador samnita (que devia tirar a êste o penacho do capacete) (Juv. 3, 158).

pinnŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa pequena (Plaut. Amph. 143). II — Daí: 2) Pena pequena (Col. 8, 5, 5). 3) Barbatana (Plín. H. Nat. 9, 175).
pinotērēs, -ae, subs. m. Pequeno caranguejo que vive na pinha marítima (Cíc. Fin. 3, 63).
pinsātus, -a, -um, part. pass. de **pinso 1.**
pinsĭtō, -ās, -āre, v. tr. Esmagar bem, moer (Plaut. As. 36).
pinsitus, **-a, -um,** part. pass. de **pinso 2.**
1. pinsō (pīsō), -ās, -āre, -ātus, v. tr. Pisar, triturar (Varr. R. Rust. 1, 63, 2).
2. pinsō (pīsō), -is, -ĕre, pinsŭī ou **pinsi, pinsitum** ou **pinsum,** ou **pistum,** v. tr. 1) Pisar, moer, triturar (Plín. H. Nat. 18, 97). 2) Bater, moer (de pancadas), desancar (Plaut. Merc. 416).
pinsus = pinsitus, -a, -um, part. pass. de **pinso** 2.
pinŭla, v. **pinnŭla.**
pīnus, -ūs ou **-ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pinheiro (Verg. G. 2, 389). II — Sent. figurado: 2) Navio (Verg. En. 10, 206). 3) Remo (Lucr. 3, 531). 4) Lança (Estác. Theb. 8, 539). 5) Coroa de pinheiro (Ov. Met. 14, 638) 6) Floresta de pinheiro (Juv. 3, 307). 7) Archote de pinheiro (Verg. En. 9, 72).
pinxi, perf. de **pingo.**
piō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purificar, expiar (Cíc. Dom. 132). II — Sent. figurado: 2) Apaziguar, tornar propício, honrar segundo o rito (Verg. En. 6, 379). 3) Apagar (por uma expiação), resgatar, vingar, punir (Verg. En. 2, 140).
piper, -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pimenta (Hor. Ep. 2, 1, 270). II — Sent. figurado: 2) Espírito causticante (Petr. 44).
pīpilō, -ās, -āre, v. intr. Pipilar (palavra onomatopaica), chilrear (Catul. 3, 10).
Pipléus, v. **Pimplēus.**
pīpō, -ās, -āre, v. intr. Cacarejar (Varr. Men. 3).
pīpŭlum, -ī, subs. n. ou **pīpŭlus, -ī,** subs. m. Gritaria (Plaut. Aul. 446).
Piraea, -ōrum, n., c. **Piraeus** (Ov. F. 4. 563).
Piraeeus, -ĕī ou **-ĕos,** subs. pr. m. e **Piraeus, -ī,** subs. pr. m. Pireu, pôrto de Atenas (Cíc. Rep. 3, 44). Obs.: Acus. **-eum** e **-ea,** forma esta não recomendada por Cícero (cf. Cíc. At. 7, 3, 10).
Piraeus, **-a, -um,** adj. Do Pireu (Ov. Met. 6, 446).
pīrămis, v. **pyrămis.**
pirata, **-ae,** subs. m. Pirata (Cíc. Verr. 5, 96).
pīrātica, -ae, subs. f. (subent. ars). Ofício de pirata, pirataria (Cíc. Sen. 11).
pīrātĭcus, -a, -um, adj. De pirata: **piraticum bellum** (Cíc. Sen. 11) «a guerra contra os piratas».
Pirenaeus, -a, -um, v. **Pyrenaeus.**
Pīrēnē, -ēs, subs. pr. f. Pirene, fonte de Corinto, consagrada às Musas (Pérs. pról. 4).
Pīrēnis, -idis, subs. pr. f. Pirênida, de Pirene, fonte de Corinto consagrada às Musas; de Corinto (Ov. Met. 7, 391).
pirĕtrum, v. **pyrĕthrum.**
Pirithōus, **-ī,** subs. pr. m. Perítoo, filho de Ixião, amigo de Teseu, que desceu aos infernos para raptar Prosérpina, e foi morto por Cérbero (Ov. Met. 8, 302).
pirum, -ī, subs. n. Pêra (fruto) (Verg. G. 2, 88).
pirus, -ī, subs. f. Pereira (árvore) (Verg. Buc. 1, 74).
Pīrūstae, -ārum, subs. loc. m. pl. Pirustas, povo da Ilíria (Cés. B. Gal. 5, 1, 5).
Pīsa, -ae, subs. pr. f. Pisa, cidade da Élida, perto do Olimpo (Verg. G. 3, 180).
Pisae, -ārum, subs. pr. f. Pisas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 179).
Pisaeus, -a, -um, adj. Piseu, de Pisas (Ov. Met. 5, 409).
Pisānus, -a, -um, adj. Pisano, de Pisas, na Etrúria (T. Lív. 39, 2).
Pisānī, **-ōrum,** subs. loc. m. Pisanos, habitantes de Pisas, na Etrúria (T. Lív. 40, 43).
Pīsānder (-dros ou **-ūs), -drī,** subs. pr. m. Pisandro, um dos pretendentes de Penélope (Ov. Her. 1, 91).
pīsātus, -a, -um, part. pass. de **piso.**
Pisaurēnsis, -e, adj. Pisaurense, de Pisauro (Cíc. Br. 271).
Pisaurum, -ī, subs. pr. n. Pisauro, cidade do Piceno (Cíc. Fam. 16, 12, 2).
Pisaurus, ī, subs. pr. m. Pisauro, pequeno rio do Piceno (Catul. 81, 3).
piscārĭus, **-a, -um,** adj. De peixe, de pescador: **forum piscarium** (Plaut. Curc. 474) «mercado de peixe».
piscātor, -ōris, subs. m. 1) Pescador (Cíc. Of. 3, 58). 2) Comerciante de peixe (Plaut. Capt. 813).
piscātōrius, **-a, -um,** adj. De pescador, de pesca (Cés. B. Civ. 2, 4).

piscātus, -ūs, subs. m. 1) Pesca (ação de pescar) (Plaut. Rud. 299). 2) Pesca (produto da pesca) (Plaut. Most. 67).

pisciculus, **-ī, subs. m.** Peixinho (Cic. Nat. 2, 123).

piscīna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio 1) Viveiro (de peixes), aquário (Cic. At. 2, 1, 7). II — Daí: 2) Piscina (reservatório de água para nadar (T. Lív. 23, 34, 4).

piscinārius, -ī, subs. m. O que tem aquários ou viveiros, o que cria peixes em viveiros (Cic. At. 1, 19, 6).

piscis, -is, subs. m. I — Sent. próprio 1) Peixe (Ov. A. Am. 2, 482). II — Daí, no pl.: 2) Pisces (Os Peixes), signo do Zodíaco (Ov. F. 2, 458). 3) Os Peixes (no sg.) (Verg. G. 4, 234).

piscor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. intr. 1) Pescar (Cic. Of. 3, 58). 2) Loc.: **piscari in aere** (Plaut. As. 99) «pescar no bronze», i.é, perder seu tempo.

piscōsus, **-a, -um,** adj. Abundante em peixe, piscoso (Verg. En. 4, 255).

pisculēntus, -a, -um, adj. Abundante em peixe (Plaut. Rud. 907).

Pīsēnor, -ōris, subs. pr. m. Pisenor, nome de homem (Ov. Met. 12, 303).

Pīsĭdae, -ārum, subs. loc. m. Pisidas, habitantes da Pisídia (Cic. Div. 1, 2). Obs.: Usado no sg. (Cic. Div. 1, 105).

Pīsĭdĭa, -ae, subs. pr. f. Pisídia, região da Ásia Menor, perto da Panfília (T. Lív. 37, 54).

Pīsistratĭdae, -ārum, subs. pr. m. pl. Os filhos de Pisístrato (Hiparco e Hípias) (T. Lív. 31, 44, 8).

Pīsistrātus, **-ī,** subs. pr. m. 1) Pisístrato, tirano ateniense (Cic. Nat. 3, 82). 2) Chefe dos beócios, amigo dos romanos (T. Lív. 31, 44, 8).

1. pīsō, -ās, -āre e **pīsō, -is, -ĕre** = **pinso.**

2. Pīsō, -ōnis, subs. pr. m. 1) Pisão, sobrenome da **gens Calpurnia,** notadamente Pisão, alcunhado **Frugi,** cônsul e orador (Cic. Br. 106). 2) **C. Calpurnius Piso,** acusado de violência pelos Alóbrogos e defendido por Cícero (Cic. Flac. 98). 3) No pl. **Pisones** (Hor. A. Poét. 6) «os Pisões», a quem foi dirigida a Arte Poética de Horácio.

Pīsoniānus, -a, -um, adj. De Pisão (Suet. Ner. 63).

pistillum, **-ī,** subs. n. e **pistīllus, -ī,** subs m. Pilão (Plaut. Aul. 95).

pistor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tritura o trigo para fazer pão (Plaut. Capt. 807). Daí: 2) Padeiro, pasteleiro (Cic. Pis. 67). II — Sent. figurado: 3) Epíteto de Júpiter (que deu aos romanos a idéia de atirarem pães aos gauleses, quando se viram sitiados no Capitólio) (Ov. F. 6, 350).

Pistōriēnsis, **-e, adj.** De Pistório, cidade da Etrúria, atual Pistóia (Sal. C. Cat. 57, 1).

pistōrius, -a, -um, De padeiro, de pasteleiro (Plín. H. Nat. 18, 105).

pistrinēnsis -e adj. De moinho, que faz girar a mó (Suét. Calig. 39).

pistrinum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde o trigo era triturado num almofariz por meio de um pilão, moinho: **in pistrinum tradere** (Plaut. Most. 17) «mandar para o moinho (i.é, condenar a rodar a mó do moinho)». II — Daí, por extensão: 2) Padeiro, ofício de padeiro (Suet. Aug. 4).

pistris, v. **pristis.**

pistrix, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baleia (Verg. En. 3, 427). II — Sent. figurado: 2) A Baleia (constelação) (Cic. Arat. 152).

pistus, -a, -um, part. pass. de **pinso** 2.

Pisuētae, -ārum, subs. loc. m. Pisuetas, habitantes de Pisua, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18).

pīsum, -ī, subs. n. Ervilha (Plín. H. Nat. 18, 123).

pithēcĭum, **-ī,** subs. n. Mulher muito feia, macaca (sent. figurado) (Plaut. Mil. 989).

Pithēcūsa, -ae, subs. pr. f. e **-cūsae, -ārum,** subs. f. pl. Ilha ou ilhas Pitecusas, em frente a Nápoles (Ov. Met. 14, 90).

piteus, -ĕī, ou **-ĕos,** subs. m.; **pithĭās, -ae,** subs. m.; **pithus, -ī,** subs. m. Espécie de cometa (Sên. Nat. 1, 14, 1).

Pītholāus, -ī, subs. pr. m. Pitolau, nome de homem (Suet. Cés. 75).

Pītholĕō (-lĕōn), -ōntis, subs. pr. m. Pitoleonte, mau poeta ,natural de Rodes (Hor. Sát. 1, 10, 22).

pittacium, -ī, subs. n. Sent. próprio: 1) Tabuinha de escrever bilhete; daí acepções diversas: 2) Etiquêta, rótulo de uma vasilha (Petr. 34, 6). 3) O que cobre, emplastro (na língua médica) (Cels. 3, 10, 2).

Pittăcus **(-os), -ī,** subs. pr. m. Pítaco, um dos sete sábios da Grécia, nascido em Mitilene e que viveu no VI séc. a. C. (Cic. De Or. 3, 56).

Pitthēis, -ĭdos, subs. pr. f. Piteida, de Piteu (Ov. Her. 10, 131).

Pitthēius (-ēus), **-a, -um,** adj. De Piteu, de Trezena (Ov. Met. 6, 418).

Pittheus, -ĕi, ou **-ĕos,** subs. pr. m. Piteu, lendário rei de Trezena, filho de Pélops e Hipodâmia, célebre por sua eloqüência e sabedoria (Ov. Met. 8, 622).

Pituānius, -ī, subs. pr. m. Pituânio, nome de homem (Tác. An. 2, 32).

pituita, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Goma, resina que corre das árvores (Plín. H. Nat. 17, 252). II — Daí, por extensão: 2) Humor aquoso, mucosidade, pituíta, defluxo (Cíc. Tusc. 4, 23).

pituitōsus, -a, -um, adj. Pituitoso (Cíc. Fat. 7).

Pityūssae, **-ārum,** subs. pr. f. Pitiússas, ilhas do Mediterrâneo, perto da Espanha (Plín. H. Nat. 3, 76). Obs.: No sg. (T. Lív. 28, 37, 3).

pius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Piedoso (no sent. religioso ou profano), que cumpre os seus deveres para com os deuses, para com os pais, etc. (Cíc. Rep. 3, 15). II — Daí: 2) Justo, virtuoso, santo, sagrado (Cíc. Balb. 35). 3) Afeiçoado aos pais, dedicado à família, afetuoso, terno, dedicado a (Ov. Met. 11, 389). 4) Bom, benévolo, clemente, amigo, querido (Hor. O. 3, 21, 4). No pl.: 5) Os justos, os bem-aventurados (Cíc. Phil. 14, 32). Obs.: O superlativo **piissimus** foi censurado por Cícero (Phil. 14, 43), mas se tornou corrente no latim imperial (Sên. Polyb. 26).

pix, picis, subs. f. Pez (Cés. B. Gal. 7, 25, 2).

pixis, -is, subs. f. Caixa (Petr. 29).

plācābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Aplacável, que pode ser aplacável, que se pode apaziguar (T. Lív. 4, 42, 9). Daí: 2) Próprio para acalmar, capaz de mitigar ou apaziguar, moderado (Ter. Ad. 608). II — Sent. poético: 3) Doce, bom, clemente (Verg. En. 7, 764).

plācābĭlitās, -tātis, subs. f. Clemência, disposição para se deixar dobrar (Cíc. Of. 1, 88).

plācāmen, -ĭnis, subs. n. 1) Meio de acalmar ou pacificar, lenitivo (T. Lív. 7, 2, 3). 2) Vítimas expiatórias (no pl.) (S. It. 13, 415).

plācāmēntum, v. **placāmen** (Tác. An. 15, 44).

plācātē, adv. Com calma, suavemente, brandamente (Cíc. Fam. 6, 1, 4). Obs.: Comp.: **placatius** (Cíc. Fam. 6, 13, 3).

plācātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de aplacar, de abrandar, apaziguamento (Cíc. Tusc. 4, 60).

plācātus, **-a, -um.** I — Part. pass. do **placo.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Acalmado, apaziguado, benévolo, bem disposto, propício (T. Lív. 2, 60, 3). Daí 2) Calmo, sereno, tranqüilo (Cíc. Tusc. 1, 97).

plăcēndus, -a, -um, gerundivo de **placĕo.**

placens, -ēntis, I — Part. pres. de **placĕo.** II — Adj.: Amado, amável, querido (Hor. O. 2, 14, 21).

placēnta, -ae, subs. f. Bôlo chato, **bôlo sagrado** (Hor. Sát. 1, 10, 11).

Placentĭa, -ae, subs. pr. f. Placência, cidade às margens do rio Pó, na Gália Cispadana (Itália), atual Piacenza (Cíc. At. 6, 9, 5).

Placentinus, **-a, -um,** adj. Placentino, de Placência (Cíc. Pis. 53).

Placentīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Placentinos, habitantes de Placência (T. Lív. 27, 10, 8).

placĕō, -ēs, -ēre, -cŭi, -cĭtum, v. intr. 1) Agradar a, ser agradável (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 13); (Cíc. De Or. 2, 15); (Cíc. Of. 2, 57). Impess.: 2) Aprazer, agradar (Cés. B. Gal. 3, 3, 4); (Plaut. Capt. 454). Obs.: Constrói-se com dat.; com or. inf.; com **ut;** ou com absoluto. O perf. **placĭtum est** ocorre em Cícero (Verr. 4, 4).

placĭdē, adv. Com brandura, bondosamente, plàcidamente, suavemente, com calma, devagar (Cíc. Or. 92).

placĭdĭtās, -tātis, subs. f. Bom humor, mansidão, brandura (Varr. R. Rust. 2, 14).

placĭdus, **-a, -um,** adj. Sent. próprio 1) Acalmado, apaziguado, aplacado, serenado; daí, em sent. comum: 2) Plácido, manso, brando, calmo, tranqüilo, pacífico, em paz, benévolo (Cíc. Tusc. 5, 48).

placĭta, v. **placĭtum.**

placĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **placĕo,** intr. Ser muito agradável (Plaut. Bac. 1018).

placĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que agrada, vontade, desejo, agrado (Verg. Buc. 7, 27). II — No pl.: 2) Regras, preceitos, máximas (Tác. Hist. 3, 81).

placitūrus, **-a, -um, part. fut. de placĕo.**

placitus, **-a, -um,** part. adj. de **placĕo.** Que agradou, que agrada, agradável (Verg. G. 2, 405).

plācō, -ās, -āre, -āvī, -ātum (causativo de **placĕo**), v. tr. 1) Aplacar, apaziguar, acalmar, reconciliar (Cíc. Tusc. 4, 9); (Ov. Met. 11, 432). 2) Procurar tornar propício, tornar propício (Cíc. Nat. 3, 15).

placŭī, perf. de **placĕo.**

Plaetōria Lex, subs. pr. f. Lei Pletória, apresentada pelo tribuno Pletório (Varr. L. Lat. 6, 2, 5).

Plaetōriānus, -a, -um, adj. Pletoriano, de Pletório (Cíc. At. 5, 20, 8).

Plaetōrius, **-ī,** subs. pr. m. Pletório, nome de diversas personagens (Cíc. Clu. 165).

1. plaga, -ae, subs. f. (Geralmente no pl., I — Sent. próprio: 1) Rêde de caça (que se atravessa num caminho), armadilha (Cíc. Verr. 5, 151). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha, emboscada (Cíc. Of. 3, 68).

2. plaga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extensão, espaço (celeste), zona, região, território, plaga: **quattuor plagae** (Verg. En. 7, 226) «as quatro zonas». II — Daí: 2) Cantão, distrito (T. Lív. 9, 41, 15).

3. plāga, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Golpe, pancada (Cíc. Verr. 5, 140). Daí: 2) Chaga, ferida, lesão (Cíc. Sest. 44). II — Sent. figurado: 3) Golpe, dano, desgraça, desventura, calamidade (Cíc. Or. 228).

plagiārius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que rouba os escravos alheios, o que compra e vende como escravo uma pessoa livre (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Plagiário (tratando-se de um autor) (Marc. 1, 52, 9).

plāgiger, **-gĕra, -gĕrum** e **plagigerŭlus, -a, -um,** adj. O que leva muita pancada, saco de pancadas (Plaut. Ps. 153).

plāgipatĭda, -ae, subs. m. Saco de pancadas, aquêle que leva pancadas (Plaut. Capt. 472).

plāgōsus, -a, -um, adj. 1) Coberto de cicatrizes ou feridas (Apul. M. 9, p. 222, 27). 2) Que gosta de bater, brutal (Hor. Ep. 2, 1, 78).

plagŭla, -ae, subs. f. Sent. diversos: 1) Cortina de cama ou liteira (Suet. Tit. 10). 2) Tapête, alcatifa (T. Lív. 39, 6). 3) Banda (de uma túnica) (Varr. L. Lat. 9, 79). 4) Fôlha de papel (Plín. H. Nat. 13, 77).

Plāgulēius, **-ī, subs.** pr. m. Plaguleio, nome de homem (Cíc. At. 10, 8, 3).

plagūsia, -ae, subs. f. Espécie de peixe desconhecido (Plaut. Rud. 298).

Planasia, **-ae,** subs. pr. f. Planásia, ilha entre a Córsega e a Etrúria, atual Pianosa (Tác. An. 1, 3, 6).

Plancīnā, -ae, subs. pr. f. Plancina, nome de mulher (Tác. An. 2, 43).

Plancĭus, -ī, subs. pr. m. Plâncio, nome de família romana, notadamente **Cn. Plancius,** tribuno militar defendido por Cícero (Cíc. At. 1, 12, 2).

planctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater com ruído, pancada, murro (V. Flac. 4, 494). II — Sent. figurado: 2) Lamentação, pranto (Tác. An. 1, 41).

plānē, adv. I — Sent. próprio: 1) Uniformemente, claramente, nitidamente (Cíc. Phil. 7, 17). 2) Completamente, inteiramente (Cíc. Fam. 14, 4, 3).

planētēs, -um, subs. m. pl. Planetas (A. Gél. 14, 1, 12).

plangō, -is, -ĕre, planxī, planctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Bater (Lucr. 2, 1155). II — Daí, por especialização: 2) Bater no peito e nas coxas em sinal de dor (Ov. Met. 6, 248). E, por enfraquecimento de sentido: 3) Lamentar-se, lastimar-se, chorar (Ov. Met. 3, 505); (Verg. En. 11, 145).

plangor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater, pancada (Catul. 64, 272). II — Sent. figurado: 2) Pancadas (que se dão em si próprio em sinal de dor), lamentações, gemidos (Verg. En. 2, 487).

planĭcies, **-ēi,** v. **planities.**

plānilŏquus, -a, -um, adj. **Que fala com** clareza (Plaut. Truc. 864).

plānipēs, -pĕdis, subs. m. Espécie de ator de pantomimas (que representa sem o **soccus** nem o **cothurnus**) (Juv. 8, 191).

plānitās, -tātis, subs. f. Simplicidade (têrmo de retórica) (Tác. D. 23).

plānitĭa, -ae, subs. f. Planície, planura, superfície plana (Cíc. Div. 1, 2).

plānitiēs, -ēi, subs. f. Superfície plana, planície, planura, campina (Cíc. Verr. 4, 107).

1. planta, -ae, subs. f. Planta ou sola do pé, pé (Verg. Buc. 10, 49).

2. planta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Haste ou rebento que se tira do pé ou do tronco de uma árvore para ser plantado (Cíc. C.M. 52). II — Sent. raro: 2) Planta, vegetal (Juv. 3, 227).

plantaria, **-ium,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Estacas ou rebentos para plantas, plantas novas (Verg. G. 2, 27).

Sent. raro: 2) Plantas, legumes (Juv. 13, 123). II — Sent. figurado: 3) Vegetação (Pérs. 4, 39). 4) Asas talares de Mercúrio (V. Flac. 1, 67).

plantāris, -e, adj. Relativo às plantas dos pés (Estác. Theb. 1, 304).

plantārium, -ī, subs. n. Viveiro de plantas (Plín. H. Nat. 17, 109).

plantātiō, -ōnis, subs. f. Plantação (Plín. H. Nat. 21, 17).

plantātus, -a, -um, part. pass. de **planto.**

plantiger, -gĕra, -gĕrum, adj. Que produz rebentos (Plín. H. Nat. 13, 59).

plantō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Plantar (Plín. H. Nat. 17, 67).

1. plānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Plano, liso, igual, chato (Cés. B Gal. 4, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Fácil (em oposição a **arduus**), sem asperezas (Cíc. Flac. 105). 3) Claro, nítido, evidente, manifesto (Cíc. Clu. 98) 4) **In plano** (express.) (Sên. Clem. 1, 5, 3) «no chão, ao rés do chão, i.é, na vida comum».

2. planus, -ī, subs. m. 1) Vagabundo (Petr. 82). 2) Charlatão, impostor (Hor. Ep. 1, 17, 59).

planxi, perf. de **plango.**

plasma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio (língua religiosa) 1) Criatura (o homem formado de barro) (Prud. Cath. 7, 184). II — Sent. figurado: 2) Declamação efeminada (Pérs. 1, 17).

plastēs, -ae, subs. m. Modelador, escultor (Plín. H. Nat. 35, 154).

plastica, -ae, e **plasticē, -ēs,** subs. f. A plástica, a arte de modelar (Plín. H. Nat. 35, 131).

Plataeae, **-ārum,** subs. pr. f. Platéias, cidade da Beócia, onde Pausânias venceu os persas (Cíc. Of. 1, 61).

Plataeēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Os plateenses, habitantes de Platéias (C. Nep. Milc. 5, 1).

platalĕa, -ae, subs. f. Espécie de ave marinha (talvez o pelicano) (Cíc. Nat. 2, 124).

platănōn, -ōnis, subs. m. Lugar plantado de plátanos (Sên. Ep. 55, 6).

platănus, -ī, ou **-ūs,** subs. f. Plátano (árvore) (Cíc. De Or. 1, 28).

platĕa, -ae, subs. f. Rua larga, praça pública (Cés. B. Civ. 1, 37).

Platō, **-ōnis,** subs. pr. m. Platão. 1) Filósofo grego que viveu do V ao IV séc. a.C., nascido em Egina, perto de Atenas, foi discípulo de Sócrates e fundador da Academia (Cíc. Tusc. 1, 39). 2) Outro do mesmo nome (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 14).

Platōnĭci, **-ōrum,** subs. m. Platônicos, seguidores das idéias de Platão (Cíc. Of. 1, 2).

Platonicus, -a, -um, adj. De Platão (Sên. Ep. 58, 26).

Plator, -ōris, subs. pr. m. Plator, nome de homem (T. Lív. 44, 30).

plaudō (plōdō), -is, -ĕre, plausī, plausum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, bater um contra o outro, estalar (Verg. En. 5, 515); (Ov. Met. 2, 866); (Verg. En. 6, 644). Daí: 2) Bater as mãos, aplaudir (Cíc. At. 16, 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Aprovar (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não de **in** com acus. e abl. acompanhado ou não de **in;** com dat. **Plodo** (Quint. 6, 1, 52).

plausi, perf. de **plaudo.**

plausibilis, -e, adj. Que deve ser aplaudido ou aprovado, plausível, aprovado, louvável (Cíc. Tusc. 3, 51); (Cíc. Caecil. 8).

plausor, -ōris, subs. m. O que aplaude, o que bate palmas (Hor. Ep. 2, 2, 130).

plaustrum (plōs-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Carro de duas rodas, carrêta (para transporte) (Cíc. Div. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) A Carrêta ou Ursa-Maior (constelação) (Ov. Met. 10, 447).

1. plausus, -a, -um, part. pass. de **plaudo.**

2. plausus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O bater das mãos, das asas ou dos pés (Verg. En. 5, 215). Daí: 2) Palmas, aplausos (Cíc. At. 2, 18, 1). II — Sent. figurado: 3) Aplauso, aprovação (Cíc. Tusc. 2, 64).

Plautĭa, -ae, subs. pr. f. Pláucia Urgulanila, terceira mulher de Cláudio (Suet. Claud. 26).

Plautiānus, -a, -um, adj. Plauciano, de Pláucio (Cíc. Fam. 13, 8, 2).

Plautīnus, -a, -um, adj. Plautino, de Plauto (Hor. A. Poét. 270).

1. Plautĭus, -a, -um, adj. Pláucio, de Pláucio: **Plautia lex** (Cíc. Mil. 35) «a lei Pláucia».

2. Plautĭus (Plōt-), -ī, subs. pr. m. Pláucio, nome de família romana (Cíc. Arch. 20).

Plautus, -ī, subs. pr. m. Plauto, célebre poeta cômico latino que viveu do III ao II séc. a.C., natural de Sársina, na Úmbria (Cíc. Br. 60).

plēbēcŭla, **-ae,** subs. f. Poviléu, populacho, ralé (Cíc. At. 1, 16, 11).

plēbēius **(-jus), -a, -um, adj. I** — **Sent.** próprio: 1) Plebeu, da plebe, do povo (Cíc. Mur. 15). II — Sent. figurado: 2) Comum, vulgar, trivial: **plebeius sermo** (Cíc. Fam. 9, 21, 1) «língua comum (corrente)».

plēbēs, -ĕī e **-ī, subs. f.**, v. **plebs** (Cíc. Br. 54).

plēbicŏla, -ae, subs. m. O que lisonjeia o povo, demagogo (T. Lív. 3, 68, 10).

plebis, gen. **de plebs.**

plēbiscītum, -ī, subs. n. Plebiscito, decreto do povo (Cíc. Dom. 44).

plebs **(pleps), plebis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plebe (conjunto de cidadãos romanos que não eram nobres, em oposição aos patrícios) (Cíc. Leg. 3, 10). II — Sent. raro: 2) O populacho, o vulgo, as classes inferiores (Cíc. Mil. 95). III — Na expressão **plebs superum:** 3) Os semideuses (Ov. Ib. 81).

plectilis, -e, adj. Enlaçado, entrelaçado (Plaut. Bac. 70).

1. plectō, -is, -ĕre, v. tr. 1) Bater, castigar, punir (Cíc. Clu. 5); (Cíc. Lae. 85). Em sent. passivo: 2) Sofrer um prejuízo, um dano (Hor. O. 1, 28, 27).

2. plectō, -is, -ĕre, plexi, plexum, v. tr. Entrelaçar, entrançar, enlaçar (Lucr. 5, 1399).

plectrum, **-ī, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Plectro (varinha de marfim com que se tocavam as cordas da lira) (Cíc. Nat. 2, 149). Por extensão: 2) Lira (Tib. 3, 4, 39). II — Sent. figurado: 3) Poesia lírica (Hor. O. 2, 13, 26).

Plecūsa, -ae, subs. pr. f. Plecusa, nome de mulher (Marc. 2, 66, 4).

Plēiădēs (Pliă-), -um, subs. pr. f. Plêiades, nome das sete filhas de Atlas e Plêione, e irmãs das Híades (Verg. G. 1, 138). Obs.: **Pleias e Plias,** subs. f. sg. (Ov. Met. 1, 670).

Plēiŏnē, -ēs, subs. pr. f. Plêione, ninfa, filha do Oceano e de Tétis, espôsa de Atlas e mãe das Plêiades: **Pleiones nepos** (Ov. Her. 16, 62) «neto de Pleione», i.é, «Mercúrio».

Plēminius, -ī, subs. pr. m. Plemínio, nome de uma família romana (T. Lív. 29, 6).

Plemmyrĭum **(Plēmy-), -ī,** subs. pr. n. Plemírio, nome de um promontório próximo de Siracusa (Verg. En. 3, 693).

plēnē, adv. I — Sent. próprio: 1) Por completo, plenamente, inteiramente (Plín. H. Nat. 14, 139). II — Sent. figurado: 2) Plenamente, completamente, inteiramente (Cíc. Div. 2, 1). Obs.: comp. **plenius** (Ov. P. 2, 11, 20).

plēnilūnĭum, **-ī, subs. n.** Tempo da lua cheia, plenilúnio (Plín. H. Nat. 7, 45).

plēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio, pleno (Cíc. Verr. 1, 53). II — Daí, em sent. particular: 2) Farto, satisfeito (Hor. Ep. 1, 20, 8). 3) Desenvolvido, grosso, corpulento, espêsso (Ov. A. Am. 2, 661). 4) Grávida (Cíc. Div. 1, 101). III — Sent. figurado: 5) Abundante, rico (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 16). 6) Inteiro, completo, todo (Cíc. Tusc. 5, 67). 7) Decorrido, passado, completado (Cíc. Mil. 24). 8) Guarnecido, bem fornecido, abundante em, carregado de (Cíc. Verr. 2, 12). 9) Completo, substancial, nutritivo (Cels. 3, 20). 10) Intenso, forte, cheio (Cíc. Br. 289). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.; ou absoluto.

pleō, -ēs, -ēre, v. intr. Só aparece nos seus compostos: **complĕo, explĕo.**

plērīque, -aeque, -ăque, v. **plerūsque.**

plērūmque, adv. A maior parte do tempo, ordinariàmente, geralmente (Cíc. Div. 2, 14).

plērus **(ploerus), -a, -um, v. plerūsque** (Cíc. Leg. 3, 6).

plērūsque, -ăque, -ūmque, adj. 1) A maior parte (raro, no sg.) (Sal. C. Cat. 17, 6). 2) No pl.: **plerique, -aeque, -ăque:** a maior parte, o maior número, muitos (Cés. B. Gal. 2, 4, 1). Obs.: Constrói-se absol. ou seguido de um subs. com o qual concorda; com gen; com abl. acompanhado de **ex** (mais raro): **plerique e Graecis** (Plín. H. Nat. 5, 8) «a maior parte dentre os gregos».

Plestīna, -ae, subs. pr. f. Plestina, cidade dos marsos, na Itália (T. Lív. 10, 3, 5).

Pleumoxiī, -ōrum, subs. pr. m. Pleumóxios, povo belga (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

Pleurōn, -ōnis, subs. pr. f. Plêuron, cidade da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).

Pleuronius, **-a, -um,** adj. Pleurônio, de Plêuron, cidade da Etólia (Ov. Met. 14, 494).

plexī, perf. de plecto 2.

plexus, -a, -um, part. pass. de **plecto 2.**

Pliădēs, v. **Pleiădes.**

plicātrix, -īcis, subs. f. A que dobra os vestidos (Plaut. Mil. 695).

plicātūra, -ae, subs. f. Ação de dobrar ou franzir (Plín. H. Nat. 7, 171).

plicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dobrar, redobrar, dobrar de novo (Verg. En. 5, 279).

Plinĭus, **-ī, subs. pr. m.** Plínio, nome de várias pessoas, entre as quais Plínio, o Jovem, escritor latino (Marc. 10, 19, 3).

e Plínio, o Velho, cientista e erudito romano, falecido na erupção do Vesúvio de 79.

Plisthenicus, **-a, -um,** adj. Plistênico, de Agamêmnon, filho de Plistenes (Ov. Rem. 778).

Plistica, -ae, subs. pr. f. Plística, cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 21, 6).

Plitēndum, -ī, subs. pr. n. Plitendo, cidade da Bitínia ou da Galácia (T. Lív. 38, 18).

plōdō = plaudo.

ploera, v. **plura.**

ploeres, v. **plures** (Cíc. Leg. 3, 6).

plōrābĭlis, -e, adj. Lamentável (Pérs. 1, 34).

plōrābŭndus, -a, -um, adj. Todo banhado em lágrimas (Plaut. Aul. 317).

plōrātor, **-ōris,** subs. m. O que chora, o que se lamenta (Marc. 14, 54, 1).

1. plōrātus, -a, -um, part. pass. de **ploro.**

2. plōrātus, -ūs, subs. m. Chôro, pranto, lamentações (Cíc. At. 5, 16, 2).

plōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Lastimar-se, lançar gritos de dor, chorar gemendo (Sên. Ep. 63, 1); (Cíc. At. 15, 9, 1). B) Tr.: 2) Deplorar, lamentar (Hor. O. 4, 2, 22). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus.; com inf. ou or. inf.

plōstrum, v. **plaustrum.**

Plōtiānus, v. **Plautiānus.**

Plōtius, -ī, subs. pr. m. Plócio, nome de dois romanos: Plócio Firmo, prefeito do pretório (Tác. Hist. 1, 46). e Plócio Grifo, pretor (Tác. Hist. 4, 39).

plŭit, -ĕre, plŭit ou **plūvit,** v. impess. intr. Chover, cair como chuva (Cíc. Div. 2, 58); (T. Lív. 28, 27, 16); (Verg. G. 4, 81).

pluma, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pena (que reveste o corpo das aves), penugem, plumagem (Cíc. Fin. 3, 18). II — No pl.: 2) Escamas de uma cota de armas ou de uma couraça (Verg. En. 11, 771). III — Sent. figurado: 3) Primeira barba (Hor. O. 4, 10, 2). 4) Um nada (Plaut. Most. 408).

plūmātĭlis, -e, adj. Bordado (Plaut. Ep. 233).

plumbārius, -a, -um, adj. De chumbo: **plumbarium metallum** (Plín. H. Nat. 33, 119) «chumbo».

plumbātus, **-a, -um,** adj. 1) Guarnecer de chumbo (Plín. H. Nat. 10, 97). 2) De chumbo (V. Máx. 3, 7, 2).

plumbĕum, -ī, subs. n. (subent. **vas**). Vaso de chumbo (Marc. 6, 55, 3).

plumbĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chumbo, feito de chumbo, plúmbeo (Cíc. At. 1, 16, 2). II — Sent. figurado: 2) De má qualidade, ruim (Marc. 10, 49, 5). III — Sent. poético: 3) Pesado (Hor. Sát. 2, 6, 18). 4) Estúpido, bronco (Cíc. Tusc. 1, 71).

plumbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Chumbar, soldar com chumbo (Cat. Agr. 21); (Plín. H. Nat. 34, 161).

plumbōsus, **-a, -um,** adj. Misturado com chumbo (Plín. H. Nat. 34, 173).

plumbum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chumbo (metal): **plumbum album** (Cés. B. Gal. 5, 12, 5) «estanho». II — Por extensão: 2) Bola de chumbo (atirada com a funda) (Verg. En. 9, 587). 3) Tubo de chumbo (Hor. Ep. 1, 10, 20).

plūmēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Começar a cobrir-se de penas (Plín. H. Nat. 10, 149).

plūmĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De penas, de penugem (Cíc. Tusc. 3, 46). II — Daí: 2) Leve como a pluma (Marc. 4, 19, 7).

plūmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Plunígero, emplumado, de plumas (Plín. H. Nat. 10, 53).

plūmĭpēs, -ĕdis, adj. Que tem os pés guarnecidos de penas (Catul. 55, 27).

plūmōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem penugem, aveludado (Plín. H. Nat. 25, 65). II — Daí: 2) Das aves (Prop. 4, 2, 34).

pliirālis, **-e,** adj. Plural (têrmo de gramática) (Quint. 1, 5, 42).

plūrālĭter, adv. No plural (Sên. Nat. 2, 56).

plūre, v. **plus.**

plūrēs, -a, (pl. de **plus**). 1) Mais numerosos, um maior número de (Cíc. Rep. 1, 48). 2) Bastante numerosos, vários, muitos (Cíc. Br. 62). 3) Vários (= **complures**) (T. Lív. 4, 31, 2).

plūrifārĭam, adv. Em diversos lugares, em muitos pontos (Suet. Aug. 46).

plūrimi, gen. de **plurimum** (gen. de preço). Muito caro, caríssimo, por preço muito elevado (sent. próprio e figurado): **plurimi esse** (Cíc. Par. 48) «ter um preço muito elevado», «ser de grande valor»; **plurimi facere** (C. Nep. Eum 2, 2) «fazer muito caso de».

plūrimum, **-ī, n. de plurimus** usado substantivamente: grande quantidade de, muito (Cíc. Inv. 1, 25).

plūrimus, **-a, -um,** adj. superl. de **multus** (raro no sg.). I — Sent. próprio: 1) Que é em muito grande número, muito numeroso: **plurimo sudore** (Cíc. Agr. 2, 16) «com o maior trabalho». II — Sent. particular: 2) Muito grosso, muito espêsso, muito abundante (Verg. G. 3, 52). III — Sent. poético: 3) Grandíssimo número (Verg. G. 2, 182).

plūris, gen. de **plus** (subent. **pretii**). Por maior preço, de maior valor, de maior preço (sent. próprio e figurado). (Cíc. Com. 33); (Cíc. Phil. 6, 10).

plūs, plūris, comp. de **multus.** I — Subs.: 1) Maior quantidade, mais, melhor (Cíc. Verr. 4, 141). II — Adv.: 2) Mais (Cíc. C.M. 83). 3) Em correlação com **quam** ou **ac**: mais... do que; **plus quam semel** (Cíc. Of. 3, 61) «mais do que uma vez»; **non plus ac** (Hor. Sát. 1, 1, 46) «não mais do que». Obs.: Às vêzes **plus quam** se emprega para indicar um grau excessivo: **confiteor eos plus quam sicarios esse** (Cíc. Phil. 2, 13) «confesso que êles são mais do que assassinos».

pluscūlum, **-ī,** subs. n. Um pouco mais (Cíc. De Or. 2, 99).

pluscŭlus, -a, -um, adj. Em quantidade um pouco maior, um pouco mais (Ter. Phorm. 665).

plusimus, v. **plurimus.**

plusscius, -a, -um, adj. Que sabe mais (Petr. 63, 9).

Plūtâchus, **-ī,** subs. pr. m. Plutarco, célebre escritor grego, natural de Queronéia, autor de biografias paralelas de gregos e romanos (A. Gél. 1, 3, 31).

plutĕum, -ī, subs. n. e **plutĕus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: Tudo o que é feito de tábuas; grades reunidas de maneira a formar uma cobertura; daí, na linguagem militar: 1) Mantelete, parapeito (T. Lív. 21, 61, 10). II — Sent. particular: 2) Estante, prateleira (Juv. 2, 7). 3) Almofada da parte superior do leito, espaldar do leito (de mesa) (Suet. Cal. 26). 4) Leito (de mesa) (Prop. 4, 8, 68).

Plūtō (-tōn), -ōnis, subs. pr. m. Plutão, filho de Cronos e Réia, irmão de Zeus e Posseidon, rei dos Infernos e deus dos mortos (Verg. En. 7, 327).

Plūtōnia, -ōrum, subs. pr. n. Plutônia, região empestada da Ásia (Cíc. Div. 1, 79).

Plūtōnius, **-a, -um,** adj. Plutônio, de Plutão (Hor. O. 1, 4, 17).

Plūtus, -ī, subs. pr. m. Pluto, deus da riqueza, filho de Deméter e Jasião (Fedr. 4, 12, 5).

pluvia, -ae, subs. f. Chuva (Verg. G. 1, 92).

pluviālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pluvioso, chuvoso (Verg. G. 3, 429). 2) Pluvial, de chuva (Sên. Nat. 3, 7, 4). II — Por extensão: 3) Produzido pela chuva (Ov. Met. 7, 393).

pluviōsus, -a, -um, adj. Pluvioso, chuvoso (Plín. H. Nat. 18, 225).

plūvit, perf. arc. de **plŭit** = **plŭit.**

plŭvius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chuva, pluvial (Cíc. Mur. 22). II — Daí: 2) Pluvioso, chuvoso: **arcus pluvius** (Hor. A. Poét. 18) «o arco-íris». III — Por extensão: 3) Que faz chover (epíteto de Júpiter) (Tib. 1, 8, 26).

Poblilia tribus, v. **Publilia.**

pōcillum, -ī, subs. n. Copo pequeno (T. Lív. 10, 42).

pōcūlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Copo (Cíc. Clu. 31). II — Daí, em sent. particular: 2) Bebida encantada, filtro (amoroso) (Hor. Epo. 5, 38). 3) Bebida envenenada, veneno (Cíc. Clu. 30).

podăgra, -ae, subs. f. Gôta (nos pés), podagra (Cíc. Tusc. 2, 45).

podagricus, -a, -um, adj. Gotoso, que tem gôta nos pés (Sên. Ep. 95, 21).

podagrōsus, -a, -um, adj. Gotoso (Plaut. Merc. 595).

Podalīrius, **-ī,** subs. pr. m. Podalírio. 1) Médico grego da época heróica, filho de Esculápio e irmão de Macaonte. Foi um dos pretendentes à mão de Helena e fêz parte da armada grega no cêrco de Tróia (Ov. A. Am. 2, 735). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 12, 304).

pōdex, -icis, subs. m. O ânus (Hor. Epo. 8, 6).

podium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Balcão, parapeito, muro largo (que cercava a arena do anfiteatro e sôbre o qual se colocavam várias fileiras de assentos, lugares de honra) (Suet. Ner. 12). II — Daí: 2) Eminência, lugar elevado (Plín. Ep. 5, 6, 22).

Poeantiădēs, -ae subs. pr. m. Peantíada, filho de Peante, i.é, Filoctetes (Ov. Met. 13, 313).

Poeantius, **-a, -um,** adj. Peâncio, de Peante (Ov. Met. 13, 45). Obs.: Como subs. pr. m.: **Poeantius, -ī,** (Ov. Trist. 5, 1, 61) «Filoctetes».

Poeās, **-āntis,** subs. pr. m. Peante, herói grego, tessálio de Melibéia, pai de Filoctetes, e que tomou parte na expedição dos argonautas (Ov. Met. 9, 233).

poēma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poema, composição em verso (Hor. Ep. 1, 18, 40). II — Sent. genérico: 2) Poesia (em oposição à prosa) (Cíc. Or. 198). Obs.: Cícero emprega o dat.-abl. pl. **poematis** (Of. 3, 15); a forma **poematibus** é rara (Apul. Apol. 5).

poēmatium, -ī, subs. n. Pequeno poema, pequena composição em versos (Plín. Ep. 4, 14, 9).

poena, **-ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Indenização dada por uma falta cometida ou crime, resgate (Cés. B. Gal. 5, 1, 9). II — Daí: 2) Expiação, castigo, punição (Cíc. Pis. 43); (Cíc. Phil. 2, 1). 3) Vingança, ato de vingar alguém (Cíc. At. 9, 14, 2); (Sal. B. Jug. 68, 3). 4) Pena, sofrimento, dor (Plín. H. Nat. 9, 13).

poenālis, -e, adj. Penal, relativo à punição ou castigo, que serve de castigo (Plín. H. Nat. 4, 31).

poenārius, -a, um, adj. Penal (Quint. 4, 3, 9).

Poenī, -ōrum, subs. loc. m. Cartagineses, habitantes de Cartago (Cíc. Rep. 2,9). Obs.: No sg. **Poenus** (Cíc. De Or. 2,77). «Aníbal». e, com sent. coletivo (T. Lív. 22, 14, 6) «os cartagineses».

Poenĭcē, adv. Em língua púnica (Varr. R. Rust. 1, 2, 13).

Poenicĕus, -a, -um, adj. v. **Punicĕus** (Ov. Met. 12, 184).

Poenicus, (Varr. R. Rust. 1, 1, 10) e **Pūnicus, -a, -um,** adj. 1) Púnico, de Cartago: **Punicum Bellum** (Cíc. Br. 75) «Guerra Púnica». 2) Pejorativamente na expressão **fides Punica** (Sal. B. Jug. 108, 3) «fé púnica» i. é, «má fé, perfídia».

Poenīnae Alpēs, Poenīna jūga, Poenīnus mons, etc., ortografia que deriva de **Poenus,** por alusão à passagem de Aníbal pelos Alpes; subs. pr. (T. Lív. 5, 35, 2); (Tác. Hist. 1, 70); (Plín. H. Nat. 3, 123; Alpes Peninos.

poenĭo, -īre = pūnīre.

poenitĕō = paenitĕo.

poenitiō, v. **punitio.**

poenītus = punītus, -a, -um.

Poenĭus, -ī, subs. pr. m. Pênio, nome de homem (Tác. An. 14, 37).

Poenŭlus, **-ī,** subs. pr. m. «O jovem cartaginês», nome de uma comédia de Plauto.

Poenus, -a, -um, adj. Cartaginês, de Cartago, africano (Verg. Buc. 5, 27).

poēsis, -is, subs. **f.** A poesia, obra poética, obra em verso (Cíc. De Or. 3, 100).

poēta, -ae, subs. m. 1) Poeta (Cíc. De Or. 2, 194). 2) O que faz (alguma coisa), artista (Plaut. As. 748).

Poetelĭus Lucus, subs. pr. m. Bosque sagrado perto de Roma (Varr. L. Lat. 5, 50).

poētica, -ae, e **poētĭcē, -ēs,** subs. f. Poesia, obra poética (Cíc. De Or. 3, 174).

poētĭcē, adv. Pòèticamente, como poeta (Cíc. Fin. 5, 9).

poētĭcus, -a, -um, adj. Poético, dos poetas (Cíc. Nat. 3, 77).

Poetnēum, **-ī,** subs. pr. n. Petneu, praça forte da Atamânia (T. Lív. 39, 25, 17).

Poetovĭō, -ōnis, subs. pr. **f.** Petovião, cidade da Panônia (Tác. Hist. 3, 1).

poētrĭa, -ae, subs. f. Poetisa (Ov. Her. 15, 183).

pōgōnĭās, -ae, subs. m. Cometa com cabeleira (Sên. Nat. 1, 15, 4).

pol, interj. Fórmula de juramento: Por Pólux! (Hor. Ep. 1, 7, 92).

Polĕās, -ae, subs. pr. m. Póleas, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 92).

Polĕmō (-mōn), -ōnis, subs. pr. m. Polemão, filósofo grego, nascido em Atenas; viveu do IV ao III séc. a.C. (Cíc. 1, 34).

Polemōnēus, -a, -um, adj. Do filósofo Polemão (Cíc. Ac. 2, 132).

Polemōniăcus, **-a, -um,** adj. Polemoníaco, de Polemão, rei do Ponto (Eutr. 7, 14).

Polemocrătēs, -is, subs. pr. m. Polemócrates, nome grego (Cíc. Flac. 74).

polēnta, -ae, subs. **f.** Polenta, farinha de cevada torrada ao fogo (Cat. Agr. 108).

polentārius, -a, -um, adj. De polenta (Plaut. Curc. 295).

polentia, v. **pollentia.**

poliō, -īs, -īre, -īvi, -ītum, v. tr. 1) Dar lustro a um objeto, dar o arremate, polir, lapidar, rematar, acabar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 40, 51, 3); (Cíc. Rep. 1, 28). 2) Na língua da agricultura: arrotear, limpar um campo (Varr. R. Rust. 3, 2, 5).

Poliorcētēs, **-ae,** subs. pr. m. Demétrio Poliorcetes, rei da Macedônia (Sên. Ep. 9, 15).

polite, adv. Com acabamento, polidamente, elegantemente (Cic. Ac. 2, 120). Obs.: Comp.: **politius**, (Cic. Ac. 1, 2).

Polītēs, -ae, subs. pr. m. Polites, um dos filhos de Príamo, morto por Pirro (Verg. En. 2, 526).

polītīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Organização política, govêrno (Cassiod. Var. 9, 2). II — Sent. particular: 2) A República (obra de Platão) (Cic Div. 1, 60).

polītĭcus, -a, -um, adj. Político, relativo ao govêrno ou Estado (Cic. De Or 3, 109).

polītor, -ōris, subs. m. O que dá o último amanho à terra (Cat. Agr. 5, 136).

Politōrĭum, **-ī**, subs. pr. n. Politório, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33).

polītūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Polimento, ação de igualar, polir (Plín. H. Nat. 17, 246). II — Sent. figurado: 2) Polimento (Sên. Ep. 100, 5).

polītus, -a, -um. I — Part. pass. de **polio**. II — Adj.: 1) Polido, lustroso, brilhante (Cic. De Or. 2, 154). 2) Bem acabado, perfeito (Cic. Fam. 1, 9, 15). 3) Na língua da retórica: limado, castigado, elegante, esmerado (Cic. De Or. 1, 38)

Polla, -ae, subs. pr. f. Pola (Valéria), espôsa de **D. Brutus** (Cic. Fam. 11, 8, 1).

pollen, -inis, subs. n., e **pollis, -inis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Flor de farinha, farinha-flor, farinha fina (Cat. Agr. 156). II — Daí: 2) Pó de farinha, pó muito fino (Ter. Ad. 846).

pollens, **-ēntis**. A) Part. pres. de **pollĕo** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Poderoso, temível: **pollens vini (Liber)** (Plaut. Curc. 114) «Baco, (deus) poderoso do vinho». II — Daí: 2) Capaz de, superior (S. It. 14, 80). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl.; com gen.; com inf.

1. pollentĭa, -ae, subs. f. Poder, fôrça, superioridade (Plaut. Rud. 618).

2. Pollentĭa, -ae, subs. pr. f. A Superioridade, uma divindade (T. Lív. 39, 7, 8).

3. Pollentĭa, -ae, subs. pr. f. Polência, cidade da Ligúria (Cic. Phil. 11, 14).

pollĕō, **-ēs, -ēre**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser forte, ser poderoso, ter muito poder (Cic. Br. 190). II — Daí: 2) Sobressair, estar em voga, ter a virtude de, ser eficaz (Plín. H. Nat. 19, 47); (Plín. H. Nat. 24, 171).

1. Pollex, -ĭcis, subs. m. Pólice, nome de um escravo de Cícero (Cic Fam. 14, 6, 1).

2. pollex, -ĭcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Polegar (dedo) (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). II — Daí, em expressão como: 2) **pollice utroque laudare** (Hor. Ep. 1, 18, 66) «aprovar sem restrições» (v. observação). III — Em sent. particular: 3) Polegar (do pé) (Suet. Cal. 57). 4) Polegar (como medida), polegada (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). 5) Nó (das árvores) (Plín. H. Nat. 13, 29). Obs.: Os romanos apoiavam o polegar no indicador em sinal de aprovação, viravam-no para baixo em sinal de desaprovação: **police verso** (Juv. 3, 36) «com o polegar voltado para baixo», em sinal de desaprovação, ou de condenação à morte para o gladiador vencido nas lutas do anfiteatro.

Pollia **Tribus**, subs. pr. f. Tribo Pólia, uma das tribos rústicas de Roma (T. Lív. 29, 37, 8).

pollicĕō, -ēre = **pollicĕor** (Varr. Men. 41).

pollicĕor, -ēris, -ērī, pollicĭtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma oferta, lançar em hasta pública ou leilão (Plaut. Merc. 438). II — Daí, na língua comum: 2) Oferecer, propor, prometer (Cic. Fam. 15, 2, 4); (Sal. C. Cat. 23, 3); (Cés. B. Gal. 4, 21, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com dat. e abl.; com inf.; com or. inf. e inf. fut.

pollicĭlātĭō, **-ōnis**, subs. f. Oferecimento, proposta, oferta (Plaut. Trin. 738).

pollicĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. intr. Prometer, fazer muitas promessas (Ter. And. 912); (Sal. C. Cat. 38, 1).

pollicĭtum, -ī, subs. n. Promessa (Ov. Met. 11, 107).

pollicĭtus, -a, -um, part. pass. de **pollicĕor**, com sent. passivo (Ov. F. 3, 366).

pollinārius, -a, -um, adj. De farinha-flor, muito fina (Plaut. Poen. 512).

pollinctor **(pollictor)**, **-ōris**, subs. m. O que lava os cadáveres e os prepara para o entêrro (Marc. 10, 97, 3).

pollingō, -is, -ĕre, pollīnxi, pollīnctum, v. tr. Lavar o cadáver e prepará-lo para a cremação (Plaut. Poen. 63); (Sên. Vit. 7, 3).

pollīnxi, perf. de **pollingo**.

Pollĭō, **-ōnis**, subs. pr. m. Polião, sobrenome romano, notadamente Asínio Polião, amigo de Auguto (Verg. Buc. 4, 12).

pollis, v. **pollen.**

pollucĕō, **-ēs, -ēre, pollūxī, pollūctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar iguarias no altar para um banquete de sacrifício, colocar como oferenda, oferecer em sacrifício (Cat. Agr. 132); (Plín. H. Nat. 32, 20). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Oferecer, presentear: **virgis polluctus** (Plaut. Curc. 193) «presenteado com golpes de varas».

pollūcibiliter, adv. Esplêndidamente (Plaut. Mos. 24).

polluctum, **-ī**, subs. n. Parte da vítima reservada ao público (Plaut. Rud. 1419).

polluctūra, -ae, subs. f. Refeição esplêndida, mesa lauta (Plaut. St. 688).

pollūctus, -a, -um, part. pass. de **pollucĕo.**

pollŭī, perf. de **pollŭo.**

pollŭō, -is, -ĕre, pollŭī, pollūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Molhar sujando; daí: sujar (sent. físico e moral), poluir, manchar (Verg. En. 3, 234); (Fedr. 3, 10, 17). II — Sent. figurado: 2) Profanar, violar, insultar (Cic. Verr. 5. 187); (Prop. 4, 9, 8); (Verg. En. 7, 467). 3) Seduzir, desonrar, atentar contra o pudor (Tác. An. 12, 46).

pollūtus, -a, -um. I — Part. pass. de **pollŭo**. II — Adj.: Poluido, sujo, manchado (sent. fiísico e moral) (T. Lív. 10, 23, 10).

Pollux, **-ūcis,** subs. pr. m. Pólux, herói grego, filho de Tíndaro ou de Zeus e de Leda, irmão de Castor (Cic. Nat. 3, 53).

pollūxī, perf. de **pollucĕo.**

pōlŭlus (poll-), -ī, (arc.) v. **paulŭlus.**

polus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Polo (do mundo) (Ov. Met. 2, 75). II — Sent. particular: 2) O norte (Ov. Met. 2, 173). 3) O céu (Verg. En. 3, 586).

Polūsca, -ae, subs. pr. f. Polusca, cidade dos volscos (T. Lív. 2, 33).

polvīnar, v. **pulvīnar.**

Palyaenus, -ī, subs. pr. m. Polieno. 1) Geômetra grego do III séc. a.C., amigo de Epicuro (Cic. Ac. 2, 106). 2) Senador de Siracusa (T. Lív. 24, 22).

Polyarātus, **-ī**, subs. pr. m. Poliarato, chefe dos ródios (T. Lív. 44, 23).

Polybētēs (-boetēs), -ae, subs. pr. m. Polibetes, nome de homem (Verg. En. 6, 484).

Polybins, **-ī**, subs. pr. m. Políbio, historiador grego que viveu do III ao II séc. a.C., natural de Megalópolis, na Arcádia; autor de obra substanciosa e crítico muito bem informado (Cic. Rep. 1, 34).

Polybus, **-ī**, subs. pr. m. Políbo, um dos pretendentes de Penépole (Ov. Her. 1, 91).

Polychārmus, -ī, subs. pr. m. Policarmo, nome de homem (Marc. 8, 37).

Polyclitus, -ī, subs. pr. m. Policleto, célebre escultor grego, natural de Sicião (Cic. Br. 70).

Polycrătēs, -is, subs. pr. m. Polícrates, tirano de Samos (Cic. Fin. 5, 92).

Polycratia -ae, subs. pr. f. Policrácia, espôsa de Arato, chefe dos aqueus (T. Lív. 27, 31, 8).

Polydaemon, **-ōnis,** subs. pr. m. Polidemão, nome de um guerreiro inimigo de Perseu (Ov. Met. 5, 85).

Polydămās, -āntis, subs. pr. m. Polidamante, príncipe troiano, amigo de Heitor e morto por Ajax (Ov. Met. 12, 547).

Polydēctēs, -ae, subs. pr. m. Polidectes, rei da ilha Serifo. Acolheu Dânae, esposou-a e educou-lhe o filho Perseu (Ov. Met. 5, 242). Obs.: Acus.: **-ta** (Ov. Met. 5, 242).

Polydōrēus, -a, -um, adj. De Polidoro (Ov. Met. 13, 629).

Polydōrus, -ī, subs. pr. m. Polidoro, último filho de Príamo (Verg. En. 3, 45).

Polygnōtus, -ī, subs. pr. m. Polignoto, pintor e escultor grego da primeira metade do V séc. a.C., nascido na ilha de Tasos (Cic. Br. 70).

Polyhymnĭa, **-ae,** subs. pr. f. Polímnia, musa dos ritmos múltiplos e da pantomima (Hor. O. 1, 1, 33).

Polyidus, -ī, subs. pr. Poliido, áugure de Corinto (Cic. Div. 1, 89).

Polymēstor (-mnēs), -ŏris, subs. pr. m. Polimestor ou Polimnestor, rei da Trácia, que matou Polidoro (Ov. Met. 13, 430).

polymĭtus, -a, -um, adj. 1) Tecido de várias côres (Petr. 40, 15). 2) No n. pl.: tapeçarias do Egito (Plín. H. Nat. 8, 198).

polȳmȳxos, -ī, subs. f. Lâmpada de muitos bicos ou braços (Marc. 14, 41).

Polynicē s, **-is,** subs. pr. m. Polinices, filho de Edipo e irmão de Etéocles (Plín. H. Nat. 35, 144).

Polypēmōn, -ŏnis, subs. pr. m. Polipemão, pai de Procusto (Ov. Ib. 407).

polyphăgus, -ī, subs. m. Comilão (Suet. Ner. 37).

Polyphemus (-mos), -ī, subs. m. Polifemo, gigante filho de Netuno, um dos Ciclopes (Cíc. Tusc. 5, 115).

polypōsus, -a, -um, adj. Que tem um pólipo (Marc. 12, 37, 2).

polўpus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pólipo (espécie de zoófito) (Plaut. Rud. 1010). Daí, em sent. particular: 2) Pólipo (no nariz) (Hor. Sát. 1, 3, 40). II — Sent. figurado: 3) Homem rapace (Plaut. Aul. 198).

Polyxĕna, -ae, subs. pr. f. Políxena, filha de Príamo e Hécuba, imolada por Pirro sôbre o túmulo de Aquiles, que a amava (Ov. Met. 13, 448).

Polyxenĭus, -a, -um, adj. De Políxena (Catul. 64, 369).

pomārium, -ī, subs. n. Pomar, vergel (Cíc. C.M. 54).

pōmārius, -ī, subs. m. Fruteiro (Hor. Sát. 2, 3, 227).

pōmeridiānus (postm-, posm-), -a, -um, adj. Pós-meridiano, que é ou se realiza depois do meio-dia (Cíc. Tusc. 3, 7).

pōmērium, v. **pomoerium.**

Pōmētĭa, -ae, subs. pr. f. Pomécia: **Suessa Pometia** (Cíc. Rep. 2, 45) «Pomécia».

Pomētĭi, -ōrum, subs. pr. m. Pomécia, cidade dos volscos (Verg. En. 6, 775).

Pōmētīnus, -a, -um, adj. Pometino, de Pomécia, cidade dos volscos (T. Lív. 1, 55, 7).

pōmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Pomífero, que produz frutos, abundante em frutos, frutífero (Plín. H. Nat. 12, 15).

pōmĭfĕrae, -ārum, subs. f. pl. Árvores frutíferas, fruteiras (Plín. H. Nat. 17, 253).

pomoerĭum (pōmē-), -ī, subs. n. Espaço considerado como sagrado (onde não era permitido nem construir nem plantar), situado fora das muralhas de Roma (T. Lív. 1, 44, 3).

Pomoetia, v. **Pometia.**

Pōmōna, -ae, subs. pr. f. Pomona, deusa dos frutos (Varr. L. Lat. 7, 45).

pōmōsus, -a, -um, adj. Cheio de frutos, abundante em frutos (Tib. 1, 1, 21).

pompa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Procissão (nas solenidades públicas, funerais, etc.) (Cíc. Mil. 39). Daí, em sent. geral: 2) Cortejo, séquito (Cíc. Fam. 2, 16, 2). II — Sent. figurado: 3) Aparato, pompa: **rhetorum pompa** (Cíc. Tusc. 4, 48) «pompa dos rétores», declamação.

Pompēia, -ae, subs. pr. f. Pompéia. 1) Espôsa de Vatínio (Cíc. Fam. 5, 11, 2). 2) Espôsa de Júlio César (Suet. Cés. 6). 3) Pompéia Macrina, condenada à morte por Tibério (Tác. An. 6, 18). 4) Pompéia Paulina, mulher do filósofo Sêneca (Tác. An. 15, 60).

1. **Pompiānī, -ōrum,** subs. pr. m. pl. Pompeanos, os soldados do partido de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 46).

2. **Pompēiānī, -ōrum,** subs. loc. m. Pompeanos, habitantes de Pompéia ou Pompeios (Cíc. Sull. 60).

Pompēiānum, -ī, subs. pr. n. Pompeano, quinta de Cícero em Pompéia ou Pompios Fam. 7, 3, 1).

Pompeiānus, -a, -um, adj. Pompeano, de Pompeu, partidário de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 58).

Pompēiī, -ōrun, subs. pr. m. pl. Pompéia (ou Pompéios), cidade marítima da Campânia, destruída pelo Vesúvio em 79 d.C. (Sên. Nat. 6, 1, 1).

Pompeiopŏlis, -is, subs. pr. f. Pompeiópolis, cidade da Cilícia (Tác. An. 2, 58).

1. **Pompēius, -a, -um,** adj. De Pompeu ou referente a Pompeu (Cíc. Verr. 5, 169).

2. **Pompēius, -ī,** subs. pr. m. Pompeu, nome de uma **gens** romana, sobressaindo **Cn. Pompeius,** cognominado o Grande, que viveu do II ao I séc. a.C., rival de César, vencido em Farsala e traiçoeiramente assassinado no Egito (Cés. B. Civ. 3, 103).

1. **Pompilius, -a, -um,** adj Pompílio, de Pompílio, dos Pompílios, da família Pompília (Hor. A. Poét. 292).

2. **Pompilĭus, -ī,** subs. pr. m. Pompílio, nome de família romana, destacando-se **Numa Pompilius,** o segundo rei de Roma (Hor. O. 1, 12, 34).

Pompillus, -ī, subs. pr. m. Pompilo, nome de um poeta latino (Marc. 6, 60).

pompĭlus, -ī, subs. m. Pilôto (nome de um peixe que segue os navios (Ov. Hal. 101).

Pompōnia, -ae, subs. pr. f. Pompônia, irmã de Ático e espôsa de Q. Cícero (Cíc. At. 5, 1, 3).

Pompōniānus, -a, -um, adj. Pomponiano, de Pompônio (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

Pompōnĭus, -ī, subs. pr. m. Pompônio. 1) Nome de uma família romana que pretendia descender de Numa. 2) Pompônio Ático, amigo de Cícero e seu editor (Cíc. At. 1, 5).

Pomptinum, -i, subs. pr. n. Pontino, território Pontino, região do Lácio, na Itália (T. Liv. 2, 34, 4).

Pomptinus (Pomt-, Pont-), -a, -um, adj. Pontino, de Pontino (Cic. At. 7, 5, 3).

Pomtinus, v. **Pomptinus.**

pōmum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fruto (Verg. Buc. 7, 54). II — Por extensão: 2) Árvore frutífera (Verg. G. 2, 426).

pōmus, -i, subs. f. Árvore frutífera (Tib. 2, 1, 43).

ponderātus, -a, -um, part. pass. de **pondĕro.**

pondĕris, gen. de **pondus.**

pondero, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar (Plín. H. Nat. 18, 66). II — Sent. figurado: 2) Ponderar, considerar, julgar, calcular, apreciar (Cic. De Or. 3, 150); (Cic. Pis. 98).

ponderōsus, -a, -um, adj. Pesado, muito ponderado (sent. próprio e figurado) (Plaut. Capt. 722); (Cic. At. 2, 11, 1).

pondō, abl. do desusado **pondus, -i,** I — Sent. próprio: 1) Em pêso, de pêso (T. Lív. 3, 29, 3). II — Daí, por extensão: 2) Libra (estando **libra** subentendido): **auri quinque pondo auferre** «levar cinco libras (pêso) de ouro» (Cic. Clu. 179).

pondus, **-ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pêso, gravidade (dos corpos), pêso (com que se pesa) (T. Lív. 5, 48, 9). Daí: 2) Pêso de uma libra (sent. raro) (Marc. 7, 53, 12). 3) Volume pesado, carga, grande quantidade, grande número (Cic. Tusc. 1, 40). II — Sent. figurado: 4) Pêso, influência, autoridade, valor, importância (Cic. Balb. 60). 5) Constância, firmeza (Prop. 2, 25, 22).

pōnĕ. I — Adv.: 1) Atrás, por trás (Cic. Tim. 48). II — Prep. acus.: 2) Atrás de, por detrás de (Cic. Tim. 37).

pōnō, **-is, -ĕre, posŭī, posĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de lado, depor, afastar (Cés. B. Gal. 4, 37, 1); (Cic. Tusc. 5, 60); (Cic. Tusc. 3, 66). Daí: 2) Pôr, colocar, pousar, pôr na mesa, servir (Ov. Met. 8, 452); (Cés. B. Civ. 3, 108, 6); (Cat. Agr. 79, 81); (Cic. Verr. 3, 165). II — Sent. figurado: 3) Estabelecer, fixar, instalar, construir, edificar (Cic. Agr. 2, 96); (Verg. En. 6, 19). 4) Propor, expor, apresentar (Cic. Fam. 1, 9, 21); (Cic. De Or. 2, 214). Donde: 5) Atribuir, considerar como, fazer consistir em (Cic. Fin. 2, 86). 6) Contar como, olhar como (Cic. Fin. 3, 29).

1. **pons, -tis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponte (Cés. B. Gal. 1, 13, 1). II — Daí, em sent. particular: 2) Ponte móvel, prancha ou estacada que serve para dar passagem (Verg. En. 10, 288). 3) Andares das tôrres (Verg. En. 9, 530). 4) Pontes de comunicação entre as tôrres (Verg. En. 9, 170). 5) Ponte por onde passavam os eleitores. para votar (Cic. At. 1, 14, 5).

2. **Pons Campānus,** subs. pr. m. Ponte Campana, no distrito de Falerno, na Itália (Hor. Sat. 1, 5, 45).

1. **Pontia, -ae, e -tiae, -ārum,** subs. pr. f. Pôncia e Pôncias, ilha ou arquipélago, em frente ao Lácio e perto do cabo Circeios (T. Lív. 9, 28, 7).

2. **Pontia, -ae,** subs. pr. f. Pôncia, nome de mulher (Juv. 5, 638).

Pontiāni, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Poncianos, de Pôncia (T. Lív. 27, 10, 7).

ponticŭlus, -i, subs. m. Ponte pequena (Cic. Tusc. 5, 59).

Ponticum Mare, subs. pr. n. O Ponto Euxino ou Mar Negro (T. Lív. 40, 21).

1. **Ponticus, -a, -um,** adj., v., **Pontus** 2.

2. **Ponticus, -i,** subs. pr. m. Pôntico, autor de um poema sôbre a guerra de Tebas (Ov. Trist. 4, 10, 47).

pontĭfex, -icis, subs. m. Sacerdote, pontífice: **pontifex maximus** (Cic. Agr. 2, 18) «o pontífice máximo» (presidente do Colégio dos pontífices).

pontificālis, -e, adj. 1) De pontífice, dos pontífices, pontifical (Cic. Leg. 2, 52). 2) Do grande pontífice (Ov. F. 3, 420).

pontificatus, **-ūs,** subs. m. Pontificado, dignidade de pontífice (Cic. Har. 18).

1. **pontificius, -a, -um,** adj. De pontífice, dos pontífices (Cic. Br. 156).

2. **Pontificius, -i,** subs. pr. m. Pontifício, nome de um tribuno da plebe (T. Liv. 2, 44).

pontina, -tinus, v. **Pompt-.**

pontis, gen. de **pons.**

Pontius, -i, subs. pr. m. Pôncio (Herênio), general dos samnitas, que obrigou os romanos a passar por debaixo do jugo nas Fôrcas Caudinas (Cic. Of. 2, 75).

ponto, **-ōnis,** subs. m. Pontão, barcaça para transporte (entre as duas margens de um rio) (Cés. B. Civ. 3, 29, 3)

pontŭfex, v. **pontĭfex.**

1. pontus, -**ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ponto, o alto mar, o mar (sent. poético) (Verg. En. 1, 556). II — Sent. particular: 2) Vaga enorme, vagalhão (Verg. En. 1, 114).

2. Pontus, -**ī,** subs. pr. m. Ponto. 1) O mar Negro, o Ponto Euxino (Cíc. Verr. 4, 129). 2) Região vizinha do mar Negro (Cíc. Pomp. 22). 3) Região a NE. da Ásia Menor, reino de Mitridates, tornada província romana (Cíc. Pomp. 7).

popa, -**ae,** subs. m. Popa, sacerdote de categoria inferior, cuja missão era conduzir a vítima até o altar e matá-la com uma pancada na cabeça; manter o fogo sagrado; tratar do incenso, etc. (Cíc. Mil. 75).

popānum, -**ī,** subs. n. Espécie de bôlo (oferenda aos deuses) (Juv. 6, 540)

popēllus, -**ī,** subs. m. Populaça, povo miúdo (Hor. Ep. 1, 7, 65).

Popilia (-**llia**), -**ae,** subs. pr. f. Popília, nome de mulher (Cíc. De Or. 2, 44).

1. Popilius -(**llius**), -**ī,** subs. pr. m. Popílio, nome de família romana, à qual pertencia **Popilius Lenas,** tribuno militar que matou Cícero (T. Lív. Ep. 120).

2. Popilius (-**llius**), -**a,** -**um,** adj. De Popílio (Cíc. Leg. 2, 55).

popīna, -**ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Popina, taberna, tasca, estalagem barata (Cíc. Phil. 2, 69). II — Daí: 2) Orgia de taberna (Cíc. Pis. 13).

popīnō, -**ōnis,** subs. m. Freqüentador de taberna (Hor. Sát. 2, 7, 39).

poples, -**itis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curva da perna, jarrete (região posterior do joelho) (Verg. En. 9, 762). II — Sent. particular: 2) Joelho (Verg. En. 12, 927).

Poplicŏla, v. **Publicŏla.**

poploe, v. **popŭlus.**

poplus, v. **popŭlus.**

popōsci, perf. de **posco.**

Poppaea, -**ae,** subs. pr. f. Popéia. 1) Popéia Sabina, condenada à morte por adultério (Tác. An. 11, 2). 2) Popéia, segunda mulher de Nero (Suet. Ner. 35).

Poppaeus, -**ī,** subs. pr. m. Popeu, nome de homem (Tác. An. 1, 80).

poppysma, -**ătis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sibilo, assobiada, murmúrio, rumor em sinal de aprovação (Juv. 6, 584). II — Sent. figurado: 2) Murmúrio (Marc. 7, 8, 11).

populābĭlis, -**e,** adj. Que pode ser assolado (Ov. Met. 9, 262).

populābūndus, -**a,** -**um,** adj. Assolador, devastador (T. Lív. 1, 15, 1).

populārĭa, -**ium,** subs. n. pl. Populares, lugares da plebe no anfiteatro (Suet. Cl. 25).

1. populāris, -**e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Do povo, popular, público, feito para o povo (Cíc. Br. 165). Daí, na língua política: 2) Democrático (Cíc. Rep. 2, 41). II — Sent. derivados: 3) Amigo do povo, do agrado do povo (tratando-se de coisas) (T. Lív. 7, 33, 3). 4) Que é do mesmo povo, do mesmo país (tratando-se de pessoas ou coisas) (Ov. Met. 1, 577).

2. populāris, -**is,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Compatriota, patrício, conterrâneo, concidadão (Cíc. At. 10, 1, 2). II — Daí: 2) Companheiro, associado, cúmplice, que é da mesma seita (Sal. C. Cat. 24, 1). No pl.: 3) Os democratas (em oposição a **optimates**) (Cíc. Sest. 96).

popularĭtās, -**tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esfôrço para agradar ao povo, conquistar o favor público, donde: popularidade (Tác. An. 3, 69). II — Daí: 2) Laço que une os compatriotas (Plaut. Poen. 1041).

populārĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao modo do povo, vulgarmente (Cíc. Rep. 6, 24). II — Daí: 2) Demagògicamente (Cíc. Verr. 1, 151).

populātiō, -**ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assolação, devastação, depredação, pilhagem (Cés. B. Gal. 1, 15, 4). No pl.: 2) Prêsas, despojos (T. Lív. 2, 43). II — Sent. figurado: 3) Corrupção, ruína, destruição (Plín. H. Nat. 9, 104).

populātor, -**ōris,** subs. m. Devastador, assolador, destruidor, arrasador, saqueador (T. Lív. 3, 68).

populātrix, -**icis,** subs. f. A que devasta ou assola, que saqueia, que colhe o mel (tratando-se da abelha) (Marc. 13, 104).

populātus, -**a,** -**um,** part. pass. de **popŭlor.**

pōpulĕus, -**a,** -**um,** adj. De choupo (Verg. G. 4, 511).

pōpulifer, -**fĕra,** -**fĕrum,** adj. Abundante em choupos (Ov. Met. 1, 579).

populifugia (**Popli-**), -**ōrum,** subs. n. Populifúgias, festas comemorativas da retirada de um povo (Varr. L. Lat. 6, 18).

populiscītum (popŭlī scītum), -ī subs. n. Decreto do povo (Cic. Rep. 1, 43).

popŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Devastar, assolar, destruir, aniqüilar (Verg. En. 12, 263).

Populōnĭa, -ae, subs. pr. f. Populônia, cidade marítima da Etrúria, perto de Piombino (Verg. En. 10, 172).

Populōniēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Populonienses, habitantes de Populônia (T. Lív. 28, 45, 15).

Populōnĭi, -ōrum, T. Lív. v. **Populōnĭa** 30, 39, 2).

popŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Devastar, assolar (Cic. Of. 1, 33). Daí: 2) Destruir, consumir, arruinar, aniqüilar (Verg. En. 12, 525).

populōsus, -a, -um, adj. Numeroso (Apul. Flor. p. 342).

1. **popŭlus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Povo (conjunto dos cidadãos) (Cic. Phil. 6, 12). II — Sent. particular: 2) O público, a população (Cic. Tusc. 2, 64). 3) O povo (com exclusão do senado). 4) O povo (em oposição a **plebs**, como o todo a uma parte) (Cic. Mur. 1). 5) Plebe, populaça (= **plebs**) (Marc. 8, 15, 3) (sent. raro). 6) Grande agrupamento de pessoas, população, habitantes (Ter. Ad. 93). 7) Região, povoação (sent. raro) (T. Lív. 21, 34, 1).

2. **pōpŭlus, -ī**, subs. f. Choupo (Verg. Buc. 7, 61).

por, prevérbio que entra na formação de verbos como: **porrigo**; com assimilação: **polliceor**, etc. Obs.: **Por-** alterna com **per-** e **pro-**.

porca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porca (Cic. Leg. 2, 55). II — Sent. poético: 2) Porco (Verg. En. 8, 641).

porcēlla, -ae, subs. f. Porca nova (Plaut. Mil. 1060).

porcēllus, -ī, subs. m. Porco pequeno, bacorinho (Fedr. 2, 4, 15).

1. **Porcĭa, -ae**, subs. pr. f. Pórcia, irmã de Catão de Útica, e espôsa de Domício Aenobarbo (Cic. At. 13, 37, 3).

2. **Porcĭa lex**, subs. pr. f. Lei Pórcia, proposta por Pórcio, tribuno da plebe (Cic. Verr. 5, 163).

1. **porcīna, -ae**, subs. f. Carne de porco (Plaut. Aul. 375).

2. **Porcīna, -ae**, subs. pr. m. Porcina, sobrenome do Emílio Lépido, orador contemporâneo de Cícero (Cic. Br. 95).

porcinārius, -ī, subs. m. Salsicheiro (Plaut. Capt. 905).

porcīnus, -a, -um, adj. De porco (Plaut. Men. 211).

1. **Porcĭus, -a, -um**, adj. De Pórcio (T. Lív. 39, 44, 7).

2. **Porcĭus, -ī**, subs. pr. m. Pórcio, nome de família romana, distinguindo-se: 1) **M. Porcius Cato**, Marco Pórcio Catão, chamado o Censor ou o Velho (Cic. Rep. 1, 1). 2) Catão, o Jovem, ou Catão de Útica, contemporâneo de Cícero, que se suicidou em Útica.

porcŭlus, -ī, subs. m. Leitão, bacorinho (Plaut. Rud. 1170).

porcus, -ī, subs. m. Porco (doméstico): **porcus femina** (Cic. Leg. 2, 57) «porca».

porfiriōn v. **porphyrio**.

porgō, -is, -ĕre = **porrigo** (Cic. Nat. 2, 114).

porphyrētĭcus, -a, -um, adj. Da côr da púrpura (Suet. Ner. 50).

1. **porphyrĭō, -ōnis**, subs. m. Porfirião, (ave) (Plín. H. Nat. 10, 129).

2. **Porphyrĭō (-ĭōn), -ōnis**, subs. pr. m. Porfírio ou Porfirião, um dos gigantes filho de Uranos e da Terra, e que foi fulminado por Júpiter (Hor. O. 3, 4, 54).

porrēcī = **porrēxī**, perf. de **porricio**.

porrectio, -ōnis, subs. f. Alongamento (Cic. Nat. 2, 150).

porrēctus, -a, -um, I — Part. pass. de **porrigo**. II — Adj.: 1) Estendido, alongado (Tác. Agr. 25). Na língua gramatical: 2) Longo, alongado (Quint. 1, 6, 32).

porrēxi, perf. de **porrigo** e de **porricio**.

porricĭō, -is, -ĕre, porrēcī ou **porrēxī, porrēctum**, v. tr. 1) Jogar para frente e especialmente no sentido de: apresentar as entranhas da vítima, oferecer em sacrifício (Verg. En. 5, 238). 2) Loc.: **inter caesa et porrecta** (Cic. At. 5, 18, 1) «entre o sacrifício da vítima e a apresentação sôbre o altar», i.é, «à última hora».

1. **porrīgō, -ĭnis**, subs. f. Espécie de tinha (doença), dartro (Hor. Sát. 2, 3, 126).

2. **porrĭgō, -is, -ĕre, porrēxī, porrēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para a frente, estender a mão (Cic. Cael 63); (T. Lív. 7. 6, 4). Daí: 2) Alongar, prolongar (Verg. En. 6, 596); (Tác.An. 13, 38). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, oferecer, dar (Cic. De Or. 1, 184). 4) Estender as mãos para se apoderar de uma coisa, agarrar (Sên. Ep. 119, 4). Obs.: Forma sincopada: **porgere** (Verg. En. 8, 274).

Porrĭma, subs. pr. f. (v. **Antevorta** ou **Prorsa**). Pórrima, provàvelmente outro nome de Carmenta, deusa que preside aos nascimentos (Ov. F. 1, 633).

porro, adv. I — Sent. próprio: 1) Para a frente, continuando, avançando, para diante (no tempo e no espaço): **porro agere armentum** (T. Lív. 1, 7, 6) «levar o gado para a frente». II — Daí: 2) Para o futuro, de agora em diante, depois (T. Lív. 40, 36, 1). 3) Além disso, ora, pois (indicando uma progressão num raciocínio) (Cíc. De Or. 1, 32) Obs.: Emprega-se ainda como interjeição de encorajamento: «vamos! para a frente!», **age porro** (Cíc. Verr. 5, 68) «vamos! para a frente!».

porrum, **-ī**, subs. n. e **porrus, -ī**, subs. m. Alho-porro (Juv. 3, 293).

Porsēna (-sēna, -sina, -sēnna, -sīnna), -ae, subs. pr. m. Porsena, rei de Clúsio, na Etrúria, do VI séc. a.C.; fêz guerra contra Roma para restabelecer os Tarquínios, que daí haviam sido expulsos (Verg. En. 8, 646).

porta, -ae, -subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passagem (Verg. En. 1, 82). II — Daí, em sent. particular: 2) Porta de uma cidade (em oposição a **fores**, porta da casa), porta (de um campo, de um templo, de uma casa, etc.) (Cíc. Tusc. 1, 13). 3) Abertura, saída, desfiladeiro, garganta (C. Nep. Dat. 7, 2).

portātiō, -ōnis, subs. f. Transporte (Sal. C. Cat. 42, 2).

portātus, **-a, -um**, part. pass. de **porto.**

portēndī, perf. de **portēndo.**

portēndō, -is, -ĕre, -tēndī, -tēntum, v. tr. Anunciar, predizer, prognosticar (Cíc. Div. 1, 93); (Cíc. Nat. 2, 7).

portentōsus, **-a, -um**, adj. Portentoso, prodigioso, maravilhoso, extravagante, monstruoso, singular (Cíc. Div. 2, 60).

portēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio revelado por qualquer fenômeno estranho às leis da natureza, prodígio, prognóstico (Cíc. Nat. 2, 7). Daí: 2) Monstruosidade, milagre (Cíc. Div. 2, 61). 3) Monstro (Cíc. Rep. 3, 14). II — Sent. figurado: 4) Homem perigoso, flagelo (Cíc. Pis. 9). 5) Fato monstruoso, prodigioso (Cíc. Tusc. 1, 11).

portēntus, -a, -um, part. pas. de portēndo.

Porthāōn, v. **Parthāon.**

porthmeus, -ĕī ou **-ĕos**, subs. m. Barqueiro dos infernos (Caronte) (Petr. 121).

portī, gen. de **portus.**

porticŭla, -ae, subs. f. **Pórtico pequeno** (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

porticus, **-ūs**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pórtico (espaço destinado à passagem, coberto por um teto sustentado por colunas) (Cíc. Rep. 1, 18). II — Sent. particular: 2) Pórtico (onde ficava o tribunal do pretor) (Cíc. Verr. 4, 86). III — Sent. figurado: 3) O pórtico, a doutrina dos estóicos, a escola de Zenão (Hor. Sát. 2, 3, 44). Na língua militar: 4) Galeria, alpendre (para defender os soldados nos cercos) (Cés. B. Civ. 2, 2, 3).

portiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porção, parte: **pro rata portione** (Plín. H. Nat. 11, 40) «de sua parte». II — Por extensão: 2) Proporção: **pro portione** (Cíc. Verr. 5, 55) «proporcionalmente». Obs.: Primeiramente **portio** só se usava na expressão **pro portione**, só no Império passando a ser empregado isoladamente.

portiscūlus, **-ī**, subs. m. Instrumento que servia para marcar o ritmo do movimento dos remos (Plaut. As. 520).

1. portĭtor, -ōris, subs. m. **(porto)**. I — Sent. próprio. 1) Barqueiro (Sên. Ben. 6, 18, 1). II — Sent. particular: 2) O barqueiro dos infernos (Caronte) (Verg. En. 6, 298). 3) Bateleiro (sent. geral) (Marc. 9, 71, 7).

2. portitor, -ōris, subs. m. **(portus)**. Empregado da alfândega incumbido de receber os direitos de portagem (Cíc. Of. 1, 150).

Portius, v. **Porcius.**

portō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar, transportar, levar do pôrto (Cés. B. Gal. 5, 23, 3). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Levar, trazer (Sal. C. Cat. 6, 5); (T. Lív. 1, 34, 10). Obs.: A princípio, encerrava a idéia de movimento, mas, com o tempo, tornou-se sinônimo de **fero** e **gero.**

portorium, **-ī**, subs. n. Direito de entrada ou saída num pôrto, impôsto alfandegário (Cíc. At. 2, 16, 4).

portŭla, -ae, subs. f. Porta pequena (T. Lív. 25, 9, 9).

Portūnālia, -ium, subs. pr. n. **Portunálias**, festas em honra de Portuno (Varr. L. 6, 19).

Portūnus, **-ī**, subs. pr. m. Portuno, deus da mitologia etrusca e romana, que presidia os portos (Verg. En. 5, 241).

portuōsus, -a, -um, adj. 1) Que tem muitos portos (Cic. De Or. 3, 19, 69). 2) Que encontra um pôrto (Cic. Fam. 6, 20, 1).

portus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Passagem, porta, entrada de um pôrto e, daí, em sent. particular: 2) Pôrto (Cic. Fam. 1, 9, 21). II — Sent. figurado: 3) Asilo, refúgio, retiro (Cic. Fam. 7, 30, 2). III — Sent. poético: 4) Foz de um rio (Ov. Her. 14, 107). Obs.: Gen. sg. **porti** (Turp. Com. 49); dat e abl. pl. **portubus** (Cic. Pomp. 16); **portibus** (T. Liv. 77, 30, 7).

posca, -ae, subs. f. Mistura de água com vinagre (Plaut. Mil. 836).

poscō, -is, -ĕre, popōsci, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir (Cic. Fin. 2, 1). II — Daí: 2) Pedir em casamento (Plaut. Trin. 450). 3) Reclamar, exigir, requerer (Cic. Verr. 2, 174); (Cic. Verr. 2, 117); (Verg. En. 8, 12). Donde: 4) Reclamar em justiça (Cic. Amer. 13): (Plaut. Merc. 490). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **ab;** com **ut;** com acus. e inf.; e com inf.

Posidēum, **-i,** subs. pr. n. Posideu, promontório da Macedônia (T. Liv. 44, 11).

Posidōnius, -i, subs. pr. m. Posidônio, escritor grego que viveu entre o II e o I séc. a.C., nascido na Síria. Discípulo de Panécio, fixou-se em Rodes, onde teve como ouvintes Cícero e Pompeu (Cic. At. 2, 1, 2).

positĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Posição, situação, lugar (Sên. Nat. 1, 16, 7). Daí: 2) Ação de colocar no lugar, plantação, cultura (Col. 11, 3, 24). Na língua retórica: 3) Proposição, tema, argumento (Quint. 2, 10, 15). 4) Abaixamento da voz (na pronúncia), tempo fraco (Quint. 9, 4, 48). 5) Terminação, desinência (Quint. 1, 5, 60). No pl.: 6) Circunstâncias, acidentes (Quint. 7, 4, 40). II — Sent. figurado: 7) Disposição (Sên. Ep. 64, 3).

positor, -ōris, subs. m. Fundador (Ov. Met. 9, 549).

positūra, **-ae,** subs. f. Disposição, arranjo (Lucr. 1, 685).

1. **positus, -a, -um,** part. pass. de **pōno.**

2. **positus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Posição, situação, lugar (Tác. An. 6, 21). Daí: 2) Posição, assento (de um lugar) (Ov. P. 4, 7, 23). II — Sent. figurado: 3) Disposição, arranjo (Ov. A. Am. 3, 151).

posīvi = **posŭi,** perf. do **pōno** (Plaut. Ps. 1281).

possēdi, perf. de **possidĕo** e de **possīdo.**

possessiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aquisição, ato de tomar posse, posse (sent. abstrato e concreto), gôzo, propriedade (Cic. Caec. 19). No pl.: 2) Propriedades, bens, fortuna (Cés. B. Gal. 1, 11, 5) II — Sent. particular: 3) Ocupação (de um pôsto militar): **in possessionem mittere** (Cic. Quinct. 83) «mandar ocupar (tomar posse de)».

possessiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena propriedade (Cic. At. 13, 23, 3).

possessīvus, -a, -um, adj. Possessivo (têrmo gramatical) (Quint. 1, 5, 45).

possēssor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Proprietário, dono, possuidor (Cic. De Or. 2, 283). II — Na língua jurídica: 2) Defensor (Quint. 7, 1, 38). III — Sent. figurado: 3) Senhor, soberano (Petr. 114).

1. **possēssus, -a, -um,** part. pass. de **possidĕo e de possīdo.**

2. **possēssus, -ūs,** subs. m. Propriedade (Apul. Apol. 13). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

possibĭlis, -e, adj. Possível (Quint. 3, 8, 25).

possidĕō, -ēs, -ēre, -sēdi, -sēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Possuir, estar de posse de, ter a posse de (Cés. B. Gal. 6, 12, 4); (Cic. Amer. 66). II — Intransitivamente: 2) Ser proprietário, ter como seu (Cic. Caec. 94).

possīdō, **-is, -ĕre, -sēdi, -sēssum,** v. tr. Tomar posse de, apossar-se de, ocupar (Cic. De Or. 2, 283); (Cés. B. Gal. 4, 7, 3).

possiem (arc. = **possim,** pres. do subj. de **possum** (Plaut. Bac. 763).

possum, potes, posse, potŭi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Poder, ser capaz de (Cic. Fam. 5, 14, 2); (Cic. Fam. 6, 13, 1). II — Daí: 2) Ter poder, ser eficaz, ter influência (Cic. Verr. 5, 97); (Cic. Tusc. 2, 34). III — Impess.: 3) É possível: **non potest** «não é possível, é impossível» (Ter Phorm. 303); (Cic. Tusc. 1, 23).

1. post. adv. Para trás, depois, em seguida (no sent. local e temporal): **servi, qui post erant** (Cic. Mil. 29) «os escravos que estavam atrás»; **in praesentia... sed post** (Cic. Verr. 5, 105) «no momento... mas depois». Obs.: Aparece também nas enumerações (cf. Cic. Fin. 5, 65).

2. **post, prep.** (acus.) a) Sent. local. I — Sent. próprio: 1) Atrás de, por trás de:

post urbem (Cíc. Verr. 5, 169) «atrás da cidade». II — Sent. figurado: 2) Depois de: **post hunc** (Cés. B. Gal. 6, 17, 1) «depois dêste». b) — Sent. temporal: 3) Depois de, a partir de: **post Hirtium conventum** (Cíc. At. 10, 4, 6) «depois de uma visita a Hírcio»; **post urbem conditam** (Cíc. Cat. 4, 14) «a partir da fundação da cidade».

postautumnālis, -e, adj. Que vem (ou amadurece) depois do outono (Plín. H. Nat. 15, 54).

postĕā, adv. Em seguida, depois, além disso (Cíc. Clu. 130).

posteāquam, conj. Depois que (Cíc. Verr. pr. 20). Obs.: Pode introduzir orações com o verbo no presente, pretérito imperfeito, pretérito perfeito ou pretérito mais que perfeito do indicativo, e no subjuntivo, ainda que o verbo esteja no presente histórico.

poster, v. **postĕrus.**

postĕri, -ōrum, subs. m. pl. Os descendentes, a posteridade, as gerações futuras: **nostri** (Cíc. Br. 324) «nossos (descendentes)».

posterior, **-ius,** comp. de **postĕrus,** gen. **-ōris** (tratando-se de duas pessoas ou coisas). I — Sent. próprio: 1) Posterior, de trás: **pedes priores, posteriores** Plín. H. Nat. 11, 248) «patas da frente, de trás». II — Daí: 2) Que está em segundo lugar, o segundo, posterior (Cíc. Br. 43). 3) O último (em oposição a **prior, superior**) (Cíc. Phil. 12, 5). III — Sent. figurado: 4) Menos precioso, inferior, que fica abaixo de (Cíc. Phil. 13, 6).

posterĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O futuro, o porvir (Cíc. Fam. 2, 18, 3). II — Por extensão: 2) Os que vêm mais tarde, descendentes, posteridade, as idades futuras (Cíc. Phil. 2, 33).

posterius, adv. Em segundo lugar, em seguida, depois, mais tarde, posteriormente (Cíc. Fam. 15, 16, 2).

postĕrus (desusado), **-a, -um,** adj. Que vem depois, póstero, futuro, seguinte, resultante (Cíc. Verr. 2, 41).

postfĕrō, -fers, -fĕrre, v. tr. Colocar depois, pôr em segundo lugar ou em segundo plano (T. Lív. 3, 64, 3).

postfutūrus, **-a, -um,** adj. (part. fut. de **postsum**). 1) Que virá depois, futuro; daí:, o m. pl.: **postfutūri, -ōrum,** os que estão para nascer, a posteridade (Sal. Hist. 1, 41, 6). 2) No n.: o futuro (Plín. H. Nat. 7, 190).

postgenĭti, **-ōrum,** subs. m. pl. Os descendentes, a posteridade (Hor. O. 3, 24, 30).

posthabĕō, -ēs, -ēre, -habŭi, -habĭtum, v. tr. Colocar depois, em segundo plano, estimar menos (Cíc. Tusc. 5, 2).

posthabŭi, perf. de **posthabĕo.**

posthāc, adv. 1) Em seguida, de agora em diante, para o futuro, daqui em diante, depois (Cíc. Cat. 4, 19). 2) Emprêgo raro: desde então (no passado) (Suet. Tit. 9).

posthaec (**post haec**), adv. Em seguida, depois disto (Tác. An. 1, 10).

posthum-, posthum-, v. **postum-.**

postĭbi, adv. Em seguida, depois (Plaut. Mil. 1418).

postīca, -ae, subs. f. Porta traseira (Apul. M. 9, p. 217, 25).

posticŭlum, -i, subs. n. Pequeno quarto que fica nos fundos da casa (Plaut. Trin. 194).

posticum, **-i,** subs. n. Porta traseira (de uma casa) (Hor. Ep. 1, 5, 31).

postīcus, -a, -um, adj. Que se encontra atrás, de trás, da parte de trás (T. Lív. 23, 8, 8).

postidĕa, adv. A seguir, depois (Plaut. Aul. 118).

postīliō, -ōnis, subs. f. Reclamação feita por uma divindade sôbre uma omissão de sacrifício que lhe é devido; daí, satisfação, expiação (Cíc. Har. 31).

postis, **-is,** subs. m. (geralmente no pl). I — Sent. próprio: 1) Ombreiras de uma porta (Cíc. Dom. 120). II — Daí: 2) Porta (geralmente no pl.) (Verg. En. 2, 480). III — Sent. figurado: 3) O órgão da visão, a vista (Lucr. 3, 369).

postlātus, -a, -um, part. pass. de **postfĕro.**

postliminium, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Volta à pátria, direito de volta à pátria (Cíc. De Or. 1, 181). II — Daí: 2) Recuperação (Apul. M. 2, p. 127, 4).

postmeridiānus (posm-), v. **pomeridiānus.**

postmŏdō, adv. Logo depois, em seguida, depois (Hor. O. 1, 28, 31).

postmŏdum, adv. v. **postmŏdo** (T. Lív. 1, 9, 15).

postpărtor, **-ōris,** subs. m. Fututro proprietário, herdeiro, sucessor (Plaut. Truc. 62).

postpōnō, **-is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum,** v. tr. 1) Colocar depois, pospor (Cés. B. Gal. 5, 7, 6). 2) Pôr abaixo de, desprezar, sacrificar (Hor. Ep. 1, 18, 34).

postposŭī, perf. de **postpōno.**

postpŭtō, -ās, -āre, v. tr. Pôr em segunda linha, em segundo plano (Ter. Hec. 483).

postquam, conj. Depois que (Cíc. Clu. 177). Obs.: Pode introduzir orações com o verbo no presente, pretérito perfeito ou mais que perfeito do indicativo, com o verbo no imperfeito do indicativo e nesse caso equivale a «como»; com o verbo no mais que perfeito do indicativo, equivalendo ao imperfeito de duração; com o verbo no presente histórico e ainda com o verbo no subjuntivo

postrēmō, adv. I — Sent. próprio: 1) Enfim, finalmente (Cés. B. Gal. 7, 1, 8). II — Daí, em uma enumeração: 2) Finalmente, em último lugar (Cíc. Nat. 1, 104).

postrēmum, adv. Pela última vez (Cíc. De Or. 3, 6).

postrēmus, -a, -um, adj. (superl. de **postĕrus**). I — Sent. próprio: 1) Que ocupa o lugar mais afastado, que está no fim, o último (Sal. B. Jug. 45, 2): **postrema acies** (Sal. B. Jug. 101, 5) «a retaguarda»; **ad postremum** (T. Lív 38, 16, 13) «por fim, finalmente». II — Sent. figurado: 2) O último, o mais desprezível, o pior (Cíc. Amer. 137).

postrĭdiē, adv. No dia seguinte (Cíc. Fam. 14, 7, 1).

postscrībō, -is, -ĕre, -scripsī, v. tr. Escrever depois ou em seguida (Tác. An. 3, 64).

postscripsī, perf. de **postscrībo.**

postulātīcius, -a, -um, adj. Concedido a pedido do povo (tratando-se de gladiadores) (Sên. Ep. 7, 4).

postulātiō, -ōnis, subs. I — Sent. próprio: 1) Ação judicial, demanda, requerimento, processo (Cíc. Quinct. 71). II — Daí, em sent. geral: 2) Pedido, súplica (Cíc. Mur. 47). 3) Reclamação, queixa (Plaut. Bac. 449).

postulātor, -ōris, subs. m. O que reclama em juízo, o queixoso (Suet. Ner. 15).

postulātum, -ī, subs. n. Pedido, pretensão (Cíc. Verr. 2, 146).

1. **postulātus, -a, -um,** part. pass. de **postŭlo.**

2. **postulātus, -ūs,** subs. m. Reclamação, queixa (T. Lív. 4, 9, 6).

postŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir (Cés. B. Gal. 1, 31, 9); (Cíc. Lae. 35). II — Donde: 2) Solicitar, pretender, desejar, exigir (Plín. Ep. 3, 4, 4); (Cíc. Fin. 3, 58). 3) Requerer, reclamar, reclamar judicialmente (Cíc. Tull. 39); (Cíc. De Or. 2, 274). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab** ou **de;** com **ut** ou **ne;** com simples subj.; com inf.

Postumia, -ae, subs. pr. f. Postúmia. 1) Nome de uma Vestal (T. Lív. 44, 4). 2) Espôsa de **Serv. Sulpicius** (Cíc. Fam. 4, 2, 1).

Postumiānus, -a, -um, adj. Postumiano, de Postúmio (T. Lív. 4, 29, 6).

1. **Postumius, -a, -um,** adj. De Postúmio (Tác. Hist. 3, 21).

2. **Postumius, -ī,** subs. pr. m. Postúmio, nome de uma família romana, distinguindo-se o ditador **A. Postumius Tubertus** (T. Lív. 4, 26).

1. **postŭmus, -a, -um,** adj. Que está no fim, que vem em último lugar, último (Verg. En. 6, 763).

2. **postŭmus, -ī,** subs. m. Criança nascida depois da morte do pai, (filho) póstumo (Cíc. De Or. 2, 140).

3. **Postŭmus, -ī,** subs. pr. m. Póstumo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 13, 5, 2).

postus, -a, -um, part. pass. sincopado de **pōno** = **posĭtus.**

posŭī, perf. de **pōno.**

Potāmō, -ōnis, subs. pr. m. Potamão, nome de homem (Cíc. Caec. 9).

pōtātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber (vinho) (Sên. Ep. 12, 4). II — Na língua familiar: 2) Orgia, bebedeira (Plaut. St. 211).

pōtātor, -ōris, subs. m. Bebedor, bêbedo, beberrão (Plaut. Men. 259).

pōtātūrus, -a, -um, part. fut. de **pōto.**

pōtātus, -a, -um, part. pass. de **pōto.**

potens, -entis, adj. I — Sent. próprio: 1) Poderoso, influente, eficaz, forte, ativo (Cíc. Pomp. 4); (T. Lív. 9, 17, 3). Daí: 2) Senhor, soberano (Q. Cúrc. 4, 13, 23); (Hor. O. 1, 3, 1). 3) Capaz de (T. Lív. 24, 4, 9). II — Sent. poético: 4) Que está na posse de (Ov. Met. 8, 80). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com abl.

potentātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poder (político), autoridade, mando (Cíc. Rep. 2, 14). II — Daí: 2) Primazia (T. Lív. 26, 38, 7). 3) Hegemonia (de um povo) (Cés. B. Gal. 1, 31, 4).

potĕnter, adv. Segundo suas fôrças (Hor. A. Poét. 40). Obs.: Comp.: **potentius** (Hor. O. 3, 16, 9).

1. potentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fôrça, poder (Verg. G. 1, 92). Daí: 2) Poder (político), autoridade, influência (Cíc. Mur. 11). II — Sent. particular: 3) Eficácia, virtude, propriedade (de uma planta, água, etc.) (Ov. Met. 1, 522). 4) Violência (do calor, de uma doença), influência, ação (Ov. Met. 10, 573).

2. Potentia, -ae, subs. pr. f. Potência, cidade marítima do Piceno (Cíc. Har. 62).

Poteŏli, v. **Puteŏli.**

potes, potest, 2ª e 3ª pess. sg. do pres. do indicat. de **possum.**

potēsse, inf. pres. arc. de **possum** = **posse** (Plaut. Cist. 30).

potēssem, imperf. do subj. arc. de **possum** = **possem**

potēstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Poder, autoridade, domínio (Cíc. Fat. 45). II — Daí, em sent. particular: 2) Poder (político), poder do magistrado, dignidade, magistratura (Cíc. Pomp. 69). No pl.: 3) As autoridades (Cíc. Leg. 3, 9). 4) Propriedade, virtude, valor, influência (Verg. En. 12, 396). 5) Faculdade de dispor (de alguém ou de alguma coisa) (Cíc. Rep. 3, 23). 6) Possibilidade, oportunidade (de fazer alguma coisa) : **potestatem sui facere** (Cés. B. Gal. 1, 40, 8) «dar disposição de si», i.é, «aceitar combate». Mas em Cícero (Q. Fr. 1, 2, 15) significa «dar audiência».

Pothinus, **-i,** subs. pr. m. Potino, eunuco de Ptolomeu, irmão de Cleópatra, o qual matou Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 108).

Poticius, v. **Pinarius.**

Potidānia, -ae, subs. pr. f. Potidânia, cidade da Etólia (T. Lív. 28, 8, 9).

1. potiō, -īs, -īre, -īvī, -ītum (arc.), v. tr. 1) Pôr sob poder de, sujeitar a (Plaut. Amph. 178). 2) Passivo: Cair em poder de (Plaut. Capt. 92).

2. pōtiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bebida (Cíc. Clu. 46). II — Sent. particular: 2) Filtro (mágico) (Hor. Epo. 5, 73). 3) Veneno (Cíc. Clu. 40).

pōtiōnō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Dar uma beberagem a alguém (Suet. Cal. 59).

1. potior, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. e intr. Tornar-se dono de, apoderar-se de, tomar posse de, apossar-se de, dominar (Cés. B. Gal. 2, 7, 2); (Cés. B. Gal. 1, 2, 2); (Ter. Ad. 876); (Cíc. C.M. 48); (Cíc. At. 12, 3). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; com acus. no período arcaico, ou, então, como absoluto.

2. potior, -ius, comp. de **potis** (gen.: **potiōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais poderoso, superior (Cíc. Lae. 18). II — Daí: 2) Melhor, preferível (Cés. B. Civ. 1, 8).

potis, **-e,** adj. I — Sent. primitivo: 1) Senhor de, possuidor de; daí: 2) Que exerce o poder sôbre, poderoso, capaz de, que pode (Ter. And. 437). II — No n.: **pote,** possível: **quantum pote** (Cíc. At. 4, 13, 1) «tanto quanto possível». Obs.: No positivo apenas ocorre o nom. sg. m. e n.

potissimum, adv. Principalmente, de preferência, acima de tudo (Cíc. Mur. 4).

potissimus, -a, -um, adj. superl. de **potis.** O mais poderoso, o mais importante, o principal, o melhor (Tác. An. 14, 65).

Potitiī, -ōrum, subs. pr. m. pl. Potícios, nome de uma antiga família do Lácio, consagrada ao culto de Hércules, juntamente com os Pinários (T. Lív. 1, 7).

1. Potitius, -a, -um, adj. Potício, de Potício, da família dos Potícios (T. Lív. 9, 29).

2. Potitius, -i, subs. pr. m. Potício, o chefe da família Potícia (Verg. En. 8, 269).

pōtitō, -ās, -āre, v. freq. de **poto,** tr. Beber muito, beber freqüentemente, bebericar (Plaut. As. 771).

potitor, **-ōris,** subs. m. O que se apodera de (V. Máx. 3, 2, 20).

1. potitus, -a, -um, part. pass. de **potio** e de **potior.**

2. Potītus, -i, subs. pr. m. Potito, sobrenome romano (T. Lív. 4, 53).

pōtiuncŭla, -ae, subs. f. Bebida pouco abundante (Petr. 47, 7).

potius, adv. Antes, mais depressa, de preferência (Cíc. Of. 1, 112).

potīvi, perf. de **potio.**

Potniădēs, -um, subs. loc. f. Potníades, que são de Pótnia, cidade beócia, vizinha de Tebas (Verg. G. 3, 268).

pōtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum** e **pōtum,** v. tr. Beber (Plaut. Men. 915); (Cíc. Phil. 2, 67). 2) Abeberar, embeber, impregnar-se (Hor. Ep. 1, 10, 27).

pōtor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bebedor, o que bebe (Prop. 1, 16, 5). Daí: 2) Bêbedo, beberrão (Hor. Ep. 1, 18, 91). II — Sent. poético: 3) Bebedor (de água) (Hor. Ep. 1, 19, 3). III

— Sent. figurado: 4) **Rhodani potores** (Hor. O. 3, 20, 20) «habitantes das margens do Ródano».

pōtrix, **-īcis,** subs. **f.** Bêbeda (Fedr. 4, 5, 25).

potŭī, perf. de **possum.**

pōtulēntum, -ī, subs. n. O que se bebe, bebida: **esculenta et potulenta** (Cíc. Nat. 2, 141) «as comidas e as bebidas».

pōtulēntus, **-a, -um,** adj. 1) Bom para beber (A. Gél. 4, 1, 17). 2) O que bebeu muito, bêbedo (Suet. Oth. 2).

pōtum = **potātum,** supino de **pōto.**

1. pōtus, -a, -um. I — Part. pass. de **pōto.** II — Adj.: Que bebeu, bêbedo (Cíc. Mil. 56).

2. pōtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber, o beber (Cíc. Div. 1, 60). II — Daí: 2) Bebida (Tác. An. 13, 16).

1. prae, adv. Na frente, adiante (Ter. And. 171).

2. prae, prep. (abl.) e prevérbio. I — Sent. próprio: 1) Adiante de, diante de, em frente de, defronte de: **prae se agere** (T. Lív. 1, 7, 4) «conduzir adiante de si, conduzir na frente». II — Sent. diversos: 2) Por causa de (em frases negativas ou de sent. negativo): **nec loqui prae maerore potuit** (Cíc. Planc. 99) «não pôde falar por causa da dor». 3) Em comparação com, à vista de: **tu prae nobis beatus es** (Cíc. Fam. 4, 4, 2) «tu és feliz, em comparação conosco». Donde: 4) Mais que, de preferência: **prae** ceteris (Her. 2, 34) «mais que o resto». III — Sent. figurado: 5) Ostensivamente, diante de todos: **prae se gerere** (Cíc. Inv. 2, 30) «fazer ostensivamente».

praeacūtus, -a, -um, adj. Pontudo na ponta, que termina em ponta (Cés. B. Gal. 2, 29, 3).

praeāltus, -a, -um, adj. Muito elevado, muito alto, muito profundo (T. Lív. 10, 2)

praebēō, **-ēs, -ēre, -bŭī, -bĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar, estender (Cés. B. Gal. 3, 25, 1); (Juv. 10, 269). II — Sent. figurado: 2) Oferecer, dar, fornecer (Cíc. Nat. 2, 117); (T. Lív. 3, 46, 3); (Cés. B. Gal. 3, 17, 6). 3) Fazer nascer, causar, provocar (T. Lív. 25, 27, 3). 4) Reflexivo (com atributo): Mostrar-se (Cíc. Cat. 4, 12).

praebĭbi, perf. de **praebibo.**

praebĭbō, -is, -ĕre, -bĭbi, v. tr. Beber antecipadamente, beber à saúde de (Cíc. Tusc. 1, 96).

praebĭta, -ārum, subs. n. pl. Fornecimento das coisas necessárias à vida, manutenção (Suet. Tib. 50).

prabitor, **-ōris,** subs. m. Fornecedor, despenseiro (Cíc. Of. 2, 53).

praebĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **praebĕo.** II — Subs. n. pl.: **praebĭta, -ōrum:** Manutenção, coisas necessárias à vida (Suet. Tib. 50).

praebŭī, perf. de **praebĕo.**

praecalĭdus, -a, -um, adj. Muito quente (Tác. An. 13, 16).

praecālvus, -a, -um, adj. Muito calvo (Suet. Galb. 21).

praecānō, **-is, -ĕre.** v. tr. **Profetizar,** predizer (Plín. H. Nat. 29, 69).

praecāntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Submeter a encantamentos prèviamente (Petr. 131).

praecāntrix (-cēntrix), -īcis, subs. f. A que destrói os encanamentos (Plaut. Mil. 693).

praecānus, -a, -um, adj. Com os cabelos brancos antes do tempo, encanecido precocemente (Hor. Ep. 1, 20, 24).

praecautus, -a, -um, part. pass. de **praecavĕo.**

praecavĕō, -ēs, -ēre, -cāvi, -cautum, v. tr. e intr. Acautelar-se, precaver-se, tomar precauções, prevenir-se (Cíc. Verr. 4, 91); (Suet. Cal. 23); (Cés. B. Gal. 1, 38, 2). 2) Tomar precauções para impedir que (Plaut. Merc. 333). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de** ou **ab;** com **ne;** com dat.; ou com dat. e abl. com **ab.**

praecāvi, perf. de **praecavĕo.**

praececini˘ **perf.** de **praecino.**

praecēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ir na frente, preceder (Verg. En. 9, 47); (Ov. Met. 9, 133). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, exceder (Cés. B. Gal. 1, 1, 41). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, ou com acus. No período arcaico aparece com dat., como em Plaut. As. 629.

praecĕler, -ĕris, -ĕre, adj. Muito pronto, muito rápido (Plín. H. Nat. 8, 86).

praecēllens, **-ēntis.** I — Part. pres. **de praecēllo.** II — Adj.: Eminente, superior, distinto, raro, extraordinário (Cíc. Balb. 25).

praecellĕō, -ēs, -ēre = **praecēllo** (Plaut. Ps. 680).

praecēllō, **-is, -ĕre,** v. intr. **e** tr. **A) Intr.:** 1) Exceder, ser superior (Lucr. 2, 161). B) Tr.: 2) Ultrapassar (Tác. An. 2, 43).

praecēlsus, -a, -um, adj. Muito alto, muito elevado (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 245); (Estác. S. 3, 3, 85).

praecentĭō, **-ōnis, subs. f.** Prelúdio (Cic. Har. 21).

praecēntō, -is, -ĕre, v. tr. Recitar uma fórmula mágica preventiva (Cic. Fin. 2, 94).

praecēntor, -ōris, subs. m. Corifeu, o que canta os solos (Apul. Mund. 35).

praecēpi, **pref. de praecipio.**

1. praeceps, -cipĭtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai de cabeça para a frente, que cai de cabeça para diante (Cic. Verr. 4, 86). Daí: 2) Que se precipita, que resvala, que se inclina para (T. Lív. 10, 42, 1). 3) Que chegou ao seu têrmo, que está no fim (T. Lív. 4, 9, 13). 4) Precipitado, precípite, arrastado violentamente (Cic. Caec. 60). 5) Íngreme, escarpado (Cic. Ac. 2, 941). II — Sent. figurado: 6) Rápido, ligeiro, impetuoso (Hor. O. 1, 7, 13). 7) Arrebatado, atraído (T. Lív. 26, 38, 3). 8) Em declive, em ladeira (Cic. Rep. 1, 44). 9) Perigoso, crítico (Ov. F. 2, 400). 10) Arrastado violentamente (Cic. Verr. 5, 121). 11) Temerário, cego (Cic. Phil. 37).

2. praeceps, -cipĭtis, forma n. do adj. usado substantivamente: Precipício, abismo, perigo mortal (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 6, 17).

3. praeceps, adv. No fundo, nas profundezas, no abismo (Tác. An. 6, 17).

praeceptĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Recebimento antecipado (têrmo jurídico) (Plín. Ep. 5, 7, 1). II — Sent. próprio: 2) Noção prévia (Cic. Part. 123). II — Daí: 3) Prescrição, recomendação, preceito, ensinamento, doutrina: **Praeceptio Stoicorum** (Cic. Of. 1, 6) «doutrina dos estóicos».

praeceptīvus, -a, -um, adj. Que ensina, didático (Sên. Ep. 95, 1).

praecēptor, -ōris, subs. m. 1) Preceptor, o que ensina, mestre (Cic. De Or. 3, 57). 2) O que manda, o que dá uma ordem (A. Gél. 1, 13, 8).

praecēptrix, -icis, subs. f. Preceptora, a que ensina, mestra, (Cic. Fin. 1, 43).

praecēptum, -ī, subs. n. 1) Preceito, lição, instrução (Cic. Tusc. 2, 58). 2) Ordem, mandado (Cés. B. Gal. 6, 36, 1).

praecĕptus, **-a, -um,** part. pass. **de praecipio.**

praecērpsi, perf. de praecērpo.

praecērpō, -is, -ĕre, -cērpsī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colhêr antes do tempo, fazer a colheita antes do tempo (Ov. Her. 20, 143). II — Daí: 2) Tirar, apoderar-se, usurpar (Cic. Verr. 4, 80). 3) Estragar, deteriorar (Plín. Ep. 5, 20, 8).

praecērptus, **-a, -um,** part. pass. de **praecērpo.**

praecēssī, perf. de **praecēdo.**

praecīdī, perf. de **praecido.**

praecīdō, -is, -ĕre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar pela frente, ferir pela frente, cortar (Cic. Verr. 5, 88); (Cic. Tusc. 5, 55). II — Sent. figurado: 2) Cortar ràpidamente, abreviar, resumir (Cic. Ac. 2, 133). Daí: 3) Suprimir, tirar (Cic. Of. 1, 120). 4) Intr.: Cortar com uma recusa (Cic. At. 8, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e gen.; ou como absoluto.

praecīnctus, -a, -um, part. pass. de **praecingo.**

praecingō, -is, -ĕre, -cinxī, -cinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, cingir a fronte (Hor. Sát. 2, 8, 70). II — Daí: 2) Rodear, cercar (Prop. 4, 4, 7). 3) Cobrir, vestir (Plín. Ep. 10, 48, 4).

praecĭnō, **-is, -ĕre, -cecinī ou -cinŭī,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Preludiar, tocar um instrumento diante de, ou para (Cic. Tusc. 4, 4). B) Tr.: 2) Entoar (um canto fúnebre), predizer cantando (Estác. S. 5, 59); (Cic. Har. 20).

praecinxī, perf. de **praecingo.**

praecĭpēs, v. **praeceps** (Plaut. Rud. 671).

praecipiens, -ēntis, I — Part. pres. de **praecipio.** II — Subs. m. pl.: **praecipiēntēs, -ium** «os mestres» (Quint. 2, 3, 5).

praecipĭō, **-is, -ĕre, -cēpī, -cēptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar de antemão, apoderar-se antecipadamente (Cés. B. Civ. 3, 31, 2); (T. Lív. 1, 7, 1). Daí: 2) Prescrever, recomendar (Cic. Mur. 4); (Cic. Fam. 1, 8, 2). II — Sent. figurado: 3) Compreender prèviamente, adivinhar (Cic. At. 1, 10, 2). 4) Ensinar, instruir, dar lições (Cic. De Or. 2, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com inf.; com **ut** ou subj.; como absoluto.

praecipitans, **-āntis,** part. pres. de **praecipito.**

praecipitānter, adv. Precipitadamente (Lucr. 3, 1061).

praecipitātiō, -ōnis, subs. f. Queda (Sên. Ir. 1, 12).

praecipitātus, -a, -um, part. pass. de **praecipito.**

praecipitis, gen. de **praeceps.**

praecipitium, -i, subs. n. Precipício, abismo (Suet. Aug. 79).

praecipitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Precipitar, lançar de cima para baixo (Cés. B. Gal. 4, 15, 2); (Cíc. Fin. 5, 31); (Cíc. Arat. 349). 2) Impelir, empurrar, arrastar (sent. concreto e abstrato) (Verg. En. 11, 3); (Verg. En. 2, 317). 3) Afastar, suprimir (Verg. En. 8, 443). 4) Passivo: Chegar ao fim, terminar (Ov. Trist. 1, 3, 47). B) Intr.: 5) Precipitar-se, cair (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 2, 9); (T. Lív. 5, 18, 7); (Cíc. Rep. 6, 19).

praecipuē, adv. Precìpuamente, antes de tudo, mormente, sobretudo, principalmente, particularmente (Cíc. Cat. 3, 21).

praecipŭum, -i, subs. n. O precípuo (bens que se podem tirar para um herdeiro, antes da divisão geral da propriedade) (Suet. Galb. 5).

praecipŭus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que se recebe primeiro; daí, em sent. próprio: Precípuo, principal, notável, superior, excelente, de primeira categoria (Tác. An. 15, 56). Daí: 2) Particular, especial, privilegiado (Cíc. Pomp. 58). II — Subs.: 3) **praecipŭi, -ōrum,** os primeiros (Quint. 10, 1, 116). 4) Superioridade: **nihil praecipui** (Cíc. Fin. 2, 110) «nenhuma superioridade». 5) **praecipŭa, -ōrum,** n., as principais coisas, o principal (Tác. An. 4, 40).

praecisē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em poucas palavras, brevemente (Cíc. Nat. 2, 73). II — Sent. figurado: 2) Decisivamente, categòricamente (Cíc. At. 8, 4, 2).

praecisus, -a, -um. I — Part. pass. de **praecido.** II — Adj.: 1) Cortado, truncado, abrupto, escarpado, cortado a pique (Verg. En. 8, 233). Na língua da retórica: 2) Preciso, conciso (Quint. 10, 2, 17). 3) Truncado (Cíc. De Or. 3, 193).

praeclārē, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito claramente, muito nìtidamente, (Cíc. Ac. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Excelentemente, notàvelmente, superiormente, às mil maravilhas (Cíc. Phil. 13, 8). Obs.: Comp. **-rius** (Cíc. Of. 1, 64); superl.: **-rissime** (Cíc. Fam. 3, 8, 5).

praeclārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito claro, muito brilhante, luminoso (Cíc. Br. 288). II — Sent. figurado (o mais comum): 2) Brilhante, superior, preclaro, notável, excelente, ilustre, admirável, surpreendente (Cíc. Rep. 3, 8); (Sal. B. Jug. 14, 21). 3) Muito eficiente (têrmo medicinal) (Plín. H. Nat. 35, 33).

praeclū dō, **-is, -ĕre, -clūsī, -clūsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, obstruir (Cíc. Verr. 5, 168). II — Sent. figurado: 2) Fechar, impedir, embargar (Sên. Ben. 3, 18); (T. Lív. 33, 13, 5).

praeclūsī, perf. de **praeclūdo.**

praeclūsus, -a, -um, part. pass. de **praeclūdo.**

praecō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pregoeiro, arauto (Cíc. Fam. 5, 12, 8). II — Sent. figurado: 2) Panegirista (Cíc. Arch. 24).

praecŏcis, gen. de **praecox.**

praecoctus, -a, -um, part. pass. de **praecŏquo.**

praecogĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Pensar antecipadamente, premeditar (Sên. Ep. 76, 34).

praecognōscō, -is, -ĕre, v. tr. Conhecer de antemão (Suet. Aug. 97).

praecŏlō, -is, -ĕre, -colŭi, -cultum, v. tr. Afeiçoar-se a, cultivar (Cíc. Part. 80).

praecolŭi, perf. de **praecŏlo.**

praecommovĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Comover muito, sensibilizar (Sên. Th. 302).

praecompositus, -a, -um, adj. Composto, preparado antecipadamente (Ov. F. 6, 674).

praeconium, -i, **subs.** n. I — Sent. próprio: 1) Cargo ou profissão de pregoeiro público: **facere** (Cíc. Fam. 6, 18, 1) «ser pregoeiro». II — Sent. figurado: 2) Publicação, anúncio, proclamação (Cíc. At. 13, 12, 2). 3) Elogio, apologia, panegírico (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

praeconius, -a, -um, adj. De pregoeiro (Cíc. Quinct. 95).

praeconsūmō, -is, -ĕre, -sūmptum, v. tr. Esgotar antecipadamente (sent. figurado) (Ov. Met. 7, 489).

praecontrēctō, -ās, -āre, v. tr. Tocar, apalpar antecipadamente (Ov. Met. 6, 478).

praecŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -coctum, v. tr. Apressar a maturação de, amadurecer completamente (Plín. H. Nat. 18, 288).

praecordia, **-iōrum,** subs. n. pl. I — **Sent.** próprio: 1) Invólucro do coração, diafragma (têrmo de anatomia) (Cíc.

Tusc. 1, 20). Por extensão: 2) Vísceras, entranhas (Hor. Epo. 11, 15). II — Sent. poético: 3) Seio, peito (Ov. Met. 12, 140). III — Sent. figurado: 4) Coração, espírito, sentimentos (Ov. Met. 11, 149).

praecorrŭmpō, -is, -ĕre, v. tr. Corromper antecipadamente, seduzir (Ov. Met. 9, 295).

praecox, -ōcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Precoce (tratando-se de frutos e plantas) (Plín. H. Nat. 19, 112). II — Sent. figurado: 2) Prematuro, que vem antes de tempo, precoce (Sên. Brev. 6, 2).

praecōxi, perf. de **praecŏquo.**

praecrāssus, -a, -um, adj. Muito espêsso (Plín. H. Nat. 16, 34).

praecucūrrī = praecūrri, perf. de praecūrro.

praecūltus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Predisposto, preparado (Cíc. Part. 80). II — Daí, na língua retórica: 2) Muito ornado, florido (Quint. 11, 1, 31).

praecupĭdus, -a, -um, adj. Muito ávido de, muito desejoso de (Suet. Aug. 70).

praecūrrens, -ēntis. I — Part. pres. de **praecūrro.** II — Subs. (na língua retórica) (n. pl.): **praecurrentia** «os antecedentes» (Cíc. De Or. 2, 166).

praecūrri, perf. de **praecūrro.**

praecū rrō, -is, -ĕre, -cūrri (e -cucūrri), -cūrsum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Correr na frente (Cés. B. Gal. 6, 39, 1). B) Tr.: 2) Preceder, antecipar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 4, 19). II — Sent. figurado: 3) Prevenir (Cíc. Lae. 62). 4) Ultrapassar, levar vantagem (C. Nep. Thras. 1, 3).

praecursiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir ou vir adiante de, preceder (Cíc. Fat. 44). II — Daí: 2) Preparação (Cíc. Top. 59). 3) Primeiro recontro ou escaramuça (Plín. Ep. 6, 13, 6).

praecūrsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corre à frente, o que precede, vanguarda (Plín. Pan. 76, 7). Daí: 2) Explorador (de campo), batedor, espia (T. Lív. 26, 17, 16). II — Sent. figurado: 3) Emissário, agente (Cíc. Verr. 5, 108).

praecūrsus, -a, -um, part. pass. de **praecūrro.**

praecūssi, perf. de **praecutio.**

praecutiō, -is, -ĕre, -cūssi, -cūssum, v. tr. Sacudir diante de si, agitar (Ov. Met. 4, 757).

praeda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prêsa, despojos (conjunto de coisas tomadas ao inimigo) (Cés. B. Gal. 4, 34, 5). Daí: 2) Proveito, ganho, lucro (Fedr. 5, 6, 4). II — Sent. particular: 3) Pilhagem, roubo (Cíc. Verr. 3, 119). 4) Caçada (animais apanhados em caça), pesca (Verg. En. 3, 223). 5) Prêsa, pasto dos animais (Hor. O. 4, 4, 50). III — Sent. figurado: 6) Prêsa (Ov. Her. 15, 51).

praedābūndus, -a, -um, adj. Que faz pilhagem (Sal. B. Jug. 90, 2).

praedāmnō (praedēmnō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Condenar antecipadamente (T. Lív. 4, 41, 11).

praedātiō, -ōnis, subs. f. Pilhagem, pirataria (Tác. An. 12, 29).

praedātor, -ōris, subs. e adj. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão, saqueador (Sal. B. Jug. 44, 1). II — Sent. particular: 2) Caçador (Estác. Theb. 4, 316). III — Sent. figurado: 3) Ambicioso, ávido (Tib. 2, 3, 43). 4) Sedutor, corruptor (Petr. 85, 3).

praedātōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ladrão (Sal. B. Jug. 20, 7). II — Daí: 2) De pirata (T. Lív. 29, 28, 5).

praedātus, -a, -um, part. pass. de **praedo** e de **praedor.**

praedelāssō, -ās, -āre, v. tr. Amortecer, abrandar, enfraquecer (a ira, a cólera) (Ov. Met. 11, 730).

praedēmnō = praedāmno.

praedes, v. **praes.**

praedestinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Reservar antecipadamente, destinar, predestinar (T. Lív. 45, 40, 8).

praediātor, -ōris, subs. m. O que adquire propriedades vendidas em hasta pública, adjudicatário (Cíc. At. 12, 14, 2).

praediātōrius, -a, -um, adj. Relativo aos adjudicatários (Cíc. Balb. 45).

praediātus, -a, -um, adj. Que possui propriedades ou bens de raiz (Apul. Flor. p. 349, 40).

praedicābilis, -e, adj. Digno de louvor, de elogios (Cíc. Tusc. 5, 49).

praedicātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proclamação, publicação, pregão público (Cíc. Fam. 6, 11, 2). II — Daí: 2) Apologia, elogio pomposo (T. Lív. 4, 49, 10).

praedicātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pregoeiro público, arauto (Apul. M. 6, 8). II — Daí: 2) Elogiador, preconizador (Cic. Fam. 1, 9, 6).

praedicātus, -a, -um, part. pass. de **praedĭco. 1.**

1. praedĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I Sent. próprio: 1) Proclamar, publicar (Cic. Verr. 3, 40); (Cic. Cat. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Gabar, elogiar, celebrar (Cic. Arch. 20). Por enfraquecimento de sentido: 3) Dizer. Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **de;** com or. inf.; e intransitivamente.

2. praedĭcō, -is, -ĕre, -dīxī, -dĭctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer antecipadamente, começar por dizer, predizer, fixar de antemão (Cic. De Or. 3, 37); (Cic. Div. 1, 128); (Tác. An. 11, 27). II — Daí: 2) Recomendar, ordenar, avisar (Cic. Div. 1, 48). (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). Obs.: Constrói-se com acus;. com **ut** ou **ne.**

praedictĭō, **-ōnis,** subs. f. 1) Ação de predizer (Cic. Div. 1, 9). 2) Predição (coisa predita) (Cic. Div. 1, 98).

praedictum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Predição, prognóstico (Cic. Div. 2, 88). II — Por extensão: 2) Ordem, recomendação (T. Lív. 23, 19, 5). 3) Ajuste, acôrdo (T. Lív. 33, 6, 8).

praedictus, -a, -um, part. pass. de **praedĭco 2.**

praedidĭcī, perf. de **praedĭsco.**

praediŏlum, -ī, subs. n. Pequena propriedade (Cic. De Or. 3, 108).

praedis, gen. de **praes.**

praedīscō, -is, -ĕre, praedidĭcī, v. tr. Aprender prèviamente, saber antecipadamente (Cic. De Or. 1, 147).

praedĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Particularmente dotado, provido de, que possui (Cic. Nat. 1, 8). II — Daí: 2) Revestido, cercado, munido (Plaut. Amph. 218). Obs.: Constrói-se com abl

praedĭum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Propriedade, herdade, terras (Cic. Verr. 2, 199).

praedīvēs, **-ĭtis,** adj. Muito opulento, muito rico (T. Lív. 45, 40, 3).

praedīxī, perf. de **praedĭco 2.**

1. praedō, -ās, -āre = praedor (sent. passivo) (Plaut. Rud. 1242).

2. praedō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ladrão, salteador, pirata, corsário (Cic. Verr. 4, 21). II — Sent. figurado: 2) Usurpador (Marc. 14, 116).

praedocĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Ensinar antecipadamente (Sal. B. Jug. 94, 1).

praedŏctus, -a, -um, part. pass. de **praedocĕo.**

praedŏmō, **-ās, -āre, -domŭī,** v. tr. Vencer, submeter antecipadamente, superar prèviamente (sent. figurado) (Sên. Ep. 113, 27).

praedomŭī, perf. de **praedŏmo.**

praedor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Fazer pilhagem, entregar-se à rapinagem (Cic. Of. 3, 72). B) Tr.: 2) Pilhar, rapinar, roubar: **socios praedari** (Tác. An. 12, 49) «pilhar os aliados». II — Sent. figurado: 3) Furtar, subtrair (Hor. Ep. 2, 2, 55).

praedūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. Levar, conduzir diante, construir ou cavar diante (Cés. B. Gal. 7, 46, 3).

praeductus, **-a, -um,** part. pass. de **praedūco.**

praedūlcis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito doce, muito agradável (Plín. H. Nat. 13, 44). II — Sent. figurado: 2) Muito agradável (Verg. En. 11, 155).

praedūrātus, -a, -um, part. pass. de **praedūro.**

praedūro, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar muito duro, endurecer (Plín. H. Nat. 23, 139).

praedūrus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Muito duro (Tác. Hist. 1, 79). II — Sent. figurado: 2) Duro, endurecido, resistente, vigoroso (Verg. En. 10, 748). 3) Muito penoso: **praedurus labor** (V. Flac. 1, 235) «trabalho muito penoso».

praedūxī, perf. de **praedūco.**

praeē minē ō **(praeminĕō), -ēs, -ēre,** v. intr. e tr. A) Intr. 1) Estar acima de, ser proeminente (Sal. Hist. 2, 85). B) Tr. 2) Exceder, ultrapassar, levar vantagem (Sal. Hist. 2, 85); (Tác. An. 12, 12).

praeēō, **-īs, -īre, -īvī** (ou **-ĭī**), **-ĭtum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ir adiante, caminhar adiante, preceder (Cic. Rep. 2, 55); (Tác. An. 6, 21). II — Sent. figurado: 2) Guiar (Cic. Fin. 5, 28). 3) Prescrever (T. Lív. 43, 13, 8). B) Tr.: 4) Na língua religiosa (com referência ao sacerdote que precede aos magistrados): Recitar primeiro, ditar (Tác. Hist. 1, 36); (Cic. Dom. 133). 5) Preceder (Tác. An. 15, 4).

praeēsse, inf. pres. de **praesum**.

praeĕūntis, gen. sg. de **praeiens**, part. pres. de **praeĕo**.

praefāndus, **-a**, **-um**. I — Gerundivo de **praefor**. II — Adj.: Desonesto, obsceno (Plín. H. Nat. 7, 171). III — Subs. n. pl.: **praefānda**, **-ōrum**, expressões desonestas (Quint. 8, 3, 45).

praefārī, inf. pres. dep. de **praefor**.

praefascĭnō, **-ās**, **-āre**, v. tr. Fascinar antecipadamente (Hor. Epo. 8, 1).

praefātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de falar primeiramente (Suet. Dom. 11). II — Daí: 2) O que se diz em primeiro lugar, no princípio, preâmbulo, prefácio, exórdio, considerações preliminares (T. Lív. 45, 5, 4).

praefātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **praefor**.

praefēcī, perf. de **praeficio**.

praefectūra, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Administração, direção, govêrno (Suet. Aug. 38). II — Sent. particulares: 2) Dignidade de prefeito (lugar concedido pelo governador de uma província, geralmente a cavaleiros, e de importância menor que a **legatio** e a questura) (Cíc. At. 6, 1, 4). 3) Govêrno da província (Suet. Ner. 47). 4) Prefeitura, cidade italiana administrada por um prefeito enviado de Roma (Cíc. Cat. 3, 5). 5) Território de uma prefeitura, distrito, província (Tác. An. 11, 8).

1. **praefēctus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **praeficio**.

2. **praefēctus**, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Prefeito, governador (administrador, chefe intendente (Tác. An. 11, 31). II — Daí, em sent. particular: 2) Comandante (de uma frota), almirante, prefeito, capitão (de um navio), general (Cés. B. Gal. 1, 39, 2); (Tác. Hist. 3, 12); (Tác. An. 1, 24). 3) Governador de província (no Império) (Suet. Aug. 18).

praefĕrō, **-fers**, **-fĕrre**, **praetŭlī**, **praelātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar na frente, trazer diante, apresentar (Cíc. Verr. 4, 74); (Cíc. Cat. 1, 13). Daí: 2) Pôr diante, preferir (Cíc. Lae. 63). II — Sent. figurado: 3) Mostrar, deixar ver, expor, ostentar, revelar (Cíc. Amer. 87). 4) Adiantar, apressar (T. Lív. 39, 5, 12). 5) Estar na frente, ser superior (Cés. B. Gal. 5, 54, 5).

praefĕrox, **-ōcis**, adj. Muito altivo, cheio de arrogância, muito violento (T. Lív. 5, 36).

praeferrātus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Carregado de grilhões de ferro (Cat. Agr. 11, 3). II — Daí: 2) Guarnecido de ferro, terminado em ponta de ferro (Plaut. Pers. 22).

praefervĭdus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito quente (Col. 3, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Muito violento, furioso (T. Lív. 9, 18, 5).

praefestīnō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir com muita pressa, apressar-se (Plaut. Rud. 119). B) Tr.: 2) Atravessar ràpidamente (Tác. An. 5, 10).

praefĭca, **-ae**, subs. f. Carpideira (A. Gél. 18, 7, 3).

praefĭcĭō, **-is**, **-ĕre**, **-fēcī**, **-fēctum**, v. tr. Pôr à frente de, pôr à testa de, estabelecer como chefe (Cés. B. Gal. 5, 24, 3); (Cíc. Dom. 20).

praefīdens, **-ēntis**, adj. Que tem muita confiança: **sibi** (Cíc. Of. 1, 90) «que tem muita confiança em si, presunçoso».

praefīgō, **-is**, **-ĕre**, **-fīxī**, **-fīxum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar de antemão, prefixar (Verg. En. 10, 479). Daí: 2) Espetar na ponta ou na frente (Verg. G. 3, 399). 3) Atar, amarrar, apertar (Plín. H. Nat. 19, 59). II — Sent. figurado: 4) Encantar, enfeitiçar (Quint. Decl. 10, 8).

praefīnīī = **praefīnīvī**, perf. de **praefinio**.

praefīnĭō, **-īs**, **-īre**, **-īvī** (ou **-iī**), v. tr. Delimitar antecipadamente, fixar, determinar prèviamente (Cíc. Prov. 36).

praefīnītus, **-a**, **-um**, part. pass. de **praefinio**.

praefīxī, perf. de **praefigo**.

praefīxus, **-a**, **-um**, part. pass. de **praefigo**.

praeflōrātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **praeflōro**.

praeflōrō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Murchar antes do tempo, murchar (T. Lív. 37, 58, 7).

praeflŭō, **-is**, **-ĕre**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr diante de (T. Lív. 1, 45, 6). II — Tr.: 2) Correr diante, banhar, regar (Hor. O. 4, 14, 26); (Tác. An. 15, 15).

praefōcō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Obstruir, tapar, sufocar (Ov. Ib. 560).

praefōdi, perf. de **praefodio**.

praefodiō, **-is, -ĕre, -fōdī, -fōssum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar diante de, abrir um fôsso diante de (Verg. En. 11, 473). II — Daí: 2) Sepultar, enterrar antes (Ov. Met. 13, 60).

praefor (des.), **-āris, -ārī, -fātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar ou invocar antes de, em primeiro lugar (Cat. Agr. 141, 2). II — Sent. particular: na língua religiosa: 2) Dizer no princípio, recitar em primeiro lugar (uma fórmula) (Cíc. Tim. 37). Na língua comum: 3) Começar por dizer, anunciar logo no princípio (T. Lív. 21, 1, 1). 4) Citar, nomear alguém como autoridade (Plín. H. Nat. 8, 43). 5) Predizer (Catul. 64, 383).

praeformātus, **-a, -um,** part. pass. de **praefōrmo.**

praeformīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Temer, recear antecipadamente (Quint. 4, 5, 5).

praefōrmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar, formar (Quint. 5, 14, 31). II — Daí: 2) Traçar, esboçar (Quint. 2, 6, 5).

praefōssus, -a, -um, part. pass. de **praefodio.**

praefrāctē, adv. Inflexìvelmente, com obstinação, teimosamente (Cíc. Of. 3, 88).

praefrāctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **praefringo**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Quebrado na extremidade, quebrado, truncado (Cíc. Or. 48) (língua retórica). III — Sent. figurado: 2) Teimoso, obstinado (V. Máx. 6, 5, 4).

praefrēgī, perf. de **praefringo.**

praefrigidus, -a, -um, adj. Muito frio (Ov. P. 4, 12, 35).

praefringō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. Quebrar na extremidade, quebrar (Cés. B. Civ. 2, 6).

praefŭī, perf. de **praesum.**

praefulciō, -is, -īre, -fūlsī, -fūltum, v. tr. 1) Fortalecer, apoiar, corroborar: **primum illud praefulci at praemuni, ut...** (Cíc. At. 5, 13, 3) «antes de tudo corrobora e trata de...». Daí: 2) Pôr como sustentáculo, como apoio (Plaut. Pers. 12).

praefulgēō, **-ēs, -ēre, -fūlsī,** v. intr. Brilhar, resplandecer (Verg. En. 8, 553).

praefūlsi, perf. de **praefulcio** e de **praefulgēo.**

praefūltus, -a, -um, part. pass. de **praefulcio.**

praegelidus, -a, -um, adj. Muito frio, glacial (T. Lív. 21, 54, 7).

praegermĭnō, **-ās, -āre,** v. intr. Germinar antes do tempo (Plín. H. Nat. 16, 119).

praegestiō, -is, -īre, v. intr. Desejar ardentemente, desejar vivamente (Cíc. Cael. 67).

praegnans, -āntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Grávida (tratando-se da mulher ou de uma fêmea) (Cíc. De Or. 1, 183); (Plín. H. Nat. 10, 180). II — Daí, por extensão: 2) Cheio, inchado (Col. 10, 379). III — Sent. figurado: 3) Cheio de (Plaut. As. 276).

praegnās, **-ātis,** adj. v. **praegnans** (Ter. Hec. 641).

praegnātiō, -ōnis, subs. f. Gravidez, gestação (Apul. M. 1, 9).

praegracilis, -e, adj. Muito delgado, muito franzino (Tác. An. 4, 57).

praegrāndis, -e, adj. Muito grande, enorme, descomunal, colossal (Pac. Tr. 67); (Pérs. 1, 124).

praegravidus, -a, -um, adj. Muito pesado (Estác. S. 6, 700).

praegrāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito pesado (T. Lív. 44, 4, 10). Daí: 2) Carregado de (Tác. Hist. 2, 21). II — Sent. figurado: 3) Pesado, penoso, incômodo, insuportável (Tác. An. 4, 71).

praegrāvō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar muito sôbre, sobrecarregar (T. Lív. 5, 34). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, eclipsar, ofuscar (Plín. H. Nat. 17, 184); (Hor. Ep. 2, 1, 13). 3) Ser preponderante, preponderar, prevalecer (Suet. Cés. 76).

praegredior, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Caminhar diante, preceder, levar diante (Cíc. Phil. 13, 4); (Varr. R. Rust. 2, 7, 6). B) Tr.: 2) Ultrapassar, preceder alguém (T. Lív. 36, 31, 7). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; ou como intr. absoluto.

praegressiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de preceder (Cíc. Tusc. 1, 62). II — Sent. figurado: 2) Precedência (Cíc. Fat. 44).

1. **praegrēssus, -a, -um,** part. pass. de **praegredior.**

2. **praegrēssus, -ūs,** subs. m. Ação de preceder, antecipação (Cíc. Of. 1, 11).

praegustātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Provador (escravo encarregado de provar as comidas e bebidas

antes de serem servidas à mesa) (Suet. Cl. 44). II — Sent. figurado: 2) O que recebe as primícias de (Cic. Dom. 25).

praegūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Provar primeiro (Plín. H. Nat. 21, 12). 2) Tomar prèviamente (um antídoto) (Juv. 6, 660).

praehēndī, perf. de **praehēndo.**

praehēndō ou **prehēndō** ou **prendō, -is, -ēre, -hēndī, -hēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar, agarrar, segurar (sent. físico e moral) (Cic. De Or. 1, 240); (Cic. Quinct. 97). Daí: 2) Apanhar alguém em flagrante, surpreender, prender (Plaut. Bac. 6, 96). 3) Ocupar, apoderar-se (Cés. B. Civ. 3, 112). 4) Chegar a, atingir (Verg. En. 6, 61). II — Sent. figurado: 5) Apreender, compreender, aprender (Cic. Leg. 1, 61).

praehēnsus, -a, -um, part. pass. de **praehēndo.**

praehibĕo, -ēs, -ēre, -hibŭī, -hibĭtum, v. tr. Fornecer, dar, ministrar (Plaut. Ps. 368); (Plaut. Rud. 138).

praehibŭī, perf. de **praehibĕo.**

praeīens, praeeŭntis, part. pres. de **praeĕo.**

praeĭī = **praeīvī,** perf. de **praeĕo.**

praeīstī, praeīvīstī, 2ª pess. sing. perf. do indicat. de **praeĕo.**

praejacĕō (-iacĕō), -ēs, -ēre, -jacŭī, v. intr. e tr. A) Intr. 1) Estar situado diante (Plín. H. Nat. 3, 32). B) Tr. 2) Estender-se diante de (Tác. An. 12, 36). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

praejāctō (-iāctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dizer com arrogância (Cic. Planc. 24).

praejacŭī, perf. de **praejacĕo.**

praejūdicātum (praeiūdic-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que foi julgado prèviamente, primeiro julgamento (T. Lív. 26, 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Juízo antecipado, prevenção (Cic. Clu. 6).

praejūdicātus (praeiūd-), -a, -um. I — Part. pass. de **praejudĭco.** II — Adj. Prejulgado, julgado em primeira instância, antecipado, preconcebido (Cic. Nat. 1, 10).

praejūdicĭum (praeiūdic-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Julgamento anterior, decisão ou sentença anterior (Cic. Verr. 3, 152). II — Daí: 2) Juízo antecipado, presunção, opinião prévia (Cés. B. Civ. 2, 32, 3)

praejūdĭcō (praeiūd-), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Julgar em primeira instância, julgar prèviamente, prejulgar (Cic. Verr. 3, 153); (Cic. Clu. 49).

praejūvī, perf. de **praejŭvo.**

praejŭvō (praeiŭv-), -ās, -āre, -jūvī, v. tr. Auxiliar antecipadamente (Tác. Hist. 3, 65).

praelābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar diante, deslisar diante ou ao longe de (Verg. G. 3, 180). II — Daí: 2) Passar ràpidamente diante de (Petr. 99). 3) Correr diante de, banhar (Luc. 9, 355). 4) Escapar-se para, procurar chegar primeiro, abordar (Tác. Hist. 2, 35).

praelāmbō, -is, -ĕre, v. tr. Provar antes, provar primeiro (Hor. Sát. 2, 6, 109).

praelāpsus, -a, -um, part. pass. de **praelābor.**

praelārgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito abundante (Juvenc. 3, 754). II — Sent. figurado: 2) Muito amplo (Pérs. 1, 14).

praelātĭō, -ōnis, subs. f. Preferência, escolha (V. Máx. 7, 7, 4).

praelātus, -a, -um, part. pass. de **praefĕro.**

praelautus, -a, -um, adj. Faustoso (Suet. Ner. 30).

praelectĭō, -ōnis, subs. f. Explicações preliminares (Quint. 1, 2, 15).

praelēctus, -a, -um, part. pass. de **praelĕgo 2.**

praelēgī, perf. de **praelĕgo 2.**

1. **praelēgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Legar como privilégio ou parte precípua (Plín. H. Nat. 33, 38).

2. **praelĕgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum,** v. tr. I — Sent. próprio 1) Costear, navegar ao longo (Tác. An. 6, 1). II — Daí: 2) Ler (explicando aos ouvintes), explicar (um autor) (Quint. 1, 5, 11).

praelibō, -ās, -āre, v. tr. Provar antes, prelibar, degustar (Estác. S. 3, 4, 60).

praelīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar pela frente ou pela ponta, ligar por cima (T. Lív. 22, 16, 7). 2) Ligar em volta (Suet. Cés. 79). 3) Cobrir, envolver (Cic. Inv. 2, 149). II — Sent. figurado: 4) Fechar (Plaut. Bac. 136).

praelium, v. **proelium.**

praelōngō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Alongar muito, tornar muito longo (Plín. H. Nat. 11, 3).

praelōngus, -a, -um, adj. Muito longo (T. Lív. 22, 46, 5).

praelŏquor, -ĕris, -lŏquī, -locūtus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Falar em primeiro lugar, dizer prèviamente (Plaut. Rud. 119). 2) Fazer um preâmbulo (Quint. 4. 1. 2).

praelūcĕō, -ēs, -ēre, -lūxī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Luzir na frente, brilhar na frente (Marc. 12, 42, 3). 2) Ultrapassar em brilho (Hor. Ep. 1, 1, 83). 3) Brilhar vivamente, intensamente (Plín. H. Nat. 32, 141). B) Tr.: 4) Fazer luzir, fazer brilhar (Cíc. Lae. 23).

praelūdō, -is, -ĕre, -lūsī, -lūsum, v. intr. Preludiar (Plín. H. Nat. 37, 19).

praelum, v. **prēlum.**

praelūsī, perf. de **praelūdo.**

praelūsĭō, -ōnis, subs. f. Prelúdio (de um combate), escaramuça (Plín. Ep. 6, 13, 6).

praelūstris, -e, adj. Muito brilhante, muito luminoso (Ov. Trist. 3, 4, 5).

praelūxī, perf. de **praelucēo.**

praemandāta, -ōrum, subs. n. pl. Mandado de prisão (Cíc. Planc. 31).

praemāndō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Recomendar, ordenar antecipadamente (Plaut. Trin. 335).

praemātūrē, adv. Prematuramente, muito cedo (Plaut. Most. 500).

praemātūrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Precoce, prematuro (Col. 11, 3, 51). II — Sent. figurado: 2) Prematuro (Tác. An. 1, 30).

praemedicātus, -a, -um, adj. Que tomou um preservativo (Ov. Her. 12, 15)

praemeditātĭō, -ōnis, subs. f. Premeditação, previsão (Cíc. Tusc. 3, 29).

praemeditātus, -a, -um. I — Part. pass. de **praemedĭtor.** II — Sent. passivo: Prèviamente ajustado, combinado, meditado (Cíc. Tusc. 3, 32).

praemedĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Exercitar-se prèviamente, preludiar (na lira) (Tac. An. 14, 15). Daí: 2) Premeditar (Cíc. Phil. 11, 7).

praemĕrcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Comprar antes, comprar antecipadamente (Plaut. Epid. 407).

praemetuĕnter, adv. Com uma grande apreensão (Lucr. 4, 821).

praemetŭō, -is, -ĕre, v. tr. Temer antecipadamente, recear prèviamente (Cés. B. Gal. 7, 49, 1); (Verg. En. 2, 572). Obs.: Constrói-se com dat; com acus.; com gen. objetivo.

praemĭgrō, -ās, -āre, v. intr. Retirar-se antecipadamente, mudar de habitação antes do tempo (Plín. H. Nat. 88, 103).

praeminĕō = prēminĕō.

praemĭor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Estipular um ganho, beneficiar, premiar (Suet. Tit. 7).

praemīsī, perf. de **praemītto.**

praemīssus, -a, -um, part. pass. de **praemītto.**

praemittō, -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar antecipadamente ou antes (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Falar antes, anunciar (Suet. Cal. 58); (Cés. B. Civ. 2, 20, 6). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad;** com abl. com **de;** ou com **inf.**

praemĭum, -ī, subs. n. I — Sent. etimológico: Parte da prêsa (tomada ao inimigo e retirada em primeiro lugar para ser oferecida à divindade que deu a vitória, ou ao vencedor); daí, em sent. próprio: 1) Despojos, prêsa (Verg. En. 11, 78). II — Sent. particular: 2) Vantagem, benefício, proveito (Cíc. Ac. 2, 1). 3) Recompensa legítima, prêmio (Cíc. Br. 281).

praemodulātus, -a, -um, adj. Que regulou (seu gesto) (Quint. 11, 3, 109).

praemoenĭō = praemūnĭō.

praemolestĭa, -ae, subs. f. Inquietação, ansiedade (Cíc. Tusc. 4, 64).

praemōlĭor, -īris, -īrī, v. dep. tr. Dispor, preparar (T. Lív. 28, 17, 4).

praemollĭō, -īs, -īre, -ītum, v. tr. Adoçar, suavisar de antemão (Quint. 2, 9, 3).

praemōllis, -e, adj. Muito mole, muito tenro (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 9, 165); (Quint. 9, 4, 65).

praemollītus, -a, -um, part. pass. de **praemollio.**

praemonĕō, -ēs, -ēre, -monŭī, -monĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lembrar antecipadamente, avisar préviamente, advertir antes (Cíc. Verr. pr. 23). II — Daí: 2) Pressagiar, predizer (Ov. Met. 15, 784). Obs.: Constrói-se com acus. e **ut** ou **ne;** com acus. e subj.: com or. introduzida por **quod;** com acus.; com abl. com **de.**

1. praemonĭtus, -a, -um, part. pass. de **praemonĕo.**

2. praemonĭtus, -ūs, subs. m. Advertência prévia (Ov. Met. 15, 800).

praemonstrātor, -ōris, subs. m. Guia (Ter. Heaut. 875).

praemōnstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Mostrar antecipadamente, ensinar (Lucr. 6, 93). 2) Anunciar, predizer, pressagiar (Cíc. Har. 21).

praemonŭī, perf. de **praemonĕō.**

praemordēō, **-ēs, -ēre, -mōrdī** ou **-mōrsī, -mōrsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder na ponta, na extremidade, morder (Sên. Clem. 1, 5, 5). II — Daí: 2) Cortar, diminuir (Juv. 7, 217).

praemōrdī, perf. de **praemordĕō.**

praemorior, -ĕris, -mōrī, -mortŭus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Morrer prematuramente (Ov. Her. 8, 121). II — Sent. figurado: 2) Perder-se (Plín. H. Nat. 7, 168).

praemōrsī = **praemōrdī**, perf. de **praemordĕō.**

praemōrsus, -a, -um, part. pass. de **praemordĕō.**

praemortŭus, -a, -um. I — Part. pass. de **praemorior.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Já morto, paralisado (Ov. Am. 3, 7, 65). III — Sent. figurado: 2) Esgotado, perdido (T. Lív. 3, 72, 5).

praemūnĭō (praemoenĭō), -īs, -īre, -īvī, -ītum, v. tr. 1) Fortificar antecipadamente (Cés. B. Civ. 3, 58) 2) Permunir, proteger (Cíc. De Or. 3, 32).

praemunitiō, **-ōnis**, subs. **f.** Preparação, precaução, premunição (oratória) (Cíc. De Or. 2, 304).

praemūnītus, -a, -um, part. pass. de **praemunĭo.**

praenārrō, -ās, -āre, v. tr. Narrar antes (Ter. Eun. 982).

praenătō, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Nadar diante (Plín. H. Nat. 9, 146). II — Tr.: 2) Correr ao longo de, banhar (Verg. En. 6, 705).

praenāvigātĭō, **-ōnis**, subs. **f.** Navegação ao longo de (Plín. H. Nat. 4, 57).

praenāvĭgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Navegar diante ou ao longo de (Plín. H. Nat. 6, 146). B) Tr.: 2) Costear (Sên. Ep. 70, 1).

Praenēste, -is, subs. pr. n. Preneste, cidade do Lácio (Cíc. Cat. 1, 8). Obs.: Subs. f. (Verg. En. 8, 561).

Praenestīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Prenestinos, habitantes de Preneste (T. Lív. 6, 21).

Praenestīnus, -a, -um, adj. Prenestino, de Preneste (Cíc. Agr. 2,78).

praenitēō, **-ēs, -ēre, -nitŭī**, v. intr. Brilhar muito, ser muito brilhante, brilhar mais, exceder (em brilho) (Hor. O. 1, 33, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, ou com dat.

praenitŭī, perf. de **praenitĕo.**

praenōmen, -ĭnis, subs. n. 1) Prenome (Cíc. Fam. 7, 32, 1). 2) Título (de imperador) (Suet. Tib. 26). Obs.: O prenome vem antes do nome gentilício e quase sempre abreviado: **M.= Marcus.**

praenōscō, -is, -ĕre, -nōvī, -nōtum, v. tr. Conhecer prèviamente, saber antecipadamente, adivinhar (Cíc. Div. 1, 82).

praenōtĭō, -ōnis, subs. f. Prenoção, conhecimento prévio (Cíc. Nat. 1, 44).

praenōvī, perf. de **praenōsco.**

praenūbĭlus, -a, -um, adj. Muito escuro, muito sombrio (Ov. Am. 3, 13, 7).

praenuntĭa, **-ae**, subs. **f.** Mensageira, a que anuncia (Ov. F. 6, 207).

praenuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Prenunciar, anunciar, prevenir, predizer (Cíc. Div. 1, 12). 2) Anunciar, marcar, indicar (Plín. H. Nat. 16, 223).

1. praenuntĭus, -a, -um, adj. Que pressagia (Sên. Ir. 3, 10, 2).

2. praenuntĭus, -ī, subs. m. 1) Precursor, antecessor (Lucr. 5, 737). 2) Aquêle que anuncia, mensageiro (Ov. F. 2, 767).

praeoccĭdō, -is, **-ĕre**, v. intr. Pôr-se antes (tratando-se dos astros) (Plín. H. Nat. 18, 285).

praeoccupātĭō, -ōnis, subs. f. Ocupação prévia (de um lugar) (C. Nep. Eum. 3, 6).

praeoccupātus, -a, -um, part. pass. de **praeoccŭpo.**

praeoccŭpō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ocupar o primeiro lugar, ser o primeiro a ocupar, apoderar-se prèviamente (Cés. B. Civ. 2, 17). II — Daí: 2) Invadir (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 41, 3). 3) Tomar a iniciativa, preceder, prevenir (C. Nep. Dion. 4, 1).

praeŏlō, -is, -ĕre, v. intr. Exalar cheiro (de longe) (Plaut. Mil. 41).

praeoptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Preferir, escolher de preferência, escolher (T. Lív. 29, 30. 12); (Cés. B. Gal. 25, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e **quam**; ou com inf.

praepāndō, -is, -ĕre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, abrir diante (Verg. Cul. 16). II — Sent. figurado: 2) Anunciar, indicar (Cíc. Arat. 274). III — Daí: 3) Espalhar (a luz) (Lucr. 1, 144).

praeparātĭō, **-ōnis**, subs. **f.** Preparação (Cíc. Tusc. 3, 30).

1. praeparātus, -a, -um. I — Part. pass. de **praepāro.** II — Adj.: Preparado, disposto, pronto (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 121).

2. praeparātus, -ūs, subs. m. Preparativos, aprestos (A. Gél. 10, 11, 7).

praepārō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Preparar (sent. próprio e figurado), aprestar de antemão (Cíc. Of. 1, 11); (Cíc. Tusc. 2, 13); (Cíc. Leg. 1, 9).

praepedimēntum, -ī, subs. n. Impedimento, obstáculo (Plaut. Poen. 606).

praepediō, -īs, -īre, -īvī (ou -iī), v. tr. Impedir, embaraçar, opor-se a (T. Lív. 8, 38, 13).

praepeditus, -a, -um, part. pass. de **praepedio.**

praependĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar pendurado pela frente, estar suspenso pela frente (Cés. B. Civ. 2, 9, 3).

1. praepes, -ĕtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Alado, que voa alto (na língua dos áugures); daí: vôo de feliz presságio (Verg. En. 3, 361). II — Sent. particular: 2) Que voa ràpidamente (Verg. En. 6, 15). III — Sent. figurado: 3) Rápido, pronto, ligeiro (Ov. Her. 8, 38). 4) Feliz, favorável (A. Gél. 6, 6, 9).

2 praepes, -ĕtis, subs. m. e f. I — M.: 1) O que tem asa, o que voa, homem ou animal alado: **praepes Medusaeus** (Ov. Met. 5, 257) «Pégaso» (cavalo alado que nasceu do sangue de Medusa). II — F.: 2) Ave (em geral), ave (de rapina): **Jovis** (Ov. Met. 4, 713) «(ave) de Júpiter (a águia)».

praepĕtō, -is, -ĕre, v. tr. Pedir com insistência, desejar ardentemente (Lucr. 4, 1152).

praepilātus, -a, -um, adj. Arredondado na ponta, que não tem ponta (tratando-se de dardos ou lanças) (T. Lív. 26, 51, 4).

praepinguis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito gordo (tratando-se de animais) (Plín. H. Nat. 8, 129). II — Daí: 2) Muito fértil (tratando-se do terreno) (Verg. En. 3, 698).

praepōllens, -ēntis. I — Part. pres. de **proepollĕo.** II — Adj.: Muito poderoso (T. Lív. 1, 57).

praepollĕō, -ēs, -ēre, -pollŭī, v. intr. Ser muito poderoso, ser superior (Tác. An. 2, 51).

praepollŭī, perf. de **praepollĕo.**

praeponderātus, -a, -um, part. pass. de **praepondĕro.**

praepondĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Ser mais pesado, ter mais pêso (Sên. Ben. 6, 4, 1). 2) Pender, inclinar-se (Quint. 7, 2, 39). 3) Transitivamente: ultrapassar em pêso (Cíc. Of. 3, 18).

praepōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, pôr à frente, prepor (Cíc. Pomp. 63); (Cíc. Inv. 1, 58). II — Sent. figurado: 2) Preferir (Cíc. Phil. 2, 27). Obs.: Perf. arc.: **praeposivi** (Plaut. Rud. 916); partic. sincopado **praepostus** (Lucr. 6, 997).

praepōrtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Levar diante de si, estar armado de (sent. próprio e figurado) (Lucr. 2, 621); (Cíc. Arat. 682).

praepositĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante ou à frente de, preferência (Cíc. Inv. 1, 42). II — Daí: 2) Fim proposto, fim (Cíc. Fin. 3, 54). Na língua gramatical: 3) Preposição (Cíc. Or. 158).

1. praepositus, -a, -um. I — Part. pass. de **praepōno.** II — Subs. n. pl.: **praeposĭta, -ōrum,** coisas preferidas, vantajosas (Cíc. Fin. 4, 72).

2. praeposĭtus, -ī, subs. m. Comandante, oficial (Tác. Hist. 1, 36).

praeposīvī, perf. arcaico de **praepōno** = **praeposŭī** (Plaut. Rud. 916).

praepōssum, -potes, -pōsse, v. intr. Ter preponderância, ter mais poder (Tác. Hist. 5, 8).

praepostĕrē, adv. Em ordem inversa, às avessas (Cíc. At. 7, 16, 1).

praepostĕrus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em sentido contrário, em ordem inversa ou às avessas, daí: fora de propósito, que vem fora de tempo (Cíc. Lae. 85). II — Sent. figurado: 2) Desajeitado, que faz tudo às avessas (Cíc. Clu. 71).

praepōstus, -a, -um, part. pass. sincopado de **praepōno** = **praepositus.**

praeposŭī, perf. de **praepōno.**

praepŏtens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Muito poderoso (Cíc. Div. 2, 42). II — No m. pl.: 2) Os poderosos, os grandes, os ricos (Cíc. Lae. 54). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.

praepotŭī, perf. de **praepōssum.**

praeproperānter, v. **praeproperē** (Lucr. 3, 779).

praepropĕrē, adv. Com grande pressa, muito precipitadamente (T. Lív. 37, 23, 10).

praepropērus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Muito rápido, rápido demais, precipitado (Cíc. Fam. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Irrefletido, precipitado (T. Lív. 22, 41, 1).

praequēstus, -a, -um, adj. Que se queixou antes (Ov. Met. 4, 251).

praeradiō, -ās, -āre, v. tr. Eclipsar com o brilho, deslumbrar, ofuscar (Ov. Her. 6, 116).

praerapidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito rápido, muito ligeiro (T. Lív. 29, 32, 9). II — Sent. figurado: 2) Muito impaciente, impetuoso (Sên. Ir. 1, 12, 5).

praereptus, **-a, -um,** part. pass. de **praeripio.**

praerigŭi, perf. do desusado **praerigēsco,** v. intr. Tornar-se excessivamente rígido (com o frio) (Tác. An. 13, 65).

praeripiō, -is, -ĕre, -ripŭi, -rēptum, v. tr. 1) Ser o primeiro a agarrar, apressar-se em tomar (Lucr. 3, 896). 2) Levar diante de, levar prematuramente (Plaut. Cas. 102); (Cíc. Phil. 14, 5). 3) Arrebatar, roubar, privar de (Cíc. Amer. 2). 4) Antecipar-se, preceder (Cíc. Of. 1, 108).

praeripŭi, perf. de **praeripio.**

praerōdō, **-is, -ĕre, (-rōsi), -rōsum,** v. tr. Roer na frente, ou na ponta, ou em parte (Hor. Sát. 2, 5, 25).

praerogātiō, -ōnis, subs. f. Distribuição, escolha anterior (Sên. Contr. 1, 2, 19).

praerogātiva, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Ação de votar em primeiro lugar, e daí: primeira escolha (T. Lív. 21, 3, 1). 2) Presunção favorável, prognóstico, indício (Cíc. Verr. pr. 26). 3) Prerrogativa, privilégio (Plín. H. Nat. 37, 129). 4) A centúria prerrogativa, que votava em primeiro lugar (Cíc. Planc. 49).

praerogātīvus, -a, -um, adj. Chamado a votar em primeiro lugar (tratando-se da tribo ou centúria) (T. Lív. 26, 22).

praerōsi, perf. de **praerōdo.**

praerōsus, -a, -um, part. pass. de **praerōdo.**

praerūmpō, -is, -ĕre, -rūpi, -rūptum, v. tr. Quebrar, romper pela frente, cortar, romper (Cés. B. Gal. 3, 14, 6).

praerūpi, perf. de **praerūmpo.**

praerūptus, -a, -um, I — Part. pass. de **praerūmpo.** II — Adj.: 1) Escarpado, abrupto (Cíc. Verr. 5, 145). III — Sent. figurado: 2) Violento, fogoso (Tác. An. 16, 7).

praes, praedis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fiador (de uma pessoa que fêz alguma compra ao Estado, perante o qual êle fica responsável): **praedem esse pro aliquo** (Cíc. At. 12, 52, 1) «ser fiador de alguém». II — Sent. figurado: 2) Penhor, caução (Cíc. At. 6, 1, 8).

praesaep-, v. **praesēp-.**

praesāgiō, **-is, -ire, -ivi,** (ou **-ii**), v. tr. Adivinhar, augurar, pressagiar, prever, anunciar (Cíc. Div. 1, 65).

praesāgior, -īris, -īri = praesagio (Plaut. Bac. 679).

praesāgītiō, -ōnis, subs. f. Pressentimento (Cíc. Div. 1, 66).

praesāgium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presságio (Vel. 2, 57, 1). II — Daí: 2) Predição, oráculo (Ov. Met. 15, 879).

praesāgus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que pressente, que prevê, que adivinha (Verg. En. 10, 843). II — Daí: 2) Pressago, que pressagia, que anuncia, profético (Verg. En. 10, 177).

praesciō, -is, -īre, -ivi, -itum, v. tr. Saber de antemão, antecipadamente (Ter. And. 239).

praescīscō, -is, -ĕre, praescivi, v. tr. 1) Procurar saber de antemão, adivinhar, prever, pressentir (Verg. G. 4, 70). 2) Decidir antecipadamente (T. Lív. 27, 35, 5).

praescitus, **-a, -um,** part. pass. de **praescio.**

praescius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe de antemão, conhecedor de antemão (Tác. An. 11, 29). II — Daí: 2) Que prevê, que presente (Verg. En. 6, 66). 3) Que prediz, profético (V. Flac. 5, 529). Obs.: Constrói-se absolutamente e com gen.

praescivi, perf. de **praescisco.**

praescrībō, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever no princípio de uma lei, pôr como título, escrever antes (Cés. B. Gal. 3, 71, 3). II — Daí: 2) Prescrever, dar prescrições (Cíc. C.M. 27); (Cíc. Div. 2, 123). 3) Mencionar antecipadamente, indicar prèviamente (Tác. An. 13, 4). Na língua jurídica: 4) Alegar uma exceção, fazer oposição (Quint. 7, 5, 3).

praescripsī, perf. de **praescribo.**

praescripsti, forma sincopada da 2ª pess. sg. do perf. de **praescribō = praescripsisti** (Ter. And. 151).

praescrīptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever antes ou no frontispício de um escrito, título, prefácio (Cíc. Agr. 2, 22). II — Sent. figurado: 2) Prescrição, preceito, regra, lei (Cíc. Tusc. 4, 22). 3) Alegação, desculpa, pretexto (Cés. B. Civ. 3, 32). III — Na língua jurídica: 4) Exceção (Quint. 7, 5, 2). IV — Na língua filosófica: 5) Sofisma, subterfúgio (Sên. Ep. 48, 12).

praescriptum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modêlo de escrito (Sên. Ep. 94, 9). II — Sent. figurado: 2) Prescrição, preceito, ordem, regra (Cés. B. Gal. 1, 36, 1).

praescrīptus, -a, -um, part. pass. de **praescribo.**

praesecātus, -a, -um, part. pass. de **praesĕco.**

praesĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -secātum e **-sēctum,** v. tr. Cortar pela ponta, roer (Ov. R. Am. 112); (Hor. A. Poét. 294).

praesecātus, -a, -um, part. pass. de **praesĕco.**

praesecŭī, perf. de **praesĕco.**

praesēdī, perf. de **praesidēo.**

praesēgmen, -inis, subs. n. Pedaço (cortado), parcela (Plaut. Aul. 313).

praesens, **-ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Presente (no espaço e no tempo): **praesentis alicujus laus** (Cíc. Caec. 77) «elogio de alguém presente»; (Cíc. Part. 13). II — Daí: 2) Que está à vista, iminente, imediato, que se realiza imediatamente (Cíc. Div. 2, 122). III — Sent. figurado: 3) Eficaz, poderoso, salutar (Cíc. Verr. 4, 107). Sent. poético: 4) Capaz de (Hor. O. 1, 35, 2). 5) Propício, favorável (tratando-se dos deuses) (Cíc. Tusc. 1, 28). 6) De viva voz (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 1). 7) Senhor de si, firme, imperturbável, intrépido (Ter. Eun. 769). No n. pl.: 8) **praesentĭa, -ium** «as circunstâncias presentes», «o presente» (Cíc. Div. 1, 63).

praesēnsī, perf. de **praesentio.**

praesēnsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pressentimento, previsão (Cíc. Div. 1, 1). II — Daí: 2) Noção primitiva, idéia inata (Cíc. Nat. 2, 45).

praesēnsus, -a, -um, part. pass. de **praesentio.**

praesentānēum, **-ī,** subs. n. Remédio que age imediatamente (Plín. H. Nat. 30, 79).

praesentānĕus, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Presente, atual; daí: 2) Instantâneo, enérgico (Suet. Ner. 33).

praesentārius, **-a, -um,** adj. Que está à disposição, de contado (tratando-se de dinheiro), que age imediatamente (Plaut. Most. 361); (Apul. Mel. 10, 4).

praesēntātus, -a, -um, part. pass. de **praesēnto.**

praesentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presença (Cíc. Fam. 5, 8, 5). Daí: 2) Tempo presente (Cés. B. Gal. 1, 15, 4). II — Sent. figurado: 3) Presença de espírito, sangue-frio, intrepidez (junto a **animi**) (Cíc. Mil. 62). 4) Eficácia, poder, fôrça (Ov. Met. 4, 611).

praesentĭō, -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pressentir, prever, saber antecipadamente (Cíc. Div. 2, 100). II — Daí: 2) Ter a idéia inata de (Cíc. Nat. 2, 45).

praesē ntō, **-ās, -āre,** v. tr. Apresentar, oferecer, dar (Plín. H. Nat. 37, 181).

praesēpe (praesaepe) -is, subs. n., **praesēpes (-saepes), -is,** subs. f., **praesēpis (-saepis), -is,** subs. f., **praesēpium (-saepium), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Presépio, estábulo, curral, redil, cavalariça, estrebaria (Verg. En. 7, 275). Daí, em sent. particular: 2) Manjedoura (Varr. R. Rust. 2, 5). II — Sent. figurado: 3) Lugar onde se come, sala de jantar, mesa (Hor. Ep. 1, 15, 28). 4) Morada, casa (geralmente no pl.) (Plaut. Rud. 1038). 5) Cortiço (de abelhas), colmeia (Verg. G. 4, 168). 6) Prostíbulo (Cíc. Pis. 42).

praesēpĭō (praesaepĭō), -īs, -īre, -sēpsī, -sēptum, v. tr. Obstruir, fechar, tapar (Cés. B. Gal. 7, 77, 11).

praesēpis (-pium), v. **praesēpe.**

praesēptus, -a, -um, part. pass. de **praesepio.**

praesēpsi, **perf. de praesepio.**

praesērtim, adv. Especialmente, principalmente, sobretudo: **praesertim homines tantulae staturae** (Cés. B. Gal. 2, 30, 4) «especialmente os homens de pequena estatura».

praeservĭō, -īs, -īre, v. intr. Servir com cuidado (Plaut. Amph. 124).

praeses, **-idis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O ou a que preside, que está à testa de, chefe (Verg. En. 11, 483); (Suet. Aug. 23). II — Sent. figurado: 2) Protetor, defensor, sustentáculo (Cíc. Agr. 2, 15).

praesīcō = **praesĕco.**

praesīdens, **-ĕntis.** I — **Part. pres. de praesidĕo.** II — Subs.: Aquêle que governa, governador (Tác. An. 3, 40).

praesidĕō, -ēs, -ēre, -sēdī, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ocupar o primeiro lugar, presidir, estar à testa de, governar, comandar (Cés. B. Civ. 1, 85, 8); (Sal. C. Cat. 57, 2). II — Tr.: 2) Comandar, dirigir (Tác. An. 3, 39). III — Sent. figurado: 3) Proteger: **agros** (Sal. Hist. 3, 97) «proteger os territórios». Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vêzes com acus., ou abl. com **in.**

praesidiārius, -a, -um, adj. Colocado nos postos avançados (língua militar) (T. Lív. 29, 8, 7).

praesudium, **-i, subs. n.** I — Sent. próprio: 1) Presidio, guarnição, guarda (incumbida de guardar ou defender) (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). Daí: 2) Guarda, escolta (Cíc. Amer. 13). 3) Pôsto, reduto, presidio (Cés. B. Gal. 6, 34, 1). Sent. particular: 4) Escolta militar (Cés. B. Gal. 1, 42, 5). 5) Fileiras (Cíc. Lig. 28). II — Sent. figurado: 6) Apoio, sustentáculo, defesa, socorro (sent. comum) (Cíc. Verr. 5, 167). 7) Pôsto (Cíc. Fin. 1, 10). 8) Garantia, defesa, meio de segurança (Cíc. Pomp. 70).

praesignificō, -ās, -āre, v. tr. Dar a conhecer antecipadamente (Cíc. Div. 1, 82).

praesignis, **-e, adj.** Muito notável (Ov. A. Am. 3, 773).

praesignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Marcar prèviamente, marcar antes (Plín. H. Nat. 28, 36).

praesŏnō, -ās, -āre, -sonŭī, v. intr. Ressoar primeiro, ressoar melhor (Ov. Am. 3, 13, 11).

praesonŭī, perf. de **praesŏno.**

praespārgō, -is, -ĕre, v. tr. Espalhar diante (Lucr. 5, 738).

praestābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Excelente, notável, distinto, superior (Cíc. Lae. 104). II — Daí: 2) Vantajoso (Cíc. Vat. 10).

praestans, **-āntis.** I — **Part. pres. de praesto.** II — Adj.: 1) Que excede; superior, notável, eminente (Cíc. Br. 7); (Verg. En. 12, 69). 2) Enérgico, eficaz, poderoso (Plín. H. Nat. 13, 130). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com gen. e, na poesia, com inf.

praestantia, **-ae, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Prestância, superioridade (Cíc. Lae. 70). II — Daí: 2) Eficácia (Plín. H. Nat. 12, 16).

praestat, impess. de **praesto.**

praestātiō, -ōnis, subs. m. Sent. próprio: 1) Satisfação, pagamento; daí, em sent. figurado: 2) Garantia (sent. comum) (Sên. Brev. 13, 9).

praestātūrus, -a, -um, part. fut. de **praesto** 2 e 3.

praestatus, **-a, -um,** part. pass. de **praesto** 2 e 3.

praestĕrnō, -is, -ĕre, v. tr. Espalhar ou estender diante, abrir (sent. figurado) (Plín. Pan. 31, 1).

praestes, -itis, subs. m. e f. Sent. próprio: 1). Que preside, soberano (epiteto dado aos deuses). Daí: 2) Defensor, guarda, protetor: **praestites Lares** (Ov. F. 5, 129) «os Lares protetores».

praestigiae, -ārum, subs. f. pl. Espécies de prestidigitação, artimanhas, ardis, artifícios (Cíc. Fin. 4, 74).

praestigiātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escamoteador (Sên. Ep. 45, 8). — Sent. figurado: 2) Charlatão, impostor (Plaut. Aul. 630).

praestĭgiātrix, **-icis,** subs. **f.** Enganadora, embusteira (Plaut. Amph. 782).

praestinātus, -a, -um, part. pass. de **praestino.**

praestinō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fixar de antemão o preço de um objeto, apreçar, comprar (Plaut. Capt. 848).

praestites lares, v. **praestes.**

praestiti, perf. de **praesto** 3.

praestitŭi, **i** perf. de **praestitŭo.**

praestitŭō, -is, -ĕre, -stitŭī, -stitūtum, v. tr. Fixar de antemão, determinar, designar (Cíc. Verr. 1, 148).

praestitus, -a, -um = **praestātus** (T. Lív. 43, 18, 11).

praestitūtus, -a, -um, part. pass. de **praestitŭo.**

1. praestō, adv. I — Sent. próprio: 1) À mão, ao alcance de (Cíc. Fam. 3, 5, 1). II — Donde: 2) Ao serviço de, às ordens de, à disposição de (Cíc. Mur. 19). Obs.: É empregado, principalmente, junto aos verbos **sum** e **adsum.**

2. praestō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar à disposição de (Cíc. Fam. 1, 8, 4). II — Daí: 2) Fornecer, emprestar, dar. Donde: 3) Garantir, afiançar, responder por, ser fiador de (Cíc. Pomp. 47); (T. Lív.

40, 34, 14). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **de** ou **ab**. Deriva-se do adv. acima referido (**praesto** 1).

3. **praestō, -ās, -āre, -stĭtī, -stātum,** v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na frente, exceder, ultrapassar (Cíc. Br. 230); (T. Lív. 5, 36). B) Tr.: 2) Levar vantagem, ser superior (Cíc. Inv. 2, 1); (Cíc. Rep. 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Defender, proteger, sustentar, garantir (Cíc. Pomp. 55); (Cíc. Flac. 31). 4) Provar, mostrar (Cíc. Br. 126). 5) Preencher, cumprir, executar (Cíc. De Or. 2, 38). 6) Fornecer, pôr à disposição, dar (Suet. Dom. 9). 7) Impess.: Ser preferível, ser melhor, valer mais (Cíc. At. 14, 9, 2). Obs.: Constrói-se com dat. e abl.; com dat.; com acus.; com acus. e dat.; com acus. e abl.; com inf.

praestōlor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. Esperar, aguardar, espreitar (Cíc. Cat. 1, 24); (Cés. B. Civ. 2, 23, 2). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

praestrangŭlō, -ās, -āre, v. tr. Tapar a bôca a, estrangular (sent. próprio e figurado) (Quint. Decl. 3).

praestrictus, **-a, -um,** part. pass. de **praestrīngo.**

praestrīngō, -is, -ĕre, -strīnxī, -strictum, v. tr. Tocar de leve, atingir, ferir, roçar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Caecil. 46); (Cíc. Vat. 24).

praestrīnxī, perf. de **praestrīngo.**

praestrūctus, -a, -um, part. pass. de **praestrŭō.**

praestrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar antes, construir primeiro; estabelecer primeiramente (T. Lív. 28, 42, 7). II — Daí: 2) Obstruir, construir na frente (Ov. F. 1, 563).

praestrūxī, perf. de **praestrŭo.**

praesul, **-ŭlis,** subs. m. e f. Sent. próprio: 1) O que dança na frente (epíteto do sacerdote principal dos Sálios, que dançava à frente da procissão anual); daí: 2) O primeiro dos dançarinos (nos jogos públicos) (Cíc. Div. 1, 55).

praesultātor, -ōris, subs. m. O principal dos dançarinos (nos jogos) (T. Lív. 2, 36, 2).

praesūlto, **-ās, -āre,** v. intr. Saltar diante de (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 7, 10, 3).

praesūltor, -ōris, v. **praesultātor** (V. Máx. 1, 7, 4).

praesum, **praees, praeēsse, praefŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar à frente, estar à testa de, presidir, comandar (Cés. B. Civ. 3, 25, 2); (Cíc. Verr. 4, 17). II — Daí: 2) Ser governador, governar: **praeesse in provincia** (Cíc. Verr. 3, 180) «ser governador numa província». Donde: 3) Guiar, dirigir, inspirar (Cíc. Lae. 37). III — Sent. poético: 4) Proteger (Ov. F. 5, 135). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; às vêzes aparece como absoluto.

praesūmō, **-is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar adiantadamente (sent. concreto e abstrato) (Plín. Ep. 6, 10, 5); (Plín. H. Nat. 28, 55). Daí: 2) Antecipar, presumir (Verg. En. 11, 18). II — Sent. figurado: 3) Tirar, anular, suprimir (Quint. 10, 5, 4).

praesūmpsī, perf. de **praesūmo.**

praesumptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idéia antecipada, presunção, hipótese (Plín. Ep. 4, 15, 11). II — Na língua filosófica: 2) Concepção primeira, idéia inata (Sên. Ep. 117, 5).

praesūmptus, -a, -um, part. pass. de **praesūmo.**

praesŭō, -is, -ĕre, -sūtum, v. intr. Coser pela frente, cobrir cosendo (Ov. Met. 11, 9).

praesūtus, **-a, -um,** part. pass. de **praesŭo.**

praetēctus, -a, -um, part. pass. de **praetĕgo.**

praetĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. Cobrir pela frente, cobrir; daí: proteger, abrigar (Plín. Pan. 15).

praetēmptō = **praetēntō, -ās, -āre.**

praetēndī, perf. de **praetēndo.**

praetēndō, **-is, -ĕre, -tēndī, -tēntum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender diante, cobrir, pôr diante (Verg. G. 1, 270); (Verg. En. 8, 116). II — Daí: 2) Interpor, alegar, pretextar (T. Lív. 3, 45, 1); (T. Lív. 37, 54, 13).

praetĕner, -ĕra, -ĕrum, adj. Muito tenro (Plín. H. Nat. 14, 25).

praetentātus, -a, -um, part. pass. de **praetēnto.**

praetēntō **(praetēmptō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apalpar, tatear prèviamente; explorar, tateando (Ov. Ib. 269). II — Sent. figurado: 2) Sondar, experimentar, tentar (Ov. Met. 8, 7).

praetēntus, -a, -um, part. pass. de **praetēndo.**

praetenuis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Muito fino, muito delgado (Plín. H. Nat. 16, 38). II — Sent. figurado: 2) Fraco (tratando-se do som) (Quint. 11, 3, 41).

praetepēscō, -is, -ĕre, -tepŭi, v. incoat. intr. Aquecer-se prèviamente, aquecer-se antes (Ov. Am. 2, 3, 6).

praetepŭi, perf. de. **praetepēsco.**

1. praeter, adv. e prevérbio. A) Adv.: Sent. figurado: exceto, exceção feita, além disso (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 5); (Sal. C. Cat. 36, 2); (T. Lív. 4, 59, 7); (Plín. H. Nat. 4, 21). B) Como prevérbio encerra a idéia de passar na frente, ultrapassar: **praetereo,** ir na frente, passar à frente, ultrapassar; **praetermitto,** deixar passar na frente, deixar passar.

2. praeter, prep. (acus.) 1) Diante de, ao longo de: **praeter castra Caesaris suas copias traduxit** (Cés. B. Gal. 1, 48, 2) «êle fêz passar suas tropas ao longo do acampamento de César». 2) Além de, contra, em oposição a: **praeter spem** (Cíc. Verr. 5, 91) «contra tôda esperança». 3) Mais que, acima de: **praeter alios** (Cíc. Sull. 9) «mais que aos outros». 4) Exceto, com exceção de, sem contar: **omnibus sententiis praeter unam** (Cíc. Clu. 55) «por todos os sufrágios exceto um». 5) Além de, independente de: **praeter pecunias imperatas** (Cés. B. Civ. 3, 32, 4) «além das somas impostas».

praeterăgo, **-is, -ĕre, -āctum, v. tr.** Fazer passar além (Hor. Ep. 1, 15, 10).

praterbītō, -is, -ĕre, v. tr. Passar além (Plaut. Poen. 1163). Obs.: Constrói-se com acus.; ou como absoluto.

praeterdūcō, -is, -ĕre, v. tr. Conduzir para além (Plaut. Mil. 67).

praeterĕā, adv. Além disso, demais, depois disso (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

praeterĕō, **-is, -īre, -ĭi** (ou **-īvi), -ĭtum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ultrapassar, exceder (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 157). 2) Passar perto ou no longo de, passar (Plaut. Cist. 683); (Plaut. Merc. 227); (Cíc. Fin. 5, 3); (Ov. P. 4, 7, 51). Daí: 3) Escapar (Cíc. Caec. 101). II — Sent. figurado: 4) Omitir, negligenciar, silenciar, preterir (Cíc. Verr. 5, 16); (Cés. B. Civ. 1, 6, 5). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; com or. inf.; com interrog. ind.; com inf.; ou com **quin.**

praeterequitans, -āntis, adj. Que avança a cavalo (T. Lív. 3, 61, 9).

praetereŭndus, **-a, -um,** gerundivo de **praeterĕo.**

praeterfĕror, -fērri, -lātus sum, passivo. Ser levado para além (T. Lív. 21, 55, 9). Obs.: Verbo raro, não usado por Cícero, e cujas abonações conhecidas só se encontram no **perfectum.**

praeterflŭō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Correr perto, ou ao longo (Varr. R. Rust. 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, perder-se (Cíc. Tusc. 5, 96). B) Tr.: 3) Banhar (T. Lív. 41, 11, 3).

praetergredior, **-ĕris, -grĕdī, -grēssus sum,** v. dep. tr. Caminhar para diante, passar, transpor, ultrapassar (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

praetĕrhāc, adv. Daqui por diante, a partir dêste momento (Plaut. Rud. 1118).

praeteriens, -eūntis, part. pres. de **praeterĕo.**

praeterĭtus, -a, -um. I — Part. pass. de **praeterĕo.** II — Subs. n. pl.: **praterita, -ōrum,** o passado (Cíc. Pis. 59).

praeterlābor, -ĕris, -lābi, -lāpsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr perto de (Quint. 10, 3, 24). Daí: 2) Costear (Verg. En. 3, 478). II — Sent. figurado: 3) Escapar de (Cíc. De Or. 2, 109).

praeterlātus, **-a, -um,** part. pass. de **praeterfĕror.**

praetermĕō, -ās, -āre, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Passar além ou adiante (Lucr. 1, 317). II — Tr.: 2) Correr ao longo de, banhar (Sên. Nat. 7, 6, 1).

praetermīsi, perf. de **praetermitto.**

praetermissiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Omissão (Cíc. Top. 31). II — Daí: 2) Recusa (Cíc. Of. 2, 58).

praetermissus, -a, -um, part. pass. de **praetermitto.**

praetermĭttō, **-is, -ĕre, -mīsi, -mīssum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar passar (sent. físico e moral): **neminem** (Cíc. Fam. 11, 21, 1) «não deixar passar ninguém». Daí: 2) Deixar de lado, negligenciar (Cíc. Fam. 1, 8, 1); (Cíc. Nat. 3, 35). II — Sent. figurado: 3) Omitir, silenciar, esquecer (Cíc. Cat. 3, 18).

praeternāvigō, **-ās, -āre,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Tr.: 1) Passar, transpor, dobrar navegando (Suet. Ner. 27). II — Intr.: 2) Navegar perto, aportar (Suet. Tib. 12).

praetĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. Esfregar por diante, usar, gastar (Plín. H. Nat. 11, 167).

praeterprŏpter, adv. Pouco mais ou menos, com pouca diferença, aproximadamente, quase, cêrca de (A. Gél. 19, 10, 2).

praetĕrquam, adv. Além, além de que, exceto, salvo (T. Lív. 22, 53, 6); (Cíc. Fam. 3, 7, 1); (Cés. B. Gal. 7, 77, 6).

praetervectĭō, -ōnis, subs. f. Travessia (Cíc. Verr. 5, 170).

praetervēctus, **-a, -um,** part. pass. de **praetervĕhor.**

praetervĕhens, -ĕntis, part. pres. de **praetervĕhor.** Passando além de, avançando (T. Lív. 22, 49, 6).

praetervĕhor, -ĕris, -vĕhī, -vēctus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar a dianteira, passar além navegando, navegar adiante (Cíc. Fin. 5, 49); (Cíc. Verr. 5, 86). 2) Ultrapassar, dobrar (Verg. En. 3, 688). II — Sent. figurado: 3) Passar, silenciar (Cíc. Phil. 7, 8). Obs.: Geralmente é transitivo, raramente ocorrendo intransitivamente (Cíc. Fin. 5, 86).

praeterverto, **-is, -ĕre,** v. tr. Passar diante de, ir em frente, ter em frente (Plín. H. Nat. 2, 181).

praetervŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voar além, ultrapassar, passar voando (Cíc. Arat. 412). II — Sent. figurado: 2) Passar despercebido, escapar a, não ser notado por (Cíc. Or. 197).

praetēxi, perf. de **praetĕgo.**

praetĕxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer diante, tecer um bordado, bordar (sent. físico e moral) (Ov. P. 3, 8, 7); (Verg. En. 6, 5). Daí: 2) Colocar diante (Plín. Pan. 52). II — Sent. figurado: 3) Ocultar, encobrir: **hoc praetexit nomine culpam** (Verg. En. 4, 172) «com êste nome (de casamento) encobre a sua culpa». 4) Alegar, pretextar (Cíc. Pis. 56).

praetēxta, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pretexta (toga branca, com uma larga banda de púrpura, que os filhos dos patrícios usavam até os 16 anos mais ou menos, e os altos magistrados, nas cerimônias públicas) (Cíc. Verr. 1, 113). II — Sent. particular: 2) **Praetexta** (subent. **fabula**), tragédia romana (em que os atôres usavam a **pretexta**) (Hor. A. Poét. 288).

1. **praetextātus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido com a pretexta, ainda criança (Cíc. Pis. 8). II — Sent. particular: 2) Da infância, da adolescência: **praetextata amicitia** (Marc. 10, 20 4) «amizade de infância». III — Sent. figurado: 3) Licencioso, obsceno (Suet. Vesp. 22); **praetextati mores** (Juv. 2, 170) «costumes dissolutos».

2. praetextātus, **-ī,** subs. m. Adolescente (até 16 anos) (T. Lív. 22, 57).

praetēxtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pretexto, desculpa (Tác. Hist. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Ornamento (Sên. Ep. 71, 9).

1. **praetēxtus, -a, -um.** I — Part. pass. de **praetēxo.** II — Adj.: Ornado, vestido com a toga pretexta (Prop. 4, 1, 11).

2. **praetēxtus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de colocar diante de. II — Sent. figurado: 2) Pretexto (Petr. 97).

praetexŭī, perf. de **praetēxo.**

praetimĕō, -ēs, -ēre, -timŭī, v. tr. Recear antecipadamente, ter mêdo (Plaut. Amph. 29).

praetingō, -is, -ĕre, -tinctum, v. tr. Molhar primeiro (Ov. Met. 7, 123).

praetor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Magistrado supremo, pretor, cônsul (palavras usadas concorrentemente) (T. Lív. 30, 43, 9). II — Sent. particular: 2) Comandante, general (Cíc. Div. 1, 123). 3) Pretor, magistrado que ministrava a justiça (T. Lív. 30, 2, 4). 4) Procônsul, propretor, governador (de província) (Cíc. Fam. 2, 17, 6). 5) Intendente (no séc. de Augusto): **praetores aerarii** (Tác. An. 1, 75) «intendentes do tesouro público». Note-se a expressão: **praetor maximus** (T. Lív. 7, 3, 5) «ditador ou cônsul que tinha os feixes». Obs.: Primitivamente o título de pretor era dado, apenas, ao magistrado supremo, que tinha o comando supremo do exército; depois, como as atribuições judiciais fôssem tiradas aos cônsules, o nome de **pretor** passou a ser dado ao magistrado que ministrava a justiça (**praetor urbanus, praetor peregrinus**).

praetōriānus, -a, -um, adj. De pretor, pretoriano, do pretório (Tác. An. 1, 24).

praetōriāni, **-ōrum,** subs. m. pl. Os pretorianos, a guarda pretoriana (Tác. An. 6, 3) .

praetōrium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pretório, tenda do general, ponto do

acampamento onde fica a tenda do general (T. Lív. 10, 33). Daí, por extensão: 2) Residência do pretor (governador numa província) (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. particular: 3) Conselho de guerra (T. Lív. 21, 54, 3). 4) Alvéolo da abelha mestra (Verg. G. 4, 75). 5) Milícia ou guarda pretoriana (Tác. Hist. 4, 26). 6) Casa de Campo (Suet. Aug. 72).

1. **praetōrius, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De pretor, do pretor, pretoriano (Cíc. Pomp. 69). II — Daí, em sent. particular: 2) Do pretor = do governador de província (propretor) (Cíc. Verr. 1, 137). 3) Do comandante, do general: **praetoria cohors** (Cés. B. Gal. 1, 40, 15) «guarda pretoriana (que dependia do general em chefe)».

2. **praetōrius, -ī,** subs. m. Ex-pretor, antigo pretor (Cíc. At. 16, 7, 1).

praetorquĕō, -ēs, -ēre, -tōrtus, v. tr. Torcer *por diante, ou torcer antes* (Plaut. Rud. 626).

praetōrtus, **-a, -um,** part. pass. **de praetorquĕo.**

praetrepĭdans, -āntis, adj. Tremendo muito, muito agitado (sent. figurado) (Catul. 46, 7).

praetrepĭdus, -a, -um, adj. Muito agitado, muito trêmulo (Suet. Tib. 63).

praetrītus, -a, -um, part. pass. de **praetĕro.**

praetrīvī, perf. de **praetĕro.**

praetrūncō, -ās, -āre, v. tr. Cortar pela extremidade, aparar (Plaut. Capt. 902).

praetŭlī, perf. de **praefĕro.**

praetūra, -ae, subs. f. Pretura, cargo de pretor (Cíc. Mur. 53).

Praetūtiānus **Ager,** subs. pr. m. Território Pretuciano, região do Piceno, na Itália, perto de Ancona (T. Lív. 22, 9, 5).

praeūmbrans, -āntis, adj. Que ofusca, que eclipsa (Tác. An. 14, 47).

praeūrō, -is, -ĕre, -ūssī, -ūstum, v. tr. Queimar na ponta, na extremidade (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

praeūssī, perf. de **praeūro.**

praevalĕō, -ēs, -ēre, -valŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Valer mais, prevalecer, levar vantagem (Suet. Galb. 19). II — Daí: 2) Ter mais eficácia (Plín. H. Nat. 21, 152).

praevalidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Muito forte, muito vigoroso, muito sólido (T. Lív. 7, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito fértil (Verg. G. 2, 252). 3) Poderoso, considerado, respeitado, temido (Tác. An. 3, 53).

praevalŭī, perf. de **praevalĕo.**

praevārĭcātĭō, -ōnis, subs. f. Prevaricação (Cíc. Part. 124).

praevārĭcātor, -ōris, subs. m. Prevaricador (Cíc. Phil. 2, 25).

praevārĭcor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se da linha reta, quando está arando, desviar (Plín. H. Nat. 18, 179). II — Daí, na língua jurídica: 2) Prevaricar, transgredir, estar de conivência (tratando-se do advogado que entra em conivência com a parte contrária) (Cíc. Clu. 58). Obs.: Constrói-se como absoluto, ou com dat.

praevĕhor, -ĕris, -vĕhī, -vĕctus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Tomar a dianteira (indo a cavalo), passar na frente de, ultrapassar (Verg. En. 7, 166). II — Tr.: 2) Passar ao lado, passar diante, passar além, exceder (Tác. Hist. 4, 71).

praevēlox, -ōcis, adj. Muito rápido, muito velox (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 11, 111); (Quint. 11, 2, 24).

praevēnī, perf. de **praevenio.**

praevenĭō, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Tomar a dianteira, vir diante, preceder (T. Lív. 22, 24, 6). II — Sent. figurado: Tr.: 2) Antecipar, prevenir (T. Lív. 8, 16). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com acus.

praevēntus, **-a, -um, part. pass. de praevenĭo.**

praevērrō, -is, -ĕre, v. tr. Varrer ou escovar diante (Ov. Am. 3, 13, 24).

praevērsus, -a, -um, part. pass. de praevērto.

praevērtī (praevōrtī), perf. de **praevērto.**

praevērtō (praevōrtō), -is, -ĕre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar diante (Cíc. Div. 1, 10). II — Daí: 2) Preferir (Plaut. Ps. 293). Donde: 3) Ir na frente, preceder, prevenir (Cés. B. Gal. 7, 33, 1). 4) Ocupar em primeiro lugar, ocupar antecipadamente, tomar primeiramente, surpreender, vencer (Verg. En. 1, 721); (Ov. Met. 2, 657).

praevērtor **(praevōrtor), -ĕris, -vērtī,** v. dep. intr. 1) Fazer passar adiante (T. Lív. 8, 13, 1). 2) Anteceder, preceder, exceder (Verg. En. 1, 317). 3) Ir na frente, prevenir (Plaut. Cas. 509). 4) Sent. reflexivo: Voltar-se primeiramente ou antecipadamente, ocupar-se de preferência com (Tác. An. 2, 55); (Plín. H. Nat. 28, 123).

praevidi, perf. de **praevidĕo.**

praevidĕō, -ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum, v. tr. Ver antes, perceber antecipadamente, prever (sent. físico e moral) (Verg. En. 5, 44); (Cíc. At. 6, 9, 5).

praevisus, **-a, -um,** part. pass. **de praevidĕo.**

praevitĭō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Corromper ou viciar prèviamente, envenenar (águas) (Ov. Met. 14, 55).

praevĭus, -a, -um, adj. Que vem adiante, que precede, guia, precursor (Ov. Met. 11, 65).

praevŏlō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Voar na frente (Cíc. Nat. 2, 125).

praevōrtō = praevērto.

1. pragmatĭcus, -a, -um, adj. 1) Que tem experiência, hábil em política (Cíc. At. 14, 3, 2). 2) Experiente em questão de leis (Cíc. At. 2, 20, 1).

2. pragmatĭcus, -ī, subs. m. Legista, advogado, consultor (Cíc. De Or. 1, 253).

prandĕō, **-ēs, -ēre, prandī, pransum,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Almoçar, tomar a refeição da manhã (Cíc. Fam. 7, 30, 1). B) Tr.: 2) Almoçar alguma coisa, comer no almôço (Hor. Sát. 2, 3, 45).

prandī, perf. de **prandĕo.**

prandĭum, -ī, subs. n. 1) Almôço (ao meio-dia, geralmente constituído de peixe, legumes e frutas) (Cíc. Mur. 73). 2) Refeição (em geral) (Marc. 4, 49, 3).

pransor, -ōris, subs. m. O que almoça fora de casa, convidado (Plaut. Men. 274).

pransōrius, **-a, -um,** adj. Que serve para o almôço (Quint. 6, 3, 99).

pransus, -a, -um, part. pass. de **prandĕo: pransus potus** (Cíc. Mil. 56) «tendo almoçado e bebido».

Prăsĭae, -ārum, subs. pr. f. Prásias, nome de um lugar da Ática, na Grécia (T. Lív. 31, 45, 10).

prasinātus, -a, -um, adj. Vestido de verde (Petr. 28, 8).

prasĭnus, -a, -um, adj. Verde (Plín. H. Nat. 37, 181).

prātēnsis, -e, adj. De prado, que nasce nos prados (Hor. Sát. 2, 4, 20).

prātŭlum, -ī, subs. n. Pequeno prado, tapête de verdura (Cíc. Br. 24).

prātum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prado, campina (Cíc. C.M. 57). II — Sent. poético: 2) Erva, relva, tapête de verdura (Ov. A. Am. 1, 299). 3) **Planície,** lugar plano: **Neptunia prata** (Cíc. Arat. 129) «a planície líqüida», i.é, «as planícies de Netuno, i.é, os mares».

prāvē, adv. I — Sent. próprio: 1) De revés, defeituosamente (Hor. Ep. 1, 1, 104). II — Sent. figurado: 2) Depravadamente, perversamente, funestamente (Cíc. Ac. 1, 37).

prāvĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deformidade (física), defeito (Cíc. Tusc. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Vício, defeito (moral) (Cíc. De Or. 1, 156). 3) Falta de juízo, êrro, desatino (Tác. Hist. 3, 41). III — Sent. moral: 4) Perversidade, depravação (Cíc. Fin. 2, 27).

pravus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Torto (em oposição a **rectus** e referindo-se às pernas, braços, bôca, etc.), disforme, mal feito (Cíc. Fin. 5, 46). II — Sent. figurado: 2) Defeituoso, vicioso, depravado, corrupto (Cíc. Br. 184). 3) Que julga mal, cego, imprudente, errôneo (Cíc. Br. 258). III — Sent. moral: 4) Mau (Tác. Hist. 4, 68). IV — Subs., no n. pl.: 5) O mal (Tác. An. 11, 33).

praxis, -is, subs. f. Maneira de proceder, prática (Petr. 39, 4).

Praxitĕlēs, -is, subs. pr. m. Praxíteles, célebre escultor grego (Cíc. Verr. 4, 4).

Praxitelius, **-a, -um,** adj. De Praxíteles (Cíc. Div. 2, 48).

Praxō, -ūs, ou **-ōnis,** subs. pr. f. Praxo, nome de uma ateniense nobre (T. Lív. 42, 15).

precans, -āntis, part. pres. de **precor.**

precārĭō, adv. I — Sent. próprio: 1) Com súplica, com instância (Cíc. Verr. 2, 59). II — Em linguagem jurídica: 2) A título precário, precàriamente (Plín. Ep. 7, 30, 4).

precārĭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que só se obtém com súplicas (T. Lív. 3, 47, 2). II — Daí: 2) Precário, mal asssegurado, pouco seguro, passageiro (Tác. Hist. 1, 52).

precātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pedir, súplica (Cíc. Tusc. 1, 114). II — Daí: 2) Votos, desejos, imprecações (Plín. H. Nat. 28, 42).

precātor, -ōris, subs. m. O que pede, o que implora, intercessor (Plaut. Ps. 606).

1. precātus, **-a, -um,** part. pass. **de precor.**

2. precātus, -ūs, subs. m. Ação de pedir, súplica (Estác. Theb. 11, 103).

precēs, -um, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pedidos, súplicas, instâncias (Cés. B. Gal. 5, 6, 3). II — Sent. particular: 2) Votos, desejos (de feliz ano nôvo) (Ov. F. 1, 177). 3) Preces, orações (aos deuses), súplicas (Cíc. Clu. 201). 4) Imprecações, pragas (Cés. B. Gal. 6, 31, 5).

prēciae (prētiae) vites, subs. f. pl. Espécie de videira temporã (Verg. G. 2, 95).

Preciānus, -ī, subs. pr. m. Preciano, nome de homem (Cíc. Fam. 7, 8, 2).

Precor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir, suplicar, invocar (Cíc. Cat. 2, 29); (Cíc. Nat. 3, 84); (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 9). II — Daí: 2) Desejar bem ou mal (Cíc. Pis. 43); (Cíc. Pis. 33). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad;** com acus. e dat.; com acus. e abl. com **ab** ou **pro;** com duplo acus.; com **ut, ne** ou **quominus;** com or. inf. Na poesia aparece simplesmente acompanhado de subjuntivo, sem conjução: **venias precamur** (Hor. O. 1, 2, 30) «pedimos que venhas». Aparece também como intr. absoluto, como em Verg. En. 6, 117.

prehēndō = praehēndo.

prehēnsō (prensō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esforçar-se por apanhar (Verg. En. 2, 444). Daí: 2) Tomar com fôrça, apertar, segurar: **genua** (Tác. Hist. 1, 66) «apertar os joelhos (suplicando)». II — Sent. figurado: 3) Solicitar (cargo), implorar (sufrágios) (Cíc. At. 1, 1, 1).

prehēnsus, -a, -um = praehēnsus, -a, -um, part. pass. de **praehēndo.**

Prelĭus (Pri-) Lacus, subs. pr. m. Lago Prélio, na Etrúria, atual lago de Castiglione (Cíc. Mil. 74).

prēlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vara do lagar, lagar (Verg. G. 2, 242). II — Sent. particular: 2) Prensa (de apertar papel ou para tecidos) (Marc. 2, 46, 3).

premo, -is, -ĕre, pressī, pressum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar (sent. físico e moral), estreitar, premer (Verg. En. 8, 288); (Cíc. Amer. 97). Daí: 2) Comprimir, fazer pressão sôbre, carregar (sent. físico e moral), reduzir (Verg. G. 3, 4); (Tác. An. 6, 50); (Verg. G. 1, 157); (Verg. G. 1, 303). Donde: 3) Enterrar, plantar, esconder, ocultar (Verg. G. 2, 346). 4) Imprimir, marcar (Ov. F. 6, 610). II — Sent. figurado: 5) Insistir, perseguir (Cíc. Tusc. 1, 88). Daí: 6) Fazer sair apertando, espremer (Hor. Sát. 2, 8, 46). 7) Abaixar, abater, relaxar, deprimir (Ov. Met. 2, 135); (Tác. Hist. 4, 2); (T. Lív. 22, 12, 12). 8) Deter, fazer parar, suspender (Tác. An. 15, 64); (Verg. En. 6, 197); (Verg. En. 9, 324). Metafòricamente: 9) Irritar-se contra alguém, açular, incitar (T. Lív. 39, 40, 9); (Cíc. At. 6, 1, 3).

prendo = praehēndo.

prensātiō, -ōnis, subs. f. Sent. figurado: esforços para atingir, busca, solicitação (dos candidatos) (Cíc. At. 1, 1, 1).

prensō = prehēnso.

prensus = praehēnsus.

pressē, adv. Sent. próprio: 1) Com apêrto, no apêrto da multidão. Daí, em sent. figurado: 2) Com precisão, com clareza (Cíc. De Or. 3, 45).

pressī, perf. de **premo.**

pressiō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Pressão, pêso (Vitr. 10, 3, 5)- Daí: 2) Guindaste, cabrestante (Cés. B. Civ. 2, 9, 5).

pressō, -ās, -āre, v. freq. de **premo,** tr. Apertar (Verg. Buc. 3, 99).

pressūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apertar, pressão (Apul. M. 5, 17). Daí: 2) Pêso, carga (Apul. M. 7, p. 195, 35).

1. pressus, -a, -um. I — Part. pass. de **premo.** II — Adj.: 1) Apertado, comprimido, esmagado, acabrunhado (T. Lív. 28, 14, 14). III — Sent. figurado: 2) Lento, marcado (Cíc. Tusc. 1, 106). Daí: 3) Contido, retido, surdo (Cíc. Sen. 13). Donde, na língua retórica: 4) Conciso, preciso, exato (Cíc. De Or. 2, 96). 5) Bem articulado, pronunciado distintamente, claro (Cíc. Nat. 2, 149).

2. pressus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pressão, ação de apertar (Cíc. Tusc. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Ação de apertar (os lábios): **oris** (Cíc. De Or. 3, 43) «maneira de mover os lábios, pronúncia, articulação».

prestēr, -ēris, subs. m. 1) Meteoro ígneo, coluna de fogo (Lucr. 6, 24). 2) Espécie de serpente cuja picada produzia uma sêde ardente (Luc. 9, 721).

pretiōsē, adv. Ricamente, magnìficamente (Cíc. Inv. 2, 116).

pretiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica caro, dispendioso, precioso, caro (Cíc. Of. 3, 89). II — Daí: 2) Que custa caro, que paga caro, por bom preço (Hor. O. 3, 6, 32).

pretĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Preço (quantia paga por um serviço ou dada por uma coisa) (Cíc. At. 12,

31, 2). Daí: 2) Preço, valor (Cic. Amer. 77). II — Sent. figurado: 3) Mérito, utilidade, excelência (Tác. An. 1, 57). 4) Na locução: **operae pretium est** «vale a pena de», «é conveniente que» (T. Lív. 25, 30, 3). 5) Recompensa, prêmio, salário, castigo (Hor. O. 3, 24, 24). 6) Ouro, dinheiro, moeda (Hor. O. 3, 16, 8). III — Sent. particular: 7) Resgate (Cic. Of. 3, 107).

prex (desusado), **precis,** subs. f. 1) Pedido, súplica (Hor. Sát. 2, 6, 13). 2) Prece, súplica (aos deuses) (Ov. F. 6, 251). Obs.: 1) Geralmente usado no pl.: **preces, -um.** 2) No sg. apenas ocorrem as formas de acus., dat. e abl.

Priamēis, -idis, subs. pr. f. Priameida, filha de Príamo, i.é, Cassandra (Ov. Am. 1, 9, 37).

Priamēius, -a, -um, adj. Priameu, de Príamo: **Priameia virgo** (Verg. En. 2, 403) «virgem priaméia», i.é, «Cassandra».

Priamidēs, -ae, subs. pr. m. Priâmida, filho de Príamo (Heleno) (Verg. En. 3, 295). Obs.: subs. m. pl.: **-dae** (Ov. Met. 13, 482).

Priămus, **-i,** subs. pr. m. Príamo. 1) Filho de Laomedonte, a quem sucedeu, como último rei de Tróia, e espôso de Hécuba. Entre seus numerosos filhos contam-se Heitor, Páris e Cassandra (Verg. En 1, 458). 2) Filho de Polites, e neto do rei Príamo, que acompanhou Enéias à Itália (Verg. En. 5, 564).

Priāpus (-os), -i, subs. pr. m. Priapo. I — Sent. próprio: 1) Filho de Baco e de Vênus, nascido em Lampsaco: é o deus dos jardins, das vinhas, da navegação e símbolo da fecundidade (Verg. G. 4, 111). II — Sent. figurado: 2) Devasso, libertino, dissoluto (Catul. 47, 4).

Priaticus Campus, subs. pr. m. Campo Priático, na Trácia, perto de Maronéia (T. Lív. 38, 41).

pridem, adv. Há já algum tempo, há muito tempo, desde há muito, outrora (Cic. Verr. 1, 126).

pridiānus, -a, -um, adj. Da véspera (Suet. Tib. 34).

pridiē, adv. Na véspera, de véspera (Cés. B. Gal. 1, 47, 2).

Priēnē, -ēs, (-na, -ae), subs. pr. f. Priene, cidade jônia da Ásia Menor, no mar Egeu, fronteira à ilha de Samos e perto da foz do rio Meandro. Foi pátria de Bias (Cic. Par. 8).

Prilius Lacus, v. **Prelius.**

prima, **-ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O começo, o princípio; daí: 2) Os elementos, os princípios das coisas (Lucr. 4, 186). 3) Os primeiros impulsos da natureza humana (Cic. Fin. 2, 34). 4) As primeiras coisas (Tác. Hist. 2, 11). II — Sent. moral: 5) O escol, a flor, a nata (Cic. Or. 4).

primae, **-ārum,** subs. f. pl. Primeiro lugar, primeira categoria, primeiro papel (Cic. Br. 183).

primaevus, -a, -um, adj. Primevo, que está na flor da idade (Verg. En. 7, 162).

primānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da primeira legião (Tác. Hist. 2, 43).

primārius, -a, -um, adj. O primeiro (em categoria), da primeira categoria, principal, de primeira ordem (Plaut. Mil. 667).

primās, -ātis, adj. m. e f. Que está na primeira categoria (Apul. M. 2, p. 123, 1).

Primigenĭa, **-ae,** subs. pr. f. Primigênia, epíteto da deusa Fortuna (Cic. Leg. 2, 28).

primigenius, -a, -um, adj. Primigênio, primitivo, original, o primeiro da espécie (Varr. R. Rust. 2, 2).

primigĕnus, -a, -um, adj. O primeiro (no tempo), mais velho (Lucr. 2, 1106).

primipīlāris, -is, adj. Primipilar, centurião do primeiro manípulo dos triários, centurião primipilo (Tác. Hist. 2, 22).

primipilus, -i, subs. m. Primipilo, centurião do primeiro manípulo dos triários (Cés. B. Gal. 2, 25, 2).

primitiae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Primícias, primeiros frutos (Ov. F. 2, 520). II — Daí: 2) Primícias, começo (Verg. En. 11, 156).

primĭtus, adv. No começo, primitivamente, originàriamente (Lucr. 4, 1030). Obs.: **Primitus cum** (Varr. R. Rust. 1, 31, 2) «desde que».

primō, adv. No começo, primeiramente, no primeiro momento (Cic. Verr. 4, 66).

primordium, -i, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Origem, primórdio, começo (Cic. Part. 7). II — Sent. particular: 2) Elevação ao trono (de um príncipe) (Tác. An. 1, 7). Obs.: Em Lucrécio: **ordia prima,** «as moléculas, os elementos» (Lucr. 4, 32).

primōrēs, **-um,** subs. m. pl. 1) Os que estão em primeiro lugar, os primeiros (sent. próprio e figurado): **primores** (T. Lív. 1, 47, 11) «os homens da primeira categoria, os principais, os patrícios». 2) A primeira linha de combate, os primei-

ros combatentes, a vanguarda (Q. Cúrc. 4, 6, 17).

primōris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) O primeiro, a primeira, que está em primeiro lugar (Plín. H. Nat. 7, 70). 2) Que fica na extremidade ou na frente, na ponta ou no extremo (Cíc. Cael. 28) II — Sent. figurado: 3) De primeira categoria, ilustre: **primores feminae** (Tác. An. 2, 29) «damas de primeira categoria».

primŭlum, adv. Para começar, em primeiro lugar (Ter. Ad. 289).

primŭlus, -a, -um, adj. O primeiro (Plaut. Amph. 737).

primum, adv. 1) Primeiramente, em primeiro lugar (Cíc. Verr. 2, 143). 2) Pela primeira vez (Cíc. Clu. 8).

primūmdum, adv. Primeiramente, antes de tudo (Plaut. Most. 400).

1. primus, -a, -um, num. or. I — Sent. próprio: 1) Que está na frente de tudo, o primeiro (no tempo, no lugar) (Cíc. At. 9, 6, 5). II — Daí, em sent. moral: 2) O mais importante, o principal, o primeiro, o melhor (pela sua categoria): **primus civitatis** (Cíc. Verr. 4, 15) «o principal (homem) da cidade». Por extensão: 3) Que está no comêço, que começa, próximo: **prima nocte** (Cés. B. Gal. 1, 27, 7) «ao cair da noite»; **primo vere** (Cés. B. Gal. 6, 3, 4) «no comêço da primavera». Em locuções: 4) **a primo,** «desde o princípio» (Cíc. Or. 26). 5) **in primo** «no comêço» (Cíc. Or. 215). 6) **in primo** (língua militar) «na primeira linha» (T. Lív. 25, 21, 6). Obs.: É um superlativo que serve de ordinal a **unus.**

2. Primus, **-i,** subs. pr. m. Primo, sobrenome dos Cornélios e dos Antônios (Tác. An. 14, 40).

1. princeps, -cipis, adj. e subs. I — Sent. próprio: 1) Que ocupa o primeiro lugar, que ocupa a primeira categoria, que toma a primeira parte, o primeiro (Cíc. Verr. 2, 2). II — Daí: 2) O principal, o chefe: **princeps legationis** (Cíc. Verr. 4, 15) «o chefe da embaixada». 3) Que dirige, guia, conselheiro (Cíc. De Or. 1, 216). III — Sent. particular: 4) Príncipe (do senado), i.é: o que primeiro votava, que era o primeiro inscrito na lista do senado pelos censores (T. Lív. 27, 11, 9). 5) Imperador (título a partir de Augusto que, como **princeps,** concentrou, nas mãos, todo o poder) (Tác. An. 1, 1). 6) A flor da nobreza (na época republicana) (T. Lív. 2, 12, 15). IV — Na língua militar: 7) Soldados da primeira linha, a princípio, e, depois, os da segunda linha (T. Lív. 8, 8, 6). 8) Um manípulo formado de soldados da primeira linha, de **principes** (T. Lív. 26, 6, 1). 9) Um centurião dos **principes** (Cés. B. Civ. 3, 64, 4).

2. Princeps, -ĭpis, subs. pr. m. Príncipe, nome de homem (Fedr. 5, 7, 4).

principālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Primitivo, originário (Cíc. Fat. 9). II — Daí: 2) Principal, capital, fundamental, superior (Quint. 4, 3, 1). 3) Relativo ao príncipe, ao soberano, ao imperador, imperial (Tác. Hist. 2, 81). 4) Relativo ao quartel-general no acampamento (T. Lív. 4, 19).

principālĭter, adv. À maneira de um príncipe, principescamente (Sên. Pol. 36).

principātus, -ūs, subs. m. I — Sent. primitivo (raro): 1) Começo, origem (Cíc. Tim. 4). II — Sent. próprio: 2) Supremacia, preeminência, supremo mando, autoridade (Cíc. Of. 1, 64). Daí: 3) Supremacia, hegemonia (entre nações) (Cés. B. Gal. 1, 43, 7). III — Sent. particular: 4) Princípio dominante (língua filosófica) (Cíc. Tusc. 1, 20). 5) Império, realeza, reino, comando (Tác. Agr. 3).

prīncipes, v. **princeps.**

principia, -iōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, primórdios, fundamento, origem (Cíc. Leg. 1, 18). II Na língua militar: 2) As primeiras linhas, a vanguarda (T. Lív. 2, 65, 2). 3) Quartel-general no acampamento (T. Lív. 28, 24, 10).

principiālis, -e, adj. Primitivo, originário (Lucr. 2, 423).

principium, -i, subs. n .I — Sent. próprio: 1) Princípio, começo, origem (Cíc. C.M. 78). II — Daí, em sent. particular: 2) Exórdio, começo (de um trabalho), prelúdio (Cíc. Br. 210). 3) O que começa primeiro (T. Lív. 9, 38, 15). 4) Fundamento, origem (Cíc. Of. 1, 54). III — Em locuções: 5) **principio** «em primeiro lugar, primeiramente» (Cíc. Of. 1, 11). 6) **a principio** «desde a origem» (Cíc. Br. 157).

prior, prius, adj. comparat. (gen.: **priōris**). I — Sent. próprio: 1) Que está adiante (no tempo ou no espaço e tratando-se de dois) (C. Nep. Eum. 5, 5). Daí: 2) Precedente, anterior, primeiro (tratando-se de dois) (Cíc. Cat. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Superior, mais importante (T. Lív. 27, 8, 6).

priōrēs, -um, subs. m. pl. Os antigos, os nossos antepassados (Verg. En. 3, 693).

priscē, adv. Como os antigos, à antiga, severamente (Cic. Cael. 33).

prisci, -ōrum, subs. m. pl. Os antigos (Cic. Tusc. 1, 27).

Priscilla, -ae, subs. pr. f. Priscila, nome de mulher (Estác. S. 5, 1, 3).

1. **priscus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Prisco, antigo, velho, dos primeiros tempos, primitivo (Cic. Tim. 38); (Cic. De Or. 1, 193). Daí: 2) De outros tempos, venerável, virtuoso (Hor. Saec. 57). II — Sent. figurado: 3) Severo (Catul. 64, 159).

2. **Priscus, -ī,** subs. pr. m. Prisco, sobrenome romano, distinguindo-se: **Tarquinius Priscus** (T. Lív. 1, 34, 10) ou **Priscus Tarquinius** (T. Lív. 5, 34, 1). Tarquínio Prisco, ou Prisco Tarquínio, um dos reis de Roma. Obs.: v. **Helvidius.**

pristinus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pristino, antigo, de outrora, primitiva (Cés. B. Gal. 7, 54, 4). II — Daí: 2) Precedente, imediatamente anterior, passado (Cés. B. Gal. 4, 14, 3). 3) Velhos tempos (= **priscus**) (Plaut. Truc. 6). Obs.: É sinônimo de **priscus,** mas diz-se de coisas que ainda duram.

pristis, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Monstro marinho, baleia (Verg. En. 10, 211). II — Sent. figurado: 2) Espécie de navio (T. Lív. 35, 26, 1). 3) Nome de um navio (Verg. En. 5, 116)

prius, adv. I — Sent. próprio: 1) Antes, primeiramente (Cés. B. Gal. 7, 47, 7). II — Daí, em linguagem poética: 2) Outrora, antigamente (Catul. 2, 25).

priŭsquam ou **prius...quam,** conj. 1) Antes que, antes do momento em que (Cés. B. Gal. 1, 5). 2) Antes que, sem que antes (Cés. B. Gal. 3, 26, 3). 3) Até que (com idéia de futuro ou de eventualidade) (Cic. Balb. 18). Obs.: Pode ser empregado como equivalente de **potius quam** (cf. Cés. B. Civ. 3, 1, 5).

privantia, -ium, subs. n. pl. Partículas privativas (têrmo gramatical) (Cic. Top. 48).

privātim, adv. Particularmente, separadamente, em especial (Cic. Verr. 4, 17).

privātiō, -ōnis, subs. f. Privação, falta (de alguma coisa) (Cic. Fin. 1, 37).

1. privātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **prīvo.** II — Adj.: Privado, próprio, particular, pessoal (Cic. Phil. 3, 14); (Cic. Phil. 11, 25); (Cic. C. M. 22). Subs. m.: **privātus, -ī,** simples cidadão.

2. **privātus, -ī,** subs. m. Um particular, simples cidadão (Cic. Cat. 1, 3).

Privērnās, -ātis, adj. Privernate, de Priverno (Cic. Clu. 141).

Prīvernātēs, **-ium,** subs. loc. m. Privernates, habitantes de Priverno (T. Lív. 7, 15).

Privērnum, -ī, subs. pr. n. Priverno, cidade dos volscos, na Itália, atual Piperno (Verg. En. 11, 540).

privīgna, -ae, subs. f. Enteada (Cic. At. 13, 20, 2).

privīgnus, -ī, subs. m. Enteado (Cic. Clu. 188).

privilēgium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lei ou medida tomada em favor de um particular, lei excepcional (Cic. Br. 89). II — Daí: 2) Privilégio (Sên. Ben. 3, 11, 1).

privō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Pôr de parte, isentar, livrar (Cic. Fin. 1, 37). 2) Com matiz pejorativo: privar de, despojar (Cic. At. 9, 10, 1); (Cic. Fin. 5, 87). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

privus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Particular (sg. tomado isoladamente), próprio, especial (Hor. Ep. 1, 1, 92). II — Daí: 2) Dado pessoalmente, dado a cada um (sent. distributivo) (T. Lív. 7, 37, 2). 3) Privado de, desprovido de (com gen.) (Sal. Hist. 1, 100). Obs.: É de uso pouco freqüente, sendo substituído ou por **privatus** ou por **proprius,** e, no sent. distributivo, por **singuli.**

1. pro, interj. Indica espanto ou indignação: oh!, ah!: **pro dii immortales!** (Cic. Pomp. 33) «ah! deuses imortais!». Obs.: Pode vir empregada com voc., acus. ou isoladamente.

2. **prō,** prep. (abl.). I — Sent. próprio: 1) Diante de, defronte de, em presença de: **pro castris copias producere** (Cés. B. Gal. 1, 48) «fazer avançar as tropas defronte do acampamento». II — Daí: 2) Por, a favor de, no interêsse de (em oposição a **contra**): **contra aliquem, pro aliquo** (Cic. Clu. 88) «contra alguém, a favor de alguém». 3) Por causa de: **pro commerita noxia amicum hodie meum concastigabo** (Plaut. Trin. 26) «hoje castigarei meu amigo pela falta cometida». 4) Em vez de, em lugar de (idéia de substituição): **pro consule** (Cic. De Or. 1, 82) «como procônsul» (veja **proconsul**). 5) Como, por: **pro occiso relictus** (Cic. Ses. 81) «deixado como morto». 6) Pelo preço de, por: **aliquid pro**

carmine dare (Cíc. De Or. 2, 351) «dar alguma coisa por um poema». 7) Segundo, conforme, em proporção, proporcionalmente: **pro hostium numero** (Cés. B. Gal. 1, 51, 1) «proporcionalmente ao número dos inimigos». 8) Em virtude de, em atenção a: **pro tua prudentia** (Cíc. Fam. 4, 10, 2) «em virtude de tua sabedoria». Obs.: Como prevérbio, alternam as formas **pro** e **prod**, empregando-se esta última apenas antes de vogal e de forma não sistemática: **proconsul, profero, prodeo, proavus, prout,** etc.

proāgorus, -ī, subs. m. Proágoro, primeiro magistrado de uma cidade (na Sicília) (Cíc. Verr. 4, 50).

proauctor, -ōris, subs. m. Fundador, primeiro autor (Suet. Cl. 24).

proăvī, -ōrum, subs. m. pl. Os antepassados (Juv. 3, 312).

proavia, -ae, subs. f. Bisavó (Suet. Cal. 10).

proavitus, -a, -um, adj. Relativo ao bisavô, aos antepassados, hereditário (Ov. Met. 13, 416).

proăvus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bisavô (Cíc. Mur. 15). II — Por extensão: 2) Trisavô, um dos antepassados (Cíc. Fam. 3, 11, 4).

probābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Provável, plausível, verossímil: **probabilis ratio** (Cíc. Of. 1, 8) «razão plausível». II — Daí: 2) Digno de aprovação, louvável, recomendável, estimável (Cíc. Br. 263).

probābilĭtās, -tātis, subs. f. Probabilidade, verossimilhança (Cíc. Fin. 3, 72).

probābilĭter, adv. Com probabilidade, verossimilhantemente, de modo digno de aprovação (Cíc. Or. 122). Obs.: Comp.: **probabilius** (Cíc. Inv. 2, 136).

probātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prova, ensaio, inspeção, verificação (Cíc. Of. 1, 144). II — Daí: 2) Prova, argumento (Quint. 5, 10, 8). 3) Aprovação (Cíc. Font. 17). 4) Probabilidade (têrmo filosófico) (Cíc. Ac. 2, 96).

probātor, -ōris, subs. m. O que aprova, aprovador (Cíc. Caec. 85).

probātus, -a, -um. I — Part. pass. de **probo.** II — Adj.: 1) Aprovado, estimado, excelente (Cíc. Caec. 10). 2) Agradável, bem-vindo (Cíc. Tusc. 3, 1).

probē, adv. Bem excelentemente, dignamente (Cíc. At. 7, 3, 3). Obs.: No diálogo ou discussão, significa: muito bem, apoiado, bravo (cf. Ter. Ad. 419).

prōbĕat = prohibĕat, forma sincopada do pres. do subj. de **prohibĕo** (Lucr. 1, 977).

probitās, -tātis, subs. f. Probidade, honradez, honra, virtude, bondade (Cíc. Lae. 29).

probĭter, v. **probē** (Verr. Men. 342).

problēma, -ătis, subs. n. Problema, questão a resolver (Sên. Contr. 1, 3, 8).

probō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Achar bom, apreciar (Cés. B. Civ. 1, 29, 1); (Cés. B. Gal. 4, 21, 7). Daí: 2) Aprovar (Cés. B. Gal. 7, 67, 1). Donde: 3) Fazer aprovar, experimentar, ensaiar (Cíc. Verr. 4, 28); (Cíc. Br. 184). II — Sent. figurado: 4) Demonstrar, provar, fazer reconhecer, fazer aceitar (Cíc. Tusc. 5, 1); (Cíc. De Or. 2, 115). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat.; com inf.

probrōsus, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Vergonhoso, infame (Suet. Dom. 8). II — Daí: 2) Injurioso, ultrajante, difamatório (Tác. An. 14, 48).

probrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Censura (feita a alguém), ultraje, injúria (Cíc. At. 11, 9, 2). Daí: 2) Ação digna de censura, torpeza (Cíc. Verr. 3, 162). II — Sent. particular: 3) Adultério, incesto (Cíc. Phil. 2, 39). 4) Vergonha, opróbrio, desonra, infâmia (Cíc. Cael. 42).

probus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que brota bem, daí: bom, de boa qualidade (Cíc. Ac. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Bom, probo, honrado, íntegro, reto, leal (Cíc. Verr. 3, 161). 3) De bons costumes, virtuoso (Cíc. Mil. 9).

Proca, -ae, subs. pr. m., V. **Procās** (Ov. Met. 14, 622).

procācĭtās, -tātis, subs. f. Procacidade, audácia, atrevimento, descaramento, insolência (Cíc. Rep. 4, 19).

procācĭter, adv. Com ousadia, audaciosamente, insolentemente (Q. Cúrc. 8, 1, 32). Obs.: Comp. **procacius** (T. Lív. 28, 24).

Procās, -ae, subs. pr. m. Procas, rei de Alba, avô de Rômulo e Remo (Verg. En. 6, 767).

procax, -ācis, adj. Sent. figurado: Procaz, descarado, atrevido, insolente, petulante, desenfreado (Tác. An. 13, 46).

prōcēdō, -is, -ĕre, -cēssī, -cēssum. v. tr. I — Sent. próprio 1) Avançar, ir para frente, alongar-se (Cés. B. Gal. 5, 44, 4); (Cíc. Fam. 16, 9, 1); (Cíc. Tusc. 3,

53). 2) Continuar, prolongar (T. Lív. 5, 48, 7). II — Sent. figurado: 3) Produzir, prosperar, fazer progresso (Cic. Fin. 4, 65). 4) Ter bom ou mau êxito, sair-se bem (Cic. Fam. 12, 9, 3). 5) Aproveitar a, ser útil a, servir (Sal. B. Jug. 85, 5).

procēlla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tempestade, borrasca, procela (Verg. En. 1, 85). II — Sent. figurado: 2) Perturbação, tumulto, perigos, infelicidade, flagelo, tempestade: **eloquentiae procellam** (Quint. 11, 3, 158) «tempestade de eloqüência» (T. Lív. 28, 25, 8). 3) Carga de cavalaria (T. Lív 30, 18, 4).

procēllō, -is, -ĕre, v. tr. Pôr em movimento, agitar, levar para diante (Plaut. Mil. 762).

procellōsus, -a, -um, adj. Proceloso, tempestuoso, que traz tempestades (T. Lív. 40, 2, 1).

procer, v. **procĕres.**

prōcērē, adv. (desusado). Obs.: Comp.: **procerius** (Cic. De Or. 3, 220) «mais adiante, demasiadamente na frente».

procĕrēs, -um, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Os próceres, os grandes, os nobres, os chefes, os principais (Luc. 7, 69). II — Daí, em sent. particular: 2) Os mestres (de uma arte) (Plín. H. Nat. 7, 112). Obs.: O sg. é raro.

prōcēritās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alongamento, forma alongada (Cic. Nat. 2, 122). Daí: 2) Proceridade, grande estatura (Cic. Cael. 36). 3) Altura (das plantas) (Cic. C.M. 59). II — Sent. figurado: 4) Quantidade longa (de uma sílaba) (Cic. Or. 212).

prōcērŭlus, -a, -um, adj. Um tanto alongado (Apul. Flor. 15).

prōcērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De grande estatura, alongado, comprido (Cic. Br. 313). II — Daí: 2) Elevado, alto (tratando-se de plantas) (Cic. Leg. 1, 15). II — Sent. figurado: 3) Longo (tratando-se de sílaba), grave (tratando-se de pé métrico) (Cic. De Or. 3, 185).

processī, perf. de **procēdo.**

prōcessiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de avançar, de ir para diante, marcha (Cic. Pomp. 24).

1. procēssus, -a, -um, part. pass. de **procēdo.**

2. prōcēssus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de avançar, avanço, marcha (Sên. Ben. 3, 29, 4). II — Sent. figurado: 2) Progresso, êxito, bom resultado (Cic. Br. 232).

Prochȳta, -ae, (**-tē, -ēs** [Ov. Met. 14, 89]), subs. pr. f. Prócita, pequena ilha italiana do mar Tirreno, a sudoeste do cabo Miseno, e pertencente à província de Nápoles (Verg. En. 9, 715).

prōcidī, perf. de **procido.**

prōcĭdō, **-is, -ĕre, -cidī,** v. intr. 1) Cair para diante, prostrar-se (Hor. Epo. 17, 13). 2) Deslocar-se (tratando-se de um órgão) (Plín. H. Nat. 23, 103).

prōcidŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caído para diante (Plín. H. Nat. 16, 133). II — Sent. figurado: 2) Que desce, deslocado (tratando-se de um órgão) (Plín. H. Nat. 21, 151).

Prōcilius, -i, subs. pr. m. Procílio, nome de homem (Cic. At. 2, 2, 2).

prōcinctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estado do soldado equipado e pronto para combater (Tác. Hist. 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Pronto, improvisado: **in procinctu habere** (Quint. 10, 1, 2) «ter à mão». Obs.: Só ocorre no acus. e abl.

prōclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Gritar abertamente, pleitear ruidosamente, proclamar (Cic. Verr. 5, 108). II — Daí: 2) Protestar, reclamar (T. Lív. 22, 26, 2).

Proclēs, **-is,** subs. pr. m Procles, lendário rei de Esparta, filho de Aristodemo e irmão de Euristenes (Cic. Div. 2, 90).

prōclīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Inclinar para diante, inclinar, pender (sent. próprio e figurado) (Ov. Am. 2, 11, 39); (Cés. B. Gal. 7, 42, 2).

prōclīvĕ, n. tomado advt., v. **prōclīvī** (Lucr. 2, 455).

prōclīvī, adv. I — Sent. próprio: 1) Em declive, inclinadamente. II — Donde: 2) Mais depressa (Cic. Tusc. 4, 42). Obs.: Comp.: **proclivius** (Cic. Or. 191).

prōclīvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Proclive, inclinado para diante, inclinado para frente (Varr. R. Rust. 2, 2, 7). II — Sent. figurado: 2) Inclinado a, predisposto, bem disposto, sujeito a (Cic. Tusc. 4, 28). 3) Fácil de executar, fácil (Cic. Of. 2, 69). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus. acompanhado de **ad.**

prōclīvitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proclividade, descida, ladeira (B. Afr. 37). II — Sent. figurado: 2) Tendência natural, predisposição (geralmente em sent. pejorativo) (Cic. Tusc. 4, 27).

prōclīvus, -a, -um, v. **prōclīvis** (Plaut. Mil. 10, 18).

Procnē (-gnē), -ēs, subs. pr. f. Procne, ou Progna. I — Sent. próprio: 1) Filha de Pandião, rei de Atenas, transformada em andorinha (Ov. Met. 6, 440). I — Daí, em linguagem poética: 2) Andorinha (Verg. G. 4, 15).

procō, -ās, -āre, v. tr. Pedir (Cíc. Rep. 4. 6).

prōcōnsul, **-ŭlis,** subs. m. 1) Procônsul, (governador de uma província com autoridade de cônsul) (Cíc. Leg. 1, 53). 2) Procônsul (governador de uma província proconsular no tempo dos imperadores) (Suet. Aug. 47).

prōconsulāris, -e, adj. Proconsular, de procônsul (T. Lív. 5, 2, 9).

prōconsulātus, -ūs, subs. m. Proconsulado (Tác. An. 16, 23).

procor, -āris, -ārī = **procō,** v. tr. (Sên. Nat. 4, pr. 5).

prōcrastinātĭō, **-ōnis,** subs. f. Procrastinação, adiamento, demora (Cíc. Phil. 6, 7).

prōcrastĭnō, -ās, -āre, v tr. Procrastinar, deixar para amanhã, adiar (Cíc. Amer. 26).

prōcreātĭō, -ōnis, subs. f. Procriação (Cíc. Tusc. 1, 31).

prōcreātor, -ōris, subs. m. Procriador, criador, progenitor (Cíc. Tim. 26).

prōcreātrix, -īcis, subs. f. Mãe (sent. figurado) (Cíc. De Or. 1, 9).

prōcrē ō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Procriar, engendrar (Cíc. Rep. 2, 34). 2) Produzir, criar (Lucr. 2, 880). II — Sent. figurado: 3) Causar, fazer nascer (Cíc. Leg. 3, 19).

prōcrēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer, brotar (Lucr. 1, 715). II — Sent. figurado: 2) Aumentar, engrandecer (Lucr. 6, 664).

Procris, -is, ou **-ĭdis,** subs. pr. f. Prócris, filha de Erecteu, morta involuntàriamente em uma caçada por Céfalo, seu espôso (Verg. En. 6, 445).

Procrūstēs (Procūstēs), -ae, subs. pr. m. Procrustes, ou Procusta, sateador da Ática, morto por Teseu (Ov. Met. 7, 438).

prōcŭbō, -ās, -āre, v. intr. Estar deitado para frente ou ao comprido, estar deitado, projetar-se (tratando-se de sombra), estender-se (Verg. G. 3, 145).

prōcubŭī, perf. de **procŭmbo.**

prōcucūrrī = **prōcūrrī,** perf. de **procūrro.**

prōcūdī, perf. de **procūdo.**

prōcūdō, -is, -ĕre, -cūdī, -cūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir forjando, forjar (sent. físico e moral) (Hor. O. 4, 15, 19). II — Sent. figurado: 2) Formar, produzir, engendrar (Lucr. 2, 1115). 3) Polir, aperfeiçoar, cultivar (Cíc. De Or. 3, 121). 4) Inventar (Lucr. 3, 1081).

procul, adv. À distância, ao longe, de longe (Cés. B. Gal. 5, 34, 3).

prōculcātĭō, -ōnis, subs. f. I. — Sent. próprio: 1) Ação de marchar sôbre (Plín. H. Nat. 8, 68). II — Sent. figurado: 2) Desprêzo, altivez (Sên. Tranq. 11, 9).

prōculcātus, -a, -um, part. pass. do **procŭlco.**

prōcŭlcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar com os pés, caminhar por cima, esmagar (Ov. Met. 12, 374). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, desdenhar (Tác. Hist. 1, 40).

Proculēĭus, -ī, subs. pr. m. Proculeio, nome de homem (Hor. O. 2, 2, 5).

Procŭlus, **-ī,** subs. pr. m. Próculo. 1) **Proculus Julius,** que, depois da morte de Rômulo, afirmou ter-lhe êste aparecido na colina, mais tarde chamada Quirinal, sob a forma de divindade (Cíc. Rep. 2, 20). 2) Célebre jurisconsulto romano, discípulo de Labeão e, provàvelmente, contemporâneo de Nero (Tác. Hist. 1, 87).

prōcŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, -cubĭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair para a frente, inclinar-se para a frente, dobrar-se (Cés. B. Gal. 4, 17, 4); (Verg. En. 5, 197). II — Daí: 2) Prostrar-se, lançar-se (Cés. B. Gal. 7, 15, 4). 3) Cair por terra (Cés. B. Gal. 2, 27, 1). Donde: 4) Tombar, sucumbir (Tác. An. 1, 59); (Sên. Ep. 18, 3). 5) Deitar (Ov. P. 1, 9, 14).

prōcūrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ocupar-se com, administração, direção (Cíc. At. 4, 1, 6). II — Donde: 2) Expiação, sacrifício expiatório (T. Lív. 7, 6).

prōcūrātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena ocupação (Sên. Ep. 31, 2).

prōcūrātor (prō-), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tem cuidado por alguém, o que cuida de alguma coisa, administrador, diretor (Cíc. Br. 17). II — Sent. particular: 2) Procurador (governador ou administrador de uma província) (Tác. Hist. 1, 2).

prōcū rātrix, **-īcis,** subs. f. A que cuida de, governante (sent. figurado) (Cíc. Fin. 4, 17).

prōcūrātus, -a, -um, part. pass. de **procūro.**

prōcurō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: Tr.: 1) Ocupar-se de, olhar por, tratar de, administrar (Cés. B. Gal. 6, 13, 4); (Cíc. Fam. 12, 24, 3). Intr.: 2) Ser administrador, ter o cargo de administrador (procurador) (Plín. Ep. 3, 5, 17). II — Sent. figurado: 3) Afastar por meio de expiações, oferecer um sacrifício expiatório, fazer expiações, afastar (uma coisa funesta) (Cíc. Div. 1, 3); (T. Lív. 40, 2, 4).

prōcūrri, perf. de **procūrro.**

prōcūrrō, -is, -ĕre, -cūrri, e **-currūrri, -cūrsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para a frente, avançar ràpidamente, avançar (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Sent. figurado: 2) Afluir, vir em abundância (Sên. Ep. 101, 4).

prōcursātiō, -ōnis, subs. f. Combate na vanguarda, escaramuça (T. Lív. 42, 64, 6).

procursātores, **-um,** subs. m. pl. Soldados da vanguarda, tropa de choque (T. Lív. 42, 64, 6).

prōcursiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avanço, ação de avançar (Quint. 11, 3, 125). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 3, 9).

prōcūrsō, -ās, -āre, v. intr. Correr na frente para combater (T. Lív. 27, 2).

prōcūrsus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marcha rápida para a frente, corrida, investida (T. Lív. 22, 41, 1). II — Sent. figurado: 2) Explosão (de cólera), violência, impulso, arrôjo (V. Máx. 7, 3, 6).

prōcūrvus, -a, -um, adj. Curvado, recurvado, sinuoso (Verg. En. 5, 765).

procus, -i, subs. m. O que pede uma mulher em casamento, pretendente (Cíc. Br. 330).

Procūstēs, v. **Procrūstes.**

Procyōn, -ōnis, subs. pr. m. Prócion, nome de uma constelação também chamada **Antecanis,** e que corresponde à atual constelação do Pequeno Cão (Cíc. Nat. 2, 144).

prōdeambŭlō, -ās, -āre, v. intr. Sair para passear (Ter. Ad. 766).

prōdēgi, perf. de **prodigo.**

prōdēō, **-is, -īre, prodiī, -ĭtum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, progredir (Cés. B. Civ. 3, 86, 2); (Hor. Ep. 1, 1, 32); (Cíc. Caecil. 68). II — Sent. figurado: 2) Aparecer em público, apresentar-se (Cíc. At. 8, 11, 7); (Cíc. Amer. 100). 3) Sair (Ov. Met. 8, 808); (Cés. B. Civ. 3, 7, 2).

prōdēsse, prōdest, inf. pres. e pres. do indicat. de **prōsum.**

Prōdicius, -a, -um, adj. De Pródico (Cíc. Of. 1, 118).

prōdicō, **-is, -ĕre, -dīxi, -dictum,** v. tr. Adiar, diferir (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 1).

prōdictus, -a, -um, part. pass. de **prodīco.**

Prodicus, -i, subs. pr. m. Pródico, sofista grego do V séc. a.C., natural da ilha de Ceos (Cíc. Nat. 1, 118).

prōdidī, perf. de **prōdo.**

prōdiens, -eūntis, part. pres. de **prodēo.**

prōdigē, adv. Com prodigalidade, pròdigamente (Cíc. Phil. 11, 13).

prōdigentia, -ae, subs. f. Prodigalidade, profusão (Tác. An. 6, 14).

prōdigiāliter, adv. Prodigiosamente, de modo maravilhoso, por prodígios (Hor. A. Poét. 29).

prōdigiōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Prodigioso, maravilhoso (Ov. Met. 13, 968). II — Daí: 2) Monstruoso (Quint. 1, 1, 2). Donde: 3) Nunca visto (Juv. 13, 62).

prōdigium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal profético, presságio (T. Lív. 1, 20, 7). II — Sent. figurado: 2) Prodígio, coisa maravilhosa, milagre (Cíc. Verr. 4, 107). 3) Monstro, ser monstruoso (Ov. Met. 13, 917). 4) Flagelo, praga (Cíc. Cat. 2, 1).

prōdīgō, -is, -ĕre -dēgī, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar na frente, jogar na frente (Varr. R. Rust. 2, 4). II — Sent. figurado: 2) Prodigalizar, dissipar (Plaut. Aul. 380); (Tác. Hist. 1, 20).

prōdīgus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pródigo, que prodigaliza (Hor. A. Poét. 164). Daí: 2) Que dá ou produz em abundância, fértil, abundante (Ov. Met. 15, 81). II — Sent. figurado: 3) Voluptuoso, desregrado (A. Gél. 19, 2, 3). 4) Pródigo (Hor. O. 1, 18, 16). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.

prōdiī, perf. de **prodēo.**

prōditiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Traição, perfídia (Cíc. C.M. 4). II — Daí: 2) Revelação, denúncia (Plín. H. Nat. 7, 150). Obs.: Constrói-se com gen. objetivo e com gen. subjetivo.

prōditor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que revela, o que divulga, revelador, indiscreto (Hor. O. 1, 9, 21). II — Daí: 2) O que trai, traidor: **proditor patriae** (Cíc. Fin. 3, 64) «traidor da pátria».

prōdĭtus, -a, -um, part. pass. de **prōdo.**

prōdĭxi, perf. de **prodico.**

prōdō -is, -ĕre, -dĭdī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar, revelar (Ov. Met. 2, 447); (Cíc. Verr. 1, 84) (Cíc. Verr. 5, 106). 2) Fazer sair, dar à luz, dar a lume, produzir, tirar (Lucr. 3, 603); (Cíc. Flac. 25); (Ov. F. 5, 518). II — Sent. figurado: 3) Transmitir, propagar (Verg. En. 4, 231). 4) Transmitir por escrito, legar (Cíc. Tusc. 1, 29). 5) Entregar por traição, trair (Cíc. Verr. 5, 106); (Cíc. Flac. 81).

prōdoceō , **-ēs, -ēre,** v. tr. Ensinar pùblicamente (Hor. Ep. 1, 1, 55).

prodrŏmus, -i, subs. m. O que corre adiante, precursor, mensageiro (Cíc. At. 16, 6, 1: referindo-se aos ventos que sopram oito dias antes da canícula como que para anunciá-la).

prōdūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para a frente, fazer avançar, conduzir para diante, conduzir (Cés. B. Civ. 3, 56, 1); (Cíc. Verr. 5, 157); (Verg. En. 9, 486). Daí: 2) Produzir, criar (Cíc. Verr. 5. 131); (Cíc. At. 4. 15. 6). II — Sent. figurado: 3) Expor, mostrar, apresentar, revelar (Cíc. Com. 30). Donde: 4) Pôr um escravo à venda, prostituir (Ter. Eun. 134). 5) Prolongar, estender (Cíc. C. M. 46); (Juv. 2, 94). 6) Diferir, adiar (Cés. B. Gal. 4, 30, 2). 7) Elevar (às honras) (Cíc. Dom. 21). 8) Educar, fazer a educação de uma criança (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). Na língua retórica; 9) Alongar, pronunciar uma sílaba como longa (Cíc. Or. 159); (Quint. 1, 5, 18). Sent. poético: 10) Traçar, marcar: **producere lineas** (Plín. H. Nat. 33, 98) «traçar as linhas». Obs.: Inf. perf.: **produxe** (Ter. Ad. 562).

prōdūcta, **-ōrum,** subs. n. pl. As coisas boas (segundo os estóicos) (Cíc. Fin. 3, 52).

prōdūctē, adv. Alongado na pronúncia, como longa: **producte dicitur** ((Cíc. Or. 159) «(a sílaba) se pronuncia alongada».

prōdūctiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alongamento, prolongamento (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. particular: 2) Alongamento (da sílaba) (Cíc. De Or. 3, 196).

prōdūctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **prodūco.** II — Adj.: Alongado, estendido, longo (Tác. An. 13, 40); (Cíc. De Or. 3, 183). III — Subs. n. pl.: **prodūcta, -ōrum,** as coisas boas, os bens exteriores (segundo os estóicos) (Cíc. Fin. 3, 52).

prōdūxe, **forma arcaica do inf. perf. de prodūco = prōdūxisse** (Ter. Ad. 562).

prōdūxi, perf. de **prodūco.**

proegmĕna, -ōrum, v. **prōdūcta, -ōrum** (Cíc Fin. 3, 15).

proeliāris, -e, adj. De combate, de batalha campal (Plaut. Curc. 573).

proeliātor, -ōris, subs. m. e adj. I — Subs.: Combatente, guerreiro (Tác. D. 37). II — Adj.: Belicoso, guerreiro, batalhador (Tác. An. 2, 73).

proelior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Combater, travar luta (Cés. B. Gal. 2, 23, 3). II — Sent. figurado: 2) Lutar, batalhar (Cíc. At. 1, 16. 1).

proelium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prélio, combate, batalha (Cíc. Tusc. 4, 43). II — Sent. figurado: 2) Combate, luta (Cíc. Fam. 9, 11, 2). Sent. particular: 3) Rivalidade (em amor) (Prop. 2, 1, 45). Sent. poético: 4) Combatentes, guerreiros (no pl.) (Prop. 3, 11, 10).

Proetĭdēs, -um, subs. pr. f. Prétides, as três filhas de Preto: **Ifianassa, Ifinoe** e **Lisipa** — enlouquecidas por Juno (Verg. Buc. 6, 48).

Proetus, **-i,** subs. pr. m. Preto, rei de Tirinto, na Argólida, irmão de Acrísio e pai das Prétides, transformado em pedra por Perseu (Ov. Met. 5, 238).

profānātus, -a, -um, part. pass. de **profāno.**

1\. **profānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Consagrar alguma coisa aos deuses, oferecer aos deuses (Cat. Agr. 50).

2\. **profānō, -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar-se ao uso profano (T. Lív. 31, 34, 4). II — Daí: 2) Profanar, manchar (Q. Cúrc. 5, 1, 38); (Quint. 11, 1, 14). 3) Violar (Apul. M. 5, p. 164, 13).

profans, -āntis, part. pres. de **profor.**

profānus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Profano (em oposição a **sacer**) (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. figurado: 2) Ímpio, sacrílego, profano (Ov. Met. 2, 833). 3) Profano, não iniciado (nos mistérios), ignorante (Macr. Somn. 1, 18). Por extensão: 4) Sinistro, de mau agouro (Ov. Met. 6, 431).

profātum, -i, subs. n. Máxima, sentença (A. Gél. 16, 8, 2).

1\. profātus, **-a, -um,** part. pass. de **profor.**

2\. **profātus, -ūs,** subs. m. Ação de falar, pronúncia (Sên. Apoc. 7).

prōfēcī, perf. de **proficio**.
profectiō, -ōnis, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Partida (Cíc. Sull. 70). II — Sent. figurado: 2) Ponto de partida, fonte, origem (Cíc. Clu. 82).
profēctō, adv. Certamente, seguramente, verdadeiramente (do ponto de vista da pessoa que fala) (Cíc. Cat. 2, 2).
profectūrus, -a, um, part. fut. de **proficiscor** e de **proficio**.
1. **profēctus, -a, -um**, part. pass. de **proficiscor** e de **proficio**.
2. **prōfēctus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Progresso, avanço (Sên. Ep. 11, 1). II — Sent. figurado: 2) Sucesso, proveito, bom êxito (Ov. Met. 9, 50).
prōfĕrō, -fers, -fĕrre, -tŭlī, -lātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exibir, mostrar, deixar ver (Cíc. Verr. 4, 140). Daí: 2) Fazer avançar, estender, levar para diante (T. Lív. 4, 32, 10); (Cés. B. Civ. 1, 81, 3). 3) Publicar, citar, divulgar, revelar, declarar (Cíc. Amer. 47); (Cíc. Ac. 2, 2). II — Sent. figurado: 4) Adiar, diferir, retardar (Cíc. At. 13, 12, 4).
profēssē, adv. Abertamente, sem rodeios (Flor. 4, 1, 7).
professiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, manifestação, testemunho (Tác. Agr. 3). II — Daí: 2) Declaração pública, oficial (do que se possui) (Cíc. Verr. 3, 26). 3) Ação de fazer profissão de (Cíc. De Or. 1, 21).
professor, **-ōris**, subs. m. O que ensina, professor, mestre (Quint. 12, 11, 20).
professōrius, -a, -um, adj. De professor, de retor (Tác. An. 13, 14).
profēssus, -a, um. I — Part. pass. de **profitĕor.** II — Com sent. passivo em Ov. Am. 3, 14, 6.
profēstus, -a, -um, adj. Não feriado (tratando-se de dias) (T. Lív. 34, 3).
prōficiō, -is, -ĕre, -fēcī, -fēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer progressos, avançar (Cés. B. Gal. 7, 20, 11); (Cés. B. Gal. 1, 38, 1). Daí: 2) Ser útil a, servir (Cíc. Br. 92). II — Sent. figurado: 3) Crescer, aumentar (Plín. H. Nat. 14, 57).
proficiscō, -is, -ĕre = proficiscor, v. intr. (Plaut. Mil. 1329).
proficiscor **-ĕris, -cisci, -fēctus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Por-se a caminho, partir, ir-se embora (Cés. B. Gal. 1, 7, 1); (Cíc. Div. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Vir de, sair de, provir de, emanar (Cíc. Div. 1, 113). 3) Partir de, começar por (Cíc. De Or. 2, 58). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com **ad, in** ou **contra;** com abl. com **ab, ex** ou **de;** com dois dativos; ou com supino.
profitĕōr, **-ēris, -fitērī, -fēssus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Confessar alto e bom som, confessar pùblicamente (Cíc. Caec. 24) (Cíc. Phil. 2, 118). Daí: 2) Proclamar, prometer (Hor. A. Poét. 14). II — Sent. figurado: 3) **Se profiteri:** propor-se, apresentar-se, dar a conhecer, revelar (Cés. B. Gal. 5, 38, 4); (Cíc. Tusc. 2, 12). 4) Oferecer (Cíc. Amer. 153). 5) Declarar, fazer declaração (Cíc. Arch. 7); (Cíc. Verr. 3, 38). 6) Professar, ensinar (Cíc. Pis. 71). Obs.: **Professus:** part. pass. com sentido passivo: reconhecido, confessado (Ov. Am. 3, 14, 6). **Ex professo** (Sên. Ep. 14, 8) «abertamente».
prōflātus, -a, -um, part. pass. de **prōflo.**
prōflīgātor, -ōris, subs. m. Pródigo, dissipador (Tác. An. 16, 18).
prōflīgātus, -a, -um. I — Part. pass. de **proflīgo.** II — Adj.: 1) Perdido (sent. físico e moral), depravado, corrupto (Cíc. Verr. 3, 65). 2) Avançado (Sên. Ot. 29, 2).
prōflīgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abater, acabar, derrubar (Cés. B. Civ. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, desbaratar, destruir (Cíc. De Or. 3, 3). 3) Levar ao fim (Cíc. Tusc. 5, 15); (Tác. An. 14, 36).
prōflō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Exalar, soprar: **flammas proflare** (Ov. F. 1, 573) «exalar chamas». Daí: 2) Fundir (um metal) (Plín. H. Nat. 34, 97).
prōflŭens, -ēntis. A) Part. pres. de **proflŭo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que corre, corrente: **profluens amnis** (Cíc. Nat. 2, 20) «água corrente». II — Sent. figurado: 2) De curso rápido, contínuo (língua retórica) (Cíc. De Or. 2, 159). III — Como subs. f.: 3) Regato, água corrente (Cíc. Inv. 2, 149).
prōfluēnter, adv. Sent. figurado: Abundantemente, em grande número (Cíc. Tusc. 5, 53).
prōfluentia, -ae, subs. f. Abundância (de linguagem) (Cíc. Part. 81).
prōflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para frente, correr abundantemente, correr, nascer (Cés. B. Gal. 4, 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Chegar **a**, atingir (Cíc. Cael. 3).
prōfluvium, **-ī**, subs. n. Escoamento, **fluxo** (Lucr. 6, 1205).

prōflūxi, perf. de **proflŭo.**
profor (desusado), **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. e intr. A) Tr.: 1) Falar, dizer (Verg. 1, 561). B) Intr.: 2) Predizer, profetizar (Lucr. 1, 739).
prōfōre, inf. fut. de **prōsum** = **prōfutūrum.**
profūdi, perf. de **profŭndo.**
profūgi, perf. de **profugio.**
profugiō, -is, -ĕre, -fūgī, -fugĭtum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Fugir, escapar-se, livrar-se, evitar (Cic. Br. 306); (Cic. Dom. 86); (Sên. Polyb. 17, 4). B) Tr.: 2) Abandonar, evitar (Hor. Epo. 16, 18).
profŭgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prófugo, fugitivo, pôsto em fuga, que fugiu (T. Lív. 1, 1, 4). II — Daí: 2) Exilado, desterrado, banido (T. Lív. 34, 60, 2). 3) Errante, nômade (Hor. O. 1, 35, 9).
prōfŭi, perf. de **prōsum.**
profŭndō, -is, ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar em abundância, espalhar profusamente, derramar abundantemente (Cés. B. Civ. 3, 93, 3); (Cic. At. 11, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Prodigalizar, dissipar, dar, desperdiçar (Cic. Cat. 2, 10); (Cic. Fam. 5, 5, 3). 3) Fazer sair, lançar fora, expelir, exalar (Cic. Marc. 31). 4) Emitir, soltar (Catul. 64, 202); (Cic. Tusc. 2, 56). 5) Desenvolver, expor uma coisa (Cic. At. 1, 18, 2). Sent. poético: 6) Estender, relaxar (Lucr. 4, 757).
profŭndum, i **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abismo, fundo do mar, profundeza (Cic. Fin. 3, 48). II — Sent. figurado: 2) Abismo (Cic. Sest. 45). 3) O mar (Verg. En. 12, 263). 4) Abismo (de desgraças, etc.) (V. Máx. 2, 10, 6).
profŭndus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Profundo (Cic. Planc. 15). Daí: 2) Que está no fundo, debaixo da terra, subterrâneo (Verg. G. 1, 243); (Estác. Theb. 1, 615). II — Sent. poético: 3) Que forma uma abóbada, alto, elevado (Verg. G. 4, 222). 4) Denso, espêsso (Verg. En. 4, 26). III — Sent. figurado: 5) Imenso, excessivo, insaciável, sem limites (Cic. Pis. 48). 6) Profundo, secreto (Apul. M. 2, 25).
profūsē, adv. Em profusão, profusamente, desordenadamente (T. Lív. 10, 36, 7).
profūsiō, -ōnis, subs. f. Profusão, prodigalidade (Suet. Ner. 30).
profusos, **-a, -um.** I — Part. pass. de **profŭndo.** II — Adj.: 1) Profuso, derramado profusamente, pródigo, dissipador (Sal. C. Cat. 5, 4); (Cic. Quinct. 93). Daí: 2) Excessivo, desenfreado (Cic. Of. 1, 103).
profutūrus, **-a, -um,** part. fut. de **prōsum.**
prōgĕner, -ĕrī, subs. m. Marido da neta (em relação ao avô) (Tác. An. 6, 45).
prōgenĕrō, -ās, -āre, v. tr. Gerar, criar (Hor. O. 4, 4, 31).
prōgeniēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Descendência, progênie, posteridade, descendentes, filhos (T. Lív. 1, 13, 2). II — Sent. particular: 2) Filho, filha (Verg. En. 10, 470). 3) Filhotes (de animais) (Verg. G. 1, 414). 4) Raça, família, tronco (Cic. Tusc. 1, 26). III — Sent. figurado: 5) Filhos (Ov. Trist. 3, 14, 14).
prōgenĭtor, **-ōris,** subs. m. Progenitor, antepassado (Ov. Met. 11, 319).
prōgenĭtus, -a, -um, part. pass. de **progigno.**
prōgenŭi, perf. de **progigno.**
prōgĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. Levar diante ou para diante, levar para fora (Plín. H. Nat. 11, 63).
prōgēssi, perf. de **progĕro.**
prōgignō, -is, -ĕre, -genŭī, -genĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prolongar a raça engendrando, gerar, criar (Cic. Div. 1, 128). II — Daí: 2) Produzir, causar, engendrar (Cic. Of. 3, 66).
1. **prōgnātus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Saído, descendente de (Hor. Sát. 1, 6, 78). II — Daí: 2) Nascido de (tratando-se de pessoas ou plantas), produto (Catul. 64, 1).
2. **prōgnātus, -ī,** subs. m. Filho, descendente (Cés. B. Gal. 2, 29, 4).
Prognē, **-ēs,** subs. f. v. **Procne.**
Prognis, -idis, subs. f., v. **Procris** (Ov. Rem. 453).
prognostica, -ōrum, subs. n. pl. 1) Prognósticos, presságios (Cic. Div. 2, 47). 2) «Os prognósticos», obra do matemático grego Arato (Cic. Div. 1, 13).
prōgredior, -ĕris, -grĕdī, -grēssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, ir para a frente (Cés. B. Civ. 1, 45, 2); (Cic. Of. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Progredir, fazer progressos (Cic. Fin. 4, 64); (Cic. Fin. 5, 41).
prōgredīri = **prōgrĕdi,** inf. pres. pela 4ª conj. (Plaut. Cas. 717).
prōgressĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Progresso, aperfeiçoamento, desenvolvimento (Cic. Of. 3, 14). II — Na língua retórica: 2) Gradação (Cic. De Or. 3, 206).

1. **prōgrēssus, -a, -um,** part. pass. de **progredior.**

2. progressus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de avançar, de caminhar para frente, marcha (Cic. Phil. 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Marcha para frente (Cic. At. 2, 21, 3). 3) (Primeiros) passos: **primo progressu** (Cic. Ac. 2, 92) «desde os primeiros passos». 4) Desenvolvimento: **rerum progressus** (Cic. Of. 1, 11) «os desenvolvimentos das coisas». 5) Progresso, aperfeiçoamento (Cic. Phil. 5, 47); (Cic. Tusc. 4, 44).

progymnāstēs, -ae, subs. m. Treinador de ginástica (Sên. Ep. 83, 4).

prōh, v. **prō,** interj. 1.

prohibĕō, -ēs, -ēre, -hibŭī, hibĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, manter à parte, desviar (Cés. B. Gal. 4, 34, 4); (Cés. B. Gal. 1, 1, 4). Daí: 2) Proibir, impedir, opor-se (Cic. Fam. 1, 9, 7); (Cic. At. 11, 9, 3); (Cic. Agr. 2, 72); (Cés. B. Civ. 3, 44, 1). II — Sent. figurado: 3) Preservar, livrar (Cic. Pomp. 19); (Cic. Of. 2, 41). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não da prep. **ab;** com **ut, ne, quominus;** or. inf.; ou com acus. **Prohibessit:** subjuntivo optativo arcaico (Plaut. Ps. 14); **probeat:** pres. subj. (Lucr. 1, 977).

prohibitio, **-ōnis,** subs. **f.** Proibição, interdição (Cic. Verr. 3, 37).

prohibitus, -a, -um. I — Part. pass. de **prohibĕo.** II — Subs. n. pl.: **prohibita, -ōrum,** as coisas proibidas, ilícitas, o mal (Sên. Ep. 83, 19).

prohibŭī, perf. de **prohibĕo.**

proiciō = projicio.

proin, adv., v. **proinde** (Catul. 20, 16).

proĭnde, adv. I — Sent. próprio: 1) Por conseqüência, por conseguinte, assim (acompanhando, geralmente, subj. ou imperat.) (Cés. B. Gal. 7, 38, 8). II — Daí: 2) Na mesma proporção, do mesmo modo, como (em correlação com **ac, atque, quam, ut** ou **quasi**) (Cic. Tusc. 5, 6).

prōjēcī, perf. de **projicio.**

prōjecticĭus **(prōiecticius), -a, -um,** adj. Exposto, abandonado (Plaut. Cist. 191).

prōjectiō (prōiectiō), -ōnis, subs. f. Ação de estender para a frente, alongamento (Cic. Or. 59).

1. **prōjēctus (prōiēctus), -a, -um.** I — Part. pass. de **projicio.** II — Adj.: 1) Lançado para frente, proeminente, saliente (Suet. Tib. 3); (Cic. Verr. 4, 21). **Donde,** em sent. figurado: 2) Pronto, disposto (Cic. Verr. 1, 2). 3) Imprudente, desenfreado (Cic. Dom. 115). 4) Que se abaixa, aviltante, abjeto, vil (Tác. An. 3, 65).

2. prōjectus **(prōiēctus), -ūs,** subs. m. Ação de se estender, extensão (Plín. H. Nat. 17, 92). Obs.: Só usado no abl.

prōjiciō, -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para diante (sent. próprio e figurado), projetar (Cés. B. Gal. 1, 31, 2); (Cic. Cael. 22). Donde: 2) Lançar fora, rejeitar, depor, abandonar (Cés. B. Civ. 3, 98, 1); (Cés. B. Gal. 2, 15, 5); (Cic. At. 3, 19, 3); (Cic. Cat. 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Banir, exilar, expulsar (Tác. An. 1, 3).

prōlābor, **-ĕris, -lābī, -lāpsus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para a frente (Cic. Nat. 2, 114). Daí: 2) Escorregar, resvalar, cair (T. Lív. 27, 27, 7). II — Sent. figurado: 3) Deixar-se levar ou arrastar, deixar-se ir, chegar a (Cic. Leg. 1, 52); (Cic. Caec. 101). 4) Cometer uma falta, errar (Cic. Quinct. 77). 5) Perder-se, aviltar-se (T. Lív. 6, 22, 6).

prōlāpsiō, -ōnis, subs. **f. Queda,** ruína, êrro, falta (Cic. Cael. 41).

prōlāpsus, -a, -um, part. pass. de **prolābor.**

prōlatātus, -a, -um, part. pass. de **prolāto.**

prōlatiō, -ōnis, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Prolongamento, prorrogação, demora, prolação (Cic. At. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Ação de estender, aumento, alargamento (T. Lív. 31, 5, 7). Por extensão: 3) Apresentação, citação, menção (Cic. Or. 120).

prōlātō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, prolongar (Lucr. 1, 983); (Tác. An. 11, 37). II Daí: 2) Adiar, diferir (Cic. Cat. 4, 6).

prōlatus, **-a, -um,** part. pass. de **profĕro.**

prōlectātus, -a, -um, part. pass. de **prolēcto.**

prōlēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Arrastar, seduzir, atrair (Ov. F. 4, 433).

prōlēs, -is, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Prole, descendência, filhos, filho (Verg. En. 4, 236). II — Sent. particular: 2) Filhos (dos animais) (Verg. G. 3, 65). 3) Frutos (tratando-se de plantas) (Verg. G. 2, 3). III — Sent. figurado: 4) Jovens, rapazes (Cic. Leg. 3, 3, 7).

1. prōlētārius, **-a, -um, adj.** Do povo, das classes humildes (Plaut. Mil. 752).

2. prōlētārĭus, -ī, subs. m. Proletário (cidadão pobre, das últimas classes) (Cic Rep. 2, 40).

prōlĭbō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Fazer libações, derramar em libações (Plín. H. Nat. 14, 117).

prōliciō, **-is, -ĕre,** v. tr. Atrair, seduzir, induzir, persuadir (Ov. A. Am. 2, 712); (Tác. An. 3, 73).

prōlĭxē, adv. I — Sent. próprio: 1) Largamente, abundantemente (Ter. Eun. 1082). II — Daí: 2) Liberalmente, com solicitude (Cic. At. 7, 14, 2).

prōlĭxus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alongado, comprido (Suet. Cl. 30). II — Sent. figurado: 2) Prolixo, difuso (A. Gél. 12, 28, 3). 3) Generoso, benévolo, cortês (Cic. Fam. 3, 8, 8).

prōlocūtus, -a, -um, part. pass. de **prolŏquor.**

prolegŭmĕnē lex, subs. f. Lei precedida de um preâmbulo (Sên. Ep. 94, 38).

prolŏgus, -ī, subs. m. 1) Prólogo (de uma obra de teatro) (Ter. And. 5). 2) Ator (que recita o prólogo) (Ter. Heaut. 11).

prōlŏquor, -ĕris, -lŏqui, -locūtus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Falar abertamente, falar claramente (Plaut. Trin. 162). B) Tr.: 2) Declarar, expor em voz alta (Plaut. Capt. 6). II — Sent. figurado: 3) Predizer, falar antecipadamente (Prop. 3, 13, 59).

prōlub ĭ um, **-ī,** subs. n. Vontade, desejo, capricho (Ter. Ad. 985) .

prōlūdō, -is, -ĕre, -lūsi, -lūsum, v. intr. Ensaiar-se para, exercitar-se prèviamente, preparar-se, preludiar (Verg. G. 3, 234).

prōlŭi, perf. de **prolŭo.**

prōlŭō, -is, -ĕre -lŭī, -lūtum, v. tr. 1) Levar (correndo), arrastar, levar na corrente (Verg. G. 3, 543). 2) Banhar, molhar, regar (Ov. F. 4, 778). Daí: 3) Levar inundando, arrastar, arrebatar (Cés. B. Civ. 1, 48).

prōlūsi, perf. de **prolūdo.**

prōlūsio, -ōnis, subs. f. Preparação para o combate, prelúdio (Cic. De Or. 2, 325).

prōlūtus, -a, -um, part. pass. de **prolŭo.**

prōluvĭēs, -ēi, subs. f. Inundação, fluxo, superabundância (Verg. En. 3, 217).

prōmerē ō, **-ēs, -ēre, -merŭi, -merĭtum,** v. tr. e **prōmerĕor, -ēris, -ēri, -merĭtus sum,** v. dep. A) Tr.: 1) Merecer, ganhar, ser digno (Plaut. Trin. 641). B) Intr.: 2) Prestar bons ou maus serviços, portar-se bem ou mal para com (Cic. Mur. 70); (Cic. Of. 2, 53).

prōmerĭtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Favor, serviço, benefício (Cic. Sen. 1). II — Daí: 2) Mérito, benefício (Plaut. Trin. 1173). 3) Falta (Cic. Inv. 2, 83).

prōmer ĭ tus, **-a, -um,** part. pass. de **promerĕo** e de **promerĕor.**

prōmerŭi, perf. de **promerĕo.**

1. Promēthēus, -a, -um, adj. De Prometeu: **Promethea juga** (Prop. 1, 12, 10) «os montes de Prometeu», i.é, «o Cáucaso».

2. Promētheus (trissílabo oxítono), **-ĕi,** ou **-ĕos,** subs. pr. m. Prometeu, titã filho de Jápeto e pai de Deucalião, fêz o homem de argila e animou-o com o fogo celeste que havia furtado. Como castigo, foi acorrentado sôbre o Cáucaso, onde um abutre vinha roer-lhe o fígado que não cessava de renascer (Cic. Tusc. 3, 76).

Promēthīădēs, -ae, subs. pr. m. Filho de Prometeu, i.é, Deucalião (Ov. Met. 1, 390).

prōminens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **prominĕo.** II — Adj. 1) Que sai para diante, que se projeta, que se salienta, proeminente (Plín. H. Nat. 11, 141). 2) No n. pl.: **prōminentia, -ium,** saliências, partes salientes (Tác. An. 1, 53).

prōminĕō, -ēs, -ēre, -minŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser saliente, proeminente (T. Lív. 27, 48, 7). Daí: 2) Fazer saliência, alongar-se, estender-se (Ov. Met. 13, 778). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se, sobressair (T. Lív. 28, 43, 5).

prōminŭi, perf. de **prominĕo.**

prōmiscē, v. prōmiscŭē (Cic. De Or. 3, 72).

prōmiscū ē , adv. Promiscuamente, em comum, indistintamente, misturadamente (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

prōmiscus, -a, -um, v. **prōmiscŭus** (T. Lív. 5, 13, 7).

prōmiscŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Promíscuo, em comum, misturado, indistinto (T. Lív. 34, 44, 5). II — Daí: 2) Indiferente, confuso (Tác. Hist. 1, 84). 3) Público (em oposição a particular) (A. Gél. 16, 13, 4).

prōmīsi, perf. de **promitto.**

prōmīsse, inf. perf. sincopado de **promittō = prōmīsisse.**

prōmissiō, -ōnis, subs. f. Ação de prometer, promessa (Cic. Fam. 4, 13, 1).

promissor, **-ōris,** subs. m. Prometedor (Hor. A. Poét. 138).

promissum, n -ī, subs. n. Promessa (Cíc. Of. 3, 92).

prōmissus, -a, -um. I — Part. pass. de **promitto.** II — Adj.: Comprido, longo (Cés. B. Gal. 5, 14 3).

prōmisti, forma sincopada de **prōmisisti,** perf. de **promitto.**

prōmittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Pôr ou enviar na frente (Plín. H. Nat. 16, 107). Daí: 2) Prolongar, deixar crescer para diante, deixar pender (T. Lív. 6, 16, 4); (Plín. H. Nat. 10, 28). Na língua augural: 3) Pôr diante dos olhos (Plaut. Poen. 1205). Na língua comum: 4) Prometer, comprometer-se a, assegurar (Verg. En. 2, 96); (Cíc. Of. 1, 32). II — Sent. figurado: 5) Predizer, anunciar (Cíc. At. 9, 7, 5). Obs.: Perf. sincopado: **promisti** (Catul. 110, 3); inf. perf. sincopado: **promisse** (Catul. 110, 5).

promo, **-is, -ĕre, prompsī, promptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr diante, fazer aparecer, tirar de (Cíc. Verr. 3, 195). Donde: 2) Publicar, manifestar, exprimir, expor (Quint. 8, pref. 32); (T. Lív. 30, 12, 8). II — Sent. figurado: 3) Fornecer, dar (Cíc. At. 9, 18, 2).

Promŏlus, **-ī,** subs. m. Prômolo, nome de guerreiro (Verg. En. 9, 574).

prōmontōrium, v. **prōmunturium.**

prōmōtus, -a, -um. I — Part. pass. de **promovēo.** II — Subs. n. pl.: **prōmōta, -ōrum:** as coisas boas, os bens exteriores (na doutrina estóica) (Cíc. Fin. 3, 12).

prōmovēō, **-ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para frente, fazer avançar (Cés. B. Gal. 7, 27, 1); (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Daí: 2) Estender, aumentar, avançar: **imperium promovere** (Ov. P. 2, 2, 72) «estender (aumentar) o império». II — Sent. figurado: 3) Desenvolver (Hor. O. 4, 4, 33). 4) Fazer sair, tirar (Hor. Epo. 11, 14). 5) Adiar, diferir, retardar (Ter. And. 711).

promovi, perf. de **promovēo.**

prompsī, perf. de **prōmo.**

promptarius, -a, -um, adj. Onde se guarda, onde se conserva fechado; e daí: prisão (Plaut. Amph. 156).

promptē, adv. Claramente (Cíc. Verr. 2, 176).

promptō, **-ās, -āre,** v. freq. de **prōmo,** tr. Distribuir, despender, gastar à larga (Plaut. Bac. 460).

1. promptus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **prōmo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Tirado para fora de, tirado de; daí: exposto, visível, exterior, patente (Sal. C. Cat. 10, 5). 2) Ao alcance de, fácil, cômodo (Cíc. De Or. 1, 237). II — Sent. figurado: 3) Disposto, ativo, pronto, inclinado a, corajoso, resoluto (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Constrói-se absolutamente; com **ad** ou **in;** com gen.; com dat. (raro); com abl.

2. **promptus, -ūs,** subs. m. Sòmente usado na expressão: **in promptu (esse, habere,** etc.) «ao alcance, à mão, à disposição, à vista, em evidência»: **in promptu esse** (Cíc. Ac. 2, 10) «estar à vista».

prōmulgātiō, **-ōnis,** subs. f. Promulgação, publicação (Cíc. Phil. 2, 109).

prōmŭlgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar conhecido do público, publicar, promulgar (uma lei) (Cíc. Verr. 5, 177); (Cíc. Phil. 1, 25).

prōmulsis, **-idis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aperitivo, entradas (Cíc. Fam. 9, 16, 8). II — Sent. figurado: 2) Antegôsto (Petr. 24).

prōmunturĭum, **-ī,** subs. n. Promontório, cabo (Cíc. Verr. 5, 145).

prōmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Despenseiro, ecônomo (Hor. Sát. 2, 2, 16). II — Sent. figurado: 2) Bibliotecário (Apul. Apol. 53).

prōmutŭus, **-a, -um,** adj. Pago adiantado (Cés. B. Civ. 3, 32, 6).

prōnē, adv. Estando inclinado para a frente (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

pronĕpōs, -ōtis, subs. m. Bisneto (Cíc. Tusc. 3, 26).

pronĕptis, -is, subs. f. Bisneta (Pérs. 6, 53).

Pronoea, -ae, subs. pr. f. A Providência (Cíc. Nat. 2, 160).

prōnōmen, -inis, subs. n. Pronome (Quint. 1, 4, 18).

prōnŭba, -ae, subs. f. A que preside ao casamento (epíteto de Juno) (Verg. En. 4, 165).

prōnuntiātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, publicação, anúncio (Cés. B. Civ. 2, 25, 7). II — Sent. particular: 2) Sentença (do juiz) (Cíc. Clu. 56). 3) Declamação, expressão, palavra (Cíc. Inv. 1, 9). 4) Proposição (Cíc. Fat. 26).

prōnuntiātor, **-ōris,** subs. m. Recitador, narrador (sent. figurado) (Cíc. Br. 287).

prōnuntiātum, **-ī,** subs. n. Proposição (enunciativa) (Cíc. Tusc. 1, 14).

prōniintiātus, **-a, -um,** part. pass. de **pronuntio.**

prōnuntĭō, -i **is, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Anunciar pùblicamente (Cic. De Or. 1, 66). II — Daí: 2) Anunciar em voz alta, proclamar, expor, designar, nomear (Cés. B. Gal. 7, 38, 8); (T. Lív. 24, 27, 3). 3) Pronunciar uma sentença, pronunciar-se, manifestar a sua opinião, declarar (Cic. Fin. 2, 36); (Cic. Verr. 2, 94). Donde: 4) Pronunciar, propor (Cés. B. Civ. 1, 2, 5). 5) Prometer pùblicamente, assegurar (Cic. Clu. 78). 6) Declarar, recitar em voz alta (Cic. De Or. 1, 261).

pronŭrus, **-ūs,** subs. f. Mulher do neto (Ov. Her. 17, 206).

prōnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pende para diante, inclinado para a frente, que vai em declive (Verg. En. 10, 586). II — Daí: 2) Inclinado, propenso a, em declive (Ov. Met. 2, 67). 3) Que declina (tratando-se de um astro) (Hor. O. 3, 27, 18). III — Sent. figurado: 4) Em declínio, que foge, tratando-se do tempo (Hor. O. 4, 6, 39). 5) Que se precipita para a frente, rápido (Verg. G. 1, 203). 6) Inclinado para, propenso a (Cic. Rep. 2, 47). 7) Bem disposto, benévolo, favorável (Tác. Hist. 1, 1). 8) Fácil (T. Lív. 21, 28, 6). Obs.: Constrói-se absolutamente; com acus. acompanhado de **ad** ou **in**; com dat.

prooemium, **-i,** subs. **n.** I — Sent. próprio: 1) Proêmio, prelúdio, prefácio, preâmbulo, introdução (Cic. Clu. 58). II — Daí: 2) Exórdio (Quint. 4, 1, 1). 3) Comêço, origem (Juv. 3, 288).

propāgātĭō, -ōnis, subs, f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mergulhar, mergulhia (Cic. C.M. 53). Daí: 2) Propagação (Cic. Of. 1, 54). II — Sent. figurado: 3) Extensão, aumento, prolongamento (Cic. Tusc. 1, 86).

propāgātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ampliador; daí: 2) O que consegue prorrogação (de um mandato) (Cic. At. 8, 3, 3). II — Sent. figurado: 3) Conquistador (epíteto de Júpiter) (Apul. Mund. 37).

propāgātus, -a, -um, part. pass. de **propāgo.**

propāgēs, **-is,** subs. f. Descendentes, raça (sent. figurado) (Pac. Tr. 20).

1. propāgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reproduzir por mergulhia (Cat. Agr. 52, 1); (Plín. H Nat. 17, 96). II — Daí: 2) Propagar, multiplicar (Cic. Verr. 5, 180). 3) Prolongar, aumentar, estender (sent. próprio e figurado) (Cic. Rep. 3, 21); (Cic. Inv. 1, 2).

2. propago, , **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mergulhão, propagem (têrmo agrário) (Cic. C.M. 52). Daí: 2) Rebentos, renovos (Hor. Epo. 2, 9). II — Sent. figurado: 3) Filhos, descendentes, raça, nação (C. Nep. At. 18, 2).

prōpālam, adv. Em pleno dia, ostensivamente, abertamente, pùblicamente (Cic. De Or. 1, 161).

propānsus **(-pāssus), -a, -um,** adj. Estendido, desdobrado (Apul. M. 6, 15).

prōpatŭlō, ou melhor **in propatŭlō,** abl. n. tomado advt. Em público, à vista de todos, a descoberto (Sal. C. Cat. 13, 3).

prōpatulus, **-a, -um,** adj. Descoberto, patente, aberto (Cic. Verr. 4, 110).

1. propĕ, prep. (acus.). Perto de: **prope oppidum** (Cés. B. Gal. 7, 36, 2) «perto da cidade».

2. prope, adv. I — Sent. próprio: 1) Perto, junto (referindo-se ao tempo e ao espaço (Ter. Ad. 307); (Cic. Verr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Quase, perto de, a ponto de (Cic. Verr. 3, 62).

propediem ou **prope diem,** adv. Daqui a dias, dentro de pouco tempo, breve (Cic. Div. 1, 47).

prōpēllō, **-is, -ĕre, -pŭlī, -pŭlsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para a frente, fazer avançar (Cic. Tusc. 4, 9); (Cic. Sull. 64). II — Sent. figurado: 2) Repelir, fazer recuar, afastar (Cés. B. Gal. 7, 80, 6); (Hor. Sát. 1, 2, 6).

propemŏdo, v. **propemŏdum** (Plaut. Trin. 780).

propemōdum, adv. Quase, pouco mais ou menos (Cic. Or. 147).

prōpendĕō, -ēs, -ēre, -pēndi, -pēnsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pender para a frente (Suet. Galb. 21). Daí: 2) Estar pendente, estar inclinado, propender (Plín. H. Nat. 26, 36). II — Sent. figurado: 3) Pender, estar propenso a (Cic. De Or. 2, 187). 4) Descer, baixar, ter mais pêso (tratando-se de balança) (Cic. Tusc. 5, 86).

prōpēndī perf. de **propendĕo.**

, prōpē adv. Por um movimento natural, espontâneamente. Obs.: Comp.: **propensius** (T. Lív. 37, 52).

prōpensiō, -ōnis, subs. f. Inclinação, propensão (Cic. Fin. 4, 47).

prōpēnsus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **propendĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio:

1) Que pende para a frente. II — Sent. moral: 2) Propenso, inclinado a, dado a, levado para (Cíc. Amer. 85). 3) Que se aproxima de (Cíc. Nat. 3, 95). 4) Preponderante, pesado, importante (Plaut. Bac. 513).

propĕrans, **-āntis.** I — Part. pres. de **propĕro.** II — Adj.: Que se apressa, pronto, rápido (Cíc. At. 4, 4).

properantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pressa, diligência (Sal. B. Jug. 36, 3). II — Daí: 2) Precipitação (Tác. An. 12, 20).

properātĭō, **-ōnis,** subs. f.: v. **properantia** (Cíc. Fam. 5, 12, 2).

properātus, -a, -um. I — Part. pass. de **propĕro.** II — Adj.: Apressado, feito ràpidamente (Ov. Met. 9, 586).

properē, adv. À pressa, depressa, ràpidamente (Sal. B. Jug. 86, 1).

properipēs, -pĕdis, adj. De pés ligeiros, ágil (Catul. 63, 34).

propĕrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Apressar, precipitar (Sal. B. Jug. 112, 2); (Verg. En. 9, 401). B) Intr.: 2) Apressar-se, despachar-se, aviar-se (Cés. B. Gal. 2, 11, 1); (Cíc. Mil. 49).

Propertius, -ī, subs. pr. m. Propércio, sobrenome romano, em especial o do poeta elegíaco latino Propércio (Quint. 10, 1, 93).

propĕrus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pronto, rápido, apressado (Verg. En. 12, 85). II — Sent. figurado: 2) Ávido, impaciente (Tác. An. 14, 7).

prōpĕxus, -a, -um, adj. Penteado para diante, pendente, comprido (Verg. En. 10, 838).

prophēta, (**-tēs**), **-ae,** subs. m. Sacerdote de um templo ou de uma divindade (Apul. M. 2, 28).

propīnātiō, -ōnis, subs. f. Provocação ou convite para beber, brinde à saúde de alguém (Sên. Ben. 2, 21, 5).

propincus, v. **propinquus** (T. Lív. 21, 53, 7).

propīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um brinde a, beber à saúde de (Plaut. St. 708). Daí: 2) Propinar, dar a beber (Plaut. St. 425). Na língua médica: 3) Dar um remédio a beber, ministrar uma poção (Plín. H. Nat. 28, 7). II — Por extensão: 4) Passar a, oferecer, propinar (Ter. Eun. 1087).

propinquē, adv. Perto (Plaut. Truc. 575).

propinquitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propinqüidade, proximidade, vizinhança (Cés. B. Gal. 2, 20, 4). II — Sent. figurado: 2) Parentesco, aliança (Cíc. Planc. 27).

propĭnquo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Aproximar-se, avizinhar-se, apropinquar (Verg. En. 5, 185); (Tác. An. 15, 39). II — Tr.: 2) Aproximar, adiantar, acelerar (Verg. En. 10, 254).

1. propinquus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Propínquo, próximo, vizinho (Ov. Trist. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Próximo (no tempo), pouco distante (Cíc. Div. 1, 65). 3) Próximo (no parentesco), parente (Sal. B. Jug. 10, 3). 4) Que se aproxima de, parecido (Cíc. De Or. 2, 185).

2. **propinquus, -ī,** subs. m.; **propinqua, -ae,** subs. f. O parente, a parenta; no pl.: os parentes (Cíc. Of. 1, 59).

propior, **-ius** (gen. **-oris**), (comp. de um positivo desusado: **prope**). I — Sent. próprio: 1) Mais próximo, mais perto, mais vizinho de (Ov. P. 1, 2, 130). II — Daí: 2) Mais próximo (no tempo), mais recente (Cíc. At. 15, 3, 2). 3) Mais próximo (pelo parentesco), mais chegado, mais ligado (Cíc. Quinct. 97). 4) Que se aproxima mais, mais parecido (T. Lív. 4, 37, 1). 5) Que toca de mais perto, que interessa mais (Cíc. Sest. 40). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com acus.

propiōra, -um, subs. n. pl. Lugares mais próximos (Tác. Hist. 5, 16).

propitiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar propício por meio de um sacrifício, tornar favorável, propiciar, oferecer um sacrifício expiatório (Sên. Ep. 95, 50); (Plaut. Poen. 333).

propitius, **-a, -um,** adj. Propício, favorável, benévolo (Cíc. Caecil. 41).

propius, adv. comp. de **prope.** Mais perto (Cíc. Nat. 1, 87).

Prōpoetĭdēs, -um, subs. pr. f. Propétidas, filhas de Amatonte, transformadas em rochedos por Vênus, a quem desprezavam (Ov. Met. 10, 220).

propōla, **-ae,** subs. m. Vendedor, revendedor, regatão (que vende por miúdo) (Plaut. Aul. 512).

prōpollŭō, -is, -ĕre, v. tr. Poluir, contaminar (Tác. An. 3, 66).

propōnō, **-is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar diante, expor à vista (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). Daí: 2) Pôr na mesa, servir à mesa, expor para vender, pôr à venda (Cíc. Verr. 2, 78). II — Sent. figurado: 3)

Propor, apresentar, oferecer (Cíc. De Or. 2, 93); (Cíc. Tusc. 5, 20). 4) Expor, narrar, declarar, anunciar, fazer ver (Cés B. Gal. 6,11, 1); (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). 5) Estabelecer antecipadamente, fixar, determinar, prescrever (Cíc. Inv. 1, 70).

Propōntis, **-idis,** subs. pr. f. Propôntida, nome do atual mar de Mármara, situado entre o mar Egeu e o Ponto Euxino (T. Lív. 38, 16).

Propontiăcus, -a, -um, adj. Da Propôntida (Ov. Trist. 1, 10, 29).

prōporrō, adv. De mais, além disso (Lucr. 2, 979).

prōportĭō, -ōnis, subs. f. Proporção, relação, analogia (têrmo gramatical) (Cíc. Tim. 13).

prōpositĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr diante dos olhos, apresentação (Cíc. Tusc. 3, 39). II — Na língua retórica: 2) Proposição (parte de um discurso), exposição do assunto, tema (Cíc. De Or 3, 203). 3) Proposição, frase (Quint. 7, 1, 47). 4) Proposição maior (de um silogismo) (Cíc. Inv. 1, 67).

prōpositum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Plano, intenção, fim, resolução (Cíc. Fin. 3, 22). II — Na língua retórica: 2) Assunto tratado, tema (Cíc. Or. 137). 3) Proposição geral (Cíc. Top. 79). 4) Proposição maior (do silogismo) (Cíc. De Or. 2, 215).

propósitos, **-a, -um,** part. pass. pe **propōno.**

prōposŭi, perf. de **propōno.**

prō praetōre, prōpraetōre ou **prōpraetor, -ōris,** subs. m. Propretor, pretor substituto (T. Lív. 27, 22, 55).

propriē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em particular, particularmente (Cíc. Sest. 37). II — Daí: 2) Pròpriamente, especialmente, pessoalmente (Cíc. Fam. 9, 15, 1). 3) Com propriedade, em têr mos apropriados (Cíc. Phil. 2, 77).

proprietas, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Propriedade, qualidade própria, caráter específico (Cíc. Ac. 2, 56). Por extensão: 2) Direito de posse, propriedade (Suet. Gal. 7). II — Sent. figurado: 3) Propriedade (de têrmos) (Quint. 8, 2, 1).

propritim, por propriātim, adv. De uma maneira própria (Lucr. 2, 975).

proprium, -i, subs. n. Propriedade, o que se possui (Marc. 12, 78, 2).

proprius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Próprio, o que é propriedade de, que pertence a, particular, especial, característico (Cíc. Fam. 14, 3, 1); (Cíc. Tusc. 2, 43). II — Daí: 2) Permanente, duradouro, sólido, estável (Cíc. Pomp. 48). III — Na língua gramatical: 3) Próprio (Cíc. De Or. 3, 150).

1. **propter,** prep. (acus.) I — Sent. próprio: 1) Perto de, ao lado de, ao longo de: **propter Platonis statuam** (Cíc. Br. 23) «ao lado da estátua de Platão». II — Sent. figurado: 2) Por causa de, por amor de, por, em vista de: **propter metum** (Cíc. Par. 34) «por mêdo»; (Cíc. Mil. 93).

2. propter, adv. Ao lado, perto, nas proximidades (Cíc. Verr. 3, 107).

propterĕā, adv. Por causa disto, por esta razão, em conseqüência disto, por conseguinte (Cíc. Nat. 2, 31). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quod, quia** (cf. Cíc. Of. 3, 12) ou com **ut** (cf. Cíc. Leg. 8), significando respectivamente: por isso que, porque e para que.

prōpudiōsus, **-a, -um,** adj. Que não tem pudor, desavergonhado, infame (Plaut. St. 334).

prōpudium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação infamante, infâmia, torpeza (Plín. H. Nat. 28, 122). II — Sent. particular: 2) Pessoa infame (têrmo de injúria) (Plaut. Bac. 579).

propugnaculum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Propugnáculo, baluarte, fortaleza, trincheiras, fortificações (Verg. En. 9, 170). II — Sent. figurado: 2) Baluarte, defesa (Cíc. Verr. 3, 186). 3) Meio de defesa, de justificação (Cíc. Pis. 9).

propugnatio, **-ōnis,** subs. f. Defesa de uma praça, defesa (sent. figurado) (Cíc. Fam. 5, 8, 1).

prōpugnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que defende uma praça sitiada, combatente, propugnador, defensor (Cés. B. Gal. 7, 25, 4). II — Sent figurado: 2) Defensor, protetor (Cíc. Mil. 16).

prāpugnātus, **-a, -um,** part. pass. de **propūgno.**

prōpūgnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Combater em sua própria defesa, bater-se (Cés. B. Gal. 7, 86, 5); (Cíc. Tusc. 5, 79). 2) Combater por, propugnar, ser o defensor de (Cíc. Of. 1, 62). II — Tr.: 3) Defender (Tác. An. 13, 31).

prōpŭlī, perf. de **propēllo.**

prōpulsātĭō, **-ōnis,** subs. f. Propulsão, ação de repelir, afastar para longe (um

perigo ou uma acusação) (Cíc. Sull. 2).

prōpulsātor, **-ōris,** subs. m. Defensor (sent. figurado) (V. Máx. 7, 8, 7).

prōpū lsō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Propulsar, repelir, rechaçar, afastar (Cíc. Mur. 2). II — Daí: 2) Livrar-se de, defender-se, conjurar (Cíc. Fin. 4, 69); (Cíc. Clu. 144).

1. prōpulsus, **-a, -um,** part. pass. de **propēllo.**

2. **prōpūlsus, -ūs,** subs. m. Propulsão, fôrça impulsiva (Sên. Nat. 5, 14, 3).

Propylaeon, **-ī,** subs. pr. n. ou **propylaea, -ōrum,** subs. pr. n. pl. Propileu, pórtico da Acrópole (em Atenas) (Cíc. Of. 2, 60).

prō quaestōre, subs. m. Proquestor (Cíc. Phil. 10, 26).

prōquam ou **prō quam,** adv. À proporção que, ao passo que, à medida que (Lucr. 2, 1137).

prora, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proa (de navio) (Cés. B. Gal. 3, 13, 2). II — Sent. poético: 2) Navio, embarcação (Verg. En. 10, 223).

prōrēpō, -is, **-ēre, -rēpsī, -rēptum,** v. intr. Avançar rastejando, rastejar (Hor. Sát. 1, 1, 37).

prōrēpsī, perf. de **prorēpo.**

prōrēta, -ae, subs. m. Marinheiro que está de observação na proa de um navio, vigia (Plaut. Rud. 1014).

prōreus, -ēī, ou **-ēos,** subs. m., v. **prorēta** (Ov. Met. 3, 634).

proripiō, **-is, -ēre, -ripūī, -rēptum,** v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Arrastar para fora, arrastar, arrebatar, levar à fôrça, impelir (Cíc. Verr. 5, 161). II — Intr.: 2) Precipitar-se, correr (Verg. En. 5, 741).

proripui, perf. de **proripio.**

prōris, -is, subs. f. v. **prōra** (Ac. Tr. 575).

prōr ī **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Provocar, estimular, excitar (Plín. H. Nat. 26, 90). 2) Atrair, chamar (Sên. Ep. 23, 2).

prōrogātiō, -ōnis, subs. f. Prorrogação, prolongamento, adiamento, demora (Cíc. At. 13, 43).

prōrogātivus, **-a, -um,** adj. Que pode ser diferido (Sên. Nat. 2, 47).

prōrogātus, **-a, -um,** part. pass. de **prorōgo.**

prorogō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Prorrogar (os podêres de um magistrado) (Cíc. At. 5, 11, 1). Daí: 2) Na língua comum: Prolongar, adiar (Tác. An. 3, 51).

prorsum, adv., v. **prorsus** (Plaut. Mil. 1193).

1. prorsus (arc. **prōsus,** cf. Plaut. Trin. 730), adv. I — Sent. próprio: 1) Para diante, em frente, em linha reta (Varr. Men. 28). II — Sent. figurado: 2) Diretamente, sem obstáculo, bem (Cíc. At. 14, 20, 4). Donde: 3) Inteiramente, absolutamente (Cíc. Tusc. 2, 14). 4) Em suma, em uma palavra (Sal. C. Cat. 15, 5).

2. prorsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai em linha reta. II — Sent. figurado: 2) Prosaico (Apul. Flor. 18, p. 32, 1).

prōrūī, perf. de **prorūo.**

prōrūmpō, -is, -ēre, -rūpī, -rūptum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Empurrar com violência para frente, impelir, lançar, fazer sair (Verg. En. 3, 572). II — Sent. figurado: 2) Precipitar, desencadear (Verg. En. 1, 246); (Cíc. Amer. 68). II — Intr.: 3) Prorromper, lançar-se, precipitar-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 12); (Tác. An. 6, 51).

prōrū ō, **-is, -ēre -rūī, -rūtum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Cair para a frente, cair sôbre (Cés. B. Civ. 3, 69, 3). II — Tr.: 2) Fazer cair para a frente, impelir, precipitar (Ter. Eun. 599). Donde, em sent. figurado: 3) Abater, destruir, arrasar (T. Lív. 26, 13, 16).

prōrūpī, perf. de **prorūmpo.**

prōruptus, **-a, -um,** part. pass. de **prorūmpo.**

prorutus, **-a, -um,** part. pass. de **prorūo.**

prōsa, -ae, subs. f. Prosa (Quint. 1, 8, 2).

prōsāpia, -ae, subs. f. Descendência, antepassados, raça, família, nobreza (Plaut. Merc. 633). Obs.: Palavra antiga, segundo Cícero (Tim. 39).

prōsātus, -a, -um, part. pass. de **prosēro.**

proscē nium **(-caenium), -ī,** subs. n. Proscênio (Verg. G. 2, 381).

prōscīdī, perf. de **proscindo.**

proscindō, **-is, -ēre, -scīdī, -scissum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender diante, fender, rasgar, abrir, dilacerar (Verg. G. 1, 97); (Lucr. 5, 209). II — Sent. moral: 2) Difamar, atacar (Ov. P. 4, 16, 47).

prōscissus, **-a, -um,** part. pass. de **proscindo.**

prōscribō, -is, -ēre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Publicar por escrito, afixar um escrito, anunciar por edital (Cíc. Verr. 1, 141); (Cíc. At. 16, 4, 1). II — Daí: 2) Afixar o nome e os bens de um condenado, proscrever,

confiscar (Cíc. Dom. 43); **vicinos proscribere** (Cíc. Agr. 3, 14) «confiscar os bens dos vizinhos». Daí: 3) Pôr à venda (Cíc. Quinct. 20); (Cíc. Of. 3, 65).

prōscripsi, perf. de **proscribo.**

prōscriptiō, **-ōnis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Afixação do edital de venda, venda em hasta pública (Cíc. Quinct. 56). II — Por extensão: 2) Proscrição (envolvendo exílio e confiscação de bens) (Cíc. Prov. 45).

prōscriptūriō, -is, -ire, v. intr. Ter grande desejo de proscrever (Cíc. At. 9, 10, 6).

1. prōscriptus, -a, -um, part. pass. de **proscrībo.**

2. prōscriptus, -i, subs. m. Proscrito (Cíc. Verr. 1, 123).

prōsĕcō (arc. **prosĭco), -as, -āre, -secŭī, -sectum,** v. tr. 1) Cortar pela frente, cortar as entranhas das vítimas (Plaut. Poen. 456); (T. Lív. 5, 21). Daí: 2) Fender, abrir, lavrar (Plín. Ep. 5, 6, 10). Obs.: Inf. pass. arc. **prosicarier** (Plaut. Poen. 451).

prōsĕcta, -ōrum, subs. n. pl. Entranhas (cortadas) da vítima (Ov. Met. 12, 152).

1. prosectus, **-a, -um,** part. pass. de **prosĕco.**

2. prōsēctus, -ūs, subs. m. Golpe, incisão, corte (Apul. M. 8, 28).

prōsecŭī, perf. de **prosĕco.**

prōsecū tus, **-a, -um,** part. pass. de **prosĕquor.**

prōsĕda, -ae, subs. f. Prostituta (Plaut. Poen. 266).

prōsē m ĭ nō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I Sent. próprio: 1) Semear, disseminar (Cíc. frg. F. 5, 78). II — Sent. figurado: 2) Gerar, produzir, criar (Cíc. De Or. 3, 61).

prōsēnsī, perf. de **prosentio.**

prōsentiō -īs, -īre, -sēnsī, -sēnsum, v. tr. Pressentir (Plaut. Mil. 1152).

prōsē quor , **-ĕris, -sĕquī, -secūtus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, acompanhar (Cíc. Fam. 3, 10, 8); (Cíc. Leg. 2, 62); (Cíc. Clu. 201). Daí: 2) Prosseguir, continuar (Verg. En. 2, 107). Donde: 3) Procurar, buscar, perseguir (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Sent. figurado: 4) Acompanhar alguém em seu séquito, escoltar (Cíc. Verr. 4, 77). Donde: 5) Honrar, recompensar (Cíc. Tusc. 2, 61). 6) Narrar, expor, descrever (Verg. G. 3, 339).

prōsĕrō, -is, -ĕre, -sēvī, -sātum, v. tr. Produzir (Luc. 4, 411).

Proserpina, **-ae,** subs. pr. f. Prosérpina, deusa da agricultura e rainha dos infernos, filha de Júpiter e de Ceres. Certa vez, quando colhia flôres nos campos de Ena, na Sicília, foi raptada por Plutão, deus dos infernos, que a desposou (Cíc. Nat. 3, 53).

prōsērpō, -is, -ĕre, v. intr. Caminhar de rastos, arrastar-se (Plaut. Poen. 1034).

prosevi, perf. de **prosĕro.**

prōsicō = **prōsĕcō.**

prōsilibō = **prōsiliam,** fut. impf. de **prosilio** (Quint. Decl. 4, 19).

prōsilii, = **prosilŭi e prosilīvi,** perf. de **prosilio.**

prōsiliō, -īs, -īre, -silŭī, (-silīvī ou **-silĭī), v.** intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para diante, arremessar-se, lançar-se, precipitar-se: **temere prosiluerunt** (Cíc. Cael. 63) «lançar-se inconsideradamente». Daí: 2) Sair violentamente, brotar, jorrar (Ov. Met. 6, 260); (T. Lív. 28, 14, 10). II — Sent. figurado: 3) Vir depressa, correr, dirigir-se ràpidamente (Plín. H. Nat. 4, 8). Obs.: O perf. **prosilui** é o geralmente usado. **Prosilii** ocorre em (Sên. Clem. 1, 3, 3); e **prosilivi** (Sên. Ep. 115, 15).

prōsilûi, perf. de **prosilio.**

prōsistens, **-ēntis, part.** adj. Saliente, proeminente (Apul. M. 11, 24).

prōsŏcer, -ĕrī, subs. m. Avô da espôsa, pai do sôgro (Ov. Her. 3, 74).

prosōpopeia, -ae, subs. f. 1) Prosopopéia (figura de retórica) (Quint. 6, 1, 25). 2) Discurso imaginado (Quint. 2, 1, 2).

prospē ctō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I Sent. próprio: 1) Olhar para a frente, olhar diante de si, contemplar (Cíc. At. 9, 10, 2); (T. Lív. 24, 21, 8). II — Daí: 2) Orientar-se, estar voltado para (Tác. Hist. 5, 6).

1. prospēctus, -a, -um, part. pass. de **prospicio.**

2. prospē ctus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar ao longe, vista ao longe, olhar, perspectiva (Cíc. At. 12, 9). Daí: 2) Fato de ser visto ao longe (Cés. B. Gal. 5, 10, 2). II — Por extensão: 3) Aspecto (exterior) (Cíc. Dom. 116). III — Sent. figurado: 4) Previdência (A. Gél. 5, 11, 10).

prospeculor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Observar os lugares, explorar (T. Lív. 3, 43, 3). II — Tr.: 2) Espiar, espreitar, observar (T. Lív. 33, 1, 3).

prosper e prosperus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre bem, que prospera, próspero, feliz (Cíc. Nat. 3, 89); (Cíc. Br. 12). II — Sent. figura-

do: 2) Propício, favorável (Cíc. Rep. 6, 17). Obs.: Ambas as formas de nom. m. são encontradas nos clássicos.

prospera, **-ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Circunstâncias favoráveis, boa sorte, prosperidade (T. Lív. 28, 42, 15). II — Sent. poético: 2) Propício (Hor. O. 4, 6, 39).

prosperātus, **-a, -um,** part. pass. de **prospĕro.**

prospĕrē, adv. Com felicidade, pròsperamente, favoràvelmente (Cíc. Fam. 3, 12, 2).

prosperitās, **-tātis,** subs. f. Prosperidade, felicidade (C. Nep. At. 21, 1).

prospĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Conceder ou ocasionar uma ocasião feliz, tornar feliz (T. Lív. 8, 9, 7). II — Intr.: 2) Ser favorável a, trazer a prosperidade a (Plaut. Pers. 263).

prosperas, v. **prosper.**

prospē xi, **perf.** de **prospicio.**

prospiciens -ēntis, part. pres. de **prospicio.**

prospicientia, -ae, subs. f. Previdência, circunspecção, precaução (Cíc. Phil. 7, 19).

prospic ĭ ō, **-is, -ĕre, -spēxi, -spēctum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para diante, ver diante de si (Cés. B. Civ. 2, 5, 3); (Verg. En. 6, 357). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Prever (Cíc. Div. 1, 111); (Cíc. Lae. 40). 3) Olhar por, prover, estar atento a, velar (Cíc. Cat. 4, 3); (T. Lív. 4, 49, 14). 4) Vigiar, espreitar, examinar, ver, descobrir (C. Nep. Han. 12, 4); (T. Lív. 21, 49, 8). 5) Lançar um golpe de vista sôbre alguma coisa, entrever (Cíc. Sull. 55); (Sên. Ep. 66, 42).

prospicŭus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Elevado (que se vê de longe ou que tem longa vista) (Estác. Theb. 12, 15). II — Daí: 2) Profético, que vê o futuro (Apul. M. 6, 20).

prostans, **-āntis,** part. pres. de **prosto.**

prostē rnō, **-is, -ĕre, -strāvī, -strātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deitar para a frente, deitar por terra, prosternar, prostrar-se (Ter. Ad. 319); (Cíc. Phil. 2, 45). II — Sent. figurado: 2) Abater, arruinar, destruir (Cíc. Cat. 2, 2). Obs.: Inf. perf. sincopado **prostrasse** (Ov. Trist. 3, 5, 35).

prostibilis, **-e,** adj. Prostituída (Plaut. Pers. 836).

prostibûlum, **-ī,** subs. n. Prostituta, cortesã (Plaut. Aul. 285).

prostiti, **perf.** de **prosto.**

prostitŭī, perf. de **prostitŭo.**

prostitŭō, -is, -ĕre, -ī, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar diante, expor (Plaut. Ps. 178). II — Sent. figurado: 2) Prostituir (Suet. Ner. 29). 3) Desonrar, manchar (Ov. Am. 1, 15, 5).

prostitū tus, **a, -um,** part. pass. de **prostitŭo.** 1) Prostituído (Marc. 9, 6, 7). 2) Subs. f.: Prostituída (Suet. Cal. 36).

prostō, -ās, -āre, -stĭtī (-stātum), v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Avançar, fazer saliência (Lucr. 2, 428). Daí: 2) Pôr-se na frente, expor-se aos olhares do público (Plaut. Curc. 507). Donde: 3) Ser pôsto à venda (Hor. Ep. 1, 20, 2). II — Sent. figurado: 4) Prostituir-se (Cíc. Quinct. 95).

prostrāsse , forma sincopada do inf. perf. de **prostērno** = **prostravisse** (Ov. Tris. 3, 5, 33).

prostrātus, -a, -um, part. pass. de **prostērno.**

prostrāvi, **perf.** de **prostērno.**

prōsub ĭ gō, **-is, -ĕre,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar antes, forjar (V. Flaec. 4, 288). II — Daí:2) Revolver diante de si com o pé, cavar a terra com o pé (Verg. G. 3, 256).

prōsuliō = **prōsilio.**

prōsum, prōdes, prōdēsse, prōfŭi, v. intr. Ser útil, servir, aproveitar a (Cíc. Fam. 12, 17, 7); (Cíc. Nat. 2, 64); (Cíc. Tusc. 4, 64). Obs.: Constrói-se com dat.; com inf.; com or. inf.; com or. introduzida por **quod**; ou ainda com acus. com **ad** ou **in.** Inf. fut. **profore** (Hor. Ep. 1, 8, 11).

Prōtagŏrās, **-ae,** subs. pr. m. Protágoras, sofista grego do V séc. a. C., nascido em Abdera (Cíc. Nat. 1, 2).

prōtēctus, -a, -um, part. pass. de **protēgo.**

prōtĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir por diante, abrigar (Verg. En. 8, 662). II — Sent. figurado: 2) Garantir, proteger (Cíc. Sull. 50).

prōtē lum, **-ī, subs.** n. I — Sent. próprio: 1) Ação de puxar para diante, esfôrço contínuo a puxar. II — Sent. figurado: 2) Continuidade (Catul. 56, 7). Obs.: Só ocorre no abl. sg. e pl.

prōtē nam , **v. protĭnam.**

prōtē ndi, **perf.** de **protēndo.**

prōtē ndō, **-is, -ĕre, -tēndī, -tēntum e -tēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, alongar, estender adiante (Ov. Met. 14, 191). II — Daí: 2) Apresen-

tar (Verg. En. 11, 606). Na língua gramatical: 3) Alongar, tornar longa (A. Gél. 2, 17, 11).

Prōtē nor, **-ŏris**, subs. pr. m. Protenor, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 98).

protenus, **-a, -um**, part. pass. de **pro**

v. **prōtinus.**

prōtĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, esmagar, calcar com os pés (Cés. B. Civ. 2, 41, 5); (Verg. En. 12, 330). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, desbaratar, destruir (Tác. Hist. 2, 26).

prōterreō, . **-ēs, -ēre, -terrŭī, -territum**, v. tr. Pôr em fuga pelo terror, pôr em fuga, expulsar pelo terror (Cíc. Dom. 133).

prōterrŭī, perf. de **proterrĕo.**

protērvē, adv. Ousadamente, desaforadamente, atrevidamente, impudentemente (Cíc. Rep. 1, 68).

protervĭtās, -tātis, subs. f. Impudência, audácia, atrevimento (Cíc. Cael. 29).

protē **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Impudente, audacioso, libertino, ousado (tratando-se de pessoas ou coisas) (Cíc. Fin. 5, 35). II — Sent. poético: 2) Violento, veemente (Hor. O. 1, 26, 2).

Prōtesilāēus, -a, -um, adj. De Protesilau (Catul. 68, 74).

Prōtesilāu **-ī**, subs. pr. m. Protesilau, herói tessálio, rei de Filaquéia, e filho de Ificlo; partiu para o cêrco de Tróia e foi morto por Heitor ao desembarcar, sendo assim a primeira perda que os gregos sofreram (Prop. 1, 19, 9).

prōtē **-āris, -ārī, -testātus, sum**, v. dep. tr. Declarar alto e bom som, protestar, afirmar (Quint. Decl. 4, 21).

Prōteus, **-ĕi**, ou **-ĕos**, subs. pr. m. Proteu. I — Sent. próprio: 1) Deus marinho, filho do Oceano, guarda do gado de Netuno, e célebre por seus oráculos e metamorfoses (Verg. G. 4, 338). I — Sent. figurado: 2) Um proteu, um homem versátil (Hor. Ep. 1, 1, 90).

prōtēxī, perf. de **protĕgo.**

Prothoē nor, **-ŏris**, subs. m., v. **Protēnor**

prothymia, . 5, 98).

protinam **-ae**, subs. **f. Boa vontade**, be-
ı, boa disposição (Plaut.. St.

protēnam). adv., v. **protīnus** (Varr. L. Lat. 7, 107).

prōtinus **(prōtēnus)**, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Em linha reta, para diante, continuando o seu caminho, sem parar (Verg. Buc. 1, 13); (Cíc. Inv. 1, 20). Donde: 2) Imediatamente, logo (Verg. En. 7, 601).

Prōtogē **-is**, subs. pr. m. Protógenes, célebre pintor grego da segunda metade do IV séc. a.C., natural da Cária e que, mais tarde, estabeleceu-se em Rodes (Cíc. Br. 70).

prōtollō, **-is, -ĕre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para diante, estender (Plaut. Ps. 860). II — Sent. figurado: 2) Diferir, adiar (Plaut. Cas. 680).

prōtopraxĭa, -ae, subs. f. Crédito privilegiado (Plín. Ep. 10, 108).

prōtotŏmus caulis ou **prōtotŏmus, -ī**, subs. m. Bróculos (planta) (Marc. 10, 48, 16).

prōtrāctus **-a, -um**, part. pass. de **protrăho.**

prōtrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para diante, alongar, estender (Cíc. Verr. 4, 24). Daí: 2) Levar à fôrça, arrastar (Lucr. 5, 1031); (Plaut. Trin. 109). II — Sent. figurado: 3) Protrair, prolongar (Suet. Ner. 27). 4) Adiar, diferir (Suet. Ner. 32). 5) Revelar, desvendar, trazer a lume (T. Lív. 45, 5, 9).

prōtrāxe, forma sincopada de **prōtrāxisse**, inf. perf. **de protrăho** (Lucr. 5, 1157).

prōtrāxī, perf. de **protrăho.**

prōtrimē **-ōrum**, subs. n. pl. Espécie de caldo grosso (Apul. M. 8, 31).

prōtrītus, -a, -um, part. pass. de **protĕro.**

prōtrīvī, perf. **de protĕro.**

protrōpon **(-pum), -ī**, subs. n. Vinho que corre antes das uvas serem pisadas (Plín. H. Nat. 14, 85).

prōtrūdō, **-is, -ĕre, -trūsī, -trūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para a frente, empurrar (Cíc. Fat. 43). II— Sent. figurado: 2) Adiar, diferir (Cíc. Fam. 10, 26, 3).

prōtrûsi, perf. de **protrūdo.**

prōtŭlī, perf. **de profĕro.**

prōtŭrbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. figurado: 1) Pôr em debandada, em fuga, obrigar a fugir, lançar para fora, expulsar (Cés. B. Gal. 2, 19, 7). II — Sent. figurado: 2) Derrubar, deitar abaixo (árvore), devastar (Ov. Met. 3, 80).

prout, conj. Segundo o que, conforme o que, à medida que (Cíc. Verr. 2, 83).

prōvē **-a, -um**. A) Part. pass. de **provĕho.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Levado para diante, impelido e daí: 2) Adiantado, avançado, provecto (Tác. An. 13, 20). II — Sent. particular: 3)

Avançado (em idade), em idade provecta (Cíc. Tusc. 1, 94).

prōvēhō, **-is, -ĕre, -vēxī, -vĕctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para diante, levar para a frente, transportar para diante, impelir (Plaut. Rud. 862); (Cíc. Dom. 32); (T. Lív. 2, 50, 5). II — Daí: 2) Dar impulso, fazer subir, elevar, promover, fazer progredir (Cíc. Phil. 13, 24). Passivo: 3) Atirar-se, atingir, chegar a, sair (Cíc. Verr. 5, 87); (Cés. B. Gal. 5, 8, 2). Passivo-reflexivo: 4) Estender-se, elevar-se (Verg. En. 3, 480); (Quint. 2, 8, 4,).

prōvēnī, perf. de **provenio.**

prōven ĭ ō, **-īs, -īre, -vēnī, -vĕntum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir para diante, aparecer, vir à luz, tornar-se público (Plaut. Ps. 568). Daí: 2) Provir, brotar, nascer, crescer (Cés. B. Gal. 5, 24, 1); (Sal. C. Cat. 8, 3). II — Sent. figurado: 3) Ter bom êxito, correr bem, prosperar (Tác. Hist. 3, 41). 4) Ter lugar, produzir-se, suceder, acontecer, sobrevir (Suet. Aug. 94).

prōventūrus, -a, -um, part. fut. de **provenio.**

prōvē ntus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Produção, colheita (freqüentemente com idéia de abundância), ceifa, frutos (Verg. G. 2, 518). II — Sent. figurado: 2) Bom êxito, bom resultado (Cés. B. Gal. 7, 80, 2). 3) Abundância, aumento, multiplicação, grande número (Plín. Ep. 1, 13, 1).

prōverb ĭ um, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Provérbio, ditado (Cíc. Or. 235). II — Em locuções: 2) **proverbi locum obtinere** (Cíc. Tusc. 4, 36) «tornar-se proverbial». 3) **quod proverbi loco dici solet** (Cíc. Phil. 13, 27) «o que se costuma dizer proverbialmente».

prōvēxī, perf. de **provēho.**

prōvidens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **provĭdĕo.** II — Adj.: Previdente, prudente, seguro, acautelado (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

prōvidēnter, adv. Com precaução, prudentemente, (Sal. B. Jug. 90, 1). Obs.: Superl.: **-tissĭme** (Cíc. Nat. 3, 94).

prōvidē nt ĭ a, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Previdência, presciência, conhecimento do futuro (Cíc. Inv. 2, 160). 2) Providência, sabedoria suprema (Cíc. Nat. 1, 18). II — Sent. particular: 3) A Providência (= Deus) (Sên. Nat. 2, 45, 2).

prōvidē ō, **-ēs, -ēre, -vīdī, -vīsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver antecipadamente, prever, pressentir (Hor. Ep. 1, 7, 69); (Cíc. Tusc. 3, 32); (Cíc. Mur. 4). II — Daí: 2) Prover a, olhar por, fazer provisão (Cés. B. Gal. 5, 8, 1); (Cíc. Nat. 2, 133). 3) Conhecer antecipadamente, precaver-se, acautelar-se (Cés. B. Civ. 3, 34, 2); (Cíc. Phil. 13, 6). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. acompanhado da prep. **de;** com acus.; com **ut** ou **ne;** e também como intr. absoluto.

prōvīdī, perf. de **provideo.**

prōvidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que prevê (Cíc. Div. 2, 117). Daí: 2) Previdente, prudente, próvido (Cíc. Leg. 1, 22). II — Por extensão: 3) Que vela por, que olha por (Cíc. Nat. 2, 58).

1. provĭncia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cargo confiado a um magistrado, cargo de governador de província (têrmo técnico jurídico). II — Daí, em sentido particular: 2) Administração de um território conquistado, govêrno de província (Cíc. Fam. 15, 14, 5). 3) Província (sent. geral): **provincia peregrina, urbana** (T. Lív. 27, 7, 8) «pretura peregrina, urbana». 4) Província (considerando-se o país em si, a circunscrição territorial): **Asia provincia** (Cíc. Flac. 85) «a província da Ásia». Na língua comum: 5) Cargo, função, missão, emprêgo (Cíc. Sull. 52).

2. Prōvinc ĭ a, **-ae,** subs. pr. f. A Província, região ao sudeste da França, correspondente a uma parte da Gália Narbonense, hoje Provença (Cés. B. Gal. 1, 1, 3).

1. prōvincialis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Provincial, da província, das províncias (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 43). II — Daí: 2) Do governador de província, do govêrno de província (Cíc. Sest. 7).

2. prōvinciālis, -is, subs. m. Provinciano, habitante de uma província (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15).

prōvinciâtim, adv. Por província, de província em província (Suet. Aug. 49).

prōvīsiō, -ōnis, subs. f. 1) Ação de prever, previsão (Cíc. Part. 69). Daí: 2) Ação de prover a, precaução (Cíc. Lae. 78).

prōvisō, **-is, -ĕre,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ir ou vir ver antecipadamente (Ter. And. 957). B) Tr.: 2) Ir informar-se, ir saber se alguém vem (Plaut. St. 642).

prōv ĭ sor, **-ōris,** subs. m. 1) O que prevê (Tác. An. 12, 4). 2) O que provê a (Hor. A. Poét. 164).

1. **prōvīsus, -a, -um,** part. pass. de **provideō.**

2. prōvisus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Previsão (Tác. An. 1, 27). II — Daí: 2) Aprovisionamento, abastecimento (Tác. An. 15, 8). 3) Providência (Tác. An. 12, 6).

prōvīvō, -is, -ĕre, -vīxisse, v. intr. Continuar a viver, prolongar a própria vida (Tác. An. 6, 25).

prōvocātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Provocação, desafio (Plín. H. Nat. 7, 81). II — Sent. particular: 2) Apelação (para um tribunal superior), direito de apelação (Cíc. Leg. 3, 6).

prōvocātor, **-ōris,** subs. m. Espécie de gladiador (Cíc. Sest. 134).

prōvocātus, -a, -um, part. pass. de **provōco.**

prōvōcō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Chamar para fora, intimar a sair (Plaut. Mil. 1122); (Ter. Eun. 443). Daí: 2) Provocar, desafiar (Cíc. Tusc. 4, 49); (Cíc. Fam. 1, 7, 3); (Quint. 10, 1, 93); (Tác. Germ. 35). Na língua jurídica: 3) Apelar (Cíc. Phil. 1, 21); (Cíc. At. 6, 1, 7).

prōvōlgō = **prōvūlgō.**

prōvōlō, **-ās -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para diante, fugir voando (Plín. H. Nat. 10, 159). II — Sent. figurado: 2) Avançar ràpidamente, acudir, ràpidamente (Cés. B. Gal. 2, 19, 6); (T. Lív. 2, 46, 7).

prōvolutus, **-a, -um,** part. pass. de **provōlvo.**

prōvōlvī, perf. de **provōlvo.**

prōvōlvō, **-is, -ĕre, -vōlvī, -vōlūtum,** v. tr. 1) Rolar para diante, lançar, precipitar (T. Lív. 24, 10, 8); (T. Lív. 6, 3, 4). Daí: 2) Abater (sent. físico e moral), humilhar, desprezar (Tác. An. 14, 2); (Tác. An. 6, 17).

prōvōmō, -is, -ĕre, v. tr. Vomitar (sent. figurado), lançar para diante (Lucr. 6, 447).

prōvulgātus, **-a, -um,** part. pass. de **provūlgo.**

prōvūlgō (prōvōlgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar público, divulgar (Suet. Ner. 36).

proxenēta (-tēs), -ae, subs. m. Agente, intermediário, proxeneta (Marc. 10, 3, 4).

1. proximē **(-xūmē),** prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Muito perto de, muito próximo de (sent. local): **quam proxime hostem** (Cíc. At. 6, 5, 3) «o mais próximo possível do inimigo». II — Sent. figurado: 2) Quase, muito parecido com: **proxime morem Romanum** (T. Lív. 24, 48, 11) «de modo aproximadíssimo do costume romano».

2. prox ĭ mē . adv. I — Sent. próprio 1) O mais perto, muito perto (com sent temporal ou locativo) (Cés. B. Gal. 3, 29, 3). II — Sent. figurado: 2) O mais aproximadamente, o mais exatamente (Cíc. Fam. 9, 13, 2).

proximi, **-ōrum** subs. m. pl. Os parentes (de alguém) (Cíc. Verr. 165).

proximitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proximidade, vizinhança (Vitr. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Afinidade (Quint. 3, 6, 95). 3) Semelhança (Ov. A. Am. 2, 662).

proximō, adv. v. **proxime** (Cíc. At. 4, 17, 3).

proximus, **(-ŭmus), -a, -um,** adj. (superl. de **propior**). I — Sent. próprio: 1) O que está mais perto, o mais próximo (sent. local) (Cés. B. Gal. 3, 7, 2). II — Daí, em sent. particular: 2) O mais próximo (no tempo), o primeiro, o último (Cíc. Fam. 10, 26, 2); (Cíc. Cat. 1, 1). 3) O mais próximo (em parentesco), o mais íntimo (Cíc. Inv. 2, 144). III — Sent. figurado: 4) O mais parecido, o que mais se aproxima (Cíc. Br. 186). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com acus.; com abl. acompanhado de **ab.**

prūdens, **-ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que prevê, previdente (Cíc. Div. 2, 11). Daí: 2) Que está ao corrente de, prudente, experiente, sagaz, hábil, versado, sábio, competente (sent. comum) (Cíc. Part. 15); (Cíc. Lae. 6); (Cíc. Or. 18). 3) Que age de caso pensado (Cíc. Marc. 14). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl.; como absoluto.

prūdēnter, adv. Com sagacidade, hàbilmente, prudentemente, com clarividência (Cíc. Lae. 1).

prūdentia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Previdência, previsão (Cíc. C. M. 78). II — Sent. comum: 2) Sagacidade, bom senso, prudência, discrição (Cíc. De Or. 1, 151). III — Sent. particular: 3) Saber, ciência, habilidade, competência (Cíc. Div. 2, 11); (Cíc. Mur. 28). Na língua filosófica: 4) Discernimento (das coisas boas, más ou indiferentes) (Cíc. Of. 1, 153). Na língua retórica: 5) Conhecimentos práticos (Cíc. De Or. 2, 1).

pruina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Geada, neve (Verg. G. 3, 368). II — Por extensão: 2) Inverno (Verg. G. 1, 230).

pruinōsus, **-a, -um,** adj. Arrefecido pela geada, frio, coberto de geada, glacial, gelado (Ov. Am. 2, 19, 22).

prūna, -ae, subs. f. Brasa, tição aceso (Verg. En. 11, 788).

prū nicius **(-cĕus), -a, -um,** adj. De madeira de ameixeira (Ov. Met. 12, 272).

prûnum, **-ī,** subs. n. 1) Ameixa (fruto) (Verg. Buc. 2, 53). 2) Abrunho (Verg. G. 4, 145).

prūnus, -ī, subs. f. Ameixeira (Verg. G. 2, 34).

prûrîgô, **-inis,** subs. f. Prurido, comichão (Marc. 4, 48, 3).

prūriō, -is, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter comichão (Juv. 6, 578). II — Sent. figurado: 2) Desejar ardentemente, estar roído de inveja por (Marc. 3, 58, 11).

Prūsiās, -ae, subs. pr. m. Prúsias, rei da Bitínia, junto a quem Aníbal se refugiou (Cic. Div. 2, 52).

prytanē um, **-ī,** subs. n. Pritaneu (edifício público destinado aos pritanes) (Cic. De Or. 1, 232).

1. prytănis, -is, subs. m. 1) Prítane (um dos principais magistrados em alguns Estados da Grécia) (Sên. Tranq. 4, 5). 2) Prítane (1º magistrado de Rodes) (T. Lív. 42, 45, 4).

2. Prytănis, **-is, subs. pr. m. Pritanis,** nome de um guerreiro (Ov. Met. 13, 258).

psallī, perf. de **psallo.**

psallō, -is, -ĕre, psallī, v. intr. Tocar cítara, cantar ao som da cítara (Sal. C. Cat. 25, 2); (Hor. O. 4, 13, 7).

psaltē rium , **-ī,** subs. n. Psaltério (espécie de cítara) (Cic. Har. 44).

psaltēs, -ae, subs. m. Tocador de cítara, cantor, músico (Quint. 1, 10, 18).

psaltr ĭ a, **-ae, subs. f.** Tocadora de cítara, cantora (Cic. Sest. 116).

Psamāthē , **-ēs,** subs. pr. f. Psâmate. 1) Filha de Crotopo e amada por Apolo (Ov. Ib. 575). 2) Nereida, mãe de Forco (Ov. Met. 11, 389). 3) Fonte da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 25).

1. psĕcas, -ădis, subs. f. Escrava camareira e cabeleireira (Juv. 6, 489).

2. Psē cas, **-ădis,** subs. pr. f. Psécade, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 172).

psēphisma, -ătis, subs. n. Decreto do povo (entre os gregos) (Cic. Flac. 15).

Pseudocătō, **-ōnis,** subs. pr. m. Pseudo-catão, um falso Catão (Cic. At. 1, 14, 6).

Pseudodamasippus , **-ī,** subs. pr. m. Pseudodamasipo, um falso Damasipo, um falso filósofo (Cic. Fam. 7, 23, 3).

Pseudŏlus, -ī, subs. pr. m. Psêudolo, título de uma comédia de Plauto (Cic. C.M. 50).

pseudomĕnos, -ī, subs. m. Espécie de falso silogismo (Cic. Ac. 2, 147).

Pseudophilippus, **-ī,** subs. pr. m. Pseudofilipo, o falso Filipe, isto é, o escravo Andrisco, que pretendia fazer-se reconhecer por Filipe, filho de Perseu, e contra o qual os romanos fizeram a terceira guerra da Macedônia (Cic. Agr. 2, 90).

pseudothyrum, **-ī,** subs. n. Escapatória, subterfúgio (sent. figurado) (Cic. Verr. 2, 50).

Pseudŭlus, -ī, subs. m., v. **Pseudŏlus.**

psilocitharista (-ēs), -ae, subs. m. Tocador de cítara (Suet. Dom. 4).

psilōthrum, **-ī,** subs. n. Ungüento para fazer cair o cabelo e amaciar a pele (Marc. 6, 93, 9).

psithia (psy-) e **psithia vitis,** subs. f. Espécie de videira e uva (própria para fazer passas), uva-passa (Verg. G. 2, 93).

psittăcus, -ī, subs. m. Papagaio (Plín. H. Nat. 10, 117).

psychomantium, **-ī,** subs. n. 1) Lugar onde se evocam os espíritos dos mortos (Cic. Tusc. 1, 115). 2) Evocação dos espíritos (Cic. Div. 1, 132).

psychrolûta **(-tēs), -ae,** subs. m. O que toma banhos frios (Sên. Ep. 53, 3).

Psyllī, -ōrum, subs. loc. m. Psilos, povo da Líbia, que encantava serpentes e conhecia a cura para as suas picadas (Suet. Aug. 17).

psythia, v. **psithia.**

-pte, partícula enclítica. Obs.: Coloca-se depois dos pronomes possessivos (em geral no abl. sg.), principalmente quando usados como adjetivos: **suopte** (Cic. Nat. 1, 69).

Ptelē um, **-ī,** subs. pr. m. Ptéleo, cidade marítima da Tessália (T. Lív. 35, 43, 6).

Pterē lās, **-ae,** subs. pr. m. Ptérela, ou Ptérelas. 1) Rei dos táfios (Ov. Ib. 364). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 212).

ptisāna, -ae, subs. f. Cevada moída e sem casca, tisana (Marc. 12, 72, 5).

ptisanārium, -ī, subs. n. Tisana de cevada ou de arroz (Hor. Sát. 2, 3, 155).

ptolemaeēum, -ī, subs. n. Sepultura dos Ptolemeus (Suet. Aug. 18).

Ptolemaei, -ōrum, subs. pr. m. Os Ptolemeus (Luc. 8, 696).

Ptolemaeum (subent. **gymnasium**), subs. n. Ginásio Ptolemeu, nome de um ginásio de Atenas (Cíc. Fin. 5, 1).

1. **Ptolemaeus,** -a, -um, adj. De Ptolemeu (Cíc. Fin. 5, 1).

2. **Ptolemaeus,** -ī, subs. pr. m. Ptolemeu. 1) Nome de um general de Alexandre, que foi rei do Egito (Q. Cúrc. 9, 8, 22). 2) Nome de seus descendentes (Cíc. Tusc. 1, 83). 3) Filho de Juba (Tác. An. 4, 23). 4) Nome de um astrólogo (Tác. Hist. 1, 22). 5) Rio que se lança no mar Vermelho (Plín. H. Nat. 6, 167).

Ptolemāis, -idis, subs. pr. f. 1) Ptolemaida ou Ptolemais, cidade do Egito (Cíc. Fam. 1, 7, 9). 2) Filha de Ptolemeu, Cleópatra (Luc. 10, 69).

Ptolemocratia. -ae, subs. pr. f. Ptolemocrácia, nome de mulher (Plaut. Rud. 481).

pûbens, -ēntis, adj. I — Sent. próprio 1) Que está na puberdade. II — Sent. figurado: 2) Coberto de penugem (tratando-se de plantas), em pleno vigor, florescente, nôvo, fresco (Verg. En. 4, 514).

pubērtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Puberdade, adolescência (Suet. Dom. 1). Daí: 2) Barba, pêlos (sinal da puberdade) (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 3) Juventude vigorosa (Tác. Germ. 20, 2).

1. **pūbēs** (**pūbis, pūber**), -ĕris, adj. I — Sent. próprio: 1) Púbere, adulto (T. Lív. 1, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Coberto de pêlos, de penugem (tratando-se de plantas), nôvo (Verg. En. 12, 413). III — **Pubĕres,** subs. m. e f. pl.: 3) Jovens (rapazes e môças) (Cés. B. Gal. 5, 56, 2).

2. **pūbēs,** -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pêlo (que caracteriza a puberdade), buço (Plín. H. Nat. 34, 58). Daí, por extensão: 2) Parte do corpo que se cobre dêsse pêlo, púbis (Verg. En. 3, 427). II — Sent. figurado (coletivo): 3) Jovens (em idade de pegar em armas), mocidade (Plaut. Ps. 126). 4) Povo, multidão (Catul. 64, 4).

pûbēscō, -is, -ĕre, -bŭī, v. incoat. intr. 1) Cobrir-se de pêlos, chegar à puberdade (Cíc. Of. 1, 118). Daí: 2) Cobrir-se (de flôres, de lanugem, etc.) (Ov. 3, 12 7). II — Sent. figurado: 3) Brotar, crescer, desenvolver-se (Cíc. Nat. 1, 4).

pūbis, v. **pūbes** 1.

Publiānus, -a, -um, adj. De Públio (Sên. Contr. 3, 18).

1. **pūblicānus,** -a, -um, adj. De publicano (Cíc. Verr. 3, 78).

2. **pûblicānus,** -ī, subs. m. Publicano, o que traz de renda os impostos do Estado, rendeiro público (Cíc. Planc. 23).

pūblicātiō, -ōnis, subs. f. Confiscação, venda em hasta pública (Cíc. Cat. 4, 10).

pûblicātus, -a, -um, part. pass. de **publico.**

pūblicē, adv. Em nome do Estado, por deliberação pública, oficialmente, à custa do Estado, pùblicamente, em massa (Cíc. Verr. 4, 17).

Pūbliciānus, -a, -um, adj. Publiciano, de Publício (Cíc. At. 12, 38, 4).

pūblicĭtus, adv. 1) Em nome do Estado, pelo Estado (Plaut. Amph. 161). 2) Pùblicamente (Apul. M. 3, p. 136).

Pūblicius, -ī, subs. pr. m. Publício, nome de família romana. Obs.: Como adj.: nome de uma rua romana, em declive, no monte Aventino: **clivus Publicius** (T. Lív. 26, 10, 6) «ladeira Publícia».

pūblicō -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar público, por à disposição do público (T. Lív. 3, 31, 1). Daí: 2) Confiscar (Cíc. At. 1, 19, 4). II — Sent. figurado: 3) Prostituir (Tác. Germ. 19). 4) Na época imperial: Publicar (Plín. Ep. 1, 1, 1).

Pūblicōla ou **Poplicōla,** -ae, subs. pr. m. Publícola ou Poplícola, i.é, amigo do povo, sobrenome de **Publius Valerius,** cônsul com o primeiro **Brutus,** que sucedeu a **Tarquinius Collatinus** (Cíc. Rep. 2, 53).

pūblicum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bens do Estado, domínio público (Cíc. Agr. 2, 38). II — Sent. particular: 2) Lugar público (Cíc. Verr. 5, 92). 3) Tesouro público (T. Lív. 4, 15, 8). 4) Rendimentos públicos (Cíc. Prov. 12). 5) Impôsto, contribuição (Cés. B. Civ. 1, 36, 3). III — Sent. figurado: 6) Interêsse público (Plín. Ep. 9, 13, 21). 7) Público, multidão (Cíc. Mil. 18).

pûblĭcus, **-a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Relativo ao povo, ao Estado, público (em oposição a **privatus**), oficial, à custa do Estado (Cíc. Agr. 1, 2). II — Daí: 2) De todos, que é propriedade pública ou de uso público, geral, comum a todos (Cíc. Verr. 2, 66); (Hor. Ep. 2, 1, 92). III — Sent. poético: 3) Ordinário, banal, trivial (Ov. P. 4, 13, 4).

1. Pûblilia **tribus**, adj. f. Tribo Publília (T. Lív. 7, 15, 11).

2. Pūblilia, -ae, subs. pr. f. Publília, segunda espôsa de Cícero (Cíc. At. 12, 32, 1).

Pûblilius, **-i, subs.** pr. m. Publílio, nome de família romana, citando-se: **Publilius Syrus,** comediógrafo latino do I séc. a.C., natural da Síria (Cíc. Fam. 12, 18, 2).

Publius, **-ii,** subs. pr. m. (abrev. P.) Públio, prenome romano (Cíc. Fam. 1, 1).

pūbŭi, perf. de **pubēsco.**

pudē nda, **-ōrum,** subs. n. **pl.** As partes pudendas (Sên. Marc. 22, 3).

pudēndus, -a, -um, adj. (gerundivo de **pudet).** De que se deve ter vergonha, vergonhoso, aviltante, vil (Verg. En. 11, 55).

pudens, -ēntis. I — Part. pres. de **pudĕo.** II — Adj.: Que tem vergonha, envergonhado, tímido, modesto, reservado (Cés. B. Civ. 2, 31, 4).

pudēnter, adv. Com pudor, com reserva, com discreção (Cíc. Vat. 6). Obs.: comp.: pudentius (Cíc. De Or. 2, 364); superl.: **pudentissime** (Cíc. At. 15, 5).

pudē ō, **-ēs, -ēre, pudŭi, puditum,** v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ter vergonha (Plaut. Cas. 877). II — Tr.: 2) Causar vergonha (Plaut. Mil. 624); (Cíc. Fat. 37); (Cíc. De Or. 1, 40).

pudet, **pudēbat, pudēre, pudŭit, pudĭtum est,** v. impess. intr. Ter vergonha, envergonhar-se de (Cíc. Verr. pr. 35): **quod pudet dicere** (Cíc. Fin. 2, 77) «o que se tem vergonha de dizer». Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de coisa; com inf. ou com or inf.; raramente com supino, como em (Tác. Agr. 32).

pudibûndus, **-a, -um,** adj. 1) Que cora fàcilmente, pudico (Ov. Am. 3, 7, 67). 2) Infame, desonroso (V. Flac. 1, 809).

pudīcē, adv. Pudicamente, castamente, com honra (Tác. And. 274). Obs.: comp.: **pudicius (Plaut. Merc. 714).**

pudicitia, **-ae, subs.** f. I — Sent. próprio: 1) Pudicícia, castidade, pudor, honra (Cíc. Cael. 49). II — Sent. particular: 2) A Pudicícia (deusa) (T. Lív. 10, 23, 5).

pud ĭ cus **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Pudico, casto, virtuoso, honesto (Ov. F. 2, 7, 94). II — Por extensão: 2) Probo, íntegro, irrepreensível (Ov. Her. 1, 85).

pudor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vergonha, pejo (Cíc. Prov. 14). II — Sent. particular: 2) Timidez, modéstia, reserva (Cíc. De Or. 2, 3). 3) Pudor, castidade, honra (Ov. Met. 6, 616). 4) Honradez, sentimentos de honra, virtude (Cíc. Cat. 2, 25). 5) Vergonha, desonra, infâmia (Ov. Her. 11, 79).

pudûi, perf. de **pudĕo.**

pudûit, perf. de **pudet.**

puēlla, -ae, subs.. f. I — Sent. **próprio: 1)** Menina (Verg. En. 6, 307). Daí, por extensão: 2) Moça, mulher nova (Ov. F. 2, 557). II — Sent. particular: 3) Querida, amada (língua amorosa) (Catul 2, 1). 4) Cadelinha (Marc. 1, 109, 16).

puellāris, -e, adj. De menina, terno, delicado, inocente (Tác. An. 14, 2).

puellûla, **-ae,** subs. f. Menininha (Ter. Phorm. 81).

puē llus, **-i, subs.** m. Criança pequena, rapaz nôvo (Lucr. 4, 1252).

puer, -ĕri, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Menino, criança (menino ou menina), rapazinho, rapaz nôvo (Cíc. Phil. 4, 3). II — Daí, em sent. particular: 2) Escravo nôvo (Cíc. Amer. 77). 3) Pagem (T. Lív. 45, 6, 7). 4) Filho (menino ou menina) (Verg. En. 4, 94). 5) Rapaz (= celibatário) (Ov. F. 4, 226). III — Na loc.: 6) **a puero, a pueris** «desde a infância» (Cíc. De Or. 1, 2).

puĕra, -ae, subs. f. Menina (Suet. Cal. 8).

puerāscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Entrar na puerícia, fazer-se rapaz, crescer (Suet. Cal. 7).

puerīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De menino, pueril (Cíc. Arch. 4). II — Sent. figurado: 2) Irrefletido, inconseqüente, frívolo (Cíc. At. 14, 21, 3).

puerilitās, **-tātis,** subs. f. Puerilidade (Sên. Ep. 4, 2).

puerīliter, adv. I — Sent. próprio: 1) À moda das crianças, infantilmente, inocentemente (T. Lív. 21, 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Puerilmente, sem reflexão (Cíc. Fin. 1, 19).

pueritia, -ae, subs. f. Puerícia, infância, adolescência (até os 17 anos): **a pueritia** (Cíc. Rep. 1, 10) «desde a infância, desde a adolescência».

puerpĕra, **-ae**, subs. f. Mulher que acaba de dar à luz, parturiente (Plaut. Amph. 1092).

puerperium, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dores do parto, parto (Tác. An. 15, 23). II — Por extensão: 2) Criança recém-nascida, filho (Plín. H. Nat. 7, 48).

puerpĕrus, -a, -um, adj. De parto, de nascimento (Ov. Met. 10, 511).

puerŭlus, **-i**, subs. m. Rapazinho, escravo nôvo (Cíc. Amer. 12).

pûga, **-ae**, subs. f. Nádega (Hor. Sát. 1, 2, 133).

pugil, **-ilis**, subs. m. Pugilista, atleta perito no exercício do pugilato (Cíc. Br. 243).

pugilātus, -ūs, subs. m. Pugilato (Plaut. Capt. 793).

pugĭlis, v. **pugil**.

pugillārēs, -ium, subs. m. pl. e **pugillaria, -ium**, subs. n. pl. Tabuinhas para escrever (Sên. Ep. 15, 6). Obs.: Etimològicamente significa: que cabem na mão fechada.

pugillāris, -e, adj. De punho, do tamanho de um punho (Juv. 11, 156).

pugillātōrius, -a, -um, adj. De punho (Plaut. Rud. 721).

pugillâttus, **-ūs**, v. **pugilātus**.

pūgiō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punhal (Tác. Hist. 4, 29). II — Sent. figurado: 2) Argumento inconsistente (punhal que não fere), na expressão: plumbeus **pugio** (Cíc. Fin. 4, 48) «punhal de chumbo». 3) Símbolo do poder dos imperadores, que tinham o direito de vida e de morte sôbre os súditos (Tác. Hist. 1, 43).

pûgiuncŭlus, **-i**, subs. m. Punhal pequeno (Cíc. Or. 224).

pugna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arma de combate (sent. raro) (Plaut. Curc. 573). II — Sent. comum: 2) Batalha, combate, pugna (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. particular: 3) Pugilato (Cíc. Verr. 5, 28). IV — Sent. figurado: 4) Luta, rixa, discussão (Cíc. Div. 2, 105).

pugnācitās, **-tātis**, subs. Ardor bélico, vivacidade, combatividade (sent. próprio e figurado) (Tác. D. 31).

pugnācŭlum, v. **propugnacŭlum** (Plaut. Mil. 334).

pugnans, -āntis. I — Part. pres. de **pugno**. II — Subs.: 1) M. pl.: **pugnāntes, -um**, os combatentes (Cés. B. Gal. 3, 25, 1). 2) N. pl.: **pugnantia, -ōrum**, antíteses, coisas contraditórias (Cíc. Or. 38); (Cíc. Or. 16).

pugnātor, **-ōris**, subs. m. Combatente, guerreiro (T. Lív. 24, 15).

pugnātōrius, -a, -um, adj. Próprio para o combate (Suet. Cal. 74).

pugnātus, **-a, -um**, part. pass. de **pugno**.

pugnax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Combativo, belicoso, pugnaz, ardente (Q. Cúrc. 3, 9, 3). II — Sent. figurado: 2) Violento, veemente (Cíc. Br. 121). 3) Obstinado, encarniçado (Cíc. Pis. 70).

pugnĕus, **-a, -um**, adj. De punhos (Plaut. Rud. 763).

pugno, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Bater com os punhos, combater com os punhos (cf. Plaut. Cas. 412). II — Por extensão: 2) Combater, travar batalha, pugnar (Cíc. Nat. 2, 6); (Sal. B. Jug. 54, 7). III — Sent. figurado: 3) Lutar contra, resistir a, opor-se a (Verg. En. 4, 38). 4) Estar em luta, estar em desacôrdo (Cíc. Phil 2, 18). 5) Lutar por, fazer esforços (por obter), esforçar-se (Cíc. Nat. 1, 75). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com **cum**; com acus. com **in, contra** ou **adversus**; com acus. de obj. interno (ou **cognato**); com dat.; com **ut** ou **ne**; ou or. inf.

pugnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Punho, mão fechada e daí: murro, sôco (Cíc. Tusc. 5, 77). 2) Mão (como medida) (Sên. Ir. 3, 33, 3). II — Sent. poético: 3) Pugilato (Hor. O. 3, 12, 8).

pulcēllus, pulcer, v. **pulchēllus, pulcher.**

1. **pulchēllus (pulcēllus), -a, -um**, adj. Encantador (Cíc. Fam. 7, 23, 2).

2. Pulchēllus, **-i**, subs. pr. m. Pulquelo, sobrenome pejorativo que Cícero dava a Clódio, em substituição a **Pulcher** (Cíc. At. 2, 1, 4).

1. pulcher **(pulcer), -chra (-cra), -chrum (-crum)**, adj. I — Sent. próprio: 1) Belo, formoso, pulcro, poderoso, forte (Cíc. Verr. 4, 117); (Hor. Ep. 1, 16, 60). Daí: 2) Magnífico, precioso, excelente, corpulento (tratando-se de um animal) (Ov. Her. 4, 125). II — Sent. figurado: 3) Belo, nobre, ilustre, honroso (Cíc. Phil. 2, 114). Obs.: A grafia **pulcer, pulcra, pulcrum** é ainda encontrada nos bons manuscritos de Cícero.

2. Pulcher, **-chri**, subs. pr. m. Pulcro, sobrenome romano da família Cláudia ou Clódia: **P. Claudius Pulcher** (T. Lív. 38, 35, 9). Obs.: V. o precedente.

Pulchra, **-ae**, subs. pr. f. Pulcra, sobrenome de mulher (Tác. An. 4, 52).

pulchrē ou **pulcrē-**, adv. Bem, excelentemente, belamente, muito bem (Cíc. Nat 1, 114). Obs.: superl.: **pulcherrime** (Cíc. Verr. 4, 128).

pulchritū dō (**pulcr-**), **-inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beleza (Cíc. Flac. 62). II — Sent. moral: 2) Beleza, excelência (Cíc. De Or. 3, 71); **pulchritudo virtutis** (Cíc. Of. 2, 37) «a beleza da virtude».

pū lē ium (**pūlējum**), **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Poejo (planta aromática) (Cíc. Div. 2, 33). II — Sent. figurado: 2) Perfume, encanto, doçura (Cíc. Fam. 16, 23, 2).

pulē nta, v. **polēnta.**

pūlex, -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pulga (Plaut. Curc. 500). II — Sent. particular: 2) Pulgão (das plantas) (Plín. H. Nat. 19, 177).

pullārius, **-i**, subs. m. Pulário, áugure que consulta os frangos sagrados, o que tem a seu cargo a guarda e alimentação dos frangos (Cíc. Div. 2, 72).

pullāti, **-ōrum**, subs. m. **pl.** A populaça (Suet. Aug. 44).

pullātus, -a, -um, adj. 1) Vestido de luto (Juv. 3, 212). 2) Vestido de toga escura (como os pobres) (Plín. Ep. 7, 17, 9).

pullīnus, -a, -um, adj. Dos animais ainda pequenos, **de potro** (Plín. H. Nat. 8, 172).

pullulo, **ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. intr I — Sent. próprio: 1) Ter ou produzir rebentos (plantas ou animais), germinar, pulular (Verg. En. 7, 329). II — Sent. figurado: 2) Aumentar, estender-se (C. Nep. Cat. 2, 3).

pullum, **-i**, **subs.** n. 1) Escuro, a côr escura (Ov. Met. 11, 48). 2) No pl.: As côres (roupas) escuras (Ov. A. Am. 3, 189).

1. **pullus, -a, -um,** adj. Pequenino (Plaut. Cas. 138).

2. **pullus, -a, -um, adj. (pallĕo).** I — Sent. próprio: 1) Escuro, castanho escuro (Cíc. Vat. 30). II — Sent. figurado: 2) De pobre (Cíc. Verr. 4, 54).

3. pullus, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Animal ainda nôvo (Cíc. Fam. 9, 18, 3). II — Sent. particular: 2) Filho de um animal, frango, pintainho: **pulli** (Cíc. Div. 1, 77) «os frangos sagrados». 3) Rebento (Cat. Agr. 51). III — Sent. figurado: 4) Amorzinho (têrmo de carinho) (Hor. Sát. 1, 3, 45).

pulmentārium, **-i**, subs. n. Massa para engordar aves domésticas, comida para aves; *daí: iguaria* (Sên. Ep. 87, 3).

pulmēntum, -i, subs. n. Iguaria, manjar (Plaut. Aul. 316).

pulmo, **-ōnis**, subs. Pulmão, bofes, entranhas das vítimas (Cíc. Div. 1, 85).

pulmōnĕus, -a, -um, adj. 1) De pulmão (Plaut. Rud. 511). 2) Esponjoso (Plín. H. Nat. 15, 52).

pulpa, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carne magra, carne (Sên. Nat. 6, 24, 1). II — Sent. figurado: 2) A carne (= o homem, a humanidade) (Pérs. 2, 62).

pulpàmē ntum, **-i**, subs. n., v. **pulmēntum** (Cíc. Tusc. 5, 90).

pulpĭtum, -i, subs. n. e **pulpĭta, -ōrum,** n. pl. I — Sent. próprio: 1) Estrado, tablado (Hor. Ep. 1, 19, 40). II — Daí: 2) Cena de teatro, teatro (Hor. Ep. 2, 1, 174).

puls, **pultis,** subs. **f.** Papas de farinha, massa, pastel (de frangos sagrados, usadas nos sacrifícios) (Cíc. Div. 2, 73).

pulsātĭō, -ōnis, subs. **f.** Ação de bater, pancada, choque (T. Lív. 31, 39, 13).

pulsātus, **-a, -um,** part. pass. de **pulso.**

pulsō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, agitar, repelir (Ov. Met. 12, 228). II — Daí: 2) Tocar, bater, ferir (Hor. O. 3, 18, 15); (Hor. Sát. 1, 1, 10); (Verg. En. 6, 647); (Ov. Met. 11, 529).

1. pulsus, **-a, -um,** part. pass. de **pello.**

2. **pulsus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Agitação, abalo, movimento, impulso (Cíc. Tusc. 1, 54). Daí: 2) Embate, choque, pancada (T. Lív. 22, 19, 7). II — Sent. particular: 3) Ação de fazer vibrar (as cordas da lira) (Ov. F. 5, 667). III — Sent. figurado: 4) Impressão, sensação (Cíc. Div. 2, 137).

pultārius **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Terrina (Plín. H. Nat. 7, 185). II — Sent. particular: 2) Vaso para o mosto (Petr. 42).

pultis, gen. de **puls.**

pultō, -ās, -āre, v. tr. Bater (Plaut. Bac. 581).

pulver, **-ĕris**, v. **pulvis.**

pulvereus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De pó, de poeira (Verg. En. 8, 593). II — Por extensão: 2) Coberto de pó, empoeirado (Ov. Met. 6, 705).

pulvĕris, gen. de **pulvis.**

pulvĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cobrir de poeira (Plín. H. Nat. 11, 114).

pulverulĕntus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de poeira, poeirento, pulverulento (Cíc. At. 5, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Obtido com grande esfôrço (Ov. Am. 1, 15, 4).

1. pulvīllus, -ī, subs. m. Almofada pequena (Hor. Epo. 8, 16).

2. Pulvillus, **-ī,** subs. pr. m. Pulvilo, apelido romano (T. Lív. 2, 8, 4).

pulvinar, **(polv-), -āris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pulvinar, travesseiro, leito coberto por uma rica colcha e destinado aos deuses e às pessoas com honras divinas, leito para os deuses nos **lectisternii** (Hor. O. 1, 37, 3). II — Sent. particular: 2) Leito das deusas, das imperatrizes (Ov. P. 2, 2, 71). 3) Camarote imperial no circo (Suet. Aug. 45). III — Sent. figurado: 4) Deus (Cíc. Cat. 3, 23).

pulvināris **-e,** adj. De travesseiro, de leito (Petr. 37, 7).

pulvīnārium, -ī, subs. n., v. **pulvinar** (T. Lív. 21, 62, 4).

pulvīnātus, -a, -um, adj. Arqueado, boleado (Plín. H. Nat. 15, 86).

pulvīnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Travesseiro, almofada (Cíc. Verr. 5, 27). II — Sent. figurado: 2) Objeto em forma de almofada: platibanda (Plín. H. Nat. 17, 159).

pulvis, **-ĕris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poeira, pó (Cíc. Inv. 1, 47). II — Sent. particular: 2) Poeira da arena, do campo de corridas, do campo de batalha (Hor. O. 1, 1, 3). III — Sent. figurado: 3) Campo de batalha, carreira, liça (Marc. 12, 82, 5). 4) Luta, esfôrço, trabalho, fadiga (Hor. Ep. 1, 1, 51): **forensis pulvis** (Quint. 10, 1, 33) «as lutas do fôro». 5) Poeira, areia onde os matemáticos costumavam representar figuras: **eruditum pulverem attingere** (Cíc. Nat. 2, 48) «alcançar o estudo da matemática». IV — Sent. poético: 6) Terra: **pulvis Etrusca** (Prop. 1, 22, 6) «a terra da Etrúria».

pulviscŭlus, **-ī,** subs. m. e **pulviscŭlum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pó fino (Apul. M. p. 222, 23). II — Sent. figurado: 2) A geometria, a matemática (pròpriamente: areia fina para traçar figuras) (Apul. Apol. p. 284, 1). 3) Na expressão: **rem cum pulvisculo auferre** (Plaut. Truc. 19) «levar tudo» (inclusive a poeira), i.é, sem deixar nada (cf. Plaut. Rud. 845).

pūmex, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pedra-pomes (Hor. Ep. 1, 20, 2). II — Sent. poético: 2) Rocha, rochedo, penedo (Verg. En. 5, 214). Obs.: O gênero feminino é raro, ocorrendo em Catulo (1, 2).

pumicātus, **-a, -um,** part. pass. de **pumico.**

pūmicĕus, **-a, -um,** adj. 1) De Pedra-pomes (Ov. F. 6, 3, 18). 2) Sêco como pedra-pomes: **pumicei oculi** (Plaut. Ps. 75) «olhos secos como pedra-pomes».

pūmicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Esfregar, polir com pedra-pomes (Marc. 5, 41, 6).

pūmiliō **-ōnis,** subs. m. e f. Anão, anã (Marc. 1, 43, 10).

pūmilus, **-ī,** subs. m. Anão, pigmeu (Suet. Aug. 83).

punctim, adv. Com a ponta, de ponta, às estocadas (T. Lív. 22, 46, 5).

punctiō, -ōnis, subs. f. Picada, punção (Plín. H. Nat. 25, 150).

punctiuncŭla, **-ae,** subs. f. Pequena picada ou punção (Sên. Ep. 53, 6).

punctum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Picada (Plín. H. Nat. 11, 100). Daí: 2) Pequeno buraco feito por uma picada (Marc. 11, 45, 6). II — Sent. figurado: 3) Pequeno membro (da frase), pequeno corte (Cíc. Par. 2). 4) Ponto (geométrico) (Cíc. Ac. 2, 116). 5) Ponta, espaço ínfimo (Cíc. Rep. 6, 16). 6) Momento, instante: **punctum temporis** (Cíc. Phil. 8, 20) «durante um instante». 7) Voto (ponto que se colocava ao lado de cada nome daquele a quem se dava o voto) (Hor. A. Poét. 343). 8) Ponto (no jôgo de dados) (Suet. Ner. 30).

punctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **pungo.** II — Adj.: Curto, pequeno (Lucr. 2, 263).

pungō, **-is, -ĕre, pupŭgī, punctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar (sent. físico e moral) (Cíc. Sest. 24); (Lucr. 4, 625). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, fazer sofrer, pungir (Cíc. Tusc. 2, 33).

1. punicĕus, **-a, -um,** adj. 1) Da côr da púrpura, vermelho (Verg. En. 5, 269). 2) Da côr de laranja, amarelo (Ov. F. 5, 318).

2. Pūnicĕus, -a, -um, adj. Púnico, cartaginês (Ov. Ib. 284).

pūnicum, -ī, subs. n. Romã (Plín. H. Nat. 15, 112).

Pūnicus (Poe-), -a, -um, adj. Púnico. I — Sent. próprio: 1) Cartaginês, dos cartagineses, de Cartago: **Punica bella** (Cíc. Verr. 4, 103) «as guerras púnicas». II — Sent. figurado (em linguagem poética): 2) Rubro (Hor. Epo. 9, 27).

pūnio (poenĭō), -is, -ire, -ivi, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Punir, castigar (Cíc. Mil. 18). II — Daí: 2) Vingar (Cíc. Rep. 3, 15); (Cíc. De Or. 1, 220).

punior (poenior), -iris, -iri, -itus, sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Punir, castigar (Cíc. Mil. 33). II — Daí: 2) Vingar (Cíc. Phil. 8, 7).

pūnitĭō, -ōnis, subs. f. Punição (V. Máx. 8, 1, 1).

punitor, -ōris, subs. m. 1) O que pune (Suet. Cés. 67). 2) Vingador (Cíc. Mil. 35).

pūnitus, -a, -um, part. pass. de **punio** e de **punior.**

pūpa (puppa), -ae, subs. f. 1) Menina (Marc. 4, 20, 1). 2) Boneca (Pérs. 2, 70).

Pupia **Lex,** subs. pr. f. Lei Púpia, apresentada pelo tributo **Pupius** (Cíc. Fam. 1, 4, 1).

pūpilla, -ae, subs. f. 1) Menina, pupila, órfã menor (língua jurídica) (Cíc. De Or. 3, 165). 2) Pupila (menina dos olhos) (Lucr. 4, 249).

pūpillāris, -e, adj. De pupilo (língua jurídica) (T. Lív. 24, 18).

pūpillus, -i, subs. m. Pupilo, órfão ainda menor (Cíc. De Or. 3, 165).

Pūpinia, -ae, subs. pr. f. Pupínia, região situada a oito milhas ao norte de Roma (Cíc. Agr. 2, 96).

Pūpiniēnsis, -e, adj. Pupiniense, de Pupínia (T. Lív. 9, 41, 10).

Pupĭus, -i, subs. pr. m. Púpio, nome de uma família romana (Cés. B. Civ. 1, 13).

puppis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pôpa (parte posterior de um navio) (Cíc. At. 13, 21, 3). Por extensão: 2) Navio, embarcação (Verg. En. 1, 399). II — Sent. figurado: 3) O Navio, a Nau Argo (constelação) (Cíc. Arat. 389).

pupūgi, perf. de **pungo.**

pūpūla, -ae, subs. f. 1) Menina (Apul. M. 6, 16). 2) Menina (dos olhos), pupila (Cíc. Nat. 2, 142). 3) Ôlho (Apul. M. 3, 22).

pūpūlus, -i, subs. m. Menino (Catul. 56, 5).

pūpus, -i, subs. m. Menino, rapazinho (Suet. Cal. 13).

pūrē, adv. I — Sent. próprio: 1) Puramente, de modo limpo (T. Lív. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 2) Virtuosamente, sem mancha, corretamente, de modo irrepreensível (Cíc. Opt. 5); (Cíc. C.M. 13).

purgāmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imundície (Ov. F. 6, 713). II — Sent. figurado: 2) Expiação, purificação (Ov. F. 2, 23).

purgāmēntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imundície (T. Lív. 1, 56, 2). Daí: 2) Imundo (têrmo de injúria) (Petr. 74, 9). II — Sent. figurado: 3) Purificação, expiação (Petr. 134, 1).

purgātĭō, -ōnis, subs. f — Sent. próprio: 1) Purgação (Cíc. Nat. 2, 57). II — Sent. figurado: 2) Expiação, justificação (Cíc. Inv. 1, 15).

purgatus, -a, -um, I — Part. pass. de **purgo.** II — Adj.: Limpo, purificado (sent. próprio e figurado) (Hor. Ep. 1, 1, 7).

purgo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Purgar, purificar, limpar, desembaraçar (sent. físico e moral) (Cat. Agr. 65, 1); (Cíc. Cat. 1, 10); **purgatus morbi** (Hor. Sát. 2, 3, 7) «desembaraçado (livre) da doença». Daí: 2) Expulsar, fazer evacuar (Cíc. Div. 1, 16). II — Sent. figurado: 3) Desculpar-se (Cíc. Fam. 7, 27, 2). Na época imperial: 4) Justificar, desculpar (T. Lív. 1, 9, 16); (T. Lív. 9, 26, 17).

pūrificātĭō, -ōnis, subs. f. Purificação, expiação (Marc. 8, pref.).

purifico, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar (Plín. H. Nat. 30, 93). II — Sent. figurado: 2) Purificar (Suet. Aug. 94).

purpura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Púrpura (o **murex** que produz a púrpura) (Plín. H. Nat. 9, 125). 2) Púrpura (a côr) (Verg. G. 4, 274). 3) Púrpura (tecido ou roupa dessa côr) (Cíc. Clu. 111). II — Sent. figurado: 4) A púrpura (consular), a dignidade imperial, os magistrados, os patrícios (Cíc Sest. 57).

purpurātus, -a, -um, adj. 1) Vestido de púrpura (Plaut. Most. 289). Como subs. m.: 2) Cortesão (de um rei), favorito, sátrapa (Cíc. Tusc. 1, 102). 3) Alto dignatário (T. Lív. 30, 42, 6).

purpurĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Purpúreo, de côr de púrpura, tingido

de púrpura, vermelho (Cic. Verr. 5, 31). Daí: 2) De côr carregada como a púrpura, negro, escuro (Verg. En. 9, 349). 3) Vestido de púrpura (Hor. O. 1, 35, 12). II — Sent. figurado: 4) De côr viva, brilhante, belo (como a púrpura) (Verg. En. 1, 591).

purpurĭō, **-ōnis,** subs. pr. m. Purpurião, sobrenome (T. Liv. 35, 41, 8).

purpurissātus, -a, -um, adj. Tingido com **purpurissum** (Plaut. Truc. 290).

purpurissum **-ī,** subs. n. Côr de púrpura (feita da espuma da púrpura e empregada como cosmético) (Plaut. Most. 261).

purrhus, v. **Pyrrhus.**

pūrulēntus, -a, **-um,** adj. Purulento (Sên. Ep. 95, 26).

purus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, sem mancha (Cic. Div. 1, 121); (Verg. G. 4, 163). Daí: 2) Puro, sem mistura, limpo, límpido, claro, sereno (Verg. En. 12, 771). II — Sent. figurado: 3) Purificado, santo, consagrado (língua religiosa) (T. Lív. 25, 17, 3). 4) Pura, corrente, elegante (tratando-se da linguagem) (Cic. Br 260). 5) Isento de, livre de, que não tem (Hor. O. 1, 22, 1). 6) Simples, sem ornato (Cic. Br. 274). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl. acompanhado de **ab;** com gen. (raro).

pūs, pūris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pus, escória (Cels. 5, 26, 20). II — Sent. figurado: 2) Pessoa imunda, pústula (têrmo de injúria) (Hor. Sát. 1, 7, 1).

pusillus, -a, **-um,** adj. De muito pequena estatura, pequeno, fraco (sent. próprio e figurado) (Cic. At. 6, 1, 23); (Cic. Fam. 2, 17, 7).

pusio, **-ōnis,** subs. m. Rapazinho (Cic. Cael. 36).

pustŭla, -ae, subs. f. Pústula, bôlha (Sên. Ep. 72, 6).

pustulatus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem bôlhas. II — Sent. figurado: 2) Purificado ao fogo (tratando-se da prata) (Marc. 7, 86, 7).

pusula, -ae, subs. f., v. **pustŭla** (Sên. Ir. 3, 43, 4).

puta, imperat. de **puto,** tomado adverbialmente: por exemplo, como suposição (Hor. Sát. 2, 5, 32).

putamen, **-ĭnis,** subs. n. Sent. próprio: 1) Aquilo que sai das árvores quando se podam ou aparam, ramos podados (de uma árvore): **daí:** 2) Casca da noz (Cic. Tusc. 5, 58).

putātiō, **-ōnis,** subs. **f.** Ação de cortar, poda (das árvores) (Cic. De Or. 1, 249).

putātus. **-a, -um,** part. pass. de **puto.**

putēal, **-ālis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocal (de um poço) (Cic. At. 1, 10, 3). II — Sent. particular: 2) Puteal, vedação com que se rodeavam alguns lugares onde tinha caído um raio: e, especialmente, lugar destinado aos banqueiros, no **forum** (Hort. Ep. 1, 19, 8).

putēō, **-ēs, -ēre, pūtŭī,** v. intr. Estar podre, estar estragado, cheirar mal (Hor. Ep. 1, 19, 11).

Puteolānī, -ōrum, subs. loc. m. Puteolanos, habitantes de Putéolos (Cic. Tusc. 1, 86).

Puteolānum, **-ī,** subs. pr. n. Casa de campo de Putéolos (Cic. At. 16, 1, 1).

Puteolānus, -a, -um, adj. De Putéolos (Cic. Agr. 2, 78).

Puteōli. **-ōrum,** subs. pr. m. pl. Putéolos, cidade da Campânia (atual Puzzuoli) (Cic. At. 15, 20, 3).

puter (putris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Podre, apodrecido, estragado (Ov. Met. 7, 585). Daí: 2) Que se decompõe, que se segrega (Verg. G. 1, 44). 3) Arruinado (Hor. Ep. 1, 10, 49). II — Sent. figurado: 4) Mole, flácido, lânguido, lascivo (Hor. O. 1, 36, 17).

pūtēscō ou pūtiscō, -is, -ĕre, pūtŭī, v. incoat. intr. Corromper-se, estragar-se Cic. Fin. 5, 38).

putĕus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Poço (Cic. Prov. 6). II — Sent. particular: 2) Cova (para plantar árvores) (Verg. G. 2, 231). 3) Subterrâneo (Plaut. Aul. 347).

pūtĭdē, adv. Com afetação (Cic. Br. 284). Obs.: comp.: **putidius** (Cic. De Or. 3, 41).

putidiuscŭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto mais afetado, um pouco importuno (Cic. Fam. 5, 7, 3).

pūtidŭlus, -a, -um, adj. Afetado (Marc. 4, 20, 4).

putidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que cheira mal, fétido (Cic. Pis. 19). II — Sent. figurado: 2) Rebuscado (tratando-se do estilo), afetado (Cic. At. 1, 14, 1). 3) Decrépito, insuportável, imbecil, estúpido (Plaut. Bac. 1163).

putillus, **-ī,** subs. m. Menino, rapazinho (têrmo de afeto) (Plaut. As. 694).

pūtiscō = pūtēscō.

puto, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar, purificar (Varr. R. Rust. 2, 2, 18). Daí, nas línguas técnicas: 2) Desbastar, podar, cortar (Verg. G. 2, 407). II — Sent. figurado: 3) Verificar uma conta, apurar (Cíc. At 4, 11, 1). Daí: 4) Contar, calcular (Cat. Agr. 14, 4). E depois: 5) Avaliar, considerar, estimar (Cíc. Phil. 7, 5); (Cíc. De Or. 2, 344). Donde, por generalização: 6) Julgar, pensar, crer (Cíc. C.M. 4); (Cíc. At. 12, 18, 1). 7) Imaginar, supor (Sên. Contr. 3, 19, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com duplo acus.; com gen.; ou como absoluto.

pūtor, -ōris, subs. m. Mau cheiro, fedor (Lucr. 2, 872).

putrefacĭō, -is, -facĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Putrefazer (T. Lív. 21, 37, 2).

putrefēcī, perf. de **putrefacio.**

putrefīō, -īs, -fĭerī, -fāctus sum, pass. de **putrefacio.** Apodrecer-se, tornar-se podre, deteriorar-se (T. Lív. 42, 3).

putrēscō, -is, -ĕre, -trŭī, v. incoat. intr. Estragar-se, entrar em putrefação, putrefazer-se (Hor. Sát. 2, 3, 119).

putrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apodrecido, estragado (Plín. H. Nat. 23, 88). Daí: 2) Cariado (Cíc. Pis. 1). II — Sent. figurado: 3) Murcho (pela idade), velho (Catul. 64, 351).

putris, v. **puter.**

putrŭī, perf. de **putrēsco.**

pūtŭī, perf. de **putĕo** e de **putēsco.**

1. **putus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, purificado, limpo, cuidado (Plaut. Ps. 1200). II — Sent. figurado: 2) Puro, brilhante (Cíc. At. 2, 9, 1).

2. **putus, -ī**, subs. m. Rapazinho, menino (Verg. Cat. 9, 2).

pycta (-tēs), -ae, subs. m. Pugilista (Sên. Contr. 1, 3).

Pydna, -ae, subs. pr. f. Pidna, cidade marítima da Macedônia (T. Lív. 44, 6, 3).

Pydnaeī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Pidneus, habitantes de Pidna (T. Lív. 44, 45).

pygargos (-gus), -ī, subs. m. 1) Espécie de águia (Plín. H. Nat. 10, 7). 2) Espécie de gazela (Juv. 11, 138).

Pygĕla, -ōrum, subs. pr. n. Pígela, cidade da Jônia (T. Lív. 37, 11, 5).

pygmaeus, -a, -um, adj. Pigmeu, dos pigmeus, lendário povo de anões (Ov. F. 6, 176).

Pygmalĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Pigmalião. 1) Rei de Tiro, do IX séc. a.C., irmão de Dido e assassino de seu cunhado Siqueu (Verg. En. 1, 347). 2) Lendário escultor da ilha de Chipre, que se apaixonou por uma de suas estátuas denominada Galatéia (Ov. Met. 10, 243).

Pylādēs, -ae, subs. pr. m. Pílades. I — Sent. próprio: 1) Herói focídio, célebre pela amizade que o uniu a Orestes (Cíc. Lae. 24). II — Sent. figurado: 2) Amigo fiel (Marc. 6, 11).

Pyladēus, -a, -um, adj. De Pílades: **Pyladea amicitia** (Cíc. Fin. 2, 84) «uma amizade sincera».

1. **pylae, -ārum**, subs. f. pl. Garganta, desfiladeiro, portas (de um país) (Cíc. At. 5, 20, 2).

2. **Pylae, -ārum**, subs. f. pl. v. **Thermopӯlae** (T. Lív. 32, 4).

Pylaemĕnēs, -ēs, subs. pr. m. Pilêmenes, rei da Paflagônia (T. Lív. 1, 1, 2).

Pylaĭcus, -a, -um, adj. Pilaico, das Termópilas (T. Lív. 31, 32).

Pylĭus, -a, -um, adj. De Pilos, de Nestor (Ov. Met. 2, 684). Obs.: Subs. m. sg.: **Nestor** (Ov. Met. 8, 365).

Pylos (-lus), -ī, subs. pr. f. Pilos, cidade da Messênia, no mar Jônio, em frente à ilha Esfatéria, pátria de Nestor (Ov. Met. 6, 418).

1. **pyra, -ae**, subs. f. Fogueira fúnebre, pira (Verg. En. 6, 215).

2. **Pyra, -ae**, subs. pr. f. Pira, nome de um lugar do monte Eta, onde Hércules se queimou em uma fogueira (T. Lív. 36, 30, 3).

Pyracmōn, -ōnis, subs. pr. m. Pirácmon, um dos ciclopes, ferreiros de Vulcano (Verg. En. 8, 425).

Pyracmos, -ī, subs. pr. m. Piracmo, um dos centauros (Ov. Met. 12, 460).

pӯrămis, -ĭdis, subs. f. Pirâmide (Cíc. Nat. 1, 24).

Pyrămus, -ī, subs. pr. m. Píramo. 1) Jovem babilônio, célebre pelos seus trágicos amores com Tisbe (Ov. Met. 4, 55). 2) Rio da Cilícia (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

Pӯrēnē, -es, subs. pr. f. Pirene, nome dado aos Pireneus por aí ter sido sepultada Pirene, filha de Bébrice e amada de Hércules (Tib. 1, 7, 9).

Pӯrēnaeus, -a, -um, adj. Dos Pireneus, pireneu: **Pyrenaei montes** (Cés. B. Gal. 1, 1, 7) «os montes Pireneus».

Pyreneus, -ĕi, e -ĕos, subs. pr. m. Pireneu, rei de Daulis, na Fócida, que, perseguindo as Musas, caiu do alto de seu palácio e morreu (Ov. Met. 5, 274).

pyrēthrum (-on), -ī, subs. n. Piretro (nome de uma planta) (Ov. A. Am. 2, 418).

pyrĕtus, **-i**, subs. pr. m. Pireto, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 449).

Pyrgensis, **-e**, adj. Pirgense, de Pirgo (Cíc. De Or. 2, 287).

Pyrgi, -ōrum, subs. pr. m. Pirgos, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 184).

pyrgō, **-ūs**, subs. pr. f. Pirgo, ama dos filhos de Príamo (Verg. En. 5, 645).

Pyrgus, -i, subs. pr. m. Pirgo, fortaleza da Élida (T. Lív. 27, 32, 7).

pyriphlegethon, **-ontis**, subs. pr. m. Periflegetonte, um dos rios dos Infernos (dos gregos) (Cíc. Nat. 3, 43).

Pyrŏis e **Pyrŏeis, -entis**, subs. pr. m. Piroente ou Pirois um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2,153).

pyrōpus, **-i**, subs. m. Piropo (liga de cobre e ouro) (Ov. Met. 2, 2).

Pyrrha, -ae, subs. pr. f. Pirra, espôsa de Deucalião (Hor. O. 1, 2, 6).

Pyrrhēum, -i, subs. pr. n. Pirreu, bairro da cidade de Ambrácia (T. Lív. 38, 5).

Pyrrhia, -ae, subs. pr. f. Pírria, nome de mulher (Hor. Ep. 1, 13, 14).

1. Pyrrhias, -ădis, adj. e subs. pr. f. Pirríade, de Pirra, nome de várias cidades, entre as quais uma na ilha de Lesbos (Ov. Her. 15, 15).

2. Pyrrhias, -ae, subs. pr. m. Pírrias, comandante dos eólios (T. Lív. 27, 30, 1).

pyrrhicha, -ae, e **pyrrhichē, -ēs**, subs. f. Pírrica (dança guerreira dos lacedemônios) (Suet. Cés. 39).

pyrrhichĭus, **-i**, subs. m. Pirríquio (pé formado por duas sílabas breves) (Quint. 9, 4, 101).

Pyrrhō, **-ōnis**, subs. pr. m. Pírron, o primeiro dos grandes filósofos cépticos da Grécia. Nasceu na Élida, no IV séc. a.C. e foi discípulo de Anaxarco (Cíc. Fin. 2, 35).

Pyrrhōnci, **-ōrum**, subs. m. Pirrônios, discípulos de Pírron, fundador da escola céptica (Cíc. De Or. 3, 62).

Pyrrhi **Castra**, subs. pr. 1) Lugar da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 14). 2) Lugar da Trifília (T. Lív. 32, 13, 2).

Pyrrhus, **-i**, subs. pr. m. Pirro. 1) Pirro ou Neoptolemo, filho de Aquiles e Deidamia, fundador do reino do Epiro (Verg. En. 2, 469). 2) Pirro, rei do Epiro, que viveu do IV ao III séc. a.C., famoso por sua expedição contra os romanos (Cíc. Of. 1, 38).

Pyrrus, v. **Pyrrhus**.

Pythagōrās, **-ae**, subs. pr. m. Pitágoras, moralista e legislador grego, que deixou seu nome ligado a um corpo de doutrinas e a um conjunto de instituições célebres. Natural de Samos, viveu no VI séc. a.C., e ensinou durante muito tempo em Crotona (Cíc. Tusc. 1, 20).

Pythagorēus **(-rius), -a, -um**, adj. Pitagoreu, pitagórico, de Pitágoras (Cíc. Tusc. 4, 3).

Pythagorēi **(-rii), -ōrum**, subs. m. Pitagóricos, discípulos do filósofo Pitágoras (Cíc. De Or. 2, 154).

Pythagorĭcus, **-a, -um**, adj. Pitagórico, de Pitágoras (T. Lív. 40, 29, 8).

Pytharātus, **-i**, subs. pr. m. Pitarato, um dos arcontes de Atenas (Cíc. Fat. 19).

pȳthaula (-lēs), -ae, subs. m. Tocador de flauta (Sên. Ep. 76, 3).

1. Pȳthia, -ae, subs. pr. f. Pítia ou Pitonisa, sacerdotisa de Apolo, em Delfos, a qual transmitia os oráculos (Cíc. Div. 1, 38).

2. Pȳthia, -ōrum, subs. pr. n. Píticas, ou jogos píticos, realizados em Delfos e em outras cidades, de quatro em quatro anos, em honra de Apolo, vencedor da serpente Píton (Ov. Met. 1, 447).

Pȳthias, -ădis, subs. pr. f. Pitíade, nome de uma criada (Hor. A. Poét. 238).

Pȳthicus, -a, -um, adj. Pítico, pítio, de Apolo (T. Lív. 5, 15).

Pythĭōn, **-ōnis**, subs. pr. m. Pitião de Rodes, autor de um tratado sôbre agricultura (Varr. R. Rust. 1, 1, 8).

Pythium, **-i**, subs. pr. n. Pítio, cidade da Tessália ou da Macedônia (T. Lív. 42, 53).

Pȳthius, -a, -um, adj. Pítio, de Pito, de Delfos; pítico, de Apolo Pítio (Cíc. Of. 2, 77).

1. Pȳthō, -ōnis, subs. pr. m. Pitão, nome de homem (T. Lív. 44, 12).

2. Pȳthō, -ūs, subs. pr. m. Pito, antigo nome da região da Fócida onde ficava situada Delfos; depois, nome da cidade que ficou célebre pelo oráculo de Apolo (Luc. 5, 134).

Python, **-ōnis**, subs. pr. m. Píton, serpente monstruosa morta por Apolo, perto de Delfos. Êste fato deu origem à instituição dos jogos píticos (Ov. Met. 1, 438).

pytĭssō, **-ās, -āre**, v. intr. Cuspir fora (Ter. Heaut. 457).

pyxis, -idis, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Cíc. Cael. 63).

Q

q, q. 16ª letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) Q. = **Quintus,** Quinto, prenome romano. 2) Q. = **-que** na fórmula: **S.P.Q.R.: Senatus Populusque Romanus** «o senado e o povo romano».

1. qua, v. **quis.**

2. qua, adv. (abl. f. de **qui**). I — Sent próprio: 1) Por onde, pelo lugar em que (Cíc. Verr. 5, 66). 2) Do lado que (T. Lív. 39, 48, 6). 3) Pelo meio que (Verg. En. 11, 293). II — Interrogativo: 4) Int. direta: por que meio? como? (Cíc. At. 8, 16, 1). 5) Int. Indireta: por onde (Cíc. At. 9, 1, 2). III — Indefinido: 6) Por qualquer meio (Cíc. Verr. 4, 29). 7) **qua... qua:** por um lado... por outro lado; tanto... quanto (Cíc. At. 2, 19, 3).

quăad, v. **quoad.**

quācŭ mquē **(quācŭnquē),** adv. (abl. f. de **quicŭmque**). I — Sent. próprio: 1) Por onde quer que, em qualquer lugar que, de qualquer lado que (Cíc. Verr. 1, 44). 2) Indefinido: por qualquer meio que (Verg. Buc. 9, 14).

quādam, adv., v. **quādāmtĕnus.**

quādāmtēnus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até um certo ponto (com tmese): **quadam prodire tenus** (Hor. Ep. 1, 2, 32) «adiantar-se até um certo ponto». II — Sent. figurado: 2) Em certa medida, em certa extensão (A. Gél. 17, 21, 7).

Quād ī, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Quados antigo povo da Germânia, nas margens do Istro, na Morávia (Tác. An. 2, 63)

1. quadra, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Quadrado (Quint. 1, 10, 43). Daí: 2) Pedaço quadrado, um quarto (de pão, queijo, etc.) (Verg. En. 7, 115). II — Sent. figurado: 3) Na expressão: **aliena vivere quadra** (Juv. 5, 2) «viver às custas dos outros».

2. Quadra, -ae, subs. pr. m. Quadra, sobrenome romano (Sên. Nat. 1, 16, 1).

quadrāgē nārius, **-a, -um,** adj. 1) Que contém 40 (Cat. Agr. 105, 1). 2) Que tem 40 anos (Sên. Ep. 25, 1).

quadrāgēnī, -ae, -a, num. distr. Quarenta de cada vez, quarenta para cada um (Cíc. Verr. 1, 147). Obs.: Gen. pl. mais comum: **quadragenum** (Cés. B. Gal. 4, 17, 5).

quadrāgē sima , **-ae,** subs. f. 1) Quadragésima parte (Suet. Cal. 40). 2) Impôsto de quarenta por cento (Tác. An. 13, 51).

quadrāgēs ĭ mus; **-a,** -um, num. ord. Quadragésimo (Cíc. Verr. 1, 30).

quadrāgiens (quadrāgiēs), adv. Quarenta vêzes (Cíc. Flac. 30).

quadrāgintā, ind., num. card. Quarenta (Cíc. Rep. 2, 52).

quadrans, **-āntis,** subs. m. I — **Sent.** próprio: 1) Quarta parte de um asse (3 onças) (Hor. Sát. 1, 3, 137). Daí: 2). Um quarto, a quarta parte de um todo: **heres ex quadrante** (Suet. Cés. 83) «herdeiro de um quarto (da fortuna)». II — Sent. figurado: 3) Um quarto de libra (Marc. 11, 105). 4) Um quarto (do sextário = 3 ciatos) (Marc. 9, 94, 2).

quadrāntal, **-ālis,** subs. n. Quadrantal, vasilha quadrada com a capacidade de uma ânfora (medida para líquidos) (Plaut. Curc. 103).

quadrantārius, **-a, -um,** adj. 1) Que custa um quarto do asse (Cíc. Cael. 62). 2) De um quarto (Cíc. Font. 2).

Quadrātilla, **-ae,** subs. pr. f. Quadratila, nome romano de mulher (Plín. Ep. 7, 24, 7).

quadrātum, -ī, subs. n. 1) Um quadrado (Hor. Ep. 1, 1, 100). 2) Quadrado (língua astronômica) (Cíc. Div. 2, 89).

quadrātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Quadrado (Petr. 29). Daí: 2) Cortado em esquadria, bem proporcionado (Suet. Vesp. 20). II — Sent. figurado: 3) Bem arredondado (tratando-se da frase) (Quint. 2, 5, 9).

quadrīdens, -ĕntis, adj. Que tem 4 dentes ou pontas (Cat. Agr. 10, 3).

quadrīdŭum, -ī, subs. n. Espaço de 4 dias (Cíc. Amer. 20).

quadriennĭum, -ī, subs. n. Quadriênio, espaço de 4 anos (Cíc. Caec. 19).

quadrifāriam, adv. Em 4 partes (T. Lív. 4, 22, 5).

quadrifidus, **-a, -um,** adj. Fendido em quatro (Verg. G. 2, 25).

quadriga, -ae, subs. f., v. **quadrīgae** (Suet. Vit. 17).

quadrīgae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Tiro de 4 cavalos, carro puxado por 4 cavalos, quadriga (usada especialmente nas corridas, nos jogos) (Cíc. Div. 2, 144). II — Sent. particular: 2) Carro do Sol, carro da Noite (Verg. En. 6, 535). 3) Tiro de 4 burros, de 4 camelos, etc. (Suet. Ner. 11). 4) O próprio carro, quadriga (T. Lív. 37, 41, 7). III — Sent. figurado: 5) Com ardor, por todos os meios (na expressão **navibus atque quadrigis**): **navibus atque quadrigis petimus bene vivere** (Hor. Ep. 1, 11, 29) «com ardor perseguimos a felicidade».

1. **quadrigarius, -a, -um,** adj. De quadriga (Suet. Cal. 17).

2. **quadrīgārius, -ī,** subs. m. Quadrigário, cocheiro de **quadriga** (Suet. Ner. 16).

3. **Quadrīgārius, -ī,** subs. pr. m. Quadrigário, nome romano: **Q. Claudius Quadrigarius,** historiador latino (A. Gél. 1, 7, 9).

1. **quadrīgātus, -a, -um,** adj. Que tem a marca de uma quadriga (T. Lív. 22, 52, 2).

2. **quadrigatus, -ī,** subs. m. (subent. **nummus**) Quadrigato, moeda que tem por cunho uma quadriga (Plín. H. Nat. 33, 46).

quadrīgŭla, -ae, subs. f. (geralmente no plural) Pequena quadriga (Cíc. Fat. 5).

quadrijugēs equī, subs. m. Quadriga (Verg. En. 10, 571).

quadrijŭgī, -ōrum, subs. m. pl. Quadriga (Ov. Met. 2, 167).

quadrijūgus (quadriiŭgus), -a, -um, adj. Tirado por 4 cavalos (Verg. En. 12, 162).

quadrilībris, -e, adj. Que tem o pêso de 4 libras (Plaut. Aul. 809).

quadrimēstris, -e, adj. Quadrimestre, de 4 meses (Suet. Ner. 14).

quadrīmŭlus, -a, -um, adj. De 4 anos (Plaut. Capt. 981).

quadrimus, -a, -um, adj. De 4 anos de idade: **quadrimum merum** (Hor. O. 1, 9, 7) «vinho de 4 anos».

quadringēnārius, -a, -um, adj. Que contém quatrocentos, de quatrocentos cada um (Cíc. At. 6, 1, 14).

quadringēni, -ae, -a, num. distr. Quatrocentos cada um (T. Lív. 45, 16, 3).

quadringentesimus, -a, -um, num. ord. Quadringentésimo (T. Lív. 5, 45, 4).

quadringēnti, -ae, -a, num. card. Quatrocentos (Cíc. Pis. 10).

quadringentiēs, (-iens), adv. Quatrocentas vêzes (Cíc. Verr. 2, 26).

quadripartitiō, -ōnis, subs. f. Quadripartição, divisão em quatro (Varr. L. Lat. 5, 1).

quadripartitus (quadripertītus), -a, -um, adj. Quadripartido, dividido em quatro (Cíc. Tusc. 1, 68).

quadrīpēs, v. **quadrŭpēs.**

quadrirēmis, -is, subs. f. Quadrirreme, navio com quatro ordens de remos (Cíc. Verr. 5, 86).

quadrivium, -ī, subs. n. Quadrívio, lugar onde vão ter quatro caminhos, encruzilhada (Catul. 58, 4).

quadrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr. I — Sent. próprio: 1) Esquadriar, cortar em esquadria (Col. 12, 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Completar de maneira a formar um quadrado, i.é, concluir, terminar (uma frase) (Cíc. Or. 197). B) Intr. 3) Adaptar-se, convir, quadrar (Cíc. At. 4, 19, 2). 4) Formar um todo harmonioso (Cíc. De Or. 3, 175). 5) Impess.: quadrar (Cíc. At. 13, 30, 3). 6) Ajustar, ser ou estar exato (tratando-se de uma quantia) (Cíc. Verr. 1, 92).

quadrum, -ī, subs. n. Um quadrado (sent. próprio e figurado) (Cíc. Or. 208).

1. **quadrupēdans, -āntis,** adj. Quadrupedante, que tem 4 pés (Verg. En. 8, 596).

2. **quadrupĕdans, -āntis,** subs. m. Cavalo (Verg. En. 11, 614).

1. **quadrŭpēs, -pĕdis,** adj. Que tem quatro pés, quadrúpede (Ov. Met. 15, 222).

2. **quadrūpēs, -ĕdis,** subs. m. e f. Quadrúpede, cavalo, égua (Verg. Buc. 5, 26).

1. **quadruplātor, -ōris,** subs. m. (**quadrŭplo**). I — Sent. próprio: 1) O que quadruplica (Apul. Apol. 89). II — Sent. figurado: 2) O que exagera (Sên. Ben. 7, 25, 1).

2. **quadruplātor, -ōris,** subs. m. (**quadrŭplor**). Delator (que tinha a quarta parte dos bens do acusado) (Cíc. Verr. 2, 21).

quadrūplex, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Quádruplo (T. Lív. 30, 10, 5). Sent. poético: 2) Quatro (Cíc. Arat. 93). II — Subs. neutro: 3) O quádruplo (T. Lív. 45, 42, 1).

quadruplico, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Quadruplicar (Plaut. St. 405).

quadrŭplō, -ās, -āre, v. tr. Quadruplicar.

quadrŭ plor, **-āris, -āri,** v. dep. intr. Ser delator (Plaut. Pers. 62).

quadrŭplum, -i, subs. n. O quádruplo (Cic. Verr. 3, 34).

quadrŭ plus, **-a, -um,** adj. Quádruplo (Suet. Tib. 34).

quae, v. **qui, quis.**

quaeritō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, (iterativo de **quaero**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar sem cessar, procurar constantemente (Plaut. Amph. 1014). Daí: 2) Pedir, solicitar (Plaut. Poen. 688). II — Sent. figurado: 3) Conseguir com lutas, obter, ganhar penosamente (Ter. And. 75). 4) Inquirir, perguntar (Ter Eun. 523).

quaero, **-is, -ĕre, quaesīvi (quaesĭī), quaesitum** e **quaestum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar, buscar, fazer uma busca ou investigação (Cic. Nat. 2, 123); (Cés. B. Gal. 2, 21, 6); (Cic. Leg. 1, 40). Daí: 2) Informar-se, fazer um inquérito, procurar saber, perguntar (Cés. B. Gal. 1, 18, 2); (Cic. Vat. 15). II — Sent. figurado: 3) Procurar obter, obter, adquirir (Cic. Clu. 29); (Sal. B. Jug. 87, 2). 4) Procurar encontrar, procurar em vão (Cic. Verr. 3, 47). Donde: 5) Reclamar, pedir, exigir (Varr. R. Rust. 1, 23, 4). 6) Na língua jurídica: demandar, perseguir judicialmente (Cic. Caec. 97). Obs.: Constrói-se com acus., com abl. com **ab, de** ou **ex,** com inter. indireta, com infinitivo ou **ut,** e como absoluto.

quaesĭi = **quaesīvi,** perf. de **quaero** e de **quaeso.**

quaesisse, quaesissem, formas sincopadas de **quaesiisse, quaesiissem,** inf. perf. e mais que perf. do subj. de **quaero.**

quaesĭtĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Busca, procura (Apul. Met. 5, 28). II — Sent. figurado: 2) Tortura, tormentos (Tác. An. 4, 45).

quaesitor, **-ōris,** subs. m. O que procura investigador, pesquisador, pretor (que preside às investigações criminais), juiz (Cic. Verr. pr. 29).

quaesitum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quesito, pergunta, questão (Ov. Met. 4, 793). II — Sent. figurado: 2) O que se adquiriu ou acumulou, o adquirido (Hor. Sát. 2, 6, 82).

quaesitus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **quaero.** II — Adj.: 1) Procurado, buscado (Tác. An. 5, 3). Donde: 2) Rebuscado, afetado, requintado, raro (Tác. An. 3, 26).

quaesīvi, perfeito de **quaero** e de **quaeso.**

quaesō, **-is, -ĕre, quaesīvi** ou **quaesii** (desiderativo de **quaero**), v. tr. Procurar obter, pedir, suplicar (Cat. Agr. 141, 2); (Cic. Verr. 4, 102). Obs.: As formas **quaeso** e **quaesumus** são muito usadas como fórmulas de polidez: por favor, se te apraz, por gentileza, peço-te, pedimos-te (Cic. At. 7, 10, 10); (Cic. Mil. 23). Obs.: Algumas vêzes, tem valor interjectivo: peço-te, vamos (Cic. Fam. 3, 7, 5).

quaesti, gen. arc. de **quaestus.**

quaesticŭlus, -i, subs. m. dimin. Pequeno lucro (Cic. Div. 2, 34).

quaestiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Busca, procura: **esse in quaestione alicui** (Plaut. Capt. 253) «ser procurado por alguém». II — Sent. figurado: 2) Problema, questão: **infinita** (Cic. De Or. 2, 134) «(questão) indefinita (isto é: de ordem geral)». 3) Inquérito, investigação, interrogatório: **captivorum** (Cés. B. Gal. 6, 32, 2) «(interrogatório) dos cativos». 4) Investigação judiciária, informação: **habere** (Cic. Clu. 182) «fazer (a investigação), isto é: tomar informações». 5) Investigação com tortura, tortura: **quaestionem habere ex aliquo** (T. Lív. 33, 28, 6) «submeter alguém à tortura».

quaestiuncula, **-ae,** subs. f. Questão de pouca importância (Cic. De Or. 1, 102).

quaestor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Questor (magistrado romano incumbido, principalmente, da gerência das contas do tesouro) (Varr. L. Lat. 5, 81). II — Sent. particular: 2) Assessor do imperador no senado (no período imperial) (Tác. An. 16, 27).

quaestōrium, **-i,** subs. n. 1) Tenda do questor (T. Lív. 10, 32, 8). 2) Residência do questor (na província) (Cic. Planc. 99).

1. **quaestōrius, -a, -um,** adj. 1) Do questor (Cic. Rep. 1, 18). 2) **Porta quaestoria** (T. Lív. 34, 47, 2) «porta do acampamento vizinha à tenda do questor».

2. quaestōrĭus, **-i,** subs. m. Antigo questor (Cic. Br. 263).

quaestuōsē, adv. Usado só no comparativo — **quaestuosius** — (Plín. H. Nat. 19, 56) «com mais lucro, com mais proveito»; e no superlativo — **quaestuosissime** — (Sên. Ben. 4, 3, 3) «vantajosamente».

quaestuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Questuoso, lucrativo, rendoso (Cíc. Agr. 1, 10). II — Sent. moral: 2) Ambicioso, interesseiro (Cíc. Par. 49). 3) Enriquecido, rico (Tác. An. 12, 63).

quaestūra, -ae, subs. f. Questura (cargo, função de questor) (Cíc. Mur. 18)

quaestus, -ūs, subs. m. I — Sent. etimológico (part.): 1) Maneira de obter dinheiro, profissão (Plaut. Capt. 129). II — Daí: 2) Ganho, lucro, proveito, benefício (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 17, 1).

quālibet (quālŭbet), adv. 1) Por qualquer lugar, em qualquer parte (Plaut. Most. 809). 2) Por todos os meios (Catul. 40, 6).

quālis, -e, adj. e pron. relat. e interrog. I — Relativo (com «talis», expresso ou subentendido) — Sent. próprio: 1) Tal como, da natureza que: **oratorem talem informabo, qualis...** (Cíc. Or. 7) «representarei um ideal de orador tal que...». Sent. poético: 2) Assim, igualmente (com sent. adverbial) (Verg. G 4, 511). II — Interrogativo: 3) Qual, de que espécie, de que natureza (em interr. dir. e indir.): **qualis ista philosophia est?** (Cíc. Fin. 2, 27) «que espécie de filosofia é esta»?. III — Sent. filosófico: 4) Com tal ou tal qualidade (Sên. Ep. 117, 28). No neutro plural: 5) As qualidades dos sêres (têrmo de lógica): **qualia** (Cíc. Ac. 1, 28) «as qualidades dos sêres». 6) Com sentido adverbial: assim, dêste modo, paralelamente (Verg. G. 4, 511).

qualiscumquĕ (quāliscŭnquĕ), quālecŭmquĕ, pron. relat. e indef. I — Relativo: 1) Qualquer que, qualquer, tal como: **homines benevoli, qualescumque sunt** (Cíc. At. 14, 14, 5) «os homens benevolentes, quaisquer que sejam». II — Indefinido: 2) Não importa qual, qualquer que, qualquer: **sin qualemcumque locum sequimur** (Cíc. Fam. 4, 8, 2) «se ao contrário procuramos não importa qual lugar»...

qualislĭbet, quālelĭbet, pron. indef. De qualquer espécie ou qualidade (Cíc. Nat. 2, 93).

qualisnam, quālĕnam, pron. interr. Qual, pois? de que sorte? (Apul. Apol. 2).

qualĭtās, -tātis, subs. f. Qualidade, natureza das coisas (Cíc. Nat. 2, 94).

quālĭter, adv. I — Interrogativo: 1) De que modo? (Marc. 5, 7, 1). II — Relativo: 2) Como, assim como (Ov. Am. 1, 7, 57).

quālŭbet, v. quālĭbet.

quālum, -ī, subs. n. e quālus, -ī, subs. m. Cêsto de vime entrelaçado (Hor. O. 3, 12, 41).

1. quam (quamde, quande), adv. 1) Quão, quão grande, quanto, a que ponto (Cíc. Br. 265); (Cíc. Cael. 64). 2) Quão pouco (sent. raro) (Cíc. De Or. 2, 180); (Cíc. Sull. 33). 3) Quanto possível (com superl.): **quam maxime** (Cíc. Inv. 2, 20).

2. quam, conj. 1) Quanto, como (em correlação com **tam**) (Cíc. Rep. 1, 33); (Cíc. Top. 2). 2) Do que (numa comparação) (Cíc. Verr. 2, 70); (Cíc. Mil. 78). 3) Com **tantus, tanti, tanto** (v. êsses vocábulos) (Cíc. Mil. 58); (Cíc. Lig. 15).

quamde, arc., v. quam (Ên. An. 29); (Lucr. 1, 640).

quamdiū (quandiū), adv. I — Interrogativo: 1) Há quanto tempo? (Plaut. Capt. 980). II — Relativo: 2) Tanto tempo quanto (Cíc. Of. 1, 2); (Cés. B. Gal. 1, 17, 6). Obs.: Pode ocorrer a tmese: **quam voluit diu** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 21) «o tempo que quis, por tanto tempo quanto quis». Tem por correlativo **tamdiu** (Cíc. Fam. 12, 19).

quamdudum, adv. interr. Há quanto tempo? (Cíc. At. 14, 12, 3).

quamlibet (quamlŭbet), adv. e conj. I — adv.: 1) Tanto quanto quiser, até não querer mais, a bel prazer (Lucr. 2, 541); (Plín. Ep. 2, 14, 6). II — Conj.: 2) Por mais que (Quint. 12, 29). (V. **quamvis**).

quammāximē, v. quam 1.

quamŏbrem (quam ob rem), adv. I — Inter.: 1) Por quê? Por que razão? (Cíc. Verr. 5, 75). II — Relat.: 2) Por que, pelo que (Cíc. Verr. 4, 135). III — Inicial de coordenação: 3) Por isso é que, eis porque (Cíc. Flac. 65).

quamplūres (má leitura), v. complūrēs.

quam plūrimī, -ae, -a, adj. O maior número possível de, muitíssimos, muito numerosos (Cíc. Div. 2, 1).

quam prīdem, adv. Há quanto tempo? desde há quanto tempo? (Cíc. Verr. 1, 126).

quam primum, adv. O mais cedo possível, logo que possível, o quanto antes, (Cíc. Cat. 3, 8).

quamquam (quanquam) (forma reduplicada de **quam**), conj. 1) Ainda que, embora, se bem que (Cic. Tusc. 5, 85); (Verg. En. 6, 394). 2) Todavia, contudo, aliás, quanto ao resto (Cic. Br. 62). Obs.: Constrói-se: 1) Com indic. (Cíc., Cés., Sal., T. Lív. etc.). 2) Com subjuntivo potencial (Cic. Tusc. 5, 85). 3) Iniciando or. coord. (Cic. Br. 62). 4) Tem por correlativo **tamen**, da mesma forma que **quam** corresponde a **tam**.

quamvis,, adv. e conj. I — Adv.: 1) Tanto quanto quiser, tanto quanto se queira (Cic. Tusc. 3, 73). 2) Pode ter idéia concessiva, antes de um adj., significando: de fato, sem dúvida (Cic. Verr. 3, 224). II — Conj.: 3) Com subj.: a qualquer ponto que, por mais que (Cic. Lae. 11). 4) Com ind.: ainda que, pôsto que, se bem que (Verg. En. 5, 542); (Hor. Sát. 1, 3, 129).

quānam, adv. Por onde, então; por que maneira, então (T. Lív. 5, 34, 7); (Plín. H. Nat. 11, 137).

quandiū v. **quamdiū**.

1. quando, adv. I — Interr.: 1) Quando, em que época? em que ocasião? (Cic. De Or. 1, 102); (Cíc. Pis. 49). II — Indef.: 2) = **aliquando**, às vêzes (depois de **num, ne, si**) (Cíc. Lae. 60).

2. **quandō**, conj. I — Sent. temporal: 1) Quando, na época em que (Cic. Agr. 2, 41). II — Sent. causal: 2) Pois que, já que, visto que (Cic. Nat. 3, 43); (Cic. Tusc. 4, 34); (Sal. B. Jug. 102, 9).

quandōcū mquē **(quadōcūnquě)**, adv. e conj. I — Adv.: 1) Um momento qualquer, não importa em que momento, num dia ou noutro (Ov. Met. 6, 544). II — Conj.: 2) Tôdas as vêzes que, em qualquer momento que (Hor. Ep. 1 14, 17).

1. quandōquē, adv. e conj. I — Adv.: 1) Algum dia, um dia (= **aliquando**) (Cic. Fam. 6, 19, 2); (Tác. An. 6, 20) 2) Às vêzes, por vêzes (Sên. Nat. 1, 1, 15). II — Conj.: 3) Temporal = **quandocumque** (Cic. Rep. 6, 24). 4) Causal: do momento em que, pois que, considerando que (Cic. Caec. 54); (Cic. Verr. 3, 187).

2. quandōquē = **et quando** (Hor. Sát. 2, 6, 60).

quandoquidem, conj. Pois que, visto que, já que (Cic. De Or. 3, 54); (Cíc. Phil. 2, 31).

quanquam, v. **quamquam.**

quanti (subent. **pretiī**), gen. de **quantum.** Por que preço, por quanto, quanto (em correlação com **tanti**) (Cíc. Fam. 15, 21, 2).

quantillus, **-a, -um**, adj. Quão pequeno (exclam. e interr.) (Plaut. Ps. 1192).

quantitās, **-tātis**, subs. f. Quantidade (Quint. 7, 2, 6).

quantō (abl. de **quantum**, tomado adverbialmente, empregado com os comparativos ou expressões que indiquem comparação, superioridade). I — Inter. exclam.: 1) Quanto! Como! (Cic. Rab. Perd. 18); (Cíc. Rep. 4, 1). II — — Relativo (em correlação com **tanto** ou **tantum**, expresso ou subentendido): 2) Tanto... quanto, tanto mais... quanto (Cic. Nat. 1, 60).

quantopērē **(quantō opěrě)**, adv. 1) Interr.: Quanto? Até que ponto? (Cic. Tusc. 3, 6). 2) Relat.: (em correlação com **tantopěre**) (Tanto) quanto (Cíc. De Or. 1, 164).

quantŭlum, -ī, subs. n. I — Interr.: 1) Que pequena quantidade? Quão pouco? (Cic. Verr. 3, 3). II — Relat.: 2) Em correlação com **tantŭlum**, expresso ou subentendido: Tão pouco que (Cíc. De Or. 1, 133).

quantū lus, **-a, -um**, adj. I — Interr. 1) Quão pequeno? (Cic. Ac. 2, 82). II — Relat. 2) Tão pequeno quanto (em correlação com **tantŭlus**, expresso ou subentendido) (A. Gél. pref. 24).

quantuluscūmque (quantuluscūnque), -acūmque, -umcūmque, indef. Tão pequeno que, por pequeno que (Cic. De Or. 1, 135).

1. quantum, n. de **quantus** usado substantivamente: I — Interr. exclam. 1) Que quantidade, quanto de: **quantum terroris injecit!** (Cic. Verr. 5, 14) «quanto terror êle inspirou!». II — Relat. 2) Em correlação com **tantum**, expresso ou subentendido: Uma tão grande quantidade que, tanto que (Cic. Of. 3, 121). Obs.: Com gen. **de preço: v. quanti.**

2. quantum, adv. 1) Quanto (Cic. Tusc. 5, 107). 2) Quanto (correlativo de **tantum**), tanto que, na medida que, ao passo que, à proporção que (Cic. At. 9, 7, 7); (Cic. Of. 3, 6); (Verg. En. 12, 20).

quantāmvis, adv. e conj. I — Adv. 1) Tanto quanto queiras, **tanto** quanto se quiser (Suet. Cal. 53). II — Conj. (= **quamvis**). 2) Por mais que, ainda

que, a qualquer ponto que (Hor. Ep. 2, 2, 39).

quantus, -a, -um, adj. I — Interr. exclam.: 1) Quão grande, que: **quantum adiit periculum** (Cíc. Fin. 2, 56) «que grande perigo êle afrontou!». 2) Quão pequeno (= **quantulus**) (Cíc. Or. 130). II — Relativo (em correlação com **tantus**): 3) Quão grande, quanto, tão grande como, tal como (Cíc. Verr. pr. 23). III — **Quantus quantus** (= **quantuscumque**): **tu, quantus quantu's** (Ter. Ad. 394) «tu, tão grande quanto és, i.é tu da cabeça aos pés»; **quanta quanta haec mea paupertas est** (Ter. Phorm. 904) «por grande que seja a minha pobreza».

quantuscū mque, -acūmque, -umcūmque, relat. e indef. I — Relat. 1) Por grande que seja, tão grande que (Cíc. Phil. 5, 22). II — Indef. 2) Qualquer que seja a grandeza, de qualquer grandeza (T. Lív. 27, 31, 3).

quantuslibet, -alībet, -umlībet, pron. indef. 1) Por grande que seja (T. Lív. 9, 18, 8). 2) **Quantumlibet** (neutro), adv. O mais possível, no último grau (T. Lív. 39, 37, 14).

quantūsvīs, -āvīs, -ūmvīs, pron. indef. Por grande que seja, o maior possível (Cés. B. Gal. 5, 18, 4).

quāprōpter, adv. I — Inter. 1) Por que? Por que razão? (Plaut. Most. 825). II — Relat. 2) Por que, pelo qual (Plaut. Bac. 1144). 3) É porque, por isso é que (Cíc. Caecil. 34); (Cíc. Phil. 6, 17).

quāquā (abl. fem. de **quisquis**), adv. Por qualquer lugar que, por onde quer que (Plaut. Mil. 92). Obs.: Advérbio arcaico de uso raro (cf. **quoquo**).

quāquāvērsus, adv. De todos os lados (Apul. M. 4, 6).

quārē, conj. e adv. (de **qua re,** pròpriamente: por que coisa). 1) Pelo que, por isso, pela qual razão, porque (Cés. B. Gal. 5, 31, 5); (Cíc. Amer. 94); (Cíc. Planc. 14). 2) Por que? Por que razão? (Cíc. Verr. 2, 44).

quarta, -ae, subs. f. (subent. **pars**). O quarto, a quarta parte (Quint. 8, 5, 19).

quartadecimāni (-decu-), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 14ª legião (Tác. Hist. 2, 16).

quartāna febris ou **quartāna, -ae,** subs. f. Febre quartã (que sobrevém de quatro em quatro dias) (Cíc. Fam. 16, 11, 1).

quartáni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da quarta legião (Tác. Hist. 37).

quartārius, -ī, subs. m. Quartário, a quarta parte de uma medida, a quarta parte do «**sextarius**» (medida para sólidos e líquidos) (T. Lív. 5, 47, 8).

quartō (quartus), adv. 1) Em quarto lugar (Varr. apud A. Gél. 10, 1, 3). 2) Pela quarta vez (Ov. F. 2, 823).

quartum, adv. Pela quarta vez (Cíc. C. M. 10).

quartus, -a, -um, num. ord. Quarto (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). Obs.: Notem-se as construções: **quartus ab Arcesila** (Cíc. Ac. 2, 16) «o terceiro depois de Arcésilas»; **quartus pater** (Verg. En. 10, 619) «trisavô».

quartus decimus, -a, -um, num. ord. Décimo quarto (Cíc. Br. 72).

quasi, conj. e adv. I — Conj.: 1) Como se, da mesma forma que se, como (Cíc. Of. 3, 39); (Cíc. Fam. 3, 7, 33). II — Adv.: 2) De algum modo, por assim dizer (com atenuação), mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Br. 66); (Cíc. Verr. 1, 22). Obs.: Constrói-se a conj. com subj.; em correlação com **sic, ita, perinde, proinde.** Por vêzes também ocorre a forma **quase** (Quint. 1, 7, 24).

quasillāria, -ae, subs. f. Fiandeira (Petr. 132, 3).

quasillum, -ī, subs. n. Cestinho, cêsto de pôr a lã (Cíc. Phil. 3, 10).

quassābilis, -e, adj. Que pode ser abalado (Luc. 6, 22).

quassāns, -āntis, part. pres. de **quasso.**

quassātiō, -ōnis, subs. f. Abalo, tremor, agitação (T. Lív. 22, 17, 3).

quassātus, -a, -um, part. pass. de **quasso.**

quassō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. e intr. I — Tr.: 1) Sacudir fortemente, agitar incessantemente (Verg. En. 7, 292). 2) Quebrar sacudindo, quebrar (Verg. En. 1, 551). II — Intr.: 3) Abalar, enfraquecer, quebrar, tremer (Plaut. Bac. 305).

1. **quassus, -a, -um.** I — Part. pass. de **quatio.** II — Adj.: 1) Sacudido, abalado, batido (Sên. Herc. F. 1308). 2) Quebrado, espedaçado (Hor. O. 4, 8, 32).

2. **quassus** (abl. -ū), subs. m. Abalo, tremor (Pac. apud Cíc. Tusc. 2, 50).

quatefac ĭ ō, -is, -ĕre, -fēci, -fāctum, v. tr. Abalar (sent. figurado) (Cíc. Ep. Br. 1, 10, 4).

quatefēci, perf. de **quatefacio.**

quătĕnus, adv. e conj. I — Adv.: 1) Até que ponto, até onde (Cíc. Or. 73). 2) Na medida em que, até onde, enquanto (Cíc. Of. 3, 15). 3) (Interr.). Até quando, por quanto tempo? (Cíc. Phil. 14, 14). II — Conj.: 4) Pois que, visto que, já que (Hor. O. 3, 24, 30); (Hor. Sát. 1, 1, 64); (Ov. Trist. 5, 5, 21). Obs.: Forma clássica, mas de uso restrito. No baixo latim encontra-se **quatenus** com valor de **quomodo** e de **ut**.

quater, adv. Quatro vêzes (Verg. En. 2, 242); (Cíc. Verr. 1, 100); (Verg. En. 1, 94); (Hor. O. 1, 31, 13).

quatĕrni, -ae, -a, num. distr. Quatro cada um, quatro a quatro, aos quatro, quatro: **tribus lectis cenare quaternos** (Hor Sát. 1, 4, 86) «jantar em três leitos de quatro convidados cada um».

quatē rnus, **-a, -um**, sing. do distr. **quatērni** (Marc. 12, 76, 1).

quatiō, -is, -ĕre, quassum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sacudir, agitar (Verg. En 3, 226). 2) Abalar, bater (Verg. En. 2, 611). 3) Impelir, lançar para fora (Cíc. poét. Nat. 109). II — Sent. figurado: 4) Assediar, atacar (Verg. En. 9, 608)

quatriduum, v. **quadridŭum.**

quattŭor, num. card. Quatro (Verg. G 1, 258).

quattuordē cim, num. ord. Catorze (Cíc. Phil. 2, 44).

quattuorviri, **-ōrum**, subs. m. pl. Senadores das cidades municipais e colônias (sent. especial) (Cíc. Clu. 25).

quāvis, adv. Em qualquer direção, para qualquer lado, indiferentemente (Hor. Sát. 1, 4, 87).

-que, conj. copulativa, enclítica (= et) · 1) E, também: **senatus populusque Romanus** «o senado e o povo romano». 2) Isto é, a saber: **ad Rhēnum finesque Germanorum contendere** (Cés B. Gal. 1, 27, 4) «dirigir-se para o Reno, isto é, para o território dos Germanos». 3) E mesmo (Cés. B. Gal. 5, 14, 4). 4) E ao contrário (oposição a uma negação) (Cíc. Tusc. 1, 71). 5) E também, semelhante (v. **itemque**) (Cíc. Of. 3, 96). Obs.: Partícula enclítica, ligando duas palavras ou membros de frase. Em geral, não se emprega depois de **ab, ob sub, apud, a, ad**, mas: **exque** (Cíc. Phil. 3, 38). Geralmente não se emprega depois de **sic, tunc, nunc, huc, illuc**, mas, raramente: **hucque** (Tác. An. 13, 37); **tuncque** (Tác. An. 14, 15). Pode aparecer repetida: **-que... -que** (Plaut. Rud. 369); (Sal. B. Jug. 10, 2). Encontra-se também: **-que... et** (em lugar de **et... et**) (Sald. B. Jug. 26, 1), aparece; **-que... atque** (Verg. G. 1, 182). A forma **-quē** (alongada na cesura) aparece em Verg. En. 3, 91.

quei, arc., v. **qui.**

queis e **quis**, arc. = **quibus.**

quemadmodum (**quem ad modum**), adv. e conj. I — Adv. (inter.): 1) Como, de que maneira? (Cíc. Verr. 5, 68); (Cés. B. Gal. 3, 16, 3). II — Conj.: 2) Como, da mesma forma que (Cés. B. Gal. 1, 36, 1). 3) Em correlação com **sic, ita, item, eodem modo, adaeque**: Como, do mesmo modo que (Cíc. Verr. 4, 68); (Cíc. Of. 1, 144). 4) Assim, por exemplo (Quint. 2, 5, 20).

queō **-is, -īre, quīvī** (ou **quĭī**), **quĭtum**, v. defect. intr. Poder (principalmente no sentido de: ser capaz de) (Cíc. C. M. 32). Obs.: 1) Usado quase que exclusivamente com a negação **non.** 2) As formas passivas são arcaicas e vêm acompanhadas de infin. passivo, como: **forma nosci non quita est** (Ter. Hec. 752) «a fisionomia não pôde ser reconhecida». Forma sincopada: inf. perf. **quisse** (Lucr. 5, 1422).

Quercens, **-ĕntis**, subs. pr. m. Quercente, nome de homem (Verg. En. 9, 684).

quercē ns, **-a, -um**, adj. De carvalho (Tác. An. 2, 83).

quercus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carvalho (árvore) (Verg. En. 3, 680). II — Sent. figurado: 2) O navio Argo (poèticamente) (V. Flac. 5, 65). 3) Azagaia (espécie de dardo). 4) Coroa de fôlhas de carvalho (Verg. En. 6, 772). 5) Bolota (Juv. 14, 184). Obs.: Dat. -abl. pl. **quercubus** (Serv. G. 1, 111). Gen. pl. **quercorum** (Cíc. frag. F. 12).

querē la (**querēlla**), **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queixa (Cíc. Lae. 2) Daí: 2) Reclamação, queixume, lamentação (Cíc. Fam. 2, 16, 1). II — Sent. particular: 3) Acusação, queixa judicial (Petr. 15). 4) Canto lamentoso (Verg. G. 1, 378). III — Sent. figurado: 5) Dor (física), doença (Sên. Nat. 3, 1, 3).

querē lla, v. **querēla.**

queribundus, **-a, -um**, adj. Que se queixa, lastimoso, queixoso (Cíc. Sull. 30).

querimōnia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queixa, lamentação (Cíc. Cat. 1, 27). II — Sent. particular: 2) Pesar, desavença, reclamação (Cíc. Verr. 3, 132).

quer ĭ tor, **-āris, -āri,** v. dep. intr. Lamentar-se muito, lastimar-se muito (Tác. An. 16, 34).

quernĕus **(quernus), -a, -um,** adj. De carvalho (Verg. G. 1, 305).

queror, **-ĕris, questus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Soltar gritos de lamentação (tratando-se de pessoas ou de animais) (Ov. Am. 3, 1, 4). Daí, por generalização: 2) Lastimar-se, queixar-se, deplorar, gemer, suspirar (Cés. B. Gal. 1, 39, 4); (Cíc. At. 9, 14, 2). II Na língua jurídica: 3) Queixar-se judicialmente, perante a justiça (Plín. Ep. 3, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não da preposição **apud;** com abl. acompanhado das preps. **de** ou **cum;** com or. inf. ou **quod;** e com dativo.

Querquē tulāni, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Querquetulanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

Querquē tulānus, **-ī,** subs. pr. m. sing. Querquetulano, apelido do monte Célio em Roma (Tác. An. 4, 65).

querquētum (quercētum), -ī, subs. n. Carvalhal, mata de carvalhos (Hor. O. 2, 9, 7).

querū lus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se queixa, lastimoso (Hor. A. Poét. 173). Daí: 2) Ruidoso, sonoro, que faz ruído, que grita (tratando-se do som, principalmente) (Verg. G. 3, 328: tratando-se da cigarra) ; (Ov. A. Am. 2, 308; tratando-se da voz); (Prop. 4, 3, 20: tratando-se da trombeta); (Ov. Her. 5, 73: tratando-se do gemido).

questio, **-ōnis,** subs. f. Queixa, patético (na língua retórica): **questiones** (Cíc. Br. 142) «(passagens) patéticas».

1. questus, **-a, -um,** part. pass. de **queror.**

2. **questus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Queixa, lamentação, gemidos (Verg. En. 9, 480). Daí: 2) Canto lastimoso (do rouxinol) (Verg. G. 4, 515).

1. qui, **quae, quod,** pron. relat. I — Relativo: 1) Que, o qual, quem (Cés. B. Gal. 1, 3, 1). II — Sent. particular: 2) O que (com omissão do antecedente) (Cíc. Of. 1, 118). 3) Visto que, pois que, porque (matiz causal): **Antiochus qui animo puerili esset...** (Cíc. Verr. 4, 65) «Antíoco, porque tinha uma alma pueril». 4) Se bem que, que, portanto (matiz concessivo): **egomet, qui sero Graecas litteras attigissem** (Cíc. De Or. 1, 82) «eu mesmo, se bem que tenha me aproximado das letras gregas tardiamente». 5) A fim de que, para que (matiz final): **eripiunt aliis quod aliis largiantur** (Cíc. Of. 1, 43) «tiram a uns a fim de dar a outros». 6) De tal sorte que, tal que (matiz consecutivo): **is es, qui nescias** (Cíc. Fam. 5, 12, 6) «tu és (homem) capaz de ignorar». III — Interrogativo (com valor adj. e subs., salvo o neutro **quod,** sempre adj.): 7) Que ? Quem? Qual?: **qui esse ignorabas** (Cíc. Verr. 5, 166) «ignoravas quem êle era?». IV — Indefinido: 8) Alguém, algum: **si qui in foro cantet** (Cíc. Of. 1, 145) «se alguém cantasse (ou cantar) no fôro». Obs.: Além das formas de abl. sg. **qui** e pl. **quis** ou **queis,** ocorrem ainda o gen. sg. **quoius,** o dat. sg. **quoi,** o nom. ac. n. pl. **qua,** e as formas com a prep. **cum** enclítica: **quocum, quibuscum, quicum,** etc.

2. qui, (antigo abl. sing. de **quis**). I — Adv. inter.: 1) Em que, com que, como? (Cíc. Nat. 3, 76); (Cíc. Verr. 5, 7). 2) Pelo que, por que, graças a que? (Cíc. Ac. 2, 48). II — Indef.: 3) De algum modo, de qualquer modo (Plaut. As. 930). 4) Nas expressões que exprimem desejo, súplica (substituído por **utinam** na língua clássica): **qui illi di irati** (Cíc. At. 4, 7, 1) «que os deuses se encolerizem com êle!».

quia, conj. Porque. Obs.: Constrói-se em correlação com **eo, hoc, ideo, idcirco, ob id propterea, ea re** (Cíc. Tusc. 1, 13); (Cíc. Rep. 3, 45); (T. Lív. 2, 1, 7). Geralmente com o verbo no indicativo (Cíc. Mur. 51), porém, o subjuntivo pode ser empregado no estilo indireto (Cíc. Nat. 2, 69), ou indicando simples hipótese (Cíc. Tusc. 1, 1).

quiānam **(arc.),** adv. **Por quê? (Ên. An.** 130); (Verg. En. 5, 13).

quiāne, intr. É por quê? Será por quê? É por isso quê? (Plaut. Pers. 851); (Verg. En. 4, 538).

quibo, futuro de **quĕo** (Plaut. Mil. 1240).

quicquam, quicquid, v. **quisquam, quisquis.**

quicum, v. **qui.**

quicū mque **(-cūnque), quaecūmque, quodcūmque,** pron. relat. indef. I — Relativo: 1) Todo aquêle que, qualquer que, qualquer coisa que (Cíc. Lae. 60). II — Indefinido: 2) Não importa qual, por qualquer que, seja quem fôr (Cíc. At. 3, 21).

quicumvis = **cum quivis**, adv. Com qualquer que seja (Plaut. St. 627).

1. quid, pron. n. de **quis.** I — Inter.: 1) Quê? que coisa? (Cic. Rep. 1, 49); (Cic Verr. 2, 134). II — Indef.: 2) Alguma coisa (Cic. At. 3, 15, 4). II — Relat.: 3) Aquilo que, o que (Cic. Agr. 148, 1). IV — Em locuções: 4) **quid quod**, além disso (Cic. C. M. 83). 5) **quid est quod**, que significa isto? que razão há para que...? (Cic. Verr. 4, 43). 6) **quid, si...**, e se (Plaut. Curc. 145).

2. quid, n. de **quis,** usado adverbialmente. Por quê? (Cic. Mil. 18). Obs.: É usado tanto na interrogação direta como na indireta.

quidam, **quaedam, quoddam** (adj.) ou **quiddam** (subs.), pron. indef. I — Forma adj.: 1) Um certo, algum, um, alguma (Cic. Verr. 5, 153). II — Forma subs.: 2) Um certo, algum, alguma coisa (Cic. Or. 75); (Cic. Nat. 3, 88). III — No plural: 3) Alguns, vários (T. Lív. 23, 30, 7).

quidem, part. enclítica afirmat. 1) Na verdade, certamente, é verdade (preparando uma oposição) (Cic. Phil. 2, 102). 2) O certo é que, mas ao menos, ao menos (Cic. Or. 210). 3) **Et... quidem is... quidem, ac... quidem,** e o que é mais, e o que é melhor (Cic. Fin. 1, 1). 4) **Ne... quidem,** v. **ne.**

quidnam, v. **quisnam.**

quidnī ou **quid ni,** adv. Por que não? Como não? (Cic. Of. 2, 76) (com tmese: Plaut. Mil. 1120).

quidpiam, quidquam, v. **quispiam, quisquam.**

quidque, v. **quisque.**

quidquid **(quicquid),** pron. n. de **quis,** quis. I — Relativo: 1) Tudo o que, tudo aquilo que (Cic. Verr. 2, 135). II — Indefinido: 2) Seja o que fôr, qualquer coisa, tudo (Cic. Tusc. 5, 98).

quidum, adv. Como, então? De que modo, pois? (Ter. Hec. 319).

quidvis, n. de **quivis.** Seja o que fôr, qualquer coisa (Cic. Verr. 2, 134).

quiens, **-ēntis part.** pres. de **quĕo** (Apul. M. 6, 5).

quiēram, quiērim, quiērunt, formas sincopadas de **quievĕram, quievĕrim, quievērunt** do verbo **quiēsco.**

1. quĭēs, **ētis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repouso, calma, tranqüilidade (Cés. B. Civ. 2, 14, 1). II — Sent. particular: 2) Repouso (do sono), sono (Cic. Div. 1, 60); (Tác. An. 1, 65). 3) Sono (da morte), sono eterno (Verg. En. 10, 745). 4) Paz, sossêgo, neutralidade (tratando-se de política) (Tác. An. 14, 47). 5) Calma, silêncio (Tác. An. 1, 25). III — Sent. figurado: 6) Calma (dos ventos) (Plín. H. Nat. 18, 231).

2. Quiēs, -ētis, subs. pr. f. O Repouso (divindade) (T. Lív. 4, 41, 8).

quiē scō, **-is, -ĕre, -ēvī, -ētum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repousar, estar em repouso, descansar (Cic. Nat. 2, 132); (Verg. En. 10, 836). Daí: 2) Dormir (Cic. Verr. 4, 32). II — Sent. figurado: 3) Estar tranqüilo, não se inquietar, viver como simples particular, longe da vida pública (Cic. At. 9, 10, 10); (Cic. Phil. 11, 37). Daí: 4) Não combater, não se opor, tornar-se imóvel, acalmar-se (T. Lív. 3, 51, 7). 5) Calar-se (Cic. De Or. 2, 230); (Cic. Caec. 71). 6) Morrer (Verg. En. 1, 249).

quiē sse, **quiēssem,** formas sincopadas de **quievisse, quievissem.**

quiētē, adv. Tranqüilamente, pacìficamente (Cic. Fin. 1, 52). Obs.: Compar.: **quiētius** (T. Lív. 27, 12, 13); superl.: **quiētissime** (Cés. B. Civ. 3, 46, 5).

quiētis, gen. de **quiēs.**

quiētūrus, -a, -um, part. futuro de **quiēsco.**

quiē tus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que repousou. II — Sent. próprio e figurado: 2) Que está em repouso, tranqüilo, calmo (Cic. Cat. 2, 19). 3) Que está em paz, pacífico: **homo quietissimus** (Cic. Verr. 4, 40) «homem dos mais pacíficos». 4) Calmo de espírito, sem ambições (Tác. Hist. 1, 52). 5) Neutro (tratando-se de política) (Cic. Phil. 11, 37). 6) Adormecido (Tác. An. 1, 49).

quiē vi, **perf.** de **quiēsco.**

quiī = quīvī, perf. de **quĕo.**

quilibet (quilŭbet), quaelibet, quodlibet (quidlibet), pron. indef. 1) Qualquer que seja, qualquer, não importa qual (Cic. Ac. 2, 132). 2) O primeiro que aparecer (Cic. Div. 2, 71).

quin **(qui, ne),** adv. e conj. I — Adv.: 1) Como não? Por que não? (Cic. Fam. 7, 8, 2). 2) (Refôrço de uma afirmação): Ainda mais, há mais, há melhor (Cic. Mil. 98). 3) **= ut non** (com subj., sentido consecutivo, sendo a principal geralmente negativa), que não (Cic. Nat. 2, 24). 4) Sem que (Cic. Mil. 30). II — Conj. (com sub.): 1) Que — após

verbos de impedimento, empregados com uma negação ou com uma interrogação (Cíc. At. 12, 27, 3). 3) Que — com verbos de dúvida, de ignorância, interrogação —: **non dubitare quin** (Cíc. Tusc. 1, 88) «não duvidar que»; **quis ignorat quin** (Cíc. Flac. 64) «quem ignora que...».

quinam, quaenam, quodnam, pron. interr. Quem? qual? que, qual? (= **uter**) (Cés. B. Gal. 5, 44, 2).

Quinctiānus (**Quinctius**), **-a, -um,** adj. De (Lúcio) Quíncio (Cincinato) (Cíc. Clu. 113).

1. Quindins, **-a, -um,** adj. De Quíncio (T. Lív. 3, 12, 3).

2. Quinctius, **-ī,** subs. pr. m. Quíncio, nome de família romana, especialmente: 1) **L. Quinctius Cincinnatus** (T. Lív. 3, 26, 8) «Lúcio Quíncio Cincinato». 2) **T. Quinctius Flamininus** (T. Lív. 32, 10, 7) «Tito Quíncio Flaminino (vencedor de Filipe, da Macedônia)».

quinctus, **-a, -um,** arc. por **quintus** (Plaut. Trin. 524).

quincunx, -ūncis, subs. m. e algumas vêzes adj. I — Sent. próprio: 1) Os 5/12 da unidade, cinco onças (Hor. A. Poét. 327). Daí: 2) Os 5/12 do asse (moeda de cobre que pesava cinco onças) (Marc. 1, 27, 2). 3) Quincôncio: **directi in quincuncem ordines** (Cíc. C. M. 59) «(árvores) plantadas em quincôncio».

quincŭplex, -icis, adj. Dobrado em cinco (Marc. 14, 4).

quindeciē s (**quindeciens**), adv. **mult.** Quinze vêzes (Cíc. Verr. 2, 61).

quindĕcim, num. card. Quinze (**Cés.** B. Gal. 1, 15, 5).

quindecimpr ĭ mi, **-ōrum,** subs. m. pl. Os quinze primeiros magistrados do município (Cés. B. Civ. 1, 35, 1).

quindecimvirālis, -e, adj. Quindecinviral (Tác. An. 11, 11).

quindecimviri, **-ōrum,** (**-um**), subs. m. pl. Quindecênviros (magistrados incumbidos da guarda dos livros sibilinos (Tác. An. 6, 12).

quine, quaene, etc., pron. interr. É êste que? é esta que? (Verg. En. 10, 673).

qu ĭ ngē nār ĭ us, **-a, -um,** adj. De quinhentos cada um (Q. Cúrc. 5, 2, 3).

quingeni, **-ae, -a, num.** distr. Quinhentos cada um, quinhentos (Cíc. At. 16, 18, 1).

quingentēsimus, -a, -um, num. ord. Quingentésimo (Cíc. Flac. 1).

quingēnti, -ae, -a, num. card. Quinhentos (Cíc. Rep. 2, 40).

quingentiē s (**-tiens**), adv. Quinhentas **vêzes** (Suet. Aug. 101).

quīni, -ae, -a, num. distr. Cinco cada um, cinco a cinco, cinco cada vez, cinco (Plaut. Ps. 345); (Verg. En. 7, 538).

quinidē n ī, **ae, -a,** num. distr. Quinze cada um, quinze a quinze (T. Lív. 35, 40, 6).

quinivicē ni (**quīni vīcēni**), **quīnaevīcēnae, quīnavīcēna,** num. distr. Vinte e cinco para cada um (T. Lív. 37, 39, 6).

quinquāgēni, -ae, -a, num. distr. Cinqüenta para cada um, cinqüenta (Cíc. Verr. 3, 69).

qu ĭ nquāgesima, **-ae,** subs. **f.** Impôsto **da** quinquagésima parte (Cíc. Verr. **3,** 116).

quinquāgē simus, **-a, -um,** num. ord. Quinquagésimo (Cíc. Rep. 1, 25).

quinquāgiēs (**-iens**), adv. Cinqüenta vêzes (Plín. H. Nat. 7, 92).

quinquāgintā, num card. Cinqüenta (**Cíc.** At. 4, 2, 5).

quinquātrus, **-ŭum, -ibus,** subs. f. pl. Quinquátrias. 1) Grandes Quinquátrias (festas em honra de Minerva, realizadas cinco dias depois dos idos de março) (Cíc. Fam. 12, 25, 1); (Ov. F. 3, 809). 2) **Quinquatrus minusculae** (Varr. **L.** Lat. 6, 17); **Quinquatrus minores** (Ov. F. 6, 561) «Pequenas Quinquátrias» (realizadas cinco dias depois dos idos de junho).

quīnque, num. card. Cinco (Ov. Met. **8,** 749).

Quinquegentiāni, **-ōrum,** subs. loc. **m.** Povo da Cirenaica, que devastou êste país no tempo de Diocleciano (Eutr. **9,** 22).

quinquennālis, **-e,** adj. 1) Quinquenal, que se realiza de cinco em cinco anos (**Cíc.** De Or. 3, 127). 2) Que dura cinco anos (T. Lív. 4, 24, 4).

quinquē nnis, **-e,** adj. 1) Quinquenal (**sent.** poético) (Ov. P. 4, 6, 5). 2) Que **tem** cinco anos, com cinco anos de **idade** (Hor. Sát. 2, 8, 47).

quinquennium, -ī, subs. n. Qüinqüênio, espaço de cinco anos, lustro (Cíc. **Lae.** 96).

quinquepĕdal, -ālis, subs. n. Régua **ou** vara de cinco pés (Marc. 14, 91).

qu ĭ nquepert ĭ tus, **a, -um,** adj. Dividido **em** cinco partes (Cíc. Inv. 1, 59).

quinqueprimi, **-ōrum,** subs. m. pl. Os cinco primeiros dignatários (de um município) (Cíc. Verr. 3, 68).

1. quinquerēmis, **-is**, subs. f. Qüinqüerreme, navio de cinco ordens de remos (Cíc. Verr. 4, 103).

2. **quinquerēmis, -e**, adj. De cinco ordens de remos (T. Lív. 41, 9, 1).

quinquēvir, **-ī**, subs. m. (geralmente no plural: **quinqueviri, -ōrum**), Qüinqüéviros (magistrados encarregados de diferentes funções administrativas) (T. Lív. 6, 21, 4).

quīnquevirātus, **-ūs**, subs. m. Qüinqüevirato (cargo de qüinqüéviro) (Cíc. Prov. 41).

quīnquiēs, (-iens), adv. Cinco vêzes (Cíc. Phil. 11, 11).

quīnquiplēx, v. **quīncŭplēx** (Marc. 14, 4, 2).

quīnquiplicō, -ās, -āre, (quīnque plicō), v. tr. Quintuplicar (Tác. An. 2, 36).

Quinta, **-ae**, subs. pr. f. Quinta, prenome de mulher (Cíc. Cael. 34).

quīntadecumānī (-decimānī), -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 15ª legião (Tác. An. 1, 23).

quintāna, **-ae**, subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) A via Quintana (rua transversal do acampamento romano, atrás do **praetorium**, na qual ficava o mercado) (T. Lív. 41, 2, 11). II — Daí: 2) Mercado (Suet. Ner. 26).

quīntānus, -a, -um, adj. Que é de cinco a cinco, que cai a cinco do mês. (Varr. L. Lat. 6, 27).

quitāni, **-ōrum**, subs. m. pl. Soldados da quinta legião (Tác. Hist. 1, 37).

1. **Quintiliānus, a- , -um**, adj. De Quintiliano (Fest. 257).

2. Quintiliānus, **-ī**, subs. pr. m. Quintiliano (famoso retor, nascido na Espanha, que lecionava em Roma) (Plín. Ep. 2, 14, 9); (Juv. 7, 180).

Quīntilis **(Quinctīlis)**, **-is**, subs. m. (só ou com **mensis**) O mês de julho (o 5º mês do ano romano) (Cíc. At. 14, 7, 2).

Quintilius **(Quinctilius)**, **-ī**, subs. pr. m. Quintílio, nome de várias personagens da **gens Quinctilia**, especialmente: 1) **Quintilius Varus**, «Quintílio Varo», de Cremona, amigo de Horácio (Hor. O. 1, 24, 5); (Hor. A. Poét. 438). 2) **Quintilius Varus**, «Quintílio Varo», procônsul, aniquilado com seu exército na Germânia (Tác. An. 1, 3).

Quintilla, -ae, subs. pr. f. Quintila, nome de mulher (Catul. 96, 7).

quīntō, adv. Pela quinta vez, em quinto lugar (T. Lív. 8, 25, 1).

quīntum, adv. Pela quinta vez (T. Lív. 27, 6, 11).

1. **quīntus, -a, -um**, num. ord. Quinto (Cíc. Inv. 1, 102).

2. **Quīntus, -ī**, (abrev. **Q.**), subs. m. pr. Quinto, prenome romano (Cíc. Mil. 46).

quīntusdecimus, -tadecima, -tumdecimum, num. ord. Décimo quinto (T. Lív. 45, 33, 8).

quippĕ **(quid e pe)**, adv. e conj. 1) Por que então? Então por quê? (sent. primitivo) e daí: certamente, é lógico, é claro (Cíc. Caec. 55). 2) De fato, o fato é que (Hor. Sát. 1, 2, 4). 3) Pois, com efeito (Sal. B. Jug. 85, 5). Obs.: Constrói-se com conjunções que indicam causa: **quippe quoniam** (Plín. H. Nat. 26, 100) «pois que»; com **cum** (v. **cum**); com o relativo: a) **quippe qui** com indic. (Cíc. Nat. 1, 28); b) com subj. (mais freqüentemente) (Cíc. De Or. 3, 74).

quippīnī, adv. Por que não? (seguindo-se uma resposta afirmativa: sim...) (Plaut. Men. 1109).

Quirīnālia, **-ium, (ou -iōrum)**, subs. pr. n. pl. Quirinais, festas em honra de Rômulo **(Quirinus)** (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 4).

Quirīnālis, -e, adj. De Quirino (Rômulo). Obs.: **Quirinalis mons** ou **collis** (Ov. F. 2, 511) «o monte Quirinal, uma das 7 colinas de Roma».

Quirinius, **-ī**, subs. pr. m. Quirínio, nome de homem (Tác. An. 2, 30).

1. **Quirīnus, -a, -um (collis)**, adj. Quirinal (Ov. Met. 14, 836). V. **Quirinalis**.

2. Quirinus, **-ī**, subs. pr. m. **(Cures** ou **curis**: Ov. F. 2, 477); (Macr. Saturn. 15, 2). 1) Nome de Rômulo depois de morto (Cíc. Rep. 2, 20). 2) Nome de Jano (Suet. Aug. 22). 3) Sent. poético: Augusto (Verg. G. 3, 27). 4) Antônio (Prop. 4, 6, 21).

1. **quiris, -is**, subs. f. Dardo, lança (Ov. *F. 2, 477) (v. **curis**).

2. quiris, **-itis**, subs. m. Cidadão romano, simples particular (Hor. Ep. 1, 6, 7).

quirītātiō, -ōnis, subs. f. e **quirītātus, -ūs**, subs. m. Gritos de socorro, aflição, susto (T. Lív. 33, 28, 3); (Plín. Ep. 6, 20, 14).

Quirītēs, **-ium (e -um)**, subs. m. I — Sent. próprio: Quirites. 1) Sabinos fundidos na população romana (Verg. En. 7, 718). 2) Quirites, cidadãos romanos vivendo na condição privada, paisanos **jus Quiritium** (Plín. Ep. 10, 6, 1) «direito romano» (direito civil) (Tác. An. 1, 42). II — Sent. figurado: 3) **parvi Quirites** (Verg. G. 4, 201) «jovens cidadãos» (referindo-se às abelhas).

quiritō, -ās, -āre, -ātum, v. intr. Gritar por socorro, apelar, invocar os cidadãos (T. Lív. 39, 8, 8).

quis, **quae (qua), quid (quod),** pron. inter. ou indef. I — Inter.: a) Subs.: 1) Quem? qual? que pessoa? que coisa? que?: **quis clarior in Graecia Themistocle?** (Cíc. Lae. 42) «quem foi mais ilustre na Grécia do que Temístocles?». b) Adj.: 2) Qual? de que espécie? de que qualidade? como?: **quis senator...?** (Cíc. Cat. 2, 12) «qual o senador...?». II — Indef.: 3) Algum, alguma, alguém, alguma coisa (Cíc. Par. 44). 4) Algum, alguma, alguém, alguma coisa (depois de si, **nisi, ne, num, cum,** etc.): **num quis...?** (Cíc. Nat. 3, 87) «acaso alguém...?». Obs.: 1) A forma fem. **quae** é própria do relat. e emprega-se com significação interrogativa e raramente indefinida. 2) A forma fem. **qua** só ocorre com significação indefinida.

quisnam , **quaenam, quidnam (quodnam),** pron. interr. e indef. I — Interr.: Quem? que? qual? que coisa? (Cíc. Verr. 2, 187). II — Indef.: (depois de **num**) (Cíc. Amer. 107).

quispiam, , **quaepiam, quodpiam (quidpiam ou quippiam),** pron. indef. 1) Alguém, algum, um qualquer: **quispiam dicet...** (Cíc. Verr. 3, 111) «alguém dirá...» 2) Em alguma coisa, um pouco: **quippiam nocere** (Cíc. Nat. 3, 86) «prejudicar em alguma coisa».

quisquam, , **quaequam, quodquam** e **quidquam** ou **quicquam,** pron. indef. Algum, alguma coisa, alguém: **estne quisquam...?** (Cíc. Com. 18) «existe alguém...?»; (T. Lív. 2, 9, 8); **quisquam unus** (T. Lív. 3, 45, 4) «uma única pessoa». Obs.: Emprega-se, principalmente, em frases negativas e nas de caráter dubitativo ou interrogativo.

quisque, **quaeque, quodque** e **quidque** ou **quicque,** pron. indef. 1) Cada um, cada: **pro se quisque** (Cíc. Verr. 1, 68) «cada um por si», isto é: por sua conta. 2) Cada um de dois, ambos (Ov. F. 2, 715). 3) = **quicumque,** todo aquêle que (T. Lív. 1, 24, 3). 4) Em locuções: **quinto quoque anno** (Cíc. Verr. 2, 139) «cada cinco anos», isto é: de cinco em cinco anos; **primo quoque tempora** (Cíc. Phil. 3, 39) «logo que seja possível, na primeira ocasião»; **cosilia cujusque modi** (Cés. B. Gal. 7, 22, 1) «disposições tomadas de uma maneira ou de outra».

quisquiliae, **-ārum,** subs. f. pl. ou **quisquilĭa, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Fôlhas sêcas (Cecil. apud. Fest. 257). II — Sent. figurado: 2) Rebotalho, gentalha (Cíc. At. 1, 16, 6).

quisquis. **quidquid** ou **quicquid,** pron. indef. Quem quer que seja, seja quem fôr, seja o que fôr: **quoquo modo res se habet** (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1) «qualquer que seja a situação em que o caso esteja».

quisse, **quissem,** formas sincopadas de **quivisse, quivissem.**

quitus, -a, -um, part. pass. de **quĕo.**

quivi = quiī, perf. de **quĕo.**

quivis, quaevis, quodvis e **quidvis,** pron. indef. Qualquer, qualquer que seja, seja quem fôr, seja o que fôr: **quamvis excipere fortunam** (Cíc. Prov. 41) «suportar qualquer sorte»; **quidvis perpeti** (Cíc. Of. 1, 109) «suportar seja o que fôr»; **quivis unus ex populo** (Cíc. Br. 320) «um qualquer saído do povo».

quiviscumque, **quaeviscŭmque, quodviscŭmque** ou **quidviscŭmque,** pron., indef. — **quivis** (Marc. 14, 1, 13).

1. **quō,** adv. (indica movimento). I — Inter.: 1) Para onde? Para que lugar? (Cíc. Verr. 5, 126); (Cíc. Ac. 2, 93). 2) Para que = **ad quam rem: quo tantum pecuniam** (Cíc. Verr. 2, 137 «para que tanto dinheiro?». II — Indef.: 3) Para algum lugar, para alguma parte (Cíc. Verr. 5, 45).

2. **quō,** conj. (abl. de **qui** empregado como conj.). 1) Pelo que, é por isso que, porque (Cíc. Lae. 86); (Cíc. Fin. 3, 4). 2) Correlativo de **eo, hoc:** por isso, pelo fato de que, para que (final) (Hor. Sát. 2, 1, 37); (Cíc. Quinct. 5); (Cíc. Fin. 3, 43); **quo... eo** (Cíc. Amer. 121) «quanto mais... tanto mais». 3) Para que, a fim de que (Cíc. Of. 3, 33); (Cíc. Verr. 4, 26); (Cíc. Clu. 9, 140). Obs.: **Quo** é muito freqüente diante de comparações; a negação que a acompanha é **ne** (Cíc. Fam. 7, 2, 1).

quoad, adv. interr. e relat. 1) Até onde? até que ponto? (Cíc. Phil. 11, 6). 2) Até quando, enquanto (idéia temporal) (Ter. Phorm. 148); **quoad vixit** (Cíc. Verr. 1, 60) «enquanto viveu». 3) Até que (Cíc. Rep. 2, 23).

quocirca, conj. Pelo que, em conseqüência, por conseguinte (Cíc. C. M. 41); (Hor. Sát. 2, 6, 95 — com tmese).

quōcum = cum quo.

quōcŭmquĕ, adv. I — Relat.: 1) Para qualquer lugar que, onde quer que (Cíc. Mil. 1). II — Indef.: 2) Para qualquer lugar, não importa para onde (Verg. En. 3, 682).

quod, acus. neutro de **qui**, tomado como conj. 1) Relativamente a que; donde; por causa de que, por que, em que (Plaut. Ep. 456); (Plaut. Poen. 547). 2) Iniciando frase: Quanto a isso, relativamente a êsse ponto (Cíc. Phil. 10, 9). 3) Porque (muitas vêzes em correlação com **eo, ideo, idcirco, propterea**: v. estas palavras) (Cíc. Verr. 3, 65). 4) Por, pelo fato de (Cíc. At. 3, 3, 1). 5) (Introduzindo uma oração completiva ou uma explicação) (Cíc. Phil, 2, 91); (Cés. B. Gal. 3, 18, 6); (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

quōdammŏdō (**quōdam modō**), adv. De algum modo (Cíc. Br. 261).

quodnam, n. de **quisnam**.

quoi, arc. = **cui**.

quōiās, -ātis, v. **cujas, -ātis**.

1. **quōius, -a, -um**, v. **cuius, -a, -um**.

2. **quōius** = **cuius**, gen. de **qui, quae, quod**, ou de **quis, quae (qua), quid (quod)**.

quōlĭbet, adv. Não importa para onde, para onde quiser (Lucr. 4, 901).

quom, v. **cum**.

quōmĭnus, conj. 1) Que, que não — depois de verbos que indiquem impedimento, como: **impedire, tenere, recusare**, etc. — (Cíc. Verr. 2, 187). 2) Para que... não (Cíc. Nat. 1, 35).

quōmŏdo, **adv.** I — Inter: 1) De que maneira? Como? (Cíc. Verr. 3, 25). II — Relat.: 2) De modo como, como (Cíc. At. 13, 2, 2). 3) Em correlação com **sic, ita**: Do mesmo modo que, (Cíc. Agr. 2, 3).

quōmodocŭmquĕ (**-cŭnque**), adv. I — Relat.: 1) De qualquer modo que (Cíc. Fin. 5, 30). II — Indef.: 2) De tôda maneira, de qualquer maneira (Plaut. Poen. 405); (Sên. Nat. 1, 5, 12).

quōmodŏnam, adv. Como então? Então como? (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 5).

quōnam, adv. interr. Para onde? então? Para onde, pois? (Cíc. Sest. 95).

quondam, adv. (**quom, dam**). 1) Em um certo momento, um dia (Cíc. Div. 1, 98). 2) Em certos momentos, por vêzes (Cíc. De Or. 1, 135); (Verg. En. 2, 367). 3) Outrora, antigamente (Cíc. Arch. 4). 4) No futuro: Por vêzes, um dia (Hor. Sát. 2, 2, 82); (Verg. En. 6, 876).

quoniam, conj. (**quom, iam**). 1) Depois que (Plaut. As. 711). 2) Pois que, porque (com indicativo) (Cés. B. Gal. 5, 3, 5); (Cíc. Fam. 13, 7, 5).

quōpiam, adv. Para qualquer lugar (Ter. Eun. 462).

quōquam, adv. Para qualquer lugar (Cíc. Verr. 2, 52).

1. **quōque**, abl. de **quisque**.

2. quoque = **et quo**.

3. **quoque**, adv. Também, igualmente, do mesmo modo (Cés. B. Gal. 1, 1, 4); (Cíc. Verr. 3, 206).

quōquō, adv. Para qualquer lugar que, para qualquer parte, de qualquer lado que (Cíc. Div. 2, 24).

quōquōmŏdō (quōquō modō), adv. 1) De qualquer maneira que (Cíc. Fam. 1, 5, 2). 2) De um modo qualquer (Cíc. Verr. 5, 38).

quōquōvĕrsus (quōquōvĕrsum, ou **quōquōvŏrsum)**, adv. Em tôdas as direções, de todos os lados (Cés. B. Gal. 7, 4, 5).

quorsum (quorsus), adv. I — Sent. próprio: 1) Em que direção, de que lado? (Ter Eun. 305). Daí: 2) Para que, para que fim (Cíc. De Or. 3, 91).

quot, pron. indecl. 1) Quantos? (Cíc. Tusc. 4, 5). 2) Quanto, quantos (em correlação com **tot**): **quot homines, tot sententiae** (Cíc. Fin. 1, 15) «quantas cabeças, tantas sentenças». 3) Indef.: Todo, cada: **quot annos** (Cíc. Nat. 2, 130) «todos os anos cada ano».

quotānnīs, adv. Em todos os anos, anualmente (Cíc. Verr. 4, 151).

quotcalĕndis, adv. Ao se renovarem as calendas, i.é, todos os meses (Plaut. St. 60).

quotcŭmque, pron. rel. indecl. Tantos quantos, qualquer que seja o número de (Cíc. Leg. 3, 8).

quotĕni, **-ae, -a**, adj. Quantos, em que número (Cíc. At. 12, 33, 1).

quotīdiānō (cotīdiānō), adv. = **quotidie** (Cíc. Verr. 4, 18).

quotidiānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cotidiano, de cada dia (Cés. B. Gal. 3, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Comum, vulgar, habitual, familiar (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

quotidiĕ, adv. Todos os dias, cada dia, cotidianamente (Cíc. Phil. 1, 5).

quotiens (quotiēs), adv. 1) Quantas vêzes (Cíc. Verr. 2, 145). 2) Em correlação com **toties**: Tôdas as vêzes que (Cíc. Fam. 7, 7, 1).

quotienscumquē, adv. **Tôdas as vêzes que** (Cic. Verr. 4, 57).

quotquot, pron. relat. e indef., indecl. I — Relat.: 1) Quantos, quaisquer que: quotquot **eunt dies** (Hor. O. 2, 14, 5) «quantos dias passam». II — Indef.: 2) Todos aquêles que, todos, cada: **quotquot annis** (Varr. L. Lat. 5, 40). «todos os anos».

quotumus, **-a, -um,** adj. = **quotus** (Plaut. Ps. 962).

quotus, -a, -um, adj. Em que número? de que número? qual? (Cic. Verr. 3, 220); (Hor. Sát. 2, 6, 44).

quotuscumque, **quotacŭmque, quotumcŭmque,** pron. indef. Em qualquer número que, seja lá em que pequeno número fôr (Tib. 2, 6, 54).

quotusquisque, **quotaquaeque, quotumquŏdque** ou **quotumquidque,** pron. indef. Quão poucos, em quão pequeno número, quão pequeno (Cic. Planc. 62).

quoū sque, adv. Até quando, até onde, até que ponto (Quint. 1, 5, 53); (Cic. Cat. 1, 1).

quōvis, adv. Para onde tu queiras, não importa para onde (Ter. Heaut. 928).

R

R, r, 17ª letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) **R.** = **Romanus**, «Romano». 2) **S. P. Q. R.** = **Senatus populusque Romanus** «o senado e o povo romano». 3) **R.** = **Rufus**, «Rufo (nome)». 4) **R. P.** = **res publica** «a república».

rabĭdē, adv. Raivosamente, com raiva, com furor (Cíc. Tusc. 5, 16).

rabidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Enraivecido, raivoso (Verg. G. 2, 151). II — Sent. figurado: 2) Violento, furioso, impetuoso, arrebatado, devorador (Sên. Ir. 1, 12, 5). III — Sent. poético: 3) Escumante, em delírio, inspirado: **ora rabida** (Verg. En. 6, 102) «bôca espumante» (da Sibila, em delírio).

Rabiē nus, **-ī,** subs. pr. m. Rabieno, nome dado por escárnio ao orador Labieno (Sên. Contr. 10, pr. 5).

rabĭēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raiva (do cão). Daí: 2) Raiva (doença) (T. Lív. 21, 48, 3). II — Sent. figurado: 3) Fúria, furor, violência (Ov. Met. 5, 7). 4) Delírio (da Sibila), furor (da inspiração) (Verg. En. 6, 49). Obs.: Gen. **rabies** (Lucr. 4, 1083).

rabio, **-is, -ĕre,** v. intr. Estar furioso, raivoso, desesperado (Sên. Ep. 29, 7).

rabiōsē, adv. Raivosamente, com fúria (Cíc. Tusc. 4, 49).

rabiōsŭ lus, **-a, -um,** adj. Um tanto furioso (Cíc. Fam. 7, 16, 1).

rabiōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Raivoso (Hor. Ep. 2, 2, 75). II — Sent. figurado: 2) Cheio de raiva, furioso, arrebatado, violento (Cíc. Tusc. 4, 50). 3) Frenético (Plaut. Capt. 547).

Rabiriānus, -a, -um, adj. De Rabírio (Cíc. At. 1, 6, 1).

Rabirius, **-ī,** subs. pr. m. Rabírio, nome de família romana, devendo-se notar: 1) **C. Rabirius Postumus** e **C. Rabirius**, defendidos por Cícero. 2) **C. Rabirius**, poeta contemporâneo de Vergílio (Ov. P. 4, 16, 5).

rabō = rabio.

Rabocē ntus, **-ī,** subs. pr. m. Rabocento, nome de um chefe dos Bessos (Cíc. Pis. 84).

rábula, **-ae,** subs. m. Sent. próprio: 1) Gritador. Daí: 2) Mau advogado, mau orador, rábula: **rabula de foro** (Cíc. Or. 47) «rábula de praça pública».

Rabulē ius, **-ī,** subs. pr. m. Rabuleio, nome de um decênviro (T. Lív. 3, 35).

racēmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que dá ou tem cachos de uvas (Ov. Met. 15, 413).

recēmor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Seguir as pegadas de um autor (Varr. R. Rust. 3, 9).

racē mus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cacho (Plín. H. Nat. 15, 115). Daí: 2) Cacho de uvas (Verg. G. 2, 60). II — Por extensão: 3) Vinho (Ov. F. 5, 343).

Racilia, -ae, subs. pr. f. Racília, **espôsa** de Cincinato (T. Lív. 3, 26, 9).

Racilius **-ī,** subs. pr. m. Racílio, nome de um tribuno da plebe, contemporâneo de Cícero (Cíc. Verr. 2, 31).

radians, **-āntis.** A) Part. pres. de **radio.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Radiante, radioso, luminoso, brilhante (Verg. En. 8, 23). II — Sent. figurado: 2) Brilhante (V. Flac. 8, 257).

radiātiō, -ōnis, subs. f. Brilho luminoso, radiação (Plín. H. Nat. 36, 32).

radiatus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **radio.** II — Adj.: Sent. próprio: Ferido pelos raios, e daí: que tem raios, radiante, brilhante, luminoso (Cíc. Ac. 2, 126).

radicatus, **-a, -um,** part. pass. de **radicor.**

rādicescō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tomar, criar raiz (Sên. Ep. 86, 20).

rādicitus, adv. I — Sent. próprio: 1) Até às raízes, com a raiz (Cat. Agr. 50). II — Sent. figurado: 2) Radicalmente, por completo (Cíc. Nat. 1, 121).

rādicor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Criar raízes, enraizar (Plín. H. Nat. 13, 36).

rādicula, **-ae,** subs. f. Pequena raiz, radícula (Cíc. Div. 2, 136).

radio, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Enviar raios, irradiar (Ov. Met. 2, 4). 2) Munir de raios (Cíc. Ac. 2, 126); (Plín. Pan. 52, 1). II — Daí, em sent. figurado: 3)

Tornar brilhante: **radiari gemmis** (Ov. P. 3, 4, 103) «tornar-se brilhante pelas jóias (pedras preciosas)».

radiōsus, -a, -um, adj. Que emite muitos raios, radioso (Plaut. St. 365).

rad ĭ us, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Varinha pontiaguda, estaca, vara (T. Lív. 33, 5, 11). Daí: 2) Vara (de geômetra), compasso (Cíc. Tusc. 5, 64). 3) Raio (de uma roda), raio (de uma circunferência) (Verg. En. 6, 616); (Cíc. Tim. 17). Donde: 4) Qualquer objeto pontiagudo, ou de forma aguçada: 5) Esporão (das aves), ferrão (dos insetos), esporão (em geral) (Plín. H. Nat. 11, 257). 6) Lançadeira (do tecelão) (Verg. En. 9, 476). 7) Espécie de azeitona comprida (Verg. G. 2, 86). II — Sent. figurado: 8) Sulco de luz produzido pelo raio (Cíc. Rep. 6, 17). 9) Clarões do raio (Verg. En. 8, 429). 10) Raios de uma coroa (Verg. En. 12, 163).

rād ĭ x, -īcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raiz (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) Fundamento, base, raiz (da língua), sopé (da montanha) (Cíc. Tusc. 2, 52). 3) Fonte, origem, raça (Cíc. At. 6, 6, 4).

rādō, -is, -ĕre, rāsī, rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, tirar raspando (Cíc. Amer. 20). Daí: 2) Tosquiar, barbear (Verg. G. 2, 358); (Cíc. Leg. 2, 59). 3) Riscar, apagar (um nome) (Tác. An. 3, 17). 4) Varrer, limpar (Hor. Sát. 2, 4, 83). II — Sent. figurado: 5) Polir, aperfeiçoar (Lucr. 5, 1267). 6) Ferir os ouvidos (Quint. 3, 1, 3). 7) Tocar de leve, costear, banhar (Verg. En. 3, 700); (Lucr. 5, 256).

Baecius, -i, subs. pr. m. Récio, nome de homem (T. Lív. 27, 36).

raeda (rēda), -ae, subs. f. Carro (de quatro rodas), carro de viagem (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

1. **raedārius (rēd.), -a, -um,** adj. De carro (Varr. R. Rust. 3, 17, 7).

2. **raedārius (rēd-), -i,** subs. m. Cocheiro, condutor de carros (Cíc. Mil. 29).

Raeti, v. **Rhaeti.**

Rālla, -ae, subs. pr. m. Rala, sobrenome romano, encontrado na família Márcia (T. Lív. 29, 11, 11).

rallus, -a, -um, adj. Ralo, de pelos lisos (Plaut. Ep. 230).

rāmāle, -is, subs. n. (geralmente no plural). Ramagens, rama, ramaria (Tác. An. 13, 58).

rāmē nta, -ae, subs. f., v. **ramēntum** (Plaut. Bac. 513).

ramentum, -i, subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Raspadura, aparas (Plín. H. Nat. 24, 6). II — Sent. figurado: 2) Apara, óbolo (Plaut. Bac. 680).

rāmĕus, -a, -um, adj. De ramos (secos) (Verg. G. 4, 303).

Ramnes, v. **Rhamnēs.**

ramosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ramoso, que tem muitos ramos, ramalhudo (Plín. H. Nat. 21, 89). II — Sent. figurado: 2) Que tem vários ramos, semelhante a uma ramagem, múltiplo (Ov. Met. 9, 73).

rāmŭlus, -i, subs. m. Ramo pequeno, haste (Cíc. (Cíc. Div. 1, 123).

rāmus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ramo, pernada, braço (de árvore), (Cíc. De Or. 3, 179). Daí, objeto em forma de ramo ou braço: 2) Braço (de um rio) (Sên. Nat. 4, 2, 11). 3) Cornadura, chifres ramalhudos ou ramosos (Cés. B. Gal. 6, 26, 2). 4) Haste que serve de maça (Prop. 1, 1, 13). 5) Haste (de letra) (Pérs. 3, 56). II — Sent. poético: 6) Frutos das árvores frutíferas (Verg. En. 8, 318). 7) Árvore (genealógica) (Pérs. 3, 28).

rāna, -ae, subs. f. 1) Rã (Verg. G. 1, 378). 2) Rã do mar (peixe) (Cíc. Nat. 2, 125).

rancidū lus, -a, -um, adj. Um tanto desagradável (sent. figurado) (Pérs. 1, 33).

rancidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rançoso, estragado (Hor. Sát. 2, 2, 89). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, insuportável (Plín. H. Nat. 22, 92).

rancō, -ās, -āre, v. intr. Rosnar (tratando-se do tigre) (Suet. frg. 161).

rānula, -ae, subs. f. Rãzinha (Apul. M. 9, 34).

ranunculus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rãzinha (Cíc. Div. 1, 15). II — Sent. particular (jocoso): 2) Habitante de um lugar pantanoso (Cíc. Fam. 7, 18, 3).

rapācida (-dēs), -ae, subs. m. Filho, ou descendente de ladrão (Plaut. Aul. 370).

rapācitās, -tātis, subs. f. Propensão para o roubo, rapacidade (Cíc. Cael. 13).

1. **rapāx, -ācis,** adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Que leva com violência, rapace, ávido, devorador, impetuoso

(Ov. A. Am. 1, 388). II — Daí: 2) Que arrebata, que arrasta, que arranca (Sên. Ep. 95, 36). III — Sent. particular: 3) Propenso ao roubo, ladrão (Cíc. Pis. 66).

2. **Rapāx, -ācis,** adj. Rapace, apelido de uma legião romana (Tác. Hist. 2, 43). E daí: **Rapaces** «rapaces», os soldados dessa legião (Tác. Hist. 3, 22).

raphānus, **-ī,** subs. m. Rábano silvestre (Catul. 15, 19).

rapide, adv. I — Sent. próprio: 1) Ràpidamente (Cíc. Leg. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Impetuosamente (Cíc. Or. 128).

rapiditās, **-tātis,** subs. m. Rapidez, violência (Cés. B. Gal. 4, 17, 2).

rapidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que arrebata, que arrasta (Ov. Met. 3, 242). Daí: 2) Impetuoso, violento, rápido, devorador (Cés. B. Civ. 1, 50, 3); (Tác. Hist. 12, 67). II — Sent. figurado: 3) Veemente, violento, devorador, pronto (Cíc. Fin. 2, 3).

rapīna, -ae, subs. f. (geralmente no plural). Rapina, roubo, pilhagem, prêsa, rapto (Cíc. Cat. 2, 10).

rapiō, **-is, -ĕre, rapŭī, raptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrebatar, tomar violentamente ou à fôrça (sent. físico e moral) (Verg. En. 8, 220); (Verg. En. 7, 340); (Hor. O. 2, 13, 20); (Cíc. Pis. 57). Daí: 2) Arrastar, seduzir, levar à fôrça, tirar, raptar (Cíc. Rep. 2, 12); (Plaut. Men. 999); (Verg. En. 10, 308); (Cíc. Fin. 3, 19). 3) Tomar, roubar, pilhar, saquear (Cíc. Phil. 2, 62). II — Sent. figurado: 4) Aproveitar (Hor. Epo. 13, 3). Obs.: Fut. perf. **rapsit** (Cíc. Rep. 2, 22).

rapsi, fut. perf. de **rapio** = **rapuĕro** (Cíc. Leg. 2, 22).

raptātus, **-a, -um,** part. pass. de **rapto.**

raptim, adv. Violentamente, à pressa, precipitadamente, ràpidamente (Cíc. At. 2, 9, 1).

raptĭō, **-ōnis,** subs. f. Rapto (de uma mulher), rapto (Ter. Ad. 356).

raptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrebatar, arrastar, raptar (sent. físico e moral) (Cíc. Sest. 145); (Cíc. Dom. 59). II — Daí: 2) Roubar, pilhar (Tác. An. 4, 23).

raptor, **-ōris,** subs. m. O que toma à fôrça, ladrão, raptor, usurpador (sent. próprio e figurado) (Plaut. Men. 65).

raptum, **-ī,** subs. n. O que é roubado, roubo, rapina, rapto (T. Lív. 22, 39, 13).

1. **raptus, -a, -um,** part. pass. de **rapio.**

2. raptus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de arrastar, impulso, e daí: 2) Roubo, rapina (Tác. An. 2, 52). II — Sent. particular: 3) Rapto (de uma pessoa) (Cíc. Verr. 4, 107).

rapŭī, perf. de **rapio.**

rāpŭlum, **-ī,** subs. n. Rábano pequeno (Hor. Sát. 2, 2, 43).

rāpum, -ī, subs. n. 1) Nabo (Cat. Agr. 6). 2) Raiz de tubérculo (Sên. Ep. 86, 17).

rārē, adv. Raramente (Plaut. Rud. 995).

rārēfaciō, **-is, -ĕre, -fēcī, -factum,** v. tr. Rarefazer (Lucr. 6, 233).

rārēfēcī, perf. de **rarefacio.**

rārēfīō, **-is, -fĭerī, -factus sum,** pass. de **rarefacio.** Rarefazer-se (Lucr. 1, 648).

rārēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se menos denso, menos espêsso, rarificar-se, rarefazer-se (Verg. En. 3, 411).

rāritās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porosidade (Cíc. Nat. 2, 136). Daí: 2) Pouca densidade, pouca espessura, pequeno número (Cíc. De Or. 2, 247). II — Sent. figurado: 3) Raridade, emprêgo pouco freqüente, pouca freqüência (Plín. H. Nat. 8, 154).

rārō, adv. De modo espaçado, daqui e dali, raramente (Cíc. De Or. 3, 153). Obs.: comp.: **rarius** (Cíc. Fam. 1, 7, 1).

rārus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que apresenta intervalos, daí: pouco cerrado, pouco espêsso, pouco denso, raro (Verg. En. 4, 131). 2) Espaçoso, espalhado, disseminado (Cíc. Rep. 6, 20). II — Sent. figurado: 3) Isolado, raro, pouco numeroso (Cíc. Fin. 2, 81). 4) Pouco freqüente (Tác. An. 4, 33). III — Sent. poético: 5) Notável, extraordinário, raro (Hor. Sát. 2, 2, 26).

rāsī, perf. de **rado.**

rasilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode polir (Verg. G. 2, 449). II — Daí: 2) Polido, alisado, liso, aplainado, sem relêvo (Ov. Her. 7, 76).

rāsito, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Raspar muitas vêzes (Suet. Oth. 12).

rastēllus, **-ī,** subs. m. (geralmente no plural). Pequeno ancinho (Suet. Ner. 19).

raster, **-trī,** subs. m. (geralmente no plural). Utensílio de lavoura que é formado por vários dentes de ferro ou de madeira, e serve ao mesmo tempo de forcado, ancinho e enxada, sendo utilizado principalmente para desfazer os torrões (Verg. G. 1, 93).

rastra, -ōrum, subs. n. pl., v. **raster** (Ov. Met. 14, 2).

rāsus, -a, -um, part. pass. de **rado.**

ras -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, conta, objeto de cálculo, livro de contas, registro (Cés. B. Gal. 7, 71, 4); (Cíc. Verr. 5, 71); (Cíc. Verr. 5, 147). II — Sent. figurado: 2) Cálculo, consideração, interêsse, empenho, causa, partido (Cíc. Verr. 5, 38). Daí: 3) Faculdade de calcular, razão, inteligência, juízo, bom senso (Cíc. Fin. 1, 32). 4) Método, plano, disposição, sistema, regra, ordem, doutrina, opinião, pensamento, ponto de vista (Cíc. Pomp. 1). 5) Argumentação, razão determinante, causa, motivo, prova (na língua filosófica) (Cíc. Nat. 2, 22). 6) Modo, maneira, meio, gênero, espécie, natureza (Cés. B. Gal. 2, 19, 1). 7) Relação, trato, comércio, negócios (sent. genérico) (Cíc. At. 2, 5, 2).

ratiōcinātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raciocínio, reflexão (Cíc. Inv. 2, 18). II — Sent. particular: 2) Silogismo (Cíc. Inv. 1, 57).

ratiōcinātivus, -a, -um, adj. Em que se emprega o raciocínio (Cíc. Inv. 1, 17).

ratiōcinātor, -ōris, subs. m. Calculador, avaliador (Cíc. Of. 1, 59).

ratiōcĭnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. e intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, calcular, fazer cálculos (Cíc. Inv. 2, 115). II — Sent. figurado: 2) Avaliar, apreciar (Cíc. Nat. 3, 66).

ratiōnābĭlis, -e, adj. Racional, dotado de razão (Sên. Vit. 14, 1).

ratiōnālis, -e, adj. 1) Racional, dotado de razão (Quint. 5, 10, 56). Daí: 2) Em que se emprega o raciocínio (Sên. Ep. 89, 17).

ratiōnāliter, adv. Com a razão, racionalmente (Sên. Ep. 109, 11).

ratiōnārĭum, -ī, subs. n. Estatística (Suet. Aug. 28).

ratis, -is, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Conjunto de remos: daí, por extensão: Jangada (Cíc. Verr. 5, 5). Donde: 2) Ponte volante (T. Lív. 21, 47, 6). II — Sent. poético: 3) Navio (Verg. G. 2, 445). 4) Barca (de Caronte) (Verg. En. 6, 302). III — Sent. figurado: 5) Barco (Plaut. Most. 918).

ratiuncula, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena conta (Plaut. Capt. 192). II — Sent. moral: 2) Fraco raciocínio (Cíc. Tusc. 4, 43). Daí, no plural: 3) Sutilezas, pequenos argumentos (Cíc. Tusc. 2, 29).

ratus, -a, -um. I — Part. pass. de **reor.** II — Adj.: 1) Que está contado, que entra em linha de conta, calculado (Cíc. Tusc. 1, 94). 2) Ratificado, aprovado, confirmado (Cíc. Phil. 5, 8); (Cíc. Top. 125). 3) Fixo, regulado, invariável (Cíc. Nat. 2, 97).

raucĭō, -īs, -īre, rausī, rausum, v. intr. Enrouquecer (Lucil. 19, 11).

raucisŏnus, -a, -um, adj. Raucíssono, que tem um som rouco (Catul. 64, 263).

raucus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Rouco, que tem um som rouco (tratando-se do grito das aves, do som da trombeta, do murmúrio dos rios, etc.) (Verg. Buc. 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Ruidoso, retumbante (Cíc. Fam. 9, 2, 5).

Raudiius Campus ou **Raudii campi,** subs. pr. m. Planície Ráudia, planície da Itália setentrional, onde Mário venceu os cimbros (Flor. 3, 314); (V. Pat. 2, 12, 5).

rauduscŭlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Moeda de cobre de pouco valor (Fest. 265). II — Sent. figurado: 2) Pequena dívida (Cíc. At. 4, 8, 1).

Raurăcī, -ōrum, subs. pr. m. Ráuracos, povo da Gália romana, vizinho dos helvécios (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

rausī, perf. de **raucĭo.**

rausūrus, -a, -um, part. fut. de **raucĭo.**

rāvastēllus (rāvistēllus), -a, -um, adj. Que fica grisalho (Plaut. Ep. 620 A).

Ravēnna, -ae, subs. pr. f. Ravena, cidade da Gália Cispadana, na Itália, próxima do mar Adriático (Cíc. Fam. 1, 9, 9).

Ravennās, -ātis, adj. Ravenate, de Ravena (Cíc. Balb. 50).

ravĭō, -īs, -īre, v. intr. Enrouquecer gritando (Plaut. Poen. 778). Obs.: A quantidade do **-a-** é duvidosa.

ravis, -is, subs. f. Rouquidão (Plaut. Aul. 336).

rāvus, -a, -um, adj. Pardo-amarelado (Hor. O. 3, 27, 3).

re-, red-, partícula que serve para formar palavras compostas: 1) **re-** antes de consoantes: **reduco, revello,** etc. 2) **red-** antes de vogal: **redeo, redigo,** etc. 3) Assimilado em: **relligio, reccido.**

rea, -ae, subs. f. Ré, mulher acusada em juízo (Cíc. Mil. 50).

reāpse, adv. Realmente, com efeito, na realidade (Cíc. Rep. 1, 2).

Reātinus, -a, -um, adj. Reatino, de Reate, cidade dos sabinos (Cíc. Nat. 2, 6).

Reātinī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Reatinos, habitantes de Reate, cidade dos sabinos (Cíc. Scaur. 27).

rebellātĭō, **-ōnis, subs. f. Rebelião, revolta** (Tác. An. 14, 31).

rebellātrix, **-īcis, subs. f. A que se revolta,** rebelde (T. Lív. 40, 35, 13).

rebelliō, -ōnis, subs. f. Rebelião, revolta (Cés. B. Gal. 4, 38, 1).

rebēllis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que começa de nôvo a guerra, rebelde, revoltoso (Verg. En. 12, 185). II — Sent. figurado: 2) Rebelde, indócil (Ov. Rem. 246). III — Subs. pl.: 3) Os rebeldes (Tác. An. 1, 40).

rebēllō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Retomar a guerra, retomar as armas (T. Lív. 8, 14, 5). Daí: 2) Rebelar-se, revoltar-se (Sên. Ag. 138). II — Sent. figurado: 3) Reincidir (Plín. H. Nat. 25, 174).

rebītō, -is, -ĕre, v. intr. Voltar (Plaut. Capt. 380).

rebōō, **-ās, -āre,** v. intr. e tr. 1) Intr.: Ressoar, retumbar (Verg. G. 3, 222). 2) Tr.: Emitir um ruído, ecoar (Lucr. 2, 28).

recalcitrō, **-ās, āre, -āvi, -ātum,** v. intr. Recalcitrar, resistir; e, em sent. figurado: responder com maus modos (Hor. Sát. 2, 1, 20).

recalefaciō = **recalfacio.**

recalefāctus, -a, -um, part. pass. **de recalefacio.**

recalēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Aquecer-se de nôvo (Verg. En. 12, 35).

recalēscō, -is, -ĕre, -calŭī, v. incoat. intr. Tornar-se quente de nôvo, aquecer-se novamente (Cíc. Nat. 2, 26).

recalfaciō, **-is, -ĕre, -fēcī,** v. tr. Reaquecer, aquecer-se novamente, requentar (Ov. Met. 8, 443).

recalfēci, perf. de **recalfacio.**

recalŭi, perf. de **recalēsco.**

recālvus, -a, -um, adj. Calvo (Plaut. Rud. 317).

recandesco, **-is, -ĕre, -candŭī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se branco, embranquecer (Ov. Met. 4, 529). II — Daí: 2) Tornar-se de nôvo ardente, reacender-se reaquecer-se (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 1, 435); (Ov. Met. 3, 707).

recandŭī, perf. de **recandēsco.**

recănō, -is, -ĕre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder cantando (Plín. H. Nat. 10, 102). II — Daí: 2) Destruir um encantamento (Plín. H. Nat. 28, 19).

recanto, **-ās, -āre,** v. tr. Repetir, tornar a dizer (Marc. 2, 86, 3).

recantatus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **recānto.** II — Adj.: 1) Retratado, desdito (Hor. O. 1, 16, 27). 2) Curado, afastado por encantamento ou magias (Ov. Rem. 259).

recāsūrus, **-a, -um,** part. fut. de **recido 1.**

reccidō = recido 1. Obs.: Aparece nos poetas devido à métrica, isto é, para tornar longa a primeira sílaba (Lucr. 1, 857); (Ov. Met. 6, 212).

recēdō, **-is, -ĕre, -cēssī, -cēssum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar para trás, recuar, bater em retirada (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). II — Daí: 2) Retirar-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 112); (Verg. En. 2, 300); (Cíc. Tusc. 4, 40). 3) Afastar-se, desviar-se, ir-se embora (Verg. G. 4, 191); (Cíc. Of. 1, 37); (Cíc. Of. 3, 19). 4) Separar-se, desprender-se (Plín. H. Nat. 22, 22).

recēllō, **-is, -ĕre,** v. intr. e tr. Fazer recuar, pôr em movimento para trás, recuar, retirar-se (Lucr. 6, 573); (T. Lív. 24, 34, 10).

1. **recēns, -ēntis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Fresco, acabado de chegar, recente, nôvo (Verg. En. 6, 450). II — Sent. figurado: 2) Disposto, não fatigado, nôvo (T. Lív. 21, 52, 2). Obs.: Entre os poetas, abl. sg. **recente** (Catul. 63, 7); gen. pl. **recentum** (Hor. O. 1, 10, 2).

2. recens, n. tomado, advt. Recentemente (Plaut. Capt. 718).

recensĕō, -ēs, -ēre, -censŭī, -cēnsum ou **-censĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enumerar, contar, passar em revista (Cés. B. Gal. 7, 76, 3). II — Sent. figurado: 2) Fazer uma revisão (Verg. En. 6, 683).

recensiō, **-ōnis,** subs. f. Enumeração, recenseamento (Cíc. Mil. 73).

recensĭtus, -a, -um = recēnsus, part. pass. de **recensĕo.**

recensŭi, perf. de **recensĕo.**

recensus, **-a, -um,** part. pass. de **recensĕo.**

recēntō, v. **recănto.**

Recentoricus Ager, subs. pr. m. Território Recentórico, nome de uma região da Sicília (Cíc. Agr. 1, 10).

recēpi, perf. de **recipio.**

recepso' = **recepĕro,** fut. perf. **de recipio** (Catul. 44, 19).

receptācŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar de refúgio ou retiro, asilo, refúgio (Cés. B. Gal. 7, 14, 9). Daí: 2) Receptáculo, lugar onde se recolhe alguma coisa: ...Nili (Tác. An. 2, 61) «a descarga do Nilo». II — Sent. figurado: 3) Asilo, refúgio (Cíc. Tusc. 5, 117).

receptiō, -ōnis, subs. f. Ocultamento, sonegação (Plaut. As. 920).

recēptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, retomar (Verg. En. 10, 383). II — Daí: 2) Receber, acolher (Lucr. 2, 1001); (Verg. G. 1, 336); (Ter. Hec. 747).

recēptor, -ōris, subs. m. O que oculta ou sonega (Cíc. Mil. 50).

recēptrix, -icis, subs. f. A que oculta ou sonega (Cíc. Verr. 4, 17).

recēptum, -i, subs. n. Fiança, garantia (Cíc. Phil. 2, 79).

1. recēptus, -a, -um, part. pass. de **recipio.**

2. **recēptus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio (língua militar): 1) Retirada (Cés. B. Gal. 7, 47, 1). Daí: 2) Retiro, asilo, refúgio (Cés. B. Gal. 6, 9, 2). II — Sent. figurado: 3) Refúgio, recurso (T. Lív. 4, 57, 4).

recesse, **recēssem** (arc.), inf. perf. e mais-que-perf. do subj. = **recessisse, recessissem.**

recēssi, perf. de **recēdo.**

recēssim (recēssum), adv. Recuando, fazendo retroceder (Plaut. Amph 1112).

recēssus, **-ūs, subs. m.** I — Sent. próprio: 1) Ação de retroceder, de recuar, de se afastar, retirada (Cíc. De Or. 3, 178). Daí: 2) Recesso, lugar retirado, distante ou secreto (T. Lív. 5, 6, 2). 3) Profundeza, lugar fundo (Verg. En. 8, 193). II — Sent. figurado: 4) Movimento de retirada (Cíc. Fam. 9, 14, 7). 5) Movimento de retração (Cíc. Tusc. 4, 15). 6) Plano situado por trás de outro (tratando-se de pintura) (Cíc. De Or. 3, 101). 7) Recônditos do coração (Cíc. Marc. 22).

recharmĭdō, **-ās, -āre, v. intr.** Deixar de ser Cármida (personagem cômica) (Plaut. Trin. 977).

1. recĭdĭ **reccidi),** perf. de **recīdo 1.**

2. **recīdi,** perf. de **recīdo 2.**

recidīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que brota de nôvo, que renasce (Plín. H. Nat. 30, 104). II — Sent. poético: 2) Renascente, nôvo (Verg. En. 4, 344).

1. recidō **(reccīdō), -is, -ĕre, recidī ou reccidī, recāsum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de nôvo, recair (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 66); (T. Lív. 24, 29, 3); (Cíc. Sest. 146). II — Daí: 2) Cair sôbre, passar a, vir a, atingir (Cíc. Sull. 91). Donde: 3) Cair em, coincidir, pertencer (Cíc. At. 1, 1, 2). 4) Caber como quinhão, ser privilégio (Ter. Her. 39).

2. recīdō, -is, -ĕre, **recīdī, recīsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cortando, cortar, suprimir (Plín. H. Nat. 10, 106); (Verg. En. 12, 208). II — Sent. figurado: 2) Destruir (Cíc. Prov. 31).

recīnctus, -a, -um, part. pass. de **recingo.**

recīngō, -is, -ĕre, -cinxi, -cinctum, v. tr. Sent. primitivo: 1) Cingir por trás, e daí: 2) Tirar o cinto de, soltar, desapertar, despir (Ov. Her. 2, 116); (Verg. En. 4, 518).

recinō, -is, -ĕre v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Cantar de nôvo (em versos), repetir (Hor. O. 3, 27), 1). B) Tr.: 2) Cantar muitas vêzes, repetir, ressoar (Hor. O. 3, 18, 11); (Hor. Ep. 1, 1, 55).

recinxi perf. de **recingo.**

recip-, v. **recup-.**

recipiō, **-is, -ĕre, recēpi, recēptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher, retirar (Verg. En. 9, 348); (Cés. B. Gal. 7, 12, 6). Daí: 2) Retomar, recuperar (sent. físico e moral) (Cíc. C. M. 11); (Cíc. Fin. 2, 66); (Ter. Ad. 324). Donde, com enfraquecimento de sentido do prevérbio: 3) Receber, acolher, aceitar, admitir (Cíc. Sest. 80); (Cés. B. Gal. 4, 10, 1); (Cíc. Phil. 2, 78). (Cíc. Fam. 13, 19, 2); (Cíc. Rep. 2, 19); (Cíc. Rep. 3, 18). II — Sent. figurado: 4) Guardar para si, tirar para si, reservar (Cat. Agr. 149, 2). 5) Incumbir-se de, encarregar-se de, prometer (Cíc. Fam. 13, 10, 3); (Cíc. At. 13, 1, 2). III — Empregos especiais: 6) Reflexivo: voltar a si, restabelecer-se, recobrar-se (sent. físico e moral) (Cíc. Rep. 6, 18); (Cés. B. Gal. 4, 27, 1); (Cíc. At. 4, 15, 2). 7) Na língua militar: refugiar-se, retirar-se, sair (Cés. B. Gal. 5, 50, 5); (Cés. B. Gal. 1, 46, 2). 8) Na língua jurídica: Receber uma acusação, ouvir (Cíc. Verr. 2, 94). 9) Na língua da retórica: Reconduzir, retomar, recuperar (o fôlego), fazer descer (o tom da voz) (Quint. 11, 3, 55); (Cíc. De Or. 1, 251). 10) Loc.: **ad frugem bonam se recipere** (Cíc. Cael. 28) «retornar aos bons princípios».

reciprocātus, -a, -um, part. pass. de **recīprŏco.**

reciproco, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. A) Tr.: Fazer ir e vir, impelir alternadamente, fazer recuar (Cíc. Nat. 3, 24). B) Intr.: Ter afluxo e refluxo, refluir (T. Lív. 28, 6, 10).

reciprocus , **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai para a frente e para trás, que vai e vem (tratando-se principalmente do mar) (Plín. H. Nat. 5, 26). II — Sent. figurado: 2) Recíproco, alternativo (A. Gél. 15, 18, 3).

recisus , **-a, -um.** I — Part. pass. de **recīdo** 2. II — Adj.: Diminuído, curto, abreviado (Plín. Ep. 1, 20, 8).

recitātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recitação, ação de ler em voz alta, leitura (Cíc. Clu. 141). II — Sent. particular: 2) Leitura (feita por um autor), leitura pública (Tác. D. 9).

recitātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Leitor (por ofício), o que lê documentos em processos judiciais (Cíc. Clu. 141). II — Sent. particular: 2) Leitor (autor que lê pùblicamente suas obras) (Sên. Ep. 95, 2).

recitātus, **-a, -um,** part. pass. de **recito.**

recitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer novamente a chamada dos nomes citados perante o tribunal (Cíc. Verr. 5, 61); (Cíc. Verr. 5, 50). II — Daí, por generalização: 2) Ler em voz alta, recitar (Marc. 9, 83, 4); (Hor. Sát. 1, 4, 75).

reclāmatio, **-ōnis,** subs. f. 1) Aclamação (Cíc. Phil. 4, 5). 2) Gritos de desaprovação (Apul. Apol. 63).

reclāmitō, -ās, -āre, v. freq. intr. Gritar contra, protestar (Cíc. Amer. 63). Obs.: Constrói-se com dat. no segundo significado.

reclamo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Reclamar, repetir gritando, repetir aos gritos, protestar (Cíc. De Or. 3, 196); (Cíc. Verr. 4, 76); (Verg. G. 3, 261).

reclinātus, **-a, -um,** part. pass. de **reclīno.**

reclinis, -e , adj. Reclinado, inclinado para trás, apoiado sôbre, deitado (Marc. 9, 90, 1).

reclinō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar para trás, apoiar, reclinar (Cés. B. Gal. 6, 27, 5); (Hor. O. 2, 3, 7). II — Daí: 2) Depositar, depor (Verg. En. 12, 130).

reclū dō, **-is, -ĕre, -clūsī, -clūsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir (Verg. En. 4, 63); (Tác. An. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Desvendar, revelar (Hor. O. 1, 24, 17); (Tác. An. 16, 32).

reclū si, **perf.** de **reclūdo.**

reclūsus, -a, -um, part. pass. de **reclūdo.**

recōctus, **-a, -um,** part. pass. de **recŏquo.**

recōgitō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. Revolver no espírito, refletir, meditar (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

recognitio, **-ōnis,** subs. f. Revista, investigação, exame (T. Lív. 42, 19, 1).

recognĭtus, -a, -um, part. pass. de **recognōsco.**

recognōvī, perf. de **recognōsco.**

recognōscō, **-is, -ĕre, -cognōvī, -cognitum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer (Cíc. Tusc. 1, 57). Daí: 2) Lembrar à memória (Cíc. Verr. 2, 18). II — Sent. figurado: 3) Passar em revista, inspecionar (T. Lív. 42, 31, 7). Donde: 4) Fazer um exame crítico de uma obra, fazer uma revisão (Cíc. Leg. 3, 37).

recollēctus, -a, -um, part. pass. de **recolligo.**

recollē gi perf. de **recolligo.**

recoll ĭ **-is, -ĕre, -lēgī, -lēctum,** v. tr. 1) Ajuntar, reunir de nôvo (Plín. Ep. 4, 11, 9). 2) Retomar, recobrar, recuperar (sent. concreto e abstrato) (Ov. Met. 7, 216); (Cíc. At. 1, 5, 6).

recolui, perf. de **recŏlo.**

recōlō, **-is, -ĕre, -colŭī, -cultum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cultivar de nôvo, tornar a cultivar (T. Lív. 27, 5, 5). Daí: 2) Visitar de nôvo (Fedr. 1, 18, 1). II — Sent. figurado: 3) Praticar de nôvo, exercer novamente, retomar (Cíc. De Or. 1, 2). 4) Restaurar (Tác. Hist. 3, 7).

recommĕntor, -āris, -ārī, v. dep. tr. Lembrar-se de (Plaut. Trin. 912).

recomminiscor, **-ĕris, -ī,** v. dep. intr. Recordar-se (Plaut. Trin. 915).

recompōnō, -is, -ĕre, v. tr. Recompor, arranjar de nôvo (Ov. Am. 1, 7, 68).

recompositus, **-a, -um,** part. pass. de **recompōno.**

reconciliāssō, fut. perf. arc. de **reconcilio** = **reconciliavĕro** (Plaut. Capt. 576).

reconciliāt ĭ ō, **-ōnis,** subs. f. Reconciliação, restauração (Cíc. Cat. 3, 25).

reconciliātor, -ōris, subs. m. Reconciliador, restaurador (T. Lív. 35, 45, 3).

reconciliātus , **-a, -um,** part. pass. de **reconcilio.**

reconcilio, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir, ajuntar de nôvo, reconciliar, pacificar (Cíc. At. 6, 7, 1); (T. Lív. 8, 36, 7); (Cíc. Dej. 35). Daí: 2) Reconduzir, fazer entrar

de nôvo (Plaut. Capt. 33); (Plaut. Capt. 576). II — Sent. figurado: 3) Restaurar, restabelecer (Cés. B. Civ. 2, 15, 4); (T. Lív. 8, 2, 2).

reconcinnō, **-ās, -āre,** v. tr. Remendar, reparar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 3).

recondidi perf. de **recōndo.**

recondĭtus, **-a, -um,** I — Part. pass. de **recōndo.** II — Adj.: 1) Encerrado, escondido, oculto, secreto (Cíc. Verr. 3, 207). 2) Fechado, pouco acessível (Cíc. Br. 191). 3) Profundo, abstrato (Cíc. Br. 274). 4) Pouco expansivo (tratando-se do caráter) (Cíc. Quinct. 59). Como subs. n. pl.: **recondita, -ōrum:** as partes secretas, lugares reservados, santuários (Cés. B. Civ. 3, 105, 4).

recōndō, **-is, -ĕre, -condĭdī, -condĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder de nôvo, esconder, ocultar (Cíc. Verr. 4, 24); (Tác. An. 4, 57). II — Daí: 2) Pôr de parte, subtrair à vista, encerrar (Col. 12, 16, 3). Donde: 3) Enterrar, cravar (Verg. En. 10, 387). 4) Repor, recolocar (Cíc. Inv. 2, 14).

recōnflō, **-ās, -āre,** v. tr. Reparar, restabelecer (Lucr. 4, 924).

reconmēntor = **reconmēntor.**

recŏquō, -is, -ĕre, -cōxī, -cōctum, v. tr. 1) Recozer, cozer de nôvo (Sên. Ep. 71, 31); (Cíc. C. M. 83). 2) Forjar novamente (Verg. En. 7, 636). Daí, em sent. figurado: 3) Transformar, fazer sair de nôvo (Hor. Sát. 2, 5, 55).

recordātĭō, -ōnis, subs. f. Lembrança, recordação (Cíc. De Or. 3, 1).

recordātus, -a, -um, part. pass. de **recōrdor.**

recōrdor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v.dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer ao pensamento, lembrar-se de, recordar-se de (Cíc. Phil. 1, 30); (Cíc. At. 13, 6, 3); (Cíc. Clu. 70). II — Daí: 2) Revolver no espírito, imaginar (Cíc. Verr. 3, 22). Obs.: Constrói-se com acus., com or. inf., com or. interrog. ind., ou ainda com abl. com **de.**

recorrēxi, perf. de **recorrigo.**

recorrigō, **-is, -ĕre, -corrēxī, -corrēctum,** v. tr. Corrigir de nôvo, reformar (Sên. Ep. 50, 6).

recōxi, perf. de **recŏquo.**

recrastĭnō, **-ās, -āre,** v. tr. Adiar, diferir (Plín. H. Nat. 17, 113).

recreātus, **-a, -um,** part. pass. de **recrĕo.**

recrĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer crescer de nôvo, produzir, criar de nôvo (Lucr. 5, 277). II — Sent. figurado: 2) Dar vida nova ou nôvo vigor, reanimar, reconfortar (Cíc. At. 1, 16, 8); (Cíc. Verr. 3, 212).

recrĕpō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: Ressoar, retumbar (Catul. 63, 29). B) Tr.: Fazer ressoar (Verg. Cir. 108).

recrēscō, **-is, -ĕre, -crēvī, -crētum,** v. incoat. intr. Crescer de nôvo, renascer (Lucr. 5, 260); (T. Lív. 26, 41, 22).

recrēvi, perf. de **recrēsco.**

recrudesco, **-is, -ĕre, -crūdŭī,** v. incoat. intr. Tornar-se mais cruel, mais violento, recrudescer (Cíc. Fam. 4, 6, 2).

recrudŭī, perf. de **recrudēsco.**

rēctā, adv. Em linha reta, diretamente (Cíc. Of. 3, 80).

rēctē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em linha reta, diretamente (Cíc. Fin. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) De maneira direita, convenientemente, bem, justamente (Cíc. Mil. 8). 3) Com segurança (Cés. B. Gal. 7, 6, 4). Obs.: comp.: **rectius** (Hor. O. 2, 10, 1).

rēctiō, **-ōnis,** subs. f. Direção, govêrno (Cíc. Fin. 5, 11).

rēctor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige, o que tem a direção, o que governa. Daí: 2) Diretor, guia, chefe, Senhor (Cíc. Nat. 2, 90); **divum tu maxime rector** (Verg. En. 8, 572) «tu, o máximo senhor, dos deuses». Donde, em sentido especial: 3) Pilôto, comandante de navio, comandante (Cíc. Div. 1, 24). 4) Condutor: **rector elephanti** (T. Lív. 27, 49, 1) «condutor de elefante»; 5) Preceptor, tutor (Plín. Ep. 3, 3, 4). II — Sent. figurado: 6) **Animus... rector humani generis** (Sal. B. Jug. 2, 3) «o espírito, guia do gênero humano».

rēctrix, **-īcis,** subs. f. A que dirige, senhora, rainha, diretora (Sên. Ep. 85, 32).

rēctum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Linha reta (Ov. Met. 2, 715). II — Sent. figurado: 2) O bem (moral), o reto, o justo, o direito, a razão (Cíc. Lae. 82).

rēctus, **-a, -um.** A) Part. de **rego.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Reto (em sentido vertical ou horizontal), em linha reta, direito (Cés. B. Civ. 1, 69, 5); (T. Lív. 21, 36, 1). II — Sent. figurado: 2) Direto, simples, sem rodeios (Cíc. Of. 1, 130). 3) Conveniente, bom, belo, excelente (Marc. 2, 69, 7). 4) Reto, honrado, justo, virtuoso (Cíc. Quinct. 66). 5) Dirigido para diante, que não se volta, fixo, firme (sent. moral) (Cíc. Fam. 12, 5, 2). 6) Bom, razoável (Cíc. Rep. 1, 62).

recubo, -ās, -āre, v. intr. Estar deitado para trás, estar deitado de costas (Cíc. De Or. 3, 63); (Verg. En. 3, 392).
recubŭī, perf. de **recŭmbo.**
recucurri, perf. de **recūrro.**
recultus, ' **a, -um**, part. pass. de **recōlo.**
recŭmbō, -is, -ĕre, -cubŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se para trás, deitar-se (Cíc. De Or. 2, 287). Daí: 2) Pôr-se à mesa, deitar-se à mesa (porque os romanos comiam deitados) (Cíc. Verr. 3, 61); (Plín. Ep. 2, 6, 3). Donde: 3) Cair sôbre, pender, reclinar-se (Verg. G. 3, 86). II — Sent. figurado: 4) Estender-se, alongar-se (Marc. 4, 64, 3).
recuperātĭō **(recip-), -ōnis** subs. **f.** Recuperação (Cíc. Phil. 10, 20).
recuperātor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recupera, o que retorna (Tác. An. 2, 52). II — Sent. particular: 2) Recuperador (juiz de causas em que se trata de recuperar o perdido) (Cíc. Verr. 3, 32).
recuperātorius, **-a, -um**, adj. Relativo ao recuperador (Cíc. Inv. 2, 60).
recuperātus, -a, -um, part. pass. de recupĕro.
recupero (arcaico: **recipĕrō**), **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Recuperar, retomar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 50); (Cíc. Verr. 4, 77); (Cíc. Verr. 5, 173).
recūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tratar, medicar, curar, restabelecer (Catul. 44, 15). II — Sent. figurado: 2) Fazer com cuidado (Plín. H. Nat. 13, 75).
recūrrī perf. de **recūrro.**
, **-is, -ĕre, -cūrrī, -cūrsum, v.** intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar correndo, ràpidamente (Cíc. At. 2, 11, 1). 2) Voltar em seu curso (tratando-se de astros), reaparecer (Cíc. Nat. 2, 50); (Hor. Ep. 2, 1, 147). II — Sent. figurado: 3) Recorrer a, ter recursos (Quint. 1, 6, 13). 4) Acudir à memória, voltar à lembrança (Plín. Pan. 88, 10).
recurso, **-ās, -āre, v.** intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para trás, afastar-se ràpidamente (Lucr. 2, 106). 2) Correr de nôvo (Plaut. Most. 581). II — Sent. figurado: 3) Vir muitas vêzes ao espírito, lembrar-se constantemente (Verg. En. 1, 662).
recursus, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida para trás, volta (Verg. En. 5, 583). Daí: 2) Possibilidade de voltar, volta (T. Lív. 26, 42, 10). 3) Caminho para voltar, caminho de volta (Plín. H. Nat. 36, 85). II — Sent. figurado: 4) Volta, retôrno (Sên. Nat. 1, 13, 2). Na língua jurídica: 5) Recurso (Cod. Just. 7, 62, 6).
recūrvō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Recurvar (Ov. Her. 4, 79).
recurvus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado, curvo (Verg. En. 7, 513). II — Sent. figurado: 2) Labiríntico, cheio de curvas (Ov. Her. 10, 71).
recūsātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recusa (Cíc. Cat. 3, 5). Na língua jurídica: 2) Protesto, reclamação (Cíc. Clu. 148). 3) Defesa (Cíc. Inv. 1, 7). II — Sent. figurado: 4) Náusea (Petr. 141, 6).
recūsātus, **-a, -um**, part. pass. **de recūso.**
recūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar, não querer aceitar, declinar, rejeitar, esquivar-se (Cés. B. Gal. 1, 44, 5); (Cíc. Flac. 97). Na língua jurídica: 2) Repelir uma acusação, opor um protesto, uma objeção (Quint. 3, 10, 1); (Cíc. Caec. 81). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. acompanhado da prep. **dē;** com **ne, quin** ou **quominus;** com or. inf.
recūssī, perf. de **recutio.**
recussus, **-a, -um**, part. pass. de **recutio.**
recutiō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. Fazer ressoar, abalar, sacudir (Verg. En. 2, 52).
recutitus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Esfolado (Marc. 9, 57, 4). II — Sent. particular: 2) Circuncidado (Marc. 7, 30, 5). 3) Judeu, dos judeus (Pérs. 5, 184).
rēda, rēdārius, v. raeb.
redāctus, **-a, -um**, part. pass. **de redigo.**
redambŭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar de um passeio (Plaut. Capt. 900).
redămō, -ās, -āre, v. tr. Corresponder ao amor de alguém (Cíc. Lae. 49).
redardēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Inflamar-se de nôvo (Ov. Rem. 734).
redargŭī, perf. de **redargŭo.**
redargŭō, **-is, -ĕre, -gŭī, -gūtum, v. tr.** Refutar, mostrar a falsidade de, o êrro de (Cíc. Part. 33); (Cíc. Tusc. 2, 5).
reddibō = **reddam,** fut. imperf. de **reddo.**
reddĭdī, perf. de **reddo.**
1. reddĭtus, **-a, -um**, part. pass. **de reddo.**
2. redditus, -ūs, v. **reditus.**
reddō, -is, -ĕre, reddĭdī, reddĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devolver, restituir, entregar (Cíc. Lae. 26); (Cés. B. Gal. 1, 35, 3); (Cíc. Amer. 136). Daí: 2) Pagar, resgatar (uma dívida), cum-

prir (uma promessa) (Verg. En. 2, 537); (Cíc. Leg. 2, 22). Donde: 3) Dar de volta, recompensar, oferecer (Plaut. Capt. 940). II — Sent. figurado: 4) Traduzir, verter (Cíc. De Or. 1, 155). 5) Responder, repetir, replicar (Hor. Ep. 1, 18, 14); (Verg. En. 1, 409). 6) Refletir (uma luz ou imagem), reproduzir, representar, imitar, fazer reviver (Verg. En. 6, 768). 7) Levar de um estado para outro, tornar, transformar (Hor. Ep. 1, 7, 27); (Cíc. Rep. 1, 3). 8) Remeter, transmitir (Cíc. At. 1, 20, 1). Na língua jurídica: 9) Fazer justiça (Cés. B. Gal. 6, 13, 7). II — Empregos especiais: 10) Expor, citar (Quint. 8, 6, 76). 11) Fazer sair, expelir, exalar, vomitar (Verg. G. 3, 495); (Plín. Ep. 5, 19, 6).

reddū cō = **redūco** (Ter. Ad. 830).

redēgi, perf. de **redigo**.

redē mi, perf. de **redimo**.

redēmptiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar de renda ou aluguel, arrendamento, adjudicação (Cíc. Prov. 11). II — Daí: 2) Compra, tráfico (Cíc. Verr. pr. 16). 3) Resgate (T. Lív. 25, 6, 14).

redē mptō, **-ās, -āre**, v. tr. Resgatar, redimir (Tác. Hist. 3, 36).

redemptor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Encarregado de trabalhos públicos, empreiteiro, o que arrenda as cobranças públicas, o que se encarrega de fornecimentos (Cíc. Phil. 9, 16). II — Sent. figurado: 2) O que resgata (a escravidão) (Sên. Ben. 2, 21, 1).

redemptū ra, **-ae**, subs. f. Empreitada de trabalhos públicos, arrendamento (T. Lív. 23, 48, 10).

redē mptus, **-a, -um**, part. pass. de **redimo**.

redĕō, -is, -īre, redii, redĭtum, v. intr. I Sent. próprio: 1) Voltar (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. pr. 16); (Cés. B. Gal. 7, 54, 4); (Cíc. Fam. 12, 10, 1); (Cíc. Lae. 1). Daí: 2) Voltar em benefício, restituir (Plaut. Trin. 530); (C. Nep. Them. 2). II — Sent. figurado: 3) Vir a, passar a, tender a (Cés. B. Civ. 3, 93, 2); (T. Lív. 1, 22, 1).

redeuntis, gen. de **rediens**.

redhālō, -ās, -āre, v. tr. Exalar (Lucr. 6, 523).

redhibē ō, **-ēs, -ēre, -dhibŭī, -dhibĭtum**, v. tr. 1) Retomar (Plaut. Merc. 423). 2) Restituir (Cíc. Of. 3, 91).

redhibitus, **-a, -um**, part. pass. de **redhibĕo**.

redhibū i, perf. de **redhibĕo**.

redī, imperativo de **redĕo**.

rediens, **redeŭntis**, part. pres. de **redĕo**.

rediē s, **rediet** = **redībis**, **redībit**. Fut. excepcional de **redĕo** (Sên. Ben. 1, 2, 3).

redĭgō, -is, -ĕre, -ēgi, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer para trás, reconduzir (T. Lív. 26, 10, 4); (Cíc. Phil. 2, 18); (Cés. B. Civ. 1, 76, 5). Daí: 2) Reduzir (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 2, 28, 2); (Cés. B. Gal. 2, 14, 3); (Ter. Heaut. 929). II — Sent. figurado: 3) Recolher, cobrar, tirar (Cíc. Caecil. 56). 4) Conduzir, levar de um estado a outro; donde: reduzir a, submeter a:... **Galliam sub populi Romani imperium** (Cés. B. Gal. 5, 29, 4) «(submeter) a Gália ao domínio romano».

redii, perf. de **redĕo**.

redimicŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Faixa (com que se ornava a testa), colar, bracelete, cordão (Verg. En. 9, 616). II — Sent. figurado: 2) Vínculo, união (Plaut. Truc. 395).

redimii, perf. de **redimio**.

redimiō, **-is, -īre, -ii, -ītum**, v. tr. Cingir, rodear, coroar, ornar (Cíc. Tusc. 3, 43); (Cíc. Rep. 4, 5).

redim ī tus, **-a, -um**, part. pass. de **redimio**.

redĭmō, -is, -ĕre, redēmi, redēmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Resgatar, remir, libertar (Cíc. Sest. 66); (Cíc. Verr. 5, 90); (T. Lív. 22, 59, 7). II — Daí: 2) Arrendar, tomar de renda (Cés. B. Gal. 1, 18, 3). Donde: 3) Comprar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 119); (Cés. B. Civ. 1, 39, 4).

redintegrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Restabelecer, renovar, restaurar, reavivar, reparar (Cés. B. Gal. 2, 25, 3). II — Daí: 2) Recomeçar (Cés. B. Gal. 1, 25, 6).

redipiscor, **-ĕris, -i**, v. dep. tr. Recuperar (Plaut. Trin. 1020).

reditiō, -ōnis, subs. f. Volta (Cés. B. Gal. 1, 5, 3).

reditū rus, **-a, -um**, part. fut. de **redĕo**.

redĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Volta (Cíc. Lae. 13); (Cíc. Pis. 7); (Cíc. Phil. 8, 32). II — Sent. particular (sing. ou pl.): 2) Renda, rendimentos, lucros, proveitos (T. Lív. 42, 52). III — Sent. figurado: 3) Reconciliação (Cíc. At. 2, 3).

rediv ī a, v. **reduvia**.

rediv ī vus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Renovado, restaurado (tratando-se principalmente, de materiais de construção) (Cíc. Verr. 1, 147). II — Daí: 2) Que volta de nôvo à vida, renovado, recomeçado (Am. Marc. 28, 1, 1). 3)

Ressuscitado, redivivo (Sên. Contr. 3, 4). III — Subs.: 4) Velhos materiais (Cíc. Verr. 1, 148).

redolĕ, . **-ēs, -ēre, -dolŭī, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Exalar um cheiro, cheirar (Ov. Met. 4, 393); (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Ter a aparência de, respirar a (Cíc. Br. 82). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; ou com abl.

redolŭī, perf. de **redolĕo.**

redomitus, **-a, -um,** adj. Seguro de si, dominado pela razão (Cíc. Sull. 1).

Rĕdŏnes (Rh-), -um, subs. loc. m. Rédones, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

redōnō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. 1) Gratificar novamente, tornar a dar (Hor. O. 2, 7, 3). 2) Fazer o sacrifício de, sacrificar (Hor. O. 3, 3, 83).

redormĭō, **-īs, -īre,** v. intr. Tornar a adormecer (Plín. Ep. 9, 36, 3).

redūcĕ, imperat. arc. = **reduc.**

redūcis, genit. de **redux.**

redūcō, -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, trazer, reconduzir (Cés. B. Gal. 7, 24, 5); (Cíc. Phil. 2, 9); (Cíc. Fam. 1, 2, 1). Daí: 2) Reduzir (Plín. H. Nat. 24, 46). II — Sent. figurado: 3) Restabelecer, restaurar, reparar (Suet. Aug. 40). 4) Reconciliar (Cíc. Clu. 101). 5) Na língua militar: Fazer voltar, chamar, retirar (Cés. B. Gal. 1, 50, 2). Obs. : Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in;** com acus. com prep. e abl. acompanhado de **cum;** com abl. com **ab** ou **de;** com or. interrog. indireta. Imperat. arc.: **reduce** (Ter. Hec. 605).

reductĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de reconduzir, de fazer voltar (Cíc. Fam. 1, 7, 4).

redūctor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que reconduz (T. Lív. 2, 33, 11). II — Sent. figurado: 2) O que faz reviver, o que restaura (Plín. Ep. 8, 12, 1).

redūctus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **redūco.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Reconduzido, conduzido para trás, e daí: retirado, afastado (Verg. G. 4, 420). II —Sent. figurado: 2) Afastado, distante (Hor. Ep. 1, 18, 9). III — No plural neutro: 3) Os males físicos (na língua filosófica): **reducta** (Cíc. Fin. 5, 90) «coisas indesejáveis».

redūncus. **-a, -um,** adj. I — Sen. próprio: 1) Curvado para traz (Plín. H. Nat. 11, 125). II — Daí: 2) Recurvado, adunco (Ov. Met. 12, 562).

redūndana, **-āntis,** part. pres. de **redūndo.**

redundantĭa, -ae, subs. f. — Sent. próprio: 1) Superabundância, excesso (Apul. Plat. 2, 5). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Redundância (de estilo) (Cíc. Or. 108).

redundātus, **-a, -um,** part. pass. de **redūndo.**

redūndo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar, ser demasiadamente abundante, abundar (Cíc. Nat. 2, 116); (Lucr. 6, 712); (Cíc. Verr. 4, 26). Daí: 2) Estar inundado, estar cheio de, abundar em, regorgitar de (sent. físico e moral) (Cíc. Lig. 15). **II** — Sent. figurado: 3) Redundar, exceder, passar além, recair sôbre (Cíc. Prov. 31); (Cíc. Lae. 76). 4) Jorrar, brotar (Cíc. Verr. 1, 100). Na língua retórica: 5) Ser abundante, ser supérfluo, excessivo, superabundar (Cíc. Br. 51). Obs.: Constrói-se geralmente como absoluto; ou com abl. acompanhado ou não de preposição.

reduvĭa **(rediv-), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pelicula em volta das unhas, espiga (das unhas) (Plín. H. Nat. 28, 40). II — Sent. figurado: 2) Ninharia (expressão proverbial): **qui, cum capiti Sex. Roscii mederi debeam, reduviam curem** (Cíc. Amer. 128) «eu que me ocupo de uma ninharia, quando se trata de salvar a vida de Róscio».

redux, **-ŭcis,** adj. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Que volta, que está de volta (T. Lív. 21, 50, 6). II — Sent. poético: 2) Que reconduz, que procura voltar (Ov. Her. 13, 50). Obs.: Abl. **reduce** (Plaut. Capt. 923), mas a forma **reduci** é atestada (Ov. H. 6, 1).

redūxi, perf. de **redūco.**

refēci, perf. de **reficio.**

refectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Restauração, reparação (de edifício) (Suet. Cés. 15). II — Sent. figurado: 2) Repouso, descanso, consolação, alívio (Plín. H. Nat. 37, 63).

refēctor, -ōris, subs. m. Restaurador (de monumentos) (Suet. Vesp. 18).

refēctus, -a, -um, part. pass. de **reficio.**

refēllī, perf. de **refēllo.**

refēllō, -is, -ĕre, -fēllī, v. tr. Refutar, repelir uma mentira, desmentir (Cíc. Br. 31).

referbui, perf. de **refervēsco.**

referciō, **-īs, -īre, -fērsi, -fērtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher bem, atulhar (sent. próprio e figurado) (Cíc.

Sest. 77). II — Sent. figurado: 2) Acumular, amontoar (Cíc. De Or. 1, 163).

referiō, -īs, -īre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ferir por sua vez, revidar um golpe (Plaut. Asin. 375). II — Sent. poético: 2) Refletir, reverberar (Ov. Met. 4, 349).

refĕrō, -fers, -fĕrre, retŭlī (ou rettŭlī), relātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer de nôvo, tornar a levar (Cíc. At. 15, 16 a.). Daí: 2) Entregar, restituir (Cíc. Div. 1, 54); (Cíc. Verr. 3, 223). Donde: 3) Tornar a enviar, enviar, remeter, reenviar, devolver (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 4) Reproduzir, repetir, representar, renovar, restabelecer, restaurar (Cíc. De Or. 3, 75); (Lucr. 1, 597). 5) Voltar, volver (Cíc. Quinct. 47). 6) Responder, replicar (Verg. En. 4, 31). 7) Referir, transcrever, consignar, pôr, incluir (Cíc. Fam. 1, 9, 10); (Cíc. Verr. 4, 134); (Cíc. Verr. 5, 109). III — Empregos especiais: 8) Na língua militar: Recuar, retroceder (Cés. B. Gal. 1, 25, 5); (T. Lív. 1, 14, 8). 9) Levar para, apresentar (Cés. B. Gal. 7, 71, 6). Na língua jurídica: 10) Submeter à deliberação de, consultar (Cíc. Verr. 4, 85); (Cíc. Pomp. 58); (Cíc. Dom. 136). 11) Com **pedem, gressum,** ou **cursum:** «voltar» (emprêgo poético) (Ov. Her. 16, 88).

refĕrsi, perf. de **refercio.**

rēfert, rēferēbat, -fĕrre, v. intr. e impess. I — Intr.: 1) Importar, interessar, ser de importância (Plaut. Curc. 395); **id mea minime refert** (Ter. Ad. 881) «isto em nada me interessa». II — Impess. 2) Importa, interessa, é do interêsse (Plaut. Ep. 166); (Cíc. De Or. 3, 211); **quid refert, si...?** (Cíc. Nat. 1, 79) «que importa se...? Obs.: Constrói-se com pronome neutro como suj., ou com gen. (ou acus. com **ad**), ou dat. ou abl. fem. do pron. possessivo.

refĕrtus, -a, -um. I — Part. pass. de **refercio.** II — Adj.: Cheio, atulhado, bem abastecido (Cíc. Pomp. 55). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; com abl. acompanhado da prepos. **de;** como absoluto.

refĕrvens, -ĕntis, adj. Muito quente, ardente (sent. próprio e figurado) e daí: atroz (sent. figurado) (Cíc. Com. 17).

refervēscō, -is, -ĕre (-ferbŭi), v. incoat. intr. Aquecer-se bem, ferver (Cíc. Div. 1, 46).

refībūlō, -ās, -āre, v. tr. Desafivelar, tornar livre, desapertar as fivelas (Marc. 9, 27, 12).

refĭcio, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Refazer, restaurar, reparar, fabricar de nôvo, reconstruir (Cíc. Rep. 3, 15); (Sal. B. Jug. 66, 1). II — Sent. figurado: 2) Restabelecer, reanimar (Cés. B. Civ. 2, 42, 5); (Cés. B. Gal. 7, 32, 1); (Cés. B. Civ. 2, 15, 1). III — Empregos especiais: 3) Reeleger, nomear novamente (Cíc. Lae. 96). 4) Tirar (lucro ou proveito) (Cíc. Verr. 3, 119).

refīgō, -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despregar, arrancar, desprender, tirar (Cíc. Phil. 12, 12); (Verg. En. 5, 360). II — Sent. figurado: 2) Abolir, anular, suprimir (Cíc. Phil. 13, 5).

refingō, -is, -ĕre, v. tr. Formar de nôvo, refazer (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 4, 202); (Apul. M. 3, 12).

refīxī, perf. de **refīgo.**

refīxus, -a, -um, part. pass. de **refīgo.**

reflāgitō, -ās, -āre, v. tr. Pedir com insistência (Catul. 42, 6).

1. reflātus, -a, -um, part. pass. de **reflo.**

2. reflātus, -ūs, subs. m. Vento contrário (Cív. At. 12, 2, 1).

reflēctō, -is, -ĕre, -flēxī, -flēxum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para trás, recurvar (Plín. H. Nat. 11, 265); (Ov. Met. 7, 341). II — Sent. figurado: 2) Regredir, voltar, desviar, abrandar, apaziguar (Lucr. 3, 502); (Verg. En. 2, 741); (Cíc. De Or. 1, 53).

reflēxī, perf. de **reflēcto.**

reflēxus, -a, -um, part. pass. de **reflēcto.**

reflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Soprar para trás, soprar em sentido contrário (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 119); (Cíc. Of. 2, 19). B) — Tr.: 2) Espirar (contrário de aspirar), exalar (Lucr. 4, 938).

-is, -ĕre, -florŭi, v. incoat. intr. Reflorescer (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 18, 146).

reflōrŭi, perf. de **reflorēsco.**

reflŭō, -is, -ĕre, v. intr. Refluir, correr em sentido contrário (Verg. En. 8, 240).

reflŭus, -a, -um, adj. Que reflui, que corre para trás (Ov. Met. 7, 267).

refōdi, perf. de **refodio.**

refodĭō, -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum, v. tr. Cavar, pôs a descoberto cavando, de-

senterrar (Plín. H. Nat. 7, 74); (Col. 2, 2, 28).

reformātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Metamorfose (Apul. M. 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Reforma (dos costumes) (Sên. Ep. 58, 26).

reformātor, -ōris, subs. m. Reformador (Plín. Ep. 8, 12, 1).

reformātus, -a, -um, part. pass. de refōrmo.

reformīdātĭō, -ōnis, subs. f. Apreensão, mêdo (Cíc. Part. 11).

reformidō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Recuar de pavor, temer grandemente (Cíc. Phil. 14, 9).

refōrmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devolver à primeira forma, refazer, restabelecer, reformar (Ov. Met. 11, 254). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, melhorar (Sên. Ep. 25, 1).

refōssus, -a, -um, part. pass. de refodĭo.

refōtus, -a, -um, part. pass. de refovĕo.

refovĕō, -ēs, -ēre, -fōvī, -fōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reaquecer (Ov. Met. 8, 536). II — Sent. figurado: 2) Reacender, reanimar, reconfortar, reparar, restabelecer (Ov. Am. 2, 19, 15); (Plín. Pan. 18, 1).

refōvi, perf. de refovĕo.

refractāriŏlus, -a, -um, adj. Um tanto rebelde, um pouco teimoso (Cíc. At. 2, 1, 3).

refractārĭus, -a, -um, adj. Refratário, rebelde, indócil (Sên. Ep. 73, 1).

refrāctus, -a, -um, part. pass. de refrĭngo.

refrāgor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Votar contra, ser de opinião contrária, opor-se a, resistir (Cíc. Mur. 46). II — Sent. figurado: 2) Ser incompatível com, ser opôsto a, repugnar (Quint. 5, 7, 2).

refrēgi, perf. de refrĭngo.

refrēnātĭo, -ōnis, subs. f. Ação de refrear, repressão (Sên. Ir. 3, 15, 3).

refrēnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Refrear, conter com o freio (sent. próprio e figurado), impedir (Cíc. Div. 2, 4); (Cíc. Phil. 11, 4); (Cíc. Cael. 76).

refricātūrus, -a, -um, part. futuro de refrĭco.

refricō, -ās, -āre, -fricŭī, -fricātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar novamente, esfregar, irritar pela fricção, abrir de nôvo (Cíc. At. 5, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Despertar, reanimar, reavivar (Cíc. Phil. 3, 18); (Cíc. Sull. 19).

refricŭī, perf. de refrĭco.

refrigerātiō, -ōnis, subs. f. Refrigério, frescura (Cíc. C. M. 46).

refrīgerātus, -a, -um, part. pass. de refrigĕro.

refrigerō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Refrigerar, refrescar (Cíc. Com. 17); (Ov. Met. 13, 903). II — Sent. moral: 2) Esfriar, perder o interêsse, enfraquecer (Cíc. Fam. 3, 8, 1); (Suet. Claud. 41).

refriagēscō, -is, -ĕre, -frixi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Refrescar-se, resfriar-se (Lucr. 4, 703). II — Sent. figurado: 2) Perder o interêsse, esfriar, diminuir (Cíc. At. 1, 1, 2); (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 3).

refrīngō, -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, arrombar (Cíc. Mur. 17); (Cés. B. Gal. 2, 33, 6). Daí: 2) Rasgar, dilacerar (Ov. Met. 9, 208). II — Sent. figurado: 3) Reprimir, abater, conter, destruir (Cés. B. Gal. 7, 56, 4).

refrixi, perf. de refrigēsco.

refūdi, perf. de refūndo.

refugi, perf. de refugio.

refugio, -is, -ĕre, -fūgi, v. intr. e tr. A — Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fugir para trás, recuar fugindo (Cés. B. Civ. 3, 99, 5). Daí: 2) Refugiar-se: ad legatos (Cíc. Dej. 32) «refugiar-se junto aos embaixadores». II — Sent. figurado: 3) Desviar-se, descartar-se, recusar-se a (Cíc. De Or. 1, 99). B — Tr.: 4) Evitar, recusar (Cíc. Caec. 22); (Hor. O. 1, 1, 34).

refugiam, -ī, subs. n. Refúgio, asilo (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 9, 37, 10).

refŭgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fugitivo, que foge, que escapa (Tác. Hist. 2, 24). II — Subs. masc.: 2) Fugitivo (Tác. Hist. 3, 61).

refulgĕo, -ēs, -ēre, -fūlsi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mandar um clarão, resplandecer, refulgir, brilhar, cintilar (Cíc. Nat. 2, 114); (Verg. En. 8, 623). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, ser brilhante (Hor. O. 2, 17, 23).

refūlsi, perf. de refulgĕo.

refūndō -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar de nôvo, refluir, transbordar (Cíc. Nat. 2, 118); (Verg. En. 6, 107). Daí: 2) Tornar líquido, fundir (Plín. H. Nat. 2, 223). II — Sent. figurado: 3) Repelir (Verg. En. 7, 590). 4) Devolver, restituir (Plín. Pan. 31, 3).

refūsus, -a, -um, part. pass. de **refūndo.**
Refūtātio, -ōnis, subs. f. Refutação (Cíc. Top. 93).
refūtātus, -ūs, subs. m. Refutação (Lucr. 3, 525). Obs.: Usado apenas no abl. sg.
refūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Repelir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Prov. 32). Na língua da retórica: 2) Refutar (Cíc. Font. 35). Sent. poético: 3) Recusar admitir que (Lucr. 3, 350).
rēgālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Real, de rei (Cíc. Rep. 2, 52). II — Daí: 2) Relativo à realeza, digno de um rei, real (Cíc. Verr. 4, 68).
rēgālĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) Como rei, à maneira de um rei (T. Lív. 42, 51, 2). II — Donde: 2) Despòticamente (Ov. Met. 2, 397).
regelātus, -a, -um, part. pass. de **regĕlo.**
regĕlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Derreter o gêlo, arrefecer (Col. 1, 5, 8); (Sên. Ep. 67, 1).
regĕmō, -is, -ĕre, v. intr. Responder com um gemido (Estác. Theb. 8, 17).
regenĕrō, -ās, -āre, v. tr. Reproduzir, fazer reviver (Plín. H. Nat. 7, 51).
regens, -ēntis, part. pres. de **rego.**
regerminō, -ās, -āre, v. intr. Germinar de nôvo, brotar novamente (Plín. H. Nat. 16, 141).
regĕrō, -is, -ĕre, -gēssī, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, tornar a levar, retirar, levar (sent. concreto e abstrato) (Ov. Met. 11, 188). Daí: 2) Transcrever, consignar (Quint. 2, 11, 7). II — Sent. figurado: 3) Lançar sôbre, replicar, reenviar (Quint. 11, 1, 22); (Hor. Sát. 1, 7, 29).
regēssī, perf. de **regĕro.**
regēstus, -a, -um, part. pass. de **regĕro.**
1. **regia, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Palácio real (Cíc. Fin. 3, 52). Daí: 2) Tenda do rei, residência real, trono, côrte (T. Lív. 1, 46, 3). II — Sent. figurado: 3) Capital (Verg. En. 9, 737). 4) Reino, realeza (Q. Cúrc. 6, 6, 2). 5) Basílica (Suet. Aug. 76).
2. **Regia, -ae,** subs. pr. f. Régia, antigo palácio de Numa, construído em Roma, na via Sagrada, a leste do Forum, perto do templo de Vesta, e transformado mais tarde na residência do **Pontifex Maximus** (Cíc. Mil. 37).
rēgiē, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao modo de um rei, règiamente, magnìficamente (Varr. R. Rust. 1, 2, 10). II — Donde: 2) Como senhor absoluto, despòticamente (Cíc. Cat. 1, 30).
Rēgiēnsēs, -ium, subs. loc. m. pl. Regienses, habitantes de Régio (Cíc. Fam. 13, 7, 4).
rēgificus, -a, -um, adj. Real, régio, magnífico (Verg. En. 6, 605).
regignō, -is, -ĕre, v. tr. Reproduzir (Lucr. 5, 244).
Rēgillānus, -ī, subs. pr. m. Regilano, sobrenome de Ápio Cláudio (Suet. Tib. 2).
Rēgillēnsis, -is, subs. pr. m. Regilense, sobrenome de **Aulus Postumius Albus,** cônsul e depois ditador do V séc. a.C., por ter levado os romanos, perto do lago Regilo, a vencer os latinos (T. Lív. 4, 49, 7).
Rēgillum, -ī, subs. pr. n. Regilo, cidade da Itália peninsular, na Sabina (T. Lív. 2, 16, 4).
1. **rēgĭllus, -a, -um,** adj. **(rectus).** De fios retos, verticais: **regilla inducta** (Plaut. Ep. 223) «revestida a túnica de fios verticais» ou «túnica real» (trocadilho).
2. **Rēgĭllus, -ī,** subs. pr. m. Regilo, pequeno lago do Lácio, na Itália (Cíc. Nat. 3, 11). Obs.: **lacus Regillus** (T. Lív. 3, 20, 4).
3. **Rēgillus -ī,** subs. pr. m. Regilo, sobrenome romano da família dos **Aemilii** (Cíc. At. 12, 24, 2).
regimen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação de conduzir, guiar, direção (Tác. An. 2, 23). II — Sent. poético: 2) Manobra de pilôto (Ov. Met. 11, 552). III — Sent. figurado: 3) Direção, comando, govêrno, administração (Tác. An. 1, 31).
rēgina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rainha (Hor. O. 1, 37, 1). II — Sent. particular: 2) Princesa, a filha do rei (Verg. En. 6, 28). 3) Título de honra dado às deusas: soberana, augusta (Verg. En. 1, 9). 4) Grande dama (Ter. Eun. 168).
Rēgini, -ōrum, subs. pr. m. pl. Reginos, habitantes de Régio (Cíc. Verr. 4, 26).
1. **Rēginus, -a, -um,** adj. Regino, de Régio, cidade do Brútio (Cíc. Phil. 1, 7).
2. **Rēginus, -ī,** subs. pr. m. Regino, sobrenome romano (Cíc. At. 10, 12, 1).
regiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Direção (em linha reta), linha reta (Cés. B. Gal. 7, 46, 1). II — Sent. particular: 2) Linhas retas determinadas no céu pelos áugures para lhe delimitarem as zonas (Cíc. Div. 1, 31). Daí: 3) Limites, fronteiras (Cíc. Cat. 4, 21). 4) Região, país, lugar, local, bairro (Cíc. Nat. 2, 50). 5) Na expressão adverbial: **e regione:** em linha reta, par-

tindo da direção de: **e regione moveri** (Cíc. Fat. 18) «ter um movimento retilíneo». III — Sent. figurado: 6) Em oposição a, na extremidade contrária, em frente (Cíc. Nat. 2, 103). 7) Esfera, domínio, campo (Cíc. De Or. 2, 5). 8) Em sent. particular: quarteirão, distrito (divisões da cidade de Roma) (Tác. An. 14, 12).

Rēgion, v. **Regium** (Ov. Met. 14, 48).

regiōnātim, adv. Por região (T. Lív. 40, 51, 9).

1. **rēgis**, 2ª pes. do sg. do pres. do ind. de **rego**.

2. **rēgis**, gen. de **rex**.

1. Rēgĭum, **-i**, subs. pr. n. Régio, cidade do Brútio, na Itália (Cíc. Verr. 2, 55).

2. **Rēgĭum, -i**, ou **Rēgium Lepidum**, subs. pr. n. Régio, cidade da Gália Cispadana (Tác. Hist. 2, 50).

rēgius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pertence ao rei, real, do rei (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. figurado: 2) Digno de um rei (excelente, magnífico) (Hor. O. 2, 15, 1). 3) Absoluto, despótico, tirânico (Cíc. Verr. 5, 175). III — No masc. plural: 4) Tropas do rei (T. Lív. 37, 41, 3). 5) Sátrapas (C. Nep. Ages. 8, 3).

reglūtĭnō, **-ās, -āre**, v. tr. Descolar (Catul. 25, 9).

regnāndus, **-a, -um**, gerundivo de **regno**.

regnātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Senhor, soberano, monarca, rei (Plaut. Amph. 45). II — Sent. figurado: 2) Que reina, possuidor (Marc. 10, 65, 3).

regnātrix, **-icis**, adj. f. Reinante, imperial (Tác. An. 1, 4).

regnātus, -a, -um, part. pass. de **regno**.

rēgno, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. e tr. — I — Sent. próprio: 1) Ser rei, governar, ser soberano, reinar (Cíc. Rep. 2, 17); (Verg. En. 3, 14). II — Sent. figurado: 2) Dominar (Cíc. Phil. 2, 29); (Cíc. Or. 128). Obs.: Só é transitiva na forma passiva: **terra regnata Lycurgo** (Verg. En. 3, 14) «terra governada por Licurgo».

rēgnum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Realeza, autoridade real, monarquia, trono: **regnum obtinere** (Cés. B. Gal. 5, 54, 2) «ocupar o trono». II — Sent. figurado: 2) Poder absoluto, tirania, despotismo (Cíc. Verr. pr. 35). 3) Reino, império, domínio (Cíc. C. M. 41). 4) Reino, estados de um rei (Cés. B. Gal. 5, 26, 2). 5) Domínio, império (Verg. Buc. 1, 70).

regō, -is, -ĕre, rēxī, rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir em linha reta, marcar os limites (sent. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 55); (Verg. En. 9, 409). II — Sent. figurado: 2) Ter a direção de, ter o comando de, dirigir, guiar, reger, governar (Cíc. Rep. 1, 61); (Cíc. At. 10, 6, 2); (Cíc. Rep. 2, 15); (Cés. B. Gal. 6, 17, 2). Intr.: 3) Comandar, exercer o poder (Tác. An. 4, 33).

regredĭor, **-ĕris, -grĕdī, -grĕssus sum**, v. dep. intr. Andar para trás, voltar, retroceder, regredir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 33); (Cíc. Fat. 35).

regressĭō, **-ōnis**, subs. f. 1) Volta (Apul. M. 2, 18). Na língua retórica: 2) Regressão (Quint. 9, 3, 35).

1. regrēssus, **-a, -um**, part. pass. de **regredior**.

2. **regrēssus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regresso, volta (T. Lív. 38, 4, 10). II — Sent. figurado: 2) Volta, faculdade de voltar (T. Lív. 24, 26, 15). 3) Recurso, refúgio, acolhida (Tác. An. 12, 10).

regula, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Régua (direita e simples) (Cíc. Ac. fr. 8). Daí: 2) Peça, barra direita e lisa de madeira ou metal (Cés. B. Civ. 2, 10, 4). II — Sent. figurado: 3) Regra, lei (Cíc. Leg. 1, 19).

1. **rēgŭlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jovem rei, príncipe jovem, rei de um pequeno Estado (T. Lív. 45, 14, 1). II — Sent. particular: 2) Abelha-mestra (Varr. R. Rust. 3, 16, 18).

2. Rēgulus, **-i**, subs. pr. m. Régulo, nome romano, devendo-se ressaltar: 1) **Marcus Atilius Regulus**, Marco Atílio Régulo, general romano, ilustre pela sua lealdade e devotamento, cônsul no III séc. a.C. (Cíc. Of. 3, 99). 2) **L. Livineius Regulus**, Lúcio Livíneio Régulo, lugar-tenente de César, na guerra da África (Cíc. Fam. 13, 60, 1).

regūstō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar a provar, tornar a tomar o gôsto (Sên. Prov. 3, 13). II — Sent. figurado: 2) Saborear novamente, tornar a ler com prazer (Cíc. At. 13, 13, 3).

rehālo = **redhālo**.

rēicĭō (e às vêzes como ditongo: **reiciō**) = **rējiciō**.

rēĵēci, perf. de **rejicio**.

rējectānea (**rēiectānĕa**), **-ōrum**, subs. n. pl. O refugo, o rebotalho (língua filosófica) (Cíc. Fin. 4, 72).

rējectiō (**rēiĕct-**), **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar fora (Plín. H. Nat. 33, 146). II — Sent. figurado: 2) Rejeição (Cíc. Balb. 29). 3) Recusa (Cíc. Sull. 92).

rējectō (**rēiĕct-**), **-ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr.** Repercutir, repetir (um som) (Lucr. 2, 328).

rējectus (**rēiĕct-**), **-a, -um.** I — Part. pass. de **rejicio.** II — Subs. n. pl.: **rējēcta, -ōrum**: o que se rejeita (cf. **rejectanĕa**) (Cíc. Ac. 1, 37).

rējiciō (**rēiciō**), **-is, -ĕre, -jēcī, -jēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para trás (Cíc. Mil. 29). II — Sent. figurado: 2) Repelir, afastar (Ov. Trist. 1, 1, 66); (Cés. B. Gal. 1, 24, 5); (Cíc. Mur. 79). 3) Rejeitar, não admitir, não tolerar, excluir (Cíc. Rep. 1, 16). 4) Recusar, desprezar (Cíc. Planc. 36). 5) Enviar para, remeter, adiar, esperar (Cíc. At. 9, 13, 8); (Cíc. Br. 31).

relābor, **-ĕris, -lābī, -lāpsus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr para traz, refluir (Verg. En. 10, 307). II — Sent. figurado: 2) Voltar para, tornar (Hor. Ep. 1, 1, 18). 3) Retroceder (Ov. Met. 3, 616).

relanguēscō, **-is, -ĕre, -langŭī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir perdendo a fôrça, perder a fôrça, tornar-se fraco, enfraquecer-se (Ov. Met. 6, 291); (Ov. Am. 2, 9, 27). II — Daí: 2) Acalmar-se (Cíc. At. 13, 41, 1).

relangŭī, perf. de **relangēsco.**

relāpsus, -a, -um, part. pass. de **relābor.**

relātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levar de nôvo (Quint. 10, 3, 31). Daí, mais comumente: 2) Relação, relatório, deliberação, discussão (T. Lív. 26, 28, 3). Donde: 3) Moção, proposta (Tác. An. 1, 13). 4) Imputação (Cíc. Inv. 2, 78). 5) Testemunho (Sên. Ep. 74, 13). 6) Narração, exposição, relação (Quint. 2, 7, 4).

1. relātus, **-a, -um,** part. pass. de **refĕro.**

2. relātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de relatar (uma questão ou uma proposta) (Tác. An. 15, 22). II — Daí: 2) Relato, narração, exposição (Tác. Hist. 1, 30).

relaxātiō, -ōnis, subs. f. Descanço, repouso (Cíc. De Or. 2, 22).

relaxātus, **-a, -um,** part. pass. de **relāxo.**

relāxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afrouxar, relaxar (Ov. F. 2, 321); (Cíc. At. 10, 6, 2). Daí: 2) Dilatar, alargar, (Verg. G. 1, 89). II — Sent. figurado: 3) Descansar, repousar (Cíc. Arch. 12). 4) Diminuir, rebaixar, deprimir (Cíc. Leg. 1, 11). 5) Desembaraçar, liberar (Cíc. Or. 176). Intransitivamente: 6) Descansar (Cíc. Fin. 2, 94).

relēctus, **-a, -um,** part. pass. de **relĕgo 2.**

relēgātiō, **-ōnis,** subs. f. Relegação, destêrro, exílio, degrêdo (Cíc. Amer. 44).

relēgātus, **-a, -um,** part. pass. de **relēgo 1.**

relēgī, perf. de **relĕgo 2.**

1. relēgō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, relegar, mandar para longe, banir (Cíc. Amer. 42); (Hor. Sát. 1, 10, 84). II — Daí: 2) Fazer recair em, imputar a (Quint. 1, pr. 13). 3) Reenviar (Plín. H. Nat. 7, 8).

2. relĕgō, -is, -ĕre, -lēgī, -lēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar ou colhêr de nôvo, recolher novamente (Ov. Met. 8, 173). II — Daí: 2) Percorrer de nôvo, tornar a passar por (Verg. En. 3, 690). Donde: 3) Tornar a revistar, repassar (pelo pensamento) (Cíc. Nat. 2, 72). 4) Reler (Hor. Ep. 1, 2, 2).

relentēscō, **-is, -ĕre,** v. intr. Tornar-se lento ou vagaroso, afrouxar, diminuir (Ov. Am. 1, 8, 76).

relevātus, **-a, -um,** part. pass. de **relĕvo.**

relēvī, perf. de **relino.**

relĕvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Erguer, levantar, avaliar (de um pêso): **caput** (Plín. Ep. 1, 24, 4) «erguer a cabeça»; **relevari catena** (Ov. Am. 1, 6, 25) «estar aliviado da cadeia». II — Sent. figurado: 2) Suavizar, aliviar, mitigar (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4); (Cíc. Cat. 1, 31). 3) Confortar (Cíc. Cat. 2, 7).

relictĭō, **-ōnis,** subs. f. Abandono (Cíc. At. 16, 7, 5).

relictus, -a, -um, part. pass. de **relĭnquo.**

relicŭus, v. **reliquus** (Cíc. Rep. 2, 39).

religātio, -ōnis, subs. f. Ação de atar (as videiras) (Cíc. C. M. 53).

religātus, **-a, -unm,** part. pass. de **religo.**

religiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Religião, culto prestado aos deuses, prática religiosa (Cíc. Div. 2, 148); (Cíc. Nat. 1, 61). Daí: 2) Religião, a lei religiosa (Cíc. Dom. 69). 3) Escrúpulo religioso, receio de consciência, receio religioso, superstição (T. Lív. 27, 23, 1); (Cés. B. Gal. 6, 37, 8). 4) Sentimento de respeito, veneração, culto (Cíc. Phil. 2, 110). 5) Santidade, caráter sagrado (Cíc. Verr. 4, 78). 6) Objeto de veneração, adoração ou culto, coisa

venerada, objeto sagrado (Cíc. Verr. 4, 93). Por extensão: 7) Profanação, sacrilégio, impiedade (Cíc. Phil. 2, 83). II — Sent. moral: 8) Cuidado minucioso, escrúpulo, delicadeza de consciência, cumprimento do dever, lealdade (Cíc. De Or. 1, 31).

religiōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) Religiosamente, com escrúpulo religioso, com caráter de consagração religiosa (Cíc. Div. 2, 85). Daí: 2) Religiosamente, piedosamente (Cíc. Inv. 1, 48). 3) Religiosamente, escrupulosamente, conscienciosamente (Cíc. Cael. 55).

religiōsus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Religioso, piedoso (tratando-se de pessoas) (Cíc. Nat. 2, 72). Daí: 2) Consagrado pela religião, santo, sagrado (Cíc. Har. 30). 3) Venerado, respeitado (Cíc. Verr. 4, 93). II — Sent. particular: 4) Supersticioso (sent. pejorativo) (Ter. Heaut. 650). 5) Proibido pela religião, sacrílego, ímpio (T. Lív. 2, 5, 3). 6) Nefasto (Cíc At. 9, 5, 2). III — Sent. moral: 7) Escrupuloso, conscencioso (Cíc. Vat. 1).

religō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Ligar, ligar por trás (Cíc. Tusc. 1, 105); (Cíc. Tusc. 3, 37). 2) Soltar, desatar (Catul. 63, 84).

relinō, **-is, -ĕre, -lēvī, -lĭtum**, v. tr. Tirar o rebôco, destapar, tirar (Verg. G. 4, 228).

relinquo, **-is, -ĕre, -līquī, -lictum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Deixar para trás (Cés. B. Gal. 7, 40, 3). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Deixar, abandonar, depor (Cíc. Fam. 4, 1, 2); (Cés. B. Gal. 6, 38, 4); (Cés. B. Gal. 1, 44, 2). Donde: 3) Deixar por morte, deixar como herança, transmitir (Cíc. Amer. 20); (Cíc. Arch. 30). II — Sent. figurado: 4) Deixar de parte, omitir, desprezar (Cíc. Prov. 6); (Cíc. Caec. 50). 5) Deixar, permitir, fechar os olhos a (Cíc. Pomp. 11); (Ov. Met. 14, 100). 6) Renunciar a (sent. poético) (Lucr. 6, 654).

1. relĭqui, v. **reliquus.**

2. **reliqui**, perf. de **relinquo.**

reliquĭae, **-ārum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) O que resta, os restos, o resto (Plaut. Curc. 388); (Cés. B. Civ. 3, 21, 4). II — Sent. figurado: 2) Sobreviventes (T. Lív. 5, 13, 12). 3) Restos mortais, cinzas (Cíc. Leg. 2, 56). 4) Restos, vestígios (Cíc. Prov. 19). Obs.: O sg. é raro e da decadência (Apul. Apol. 6).

relĭquum **(-quom, -cuom, -cum), -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que resta, o restante, o resto (T. Lív. 2, 25, 2) II — No plural: 2) O resto de uma conta, o saldo (Cíc. At. 16, 3, 5).

reliquus **(relicŭus), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Restante, que resta (Cíc. Fam. 13, 39). II — Sent. particular: 2) Que resta (tratando-se do tempo que falta para chegar), futuro: **in reliquum tempus** (Cés. B. Gal. 1, 20, 6) «no futuro». 3) Deixado, poupado, omitido (Sal. B. Jug. 76, 4). 4) No masc. pl.: os restantes, os outros (Cíc. Rep. 2, 21). 5) Advt.: **reliqua** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10) «quanto ao resto».

rellātus (poético) = **relātus 1.**

relūcĕō, **-ēs, -ēre, -lūxī**, v. intr. Brilhar em volta, reluzir, rebrilhar, refletir a luz (Verg. En. 2, 312).

relūcēscō, **-is, -ĕre, -lūxī**, v. incoat. intr. Começar a brilhar, brilhar de nôvo, tornar a reluzir (Ov. Met. 14, 769).

relūctans, **-āntis**, part. pres. de **relūctor.**

reluctātus, **-a, -um**, part. pass. de **relūctor.**

relūctor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Lutar contra, oferecer oposição, relutar, resistir (Hor. O. 4, 4, 11); (Tác. An. 4, 22).

relūdō, -is, -ĕre, v. intr. Responder (aos gracejos), repelir os gracejos (Sên. Contr. 2, 10, 7).

relūxi, perf. de **relucĕō** e de **relucēsco.**

remacrēscō, -is, -ĕre, -crŭī, v. incoat. intr. Emagrecer (Suet. Dom. 18).

remacrŭī, perf. de **remacrēsco.**

remaledīcō, -is, -ĕre, v. intr. Responder com injúrias, responder a uma injúria com outra (Suet. Vesp. 9).

1. remāndō. **-ās, -āre, v. tr.** Notificar em resposta (Eutr. 2, 13).

2. remandō, **-is, -ĕre, v. tr.** Mastigar de nôvo, remoer, ruminar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 10, 200); (Quint. 11, 2, 41).

remanĕō, -ēs, -ēre, -mānsī, -mānsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar para trás, demorar, parar (Cíc. Ac. 2, 148); (Cíc. Cat. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Permanecer, restar, subsistir (Cés. B. Gal. 7, 35, 4).

remānō, **-ās, -āre, v. intr.** Correr para trás, refluir (Lucr. 5, 269).

remānsī, perf. de **remanĕo.**

remansĭō, **-ōnis**, subs. f. Morada, ação de residir, permanência (Cíc. Lig. 4).

remediābilis, **-e, adj.** Remediável (Sên. Ep. 95, 29).

remedĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Remédio, medicamento (Cíc. Fam. 5, 15, 1). II — Sent. *figurado:* 2) Remédio, expediente, preservativo, recurso (Ter. Heaut. 539).

remeligō, **-ĭnis,** subs. f. Mulher que anda lentamente, pachorrenta (Plaut. Cas. 804).

remēnsus, **-a, -um,** part. pass. de **remetĭor.**

remĕō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Voltar, tornar (Plaut. Ep. 662); (Cíc. Nat. 2, 118). Daí: 2) Percorrer de nôvo, recomeçar (Hor. Sát. 1, 6, 94).

remētĭor, **-īris, -īrī, -mēnsus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir de nôvo ou em sentido contrário (Verg. En. 5, 25). 2) Percorrer em sentido inverso (Verg. En. 2, 181). II — Sent. figurado: 3) Revolver no espírito, refletir, ruminar (Sên. Ir. 3, 36). 4) Igualar a medida (Quint. Decl. 12, 19).

rēmex, **-igis,** subs. m. Remador (Cíc. Div 2, 114).

Rēmi (Rh-), -ōrum, subs. loc. m. Remos, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal, 2, 3, 1).

rēmigātiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de navegar, manobra feita com os remos (Cíc. At. 13, 21, 3).

rēmĭgis, gen. de **remex.**

rēmigĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ordem de remos, remos (Verg. G. 1, 202). Daí: 2) Manobra feita com os remos, ação de remar, navegação (a remo) (Cíc. Tusc. 5, 114). Por extensão: 3) Remadores, tripulação (Verg. En. 3, 471). II — Sent. figurado: 4) Movimento (das asas) (Verg. En. 1, 301).

rēmĭgō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Remar, conduzir remando (Cíc. Tusc. 4, 9).

remĭgrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar a habitar, voltar (Cíc. Tusc. 1, 118); (Cíc. Tusc. 5, 62).

reminiscor, **-ĕris, -nisci,** v. incoat. intr. e tr. I — Intr. 1) Recordar-se, lembrar-se (Cíc. Lig. 35). II — Tr.: 2) Lembrar alguma coisa (Cíc. C. M. 78). Obs.: Constrói-se com gen.; com acus.; com abl. acompanhado da prep. **de;** e com inf. ou inter. indireta.

remiscēō, **-ēs, -ēre, -miscŭī, -mixtum (-mistum),** v. tr. Misturar de nôvo, misturar, confundir (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 71, 15); (Hor. A. Poét. 1. 151).

remiscui, perf. de **remiscĕō.**

remīsi, perf. de **remitto.**

remissē., **adv.** I — Sent. próprio: 1) Com relaxamento, de modo livre, de maneira não rigorosa (Cíc. De Or. 3, 184). II — Sent. figurado: 2) Docemente, sem veemência, brandamente (Cíc. Verr. 4, 76). Obs.: Comp.: **remissius** (Cíc. Fin. 1, 1).

remissiō , **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mandar para trás, entrega, restituição (T. Lív. 27, 17, 1). II — Sent. diversos: 2) Afrouxamento, abaixamento, cessação, abatimento, diminuição (Cíc. Of. 1, 146); (Cíc. De Or. 1, 261); (Cíc. Lae. 76). III — Sent. figurado: 3) Ação de repousar, de descansar (o espírito), distração (Cíc. Arch. 16). 4) Brandura, suavidade (Cíc. Cat. 4, 13). 5) Indulgência, demasiada brandura, fraqueza de caráter (Cíc. Fam. 5, 2, 9). 6) Decréscimo, declínio de uma doença (Cíc. Fam. 7, 26, 1).

remissus., **-a, -um.** I — Part. pass. de **remītto.** II — Adj.: 1) Relaxado, frouxo (Quint. 11, 3, 42). Em sent. figurado: 2) Doce, indulgente (Cíc. Rep. 1, 66). 3) Calmo, tranqüilo (Cíc. De Or. 1, 193). 4) Lento, mole, negligente, inativo, indolente (Cíc. Mur. 52); (Hor. Ep. 1, 18, 90). Na língua comercial: 5) Mais barato, de preço mais baixo (Cíc. Verr. 3, 214).

remistus = **remixtus, -a, -um, part. pass.** de **remiscĕō.**

remittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reenviar, tornar a mandar, remeter, responder (Cíc. At. 7, 23, 2); (Cés. B. Gal. 5, 47, 5); (Verg. En. 12, 929); (Cés. B. Gal. 7, 20, 7). Daí: 2) Repelir, rejeitar (Cíc. Clu. 6). 3) Despedir, deixar ir, largar (Cíc. Lae. 45). II — Sent. figurado: 4) Desprezar, abandonar, renunciar (Cíc. Phil. 8, 25); (Cíc. Phil. 1, 2). 5) Deixar, conceder, consentir, permitir (Cíc. Planc. 73). 6) Afrouxar, desapertar, descansar, suspender, diminuir (Verg. G. 1, 202); (Cés. B. Gal. 1, 44, 5). 7) Amolecer, abrandar, atenuar, aplacar (Verg. G. 4, 36); (T. Lív. 5, 25, 11). Intransitivamente: 8) Acalmar-se, cessar, desistir (Cés. B. Civ. 3, 26, 4).

remixtus, **-a, -um,** part. pass de **remiscĕō.**

Remmia Lex, subs. pr. f. Lei Rêmia, lei de Rêmio, sôbre os caluniadores (Cíc. Amer. 55).

remolĭor, **-īris, -īrī, -ītus sum,** v. dep. tr. Deslocar com dificuldade (Ov. Met. 5, 354).

remōlĭtus, -a, -um, part. pass. de **remolĭor.** Demolido, derrubado (Sên. Herc. F. 504).

remollēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se mole (Ov. Met. 10, 285). II — Sent. figurado: 2) Enervar-se (Cés. B. Gal. 4, 2, 6). 3) Acalmar-se, apaziguar-se (Ov. Met. 1, 378).

remollĭō, -is, -īre, -ītum, v. tr. Sent. figurado: 1) Amolecer, enervar (Ov. Met. 4, 286). 2) Abrandar, acalmar (Suet. Aug. 79).

1. remŏra, **-ae,** subs. f. Demora, obstáculo (Plaut. Trin. 38).

2. Remŏra, -ae, subs. pr. f. Rêmora, nome proposto para designar Roma, a cidade de Remo, irmão de Rômulo (Cic. Div. 1, 107).

remōram, forma sincopada de **removēram,** m. q. perf. do ind. de **removĕo.**

remorāmen, **-ĭnis,** subs. n. Demora, impedimento, atraso (Ov. Met. 3, 567).

remorātus , **-a, -um,** part. pass. de **remŏror.**

remordĕō, -ēs, -ēre, -mōrsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Morder de nôvo, remorder (sent. físico e moral) (Verg. En. 1, 261). II — Daí: 2) Morder por sua vez, vingar-se (Hor. Epo. 6, 4).

remŏror , **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. 1) Parar, deter-se, morar (Ov. Met. 4, 137). Daí: 2) Demorar-se, retardar, reter, impedir (Cic. Cat. 1, 4); (Cic. Pomp. 40).

remōsse, forma sincopada de **removisse,** inf. perf. de **removĕo.**

remōtē, adv. (desus.). Ao longe, afastadamente. Obs.: Comp. **remotius** (Cic. Nat. 1, 87) «mais ao longe».

remō ū ō, **-ōnis,** subs. **f.** Ação de afastar, afastamento (sent. próprio: ação de fazer recair sôbre outrem (uma acusação) (sent. figurado) (Cic. Inv. 2, 86).

remōtus, . **-a, -um,** A) Part. pass. de **removĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Remoto, longínquo, afastado, apartado, distante (Cés. B. Gal. 7, 1, 4); (Cic. Fam. 7, 20, 2). II — Sent. figurado: 2) Afastado de, estranho, isento, livre (Cic. Agr. 2, 31); (Cic. Mur. 73).

removēō, **-ēs, -ēre, -mōvi, -mōtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás. Daí: 2) Afastar, separar, remover (Cés B. Gal. 1, 25, 1); (Cic. Or. 5). 3) Tirar, suprimir, fazer desaparecer (Cic. Amer. 23).

removi, , **perf. de removĕo.**

remūgĭō, **-īs, -īre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder com mugidos, responder berrando (Ov. Met. 1, 657). Daí: 2) Ressoar, retumbar, fazer eco (Verg. En. 6, 99); (Verg. En. 12, 722).

remulceo, . **-ēs, -ēre, -mūlsi, -mūlsum,** v. tr. 1) Acariciar, encantar (Apul. M. 1, 2). 2) Dobrar (Verg. En. 11, 812).

remūlcum, **-ī,** subs. n. e **remŭlcus, -ī,** subs. m. Reboque, cabo de trazer a reboque (Cés. B. Civ. 2, 23, 5). Obs.: O nom. é desusado.

remūlsi, perf. **de remulcĕo.**

remūlsus , **-a, -um,** part. pass. de **remulcĕo.**

Remŭlus, -ī, subs. pr. m. Rêmulo. **1)** Rei de Alba, fulminado por ter querido imitar o raio (Ov. Met. 14, 616). 2) Nome de vários guerreiros (Verg. En. 9, 36). Obs.: Em vez de **Remulus,** Tito Lívio (1, 3, 9) registra **Romulus Silvius,** rei de Alba.

remūnerātiō. **-ōnis,** subs. f. Remuneração, recompensa (Cic. Lae. 49).

remūnerātus, -a, -um, part. pass. de **remunĕror.**

remūnĕrō = **remunĕror** (Petr. 140, 7).

remūnĕror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. Recompensar, remunerar, gratificar, retribuir um presente (Cic. At. 8, 1, 4); (Cic. Fam. 9, 8, 1). Obs.: A forma ativa é atestada no império (Petr. 140, 7).

Remūria, subs. n. pl., v. **Lemuria** (Ov. **F.** 5, 479).

remurmŭrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. intr. Responder por um murmúrio, murmurar, ecoar (Verg. En. 10, 291).

1. Rēmus, -ī, subs. loc. m. Remo (habitante da Gália Bélgica) (Cés. B. Gal. 2, 6, 4). Obs.: No plural: remos, habitantes da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

2. Remus, **-ī, subs. pr. m.** Remo, irmão gêmeo de Rômulo, morto por êste por haver transposto os muros de Roma (Cic. Rep. 2, 4). Obs.: **Remi nepotes** (Catul. 58, 5) «os romanos».

3. rēmus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Remo (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Remo: **dialecticorum** remis (Cic. Tusc. 4, 9) «com os remos da dialética». 3) Asa (Ov. Met. 5, 558). III — Loc.: 4) **velis remisque** (Cic. Tusc. 3, 25) «com tôdas as fôrças»; 5) **ventis remis** (Cic. Fam. 12, 25, 3) «com tôdas as fôrças, mui ràpidamente»; 6) **remis ventisque** (Verg. En. 3, 563) «por todos os meios possíveis».

renārro, -ās, -āre, v. tr. Contar novamente, narrar outra vez (Verg. En. 3, 717).

renāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. Renascer (sent. próprio e figurado), reviver (Cic. Leg. 3, 19); (Cic Fam. 11, 14, 3).

renātus, -a, -um, part. pass. de **renāscor.**

renāvĭ -ās, -āre, -āvī, v. intr. e tr. I — Intr.: Voltar por mar a (Cic. At. 14, 16, 1). II — Tr.: Atravessar de nôvo (um rio) (Sên. Herc. F. 716).

renĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Fiar de nôvo (Ov. F. 6, 757).

rēnēs, -um, (-ium), subs. m. pl. Rins (Cíc. Tusc. 2, 60).

renidĕō, -es, -ēre, v. intr. 1) Brilhar, resplandecer, reluzir (Lucr. 2, 27); (Hor. O. 2, 18, 21). II — Sent. figurado: 2) Brilhar de alegria, estar radiante (Ov. Met. 8, 197). Donde: 3) Rir, sorrir (Tác. An. 4, 60).

renidēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Começar a brilhar (Lucr. 2, 326).

renītor, -ĕris, -nīti, -nīsus sum, v. dep. intr. Fazar esforços contra, resistir, opor-se (T. Lív. 5, 49, 2).

renō, -ās, -āre, v. intr. Sobrenadar, voltar a nado (Hor. Epo. 16, 25).

renodātus. -a, -um, part. pass. de **renōdo.**

renōdō, -ās, -āre, v. tr. Desatar, desprender, soltar (Hor. Epo. 11, 28).

renovāmen, -inis, subs. n. Metamorfose (Ov. Met. 8, 729).

renovātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Renovação (Cíc. Nat. 2, 118). II — Sent. particular: 2) Acumulação de juros (Cic. At. 6, 1, 5).

renovātus. -a, -um, part. pass. de **renŏvo.**

renŏvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Renovar (Cíc. Nat. 2, 118); (Cic. Nat. 2, 61). Daí: 2) Restaurar, fazer remoçar (T. Lív. 21, 21, 8). II — Sent. figurado: 3) Recomeçar (Cés. B. Gal. 3, 2, 2). 4) Fazer reaparecer, abrir de nôvo, fazer reviver (Cic De Or. 3, 1); (Cic. Mur. 16). 5) Repetir, retomar (Cic. Agr. 2, 24).

renŭī, perf. de **renŭo.**

renūmĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Contar, pagar, reembolsar (Ter. Hec 502).

renuntiātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Declaração, anúncio, publicação (Cíc. Verr. 1, 88). II — Sent. particular: 2) Proclamação (do candidato eleito, feita pelo magistrado que preside aos comícios) (Cic. Mur. 18).

renuntiātus. -a, -um, part. pass. de **renuntio.**

renuntĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Anunciar em resposta, informar (Cés. B. Gal. 1, 10, 1); (Cíc. Verr. 3, 73). Daí: 2) Proclamar o resultado de uma eleição, proclamar oficialmente, nomear (Cíc. Mur. 1); (Cíc. Rep. 2, 71). II — Sent. figurado: 3) Anunciar a retirada de, revogar, renunciar, abandonar (Cíc. Verr. 1, 141); (Cic. De Or. 1, 230). 4) Dar contra-ordem, desdizer-se de (Sên. Clem. 1, 9).

renuntius, -ī, subs. m. Segundo mensageiro (Plaut. Trin. 254).

renŭō, -is, -ĕre, -nŭī. v. intr. e tr. A — Intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer com a cabeça um sinal negativo, não consentir (Hor. Ep. 1, 16, 49). B — Tr.: 2) Recusar (Cíc. Cael. 27). Donde: 3) Proibir (Hor. Ep. 2, 2, 63).

Rēnus, v. **Rhemnus.**

renūtō, -ās, -āre, v. intr. Recusar (Lucr. 4, 598).

reor, -ĕris, rĕrī, ratus sum, v. dep. tr. I — Sent. primitivo: 1) Contar, calcular. II — Donde, por enfraquecimento de sentido: 2) Pensar, avaliar, julgar, ser de opinião (Sal. C. Cat. 48, 5); (Cíc. Tusc. 1, 94); (Verg. En. 10, 608).

repāgŭla, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Barreiras, barreira (Ov. Met. 2, 155). Daí: 2) Trancas da porta (Cíc. Div. 1, 74). II — Sent. figurado: 3) Barreira (Cíc. Verr. 5, 39).

repāndus, -a, -um, adj. Revirado, arrebitado (Cíc. Nat. 1, 82).

reparābĭlis, -e, adj. Que se pode adquirir de nôvo, reparável, que se pode recuperar (Ov. Met. 1, 379).

reparātus, -a, -um, part. pass. de **repăro.**

repārcō, -is, -ĕre, v. intr. Abster-se (Lucr. 1, 667).

reparo, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conseguir de nôvo, recuperar (T. Lív. 30, 7, 7). 2) Obter por troca (Hor. O. 1, 31, 12). II — Daí: 3) Reparar, restaurar, restabelecer (T. Lív. 3, 37); (Cíc. Verr. 3, 199).

repastinātiō, -ōnis, subs. f. Segunda cava, segundo amanho (dado à terra) (Cíc. C. M. 53).

repĕetō, -is, -ĕre, -pēxum, v. tr. Pentear de nôvo (Ov. A. Am. 3, 154).

repĕllō, -is, -ĕre, **reppŭlī,** e **repŭlī, repūlsum,** v. tr. 1) Repelir, afastar, rejeitar (Cés. B. Civ. 1, 75, 2); (Cíc. Cat.

1, 27). Daí: 2) Repelir empurrando (Ov. Met. 2, 786).
repēndi, perf. de **repēndo.**
repēndō. **-is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar de nôvo ou em troca, contrabalançar, compensar (Ov. Her. 9, 78). Daí: 2) Pagar em troca, dar em igual pêso (Tác. An. 4, 35); (Plín. H. Nat. 33, 48). II — Sent. figurado: 3) Recompensar (Verg. En. 2, 161).
1. repēns, **-ēntis.** I — Adj.: 1) Súbito, repentino, imprevisto (Cíc. Tusc. 3, 52). 2) Recente (Tác. An. 6, 7). II — Adv.: 3) Imediatamente (Ov. F. 1, 96).
2. **repens, -ēntis,** part. pres. de **repo.**
repēnsō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Compensar (Sên. Ir. 2, 32, 1).
repēnsus, **-a, -um,** part. pass. de **repēndo.**
repentĕ, adv. De repente, repentinamente, súbito, sùbitamente (Cíc. De Or. 1, 252).
repentinō = **repēnte** (Cés. B. Gal. 2, 33, 2).
repentinus, **-a, -um,** adj. Repentino, imprevisto, súbito (Cíc. Br. 242).
repĕrcō = repārco (Plaut. Truc. 376).
repercūssi, perf. de **repercutio.**
repercussiō, **-ōnis,** subs. f. Reflexão (da luz), reflexo (Sên. Nat. 7, 19, 1).
1. repercūssus, **-a, -um,** part. pass de **repercutio.**
2. **repercūssus, -ūs,** subs. m. Ação de repelir, repercussão, reflexão (Tác. Germ. 3).
repercutiō, -is, -ĕre, -cūssī, -cūssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir por um choque, refletir a luz, repercutir o som (Plín. Ep. 4, 30, 8); (T. Lív. 21, 33, 6). (Ov. Met. 2, 110). II — Daí, em sentido moral: 2) Repelir (Plín. H. Nat. 28, 35).
repĕri (**reppĕri**), perf. de **reperio.**
reperiō, **-is, -īre, repĕrī e reppĕrī, repērtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encontrar de nôvo, reencontrar (Cíc. Tusc. 1, 114). Daí: 2) Descobrir, procurar (Cés. B. Gal. 1, 53, 2); (Plaut. Ep. 109). II — Sent. figurado: 3) Descobrir, encontrar, imaginar, inventar (Cíc. Verr. 3, 110). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus.; com or. inf.; ou com inf. Inf. pass. arc. **reperirier** (Lucr. 4, 480); fut. arc. **reperibo** (Plaut. Ep. 151).
repērtor, **-ōris,** subs. m. **Inventor,** autor (Verg. En. 12, 829).
1. **repērtus, -a, -um.** I — Part. pass. de **reperio.** II — Subs. n. pl.: **repērta, -ōrum:** descobrimentos, invenções (Lucr. 1, 732).
2. repērtus, **-ūs,** subs. m. Ação de encontrar, de tornar a encontrar, descoberta, invenção (Apul. M. 11, 11).
repetentĭa, **-ae,** subs. f. Ato de lembrar-se recordação (Lucr. 3, 849).
repetitiō, **-ōnis,** subs. f. Repetição, recapitulação (Cíc. De Or. 3, 206).
repetitor, **-ōris,** subs. m. O que reclama (Ov. Her. 8, 19).
repetitus, -a, -um, part. pass. de **repĕto.**
repĕtō, **-is, -ĕre, -īvī (ou -ĭī), -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar de nôvo (Ov. Met. 4, 734). Daí: 2) Retomar, recuperar (Verg. En. 2, 749); (Cíc. Br. 63). II — Sent. figurado: 3) Remontar (sent. físico e moral), rememorar (Cíc. Tusc. 1, 116); (Cíc. Verr. 4, 105); (Cíc. De Or. 1, 1). 4) Recomeçar (Cíc. Fat. 4). 5) Tornar a pedir, reclamar, reivindicar (Cíc. Verr. 4, 71); (Cíc. Planc. 101); (Cíc. Verr. 4, 17); (Sal. C. Cat. 18, 3).
repetūndae **pecūniae** ou **repetūndae, -ārum,** subs. f. pl. Concussão, peculato (Sal. C. Cat. 18, 3).
repexus, **-a, -um,** part. pass. de **repēcto.**
replĕō, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. 1) Encher novamente, tornar a encher (Cíc. Prov. 4). 2) Encher completamente, preencher, perfazer, completar (sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 1, 191); (Lucr. 5, 992). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. Formas sincopadas: **replerat = repleverat** (Lucr. 6, 1270); **replessent = replevissent** (T. Lív. 24, 26, 14).
replērat, forma sincopada de **replēvĕrat,** mais que perf. do ind. de **replĕo** (Lucr. 6, 1270).
replētus, **-a, -um,** part. pass. de **replĕo.** Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. ou com gen.
replicātiō, **-ōnis,** subs. f. Revolução celeste (volta de um astro ao ponto de partida) (Cíc. Nat. 1, 33).
replicātus, **-a, -um,** part. pass. de **replico.**
replicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dobrar para trás, recurvar, desviar (Cat. Agr. 41, 4). II — Sent. figurado: 2) Percorrer, compulsar (Cíc. Sull. 27); (Cíc. Div. 1, 127). 3) Recordar (Apul. M. 3, 1).
replūmbō, **-ās, -āre,** v. tr. Dessoldar, tirar a solda, desunir (Sên. Nat. 4, 2, 17).
rēpō, -is, -ĕre, rēpsī, rēptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se (Sal. B. Jug. 93, 2); (Lucr. 6, 661). Daí: 2)

caminhar lentamente, caminhar com dificuldade, dar os primeiros passos (Hor. Sát. 1, 5, 25). II — Sent. figurado: 3) Ser rasteiro, não ter elevação (Hor. Ep. 2, 1, 251).

repōnō, -is, -ĕre, -posŭi, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar a pôr no lugar, repor, restabelecer, restaurar (Tác. An. 1, 63); (Cíc. Verr. 1, 147); (Hor. A. Poét. 190). 2) Pôr em lugar retirado, guardar, pôr dinheiro de parte, reservar (Cíc. Nat. 2, 156); (Quint. 10, 4, 2); (Cés. B. Civ. 2, 14, 1); (Verg. En. 1, 26). 3) Pôr ou pousar sôbre, estender (Verg. En. 6, 220). II — Sent. figurado: 4) Pôr em lugar de, substituir (Cíc. Fam. 7, 18, 2). 5) Entregar dinheiro, pagar, dar em troca, entregar (Sên. Ir. 2, 28). 6) Pôr no número de, colocar, depositar em, enfileirar entre (Cés. B. Civ. 2, 41, 3); (Cíc. Nat. 2, 54). Obs.: Perf. arc. **reposivi** (Plaut. As. 513); part. sincopado: **repostus** (Verg. G. 3, 527).

reporrigō, -is, -ĕre, v. tr. Apresentar ou estender de nôvo (Petr. 51, 2).

reportātus, **-a, -um,** part. pass. de **repōrto.**

repōrtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, retirar, transportar para trás, levar ou trazer (Cíc. Verr. 4, 64); (Cés. B. Civ. 2, 43, 1). II — Daí: 2) Trazer uma resposta (Verg. En. 2, 115).

repōscō, -is, -ĕre, v. tr. Tornar a pedir, reclamar, tornar a exigir (Cíc. Caecil. 27); (Plín. Ep. 7, 12, 6). Obs.: Constrói-se com duplo acus., com acus. e abl. com **ab;** ou com acus.

repositōrium, **-ī,** subs. n. Prato, bandeja, travessa (Sên. Ep. 78, 23).

repositus, (poét. **repōstus**), **-a, -um,** I — Part. pass. de **repōno.** II — Adj.: Colocado em lugar à parte, afastado, colocado em lugar retirado (Verg. En. 6, 59). III — Subs. n.: **repositum, -ī:** Coisa reservada, reserva (Sên. Nat. 6, 7, 3).

Reposivī = **reposŭi,** perf. de **repōno** (Plaut. As. 513).

repōstor, **-ōris,** subs. m. Restaurador (de templos) (Ov. F. 2, 63).

repostus, forma poética de **repositus.**

reposŭi, perf. de **repōno.**

repōtia, **-ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ação de beber depois de um banquete (Apul. Mund. 35). II — Sent. comum: 2) **Nôvo** festim, no dia seguinte ao de uma festa e, particularmente, o dia seguinte ao das bodas nupciais (Hor. Sát. 2, 2, 60).

reppĕri = **repĕri,** perf. de **reperio.**

reppŭlī = **repŭli,** perf. de **repēllo** (Cíc. Mil. 70).

repraesentātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr sob os olhos, e daí: representação, imagem, retrato (Quint. 8, 3, 61). II — Donde: 2) Pagamento com dinheiro à vista (Cíc. Fam. 16, 24, 1).

repraesentātus, -a, -um, part. pass. de **repraesênto.**

repraesēntō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Executar imediatamente, realizar (Cés. B. Gal. 1, 40, 14). 2) Pagar à vista, satisfazer de pronto (Cíc. At. 12, 25, 1). 3) Tornar presente, pôr diante dos olhos (Cíc. Sest. 26). Donde: 4) Representar (por pintura ou linguagem), reproduzir, repetir (Plín. H. Nat. 34, 88); (Hor. Ep. 1, 19, 14).

reprehēndi, **perf.** de **reprehēndo.**

reprehēndō **(reprēndo), -is, -ĕre, -prehēndī, -prehēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar por trás, daí: segurar, retomar (sent. físico e moral) (Cíc. Ac. 2, 139); (Lucr. 6, 569). II — Sent. figurado: 2) Repreender, censurar, criticar (Cíc. Clu. 98). Na língua da retórica: 3) Refutar (Cíc. Part. 44).

reprehensiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ato de reter, segurar, retomar (alguma coisa omitida) (Cíc. De Or. 3, 100). II — Sent. moral: 2) Repreensão, censura, crítica, acusação (Cíc. Or. 11). Na língua retórica: 3) Refutação (Cíc. De Or. 3, 207). 4) Correção (figura de retórica) (Quint. 3, 11, 22).

reprehēnsō, **-ās, -āre,** v. tr. Reter, deter, segurar sem largar (T. Lív. 2, 10, 3).

reprehēnsor, **-ōris,** subs. m. Censor, o que repreende (Cíc. Ac. 2, 7).

reprehēnsus ou **reprēnsus, -a, -um,** part. pass. de **reprehēndo.**

reprēndō = **reprehēndo.**

reprēssi, perf. de **reprimo.**

reprēssor, **-ōris,** subs. m. O que reprime (Cíc. Sest. 144).

reprēssus, **-a, -um,** part. pass. de **reprimo.**

reprīmō, -is, -ĕre, -prēssi, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer recuar, reter (Cíc. Mur. 32); (Cés. B. Gal. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Reprimir, repelir, conter (Cés. B. Civ. 3, 92, 5); (Cíc. Verr. 2, 64); (Cíc. At. 10, 9, 1).

reprōmisī, perf. de **repromitto**.

reprōmissiō, **-ōnis**, subs. f. Promessa recíproca (Cíc. Com. 39).

reprōmittō, **-is, -ĕre, -mīsī, -missum**, v. tr. Prometer por sua vez, prometer em paga ou em troca (Cíc. Br. 18).

rēpsī, perf. de **repo**.

reptābŭndus, **-a, -um**, adj. Que se arrasta, arrastando-se (Sên. Vit. 18, 2).

reptātĭō, **-ōnis**, subs. f. Ação de se arrastar (Quint. 1, 12, 20).

reptātus, -a, -um, part. pass. de **repto**.

reptō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Rastejar, arrastar-se, andar lentamente ou com dificuldade (Hor. Ep. 1, 4, 4); (Plín. H. Nat. 9, 95).

repudiātĭō, -ōnis, subs. f. Ação de rejeitar, recusa, rejeição (Cíc. Mur. 9).

repudĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rejeitar, recusar (Cíc. Lae. 96). II — Daí, por especialização: 2) Repudiar uma mulher, divorciar-se, abandonar (Suet. Claud. 26).

repudiōsus, -a, -um, adj. Rejeitável, indigno (Plaut. Pers. 384).

repudĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Repúdio (da mulher pelo marido), divórcio (Tác. An. 3, 22). II — Daí: 2) Rompimento (com um noivo ou uma noiva), recusa (Plaut. Aul. 792). Obs.: Etimològicamente significa: «repelir com o pé».

repuerāscō, **-is, -ĕre**, v. incoat. intr. Tornar-se novamente jovem, fazer-se môço (Cíc. C. M. 83).

repūgnans, **-āntis**. I — Part. pres. de **repūgno**. II — Subs. n. pl.: **repugnantĭa, -ĭum** — «coisas contraditórias» (Cíc. De Or. 2, 170).

repugnānter, adv. Contra a vontade, de má vontade (Cíc. Lae. 91).

repugnantĭa, -ae, subs. f. Desacôrdo, antipatia, oposição, incompatibilidade (Cíc. Of. 3, 34).

repugnatiō, **-ōnis**, subs. f. Oposição, resistência (Apul. Plat. 1, 12).

repūgno, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repelir combatendo, rechaçar, opor resistência, combater (Cés. B. Gal. 3, 4, 2). Daí: 2) Lutar contra, opor-se (Cíc. C. M. 5); (Cíc. De Or. 1, 256). II — Donde: 3) Estar em oposição, ser incompatível (Cíc. Tusc. 2, 72).

repūli = **reppūlī**, perf. de **repēllo**.

repūlsa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mau êxito, revés (de uma candidatura) (Cíc. De Or. 2, 280). II — Daí: 2) Mau êxito, mau resultado, recusa (Ov. Met. 2, 97).

repūlsans, **-āntis**, part. pres. de **repūlso**.

repulsō, **-ās, -āre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repercutir (Lucr. 4, 579). II — Sent. figurado: 2) Recusar, rejeitar (Lucr. 4, 914).

1. repūlsus, **-a, -um**. I — Part. pass. de **repēllo**. II — Adj.: Repelido, afastado (Lucr. 5, 406).

2. **repūlsus, -ūs**, subs. m. 1) Repercussão (do som) (Cíc. poét. Div. 1, 13). 2) Reverberação, reflexo (Lucr. 4, 106).

repūungō, **-is, -ĕre**, v. tr. Picar de nôvo, picar por sua vez (Cíc. Fam. 1, 9, 19).

repūrgatus, **-a, -um**, part. pass. de **repūrgo**.

repūrgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limpar (T. Lív 44, 4). II — Daí: 2) Desembaraçar, tirar limpando (Ov. Met. 14, 603).

reputātio **-ōnis**, subs. f. Ponderação, meditação, consideração (Tác. Hist. 2, 38).

repŭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Fazer e refazer as contas, calcular (Cíc. Rep. 1, 25). Daí: 2) Refletir, meditar, examinar (Cíc. Dej. 38); (Cíc. Fam. 1, 9, 6).

requiērant = **requievĕrant**, forma sincopada do mais-que-perf. do ind. de **requiēsco** (Catul. 84, 7).

requiērunt = **requievērunt**, forma sincopada do perf. de **requiēsco** (Verg. Buc. 8, 4).

requiēs, **-quiētis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repouso, descanso, cessação (de um trabalho) (Cíc. Of. 2, 6). II — Sent. poético: 2) = **quies** (Ov. Met. 15, 224). Obs.: O dat. é desusado. Além do acus. **requietem** (Cíc. Fin. 5, 19), ocorre o acus. **requiem** (Cíc. Arch. 6), como além do abl. **requiete** (Cíc. Div. 1, 13) ocorre o abl. **requie** (Ov. Her. 4. 89); (T. Lív. 22, 9, 5).

requiēscō, **-is, -ĕre, requiēvī, -quiētum**, v. intr. Repousar, descansar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 2); (Cíc. Cael. 79).

requiēssem = **requievissem**, forma sincopada do mais-que-perf. do subj. de **requiēsco** (Cíc. De Or. 2, 290).

requiētus, **-a, -um**, adj. Repousado, descansado (Ov. A. Am. 2, 351).

requirītō, -ās, -āre, v. freq. tr. Indagar, pesquisar (Plaut. Most. 1003).

requirō, **-is, -ĕre, -quīsīvī, -quīsītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rebuscar, estar à cata de, procurar (Cíc. Fin. 3, 10);

(Cés. B. Civ. 2, 35, 1). II — Daí: 2) Reclamar, pedir, exigir (Cíc. Br. 120): (Cíc. Par. 7). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; com abl. com **ab** ou **ex**.

requisitus, -a, -um. I — Part. pass. de **requiro.** II — Subs. n. pl.: **requisita, -ōrum:** necessidade, falta, pobreza (Quint. 8, pr. 38).

requisivi, perf. de **requiro.**

requŏquō = recŏquo.

rēre = **rēris,** 2ª pes. sg. do pres. do ind. de **reor.**

rēs, **rĕī** [em poesia também **rēī** ou **rei** (monos.)], subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bens, propriedade, posses, interêsse em alguma coisa (Cés. B. Gal. 1, 18, 4). Daí: 2) Utilidade, vantagem, interêsse (em várias locuções): **in rem esse alicui** (Plaut. Aul. 129) «ser vantajoso para alguém»; **ex tua re non est, ut** (Plaut. Ps. 388) «não é vantajoso para ti que...»; **e re publica** (Cíc. De Or. 2, 124) «no interêsse geral»; **ab re aliquid orare** (Plaut. Capt. 338) «pedir alguma coisa contrária aos seus interêsses». II — Sent. particular: 3) Assunto judiciário, litígio, questão judicial, processo (Cíc. Mil. 15). Daí: 4) Negócio (sent. genérico) (Cíc. Verr. 2, 172). III — Sent. diversos: 5) Fato, realidade (Cíc. Verr. 5, 87). 6) Ação realizada, fato, coisa, acontecimento, emprêsa, façanhas, feitos militares, fatos históricos, feitos notáveis (sent. mais comum) (Cíc. Verr. 4, 63). 7) Situação, condição, circunstância, ocasião (Ter. Ad. 293); (Cíc. At. 7, 8, 2). 8) A coisa pública, os negócios públicos, o Estado, poder, autoridade (Cíc. Rep. 1, 12). 9) Motivo, causa, fim, plano (Cíc. At. 8, 8, 1). Obs.: Do sentido de bens, propriedade, decorre o de proveito em alguma coisa e daí: interêsse a discutir, negócio a tratar ou discutir (principalmente na justiça), e depois em sua acepção geral. **Res,** designando bens concretos, passou a exprimir o que existe, a realidade, a coisa ou o fato, sendo assim, por seu sentido vago, como que um substituto polido de uma expressão que se quer evitar. Em poesia também aparece **rēī** (Luc. 1, 688) ou **rei** como monossílabo (Lucr. 4, 885).

resăcrō = **resĕcro** (C. Nep. Alc. 6, 5).

resaevĭō **-is, -īre,** v. intr. Irritar-se, enfurecer-se de nôvo (Ov. Trist. 1, 1, 103).

resaluttātiō, **-ōnis,** subs. f. Saudação retribuída (Suet. Ner. 37).

resalūtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Retribuir uma saudação, saudar em resposta (Cíc. Phil. 2, 106).

resānēscō, **-is, -ĕre, -sānŭī,** v. incoat. intr. Recuperar a razão, recuperar a saúde, começar a sarar (Ov. Am. 1, 10, 9).

resānŭī, perf. de **resanēsco.**

resarcīō, -is, -īre, -sārsī, -sārtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consertar (Ter. Ad. 121). II — Sent. figurado: 2) Reparar (um dano), recompensar (Cés. B. Gal. 6, 1, 4).

resārsī, perf. de **resarcio.**

rescidī, perf. de **rescindo.**

rescīndō, -is, -ĕre, -scīdī, -scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar rasgando, cortar, rasgar, abrir (Verg. En. 12, 390). Daí: 2) Destruir cortando (Cés. B. Gal. 4, 19, 4). II — Sent. figurado: 3) Abrogar, anular, rescindir (Cíc. Phil. 2, 109).

rescīī = rescīvi, perf. de **rescio.**

rescĭō, -is, -īre, -īvī (ou -iī), v. tr. Vir a saber, ser informado, descobrir (Cés. B. Gal. 1, 28, 1).

rescīscō, -is, -ĕre, v. incoat. tr. Vir a saber, ser informado (Ter. Hec. 867).

rescissus, **-a, -um,** part. pass. de **rescindo.**

rescrībō, - **is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever novamente, escrever em resposta (Cíc. At. 13, 23, 1); (Suet. Cés. 56). II — Sent. especial: 2) Responder (tratando-se da resposta do imperador a uma pergunta feita) (Suet. Aug. 40). Daí: 3) Restituir dinheiro, pagar, reembolsar (Cíc. At. 16, 2, 1).

rescrīptum, **-ī,** subs. n. Resposta (por escrito) do imperador, rescrito (Tác. An. 6, 15).

rescrīptus, **-a, -um,** part. pass de **rescribo.**

resecātus, **-a, -um,** part. pass. de **resĕco.**

resĕcō, -ās, -āre, -secŭī, -sĕctum, v. tr. 1) Tirar cortando, cortar (Cíc. Div. 2, 96). 2) Tirar, suprimir (Cíc. Cat. 2, 11).

resēcrō **(resăcrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Libertar de uma praga ou maldição, levantar a excomunhão ou interdição que pesa sôbre alguém (C. Nep. Alcib. 6, 5). II — Daí: 2) Tornar a pedir, suplicar (Plaut. Aul. 684).

resēctus, **-a, -um,** part. pass. de **resĕco.**

resecŭī, perf. de **resĕco.**

resecūtus, **-a, -um,** part. pass. de **resĕquor.**

resēdī, perf. de **residĕo** e de **resīdo.**

resēdō, -ās, -āre, v. tr. Acalmar um mal, curar (Plín. H. Nat. 27, 131).
resēminō, **-ās, -āre,** v. tr. Semear de nôvo, reproduzir (Ov. Met. 15, 392).
resĕquor, **-ĕris, -sĕquī, -secūtus sum,** v. dep. tr. Responder imediatamente a alguém, replicar (Ov. Met. 6, 36).
reserātus, -a, -um, part. pass. de **resĕro 1.**
1. resĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir a porta (Verg. En. 7, 613). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Abrir, descobrir (Ov. Met. 15, 145). II — Sent. figurado: 3) Abrir o caminho, começar (Ov. P. 4, 423). 4) Tornar acessível (Cíc. Phil. 7, 2).
2. resērō, **-is, -ĕre, resēvī,** v. tr. Tornar a semear, replantar (Varr. L. Lat. 5, 39).
reservātus, **-a, -um,** part. pass. de **resĕrvo.**
resĕrvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reservar, pôr de lado, guardar (Cíc. Prov. 47); (Cés. B. Gal. 3, 3, 4). II — Daí: 2) Conservar, salvar (Cíc. Fam. 5, 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad** ou **in**; com acus. e dat.
reses, **-idis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica, que reside em, residente (T. Lív. 2, 32, 5). II — Sent. figurado: 2) Preguiçoso, inativo, ocioso (Verg. En. 6, 813).
resevi, perf. de **resĕro 2.**
residĕō, **-ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar, permanecer, residir (Cíc. Cat. 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Ficar para trás, parar, estar ocioso (Cíc. Tusc. 1, 104). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **in**; raramente com abl. sem preposição, e dat. ou acus. com **apud.**
residis, gen. de **reses.**
resido, **-is, -ĕre, -sēdī, -sēssum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Repousar, assentar-se, parar (Cíc. Fin. 3, 9). Daí: 2) Fixar-se, estabelecer-se, ficar (Cíc. Mil. 51). Donde: 3) Cessar, baixar, decrescer, diminuir (Cíc. Pis. 82); (Verg. G. 2, 480). II — Sent. figurado: 4) Amainar, abrandar, acalmar (Cés. B. Gal. 7, 64, 7).
residŭum, **-ī,** subs. n. Resíduo, resto, o restante (Cíc. Verr. 3, 226).
residŭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que resta, que subsiste, que dura ainda (Tác. An. 11, 23). II — Sent. particular: 2) Que está por pagar, que fica ainda em dívida, atrasados (de uma dívida) (geralmente no plural): **residuae pecuniae** (Cíc. Clu. 94) «quantias que estão por pagar, ou, restos a pagar». III — Sent. figurado: 3) Inativo, ocioso (Ac. Tr. 696).
resignatus, **-a, -um,** part. pass. de **resigno.**
resignō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar o sêlo, abrir (uma carta ou testamento) (Cíc. At. 11, 9, 2). Daí: 2) Violar o segrêdo, desvendar, descobrir (Ov. F. 6, 535). II — Sent. figurado: 3) Anular, cancelar, rescindir, romper, violar (Cíc. Arch. 9). 4) Entregar, renunciar, resignar (Hor. O. 3, 29, 54).
resiliō, **-īs, -īre, -silŭī, -sūltum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para trás, voltar saltando (Ov. Met. 6, 374). Daí: 2) Recair, brotar, ser repelido para longe (Cíc. Amer. 79). II — Sent. figurado: 3) Retirar-se sôbre si mesmo, reduzir-se, encurtar-se (Ov. Met. 3, 677). Obs.: Perf. **resilīvi** (Sên. Contr. 1, 3, 4); **resilii** (Petr. 46, 7).
resilŭi perf. de **resilio.**
resĭmus, **-a, -um,** adj. Arrebitado (tratando-se do nariz), recurvado, revirado (Ov. Met. 14, 95).
rēsīna, -ae, subs. f. Resina, goma (Cat. Agr. 23, 3).
rēsinātus, **-a, -um,** adj. 1) Misturado com resina (Marc. 3, 77, 8). 2) Untado com resina, efeminado (Juv. 8, 114).
resipiō, **-is, -ĕre,** v. tr. Ter gôsto de, ter sabor de, ter perfume de (sent. próprio e figurado) (Varr. R. Rust. 1, 54, 3); (Cíc. Nat. 2, 46).
resipiscō, -is, -ĕre, -sipŭī, v. incoat. intr. Recobrar os sentidos, voltar a si, recuperar-se (Cíc. Sest. 80).
resipŭi, perf. de **resipisco.**
resistō, **-is, -ĕre, restĭtī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar para trás, parar (Cíc. Fin. 4, 50); (Cés. B. Gal. 5, 51, 5). II — Sent. figurado: 2) Resistir, opor resistência (Cés. B. Gal. 4, 7, 3); (Cíc. Fam. 4, 6, 1); (Tác. An. 2, 16). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat. com **adversus** ou **contra**; com **ne** e com gen.
resolūtus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **resŏlvo.** II — Adj.: Mole, fraco, brando. Obs.: Comp.: **resolutior** (Marc. 10, 98, 2).
resŏlvō, -is, -ĕre, -sōlvī, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desligar, separar, desamarrar (Ov. F. 4, 180); (Ov. Met. 4, 737). Daí: 2) Abrir (T. Lív. 26, 15, 9); (Tác. An. 6, 48). II — Sent. figu-

rado: 3) Resolver, explicar, esclarecer (Verg. En. 6, 29); (Lucr. 5, 772). 4) Dissolver, desfazer, dissipar (Lucr. 6, 967); (Verg. En. 8, 591). 5) Estender, relaxar, soltar (Verg. En. 6, 422); (Tác. Hist. 1, 51). 6) Quebrar, romper, violar, anular (Verg. En. 4, 27). 7) Pagar, compensar (Plaut. Ep. 142).

resonābĭlis, -e, adj. Que repete (tratando-se do eco) (Ov. Met. 3, 358).

resŏnō, **-ās, -āre, -sonŭī** e **-sonāvī,** v. intr. e tr. A — Intr. I — Sent. próprio: 1) Ressoar, retumbar, ecoar (Cíc. Tusc. 3, 3); (Cíc. Tusc. 1, 96). B — Tr.: 2) Fazer ressoar, repetir (Verg. Buc. 1, 5); (Verg. En. 7, 11). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; transitivamente com acus., com dat. e, às vêzes, com acus. com **ad.**

resonui, perf. de **resōno.**

resŏnus, **-a, -um,** adj. 1) Que produz eco, que repete ou responde, que retumba (Luc. 7, 480). 2) Que faz ruído (Ov. Met. 3, 496).

resorbĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Engolir outra vez, reabsorver (Ov. Her. 12, 125); (Lucr. 6, 1054).

respēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para trás, olhar para trás freqüentemente (Ter. Ad. 157); (T. Lív. 4, 18, 6). Daí: 2) Voltar os olhos para (T. Lív. 3, 48, 5); (Cíc. C. M. 84). II — Sent. figurado: 3) Prestar atenção, ter olhos em, ocupar-se de (Verg. En. 1, 603).

1. respēctus, **-a, -um,** part. pass. de **respicio.**

2. respēctus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar para trás (T. Lív. 32, 12, 8). Daí: 2) Visão, espetáculo (Cíc. Div. 1, 68). II — Sent. figurado: 3) Respeito, atenção, consideração (T. Lív. 42, 37, 2). 4) Asilo, refúgio (Cíc. Phil. 5, 49).

respĕrgo, **-is, -ĕre, -spērsi, -spērsum,** v. tr. 1) Borrifar, salpicar, manchar de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 100); (Tác. Hist. 1, 48). Sent. poético: 2) Inundar (de luz) (Lucr. apud. Macr. Saturn. 6, 1, 25).

respērsi, perf. de **respĕrgo.**

respersio, **-ōnis,** subs. f. 1) Ação de derramar (vinho e perfumes sôbre um túmulo) (Cíc. Leg. 2, 60). 2) Ação de jogar côres (num quadro) (Cíc. Div. 2, 48).

respersus, **-a, -um,** part. pass. de **respĕrgo.**

respēxī, perf. de **respicio.**

rĕspēxis, forma arcaica sincopada de **respexĕris** (Plaut. Aul. 58).

respicĭō, **-is, -ĕre, -spēxī, -spēctum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para trás, volver os olhos para (Cíc. Div. 1, 73); (Cés. B. Gal. 5, 43, 4) II — Sent. figurado: 2) Olhar com atenção, volver a atenção, examinar, ponderar, ter respeito a (Cíc Verr. 3, 26). B) Tr. III — Sent. próprio: 3) Olhar para, voltar-se para olhar (Cés. B. Gal. 3, 91, 3). 4) Olhar por, proteger (Ter. Phorm. 817). 5) Esperar, aguardar, sonhar (T. Lív. 4, 17, 5). Obs.: **respexis** = **respexeris** (Plaut. Aul. 58).

respīrāmen, **-ĭnis,** subs. n. Canal respiratório (traquéia-artéria) (Ov. Met. 2, 828).

respirātiō, **-ōnis,** subs. f. 1) Respiração, pausa (para tomar a respiração) (Cíc. Or. 53). 2) Exalação, evaporação (Cíc. Nat. 2, 27).

respīrātus, -ūs, subs. m. Respiração (Cíc. Nat. 2, 136).

respirō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. A — Tr.: 1) Expirar, exalar: **animam** (Cíc. Nat. 2, 136) «exalar a alma (expirar)». B — Intr.: 2) Respirar, tomar fôlego (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 138); (Cíc. Fin. 3, 48); (Cíc. Mil. 47). Impessoal: 3) Restabelecer-se (T. Lív. 29, 4); (Cíc. Clu. 200). Obs.: Constrói-se como absoluto ou com abl. acompanhado de **ab.**

resplendĕō, -ēs, -ēre, -splendŭī, v. intr. Resplandecer, rebrilhar (Verg. En. 12, 741).

resplendŭi, perf. de **resplendĕo.**

respondĕō, **-ēs, -ēre, -spōndī, -spōnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comprometer-se por seu lado, corresponder a um compromisso solenemente feito (Plaut. Capt. 899). Daí, na língua comum: 2) Responder (Cíc. Mur. 3); (Cíc. Cael. 67). II — Empregos especiais — Na língua jurídica: 3) Dar consultas (responder a consultas) (Cíc. De Or. 1, 198). 4) Responder a uma citação (em justiça) (Cíc. Verr. 1, 1). 5) Corresponder a, estar à altura de: **honoribus majorum** (Cíc. Br. 117) «corresponder às honras dos antepassados» (estar à altura dos ancestrais dos magistrados). Na língua religiosa: 6) Responder a um oráculo (Cíc. Div. 1, 79). Na língua da agricultura: 1) Produzir, prosperar (Sên. Ep. 23, 5).

respōndī, perf. de **respondĕo.**

responsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Resposta (Cíc. Balb. 36). II — Na língua retórica: 2) Subjecção, resposta a si próprio **sibi ipsi responsio** (Cíc. De Or. 3, 207) «resposta feita a si próprio».

respons ĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Dar uma opinião ou conselho (principalmente tratando-se de questões jurídicas) (Cíc. Leg. 1, 14).

respōnsō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Responder (Plaut. Most. 403). Daí: 2) Replicar, recalcitrar (Plaut. Men. 621). II — Sent. figurado: 3) Resistir a, opor-se a (Hor. Sát. 2, 7, 85). 4) Ressoar, retumbar (Verg. En. 12, 757).

respōnsor , **-ōris,** subs. m. O que pode dar uma resposta (Plaut. Rud. 226).

respōnsum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Resposta (verbal, por carta, etc.) (Cíc. Verr. 5, 40). II — Sent. particular: 2) Resposta (de um oráculo, dos arúspices) (Cíc. Cat. 3, 9). 3) Resposta (de um jurisconsulto), decisão, solução (Cíc. De Or. 1, 239).

respōnsus, **-a, -um,** part. pass. de **respondĕo.**

rēspūblica, v. **res.**

respūi, perf. de **respŭo.**

respŭō, **-is, -ĕre, respŭi,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cuspir para trás ou para fora, vomitar (Cíc. Nat. 2, 24). II — Sent. figurado: 2) Rejeitar, recusar, repelir (Lucr. 6, 1054); (Cés. B. Gal. 1, 42, 2).

restăgnō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Formar uma acumulação de água, ser inundado (Cés. B. Gal. 2, 24, 4). II — Daí: 2) Inundar (Ov. Met. 11, 364).

restāns, **-āntis,** part. pres. de **resto.**

restauro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Restaurar, restabelecer, reconstruir (Tác. An. 3, 72).

resticŭla, **-ae,** subs. f. Cordel, corda delgada (Cíc. Scaur. 10).

restinctiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de matar (a sêde) (Cíc. Fin. 2, 9).

restinctus, **-a, -um,** part. pass. de **restinguo.**

restinguō, **-is, -ĕre, -stīnxī, -stīnctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extinguir (Cíc. Cat. 3, 2); ...**cupiditates** (Cíc. Nat. 2, 148) «extinguir as paixões». II — Daí: 2) Aniquilar, destruir (Cíc. Fam. 11, 12, 1). 3) Matar (Plín. H. Nat. 29, 62).

restīnx ī , **perf.** de **restinguo.**

restiō, -ōnis, subs. m. Cordoeiro, negociante de cordas (Plaut. Most. 884).

restipulātiō, **-ōnis,** subs. f. Estipulação recíproca (Cíc. Com. 37).

restipŭlor, **-āris, -ārī,** v. dep. tr. Estipular de nôvo, estipular reciprocamente (Cíc. Com. 38).

restis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corda, cabo (T. Lív. 27, 37, 14). II — Sent. particular: 2) Rama do alho ou da cebola, réstia (Marc. 12, 32, 20). Obs.: Além do acus. sg. **restem** ocorre o acus. **restim** (Ter. Phorm. 686).

restiti, perf. de **resisto** e de **resto.**

restitō, **-ās, -āre,** v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar muitas vêzes (Ter. Eun. 668). II — Sent. figurado: 2) Resistir, fazer frente (T. Lív. 7, 39, 14).

restitūi, perf. de **restitŭo.**

restitŭō, **-is, -ĕre, restitŭi, restitūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr no primitivo estado ou lugar, restabelecer (Cíc. Fam. 12, 25a, 1); (Cíc. Agr. 2, 36); (Cés. B. Gal. 1, 53, 1). II — Daí: 2) Reparar, reconstruir, restaurar, reerguer (Cíc. Verr. 4, 69); (T. Lív. 31, 43, 4). Donde: 3) Restituir, entregar (Cíc. Verr. 4, 73).

restitūtio,' **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Restabelecimento, reparação, restauração (Suet. Ner. 40). II — Sent. particular: 2) Restituição (de um exilado à pátria) (Cíc. Pis. 35). 3) Reintegração (de um condenado à sua situação primitiva) (Cíc. Agr. 2, 10).

restitūtor, -ōris, subs. m. 1) Restaurador (de edifícios) (T. Lív. 4, 20, 7). 2) O que restabelece, salvador (Cíc. Mil. 39).

restitūtus, **-a, -um,** part. pass. de **restitŭo.**

resto, **-ās, -āre, restitī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar atrás, ficar, permanecer (Ên. An. 475). Donde: 2) Persistir (Prop. 2, 25, 18). Na língua militar: 3) Resistir, opor-se (Sal. Hist. 1, 75). II — Sent. figurado: 4) Subsistir, sobreviver, restar (Cíc. C. M. 46); **restat ut** (Cíc. Pomp. 27) «resta que». Impessoal (poético): 5) Estar reservado (Verg. En. 7, 270); (Lucr. 5, 227). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; raramente com dat. ou com acus. com **adversum;** ou impessoalmente, na poesia.

restrictē, adv. I — Sent. próprio: 1) Restritamente, rigorosamente (Cíc. Lae. 58). II — Daí: 2) Com circunspecção,

com moderação, com discrição, com reserva (Cíc. Fin. 2, 42).

restrictus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **restringo.** II — Adj.: 1) Estreito, limitado (Suet. Aug. 73). 2) Curto (Suet. Dom. 18). Em sent. figurado: 3) Modesto, poupado, econômico (Cíc. Fam. 3, 8, 8). 4) Rigoroso, severo, rígido (Tác. An. 15, 48).

restringo, **-is, -ĕre, -strinxī, -strictum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, fortemente, apertar bem (Catul. 64, 296); (Hor. O. 3, 5, 35). II — Sent. figurado: 2) Conter, reprimir, confranger (Tác. An. 16, 16); (Sên. Ben. 1, 4). 3) Desapertar, abrir, mostrar (Plaut. Capt. 486). Obs.: O sentido nº 3) não é clássico.

restringuo = **restringo.**

resūltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para trás (Lucr. 2, 98). Daí: 2) Saltar, pular, saltitar (Verg. En. 10, 330). Sent. poético: 3) Retumbar, ecoar, atroar (Verg. En. 5, 150). II — Sent. figurado: 4) Repugnar a, não concordar com, repelir (Plín. Ep. 8, 4, 3).

resūmo, **-is, -ĕre, -sūmpsī, -sūmptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar outra vez, recobrar (Quint. 10, 4, 3); (Ov. Met. 9, 193). II — Daí: 2) Recomeçar, renovar (Tác. Hist. 2, 41).

resūmpsī, perf. de **resūmo.**

resūmptus, **-a, -um,** part. pass. de **resūmo.**

resŭō, -is, -ĕre, -sūtum, v. tr. Descoser (Suet. Aug. 94).

resupinātus, **-a, -um,** part. pass. de **resupino.**

resupīnō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar para trás, puxar para trás, dobrar o corpo ou a cabeça para trás (Ter. Phorm. 863). 2) Deitar de costas (Plín. H. Nat. 24, 162). II — Sent. figurado: 3) Cair por terra, arruinar-se, destruir-se (Sên. Ben. 2, 13, 1).

resupinus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Inclinado para trás, reclinado, deitado de costas (Verg. En. 1, 476). II — Sent. figurado: 2) Altivo, soberbo (Ov. Met. 6, 275). 3) Mole, efeminado (Quint. 5, 12, 20).

resūrgō, **-is -ĕre, -surrēxī, -surrēctum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (Hor. O. 2, 17, 14); (Ov. Met. 5, 349) II — Sent. figurado: 2) Reerguer-se, restabelecer-se, reanimar-se, ressurgir (Verg. En. 1, 206).

resurrēxi perf. de **resūrgo.**

resuscĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Despertar de nôvo, reanimar, incitar (a cólera) (Ov. Met. 8, 474).

resūtus, -a, -um, part. pass. de **resŭo.**

retardātiō, **-ōnis,** subs. f. Demora, detenção, atraso, retardação, procrastinação (Cíc. Phil. 5, 30).

retardatus. **-a, -um,** part. pass. de **retārdo.**

retārdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrasar, retardar, demorar, deter (Cíc. Phil. 10, 11); (Cíc. Nat. 2, 103). II — Sent. figurado: 2) Paralisar, reter, impedir (Cíc. Sest. 67); (Cíc. Fam. 5, 17, 1).

retāxō, **-ās, -āre,** v. tr. Censurar por sua vez (Suet. Vesp. 13).

rēte, **-is,** subs. n. (muitas vêzes no pl.). I — Sent. próprio: 1) Rêde, rêdes (Cíc. Nat. 2, 123). II — Sent. figurado: 2) Laço, armadilha (Plaut. Pers. 74).

retēctus, **-a, -um,** part. pass. de **retĕgo.**

retĕgō, -is, -ĕre, -tēxī, -tēctum, v. tr. Descobrir, desvendar, revelar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 4, 7, 2); (Verg. En. 12, 374); (Verg. En. 1, 356).

retēmptō, v. **retēnto.**

retēndi, perf. de **retēndo.**

retendō, **-is, -ĕre, -tēndī, -tēnsum,** v. tr. Distender, relaxar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 2, 419); (Quint. 1, 3, 8).

retēnsus. **-a, -um,** part. pass. de **retēndo.**

retentātus, **-a, -um,** part. pass. de **retēnto** 1 e 2.

retentiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retenção, ação de reter, de paralisar (Cíc. At. 13, 21, 3). II — Daí: 2) Ação de suspender, suspensão (Cíc. Ac. 2, 59).

1. retēntō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum** (freq. de **retinĕo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reter com fôrça (Ov. Am. 2, 9, 30). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Reter, suster, conter (T. Lív. 10, 5). II — Sent. figurado: 3) Preservar, conservar (Cíc. Div. 1, 17).

2. **retēntō (retēmptō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Tocar de nôvo (Ov. Met. 1, 746). 2) Tentar novamente, experimentar outra vez (Ov. Met. 11, 792).

retentus, **-a, -um,** part. pass. de **retēndo** e de **retinĕo.**

retēxi, perf. de **retĕgo.**

retēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desfazer um tecido (Cíc. Ac. 2, 95). Daí: 2) Desfazer, des-

truir, desagregar (Cíc. Fin. 5, 84); (Lucr. 1, 529). II — Sent. figurado: 3) Refazer, recomeçar (Verg. En. 12, 763).

retēxtus, -a, -um, part. pass. de **retēxo.**

retexŭi, perf. de **retēxo.**

1. rētia, **-ĭum,** pl. de **rete.**

2. rētia, -ae, subs. f. Rêde (Plaut. Rud. 900).

rētiārius, **-ī,** subs. m. Retiário, o que combate com uma rêde e um tridente (gladiador) (Suet. Cal. 30).

reticentia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reticência, omissão do que se deveria dizer; daí: silêncio obstinado (Cíc. Of. 3, 65). II — Na língua retórica: 2) Reticência (Cíc. De Or. 3, 205).

reticēō, **-ēs, -ēre, reticŭī,** v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Guardar silêncio durante muito tempo, estar calado (Cíc. Clu. 17); (Cíc. Verr. 1, 139). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Calar, ocultar, dissimular (Ov. Met. 3, 357).

reticŭi, perf. de **reticēo.**

rēticulātus, **-a, -um,** adj. Em forma de rêde, reticulado (Plín. H. Nat. 36, 172).

rēticŭlum, -ī, subs. n. e **rēticŭlus, -ī,** subs. m. Rêde pequena, saco de malhas, sacola, alforje (Hor. Sát. 1, 1, 47).

Bētĭcus, v. **Rheticus.**

retinācŭlum, **-ī,** subs. n. O que serve para reter, segurar: laço, corda, rédeas, amarra (Verg. En. 4, 580).

retinēns, -ēntis, part. pres. de **retinēo.**

retinentĭa, **-ae,** subs. f. Recordação (Lucr. 3, 673).

retinēō, **-ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reter, conter, reprimir (Plaut. Men. 114). Daí: 2) Manter, conservar, guardar (Cíc. Verr. 4, 74); (Cés. B. Gal. 7, 21, 3); (Cíc. Of. 2, 24); (Cíc. Quinct. 59). II — Donde: 3) Ter à parte, apropriar-se de (Cíc. Of. 1, 102).

retinniō, -īs, -īre, v. intr. Ressoar, retumbar (Cíc. Br. 171).

retinŭi, perf. de **retinēo.**

rētiŏlum, -ī, subs. n. Rêde pequena (Apul. M. 8, 41).

rētis, **is,** v. **rete.**

retōnō, **-ās, -āre,** v. intr. Retumbar (Catul. 63, 82).

retorquēō, **-ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, virar para trás (Cíc. Cat. 2, 2). II — Daí: 2) Fazer voltar, atrair os olhares. 3) Lançar para trás, repelir com violência, fazer recuar (Verg. En. 12, 400); (Hor. O. 1, 2, 13); (Sên. Ben. 3, 3, 3). 4) Fazer voltar atrás, mudar de opinião (Verg. En. 12, 841).

retorrĭdus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Queimado ao sol, mirrado, sêco (Sên. Ep. 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Astuto, matreiro (Fedr. 4, 2, 7).

retórsi, perf. de **retorquēo.**

retōrtus, -a, -um, part. pass. de **retorquēo.**

retractātiō **(retrectātiō), -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retratação, ação de se desdizer, mudança de opinião (Cíc. Tusc. 5, 82). II — Por extensão: 2) Hesitação, resistência, recusa (Cíc. Phil. 14, 38).

retractātus, **-a, -um,** part. pass. de **retrācto.** Revisto, corrigido.

retrāctō **(retrēctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manejar de nôvo, retomar (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 5, 7, 63); (Verg. En. 7, 694); (Cíc. Nat. 2, 72). Daí: 2) Retocar, corrigir (Cíc. Mur. 54); (Plín. Ep. 8, 21, 6). 3) Puxar para trás, recuar, resistir (Cíc. Tusc. 1, 76). II — Sent. figurado: 4) Recusar, retratar, retirar (Verg. En. 12, 11).

retrāctus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **retrāho.** II — Adj.: Apartado, retirado, afastado, metido para dentro (T. Lív. 34, 9).

retrāhō, **-is, -ĕre, -trāxī, -trāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para trás, retirar (Cíc. Cael. 63). II — Sent. figurado: 2) Retrair, retirar, desviar (Cíc. Sest. 34). 3) Obrigar a voltar, arrastar de nôvo (Cíc. Fin. 2, 56). 4) Renovar, restabelecer (Tác. An. 3, 38).

retribui, perf. de **retribŭo.**

retribŭo, **-is, -ĕre, -tribŭī, -tribūtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retribuir, dar em trôco (Cíc. Com. 44). Daí: 2) Devolver, restituir, entregar (Lucr. 5, 275).

retribūtus, **-a, -um,** part. pass. de **retribŭo.**

retrītus, -a, -um, adj. Muito usado, muito gasto pelo uso (Sên. Ep. 47, 5).

retrō, adv. e prep. A — Adv.: I — Sent. próprio: 1) Para trás, recuando sôbre seus passos, em sentido contrário, em sentido inverso, reciprocamente (Cíc. Fin. 5, 35); (Cíc. Fin. 5, 83). II — Sent. figurado: 2) Para trás (com relação ao tempo): **quodcumque retro est** (Hor. O. 3, 29, 46) «tudo que está para trás», i.é, «o passado». B — Prep. (com acusativo): Atrás de (Apul. M. 6, 8). Obs.: Como preposição só ocorre na decadência.

retroăgō (retrō ăgō), -is, -ĕre, retroēgī, -troāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer recuar (Quint. 11, 3, 160). Daí: 2) Retroagir, pôr na ordem inversa (Plín. H. Nat. 7, 145). II — Sent. figurado: 3) Recalcar, dominar (a cólera) (Sên. Ir. 1, 16, 10).

retrocedo, **-is, -ĕre, -cēssī,** v. intr. Recuar, retroceder (T. Lív. 8, 8, 9).

retrōcēssi, perf. de **retrocēdo.**

retroēgī, perf. de **retroăgo.**

retroĕō **(retrō ĕō), -īs, -īre,** v. intr. Retroceder (Sên. Nat. 7, 21, 1).

retrōgrădis, **-e,** adj. Retrógado (Apul. M. 4, 20).

retrōgrădus, **-a, -um,** adj. Retrógrado (Sên. Nat. 7, 25).

retrōrsum, e **retrōrsus (-trovērsum** ou **-vōrsum; -trovērsus** ou **-vōrsus),** adv. I — Sent. próprio: 1) Em direção retrógrada, para trás, em sentido inverso (Hor. O. 1, 34, 3). II — Daí, em sent. figurado: 2) Reciprocamente (Cíc. Nat. 2, 84).

retrōrsus, v. **retrōrsum.**

retrōvērsus, -a, -um, adj. Voltado para trás (Ov. Met. 4, 655).

retrūdō, **-is, -ĕre, -trūsum,** v. tr. Impelir para trás, fazer recuar (Plaut. Ep. 249).

retrūsus, **-a, -um,** part. pass. de **retrūdo.** I — Sent. próprio: 1) Pôsto de lado, atirado para o lado, relegado (Cíc. Verr. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Dissimulado (Q. Cíc. Pet. 44). 3) Fechado (Cíc. De Or. 1, 87). 4) Encoberto (Cíc. De Or. 1, 87).

rettŭdi = **retŭdi,** perf. de **retūndo.**

rettŭli = **retŭli,** perf. de **refĕro.**

retūndō, -is, -ĕre, rettŭdi e **retŭdi, retūsum** e **retūnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rebater uma ponta, embotar (sentido concreto e abstrato) (Cíc. Cat. 3, 2); (Cíc. Clu. 123). II — Sent. figurado: 2) Reprimir, rebater, abater, quebrar (T. Lív. 2, 33, 7). Obs.: Perf. **retŭdi** (Fedr. 4, 24, 21). Part. pass. **retunsus** (Plaut. Ps. 1045).

retūsus **(retūnsus), -a, -um.** I — Part. pass. de **retūndo.** II — Adj.: Embotado, obtuso, bronco (sentido físico e moral) (Cíc. Div. 1, 79).

rēus, **-ī,** subs. m. de **rea, -ae,** subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Uma das partes litigantes (o autor ou o réu), as partes interessadas em uma causa (no plural): **reos oppello omnes, quorum de re disceptatur** (Cíc. De Or. 2, 183) «chamo reos todos cujos interêsses estão em causa». II — Sent. próprio (genérico): 2) O réu, o acusado (Cíc. Verr. 2, 94). III — Sent. figurado: 3) Responsável, fiador (Verg. En. 5, 237).

revalēscō, **-is, -ĕre, -valŭī,** v. incoat. intr. Recuperar a saúde, restabelecer-se (Ov. Her. 21, 231); (Tác. An. 14, 27).

revalŭi, perf. de **revalēsco.**

revēhō, **-is, -ĕre, -vēxī, -vēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para trás, tornar a trazer (Cíc. Verr. 4, 77). II — Daí: 2) Transportar, levar consigo (Plín. Ep. 8, 14, 8). 3) Voltar, tornar a vir (na voz passiva) (Cíc. Br. 225).

revēlātus, **-a, -um,** part. pass. de **revēlo.**

revēlli, **perf. de revēllo.**

revēllō, **-is, -ĕre, -vēllī, -vūlsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar à fôrça (Cíc. Verr. 4, 26); (Cíc. Pis. 25). II — Sent. figurado: 2) Arrancar, levar, separar (Cíc. Caec. 70). 3) Apagar, destruir (Cíc. At. 5, 20, 1).

revēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tirar o véu, descobrir, pôr a nu (Ov. F. 6, 619); (Tác. Germ. 31).

revēnī, perf. de **revenĭo.**

reveniō, **-īs, -īre, -vēnī, -vēntum,** v. intr. Voltar, tornar a vir (Cíc. De Or. 1, 175); (Plaut. Bac. 606).

rēvērā ou **rē vērā,** adv. Realmente, com efeito (Cíc. Div. 1, 82).

reverbĕrō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, lançar para trás (Sên. Contr. 1, 3, 11). II — Daí: 2) Refletir (Sên. Clem. 2, 5, 4).

reverēndus, **-a, -um.** I — Gerundivo de **reverĕor.** II — Adj.: Venerável (Ov. Ib. 75).

reverēns, **-ēntis.** A) Part. pres. de **reverĕor.** B) Adj.: I— Sent. próprio: 1) Que receia, que teme, que respeita, que venera (Tác. Hist. 1, 17). II — Sent. particular: 2) Modesto, pudico (Prop. 2, 30, 33).

reverēnter, adv. Com deferência, respeitosamente (Plín. Ep. 3, 21, 5). Obs.: comp. **reverentius** (Tác. Hist. 2, 27); sup. **reverentissime** (Suet. Aug. 93).

reverentia, **-ae, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Receio de (Col. 11, 1, 40). Daí: 2) Temor respeitoso, respeito, reverência, deferência (Cíc. Of. 1, 99). II — Sent. figurado: 3) Pudor (Prop. 3, 13, 13).

reverĕor, -ēris, -ērī, -veritus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Respeitar, reverenciar, venerar (Cíc. Inv. 2, 66). II — Daí: 2) Ter temor respeitoso

(Ter. Phorm. 233). Donde: 3) Recear, temer (Cíc. Tusc. 1, 73).

reverĭtus, -a, -um, part. pass. de **reverĕor.**

reverro* **(revōrrō). -is, -ĕre,** v. tr. Afastar varrendo, dissipar (Plaut. St. 389).

reversiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dar meia-volta (do caminho), volta (Cíc. At. 16, 7, 5). II — Sent. especiais: 2) Volta (da febre) (Cíc. Nat. 3, 24). 3) Giro (do Sol) (Cíc. Nat. 2, 102). Na língua retórica: 4) Anástrofe (Quint. 8, 6, 65).

revērsus, **-a, -um,** part. pass. de **revērtor** e de **revērto.**

reverti, perf. de **revērto.**

reverto **(revōrtō), -is, -ĕre, -vērti, -vērsum,** v. intr. e **revērtor (revōrtor), -ĕris. -vērti, -vērsus sum,** v. dep. intr. Voltar, tornar (sent. próprio e figurado): **ex itinere** (Cíc. Div. 1, 26) «voltar do caminho»; **a foro** (Plaut. Ps. 163) «voltar da praça»; **ad sanitatem** (Cés. B. Gal. 1, 42, 2) «voltar à razão»; **ad pristinum animum** (Cíc. Fam. 10, 28, 1) «voltar ao seu primeiro sentimento». Obs.: De um modo geral as formas depoentes ocorrem no **infectum** e as ativas no **perfectum.**

revēxi, perf. de **revĕho.**

revīci, perf. de **revinco.**

revictūrus, -a, -um, part. fut. de **revīvo.**

revictus, **-a, -um,** part. pass. de **revinco.**

revidēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Ver de nôvo, ir ver novamente (Plaut. Truc. 313).

revilēscō, **-is, -ĕre,** v. intr. Perder o valor, tornar-se vil ou desprezível (Sên. Tranq. 15, 9).

revincio, **-īs, -īre, -vinxi, -vinctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, amarrar por trás (Verg. En. 2, 57). II — Daí: 2) Amarrar fortemente, prender (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 3, 13, 5).

revincō, **-is, -ĕre, -vīci, -victum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer de nôvo (Hor. O. 4, 4, 24). II — Daí: 2) Refutar (Cíc. Arch. 11). 3) Convencer (Tác. An. 6, 5).

revinctus, **-a, -um,** part. pass. de **revincio.**

revinxī, perf. de **revincio.**

revirēscō, **-is, -ĕre, -virŭi,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar verde novamente, reverdecer (Tác. An. 13, 58). II — Sent. figurado: 2) Remoçar (Ov. Met. 7, 305). 3) Reviver, recuperar as fôrças, restabelecer-se (Cíc. Prov. 34).

revirŭi, perf. de **revirēsco.**

revisitō, **-ās, -āre,** v. tr. Visitar de nôvo (Plín. H. Nat. 18, 13).

reviso, **-is, -ĕre, -visi, -visum,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Voltar para ver (Plaut. Truc. 433). B) Tr.: 2) Visitar outra vez (Verg. En. 6, 330); (Cíc. At. 1, 18, 8).

revivēscō = **revivisco** (Cíc. Fam. 6, 10, 5).

reviviscō (revīvēscō), -is, -ĕre, revixi, revictum, v. incoat. intr. Voltar de nôvo à vida, reviver (sentido próprio e figurado) (Cíc. Mil. 79); (Cíc. Fam. 4, 4, 3).

revīvō, -is, -ĕre, v. intr. Reviver (Sên. Med. 477).

revīxī, perf. de **revivisco.**

revocābĭlis, -e, adj. 1) Que se pode fazer voltar (Ov. Met. 6, 264). 2) Sôbre o qual se pode voltar (Sên. Ir. 1, 6, 3).

revocāmen, **-ĭnis,** subs. n. Ação de dissuadir, de desviar (Ov. F. 1, 561).

revocātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chamamento, chamada (Cíc. Phil. 13, 15). II — Sent. figurado: 2) Chamamento, chamada (Cíc. Tusc. 3, 33). Na língua retórica: 3) Retomada de uma palavra (para insistir) (Cíc. De Or. 3, 206).

revocātor, **-ōris,** subs. m. O que evoca, ou ressuscita os mortos (Quint. Decl. 10, 19).

revocātus, **-a, -um,** part. pass. de **revŏco.**

revŏcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, fazer voltar, reconduzir (Cíc. Div. 2, 20); (Cés. B. Civ. 2, 18, 7); (Verg. En. 9, 125). Daí: 2) Chamar à cena um ator (Cíc. Arch. 18). Na língua jurídica: 3) Chamar de nôvo a juízo (T. Lív. 24, 8, 20); (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 6). 4) Convocar de nôvo (Cíc. Agr. 3, 1). 5) Convidar de nôvo ou por sua vez (Suet. Cl. 32); (Cíc. Amer. 52). 6) Revogar, reparar, retratar (Ov. Met. 9, 617). II — Sent. figurado: 7) Afastar, desviar, dissuadir (Cíc. Rep. 2, 25). 8) Restabelecer, reparar, refazer, fazer reviver, renovar (T. Lív. 39, 41, 4); (Cíc. Fam. 7, 26, 2). 9) Reter, conservar (Cíc. Sull. 46). 10) Referir a, aplicar, atribuir (Cíc. Lae. 59). 11) Fazer vir a, trazer a, dirigir a (T. Lív. 10, 24, 4); (Cíc. Clu. 136). Na língua militar: 12) Chamar, fazer retroceder, recuar em boa ordem (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). Na língua jurídica: 13) Provocar por sua vez (Cíc. Mur. 26).

revŏlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Voltar voando, revoar (Cíc. Nat. 2, 125).

revols-, v. **revuls-.**

revolūbilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que volta rolando (Ov. Ib. 193). II — Sent. figurado: 2) Irrevogável (com negação) (Prop. 4, 7, 51).

revolūtus, -a, -um, part. pass. de **revŏlvo.**

revŏlvī, perf. de **revŏlvo.**

revŏlvō, -is, -ĕre, -vŏlvī, -volūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar para trás, enrolar (Tác. An. 6, 33). Daí: 2) Rolar de nôvo (Hor. Ep. 2, 1, 223). II — Sent. figurado: 3) Revolver no espírito, recordar, desenrolar (Verg. En. 2, 101). Donde: 4) Desenrolar um manuscrito, ler (T. Lív. 34, 5, 7). 5) Percorrer, refazer (Verg. En. 5, 336).

revŏmō, -is, -ĕre, -vomŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Lançar fora, vomitar (Verg. En. 5, 182). II — Sent. figurado: 2) Rejeitar (Lucr. 2, 199).

revomŭī, perf. de **revŏmo.**

revor-, v. **rever-.**

revŏrtō e **revŏrtor** = **revĕrto** e **revĕrtor.**

revulsĭō (revol-), -ōnis, subs. f. Ação de arrancar (Plín. H. Nat. 13, 80).

revulsus, -a, -um, part. pass. de **revĕllo.**

1. **Rēx, Rēgis,** subs. pr. m. Rei, sobrenome da **gens Marcia** (Sal. C. Cat. 30, 3).

2. **rēx, rēgis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige os negócios do Estado, rei, soberano, monarca (Cíc. Rep. 2, 5). II — Sent. particular: 2) Rei (entre os deuses): **rex aquarum** (Ov. Met. 10, 606) «rei das águas, i.é, Netuno». 3) Rei (dos sacrifícios): **rex Nemorensis** (Suet. Cal. 35) «sacerdote de Diana Aricina». 4) Rei (de um festim ou de jogos) (Marc. Saturn. 2, 1, 3). 5) A família real (T. Lív. 1, 59, 5). 6) Príncipe, filho de rei (Cíc. Verr. 4, 61). 7) Senhor absoluto, déspota (no período republicano) (Cíc. Of. 3, 83). 8) Soberano, chefe, senhor, o que dirige (Verg. En. 1, 544). 9) Protetor, patrono (dos parasitas) (Plaut. Capt. 92). Sent. poético: 10) Os ricos, os nababos (Hor. Sát. 1, 2, 86). 11) No pl.: **reges** (T. Lív. 1, 39, 2) «o rei e a rainha, o casal real».

rēxī, perf. de **rego.**

Rhacotes, -ae, subs. pr. f. Racotes, antigo nome de Alexandria, cidade do Egito (Tác. Hist. 4, 84).

Rhadamānthus (-thos), -ī, subs. pr. m. Radamanto, filho de Zeus e Europa. Sua sabedoria e eqüidade fizeram-no, depois da morte, um dos juízes dos Infernos, juntamente com seus irmãos Minos e Éaco (Cíc. Tusc. 1, 10).

Rhadamistus, -ī, subs. pr. m. Radamisto, rei da Armênia, filho de Fraates (Tác. An. 12, 44).

rhadinē, -ēs, adj. f. Delicada, delgada (Lucr. 4, 1167).

Rhaeti (Raetī), -ōrum, subs. loc. m. Retos, ou recianos, habitantes da Récia (Tác. Hist. 1, 68).

Rhaetĭa (Raetĭa), -ae, subs. pr. f. Récia, região dos Alpes Orientais, entre os rios Reno e Danúbio (Tác. An. 1, 44).

Rhaeticus, v. **Rhetĭcus.**

rhaetus, -a, -um, adj = **Rhaetĭcus** (Hor. O. 4, 4, 17).

Rhamnēnsēs (Ram-), -ĭum, subs. loc. m. (Cíc. Rep. 2, 36) e **Ramnes, -ĭum,** subs. loc. m. (Ov. F. 3, 131) Ramnenses ou ramnes, uma das três tribos primitivas com que Rômulo formou as três centúrias de cavaleiros, a ordem eqüestre.

Rhamnēs, -ētis, subs. pr. m. Ramnete, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 325).

Rhamnūsĭa Virgo, subs. pr. f. = **Rhamnūsis** (Catul. 66, 71).

Rhamnūsis, -ĭdis, subs. pr. f. Ramnúsia, isto é, Nêmesis, deusa da Vingança e da Justiça distributiva, assim cognominada por estar seu mais importante templo em Ramnute, na Ática (Ov. Met. 14, 694).

Rhamnūsius, -a, -um, adj. Ramnúsio, de Ramnunte (Cíc. Br. 47).

Rhanis, -ĭdis, subs. pr. f. Rânis, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 171).

rhapsōdia, -ae, subs. f. Rapsódia, canto ou livro dos poemas de Homero (C. Nep. Diom. 6, 4).

1. **Rhēa** ou **Rhĕa, -ae,** subs. pr. f. Réia, Ops ou Cibele, filha do Céu e da Terra, espôsa de Saturno, e mãe de todos os deuses (Ov. F. 4, 201).

2. **Rhĕa, -ae,** subs. pr. f. Réia Sílvia ou Ília, filha de Numitor, rei de Alba, mãe de Rômulo e Remo (T. Lív. 1, 3, 11).

rheda, (red-, raed-), -ae, subs. f. Carro (de quatro rodas), carro de viagem (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

rhēdārĭus (rēdārĭus ou **raedārĭus), -ī,** subs. m. Cocheiro (Cíc. Mil. 29).

Rhēdŏnes, v. **Redŏnes.**

Rheg-, v. **Reg-.**

Rhemi, v. **Remi-.**

Rhemm-, v. **Remm-.**

Rhēnī, -ōrum, subs. loc. m. Renos, povos ribeirinhos do Reno (Ov. F. 1, 286).

rhēnō **(rênō), -ōnis,** subs. m. Espécie de rena, agasalho feito de pele de rena (Cés. B. Gal. 6, 21, 5).

Rhenum **Flūmen,** subs. pr. n. Rio Reno (Hor. A. Poét. 18).

Rhēnus, -ī, subs. pr. m. Reno, grande rio da Europa norte-ocidental, entre a Gália e a Germânia (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Rhēsus, -ī, subs. pr. m. Reso, rei da Trácia, que ia em auxílio de Tróia e foi morto por Ulisses e Diomedes (Cíc. Nat. 3, 45).

Rhētēnor, -ŏris, subs. pr. m. Retenor, um dos companheiros de Diomedes (Ov. Met. 14, 504).

Rhetiens, **-a, -um,** adj. Rético, dos réticos, da Récia, região dos Alpes Orientais, entre o Reno e o Danúbio (Verg. G. 2, 96).

rhētor, **-ŏris,** subs. m. 1) Orador (C. Nep. Epam. 6, 3). 2) Retórico, retor, professor de retórica (Cíc. De Or. 1, 84).

rhētorĭca, -ae, subs. f. e **rhetorĭcē, -ēs,** subs. f. Retórica (Cíc. Fin. 2, 17).

rhētorĭce, adv. Como orador (Cíc. Br. 43).

rhētorĭcus, **-a, -um,** adj. 1) Relativo à eloqüência, ou relativo à retórica (Cíc. De Or. 3, 75). 2) No neutro plural: os preceitos de retórica ou eloqüência, a retórica (Cíc. Fat. 4).

rhīnocĕrōs, -ōtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rinoceronte (Q. Cúrc. 9, 1, 5). Daí, por extensão: 2) Vaso de chifre de rinoceronte (Juv. 7, 130). II — Sent. figurado: 3) Gôsto apurado (Marc. 1, 3, 1). Obs.: Acus. sg. **rhinocerotem** (Suet. Aug. 43); **rhinocerota** (Marc. 14, 52, 2); acus. pl. **rhinocerotas** (Q. Cúrc. 8, 9, 16).

Rhīnocolūra, **-ae, subs. pr. f.** Rinocolura, cidade do Egito, nos confins da Palestina (T. Lív. 45, 11, 10).

Rhinthōn **(-tōn), -ōnis,** subs. pr. m. Rinton ou Rintão, poeta cômico grego, natural de Tarento (Cíc. At. 1, 20, 3).

Rhion **(Rhium), -ī,** subs. pr n. Rion ou Rio, promontório e cidade da Acaia, na Grécia (T. Lív. 27, 29, 9).

Rhīpaeus, -a, -um, adj. Ripeu, dos montes Ripeus, na Cítia (Verg. G. 1, 240).

Rhīpeus **(-pheus), -ĕī ou -ĕos,** subs. pr. m. Ripeu ou Rifeu. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 352). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 2, 339).

Rhium, v. **Rhion.**

Rhīzō, -ōnis, subs. pr. f. Rizão, cidade da Ilíria (T. Lív. 45, 26, 2).

Rhīzōnitae, **-ārum,** subs. loc. m. pl. Rizonitas, habitantes de Rizão (T. Lív. 45, 26, 13).

rhō, n. indecl. Rô (letra do alfabeto grego) (Cíc. Div. 2, 96).

Rhoda, **-ae,** subs. pr. f. Roda, cidade da Hispânia Tarraconense, próxima do litoral, atual Rosas (T. Lív. 34, 8, 7).

Rhodănus, **-ī,** subs. pr. m. Ródano, grande rio da Gália, que desemboca no mar Mediterrâneo (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Rhodĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Os ródios, habitantes de Rodes (Cíc. Rep. 3, 48).

Rhodius, **-a, -um,** adj. Ródio, da cidade ou ilha de Rodes (Cíc. Br. 51).

Rhodō, -ōnis, subs pr. m. Rodão, nome de homem (Cíc. Fam. 2, 18, 1).

Rhodŏpē, **-ēs,** subs. pr. f. Ródope, montanha da Trácia (Verg. G. 3, 351).

Rhodopēĭus **(Rhodopēus), -a, -um,** adj. Rodopeio, de Ródope: **Rhodopeius vates** (Ov. Met. 10, 11) «o vate do Ródope», isto é, «Orfeu»; (Luc. 6, 618).

Rhodos (-dus), -ī, subs. pr. f. Rodes, ilha e cidade do mar Egeu, no Mediterrâneo, célebre por sua escola de retores e sua colossal estátua do Sol, que constituí uma das sete maravilhas do mundo (Cíc. Rep. 1, 47).

Rhoduntĭa, **-ae,** subs. pr. f. Rodúncia, cume do monte Eta (T. Lív. 36, 16).

Rhoetēum, -ī, subs. pr. n. Reteu. 1) Cidade da Tróade, no Helesponto, sôbre o promontório Reteu (T. Lív. 37, 9, 7). 2) Mar da Tróade (Ov. F. 4, 279).

Rhoetēĭus (-tēus), -a, -um, adj. Reteu, troiano: **Rhoeteius ductor** (Verg. En. 12, 456) «o guia troiano», isto é, Enéias.

Rhoeteus, **-ĕī ou -ĕos,** subs. pr. m. Reteu, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 399).

Rhoetus, **-ī,** subs. pr. m. Reto. 1) Um dos gigantes (Hor. O. 2, 19, 23). 2) Um dos centauros (Verg. G. 2, 456). 3) Rei dos marrúbios (Verg. En. 10, 388).

rhombus **(-os), -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rombo, losango (Capel. 6, 712). 2) Fuso de bronze utilizado nos encanamentos (Prop. 2, 28, 35). 3) Rodovalho (peixe) (Hor. Sát. 1, 2, 116).

rhonchus, **-ī,** subs. m. 1) Ronco (Marc. 3, 82, 30). 2) Zombaria (Marc. 3, 5).

Rhōsĭcus, -a, -um, adj. Rósico, de Rosos, ilha da Síria (Cíc. At. 6, 1, 13).

rhythmus, -i, subs. m. Ritmo, cadência (língua retórica) (Quint. 9, 4, 45).

rhytion (-ium), -i, subs. n. Rício, vaso de beber, em forma de chifre (Marc. 2, 35, 2).

ricinĭum, -i, subs n. e **ricinius, -i**, subs. m. Coifa em forma de **rica** (pano quadrado, com franja, que as mulheres usavam à maneira de touca) que as mulheres usavam em sinal de luto (Cic. Leg. 2, 59).

ricĭnus, -i, subs. m. Carrapato (Petr. 57).

rictum, -i, subs. n., v. **rictus**.

rictus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar os dentes, ricto. abertura da bôca, bôca aberta (sobretudo para rir) (Hor. Sát. 1, 10, 7). II — Sent. particular: 2) Goela aberta (tratando-se de animais) (Ov. Met. 1, 741).

ridēndus, -a, -um, gerundivo de **ridĕo**: Risível, ridículo (Petr. 80, 9).

rideō, **-ēs, -ēre, risi, risum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Rir e rir-se (Cic. De Or. 2, 242); (Cic. At. 14, 14, 1). Daí: 2) Sorrir, ter o espírito alegre, ser agradável, favorável (Catul. 61, 219); (Lucr. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Zombar, escarnecer (Cic. Har. 8); (Cic. Fam. 2, 9, 2).

rideor = **ridĕo** (Petr. 57, 3).

ridibūndus, **-a, -um, adj.** Todo risonho (Plaut. Ep. 413).

ridiculārĭus, **-a, -um**, adj. 1) Como subs. m. (geralmente): um bôbo, chocarreiro (A. Gél. 4, 20, 3). 2) No n. plural: gracejos, jocosidades (Plaut. As. 330).

ridicŭlē, adv. 1) Alegremente, com graça, espirituosamente (Cic. Br. 172). 2) Ridiculamente (Cic. Verr. 4, 148).

ridicŭlum, -i, subs. n. Coisa risível, que faz rir, gracejo, facécia (Cic. Of. 1, 134).

1. ridicŭlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Risível, que faz rir, gracioso, jocoso (no bom sentido) (Cic. At. 1, 13, 2). II — Sent. pejorativo: 2) Ridículo, absurdo, extravagante (Cic. Verr. 4, 148).

2. ridicŭlus, -i, subs. m. Bôbo, chocarreiro (Plaut. Capt. 469).

rigātus, **-a, -um**, part. pass. de **rigo**.

rigeō, **-ēs, -ēre, rigŭi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inteiriçado, ser rijo, ser duro (Cic. Tusc. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Ser insensível (Marc. 5, 31, 5).

rigēscō, **-is, -ēre, rigŭi**, v. incoat. intr. 1) Tornar-se rijo, enregelar-se, congelar-se (Verg. G. 3, 363). 2) **Eriçar, arrepiar** (Ov. F. 1, 97).

rigĭdē, adv. **Sent.** próprio e figurado: Rìgidamente, sòlidamente, duramente (Ov. Trist. 2, 251).

rigĭdō, -ās, -āre, v. tr. Tornar rijo, tornar duro, endurecer (Sên. Ep. 71, 20).

rigidus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Rijo, duro (Ov. Met. 5, 673). Daí: 2) Enregelado, transido (de frio) (Verg. G. 2, 316). 3) Têso, imóvel, hirto: **rigida cervice** (T. Lív. 35, 11, 7) «com o pescoço hirto». Por extensão: 4) Rijo (no trabalho), robusto (Marc. 7, 71, 4). II — Sent. moral: 5) Rígido, austero, severo, inflexível (Hor. Ep. 1, 1, 17). 6) Cruel, insensível (Ov. Met. 8, 20).

rigō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Regar, banhar, irrigar, espalhar para regar (Verg. En. 9, 251); (Lucr. 6, 612); (Cic. Div. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Espalhar, distribuir (tratando-se de água ou de sangue) (Lucr. 2, 262).

Rigodūlum, -i, subs pr. n. Rigodulo, cidade da Bélgica (Tác. Hist. 4, 71).

rigor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. **próprio**: 1) Rigor, dureza, rigidez (Ov. Met. 1, 401). Sent. particular: 2) Rigidez causada pelo frio; daí, frio, geada (T. Lív. 21, 58, 9). II — Sent. figurado: 3) Rigidez, severidade, inflexibilidade (Tác. An. 6, 50). 4) Imobilidade, fixidez (do acento de uma palavra) (Quint. 12, 10, 33).

rĭgŭi, **perf. de rigēsco e de rigĕo.**

rigŭum, -i, subs. n. (geralmente no plural) Lugares úmidos (Plín. H. Nat. 5, 74).

rigŭus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rega, que banha, que refresca (Verg. G. 2, 485). II — Sent. figurado: 2) Banhado, úmido (Ov. Met. 8, 646).

rima, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fenda, racha, grêta (freqüente em locuções): **rimas agere** (Cic. At. 14, 9, 1) «fender-se, entreabrir-se». II — Sent. poético: 2) Sulco (Verg. En. 8, 392). III — Sent. figurado: 3) Saco furado, que não sabe guardar um segrêdo, indiscreto (sentido jocoso) (Ter. Eun. 105).

rimātus, -a, -um, part. pass. **de rimor.**

rimor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, abrir (Verg. G. 3, 534). Donde, na língua augural: 2) Abrir as entranhas de um animal sacrificado para examiná-las (Verg. En. 6, 599). Daí, por enfraquecimento de sentido, na língua comum: 3) Sondar, explorar, examinar (Cíc. Div. 1, 130).

rimōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de fendas, rachado, fendido (Verg. En. 6, 414). II — Sent. figurado: 2) Indiscreto: **rimosa auris** (Hor. Sát. 2, 6, 46) «ouvido indiscreto».

ringor, **-ĕris, ringī, rictus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Mostrar os dentes, arreganhar os dentes (Pompon. Com. 124). II — Sent. figurado: 2) Enraivecer-se, irar-se, enfurecer-se (Hor. Ep. 2, 2, 128).

ripa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Margem (geralmente de um rio) (Cés. B. Gal. 1, 38, 5). Daí: 2) Costa, litoral (Hor. O. 3, 27, 22). II — Sent. figurado: 3) Margem (Plaut. St. 279).

Bipheus, v. **Rhipeus.**

rīpŭla, -ae, subs. f. Pequena ribanceira (Cíc. At. 15, 16b).

riscus, **-ī,** subs. m. Cesto de vime forrado de couro, cofre (Ter. Eun. 754).

risi, perf. **rīdĕo.**

rīsĭō, -ōnis, subs. f. Ação de rir, riso (Plaut. St. 658).

risor, **-ōris,** subs. m. Bôbo, chocarreiro (Hor. A. Poét. 225).

1. risus, -a, -um, part. pass. de **rīdĕo.**

2. risus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O rir, riso, risada (Cíc. At. 6, 3, 7). II — Sent. particular: 2) Riso de escárnio, zombaria, risada (T. Lív. 6, 34). 3) Objeto de troça, de zombaria (Ov. F 1, 438).

ritē, adv. I — Sent. próprio: 1) Segundo os ritos, segundo os costumes religiosos, religiosamente (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Pontualmente, convenientemente, exatamente (Verg. En. 4, 555).

rituālēs **libri,** subs. m. Livros que tratam dos ritos (Cíc. Div. 1, 72).

ritus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio (língua religiosa): 1) Rito, cerimônia religiosa (Cíc. Leg. 2, 20). Na língua comum: 2) Uso, costume, maneira, forma, modo, processo (Cíc. Phil. 2, 62). 3) Maneira de viver, usos, costumes (Ov. Met. 15, 5).

rivālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio (pouco usado): 1) De rio, ribeirinho (Col. 8, 15, 6). II — Como subs. m. pl. (sentido mais freqüente): 2) Ribeirinhos, os que conduzem a água pelo mesmo ribeiro (A. Gél. 14, 1, 4). III — Sent. metafórico: 3) Rival (em amor), rival, concorrente (sentido comum) (Ter. Eun. 354).

rivālitās, **-tātis,** subs. f. Rivalidade, concorrência, ciúme (Cíc. Tusc. 4, 56).

rivūlus, **-ī,** subs. m. Riacho, regato (sent. figurado) (Cíc. Rep. 2, 34).

rivus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regato, ribeiro (Cés. B. Civ. 3, 37, 3). II — Sent. particular: 2) Canal de irrigação, rêgo d'água, vala (Tác. An. 11, 20). III — Sent. figurado: 3) Torrente (de fogo, sangue, lágrimas, etc.) (Verg. En. 11, 668).

rixa, **-ae,** subs. f. Rixa, disputa, contenda, luta (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

rixātor, **-ōris,** subs. m. Rixador, amigo de contendas (Quint. 11, 1, 19).

rixô, **-ās, -āre,** v. intr. = **rixor** (Varr. Men. 43).

rixor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Rixar, disputar, contender, brigar, querelar (Cíc. De Or. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Lutar, resistir (Plín. H. Nat. 16, 6).

robidus, v. **rubidus.**

Rōbigālĭa, **-ium,** subs. pr. n. Robigálias, festas em honra de Robigo, celebradas em Roma, para invocar-lhe a proteção para o trigo (Varr. L. Lat. 6, 16).

rōbiginōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Enferrujado (Plaut. St. 228). II — Sent. figurado: 2) Invejoso (Marc. 5, 28, 7).

1. Robigo, **-inis,** subs. f. e **Rōbīgus, -ī,** subs. pr. m. Robigo, divindade que se invoca para preservar os cereais de uma moléstia que os ataca, cobrindo-lhes as fôlhas de uma poeira negra (Ov. F. 4, 907).

2. rōbīgō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrugem (dos metais), ferrugem (das searas), alfôrra (Verg. G. 1, 485). II — Sent. particular: 2) Sarro dos dentes (Ov. Met. 2, 776). III — Sent. figurado: 3) Ociosidade, preguiça (Ov. Trist. 5, 12, 21). 4) Maus hábitos (Sên. Ep. 7, 7). 5) Inveja, malignidade (Marc. 12, pref.)

rōbor, v. **robur.**

rōborātus, -a, -um, part. pass. de **robŏro.**

rōbōrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Fortificar (sentido próprio e figurado), consolidar, corroborar (Lucr. 4, 1038); (Cíc. Of. 1, 112).

rōbur **(rōbor), -ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roble, carvalho, madeira de carvalho (Plín. H. Nat. 16, 19). Daí: 2) Tôda espécie de madeira dura e com a côr do carvalho (Cés. B. Gal. 3, 13, 3). Objeto feito de carvalho: 3) Assento: **in robore accumbere** (Cíc. Mur. 74) «sentar-se num banco de carvalho (para comer)». 4) Lança, dardo (Verg. En. 10, 474). 5) Armação de charrua (Verg. G. 1, 162). 6) Instrumento de tortura (Lucr. 3, 1017). 7) Argola pregada num poste para prender pelo pescoço o condenado, prisão, róbur (T. Lív. 38, 59, 10). II — Sent. poético: 8) A oliveira (árvore) (Verg. En. 12, 783). III — Sent. figurado: 9) Fôrça, vigor, resistência (sent. moral) (Cíc. Planc. 21). 10) Dureza, solidez (do ferro, da pedra, dos navios) (T. Lív. 37, 30, 2). 11) A elite, o cerne, o coração (de uma coisa): **haec sunt nostra robora** (Cíc. At. 6, 5, 3) «eis a elite de minhas tropas».

1. robus, **-a, -um,** adj. Vermelho (Juv. 8 155).

2. **rōbus, -ŏris,** v. **robur.**

rōbūstus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De roble, de carvalho (T. Lív. 38, 5, 4). II — Sent. figurado: 2) Forte, robusto, vigoroso (fisicamente) (Cíc. Agr. 2, 84). 3) Firme, inabalável, sólido (Cíc. Tusc. 4, 51).

rōdō, **-is, -ĕre, rōsī, rōsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Roer (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Div. 2, 59). II — Sent. figurado: 2) Falar mal de alguém, roer na pele de (Hor. Sát. 1, 4, 81). 3) Minar (tratando-se de água) (Ov. P. 1, 1, 71).

rogālis, **-e,** adj. De fogueira funerária, de pira (Ov. Am. 3, 9, 41).

rogātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pergunta (Cíc. Inv. 1, 54). II — Daí, em sent. particular: 2) Pedido, súplica, solicitação (Cíc. Fam. 6, 12, 2). III — Sent. técnico: 3) Projeto de lei: **rogationem ferre** (Cíc. Balb. 33) «apresentar um projeto de lei».

rogātiuncŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena pergunta (Cíc. Fin. 1, 39). II — Sent. particular: 2 Projeto de lei de pouca importância (Cíc. Dom. 51).

rogātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. técnico: 1) O que pede ou solicita votos para um candidato: **rogator comitiorum** (Cíc. Nat. 2, 10) «presidente dos comícios». II — Sent. diversos: 2) Mendigo (Marc. 10, 5, 4). 3) O que propõe (uma lei), o autor de um projeto de lei (Cíc. At. 16, 16b, 9).

rogātum, **-ī,** subs. n. Pergunta (Cíc. Flac. 10).

1. rogātus, **-a, -um,** part. pass. de **rogo.**

2. **rogātus, -ūs,** subs. m. Pedido, súplica (Cíc. Lae. 4). Obs.: Só ocorre no ablat. sing.

rogitātiō, **-ōnis,** subs. f. Proposta de lei (Plaut. Curc. 509).

rogĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Interrogar, perguntar, pedir com insistência (Ter. Eun. 554); (T. Lív. 1, 9, 5).

rogo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Dirigir-se a, e daí: dirigir-se para perguntar, fazer uma pergunta, interrogar, perguntar (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1); (Cíc. Fin. 5, 83); (Plaut. Curc. 245); (Cíc. Fin. 5, 83). Daí: 2) Pedir perguntando, rogar, solicitar (Cíc. Fam. 13, 5, 3); (Hor. O. 2, 16, 1); (Cíc. Verr. 4, 63). II — Empregos especiais: Na língua jurídica: 3) Consultar, consultar a vontade de (Cíc. Phil. 5, 1); (Cíc. Phil. 1, 26). Na língua política: 4) Propor uma lei (Cíc. Rep. 3, 17). 5) Propor um magistrado à assembléia do povo, nomear, eleger (T. Lív. 6, 42, 14). Na língua militar: 6) Convocar, chamar, recrutar (Cés. B. Gal. 6, 1, 2). Obs.: Constrói-se com duplo acusativo; com abl. com **de;** com interrog. indir.; com oração introduzida por **ut;** ou como intr. absoluto. Forma arcaica: **rogassit = rogaverit** (Cíc. Leg. 3, 9); **rogassint = rogaverint** (Cíc. Leg. 3, 10).

rogos, **-ī** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pira, fogueira funerária (Cíc. Tusc. 1, 85). II — Sent. particular: 2) Túmulo (Prop. 4, 11, 8).

Roma, **-ae,** subs. pr. f. Roma, cidade da Itália peninsular, às margens do Tibre e próximo à sua embocadura, capital do império romano (Cíc. Rep. 1, 58, 37).

Rōmānēnsis . **-e,** adj. Romano, dos romanos, de Roma (Varr. L. Lat. 8, 33).

Rōmāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Os romanos, habitantes de Roma: **Romanus** (T. Lív. 2, 27, 1) «os romanos» (coletivo).

Rōmānŭla Porta, subs. pr. f. Porta Românula, uma das portas de Roma (Varr. L. Lat. 5, 164).

Rōmānus, **-a, -um,** adj. Romanos, de Roma: **Romani ludi** (Cic. Verr. 5, 36) «jogos romanos».

Rōmechium, , **-ī,** subs. pr. n. Roméquio, cidade marítima da Magna Grécia (Ov. Met. 15, 705).

Rōmilia ou Rōmulia **tribus,** subs. pr. f. Tribo Romília ou Romúlia, tribo romana na Etrúria (Cíc. Agr. 2, 79).

Rōmilius , **-ī,** subs. pr. m. Romílio, nome de um cônsul que foi nomeado decênviro (T. Lív. 3, 33).

Rōmulēa. **-ae,** subs. pr. f. Romúlea, cidade da Itália, no Sâmnio (T. Lív. 10. 17).

Rōmulēus, , **-a, -um,** adj. Romúleo, de Rômulo, dos romanos, romano (Ov. F. 3, 67).

Rōmulia, v. **Romilia.**

Rōmulĭdae, -ārum, e -um, subs. m. Romúlidas, descendentes de Rômulo, isto é, os romanos (Verg. En. 8, 638).

1. Rōmŭlus, -ī, subs. pr. m. Rômulo. 1) Segundo a lenda, filho de Marte e Réia Sílvia ou Ília, irmão gêmeo de Remo, foi com êste o fundador de Roma, e depois primeiro rei dos romanos, tendo sido, após sua morte, deificado (Cíc. Div. 1, 20). 2) **Romulus Salvius,** Rômulo Sálvio, rei de Alba (T. Lív. 1, 3).

2. Rōmūlus, **-a, -um, v. Romulēus** (Verg. En. 6, 877).

rōrāns, **-āntis,** part. pres. de **roro.**

rōrāriī, -iōrum, subs. m. pl. Rorários, soldados armados à ligeira (encarregados de escaramuças preliminares) (T. Lív. 8, 8, 8).

rōrātĭō, **-ōnis,** subs. f. Queda de orvalho (Apul. M. 9, 32).

rōrātus, **-a, -um,** part. pass. de **roro.**

rōrĭdus, **-a, -um,** adj. Coberto de orvalho (Prop. 4, 4, 48).

rōrĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Rorífero, orvalhante, que espalha orvalho (Lucr. 6, 864).

rōrō. **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Estar molhado de orvalho, orvalhar, rorejar (Ov. Met. 13, 622); (Verg. En. 8, 645). Daí: 2) Cair gôta a gôta (Lucr. 2, 977). Tr.: 3) Molhar de orvalho, umedecer, regar (Lucr. 3, 469). II — Impess.: 4) Orvalha, cai orvalho (Varr. L. Lat. 7, 58).

rōs, rōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Orvalho (Cés. B. Civ. 3, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Água (que vai, corre ou brota), onda, lágrimas, líquido (em geral) (Hor. O. 3, 3, 56). 3) Alecrim: **ros marinus** (Hor. O. 3, 23, 6); **ros** (Verg. G. 2, 213) «alecrim», «rosmaninho».

rosa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rosa (flor) (Cíc. Tusc. 5, 73). 2) Roseira (Hor. O. 2, 3, 14). II — Sent. figurado: 3) Têrmo de afeto (Plaut. Bac. 83).

rosārium , **-ī,** subs. n. Campo de rosas, rosal (Verg. G. 4, 119).

rosārius, -a, -um, adj. De rosas (Suet. Ner. 27).

Roscia **Lex,** subs. pr. f. Lei Róscia, que regulava os lugares nos teatros (Cíc. Mur. 40).

Rosciānus, -a, -um, adj. Rosciano, de Róscio (Cíc. De Or. 2, 242).

roscidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Róscido, de orvalho, orvalhado, úmido de orvalho (Verg. Buc. 8, 37). 2) Que derrama orvalho, úmido: **roscida dea** (Ov. A. Am. 3, 180) «a Aurora»; (Verg. G. 3, 337). II — Sent. poético: 3) Banhado, molhado, úmido (Verg. En. 7, 683).

Roscius, **-ī,** subs. pr. m. Róscio, nome de uma família romana, notando-se: 1) **L. Roscius Othon,** autor da lei que regulava os lugares no teatro (Cíc. Mur. 40). 2) **Q. Roscius,** célebre comediante, amigo de Cícero (Cíc. Arch. 17). 3) **Sext. Roscius Amerinus,** defendido por Cícero (Cíc. Of. 2, 51). 4) **L. Roscius,** lugar-tenente de César (Cés. B. Gal. 5, 24, 2).

Rōsēa, **-ae,** subs. pr. f. Rósea, distrito dos sabinos (Cíc. At. 4, 15, 5).

Rōseānus, -a, -um, adj. Roseano, de Rósea (Varr. R. Rust. 2, 7, 6).

Rosellāni, v. **Rusellāni.**

rosētum, -ī, subs. n. Roseira (Verg. Buc. 5, 18).

1. roseŭs, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De rosa, guarnecido de rosas (Sên. Med. 70). II — Por extensão: 2) Róseo, da côr de rosa, rosado, vermelho, purpurino (Verg. En. 11, 913). 3) Vermelho (das faces, dos lábios, etc.) (Verg. En. 2, 593).

2. Rōsēus, -a, -um, adj. = **Roseānus, -a, -um** (Verg. En. 7, 712).

rōsi, perf. de **rodo.**

Rōsia, -ae, subs. f. = **Rosēa.**

rōsidus, v. **roscidus** (Catul. 61, 24).

rōsmarinus, **rōrismarini**, subs. m. Alecrim (arbusto), rosmaninho (Hor. O. 3, 23, 16).

rostra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Os rostros, tribuna para os oradores na praça pública ou «forum» (ornada com os esporões dos navios tomados aos Volscos de Âncio durante a guerra latina); daí: 2) Tribuna, praça pública: **in rostra escendere** (Cic. Of. 3, 80) «subir para a tribuna». II — Por extensão: 3) = **Forum** (Hor. Sát. 2, 6, 50).

rostrātus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado (como um bico) (Plín. H. Nat. 18, 171). II — Daí: 2) Guarnecido de um esporão (tratando-se de um navio): **columna rostrata** (T. Lív. 42, 20, 1) «coluna rostral» (coluna guarnecida de esporões de navios tomados ao inimigo, durante a 1ª guerra púnica, por ocasião da vitória de Duílio).

rostrum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rostro, bico (de ave), focinho, bico (em geral), ponta (Cíc. Nat. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Rostro, esporão de navio (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). Objeto em forma de bico: 3) Ponta da rêlha do arado (Plín. H. Nat. 18, 171). 4) Bico de lâmpada (Plín. H. Nat. 28, 163).

rōsus, **-a, -um**, part. pass. de **rodo**.

rota, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Roda (em geral) (Plín. H. Nat. 16, 229). II — Sent. particular: 2) Roda (instrumento de suplício) (Verg. G. 3, 484). 3) Roda (de oleiro) (Hor. A. Poét. 22). 4) Rôlo (Tác. Hist. 4, 23). III — Sent. figurado: 5) Carro (Ov. Met. 1, 448). 6) Disco do sol (Lucr. 5, 432). 7) Roda (da Fortuna, símbolo da instabilidade): **rota fortunae** (Cíc. Pis. 22) «a roda da fortuna».

1. rotatus, **-a, -um**, part. pass. de **roto**.

2. **rotātus, -ūs**, subs. m. Ação de fazer rodar (Estác. Ach. 2, 417).

rote, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer rodar, rodar, fazer dar a volta (Ov. Met. 4, 517); (Verg. En. 9, 441). 2) Fazer rolar, rolar (Sên. Nat. 3, 27, 6); (Verg. En. 10, 362). II — Sent. figurado: 3) Arremessar, brandir (Juv. 6, 449).

rotula, **-ae**, subs. f. Roda pequena (Plaut. Pers. 443).

rotundātus, **-a, -um**, part. pass. de **rotūndo**.

rotūndē, adv. Sent. próprio: 1) Redondamente, e daí, em sent. figurado: 2) Elegantemente (Cíc. Fin. 4, 7).

rotundītās, **-tātis**, subs. f. 1) Redondeza (Plín. H. Nat. 37, 190). 2) Construção periódica da frase (Macr. Sát. 7, 5, 1).

rotūndō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arredondar (Cíc. Tim. 31). II — Daí: 2) Arredondar uma quantia, completá-la (Hor. Ep. 1, 6, 34).

rotūndus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Redondo, em forma de roda (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) Arredondado: **teres atque rotundus** (Hor. Sát. 2, 7, 86) «liso e redondo» (referindo-se ao sábio estóico, que não tem por onde se lhe pegue). 3) Harmonioso (tratando-se de estilo) (Hor. A. Poét. 323).

rubefaciō, -is, -ĕre, -fēci, -factum, v. tr. Tornar vermelho (Ov. Met. 8, 383).

rubefēci, perf. de **rubefacio**.

Rubellius, **-i**, subs. pr. m. Rubélio, nome de homem (Tác. An. 13, 19).

rubēllum, **-i**, subs. n. Vinho palheta (rosé) (Pérs. 5, 147).

rubēllus, -a, -um, adj. Vermelho (Marc. 1, 104, 9).

rubēns, **-ēntis**. A) Part. pres. de **rubĕo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Vermelho (Verg. Buc. 4, 43). II — Sent. poético: 2) Matizado, florido, colorido (Verg. G. 2, 319). III — Sent. figurado: 3) Vermelho (de pudor, de modéstia) (Tib. 3, 4, 32).

rubēō, **-ēs, -ēre, -bŭi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar vermelho (Verg. G. 2, 430). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se vermelho, enrubecer, corar de vergonha, ou de pudor (Cíc. Verr. 2, 187).

1. ruber, **-bra, -brum**, adj. Vermelho, rubro: **Oceani rubrum aequor** (Verg. G. 3, 359) «a planície vermelha do Oceano».

2. **Ruber, -bra, -brum**, adj. Vermelho (epíteto). 1) **Rubrum mare** (Cíc. Nat. 1, 97) ou **Rubra aequora** (Prop. 1, 14, 12) ou **mare Rubrum** (T. Lív. 36, 17, 15) «o mar Vermelho, o mar das Índias, o gôlfo Pérsico». 2) **Saxa Rubra** (Cíc. Phil. 2, 77) «povoado da Etrúria, perto de Cremera».

rubēscō, -is, -ĕre, -bŭi, v. incoat. intr. Tornar-se vermelho, enrubecer, corar (sent.

próprio e figurado) (Verg. En. 3, 521); (Sên. Ep. 11, 4).

rubēta, -ae, subs. f. Espécie de sapo venenoso (Juv. 1, 70).

rubetum, -i, subs. n. (geralmente no pl.) Moita de silvas, silvado (Ov. Met. 1, 105).

1. **rubēus, -a, -um, (ruber),** adj. Vermelho, ruivo (Varr. R. Rust. 2, 5, 8).

2. **rubēus, -a, -um (rubus),** adj. De silva (Verg. G. 1, 266).

Rubi, -ōrum, subs. pr. m. pl. Rubos, cidade da Apúlia, na Itália, hoje Ruvo (Hor. Sát. 1, 5, 94).

Rubicō, -ōnis, subs. pr. m. Rubicão, pequeno rio que formava o limite entre a Gália Cisalpina e a Itália. César atravessou-o, dando assim o sinal da guerra civil, pois era proibido a qualquer general romano entrar, em armas, na Itália (Cíc. Phil. 6, 5).

Rubicndūlus, -a, -um, adj. Um tanto rubicundo (Juv. 6, 424).

rubicūndus, -a, -um, adj. 1) Vermelho dourado (Verg. G. 1, 297). 2) Rubicundo (Plaut. Ps. 1219).

rubĭdus, (rō), -a, -um, adj. 1) Vermelho: **rubidus panis** (Plaut. Cas. 310) «pão prêto». 2) Rubicundo (Suet. Vit. 17).

Rūbig-, v. **Robig-.**

rūbiginōsus, v. **robiginōsus.**

rūbīgō, v. **robigo.**

rubor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vermelhidão, côr vermelha, rubor (Cíc. Or. 79). Daí: 2) Púrpura (Verg. G. 3, 307). II — Sent. particular: 3) Rubor (tratando-se do rosto) (T. Lív. 30, 15, 1). III — Sent. figurado: 4) Reserva, pudor, modéstia (Cíc. De Or. 2, 242). 5) Vergonha, ignomínia, desonra (Cíc. Rep. 4, 6). 6) Vergonha, confusão (Ov. Am. 3, 14, 21).

rubrica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra vermelha, ocra vermelha (que servia principalmente para títulos ou artigos de leis) (Plín. H. Nat. 18, 135). II — Daí: 2) Rubrica, título das leis, leis (Quint. 12, 3, 11). III — Sent. particular: 3) Vermelhão, tinta vermelha (para o rosto) (Plaut. Truc. 294).

rubricatus, -a, -um, adj. Avermelhado (Petr. 46, 7).

Rubrius, -ī, subs. pr. m. Rúbrio, nome de família romana (Cíc. Verr. 2, 64).

Rubrum mare, v. **Ruber 2.**

rubui, perf. de **rubĕo** e de **rubēsco.**

rubus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amora brava, silva (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Sent. particular: 2) Framboesa (Prop. 3, 13, 28). 3) Framboeseiro (Plín. H. Nat. 16, 180).

ructābūndus, -a, -um, adj. Que arrota sem cessar (Sên. Vit. 12, 3).

ructātrix, -icis, subs. f. A que arrota (Marc. 10, 48, 10).

ructō, -ās, -āre, -āvī, -ātum. v. intr. e tr. Arrotar, dar arrotos (Cíc. Phil. 2, 63); (Marc. 9, 49).

ructor, -āris, -ārī (= ructo), v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrotar (Varr. R. Rust. 3, 2, 3). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Declamar, dizer com ênfase: **versus** (Hor. A. Poét. 457) «declamar com ênfase os versos».

ructus, -ūs, subs. m. Arrôto (Cíc. Fam. 9, 22, 5).

1. **rudens, -ēntis,** part. pres. de **rudo.**

2. **rudens, -ēntis,** subs. m. (e f.). I — Sent. próprio: 1) Cabo, calabre, amarra (Verg. En. 3, 267). II — Sent. figurado: 2) Navio (V. Flac. 1, 267).

Rudĭae, -ārum, subs. pr. f. Rúdias, cidade da Calábria, que foi o berço de Ênio (Plín. H. Nat. 3, 102).

rudiārĭus, -i, subs. m. Rudiário, gladiador licenciado, gladiador que recebeu do pretor uma vara (símbolo da baixa que lhe era concedida) (Suét. Tib. 7).

rudimēntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Primeiros estudos, aprendizado, noviciado (T. Lív. 31, 11, 15). Daí: 2) Rudimentos, ensaio, esbôço (Quint. 2, 5, 1).

Rudīnus, -a, -um, adj. Rudino, de Rúdias, cidade da Calábria, pátria do poeta Ênio (Cíc. Arch. 22).

1. **rudis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Grosseiro, tôsco, bruto, não desbastado (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 211). Daí: 2) Rude, não polido, inculto, por cardar (tratando-se da lã) (Ov. Met. 6, 19). II — Sent. poético: 3) Nôvo, jovem, não experimentado (Marc. 7, 95, 8). III — Sent. figurado: 4) Rude, grosseiro, ignorante, inexperiente, noviço, simples, ingênuo (Cíc. Nat. 3, 7). **Obs.:** Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de **in**; com gen; com abl. sem preposição (raro); com acus. acompanhado de **ad** (raro); Não tem comparativo nem superlativo.

2. **rudis, -is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vara, espécie de vara ou florete de que se serviam os gladiadores (T. Lív.

26, 51, 4). Daí: 2) Vara que os gladiadores recebiam do pretor quando eram licenciados: **rudem accipere** (Cíc. Phil. 2, 74) «receber baixa, ser licenciado».

rudītās, **-tātis,** subs. f. Imperícia (Apul. Flor. 20).

rudītus, -ūs, subs. m. Zurro (do burro) (Apul. M. 8, 29).

rudō, **-is, -ĕre, -ivi, -itum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Zurrar, rugir, urrar (Verg. En. 7, 16). II — Sent. figurado: 2) Gritar fortemente (tratando-se do homem), urrar (Verg. En. 8, 248).

rudor, **-ōris,** subs. m. Estrondo, fragor (Apul. Flor. 17).

rūdus, -ĕris, subs. n. Caliça, cascalho, entulho, escombros (Tác. An. 15, 43).

Rufa, **-ae,** subs. pr. f. Rufa, nome de mulher (Hor. Sát. 2, 5, 216).

rūfēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se ruivo (Plín. H. Nat. 28, 194).

Rufillus, **-i,** subs. pr. m. Rufilo, nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 27).

Rūfīnus, -i, subs. pr. m. Rufino, comandante nas Gálias, condenado à morte por Vitélio, por ter mantido a revolta de Víndex (Tác. Hist. 2, 94).

Rūfĭō, **-ōnis,** subs. pr. m. Rufião, nome de homem (Cíc. At. 6, 2, 18).

rūfō, -ās, -āre, v. intr. Tornar ruivo (Plín. H. Nat. 15, 87).

Rufrae, **-ārum,** subs. pr. f. Rufras, cidade da Campânia, na Itália (Verg. En. 7, 739).

Rufrium, -i, subs. pr. n. Rúfrio, cidade do Sâmnio, hoje Ruvo (T. Lív. 8, 25, 4).

Rūfūli, **-ōrum,** subs. m. Tribos militares criadas pelos cônsules e não pelo povo (T. Lív. 7, 5, 9).

1. rūfus, -a, -um, adj. Vermelho, ruivo, avermelhado (Plaut. Ps. 1218).

2. Rufus, **-i,** subs. pr. m. Rufo, sobrenome romano, devendo-se notar: 1) **M. Minucius Rufus,** chefe de cavalaria no tempo de **Fabius Maximus** (T. Lív. 22, 8). 2) **M. Caelius Rufus,** correspondente de Cícero. 3) **Q. Curtius Rufus,** autor de uma história de Alexandre. 4) Sobrenome de vários Minúcios (T. Lív. 32, 27).

ruga, **-ae,** subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Ruga (do rosto) (Cíc. C. M. 62). II — Por extensão: 2) Prega, dobra (do vestido) (Plín. H. Nat. 35, 56). III — Sent. figurado: 3) Rugosidade, aspereza (Plín. H. Nat. 9, 109).

rūgātus, **-a, -um,** part. pass. de **rugo.**

Rugii **-ōrum,** subs. pr. m. Rúgios, povo germano que habitava o litoral do mar Báltico setentrional (Tác. G. 43).

rūgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Enrugar, franzir. Intr.: 2) Enrugar-se, fazer pregas (Plín. H. Nat. 9, 102); (Plaut. Cas. 246).

rugōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Rugoso, enrugado (Ov. Am. 1, 8, 112). II — Sent. poético: 2) Rugoso, encarquilhado (Tib. 3, 5, 25).

rui, perf. de **ruo.**

ruĭna, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Queda, ruína (T. Lív. 44, 5, 1). No plural: 2) Ruínas, entulhos, escombros (Cíc. At. 2, 4, 7). II — Sent. figurado: 3) Ruína, desmoronamento, destruição (Cíc. Leg. 1, 39). 4) Catástrofe, desgraça, carnificina, desastre (T. Lív. 23, 25, 3). 5) Escombros (T. Lív. 9, 18, 7). III — Sent. poético: 6) O que cai: **caeli ruina** (Verg. En. 1, 129) «torrentes caídas do céu».

ruinōsus, **-a, -um,** adj. 1) Ruinoso, que ameaça ruína (Cíc. Of. 3, 54). 2) Arruinado, desabado (Ov. Her. 1, 56).

ruitūrus, -a, -um, part. fut. de **ruo.**

Rullus, **-i,** subs. pr. m. Rulo, sobrenome romano, convindo notar: **P. Servilius Rullus,** contra o qual Cícero pronunciou seus discursos sôbre a lei agrária (Cíc. Fam. 8, 6, 5).

Rūmia (manusc.) e **Rumina, -ae,** subs. pr. f. Rúmia ou Rúmina, deusa que presidia ao aleitamento das crianças (Varr. R. Rust. 2, 11, 5).

rumificō, **-ās, -āre,** v. tr. Divulgar, espalhar um boato (Plaut. Amph. 678).

rūmigō, -ās, -āre, v. tr. Ruminar (Apul. M. 4, 22).

1. Rūmina, v. **Rumia.**

2. rūmina ficus, subs. f. Figueira ruminal (debaixo da qual uma lôba amamentou Rômulo e Remo) (Ov. F. 2, 412).

rūminālis, **-e,** adj. Ruminante (Plín. H. Nat. 8, 260).

rūminātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruminação (Plín. H. Nat. 11, 201). II — Sent. figurado: 2) Repetição, recrudescência (Plín. H. Nat. 15, 94). 3) Reflexão, meditação (Cíc. At. 2, 12, 2).

ruminō, **-ās, -āre,** v. intr. e tr. Ruminar (Plín. H. Nat. 11, 160); (Verg. Buc. 6, 54).

rumor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Boato, rumor (Cés. B. Gal. 4, 5, 3). II — Sent. particular: 2) Fama, reputação (boa ou má) (Cíc. Pis. 57). 3)

Opinião pública, censura pública (Cíc. Fin. 2, 49). 4) Propósitos favoráveis, aprovação geral, ruído (tratando-se de pessoas ou coisas) (Verg. En. 8, 90).

rumpō, -is, -ĕre, rūpī, rūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar com fôrça, romper (com idéia acessória de arrancar, arrebentar) (Cíc. Cat. 4, 8); (Cíc. Div. 2, 33); (Ov. Met. 6, 131); (Verg. En. 12, 683). Daí: 2) Fender, rasgar, abrir, separar (Verg. En. 10, 372); (Ov. Met. 6, 251). II — Sent. figurado: 3) Violar, infringir, anular (Cíc. De Or. 1, 241). 4) Interromper, impedir, perturbar (Verg. En. 7, 458); (Cíc. Rep. 6, 12). 5) Fazer sair com fôrça, lançar, soltar, proferir (Verg. En. 2, 129); (Verg. En. 3, 246). 6) Pass.: arrebentar, lançar-se (Hor. Sát. 1, 3, 136).

rūmuscŭlus, **-ī,** subs. m. Boato de pouca importância (Cíc. Clu. 105).

runcō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sachar (Cat. Agr. 2). II — Daí: 2) Pelar, depilar (Pérs. 4, 35).

ruō, **-is, -ĕre, ruī, ruitūrus,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Deitar ao chão, desabar, desmoronar-se (Verg. En. 2, 290); (Plaut. Most. 147). Daí: 2) Precipitar-se, cair bruscamente sôbre, cair (Cíc. Fin. 1, 34); (Cíc. Marc. 14); (Verg. En. 10, 811). 3) Lançar-se sôbre, correr para, sair precipitadamente (Cíc. Sest. 133). II — Sent. figurado: 4) Sair-se mal, arruinar-se (Cíc. Pomp. 19). III — Tr.: 5) Derrubar, deitar ao chão, fazer cair, arruinar, desfazer (Plaut. Trin. 837); (Verg. G. 1, 105). 6) Precipitar, arrojar, lançar (Verg. G. 2, 308). 7) Tirar de, extrair, desenterrar (Hor. Sát. 2, 5, 22).

r ū pēs, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rocha, rochedo, montanha (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). II — Sent. particular: 2) Antro, gruta, caverna: **rupes cava** (Verg. G. 3, 253) «antro (gruta)». 3) Desfiladeiro com parede rochosa (T. Lív. 21, 36, 1). 4) Precipício (T. Lív. 21, 40, 9).

rūpī, perf. de **rumpo.**

Rupilia **Lex,** subs. pr. f. Lei Rupília (Cíc. Verr. 2, 40).

Rupilius, -ī, subs. pr. m. Rupílio, nome de uma **gens romana,** notando-se: 1) **P.** Rupilius, cônsul que fêz votar uma lei em favor da Sicília (Cíc. Verr. 2, 39). 2) **A. Rupilius,** médico (Cíc. Clu. 176). 3) Ator do tempo de Cícero (Cíc. Of. 1, 114). 4) **P. Rupilius Rex,** pretor de Preneste, proscrito pelos triúnviros (Hor. Sát. 1, 7, 1).

ruptor, **-ōris,** subs. m. O que rompe, o que perturba (sent. figurado) (T. Lív. 21, 40, 11).

ruptus, **-a, -um,** part. pass. de **rumpo.**

rūrī, locativo de **rus.**

1. rūricŏla, **-ae,** subs. m. Rurícola, lavrador, camponês, agricultor (Col. 10, 337).

2. **rūricŏla, -ae,** adj. Rurícola, que cultiva os campos (Ov. Met. 5, 479). Obs.: Como adj. tem os dois gêneros, masculino ou feminino. No neutro é muito raro: **ruricola aratrum** (Ov. Trist. 4, 6, 1) «o arado que cultiva os campos».

rūrigĕna, -ae, subs. m. e f. Rurígena, nascido no campo, que habita no campo (Ov. Met. 7, 765).

r ū rō, **-ās, -āre,** v. intr. e **rūror, -āris, -ārī,** v. dep. intr. Viver no campo, morar no campo (Plaut. Capt. 84); (Varr. Men. 457).

rūrsus e **rūrsum,** arc.: **rūsum** e **rūssum,** adv. I — Sent. próprio: 1) Para trás: **rursus ac prorsus** (Varr. apud. Non. 384, 32) «para trás e para frente». II — Sent. figurado: 2) Pelo contrário, inversamente, em revide (Cíc. Tusc. 1, 40). 3) De nôvo, pela segunda vez, ainda uma vez (Cíc. Br. 291).

rus, **rūris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Campo (em oposição a **domus** e **urbs**) (Cíc. Of. 3, 1). Daí: 2) Terras de lavoura, casa de campo, campo: **rure esse** (Plaut. Cas. 110) «ficar no campo». No plural: 3) Propriedade rural, o campo (Hor. Epo. 2, 3); (Cíc. Amer. 39). II — Sent. figurado: 4) Rusticidade, rudeza (Hor. Ep. 2, 1, 57).

Rusca, **-ae,** subs. pr. m. Rusca. **M. Pinarius Rusca,** tribuno da plebe (Cíc. De Or. 2, 261).

R ū scinō, **-ōnis,** subs. pr. m. Ruscinão, cidade da Gália Narbonense (T. Lív. 21, 24, 2).

ruscus, -ī, subs. f. e **ruscum, -ī,** subs. n. Gilbardeira (planta) (Verg. Buc. 7, 42).

Rusellāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Ruselanos, habitantes de Ruselana, cidade da Etrúria (T. Lív. 28, 45, 18).

Rūsō, **-ōnis,** subs. pr. m. Rusão, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 3, 86).

russēus, **-a, -um,** adj. Puxado a vermelho carregado, que se pintou de vermelho (Petr. 27, 1).

russus, **-a, -um,** adj. Ruivo, vermelho (Catul. 39, 19).

rūsticānus, -a, um. I — Adj.: 1) Do campo, rústico (sent. próprio e figurado) (Cíc.

Amer. 44). II — Subs. m.: 2) **rūsticāni, -ōrum:** povo do campo, camponeses (Eutr. 9, 20).

rūsticātiō, -ōnis, subs. f. Morada no campo, vida de campo (Cíc. Lae. 103).

rūstice, adv. I — Sent. próprio: 1) À moda do campo, como camponês (Cíc. De Or. 3, 25). II — Sent. figurado: 2) Grosseiramente, desajeitadamente (Cíc Of. 3, 39). Obs.: Comp.: **rusticius** (Hor. Sát. 1, 3, 31).

rūsticitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rusticidade, ar de campônio, costumes campestres, simplicidade da gente do campo (no bom sentido) (Plín. Ep. 1, 14, 4). II — Sent. pejorativo: 2) Rusticidade, rudeza (Suet. Cés. 53). 3) Acanhamento, bisonhice (Ov. Her. 20. 59).

rūsticor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Viver no campo (Cíc. De Or. 2, 22).

1. **rūsticŭlus, -ī,** subs. m. Campônio, camponês (Cíc. Sest. 82).

2. rūsticŭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto rústico, grosseiro (Marc. 10, 19).

1. **rūsticus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Dos campos, do campo, rústico, campestre, rural (Cíc. Amer. 42). II — Sent. figurado: 2) Rústico, rude, grosseiro, inculto, desajeitado, simples, ingênuo (no bom e mau sentido) (Cíc. Amer. 75). 3) Esquivo, bisonho (Ov. Am. 2, 4, 13).

2. **rūsticus, -ī,** subs. m. Camponês, lavrador, campônio (Cíc. Fin. 2, 77).

rūsum e **rūssum,** v. **rursus** e **rursum.**

1. ruta, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arruda (planta) (Cíc. Fam. 9, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Amargor (Cíc. Fam. 16, 23, 2).

2. **rūta caesa,** subs. n. pl. Bens móveis (têrmo jurídico) (Cíc. Part. 107).

Ruteni, **-ōrum,** subs. pr. e loc. m. Rutenos, povo e cidade da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 45, 2).

Ruthēni, v. **Rutēni.**

rutilāns, -āntis, part. pres. de **rutilo.**

rutilātus, **-a, -um,** adj. Vermelho, ruivo (T. Lív. 38, 17, 3).

rutilēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se ruivo (Plín. H. Nat. 8, 217). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, refulgir (Capel. 2, 123).

Rutilia, -ae, subs. pr. f. Rutília, nome de mulher (Sên. Helv. 16, 7).

Rutĭlius, **-ī,** subs. pr. m. Rutílio, nome de uma família romana, notando-se: 1) **P. Rutilius Rufus,** orador, jurista e historiador do II séc. a.C. (Cíc. Br. 85). 2) **P. Rutilius Lupus,** retor do século de Augusto (Quint. 9, 2, 102).

rutilō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Tr.: Tornar ruivo (o cabelo), tingir de vermelho (Tác. Hist. 4, 61). II — Intr.: Brilhar, refulgir, rutilar (Verg. En. 8, 529).

1. rutĭlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De côr vermelha brilhante (tratando-se dos cabelos), ruivo (Ov. Met. 2, 319). II — Por extensão: 2) Brilhante como o fogo ou o ouro, brilhante, ardente (Verg. En. 8, 430).

2. **Rutĭlus, -ī,** subs. pr. m. Rútilo, sobrenome romano (T. Lív. 3, 7).

rutrum, **-ī,** subs. n. Espécie de pá ou enxada (T. Lív. 28, 45, 17).

Rutūba, **-ae,** subs. pr. m. Rútuba, nome de um gladiador (Hor. Sát. 2, 7, 96).

rūtŭla, -ae, subs. f. Um pedaço de arruda (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

Rutŭlī, **-ōrum,** subs. loc. m. Rútulos, antigo povo do Lácio, cuja capital era Ardéia (Cíc. Rep. 2, 5). Obs.: No sing. (Verg. En. 7, 409).

Rutŭlus, **-a, -um,** adj. Rútulo, dos rútulos (Verg. En. 9, 728).

rutundus, v. **rotŭndus.**

rythmicī, -ōrum, subs. m. pl. Oradores que afetam um estilo ritmado (Cíc. De Or. 3, 190).

S

s, f. n. 18ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **S.** = **Sextus** «Sexto» (prenome). 2) **Sp.** = **Spurius** «Espúrio» (prenome). 3) **S.** = **semissis** «meio asse». 4) **S. C.** = **senatus consultum** «decreto do senado» 5) **S. P.** = **sua pecunia.** 6) **S.P.Q.R.** = **senatus populusque Romanus** «o senado e o povo romano».

Sabaea, **-ae,** subs. pr. f. Sabéia, uma parte da Arábia Félix (Hor. O. 1, 29, 3).

Sabaei, **-ōrum,** subs. loc. m. Sabeus, habitantes da Sabéia (Verg. G. 1, 57).

Sabārĭa, **-ae,** subs. pr. f. Sabária, cidade da Panônia (Plin. H. Nat. 3, 146).

Sābātĭa **Stagna,** subs. pr. n. pl. Lago de Sabe (S. It. 8, 492).

Sabatina **Tribus,** subs. f. A tribo sabatina (T. Lív. 6, 5, 8).

Sābātini, **-ōrum,** subs. loc. m. Habitantes de Sabate (T. Lív. 26, 33, 12).

Sabāzia, -ōrum, subs. pr. n. Sabázias, festas em honra a Baco (Cic. Nat. 3, 58).

Sabāzius, -ī, subs. pr. m. Sabázio. 1) Um dos nomes de Baco (Cic. Leg. 2, 37). 2) Epíteto de Júpiter em Creta e na Frígia (V. Máx. 1, 3, 3).

Sabbatārĭī, -iōrum, subs. m. pl. Os Judeus (Marc. 4, 4, 7).

sabbătum, **-ī,** subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sábado (Suet Aug. 76). II — Sent. particular: 2) Festas dos judeus (Juv. 6, 159).

Sabbūra, **-ae,** subs. pr. m. Sábura, nome de um lugar-tenente de Juba (Luc. 4, 723).

Sabēlla, **-ae,** subs. pr. f. Sabela, nome de mulher (Marc. 2, 41).

Sabēllī, -ōrum, subs. pr. e loc. m. Sabelos. 1) Pequena nação vizinha dos sabinos (Plin. H. Nat. 19, 141). 2) Sabinos (Hor. Sát. 2, 1, 36).

Sabellĭcus, **-a, -um,** adj. Dos sabelos, dos sabinos (Verg. G. 3, 255).

1. Sabēllus, **-ī,** subs. m. O sabino, isto é, Horácio, que possuía bens na Sabínia (Hor. Ep. 1, 16, 49).

2. Sabēllus, **-a, -um,** adj. Dos sabelos, dos sabinos (Verg. G. 2, 167).

Sabina, **-ae,** subs. pr. f. Sabina, sobrenome de Popéia (Tác. An. 13, 45).

sabina **herba ou sabīna, -ae,** subs. f. Sabina (planta) (Ov. F. 1, 343).

Sabīnae, -ārum, subs. loc. f. As mulheres sabinas (Cic. Rep. 2, 12).

Sabinē, adv. À maneira dos sabinos, em língua sabina (Varr. L. Lat. 5, 159).

Sabini, **-ōrum,** Subs. loc. m. Sabinos, um dos povos mais importantes da Itália antiga. Habitavam a Sabínia, situada no centro da Itália, a nordeste de Roma. Com esta cidade os romanos mantiveram contacto até que se deu o conhecido rapto das sabinas (Plín. H. Nat. 3, 108).

sabinuni, **-ī,** subs. n. Vinho do país dos sabinos (Hor. O. 1, 20, 1).

1. Sabinus, **-a, -um,** adj. Dos sabinos, sabino (Cic. Lig. 32).

2. Sabīnus, -ī subs. pr. m. Sabino, nome próprio romano, notadamente: 1) **Quinto Sabino,** lugar-tenente de César, na Gália. 2) **Aulo Sabino,** poeta latino amigo e imitador de Ovídio (Ov. Am. 2, 18, 27). 3) **Flávio Sabino,** irmão do imperador Vespasiano (Tác. Hist. 1, 46). 4) Nome de um escravo (Cic. Fam. 16, 16, 2).

Sabis, **-is,** subs. pr. m. Sábis, rio da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 16, 1).

Sabrīna, -ae, subs. pr. m. Sabrina, rio da Bretanha, atual Severn (Tác. An. 12, 31).

1. saburra, **-ae,** subs. f. Lastro (de navio), balastro (Verg. G. 4, 195).

2. Sabūrra, v. **Sabbūra** (Cés. B. Civ. 2, 38, 1).

saburrātus, **-a, -um,** adj. Sent. próprio e figurado: Que tem lastro, lastrado (Plaut. Cist. 121).

sabūrrō, -ās, -āre, v. tr. Lastrar (Plín. H. Nat. 81, 361).

Sacae, **-ārum,** subs. loc. m. Sacas, povo cítio (Catul. 11, 6).

Sacassānĭ, **-ōrum,** subs. loc. m. Sacassanos, povo do Cáucaso (Plín. H. Nat. 6, 29).

saccāria **-ae,** subs. f. Profissão do carregador de sacos (Apul. M. 1, 7).

saccārius, -a, -um, adj. De saco: **saccaria navis** (Quint. 8, 2, 13) «navio carregado de sacos (de farinha)».

saccatus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **sacco.** II — Subs. **saccātus humor,** m. e **saccātum -ī,** subs. n. — Urina (Lucr. 4, 1021).

saccēllus, **-ī,** subs. m. Bôlsa, sacola (Petr. 140, 15).

sacchăron **(-um), -ī,** subs. n. Açúcar (Luc. 3. 237).

saccipērĭum, **-ī,** subs. n. Algibeira para trazer dinheiro (Plaut. Rud. 548).

saccō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Filtrar, coar (Plín. H. Nat. 18, 77); (Marc. 2, 40, 5).

saccŭlus, **-ī,** subs. m. Saco pequeno, bôlsa (Catul. 13, 8).

saccus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco, alforje (Hor. Sát. 2, 3, 149). II — Sent. particular: 2) Saco para filtrar, coador (Marc. 14, 104); (Plaut. Capt. 90).

Sacēllum, **-ī,** subs. n. Pequeno santuário (Cíc. Agr. 2, 36).

sacēllus, **-ī,** subs. m., v. **saccēllus** (Petr. 140, 15).

1. sacer, -cra, -crum, adj. I — Sent. próprio: 1) O que não pode ser tocado sem ser manchado ou sem manchar. II — Sent. figurado: 2) Sagrado (em oposição a **profanus**), santo, inviolável, venerável (Luc. 9, 980). 3) Maldito, execrável, abominável, infame (tratando-se de pessoas e coisas) (Verg. En. 3, 57). III — Sent. particular: 4) Consagrado a uma divindade, sagrado (T. Lív. 24, 21, 10): **luces sacrae** (Hor. O. 4, 15, 26) «dias consagrados, isto é: dias de festa». Obs.: Também ocorrem as formas **sacer, sacris, sacre** (Plaut. Men. 289); (Plaut. Rud. 1208).

2. sacer, -cra, -crum, adj. Epíteto aplicado a: 1) **Mons Sacer** (Cíc. Rep. 2, 58) «monte Sagrado», perto de Roma, onde o povo fazia retiro. 2) **Sacra via** (Cíc. Planc. 17) «via Sacra», uma rua de Roma.

3. Sacer, **-crī,** subs. pr. m. Sacro, sobrenome romano.

1. sacerdos, **-ōtis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que realiza as cerimônias sagradas, e daí: sacerdote (sent. geral) (Verg. En. 5, 760). 2) Sacerdotisa (como subs. f.) (Cíc. Balb. 55). II — Sent. figurado: 3) Ministro (de) (Cíc. Phil. 2, 110).

2. Sacērdōs, -ōtis, subs. pr. m. Sacerdote, nome romano, especialmente na «**gens**» Licínia (Cíc. Verr. 1, 27).

sacerdotālis, **-e,** adj. Sacerdotal, de sacerdote (Plín. Ep. 7, 24, 6).

sacerdōtium, **-ī,** subs. n. Sacerdócio (Cíc. Agr. 2, 18).

Sacēs, -ae, subs. pr. m. Saces, nome de um guerreiro (Verg. En. 12, 651).

sacra, **-ōrum,** v. **Sacrum.**

sacrāmēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio (jurídico): 1) Depósito de uma certa quantia feito aos deuses pelos litigantes, como penhor de boa fé ou da legitimidade da sua causa num processo (Varr. L. Lat. 5, 180). II — Daí: 2) Juramento (Hor. O. 2, 17, 10). III — Sent. particular: 3) Juramento militar, alistamento (Cés. B. Civ. 1, 23, 5). 4) Reivindicação, pretensão (Cíc. Caec. 97).

Sacrānus, -a, -um, adj. Dos Sacranos, povo do Lácio (Verg. En. 7, 796).

sacranium **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde se guardam as coisas sagradas, santuário, capela (Cíc. Verr. 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Lugar secreto, asilo inviolável (Cíc. Cat. 1, 24).

sacrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **sacro.** II — Adj.: 1) Consagrado, santificado: **dies sacratior** (Marc. 4, 1, 1) «dia mais santificado». 2) Sagrado, venerável (Ov. F. 2, 60).

sacrem porcum, sacrēs porci. Leitão recém-nascido (Plaut. Men. 289). Obs.: As formas arcaicas com **-a-** longo são usadas na língua religiosa.

sacricōla, **-ae,** subs. m. Sacerdote (que sacrificava as vítimas), vitimário (Tác. Hist. 3, 74).

sacrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Sacrífero, que traz ou leva as coisas sagradas (Ov. F. 4, 252).

sacrificālis ou **sacrificiālis, -e,** adj. Relativo aos sacrifícios (Tác. An. 2, 69).

sacrificātiō, **-ōnis,** subs. f. Cerimônia (do culto), sacrifício, culto (Cíc. Nat. 2, 67).

sacrificātus, **-a, -um,** part. pass. de **sacrifico** e de **sacrificor.**

sacrificium, **-ī,** subs. n. Sacrifício (Cés. B. Gal. 6, 13, 4).

sacrificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Oferecer um sacrifício, sacrificar (Cíc. Nat. 2, 67); (T. Lív. 32, 1, 13). II — Daí: Tr.: 2) Oferecer como sacrifício, imolar (Ov. F. 4, 414).

sacrificor, **-āris, -ārī = sacrifico,** v. dep. (Varr. Men. 266).

sacrificŭlus, **-ī, ou sacrificiŏlus, -ī,** subs. m. Sacrificador (sacerdote subalterno, encarregado dos sacrifícios): **rex** (T. Lív. 2, 2, 1) «rei (dos sacrifícios)».

sacrificus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sacrifica (Ov. Met. 12, 249). Daí: 2) Do sacrifício, relativo aos sacrifícios, do sacerdote (Ov. Met. 13, 590).

sacrilegium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roubo (de objeto sagrado), roubo (de templo), sacrilégio (T. Lív. 29, 8, 9). Daí: 2) Sacrilégio, profanação, impiedade (C. Nep. 6, 4).

sacrilĕgus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rouba objetos sagrados, ladrão de objetos sagrados (Cíc. Verr. 1, 9). Daí: 2) Sacrílego, ímpio, profanador, criminoso (Ov. F. 3, 700). III — Sent. particular (nos cômicos): 3) Bandido, celerado (Plaut. Ps. 364).

Sacripōrtus, **-ūs,** subs. pr. m. Sacripôrto. 1) Bairro do Lácio, perto de Preneste (Luc. 2, 134). 2) Cidade sôbre o gôlfo de Tarento (T. Lív. 26, 39, 6).

sacris, v. **sacer.**

sacro. **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consagrar, votar a uma divindade (Cíc. Leg. 2, 22); (Verg. En. 5, 48). Daí: 2) Dedicar, tornar sagrado (Verg. En. 10, 419); (Cíc. Balb. 33). II — Sent. figurado: 3) Celebrar, imortalizar (Hor. O. 1, 26, 11).

sacrosānetus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De caráter sagrado ou inviolável, oficialmente reconhecido: **sacrosancta potestas** (T. Lív. 29, 20, 11) «o poder sagrado (dos tribunos)». II — Daí: 2) Santo, sagrado, augusto, sacrossanto (Plín. Ep. 7, 11, 3).

Sacrōvir, **-iri, subs. pr. m.** Sacróviro, nome de um nobre gaulês (Tác. An. 3, 40).

Sacroviriānus, **-a, -um, adj.** De Sacróviro (Tác. An. 4, 18).

sacrufico **= sacrifico.**

sacrum, -ī, subs. n. e **sacra, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Coisa sagrada, objeto sagrado, objetos do culto (Hor. O. 3, 3, 52). Daí: 2) Cerimônias do culto, ritos, culto: **sacra Cereris** (Cíc. Balb. 55) «o culto de Ceres». 3) Cerimônia religiosa, festa, sacrifício (T. Lív. 1, 7, 3). 4) Sacrifícios (particulares), culto (doméstico) (Cíc. Of. 1, 55). III — Sent. figurado: 5) Culto (das musas), talento poético: **caelestia sacra** (Ov. Trist. 4, 10, 19) «o culto divino (das Musas)». 6) Santidade, caráter sagrado (Tác. D. 11).

Sadāla ou **Sadălēs, -ae,** subs. pr. m. Sádala. 1) Rei da Trácia (Cíc. Verr. 1, 63). 2) Um dos filhos de Cótis, rei da Trácia (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

saeclum, v. **saecŭlum.**

saeculāris, **-e,** adj. Secular: **saeculares ludi** (Tác. An. 11, 11) «jogos seculares», isto é: celebrados de cem em cem anos.

saecūlum **(saeclum)** ou **sēcŭlum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Geração, gerações (geralmente no pl) (Lucr. 1, 21). Daí: 2) Duração de uma geração, século, espaço de cem anos (Hor. O. 4, 6, 42). II — Sent. figurado: 3) Longo período de duração indeterminada, longa duração (Cíc. Rep. 2, 20). 4) O século, o tempo em que se vive, tempo, idade, época (Cíc. Div. 1, 36). 5) Espírito do século, costumes (Tác. Germ. 19).

saepē, adv. Muitas vêzes, freqüentemente (Cíc. Fin. 2, 41). Obs.: Comp.: **saepius;** superl.: **saepissime** (Cíc.).

saepenumĕrō ou **saepe numĕrō,** adv. Freqüentemente, inúmeras vêzes (Cíc., De Or. 1, 1).

saepēs **(sēpēs), -is,** subs. f. Sebe, cêrca (Cés. B. Gal. 2, 17, 4).

saepicŭlē, adv. Com muita freqüência (Plaut. Cas. 582).

saepimēntum, **-ī,** subs. n. Cêrca, cercado (Cíc. Leg. 1, 62).

Saepīnātes, -ium, subs. loc. m. Sepinates, habitantes de Sepino (Plín. H. Nat. 3, 107).

Saepinum, **-ī,** subs. pr. n. Sepino, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 44, 9).

saepiō **(sēpiō), -īs, -īre, saepsī, saeptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cercar com uma sebe, cercar, cingir (Cíc. Tusc. 5, 64); (Cíc. Sest. 91). 2) Fechar (Cíc. Phil. 5, 9). II — Sent. figurado: 3) Proteger, defender (Cíc. Br. 330).

saepiuscŭlē, v. **saepicŭle.**

saeps. v. **saepes.**

saepsi **(sēpsī), perf. de saepio.**

saepta, **-ōrum, subs. n. pl.** Recinto, cercado (de madeira, onde os cidadãos eram encerrados por centúrias e de onde saíam para votar um de cada vez) (Ov. F. 1, 53).

saeptum (sēp-), -ī, subs. n. Cercado (de madeira), cêrca, tapume (Cíc. Phil. 13, 5).

saeptus (sēptus), -a, -um, part. pass. de saepio.

saeta (sēta), -ae, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sêdas, (dos animais: porco, javali), cerdas, pêlo áspero ou espinhos (dos animais) (Lucr. 5, 786); (Ov. Met. 8, 428). II — Daí: 2) Crina (de cavalo) (Verg. En. 7, 667). 3) Linha de pescador (Marc. 1, 56, 9). 4) Pincel (Plín. H. Nat. 33, 122). Obs.: A grafia saeta é a mais usada, aparecendo principalmente em Vergílio.

saetābus, -a, -um, adj. De Sétabis, cidade da Hispânia Tarraconense (Catul. 12, 14).

1. **saetĭger** (sēt-), -gĕra, -gĕrum, adj. Eriçado de sêdas ou cerdas (Verg. En. 2, 170).

2. saetĭger, -gĕri, subs. m. Javali (Ov. Met. 8, 376).

saetōsus (sēt-), -a, -um, adj. 1) Eriçado de cerdas (Verg. Buc. 7, 29). 2) Coberto de pêlos (Hor. Sát. 1, 5, 61).

saevē, adv. Cruelmente (Suet. Tib. 59). Obs.: Comp.: saevius (Hor. O. 2, 10, 9).

saevidĭcus, -a, -um, adj. Que ameaça, ameaçador, de linguagem violenta (Ter. Phorm. 213).

saevii, perf. de saevio.

saeviō, -is, -īre, -ĭī, -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar furioso, estar irritado, ser violento, enraivecer-se (Ov. Met. 11, 369); (Verg. En. 6, 544); (Cés. B. Gal. 3, 13, 9). Daí: 2) Praticar crueldades ou sevícias, maltratar, usar de extremo rigor (T. Lív. 28, 34, 9). II — Sent. figurado: 3) Ser ardente, ser fogoso (Lucr. 5, 1075). Obs.: Imperf.: saevibat (Lucr. 5, 1001).

saeviter, adv. Com rigor, severamente (Plaut. Ps. 1290).

saevitia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fúria, furor, violência, cólera (Plín. H. Nat. 8, 146). II — Sent. figurado: 2) Rigor, dureza, crueldade (Cíc. Of. 2, 24). 3) Rigor, violência (Tác. An. 2, 87).

saevitiēs, -ēī, subs. f., v. saevitia (Apul. M. 6, 19).

saevus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Arrebatado, furioso, irritado (Verg. G. 3, 246). Daí: 2) Furioso, cruel, selvagem, bárbaro, desumano, sevo (T. Lív. 34, 32, 3). II — Sent. figurado: 3) Furioso, cruel, impetuoso, violento (Cíc. At. 5, 12).

saga, -ae, subs. f. Saga, feiticeira, bruxa (Cíc. Div. 1, 65).

sagācitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Finura do olfato, delicadeza (dos sentidos) (Cíc. Nat. 2, 158). II — Sent. figurado: 2) Sagacidade, finura, penetração (Cíc. Verr. 4, 29).

sagaciter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com sutileza de olfato (Col. 7, 12, 7). II — Sent. figurado: 2) Sagazmente, sutilmente (Cíc. De Or. 1, 51).

sagācius, adv. I — Sent. próprio: 1) Com muita sutileza de olfato (Cíc. At. 6, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Com muita sagacidade, sutilmente (Cíc. De Or. 1, 223). Obs.: superl.: sagacissime (Cíc. De Or. 2, 186).

Sagalassēnus Ager, subs. pr. m. Região Sagalassena, da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 9).

Sagalāssos, -ī, subs. pr. f. Sagalasso, cidade da Pisídia (Plín. H. Nat. 5, 94).

Sagāna, -ae, subs. pr. f. Ságana, nome de mulher (Hor. Epo. 5, 25).

Sagarinus, -ī, subs. pr. m. Sagarino, nome de homem (Plaut. St. 644).

Sagăris, -is, subs. pr. m. Ságaris. 1) Rio da Frígia, também chamado Sangário (Ov. P. 4, 10, 47). 2) Nome de homem (Verg. En. 9, 575).

Sagarĭtis, -idis, subs. pr. f. Sagarítide, do rio Ságaris (Ov. F. 4, 229).

sagātus, -a, -um, adj. Vestido de sago (sagum) (Cíc. Phil. 14, 2).

sagāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) De olfato sutil (Cíc. Div. 1, 65). Daí: 2) Que tem um ouvido sutil, sempre alerta, vigilante (Ov. Met. 11, 599). II — Sent. figurado: 3) Sagaz, penetrante, fino, perspicaz (Cíc. Cat. 1, 19). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen. (poét.); com inf.

sagina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Engorda (de animais), ceva (Suet. Cal. 27). Daí: 2) Regime alimentar (principalmente dos gladiadores), alimentação substancial (Tác. Hist. 2, 88). II — Sent. figurado: 3) Festim abundante (Cíc. Flac. 17). 4) Bandulho, pança (língua dos cômicos) (Plaut. Most. 65). 5) Alimentação, alimento (Quint. 10, 5, 7).

saginō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Engordar, cevar, alimentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 78).

sāgiō, -is, -īre, v. intr. Ter uma grande sutileza de sentidos, ter olfato apurado, delicado (Cic. Div. 1, 65).

1. sagītta, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Seta, flecha ou qualquer objeto em forma de seta (Verg. En. 4, 69). II — Sent. particular: 2) A Flecha (constelação) (Cic. Arat. 382).

2. **Sagītta, -ae,** subs. pr. m. Sagita, sobrenome romano (Tác. Hist. 4, 49).

1. sagittārius, **-a, -um,** adj. Próprio para fazer flechas (Plín. H. Nat. 16, 166).

2. **sagittārius, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sagitário, frecheiro (Cés. B. Gal. 2, 7, 1). II — Sent. particular: 2) O Sagitário (constelação) (Cic. Arat. 525).

sagittifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sagitífero, armado de setas (Verg. En. 8, 725). II — Daí: 2) Que contém setas (Ov. Met. 1, 468).

sagittipōtēns, **-ēntis,** subs. m. O Sagitário, signo do Zodíaco (Cic. Arat. 73).

sagittŭla, -ae, subs. f. Flechinha, flecha pequena (Apul. M. 10, 32).

sagmen, **-inis,** subs. n. Ramo de verbena (colhido num lugar sagrado pelo cônsul ou pretor, e que tornava invioláveis os embaixadores que partiam para celebrar um tratado ou declarar a guerra) (T. Lív. 1, 24, 4).

Sagra, -ae, subs. pr. m. ou f. Sagra, rio do Brútio, em cujas margens os lócrios venceram os crotoniatas, que lhes eram superiores em número (Cic. Nat. 2, 6)

sagulātus, -a, -um, adj. Vestido de sago (Suet. Vit. 11).

sagŭlum, -ī, subs. n. Sago (principalmente de general romano) (Cés. B. Gal. 5, 42, 3).

sagum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Saio (espécie de manto de lã grosseira, de origem gaulesa), manto de soldado (Tác. Germ. 17). Daí: 2) Cobertura, chairel (Suet. Ot. 2). II — Sent. figurado: 3) Armas: **saga sumere** (Cic. Phil. 5, 31) «tomar as armas; **esse in sagis** (Cic. Phil. 8, 32) «estar em armas»; **sagum sumere** (Cic. Verr. 5, 94) «vestir o uniforme de campanha, o uniforme de guerra».

Saguntini, **-ōrum,** subs. loc. m. Saguntinos, habitantes de Sagunto (T. Lív. 21, 19, 4).

Saguntinus, **-a, -um,** adj. Saguntino, de Sagunto (T. Lív. 21, 19, 10).

Sagūntum, **-ī,** subs. pr. n. Sagunto, cidade da Hispânia Tarraconense (Cic. Div. 1, 49).

sāgus, **-a, -um,** adj. Que pressagia, profético (Estác. Ach. 1, 519).

Saītae, **-ārum,** subs. loc. m. Saítas, habitantes de Sais, cidade do Egito (Cic. Nat. 3, 29).

sāl, sălis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sal (Cic. Lae. 67). II — Sent. poético: 2) Água do mar, mar (Verg. En. 1, 173). III — Sent. figurado: 3) Graça, jovialidade, gracejo, dito mordaz (Cic. De Or. 2, 98). 4) Inteligência, finura de espírito (Ter. Eun. 400). 5) Bom gôsto (C. Nep. At. 13, 2).

Salācĭa, **-ae,** subs. pr. f. Salácia. 1) Deusa do mar (Cic. Tim. 35). 2) O próprio mar (Pacúv. Tr. 418). 3) Cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 8, 191).

salācĭtās, **-tātis,** subs. f. Lascívia (Plín. H. Nat. 9, 59).

salăcō, -ōnis, subs. m. Vaidoso, fanfarrão (Cic. Fam. 7, 24, 2).

Salaeca, **-ae,** subs pr. f. Saleca, cidade da África (T. Lív. 29, 34, 6).

salamāndra, -ae, subs. f. Salamandra (Plín. H. Nat. 10, 188).

Salamīna, -ae, subs. pr. f., v. **Salămis** (Just. 2, 7, 7).

Salaminiăcus, -a, -um, adj. De Salamina (Luc. 5, 109).

Salaminiī, -ōrum, subs. loc. m. Salamínios, habitantes de Salamina, em Chipre (Cic. Arch. 19).

Salaminius, **-a, -um,** adj. Salamínio, de Salamina (Cic. Tusc. 1, 110).

Salămis, **-inis,** subs. pr. f. Salamina. 1) Ilha do Peloponeso; no canal que a separa do continente deu-se a famosa batalha naval em que Temístocles derrotou Xerxes (Cic. Of. 1, 61). 2) Cidade da ilha de Chipre (Cic. At. 6, 1, 6).

Salapĭa, **-ae,** subs. pr. f. Salápia, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20, 15).

Salapini, **-ōrum,** subs. loc. m. Salapinos, habitantes de Salápia (Cic. Agr. 2, 71).

salaputtium, -ī, subs. n. Pigmeu, significação pejorativa de um homem pequenino.

Salāria, **-ae,** subs. pr. f. Via Salária, que começava em Roma e se dirigia para o sul, terminando no pôrto de Tarento (Cic. Nat. 3, 11).

salarium, **-ī,** subs. n. Sent. etimológico: 1) Quantia paga aos soldados para comprarem o sal; daí, em sent. próprio:

2) Sôldo, salário, ordenado (Tác. Agr. 42).

1. salarius, **-a, -um,** adj. Relativo ao sal (T. Lív. 29, 37, 3).

2. **salārius, -ī,** subs. m. Negociante de carne ou peixe salgado (Marc. 1, 41, 8)

Salāssi, **-ōrum,** subs. loc. m. Salassos, povo dos Alpes Peninos (T. Lív. 28, 31, 7).

salāx, **-ācis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Lascivo, lúbrico (Hor. Sát. 1, 2, 45). II — Sent. poético: 2) Afrodisíaco (Ov. Rem. 799).

salēbra, **-ae,** subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Asperezas do solo, terreno escabroso (Hor. Ep. 1, 17, 53). II — Sent. figurado: 2) Rudeza (de estilo) (Cic. Or. 39). 3) Dificuldades (Cic. Fin. 2, 30).

salebrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Áspero, escabroso (Apul. Met. 8, p. 208, 37). II — Sent. figurado: 2) Penoso, embaraçoso, trabalhoso (Quint. 11, 2, 46).

Salēius, -ī, subs. pr. m. Saleio, nome de homem (Juv. 7, 80).

Sālentīni (Sāllentīni), -ōrum, subs. loc. m. Salentinos, habitantes de Salento (Cic. Amer. 133).

Sālentinus, **-a, -um,** adj. Dos salentinos (Verg. En. 3, 400).

Salērnum, **-ī,** subs. pr. n. Salerno, antiga capital do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 70).

Saliae, **-ārum (subent. epŭlae),** subs. f. Refeições sálias, i.é, magníficas (Apul. M. 4, 22).

Saliāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos sacerdotes sálios (Hor. Ep. 2, 1, 86). II — Sent. figurado: 2) À maneira dos sálios: **saliares dapes** (Hor. O. 1, 37, 2) «festins esplêndidos».

saliatus, **-ūs,** subs. m. Dignidade de sacerdote sálio (Cic. Scaur. 34).

salicis, gen. de **salix.**

salictum, **-ī,** subs. n. 1) Salgueiral (Cic. Agr. 2, 36). 2) Salgueiro (Verg. Buc. 1, 55).

saliēns, -ēntis. I — Part. pres. de **saliō.** II — Subs. m. pl.: **saliēntēs, -ium** (subentendendo-se **aquae**), jorros de água, fontes (Cic. Q. Fr. 3, 1, 3).

salignus, **-a, -um,** adj. 1) De salgueiro (Hor. Sát. 1, 5, 22). 2) De vime (Verg. En. 7, 632).

Saliī, -ōrum, subs. pr. m. Sálios, sacerdotes de Marte. Acredita-se que a corporação tenha sido instituída por Numa Pompílio, a fim de guardar os escudos sagrados de Marte. Todos os anos havia uma procissão ao Palatino, onde os sacerdotes dançavam, acompanhando-se com hinos religiosos. Fragmentos dêsses hinos chegaram até nós graças a Varrão: são os chamados **carmina Saliorum** (Varr. L. Lat. 5, 85); (Cic. Rep. 2, 26).

salillum, **-ī,** subs. n. Saleiro pequeno (Catul. 23, 19).

1. salmão, **-ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Salinas (Cic. Nat. 2, 132). II — Sent. figurado: 2) Palavras mordazes (Cic. Fam. 7, 32, 1).

2. **Salinae, -ārum,** subs. pr. f. As Salinas, bairro de Roma (T. Lív. 24, 47, 15).

Salinātor, **-ōris,** subs. pr. m. Salinátor, sobrenome romano (Cic. C. M. 7).

salimim, **-ī,** subs. n. Saleiro (vaso) (Hor. O. 2, 16, 14).

saliō, -is, -īre, saluī, saltum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Saltar, pular (T. Lív. 25, 24); (Hor. O. 3, 23, 20). Daí: 2) Palpitar, pulsar (Ov. Met. 8, 606). Tr.: 3) Brotar, rebentar (Lucr. 4, 1196). Obs.: O perf. **saliī** é raro (Estác. Theb. 9, 132).

salipōtōns, **-ēntis,** subs. m. Rei do mar (epíteto de Netuno) (Plaut. Trin. 820).

Salisubsīli, **-ōrum,** subs. pr. pl. m. Sálios, sacerdotes que dançavam (Catul. 17, 6).

saliūnca, -ae. subs. f. Valeriana, nardo céltico (planta) (Verg. Buc. 5, 17).

saliva, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saliva, baba (de certos animais) (Catul. 23, 16). II — Sent. figurado: 2) Sabor, saliva (como sinal de apetite) (Prop. 4, 8, 38). 3) Em expressões: desejo, inveja: **salivam movere** (Sên. Ep. 79, 6) «fazer vir água à bôca, isto é: causar inveja».

salīvō, -ās, -āre, v. tr. Produzir um líquido viscoso, curar pela salivação (Plín. H. Nat. 9, 125).

salix, -icis, subs. f. Salgueiro (árvore) (Verg. Buc. 3, 65).

Sallentini, v. **Salentini.**

salliō, -is, -īre = sallo (Cat. Agr. 23, 1).

sallō, **-is, -ĕre,** v. tr. Salgar (Varr. L. Lat. 5, 110).

1. Sallustiānus, **-a, -um,** adj. De Salústio (Quint. 4, 2, 45).

2. **Sallustiānus, -ī,** subs. pr. m. Salustiano, admirador de Salústio (Sên. Ep. 114, 17).

Sallustius, **-i**, subs. pr. m. Salústio. 1) Historiador latino, partidário e amigo de César. Governou uma província da África, onde se enriqueceu escandalosamente. Com a morte de César, retirou-se da vida pública. Dedicou-se, então, ao estudo, tendo deixado três obras: «Sôbre a conjuração de Catilina», «Guerra contra Jugurta» e uma terceira de que só nos chegaram fragmentos: «Histórias» (Tác. An. 3, 30). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

Salmăcis, **-idis**, subs. pr. f. Sálmacis, ou Salmácida, ninfa e fonte da Cária (Ov. Met. 4, 286).

Salmōneus, **-ĕi** ou **-ĕos**, subs. pr. m. Salmoneu, filho de Éolo, fulminado pelo raio de Júpiter (Verg. En. 6, 585).

Salmōnis, **-idis**, subs. pr. f. Salmônis ou Salmônide, filha de Salmoneu (Tiro) (Ov. Am. 3, 6, 43).

Salō, **-ōnis**, subs pr. m. Salão, rio dos celtiberos, afluente do Ebro (Marc. 10, 103, 2).

Salōnae, **-ārum**, subs. pr. f. Salonas, cidade da Dalmácia (Cés. B. Civ. 3, 8).

Salōnina, **-ae**, subs. pr. f. Salonina, nome de mulher (Tác. Hist. 2, 20).

salpa, **-ae**, subs. f. Badejo (peixe) (Ov. Hal. 121).

Salpēsa, **-ae**, subs. pr. f. Salpesa, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 14).

Salpinās, **-ātis**, adj. Salpinate, de Sálpis, cidade da Etrúria (T. Lív. 5, 31, 5).

salsāmentārius, **-i**, subs. m. Negociante de peixe salgado (Suet. Vit. Hor.).

salsāmēntum, **-i**, subs. n. 1) Salga, peixe salgado (Varr. R. Rust. 3, 17, 7). 2) Salmoura (Cíc. Div. 2, 117).

salsē, adv. Com sal, com espírito (Cíc. De Or. 2, 275).

salsipŏtēns, **-ēntis**, subs. m. Rei dos mares (epíteto de Netuno) (Plaut. Trin. 820).

salsura, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salga, salgação (Varr. R. Rust. 2, 4, 18). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, aspereza (Plaut. St. 92).

salsūrus, **-a**, **-um**, part. fut. de **salio.**

salsus, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **salio**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Salso, salgado, que tem sabor salgado (Verg. En. 5, 158). Em sent. figurado: 2) Picante, espirituoso, jovial, engraçado (Cíc. Fam. 9, 15, 2).

saltatio **-ōnis**, subs. f. Dança, ação de dançar (Cíc. Br. 225).

saltātor, **-ōris**, subs. m. Dançarino (Cíc. Mur. 13).

saltātōrĭus, **-a**, **-um**, adj. De dança (Cíc. Pis. 22).

saltātrix, **-icis**, subs. f. Dançarina (Cíc. Pis. 18).

1. saltātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **salto.**

2. **saltātus**, **-ūs**, subs. m. Dança (T. Lív. 1, 20). Obs.: Só ocorre no abl. sg. e pl.

saltem **(saltim)**, adv. Pelo menos, ao menos (Cíc. Fam. 12, 23, 3). Obs.: **Saltem** é usado após uma oração concessiva precedida ou não de **si.**

salti, gen. de **saltus.**

salto, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum** (v. freq. intensivo de **salio**), intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Saltar (com gestos, com pantomima), representar (Cíc. Pis. 22). II — Daí: 2) Dançar (Cíc. Pis. 22); (Cíc. De Or. 3, 83). B) Tr.: 3) Exprimir pela dança, representar pela dança ou por uma pantomima, representar (Ov. A. Am. 1, 501).

saltuārius, **-i**, subs. m. Guarda-florestal (Petr. 53, 9).

saltuōsus, **-a**, **-um**, adj. Cheio de bosques ou florestas (T. Lív. 27, 12).

saltus, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Salto, pulo (Cíc. C. M. 19). II — Daí: 2) Passagem estreita, estreito, desfiladeiro, garganta (Cés. B. Civ. 1, 37, 1). III — Sent. particular: 3) Bosque, floresta, prado, pastagem (Verg. G. 3, 40). IV — Sent. figurado: 4) Situação (Plaut. Men. 988).

salūber, **-bris**, **bre**, adj. I — Sent. próprio: 1) Salutar, útil, vantajoso, salubre, útil para a saúde, sadio (Cés. B. Civ. 3, 2, 3). Daí: 2) Que passa bem, são, que tem saúde (T. Lív. 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Salutar, favorável (Cíc. Dom. 16).

salūbritās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Salubridade (Cíc. Leg. 2, 3). Daí: 2) Bom estado físico, saúde (Tác. An. 2, 33). II — Sent. figurado. 3) Pureza (de estilo) (Cíc. Br. 51). 4) Meios de assegurar a saúde, conselhos de higiene (Cíc. Mur. 29).

salūbriter, adv. I — Sent. próprio: 1) De maneira saudável, que faz bem à saúde, sâmente (Cíc. C. M. 57). II — Sent. figurado: 2) Em boas condições, em condições vantajosas (Plín. Ep. 1, 24, 4).

salūi, perf. de **salio.**

salum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mar alto, mar (Verg. En. 1, 537). II — Daí: 2) Balanço de navio, vagas, ondas (Cés. B. Civ. 3, 28, 4). III — Sent. figurado: 3) Mar: **aerumnoso navigare salo** (Cic. poét. Tusc. 3, 67) «navegar num mar de infortúnio».

1. salūs, **-ūtis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bom estado, conservação, salvaguarda (Cic. Verr. 2, 16). Daí: 2) Meio de salvação, afastamento do perigo, salvação (T. Lív. 7, 35, 9). II — Sent. particular: 3) Bom estado físico, saúde, cura (Cic. Nat. 3, 91). 4) Bom estado moral, saúde moral, aperfeiçoamento (Cic. Lae. 90). 5) Saudação, cumprimentos (Cic. At. 2, 12, 3).

2. Salūs, -ūtis, subs. pr. f. A Salvação, divindade romana (Cic. Div. 1, 105).

1. salūtāris, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Salutar, útil, favorável (Cic. Tusc. 4, 58). II — Daí: 2) Que dá saúde, que cura, eficaz, salutar (Cic. At. 9, 7, 2).

2. Salūtāris, **-is,** subs. pr. m. Salutar, epíteto de Júpiter (Cic. Fin. 3, 66).

3. Salūtāris Collis, subs. pr. m. Um dos quatro cumes do Quirinal (Varr. L. Lat. 5, 52).

salūtāriter, adv. Salutarmente, ùtilmente, com vantagem (Cic. Br. 8).

salūtātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saudação (Cic. Br. 13). II — Sent. particular: 2) Homenagem, atenção (que se dispensa a alguém), acolhimento, recepção (Cic. Fam. 7, 28, 2).

salūtātrix, -īcis, adj. f. A que saúda (Marc. 7, 87, 6).

salutatus, **-a, -um,** part. pass. de **salūto.**

salūtifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. 1) Salutar, salutífero (Ov. Met. 2, 642). 2) Salubre (Marc. 5, 1, 6).

salutigerūlus, **-a, -um,** adj. Encarregado de saudar (Plaut. Aul. 502).

Salūtĭō ou Salvittō, -ōnis, subs. pr. m. Salucião, sobrenome de um Cipião (Suet. Cés. 59).

sal ū gen. de **salus.**

tis, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Sent. primitivo: 1) Dar a salvação, salvar, e daí, por enfraquecimento: 2) Saudar, cumprimentar (Cic. Amer. 56). 3) Dizer (raro) (Plaut. Mil. 1339).

1. salve., **adv.** Com saúde, em bom estado (Plaut. Men. 765).

2. salvē, salvēte, imperativo de **salvēo.** 1) Saúde! Bom dia! 2) Salve! (tratando-se de Deus, imperador, etc.). 3) Adeus! (tratando-se de um morto): **Vale, salve!** (Cic. Fam. 16, 9, 4) «adeus e passe bem!»; **salve** (Verg. En. 11, 97) «adeus».

salveō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Estar são e salvo, estar de boa saúde, estar passando bem, enviar saudações, cumprimentar, (Cic. At. 4, 14, 2).

salvētō, imperativo fut. de **salvēo** = **salve.** Saúde! Bom dia! Salve!: **multum salveto!** (Plaut. Rud. 416) «muito bom dia!».

Salvia, **-ae,** subs. pr. f. Sálvia, nome de mulher (Suet. Aug. 69).

Salvius, **-i,** subs. pr. m. Sálvio, nome de homem (Tác. Hist. 2, 48).

salvus, **-a, -um,** adj. Sent. próprio: 1) Inteiro, intacto e daí: 2) São e salvo, incólume, salvo (Cés. B. Civ. 2, 32, 12).

Samaei, **-ōrum,** subs. loc. m. Sameus, habitantes de Same (T. Lív. 38, 28, 6).

Sumaria, **-ae,** subs. pr. f. Samaria, cidade da Palestina (Plín. H. Nat. 5, 68).

Samarītae, -ārum, subs. loc. m. Samaritanos, habitantes de Samaria (Tác. An. 12, 54).

Samarobrīva, **-ae,** subs. pr. f. Samarobriva, cidade da Gália Bélgica, atual Amiens (Cés. B. Gal. 5, 24, 1).

sambūca, **-ae,** subs. f. Sambuca (espécie de harpa) (Pérs. 5, 95).

sambūcistria, -ae, subs. f. Sambucistria, tocadora de sambuca (T. Lív. 39, 6, 8).

Samē, -ēs, subs. pr. f. Same. 1) Antigo nome da Cefalênia (Ov. Trist. 1, 5, 67). 2) Cidade e pôrto da Cefalênia (T. Lív. 38, 29, 9).

Samirāmis, v. **Semirāmis.**

Samīī, -ōrum, subs. pr. m. Sâmios, habitantes da ilha de Samos (Cic. Verr. 1, 52).

Samĭus, **-a, -um,** adj. De Samos, pátria de Pitágoras: **Samius senex** (Ov. Met. 15, 60) «o velho de Samos», i. é., Pitágoras.

Samnis., **-ītis,** adj. Do Sâmnio, samnita (T. Lív. 24, 20, 4).

Samnites **-ium,** subs. loc. m. 1) Samnitas, habitantes do Sâmnio, de organização política rudimentar (Cic. C. M. 55). 2) Em sent. particular designa os gladiadores (Cic. De Or. 2, 325).

Samnium., **-ī,** subs. pr. n. Sâmnio, região da Itália antiga, a leste do Adriático, e atravessada pela cordilheira dos Apeninos (Cic. Clu. 197).

Samos (**Samus**), **-i**, subs. pr. f. Samos. 1) Ilha do grupo das Espórades, na costa da Ásia Menor. Foi centro de grande movimento intelectual e artístico; muitos são os grandes homens nascidos em Samos, como Pitágoras, o grande filósofo e matemático, e outros (Cíc. Pomp. 33). 2) Cf. **Same** (Ov. Met. 13, 711). 3) Cf. **Samothracia** (Ov. Trist. 1, 10, 20).

Samothracia, , **-ae**, subs. pr. f. Samotrácia, ilha do mar Egeu, onde em recentes escavações descobriu-se a estátua da Vitória, alada e sem rosto (Verg. En. 7, 208).

Sampsicerāmus, **-i**, subs. pr. m. Sampsicéramo, rei de um cantão da Síria (Cíc. At. 2, 14, 1).

sānābilis, -e, adj. Curável, salutar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 4, 80).

sānātiō, **-ōnis**, subs. f. Cura (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 3, 5).

sānātus, -a, -um, part. pass. de **sano**.

Saneia, **-ae**, subs. pr. f. Sância, nome de mulher (Tác. An. 6, 18).

sancio, **-is, -ire, sanxi, sānctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar sagrado ou inviolável, consagrar (Cíc. Planc. 44); (Cíc. Quir. 13). Daí: 2) Estabelecer solenemente por meio de uma lei, ordenar, prescrever (Cíc. Rep. 2, 63); (Cíc. Rep. 2, 54). Donde: 3) Sancionar, ratificar (Cíc. Phil. 10, 17); (Cíc. Phil. 13, 12). II — Sent. figurado: 4) Punir, castigar (Cíc. Leg. 2, 22); (Cíc. Of. 3, 55). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ut, ne** ou **quominus**; com acus. e inf.; e com acus. e abl.

sancitus = **sanctus, -a, -um**, part. pass. de **sancio** (Lucr. 1, 587).

sanetē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo sagrado, inviolável (T. Lív. 24, 18, 14). Daí: 2) Religiosamente, santamente (Cíc. Nat. 1, 56). II — Sent. figurado: 3) Escrupulosamente, lealmente, fielmente (Cíc. Fam. 5, 8, 5). 4) Com honra, honestamente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 13).

sanctimōnĭa, **-ae**, subs. f. 1) Santidade (dos deuses) (Cíc. Rab. Perd. 30). 2) Pureza, probidade, virtude (Cíc. Quinct. 93).

sanctĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sanção da lei, pena, punição (Cíc. Verr. 4, 149). II — Daí: 2) Ação de sancionar, sanção (Cíc. Balb. 33).

sanctĭtās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inviolabilidade, santidade, caráter sagrado (Cíc. Sest. 79). II — Sent. particular: 2) Probidade, integridade, honra (Cíc. Fam. 4, 3, 2). 3) Pureza de costumes (Cíc. Of. 2, 11).

sanctitudō, **-inis**, subs. f. Santidade, caráter sagrado (Cíc. Rep. 4, 8).

sanctor, -ōris, subs. m. O que decreta (Tác. An. 3, 26).

sanctus, **-a, -um**, I — Part. pass. de **sancio**. II — Adj. 1) Tornado sagrado ou inviolável, sancionado: **officium sanctum** (Cíc. Quinct. 26) «um dever tornado sagrado»; (Cíc. Leg. 3, 9). 2) Sagrado, santo, augusto (Verg. En. 3, 406). Em sent. figurado: 3) Venerável, probo, íntegro, puro (Cíc. Arch. 9). 4) Nobre, divino (Ov. Met. 1, 76).

Sancus, **-i**, subs. pr. m. Sanco, o Hércules dos sabinos (Ov. F. 6, 213).

sandaligerūla, **-ae**, subs. f. Escrava encarregada de levar as sandálias (Plaut. Trin. 252).

sandalium **-i**, subs. n. Sandália, espécie de calçado usado pelas mulheres (Ter. Eun. 1028).

sandapĭla, -ae, subs. f. Espécie de padiola ou caixão (para a classe baixa) (Marc. 2, 81, 2).

sandix, **-icis**, ou **sandȳx, -ȳcis**, subs. m. e f. Espécie de vermelho artificial, vermelhão (Verg. Buc. 4, 46).

sāne, adv. 1) De modo são, razoàvelmente (Hor. O. 2, 7, 26). 2) Na verdade, realmente (Cíc. Of. 2, 5). 3) Certamente, sem dúvida (nas respostas) (Cíc. Leg. 2, 1). 4) De acôrdo, sim (nas concessões) (Cíc. Mil. 12). 5) Plenamente, absolutamente, por completo (Cíc. Verr. 4, 74). 6) Antes de adj. ou verbos: completamente, absolutamente (Cíc. Leg. 2, 23); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 7).

Sangarĭus, , **-i**, v. **Sagaris, -is**.

sanguen, v. **sanguis**.

sanguinārius, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De sangue (Plín. H. Nat. 27, 113). II — Sent. figurado: 2) Sanguinário (Cíc. At. 2, 7, 3).

sanguinĕus , **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De sangue, ensangüentado, tinto de sangue (Ov. Met. 2, 260). Daí: 2) Da côr do sangue (Verg. En. 2, 207). II — Sent. figurado: 3) Sangüinário, cruel, sangrento (Verg. En. 12, 332).

sanguinō, -ās, -āre, v. intr. Sangrar, estar ensangüentado (Quint. Decl. 10, 8).

sangunolentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ensangüentado, sangrento, sangüinolento, coberto de sangue (Ov. F. 4, 844). II — Sent. figurado: 2) Cruel (Ov. Ib. 4).

sanguĭs, -ĭnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sangue (que corre, em oposição a **cruor**, sangue coagulado) (Cíc. Sest. 54). II — Sent. poético: 2) Parentesco, raça, família, descendente (Hor. O. 4, 2, 14). III — Sent. figurado: 3) Fôrça vital, vigor, sangue, vida (Cíc. At. 6, 1, 2) Obs.: No latim arcaico ocorre o n. **sanguen** (Ên. An. 117), que ainda aparece em Lucrécio (1, 837).

saniēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sangue corrupto, sânie, pus, líquido, viscoso (Verg. G. 3, 493). II — Sent. particular: 2) Veneno, baba (da serpente) (Verg. En. 2, 221).

sānĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saúde (do corpo e do espírito) (Cíc. Tusc. 3, 9). II — Sent. moral: 2) Bom senso, razão, sanidade mental (Cés. B. Gal. 1, 42, 2). III — Sent. figurado: 3) Pureza, bom gôsto (do estilo) (Cíc. Br. 51).

sanna, -ae, subs. f. 1) Careta (Juv. 6, 305). 2) Zombaria, escárnio (Pérs. 1, 62).

sanniō, -ōnis, subs. m. Bôbo, palhaço (Cíc. De Or. 2, 251).

sānō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar são (físico e moral), curar (Cíc. Nat. 3, 70). II — Daí: 2) Abrandar, compensar (Cés. B. Gal. 7, 29, 5).

sanquālis, -is, subs. f. Xofrango (ave) (T. Lív. 41, 13).

Sanquinius, -i, subs. pr. m. Sanquínio, nome de homem (Tác. An. 6, 4).

Santōnes, -um, subs. loc. m. Santões ou sântones, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

Santŏnī, -ōrum, subs. loc. m. v. **Santones** (Cés. B. Gal. 3, 11, 5). Obs.: Gen. pl.: **Santŏnum** (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

sānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) São, que está de saúde, que está bom (Hor. Sát. 2, 3, 284). Daí: 2) Que está em bom estado (tratando-se das coisas), intacto, florescente: **sana res publica** (Cíc. Fam. 12, 23, 3) «um govêrno florescente». II — Sent. figurado: 3) São (de espírito), sensato, prudente (Plaut. Trin. 454); (Cíc. Fam. 9, 5, 2). 4) São, puro, de bom gôsto, sóbrio (Cíc. Br. 51). Obs.: Constrói-se: absolutamente; com gen.; com abl.

sanxī perf. de **sancio.**

, -ae, subs. f. Vinho cozido até a redução de dois terços (Marc. 7, 53, 6).

Sapāeī, -ōrum, subs. loc. m. Sapeus, povo da Trácia (Ov. F. 1, 389).

sāpērda, -ae, subs. m. Peixe de que se fazia escabeche (Pérs. 5, 134).

Sāphō, v. **Sāpphō.**

1. **sapĭēns, -ēntis,** part. pres. adj. I — Sent. figurado: 1) Sensato, prudente (Cíc. At. 8, 12, 2). 2) Inteligente, que conhece, que tem experiência (A. Gél. 13, 8, 2).

2. sapĭēns, -ēntis, subs. m. Homem prudente, pessoa discreta, o sábio: **sapientium praecepta** (Cíc. Rep. 3, 7) «os preceitos dos sábios».

sapiēnter, adv. Sàbiamente, judiciosamente, razoàvelmente (Cíc. Rep. 2, 31). Obs.: Compar.: **sapientĭus;** superl.: **sapientissĭme.**

sapĭī, perf. de **sapio.**

sapientĭa, -ae, subs. f. Sent. figurado: 1) Aptidão, capacidade, saber (numa arte ou ciência) (Cíc. De Or. 2, 154). 2) Prudência, bom senso, inteligência, moderação (Cíc. Marc. 7).

Sapĭnia ou **Sappinia tribus,** subs. pr. f. Tribo Sapínia, cantão da Úmbria, perto do rio Sápis (T. Lív. 3, 2, 6).

sāpinus (**sappinus**), -i, subs. f. 1) Espécie de abeto (Plín. H. Nat. 16, 61). 2) Parte inferior do abeto (sem nós) (Plín. H. Nat. 16, 196).

sapĭō, -is, -ĕre, -iī (ou -īvī), v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Saber, ter gôsto, ter sabor de (Plín. H. Nat. 11, 18). 2) Rescender, exalar um perfume (Cíc. De Or. 3, 99). II — Sent. figurado: 3) Ter bom gôsto, ter discernimento (Cíc. Phil. 2, 8); (Cés. B. Gal. 5, 30, 2); (Ter. Eun. 76). B) Tr.: 4) Saber, conhecer, compreender (Plaut. Ps. 496). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. de obj. interno, ou transitivamente.

sapisti = **sapiīsti,** forma sincopada do perf. de **sapio** (Marc. 3, 2, 6).

sapor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gôsto, sabor, o sentido do gôsto (Cíc. Fin. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) O que tem sabor de (Cíc. Sen. 14). No pl.: 3) Coisas de bom gôsto (Plín. H. Nat. 9, 63). 4) Perfume, substância odorífera (Verg. G. 4, 62).

Sapphĭcus, -a, -um, adj. Sáfico, de Safo (Catul. 35, 16).

Sapphō, **-ūs,** subs. pr. f. Safo, célebre poetisa grega, nascida em Lesbos; sua vida está envôlta em lendas e sua fama foi grande na antigüidade. Platão chamou-a de «décima musa» (Hor. O. 2, 13, 25).

Sapripōrtus, **-ūs,** subs. pr. m. Sapripôrto, cidade da costa da Lucânia (T. Lív. 26, 39, 6).

saprophāgō, **-ās, -āre,** v. intr. Comer alimentos estragados (Marc. 3, 77, 10).

sarăpis, -is, subs. f. Espécie de túnica persa, com uma banda branca (Plaut. Poen. 1312).

sarcina, **-ae,** subs. f. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Pacote, embrulho, bagagem (primitivamente envolvida num pano cosido em volta). Daí: 2) Bagagem pessoal dos soldados (Cés. B. Gal. 2, 17, 2). II — Sent. figurado: 3) Carga, pêso, fardo (Ov. Met. 6, 224).

sarcināria **jumĕnta,** subs. n. pl. Animais da carga (que transportam a bagagem de guerra) (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

sarcinātor, -ōris, subs. m. Alfaiate, remendão (Plaut. Aul. 515).

sarcinātus, **-a, -um,** adj. Carregado de bagagem (Plaut. Poen. 979).

sarcinŭla, -ae, subs. f. 1) Pequena bagagem (A. Gél. 19, 1, 14). 2) Enxoval de môça (Juv. 3, 161).

sarcĭō, **-is, -īre, sarsī, sartum,** v. tr. 1). Tornar a coser, remendar (Verg. G. 4, 249). Daí: 2) Consertar, reparar (Cés. B. Gal. 6, 1, 3); (Cés. B. Civ. 3, 74, 1).

sarcophăgus, -ī, subs. m. Sarcófago, túmulo (Juv. 10, 172).

sarcūlum, **-ī,** subs. n. Enxada, sancho (Hor. O. 1, 1, 11).

Sarda, -ae, subs. f. Mulher sarda, da Sardenha (Cíc. Scaur. 5).

Sardanapālus **(Sardanapāllus), -ī,** subs. pr. m. Sardanapalo, último rei do primeiro império da Assíria, célebre por sua vida luxuosa (Cíc. Tusc. 5, 101).

Sardi, **-ōrum,** subs. loc. m. Sardos, habitantes da Sardenha (Cíc. Of. 2, 50).

Sardiānĭ, **-ōrum,** subs. loc. m. Sardianos, habitantes de Sardes (Cíc. Fam. 13, 55, 1).

Sardinia, **-ae,** subs. pr. f. Sardenha, ilha do Mediterrâneo, ao sul da Córsega (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 1).

Sardis, **-ium,** subs. pr. f. Sardes, capital da Lídia (Cíc. C. M. 59).

sardonĭa **herba,** subs. f. Ranúnculo (Verg. Buc. 7, 41).

sardonychātus, -a, -um, adj. Ornado de sardônicas (Marc. 2, 29, 2).

sardōnyx, **-ychis,** subs. m. ou f. Sardônica (pedra preciosa) (Juv. 13, 139).

Sardōus, -a, -um, adj. Da Sardenha, sardo (Ov. F. 4, 289).

Sardus, **-a, -um,** adj. Da Sardenha, sardo (Hor. Sát. 1, 3, 3).

Sarē, -ēs, subs. pr. f. Sare, cidadezinha da Trácia (T. Lív. 38, 41, 8).

Sariolēnus, **-ī,** subs. pr. m. Sarioleno, nome de homem (Tác. Hist. 4, 41).

sarissa (sarisa), -ae, subs. f. Lança dos macedônios, sarissa (T. Lív. 9, 19).

sarissōphōms, **-ī,** subs. m. Soldado que traz **sarissa** (T. Lív. 36, 18).

Sarmātae, **-ārum,** subs. loc. m. Sármatas, habitantes da Sarmácia (Plín. H. Nat. 6, 38). Obs.: No sg.: **Sarmata** (Luc. 1, 430).

Sarmaticē, adv. À maneira dos sármatas (Ov. Trist. 5, 12, 58).

Sarmaticus, **-a, -um,** adj. Dos sármatas: **sarmaticum mare** (Ov. P. 4, 10, 38) «o Ponto Euxino».

Sarmātis, **-idis,** adj. f. Da Sarmácia (Ov. Trist. 1, 2, 82).

sarmen, -ĭnis, v. **sarmĕntum** (Plaut. Most. 1114).

sarmentum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sarmento, vara de videira (Cíc. C. M. 52). No pl.: 2) Feixe ou molho de sarmentos (Cés. B. Gal. 3, 18, 8).

Sarmēntus, **-ī,** subs. pr. m. Sarmento, nome de homem (Hor. Sát. 1, 5, 52).

Sarnus, **-ī,** subs. pr. m. Sarno, rio da Lucânia (Verg. En. 7, 738).

Sarpēdōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Sarpedão ou Sarpédon. 1) Filho de Júpiter (Cíc. Div. 2, 25). 2) Promontório da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

Sarrānus, **-a, -um,** adj. De Tiro, fenício (Verg. G. 2, 506).

Sarrāstēs, **-um,** subs. loc. m. Sarrastes, povo da Campânia (Verg. En. 7, 738).

sarsī, perf. de **sarcio.**

Sarsina (Sassina), -ae, subs. pr. f. Sársina, cidade da Úmbria, e pátria de Plauto, autor latino de comédias (Marc. 9, 59, 4).

Sarsinātis, **-idis,** adj. f. Sarsinate, mulher de Sársina (Plaut. Most. 770).

sartor, -ōris, subs. m. Sachador (Plaut. Capt. 661).

sartūra, **-ae,** subs. f. Consêrto, remendo (Sên. Vit. 25, 2).

sartus, -a, -um. I — Part. pass. de **sarcio.** II — Adj.: Consertado, remendado, reparado (Cíc. Verr. 1, 131). Obs.: É freqüente o uso de **sartus** nas expressões:

sartus et tectus, sartus tectus, sarta tecta «que está em bom estado».

Sarus. -ī, subs. pr. m. Saro, rio da Capadócia (T. Lív. 33, 41, 7).

Sasērna, -ae, subs. pr. m. Saserna, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 28).

Sassula, -ae, subs. pr. f. Sássula, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 19).

sat (= **satis**), adv. 1) Bastante, muito (Cíc. Amer. 89); (Plaut. Aul. 561). 2) Como atributo: suficiente, muito (Cíc. C. M. 48). Obs.: Constrói-se com gen.; com infinitivo (basta de); com or. infinitiva (é suficiente que).

sata, -ōrum, subs. n. pl. Terras semeadas, e, por extensão, searas, colheita, ceifa (Verg. Buc. 3, 82).

Sataccipio = **satis accipĭo.**

satagito **ās, -āre,** v. intr. Estar muito ado, ter grandes dificuldades ner por: **is quoque suarum rerum satagit** (Ter. Heaut. 225) «êle também tem grandes dificuldades com suas coisas.»

satagius, -a, -um, adj. Que procura atormentar-se (Sên. Ep. 98, 8).

satāgō = **satis ago.**

satēgi. perf. de **satăgo.**

satĕlles, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Guarda (de um príncipe), soldado da guarda real ou imperial, satélite. Principalmente no pl.: 2) Guarda, escolta (Hor. O. 3, 16, 9). II — Sent. figurado: 3) Companheiro ou companheira, escolta (Cíc. Tusc. 2, 24); (Hor. Ep. 1, 1, 17). 4) Auxiliar, cúmplice (Cíc. Cat. 1, 3).

Satellius, -ī, subs. pr. m. Satélio, nome de homem (Sên. Ep. 90, 27).

satĭās, -ātis, subs. f. Saciedade (sent. próprio e figurado) (Plaut. Ps. 335). Obs.: Usado geralmente só no nom.

satiatus, -a, -um, part. pass. de **satĭo.**

Saticūla, -ae, subs. pr. f. Satícula, cidade do Sâmnio (T. Lív. 7, 32).

Saticulānī, -ōrum, subs. loc. m. Saticulanos, habitantes de Satícula (T. Lív. 27, 10).

satiĕtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abundância, quantidade suficiente, saciedade (Plaut. Poen. 87). II — Sent. figurado: 2) Saturação, desgôsto, tédio (Cíc. Lae. 67).

satin (= **satisne**). Por acaso... bastante? (Cíc. Nat. 1, 114).

satine (= **satisne**). Por acaso... bastante? (Ter. And. 804).

1. **satiō, -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de semear, sementeira, plantação: **optima vinetis satio** (Verg. G. 2, 319) «a melhor estação para plantar a vinha». No pl.: 2) Campos semeados (Cíc. Verr. 3, 38).

2. **satĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Saciar, satisfazer (Cíc. Fin. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Fartar, saciar, impregnar (Ov. Met. 4, 758); (Cíc. Phil. 11, 8). Daí: 3) Enfastiar, fatigar, saturar, encher (Cíc. Or. 215).

satira, v. **satŭra.**

satis, adv. 1) Suficientemente, suficiente, bastante, muito (Cíc. Or. 125); (Cíc. Amer. 150). 2) De modo satisfatório, bem, muito bem (Cíc. Br. 147). 3) De modo suficiente, passàvelmente (Cíc. At. 2, 19, 4); (Cíc. Of. 89). Obs.: Constrói-se como absoluto, ou com gen.: **ad dicendum temporis satis habere** (Cíc. Verr. 2, 2) «ter muito (de) tempo para falar».

satis accipiō, -is, -ĕre, v. tr. Receber como caução ou garantia (Cíc. Com. 40).

satis agĭtō, = **satagĭto.**

satis agō (satăgō), -is, -ĕre, -ēgī, v. intr. Estar muito ocupado, ter bastante que fazer, ter grandes dificuldades com (Cíc. At. 4, 15, 9).

satisdatiō, -ōnis, subs. f. Ação de dar caução (Cíc. At. 5, 1, 2).

satisdo (satis dō), -ās, -āre, -dĕdī, -dătum, v. intr. Dar uma garantia suficiente, dar caução, prestar fiança (Cíc. Fam. 13, 28).

satisdĕdi, perf. de **satisdo.**

satisfaciō. -is, -ĕre, -fēcī, -făctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar satisfação, reparar um agravo (Cés. B. Gal. 5, 1, 7); (Cés. B. Gal. 5, 54, 3). Daí: 2) Satisfazer a um credor, saldar uma conta, pagar (Cíc. Flac. 47). II — Sent. figurado: 3) Livrar-se de um encargo, satisfazer, cumprir, executar (Cíc. Phil. 14, 26); (Cíc. Caec. 47). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **in** ou **de**; raramente com dat. e or. inf.; ou como absoluto.

satisfactiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Satisfação, reparação (Tác. Germ. 21). Daí: 2) Excusa, justificação, confissão pública de um crime (Cés. B. Gal. 6, 9, 8).

satisfēcī, perf. de **satisfacĭo.**

satisfīō, satisfĭerī, satisfăctum est, pass. de **satisfacio,** v. impess. Estar ou ficar

satisfeito, receber ou aceitar desculpa (Cíc. Phil. 2, 49).

satius, compar. de **satis**. Melhor, a propósito, preferível: **satius est** (Cíc. At. 7, 1, 4) «é melhor»; (Cíc. Nat. 3, 70). Obs.: Constrói-se com infinitivo, ou com or. inf.

sator, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Plantador, semeador (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Criador, autor, pai (Verg. En. 1, 254). 3) Autor, promotor (T. Lív. 21, 6, 2).

satrāpa, v. **satrāpes** (Ter. Heaut. 452).

satrapēa, **-ae**, subs. f., v. **satrapia** (Q. Cúrc. 5, 1, 44).

Satrapēnē, **-ēs**, subs. pr. f. Satrapene, região da Ásia Menor (Q. Cúrc. 5, 2, 1).

satrāpēs, **-ae**, subs. m. Sátrapa, governador de província entre os persas (C. Nep. Paus. 1, 2).

satrapia, ou **satrapēa, -ae**, subs. f. Satrapia, província governada por um sátrapa (Plín. H. Nat. 6, 78).

Satricāni, -ōrum, loc. m. Satricanos, habitantes de Sátrico (T. Lív. 28, 11).

Satricum, -i, subs. pr. n. Sátrico, cidade do Lácio (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

satur, **-tŭra, -tŭrum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Saciado, farto (Hor. Ep. 1, 7, 35). II — Sent. figurado: 2) Saturado, carregado (Verg. G. 4, 335). 3) Rico, fértil, abundante (Verg. G. 3, 214).

satura **(satira, satўra), -ae**, subs. f. Iguaria formada pela mistura de várias frutas ou legumes, iguaria em que entram vários elementos. I — Daí, em sent. próprio: 1) Mistura de prosa e verso, composição literária em que se misturam vários gêneros (Hor. Sát. 2, 1, 1). II — Sent. particular: 2) Sátira dramática, espécie de farsa (T. Lív. 7, 2). 3) Sátira literária, sátira, gênero literário criado por Lucílio, em que se criticam os vícios e as pessoas. Primeiramente, em metros vários, fixando-se depois no hexâmetro datílico (Hor. Sat. 2, 1, 1). Obs.: A grafia **satura** é a empregada durante todo o período republicano, só começando a aparecer **satira** no período imperial. **Satўra** é grafia errônea.

Satūrae **Palus**, subs. pr. Pântano de Sáturas (Verg. En. 7, 801).

saturātus, **-a, -um**, I — Part. pass. de **satŭro**. II — Adj.: Saturado, cheio (Plín. H. Nat. 21, 46).

Saturēiānus, **-a, -um**, adj. De Satureio, cidade da Apúlia (Hor. Sát. 1, 6, 59).

saturēĭum, **-i**, subs. n. Segurelha (planta) (Ov. Am. 2, 415).

Saturiō, **-ōnis**, subs. pr. m. Saturião, nome de parasita, nas comédias de Plauto.

saturitās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saciedade, fartura (Plaut. Capt. 109). Daí: 2) Abundância (Cíc. C. M. 56). II — Sent. figurado: 3) Saciedade, saturação (Plaut. Rud. 758).

Saturius, **-i**, subs. pr. m. Satúrio, nome de homem (Cíc. Com. 1).

Sāturnālia, **-ium**, subs. pr. n. I — Sent. próprio: 1) Saturnais, festas religiosas celebradas pelos romanos em honra de Saturno, que trouxe a prosperidade e a abundância para o Lácio (Cíc. Cat. 3, 10) II — Sent. figurado: 2) Dias de alegria, de festa, de liberdade (Sên. Apoc. 12, 2).

Sāturnĭa, **-ae**, subs. pr. f. Satúrnia. 1) Antiga cidade fundada por Saturno, no cume do monte Capitolino (Verg. En. 8, 358). 2) A filha de Saturno, i.é., Juno, mulher de Júpiter (Verg. En. 1, 23). 3) Cidade da Etrúria (T. Lív. 39, 55).

Sāturnini, -ōrum, subs. loc. m. Saturninos, habitantes de Satúrnia, na Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

Sāturnīnus, -i, subs. pr. m. Saturnino, nome de várias personagens: 1) O tribuno Lúcio Apuleio, que fêz exilar o censor Quinto Metelo (Cíc. Cat. 1, 4). 2) Nome de um imperador romano.

1. **Sāturnius, -a, -um**, adj. De Saturno. Obs.: Notem-se as expressões: **Saturnia arva** (Verg. En. 1, 569) «o Lácio», Sāturnĭa **Juno** (Verg. En. 12, 156) «Juno, a filha de Saturno»; **Saturnia stella** (Cíc. Rep. 6, 17) « planêta Saturno»; **Saturnia regna** (Verg. Buc. 4, 6) «a idade de ouro».

2. Sāturnius, **-i**, subs. pr. m. Filho de Saturno, i. é., Júpiter, Plutão (Ov. Met. 8, 703).

Sātūrnus, **-i**, subs. pr. m. Saturno. 1) Divindade romana, que corresponde ao Cronos dos gregos. Era filho de Urano e Vesta e dêle descendem outras divindades como: Júpiter, Juno, Netuno, Plutão, etc. Entre os latinos, Saturno presidia à vida agrícola, representando a abundância e a riqueza da terra (Verg. En. 8, 319). 2) Deus do tempo (Cíc. Nat. 2, 64). 3) O planêta Saturno (Hor. O. 2, 17, 23).

saturo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Saciar, fartar, alimentar (Cíc. Nat. 2, 128); (Verg. Buc. 10, 30). II — Sent. figurado: 2) Satisfazer,

saciar, encher, cumular, saturar (Cíc. Phil. 5, 59); (Verg. En. 5, 608).

1. satus, -a, -um, part. pass. de **sero 3.** Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não das preps. **ab, de,** ou **ex.**

2. **satus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de semear ou plantar (Cíc. Div. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Geração, paternidade, raça, origem (Cíc. Of. 1, 118). No pl.: 3) Sementes (Cíc. Tusc. 2, 13).

satўra, v. **satŭra.**

Satyricon **(Satiricon), -ī,** subs. pr. n. Satiricon, nome de uma obra de Petrônio.

satyricus, **-a, -um,** adj. Que se refere aos sátiros (Plín. H. Nat. 19, 20).

satyriscus, **-ī,** subs. m. Pequeno Sátiro (Cíc. Div. 1, 39).

Satўrus, -ī, subs. pr. m. Sátiro. 1) Semideus companheiro de Baco, representado com orelhas, rabo e pés de cabra. Mais tarde, transformou-se em gênio rústico, confundido com Fauno (Ov. Met. 6, 110). 2) Drama satírico em que tomavam parte os Sátiros (Hor. A. Poét. 235). 3) Nome de homem (T. Lív. 42, 14).

saucăptis, **-ĭdis,** subs. **f.** Espécie de tempêro (Plaut. Ps. 833).

sauciātiō, -ōnis, subs. f. Ação de ferir, ferida (Cíc. Caec. 43).

sauciātus, **-a, -um,** part. pass. de **sauciō.**

sauciō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ferir, rasgar, dilacerar, abrir (a terra) (Cíc. Verr. 1, 67); (Ov. Rem. 172).

saucĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ferido (Cés. B. Gal. 3, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Prejudicado, estragado, maltratado (Hor. O. 1, 14, 5). 3) Ferido, atingido (moralmente), ferido em sua reputação (Verg. En. 4, 1). 4) Irritado, exasperado (Cíc. At. 1, 17, 1).

Saufēius, -ī, subs. pr. m. Saufeio, nome de homem (Cíc. At. 1, 3, 1).

Sauroctŏnos, **-ī,** subs. pr. m. Sauróctono, i. é, matador de lagartos. Era o epíteto de Apolo, que foi motivo de uma estátua de Praxíteles (Plín. H. Nat. 34, 70).

Sauromătae, **-ārum,** subs. m., v. **Sarmătae** (Ov. Trist. 2, 198).

Săvō, **-ōnis,** subs. pr. m. e f. Savão. 1) Rio da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 61). 2) Cidade da Ligúria (T. Lív. 28, 46).

saxētum, **-ī,** subs. n. Terreno pedregoso (Cíc. Agr. 2, 67).

saxĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) *Sáxeo, de rocha, de pedra, de mármore* (Verg. G. 3, 145). II — Sent. figurado: 2) Duro (como a pedra), insensível, petrificado (Plín. Ep. 2, 3, 7).

saxifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Que leva ou atira pedras (V. Flac. 5, 608).

saxificus, **-a, -um,** adj. Que petrifica (Ov. Ib. 555).

Saxŭla, **-ae,** subs. pr. m. Sáxula, nome romano (T. Lív. 41, 28).

saxulum, **-ī,** subs. n. Pequeno rochedo (Cíc. De Or. 1, 196).

saxum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). II — Sent. particular: 2) Pedra grande, rochedo, penedo (Cíc. Tusc. 1, 107). 3) A rocha Tarpéia (Hor. Sát. 1, 6, 39). 4) O monte Aventino (Cíc. Dom. 136). 5) Bloco de pedra, de mármore (Cíc. Ac. 2, 100). III — Sent. poético: 6) Muro, parede (Ov. F. 3, 431).

scabellum **(scabillum), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tamborete pequeno, escabêlo (Quint. 1, 4, 12). 2) Instrumento de música, semelhante às castanholas, mas tocado com os pés (Cíc. Cael. 65).

scaber, **-bra, -brum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Rugoso, áspero, escabroso, desigual (Verg. G. 1, 495). II — Sent. figurado: 2) Sujo, imundo, porco (Hor. Ep. 1, 7, 90).

scābī, perf. de **scăbo.**

scabiēs, -ēī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspereza, rugosidade, ferrugem (Verg. G. 2, 220). Daí: 2) Sarna, lepra, comichão (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 441). II — Sent. figurado: 3) Desejo veemente, apetite (Hor. Ep. 1, 12, 14). 4) Atração, sedução (Cíc. Leg. 1, 47).

scabō, -is, -ĕre, scābī, v. tr. Raspar, rapar, coçar (Hor. Sát. 1, 10, 71).

Scādinăvia ou **Scandinăvia, -ae,** subs. pr. f. Escandinávia, região ao norte da Europa (Plín. H. Nat. 4, 96).

Scaea **Porta, -ae,** ou **Scaeae portae, -ārum,** subs. pr. f. A porta Céia, em Tróia (Verg. En. 2, 612).

scaena **(scēna), -ae,** subs. f. I — Sent. própro: 1) Cena, teatro: **esse in scaena** (Plaut. Poen. 20) «estar em cena»; (Cíc. Nat. 3, 69). II — Sent. poético: 2) Caramanchão de verdura, lugar coberto de sombra (Verg. En. 1, 164). III — Sent. figurado: 3) Cena, espetáculo (Hor. Sát. 2, 1, 71). 4) Teatro de eloqüência, escola de retórica (Tác. D. 35). 5) Comédia, intriga, «mise en scène» (Tác. An. 14, 7).

scaenicē, adv. Como na cena, como no teatro (Quint. 6, 1, 38).

1. **scaenicus, -a, -um**, adj. Da cena, de teatro: **scaenici ludi** (T. Lív. 7, 2) «jogos cênicos».

2. scaenicus, , **-i**, subs. m. Ator, comediante (Cíc. Of. 1, 114).

scaeptrum, v. **sceptrum.**

1. **scaeva, -ae**, subs. f. Presságio, agouro (Plaut. Ps. 1138).

2. **Scaeva, -ae**, subs. pr. m. Ceva, sobrenome romano, entre os quais: 1) O cônsul Bruto Ceva (T. Lív. 10, 47). 2) Centurião de César (Cés. B. Civ. 3, 53). 3) Um amigo de Horácio (Hor. Ep. 1, 17, 1). 4) Nome de outras pessoas (Hor. Sát. 2, 1, 53).

Scaevōla, **-ae**, subs. pr. m. dim. de **Scaeva.** Cévola, sobrenome romano na «gens» Múcia. Destacam-se: 1) Múcio Cévola, que, indo matar Porsena, abateu seu secretário e depois foi detido. Para punir sua mão direita pelo golpe incerto, fê-la consumir-se no fogo (T. Lív. 2, 12). 2) Múcio Cévola, cônsul romano em 620, célebre jurisconsulto e orador (Cíc. Leg. 1, 13).

scaevus, , **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que fica à esquerda, que vem do lado esquerdo (Serv. En. 3, 351). II — Sent. figurado: 2) Desastrado (A. Gél. 12, 13, 4). 3) Sinistro, desfavorável (Apul. M. 4, 27).

scafa, v. **scapha.**

scālae, **-ārum**, subs. f. 1) Escada, escadaria (Cés. B. Gal. 5, 43, 3). 2) Degraus de escada (Marc. 7, 20, 20). 3) Andar, sótão (Marc. 1, 117).

Scaldis, **-is**, subs. pr. m. O Escalda, rio da Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 33, 3).

scalmus, -i, subs. m. 1) Cavilha para os remos (Cíc. Br. 197). 2) Remo (Cíc. De Or. 1, 174).

scalpēllum, **-i**, subs. m. Escalpêlo, lancêta, bisturi (Cíc. Sest. 135).

scalpō, **-is, -ĕre, scalpsi, scalptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, cavar levemente (Hor. Sát. 1, 8, 26). Na língua técnica: 2) Gravar, esculpir (Hor. O. 3, 12, 52). II — Sent. figurado: 3) Fazer cócegas (Pérs. 1, 21).

scalprum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento cortante (Hor. Sát. 2, 3, 106). II — Sent. particular: 2) Lancêta, bisturi (Tác. An. 5, 8). 3) Trinchante (faca de sapateiro) (T. Lív. 27, 49, 1).

scalpsī, perf. de **scalpo.**

scalptōrĭum, **-i**, subs. n. Raspadeira (Marc. 14, 83).

scalptūra, -ae, subs. f. Ação de gravar, escultura (Suet. Galb. 10).

scalptus, -a, -um, part. pass. de **scalpo.**

Scamānder, -dri, subs. pr. m. Escamandro. 1) Rio da planície de Tróia (Verg. En. 1, 473). 2) Nome de um liberto (Cíc. Clu. 47).

scamnum, **-i**, subs. n. Escabêlo, tamborete, banco (Ov. F. 6, 305).

scandi, perf. de **scando.**

scandō, **-is, -ĕre, scandi, scansum**, v. intr. e tr. 1) Subir, trepar, escalar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 3, 67, 11); (Cíc. C. M. 17); (Lucr. 2, 1123). 2) Na língua da gramática: escandir versos.

1. Scantĭa, **-ae**, subs. pr. f. Escância, nome de mulher (Cíc. Mil. 75).

2. **Scantĭa Silva**, subs. pr. f. Floresta Escância, na Campânia (Cíc. Agr. 1, 3).

Scantinia **Lex**, subs. pr. f. Lei Escantínia, elaborada pelo tribuno Escantínio (Cíc. Fam. 8, 12, 3).

Scantinius, , **-i**, subs. pr. Escantínio, nome de homem (T. Lív. 23, 31).

scapha, -ae, subs. f. Barco, canoa (Hor. O. 3, 29, 62).

scaphium, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vaso côncavo, bacia em forma de barco (Lucr. 6, 1044). II — Daí: 2) Copo (Cíc. Verr. 4, 37). 3) Pinico (Marc. 11, 11, 6).

1. **Scaptĭus, -a, -um**, adj. De Escápcia, antiga cidade do Lácio (T. Lív. 8, 17).

2. Scaptius, **-i**, subs. pr. m. Escápcio, nome de homem (Cíc. At. 5, 21).

Scapŭla, -ae, subs. pr. m. Escápula, sobrenome romano (Cíc. Fam. 9, 13, 1).

scapŭlae, **-ārum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Espáduas, ombros (Ov. A. Am. 3, 273). II — Daí, por extensão: 2) Costas (Plaut. Poen. 153).

scapulānus, **-a, -um**, adj. De Escápula (Cíc. At. 12, 40, 4).

scapus, -ī, subs. m. Sent. próprio: Em geral tudo o que serve de apoio: o fuste de uma coluna (Vitr. 3, 2), a haste de uma planta (Plín. H. Nat. 18, 95), a base de um candeeiro (Plín. H. Nat. 34, 11), cilindro no qual se enrolavam os manuscritos (Varr. Men. 58).

scarus, **-i**, subs. n. Sargo (peixe) (Hor. Sát. 2, 2, 22).

scatebra, **-ae**, subs. f. Jôrro, repuxo, cascata (Verg. G. 1, 110).

scatĕō, -ēs, -ēre; escatō, -is, -ĕre, v. intr. I Sent. próprio: 1) Brotar, jorrar (Plaut. Aul. 558); (Lucr. 5, 1162). II — Sent. figurado: 2) Ser abundante, abundar, estar cheio (Lucr. 5, 40); (Hor. O. 3, 27, 26). Obs.: Constrói-se com abl. e, às vêzes, com gen.

1. scaurus, **-a, -um,** adj. Que tem os calcanhares demasiadamente salientes (Hor. Sát. 1, 3, 48).

2. **Scaurus, -i,** subs. pr. m. Escauro, apelido romano nas famílias Emília e Aurélia, em especial Emílio Escauro, que, acusado de concussão, foi defendido por Cícero (Cíc. De Or. 1, 214).

scāzōn, -ōntis, subs. m. Escazonte (metro jâmbico trímetro, cujo último pé é espondeu ou troqueu) (Marc. 1, 97, 1).

scelerātē, adv. Criminosamente, malvadamente (Cíc. Sull. 67). Obs.: Superl.: **sceleratissime** (Cíc. Sest. 133).

scelerātus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **scelĕro.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Criminoso, celerado (tratando-se de pessoas) (Cíc. Planc. 98). Daí: 2) Criminoso (tratando-se de coisas), sacrílego, ímpio, abominável (Cíc. Of. 2, 29). II — Sent. figurado: 3) Manchado, poluído (Verg. En. 3, 60). 4) Desastroso, funesto, fatal (Plín. H. Nat. 24, 117).

scelērō, **-ās, -āre, -ātum,** v. tr. Tornar criminoso, manchar, profanar (Verg. En. 3, 42).

scelerōsus, **-a, -um,** adj. Criminoso (tratando-se de pessoas e coisas), funesto (Ter. Eun. 643).

scelērus, **-a, -um,** adj. Abominável (Plaut. Ps. 817).

scelēstē, adv. Criminosamente (Cíc. Phil. 6, 11).

scelēstus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Criminoso, celerado (tratando-se de pessoas e coisas), sacrílego, ímpio, horrível (Cíc. Amer. 37). Daí: 2) Funesto, maldito, desgraçado (Plaut. Most. 494). 3) Manhoso, ardiloso (Plaut. Ps. 360).

scelus, **-ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ação má, crime, ato criminoso (Cíc. De Or. 1, 220). Daí, entre os cômicos ter valor injurioso, usado com pron. masc.: 2) Celerado, malvado, desgraçado (Plaut. Bac. 1095). II — Sent. figurado: 3) Infelicidade, calamidade, desgraça, infortúnio (Plaut. Capt. 756).

scēma, v. **schēma.**

scēna, v. **scaena.**

1. Scepsius, **-a, -um,** adj. De Cépsis, cidade da Mísia (Cíc. Tusc. 1, 59).

2. Scēpsius, **-i,** subs. pr. m. Metrodoro, nascido em Cépsis (Ov. P. 4, 14, 38).

sceptrifer, **-ĕri,** subs. m. O que traz ou empunha um cetro (Ov. F. 6, 480).

sceptriffer, subs. m. O mesmo que o precedente (S. It. 16, 244).

scēptrum **(scaeptrum), -i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cetro (Cíc. Sest. 57). II — Sent. figurado: 2) Trono, reino, realeza (Verg. En. 1, 78).

scēptūchus, -i, subs. m. Rei (no Oriente) (Tác. An. 6, 33).

Scerdilaedus, -i, subs. pr. m. Cerdiledo, nome de vários reis da Ilíria (T. Lív. 26, 24).

Scētānus, **-i,** subs. pr. m. Cetano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 112).

scheda (schida), -ae, subs. f. Fôlha de livro, página (Plín. H. Nat. 13, 77).

schedĭum, **-i,** subs. n. Versos improvisados, improviso (Petr. 4).

schēma, **-ae,** subs. f. Aspecto, forma, figura (Plaut. Amph. 117).

schēmatismus, -i, subs. m. Expressão figurada (Quint. 1, 8, 14).

Schoenēïa Virgō (Schoenēïs), subs. pr. f. Atalanta, jovem de rara beleza, famosa por sua espantosa ligeireza (Ov. Met. 10, 609).

Schoenēïs, -idis, subs. pr. f. Esqueneida, filha do rei Esqueneu, i. é, Atalanta (Ov. Her. 16, 263).

schoenobātēs, **-ae,** subs. m. Funâmbulo (Juv. 3, 97).

schoenus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espécie de junco (Cat. Agr. 105, 2). II — Daí: 2) Perfume ordinário (que era extraído do junco) (Plaut. Poen. 267).

schola, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escola (sent. concreto e abstrato), escola (de filosofia), sistema, doutrina (Cíc. De Or. 1, 56). II — Daí: 2) Exercício escolar, lição, curso, tese, matéria, conferência (Cíc. Tusc. 1, 7).

1. scholastĭcus, **-a, -um,** adj. De escola, pertencente a uma escola (Plín. Ep. 9, 2, 3).

2. **scholasticus, -i,** subs. m. Declamador, retórico (Tác. D. 35).

Sciāthus **(Sciāthos), -i,** subs. pr. f. Ciato, pequena ilha do mar Egeu (T. Lív. 31, 28).

scibam, imperf. arcaico de **scio** = **sciēbam** (Lucr. 5, 934).

scida, -ae, subs. f., v. **scheda** (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

scidī, perf. de **scindo.**

sciens, -ēntis, part. pres. de **scio.** I — Sent. próprio: 1) Que sabe (oposto a **insciens** ou **imprudens**), informado. Daí: 2) Hábil, instruído (Cic. De Or. 1, 214). 3) Ciente, com conhecimento de causa, de caso pensado (Cic. Planc. 41). **Obs.:** Constrói-se absolutamente; com gen.; com inf.

sciēnter, adv. 1) Com conhecimento, cientemente (Cic. De Or. 2, 5). 2) Sàbiamente, judiciosamente, hàbilmente (Cic. De Or. 1, 132). Obs.: Comp.: **scientius;** superl.: **scientissime.**

scientia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conhecimento, ciência, arte, habilidade (Cic. Div. 2, 23). II — Na língua filosófica: 2) O conhecimento (Cic. Ac. 1, 41). 3) Especulação (Cic. Part. 76).

sciĕrim = **sciverim,** perf. subj. de **scio.**

scii, perf. de **scio.**

scilicet, adv. 1) Evidentemente, logo se vê, é claro (Lucr. 2, 469). 2) Naturalmente, bem entendido, lògicamente (nos parênteses) (Cic. C. M. 26). 3) Sem dúvida, naturalmente (com ironia) (Cic. Pis. 19).

scin = **scisne.**

scindō, -is, -ĕre, scidī, scissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender (Verg. G. 2, 399); (Verg. En. 7, 510). Daí: 2) Rasgar, arrancar (Cic. Fam. 5, 20, 9); (Cés. B. Gal. 3, 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Dividir, cingir, separar, e, às vêzes, interromper (Tác. Germ. 43). 4) Partir, romper, destruir (Plín. Paneg. 37); (Plaut. Bac. 1053).

scintīlla, **-ae,** subs. f. Centelha, fagulha, faísca (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 174).

scintillō, **-ās, -āre,** v. intr. Cintilar, brilhar, fulgurar (Verg. G. 1, 392).

sciō, **-is, -īre, -īvi** (ou **-ii**), **-ītum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Saber, conhecer, ter conhecimento (Cic. At. 12, 22, 2); (Cic. Lae. 77); (Cic. Rep. 1, 27); (Cic. De Or. 2, 265). 2) Decidir, decretar (T. Lív. 26, 33, 10). Obs.: A significação de decidir, decretar, com que aparece às vêzes nos historiadores da época imperial, é devida a uma confusão com **scisco,** cujo perfeito e supino são idênticos aos de **scio.** Constrói-se com acus.; com inf. ou or. inf.; com interrog. indireta; com abl. com **de;** com advérbio. Imperf. arc. **scibam** (Lucr. 5, 934); fut. arc. **scibo** (Cat. Agr. 5, 5); **perf.** sincopado **scisti** (Ov. F. 527).

Scipiădas, **-ae,** subs. **pr. m.** Cipião (Hor. Sát. 2, 1, 17).

1. scipĭō, **-ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bastão, cetro (Plaut. Amph. 520). II — Sent. particular: 2) Bastão de marfim, bastão triunfal (T. Lív. 5, 41).

2. **Scīpiō, -ōnis,** subs. pr. m. **Cipião,** sobrenome de um ramo ilustre da família Cornélia. Destacam-se: 1) Públio Cornélio Cipião Africano, o 1º Africano (Cic. Fin. 4, 22). 2) Públio Cornélio Cipião Emiliano, o 2º Africano (Cic. Br. 85). 3) Cipião o Asiático, irmão do 1º Africano (A. Gél. 6, 19, 1, fr. 3). 4) Cipião Nasica, primo dêste (Cic. Br. 79).

Scīrōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Cirão, salteador morto por Teseu (Cic. Fin. 2, 117).

scirpĕa **(sirpĕa), -ae,** subs. f. Cêsto de junco (Ov. F. 6, 680).

scirpĕus (sirpĕus), -a, -um, adj. De junco (Plaut. Aul. 595).

scirpicŭlus, -ī, subs. m. Cêsto de junco (Prop. 4, 2, 40).

scirpō (ou **sirpō**), **-ās, -āre, -ātum,** v. tr. Ligar, entrelaçar com junco (Varr. L. Lat. 5, 137).

scirpus (sirpus), -ī, subs. m. Junco (Plaut. Men. 247).

sciscitātiō, **-ōnis,** subs. f. Informação, indagação (Petr. 24, 5).

sciscitātor, **-ōris,** subs. m. O que se informa, o que indaga (Marc. 3, 82, 16).

sciscitātus, **-a, -um,** part. pass. de **sciscito** e de **sciscitor.**

sciscitō, -ās, -āre, -ātum = **sciscitor** (Plaut. Merc. 386).

sciscĭtor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. 1) Perguntar, informar-se de, indagar (Cic. Nat. 1, 17). Daí: 2) Consultar (T. Lív. 45, 27, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **de** ou **ex;** com interrog. indireta; e como absoluto.

sciscō, **-is, -ĕre, scīvī, scītum,** v. incoat. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar saber, informar-se (Plaut. Amph. 1069). II — Na língua jurídica: 2) Discutir, debater uma questão. Daí: 3) Decretar, decidir (Cic. Flac. 15); (Cic. Prov. 36). 4) Aprender, vir a saber (Plaut. Bac. 302).

scisse, **scisset** = **sciisse, sciisset,** inf. perf. e m. q. perf. do subj. de **scio** (Quint. 1, 6, 17).

scissor, -ōris, subs. m. O que trincha (a carne) (Petr. 36, 6).

scissura, -ae, subs. f. Corte, separação, divisão (Sên. Nat. 6, 2, 5).

scissus, -a, -um. I — Part. pass. de **scindo.** II — Adj.: Fendido, rasgado, quebrado (Cíc. De Or. 3, 216).

scisti, perf. sincopado de **scio** (Ov. F. 4, 527).

scĭtāmĕnta, -ōrum, subs. m. Manjares delicados, gulodices (Plaut. Men. 209).

scitē, adv. Bem, hàbilmente, artìsticamente (Cíc. Leg. 1, 39).

scĭtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Procurar saber, informar-se, interrogar, consultar (Ov. Met. 2, 741); (Verg. En. 2, 114).

scitŭlus, -a, -um, adj. Bonito, encantador, elegante (Plaut. Rud. 565).

scītum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decreto (T. Lív. 22, 26, 4). II — Sent. figurado: 2) Máxima, princípio de um filósofo (Sên. Ep. 95, 9).

1. scitus, -a, -um, part. pass. de **scio.**

2. scītus, -a, -um. A) Part. pass. de **scisco.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Sabido, conhecido, notório (T. Lív. 35, 49, 6). Daí: 2) Instruído, que sabe, hábil (Cíc. De Or. 3, 228). II — Donde: 3) Esperto, fino, espirituoso (Cíc. Nat. 1, 93). 4) Bonito, belo, elegante (Plaut. Merc. 755).

3. scītus, -ūs, subs. m. Decreto: **plebi scitu** (Cíc. At. 4, 2, 3) «por um plebiscito».

scĭvi, perf. de **scisco** e de **scio.**

sclingō, -is, -ĕre, v. intr. Grasnar (Suet. frg. 161).

scloppus (stloppus), -ī, subs. m. Ruído produzido por uma bochecha, puxando-a, com um dedo introduzido na bôca (Pérs. 5, 13).

scobis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Raspadura, raspa, limalha. Daí: 2) Serradura (Hor. Sát. 2, 4, 81).

scola, v. **schola.**

Scolus ou **Scolos, -ī,** subs. pr. m. Escolos, pequena cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 266).

scomber, -brī, subs. m. Espécie de sarda, cavala (peixe) (Catul. 95, 8).

scōpae, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Vergônteas, raminhos (Cat. Agr. 152). II — Sent. figurado: 2) Vassoura = coisa inútil: **scopas dissolvere** (Cíc. Or. 235) «desfazer uma vassoura, isto é: fazer uma coisa inútil»; **scopae solutae** (Cíc. At. 7, 13a, 2) «pessoa sem préstimo nenhum».

Scopas, -ae, subs. pr. m. Escopas. 1) Célebre estatuário (Cíc. Div. 1, 23). 2) Vencedor cantado por Simônides (Cíc. De Or. 2, 352).

scopulōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de rochedos, rochoso, cheio de penedos, coberto de escolhos (Cíc. De Or. 3, 69). II — Sent. figurado: 2) Espinhoso, difícil (Cíc. Caecil. 35).

scopŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rochedo, penedo, rocha (Verg. En. 4, 445). Daí: 2) Escolho (Cés. B. Civ. 3, 27, 2). II — Sent. figurado: 3) Rochedo, pedra: **scopulos in corde gestare** (Ov. Met. 7, 33) «ter um coração de pedra» (Hor. O. 3, 7, 21). 4) Flagelo, grande mal (Cíc. Pis. 41).

scordălus, -ī, subs. m. Disputador, altercador (Petr. 95, 7).

Scordīscī, -ōrum, subs. loc. m. Escordiscos, povo da Ilíria (T. Lív. 40, 57).

Scordus, Scardus ou **Scodrus, -ī,** subs. pr. m. Escordo, Escardo ou Escodro, montanha da Ilíria (T. Lív. 43, 20).

scorpĭō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorpião (inseto venenoso) (Plín. H. Nat. 11, 86). Daí: 2) O Escorpião (constelação) (Petr. 39, 11). II — Sent. particular: 3) Máquina de guerra (para atirar dardos, pedras, etc.) (Cés. B. Gal. 7, 25, 3).

scorpios (-ius), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escorpião (inseto) (Ov. Met. 15, 371). Daí: 2) Subs. pr.: O Escorpião (constelação) (Cíc. Arat. 208). II — Sent. particular: 3) Peixe (Ov. Hal. 117).

scortātor, -ōris, subs. m. Homem dissoluto, libertino (Hor. Sát. 2, 5, 75).

scortātus, -ūs, subs. m. Libertinagem, devassidão (Apul. M. 5, 28).

scortēa, -ae, subs. f. Capa de pele (Marc. 14, 130, 2).

scorteus, -a, -um, adj. De couro, de pele (Ov. F. 1, 629).

scortillum, -ī, subs. n. diminutivo de **scortum.** Pequena meretriz (Catul. 10, 3).

scortor, -āris, -ārī, v. dep. intr. Freqüentar os prostíbulos, ser devasso, ser libertino, entregar-se à libertinagem (Ter. Heaut. 260).

scortum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele, couro (Tert. Nat. 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Prostituta (Cíc.

Mil. 55). 3) Homem prostituído (Cic. Sest. 39).

scotinus (**scotīnos**), **-a, -um,** adj. O tenebroso, epíteto do filósofo Heráclito (Sên. Ep. 12, 6).

Scotūssa (Scotūsa), -ae, subs. pr. f. Escotussa. 1) Cidade da Trácia (Plín. H Nat. 4, 52). 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 38, 5).

screātor, -ōris, subs. m. O que escarra (Plaut. Mil. 648).

screātus, **-ūs,** subs. m. Expectoração, ação de escarrar (Ter. Heaut. 373).

screō, **-ās, -āre,** v. intr. Escarrar, expectorar (Plaut. Curc. 115).

scrība, -ae, subs. m. 1) Secretário, amanuense (Cic. Fam. 5, 20). 2) Escriba (Cic. Verr. 3, 183).

scriblita, **-ae,** subs. f. Pastel de queijo (Petr. 35, 4).

scrībō, **is, -ĕre, scrīpsi, scrīptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever letras, obra ou carta, traçar caracteres (Cic. Tusc. 5. 113); (Cic. Leg. 2, 11); (Cic. Br. 287); (Cic. Tusc. 1, 116). 2) Escrever, contar, descrever, mencionar (Cic. At. 3, 27); (Cic. Mil. 48); (Cic. Nat. 2, 124); (T. Lív. 21, 1, 1). II — 3) Na língua jurídica e militar: inscrever, alistar (Hor. Ep. 1, 9, 13); (Cic. Fam. 3, 3, 1).

Scribōnia. **-ae,** subs pr. f. Escribônia, filha de Escribônio e mulher de Augusto (Tác. An. 2, 27).

Scribōniānus, **-ī,** subs. pr. m. Escriboniano, nome de homem (Tác. Hist. 2, 72).

Scribōnĭus, **-ī,** subs. pr. m. Escribônio, nome de família romana, onde se destacam: 1) Escribônio Cúrio, correspondente de Cícero (Cic. Fam. 2, 1). 2) Escribônio Libão, antigo historiador latino (Cic. Br. 89).

scrinium, **-ī,** subs. n. Pequeno cofre, escrínio, caixa de forma circular (onde se colocavam objetos portáteis, como: papéis, cartas, livros, perfumes, etc.) (Hor. Ep. 2, 1, 113).

scripse = **scrīpsisse** (Lucil. Sat. 29, 26).

scripsi, perf. de **scrībo.**

scrīpsti =**scrīpsisti,** perf. ind. sincopado de **scrībo** (Plaut. As. 802).

scriptĭō, **-ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever, escrita (Cic. At. 10, 17, 2). II — Daí: 2) Escrito (Cic. Br. 92). Donde: 3) Redação, exposição escrita (Cic. Fam. 9, 12, 2).

scriptĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. de **scrībo,** tr. Escrever freqüentemente, compor com freqüência (Cic. Br. 170); (Plín. H. Nat. 13, 69).

scrīptor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escrevente, copista (Hor. A. Poét. 354). Daí: 2) Escritor, autor (Cic. De Or. 1, 91).

scriptŭlum. **-ī, subs.** n. Pequeno traço (no tabuleiro das damas) (Ov. A. Am. 3, 364).

scrīptum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escrito, coisa escrita, escritura (Cic. Br. 145). Daí: 2) Redação, composição (Cic. Q. Fr. 3, 8, 5). II — Sent. particular: 3) Texto de lei (Cic. Inv. 1, 55). No plural: 4) Obras (de um autor), escritos (Cic. Verr. 4, 124). Loc.: **de scripto** «por manuscrito» (Cic. Planc. 74).

scriptūra, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação e arte de escrever, escrita, redação (Marc. 1, 67, 3). Daí: 2) Obra escrita, escrito, composição escrita (Cic. Fam. 15, 21, 3). II — Sent. particular: 3) Linha traçada, traço (Petr. 126, 15). 4) Texto (de testamento) (Cic. Inv. 2, 117). 5) Impôsto sôbre as pastagens do Estado (fixado por escrito) (Cic. At. 5, 15, 3).

scriptus, **-a, -um,** part. pass. de **scrībo.**

scrīpulātim, adv. Por escrúpulos, em pequenas doses (Plín. H. Nat. 22, 118).

scripŭlum (**scrūpŭlum**), **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pedra pequena; e daí: 2) Escrúpulo, 24ª parte da onça (Cic. At. 4, 16, 13). 3) A ducentésima octogésima oitava parte do asse (Cic. At. 4, 16, 13); ou do alqueire (Colum. 5, 1, 8). II — Sent. figurado: 4) A menor fração de uma unidade de medida, pequena quantidade (Plín. H. Nat. 2, 48).

scrobis (scrobs), -is, subs. m. e f. Fôsso, buraco (Ov. Met. 7, 243).

1. scrōfa, -ae, subs. f. Porca (Varr. R. Rust. 2, 4, 4).

2. Scrōfa, **-ae,** subs. pr. m. Escrofa, sobrenome romano (Cic. At. 5, 4, 2).

scrōfipāscus, -ī, subs. m. Porqueiro, pastor de porcos (Plaut. Capt. 807).

scrūpĕus, **-a, -um,** adj. Pedregoso, áspero (Verg. En. 6, 238).

scrūpōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pedregoso, áspero (Plaut. Capt. 185). II — Sent. figurado: 2) Rude, grosseiro, difícil (Lucr. 4, 523).

scrūpulōsē, adv. Minuciosamente, escrupulosamente (Quint. 4, 5, 6).
scrūptūōsus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Pedregoso, áspero (Cic. Tusc. 4, 33). II — Sent. figurado: 2) Minucioso, escrupuloso (Quint. 9, 1, 7).
scrupulum, v. **scrīpŭlum.**
escrupulus **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequena pedra ponteaguda (Don. Andr. 940). II — Sent. figurado (o mais comum): 2) Dificuldade, embaraço, inquietação, escrúpulo: **scrupulum injicere alicui** (Cic. Clu. 76) «inspirar inquietação a alguém».
scrūpus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pedra pontiaguda (Petr. 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Inquietação, cuidado (Cic. Rep. 3, 26).
scrūta, -ōrum, subs. n. pl. Roupa usada, móveis velhos (Hor. Ep. 1, 7, 65).
scrutāns, **-āntis**, part. pres. de **scrūtor.**
scrūtātiō , **-ōnis**, subs. f. Perscrutação, pesquisa minuciosa (Sên. Vit. 23, 2).
scrūtatus, **-a, -um**, part. pass. de **scrūtor.**
scrūtātor, **-ōris**, subs. m. O que sonda (algum lugar ou alguém) (Suet. Cl. 35).
scrūtinium, **-ī**, subs. n. Busca, investigação, pesquisa (Apul. M. 9, 41).
scrūtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr I — Sent. próprio: 1) Sondar, procurar cuidadosamente, examinar com cuidado, explorar (sent. concreto e abstrato) (Cic. Vat. 12); (Cic. De Or. 2, 146). Daí: 2) Procurar, buscar (Ov. Met. 15, 137).
sculpō, **-is, -ĕre, sculpsi, sculptum**, v. tr. Esculpir, gravar, talhar (Cic. Ac. 2, 100); (Ov. Met. 10, 248).
sculpōnēae , **-ārum**, subs. f. Socos, tamancos (Plaut. Cas. 386).
sculpsī, perf. de **sculpo.**
sculptilis, -e, adj. Esculpido, cinzelado (Ov. P. 4, 9, 28).
sculptūra, **-ae**, subs. f. 1) Trabalho de escultura (Plin. H. Nat. 16, 209). 2) Gravura em pedras (Quint. 2, 21, 9).
sculptus, **-a, -um**, part. pass. de **sculpo**.
scurra **-ae**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Paisano, civil (geralmente com idéia de desprêzo ou injúria) (Plaut. Trin. 202). Daí: 2) Janota, bôbo, bufão, histrião, farsista, parasita: **scurra Atticus** (Cic. Nat. 1, 93) «o bufão de Atenas», apelido dado a Sócrates por Zenão.
scurrilis. **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De bôbo, de bufão (Cic. Br. 143). Daí: 2) Divertido, gracioso (V. Máx. 8, 8, 2).
scurrilitās, **-tātis**, subs. f. Chocarrice (Tác. D. 22).
scurror, -āris, -ārī, v. dep. intr. Fazer o papel de chocarreiro, fazer o papel de bôbo, lisonjear, divertir (Hor. Ep. 1, 17, 19).
scurrūla. **-ae**, subs. m. Pequeno bôbo, pequeno bufão (Apul. Met. 10, 16).
scūtāle, **-is**, subs. n. Couro da funda (para atirar pedras) (T. Lív. 38, 29, 6).
scutārius, **-ī**, subs. m. Fabricante de escudos (Plaut. Ep. 37).
scūtātus, -a, -um, adj. Armado de escudo (Verg. En. 9, 370).
scūtāti, **-ōrum**, subs. m. pl. Soldados armados de escudo (T. Lív. 28, 2, 4).
scutēllă, **-ae**, subs. f. Escudela, vaso pequeno (Cic. Tusc. 3, 46).
scutica, **-ae**, subs. f. Azorrague feito de correia, látego (Hor. Sát. 1, 3, 119).
scūtigerulos, **-ī**, subs. m. Escudeiro (Plaut. Cas. 154).
scutra, -ae, subs. f. Escudela, espécie de prato de madeira, gamela (Plaut. Pers. 88).
1. scutūla, **-ae**, subs. f. Escudela em forma de losango, pratinho (Marc. 11, 31, 19).
2. **scutūla, -ae**, subs. f. Cilindro, rôlo de madeira (Cés. B. Civ. 3, 40, 4).
scutulātus, **-a, -um**, adj. 1) Em forma de losango, de malhas (Plin. H. Nat. 11, 81). 2) Subs. n. pl.: Roupas em quadrados, em xadrez (Juv. 2, 97).
scutulum, **-ī**, subs. n. Escudo pequeno (Cic. Nat. 1, 82).
scūtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Grande escudo oblongo, escudo (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 2) Defesa (Cic. Tull. 43).
scyfus, v. **scyphus.**
Scylacēum, -ī, subs. pr. n. Promontório Cilaceu na Calábria (Verg. En. 3, 553).
Scylax, **-ācis**, subs. pr. m. Cílax, antigo geógrafo (Cic. Div. 2, 88).
Scylla, **-ae**, subs. pr. f. Cila. 1) Filha de Forco, transformada em monstro marinho (Ov. Met. 14, 52). 2) Filha de Niso, rei de Mégara, mudada em garça (Ov. Met. 8, 8). 3) Banco de areia, no mar da Sicília (Cic. Verr. 5, 146).
Scyllaeum, **-ī**, subs. pr. n. Cileu. 1) Cidade e promontório da Calábria (Plin. H. Nat. 3, 73). 2) Cidade e promontório da Argólida (T. Lív. 31, 44).
Scyllaeus, **-a, -um**, adj. 1) De Cila, do mar de Sicília (Verg. En. 1, 200). 2) De Cila, de Mégara (Estác. Theb. 1, 333).

scymnos (-us), -ī, subs. m. Filhote de animal (Lucr. 5, 1034).

scyphus, **-ī,** subs. m. Copo (Cíc. Verr. 4, 32).

Scȳrēis, -idis, subs. f. De Ciros (Estác. Ach. 2, 147).

Scyrias, **-ădis,** subs. f. Mulher natural de Ciros (Ov. A. Am. 1, 682).

Scyrĭus, **-a, -um,** adj. De Ciros: **Scyria pubes** (Verg. En. 2, 477) «soldados de Ciros, i. é, comandados por Pirro».

Scyrōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Cirão, filósofo epicurista do tempo de Cícero (Verg. Catal. 7, 9).

Scyrus **(Scȳros), -ī,** subs. pr. f. Ciros, ilha do mar Egeu (Cíc. At. 5, 12, 1).

Scythae, **-ārum,** subs. loc. m. Citas, habitantes da Cítia (Plín. H. Nat. 4, 81).

Scythēs, -ae, subs. m. Um cita, natural da Cítia (Cíc. Tusc. 5, 90).

Scythia, **-ae,** subs. pr. f. Cítia, vasta região ao norte do mundo conhecido pelos antigos (Cíc. Nat. 2, 88).

Scythĭcus, -a, -um, adj. Da Cítia, dos citas, cítico (Cíc. Tusc. 5, 90).

Scythis, **-ĭdis,** subs. loc. f. Citida, mulher cita (Ov. Met. 15, 360).

1. sē, acus. e abl. de **sui.**

2. sē, prep. arc. e prevérbio. I — Prep.: 1) Sem: **se fraude esto** (XII T. Apud Cíc. Leg. 2, 60) «que esteja sem êrro» II — Prevérbio: 2) Sem: **sēcūrus** «sem cuidado», **sēdŭlō** «sem engano».

3. sē (em composição) = **sēmi** «meio»: **sēlibra, sēmodius.**

4. sē (em composição) = **sĕx** «seis»: **Sēmēstris, sējŭgis.**

Sēbēthis, -ĭdis, subs. pr. f. Sebétide, filha de Sebeto (Verg. En. 7, 734).

Sēbēthos **(Sēbēthus), -ī,** subs. pr. m. Sebeto, rio da Campânia, que se lança no gôlfo de Nápoles (Estác. S. 1, 2, 263).

Sēbōsus, **-ī,** subs. pr. m. Seboso, sobrenome romano (Cíc. At. 2, 14, 2).

sēbum (sēvum, saevum), -ī, subs. n. Sebo (Cés. B. Gal. 7, 25, 2).

Sebūsiāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Sebusianos, povo da Gália Lionesa, também chamados segusianos (Cíc. Quinct. 80).

sēcēdō, **-is, -ĕre, sēcēssī, sēcēssum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, retirar-se, refugiar-se (Cíc. Cat. 1, 32); (Sal. C. Cat. 33, 3). 2) Ir à parte, estar afastado, distante (Ov. F. 6, 279).

Sēcērnō, **-is, -ĕre, sēcrēvī, sēcrētum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de lado, separar (Cíc. Cat. 1, 32); (Cíc. Of. 1, 95). II — Sent. figurado: 2) Distinguir, discenir (Cíc. Lae. 95). Donde: 3) Rejeitar, recusar, eliminar (Cíc. Mil. 21). Obs.: inf. pass. arc.: **secernier** (Lucr. 3, 263).

secessi, perf. de **secēdo.**

sēcessiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Secessão, ação de se separar, de se retirar, retirada (T. Lív. 21, 14, 1). Daí: 2) Revolta (Cíc. Rep. 1, 62). 3) Desunião, separação (T. Lív. 7, 40, 2).

sēcēssus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Retirada, separação, partida (Plín. H. Nat. 10, 76). Daí: 2) Secesso, lugar retirado, retiro, isolamento, solidão (Ov. Trist. 1, 1, 41).

sēcius (sequius ou sētius), adv. 1) Menos (Verg. En. 9, 441). 2) Menos bem, menos bom (Plaut. Cist. 692).

sēcl ū dō, **-is, -ĕre, sēclūsī, sēclūsum,** v. tr. 1) Encerrar separadamente, isolar (Cíc. Verr. 5, 23): **nemus seclusum** (Verg. En. 6, 704) «bosque isolado». 2) Separar de (Cés. B. Civ. 3, 97, 4). 3) Expulsar, banir (Verg. En. 1, 562).

sēclum, v. **saecŭlum.**

sēclusi, **perf.** de **seclūdo.**

sēclūsus, **-a, -um,** part. pass. de **seclūdo.**

secō, -ās, -āre, secŭī, sectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, recortar, golpear (Cés. B. Gal. 7, 14, 4); (Hor. Epo. 4, 11). Daí: 2) Cortar em dois, dividir (Verg. En. 10, 440); (Cíc. De Or. 2, 117). Donde: 3) Fender, abrir (Verg. En. 9, 103); (Verg. En. 6, 899). II — Sent. figurado: 4) Pôr côbro a uma questão, decidir (Hor. Sát. 1, 10, 15).

sēcrētārium, **-ī,** subs. n. Lugar retirado, conselho privado (Apul. Mund. 64, 39).

sēcrētiō, -ōnis, subs. f. Separação (das partes), dissolução (Cíc. Tusc. 1, 71).

sēcrētō, adv. 1) À parte, em separado (Plaut. Aul. 133). 2) Em segrêdo, sem testemunhas (Cíc. Verr. 4, 100). 3) Entre si (Cíc. Fam. 7, 25, 2). Obs.: Comp.: **sēcrētius** (Sên. Nat. 5, 4, 2) «muito discretamente».

sēcrētum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar retirado, retiro, solidão (Plín. Ep. 2, 17, 22). Daí: 2) Audiência secreta, particular (Tác. Hist. 2, 4). II — Sent. particular: 3) Segrêdo (Tác. An. 6, 3). 4) Mistério (culto) (Ov. Met. 2, 556).

secrētus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **sēcērno.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Separado, afastado de, particular (Verg. En. 6, 478). Daí: 2) Solitário, isolado, retirado (Hor. A. Poét. 298). II — Sent. figurado: 3) Secreto, escondido, confi-

dencial (Tác. Agr. 40). 4) Raro, pouco comum (Quint. 1, 1, 35). 5) Privado de (Lucr. 1, 194).

secrēvī, perf. de **secērno.**

secta, - **ae, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Seita, escola (filosófica) (Cic. Br. 120). Por extensão: 2) Linha de coduta política, partido (Cic. Fam. 13, 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Princípios práticos, método, gênero de vida (Cic. Nat. 2, 57).

sectārius, **-a, -um,** adj. Cortado, castrado (Plaut. Capt. 820).

sectātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro assíduo (Tác. An. 4, 68). Daí: 2) Sectário, o que acompanha: **sectatores** (Cic. Mur. 70) «cortejo que acompanha o candidato» 3) Sectário, discípulo (de uma doutrina) (Tác. D. 34).

sectālus, **-a, -um,** part. pass. de **sector.**

sectīlis, **e,** adj. O que é suscetível de ser cortado (Marc. 10, 48, 9).

sectĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dividir cortando, corte (Plín. H. Nat. 19, 137). II — Na língua jurídica: 2) Venda em hasta pública de bens confiscados (Cic. Phil. 2, 64). III — Por extensão: 3) Objetos confiscados e postos à venda, prêsa (Cés. B. Gal. 2, 33, 6).

1. sector, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir habitualmente, acompanhar, ir atrás (Cic. Amer. 77); (Cic. Mur. 67). Daí: 2) Perseguir (Verg. Buc. 3, 75). II — Sent. figurado: 3) Procurar, visitar freqüentemente (Tác. An. 1, 80); (Plín. Ep. 1, 22, 6). 4) Visar a (Quint. 1, 10, 1).

2. sector, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corta, cortador (Cic. Amer. 80). II — Na língua jurídica: 2) Comprador de bens confiscados pelo Estado, vendidos em hasta pública (Cic. Amer. 103).

Sectūra, **-ae,** subs. f. Corte; e daí, corte na terra, escavação, pedreira (Cés. B. Gal. 3, 21, 3).

sēcubitus, , **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se deitar à parte (Catul. 64, 381). II — Sent. figurado: 2) Castidade (Ov. Am. 3, 10, 43).

sēc ū bō, **-ās, -āre, -cubŭī, -cubĭtum,** v. intr. 1) Dormir só, deitar-se só, guardar castidade (Catul. 61, 105). 2) Viver retirado (Prop. 2, 25, 5).

secŭī, perf. de **seco.**

secŭlāris, sēcŭlum, v. **saec-.**

sēcum, v. **cum.**

secundae, **-ārum,** subs. f. pl., v. **secŭndus.**

secundāni, **-ōrum,** subs. m. pl. Soldados da segunda legião (T. Lív. 34, 15).

secundārius, -a, -um, adj. De segunda ordem, secundário (Cíc. Rep. 1, 65).

1. secundo, adv. 1) Em segundo lugar, a seguir (Cic. Planc. 50). 2) Pela segunda vez (Eutr. 2, 19).

2. secŭndō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Favorecer, tornar feliz (Verg. G. 4, 397); (Tác. An. 2, 24).

1. secŭndum, adv. Em seguida, após, depois (Plaut. Amph. 551).

2. secūndum, prep. (acus.). 1) Segundo, conforme, consoante (Cic. B. Gal. 4, 17, 4). 2) Atrás de, depois de, após (Plaut. Mil. 1349). 3) Ao lado de, ao longo de, ao pé de: **secundum mare** (Cic. At. 16, 8, 2) «ao longo do mar». 4) Durante: **secundum quietem** (Cic. Div. 2, 126) «durante o sono». 5) A favor de, por (Cic. Verr. 2, 41).

1. secūndus, **-a, -um,** adj. I — Sent. etimológico: 1) Que segue, seguinte: **secundo lumine** (En. apud Cic. At. 7, 26, 1) «no dia seguinte». Daí: 2) Que vai na direção ou no sentido de: **secundo flumine** (Cés. B. Gal. 7, 58, 5) «seguindo o curso do rio, isto é, indo o rio no mesmo sentido». II — Sent. figurado: 3) Propício, favorável, que não encontra obstáculos (Cic. Planc. 94). III — Subs.: No pl. n. **secunda:** 4) Felicidade, prosperidade, acontecimentos favoráveis (Hor. O. 2, 10, 13). No f. pl. **secundae, -arum:** 5) Papel secundário (Hor. Sát. 1, 9, 46). IV — Num. ord.: 6) Segundo, que vem depois do primeiro, segundo (no tempo): **secundus a rege** (T. Lív. 7, 1, 10) «o primeiro depois do rei». Donde: 7) Inferior, de qualidade inferior: **panis secundus** (Hor. Ep. 2, 1, 123) «pão de qualidade inferior».

2. Secŭndus, -i, subs. pr. m. Segundo. 1) Sobrenome dos dois Plínios. 2) Sobrenome de um orador: Júlio Segundo (Tác. D. 2).

sēc ū rē, adv. 1) Sem preocupação, tranqüilamente (Plín. Ep. 1, 4, 3). 2) Em segurança (Plín. Ep. 2, 17, 6).

secūricŭla, **-ae,** subs. f. Machadinha (Plaut. Rud. 1158).

securīfer, **-fĕra, -fĕrum, adj.** Que traz uma machadinha (Ov. Her. 4, 117).

securis, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Machado, machadinha (Cic. Verr. 5, 75). II — Sent. particular: 2) Ma-

chadinha que levavam os lictores (Cic. Rep. 2, 55). III — Sent. figurado: 3) Golpe mortal (Cic. Planc. 70). 4) Domínio, poderio, dignidade consular, magistratura (representada pelas machadinhas dos feixes, símbolo da autoridade) (Cés. B. Gal. 7, 77, 16). Obs.: Acus. sing. geralmente **securim**, bem como abl. sing. **securi**. Entretanto, as formas **securem** (Cic. Verr. 5, 123) e **secure** (Apul. M. 8, 30) também são atestadas.

sēcūritās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tranqüilidade (de espírito), ausência de preocupações ou de cuidados (Plín. H. Nat. 7, 184). Daí: 2) Segurança, ausência de perigo (Tác. Agr. 3). II — Sent. pejorativo: 3) Descuido, indiferença (Tác. Hist. 3, 83).

sēcūrus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Livre de inquietações, tranqüilo, sossegado (Cic. Flac. 46). Daí: 2) Seguro, sem inquietações (tratando-se de coisas), livre de (Ov. Met. 12, 199). 3) Isento de perigo, em segurança (T. Lív. 39, 1, 6). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. acompanhado de **ab** ou **de**; com gen.; com or. interrog. indir.; com **ne**.

1. secus, adv. 1) De outra maneira, de outra forma, diferentemente (Cic. Br. 293); (Verg. En. 2, 382). 2) Diferente do que devia ser, mal: **secus existimare de aliquo** (Cic. Clu. 124) «ter uma opinião má de alguém». Obs.: Constrói-se com gen. acompanhado ou não de negação: **secus quam** (Cic. Cael. 32) «de outro modo que»; **non secus ac si** (Cic. Clu. 143) «como se». Na poesia é usado para introduzir uma comparação: **nos secus ac** (Verg. En. 8, 391) «paralelamente, assim, do mesmo modo».

2. secus, prep. acus. = **secŭndum.** Ao longo de, ao lado de, à beira de (Cat. Agr. 21, 2).

3. secus, n. indecl. (= **sexus**) «sexo»: **liberorum capitum virile secus ad decem milia** (T. Lív. 26, 47, 1) «cêrca de dez mil pessoas de condição livre do sexo masculino». Obs.: Só ocorre no nom. e acus. e sempre acompanhado dos adjetivos **virile** ou **muliebre.**

secutor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que segue outrem, companheiro (Apul. M. 9, 17). II — Sent. especial: 2) Gladiador (Suet. Cal. 30).

secūtus, **-a, -um,** part. pass. de **sequor.**

sed, conj. 1) Mas, porém (Cic. Mil. 59). 2) Notem-se as expressões: a) **non solum... sed, nom modo... sed** «não sòmente... mas». b) **sed etiam** (Cic. Mil. 61) «mas também, mas ainda». c) **sed tamen** (Cic. Phil. 2, 104) «mas em todos os casos». 3) Iniciando ou voltando a um assunto: **sed redeamus ad Hortensium** (Cic. Br. 291) «mas voltemos a Hortênsio». 4) Ora, mas também (Verg. En. 10, 576). Obs.: Na língua antiga **sed** (ou **se**) funcionava como prep., sendo neste emprêgo substituída por **sine** na língua literária. Nos textos literários **sed**, se ou **so** aparecem como prevérbio, indicando a separação, o afastamento, a privação: **seditio, sedulo, secedo, sepono, socors.**

sēdāmen, **-inis,** subs. n. **Alívio, consolação** (Sên. Hip. 1188).

sēdātē, adv. Com calma, tranqüilamente, com brandura (Cic. Tusc. 2, 46).

sēdātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de abrandar, calma, tranqüilidade (Cic. Of. 1, 93). II — Daí: 2) Alívio (Cic. Fin. 1, 64).

sedātus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **sedo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Acalmado, calmo, tranqüilo (Cic. At. 8, 3, 7). Daí: 2) Calmo, sossegado, tranqüilo (Cic. Or. 176).

sēdēcim **(sexdĕcim),** num. card. Dezesseis (Cés. B. Gal. 1, 8, 1).

sēdēcŭla, **-ae,** subs. f. Cadeirinha (Cic. At. 4, 10, 1).

sedens, **-ēntis, part. pres. de sedĕo.**

sedentārius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que trabalha sentado (Plaut. Aul. 507). II — Sent. figurado: 2) Sedentário, imóvel (Plín. Paneg. 73, 3).

sedĕō, **-ēs, -ēre, sēdi, sessum,** v. intr. I Sent. próprio: 1) Estar sentado, tomar assento (Cic. Div. 1, 104); (Cic. At. 4, 10, 1). Daí: 2) Estacionar, ficar, estar colocado, morar, permanecer num lugar, residir (Cic. At. 12, 44, 2); (Cic. Br. 161). II — Sent. figurado: 3) Ficar ocioso, ficar imóvel, ficar inativo (Cic. Sest. 33); (Varr. R. Rust. 1, 2, 2). 4) Ficar constantemente, fixar-se, ficar decidido, fixo, resolvido, estabelecer-se, convir (Verg. En. 5, 418); (Quint. 11, 3, 161). Obs.: A **sedeo** correspondem dois verbos: **sedo,** factitivo ou causativo (veja êsse verbo), e ainda a forma **sido,** de aspecto determinado, que possui numerosos compostos.

sēdēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assento, cadeira (banco, trono, etc.) (T. Lív. 1, 18, 7). Daí: 2) Morada,

habitação, domicílio, residência (Cic. Mur. 85). II — Sent. figurado: 3) Sede, posição, asilo, teatro de (T. Lív. 28, 44, 15). 4) Fundamento: **Roma prope convulsa sedibus suis** (Cic. Pis. 52) «Roma quase arrancada a seus fundamentos». Obs.: Gen. pl. **sedum** é a forma clássica, **sedium** é forma rara atestada em V. Patérculo (2, 109, 3).

sēdi, perf. de **sedĕo** e de **sido.**

Sēdigitus, -**i**, subs. pr. m. Volcácio Sedígito, poeta romano (A. Gél. 3, 3, 1).

sedīle, -is, subs. n. Assento, banco, assento (de teatro), banco (de remador) (Verg. En. 8, 176).

sēditiō, -**ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sedição (língua política ou militar), discórdia, desavença, contenda, tumulto (Cic. Sest. 77). II — Sent. figurado: 2) Revolta, tumulto (T. Lív. 2, 32, 12).

sēditiōsē, adv. Sediciosamente, com indisciplina (Cic. Mil. 8). Obs.: Compar.: seditiosins (Tác. Hist. 5, 12). Superl.: **seditiosissime** (Cic. At. 2, 21, 5).

sēditiosus, -**a,** -**um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sedicioso, amotinado, turbulento, faccioso (Cic. Clu. 103). II — Daí: 2) Exposto aos motins, às desordens, tumultuoso (Cic. Inv. 1, 4).

sēdo, -**ās,** -**āre,** -**āvi,** -**ātum** (causativo de **sedĕo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer assentar, fazer voltar ao estado anterior (Fedr. 2, 5, 18). II — Sent. figurado: 2) Fazer cessar, acalmar, amainar, abrandar, apaziguar (Cic. Rep. 1, 65); (Cic. Verr. 1, 46); (Cic. Cat. 2, 28); (Cic. Phil. 1, 1).

sēdūcō, -**is** -**ĕre,** -**dūxi,** -**dūctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, afastar (Cic. Fam. 10, 28, 1); (Prop. 1, 9, 27). Daí: 2) Separar, dividir, partilhar (Verg. En. 4, 385); (Ov. Met. 13, 611); (Luc. 8, 291).

sēductiō, -**ōnis,** subs. f. Ação de tomar à parte, separação (Cic. Mur. 49).

sēdūctus, -**a,** -**um.** I — Part. pass. de **sedūco.** II — Adj.: Afastado, separado, solitário (Pérs. 6, 42); (Ov. Met. 4, 623); (Sên. Tranq. 3, 2).

sēdulitās, -**tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado assíduo, zêlo, aplicação, diligência (Hor. Ep. 1, 7, 8). II — Daí: 2) Demasiado empenho, solicitude (Cic. Arch. 25).

Sēdulius, -**i,** subs. pr. m. Sedúlio, nome de homem (Cés. B. Gal. 7, 88, 4).

sēd ū lō, adv. Sem engano, francamente, com aplicação, com zêlo, sinceramente (Cic. At. 3, 12, 1).

sedulus, -**a,** -**um,** adj. Diligente, zeloso, delicado, solícito, aprimorado (tratando-se de um escritor) (Cic. Br. 176); (Hor. Ep. 2, 1, 178).

Sedūni, -**ōrum,** subs. loc. m. Sedunos, habitantes de Seduno (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

Sedusĭī, -**ōrum,** subs. loc. m. Sedúsios, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

sēd ū perf. de **sedūco.**

xi, -**ĕtis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra preparada e pronta para ser semeada (Cic. Tusc. 2, 13). 2) Terra já semeada (Cés. B. Gal. 6, 36, 2). Daí: 3) Produções da terra, fruto, produto, rendimento, colheita (Verg. G. 1, 77). II — Sent. figurado: 4) Ceifa, seara (Verg. En. 7, 526).

Segēsta, -**ae,** subs. pr. f. Segesta. 1) Cidade grega da Sicília (Cic. Verr. 4, 72). 2) Deusa da colheita (Plín. H. Nat. 18, 8). 3) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

Segestāni, -**ōrum,** subs. loc. m. Segestanos, habitantes de Segesta (Cic. Verr. 4, 72).

Segestānum, -**i,** subs. n. O território de Segesta (Cic. Verr. 3, 93).

Segestānns, -**a,** -**um,** adj. De Segesta (Cic. Verr. 3, 13).

Segēstēs, -**ae,** subs. pr. m. Segesta, nome de um chefe germano (Tác. An. 1, 55).

Segestica, -**ae,** subs. pr. f. Segéstica. 1) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 17). 2) Cidade da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 148).

segmentātus, -**a,** -**um,** adj. Guarnecido de ornatos de várias côres (Juv. 6, 89).

segmēntum, -**i,** adj. I — Sent. próprio: 1) Entalhe, golpe, corte, segmento (Plín. H. Nat. 36, 53). II — Daí: 2) Enfeites (de vestido) bordados, guarnições (Ov. A. Am. 3, 169). 3) Vestido bordado (Juv. 2, 124).

Segnī, -**ōrum,** subs. loc. m. Segnos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 32, 1).

sēgnipēs, -**pĕdis,** adj. Que caminha lentamente (Juv. 8, 67).

sēgnis, -**e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, preguiçoso, vagaroso, ocioso, inativo (Tác. An. 14, 23). Daí: 2) Enfraquecido, fraco, sem energia, covarde (T. Lív. 26, 21, 16). Donde: 3) Improdutivo, estéril (Cic. Leg. 2, 45).

sēgnitās, -**tātis,** subs. f. Lentidão (Cic. De Or. 1, 185).

sēgnĭter, adv. Com indolência, lentamente, vagarosamente, preguiçosamente, sem energia (Cíc. Mil. 82).

Sēgnitia, **-ae,** subs. f. Segnícia, lentidão, vagar, preguiça, indolência, apatia, calma, fraqueza (T. Lív. 31, 38).

sēgnit ĭēs, **-ēī,** v. **sēgnitia** (Verg. En. 2, 374).

Segodūnum, -ī, subs. pr. n. Seguduno, cidade da Aquitânia (Cíc. Font. 19).

Segontia , **Seguntia** ou **Saguntia,** subs. pr. f. Segúncia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 19, 10).

Segontiăci, **-ōrum,** subs. loc. m. Segontíacos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

Segovax, . **-ăctis,** subs. pr. m. Segovacte, rei de uma parte da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

Segovia, -ae, subs. pr. f. Segóvia, cidade da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 27).

segregātus, **-a, -um,** part. pass. de **segrĕgo.**

segregis, gen. de **segrex.**

segrēgō, **ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Separar do rebanho (Nemes. Cyn. 156). Daí: 2) Pôr de parte, separar, afastar, isolar, segregar (Cíc. Phil. 5, 29); (Plaut. Mil. 655); (Cíc. Fin. 3, 30); (Cíc. Nat. 2, 148). Obs.: Aparece separado por tmese o prevérbio **se-: seque gregari** (Lucr. 1, 452).

segrex, -ĕgis, adj. Separado (dos outros), colocado à parte, isolado (Sên. Ben. 4, 18, 2).

Segulius, **-ī,** subs. pr. m. Segúlio, nome de homem (Cíc. Fam. 11, 20).

Segūslāvī, -ōrum, subs. loc. m. Segusiavos, povo da Gália Lionêsa (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

Seius **(Sējus), -ī,** subs. pr. m. Seio, nome de homem (Cíc. Planc. 12).

Sējaniānus, **-a, -um,** adj. De Sejano (Sên. Marc. 1, 2).

Sējānus, **-ī,** subs. pr. m. Sejano, o favorito do imperador Tibério (Tác. An. 4, 1).

sējugātus, **-a, -um,** part. pass. de **sejūgo.**

sējūgēs, -ium, subs. m. pl. Carro puxado por três cavalos (T. Lív. 38, 35, 4).

sēj ū gō, **-ās, -āre, -ātum,** v. intr. Separar (Cíc. Div. 1, 70).

sējunetiō, **-ōnis,** subs. f. Separação (Cíc. De Or. 3, 203).

sējunctus , **-a, -um,** part. pass. de **sejūngo.**

sējūngō, **-is, -ĕre, sējūnxi, sējūnctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desunir, afasta- distanciar (Cíc. Verr. 3, 193); (Lucr. 2, 728). 2) Distinguir, pôr de lado (Cíc. De Or. 2, 105).

sējūnxi, perf. de **sejūngo.**

sēlēct ĭ **-ōnis,** subs. f. Escolha, seleção (Cíc. Fin. 3, 12).

sēlēctus, **-a, -um,** part. pass. de **selĭgo.**

sēlēgi, perf. de **selīgo.**

Selenē, **-ēs,** subs. pr. f. Selene. 1) Filha de Antíoco, i. é, Cleópatra (Cíc. Verr. 4, 27). 2) Filha de Marco Antônio e Cleópatra (Suet. Cal. 26).

Selepitānĭ ,. **-ōrum,** subs. loc. m. Selepitanos, povo da Ilíria (T. Lív. 45, 26).

Seleucēnsēs, -ium, subs. loc. m. Habitantes da Seleucia: 1) Cidade da Babilônia (Tác. An. 6, 42). 2) Cidade da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 147).

Seleucīa, -ae, subs. pr. f. Seleucia. 1) Cidade de Babilônia (Plín. H. Nat. 10, 132). 2) Cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 93).

Seleuciānus, **-a, -um,** adj. De Seleucia (Cíc. At. 4, 18).

Seleucus, **-ī,** subs. pr. m. Seleuco. 1) Nome de um matemático, confidente de Vespasiano (Tác. Hist. 2, 78). 2) Nome de um escravo (Cíc. Fam. 6, 18, 1). 3) General de Alexandre que se tornou rei da Síria, sendo o fundador da dinastia dos Seleucidas (Just. 13, 4, 16).

sēlībra, -ae, subs. f. Meia libra (Marc. 4, 46, 7).

sēlĭgō, -is, -ĕre, sēlēgī, sēlēctum, v. tr. Escolher, estremar (Cíc. Or. 47); (Cíc. Clu. 121).

Selinuntii, **-ōrum,** subs. loc. m. Selinúncios, habitantes de Selinunte (Sicília) (Plín. H. Nat. 3, 91).

Sellinus, **-ūntis,** subs. pr. m. e f. Selinunte. 1) Masculino: cidade e rio da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 5). 2) Fem.: cidade da Sicília (Verg. En. 3, 705).

sella, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assento, cadeira (Cíc. Div. 1, 104). II — Sent. especiais: 2) Cadeirinha (de transportar alguém) (Suet. Aug. 53). 3) Cadeira curul (Cíc. Verr. 1, 119). 4) Assento dos cocheiros (Fedr. 3, 6, 5). 5) Cadeira (do professor) (Cíc. Phil. 2, 85). 6) Cadeira de pequenos artífices (que trabalhavam sentados) (Cíc. Cat. 4, 17).

sellaria, **-ae,** subs. f. Quarto mobiliado com cadeiras ou bancos (Suet. Tib. 43).

sellāriŏlus, -a, -um, adj. De devassidão, de orgia (Marc. 5, 70, 3).

sellārĭus, -ī, subs. m. Devasso (Tác. An. 6, 1).

Sellasĭa, **-ae,** subs. pr. f. Selásia, cidade da Lacônia (T. Lív. 34, 28).

Sellē, -ēs subs. pr. f. Sele, cidade da Lucânia (Estác. S. 5, 3, 127).

Selli ou Selloe, subs. pr. m. Selos, antigos habitantes de Dodona (Luc. 3, 180).

sellisternĭum, -ī, subs. n. Selistérnio (refeição sagrada oferecida às deusas, cujas estátuas eram colocadas em assentos) (Tác. An. 15, 44).

Sellius, **-ī,** subs. pr. m. Sélio, nome de homem (T. Lív. 4, 42).

sellūla, **-ae,** subs. f. Cadeira pequena, banquinho, cadeirinha (de transporte) (Tác. Hist. 3, 84).

Sēlymbrĭa, **-ae,** subs. pr. f. Selimbria, cidade da Trácia (T. Lív. 33, 39).

sēmanimis, v. **semianĭmis.**

semel, adv. 1) Uma vez, uma só vez: **plus quam semel** (Cíc. Verr. 4, 125) «mais de uma vez». 2) De uma vez por tôdas, de vez (Cíc. Dej. 9). 3) Uma 1ª vez (Cíc. Sest. 49). 4) Com conjunções: **quoniam semel** (Cíc. De Or. 2, 121) «pois que»; **ut semel** (Cíc. Br. 51), **cum semel** (Cíc. Lae. 41) «uma vez que».

Semĕlē, -ēs, subs. pr. f. Sêmele, filha de Cadmo e amada de Júpiter, de cujos amores nasceu Baco, o deus do vinho (Ov. Met. 3, 293). Obs.: Nos casos oblíquos: **Semela, -ae,**

Semelēĭus, -a, -um, adj. De Sêmele, epíteto de Baco (Ov. Met. 3, 520).

Semelēus, **-a, -um,** adj. de Sêmele, epíteto de Baco (Estác. Theb. 10, 903).

sēmen, **-ĭnis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Semente, grão, semente de trigo (Cíc. C. M. 51). Por extensão: 2) Rebento que se planta, planta nova (Verg. G. 2, 354). II — Sent. figurado: 3) Semente, germe, causa, princípio, origem (Cíc. Phil. 2, 55). 4) Descendência, sangue, raça, posteridade (Ov. Met. 2, 629). No pl.: 5) Sementes, elementos, átomos, partículas (sent. poético) (Verg. En. 6, 6).

sēmēntis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sementeira (em oposição a **messis**), tempo das sementeiras: **sementes facere** (Cés. B. Gal. 1, 3, 1) «fazer sementeiras». No pl.: 2) Sementes que brotam, searas novas (Ov. F. 1, 679). II — Sent. figurado: 3) Sementeira (Cíc. Nat. 3, 75).

sēmentivus, **-a, -um,** adj. Relativo às sementeiras (Ov. F. 1, 658).

sēmēntō, **-ās, -āre,** v. intr. Dar semente (Plín. H. Nat. 18, 259).

semermis, v. **sēmiĕrmis.**

sēmēssus, v. **sēmēsus.**

sēmēstris, **-e,** adj. De seis meses, que dura seis meses, de seis meses de idade (Cíc. At. 10, 8, 7). Obs.: A forma **semenstris** aparece nos melhores manuscritos de Cícero e César.

sēmēsus, -a, -um, adj. Meio comido, meio roído (Verg. En. 3, 244).

semet, acus. e abl. de **suimet.**

semi: meio, metade. Só é empregado como primeiro têrmo justaposto ou primeiro elemento de compostos, dos quais um grande número pertence à língua literária, principalmente da época imperial, como: **semianimis, semideus,** etc. Obs.: O **i** de **semi** pode ser elidido antes de vogal, como em **semuncia,** de **semi uncia.**

sēmiadopertūlus, **-a, -um,** adj. Meio fechado (Apul. M. 3, 14) .

sēmiadapērtus (sēmadapērtus), -a, -um, adj. Meio aberto (Ov. Am. 1, 6, 4).

sēmiambūstus **(sēmambūstus), -a, -um,** adj. Meio queimado (Suet. Cal. 59).

sēmianĭmis (sēmanĭmis) (Verg. En. 10, 396) ou **sēmianĭmus, -a, -um,** adj. Semimorto, moribundo (Cíc. Div. 1, 105).

sēmiapērtus, **-a, -um,** adj. Meio aberto (T. Lív. 26, 39, 22).

semibarbarus, **-a, -um,** adj. Semibárbaro (Suet. Cés. 76).

sēmibōs, **-bŏvis,** subs. m. e f. Que é metade boi (Ov. A. Am. 2, 24).

sēmicāper, **-căpri,** subs. m. Homem que é metade bode (referindo-se aos Sátiros) (Ov. Met. 14, 515).

sēmicinctium, **-ī,** subs. n. Cinto estreito (Marc. 14, 153).

sēmicremātus (Marc. 11, 54, 2), **(sēmicrēmus), -a, -um,** adj. Meio queimado (Ov. Met. 12, 287).

sēmicrūdus, **-a, -um,** adj. Meio cru, digerido pela metade (Colum. 6, 25); (Estác. S. 4, 9, 48).

sēmicubitālis, -e, adj. De meio côvado (T. Lív. 42, 65, 9).

sēmidēa, **-ae,** subs. f. Semideusa (Ov. Her. 4, 49).

sēmidĕus, -ī, subs. m. Semideus (Ov. Met. 14, 673). Obs.: Gen. pl. **semideum** (Estác. Theb. 6, 112).

sēmidōctus, **-a, -um,** adj. Meio sábio (Cíc. De Or. 2, 178).

sēmiēmis (sēmērmis), -e, (T. Lív. 27, 1, 15), ou **sēmiērmus, -a, -um,** adj. Meio armado (Tác. An. 1, 68).

sēmifāctus, **-a, -um,** adj. Meio feito, inacabado (Tác. An. 15, 7).

1. sēmĭfer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Que é metade homem e metade animal, ser monstruoso (Verg. En. 10, 212).

2. **sēmĭfer, -fĕri,** subs. m. Ser monstruoso, centauro (Verg. En. 8, 267).

sēmifūltus, **-a, -um,** adj. Meio apoiado (Marc. 5, 14, 9).

sēmifūnium, -ī, subs. n. Cordinha (Cat. Agr. 135, 5).

Sēmigermānus, **-a, -um,** adj. Meio germano (T. Lív. 21, 38, 8).

Sēmigraecē, adv. Meio à grega (Lucil. Sát. 9, 330).

Sēmigraecus, **-a, -um,** adj. Meio grego (Varr. R. Rust. 2, 1, 2).

sēmigrāvis, **-e,** adj. Meio carregado (T. Lív. 25, 24, 2).

sēmigrō, -ās, -āre, v. intr. Separar-se de, ir-se embora (Cíc. Cael. 18).

sēmihiāns, **-āntis,** adj. Entreaberto (Catul. 61, 220).

sēmihiūlcus ou **sēmulcus, -a, -um,** adj. Entreaberto (Macrob. 2, 2, 17).

sēmihŏmō, -inis, subs. m. Que é metade homem e metade animal, que tem cabeça de homem (Verg. En. 8, 194).

sēmihōra, -ae, subs. f. Meia hora (Cíc. Rab. Perd. 6).

sēmilăcer, **-cĕra, -cĕrum,** adj. Meio rasgado (Ov. Met. 7, 344).

sēmilautus, -a, -um, adj. Meio lavado (Catul. 54, 2).

sēmilĭber, **-bĕra, -bĕrum,** adj. Meio livre (Cíc. At. 13, 31, 3).

sēmilixa, -ae, subs. m. Meio servente (T. Lív. 28, 28, 4).

semilōlus , v. **sēmilautus.**

sēminiarinus, **-a, -um,** adj. Metade peixe, peixe pela metade (Lucr. 5, 889).

sēmimās, -māris, adj. e subs. m. 1) Que é metade macho e metade fêmea, hermafrodita (Ov. Met. 4, 381). 2) Eunuco (Ov. F. 4, 183). 3) Libertino, devasso (T. Lív. 31, 12).

sēmimortūus, **-a, -um,** adj. Meio morto (Catul. 10, 15).

sēminārium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Viveiro (de plantas) (Plín. H. Nat. 18, 295). II — Sent. figurado: 2) Fonte, causa, origem (Cíc. Pis. 97).

sēminātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Semeador (Cíc. Nat. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Fonte, causa, princípio (Cíc. Nat. 3, 66).

seminatus, **-a, -um,** part. pass. de **semino.**

sēminex, -nĕcis, adj. Semimorto, ainda palpitante, com um resto de vida: **semineces artus** (Ov. Met. 1, 228) «membros ainda palpitantes».

seminis , gen. de **sēmen.**

sēminium, **-ī,** subs. n. Descendência, raça (tratando-se dos animais) (Varr. R. Rust. 2, 1, 14).

sēminō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear (Col. 2, 8, 1). Daí: 2) Produzir (Verg. En. 6, 206). Donde: 3) Procriar, engendrar (Col. 6, 24, 1).

sēminudus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Meio vestido, quase nu (T. Lív. 24. 40). II — Sent. figurado: 2) Quase desarmado (T. Lív. 31, 35, 6).

sēmiōrbis, -is, subs. m. Semicírculo (Sên. Nat. 1, 8, 4).

sēmipagānus, **-a, -um,** adj. Meio aldeão (Pérs. Prol. 6).

sēmiperfēctus, **-a, -um,** adj. Inacabado, incompleto, imperfeito (Suet. Cal. 21).

sēmipēs, -ĕdis, subs. m. Meio pé (medida) (Varr. R. Rust. 3, 5, 15).

Sēmiplacentinus, , **-ī,** subs. m. Meio Placentino, i. é, Placentino do lado materno (Cíc. Pis. 14).

sēmiplēnus, -a, -um, adj. Meio cheio (Cíc. Verr. 5, 63).

sēmiputatus, **-a, -um,** adj. Meio podado (Verg. Buc. 2, 70).

Semīrāmis, -is, (-idis), subs. pr. f. Semíramis, mulher de Nino, rei dos assírios, a quem fêz matar para poder reinar sòzinha. Embelezou Babilônia com maravilhosos jardins e edifícios, empreendendo depois a conquista da Ásia, com um poderoso exército por ela própria comandado (Ov. Met. 4, 58). Daí, em sentido figurado: um homem sem energia (Cíc. Prov. 9).

Semiramius, **-a, -um,** adj. De Semíramis, da Babilônia (Ov. Met. 5, 85).

semirāsus, **-a, -um,** adj. Meio tosquiado (Catul. 59, 5).

sēmireductus, -a, -um, adj. Meio curvado para trás (Ov. A. Am. 2, 614).

sēmirefēctus, **-a, -um,** adj. Meio reparado (Ov. Her. 7, 176).

Sēmirōmanus **-a, -um,** adj. Meio romano (Hor. Sát. 1, 7, 2).

semirutus **-a, -um,** adj. Meio arruinado (T. Lív. 28, 44).

sēmis, -issis (semis, indecl.). I — Adj.: 1) Metade da unidade, meio, meio asse: **panem semissem ponebat supra torum** (Petr. 64, 6) «êle colocava a metade de um pão no leito». II — Subs.: 2) Metade: **Africae semissem possidere** (Plín. H. Nat. 18, 35) «possuir a metade da África». 3) Meio asse (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 55). 4) Juro de meio por cento ao mês, juro de seis por cento ao ano (Cíc. Fam. 5, 6, 2).

sēmisepūltus, **-a, -um,** adj. Meio enterrado (Ov. Her. 1, 55).

sēmisōmnis, -e, ou **sēmisōmnus, -a, -um,** adj. Meio adormecido (Sên. Brev. 14, 4); (Cíc. Fam. 7, 1, 1).

sēmĭssis, gen. de **sēmis.**

sēmisupinus , **-a, -um,** adj. Meio deitado de costas (Ov. Am. 1, 14, 20).

sēmita, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Senda, atalho, vereda (Cés. B. Gal. 5, 19, 2). II — Sent. particular: 2) Viela (Cíc. Of. 2, 58). III — Sent. figurado: 3) Caminho desviado, atalho, senda (Hor. Ep. 1, 18, 103).

Sēmitālēs **Dīī,** subs. pr. m. pl. Deuses que presidiam às ruas e encruzilhadas (Verg. Catal. 8, 20).

sēmitārius, -a, -um, adj. De atalho (Catul. 37, 16).

sēmitātus, **-a, -um,** adj. Que tem sulcos (de óleo ou perfume, na cabeça) (Marc. 6, 74).

sēmitōctus, **-a, -um,** adj. Meio coberto (Sên. Vit. 25, 2).

sēmitō, -ās, -āre, v. tr. Dividir em atalhos (Plín. H. Nat. 17, 169).

sēmiustulātus **(sēmust-), -a, -um,** adj. Meio queimado (Cíc. Phil. 2, 91).

sēmiustūlō, -ās, -āre, v. tr. Queimar metade, queimar uma parte (Suet. Tib. 75).

sēmiūstus **(sēmūstus), -a, -um, adj.** Meio queimado, quase queimado (sent. próprio e figurado) (Ov. F. 4, 167).

sēmivir, -virī, adj. e subs. m. I — Sent. próprio: 1) Que é metade homem e metade animal (Centauro) (Ov. F. 5, 380). Daí: 2) Eunuco (Juv. 6, 513). II — Donde: 3) Efeminado, voluptuoso (Verg. En. 4, 215). 4) Um devasso, um libertino (T. Lív. 33, 28, 7).

sēmivivus, **-a, -um,** adj. Semimorto (Cíc. Verr. 1, 45).

semivocalis, **-e,** adj. Que tem pela metade a voz articulada (Varr. R. Rust. 1, 17, 1).

sēmivocālēs, **-ium,** subs. f. pl. As semivogais (Quint. 1, 4, 6).

Sēmō, -ōnis, subs. pr. m. Semão, divindade de ordem inferior na Itália antiga (Ov. F. 6, 214).

sēmōtus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **semovĕo.** II — Adj.: Separado, afastado, distante (Hor. Ep. 2, 1, 21).

sēmovēō, **-ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum,** v. tr. Afastar, separar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 1, 34); (Cíc. Fin. 2, 39).

sēmōv ī perf. de **semovĕo.**

, adv. De uma vez por tôdas, para sempre, sem cessar (Cíc. Tusc. 1, 53).

sempiternum, adv. Sempre (Plaut. Aul. 147).

sempitērnus, -a, -um, adj. Sempiterno, que dura sempre, eterno, perpétuo (Cíc. Lae. 32).

Semprōnia , **-ae,** subs. pr. f. Semprônia, nome de mulher (Sal. C. Cat. 25).

Semprōniānus, **-a, -um,** adj. De Semprônio (Cíc. Fam. 12, 29, 2).

1. **Semprōnius, -a, -um,** adj. De Semprônio: **Sempronia lex** (Cíc. Br. 222) «lei Semprônia».

2. Semprōnius, **-ī,** subs. pr. m. Semprônio, nome de uma das «gens» que mais nomes ilustres deu à Roma. Compreendia várias famílias, entre as quais a dos Gracos, a dos Longos, dos Atratinos, etc. (Cíc., Lív., Tác.).

sēmuncia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Meia onça (de pêso ou capacidade) (Varr. L. Lat. 5, 171). Por extensão: 2) Vigésima-quarta parte de um todo (Cíc. Caec. 17). II — Sent. figurado: 3) Uma parcela, pequena parte (Pérs. 5, 121).

sēmunciārius, **-a, -um,** adj. De meia onça: **semunciarium fenus** (T. Lív. 7, 27, 3) «juros de meio por cento (ao ano)».

Sēmurium, -ī, subs. pr. n. Semúrio, cantão próximo de Roma, onde existia um templo de Apolo (Cíc. Phil. 6, 14).

1. Sena, **-ae,** subs. pr. f. Sena, cidade da Úmbria (T. Lív. 27, 46, 4) .

2. **Sēna, -ae,** subs. pr. m. Sena, rio da Úmbria (Luc. 2, 407).

senācūlum, **-ī,** subs. n. Lugar de reunião ou das assembléias do senado (T. Lív. 41, 27, 7).

sēnāriōlī, -ōrum, subs. m. pl. Uns versos jâmbicos, pequena poesia em versos jâmbicos (Cíc. Tusc. 5, 64).

sēnārius, -a, -um, adj. ou **sēnārius, -i,** subs. m. De 6 pés métricos, senário (Cíc. Or. 184).

senātor, **-ōris,** subs. m. Senador (Cíc. Leg. 3, 40).

senātōrius, **-a, -um,** adj. De senador, senatorial (Cíc. Verr. 4, 25).

senātus, -ūs ou **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Assembléia dos velhos, senado: **senatus populusque Romanus** (Cíc. Planc. 90) «o senado e o povo romano». Por extensão: 2) Sala do senado, lugares dos senadores (no teatro) (Suet. Ner. 12). 3) Reunião do senado: **senatum habere** (Cíc. Phil. 3, 9) «realizar uma reunião do senado». II — Sent. figurado: 4) Conselho deliberativo (Plaut. Most. 688).

senātuscōnsūltum, **-i,** subs. n. Decreto do senado: **senatusconsultum facere** (Cíc. Phil. 13, 19) «provocar um decreto do senado».

Senēca, **-ae,** subs. pr. m. 1) Lúcio Aneu Sêneca, o filósofo, preceptor e, mais tarde, ministro de Nero. Acusado de conspirar contra o govêrno, teve ordem de se suicidar. Deixou muitas obras, entres as quais: Consolações, Epístolas, e vários tratados filosóficos (Tác. An. 12, 8). 2) Pai do precedente, famoso retor (Quint. 9, 2, 42).

Senecio, **-ōnis,** subs. pr. m. Senecião, nome de homem (Tác. An. 13, 12).

senēcta, -ae, subs. f. Velhice (Hor. O. 1, 31, 19).

1. senectus, **-a, -um,** adj. Envelhecido, velho (Sal. Hist. 4, 63).

2. senēctūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velhice (Cíc. Lae. 4). II — Sent. poético: 2) Cabelos brancos (Verg. En. 5, 416). III — Sent. figurado. 3) Severidade, ar carregado (Cíc. Br. 8). 4) Maturidade (Cíc. Br. 265).

Sēnēnsis, **-e,** adj. Senense, de Sena, na Etrúria (Cíc. Br. 73).

senēō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser velho, envelhecer (Catul. 4, 26). II — Sent. figurado: 2) Estar sem fôrças (Pac. Tr. 275).

senēscō, **-is, -ēre, senŭī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer, encanecer (Cíc. C. M. 38). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, decair, perder as fôrças (Cíc. Nat. 2, 95); (Cíc. Tusc. 2, 5).

senex, **senis,** adj. e subs. m. e f. I — Adj.: 1) Velho, velha (T. Lív. 2, 30, 4). II — Subs. masc.: 2) Velho (Cíc. C. M. 36). III — Subs. fem.: 3) Velha (Tib. 1, 6, 82). Obs.: O comparativo — **senior** — substantivo opõe-se a — **junior** — geralmente com idéia de respeito. Neste caso, aparece quase sempre no pl.: **seniores** (Cíc. Rep. 2, 39).

sēni, **-ae, -a,** num. distr. 1) Seis para cada um, seis a seis, cada seis, que vem de seis em seis (Cíc. Verr. 2, 122). 2) = **sex** «seis»; **seni pedes** (Hor. Sát. 1, 10, 59) o hexâmetro (que tem 6 pés).

Senĭae **balnĕae, -ārum,** subs. f. Banhos públicos em Roma (Cíc. Cael. 62).

senidēni **(sēnī dēnī), -ae, -a,** num. distr. Dezesseis para cada um, cada dezesseis (T. Lív. 9, 30).

sen ĭ lis, **-e,** adj. De velho, senil, com aparência de velho (Cíc. C. M. 38).

sēniō, -ōnis, subs. m. A sena (no jôgo dos dados) (Marc. 13, 1, 6).

sēnior, **-ōris,** comparat. de **senex.** 1) Mais velho, mais antigo, já velho: **(Servius Tullius) seniores a junioribus divisit** (Cíc. Rep. 2, 39) «(Sérvio Túlio) separou os mais idosos dos mais jovens» 2) Como masc. pl.: os velhos, os senadores, o senado (Cés. B. Civ. 2, 4).

senis, genit. de **senex.**

senium, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Velhice, pêso da idade (Cíc. Tusc. 3, 27). II — Sent. figurado: 2) Declinação, minguante (da lua), enfraquecimento (Plín. H. Nat. 7, 155). 3) Caráter moroso, gravidade (Hor. Ep. 1, 18, 47). 4) Pesar, mágoa, dor, enfado (Cíc. Mil. 20). 5) Velho, decrépito (têrmo de injúria) (Ter. Eun. 302).

Sennātēs, **-um (-ium),** subs. loc. m. Senates, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

Senones, **-um,** subs. loc. m. Sênones. 1) Habitantes da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 5, 54, 2). 2) Povo gaulês, que habitava na Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 3).

sēnsa, **-ōrum,** subs. m. pl. Sentimentos, pensamentos (Cíc. De Or. 1, 32).

sēnsī, perf. de **sentio.**

sēnsibilis, **-e,** adj. Sensível, que pode ser percebido pelos sentidos (Sên. Ep. 124, 2).

sēnsicŭlus, -i, subs. m. Pensamento pequeno, sentença curta (Quint. 8, 5, 14).

sēnsifer, **-ĕra, -ĕrum,** adj. Que produz sensação (Lucr. 3, 245).

sēnsĭlis, -e, adj. Sensível, o que se percebe pelos sentidos, tangível, material (Lucr. 2, 888).

sēnsim, adv. 1) Insensìvelmente, pouco a pouco, despercebidamente, gradualmente, lentamente (Cíc. C. M. 38); (Cíc. Cael. 25). 2) Moderadamente (Fedr. 4, 16, 9).

sēnstī, **perf.** sincopado de **sentio** = **sēnsisti** (Ter. And. 882).

1. sēnsus, -a, -um, part. pass. de **sentio.**

2. sēnsus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sentido, órgão dos sentidos, faculdade de sentir, sensibilidade (Cíc. Tusc. 5, 111). Daí: 2) Ação de sentir, sensação, sentimento (Cíc. Nat. 3, 32). II — Sent. moral: 3) Sentimento, modo de sentir (Cíc. Lae. 27). III — Sent. figurado: 4) Maneira de ver, de pensar (Cíc. De Or. 1, 12). Daí: 5) Inteligência, faculdade de apreciação, julgamento (Cíc. De Or. 3, 195). Donde: 6) Pensamento, idéia (Quint. 1, 8, 1). Na língua retórica: 7) Frase, período (Quint. 9, 4, 26).

Sententia, **-ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Maneira de ver, opinião (Cíc. Rep. 1, 42). Daí: 2) Projeto, intenção, voto, desejo, resolução (Cíc. Fam. 12, 10, 2). II — Sent. particular: 3) Voto, sufrágio, parecer, sentença, decreto (Cíc. Verr. 2, 77). III — Sent. figurado: 4) Pensamento, idéia, frase (Cíc. De Or. 3, 16). 5) Máxima, sentença (Cíc. Nat. 1, 85). Na língua gramatical: 6) Sentido, significação (Cíc. Or. 135).

sententiōla, **-ae,** subs. **f.** Pequena máxima ou sentença (Cíc. Phil. 3, 21).

sententiōsē, adv. 1) Com grande riqueza de idéias, de pensamentos (Cíc. Or. 236). 2) De modo sentencioso, sentenciosamente (Cíc. Or. 2, 286).

sententiōsus, -a, -um, adj. Sentencioso, rico de idéias (Cíc. Br. 325).

sentina, **-ae,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Sentina (Cíc. C. M. 17). II — Sent. figurado: 2) Rebotalho, refugo (Cíc. At. 1, 19, 4).

Sentīmās, **-ātis,** adj. m. f. e n. De Sentino, cidade da Úmbria (T. Lív. 10, 27, 1).

sentiō, **-is, -īre, sēnsī, sēnsum,** v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sentir, experimentar uma sensação ou um sentimento (Cíc. Nat. 3, 33); (Cíc. Phil. 2, 83). B) Tr.: 2) Perceber (pelos sentidos ou pela inteligência) (Cíc. Cat. 2, 27); (Cés. B. Gal. 5, 33, 1); (Cíc. Arch. 1). II — Sent. figurado: 3) Ser de opinião, ser de parecer, pensar, julgar (Cíc. Rep. 3, 32); (Cíc. De Or. 3, 33); (Sal. C. Cat. 26, 5). Em sent. moral: 4) Sentir, ressentir-se, sofrer (Cíc. Verr. 3, 108). Na língua jurídica: 5) Decidir, votar (Cíc. Verr. 2, 76). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf. ou or. inf.; como intr. absoluto; com interr. indireta; e com abl. com **de.**

sentis, **-is,** subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Silvado, espinhos (Cés. B. Gal. 2, 17, 4). II — Sent. jocoso: 2) Mãos ávidas (Plaut. Cas. 592).

sentisco, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Começar a sentir, a perceber (Lucr. 3, 393).

Sentius, -ī, subs. pr. m. Sêncio, nome de uma família romana (Cíc. Pis. 84).

sentus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Espinhoso. II — Sent. figurado: 2) Horrível, repelente (Verg. En. 6, 462).

senŭī, perf. de **senēsco.**

1. seōrsum (ou **seōrsus**), adv Separadamente, à parte (Cíc. Rep. 6, 1). Obs.: A forma **sorsum** é atestada em Lucrécio (3, 631).

2. seōrsum (ou **seōrsus**), prep. abl. Independentemente de, sem (Lucr. 3, 564).

sēpār, **-āris,** adj. Separado, à parte (V. Flac. 5, 58).

sēparābilis, -e, adj. Separável (Cíc. Tusc. 1, 21).

sēparātim, adv. 1) Separadamente, à parte, isoladamente (Cíc. Br. 198). 2) Com abl.: à parte de, de um modo diferente de (Cíc. Fam. 2, 16, 5). 3) Independentemente, com amplitude (Cíc. De Or. 2, 118).

sēparātiō, -ōnis, subs. f. Separação (Cíc. De Or. 3, 132).

sēparātius (comp. de desusado **sepārāte**), adv. À parte, muito especialmente (Cíc. Inv. 2, 156).

1. sēparātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **sepāro.** II — Adj.: Separado, afastado, colocado à parte (Cíc. At. 14, 17, 6).

2. sēparātus, -ūs, subs. m. Separação (Apul. Flor. p. 350, 40).

sēpārō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Separar, pôr à parte, distinguir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 4, 34); (Cíc. Of. 1, 95); (T. Lív. 38, 43, 12). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; ou com acus.

sepelibilis, **-e,** adj. Que se pode esconder ou dissimular (Plaut. Cist. 62).

sepelīi = **sepelīvi, perf.** de **sepelio.**

sepeliō, **-is, -īre, -īvī** (ou **-īī**), **sepūltum,** v. tr. Sepultar, enterrar, pôr no túmu-

lo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 103); (Cíc. Tusc. 2, 32); **sepultus somno vinoque** (Verg. En. 2, 265) «enterrado no sono e no vinho». Obs.: Perf. **sepeli** (Pérs. 3, 97); m.q.perf. subj. **sepelisset** (Prop. 1, 17, 19); **sepelissent** (Quint. 8, 5, 16).

1. aspes,. v. **saepēs.**

2. sēpēs, -ĕdis, adj. Que tem seis pés (Apul. Met. 6, 10).

sephyrus, v. **zephŷrus.**

sēpia, -ae, subs. f. 1) Siba (peixe) (Cíc. Nat. 2, 127). 2) Tinta prêta (Pérs. 3, 13).

sēpio = **saepio.**

sēpiŏla, -ae, subs. f. Siba pequena (peixe) (Plaut. Cas. 493).

sēpis, gen. de **sēpes** (v. **saepes**).

Sēplasia, -ae, subs. pr. f. Seplásia, lugar de Cápua, onde se vendiam perfumes (Cíc. Pis. 24).

sēplasium, -ī, subs. n. Perfume que se vende em Seplásia (Petr. 76, 6).

sēpōnō, -is, -ĕre, sēposŭī, sēposĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr à parte, apartar, pôr de lado, excluir (Cíc. Verr. 4, 23); (T. Lív. 42, 52, 12). II — Daí: 2) Exilar, banir, relegar (Ov. Her. 1, 10); (Ov. Met. 3, 319). 3) Separar, reservar (Cíc. De Or. 1, 22); (Cíc. Or. 143).

Sēpositus , **-a, -um,** I — Part. pass. de **sepōno.** II — Adj.: 1) Pôsto à parte, afastado, separado (Prop. 1, 20, 24). Donde: 2) Escolhido, distinguido (Marc. 2, 43, 4).

sōposŭi, perf. de **sepōno.**

Seppĭus, **-ī,** subs. pr. m. Sépio, nome de um campaniano (T. Lív. 26, 6, 13).

sepse = **se** + **pse** (partícula de refôrço): **omnes magis quam sepse diligit** (Cíc. Rep. 3, 12) «(a virtude) estima mais a todos do que a si mesma».

sēpsī, = **saepsi,** perf. de **saepio.**

sēpta, **-ōrum,** v. **saeptum.**

1. septem, num. card. Sete (Cíc. Rep. 2, 17). Obs.: Notem-se as expressões: **unus e septem** (Cíc. Lae. 59) «um dos sete sábios da Grécia»; **sapientissimus in septem** (Cíc. Leg. 2, 6) «o mais sábio dentre os sete sábios da Grécia»; **septem stellae** (Sên. Tr. 443) «o Setentrião, i.é, as sete estrêlas da Ursa Maior».

2. Septem **Aquae,** subs. pr. f. Sete Águas, lago perto de Reate (Cíc. At. 4, 15, 5).

semptĕmber, **-bris.** I — Subs. m. 1) Setembro, primeiramente 7º mês do ano (Varr. L. Lat. 6, 34). II — Adj.: de setembro: **mense septembri** (Cíc. At. 1, 1, 2) «no mês de setembro».

Septemdĕcim ou **septendĕcim,** num. indecl. Dezessete (Cíc. Verr. 5, 124).

septemfluus **-a, -um,** adj. Setênfluo, que tem 7 embocaduras (o rio Nilo) (Ov. Met. 1, 422).

septemgeminus, **-a, -um,** adj. Que contém sete, que é um número de sete (Verg. En. 6, 800).

septempedalis **-e,** adj. Que tem 7 pés de altura (Plaut. Curc. 441).

Septempedānī, **-ōrum,** subs. pr. m. Setempedanos, povoação do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 111).

septēmplex, **-icis,** adj. Septêmplice, composto de 7 partes, coberto de 7 couros: **clipeus** (Verg. En. 12, 925) «escudo coberto de 7 couros».

septĕmvir, -ī, subs. m. Setênviro (Cíc. At. 15, 19, 2).

septemvin,˘ **-ōrum,** subs. m. pl. Setênviros (comissão de 7 membros encarregados da partilha das terras) (Cíc. Phil. 5, 21).

septemvirālis, -e, adj. Setenviral, de setênviro (Cíc. Phil. 12, 23).

septemvirātus, **-ūs,** subs. m. Setenvirato, dignidade de setênviro (Cíc. Phil. 2, 99).

septēnārĭus, **-a, -um,** adj. Setenário, composto de 7: **numerus** (Plín. H. Nat. 11, 120) «o número (sete)». Obs.: O pl. m. **septenarii:** versos setenários ou septenários, constituídos de sete pés (iambos ou troqueus).

septēn ī, **-ae, -a,** num. distr. Sete de cada vez, sete para cada um, sete (T. Lív. 40, 29, 6).

septentrio˘ **(septemtriō), -ōnis,** subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) As 7 estrêlas da Ursa Menor (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 2) Subs. pr. O Setentrião, vento do norte (T. Lív. 26, 45). 3) Subs. pr. O Setentrião, regiões setentrionais (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

septēnus, v. **septēni.**

septerēmos, v. septirēmis.

Septicius, **-ī,** subs. pr. m. Septício, nome de homem (Hor. Ep. 1, 5, 26).

septiēs (ou **septiēns**), adv. Sete vêzes (Cíc. Phil. 2, 93).

scptiflūus, **-a, -um,** adj. Que tem 7 braços (tratando-se de um rio) (Petr. 133, 3).

septimāni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 7ª legião (Tác. Hist. 3, 25).

Septimātrūs, -ŭum, subs. pr. f. pl. Septimátrias, festas em honra de Minerva (Varr. L. Lat. 6, 14).

Septimia ou **Septumia, -ae,** subs. pr. f. Septímia ou Septúmia, nome de mulher (Cic. At. 16, 11, 1).

Septimi llus, -ī, subs. pr. m. dimin. de Septímio (Catul. 45, 14).

Septimius, -ī, subs. pr. m. Septímio. 1) Nome de uma família romana (Cíc. At. 12, 13, 2). 2) Nome de um poeta lírico e trágico (Hor. Ep. 1, 9, 1). 3) Septímio Severo, imperador romano (Eutr. 8, 10).

Septimontiālis, -e, adj. Referente à festa do **Septimontium** (Suet. Dom. 4).

Septimontium, -ī, subs. pr. n. Septimôncio. 1) Conjunto das 7 colinas que circundavam Roma (Varr. L. Lat. 5, 41). 2) Festa celebrada a 21 de dezembro, que comemorava a união das 7 colinas (Varr. L. Lat. 6, 24).

Septimulēius, -ī, subs. pr. m. Septimuleio, assassino de Caio Graco (Cíc. De Or. 2, 269).

septimum, adv. Pela sétima vez (Cíc. Nat. 3, 81).

septimus, -a, -um, num. ord. Sétimo (Cíc. Tusc. 3, 63).

septingentēsĭmus, -a, -um, num. ord. Septingentésimo (T. Lív. Pref. 4).

septingenti, -ae, -a, num. card. Setecentos (Cíc. Or. 120).

septingentiēs (-tiens), adv. Setecentas vêzes (Plín. H. Nat. 28, 183).

septirēmis, -e, adj. f. Que tem 7 ordens de remos (Q. Cúrc. 10, 1, 10).

septuāgēni, -ae, -a, num. distr. Setenta de cada vez, setenta (Plín. H. Nat. 36, 92).

septuāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Setuagésimo (Cíc. Div. 1, 46).

septuāgintā, num. card. Setenta (Cíc. Verr. 3, 121).

septuēnnis, -e, adj. De 7 anos de idade (Plaut. Bac. 440).

sēptum, v. **saeptum.**

septumus, v. **septimus.**

septunx, -ūncis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pêso de 7 onças (T. Lív. 23, 19, 16). II — Sent. particular: 2) Sete ciatos (para os líquidos) (Marc. 3, 82, 29).

sēptus = **saeptus,** part. pass. de **saepio.**

sepulcrālis, -e, adj. Sepulcral (Ov. Met. 8, 479).

sepulcrētum, -ī, subs. n. Lugar de sepulturas, cemitério (Catul. 59, 2).

sepūlcrum (sepūlchrum), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sepulcro, sepultura, túmulo (Cíc. Arch. 22). II — Sent. poético: 2) Os mortos (Ov. F. 2, 33).

sepultūra, -ae, subs. f. Sepultura, entêrro, túmulo (Cíc. Tusc. 1, 102).

sepūltus, -a, -um, part. pass. de **sepelio.**

Sepyra, -ae, subs. pr. f. Sépira, bairro da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 9).

Sēquăna, -ae, subs. pr. m. Rio Sena, que banhava a Gália (Cés. B. Gal. 7, 58, 3).

Sēquānī, -ōrum, subs. loc. m. Séquanos, habitantes da região banhada pelo Sena, e cujo contacto com o mundo clássico deveu-se a César (Cés. B. Gal. 1, 1, 5).

Sēquanicus ou **Sēquănus, -a, -um,** adj. Sequânico (Marc. 4, 19, 1); (Luc. 1, 425).

sĕquāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Sequaz, que segue assìduamente, que caminha sem parar (Verg. En. 8, 432). Daí: 2) *Assíduo, contínuo* (Verg. En. 10, 305). II — Sent. figurado: 3) Dócil, obediente, flexível (Plín. H. Nat. 7, 65). 4) Penetrante (Verg. G. 4, 230). Como subs. masc.: 5) Sectário (Man. 5, 143).

sequens, -ēntis. I — Part. pres. de **sequor.** II — Adj.: que segue, seguinte (Q. Cúrc. 4, 8, 10).

1. **sequēster, -tra, -trum** e **sequēster, -tris, -tre,** adj. I — 1) Que intervém, mediador, intermediário (Verg. En. 11, 133). II — Subs. n. **sequēstrum,** nas expressões: **sequestro ponere, dare:** «dar como depósito, em seqüestro» (Plaut. Merc. 737).

2. **sequēster, -tris (-trī),** subs. m. 1) Depositário (de objeto em litígio) (Plaut. Rud. 1004). 2) Mediador, intermediário (Sên. Helv. 12, 5).

seqūestra, -ae, subs. f. 1) Mediadora (Estác. Theb. 7, 542). 2) Medianeira (Apul. Met. 9, p. 224, 1).

sequor, -ĕris, sequī, secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, acompanhar, ir atrás (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 50, 4); (Cés. B. Gal. 1, 24, 4); (Cíc. Lae. 19); (Cíc. Dej. 25). Daí: 2) Dirigir-se para (Cíc. At. 10, 18, 2). II — Sent. figurado: 3) Perseguir, ir no encalço de, ir buscar (Cés. B. Gal. 1, 22, 5). 4) Ceder sem resistência, conformar-se, obedecer (Verg. En. 6, 146). III — Sent. especiais: 5) Segue-se, conclui-se (indicando uma seqüência ou conseqüência) (Cíc. Div. 2, 105); (Cíc. Of. 2, 54). 6) Cair por sorte a, caber a (T. Lív. 33, 13, 10).

Sēr, Sēris ou **Sērĕs, -um,** subs. loc. m. Seres, povo da Índia oriental, talvez os chineses (Verg. G. 2, 121).

1. será, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peça de madeira com que se fechavam as portas, fechadura (Varr. L. Lat. 7, 18). II — Por extensão: 2) Ferrôlho (Ov. Met. 14, 710).

2. sēra, adv. Tarde, tardiamente (Verg. G. 4, 122).

Serāpīōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Serapião. 1) Sobrenome de um Cipião (Plín. H. Nat. 7, 54). 2) Egípcio, governador da ilha de Chipre (Cés. B. Civ. 3, 109). 3) Escravo de Ático (Cíc. At. 10, 7, 1).

Serāpis (Sarāpis), -is, (-idis), subs. pr. m. Serápis, divindade egípcia, adotada pelos gregos e romanos (Cíc. Div. 2, 123).

serēnātus, -a, -um, part. pass. de **serēno.**

serēnitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serenidade, calma (Cíc. Div. 2, 94). II — Sent. figurado: 2) Calma (T. Lív. 42, 62, 4).

serēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Serenar, tornar tranqüilo (Cíc. poét. Div. 1, 18); (Verg. En. 1, 255). II — Sent. figurado: 2) Acalmar, apaziguar (Plín. H. Nat. 2, 13).

serēnum, **-ī,** subs. n. 1) Tempo sereno, céu sereno (T. Lív. 31, 12, 5). 2) No plural: tempos serenos (Verg. G. 1, 393).

serēnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sereno, puro, sem nuvens (Cíc. Fam. 16, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Sereno, calmo, pacífico, feliz (Ov. Trist. 1, 1, 39).

Sērĕs, v. **Sēr.**

1. serēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se sêco, secar (Lucr. 1, 306).

2. serēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Converter-se em sôro (Plín. H. Nat. 11, 238).

Serēstus, **-ī,** subs. pr. m. Seresto, nome de um guerreiro (Verg. En. 1, 661).

Sergēstus, -ī, subs. pr. m. Sergesto, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 51).

Sergia, **-ae,** subs. pr. f. 1) Sérgia, nome de mulher (T. Lív. 8, 18). 2) Adj.: Sérgia, de Sérgio (Cíc. Vat. 36).

Sergiōlus, **-ī,** subs. pr. m. Sergíolo, nome de homem (Juv. 6, 105).

Sergius, -ī, subs. pr. m. Sérgio, nome de uma «gens» romana, na qual se destaca Lúcio Sérgio Catilina, que chefiou uma conspiração contra o poder (Cíc. Of. 3, 67).

sēria, **-ae,** subs. f. Jarro, cântaro (T. Lív. 24, 10).

sērica, **-ōrum,** subs. n. pl. Tecidos, vestidos de sêda (Marc. 9, 38, 3).

sēricātus, **-a, -um,** adj. Vestido de sêda (Suet. Cal. 51).

sēricēus, **-a, -um,** adj. De sêda (Flor. 3, 11).

sērĭcus, **-a, -um,** adj. 1) De Seres (Hor. Epo. 8, 15). 2) De sêda (Plín. H. Nat. 21, 11).

series, **-ēī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Série, encadeamento, enfileiramento, conexão (Q. Cúrc. 3, 1, 17). II — Sent. figurado: 2) Série, encadeamento (Cíc. Leg. 1, 52). 3) Série de gerações, descendência (Ov. Met. 13, 29).

sēriō, adv. Sèriamente, com seriedade (Plaut. Amph. 906); (T. Lív. 7, 41, 3).

sēriōla, -ae, subs. f. Jarro pequeno (Pérs. 4, 29).

Serīphius, -a, -um, adj. De Serifo (Cíc. C. M. 8).

Serīphos (Serīphus), -ī, subs. pr. f. Serifo, uma das ilhas Cíclades (Cíc. Nat. 1, 88).

Serīppō, -ōnis, subs. pr. f. Seripão, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 14).

sērisapia, -ae, subs. f. Designação de uma iguaria (inventada por Petrônio) (Petr. 56, 8).

sērius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sério (tratando-se de coisas ou pessoas), grave (Cíc. Of. 1, 103). II — Subs. n. **seria, -ōrum:** 2) Coisas sérias, trabalhos sérios (Cíc. Fin. 2, 85).

Sermio, v. **Sirmiō.**

sermō, **-ōnis,** subs. I — Sent. próprio: 1) Conversa, conversação (Cíc. Phil. 10, 14). II — Sent. especial: 2) Maneira de falar, língua, idioma (Cíc. Lae. 21). III — Sent. figurado: 3) Assunto (de conversa), diálogo, discussão (Cíc. Rep. 1, 38). 4) Rumor (principalmente desagradável), maledicência (Cíc. Fam. 3, 11, 1). 5) Língua familiar, tom da conversação (Cíc. Br. 259). 6) Estilo (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

sermôcinātīō, **-ōnis,** subs. f. Palestra, conversação (Quint. 9, 2, 31).

sermōcinor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Conversar, discorrer, conversando (Cíc. Verr. 1, 138); (Cíc. Inv. 2, 54).

sermuncŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno discurso (escrito) (S. Jer. Ep. 32, 1). II — No plural: 2)

Rumores malévolos (Cíc. At. 13, 10, 3).

1. **sērō**, adv. 1) Tarde (Cíc. Br. 39). 2) Muito tarde, tarde demais (Cíc. Verr. 5, 164).

2. **serō, -is, -ĕre, serŭī, sertum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trançar, entrelaçar, enlaçar (C. Nep. Iph. 1, 4). Daí: 2) Ligar, encadear, atar (Cíc. Fat. 27). II — Sent. figurado: 3) Embrulhar, enredar, complicar (Plaut. Most. 1100).

3. **serō, -is, -ĕre, sēvī, satum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Semear, plantar (Cíc. C. M. 59); (Cíc. Verr. 3, 112). II — Sent. figurado: 2) Criar, gerar, procriar (Cíc. Leg. 1, 24); (Verg. En. 5, 244). 3) Semear, engendrar, espalhar, disseminar, implantar (Cíc. Leg. 1, 20; (T. Lív. 3, 40, 10).

serōtinus, -a, -um, adj. Da tarde, da noite (Sên. Contr. 7, 6).

serpens, -ĕntis, subs. m. e f. Serpente (Cíc. Nat. 2, 124).

serpentisrēna, -ae, subs. m. Nascido de uma serpente (Ov. Met. 7, 212).

serpentĭpēs, -pĕdis, adj. Cujos pés são serpentes (Ov. Trist. 4, 7, 17).

serperāstra, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Talas para endireitar as pernas das crianças (Varr. L. Lat. 9, 11). II — Sent. figurado: 2) Oficiais que contêm os soldados por ocasião de um revés (Cíc. At. 7, 3, 8).

serpō, -is, -ĕre, serpsī, serptum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Rastejar, andar de rastros, esgueirar-se (Cíc. Fin. 5, 42). Daí: 2) Insinuar-se, avançar lentamente (Cíc. Cat. 4, 6); (Cíc. Mur. 45).

serpsī, perf. de **serpo**.

serpullum (serpy̆llum, serpĭllum), -ī, subs. n. Serpão (planta) (Verg. Buc. 2, 11).

serra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serra (Cíc. Tusc. 5, 116). Na língua militar: 2) Manobra militar que se assemelha ao vai e vem da serra (A. Gél. 10, 9, 1).

Serrānus, -ī, subs. pr. m. Serrano. 1) Sobrenome de Atílio Régulo (Cíc. Sest. 72). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 335).

Serrātus, -a, -um, adj. Parecido com a serra, que tem dentes, feito ao modo da serra (Petr. 136, 4).

Serrētēs, -um, subs. loc. m. Serretes, povo vizinho da Cólquida (Plín. H. Nat. 3, 147).

Serrĭum, Serrhĭum ou **Serrhēum, -ī**, subs. pr. n. Sérrio. 1) Montanha e promontório da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 43). 2) Fortaleza nesta montanha (T. Lív. 31, 16, 5).

serrūla, -ae, subs. f. Serra pequena (Cíc. Clu. 180).

serta, -ae, subs. f., v. **sertum** (Prop. 2, 33, 37).

Sertōrĭānus, -a, -um, adj. De Sertório (Cíc. Verr. 5, 72).

Sertōrius, -ī, subs. pr. m. Sertório, general romano, de extraordinárias qualidades, partidário leal de Mário. Tentou resistir aos generais enviados por Sila, mas acabou morto por seu lugar-tenente (Cíc. Br. 180).

sertum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Grinalda, coroa (de flôres) (Verg. En. 1, 417).

sertus, -a, -um, part. pass. de **sero 2**.

serŭi, perf. de **sero 2**.

1. **serum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sôro do leite (Verg. G. 3, 406). II — Sent. geral: 2) Líquido seroso (Catul. 80, 8).

2. **sērum, -ī**, subs. n. A tarde (T. Lív. 7, 8, 4).

sērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem tarde, tardio (Cíc. Fam. 2, 7, 1). Daí: 2) Que é feito demasiadamente tarde, tardio (Tib. 1, 10, 3). II — Por extensão: 3) Que é demorado, que se prolonga, de longa duração (Verg. G. 4, 144). 4) Demorado, lento, vagaroso (Cíc. Phil. 5, 1). 5) Com sent. adverbial: Tarde, ao cair da noite (Ov. Her. 17, 107).

serva, -ae, subs. f. Uma escrava (Hor. O. 2, 5, 3).

servābilis, -e, adj. Que pode ser salvo (Ov. Trist. 4, 5, 21).

Servaeus, -ī, subs. pr. m. Serveu, nome de homem (Tác. An. 2, 56).

servans, -āntis. I — Part. pres. de **servo**. II — Adj.: Que observa, observante (Verg. En. 2, 427).

servāssō, forma arcaica do fut. perf. de **servo** (= **servāvĕrō**) (Plaut. Most. 228).

servātiō, -ōnis, subs. f. Observação de uma regra (Plín. Ep. 10, 120, 1).

servātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conservador, salvador, libertador (T. Lív. 6, 17). II — Sent. particular: 2) Salvador (epíteto de Júpiter) (Plín. H. Nat. 34, 74).

servātrix, -īcis, subs. f. Libertadora (Ov. Met. 7, 50).

servātus, -a, -um, part. pass. de **servo**.

servibam = **servĭēbam**, impf. do ind. arcaico de **servĭo** (Plaut. Capt. 247).

servībō = **servĭam**, fut. imperf. arcaico de **servĭo** (Plaut. Men. 1101).

servil, **perf. de servĭo (= servīvī).**

Servilĭa, -ae, subs. pr. f. Servília, nome de mulher (Cíc. At. 14, 21, 3).

Serviliānus, **-a, -um,** adj. De Servílio (Suet. Ner. 47).

servīlis, -e, adj. 1) De escravo, servil, de liberto (Cíc. Pomp. 28). 2) No n. plural: **servilĭa, -ĭum:** adulações vis (Tác. An. 16, 2).

servilĭter, **adv.** À maneira dos escravos, servilmente (Cíc. Tusc. 2, 55).

1. Servīlius, **-a, -um, adj.** De Servílio (Cíc. Amer. 89).

2. Servilĭus, -ī, subs. pr. m. Servílio, nome de uma família romana, destacando-se: 1) Caio Servílio Ahala, assassino de Espúrio Mélio (T. Lív. 4, 13). 2) Caio e Públio Servílio Casca, assassinos de César (Cíc. Phil. 2, 27).

servĭō, **-īs, -īre, -ivī (ou -ĭī), -ītum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser escravo, levar vida de escravo (Cíc. Rep. 3, 28); (Cíc. De Or. 1, 182). II — Sent. figurado: 2) Ser escravo de, obedecer, sujeitar-se (Cíc. Lae. 82); (Cíc. Planc. 11). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus. de obj. interno (cognato).

servitĭum, **-ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de escravo, escravidão, jugo, servidão (T. Lív. 2, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Escravidão (Verg. G. 3, 168). Sent. coletivo: 3) Escravos (Cíc. Verr. 5, 9).

servitricĭus, -a, -um, adj. De escravo, dos escravos (Plaut. Pers. 418).

servĭtūs. **-tūtis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Servidão, escravidão, condição de escravo (Cés. B. Gal. 7, 14, 10). II — Sent. particular: 2) Sujeição, escravidão (política) (Cíc. Lae. 42). III — Sent. figurado: 3) Servidão, situação de dependência (Cíc. Planc. 74). IV — Sent. poético: 4) Escravo (= **servitium**) (Hor. O. 2, 8, 18).

Servĭus, **-ī, subs. pr. m.** Sérvio, prenome na família Sulpícia. Destacam-se: 1) Sérvio Túlio, 6º rei de Roma. 2) Sérvio Mauro Honorato, gramático comentador de Vergílio.

servō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Preservar, guardar, assegurar a salvação ou a conservação (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cés. B. Gal. 4, 26, 1); (Cíc. Phil. 7, 22). Daí: 2) Não tirar os olhos de, observar, vigiar (Plaut. Rud. 895); (Cés. B. Gal. 5, 19, 1). II — Sent. figurado: 3) Não sair de, não largar, permanecer, ficar, habitar (Hor. Ep. 1, 10, 6); (Verg. G. 4, 383). 4) Conservar, manter, reservar (Cíc. Planc. 13).

servolus, **v. servŭlus.**

servŭla, -ae, subs. f. Uma pobre escrava (Cíc. At. 1, 12, 3).

servulicŏla, **-ae,** subs. f. A que anda com escravo de baixa classe, prostituta ordinária (Plaut. Poen. 137).

servŭlus, **-ī,** subs. m. Escravo (de baixa categoria) (Cíc. Quinct. 27).

1. servus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De escravo, pertencente ou relativo a um escravo. II — Daí: 2) Servil, dependente, dominado (Hor. Ep. 1, 19, 17). 3) Escravo (*em oposição a* **liber**): **serva capita** (T. Lív. 29, 29, 3) «escravos». Na língua jurídica: 4) Sujeito à servidão: **praedĭa serva** (Cíc. Agr. 3, 9) «terras sujeitas à servidão».

2. servus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo (Ter. And. 37). II — Sent. figurado: 2) Servo, escravo: **cupiditātum** (Cíc. Verr. 1, 58) «escravo das paixões».

sēsāmum **(sisămum), -ī,** subs. n. Sésamo (planta) (Col. 2, 10, 18).

sescen-, v. **sexc-.**

sēscŭplex **e sēsquĭplex, -ĭcis,** adj. Que contém uma vez e meia (Cíc. Or. 193).

sēsē, acus. e abl. de **sui** (forma reduplicada) = **sē.**

sesĕlis, -is, *subs.* f. Séselis (planta) (Cíc. Nat. 2, 127).

Sesōstris, **-is, (-ĭdis),** subs. pr. m. Sesóstris, célebre rei do Egito (Plín. H. Nat. 33, 52).

sēsqui, adv. Em quantidade sesquiáltera, um meio a mais, e mais metade (Cíc. Or. 188). Obs.: Geralmente empregado como primeiro elemento de compostos.

sēsquiālter, **-tĕra, -tĕrum,** adj. Sesquiáltero, que contém uma vez e meia (Cíc. Tim. 20).

sēsquimodĭus, **-ī,** subs. m. Um módio e meio (Cíc. Verr. 3, 215).

sēsquioctāvus, **-a, -um,** adj. num. Que contém uma vez e um oitavo (ou 9/8) (Cíc. Tim. 21).

sēsquiōpus, **-ĕris,** subs. n. Dia e meio de trabalho (Plaut. Capt. 725).

sēsquipedālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sesquipedal, de pé e meio (Cés. B. Gal. 4, 17, 3). II — Sent. figurado: 2)

De comprimento desmedido (Hor. A. Poét. 97).
sēsquipes, -pĕdis, subs. m. Pé e meio (Varr. R. Rust. 1, 43).
sēsquiplāga, -ae, subs. f. Ferida e meia (Tác. An. 13, 67). Obs.: Palavra forjada por Tácito.
sēsquitertius, **-a, -um,** adj. Sesquitércio, que contém uma vez e um têrço (4/3) (Cíc. Tim. 21).
sessĭlis, -e, adj. Que pode servir de assento, de base (Ov. Met. 12, 401).
sessĭô, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se assentar, ação de assentar (Cíc. Of. 1, 128). Por extensão: 2) Assento, cadeira (Cíc. De Or. 2, 20). II — Sent. figurado: 3) Pausa (Cíc. De Or. 3, 121).
sessitō, **-ās, -āre,** v. freq de **sedĕo,** intr. Estar habitualmente sentado, repousar habitualmente (Cíc. Br. 59).
sessiuncŭla, -ae, subs. f. Pequeno grupo (de pessoas) (Cíc. Fin. 5, 56).
sessor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que está sentado, espectador, cavaleiro (Hor. Ep. 2, 2, 130). II — Por extensão: 2) Habitante (C. Nep. Cim. 2, 5).
sessōrium, **-i, subs.** n. Morada, habitação (Petr. 77, 4).
sēstertiārius, -a, -um, adj. De pouco valor (sent. figurado) (Petr. 45, 8).
Sēstertiōlus, **-i,** subs. m. ou **sēstertiōlum, -i,** subs. n. Um pequeno sestércio (Marc. 1, 59, 5).
1. sēstertius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que contém 2 e meio (Cíc. Or. 56). II — Sent. figurado: 2) De pouco valor (Cíc. Rab. Post. 45).
2. sēstertius, **-i,** subs. m. Sestércio (moeda de prata, primitivamente equivalente a 2 asses e meio) (Cíc. Of. 3, 93). Obs.: 1) No plural: **sestertii** ou **sestertia** (subent. **millia**). 2) Abreviaturas: HS XX = 20 sestércios; HS $\overline{XX}$ = 20.000 sestércios; $\overline{HS}$ $\overline{XX}$ = 2.000.000 sestércios.
Sestiānus, v. **Sextiānus.**
sēta, v. **saeta.**
Sētia, -ae, subs. f. Sécia, burgo da Campânia, afamado por seus vinhos (T. Lív. 6, 30).
sētiger, v. **saetiger.**
Sētini, **-ōrum,** subs. loc. m. Setinos, habitantes de Sécia (T. Lív. 8, 1).
Sētīnus, **-a, -um,** adj. De Sécia (Cíc. Agr. 2, 66).
sētius, v. **sēcius.**
sētōsus, v. **saetōsus.**
seu, conj. (v. **sive**). 1) Ou se (Plaut. Rud. 633). 2) **seu... seu** (Cés. B. Gal. 5, 31, 2) «ou... ou». 3) Ou (depois de uma part. neg). (Verg. En. 2, 739). 4) A menos que (Cíc. Rep. 1, 29).
Seuthēs, -ae, subs. pr. m. Seutes, rei da Trácia (C. Nep. Alc. 8, 3).
sēvēhor **-ĕris, -i, -vēctus sum,** dep. intr. Ir-se para longe de (Prop. 3, 3, 21).
sevērē, adv. Severamente, duramente, rigorosamente (Cíc. Mur. 42). Obs.: Comp.: **severius** (Cíc. At. 10, 12, 3); superl.: **severissime** (Cíc. Of. 1, 71).
sevēritās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Severidade, austeridade, gravidade (Cíc. Of. 1, 103). II — Daí: 2) Rigor, dureza (Cíc. Fin. 1, 24).
sevērĭtūdo, **-ĭnis,** subs. f. Severidade (Plaut. Ep. 609).
1. sevērus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Severo, rigoroso, austero, grave (Cíc. Lae. 95). II — Daí: 2) Duro, rigoroso (Cíc. Of. 3, 112). 3) Grave, verídico (Cíc. Verr. 4, 133). 4) Terrível, triste, espantoso (Lucr. 4, 460).
2. Sevērus, **-i,** subs. pr. m. Severo, sobrenome romano (Quint. 10, 1, 89).
3. Sevērus Mons, subs. pr. m. Monte Severo, dos sabinos (Verg. En. 7, 713).
sēvi, perf. de **sero** 3.
sēvirātus (sexvirātus), -ūs, subs. m. Sevirato (Petr. 71, 12).
sēvocātus, **-a, -um,** part. pass. de **sevōco.**
sēvŏcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar à parte, tomar à parte (Cíc. Phil. 2, 34); (Cíc. Mur. 15). II — Sent. figurado: 2) Separar, afastar (Cíc. Tusc. 1, 75).
sex, num. card. indecl. Seis (Cíc. Rep. 2, 39).
sexāgēnārius, **-a, -um,** adj. Sexagenário, de sessenta anos (Quint. 6, 3, 75); (Eutr. 8, 3, 8).
sexāgēni, **-ae, -a,** num. distr. Sessenta para cada um, sessenta cada um (Cíc. Verr. 5, 53).
sexāgēsĭmus, **-a, -um,** num. ord. Sexagésimo (Cíc. Br. 324).
sexāgiēs (ou **sexāgiēns**), adv. Sessenta vêzes (Cíc. Phil. 2, 45).
sexāgintā, num. card. I — Sent. próprio: 1) Sessenta (Cíc. Amer. 100). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Marc. 12, 26, 1).
sexangulus, **-a, -um,** adj. Hexagonal (Ov. Met. 15, 382).
sexcēnārius, **-a, -um,** adj. Composto de seiscentos (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

sexcēni (**sexcentēnī**), **-ae, -a,** num. distr. Seiscentos cada um (Suet. Claud. 32).

sexcēntī, -ae, -a, num. card. I — Sent. próprio: 1) Seiscentos (Cés. B. Gal. 5, 2, 2). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Cíc. Verr. 1, 125).

sexcentiēs ou **sexcentiēns,** adv. Seiscentas vêzes (Cíc. At. 4, 16, 14).

sexēnnis, , **-e,** adj. De 6 anos de idade, de 6 anos (Cés. B. Civ. 3, 20, 5).

sexennium, -ī, subs. n. Espaço de 6 anos (Cíc. Phil. 5, 7).

sexīēs ou **sexīēns,** adv. Seis vêzes (Cíc. Verr. 3, 102).

sexprīmi, -ōrum, subs. m. pl. Os 6 primeiros de um colégio (Cíc. Nat. 3, 74).

sextadecimānī , **-ōrum,** subs. m. pl. Soldados da 16ª legião (Tác. Hist. 3, 22).

sextans, -āntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sexta parte de uma unidade (moeda, medida, etc.), moeda que vale um sexto do asse (Cíc. De Or. 2, 254). II — Por extensão: 2) Pêso de 2 onças (um sexto da libra) (Plín. H. Nat. 26, 121).

sextārius, **-ī,** subs. m. Sexta parte de uma unidade, sextário, medida que contém a 6ª parte do côngio (Cíc. Of. 2, 56).

Sextia, -ae, subs. pr. f. Séxtia, nome de mulher (Tác. An. 6, 29).

Sextiānus, **-a, -um,** adj. De Séxtio (Catul. 44, 10).

Sextilia, -ae, subs. pr. f. Sextília, mãe de Vitélio (Tác. Hist. 2, 64).

sextilis, **-is,** subs. m. Agôsto (sexto mês do ano romano) (Cíc. Fam. 10, 26, 1).

1. Sextilis,, **-a, -um,** adj. De Séxtio (Cíc. Quinct. 25).

2. **Sextius, -ī,** subs. pr. m. Séxtio, nome de uma família romana (Cíc. Br. 130).

sextūla, **-ae,** subs. f. Sexta parte da onça, vaso que contém a 6ª parte da hemina, 1/72 de um todo: **heres ex duabus sextulis** (Cíc. Caec. 17) «herdeiro da 1/36 da parte».

1. **sextus, -a, -um,** num. ord. Sexto (Cíc. Rep. 2, 57).

2. Sextas , **-ī,** subs. pr. m. Sexto, prenome romano (Cíc. Amer. 15).

sextus decimus, -a, -um, num. ord. Décimo sexto (Cíc. Rep. 2, 57).

sexas , **-ūs,** subs. m. Sexo (Cíc. Inv. 1, 35).

sī, conj. I — Sent. condicional: 1) Se, se porventura, se por acaso (verbo no ind. ou no subj.) (Cíc. Fam. 5, 12, 10); (Cíc. C. M. 83). 2) Pois que, já que, visto que (Cíc. Br. 4). II — Sent. explicativo: 3) Que, de que (Cíc. Of. 2, 31); (Cés. B. Gal. 3, 5, 2). 4) Mesmo se, ainda que, pôsto que (Cíc. Mur. 8); (Cíc. At. 5, 4). 5) Se, oxalá (= **utinam**) (Verg. En. 6, 187). Obs.: Geralmente é empregada no princípio da oração, introduzindo quase sempre uma frase condicional; leva o verbo para o indicativo, se a suposição é considerada real; ou para o subjuntivo, se fôr considerada irreal ou eventual. Pode ser reforçada por um advérbio, como por exemplo: **si modo** «se ao menos; **si quidem** «se realmente»; **si forte** «se por acaso». É empregada com relativa freqüência para introduzir uma oração completiva, apresentando ainda a tendência para substituir **num** nas interrogações completivas.

sibi, **dat. de sui.**

sibila , **-ōrum,** subs. n. pl. Sibilo, silvo (Ov. Met. 3, 38).

sībĭlō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Assobiar, sibilar, fazer assuada, vaiar (Verg. En. 11, 754); (Cíc. At. 2, 19, 2).

1. sibilus, **-a, -um,** adj. Sibilante (Verg. G. 3, 421).

2. **sībilus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O assobiar, sibilo, silvo (Verg. Buc. 5, 82). II — Por extensão: 2) Vaia, assuada (Cíc. Pis. 65).

Sibūlla, v. Sibȳlla.

Sibuzātes, **-um, (-ium),** subs. loc. m. Sibuzates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

Sibylla, **-ae,** subs. pr. f. Sibila, nome dado à mulher que tinha o dom da profecia, e que era a mensageira da vontade divina. Muitas cidades disputaram a honra de ter uma Sibila: em Roma, a Sibila de Cumas, sacerdotisa de Apolo, tornou-se um oráculo nacional (Verg. En. 6, 10). Daí, em linguagem familiar: uma Sibila, i.é, uma profetisa (Plaut. Ps. 25). Obs.: As predições das sibilas, muito obscuras, foram reunidas nos livros sibilinos, depositados no Capitólio, onde eram guardados por sacerdotes especiais (Cíc. Nat. 3, 5).

sibyllinus,, **-a, -um,** adj. Sibilino, de profetisa (Cíc. Verr. 4, 108).

sic, adv. 1) Assim, desta maneira, eis como (Cíc. Br. 310). 2) Conseqüentemente, nestas condições (Cíc. Sest. 55). 3) Assim, nem mais nem menos, pura e simplesmente (Cíc. Fin. 5, 7). 4) Em correlação: **sic... ut** (Cíc. Br. 250) «de tal modo que, a tal ponto que».

sica, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Punhal (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Assassínio (Cíc. Of. 3, 36). Obs.: Sica é principalmente o punhal usado como arma nacional dos trácios, considerado em Roma como arma de bandidos.

Sicămbri, **-ōrum,** subs. loc. m. Sicambros, povo da Germânia, habitantes das margens do Reno (Cés. B. Gal. 4, 6, 2).

Sicāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Sicanos. 1) Povo ibérico estabelecido na Sicília, e daí: Sicilianos (Verg. En. 5, 293). 2) Antigo povo do Lácio (Verg. En. 7, 795).

sicania, **-ae,** subs. pr. f. A Sicília (Ov. Met. 5, 464).

Sicanius **(Sicānus), -a, -um,** adj. Da Sicília (Verg. En. 5, 24).

sicārius, -i, subs. m. Sicário, assassino (acepções oriundas do sent. pejorativo de sica) (Cíc. Phil. 2, 8).

1. Sicca, **-ae,** subs. pr. m. Sica, nome de homem (Cíc. Fam. 14, 4, 6).

2. Sicca, -ae, subs. pr. f. Sica, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 56, 3).

Siccātus, **-a, -um,** part. pass. de sicco.

siccē, adv. I — Sent. próprio: 1) Em lugar sêco (Col. 6, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Concisamente, sêcamente (tratando-se de estilo) (Cíc. Opt. 12).

Siccēnsēs, -ium, subs. loc. m. Sicenses, habitantes de Sica (Sal. B. Jug. 56, 4).

siceēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se sêco (Plín. H. Nat. 18, 339).

siccine, sicine ou sicin, adv. É desta maneira quê? É assim quê? (Cíc. Flac. 82).

siccĭtas, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Secura, sequidão (Cés. B. Gal. 4, 38, 2). Por extensão: 2) Compleição sêca (do corpo), disposição, saúde (Cíc. Tusc. 5, 99). Donde: 3) Tempo de sêca, época estéril (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). II — Na língua retórica: 4) Secura, pobreza (de estilo) (Cíc. Nat. 2, 1).

Siccō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Secar, fazer secar (Verg. Buc. 3, 95); (Cíc. Phil. 5, 7). II — Sent. figurado: 2) Tornar árido; exaurir, esgotar, esvaziar (Verg. Buc. 2, 42).

siccuni, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar sêco, a terra (por oposição à água), o continente (Verg. G. 1, 353). II — No plural: 2) Lugares secos, terreno sêco (Plín. H. Nat. 16, 165).

siccus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sêco, sem umidade (Verg. G. 1, 389). II — Por extensão: 2) Sêco, firme, são (Catul. 23, 12). III — Sent. figurado: 3) Sêco, sedento (Hor. Sát. 2, 2, 14). 4) Em jejum, que não bebeu (Hor. Sát. 2, 3, 281). 5) Indiferente, insensível (Ov. Am. 2, 686).

Sicĕlis, -idis, subs. f. Da Sicília (Verg. Buc. 4, 1).

Sichaeus ou **Sīchaeus, -i,** subs. pr. m. Siqueu, espôso de Dido, rainha de Cartago (Verg. En. 1, 343).

Sicilia, **-ae,** subs. pr. f. Sicília, ilha a oeste da Itália, e a maior do Mediterrâneo; desempenhou papel importante na época clássica, nas relações entre a África e o continente (Cíc. Verr. 2, 1).

Siciliēnsis, **-e,** adj. Da Sicília, siciliano (Cíc. Br. 318).

sicilissō ou **sicelissō, -ās, -āre,** v. intr. Imitar os sicilianos, ter o sotaque siciliano (Plaut. Men. 12).

Sicimina, **-ae,** subs. pr. m. Sicimina, montanha da Gália Cisalpina (T. Lív. 45, 12).

Sicinĭus, **-i,** subs. pr. m. Sicínio, nome de um tribuno da plebe (Cíc. Br. 216).

Sicŏris, -is, subs. pr. m. Sícoris, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 40, 1).

sicūbi, adv. Se em alguma parte, se em algum lugar (Cíc. Sest. 110).

sicŭla, -ae, subs. f. Pequeno punhal (Catul. 67, 31).

Sicūli, **-ōrum,** subs. loc. m. Sículos. 1) Antigos povos da Gália Cisalpina, mais tarde do Lácio (Varr. L. Lat. 5, 101). 2) Sicilianos (Cíc. Verr. 4, 95).

1. Sicŭlus, -a, -um, adj. Da Sicília, siciliano (Verg. En. 1, 34).

2. Sicūlus, **-i,** subs. loc. m. Um siciliano (Cíc. De Or. 2, 278).

sicŭndē, adv. Se de algum lugar (Cíc. At. 13, 30, 3).

sicut ou **sicŭti,** adv. 1) Do mesmo modo que, assim como, como (Cíc. Rep. 1, 64). Em comparações: 2) Assim como, por assim dizer, desta forma (Cíc. Rep. 2, 69). Exemplificando: 3) Como, por exemplo (Cíc. De Or. 1, 238). 4) Na maneira, no estado, na posição em que estava (Ov. Met. 3, 178). 5) Nos parênteses: **dicat Epicurus, sicut dicit** (Cíc. Of. 3, 117) «que Epicuro diga, como disse com efeito».

Sicyōn, -ōnis, subs. pr. f. Sicione. 1) Antiga cidade da Acaia, rica em oliveiras, e pátria de Aratos (Cíc. Of. 2, 81). 2) Cidade da África (Plín. H. Nat. 37, 38).

Siciōnĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Siciônios, habitantes de Sicione (Cíc. Tusc. 3, 53).

Sicyōnĭus, **-a, -um,** adj. De Sicione (Cíc. De Or. 1, 231).

Sida, -ae, subs. pr. f. Sida, cidade da Panfília (Cíc. Fam. 3, 6, 1).

siderĕus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sidéreo, pertencente ou relativo a um astro ou aos astros (Ov. Met. 15, 665). II — Sent. poético: 2) Celeste, divino (V. Flac. 7, 166). 3) Estrelado (Verg. En. 3, 586). 4) Relativo ao sol, do sol (Ov. Met. 1, 779). III — Sent. figurado: 5) Brilhante (Verg. En. 12, 167). 6) Belo, formoso (Marc. 9, 37, 10).

sīdĕris, gen. de **sidus.**

Sīdētae, -ārum, sub. loc. m. Sidetas, habitantes de Sida (T. Lív. 35, 48, 6).

sidi (**sēdi**), perf. de **sido.**

Sidicini, **-ōrum,** subs. loc. m. Sidicinos, habitantes de Sidicino (Cíc. Phil. 2, 107).

Sidicinus **-a, -um,** adj. De Sidicino, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 727).

1. Sido, **-ōnis,** subs. pr. m. Sidão, rei dos suevos (Tác. Hist. 3, 5).

2. **sīdō, -is, -ĕre, sēdī** (ou **sīdī**), **sessum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se, pousar (Cíc. Nat. 3, 74);(Verg. En. 6, 203). II — Daí: 2) Parar, cessar, deter-se, estabelecer-se (T. Lív. 26, 45, 7). Donde: 3) Abater, cair (sent. próprio e figurado) (Prop. 3, 9, 37).

Sidon,, **-ōnis,** subs. pr. f. Sídon, cidade da Fenícia, e daí, por extensão: Tiro (Verg. En. 1, 619).

Sīdŏnis (-ōnis), -ĭdis, subs. pr. f. 1) De Sídon, de Tiro (Ov. Met. 2, 840). 2) Dido e sua irmã Ana, originárias de Sídon (Ov. Met. 14, 80).

Sidōnĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Sidônios, habitantes de Sídon, tírios (Sal. B. Jug. 78, 1): **Sidonium ostrum** (Hor. Ep. 1, 10, 26) «púrpura».

Sidōnius **(Sīdŏnius), -a, -um,** adj. 1) Sidônio, de Sidon, de Tiro da Fenícia (Verg. En. 4, 545). 2) De Tebas na Beócia, cidade fundada pelo tírio Cadmo (Ov. Met. 4, 542).

sidus, **-ĕris,** subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Estrêlas em grupo (formando uma figura), constelação (em oposição a **stella** «estrêla isolada») (Cíc. Rep. 6, 15). Por extensão: 2) Astro (considerado isoladamente), estrêla, planêta, o Sol (língua imperial) (Cíc. Div. 2, 91). II — Sent. figurado: 3) O céu, a noite (Hor. O. 1, 1, 36). 4) Brilho, beleza, ornamento (Ov. P. 3, 3, 2). 5) Clima, país, região (Plín. Paneg. 15, 3). 6) Tormenta, tempestade (Verg. En. 11, 260). 7) Estação, época (do ano) (Verg. G. 1, 1).

siem, sies, siet = **sim, sis, sit,** v. **sum.**

Sigēum, **-ī,** subs. pr. n. Sigeu, promontório da Tróade, onde se encontrava o túmulo de Aquiles (Cíc. Arch. 24).

Sīgēus **(Sīgēius), -a, -um,** adj. De Sigeu, troiano: **Sigei campi** (Verg. En. 7, 294) «a planície de Tróia».

1. **Sigillāria, -ium, (-iōrum),** subs. pr. n. Sigilárias, festas que se seguiam às **Saturnalia** (Macr. 1, 10, 24).

2. **Sigillāria, -iōrum,** subs. pr. n. Sigilárias, um subúrbio de Roma (Suet. Claud. 16).

sigillātus, **-a, -um,** adj. Ornado de pequenas figuras, ornado de figuras em relêvo (Cíc. Verr. 4, 32).

sigillum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena imagem, estatueta (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Sêlo, sinete (Hor. Ep. 1, 20, 3).

sigma, -ătis, subs. n. Leito (de mesa) semicircular (Marc. 10, 48, 6).

signātor, -ōris, subs. m. Signatário (Sal. C. Cat. 16, 2).

signātus, -a, -um, part. pass. de **signo**

Signia, -ae, subs. pr. f. Signia, cidade dos volscos (T. Lív. 1, 56, 3).

1. **signifer, -fĕra, -fĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ornado de estátuas, de imagens (Luc. 3, 558). II — Por extensão: 2) Esmaltado de astros, estrelado (Lucr. 6, 481).

2. signĭfer, **-fĕri,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Porta-bandeira, porta-estandarte, signífero (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Chefe, guia, condutor (Cíc. Sull. 34). 3) Zodíaco (Sên. Nat. 7, 24).

signifĭcāns, **-āntis.** I — Part. pres. de **significo.** II — Adj.: Que exprime bem, claro, expresso (Quint. 9, 2, 44).

signifĭcānter, adv. De maneira expressiva, significativamente (Quint. 11, 1, 53). Obs.: Comp.: **significantius** (Cíc. Fam. 3, 12, 3).

significātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fazer sinal (Cés. B. Gal. 7, 12, 6). Daí: 2) Sinal, sintoma (Cíc. Of. 1, 131). II — Sent. particular: 3) Sinal de aprovação, expressão

de aplauso (T. Lív. 31, 15, 2). 4) Alusão (Cíc. Fam. 1, 9, 20). 5) Significação, ênfase (na linguagem retórica) (Cíc. De Or. 3, 202).

significātus, -a, -um, part. pass. de **significo.**

significo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Mostrar por sinais, significar, indicar, fazer compreender (Cés. B. Gal. 7, 40, 6); (Cíc. Br. 280). 2) Anunciar, revelar, declarar (Cíc. Div. 1, 2). II — Daí: 3) Querer dizer (Cíc. Tusc. 1, 88). B) Intr.: 4) Fazer sinal, fazer-se compreender (Cíc. De Or. 1, 122).

Signinī, **-ōrum,** subs. loc. m. Signinos, habitantes de Sígnia (T. Lív. 27, 10).

Signīnus, -a, -um, adj. De Sígnia (Juv. 11, 73).

signo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar com um sinal, assinalar, caracterizar: **...campum** (Verg. G. 1, 126) «marcar o campo com um sinal, marcar os limites de um campo». Daí: 2) Selar, pôr o sinete, lacrar (Cíc. At. 11, 1, 1). Donde: 3) Gravar, imprimir (Cíc. Verr. 5, 63); (Ov. Met. 8, 539); (Verg. G. 3, 171). II — Sent. figurado: 4) Selar, firmar (Marc. 4, 45, 3); (Luc. 3, 302). 5) Designar, notar, indicar (Quint. 2, 14, 1). 6) Distinguir (Verg. En. 2, 423).

Signum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal, marca, distintivo, indício (Verg. G. 1, 263). II — Na linguagem militar: 2) Insígnia, insígnias (que distinguem as divisões do exército), estandarte (Cés. B. Gal. 5, 16, 1). III — Na linguagem dos artistas: 3) Figura pintada ou esculpida, estátua, efígie (Cíc. Verr. 4, 1). IV — Sent. particular: 4) Sêlo, sinete (Cíc. Cat. 3, 6). 5) Sinal, presságio, prognóstico, sintoma (Verg. G. 3, 440). 6) Gesto, sinal (militar) (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). 7) Ordem, senha (Suet. Cal. 56). 8) Manípulo, coorte, corpo de tropas, sinal de reunião (Cíc. Pomp. 66). 9) Signo do Zodíaco, constelação, astro (Cíc. Inv. 1, 59).

Sigovesus, **-ī,** subs. pr. m. Sigoveso, antigo príncipe da Gália (T. Lív. 5, 34).

siī (= sīvī), perf. sincopado de **sino** (Ter. Ad. 104).

Sīla, -ae, subs. pr. f. Sila, floresta do Brútio (Verg. G. 3, 219).

Silāna, **-ae,** subs. pr. f. Silana. 1) Cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13). 2) Nome de mulher (Tác. An. 11, 12).

Sīlāniō, ou Sīlāniōn, -ōnis, subs. pr. m. Silanião, nome de um estatuário ateniense (Cíc. Verr. 4, 126).

1. Silānus, **-ī,** subs. pr. m. Silano, sobrenome da família Júnia (Cíc. Br. 135).

2. **silānus, -ī,** subs. m. Torneira, fonte (Lucr. 6, 1265).

Silārus , **-ī,** subs. pr. m. Silaro, rio da Lucânia (Verg. G. 3, 146).

Silēnē, -ēs, subs. pr. f. Silene, mulher de Sileno (Lucr. 4, 1164).

Silēnī, **-ōrum,** subs. pr. m. Silenos, gênios das florestas, que formavam ao lado dos Sátiros. Acreditava-se que protegessem as colheitas e, em especial, a das vinhas (Catul. 64, 252).

Silēnicus, **-a, -um,** adj. De Sileno (Plín. H. Nat. 16, 146).

silens, -entis. I — Part. pres. de **sileō.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que se cala, silencioso, que não faz ruído (T. Lív. 26, 5, 9). III — Subs. m. pl.: **silentēs, -um:** 2) As sombras, a alma dos mortos (Verg. En. 6, 432).

silentium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Silêncio (Cíc. De Or. 3, 143). Na língua augural: 2) Ausência de todo sinal desfavorável (nos agouros) (Cíc. Div. 2, 71). II — Sent. particular: 3) Repouso, inação, descanso, ociosidade, sombra (Cíc. Pis. 32).

Silēnus, -ī, subs. pr. m. Sileno. 1) Divindade que habitava os montes e as florestas, representado como um velho a quem as ninfas encarregaram de criar Baco (Cíc. Tusc. 1, 114). 2) Historiador grego (Cíc. Div. 1, 49).

sileō, **-ēs, -ēre, siluī,** v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Estar silencioso, calar-se (Plaut. Poen. 3); (Cíc. Sull. 80). II — Sent. figurado: 2) Não fazer barulho, estar em repouso, descansar (Cíc. Mil. 10); (Cíc. Leg. 3, 39). B) Tr.: 3) Calar, fazer silêncio, silenciar (Cíc. Clu. 18); (Cíc. Flac. 6). Obs.: O gerundivo silōndus, **-a, -um,** no n. pl., é tomado como substantivo: o que se deve ocultar, mistérios, segredos (T. Lív. 39, 10, 5). Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com **de,** e como tr.

siler, -eris, subs. n. Planta flexível, provàvelmente o vime (Verg. G. 2, 12).

silēscō, **-is, -ere,** v. incoat. intr. Tornar-se silencioso, tornar-se calmo (Verg. En. 10, 101).

silex, **-icis,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Pedra (Cíc. Div. 2, 85). II — Sent. poético: 2) Rocha, seixo (Verg.

En. 8, 233). III — Sent. figurado: 3) Rochedo, pedra (Cíc. Tusc. 3, 12). Obs.: O **silex** era uma espécie de lava que servia para as construções dos edifícios e pavimentação das ruas.

Siliānus, -a, -um, adj. De Sílio (Cíc. At. 12, 31).

silĭca, v. **silĭqua.**

silicernium, -ī, subs. n. Cadáver ambulante (têrmo injurioso) (Ter. Ad. 587).

silĭcis, gen. de **silex.**

siliginĕus, -a, -um, adj. De farinha flor (Sên. Ep. 123, 2).

siligō, -ĭnis, subs. f. 1) Trigo de primeira qualidade (Varr. R. Rust. 1, 23). 2) Flor de farinha (Juv. 5, 70).

silĭqua, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Síliqua (casca ou vagem das leguminosas) (Verg. G. 1, 74). II — No pl.: 2) Legumes secos (Hor. Ep. 2, 1, 123).

Silius, -ī, subs. pr. m. Sílio, nome de família romana. Destacam-se: 1) Públio Sílio, propretor na Bitínia (Cíc. Fam. 13, 47). 2) Sílio Itálico, autor de uma epopéia sôbre a segunda guerra púnica (Plín. Ep. 3, 7). 3) Outro do mesmo nome (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

Silpia, -ae, subs. pr. f. Sílpia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 28, 12).

silŭī, perf. de **silĕo.**

Silures, -um, subs. loc. m. Silures, povo da Bretanha (Tác. An. 12, 32).

1. sīlus, -a, -um, adj. Que tem o nariz chato (Cíc. Nat. 1, 80).

2. Sīlus, -ī, subs. pr. m. Silo, sobrenome na «gens» Sérgia (Cíc. De Or. 2, 285).

silva, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Floresta, mata (Cés. B. Gal. 2, 19, 5). Daí: 2) Bosque, arvoredo, vegetação, plantas (Cíc. Verr. 1, 51). II — Sent. figurado: 3) Grande número, abundância, multidão (Cíc. Or. 12, 139).

Silvāni, -ōrum, subs. pr. m. Silvanos, divindades das florestas (Ov. Met. 1, 193).

Silvānus, -ī, subs. pr. m. Silvano. 1) Divindade campestre, que protegia as terras e seus limites (Verg. Buc. 10, 24). 2) Sobrenome dado a Marte (Cat. Agr. 83). 3) Sobrenome de muitos Plócios (Tác. An. 4, 22).

silvēscō, -is, -ĕre, v. intr. Tornar-se silvestre, tornar-se inculto (Cíc. C. M. 52).

silvēstris (silvēster, -is), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De floresta, silvestre (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). II — Sent. figurado: 2) Coberto de florestas (T. Lív. 38, 49, 7). 3) Que vive nos bosques, bárbaro, selvagem (Cíc. Rep. 2, 4).

Silvia ou **Sylvia, -ae,** subs. pr. f. Sílvia. 1) Filha de Tirreno (Verg. En. 7, 487). 2) Réia Sílvia, mãe de Rômulo e Remo (T. Lív. 1, 3).

silvicola, -ae, subs. m. e f. Silvícola, ou o que habita nas florestas, selvícola (Verg. En. 10, 551).

silvicultrix, -icis, adj. f. Que habita nas florestas (Catul. 63, 72).

silvifrăgus, -a, -um, adj. Que quebra as árvores (Lucr. 1, 275).

Silvius ou **Sylvius, -ī,** subs. pr. m. Sílvio. 1) Filho de Enéias e Lavínia (Verg. En. 6, 763). 2) Filho de Ascânio, segundo rei da Alba (T. Lív. 1, 3, 6). 3) Daí, o nome Sílvio ser dado a todos os reis de Alba (T. Lív. 1, 3, 7).

silvōsus, -a, -um, adj. Silvoso, coberto de florestas (T. Lív. 9, 2, 7).

sīmia, -ae, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Macaco, macaca (Cíc. Div. 1, 76). II — Sent. figurado: 2) Imitador (Plín. Ep. 1, 5, 2).

simila, -ae, subs. f. Farinha flor (Marc. 13, 10).

simile, -is, subs. n. Semelhança, comparação, paralelo, símile (Cíc. Div. 2, 48).

similis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Semelhante, parecido (Cíc. Rep. 2, 63). II — Daí: 2) Feito à semelhança (Cíc. Fam. 9, 21, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com **inter, atque, et ut si, tamquam si;** como absoluto. Superl.: **simillĭmus.**

similiter, adv. 1) Semelhantemente, paralelamente (Cíc. Tusc. 4, 25). 2) **Similiter ac** (Cíc. Phil. 1, 9) «do mesmo modo que». 3) **Similiter ac si** (Cíc. Nat. 3, 8) «como se, assim como».

similitūdō, -ĭnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Similitude, semelhança, analogia, comparação, relação (Cíc. Leg. 1, 25). Por extensão: 2) Representação, imitação, imagem (Cíc. Or. 9). Na língua retórica: 3) A analogia (Cíc. De Or. 2, 168). II — Sent. figurado: 4) Monotonia (do estilo) (Cíc. Inv. 1, 76).

simiōlus, -ī, subs. m. Macaco pequeno (Cíc. Fam. 7, 2, 3).

simitū, adv. Ao mesmo tempo, a uma só vez, simultâneamente (Plaut. Amph. 631).

sīmius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Macaco (Fedr. 1, 10, 6). II — Sent. figurado: 2) Imitador, macaco (Hor. Sát. 1, 10, 18).

1. simō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Achatar (Lucil. Sát. 7, 14).

2. Simō, -ōnis, subs. pr. m. Simão, personagem de comédia (Hor. A. Poét. 238).

Simōis, **-ĕntis (-ĕntos),** subs. pr. m. Simoente ou Símois rio de Tróia (Verg. En. 1, 100).

Simōnidēs, **-is,** subs. pr. m. Simônides, poeta grego natural de Ceos (Cíc. Rep. 2, 20).

Simōnidēus, -a, -um, adj. De Simônides (Catul. 38, 8).

1. simplex, **-icis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Simples, singelo, único (Cíc. Nat. 3, 34). II — Sent. figurado: 2) Natural, simples, não rebuscado (Cíc. De Or. 3, 45). III — Sent. moral: 3) Simples, franco, ingênuo, sincero (Cíc. Of. 1, 63).

2. Simplex, -icis, subs. pr. m. Simplice, sobrenome romano (Tác. Hist. 2, 60).

simplicitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Simplicidade (Lucr. 1, 609). II — Sent. moral: 2) Simplicidade, ingenuidade, candura, credulidade (T. Lív. 40, 47, 3).

simpliciter, adv. 1) Isoladamente, separadamente (Cíc. De Or. 3, 149). 2) Pura e simplesmente, sem cerimônia, sem aparato, sem ornamentos (Cíc. De Or. 2, 11). 3) Sem rodeios, simplesmente (Cíc. De Or. 2, 68). 4) Francamente, ingênuamente (Plín. Ep. 1, 13, 2).

simplum, -ī, subs. n. A unidade (Cíc. Top. 49).

simpūlum, **-ī,** subs. n. Espécie de colher grande de cabo comprido (que servia para as libações nos sacrifícios) (Cíc. Leg. 3, 36).

simpuvium, **-ī,** v. **simpŭlum** (Cíc. Rep. 6, 11).

1. simul, adv. 1) No mesmo momento que, ao mesmo tempo que, juntamente (Cíc. Mil. 48). 2) **Simul... simul** (Cés. B. Gal. 4, 14, 5) «de uma parte..., de outra parte».

2. simul, conj. 1) Logo que, assim que (Cíc. Verr. 2, 46). 2) Logo (Cíc. Tusc. 4, 12).

3. simul prep. (abl.). Sent. poético: Ao mesmo tempo que: **simul his** (Hor. Sát. 1, 10, 86) «ao mesmo tempo que êstes».

Simulac, **simulātque,** v. **simul 2.**

simulācrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Imagem, representação (pela pintura, escultura, etc.), imitação, reprodução (Cíc. Pis. 60). Daí: 2) Efígie, retrato (Cíc. Verr. 4, 72). II — Sent. figurado: 3) Espectro, fantasma, simulacro (Verg. G. 1, 477). 4) Representação material das idéias (Cíc. De Or. 2, 354). 5) Retrato moral (T. Lív. 45, 25, 3). 6) Aparência (Cíc. Of. 1, 46).

simulāmen, **-inis,** subs. n. Imitação, representação (Ov. Met. 10, 727).

1. simŭlāns, **-āntis.** I — Part. pres. de **simŭlo.** II — Adj.: Imitador (Ov. Am. 2, 6, 23). Obs.: Como adj. constrói-se com gen.

2. Simŭlāns, -āntis, subs. pr. m. Simulante, título de uma comédia de Afrânio (Cíc. Sest. 118).

simulātē, adv. De maneira simulada, simuladamente, fingidamente (Cíc. Nat. 2, 168).

simulātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imitação, semelhança, aparência, falsa aparência (Cíc. Lae. 92). II — Daí: 2) Fingimento, mentira, disfarce, simulação (Cíc. Of. 2, 43).

simulātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Imitador, o que copia (Ov. Met. 11, 634). II — Sent. moral: 2) O que finge, simulador (Cíc. Of. 1, 108).

simulātrix, -īcis, subs. f. A transformadora, i.é, Circe, célebre feiticeira (Estác. Theb. 4, 551).

simulātus, **-a, -um,** part. pass. de **simŭlo.**

simulo, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Representar exatamente, copiar, imitar (Hor. Ep. 1, 19, 13); (Cíc. De Or. 2, 189). II — Daí: 2) Tomar a aparência de, fingir, simular, aparentar (Cíc. Lae. 26); (Ov. Met. 2, 687); (Cíc. At. 9, 8, 2). Intr.: 3) Usar de fingimento, dissimular (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15).

simultas, **-tātis,** subs. f. Inimizade, rivalidade, competição, ódio (Cés. B. Gal. 5, 44, 2).

1. simūlus, **-a, -um,** adj. De nariz um pouco chato (Lucr. 4, 1169).

2. Simūlus, **-ī,** subs. pr. m. Simulo, nome de homem (Ter. Ad. 465).

1. sīmus, -a, -um, adj. Que tem o nariz chato (Verg. Buc. 10, 7).

2. Simus, **-ī,** subs. pr. m. Simo, sobrenome romano (Plín. H. Nat. 11, 158).

sin. conj. 1) Mas se, ao contrário (Cíc. Cat. 1, 18). 2) Em caso contrário: **sin autem** (Cíc. Agr. 3, 2). Obs.: Pode ou não vir precedido de **si, nisi.** Introduz uma segunda hipótese contrária à primeira.

sincērē, adv. 1) Sem alteração, de modo claro, de modo puro (Plaut. Ep. 634).

2) Francamente, sinceramente, lealmente (Cés. B. Gal. 7, 20, 8).

sincērĭtās, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pureza, integridade (Plín. H. Nat. 15, 22). II — Sent. figurado: 2) Sinceridade, lealdade (Sên. Vit. 15).

sincērus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Puro, que é sem mistura, intacto, não alterado: **sincerus populus** (Tác. Hist. 4, 64) «povo sem mistura», i. é, «raça pura». II — Sent. figurado: 2) Sincero, franco, leal, puro (Cíc. Div. 2, 118). 3) Reto, íntegro, justo (Cíc. Br. 287).

sincipitāmentum , **-i,** subs. n. Metade da cabeça (de um animal) (Plaut. Men. 211).

sinciput, **-ĭtis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Meia cabeça, metade da cabeça (Pérs. 6, 70). II — Sent. figurado: 2) Miolos, cabeça (Plaut. Men. 506).

1. sine, prep. (abl.). Sem: **sine regibus** (Cíc. Rep. 1, 58) «sem reis». Obs.: É usada isoladamente ou com uma negativa em litotes: **haud sine** «não sem».

2. sine, imperat. de **sino: sinedum,** permite, pois; deixa, então (Plaut. Truc. 628).

Singăra, -ōrum, subs. pr. f. Singaros, cidade da Mesopotâmia (Plín. H. Nat. 5, 86).

Singarēnus , **-a, -um,** adj. Singareno, de Singaros (S. Ruf. Brev. 27).

singillātim (sĭgillātim), adv. 1) Isoladamente, um a um, individualmente (Cíc. Verr. 5, 143). 2) Por miúdo, um a um (Suet. Aug. 9).

singulares, **-ium,** subs. m. pl. Cavalaria que servia de guarda ao imperador (Tác. Hist. 4, 70).

singulāris, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Isolado, solitário, singular, único (Cés. B. Gal. 7, 8, 2). Daí: 2) Particular, pessoal, próprio (Cíc. Sull. 1). II — Sent. figurado: 3) Singular, único, notável, extraordinário, raro (Cíc. Ac. 2, 132). 4) Singular (têrmo gramatical) (Quint. 1, 5, 42).

singulāriter, adv. 1) Individualmente, isoladamente (Lucr. 6, 1067). 2) Extraordinàriamente, de modo singular, diferentemente (Cíc. Verr. 2, 117). Têrmo de gramática: 3) No singular (Quint. 1, 5, 16). Obs.: Ocorre também uma forma sincopada atestada em Lucrécio (6. 1067) **singlariter.**

singulārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Isolado, separado, individual (Plaut. Capt. 112). II — Daí: 2) Extraordinário (A. Gél. 9, 4, 6).

singulī, **-ae, -a,** num. distr. I — Sent. próprio: 1) Um a um, cada um (Cíc. Leg. 2, 29). II — Daí: 2) Um, um só (Cíc. Nat. 2, 164). Obs.: O sing. **singŭlus, -a, -um,** é raro (Plaut. Cist. 701).

singŭltim, adv. Em soluços, de modo interrompido, irregularmente (Hor. Sát. 1, 6, 56).

Singultio, **-is, -ire,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Soluçar, estar com soluços (Plín. H. Nat. 23, 48). II — Sent. figurado: 2) Palpitar de prazer, fremir (Pérs. 6, 72).

singŭltô, **-ās, -āre,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Soluçar, estar com soluços (Quint. 10, 7, 10). 2) Palpitar (Verg. En. 9, 333). B) Tr.: 3) Exalar com soluços ou em soluços (Ov. Met. 5, 134). 4) Entrecortar de soluços (Ov. Trist. 3, 5, 16).

singŭltus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suspiro, soluço (Cíc. Planc. 76). II — Sent. particular: 2) Estertor, últimos suspiros (Verg. En. 9, 415).

sinfŭlus, **-a, -um,** v. **singŭli.**

Sinis, -is, subs. pr. m. Sínis, ladrão morto por Teseu (Ov. Met. 7, 440).

sinister, **-tra, -trum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Esquerdo, que é do lado esquerdo (Cés. B. Gal. 7, 62, 4). II — Sent. figurado: 2) Favorável, feliz (na língua religiosa) (Cíc. Div. 2, 74). 3) De mau presságio, desfavorável, funesto, sinistro (mais freqüente) (Ov. Her. 13, 49). Obs.: O sentido de «favorável» e o de «desfavorável» provém da linguagem dos áugures: segundo o rito etrusco-romano, interpretavam-se os presságios tendo os áugures a face voltada para o sul, com o oriente à esquerda; e, segundo o rito grego, tinham a face voltada para o norte, com o oriente à direita. Daí se interpretarem os presságios vindos do lado esquerdo ora como favoráveis, ora como desfavoráveis.

sinisteritās, **-tātis,** subs. f. Rusticidade, falta de jeito (Plín. Ep. 6, 17, 3).

sinistra, **-ae,** subs. f. 1) A mão esquerda, braço esquerdo (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). Em locuções: 2) **a sinistra** (Cíc. Phil. 6, 12) «à esquerda»; **dextra ac sinistra** (Cés. B. Civ. 2, 15, 3) «à direita e à esquerda».

sinistrē, adv. Mal, desfavoràvelmente (Hor. A. Poét. 452).

sinistrōrsum (sinistrōrsus), adv. Para a esquerda, à esquerda, do lado esquerdo (Hor. Epo. 9, 20); (Cés. B. Gal. 6, 25, 3).

Sinnācēs, -is, subs. pr. m. Sinaces, nome de homem (Tác. An. 6, 31).

sinō, -is, -ĕre, sīvī (siī), situm, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Colocar (Verg. G. 4, 47). II — Daí: 2) Deixar, permitir, consentir (Cíc. Lae. 89); (Verg. En. 10, 598); (T. Lív. 28, 28, 11); (Ter. Eun. 381). Obs.: Constrói-se com inf.; com subj.; com acus.; e raramente com ut. O sent. primitivo aparece no part. pass. **situs** e no composto **pono** (de ***po -sino**). Formas sincopadas: **sisti, sistis, siris, sirit, sisset.**

ginōn, -ōnis, subs. pr. m. Sinon, personagem importante na guerra de Tróia, pois foi êle quem aconselhou os troianos a introduzirem na cidade o cavalo de madeira, que trazia em seu bôjo soldados gregos (Verg. En. 2, 79).

Sinōpē (Sinōpa), -ēs, (-ae), subs. pr. f. Sinope, cidade e pôrto da Paflagônia, pátria de Diógenes (Cíc. Pomp. 21).

Sinopēnsēs, -ium, subs. loc. m. Sinopenses, habitantes de Sinope (T. Lív. 40, 2, 6).

Sinōpeus, -ĕī, (-ĕī), e Sinōpĭcus, -a, -um, adj. De Sinope: **Sinopeus cynicus** (Ov. P. 1, 3, 67) «Diógenes, o cínico de Sinope».

Sinitĭcē, -ēs, subs. pr. f. Síntica ou Síntice, região da Macedônia (T. Lív. 44, 46).

Sintiī, -iōrum, subs. loc. m. pl. Síntios, habitantes da Síntica (T. Lív. 42, 51, 7).

senuatus, -a, -um, part. pass. de **sinŭo.**

Sinuessa -ae, subs. pr. f. Sinuessa, cidade ...pânia (Cíc. At. 9, 16, 1).

...**us, -a, -um,** adj. De Sinuessa (Cíc. At. 14, 8, 1).

Sinum, -ī, subs. n. ou **sīnus, -ī,** subs. m. Vaso largo e fundo (para vinho) (Verg. Buc. 7, 33).

Sinŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar curvo, encurvar, curvar, recurvar (Verg En. 2, 208); (Ov. Met. 8, 381); (Ov. Met. 3, 42).

sinuōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sinuoso, curvo, recurvado (Verg. En. 11, 753). II — Sent. figurado: 2) Prolixo, cheio de digressões (Quint. 2, 4, 3). III — Sent. poético: 3) No fundo (do coração) (Pérs. 5, 27).

sinus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Prega (côncavo ou em forma de semicírculo), cavidade, curva, sinuosidade (Ov. Met. 15, 689). Daí: 2) Prega semicircular que forma o vestido, e na qual as mães levavam os filhos; parte do vestido que cobre o peito, o seio (Verg. En. 1, 320). II — Sent. figurado: 3) Centro, coração (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 1). III — Sent. técnicos: 4) Velas enfunadas (Verg. En. 3, 455). 5) Bôlso, bôlsa (Ov. Am. 1, 10, 18). 6) Baía, enseada, gôlfo (Cíc. Verr. 5, 30). 7) Prega (da toga) (Hor. Sát. 2, 3, 172).

s ĭ par ĭ um, ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pano de bôca (de teatro) (Apul. M. 1, 8). Daí: 2) Comédia, teatro (Sên. Tranq. 11, 8). II — Loc.: 3) **Post siparium** (Cíc. Prov. 14) «por trás das cortinas, em segrêdo».

sipho, -ōnis, subs. m. Sifão, cano, tubo, jato (de um líquido) (Sên. Nat. 2, 16).

Sīpontīnus, -a, -um, adj. De Siponto (Cíc. Agr. 2, 71).

Sīpōntum (Sīpūntum), -ī, subs. pr. n. Siponto, cidade da Apúlia (Cíc. At. 9, 15, 1).

Sipȳlus, -ī, subs. pr. m. Sípilo. 1) Sípilo, nome de um filho de Níobe (Ov. Met. 6, 231). 2) Monte da Lídia (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 3).

sī quandō, sīquăndō, v. **quandō.**

1. **sīquī, sī quī,** adv. Se de qualquer forma.

2. **sĭqui** ou **sī quī,** v. **qui.**

sīquidem, sī quidem, conj. 1) Se realmente (Cíc. Tusc. 1, 3). 2) Contanto que, visto que, pois (Cíc. Tusc. 2, 39).

siquis ou **sī quis,** v. **quis,** pron. indef. Se alguém, se algum, se alguma coisa.

Sirae, -ārum, subs. pr. f. Siras, cidade da Trácia (T. Lív. 45, 4).

Siren, -ēnis, subs. pr. f. (geralmente no pl.) Sereias, divindades marinhas, representadas com corpo de ave e cabeça de mulher. Dotadas de voz maravilhosa, atraíam os navegantes que passavam pelas imediações da Sicília, levando-os a atirarem-se na água, encantados com suas vozes harmoniosas (Cíc. Fin. 5, 49); **Sirenum scopuli** (Verg. En. 5, 854) «rochedos das Sereias, perto de Capri».

sīrinx v. **sȳrinx.**

1. **Sirius, -a, -um,** adj. De Sírio (Verg. En. 10, 273).

2. **Sīrius, -ī,** subs. pr. m. Sírio, uma das estrêlas da Canícula; a Canícula (Verg. G. 4, 425).

Sirmiō, -ōnis, subs. pr. f. Sirmião, península do lago Benaco, onde Catulo tinha uma casa (Catul. 31, 1).

Sirpĭcus, -ī, subs. pr. m. Sírpico, nome de homem (Tác. An. 1, 23).

sirpō = scirpō.
1. sis = **si vis.** Se queres, se te agrada, peço-te, por favor (Cíc. Amer. 48). Obs.: Expressão de polidez a que corresponde o plural **sultis.**
2. sīs, 2ª pess. do sg. do subj. pres. de **sum.**
Sisāpō, **-ōnis, subs. pr. f.** Sisapão, cidade da Bética (Cíc. Phil. 2, 48).
Sisēnna, **-ae, subs. pr. m.** 1) Sisena, sobrenome romano, especialmente Lúcio Cornélio Sisena, orador e historiador latino, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 228). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Hor. Sát. 1, 7, 8).
Siser, **-ĕris,** subs. f. e n. Cherivia (planta) (Hor. Sát. 2, 8, 9).
sissent, forma sincopada de **sivissent,** mais-que-perf. do subj. de **sino.**
sīstis, forma sincopada de **sīvistis,** perf. do indic. de **sino,** pres. ind. de **sisto.**
Sistō, **-is, -ĕre, stetī (ou stitī), statum,** v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Parar, subsistir, manter-se, existir (Tác. An. 4, 97). (Verg. G. 1, 479). II — Sent. figurado: 2) Pôr um têrmo a, reter, reprimir (Ov. F. 1, 367); (Plín. Pan. 50, 4). B) Tr.: 3) Pousar, fixar, pôr, colocar, erguer, erigir (Verg. En. 2, 245); (Tác. An. 12, 13); (Tác. An. 4, 37). Na língua jurídica: 4) Comparecer, apresentar-se, fazer comparecer (em juízo) (Cíc. Quinct. 67); (Cíc. Quinct. 30). 5) Pass. impess.: Não poder resistir, não resistir (Plaut. Trin. 720).
sistrātus, **-a, -um,** adj. Que traz sistro (Marc. 12, 29, 19).
sistrum, **-ī,** subs. n. Sistro (instrumento de música usado nas festas de Ísis, no Egito) (Verg. En. 8, 696).
sisymbrium, -ī, subs. n. Planta odorífera consagrada a Vênus, sisímbrio (Ov. F. 4, 869).
Sisyphīdēs, **-ae,** subs. pr. m. Sisífida, filho de Sísifo, i. é, Ulisses (Ov. A. Am. 3, 313).
Sisyphīus, **-a, -um, adj.** De Sísifo (Ov. Her. 12, 204).
Sisyphus **(Sīsȳphos), -ī,** subs. pr. m. Sísifo, filho de Éolo e pai de Ulisses. Personagem mitológica grega, célebre por suas trapaças e malícia. Foi morto por Teseu, e por sua ambição desmedida os deuses condenaram-no a rolar incessantemente até o cume de uma montanha uma pesada pedra, que caía novamente, reiniciando-se então o trabalho. Daí a expressão «trabalho de Sísifo» (isto é, um trabalho infindável) (Ov. Met. 4, 459).
sitēlla, **-ae, subs. f.** Urna (de escrutínio) (T. Lív. 25, 3, 16).
Sīthōn, -ōnis, subs. pr. m. Síton, nome de um hermafrodita (Ov. Met. 4, 280).
Sithonē, **-ēs,** subs. pr. f. Sitone, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 38).
Sithōnes, **-um,** adj. Sitones, dos trácios (Ov. F. 3, 719).
Sīthonīī, -iōrum, subs. loc. m. Os sitônios, os trácios (Hor. O. 1, 18, 9).
Sithōnis, **-idis, adj. f.** Da Trácia (Ov. Her. 2, 6). Obs.: Subs. f. Mulher da Trácia (Ov. Rem. 605).
Sithonīus, **-a, -um, adj.** Sitônio, da Trácia (Verg. Buc. 10, 66).
siticulōsus, -a, -um, adj. Árido, sêco (Hor. Epo. 3, 16).
sitiēns, -ēntis. I — Part pres. de **sitio.** II — Adj.: Sedento, sequioso, ávido (Cíc. Fin. 2, 64).
sitiēnter, **adv.** Àvidamente, ardentemente (Cíc. Tusc. 4, 37).
sitii, perf. de **sitio = sitīvī.**
sitio, **-is, -īre, -īvī (ou -iī), -ītum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ter sêde, estar com sêde, estar sêco (sent. concreto ou abstrato) (Plaut. Cas. 725); (Cíc. Or. 81); (Marc. 10, 98). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Ter sêde de, desejar ardentemente, ser ávido de (Cíc. Phil. 2, 20).
sitis, **-is,** subs. **f. I** — Sent. próprio: 1) Sêde (Cíc. C. M. 26). II — Sent. poético: 2) Aridez, secura (Verg. G. 2, 353). III — Sent. figurado: 3) Sêde, avidez (Cíc. Rep. 1, 66). Obs.: Acus.: **sitim;** abl.: **siti.**
sititor, **-ōris,** subs. m. O que tem sêde de, ávido (Marc. 12, 3, 12).
Sitŏnēs, -um, subs. loc. m. Sitones, povo da Germânia (Tác. Germ. 45).
Sittiānus, **-a, -um,** adj. De Sítio (Cíc. Fam. 8, 2, 2).
Sittius (Sitius), -ī, subs. pr. m. Sítio, nome de homem (Cíc. Fam. 5, 17).
sittybos, **-ī,** subs. m. Rótulo (de livro) (Cíc. At. 4, 5, 3).
sitūla **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balde (Plaut. Amph. 671). II — Por extensão: 2) Urna (para votar) (Plaut. Cas. 359).
siturus, **-a, -um,** part. fut. de **sino.**
1. situs, -a, -um. A) Part. pass. de **sino.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Situado (Cíc. Verr. 4, 106). Daí: 2) Pôsto,

colocado (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. particular: 3) Construído (Tác. An. 3, 38). 4) Enterrado (tratando-se dos mortos) (Cíc. Leg. 2, 56). III — Sent. figurado: 5) O que depende de, o que consiste em (Cíc. Arch. 1).

2. **situs, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Situação, posição, disposição, ordem (Cés. B. Gal. 5, 57, 3). II — Sent. particular: 2) Desleixo, abandono (tratando-se dos campos) (Verg. G. 1, 72) Por extensão: estado que resulta do abandono ou desleixo: 3) Desmazêlo corporal, sujidade (Ov. Met. 8, 802). 4) Ferrugem, bolor (Quint. 10, 1, 30). III — Sent. figurado: 5) Inação, ociosidade (T. Lív. 33, 45, 7). 6) Velhice, decrepitude (Hor. Ep. 2, 2, 118).

sīve **(seu),** conj. 1) Ou se (Cés. B. Gal. 4, 17, 10). 2) Seja... seja (Cíc. At. 10, 4, 6). 3) Ou, ...ou mesmo (Cíc. Sull. 17).

sivi, **perf.** de **sino.**

smarăgdus, **-ī,** subs. m. e f. Esmeralda (Ov. Met. 2, 24).

smaris, -ĭdis, subs. f. Espécie de peixe do mar (Ov. Hal. 120).

1. Sminthēus, **-a, -um,** adj. De Esminteu, i. é, de Apolo (Sên. Agam. 176).

2. **Smintheus, -ĕi (-ĕos),** subs. pr. m. Esminteu, epíteto de Apolo (Ov. Met. 12, 585).

1. Smyrna, **-ae,** subs. pr. f. Esmirna, o mesmo que Mirra, assunto de um poema de Hélvio Cina (Catul. 95, 1).

2. **Smyrna, -ae,** subs. pr. f. Esmirna, cidade da Jônia, uma das muitas que ambicionavam a honra de ter dado o berço a Homero (Cíc. Flac. 71).

Smyrnaei, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Esmirna (Cíc. Arch. 19).

Smyrnaeus, **-a, -um,** adj. 1) De Esmirna (Plín. H. Nat. 5, 120). 2) De Homero, e daí: épico, heróico (Luc. 9, 984).

sobŏles, v. **subŏles.**

sōbriētās, **-tātis,** subs. f. Uso moderado do vinho, sobriedade (Sên. Tranq. 15, 16).

sobrina, **-ae,** subs. f. Prima pelo lado materno (Tác. An. 12, 6).

Sobrinus, **-ī,** subs. m. Primo coirmão (Cíc. Of. 1, 54).

sōbrius, -a, um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está embriagado; daí: 2) Sóbrio, moderado, frugal (Hor. O. 2, 10, 8). II — Sent. moral: 3) Prudente, vigilante, reservado, de bom senso (Cíc. Cael. 74). III — Sent. particular: 4) Que não embriaga (Plín. H. Nat. 14, 31).

soccātus, **-a, -um,** adj. Calçado com socos ou borzeguins (Sên. Ben. 2, 12, 2).

soccŭlus, -ī, subs. m. Borzeguins pequeno (Sên. Ben. 2, 12, 1).

soccus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Soco, borzeguim (espécie de sapato usado pelos gregos, principalmente) (Cíc. De Or. 3, 127). II — Por extensão: 2) Soco, característica da comédia, gênero cômico, comédia (Hor. Ep. 2, 1, 174).

socer, **-ĕri,** subs. m. Sogro (Cíc. Of. 1, 129).

socērus, **-ī,** v. **socer** (Plaut. Men. 957).

socia, -ae, subs. f. Companheira (Cíc. Br. 45).

sociābilis, **-e,** adj. Sociável, que pode ser unido (T. Lív. 40, 8, 12).

Sociāle Bellum, subs. pr. n. A guerra social (feita pelos romanos contra a Itália revoltada) (Juv. 5, 31).

sociālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos aliados, de aliado, de aliança (Cíc. Caecil. 18). II — Daí: 2) Social, sociável, feito para a sociedade: **(homo) sociale animal** (Sên. Ben. 7, 1, 7) «(o homem) animal social». III — Por extensão: 3) Nupcial, conjugal (Ov. Met. 7, 800).

sociālitās, **-tātis,** subs. f. Os familiares, séquito (Plín. Paneg. 49, 4).

sociālĭter, adv. Em boa companhia (Hor. A. Poét. 258).

sociatus, **-a, -um,** part. pass. de **socio.**

sociētās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Companhia, sociedade, pessoas agrupadas (para o comércio ou indústria), associação (Cíc. Quinct. 12). Por extensão: 2) Aliança, união política, confederação (Cés. B. Civ. 3, 107, 2). II — Sent. figurado: 3) Relação, afinidade, semelhança (Cíc. Of. 3, 32). 4) Comunidade, participação (Cíc. Br. 2).

sociō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Associar, aliar (Cíc. Leg. 1, 32). 2) Unir, ligar (Cíc. De Or. 3, 131); (Verg. En. 4, 16). II — Daí: 3) Fazer partilhar de, partilhar (Cíc. Rep. 2, 13).

sociofraudus, **-a, -um,** adj. Que engana o seu associado (Plaut. Ps. 362).

1. **socius, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que acompanha, que vai com. Daí: 2) Associado, em comum, unido (Cíc. Phil. 2, 45). 3) Aliado, confedera-

do: (T. Lív. 27, 1, 6). II — Sent. figurado: 4) Auxiliar, protetor (Cíc. Fam. 15, 4, 3).

2. socius, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, associado, sócio (Cíc. Rep. 2, 35). II — Daí: 2) Aliado, confederado (Cíc. Lae. 12). 3) Colega, associado (em um negócio) (Cíc. Verr. 3, 50). Obs.: Gen. pl.: **socium** (Verg. En. 5, 174).

socordia **(secordia), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indolência, apatia, inação, falta de coragem (T. Lív. 22, 14, 5). II — Daí: 2) Negligência, imprudência, estupidez (Tác. An. 4, 35).

socordĭus, adv. (comp. do desusado **socordĭter**). Com mais negligência, mais desleixadamente (T. Lív. 1, 22, 5).

socors (secors), -cŏrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Estúpido, sem inteligência, de espírito limitado (Cíc. Nat. 1, 4). II — Daí: 2) Indolente, desleixado, apático (Cíc. Br. 239). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.; com abl.

Sŏcrătēs, -is, subs. pr. m. Sócrates, filósofo ateniense. Empregava para atingir a filosofia o método da introspecção, o «conhece-te a ti mesmo». Acusado de corruptor da mocidade, foi condenado a beber cicuta. (Cíc. Fin. 2, 1).

Sōcratĭci, **-ōrum,** subs. m. Os discípulos de Sócrates (Cíc. At. 14, 9, 1).

Sōcraticus, **-a, -um,** adj. Socrático, de Sócrates (Hor. A. Poét. 310).

Sōcratĭon, -ōnis, subs. m. Socratião, nome de homem (Catul. 47, 1).

socrus, **-ūs,** subs. f. Sogra (Cíc. Clu. 23).

sodālicium, **-ī,** subs. n. I — Sent. comum: 1) Trato, convivência, companhia, camaradagem (Catul. 100, 4). II — Sent. particular: 2) Sociedade secreta (Cíc. Planc. 36).

1. sodalis, **-is,** adj. m. e f. 1) De companheiro, de amigo (Ov. Rem. 586). 2) Companheiro (Hor. O. 1, 25, 19).

2. sodālis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, camarada, amigo (Cíc. C. M. 45). II — Sent. particular: 2) Amigo (político), partidário (Cíc. Planc. 46). 3) Membro de uma confraria, de uma corporação (Cíc. Cael. 26).

sodālĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Camaradagem, companhia, sociedade, amizade (Cíc. Verr. 1, 94). II — Sent. particular: 2) Corporação, confraria (Cíc. Cael. 26). 3) Círculo, reunião de camaradas (Cíc. C. M. 45). 4) Associação secreta (sent. político) (Cíc. Planc. 37).

sōdēs (= si audes). Peço-te, se te apraz, por favor (Cíc. At. 7, 3, 11). Obs.: Fórmula de polidez.

Sohaemus, **-ī,** subs. pr. m. Soemo, rei dos itureus (Tác. An. 12, 23).

1. sōl, sōlis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O sol (Cíc. De Or. 2, 60). II — Sent. poético: 2) Dia, luz, claridade (Verg. En. 3, 203). III — Sent. figurado: 3) A vida pública, a luz do dia (Cíc. Leg. 3, 14). 4) Um astro = um grande homem (Cíc. Nat. 2, 14).

2. Sōl, Sōlis, subs. pr. m. O Sol (divindade) (Cíc. Nat. 3, 51).

sōlācĭŏlum, -ī, subs. n. Pequeno alívio, ligeiro confôrto (Catul. 2, 7).

sōlācium, -ī, subs. n. Alívio, confôrto, consolação (Cíc. Verr. 4, 134).

sōlāmen, -inis, subs. n. Consolação, alívio (Verg. En. 3, 661).

sōlāris, -e, adj. De sol, solar (Ov. Trist. 5, 9, 37).

sōlārium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quadrante solar (Cíc. Quinct. 59). Daí: 2) Clépsidra (Cíc. Nat. 2, 87). II — Por extensão: 3) Galeria ou terraço exposto ao sol (Plaut. Mil. 340).

sōlātiŏlum, v. **sōlācĭŏlum.**

sōlātor, -ōris, subs. m. Consolador (Tib. 1, 3, 16).

sōlātus, **-a, -um,** part. pass. de **solor.**

soldūrĭī, -iōrum, subs. m. pl. Soldúrios, soldados da guarda de um gaulês, ou seus vassalos (Cés. B. Gal. 3, 22, 1).

soldus, **-a, -um,** v. **solidus** (Hor. Sát. 1, 2, 113).

solĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sandália (formada por uma sola em que assentava a planta do pé) (Hor. Sát. 2, 8, 77). II — Sent. particular: 2) Ferradura (de animais), espécie de chapa de ferro que se colocava debaixo do casco dos animais de carga (Suet. Ner. 30). 3) Entraves, peias (Cíc. Inv. 2, 149). 4) Linguado (peixe) (Plín. H. Nat. 9, 52).

soleārĭus, **-ī,** subs. m. Fabricante de sandálias (Plaut. Aul. 514).

soleātus, -a, -um, adj. Calçado de sandálias (Cíc. Verr. 5, 86).

solemn-, v. **soll-.**

solĕnnis, v. **sollĕmnis.**

solens, **-ĕntis,** part. pres. de **solĕo.**

Solēnsēs, -ium, subs. loc. m. Solenses, habitantes de Solos (Cíc. Leg. 2, 41).

solĕō, -ēs, -ēre, solitus sum, v. semidep. intr. I — Sent. próprio: 1) Costumar, estar acostumado, estar habituado (Cíc. De Or. 2, 56); (Cíc. Fin. 5, 1). II — Daí, por eufemismo: 2) Ter relações carnais (com alguém) (Catul. 113, 2).

sōlers, v. **sollers.**

1. solī, gen. de **solum.**

2. sōlī, dat. de sol.

3. sōlī, dat. de **solus.**

4. Soli, -ōrum, subs. pr. m. pl. Solos. 1) Cidade marítima da Cilícia, pátria de Menandro e Arato (Cíc. Leg. 2, 41). 2) Cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

solidātus, -a, -um, part. pass. de **solido.**

solidē, adv. 1) Sòlidamente, compactamente (A. Gél. 19, 5). 2) Fortemente, muito, completamente (Plaut. Trin. 850).

solidēscō, **-is, -ēre,** v. incoat. intr. Tornar sólido (Plín. H. Nat. 11, 276).

soliditās, **-tātis,** subs. f. Sent. próprio: 1) Solidez, firmeza, dureza (Vitr. 2, 6). 2) Qualidade do que é maciço, denso, compacto, sólido (Cíc. Nat. 1, 49).

solido. **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Tornar sólido, consolidar, endurecer (Verg. G. 1, 179).

1. solidum, n. tomado advèrbialmente. Fortemente (Apul. M. 5, 28).

2. solidum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O sólido (têrmo de geometria) (Cíc. Nat. 2, 47). II — Sent. diversos: 2) Totalidade, soma total (Cíc. Rab. Post. 46). III — Sent. figurado: 3) Chão firme (T. Lív. 44, 5). 4) Lugar seguro (Verg. En. 11, 427).

solidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sólido, maciço, consistente (Verg. En. 2, 765). 2) Inteiro, completo, total (Cíc. At. 6, 1, 3). II — Sent. figurado: 3) Sólido, real (Cíc. De Or. 3, 103). 4) Duradouro, firme, inabalável (Hor. O. 3, 3, 4). 5) Certo, seguro (na língua da retórica) (Cíc. Br. 291). Obs.: Forma sincopada: **soldus** (Hor. Sát. 1, 2, 113).

sōlifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Oriental, donde nasce o sol (Sên. Herc. Oet. 159).

sōliferrĕum (sōllif-), -ī, subs. n. Soliférreo, dardo todo de ferro (T. Lív. 34, 14, 11).

sōlistĭmum **(sōlistŭmum)** ou **sollistĭmum tripudium, -ī,** subs. n. Augúrio favorável (Cíc. Div. 1, 28).

sōlistitĭum , v. **solstitium.**

sōlitārĭus, **-a, -um,** adj. Isolado, separado, solitário (Cíc. Lae. 83).

sōlitās, -tātis, subs. f. Solidão, isolamento (Apul. M. 9, 18).

sōlitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solidão, retiro (Cíc. Lae. 87). II — Sent. figurado: 2) Abandono, vida isolada e sem proteção (Cíc. Verr. 1, 153). 3) Falta, privação (T. Lív. 6, 25, 10).

solitum, **-ī,** subs. n. O que é habitual (Ov. Met. 7, 84).

solĭtus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **solĕo.** II — Adj.: habitual, costumeiro (Ov. Her. 21, 127).

solium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Assento, trono, sólio (T. Lív. 1, 47, 4). Daí: 2) Poltrona (do **pater familias,** do jurisconsulto, etc.) (Cíc. De Or. 2, 226). II — Sent. figurado: 3) Cetro, realeza (T. Lív. 39, 53, 4). Sent. diversos: 4) Banheira, banhos (T. Lív. 44, 6, 1). 5) Sarcófago (Q. Cúrc. 10, 10, 9).

sōlivăgus, **-a, -um,** adj. 1) Que anda só, que vive só (Cíc. Tusc. 5, 38). 2) Isolado, solitário (Cíc. Of. 1, 157).

sollĕmne, **-is,** subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Solenidade, rito religioso, cerimônia religiosa (T. Lív. 7, 3, 8). No pl.: 2) Funeral, exéquias (T. Lív. 9, 29, 9). II — Sent. diverso: 3) Coisa habitual, costume antigo, hábito (Cíc. At. 7, 6, 1).

sollĕmnis (solĕmnis, sollĕnnis), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Solenemente seguido ou celebrado em data fixa (na língua religiosa), feito com solenidade, segundo o rito, consagrado, solene (Cíc. Mil. 73). II — Sent. diverso: 2) Habitual, ordinário, comum (Hor. Ep. 2, 1, 103).

sollemniter, adv. 1) Solenemente (T. Lív. 5, 46). 2) Segundo o rito, segundo o costume (Plín. Ep. 8, 1, 1).

sollers (sōlers), -tis, adj. Hábil, engenhoso, solerte, esperto, fino (Hor. O. 4, 8, 8). Obs.: Constrói-se com gen., e com inf.

sollĕrter, adv. Engenhosamente, hàbilmente (Cíc. Leg. 1, 26). Obs.: Comp.: sollertius, (Cíc. Nat. 2, 88); superl.: **sollertissime** (Cíc. Verr. 4, 98).

sollertia (sōlertia), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solércia, habilidade, engenho, destreza (Cíc. C. M. 59). II — Daí: 2) Sagacidade, esperteza, ardil, manha (Cíc. Opt. 11).

sollicitātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent próprio: 1) Cuidado, preocupação (Ter. And. 261). II — Daí: 2) Solicitação instância (Cic. Cat. 3, 14).

sollicitātor, **-ōris,** subs. m. Sedutor (Sên. Contr. 2, 15, 3).

sollicitātus, -a, -um, part. pass. de **sol licito.**

sollicitē, adv. 1) Com inquietação (Sên. Ep. 76, 30). 2) Com precaução, cuidadosamente, com solicitude (Sên. Clem. 1, 26, 2).

sollicĭtō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atormentar, inquietar (Cic. At. 1, 18, 1); (Hor. Sát. 2 2, 43). Daí: 2) Agitar fortemente, pôr em movimento (Verg. G. 2, 503); (Verg. G. 2, 418). II — Sent. figurado: 3) Perseguir, acossar (Cés. B. Gal. 3, 8, 4); (Cic. Fam. 15, 2, 6). 4) Provocar, excitar (Cic. Phil. 7, 18); (Cic. Clu. 47). 5) Tentar, seduzir, encantar, solicitar. atrair (Ov. Met. 7, 721). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad;** com acus. e abl.; com abl. com **de;** com inf.; com **ne** ou com **ut.**

sollicitūdō, **-inis,** subs. f. Solicitude, inquietação, cuidado (Cic. At. 5, 21, 3).

sollicĭtus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inteiramente agitado, pôsto em movimento (Verg. G. 4, 262). II — Sent moral: 2) Muito inquieto, alarmado, desassossegado, cheio de ansiedade (Cic Sest. 25). 3) Solícito, cuidadoso, atento. vigilante (T. Liv. 5, 47, 3). 4) Que causa perturbação, que traz inquietação (Cic. Mil. 42). 5) Tímido (Ov. F. 5, 372).

solliferrēum, v. **soliferrĕum.**

Solō, -ōnis, subs. m. v. **Solon.**

soloecismus, **-ī,** subs. m. Solecismo (Quint. 1, 5, 16).

soloecus , **-a, -um,** adj. Que peca contra a língua (Cic. At. 1, 19, 10).

Solōn (Solō), -ōnis, subs. pr. m. Sólon. legislador ateniense, filósofo e poeta. Foi um dos mais brilhantes reformadores gregos, estabelecendo em sua constituição leis justas e equilibradas (Cic. Br. 27).

Solonium , **-ī,** subs. pr. n. Solônio, lugar de Lanúvio (Cic. Div. 1, 79).

sōlor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar aliviar, reconfortar (Verg. En. 9, 290). II — Sent. moral: 2) Consolar (Verg. En. 4, 394). Daí: 3) Aliviar, apaziguar, acalmar, abrandar (Verg. G. 1, 159); (Ov. F. 2, 821).

Solovettĭus, **-ī,** subs. pr. m. Solovétio, chefe gaulês (T. Liv. 45, 34).

sōlstitiālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Solstical, do solstício, do estio, que nasce no solstício (do verão) (Cic. Tusc. 1, 94). II — Daí: 2) Do sol, solar, anual (T. Liv. 1, 19, 6). 3) Do verão, do maior calor (T. Liv. 35, 49, 6).

solstitium,ı **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Solstício: **solstitium brumale** (Col. 7, 3, 11) «solstício de inverno»; **solstitium hibernum** (Col. 11, 2, 94) «solstício de inverno». 2) Especialmente: solstício de verão (Cic. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 3) Calor do verão (Verg. G. 1, 100).

1. solŭi, = **solvī,** perf. de **solvo** (Catul. 2, 13).

2. solŭī, perf. arcaico de **solĕo.**

1. solum, adv. 1) Sòmente, ùnicamente (Cic. Leg. 1, 53). 2) Não sòmente... mas também (Cic. Rep. 2, 4): **non solum... sed (verum) etiam.**

2. sōlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Parte chata e inferior do corpo, base, sustentáculo. Daí: 2) Fundo (de um fôsso, do mar, etc.) (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). 3) Planta dos pés (Cic. Tusc. 5, 90). II — Sent. figurado: 4) Base, fundamento (Cic. Br. 258). 5) Solo, chão, terra (Cés. B. Gal. 1, 11, 5). 6) País, território, região (Cic. Caec. 100).

Soluntīnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Soluntinos, habitantes de Solunte (Cic. Verr. 3, 103).

sōlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Só, único (Cic. Prov. 18). II — Sent. moral: 2) Só, solitário (Ter. Ad. 291). 3) Solitário, deserto (Cic. Div. 1, 59).

solūtē, adv. 1) De modo desembaraçado, fàcilmente (Cic. Br. 280). 2) Livremente, sem entraves (Cic. Div. 2, 100). 3) Frouxamente, com negligência (Cic. Br. 277).

solutilis, **-e,** adj. Que se pode desmanchar (Suet. Ner. 34).

solūtĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dissolução, desagregação, decomposição (Cic. Tusc. 3, 61). II — Daí: 2) Paga, liquidação (Cic. Of. 2, 84).

solutus, **-a, -um.** A) Part. pass. de **solvo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Desligado, livre, sôlto (Cic. Dej. 22); (Cic. Nat. 1, 2, 10). Daí: 2) Não sujeito a regras fixas (Cic. Br. 32). II — Sent. figurado: 3) Impune, sem freio (Cic. Mil. 34). 4) Licencioso, dissoluto (V.

Máx. 6, 9, 2). 5) Fraco, mole, negligente, efeminado (Cíc. Cat. 2, 27).

solvi, perf. de **solvo**.

solvō, **-is, -ĕre, solvi, solūtum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Desatar, desligar, desprender, soltar (Cíc. Verr. 5, 12); (Ov. Met. 11, 682). Daí: 2) Afrouxar os laços, desagregar, dissolver, romper (Verg. G. 4, 302); (T. Lív. 42, 65, 8). II — Sent. figurado: 3) Resolver (Quint. 5, 10, 96). 4) Livrar, isentar, pôr em liberdade, libertar (Cíc. Mil. 31); (Cíc. Rep. 1, 30). 5) Afastar, dissipar, destruir, anular (Cíc. Fin. 1, 22); (Hor. Epo. 9, 38); (T. Lív. 8, 7, 16). 6) Afrouxar, relaxar, amolecer, abrandar, enfraquecer (Verg. En. 12, 951); (Sên. Ep. 51, 5). III — Empregos especiais: 7) Na língua náutica: Levantar âncora, levantar ferros, dar à vela, partir (Cíc. At. 1, 13, 1); (Cés. B. Gal. 4, 28, 1). 8) Na língua jurídica: Pagar, solver uma dívida, saldar (Cíc. Pis. 86); (Cíc. Phil. 3, 11). 9) Pagar (por um crime), sofrer, expiar, ser condenado (Cíc. Mil. 85); (Sal. B. Jug. 69, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. acompanhado ou não de prep. **ab** ou **ex**; como intr. absoluto (subentendendo-se **naves, navem, sc a litore**, ou tendo como sujeito **navis** ou **naves**).

Solymus, **-i**, subs. pr. m. Sólimo, um dos companheiros de Enéias, e que fundou uma colônia em Sulmona (Ov. F. 4, 79).

somniātor, -ōris, subs. m. Intérprete de sonhos, visionário (Sên. Contr. 3, 22. 15).

somnĭculōsē, **adv. Indolentemente** (Plaut. Capt. 227).

somnĭculōsus, **-a, -um**, adj. Que dorme, sonolento (Cíc. C. M. 36).

somnĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Sonífero, que produz sono, narcótico (Ov. Met. 1. 672).

somnificus , **-a, -um**, adj. Que faz dormir, narcótico (Plín. H. Nat. 25, 150).

somniō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sonhar, ter um sonho (Cíc. Div. 2, 121); (Plaut. Rud. 597). B) Tr.: II — Sent. figurado: 2) Sonhar com, imaginar (Cíc. At. 9, 13, 6).

somnior, -āris, -āri, = somnio, v. dep. (Petr. 74, 14).

somnium, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sonho (Cíc. Div. 1, 39). II — Sent. figurado: 2) Sonho, quimera (Hor. Ep. 2, 1, 52). 3) Nada, bagatela (Ter. Phorm. 874).

somnolentus **(-ulēntus), -a, -um**, adj. Sonolento, adormecido (Apul. M. 1, 26).

somnus, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sono (Cíc. Tusc. 4, 44). II — Sent. particular: 2) O Sono (personificado) (Verg. En. 5, 838). III — Sent. figurado: 3) Inação, indolência, ociosidade (Cíc. Sest. 138). 4) A noite (o tempo do sono) (Verg. G. 1, 208).

sonābilis **-e**, adj. Sonoro, retumbante (Ov. Met. 9, 784).

sonans, -āntis. I — Part. pres. de **sono.** II — Adj.: Sonoro, retumbante, harmonioso, melodioso (Ov. Met. 1, 333).

sonātūrus, **-a, -um = sonitūrus**, part. fut. de sono (Hor. Sát. 1, 4, 44).

sonāx, -ācis, adj. Retumbante, ruidoso, sonoro (Apul. M. 4, 31).

sonipēs, **-pĕdis**, subs. m. Sonípede, (cavalo) de pés retumbantes, que faz barulho com os pés (Verg. En. 11, 600).

soniti, gen. arc. de **sonitus** (Pacuv. Tr. 133).

sonitus, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Som, ruído, estrondo (Cés. B. Gal. 7, 60, 4). II — Sent. particular: 2) Brado, clamor (Cíc. At. 1, 14, 4).

sonivius, **-a, -um**, adj. Que faz ruído (língua dos áugures) (Cíc. Fam. 6, 6, 7).

1. **sonō, -ās, -āre, sonŭi, sonitum (sonātum)**, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soar, fazer ouvir um som, ressoar, retumbar (Cés. B. Civ. 3, 105, 4); (Verg. En. 1, 328). B) Tr.: Fazer ouvir, fazer soar, entoar (Verg. En. 12, 529). Daí: 3) Cantar, recitar, declamar, celebrar (Hor. O. 2, 13, 26). II — Sent. figurado: 4) Significar, ter o sentido, querer dizer (Cíc. Fin. 2, 6); (Cíc. Of. 3, 83).

2. sono, **-is, -ĕre = sono** 1 (Lucr. 3, 156).

sonor, -ōris, subs. m. Som, ruído, brado, crepitar (da chama) (Verg. G. 3, 199).

sonōrus, -a, -um, adj. Sonoro, ruidoso, retumbante (Verg. En. 1, 53).

sōns, sontis, adj. I — **Adj.: Prejudicial,** funesto, contrário (Tib. 1, 8, 51). II — Subs. m.: Culpado (Cíc. Phil. 2, 18).

Sontiātēs, **-um**, subs. loc. m. Sonciates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

sonŭi, perf. de **sono.**

sonns, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Som, ruído (Cés. B. Gal. 7, 47, 2). II — Sent. particular: 2) Som (da voz humana), voz, palavra (Cíc. Tusc. 5,

73). 3) Sonoridade, inflexão (de voz), acento (Cíc. De Or. 1, 114). III — Sent. figurado: 4) Sonoridade, brilho do estilo (Quint. 10, 1, 68).

Sōpăter, -tri, subs. pr. m. Sópatro, nome de várias pessoas, entre as quais duas vítimas de Verres (Cíc. Verr. 2, 68).

sophia, **-ae,** subs. f. A sabedoria (Marc. 1, 112, 1).

sophisma, -ătis, subs. n. Sofisma (Sên. Ep. 45, 8).

sophistēs e **sophista, -ae,** subs. m. Sofista (Cíc. Ac. 2, 23).

Sophŏclēs, -is, subs. pr. m. Sófocles, poeta grego que forma com Ésquilo e Eurípedes a tríade máxima dos tragediógrafos gregos (Cíc. Fin. 5, 3).

Sophoclēus , **-a, -um,** adj. De Sófocles (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

Sophonība (ou **Sophonisba**), **-ae,** subs. pr. f. Sofonisba, filha de Asdrúbal e mulher de Sífax (T. Lív. 30, 12, 11).

Sōphroniscus, -ī, subs. pr. m. Sofronisco, estatuário, pai de Sócrates (Sên. Ben. 3, 32, 2).

Sophus, -ī, subs. pr. m. Sofo, sobrenome romano (T. Lív. 9, 45).

sōpŭī = **sopīvī,** perf. de **sopio.**

sōpiō, -īs, -īre, -īvī (ou **-ĭī**), **-ītum,** v. tr. Adormecer, entorpecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 115); (T. Lív. 9, 30, 8); (Cíc. Cael. 41).

sōpitus, **-a, -um,** part. pass. de **sopio.**

Sopolis, **-is,** subs. pr. m. Sópolis, pintor do tempo de Cícero (Cíc. At. 4, 16).

1. sopor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fôrça que faz adormecer, daí: sono profundo. Sono (personificado) (Verg. En. 4, 522). II — Sent. particular: 2) Sono da morte, letargia, o sono eterno (Hor. O. 1, 24, 5). III — Sent. figurado: 3) Torpor moral, indolência (Tác. Hist. 2, 76). 4) Narcótico (C. Nep. Dion. 2, 5).

2. Sopor, **-ōris,** subs. pr. m. O Sono (divindade) (Verg. En. 6, 278).

sopōrātus, -a, -um. I — Part. pass. de **sopōro.** II — Adj. — Sent. próprio: 1) Adormecido, entorpecido (Ov. Am. 1, 9, 21). III — Sent. figurado: 2) Soporífico (Verg. En. 5, 855).

sopōrifer, **-fĕra, -fĕrum,** adj. Soporífico, narcótico (Verg. En. 4, 486).

sopōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adormecer, entorpecer (Plín. H. Nat. 21, 182).

soporus, **-a, -um,** adj. Soporífero (Verg. En. 6, 390).

Sōra, -ae, subs. pr. f. Sora, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 28, 6).

Sōrăcte, -is, subs. pr. n. Soracte, monte a nordeste de Roma, consagrado a Apolo (Verg. En. 7, 696).

sōrăcum, **-ī,** subs. n. Sóraco, cabaz, cêsto (para guardar as roupas dos comediantes) (Plaut. Pers. 362).

1. Sōrānus, **-a, -um,** adj. De Sora (Cíc. De Or. 3, 43).

2. Sōrānus, -ī, subs. pr. m. Sorano, sobrenome de Plutão (Serv. En. 11, 785).

sorbĕō, -ēs, -ēre, sorbŭī (sorbĭtum), v. tr. Engolir, tragar, absorver, devorar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 422); (Cíc. Phil. 11, 10).

sorbilis, **-e,** adj. Que se pode engolir (Petr. 33, 5).

sorbillō, -ās, -āre, v. tr. Beber a pequenos tragos, bebericar (Ter. Ad. 591).

sorbitiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Absorção (Pérs. 4, 2). II — Por extensão: 2) Beberagem, caldo, papas (Sên. Ep. 78, 25).

sorbō, -is, -ĕre, sorpsī, sorptum =**sorbĕo** (Apul. M. 2, 11).

sorbsī = **sorpsī,** perf. de **sorbo.**

sorbŭī, perf. de **sorbĕo.**

sorbum, -ī, subs. n. Sorva (fruto da sorveira) (Verg. G. 3, 380).

sorbus, **-ī,** subs. f. Sorveira (planta) (Plín. H. Nat. 16, 74).

sordeo, **-ēs, -ēre, sordŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sujo, estar porco (Plaut. Truc. 379). II — Sent. figurado: 2) Ser miserável, ser desprezível, ser sórdido (Plaut. Poen. 1179); (Verg. Buc. 2, 44).

sordēs, **-is,** subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Imundície (das unhas, cêra dos ouvidos, remela) (Ov. A. Am. 1, 519). Daí: 2) Aspecto sórdido, pobreza, miséria, pessoa sórdida (Cíc. Pis. 62). II — Sent. particular: 3) Vestido de luto, luto, dor, aflição (Cíc. Mur. 86). III — Sent. figurado: 4) Baixeza de condição (Cíc. Br. 224). 5) Avareza sórdida, mesquinharia (Cíc. Mur. 76). 6) Ação vergonhosa, baixeza, infâmia (Cíc. At. 1, 16, 2). 7) Trivialidade do estilo (Tác. D. 21). Obs.: Gen. arc. **sorderum** (Plaut. Poen. 314). O sg. é raro, mas ainda assim usado por Cícero (At. 1, 6, 11), aparecendo o abl. **sorde** (Hor. Ep. 1, 2, 53); (Lucr. 6, 1271).

sordēscō, -is, -ĕre, sordŭī, v. incoat. intr. Tornar-se sujo, sujar-se (Hor. Ep. 1, 20, 11).

sórdidatus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Mal vestido, sujo desmazelado (Cíc. Pis. 67). II — Sent. particular: 2) Vestido de luto (Cíc. Verr. 2, 62).

sordĭdē, adv. Sent. figurado: 1) De modo sujo, sòrdidamente, mesquinhamente (Cíc. De Or. 2, 352). 2) Num estilo inferior, trivial (Cíc. De Or. 2, 339).

sordidūlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto sujo (Juv. 3, 149). II — Sent. figurado: 2) Vil, abjecto (Plaut. Poen. 137).

sordidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sujo, imundo, maltratado, desmazelado (Verg. En. 6, 301). II — Sent. figurado: 2) Vil, abjecto, ignóbil (Cíc. At. 9, 9, 3). 3) Infame, sórdido, avaro (Hor. Sát. 1, 1, 96). 4) Insignificante, desprezível, miserável (Cíc. Flac. 52). 5) Trivial (estilo) (Quint. 8, 3, 17).

sorditōdō, **-inis, subs. f. Imundície** (Plaut. Poen. 824).

sordŭī, perf. de **sordĕo** e de **sordēsco.**

sōrex, -icis, subs. m. Rato (Ter. Eun. 1023).

sōricinus, **-a, -um,** adj. De rato (Plaut. Bac. 889).

sōrītēs, -ae, subs. m. Sorites, espécie de argumento (Cíc. Div. 2, 11).

soror, **-ōris,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irmã (Ov. Met. 6, 662). II — Sent. particular: 2) Companheira (Verg. En. 1, 321). 3) Prima (Ov. Met. 1, 351). III — Sent. figurado: 4) Irmã gêmea (tratando-se de coisas iguais, como a mão esquerda relativamente à direita) (Plaut. Poen. 418); anéis do cabelo (Catul. 66, 51).

sorōricida, **-ae,** subs. m. Sorocida, assassino da irmã (Cíc. Dom. 26).

sorōrĭō, -ās, -āre, v. intr. Crescer (como duas irmãs gêmeas, tratando-se dos seios), intumescer-se (Plin. H. Nat. 31, 66).

sorōrius, **-a, -um,** adj. De irmã (Cíc. Sest. 16).

sorpsī, perf. de **sorbo.**

sors, **sortis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sorte, ação de tirar a sorte: **extra sortem** (Cíc. Verr. 2, 127) «sem tirar a sorte». II — Por extensão: 2) Resultado (da sorte), resultado, cargo ou função atribuída pela sorte (T. Lív. 23, 30, 18). III — Sent. figurado: 3) Oráculo, predição (Hor. A. Poét. 403). 4) Parte (que cabe em sorte), destino, sorte, a Sorte, o Destino (Verg. En. 10, 501). 5) Ordem, classe, condição (T. Lív. 22, 29, 9). 6) Quinhão (T. Lív. 1, 34, 3). Na língua jurídica: 7) Capital, herança (Cíc. At. 6, 1, 3). Obs.: Nom. arc. **sortis** (Plaut. Cas. 271); (Ter. And. 985); abl.: **sorti** (Plaut. Cas. 319); (Verg. G. 4, 165).

sorticŭla, , **-ae,** subs. **f. Cédula (para o escrutínio)** (Suet. Ner. 21).

sortilēgus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Profético (Hor. A. Poét. 219). II — Subs. m.: 2) Adivinho (Cíc. Div. 1, 132).

sortiō, -īs, -īre, -īvī, -ītum, arc. v. **sortior** (Plaut. Cas. 286).

sortior, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Tirar à sorte (Cíc. Verr. 2, 127); (Cíc. At. 1, 13, 5). B) Tr.: 2) Obter por sorte, caber por herança (Suet. Cés. 18); (Ov. Met. 2, 241). II — Daí: 3) Distribuir, escolher, obter (Verg. En. 3, 634); (Verg. En. 12, 920).

1. sortis, gen. de **sors.**

2. **sortis,** nom. arc. **de sors** (Plaut. Cas. 271).

sortītĭō, -ōnis, subs. f. Sorteio (Cíc. Planc. 53).

sortītō, **adv.** 1) Por sorte, por sorteio (Cíc. Verr. 4, 142). 2) Por fatalidade, por designios do destino (Hor. Epo. 4, 1).

sortītor, -ōris, subs. m. O que tira os nomes da urna (Sên. Tr. 982).

1. sortitus, **-a, -um,** part. pass. de **sortior.**

2. **sortītus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sorteio, partilha (Verg. En. 3, 323). II — Por extensão: 2) Cédula (para votar) (Estác. Theb. 6, 389). 3) Lote, destino (Estác. Theb. 12, 557).

1. Sōsĭa, **-ae,** subs. pr. m. *Sósia*, nome de um escravo de comédia (Plaut. Amph.).

2. **Sōsia, -ae,** subs. pr. f. Sósia, nome de mulher (Tác. An. 4, 19).

Sōsibius , **-ī,** subs. pr. m. Sosíbio, preceptor de Britânico (Tác. An. 11, 1).

Sōsilāus, **-ī,** subs. pr. m. Sosilau, nome de homem (T. Lív. 34, 30).

Sosīlus, . **-ī,** subs. pr. m. Sósilo, historiador grego que escreveu a vida de Aníbal (C. Nep. Han. 13, 3).

Sōsippus, -ī, subs. pr. m. Sosipo, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 25).

Sōsis, **-is,** subs. pr. m. Sósis, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 30).

Sōsithēus, -ī, subs. pr. m. Sositeu. 1) Nome de um escravo, leitor de Cícero (Cíc. At. 1, 12, 4). 2) Outra pessoa do mesmo nome (Cíc. Verr. 3, 200).

Sōsĭus, **-ī,** subs. pr. m. 1) Sósio, nome de homem (Cíc. At. 8, 6, 1). 2) No pl.: **Sosĭī, -ōrum:** Sósios, livreiros célebres do tempo de Augusto (Hor. A. Poét. 345).

sospes, **-pĭtis,** adj. m. e f. I — Sent. próprio: 1) São e salvo, incólume (Hor. O. 3, 14, 10). II — Sent. figurado: 2) Favorável, propício (Hor. Saec. 40). Obs.: Sent. antigo: salvador, que salva (Ên. An. 577).

Sospita, **-ae,** subs. pr. f. Libertadora, protetora (epíteto de Juno) (Cíc. Mur. 90).

sospitālis, -e, adj. Salvador, protetor, tutelar (Plaut. Ps. 247).

sospitātor, **-ōris,** subs. m. e **sospitātrix, -īcis,** subs. f. Salvador e libertadora (Apul. M. 9, 3).

sospĭtō, -ās, -āre, v. tr. Salvar, conservar são e salvo, proteger (Plaut. Aul. 546); (T. Lív. 1, 16, 3).

Sōsus, **-ī,** subs. pr. m. Soso. 1) Nome de homem (Plín. H. Nat. 36, 84). 2) Título de uma obra de Antíoco (Cíc. Ac. 2, 12).

Sōtēr, -ēris, subs. pr. m. Salvador. 1) Epíteto de Júpiter (Cíc. Verr. 2, 154). 2) Epíteto de Ptolomeu I, rei do Egito (Plín. H. Nat. 7, 208).

sōteria, **-iōrum,** subs. n. pl. Presentes que se enviavam às pessoas amigas por terem melhorado de saúde, escapando a um perigo (Marc. 12, 56, 3).

Sōtērĭcus, **-ī,** subs. pr. m. Sotérico, nome de homem (Cíc. Balb. 56).

Sotimus,**ī** **-ī,** subs. pr. m. Sotimo, nome de homem (T. Lív. 8, 24).

spādīx equus, subs. m. Cavalo baio (Verg. G. 3, 82).

spadō, -ōnis, subs. m. Eunuco (T. Lív. 9, 17, 16).

spargô, **-is, -ēre, sparsī, sparsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, espargir, dispersar, disseminar (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Amer. 50); (Hor. Ep. 2, 2, 195); (Cíc. C. M. 77); (Verg. En. 2, 98). II — Daí: 2) Cobrir, juncar, encher (sent. físico e moral) (Verg. G. 2, 347); (Lucr. 2, 977). 3) Regar, borrifar (Hor. O. 4, 11, 8).

spargier, **inf. pres. passivo = spargī** (Hor. O. 4, 11, 8).

sparsi , **perf. de spargo.**

sparsim, **adv.** Aqui e ali, esparsamente (Apul. M. 10, 34).

sparsiō, -ōnis, subs. f. Aspersão (de perfume no circo e no teatro) (Sên. Nat. 2, 9, 1).

sparsus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **spargo.** II — Adj.: Esparso, disperso (Plín. H. Nat. 16, 146).

Sparta, **-ae e Spartē, -ēs,** subs. pr. f. Esparta ou Lacedemônia, cidade da Lacônia (Ov. Met. 6, 414).

Spartăcus, -ī, subs. pr. m. Espártaco. 1) Gladiador que fêz contra os romanos a chamada guerra dos gladiadores (Cíc. Har. 26). 2) Epíteto dado a Antônio (Cíc. Phil. 4, 15).

Spartānus, **-a, -um,** adj. De Esparta, espartano (Verg. En. 1, 316).

spartēus, -a, -um, adj. De esparto (espécie de junco) (Pac. Tr. 107).

Spartiătae, **-ārum,** subs. loc. m. pl. Esparciatas, habitantes de Esparta (Cíc. Tusc. 1, 102).

āpartiāticus, **-a, -um,** adj. De Esparta (Plaut. Poen. 719).

Sparticus, -a, -um, adj. De Esparta (Verg. Cul. 400).

spartum, **-ī,** subs. n. Esparto, espécie de junco (Plín. H. Nat. 19, 26).

sparŭlus, -ī, subs. m. Brema (peixe) (Ov. Hal. 106).

sparus, **-ī,** subs. m. Venábulo, espécie de dardo (Verg. En. 11, 682).

spatha, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espátula, instrumento para apartar os tecidos (Sên. Ep. 90, 20). Daí: 2) Espada larga e comprida (Tác. An. 12, 35).

spathalium **(-on), -ī,** subs. n. Ramo (de palmeira) (Marc. 13, 27).

spatiātus, **-a, -um,** part. pass. de **spatior.**

spatior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Passear, vagar, errar (Cíc. Amer. 59). II — Daí: 2) Estender-se, alargar-se (Ov. Met. 14, 629). Donde: 3) Avançar, alastrar, espalhar-se (Verg. En. 4, 62).

spatiōsē, adv. Ao largo (Plín. Ep. 3, 18, 1). Obs.: Comp.: **spatiosius** (Prop. 3, 20, 11) «num espaço maior, num tempo mais longo».

spatiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espaçoso, extenso, vasto (Ov. Met. 11, 754). II — Sent. figurado: 2) Longo, de longa duração (Ov. Met. 8, 529).

spatium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espaço (livre), extensão, distância, intervalo (Cés. B. Gal. 3, 17, 5). Daí: 2) Espaço (de tempo), tempo, época, duração, intervalo (sent. temporal) (Cíc. De Or. 2, 353). 3) Demora, vagar, dilação (Cés. B. Civ. 1, 3, 7). 4) Grande dimensão, grandeza (Ov. Met. 11, 176). II — Sent. particular: 5) Lugar de passeio, passeio, praça (Cíc. Rep. 1, 41). 6) Pista (Ov. Met. 6, 487). III — Sent. figurado: 7) Giro, revolução (dos astros) (Cíc. De Or. 3, 178).

speciālis, -e, adj. Especial, particular (Sên. Ep. 58, 9).

speciālĭter, adv. Em particular, especialmente (Quint. 5, 10, 43).

speciēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vista, sentido da vista, vista de olhos (Lucr. 4, 236). II — Sent. usual: 2) Aspecto, aparência (Cíc. Of. 2, 39). 3) Forma, exterior, ar (Cíc. Cat. 2, 18). III — Sent. figurado: 4) Bela aparência, beleza (sent. laudatório) (Cíc. Tusc. 1, 68). 5) Falsa aparência, pretexto (T. Lív. 39, 35, 4). 6) Espectro, fantasma (Ov. Met. 9, 473). 7) Imagem, retrato, visita, espetáculo (Cíc. poét. Div. 1, 21). IV — Na língua jurídica: 8) Espécie (Plín. Ep. 10, 56, 4). V — Na língua filosófica: 9) Aspecto, consideração, ponto de vista (Cíc. Of. 3, 46). 10) Idéia que se faz de uma coisa (Cíc. Tusc. 2, 54). 11) Tipo, espécie (de um gênero) (Cíc. Or. 6).

specillum, -i, subs. n. Sonda (Cíc. Nat. 3, 57).

specĭmen, -ĭnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Indício, marca, sinal (Cíc. De Or. 3, 160). Daí: 2) Espécimen, exemplo, modêlo, ideal, tipo (Cíc. Nat. 3, 80). 3) Imagem, símbolo, emblema (Verg. En. 12, 164). Obs.: Só ocorre no sing.

speciō (spiciō), -is, -ĕre, spexī, spectum, v. tr. Avistar, ver, olhar (Plaut. Cas. 516).

speciōsē, adv. 1) Com aspecto brilhante, magnìficamente (Plín. H. Nat. 35, 49). 2) Com graça, com elegância (Hor. Ep. 1, 18, 52).

Speciosus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De belo aspecto, formoso (Quint. 5, 10, 47). II — Sent. figurado: 2) De aparência brilhante, elegante, brilhante (T. Lív. 4, 8, 6). 3) Ilusório, especioso, pomposo (T. Lív. 1, 23, 7).

spectābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Visível, que está à vista (Ov. Met. 3, 709). II — Sent. figurado: 2) Belo, notável, brilhante (Ov. Met. 6, 166).

spectācŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espetáculo, vista, aspecto (Cíc. Verr. 5, 100). II — Sent. particular: 2) Jogos públicos, espetáculo, teatro (T. Lív. 2, 36, 1). III — No plural: 3) Lugares (em um circo, teatro) (T. Lív. 1, 35, 8).

spectāmen, -ĭnis, subs. n. 1) Espetáculo (Apul. M. 4, 20). 2) Prova, indício (Plaut. Men. 966).

spectātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, vista (de um espetáculo), espetáculo (Cíc. At. 13, 44, 2) II — Sent. particular: 2) Exame, prova (Cíc. Verr. 3, 181).

spectātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espectador, observador (T. Lív. 24, 34, 2). Daí: 2) Testemunho (Cíc. Of. 2, 26). 3) Espectador (no teatro) (Cíc. Har. 22). II — Por extensão: 4) Apreciador, crítico (T. Lív. 42, 34, 7).

spectātrix, -īcis, subs. f. Espectadora (Ov. Am. 2, 12, 26).

spectātus, -a, -um. I — Part. pass. de **specto.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Olhado, visto, e daí: experimentado (T. Lív. 1, 57, 7). Em sent. moral: 2) Estimado, considerado, notável (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

spectĭō, -ōnis, subs. f. Observação (dos áugures) (Cíc. Phil. 2, 81).

spectō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Olhar habitualmente, estar voltado para, ter os olhos fixos em, observar, considerar (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 1, 58); (Cíc. Rep. 6, 25); (Cíc. Tusc. 5, 32). Daí: 2) Olhar um espetáculo, assistir a (Cíc. Har. 22). II — Sent. figurado: 3) Ver, notar, apreciar (Cíc. Com. 28); (Cíc. Tusc. 5, 31). 4) Ter em vista, visar, aspirar (Cíc. At. 8, 7, 1); (Cíc. Vat. 24); (Cíc. Tusc. 1, 82); (Cíc. Verr. 5, 188). 5) Experimentar, ensaiar, pôr à prova, reconhecer (Ov. Trist. 1, 5, 25). 6) Olhar, estar voltado para (Cés. B. Gal. 1, 1, 6). 7) Ter relação com, referir-se a (Cíc. Dej. 5).

spectrum, -i, subs. n. Espectro, simulacro (têrmo filosófico, geralmente no plural) (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

1. specŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar de observação, altura,

lugar elevado, observatório (Cíc. Verr. 5, 93). II — Sent. figurado: 2) Vigilância, observação (Cíc. Dej. 22). III — Sent. poético: 3) Lugar elevado, montanha (Verg. Buc. 8, 59).

2. spēcŭla, **-ae**, subs. f. Pequena esperança, fio de esperança (Cíc. Clu. 72).

speculābĭlis, **-e**, adj. Visível colocado à vista (Estác. Theb. 12, 624).

speculābŭndus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está de observação, na expetativa (Tác. Hist. 4, 50). Daí: 2) Que observa (com acus.) (Suet. Tib. 65).

speculārĭa, . **-ium**, (**-iōrum**), subs. n. pl. Vidros, vidraça de uma janela (Sên. Ep. 90, 25).

speculāris, **-e**, **adj.** De espelho (Sên. Nat. 1, 5, 9).

speculātor, **-ōris**, subs. m. Observador, espião, batedor, explorador (língua militar) (Cíc. Verr. 5, 164).

speculātōrius, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De observação, de espia (Cés. B. Gal. 4, 26, 4). II — Sent. particular: 2) **Speculatoriae naves**, subs. f. Navios de observação (T. Lív. 22, 19, 5). 3) **Speculatoria caliga** — calçado para uso dos espiões (Suet. Cal. 52).

speculātrix, . **-icis**, **subs.** f. I — Sent. próprio: 1) Observadora, a que faz papel de espiã (Cíc. Nat. 3, 46). II — Sent. figurado: 2) A que tem a vista em (Estác. S. 2, 2, 3).

speculātus, , **-a**, **-um**, part. pass. de **specŭlor.**

specŭlōr, . **-āris**, **-ārī**, **-ātus sum**, v. dep. tr. e intr. Sent. próprio: 1) Tr.: Observar, espreitar, espiar (Cíc. Cat. 1, 6). 2) Intr.: Estar de observação de um lugar alto, estar com olhos em (Ov. Met. 1, 667). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; como intr. absoluto.

specŭlum, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espelho (Cíc. Pis. 71). II — Sent. figurado: 2) Reprodução fiel, imagem (Cíc. Fin. 2, 32).

specus, - **ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gruta, caverna (T. Lív. 1, 56, 10). Daí: 2) Subterrâneo (Verg. G. 3, 376). 3) Canal coberto (de um aqueduto) (Cíc. At. 15, 26, 4). II — Sent. figurado: 4) Cavidade, o côncavo (Verg. En. 9, 700).

spēlaeum, **-ī**, **subs.** n. Covil, toca (Verg. Buc. 10, 52).

1. spēlūnca, **-ae**, subs. f. Caverna, antro, gruta (Cíc. Verr. 4, 107).

2. Spēlūnca, **-ae**, subs. pr. f. Nome de uma casa de campo de Tibério (Tác. An. 4, 59).

Spendophŏrus, **-ī**, subs. pr. m. Espendóforo, nome de homem (Marc. 9, 56).

sperabulis **-e**, adj. Que se pode esperar (Plaut. Capt. 518).

spērātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **spēro.**

Sperchēis , **-ĭdis**, adj. f. Do Esperquio (Ov. Met. 2, 250).

Sperchēos (**-chēus**, **-chīos**, **-chīus**), **-ī**, subs. pr. m. Esperquio, rio da Tessália (Verg. G. 2, 487).

Sperchionides, **-ae**, subs. loc. m. Habitantes das margens do Esperquio (Ov. Met. 5, 86).

Sperchīae, **-ārum**, subs. pr. f. pl. Esperquias, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

spernō, **-is**, **-ĕre**, **sprēvī**, **sprētum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Afastar (Plaut. Capt. 517). Daí: 2) Afastar com desprêzo, repelir com desprêzo, desprezar, desdenhar (Tác. An. 14, 40); (Cíc. Lae. 54).

spernor, **-āris**, **-ārī**, v. dep. tr. Desprezar (Juv. 4, 4).

spērō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Esperar, ter esperança, contar com (Cíc. Dej. 38); (Cíc. At. 16, 3, 4); (Cíc. Phil. 12, 10); (Cés. B. Civ. 3, 6, 1); (Ter. Eun. 920); (Verg. En. 11, 275). Daí: 2) Recear, prever (Cíc. De Or. 3, 51). Obs.: Constrói-se como absoluto; com acus.; com inf. fut.; com **ut** ou subj. e com abl. acompanhado da prep. **de.**

1. spēs, **spĕī**, subs. f. Sent. próprio: 1) Esperança, expectativa (de uma coisa feliz) (Cíc. Cat. 2, 25). Daí: 2) Esperança (aquilo que se espera), expectativa (de um bem ou mal) (Verg. En. 5, 672). 3) Perspectiva, espera (T. Lív. 21, 6, 5). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen. objet.; com gen. subjet.; com oração infinitiva; com **ut;** com abl. acompanhado de **de;** com o gerúndio acompanhado de **ad.**

2. Spēs, **Spĕī**, subs. pr. f. A Esperança divindade que os romanos consideravam irmã do Sono, representada por uma jovem coroada de flôres e sorridente (Cíc. Nat. 2, 61).

Speusippus, **-ī**, subs. pr. m. Espeusipo, ateniense, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 1, 17).

spēxī, perf. de **specio.**

sphaera, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esfera, globo (Cíc. Nat. 2, 47). II — Daí: 2) Esfera celeste (na língua filosófica) (Cíc. Tusc. 1, 63). 3) Movimento dos planêtas (Cíc. Nat. 2, 55).

Sphaerus, -ī, subs. pr. m. Esfero, nome de um filósofo estóico (Cíc. Tusc. 4, 53).

Sphinx, -ingis, subs. pr. f. 1) Esfinge, monstro alado com cabeça de mulher e corpo de leão, que espalhava a morte e o terror em Tebas (Sên. Oed. 92). 2) Estátua de esfinge (Plaut. Poen. 444).

spica, -ae, subs. f. Sent. próprio: 1) Espiga (Cíc. Fin. 4, 37). Daí, objeto em forma de espiga: 2) Vagem (dos legumes) (Col. 8, 5, 21).

spīcātus, -a, -um, part. pass. de **spīco.**

spiceus, -a, -um, adj. De espigas, coberto de espigas (Hor. Saec. 30).

spīcĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz espiga, fértil (em cereais) (Marc. 10, 74, 9).

spicio = **specio.**

spicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dispor em forma de espiga, dar forma de espiga (Plín. H. Nat. 18, 60).

spīcŭlō, -ās, -āre, v. tr. Aguçar, tornar pontiagudo (Plín. H. Nat. 11, 3).

spĭcūlum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ponta de um dardo, de uma flecha, etc. (Hor. O. 1, 15, 17). II — Por extensão: 2) Dardo, flecha (Verg. Buc. 10, 60). 3) Ferrão (de abelha, serpente, etc.) (Ov. F. 5, 542).

spicum, -ī, subs. n., v. **spīca** (Cíc. C. M. 51).

spina, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espinheiro (planta), roseira brava (Verg. En. 3, 594). Daí: 2) Espinho de um vegetal), ponta, pico, espinha (dorsal), coluna vertebral (Verg. G. 3, 87). II — Sent. poético: 3) Costas (Ov. Met. 6, 380). III — Sent. figurado: 4) Dificuldades, rodeios (Cíc. Fin. 4, 79). 5) Vícios, defeitos (Hor. Ep. 2, 2, 212). 6) Cuidados (Hor. Ep. 1, 14, 4).

spinētum, -ī, subs. n. Sarça, silvado (Verg. Buc. 2, 9).

spīnĕus, -a, -um, adj. De espinhos (Ov. Met. 2, 789).

Spino, -ōnis, subs. pr. m. Espinão, nome de um rio vizinho de Roma, considerado como divindade (Cíc. Nat. 3, 52).

spīnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de espinhos, espinhoso (Plín. H. Nat. 19, 47). II — Sent. figurado: 2) Picante, agudo (Catul. 64, 72). 3) Sutil, obscuro (Cíc. Tusc. 1, 16).

Spinthārus, -ī, subs. pr. m. Espintaro, liberto de Cícero (Cíc. At. 13, 25, 3).

spinthēr (-tēr), -ēris, subs. n. Bracelete que as mulheres usavam no alto do braço esquerdo (Plaut. Men. 527).

spinturnīcium, -ī, subs. n. Sent. figurado: Ave agoureira (têrmo de injúria) (Plaut. Mil. 989).

spinus, -ī, subs. f. Ameixeira brava (Verg. G. 4, 145).

Spiō, -ūs, subs. pr. f. Espio, nome de uma nereida (Verg. G. 4, 338).

spira, -ae, subs. f. Sent. diversos: 1) Espira, base da coluna, pilar (Plín. H. Nat. 36, 179). 2) Espécie de bôlo, em forma de rôsca (Cat. Agr. 77). 3) Anéis das serpentes (Verg. G. 2, 154). 4) Nós das árvores (Plín. H. Nat. 16, 198).

spīrabĭlis, -e, adj. Respirável, aéreo (Cíc. Nat. 2, 91).

spirāc ū lum, -ī, subs. n. Respiradouro, abertura (Verg. En. 7, 568).

Spīraeum, -ī, subs. pr. n. Espireu, promontório da Argólida (Plín. H. Nat. 4, 18).

spirāmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Respiradouro, canal, conduto (Verg. G. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Pausa, tempo de respirar (Tác. Agr. 44).

spīrans, -āntis, part. pres. de **spīro.**

Spiridĭōn, -ōnis, subs. pr. m. Espiridião, nome de homem (Quint. 6, 1, 41).

spīrĭtus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sôpro, vento, hálito, respiração, exalação (Verg. En. 12, 365). Daí: 2) O ar (Cíc. Amer. 72). II — Sent. figurado: 3) Suspiro (Hor. Epo. 11, 10). 4) Inspiração, sôpro divino, gênio, espírito, criador (Hor. O. 4, 6, 29). 5) Espírito, sentimento (T. Lív. 2, 35, 6). 6) Ira, cólera, arrogância, orgulho, presunção (Cíc. Phil. 8, 24). 7) Espírito, alma (Ov. Met. 15, 167).

spirō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar, exalar um sôpro (Lucr. 6, 428); (Lucr. 5, 29). 2) Exalar um cheiro (Verg. En. 1, 404); (Verg. G. 4, 31). 3) Respirar (Cíc. Sest. 54); (Cíc. Mil. 91). II — Sent. figurado: 4) Estar animado, viver, estar inspirado (Hor. O. 4, 4, 24); (Hor. Ep. 2, 1, 166). B) Tr.: 5) Respirar, aspirar, estar ávido (Cíc. At. 15, 11, 1). 6) Dar sinais de, manifestar, anunciar (Prop. 1, 3, 7). 7) Soprar, emitir soprando (Verg. En. 7, 281).

spissātus, -a, -um, part. pass. de **spisso.**

spissē, adv. De modo lento, vagarosamente (Cíc. Br. 138).

spissōscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se espêsso, condensar-se (Lucr. 6, 176).

spissigrădus, -a, -um, adj. Que anda lentamente (Plaut. Poen. 506).

spissitūdō, **-inis,** subs. f. Condensação (Sên. Nat. 2, 30, 4).

spissō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Condensar, tornar espêsso, coagular (Ov. Met. 15, 250). 2) Apertar (Petr. 140, 9).

spissus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Espêsso, denso, compacto, consistente, sólido (Verg. En. 2, 621). II — Sent. figurado: 2) Lento, vagaroso, penoso (Cíc. Fam. 2, 10, 4). 3) Numeroso, acumulado em grande número (Petr. 31, 1).

splēn, **splēnis,** subs. m. Baço (Pérs. 1, 12).

splendēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Esplender, brilhar (sent. físico e moral) (Verg. En. 7, 9). II — Sent. figurado: 2) Cintilar, resplandecer, brilhar (Cíc. Sest. 60).

splendēscō, **-is, -ēre, splendŭī,** v. incoat. intr. Tornar-se brilhante, adquirir brilho (Verg. G. 1, 46); (Cíc. Par. 3).

splendĭdē, adv. 1) Brilhantemente, magnificamente, esplêndidamente (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 3, 61); (Cíc. C. M. 64). 2) Em estilo brilhante (Cíc. Of. 1, 4).

splendĭdus, **-a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Brilhante, luminoso, resplandecente (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) Puro, límpido, transparente (Hor. O. 3, 13, 1). 3) Brilhante, opulento, magnífico, esplêndido, suntuoso (Cíc. Lae. 22). 4) Glorioso, honroso, ilustre, considerado, estimado (Cíc. Fin. 2, 58). 5) De aparência brilhante, aparatoso (Cíc. Fin. 1, 61).

splendor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, esplendor (Hor. Sát. 1, 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Esplendor, magnificência, fausto (Cíc. Cael. 77). 3) Lustre, glória, consideração, honra (Cíc. De Or. 1, 200). 4) Brilho, elegância, pompa (do estilo) (Cíc. Or. 110).

splendŭī, perf. de **splendēsco.**

splēniātus, -a, -um, adj. Emplastrado (Marc. 10, 22, 1).

splēnion **(-ium), -ī,** subs. n. Emplastro (Marc. 2, 29, 9).

Spōlētinus, **-a, -um,** adj. De Espoleto (Cíc. Balb. 48).

Spōlētīnī, **-ōrum,** subs. loc. m. Espoletinos, habitantes de Espoleto (T. Lív. 27, 10).

Spōlētium (-tum), -ī, subs. pr. n. Espoleto, cidade da Úmbria (T. Lív. 22, 9).

spoliāriun, **-ī,** subs. n. 1) Lugar onde se despojavam os gladiadores mortos (Sên. Ep. 93, 12). 2) Covil de salteadores (Sên. Contr. 5, 33).

spoliātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espoliação, roubo, pilhagem (Cíc. Verr. 4, 132). II — Sent. figurado: 2) Roubo (Cíc. Mur. 87).

spoliātor, **-ōris,** subs. m. Espoliador (T. Lív. 29, 18, 15).

spoliātrīx, **-īcis,** subs. f. Espoliadora (Cíc. Cael. 52).

spoliātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **spolio.** II — Adj.: Despojado, vazio, privado de (Cíc. At. 6, 1, 4).

spolĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despojar, espoliar (Cíc. Verr. 4, 86). 2) Pilhar, roubar (Cíc. Sull. 71). II — Sent. figurado: 3) Privar de, despojar de (Cíc. Cael. 3).

spolium, **-ī,** subs. n. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Despojos de um animal, tosão (sobretudo de uso poético) (Ov. Met. 6, 13). Daí: 2) Despojos de um inimigo, prêsa (de guerra) (T. Lív. 1, 10, 6). Donde: 3) Produtos do roubo, roubos (Cíc. Pomp. 55). II — Sent. figurado: 4) Vitória, triunfo (Cíc. Of. 3, 22).

sponda, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Madeira de leito, armação de leito (Ov. Met. 8, 657). Daí: 2) Cama, leito (Verg. En. 1, 698). II — Sent. particular: 3) Leito de morte, esquife (Marc. 10, 5, 9).

spondaulium **-ī,** subs. n. Declamação com acompanhamento de flauta (Cíc. De Or. 2, 193).

spondēō, -ēs, -ēre, spopōndī, spōnsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Tomar um compromisso solene, prometer solenemente, obrigar-se, garantir (Cíc. Caec. 7); (Cíc. Phil. 5, 28). II — Daí: 2) Intr.: Responder por alguém, ficar como fiador (Cíc. Planc. 47); (Hor. Ep. 2, 2, 67). 3) Prometer solenemente, em nome do Estado, prestar juramento (T. Lív. 9, 5, 4). Obs.: Constrói-se com inf. fut.; com inf. pres.; com acus. de coisa e, às vêzes, com dat.

spondēus (-ius), -ī, subs. m. Espondeu (pé métrico formado de duas sílabas longas) (Cíc. Or. 216).

spondўlus, -ī, subs. m. Espécie de molusco (Marc. 7, 20, 14).

1. spongia **(-gēa), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esponja (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Almofada de esponja, cota de malha (dos gladiadores, para proteção do peito) (T. Lív. 9, 40, 3).

2. Spongĭa, -ae, subs. pr. m. Espônja, sobrenome romano (Cíc. At. 1, 16, 6).

sponsa, **-ae,** subs. f. Noiva (Hor. O. 4, 2, 21).

spōnsālĭa, -ĭum (-iōrum), subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Esponsais (Cíc. At. 6, 6, 1). II — Daí: 2) Banquete de núpcias (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2).

spōnsālis, **-e,** adj. De esponsais (Varr. L. Lat. 6, 70).

spōnsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Promessa solene, compromisso, garantia, fiança (T. Lív. 9, 9, 4). II — Na língua jurídica: 2) Consignação judiciária (Cíc. Com. 10). III — Sent. particular: 3) Convênio, estipulação, tratado (Cíc. Caec. 91).

spōnsiuncŭla, **-ae,** subs. f. Pequena promessa ou estipulação (Petr. 58, 8).

spōnsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fiador (Cíc. At. 15, 15, 2). II — Sent. particular: 2) Fiadora (epíteto de Vênus) (Ov. Her. 16, 116).

spōnsum, -ī, subs. n. Coisa prometida, promessa (Hor. Sát. 1, 3, 95).

1. spōnsus, -a, -um, part. pass. de **spondĕo.**

2. spōnsus, -ī, subs. m. Noivo, pretendente (Hor. Ep. 1, 2, 28).

3. spōnsus, **-ūs,** subs. m. Promessa, esponsais (Cíc. At. 12, 19, 2).

sponte (abl. do desusado **spons**). 1) Espontâneamente, por vontade própria, voluntàriamente, nas expressões: **sponte mea, tua, sua** (Cíc. Verr. 4, 72) «por minha, tua, sua espontânea vontade». 2) Por si mesmo, por suas próprias fôrças, sem apoio (Cíc. Fam. 7, 2, 3). 3) Por sua própria natureza, naturalmente (Cíc. Verr. 1, 108).

spontis, gen. do desusado **spons.** Vontade, autoridade (Cels. 1, 1). Obs.: Ainda ocorre na expressão: **suae spontis: homo... suae spontis** (Cels. 1, 1) «homem senhor de si».

spopōndi, perf. de **spondĕo.**

sportēlla, **-ae,** subs. f. Pequeno cêsto e, em sent. particular, espécie de alimento frio colocado nos referidos cestos (Cíc. Fam. 9, 20, 2).

sportŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno cêsto (Plaut. Curc. 289). II — Sent. particular: 2) Cêsto em que os senhores ofereciam aos clientes presentes em dinheiro ou víveres (Juv. 1, 95). Daí: 3) Presente, espórtula (Plín. Ep. 2, 14, 4).

Sporus **-ī,** subs. pr. m. Esporos, nome de homem (Suet. Ner. 28).

sprērunt, forma sincopada de **sprēvērunt,** perf. de **sperno.**

sprētor, -ōris, subs. m. Desprezador, desdenhador (Ov. Met. 8, 613).

1. sprētus, **-a, -um,** part. pass. de **sperno.**

2. sprētus, -ūs, subs. m. Desprêzo (Apul. Socr. 3).

sprēvi, **perf. de sperno.**

spŭī, perf. de **spŭo.**

spuma, **-ae,** subs. f. Espuma, baba (Verg. En. 1, 35).

spūmāns, -āntis, part. pres. de **spūmo.**

1. spūmātus, -a, -um, part. pass. de **spūmo.**

2. spūmātus, **-ūs,** subs. m. Espuma, baba (de uma serpente) (Estác. S. 1, 4, 103).

spūmēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se espumoso (Ov. Her. 2, 87).

spūmĕus, -a, -um, adj. Espumante, espumoso (Verg. En. 2, 419).

spūmĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Espumoso (Ov. Met. 11, 140).

spūmĭger, -gĕra, -gĕrum, adj. Espumoso (Lucr. 5, 985).

spūmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espumar (Verg. En. 1, 158); (Verg. Buc. 5, 67). B) Tr.: 2) Cobrir de espuma (Cíc. Div. 1, 13).

spūmōsus, **-a, -um,** adj. Espumoso, espumante (Verg. En. 6, 174).

spŭō, -is, -ĕre, spŭī, spūtum, v. intr. e tr. I — Intr.: Cuspir (Plín. H. Nat. 28, 36). II — Tr.: Lançar fora cuspindo (Verg. G. 4, 97).

spurcātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **spurco.** II — Adj. Manchado (sent. figurado) (Cíc. Dom. 25).

spurcē, adv. Em sent. figurado: obscenamente (Cíc. Phil. 2, 99). Obs.: Superl.: **supurcissĭme** (Cíc. At. 11, 13, 2).

spurcidicus, **-a, -um,** adj. Obsceno, torpe (Plaut. Capt. 56).

spurcĭfĭcus, -a, -um, adj. Culpado de ações torpes (Plaut. Trin. 826).

spurcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sujar (Catul. 108, 2).

spurcus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sujo, imundo (Lucr. 6, 782). Daí: 2) Negro, sombrio, tenebroso (Suet. Cés. 60). II — Sent. figurado: 3) Vil, desprezível, indigno (Cíc. Phil. 11, 1).

Spurinna, -ae, subs. pr. m. Espurina, sobrenome de vários romanos (Cíc. Div. 1, 119).

Spurius, **-i,** subs. pr. m. Espúrio, prenome romano (Cíc. Rep. 2, 50).

spĭtātor, **-ōris,** subs. m. Cuspidor (Plaut. Mil. 648).

spūtō, -ās, -āre, v. tr. Cuspir (Ov. Met. 12, 256).

spūtum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cuspo, escarro (Lucr. 6, 1188). II — Sent. figurado: 2) Ligeira camada (Marc. 8, 33, 11).

squālēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar coberto de placas ou escamas (Verg. En. 10, 314). Daí: 2) Estar rugoso, escabroso ou áspero (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 3) Estar coberto de imundície, estar sujo (Ov. Met. 2, 760). 4) Estar em desalinho, usar roupas escuras, estar de luto (Cíc. Mil. 20).

squālidĭus, adv. Em estilo pouco cuidado, negligentemente (Cíc. Fin. 4, 5). Obs.: Comp. do desusado **squalĭde.**

squālidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Eriçado, áspero sent. raro) (Lucr. 2, 469). II — Sent. figurado: 2) Sujo esquálido, horrível, medonho (T. Lív. 21, 39, 2). 3) Vestido com desalinho, de luto (Ov. Met. 15, 38). 4) Inculto, árido, (Ov. F. 1, 558). 5) Árido, escuro (Cíc. Or. 115).

squālitās, -tātis, subs. f. v. squālitudō (Ác. Tr. 617).

squālitudō, **-inis,** subs. f. Aspecto de miséria, exterior em desalinho (Ác. Tr. 340).

squālor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Crosta, aspereza (Lucr. 2, 425). II — Sent. particular: 2) Imundície (T. Lív. 2, 23, 3). 3) Pobreza miséria (Q. Cúrc. 5, 6, 13). III — Sent. figurado: 4) Luto, aflição, dor (Cíc. Mur. 86).

squāma, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escama (Cíc. Nat. 2, 121). II — Sent. particular: 2) Malhas (de metal, das couraças) (Verg. En. 9, 707). 3) Peixe (Juv. 4, 25).

squāmĕus, **-a, -um,** adj. Escamoso, coberto de escamas (Verg. G. 2, 154).

squāmiger, -gĕra, -gĕrum, adj. v. **squāmĕus** (Cíc. Arat. 328).

squāmōsus **(-ōssus), -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Escamoso, coberto de escamas (Verg. G. 4, 408). II — Sent. poético: 2) Áspero, escabroso (Luc. 4, 325).

squilla, -ae, subs. f. Esquila (peixe) (Hor. Sát. 2, 4, 58).

Stabiānus, **-a, -um,** adj. De Estábias (Sên. Nat. 6, 1, 1).

Stabiānum, **-ī,** subs. pr. n. Estabiano. 1) Casa de Estábias (Cíc. Fam. 7, 1, 1). 2) Território de Estábias (Plin. H. Nat. 31, 9).

stabilimēntum, -ī, subs. n. Apoio, sustentáculo (Plaut. Curc. 367).

stabiliō, **-īs, -īre, -īvī, -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar firme, tornar estável (Cés. B. Gal. 7, 73, 7). II — Sent. figurado: 2) Estabelecer, fortificar, fortalecer, corroborar, apoiar (Cíc. Sest. 143).

stabilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que está firme, firme, consistente (T. Lív. 44, 9, 7). Daí: 2) Sólido, estável, constante, certo, imutável (T. Lív. 44, 35, 19). II — Sent. figurado: 3) Duradouro, imutável, firme (Cíc. Lae. 64). 4) Determinado, decidido (Plaut. Bac. 520). 5) Grave (tratando-se de um pé métrico ou de sílabas longas) (Hor. A. Poét. 256).

stabilitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estabilidade, firmeza, solidez, consistência, imobilidade (Cés. B. Gal. 4, 33, 4). II — Sent. figurado: 2) Firmeza, solidez (Cíc. Tusc. 5, 40).

stabilĭter, adv. Sòlidamente, com firmeza (Vitr. 10, 9, 2). Obs.: Comp.: **stabilĭus** (Suet. Claud. 20).

stabilītor, -ōris, subs. m. Apoio, sustentáculo (Sên. Ben. 4, 7, 2).

stabilitus, **-a, -um,** part. pass. de **stabiliō.**

stabulātus, **-a, -um,** part. pass. de **stabŭlor e de stabŭlō.**

stabŭlō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Sent. próprio: 1) Tr.: Guardar num estábulo (Varr. R. Rust. 1, 21). 2) Intr.: Estar no estábulo, habitar (Verg. En. 6, 286).

stabŭlor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Ter seu estábulo, habitar (Ov. Met. 13, 822).

stabulum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde alguém se estabelece, domicílio, morada (Plaut. Aul. 231). II — Sent. particular: 2) Estábulo, estrebaria (Verg. G. 3, 295). 3) Lupanar (Cíc. Phil. 2, 69). 4) Albergue (Marc. 6, 94, 3). 5) Cortiço (de abelhas) (Verg. G. 4, 14). 6) Têrmo de injúria (Plaut. Cas. 158).

stacta, -ae, (stactē, -ēs), subs. f. Essência de mirra, mirra (Plaut. Curc. 100).

stadium, -i, subs. n. Sent. diversos: 1) Estádio (medida itinerária) (Cíc. Fin. 5, 1). 2) Estádio (lugar onde se realizam corridas) (Cíc. Of. 3, 42).

Stagirutēs, **-ae,** subs. loc. m. Estagirita, natural de Estagira, i. é, Aristóteles (Cíc. Ac. 1, 17).

stāgnātus, -a, -um, part. pass. de **stagno.**

stagnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Formar um pântano, estagnar, estacionar (Verg. G. 4, 288). Daí: 2) Estar coberto de pântano (Ov. Met. 1, 324). B) Tr.: II — Sent. figurado: 3) Inundar, submergir (Ov. Met. 15, 269).

Stagnum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água estagnada (Ov. Met. 1, 38). II — Sent. particular: 2) Lago, tanque, pântano (Verg. En. 10, 764). 3) Águas, extensão (dos mares) (Ov. P. 1, 8, 38).

Staiēnus, -i, subs. pr. m. (Caio Élio) Estaieno, juiz do processo de Opiânico (Cíc. Clu. 66).

Stāius, -i, subs. pr. m. Estaio, nome de homem (Tác. An. 4, 27).

stalagmium, **-i,** subs. n. Brinco (das orelhas) (Plaut. Men. 542).

stāmen , **-inis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estame, fio de tecer, fio da roca (Ov. Met. 4, 34). II — Sent. particular: 2) Fio das Parcas (Tib. 1, 7, 2). Donde: 3) Destino (Juv. 10, 252). Em geral, tôda espécie de fio: 4) Fio de Ariadne (Prop. 4, 4, 42). 5) Fio (da aranha) (Plín. H. Nat. 11, 80). III — Por extensão: 6) Corda (de instrumento) (Ov. Met. 11, 170). 7) Fita sagrada (Prop. 4, 9, 52).

stāminātus, **-a, -um,** adj. Encerrado numa bilha (Petr. 41, 12).

stāminĕus, -a, -um, adj. Coberto de fio, filamentoso (Prop. 3, 6, 26).

Stasēās, **-ae,** subs. pr. m. Estáseas, filósofo peripatético de Nápoles (Cíc. Fin. 5, 8).

Stata Māter, subs. pr. f. Deusa Vesta (Cíc. Leg. 2, 28).

statārĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que fica de pé, imóvel, sem se mexer (T. Lív. 9, 19, 8). II — Sent. figurado: 2) Calmo, sereno, de pouca ação: **stataria comoedia** (Ter. Heaut. 36) «comédia de gênero calmo», isto é, «com pouca ação».

Statārĭi, **-ōrum,** subs. m. pl. Atores de comédia **stataria** (Cíc. Br. 116).

statēra, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balança (Cíc. De Or. 2, 159). II — Sent. figurado: 2) Preço, valor (Plín. H. Nat. 12, 127).

staticŭlus, -i, subs. m. Dança lenta (Plaut. Pers. 824).

Statilia, -ae, subs. pr. f. Estatília Messalina, mulher de Nero (Suet. Ner. 35).

Statilius, **-i,** subs. pr. m. Estatílio, nome de uma família romana. 1) Lúcio Estatílio, cúmplice de Catilina (Cíc. Cat. 3, 6). 2) Nome de um áugure (Cíc. At. 12, 13).

statim, adv. I — Sent. próprio: 1) De pé firme, sem recuar, no mesmo lugar (Plaut. Amph. 276). II — Daí: 2) De modo estável, constantemente (Ter. Phorm. 790). Donde: 3) Incontinenti, imediatamente, logo (Cíc. Tusc. 1, 18).

statĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ficar direito e imóvel, imobilidade (Lucr. 4, 396). II — Sent. particular: 2) Morada, residência, lugar de pouso (Verg. En. 5, 128). 3) Pôsto militar, guarda, sentinela, guarnição (Cés. B. Gal. 4, 32, 1). 4) Ancoradouro, pôrto, estação naval, enseada (T. Lív. 10, 2, 6). III — Sent. figurado: 5) Posição, situação, lugar (Ov. Am. 1, 7, 68).

Stātĭus, **-i,** subs. pr. m. Estácio. 1) Cecílio Estácio, poeta cômico latino (Cíc. Opt. 2). 2) Nome de um procônsul (Cíc. Phil. 11, 39). 3) Nome de um escravo de César (Cíc. At. 5, 2, 1). 4)Estácio, poeta latino, autor de «Silvas» e «Tebaida».

stativa, -ōrum, subs. n. pl. (subentendido **castra**). Acampamento fixo, acantonamento, guarnição (T. Lív. 1, 57, 4).

statĭvus, **-a, -um,** adj. Imóvel, estacionário, que fica num lugar (Cíc. Phil. 12, 24).

1. **Stator, -ōris,** subs. pr. m. Estator, epíteto de Júpiter (que detém os fugitivos) (Cíc. Cat. 1, 11).

2. **stator, -ōris,** subs. m. Escravo público que tinha a seu cargo o correio, ordenança de um magistrado (Cíc. Fam. 2, 19, 2).

Statōrius, **-i,** subs. pr. m. Estatório, nome de homem (T. Lív. 24, 48).

statŭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estátua (Cíc. Verr. 2, 87). II — Sent. figurado: 2) Estátua (homem imóvel) (Hor. Ep. 2, 2, 83).

stetuārius, **-i,** subs. m. Estatuário (Sên. Ep. 88, 15).

statŭī, perf. de **statŭo.**

statūmen, -ĭnis, subs. n. 1) Base, fundação, leito de pedras (Vitr. 7, 1, 1). 2) Caverna (do navio) (Cés. B. Civ. 1, 54, 2).

statŭminō, **-ās, -āre,** v. tr. Escorar, apoiar (Plín. H. Nat. 18, 47).

statŭō, -is, -ĕre, statŭī, statūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de pé, fazer ficar direito ou firme (Cíc. Phil. 5, 41). Daí: 2) Levantar, erigir, construir (Cíc. Inv. 2, 69); (Verg. En. 1, 573); (T. Lív. 5, 55, 1). Donde: 3) Fixar, estabelecer, pôr, colocar (sent. próprio e figurado, físico e moral) (Plaut. Pers. 759); (Verg. En. 1, 724); (Cíc. Caec. 34); (Cíc. Balb. 25). II — Sent. figurado: 4) Estatuir, estabelecer, decidir, decretar, resolver (Cés. B. Gal. 7, 21, 2); (Cíc. Verr. 4, 19). 5) Julgar, pensar, persuadir (Cíc. Phil. 11, 3); (Cés. B. Gal. 4, 17, 1); (Cíc. Phil. 1, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e dat. ou acus. e gen.; com interrog. indireta; com abl. com **de;** com interrog. indireta e abl. com **de;** com **ut** ou **ne;** com **inf.,** e como intr. absoluto na expressão: **ut ego mihi statuo** (Cíc. Mur. 32) «segundo penso».

statūra, -ae, subs. f. Estatura (Cíc. Phil. 2, 41).

stātūrus, -a, -um, part. fut. de **sto.**

1. status, **-a, -um,** part. pass. de **sisto.**

2. status, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de estar de pé, postura, atitude, posição (Cíc. Verr. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Posição, estado, situação (Cíc. At. 3, 10, 2). 3) Posição, bom estado, estabilidade (Cíc. Cat. 1, 3). 4) Estado de uma questão, refutação de uma acusação (Quint. 3, 6).

statūtus, **-a, -um,** part. pass. de **statŭo.**

stēla, -ae, subs. f. Cipo, coluna (Petr. 62, 4).

stēlla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: Estrêla, estrêla cadente (Cíc. Rep. 6, 15). Por extensão: 2) Astro, constelação, planêta (Cíc. Nat. 2, 51). II — Sent. diverso: 3) Sol (Ov. F. 6, 718).

stellāns, -āntis. I — Part. pres. de **stello.** II — Adj. — Sent. próprio: 1) Estrelado, semeado de estrêlas (Verg. En. 7, 210). Daí: 2) Luminoso, brilhante (Ov. Met. 1, 723).

Stellātis **Campus ou Ager, subs. pr. m.** Cantão de Estela, na Campânia (Cíc. Agr. 1, 2).

Stellatina **Tribus,** subs. pr. f. Tribo Estelatina, na Etrúria (T. Lív. 6, 5, 8).

stellātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Estrelado, semeado de estrêlas (Cíc. Tusc. 5, 8). II — Sent. figurado: 2) Brilhante, cintilante (Verg. En. 4, 261). 3) Que tem cem olhos (**Argus**) (Ov. Met. 1, 664).

stellĭfer, -fĕra, -fĕrum, adj. Estelífero, estrelado (Cíc. Rep. 6, 18).

stellĭger, **gĕra, -gĕrum,** adj. Estelígero, que leva os astros, estrelado (Cíc. Arat. 482).

1. stelliō **(stēliō), -ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estelião (espécie de lagarto) (Verg. G. 4, 243). II — Sent. figurado. 2) Velhaco, imposto (Plín. H. Nat. 30, 89).

2. Stelliō, -ōnis, subs. pr. m. Estélio, sobrenome romano (T. Lív. 39, 23, 2).

stellō, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Semear estrêlas, cobrir de estrêlas (Plín. H. Nat. 37, 100).

stemma, **-ătis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Guirlanda (principalmente referindo-se àquelas com que se ornavam os retratos dos antepassados) (Sên. Ben. 3, 28, 1). II — Sent. figurado: 2) Árvore genealógica (Sên. Ep. 44, 1). 3) Origem antiga (Marc. 8, 6, 3).

Stena, **-ōrum,** subs. pr. n. pl. Estenos, nome de um desfiladeiro (T. Lív. 32, 5).

Stentor, **-ŏris,** subs. pr. m. Estentor, herói da Ilíada, cuja voz era muito possante (Juv. 13, 112).

Stephaniō, -ōnis, subs. pr. m. Estefânio, nome de homem (Plín. H. Nat. 7, 159).

stercorēus, **-a, -um,** adj. Sent. figurado: Imundo (têrmo de injúria) (Plaut. Mil. 90).

stercŏris, gen. de **stercus.**

stercŏrō (stercĕrō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Adubar, estrumar (Cíc. C. M. 54).

sterculinum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estrumeira (Plaut. Cas. 114). II — Sent. figurado: 2) Imundície (têrmo de injúria) (Plaut. Pers. 406).

stercus, **-ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estêrco, estrume (Cíc. Div. 1, 57). II — Sent. figurado: 2) Estêrco (têrmo de injúria) (Cíc. De Or. 3, 164).

Stēria, -ae, subs. pr. f. Estéria, cidade da Ática (Plín. H. Nat. 4, 24).

sterilēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Tornar-se estéril (Plín. H. Nat. 8, 45).

sterĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Estéril (Verg. G. 2, 70). Daí: 2) Que torna estéril (sent. poético) (Hor. O.

3, 23, 6). II — Sent. figurado: 3) Privado de, que tem falta de, desprovido de, vazio (Plin. H. Nat. 15, 130). 4) Improdutivo, inútil, vão (Ov. Met. 1, 496).

Sterilitās, **-tātis,** subs. f. Esterilidade, falta, privação (Cic. Div. 1, 131).

sternax, -ācis, adj. Que deita abaixo (o cavaleiro), que cai prostrado (Verg. En. 12, 364).

Sternō, **-is, -ĕre, strāvī, strātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender (Ov. F. 4, 954); (Verg. En. 4, 432); (Cic. At. 10, 4, 3); (Cic. De Or. 3, 22). 2) Deitar por terra, deitar abaixo, abater, derrubar (T. Lív. 1, 29, 2); (Verg. En. 10, 119). 3) Aplanar, nivelar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 5, 763); (Lucr. 3, 1030). II — Sent. figurado: 4) Juncar, cobrir de (Cic. Mur. 75); (Verg. En. 9, 666). 5) Guarnecer de pedras, pavimentar (T. Lív. 10, 23, 12); (T. Lív. 8, 15, 8). 6) Selar, aparelhar um cavalo (T. Lív. 37, 20, 12).

sternŭī, perf. de **sternŭo.**

sternūmēntum, **-ī,** subs. n. Espirro (Cic. Div. 2, 84).

sternŭō, -is, -ĕre, sternŭī, sternūtum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Espirrar (sent. próprio e figurado), crepitar (Ov. Her. 19, 151). B) Tr.: 2) Dar, espirrando, um presságio (favorável) (Catul. 45, 9).

sternūtāmēntum, **-ī,** subs. n. Espirro (Sên. Ir. 2, 25, 4).

sternuto, **-ās, -āre,** v. freq. intr. Espirrar muitas vêzes (Petr. 98, 4).

Sterŏpē, -ēs, subs. pr. f. Estérope, filha de Atlas, amada por Marte e transformada numa das Plêiades (Ov. F. 4, 172).

Sterōpēs, **-ae,** subs. pr. m. Estéropes, um dos Ciclopes (Verg. En. 8, 425).

sterquilinĭum ou **sterquilīnum, -ī,** subs. n. = **sterculīnum.** Estrumeiro, montão de estrume (Fedr. 3, 12, 1).

1. Stertinĭus, -a, -um, adj. De Estertínio (Hor. Ep. 1, 12, 20).

2. Stertinĭus, **-ī,** subs. pr. m. Estertínio, filósofo estóico do século de Augusto (Hor. Sát. 2, 3, 33).

stertō, **-is, -ĕre, stertŭī,** v. intr. Ressonar, roncar, dormir profundamente (Cic. At. 4, 3, 5).

stertŭi, perf. de **sterto.**

Stēsichŏrus, -ī, subs. pr. m. Estesícoro, poeta lírico da Sicília (Cic. C. M. 23).

steti, perf. de **sto** e de **sisto.**

Sthenelēis, -ĭdis, subs. f. De Estênelo (Ov. Met. 12, 581).

Sthenelēĭus, **-a, -um,** adj. De Estênelo (Ov. Met. 9, 273).

Sthenēlus, **-ī,** subs. pr. m. Estênelo. 1) Filho de Capaneu um dos chefes gregos do cêrco de Tróia, companheiro de Diomedes (Verg. En. 2, 261). 2) Rei da Ligúria, pai de Cicno, metamorfoseado em cisne (Ov. Met. 2, 367).

Sthenĭus, **-ī,** subs. pr. m. Estênio, nome de homem (Cic. Verr. 2, 83).

stibadĭum, -ī, subs. Leito semicircular (de mesa) (Plin. Ep. 5, 6, 36).

Stichus, **-ī,** subs. pr. m. Estico, personagem que dá nome a uma comédia de Plauto.

Stictē, **-ēs,** subs. pr. f. Esticte, nome de uma cadela de Acteão (Ov. Met. 3, 217).

stigma, -ătis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Marca feita com ferro em brasa, ferrete (Sên. Ben. 4, 37, 4). II — Daí: 2) Marca de ignomínia, estigma (Marc. 6, 64, 26). 3) Cicatriz, ferida (feita no rosto por um barbeiro inábil) (Marc. 11, 84, 13). Obs.: Em Petrônio (45, 9) ocorre a forma **stigma, -ae, f.**

stigmatĭās, **-ae,** subs. m. Escravo marcado com ferrete (Cic. Of. 2, 25).

stigmōsus, -a, -um, adj. Marcado com ferro em brasa (Petr. 109, 8).

stiliadĭum, **-ī,** subs. n., v. **stillicidĭum** (Lucr. 1, 313).

stilla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gôta (Cic. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Um nada, uma gôta (Marc. 12, 70, 3).

stillārium, **-ī,** subs. n. Pequena adição, pequeno acréscimo (Sên. Ep. 97, 2).

stillātim, adv. Gôta a gôta, por gôtas (Varr. L. Lat. 5, 27).

stillātus, **-a, -um,** part. pass. de **stillo.**

stillicidĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Água que cai gôta a gôta, corrimento lento (Plin. H. Nat. 30, 66). II — Sent. particular: 2) Água do telhado, água da chuva (Cic. De Or. 1, 173).

stillō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Escorrer gôta a gôta, correr lentamente, pingar, destilar (sent. concreto e abstrato) (Cic. Phil. 2, 30); (Ov. Met. 1, 112). 2) Tr.: Fazer correr gôta a gôta (Hor. A. Poét. 429).

Stilpō **ou Stilpōn, -ōnis, subs. pr. m. Estilpão ou Estilpon filósofo de Mégara (Cic. Ac. 2, 75).**

stilus (stylus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: Instrumento formado de haste pontiaguda, especializando-se como: 1) Estilo (ponteiro de ferro ou osso, largo e chato numa das extremidades e cuja ponta servia para escrever em tábuas enceradas, servindo a parte oposta para apagar o que se tinha escrito) (Cíc. Br. 93). 2) Sonda (usada na agricultura (Col. 11, 3, 53). 3) Ponta de estrepe (estaca cravada no chão para nela se espetarem os inimigos, quando atacam as linhas contrárias) (B. Afr. 31, 5). II — Sent. figurado: 4) Exercício escrito, trabalho de escrever (Cíc. Fam. 7, 25, 2). 5) Maneira de escrever, estilo (Plín. Ep. 1, 8, 5). 6) Obra literária (V. Máx. 8, 13, 4).

Stimichōn, **-ōnis**, subs. pr. m. Estimicão, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 55).

Stimon, **-ōnis**, subs. pr. f. Estimão ou Estímon, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Stimŭla, **-ae**, subs. pr. f. Estímula, nome de uma divindade romana (Ov. F. 6, 503).

stimulātiō, **-ōnis**, subs. f. Ação de aguilhoar, daí: estímulo, estimulante (Tác. Hist. 1, 90).

stimulātrix, , **-īcis**, subs. f. Instigadora (Plaut. Most. 203).

stimulātus, -a, -um, part. pass. de **stimŭlo**.

stimulĕus, **-a, -um**, adj. De aguilhão (Plaut. Mil. 511).

stimŭlō. **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aguilhoar (sent. físico e moral), excitar, estimular (Cíc. Planc. 69). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, dilacerar (Cíc. Amer. 6).

stimŭlus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aguilhão (para excitar os animais) (Cíc. Phil. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Estímulo, encorajamento (Cíc. Arch. 29). 3) Picada, ferida, dor pungente, sofrimento (Cíc. Tusc. 2, 66). III — Sent. particular (no plural): 4) Estrepes (estacas pontiagudas, ocultas debaixo da terra, para impedir a marcha das tropas inimigas) (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

stinguō, -is, -ĕre, stinxī, stinctum, v. tr. Extinguir, apagar (Lucr. 1, 666).

stinxī, perf. de **stinguo**.

stipātĭo, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condensação (dos corpos), apêrto de gente (Cíc. Sull. 66). II — Sent. figurado: 2) Amontoamento (Quint. 5, 14, 27).

stīpātor, **-ōris**, subs. m. O que acompanha, satélite, guarda (Cíc. Of. 2, 25).

stipātus, -a, -um, part. pass. de **stipo.**

stipendiārĭus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Tributário que paga uma contribuição em dinheiro (Cíc. Verr. 3, 12). Daí: 2) Que está a sôldo, que ganha sôldo (T. Lív. 8, 8, 3). II — Subs. m. pl.: 3) Os que pagam tributo, contribuintes (Cíc. Verr. 4, 134).

stipendiātus, -a, -um, part. pass. de **stipendior.**

stipendior, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Estar a sôldo, andar na vida militar (Plín. H. Nat. 6, 68).

stipendium, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tributo, impôsto, contribuição (em dinheiro) (Cés. B. Gal. 7, 54, 4). II — Na língua militar: 2) Sôldo (pago aos soldados) (Cíc. Pis. 88). II — Sent. figurado: 3) Serviço militar, anos de serviço (geralmente no plural) (Cíc. Cael. 11). Daí: 4) Obrigação (Sên. Ep. 93, 4). III — Sent. poético: 5) Resgate (Hor. Epo. 17, 36).

stipes, -ĭtis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca redonda (fixada no chão), estaca, cepo, tronco, tronco de uma árvore (Verg. En. 4, 444). II — Sent. particular: 2) Bastão (Verg. En. 7, 524). 3) Árvore (sent. poético) (Ov. F. 3, 37). III — Sent. figurado: 4) Bronco, imbecil (têrmo de injúria) (Cíc. Pis. 19).

stipō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, apinhar, acumular (Cíc. Pis. 67); (Verg. G. 4, 164). II — Daí: 2) Rodear estreitamente (Cíc. Mur. 49). Donde: 3) Escoltar, acompanhar (Cíc. At. 1, 18, 1).

1. **stips, stipis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena moeda, um óbulo (Varr. L. Lat. 5, 182). Daí: 2) Pequena oferta, pequena cota, pequeno tributo, brinde (Cíc. Leg. 2, 40). II — Sent. figurado: 3) Ganho, proveito (Ov. F. 4, 350).

2. stips, v. **stipes.**

stipŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Haste (dos cereais), côlmo, palha, restôlho (Verg. G. 1, 315). II — Por extensão: 2) Gaita pastoril, cana (Verg. Buc. 3, 27). 3) Haste (da fava ou do milho) (Ov. F. 4, 725). III — Sent. figurado: 4) Palha: na expressão: **flamma de stipula** (Ov. Trist. 5, 8, 20) «fogo de palha».

stĭpulātĭō, -ōnis, subs. f. Estipulação, ajuste, promessa (Cíc. Leg. 2, 53).

stipulātiuncŭla, -ae, subs. f. Pequena estipulação, ajuste ou promessa insignificante (Cíc. De Or. 1, 174).

stipulātor, -ōris, subs. m. O que reclama uma promessa solene (Suet. Vit. 14).

stipŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Exigir uma promessa formal, estipular em um contrato (Cíc. Leg. 2, 53).

stiria, -ae, subs. f. 1) Gôta gelada (Verg. G. 3, 366). 2) Pingo do nariz, ranha (Marc. 7, 37, 5).

Stirpes, is, v. **stirps.**

stirpēscō, -is, -ĕre, v. intr. Deitar rebentos, ter filhos (Plín. H. Nat. 19, 149).

stirpis, gen. de **stirps.**

stirpitus, adv. Radicalmente (Cíc. Tusc. 4, 83).

stirps, -is, subs. f. e m. I — Sent. próprio: 1) Tronco, cepa, raiz (Cíc. Verr. 5, 131). Daí: 2) Planta (de tôda a espécie), vegetação, arbustos (Cíc. Fin. 5, 10). Donde: 3) Rebento, enxêrto (Cat. Agr. 40, 2). II — Sent. figurado: 4) Estirpe, tronco (de família), ramo, linhagem, descendência, família, sangue, raça (Cíc. Rep. 2, 24). 5) Prole, descendentes (Verg. En. 6, 864). 6) Raiz, origem, princípio, fundamento (Cíc. Leg. 1, 20). Obs.: O gênero masc. ocorre nos autores arcaicos (Cat. Agr. 40, 2), aparecendo ainda em Vergílio (En. 12, 208), e o nom. **stirps** em T. Lív. (1, 1, 11).

stiva, -ae, subs. f. Rabiça de arado (Cíc. Scaur. 25).

Stlis, -itis, subs. f. arc. = **lis** (Cíc. Or. 156).

stō, -ās, -āre, steti, stātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar de pé, estar levantado, estar erecto (Cíc. Br. 269); (Cíc. De Or. 2, 353). Daí: 2) Estar imóvel (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 120). Donde: 3) Ficar firme (Ov. Met. 5, 34). II — Sent. figurado: 4) Estacionar, parar, morar (Cíc. Cat. 2, 5). Na língua militar: 5) Não recuar, parar, fazer alto (Cés. B. Civ. 1, 47, 2); (Cíc. Tusc. 2, 54); (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). Daí: 6) Persistir, perseverar, manter-se (Cíc. Fin. 1, 47); (Cíc. Of. 1, 32). 7) Estar com alguém, ser do lado de (Cés. B. Gal. 5, 43, 6). Donde: 8) Estar resolvido, estar estabelecido, estar determinado, resolver (Ter. Eun. 224). 9) Custar, valer, ser do preço de (Verg. En. 10, 494). Na língua poética: 10) Estar, ser (= **sum**) (Verg. En. 1, 646). 11) Impess.: Depender de (Cés. B. Civ. 1, 41, 3); (T. Lív. 2, 31, 11). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; com **quominus, quin,** ou **ne;** com dat.; e como impessoal.

Stobi, -ōrum, subs. pr. m. Estobos, cidade da Peônia, ao N da Macedônia (T. Lív. 33, 19, 3).

stōica, -ōrum, subs. n. pl. A filosofia dos estóicos (Cíc. Nat. 1, 15).

stōicē, adv. À maneira dos estóicos, estòicamente (Cíc. Mur. 74).

1. **stōĭcus, -a, -um,** adj. Dos estóicos, estóico (Cíc. Ac. 2, 85).

2. **stōĭcus, -ī,** subs. m. Um estóico (Cíc. Mur. 61).

1. **stola, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vestido comprido (de mulher) (Cíc. Verr. 4, 74). II — Sent. figurado: 2) Mulher de alta categoria, dama categorizada (Plín. H. Nat. 33, 140). II — Sent. particular: 3) Tocadoras de flauta na festa de Minerva (Ov. F. 6, 654).

2. **Stola, -ae,** subs. pr. m. Estola, sobrenome romano (Cíc. Flac. 46).

stolātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de **stola** (Vitr. 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Casto (Marc. 1, 36, 8). III — Subs. f. pl.: 3) Matronas (Petr. 44, 18).

stolĭdē, adv. Estùpidamente, loucamente (Tác. An. 1, 3). 2) De maneira insensata (Plín. H. Nat. 15, 52).

stoliditās, -tātis, subs. f. Estupidez (A. Gél. 18, 4, 6).

stolidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estólido, estúpido, imbecil, tolo, insensato (T. Lív. 22, 28, 9). II — Sent. figurado: 2) Inerte (Cíc. Top. 59).

Stolō, -ōnis, subs. pr. m. Estolão, sobrenome romano (Varr. R. Rust. 1, 2, 9).

stomachātus, -a, -um, part. pass. de **stomăchor.**

stomachĭcus, -ī, subs. m. O que sofre do estômago (Sên. Ep. 24, 14).

stomăchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Estar de mau humor, encolerizar-se, irar-se, irritar-se (Cíc. De Or. 2, 267); (Cíc. Nat. 1, 93); (Cíc. Fam. 10, 26, 1); (Cíc. At. 14, 21, 3). Obs.: Constrói-se com **abl.** acompanhado ou não de **cum;** com acus.; com acus. com **ob;** com **quod** ou **si;** e como intr. absoluto.

stomachōsius, adv. Com um pouco de mau humor (Cíc. At. 10, 5, 3).

stomachōsus, -a, -um, adj. Sent. figurado: 1) Irritado, colérico, arrebatado (Hor. Ep. 1, 15, 12). 2) De mau humor (Cic. Fam. 3, 11, 5).

Stomăchus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tubo digestivo, esôfago, estômago (Cic. Nat. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, indigestão, despeito, cólera (Cic. Q. Fr. 3, 8, 1). 3) Gôsto, desejo, apetite (Cic. Fam. 7, 1, 2). 4) Resignação, paciência, bom humor (Cic. apud Quint. 6, 3, 112).

storĕa (-ia), -ae, subs. f. Esteira (de junco ou de corda) (Cés. B. Civ. 2, 9, 5).

1. strabō, **-ōnis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vesgo, estrábico (Cic. Nat. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) Invejoso (Varr. Men. 176).

2. Strabō, -ōnis, subs. pr. m. Estrabão, sobrenome romano (Cic. Ac. 2, 81).

strabōnus, -a, -um, adj. v. **strabus** (Petr. 68, 8).

strabus, -a, -um, adj. Vesgo (Varr. Men. 344).

strages, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desabamento, ruína, estragos, destruição (T. Lív. 32, 17, 10). II — Sent. particular: 2) Matança, carnificina, derrota (Verg. En. 6, 829). 3) Montão (T. Lív. 35, 30, 5).

strāgŭla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, coberta para a cama (Apul. M. 2, 21). II — Sent. particular: 2) Mortalha (Petr. 78, 1).

strāgŭlum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura (Sên. Ep. 87, 2). Daí: 2) Coberta (de cama), colcha, manta (Cic. Tusc. 5, 61). II — Sent. particular: 3) Mortalha (Suet. Ner. 50). 4) Chairel, alcatifa, tapête (Marc. 14, 86, 1).

strāgŭlus, **-a, -um,** adj. Que se estende, daí: **stragula vestis** (Cic. Amer. 133) «coberta (para a cama)».

strāmen, -ĭnis, subs. n. Côlmo, palha, leito de palha, cama de palha ou fôlhas (para animais) (Ov. Met. 5, 447).

strāmēntum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palha (Hor. Sát. 2, 3, 117). II — Sent. particular: 2) Coberta, albarda, chairel (Cés. B. Gal. 7, 45, 2).

strāminĕus, -a, -um, adj. Feito de palha, coberto de côlmo (Ov. Am. 2, 9, 18).

strangulātiō, **-ōnis,** subs. f. Estrangulamento, sufocação (Plín. H. Nat. 23, 59).

strangulātus, **-a, -um,** part. pass. de **strangŭlo.**

strangŭlō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estrangular (Cic. Fam. 9, 22, 4). II — Daí: 2) Sufocar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 20, 63); (Ov. Trist. 5, 1, 63).

strangūrĭa, **-ae,** subs. f. Retenção de urina (Cic. Tusc. 2, 45).

Strapellini, **-ōrum,** subs. loc. Estrapelinos, povo do sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

strāta, -ae, subs. f. Caminho calçado, estrada pública (Eutr. 9, 15).

stratēgēma, **-ătis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estratagema (de guerra) (Flor. 1, 13, 6). II — Sent. comum: 2) Manha, ardil, estratagema (Cic. At. 5, 2, 2).

stratēgus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) General, comandante (Plaut. Curc. 265). II — Sent. figurado: 2) Presidente (de um banquete) (Plaut. St. 697).

Stratĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Estrácios, habitantes de Estratos (T. Lív. 43, 22, 7).

stratiōtĭcus, -a, -um, adj. De soldado, militar (Plaut. Mil. 1359).

Stratĭus, **-i,** subs. pr. m. Estrácio, médico do rei Êumenes (T. Lív. 45, 19, 8).

Stratō **(Stratōn), -ōnis,** subs. pr. m. Estratão. 1) Filósofo peripatético (Cic. Ac. 1, 34). 2) Nome de um médico (Cic. Clu. 176).

Stratŏclēs, **-is,** subs. pr. m. Estrátocles, nome de um comediante famoso (Quint. 11, 3, 178).

Stratōn, v. **Stratō.**

Stratonīcēa, -ae, subs. pr. f. Estratonicéia, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 7).

Stratonīcēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. pl. Estratonicenses, habitantes de Estratonicéia (Tác. An. 3, 62).

Stratonīcēnsis, -e, adj. De Estratonicéia (T. Lív. 33, 18, 4).

Stratoniceus, **-ĕī (-ĕos),** adj. m. Originário de Estratonicéia, na Cária (Cic. Br. 315).

Stratonīcis, -idis, subs. pr. f. Estratonícide, epíteto de Vênus em Esmirna (Tác. An. 3, 63).

Stratonicus **-i,** subs. pr. m. Estratonico. 1) Nome de uma personagem de Plauto (Plaut. Rud. 932). 2) Nome de um escultor grego (Plín. H. Nat. 34, 84).

Stratōnĭdās, -ae, subs. pr. m. Estratônidas, nome grego (T. Lív. 33, 28, 10).

Stratos (-us), -i, subs. pr. f. Estratos, cidade da Acarnânia (T. Lív. 36, 11).

strātum, -ī, e **strāta, -ōrum,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roupa de cama, coberta, cobertor (Ov. Met. 5, 34). II — Sent. particular: 2) Chairel, selim, albarda (Ov. Met. 8, 33). Por extensão: 3) Cama (Verg. En. 3, 513).

strātūra, **-ae,** subs. f. Calcetaria, pavimento (Suet. Cl. 24).

strātus, **-a, -um,** part. pass. de **sterno.**

Strāvi, perf. de **sterno.**

strena, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bom presságio, prognóstico (Plaut. St. 673). II — Sent. particular: 2) Presente (dado a título de bom presságio), consuada, brinde (Suet. Cal. 42).

Strēnŭē, adv. Vivamente, com diligência, ativamente (Cíc. Fam. 14, 5, 1).

strēnu ĭ tās, **-tātis,** subs. f. Atividade, zêlo, diligência (Ov. Met. 9, 320).

strēnŭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Estrênuo, ativo, corajoso, vivo, intrépido, infatigável, diligente (Cíc. Phil. 2, 78). II — Daí: 2) Turbulento, sedicioso (Tác. Hist. 1, 52). Obs.: Comp.: **strenuior** (Plaut. Ep. 447); superl.: **strenuissimus** (Sal. C. Cat. 61, 7).

strepitō, **-ās, -āre,** v. freq. intr. Fazer grande barulho, retumbar, ressoar (Verg. G. 1, 413).

strepitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ruído, estrondo, estrépito (Hor. O. 3, 10, 5). Daí: 2) Murmúrio (das águas) (Cíc. Leg. 1, 21). 3) Ruído de uma multidão, tumulto, gritos (Cés. B. Gal. 2, 11, 1). III — Sent. poético: 4) Som (da lira) (Hor. O. 4, 3, 18).

strepō, **-ās, -āre, strepŭī, strepĭtum,** v. intr. Fazer ruído, retumbar, ressoar, murmurar (Cíc. Div. 1, 29); (Hor. O. 2, 1, 18). Obs.: Designa principalmente um ruído surdo e violento.

strepŭi, perf. de **strepo.**

striātus , **-a, -um.** I — Part. pass. de **strio.** II — Adj.: Estriado (Plaut. Rud. 297).

strictim, adv. Sent. figurado: Levemente, ràpidamente, ligeiramente (Cíc. Clu. 29). Obs.: O sent. próprio, estreitamente, estritamente não é clássico.

strictūra, **-ae,** subs. f. Massa de ferro em brasa, brasa de ferro (Verg. En. 8, 421).

strictus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **stringo.** II — Adj. — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito (Ov. Rem. 233). Daí: 2) Breve, conciso, estrito (Quint. 10, 11, 77).

stridĕō, **-ēs, -ēre, strīdī** e **strīdō, -is, -ĕre,** stridi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ranger, fazer um barulho estridente ou sibilante (Verg. En. 6, 287); (Lucr. 2, 410). II — Daí: 2) Fazer ruído, ressoar, zunir (Verg. G. 4, 556).

strīdī, perf. de **strīdĕo** e de **strīdo.**

stridor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estridor, som agudo, ruído, zumbido, murmúrio (Ov. Met. 11, 608). II — Daí: 2) Gritos ou sons (de homens ou animais), murmúrio (Cíc. Agr. 2, 70).

stridulus, **-a, -um,** adj. Agudo, penetrante, sibilante (Verg. En. 12, 267).

striga, **-ae,** subs. f. Feiticeira (Petr. 63).

strigēs, **-um,** v. **strix.**

strigĭlis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de almofaça que servia para tirar o suor e o pó da pele (Cíc. Fin. 4, 30). II — Por extensão: 2) Instrumento canelado, semelhante à almofaça, para introduzir líquidos nos ouvidos (Plín. H. Nat. 25, 164). 3) Palheta de ouro nativo (Plín. H. Nat. 33, 62).

strigis, gen. de **strix.**

strigō, **-ās, -āre,** v. intr. Repousar (lavrando), parar (Plín. H. Nat. 18, 117).

strigōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Descarnado, magro (T. Lív. 27, 47, 1). II — Sent. figurado: 2) Sêco, conciso (Cíc. Br. 64).

stringō, **-is, -ĕre, strinxi, strictum,** v. tr. 1) Cerrar, apertar, estreitar, comprimir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 13); (Verg. En. 9, 294). Daí: 2) Restringir, contrair (Quint. 4, 2, 128). Na língua da agricultura: 3) Podar, desbastar, tirar a azeitona, colhêr (Verg. G. 1, 305); (Verg. Buc. 9, 61); (Cat. Agr. 65, 1). Na língua náutica: 4) Passar rente, costear, ir ao longo (Verg. En. 5, 163). Daí: 5) Bordejar, tocar de leve, roçar (sent. físico e moral) (Verg. En. 10, 331). Na língua militar: 6) Empunhar a espada (para desembainhá-la), desembainhar a espada, puxar da espada (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 10, 577); (Ov. Rem. 377).

strinxi, perf. de **stringo.**

striō, -ās, -āre, v. tr. Estriar, canelar (Plaut. Rud. 297).

strittō, **-ās, -āre,** v. intr. Manter-se dificilmente de pé (Varr. L. Lat. 7, 65).

strix, strigis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de bufo ou coruja (que chupava o sangue das crianças, segundo

a crença dos antigos) (Ov. F. 6, 133). II — Daí: 2) Bruxa, feiticeira (Estác. Theb. 3, 503).

Strongȳlē, -ēs, subs. pr. Estrôngile, uma das ilhas Eólias, atual Stromboli (Plín. H. Nat. 3, 94).

stropha, **-ae,** subs. f. (geralmente no plural). Artifício, manha (Marc. 11, 7, 4).

Strophădes, -um, subs. pr. f. Estrófades, duas ilhas do mar Jônio (Verg. En. 3, 210).

strophium, **-ī,** subs. n. Estrófio, faixa (que segurava o seio das mulheres) (Cíc. Har. 44).

Strophīus, -ī, subs. pr. m. Estrófio, rei da Fócida (Ov. P. 2, 6, 25).

structilis **-e,** adj. De construção, edificado, construído (Marc. 9, 76, 1).

structor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Construtor, arquiteto, autor (Cíc. At. 14, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) O que prepara um banquete, o que serve a comida e trincha (Marc. 10, 48, 15).

structūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Construção, estrutura (Cés. B. Civ. 2, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Arranjo das palavras (na frase para produzir um ritmo) (Cíc. Br. 33).

structus, -a, -um, part. pass. de **struo.**

struēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Montão, monte, pilha (T. Lív. 23, 5, 12). II — Sent. particular: 2) Bôlo sagrado (Ov. F. 1, 276).

struīx, -īcis, subs. f., v. **struēs** (Plaut. Men. 102).

1. **strūma, -ae,** subs. f. Escrófula, chaga horrenda (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 135).

2. Strūma, **-ae,** subs. pr. m. Estruma, sobrenome romano (Catul. 52, 2).

struō, -is, -ĕre, struxī, structum, v. tr. I — Sent. próprio (raro): 1) Dispor em pilhas ou em camadas, empilhar, levantar (Ov. Met. 1, 153); (Verg. En. 11, 204); (Verg. En. 5, 54). Daí: 2) Erigir, construir, edificar (sent. próprio e figurado) (Cat. Agr. 38, 1); (Cíc. Or. 232). II — Sent. figurado: 3) Tramar, preparar, maquinar (Cíc. Clu. 190); (Tác. An. 4, 10).

strūthiocamēlus **(strūthoc-), -ī,** subs. m. e f. Avestruz (Petr. 137, 5).

struxī, perf. de **struo.**

Strymō **(Strȳmōn), -ōnis (-ŏnos),** subs. pr. m. Estrimão ou Estrimon rio da Trácia (Verg. G. 4, 508).

Strȳmŏnis, -ĭdis, subs. f. 1) Do Estrimão, da Trácia. 2) Amazona (Prop. 4, 4, 72).

Strymonĭus, **-a, -um,** adj. 1) Do Estrimão, da Trácia (Verg. G. 1, 120). 2) Setentrional (Ov. Ib. 602).

studĕō, **-ēs, -ēre, studŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter gôsto, ter dedicação, gostar de (Plaut. Mil. 1437). Daí: 2) Estar desejoso de, desejar, esforçar-se por (Cíc. At. 13, 20, 3); (Cíc. Sest. 96). Donde: 3) Aplicar-se a, dar-se a (Cés. B. Gal. 7, 14, 2); (Cés. B. Gal. 6, 22, 1); (Cíc. Br. 322). Na época imperial: 4) Estudar, instruir-se (Sên. Ep. 94, 20); (Tác. D. 21). 5) Interessar-se por, ligar-se a, ser afeiçoado a (Cíc. At. 4, 15, 7). Obs.: Constrói-se geralmente com dat., muitas vêzes com inf. ou com acus. e inf.; raramente com acus; raramente com **ut** ou **ne**; ou como intr. absoluto no período arc.; às vêzes aparece com genitivo.

studiōsē, adv. 1) Com aplicação, com diligência (Cíc. Fam. 13, 54). 2) Com paixão, com entusiasmo (Cíc. Tusc. 3, 50).

studiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aplicado, zeloso, cuidadoso (Cíc. Fam. 5, 19, 1). II — Sent. particular: 2) Que se interessa, que gosta de (Cíc. Lae. 74). 3) Dedicado a, partidário, amigo, admirador (Cíc. Or. 105). 4) Que estuda, que aprende, estudioso, douto, letrado, instruído (Hor. Ep. 1, 3, 6). Obs.: Constrói-se com gen.; como absoluto; com dat. (raro).

studium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aplicação, zêlo, gôsto, dedicação (Cíc. Fin. 1, 1). II — Sent. particular: 2) Gôsto pelo estudo, estudo, os frutos do estudo, escritos, obras (Cíc. De Or. 2, 232). 3) Gôsto, amor (por alguma coisa), inclinação, vontade, intenção, paixão (Cíc. Agr. 2, 95). Obs.: Constrói-se absolutamente; com gen.; com acus. acompanhado de **ad.**

studŭī, perf. de **studĕo.**

stultē, adv. Loucamente, tolamente, estùpidamente (Cíc. Sull. 70). Obs.: Superl.: **stultissĭme** (Cíc. Nat. 2, 70).

stultiloqiientĭa, **-ae,** subs. f. e **stultiloquĭum, -ī,** subs. n. Estupidez ao falar, eloqüência tola, discurso tolo (Plaut. Mil. 296).

stultilŏquus, -a, -um, adj. Que diz tolices (Plaut. Pers. 514).

stultitia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estultícia, estupidez, tolice, disparate, insensatez (Cíc. Par. 36). Daí: 2) Loucura, imprudência (Cíc. Nat. 3, 84). II — No plural: 3) Loucuras, extravagâncias (da mocidade) (Plaut. Aul. 752).

stultivĭdus, **-a, -um,** adj. Que vê mal, que tem cataratas nos olhos (Plaut. Mil. 335).

stultus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Estulto, tolo, imbecil, estúpido, insensato (Cés. B. Civ. 3, 59, 3). II — Daí: 2) Louco, imprudente (Cíc. Pis. 58).

Stūpa, v. **stuppa.**

stupefaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Entorpecer, tornar estupefato (T. Lív. 5, 39, 5).

stupefēci, perf. de **stupefacio.**

Stupefiō, **-īs, -fiĕri, -factus sum,** pass. de **stupefacio,** v. intr. Estar estupefato, estar pasmado, estar admirado (Cíc. De Or. 3, 53).

stupēndus, -a, -um. I — Gerundivo de **stupĕo.** II — Adj.: Estupendo, admirável (V. Máx. 5, 7, 1).

Stupēns, **-ēntis.** I — Part. pres. **de stupĕo.** II — Adj.: Estupefato (Q. Cúrc. 8, 2, 3).

stupĕō, -ēs, -ēre, stupŭī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar entorpecido, estar parado (Cíc. Verr. 5, 95); (T. Lív. 6, 36, 8); (Hor. Sát. 1, 4, 28). Daí: 2) Estar pasmado, ficar estático, ficar estupefato (Hor. Sát. 1, 6, 17); (Verg. En. 2, 31); (Verg. En. 12, 707). B) Tr.: 3) Olhar com admiração, com espanto (Marc. 12, 15, 4); (Verg. Buc. 6, 37). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl.; com abl. com **in;** com acus. com **ad;** com acus.

Stupēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Espantar-se, tornar-se estupefato, admirar-se (Cíc. De Or. 3, 102).

stupidĭtās, **-tātis,** subs. f. Falta de senso, estupidez (Cíc. Phil. 2, 80).

stupidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estupefato, pasmado, abismado, espantado (Plaut. Poen. 1250). II — Daí: 2) Ficar imobilizado, em êxtase, fascinado (Cíc. Par. 37). 3) Estúpido, tolo, imbecil (Cíc. Fat. 10).

Stupor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entorpecimento, estupefação, insensibilidade, pasmo (Cíc. Tusc. 3, 12). II — Daí: 2) Estupidez, loucura (Cíc. Phil. 2, 30).

stuppa (**-ūpa**), **-ae,** subs. f. Estôpa (Cés. B. Civ. 3, 101, 2).

stuppĕus, -a, -um, adj. De estôpa (Verg. En. 2, 236).

stuprātor, **-ōris,** subs. m. Sedutor, corruptor (Quint. 4, 2, 69).

stuprātus, **-a, -um,** part. pass. de **stupro.**

stuprō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desonrar, deflorar (Cíc. Fin. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Manchar, sujar (Cíc. Har. 33).

stuprōsus, **-a, -um,** adj. Corruptor, sedutor (V. Máx. 6, 1, 8).

stuprum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desonra, vergonha (Név. apud Fest. 317, 20). Daí: 2) Atentado ao pudor, violência, estupro, desonra resultante do estupro (Cíc. Of. 3, 38). II — Sent. particular: 3) Relações ilícitas, adultério (Cíc. Mil. 73).

stupui, perf. de **stupĕo.**

Stura, **-ae,** subs. pr. m. Estura, rio da Gália Cisalpina, que se lança no Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Sturnīnī, **-ōrum,** subs. loc. m. Esturninos, povo da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

sturnus, -ī, subs. m. Estorninho (ave) (Marc. 9, 54, 7).

Stygiālis, -e, adj. Estigial, do Estige (Verg. Cir. 373).

Stygius, **-a, -um,** adj. 1) Estígeo, do Estige, dos infernos (Verg. En. 6, 323). 2) Fatal, pernicioso, funesto (Verg. En. 5, 855).

stylus, v. **stilus.**

Stymphālis, **-idis,** subs. f. Estinfálide, do Estinfalo (Ov. Met. 9, 187).

Stymphālius, -a, -um, adj. Do Estinfalo (Catul. 68, 113).

Stymphālos (**-us**), **-ī,** subs. pr. m. Estinfalo, montanha e lago da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20). Obs.: É também atestada a forma **Stymphalum** (Estác. S. 4, 6, 100) .

Styphēlus, **-ī,** subs. pr. m. Estífelo, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 459).

Styx, -ygis (-ygos), subs. pr. f. Estige. 1) Fonte da Arcádia, cuja água era mortal (Sên. Nat. 3, 25, 1). 2) Rio dos infernos, pelo qual juravam os deuses (Cíc. Nat. 3, 43). 3) Os infernos (Ov. Met. 10, 13).

Suada, **-ae,** subs. pr. f. Suada, deusa da persuasão (Cíc. Br. 59).

suādēla, -ae, subs. f. 1) Persuasão, talento persuasivo (Plaut. Cist. 296). 2) **Suada,** deusa da persuasão (Hor. Ep. 1, 6, 38).

suādĕō, -ēs, -ēre, suāsī, suāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Aconselhar, dar conselhos (Cíc. At. 11, 16, 1); (Cíc. Phil. 2, 27); (Cíc. Fam. 7, 3, 2). Daí: 2) Exortar, impedir (Ter. Hec. 481); (Cíc. Rep. 3, 28). 3) Persuadir (Cíc. Caec. 15). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat. de pessoa; com acus. de coisa; com inf.; com **ut** ou **ne;** com acus. de coisa e dat. de pessoa; e com acus. de pessoa.

suādus, -a, -um, adj. Convidativo, insinuante, persuasivo (Estác. Theb. 4, 413).

Suardŏnēs, -um, subs. loc. m. Suárdones, povo da Germânia (Tác. Germ. 40).

suāsī, perf. de **suadĕo.**

suāsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de aconselhar, conselho (Sên. Ep. 95, 65). II — Sent. particular: 2) Discurso para persuadir (na língua retórica) (Cíc. Or. 37).

suāsor, -ōris, subs. m. 1) Conselheiro, o que exorta ou persuade (Cíc. At. 16, 7, 2). 2) O que apóia uma lei (Cíc. At. 16, 16B, 9).

suāsōria, -ae, subs. f. Discurso para aconselhar (espécie de declamação em que o rétor procurava persuadir uma personagem histórica ou mitológica a tomar um determinado partido) (Quint. 2, 4, 25).

suāsōrius, -a, -um, adj. Suasório, para aconselhar, para persuadir (Quint. 2, 10, 1).

suasum, -ī, subs. n. Côr escura (Plaut. Truc. 271).

1. suāsus, -a, -um, part. pass. de **suadĕo.**

2. suāsus, -ūs, subs. m. Conselho (Ter. Phorm. 730).

suāvĕ n. tomado advt. Agradàvelmente (Hor. Sát. 1, 4, 76).

suāveōlēns (suāve olēns), -ēntis, adj. Que exala um cheiro agradável, perfumado (Catul. 61, 7).

suāviātiō (sāviātiō), -ōnis, subs. f. Beijo terno (Plaut. Bac. 129).

suāviātus, -a, -um, part. pass. de **suavĭor.**

suāvidĭcus, -a, -um, adj. De sons agradáveis, harmoniosos (Lucr. 4, 178).

suāvillum (sāv-), -ī, subs. n. Espécie de bôlo (feito com mel e queijo) (Cat. Agr. 84).

suāvilŏquens, -ēntis, adj. Que fala agradàvelmente (Lucr. 1, 945).

suāviŏlum (sāv-), -ī, subs. n. Beijo terno (Catul. 99, 2 e 14).

suāvĭor (sāvĭor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Beijar ternamente, afetuosamente (Cíc. Br. 53).

suāvis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce, agradável (aos sentidos), daí: suave, odorífero, encantador, harmonioso (Cíc. Verr. 3, 23). II — Sent. figurado: 2) Doce, agradável (Cíc. At. 2, 13, 1). 3) Amável, bondoso, afetuoso (Cíc. Fam. 7, 33, 1).

suāvisāviātio -ōnis, subs. f. Beijo terno (Plaut. Ps. 61).

suāvisŏnus, -a, -um, adj. De som agradável, harmonioso (Ác. Tr. 572).

suāvitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sabor agradável, bom gôsto, doçura, suavidade, perfume (Cíc. C. M. 59). II — Sent. figurado: 2) Doçura, encanto, beleza, amabilidade (Cíc. Cael. 25).

suāviter, adv. De modo doce, suavemente, agradàvelmente (Cíc. Fam. 13, 18, 1).

suāvitūdō, -inis, subs. f. Meu amor (têrmo de afeição) (Plaut. St. 755).

suāvĭum (sāvium), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Beijo terno, beijo de amor (Cíc. At. 16, 11, 8). II — Sent. particular: 2) Meu amor, expressão de ternura) (Ter. Eun. 456). 3) Lábios estendidos para o beijo (Plaut. Mil. 94).

sub (subs), prep. de abl. ou acus. e prevérbio. A) Preposição: I — Sent. diversos: 1) Sob, debaixo de, no fundo de: **sub terra habitare** (Cíc. Nat. 2, 95) «habitar sob a terra». 2) Sob, debaixo de, na base de, no sopé de (abl.): **sub monte** (Cés. B. Gal. 1, 21, 1) «ao pé de uma montanha». 3) Nas proximidades de, em presença de, diante de, perante (acus.): **sub dies festos** (Cíc. Quinct. 2, 1, 1) «nas proximidades dos dias de festa». 4) Na ocasião de, logo depois de, um pouco antes, no tempo de, durante: **sub ipso** (Verg. En. 5, 323) «depois dêle»: **sub eas (litteras) statim recitatae sunt tuae** (Cíc. Fam. 10, 16, 1). «logo depois desta carta, a tua foi lida». 5) Sob (com idéia de sujeição, inferioridade ou dependência): **sub rege** (Cíc. Rep. 2, 43) «(estar) sob um rei»; **sub legis vincula aliquid conjicere** (T. Lív. 4, 4, 10) «colocar alguém sob os grilhões de uma lei». 6) Em direção a, para perto de (Cés. B. Civ. 1, 45, 2). 7) Com: **sub sarcinis** (Cés. B. Civ. 1, 66, 2) «com suas bagagens». II — Sent. figurado: 8) Sob, debaixo de:

sub nomine pacis bellum latet (Cic. Phil. 12, 17) «sob o nome de paz se esconde a guerra». B) Prevérbio: 1) Sob, debaixo de: **subjaceo, subjicio.** 2) De baixo para cima: **sublatus, sublevo.** 3) Imediatamente depois: **succresco, subinde, suboles.** 4) Secretamente: **subripio, subaccuso.** 5) Um pouco: **subiratus.** Obs.: As acepções gerais da prep. são «sob», «no fundo de»; donde se derivam as significações particulares: «debaixo de» (sentido físico e moral), «ao pé de», «perto de», «na vizinhança de». Daí: «na proximidade de», «ao alcance de», «na presença de», «perante», ou, com sentido temporal: «no momento de», «na ocasião de», e «pouco depois de», «imediatamente depois de». Em sentido moral indica, freqüentemente, uma inferioridade moral, ou dá idéia de submissão ou de dependência. Quanto à construção, observa-se que o emprêgo com o abl. restringe-se ao ablativo locativo que exprime o repouso; e que a construção com acus. prende-se essencialmente ao acusativo de movimento (questão **quo**) e a alguns empregos temporais, decorrentes em geral da noção de movimento. Como prevérbio **sub** pode vir acrescido de um **s: subs-** (como **ab-** e **abs-; ob-** e **obs-**); donde a forma **sus-** empregada antes das oclusivas surdas **c, q, p, t: suscito, susque** (na locução proverbial **susque deque** «indiferentemente»), **suspicio,** suslineo. O **b** de **sub** permanece antes de vogal e das consoantes **b, d, j, l, n, s, t, v,** assimilando-se normalmente antes de **c, f, g, p,** e freqüentemente antes de **m** e **r.**

subabsurdē, adv. De modo um tanto absurdo (Cic. De Or. 2, 275).

subabsurdus, **-a, -um,** adj. Um tanto absurdo, um pouco estranho, ridículo (Cic. At. 16, 3, 4).

subaccūsō, -ās, -āre, v. tr. Acusar levemente (Cic. Planc. 86).

subactĭō, **-ōnis,** subs. f. Sent. figurado: Preparação, formação do espírito (Cic. De Or. 2, 131).

subăctus, -a, -um, part. pass. de **subĭgo.**

subadrogānter, adv. Com um pouco de presunção, de vaidade (Cic. Ac. 2, 114).

subaerātus, **-a, -um,** adj. Que tem cobre debaixo (Pérs. 5, 106).

subagĭtō, v. **subigito.**

subagrēstis, **-e,** adj. Um tanto rústico, um tanto grosseiro, pouco culto (Cic. Rep. 2, 12).

subamāris, **-a, -um,** adj. Um tanto amargo (sent. próprio e figurado) (Cic. Inv. 1, 25).

subaquilus, -a, -um, adj. Um tanto escuro, pardo (Plaut. Rud. 423).

subarrogānter, v. **subadrogānter.**

subaurātus, -a, **-um,** adj. Ligeiramente dourado (Petr. 32, 3).

subbasilicānus, -i, subs. m. O que vive a passear pelas basílicas, ocioso (Plaut. Capt. 815).

subauscultō, **-ās, -āre,** v. tr. Escutar secretamente, espiar (Cic. De Or. 2, 153).

subbĭbō, -is, -ĕre, v. tr. Beber um pouco (Suet. Ner. 20).

subblandior, **-īris, -īrī,** v. **dep. intr.** Acariciar um pouco, acariciar secretamente, lisonjear (Plaut. Cas. 585).

subc- = **succ-.**

subcenturĭō, -ōnis, subs. m. Subcenturião, o substituto do centurião (T. Lív. 8, 8, 18).

subcontumēliōsē, adv. De modo um tanto ignominioso (Cic. At. 2, 7, 3).

subcrispus, -a, -um, adj. Um tanto crespo (Cic. Verr. 2, 108).

subcūstus, -ōdis, subs. m. Substituto do guarda (Plaut. Mil. 868).

subdēbĭlis, **-e,** adj. Um tanto fraco (Suet. Vit. 17).

subdebilitātus, **-a, -um, adj.** Um pouco paralisado, e em sent. figurado: desencorajado (Cic. At. 11, 5, 1).

subdidi, perf. de **subdo.**

subdifficĭlis, -e, adj. Um tanto difícil (Cic. Lae. 67).

subdiffīdō, -is, -ĕre, v. intr. Desconfiar um pouco (Cic. At. 15, 20, 2).

subditivus, **-a, -um,** adj. Suposto, falso, substituído (Cic. Verr. 5, 69).

subditus, **-a, -um,** part. pass. de **subdo.**

subdō, -is, -ĕre, subdĭdi, subditum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em baixo (Cat. Agr. 105, 1); (Cic. Nat. 2, 27); (Suet. Oth. 11). Donde: 2) Submeter, sujeitar (Tác. An. 12, 40). 3) Substituir, pôr em lugar de, supor (Cic. Dom. 85); (Tác. An. 14, 40). 4) Expor a (Plín. Ep. 3, 19, 4).

subdocēo, **-ēs, -ēre,** v. tr. Ensinar em lugar do professor, substituir um mestre (Cic. At. 8, 4, 1).

subdŏlē, adv. De modo um tanto artificial (Cic. Br. 35).

subdŏlus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Astuto, astucioso, manhoso (Tác. An. 6, 51). II — Daí: 2) Enganador (Cés. B. Gal. 7, 31, 2).

subdŏmō, **-ās, -āre,** v. tr. Submeter, domar (Plaut. As. 702).

subdubĭtō, -ās, -āre, v. intr. Duvidar um pouco (Cíc. At. 14, 15, 2).

subduc, imperativo de **subdūco.**

subdūcō, **-is, -ĕre, subdūxī, subdūctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar por baixo (Cés. B. Civ. 2, 11, 4); (Verg. En. 6, 524). Daí: 2) Subtrair, furtar, roubar (Plaut. Curc. 360); (T. Lív. 9, 11, 6). 3) Retirar (tropas de um pôsto), mandar retirar, fazer avançar, dirigir (Cés. B. Gal. 1, 22, 3); (T. Lív. 27, 48, 13). Donde: 4) Retirar, afastar (Cíc. Quinct. 3, 4, 1). 5) Tirar levantando, fazer subir, levantar, elevar (T. Lív. 27, 28, 10). 6) Puxar (os navios para a praia), pôr a sêco (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 7) Calcular, contar, computar (Cíc. At. 5, 21, 11). Obs.: Perf. sincopado: **subduxti** (Ter. Eun. 795).

subductiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de retirar (os navios para a praia) (Cés. B. Gal. 5, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Cálculo, conta (Cíc. De Or. 2, 132).

subdūxe, forma sincopada do inf. perfeito de **subdūco = subduxisse** (Varr. R. Rust. 2, 1, 6).

subduxi, perf. de **subdūco.**

subdūxtī = **subduxisti** (forma sincopada do perf. do ind. de **subdūco).**

subēdī, perf. de **subēdo.**

subĕdō, -is, -ĕre, -ēdī, v. tr. Roer por baixo, minar (Ov. Met. 11, 783).

subēgi, perf. de **subigo.**

subēō, **-īs, -īre, subiī, subĭtum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se de, ir para, avançar, marchar contra (T. Lív. 36, 18, 8); (Verg. En. 7, 161); (T. Lív. 31, 45, 4). Daí, em poesia: 2) Insinuar-se, introduzir-se, aproximar-se sorrateiramente (Ov. Am. 1, 2, 6). 3) Vir por baixo, vir para debaixo, meter-se debaixo (Verg. G. 1, 180). Donde: 4) Penetrar, entrar (Ov. Met. 4, 601); (Ov. Met. 1, 121). 5) Vir em lugar de, suceder, substituir (Ov. Met. 3, 282); (T. Lív. 27, 2, 7). II — Sent. figurado: 6) Aparecer, brotar, surgir, sobrevir, ocorrer, vir à mente (Cíc. De Or. 1, 151); (Verg. En. 2, 562). 7) Sofrer, suportar (Cíc. Prov. 41); (Cíc. Sest. 139). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. acompanhado ou não de **ad, in** ou **sub**; com dat.

sūber, -ĕris, subs. n. Sent. particular: Rôlha de cortiça, sobreiro (Verg. En. 11, 554).

Sūberinus, **-ī,** subs. pr. m. Subérino, sobrenome romano (Plín. Ep. 6, 33, 6.)

subest, 3ª p. sg. do pres. do ind. de **subsum.**

subeŭndus, -a, -um, gerundivo de **subĕo.**

subf- = suff-.

subfūscus, -a, -um, adj. Um tanto escuro (de pele), um tanto moreno (Tác. Agr. 12).

subg- = sugg-.

subgrāndis, **-e,** adj. Um tanto grande (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

subhorridus, **-a, -um,** adj. Um tanto desalinhado (Cíc. Sest. 21).

subiciō = subjiciō.

subiēctus = **subjēctus, -a, -um** (Sên. Hip. 287).

subigitātĭō, **-ōnis,** subs. f. Carícia lasciva (Plaut. Capt. 1030).

subigitātrix, -īcis, subs. f. Sedutora, a que seduz (Plaut. Pers. 227).

subigĭtō, -ās, -āre, v. tr. 1) Solicitar (Apul. Apol. 87). 2). Acariciar, procurar seduzir (Ter. Heaut. 567).

subĭgō, **-is, -ĕre, subēgī, subāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir debaixo, conduzir, fazer avançar (Verg. G. 1, 202). Daí: 2) Obrigar, forçar, constranger; **ad deditionem** (T. Lív. 6, 2, 13) «obrigar à rendição (a se render)». Donde: 3) Submeter, subjugar, vencer (Cíc. Amer. 103). II — Sent. figurado: 4) Formar, disciplinar (T. Lív. 42, 52, 10). 5) Revolver a terra, arar (Cíc. Agr. 2, 84). 7) Aguçar, afiar: **subigunt in cote secures** (Verg. En. 7, 627) «afiam os machados na pedra». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad, in e, às vêzes, com inf.**

subĭī, **perf. de subĕo.**

subimpŭdēns, -ēntis, adj. Um tanto impudente (Cíc. Fam. 7, 17, 1).

subinānis, **-e,** adj. Um tanto vão (Cíc. At. 2, 17, 2).

subindĕ, adv. 1) Imediatamente após (Hor. Ep. 1, 8, 15). 2) De tempos em tempos, freqüentemente (Plín. Ep. 2, 7, 6).

subinsūlsus, -a, -um, adj. Um tanto insípido (Cíc. Opt. 7).

subinvidĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Ter um pouco de inveja de (Cíc. Fam. 7, 10, 1).

subinvīsus, -a, -um, adj. Um tanto mal visto por, um tanto odioso (Cíc. Rab. Post. 40).

subinvitō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Convidar um pouco, excitar, provocar (Cíc. Fam. 7, 1, 6).

subirāscor, -ĕris, -ī, v. dep. intr. Irritar-se um pouco (Cíc. Fin. 2, 12).

subīrātus, -a, -um, adj. Um tanto irritado, enfadado contra alguém (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

subissem = **subiīssem** (forma sincopada do m. q. perf. subj. de **subĕo**).

subīsti = **subiīsti** (forma sincopada do perf. do ind. de **subĕo**).

subitānĕus, -a, -um, adj. Súbito, repentino (Sên. Nat. 7, 22, 1).

subitārius, -a, -um, adj. Feito às pressas, de improviso, urgente (Tác. An. 15, 39).

subĭtō, adv. Sùbitamente, de repente (Cíc. Font. 42).

subĭtum, -ī, subs. n. (geralmente no plural). Coisa inesperada, imprevista (Tác. An. 15, 59).

subitus, -a, -um. A) Part. pass. de **subĕo.** I — Adj.: B) Sent. próprio: 1) Súbito, repentino, imprevisto: **subitae dictiones** (Cíc. De Or. 1, 152) «improvizações». II — Daí: 2) Improvisado, precipitado (Tác. Hist. 4, 76).

subjacĕō, -ēs, -ēre, **subjacŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado debaixo, estar colocado debaixo: **alicui rei** (Plín. H. Nat. 18, 301) «estar colocado debaixo de alguma coisa». II — Sent. figurado: 2) Estar submetido ou subordinado a (Quint. 3, 6, 27).

subjāctō = **subjēcto.**

subjacŭī, perf. de **subjacĕo.**

subjēcī, perf. de **subjicio.**

subjectīō (**subiectīō**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pôr debaixo de, diante de (Cíc. De Or. 3, 202). II — Daí: 2) Sujeição, suposição, falsificação (de testamento) (T. Lív. 39, 18, 4).

subjectissimē, adv. O mais modestamente, muito humildemente (Cés. B. Civ. 1, 84, 5).

subjēctō, -ās, -āre, v. tr. 1) Pôr debaixo ou perto, aproximar (Ov. Met. 4, 359). 2) Elevar, levantar, lançar (Verg. G. 3, 241).

subjēctor (**subiēctor**), -ōris, subs. m. Falsificador (de documento) (Cíc. Cat. 2, 7).

subjectus, -a, -um. I — Part. pass. de **subjicio.** II — Adj.: 1) Vizinho, próximo, limítrofe (Cíc. Rep. 6, 20). 2) Submetido sujeito, dependente (Cíc. Nat. 2, 77). 3) Exposto (Hor. Sát. 2, 6, 47). III — Subs. n. pl.: 4) Lugares fundos, vales, baixios (Cíc. Nat. 2, 77). 5) Masc. pl.: Os sujeitos (Plín. H. Nat. 25, 7).

subjiciō ou **subiciō,** -is, -ĕre, -jēcī (ou -iēci), -jēctum (ou -iēctum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar debaixo ou por baixo, pôr debaixo (Cíc. Phil. 2, 51). 2) Lançar de baixo para cima, elevar (Cés. B. Gal. 1, 26, 3); (Verg. Buc. 10, 74). Daí: 3) Pôr ao pé, pôr junto, aproximar (Cés. B. Gal. 3, 55, 1). II — Sent. figurado: 4) Submeter, subjugar, subordinar (Cés. B. Gal. 7, 77, 9); (Cíc. Of. 2, 22); (Cíc. Tusc. 4, 16). 5) Expor a, arriscar (Cés. B. Gal. 4, 36, 2). 6) Apresentar, fornecer, sugerir (Cíc. Flac. 53); (Cíc. Arch. 25). 7) Pôr depois (sent. próprio e figurado), dizer depois, ajuntar, acrescentar (Cíc. Div. 2, 104). 8) Substituir, supor, falsificar, forjar (Cíc. Or. 92); (Cíc. Phil. 14, 7). Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. com **sub** ou **in.**

subjugātus, -a, -um, part. pass. de **subjŭgo.**

subjŭgō (ou **subiŭgō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fazer passar sob o jugo, subjugar (Eutr. 4, 17).

subjūngō (ou **subiūngō**), -is, -ĕre, **subjūnxī, subjūnctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submeter ao jugo, jungir, prender, atrelar (Verg. Buc. 5, 29). II — Sent. figurado: 2) Submeter, subjugar, pôr debaixo (Cíc. Verr. 1, 55). 3) Subordinar, acompanhar (Ov. Met. 5, 340); (Cíc. De Or. 1, 218). Na língua imperial: 4) Pôr depois, colocar em seguida, acrescentar, ajuntar (Quint. 4, 2, 31).

subjūnxi, perf. de **subjūngo.**

sublābor, -ĕris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Deslizar por baixo, ir abaixo, escorregar (sent. físico e moral) (Verg. En. 2, 169). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Verg. En. 7, 354).

sublāpsus, -a, -um, part. pass. de **sublābor.**

Sublaquĕum, -ī, subs. pr. n. Subláqueo, pequena cidade dos équos, no Lácio (Plín. H. Nat. 3, 109).

sublātē, adv. Em sent. figurado: 1) Num estilo elevado (Cíc. Br. 201). 2) Orgulhosamente (Cíc. Dom. 95). Obs.: Comp.: **sublatius** (Cíc. Dom. 95).

sublātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levantar (Quint. 9, 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Arrebatamento (de espírito), exaltação (Cíc. Fin. 2, 13).

sublātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **tollo.** II — Adj.: Soberbo, orgulhoso, arrogante (Cés. B. Gal. 1, 15, 3).

sublēctō, -ās, -āre, v. tr. Seduzir, enganar (Plaut. Mil. 1066).

sublēgi, perf. de **sublĕgo.**

sublēgō, **-is, -ĕre, -lēgi, -lēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colhêr, recolher por baixo ou secretamente (Hor. Sát. 2, 8, 12); (Verg. Buc. 9, 21). II — Daí: 2) Escolher em lugar de, eleger como substituto (T. Lív. 23, 23, 4). Donde: 3) Subtrair ou ajuntar (Plaut. Rud. 749); (Tác. An. 11, 25).

sublēstus, **-a, -um,** adj. Leve, fraco, frívolo (Plaut. Pers. 348).

sublevātiō, -ōnis, subs. f. Alívio, consolação (Cíc. Rep. 2, 59).

sublevātus, **-a, -um,** part. pass. de **sublĕvo.**

sublēvi, perf. de **sublĭno.**

sublĕvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, erguer, sustentar (Cés. B. Gal. 6, 27, 2); (Cíc. At. 10, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Aliviar, abrandar, atenuar, diminuir (Cés. B. Gal. 6, 32, 5); (Cíc. Tusc. 4. 26). 3) Levantar, erguer, sustentar. 4) Ajudar, auxiliar, socorrer, defender, favorecer (Cés. B. Gal. 1, 40 5); (Cíc. Verr. 4, 20).

sublica, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estaca (Cés. B. Civ. 3, 49, 3). II — Daí: 2) Estacaria, pilotis (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

sublĭcēs, **-um,** subs. f. Estacaria, pilotis (Sal. Hist. 4, 74).

sublicius (pons), subs. m. Ponte sublícia, de madeira (feita sôbre estacas, em Roma, e mandada construir por Anco Márcio) (T. Lív. 1, 33, 6).

subligācŭlum, **-i,** subs. n., v. **subligar** (Cíc. Of. 1, 129).

subligar, -āris, subs. n. Espécie de bragas, espécie de avental (usado pelos atores, para encobrir a nudez (Marc. 3, 87, 4).

subligō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Ligar por baixo, atar em baixo. Daí: 2) Ligar, atar, amarrar (Verg. En. 8, 459).

sublīmātus, **-a, -um,** part. pass. de **sublimo.**

1. sublime, adv. I — Sent. próprio: 1) Nas alturas, nos ares, em cima (Cíc. Tusc. 1, 102). II — Daí: 2) Num estilo sublime, de modo superior (Quint. 9, 4, 130).

2. **sublīme, -is,** subs. n. Altura (Suet. Cl. 27).

sublimis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva, que está no ar, nas regiões aéreas (T. Lív. 1, 16, 8). Daí: 2) Alto, elevado (Verg. En. 12, 133). II — Sent. figurado: 3) Elevado, sublime, ilustre, célebre, glorioso (Ov. F. 1. 301).

sublimitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, elevação (Quint. 12, 5, 5). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, nobreza (Plín. H. Nat. 7, 94). 3) Sublimidade (de estilo) (Plín. Ep. 1, 16, 4).

sublimo, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar (Apul. M. 3, 21). II — Sent. figurado: 2) Exaltar, glorificar (Macr. S. 1, 24).

sublīmus, -a, -um, v. **sublīmis** (Lucr. 1, 340).

sulinō, -is, -ĕre, -lēvi, -lĭtum, v. tr. 1) — Sent. próprio: 1) Cobrir com um revestimento, emboçar (Plín. H. Nat. 30, 80). II — Sent. figurado: 2) Zombar, escarnecer, lograr (Plaut. Mil. 110).

sublilus, **-a, -um,** part. pass. de **sublĭno.**

sublūcēō, **-ēs, -ēre, -lūxi,** v. intr. Luzir pouco, dar pouca luz, luzir por baixo ou através (Cíc. Arat. 289); (Verg. G. 4, 275).

sublūcidus, -a, -um, adj. Um tanto escuro (Apul. M. 6, 3).

sublūi, perf. de **sublŭo.**

subluō, **-is, -ĕre, -lūi, -lūtum,** v. tr. 1) Cavar por baixo, solapar (Marc. 6, 81, 2). 2) Banhar, correr pelo sopé de (Cés. B. Gal. 7, 69, 2).

sublūstris, -e, adj. Que espalha pouca luz, pouco claro (Hor. O. 4, 27, 31).

sublūtus, **-a, -um,** part. pass. de **sublŭo.**

sublūxi perf. de **sublucĕo.**

submērgō, -is, -ĕre, -mērsi, -mērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submergir, mergulhar (Verg. En. 1, 40). II — Sent. figurado: 2) Engolir (Cíc. Div. 1, 73).

submērsi, perf. de **submērgo.**

submērsus, -a, -um, part. pass. de **submērgo.**

submĕrus, -a, -um, adj. (Vinho) misturado com pouca água, vinho quase puro (Plaut. St. 273).

subminia, -ae, subs. f. Peça de vestuário para mulher (um tanto vermelha) (Plaut. Ep. 232).

subministrātor, -ōris, subs. m. Fornecedor (Sên. Ep. 114, 25).

subministrātus, -a, -um, part. pass. de **subminīstro.**

subminīstrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fornecer, subministrar, dar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Dej. 25); (Cíc. Inv. 1, 7).

submīsī, perf. de **submīttō.**

submisse, adv. 1) Modestamente, de modo submisso, humildemente (Cíc. Planc. 12). 2) Simplesmente, sem brilho (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 215).

submīssim (summīssim), adv. Baixinho, suavemente (Suet. Aug. 74).

submissiō (summ-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de abaixar (a voz) (Cíc. Of. 1, 146). II — Daí: 2) Inferioridade (Cíc. Top. 71). 3) Simplicidade (do estilo) (Cíc. Or. 85).

Submissus (summīssus), -a, -um. I — Part. pass. de **submīttō.** II — Adj.: Sent. próprio: 1) Pôsto debaixo, e daí: Abaixado, curvado, abatido, baixo (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 44, 9, 6). III — Sent. figurado: 3) Humilde, submisso, humilhado, suplicante (Luc. 8, 594). 4) Simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 76).

submittō (summīttō), -is, -ĕre, -mīsī, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo, enviar debaixo (Col. 4, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Submeter, sujeitar (T. Lív. 6, 6, 7); (Verg. En. 4, 414). Daí: 3) Rebaixar, abater, reduzir, diminuir, enfraquecer (sent. físico e moral) (Ov. Met. 4, 340); (Plín. Ep. 5, 6, 12); (T. Lív. 38, 52, 2); (Cíc. Lae. 72). 4) Produzir, fazer nascer, surgir (Lucr. 1, 8). Donde: 5) Fazer ou deixar crescer (Tác. Germ. 31); (Verg. G. 3, 159). 6) Enviar secretamente, enviar em refôrço, enviar: **subsidia alicui** (Cés. B. Gal. 4, 26, 4) «enviar refôrço (socorro) para alguém». 7) Endereçar (Cíc. Verr. 3, 69).

submolēstē, adv. Com um pouco de desagrado, custosamente (Cíc. At. 5, 21, 1).

submolēstus, -a, -um, adj. Um tanto desagradável (Cíc. At. 16, 4, 4).

submonēō (summonĕō), -ēs, -ēre, -monŭī, v. tr. Advertir, avisar secretamente (Ter. Eun. 570).

submonūi, perf. de **submonĕo.**

submorosus, -a, -um, adj. Um tanto mal humorado (Cíc. De Or. 2, 279).

submōtus (summōtus), -a, -um, part. pass. de **submovĕo.**

submovĕō (summovĕō), -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, desviar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 50, 5); (Cíc. Amer. 70). Daí: 2) Expulsar, repelir (Cés. B. Civ. 2, 11, 3). II — Sent. figurado: 3) Exilar, desterrar, banir (Ov. P. 4, 16, 47). Obs.: Forma sincopada: **summosses = summovisses** (Hor. Sát. 1, 9, 48).

submōvi, perf. de **submovĕo.**

submūtō, -ās, -āre, v. tr. Trocar (Cíc. Or. 93).

subnāscor, -ĕris, -nāscī, -nātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer debaixo, ou por baixo (Plín. H. Nat. 17, 234). II — Daí: 2) Brotar de novo, renascer, reaparecer (Plín. H. Nat. 11, 78).

subnatus, -a, -um, part. pass. de **subnāscor.**

subnēctō, -is, -ĕre, -nexŭī, -nēxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar por baixo, prender por baixo (Ov. Met. 11, 33). Daí: 2) Ligar, prender (Verg. En. 1, 492). II — Sent. figurado: 3) Acrescentar (Quint. 3, 3, 5).

subnĕgō, -ās, -āre, v. tr. Recusar um pouco ou de algum modo (Cíc. Fam. 7, 19).

subnexūi, perf. de **subnēcto.**

subnēxus, -a, -um, part. pass. de **subnēcto.** Obs.: Constrói-se com abl. ou como absoluto.

subnĭger, -gra, -grum, adj. Um tanto negro, fusco, escuro (Plaut. Ps. 1218).

subnixus (-nīsus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apoiado sôbre (Verg. En. 1, 506). II — Sent. figurado: 2) Que descansa em, fiado em, defendido por (Cíc. De Or. 1, 246).

subnōtō, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Notar tàcitamente, anotar em baixo (Sên. Ep. 108, 30); (Suet. Cal.

41); (Marc. 1, 28, 5). II — Daí: 2) Assinar, subscrever (Plín. H. Nat. 1, 10, 9).

subnūba, -ae, subs. f. Amante, concubina (Ov. Her. 6, 153).

subnūbĭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto escuro, um pouco tenebroso (Cés. B. Civ. 3, 54, 2).

subō, -ās, -āre, v. tr. Estar no cio (Lucr. 4, 1199); (Hor. Epo. 12, 11).

subobscēnus, **-a, -um,** adj. Um tanto obsceno, livre (Cíc. Or. 88).

subobscūrus, -a, -um, adj. Um tanto obscuro (figurado) (Cíc. Br. 29).

subodiōsus, **-a, -um,** adj. Um tanto enfadonho (Cíc. At. 1, 5, 4).

suboffēndō, **-is, -ĕre,** v. intr. Desagradar um pouco (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 5).

subŏlēs (sobŏlēs), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rebento, renôvo (Plín. H. Nat. 17, 65). II — Sent. figurado: 2) Descendência, raça, posteridade (Cíc. Of. 1, 54). 3) Filho dos animais (Hor. O. 3, 13, 8). Obs.: Palavra poética, segundo Cícero (De Or. 3, 153).

subolēscō, **-is, -ĕre,** v. intr. Nascer em seguida, vir depois, formar linhagem (T. Lív. 29, 3, 13).

subŏlet, **-ēbat, -ēre,** v. impess. intr. Exalar um odor e daí: sentir um cheiro, farejar (Ter. Phorm. 474).

subolfacĭō, **-is, -ĕre,** v. tr. Farejar (sent. próprio e figurado) (Petr. 45, 10).

suborĭor, **-īris (-ĕris), -īri,** v. intr. Brotar por baixo, reproduzir-se, refazer-se (Lucr. 1, 1035).

subōrnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Equipar, preparar, armar secretamente (sent. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 59). II — Daí: 2) Subornar (Cíc. Dej. 17).

Subōta, **-ōrum,** subs. pr. m. pl. Súbotos, ilha do mar Egeu (T. Lív. 44, 28, 6).

subp- = **supp-.**

subraucus, -a, -um, adj. Um tanto rouco (Cíc. Br. 141).

subrēctus **-a, -um,** part. pass. **de subrigo.**

subrēmĭgō, **-ās, -āre,** v. intr. Remar por baixo, ou em baixo (Verg. En. 10, 227).

subrēpō ou **surrēpō, -is, -ĕre, -rēpsī, -rēptum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Esgueirar-se sob, arrastar-se sob (Cíc. Sest. 126). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Cíc. Marc. 1, 5).

subrēpsī (surrēpsī), perf. **de subrēpo.**

subrepticĭus, **-a, -um,** adj. Clandestino, sub-reptício (Plaut. Curc. 205).

subrēpstī, perf. sincopado de **subrēpo** = **subrepsisti** (Catul. 77, 3).

subrēptus, **-a, -um,** part. pass. de **subrēpo** e de **subripio.**

subrēxi, perf. de **subrigo.**

subrīdēō, **-ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum,** v. intr. Sorrir (Cíc. Com. 22).

subrīdicŭlē, adv. Bastante ridìculamente (Cíc. De Or. 2, 249).

subrĭgō ou **surrigō, -is, -ĕre, -rēxī, -rēctum,** v. tr. Levantar, erguer, elevar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 4, 183); (Plín. H. Nat. 10, 86).

subringor, **-ĕris, -ī,** v. dep. intr. Fazer caretas, agastar-se, encolerizar-se um pouco (Cíc. At. 4, 5, 2).

subripĭō ou **surripĭō, -is, -ĕre, -ripŭī, -rēptum,** v. tr. Tirar furtivamente, subtrair, desviar furtivamente, furtar, roubar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Inv. 2, 55); (Cíc. At. 5, 16, 1). Obs.: O latim arcaico oferece numerosas formas de uma conjugação: **subrupio, subrupui, subruptum** (Plaut. Aul. 39; 347), etc.; e o latim clássico, numerosos casos de síncope: **surpite** (Hor. Sát. 2. 3, 283); **surpuerat** (Hor. O. 4, 13, 20); **surpere** (Lucr. 2, 314).

subripŭi, perf. de **subripio.**

subrīsī perf. de **subrideo.**

Subrĭus, -ī, subs. pr. m. Súbrio, nome de homem (Tác. An. 15, 49).

subrōgō ou **surrōgō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Subrogar (refere-se principalmente ao presidente dos comícios que propõe outro candidato que não foi anteriormente indicado) (Cíc. Rep. 2, 62).

subrubēō, **-ēs, -ēre,** v. intr. Ser um tanto vermelho (Ov. Am. 2, 5, 36).

subrubicŭndus, **-a, -um,** adj. Avermelhado (Sên. Ir. 3, 4, 1).

subrūfus, -a, -um, adj. Avermelhado, puxado a ruivo (Plaut. Capt. 648).

subrŭi, perf. de **subrŭo.**

subrŭō ou **surrŭō, -is, -ĕre, -rŭī, -rŭtum,** v. tr. Ruir, minar, escavar, arruinar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 2, 6, 2); (T. Lív. 41, 23, 8).

subruplō = **subripio.**

subrustĭcus, -a, -um, adj. Um tanto rústico, um pouco grosseiro, tímido (Cíc. Fam. 5, 12, 1).

subscrībō, -is, -ĕre, -scrīpsī, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Subscrever, assinar uma acusação (Cíc. Clu. 119).

Daí: 2) Acusar, ser acusador (Cíc. Clu. 131). Na língua comum: 3) Escrever em baixo, pôr em inscrição (Cíc. Clu. 101). 4) Escrever no fim, assinar (Suet. Ner. 10). 5) Transcrever em seguida, acrescentar (Cíc. At. 8, 11D, 3). II — Sent. figurado: 6) Tomar a defesa, aderir a, aprovar (T. Lív. 33, 47, 4). 7) Registrar, notar furtivamente, tomar nota (Tác. Agr. 45).

subscripsī, perf. de **subscrībo.**

subscriptio", **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inscrição (em baixo de uma estátua, etc.) (Cíc. At. 6, 1, 17). II — Daí: 2) Assinatura, subscrição (Suet. Tib. 32). III — Por extensão: 3) Objeto ou notificação de uma acusação, acusação, censura, repreensão (Cíc. Clu. 118). 4) Minuta, lista, registro (Cíc. Verr. 3, 113).

subscrīptor, -ōris, subs. m. 1) O que se dá como acusador (juntamente com outrem) (Cíc. Caec. 51). 2) Partidário, advogado (do autor) (A. Gél. 5, 21, 6).

subscrīptus, -a, -um, part. pass. de **subscrībo.**

subsēcō, -ās, -āre, -secŭī, -sēctum, v. tr. Cortar por baixo, cortar em baixo (Ov. F. 6, 230).

subsecŭī, perf. de **subsēco.**

subsecūtus, -a, -um, part. pass. de **subsēquor.**

subsēdī, perf. de **subsīdo.**

subsellium, **-ī**, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Banco, assento (Cíc. Br. 290). II — No pl.: 2) Tribunal (Cíc. De Or. 1, 32).

snbsēnsī, perf. de **subsentĭo.**

subsentiō, **-is, -īre, -sēnsī**, v. tr. Suspeitar, ter o pensamento (Ter. Heaut. 471).

subsĕquor, -ĕris, -sĕquī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir imediatamente, seguir de perto, vir logo depois (Cés. B. Gal. 4, 26, 1); (Cés. B. Gal. 2, 19, 1). Daí: 2) Seguir as pegadas, acompanhar (Cíc. De Or. 2, 220). II — Sent. figurado: 3) Imitar, reproduzir (Cíc. Fam. 3, 1, 2). Obs.: Constrói-se com acus. ou como absoluto.

subserviō. **-īs, -īre**, v. intr. Servir, obedecer, estar sob as ordens de (Ter. And. 735). Obs.: Constrói-se com dat.

subsēssor, **-ōris**, subs. m. O que está de emboscada, o que está à espera de (Petr. 40, 1).

subsicīvum, **-ī**, subs. n. Pequena porção de terra que fica além da medida (Suet. Dom. 9).

subsicivus **(subsecīvus), -a, -um, adj.** Sent. próprio: Que se corta além da medida e daí, em sent. figurado: que se corta às ocupações, acessório, secundário (Cíc. Phil. 2, 20).

subsidiarii **-iōrum**, subs. m. pl. Tropas de reserva, tropas de refôrço (T. Lív. 5, 38, 2).

subsidiārius, -a, -um, adj. Que é da reserva, subsidiário, de refôrço (T. Lív. 9, 27, 9).

subsidium, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Reserva, tropas de reserva (Cés. B. Gal. 2, 22, 1). Daí: 2) Refôrço, socorro, corpo auxiliar (Cés. B. Gal. 7, 87, 2). II — Sent. figurado: 3) Auxílio, ajuda, sustentáculo, defesa (Cíc. Clu. 3). 4) Recursos, meios (Cíc. Cat. 2, 9). 5) Refúgio, asilo (Tác. An. 5, 8).

subsīdō, -is, -ĕre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr. 1) Baixar, abaixar-se (T. Lív. 44, 5, 7); (Verg. En. 5, 820). Daí: 2) Depositar-se, ir ao fundo (Lucr. 5, 497); (Verg. En. 5, 498). II — Sent. figurado: 3) Deter-se, parar, fazer alto, morar (Cíc. At. 6, 8, 2). Donde: 4) Cessar, acalmar-se, sossegar (Ov. Trist. 2, 151). 5) Ceder (Ov. Met. 10, 284). 6) Ser pôsto de reserva, ser da reserva (Varr. L. Lat. 5, 89). 7) Agachar-se, aceitar o macho (Hor. Epo. 16, 31). III — Tr.: 8) Esperar numa emboscada, atacar inesperadamente (Verg. En. 11, 268). 9) Tomar por um ardil (Luc. 5, 226).

subsignānus. **-a, -um**, adj. Que combate ou serve sob uma bandeira (Tác. Hist. 1, 70).

subsīgnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever embaixo ou em seguida a, consignar (Plín. H. Nat. 18, 228). II — Daí: 2) Oferecer como garantia (Cíc. Agr. 3, 9).

subsiliō, **-īs, -īre, -silŭī**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar, saltar no espaço (Lucr. 2, 191). II — Sent. figurado: 2) Elevar-se (Sên. Ep. 13, 3). Donde: 3) Desprender-se, soltar-se (Sên. Clem. 1, 3, 5).

subsilŭi **perf. de subsilio.**

subspĭō, **-is, -ĕre**, v. intr. Ter um pouco de saber (Varr. L. Lat. 5, 128).

subsisto, **-is, -ĕre, -stiti**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Parar, deter-se, fazer alto (Cés. B. Gal. 1, 15, 3). 2) Ficar, permanecer, subsistir (Varr. L.

Lat. 5, 155). Donde: 3) Cessar (Ov. Met. 1, 207). II — Sent. figurado: 4) Fazer frente a, resistir (Cés. B. Gal. 5, 10. 2). III — Tr.: 5) Fazer frente, combater, atacar (T. Lív. 1, 4, 9).

1. subsōlānus, -a, -um, adj. Voltado para o oriente (Plín. H. Nat. 7, 24).

2. subsōlānus, -ī, subs. m. Vento leste (Sên. Nat. 5, 16, 4).

subsortĭor, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. Tirar à sorte em substituição, tirar à sorte novamente, designar novamente um juiz (Cíc. Clu. 96).

subsortitio -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar à sorte para substituição de magistrados, segundo sorteio de nomes (Cíc. Verr. 1, 157).

substantia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Substância, ser real, essência (Sên. Ep. 113, 4). II — Sent. figurado: 2) Sustentáculo (Tác. D. 8).

substĕrnō, -is, -ĕre, -strāvi, -strātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender em baixo (Ter. And. 727); (Cat. Agr. 37 2) Cobrir, juncar (Varr. R. Rust. 1, 57, 2). II — Sent. figurado: 3) Submeter, subordinar (Cíc. Tim. 26). 4) Pôr à disposição (Lucr. 2, 22). 5) Sacrificar miseràvelmente, abandonar vergonhosamente (Suet. Aug. 68). 6) Pôr como base, guarnecer o fundo (Cíc. Nat. 2, 129).

substinĕō = sustinĕo.

substiti, perf. de **subsisto.**

substitui, perf. de **substitŭo.**

substitŭō, -is, -ĕre, -stitŭi, -stitūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo e daí: pôr em lugar de, substituir (Cíc. Verr. 5, 72); (T. Lív. 29, 1, 10). 2) Dar em substituição (Cíc. Verr. 3. 161). 3) Instituir um herdeiro ou sucessor (Suet. Tib. 76). Obs.: O sentido primitivo de «pôr debaixo» só ocorre na decadência.

substitutas, -a, -um, part. pass. de **substitŭo.**

substō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Estar debaixo (Cels. 6, 10). II — Daí: 2) Resistir, subsistir (Ter. And. 914).

substratos. -a, -um, part. pass. de **substĕrno.**

substrāvi, perf. de **substĕrno.**

substrictus , -a, -um. I — Part. pass. de **substrĭngo.** II — Adj.: Apertado, serrado. delgado, magro (Ov. Met. 2, 216).

substringō, -is, -ĕre, -strinxi, -strictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, ligar, atar: **crinem nodo** (Tác. Germ. 38) «atar por um só nó o cabelo». II — Sent. figurado: 2) Conter, cortar, suprimir (Quint. 10, 5, 4). 3) Prestar atenção (Hor. Sát. 2, 5, 95).

substrinxi, perf. de **substringo.**

substructiō, -ōnis, subs. f. Substrução, construção no subsolo, construção feita na base, base de um edifício, fundações (Cíc. Mil. 53).

substructus, -a, -um, part. pass. de **substrŭo.**

substrŭō, -is, -ĕre, -trūxi, -strŭctum, v. tr. 1) Construir no subsolo (Plaut. Most. 121). 2) Construir em baixo ou na base de (T. Lív. 6, 4, 12).

substrūxī , perf. de **substrŭō.**

subsūltō, -ās, -āre, -āvī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de alegria (Plaut. Capt. 637). II — Sent. figurado: 2) Ir aos saltinhos (Quint. 11, 3, 43).

subsum, subes, subĕsse, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar debaixo, estar sob, estar no fundo, estar oculto (Hor. O. 4, 5, 40); (Cíc. Rep. 1, 69); (Cíc. Amer. 28). II — Daí: 2) Estar próximo, aproximar-se (Cés. B. Gal. 5, 29, 3); (Cés. B. Civ. 3, 97, 4); (Ov. Met. 11, 359).

subsūtus, -a, -um, adj. Cosido por baixo, guarnecido (Hor. Sát. 1, 2, 29).

subtēmen (subtēgmen), -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Trama, fio de um tecido (Verg. En. 3, 483). II — Sent. figurado: 2) Fio (das Parcas), fio (Hor. Epo. 13, 15).

subtēgmen, v. **subtēmen.**

subtēndi, perf. de **subtēndo.**

subter, adv. e prep. I — Adv.: Em baixo, por baixo (Cíc. Nat. 2, 106). II — Prep. (acus. e abl.). A) com acus.: 1) Debaixo de, sob, abaixo de (Cíc. Tusc. 1, 20). 2) No fundo de, na base de (T. Lív. 34, 20, 8). B) com abl.: 2) Sob (Verg. En. 9, 514). Obs.: Preposição de emprêgo raro. Na prosa, **subter** constrói-se sempre com acus., seja qual fôr a sua acepção. A construção com abl. pertence à língua poética.

subterdūcō, -is, -ĕre, -dūxi, v. tr. 1) Subtrair, roubar (Plaut. As. 278). Como reflexivo: 2) Esquivar-se (Plaut. Mil. 343).

subterdūxi, perf. de **subterdūco.**

subterflūō, -is, -ĕre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Correr por baixo, debaixo dos pés (Plín. H. Nat. 8, 201). B) Tr.: 2) O mesmo sentido (Sên. Nat. 3, 30, 4).

subterfūgi, perf. de **subterfugio.**

subterfŭgio, -is, -ĕre, -fūgi, v. intr. e tr. A) — Intr.: Fugir secretamente, de-

saparecer (Plaut. Bac. 771). B) — Tr.: Furtar-se a, subtrair-se a, evitar, fugir a (Cíc. Of. 3, 97).

subterlābor, -ĕris, -lābī, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Correr, debaixo, correr junto de (Verg. G. 2, 157). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, esquivar-se (T. Lív. 30, 25, 6).

subterlĭnō, **-is, -ĕre,** v. tr. Untar por baixo (Plín. H. Nat. 28, 83).

subtermĕō, -ās, -āre, v. intr. Correr, ou passar debaixo da terra (Plín. H. Nat. 2, 214).

subtĕrō, -is, -ĕre, -trīvī, -trītum, v. tr. 1) Gastar por baixo (com o atrito) (Cat. Agr. 72). 2) Esmigalhar (Col. 12, 5, 1).

subterrānĕus, **-a, -um,** adj. Subterrâneo, que está debaixo da terra (Cíc. At. 15, 26, 4).

subtersĕcō, **-ās, -āre,** v. tr. Cortar por baixo (Cíc. Arat. 273).

subtervācāns, **-āntis,** adj. Que está vazio por baixo (Sên. Nat. 6, 25, 1).

subtervŏlō, -ās, -āre, v. intr. Voar sob (Estác. Theb. 3, 670).

subtēxō, -is, -ĕre, -texŭī, -tēxtum, v. tr I — Sent. próprio: 1) Tecer debaixo ou na frente (Ov. Met. 14, 368); (Cíc. Flac. 5, 414). 2) Cobrir, velar, esconder (Lucr. 5, 466); (Verg. En. 3, 582). II — Sent. figurado: 3) Acrescentar, inserir, expor a seguir (T. Lív. 37, 48, 6).

subtexŭī, perf. de **subtēxo.**

subtēxus, **-a, -um,** part. pass. de **subtēxo.**

subtīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fino, sutil, delgado, tênue (Lucr. 6, 225). II — Sent. figurado: 2) Fino, delicado (Hor. Sát. 2, 8, 38). 3) Fino, penetrante, preciso, meticuloso (Cíc. At. 5, 14, 3). 4) Simples, preciso, sóbrio (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 78).

subtīlitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Finura, delgadeza (Plín. H Nat. 35, 82). II — Sent. figurado: 2) Delicadeza, penetração, sutileza, precisão (Cíc. Nat. 2, 1). 3) Simplicidade (do estilo) (Cíc. Br. 67).

subtīlĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo fino, sutilmente, tênuemente (Lucr. 3, 739). II — Sent. figurado: 2) Finamente, com penetração (Cíc Verr. 4, 127). 3) Com precisão minuciosa (Cíc. At. 2, 21, 1). 4) Simplesmente, sòbriamente (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 72).

subtimĕō, **-ēs, -ēre,** v. tr. Recear secretamente, temer um pouco (Cíc. Phil. 2, 36).

subtractus, **-a, -um,** part. pass. de **subtrăho.**

subtrăhō, -is, -ĕre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: Tirar por baixo, subtrair (Cés. B. Gal. 7, 22, 2); (Cés. B. Gal. 1, 44, 5). II — Sent. figurado: 2) Afastar, retirar, renunciar (Cíc. frg. F. 5, 85); (Cíc. Mur. 80).

subtrāxi, perf. de **subtrăho.**

subtristis, **-e,** adj. Melancólico (Ter. And. 447).

subtrītus, -a, -um, part. pass. de **subtĕro.**

subtrivi, perf. de **subtĕro.**

subturpicŭlus, -a, -um, adj. Um tanto ou quanto vergonhoso (Cíc. At. 4, 5, 1).

subtūrpis, **-e,** adj. Um tanto vergonhoso (Cíc. De Or. 2, 264).

subtus, adv. Em baixo, por baixo (Cat. Agr. 48, 2); (T. Lív. 36, 25).

subtūsus, **-a, -um,** adj. Levemente magoado (Tib. 1, 10, 55).

subŭcŭla, -ae, subs. f. Túnica inferior, camisa (Hor. Ep. 1, 1, 94).

sūbŭla, **-ae,** subs. f. Sovela (agulha especial usada pelos sapateiros) (Marc. 3, 16, 2).

subŭlcus, -ī, subs. m. Porqueiro (Marc. 10, 98, 10).

Sŭbŭlō, **-ōnis,** subs. pr. m. Subulão, sobrenome romano (T. Lív. 43, 17).

Subūra, -ae, subs. pr. f. Subura ou Suburra bairro muito povoado e freqüentado de Roma, de má reputação (Varr. L. Lat. 5, 48).

Subūrānus, **-a, -um,** adj. Suburano ou suburanense, da Subura (Cíc. Agr. 2, 79).

Suburbānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Suburbanos, habitantes dos arredores de Roma (Ov. F. 6, 58).

suburbānitās, **-tātis,** subs. f. Proximidade (da cidade) (Cíc. Verr. 2, 7).

Suburbānum, **-ī,** adj. n. usado substantivamente. Casa de campo nas proximidades de Roma (Cíc. At. 16, 13, 1).

suburbānus, -a, -um, adj. Dos subúrbios, do arrabalde, suburbano (Cíc. Amer. 133).

suburbĭum, **-ī,** subs. n. Subúrbio, arredores (Cíc. Phil. 12, 24).

suburgĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Passar perto de, aproximar (Verg. En. 5, 202).

subūrō, -is, -ĕre, -ūstum, v. tr. Queimar levemente (Suet. Aug. 68).

Subūrra. **Suburrānus,** v. **Subūra, Suburrānus.**

subus. dat. e abl. pl. de **sus.**

subūstus, **-a, -um,** part. pass. de **subūro.**

subvectĭō, -ōnis, subs. f. Transporte (por água), chegada (por água) (Cés. B. Gal. 7, 10, 1).

subvēctō, -ās, -āre, v. tr. Transportar, carregar (Verg. En. 11, 131).

1. subvēctus, **-a, -um,** part. pass. de **subvĕho.**

2. **subvēctus, -ūs,** subs. m. Transporte (por água) (Tác. An. 15, 4). Obs.: Só ocorre no abl. sg.

subvĕhō, -is, -ĕre, -vēxi, -vēctum, v. tr. Carregar de baixo para cima, transportar de baixo para cima, levar para cima elevar (Verg. En. 11, 478); (Cés. B. Gal. 1, 16, 3).

subvĕllō, -is, -ĕre, v. tr. Pelar ligeiramente (Lucil. 7, 12).

subvēni , perf. de **subvenio.**

subvenibō = **subveniam,** forma arc. do fut. imperf. de **subvenio** (Plaut. Men. 1009).

subveniō, **-is, -īre, -vēni, -vēntum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sobrevir, vir ilìcitamente ou subreptìciamente (Plín. H. Nat. 31, 74). Na língua militar: 2) Vir em socorro, levar socorro a, auxiliar, proteger (Cés. B. Gal. 5, 35, 7); (Cíc. Fam. 10, 10, 2). Daí: 3) Dar socorro, remediar a (Cíc. Of. 1, 83); (Cíc. Of. 2, 56). II — Sent. figurado: 4) Ocorrer, vir ao espírito (Apul. M. 3, 29). Obs.: Constrói-se com dat.

subvēntō, -ās, -āre, v. freq. intr. Vir em socorro de, socorrer (Plaut. Rud. 231).

subventūrus, -a, -um, part. fut. de **subvenio.**

subverĕor, **-ēris, -verērī,** v. dep. intr. Estar um pouco receoso ou apreensivo (Cíc. Fam. 4, 10, 1).

subvērsō, **-ās, -āre,** v. freq. tr. Destruir, arruinar (Plaut. Curc. 484).

subvērsor, -ōris, subs. m. O que destrói, subversor (Tác. An. 3, 28).

subvērsus, -a, -um, part. pass. de **subvērto.**

subverti, perf. de **subvērto.**

subverto **(subvōrtō), -is, -ĕre, -vērti, -vērsum,** v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer voltar de baixo, fazer voltar (Hor. Ep. 1, 10, 43). Daí: 2) Derrubar, abater: **subvorsi montes** (Sal. C. Cat. 13, 1) «montanhas derrubadas». II — Sent. figurado: 3) Subverter, destruir, arruinar (Sal. C. Cat. 10, 4); (Lucr. 5, 1136).

subvēxi, perf. de **subvĕho.**

subvēxus , **-a, -um,** adj. Que se eleva de baixo para cima, em inclinação suave (T. Lív. 25, 36, 6).

subvirĭdis, **-e,** adj. Esverdeado (Plín. H. Nat. 25, 113).

subvŏlō, **-ās, -āre,** v. intr. Elevar-se voando (Cíc. Tusc. 1, 40).

subvŏlvō, -is, -ĕre, v. tr. Rolar de baixo para cima, elevar (Verg. En. 1, 424).

subvūlsus, -a, -um, part. pass. de **subvĕllo.**

subvulturius, -a, -um, adj. Pardacento, cinzento, mais ou menos da côr do abutre (Plaut. Rud. 423).

succănō, v. **succino.**

succēdānĕus (succidānĕus), -a, -um, adj. Sucedâneo, que se segue a, pôsto em lugar de (Plaut. Ep. 140).

succēdō, **-is, -ĕre, -cēssi, -cēssum,** v. intr. e raramente tr. I — Sent. próprio: 1) Vir por baixo, entrar em baixo, penetrar em baixo (Verg. G. 3, 418); (Verg. En. 5, 93). Daí: 2) Ir de baixo para cima, escalar, subir (sentido próprio e figurado) (Verg. G. 4, 227); (T. Lív. 27, 18, 13); (Lucr. 5, 1122). 3) Aproximar-se, avançar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 26, 44, 7); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3). Donde: 4) Vir em seguida, tomar o lugar de, suceder a, herdar (Cíc. Verr. 4, 81); (Cíc. Or. 40). Donde: 5) Vir em lugar de, substituir (Cés. B. Gal. 5, 16, 4). II — Sent. figurado: 6) Acontecer, suceder, sair-se bem ou mal, ser bem sucedido: **res nulla successerat** (Cés. B. Gal. 7, 26, 1) «nada acontecera (nenhuma coisa tinha sido bem sucedida)». 7) Ligar-se, prender-se (Quint. 3, 10, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com ablativo; com acusativo; com acusativo com preposição **ad, in** ou **sub;** com dativo ou como impessoal.

succendi, perf. de **succēndo.**

succēndō, **-is, -ĕre, -cēndi, -cēnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fogo por baixo ou na base (Cíc. Pis. 42). Daí: 2) Incendiar, inflamar (sent. próprio e figurado) (Luc. 9, 792); (Ov. Met. 8, 74). II — Sent. figurado: 3) Acender, excitar (Luc. 6, 166).

succēnsĕō (ou **suscēnsĕō**), **-ēs, -ēre, -cēnsŭi, -cēnsum,** v. intr. e tr. Sent. próprio: Censurar, submeter à censura e daí: irritar-se com, exasperar-se, indignar-se (Cíc. Tusc. 1, 99); (Cíc. De Or. 3, 75). Obs.: Constrói-se com dativo; com oração infinitiva ou como intr. absoluto.

succēnsui, perf. de **succēnsĕo.**

succēnsus, -a, -um, part. pass. de **succēndo** e de **succēnsĕo.**

succēssi, perf. de **succēdo.**

successiō, **-ōnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de suceder, sucessão; substituição (Cic. Fin. 1, 37). II — Daí: 2) Sucessão, herança (Tác. Germ. 32).

succēssor, -ōris, subs. m. e f. Sucessor, o que sucede a, herdeiro, substituto (Ov. Met. 13, 51).

successus, **-us**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aproximação, chegada (Cés B. Gal. 2, 20, 2). II — Sent. particular: 2) Sucesso, êxito, bom resultado (Verg. En. 2, 386).

succidānēus, v. **succedanēus.**

1. succīdi, perf. de **succīdo 1.**

2. succīdi, perf. de **succīdo 2.**

succidia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedaço de carne de porco (cortada), carne cortada (Varr. R. Rust. 2, 4, 3). II — Sent. figurado: 2) Reserva (Cic. C. M. 56).

succidĭus, **-a, -um**, adj. Vacilante, cambaleante (Ov. Met. 10, 458).

1. succĭdō, -is, -ĕre, -cĭdi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abaixar-se, dobrar-se, curvar-se (Verg. En. 12, 911). II — Sent. figurado: 2) Cair sob, sucumbir (Varr. L. Lat. 5, 116).

2. succīdō, **-is, -ĕre, -cīdi, -cīsum**, v. tr. Cortar por baixo, ceifar (Cés. B. Gal 5, 9, 5); (Cés. B. Gal 4, 19, 1).

succidus, **-a, -um**, v. **sucĭdus.**

succīnctus, -a, -um. I — Part. pass. de **succingo.** II — Adj.: 1) Arregaçado, que tem o vestido curto (Ov. Met. 10, 536). 2) Sucinto, breve (Plín. H. Nat. 16, 39). 3) Cingido, rodeado, cercado, armado (Quint. 2, 2, 12).

succingō, **-is, -ĕre, -cīnxi, -cīnctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atar por baixo, arregaçar, levantar (Hor. Sát. 2, 6, 107). II — Daí: 2) Cingir, rodear (Ov. Met 13, 732); (Cic. Verr. 5, 146); (Verg. Buc. 6, 75). 3) Armar, munir (sent. próprio e figurado) (Quint. 12, 5, 1).

succingŭlum, -ī, subs. n. Cinto, boldrié (Plaut. Men. 200).

succĭnō, **-is, -ĕre, (-cinŭi)**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Acompanhar com o próprio canto (Hor. Ep. 1, 17, 48). B) Tr.: 2) Cantar em resposta, responder (Petr. 69, 4); (Pérs. 3, 20).

succinŭi, perf. de **succĭno.**

succinxi, perf. de **succingo.**

succīsus, -a, -um, part. pass. de **succīdo 2.**

succlāmātiō, -ōnis, subs. f. Gritos, clamores (T. Lív. 28, 26, 12).

succlāmātus, -a, -um, part. pass. de **succlāmo.**

succlāmō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Responder com gritos (geralmente com matiz pejorativo), gritar em resposta (T. Lív. 26, 22, 8).

succōllō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Carregar aos ombros, levar às costas (Suet. Ot. 6).

succrēscō, -is, -ĕre, -crēvi, -crētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer por baixo (Cels. 7, 7, 8). Daí: 2) Crescer de nôvo, reproduzir-se (Ov. Met. 9, 352). II — Sent. figurado: 3) Suceder (Cic. De Or. 3, 230).

succrēvī, perf. de **sucrēsco.**

succubŭi, perf. de **succŭmbo.**

succūmbō, **-is, -ĕre, -cubŭi, -cubitum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se por baixo, cair sob, cair (Catul. 64, 370); (Plín. H. Nat. 36, 106). II — Daí: 2) Sucumbir, ceder, deixar-se abater (Cic. Planc. 82); (Cic. De Or. 3, 129). 3) Cair de cama, morrer (Suet. Aug. 98). Obs.: Constrói-se com dat. ou como absoluto.

succurrī, perf. de **succūrro.**

succūrrō, -is, -ĕre, -cūrri, -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr debaixo, correr para, afrontar (Lucr. 5, 753); (Cic. Amer. 31). Daí: 2) Correr em socorro, socorrer (Cés. B. Gal. 7, 80, 3); (Cic. De Or. 1, 169). II — Sent. figurado: 3) Apresentar-se ao espírito, ocorrer, vir à mente (Cic. At. 14, 1, 2).

succursūrus, **-a, -um**, part. fut. de **succūrro.**

succus, v. **sūcus.**

succūssi, perf. de **succutio.**

succussiō, -ōnis, subs. f. Abalo (da terra) (Sên. Nat. 6, 21, 2).

1. succūssus, -a, -um, part. pass. de **succutio.**

2. succūssus, **-ūs**, subs. m. Abalo, sacudidela (Pacúv. Tr. 257).

succutiō, **-is, -ire, -cūssi, -cūssum**, v. tr. Sacudir por baixo, sacudir, abalar (Lucr. 6, 551).

sucidus **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de seiva, gordo, suculento (Marc. 11, 27, 8). II — Sent. figurado: 2) Cheio de viço (Plaut. Mil. 787).

sucinum, **-ī**, subs. n. 1) Âmbar (Tác. Germ. 45). 2) Enfeites de âmbar (no plural) (Marc. 3, 65, 5).

sūcinus, -a, -um, adj. De âmbar (Marc. 4, 59, 2).

sūcōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de seiva, úmido (Plín. H. Nat. 25, 117). II — Sent. figurado: 2) Rico (Petr. 38, 6).

Sucrōnēnsis, -e, adj. Sucronense, do Sucrão (Cíc. Balb. 5).

1. sūctus, **-a, -um,** part. pass. de **sūgo.**

2. sūctus, -ūs, subs. m. Sucção, ação de sugar (Plín. H. Nat. 9, 91).

sūcūla, **-ae,** subs. f. 1) Porca nova (Plaut. Rud. 1170). 2) No plural: As Híades (Cíc. Nat. 2, 111).

Sūculēntus, **-a, -um,** adj. Suculento, cheio de seiva, cheio de saúde (Apul. M. 2, p. 115, 22).

sūcus (succus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suco, sumo, seiva (Cíc. Nat. 2, 120). Daí: 2) Gôsto, sabor (Hor. Sát. 2, 4, 13). II — Sent. figurado: 3) Vigor, fôrça, boa saúde (Cíc. At. 4, 16, 10). 4) Seiva (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 76).

sūdārium, **-ī,** subs. n. Lenço (Catul. 12, 14).

sūdātiō, -ōnis, subs. f. Ação de suar, transpiração (Sên. Ep. 86, 5).

sūdātōrium, -ī, subs. n. Estufa (Sên. Ep. 51, 6).

sudātōrius **-a, -um,** adj. Sudorífico (Plaut. St. 229).

sūdātrix, -īcis, subs. f. Que faz suar (Marc. 12, 18, 5).

sudātus, **-a, -um,** part. pass. de **sūdo.**

sūdicŭlum (sūducŭlum), -ī, subs. n. Espécie de açoite (que faz suar) (Plaut. Pers. 419).

sudis **(sudes), -is, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Estaca, vara (Cés. B. Gal. 5, 18, 3). II — Sent. particular: 2) Dardo endurecido ao fogo, chuço, venábulo (Tib. 1, 10, 65).

siidō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Suar, transpirar, transudar, destilar (Cíc. De Or. 2, 223); (Verg. Buc. 4, 30). II — Sent. figurado: 2) Suar, fazer esforços, esforçar-se, fatigar-se, ter um grande trabalho de (Cíc. Sest. 139). B) Tr.: 3) Estar úmido de, escorrer, pingar (Verg. Buc. 4, 30). 4) Fazer com suor, i.é, com grande esfôrço (S. It. 3, 921). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto ou com abl.

s ū dor **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Suor, transpiração (Cíc. Nat. 2, 143) II — Sent. particular: 2) Água que cai gôta a gôta, destilação (Sên. Nat. 3, 15). III — Sent. figurado: 3) Trabalho penoso, fadiga, esfôrço (Verg. En. 9, 458).

sūdus **us, -a, -um,** adj. 1) Sêco, sem chuva, limpo, sereno (Verg. G. 4, 77). 2) **sūdum, -ī,** n. usado subst.: Tempo claro, céu puro (Verg. En. 8, 529).

Suēb ĭ , v. **Suēvī.**

Suēbri, **-ōrum,** subs. loc. m. Os Suebros, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 35).

Suedius, **-ī,** subs. pr. masc. Suédio, nome de homem (Tác. Hist. 1, 87).

suēō, -ēs, -ēre = **suēsco.**

suērint, **suērunt,** formas sincopadas de **suevĕrint** e **suevērunt,** fut. perf. e perf. do ind. de **suēsco.**

suēscō, -is, -ĕre, suēvī, suētum, v. incoat. intr. e tr. A) — Intr.: Acostumar-se, habituar-se a (Tác. An. 2, 44); (Cíc. Nat. 2, 111). B) — Tr.: Habituar (Tác. An. 2, 52). Obs.: Verbo raro e usado só em estilo poético.

Suēssa, **-ae,** subs. pr. f. Suessa. 1) Cidade da Campânia, chamada também **Suessa Aurunca,** pátria de Lucílio (Cíc. Phil. 3, 10). 2) Cidade dos volscos, chamada **Suessa Pometia** (Cíc. Rep. 2, 44).

Suessānus, **-a, -um,** adj. Suessano, de Suessa (Cat. Agr. 22, 3).

suēsse, forma sincopada de **suevisse, inf.** perf. de **suēsco** (Lucr. 5, 912).

Suessiōnēs, **-um,** subs. loc. m. Suessiões, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 3, 5).

Suetius, **-ī,** subs. pr. m. Suécio, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 147).

Suētōnius, -ī, subs. pr. m. Suetônio, nome de uma família romana. Destacam-se: 1) Suetônio Paulino, general de Oton (Tác. An. 14, 29). 2) Suetônio Tranqüilo, historiador latino (Plín. Ep. 1, 24, 1).

suētus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **suēsco.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Acostumado a, habituado (Verg. En. 3, 541). Daí: 2) Habitual, costumeiro, ordinário (Tác. An. 1, 64).

1. suēvi, perf. de **suēsco.**

2. Suēvī (Suēbī), -ōrum, subs. loc. m. Suevos, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 1, 3).

Suēvia, -ae, subs. pr. f. Suévia, país dos suevos (Tác. Germ. 43).

Suēvus, , **-a, -um,** adj. Dos suevos (Cés. B. Gal. 1, 53, 4).

sūfes (suffes), -ĕtis, subs. m. Súfete (cônsul entre os cartagineses) (T. Lív. 28, 37, 2).

suffarcinātus, -a, -um, part. pass. de **suffarcino.**

suffarcinō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Carregar, cumular (de presentes) (Ter. And. 770).

suffēcci, **perf.** de **sufficio.**

suffēctus , **-a, -um,** part. pass. de **sufficio.**

Suffēnātēs (Sūfēnātēs), -um (-ium), subs. loc. m. Sufenates, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 107).

Suffēnus, **-ī,** subs. pr. m. Sufeno, mau poeta do tempo de Catulo (Catul. 14, 19).

sufferō **(subfĕrō), -fers, -fĕrre, sustŭlī, sublātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suportar, sofrer, resistir, sustentar (Plaut. Merc. 861). II — Daí: 2) Incorrer em um castigo, ser condenado, castigado: **poenas sustulit** (Cíc. Nat. 3, 82) «foi castigado».

suffērtus, -a, -um, adj. Farto, cheio, nutrido (Suet. Ner. 20).

suffes, v. **sūfes.**

sufficiens, -entis, part. pres. de **sufficio,** adjetivado. Suficiente, adequado (Q. Cúrc. 3, 6, 19).

sufficiō, **-is, -ĕre, -fēcī, -fēctum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr. 1) Pôr em baixo (Cíc. frg. F. 5, 23). Daí: 2) Pôr no lugar de, substituir, suprir (Cíc. Mur. 85). Donde: 3) Fornecer, pôr à disposição (Verg. G. 2, 435). B) — Intr.: 4) Colocar-se em baixo, ser capaz de sustentar, agüentar, bastar a, ser suficiente (T. Lív. 4, 30, 7); (Cíc. Phil. 2, 16); (Plín. Ep. 9, 21, 3). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat.; com acus. com **ad, in** ou **adversus;** com inf.; com **ut, ne** ou **si.**

suffīgō **(subfīgō), -is, -ĕre, -fīxī, -fīxum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar por baixo ou por trás (Plaut. Mil. 209). II — Daí: 2) Pregar, suspender, pendurar (Hor. Sát. 1, 3, 82).

suffīī = **suffīvī,** perf. de **suffio.**

suffīmen, -inis, subs. n. Fumigação, defumação, perfume (Ov. F. 4, 731).

suffīmentum **n, -ī,** subs. n., v. **suffimen** (Cíc. Leg. 1, 40).

suffiō, (subfiō), -īs, -īre, -īvī (ou -iī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perfumar, defumar com vapor, fumigar (Verg. G. 4, 241); (Ov. F. 5, 676). II — Sent. figurado: 2) Aquecer (Lucr 2, 1098).

suffītus, **-a, -um,** part. pass. de **suffio.**

suffixī, perf. de **suffigo.**

suffixus, **-a, -um,** part. pass. de **suffigo.**

sufflāmem, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para travar uma roda, calço, travão (Juv. 8, 148). II — Sent. figurado: 2) Obstáculo, demora (Juv. 16, 50).

sufflāminō, **-ās, -āre,** v. tr. Travar, moderar (Sên. Apoc. 3).

sufflātus, -a, -um. I — Part. pass. de sufflo. II — Adj.: 1) Cheio de orgulho, orgulhoso (Varr. Men. 6). 2) Encolerizado, cheio de cólera (Plaut. Bac. 603).

sufflō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Intr. 1) Soprar (Marc. 3, 17, 4); (Plín. H. Nat. 34, 79). B) Tr. 2) Inchar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 8, 138); (Plaut. Cas. 582).

suffōcātiō, -ōnis, subs. f. Sufocação, abafamento (Plín. H. Nat. 20, 30).

suffōcō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Sufocar, abafar, asfixiar, estrangular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Mur. 61).

suffōdi, perf. de **suffodio.**

suffodiō **(subfodiō), -is, -ĕre, -fōdī, -fōssum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar debaixo, escavar, solapar (Tác. Hist. 2, 21); (Cíc. Har. 32). II — Daí: 2) Furar por baixo, ferir embaixo (Cés. B. Gal. 4, 12, 2).

suffōssus, -a, -um, part. pass. de **suffodio.**

suffrāgātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) O que dá o voto (por alguém), ou a favor de alguém), voto, sufrágio (Cíc. Mur. 38). II — Sent. figurado: 2) Aprovação, apoio (Sên. Marc. 24, 3)

suffrāgātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá o voto (por alguém), partidário (Cíc. Mur. 16). II — Sent. figurado: 2) Partidário (Plaut. Cas. 299).

suffrāgium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sufrágio, voto (Cíc. Leg. 3, 53). Daí: 2) Direito de votar (T. Lív. 38, 36, 8). II — Sent. figurado: 3) Sufrágio, aprovação, favor, estima (Hor. Ep. 1, 19, 37).

suffrāgor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar o seu sufrágio, votar por, sufragar (Cíc. Mur. 71). II — Sent. figurado: 2) Dar aprovação ou apoio, apoiar (Cíc. Verr. 5, 178); (Cíc. Fam. 10, 5, 3). Obs.: Constrói-se com dat. ou como intr. absoluto.

suffregi, perf. de **suffringo.**

suffrīngō **(subfrīngō), -is, -ĕre, -frēgī, -frāctum,** v. tr. Quebrar por baixo, quebrar (Cíc. Amer. 56).

Suffucius, **-i**, subs. pr. m. Sufúcio, nome de homem (Cíc. Div. 2, 85).

suffūdi, perf. de **suffūndo.**

suffūgī perf. de **suffugio.**

suffugiō, **-is, -ĕre, -fūgi**, v. intr. e tr. A) — Intr.: 1) Escapar por baixo, fugir por baixo (para abrigar-se) (T. Lív. 24, 46, 5). B) — Tr.: 2) Escapar a, fugir de (Lucr. 5, 150).

Suffugium, **-i**, subs. n. Refúgio (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 4, 47); (Tác. An. 4, 66).

suffulciō **(subfulciō), -is, -īre, -fūlsi, -fūltum**, v. tr. Sustentar por baixo, sustentar, manter (Lucr. 4, 427).

suffūltus, -a, -um, part. pass. de **suffulcio.**

suffūndō (subfūndō), -is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar por baixo (Plaut. Curc. 160); (Cíc. Tusc. 1, 19). Daí: 2) Banhar, regar, molhar, inundar, impregnar (Verg. En. 1, 228); (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 3) Colorir, cobrir com côr (Verg. G. 1, 430); (Lucr. 3, 39).

suffūror, **-āris, -ārī**, v. dep. tr. Roubar furtivamente, às escondidas (Plaut. Truc. 566).

suffūsiō (subf-), -ōnis, subs. f. Sufusão, derramamento (Plín. H. Nat. 22, 104).

suffūsus, **-a, -um**, part. pass. de **suffūndo.**

Sugāmber, -bra, -brum, adj. Dos sicambros (Tác. An. 4, 47).

suggĕrō, **-is, -ĕre, -gēssi -gēstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer debaixo, levar debaixo (Verg. En. 7, 463). 2) Pôr de baixo para cima, amontoar (Prop. 4, 4, 8). II — Sent. figurado: 3) Fornecer, dar, produzir (Ov. Met. 15, 82). Donde: 4) Proporcionar, sugerir (Q. Cúrc. 10, 5, 8). 5) Ajuntar, pôr depois, pôr em seguida, acrescentar (Cíc. De Or. 2, 117). 6) Suprir (Cíc. De Or. 2, 110).

suggēssi, perf. de **suggĕro.**

suggestiō (subgestiō), -ōnis, subs. f. Sugestão (Quint. 9, 2, 15).

suggēstum , **-ī**, subs. n. e **suggēstus, -ūs** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lugar elevado, construção, elevação (Varr. R. Rust. 3, 5, 16). II — Sent. particular: 2) Tribuna (para falar ao povo ou aos soldados) (Cíc. Tusc. 5, 59).

1. suggēstus, **-a, -um**, part. pass. de **suggĕro.**

2. **suggēstus, -ūs**, v. **suggēstum.**

suggilātiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contusão (Sên. Ben. 5, 22, 4). II — Sent. figurado: 2) Zombaria, mofa, ultraje (T. Lív. 43, 14, 5).

suggilālus, **-a, -um**. I — Part. pass. de **suggīllo.** II — Subs. n. pl.: **suggillāta, -ōrum**: contusões (Plín. H. Nat. 20, 55).

suggīllō (sūgīllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, contundir (Sên. Ep. 13, 2). II — Sent. figurado: 2) Difamar, desonrar (T. Lív. 4, 35, 10).

suggrāndis, v. **subgrāndis.**

suggredĭor **(subgredĭor), -grederis, -grĕdī, -grēssus sum**. v. dep. intr. e tr. A) — Intr.: Avançar ocultamente, sem fazer ruído (Tác. An. 2, 12). B) — Tr.: Atacar, dar assalto a (Sal. Hist. 4, 67). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto ou com acus.

sugillo = **suggīllō.**

sūgō, -is, -ĕre, sūxī, sūctum, v. tr. Sugar, chupar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 122); (Cíc. Tusc. 3, 2).

1. **suī**, perf. de **suo.**

2. **sŭī, sibī (sibi), sē**, pron. reflex. da 3ª p. do sg. e do pl. De si, dêle, dela, dêles, delas; para si, a si, lhe, lhes; se, a si, a êle, a ela, a êles, a elas (Cíc. Lae. 98). Obs.: Formas com enclítica: **sepse** (Cíc. Rep. 3, 12); **semet** (T. Lív. 2, 12, 7). Forma reduplicada: **sese** (Cés. B. Gal. 2, 6, 4).

Suillus, **-a, -um**, adj. De porco (T. Lív. 22, 10).

Suīōnēs, -um, subs. loc. m. Suiones, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 44).

suis, gen. de **sus.**

Suismontium, -i, subs. pr. n. Suismôncio, montanha da Ligúria (T. Lív. 40, 41).

sulātus, **-a, -um**, part. pass. de **sulco.**

Sulcius, **-i**, subs. pr. m. Súlcio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 65).

sulcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sulcar, lavrar, cultivar (Ov. Trist. 3, 10, 68); (Verg. En. 5, 158).

sulcus, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sulco (Verg. G. 1, 223). II — Sent. figurado: 2) Lavor, lavra, trabalho do lavrador (Plín. Ep. 5, 6, 10). 3) Escavação, estrias (Verg. G. 2, 24). 4) Rêgo (de água) (Verg. En. 5, 142). 5) Rugas (da pele) (Marc. 3, 72, 4). 6) Raios de luz (Verg. En. 2, 697).

sulfur (sulphur, sulpur), -ŭris, subs. n. Enxôfre (T. Lív. 39, 13, 12).

sulfurātiō, -ōnis, subs. f. Veio ou filão de enxôfre (Sén. Nat. 3, 5, 15).

sulfurātus, -a, -um, adj. Sulfuroso (Marc. 10, 3, 3).

Sulfurĕus (**sulphu-, sulpu-**), **-a, -um, adj.** Sulfúreo, que contém enxôfre, sulfuroso (Ov. Met. 15, 340).

Sulla (**Sylla**), -ae, subs. pr. m. Sula, sobrenome na «gens» Cornelia. Destacam-se: 1) Lúcio Cornélio Sula, vencedor de Mitridates, rival de Mário e ditador perpétuo de Roma (Cíc. Div. 1, 72). 2) Cornélio Sula, filho do ditador (Cíc. Clu. 94). 3) Públio Cornélio Sula, sobrinho do ditador e cúmplice de Catilina (Cíc. Sull. 4). 4) Públio Cornélio Sula, parente do ditador, defendido por Cícero. 5) Astrólogo do tempo de Calígula (Suet. Cal. 57).

Sullāni, -ōrum, subs. m. Os partidários de Sula (Cíc. Agr. 3, 7).

Sullānus, -a, -um, adj. De Sula (Cíc. Par. 46).

sullaturiō, -is, -īre, v. desiderativo intr. Ter vontade de imitar Sula (Cíc. At. 9, 10, 6).

1. Sulimo, -ōnis, subs. pr. m. Sulmona. 1) Cidade do Lácio, onde nasceu Ovídio (Ov. Am. 3, 15, 11). 2) Antiga cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

2. Sulmō, -ōnis, subs. pr. m. Sulmão, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 412).

Sulmōnēnsēs, -ium, subs. loc. m. Sulmonenses, habitantes de Sulmona (Cés. B. Civ. 1, 18, 1).

Sulmōnēnsis, -e, adj. De Sulmona (Plín. H. Nat. 17, 250).

sulphur, v. **sulfur.**

Sulpicia , -ae, subs. pr. f. Sulpícia, sobrinha de Messala, autora de seis pequenas elegias, que constam do livro IV do «Corpus Tibullianum».

Sulpiciānus, -a, -um, adj. De Sulpício (Cés. B. Civ. 3, 101, 4).

1. Sulpicius, -a, -um, adj. De Sulpício (Hor. O. 4, 12, 18).

2. Sulpicius, -i, subs. pr. m. Sulpício, nome de uma família romana, onde se destacam: 1) Sulpício Galba, orador (Cíc. Br. 86). 2) Sulpício Galo, também orador (Cíc. Br. 78). 3) Sulpício Rufo, jurista e correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 4, 1).

sultis = **si vultis.** Se quereis (Plaut. As. 1).

sum, es, esse, fui, v. de existência e copulativo, intr. I — Sent. próprio: 1) Ser, existir (Cíc. Fam. 11, 21, 1); (Cíc. Fam. 6, 18, 4); (Cíc. Phil. 5, 42); (Cíc. Rep. 1, 12); (Cíc. Opt. 15). 2) Estar, viver, morar (com locativo ou abl. com **in**): **esse apud aliquem** (Cíc. Rep. 1, 21) «estar em casa de alguém»; **esse cum aliquo** (Cíc. Br. 309) «viver (estar) com alguém»; (Cíc. Verr. 2, 100). Daí: 3) Ser de, ser próprio de, pertencer a (Cíc. C. M. 20); (Cíc. Fam. 5, 16, 5); (Cíc. Verr. 1, 66). II — Empregos especiais: 4) Impessoal: Haver (Cés. B. Gal. 1, 12, 1); (Cíc. Fam. 1, 9, 25). 5) Ser avaliado, custar, valer (Cíc. Com. 33); (Cíc. Of. 3, 92). 6) Ter, possuir (Cíc. Verr. 3, 168); (Cíc. Phil. 2, 77); (Cés. B. Gal. 5, 40, 7). 7) Servir de, causar, dar, trazer (T. Lív. 4, 13, 2); (Cíc. Verr. 5, 100). 8) Tratar de, versar sôbre, compor-se de (Cíc. Tusc. 1, 24); (Cíc. Verr. 5, 110); (Cíc. De Or. 3, 183). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com predicativo; locativo; com abl. com **in**; com gen.; com dat.; com duplo dat.; com acus. com **in**. Obs.: Formas arcaicas: **siem, sies, siet, sient** (Plaut. Amph. 57); (Lucr. 3, 101), etc.; **fuam, fuas, fuat, fuant** (Plaut. Bac. 156); (Plaut. Amph. 985), etc.

sūmen, -inis, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Bico de seio, mamilo, têta. Daí: 2) Têta de porca (prato muito apreciado pelos romanos) (Plaut. Ps. 166). II — Sent. figurado: 3) Solo fértil, fecundo, fertilidade (Plín. H. Nat. 17, 32).

summ- = subm-.

summa, -ae, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) A coisa *mais alta*, o cimo, o ponto mais alto, o primeiro lugar, a primeira categoria (Cíc. Cat. 4, 15). Por extensão: 2) Soma (formada pela reunião ou adição das partes), total, conjunto (Cíc. Verr. 2, 131). II — Sent. particular: 3) Soma, quantia (T. Lív. 22, 61, 2). III — Sent. figurado: 4) A parte mais importante, ponto culminante, apogeu, parte essencial (Quint. 3, 2, 1). 5) Totalidade, conjunto (Cés. B. Gal. 6, 34, 3). 6) Supremo poder, mando, autoridade suprema (Cés. B. Gal. 2, 23, 4). IV — Em expressões adverbiais: 7) **ad summam** «em suma, em resumo» (T. Lív. 45, 4, 1). 8) **in summa** «no total» (Cíc. Q. Fr. 2, 16, 3).

summānō, -ās, -āre, v. tr. Umedecer (Plaut. Curc. 416).

Summānus, -i, subs. pr. m. Sumano, divindade que presidia aos fenômenos atmosféricos noturnos. É incerta a na-

tureza dessa divindade, que possuía um templo no Capitólio (Cíc. Div. 1, 16).

summās, **-ātis,** adj. m. e f. Da mais alta categoria, eminente, superior (Plaut. Cist. 25).

summātim, adv. Em sent. figurado: 1) Sumàriamente, em traços gerais (Cíc. Or. 51). 2) Superficialmente, sucintamente (Sên. Ep. 121, 12).

summātus, -ūs, subs. m. Soberania (Lucr. 5, 1140).

summē, adv. No mais alto grau, extremamente (Cíc. Quinct. 69).

summō, adv. Por fim, finalmente (Quint. 7, 1, 10).

summopĕrē, adv. Com o maior cuidado (Cíc. Inv. 1, 260).

summovĕō, v. **submovĕo.**

summŭla, -ae, subs. f. Pequena soma, pequena quantia (Sên. Ep. 77, 8).

1. summum, i adv. Ao máximo, quando muito (Cíc. Verr. 3, 201).

2. **summum, -ī,** subs. n. e **summa, -ōrum,** subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) A parte mais alta, o cimo, a extremidade (Cés. B. Gal. 6, 26, 2). II — Sent. figurado: 2) O fastígio, o apogeu (Cíc. Leg. 1, 25).

summus, is, **-a, -um,** adj. (superlativo). I — Sent. próprio: 1) O mais alto, o mais elevado, sumo (Hor. Sát. 2, 8, 20). II — Sent. particular: 2) Na extremidade superior, que está à superfície de, no cume, no cimo de (Cíc. Planc. 17). 3) Que está na ponta, no extremo (Cíc. Rep. 1, 1). 4) Último, derradeiro (Verg. En. 2, 324). III — Sent. figurado: 5) O mais elevado, o primeiro, superior, muito poderoso, muito ilustre (Cíc. Div. 1, 5). 6) O mais importante, soberano, essencial, capital (Cíc. Lae. 20). 7) Difícil, crítico (Cíc. Phil. 5, 46). Obs.: Serve de superlativo a **superior** e emprega-se, por vêzes, em lugar de **suprēmus.**

sūmō, **-is, -ĕre, sūmpsī, sūmptum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (sôbre si), encarregar-se (Cíc. Verr. 4, 63); (Cíc. Fam. 13, 50, 1). Daí: 2) Empreender, assumir, atribuir-se, arrogar-se (Sal. B. Jug. 83, 1); (Cés. B. Civ. 3, 51, 5); (Cíc. Verr. 4, 69). Donde: 3) Tomar por adoção ou escolha, adotar, escolher (Cíc. Flac. 50); (Cíc. Fam. 7, 21, 7). II — Sent. figurado: 4) Tomar de empréstimo, gastar (Cíc. Flac. 46). 5) Comprar (Cíc. Fam. 7, 23, 2). 6) Tomar, receber (Cíc. Fin. 4, 1); (Tác. Agr. 31). 7) Pôr como princípio, estabelecer, supor, reconhecer (Cíc. Div. 2, 104); (Cíc. Nat. 1, 89).

sumpsi **ī,** perf. de **sūmo.**

sumptī, gen. de **sumptus.**

sumptifaciō, **-is, -ĕre, -fēcī, -făctum,** v. tr. Fazer (correr com) as despesas de, pagar (Plaut. Cas. 425).

sumptiō, **-ōnis,** subs. f. Ação de tomar e, em sent. especial: a proposição menor de um silogismo, premissa (Cíc. Div. 2, 108).

sumptĭtō, -ās, -āre, -āvī, v. freq. tr. Tomar muitas vêzes (Plín. H. Nat. 25, 51).

sumptuārius, -a, -um, adj. Relativo à despesa (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

sumptuōsē, adv. Com grandes gastos, suntuosamente, com magnificência (Catul. 47, 5). Obs.: Comp.: **sumptuosius** (Cíc. Cat. 2, 20).

sumptuōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Custoso, dispendioso, caro (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 6). II — Daí: 2) Suntuoso, faustoso, pródigo (Cíc. De Or. 2, 135).

1. sūmptus, **-a, -um,** part. pass. de **sūmo.**

2. **sumptus, -ūs,** subs. m. Despesa, gasto, dispêndio, custo (Cíc. Of. 2, 59).

Sūnium (Sūnion), -ī, subs. pr. n. Súnio, cabo e cidade da Ática (Cíc. At. 13, 10, 3).

sunto, imperat. fut. de **sum.**

sŭō, -is, -ĕre, sŭī, sūtum, v. tr. Coser, costurar (Cíc. Nat. 2, 150).

suovetaurilia **(suovi-), -ium,** subs. n. pl. Suovetaurílias, sacrifício de um porco, de uma ovelha, e de um touro (nas purificações) (T. Lív. 1, 44, 2).

suppllectilis, gen. de **suppĕllex.**

supĕllex, -lectilis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Supeléctiles, mobiliário, móveis, mobília, utensílios de casa, trastes (Cíc. Verr. 4, 97). II — Sent. figurado: 2) Bagagem, posses (Cíc. Lae. 55). Obs.: O nom. **supellectilis** ocorre em Catão (frg. 60, 1) e em Eutrópio (3, 23).

1. **super,** adv. I — Sent. próprio: 1) Em cima, por cima (Verg. En. 9, 168). 2) De cima, do alto (Verg. En. 8, 245). II — Sent. figurado: 3) A mais, além de, demais (Verg. En. 7, 462). 4) Lá em cima (Verg. En. 5, 482). 5) A mais, de resto (Verg. Buc. 6, 6).

2. super , prep. de acus. e abl. I — Acus.: 1) Em cima de, sôbre, por cima de (Cíc. Fin. 2, 59). 2) Acima de, além de (T. Lív. 26, 50, 12). 3) Durante (Q. Cúrc. 6, 11, 27). II — Abl.: 4) Durante

(Verg. En. 9, 61). 5) Mais do que, acima de (Hor. Sát. 2, 6, 3). 6) A respeito de, por causa de, por meio de (Cíc. At. 16, 6, 1). 7) Sôbre (Cés. B. Civ. 2, 10, 4). Obs.: Por vêzes, a prep. vem depois do caso que acompanha (Verg. Buc. 1, 60); (Tác. An. 16, 35).

1. supera, v. **supĕrus.**

2. **supĕrā,** adv. Mais acima (Lucr. 4, 670).

3. **supĕra, -ōrum,** subs. n. pl. As coisas do alto, os astros, as regiões celestes (Cíc. Tusc. 1, 42).

superābilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Superável, que pode ser superado, ou ultrapassado (T. Lív. 25, 23, 12). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser vencido, de que se pode triunfar (Tác. An. 2, 25).

superăddō (super addō), -is, -ĕre, -ĭtum, v. tr. Pôr por cima, acrescentar (Verg. Buc. 5, 42).

superadornātus, **-a, -um,** adj. Ornado na superfície (Sên. Nat. 4, 2, 18).

superădstō, -ās, -āre, v. intr. Pairar sôbre, pousar sôbre (Sal. Hist. 1, 74).

supērāns, **-āntis,** part. pres. de **supĕro.**

superāstō, v. **superădsto.**

superātor, -ōris, subs. m. Vencedor (Ov. Met. 4, 699).

superātus, -a, -um, part. pass. de **supĕro.**

superaurātus, -a, -um, adj. Dourado (Ov. Hal. 107).

supĕrbē, adv. Orgulhosamente, com arrogância, soberbamente (Cés. B. Gal. 1, 31). Obs.: Comp.: **superbius** (Cíc. Pomp. 11); superl.: **superbissĭme** (Cíc. Pis. 64).

superbia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orgulho, soberba, altivez, tirania (Cíc. Verr. 4, 89). II — Sent. particular: 2) Grandeza de alma (Hor. O. 3, 30, 14).

superbibō, **-is, -ĕre,** v. tr. Beber por cima, beber depois (Plín. H. Nat. 23, 42).

superbificus, **-a, -um,** adj. Que inspira orgulho (Sên. Herc. F. 48).

superbiō, -īs, -īre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser orgulhoso, orgulhar-se, ensoberbecer-se (Ov. Met. 11, 218). II — Daí: 2) Ser soberbo, esplêndido, ser brilhante (Prop. 4, 5, 22).

1. **supērbus, -a, -um,** adj. I — Sent. etimológico: 1) Que está ou que julga estar por cima; daí, em sent. próprio: altivo, soberbo, orgulhoso, presunçoso, insolente (Cíc. Fam. 7, 13, 1). 2) Esplêndido, notável, magnífico, soberbo, rico (Verg. En. 1, 21). II — Sent. figurado: 3) Altivo, desdenhoso (Cíc. Lae. 50). 4) Despótico, tirânico, injusto (Cíc. Rep. 2, 39).

2. Supērbus, **-ī,** subs. pr. m. O Soberbo, epíteto de Tarquínio, último rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 28).

superciliōsus, **-a, -um,** adj. Carrancudo, demasiadamente severo (Sên. Ep. 123, 11).

supercilĭum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Supercílio, sobrancelha (Hor. Ep. 1, 18, 94). II — Sent. figurado: 2) Cara carrancuda, ar grave, austeridade (Cíc. Prov. 8). 3) Cimo, cume, crista, píncaro (T. Lív. 27, 13, 10). 4) Altura, eminência, cabeço (Verg. G. 1, 108). 5) Orgulho, arrogância (Cíc. Agr. 2, 93).

supercrēscō, **-is, -ĕre, -crēvī,** v. incoat. intr. Crescer por cima, ajuntar-se (Quint. Decl. 5, 14).

supercūrrō, -is, -ĕre, v. tr. Exceder em velocidade, ultrapassar (Plín. Ep. 7, 18, 3).

supercrēvī, perf. de **supercrēsco.**

superducō, **-is, -ĕre, -dūxī, -dūctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar sôbre. II — Sent. usual: 2) Trazer ou dar (uma madrasta para os filhos) (Quint. Decl. 38). 3) Acrescentar (Tert An. 36).

superdūctus, -a, -um, part. pass. de **superdūco.**

superdūxī, perf. de **superdūco.**

superēminĕō, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Tr.: 1) Elevar-se acima, ultrapassar, dominar (Verg. En. 6, 857); (Ov. Met. 10, 765). B) Intr.: 2) Elevar-se acima da superfície (Sên. Nat. 5, 15, 1).

superēscit, fut. arc. de **supērsum** (Ên. An. 486).

supērest, pres. do ind. **supērsum.**

superēvŏlō, -ās, -āre, v. tr. Voar sôbre (Lucr. 3, 299).

superĭērō, **-fers, -fērre, -tŭlī, -lātum,** v. tr. Levar acima, levar além, colocar sôbre (Plín. H. Nat. 28, 103).

superfĭcies, **-ēī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) A face superior (de uma caixa), superfície (Plín. H. Nat. 16, 130). II — Por extensão: 2) O que está sôbre o solo, construção (Cíc. At. 4, 1, 7).

superfīō, **-is, -fĭerī,** v. intr. Restar, sobrar (Plaut. Ep. 346).

superfīxus, **-a, -um,** adj. Sobreposto (T. Lív. 42, 60, 2).

superflūens, **-ēntis,** part. pres. de **superflūo.**

superflŭō, -is, -ĕre, -flūxī, v. intr. e tr. A) I — Intr. Sent. próprio: 1) Transbor-

dar (Tác. An. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Ser supérfluo (Sên. Ben. 1, 11, 5). B) Tr.: 3) Passar além de, escapar (Quint. 2, 51, 13).

superflūxi, **perf. de superflŭo.**

superfūdi, **perf. de superfūndo.**

superfŭi, perf. de supĕrsum.

superfūndō, **-is, -ĕre, -fūdī, -fūsum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Derramar sôbre, espalhar sôbre (Tác. Agr. 36). II — Sent. figurado: 2) Estender (T. Lív. 45, 9, 5). 3) Envolver, submergir (Tác. Hist. 3, 2).

superfūsus, **-a, -um,** part. pass. de **superfūndo.**

superfutūrus, -a, -um, part. fut. de **supĕrsum.**

supergredior, **-ĕris, -grĕdī, -grĕssus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Marchar sôbre (Plín. H. Nat. 32, 133). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ultrapassar (Tác. An. 13, 45).

supergrĕssus, **-a, -um,** part. pass. de **supergredior.**

superillīgō, -ās, -āre, v. tr. Ligar, atar por cima (Plín. H. Nat. 29, 40).

superillinō, **-is, -ĕre, -lītum,** v. tr. Estender sôbre, untando; untar (Plín. H. Nat. 30, 111).

superimminĕō, -ēs, -ēre, v. intr. Estar suspenso sôbre, pender sôbre, estar iminente (Verg. En. 12, 306).

superimpĕndēns, -ēntis, adj. Iminente, pendente sôbre, ameaçador (Catul 64, 286).

superimpōnō, -is, -ĕre, -positum, v. tr. Pôr por cima, colocar sôbre, sobrepor (T. Lív. 39, 50, 3).

superimpositus, -a, -um, part. pass. de **superimpōno.**

superincernō, **-is, -ĕre,** v. tr. Peneirar sôbre (Plín. H. Nat. 17, 73).

superincīdō, -is, -ĕre, v. intr. Cair de cima (T. Lív. 2, 10, 11).

superincŭbāns, -āntis, adj. Deitado sôbre (T. Lív. 22, 51, 9).

superincūmbō, **-is, -ĕre, -cubŭī,** v. intr. Deitar-se por cima, deitar-se em cima (Ov. Her. 11, 57).

superindūcō, **-is, -ĕre, -dūxī, -dūctum,** v. tr. Espalhar, derramar por cima (Plín. H. Nat. 15, 61).

superindūctus, -a, -um, part. pass. de **superindūco.**

superindŭi, **perf. de superindŭo.**

superindŭō, **-is, -ĕre, -dŭī, -dūctum,** v. tr. Pôr por cima, vestir por cima (Suet. Ner. 48).

superingĕrō, **-is, -ĕre, -gĕstum,** v. tr. Pôr sôbre, acumular por cima (Plín. H. Nat. 18, 308).

superindūxi, **perf. de superindūco.**

superinjēcī, **perf. de superinjicĭo.**

superinjicĭō, -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum, v. tr. Lançar sôbre, lançar por cima (Ov. F. 5, 533); (Verg. G. 4, 46).

superinstĕrnō, -is, -ĕre, -strāvī, -strātum, v. tr. Estender sôbre, cobrir (T. Lív. 30, 10, 5).

superinstrātus, **-a, -um,** part. pass. de **superinstĕrno.**

superinstrāvi, **perf. de superinstĕrno.**

superintĕgō, -is, -ĕre, v. tr. Cobrir (Plín. H. Nat. 18, 47).

superior, -ius, comp. de **supĕrus** (gen. **superiōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais alto, mais elevado, a parte superior, o mais alto de (Cíc. Verr. 2, 104). II — Sent. figurado: 2) Superior, mais alto, mais poderoso, eminente (Cés. B. Gal. 6, 40, 7). 3) Anterior, precedente, passado (Cés. B. Gal. 6, 36, 1). 4) O primeiro (de dois) (Cíc. Of. 1, 7).

superius, n. de **superior.**

superjacĭō, **(superiacĭō) -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar sôbre, colocar por cima (Hor. O. 1, 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar falando (T. Lív. 10, 30, 4). 3) Arremessar por cima (Verg. En. 11, 625). Obs.: O part. **superjectus** ocorre, além de Salústio, em Tácito (Hist. 5, 6), e em Plínio (H. Nat. 11, 270).

superjăctō (superiăctō), -ās, -āre, v. tr. 1) Lançar por cima (V. Máx. 9, 2, 4). 2) Ultrapassar, transpor (Plín. H. Nat. 9, 54).

superjăctus, v. **superjĕctus** (Sal. Hist. 2, 83).

superjēci, **perf. de superjacio.**

superjĕctus, -a, -um, part. pass. de **superjacio.**

superlābor, **-ĕris, -lābi,** v. dep. intr. Rolar, correr, deslizar por cima (Sên. Ep. 90, 42).

superlātiō, **-ōnis,** subs. f. Sent. próprio: 1) Exageração: daí, na língua retórica: 2) Hipérbole (Cíc. De Or. 3, 203).

superlātus, -a, -um, part. pass. de **superfĕro.**

superlēvī, **perf. de superlino.**

superlinō, **-is, -ĕre, -lēvī, -litum,** v. tr. Untar, esfregar, aplicar um revestimento em (Plín. H. Nat. 27, 42).

superlitus, -a, -um, part. pass. de **superlĭno.**

supermăndō, -is, -ĕre, v. tr. Comer em cima, comer a mais (Plín. H. Nat. 31, 65).

supermeo, -ās, -āre, v. tr. Ir, deslizar, correr sôbre (Plín. H. Nat. 2, 224).

supernās, -ātis, adj. Que vem do alto, do Adriático (Plín. H. Nat. 15, 40).

supernătō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Flutuar, sobrenadar, vagar sôbre (Plín. H. Nat. 7, 65).

supērnē, adv. 1) Do alto, de cima (Lucr. 1, 1105). 2) No alto, por cima (Hor. A. Poét. 4). 3) Por cima, para o alto (Verg. En. 6, 659).

supērnus, -a, -um, adj. Que se encontra por cima, superior (Ov. Met. 15, 128).

supĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. — Sent. próprio: 1) Estar acima, elevar-se (Verg. En. 2, 219). II — Sent. figurado: 2) Sobressair, elevar-se acima de, ser superior (Cés. B. Gal. 3, 14, 8). 3) Passar por cima, ultrapassar, passar além, atravessar, subir (tratando-se de rio) (Cés. B. Civ. 1, 48, 2); (T. Lív. 35, 13, 4). Donde: 4) Exceder (Cíc. Planc. 6). 5) Vencer, triunfar, superar, dominar, subjugar (Cés. B. Gal. 1, 45, 2). 6) Restar, ser a mais, sobreviver (Sal. B. Jug. 70, 2); (Hor. A. Poét. 328); (T. Lív. 29, 7, 7); (Verg. En. 2, 643). 7) Ser abundante, abundar (Cíc. Or. 224). Obs.: Nos sentidos 1, 2), 6) e 7) é intr., e nos demais é tr.

superobrŭī, perf. de **superobrŭo.**

superobrŭō, -is, -ĕre, -obrŭī, -obrŭtum, v. tr. Esmagar debaixo de (Prop. 4, 91).

superoccŭpō, -ās, -āre, v. tr. Surpreender (Verg. En. 10, 384).

superpēndēns, -ēntis, adj. Suspenso em cima (T. Lív. 37, 27, 7).

superpōnō, -is, -ĕre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr sôbre, sobrepor, pôr acima (T. Lív. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 2) Preferir (Sên. Ep. 58, 13). 3) Nomear para (Petr. 56).

superposĭtus, -a, -um, part. pass. de **superpōno.**

superposui, perf. de **superpōno.**

superrāsus, -a, -um, adj. Raspado por cima (Plín. H. Nat. 22, 104).

superscāndō, -is, -ĕre, v. tr. Saltar, trepar por cima (T. Lív. 7, 36, 2).

superscrībō, -is, -ĕre, -scripsī, -scrīptum, v. tr. Escrever por cima, escrever como correção (Plín. Ep. 7, 12, 3).

superscrīpsi, perf. de **superscribo.**

supersedēō, -ēs, -ēre, -sēdī, -sēssum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado sôbre, estar pousado sôbre (Suet. Ner. 11). Daí: 2) Presidir (Cat. Agr. 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Abster-se de, evitar, dispensar-se (Cés. B. Gal. 2, 8, 1); (Cíc. Fam. 4, 2, 4). 4) Suprimir, suspender, interromper (Cíc. Inv. 1, 30). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não da prep. **ab;** com dat.; com acus. e com inf.

supersēdi, perf. de **supersedēo.**

supersēssus, -a, -um, part. pass. de **supersedēo.**

superstāgnō, -ās, -āre, -āvi, v. intr. Formar um lago, espraiar-se (Tác. An. 1, 79).

superstĕrnō, -is, -ĕre, -strāvi, -strātum, v. tr. Estender sôbre (T. Lív. 10, 29, 19).

supērstēs, -itis, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que está ou fica em cima. II — Sent. próprio: 2) Que sobrevive, que resta, que ainda dura (Hor. O. 2, 2, 8). III — Sent. particular: 3) Presente, testemunha (Cíc. Mur. 26). Obs.: Constrói-se, geralmente, com dat., com gen., e como intr. absoluto.

supersteti, perf. de **supērsto.**

superstitiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Superstição, excessivo receio dos deuses (Cíc. Nat. 1, 117). II — Por extensão: 2) Religião, culto, veneração (Sên. Ep. 95, 35). 3) Objeto de temor religioso (Verg. En. 12, 817). III — Sent. figurado: 4) Observação demasiado escrupulosa (Quint. 4, 2, 85).

superstitiose, adv. 1) Supersticiosamente (Cíc. Nat. 3, 92). 2) Com muito cuidado (Quint. 10, 6, 5).

superstitiōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Supersticioso (T. Lív. 6, 5, 6). II — Sent. particular: 2) Profético (Plaut. Rud. 1138).

superstitis, gen. de **supērstes.**

superstĭtō, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Tr.: 1) Preservar, conservar, fazer durar (Ên. Tr. 331). B) Intr.: 2) Sobreviver (Plaut. Pers. 331).

supērstō, -ās, -āre, -stĕtī, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Estar por cima, dominar, estar sobranceiro (T. Lív. 40, 2, 2). B) Tr.: 2) Estar por cima de alguém, dominar (Verg. En. 10, 540). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; ou como intr. absoluto.

superstrātus, -a, -um, part. pass. de **superstĕrno.**

superstrāvī, perf. de **superstĕrno.**

superstrŭō, -is, -ĕre, -strūxī, -strūctum, v. tr. Construir por cima, edificar sôbre (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 4, 62); (Quint. 1, 4, 5).

superstrūxī, **perf. de superstrŭo.**

supērsum, **es, -ĕsse, -fŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser a mais, restar, subsistir (Cíc. Marc. 21); (Cíc. Verr 1, 13); (Cíc. At. 9, 19, 3). Daí: 2) So breviver, viver ainda, durar (Cés. B. Gal. 1, 26, 5). II — Sent. figurado: 3) Haver em abundância, superabundar (Cíc. Fam. 13, 63, 2). Donde: 4) Ser demasiado, ser supérfluo (Cíc. De Or. 2, 108). 5) Ser suficiente, bastar (Verg. G. 3, 127). 6) Estar acima, dominar (V. Flác. 6, 760). Obs.: Constrói-se como absoluto, com dat., ou com inf. O prevérbio vem separado de **sum** por tmese em: (C. Nep. Alc. 8, 1); (Verg. Buc. 6, 6); (Tác. Hist. 1, 20).

supertēgō, **-is, -ĕre, -tēxī, -tēctum,** v. tr. Cobrir por cima, abrigar (Tib. 3, 2, 10).

supertrăhō, -is, -ĕre, v. tr. Arrastar sôbre (Plín. H. Nat. 18, 173).

supertŭli, **perf. de superfĕro.**

supērus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em cima, superior, alto (Cíc. Lae. 12). II — Por extensão: 2) Do céu, celeste (Cíc. Nat. 2, 140). III — 3) Como subs. m. pl. **supĕrī, -ōrum:** os habitantes da terra, os mortais, os homens (em oposição aos mortos, habitantes das regiões infernais) (Verg. En. 6, 481). 4) **Supĕrī (dii), -ōrum:** os deuses superiores, habitantes do céu ou das regiões superiores (em oposição aos **infĕrī,** habitantes das regiões inferiores) (Verg. En. 10, 34).

supervacānĕus, **-a, -um,** adj. Sent. próprio: 1) Sobressalente, e daí: 2) Demasiado, inútil, supérfluo, supervacâneo (Cíc. Nat. 1, 99).

supervacŭō, adv. Sem necessidade, inùtilmente (Plín. H. Nat. 11, 87).

supervacŭus, -a, -um, adj. Superabundante, supérfluo, inútil supervácuo (Hor. Ep. 1, 15, 3).

supervādō, **-is, -ĕre,** v. tr. Transpor, escalar (Sal. B. Jug. 75, 2).

supervĕhor, **-vehĕris, -vĕhī, -vēctus sum,** passivo, v. intr. 1) Ser levado através de, transpor (T. Lív. 42, 48, 7). 2) Dobrar um cabo (Catul. 66, 43).

superveni, **perf. de supervenio.**

supervenĭō, **-īs, -īre, -vēnī, -vēntum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Vir acima, cobrir, sobrepor (Hor. Ep. 2, 2, 176). II — Daí: 2) Sobrevir, chegar inesperadamente, vir surpreender, surpreender (T. Lív. 34, 40, 7); (T. Lív. 30, 25, 9). Donde: 3) Vir, chegar (Verg. En. 12, 356). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; e como intr. absoluto.

superventus, **-ūs, subs. m.** Chegada imprevista, vinda súbita (Tác. Hist. 2, 54).

supervixi, **perf. de supervīvo.**

supervivō, **-is, -ĕre, -vīxī,** v. tr. Sobreviver (Plín. Ep. 2, 1, 2). Obs.: Constrói-se com dat., ou como intr. absoluto.

supervolĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Esvoaçar acima (Verg. Buc. 6, 81).

supervŏlō, -ās, -āre, v. intr. Voar acima, voar por cima, sobrevoar (Verg. En. 10, 522). Obs.: Raramente tr.: (Ov. Met. 4, 624).

supinātus, **-a, -um,** part. pass. de **supino.**

supinē, adv. Com indolência, molemente (Sên. Ben. 2, 24, 3).

supinitās, **-tātis,** subs. f. Posição de uma pessoa que cai de costas (Quint. 11, 3, 122).

supīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Dobrar, inclinar para trás, voltar para trás (Quint. 11, 3, 100). Na língua rústica: 2) Revolver a terra, lavrar (Verg. G. 2, 261).

supinus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Dobrado, inclinado para trás, deitado de costas, voltado para o céu (Verg. En. 3, 176). II — Sent. particular: 2) Que reflui, que volta para trás (Ov. P. 4, 5, 43). 3) Que vai em declive, levemente inclinado (tratando-se de lugares) (Verg. G. 2, 276). 4) Suavemente estendido, reclinado (Hor. Sát. 1, 5, 19). III — Sent. figurado: 5) Preguiçoso, indolente, desleixado (Quint. 10, 2, 17). 6) Orgulhoso (Marc. 5, 8, 10).

suppaenitet, **-ēbat, -ēre,** v. impess. Arrepender-se um tanto, ter alguns remorsos (Cíc. At. 7, 14, 1).

suppālpor (subpālpor), -āris, -ārī, v. dep. intr. Acariciar, afagar, adular (Plaut. Mil. 106).

suppar, **-ăris,** adj. Quase igual (Cíc. Br. 29).

supparasitor **(subparasītor), -āris, -ārī,** v. intr. Lisonjear alguém (como um parasita), fazer por agradar a alguém, acariciar (Plaut. Amph. 993).

suppārus, **-ī,** subs. m. e. **suppărum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vela (que apenas tinha uma escota) (Luc. 5, 428). II — Sent. particular: 2) Espécie de véu (de mulher) (Luc. 2, 364).

suppeditātiō, -ōnis, subs. f. Abundância, fornecimento abundante, afluência (Cíc. Nat. 1, 111).

suppeditātus, **-a, -um,** part. pass. de **suppedito.**

suppeditō (subpeditō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fornecer em refôrço, chegar como refôrço (Cíc. Verr. 5, 99); (Cíc. Lae. 87). II — Daí: 2) Fornecer, subministrar (Cíc. Agr. 2, 32). 3) Vir em grande abundância, bastar, ser suficiente (Cíc. Scaur. 46). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus.; com dat.

suppēdō **(súbpēdō), -is, -ĕre,** v. intr. Expelir ares, peidar (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

suppēgī, perf. de **suppingo.**

suppēllex, v. **supēllex** (Plaut. Poen. 1145).

suppernātus -a, -um, adj. Cortado (Sent. figurado) (Catul. 17, 19).

suppetiae, **-ārum,** subs. f. pl. Recursos, assistência, auxílio (Plaut. Ep. 677).

suppetīi = **suppetīvī,** perf. de **suppĕto.**

suppĕtō (subpĕtō), -is, -ĕre, -ivī (ou **-iī**), **-ītum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Apresentar-se, estar à mão (Cés. B. Gal. 1, 16, 2). 2) Estar à disposição (Cíc. Verr. 1, 31). II — Donde: 3) Ser em abundância (sent. próprio e figurado), bastar (Cíc. Tusc. 5, 89).

suppilo **(subpilō), -ās, -āre, -ātum,** v. tr. Roubar secretamente, furtar, subtrair, despojar (Plaut. Truc. 566).

suppingō, -is, -ĕre, -pēgī, -pāctum, v. tr. 1) Pregar debaixo, fixar debaixo (Plaut. Trin. 720). 2) Guarnecer por baixo (Plaut. Bac. 332).

supplāntō **(subplāntō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derrubar, fazer cair ao chão (Cíc. Of. 3, 42). II — Sent. figurado: 2) Mutilar, estropiar as palavras, falando (Pérs. 1, 35).

supplēmēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suplemento, complemento (T. Lív. 29, 13, 8). II — Daí, na língua militar: 2) Recrutamento, novas levas de soldados (T. Lív. 30, 20, 2). III — Sent. figurado: 3) Ajuda, auxílio (Suet. Aug. 80).

supplēō, **-ēs, -ēre, -ēvī, -ētum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Completar, suprir, preencher (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 5); (Cíc. Phil. 8, 27). 2) Acrescentar, ajuntar (para completar) (Cíc. Phil. 12, 74). II — Donde: 3) Substituir, restaurar (Tác. An. 1, 71).

supplētus, **-a, -um,** part. pass. de **supplĕo.**

supplex, -plicis. I — Adj.: Suplicante (Cíc. Phil. 2, 86). Obs.: Constrói-se absolutamente (Cíc. Cat. 4, 18); com dat. (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Subs. m. Um suplicante (Cés. B. Gal. 2, 28, 3). Obs.: Etimològicamente o sentido primitivo de **supplex** é «que se curva, que se dobra sôbre os joelhos» (que era a atitude física tomada pelo suplicante), passando depois ao sentido de «quem se prosterna»; donde: suplicante.

supplicātiō, **-ōnis,** subs. f. Preces públicas, ações de graças (Cíc. Sull. 35).

supplicis, gen. de **supplex.**

suppliciter, adv. Como suplicante e daí: de modo suplicante, humildemente (Cíc. Flac. 21).

supplicium, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suplicação, preces públicas (feitas aos deuses para obter alguma coisa, ou em sinal de ação de graças) (Sal. B. Jug. 55, 2). II — Por extensão: 2) Ato pelo qual se acalmam os deuses, oferenda (aos deuses), sacrifício (oferecido para aplacar os deuses) (T. Lív. 22, 57, 5). 3) Pena de morte, pena capital, suplício, pena, castigo (Cés. B. Gal. 6, 17, 5) 4) Súplica (aos homens) (Sal. B. Jug. 66, 2).

supplieo **(subplīcō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajoelhar-se diante de (Cíc. Planc. 5, 12). II — Daí: 2) Suplicar, pedir (Cíc. Lae. 57); (Sal. B. Jug. 38, 1). Donde: 3) Prestar culto a, fazer ofertas a, oferecer (Sal. B. Jug. 63, 1); (Plaut. Aul. 24). Obs.: Constrói-se com dat.; como intr. absoluto; e, raramente, com acus.

supplōdō ou **supplaudō, -is, -ĕre, -plōsī, -plōsum,** v. tr. 1) Bater no chão: **pedem** (Cíc. De Or. 1, 230) «bater com o pé no chão». 2) Calcar aos pés, espezinhar (Macr. Scip. 1, 2, 3).

supplōsi, perf. de **supplōdo.**

supplōsiō **(supplausiō), -ōnis,** subs. f. Ação de bater (no chão) (Cíc. De Or. 3, 47).

suppoenitet = **suppaenitet.**

suppōnō (supōnō), -is, -ĕre, -posŭī, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr debaixo (Cíc. Nat. 2, 124); (Ov. Met. 7, 118). Daí: 2) Substituir, pôr no lugar (Cíc. Verr. 5, 72). Donde: 3) Substituir fraudulentamente, falsificar (Ter. Eun. 39). 4) Pôr em seguida (Cíc. At. 8, 6, 3). 5) Pôr antes, preferir (Ov. F. 6, 48). II — Sent. figurado: 6) Submeter,

subordinar (Ov. F. 1, 306); (Cic. Inv. 1, 12). 7) Supor (Cic. Par. 43).

suppŏrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar de baixo para cima, transportar subindo (Cés. B. Gal. 1, 48, 2). II — Daí: 2) Levar, transportar (Cés. B. Gal. 1, 39, 6).

supposīticius **(subp-), -a, -um,** adj. Pôsto em lugar de outro, substituto (Marc. 5, 24, 8).

suppositiō (subp-), -ōnis, subs. f. Substituição fraudulenta (Plaut. Cist. 142).

suppositus **, -a, -um,** part. pass. de **suppōno.**

supposivi = **supposŭī,** perf. de **suppōno** (Plaut. Truc. 449).

suppŏstrix, -īcis, subs. f. A que substitui fraudulentamente (Plaut. Truc. 763).

suppŏstus, forma sincopada de **suppositus.** (Verg. En. 6, 24).

supposui, perf. de **suppōno.**

supprēssi, perf. de **supprimo.**

suppressiō (subp-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opressão, abafamento (Plín. H. Nat. 27, 87). II — Sent. particular: 2) Retenção injusta (de dinheiro) (Cic. Clu. 2).

supprēssus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **supprĭmo.** II — Adj.: Baixo (Cic. Sull. 30).

supprĭmō (subprĭmō), -is, -ĕre, -prēssī, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afundar, enterrar fazendo pressão, engolir (T. Lív. 22, 19, 12). Daí: 2) Fazer desaparecer, suprimir (T. Lív. 3, 55, 13). II — Sent. figurado: 3) Conter, parar (Cés. B. Civ. 1, 45, 1).

supprŏmus (sub-), -ī, subs. m. Vice-despenseiro (Plaut. Mil. 825).

suppudet **(subpŭdet), -ēbat, -ēre,** v. impess. Ter alguma vergonha (Cic. Fam. 9, 1, 2).

suppūrāns, -āntis, I — Part. pres. de **suppūro.** II — Subs. n. pl.: Abscesso (Plín. H. Nat. 22, 122).

suppūrātiō, **-ōnis,** subs. f. Supuração, abscesso, tumor (Sên. Ep. 14, 6).

suppūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. 1) Supurar, deitar pus (Cat. Agr. 157, 3). 2) Formar pus, fazer supurar (Sên. Brev. 12, 1).

supputātus, **-a, -um,** part. pass. de **suppŭto.**

suppŭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Contar, computar (Sên. Ep. 88, 26). Na língua rústica: 2) Podar (Cat. Agr. 27).

suprā, adv. e prep. de acus. I — Adv.: 1) Da parte de cima, do alto, de cima (Cic. Nat. 2, 135). 2) Mais acima, anteriormente: **ut supra dixi** (Cic. Rep. 2, 9) «como disse acima». 3) A mais, além de, mais: **amor tantus ut nihil supra possit** (Cic. Fam. 14, 1, 4) «uma afeição tão grande que nada pode (ir) além dela», i. é, «ultrapassá-la». 4) **Supra quam** (Cic. Or. 139) «mais que». II — Prep.: 5) Acima de: **versus supra tribunal scribebantur** (Cic. Verr. 3, 77) «escreviam-se versos por cima do tribunal». 6) Antes de (sent. temporal): **supra hanc memoriam** (Cés. B. Gal. 6, 19, 4) «antes de nosso tempo».

suprāscāndō, **-is, -ĕre,** v. tr. Passar além de, ultrapassar (T. Lív. 1, 32, 8).

suprema, **-ōrum,** subs. n. pl. (subent. **officia**). I — Sent. próprio: 1) Últimos deveres, últimas homenagens, exéquias (Tác. An. 1, 61). II — Daí: 2) Últimas disposições, testamento (Tác. An. 1, 8).

1. **suprēmum, -ī,** n. de **suprēmus,** usado adverbialmente. Pela última vez, uma última vez, para sempre (Ov. Met. 12, 526); (Verg. En. 3, 68); (Tác. Hist. 4, 14).

2. supremum, **-ī,** n. de **suprēmus** usado subst. Hora suprema, decisiva (Verg. En. 12, 803).

suprēmus, -a, -um, adj. (superl. de **sŭpĕrus**). I — Sent. próprio: 1) O mais alto, muito alto, o cume de (Verg. G. 4, 460). II — Sent. figurado: 2) Muito alto, muito elevado, soberano, supremo (Cic. Leg. 2, 92). 3) Que fica na extremidade, o último (numa ordem ou no tempo) (Ov. Rem. 114). 4) O último (em relação à vida), supremo, extremo, derradeiro (Hor. O. 2, 17, 11).

1. sura, **-ae,** subs. f. Barriga da perna, perna (Verg. Buc. 7, 32).

2. **Sūra, -ae,** subs. pr. m. Sura, sobrenome romano (Cic. Fam. 5, 11, 2).

surcŭlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rebento, vergôntea, ramo pequeno (Verg. G. 2, 87). II — Por extensão: 2) Enxêrto (Cic. De Or. 2, 278).

surdaster, **-tra, -trum** adj. Meio surdo (Cic. Tusc. 5, 116).

surdĭtās, -tātis, subs. f. Surdez (Cic. Tusc. 5, 116).

surdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Surdo, que não ouve (Cic. Tusc. 5, 117). II — Sent. figurado: 2) Indistinto (tratando-se da voz, do cheiro, som, côr, etc.) (Quint. 12, 10, 28). 3) Que não se quer ouvir, surdo, insensí-

vel, inexorável (T. Lív. 9, 7, 3). 4) Mudo, silencioso, pouco perceptível (Prop. 4, 5, 58). 5) Desconhecido, ignorado (Juv. 13, 194).

surēna, -ae, subs. m. Grão-vizir (1º ministro entre os Partos) (Tác. An. 6, 42).

surgō, -is, -ĕre, surrēxī, surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (Cíc. Verr. 4, 147). Daí: 2) Surgir, elevar-se, aparecer, sair (Verg. G. 3, 400); (Ov. P. 4, 9, 53). II — Sent. figurado: 3) Levantar-se contra alguém, sublevar-se (Verg. En. 8, 494). Sent. poético: 4) Crescer, brotar (Verg. En. 4, 274).

1. Surius, -a, -um, v. **Syrius.**

2. Surius, -ī, subs. pr. m. Súrio, rio da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 13).

surpĕre, forma sincopada de **subripĕre,** inf. pres. de **subripio.**

surpīte, surpŭī, surpuĕram, formas sincopadas de: **subripīte, subripŭī, subripuĕram** (Hor. Sát. 2, 3, 283); (Hor. O. 4, 13, 20).

surr- = subr-.

surrectūrus, -a, -um = subrectūrus, part. fut. de **subrigo** e de **surgo.**

surrēctus, -a, -um = subrēctus, part. pass. de **subrigo** e de **surgo.**

Surrentīnī, -ōrum, subs. loc. m. Surrentinos, habitantes de Surrento (T. Lív. 22, 61, 12).

Surrentīnus, -a, -um, adj. De Surrento (Plín. H. Nat. 3, 60).

Surrēntum, -ī, subs. pr. n. Surrento, cidade da Campânia, afamada por seus vinhos, atual Sorrento (Tác. An. 6, 1).

surrexi, perf. de **surgo.**

surripiō, v. **subripiō.**

sursum, adv. 1) De baixo para cima, para o alto, em ascensão (Cíc. Nat. 2, 84). 2) No alto, em cima (Cíc. Nat. 2, 141). Obs.: A forma **sursus** ocorre em Lucr. (2, 188).

sūs, sŭis, subs. m. e f. 1) Javali, porco, porca (Cíc. Fam. 9, 18, 3). 2) Espécie de peixe (Ov. Hal. 132).

Sūsa, -ōrum, subs. pr. n. Susas ou Susa, antiga capital da Pérsia (Q. Cúrc. 5, 1, 7).

suscensēō = succensēō.

suscēpī, perf. de **suscipio.**

susceptiō, -ōnis, subs. f. Ação de receber ou tomar (uma causa) (Cíc. Mur. 2).

suscēptum, -ī, subs. n. Emprêsa (Ov. Met 11, 200).

suscēptus, -a, -um, part. pass. de **suscipio.**

suscipiō, -is, -ĕre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr por baixo, receber o que cai, suster, amparar (Verg. En. 6, 249); (Verg. En. 11, 806). Daí: 2) Tomar a seu cargo, encarregar-se de, assumir, empreender (Cíc. Of. 2, 56); (Cíc. Verr. 4, 82); (Cíc. Pomp. 35); (Cíc. At. 4, 15, 2). II — Sent. figurado: 3) Expor-se a, afrontar, suportar, sofrer (Cíc. Verr. 5, 180); (Cíc. Pomp. 7). 4) Reconhecer, acolher (Cíc. Verr. 5, 123). 5) Criar, gerar, dar o ser, ter um filho (Ter. Phorm. 943). Daí: 6) Tomar, adotar (Cíc. Verr. 4, 69). 7) Receber, acolher, admitir (Cíc. Leg. 2, 5); (Cíc. Div. 1, 7). 8) Retomar, responder (Quint. 2, 15, 28); (Verg. En. 6, 723).

suscitātus, -a, -um, part. pass. de **suscito.**

suscitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Fazer levantar, levantar, erguer, elevar (Verg. G. 1, 97); (Lucr. 5, 1166); (Cíc. Com. 37). II — Sent. figurado: 2) Despertar, excitar, animar, estimular (Verg. En. 5, 743). Na língua militar: 3) Chamar às armas (Verg. En. 9, 462). Na língua médica: 4) Curar (Hor. Sát. 1, 1, 83).

Sūsiāna Regiō, subs. pr. f. A Susiana (Q. Cúrc. 5, 2, 17).

Sūsiānē, -ēs, subs. pr. f. Susiana, província da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 133).

Sūsiānī, -ōrum, subs. loc. m. Susianos, habitantes da Susiana (Q. Cúrc. 4, 12, 5).

suspēctō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para cima (Ter. Eun. 584). II — Sent. figurado: 2) Suspeitar, desconfiar (Tác. Ant. 12, 65).

1. suspēctus, -a, -um. I — Part. pass. de **suspicio.** II — Adj.: Suspeito, que causa suspeita, perigoso (Cíc. Cat. 1, 17); (Tác. Hist. 1, 46).

2. suspēctus -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar para cima (Verg. En. 6, 579). II — Por extensão: 2) Altura, elevação (Verg. En. 9, 530). III — Sent. figurado: 3) Admiração, estima (Ov. F. 5, 31).

suspēndī, perf. de **suspēndo.**

suspendiam, -ī, subs. n. Suplício da fôrca, ação de se enforcar (Cíc. Scaur. 10).

suspendo, -is, -ĕre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. 1) Suspender (sent. próprio e figurado), pendurar (Verg. En. 5, 489); (Hor. Ep. 2, 1, 97). Na língua religiosa: 2) Pendurar oferendas (Verg. En. 6, 859). Donde: 3) Consagrar, oferecer. 4) Ter suspenso no ar, levantar (Cíc. Top. 22). 5) Suster, sustentar, suportar (Quint. 11, 3, 125). II — Sent. figurado: 6) Ter suspenso, ter na expecta-

tiva, estar na incerteza (T. Lív. 39, 29, 1). 7) Interromper, suspender, reter, conter (Ov. F. 4, 849).

suspensus, **-a, -um.** I — Part. pass. de suspendo. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Suspenso, pendurado, elevado (T. Lív. 1, 34, 8). Sent. figurado: 2) Em suspenso, na expectativa, incerto, inquieto, indeciso (Cíc. Verr. 5, 14); (Cíc. At. 10, 1, 2). 3) Dependente, que depende, submisso (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

suspexi, perf. de **suspicio.**

suspicātus, -a, -um, part. pass. de **suspĭcor.**

suspicāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Suspeitoso, desconfiado (T. Lív. 40, 14, 5). II — Daí: 2) Em que entra suspeita (Tác. An. 3, 11).

1. suspiciō, -is, -ĕre, -spēxi, -spēctum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar para cima (Cíc. Rep. 3, 3); (Cíc. Tusc. 1, 62). B) Tr.: II — Daí: 2) Contemplar, admirar (Cíc. Of. 2, 36). 3) Olhar debaixo, suspeitar (Sal. B. Jug. 70, 1).

2. suspĭciō (-tiō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Suspeita (Cíc. Clu. 180). Daí: 2) Suspeição (T. Lív. 25, 7, 10). 3) Conjectura, suposição, noção (Cíc. Nat. 1, 62). II — Por extensão: 4) Sinal, comêço (Cíc. At. 16, 4, 4).

suspiciōsē, adv. De modo a suscitar suspeitas, suspeitosamente (Cíc. Br. 131).

suspiciōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Suspeitoso, desconfiado, que desconfia dos outros (Cíc. Lae. 65). II — Daí: 2) Suspeito, que inspira suspeitas (Cíc. Amer. 18).

suspĭcō, -ās, -āre = **suspĭcor** (Plaut. Cas. 285).

suspĭcor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Suspeitar (Cíc. Mil. 63). II — Daí: 2) Conjecturar, supor (Cíc. Nat. 1, 28); (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com or. inf.; com inter. indireta; ou como absoluto.

suspīrātĭō, **-ōnis,** subs. f. Ação de suspirar, suspiro (Quint. 11, 3, 158).

1. suspīrātus, -a, -um, part. pass. de **suspīro.**

2. suspīrātus, **-ūs,** subs. m. Suspiro (Ov. Met. 14, 129).

suspīrĭtus, -ūs, subs. m. Profundo suspiro (Plaut. Merc. 124).

suspīrium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Respiração profunda (Ov. Met. 10, 402). Daí: 2) Suspiro (Cíc. Tusc. 4, 72). II — Sent. particular: 3) Asma (Sên. Ep. 54, 1).

suspiro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Respirar profundamente (Ov. Met. 2, 655). Daí: 2) Suspirar (Cíc. At. 1, 13, 1). B) Tr.: 3) Exalar (Hor. O. 3, 7, 10). II — Sent. figurado: 4) Ter saudades, suspirar por (Catul. 64, 90).

susquē **dēquē,** adv. De baixo para cima e de cima para baixo, de todos os modos, indiferentemente (Cíc. At. 14, 6, 1).

sustentācūlum, **-ī,** subs. n. Sustentáculo, apoio, arrimo (Tác. Hist. 2, 28).

sustentātus, -a, -um, part. pass. de **sustēnto.**

sustentātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sustentar, e daí: sustento, alimento (Ulp. Dig. 34, 3, 22, 9). II — Na língua retórica: 2) Ação de suspender, donde: suspensão, atraso, dilação (Cíc. Inv. 2, 146).

sustēntō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sustentar, suportar, suster (Verg. En. 10, 339). Daí: 2) Sustentar, alimentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 2, 4). 3) Manter, conservar, cuidar de (Cíc. Mur. 3). 4) Proteger, defender, auxiliar (Cíc. Rab. Post. 4). 5) Resistir, suportar (Cíc. Pis. 89). 6) Diferir, adiar (Cíc. Cat. 4, 6).

sustinĕō, -ēs, -ēre, -tinŭī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Suster, não deixar cair (Cíc. Nat. 2, 101); (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Ter a seu cargo, estar encarregado de (Ov. Met. 13, 584). Donde: 3) Desempenhar um cargo, um papel, administrar (Cíc. De Or. 2, 102); (Cíc. Caecil. 27). 4) Manter, sustentar, proteger (Cíc. Of. 1, 124); (Cés. B. Gal. 5, 37, 6); (Cíc. Verr. 3, 11). 5) Fazer frente a, resistir, suportar, sofrer (Cíc. Br. 6); (Cíc. Dom. 77); (T. Lív. 5, 45, 7); (Cíc. At. 12, 51, 3).

sustinŭi, **perf. de sustinĕo.**

sustōllō, **-is, -ĕre,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para o alto, elevar (Ov. Met. 12, 542). Daí: 2) Carregar, levantar (Sên. Ep. 71, 25). II — Sent. figurado: 3) Tirar, levar, roubar (Plaut. Cist. 279).

sustuli, **perf. de tollo.**

susūrrō, **-ās, -āre,** v. intr. 1) Sussurrar, murmurar, zumbir (Verg. G. 4, 260). Daí: 2) Cochichar, falar ao ouvido (Ov. Met. 3, 643). II — Sent. figurado: 3)

Espalhar-se, divulgar-se (Ov. Her. 21, 233).

1. susūrrus, -a, -um, adj. Que cochicha, que fala ao ouvido (Ov. Met. 7, 825).

2. susūrrus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zumbido, murmúrio, sussurro (Verg. Buc. 1, 56). II — Sent. particular: 2) Conversa em voz baixa (Hor. O. 1, 9, 19). 3) Boato (Ov. Met. 12, 61).

sūta, -ōrum, subs. n. pl. Objetos costurados, daí: reunião de coisas cosidas (Verg. En. 10, 313).

sūtēla, -ae, subs. f. Astúcia, manha (sent. figurado) (Plaut. Capt. 692).

Suthul, -ūlis, subs. pr. n. Sutul, fortaleza da Numídia (Sal. B. Jug. 37, 3).

sūtilis, -e, adj. Cosido, feito de peles ou de pedaços cosidos (Verg. En. 12, 273).

sūtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sapateiro, remendeiro, o que cose (Plaut. Aul. 73). II — Sent. figurado: 2) Homem do povo (Cíc. Flac. 17).

sūtōrius, -a, -um, adj. 1) De sapateiro (Cíc. Fam. 9, 21, 3). 2) Como subs. m.: Um ex-sapateiro (Cíc. At. 6, 1, 15).

Sūtrīni, -ōrum, subs. loc. m. Sutrinos, habitantes de Sútrio (T. Lív. 6, 3).

sūtrīnum, -ī, subs. n. Obra, ofício de sapateiro (Sên. Ep. 90, 23).

sūtrīnus, -a, -um, adj. De sapateiro (Tác. An. 15, 34).

Sūtrium, -ī, subs. pr. n. Sútrio, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 3, 2).

sutūra, -ae, subs. f. Costura, sutura (T. Lív. 38, 29, 6).

sutus, -a, -um, part. pass. de **suo.**

suus, -a, -um, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Seu, sua (sent. reflexivo) (Cíc. Cat. 3, 3). 2) Próprio, que pertence como propriedade particular, particular, especial (Cíc. Cat. 1, 32). II — Sent. particular: 3) Favorável, afeiçoado, dedicado, útil, propício (Cíc. Mil. 89). III — No m. pl.: 4) Os seus, os seus parentes, os seus partidários, os seus concidadãos (Cíc. Fin. 2, 97). IV — No n. pl.: **sua, -ōrum:** 5) As suas propriedades, os seus bens, a sua fortuna (Cés. B. Gal. 1, 43).

suūsmet, suămet, suūmmet, pron. poss. com refôrço da enclítica **-met:** seu próprio (Cíc. De Or. 3, 10).

sūxī, perf. de **sugo.**

1. Sybăris, -is, subs. pr. f. Síbaris, cidade da Itália meridional, no gôlfo de Tarento, célebre pelo luxo (Cíc. Rep. 2, 28).

2. Sybăris, -is, subs. pr. m. Síbaris, nome de homem (Hor. O. 1, 8, 2).

Sybaritis, -idis, subs. pr. f. A Sibarita, título de um poema latino (Ov. Trist. 2, 417).

1. Sychaeus, -a, -um, adj. De Siqueu (Verg. En. 4, 552).

2. Sychaeus, -ī, subs. m., v. **Sichaeus** (Verg. En. 1, 343).

sȳcophănta (suc-), -ae, subs. m. Sicofanta, impostor, hipócrita, parasita (Plaut. Amph. 506).

sycophantiosē, adv. Com trapaça, astuciosamente (Plaut. Ps. 1211).

Sycurium, -ī, subs. pr. n. Sicúrio, cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

Syēnītēs, -ae, subs. m. Sienite, de Siene, cidade do Egito (Ov. Met. 5, 74).

Sygāmbra, -ae, subs. loc. f. Sicambra, mulher dos sicambros, povo germânico (Ov. Am. 1, 94, 49).

syllăba, -ae, subs. f. 1) Sílaba (Hor. A. Poét. 251). No pl.: 2) Versos, poesias (Marc. 1, 62, 1).

syllabātim, adv. Palavra por palavra, textualmente (Cíc. Ac. 2, 119).

syllogĭsmus, -ī, subs. m. Silogismo (Sên. Ep. 108, 12).

Symaethēus (Symaethius), -a, -um, adj. Do Simeto (Ov. F. 4, 472); (Verg. En. 9, 584).

Symaethis, -idis, adj. f. Do Simeto (Ov. Met. 13, 750).

Symaethum, -ī, subs. pr. n. Simeto, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 89).

symbŏla, -ae, subs. f. Quantia com que contribui cada uma das pessoas que comem juntas, piquenique (Plaut. Curc. 473).

symbŏlus, -ī, subs. m. Marca, sinal, sêlo (Plaut. Bac. 263).

sympathia, -ae, subs. f. Simpatia, afinidade, analogia (Plín. H. Nat. 20, 1).

symphōnia, -ae, subs. f. Concêrto, sinfonia (Cíc. Verr. 3, 105).

symphoniăcus, -a, -um, adj. Harmonioso (Cíc. Mil. 55).

symplēgma, -ătis, subs. n. União, grupo, em escultura (Marc. 12, 43, 8).

Symposion, -ī, subs. pr. n. «O Banquete», título de uma obra de Platão e outra de Xenofonte (Plín. H. Nat. 34, 79).

Synaristosae, -ārum, subs. pr. f. As companheiras de banquete, título de uma comédia de Menandro, imitada por Cecílio (Plín. H. Nat. 23, 159).

Synĕdrus, -ī, subs. pr. m. Conselheiro (senador entre os Macedônios) (T. Lív. 45, 32, 1).

Synephēbi, **-ōrum,** subs. pr. m. Os Sinefebos, comédia de Menandro, imitada por Cecílio (Cíc. Fin. 1, 4).

syngrāpha, **-ae,** subs. f. Convenção por escrito, nota promissória, título (Cíc. Phil. 2, 95).

syngraphus, **-i,** subs. m. 1) Contrato escrito (Plaut. As. 746). 2) Salvo-conduto (Plaut. Capt. 506).

Synnăda, -ōrum, subs. pr. n. Sínados, cidade da Frígia, famosa por seus mármores (Cíc. Fam. 3, 8, 3).

Synnadēnsis, -e, adj. De Sinados (Cíc. At. 5, 21, 9).

synoccium, **-i,** subs. n. Quarto comum (para várias pessoas) (Petr. 93, 3).

synthesĭna, -ae, subs. f. Vestimenta (Suet. Ner. 51).

synthēsis, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coleção, conjunto (Marc. 4, 46, 15). II — Sent. poético: 2) Vestimenta própria para as refeições (Marc. 5, 79, 2).

Syphax, -ācis, subs. m. Sífax, rei dos númidas (Sal. B. Jug. 5, 4).

Syracosĭī, **-ōrum,** subs. loc. pl. m. Siracusanos (Cíc. Div. 1, 39).

Syracosĭus, -a, -um, adj. De Siracusa, siracusano (Verg. Buc. 6, 1).

Syracūsae, -ārum, subs. pr. f. Siracusa, principal cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 115).

Syracūsāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Siracusanos, habitantes de Siracusa (Cíc. Verr. 5, 71).

Syracūsānus, **-a, -um,** adj. De Siracusa (Cíc. Verr. 5, 68).

Syracūsĭus, -a, -um, adj. De Siracusa (Cíc. Tusc. 5, 100).

Syrĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Os sírios (Cíc. Nat. 1, 81).

Syrĭa, -ae, subs. pr. f. Síria, região da Ásia situada entre o Mediterrâneo e o Eufrates (Cíc. Div. 1, 91).

1. syrinx, **-ingis,** subs. f. Caniço, flauta de caniço, flauta de Pan (Verg. Buc. 2, 31).

2. **Sўrinx, -ingis,** subs. pr. f. Siringe ou Sirinx, ninfa da Arcádia, transformada em caniço (Ov. Met. 1, 691).

Syriscus, **-i,** subs. pr. m. Sirisco, diminutivo de Siro, nome de um escravo (Ter. Ad. 763).

Syrium, **-i,** subs. pr. n. Sírio, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).

1. Syrĭus **(Syriăcus), -a, -um,** adj. Da Síria, sírio (Verg. G. 2, 88).

2. **Syrĭus, -a, -um,** adj. De Siros (Cíc. Tusc. 1, 38).

syrma, -ătis, subs. n. 1) Vestido roçagante (Juv. 8, 229). 2) Tragédia (Marc. 12, 95, 4).

Syrō, **-ōnis,** subs. pr. m. Sirão, epicurista contemporâneo de Cícero (Cíc. Fam. 6, 11, 2).

Syrtēs, **-ium,** subs. pr. m. 1) Sirtes, dois recifes na costa N. da África entre Cirena e Cartago (Sal. B. Jug. 78, 1). 2) Recife, escolho (Cíc. De Or. 3, 163).

Syrticus, -a, -um, adj. De Sirtes (Sên. Ep. 90, 17).

Syrtis, **-is,** subs. pr. f. Sirtes, banco de areia (Sal. B. Jug. 78, 3).

1. **Syrus, -a, -um,** adj. Sírio, da Síria (Hor. O. 1, 31, 2).

2. Syrus, **-i,** subs. pr. m. Siro, nome de um escravo (Ter. And.).

T

t, f. n., 19ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) **T.** = **Titus,** Tito. 2) **T.P.** = Tribunicia **potestate.** 3) **Ti** = **Tiberius,** Tibério.

Tabae, -arum, subs. pr. f. Tabas, cidade da Frígia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 13, 11).

tabĕlla, -ae. subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tábua pequena, tabuinha (Catul. 32, 5). II — Sent. particular: 2) Tábua votiva, quadro de madeira, ex-voto (Ov. F. 3, 268). 3) Tabuinha (em que se escrevia o voto), boletim (Cíc. Verr. 2, 79). 4) Tabuleiro de jôgo (Ov. A. Am. 3, 365). 5) Espécie de bôlo (Marc. 11, 31, 9). 6) Berço (onde foram expostos Rômulo e Remo) (Ov. F. 2, 408). No pl.: 7) Tabuinhas de escrever (Plín. H. Nat. 34, 59). 8) Escrito, carta Cic. Cat. 3, 10). III — Por extensão: 9) Contrato escrito de casamento, despacho, mensagem, título de contrato (no sg.) (Suet. Claud. 29).

1. tabellārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos votos dados por escrito (Cíc. Leg. 3, 35). 2) Relativo às cartas, de correio (Sên. Ep. 77, 1).

2. tabellārius, **-ī,** subs. m. Correio, mensageiro (Cíc. Fam. 9, 15, 1).

tābĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se, liquefazer-se, escorrer, desagregar-se (Lucr. 4, 1262); (Verg. En. 1, 173). II — Daí: 2) Deteriorar-se, consumir-se, definhar-se (Ov. Met. 7, 541).

tabērna, **-ae, subs.** f. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana, qualquer casa feita de tábuas (Hor. O. 1, 4, 13). II — Sent. particular: 2) Loja, armazém (Hor. Sát. 1, 4, 71). 3) Taberna (Cíc. Inv. 2, 14). 4) Camarim (Cíc. Mur. 73).

tabernācŭlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tenda, barraca (Cés. B. Civ. 1, 81, 2). II — Sent. particular: 2) Tenda dos arúspices (Cíc. Div. 1, 33).

tabĕrnae, -ārum, subs. f., v. **Tres Tabernae.**

1. tabernārius, **-a, -um,** adj. De loja, de taverna (sent. próprio), grosseiro, vulgar (sent. figurado) (Apul. Apol. 87).

2. tabernārius, **-ī, subs.** m. Lojista (Cíc. Flac. 18).

1. tabernŭla, **-ae, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Pequena cabana (Apul. M. 7, 7). II — Sent. particular: 2) Pequena loja (Suet. Ner. 26).

2. Tabernŭla (-nŏla), -ae, subs. pr. f. Tabérnula, nome de um lugar de Roma (Varr. L. Lat. 5, 47).

tābēs, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Liquefação, decomposição, putrefação, corrupção (T. Lív. 30, 34, 10). Daí, por extensão: 2) Veneno, mau cheiro, infecção (Ov. P. 3, 1, 26). 3) Doença contagiosa, epidemia (Tác. Hist. 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Definhamento (T. Lív. 2, 32, 10). 5) Flagelo, contágio, peste (T. Lív. 7, 38, 7). 6) Doença que acaba moralmente com alguém, melancolia (Verg. En. 6, 442).

tābēscō, -is, -ĕre, -bŭī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fundir-se, liquefazer-se (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Consumir-se, definhar-se: **tabescere otio** (Cíc. At. 2, 14, 1) «consumir-se na ociosidade». 3) Deteriorar-se, putrefazer-se, corromper-se (Ov. Met. 15, 363). Daí: 4) Mirrar-se de inveja, consumir-se de inveja (Hor. Sát. 1, 1, 111). 5) Diminuir (Lucr. 5, 680).

tābĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se desagrega, liquefeito, derretido (T. Lív. 21, 36, 7). Daí: 2) Que desagrega, que corrompe (Verg. En. 3, 137). 3) Destruidor (Ov. P. 4, 8, 49). II — Sent. figurado: 4) Corrompido (Ov. P. 1, 1, 67).

tābificābĭlis, **-e,** adj. Que consome (de desgôsto) (Tác. Tr. 421).

tābifĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que liquefaz, que faz derreter (Lucr. 6, 737). Daí: 2) Que desagrega, que corrompe, deletério (Suet. Tib. 73). II — Sent. figurado: 3) Que faz abater, que consome (Cíc. Tusc. 4, 36).

tubŭi, **perf. de tabēsco.**

tabula , **-ae,** subs. **f. I** — Sent. próprio: 1) Tábua (Cíc. Of. 3, 89). II — Sent. particulares: 2) Tábua de escrever (v.

tabeliã 7.) (Hor. Sát. 1, 6, 74). 3) Livro de contas (no pl.) (Cic. Verr. 1, 60). 4) Quadro que ficava afixado com leis, listas de coletores, proclamações públicas, editais, etc. (Cic. Rep. 2, 54). 5) Quadro pintado em madeira (Cic. Verr. 4, 132). 6) Mapa (Cic. At. 6, 2, 3). 7) Testamento (Ov. A. Am. 2, 332). 8) Quadro votivo (Hor. O. 1, 5, 19).

tabulāris, -e, adj. Feito em forma de tábuas (de madeira) (Petr. 75, 7).

tabulārĭum, -ī, subs. n. Arquivo, cartório, arquivos públicos (Cic. Nat. 3, 74).

tabulātiō, -ōnis, subs. f. Sobrado, pavimento (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

tabulâtum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Soalho, sôlho, sobrado (T. Lív. 28, 6, 2). II — Daí: 2) Andar (que se faz para fazer trepar a vinha) (Verg. G. 2, 361).

tābum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrimento pútrido, pus, sangue corrupto (Verg. En. 3, 29). II — Daí: 2) Doença infecciosa, peste, chaga (Verg. G. 3, 557).

Taburnus, -ī, subs. pr. m. Taburno, monte do Sâmnio, na Itália (Verg. G. 2, 38).

tacĕō, -ēs, -ēre, tacŭī, tacĭtum, v. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Calar-se, calar, guardar silêncio (Cic. Sest. 40). B) Tr.: 2) Fazer silêncio, não falar de, não dizer (Verg. G. 4, 123). Donde: 3) Estar silencioso, estar calmo (Verg. En. 4, 525).

Tacfarĭnas, **-ātis,** subs. pr. m. Tacfarinate, chefe númida que lutou contra os romanos, durante o govêrno de Tibério (Tác. An. 2, 52).

Tacĭta, -ae, subs. pr. f. Tácita, deusa do Silêncio (Ov. F. 2, 572).

tacitē, adv. I — Sent. próprio: 1) Tàcitamente, sem dizer nada, em silêncio (Cic. Mil. 11). II — Donde: 2) Sem ruído, silenciosamente, em segrêdo (Cic. Quinct. 50).

tacĭtum, -ī, subs. n. 1) Silêncio (Verg. En. 9, 31). 2) Segrêdo (Ov. Am. 3, 7, 51).

taciturnitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Silêncio (Cic. Cat. 1, 16). II — Sent. moral: 2) Discrição, taciturnidade (Cic. Br. 231). 3) Caráter fechado (Cic. Fam. 1, 5, 2).

tacitūrnus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Taciturno, silencioso (Hor. O. 3, 29, 24). II — Sent. moral: 2) Obscuro, que está no olvido (Hor. Ep. 2, 2, 83).

tacitūrus, -a, -um, part. fut. de **tacĕō.**

1. tacitus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **tacĕō.** II — Adj.: 1) Tácito (Cic. Inv. 2, 140). 2) Que se cala, que cala, calado (Cic. Fam. 3, 8, 2). 3) Silencioso, calmo (Verg. En. 6, 386). 4) Que guarda silêncio, discreto, mudo (Cic. Clu. 63); (Verg. En. 4, 364). 5) Secreto (Cic. At. 4, 17, 3).

2. **Tacĭtus, -ī,** subs. pr. m. Tácito, nome de um historiador latino (Plín. Ep. 2, 1, 6).

tactilis, **-e,** adj. Tangível, palpável, táctil (Lucr. 5, 152).

tactiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tocar, toque (arc.) (Plaut. Aul. 744). II — Daí: 2) O tato (Cic. Tusc. 4, 20).

1. tactus, **-a, -um,** part. pass. de **tango.**

2. **tactus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de tocar, toque (Cic. De Or. 3, 216). Daí: 2) O tato, o sentido do tato (Cic. Ac. 2, 76). II — Sent. figurado: 3) Efeito, influência, ação (de um astro, etc.) (Cic. Div. 2, 97).

tacui, perf. de **tacĕō.**

taeda (tēda), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espécie de pinho resinoso (Plín. H. Nat. 16, 44). II — Por extensão: 2) Ramo de pinheiro (Verg. En. 4, 505). II — Sent. particular: 3) Facho (de resina, usado principalmente nos casamentos), archote, tocha (Ov. Met. 4, 758). Daí: 4) Casamento, himeneu (Verg. En. 4, 339). Donde: 5) Amor (Prop. 1, 8, 21). IV — Sent. diversos: 6) Tocha (Cic. Verr. 4, 106). 7) Instrumento de tortura (Juv. 1, 155).

taedet, **-ēbat, -ēre, taedŭit e taesum est,** v. impess. intr. 1) Estar aborrecido com ou de (Cic. At. 5, 16, 2). 2) Causar aborrecimento (Ter. Phorm. 486).

Taedifĕra **Dea,** subs. pr. f. Deusa Tedífera, i. é, deusa da tocha, nome atribuído a Ceres, deusa que era representada com uma tocha na mão (Ov. Her. 2, 42).

taedium, **-ī,** subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Tédio, aborrecimento, desgôsto, enfado (Sal. B. Jug. 62, 9). Daí: 2) Repugnância, aversão, nojo (Plín. Ep. 8, 18, 8). II — Sent. figurado: 3) Enfado, aborrecimento, repugnância, o que causa nojo (Plín. H. Nat. 15, 7).

taedŭit, perf. de taedet.

Taenaridēs, -ae, subs. pr. m. Tenárida, i.é, Jacinto, que era natural de Tênaro, localidade da Lacônia (Ov. Met. 10, 183).

Taenăris, **-idis,** subs. pr. f. Tenárida. I — Sent. próprio: 1) Mulher originária de Tênaro, na Lacônia (Ov. Her. 16, 30). II — Donde: 2) Helena (Ov. Her. 8, 70).

Taenarius, -a, -um, adj. Tenário. I — Sent. próprio: 1) De Tênaro, da Lacônia, de Esparta: **Taenaria marita** (Ov. Her. 13, 45) «espôsa tenária», i.é, «Helena de Tróia». II — Sent. figurado, em linguagem poética: 2) Dos Infernos (Verg. G. 4, 467).

Taenărum, **-i,** subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 4, 16); **-năra, -ōrum,** subs. pr. n. (Sên. Troad. 404); **-nărus, -i,** subs. m. (Sên. Herc. F. 663) ou **-năros, -i,** subs. pr. m. (Luc. 9, 36). Tênaro. I — Sent. próprio: 1) Promontório e cidade da Lacônia, na parte meridional do Peloponeso, onde se elevava um templo a Netuno e, segundo a lenda, uma das entradas dos Infernos. II — Sent. figurado (na poesia): 2) Os Infernos (Hor. O. 1, 34, 10).

taenia, **-ae,** subs. f. Fita, faixa (Verg. En. 5, 269).

taesum est = **taedŭit.**

taeter (têter), -tra, -trum, adj. I — Sent. próprio: 1) Horrível, desagradável, repugnante, abominável (à vista, ao olfato, etc.) (Cés. B. Civ. 3, 49). Daí: 2) Negro, sombrio, escuro (Verg. En. 10, 727). II — Sent. moral: 3) Odioso, detestável, abominável, funesto, fatal, pernicioso (Cíc. Cael. 13).

taetrē, adv. De modo horrível, odiosamente (Cíc. Div. 1, 60). Obs.: Superl.: **taeterrime** (Cíc. At. 7, 12, 2).

taetricus **(tetr-), -a, -um,** adj. Severo, cruel, ameaçador, funesto (T. Lív. 1, 18, 4).

taetritūdō **(tetr-), -inis,** subs. f. Ar sombrio, carrancudo (Ác. Tr. 556).

tagax, **-ācis,** adj. Ladrão, gatuno (pròpriamente: o que toca) (Cíc. At. 6, 3, 1).

Tagēs, **-ētis,** subs. pr. m. Tagete, deus etrusco, inventor da adivinhação. Segundo a lenda, surgiu bruscamente, sob a forma de uma criança, em um campo onde um lavrador revolvia o solo. Ensinou aos etruscos a ciência dos adivinhos (Cíc. Div. 2, 50).

Tagus, **-i,** subs. pr. m. Tago. 1) Rio da Hispânia (T. Lív. 21, 5, 8). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 418).

Talaionĭus, **-a, -um,** adj. Talaiônio, de Tálao (pai de Adrasto, Eurídice e Erifila) (Ov. A. Am. 3, 13).

tālāria, -ium, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Artelhos, tornozelos (Sên. Ep. 53, 7). II — Por extensão: 2) Asas talares (que os poetas atribuem a Mercúrio) (Verg. En. 4, 239). 3) Hábitos talares, roupa comprida que desce até os tornozelos (Ov. Met. 10, 591).

tālārĭs, **-e,** adj. Que chega até os tornozelos, talar, comprido, roçagante (Cíc. Verr. 5, 31).

1. talarius, **-a, -um,** adj. (subent. **ludus**). Jôgo, representação de caráter licencioso ou efeminado (Cíc. Of. 1, 150). Obs.: Assim talvez se chamava porque os atôres representavam vestidos com a **tunica talaris** (que era de caráter efeminado).

2. **Tālārius, -i,** subs. pr. m. Talário, nome de homem (Suet. Cal. 8).

talass-, v. **Thalass-.**

Talăus, -i, subs. pr. m. Tálao, pai de Adrasto, Eurídice e Erifila, e um dos Argonautas (Ov. Ib. 356).

tālĕa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vergôntea, renôvo (Cat. Agr. 45). II — Daí: 2) Estaca com ponta de ferro, estaca (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

talĕntum, **-i,** subs. n. 1) Talento (quantia de dinheiro que, entre os áticos, correspondia a 60 minas) (Cíc. Tusc. 5, 91). 2) Talento (pêso grego que corresponde, mais ou menos, a 50 libras) (Verg. En. 11, 333).

tāliō, -ōnis, subs. m. e f. Talião, pena de talião (Cíc. Leg. frg. 4).

tālis, **-e,** pron. I — Sent. próprio: 1) Tal, de tal natureza, de tal espécie (Cíc. Nat. 3, 92). II — Sent. particular: 2) Igual, semelhante (Cíc. Rep. 2, 43). 3) Tão importante, tão considerável (Cíc. Quinct. 42). III — Em correlação: 4) **talis... qualis,** tal... qual (Cíc. Mur. 32). 5) **talis... ac, atque,** tal... qual (Cíc. Vat. 10). 6) **talis... ut, qui,** tal... que (Cíc. Of. 1, 91).

tālĭtrum, **-i,** subs. n. Piparote (Suet. Tib. 68).

Talius, **-i,** subs. pr. m. Tálio, nome de homem (Tác. An. 14, 50).

Talna, -ae, subs. pr. m. Talna, nome de homem (Cíc. At. 13, 29, 1).

talpa, -ae, subs. m. e f. Toupeira (animal) (Verg. G. 1, 183).

Talthybĭus, -i, subs. pr. m. Taltíbio, arauto grego no cêrco de Tróia (Ov. Her. 3, 9).

tālus, **-i,** subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Pequeno osso do artelho de alguns animais, que era utilizado em certos jogos; dado de jogar (Cíc. De Or. 3, 58). II — Sent. próprio: 2) Astrágalo (pequeno osso do homem) (Cels. 8, 1). Por extensão: 3) Tornozelo (Ov. Met. 4, 343). 4) Calcanhar (Cíc. Clu. 111).

tam, adv. demonst. Tão, tanto, de tal forma (Cíc. Verr. 3, 85). Obs.: Êste advérbio pode ser empregado tendo como correlativo: **quam, quasi, ut** ou **qui, quae, quod,** com subjuntivo; **quin** com subjuntivo, quando a or. principal é negativa (Cíc. At. 13, 20, 4); (Cíc. Nat. 1, 1); (Cíc. Div. 2, 119); (Cíc. Verr. 4, 95).

Tamasēns, **-a, -um,** adj. Tamaseu, de Tâmasos, cidade da ilha de Chipre (Ov. Met. 10, 644).

tamdĭū, ou **tam dĭū,** adv. Tanto tempo, há tanto tempo (Cíc. At. 1, 2, 1). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quamdiu, quod, dum, donec, quam** (Cíc. Br. 4), ou com **ut** consecutivo (Cíc. Ac. 2, 69).

tamen, conj. Todavia, contudo, entretan to, ainda que (Cíc. Verr. 4, 123). Obs.: Pode ser empregado introduzindo uma restrição a uma afirmação (Cíc. Tusc. 4, 52), ou uma restrição depois de uma pontuação forte (Cíc. Or. 6), ou ainda depois de uma subordinada de sentido concessivo (Cíc. Br. 143).

tamenētsi ou **tamen ētsi,** conj. Ainda que, se bem que, v. **tamētsi** (Cíc. De Or. 2, 210).

Tamēsis, **-is,** subs. pr. m. Tâmesa, rio da Bretanha, atual rio Tâmisa (Cés. B. Gal. 5, 11, 8).

1. tamētsi, conj. Ainda que, se bem que, pôsto que (Cíc. Verr. 3, 62). Obs.: Pode introduzir orações cujo verbo esteja no modo indicativo (Cíc. Verr. 3, 62) ou no modo subjuntivo (Ter. Eun. 216).

2. tamētsi, adv. Entretanto, contudo, mas (Cíc. Cat. 1, 22).

Tamiāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Tamianos, povo da África (T. Lív. 33, 18).

Tamphilus, -i, subs. pr. m. Tânfilo, sobrenome romano (T. Lív. 31, 49).

tamquam (tanquam), adv. Como, como se, como que (Cíc. Of. 2, 43). Obs.: Pode ser usado para introduzir uma comparação, em correlação com **sic** ou **ita** (Cíc. Fam. 13, 69, 1) ou para introduzir uma comparação hipotética, contrária à realidade.

Tamyris , v. **Tomȳris.**

Tana, v. **Tanas.**

Tanāger, **-gri,** subs. pr. m. Tânagro, rio da Lucânia (Verg. G. 3, 151).

Tanăgra, -ae, subs. pr. f. Tânagra, cidade da Grécia continental, na Beócia, às margens do rio Asopo (Cíc. Dom. 111).

Tānagraeus, **-a, -um,** adj. Tanagreu, de Tânagra (Cíc. Dom. 111).

Tanăis, -is (ou **-idis**), subs. pr. m. Tânais ou Tanaida. 1) Rio que separa a Europa da Ásia, atual rio Don (Hor. O. 3, 10, 1). 2) Nome de homem (Verg. En. 12, 513). 3) Rio da Numídia, na África (Sal. B. Jug. 90, 3). Obs.: acus. **Tanain** (Sal. B. Jug. 90, 3).

Tanaïtis, **-idos** ou **-idis,** subs. loc. f. Habitante das margens do Tânais, i.é, Amazona (Sên. Phaed. 399).

Tanăquil, -ilis, subs. pr. f. Tanaquil, mulher ambiciosa, filha de Lucumão e espôsa de Tarquínio Prisco (T. Lív. 1, 34).

Tanarus, **-i,** subs. pr. m. Tanaro, afluente do rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 118).

Tanās ou **Tana, -ae,** subs. pr. m. Tanas, rio da Numídia, na África (Sal. B. Jug. 90, 3). Obs.: Em manuscritos: **Tanăis,** v. esta palavra.

tandem, adv. I — Sent. próprio: 1) Por fim, por último (Cés. B. Gal. 1, 25, 5). II — Daí: 2) Enfim, finalmente (Cíc. Cat. 1, 8).

tandiū, v. **tamdiu.**

Tanētum (ou **Tannētum**), **-i,** subs. pr. n. Taneto, povoação da Gália Cispadana (T. Lív. 21, 25).

Tanfāna, , **-ae,** subs. pr. f. Tanfana, divindade germânica (Tác. An. 1, 51).

tango, **-is, -ĕre, tetigi, tāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 2, 57). Daí: 2) Tocar em, pegar em, levar, furtar (Cíc. Fam. 2, 17, 4). Donde: 3) Tocar em, estar contíguo a (Cés. B. Gal. 5, 3, 1). 4) Tocar batendo, bater, ferir (Cíc. At. 15, 11, 2). 5) Tocar, seduzir (Ter. Eun. 638). 6) Banhar, molhar, impregnar (Ov. F. 4, 790). II — Sent. figurado: 7) Impressionar, comover (Cíc. At. 2, 19, 1). 8) Enganar, iludir, lograr (Plaut. Poen. 101). 9) Zombar, escarnecer (Ter. Eun. 420). 10) Tocar, tratar (um assunto, falar de (Cíc. Amer 83). 11) Tentar, experimentar (Ov. Am. 3, 12, 17).

tanquam, v. **tamquam**.

1. Tantaleus, -a, -um, adj. Tantálico de Tântalo (Prop. 2, 1, 66).

2. **Tantaleus, -ĕi** (ou **-ĕos**), subs. pr. m. v. **Tantălus** (Prop. 4, 11, 24).

Tantalĭdēs, -ae, subs. pr. m. Tantálida, i.é, *filho ou descendente de Tântalo* (Pélops, Atreu, Tieste, Agamêmnon, Orestes, etc.) (Ov. F. 2, 627).

Tantălis, **-ĭdis**, subs. pr. f. Tantálida, filha *ou neta de Tântalo* (Ov. Met. 6, 211).

Tantălus, -i, subs. pr. m. Tântalo. 1) Lendário rei da Lídia, filho de Júpiter, pai de Pélops e Níobe. Roubou o néctar e a ambrósia dos deuses para os mortais e serviu seu próprio filho, Pélops, em um festim aos deuses, com o fim de comprovar-lhes a presciência. Precipitado no Tártaro, foi prêso a uma árvore carregada de frutos, próxima de um lago límpido, e condenado a ver inùtilmente a água escapar-lhe dos lábios e os galhos erguerem-se quando queria colher-lhes os frutos. Daí a expressão: «suplício de Tântalo» (Cíc. Tusc. 1, 10). 2) Filho de Anfião e de Níobe (Ov. Met. 6, 240).

tanti, adv., gen. n. de **tantus**, indicando preço. I — Sent. próprio: 1) Tão caro, por preço tão alto (Cíc. Verr. 3, 194). II — Sent. figurado: 2) Tão importante, *de tanto valor* (Cés. B. Gal. 1, 20, 5).

tantĭdem, adv. Do mesmo preço, do mesmo valor (Cíc. Amer. 115).

tantillum, **-i**, subs. n. Um pouquinho (Plaut. St. 620).

tantillus, -a, -um, adj. Tão pequeno (Ter. Ad. 563).

tantisper, adv. Durante tanto tempo, durante todo êste tempo (Cíc. At. 12, 14, 3). *Obs.: Pode ser usado em correlação* com **dum** (Cíc. Inv. 2, 149).

tantō, adv. 1) Tanto, tão (geralmente acompanhado de um comparativo ou expressão equivalente de sentido comparativo): **bis tanto amici sunt quam** (Plaut. Amph. 943) «êles são duas vêzes tão amigos quanto» ou «êles são duas vêzes mais amigos do que». 2) Em correlação com **quanto**: Tanto... quanto: **tanto ille superiores vicerat gloria, quanto tu omnibus praestitisti** (Cíc. Dej. 12) «tanto aquêle vencera pela glória seus predecessores, quanto tu ultrapassaste a todos».

tantopere, e **tantō opĕrĕ**, adv. De tal maneira, tanto, a tal ponto (Cíc. Rep. 1, 30).

tantŭlō, abl. n. (indicando preço). A tão baixo preço, tão barato (Cíc. Amer. 130).

1. tantŭlum, n. (tomado adverbialmente). Tão pouquinho (Cíc. Verr. 2, 124).

2. **tantŭlum, -i**, n. usado substantivadamente. *Um quase nada, uma tal insignificância* (Hor. Sát. 1, 1, 59).

tantŭlus, **-a, -um**, adj. 1) Tão pequeno (Cés. B. Gal. 2, 30, 4). 2) Tão fraco, tão pouco importante (Cíc. Tusc. 2, 66).

1. **tantum**, n. de **tantus** tomado adverbialmente. I — Sent. próprio: 1) Tanto, tão grandemente, a tal ponto (Cíc. Verr. 2, 134). II — Daí: 2) Simplesmente, apenas (Cíc. Par. 17).

2. tantum, forma n. usada substantivadamente. 1) Tanto, *tão grande quantidade de* (Cíc. C. M. 44). 2) Tão pouco, tão fraco (Cés. B. Gal. 6, 35, 9). 3) Tão sòmente, não mais (Cíc. Leg. 2, 6).

tantumdem, *forma n. usada substantivadamente*: 1) Tanto, tão grande quantidade (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). 2) Outro tanto (Cíc. Tusc. 1, 104).

tantummŏdŏ, adv. Sòmente (Cíc. Rep. 2, 51).

tantus, -a, -um, pron. I — Sent. próprio: 1) Tanto, tão grande, tamanho, tão grande quanto (em correlação com **quantus**) (Cés. B. Gal. 2, 11, 6). II — Sent. moral: 2) Tão importante, tão célebre, tal, de tal qualidade (Cíc. Fam. 13, 66, 1). 3) Tão pouco importante, tão pequeno, tão fraco (Cíc. Pomp. 14).

tantŭsdem, tantădem, tantŭmdem, pron. Tão grande, tão considerável (Plaut. Poen. 633).

Tanŭsius, **-i**, subs. pr. m. Tanúsio, nome de um historiador (Suét. Cés. 9).

tapānta, -ae, subs. n. pl. **Tôdas as coisas** tudo (Petr. 37, 4).

tapēte, -is, e **tapētum, -i**, subs. n. Tapête, alcatifa (Verg. En. 9, 325). Obs.: Nom. pl. **tapetia** (Plaut. Ps. 147); acus. sg. **tapeta** (S. It. 4, 270); acus. pl. **tapetas** (Verg. En. 9, 358); abl. pl. **tapetibus** (Verg. En. 9, 325); abl. pl. **tapetis** (Verg. En. 7, 277).

Tappŭlus, **-i**, subs. pr. m. Tápulo, sobrenome romano (T. Lív. 29, 38, 4).

Tāprobānē, **-ēs**, subs. pr. f. Taprobana, ilha do mar das Índias, atual Ceilão (Ov. P. 1, 5, 80).

Taps-, v. **Thaps-**.

Tarbēlli, **-ōrum**, subs. loc. m. Tarbelos, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

Tarbēllus, **-a, -um**, adj. Tarbelo, dos Tarbelos (Tib. 1, 7, 9).

Tarchō, ou **Tarchon, -ōnis,** e **-ōntis,** subs. pr. m. Tarco ou Tarcão, chefe etrusco, amigo de Enéias (Verg. En. 8, 506).

Tarcondimotus, **-ī,** subs. pr. m. Tarcondimoto, nome de um rei da Pisídia (Cíc. Ep. 15, 1, 2).

tardātus, **-a, -um,** part. pass. de **tardo.**

tardē, adv. 1) Lentamente, vagarosamente. Comp.: **tardius** (Cíc. Nat. 2, 51) «mais lentamente». 2) Tardiamente, tarde (Cíc. At. 4, 14, 1).

tardēscō, -is, -ĕre, tardŭī, v. incoat. intr. Tornar-se lento, fazer-se vagaroso, entorpecer-se (Lucr. 3, 477).

tardilŏquus, **-a, -um,** adj. Tardíloquo, que fala devagar (Sên. Ep. 40, 14).

tardipēs, -pĕdis, subs. m. Que anda devagar (Catul. 36, 7).

tarditās, **-tātis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Lentidão, andamento lento, atraso, retardamento (Cés. B. Civ. 1, 58, 3). II — Sent. figurado: 2) Estupidez, pouca esperteza (Cíc. De Or. 1, 125).

tarditiēs, **-ēī,** subs. **f.** Lentidão, indolência (Ác. Tr. 278).

tarditūdo, -inis, subs. **f.** Marcha lenta, lentidão (Plaut. Poen. 532).

tardiuscŭlus, **-a, -um,** adj. Um tanto lento (Ter. Heaut. 515).

tardō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. Sent. próprio e figurado: A) Tr.: 1) Tornar lento, retardar, reter, demorar, moderar (Cíc. Fam. 7, 5, 1); (Cés. B. Gal. 2, 25, 3); (Cíc. Phil. 11, 24). B) Intr.: 2) Tardar, estar atrasado (Plín. H. Nat. 11, 27).

tardŭī, perf. de **tardēsco.**

tardus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Lento, vagaroso, indolente, tardio (Cíc. Of. 1, 33). II — Sent. figurado: 2) Rude (de espírito), inepto, curto (no raciocínio), sem vivacidade (Cíc. Tusc. 5, 68). 3) Difícil (Cíc. At. 7, 3, 5). 4) Que retarda, que faz andar com lentidão (Cíc. De Or. 1, 254). III — Sent. poético: 5) Pesado, que amortece (Hor. Sat. 2, 2, 88).

Tarentini, **-ōrum,** subs. loc. m. Tarentinos, habitantes de Tarento (Cíc. Arch. 5).

Tarentīnus, -a, -um, adj. Tarentino, de Tarento (T. Lív. 24, 13, 2).

Tarēntos, v. **Terēntum.**

1. Tarēntum, **-ī,** subs. pr. n. Tarento, cidade da Magna Grécia, na Itália peninsular, no gôlfo de Tarento (Cíc. C.M. 11).

2. **Tarēntum,** v. **Terēntum.**

tarmes, **-itis,** subs. m. Térmita, traça que rói a madeira (Plaut. Most. 825).

Tarpa, **-ae,** subs. pr. m. Tarpa, sobrenome romano, em especial **Maecius· Tarpa,** crítico da época de Augusto (Hor. Sát. 1, 10, 38).

Tarpēia, **-ae,** subs. pr. **f.** Tarpéia, jovem vestal romana, filha de **Tarpeius,** que entregou a cidade de Roma — o Capitólio — aos sabinos (T. Lív. 1, 11, 6).

1. Tarpēius, **-a, -um,** adj. Tarpeio, de Tarpéia. 1) **Tarpeius mons,** o monte Tarpeio, designação do Capitólio, relembrando a traição de Tarpéia (T. Lív. 1, 55, 1). Daí, por restrição de sentido: 2) **Saxum Tarpeium** (T. Lív. 6, 20, 12) «a rocha Tarpéia» (ponto da montanha de onde se precipitavam os criminosos). 3) Epíteto de Júpiter, v. Capitolinus (Prop. 4, 1, 7).

2. **Tarpēius, -ī,** subs. pr. m. Tarpeio, nome de família romana, em especial **Sp. Tarpeius,** pai de Tarpéia, e comandante da fortaleza de Roma — o Capitólio — no tempo de Rômulo (T. Lív. 1, 11, 6).

Tarquiniēnsēs, **-ium,** subs. pr. m. Tarquinienses, habitantes de Tarquínios (T. Lív. 2, 6).

Tarquiniēnsis, **-e,** adj. Tarquiniense, de Tarquínios (Cíc. Dív. 2, 50).

1. **Tarquiniī, -ōrum,** subs. pr. m. Tarquínios, cidade da Etrúria, pátria dos Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 34).

2. **Tarquiniī, -ōrum,** subs. pr. m. Os Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 46).

1. Tarquinius, **-a, -um,** adj. Tarquínio, de Tarquínio (T. Lív. 1, 47).

2. Tarquinĭus, **-ī,** subs. pr. m. Tarquínio, nome de dois reis de Roma: Tarquínio Prisco e Tarquínio, o Soberbo, respectivamente o quinto e o último dos reis de Roma (Cíc. Rep. 2, 35).

Tarracina, **-ae,** subs. pr. **f.** (Cíc. At. 7, 5, 3), **-cinae, -ārum,** subs. pr. **f.** (T. Lív. 4, 59, 4). Tarracina, cidade do Lácio.

Tarracinēnsēes, **-ium,** subs. loc. m. Tarracinenses, habitantes de Tarracina (Tác. Hist. 4, 3).

Tarracinēnsis, **-e,** adj. Tarracinense, de Tarracina (Sal. C. Cat. 46, 3).

Tarrācō, -ōnis, subs. pr. **f.** Tarracão, cidade principal da Hispânia Tarraconense, atual Tarragona (Cíc. Balb. 28).

Tarracōnēnsis, **-e,** adj. Tarraconense, da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 26, 19).

Tarsa, -ae, subs. pr. m. Tarsa, nome de um chefe trácio (Tác. An. 4, 50).

Tarsēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tarsenses, habitantes da cidade de Tarso (Cic. Fam. 12, 13, 4).

Tarsos, v. **Tarsus.**

Tarsumēnnus, v. **Trasumēnus.**

Tārsus, -ī, subs. pr. f. Tarso, cidade da Cilícia, na Ásia Menor (Cís. Fam. 2, 17, 1).

Tartărus, (ou **-ros**), **-ī,** subs. pr. m. (Verg. En. 6, 577), e **Tartăra, -ōrum,** subs. pr. n. (Verg. En. 4, 243). Tártaro, lugar subterrâneo situado no fundo dos Infernos, onde Júpiter precipitava os que o haviam ofendido; daí, por generalização, os Infernos.

Tartarĕus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tartáreo, do Tártaro, dos Infernos (Verg. En. 6, 395). II — Daí: 2) Infernal, pavoroso, horrível (Verg. En. 7, 514).

Tartēsĭus, v. **Tartessius.**

Tartessĭī **-ōrum,** subs. loc. m. Tartéssios, habitantes de Tartesso (Cic. C.M. 69).

Tartessius, **-a, -um,** adj. Tartéssio, de Tartesso, cidade da Hispânia Bética, situada na foz do Bétis (Ov. Met. 14, 416).

Tarusātēs, -um ou **-ium,** subs. loc. m. Tarusates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 23, 1).

Tarutĭus, **-ī,** subs. pr. m. Tarúcio, sábio do I séc. a.C., natural do Piceno, versado em astronomia (Cic. Div. 2, 98).

Tasgetius, **-ī,** subs. pr. m. Tasgécio, chefe dos carnutos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 5, 25, 1).

tata, -ae, subs. m. Papai (têrmo da língua infantil) (Marc. 1, 100, 1).

1. Tatĭus, **-ī,** subs. pr. m. Tácio (**Titus Tatius**), rei dos sabinos, que tomou Roma para vingar o rapto das mulheres de sua nação por Rômulo A traição de Tarpéia entregou-lhe o Capitólio, mas as sabinas fizeram cessar a guerra, interpondo-se entre seus pais e seus maridos. Rômulo repartiu o poder com Tácio, que foi assassinado cinco anos depois (Cic. Rep. 2, 7, 13).

2. Tatius, -a, -um, adj. De Tácio (Prop. 4, 4, 31).

Tāugēta, v. **Taygĕta.**

Tāugĕte, v. **Taygĕte.**

Taulantĭī, **-ōrum,** subs. pr. m. Taulâncios, povo da Ilíria (T. Lív. 45, 26, 14).

Taum, **-ī,** subs. pr. m. ou **Tanaum, -ī,** subs. pr. n. Taum ou Tanau, lago da Bretanha (Tác. Agr. 22).

Taunus, **-ī,** subs. pr. m. Tauno, montanha e cidadela da Germânia (Tác. An. 1, 56).

1. taurēa, -ae, subs. f. Correia de couro de boi (Juv. 6, 492).

2. Taurēa, **-ae,** subs. pr. m. Táurea, sobrenome de um campânio (Cic. Pis. 24).

taurēus, -a, -um, adj. Táureo, de touro, de couro de boi (Verg. En. 9, 706).

Tauri, **-ōrum,** subs. loc. m. Tauros, habitantes da Táurida ou Quersoneso Táurico (Cic. Rep. 3, 15).

Tauricus, -a, -um, adj. Táurico, da Táurida (Ov. P. 1, 2, 80).

taurifōrmis, **-e,** adj. Tauriforme, que tem a forma de um touro (Hor. O. 4, 14, 25).

taurigēnus, **-a, -um,** adj. De touro, nascido de um touro (Ác. Tr. 463).

Taurĭī, -ōrum, subs. pr. m. Táurios, jogos e sacrifícios em honra dos deuses infernais (T. Lív. 39, 22).

Taurīnī, -ōrum, subs. pr. m. Taurinos, povo dos Alpes Cotianos, no norte da Itália (T. Lív. 21, 38).

1. taurīnus, **-a, -um,** adj. Taurino, de touro, de boi (Ov. F. 6, 197).

2. Taurinus, -a, -um, adj. Taurino, dos Taurinos: **Taurinus saltus** (T. Lív. 5, 34) «desfiladeiro Taurino».

Tauriscus, **-ī,** subs. pr. m. Taurisco, nome de um ator (Cic. De Or. 3, 221).

Taurōīs, -oēntis, subs. pr. m. Tauroente, pôrto fortificado da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 2, 4, 5).

Tauromenĭum (**-minium**), **-ī,** subs. pr. n. Tauromênio, cidade marítima da Sicília (Cic. At. 16, 11, 7).

Tauromenitāni, -ōrum, subs. loc. m. Tauromenitanos, habitantes de Tauromênio (Cic. Verr. 2, 160).

Tauromenitānus, **-a, -um,** adj. Tauromenitano, de Tauromênio (Cic. Verr. 2, 13).

Tauromĕnum, -ī, subs. n. v. **Tauromenium** (Ov. F. 4, 475).

Tauropōlos, **-ī,** subs. pr. f. Taurópola, sobrenome de Diana, que tinha sob êste nome um templo perto de Anfrópole (T. Lív. 44, 44, 4).

taurŭlus, -ī, subs. m. Touro pequeno (Petr. 39, 6).

1. taurus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Touro, boi (Cés. B. Gal. 6, 28, 1). II — Sent. figurado: 2) Subs. pr. O Touro (constelação) (Verg. G. 1, 218). 3) O touro de Fálaris (instrumento de tortura) (Cic. Verr. 4, 73).

2. **Taurus, -i,** subs. pr. m. Tauro, montanha da Lícia, na Ásia Menor: **Tauri Pylae** (Cíc. At. 5, 20, 2) «as portas do Tauro», i.é, os desfiladeiros do Tauro, entre a Capadócia e a Cilícia.

3. Taurus, , **-i,** subs. pr. m. Tauro, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 1).

taxātiō, **-ōnis,** subs. f. Avaliação, apreciação (Cíc. Tull. 7).

taxillus, -i, subs. m. Pequeno dado de jogar (Cíc. Or. 153).

Taximagūlus, **-i,** subs. pr. m. Taximágulo, rei de uma região da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

tāxō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **tango,** tr. 1) Aludir a, tocar fortemente, atacar, argüir (Suet. Aug. 4). Daí: 2) Taxar, avaliar, estimar (Plín. H. Nat. 35, 136). 3) Apreciar (Sên. Marc. 19). Obs.: As duas séries de significações explicam-se por derivar a primeira acepção de **tango,** de que **taxo** é freqüentativo, e a segunda e terceira acepções por se relacionarem com um verbo grego semelhante.

tāxus, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teixo (árvore) (Cés. B. Gal. 6, 31, 5). Daí: 2) Lança e haste de lança feita de teixo (S. It. 13, 210).

Tāygēta (**Tāugēta**), **-ōrum,** subs. pr. n. (Verg. G. 2, 488) e **Tāygētus, -i,** subs. pr. m. (Cíc. Div. 1, 112). Taigeto, montanha do Peloponeso meridional, na Lacônia.

Tāygētē, -ēs, subs. pr. f. Taígeta, filha de Atlas (Ov. Met. 3, 595).

tē, acus. e abl. de **tu.**

Teānēnses, **-ium,** subs. loc. m. Teanenses, habitantes de Teano, cidade da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 4).

Teānum, **-i,** subs. pr. n. Teano, nome de duas cidades da Itália. 1) **Teanum Apulum,** Teano da Apúlia, atual Civitare (Cíc. At. 7, 12, 2). 2) **Teanum Sidicinum,** Teano dos sidicinos, cidade da Campânia, hoje Tiano (Cíc. At. 8, 11, 2).

Teātēs, -um, subs. loc. m. Teates, povo da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 7).

Tebāssus, -i, subs. pr. m. Tebasso, nome de homem (Cíc. At. 14, 10, 2).

techna, **-ae,** subs. f. Ardil, manha (Plaut. Capt. 642).

Tecmessa, **-ae,** subs. pr. f. Tecmessa, heroína frígia, filha de Telentas e espôsa de Ajax (Hor. O. 2, 4, 6).

Tecmōn , **-ōnis,** subs. pr. m. Tecmão, cidade do Epiro (T. Lív. 45, 26, 4).

tecta, **-ae,** subs. f. Teta, uma das vias de Roma (Ov. F. 6, 192).

tectē, adv. I — Sent. próprio: 1) Cobertamente, sem se expor (Cíc. Or. 228). II — Daí: 2) Às ocultas, secretamente (Cíc. At. 1, 14, 4).

tector, -ōris, subs. m. Estucador, caiador, o que faz rebocos (Cíc. Planc. 62).

tectōriŏlum, **-i,** subs. n. Pequena obra de estuque (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

tectōrĭum, **-i,** subs. n. (subent. **opus**). I — Sent. próprio: 1) Revestimento de estuque, caiadura, rebôco (de uma parede), embôço (Cíc. Verr. 1, 145). II — Sent. figurado: 2) Tinta branca, côr postiça (na maquilagem das mulheres) (Juv. 6, 467). 3) Falso brilho (de linguagem) (Pérs. 5, 25).

tectōrius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para cobrir (Plaut. Mil. 18). II — Daí: 2) Relativo a rebôco ou embôço, de estuque, de caiador (Cíc. Leg. 2, 65).

Tectosāgēs, **-um** (Cés. B. Gal. 6, 24, 2) ou **Tectosāgī, -ōrum** subs. loc. m. (T. Lív. 38, 16, 11). Tetósages ou tetósagos, povo da Gália Narbonense.

tectum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Teto, telhado, cobertura (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). Daí: 2) Casa, habitação, abrigo, teto (Cés. B. Gal. 7, 66, 7). II — Sent. particular: 3) Covil (de feras) (Verg. En. 6, 8). 4) Ninho (de ave) Verg. En. 5, 216) **tectus, -a, -um.** I — Part. pass. de **tego.** II — Adj.: 1) Coberto, velado, escondido, oculto (Cíc. Fam. 9, 22, 5). Daí: 2) Impenetrável, secreto, discreto (Cíc. Or. 146); (Cíc. Amer. 104).

tecum = cum te. Contigo.

ted (arc.) **= te** (Plaut. Bac. 571).

tēda, v. **taeda.**

Tedius, **-i,** subs. pr. m. Tédio, nome de homem (Suet. Aug. 27).

Tegeaeus, ou **Tegeēus, -a, -um** adj. Tegeu, de Tégea, cidade da Arcádia, e por extensão: da Arcádia (Verg. En. 5, 299); Tegeaea (Ov. Met. 8, 317) «a Arcádia Atalante».

Tegeātae, -ārum, subs. loc. m. Tegeatas, habitantes de Tégea, cidade da Arcádia (Cíc. Div. 1, 37).

tegeēus, v. **Tegeaeus.**

tegeticula, **-ae,** subs. f. Esteira pequena (Marc. 9, 93, 3).

tegillum, -i, subs. n. Pequeno capuz (para a cabeça) (Plaut. Rud. 576).

tegĭmen, v. **tegmen** (Ov. Met. 3, 52).

tegimĕntum, v. **tegumĕntum** (Cés. B. Gal. 2, 21, 5).

tegmen **(tegĭmen, tegŭmen), -ĭnis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, tudo que serve para cobrir (pele, couro, carne, etc.). Daí: 2) Vestido (Ov. Met. 3, 52). 3) Couraça, escudo (T. Lív. 5, 38, 8). 4) Capacete (Tác. An. 2, 21). 5) Abóbada (celeste) (Cíc. poét. Nat. 2, 112). II — Sent. figurado: 6) Sombra, abrigo, asilo (T. Lív. 4, 39, 3).

tegmĕntum, -ī, v. **tegumĕntum.**

tegō, -is, -ĕre, tēxī, tectum, v. tr. I — Sent .próprio: 1) Cobrir, vestir, revestir (Cés. B. Gal. 5, 43, 1); (Cíc. Div. 2 143). II — Sent. figurado: 2) Garantir, proteger (sent. concreto e abstrato) (Cés. B. Civ. 3, 26, 4); (Cíc. Pomp. 70). Daí: 3) Ocultar, dissimular, esconder, abrigar (Cíc. Fam. 9, 22, 1); (Cés. B. Gal. 6, 30, 4). 4) Acompanhar, marchar ao lado (Verg. En. 11, 12). Obs.: Constrói-se com acus. ou com abl. acompanhado ou não de prep.

tēgŭla, **-ae,** subs. f. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Telha, telhas (Cíc. At. 9, 7, 5). II — Daí: 2) Telhado, cumieira (de uma casa) (T. Lív. 36, 37, 2).

tegumen, v. **tegmen** (T. Lív. 1, 20, 4).

tegumĕntum (tegim-, tegm-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, vestido, o que cobre (Cíc. Fin. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Proteção, abrigo (T. Lív. 1, 43, 2).

tēgus (arc.) = **tergus** (Plaut. Capt. 902).

Tēĭī, -ōrum, subs. loc. m. Teios, habitantes de Teos (T. Lív. 37, 12).

Tēĭus, -a, -um, adj. Teio, de Teos (Hor. O. 1, 17, 18).

tela, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Teia, fio de uma teia, tela, tecido de fio (Verg. En. 4, 264). Daí: 2) Teia de aranha (Catul. 68, 49). Por extensão: 3) Tear, tecelão (Ov. Met. 4, 35) II — Sent. figurado: 4) Trama, intriga, enrêdo (Cíc. De Or. 3, 226).

Telămō **(-ōn), -ōnis,** subs. pr. m. Telamão herói grego, filho de Éaco, rei de Egina (Cíc. Nat. 3, 79).

Telamōnĭădēs, -ae, subs. pr m. Telamoníada, filho de Telamão, Ajax (Ov. Met 13, 231).

Telamōnius, **-ī,** subs. pr. m. Telamônio Ajax (Ov. Met. 13. 194).

Telchīnēs, -um, subs. pr. m. Telquines família de sacerdotes que exerciam a magia e se estabeleceram em Rodes (Ov. Met. 7, 365).

Tēlebŏae, **-ārum,** subs. loc. m. Teléboas, povo da Acarnânia, que veio colonizar a ilha Capréia (atual Capri) (Verg. En. 7, 735).

Tēlegŏnus, **(-os), -ī,** subs. pr. m. Telégono. I — Sent. próprio: 1) Filho de Ulisses e de Circe, que matou o próprio pai sem o saber (Hor. O. 3, 29, 8). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que é funesto ao seu autor (Ov. Trist. 1, 1, 114).

Tēlemăchus, **-ī,** subs. pr. m. Telêmaco, filho de Ulisses e de Penélope (Catul. 61, 229).

Tēlĕmus, **-ī,** subs. pr. m. Télemo, adivinho. filho de Proteu (Ov. Met. 13, 770).

Tēlĕphus, -ī, subs. pr. m. Télefo. 1) Filho de Hércules e rei da Mísia (Hor. Epo. 17, 8). 2) Um amigo de Horácio (Hor. O. 1, 13, 1).

Telesĭa, -ae, subs. pr. f. Telésia, cidade do Sâmnio (T. Lív. 22, 13).

Telĕstēs, **-ae,** (ou **-is**), subs. pr. m. Telestes, cretense pai de Iante (Ov. Met. 9, 716).

Telethusa, **-ae,** subs. pr. f. Teletusa, mulher de Ligdo e mãe de Ífis (Ov. Met. 9, 682).

tēlĭger, **-gĕra, -gĕrum,** adj. Que leva dardos (Sên. Herc. Oet. 543).

Tellēna, -ōrum, subs. pr. n. Telenos, antiga cidade do Lácio (T. Lív. 1, 33).

tellūs, **-ūris,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) A terra (Cíc. Tusc. 1, 40). II — Sent. poético: 2) Terreno, solo (Ov. Met. 1, 15). 3) Bem, propriedade, domínio (Hor. O. 2, 14, 21). 4) País, região (Verg. En. 6, 23). 5) A Terra (deusa) (Hor. Ep. 2, 1, 143).

Telmēssēs, -ĭum, subs. loc. m. Telmesses, habitantes de Telmesso (Cíc. Div. 1, 64).

Telmessĭcus, -a, -um, ou **Telmessĭus, -a, -um,** adj. Telméssico ou telméssio, de Telmesso (T. Lív. 37, 56, 4).

Telmēssis, -ĭdis, adj. f. Telméssida, de Telmesso (T. Lív. 37, 16, 13).

Telmēssus **(-os), -ī,** subs. pr. f. Telmesso, cidade marítima da Lícia (Cíc. Div. 1, 91).

Telmiss-, v. **Telmess-.**

Telō, v. **Telon.**

Telōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Telão, chefe dos teléboas, que se estabeleceram na ilha Capréia (atual Capri) (Verg. En. 7, 734).

Telōnum, -ī, subs. pr. n. Telono, rio dos marsos, na Itália (atual Tarano) (Ov. F. 5, 565).

têlum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dardo, arma de arremêsso (Cés. B. Gal. 3, 4, 2). Daí: 2) Arma ofensiva (de qualquer espécie), arma (em geral) (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. particular: 3) Chifre (Ov. Met. 8, 883). III — Sent. figurado: 4) Pancada, golpe (Cíc. Fam. 5, 16, 2). 5) Estímulo, arma para fazer alguma coisa (Cíc. Lae. 61).

Temenitēs, **-ae**, subs. pr. m. Temenita, sobrenome de Apolo, por ser adorado em Temeno, lugar perto de Siracusa (Cíc. Verr. 4, 119).

Temenītis, **-idis**, subs. pr. f. Temenitis, nome de uma das portas de Tarento (T. Lív. 25, 9, 9).

Temenos (**-us**), **-i**, subs. pr. m. Têmeno, lugar próximo de Siracusa, onde havia um templo de Apolo (Suet. Tib. 74).

temerarie, adv. Temeràriamente, com imprudência (Sên. Nat. 3, 18, 7).

temerārius, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é devido ao acaso, acidental (Plaut. As. 262). II — Sent. figurado: 2) Temerário, imprudente (Cés. B. Gal. 6, 20, 2). 3) Temerário, audacioso (Cíc. Quinct. 81). III — Sent. poético: 4) Fortuito (Ov. Met. 2, 616).

temerātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **temĕro**.

temĕrē, adv. I — Sent. próprio: 1) Às cegas e daí: inconsideradamente, ao acaso, sem ponderação (Cíc. Nat. 2, 115). II — Loc.: **non temere** (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 13) «dificilmente».

temerĭtās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acaso (Cíc. Nat. 2, 82). Daí: 2) Irreflexão, desatino, temeridade (Cíc. C. M. 20). II — Na língua filosófica: 3) A parte cega do homem, em oposição à parte que raciocina (Cíc. Tusc. 2, 47).

temeritūdō, **-inis**, subs. f. Irreflexão, desatino (Pacúv. Tr. 149).

temĕrō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tratar inconsideradamente as coisas sagradas; e daí: profanar, violar as coisas sagradas (Verg. En. 6, 840). II — Na língua comum: 2) Desonrar, ultrajar (Tác. An. 1, 53). Donde: 3) Manchar, sujar (Luc. 1, 147).

Temēsē, **-ēs**, subs. pr. f. (Ov. Met. 15, 707) e **Tempsa**, **-ae**, subs. pr. f. (T. Lív. 34, 45, 4). Têmesa ou Tempsa, cidade do Brútio.

Temesaeus, **-a**, **-um**, adj. Temeseu, de Têmesa (Ov. Met. 7, 207).

Temesēius, **-a**, **-um**, adj., v. **Temesaeus**, **-a**, **-um** (Ov. Med. 41).

tēmētum, **-i**, subs. n. Vinho puro (Hor. Ep. 2, 2, 163).

Temnitēs, **-ae**, subs. loc. m. Temnita, de Temnos (Cíc. Flac. 42).

Temnītae, **-ārum**, subs. loc. m. Temnitas, habitantes de Temnos (Cíc. Flac. 45).

temnō, **-is**, **-ĕre**, v. tr. Desprezar, desdenhar (Verg. En. 6, 620); (Tác. Hist. 3, 47).

Temnos, **-i**, subs. pr. f. Temnos, cidade da Eólida (Cíc. Flac. 42).

tēmō, **-ōnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Timão (do carro, da charrua, etc.) (Verg. G. 3, 173). II — Sent. figurado: 2) Carro (Juv. 4, 126). 3) A Ursa Maior (constelação) (Ov. Met. 10, 447).

tempanius, **-i**, subs. pr. m. Tempânio, nome de homem (T. Lív. 4, 38).

Tempē, subs. pr. n. indecl. Tempe. I — Sent. próprio: 1) Vale da Tessália, entre os montes Olimpo e Ossa, célebre pelo seu aspecto alegre e grandioso (Verg. G. 4, 317). II — Daí, por extensão, em sent. figurado: 2) Vale delicioso (Verg. G. 2, 469).

temperāmĕntum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Combinação harmoniosa de elementos de um todo, proporção, medida justa. (Tác. Hist. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Moderação, comedimento (Tác. Hist. 1, 83).

tempĕrans, **-āntis**. I — Part. pres. de **tempĕro**. II — Adj.: Moderado, comedido, sóbrio (T. Lív. 26, 22, 14); (Cíc. Font. 40).

temperānter, adv. Com moderação. Obs.: Comp.: **temperantius**, (Cíc. At. 9, 2a, 2) «com mais moderação».

temperantia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Medida, proporção, moderação (Cíc. Pomp. 36). II — Sent. figurado: 2) Sobriedade, temperança (Tác. Germ. 23).

temperātē, adv. Com moderação, com medida (Cíc. At. 12, 32, 1). Obs.: Comp.: **temperatius** (Cíc. At. 13, 1, 1).

temperātiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura, combinação, liga (Cíc. Verr. 4, 98). II — Sent. figurado: 2) Organização, constituição, regra (Cíc. Leg. 3, 12). 3) Estado, constituição física (Cíc. Tusc. 4, 30). 4) Justa proporção, ação de manter uma justa medida, ação de moderar (Cíc. Leg. 3, 27).

temperātor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dispõe ou ordena, o que regula (Cíc. Or. 70). II — Sent. poético: 2) Que dá têmpera (às armas de ferro) (Marc. 5, 55, 15).

temperātūra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combinação na justa medida, constituição bem dosada, constituição bem equilibrada (Plín. H. Nat. 34, 97). Daí: 2) Temperamento, constituição física (Sên. Ep. 11, 6). II — Sent. particular: 3) Temperatura (Sên. Ep. 86, 10).

temperātus, -a, -um. I — Part. pass. de **tempĕro.** II — Adj.: 1) Devidamente misturado, preparado (Cíc. De Or. 2, 212). 2) Temperado, moderado, comedido (Cés. B. Gal. 5, 12, 7).

tempēri (locat. de **tempus**), adv. A tempo, a propósito (Plaut. Men. 445).

temperiēs, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura, combinação (Plín. H. Nat. 34, 8). Daí: 2) Justa proporção, equilíbrio: (Ov. Met. 1, 430). II — Sent. particular: 3) Temperatura (Ov. Met. 15, 211).

tempenius comp. de **tempĕri:** muito cedo, breve, logo (Cíc. Fam. 9, 16, 8).

tempĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Misturar, adicionar (Ov. F. 5, 402); (Cíc. Rep. 6, 18). Daí: 2) Adicionar água ao vinho ou a qualquer líqüido para o tornar mais suave, temperar (Plín. H. Nat. 29, 50). Donde: 3) Retemperar um metal, combinar, aliar, ligar (Plín. H. Nat. 34, 145); (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Temperar, moderar, abrandar (Hor. O. 3, 19, 6); (Verg. En. 1, 57). 5) Regular, organizar, dirigir (Cíc. Tusc. 1, 2); (Hor. O. 1, 12, 16). B) Intr.: 6) Moderar-se (T. Lív. 2, 52, 5); (Plaut. Rud. 1254). 7) Abster-se de (Cés. B. Gal. 1, 7, 5); (T. Lív. 21, 22, 7). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. acompanhado ou não de **ab;** com dat.; com or. introduzida por **quin** ou **ne.**

tempēstās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço, parte ou fração do tempo, lapso de tempo, momento, época, período, estação (Cíc. Div. 1, 75). II — Sent. particular: 2) Bom tempo, tempo favorável (Cés. B. Gal. 4, 23, 1). 3) Mau tempo, má estação, tempestade, borrasca (Cés. B. Civ. 1, 48, 1). III — Sent. figurado: 4) Tempestade, desgraça, perigo, calamidade, tormenta, desastre, flagelo, ruína (Cíc. Sest. 101).

tempestīvē, adv. A tempo, a propósito, oportunamente (Cíc. Nat. 2, 156). Obs.: Comp.: **tempestivius** (Hor. O. 4, 1, 9).

tempestivitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tempo próprio, oportunidade, tempo favorável, disposição apropriada (Plín. H. Nat. 10, 105). II — Daí: 2) Boa constituição, constituição física, temperamento (Plín. H. Nat. 29, 120).

tempestīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem a tempo, na ocasião propícia, oportuno (Cíc. Nat. 2, 131). II — Daí: 2) Maduro (sent. próprio e figurado) (Cíc. C. M. 5). 3) Que começa cedo, longo, demorado (Cíc. Mur. 13).

templum, -ī, subs. n. I — Sent. primitivo (língua augural): 1) Quadrado delimitado pelo áugure no céu e na terra, no interior do qual toma e interpreta os presságios; daí: 2) Terreno consagrado pelos áugures (T. Lív. 1, 6, 4). Por extensão: 3) O céu, vasto espaço, a superfície do mar, as regiões infernais, espaço que a vista abarca, recinto (Cíc. Rep. 6, 15). II — Sent. particular: 4) Espaço consagrado aos deuses, templo, santuário (Cíc. Verr. 4, 94). 5) Cúria, senado, tribuna dos oradores (T. Lív. 1, 30, 2). 6) Tribunal (T. Lív. 23, 10, 5). 7) Asilo (de uma divindade) (T. Lív. 2, 1, 4). III — Sent. figurado: 8) Recesso, santuário (Cíc. Mil. 90).

tēmpora, pl. de **tempus.**

temporālis, -e, adj. Temporário (Sên. Nat. 7, 23, 1).

temporārius, -a, -um, adj. Temporário, dependente das circunstâncias, inconstante, variável (C. Nep. At. 11, 3).

tempŏri, adv. (locativo de **tempus**). A tempo (Cíc. At. 12, 39, 2).

Tempsa ou Temsa, -ae, subs. f. v. **Temĕse.**

Tempsānus ou Temsānus, v. **Temesaeus** (Cíc. Verr. 5, 39).

temptābūndus, -a, -um, adj. Que anda às apalpadelas, tateante (T. Lív. 21, 26, 1).

temptāmen, -inis, subs. n. Experiência, tentativa (Ov. Met. 7, 734).

temptāmēntum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Ensaio, tentativa (Verg. En. 8, 144).

temptātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Experiência, ensaio, prova (T. Lív. 3, 38, 7). II — Sent. particular: 2) Acesso (de doença), ataque (Cíc. At. 10, 17, 2).

temptātor, -ōris, subs. m. O que atenta contra a honra (de uma mulher), sedutor (Hor. O. 3, 4, 71).

temptātus, -a, -um, part. pass. de **tempto.**

temptō (tentō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar, apalpar, tatear (Cíc. Leg. 2, 6). II — Daí: 2) Tentar, experimentar, fazer a experiência (Cíc. Div. 1, 32); (Cés. B. Gal. 1, 36, 3). 3) Atacar, agitar, inquietar (Cés. B. Gal. 7, 73, 1); (Cíc. Tusc. 4, 31). 4) Procurar corromper, procurar seduzir (Cíc. Clu. 9). Obs.: Constrói-se com acus.; com interr. indir.; com inf.; ou com **ut.**

1. tempus, **-ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo (sent. genérico) (Cíc. Rep. 1, 14). Daí: 2) Momento, hora, instante, ano, estação (Cíc. Verr. 4, 107). II — Sent. particular: 3) Momento favorável, oportunidade, ocasião (Cíc. Fam. 11, 16, 1). 4) Circunstância, posição, situação moral, interêsses (Cíc. Agr. 2, 80). Na língua poética e retórica: 5) Tempo, medida (Hor. Sát. 1, 4, 58). 6) Tempo (de verbo) (Quint. 1, 5, 47). III — Em expressões adverbiais: 7) Tempore, **in tempore** «em tempo oportuno» (Cíc. Of. 1, 104). 8) **in tempus** «temporàriamente» (Tác. An. 14, 20). 9) **in omne tempus** «para sempre, para nunca mais» (Cíc. Fam. 5, 15, 1). 10) **ad tempus** «a propósito, momentâneamente» (Cíc. At. 13, 45, 2). 11) **ante tempus** «prematuramente» (Cíc. Lae. 11). 12) **ex tempore** «prematuramente» (Cíc. Arch. 18). 13) **pro tempore** «segundo as circunstâncias» (Cés. B. Gal. 5, 8, 1). 14) **per tempus** «oportunamente» (Plaut. Men. 139). Obs.: **Tempus** é considerado principalmente como uma fração da duração, donde seu emprêgo, no pl. **tempora,** como porções de tempo, épocas, momento, instante, hora, estação do ano, e, especialmente, momento favorável, oportunidade, ocasião, circunstâncias.

2. tempus, **-ŏris,** subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Fontes (da cabeça), têmporas (Verg. En. 5, 416). II — Daí: 2) Cabeça (Prop. 4, 9, 15). 3) Rosto (Prop. 2, 18, 32).

Tempȳra, -ōrum, subs. pr. n. Tempira, cidade da Trácia (Ov. Trist. 1, 10, 21).

Temsa, Temsānus, v. **Tempsa, Tempsānus.**

tēmulentia, -ae, subs. f. Embriaguez (V. Máx. 2, 5, 4).

tēmulēntus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ébrio, embriagado (Tác. Hist. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Saturado de, embebido (Apul. M. 5, 22).

tenācĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fôrça para agarrar sòlidamente, tenacidade (Cíc. Nat. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Avareza (T. Lív. 34, 7, 4).

tenāciter, adv. I — Sent. próprio: 1) Com fôrça, com tenacidade (Ov. Her. 9, 21). II — Sent. figurado: 2) Tenazmente, obstinadamente, com tenacidade (Ov. Her. 3, 43).

tenax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que agarra, que segura, tenaz (Verg. En. 12, 404). II — Sent. figurado: 2) Que se agarra ao que tem, avarento (Cíc. Cael. 66). 3) Muito aderente, tenaz, compacto, espêsso (Hor. Epo. 2, 24). 4) Resistente, sólido, firme (T. Lív. 28, 30, 11). 5) Firme, constante (Hor. O. 3, 3, 1). 6) Teimoso, obstinado, inflexível, implacável (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 39, 25, 13).

tenchtēri ou Tenctēri, **-ōrum,** subs. loc. m. Tencteros, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 1, 1).

Tendēba, **-ōrum,** subs. pr. n. Tendeba, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 6).

tendicula, **-ae,** subs. f. Espécie de laço, armadilha (sent. figurado) (Cíc. Caec. 65).

tendō, -is, -ĕre, tetēndi, tentum (ou tensum), v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Estender (Verg. En. 7, 164); (Cés. B. Gal. 2, 13, 2). Daí: 2) Apresentar, oferecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 1, 184). Donde: 3) Prosseguir, prolongar, continuar (Hor. Ep. 1, 5, 11). B) Intr.: II — Sent. figurado: 4) Tender a, inclinar-se para, dirigir-se a, visar a, visar (Cíc. At. 16, 5, 3); (Hor. Sát. 1, 9, 63); (T. Lív. 4, 13, 4) Na língua militar: 5) Fazer esforços, combater, resistir, lutar, esforçar-se por (Sal. C. Cat. 60, 5); (Verg. En. 5, 21); (Verg. En. 2, 220). 6) Acampar, armar a tenda (Cés. B. Civ. 3, 82, 1); (Cés. B. Gal. 6, 37, 2).

Tenĕa, **-ae,** subs. pr. f. Tênea, pequena cidade da Acaia, entre Corinto e Micenas (Cíc. At. 6, 2, 3).

tenēbrae, **-ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio e figurado: 1) Escuridão, trevas, noite (Cíc. Rep. 1, 25). II — Sent. poético: 2) Névoa nos olhos, vertigem (Verg. En. 11, 824). 3) Trevas da morte (Prop. 2, 20, 17). 4) Cegueira (Ov. Met. 3, 515). 5) Prisão (Sal. B. Jug. 14, 15). 6) Esconderijo (Catul. 55, 2). 7)

Os infernos (Verg. En. 7, 325). III — Sent. figurado: 8) Obscuridade do espírito, baixeza de sentimentos (Cíc. Ac. 2, 61). 9) Trevas do esquecimento (Cíc. Arch. 14). 10) Situação difícil (Cíc. Dom. 24). 11) Pesar, tristeza, desgraça (Cíc. Tusc. 3, 72).

tenebricōsus, -a, -um, adj. Tenebroso, escuro, secreto (Cíc. Ac. 2, 73).

tenebrĭcus, **-a, -um,** adj. Tenebroso, sombrio (Cíc. poét. Tusc. 2, 22).

tenebrōsus, -a, -um, adj. Tenebroso, sombrio, obscuro (Verg. En. 5, 839).

Tenedĭus, **-a, -um,** adj. Tenédio, de Tênedos (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 2).

Tenedĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. **Tenédios,** habitantes de Tênedos (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 2).

Tenĕdos (ou **-us**), **-ī,** subs. pr. f. Tênedos pequena ilha em frente à cidade de Tróia (Cíc. Arch. 21).

tenĕllus, -a, -um, adj. Um tanto tenro, delicado (Plaut. Cas. 108).

tenĕō, **-ēs, -ēre, tenŭī, tentum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Segurar, ter (Cíc. Cael. 63); (Cíc. Sest. 69). Daí: 2) Possuir, ocupar, ser senhor de, ganhar, obter, conseguir (Cíc. Br. 137); (Cés. B. Gal. 3, 22, 1); (Verg. Buc. 1, 31); (Cíc. Tusc. 1, 97). 3) Estar imóvel, manter, parar, reter, conter, fazer parar (Cés. B. Gal. 1, 40, 8); (Cíc. At. 11, 3, 1); (Cíc. Fam. 16, 7). 4) Guardar, conservar, observar (Cíc. Clu. 128); (Cíc. Verr. pr. 13); (Cíc. Phil. 1, 27). Donde: 5) Deter no espírito, lembrar-se (Cíc. Cat. 3, 19); (Hor. A. Poét. 336). II — Sent. figurado: 6) Compreender, saber, perceber (Cíc. Sest. 22); (Cíc. De Or. 1, 165). 7) Cativar, encantar, seduzir (Cíc. Br. 232); (Cíc. Fin. 5, 48). 8) Abrigar, sujeitar, prender (Cíc. Phil. 5, 10); (Cíc. At. 12, 18, 1). B) Intr.: Na língua militar: 9) Manter uma posição (Cés. B. Civ. 1, 44, 4). Daí: 10) Dirigir, chegar (Verg. En. 1, 370); (T. Lív. 1, 37, 4); (Tác. Agr. 38). Na língua náutica: 11) Manter-se numa direção, singrar para (T. Lív. 1, 1, 4). 12) Durar, subsistir, persistir (T. Lív. 23, 44, 6); (Tit. Lív. 23, 12, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com **ne** ou **quin**; com inf.; ou como intr. absoluto.

tener, **-ĕra, -ĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tenro (Cés. B. Civ. 3, 58, 3). II — Sent. particular: 2) Delicado, doce, brando (Verg. Buc. 10, 49). 3) Tenro, de pouca idade, infantil (Cíc. Lae. 67). III — Sent. figurado: 4) Terno, amoroso, meigo, delicado, afetuoso (Hor. A. Poét. 246). 5) Mole, efeminado (Juv. 12, 29).

tenerāscō, **-is, -ĕre, v.** incoat. intr. Tornar-se tenro (Lucr. 3, 765).

tenĕrē, adv. Maciamente, delicadamente, com ternura (Plín. Ep. 4, 27, 1).

tenerēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se tenro, tornar-se mole (Plín. H. Nat. 17, 189).

teneritās, **-tātis, subs.** f. Qualidade do que é tenro, moleza, delicadeza (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 5, 58).

teneritūdō, **-ĭnis, subs. f.,** v. **teneritas** (Suet. Tib. 44).

Tenēs (ou **Tennēs**), **-ae,** (ou **-is**), subs. pr. m. Tenes, segundo a lenda, filho de um certo Cicno, que reinou na Tróia (Cíc. Nat. 3, 39).

Tēnĭī, -ōrum, subs. loc. m. Tênios, habitantes de Tenos (Tác. An. 3, 63).

Tennēs, v. **Tenes.**

tennĭtur = **tendĭtur** (Ter. Phorm. 330).

tenor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Continuidade, movimento contínuo, movimento não interrompido, ininterrupto (Verg. En. 10, 340). II — Sent. figurado: 2) Continuidade, sem interrupção (T. Lív. 30, 18, 12).

Tēnos (ou **-us**), **-ī,** subs. pr. f. Tenos, uma das ilhas Cíclades, vizinha da ilha de Delos (Ov. Met. 7, 469).

tensa, -ae, subs. f. Carro sagrado em que se transportavam os objetos do culto nos **ludi circenses** (Cíc. Verr. 1, 154).

tensus, **-a, -um,** part. pass. de **tendo.**

tenta, v. **tempta-.**

tentīgō, -ĭnis, subs. f. Priapismo, ardor amoroso (Hor. Sát. 1, 2, 118).

tentipellium, -ī, subs. n. Fôrma de sapateiro (Marc. 9, 73, 1).

tento = **tempto.**

tentōrium, -ī, subs. n. Tenda (Verg. En. 1, 469).

tentus, **-a, -um,** part. **pass.** de **tenĕo.**

Tentyrītae, -ārum, subs. loc. m. Tentiritas, habitantes de Têntira, cidade do Alto Egito (Sên. Nat. 4, 2, 15).

tenuātus , **-a, -um,** part. pass. de **tenŭo.**

tenŭī, perf. de **tenĕo.**

tenuicŭlus, -a, -um, adj. Delgadinho, magro, muito tênue (Cíc. Fam. 9, 19, 1).

tenuis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tênue, fino, delgado (Cíc. Nat. 2, 142). Daí: 2) Sutil, delicado, leve (Cíc. Fat.

7). 3) Pequeno, sem importância, fraco, de condição humilde (Cíc. Verr. 2, 53). 4) Pequeno, estreito, pouco elevado, pouco profundo (Cíc. Rep. 2, 34). 5) Pouco numeroso, pouco abundante, frugal (Cíc. Lae. 86). II — Sent. figurado: 6) Fino, sutil, engenhoso (Cíc. Ac. 2, 43). 7) Claro, límpido (Ov. F. 2, 250). 8) Simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 20). 9) Precário (Cés. B. Gal. 5, 40, 7).

tenuitās, **-tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tenuidade, finura, magreza, pequenez (Cíc. Br. 64). II — Sent. figurado: 2) Sutileza, finura (Cíc. Fin. 3, 40). 3) Indigência, pobreza, miséria (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). 4) Simplicidade (de estilo) (Cíc. Br. 64).

tenuĭter, adv. I — Sent. próprio: 1) De uma maneira fraca, dèbilmente, tênuemente (Cés. B. Gal. 3, 13, 6). II — Sent. figurado: 2) Com finura, delicadamente, sutilmente (Cíc. Or. 456). 3) Pobremente, miseràvelmente, mesquinhamente (Ter. Phorm. 145).

tenŭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afinar, atenuar, diminuir, diluir, rarefazer (Sên. Nat. 5, 3, 2); (Quint. 11, 3, 32); (Verg. G. 3, 129). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, enfraquecer, abrandar (Ov. Her. 20, 73). 3) Rebaixar (Hor. O. 3, 3, 72).

1. tenus, prep. (abl. ou gen.). I — Com abl.: 1) Até, até a: **Tauro tenus** (Cíc. Dej. 36) «até ao Tauro». 2) Sòmente em relação a, quanto a: **verbo tenus** (Cíc. Leg. 3, 14) «sòmente em relação à palavra». II — Com gen.: 3) Até, até a: **lumborum tenus** (Cíc. Arat. 83) «até aos rins». Obs.: **Tenus** é uma preposição pospositiva, colocando-se, pois, sempre em seguida às palavras a que se refere (v. exemplos acima).

2. tenus (**-ōris**), subs. n. Laço armado, armadilha (sent. figurado) (Plaut. Bac. 793). Obs.: Só ocorre no nom. e acus.

3. Tenus, v. **Tenos.**

Tēōs, -ī, subs. pr. f. Teos, cidade da Jônia, na Ásia menor, pátria de Anacreonte (T. Lív. 37, 27, 9).

tepefaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Amornar, tornar tépido (Cíc. Nat. 2, 40).

tepefāctō, -ās, -āre, v. tr. Aquecer (Catul. 68, 29).

tepefāctus, -a, -um, part. pass. de **tepefacio.**

tepefēcī, perf. de **tepefacio.**

tepēō, **-ēs, -ēre**, v. intr. I — Sent. primitivo: estar quente. Daí: 1) Estar ligeiramente quente, estar tépido (sent. físico e moral), estar môrno (Verg. G. 2, 330). II — Sent. figurado: 2) Estar apaixonado (Hor. O. 1, 4, 20). 3) Estar sem entusiasmo por, arrefecer o entusiasmo (amoroso) (Ov. R. Am. 7); (Ov. Am. 2, 2, 53).

tepēscō, **-is, -ĕre, tepŭī**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se tépido, aquecer-se (passando do frio para o quente) (Cíc. Nat. 2, 26). II — Donde: 2) Arrefecer, esfriar (Marc. 2, 1, 10) (passando do quente para o frio).

tepidarium, **-ī**, subs. n. Sala de banhos mornos onde se tomam banhos mornos (Vitr. 5, 10, 1).

tepĭdō, -ās, -āre, v. tr. Tornar tépido, aquecer pouco (Plín. H. Nat. 17, 250).

tepidus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Tépido, môrno (Verg. En. 6, 248). II — Sent. figurado: 2) Arrefecido, lânguido, indolente (Ov. R. Am. 629).

tepor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tepidez, calor moderado (Cíc. C. M. 54). Daí: 2) Tepidez (de um banho), resfriamento (Tác. Hist. 3, 32). II — Sent. figurado. 3) Frieza (de estilo) (Tác. D. 21).

tepuī, **perf.** de **tepēsco.**

ter, adv. num. Três vêzes (Cés. B. Gal. 1, 53, 7). Obs.: Às vêzes é empregado para dar simplesmente a idéia de repetição, equivalente a: muitas vêzes (Verg. En. 4, 690).

tercenti,' v. **trecēnti.**

terdeciēs, ou **ter deciēs (-ciens)**, adv. num. Treze vêzes (Cíc. Verr. 3, 184).

terebinthinus, **-a, -um**, adj. De terebinto (Petr. 33).

terebĭnthus, -ī, subs. f. Terebinto (Verg. En. 10, 136).

terĕbra, **-ae**, subs. f. Instrumento que serve para furar, broca, verruma, etc. (Cat. Agr. 41, 3).

terebrātus, -a, -um, part. pass. de **terēbro.**

terēbrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar com a verruma, furar com trêpano (Cat. Agr. 41, 3); (T. Lív. Epit. 52). Daí: 2) Furar, perfurar, cavar (Verg. En. 2, 38). II — Sent. figurado: 3) Insinuar-se, abrir caminho (Plaut. Bac. 1198).

terēdō, -inis, subs. f. Verme que rói a madeira, caruncho (Ov. P. 1, 69).

Tēreīdēs, -ae, subs. pr. m. Tereida, filho de Tereu, i.é, Ítis (Ov. Ib. 432).

1. **Terentia, -ae,** subs. pr. f. Terência, primeira espôsa de Cícero. Êste a repudiou depois de uma união de trinta anos e casou-se com a jovem e rica Publília. Terência casou-se depois com o historiador Salústio, depois com Messala Corvino e, talvez, finalmente com Víbio Rufo (Cíc. Fam. 14).

2. **Terentia Lex,** subs. pr. f. Lei Terência, proposta pelos cônsules Cássio e Terêncio (Cíc. Verr. 5, 52).

Terentianus, **-a, -um,** adj. Terenciano: 1) Do poeta Terêncio (Cíc. Tusc. 3, 65). 2) De **Terentius Varro** (T. Lív. 23, 32, 16).

Terentilla Lex, subs. pr. f. Lei Terentila, proposta por Terentilo, tribuno do povo (T. Lív. 3, 9).

Terentillus, **-ī,** subs. pr. m. Terentilo, nome de família romana, notando-se **C. Terrentillus Arsa,** tribuno do povo, que propôs a lei Terentila (T. Lív. 3, 9).

Terentīnus, -a, -um, adj. Terentino, de Terento (Cíc. Planc. 43).

Terentius, **-ī,** subs. pr. m. Terêncio, nome de família romana; notem-se: 1) **Publius Terentius Afer,** poeta cômico latino, que viveu no II séc. a.C., natural de Cartago. 2) **M. Terentius Varro,** polígrafo. 3) **C. Terentius Varro,** cônsul vencido na batalha de Canas (T. Lív. 22, 61).

Terĕntum (Tar-), -ī, subs. pr. n. Terento, lugar no campo de Marte onde se celebravam os jogos seculares (Ov. F. 1, 501).

teres, **-ĕtis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Arredondado, bem torneado, cilíndrico (Cés. B. Gal. 7, 73, 6). II — Sent. figurado: 2) Polido, elegante, fino, delicado (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 199).

Tēreus, -ĕī (ou -ĕos), subs. pr. m. Tereu. 1) Rei da Trácia, transformado em poupa (ave) (Ov. Met. 6, 497). 2) Título de uma tragédia de **Attius** (Cíc. At. 16, 2, 3).

Tergemĭna, v. **Trigemina.**

tergeminus (trigeminus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que foi o terceiro a nascer do mesmo parto, trigêmeo (T. Lív. 1, 26, 2). II — Por extensão: 2) Triplo, tríplice (Verg. En. 4, 511).

tergĕō, **-ēs, -ēre, tersī, tersum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enxugar (Cíc. Par. 37). Daí: 2) Esfregar, limpar, polir (T. Lív. 26, 51, 4). II — Sent. poético: 3) Agradar (Hor. Sát. 2, 2, 24). III — Sent. figurado: 4) Corrigir, aperfeiçoar (Marc. 6, 1, 3). Obs.: **Tergo, -is, -ĕre,** formas da 3ª conj., freqüentes na língua imperial, desde Propércio (4, 8, 84).

terginum, **-ī,** subs. n. Chicote, açoite, correia (Plaut. Ps. 152).

tergiversātiō, -ōnis, subs. f. Tergiversação, rodeio, evasivas, subterfúgios (Cíc. Mil. 54).

tergivĕrsor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Sent. primitivo: 1) Voltar as costas; e daí: 2) Vir com rodeios, buscar evasivas, tergiversar (Cíc. Planc. 48).

tergo, **-is, -ĕre = tergĕo.**

tergŏris, gen. de **tergus.**

tergŏrō, -ās, -āre, v. tr. Cobrir com couraça, revestir, cobrir (Plín. H. Nat. 8, 212).

tergum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele (que cobre as costas), couro, pele (Plín. H. Nat. 8, 30). Daí: 2) Costas, dorso, lombo (Cés. B. Gal. 1, 53, 1). II — Sent. figurado: 3) Face posterior das coisas, retaguarda (Cés. B. Gal. 4, 15, 1). 4) Superfície (do mar, de um rio, do solo) (Verg. G. 1, 97). 5) Corpo (de animal) (Verg. G. 3, 426). 6) Cobertura, invólucro, pele, couro (Verg. En. 1, 368). 7) Objetos feitos de couro ou pele (tambor, escudo) (Ov. F. 4, 342).

1. tergus, **-ī,** subs. m., v. **tergum** (Plaut. As. 319).

2. **tergus, -ŏris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele (que cobre as costas). Daí: 2) Costas (Prop. 2, 26, 6). II — Sent. figurado: 3) Corpo (de animal) (Ov. Met. 8, 649). 4) Pele, couro (de uma prêsa) (Verg. En. 1, 211). 5) Pele do escudo (Ov. Met. 13, 347). 6) Couraça (Marc. 7, 2, 2).

Teridātēs, v. **Tiridātes.**

Terina, -ae, subs. pr. f. Terina, cidade do Brútio (T. Lív. 8, 24).

Terīnaeus, -a, -um, adj. Terineu, de Terina (Cíc. Tusc. 1, 115).

termĕntum, -ī, subs. n. Prejuízo (Plaut. Bac. 929).

termes, **-itis,** subs. m. Ramo (Hor. Epo. 16, 45).

Termessēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Termessenses, habitantes de Termesso (T. Lív. 38, 15).

Termēssus, -ī, subs. pr. f. Termesso, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 4).

Termestīni, -ōrum, subs. loc. m. Termestinos, habitantes de Termes, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. Epit. 54).

Termestinus, -a, -um, adj. De Termes (Tác. An. 4, 45).

Terminālĭa, -ium (ou -iōrum), subs. pr. n. Terminálias, festas, principalmente rurais e familiares, que se celebravam anualmente em honra do deus Término, protetor dos limites (Cíc. At. 6, 1, 1).

terminātio, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delimitação (T. Lív. 34, 62, 11). II — Sent. figurado: 2) Delimitação, limitação (Cíc. Or. 178). 3) Cláusula, fim de frase (na língua retórica) (Cíc. Or. 200).

terminātus, -a, -um, part. pass. de **termino.**

terminō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limitar, delimitar, separar, fixar (T. Lív. 42, 1, 6); (Cíc. Cat. 3, 26); (Cíc. Tusc. 2, 45). II — Daí: 2) Terminar, acabar, fechar, encerrar (Cíc. Fam. 3, 12, 4).

1. termĭnus, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Têrmo, limite (Cíc. Mil. 74). II — Sent. figurado: 2) Têrmo, fim, extremidade (Cíc. Fam. 6, 22, 2). 3) Limite (Cíc. De Or. 1, 214).

2. **Terminus, -i,** subs. pr. m. Término, deus latino protetor dos limites, representado a princípio sob a forma de um simples bloco de pedra, a que depois, por imitação dos gregos, acrescentaram cabeça e braços sòmente (Ov. F. 2, 639).

Termissus, v. **Termēssus.**

terni, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Três a três, três para cada um (Cés. B. Gal. 3, 15, 1). II — Sent. poético: 2) Três (Verg. En. 5, 560).

ternus, -a, -um, num. distr. (sg. raro de **terni**). Três a três (Verg. En. 5, 120).

terō, **-is, -ĕre, trīvi, trītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar, polir (Ter. Eun. 68); (Verg. Buc. 2, 34); (Verg. G. 2, 444) Daí: 2) Gastar esfregando, gastar (Ov. Trist. 4, 6, 14). Na língua agrícola: 3) Malhar os cereais, debulhar, pisar, triturar (Verg. G. 1, 192); (Plín. H. Nat. 34, 104). II — Sent. figurado: 4) Gastar, passar (o tempo) (Cíc. De Or. 3, 123); (T. Lív. 1, 57, 5). 5) Freqüentar, trilhar (um caminho) (Verg. G. 1, 380). 6) Empregar muitas vêzes (Cíc. Ac. 2, 18). Donde: 7) Tornar-se banal, comum (Cíc. Fin. 3, 15).

Terpsichŏrē, -ēs, subs. pr. f. Terpsícore, musa da dança; daí, por extensão: musa, poesia (Juv. 7, 35).

1. terra, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Terra, a terra firme, o continente (Cíc. Mur. 33). Daí: 2) A Terra (planêta em que habitamos), o globo terrestre (Cíc. Tusc. 1, 40). 3) A parte da terra em que se habita, região, país (Cíc. Lae. 13). 4) Solo, terreno, chão (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. particular: 5) A Terra (personificada e divinizada) (Ov. F. 6, 299). No pl.: 6) As nações, o universo (Cíc. Agr. 2, 33). III — Sent. figurado: 7) Um homem da terra, um desconhecido (Cíc. At. 1, 13, 4). Obs.: Gen. arc. **terrāī** (Lucr. 1, 212).

2. **Terra, -ae,** subs. pr. f. Terra, divindade greco-romana, personificação da terra e conhecida por vários nomes. Segundo as mais antigas tradições, era espôsa de Uranos e mãe do Oceano, dos Gigantes, dos Titãs, dos Ciclopes, etc. (Cíc. Nat. 3, 52).

terracĭn-, v. **Tarracin-.**

Terrācō v. **Tarrāco.**

terrānĕŏla, -ae, subs. f. Espécie de cotovia (Fedr. Ap. 30, 1).

terrēnum, -i, subs. n. Terra, terreno, território (T. Lív. 23, 19, 14).

terrēnus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De terra, formado de terra (T. Lív. 33, 17, 8). Daí: 2) Que se refere à terra, terrestre (Cíc. Nat. 1, 103). II — Sent. poético: 3) Mortal (em oposição aos deuses) (Hor. O. 4, 11, 27). No pl.: **terrēna, -ōrum:** 4) Os animais terrestres (Quint. 12, 11, 13).

terrēō, **-ēs, -ēre, terrŭi, terrĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer tremer, aterrorizar (Cíc. Amer. 67); (Hor. O. 1, 2, 5). II — Daí: 2) Fazer fugir pelo terror, afugentar, repelir (Hor. O. 4, 11, 25); (Cíc. Rep. 5, 6).

terrēstris, e, adj. I — Sent. próprio: 1) Terrestre, da terra (Cíc. Nat. 2, 75). II — Daí: 2) Terrestre (em oposição a marítimo) (Cíc. Tim. 35).

terribĭlis, -e, adj. Terrível, medonho, horrendo, que inspira terror (Cíc. Sest. 19).

terricŭla, -ae, subs. f. e **terricŭlum, -i,** subs. n. Espantalho (T. Lív. 5, 9, 7).

terrificō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Terrificar, assustar, amedrontar, horrorizar (Verg. En. 4, 210).

terrificus, -a, -um, adj. Terrífico, horroroso, medonho, espantoso, terrível (Verg. En. 5, 524).

terrigĕna, **-ae,** subs. m. e f. Nascido da terra, filho da terra, terrígena (Lucr. 5, 1411).

terrilŏquus, -a, -um, adj. Horrível, assustador (quanto às palavras): (Lucr. 1, 103).

territo **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. freq. tr. Aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 5, 57, 3).

territōrium, -ī, subs. n. Território (Cíc. Phil. 2, 102).

terrĭtus, **-a, -um,** part. pass. de **terrĕo.**

terror, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremor produzido pelo mêdo, terror, pavor (Cés. B. Gal. 7, 66, 6). II — Por extensão: 2) O que causa terror (Cíc. Rep. 1, 71).

tērsī, perf. de **tergĕo.**

tersus, -a, -um. A) Part. pass. de **tergĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Limpo, polido, terso (Ov. Met. 2, 736). II — Sent. figurado: 2) Terso, elegante, puro, esmerado (Quint. 10, 1, 93).

Tertia, -ae, subs. pr. f. Tércia, nome de mulher (Suet. Cés. 50).

tertiadecimāni **(tertiadecumāni), -ōrum,** subs. m. pl. Soldados da 13ª legião (Tác. Hist. 3, 27).

tertiānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 3ª legião (Tác. An. 13, 38).

tertiānus, -a, -um, adj. Que volta de três em três dias (Cíc. Nat. 3, 24).

1. tertĭō. adv. I — Sent. próprio: 1) Pela terceira vez (Cíc. Amer. 60). II — Daí: 2) Em terceiro lugar (Cés. B. Civ. 3, 43, 4).

2. tertiō **, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Repetir pela terceira vez (Apul. M. 5, 18).

tertium, adv. Pela terceira vez (Cíc. Div. 2, 121).

tertius, -a, -um, adj. Terceiro (Cíc. Lae. 56).

terŭī, perf. de **tero.**

teruncius, **-ī,** subs. m. (subent. **nummus**). I — Sent. próprio: 1) Terúncio, 3/12 ou 1/4 do asse (Varr. L. Lat. 5, 174). Por extensão: 2) A quarta parte de um todo (Cíc. At. 7, 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Um quase nada, um valor mínimo (Cíc. At. 6, 2, 4).

tervenēfĭcus, -ī, subs. m. Triplo envenenador (Plaut. Bac. 813).

tesca **(tesqua), -ōrum,** subs. n. pl. Lugares desertos, regiões selvagens (Hor. Ep. 1, 14, 19).

tessĕla, **-ae,** subs. f. 1) Tessela, cubo para obras de marchetaria, mosaico (Sên. Nat. 6, 31, 2). 2) Dado de jogar (Juv. 11, 132).

tessellātus, **-a, -um,** part. pass. de **tessēllo.**

tessēllō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Assoalhar ou ladrilhar de mosaico, pavimentar com mosaico (Suet. Cés. 46).

tessĕra, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Cubo; daí, em sent. particular: 2) Dado de jogar (Cíc. De Or. 3, 58). 3) Téssera, senha de hospitalidade (Plaut. Cist. 232). 4) Téssera, quadrado que continha uma senha, ou as ordens no exército (Verg. En. 7, 637). 5) Bilhete para a distribuição de alimento ou dinheiro (Marc. 8, 78). 6) Cubo de mosaico (Marc. 10, 33).

tesserārĭus, **-ī,** subs. m. Tesserário, soldado que transmite a senha dada pelo general (Tác. Hist. 1, 25).

tesserŭla, -ae, subs. f. 1) Tabuinha em que se escrevia o voto (Varr. R. Rust. 3, 5, 18). 2) Senha para obter trigo (Pérs. 5, 47).

Tessuinum **, -ī,** subs. pr. n. Tessuino, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 110).

1. testa. **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concha, casca, ostra (Cíc. Nat. 2, 100). II — Daí: 2) Vaso de barro cozido, vasilha de barro, jarro, ânfora, lâmpada (Hor. Ep. 1, 2, 70). 3) Telha, pedaço de telha, caco (Cíc. Dom. 61).

2. **Testa, -ae,** subs. pr. m. Testa, sobrenome romano (Cíc. Fam. 7, 5).

testacĕus **(testācĭus), -a, -um,** adj. De barro cozido, de tijolo, da côr do tijolo (Plín. Ep. 10, 37, 2).

1. **testāmentārĭus, -a, -um,** adj. Relativo aos testamentos, testamentário (Cíc. Verr. 1, 108).

2. **testāmentārĭus, -ī,** subs. m. O que altera testamento, falsificador de testamento (Cíc. Of. 3, 73).

testāmēntum, -ī, subs. n. Testamento (Cíc. Mil. 48).

testātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de alterar, testemunho (Quint. 5, 7, 32). II — Daí. 2) Ação de tomar como testemunha (T. Lív. 8, 6, 3).

testātor, -ōris, subs. m. Testador (Suet. Ner. 17).

testātuSi· **-a, -um. I — Part. de testor.** II — Adj.: 1) Atestado, certificado (Cíc. Cael. 64). Daí: 2) Evidente, manifesto (Cíc. Verr. 2, 187).

testiculus, **-ī,** subs. m. Testículo (Marc. 3, 24, 5).

testificātiō, -ōnis, subs. f. Depoimento, declaração, testemunho (Cíc. Mur. 49).

testificātus, **-a, -um,** part. pass. de **testificor.**

testificor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Testemunhar, ser testemunha (Cíc. Fam. 2, 4, 2). 2) Atestar, certificar, declarar (Cíc. Verr. 5, 17). 3) Tomar como testemunha, apelar para o testemunho de (Ov. F. 5, 250).

testimōnium, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Testemunho, depoimento (Cíc. Caec. 95). II — Sent. figurado: 2) Prova, argumento (Cés. B. Civ. 3, 53, 4).

1. **testis, -is,** subs. m. I — Sent. próprio e figurado: 1) Testemunha (Cíc. Br. 323). II — Sent. particular: 2) Espectador (Ov. A. Am. 3, 398).

2. testis, **-is,** subs. m. (geralmente no pl.). Testículos (Hor. Sát. 1, 2, 45).

testor, **-āris, -āri, -ātus sum,** v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Testemunhar, ser testemunha (Ov. P. 4, 15, 11). II — Daí: 2) Atestar, afirmar, declarar (Cíc. Verr. 3, 168); (Cíc. Or. 227). Donde: 3) Tomar como testemunha, invocar como testemunha (Cíc. Clu. 194); (Cíc. Sull. 86). Na linguagem dos tabeliães: 4) Testar, fazer testamento (Cíc. Inv. 2, 62); (Catul. 68, 122).

testu, n. indecl. 1) Tampa de argila (Cat. Agr. 75). 2) Vaso de argila (Ov. F. 2, 645).

testūdinēus, **-a, -um,** adj. De tartaruga, de concha de tartaruga (Plaut. Aul. 49).

testūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tartaruga, carapaça de tartaruga (T. Lív. 36, 32, 6). II — Daí: 2) Incrustações de escama de tartaruga (Verg. G. 2, 463). 3) Lira, cítara (Verg. G. 4, 464). 4) Quarto ou aposento em forma de abóbada (Verg. En. 1, 505). III — Na língua militar: 5) Tartaruga (máquina de guerra que os soldados formavam com os escudos, colocando-os sôbre as cabeças) (Cés. B. Gal. 2, 6, 3). 6) Tartaruga (cobertura de madeira para a proteção dos sitiantes) (Cés. B. Gal. 5, 42, 5).

testŭla, **-ae,** subs. f. Téstula, concha em que se escrevia o voto (em Atenas) (C. Nep. Arist. 1, 2).

tēte, acus. e abl. de **tute.**

tedēndi, perf. de **tendo.**

tēter, tētrĭcus, tētritūdō, v. **taeter, taetrĭcus, taetritūdo.**

Tēthys, **-ȳos,** subs. pr. f. Tétis. 1) Divindade marinha, filha de Uranos e da Terra, espôsa do Oceano e mãe de Nereu e das Oceânidas. Personificava a água em sua forma fecundante (Verg. G. 1, 31). 2) O mar (Ov. Met. 2, 69).

tetĭgi, perf. de **tango.**

tetrāchmum (tetradrāchmum), -i subs. n. Moeda grega de prata que valia quatro dracmas (T. Lív. 34, 52, 6).

tetradium (tetradēum), -i, subs. n. O número quatro (Sên. Contr. 10, perf. 12).

tetrăō, -ōnis, subs. m. Tetraz (ave) (Suet. Cal. 22).

Tetraphylia **a, -ae,** subs. pr. f. Tetrafília, cidade da Atamânia (T. Lív. 38, 1).

tetrārcha (tetrārchēs), -ae, subs. m. Tetrarca (Cíc. Mil. 76).

tetrarchia, -ae, subs. f. Tetrarquia (subdivisão da falange grega) (Cíc. Dej. 42).

tetrasticha, **-ōn,** subs. n. pl. Quadra (Marc. 7, 85, 1).

tetrē, v. **taetrē.**

Tetrĭca, -ae, subs. pr. f. Tétrica, montanha da Sabina, na Itália (Varr. R. Rust. 2, 1, 5).

tetrĭcus, v. **taetrĭcus.**

Tetrilĭus **, -i,** subs. pr. m. Tetrílio, nome de homem (Cíc. Ac. 2, 11).

tetrissitō, -ās, -āre, v. intr. Grasnar (tratando-se dos patos) (Suet. fr. 161).

Tettius, -i, subs. pr. m. Tétio, nome de homem (Cíc. At. 4, 3, 3).

tetŭlī, perf. arcaico de **fero** (com redôbro) = **tuli** (Plaut. Men. 629).

Teucer **(Teucrus:** Verg. En. 3, 108), **-cri,** subs. pr. m. Teucro. 1) Filho do rio Escamandro e da ninfa do monte Ida, primeiro rei da Tróade, de onde vem o nome de «teucros» dado aos troianos (Verg. En. 1, 235). 2) Filho de Telamon, rei de Salamina e irmão de Ajax (Hor. O. 1, 7, 21).

Teucri, -ōrum, subs. loc. m. Teucros, os troianos (Verg. En. 1, 38).

Teucrĭa, -ae, subs. pr. f. Têucria, a Tróade (Verg. En. 2, 26).

Teucris, -dis, subs. loc. f. Têucrida, troiana (Cíc. At. 1, 12, 1) (tom pejorativo).

1. Teucrus, **-a, -um,** adj. Teucro, de Tróia, troiano (Catul. 64, 345).

2. **Teucrus,** v. **Teucer.**

Tēus, v. **Tēos.**

Teuthŏni v. **Teutŏni.**

Teuthrans, v. **Teuthrās.**

Teuthrantēus e **Teuthrantĭus, -a, -um,** adj. Teutranteu, de Teutras, da Mísia: **Teuthrantia turba** (Ov. Her. 9, 51) «a multidão teutrântia, i.é, as cinqüenta filhas de Téspio, filho de Teutras».

Teuthrās, **-āntis,** subs. pr. m. Teutrante. 1) Filho de Pandião e rei da Mísia (Hig. Fab. 99). 2) Pequeno rio da Campânia (Prop. 1, 11, 11). 3) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 10, 302).

Teuticus, **-ī,** subs. pr. m. Têutico, embaixador de Gêncio (T. Lív. 44, 31, 9).

Teutomatus, -ī, subs. pr. m. Teutomato, rei dos niciobrigos (Cés. B. Gal. 7, 31, 7).

Teutŏni, -ōrum, subs. pr. m. Teutões, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 33, 4).

Teutonicus, **-a, -um,** adj. Teutônico, dos teutões (Prop. 3, 3, 44).

tēxī, perf. de **tego.**

tēxō, -is, -ĕre, texŭī, textum, v. tr. 1) Tecer, entrelaçar, entrançar, tramar (sent. próprio e figurado) (Ter. Heaut. 285); (Cíc. Nat. 2, 150); (Cíc. De Or. 3, 226); (Ov. Met. 10, 123). Daí: 2) Arranjar, dispor, compor (Cíc. Fam. 9, 21, 1). 3) Construir (Cíc. At. 4, 16, 14).

textīle, **-is,** subs. n. Tecido, teia, bordado (Cíc. Verr. 4, 1).

textilis, -e, adj. 1) Tecido (Cíc. Tusc. 5, 61). 2) Entrelaçado, entrançado (Marc. 6. 80, 8).

textor, -ōris, subs. m. Tecelão (Hor. Ep. 1, 19, 13).

textōrius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De tecelão, de tecido (Col. 9, 6). II — Sent. figurado: 2) Falaz, inextricável (Sên. Ep. 113, 26).

textrina, **-ae,** subs. f. (subent. **officina** ou **ars**). Oficina de tecelão, ofício de tecelão (Sên. Ep. 90, 20).

textrinum, -ī, subs. n. (subent. **opus**). Oficina de tecelão, ofício de tecelão (Cíc. Verr. 4, 58).

textrix, **-īcis,** subs. f. 1) Tecedeira (Marc. 4, 19, 1). 2) As Parcas (no pl.) (Apul. M. 6, 19).

textum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tecido, pano (Ov. Met. 8, 640). Por extensão: 2) Obra formada de várias partes reunidas, contextura (Verg. En. 8, 625). II — Sent. figurado: 3) Contextura (do estilo) (Quint. 9, 4, 17).

textura, **-ae,** subs. f. Tecido, contextura, encadeamento, ligação (Plaut. St. 348).

1. textus, **-a, -um,** part. pass. de **texo.**

2. **textus, -ūs,** subs. m. Contextura, encadeamento, série (Lucr. 4, 728).

texŭī, perf. de **texo.**

Thabusion **(-ium), -ī,** subs. pr. n. Tabúsio, fortaleza da Frígia Maior (T. Lív. 38, 14).

Thāis, -idis, subs. pr. f. Taís, célebre cortesã ateniense (Ov. A. Am. 3, 604).

Thala, -ae, subs. pr. f. Tala, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 75, 1).

thalamēgus, **-ī,** subs. m. Navio com beliches (Suet. Cés. 52).

thalămus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Quarto no interior da casa, quarto nupcial (Verg. En. 6, 623). II — Sent. figurado: 2) Quarto de dormir (Ov. Met. 10, 456). 3) Leito nupcial, leito (Prop. 2, 15, 14). No pl.: 4) Casamento, himeneu (Verg. En. 4, 550).

thalassicus, **-a, -um,** adj. De côr verde-mar (Plaut. Mil. 1179).

Thalassiō ou **Thalāsiō, -ōnis,** subs. pr. m. (Verg. Cat. 5, 15), **Talāsius, -ī,** subs. pr. m. (Catul. 61, 134). Talassião, Talasião ou Talásio, antigo deus latino identificado com o Himeneu dos gregos.

Thalēs, **-lētis** (ou **-lis**), subs. pr. m. **Tales,** filósofo grego, nascido em Mileto, que viveu do VII ao VI séc. a.C.; foi o mais antigo e mais ilustre dos sete sábios da Grécia (Cíc. Nat. 1, 25). Obs.: acus.: **Thaletim** (Cíc. Rep. 1, 25); **Thalem** (Cíc. Div. 1, 111); **Thalen** (Cíc. De Or. 3, 137); abl.: **Thalete** (Cíc. Rep. 1, 22); **Thale** (Cíc. Nat. 1, 91).

Thalīa, -ae, subs. pr. f. Talia. I — Uma das nove Musas, divindade campestre que presidia também aos banquetes alegres. Mais tarde tornou-se: 1) Musa da comédia (Verg. Buc. 6, 2). E, por extensão: 2) Musa da poesia (Hor. O. 4, 6, 25). II — 3) Uma das Nereidas (Verg. En. 5, 826). 4) Uma das Graças (Sên. Ben. 1, 3, 6).

Thaliārchus. **-ī,** subs. pr. m. Taliarco, destinatário de uma das odes de Horácio (Hor. O. 1, 9).

Thallūmētus, **-ī,** subs. pr. m. **Talumeto,** nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 5, 12, 2).

thallus **(tallus), -ī,** subs. m. Ramo de mirto (Verg. Cir. 376).

Thalna, v. **Talna** (T. Lív. 39, 31).

Thamirās, v. **Thamўras.**

Thamўrās, -ae, subs. pr. Tâmira, poeta da Trácia que, desafiando as Musas, foi por elas derrotado e depois privado da vista e da voz (Prop. 2, 22, 19).

Thapsos (-us), -ī, subs. pr. f. Tapsos. 1) Cidade da Bizacena, na África (T. Lív. 33, 48). 2) Península da Sicília, perto de Siracusa (Verg. En. 3, 689).

Thasos **(-us), -ī,** subs. pr. f. Tasos, ilha do mar Egeu, no Mediterrâneo, próxima da Trácia (Cíc. Pis. 89).

Thassos, v. **Thasos.**

1. Thasus (ou **Thrasus**), **-ī,** subs. pr. m. Taso ou Traso, nome de homem (Ov. Ib. 477).

2. Thasus, -ī, subs. f., v. **Thasos.**

Thaumăcī, -ōrum, subs. loc. m. Táumacos, povo da Tessália (T. Lív. 32, 4, 1).

Thaumantēus, **-a, -um,** adj. Taumanteu, de Taumante: **Thaumantea virgo** (Ov. Met. 14, 845) «virgem taumantéia», i.é, Íris.

Thaumantĭas, **-ădis,** subs. pr. f. Taumantíada, filha de Taumante, i.é, Íris (Ov. Met. 4, 480).

Thaumāntis, -ĭdis, subs. pr. f. Taumântida, filha de Taumante (Ov. Met. 11, 647).

Thaumās, **-āntis,** subs. pr. m. Taumante. 1) Filho da Terra e do Oceano, esposou Electra e foi pai de Íris (Cíc. Nat. 3, 51). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 303).

Theaetētus, -ī, subs. pr. m. Teeteto, nome de um almirante dos ródios (T. Lív. 45, 25).

Theānum, v. **Teānum.**

theātrālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De teatro, teatral (Cíc. Sest. 115). II — Daí: 2) Falso, mentiroso (Quint. 2, 2, 10).

theātrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Teatro (local destinado aos jogos públicos) (Hor. Ep. 2, 2, 130). Por extensão: 2) Reunião de espectadores ou ouvintes, auditório, assembléia (Cíc. Tusc. 1, 106). II — Sent. figurado: 3) Cena, lugar próprio para exibição, teatro (Cíc. Br. 6).

Thēbae, **-ārum,** subs. pr. f. Tebas. 1) Capital do Alto Egito, a «cidade das cem portas», como era chamada pelos estrangeiros, que tomavam por portas os pilões de seus templos (Plín. H. Nat. 5, 60). 2) Cidade da Mísia, destruída por Aquiles (Ov. Met. 12, 110). 3) Cidade da Grécia continental, na Beócia, fundada por Cadmo, e pátria de Píndaro (Cíc. Inv. 1, 93).

Thēbāgēnēs, **-ae,** subs. loc. m. Tebágena, originário de Tebas, na Beócia (Varr. Men. 112).

Thēbaĭdēs, -um, subs. loc. f. Tebaidas, tebanas, de Tebas, na Beócia (Ov. Met. 6, 163).

Thēbāis, **-ĭdos,** subs. pr. f. Tebaida, nome de um poema de Estácio (Juv. 7, 83).

Thēbāna, -ae, subs. pr. f. A tebana, i.é, Andrômaca, natural de Tebas, na Mísia (Ov. Trist. 4, 3, 29).

Thēbānī, -ōrum, subs. loc. m. Tebanos, habitantes de Tebas, na Beócia (Cíc. Fat. 7).

Thēbānus, **-a, -um,** adj. Tebano, de Tebas, cidade da Beócia: **Thebani duces** (Prop. 2, 9, 50) «os chefes tebanos», i.é, Etéocles e Polinice; **Thebani modi** (Hor. Ep. 1, 3, 13) «o ritmo de Píndaro» (poeta natural de Tebas): **Thebanus deus** (Prop. 3, 18, 6) «Hércules».

1. Thēbē, -ēs, subs. pr. f. Tebe. 1) Ninfa da Beócia, amada pelo rio Asopo (Ov. Am. 3, 6, 33). 2) Filha de Jasão, espôsa de Alexandre, tirano de Feres, na Tessália, no IV séc. a.C. (Cíc. Inv. 2, 144).

2. Thēbē, **-ēs,** subs. pr. f. Tebe. 1) Cidade do Egito (Juv. 15, 6). 2) Cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92). 3) Cidade da Eólida (Plín. H. Nat. 5, 122).

Thēbēs Campus, subs. pr. m. Campo Tebes, região da Mísia (T. Lív. 37, 19).

Thēbogēnēs, v. **Thēbagēnes.**

thēca, -ae, subs. f. Caixa, cofre, bôlsa, estôjo (Cíc. Verr. 4, 52).

Theĭum, -ī, subs. pr. n. Teio, cidade da Atamânia, na Macedônia (T. Lív. 38, 1).

Thēlebōae, v. **Tēlebōae.**

Thelxinŏē, -ēs, subs. pr. f. Telxínoe, uma das quatro primitivas Musas (Cíc. Nat. 3, 54).

thema, **-ătis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tema, assunto, tese, proposição (Sên. Contr. 3, 20). II — Sent. particular: 2) Tema de natividade, horóscopo (Suet. Aug. 94).

Themis, **-ĭdis,** subs. pr. f. Têmis, divindade grega, personificação da justiça, filha de Uranos e da Terra. Esposou Zeus e foi mãe das Horas e das Moiras (Catul. 68, 155).

Themista, -ae, subs. pr. f. ou **Themistē, -ēs,** subs. f. Temista ou Temíste, nome de uma filósofa de Lampsaco, adepta de Epicuro (Cíc. Pis. 63).

Themistagŏrās, -ae, subs. pr. m. Temistágoras, nome de um habitante de Lampsaco (Cíc. Verr. 1, 83).

Themistŏclēs, -ī (e -is), subs. pr. m. Temistocles, célebre general e estadista ateniense, que viveu do VI ao V séc. a.C. (Cíc. At. 7, 11, 3). Obs.: Acus. **Themistoclem** (Cíc. Sest. 141): **Themistoclen** (C. Nep. Them. 8, 7); **Themistoclea** (V. Máx. 5, 3, 3).

Thomistoclēus, -a, -um, adj. Temistocleu, de Temístocles (Cíc. At. 10, 8, 4).

Theocritus, -i, subs. pr. m. Teócrito, poeta bucólico grego, nascido em Siracusa (Quint. 10, 1, 55).

Theodēctēs, -is, (ou -i), subs. pr. m. Teodecte, orador natural da Cilícia, célebre por sua memória (Cíc. Or. 172).

Theodōrēī, -ōrum, subs. m. Discípulos de Teodoro de Gádara (Quint. 4, 2, 32).

Theodōrus, -ī, subs. pr. m. Teodoro. 1) Teodoro de Bizâncio, sofista grego (Cíc. Br. 48). 2) Teodoro de Cirene, cognominado o Ateu, filósofo grego dos fins do IV séc. a.C., discípulo e sucessor de Aristipo, o Jovem (Cíc. Nat. 1, 2).

Theodosia, -ae, subs. pr. f. Teodósia, cidade do Quersoneso Táurico (Plín. H. Nat. 4, 85).

Theodōtos (-us), -ī, subs. pr. m. Teódoto, nome de homem (T. Lív. 45, 26).

Theogĕnēs, -is, subs. pr. m. Teógenes, nome de homem (T. Lív. 44, 32).

Theogonia, -ae, subs. pr. f. Teogonia, i.é, genealogia dos deuses (título de um poema de Hesíodo) (Cíc. Nat. 1, 36).

theologus, -ī, subs. m. Teólogo, o que escreve sôbre a teologia (Cíc. Nat. 3, 53).

Theōn, -ōnis, subs. pr. m. Teão ou Téon 1) Pintor grego da época helenística, natural de Samos (Plín. H. Nat. 35, 144). 2) Nome de um caluniador famoso (Hor. Ep. 1, 18, 82).

Theōndās, -ae, subs. pr. m. Teondas, magistrado supremo na Samotrácia (T. Lív. 45, 5, 6).

Theōninus, -a, -um, adj. Teonino, de Teão, o caluniador (Hor. Ep. 1, 18, 82).

Theophānes, -is, subs. pr. m. Teófanes, historiador e poeta grego nascido em Mitileno, e que viveu no I séc. a.C. (Cíc. Arch. 24).

Theophilus, -ī, subs. pr. m. Teófilo, nome de homem (Cíc. Fam. 4, 9, 1).

Theophrāstus, -ī, subs. pr. m. Teofrasto, filósofo e sábio grego, que viveu do IV ao III séc. a.C., natural de Eresos, na ilha de Lesbos. Seu verdadeiro nome era Tirtamos, mas Aristóteles o chamava de Teofrasto (Cíc. Or. 62).

Theopompēus (ou **-pius**), **-a, -um,** adj. Teopompeu, de Teopompo, o historiador (Cíc. Or. 207).

Theopōmpus, -ī, subs. pr. m. Teopompo. 1) Orador e historiador grego do IV séc. a.C., natural de Quios, discípulo de Isócrates (Cíc. De Or. 2, 57). 2) Partidário de César (Cíc. At. 13, 7, 4).

Theorāctus, -ī, subs. pr. m. Teoracto, sobrenome de Teomasto, siracusano partidário de Verres (Cíc. Verr. 4, 148).

Theoxĕna, -ae, subs. pr. f. Teóxena, nome de mulher (T. Lív. 40, 4, 3).

Theoxĕnus, -ī, subs. pr. m. Teóxeno, nome de homem (T. Lív. 33, 18).

Thēraeī, -ōrum, subs. loc. m. Tereus, habitantes de Tera, ilha do mar de Creta (Sal. B. Jug. 19, 3).

Thērāmĕnēs, -is (ou -ae), subs. pr. m. Terâmenes, um dos trinta tiranos de Atenas (Cíc. Tusc. 1, 96).

Theramnaeus, v. **Therapnaeus.**

Therapnaeus, -a, -um, adj. 1) Terapneu, de Terapne, cidade da Lacônia. Daí, por extensão: 2) Da Lacônia, de Esparta (Ov. Her. 15, 196).

Thērasĭa -ae, subs. pr. f. 1) Ilha vizinha a Creta (Plín. H. Nat. 2, 202). 2) Uma das ilhas Lipari (Plín. H. Nat. 3, 93).

Thēriclēus, -a, -um, adj. Tericleu, de Téricles, famoso oleiro de Corinto (Cíc. Verr. 4, 38).

1. thermae, **-ārum,** subs. f. pl. Caldas, termas, banhos quentes (Marc. 7, 34, 5).

2. **Thermae, -ārum,** subs. pr. f. Termas, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90).

Thermaeus ou **Thermaicus sinus,** subs. pr. m. Gôlfo Termaico, na Macedônia (Tác. An. 5, 10).

Thermitāni. **-ōrum,** subs. loc. m. Termitanos, habitantes de Termas (Cíc. Verr. 3, 99).

Thermitānus, -a, -um, adj. Termitano, de Termas (Cíc. Verr. 2, 83).

Thermōdōn, -ōntis, subs. pr. m. Termodonte, rio da Capadócia, perto do qual habitavam as Amazonas (Verg. En. 11, 659).

Thermodontēus (Prop. 3, 14, 6) ou **-dontiăcus** e **-dontius, -a, -um,** adj. Termodonteu, termodontíaco ou termodôncio, do Termodonte, das Amazonas (Ov. Met. 12, 611).

Thermopōlĭum, **-ī,** subs. n. Taberna onde se vendem bebidas quentes (Plaut. Rud. 529).

thermopōtō, -ās, -āre, -āvī, v. tr. Umedecer, molhar com bebida quente (Plaut. Trin. 1014).

Thermopylae, **-ārum,** subs. pr. f. Termópilas, desfiladeiro da Grécia continental, na Lócrida, estreita passagem entre o mar Egeu e a montanha; tornou-se célebre pelo devotamento de Leônidas com seus trezentos espartanos e também pela vitória dos romanos sôbre Antíoco, o Grande (Cíc. Tusc. 1, 101).

thermŭlae, -ārum, subs. f. pl. Pequenas termas (Marc. 6, 42, 1).

Thermus, -ī, subs. pr. m. Têrmo, sobrenome romano (Cíc. Fam. 2, 17, 6).

Thērodamantēus ou **Thēromedontēus, -a, -um,** adj. Terodamanteu ou teromedonteu, de Terodamante ou Teromedonte (Ov. Ib. 381).

Thērodāmās, **-āntis** ou Thēromēdōn, **-ōntis,** subs. pr. m. Terodamente ou Teromedonte, nome de um rei da Cítia (Ov. P. 1, 2, 121).

Thērōn, **-ōnis,** subs. pr. m. Terão. 1) Nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 312). 2) Nome de um cão (Ov. Met. 3, 211).

Thersilŏchus, -ī, subs. pr. m. Tersíloco, filho de Antenor, morto no cêrco de Tróia (Verg. En. 6, 483).

Thersitēs, **-ae,** subs. pr. m. Tersites, um dos gregos que tomou parte no cêrco de Tróia, célebre por sua disformidade e má língua (Ov. Met. 13, 233).

thesauraius' **(thens-), -a, -um,** adj. De tesouro (Plaut. Aul. 395).

thēsaurum, -ī, v. **thēsaurus** (Petr. 46, 8).

thēsaurus (thens-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tesouro, grandes riquezas (Cíc. Div. 2, 134). Daí: 2) Armazém, lugar onde se guardam riquezas (T. Lív. 29, 8, 9). II — Sent. figurado: 3) Grande quantidade de, uma infinidade de (Plaut. Merc. 163). 4) Armazém, depósito (Cíc. De Or. 1, 18).

Thēsēĭus, **-a, -um,** adj. De Teseu (Ov. Met. 15, 492).

1. Thēsēus, -a, -um, adj. 1) De Teseu (Ov. Met. 8, 263). Daí, por extensão: 2) Da Ática, ateniense (Prop. 3, 21, 24).

2. Thēseus, **-ĕī (ou -ĕos),** subs. pr. m. Teseu, lendário rei de Atenas, matador do Minotauro, participante da expedição dos Argonautas, vencedor das Amazonas (Cíc. Nat. 3, 45).

Thēsidēs, **-ae,** subs. pr. m. Tesida, descendente de Teseu, i.é, Hipólito, seu filho e da rainha das Amazonas (Ov. Her. 4, 65). Obs.: No pl.: **Thesidae, -arum:** os atenienses (Verg. G. 2, 383).

thesis, **-is,** subs. f. Tese, proposição, tema (Quint. 2, 4, 24).

Thesmophoria, -ōrum, subs. pr. n. Tesmofórias, festas em honra de Ceres, deusa da agricultura (Plín. H. Nat. 24, 59).

Thespiādēs, **-um,** subs. pr. f. Tespíades, as Musas, veneradas em Téspias, na Beócia (Cíc. Verr. 4, 4).

Thespiae, **-ārum,** subs. pr. f. Téspias, cidade da Beócia (Cíc. Verr. 4, 4).

Thespiēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tespienses, habitantes de Téspias (Cíc. Verr. 4, 135).

Thēspis, **-is** (ou, **-idis**), subs. pr. m. Téspis, trágico grego, nascido em Icária, perto de Maratona, na Ática, e que viveu no VI séc. a.C. Segundo as tradições atenienses, é o criador do drama grego (Hor. A. Poét. 276).

Thesprōti, **-ōrum,** subs. loc. m. Tesprotos habitantes da Tesprótia (T. Lív. 43, 21, 4).

Thesprōtia, -ae, subs. pr. f. Tesprótia, região do Epiro (Cíc. At. 6, 3, 2).

Thesprōtĭus, **-a, -um,** adj. Tesprótio, da Tesprótia (T. Lív. 8, 24).

Thesprōtus, **-ī,** subs. pr. m. Tesproto, rei da região de Putéolos, perto de Nápoles (Prop. 1, 11, 3).

Thessălī, -ōrum, subs. loc. m. Tessálios, habitantes da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 4, 6).

Thessalia, **-ae,** subs. pr. f. Tessália, grande região ao norte da Grécia, limitada ao Norte pelo monte Olimpo, ao Sul pelo monte Etna, a O. pelo Pindo e a L. pelo Ossa e Pelião, e situada ao sul da Macedônia e a O. do Epiro (Cíc. Pis. 96).

thessalĭcus, **-a, -um,** adj. Tessálico, da Tessália (Ov. Her. 9, 100).

Thessălis, -idis, subs. loc. f. Mulher natural da Tessália (Ov. Her. 13, 112).

Thessalonīca, **-ae** (Cíc. Planc. 99), e **Thessalonīcē, -ēs** (T. Lív. 39, 27, 1), subs. pr. f. Tessalonica, cidade da Macedônia.

Thessalnicēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Tessalonicenses, habitantes de Tessalonica (Cic. Pis. 84).

Thessălus, -a, -um, adj. Téssalo, da Tessália, tessálio (Hor. O. 2, 4, 10).

Thessāndrus, **-i,** subs. pr. m. Tessandro, nome de um guerreiro grego (Verg. En. 2, 261).

Thestiādēs, **-ae,** subs. pr. m. Testíada, descendente de Téstio (Ov. Met. 8, 304).

Thestĭas, -ădis, subs. pr. f. Testíada, filha de Téstio, i.é, Altéia (Ov. Met. 8, 452).

Thestĭus, -ī, subs. pr. m. Téstio, lendário rei da Etólia, pai de Altéia, Leda, Hipermnestra, etc. (Ov. Met. 8, 487).

Thestoridēs, **-ae,** subs. pr. m. Testórida, filho de Téstor, i.é, Calcas, famoso adivinho (Ov. Met. 12, 19).

Thestylis, **-is** (ou **-idis**), subs. pr. f. Téstilis, nome de mulher (Verg. Buc. 2, 10).

thēta, indecl. Teta (nome de uma letra grega) (Marc. 7, 37, 2). Obs.: O teta era sinal de condenação à morte (como letra inicial de **thanatos**, morte).

Thetidium, **-ī,** subs. pr. n. Tetídio, cidade da Tessália (T. Lív. 33, 6).

Thetis, **-idis,** subs. pr. f. Tétis. I — Sent. próprio: 1) Divindade marinha, filha de Nereu e de Dóris. Zeus e Poseidon quiseram desposá-la, mas Têmis predissera que o filho de Tétis seria mais forte que seu pai. Os deuses decidiram então casá-la com um mortal: Peleu, rei de Iolco, cidade da Tessália. Dessa união nasceu Aquiles (Hor. Epo. 13, 12). II — Sent. figurado (em poesia): 2) O mar (Verg. Buc. 4, 32).

Theudās, **-ae,** subs. pr. m. Teudas, liberto de Trebiano (Cíc. Fam. 6, 10).

Theudōria, -ae, subs. pr. f. Teudória, cidade da Atamânia (T. Lív. 38, 1, 7).

Theudōtos, **-i,** subs. pr. m. Têudoto, sábio de Quios (Ov. Ib. 468).

Theuma, -ătis, subs. pr. n. Têumate, povoado da Tessália (T. Lív. 32, 13, 12).

Theutōni, v. **Teutōnī.**

Thīa, -ae, subs. pr. f. Tia, espôsa de Hiperíon, e mãe do Sol (Catul. 66, 44).

thiăsus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dança em honra de Baco (Verg. Buc. 5, 30). II — Por extensão: 2) Cortejo ou côro (de Baco, Cibele, de sátiros) (Catul. 63, 28).

Thimārum, **-i,** subs. pr. n. Timaro, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 14).

Thirmida, **-ae,** subs. pr. f. Tírmida, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 12, 3).

Thisbaeus ou **Thisbēus, -a, -um,** adj. Tisbeu, de Tisbe (Ov. Met. 11, 300).

Thisbē, **-ēs,** subs. pr. f. Tisbe, jovem de Babilônia amada por Píramo (Ov. Met. 4, 55).

Thoāctēs, **-ae** (ou **-is**), subs. pr. m. Toactes, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 147).

Thoantĭas, -ădis, subs. pr. f. Toantíada, i.é, Hipsípila, filha de Toante, rei de Lemos (Ov. Her. 6, 163).

Thōās, **-āntis,** subs. pr. m. Toante. 1) Rei da Táurida, onde Ifigênia era sacerdotisa de Diana, e que foi morto por ela, que auxiliava seu irmão Orestes (Ov. Trist. 1, 9, 28). 2) Rei de Cálidon, na Etólia (Verg. En. 2, 262). 3) Companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 415).

tholus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abóbada (de um templo), cúpula (Marc. 2, 59, 2). II — Daí: 2) Templo de forma redonda (Varr. R. Rust. 3, 5, 12). 3) Edifício com cúpula (Marc. 2, 59, 2).

thōrax, **-ăcis,** subs. m. 1) Couraça, armadura (T. Lív. 4, 20, 7). 2) Peito, tórax (Plín. H. Nat. 27, 49). 3) Tôda roupa que cobre o peito (Suet. Aug. 82). Obs.: Além do acus. **thoracem,** ocorre ainda em poesia o acus. **thoraca** (V. Flac. 3, 87).

Thorĭa **Lex,** subs. pr. f. Lei Tória, proposta pelo tribuno Tório (Cíc. De Or. 2, 284).

Thorius, -ī, subs. pr. m. **Thorius Balbus,** tribuno da plebe (Cíc. Br. 136).

thorus, -ī, subs. m., v. **torus.**

Thoth ou **Thot,** subs. pr. m. Tot, nome de uma divindade e do primeiro mês dos egípcios (Cíc. Nat. 3, 56).

Thrāca, -ae (Cíc. Rep. 2, 9), e **Thrācē, -ēs** (Hor. O. 2, 16, 5), subs. f., v. **Thracia.**

Thrāces, **-um,** subs. loc. m. Trácios, habitantes da Trácia (Verg. En. 3, 14). Obs.: No sg.: **Thrax, -ăcis,** (Hor. O. 2, 19, 16).

Thrācĭa, -ae, subs. pr. f. Trácia, região ao norte da Grécia (T. Lív. 44, 27).

Thrācĭus, **-a, -um,** adj. Trácio, da Trácia (Verg. En. 5, 565).

Thrāchas, **-ădis,** subs. f. Trácade, cidade da Itália, geralmente conhecida sob o nome de Terracina (Ov. Met. 15, 717).

Thraecē, v. **Thrēcē.**

thraecidica, -ōrum, subs. n. Trecídicas, armas de um gladiador trácio (Cíc. Phil. 7, 17).

Thraecĭus, -**a, -um,** v. **Thracius** (Cíc. Of. 2, 25).

Thraeissa (**Thrēis-**), **-ae,** ou **Thraessa, -ae,** subs. loc. f. Treissa ou tressa, mulher Trácia (Verg. En. 1, 316).

thraex ou **thrēx, -cis,** subs. m. Trex, espécie de gladiador trácio (Cíc. Phil. 6, 13).

thrasciās, **-ae,** subs. m. Vento que sopra do NNO. (Sên. Nat. 5, 16, 6).

Thrasēa, -ae, subs. pr. m. Trásea, filósofo estóico (Tác. Agr. 2).

Thrasimēnus, v. **Trasumēnus.**

Thrasipus, i, subs. pr. m. Trasipo, general macedônio (T. Lív. 42, 51).

Thrasus, v. **Thasus.**

Thrasybūlus, -i, subs. pr. m. Trasibulo, ateniense que expulsou os trinta tiranos (Cíc. At. 8, 3, 6).

Thrasyllus, **-i,** subs. pr. m. Trasilo, astrólogo do tempo de Tibério (Juv. 6, 576).

Thrasymăchus, -i, subs. pr. m. Trasímaco, retor e sofista grego, natural da Calcedônia (Cíc. Br. 30).

Thrasymēnnus, v. **Trasumēnus.**

Thrausī (ou **Traūsī**), **-ōrum** subs. loc. m. Trausos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 41).

Thrax, -ācis, subs. loc. m. Um trácio, habitante da Trácia (Hor. O. 2, 19, 16).

Thrēcē, **-ēs,** subs. f., v. **Thraca** (Ov. Met. 7, 223).

Thrēcia, -ae, subs. pr. f. v. **Thracia** (T. Lív. 43, 27, 3).

Thrēcius, v. **Thracius** (Ov. Am. 1, 14, 21).

Thrēicius, **-a, -um,** adj. Treício, da Trácia (Verg. En. 6, 645).

Thrēissa e **Thrēssa, -ae,** subs. f., v. **Thrae-.**

Thrēx, v. **Thraex.**

Thronium, -i, subs. pr. n. Trônio, principal cidade dos locrenses (T. Lív. 32, 36).

thronus, -i, subs. m. Trono (Plín. H. Nat. 35, 63).

Thumbuscum, **-i,** subs. pr. n. Tubusco, cidade da Mauritânia (Tác. An. 4, 24).

Thūcȳdidēs, -i, e -is, subs. pr. m. Tucídides, célebre historiador grego, que viveu do V ao IV séc. a.C. (Cíc. Br. 287).

Thucydidĭus, **-a, -um,** adj. De Tucídides (Cíc. Opt. 16).

Thūcȳdidīī, -ōrum, subs. m. Tucidídios, imitadores de Tucídides (Cíc. Or. 30).

Thūlē, -ēs, subs. pr. f. Tule, ilha imprecisa que formava o limite setentrional do mundo dos antigos (Tác. Agr. 10).

thurēus, **thūrifer,** v. **tur-.**

Thuria, -ae, subs. f., v. **Turia.**

Thūrĭae, **-ārum,** subs. f., v. **Thurium** (T. Lív. 10, 2).

Thūrii, v. **Thurium** (Cíc. At. 9, 19, 3).

Thūrĭum, **-i,** subs. pr. n. Túrio, cidade da Magna Grécia (Cíc. At. 3, 5).

Thūrīnus, -a, -um, adj. Turino, de Túrio (Cés. B. Civ. 3, 22, 3).

thūs, v. **tūs.**

Thuscĭa, etc. v. **Tuscia,** etc.

1. thya, -ae, subs. f. Tuia (árvore) (Prop. 3, 7, 49).

2. thya, v. **thia.**

Thyămis, -idis, subs. pr. m. Tiâmida ou Tiamis, pequeno rio da Tesprótia (Cíc. Leg. 2, 7, 7).

Thyas (ou **Thȳias**), **-ădis,** subs. pr. f. e **Thyiădēs, -um,** subs. f. pl. Tíada e tíades, bacante e bacantes (Verg. En. 4, 302).

Thyatīra, -ae, subs. f. e **Thyatīra, -ōrum,** subs. pr. n. Tiatira, cidade da Lídia (T. Lív. 37, 44, 4).

Thybris, v. **Tibĕris.**

Thyēnē, -ēs, subs. pr. f. Tiene, uma das Híades (Ov. F. 6, 711).

Thyestaeus (ou **-tēus**), **-a, -um,** adj. Tiesteu, de Tieste (Cíc. Pis. 43).

Thyēstēs, -ae (e raramente **-is**), subs. pr. m. Tiestes, filho de Pélops e Hipodâmia. Tinha um irmão, Atreu, que, por vingança, mandou matar os sobrinhos, filhos de Tiestes, e servi-los num festim (Cíc. Tusc. 4, 77).

Thyestiădēs, **-ae,** subs. pr. m. Tiestíada, filho de Tieste, i.é, Egisto (Ov. A. Am. 2, 407).

thȳmbra, -ae, subs. f. Segurelha (planta) (Verg. G. 4, 31).

Thymbraeus, **-a, -um,** adj. Timbreu, de Timbra ou Timbre, cidade da Tróade que possuía um templo de Apolo, dentro do qual Páris matou Aquiles (Verg. En. 3, 85).

Thymbris, **-is,** subs. pr. m. Timbre. 1) Rio da Bitínia (T. Lív. 36, 18). 2) Nome de guerreiro (Verg. En. 10, 124).

Thymĕlē, -ēs, subs. pr. f. Timele, nome de mulher (Juv. 1, 36).

Thymoetēs, **-ae,** subs. pr. m. Timetes, um dos filhos de Príamo (Verg. En. 2, 32).

thȳmum, -i, subs. n. e **thȳmus, -i,** subs. m. Tomilho (planta) (Verg. En. 1, 436).

Thȳnia, -ae, subs. pr. f. Tínia, região da Bitínia; a Bitínia, por extensão (Catul. 31, 5).

Thȳniăcus, -a, -um, adj. Tiníaco, da Bitínia (Ov. Trist. 1, 10, 35).

Thryniăcus, **-a, -um,** adj. Tiníaco, da Bitínia (Prop. 1, 20, 34).

Thȳnna, -ae, subs. f., v. **Thȳnia.**

thynnus (ou **thŭnnus**), **-i,** subs. m. Atum (Hor. Sát. 2, 5, 44).

Thȳnus, -a, -um, adj. Tino, da Bitínia (Hor. O. 3, 7, 3).

Thyōnē, **-ēs,** subs. pr. f. Tione, espôsa de Niso e mãe do quinto Baco (Cíc. Nat. 3, 58).

Thyōneus, -ĕī (ou -ĕos), subs. pr. m. Tioneu, filho de Tione, i.é, Baco (Hor. O. 1, 17, 23).

Thȳraeum, -i, subs. pr. n. Tireu, cidade da Acarnânia, perto de Leucádia (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

Thyreātis, -idis, subs. pr. f. Tireátida, de Tire, cidade da Messênia (Ov. F. 2, 663).

Thyrēum, ou **Thyrīum,** v. **Thyraeum** (Cíc. Fam. 16, 5, 1).

Thyriēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tirienses, habitantes de Tireu (T. Lív. 36, 12, 8).

thyrsiger, **-gĕra, -gĕrum,** adj. Que traz um tirso (Sên. Med. 110).

Thyrsis, -is, subs. pr. m. Tirsis. 1) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 2). 2) Nome de homem (T. Lív. 40, 24).

thyrsus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Haste das plantas (Plín. H. Nat. 19, 129). II — Sent. particular: 2) Tirso (de Baco) (Hor. O. 2, 19, 8).

tiāra, -ae, subs. f. e **tiārās, -ae,** subs. m. Tiara (cobertura para a cabeça usada pelos persas e pelos frígios) (Verg. En. 7, 247).

Tibarānī, **-ōrum,** subs. loc. m. Tibaranos, povo da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 10).

Tibarēnī, -ōrum, subs. loc. m. Tibarenos, povo cita, que habitava nas proximidades do Mar Négro (Plín. H. Nat. 6, 11).

Tiberiānus, **-a, -um,** adj. De Tibério, imperador romano, sucessor de Augusto (Suet. Vit. 15).

Tiberinis, **-idis,** subs. pr. f. Tiberínida, do Tibre (Ov. F. 2, 597).

1. Tiberinus, **-a, -um,** adj. Tiberino, do Tibre (Cíc. Pomp. 33).

2. **Tiberinus, -i,** subs. pr. m. 1) Rei de Alba, que deu seu nome ao rio Tibre (T. Lív. 1, 3). 2) O rio Tibre (Verg. En. 7, 30).

Tibĕris, **-is,** e **Thȳbris, -idis,** subs. pr. m. Tibre. 1) Rio da Etrúria, que banha Roma e desemboca no mar Tirreno (Cíc. At. 13, 33, 4). 2) O deus do rio Tibre (Verg. En. 8, 72). Obs.: Acus. **Tiberim** (Verg. En. 3, 500).

Tiberĭus, **-i,** subs. pr. m. 1) Tibério, imperador romano, sucessor de Augusto. 2) Prenome romano de outras personagens.

tibi, dat. de **tu.**

tībia, -ae, subs. f . I — Sent. diversos: 1) Flauta (sent. mais antigo) (Verg. En. 11, 737). 2) Tíbia, osso da perna (Cels. 8, 1). II — Daí: 3) Perna (Plín. Ep. 1, 20, 15).

tibiālis, -e, adj. De flauta, próprio para fazer flauta (Plín. H. Nat. 16, 168).

tībīcen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Flautista, tocador de flauta (Cíc. Leg. 2, 62). II — Sent. figurado: 2) Suporte, pilar de madeira, esteio (Catul. 61, 158).

tībīcĭna, -ae, subs. f. Tocadora de flauta (Plaut. Aul. 289).

tībīcinium, -i, subs. n. Arte de tocar flauta (Cíc. Nat. 2, 22).

Tibŭllus, -i, subs. pr. m. Tibulo, poeta latino do I séc., amigo de Horácio e Ovídio (Hor. O. 1, 33, 1).

Tībur, **-ŭris,** subs. pr. n. Tíbur, cidade vizinha de Roma, célebre por suas minas de pedra, pela beleza natural, constituída principalmente por suas quedas d'água (Verg. En. 7, 630).

1. Tībūrnus, **-a, -um,** adj. Tiburno, de Tíbur (Prop. 3, 22, 23).

2. **Tībūrnus, -i,** subs. pr. m. Tiburno, o fundador de Tíbur (Hor. O. 1, 7, 13).

Tīburs, -ŭrtis, adj. m., f., n. Tiburte, de Tíbur (Verg. En. 7, 670).

1 Tībūrtēs, **-ium,** subs. loc. m. Tiburtes, habitantes de Tíbur (T. Lív. 7, 11).

Tīburtīnum, -i, subs. pr. n. Tiburtino, casa de campo em Tíbur (Cíc. Phil. 5, 19).

Tiburtinus, **-a, -um,** adj. Tiburtino, de Tíbur (Prop. 4, 7, 85).

Tibūrtus, **-i,** subs. pr. m. Tiburto, nome do fundador de Tíbur (Verg. En. 7, 671).

Tichius, **-ūntis,** subs. pr. m. Tiquiunte, nome de um dos cumes do monte Eta (T. Lív. 36, 16).

Ticida ou **Ticidās, -ae,** subs. pr. m. Ticidas (**Aulus**), poeta latino (Ov. Trist. 2, 433).

Ticīnum, ī, subs. pr. n. Ticino, cidade da Gália Cisalpina, atual Pavia (Tác. An. 3, 5).

Ticīnus, -ī, subs. pr. m. Ticino, rio da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 34, 9).

Tifāta, -ōrum, subs. pr. n. Tifata, montanha e cidade da Campânia, onde há um templo de Diana (T. Lív. 7, 29, 6).

Tifērnum, -ī, subs. pr. n. Tiferno, cidade do Sâmnio, na Itália (T. Lív. Lív. 9, 44, 6).

Tifērnus, -ī, subs. pr. m. Tiferno, montanha do Sâmnio, na Itália (T. Lív. 10, 30, 7).

Tigellīnus, -ī, subs. pr. m. Tigelino, nome de um prefeito do pretório, favorito de Nero (Tác. An. 14, 48).

Tigellius -ī, subs. pr. m. Tigélio, nome de dois músicos. 1) **Tigellius** de Sardes, favorito de César (Cíc. Fam. 7, 24, 1). 2) **Tigellius Hermogenes**, contemporâneo de Horácio (Hor. Sát. 1, 3, 129).

tigīllum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocado de madeira, barrote pequeno (T. Lív. 1, 26, 13). II — Daí: 2) Trave do teto, teto (Plaut. Aul. 301).

tignārius, -a, -um, adj. De barrote, de obra de carpinteiro, de carpinteiro (Cíc. Rep. 2, 39).

tignum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). Barrote, caibro (Cés. B. Gal. 4, 17).

Tigrānēs, -is, subs. pr. m. Tigranes, nome de vários reis da Armênia, entre os quais o célebre Tigranes II, cognominado o Grande, que viveu entre o II e I séc. a.C., genro e aliado de Mitridates (Cíc. At. 2, 4, 2).

Tigranocērta, **-ōrum**, subs. pr. n. pl. Tigranocerta, cidade da Armênia (Tác. An. 12, 50).

1. tigris, -is, ou **-idis**, subs. m. e f. Tigre (Verg. G. 2, 151).

2. Tigris, **-is**, ou **-idis**, subs. pr. m. Tigre. 1) Grande rio dos planaltos e planícies da Ásia anterior, que recebe o Eufrates (Hor. O. 4, 14, 16). 2) Nome de um cão de pele malhada como um tigre, e pertencente a Acteão (Ov. Met. 3, 217). 3) Nome de um navio que tinha, como emblema, na proa, a figura de um tigre (Verg. En. 10, 166).

Tigurīnī, -ōrum, subs. loc. m. Tigurinos, habitantes do cantão Tigurino (Cés. B. Gal. 1, 12, 4).

Tigurīnus **Pagus**, subs. pr. m. Cantão Tigurino, um dos cantões da Helvécia (Cés. B. Gal. 1, 12, 4).

tilia, -ae, subs. f. Tília (árvore) (Verg. G. 1, 173).

Tillĭus, **-ī**, subs. pr. m. Tílio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 6, 107).

Timaeus, -ī, subs. pr. m. Timeu. 1) Orador e historiador grego do III séc. a.C., nascido na Sicília (Cíc. Br. 63). 2) Filósofo pitagórico, natural de Locres, que viveu entre o IV e o III séc. a.C. (Cíc. Fin. 5, 87). 3) Título de um diálogo de Platão, traduzido em latim por Cícero (Cíc. Tusc. 1, 63).

Timāgrēnēs, -is, subs. pr. m. Timágenes, historiador grego do I séc. a.C., que vivia em Alexandria. Quando Gabínio sitiou a cidade para recolocar Ptolomeu Auleto no trono, Timágenes foi feito prisioneiro e enviado a Roma como escravo. Mais tarde, já liberto, abriu aí uma escola de retórica (Hor. Ep. 1, 19, 15).

Timānor, **-ōris**, subs. pr. m. Timanor, um dos oficiais de Perseu (T. Lív. 42, 58).

Timānthēs, -is, subs. pr. m. Timantes, pintor grego (Cíc. Br. 70).

timārchides, -is, subs. pr. m. Timárquides, nome de um liberto de Verres (Cíc. Verr. 4, 94).

Timāsicrātēs, -is, subs. pr. m. Timasícrates, nome de um ródio (T. Lív. 37, 14).

Tīmāsithēus, **-ī**, subs. pr. m. Timasíteo, nome de um príncipe da ilha Lípara (T. Lív. 5, 28).

Timāvus, -ī, subs. pr. m. Timavo, rio da Venécia (Verg. En. 1, 244).

timefāctus, -a, -um, adj. Atemorizado, assustado (Cíc. Of. 2, 24).

timēnda, -ōrum, subs. n. pl. As coisas temíveis, que apavoram (Sên. Ep. 88, 29).

timens, **-ēntis**. I — Part. pres. de **timĕo**. II — Adj.: Temente, receoso, apavorado, tímido (Lucr. 6, 1239). III — Subs.: pl.: Os que temem, os receosos (Cés. B. Gal. 7, 7, 4).

timĕō, **-ēs, -ēre, timŭī**, v. tr. e intr. Temer, recear, ter mêdo, estar com mêdo, hesitar (Cés. B. Gal. 1, 40, 2); (Cés. B. Gal. 5, 57, 1); (Cíc. Phil. 2, 116); (Hor. Ep. 1, 17, 37); (Cíc. Fam. 14, 2, 3); (Cíc. Ac. 2, 135). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com abl. com **de** ou **ab**; com inf. com **ut** ou **ne**; com or. interr. indr.; e como absoluto.

Timēsithēus, v. **Timāsithēus.**

timidē, adv. Timidamente, com mêdo (Cíc. Div. 2, 67). Obs.: Comp.: **timidĭus** (Cíc. Caec. 77); superl.: **timidissime** (Quint. 11, 1, 77).

timidĭtās, -tātis, subs. f. Timidez, receio, apreensão (Cíc. Cael. 36).

timidus,, **-a, -um**, adj. Receoso, tímido, circunspecto (Cíc. Fam. 1, 17, 1). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.; com inf. (uso poético).

Timocrătēs, **-is**, subs. pr. m. Timócrates. 1) Filósofo epicurista (Cíc. Fin. 2, 101). 2) Governador de Argos (T. Lív. 34, 29).

Timolĕō (ou -lĕōn), -ōntis, subs. pr. m. Timoleonte, homem de Estado grego, natural de Corinto, que viveu do V ao IV séc. a.C. (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

Timōlitēs, v. **Tmolites** (Cíc. Flac. 8).

Timōlus e **Tymōlus, -ī**, subs. m., v. **Tmolus** (Ov. Met. 6, 15).

Timon, **-ōnis**, subs. pr. m. Timão, filósofo ateniense do V séc. a.C., cognominado o misantropo (Cíc. Lae. 87).

Timōnēus, -a, -um, adj. do filósofo Timão (Sên. Ep. 18, 7).

timor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Temor, mêdo, receio (Cíc. Mil. 4). II — Daí, emprêgo poético: 2) Temor religioso (Lucr. 5, 1223). 3) Objeto de temor, que inspira temor (Hor. Sát. 1, 4, 67). 4) O Temor (divindade) (Verg. En. 9, 719). No pl. 5) Receios, apreensões (Cíc. Rep. 1, 68).

Timothēus, -ī, subs. pr. m. Timóteo. 1) Músico de Mileto (Cíc. Leg. 2, 39). 2) Filho de Conão, restaurador dos muros de Atenas (Cíc. Of. 1, 116).

timŭī, perf. de **timĕo.**

timum, v. **thymum.**

Tincās, **-ae**, subs. pr. m. Tincas, nome de homem (Cíc. Br. 172).

tincta, -ōrum, subs. n. pl. Panos de côres, fazendas tintas (Cíc. Leg. 2, 45).

tinctilis, -e, adj. Que serve para tingir ou pintar (Ov. Trist. 3, 10, 64).

tinctus, **-a, -um**, part. pass. de **tingo.**

tinĕa, -ae, subs. f. Qualquer espécie de verme ou traça (Hor. Sát. 2, 3, 119).

tingō **(tinguō), -is, -ĕre, tinxī, tinctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar num líqüido, molhar, banhar (Cíc. Nat. 3, 70); (Ov. Met. 4, 343). Por especialização: 2) Tingir, colorir (Hor. O. 2, 16, 36). Daí: 3) Produzir uma côr, uma tinta (Plín. H. Nat. 6, 201). II — Sent. figurado: 4) Impregnar (Cíc. De Or. 2, 85); (Marc. 8, 3, 19).

1. Tinia, **-ae**, subs. pr. m. Tinia, rio da Úmbria, afluente do Tibre (Plín. H. Nat. 3, 53).

2. tinia, v. **tinĕa** (Verg. G. 4, 246).

tinniō (tiniō), -īs, -īre, -īvī (ou **-iī**), **-ītum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tinir, retinir (Quint. 12, 10, 31). 2) Por imagem: Fazer tinir a moeda, pagar (Cíc. At. 14, 21, 4). II — Sent. figurado: 3) Gorjear, cantar, tagarelar (Suet. Ner. 20); (Plaut. Cas. 250).

tinnitus, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tinido, som agudo dos metais (Verg. En. 9, 809). Por extensão: 2) Zumbido (nos ouvidos) (Plín. H. Nat. 20, 162). II — Sent. figurado: 3) Tinido (de palavras) (Tác. D. 26).

tinnŭlus, -a, -um, adj. Que produz um som agudo, sonoro, estrepitoso (Ov. Met. 4, 393).

tintinnābulum, **-ī**, subs. n. Campainha, sinêta (Marc. 14, 163).

tintinnācŭlus, -ī, subs. m. Escravo que açoitava os outros (Plaut. Truc. 782).

tīnus, -ī, subs. f. Loureiro silvestre (Ov. Met. 10, 98).

tinxī, perf. de **tingo.**

Tiphys, -yis (ou **yos**), subs. pr. m. Tifis, piloto dos Argonautas (Verg. Buc. 4, 34).

tippŭla, tippūlla ou **tipūlla, -ae**, subs. f. Alfaiate (inseto que corre ràpidamente sôbre a água) (Plaut. Pers. 244).

Tirēnus Pons, subs. pr. m. Ponte Tirena, sôbre o rio Líris, em Minturnas (Cíc. At. 16, 13).

Tiresiās, -ae, subs. pr. m. Tirésias, célebre adivinho de Tebas, que ficou cego (Cíc. Tusc. 5, 115).

Tiridātēs, **-ae** (ou **-is**), subs. pr. m. Tiridates, rei dos partos (Hor. O. 1, 26, 5).

1. tirō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Recruta (Cés. B. Civ. 3, 28, 3). II — Sent. figurado: 2) Principiante, aprendiz, noviço (Cíc. De Or. 1, 218).

2. Tiro, **-ōnis**, subs. pr. m. **M. Tullius Tiro,** Marco Túlio Tirão, liberto de Cícero e seu secretário (Cíc. Fam. 16, 10).

Tirōcinium, **-ī**, subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Toque de corneta dos recrutas (palavra formada segundo **tubicinium**). II — Sent. figurado: 2) Aprendizado, tirocínio, estréia, inexperiência (T. Lív. 45, 37, 3). III — Sent. particular: 3) Recrutas, soldados alistados recentemente (T. Lív. 40, 35, 12).

tirsus, v. **thyrsus.**

tīruncŭlus, -ī, subs. m. Recruta, aprendiz, noviço (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 108, 23).

1. **Tīrynthĭus, -a, -um,** adj. Tiríntio, de Tirinto, cidade da Argólida, onde Hércules foi educado (Ov. Met. 7, 410).

2. Tirynthis, **-ī,** subs. pr. m. Tiríntio, i.é. Hércules, que foi educado em Tirinto, cidade da Argólida (Verg. En. 7, 662).

Tisaeus, -ī, subs. pr. m. Tiseu, montanha da Tessália, na Grécia (T. Lív. 28, 5, 17).

Tisamĕnus , **-ī,** subs. pr. m. Tisâmeno, rei de Argos, filho de Orestes e de Hermíona (Ov. Ib. 348).

Tisĭās, -ae, subs. pr. m. Tísias, retor siciliano dos meados do V séc. a.C., que foi, com Córax, seu mestre, o fundador da retórica (Cíc. Br. 46).

'Tisidĭum, **-ī,** subs. pr. n. Tisídio, cidade da África, perto de Túnis (Sal. B. Jug. 62).

Tīsiphŏnē, **-ēs,** subs. pr. f. Tisífone, uma das três Erínias gregas, ou das Fúrias latinas, encarregadas de punir os culpados no momento em que êles entravam nos Infernos (Verg. En. 6, 561).

Tisiphonēus, **-a, -um,** adj. Tisifoneu, de Tisífone, das Fúrias (Ov. Trist. 4, 9, 6).

Tisippus, -ī, subs. pr. m. Tisipo, etólio partidário dos romanos (T. Lív. 45, 28).

Tisō, -ōnis, subs. pr. m. Tisão de Patras, almirante dos aqueus (T. Lív. 35, 26).

Tissēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Tissenses, habitantes de Tissa, povoação no sopé do monte Etna (Cíc. Verr. 3, 86).

Tītān, -ānis, subs. pr. m. Titã, descendente de um Titã, principalmente: 1) Hiperíon, i.é, o Sol (Verg. En. 4, 119). 2) Prometeu (Juv. 14, 35). Obs.: Acus. **Titana** (Luc. 1, 90).

Tītānēs, -um, subs. pr. m. Titãs, filhos do Céu e da Terra, que foram vencidos na luta contra Júpiter (Cíc. Leg. 3, 5). Obs.: acus.: **Titanas** (Hor. O. 3, 4, 43).

Titāni, **-ōrum,** subs. m., v. **Tītānes** (Cíc. Nat. 2, 70).

Tītānĭa, -ae, subs. pr. f. Titânia, filha ou irmã de um Titã, i.é, Circe, Pirra, Latona, Diana (Ov. Met. 14, 382).

Tītāniăcus, **-a, -um,** adj. Titaníaco, descendente de um Titã (Ov. Met. 7, 398).

Tītānis, -ĭdis, subs. pr. f. Titânida, dos Titãs: Circe, filha do Sol (Ov. Met. 14, 14).

Tītānĭus, **-a, -um,** adj. Titânio, de Titã ou dos Titãs (Verg. En. 6, 580).

Tīthōnĭa, -ae, subs. pr. f. Titônia, i.é, a Aurora, espôsa de Titono (Ov. F. 4, 943).

Tīthōnĭus , **-a, -um,** adj. Titônio, de Titono (Ov. F. 3, 403).

Tithōnus, **-ī,** subs. pr. m. Titono, príncipe troiano, filho de Laomedonte, espôso de Aurora. Esta conseguiu que Zeus concedesse a imortalidade a seu marido, mas esqueceu-se de pedir-lhe que o dotasse de juventude eterna. Titono começou a apresentar sintomas de decrepitude e os deuses, então, o transformaram em cigarra (Verg. En. 4, 585).

Titidius, **-ī,** subs. pr. m. Titídio, nome de homem (Tác. An. 2, 85).

Titiēnsēs, -ĭum, subs. pr. m. Ticienses. 1) Uma das três primitivas tribos de Roma (Ov. F. 3, 131). Uma das Centúrias de cavaleiros, instituídas por Rômulo, do nome de **Titus Tatius** (Cíc. Rep. 2, 36).

Titiēs, subs. m. v. **Titiēnses** (Prop. 4, 1, 31).

titillātiō, **-ōnis,** subs. f. ou **titillātus, -ūs,** subs. m. Cócegas (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 1, 113).

titillō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Titilar, fazer cócegas (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 1, 39); (Lucr. 2, 429). Daí: 2) Acariciar, lisonjear (Hor. Sát. 2, 3, 179).

Titinĭa, **-ae,** subs. pr. f. Titínia, espôsa de Cota (Cíc. Br. 60).

titiō, -ās, -āre, v. intr. Chilrear, piar (Suet. frg. 161).

1. **Titĭus, -a, -um,** adj. Tício, de Tício (Cíc. Mur. 18).

2. **Titĭus, -ī,** subs. pr. m. Tício, nome de família romana (Cíc. Br. 225).

tītivillicium, **-ī,** subs. n. Coisa sem valor, um nada (Plaut. Cas. 347).

titubānter, adv. Titubeando, com hesitação (Cíc. Cael. 15).

titubantia, **-ae,** subs. f. Hesitação: **linguae** (Suet. Claud. 30) «gaguez».

titubātiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hesitação, andar hesitante (Sên. Ep. 95, 16). II — Sent. figurado: 2) Embaraço, estôrvo (Cíc. Inv. 2, 41).

titubātus , **-a, -um,** part. pass. de **titŭbo.**

titŭbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Titubear, vacilar, cambalear (sent. físico e moral) (Ov. Met. 11, 90). Daí: 2) Balbuciar, gaguejar (Ov. A. Am. 1, 598). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, estar hesitante (Cíc. Flac. 22); (Cíc. De Or. 3, 192).

titŭlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cartaz (usado nos triunfos, com o número de prisioneiros, cidades capturadas, etc.), cartaz (de indicação de

aluguel ou venda de casa), letreiro (que se levava nos enterros e que realçava os feitos da pessoa falecida) (Ov. R. Am. 302). Daí: 2) Inscrição, epitáfio Hor. O. 4, 14, 4). 3) Título (de obra), rótulo (de vinho), título (dado a alguém), cartaz (pendurado ao pescoço de um escravo ou de um condenado) (Prop. 4, 5, 51). II — Sent. figurado: 4) Título (de honra, nobreza ou glória) (Cíc. Tusc. 5, 30). 5) Honra (T. Lív. 28, 41, 3). 6) Pretexto (T. Lív. 35, 16, 2). 7) Sinal, indício, insígnia (Cíc. Pis, 19).

Tituriānus , -a, -um, adj. De Titúrio (Suet. Cés. 25).

Titurius, -ī, subs pr. m. Titúrio, lugar-tenente de César (Cés. B. Gal. 5, 27, 1).

Titurnius , -ī, subs. pr. m. Titúrnio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 39).

Titus, -ī, subs. pr. m. Tito, prenome romano, destacando-se: 1) Tito Lívio, historiador romano do tempo de Augusto. 2) Tito Flávio Vespasiano, imperador romano.

Tityos, -ī, subs. pr. m. Tício, gigante filho da Terra, morto a flechadas por Apolo e Diana, e precipitado nos Infernos onde um abutre lhe roía o fígado (Verg. En. 6, 595).

Tityrus, -ī, subs. pr. m. Títiro. I — Sent. próprio: 1) Nome de um pastor (Verg. Buc. 1, 1). II — Sent. figurado (em poesia): 2) As Bucólicas (Ov. Am. 1, 15, 25). 3) Vergílio (Prop. 2, 34, 72). 4) Um pastor (Verg. Buc. 8, 55).

Tlēpolēmus, -ī, subs. pr. m. Tlepólemo, filho de Hércules e Astroquéia, chefe dos ródios no cêrco de Tróia (Ov. Met. 12, 537).

Tmarus, -ī, subs. pr. m. Tmaro, montanha do Epiro, na Grécia (Verg. Buc. 8, 44)

Tmōlitae, **-ārum,** subs. loc. m. pl. Tmolitas, habitantes do Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 5). Obs.: No sg.: **Tmolita, -ae,** subs. loc. m.: Tmolita, habitante do Tmolo (Cíc. Flac. 8).

Tmōlītēs, **-ae,** adj. m. Tmolita, do Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Plín. H. Nat. 14, 74).

Tmōlius, -a, -um, adj. Tmólio, do Tmolo, montanha da Lídia (Plín. H. Nat. 14, 74).

Tmōlus , -ī, subs. pr. m. Tmolo, montanha da Lídia, na Ásia Menor (Verg. G. 1, 56).

tocullīō, **-ōnis,** subs. m. Usurário, avaro (Cíc. At. 2, 1, 12).

tōfīnus, -a, -um, adj. De tufo (Suet. Claud. 21).

tōfus **(tōphus), -ī,** subs. m. Tufo, pedra esponjosa (Verg. G. 2, 214).

toga, -ae, subs. f. I — Sent. primitivo: 1) Cobertura (Titin. 43). Daí: 2) Qualquer vestimenta (de homem ou mulher, indiferentemente) (Varr. apud Non. 541, 2). Em sent. particular: 3) Toga (veste própria dos cidadãos romanos em tempo de paz e símbolo do civismo e da nacionalidade romana): **toga virilis** (Cíc. Sest. 144) «toga viril» (que os rapazes usavam ao atingir a maioridade, a partir dos 17 anos, em substituição à toga pretexta). 4) Toga (veste própria das pessoas de alta categoria, em oposição aos que usavam a túnica) (T. Lív. 10, 7, 9). 5) Qualidade de cidadão romano, nacionalidade romana (Hor. O. 3, 5, 10). II — Sent. figurado: 6) Vestimenta de paz, e daí: paz: **cedant arma togae** (Cíc. poét. Of. 1, 77) «que as armas cedam à toga». Donde: 7) Vida civil, cidadão (Cíc. C.M. 11). 8) Cliente (Marc. 10, 47, 5). 9) Traje de prostituta, prostituta (Sulpícia apud Tib. 4, 10, 3).

togāta, -ae, subs. f. 1) Mulher adúltera (Hor. Sát. 1, 2, 63). 2) Peça teatral de assunto romano (subent. **fabula**) (Hor. A. Poét. 288).

Togāta **Gallĭa,** subs. pr. f. A Gália Romana, também chamada Cisalpina (Plín. H. Nat. 3, 112).

togātārius, -ī, subs. m. Ator que representava numa **togata** (Suet. Aug. 45).

togātī, -ōrum, subs. m. pl. Cidadãos romanos (Cíc. De Or. 1, 111).

togŭtŭlus, -ī, subs. m. Pequeno cliente (Marc. 10, 74, 3).

togātus, -a, -um, adj. I — **Sent. próprio:** 1) Vestido de toga, que traz toga (Cíc. Phil. 5, 14). II — Sent. figurado: 2) Civil, relativo à paz (Cíc. Of. 1, 79). 3) Cliente (Juv. 1, 96).

Togōnĭus, -ī, subs. pr. m. Togônio, nome de homem (Tác. An. 6, 2).

togŭla, -ae, subs. f. Toga pequena (Cíc. Pis. 55).

Tolēnum **Flumen,** subs. pr. n. e **Tolēnus, -ī,** subs. pr. m. Rio Toleno, que banhava o Lácio (Ov. F. 6, 565).

tolerābilis, -e, adj. Tolerável, suportável (Cíc. Cat. 4, 16).

tolerābiliter, adv. De modo suportável, toleràvelmente, pacientemente. Obs.: Comp.: **tolerabilius** (Cíc. Fin. 3, 42) «com mais paciência».

tolerāndus, -a, -um, gerundivo de **tolĕro:** suportável (T. Lív. 38, 8, 2).

talērans, **-āntis.** I — Part. pres. de **tolĕro.** II — Adj.: Tolerante, paciente (Tác. Ap. 4, 1).

tolerānter, adv. Tolerantemente, com resignação (Cíc. Tusc. 2, 43).

tolerantia, **-ae,** subs. f. 1) Constância em suportar (Cíc. Par. 27). 2) Paciência (Sên. Ep. 66, 13).

tolerātiō, -ōnis, subs. f. — Capacidade de suportar (Cíc. Fin. 2, 94).

tolerātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **tolĕro.** II — Adj.: Suportável (Tác. An. 12, 11).

Toleriēnsēs, -ium, subs. loc. m. Tolerienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

tolĕrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Suportar (raro no sent. físico de suportar um fardo, pêso) (Plín. H. Nat. 10, 10). II — Daí: 2) Suportar, tolerar, sofrer (Cíc. Cat. 2, 23); (Cíc. Fam. 7, 18, 1). 3) Sustentar, agüentar (Tác. An. 3, 3). Donde: 4) Sustentar manter, alimentar (Cés. B. Civ. 3, 58, 4);(Cés. B. Gal. 7, 77, 12). 5) Persistir (Tác. An. 4, 40). 6) Resistir a, combater, aliviar (Cés. B. Gal. 1, 28, 3); (Plaut. Rud. 918).

Tolētum, **-ī,** subs. pr. n. Toledo, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 7).

Tolētāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Toledanos, habitantes de Toledo, na Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 22).

Tolistoboīī, -ōrum, subs. loc. m. Tolistobolos, povo narbonense, estabelecido na Galácia (T. Lív. 38, 15, 15).

tollēnō, **-ōnis,** subs. m. 1) Aparelho para tirar água (de um poço) (Plín. H. Nat. 19, 60). 2) Máquina de guerra para erguer pesos (T. Lív. 24, 34, 10).

tollō, -is, -ĕre, sustŭlī, sublātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, elevar, erguer (Cíc. Verr. 4, 65); (Cíc. Ac. 2, 63); (Cíc. Fam. 16, 10, 2); (Cés. B. Gal. 4, 23. 6). Daí: 2) Levar, transportar, embarcar (Cés. B. Gal. 4, 28, 1); (Verg. En. 3, 601). Donde: 3) Levar, tirar, tomar (Cíc. Verr. 4, 103); (Cíc. Verr. 3, 36). II — Sent. figurado: 4) Destruir, dar cabo de, suprimir, fazer desaparecer, abolir (Cíc. Of. 1, 35); (Cíc. Nat. 3, 81); (Cíc. Phil. 1, 3); (Cíc. De Or. 1, 247). 5) Lançar, impedir, soltar (Verg. En. 11, 745); (Hor. A. Poét. 381). 6) Exaltar, celebrar (Cíc. At. 4, 16, 8); (T. Lív. 3, 67, 6). 7) Suportar, sofrer (Cíc. Nat. 3, 82). 8) Gerar, criar, ter filhos (Cíc. Phil. 13, 23). 9) Divulgar, espalhar (Plaut. Mil. 293). Obs.: O perf. **tuli** aparece em Suetônio (Aug. 63; Cal. 7).

Tolōsa, -ae, subs. pr. f. Tolosa, célebre cidade da Gália Narbonense, atual Toulouse (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

Tolosān ī, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Tolosanos, habitantes de Tolosa (Plín. H. Nat. 3, 37).

Tolōsānus. **-a, -um,** adj. Tolosano, de Tolosa (Cíc. Nat. 3, 74).

Tolōsātēs, -um (ou **-ium**), subs. loc. m. pl. Tolosates, habitantes de Tolosa (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

Tolumnĭus, **-ī,** subs. pr. m. Tolúmnio. 1) **Lars Tolumnius,** rei dos veios, na Itália (T. Lív. 4, 17). 2) Nome de um áugure dos latinos (Verg. En. 11, 429).

tolūtārius equus, subs. m. Cavalo que anda a trote (Sên. Ep. 87, 10).

tolūtim, adv. A trote (Plaut. As. 706).

tomācŭlum (-clum), -ī, subs. n. Espécie de salpicão, salsicha (Marc. 1, 42, 9).

tomentum , **-ī,** subs. n. Tudo que serve para encher ou estofar, crina, lã, penas, etc. (Tác. An. 6, 23).

Tomi, **-ōrum,** subs. pr. m. pl. Tomos, cidade na foz do rio Íster, onde Ovídio morreu exilado (Estác. S. 1, 2, 254).

Tomis, -is, subs. pr. f. Tomos (v. **Tomi**), cidade da foz do Íster (Ov. Trist. 3, 9, 33).

Tomitae, **-ārum, subs. loc. m. pl.** Tômitas, habitantes de Tomos (Ov. Trist. 1, 2, 85).

Tomitānus, **-a, -um,** adj. Tomitano, de Tomos (Ov. P. 1, 1, 1).

tomus, -ī, subs. m. Pedaço, bocado (Marc. 1, 66, 3).

Tomyris e Thamyris, **-is,** subs. pr. f. Tômiris ou Tâmiris, rainha dos masságetas, que venceu e matou Ciro (Tib. 4, 143).

tonans, **-āntis,** part. pres. de **tono:** que troveja, tonante (epíteto de Júpiter): **Jupiter Tonans, Capitolinus Tonans** (ou **Tonans** apenas) (Ov. Met. 1, 170) «Júpiter Tonante».

tondēō, **-ēs, -ēre, totōndī, tōnsum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tosquiar, raspar, cortar (Cíc. Tusc. 5, 58); (Quint 1, 6, 44). Na língua da agricultura: 2) Ceifar, segar, podar (Verg. G. 4, 137). Na língua familiar: 3) Despojar de

(Plaut. Bac. 242). II — Sent. figurado: 4) Devorar (Verg. En. 6, 598).

tonitrus, -ūs, subs. m. e tonitrŭum, -ī, subs. n. Trovão (T. Lív. 1, 16, 1).

tonō, -ās, -āre, tonŭī, v. intr. I — 1) Trovejar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 43); (Cíc. Div. 2, 149). Daí: 2) Fazer grande barulho, ribombar (Verg. En. 9, 541). II — Sent. figurado: 3) Falar com voz de trovão (tratando-se do orador) (Cíc. Or. 29). Donde: 4) Invocar com voz forte (Verg. En. 4, 510).

tōnsa, -ae, subs. f. e **tonsae, -ārum,** subs. f. pl. Remo, remos (Verg. En. 7, 28).

tonsillae, **-ārum,** subs. f. pl. Amigdalas (Cíc. Nat. 2, 135).

tōnsitō, -ās, -āre, v. freq. tr. Tosquiar freqüentemente (Plaut. Bac. 1127).

tōnsor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tosquia, tosquiador, barbeiro (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sent. particular: 2) O que apara as unhas (Plaut. Aul. 312).

tōnsōrius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De barbeiro, que serve para tosquiar ou cortar: **tonsorius culter** (Cíc. Of. 2, 25) «navalha de barba». II — Sent. particular: 2) Que serve para aparar as unhas: **tonsorius cultellus** (V. Max. 3, 2, 15) «navalha própria para aparar as unhas (era o barbeiro o encarregado dêsse serviço).

tōnstricŭla , **-ae,** subs. f. Barbeira, cabeleireira (Cíc. Tusc. 5, 58).

tōnstrīna, -ae, subs. f. (subent. **taberna**). Loja de barbeiro (Plaut. As. 343).

tōnstrīnum, -ī, subs. n. (subent. **opus**). Obra ou arte de barbeiro (o trabalho, os gestos) (Petr. 64, 4).

tōnstrīnus, **-ī,** subs. m. Barbeiro (Petr. 46, 7).

tōnstrīx, -īcis, subs. f. Cabeleireira, barbeira, mulher que faz barbas (Marc. 2, 17, 1).

1. tōnsus, **-a, -um,** part. pass. de **tondĕo.**

2. tōnsus, -ūs, subs. m. Corte de cabelo (Plaut. Amph. 444).

tonŭī, perf. de **tono.**

topiāria, **-ae,** adj. f. (subent. **ars**). Arte de jardineiro (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

topiārius, -ī, subs. m. Jardineiro, horticultor (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

Topica, **-ōrum,** subs. pr. n. «Tópicos», título de um tratado de Cícero, traduzido de Aristóteles, sôbre os lugares comuns (Cíc. Fam. 7, 19).

topice, **-ēs,** subs. f. A tópica, arte de encontrar os argumentos (Cíc. Top. 6).

topothesīa, **-ae,** subs. f. Situação fictícia de um lugar (Cíc. At. 1, 13, 5) (em grego).

toral, -ālis, ou **torāle, -is,** subs. n. Coberta de leito, cobertura de leito (mesa) (Hor. Sát. 2, 4, 84).

torāria, -ae, subs. f. Enfermeira (Plaut. Mil. 694).

toreuma , **-ătis,** subs. n. Obra cinzelada, trabalho feito em relêvo, vaso de ouro ou prata (Cíc. Verr. 4, 38).

tormēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Máquina de atirar projéteis; corda dessa máquina que se enrolava em volta de um cabrestante (Cés. B. Gal. 2, 30, 3). Por extensão: 2) Projétil lançado pela máquina (Cés. B. Civ. 2, 9, 4). 3) Instrumento de tortura, tortura, suplício (Cés. B. Gal. 6, 19, 3). II — Sent. figurado: 4) Tortura, angústia, tormento, inquietação (Hor. Ep. 1. 2, 59). 5) Lances (da fortuna) (Cíc. Tusc. 5, 1).

tormĭna, -um, subs. n. Cólicas, dores agudas nos intestinos (Cíc. Tusc. 2, 45).

torminōsus, **-a, -um,** adj. Sujeito a cólicas (Cíc. Tusc. 4, 27).

tornātus, -a, -um, part. pass. de **torno.**

tornō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornear (sent. próprio e figurado), lavrar ao tôrno, arredondar (Cíc. Rep. 1, 22); (Hor. A. Poét. 441).

tornus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tôrno (instrumento de tornear) (Verg. G. 2, 449). II — Sent. figurado: 2) Arte (de poeta) (Prop. 2, 34, 43).

Torōnē, -ēs, subs. pr. f. Torone, cidade da Macedônia (T. Lív. 28, 7, 9).

Torōnaeus, **-a, -um,** adj. De Torone (Tác. An. 5, 10).

Torōnāicus, **-a, -um,** adj. Toronaico, de Torone (T. Lív. 44, 11).

torōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nodoso (Sên. Nat. 1, 7, 1). II — Daí: 2) Musculoso (Ov. Met. 7, 429). 3) Carnudo (Plín. H. Nat. 31, 90).

torpedo, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Torpor, entorpecimento (Sal. Hist. 1, 48, 19). II — Sent. particular: 2) Torpedo, tremelga (peixe) (Cíc. Nat. 2, 127).

torpĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar entorpecido (sent. físico e moral) (T. Lív. 21, 58, 9); (T. Lív. 28, 29, 11). II — Daí: 2) Estar trôpego, estar apático, estar extasiado (Hor. Sát. 2, 7, 95); (T. Lív. 1, 41, 3).

torpēscō, -is, -ĕre, torpŭī, v. incoat. intr Entorpecer-se (sent. próprio e figurado) (Ov. Her. 11, 82); (T. Lív. 23. 9, 6).

torpĭdus, **-a, -um,** adj. Entorpecido, trôpego (T. Lív. 7, 36, 3).

torpor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entorpecimento, torpor (Verg. En. 12, 867). II — Sent. figurado: 2) Torpor (de espírito), inação, inércia, indolência (Tác. Hist. 2, 77).

torpūi, perf. de **torpēsco.**

1. torquātus, -a, -um, adj. Que traz um colar (Ov. Herr. 2, 119).

2. Torquātus, **-ī,** subs. pr. m. Torquato. 1) Sobrenome de **Titus Manlius**, que despojou do colar de ouro um gaulês, vencido por êle em combate singular (T. Lív. 7, 10). Como seu pai, o ditador **T. Manlius**, usava o sobrenome de **Imperiosus,** em virtude de sua reputação de severidade, que permaneceu como apanágio da família (Cíc. Of. 3, 112). 2) Sobrenome conservado pelos descendentes de **T. Manlius** (Cíc. Fin. 1, 23).

torquēō, **-ēs, -ēre, torsī, tortum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um movimento de torsão, dar volta, torcer, dobrar (Cíc. Leg. 2, 39); (Verg. G. 3, 38). Daí: 2) Fazer rolar, revolver (Verg. En. 6, 551). Especialmente: 3) Torcer os membros, torturar, atormentar (sent. físico e moral) (Verg. G. 2, 247); (Cíc. Fin. 3, 42); (Cíc. Par. 18); (Plín. Ep. 7, 30, 1). Na língua militar: 4) Dar voltas com uma arma antes de arremessá-la, brandir, lançar (Verg. En. 10, 585). II — Sent. figurado: 5) Experimentar, sondar, examinar (Hor. A. Poét. 435). 6) Poético: Sustentar, suportar (Verg. En. 6, 796). Obs.: Inf. pass. **torquerier** (Hor. Sát. 2, 8, 67).

torquis **(torquēs), -is,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Colar, bracelete (Cíc. Fin. 1, 35). 2) Coleira (para animais) (Verg. G. 3, 168). II — Sent. figurado: 3) Guirlanda (Verg. G. 4, 276). Obs.: O gênero feminino é raro (Prop. 4, 10, 44).

1. torrens, **-ēntis.** A) Part. pres. de **torrĕo.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Ardente, abrasador (Verg. En. 6, 550). II — Sent. figurado: 2) Impetuoso, violento (Verg. En. 10, 603).

2. torrens, -ēntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Torrente, rio impetuoso (Verg. En. 7, 567). II — Sent. figurado: 2) Onda, multidão, torrente (Tác. D. 24).

torrĕō, -ēs, -ēre, torrŭī, tostum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer secar, secar (Verg. En. 7, 720). Daí: 2) Secar ao fogo, tostar, queimar, consumir (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 1, 179); (Cés. B. Gal. 5, 43, 4); (Sên. Ep. 14, 6); (Hor. O. 1, 33, 6).

torrēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. Queimar-se, começar a queimar-se (Lucr. 3, 890).

torrĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sêco, estancado, esgotado (T. Lív. 4, 30, 7). Daí: 2) Abrasado, tórrido (Plín. H. Nat. 12, 98). 3) Que queima, ardente (Verg. Buc. 7, 48). II — Sent. figurado: 4) Entorpecido, dormente (T. Lív. 21, 32, 7).

torris, -is, subs. m. Tição (aceso ou apagado) (Verg. En. 12, 298).

torrūi, perf. de **torrĕo.**

torsī, perf. de **torquĕo.**

tortē, adv. De lado, atravessado (Lucr. 4, 303).

tortīlis, **-e,** adj. Torcido, que se enrola, enrolado (Ov. Met. 1, 336); (Luc. 6, 198); **tortile aurum** (Verg. En. 7, 351) «colar de ouro».

tortō, -ās, -āre, v. freq. tr. passivo. Torcer-se com dores, contorcer-se (Lucr. 3, 661).

tortor, -ōris, subs. m. O que submete à tortura, carrasco, algoz (Cíc. Clu. 177).

tortum, -ī, subs. n. Corda (instrumento de tortura) (Pacúv. Tr. 159).

tortuōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tortuoso, sinuoso, cheio de rodeios (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 2) Tortuoso, embaraçado, complicado, sutil (Cíc. Div. 2, 129).

1. tortus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **torquĕo.** II — Adj.: Torcido, torto, sinuoso (Verg. G. 1, 349); (Prop. 4, 4, 42).

2. tortus, -ūs, subs. m. Dobra, volta, sinuosidade, rôsca (de serpente): **tortus dare** (Verg. En. 5, 276) «fazer rodeios».

torŭlus, -ī, subs. m. Trança de cabelos, penacho, enfeite de cabelos (Plaut. Amph. 144).

torus, **-ī** subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Corda pequena, pedaço de corda (Cat. Agr. 135). II — Daí: 2) Corda, atadura (Col. 5, 6, 25). Por extensão, objeto que, pela forma, faz lembrar as saliências que formam as cordas de um cabo entrançado: 3) Parte elevada (de um terreno), elevação (Verg. En. 6,

674). 4) Saliência de um músculo, músculos (na língua imperial) (Verg. En. 12, 7). 5) Colchão, almofada (primitivamente feitos de ervas entrançadas) (Verg. En. 5, 388). III — Sent. poético: 6) Leito (mesa) (Verg. En. 2, 2). 7) Leito, cama, leito fúnebre, leito nupcial (Verg. En. 6, 220). IV — Por extensão: 8) Casamento (Ov. Met. 1, 620).

torvĭtās, -tātis, subs. f. Expressão ameaçadora (do rosto ou do olhar), caráter feroz, de alguém ou de alguma coisa (Tác. Hist. 2, 9).

torvum, n. sg. e **torva,** n. pl. tomados adverbialmente. De esguelha, de um modo feroz, ameaçador (Verg. En. 7, 399).

torvus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que olha de través, de esguelha (Prop. 3, 18, 24). Daí: 2) Que tem um olhar ameaçador, feroz, terrível, torvo (Verg. En. 6, 591). II — Sent. figurado: 3) Intratável, áspero (Plín. H. Nat. 17, 212).

tostus, **-a, -um,** part. pass. de **torrĕo.**

tot, adv. Tantos, tão grande número (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). Obs.: Só é empregado com plurais, com objetos cujo número se considera. Pode estar em correlação com **quot, quotiens, quantum** ou **ut** consecutivo: **quot homines, tot sententiae** (Cíc. Fin. 1, 15) «tantos homens, tantas sentenças», i.é, «tantas cabeças quantas sentenças».

tōti, dat. de **totus.**

totĭdem, adv. Precisamente tantos, outros tantos precisamente (Cés. B. Gal. 1, 48, 5). Obs.: Pode vir empregado em correlação com **quot** ou **atque: totidem ...quot** (Cíc. Rep. 1, 22) «precisamente tantos... quantos».

totiens **(totĭēs),** adv. Tantas vêzes, tão freqüentemente (Cíc. At. 7, 12, 3). Obs.: Pode aparecer empregado em correlação com **quotiens** (Cíc. De Or. 1, 251).

tōtius ou **tōtius,** gen. de **totus.**

totōndi, perf. de **tondĕo.**

tōtum, -i, n. usado substantivamente. O todo, a totalidade, o essencial, todo (sinônimo de **omnis**) (Cíc. Tim. 22).

1. totus, **-a, -um,** pron. adj. Todo, inteiro: **tota res publica** (Cíc. Mil. 61) «a república inteira». Obs.: Notem-se as expressões: **ex toto** (Sên. Ir. 1, 12, 6) **e in totum** (Sên. Ep. 72, 6) «totalmente, inteiramente».

2. **totus, -a, -um (tot),** adj. Tão grande (Col. 5, 3, 5).

Toxeus, -ĕi (ou **-ĕos**), subs. pr. m. Toxeu, filho de Téstio (Ov. Met. 8, 441).

toxicum (ou **-on**), **-i,** subs. n. 1) Veneno (em que se embebiam as flechas) (Ov. P. 4, 7, 11). 2) Veneno (em geral), tóxico (Hor. Epo. 17, 61).

trabālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo às traves (Hor. O. 1, 35, 18). Daí: 2) Da grossura de uma trave (Verg. En. 12, 294). II — Sent. figurado: 3) Prego sólido, que prende com firmeza (Cíc. Verr. 5, 53).

1. **trabĕa, -ae,** subs. f. Espécie de toga de tecido côr de púrpura ou enfeitado com franjas dessa côr, usada pelos reis (Ov. F. 2, 503).

2. Trabĕa, **-ae,** subs. pr. m. Trábea. **Q. Trabea,** poeta cômico latino do II séc. a.C., do qual nos restam alguns versos (Cíc. Fam. 9, 21, 1).

trabeāta, -ae, subs. f. (subent. **fabula**). Espécie de comédia (em que as personagens eram de alta categoria) (Suet. Gram. 21).

trabeātus, **-a, -um,** adj. Vestido de **trabĕa** (Ov. F. 1, 37).

trabĕcŭla, -ae, subs. f. Pequena trave (Cat. Agr. 18, 3).

trabs, trabis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trave, viga (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). 2) Árvore crescida (Ov. Met. 8, 329). II — Daí: 3) Navio (Hor. O. 1, 1, 13). 4) Teto, habitação (Hor. O. 4, 1, 20). 5) Ariete (máquina de guerra) (V. Flac. 6, 383). 6) Mesa (Marc. 14, 91, 2). Tocha, archote (Sên. Herc. f. 103).

Trāchās, **-āntis,** subs. pr. m. Tracante, outro nome da cidade de Tarracina (Ov. Met. 15, 717).

Trāchīn, -īnis, subs. pr. f. Traquine, cidade da Tessália onde se ergueu a pira mortuária de Hércules (Ov. Met. 11, 627).

Trāchinius, **-a, -um,** adj. Traquínio, de Traquine (Ov. Met. 11, 269).

Trāchўniae (Trāchiniae), -ārum, subs. pr. f. pl. Traquínias, tragédia de Sófocles (Cíc. Tusc. 2, 20).

Trāchyn, **-ўnos,** v. **Trāchin.**

tractābilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode tocar, palpável (Cíc. Tim. 13). Daí: 2) Que se pode manejar, que pode ser trabalhado, flexível (Verg. En. 4, 53). II — Sent. figurado: 3) Tratável, flexível, dócil (Cíc. Lae. 48).

tractātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de manejar, manejo, uso (Cíc. Div. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Maneira de tratar, de proceder, trato,

tratamento (Sên. Contr. 3, 7). 3) Prática, exercício, estudo (Cíc. Ac. 2, 6). 4) Elaboração (de uma obra) maneira de tratar (um assunto) (Cíc. Or. 201).

tractātor, **-ōris,** subs. m. Massagista (escravo) (Sên. Ep. 66, 53).

tractātrix, **-īcis,** subs. f. Massagista (Marc. 3, 82, 13).

1. tractātus, **-a, -um,** part. pass. de **tracto.**

2. **tractātus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Manejo, ação de manejar (Plín. H. Nat. 15, 87). II — Sent. figurado: 2) Manejo, cultura, prática, exercício (Cíc. De Or. 3, 86). 3) Maneira de tratar de um assunto, tratado, obra (Quint. 1, 8, 16).

tractim, adv. Arrastando-se, lentamente, sem interrupção, prolongadamente (Verg. G. 4, 26).

tractō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intensivo e freq. de **traho,** tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar violentamente, arrastar por muito tempo, arrastar com dificuldade (Ov. Met. 13, 410); (Plaut. Mil. 490); (Lucr. 5, 932). Na língua rústica: 2) Traçar sulcos (Lucr. 5, 1289). II — Sent. figurado: 3) Trabalhar, tocar, manejar, manusear (Cíc. Par. 38). (T. Lív. 7, 32, 11; (Ov. Met. 10, 285). Daí: 4) Tratar de, ocupar-se de, dirigir (Cíc. Caec. 32); (Cíc. Fam. 13, 77, 3). Donde: 5) Praticar, exercitar, examinar (Cíc. Ac. 2, 22); (Cíc. Tusc. 4, 53). E ainda: 6) Discutir, expor, tratar um assunto (Cés. B. Civ. 3, 28, 5); (Cíc. Ac. 1, 30). 7) Comportar-se, conduzir-se (Cíc. Fam. 1, 3). 8) Meditar, refletir (Cíc. Tusc. 5, 70).

1. tractus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **traho.** II — Adj.: Arrastado, seguido, extenso, que se prolonga: **genus orationis fusum atque tractum** (Cíc. De Or. 2, 64) «estilo oratório difuso e arrastado».

2. **tractus, -ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de puxar, arrastar (Verg. G. 3, 183). 2) Ação de se arrastar, alongamento, prolongamento, desenvolvimento, extensão (Verg. G. 2, 154). 3) Delimitação por meio de traços; região, lugar, quarteirão (Cés. B. Civ. 3, 112, 8). II — Sent. figurado: 4) Encaminhamento lento, movimento lento e progressivo, lentidão (Cíc. De Or. 2, 54).

trādidi, per. de **trado.**

trāditiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de entregar ou dar (alguém ou alguma coisa), entrega, transmissão (Cíc. Top. 28). Daí: 2) Rendição (de uma cidade) (T. Lív. 32, 14, 3). II — Sent. figurado: 3) Narração histórica, narrativa (Tác. An. 16, 16). 4) Tradição (A. Gél. 13, 22, 14). 5) Transmissão de conhecimentos, ensino (Quint. 3, 1, 3).

traditor, **-ōris,** subs. m. Traidor (Tác. Hist. 4, 24).

trādō (transdō), -is, -ĕre, -didī, -dĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entregar, ceder, fazer passar a, abandonar (Cíc. Tusc. 1, 96); (Cés. B. Gal. 1, 28, 2); (Cés. B. Civ. 1, 76, 1). 2) Transmitir, confiar, dar (T. Lív. 8, 10, 8); (Cíc. Verr. 2, 46); (Cés. B. Gal. 6, 4, 4); (Cíc. Fam. 7, 5, 3); (Cíc. Rep. 6, 10); (Tác. An. 4, 40). II — Sent. figurado: 3) Narrar, contar, dizer (Cíc. Amer. 66). 4) Ensinar (Cíc. De Or. 1, 84). Impess.: 5) Conta-se, diz-se segundo a tradição (Cíc. Sest. 141). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com dat. e or. inf.; com or. inf.; e impessoalmente.

trādūcō (transdūcō), -is, -ĕre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir para o outro lado, fazer passar (Cés. B. Gal. 1, 35, 3); (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). Daí: 2) Fazer passar de um ponto para outro, transferir, atravessar, levar a (Cés. B. Gal. 1, 11, 1). Donde: 3) Conduzir diante de, fazer desfilar (T. Lív. 45, 39, 12). II — Sent. figurado: 4) Elevar, promover (Cés. B. Gal. 6, 40, 7). 5) Dar um espetáculo, exibir (T. Lív. 2, 38, 3); (Juv. 11, 31). 6) Passar, gastar (o tempo) (Cíc. C.M. 82); (Cíc. Planc. 31). 7) Expor ao riso, expor ao desprêzo (Sên. Ep. 100, 10). Na língua gramatical: 8) Traduzir, verter (A. Gél. 1, 18, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com duplo acus. Imperat. arc. **traduce** (Ter. Ad. 910); perf. sinc. **traduxti** (Plaut. Cas. 469).

trāductiō, **-ōnis,** subs. f. Sent. figurado: 1) Passagem de um ponto a outro, ou de uma ordem ou classe social à outra (Cíc. Sest. 15). 2) Curso, o decorrer do tempo (Cíc. Div. 1, 127). 3) Metonímia (Cíc. De Or. 3, 167).

trādūctor, **-ōris,** subs. m. O que faz passar (de patrício para plebeu) (Cíc. At. 2, 9, 1).

trādūctus, **-a, -um,** part. pass. de **trādūco.**

trādux, -ŭcis, subs. m. Sarmento de videira (que passa de uma árvore à outra

ou de uma videira à outra) (Tác. Hist. 2, 25).

traduxi, perf. de **tradūco.**

trāfĕrō = transfĕro.

tragicē, adv. À maneira dos poetas trágicos, tràgicamente (Cíc. Br. 43).

tragicocōmoedia (ou tragicōmoedia), -ae, subs. f. Tragicomédia (Plaut. Amph. 59).

1. tragicus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Trágico, de tragédia (Cíc. Pis. 47). II — Sent. figurado: 2) Trágico, patético, veemente (Cíc. Br. 203). 3) Terrível, horrível (Ov. Trist. 2, 407).

2. tragĭcus, -i, subs. m. 1) Autor ou poeta trágico (Cíc. Opt. 2). 2) Ator trágico (Plaut. Pers. 465).

tragœdia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tragédia, gênero trágico (Cíc. C.M. 22). II — Sent. figurado: (no pl.): 2) Sublimidade (de estilo), linguagem elevada (Cíc. De Or. 2, 205).

tragoedus, -i, subs. m. Ator ou autor trágico (Cíc. De Or. 1, 128).

trāgŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trágula, espécie de dardo (Cés. B. Gal. 5, 35, 6). II — Sent. figurado: 2) Isca, armadilha (Plaut. Ep. 690).

tragus, -i, subs. m. 1) Catinga, mau cheiro dos sovacos (Marc. 11, 22, 7). 2) Espécie de peixe (Ov. Hal. 112).

trahax, **-ācis,** adj. Que puxa tudo para si, ávido (Plaut. Pers. 410).

trahō, -is, -ĕre, traxī, tractum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, puxar, carregar (Cíc. Tusc. 1, 105); (Sal. B. Jug. 78, 3); (Hor. A. Poét. 215); (Verg. En. 5, 468); (Verg. G. 3, 536); (Verg. En. 3, 425). II — Sent. figurado: 2) Levar consigo, cativar, atrair (Cíc. Arch. 16); (Verg. Buc. 2, 65). 3) Esticar (Ov. Met. 14, 265). Donde: 4) Fiar (Hor. O. 2, 18, 8). 5) Estender, prolongar, passar (Cíc. At. 10, 8, 2); (Verg. En. 2, 92). 6) Retirar, atirar de, extrair (Cíc. Nat. 2, 25); (Ov. Met. 5, 95). Donde: 7) Exalar (Ov. Met. 2, 753). 8) Contrair, enrugar, encolher (Lucr. 6, 967); (Ov. A. Am. 2, 2, 33). 9) Aspirar, absorver, sorver, engolir de um trago (Ov. Met. 2, 230). 10) Tomar (Verg. En. 4, 701); (Ov. Met. 3, 399). 11) Dar a côr ou o ar de, explicar, interpretar (Tác. An. 1, 62).

trāiciō = **trajicio.**

trājēci, perf. de **trajicio.**

trājectiō (trāiectiō, transjectiō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar para além, de atravessar, travessia, passagem, trajeto (Cíc. At. 8, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Ação de fazer passar (uma responsabilidade) para outro (Cíc. De Or. 3, 204). 3) Hipérbole (figura de retórica) (Cíc. De Or. 3, 203).

1. trājēctus, **-a, -um,** part. pass. de **trajicio.**

2. trājēctus (trāiēctus, transjēctus), -ūs, subs. m. Trajeto, travessia, passagem (T. Lív. 1, 3, 8).

trājiciō **(trāiciō ou transjiciō), -is, -ĕre, -jēcī, -jēctum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Jogar para além (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). Daí: 2) Fazer passar de um para outro lado, atravessar, transportar (T. Lív. 30, 10, 5); (Cíc. Fin. 4, 22); (T. Lív. 23, 31, 4); (T. Lív. 21, 39, 10); (Cíc. Quir. 20). Donde: 3) Traspassar, varar, abrir caminho (Cés. B. Gal. 7, 82, 1); (Cés. B. Gal. 5, 35, 6). 4) Passar, decantar: **in alia vasa** (Varr. R. Rust. 1, 64, 1) «decantar de uns vasos para outros». II — Sent. figurado: 5) Lançar sôbre, atribuir a (Cíc. Caecil. 46). Obs.: Constrói-se com acus.; com **se**; com dois acus.; ou como absoluto.

Trallēs, -ium, subs. pr. f. Trales, cidade da Lídia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 57).

Trallianī, **-ōrum,** subs. loc. m. Tralianos, habitantes de Trales, na Lídia (Cíc. Flac. 52).

Tralliānus, -a, -um, adj. Traliano, de Trales (Cíc. Or. 234).

trālōquor **(translōquor), -ĕris, -lŏquī,** v. dep. tr. Dizer, narrar do princípio ao fim (Plaut. Pers. 411).

trālucēō = **translūcĕō.**

trāma, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fios da urdidura que, quando separados pelos liços, dão passagem à lançadeira; daí: tecido, fio (Sên. Ep. 90, 20). II — Sent. particular: 2) Teia de aranha (Plín. H. Nat. 11, 81). III — Sent. figurado: 3) Trama (Plaut. Rud. 1324).

trāmēō = **transmĕō.**

trames, **-ĭtis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Atalho, vereda (Cíc. Phil. 12, 26). Por extensão: 2) Caminho, estrada (Verg. En. 5, 610). II — Sent. figurado: 3) Trâmite, via, meio, método (A. Gél. 13, 19, 15).

trānātō **(transnātō), -ās, -āre,** v. tr. e intr. Atravessar a nado (Cíc. Rep. 6, 22); (Tác. Hist. 4, 66).

trānō (transnō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Atra-

vessar a nado (Cés. B. Civ. 1, 48, 7); (Cés. B. Gal. 1, 53, 2). II — Sent. figurado: 2) Atravessar, passar através de (Cíc. Nat. 2, 25).

tranquillātus, **-a, -um,** part. pass. de **tranquillo.**

tranquillē, adv. Tranqüilamente, calmamente (Cíc. Tusc. 3, 25). Obs.: comp.: tranquillius (Sên. Ep. 71, 15); superl.: **tranquillissime** (Suet. Aug. 2).

tranquillitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calma, bonança, calmaria (no mar) (Cés. B. Gal. 3, 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Calma, serenidade, tranqüilidade, repouso (Cíc. Of. 1, 69). 3) Vossa Serenidade: **Tranquillitas tua** (título honorífico dado aos últimos imperadores) (Eutr. pref. 1, 12).

1. tranquillō, adv., v. **tranquille** (T. Lív. 3, 14, 6).

2. tranquillō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Acalmar, abrandar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 2, 234); (Cíc. Top. 98).

tranquillum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Calmaria (do mar), tempo calmo (T. Lív. 31, 23, 4). II — Sent. figurado: 2) Calma, tranqüilidade, repouso (T. Lív. 4, 43, 3).

tranquillus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tranqüilo, calmo (principalmente tratando-se do mar) (Cíc. Clu. 138). Daí: 2) Sereno, calmo (tratando-se do ar) (Plín. H. Nat. 2, 114). II — Sent. figurado: 3) Calmo, pacífico, tranqüilo (Cíc. Or. 176).

trāns, prep. (acus.) e prevérbio. I — Prep.: Além de, para o outro lado de (Cés. B. Gal. 1, 35, 3). 2) Do outro lado de, por sôbre (T. Lív. 41, 4, 2). II — Como prevérbio, além de significar «além de», pode ainda ter o sentido de: «de um lado para outro, inteiramente».

trānsabeō, **-is, -īre, -biī, -bitum,** v. tr. 1) Atravessar, ultrapassar, ir além de (Est. Theb. 6, 507). 2) Varar, transpassar (Verg. En. 9, 432).

trānsabii, perf. de **transabĕo.**

trānsāctor, **-ōris,** subs. m. Intermediário, medianeiro (Cíc. Verr. 2, 69).

trānsāctus, -a, -um, part. pass. de **transigo.**

trānsadēgī, perf. de **transadigo.**

trānsadigō, **-is, ĕre, -dēgī, -dāctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar através, fazer penetrar (Verg. En. 12, 508). 2) Traspassar, varar de lado a lado (Verg. En. 12, 276).

Trānsalpinus, **-a, -um,** adj. 1) Que está ou fica além dos Alpes, transalpino (Cíc. Mur. 89). 2) Como subs. loc. m. pl.: Os povos transalpinos (Suet. Cés. 24).

transcendi, perf. de **transcĕndo.**

transcendo **(trānsscĕndō), -is, -ĕre, -scēndī, -scēnsum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar-se além, passar por cima, subir, escalar (Cés. B. Gal. 1, 15, 1); (Cíc. Cat. 4, 6). Daí: 2) Atravessar, transpor, ultrapassar, passar para (Tác. An. 4, 44); (T. Lív. 28, 42, 14). II — Sent. figurado: 3) Transgredir, violar (Lucr. 3, 60).

trānscēnsus, -a, -um, part. pass. de **transcēndo.**

trānscīdi, perf. de **transcīdo.**

trānscīdō, **-is, -ĕre, -cīdi, -cīsum,** v. tr. Bater até ferir, fustigar até ferir, ferir batendo (Plaut. Pers. 731).

trānscrībō (trānsscrībō), -is, -ĕre, -scrīpsi, -scrīptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transcrever (Cíc. Clu. 41). II — Na língua jurídica: 2) Transportar por um ato (T. Lív. 35, 7, 2). 3) Fazer passar a (verg. En. 7, 422). 4) Registrar, inscrever, alistar (Verg. En. 5, 750). 5) Copiar (em pintura) (Plín. H. Nat. 25, 8).

trānscrīpsī, perf. de **transcrībo.**

trānscriptus, **-a, -um,** part. pass. de **transcrībo.**

trānscucūrrī = trānscūrrī, perf. de **transcūrro.**

trānscūrri, perf. de **transcūrro.**

trānscūrrō, -is, -ĕre, -cucūrrī (ou **-cūrrī**), **-cūrsum,** v. intr. e tr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Correr para o outro lado, correr de um lado para o outro (Ter. Eun. 764). Daí: 2) Passar ràpidamente diante de (Cés. B. Civ. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Transcorrer (Quint. 9, 3, 89). 4) Passar ràpidamente, de uma coisa à outra, tornar-se, mudar ràpidamente (Hor. Sát. 2, 2, 82). B) Tr.: 5) Atravessar ràpidamente, transpor correndo (Q. Cúrc. 6, 3, 16). Donde: 6) Tratar ràpidamente um assunto, tratar levianamente um assunto (Quint. 10, 5, 8).

1. trānscūrsus, **-a, -um,** part. pass. de **transcūrro.**

2. trānscursus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de atravessar, passagem (Sên. Nat. 2, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Rápida exposição, resumo (Vel. 2, 99, 4).

transd- = trad-.

trānsēgī, perf. de **transigo.**

transēnna **(trāsēnna)**, **-ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Armadilha para apanhar pássaros, armadilha, grade, caniçado (Plaut. Bac. 792). II — Sent. figurado: 2) De relance (como quem olha através de uma grade): **per transennam aspicere** (Cíc. De Or. 1, 162) «olhar de relance».

trānsēo, **-is, -īre, -ĭī** (ou **-īvī**), **-ĭtum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ir além, atravessar, passar, transpor (Cés. B. Gal. 4, 16, 4); (Cíc. Verr. 5, 5); (Sal. B. Jug. 107, 5); (Cíc. Fam. 3, 8, 5); (Cíc. At. 9, 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Passar de um partido a outro, seguir ou adotar uma outra opinião (Cíc. Verr. 1, 40). 3) Percorrer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Amer. 91). Donde: 4) Passar, decorrer (Cés. B. Gal. 3, 2, 1). 5) Passar adiante (Verg. En. 11, 719). 6) Passar em silêncio (Cíc. At. 2, 19, 3); (Plín. Ep. 5, 3, 6). 7) Mudar-se, transformar-se, converter-se em (Ov. Met. 11, 643). Obs.: Fut. imperf. **transiet** (Tib. 1, 4, 27); pret. perf. **transivi** (Sên. Ben. 1, 13, 3).

trānsfĕrō, **-fers, -fērre, -tŭlī, -lātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar além, transportar (Cíc. Dom. 62); (Cés. B. Civ. 1, 61, 2). Daí: 2) Transplantar (Varr. R. Rust. 1, 39, 3). II — Sent. figurado: 3) Transcrever, traduzir (Cíc. Fam. 3, 8, 4); (Cíc. Fin. 1, 7). 4) Transferir, mudar (Ov. Met. 15, 420). Na língua da retórica: 5) Empregar metafòricamente (Cíc. De Or. 3, 161). 6) Adiar, diferir (Cíc. Mil. 24).

trānsfīgō, -is, -ēre, -fīxī, -fīxum, v. tr. Furar de lado a lado, transpassar, enfiar através (Cíc. Fin. 2, 97); (Verg. En. 11, 645).

trānsfigurātiō, **-ōnis**, subs. f. Transformação, mudança, metamorfose, transfiguração (Plín. H. Nat. 7, 188).

transfiguro, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Transformar, metamorfosear, transfigurar (Suet. Ner. 28).

trānsfīxī, perf. de **transfigo.**

transfixus, **-a, -um**, part. pass. de **transfigo.**

trānsflŭō, -is, -ēre, -flūxī, v. intr. Correr para além, correr através (Plín. H. Nat. 16, 155).

trānsflūxī, perf. de **transflŭo.**

trānsfōdī, perf. de **transfodio.**

transfodĭō, **-is, -ĕre, -fōdī, -fōssum**, v. tr. Transpassar (Cés. B. Gal. 7, 82, 1); (Verg. En. 9, 544).

trānsformātus, **-a, -um**, part. pass. de **transfōrmo.**

trānsfōrmis, **-e**, adj. Que se transforma (Ov. F. 1, 373).

transfōmō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Transformar, metamorfosear, mudar de forma (Verg. En. 7, 416).

trānsfŏrō, **-ās, -āre**, v. tr. Transpassar, varar de um lado a outro (Sên. Ben. 2, 6, 1).

trānsfōssus, -a, -um, part. pass. de **transfodio.**

trānsfrētō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. Fazer uma travessia (Suet. Cés. 34).

trānsfūdi, perf. de **transfūndo.**

trānsfŭga, -ae, subs. m. Trânsfuga (sent. próprio e figurado), desertor (Cíc. Div. 1, 100).

trānsfūgī, perf. de **transfugio.**

trānsfugiō, **-is, -ēre, -fūgī, -fugĭtum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fugir para o outro lado, passar para o inimigo (T. Lív. 34, 25, 12). II — Sent. figurado: 2) Desertar, afastar-se (Cíc. Quinct. 93).

trānsfugĭum, **-ī**, subs. n. Deserção (T. Lív. 22, 43, 5).

trānsfūndō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transvasar (Cat. Agr. 112, 2). II — Sent. figurado: 2) Espalhar, infundir, transfundir (Cíc. Rep. 1, 30); (Cíc. Fam. 9, 14, 4).

trānsfūsiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de transvasar (Plín. H. Nat. 34, 172). II — Daí: 2) Mistura, aglomeração (de povos) (Cíc. Scaur. 43).

trānsfūsus, **-a, -um**, part. pass. de **transfūndo.**

trānsgĕrō, -is, -ĕre, v. tr. Transportar (Plín. H. Nat. 10, 98).

trānsgredior, **-ĕris, -grĕdī, -grēssus sum**, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Passar além, passar por cima, passar (T. Lív. 39, 45, 6); (Tác. An. 3, 66). Daí: 2) Atravessar, transpor (Cíc. Fam. 3, 8, 5). II — Sent. figurado: 3) Exceder, superar, chegar a (Plín. H. Nat. 7, 160).

trānsgressĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar além ou por cima de, ação de transpor ou atravessar (Cíc. Pis. 81). II — Na língua retórica: 2) Hipérbato (Cíc. De Or. 3, 207).

1. trānsgrēssus, -a, -um, part. pass. de transgredior.

2. trānsgrēssus, -ūs, subs. m. Ação de transpor, travessia, passagem (Tác. An. 6, 37).

trānsĭgō, **-is, -ĕre, -ēgī, -āctum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Impelir através, enfiar (S. It. 13, 376). Daí: 2) Transpassar, varar (Tác. An. 14, 37). II — Sent. figurado: 3) Acabar, terminar (Cíc. Fam. 13, 14, 2); (Cíc De Or. 2, 15). 4) Arranjar, acomodar, transigir (Cíc. Verr. 2, 79). 5) Passar o tempo, viver (Suet. Tib. 7).

trānsii, perf. de **transĕo.**

trānsilĭī, perf. de **transilĭo.**

trānsiliō (transsiliō), -is, -īre, -silŭī (ou **-silīī** ou **-silīvī**), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de um para outro lado, saltar por cima (sent. concreto e absoluto) (T. Lív. 30, 25, 6); (T. Lív. 1, 7, 2); (Cíc. Phil. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ultrapassar, abusar (Hor. O. 1, 18, 7). Obs.: Perf. **transilui** (Ov. F. 4, 727); (T. Lív. 1, 7, 2); (Sên. Ep. 74, 34). **Perf. transilivi** (Plín. H. Nat. 29, 1, 5).

trānsilŭī = trānsilīī, perf. de **transilio** (T. Lív. 1, 7, 2); (Ov. F. 4, 727).

trānsitiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar, passagem (Cíc. Nat 1, 109). Daí: 2) Passagem (de uma para outra ordem social) (Cíc. Br. 62). 3) Deserção, defecção (T. Lív. 28, 15, 14). II — Sent. figurado: 4) Contágio (Ov. R. Am. 616).

trānsitōrius, -a, -um, adj. Que serve de passagem, por onde se passa (Eutr. 7, 23).

1. trānsĭtus, **-a, -um,** part. pass. de **transĕo.**

2. trānsitus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de passar, passagem (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Sent. particular: 2) Via, canal, conduto (têrmo de anatomia) (Plín. H. Nat. 23, 59). III — Sent. figurado: 3) Passagem (para um outro partido ou família) (Tác. Hist. 1, 76). 4) Passagem, mudança, transição (Ov. Met. 6, 66).

trāns ĭ vi := **trānsiī,** perf. de **transĕo.**

transj- = traj-.

trānslātīcius (trālātīcius), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Transmitido pela tradição, tradicional, habitual, hereditário (Cíc. Verr. 1, 114). II — Sent. figurado: 2) Tradicional, consagrado, ordinário, comum (Suet. Ner. 33). 3) Metafórico (Quint. L. Lat. 6, 55).

translatĭō **(trālātiō), -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transplantação (Plín. H. Nat. 17, 75). 2) Transferência (Cíc. Of. 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Ação de transferir (uma falta) a outrem (Cíc. Verr. 4, 91). Na língua gramatical: 4) Metáfora (Cíc. De Or. 3, 156). 5) Tradução, versão (Quint. 1, 4, 18).

trānslātivus **(trālātīvus), -a, -um,** adj. Relativo à transferência, que produz mudança (Cíc. Inv. 1, 10).

trānslātor, -ōris, subs. O que traslada, o que transfere (Cíc. Verr. 5, 152).

1. trānslātus, **-a, -um,** part. pass. de **transfĕro.**

2. trānslātus (trālātus), -ūs, subs. m. Procissão, marcha pomposa (Sên. Tranq. 1, 8).

trānslĕgō, **-is, -ĕre,** v. tr. Ler à pressa, ràpidamente (Plaut. Asin. 570).

trānslŏquor = trālŏquor.

trānslūcĕō **(trālūcĕō), -ēs, -ēre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Refletir-se, refletir, brilhar através de (Lucr. 4, 308); (Ov. Met. 4, 354). II — Daí: 2) Ser transparente, diáfano (Plín. H. Nat. 37, 181).

trānslūcidus, -a, -um, adj. Transparente, diáfano (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 37, 129).

trānsmarīnus (trāmarīnus), -a, -um, adj. De além-mar, ultramarino (Cés. B. Gal. 6, 24, 5).

trānsmĕō (trāmĕō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. Passar além, atravessar, ir além (Plín. H. Nat. 30, 96); (Tác. An. 12, 62).

trānsmigrātus, -a, -um, part. pass. de **transmĭgro.**

trānsmĭgrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum** v. intr. Passar de um lugar para outro, emigrar, transmigrar, mudar de morada (T. Lív. 5, 53, 2); (Suet. Tib. 15).

trānsmīsī, perf. de **transmitto.**

transmissĭo, **-ōnis,** subs. f. Passagem de um lugar para outro, travessia, trajeto (Cíc. At. 4, 17, 1).

1. trānsmĭssus **(trāmissus), -a, -um,** part. pass. de **transmitto.**

2. trānsmissus (trāmissus), -ūs, subs. m. Travessia, trajeto (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

transmitto **(trāmittō), -is, -ĕre, -mīsī, -missum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar para o lado de lá, para além (Cés. B. Gal. 7, 61, 2). Daí: 2) Fazer passar, transportar (T. Lív. 8, 24, 13). 3) Passar, atravessar, transpor (Cíc. Pomp. 32). II — Sent. figurado: 4) Transmitir, legar, consagrar (Cíc. Pomp. 42); (Cíc. Pomp. 1). 5) Renun-

ciar, deixar de lado (Tác. An. 4, 41) 6) Passar em silêncio, negligenciar (Tác. Hist. 1, 13). 7) Passar o tempo, viver (Plín. Ep. 9, 6, 1).

Trānsmontānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Habitantes transmontanos (T. Lív. 39, 2, 9).

trānsmovēō, **-ēs, -ēre, -mōtum,** v. tr. Transportar, remover (Tác. An. 13, 53).

trānsmūtātiō, -ōnis, subs. f. Transposição (Quint. 1, 5, 39).

trānsmūtō, -ās, -āre, v. tr. Transportar, transferir (Hor. O. 3, 29, 51).

transnato = **trānātō.**

trānsnō = **trānō.**

trānsnōminō, -ās, -āre, -āvī v. tr. Mudar de nome, mudar o nome de (Suet. Dom. 13).

Trānspadānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transpadanos, habitantes da Itália Transpadana (Cíc. At. 5, 2, 3). Obs.: No sg.: (Catul. 39, 13).

Trānspadānus, **-a, -um,** adj. Transpadano, que se encontra além do rio Pó (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

trānspēctus, -ūs, subs. m. Aquilo que se vê através de, que aparece por entre (Lucr. 4, 272).

trānspiciō **(trāspiciō) -is, -ēre,** v. tr. Ver através de (Lucr. 4, 270).

trānspōnō, -is, -ēre, -posŭī, -posĭtum, v. tr. Transportar, transpor, transferir (Tác. An. 2, 8).

trānsportātiō, **-ōnis,** subs. f. Emigração, (Sên. Helv. 7, 5).

trānsportātus, -a, -um, part. pass de **transpōrto.**

transporto, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar, levar para outro lado (Cíc. Pis. 47); (Cés. B. Gal. 4, 16, 6). II — Daí: 2) Deportar, desterrar, exilar (Suet. Aug. 65). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com dois acus.

trānspositus, -a, -um, part. pass. de **transpōno.**

trānsposŭī, **ī perf. de transpōno.**

Trānsrhēnānī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Transrenanos, os que habitam regiões além do Reno (Cés. B. Gal. 4, 16, 5).

Trānsrhēnānus, **-a, -um,** adj. Transrenano, que habita ou está situado além do Reno (Cés. B. Gal. 5, 2, 5).

transs- = **trans-.**

Trānstiberīni, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Transtiberinos, habitantes de regiões situadas além do Tibre (Cíc. At. 12, 23, 3).

Trānstiberinus, **s -a, -um,** adj. Transtiberino (Marc. 1, 41, 3).

trānstinĕō, -ēs, -ēre, v. tr. Passar através de, dar acesso através de (Plaut. Mil. 468).

trānstrum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prancha ou barrote colocado horizontalmente sôbre o espaço compreendido entre duas paredes (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). II — No pl.: 2) Bancos de remadores (Ov. Met. 14, 534).

trānstŭli, perf. de **transfĕro.**

trānsultō **(trānssūltō), -ās, -āre,** v. intr. Saltar de um cavalo para outro (T. Lív. 23, 29, 5).

trānsŭi, p **erf. de transŭo.**

trānsūmō (ou **trānssūmō), -is, -ēre, -sūmpsī, -sūmptum,** v. tr. Tomar, ou receber de outro (Estác. Theb. 2, 242).

trānsumptiō, -ōnis, subs. f. Metalepse (Quint. 8, 6, 37).

trāns ū c **(transsŭō), -is, -ĕre, -sŭī, -sūtum,** v. tr. Coser, furar com a agulha (Ov. F. 2, 363).

trānsvect ĭ ō **(trāvectiō), -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de transportar, transporte (Plín. Paneg. 51, 1). II — Daí: 2) Passagem, travessia (Cíc. Tusc. 1, 10). III — Sent. particular: 3) Revista de um corpo de cavalaria (Suet. Aug. 38).

trānsvēctus, **-a, -um,** part. pass. de **transvĕho.**

trānsvĕhō (trāvĕhō), -is, -ĕre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar para lá, fazer passar para o outro lado (Cés. B. Civ. 3, 29, 3). Daí: 2) Transportar os soldados, fazê-los desfilar (T. Lív. 9, 46, 15). II — Sent. figurado: 3) Passar, decorrer (o tempo) (Tác. Agr. 18).

trānsverbĕrō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Transpassar, atravessar (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

trānsversārius (trāv-), -a, -um, adj. Pôsto transversalmente, transversal (Cés. B. Civ. 2, 15, 2).

trānsvĕrsō, -ās, -āre, v. tr. Remexer através de (Verg. Mor. 45).

trānsvērsus **(trānsvōrsus ou trāvērsus), -a, -um,** part. pass. tomado adjetivamente. I — Sent. próprio: 1) Que atravessa, oblíquo, transversal, atravessado (Cíc. Verr. 4, 119). II — Sent. figurado: 2) Afastado do caminho reto, transviado (Sal. B. Jug. 6, 3). Daí: 3) Contrário, hostil, de través (Verg. En. 5, 19); (Cíc. At. 15, 4, 5).

trānsvēxī, perf. de **transvĕho.**
trānsvolitō, **-ās, -āre, -āvī**, v. tr. Atravessar voando (Lucr. 1, 355).
trānsvŏlō (trāvŏlō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. 1) Atravessar voando, passar voando (sent. próprio e figurado) (Hor. O. 4, 13, 9). Daí, em sent. figurado: 2) Fugir, desaparecer ràpidamente (Lucr. 6, 369). 3) Negligenciar, omitir (Hor. Sát. 1, 2, 108). 4) Não causar impressão (Quint. 4, 2, 45).
trānsvōrsus = trānsvērsus.
trapetum, **-ī**, subs. n., **trapētus, -ī**, subs. m. ou **trapētēs, -um**, subs. m. pl. Mó de lagar de azeite Verg. G. 2, 519).
trapezīta, -ae, subs. m. Cambista, banqueiro (Plaut. Curc. 559).
trapezophōrum, **-ī**, subs. n. Pé de mesa (Cíc. Fam. 7, 23, 3).
Trapezūs, -ūntis, subs. pr. f. Trapezunte, cidade do Ponto (Tác. An. 13, 39).
trāsēnna, v. **trāsēnna** (Plaut. Pers. 480).
1. Trasumēnus (-mēnnus) ou menos corretamente **Trasimēnus, -ī,** subs. pr. m. Trasumeno ou Trasimeno, lago da Etrúria, na Itália, célebre pela vitória de Aníbal (Cíc. Div. 2, 21).
2. Transumēnus, **-a, -um,** adj. Trasumeno, do lago Trasumeno (Ov. F. 6, 765).
Trasymēnus, v. **Trasumēnus.**
traulizi, ela murmura, ela sussura (Lucr. 4, 1165). Obs.: Adaptação do grego.
Transĭus, **-ī**, subs. pr. m. Tráusio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 2, 99).
trav- = transv-.
trâvōlō = **transvŏlo.**
traxe, traxem = traxīsse, traxīssem, formas sincopadas do inf. perf. e m. q. perf. do subj. de **traho** (Verg. En. 5, 786).
traxī, perf. **de traho.**
Trebātius, **-ī**, subs. pr. m. Trebácio. **C. Trebatius Testa,** jurisconsulto amigo de Cícero (Cíc. Fam. 11, 27, 1).
Trebellĭus, -ī, subs. pr. m. Trebélio, nome de família romana (Cíc. Phil. 10, 22).
Trebia, -ae, subs. pr. m. Trébia, afluente do rio Pó, célebre pela vitória que Aníbal obteve sôbre os romanos (T. Lív. 21, 52).
Trebiāni, **-ōrum,** subs. loc. m. Trebianos, habitantes de Trébia (Suet. Tib. 31).
1. Trebiānus, **-a, -um,** adj. Trebiano, de Trébia, da Úmbria (T. Lív. 23, 14, 13).
2. Trebiānus, -ī, subs. pr. m. Trebiano, nome de um correspondente de Cícero (Cíc. Fam. 6, 10).
Trebĭum, -ī, subs. pr. m. Trébio, cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 2, 39, 4).
Trebĭus, **-ī**, subs. pr. m. Trébio, nome de homem (T. Lív. 23, 1, 1).
Trebōnius, -ī, subs. pr. m. Trebônio, nome de uma família romana, na qual se ressaltava **C. Trebonius,** embaixador de César na Gália e amigo de Cícero (Cés. B. Gal. 5, 24, 3).
Trēbūla, **-ae,** subs. pr. f. 1) **Trebula Mutusca,** povoação dos sabinos (Verg. En. 7, 711). 2) Cidade da Campânia (T. Lív. 23, 39, 6).
Trebulānum, -ī, subs. pr. n. Trebulano, casa de campo na Campânia (Cíc. At. 5, 2, 1).
Trēbulānus, **-a, -um,** adj. Trebulano, de Trébula, na Campânia (T. Lív. 10, 1, 2).
trecēnī, -ae, -a, num. distr. Trezentos cada um, trezentos (T. Lív. 39, 38, 11).
trecentēsĭmus,, **-a, -um,** num. ord. Trecentésimo (Cíc. Rep. 1, 25).
trecēntī, -ae, -a, num. card. 1) Trezentos (Cíc. Phil. 3, 10). Daí, em sent. figurado: 2) Grande número (Hor. O. 3, 4, 79).
trecentiēs, (-tiens), adv. Trezentas vêzes (Catul. 29, 14).
trechedipnum, **-ī,** subs. n. Vestido ligeiro usado à mesa pelos parasitas (Juv. 3, 67).
tredĕcim, num. card. indecl. Treze (T. Lív. 36, 45, 3).
tremebundus **(tremibūndus), -a, -um,** adj. Que treme, que se agita, palpitante (Ov. Met. 4, 133).
tremefaciō, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer tremer, tremer, abalar, agitar (Verg. En. 9, 106): **se tremefacere** (Cíc. poét. Div. 1, 18) «tremer»; (Prop. 2, 9, 34). II — Daí: 2) Assustar, espantar (Verg. En. 2, 228).
tremefēcī, perf. de **tremefacio.**
tremēndus, **-a, -um.** I — Gerundivo de **tremo.** II — Adj.: Que faz tremer, tremendo, terrível, temível (Verg. G. 4, 469).
tremēscō **(tremīscō), -is, -ĕre,** v. incoat. intr. e tr. A) Intr.: 1) Começar a tremer (Verg. En. 5, 694). Daí: B) Tr.: 2) Tremer diante de (Verg. En. 3, 648).
tremīscō = tremēscō.
tremo, **-is, -ĕre, tremŭī,** v. intr. e tr. Sent. próprio: 1) Tremer, agitar-se (Cíc. Pis. 82). Na língua imperial: 2) Tremer diante de, ter mêdo de, temer (Verg. En. 8, 296); (Hor. Sát. 2, 7, 57).

tremor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tremor, agitação (Verg. G. 3, 250). II — Sent. particular: 2) Tremor de terra (Sên. Nat. 6, 21, 3). III — Sent. moral: 3) Tremura, estremecimento, terror (Marc. 5, 24, 4).

tremŭī, perf. de **tremo.**

tremŭlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que treme, que se agita, trêmulo, agitado, entrecortado (tratando-se da voz), caduco (Verg. Buc. 8, 105). II — Sent. poético: 2) Que faz tremer ou estremecer (Cíc. Arat. 68).

trepidānter, adv. De maneira agitada, desordenadamente, timidamente. Obs.: Comp.: **trepidantius** (Cés. B. Civ. 1, 19, 3) «de maneira mais agitada».

trepidātiō, -ōnis, subs. f. Sent. próprio e figurado: Agitação, desordem, perturbação, precipitação, tremor (T. Lív. 3, 3, 2); (Sên. Ir. 3, 10, 2).

trepĭdē, adv. Em desordem, com agitação (T. Lív. 22, 31, 5).

trepĭdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar-se, andar agitado (Cés. B. Gal. 5, 33, 1); (T. Lív. 23, 7, 10). II — Daí: 2) Tremer (Ter. Eun. 979). Donde: 3) Palpitar (Ov. Met. 15, 576).

trepidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado, inquieto, desassossegado (Verg. G. 4, 73). II — Daí: 2) Apressado, cheio de mêdo, tímido, receoso (T. Lív. 36, 31, 5). 3) Alarmante, inquietante (T. Lív. 1, 27, 7). 4) Precipitado, pressuroso (Verg. En. 4, 672).

trēs, tria, num. card. 1) Três (Cíc. Tusc. 4, 14). 2) Três (= pequeno número) (Ter. Phorm. 638).

Trēs Tabĕrnae, subs. pr. f. Três Tabernas, lugar à beira da Via Ápia (Cíc. At. 1, 13, 1).

tressis,, **-is,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tresse, três asses (moeda) (Varr. L. Lat. 5, 169). II — Daí: 2) Valor de três asses, valor insignificante (Pérs. 5, 76).

trēsviri **(trēs virī), trium virōrum,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Triúnviros (três homens que desempenhavam um cargo em conjunto) (Plaut. Aul. 416). II — Sent. particular: 2) Sacerdotes subalternos (encarregados dos banquetes oferecidos aos deuses) (Cíc. De Or. 3, 73). 3) Homens encarregados de zelar pela fabricação do dinheiro (Cíc. Fam. 7, 13, 3). 4) Homens encarregados de governar as colônias (T. Lív. 32, 2, 6).

Trēvĕri ou **Trēvirī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Tréveros ou tréviros, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 1, 37, 1).

Trēvir, -irī, subs. loc. m. Um trévero, habitante de Tréveros (Tác. Hist. 3, 35).

trēvericus, **-a, -um,** adj. De Tréveros (Tác. An. 3, 42).

triangŭlum, **-ī,** subs. n. Triângulo (Cíc. Nat. 2, 125).

triangŭlus, **-a, -um,** adj. Triangular, que tem três ângulos (Cíc. Div. 2, 89).

Triāria, -ae, subs. pr. f. Triária, nome da mulher do imperador Vitélio (Tác. Hist. 2, 63).

triāriī, -iōrum, subs. m. pl. Triários, soldados da terceira linha (T. Lív. 22, 5, 7).

Triārius, -ī, subs. pr. m. Triário, sobrenome romano, notando-se: **C. Valerius Triarius,** interlocutor do **«De Finibus»** de Cícero (Cíc. Br. 266).

tribas, -ădis, subs. f. Tríbade, lésbia (Fedr. 4, 16).

Tribocī, -ōrum ou Tribocēs, -um, subs. loc. m. pl. Tribocos ou triboces, povo do norte da Germânia (Cés. B. Gal. 4, 10, 3).

tribŏlus, v. **tribŭlus.**

tribuārius, -a, -um, adj. Relativo à tribo (Cíc. Planc. 36).

tribŭī, perf. de **tribŭo.**

tribūlis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tribul, que é da mesma tribo (Cíc. Fam. 13, 23, 1). II — Sent. figurado: 2) Pobre, miserável (Hor. Ep. 1, 13, 15).

trĭbŭlum, **-ī,** subs. n. Espécie de grade para debulhar o trigo, trilho (Verg. G. 1, 164).

tribŭlus (tribŏlus), -ī, subs. m. Tríbulo (espécie de cardo) (Verg. G. 1, 153).

tribunal, **-ālis,** subs. n. I — Sent. primitivo: 1) Lugar onde se sentavam os tribunos; daí: 2) Tribuna onde se sentavam os magistrados, os juízes (Cíc. Verr. 2, 94). 3) Tribuna (do general) (T. Lív. 28, 27, 15). II — Sent. particular: 4) Plataforma destinada à colocação de um monumento fúnebre (Tác. An. 2, 83). III — Sent. figurado: 5) Altura, elevação (Apul. Flor. 16, d. 24).

tribunatus, **-ūs,** subs. m. Tribunato, dignidade de tribuno: 1) Tribunato da plebe (Cíc. Lae. 41). 2) Dos soldados, tribunato militar (Cíc. Sest. 7).

1. **tribūnicius, -a, -um,** adj. Tribunício, de tribuno (Cíc. De Or. 2, 124).

2. **tribūnicius, -ī,** subs. m. Ex-tribuno (Cíc. Phil. 13, 30).

tribūnus, -ī, subs. m. I — Sent. primitivo: 1) Chefe de uma das três tribos de Roma. II — Daí: 2) Tribuno, tribuno da plebe **tribunus plebis)** (Cíc. Rep. 2, 58); tribuno militar **(tribunus militum)** (T. Lív. 4, 6, 8); tribuno do tesouro **(tribunus aerarii)**, (Cíc. Cat. 4, 15). Obs.: **Tribunus** significava pròpriamente «o magistrado da tribo», estendendo-se depois a diversos magistrados, civis ou militares.

tribŭō, **-is, -ĕre, tribŭī, tribūtum,** v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio (na língua jurídica): 1) Dividir entre as tribos (Varr. L. Lat. 5, 180). II — Daí (na língua comum): 2) Distribuir, repartir, dividir (Cíc. Br. 152). Donde: 3) Atribuir, conceder, dar, destinar, imputar (Cíc. Of. 1, 15); (Cíc. Cael. 29); (Cés. B. Gal. 7, 53, 1). B) Intr.: 4) Ter consideração ou condescendência para com (Cíc. Fam. 13, 9, 2).

1. tribus, dat. abl. de **três.**

2. tribus, -ūs, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tribo, divisão do povo romano (Cíc. Clu. 122). No pl.: 2) O povo, a classe pobre (em oposição aos senadores e cavaleiros) (Marc. 8, 15, 4). II — Sent. figurado: 3) Classe ou categoria de pessoas (Hor. Ep. 1, 19, 40).

tributārius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tributário, que paga um tributo (Plín. H. Nat. 12, 6). II — Sent. figurado: 2) De tributo, de crédito (Cíc. Verr. 4, 148).

tribūtim, adv. Por tribos (T. Lív. 3, 55, 3).

tribūtiō, -ōnis, subs. f. Distribuição, divisão (Cíc. Nat. 1, 50).

tribūtum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tributo, impôsto, contribuição (Cíc. Of. 2, 74). II — Sent. figurado: 2) Presente (Marc. 10, 17, 1).

1. tribūtus, **-a, -um,** adj. De tribos, que se faz por tribos, por tribos (T. Lív. 2, 56, 2).

2. tribūtus, -a, -um, part. pass. de **tribŭo.**

3. tribūtus, -ūs, subs. m., v. **tribūtum** (Plaut. Ep. 228).

trīcae, -ārum, subs. f. pl. 1) Ninharias, bagatelas, futilidades (Plaut. Most. 572). 2) Tricas, dificuldades, intrigas (Cíc. At. 10, 8, 9).

Tricca, **-ae (Triccē, -ēs),** subs. pr. f. Trica, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 5).

tricēnārius, **-a, -um,** adj. Tricenário, de trinta, que contém trinta (Sên. Contr. 3, 3, 5).

trīcēnī, -ae, -a, num. distr. Trinta de cada vez, trinta cada um, trinta (Cíc. Verr. 4, 58).

tricēps, **-cipitis,** adj. Tricípite, que tem três cabeças (Cíc. Tusc. 1, 10).

trīcēsimus (trīgēsimus), -a, -um, num. ord. Trigésimo (Cíc. Fam. 12, 2, 1).

trichila, -ae, subs. f. Ramada, latada, caramanchão (Cés. B. Civ. 3, 96).

trīciēs (-iens), adv. Trinta vêzes (Cíc. Rep. 3, 17).

Tricipitinus, **-ī,** subs. pr. m. Tricipitino, sobrenome dos **Lucretii** (Cíc. Leg. 2, 10).

tricipitis, gen. **de triceps.**

triclinia. **-ae, subs. f. v. triclinium** (Petr. 71, 10).

trīclīniāris, adj. Que se refere ao triclínio ou à sala de jantar (Plín. H. Nat. 37, 14).

triclīnĭum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Triclínio, sala de jantar com três leitos) (Cíc. Verr. 2, 183). II — Sent. particular: 2) Leito de mesa para três pessoas (algumas vêzes para quatro ou cinco pessoas) (Cíc. Verr. 3, 61).

trīcō, -ōnis, subs. m. Trapaceiro, intrigante (Plaut. Bac. 280).

tricōlum (**-on**), **-ī,** subs. n. Período de três membros (Sên. Contr. 2, 4, 12).

trīcor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Procurar dificuldades ou embaraços a, buscar subterfúgios, chicanar (Cíc. At. 14, 19, 4).

Tricorĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Tricórios, povo da Gália Narbonense (T. Lív. 21, 31).

tricōrpor, -ŏris, adj. Tricorpóreo, que tem três corpos (Verg. En. 6, 289).

tricăspis, **-idis,** adj. Que tem três pontas, tricúspide (Ov. Met. 1, 330).

1. tridens, -dĕntis, adj. Que tem três dentes (Verg. En. 5, 143).

2. tridens, **-dĕntis,** subs. m. Tridente (de Netuno), arpão (Verg. G. 1, 13).

tridentĭfer (tridentĭger), -fĕra, -fĕrum, adj. Tridentífero, que traz um tridente, armado de tridente, epíteto poético de Netuno (Ov. Met. 8, 595).

trīdŭum (-dŭom), -ī, subs. n. Espaço de três dias, tríduo (Cés. B. Gal. 1, 38, 1).

Triennĭa, **-ium,** subs. pr. n. pl. Festas de Baco, celebradas em Tebas, de três em três anos (Ov. Met. 9, 642).

triennĭum , **-ī,** subs. n. Espaço de três anos, triênio (Cés. B. Gal. 4, 4, 2).

triēns, -ĕntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Triente, a têrça parte de um asse (Hor. A. Poét. 328). II — Sent. parti-

cular: 2) Têrça parte de um sextário (quatro ciatos) (Prop. 3, 10, 29). III —Sent. geral: 3) Um têrço, a têrça parte de um todo (Cíc. At. 7, 8, 3).

trientābŭlum, -ī, subs. f. Porção de terreno equivalente a um têrço (T. Lív. 31, 13, 9).

triērārchus, -ī, subs. m. Trierarco, comandante de uma trirreme (Cíc. Verr. 1, 52).

triēris, -is, subs. f. Trirreme (C. Nep. Alc. 4, 3).

Trietērĭca, -ōrum, subs. pr. n. Festas em honra a Baco, realizadas em Tebas de três em três anos (Ov. Rem. 593).

trietērĭcus, -a, -um, adj. Que se realiza de três em três anos (Verg. En. 4, 302).

Trietērĭdēs, subs. f. pl., v. **Trieterica** (Cíc. Nat. 3, 58).

trietēris, -ĭdis, subs. f. Espaço de 3 anos (Marc. 9, 85, 9).

Trifānum, -ī, subs. pr. n. Trifano, cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 8, 11).

trifārĭam, adv. Em três partes, em três lugares, de três lados (T. Lív. 3, 22, 7).

trifaux, -faucis, adj. Trifauce, que tem três goelas, triplo (Verg. En. 6, 417).

trifer, -ĕra, -ĕrum, adj. Que dá frutos de 3 em 3 anos (Plín. H. Nat. 15, 71).

trifĭdus, -a, -um, adj. Trífido, fendido em três, que tem três pontas (Ov. Met. 2, 325).

trifīlis, -e, adj. Que tem três fios, três fios de cabelo (Marc. 6, 74, 2).

Trifolinus, -a, -um, adj. De Trifólio, montanha da Campânia (Juv. 9, 56).

trifōrmis, -e, adj. Triforme, que tem três formas, três corpos (tratando-se de Quimera, de Cérbero, etc.) (Hor. O. 1, 27, 23).

trifūr, -ūris, subs. m. Refinado ladrão (Plaut. Aul. 633).

trifurcĭfer, -fĕrī, subs. m. Refinado patife (Plaut. Aul. 326).

trĭgārĭus, -ī, subs. m. O condutor de uma triga, tiro de três cavalos (Plín. H. Nat. 28, 338).

Trigemĭna Porta, subs. pr. f. Porta Trigêmina, uma das portas da cidade de Roma (T. Lív. 4, 16, 2).

trigemĭnus, -a, -um, v. **tergemĭnus** (T. Lív. 1, 25, 1).

trĭgēsĭmus, v. **tricēsĭmus**.

trigintā, num. card. indecl. Trinta: **triginta tyranni** (Cíc. Tusc. 1, 96) «os trinta tiranos» (de Atenas).

trigōn, -ōnis, subs. m. Péla para jogos a três (Marc. 4, 19, 5).

trigōnālis, -e, adj. Triangular: **trigonalis pila** (Marc. 14, 46) = **trigon**.

trigōnus (**trȳgōnus**), -ī, subs. m. Espécie de atum (peixe) (Plaut. Capt. 851).

trilībris, -e, adj. Que pesa três libras (Hor. Sát. 2, 2, 33).

trilinguis, -e, adj. Trilíngüe, que tem três línguas, que fala três línguas (Hor. O. 3, 11, 20).

trilīx, -īcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Tecido de três fios (Marc. 14, 143, 1). II — Daí: 2) Que tem um tríplice tecido (Verg. En. 3, 468).

trimestria, -ium, subs. n. pl. Sementes que dão frutos três meses depois da sementeira (Plín. H. Nat. 18, 240).

trimēstris, -e, adj. De três meses, que tem três meses (Plín. H. Nat. 37, 163).

trimētrus (**trimĕtros**), -ī, subs. m. Trímetro, verso jâmbico trímetro (Hor. A. Poét. 252).

trimodĭa, -ae, subs. f. e **trimodĭum**, -ī, subs. n. Vasilha de três módios (Plaut. Men. 15).

trimŭlus, -a, -um, adj. (dim. de **trimus**). De três anos, de três anos de idade (Suet. Ner. 6).

trimus, -a, -um, adj. De três anos, que tem três anos de idade (Hor. Sát. 2, 3, 251).

Trīnacrĭa, -ae, subs. pr. f. Trinácria, nome dado à Sicília por causa de seus três promontórios (Verg. En. 3, 440).

Trīnnăcris, -ĭdis, adj. f. Trinácrida, da Sicília (Ov. F. 4, 420). Obs.: subs. f.: **Trinăcris**, -ĭdis, Trinácrida, i. é, a Sicília (Ov. P. 2, 10, 22).

Trinacrius, -a, -um, adj. Trinácrio, da Sicília (Verg. En. 3, 429).

trīnī, -ae, -a, num. distr. I — Sent. próprio: 1) Três cada um, três (Cíc. At. 11, 17, 1). II — Daí: 2) Três, triplo (com o sg.) (Tác. Hist. 1, 2).

Trinobāntēs, -ium (ou -um), subs. loc. m. Trinobantes, nome de um povo que habitava certa região a leste da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 20, 1).

trinoctiālis, -e, adj. De três noites (Marc. 12, 77, 5).

trinoctĭum, -ī, subs. n. Espaço de três noites (V. Máx. 2, 4, 5).

trinōdis, -e, adj. Que tem três nós (Ov. Her. 4, 115).

trinundinum (**trinum nundĭnum**), -ī, subs. n. Intervalo de vinte e sete dias durante os quais se realizavam três feiras em Roma (Cíc. Phil. 5, 8).

Triō, -ōnis, subs. pr. m. Trião, sobrenome romano (Tác. An. 2, 28).

triobŏlus, -ī, subs. m. Trióbolo, moeda que vale três óbolos, meio dracma (Plaut. Bac. 260).

Triocalinus, **-a, -um,** adj. Triocalino, de Triócalos, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 10).

triōnēs, **-um,** subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Bois de lavra (Varr. L. Lat. 7, 74). II — Sent. figurado: 2) As duas Ursas (constelações) (Verg. En. 3, 516).

Triopēis, -idis, subs. pr. f. Triopeida, i.é, Mestra, neta de Triopas, rei da Tessália (Ov. Met. 8, 872).

Triopēius, **(-os), -ī,** subs. pr. m. Triopeu, i.é, filho de Tríopas (Ov. Met. 8, 751).

tripărcus, -a, -um, adj. Mesquinho, avaro (Plaut. Pers. 266).

tripartitō (ou **tripertitō**), adv. Em três partes (Cés. B. Gal. 7, 67, 2): **tripertito adire** (Cés. B. Gal. 6, 6, 1) «atacar em três colunas».

tripartitus **(tripertitus), -a, -um, adj.** Dividido em três, tripartido (Cíc. Sest. 129).

tripectŏrus, -a, -um, adj. De três peitos, que tem três peitos (Lucr. 5, 28).

tripedālis, **-e,** adj. e **tripedānĕus, -a, -um,** adj. De três pés, que tem a dimensão de três pés (T. Lív. 38, 21, 13).

tripedānēus, **-a, -um,** adj. Que tem três pés de tamanho, que mede três pés (Plín. H. Nat. 34, 24).

tripēs, -pĕdis, adj. 1) Que tem três pés (T. Lív. 40, 2, 4). 2) Que se firma em três pés (Hor. Sát. 1, 3, 13).

Triphȳlia, -ae, subs. pr. f. Trifília, cantão da Élida (T. Lív. 28, 8).

triplex, **-plĭcis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Triplo, tríplice (Ov. Met. 5, 368). II — Sent. poético: 2) Três (Ov. Met. 8, 452). Como subs. n.: 3) O triplo (T. Lív. 45, 40, 5).

triplicātus, **-a, -um,** part. pass. de **triplico.**

triplĭcēs, -ium, sbs. m. (subent. **codicilli**). Tabuinhas enceradas de três fôlhas (Cíc. At. 31, 8, 1).

triplĭcis, gen. de **triplex.**

triplĭcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Triplicar, multiplicar por três (Plín. H. Nat. 7, 153).

triplus, **-a, -um, adj. Triplo (Cíc. Tim. 20).**

tripōdis gen. de **tripus.**

Tripolitānus, -a, -um, adj. 1) Tripolitano, de Trípoli, cidade da África (Eutr. 8, 18). 2) De Trípolis, cantão da Tessália (T. Lív. 36, 10, 5).

Tripŏlis, -is, subs. pr. f. Trípolis. 1) Cantão da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6). 2) Cidade da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 9).

Triptolēmus, **-ī,** subs. pr. m. Triptólemo, rei lendário de Elêusis, inventor da agricultura (Cíc. Tusc. 1, 98).

tripudiō, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dançar as danças religiosas, dançar, saltar (Sên. Tranq. 17); (T. Lív. 23, 26, 9). II — Sent. figurado: 2) Estar radiante de alegria (Cíc. Sest. 88).

tripudium, **-ī,** subs. **n.** I — Sent. próprio: 1) Dança de caráter sagrado (executada pelos Sálios e pelos Irmãos Arvais) (T. Lív. 1, 20, 4). Daí: 2) Dança, salto (T. Lív. 21, 42, 3). II — Sent. figurado: 3) Augúrio favorável (quando os frangos sagrados comiam com tal avidez que deixavam cair os grãos) (Cíc. Div. 2, 72).

tripūs, -ŏdis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tripeça ou trípode (mesa de três pés que se dava como prêmio nos jogos) (Verg. En. 5, 110). 2) Tripeça (em que a sibila de Delfos dava os oráculos) (Verg. En. 3, 360). II — Daí: 3) Oráculo (de Delfos) (Ov. F. 3, 855); oráculo (em geral) (Sên. Med. 785).

triquētrus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem três ângulos, triangular (Plín. H. Nat. 2, 93). II — Por extensão: 2) Grã-Bretanha (por sua forma triangular) (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Da Sicília (por causa das três pontas desta ilha) (Hor. Sát. 2, 6, 55).

1. trirēmis, -e, adj. Que tem três ordens de remos (Cés. B. Civ. 2, 6, 4).

2. trirēmis, **-is,** subs. f. Trirreme (navio com três ordens de remos) (Cés. B. Civ. 2, 23, 3).

tristĕ, n. tomado advte. 1) Tristemente (Hor. Sát. 1, 8, 41). 2) Com muitas dificuldades, duramente (Cíc. C.M. 67). Obs.: Comp.: **tristius** (Prop. 2, 20, 2).

tristī, forma sincopada de **trīvisti, perf.** de **tero** (Catul. 66, 30).

tristĭa, **-ium,** subs. n. pl. A adversidade (Cíc. Fam. 15, 7).

tristicŭlus, -a, -um, adj. Um tanto triste (Cíc. Div. 1, 103).

trĭstifĭcus, **-a, -um,** adj. Que entristece, que contrista (Cíc. poét. Div. 1, 13).

tristimōnium, **-ī, subs.** n. Tristeza (Petr. 63, 4).

trīstis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De aspecto sombrio ou triste, triste (Cés. B. Gal. 1, 32, 2). II — Sent. particular:

2) De aspecto sinistro (tratando-se das entranhas das vítimas), funesto, de mau agouro, infeliz, desventurado (Cíc. Div. 2, 36). 3) Amargo (tratando-se do sabor), desagradável (Verg. G. 2, 126). 4) Austero, grave, severo, íntegro, terrível, medonho, impiedoso (Cíc. Verr. pr. 30) 5) Carrancudo, agastado; irado (Plaut. Cas. 230).

tristitās, **-tātis**, subs. f., v. **tristitia** (Pac. Tr. 59).

tristitia, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Tristeza, aspecto triste (Cíc. De Or. 2, 72). II — Daí: 2) Gravidade, austeridade, severidade (Cíc. Lae. 66). 3) Mau humor, cólera (Ov. Her. 3, 90).

tristities, -ēi, subs. f., v. **tristitia** (Ter. Ad. 267).

trisulcus , **-a, -um**, adj. Que tem três pontas, que tem três fendas, dividido em três, trissulco (Verg. En. 2, 475).

tritāvus, -ī, subs. m. Pai do **atavus** ou da **atavia** (ascendente do 6º grau) (Plaut. Pers. 57).

Tritia, **-ae**, subs. pr. f. Tricia, cidade da Acaia (Cíc. At. 6, 2, 3).

triticēius (triticēus), -a, -um, adj. de trigo (Verg. G. 1, 219).

triticum, -ī, subs. n. Trigo (Cíc. Verr. 3, 170).

Tritōn, **-ōnis**, subs. pr. m. Tritão. I — Sent. próprio: 1) Deus marinho, filho de Poseidon e Anfitrite, cultuado primeiramente no litoral da Líbia, onde acolheu os argonautas, aí lançados em virtude de uma tempestade (Cíc. Nat. 1, 78). II — Sent. figurado: 2) O que cria peixes em aquários (Cíc. At. 2, 9, 1). 3) Nome de um navio (Verg. En. 10, 209). 4) Rio e lago da África (P. Mel. 1, 74); (Luc. 9, 347).

Tritōnia, **-ae**, subs. pr. f. Tritônia, sobrenome de Minerva que, segundo a tradição, havia nascido às margens do lago Tritão, na Líbia (Verg. En. 2, 171).

Tritōniăcus, **-a, -um**, adj. Tritoníaco. 1) De Minerva (Ov. Met. 6, 384). 2) **Tritoniaca palus**, o lago Tritoníaco, na Macedônia (Ov. Met. 15, 358).

Tritōnis, **-idis**, subs. pr. f. Tritônida, i. é, Minerva (Verg. En. 2, 226).

Tritōnius, -a, -um, adj. Tritônio: **Tritonia Virgo** (Verg. En. 11, 483) «virgem Tritônia», i.é, Minerva.

Tritōnos, **-ī**, subs. pr. f., ou **Tritōnon, -ī**, subs. pr. n. Tritono, cidade da Grécia, na Dórida (T. Lív. 28, 7).

tritor, **-ōris, subs. pr.** m. 1) O que mói as côres, o que mistura as côres (Plín. H. Nat. 35, 11). 2) O que usa, que traz consigo (Plaut. Pers. 420).

tritura. **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de esfregar, fricção (Apul. M. 9,13). II — Sent. particular: 2) Debulha de trigo (Verg. G. 1, 190).

1. trītus, -a, -um. I — Part. pass de **tero.** II — Adj.: 1) Pisado, moído, esfregado, gasto (Cíc. Br. 281); (Sên. Beat. 1, 2). Daí: 2) Muito empregado, usado, comum, batido (Cíc. Br. 171). Donde: 3) Habitual, exercitado, costumeiro, habituado (Cíc. Fam. 9, 16, 4); (Cíc. Br. 124).

2. trītus, -ūs, subs. m. Fricção, trituração (Cíc. Nat. 2, 25). **Obs.**: Só ocorre no abl. sg.

trium, gen. de **três.**

triumf , v. **triumph-.**

triumphālis, -e, adj. **Triunfal**, de triunfo (Cíc. Pis. 55).

triumphātor, **-ōris**, subs. m. Triunfador, o que triunfa de (Apul. Apol. 17).

triumphātus, **-a, -um, part. pass. de triumpho.**

triŭmphō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Ter as honras do triunfo, celebrar o triunfo, triunfar (Cíc. Phil. 11, 18). II — Daí: 2) Exultar, estar radiante de alegria (Cíc. Verr. 5, 121). Obs.: Como transitivo só é usado na voz passiva: **gentes triumphatae** (Verg. G. 3, 33) «povos que (pela derrota) deram lugar ao triunfo»; **triumphari** (Tác. Germ. 37) «ser levado em triunfo».

triŭmphus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Triunfo (entrada solene de um general vencedor em Roma) (T. Lív. 10, 46, 2). II — Daí: 2) Triunfo, vitória (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 100).

triŭmvir, -virī, subs. m. Triúnviro (membro de uma comissão de três pessoas) (T. Lív. 27, 21, 10).

triumvirālis, **-e**, adj. De **triúnviro, dos** triúnviros (Hor. Epo. 4, 11).

triumvirātus, -ūs, subs. m. 1) Triunvirato (magistratura exercida por três pessoas) (Plín. H. Nat. 9, 122). 2) Comissão de triúnviros (T. Lív. 9, 46, 3).

trivenĕfĭca, **-ae**, subs. f. Envenenadora tríplice, feiticeira, bruxa (Plaut. Aul. 86).

trīvī, perf. de tero.

Trivia, -ae, subs. pr. f. Trívia, sobrenome de Diana, deusa das encruzilhadas (Verg. En. 6, 35).

triviālis, -e, adj. Trivial, comum, vulgar (Juv. 7, 55).

Trivicus, -ī, subs. pr. m. (ou **Trivicum**), -ī, subs. pr. n. Trivico, povoação da Apúlia (Hor. Sát. 1, 5, 79).

trivium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cruzamento de três ruas ou caminhos, encruzilhada (Cic. Div. 1, 123). II — Daí: 2) Lugar freqüentado, praça pública (Verg. En. 4, 609).

trivius, -a, -um, adj. De encruzilhada, epíteto das divindades que tinham altares nas encruzilhadas: **trivia virgo** (Lucr. 1, 84) «Diana».

Trōas, -ădis, adv. f. Tróade, da Tróade, região do nordeste da Ásia Menor, cuja capital era Tróia (Ov. Her. 13, 94). Obs.: Subs. loc. f.: 1) Troiana (Verg. En. 5, 613). 2) Título de uma tragédia de Q. Cic. (Cic. Q. Fr. 3, 6, 7).

trochaeus, -ī, subs. m. 1) Troqueu ou coreu (pé composto de uma sílaba longa e uma breve) (Cic. Or. 3, 182). 2) = **tribrăchus** (três sílabas breves) (Cic. Or. 191).

trochlēa **(troclĕa), -ae,** subs. f. Roldana (Lucr. 4, 902).

trochus, -ī, subs. m. Troco, círculo metálico guarnecido de anéis móveis, com o qual brincavam as crianças (Hor. O. 3, 24, 57).

Trocmi, -ōrum, subs. loc. m. Trocmos, povo da Galácia (T. Lív. 38, 16).

Trōes, -um, subs. loc. m. Troianos (Verg. En. 1, 172). Obs.: No sg. v. **Trōs.**

Troezēn, -ēnis, subs. pr. f. Trezena, cidade de Peloponeso (Cic. Of. 3, 48).

Trogili, -ōrum, subs. pr. m. Trogilos, cidade ao norte de Siracusa (T. Lív. 25, 23, 10).

Trōglodytae, -ārum, subs. loc. m. Trogloditas, i.é, de um modo geral, os povos habitantes das cavernas (Cic. Div. 2, 93).

Trogmi, -ōrum, subs. m., v. **Trocmī** (Cic. Div. 2, 79).

Trōia, v. **Trōja** (Sên. Troad. 824).

Trōiădes, -um, subs. loc. f. As troianas, mulheres da cidade de Tróia (Pérs. 1, 4).

Trōĭcus, -a, -um, adj. Troiano (Cic. Br. 40).

Trōilium, -ī, subs. pr. n. Troílio, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 46).

Troĭlus (-os), -ī, subs. m. Troilo, herói troiano, filho de Príamo e de Hécuba, morto por Aquiles (Verg. En. 1, 474).

Trōius, -a, -um, adj. Troiano, de Tróia (Verg. En. 1, 596).

Trōja (Trōia), -ae, subs. pr. f. Tróia. 1) Cidade da Frígia, na Ásia Menor, capital da Tróade, perto do litoral do Helesponto (Verg. En. 1, 1). 2) Cidade fundada na Itália por Enéias (T. Lív. 1, 1, 3). 3) Cidade do Epiro, fundada por Heleno (Verg. En. 3, 349).

Trōjāni **(Trōiāni), -ōrum,** subs. loc. m. Troianos (Cic. Phil. 2, 59).

Trōjānus (Trōiānus), -a, -um, adj. Troiano, de Tróia; **equus Trojanus** (Cic. Mur. 78) «cavalo de Tróia».

1. Trōjugĕna **(Trōiugĕna), -ae,** adj. m. Troiano: **Trojugenae gentes** (Lucr. 1, 465) «os povos troianos».

2. **Trōjugĕna (Trōiugĕna), -ae,** subs. m. Troiano (Verg. En. 3, 359).

Trōjugĕnae (Troiugĕnae), -ārum, subs. loc. m. I — Sent. próprio: 1) Troianos (Verg. En. 8, 117). II — Por extensão: 2) Romanos (Juv. 1, 100).

Tromentīna **Tribus,** subs. pr. f. Tribo Tromentina, uma das tribos rústicas romanas (T. Lív. 6, 5, 8).

tropaeum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Troféu (Cic. Pis. 92). Daí: por extensão: 2) Triunfo, vitória (Hor. O. 2, 9, 19). II — Sent. figurado: 3) Troféu, monumento, lembrança (Cic. Verr. 2, 115).

Trophōniānns, -a, -um, adj. Trofoniano, de Trofônio (Cic. At. 6, 2, 3).

Trophōnius, -ī, subs. pr. m. Trofônio. 1) Herói beócio, filho de Erginos, que, segundo a lenda, construiu, com seu irmão Agamedes, o templo de Apolo, em Delfos (Cic. Tusc. 1, 114). 2) Deus que habitava um subterrâneo perto de Labadéia, na Beócia, e fazia presságios (Cic. Div. 1, 74).

Tros, -ōis, subs. pr. m. Tros, rei da Frígia, que deu seu nome a Tróia (Verg. G. 3, 36). Obs.: Subs. m.: troiano, v. **Trōes.**

Trosmis, -is, subs. pr. f. Tróśmis, cidade da Mésia, às margens do Danúbio (Ov. P. 4, 9, 79).

trossŭli, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Nome dado aos cavaleiros romanos (por terem tomado a cidade de Tróssulo sem ajuda da infantaria) (Varr. Men. 480). II — Sent. figurado: 2) Janotas (Sên. Ep. 76, 2).

trucīdātĭō, -ōnis, subs. f. Carnificina, matança (T. Lív. 28, 16, 6).

trucīdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, assassinar, trucidar (sent. próprio e figurado) (Cic. Cat. 1, 9); (Cic. Cael. 42). II —

Sent. figurado: 2) Esmagar, destruir (Cic. Har. 2). Expressão poética: **ignem trucidari** (Lucr. 6, 147) «apagar o fogo». Obs.: Parece que o verbo se aplicava primeiramente apenas aos animais, estendendo-se depois aos homens e até aos inanimados.

trucĭlō, **-ās, -āre,** v. intr. Piar (tratando-se do tordo) (Suet. frg. 161).

trucis, gen. de **trux.**

truculēnter, adv. Com um ar feroz, brutalmente (Cassiod. Var. 1, 13). Obs.: Comp.: **truculentius** (Cic. Agr. 2, 13); superl.: **truculentissime** (Quint. 6, 1, 43).

truculentia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Truculência, dureza, violência, aspereza (Apul. M. 9, 36). II — Sent. figurado: 2) Inclemência, aspereza (Tác. An. 2, 24).

1. **truculēntus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem aspecto cruel, feroz, ameaçador, truculento (Tác. An. 1, 25). II — Daí: 2) Truculento, duro, desumano, terrível, tremendo (Cic. Sest. 19).

2. **Truculēntus, -ī,** subs. pr. m. Truculento, título de uma comédia de Plauto (Cic. C.M. 50).

trudis, -is, subs. f. Lança (com ferro em forma decrescente) (Verg. En. 5, 208).

trūdō, -is, -ĕre, trūsi, trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar, impelir (Verg. G. 1, 310); (Cic. Tusc. 1, 71). II — Daí: 2) Fazer sair da terra, fazer brotar, nascer (Verg. G. 2, 31); (Verg. G. 2, 74).

trulla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena espumadeira ou colher com buracos (Cat. Agr. 13, 2). II — Sent. particular: 2) Vaso para vinho (Cic. Verr. 4, 62).

truncātus, **-a, -um,** part. pass. de **trunco.**

truncō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Truncar, cortar, diminuir, encurtar (Ov. Met. 8, 647).

1. truncus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Privado dos ramos, cortado (tratando-se de árvores, do corpo humano, de objetos) (T. Lív. 41, 9, 5). Daí: 2) Imperfeito, encurtado, diminuído, defeituoso (Prop. 4, 8, 42). II — Sent. figurado: 3) Mutilado, cortado (T. Lív. 31, 29, 11).

2. truncus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tronco (da árvore ou do corpo humano) (Cic. Lae. 48). II — Sent. figurado: 2) Pessoa estúpida (Cic. Pis. 19).

trūsī, perf. de **trūdo.**

trūsō, -ās, -āre, v. freq. tr. Impelir muitas vêzes, empurrar com fôrça (Catul. 56, 6).

trūsus, -a, -um, part. pass. de **trūdo.**

trutina, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balança (Varr. L. Lat. 5, 183). II — Sent. figurado: 2) Apreciação (Hor. Ep. 2, 1, 30).

trutinor, **-āris, -ārī,** v. tr. Examinar, pesar (em sent. figurado) (Pérs. 3, 82).

trux, trucis, adj. Feroz, selvagem, cruel, carrancudo (T. Lív. 5, 37, 8). Obs.: Aplica-se aos homens como aos animais, às coisas concretas ou abstratas.

tryblium, -ī, subs. n. Prato, tigela (Plaut. St. 691).

tū, tuī, tibi, tē, pron. pess. Tu, te, ti (Cic. De Or. 2, 94).

tuātim, adv. À tua maneira à tua feição (Plaut. Amph. 554).

tuba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Trombeta (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). II — Sent. figurado: 2) Tuba, trombeta épica (Marc. 8, 3, 22). 3) Instigador (sent. metafórico (Cic. Fam. 6, 12, 3).

Tubāntēs, -um, subs. loc. m. Tubantes, povo da Germânia (Tác. An. 1, 51).

1. **tuber, -ĕris,** subs. n. Fruto do azaroleiro, azarola (espécie de maçã) (Marc. 13, 42, 1).

2. **tūber, -ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tumor, excrescência, nó (das árvores) (Hor. Sát. 1, 3, 73). II — Sent. particular: 2) Espécie de cogumelo (Marc. 13, 50, 2).

Tūbĕrō, -ōnis, subs. pr. m. Tuberão, sobrenome que aparece na **gens Aelia,** sobressaindo-se: 1) **Q. Aelius Tubero** — Q. Élio Tuberão, adversário de Tibério Graco (Cic. Br. 117). 2) **L. Aelius Túbero** — L. Élio Tuberão, historiador (Cés. B. Civ. 1, 31, 2). 3) **Q. Aelius Tubero.** — Q. Élio Tuberão, jurisconsulto romano do I séc. a.C., vencido por Cícero no processo contra Ligário (Cic. Lig. 1; 9).

Tubērtus, **-ī,** subs. pr. m. Tuberto, sobrenome romano (Cic. Leg. 2, 58).

tubĭcen, -ĭnis, subs. m. Trombeteiro, tocador de trombeta (T. Lív. 2, 64, 10).

tubilustrium **(tubul-), -ī,** subs. n. (geralmente no pl.). Festa das trombetas (festa em que eram purificadas as trombetas usadas nos sacrifícios) (Ov. F. 5, 725).

tubula, **-ae,** subs. f. Trombeta pequena (Sên. Ep. 56, 4).

tubulātus, -a, -um, adj. 1) Que tem tubos ou canudos (Plín. Ep. 2, 17, 9). Donde, em sent. figurado: 2) Ôco como um tubo (Plín. H. Nat. 9, 130).

Tubŭlus, **-i,** subs. pr. m. Túbulo, sobrenome na **gens Hostilia** (Cíc. Fin. 2, 54).

tuburcĭnor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Comer com sofreguidão, devorar (Plaut. Pers. 122).

tubus, **-i,** subs. m. 1) Tubo, canal, conduto (de água) (Sên. Ep. 90, 25). 2) Trombeta (usada nos sacrifícios) (Varr. L. Lat. 5, 117).

Tucca, **-ae,** subs. pr. m. Tuca, sobrenome romano, principalmente de: **M. Plotius Tucca,** amigo de Vergílio, cuja Eneida publicou juntamente com **Varius** (Hor. Sát. 1, 5, 40).

Tuccius, -i, subs. pr. m. Túcio, nome de família romana (T. Lív. 35, 41).

Tudicius, -i, subs. pr. m. Tudício, nome de família romana (Cíc. Clu. 198).

Tudĭtānus, -i, subs. pr. m. Tuditano, sobrenome **na gens Sempronia** (Cíc. C.M. 10).

tudĭtō, -ās, -āre, v. tr. Impelir, chocar (Lucr. 2, 1142).

Tudri, -ōrum, subs. loc. m. Tudros, povo germano (Tác. Germ. 42).

tuĕō, **-ēs, -ēre = tuĕor,** v. **tr.** (Cíc. Leg. 3, 7).

tuĕor, -ēris, -ēri, tuitus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver, olhar, observar (Verg. En. 1, 713); (Verg. En. 4, 362). II — Sent. figurado: 2) Guardar, proteger, defender, velar (Cíc. Of. 1, 11); (Cíc. Tusc. 1, 2); (Cés. B. Civ. 3, 94, 5); (Cíc. Br. 80). 3) Proteger contra (Cés. B. Civ. 3, 39, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e **abl.** com **ab;** com acus. com **ad.**

Tugiō, **-ōnis,** subs. pr. m. Tugião, nome de homem (Cíc. Balb. 45).

tugurium, -i, subs. n. Cabana, choupana (Verg. Buc. 1, 69).

tui, gen. de **tu.**

Tūiscō, -ōnis, subs. pr. m. Tuiscão, nome de uma divindade germânica (Tác. Germ. 2, 6).

tuitus, **-a, -um,** part. pass. de **tuĕor.**

tuli, perf. de **fero.**

Tulingi, -ōrum, subs. loc. m. Tulingos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 1, 5, 4).

Tulla, **-ae,** subs. pr. f. Tula, uma das companheiras da rainha Camila (Verg. En. 11, 656).

Tullēius, **-i,** subs. pr. m. Tuleio, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

Tullia, -ae, subs. pr. f. Túlia. 1) Filha de Sérvio, que fêz passar seu carro sôbre o cadáver do pai (T. Lív. 1, 48). 2) Filha de Cícero e de Terência (Cíc. Fam. 16, 11).

Tulliānum, **-i,** subs. pr. n. Tuliano, calabouço na prisão do Estado, construído por Sérvio Túlio (T. Lív. 29, 22, 10).

Tulliānus -a, **-um,** adj. Tuliano, de Túlio (Cíc. At. 15, 29, 1).

Tulliō, **-ōnis,** subs. pr. m. Tulião, nome de homem (Cíc. Har. 1).

Tulliŏla, -ae, subs. pr. f. Diminutivo de Túlia, pequena Túlia, querida Túlia (Cíc. At. 1, 8, 3).

Tullius, -i, subs. pr. m. Túlio, nome de família, ressaltando: 1) **Servius Tullius,** sexto rei de Roma (T. Lív. 1, 41). 2)**M. Tullius Cicero,** Marco Túlio Cícero, o grande orador, homem de Estado e escritor latino. 3) **Q. Tullius Cicero,** irmão mais moço do precedente, nascido em 102 a.C., lugar-tenente de César, na guerra da Gália.

Tullus **-i,** subs. pr. m. Tulo, nome de homem. 1) **Tullus Hostilius** — Tulo Hostílio, terceiro rei de Roma, belicoso sucessor do pacífico Numa. Atribui-se-lhe a organização militar de Roma (T. Lív. 1, 22). 2) **Tullus Cluilius** — Tulo Cluílio (Cíc. Phil. 9, 5).

tulo, tetŭli, v. **fero** (Plaut. Most. 471); (Ter. And. 808); (Catul. 63, 47).

tum, adv. I — Sent. próprio: 1) Então, naquele tempo (Cíc. Rep. 2, 16). II — Daí: 2) Depois disso, depois (Cés. B. Gal. 5, 26, 4). Donde: 3) Além disso, por outro lado (Cés. B. Gal. 7, 56, 2). Obs.: Freqüentemente é usado junto de outro advérbio de tempo para reforçá-lo; muitas vêzes o valor temporal de **tum** é nulo, sendo empregado na língua falada como simples partícula de insistência: **tum... cum** (Cíc. Div. 1, 118) «quando».

tumefaciō, **-is, -ĕre, -fēci, -factum,** v. tr. Inchar, intumescer (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 15, 303); (Prop. 3, 6, 6).

tumefēci, perf. de **tumefacio.**

tumens, -ēntis. I — Part. pres. de **tumĕo.**

II — Subs. n. pl. **tumentĭa, -ōrum.** abscesso, tumor (Plín. H. Nat. 29, 30).

tumĕō, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inchado, estar intumescido (sent. físico e moral) (Ov. Met. 3, 33); (Verg. En. 11, 854). II — Sent. figurado: 2) Estar em fermentação, ameaçar, estar ameaçador (Tác. Hist. 2, 32).

tumēscō, **-is, -ĕre, tumŭī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Inchar-se, intumescer-se (sent. físico e moral) (Verg. G. 2, 479); (Tác. Hist. 2, 77). II — Sent. figurado: 2) Fermentar, preparar-se. (Verg. G. 1, 465). 3) Inchar, encher-se (de cólera) (Ov. Her. 8, 57).

tumidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Inchado, intumescido, túmido (Hor. Ep. 1, 6, 61). II — Sent. figurado: 2) Irado, irritado, encolerizado (Verg. En. 6, 407). 3) Orgulhoso, soberbo, presunçoso (Ov. Met. 1, 754). 4) Empolado, enfático (tratando-se do estilo) (T. Lív. 45, 23, 16). III — Sent. poético: 5) Que incha (Verg. En. 3, 357).

tumor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inchação, intumescência (Cíc. Tusc. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Perturbação (de espírito), dor, aflição (Cíc. Tusc. 3, 26). 3) Indignação, cólera, ira (Verg. En. 8, 40). 4) Orgulho (Quint. 2, 2, 12). 5) Fermentação, estado ameaçador (das coisas) (Cíc. At. 14, 5, 2). Na língua da retórica: 6) Estilo empolado, linguagem enfática (Sên. Ben. 2, 11, 5).

tumui, perf. de **tumēsco.**

tumulō, **-ās -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. Pôr no túmulo, enterrar, sepultar (Catul. 64, 153); (Ov. Met. 8, 710).

tumulōsus, -a, -um, adj. Cheio de elevações, cheio de eminências (Sal. B. Jug. 91, 3).

tumultuārĭus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Feito desordenadamente e à pressa, recrutado desordenadamente e à pressa (T. Lív. 5, 37, 7). II — Sent. figurado: 2) Tumultuário, feito precipitadamente (T. Lív. 6, 29, 4).

tumultuātĭō, **-ōnis,** subs. f. Perturbação, desordem (T. Lív. 38, 2, 8).

tumultŭō, -ās, -āre, v. intr. Fazer tumulto, causar uma perturbação, fazer barulho (Plaut. Rud. 629); (Cés. B. Gal. 7, 61, 3).

tumultŭor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. Fazer tumulto, causar perturbação, fazer barulho (Cíc. Agr. 2, 101); (Quint. 10, 7, 12).

tumultuōsē, adv. Com ruído, com desordem, em tumulto (T. Lív. 2, 28, 2). Obs.: Comp.: **tumultuosius** (Cés. B. Gal. 7, 45, 1); superl.: **tumultuosissime** (Cíc. Verr. 2, 37).

tumultuosus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Tumultuoso, desordenado, confuso, cheio de tumulto (Cíc. Inv. 1, 4); (T. Lív. 2, 10, 7). II — Daí: 2) Alarmante, inquietante (Cíc. Fam. 12, 17, 1).

tumŭltus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sublevação, agitação (muitas vêzes repentina), desordem, tumulto, pânico (Cíc. Cat. 3, 7). Daí: 2) Grande ruído, estrondo (Cés. B. Gal. 7, 47, 4). 3) Tempestade, tormenta (sent. poético) (Hor. O. 1, 16, 12). II — Sent. particular: 4) Recrutamento em massa (na língua militar) (Cíc. Phil. 5, 31). 5) Rebelião, revolta, insurreição (T. Lív. 41, 6, 1). III — Sent. figurado: 6) Agitação, perturbação (do espírito) (Hor. O. 2, 16, 10). 7) Desordem, confusão (na pronúncia) (Plín. H. Nat. 7, 55). 8) Confusão (Quint. Decl. 1, 4). Obs.: Gen. **tumulti** (Plaut. Cas. 649); (Ter. And. 365).

tumŭlus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Altura, eminência (natural ou artificial), elevação de terreno, elevação (Cés. B. Gal. 2, 27, 4). Daí: 2) Colinas (Cíc. At. 14, 13, 1). II — Sent. particular: 3) Montículo de terra com que se cobre um cadáver, túmulo (Verg. Buc. 5, 42).

tunc, adv. I — Sent. próprio: 1) Então, naquele momento (Cíc. Arch. 25). II — Daí: 2) Depois disso (Cíc. Verr. 2, 130). Obs.: Freqüentemente aparece em correlação com **si** (cf. Cíc. Verr. 4, 22) ou **cum** (cf. Cíc. At. 10, 8, 2).

tundō, **-is, -ĕre, tutŭdī, tūnsum** (ou **tūsum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, bater repetidas vêzes e com instrumento contundente, malhar em (Cíc. De Or. 2, 162). Daí: 2) Pisar, moer, esmagar, reduzir a pó (Plín. H. Nat. 13, 126); (Verg. G. 4, 267). II — Sent. figurado: 3) Atordoar, importunar, fatigar (Verg. En. 4, 448).

Tūnēs, -ētis, v. **Tȳnēs.**

Tungrī, -ōrum, subs. loc. m. Tungros, povo da Bélgica (Tác. Germ. 2).

tunica, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Túnica (peça de vestuário, própria de homens e mulheres, comparável pelo uso à camisa e pela forma a uma blusa) (Cíc. Tusc. 5, 60). II — Por extensão: 2) Tegumento, pele, película

ou membrana, que reveste certos corpos ou certos órgãos (Plín. H. Nat. 11, 147). 3) Pele da casca (Verg. G. 2, 75).

tunicatus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vestido de túnica (Cíc. Cael. 11). II — Sent. figurado: 2) De condição humilde (Cíc. Agr. 2, 94).

tunicŭla, -ae, subs. f. Túnica pequena (Plaut. Rud. 549).

tūnsus, -a, -um, part. pass. de **tundo.**

tuor, ēris, tuī = **tuĕor** (Catul. 20, 5); (Lucr. 1, 300).

Tūrānius, v. **Turrānius.**

turba, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Agitação, desordem (de uma multidão), confusão (Cíc. Verr. 4, 148). Daí: 2) Multidão em desordem, multidão numerosa e em confusão, turba (Cíc. Br. 251). II — Sent. particular: 3) Desordem, algazarra, ruído, gritaria (na língua dos cômicos) (Plaut. Pers. 726). 4) Querela, disputa (Plaut. Mil. 479). III — Sent. poético: 5) Multidão, grande número, afluência (Cíc. Br. 122).

Turbaliō, -ōnis, subs. pr. m. Turbalião, nome de escravo (Plaut. Rud. 657).

turbāmĕntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Perturbação, desordem (Tác. Hist. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) O que perturba (Sal. Hist. 1, 41, 25).

turbāsso, fut. perf. arc de **turbo.**

turbātē, adv. Em desordem (Cés. B. Civ. 1, 5, 1).

turbātiō, -ōnis, subs. f. Perturbação da ordem, tumulto, desordem, confusão (T. Lív. 24, 28, 1).

turbātor, -ōris, subs. m. Perturbador, agitador, fomentador (T. Lív. 2, 16, 4).

turbātus, -a, -um. I — Part. pass. de **turbo.** II — Adj.: 1) Perturbado, agitado, em desordem (Suet. Cal. 23). 2) Perturbado, espantado, horrorizado, irritado (Verg. En. 8, 435).

turbelae (**turbellae**), -ārum, subs. f. pl Perturbação, desordem, confusão (Plaut Bac. 1057).

turben, -inis, subs. n. Pião, piorra (Tib. 1, 5, 3).

turbidē, adv. Turbulentamente, em desordem (Cíc. Tusc. 4, 24).

turbĭdum, n. de **turbĭdus** tomado advte Com muita agitação, com perturbação (Hor. O. 2, 19, 6).

turbidus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio 1) Perturbado, agitado (Ov. Her. 17, 7). Daí: 2) Confuso, em que houve perturbação ou desordem, desordenado turbulento (Ov. Her. 10, 16). II — Sent particular: 3) Turvo (tratando-se de um líqüido), toldado (Cíc. Tusc. 5, 97). III — Sent. figurado: 4) Perturbado, confuso, desordenado (Verg. En. 11, 814). 5) Violento, furioso, impetuoso (Verg. En. 11, 742). 6) Alarmante, tempestuoso, sombrio (Cíc. Phil. 2, 39).

turbinĕus, -a, -um, adj. Impetuoso, rápido (Ov. Met. 8, 556).

1. **turbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Perturbar, pôr em desordem, agitar (sent. físico e moral) (Cíc. Clu. 138); (Ov. Met. 4, 474); (T. Lív. 3, 66, 2); (Cíc. Nat. 1, 33). Daí: 2) Tornar turvo, turvar (Ov. Met. 3, 410). II — Sent. figurado: 3) Fazer tolices, asneiras (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 24). B) Intr.: 4) Perturbar-se, agitar-se (Cíc. Fin. 1, 34).

2. turbo, -inis, subs. m. I — Sent. próprio: todo objeto animado de movimento rápido e circular, como: 1) Turbilhão, redemoinho (de vento ou de água), tromba, sorvedouro, voragem (Cíc. Cael. 79). 2) Pião, pitorra (Verg. En. 4, 378). Daí: 3) Movimento circular, movimento de um astro, rotação, andar sinuoso (dos répteis) (Verg. En. 12, 531). 4) Movimento de um fuso, fuso, fuso empregado nas cerimônias mágicas (Hor. Epo. 17, 7). II — Sent. figurado: 5) Agitação, perturbação, desordem, confusão, tempestade (Cíc. Pis. 20). 6) Círculo (Ov. Am. 3, 15, 6).

3. **Turbō, -ōnis,** subs. pr. m. Turbão, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 310).

turbulĕntē, adv. Perdendo a cabeça, perturbando-se, em desordem, violentamente (Cíc. Tusc. 4, 60). Obs.: Comp.: **turbulentius** (Cíc. Part. 105).

turbulĕnter, adv. Com arrebatamento, de maneira desordenada (Cíc. Fam. 2, 16, 7).

turbulentus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado (tratando-se do mar), revôlto, tempestuoso (Cíc. Verr. 5, 26). II — Daí: 2) Turvo, turbulento, agitado, perturbado, inquieto (Cíc. De Or. 2, 48). 3) Sedicioso (Cíc. At. 4, 3, 4).

1. (urda, -ae, subs. f. Tordo fêmea (Pérs. 6, 24).

2. **Turda, -ae,** subs. pr. f. Turda, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 33, 44, 4).

Turdetāni -ōrum, subs. loc. m. pl. Turdetanos, povo da Bética, na Espanha (T. Lív. 21, 6, 1).

Turdĕtānia, -ae, subs. pr. f. Turdetânia, região da Bética, na Espanha (T. Lív. 34, 17, 1).

Turdŭlus, -a, -um, adj. Túrdulo, dos Túrdulos, povo da Lusitânia (T. Lív. 34, 20, 2).

turdus, . **-i,** subs. m. Tordo (ave) (Hor. Ep. 1, 15, 41).

Tūrēnus, v. **Tyrrhēnus.**

tūrĕus (thūrĕus), -a, -um, adj. De incenso, relativo ao incenso (Verg. G. 2, 117).

turgēō , **-ēs, -ēre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar duro, inchado, estar cheio de (Verg. G. 1, 315). II — Sent. figurado: 2) Estar cheio de cólera (Plaut. Cas. 216). Na língua da retórica: 3) Estar ou ser empolado, enfático (Hor. A. Poét. 27).

turgēscō, **-is, -ĕre,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Inchar-se, intumescer-se (Ov. Am. 3, 10, 11). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (Cíc. Tusc. 3, 19). Na língua retórica: 3) Tornar-se empolado, enfático (Quint. 12, 10, 73).

turgidūlus, **-a, -um,** adj. Bastante inchado, um tanto inchado (Catul. 13, 18).

turgĭdus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inchado (Cíc. Tusc. 3, 19); (Hor. O. 1, 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Enfático, empolado (Hor. Sát. 1, 10, 36).

T ū ria, **-ae,** subs. pr. m. Túria, rio da Hispânia Tarraconense, atual rio Guadalaviar (Sal. Hist. 2, 96, 6).

Turianus, **-a, -um,** adj. Turiano, de Túrio (Cíc. Fam. 12, 26, 2).

tūribŭlum (thūribŭlum), -ī, subs. n. Turíbulo (vaso em que se queima incen so) (Cíc. Verr. 4, 46).

tūricrĕmus (thūricrĕmus), -a, -um, adj. Que queima incenso (Verg. En. 4, 453).

T ū riēnsis, **-e,** adj. Turiense, do rio Túria (Cíc. Balb. 5).

tūrĭfer (thūrĭfer), -fĕra, -fĕrum, adj. Que produz incenso (Ov. F. 3, 720).

Tūriī , **Turīnus,** v. **Thur-.**

tūrilĕgus (thūrilĕgus), -a, -um, adj. Que recolhe incenso (Ov. F. 4, 569).

Turĭus, **-ī,** subs. pr. m. Túrio, nome de família romana (Cíc. Br. 237).

turma, **-ae,** subs. f. I — Sent. **próprio:** 1) Turma, destacamento de cavalaria (composto, primitivamente, de 30 soldados e 3 oficiais), batalhão (Cés. B. Gal. 4, 33, 1). II — Sent. figurado: 2) Tropa, multidão, grande número (Hor. O. 3, 4, 43).

1. turmālis, **-e, adj.** I — Sent. próprio: 1) De esquadrão, relativo a um esquadrão (Claud. Gild. 347). II — Sent. figurado: 2) De cavaleiro romano (Estác. S. 5, 2, 17).

2. turmālis, **-is,** subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Soldados de um esquadrão (T. Lív. 8, 7, 1). II — Sent. figurado: 2) Companheiros numerosos (Cíc. De Or. 2, 262).

turmātim, adv. I — Sent. próprio: 1) Por esquadrões (Cés. B. Civ. 3, 93, 4). II — Sent. figurado: 2) Em bandos (Lucr. 2, 118).

Turnus, **-ī,** subs. pr. m. Turno. 1) Rei dos rútulos, filho de Dauno e noivo de Lavínia, filha do rei Latino, com quem se casou Enéias, ao desembarcar na Itália (Verg. En. 7, 344). 2) **Turnus Herdonius** — Turno Herdônio, inimigo de Tarquínio, o Soberbo (T. Lív. 1, 50).

Turonēs, **-um** (Cés. B. Gal. 2, 35, 3) e **Turŏnī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Turões ou túronos, povo que habitava as margens do Loire (Cés. B. Gal. 7, 4, 6).

turpātus, -a, -um, part. pass. de **turpo.**

turpicŭlus, -a, -um, adj. Bastante feio (sent. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 2, 248).

turpificātus, **-a, -um, adj.** Sujo, manchado, degradado (Cíc. Of. 3, 105).

Turpilia, -ae, subs. pr. f. Turpília, nome de mulher (Cíc. Fam. 7, 21).

Turpilĭus, **-ī,** subs. pr. f. Turpílio, Sexto Turpílio, poeta cômico latino, contemporâneo e amigo de Terêncio (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

Turpiō, -ōnis, subs. pr. m. Turpião, Ambívio Turpião, ator cômico (Cíc. C.M. 48).

turpis, **-e, adj.** I — Sent. próprio: 1) Feio, disforme, horrendo (sent. físico e moral) (Hor. Sát. 1, 2, 102). Daí: 2) Desagradável (ao ouvido) (Cíc. Or. 158). II — Sent. figurado: 3) Torpe, vergonhoso, desonroso, infame, ignóbil (Cíc. Fin. 2, 97). Como subs. n.: **turpe, -is,** as coisas vergonhosas (Cíc. Fin. 3, 38); (Cíc. Fin. 4, 75).

turpiter, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo feio, disforme (Hor. A. Poét. 3). II — Sent. figurado: 2) Vergonhosamente, torpemente, ignòbilmente (Cés. B. Gal. 7, 20, 6). Obs.: Comp.: **turpius** (Ov. Trist. 5, 6, 13); superl.: **turpissime** (Cíc. Nat. 1, 29).

turpitūdō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fealdade, disformidade (Cíc. Of. 1, 105). II — Sent. moral: 2) Infâmia, indignidade, desonra, torpeza, vergonha (Cés. B. Gal. 2, 27, 2).

turpō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar feio, desfigurar (Hor. O. 4, 13, 12). II — Daí: 2)

Desonrar, manchar, sujar (Cíc. Tusc. 1, 85).

Turrānĭus, -ī, subs. pr. m. Turrânio, nome de família romana, convindo notar: 1) **Turranius Niger** — Turrânio Niger, eminente agricultor, amigo de Varrão e de Cícero (Cíc. Phil. 3, 25). 2) Um poeta trágico (Ov. P. 4, 16, 29).

turriger, **-gĕra, -gĕrum,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que traz uma tôrre, que traz tôrres (tratando-se de elefantes), que tem tôrres (tratando-se de navios) (Plín. H. Nat. 11, 4). Daí: 2) Rodeado de tôrres, defendido por tôrres (Verg. En. 10, 253). 3) Coroado de tôrres (Ov. F. 4, 224). Obs.: Como subs. f.: **turrigĕra** — epíteto de Cibele (Ov. F. 6, 321).

turris, **-is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Edifício elevado, palácio, castelo, lugar fortificado (Hor. O. 1, 4, 14). II — Sent. particular: 2) Tôrre (fixa ou móvel, destinada à defesa ou ao ataque das fortalezas) (Cés. B. Gal. 2, 30, 3). 3) Tôrre (levada por um elefante) (T. Lív. 37, 40, 4). 4) Tôrre (de navio), lugar de observação (T. Lív. 37, 24, 6).

turrītus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Munido de tôrres, que tem tôrres, que traz uma tôrre (Verg. En. 8, 693). II — Sent. particular: 2) Que leva uma tôrre (tratando-se de elefantes) (Plín. H. Nat. 8, 22). III — Sent. figurado: 3) Elevado em forma de tôrre ou como uma tôrre (Verg. En. 3, 536).

Turras (ou **Thurrus), -ī,** subs. pr. m. Turro, rei da Hispânia (T. Lív. 40, 49).

Turselius, -ī, subs. pr. m. Tursélio, nome de homem (Cíc. Phil. 2, 41).

tursi, perf. arc. de **turgēsco** (Ên. An. 32).

turtur, -ŭris, subs. m. e f. Rôla (ave), pomba rôla (Verg. Buc. 1, 59).

turturilla (**turturĕlla), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pombinha rôla. II — Daí, em sent. figurado: 2) Pessoa efeminada (Sên. Ep. 96, 5).

Turutius, -ī, subs. pr. m. Turúcio, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 13).

tūs (thūs), -ūris, subs. n. Incenso, grão de incenso (Cíc. Of. 3, 80).

Tuscānĭcus (Varr. L. Lat. 5, 161) e **Tuscānus, -a, -um,** adj. Toscano, etrusco, dos toscanos, dos etruscos (Quint. 12, 10, 1).

Tuscēnius, **-ī,** subs. pr. m. Tuscênio, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

Tusci, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Tuscos ou etruscos, habitantes da Etrúria (Cíc. Div. 2, 106).

Tuscĭa, **-ae,** subs. pr. f. Túscia, a Etrúria, a Toscana, região da Itália peninsular, entre os Apeninos e o mar Tirreno (Eutr. 3, 9).

Tuscilĭus, **-ī,** subs. pr. m. Tuscílio, nome de homem (Cíc. At. 8, 12, 2).

Tusculānēnsis, -e, adj. Tusculanense, de Tusculano (Cíc. Fam. 9, 6, 4).

Tusculāni, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Tusculanos, habitantes de Túsculo (Cíc. Of. 1, 35).

Tusculānum, **-ī,** subs. pr. n. Tusculano. I — Sent. próprio: 1) Nome de várias casas de campo situadas perto de Túsculo, como, por exemplo, a de Cícero (Cíc. At. 1, 1, 4). II — Daí, por extensão: 2) Casa de campo (Cíc. Verr. 4, 126).

Tusculānus, -a, -um, adj. Tusculano, de Túsculo (Cíc. Balb. 45). Obs.: **Tusculanae disputationes:** «As Tusculanas», obra filosófica de Cícero.

1. tuscŭlum (thuscŭlum), -ī, subs. n. Um grão de incenso (Plaut. Aul. 385).

2. Tuscŭlum **-ī,** subs. pr. n. Túsculo, cidade do Lácio, próxima da Via Latina (Cíc. Font. 41).

Tuscŭlus, -a, -um, adj. De Túsculo (Tib. 1, 7, 57).

1. Tuscus, -a, -um, adj. Toscano, etrusco: Tuscus **amnis** (Hor. Sát. 2, 2, 33) «rio etrusco», i.é, o Tibre.

2. Tuscus, -ī, subs. pr. m. Tusco, nome de um rei da Etrúria (Varr. L. Lat. 5, 46).

tussĭō, **-is, -īre,** v. intr. Tossir (Hor. Sát. 2, 5, 107).

tussis, -is, subs. f. Tosse (Plín. H. Nat. 23, 136). Obs.: Acus. **tussim** (Catul. 44, 7).

tūsus, -a, -um, part. pass. de **tundo.**

tūtāmen, **-inis,** subs. n. Defesa, proteção, abrigo (Verg. En. 5, 262).

tūtāmēntum, **-ī,** subs. n. Defesa, abrigo (T. Lív. 21, 61, 10).

Tūlānus **s, -ī,** subs. pr. m. Tutano, uma das divindades tutelares dos romanos (Varr. Men. 213).

tūtātus, **-a, -um,** part. pass. de **tūtor.**

tūte, pron. pess. (forma de refôrço), com a enclítica **-te.** Tu mesmo (Cíc. Rep. 1, 59).

tūtēla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defesa, proteção, apoio, guarda (Cíc. Nat. 3, 55). II — Na língua jurídica: 2) Tutela (Cíc. Caec. 7). III — Sent.

diversos: 3) Guarda, protetor, patrono (Hor. O. 4, 14, 43). 4) O que é protegido (Hor. O. 4, 6, 33).

Tūtēlīna ou **Tūtilīna**), **-ae**, subs. pr. f. Tutelina, a Tutelar, a Protetora, deusa evocada em uma necessidade, em um momento difícil (Varr. Men. 216).

1. Tūtia, -ae, subs. pr. f. Túcia, nome de mulher (Cíc. At. 16, 2, 5).

2. Tūtĭa, **-ae**, subs. pr. m. Túcia, pequeno rio afluente da margem esquerda do Ânio (T. Lív. 26, 11, 8).

Tuticānus, **-i**, subs. pr. m. Tuticano, nome de homem (Ov. P. 4, 12, 10).

Tūticus, v. **Equus Tuticus.**

Tūtilīna, v. **Tūtēlīna.**

Tūtilius, **-i**, subs. pr. m. Tutílio, nome de um retor latino (Plín. Ep. 6, 32, 1).

1. tūtō, adv. Em segurança, sem perigo (Cíc. Fam. 14, 3, 3). Obs.: Comp.: **tutius** (Cés. B. Gal. 3. 13. 9); superl.: **tutissime** (Cíc. At. 8, 1, 2).

2. tutō, **-ās, -āre**, v. **tūtor** (Plaut. Merc 865).

1. tūtor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Proteger, guardar, defender, garantir (Cíc. Pomp. 14); (T. Lív. 5, 2, 6). II — Daí: 2) Sustentar, proteger contra, acudir a, socorrer (Cés. B. Civ. 1, 52, 4). 3) Preservar-se de, procurar afastar (Cés. B. Civ. 1, 52, 4).

2. tūtor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Protetor, defensor, guarda (Hor. Epo. 2, 22). II — Sent. particular: 2) Tutor, curador (Cíc. Verr. 4. 37).

3. Tutor, **-ōris**, subs. pr. m. Tutor, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 259).

tutŭdi, perf. de **tundo.**

tūtus, -a, -um. A) Part. pass. de **tuĕor.** B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Que está em segurança, que nada tem a recear, seguro (Cíc. Verr. 5, 39); (Cíc. Pomp. 31). II — Sent. figurado: 2) Prudente, circunspecto (Ov. Trist. 3, 12, 36); (T. Lív. 9, 32, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl. com **ab** ou **in**; com acus. com **ad** ou **adversum**; e com inf. na expressão: **tutum est** — «é prudente», por exemplo: **Tutius est... potiri** (Cés. B. Gal. 3. 24, 2) «é mais prudente... apoderar-se de».

tuus**s, -a, -um**, pron. possessivo. I — Sent. próprio: 1) Teu, tua (Plaut. Amph. 375). II — Sent. particular: 2) Teu querido (Cíc. De Or. 1, 45). III — Sent. diversos: 3) **Tui, -ōrum**, m. pl. Os teus (parentes, amigos, partidários) (Cíc. Fam. 13, 16, 3). 4) **Tuum, -i e tua, -ōrum**, n. sg. e pl.: os teus bens, a tua fortuna (Cíc. Tull. 53). 5) **Tuum est** mais inf.: cabe a ti... (Plaut. St. 718). 6) Loc.: **Tempore tuo, occasio tua,** «ocasião oportuna para ti» (T. Lív. 22, 39, 21).

Tyba, **-ae**, subs. pr. f. Tiba, cidade além do Eufrates (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

Tycha, **-ae**, subs. pr. f. Tica, o mais populoso dos quatro bairros de Siracusa, assim chamado por possuir um templo dedicado à deusa Fortuna (Cíc. Verr. 4. 119).

Tychĭus, **-i**, subs. pr. m. Tíquio, beócio que passava por inventor do ofício de sapateiro (Ov. F. 3, 824).

Tydeus, **-ĕi**, ou **-ĕos**, subs. pr. m. Tideu, herói etólio, filho de Eneu e pai de Diomedes (Verg. En. 6, 479).

Tydidēs, **-ae**, subs. pr. m. Tidida, filho de Tideu, i.é, Diomedes (Verg. En. 1, 97).

Tymoethēs, v. **Thymoethes.**

Tymōlus, v. **Timōlus.**

tympanizō, -ās, -āre, v. intr. Tocar tambor frígio (Suet. Aug. 68).

tympanotrība, -ae, subs. m. O que toca tambor (= efeminado) (Plaut. Truc. 611).

tympănum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tambor frígio, tambor (Verg. En. 9, 619). — Sent. figurado: 2) Tambor ou roda (de máqinas para levantar pesos) (Lucr. 4, 905). 3) Roda de uma só peça (Verg. G. 2, 444).

Tyndareus, **-i**, subs. pr. m. Tindáreo ou Tíndaro, lendário rei de Esparta, espôso de Leda, pai de Castor e Pólux, de Helena e de Clitemnestra (Cíc. Fat. 34).

Tyndaridēs, **-ae**, subs. pr. m. Tindárida, filho de Tíndaro (V. Flac. 4, 247). Obs.: No pl.: Os Tindáridas: 1) Castor e Pólux (Cíc. Tusc. 1, 28). Ou, de um modo geral: 2) Os filhos de Tíndaro (Hor. Sát. 1, 1, 100).

1. Tynclăris, **-idis**, subs. pr. f. Tindárida, filha de Tíndaro: 1) Helena (Verg. En. 2, 602). 2) Clitemnestra (Ov. Trist. 2, 396).

2. Tyndăris, -idis, subs. pr. f. Tindaris, cidade no litoral norte da Sicília (Cíc. Verr. 5, 128).

Tyndaritāni, **-ōrum**, subs. loc. m. Tindaritanos, habitantes de Tíndaris (Cíc. Verr. 4, 84).

Tyndaritanus, **-a, -um**, adj. Tindaritano, de Tíndaris (Cíc. Verr. 4, 17).

Tyndarium, v. **Tyndăris 2.**

Tyndārus, v. **Tyndarĕus.**

Tynōs, -ētis, subs. pr. m. Tines, antigo nome de Tunes (T. Lív. 30, 9, 10).

Typhōeus, -ĕi (ou -ĕos), subs. pr. m. Tifeu, um dos gigantes sepultados sob o Etna (Verg. En. 9, 716).

Typhōis, -ĭdis, adj. f. Tifóida, de Tifeu (Ov. Her. 15, 11).

Typhōĭus, -a, -um, adj. De Tifeu (Verg. En. 1, 665).

Typhōn, -ōnis, subs. pr. m. Tifão, o mesmo gigante também chamado Tifeu (Ov. F. 2, 461).

typus, -ī, subs. m. Figura, imagem, estátua (Cíc. At. 1, 10, 3).

tyrannĭcē, adv. Com tirania, tirânicamente (Cíc. Verr. 3, 115).

tyrannicida, -ae, subs. m. Tiranicida, assassino de um tirano (Sên. Ir. 2, 23, 1).

tyrannicidium, -ī, subs. n. Tiranicídio, assassínio de um tirano (Sên. Contr. 1, 7).

tyrannicus, -a, -um, adj. Tirânico, de tirano, cruel (Cíc. Leg. 1, 42).

Tyranniō, -ōnis, subs. pr. m. Tiranião, geógrafo e gramático do tempo de Cícero (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2).

tyrannis, -ĭdis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tirania, poder absoluto, despotismo, poder usurpado (Cíc. At. 14, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Realeza (T. Lív. 38, 14, 12).

tyrānnus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tirano, déspota, usurpador (Cíc. Lae. 52). Daí: 2) Rei absoluto, monarca, soberano (Verg. En. 4, 430). II — Sent. particular: 3) Rei (dos rios ou dos infernos, tratando-se de Netuno ou de Plutão) (Ov. Met. 1, 276).

Tyrās, -ae, subs. pr. m. Tira, rio da Sarmácia européia, atual Dniester (Ov. P. 4, 10, 50).

Tyrēs, acus. -en, subs. pr. m. Tires, nome de um troiano (Verg. En. 10, 403).

Tyridātēs, v. **Tiridātēs**.

Tyriī, -ōrum, subs. loc. m. pl. 1) Tírios, os habitantes de Tiro (Cíc. Phil. 11, 35). 2) Cartagineses (Verg. En. 1, 574).

tyrin-, v. **tiryn-**.

Tyrius, -a, -um, adj. 1) Tírio, de Tiro, da Fenícia (Cíc. Flac. 70). 2) Cartaginês, de Cartago (Verg. En. 1, 20). Daí: 3) Púrpura (Tib. 1, 2, 75).

1. **tyrō**, -ōnis, v. **tiro**.

2. Tyrō, -ūs, subs. pr. f. Tiro, filha de Salmonéia, amada do rio Enipeu (Prop. 2, 28, 51).

Tyros, -ī, subs. f., v. **Tyrus** (Verg. En. 4, 670).

tyrotarichum, -ī, subs. n. Prato rústico em cuja preparação entrava peixe salgado e queijo (Cíc. Fam. 9, 16, 9).

Tyrrhēnī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Tirrenos ou etruscos, habitantes da Tirrênia ou Etrúria (Verg. En. 11, 171).

Tyrrhēnĭa, -ae, subs. pr. f. Tirrênia, a Etrúria (Ov. Met 14, 452).

Tyrrhēnicus, -a, -um, adj. Tirrênico, do mar Mediterrâneo (Suet. Claud. 42).

1. Tyrrhēnus, -a, -um, adj. Tirreno, da Tirrênia, etrusco, da Etrúria (Verg. En. 1, 64).

2. **Tyrrhēnus**, -ī, subs. pr. m. Tirreno, herói epônimo da Tirrênia ou Etrúria (Verg. G. 2, 193).

Tyrrhīdae, -ārum, subs. pr. m. pl. Tírridas, os filhos de Tirro (Verg. En. 7, 484).

Tyrrhus, -ī, subs. pr. m. Tirro, nome do pastor do rei Latino (Verg. En. 7, 485).

Tyrtaeus, -ī, subs. pr. m. Tirteu, poeta lírico grego do VII séc. a.C., nascido na Ática (Hor. A. Poét. 402).

Tyrus (ou **Tyros**), -ī, subs. pr. f. Tiro, pôrto da Fenícia, célebre por sua púrpura (Cíc. Nat. 3, 42).

Tyscos, -ī, subs. pr. m. Tisco, povoado da Galácia (T. Lív. 38, 18).

Tysiās, v. **Tisiās**.

u

u, f. n. 26ª letra do alfabeto latino. Obs.: 1) Quando maiúscula, grafava-se **V.** 2) Abreviaturas: **V.C.** ou **u.c.** = **urbis condita**e; **ab u.c.** = **ab urbe condita** «a partir da fundação de Roma», abreviaturas freqüentes nos historiadores.

1. ūber, -ĕris, subs. n. (geralmente no pl.: **ūbĕra, -um**). I — Sent. próprio: 1) Seio, peito, mama, têta (Verg. Buc. 3, 30). II — Sent. figurado: 2) Riqueza, fecundidade, fertilidade, abundância (Verg. G. 2, 185).

2. uber, **-ĕris,** adj. I — Sent. próprio: 1) Úbere, fecundo, fértil, abundante (Cíc. Nat. 2, 156). II — Sent. figurado: 2) Rico, copioso (tratando-se do estilo), grande, proveitoso, fecundo (Cíc. Or. 15).

Uberi, **-ōrum,** subs. loc. m. Uberos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

Übeiius, **ūberrĭmē** (positivo desus.), adv. Sent. próprio e figurado: Muito abundantemente, o mais abundantemente (Cíc. Phil. 2, 77).

ūbĕrtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, abundância, fertilidade, uberdade (Cíc. Nat. 3, 68). Daí: 2) Vantagens, produto, proveito (Cíc. Pomp. 14). II — Sent. figurado: 3) Riqueza (de expressão), abundância (de estilo) (Cíc. Tusc. 1, 116).

ubērtim, adv. Abundantemente (Catul. 66, 17).

ubērtō, **-ās, -āre,** v. tr. Tornar fecundo, fecundar, fertilizar (Plín. Paneg. 32, 2).

ubī (ou **ubi**). I — Adv. de lugar relativo-interrogativo: 1) No lugar em que, onde (Cíc. Phil. 2, 48). 2) Onde? Em que lugar? (interr. dir. ou indir.) (Cíc. De Or. 2, 59). (Cíc. At. 9, 1, 2). II — Conj. (sent. próprio): 1) No momento em que, quando (Cíc. Verr. 2, 61). 2) Do momento em que, depois de (com subj.) (Hor. O. 3, 6, 41). Obs.: Como adv. pode estar construído: com um antecendente de lugar, como **ibi** (Cés. B. Gal. 1, 13, 3); como substituto de um relativo em ablativo, precedido de **in,** ou em acusativo precedido de **apud** (Cíc. De Or. 1, 243); com **subj.** consecutivo (Cíc. Quinct. 5); inicialmente (Cíc. Leg. 1, 14) ou em interrogação direta (Cíc. De Or. 2, 59) e indireta (Cíc. At. 9, 1, 2).

ubicūmque (ou **-cūnquĕ** ou **-quōmquĕ**), adv. relativo ou indef. 1) Em qualquer lugar que, onde quer que (Cíc. Fam. 2, 5, 1). 2) Por tôda a parte (Hor. Sát. 1, 2, 62).

Ubii, **-ōrum,** subs. loc. m. Úbios, povo da Germânia estabelecido na margem oriental do Reno, e cuja capital era Colônia (Cés. B. Gal. 4, 8, 3).

ubilĭbet, adv. Em qualquer lugar que seja (Sên. Tranq. 1, 6).

ubinam, adv. interr. Onde pois?, em que lugar? (Cíc. Cat. 1, 9); (Cíc. Nat. 1, 24).

ubiquāquē, adv. indef. Por tôda a parte (Ov. Am. 3, 10, 5).

1. ubique, adv. Por tôda a parte, em qualquer lugar que (Cíc. Verr. 4, 132).

2. ubiquĕ = **et ubi** (Hor. Sát. 2, 2, 84).

ubiquōmquĕ, v. **ubicūmque.**

Ubĭus, -a, -um, adj. Dos úbios (Tác. Hist. 5, 22).

ubivis, adv. indef. Por tôda a parte, em todos os lugares (Cíc. Fam. 6, 1, 1).

Ucalĕgōn, -ōnis, subs. pr. m. Ucalegão, nome de um troiano, cuja casa foi incendiada na tomada de Tróia (Verg. En. 2, 312).

udō, **-ōnis,** subs. m. Espécie de calçado de couro, ou de pêlo de cabra (Marc. 4, 140).

ūdus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Molhado, umedecido, banhado (Hor. O. 1, 7, 13). II — Sent. particular: 2) Embriagado (Marc. 5, 84, 5). III — Subs. n.: 3) Umidade (Plín. H. Nat. 35, 49).

Ufens, -ĕntis, subs. pr. m. Ufente. 1) Pequeno rio do Lácio (Verg. En. 7, 802). 2) Nome de homem (Verg. En. 7, 745).

Ufentīnus, **-a, -um,** adj. Ufentino, de Ufente (T. Lív. 9, 20, 6).

Uffugum, **-ī,** subs. pr. n. Ufugo, cidade do Brútio, atual Fognano (T. Lív. 30, 19).

ulcerātiō, **-ōnis,** subs. f. Ulceração, úlcera (Sên. Const. 6, 3).

ulcĕris, gen. de **ulcus.**

ulcĕrō, **-ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. Ferir, fazer uma chaga, ulcerar (Cíc. Fat. 36); (Hor. Sát. 1, 6, 106).

ulcerōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Ulceroso, ulcerado, coberto de úlceras (Tác. An. 4, 57). II — Sent. figurado: 2) Ferido (de amor) (Hor. O. 1, 25, 15).

ulcīscor, -ĕris, ulciscī, ultus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Vingar (Cíc. Amer. 66); (Cíc. Mil. 38). II — Daí: 2) Vingar-se de, tirar vingança, castigar (Cíc. Verr. 2, 9); (Cés. B. Gal. 1, 14, 5); (Cíc. Verr. 1, 68).

ulcus **(hulcus), -ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Úlcera, chaga (Verg. G. 3, 454). Daí: 2) Chaga (física ou moral) (Ter. Phorm. 690). II — Sent. figurado: 3) Ferida (de amor), chaga (Cíc. Nat. 1, 104).

ulcuscŭlum, **-ī, subs.** n. Pequena chaga (Sên. Ep. 72, 5).

ūlīgō, -inis, subs. f. Umidade (natural) da terra (Verg. G. 2, 184).

Ulixēs, -is, subs. pr. m. Ulisses, herói grego, lendário rei de Ítaca, espôso de Penépole e pai de Telêmaco. Participou da guerra de Tróia, da qual foi um dos mais célebres heróis. Caracterizava-se pela esperteza, astúcia, habilidade, eloqüência e coragem (Cíc. Of. 1, 113 Obs.: gen.: **Ulixi** (Cíc. Tusc. 98) e **Ulixei** (Hor. O. 1, 6, 7); acus.: **Ulixen** (Hor. Sát. 2, 3, 197).

ūllae, dat. f. de **ūllus** (Tib. 4, 6, 9).

ūllī, gen., v. **ūllus.**

ūllīus, gen., v. **ūllus.**

ūllus, -a, -um, pron. Algum, alguma, alguém, alguma coisa, coisa alguma, ninguém, nada (com uma negação) (Cíc. Br. 312); (Cíc. Clu. 39); (Cíc. Planc. 6). Obs.: Geralmente é empregado em frases negativas, interrogativas ou condicionais. Gen. normalmente **ullius,** mas em Catulo (4, 3): **ullius** Gen. **ulli** (Plaut. Truc. 293). Dat. f. **ullae** (Tib. 4, 6, 9).

ulmārĭum, **-ī,** subs. n. Olmedo. lugar plantado de olmeiros (Plín. H. Nat. 17, 76).

ulmēus, **-a, -um,** adj. De olmeiro, da madeira de olmeiro (Plaut. As. 363) (sent. figurado).

ulmitriba **-ae, subs.** m. e f. Pessoa que faz um grande consumo de varas, pessoa em cujas costas se quebram varas de olmeiro, isto é: que é constantemente castigada (Plaut. Pers. 278).

ulmus, **-ī,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Olmeiro, olmo (Verg. G. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Vara de olmo (para açoitar escravos) (Plaut. Amph. 1029).

ulna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Antebraço (Plín. H. Nat. 11, 243). II — Sent. poético: 2) Braço (Ov. Met. 7, 847). 3) Braça (medida de comprimento) (Verg. Buc. 3, 105).

ulpicum, -ī, subs. n. Espécie de alho (Plaut. Poen. 1314).

1. ulterior, **-ius,** comp. de **ulter** (desus.) (gen.: **ulteriōris**). I — Sent. próprio: 1) Mais afastado (no espaço ou no tempo), que está mais adiante (T. Lív. 34, 20, 5). Daí: 2) Que está do outro lado, ulterior, que vem depois (Cíc. At. 8, 3, 3). II — No neutro: **ulterius** (sent. figurado): 3) A mais que, além de, alguma coisa a mais (T. Lív. 4, 26, 10).

2. **Ulterior Portus,** subs. pr. m. Pôrto Ulterior, pôrto da Gália, em frente à Britânia (Cés. B. Gal. 4, 23, 1).

ulteriōra, **-um,** subs. n. pl. (subent. **loca** ou **negotia**): 1) As regiões mais afastadas, o que fica além (Tác. Hist. 4, 77). 2) O passado (Tác. Hist. 4, 8). 3) O futuro, o tempo que está por vir (Ov. F. 5, 532).

ulteriores, **-um,** subs. m. pl. (subent. **homines**). As pessoas mais remotas, mais distantes (em oposição a **proximi**) (T. Lív. 3, 60, 7).

ultĕrĭus, adv. I — Sent. próprio: 1) Mais além, mais longe (Prop. 1, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Mais além (Verg. En. 12, 938).

ultima, -ōrum, subs. n. pl. (subent. **negotia**). 1) As coisas mais afastadas, mais remotas, as últimas coisas (Hor. O. 2, 18, 4). 2) O fim, a morte (Cíc. Fam. 17, 17, 2).

ultime, adv. 1) No último ponto, tanto quanto possível, ao máximo (Apul. M. 10, 24). 2) Por fim, em último lugar (Sên. Ep. 76, 29).

ultimī, -ōrum, subs. m. pl. (subent. **homines**). Os últimos, as pessoas mais afastadas (Cés. B. Gal. 5, 43, 5).

ultimō, adv. Enfim, finalmente (Suet. Ner. 32).

ultimum, **-ī,** subs. n. 1) Fim, o extremo (T. Lív. 2, 56, 5). 2) O último grau (Cíc. Mur. 65). Adv. 3) Pela última vez (Q. Cúrc. 5, 12, 8).

ultimus, **-a, -um,** superl. do desus. **ulter.** I — Sent. próprio: 1) Que está inteiramente do lado de lá, o mais afas-

tado, o mais remoto, extremo, último, que fica no fim, na extremidade (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) O mais antigo (no tempo), o mais afastado, o último (da vida), fúnebre, de morte, que está no fim (Cíc. C. M. 38). 3) O maior, o mais elevado, o supremo (Cíc. Fin. 3, 30). 4) O menor, o último, o mais ínfimo (T. Lív. 34, 18, 5).

ultio, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vingança, punição, castigo (T. Lív. 38, 24, 10). Daí: 2) Ação de saciar (a cólera) (T. Lív. 7, 30, 14). II — Sent. particular: 3) A Vingança (deusa) (Tác. An. 3, 18).

ultor, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vingador, o que pune, o que tira vingança de (Cíc. Mil. 85). II — Sent. figurado: 2) Vingador (epíteto de Marte) (Ov. F. 5, 577).

ultrā, adv. e prep. de acus. A) Adv. I — Sent. próprio: 1) Além, do outro lado (Ov. Met. 5, 186). II — Daí: 2) Mais longe, demais, além disso (Cíc. Tusc. 1, 94). B) Prep.: I — Sent. próprio: 1) Além de, do outro lado de, adiante de, fora de (Hor. Sát. 1, 1, 107). II — Daí: 2) Além de, depois de (sent. temporal) (Quint. 3, 1, 9). 3) Mais de, além de, acima de (em número, medida, etc.) (Cíc. Tusc. 4, 38).

ultrix, -īcis, subs. f. A que vinga, a vingadora (Verg. En. 4, 473).

ultrō, adv. I — Sent. próprio: 1) Além de, ao longe de, ao largo de, demais, além disso, fora disso (Cíc. Amer. 60). II — Daí: 2) Espontâneamente, de sua própria vontade (Cíc. Phil. 2, 1).

ultus, -a, -um, part. pass. de **ulciscor.**

Ulūbrae, **-ārum**, subs. pr. f. Úlubras, povoado do Lácio (Cíc. Fam. 7, 18, 3).

Ulubrānus, -a, -um, adj. Ulubrano, de Úlubras (Cíc. Fam. 7, 12, 2).

ulŭla, -ae, subs. f. Coruja (Verg. Buc. 8, 55).

1. ululātus, **-a, -um**, part. pass. de **ulŭlo.**

2. **ululātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Uivo, grito penetrante, vociferações (Cés. B. Gal. 5, 37, 3). II — Daí: 2) Gemidos, gritos de lamentação (Verg. En. 4, 667).

ulŭlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Uivar (onomatopéia freqüente e antiga, aplicável aos homens e aos animais) (Verg. En. 6, 257). Daí: 2) Vociferar, gritar (Verg. En. 4, 168); (Cíc. Or. 27). B) Tr.: 3) Chamar em altos gritos, fazer retumbar com uivos (Verg. En. 4, 609).

ulva, -ae, subs. f. Ulva (erva dos pântanos) (Verg. G. 3, 175).

Ulysĭppō, **-ōnis**, subs. f. v. **Olisīpō.**

umbĕlla, -ae, subs. f. Guarda-sol, sombrinha (Marc. 11, 73, 6). Obs.: O sent. etimológico é: «pequena sombra».

1. **Umber, -bra, -brum**, adj. Umbro, da Úmbria (Catul. 39, 11).

2. **umber, -bri**, subs. m. 1) Umbro, variedade de carneiro (Plín. 8, 199). 2) Umbro, cão da Úmbria, especial para a caça (Verg. En. 12, 753).

umbilicus **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Umbigo (T. Lív. 26, 45, 8). II — Por extensão, tudo o que, pela forma, faz lembrar o umbigo: 2) Extremidade do cilindro em tôrno do qual se enrolava um volume ou livro antigo: **ad umbilicum adducere** (Hor. Epo. 14, 8) «chegar ao umbigo», isto é, «chegar à fase final de enrolar o volume». 3) Haste metálica que formava o centro do quadrante solar (Plín. H. Nat. 6, 212). 4) Espécie de concha (Cíc. De Or. 2, 22). III — Sent. figurado: 5) O meio, o ponto central, o centro (Cíc. Verr. 4, 106).

umbō, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tudo que faz saliência em uma superfície, principalmente quando esta é redonda ou cônica. II — Daí, nas línguas técnicas, vários sentidos particulares: 2) Bossa de escudo, escudo (de forma convexa) (Verg. En. 2, 546). 3) Cotovelo (Marc. 3, 46, 5). 4) Prega ou dobra da toga que forma saliência sôbre o peito, a toga (Pérs. 5, 33).

umbra, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sombra (produzida por um corpo interposto entre a luz e a Terra) (Cíc. De Or. 1, 28). Daí: 2) Sombra, lugar à sombra, objeto que dá sombra, escuridão, trevas (Cíc. Mur. 30). II — Sent. figurado: 3) Proteção, socorro, asilo (T. Lív. 34, 9, 10). 4) Sombra, aparência (Cíc. Of. 3, 69). 5) As sombras (dos mortos), as almas dos mortos, os manes, os infernos (no pl.) (Ov. Met. 9, 410). Donde (no sg.): 6) Sombra, fantasma, espectro (Hor. O. 4, 7, 16). 7) Sombra (pessoa não convidada, levada por um conviva, da qual era como que a sombra) (Hor. Sát. 2, 8, 22).

umbrācŭlum, **-ī, subs. n. (geralmente** no pl.) I — Sent. próprio: 1) O que dá sombra, lugar sombreado ou sombrio (Varr. R. Rust. 1, 51, 2). II — Daí:

2) Sobrinha, guarda-sol (Ov. F. 2, 311). III — Sent. figurado: 3) Escola (Cic. Br. 37).

umbrāticōla, -ae, subs. m. e f. Um mole, um efeminado (Plaut. Truc. 611).

umbrāticus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De sombra, relativo à sombra. II — Daí: 2) Que gosta de estar à sombra, ocioso, efeminado (Sên. Ben. 4, 2, 1). 3) Retirado, privado, que se faz em casa (Plín. Ep. 9, 2, 3).

umbrātilis, -e, adj. Que passa o tempo à sombra, isto é, que vive em casa, retirado, ocioso, desocupado (Cic. Tusc. 2, 27).

umbrātus, -a, -um, part. pass. de **umbro.**

Umbrēnus, -ī, subs. pr. m. Umbreno, um cúmplice de Catilina (Cic. Cat. 3, 14).

Umbri, -ōrum, subs. loc. m. Umbros, habitantes da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 50).

Umbria, -ae, subs. pr. f. Úmbria, província da Itália peninsular, a leste da Etrúria (Cic. Mur. 42).

Umbricus, -a, -um, adj. Da Úmbria, úmbrico (Plín. H. Nat. 35, 197).

Umbricius, -ī, subs. pr. m. Umbrício, nome de homem (Tác. Hist. 1, 27).

umbrifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Umbrífero, que dá ou produz sombra, sombrio (Verg. En. 6, 473).

1. umbrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dar sombra, cobrir de sombra, escurecer, sombrear (Verg. En. 6, 772).

2. **Umbrō, -ōnis,** subs. pr. m. Umbrão, rio da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 51).

umbrōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Umbroso, coberto de sombra (Cic. Q. Fr. 3, 1, 3). II — Daí: 2) Sombrio, escuro (Verg. En. 8, 242). 3) Que dá sombra, umbroso (Verg. Buc. 2, 3).

ūmēctō, v. **hūmēctō.**

ūmērus, v. **humĕrus.**

ūmefaciō, v. **hūmefaciō.**

ūmĕō, v. **hūmĕō.**

ūmĕrus, v. **humĕrus.**

ūmēscō, v. **hūmēscō.**

ūmidŭlus, v. **hūmidŭlus.**

ūmidus, v. **hūmidus.**

ūmifer, v. **hūmifer.**

ūmor, v. **hūmor.**

unquam (unquam), adv. Em algum momento, algum dia, alguma vez (Plín. H. Nat. 2, 100). Obs.: Nas frases negativas, interrogativas e condicionais, significa: Nunca, jamais (Cic. Lae. 51): **nemo unquam** (Cic. Rep. 2, 17) «nunca pessoa alguma».

ūnā, adv. Juntamente, ao mesmo tempo (Cic. Rep. 1, 18). Obs.: Freqüentemente acompanha **cum: una cum reliqua Gallia Haeduis libertatem eripere** (Cés. B. Gal. 1, 17, 4) «tirar a liberdade dos éduos ao mesmo tempo que do resto da Gália».

unae, dat. de **unus** (Cic. Tull. 36).

ūnaetvīcēsima legiō, subs. f. A 21ª legião (Tác. An. 1, 45).

unaetvicesimanii, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 21ª Legião (Tác. An. 1, 51).

ūnanimans, -āntis = **ūnanimus** (Plaut. Truc. 435).

unanimitās, -tātis, subs. f. Harmonia, concórdia, unanimidade (T. Lív. 40, 8, 14).

ūnanimus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vive em boa harmonia, em acôrdo (Catul. 30, 1). II — Daí: 2) Que tem os mesmos sentimentos, unânime (Plaut. St. 731).

uncia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) 12ª parte de um todo (libra, jeira, pé, herança, etc.) (Cic. At. 13, 48, 1). II — Sent. particular: 2) Onça (moeda que vale 1/12 do asse) (Marc. 1, 107). III — Sent. figurado: 3) Quantidade muito pequena (Marc. 9, 49, 12).

unciālis, -e, adj. De um duodécimo, do pêso de uma onça (Plín. H. Nat. 33, 45).

unciārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da duodécima parte (T. Lív. 7, 16, 1). II — Sent. particular: 2) Do pêso de uma onça (Col. 3, 2, 2).

unciātim, adv. Moeda por moeda (sent. figurado) (Ter. Phorm. 43).

uncinātus, -a, -um, adj. Adunco, curvo, recurvado (Cic. Ac. 2, 121).

uncō, -ās, -āre, v. intr. Roncar, rosnar (tratando-se do urso) (Suet. frg. 161).

unctiō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de untar, fricção (Plaut. St. 226). II — Sent. figurado: 2) Exercícios do ginásio, luta (Cic. De Or. 2, 21).

unctĭtō, -ās, -āre, v. freq. de **ungo,** tr. Untar muitas vêzes, untar habitualmente (Plaut. Most. 274).

unctiuscŭlus, -a, -um, adj. Um tanto untuoso, bastante gorduroso (tratando-se de um prato) (Plaut. Ps. 221).

unctor, -ōris, subs. m. Escravo que unta com azeite ou essência, que fricciona (Cic. Fam. 7, 24, 2).

unctōrium, -ī, subs. n. Lugar onde se friccionava azeite ou essência, sala de fricção (Plín. Ep. 2, 17, 11).

unctum, -ī, subs. n. Boa mesa, bom jantar, luxo na mesa (Hor. A. Poét. 422).

unctus, -a, -um. I — Part. pass. de **unguo.** II — Adj.: 1) Untado, ungido, perfumado (Hor. Ep. 2, 1, 33). Daí, em sent. figurado: 2) Rico, opulento, elegante, bem guarnecido (Cíc. Br. 78).

1. uncus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recurvado, recurvo, em forma de gancho, adunco (Verg. G. 1, 19). II — Sent. poético: 2) Recurvado, arredondado (Verg. En. 1, 169).

2. uncus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gancho (T. Lív. 30, 10, 16). Daí: 2) Bastão terminado por um gancho, com o qual se arrastava alguém para o lugar de suplício (Cíc. Phil. 1, 5). II — Sent. poético: 3) Âncora (V. Flac. 2, 428).

unda, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água (em movimento), onda, vaga (Hor. Ep. 2, 2, 176). Daí: 2) Água (em geral), água (do mar), mar (Ov. Met. 1, 266). II — Sent. figurado: 3) Turbilhão de fumo (Verg. En. 8, 257). 4) Agitação das águas, tormenta, tempestade (Cíc. Planc. 15). 5) Multidão, onda (de gente) (Verg. G. 2, 462).

undatus, -a, -um, adj. Que tem ondas, onduloso, ondulado (Plín. H. Nat. 9, 103).

undĕ, adv. relativo e interrogativo. Donde, de que lugar, daí (Cés. B. Gal. 3, 14, 9).

undēcentēsimus, -a, -um, num. ord. Nonagésimo nono (V. Máx. 8, 7, 11).

undēcentum, num. card. indecl. Noventa e nove (Plín. H. Nat. 7, 214).

undĕcim, num. card. indecl. Onze (Cíc. Fam. 6, 18, 2).

undecimus, -a, -um, num. ord. Undécimo (T. Lív. 30, 18, 10).

undecirēmis, -is, subs. f. Undecireme, navio com onze ordens de remos (Plín. H. Nat. 16, 203).

undecumāni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 11ª legião (Plín. H. Nat. 3, 107).

undecŭmquĕ, adv. I — Rel. indeterm.: De qualquer lugar, de onde quer que seja (Quint. 7, 3, 33). II — Indef.: Não importa de onde, de qualquer parte que seja (Plín. H. Nat. 2, 235).

undēnī, -ae, -a, num. distr. Onze cada um, onze de cada vez (Ov. Am. 1, 1, 30).

undēnōnāgēsimus, -a, -um, num. ord. Octogésimo nono (Suet. Oth. 11).

undēnōnāgintā, num. card. indecl. Oitenta e nove (T. Lív. 37, 30, 2).

undeoctōgintā, num. card. indecl. Setenta e nove (Hor. Sát. 2, 3, 117).

undēquādrāgēsĭmus, -a, -um, num. ord. Trigésimo nono (V. Máx. 8, 7, 10).

undēquadrāgiēs (-iens), adv. Trinta e nove vêzes (Plín. H. Nat. 7, 92).

undēquādrāgintā, num. card. Trinta e nove (Cíc. Rep. 2, 27).

undēquinquāgēsimus, -a, -um, num. ord. Quadragésimo nono (Cíc. Pomp. 35).

undēquinquāgintā, num. card. Quarenta e nove (T. Lív. 37, 58, 4).

undēsexāgintā, num. card. Cinqüenta e nove (T. Lív. 23, 37, 6).

undētrīcēsĭmus (undetrīgē-), -a, -um, num. ord. Vigésimo nono (T. Lív. 25, 36, 14).

undēvīcēni, -ae, -a, num. distr. Dezenove cada vez (Quint. 1, 10, 44).

undētricēsimus (undetrīgē-), -a, -um, num. ord. Décimo nono (Cíc. C. M. 14).

undēvīgintī, num. card. Dezenove (Cíc. Br. 229).

undicŏla, -ae, subs. m. f. Undícola, o que vive na água, aquático (Varr. Men. 130).

undĭquĕ, adv. 1) De tôdas as partes, de todos os lados (Cíc. Verr. 3, 149). Daí: 2) Por todos os lados, sob todos os aspectos (Cíc. Tusc. 5, 86).

undisŏnus, -a, -um, adj. Undíssono, que retumba com o ruído das vagas, que faz retinir as vagas (Prop. 3, 21, 18).

undō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Sent. próprio: 1) Estar agitado (tratando-se do mar), correr aos borbotões (Sên. Nat. 3, 286); (Verg. G. 1, 472). 2) Flutuar (Verg. En. 12, 471).

undōsus, -a, -um, adj. Undoso, cheio de ondas, de ondas agitadas, revôlto, tempestuoso (Verg. En. 3, 693).

Unēllī, -ōrum, subs. loc. m. Unelos, povo da Gália Armórica (Cés. B. Gal. 2, 34, 1).

unĕsco (ūnīscō), -is, -ĕre, v. intr. Unir-se (Plín. H. Nat. 17, 161).

ūnetvīcēsimānī, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 21ª legião (Tác. Hist. 2, 43).

ūnetvīcēsimus, -a, -um, adj. num. ord. Vigésimo primeiro (Tác. An. 1, 45).

ungō = unguō.

unguen, -ĭnis, subs. n. Corpo gordo, gordura, óleo, ungüento (Verg. G. 3, 450).

unguentārĭa, -ae, subs. f. 1) Arte de perfumaria (Plaut. Poen. 703). 2) Perfumista (subent. **mulier**) (Plín. H. Nat. 8, 14).

unguentārius, -i, subs. m. Perfumista (Cic. Of. 1, 150).

unguentātus, -a, -um, adj. Perfumado (Plaut. Truc. 288).

unguēntum, -i, subs. n. Perfume (líquido), essência, óleo perfumado (Cic. Verr. 3, 62).

unguiculus -i, subs. m. Unha (da mão ou do pé) (Cic. Fin. 5, 80).

unguinis, gen. de **unguen.**

unguinōsus, -a, -um, adj. Gordo, oleoso (Plín. H. Nat. 23, 147).

unguis, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Unha (da mão ou do pé, do homem ou dos animais), casco, garra, esporão (Cic. Tusc. 5, 77). Daí, objeto em forma de unha ou garra: 2) Unha (parte inferior das pétalas) (Plín. H. Nat. 12, 36). 3) Fateixa, arpéu (Col. 12, 18, 2). II — Em várias expressões proverbiais: 4) **Ab imis unguibus usque ad verticem** (Cic. Com. 20) «dos pés à cabeça». 5) **Ab aliqua re traversum unguem non discedere** (Cic. At. 13, 20, 4) «não se afastar de alguma coisa nem mesmo uma polegada», i.é: seguir à risca, com o maior rigor. 6) **De tenero ungui** (Hor. O. 3, 6, 24) «desde a mais tenra idade, desde a infância». 7) **Ad unguem carmen castigare** (Hor. A. Poét. 294) «corrigir um poema até à perfeição». 8) **Ad unguem factus homo** (Hor. Sat. 1, 5, 32) «homem perfeito». 9) **In unguem** (Verg. G. 2, 277) «perfeitamente».

ungŭla, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Unha, casco (dos herbívoros) (Verg. En. 8, 596). II — Sent. figurado: 2) Cavalo (Hor. Sát. 1, 1, 114). II — Expressão proverbial: 3) **Toto corpore atque omnibus ungulis** (Cic. Tusc. 2, 56) «com unhas e dentes».

ungulus, -i, subs. m. 1) Anel (Plín. H. Nat. 33, 10). 2) Bracelete (Pacúv. Tr. 64).

unguo (**ungō**), -is, -ĕre, **unxi, unctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar, ungir, perfumar (Cic. Verr. 4, 77). Daí: 2) Friccionar (Cic. Par. 37); (Cic. At. 13, 52, 1). II — Sent. figurado: 3) Embeber, molhar, impregnar, tingir (Verg. En. 9, 773). 4) Temperar (Hor. Sát. 2, 3, 125).

unicē, adv. De um modo único, excepcionalmente, particularmente, especialmente (Cic. Or. 1).

ūnicŏlor, -ōris, adj. Que tem uma só côr, unicolor (Plín. H. Nat. 11, 145).

unicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Único, só (Cic. Cael. 79). II — Daí: 2) Único, incomparável, sem igual, excelente, notável (Cic. Quinct. 41). 3) Querido, caro (Plaut. Capt. 150).

ūniformis, -e, adj. Uniforme, homogêneo (Tác. D. 32).

ūnigĕna, -ae, adj. m. e f. 1) Que nasceu só, único (Cic. Tim. 10). Daí, que nasceu do mesmo parto, gêmeo, gêmea. 2) Irmão (Catul. 66, 53). 3) Irmã (Catul. 64, 301).

ūnimănus, -a, -um, adj. Unimano, que tem uma só mão (T. Lív. 35, 21, 3).

ūniō, -is, -ire, v. tr. Unir, reunir (Sên. Nat. 2, 2, 4).

ūniscō = **ūnēscō.**

ūnitās, -tātis, subs. f. Unidade, unidade de sentimentos, identidade (Sên. Beat. 8, 5).

ūniter, adv. De maneira a só fazer um (Lucr. 3, 844).

unitus, -a, -um, part. pass. de **unio.**

ūnīus, gen. de **unus.**

ūniuscūjūsque, gen. de **unusquisque.**

ūnīusmŏdi, ou melhor: **ūnius modi**, adv. De uma mesma espécie (Cic. At. 9, 7, 5).

ūniversālis, -e, adj. Universal, que é comum a todos no mundo, geral (Quint. 2, 13, 14).

ūniversē, adv. Geralmente, em geral (Cic. Verr. 5, 143).

univĕrsi, -ōrum, subs. m. pl. Todos juntos (em oposição a **singuli**), todos sem exceção (Cic. Rep. 3, 43).

universtās -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Universalidade, a totalidade, o todo (Cic. Nat. 2, 164). II — Daí: 2) O universo, o conjunto das coisas (Cic. Nat. 1, 120).

ūnivērsum, -i, subs. n. O universo, conjunto das coisas (Cic. Nat. 2, 30).

ūnivērsus, -a, -um, (**ūnivōrsus**, arc.), adj. Todo, inteiro (Cic. Verr. 2, 168). Obs.: Sent. etimológico: «inteiramente voltado para».

ūnocŭlus, -i, subs. m. Pessoa de um só ôlho (Plaut. Curc. 392).

unquam, v. **umquam.**

Unsingis, -is, subs. pr. m. Unsingis, rio da Germânia (Tác. An. 1, 70).

ūnus, -a, -um, adj. num. I — Sent. próprio: 1) Um, um só, único (Cic. Fam. 2, 7, 3). II — Sent. diversos: 2) Um mesmo, o mesmo (Cic. Clu. 28). 3) Um mais que todos os outros, o primeiro (Verg. En. 1, 15). 4) Um certo, certa pessoa (Cic. De Or. 1, 132). **Obs.**: O gen. normal é **ūnius**, mas **ūnius** é fre-

qüente (Verg. En. 1, 41). Gen. **uni** (Catul. 17, 17). Dat. **unae** (Cic. Tull. 36). Voc. **une** (Catul. 37, 17).

ūnusquīsque, ūnaquaeque, ūnumquŏdque (unumquīdque, subs.), pron. Cada, cada um, cada uma, cada qual (Cic. Rep. 1, 48).

(ūnusquīsquis), ūnumquīdquid, pron. indef. Quem quer que seja, o que quer que seja (Plaut. Trin. 881).

unxi, perf. de **unguo (ungo).**

upiliō , **-ōnis,** v. **opilio** (Verg. Buc. 10, 19).

1. Upis, -is, subs. pr. m. Úpis, pai da Diana Úpis dos gregos (Cic. Nat. 3, 58).

2. Upis, -is, subs. pr. f. Úpis, Diana (Cic. Nat. 3, 58).

upŭpa, -ae, subs. f. 1) Poupa (ave) (Plin. H. Nat. 10, 86). 2) Enxada, ou picareta (Plaut. Capt. 1004).

Uranĭa, **-ae, subs.** pr. f. Urânia, uma das nove musas, que presidia à astronomia e à geometria (Cic. Div. 1, 17).

Uranĭē, -ēs, subs. f., v. **Uranĭa** (Ov. F. 5, 55).

urbānē, adv. I — Sent. próprio: 1) Com urbanidade, civilmente, polidamente (Cic. Cael. 33). II — Daí, referindo-se ao estilo: 2) Com finura, finamente, delicadamente, espirituosamente (Cic. Fin. 1, 39). Obs.: Comp. **urbanius** (Cic. Cael. 36).

urbānĭtās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Morada na cidade, morada em Roma, vida de Roma (Cic. Fam. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Polidez, urbanidade, civilidade (Cic. Fam. 3, 7, 5). 3) Graça, elegância, polidez (de linguagem) (Cic. Cael. 6). 4) Zombaria, gracejo, dito espirituoso (Tác. Hist. 2, 88).

1. urbānus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Da cidade, da cidade de Roma, urbano (Cés. B. Gal. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Polido, fino, delicado, urbano (Cic. Fam. 3, 8, 3). 3) Espirituoso, engraçado, folgazão, gracejador (Cic. Fam. 9, 15, 2). 4) Impudente, indiscreto (Hor. Ep. 1, 10, 11).

2. urbānus, **-i,** subs. m. Habitante da cidade, cidadão (Cic. Fin. 2, 77).

Urbiaca, v. **Urbicŭa.**

urbicăpus, -i, subs. m. Conquistador de cidades (Plaut. Mil. 1055).

Urbicŭa, **-ae,** subs. pr. f. Urbícua, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Liv. 40, 16, 8).

1. urbicus, **-a, -um,** adj. De Roma (Suet. Aug. 18).

2. Urbicus, **-i, subs.** pr. m. Úrbico, sobrenome romano (Tác. An. 11, 35).

Urbigēnus **Pagus,** subs. pr. m. Cantão Urbígeno, um dos quatro cantões da Helvécia (Cés. B. Gal. 1, 27, 4).

Urbinās, **-ātis,** subs. loc. m. Urbinate, natural de Urbino, cidade da Úmbria (Cic. Phil. 12, 19).

Urbinātēs, **-um,** (ou **-ium**), subs. loc. m. Urbinates, habitantes de Urbino (Plín. H. Nat. 3, 114).

Urbīnum, -i, subs. pr. n. Urbino, cidade da Úmbria (Tác. Hist. 3, 62).

Urbĭus **Clivus,** subs. pr. m. Úrbio, nome de um dos bairros de Roma (T. Lív. 1, 48, 6).

urbs, urbis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cidade (em oposição a **rus** «campo», e **arx** «a cidadela») (T. Lív. 9, 41, 16). Daí: 2) Roma, a cidade por excelência (Cés. B. Gal. 1, 7, 1). II — Por extensão: 3) Cidade, população (de uma cidade), cidadãos (Verg. En. 2, 265).

urcĕus, -i, subs. m. Jarro, pote (Hor. A. Poét. 22).

urcō, -ās, -āre, v. intr. Emitir sons, gritar (tratando-se do lince) (Suet. Frg. 161).

ū rēdō, **-ĭnis,** subs. f. Alforra, mangra (doença das plantas) (Cic. Nat. 3, 86).

urgenss, **-ēntis,** part. pres. de **urgĕo.**

urgeo **(urguĕō), -ēs, -ēre, ursi,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, pesar sôbre, acossar (Sal. B. Jug. 56, 6); (Sal. C. Cat. 52, 35); (Cic. C. M. 2). 2) Impelir, empurrar (Ov. Met. 4, 460). II — Sent. figurado: 3) Ameaçar, estar iminente (Cés. B. Gal. 2, 26, 1). 4) Apressar, perseguir (Hor. Sát. 2, 7, 6). 5) Insistir, ocupar-se de, persistir (Cic. Of. 3, 67); (Cic. Nat. 1, 97); (Hor. O. 2, 18, 20); (Tác. An. 11, 26).

urina, **-ae,** subs. f. Urina (Cic. Fat. 5).

ūrinātor, **-ōris,** subs. m. Mergulhador (T. Lív. 44, 10, 3).

urino = **ūrĭnor.**

ūrinor , **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Mergulhar (na água) (Varr. L. Lat. 5, 126); (Plín. H. Nat. 9, 91).

Urios (-us), -i, subs. pr. m. Úrio, isto é, o que dá um vento favorável, epíteto de Júpiter (Cic. Verr. 4, 128).

Uritēs, **-um,** subs. loc. m. Urites, povo do sul da Itália (T. Lív. 42, 48).

urna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Urna (vaso de gargalo estreito e grande bôjo, que servia para vários fins). Daí: 2) Urna para líquidos (Plaut. Ps. 157). 3) Urna cinerária (Ov. Met. 4, 166). 4) Urna (para votar) (Cic. Verr.

2, 42). 5) Urna (para tirar sortes). (T. Lív. 23, 3, 7). 6) Urna (para conter dinheiro) (Hor. Sát. 2, 6, 10). II — Sent. particular: 7) Urna (medida de capacidade equivalente à metade de uma ânfora) (Cat. Agr. 148, 1).

urnŭla, -ae, subs. f. Urna pequena (Cíc. Par. 11).

ūrō, -is, -ĕre, ussi, ustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar (sent. concreto e abstrato, físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 69); (Cíc. Phil. 8, 15); (Cíc. Tusc. 2, 40). Daí: 2) Incendiar, inflamar (Cíc. Leg. 2, 58). Donde: 3) Assolar, destruir (T. Lív. 10, 17, 1). II — Sent. figurado: 4) Abrasar, excitar, consumir (Verg. Buc. 2, 68); (Verg. En. 4, 68). 5) Irritar, atormentar, inquietar (Ter. Eun. 274).

ursa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ursa (Ov. Met. 2, 485). II — Sent. particular: 2) Subs. pr.: A Ursa-Maior, a Ursa-Menor (constelações) (Ov. Her. 18, 152). III — Por extensão: 3) O Norte, as regiões do Norte (V. Flac. 4, 724). IV — Sent. poético: 4) O urso (Verg. En. 5, 37).

Ursānĭus, -i, subs. pr. m. Ursânio, nome de homem (T. Lív. 33, 22).

ursī, perf. de urgĕo.

ursus, -i, subs. m. Urso (quadrúpede) (Hor. Ep. 2, 1, 186).

urtīca, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Urtiga (plant) (Plín. H. Nat. 21, 92). II — Sent. figurado: 2) Comichão, grande desejo (Juv. 2, 128). III — Sent. particular: 3) Urtiga do mar (zoófito) (Plaut. Rud. 298).

ūruca, -ae, subs. f. Lagarta (das plantas) (Plín. H. Nat. 11, 112).

urus, -i, subs. m. Uro (touro selvagem. espécie de búfalo) (Cés. B. Gal. 6, 28, 1).

Uscāna, -ae, subs. pr. f. Uscana, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 18).

Uscānēnsēs, -ium, subs. loc. m. Uscanenses, habitantes de Uscana (T. Lív. 43, 18).

Usipētēs, -um, subs. loc. m. Usipetes, povo germano que habitava às margens do Reno (Cés. B. Gal. 4, 1, 4).

Qsitātē, adv. Segundo o uso, conforme o uso, de acôrdo com o costume (Cíc. Fin. 4, 72).

ūsitātus, -a, -um, part. adj. de usitor: usado, costumado, em uso, corrente (Cíc. Nat. 1, 36).

ūsitor, -āris, -ārī, v. fre. intr. Usar freqüentemente de (A. Gél. 10, 21, 2).

Uspē, -ēs, subs. pr. f. Uspe, cidade da Citia asiática (Tác. An. 12, 16).

Uspēnses, -ium, subs. loc. m. Uspenses, habitantes de Uspe (Tác. An. 12, 17).

uspiam, adv. Em qualquer lugar, em qualquer parte, em algum lugar (Cíc. At. 16, 13 b, 1). Obs.: Só é empregado nas frases negativas, interrogativas ou condicionais.

usquam, adv. De algum modo, em algum lugar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Flac. 50).

usquĕ, adv. e prep. (acus.). I — Adv.: Em qualquer lugar, em qualquer tempo, sempre, sem interrupção, com continuidade, até (Hor. Sát. 1, 9, 19). II — Prep. de acus.: Até, até a (Plín. H. Nat. 2, 84). Obs.: Emprega-se absolutamente ou junto a outras partículas, advérbios ou preposições. Pode marcar a continuidade do movimento no tempo ou no espaço, encarado no seu ponto de partida ou de chegada. Seu emprêgo como preposição data do Império.

usquequāquē, adv. I — Sent. próprio: 1) Por tôda a parte, em qualquer lugar (Cíc. Verr. 5, 10). II — Daí: 2) Em qualquer ocasião (Cíc. At. 4, 9, 1).

ussī, perf. de uro.

Ustīca, -ae, subs. pr. f. Ustica, colina dos sabinos (Hor. O. 1, 17, 11).

ustĭō, -ōnis, subs. f. 1) Queimadura (Plín. H. Nat. 34, 151). 2) Inflamação (de uma parte do corpo) (Plín. H. Nat. 20, 239).

ustor, -ōris, subs. m. O que queima os cadáveres (Cíc. Mil. 90).

ustulō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Queimar (Catul. 36, 8).

ustus, -a, -um, part. pass. de uro.

1. ūsūcapĭō (ūsū capĭō), -is, -ĕre, -cēpī, -captum, v. tr. Tomar pelo uso, adquirir por longo uso ou usucapião (Cíc. At. 1, 5, 6).

2. ūsūcapĭō, -ōnis, subs. f. Usucapião, maneira de adquirir pela posse ou pelo uso (Cíc. Caec. 74).

ūsūcaptus, -a, -um, part. pass. de usucapio.

ūsūcēpī, perf. de usucapio.

ūsūfacĭō, -is, -ĕre, -fēcī, -factum, v. tr. Apropriar-se de (Plaut. Amph. 375).

usura, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uso de uma coisa, gôzo, faculdade de usar (Cíc. Tusc. 1, 93). II — Sent. particular (na língua jurídica): 2) Lucro tirado do dinheiro emprestado, juros, usura (Cíc. At. 12, 22, 3). 3) Rendimento, lucro, ganho (C. Nep. At. 2, 5). 4)

Dinheiro emprestado, sem juros (Cíc. Verr. 3. 168).

ūsūrārius, -a, -um, adj. 1) De que se tem o gôzo, usual, que serve ou é próprio para uso (Plaut. Amph. 498). 2) Usurário (Dig. 16, 2, 11).

usurpatio, -ōnis, subs. f. Uso, emprêgo, prática (Cíc. Br. 250).

ūsurpātus, -a, -um, part. pass. de **usūrpo**.

usurpo, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar posse pelo uso (têrmo da língua jurídica) (Cíc. De Or. 3, 110). Daí: 2) Apropriar-se de, tomar posse ou conhecimento de, usurpar (T. Lív. 34, 32, 2); (Suet. Cl. 125) II — Por enfraquecimento de sentido: 3) Fazer uso, empregar, usar, praticar (Cíc. Cat. 4, 7); (Cíc. Lae. 8). Daí: 4) Denominar, designar (Cíc. Tim. 39); (Cíc. Of. 2, 40).

1. usus, -a, -um, part. pass. de **ūtor**.

2. **ūsus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Uso, emprêgo, utilidade (Cés. B. Gal. 7, 66, 5). II — Sent. particular (língua jurídica): 2) Usucapião, usufruto, longa posse (**usus fructus, usus et fructus, usus fructusque**) (Cíc. Caec. 11). 3) Relações de amizade, relações íntimas, amizade (Cíc. Amer. 15). 4) Uso, prática, experiência (Cíc. Rep. 1, 37). 5) Uso, hábito, costume (Hor. A. Poét. 71). 6) Vantagem, utilidade, fruto (Cíc. Of. 2, 14). 7) Necessidade, o que é necessário a, aquilo de que se tem necessidade (T. Lív. 26, 43, 7). III — Em locuções: 8) **usus est** = **opus est** «é necessário» (Cés. B. Gal. 4, 2, 3). 9) **Usus venit** «acontece, sucede» (Cés. B. Gal. 7, 80, 1).

ūsūvenit (ou **ūsū venit**), -iēbat, -īre, v. intr. impess. Suceder, acontecer, dar-se (Cíc. Quinct. 49); (Cíc. De Or. 1, 183).

ut adv. e conj. I — Adv.: 1) Como, de que modo, de que maneira: **Ciceronem et ut rogas, amo, et ut meretur, et ut debeo** (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 9) «amo teu filho Cícero como me pedes, como êle merece e como devo»; (Cíc. Ac. 2, 69); (Cíc. Fin. 4, 51). 2) Assim como, como, do mesmo modo (em correlação com **sic**, ou **ita**): **ut optasti, ita est** (Cíc. Fam. 2, 10) «é assim como o desejaste» **Pomponium Atticum sic amo, ut alterum fratrem** (Cíc. Fam. 13, 1) «gosto de Pompônio Ático assim como de um segundo irmão». 3) Como, de que modo (nas interrogações diretas ou indiretas, e nas exclamações): **ut vales?** (Plaut. Most. 718) «como vais?»; **videmusne, ut pueri aliquid scire se gaudeant?** (Cíc. Fin. 5, 48) «não vemos como as crianças gostam de saber alguma coisa?»; **quae ut sustinuit!** (Cíc. Mil. 64) «como suportou estas coisas!». 4) Que, oxalá (com o subjuntivo optativo): **ut te di deaeque perduint** (Ter. Heaut. 810) «que (ou oxalá) os deuses e as deusas causem a tua perda». II — Conj. subordinativa: 5) Que (integrante): **volo ut facias** (Plaut. Bac. 988a) «quero que faças»; **huic mandat ut ad se quam primum revertatur** (Cés. B. Gal. 4, 21, 2) «recomenda a êste que volte o mais depressa possível»; (Cíc. At. 13, 45, 1); (Cíc. Nat. 2, 41); (T. Lív. 2, 43, 11). 6) Que (correlativa, ou consecutiva, construindo-se geralmente em correlação com um pronome ou advérbio da oração principal: **is, talis, tantus, adeo, ita, sic, tam, tantum**): **ea celeritate atque eo impetu milites ierunt... ut hostes impetum legionum atque equitum sustinere non possent** (Cés. B. Gal. 5, 18, 5) «os soldados avançaram com tal rapidez e com tal impetuosidade... que os inimigos não puderam sustentar o embate das legiões e da cavalaria»; **id que natura loci sic muniebatur ut magna ad ducendum bellum daret facultatem** (Cés. B. Gal. 1, 38, 4) «e a referida cidade era de tal maneira defendida pela natureza do terreno que havia uma grande possibilidade de prolongar a guerra»; (Cés. B. Gal. 1, 39, 1); (Cíc. Arch. 17). 7) Para que, a fim de que (final): **Dumnorigi custodes ponit ut, quae agat, quibuscum loquatur, scire possit** (Cés. B. Gal. 1, 20, 6) «César põe guardas para vigiar a Dunorige, para que possa saber o que êle faz e com quem fala»; (Cíc. Verr. 4, 32). 8) Quando, desde quando (temporal): **ut illos de republica libros edidisti** (Cíc. Br. 19) «desde quando publicaste aquêles livros sôbre a república». 9) Como (comparativa): **perge ut instituisti** (Cíc. De Or. 2, 124) «continua como começaste». 10) Ainda que, embora (concessiva): **ut desint vires, tamen est laudanda voluntas** (Ov. P. 3, 4, 79) «embora faltem as fôrças, entretanto deve ser louvada a vontade, i.é, o espírito de determinação». 11) Porque, como (causal): **ego, ut contendere durum cum victore, sequor** (Hor. Sát. 1, 9, 42) «quanto a mim, como é difícil lutar com o vencedor, sigo».

utcumquē, **adv. I** — Relativo indeterminado: 1) De qualquer maneira que (Cic. Or. 55). 2) Segundo (T. Lív. 26. 42, 8). II — Indef.: 3) De tôdas as maneiras, de bom ou mau grado, apesar de tudo (T. Lív. 31, 15, 10).

ūtendus, **-a, -um,** gerundivo de **utor.**

1. Utens, **-ĕntis,** subs. pr. m. Utente, pequeno rio da Gália Cisalpina (T. Lív. 5. 35, 3).

2. ūtens, -ĕntis. I — Part. pres. de **utor.** II — Adj.: Que possui, rico, provido (Cíc. Of. 2, 71).

ūtensilia, -ium, subs. n. pl. Tudo o que é necessário ao nosso uso: móveis, utensílios, provisões, etc. (T. Lív. 3, 42, 5).

1. uter, utra, utrum, pron. interr. indef. 1) Qual dos dois? (Cíc. Rab. Perd. 11). 2) Não importa qual dos dois, um dos dois (Cíc. Verr. 3, 35). 3) Aquêle dos dois que (pron. relativo) (Cés. B. Gal. 6, 19, 2).

2. uter, **utris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Odre (para líquidos) (Verg. G. 2, 384). 2) Odre (para atravessar correntes de água) (T. Lív. 21, 27, 5). II — Sent. figurado: 3) Homem vaidoso (Hor. Sát. 2, 5, 98). Obs.: gen. pl.: **utrium** (Sal. B. Jug. 91, 1).

utercŭmque (-cŭnque), utracumque, utrumcŭmque, pron. indef. Qualquer dos dois (Cíc. Fam. 6. 4, 1).

uterlibet, **utralĭbet, utrumlĭbet,** pron. indef. Qualquer dos dois (T. Lív. 10, 24 17).

utērque, **utrăque, utrŭmque,** pron. 1) Um e outro, cada um de (Cíc. Rep. 3, 4). 2) Uns e outros, ambos (no pl.) (Cíc. Mur. 26).

utĕrum, -i, subs. n., v. **utĕrus** (Plaut. Aul. 683).

utĕrus, -i, subs. m. I — Sent. prprio: 1) Ventre, útero (Hor. O. 3, 22, 2). II — Sent. particular: 2) Feto, criança nc ventre da mãe (Tác. An. 1, 59). 3) Ventre, flanco de um animal, cavidade, interior (Verg. En. 7, 499).

utĕrvis, utrăvis, utrŭmvis, pron. indef. Qualquer dos dois (Cíc. C. M. 33).

1. uti, v. **ut.**

2. ūti, inf. pres. de **ūtor.**

ūtibilis **-e,** adj. Que pode servir, útil, vantajoso (Plaut. Merc. 1005).

Utica, **-ae,** subs. pr. f. Útica, pôrto da Tingitânia, na África (Cíc. At. 12, 2, 1)

Uticēnsis, **-e,** adj. Uticense, de Útica (T. Lív. 7, 5, 8). Obs.: subs. loc. m. pl.: os uticenses, habitantes de Útica (Cés. B. Civ. 2, 36).

ūtile, n. e ūtilia, -ium, subs. n. pl. O útil, as coisas úteis, a utilidade (Hor. A. Poét. 343).

ūtilis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Útil, bom, vantajoso, aproveitável (Cic. Of. 3, 76). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat. de pessoa; com acus. acompanhado de **ad;** com inf.

utilĭtās **, -tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Utilidade, vantagem, proveito (Cíc. De Or. 2, 207). Daí: 2) Serviços prestados (Cíc. Fam. 16. 3, 2). II — Por extensão: 3) Necessidade (Cíc. Pomp. 14).

ūtilĭter, adv. Ùtilmente, com vantagem, com proveito (Cíc. Ac. 2, 135).

utĭnam, adv. Oxalá que, praza aos deuses que (Cíc. At. 3, 15, 7).

utiquam, v. **neutiquam.**

1. utiquē, adv. indef. 1) Em todo o caso, de qualquer maneira (Cíc. At. 13, 48, 2). 2) À tôda fôrça (Cíc. At. 5, 9, 2). 3) Principalmente (T. Lív. 3, 65, 8).

2. utiquĕ = et uti e et ut.

ūtor, -ĕris, ūti, ūsus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Usar, fazer uso de, servir-se, empregar, utilizar (Cés. B. Gal. 4, 31, 2). II — Daí: 2) Ter relações com (Cíc. Clu. 46). 3) Ter à sua disposição, ter, gozar de (Hor. Ep. 1, 7, 57). 4) Encontrar (Cíc. Fin. 1, 2). Obs.: Constrói se com abl.; como intr. absoluto e, no período arcaico, como transitivo (Plaut. Poen. 1088).

utpótē, adv. Como é natural, como é possível (Cíc. Phil. 5, 30). Obs.: Pode vir empregado junto a um relativo (Sal. C. Cat. 57, 4), com um matiz de causalidade: «como é natural da parte de alguém que», ou «visto que»; junto a **cum** (Cíc. At. 5, 8, 1): «visto que», e junto a um particípio ou um a adjetivo (Hor. Sát. 1, 5, 94): «porque, visto que».

utqui = **ut** (Lucr. 1, 755).

utrae, utraeque, gen. e dat. v. **uter, utērque.**

utrālĭbet, adv. De um lado ou de outro (Plín. H. Nat. 2, 79).

utrărius, **-i, subs.** m. Aguadeiro, o que traz água (em odres) (T. Lív. 44, 33, 1).

utriculārĭus, **-i,** subs. m. Tocador de gaita de foles (Suet. Ner. 54).

utricŭlus, -i, subs. m. 1) Pequeno ventre (Plín. H. Nat. 11, 31). 2) Pequeno cálice (têrmo da botânica) (Plín. H. Nat. 16, 94).

utrimquē (**utrinquĕ**), adv. Dos dois lados, de uma parte e de outra (Hor. Ep. 1, 18, 9).

utrimquesĕcus (**utrinque-**), adv. De uma parte e de outra, dos dois lados (Lucr. 4, 939). Obs.: Pode ser grafado em uma ou duas palavras.

utrinquĕ, v. **utrimque.**

utrinquesĕcus , v. **utrimquesĕcus.**

utrō, adv. Para um dos dois lados, para qual dos dois lugares (interr.) (Cíc. Par. 24).

utrŏbi, adv. 1) Num dos dois lugares. 2) Interr.: em qual dos dois lugares? (Plaut. St. 700).

Utrobiquē (**utrubīquĕ**), adv. Nos dois lados, em ambas as partes, num e noutro lado (Cíc. Rep. 3, 48).

utrōquē, adv. Dos dois lados, para ambos os lados, para um e outro lado, nos dois sentidos, nas duas direções (Verg. En. 5, 469).

utrum, adv. interr. Acaso, porventura, se, se porventura (Cíc. Verr. 2, 167). Obs.: Pode ser usado na interrogativa direta, indireta ou dupla, e vir construído com **ne, an, necne.**

utrŭmnam, adv., v. **utrum** (T. Lív. 34, 32, 16).

utrumne, v. **utrum.**

utut, v. **ut.**

ūva, -ae, subs. f I — Sent. próprio: 1) Uva (Cíc. C. M. 53). II — Por extensão: 2) Cacho de uvas (Prop. 3, 17, 18). 3) Videira (Verg. G. 2, 60).

ū vens, **-ĕntis**, part. pres. do desus. **uvĕo**, tomado como adj.: úmido (Petr. 115).

ūvēscō, -is, -ĕre, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se úmido (Lucr. 1, 306). II — Sent. figurado: 2) Molhar a garganta, beber (Hor. Sát. 2, 6, 70).

ūvidŭlus, **-a, -um**, adj. Ligeiramente molhado (Catul. 66, 63).

ūvĭdus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Úmido, molhado (Verg. Buc. 10, 20). Daí: 2) Regado, refrescado (Hor. O. 4, 2, 30). II — Sent. figurado: 3) Ligeiramente embriagado (Hor. O. 2, 19, 18).

uxor, **-ōris**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espôsa (mulher legìtimamente casada): **uxorem ducere** (Cíc. Fin. 3, 68) «casar-se». II — Sent. particular: 2) Fêmea (dos animais) (Hor. O. 1, 17, 7).

uxorcŭla, **-ae**, subs. f. Espôsa, querida espôsa (Plaut. Cas. 844).

uxōrius, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à espôsa ou ao casamento, de espôsa, de mulher casada (Cíc. Top. 66). II — Daí: 2) Que é todo carinhos para sua mulher, espôso terno (Verg. En. 4, 266).

V

V, v. Abrev. de **vir, vivus, vixit, voto, vale, vales, verba**, etc. V = 5 (número).

Vacālus, **-is**, subs. m., v. **Vahālis** (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

vacans, **-āntis.** I — Part. pres. de **vaco.** II — N. pl. **vacantia, -ium**: bens vacantes (têrmo jurídico) (Tác. An. 3, 28).

vacānter, adv. Em excesso, inùtilmente (A. Gél. 17, 10, 16).

vacātĭō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio (língua jurídica): 1) Isenção, dispensa (de um cargo) (Cíc. Verr. 4, 23). II — Sent. particular: 2) Isenção do serviço militar, dispensa de serviço (Cíc. Nat. 2, 6). III — Sent. figurado: 3) Direito à reforma, privilégio da idade (Cíc. Leg. 1, 10). 4) Preço da dispensa para ser isento (Tác. Hist. 1, 46). 5) Isenção (de castigo), graça, indulgência, perdão (Cíc. Cael. 30). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. acompanhado de **ab**; absol[t]., com **quominus.**

1. **vacca, -ae**, subs. f. Vaca (Verg. En. 4, 61).

2. Vacca, **-ae**, subs. pr. f. Vaca, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 29, 4).

Vaccaei, -ōrum, subs. loc. m. Vaceus, povo da Hispânia Tarraconense, próximo do Douro (Cíc. Planc. 84).

Vaccēnsēs, **-ium**, subs. loc. m. Vacenses, habitantes de Vaca (Sal. B. Jug. 66, 2).

vaccīllo = vacīllo, -ās, -āre (Lucr. 3, 504).

vaccinĭum, **-ī**, subs. n. (geralmente no pl.) 1) Mirtilo, murtinho (arbusto) (Plín. H. Nat. 16, 77). 2) Baga do murtinho, murtinhos (Verg. Buc. 2, 18).

Vaccius, **-ī**, subs. pr. m. Vácio, nome de homem (Varr. R. Rust. 2, 1, 7).

vaccŭla, -ae, subs. f. Vaca pequena (Catul. 20, 14).

Vaccus, **-ī**, subs. pr. m. Vitrúvio Vaco, nome de homem (Cíc. Dom. 101).

vacefīō, -is, -fiĕrī, v. pass. intr. Tornar-se vazio (Lucr. 6, 1003).

Vacērra, **-ae**, subs. pr. m. Vacerra, nome de um jurisconsulto do tempo de Cícero (Cíc.).

vacillātiō, **-ōnis**, subs. f. Balanceamento, hesitação (Suet. Cl. 21).

vacillō, **(vaccīllō), -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. Vacilar, cambalear, hesitar, tremer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 118); (Cíc. Br. 216); (Cíc. Fam. 16, 15, 2).

vacīvē, adv. À vontade, descansadamente (Fedr. 4, prol. 14).

vacivitās, **-tātis**, subs. f. Defeito, falta de (Plaut. Curc. 319).

vacivus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Desprovido de (Plaut. Bac. 154). II — Daí: 2) Vago, vazio, desocupado (sent. próprio e moral) (Ter. Heaut. 90).

vacō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar vazio, estar vazio de (Cíc. At. 12, 10). Daí: 2) Estar vago, estar livre (Cíc. Nat. 1, 25); (Cíc. Fam. 7, 3, 4). Donde: 3) Ter tempo para, estar desocupado, ter vagar para (Cíc. Fam. 12, 30, 1); (Cíc. Div. 1, 10). II — Sent. figurado: 4) Consagrar-se a, dedicar-se (Quint. 10, 1, 114); (Quint. 12, 1, 10). Impessoalmente: 5) Haver tempo para, ser lícito, ser permitido (Verg. En. 1, 373); **dum vacat** (Ov. Am. 3, 170) «enquanto há tempo». Obs.: Constrói-se como absoluto; com abl.; com abl. com a prep. **ab**; com dat., às vêzes com acus. com **ad** ou **in**; com inf.

vacuātus, -a, -um, part. pass. de **vacŭo.**

vacuēfacĭō, **-is, -ĕre, -fēcī, -fāctum**, v. tr. Tornar vazio, esvaziar, desguarnecer (Cíc. Cat. 1, 16).

vacuĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço vazio, vácuo (Vitr. 2, 7, 2). II — Daí: 2) Ausência (de alguma coisa) (Cíc. Of. 1, 73).

Vacūna, **-ae**, subs. pr. f. Vacuna, deusa do alqueive dos campos, venerada entre os sabinos (Hor. Ep. 1, 10, 49).

Vacimālis, **-e**, adj. De Vacuna (Ov. F. 6, 308).

vacŭō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Tornar vazio, esvaziar, despejar, desguarnecer (Lucr. 6, 1023).

vacŭus, **-a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio, desocupado (Cés. B. Gál. 7, 45, 7). Daí: 2) Privado de, desprovido de, falto de, sem (Cés. B. Gal. 2, 12, 2).

Por extensão: 3) **Livre de, desocupado,** sem dono (Cés. B. Civ. 3, 112, 10). 4) Livre (tratando-se de uma mulher que não tem marido ou está viúva) (Ov. Met. 14, 831). II — Sent. figurado: 5) Livre de, desembaraçado (de cuidados), calmo, tranqüilo (Cíc. Div. 2, 27). 6) Livre de, desembaraçado (de cuidado), so (Cic. Leg. 1, 13). 7) Livre (de amor) (Hor. O. 1, 5, 10). 8) Livre, aberto, acessível (Hor. Ep. 1, 16, 26). 9) Sem realidade, vão, inútil (Tác. Hist. 1, 30). 10) Vaidoso (Hor. O. 1, 18, 15). III — Subs.: **Vacuum, -ī,** (n.): 11) Espaço vazio, desocupado, o espaço, o vácuo (Hor. Ep. 1, 19, 21). Obs. Constrói-se: absolutamente; com abl. sem prep. ou acompanhado de **ab;** com gen. (raramente).

Vada,. **-ae, subs. pr. f.** Vada, cidade da Bélgica (Tác. Hist. 5, 20).

vadātus, -a, -um, part. pass. de **vador.**

Vadimōnis **Lacus,** subs. pr. m. Lago de Vadimão, na Etrúria (Plín. H. Nat. 2, 209).

vadimōnium **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Promessa, obrigação, compromisso (de comparecer ao tribunal num dia determinado) (Cíc. Quinct. 22). II — Em locuções: 2) **Vadimonium sistere, obire ou ad vadimonium venire** «comparecer em juízo» (mediante intimação) (Cíc. Quinct. 29). 3) **Vadimonium deserere,** «não comparecer ao tribunal» (no dia marcado) (Cíc. Quinct. 75). 4) **Vadimonium differre** «adiar uma causa» (Cíc. Quinct. 63).

vadis, genit. **de vas 1.**

vādō, **-is, -ĕre, (vāsī),** v. intr. Ir, caminhar, dirigir-se (Cíc. At. 4, 10, 2); (T. Lív. 7, 24, 6).

vador, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. **dep. tr.** I — Sent. próprio: 1) Receber caução, prestar caução (Hor. Sát. 1, 9, 36). II — Daí: 2) Citar para comparecer em juízo (Cíc. Quinct. 61).

vadōsus, **-a, -um,** adj. Que tem muitos vaus, que se pode passar a vau em vários pontos, pouco profundo (Cés. B. Civ. 1, 25, 5).

vadum, **-ī,** subs. n., e **vadus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vau, lugar vadeável, banco de areia (Cés. B. Gal. 1, 6, 2). No plural: 2) Mar, águas, vagas (Verg. En. 5, 158). II — Sent. figurado: 3) Fundo (do mar, de um rio) (Ov. F. 4, 300). 4) Segurança (lugar por onde se pode passar) (Plaut. Aul. 803). 5) Dificuldade, perigo (Cíc. Cael. 51).

vae, interj. Indica o sofrimento ou a infelicidade: ai! ah! (Verg. Buc. 9, 28); (Hor. O. 1, 13, 3). Obs.: Vem freqüentemente acompanhada de dat.: **vae victis** (T. Lív. 5, 48, 9) «ai dos vencidos!». Às vêzes com acus. (Catul. 8, 15).

vafer, **-fra, -frum,** adj. Fino, sagaz, sutil, velhaco (sent. próprio e moral) (Cíc. Of. 3, 57).

vafrē, adv. Com astúcia, ardilosamente (Cíc. Verr. 2, 132).

vafritĭa, **-ae,** subs. f. Sutileza, esperteza, astúcia (Sên. Ep. 49, 7).

Vaga, -ae, subs. pr. **f.** Vaga, **cidade da** Numídia (Sal. B. Jug. 29, 4).

vagātĭō, **-ōnis,** subs. **f.** I — Sent. próprio: 1) Vida errante (Apul. Socr. 15). II — Sent. figurado: 2) Mudança (Sên. Nat. 3, 18, 1).

vagātus, **-a, -um,** part. pass. de **vagor.**

vagē, adv. Aqui e ali, de um lado e de outro (T. Lív. 26, 39, 22).

Vagēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Vagenses, habitantes de Vaga (Sal. B. Jug. 66, 2)

Vagiĕnni (Bagiĕnnī), -ōrum, subs. loc. m. Vagienos, povo da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 47).

vāgina, **-ae,** subs. **f. I — Sent. próprio:** 1) Bainha (da espada), bainha (em geral) (Cés. B. Gal. 5, 44, 8). II — Por extensão: 2) Invólucro, casca (Cíc. C. M. 51).

vāgiō, -īs, -īre, -īvī (ou **-iī**), **-ītum,** v. intr. Vagir, soltar vagidos (tratando-se de crianças, de animais, etc.) (Cíc. Rep. 2, 21).

vāgitus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vagido (Verg. En. 6, 426). II — Daí: 2) Grito, berro (de animais) (Ov. Met. 15, 466). 3) Grito (de dor) (Lucr. 2, 579).

vagō, -ās, -āre = vagor, v. intr. (Plaut. Mil. 424).

1. vagor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Vaguear, errar, ir ao acaso (Cíc. Inv. 1, 2); (Cíc. Phil. 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Divagar, espalhar-se (Cíc. De Or. 1, 209); (Cíc. Marc. 29).

2. vāgor, -ōris, subs. m. = **vagitus** (Lucr. 2, 576).

vagus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Errante, que vai ao acaso (Cíc. Clu. 175). II — Sent. figurado: 2) Indeciso, incerto, inconstante, leviano (Cíc. Nat. 2, 2). 3) Indeterminado, indefinido, genérico, comum (Cíc. De Or. 2, 67). 4) Livre, espontâneo (na língua retórica) (Cíc. Br. 119).

vah, interj. Oh! Ah! (exprimindo espanto, dor, alegria, desdém, etc.) (Ter. Eun. 730).

Vahālis, **-is,** subs. pr. m. Váalis, nome de um dos braços do rio Reno (Tác. An. 2, 6).

valdē, adv. 1) Excessivamente, muito, grandemente (Cíc. At. 14, 1, 2). 2) Certamente, inteiramente (nas respostas) (Plaut. Ps. 344). Obs.: comp. **valdius** (Hor. Ep. 1, 9, 6).

vale, **valēte,** imperativo de **valĕo,** usado como interjeição. Passa bem, adeus! (Verg. En. 11, 98).

valedīcō, -is, -ĕre, -dīxī, v. intr. Dizer adeus (Sên. Ep. 17, 11).

valedīxī, perf. de **valedīco.**

1. valens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **valĕo.** II — Adj.: Forte, robusto, vigoroso (sent. próprio e figurado) (Cíc. Agr 2, 84); (Cíc. Fat. 12). II — Subst. m.: **valentes, -ium,** os fortes, i.é, as pessoas de boa saúde (Cíc. Of. 2, 15).

2. Valens, **-ēntis,** subs. pr. m. 1) Valente pai de um dos Mercúrios (Cíc. Nat 3, 56). 2) Imperador romano (Eutr.).

valēnter, adv. 1) Fortemente, com vigor (Ov. Met. 11, 481). Daí, em sent. figurado: 2) Com fôrça, de modo expressivo (Sên. Contr. 7, 7, 10).

Valentia, **-ae,** subs. pr. f. Valência, nome de duas cidades da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 20).

Valentīnī, -ōrum, subs. m. Valentinos, habitantes de Vibo Valência, cidade do **Bruttium** (Cíc. Verr. 5, 40).

Valentīns, **-ī,** subs. pr. m. Valêncio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 58).

valentūlus, **-a, -um,** adj. Bastante vigoroso (Plaut. Cas. 852).

valēō, **-ēs, -ēre, valŭī, (valĭtum),** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser forte, vigoroso, eficaz (Plaut. Truc. 812); (Cíc. Leg. 3, 38); (Cés. B. Civ. 1, 61, 2). Donde: 2) Ter saúde, estar bem, passar bem: **qui valuerunt** (Cíc. Clu. 195) «aquêles que têm boa saúde»; (Cíc. Fin. 2, 43); **si vales, bene est, (ego)** valeo (S. V. B. E. V.) (Cíc. Fam. 13, 6) «se estás bem, tanto melhor, eu passo bem». II — Sent. figurado: 3) Prevalecer, ser influente, levar vantagem, exceder (Cíc. Leg. 2, 23); (Cíc. Tusc. 2, 53). 4) Manter-se, estabelecer-se (Cíc. Tusc. 2, 63). 5) Visar a, dirigir-se a (Cíc. Leg. 1, 29). Com inf.: 6) Ter a fôrça ou o poder de, poder (Hor. Epo. 16, 3). Emprêgo especial: 7) Valer, ter o valor de (tratando-se de moedas) (T. Lív. 38, 11, 8). Na língua gramatical: 8) Ter a significação, significar (Cíc. Fin. 2, 13). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. com **ad;** com abl. com **ab;** com inf.

Valeriani, **-ōrum,** subs. m. pl. Os soldados de Valério (T. Lív. 6, 9, 11).

1. Valerius, **-a, -um,** adj. De Valério: **lex Valeria** (Cíc. Agr. 3, 6) «lei Valéria».

2. Valerius, -ī, subs. pr. m. Valério, nome de família romana, destacando-se: Valério Volúsio Publícola, que ajudou a expulsar os Tarquínios (Cíc. Rep. 2, 55). 2) Valério Flaco, poeta épico latino.

Valĕrus, -ī, subs. pr. m. Válero, nome de um guerreiro rútulo (Verg. En. 10, 752).

valēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Tornar-se forte, vigoroso (Lucr. 1, 942). (Tác. An. 2, 39).

valēte = valē, imperativo de **valĕo.**

valētūdinārium, **-ī,** subs. n. Casa de saúde, hospital, enfermaria (Tác. D. 21).

valētūdinārius, -ī, subs. n. Casa de saúde, valetudinário (Sên. Ir. 3, 33, 2). 2) Como subs. m.: um doente (Sên. Ben. 1, 11, 6).

valētūdō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa saúde (Cíc. Lae. 22). Daí: 2) Estado de saúde (bom ou mau), saúde (em geral) (Cíc. C.M. 35). II — Sent. particular: 3) Doença, mau estado de saúde, indisposição (Cíc. At. 11, 23, 1). III — Sent. figurado: 4) Doença (do espírito) (Cíc. Tusc. 4, 80). 5) Caráter (do estilo) (Cíc. Br. 4).

Valgius, **-ī,** subs. pr. m. Válgio, nome de família romana. Destacam-se: 1) Sôgro de Rulo (Cíc. Agr. 3, 3). 2) Válgio Rufo, poeta do século de Augusto (Hor. Sát. 1, 10, 82).

valide, adv. 1) Muito, grandemente, fortemente (Plaut. Amph. 1062). 2) Perfeitamente, sim, sem dúvida (nas conversas (Plaut. Ps. 344).

valĭdus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Forte, robusto, vigoroso (Plaut. Amph. 159). Daí: 2) Que passa bem (T. Lív. 3, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Eficaz, bom, salutar (um remédio, um veneno, etc.) (Tác. An. 13, 15). 4) Vigoroso, enérgico (estilo) (Quint. 12, 10, 63). 5) Violento, impetuoso (os ventos, os rios, etc.) (Lucr. 6, 137).

valitūdō, **-inis,** v. **valētūdō.**

valiturus, **-a, -um,** part. fut. de **valĕo.**

vallāris, -e, adj. De trincheira, relativo à trincheira: **vallaris corona** (T. Lív. 10, 46, 3) «coroa dada àquele que primeiro entrasse nas trincheiras inimigas».

vallālus, **-a, -um,** part. pass. de **vallo.**

vallēs, v. **vallis.**

vallis (vallēs), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vale (Cés. B. Gal. 7, 47, 2). II — Sent. figurado: 2) Concavidade (Catul. 69, 6).

vallō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, entrincheirar (T. Lív. 9, 41, 15). II — Sent. figurado: 2) Defender, proteger, armar (Cíc. Mur. 59).

valŭī, perf. de **valĕo** e de **valēsco.**

vallum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Paliçada (construída sôbre terra amontoada), circunvalação, trincheira (Cés. B. Gal. 2, 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Baluarte, defesa, proteção (Cíc. C. M. 51).

vallus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estaca (para fazer uma paliçada), estaca, tanchão (T. Lív. 33, 6, 1). Por extensão: 2) Paliçada, trincheira (Cés. B. Civ. 3, 63, 1). II — Sent. figurado: 3) Trincheira (Ov. Am. 1, 14, 15).

valvae, -ārum, subs. f. pl. Porta de dois batentes, porta dupla (Cíc. Verr. 4, 94).

Vandili **(-dalīī), -ōrum,** subs. loc. m. Vândalos, povo germano (Tác. Germ. 2).

vānēscō, -is, -ĕre, v. incoat. intr. Desaparecer, evanescer, dissipar-se (Ov. Trist. 1, 2, 107); (Tác. An. 2, 40).

Vangĭō, **-ōnis,** subs. pr. m Vangião, nome de um rei dos suevos (Tác. An. 12, 29).

Vangĭōnēs, -um, subs. loc. m. Vangiones, povo das margens do Reno (Cés. B. Gal. 1, 51, 2).

vanidĭcus, **-a, -um,** adj. Mentiroso, trapaceiro (Plaut. Trin. 275).

vāniloquentĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vaniloqüência, palavras frívolas, fúteis, tagarelice (Plaut. Rud. 905). II — Daí: 2) Fanfarronada, jactância (T. Lív. 34, 24, 1). III — Sent. particular: 3) Vaidade (de autor) (Tác. An. 3, 49).

vānilŏquus. **-a, -um,** adj. 1) Vaníloquo, mentiroso (Plaut. Amph. 379). 2) Cheio de jactância, fanfarrão (T. Lív. 35, 48, 2).

vānilās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sem substância, ôco, fútil, de aparência vã (Cíc. Leg. 1, 29). II — Daí: 2) Inutilidade (T. Lív. 40, 22, 5). 3) Inconstância, leviandade, frivolidade (T. Lív. 44, 22, 10). 4) Mentira, falsidade (Cíc. Of. 1, 150). 5) Vaidade, fanfarronice (T. Lív. 45, 31, 7).

vānitūdō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mentira (Plaut. Capt. 569). II — Daí: 2) Vaidade (Pacúv. Tr. 123).

Vannĭus, **-ī,** subs. pr. m. Vânio, rei de uma parte dos suevos (Tác. An. 2, 63).

vannus, -ī, subs. f. Joeira, ciranda (Verg. G. 1, 166).

vānus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio, desguarnecido, que não contém nada (Verg. G. 1, 226). II — Sent. figurado: 2) Ôco, sem substância, sem realidade, vão, fútil, inútil (Cíc. Lae. 98). 3) Malogrado, sem sucesso, que teve mau êxito, falto de (Tác. Hist. 2, 22). 4) Mentiroso, pérfido, impostor (Sal. B. Jug. 103, 5). 5) Vão, vaidoso (T. Lív. 35, 47, 7). III — Em locuções: 6) **Ad vanum** «inútil» (T. Lív. 26, 27, 8). 7) **Ex vano** «sem fundamento, sem razão, sem motivo» (T. Lív. 27, 26, 1). 8) **Vanum est** com oração infinitiva = é falso que (Plín. H. Nat. 30, 25).

vapidus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Estragado (tratando-se da vinha) (Col. 12, 5, 1). 2) Estragado (tratando-se da pez, que dá um mau gôsto) (Pérs. 5, 148). II — Sent. figurado: 3) Estragado, corrupto (Pérs. 5, 117).

vapor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vapor (proveniente de um líquido geralmente quente) (Cíc. Nat. 2, 27). Daí: 2) Vapor, exalação, fumo (Verg. En. 7, 466). Na língua imperial e em poesia: 3) Calor, ar quente (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 4) Fogo (do amor) (Sên. Hip. 640). Obs.: Nom. **vapos** (Lucr. 6, 952).

vaporārium, **-ī,** subs. n. Estufa de vapor, tubo que conduzia o vapor para os banhos quentes (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2).

vapōrātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Evaporação, exalação (Sên. Nat. 6, 11). II — Por extensão: 2) Transpiração (Plín. H. Nat. 28, 55).

vapōrātus, **-a, -um,** part. pass. de **vapōro.**

vapōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Exalar vapôres, evaporar (Plín. H. Nat. 31, 5). 2) Queimar, encher de vapôres (Verg. En. 11, 481). II — Donde: 3) Ser consumido, ser queimado, evaporar-se (Lucr. 5, 1132).

vapōs, v. **vapor.**

vappa, **-ae,** subs. **f. I** — Sent. próprio: 1) Vinho estragado, zurrapa (Hor. Sát. 2, 3, 144). II — Sent. figurado: 2) Homem patife, mandrião, inútil, ordinário (Hor. Sát. 1, 1, 104).

vāpulāris, -e, adj. Que recebe ou apanha açoites, que é açoitado (Plaut. Pers. 22).

vāpūlō, **-ās, -āre, -āvi (-ātum),** v. intr. Ser açoitado, ser surrado, ser batido (sent. próprio e figurado) (Quint. 9, 2, 12); (Cíc. At. 2, 17, 1).

Varguntēius, **-ī,** subs. pr. Varganteio, cúmplice de Catilina (Sal. C. Cat. 17, 3).

Vargūla, -ae, subs. pr. m. Várgula, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 244).

Varia, **-ae,** subs. pr. f. Vária. 1) Cidade dos équos (Hor. Ep. 1, 14, 3). 2) Cidade da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 100). 3) Cidade da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 21).

variantia, **-ae,** subs. f. Variedade (Lucr. 1, 654).

variātiō, -ōnis, subs. f. Ação de variar, variação, diferença (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 24, 9, 3).

variātus, **-a, -um,** part. pass. de **vario.**

varicātus, **-a, -um,** part. pass. de **varico.**

varĭcis, gen. de **varix.**

vārīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Afastar as pernas, andar a passos largos (Quint. 11, 3, 125).

vāricus, **-a, -um,** adj. Que afasta as pernas (Ov. A. Am. 3, 304).

varie, **adv.** 1) Com diferentes matizes (Plín. H. Nat. 37, 67). 2) Variadamente, de modo variado, diversamente (Cíc. Div. 2, 89).

variētās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Variedade, diversidade, diferença (Cíc. Of. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Situações variadas, perigos, vicissitudes (Cíc. Arch. 21). 3) Inconstância, falta de persistência, mobilidade de caráter (Cíc. Dom. 11).

Varīni, **-ōrum,** subs. loc. m. Varinos, povo da Germânia (Tác. Germ. 40, 3).

Vārīnĭus, **-ī,** subs. pr. m. Varínio Glaber, propretor na Ásia (Cíc. Flac. 45).

varĭō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Variar, matizar (Lucr. 2, 759); (Ov. F. 3, 449). Donde: 2) Mudar, variar, diversificar, diferir (Cíc. Or. 59); (Cíc. De Or. 2, 36); (Lucr. 2, 484). B) Intr.: 3) Ser diferente, ser variado (Lucr. 4, 648); (T. Lív. 23, 5, 8).

Varĭola, **-ae,** subs. pr. f. Ácia Varíola, nome de mulher (Plín. Ep. 6, 33, 2).

Varisidĭus, **-ī,** subs. pr. m. Varisídio, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 7, 1).

1. varius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é de várias côres, mosqueado, matizado (tratando-se principalmente da pele dos homens ou dos animais) (Verg. G. 3, 264). II — Sent. moral: 2) Variado, diverso, diferente (Cíc. Fin. 2, 10). 3) Variado, abundante, fecundo (em idéias) (Cíc. Ac. 1, 17). 4) Inconstante, mudável, incerto, instável (Verg. En. 4, 569).

2. Varĭus, **-ī,** subs. pr. m. Vário, nome de uma família romana, e em especial: 1) Quinto Vário Híbrida, tribuno da plebe (Cíc. Sest. 101). 2) Lúcio Vário, poeta amigo de Horácio e Vergílio (Verg. Buc. 9, 35); (Hor. Sát. 1, 5, 40).

varix, -ĭcis, subs. m. e f. Variz (principalmente das pernas) (Cíc. Tusc. 2, 35).

Varro, **-ōnis,** subs. pr. m. Varrão, sobrenome na família Terência, principalmente: 1) Caio Terêncio Varrão, derrotado por Aníbal, em Canes (T. Lív. 22, 34, 2). 2) Terêncio Varrão Atacino, poeta contemporâneo de Augusto (Hor. Sát. 1, 10). 3) Marco Terêncio Varrão, o polígrafo.

Varrōniānae, **-ārum,** subs. f. Varronianas, as vinte e uma comédias de Plauto, reconhecidas como autênticas por Varrão (A. Gél. 3, 3, 3).

Varroniānus, **-a, -um,** adj. De Varrão (T. Lív. 23, 38, 9).

1. vārus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem as pernas voltadas para dentro, cambado, cambaio (Hor. Sát. 1, 3, 47). II — Por extensão: 2) Recurvado, vergado (Ov. Met. 12, 382).

2. Vārus, **-ī,** subs. pr. m. Varo, sobrenome romano, particularmente na «**gens**» Quintília (Suet. Aug. 23).

3. Vārus, -ī, subs. pr. m. Varo, rio da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 1, 86, 3).

1. vas, vadis, **subs. m.** Fiador (quem toma o compromisso verbal de pagar ao credor uma quantia, caso o afiançado não cumpra a sua obrigação) (Cíc. Fin. 2, 79).

2. vās, vāsis, subs. n. e **vāsa, -ōrum,** n. pl. I — Sent. próprio: 1) Vaso, recipiente, vasilha (Cíc. Tusc. 1, 52). II — No plural: 2) Equipamento, bagagens (T. Lív. 21, 47, 2). 3) Utensílios de cozinha, móveis (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 13). Obs.:

Vas, vasis pròpriamente só é usado no singular, sendo **vasa, -ōrum** o pl. de um subs. desusado no sing.: **vasum, -ī.**

Vasaces, **-is, subs. pr. m.** Vasaces, nome de um general dos partos (Tác. An. 15, 14).

vāsārium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fornecimento, equipamento, e daí: mobiliário de banhos (Vitr. 5, 9, 9). Donde: 2) Arquivo (Plín. H. Nat. 7, 162). 3) Quantia concedida aos governadores de província para os gastos de seu estabelecimento na mesma, indenização de instalação, ajuda de custo (Cíc. Pis. 86).

Vascōnēs, **-um,** subs. loc. m. Vâscones, povo que habitava nas duas vertentes dos Pireneus (atualmente os bascos) (Plín. H. Nat. 3, 22).

vasculārĭus, **-ī,** subs. m. Fabricante de vasos (de ouro e de prata) (Cíc. Verr. 4, 54).

vascūlum, **-ī,** subs. n. Vaso pequeno (Plaut. Aul. 270).

vāsĭī, perf. de **vādo.**

vastātiō, -ōnis, subs. f. Devastação, assolação (Cíc. Cat. 2, 18).

vastātor, **-ōris,** subs. m. Devastador, assolador (Ov. Met. 9, 192).

vastātrix, -īcis, subs. f. Devastadora, assoladora (Sên. Ep. 95, 19).

vastātus, **-a, -um,** part. pass. de **vasto.**

vastē, adv. 1) Grosseiramente, mal feito, rudemente (Cíc. De Or. 3, 45). 2) Numa grande extensão, ao longe (Ov. Met. 11, 530).

vastificus, -a, -um, adj. Devastador (Cíc. poét. Tusc., 2, 22).

vastĭtas, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desolação, ruína, devastação (Cíc. Cat. 1, 12). II — Sent. particular: 2) Imensidade, vastidão, grandeza, abismo (na época imperial) (Plín. H. Nat. 16, 6). 3) Deserto, solidão (Cíc. Br. 21).

vastitĭēs, **-ēī,** subs. f. Destruição (Plaut. Ps. 70).

vastitūdō, -inis, subs. f. Devastação, ruína (Ac. Tr. 615).

vasto, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devastar, despovoar (Cíc. Sest. 53); (Verg. En. 8, 8). Daí: 2) Desolar, assolar, arruinar, destruir (Cés. B. Gal. 5, 19, 2); (Cíc. Verr. 3, 119); (Sal. C. Cat. 15, 4).

vastus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Devastado, despovoado, deserto, assolado (sent. passivo) (Cíc. Sest. 53) Daí: 2) Inculto (sent. próprio e figurado), grosseiro, rude, desagradável (Cíc. De Or. 1, 117). 3) Que se estende ao longe, vasto, imenso, espaçoso, alto, profundo (Cés. B. Gal. 3, 12, 5). II — Sent. figurado: 4) Incomensurável, insaciável, desmedido, colossal, horrível (Sal. C. Cat. 5, 4). 5) Grande (tratando-se de um ruído), retumbante (como sinônimo de **magnus,** porém mais expressivo) (Verg. En. 10, 716).

vāsum **e vāsus, v. vas 2.**

vātēs (vātis), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Adivinho, adivinha, profeta, profetisa, sibila, oráculo (Verg. En. 6, 65); (V. Máx. 8, 12, 1). II — Por extensão: 2) Poeta, vate, poetisa (Ov. Trist. 3, 7, 20).

1. **Vāticānus, -a, -um,** adj. Do Vaticano (Cíc. Agr. 2, 96).

2. Vāticānus, **-ī,** subs. pr. m. Vaticano, deus que presidia ao aprendizado da fala pelas crianças (A. Gél. 15, 17, 1).

3. **Vāticānus (mons, collis),** subs. pr. m. O Vaticano, uma das sete colinas de Roma (Hor. O. 1, 20, 7).

vāticinātĭō, **-ōnis,** subs. f. Vaticínio, predição, profecia, oráculo (Cíc. Nat. 2, 10).

vāticinātor, -ōris, subs. m. Adivinho, profeta (Ov. P. 1, 1, 42).

vāticinium, -ī, subs. n. Predição, oráculo, vaticínio (Plín. H. Nat. 7, 178).

vāticinor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Profetizar, vaticinar (Cíc. Div. 1, 67); (Ov. Met. 4, 9). Daí: 2) Exortar, advertir (na qualidade de profeta) (Cíc. Lae. 24). II — Sent. figurado: 3) Cantar como poeta, celebrar (Ov. Met. 6, 159). 4) Delirar, tresvairar (Cíc. Sest. 23).

vāticinus, **-a, -um,** adj. Profético (Ov. Met. 2, 640).

vatillum, -ī, subs. n., v. **batillum.**

Vatiniānus, **-a, -um,** adj. De Vatínio (Catul. 53, 2).

1. **vatinius, -ī,** subs. m. Espécie de vaso (inventado por um sapateiro chamado Vatínio) (Marc. 10, 3, 4).

2. Vatinius **-ī,** subs. pr. m. Vatínio, partidário de César, conhecido por seus vícios (Cíc. Vat. 1).

1. **-ve,** part. enclítica Ou: **albus aterve** (Cíc. Phil. 2, 41) «branco ou prêto». Obs.: Na poesia usa-se em lugar de **vel.: quod fuimusve sumusve** (Ov. Met. 15, 215) «ou o que nós fomos, ou o que somos».

2. **vē**, prevérbio de sentido privado ou pejorativo: **vecors, vesanus.**

Vecilius, **-i**, subs. pr. m. Vecílio, montanha do Lácio (T. Lív. 3, 50, 1).

vēcordĭa (vaec-), **-ae**, subs. f. Loucura, demência, fúria, delírio (Sal. C. Cat. 15, 5).

vēcors **(vaec-)**, **-dis**, adj. Furioso, louco, insensato, furibundo (Cíc. Tusc. 1, 18).

vectābilis, **-e**, adj. Transportável (Sen. Nat. 3, 25, 9).

vectātiō, **-ōnis**, subs. f. Ação de ser transportado (de carro ou de liteira), transporte (Sên. Tranq. 17, 8).

vectātus, **-a**, **-um**, part. pass. de **vecto.**

vectīgal, **-ālis**, subs. n. (subent. **aes**). I — Sent. próprio: 1) Impôsto, contribuição (Cíc. Agr. 2, 55). II — Por extensão: 2) Renda, rendimento (Cíc. Pomp. 15). 3) Lucro (a título privado) (Cíc. Of. 2. 88). 4) Tributo impôsto ao povo vencido (Cés. B. Gal. 5, 22, 4).

vectīgālis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a impôsto, de impôsto (Cíc. Verr. 1, 89). II — Por extensão: 2) Tributário, que paga impôsto (Cíc. Verr. 3, 79). 3) De aluguel (Cíc. Phil. 2, 62). 4) Submetido a pagar um tributo (tratando-se de um povo vencido) (Cés. B Gal. 4, 3, 4).

vectiō, **-ōnis**, subs. f. Transporte (Cíc. Nat. 2, 151).

vectis, **-is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Alavanca (Cíc. Verr. 4, 95). II — Por extensão: 2) Tranca (de uma porta), ferrôlho (Verg. En. 7, 609).

vectō, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. freq. de **veho**, tr. I — Sent. próprio: 1) Arrastar, levar, transportar, puxar (Verg. En 6, 391). II — Passivo: 2) Passear, viajar (Hor. Epo. 17, 74); (Ov. Met. 8, 374).

vector, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio (passivo): 1) O que é transportado, passageiro (Cíc. At. 2, 9, 3). 2) O que arrasta, leva ou transporta (Ov. F. 1. 433). II — Sent. particular: 3) Cavaleiro (Ov. A. Am. 3, 555).

vectōrĭus, **-a**, **-um**, adj. Que serve para transportar, de transporte (Cés. B. Gal. 5, 8, 4).

vectūra , **-ae**, subs. f. 1) Transporte (Cíc. At. 1, 3, 2). 2) Preço do transporte, frete (Plaut. Most. 823).

vectus, **-a**, **-um**, part. pass. de **veho.**

Vēdĭus, **-i**, subs. pr. m. Védio, nome de uma família romana, especialmente Védio Polião, do tempo de Augusto, e conhecido por sua crueldade com os escravos (Sên. Clem. 1, 18, 2).

vegĕō, **-ēs**, **-ēre**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ser vivo, ardente, fogoso (Varr. Men. 268). B) Tr.: 2) Animar, excitar, impelir (Ên. An. 477).

vegĕtus, **-a**, **-um**, adj. Vivo, animado, vigoroso, forte (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 10, 16, 6).

vēgrāndis **(vagrāndis)**, **-e**, adj. 1) Pequeno, magro, franzino (Ov. F. 3, 445). 2) Muito grande, maior do que o tamanho normal (Cíc. Agr. 2, 93).

vehēmens, **-ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, arrebatado, veemente, ardente, furioso, colérico (Cíc. Br. 88). Daí: 2) Rigoroso, severo (Cíc. Cat. 4, 12). 3) Veemente (tratando-se do estilo (Cíc. Br. 97). 4) Forte, enérgico (tratando-se de coisas) (Cíc. Cat. 1, 3). II Sent. figurado: 5) Violento, intenso, terrível (Lucr. 6, 517).

vehemēnter, adv. 1) Com violência, impetuosamente, com paixão (Cíc. Tusc. 4, 51). 2) Vivamente, fortemente, muito (Cíc. Balb. 60). 3) Com veemência (na maneira de falar) (Cíc. De Or. 1, 227).

vehementĭa, **-ae**, subs. f. Veemência, fôrça, intensidade (Plín. H. Nat. 36, 33).

vehicŭlum, **-i**, subs n. I — Sent. próprio: 1) Meio de transporte, veículo (Cíc. Verr. 5, 59). II — Daí: 2) Carro, carruagem (Cíc. Verr. 5, 186).

Vehilius, **-i**, subs. pr. m. Veílio, nome de homem (Cíc. Phil. 3, 25).

vehō, **-is**, **-ĕre**, **vexī**, **vectum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar por terra ou por mar, por meio de qualquer veículo, a cavalo, em navio, levar às costas (Cíc. Nat. 1, 68); (Cíc. Div. 2. 140); (Cíc. Phil. 2, 58). II — Intr. (sòmente no gerúndio e part. pres.): 2) Fazer-se transportar (Cíc. Br. 331); (Suet. Cl. 28).

Veia. **-ae**, subs. pr. f. Véia, nome de mulher (Hor. Epo. 5, 29).

Vēiānius, **-i**, subs. pr. m. Veiânio, nome de um gladiador (Hor. Ep. 1, 1, 4).

Vēiānus, **-i**, subs. pr. m. Veiano, nome de homem (Tác. An. 15, 67).

Vēiens, **-ēntis**, adj. De Veios (Cíc. Amer. 47).

Veientāni, **-ōrum**, subs. loc. m. Veientanos, habitantes de Veios (Plín. H. Nat. 3, 52).

Vēientānum, **-i**, subs. n. Vinho de Veios (Hor. Sát. 2, 3, 143).

Vēientānus, -a, -um, adj. De Veios, veientano (T. Lív. 4, 91).

Vēiēntō, **-ōnis,** subs. pr. m. Veientão, sobrenome na «gens» Fabrícia (Cíc. At. 4, 16, 6).

Vēīi, **-ōrum,** subs. pr. m. Veios, antiga cidade da Etrúria, que fêz parte da Liga Etrusca, juntamente com outras onze cidades, inclusive Roma (Cíc. Div. 1, 100).

Vējōvis, **-is,** subs. pr. m. 1) Véjovis, antiga divindade identificada com o Júpiter dos infernos, representando, assim, o contrário de Júpiter (Cíc. Nat. 3, 62). 2) Parecido com Júpiter menino (Ov. F. 3, 447).

1. vel, adv. Ou se o queres, ou, ou melhor: 1) Permitindo escolha (Cíc. Cat. 2, 1). 2) Retificando: **a plerisque, vel dicam ab omnibus** (Cíc. Fam. 4, 7, 3) «pela maior parte, ou direi melhor, por todos». 3) Mesmo: **vel mediocris orator** (Cíc. Br. 193) «o orador mesmo de valor medíocre». 4) Por exemplo (Cíc. Fam. 2, 13, 1). 5) Talvez: **domus vel optima, notissima quidem certe** (Cíc Verr. 4, 3) «talvez a melhor casa, mas certamente a mais conhecida».

2. vel, conj. coord. 1) Ou, ou melhor (Cíc. Rep. 1, 41). 2) **Vel... vel,** ou ...ou, seja... seja (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

Vēlābra, -ōrum, subs. pr. n. Os dois Velabros (Ov. F. 6, 405).

Vēlābrum, **-ī,** subs. pr. n. 1) Velabro, lugar de Roma onde ficava o mercado de azeite e comestíveis (Hor. Sát. 2, 3, 229). 2) **Velabrum minus** (Varr. L. Lat. 5, 156) «o pequeno Velabro», que ficava perto das Carinas.

vēlāmen, -inis, subs. n. Cobertura, vestido traje de magistrado, pele (que largam os animais) (Verg. En. 1, 649).

vēlamēntum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cobertura, véu (Sên. Marc. 15, 2). II — No pl.: 2) Ramos de oliveira rodeados de fitas (levados pelos suplicantes), ramo de suplicante (Ov. Met. 11, 279). III — Sent. figurado: 3) Véu para dissimular qualquer coisa (Sên. Vit. 12, 4).

Velānnis, **-ī,** subs. pr. m. Velânio, nome romano (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

vēlārium, -ī, subs. n. Tôldo (que se estendia por cima de um teatro ou de um anfiteatro para protegê-lo contra o sol) (Juv. 4, 122).

vōlātus, **-a, -um,** part. pass. de **vēlo.**

Velĕda, **-ae,** subs. pr. f. Véleda, profetiza divinizada pelos germanos (Tác. Germ. 8).

vēles, -itis, subs. m. (geralmente no pl.: **vēlitēs, -um**). I — Sent. próprio: 1) Vélite (soldado da infantaria ligeira) (T. Lív. 26, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Provocador (o palhaço da companhia de atôres) (Cíc. Fam. 9, 20).

Velia, **-ae,** subs. pr. f. Vélia. 1) Cidade da Lucânia (Cíc. Verr. 5, 44). 2) Uma das saliências do monte Palatino (Cíc. Rep. 2, 54).

Veliēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Velienses, habitantes de Vélia (Cíc. Verr. 2, 99)

vēlifer, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Velífero, provido de velas, que vai à vela (Ov. Met. 15, 719). Daí: 2) Que enfuna as velas (Sên. Thy. 129).

vēlificātīō, **-ōnis,** subs. f. Ação de soltar as velas (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 1, 9, 21).

vēlificātus, -a, -um, part. pass. de **velifico** e de **velificor.**

vēlificō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Pôr as velas, dar à vela, navegar (Prop. 4, 9, 6). B) Tr.: 2) Fazer uma travessia de navio (Juv. 10, 174).

vēlificor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se à vela, dar às velas, navegar (Prop. 2, 28, 40). II — Sent. figurado: 2) Trabalhar ardentemente, contribuir para, favorecer, secundar (Cíc. Agr. 1, 27).

velim, pres. do subj. de **volo. 2.**

Velinia, **-ae,** subs. pr. f. Velínia, nome de uma deusa (Varr. L. Lat. 5, 71).

Velinus, **-a, -um,** adj. De Vélia, velino (Verg. En. 6, 366).

Veliocāssēs (Veliocāssī), -ium (-ōrum), subs. loc. m. Veliocassos, povo gaulês cuja capital era Rotomago (atual Rouen) (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

vēlitaris, **-e,** adj. Relativo aos vélites, de vélite (T. Lív. 26, 4, 4).

vēlitātiō, -ōnis, subs. f. Escaramuça, disputa, investida (sent. próprio e figurado) (Plaut. Asin. 307).

Velītērni, **-ōrum,** subs. loc. m. Veliternos, habitantes de Velitras (T. Lív. 8, 14).

vēlitor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Travar combate, travar escaramuças (Apul. M. 9, 234). II — Sent. figurado: 2) Disputar, altercar (Plaut. Men. 778). B) Tr.: 3) Ameaçar de (Apul. M. 5, 11).

Velītrae, **-ārum,** subs. pr. f. Velitras, cidade dos volscos, na Via Ápia (T. Lív. 2, 31).

vēlivŏlus, -a, -um, adj. e **vēlivŏlans, -āntis,** adj. 1) Que vai à vela, alado (Ov. P. 4, 5, 42). 2) Em que se vai à vela (epíteto do mar) (Verg. En. 1, 224).

Vellaunodūnum, -ī, subs. pr. n. Velaunoduno, cidade dos sênones (Cés. B. Gal. 7, 11, 1).

Vellāvīī, -ōrum, subs. loc. m. Velávios, povo da confederação dos Arvernos (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

velle, vellem, inf. pres. e imperf. do subj. de **volo 2.**

Vellēius, -ī, subs. pr. m. Veleio, nome de uma família romana especialmente: 1) Caio Veleio, filósofo epicurista, amigo do orador Crasso (Cíc. De Or. 3, 78). 2) Veleio Patérculo, historiador latino, pretor de Tibério.

vellicātiō, **-ōnis,** subs. f. Picadura (sent. próprio), dito mordaz (sent. figurado) (Sén. Ir. 3, 43, 5).

vellicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar, espicaçar, beliscar (Plaut. Most. 834). II — Daí: 2) Implicar com, falar mal de (Cíc. Balb. 57). Donde: 3) Sacudir, excitar, despertar (Sên. Ep. 20, 11).

vellī = vulsī, perf. de **vello.**

vellō, **-is, -ĕre, vulsī (volsī e vellī), volsum (vulsum),** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, puxar violentamente (especialmente cabelo, lã, pêlo, penas) (Hor. Ep. 2, 1, 45); (Cíc. Fin. 4, 6); (Verg. G. 4, 108). Daí: 2) Tirar sem arrancar (Hor. Sát. 1, 3, 133); (Verg. Buc. 6, 4). 3) Intransitivamente: tirar a roupa (Hor. Sát. 1, 9, 63). Obs.: Perf. **volsi** (Sên. Prov. 3, 6). O perf. **velli** é tardio e da decadência.

Vellocātus, -ī, subs. pr. m. Velocato, nome de homem (Tác. Hist. 3, 45).

vellus, **-ĕris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Velo, tosão (que a princípio se arrancava com as mãos, antes de se fazer a tosquia por meio de tesoura), pele de ovelha com lã (Verg. En. 7, 95). II — Daí: 2) Pele de animal, velocino, tosão (Verg. Buc. 3, 95). III — Sent. particular: 3) Flocos de lã (Verg. G. 1, 597). 4) Flocos (de sêda, neve) (Verg. G. 2, 121). 5) Faixa de lã (Estác. S. 5, 3, 8).

Vellūtus, -ī, subs. pr. m. Veluto, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 2, 33).

vēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Velar, cobrir (Cíc. Nat. 2, 10); (T. Lív. 3, 26, 10); (Tác. An. 12, 61). II — Daí: 2) Cingir, coroar (Verg. En. 5, 72).

vēlōcitās, -tātis, subs. f. Velocidade, rapidez, ligeireza (Sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 28, 2).

vēlōcĭtĕr, adv. Velozmente, ràpidamente, prontamente, com presteza (Ov. Met. 4, 509). Obs.: Comp.: **velocius** (Cíc. Rep. 6, 29); superl.: **velocissime** (Cíc. Tim. 30).

Vēlōcius, -ī, subs. pr. m. Velócio, nome de homem (Cíc. De Or. 3, 86).

vēlox, -ōcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Rápido, veloz, ligeiro (Verg. G. 2, 530). II — Daí: 2) Ágil, ativo, enérgico, violento (Cés. B. Gal. 1, 48, 5).

1. **vēlum, -ī,** subs. n. 1) Pano, reposteiro, cortina, véu (Cíc. Cat. 2, 22). 2) Máscara, disfarce (Plín. Ep. 4, 19, 3).

2. vēlum, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Vela de navio) (Cíc. Verr. 5, 88). II — Sent. poético: 2) Navio (Ov. Met. 7, 664). III — Sent. figurado: 3) Nas expressões: **vela pandere** «dar largas» (à eloqüência, por ex.) (Cíc. Tusc. 4, 9). 4) **Remigio velo fugere** «fugir a tôda pressa» (Plaut. As 157). 5) **Vela dare** ou **facere** «pôr-se à vela, navegar» (Cíc. Or. 75).

Velunum, -ī, subs. pr. n. Veluno, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 130).

velut ou **velŭtī,** adv. 1) Por exemplo, como assim (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Como, do mesmo modo que, assim como: **veluti pecora** (Sal. C. Cat. 1, 1) «como os animais». 3) Como que, por assim dizer (C. Nep. Han. 1, 3). 4) Como se, assim como se (nas hipóteses) (Cés. B. Gal. 1, 32, 4).

vēna, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conduto, veio ou fio de água, veio ou filão metálico (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. particular: 2) Veia, artéria (Cíc. Pis. 83). No pl.: 3) Pulsação, pulso (Cíc. Fat. 15). III — Por extensão, o que faz lembrar uma veia: 4) Veios (da madeira, do mármore, etc.) (Plín. H. Nat. 16, 184). 5) Fila de árvores (Plín. H. Nat. 17, 76). IV — Sent. figurado: 6) O coração, a parte íntima de uma cousa (Cíc. Cat. 1, 31). 7) Talento, inspiração, veia poética (Hor. O. 2, 18, 10).

venabulum, -ī, subs. n. Venábulo (de caçador) (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

Venāfrānus, **-a, -um,** adj. De Venafro (Hor. O. 3, 5, 55).

Venāfrum, -ī, subs. pr. n. Venafro, cidade da Campânia, célebre por suas oliveiras (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

venalicuim, **-ī,** subs. n. Mercado de escravos (expostos à venda) (Petr. 29, 3).

1. vēnālicius, **-a, -um,** adj. Relativo à venda, exposto à venda, de escravos postos à venda (Petr. 76).

2. vēnālicius, -ī, subs. m. Negociante de escravos (Cíc. Or. 232).

vēnālis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Exposto à venda, que está para ser vendido, de escravos postos à venda (Cíc. Of. 3, 58). II — Como subs. m.: 2) Escravo nôvo destinado à venda, escravo (Hor. Sát. 1, 1, 47). III — Sent. figurado: 3) Venal, que se deixa subornar (Cíc. Verr. 3, 144).

vēnāticus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De caça, relativo à caça (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Que anda à caça (Plaut. Capt. 85).

vēnātĭō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caça, caçada (Cés. B. Gal. 4, 1, 8). II — Por extensão: 2) Produto da caçada, pesca (T. Lív. 25, 9, 8). 3) Caçada (espetáculo oferecido ao público, no circo, em que pelejavam os escravos uns com os outros ou com as feras) (Cíc. Fam. 7, 1, 3).

vēnātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caçador (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado: 2) O que está à espreita, investigador (Cíc. Nat. 1, 83).

vēnātōrius, **-a, -um,** adj. Venatório, de caça, de caçador (C. Nep. Dat. 3).

vēnātrix, -īcis, adj. f. Que caça, caçadora (Verg. En. 1, 319).

vēnātūra, -ae, subs. f. Venatura, caçada, caça (sent. próprio e figurado) (Plaut. Mil 990).

1. vēnātus, -a, -um, part. pass. de **venor.**

2. vēnātus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caça, caçada (Verg. En. 7, 747). Por extensão: 2) Produto da caçada, caça (abatida) (Plín. H. Nat. 8, 58). II — Sent. figurado: 3) Pesca (Plaut. Rud. 970).

vendibĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Fácil de vender, vendável (Cíc. Agr. 2, 36). II — Sent. figurado: 2) Agradável, recomendável (Cíc. Br. 264).

vendicō = vindicō.

vendidi, perf. de **vendo.**

venditātiō, -ōnis, subs. f. Ação de fazer valer, ostentação (Cíc. Lae. 86).

venditātor, **-ōris,** subs. m. O que faz ostentação de, o que se vangloria de (Tác. Hist. 1, 49).

venditĭō, **-ōnis,** subs. f. Venda, ação de pôr à venda (Cíc. Phil. 2, 103).

venditō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar vender (Cíc. At. 1, 14, 7). 2) Negociar, traficar (Cíc. Verr. 2, 135). II — Sent. figurado: 3) Gabar, elogiar, fazer valer (Cíc. Verr. 3, 132).

venditor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vendedor (Cíc. Of. 3, 51). II — Sent. figurado: 2) O que trafica com, o que vende (Cíc. Sen. 10).

vendĭtum, -ī, subs. n. Venda (Cíc. Nat. 3, 74).

vendo, **-is, -ĕre, vendĭdī, vendĭtum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vender, pôr à venda (Cíc. Of. 3, 51); (Cíc. Pis. 84). II — Sent. figurado: 2) Gabar, elogiar, fazer valer (Cíc. At. 13, 12, 2). Obs.: Contrói-se com gen.; com acus.; com acus. e abl.

Venēdi, **-ōrum,** subs. loc. m. pl. Vênedos, povo germânico que habitava próximo ao rio Vístula (Tác. Germ. 46).

venēficium, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Envenenamento, crime de envenenamento (Cíc. Amer. 90). II — Sent. particular (mais antigo): 2) Preparação de filtros (amorosos), sortilégio, feitiço (Cíc. Br. 217).

venēficus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mágico (Ov. Met. 14, 365). II — Como subs. m.: 2) Envenenador, mágico (Cíc. Cat. 2, 7). III — Como subs. f.: 3) Feiticeira, bruxa (Hor. Epo. 5, 71). IV — Como têrmo de injúria: 4) Bruxo, feiticeiro (Ter. Eun. 825).

venēnārĭus, **-ī,** subs. m. Envenenador (Suet. Ner. 33).

venenatus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **venēno.** II — Adj.: 1) Envenenado (Cíc. Nat. 2, 126). 2) Venenoso (Cíc. Har. 50). 3) Encantado, mágico (Ov. Met. 14, 413).

venēnifer, -fĕra, -fĕrum, adj. Venenoso (Ov. Met. 3, 85).

venēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Envenenar, empestar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Quinct. 8); (Hor. Ep. 1, 14, 38).

venēnum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decocção de plantas mágicas, beberagem (Cíc. Clu. 148). II — Sent. particular: 2) Veneno (Cíc. Cael. 58). 3) Filtro amoroso, feitiço (Hor. Epo. 5, 62). 4) Tinta para tingir de púrpura (Verg. G. 2, 465).

vēnĕō, -īs, -īre, vēnĭī, v. intr. I — Sent. primitivo: 1) Ir à venda. E daí: 2) Ser vendido (Cíc. Fam. 7, 2, 1); (Cíc. Verr. 4, 13).

venerābĭlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Venerável, respeitável, augusto (Hor. Sát. 2, 5, 14). II — Daí: 2) O que acata, respeitoso (V. Máx. 1, 1, 15).

venerābūndus, -a, -um, adj. Cheio de respeito, respeitoso (T. Lív. 1, 16, 6).

venerăndus, -a, -um. 1) Gerundivo de **venĕror.** 2) Adj.: Venerando, digno de respeito (Hor. Ep. 1, 18, 73).

venerārius, -a, -um, adj. Amoroso, de amor (Petr. 61, 7).

venerātĭō, -ōnis, subs. f. Veneração, respeito, homenagem (Cíc. Nat. 1, 45).

venerātor, -ōris, subs. m. Venerador, o que respeita (Ov. P. 2, 2, 1).

venerātus, -a, -um, part. pass. de **venĕror.**

1. Venerĭus, -a, -um, adj. De Vênus, relativo a Vênus: **res Veneriae** (Cíc. C. M. 47)) «os prazeres do amor».

2. Venerĭus, -ī, subs. m. 1) O lance de Vênus (no jôgo de dados) (Cíc. Div. 1, 23). 2) Escravo do templo de Vênus (Cíc. Verr. 4, 32).

venerivăgus, -a, -um, adj. Devasso, libertino (Varr. Men. 164, 5).

venĕrō, -ās, -āre = venĕror (Plaut. Truc 476).

venĕror, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr I — Sent. próprio: 1) Dirigir um pedido aos deuses, pedir aos deuses um favor ou uma graça, suplicar (Hor. Sát. 2, 9, 8); (Plaut. Rud. 256). II — Daí: 2) Venerar, cultuar, honrar (Cíc. Verr. 4, 129); (Cíc. Nat. 3, 53).

Venētī, -ōrum, subs. loc. m. Vênetos. 1) Povo do N. da Itália, habitante da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 130). 2) Habitantes da Venécia gaulesa (Cés. B. Gal. 3, 9, 3).

Venetĭa, -ae, subs. pr. f. Venécia. 1) Região ao nordeste da Gália Cisalpina, tornada mais tarde província romana (Plín. H. Nat. 3, 126). 2) Província da Gália (Cés. B. Gal. 3, 9, 3).

Venetĭcus, -a, -um, adj. Dos Vênetos (Cés. B. Gal. 4, 21, 4).

Venetulāni, -ōrum, subs. loc. m. Venetulanos, antigo povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

vēnī, perf. de **venĭō.**

venĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Favor, graça (concedida pelos deuses) (Cíc. Rab. Perd. 2, 5). Daí: 2) Favor, graça (sent. genérico) (Cíc. At. 5, 21, 12). II — Donde: 3) Desculpa, perdão, remissão (Cíc. Lae. 61). 4) Permissão, concessão (Cíc. De Or. 1, 242).

venibam, imp. de **venĕo.**

vēnībō, fut. simples de **venĕo.**

vēnĭī, perf. de **venĕo.**

Venīlĭa, -ae, subs. pr. f. Venília. 1) Mãe de Turno (Verg. En. 10, 76). 2) Mulher de Jano (Ov. Met. 14, 334).

veniō, -īs, -īre, vēnī, ventum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir, chegar (Cíc. At. 5, 12, 1); (Cíc. Clu. 93); (Plaut. Bac. 631); (Cés. B. Gal. 7, 66, 2); (Cíc. Marc. 25). Daí: 2) Vir sôbre, avançar, chegar a, cair sôbre (Cíc. Of. 1, 113); (Cés. B. Civ. 1, 17, 2). Donde: 3) Apresentar-se, mostrar-se (Cíc. Fin. 1, 24). II — Sent. figurado: 4) Provir, nascer, crescer (Quint. 2, 4, 4); (Verg. G. 1, 54). 5) Incorrer em, cair em suportar, sofrer (Cés. B. Civ. 2, 32, 4); (Cés. B. Gal. 3, 17, 5). 6) Impess.: Vir ao espírito, chegar-se a (Cíc. Br. 139). Obs.: Impf.: **venibat** (Ter. Phorm. 652); gen. pl. do part. pres.: **venientum** (Verg. En. 1, 434).

Vennō, -ōnis, subs. pr. m. Venão. sobrenome de um cônsul (T. Lív. 9, 20).

Vennōnĭus, -ī, subs. pr. m. Venônio, nome de um historiador latino (Cíc. Leg. 1, 6).

vennucŭla (vennuncŭla uva), subs. f. Espécie de uva (Hor. Sát. 2, 4, 71).

vēnor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr: 1) Caçar, perseguir a caça (sent próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 158).; (Plaut. Capt. 184). B) Tr.: 2) Perseguir, procurar (Cíc. de Or. 2, 147); (Cíc. Verr. 4, 47).

vēnōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Venoso, cheio de veias (Plín. H. Nat. 18, 58). II — Sent. figurado: 2) Velho (que tem as veias salientes) (Pérs. 1, 76).

venter, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ventre (do homem ou dos animais) (Cíc. Div. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Útero, receptáculo do feto (T. Lív. 1, 34, 2).

Ventidius subs. pr. m. Ventídio, nome de família romana, especialmente Ventídio Basso, lugar-tenente de Antônio na luta contra os partos (Cíc. Phil. 12, 23).

ventĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Expor ao vento, ventilar (Varr. R. Rus. 1, 55, 6). Na língua rústica: 2) Expor os cereais ao vento, secar.

Em sent. figurado: 3) Agitar (Ov. Am. 1. 7, 54); (Prop. 4, 3, 50). B) Intr.: 4) Fazer vento (Suet. Aug. 82). Na língua militar: 5) Agitar-se, esgrimir-se, exercitar-se (Cíc. Flac. 54); (Sên. Ep. 117, 25).

ventĭō, **-ōnis,** subs. f. Vinda, chegada (Plaut. Truc. 622).

ventĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. de **venĭo,** intr. Vir freqüentemente (Cíc. Leg. 1, 13); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

ventōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de vento, ventoso, em que há muito vento, batido pelos ventos (Verg. En. 8, 449). II — Sent. figurado: 2) Inconstante, mudável como o vento, caprichoso (Hor. Ep. 1, 8, 12). 3) Rápido, ligeiro como vento (Ov. F. 4, 392). 4) Vazio, ôco, sem realidade (Verg. En. 11, 390).

ventricŭlus, -ī, subs. m. 1) Pequeno ventre (Juv. 3, 97). 2) Ventrículo (do coração (Cíc. Nat. 2, 138). 3) Estômago (Cels. 4, 1, 12).

ventriōsus, -a, -um, adj. Barrigudo, bojudo (sent. próprio e figurado) (Plaut As. 400).

ventŭlus, -ī, subs. m. Viração, vento ligeiro (Plaut. Curc. 315)

ventum est, impess. de **venĭo:** «chegou-se».

ventūrus, **-a, -um.** I — Part. fut. de **venĭo.** II — Adj.: Futuro, que virá. III — Subs. n. pl.: **ventūra, -ōrum:** «o futuro, o porvir» (Verg. En. 6, 66); (Luc. 6, 591).

ventus, **-ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vento (Cíc. Clu. 138). II — Sent. figurado: 2) Sôpro, bafejo (da sorte) (Cíc. At. 2, 1, 16). 3) Aura popular (Cíc. Clu. 130). 4) Correntes de opinião, tendências, influências, planos (Cíc. Clu. 77). 5) Desventura, calamidade (Cíc. Sull. 41). III — Em expressões proverbiais: 6) **In vento et aqua scribere** (Catul. 70, 4) «perder seu tempo» 7) **Verba dare ventis** (Ov. Her. 2, 25) «não cumprir as promessas feitas».

Venulēia, **-ae,** subs. pr. f. Venuléia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 24, 2).

Venŭlus, **-ī,** subs. pr. m. Vênulo, nome de um guerreiro rútulo (Ov. Met. 14, 457)

venumdĕdī, perf. de **venūmdo.**

vēn ū mdō **(vēnūndo), -ās, -āre, -dĕdī, -dătum,** v. tr. Pôr à venda, vender (Sal. B. Jug. 91, 6); (T. Lív. 4, 29, 4).

1. vēnus , **-ī, (-ūs),** subs. m. e **venum, -ī,** subs. n. Venda, tráfico (Sal. Hist. 1. 4, 17). Obs.: Só ocorre o acus. e o dat.

2. Venus, -ĕris, subs. pr. f. Vênus, 1) Deusa da beleza e do amor, nascida, segundo a lenda, da espuma das ondas. Mãe de Enéias, tornou-se protetora de Roma e dos romanos (Cíc. Nat. 3, 59). II — Daí, em sent. figurado: 2) O amor, os prazeres do amor (Ov. Met. 10, 80). Outros sentidos: 3) Amante, pessoa amada: **mea Venus** (Verg. Buc. 3, 68) «minha namorada». Como nome comum: 4) Encanto, graça, elegância, sedução (Hor. O. 4, 13, 17). 5) O planêta Venus (Cíc. Nat. 2, 53). 6) O mês de abril, dedicado a Vênus (Ov. F. 4, 61). 7) Lance de Vênus, no jôgo de dados (Hor. O. 2, 7, 25). Obs.: Abl.: **Veneri** (Plaut. Poen. 256).

Venusĭa, -ae, subs. pr. f. Venúsia, cidade da Apúlia, pátria de Horácio (Cíc. At. 5, 5, 1).

Venusīnī, -ōrum, subs. loc. m. Venusinos, habitantes de Venúsia (T. Lív. 22, 54).

Venusīnus, -a, -um, adj. De Venúsia, venusino (Hor. O. 1, 28, 26).

venustās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beleza, formosura, encanto, elegância (Cíc. Of. 1, 130). II — Por extensão: 2) Graça, elegância (de maneiras, gestos, estilo) (Cíc. De Or. 1, 142). 3) Alegria, encanto (Ter. Hec. 848).

venūstē, adv. Com graça, com elegância, com encanto (Cíc. Fam. 8, 4, 2).

venustŭlus, **-a, -um,** adj. Bonitinho, encantador (Plaut. As. 223).

venūstus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Venusto, cheio de encanto, de elegância, formoso, encantador, sedutor (Cíc. Br. 203). II — Daí: 2) Agradável, gracioso (Cíc. Pis. 70). 3) Elegante, espirituoso (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 325).

vēpallidus, **-a, -um,** adj. Extremamente pálido (Hor. Sát. 1, 2, 129).

veprēcŭla, **-ae,** subs. f. Sarça pequena (Cíc. Sest. 72).

veprēs, **- is,** subs. m. (geralmente no pl.). Espinheiro, sarça (Ov. Met. 5, 628). Obs.: Em Lucrécio (4, 62), é feminino. Gen. pl. normalmente **veprium,** mas em Estácio (S. 5, 2, 44) ocorre a forma **veprum.**

vĕr. **vēris,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) A primavera (Verg. G. 1, 43). II — Por extensão: 2) Flôres, produtos da

primavera (Marc. 9, 14, 2). III — Sent. figurado: 3) Primavera (da vida), juventude (Ov. Met. 10, 85).

Verăgri, **-ōrum,** subs. loc. m. Véragros, povo da Helvécia (Cés. B. Gal. 3, 1, 1).

Vērania, **-ae,** subs. pr. f. Verânia, nome de mulher (Tác. Hist. 1, 47).

Vēranĭus, **-ī,** subs. pr. m. Verânio, nome de um amigo de Catulo (Catul. 9, 1).

Vēraniōlus, **-ī,** subs. pr. m. Querido Verânio (Catul. 12, 17).

vērātrum, -ī, subs. n. Eléboro (planta) (Lucr. 4, 640).

vērax, -ācis, adj. Veraz, verídico, verdadeiro, que não engana (Cíc. Div. 1, 38).

verbēna, **-ae,** subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Ramo de alecrim (com que se coroavam os oficiais quando celebravam tratados ou declaravam guerra); depois passou a designar qualquer folhagem de árvore sagrada (murta, oliveira, loureiro, etc.) (Verg. En. 12, 120).

verbēnārĭus, **-ī,** subs. m. Aquêle que leva um ramo sagrado (Plín. H. Nat. 22, 5).

verbēnātus, **-a, -um,** adj. Coroado com um ramo sagrado (Suet. Cal. 27).

verber, -běris, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Açoite, vara, azorrague (Verg. En. 3, 106). II — Por extensão: 2) Correia (da funda) (Verg. G. 1, 309). Daí, no pl.: 3) Pancadas, vergastadas (Cíc. Verr. 3, 59). 4) Pancada (com o remo), golpe (dado), choque (Hor. Sát. 2, 7, 49). II — Sent. figurado: 5) Agressão, ataque, mau trato, golpe (Hor. O. 3, 12, 3). Obs.: No sg. só ocorre no gen. e abl.

verberābĭlis, -e, adj. Que merece ser açoitado (Plaut. Aul. 633).

verberābŭndus, **-a, -um,** adj. Que açoita, que bate, que fere (Plaut. St. 444).

verberātus, -a -um, part. pass. de **verběro.**

verberĕus, **-a, -um,** adj. Digno de açoites (Plaut. Pers. 184).

1\. verbērō, **-ōnis,** subs. m. O que é digno de açoites, velhaco, patife (Plaut. Amph. 284); (Cíc. At. 14, 6, 1).

2\. **verběrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chicotear, vergastar, bater com chicote (sent. físico e moral) (Cíc. Rep. 2, 54). Daí: 2) Bater, ferir, maltratar (Verg. En. 11, 756). II — Sent. figurado: 3) Maltratar com palavras (Cíc. De Or. 3, 79).

verbex, **v. vervex.**

verbivēlitātĭō, **-ōnis,** subs. f., v. **velitatio** (Plaut. As. 307).

verbōsē, adv. Com prolixidade, verbosamente (Cíc. Mur. 26). Obs.: Comp.: verbosĭus (Cíc. Fam. 7, 3, 5).

verbōsus, -a, -um, adj. Verboso, difuso, prolixo, longo (Cíc. Mur. 30).

verbum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra, têrmo (Cíc. De Or. 2, 150). No pl.: 2) Palavras, linguagem, conversa (Cíc. Rep. 6, 9). II — Sent. particular: 3) Forma (Cíc. Or. 77). 4) Palavra (em oposição a **res**), aparência (Cíc. Verr. 3, 133). III — Locuções: 5) **Ad verbum** (Cíc. Fin. 1, 4) «palavra por palavra». 6) **Verbum pro verbo reddere** (Cíc. Opt. 14) «traduzir literalmente, isto é, palavra por palavra».

Vercēllae, **-ārum,** subs. pr. f. Vercelas, cidade da Gália Transpadana, perto do lago de Como (Tác. Hist. 1, 70).

Vercellēnsis, -e, adj. De Vercelas (Plín. H. Nat. 33, 78).

Vercingetŏrix, **-igis,** subs. pr. m. Vercingetorige, príncipe dos avernos, que lutou contra César (Cés. B. Gal. 7, 4, 1).

vercŭlum, **-ī,** subs. n. Diminut. de **ver,** usado como têrmo de carinho: **meum verculum** (Plaut. Cas. 837) «minha primavera, minha florzinha».

vērē, adv. Verdadeiramente, conforme a verdade, justamente (Cíc. Rep. 1, 28). Obs.: Comp.: **verius** (Cíc. Mil. 78). Superl.: **verissime** (Cíc. Rep. 2, 8).

verēcŭndē, adv. Com reserva, reservadamente, discretamente, escrupulosamente, com pudor (Cíc. Br. 87). Obs.: Comp.: **verecundius** (Cíc. De Or. 1, 171).

verēcundĭa, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Respeito, modéstia, reserva, discrição, pudor (Cíc. Fam. 5, 12, 3). II — Daí: 2) Vergonha de uma coisa censurável, sentimento de vergonha, temor (da vergonha) (T. Lív. 24, 42, 9). 3) Excessiva modéstia, timidez (Quint. 12, 5, 2).

verēcŭndor, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter vergonha, ter respeito, ser acanhado (Cíc. De Or. 3, 36). II — Daí: 2) Recear (Cíc. De Or. 2, 249). 3) Manifestar respeito (Quint. 11, 3, 87). 4) Não ousar (com inf.) (Cíc. De Or. 2, 249).

verēcŭndus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Respeitoso, reservado, discreto, modesto (Cíc. Or. 81). II — Daí: 2) Ruborizado (por causa da vergonha) (Quint. 7, 1, 56).

verĕndus, -a, -um, I — Gerundivo de **verĕor.** II — Adj.: Respeitável, digno de respeito, venerável (Ov. Met. 4, 540). III — Subs. n. pl.: **verĕnda, -ōrum:** partes sexuais (Plín. Ep. 3, 18, 14).

verĕor, **-ēris, -ēri, veritus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter mêdo religioso ou receio respeitoso para com, ter escrúpulos, respeitar (Cíc. Of. 1, 136). Daí: 2) Temer, recear, ter mêdo (Cés. B. Gal. 1, 39, 6); (Cés. B. Gal. 5, 9, 1); (Cíc. De Or. 2, 14). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com **ut** ou **ne**; com interr. indireta; com dat.; como absoluto; ou com gen. de relação.

verĕtrum, **-ī, subs. n.** Partes sexuais (Fedr. 4, 14, 1).

Vergae, -ārum, subs. pr. m. Vergas, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 19, 10).

Vergestānī, **-ōrum,** subs. loc. m. Vergestanos, habitantes de Vérgio (T. Lív. 34, 21).

Vergestānus, **-a, -um,** adj. Vergestano, de Vérgio (T. Lív. 34, 21).

Vergiliae, -ārum, subs. pr. f. As Plêiades (constelação) (Cíc. poét. Nat. 2, 112).

Vergiliānus, **-a, -um,** adj. De Vergílio, vergiliano (Quint. 1, 3, 13).

Vergilius **(Virgilius), -ī,** subs. pr. m. Vergílio, nome de várias pessoas, entre as quais Públio Vergílio Marão, o príncipe dos poetas romanos, autor da Eneida, das Bucólicas e das Geórgicas (Hor. O. 1, 3, 6).

Vergium, -ī, subs. pr. n. Vérgio, cidadela da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 21).

vergō, **-is, -ĕre,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar, pender para (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). II — Sent. figurado: 2) Declinar, aproximar-se do ocaso (Tác. An. 2, 43). Na língua geográfica: 3) Estar voltado para, estender-se (Cés. B. Gal. 1, 1, 5). 4) Dirigir-se, pender para (Cíc. Phil. 11, 16). Voz passiva: 5) Inclinar-se, dirigir-se (Lucr. 2, 212). 6) Verter, derramar (Lucr. 5, 1010).

vergobrētus, **-ī,** subs. m. Vergóbreto, 1º magistrado dos éduos (palavra céltica) (Cés. B. Gal. 1, 16, 5).

vēridicus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Verídico, que diz a verdade (Cíc. Div. 1, 101). II — Por extensão: 2) Confirmado pela verdade, pelos fatos (Plín. H. Nat. 7, 69).

vēriloquium, **-ī,** subs. n. Etimologia.

vēris, gen. de **vēr.**

vērissimīlis **(vērī simīlis), -e,** adj. Verossímil, provável (Cíc. Nat. 1, 66).

vērī similitūdō, -inis, subs. f. Verossimilhança (Cíc. Ac. 2, 107).

vēritās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verdade (Cíc. Lae. 91). Daí: 2) Realidade (Cíc. De Or. 3, 215). 3) A verdade em matéria de justiça, justiça, eqüidade (Cíc. Quinct. 10). 4) Regras, preceitos (Cíc. Or. 159).

verĭtus, **-a, -um,** part. pass. de **verĕor.**

vēriverbium, **-ī,** subs. n. Veracidade (Plaut. Capt. 568).

vermicŭlus, **-ī,** subs. m. Pequeno verme, vermezinho (Lucr. 2, 899).

1. Vermina, **-ae,** subs. pr. m. Vermina, filho de Sífax, rei dos númidas (T. Lív. 30, 40).

2. **vermina, -um,** subs. n. pl. Espasmos, convulsões (Lucr. 5, 995).

verminātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença causada pelos vermes (nos animais) (Plín. H. Nat. 28, 180). II — Sent. figurado: 2) Comichão, dor aguda (Sên. Ep. 78, 9).

verminō, -ās, -āre, v. intr. 1) Ter vermes, ser roído pelos vermes (Sên. Nat. 2, 31, 2). 2) Ter comichão, cócegas (Marc. 14, 23, 1).

verminor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Ter dores (tratando-se de gôta) (Sên. Vit. 17, 4).

verna, **-ae,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Verna, escravo nascido na casa do senhor (Hor. Sát. 1, 2, 117). Daí: 2) Escravos (geral), bôbo (escravo que se faz de bôbo) (Marc. 1, 42, 2). II — Sent. figurado: 3) Indígena, nascido no país (Marc. 10, 76, 4). III — Adj.: 4) Doméstico, romano, nascido em Roma, escrito em Roma (Marc. 3, 1, 6).

1. vernăculas, **-ī,** subs. m. 1) Criado (Apul. M. 1, 26). 2) Escravo que se faz de bôbo (Marc. 10, 3, 1).

2. vernăcŭlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De escravo nascido em casa, de escravo (Tác. An. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Indígena, doméstico, de casa, nascido ou produzido no país, nacional (Cíc. Fam. 9, 15, 2).

vernīlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Servil, de escravo, nascido em casa, de escravo (Ps. Quint. Decl. 9, 12). II — Sent. figurado: 2) Servil, indigno de um homem livre (Tác. Hist. 2, 59). 3) Chocarreiro (Tác. Hist. 3, 32).

vernilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Servilismo, subserviência (Sên. Ep. 95, 2). II — Sent. figurado: 2) Chocarrice (Quint. 1, 11, 2).

verniliter, adv. Como escravo da casa, servilmente (Hor. Sát. 2, 6, 108).

vernō, **-ās, -āre,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na primavera, estar na flor da idade, reflorescer, reverdecer (Plín. H. Nat. 7, 26); (Ov. Met. 7, 284). II — Daí: 2) Retomar o canto, recomeçar o trabalho (tratando-se de aves, abelhas, etc.) (Ov. Trist. 3, 12, 8). 3) Remoçar, estar jovem, ser ardente (Prop. 4, 5, 57).

vernūla, **-ae,** subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Escravo nôvo nascido em casa, escravo, escrava (Sên. Prov. 1, 6). II — Adj.: 2) Indígena, nacional, doméstico (Juv. 5, 105).

vernus, -a, -um, adj. Da primavera, primaveril (Cíc. C. M. 70).

1. vērō, adv. 1) Verdadeiramente, com tôda certeza, em verdade (Cíc. Of. 3, 1). 2) Sim, perfeitamente (nas respostas) (Cíc. Br. 300). 3) Em verdade, de fato, a verdade é que (Cíc. Mil. 12). 4) Até, também, ainda (no meio da frase, para inserir outro fato) (Cíc. Mur. 45).

2. **vērō,** conj. 1) Mas que, e que (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). 2) Mas em verdade, mas, porém (Cíc. Sest. 143). 3) Quanto a (para destacar uma palavra) (Cíc. Arch. 19).

Vērōna, **-ae,** subs. pr. f. Verona, cidade dos vênetos, pátria de Catulo (Catul. 35, 3).

Vērōnēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Veronenses, habitantes de Verona (Tác. Hist. 3, 8).

Vērōnēnsis, -e, adj. Veronense, de Verona (Catul. 100, 2).

verpus, **-ī,** subs. m. Circuncidado (Catul. 47, 4).

1. **verrēs, -is,** subs. m. Varrão, varrasco (Cíc. Verr. 4, 95).

2. Verrēs, **-is,** subs. pr. m. Caio Cornélio Verres, protetor da Sicília, atacado por Cícero nas célebres Verrinas.

Verria, -ōrum, subs. pr. n. Vérrias, festas em homenagem a Verres (Cíc. Verr. 2, 114).

verricūlum, **-ī,** subs. n. Espécie de rêde (para pescar) (V. Máx 4, 1, 7).

Verrinus, -a, -um, adj. De Verres (Cíc. Verr. 1, 121).

Verritus, **-ī,** subs. pr. m. Verrito, nome de homem (Tác. An. 13, 54).

1. **Verrius, -a, -um,** adj. De Verres (Cíc. Verr. 3, 117).

2. Verrius, **-ī,** subs. pr. m. Vérrio, nome de família romana (Suet. Gram. 17).

verrō, -is, -ĕre, versum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Varrer (sent. concreto e abstrato) (Plaut. Merc. 397); (Verg. En. 8, 674). Daí: 2) Levar varrendo, levar de rasto, arrastar (Lucr. 1, 279); (Ov. Met. 13, 961). II — Sent. figurado: 3) Levar, arrebatar, roubar (Cíc. apud Quint. 6, 3, 55); (Plaut. Truc. 545).

verrūca, **-ae,** subs. f. I — Sent próprio: 1) Altura, eminência (Cat. apud A. Gél. 3, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Defeito ligeiro, pecha (Hor. Sát. 1, 3, 74).

1. verrūcōsus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem verruga. II — Daí, em sentido figurado: 2) Áspero, grosseiro (tratando-se do estilo) (Pérs. 1, 77).

2. **Verrūcōsus, -ī,** subs. pr. m. Verrucoso, sobrenome de um Fábio (Cíc. Br. 57).

Verrūgō, -inis, subs. pr. f. Verrugo, cidade dos volscos (T. Lív. 4, 1, 4).

verrūncō, **-ās, -āre,** v. intr. Voltar, virar (T. Lív. 29, 27).

Verrutius, **-ī,** subs. pr. m. Verrúcio, nome falso usado por Verres (Cíc. Verr. 2, 187).

versābilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Móvel, que se pode virar (Sên. Nat. 6, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Versátil, inconstante, variável (Q. Cúrc. 5, 8, 15).

versābūndus, **-a, -um,** adj. Que gira em tôrno de si mesmo, que redemoinha (Lucr. 6, 437).

versātilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gira fàcilmente, que anda à roda (Sên. Ep. 90, 15). II — Sent. figurado: 2) Versátil, inconstante, que se dobra a tudo (T. Lív. 39, 40, 5).

versātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de virar, de fazer andar à roda (Plín. H. Nat. 8, 121). II — Sent. figurado: 2) Mudança, alteração, instabilidade (Sên. Tranq. 11, 10).

versātus, **-a, -um.** I — Part. pass. de **verso e versor.** II — Adj.: experimentado, perito, versado (Cíc. Arch. 1).

versicapillus, **-ī** subs. m. Aquêle cujo cabelo se torna grisalho (Plaut. Pers. 220).

versicŏlor, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se matiza de várias côres, que é de diferentes côres (T. Liv. 34, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Variado (tratando-se de estilo) (Quint. 8, pref. 30).

versicŭlus, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequena linha (escrita) (Cíc. Verr. 1, 98). II — Daí: 2) Versículo, pequeno verso (Cíc. Or. 67).

versificō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pôr em verso, escrever em verso, versificar (Quint. 9, 4, 143).

versificor, -āris, -ārī, v. dep. = **versificō** (Verg. Buc. 8, 13).

versipēllis (vors-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que muda de pele, que muda de forma (Plaut. Amph. 123). II — Sent. figurado: 2) Dissimulado, manhoso, matreiro (Plaut. Bac. 658).

verso (**vorsō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer voltar ou virar com fôrça ou, habitualmente, fazer voltar muitas vêzes, voltar com dificuldade, volver, revolver, rolar (Sent. concreto, físico e moral) (Verg. En 12, 664); (Cíc. Nat. 3, 93); (Cíc. Verr. 2, 74); (Verg. En. 4, 563); (Cíc. Clu. 70). II — Sent. figurado: 2) Agitar, perturbar (Verg. En. 7, 336). 3) Mudar, alterar, modificar (Cíc. Fin. 4, 56); (Hor. O. 2, 3, 26).

versor (**vorsor**), -āris, -ārī, -ātus sum, passivo de **verso.** I — Sent. primitivo: voltar-se constantemente, e daí: 1) Achar-se habitualmente, encontrar-se habitualmente, morar, viver, residir (Cíc. Cat. 1, 10); (Cíc. Phil. 8, 6); (Cíc. Of. 2, 44). Donde: 2) Estar ocupado em, ocupar-se de, aplicar-se a, exercer, versar (Cíc. Of. 1, 150). II — Sent. figurado: 3) Estar situado em, consistir em (Cíc. Of. 1, 19). Obs.: Constrói-se geralmente com abl. acompanhado ou não da prep. **in**

versōria (**vors-**), -ae, subs. f. Escota, cordas que servem para virar as velas do navio (Plaut. Merc. 876).

versūra (**vors-**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se voltar, volta (Varr. R. Rust. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Empréstimo feito para pagamento de dívida, empréstimo (em geral) (Cíc. Tusc. 1, 100).

1. versur (ou **versum** ou **vorsus**), adv. Na direção de, do lado de (Cíc. Lae. 96); (Cés. B. Gal. 6, 33, 1).

2. **versus, -a, -um,** part. pass. **de verto** e **de verro.**

3. versus, -ūs, subs. m. I — Sent. etimológico: 1) Ação de voltar o arado no fim do sulco, volta; e daí: sulco, rêgo (Plín. H. Nat. 18, 177). Donde: 2) Linha, fileira (Verg. G. 4, 144). 3) Ordem (de remos) (Verg. En. 5, 119). II — Sent. particular: 4) Linha (da escrita), verso (sent. mais comum) (Cíc. At. 2, 16, 4). 5) Dança, passo de dança (Plaut. Trin. 707).

versūtē, adv. Com sutileza, com astúcia, hàbilmente (referindo-se à ação dos advogados) (Cíc. Br. 35).

versūtia, -ae, subs. f. Astúcia, manha (T. Lív. 42, 47, 7).

versūtus, -a, -um, adj. I — Sent. etimológico: 1) Que sabe voltar-se, que se vira com facilidade. II — Em sent. figurado: 2) Esperto, hábil, fino, astuto, ágil, que tem expediente para tudo (Cíc. Nat. 3, 25). 3) Astucioso, velhaco, manhoso (Cíc. De Or. 3, 57).

vertăgus (**vertrăgus**), -ī, subs. m. Cão de caça (espécie de galgo), perdigueiro (Marc. 14, 200).

vertĕbra, -ae, subs. f. Articulação, vértebra (Sên. Ep. 78, 8).

vertebrātus, -a, -um, adj. 1) Vertebrado, que tem forma de vértebra (Plín. H. Nat. 11, 177). Daí: 2) Móvel, flexível (Plín. H. Nat. 34, 75).

vetex (**vortex**), -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Turbilhão, redemoinho: de água (Verg. En. 7, 567), de vento ou de fogo (Lucr. 1, 293); (Verg. En. 12, 673). 2) Cimo (da cabeça) (Hor. Ep. 2, 2, 4). Daí: 3) Cabeça (sent. poético) (Verg. En. 7, 784). 4) Cimo, cume (de um monte, de edifício ou de uma árvore) (Verg. En. 3, 679). 5) O ponto mais alto do céu, polo (Cíc. Nat. 2, 105). II — Sent. figurado: 6) O mais alto grau (Cíc. poét. Tusc. 2, 21). Obs.: **vortex** é grafia arcaica ou arcaizante.

verti, perf. de **verto.**

verticōsus, -a, -um, adj. Cheio de redemoinho (Sên. Nat. 7, 8, 2).

vertīgō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Turbilhão, redemoinho (Ov. Met. 2, 70). II — Sent. figurado: 2) Vertigem, tontura (T. Lív. 44, 6, 8). 3) Movimento de rotação (Sên. Nat. 5, 13, 3). 4) Revolução, mudança (Lucr. 8, 16).

verto (**vortō**), -is, -ĕre, **vertī, versum,** v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Voltar, virar (Sent. próprio e figurado, físico e moral) (Hor. Epo. 4, 9); (Verg. G. 1, 147); (Cíc. Caecil. 57). Donde: 2) Converter,

transformar, mudar em (Verg. En. 2, 250); (Cic. Nat. 3, 31); (Cic. Amer. 61). II — Sent. figurado: 3) Traduzir (Cic. Fin. 1, 7); (Cic. Tusc. 2, 26). 4) Destruir, arrasar, derrubar (Verg. En. 5, 810); (Tác. Hist. 1, 2). 5) Atribuir, imputar, levar a (Ter Phorm 552); (Cés. B. Civ. 1, 8, 3); (T. Lív.28. 11,1) Passivo, reflexivo: 6) Vol ar-se para transformar-se em: **ad lapidem verti** (Lucr. 5, 1199) «transformar-se em pedra». B) Intr.: 7) Voltar-se, dirigir-se, recair sôbre (T. Lív. 38, 26, 8). 8) Mudar, tornar-se em, transformar-se (T. Lív. 5, 49, 5). 9) Correr, decorrer (Cic. Quinct. 40). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in** ou **ad**; com duplo dat.; como intr. absoluto; ou com dat.

Vertumnālĭa, **-ium** subs. pr. m. Vertumnálias, festas em honra a Vertumno (Varr. L. Lat. 6, 21).

1. **Vertŭmnus, -ī,** subs. pr. m. Vertumno, divindade que presidia à mudança das estações (Ov. 6, 410).

2. Vertŭmnus, **-ī,** subs. pr. m Estátua de Vertumno, na esquina de uma praça pública, onde havia as lojas dos livreiros (Hor. Ep. 1, 20, 1).

verū, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espêto para assar (carne, peixe, etc.) (Verg. En. 1, 212). II — Por extensão: 2) Dardo (Verg. En. 7, 665).

verūīna, -ae, subs. f. Dardo pequeno (Plaut. Bac. 887).

Verulamium, **-ī, subs. pr. n.** Verulâmio, município da Bretanha (Tác. An. 14, 33).

Vurulāna , **-ae, subs. pr. f. Verulānus, -ī,** subs. m. Verulana ou Verulano, nome de mulher, nome de homem (Tác. Hist. 3, 69).

Verulānus , **-a, -um,** adj. De Vérulas, cidade dos hérnicos (T. Lív. 9, 42).

1. **vērum,** adv. e conj. I — Adv.: Realmente, em verdade (Ter. Eun. 347). II — Conj.: 1) Mas em verdade (Cic. Rep. 1, 51). 2) Mas, contudo (Cic. Br. 147).

2. **vērum, -ī,** subs. n. 1) O verdadeiro, a verdade (Cic. Of. 1, 13). 2) O justo (Sal. B. Jug. 16, 1).

3. verum, **-ī, subs. n. = veru** (Plaut. Rud. 1302).

vērumtāmen **(vēruntāmen) ou separadamente vērum tamen,** adv. 1) Contudo, mas, entretanto (Cic. Verr. 5, 101). 2) Digo (para retomar o fio do discurso) (Cic. Verr. 3, 4).

vērus, **-a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Verdadeiro, verídico, real (Cic. De Or. 3, 64). II — Sent. particular: 2) Justo, razoável, bem fundado (Cés. B. Gal. 4, 8, 2). 3) Franco, sincero, consciencioso (Cic. Verr. 5, 165).

verūtum. **-ī, subs.** n. Dardo (Cés. B. Gal 5. 44, 7).

verūtus, **-a, -um,** adj. Armado de dardo (Verg. G. 2, 168)

vervăgō, -is, -ĕre, vervēgī, vervāctum, v. tr.: Lavrar a terra que está de pousio, arrotear (Plín. H. Nat. 18, 176).

vervēgi, perf. de **vervăgo.**

vervex, **-ēcis,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carneiro (castrado) (Cic. Leg. 2, 55). II — Sent. figurado: 2) Homem estúpido (Juv. 10, 50).

Vesaevus, v. **Vesuvius** (Verg. G. 2, 224).

vēsānia, -ae subs. f. Vesânia, loucura, desvario, delírio, extravagância (Hor. Sát. 2, 3, 174).

vēsānĭens, **-entis,** adj. Furioso (com referência aos ventos) (Catul. 25, 13).

vēsānus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Vesano, que não está em seu juízo, louco, furioso, insensato (Hor. A. Poét. 455). Daí: 2) Furioso, violento (T. Lív. 7, 33, 17).

Vescelia, **-ae,** subs. pr. f. Vescélia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 52).

Vescĭa, **-ae,** subs. pr. f. Véscia, cidade da Ausônia, no Lácio (T. Lív 8, 11, 5).

Vescīnī, -ōrum, subs. loc. m. Vescinos, habitantes de Véscia (T. Lív. 10, 20).

Vescinus, **-a, -um,** adj. De Véscia (Cic. Agr. 2, 66).

vescor, -ĕris, vescī, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Alimentar-se, nutrir-se (Cic. Tusc. 5, 90); (Cic. Nat. 2, 160). II — Daí, por extensão de sentido: 2) Gozar de, regalar-se (Cic. Fin. 5, 57). Obs.: Constrói-se com abl.; como absoluto: ou, raramente, com acus.

Vesculārĭus, **-ī,** subs. pr. m. Vesculário, nome de homem (Tác. An. 2, 28).

1. vescus, **-a, -um,** adj. Que come, que se come, comestível (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 4, 131).

2. **vescus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que come mal, mal alimentado, magro, que não engorda (Verg G. 3, 175). II — Sent. figurado: 2) Insuficiente, magro (A. Gél. pr. 16).

Vesēris, **-is,** subs. pr. m. Véseris, rio da Campânia, junto ao Vesúvio (Cic. Fin. 1, 23).

Vesēvus, -a, -um, adj. Do Vesúvio (Verg. G. 2, 224).

vēsīca, -ae, subs. f I — Sent. próprio: 1) Bexiga (Hor. Sát. 1, 8, 46). II — Sent. figurado: 2) Empôla, bôlha (Plín. H. Nat. 20, 51). 3) Rebuscamento ou empolamento (de estilo) (Marc. 4, 49, 7).

vesicūla, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bexiga, vesícula (Lucr. 6, 130). II — Por extensão: 2) Vagem (das plantas) (Cíc. Div. 2, 33).

Vesontĭō, **-ōnis,** subs. pr. f. Vesôncio, cidade do séquanos (Cés. B. Gal. 1, 38, 1).

vespa, -ae, subs. f. Vespa (Fedr. 3, 13).

Vespasia, -ae, subs. pr. f. Vespásia, mãe do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

Vespasiānus, **-ī,** subs. pr. m. Flávio Vespasiano, imperador romano (Suet. Vesp. 1).

Vespasĭus, **-ī,** subs. pr. m. Vespásio, avô materno do imperador Vespasiano (Suet. Vesp. 1).

vesper, -ĕrī (-ĕris), e **vespĕrus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tarde, a estrêla da tarde (Vênus) (Hor. O. 2, 9, 10). II — Daí: 2) Ocidente, poente (Verg. En. 5, 19). 3) Os povos do ocidente (S. It. 3, 325).

vespĕra, -ae, subs. f. A tarde (Cíc. Cat. 2, 6).

vesperāscō, **-is, -ĕre, -rāvī,** v. incoat. intr. Aproximar-se a noite, cair a noite (C. Nep. 2, 5).

vesperāvī perf. de **vesperāsco.**

vespertinus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Da tarde, vespertino, feito à tarde (Cíc. Nat. 2, 52). II — Daí: 2) Ocidental, situado ao poente (Hor. Sát. 1, 4, 30).

vespillō, **-ōnis,** subs. f. Gato-pingado (o que leva a enterrar à tarde os pobres, porque êstes só se enterravam à tarde) (Marc. 1, 47, 1).

Vesta, **-ae,** subs. pr. f. 1) Vesta ou Cibele, também chamada Terra, mulher de Céu e mãe de Saturno (Cíc. Nat. 2, 67). 2) Vesta, filha de Saturno e neta da precedente, adorada como deusa do fogo (Cíc. Leg. 2, 29). Daí, em sent. poético: 3) O templo de Vesta (Ov. F. 6, 437). 4) O fogo (Verg. G. 4, 384).

Vestālia, -ium, subs. pr. n. Vestálias, festas em honra a Vesta (Varr. L. Lat. 6, 17).

1. vestālis, **-e,** adj. Vestal, de Vesta: **Vestalis virgo** ou **Vestalis** (Cíc. Leg. 2, 20) «vestal, sacerdotisa de Vesta».

2. Vestālis, **-e,** adj. De vestal: **Vestales oculi** (Ov. Trist. 2, 311) «olhos castos».

vester (voster), -tra, -trum, pron. poss. I — Sent. próprio: 1) Vosso, vossa (subjetivo e objetivo) (Cíc. Rep. 6, 14); (T. Lív. 30, 44, 7). II — Sent. figurado: 2) O vosso senhor (Plaut. St. 664). Como neutro: 3) Vossa maneira de ser (Ter. Eun. 1066). 4) Vossos bens, vossos haveres (T. Lív. 6, 15, 10). Como masc. pl.: 5) Os vossos, vossos amigos, vosso século (Cíc. Nat. 3, 35). Como neutro pl.: 6) Vossas obras, vossas teorias (Cíc. Nat. 2, 73). Obs.: Gen. pl.: **vestrum (= vestrorum)** (Plaut. Mil. 174).

Vestia, **-ae,** subs. pr. f. Véstia, nome de mulher (T. Lív. 26, 33).

vestiārium, -ī, subs. m. Guarda-roupa, vestiário (Sên. Ben. 3, 21).

vestibūlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestíbulo, pátio de entrada de uma casa (Cíc. Verr. 2, 160). II — Por extensão: 2) Entrada, soleira (Cíc. Leg. 2, 61).

vestīgātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aquêle que segue os rastos, que procura, caçador (Varr. L. Lat. 5, 94). II — Sent. figurado: 2) Espião (Sên. Ben. 3, 26, 2).

vestigĭum, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Planta ou sola do pé, pé (Verg. En. 5, 666). Daí: 2) Pegada (do homem ou dos animais), rasto, pista, vestígio (Cíc. Phil. 3, 31). 3) Sinal, marca, impressão, passo (Cíc. Verr. 3, 79). II — Sent. figurado: 4) Traço, marca, indício, vestígio (Cíc. Verr. 3, 4). 5) Instante, momento (Cés. B. Civ. 2, 26, 2). 6) Resto, ruína (Cíc. Cat. 4, 12). 7) Lugar (Cíc. De Or. 3, 6).

vestigō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir o rasto, ir na pista de (sent. concreto e abstrato) (Plín. H. Nat. 8, 66). Donde: 2) Ir à procura de, investigar, procurar (Verg. En. 6, 145); (Cíc. De Or. 2, 166). II — Sent. figurado: 3) Descobrir (T. Lív. 31, 19, 2).

vestĭī (= **vestīvī**), perf. de **vestĭo.**

vestimēntum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestido ,roupa (Cíc. Mil. 28). II — Sent. particular: 2) Coberta, roupa de cama, tapeçaria (Ter. Heaut. 903).

Vestīni, -ōrum, subs. loc. m. Vestinos, povo do Sâmnio (T. Lív. 8, 29).

Vestīnus, -ī, subs. pr. m. Júlio Ático Vestino, cônsul que Nero fêz matar (Tác. An. 15, 48).

vestĭō, **-īs, -īre, -īvī (ou -ĭī), -ītum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vestir, cobrir com uma roupa (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Pis. 61); (Cíc. At. 2, 9, 2). Donde: 2) Revestir, cobrir, guarnecer (Cíc. Nat. 2, 121); (Cíc. Nat. 2, 99); (Cíc. Br. 274). Obs.: Impf. **vestibat** (Verg. En. 8, 160).

vestiplica, **-ae,** subs. f. Criada de quarto (Plaut. Trin. 252).

vestis, -is, subs. f. I — Sent. figurado: 1) Vestido, roupa (Cíc. Verr. 4, 103). Daí: 2) Traje, maneira de vestir (T. Lív. 22, 1, 3). II — Sent. particular: 3) Tapête, cortina, tapeçaria (Cíc. Phil. 2, 66). 4) Véu de mulher (Estác. Theb. 7, 244).

1 vestitus, **-a, -um,** part. pass. de **vestĭo.**

2. vestītus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vestido, roupa, vestuário, traje (Cíc. At. 1, 13, 3). II — Sent. figurado: 2) Adôrno (da terra), roupagem (que cobre a terra) (Cíc. Nat. 2, 98). 3) Adôrno (do estilo), forma (do pensamento) (Cíc. Br. 327).

Vestōriānus, -a, -um, adj. De Vestório (Plín. H. Nat. 33, 162).

Vestōrius, -ī, subs. pr. m. Vestório, nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 4, 6, 4).

vestri, **gen. de vōs.**

Vestricius, -ī, subs. pr. m. Vestrício Espurina, nome de um poeta (Tác. Hist. 2, 11).

Vestrum **(vostrum),** gen. de **vōs.**

Vesŭlus, -ī, subs. pr. m. Vésulo, montanha da Ligúria, atual monte Viso (Verg. En. 10, 708).

Vesuvius, **-ī,** subs. pr. m. O Vesúvio, vulcão perto de Nápoles (Plín. H. Nat. 14, 22).

veter, v. **vetus.**

Vetĕra, **-um,** e **Vetĕra castra,** subs. n. Véteros, cidade dos batavos (Tác. An. 1, 45).

Veterānus, **-a, -um,** adj. Velho, antigo, e daí: veterano (Cés. B. Gal. 1, 24, 2).

veterārĭum, **-ī,** subs. n. Adega para vinho velho (Sên. Ep. 114, 26).

veterārius, -a, -um, adj. Velho (Sên. Nat. 4, 3, 13).

veterātor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que envelheceu num ofício, o que tem longa prática (Cíc. Br. 178). II — Daí: 2) Homem de longa experiência, matreiro (Cíc. Of. 3, 57).

veterātōrĭē, adv. Hàbilmente (Cíc. Or. 99).

veterātōrĭus, **-a, -um,** adj. Fino, manhoso, matreiro (Cíc. Verr. 1, 41).

1. vetĕrēs, -um, subs. m. pl. 1) Os antigos, os antepassados (Cíc. Phil. 5, 47). 2) Antigos escritores (Plín. H. Nat. 36, 59).

2. vetĕrēs, **-um,** subs. f. (subent. **tabernae**). As Antigas Lojas, lugar de Roma (Plaut. Curc. 480).

vetĕris, gen. de **vetus.**

veternōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Letárgico (Plín. H. Nat. 20, 24). II — Sent. figurado: 2) Adormecido, inativo, lânguido (Ter. Eun. 688)

vetērnus, **-ī,** subs. m. (subent. **aevus**). I — Sent. próprio: 1) Velhice, antiguidade (Tác. D. 20). II — Sent. particular: 2) Sonolência, letargia (Plaut. Men. 891). III — Sent. figurado: 3) Marasmo, torpor, inércia, apatia (Verg. G. 1, 124).

Vetilius, **-ī,** subs. pr. m. Vetílio, nome de homem (Cíc. Caec. 24).

vetĭtus, -a, -um, I — Part. pass. de **veto.** II — Subs.: 1) N. sg.: **vetĭtum, -ī:** coisa proibida, proibição, o que é proibido (Ov. Met. 10, 435). 2) Interdição (Verg. En. 10, 9). 3) N. pl.: **vetĭta, -ōrum:** as proibições, as coisas proibidas (Cíc. Leg. 2, 9).

vetō **(votō), -ās, -āre, vetŭī, vetĭtum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Não permitir, proibir, vedar, vetar (Quint. 7, 5, 5); (T. Lív. 3, 13, 6). Daí: 2) Impedir, opor-se, privar de (Hor. Sát. 1, 10, 32). (Verg. En. 2, 84). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.; com inf.; com acus.; com **ut** ou **ne;** com simples subjuntivo; ou como intr. absoluto. O **perf. vetavi** ocorre em Pérsio (5, 90). As formas **voto, votui,** etc., são arcaicas (Plaut. Trin. 457).

Vettiēnus, **-ī,** subs. pr. m. Vetieno, nome de homem (Cíc. At. 10, 5, 3).

Vettĭī, -ōrum, subs. pr. m. Vétios, povo da Macedônia (T. Lív. 45, 30, 5).

Vettius, **-ī,** subs. pr. m. Vétio, nome de família romana (Cíc. Vat. 24).

Vettōnēs, -um, subs. loc. m. Vetões, povo da Lusitânia (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

Vettōniānus, **-ī,** subs. pr. m. **Vetoniano,** nome de homem (Tác. An. 15, 7).

vetŭī, perf. de **veto.**

Vetulēnus, -i, subs. pr. m. Vetuleno, nome de homem (Plín. H. Nat. 14, 49).

vetūlus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Velhinho, bastante velho, velho (Cíc. Lae. 67). II — Subs. m.: 2) Velho, velhote (Plaut. Ep. 187). III — Subs. f.: 3) Velha, velhota (Plaut. Most. 275). IV — Na língua familiar: 4) Meu caro, meu velho (Cíc. Fam. 7, 16, 1).

vetŭō = **vetō** (Petr. 47, 5).

Veturia, **-ae,** subs. pr. f. Vetúria, mãe de Coriolano (T. Lív. 2, 40, 1).

Veturia Tribus, subs. pr. f. Tribo Vetúria, em Roma (T. Lív. 26, 22).

Veturĭus, **-i,** subs. pr. m. Vetúrio, nome de uma família romana (Cíc. C. M. 41).

vetus, **-ĕris,** adj. I — Sent. próprio: 1) Velho, antigo, idoso, que não é recente (T. Lív. 42, 27, 4). II — Daí: 2) De outrora, anterior, do passado, antigo (Cíc. Of. 2, 5). Obs.: Comp.: comumente **vetustĭor;** superl. **veterrĭmus.**

Vetusius, -i, subs. pr. m. Vetúsio, nome de homem (T. Lív. 2, 19).

vetŭstās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Velhice, idade avançada, muita idade, de velha data (Cíc. Agr. 2, 57). Daí: 2) A antiguidade, os antigos (Cíc. De Or. 2, 36). 3) Longo espaço de tempo, duração, tempo (Cíc. Br. 60). Posteridade, longo espaço de tempo a vir (Cíc. Mil. 98). 5) Relações antigas, velha amizade (Cíc. Fam. 13, 32, 2).

vetŭstus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Velho, idoso, antigo (T. Lív. 23, 32, 10). II — Daí: 2) De longa duração, que dura há muito tempo (Cíc. Clu. 4). 3) Arcaico, antiquado, vetusto (Cíc. Br. 83).

vexāmen, **-ĭnis,** subs. n. Forte agitação, abalo (Lucr. 5, 340).

vexātĭō, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento violento, abalo, tremor (Petr. 60). II — Sent. figurado: 2) Dor (física), sofrimento, maus tratos (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Vexame, perseguição, tormento (Cíc. Cat. 1, 18).

vexātor, **-ōris,** subs. m. Perseguidor, algoz, carrasco (Cíc. Phil. 3, 27).

vexātus, -a, -um, part. pass. de **vexo.**

vēxī perf. de **veho.**

vexillārĭus, **-i,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Porta bandeira (T. Lív. 8, 8, 4). II No pl.: 2) Vexilários, corpo de veteranos no tempo do império (Tác. An. 1, 38).

vexillātĭō, **-ōnis,** subs. f. Destacamento de vexilários (Suet. Galb. 20).

vexillum, **-i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estandarte, bandeira, insígnia da cavalaria ou das tropas auxiliares (Cés. B. Gal. 6, 36, 3). Daí: 2) Bandeira (vermelha que era colocada na tenda do general para dar o sinal de combate) (Cés. B. Gal. 2, 20, 1). II — Por extensão: 3) Tropas pertencentes a um **vexillum,** companhia, corpo, esquadrão (T. Lív. 8, 8, 7).

vexō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intensivo tr. I — Sent. próprio: 1) Agitar, sacudir, abalar (Cíc. Rep. 2, 68). Daí: 2) Inquietar, atormentar, atacar (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 5, 179); (Cíc. Sest. 60); **sollicitudo vexat impios** (Cíc. Leg. 1, 40) «a inquietação atormenta os ímpios». 3) Fazer sofrer (T. Lív. 40, 22, 6).

via, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Via, estrada, caminho, rua (Cíc. At. 5, 14, 1). Daí: 2) Caminho percorrido, marcha, viagem, trajeto (Cés. B. Gal. 6, 7, 2). Donde: 3) Caminho andado, travessia, trajeto (por mar), curso (de um rio) (Ov. Met. 11, 747). 4) Canal, passagem (Ov. Met. 15, 344). II — Sent. figurado: 5) Via, gênero, método (Cíc. Of. 1, 118). 6) Meio, processo, método (Cíc. Br. 181). Obs.: Em Lucrécio (1, 406), aparece o gen. sg. **viai.**

viālis, **-e,** adj. Das ruas, que preside às ruas (tratando-se dos deuses Lares, colocados nas estradas) (Plaut. Merc. 865).

viātĭcātus, **-a, -um,** adj. Munido de provisões para a viagem (Plaut. Men. 255).

viātĭcum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Provisões de viagem, dinheiro para a viagem (Cíc. C. M. 66). II — Sent. figurado: 2) Pecúlio ou economias (de um soldado) (Hor. Ep. 2, 2, 26).

viātĭcus, **-a, -um,** adj. De viagem (Plaut. Bac. 94).

viātor, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Viajante, viandante (Cés. B. Gal. 4, 5, 2). II — Sent. particular: 2) Funcionário às ordens de um tribuno, mensageiro oficial (Cíc. C. M. 56).

Vibennĭus, **-i,** subs. pr. m. Vibênio, nome de homem (Catul. 34, 1).

vibex, **-ĭcis,** subs. f. (geralmente no pl.) Vergões (de açoites no corpo humano), pisadura (de pancada) (Pérs. 4, 49).

Vibidius, **-i,** subs. pr. m. Vibídio, nome de homem (Hor. Sát. 2, 8, 22).

Vibiēnus, **-i,** subs. pr. m. Vibieno, nome de homem (Cíc. Mil. 37).

Vibilius, -i, subs. pr. m. Vibílio, nome de homem (Tác. An. 2, 63).

Vibĭus, -i, subs. pr. m. Víbio, nome de uma família romana, e especialmente o cônsul Víbio Pansa, partidário de César e seu questor na Gália (Cés. B. Civ. 1, 24, 3).

Vibō, -ōnis, subs. pr. f. Vibão, cidade do Brútio, atual Bivona (Cíc. At. 16, 6, 1).

Vibonēnsis, -e, adj. De Vibão (T. Lív. 21, 51, 4).

vibrātus, -a, -um, part. pass. de **vibro.**

vibrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Agitar ràpidamente, sacudir, vibrar (Cíc. De Or. 2, 325). Daí: 2) Lançar, brandir, dardejar (Cíc. Cat. 2, 23); (Verg. En. 8, 524); (Lucr. 3, 657). II — Donde: 3) Agitar-se, tremer, luzir, cintilar (Cíc. Ac. 2, 105); (Cíc. Br. 326).

Vibulānus, -i, subs. pr. m. Vibulano, sobrenome de um Fábio (T. Lív. 4, 43).

Vibullius, -i, subs. pr. m. Vibúlio, nome de família romana, notadamente Vibúlio Rufo, partidário de Pompeu (Cíc. At. 8, 1, 1); (Cés. B. Civ. 1, 15, 4).

vibūrnum, -i, subs. n. Viburno (arbusto) (Verg. Buc. 1, 25).

Vica Pota, subs. pr. f. Vica Pota, deusa da Vitória e da Conquista (Cíc. Leg. 2, 28).

vicānus, -i, subs. m. Habitantes de uma aldeia, de um lugarejo (Cíc. Flac. 8).

vicāria, -ae, subs. f. Substituta (Sên. Helv. 19, 5).

1. vicarius, -a, -um, adj. Que faz às vêzes de, que substitui (Cíc. Amer. 111).

2. **vicārius, -i,** subs. m. I — Sentido próprio: 1) Substituto (Cíc. Verr. 4, 81). Daí: 2) Escravo às ordens de outro escravo (Hor. Sát. 2, 7, 79). 3) Substituto de um soldado (Cíc. Phil. 12, 3).

vĭcātim, adv. De bairro em bairro, de rua em rua (Cíc. Dom. 129).

vicem, adv. 1) No lugar de, por (Cíc. Fam. 12, 23, 3). 2) À moda de, como (Cíc. At. 10, 8, 7).

vicēnārĭus, -a, -um, adj. Que tem 20 anos de idade, que tem 20 polegadas de diâmetro (Plaut. Ps. 303).

vicēni, -ae, -a, num. distr. 1) Vinte cada um, vinte, aos vinte (Cés. B. Gal. 6, 14, 3). 2) Vinte (Marc. 4, 26, 3).

vicēsĭma, -ae, subs. f. (subent. **pars**). I — Sent. próprio: 1) A 20ª parte, a vintena (T. Lív. 43, 2, 12). II — Sent. particular: 2) Impôsto da vitena (a 20ª parte do valor de um escravo a quem era concedida a liberdade) (Cíc. At. 2, 16, 1). 3) Impôsto da vitena (sôbre mercadorias) (Cíc. Verr. 2, 185).

vīcēsimāni, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 20ª legião (Tác. An. 1, 51).

1. vīcesimārius, -a, -um, adj. Que provém do impôsto da vintena (sôbre as liberações de escravos) (T. Lív. 27, 10, 11).

2. **vīcēsimārius, -i,** subs. m. Recebedor do impôsto da vintena (Petr. 65, 10).

vicēsĭmus (**vīcensĭmus, vigēsĭmus**), -a, -um, num. ord. Vigésimo (Cíc. Verr. 2, 25).

Vicētia, -ae, subs. pr. f. Vicécia, cidade da Venécia, entre Verona e Pádua (Plín. H. Nat. 3, 132).

Vicētini, -ōrum, subs. loc. Vicetinos, habitantes de Vicécia (Plín. Ep. 5, 4, 2).

vīci, perf. de **vinco.**

vicia, -ae, subs. f. Ervilhaca (planta) (Verg. G. 1, 75).

viciēs (viciens), adv. Vinte vêzes: **sestertium viciens** (Cíc. At. 4, 2, 5) «dois milhões de sestércios».

Vicilinus, -i, subs. pr. m. Vicilino, epíteto de Júpiter (T. Lív. 24; 44, 8).

vicina, -ae, subs. f. Uma vizinha (Cíc. Of. 3, 104).

vicīnālis, -e, adj. De vizinho, da vizinhança, vizinho (T. Lív. 21, 26, 8).

vicinia, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, proximidade (Cíc. Tusc. 1, 37). Daí: 2) Os vizinhos, a vizinhança (Hor. Sát. 2, 5, 106). II — Sent. figurado: 3) Analogia, afinidade (Plín. H. Nat. 31, 37).

vicīnitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, proximidade (Cíc. At. 5, 10, 5). Daí: 2) Pessoas da vizinhança (Cíc. Verr. 4, 96). 3) Lugares próximos, arredores (Cíc. Amer. 48, 134). II — Sent. figurado: 4) Relação, afinidade, analogia (Quint. 1, 5, 5).

vicinum, -i, subs. n. e **vicīna, -ōrum,** n. pl. Um lugar vizinho, vizinhança, imediações (Plín. H. Nat. 2, 68).

1. vicinus, -i, subs. m. Um vizinho (Cíc. Cat. 2, 21).

2. **vicīnus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que é do mesmo bairro ou da mesma aldeia, vizinho, próximo (Verg. G. 1, 510). II — Sent. figurado: 2) Que se assemelha, que se parece, análogo (Cíc. Or. 113). Obs.: Constrói-se absolutamente; com dat.; com gen.; com acus. do gerúndio, acompanhado de **ad.**

vicis, gen. f. (sem nom.). I — Sent. próprio: 1) Lugar ocupado por alguém (Plaut. Capt. 526). Daí, em locuções adverbiais: 2) **vicem**: em lugar de, por (Cíc. Fam. 12, 23, 3). 3) **vice**: em lugar de, como, por (T. Lív. 1, 25, 6). 4) **in vicem, in vices, per vices**: por sua vez, alternadamente (Ov. Met. 4, 40). 5) **vice versa**: vice-versa, inversamente (Sên. Herc. Oet. 470). II — Daí: 6) Vez, sucessão, alternativa (Verg. En. 6. 535). 7) Mudança, vicissitude (Verg. En. 2, 433). 8) Troca, reciprocidade (Cíc. Sest. 10). 9) Sorte, destino, condição (Hor. O. 1, 28, 32). III — Sent. figurado: 10) Papel, ofício, cargo, função (T. Lív. 38. 48, 7). Obs.: 1) No singular só ocorrem o gen., acus. e abl. 2) No plural: nom., acus., dat. e abl.

vicissātim, adv. Alternadamente (Plaut. Poen. 46).

vicissim, adv. 1) Inversamente, ao contrário: **accipere vicissimque reddere** (Cíc. Lae. 26) «receber e dar de volta». 2) Por sua vez, em compensação (Cíc. Nat. 3, 2).

vicissitūdō, **-inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vicissitude, mudança, sucessão, alternativa (Cíc. Nat. 2, 84). II — Daí: 2) Troca (de favores) (Cíc. Lae. 49).

victi, gen. de **victus 2**.

victima, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vítima (animal oferecido em sacrifício aos deuses) (Verg. G. 2, 147). II — Sent. figurado: 2) Vítima (Cíc. Fin. 2, 61).

1. victimārius, -a, -um, adj. Relativo às vítimas (Plín. H. Nat. 7, 12).

2. victimārius, -ī, subs. m. 1) Vitimário (ministro que preparava tudo para o sacrifício das vítimas) (T. Lív. 40, 29. 14). 2) Negociante de animais destinados aos sacrifícios (V. Máx. 9, 14, 3).

vīctitō, **-ās, -āre, -āvī**, v. freq. de **vivo**, intr. 1) Viver (Plaut. Truc. 315). 2) Alimentar-se (Plaut. Capt. 83).

victōr, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vencedor (Cés. B. Gal. 1, 44, 2). II — Sent. figurado: 2) Vencedor, o que triunfou de (Sal. B. Jug. 63, 2). III — Como adj.: 3) Vitorioso (Cés. B. Gal. 7, 20, 12).

1. victōria, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vitória (Cés. B. Gal. 7, 80, 6). II — Sent. figurado: 2) Vitória, superioridade, triunfo (T. Lív. 4, 50, 8).

2. Victōria, -ae, subs. pr. f. 1) A deusa Vitória, divinizada pelos gregos e celebrada em muitos templos da Itália (Cíc. Nat. 2, 61). 2) A estátua da Vitória, geralmente representada alada, levando uma coroa de lauréis numa das mãos, e às vêzes de pé, sôbre um globo, para indicar sua dominação sôbre a Terra (T. Lív. 22, 37, 5).

victōriātus, **-ī**, subs. m. (subent. **nummus**). Moeda de prata (do valor de cinco asses) com a efígie da Vitória (Cíc. Font. 9).

victōriōla, **-ae**, subs. f. Pequena estátua da Vitória (Cíc. Nat. 3, 84).

Victōrius, **-ī**, subs. pr. m. Vitório, nome de um centurião (T. Lív. 34, 46).

victrix, **-icis**, adj. f. I — Sent. próprio: 1) Vitoriosa, relativa à vitória, de vitória (Cíc. Tusc. 1, 146). II — Sent. figurado: 2) Que triunfa de, vitoriosa, que teve bom êxito (Cíc. Clu. 14). III — No neutro plural: 3) **victricia** «vitoriosas» (Verg. En. 3, 54). Obs.: Abl.: **victrice** (Cíc. Phil. 13, 7), mas, em T. Lívio (28, 6, 8), **victrici**; gen. pl.: **victricium** (Sên. Ep. 120, 7).

victuālis, **-e**, adj. Relativo à alimentação, alimentar (Apul. Plat. 1, 15).

Victumūlae, **-ārum**, subs. pr. f. Victúmulas, cidade da Gália Cispadana (T. Lív. 21, 45, 3).

victūrus, -a, -um, part. fut. de **vinco** e de **vivo**.

1. victus, -a, -um. I — Part. pass. de **vinco**. II — Subs. m. pl.: **victī, -ōrum** «os vencidos».

2. victus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio. 1) Meio de subsistência, alimento, sustento, alimentação, víveres, (Cés. B. Gal. 6, 22, 1) Vitualhas. II — Sent. figurado: 2) Modo de viver, gênero de vida, hábitos morais (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). Obs.: Gen. **victi** (Phaut. Cap. 855); dat. **victu** (Verg. G. 4, 158).

vīcŭlus, **-ī**, subs. m. Aldeola, lugarejo (T. Lív. 21, 33, 11).

vīcus, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião de casas, bairro, rua (Cíc. Mil. 64). II — Por extensão: 2) Aldeia, burgo (Cíc. Font. 9). 3) Herdade, propriedade (no campo) (Cíc. Fam. 14, 1, 5).

1. vidēlicet, v. impess. Pode-se fàcilmente ver, é claro que, é evidente que (Cíc. At. 5, 11, 7).

2. vidēlicet, adv. 1) Por si só, naturalmente, claramente (Cíc. Inv. 2, 14). 2) Com ironia: sem dúvida, provàvelmente, certamente (Cíc. Phil. 2, 15).

viden = **vidēsne,** pres. do ind. de **vidĕo** Vês? Vês por acaso? (Cíc. Fam. 9, 22, 3); (Ter. Eun. 241)..

vidēns, **ĕntis,** part. pres. de **vidĕo.**

vidĕō, -ēs, -ēre, vīdī, vīsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ver (Cíc. Of. 1, 105); (Cíc. Phil. 2, 63); (Cíc. Verr. 4, 146); (Cíc. Planc. 29); (Cíc. Mil. 77). Daí: 2) Olhar, ir ver (Cíc. Phil. 1. 9). II — Por extensão: 3) Perceber (Cíc. At. 2, 2, 2); (Cíc. Br. 1); (Cíc. De Or. 1, 116). III — Sent. figurado: 4) Compreender, examinar, observar (Cíc. Ac. 2, 40). Daí: 5) Verificar, encontrar (Cíc. Tusc. 3, 59). 6) Ocupar-se de (Cíc. At. 5, 1, 3). 7) Ver, presenciar, ser testemunha (Cíc. At. 16, 11, 1). 8) Evitar (Cíc. Of. 1, 42). Obs.: Constrói-se com acus.; como intr. absoluto; com **ut** ou **ne** com subj.; com **ut** e ind. ou subj.; com acus. e inf.

vidēor, **-ēris, -ērī, vīsus sum,** v. pass. de **vidĕo.** I — Sent. próprio: 1) Ser visto (Cíc. Of. 3, 38). Daí: 2) Ser visto como, parecer, passar por, assemelhar-se (Cíc. Lae. 58); (Cíc. Lac. 86). 3) Aparecer, mostrar-se (Cés. B. Gal. 6, 1, 3). II — Impess.: 4) Parecer (Cíc. Verr. 4, 138); (Cés. B. Gal. 4, 8, 1). Fórmula de polidez: 5) Se te parece bem, se queres, se te agrada (Cíc. Ac. 1, 35); (Cés. B. Gal. 5, 36, 3). Obs.: Constrói-se com dat. de pessoa; com abl.; com abl. com **ab;** com inf.; com acus. e inf.; ou como absoluto.

vidēsis: ou **vide sis** (ou **sis vide**), imperat. Vê lá, toma cuidado (Plaut. Ps. 153).

vīdī, perf. de **vidĕo.**

Vidicēnī, **-ōrum,** subs. pr. m. Vidicenos, cidade do Piceno (Plín. H. Nat. 3, 108).

Vidius, **-ī,** subs. pr. m. Vídio, nome de homem (Cíc. Fam. 9, 10).

vidŭa, **-ae,** subs. f. Viúva (Cíc. Caec. 14).

viduitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Privação (Plaut. Rud. 665). II — Sent. particular: 2) Viuvez (Cíc. Caec. 13).

Vidulārĭa, **-ae,** subs. pr. f. Vidulária, título de uma comédia perdida de Plauto.

vidŭlus, -ī, subs. m. Mala de viagem, alforje (Plaut. Men. 1036).

vidūō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ficar viúvo; enviuvar (Suet. Galb. 5). II — Sent. figurado: 2) Privar de, despojar, esvaziar (Verg. En. 8, 571).

1. viduus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de, que tem falta de, despojado (Hor. O. 1, 10, 11). II — Sent. particular: 2) Viúvo, viúva (Plaut. St. 2). 3) Que não tem mulher, separada do marido ou do amante, que não tem marido, solteira (T. Lív. 1, 46, 7). III — Sent. figurado: 4) Que não é casada, ligada a (Hor. O. 4, 5, 30). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **ab;** com abl. sem preposição; com gen.; absolutamente.

2. **vidŭus, -ī,** subs. m. Homem viúvo (Plaut. Men. 113).

Viēnna, **-ae,** subs. pr. f. Viena, cidade sôbre o Reno (Cíc. Fam. 10, 9, 3).

Viennēnsēs, **-ium,** subs. loc. m. Vienenses, habitantes de Viena (Plín. H. Nat. 14, 57).

Viennēnsis, **-e,** adj. De Viena (Plín. H. Nat. 14, 18).

viēo, **-ēre, -ētum,** v. tr. Entrançar, ligar, prender (Varr. R. Rust. 1, 23, 5).

vietus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que pende, murcho, mole, maduro (tratando-se dos frutos) (Cíc. C. M. 5). II — Sent. figurado: 2) Débil, fraco (Cíc. Div. 2, 37).

yigellĭus, **-ī,** subs. pr. m. Vigélio, nome de homem (Cíc. De Or. 3, 78).

vigēnī, v. **vīcēnī.**

vigĕō, -ēs, -ēre, vigŭī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar cheio de vida, ser vigoroso, ser forte (Cíc. Tusc. 1, 66); (Cíc. De Or. 2, 355); (Cíc. At. 4, 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Florescer, prosperar (Cíc. Tusc. 1, 116).

vigēsimus, v. **vicēsimus.**

vigēscō, **-is, -ĕre,** incoat. de **vigĕo,** v. intr. Tornar-se vigoroso, recuperar a vida ou o vigor (Lucr. 1, 674); (Catul. 46, 8).

1. vigil, **-ilis,** adj. I — Sent. próprio: 1) Bem vivo, que não dorme, vigilante (Verg. En. 4, 182). Daí: 2) Passado sem dormir, feito ao serão (Tác. An. 4, 48). II — Sent. figurado: 3) Que conserva acordado, esperto, que mantém vigilante (Ov. Met. 3, 396).

2. **vigil, -ilis,** subs. m. Sentinela, vigia, guarda-noturno (T. Lív. 44, 33, 8).

vigĭlāns, **-āntis.** I — Part. pres. de **vigilo.** II — Adj.: Vigilante, atento, cuidadoso (Cíc. Agr. 1, 3).

vigilānter, adv. Com vigilância, vigilantemente, cuidadosamente, atentamente (Cíc. Verr. 4, 144). Obs.: Comp.: **vigilantius** (Cíc. Rep. 6, 26); superl.: **vigi-** lantissime (Cíc. Mur. 32).

vigilantĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hábito de velar (Cíc. Fam. 7, 30, 1). II — Daí: 2) Vigilância, atenção, cuidado (Cíc. At. 8, 9, 4).

vigilārium , -ī, subs. n. Casa da guarda, guarita (Sên. Ep. 57, 6).

vigilātus, -a, -um, part. pass. de **vigilo.**

vigĭlāx, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Vigilante, que está sempre a velar (Col. 7, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Que mantém acordado (Ov. Met. 2, 779).

vigĭlia, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vigília, insônia, privação de sono (Cés. B. Gal. 5, 31, 4). II — Sent. particular: 2) Vigília ou quarto (uma das quatro partes em que os romanos dividiam a noite) (Cés. B. Gal. 1, 21, 3). 3) Guarda noturna, vigilância (Cíc. Verr. 4, 93). 4) Vigília (religiosa), mistérios noturnos (Plaut. Aul. 36). 5) Sentinela, guarda (Cíc. Mil. 67). III — Sent. figurado: 6) Vigilância (Cíc. Phil. 7, 19). 7) Pôsto de vigília, guarda (Cíc. Fam. 11, 24, 1).

vigĭlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar acordado, vigiar, velar, não dormir, passar sem dormir (Cíc. Cat. 3, 6); (Ov. Her. 12, 169). Daí: 2) Estar vigilante, estar alerta (Cíc. Phil. 6, 18). II — Sent. figurado: 3) Fazer com cuidado, evitar que (Cíc. Fam. 2, 10, 4).

vīgĭnti, num. card. Vinte (Cíc. Planc. 90).

vigintivirātus, -ūs, subs. m. Vigintivirato, dignidade de vigintíviro (Cíc. At. 9, 2, 1).

vigintivirī, -ōrum, subs. m. pl. 1) Vigintíviros (comissão de vinte membros, instituída para repartir o território de Cápua) (Cíc. At. 2, 6, 2). 2) Magistrados subalternos (que prestavam serviço junto do pretor ou tratavam da conservação das ruas, da cunhagem das moedas e das execuções criminais), v **vigintivirātus** (Tác. An. 3, 29).

vigor, **-ōris,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vigor, robustez (Verg. En. 9, 611) II — Sent. moral: 2) Vigor, energia fôrça (do espírito) (T. Lív. 5, 18, 4)

vigui,ī **perf. de vigĕo.**

vilĭca (villĭca) -ae, subs. f. Caseira, a que toma da casa de campo (Marc. 1, 56 11).

vilicātiō **(villicātiō), -ōnis,** subs. f. Administração de uma fazenda (Petr. 69)

vilicō **(villicō), -ās, -āre,** v. intr. Exercer a função de **vilicus** «capataz», administrar uma propriedade, administrar (Cíc Rep. 5, 5).

vilicus **(villĭcus), -ī,** subs. m. Caseiro, administrador de uma propriedade rústica, feitor (Cíc. Verr. 3, 119).

vīlis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Barato, de pouco preço, de pouco valor (Cíc. Verr. 3, 195). II — Sent. figurado: 2) De pouco valor, sem valor, vil, desprezível (Cíc. Cat. 1, 19). 3) Comum, vulgar (Verg. G. 1, 227).

vīlitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baixo preço, barateza (Cíc. Verr. 3, 227). Daí: 2) Ausência de valor, insignificância (Quint. 5. 7, 23). II — Sent. figurado: 3) Vulgaridade, baixeza (Plín. H. Nat. 20, pref. 1).

vilĭter, adv. Por baixo preço, barato (Plaut. Curc. 244).

villa , **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa de campo, propriedade, quinta, fazenda (Cíc. C. M. 56). II — Sent. particular: 2) Na locução: **villa publica,** edifício público, no campo de Marte (onde se fazia o censo, o alistamento, etc.) (T. Lív. 4, 22, 7). 3) Residência (onde se recebiam embaixadores) (T. Lív. 30, 21, 12).

villĭca, villicatio, villĭcus, v. **vil-.**

villōsus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de pêlos, peludo (Verg. En. 8, 177). II — Sent. figurado: 2) Eriçado de (Ov. Met. 10, 21).

villŭla, **-ae,** subs. f. Pequena casa de campo (Cíc. At. 8, 9, 3).

villum, **-ī,** subs. n. Vinho fraco, zurrapa (Ter. Ad. 786).

villus, -ī, subs. m. Pêlo (de animais, tecidos ou plantas) (Verg. G. 3, 446).

vimen, -inis, subs. n. I — Sent. próprio 1) Vara flexível que serve para atar ou entrelaçar (de vime, choupo ou vide), vime, vara de vime (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Por extensão: 2) Objeto feito de vime, cêsto (Marc. 4, 88, 7).

vimĕntum, **-ī,** subs. n. Ramada de madeira flexível (Tác. An. 12, 16).

Vīminālis Collis, subs. p. m. O Viminal, uma das colinas de Roma (T. Lív. 1, 44).

vīminĕus, -a, -um, adj. De vime, de madeira flexível (Verg. G. 1, 95).

Vimitellāri, **-ōrum,** subs. loc. m. Vimitelaros, antigo povo do **Lácio** (Plín. H. Nat. 3, 69).

/in' = visne? Queres ou não? (Hor. Sát. 1, 9, 69).

vinācĕus, **-ī,** subs. m. Grainha (da uva) (Cíc. C. M. 52).

Vinālĭa, **-ĭum, subs. pr. n.** Vinálias, duas festas em que se celebravam em Roma a florescência da vinha e a vindima (Ov. F. 4, 863).

vīnārium, -ī subs. n. Vasilha para vinho, ânfora (Hor. Sát. 2, 8, 39).

1. vinārĭus, **-a, -um,** adj. De vinho, relati-
vincibilis, ıho (Cíc. Verr. 4, 62).
-ī, subs. m. Negociante de vi-
.it. As. 436).
ıdv. De maneira vitoriosa, vi-
›nte (Cíc. Mil. 18).
›, adj. Que pode ser fàcilmente vencido. vencível, que fàcilmente se pode ganhar (Ter. Phorm. 225).

vincĭō, **-īs, -īre, vinxī, vinctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atar, ligar (sent. físico e moral) (Cés B. Gal. 1, 53, 5). Daí: 2) Prender, amarrar (Cíc. Verr. 5, 170); (Cíc. Or. 64). II — Sent. figurado: 3) Conter, tolher, comprimir (Ter. Eun. 314). Donde: 4) Prender, cativar, seduzir (T. Lív. 5, 44, 7).

vincō, **-is, -ĕre, vīcī, victum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ser vencedor, vencer (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 36, 1); (Cés. B. Gal. 1, 34, 4); (Cíc. Of. 1, 68); (Cíc. Verr. 1, 139). Daí: 2) Ganhar no jôgo (Suet. Aug. 71) II — Sent. figurado: 3) Triunfar de, triunfar, superar (Verg. En. 1, 727); (Cíc. Amer. 73). 4) Convencer, demonstrar, provar (Cíc. Clu. 124); (Plaut Amph. 433); (Hor. Sát. 1, 3, 115).

vinctus, -a, -um, part. pass. de **vincĭo.**

vinculum **(vinclum), -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Laço, liame (Verg. En. 5, 510). No plural: 2) Algemas, grilhões, cadeias (Cíc. Verr. 3, 59). II — Sent figurado: 3) Laço, liame, prisão (Cíc. C. M. 81).

Vindelicī, -ōrum, subs. loc. m. Vindélicos, habitantes de Vindelícia, região entre os Alpes e o rio Danúbio (Tác. An. 2, 17).

vindēmĭa, ›, subs. f. I — Sent. próprio:
vindē miātor, a (Plaut. Curc. 105). II —
icular: 2) Uvas na videira.
. G. 2, 89). 3) Colheita (Plín.
›, 5).
-ōris, subs. m. Vindimador (Hor. Sát. 1, 7, 30).

vindēmĭō, -ās, -āre, v. intr. e tr. Vindimar, fazer a vindima, colhêr (Plín. H. Nat 14, 30); (Plín. H. Nat. 18, 319).

vindēmiŏla, -ae, subs. f. Pequena colheita (sent. próprio), pequenas economias (sent. figurado) (Cíc. At. 1, 10, 4).

vindēmit **-ōris,** subs. m. v. **vindemiātor** (Ov. F. 3, 407).

1. vindex, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Fiador dado pelo acusado, substituto (que se responsabiliza pelas conseqüências do processo) (Lex XII T. apud A. Gél. 16, 10, 5). Daí: 2) Defensor, protetor (sent. comum) (T. Lív. 3, 56, 6). 3) Vingador, o que vinga, o que pune (Cíc. Fam. 5, 6, 2). II — Sent figurado: 4) Intervenção (Hor. A. Poét. 191).

2. Vindex, **-icis,** subs. **pr.** m. Caio Júlio Vindex, procurador da Gália, que se revoltou contra Nero (Suet. Ner. 40).

vindicātiō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. gené-
vindicĭae, Defesa. proteção (Cíc. Inv. 2,
— Daí: 2) Vingança, punição
v. 2, 66).
, -a, -um, part. pass. de **vindico.**
-ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pedido de posse provisória de uma coisa que está em litígio (T. Lív. 3, 47, 5). II — Daí: 2) Reclamação em juízo (Cíc. Mil. 74).

vindicis, gen. de **vindex.**

Vindicius **-ī,** subs. pr. m. Vindício, escravo que descobriu a conspiração dos filhos de Bruto (T. Lív. 2, 5, 10).

vindicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exercer a função de **vindex.** II — Daí: 2) Reivindicar, reclamar em juízo (T. Lív. 3, 45, 11); (Cíc. Marc. 6). Daí: 3) Libertar, livrar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Br. 212); (Cíc. Br. 329). 4) Vingar, punir, castigar (Cíc. Amer. 12); (Sên. Ben. 6, 5, 3).

vindicta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reivindicação. Daí, em sent. particular: 2) Reivindicação de liberdade de um escravo (cerimônia especial que obrigava ao uso da varinha de que estava munida cada uma das partes), varinha (Hor. Sát. 2, 7, 76). 2) Castigo, punição, vingança (Tác. An. 6, 32). II — Sent. figurado: 4) Ação de reconquistar (T. Lív. 24, 37, 10). 5) Livramento, resgate (T. Lív. 26, 15, 14).

Vindinātēs, **-um (-ium),** subs. loc. m. Vin-
Vindonissa, ıabitantes de Vindino, cidade
a (Plín. H. Nat. 3, 114).
-ae, subs. pr. f. Vindonissa, cidade da Helvécia (Tác. Hist. 4, 61).

Vindŭllus, -ī, subs. pr. m. Vindulo, sobrenome romano (Cíc. At. 6, 1, 24).

vinĕa, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plantação de videiras, vinha (Verg. G 2, 390). Daí: 2) Cêpa de vinha, vide (Cat. Agr. 6). II — Sent. diverso: 3) Barraca rodante (Espécie de abrigo que protegia os soldados quando atacavam os muros de uma praça) (Cés. B. Gal. 2, 12, 3). Obs.: O nome da **vinea** se prende ao fato de que o centurião que comandava os soldados usava um cepo de videira.

vinētum, **-i**, subs. n. Vinhedo, lugar plantado de videira (Cíc. Nat. 2, 167).

1. Viniciānus, **-a**, **-um**, adj. De Vinício, que conspirou contra Nero (Suet. Ner 36).

2. Viniciānus, **-i**, subs. pr. m. Viniciano, nome de homem (Tác. An. 6. 9).

Vinĭcius, **-i**, subs pr. m. Vinício, nome de homem (Tác. An. 14, 40).

vinitor, **-ōris**, subs. m. Vinhateiro, vindimador (Verg. Buc. 10. 36).

Vinius , **-i**, subs. pr. m. Vínio, nome de homem (Tác. Hist. 1, 1).

vinnŭlus, **-a**, **-um**, adj Agradável, insinuante (tratando-se da voz) (Plaut. As. 223).

vinolentia (**vinul-**), **-ae**, subs. f. Embriaguez, bebedeira (Cíc. Phil. 2, 101).

vinolĕntus (**vinul-**), **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Vinolento, embriagado, bêbedo (Cíc. Fam. 12, 25, 4). II — Daí: 2) Em que entra vinho, preparado com vinho (Cíc. Pis. 13).

vinōsus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Vinoso, abundante em vinho. Daí: 2) Que gosta de vinho, dado ao vinho (Hor. Ep. 1, 19, 6). 3) Ébrio, embriagado (T. Lív. 41, 4, 4). 4) Que lembra o vinho, que sabe a vinho (Plín. H. Nat. 12, 47).

vĭnum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinho (Cíc. C. M. 65). II — Por metonímia: 2) Videira, uvas (Plaut. Trin. 526). III — Sent. particular: 3) Vinho bebido, embriaguez (Cíc. Cael. 67).

vinxi perf. de **vincio.**

viola. **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violeta (Verg. Buc. 2, 47). II — Daí: 2) Côr de violeta (Hor. O. 3, 10, 14).

violābĭlis **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode ser violado, injuriado, ultrajado (Ov. Her. 15, 79). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser ferido ou ultrajado (Verg. En. 2, 155).

violārium, **-i**, subs. n. Lugar plantado de violetas (Verg. G. 4, 32).

violārĭus, **-i**, subs. m. Tintureiro que tinge de côr de violeta (Plaut. Aul. 510).

violātĭō, **-ōnis**, subs. f. Profanação, injúria (T. Lív. 29, 8, 11).

violātor, **-ōris**, subs. m. Profanador, violador (sent. próprio e figurado) (Ov. P. 2. 2, 27).

violātus. **-a**, **-um**, part. pass. de **viŏlo.**

violens, **-ĕntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, impetuoso (Hor. O. 3, 30, 10). II — Sent. figurado: 2) Fogoso, arrebatado (Hor. Ep. 1, 10, 37).

violĕnter, adv. 1) Com violência, com impetuosidade (tratando-se de um rio) (Hor. O. 1, 2, 14). 2) Violentamente, com arrebatamento (tratando-se dos atos, das palavras) (Sal. B. Jug. 40, 5).

violentĭa, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, rigor (do inverno), ardor (do sol) (Plín. H. Nat. 2, 70). II — Sent. moral: 2) Violência, caráter violento, arrebatamento, veemência (Cíc. Phil. 12, 26). 3) Ferocidade, aspecto feroz (Tác. An. 2, 63).

violĕntus, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Violento, impetuoso, forte, enérgico (Cíc. Clu. 138). II — Sent. moral: 2) Violento, arrebatado, soberbo, cruel, despótico (T. Lív. 9. 34, 3). III — Sent. figurado: 3) Excessivo, demasiado (Cíc. Fin. 5, 72).

viŏlō, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Violar, fazer violência a (Cíc. Leg. 2, 22); (Cíc. Fam. 9, 22, 1). Daí: 2) Ultrajar, violentar, atentar contra (Cíc. Nat. 3, 59); (Cíc. Verr. 4, 68). Donde: 3) Profanar (Cíc. Verr. 5, 97); (Cíc. Arch. 19). II — Sent. figurado: 4) Prejudicar, danificar, lesar, ferir (Cés. B. Gal. 6, 32, 2). Sent. poético: 5) Alterar a côr, tingir (Verg. En. 12, 67).

vipĕra, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Víbora, serpente (Verg. G. 3, 417). II — Sent. figurado: 2) Víbora (com referência a uma pessoa) (Juv. 6, 641).

vipereŭs, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De víbora, de serpente (Verg. En. 6, 281). II — Daí: 2) Cingido de víboras, formado de víboras (Ov. Met. 4, 615).

viperinus, **-a**, **-um**, adj. Viperino, de víbora, de serpente (Hor. O. 1, 8, 9).

Vipsānĭa, **-ae**, subs. pr. f. Vipsânia, filha de Agripa e espôsa de Tibério, que foi obrigado por Augusto a repudiá-la (Tác. An. 1, 12).

Vipsānĭus, -ī, subs. pr. m. Vipsânio, nome de famílias romanas, entre as quais a de Agripa (Suet. Aug. 42).

Vipsānus, **-a, -um,** adj. De Vipsânio, de Agripa (Mar. 109, 3).

Vipstānus, **-ī,** subs. pr. m. Vipstano Messala, orador e historiador do I séc. d.C. (Tác. Hist. 3, 25).

vir, virī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem (em oposição a **mulier** ou **femina**) (Ter. Phorm. 791). 2) Homem (indicando as qualidades másculas do homem), virilidade (Cíc. Br. 293). II — Daí: 3) Marido, espôso (Cíc. Tusc. 3, 31). 4) O macho (falando dos animais) (Verg. Buc. 7, 7). 5) Homem feito (em oposição a **puer**) (Cíc. Tusc. 2, 34). 6) Soldado, soldado de infantaria (T. Lív. 38, 17, 8). 7) Indivíduo, pessoa, cabeça (Plaut. Aul. 108). 8) Personagem, varão, homem ilustre (Cíc. C. M. 77). 9) Os homens, a humanidade (no plural) (Ov Met. 1, 286). Obs.: O gen. pl. **virum** é freqüente em poesia (Catul. 68, 90); (Verg. G. 2, 142).

virāgō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virago, mulher forte ou corajosa como um homem (Plaut. Merc. 414). II — Sent. particular: 2) Heroína, guerreira (Ov. Met. 2, 765).

Virbius, **-ī,** subs. pr. m. Virbio. 1) Nome que Hipólito tomou quando ressuscitou e foi admitido entre os deuses inferiores (Ov. Met. 15, 544). 2) Filho de Hipólito e Arícia (Verg. En. 7, 762).

Virdĭus, -ī, subs. pr. m. Vírdio, nome de homem (Tác. Hist. 3, 48) .

Virdomārus (**-dumārus**), **-ī,** subs. pr. m. Virdômaro, chefe gaulês, que matou Cláudio Marcelo, consagrando seus despojos a Júpiter Feretrino (Prop. 4, 10, 41).

virēctum (**virētum**), **-ī,** subs. n. (geralmente no pl.). Vergel, jardim coberto de verdura (Verg. En. 6, 638).

virĕ ō, **-ēs, -ēre, virŭī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar verde, verdejante (Cíc. Tusc. 5, 37); (Ov. Met. 2, 777). II — Sent. figurado: 2) Estar vigoroso, ser vigoroso, estar forte, florescer (Hor. O. 1, 9, 17); (T. Lív. 6, 22, 7).

virēs, **-ium,** pl. de **vis.**

virēscō, -is, -ĕre, virŭī, v. incoat. intr. Tornar-se verde, verdejar (Verg. G. 1, 55).

virga, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ramo flexível e delgado, rebento, vergôntea (Verg. G. 1, 266). Daí: 2) Vara, chibata (Plaut. Capt. 650). 3) Vara mágica (Verg. En. 7, 190). 4) Caduceu (de Mercúrio) (Estác. Theb. 2, 70). 5) Vara (do litor ou do magistrado) (Cíc. Verr. 5, 161). 6) Varinha enviscada para apanhar pássaros (Ov. Met. 15, 474). II — Sent. figurado: 7) Raios, listras (no céu, num vestido) (Ov. A. Am. 3, 269).

virgātor, -ōris, subs. m. O que açoita (os escravos) (Plaut. As. 65).

vĭrgātus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Feito com varas de vime (Catul. 64, 319). II — Sent. figurado: 2) Raiado, listrado (Verg. En. 8, 660).

virgētum, **-ī,** subs. n. Vimieiro, salgueiral (Cíc. Leg. 2, 21).

virgĕus, -a, -um, adj. Feito de varas, feito de vime (Verg. G. 1, 165).

virgidēm ĭ a, **-ae,** subs. f. Sova (Plaut. Rud. 636).

virginālis, -e, adj. Virginal, de virgem (Cíc. Verr. 4, 5).

virginārius, **-a, -um,** adj. De virgem, relativo a virgens (Plaut. Pers. 751).

virginĕus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Virgíneo, virgem, virginal (Verg. G. 1, 430). II — Daí: 2) Relativo a virgens ou moças (Ov. Met. 13, 697).

Virgĭnia (**Verg-**), **-ae,** subs. pr. f. Virgínia, filha do centurião Virgínio (T. Lív. 3, 44).

Virginisvendōn ĭ dēs, subs m. Vendedor de moças (Plaut. Pers. 702).

virginĭtās, -tātis, subs. f. Virgindade (Verg. En. 12, 141).

Virginĭus , **-ī,** subs. pr. m. 1) Virgínio, centurião que matou a filha para livrá-la das perseguições do decênviro Ápio Cláudio (Cíc. Rep. 2, 63). 2) Virgínio Rufo, lugar-tenente de Galba (Tác. An. 15, 23).

virgō, **-inis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virgem, jovem (menina ou mulher nova) (Cíc. Rep. 2, 63). II — Sent. particular: 2) As Vestais (Cíc. Cat. 3, 9). 3) Diana (Hor. O. 1, 12, 22). 4) As Danaides (Hor. O. 3, 11, 26). 5) A Virgem (constelação) (Verg. Buc. 4, 6). 6) **Aqua Virgo** ou **Virgo,** nome de um aqueduto de Roma (Ov. Trist. 3, 12, 22). III — Adj.: 7) Virgem, nôvo, que ainda não serviu (sent. figurado) (Plín. H. Nat. 33, 52).

vĭrgula, **-ae,** subs. f. Vara pequena, pequeno traço ou linha (Cíc. Phil. 8, 23).

virgŭlta, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ramagem, moita, silvado, rebentos (Cés. B. Gal. 3, 18, 8). II — Daí: 2) Sarças, matagais (T. Lív. 1, 14, 7). Donde: 3) Vergôntea, plantas novas (Verg. G. 2, 346).

virgŭltum -ī, v. **virgŭlta.**

virguncŭla, -ae, subs. f. Menina nova, mocinha (Q. Cúrc. 8, 4, 25).

Viriātus, -ī, subs. pr. m. Viriato, chefe do exército lusitano, que combateu contra os romanos (Cíc. Of. 2, 40).

Viriātīnus, -a, -um, adj. De Viriato (Suet. Galb. 3).

viridāns, -āntis, part. pres. de **virido.**

viridārĭum **(viridiārium), -ī,** subs. n. Vergel, parque (Cíc. At. 2, 3, 2).

viridē, adv. De côr verde (Plín. H. Nat. 37, 62).

viridia, -ium, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As plantas verdes (Sên. Ep. 86, 3). II — Por extensão: 2) Jardim, vergel (Fedr. 2, 5, 14).

vindis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Verde, verdejante (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Nôvo, fresco, recente (Cíc. Rep. 6, 8).

viridĭtās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verdura, verdor (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 2) Flor da idade, vigor (Cíc. Lae. 11).

viridō, -ās, -āre, v. tr. e intr. Tornar verde, tornar-se verde, ser verde (Ov. Hal. 90).

virilis, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do homem, viril, masculino, macho (Cíc. De Or. 1, 231). II — Sent. particular: 2) Individual, que toca a cada um (Cíc. Sest. 1, 38). III — Sent. figurado: 3) Másculo, digno de um homem, viril, corajoso (Cíc. De Or. 1, 231).

virilitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Virilidade, idade viril (Plín. H. Nat. 33, 155). Daí: 2) Virilidade, sexo masculino (Tác. An. 6, 5). II — Sent. figurado: 3) Caráter másculo (V. Máx. 2, 4, 2).

virīlĭter, adv. Virilmente, de modo másculo (Cíc. Tusc. 2, 65). Obs.: comp. **virilius** (Sên. Contr. 5, 53).

viriŏla, -ae, subs. f. Bracelete pequeno (Plín. H. Nat. 33, 40).

viripŏtens, **-ēntis,** adj. Poderoso (Plaut. Pers. 252).

viritim, adv. 1) Por homem, por cabeça, individualmente (Cíc. Br. 57). 2) Em particular, separadamente, à parte (Plín. H. Nat. 6, 22).

virĭuni, gen. de **vires.**

Viromandŭī, -ōrum, subs. loc. m. Veromânduos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

virōsus, -a, -um, adj. Fétido, de mau cheiro (sent. figurado) (Verg. G. 1, 58).

virtūs, -tūtis, subs. f. I — Sent. etimológico: 1) Fôrça (própria do **vir**), vigor (Verg. En. 2, 390). II — Sent. próprio: 2) Valor, coragem (Cés. B. Gal. 1, 1, 4). 3) Energia, qualidades viris, vigor, mérito (Cíc. Phil. 5, 1). III — Sent. moral: 4) Virtude (amor e prática do bem), mérito (Cíc. Fin. 5, 38). Daí: 5) O mérito, o valor (de alguma coisa ou alguém), as qualidades (Cíc. Verr. 5, 181). 6) Virtude, perfeição moral (Cíc. Lae. 20). 7) A Virtude (deusa dos Romanos) (Cíc. Nat. 2, 61). IV — Sent. figurado: 8) Mérito, valor (Cíc. Leg. 1, 45).

vir ŭ i, perf. de **virĕo** e de **virēsco.**

vīrus, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suco das plantas (Plín. H. Nat. 19, 89). Daí: 2) Humor, veneno (dos animais), veneno, peçonha (em geral) (Cíc. Lae. 87). II — Sent. figurado: 3) Amargor (Lucr. 2, 476). 4) Mau cheiro (Plín. H. Nat. 11, 257).

1. **vis,** sg. e pl. **vires, -ium,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fôrça, fôrça usada contra alguém, violência (Cíc. Verr. 4, 116). II — Sent. diversos: 2) Quantidade, número, grande número (Cíc. Verr. 4, 131). No pl.: 3) Fôrças (físicas), fôrças (Cíc. C. M. 27). 4) Fôrças (militares), tropas (na língua militar) (T. Lív. 9, 13, 12). III — Sent. particular: 5) Fôrça (das coisas), violência (Cíc. Div. 1, 144). 6) Assalto, ataque (Cés. B. Gal. 4, 4, 4). IV — Sent. figurado: 7) Natureza (das coisas), propriedade, eficácia, valor, virtude, mérito (Ov. Met. 13, 942). 8) Poder, influência, autoridade (Cíc. Br. 39). 9) Animosidade (Cíc. Verr. 4, 69). 10) Sentido (de uma palavra) (Cíc. Fin. 2, 15). 11) Essência, substância (Cíc. Lae. 15). Obs.: No sing. são usados o nom. **(vis)**, o acus. **(vim)** e o abl. **(vi)**. Do gen. e dat. há poucos vestígios.

2. vis, 2ª pess. do sg. do ind. pres. de **volo** 2.

viscātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Enviscado, untado com visgo (Ov. Met. 15, 474). II — Sent. figurado: 2) Que ficou como que prêso no visgo (Sên. Ep. 8, 3).

Viscellinus, , **-i**, subs. pr. m. Espúrio Cássio Viscelino, acusado de aspirar à realeza, e por isso lançado da rocha Tarpéia (Cíc. Lae. 36).

viscĕra, v. **viscus**.

viscerātiō, **-ōnis**, subs. f. Distribuição pública de carne (Cíc. Of. 2, 55).

viscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Untar com substância viscosa, com visgo (Juv. 6, 466).

viscum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Visco (planta parasita) (Verg. En. 6, 205). Daí: 2) Visgo (preparado com o visgo) (Verg. G. 1, 139). II — Sent. figurado: 3) Visgo (Plaut. Bac. 50).

1. viscus , **-ĕris**, subs. n. (geralmente no pl.: **viscera**, **-um**). I — Sent. próprio: 1) Partes internas do corpo, vísceras, intestinos, entranhas (Ov. Met. 6, 290). II — Por extensão: 2) Carne (Cíc. Tusc. 2, 20). III — Sent. figurado: 3) Ventre (materno), fruto das entradas, filho (Ov. Met. 8, 478). 4) Entranhas, coração, âmago (Cíc. Cat. 1, 31). 5) O mais puro, o melhor, o substancial (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 7).

2. Viscus, -i, subs. pr. m. Visco, nome de homem (Hor. Sát. 1, 9, 22). Obs.: Aparece também no plural (Hor. Sát. 2, 8, 20).

Visēius, **-i**, subs. pr. m. Viseio, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 26).

Visellĭus, -i, subs. pr. m. Visélio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 1, 105).

visī, perf. de viso.

vĭsiō, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Visão (sent. concreto e abstrato), vista, faculdade de ver (Cíc. Nat. 1, 105). Daí: 2) Sonho, simulacro, aparição (Cíc. Div. 2, 120). II — Sent. figurado: 3) Idéia, concepção, noção (Cíc. Tusc. 2, 42).

visitō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Ver freqüentemente (Plaut. Curc. 343). II — Daí: 2) Ir ver freqüentemente, visitar (Cíc. Fin. 5, 94).

visō, -is, -ĕre, visī, vīsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Procurar ver, ir ver, visitar, fazer visita (Plaut. Capt. 894); (Cíc. Verr. 4, 4); (Cíc. Verr. 4, 5); (Cíc. Fam. 9, 23). II — Sent. figurado: 2) Examinar, ver, contemplar (Cíc. Tusc. 5, 9); (T. Lív. 42, 11, 3).

Vistŭla **ou Vistla, -ae**, subs. pr. f. Vístula, rio que faz o limite oriental da Germânia (Plín. H. Nat. 4, 81).

visum, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coisa vista, visão, aparição, sonho (Cíc. Tusc. 1, 97). II — Por extensão: 2) Percepção exterior, o que se vê, espetáculo (Cíc. Ac. 1, 40).

Visŭrgis. , **-is**, subs. pr. m. Weser, rio da Germânia (Tác. An. 2, 9).

1. visus, -a, -um, part. pass. de **vidĕo**: visto, avistado (Cés. B. Gal. 1, 22, 4).

2. visus, **-ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vista, faculdade de ver e de ser visto (Ov. F. 3, 406). II — Daí: 2) O que se vê, visão (T. Lív. 8, 9, 10). 3) Aspecto, aparência, vista, espetáculo (Cíc. Nat. 1, 12).

vita, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vida (em oposição a **mors**) (Tác. An. 2, 88). II — Sent. figurado: 2) Maneira de viver, subsistência, recursos (Plaut. Trin. 477). 3) A vida, realidade (Cíc. Tusc. 4, 45). 4) Pessoa querida, objeto querido (Cíc. Fam. 14, 2, 3). 5) A vida, a humanidade (Tib. 2, 1, 37). 6) Modo de vida, condição, estado, vida (Cíc. Amer. 48). 7) Vida, biografia, história (C. Nep. pref. 8). 8) Almas, sombras (dos mortos) (Verg. En. 6, 292).

vitābilis, **-e**, adj. Que pode ser evitado, que deve ser evitado (Ov. P. 4, 14, 31).

vitābfindus, **-a, -um**, adj. Que procura evitar (T. Lív. 25, 13, 4).

vitālia, -ium, subs n. pl. I — Sent. próprio: 1) As partes vitais, os órgãos essenciais à vida (Sên. Ir. 2, 1, 2). Daí: 2) O princípio vital (Plín. H. Nat. 17, 251). II — Sent. particular: 3) As vestes de um morto (Petr. 77, 7).

vllālis, **-e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Da vida, vital, relativo à vida (Cíc. Nat. 2, 94). Daí: 2) Que conserva a vida, capaz de viver (Hor. Sát. 2, 1, 61). II — Sent. figurado: 3) Digno de ser vivido (En. apud Cíc. Lae. 22).

vitālitās, **-tātis**, subs. f. Vitalidade, o princípio da vida, a vida (Plín. H. Nat. 11, 182).

vitālĭter, adv. Com sôpro de vida, de modo vital (Lucr. 5, 145).

vītātiō, -ōnis, subs. f. Ação de evitar (Cíc. Phil. 3, 24).

vitatus, **-a, -um**, part. pass. de **vito.**

Vitellia, **-ae**, subs. pr. f. Vitélia. 1) Cidade dos équos (T. Lív. 2, 39). 2) Divindade latina, espôsa de Fauno (Suet. Vit. 1).

Vitelliāni, **-ōrum**, subs. m. Vitelianos, soldados de Vitélio (Tác. Hist. 3, 79).

Vitelliānus, -a, -um, adj. De Vitélio (Tác. Hist. 1, 84).

Vitellius, -i, subs. pr. m. Aulo Vitélio, nono imperador romano (Tác. Hist. 1).

1. vitēllus, -i, subs. m. Gema de ôvo (Hor. Sát. 2, 4, 14).

2. **vitēllus, -i,** subs. m. Vitelo, bezerrinho (Plaut. As. 667).

vitēus, -a, -um, adj. De videira (Verg. G. 3, 380).

Vitiārium, -i, subs. n. Plantação de videiras (Cat. Agr. 40).

vitiātio, -ōnis, subs. f. Violação, corrupção (Sên. Contr. 7, 8, 6).

vitiātor, -ōris, subs. m. Corruptor, sedutor (Sên. Contr. 1, 5, 6).

vitiatus, -a, -um, part. pass. de **vitio.**

viticūla, -ae, subs. f. Videira pequena (Cíc. Nat. 3, 86).

vitigĕnus, -a, -um, adj. De vinha, que provém da vinha (Lucr. 5, 15).

vitiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Viciar, alterar, corromper, estragar (Ov. Met. 15, 626); (Cíc. Phil. 2, 80). II — Daí: 2) Adulterar, falsificar (Cíc. Sest. 115). Donde: 3) Violar, ultrajar, desonrar (Ter. Eun. 705); (Ov. Her. 11, 37).

vitiōsē, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo defeituoso, mal (Cíc. Tusc. 3, 19) II — Sent. figurado: 2) De modo falso, irregularmente, defeituosamente (Cíc. Phil. 5, 10).

vitiōsitās, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defeito, corrupção, tara, vício (Macr. Saturn. 7, 10, 10). II — Sent. figurado: 2) Predisposição ao vício (Cíc. Tusc. 4, 29).

vitiōsus , -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem defeitos, defeituoso, irregular, repreensível, pejorativo (Cíc. Tusc. 4, 43). II —Daí: 2) Perverso, mau, corrupto, vicioso (Cíc. Br. 207). 3) Estragado, apodrecido, corrompido (Hor. O. 3, 6, 48).

vitis, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Videira, cêpa (de videira) (Cíc. C. M. 52). II — Por extensão: 2) Pâmpano, uva, vinho (Marc. 8, 51, 12). 3) Cêpa de centurião (vara de videira usada pelos centuriões) (Ov. A. Am. 3, 527) II — Sent. figurado: 4) Centurião (Juv. 14, 193).

vitisātor, -ōris, subs. m. O que plantou vinha (Verg. En. 7, 179).

vitium, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Defeito físico, falha, imperfeição, má qualidade (Cíc. De Or. 2, 266). Daí: 2) Defeito (em geral), vício, imperfeição moral (Cíc. De Or. 1, 116). II — Sent. figurado: 3) Êrro, falta, crime, culpa (Cíc. Fam. 7, 6, 1). 4) Violência, atentado contra o pudor (Plaut. Amph. 811). 5) Presságio ou sinal desfavorável ou contrário, mau agouro (Cíc. Div. 1, 29).

vitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Evitar (sent. físico e moral), fugir de, escapar a (Cés. B. Gal. 2, 25, 1); (Cés. B. Gal. 5, 20, 1); (Cíc. Prov. 44); (Hor. Sát. 2, 7, 113); (Plaut. Poen. 25). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com **ne;** com inf.

vitor, -ōris, subs. m. Cesteiro, o que entrelaça vime (Plaut. Rud. 998).

vitreārius, -i, subs. m. Vidraceiro, aquêle que trabalha ou fabrica o vidro (Sên. Ep. 90, 31).

vitrĕus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vítreo, de vidro (Verg. G. 4, 350). Daí: 2) Claro, transparente, límpido (como o vidro) (Verg. En. 7, 759). II — Sent. figurado: 3) Brilhante e frágil (Hor. Sát. 2, 3, 222). III — No n. pl.: **vitrĕa, -ōrum:** 4) Objetos de vidro, vidros (Marc. 1, 42, 5).

vitrĭcus, -i, subs. m. Padrasto (Cíc. At. 15, 12, 2).

vitrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vidro (Hor. O. 3, 13, 1). II — Sent. especial: 2) Pastel-dos-tintureiros (planta usada pelos tintureiros, que dá uma côr azul (Cés. B. Gal. 5, 14, 2).

vitta, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa, fita para segurar os cabelos (caraterística das mulheres de condição livre) (Ov. P. 3, 3, 51). II — Daí: 2) Fita (para enfeitar as vítimas, sacerdotes, poetas ou altares) (Verg. En. 6, 665). 3) (Ramos de oliveira) ornados de fitas, que traziam os suplicantes (Verg. En. 7, 237).

vitttāus, -a, -um, adj. Ornado de fitas (Ov. Am. 1, 7, 17).

vitŭla, -ae, subs. f. Novilha, bezerra (Verg. Buc. 3, 29).

Vitulāria **Via,** subs. pr. f. Via Vitulária, estrada no território de Arpos (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

vitulīna, -ae, subs. f. Carne de bezerro (Plaut. Aul. 375).

vitulinus, -a, -um, adj. De novilho, de bezerro (Cíc. Div. 2, 52).

vitŭlor, **-āris, -ārī,** v. dep. intr. Estar em festas depois de uma vitória, regozijar-se, celebrar uma vitória (Plaut. Pers. 254).

vitŭlus, **-ī,** subs. m., I — Sent. próprio: 1) Novilho, bezerro (Cíc. Div. 2, 36). II — Por extensão: 2) Filhote (de animal) (Plín. H. Nat. 8, 2).

vituperābilis, **-e,** adj. Censurável, repreensível (Cíc. Fin. 3, 40).

vituperātĭō, **-ōnis,** subs. f. Repreensão, censura, crítica (Cíc. At. 14, 13, 4).

vituperator, **-ōris,** subs. m. Censor, crítico (Cíc. Tusc. 2, 4).

vitupĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Achar defeitos em. II — Daí: 2) Vituperar, depreciar, censurar, criticar, acusar (Cíc. Mur. 60); (Cíc. Br. 47).

vivācitās, **-tātis,** subs. f. Fôrça vital, vida longa, duração longa (Plín. Ep. 3, 7, 13).

vivārĭum, **-ī,** subs. n. Viveiro (Sên. Clem 1, 18, 2).

vivatus, **-a, -um,** adj. Animado, que vive (Lucr. 3, 409).

vīvax, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vive muito tempo (Hor. Sat. 2, 1, 53). II — Sent. particular: 2) Vivaz (tratando-se das plantas) (Verg. G. 2. 181). III — Sent. figurado: 3) Duradouro (Hor. A. Poét. 69). 4) Animado, vivo, vivificante (Ov. Met. 3, 374).

vīvē (vīvĭdē), adv. Vivamente, com muita intensidade (Plaut. Ep. 283).

vivēscō **(vivīscō), -is, -ĕre, vīxī,** v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar vida, começar a viver (Plín. H. Nat. 9, 160). II — Daí: 2) Animar-se, avivar-se (Lucr. 4, 1068).

vivi, **-ōrum,** subs. m. pl. Os vivos, os sêres vivos, os viventes (Cíc. Amer. 113).

Viviānus, **-ī,** subs. pr. m. Viviano, nome de homem (Tác. An. 15, 28).

vividius, adv. De modo muito expressivo (A. Gél. 6, 3, 53).

vivĭdus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de vida, vívido, vivo, ativo (Lucr. 1, 178). Daí: 2) Que tem vivacidade, ardente, impetuoso, enérgico, vigoroso (Tác. An. 6, 27). II — Sent. figurado: 3) Que parece respirar, que parece ter vida (referindo-se a um retrato) (Prop. 2, 31, 8).

vivirādĭx, **-īcis,** subs. f. Planta viva, planta com raiz (Cíc. C. M. 52).

Vivĭsci, **-ōrum,** subs. loc. m. Viviscos, habitantes das margens do Garona (Plín. H. Nat. 4, 108).

vivisco = **vīvēscō.**

vīvō, -is, -ĕre, vīxī, victum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Viver, ter vida, existir (Cíc. Sest. 108); (Cíc. C. M. 24); (Cíc. Of. 3, 8); (Cíc. Verr. 2, 118); (Cíc. Cat. 1, 2). II — Daí: 2) Passar a vida, morar, residir (Cíc. Amer. 39). Donde: 3) Viver de, alimentar-se de (Cés. B. Gal. 4, 1, 8); (T. Lív. 27, 12, 5); (Plaut. Mil. 706). 4) Viver, durar, subsistir, conservar-se (Cíc. Lae. 102); (Verg. En. 4, 67). Loc.: 5) **Ita vivam** (Cíc. Fam. 2, 13, 3) «pela minha vida»; 6) **Ne vivam, si scio** (Cíc. At. 4, 16, 8) «morto seja eu, se sei»; 7) **Si vivo** (Plaut. Aul. 555) «se eu viver», i.é, «se os deuses me derem vida»; 8) **Vive** valeque (Hor. Sát. 2, 5, 110) «goza a vida e passa bem»; 9) **Vivite, silvae** (Verg. Buc. 8, 58) «adeus, florestas»; 10) **Vixit** (Plaut. Most. 1002) «viveu» (i. é, «seus dias estão terminados»).

vivum, **-ī,** subs. n. 1) O vivo, a carne viva (T. Lív. 22, 17, 2). 2) O capital (Cíc. Flac. 91).

vīvus, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Vivo (Cíc. Rep. 2, 14). Daí: 2) Cheio de vida, vivo, ardente (Cíc. De Or. 2, 8). II — Sent. figurado: 3) Que parece respirar, que parece estar vivo, animado (Verg. En. 6, 848). 4) Vivo, natural, corrente, nativo (Verg. En. 2, 719).

vix, adv. 1) Com custo, dificilmente, sòmente, apenas (Cés. B. Gal. 2, 28, 2). 2) Com esfôrço, mas enfim, em suma (com **tandem**) (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

vixdum, adv. Apenas ainda, apenas (Cíc. Cat. 1, 10).

vīxet = vīxisset, mais-que-perfeito do subj. de **vivo** (Verg. En. 11, 118).

vixi, perf. de **vivēsco** e de **vivo.**

vōbis, dat.-abl. de **vōs.**

vōbīscum, v. **vōs.** Convosco.

vocābŭlum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nome, vocábulo, têrmo, palavra (Cíc. De Or. 3, 159). II — Daí: 2) Nome (próprio) (Tác. An. 12, 66). 3) Nome (em oposição ao verbo) (Quint. 1, 4, 20).

1. vōcālis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Dotado de voz, de palavra, de voz humana, que fala (Cíc. Br. 242). II —

Sent. particular: 2) Que tem voz sonora, que canta harmoniosamente, harmonioso (Hor. O. 1, 12, 7). 3) Sonoro, retumbante (Quint. 8, 3, 16).

2. vocalis, **-is,** subs. f. Geralmente no pl. (subent. **litterae**): vogal, as vogais (Cíc. Or. 77).

vocaliter, adv. Aos gritos (Apul. M. 1, 22).

vocāmen, **-inis,** subs. n. Nome (de uma coisa) (Lucr. 2, 657).

Vocātēs, -um, (-ium), subs. loc. m. Vocates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 23, 1).

vocātĭō, **-ōnis,** subs. f. Convite (Catul. 47, 5).

vocātor, -ōris, subs. m. 1) Aquêle que chama, que convoca. Donde: 2) O encarregado de fazer convites (para uma refeição) (Sên. Ir. 3, 37, 3).

1. vocātus, -a, -um, part. pass. de **voco.**

2. vocātus, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chamamento, convocação (Cíc. De Or. 3, 2). II — Daí: 2) Invocação, apêlo, súplica (Verg. En. 12, 95). 3) Convite (para jantar) (Suet. Cal. 39).

Vocetius **Mons,** subs. pr. m. Monte Vocécio, na Helvécia (Tác. Hist. 1, 68).

vōciferātĭō, -ōnis, subs. f. Vociferação, grandes gritos, clamor (Cíc. Clu. 30).

vōcifĕror, **-āris, -ārī, -ātus sum,** v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vociferar, gritar, fazer alarido (Cíc. Verr. 4, 39); (Verg. En. 2, 679); (Cíc. Verr. 2, 52). II — Sent. figurado: 2) Falar alto (Lucr. 3, 14).

Vociō, **-ōnis,** subs. pr. m. Vocião, rei da Nórica (Cés. B. Gal. 1, 53, 4).

vōcis, gen. de **vōx.**

vocitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. tr. Chamar habitualmente, chamar, denominar, gritar (Cíc. Nat. 2, 111); (Cíc. Rep. 2, 50).

vocō, **-ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, mandar vir (Cés. B. Gal. 1, 20, 6); (Verg. En. 7, 614). Daí: 2) Convocar (T. Lív. 23, 32, 3); (Cíc. Ac. 2, 144). Donde: 3) Nomear, pronunciar o nome de alguém, designar (Cíc. Leg. 1, 22); (Cíc. Vat. 29); (Verg. En. 6, 247); (Verg. G. 1, 157). II — Sent. figurado: 4) Convidar (Cíc. Mur. 72); (Cíc. Mur. 71). Donde: 5) Exortar, incitar (Cíc. At. 3, 15, 6). Na língua jurídica: 6) Intimar, citar, fazer vir, processar (Cíc. Quinct. 61); (Cíc. Verr. 2, 34). Na língua militar: 7) Provocar (Cés. B. Gal. 5, 43, 6); (Tác. Germ. 14). 8) Causar, suscitar (Cíc. At. 3, 7, 2); (Cíc. Verr. 5, 10). 9) Destinar a, levar a (Cíc. Cat. 1, 12).

Vocōnia **Lex,** subs. pr. f. Lei Vocônia, que limitava o direito de sucessão das mulheres (Cíc. Balb. 21).

Vocōnius, **-ī,** subs. pr. m. Quinto Vocônio Saxa, autor da lei Vocônia (Cíc. Rep. 3, 10, 17).

Vocontĭī, **-ōrum,** subs. loc. m. Vocôncios, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 5).

1. vōcula, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Voz fraca (Cíc. At. 2, 23, 1). II — Sent. particular: 2) Inflexão, tom de voz (suave) (Cíc. De Or. 3, 98). III — No plural: 3) Palavras murmuradas em voz baixa, segredinhos, maledicências (Cíc. Fam. 2, 16, 2).

2. Vōcŭla, -ae, subs. pr. m. Vócula, sobrenome romano (Tác. Hist. 4, 24).

Volāndum, **-ī,** subs. pr. n. Volando, praça-forte da Armênia (Tác. An. 13, 39).

Volānē, -ēs, subs. pr. f. Volane, uma das embocaduras do rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 120).

Volānerĭus, **-ī,** subs. pr. m. Volanério, nome de homem (Hor. Sát. 2, 7, 15).

Volatērrae, **-ārum,** subs. pr. f. Volaterras, cidade da Etrúria, atual Volterra (Cíc. Amer. 20).

Volaterrāni, **-ōrum,** loc. m. Volaterranos, habitantes de Volaterras (Cíc. At. 1, 19, 4).

Volaterrānus, -a, -um, adj. De Volaterras (Cíc. Quinct. 24).

volātĭcus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, alado (Plaut. Poen. 473). II — Sent. figurado: 2) Volúvel, inconstante, leviano (Cíc. At. 13, 25, 3).

volātĭlis, **-e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, que tem asas, volátil (Ov. Am. 2, 7, 27). II — Sent. figurado: 2) Passageiro, fugidio, efêmero (Ov. Met. 10, 519). 3) Rápido, ligeiro (Lucr. 1, 970).

volātus, **-ūs,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de voar, vôo (Cíc. Div. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Decurso rápido (Marc. 11, 91, 9).

Volcae, **-ārum,** subs. loc. m. Volcas ou volcos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 6, 24, 2).

volcentini, **-ōrum,** subs. loc. m. Volcentinos, povo etrusco (Plín. H. Nat. 3, 52).

Volciānī, -ōrum, subs. loc. m. Volcianos, povo da Espanha (T. Lív. 21, 19, 8).

volēma **pira** ou **volēma, -ōrum,** subs. n. Espécie de pêras grandes (Verg. G. 2, 88).

volens, **-ēntis.** I — Part. pres. de **volo 2.** II — Adj.: 1) Que quer bem, favorável, propício (Plaut. Curc. 89). 2) Dócil, obediente (Cíc. Tim. 41). II — Subs. n. pl.: **volentia, -ōrum,** coisas agradáveis (Sal. Hist. 4, 56).

volenter, adv. Voluntàriamente, de boa vontade (Apul. M. 6. 12).

Volērō, -ōnis, subs. pr. m. Volerão, nome de homem (T. Lív. 2, 58, 9).

Volēsus, **i,** subs. pr. m Vóleso, nome de família romana (T. Lív. 1, 58, 6).

volgātus **(vu'gātus), -a, -um.** I — Part. pass. de **volgo.** II — Adj.: 1) Divulgado, espalhado, difundido, mostrado, corrente (T. Lív. 1, 7, 2). 2) Entregue ao público, público (Cíc. Har. 59). 3) Habitual, ordinário (Tác. An. 13, 49). 4) Prostituído (Suet. Dom. 22).

volgō **(vulgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar entre a multidão, propagar, divulgar (T. Lív. 28, 27, 6); (Cíc. Flac. 65). II — Daí: 2) Dar a público, oferecer a todo mundo (Cíc. Har. 59). Donde: 3) Prostituir (T. Lív. 1, 4, 7). 4) Comunicar, atribuir a (T. Lív. 28, 27, 10).

volitō, - **ās, -āre, -āvī, -ātum** v. freq. intens. intr. I — Sent. próprio: 1) Voejar, esvoaçar, voar daqui e dali (Cíc. De Or. 2, 23); (Cíc. Nat. 1, 54). Donde: 2) Correr daqui e dali (Cíc. Pis. 59). II — Sent. figurado: 3) Discorrer (Cíc. Flac. 38).

volgus, v. **vulgus.**

voln-, v . **vuln-.**

volnerātus, -a, -um, part. pass. de **volněro.**

volnērō **(vulnērō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Ferir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 24); (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cíc. Cat. 1, 9). Donde: 2) Ofender, danificar (Verg. En. 8, 583).

1. volō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Voar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 122); (Cíc. Div. 1, 120). Daí, em sent. figurado: 2) Correr com a rapidez do vôo das aves, voar, ir e vir ràpidamente (Verg. En. 5, 819); (Cíc Tusc. 1, 76); (Sal. B. Jug. 60, 2). Obs.: O part. pres. substantivadamente no m. pl.: **volantes, -ium** = pássaros, as aves (Verg. En. 6, 239).

2. volo, **vis, vult, velle, volŭī,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Querer, desejar (Ter. Eun. 813); (Cíc. Nat. 1, 17); (Cíc. Verr. 3, 196); (Cíc. At. 13, 32, 2); (Cíc. Rep. 1, 38); (Cíc. Tusc. 1, 34); (Cíc. C. M. 73); (Ter. Ad. 432); (Cíc. Of. 2, 78); (Cíc. Rep. 1, 15). 2) Ter vontade de, ter intenção de, consentir ((Cíc. At. 9, 1, 3); (Cíc. Tusc. 1, 88). 3) Querer bem ou mal **(bene male)** (Plaut. Cas. 464). 4) Querer ver (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 3). 5) Querer falar a (Cíc. At. 10, 16, 4); (Ter. And. 536). 6) Querer dizer, significar (Cíc. Verr. 2, 150). II — Locução (na língua jurídica): 7) **velitis jubeatis, Quirites, ut** (Cíc. Dom. 44; Pis. 72) «ordenai, se vos apraz, Romanos, que». Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. (de pessoa ou de coisa); com pronome neutro; com inf.; com or. inf. com acus. e inf.; com duplo acus.; e com **ut** ou **ne.**

3. volō, **-ōnis,** subs. m. Geralmente no pl.: **volōnēs, -um:** voluntários (T. Lív. 22, 57, 11).

Vologēsus, -ī, subs. pr. m. Vologeso, rei dos partos (Tác. Hist. 4, 51).

volpes ou **volpis,** v. **vulpis.**

volpīnor **(vulpīnor), -āris, -ārī,** v. dep. intr. Fazer de rapôsa, ser esperto como uma rapôsa, usar de velhacarias (Varr. Men. 327).

Volscēns, -ēntis, subs. pr. m. Volscente, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 420).

Volscī, -ōrum, subs. loc. m. Volscos, povo do Lácio, vizinho dos albanos (Cíc. Br. 41).

Volsciáni, **-ōrum,** subs. loc. m. Volscianos, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 19).

Volscius, **-ī,** subs. pr. m. Vólscio, nome de um tribuno da plebe (T. Lív. 3, 13).

Volscus, **-a, -um,** adj. Dos volscos (Cíc. Rep. 3, 7).

volsēlla (vuls-), -ae, subs. f. Pinça (para arrancar pêlos), pinça (de cirurgião) (Plaut. Curc. 577).

volsi = **vulsi,** perf. de **vello** (Sên. Prov. 3, 6).

Volsiniēnsēs. , **-ium,** subs. loc. m. Volsinienses, habitantes de Volsínios (T. Lív. 5, 31).

Volsiniēnsis, , **-e,** adj. De Volsínios (Plín. H. Nat. 36, 168).

Volsinīī, -ōrum, subs. pr. m. Volsínios, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 37, 1).

volsus (vulsus), -a, -um. I — Part. pass. de **vello.** II — Adj.: 1) Arrancado (Quint. 2, 5, 12). 2) Pelado, efeminado (Marc. 2, 36, 63). 3) Que tem espasmo, destruído (Plin. H. Nat. 21. 126).

volt = **vult,** 3ª pes. sg. do ind. pres. de **volo** 2. (Cíc. Rep. 3, 45).

Voltinĭa **Tribus,** subs. pr. f Voltínia, uma das tribos romanas (Cíc. Planc. 38).

Voltiniēnsēs, **-ium,** subs. loc m. Voltinienses, cidadãos da tribo Voltínia (Cíc. Planc. 43).

Voltŭmna, -ae, subs. pr. f. Voltumna, divindade dos etruscos (T. Lív. 4, 23).

voltur. voltur-, voltus, v. **vult-.**

volŭbilis, **-e, adj.** I — Sent. próprio: 1) Que rola, que corre rolando, que tem um movimento giratório (Verg. En. 7, 382). Daí: 2) Enrolado, enroscado, redondo (Ov. Met. 3, 41). II — Sent. figurado: 3) Rápido (tratando-se da palavra de um orador), fluente, fácil (Cíc. Br. 108). 4) Inconstante, volúvel, mudável, pouco duradouro (Cíc. Mil. 69).

vol ū bilitās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Movimento giratório, circular, rotação (Cíc. Nat. 2, 49). Daí: 2) Forma redonda (Ov. Met. 12, 434). II — Sent. figurado: 3) Facilidade (de palavra), fluência, torrente (Cíc. De Or. 1, 17). 4) Inconstância, volubilidade (Cíc. Div. 2, 15).

volubiliter, **adv.** Fluentemente (sent. figurado) (Cíc. Or. 210).

volŭcer, **-cris, -cre,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que voa, alado (Ov. Met. 9, 482). II — Sent. figurado: 2) Rápido, veloz, ligeiro (Cíc. Planc. 57). 3) Inconstante, passageiro, fugitivo, efêmero, volúvel (Hor. O. 3, 28, 6).

volŭcris, **-is,** subs. **f.** (subent. **avis**). Ave (Ov. Met. 15, 385). Obs.: Gen. pl.: **volucrum** (Verg. En. 3, 216); (Cíc. Nat. 2, 99); **volucrium** (Cíc. Fin. 2, 110).

volŭī, **perf. de volo** 2.

volŭmen. **-inis,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rôlo, dobra, rôsca (de uma serpente) (Verg. En. 2, 208). II — Sent. particular: 2) Rôlo de papiro (em que está escrita uma obra), volume, livro, obra (Cíc. Amer. 101). Por extensão: 3) Turbilhão de fumaça (Ov. Met. 13, 601). 4) Revolução (dos astros), movimento circular, giro, volta (Ov. Met. 2, 71). III — Sent. figurado: 5) Revolução, vicissitude (Plín. H. Nat. 7, 147).

Volumnia, **-ae,** subs. pr. **f.** Volúmnia. 1) Mulher de Coriolano (T. Lív. 2, 40). 2) Amante de Antônio (Cíc. Phil. 2, 58).

Volumniānus, -a, -um, adj. De Volúmnio (T. Lív. 19, 12).

Volumnĭus, **-ī,** subs pr. m. Volúmnio, nome de família romana (T. Lív. 3, 10).

voluntārius, **-a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Que procede livremente, de livre vontade, voluntàriamente (Cíc. Fam. 15, 4, 3). Daí: 2) Feito voluntàriamente, voluntário, livre, espontâneo (Cíc. At. 9, 13, 4). II — Subs. m. pl.: 3) Voluntários, soldados voluntários (Cés. B. Gal. 5, 56, 1).

vol ū ntās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa vontade, boas disposições (Cés. B. Gal. 7, 10, 2). Daí: 2) Benevolência, favor, afeição (Ter. Phorm. 29). 3) Vontade, faculdade de querer, vontade, desejo, intenção, mira (Cíc. Pomp. 48). 4) Disposição (para com alguém) (Cíc. Fam 2, 17 6). 5) Vontade expressa, escolha (Cíc. Br. 198). III — Em expressões: 6) **Sua voluntate** «por sua livre vontade, espontâneamente» (Cés B. Gal. 1, 44, 4). 7) **Mea voluntate** «livremente, por minha livre vontade» (Cíc. Caecil. 27). 8) **Voluntate** «livremente, espontâneamente» (T. Lív. 29, 38, 1). 9) **Ex voluntate** «segundo os desejos (de alguém)» (Cíc. Fam. 13. 29, 7). 10) **Ad voluntatem** «como se deseja» (Cíc. Quinct. 93). 11) **Contra voluntatem** «contra a vontade» (Cíc. Mur. 42).

volup, adv. De acôrdo com os desejos, satisfatòriamente, agradàvelmente (Plaut. Cas. 784).

Volupia, -ae, subs. pr. **f.** Volúpia. deusa do prazer (Varr. L. Lat. 7, 164).

voluptābĭlis, -e, adj. Agradável, aprazível (Plaut. Ep. 21).

voluptāriē, adv. Com prazer, voluptuosamente (Apul. M. 3, 21).

voluptārius, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De prazer, de alegria (Cíc. De Or. 3, 62). II — Daí: 2) Dado aos prazeres, sensual, voluptuoso (Plaut. Rud. 54). 3) Que causa prazer, delicioso, agradável (Cíc. At. 12, 25, 1).

volūptās, **-tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Prazer (em oposição a **dolor**), alegria, satisfação, contentamento (Cíc. Nat. 1, 84). Daí: 2) Prazer (dos sentidos), voluptuosidade, sensualidade (Cíc. Fin. 1, 54). II — Sent. particular:

3) A Voluptuosidade (personificada) (Cíc. Nat. 2, 61). 4) (Minha) alegria, (minha) delícia (expressão de ternura) (Verg. En. 8, 581). 5) Passatempos, divertimentos, jogos, festas (no pl.) (Cíc. Mur. 74).

voluptuōsus, - **a, -um,** adj. Agradável, delicioso, que encanta (Plín. Ep. 3, 19, 2).

Volusēnus, -ī, subs. pr. m. Voluseno, tribuno dos soldados (Cés. B. Gal. 3, 5, 2).

Volusiēnus, -ī, subs. pr. m. Volusieno, nome de homem (Cíc. Clu. 198).

Volusius, -ī, subs. pr. m. Volúsio. 1) Nome de família romana (Cíc. Fam. 16. 12, 2). 2) Nome de um mau poeta de Pádua (Catul. 36. 1).

Volustāna, **-ōrum,** subs. pr. n. Volustanos, montanhas da Tessália (T. Lív. 44, 2).

Volūsus, -ī, subs. pr. m. Vóluso, nome de um chefe volsco (Verg. En. 11, 463).

volūtābrum, **-ī,** subs. n. Lamaçal, atoleiro (onde se banha o javali) (Verg. G. 3, 411).

volūtābūndus, -a, -um, adj. Que gosta de se revolver na lama (sent. figurado) (Cíc. Rep. 2, 68).

voliitāt ĭ ō, **-ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de rolar (Sên. Prov. 1, 4). Daí: 2) Ação de revolver-se (Cíc. Pis. 83). II — Sent. figurado: 3) Agitação, inquietação (Sên. Tranq. 2, 8). 4) Instabilidade (Sên. Ep. 99, 9).

1. volūtātus, -a, -um, part. pass. de **volūto.**

2. volūtātus, **-ūs,** subs. m. Ação de rolar, redemoinho (Plín. H. Nat. 10, 17).

volūtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Rolar várias vêzes (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 30, 148); (Cíc. Sest. 145); (Verg. En. 1, 725). II — Sent. figurado: 2) Revolver no espírito, meditar (T. Lív. 34, 60, 2); (Cíc. Rep. 1, 28). Daí: 3) Agitar, perturbar (T. Lív. 9, 17, 2).

1. volūtus, **-a, -um,** part. pass. de **volvo.**

2. volūtus, -ūs, subs. m. Ação de rastejar (serpentes) (Apul. Flor. 10).

volva, v. **vulva.**

volvi, perf. de **volvo.**

volvo, **-is, -ĕre, volvī, volūtum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Rolar, fazer rolar (Lucr. 1, 288); (Hor. O. 4, 6, 40). II — Sent. figurado: 2) Revolver no espírito, meditar, refletir (Sal. B. Jug. 6, 2); (Verg. En. 7, 254); (T. Liv. 35, 18, 6). 3) Fazer rolar por terra, derrubar, precipitar (Verg. En. 12, 329); (Verg. G. 3, 85). 4) Desenrolar, folhear (Cíc. Br. 298). Na língua da retórica: 5) Desenvolver (um período, um tema) (Cíc. Br. 280). Donde: 6) Decorrer, passar, percorrer (Verg. En. 1, 269); (Verg. En. 6, 748). Na voz passiva: 7) Rolar, cair (Verg. En. 4, 449); (Verg. En. 9, 433).

Vomānum **Flumen, subs. pr. n. Rio Vo**mano, no Piceno (Plín. H. Nat. 3, 110).

vōmer (vōmis), -ĕris, subs. m. Rêlha (do arado), arado (Verg. G. 1, 46). Obs.: Nom. **vomis** aparece em Vergílio (G. 1, 162).

vomica, **-ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abscesso, acumulação de matéria ou de pus, tumor com matéria (Cíc. Nat. 3, 70). II — Sent. figurado: 2) Peste, flagelo (T. Lív. 25, 12, 9).

vōmis, v. **vomer.**

vomitiō, -ōnis, subs. f. Vômito, ação de vomitar (Cíc. Nat. 2, 126).

vomitō, -ās, -āre, v. freq. intr. Vomitar muitas vêzes, vomitar muito (Suet. Vit. 13).

vomĭtor, **-ōris,** subs. m. O que vomita Sên. Ep. 88, 19).

vomitōria, **-ōrum,** subs. n. pl. Entradas para os teatros ou anfiteatros, que conduziam aos lugares onde o povo se sentava (Marc. Saturn. 6, 4, 3).

1. vomitus, **-a, -um,** part. pass. de **vomo.**

2. vomitus, -ūs, subs. m. Vômito, ação de vomitar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Rud. 511).

vomō, **-is, -ĕre, vomŭī, vomitum,** v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Vomitar (Cíc. Fin. 2, 23); (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Vomitar, lançar, expelir (Verg. G. 2, 462).

vomŭī, perf. de **vomo.**

Vonōnes, -is, subs. pr. m. Vonones, rei dos partos (Tác. An. 2, 1).

Vopĭscus, **-ī,** subs. pr. m. Vopisco, sobrenome romano, principalmente: 1) Júlio César Vopisco (Cíc. Phil. 11, 11). 2) Flávio Vopisco, um dos autores da «Historia Augusta».

vorācitās, -tātis, subs. f. Voracidade, avidez (Apul. M. 7, 27).

vorāgō, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abismo, sorvedouro (T. Lív. 7, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Sorvedouro, voragem, o que engole ou devora (Cíc. Pis. 41).

Vorānus, **-ī,** subs. pr. m. Vorano, nome de homem (Hor. Sát. 1, 8, 39).

vorātus, **-a, -um,** part. pass. de **voro.**

vorāx, -ācis, adj. Voraz, devorador, sôfrego, insaciável (Ov. Met. 15, 94).

vorō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, engolir, comer com sofreguidão (Cíc. Nat. 2, 122); (Verg. En. 1, 117); (Cíc. At. 4, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (Plín. H. Nat. 37, 19).

vors-, v. **vers-.**

vort-, v. **vert-.**

vortex, v. **vertex.**

vōs, pronome pess. Vós (Cíc. Phil. 4, 4).

Vosēgus, **-ī,** subs. pr. m. Vosgos, cadeia de montanhas na Gália (Cés. B. Gal. 4, 10, 1).

vōsmet, pron. pess. (forma reforçada de **vos**). Vós mesmos (Cíc. Cael. 43).

vōspte = vōsmet.

voster, v. **vester.**

Vōtiēnus, -ī, subs. pr. m. Vocieno Montano, poeta exilado por Tibério (Tác. An. 4, 42).

vōtīvus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Votivo, relativo a um voto, prometido por um voto, consagrado, dedicado, oferecido (Cíc. Verr. pr. 31). II — Daí: 2) Desejado, agradável (Apul. M. 7, p. 193, 9).

vōtum, **-ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Voto, promessa, oferenda feita aos deuses (por um benefício pedido ou concedido), súplica, orações (Cíc. Leg. 2, 22). Daí: 2) Coisa desejada, desejo expresso, desejo (Hor. Sát. 2, 6, 1). II — No pl.: 3) Votos pronunciados por ocasião do casamento, casamento (Apul. Flor. p. 342, 27).

vōtus, **-a, -um,** part. pass. de **vovēo.**

vovēō, **-ēs, -ēre, vōvī, vōtum,** v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um voto, prometer por um voto, devotar, consagrar a, dedicar a (Cíc. Nat. 3, 88); (Cíc. Nat. 2, 93); (T. Lív. 4, 12, 2). Daí, por extensão: 2) Desejar, aspirar (Hor. Ep. 1, 4, 8); (Ov. Met. 11, 128). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com acus. e com dat.; com acus.; com acus. e inf.: ou com **ut** e subjuntivo.

vōvi perf. de **vovēo.**

, **vōcis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1 Voz (Cíc. C. M. 14). II — No pl.: 2) Sons emitidos pela voz, notas, tons, sons articulados, palavras, ditos, opiniões (Cés. B. Gal. 1, 39, 1). Daí, no sg.: 3) Palavra (linguagem), palavra, têrmo, vocábulo (Cíc. Lae. 37). III — Sent. diversos: 4) Voz (modificada pelo canto), canto, voz (dos animais), som (dos instrumentos), ruído, murmúrio (Cíc. De Or. 3, 197). IV — Sent. figurado: 5) Voz (Cíc. Scaur. 16), 6) Palavra (= língua), linguagem (Hor. O. 1, 10, 3).

Vulcānal, **-ālis,** subs. pr. n. Vulcanal, lugar de Roma, onde havia um templo de Vulcano (Plín. H. Nat. 16, 236).

Vulcānalia, **-ium (-iōrum),** subs. pr. n. Vulcanálias, festas em honra a Vulcano (Varr. L. Lat. 6, 20).

vulcānius, **-a, -um,** adj. 1) De Vulcano: **Vulcaniae insulae** (Cíc. Nat. 3, 55) «ilhas Eólias, perto da Sicília». Daí: 2) Do fogo, do incêndio (Verg. En. 10, 408).

Vulcānus, **-ī,** subs. pr. m. 1) Vulcano, deus do fogo, filho de Júpiter e Juno, espôso de Vênus. Morava sob o monte Etna, onde, com o auxílio dos Ciclopes, forjava sem cessar os raios de Júpiter (Cíc. Nat. 1, 83). II — Sent. figurado: 2) O fogo, a chama, o incêndio (Verg. En. 7, 77).

Vulechalō **(Vulchalōn), -ōnis,** subs. pr. m. ou f. Vulcalão, localidade da Gália Narbonense (Cíc. Font. 9, 19).

vulgāris (volg-), -e, adj. Vulgar, comum, ordinário, banal, público (Cíc. Of. 1, 52).

vulgar i ter, adv. Vulgarmente, comumente (Plín. H. Nat. 8, 13).

vulgātor **(volg-), -ōris,** subs. m. O que divulga, revelador, vulgarizador (Ov. Am. 3, 7, 51).

Vulgiēntēs, **-ium,** subs. pr. m. Vulgientes, povo da Gália Narbonense, perto do Reno (Plín. H. Nat. 3, 36).

vulgivāgus **(volg-), -a, -um,** adj. Que erra por tôda parte, sem destino, vagabundo (Lucr. 5, 932).

1. vulgō, abl. tomado advte. 1) Em grande número, indistintamente (Cés. B. Gal. 1, 39, 5). 2) Em público, abertamente (Cíc. Verr. 4, 64). 3) Comumente, correntemente (Cíc. At. 16, 10, 1). 4) Em todos os lugares, por tôda parte (Verg. Buc. 4, 25).

2. vulgo **(volgō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Espalhar, propalar, divulgar (T. Lív. 3, 34, 7). II — Sent. particular: 2) Prostituir (T. Lív. 1, 4, 7). No pass. com sent. reflexivo: 3) Relacionar-se com (T. Lív. 3, 35, 6).

vulgus (volgus), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) A multidão, o povo, o vulgo (Cíc. Planc. 9). II — Daí: 2) Multidão (em geral), massa (Cés. B. Gal. 1, 46, 4). Obs.: **Vulgus** é masculino na expressão **in vulgum** (Cés. B. Gal. 6, 14, 4); e em Vergílio (En. 2, 99). Acus. **vulgum** (Lucr. 2, 921); (T. Lív. 6, 34, 5), etc.

vulnerābilis , -e, adj. Vulnerável (Sên. Ep 82, 24).

1 vulnerārĭus **(voln-), -a, -um,** adj. Relativo a feridas, que se aplica nas feridas (Plín. H. Nat. 23, 81).

2. **vulnerārĭus, -ī,** subs. m. Cirurgião (Plín. H. Nat. 29, 13).

vulnerātĭō (voln-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferida, lesão (Cíc. Caec. 47). II — Sent. figurado: 2) Injúria, agravo (Cíc. Pis. 47).

vulnērō **(volnērō), -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. 1) Ferir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 24); (Plín. H. Nat. 7, 103); (Cíc. Cat. 1, 9). Donde: 2) Ofender, danificar (Verg. En. 8, 583).

vulnifĭcus, **-a, -um,** adj. Que fere, homicida (Verg. En. 8, 446).

vulnus (volnus), -ĕris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ferida, golpe (dado ou recebido) (Cés. B. Gal. 1, 50, 3). Daí 2) Corte, talho, fenda, abertura (Verg. En. 2, 630). II — Sent. figurado: 3) Ferida (moral), golpe, chaga, desgraça (Cíc. At. 1, 16, 7). 4) Angústia, dor, aflição (Verg. En. 4, 2).

vulpēcŭla **(volp-), -ae,** subs. f. Raposinha, rapôsa (Cíc. Nat. 1, 88).

Vulpēnius, -ī, subs pr. m. Vulpênio, nome de homem (Pérs. 5, 190).

vulpes e **vulpis (volpēs, volpis), -is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Rapôsa (Hor. Ep. 1, 1, 73). II — Sent. figurado: 2) Astúcia, manha, dissimulação (Hor. A. Poét. 437).

vulpīnus **(volp-), -a, -um,** adj. De rapôsa (Plín. H. Nat. 28, 712).

vulpĭō, **-ōnis,** subs. m. Velhaco, matreiro (como uma rapôsa) (Apul. Apol. 86).

vulpis, v. **vulpes.**

vulsi **(volsi),** perf. de **vello.**

Vulsō, **-ōnis,** subs. pr. m. Vulsão, sobrenome romano (T. Lív. 22, 35, 1).

vulsus **(volsus), -a, -um,** part. pass. de **vello.**

vult (volt), 3ª pess. sg. do ind. pres. de **volo** 2.

Vultēius, **-ī,** subs. pr. m. Vulteio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 155).

vulticŭlus, -ī, subs. m. Semblante, aspecto um tanto sombrio (Cíc. At. 14, 20, 5).

vultis, 2ª pess. pl. do ind. pres. de **volo 2.**

vultum, **-ī,** v. **vultus.**

vultuōsus (volt-), -a, -um, adj. De semblante carregado, carrancudo, demasiadamente expressivo, afetado (Cíc. Or. 60).

1. vultur **(voltur), -ŭris e voltūrus, -ī,** subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abutre (ave de rapina) (Verg. En. 6, 597). II — Sent. figurado: 2) Abutre (símbolo da rapacidade), pessoa avarenta (Sên. Ep. 95, 43).

2. Vultur, **-ŭris,** subs. pr. m. Vúlture, montanha da Apúlia (Hor. O. 3, 4, 9).

Vulturcius, **-ī,** subs. pr. m. Vultúrcio, conspirador que acompanhou Catilina (Cíc. Cat. 3, 4).

vulturinus **(volt-), -a, -um,** adj. De abutre (Marc. 9, 28, 2).

vulturius (volt-), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abutre (ave de rapina) (Fedr. 2, 28, 8). II — Sent. figurado: 2) Homem espoliador (Cíc. Pis. 38). 3) Lance de dados (Plaut. Curc. 357).

Vultūrnum **-ī,** subs. pr. n. Vulturno, cidade da Campânia (T. Lív. 34, 45, 1).

1. vultūrnus **(volt-), -ī,** subs. m. O Vulturno (vento que sopra de sudeste) (T. Lív. 22, 43, 10).

2. **Vultūrnus, -ī,** subs. pr. m. Vulturno, rio da Campânia, atual Volturno (Plín. H. Nat. 17, 7).

vultus **(voltus), -ūs, subs.** m. I — Sent. próprio: 1) Rosto, fisionomia, semblante (Cíc. De Or. 3, 221). II — Por extensão: 2) Figura **(facies)** (Ov. Met. 5, 59). III — Sent. figurado: 3) Traços (Plín. H. Nat. 35, 5). 4) Aparência, ar, aspecto (Verg. En. 5, 848). Obs.: N. pl.: **volta** (Lucr. 4, 1213).

vulva **(volva), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vulva, útero, madre (Plín. H. Nat. 11, 209). II — Sent. particular: 2) Ventre de porca (prato muito apreciado pelos romanos) (Hor. Ep. 1, 15, 41).

X

x, f. n. 21ª letra do alfabeto romano. Correspondente ao ξ grego. Abrev.: 1) **decem,** dez.: 2) **denarius,** denário (moeda romana antiga).

Xanthippē, **-ēs,** subs. pr. f. Xantipa, espôsa de Sócrates, célebre pelo seu mau gênio (Cic. Tusc. 3, 31).

Xanthippus, **-ī,** subs. pr. m. Xantipo. 1) Estadista ateniense, do V séc. a.C., pai de Péricles, que se distinguiu nas guerras médicas (Cic. Br. 44). 2) General lacedemônio das fôrças cartaginesas na primeira guerra púnica, que venceu Régulo e fê-lo prisioneiro (Cic. Of. 3, 99).

Xanthō, **-ūs,** subs. pr. f. Xanto, uma das Oceânidas (Verg. G. 4, 336).

Xanthus (-ŏs), -ī, subs. pr. m. Xanto. 1) Pequeno rio de Tróia, também chamado Escamandro (Verg. En. 1, 473). 2) Pequeno rio da Lícia (Verg. En. 4, 143). 3) Pequeno rio do Epiro (Verg. En. 3, 350).

Xenārchus, **-ī,** subs. pr. m. Xenarco, general dos aqueus (T. Lív. 41, 28).

xenium, -ī, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Presente (Marc. 13, 3, 1). II — Por extensão: 2) Honorários (de um advogado) (Plín. Ep. 5, 14, 8).

Xenō, **-ōnis,** subs. pr. m. Xenão, filósofo epicurista contemporâneo de Cícero (Cic. At. 5, 10, 5).

Xenŏclēs, **-is,** subs. pr. m. Xênocles, orador de Adramita (Cic. Br. 316).

Xenocrătēs, **-is,** subs. pr. m. Xenócrates, nome de um cidadão de Cálcis (T. Lív. 35, 38).

Xenocrătēs, **-is,** subs. pr. m. Xenócrates, filósofo grego do V-IV séc. a. C., natural da Calcedônia, discípulo de Platão (Cic. Ac. 1, 17).

Xenomĕnēs, **-is,** subs. pr. m. Xenômenes, nome de homem (Cic. Fam. 16, 5).

Xenōn, v. **Xenō.**

Xenophānēs, , **-is,** subs. pr. m. Xenófanes, filósofo grego do VI-V séc. a.C., nascido em Colofon, na Jônia, fundador da escola de Eléia (Cic. Ac. 2, 118).

Xenŏphōn, **-ōntis,** subs. pr. m. Xenofonte, historiador, filósofo e polígrafo grego, do V-IV séc. a.C., natural da Ática, discípulo de Sócrates, depois de ter seguido as lições de Pródicos. Foi general ateniense e autor de várias obras (Cic. Tusc. 5, 99).

Xenophontēus **(-ius), -a, -um,** adj. De Xenofonte (Cic. Br. 132).

xērampelina, **-ae,** subs. f. Clâmide de côr verde (como a côr da fôlha sêca da videira) (Juv. 6, 518).

Xerxēs, (-sēs), -is e -ī, subs. pr. m. Xerxes, rei acmênida da Pérsia, no V séc. a.C., filho de Dario I, vencido pelos gregos na batalha de Salamina (Cic. Tusc. 5, 20).

xiphĭās, **-ae,** subs. m. Peixe espada (Ov. Hal. 97).

Xychus, **-ī, subs. pr. m.** Xico, nome de um delator grego, a serviço de Filipe da Macedônia (T. Lív. 40, 55).

Xylīnē, **-ēs,** subs. pr. f. Xiline, aldeia da Panfília, na Ásia (T. Lív. 38, 15).

Xyniae, **-ārum,** subs. pr. f. Xínias, cidade da Tessália, na Grécia (T. Lív. 32, 13, 14).

xystĭcī , **-ōrum,** subs. m. pl. Atletas que se exercitavam nos xistos (Suet. Aug. 45).

xystus (xystum, n.), **-ī,** subs. m. I — Entre os gregos: 1) Pórtico coberto (debaixo do qual se exercitavam os atletas quando fazia mau tempo) (Tert. Apol. 38). II — Entre os romanos: 2) Aléia (de jardim), rua arborizada (Cic. At. 1, 8, 2).

Y

y, f. n. Letra grega usada, no latim, para palavras de importação grega.

ypogaeum, v. **hypogēum.**

Z

z, f. n. Letra, como o «y», de importação grega.

Zacynthius, **-a, -um,** adj. Da Ilha Zacinto (Plaut. Merc. 904).

Zacynthos **(-ūs), -ī,** subs. pr. f. Zacinto, ilha da Grécia ocidental, a mais meridional das ilhas Jônicas, no mar Jônio, ao largo da costa da Moréia (Verg. En. 3, 270).

Zaleucus, **-ī,** subs. pr. m. Zaleuco, legislador dos lócrios, na Itália, no VII séc. a.C. (Cíc. At. 6, 1, 18).

Zama, **-ae,** subs. pr. f. Zama, localidade da Ásia Menor, na Numídia, onde Cipião, o primeiro Africano, derrotou Aníbal e obrigou Cartago a se dar por vencida ao fim da 2ª guerra púnica (T. Lív. 30, 29).

zāmia, **-ae,** subs. f. Perda, dano, prejuízo (Plaut. Aul. 197).

Zancle, **-ēs,** subs. pr. f. Zancle, antigo nome de Messina, na Sicília (Ov. Met. 14, 5).

Zanclaeus (ou **-clēius**), **-a, -um,** adj. De Zancla, de Messina (Ov. Met. 13, 729).

zāplūtus, adj. m. Extremamente rico (Petr. 37, 6).

Zēlasĭum ou **Zēlagium, -ī,** subs. pr. n. Zelásio ou Zelágio, promontório de Eubéia (T. Lív. 31, 46).

zēlotypa, **-ae,** subs. f. Ciumenta (Petr. 69).

zēlotўpia, -ae, subs. f. Inveja (por amor), ciúme (Plín. H. Nat. 25, 75).

1. zēlotypus, **-ī,** subs. m. Invejoso (por amor), ciumento (Marc. 1, 93, 13).

2. zēlotўpus, -a, -um, adj. Invejoso, ciumento (Juv. 5, 45).

Zēnō e **(Zēnōn), -ōnis,** subs. pr. m. Zenão. 1) Zenão de Cítio, na ilha de Chipre, que viveu do IV ao III séc. a.C. e fundou a escola estoica pela síntese da cosmologia de Heráclito, a ética cínica e parte da lógica aristotélica (Cíc. Fin. 3, 5). 2) Zenão de Eléia, filósofo grego do V séc. a.C., discípulo de Parmênides (Cíc. Ac. 2, 129). 3) Zenão de Sido, filósofo da escola epicurista, da qual se tornou chefe no ano 100 a.C., mestre de Cícero e Filodemo (Cíc. Fin. 1, 16).

Zēnobĭa, **-ae,** subs. pr. f. Zenóbia, rainha de Palmira, vencida por Aureliano (Eutr. 9, 9).

zephyria **ova,** n. pl. Ovos estéreis (Plín. H. Nat. 10, 167).

Zephyritis, **-idis,** subs. pr. f. Zefirítida, Vênus Zefirítida, nome por que Arsinoé, irmã de Ptolomeu Filadelfo, era adorada (Catul. 66, 57).

Zephyrium **(-on), -ī,** subs. pr. n. Zefírio, promontório e cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20, 4).

Zephўrus, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Zéfiro (vento que anuncia a primavera) (Hor. O. 3, 1, 24). II — Daí: 2) Zéfiro (personificado) (Verg. En. 1, 131). III — Sent. poético: 3) Vento (em geral) (Verg. En. 4, 562).

Zērynthĭus, **-a, -um,** adj. Zeríntio, de Zerinto, cidade da Samotrácia (Ov. Trist. 1, 10, 19).

Zētēs, -ae, subs. pr. m. Zetes, um argonauta, filho de Boreu e Oritia (Ov. Met. 6, 7, 16).

Zēthus, **-ī** subs. pr. m. Zeto, lendário rei de Tebas, filho de Zeus e de Antíope, irmão de Anfião, a quem ajudou a se vingar de Dirceu e fundar a cidade de Tebas (Cíc. Rep. 1, 30).

Zeugma, **-ătis,** subs. pr. n. Zeugmate, cidade da Cele-Síria, às margens do Eufrates (Tác. An. 12, 12).

Zeuxĭppus, -ī, subs. pr. m. Zeuxipo, chefe dos beócios (T. Lív. 33, 27).

Zeuxis, -is (e **-idis**)), subs. pr. m. Zeuxis. 1) Célebre pintor grego do V séc. a.C., natural de Heracléia (Cíc. Br. 70). 2) Um habitante de Blaundos, que matara a mãe (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

Ziminth-, v. **Sminth-.**

zinzĭō (ou **zinzĭtō**), **-ās, -āre,** v. intr. Piar (tratando-se do tordo) (Suet. frag. 161).

Znyrn-, v. **Smyr-.**

Zōdiăcus, **-ī,** subs. pr. m. Zodíaco (Cíc. Arat. 317).

Zōĭlus, -ī, subs. pr. m. Zoilo. I — Sent. próprio: 1) Gramático de Alexandria, detrator de Homero (Vitr. 7, pref. 8). Donde: II — Sent. figurado: 2) Um

Zoilo, um detrator, um mau crítico (Ov. Rem. 366).

zōna, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cinto (usado pelas mulheres em volta dos rins), cinto (usado pelos homens e onde guardavam dinheiro) (Ov. F. 2, 320); (Hor. Ep. 2, 2, 40). II — Sent. particular: 2) Zona (Verg. G. 1, 233) 3) Constelação de Órion (Ov. F. 6, 787).

zōnārius, -i, subs. m. Fabricante de cintos (Cíc. Flac. 17).

zōnŭla, -ae, subs. f. Cinto pequeno (Catul. 61, 53).

Zōpyrus, -i, subs. pr. m. Zópiro, nome de um célebre fisiognomista do tempo de Sócrates (Cíc. Tusc. 4, 80).

Zōsĭppus, -i, subs. pr. m. Zosipo, nome de um cidadão de Tíndaro (Cíc. Verr. 4. 92).

Zostēr, -ēris, subs. pr. m. Zoster, cidade e promontório da Ática (Cíc. At. 5, 12).

zygia, -ae, adj. f. Relativo ao himeneu, que preside ao casamento (epíteto de Juno) (Apul. M. 4, 33).

Zȳthum, -i, subs. n. Cerveja (feita com cevada) (Plín. H. Nat. 22, 164).

Composto, Impresso e Encadernado em
ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.
Rio de Janeiro.